

Gênesis

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra. ² A terra era sem forma e vazia, e a escuridão cobria a face do abismo, enquanto o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³ E Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. ⁴ Deus viu que a luz era boa, e Ele separou a luz das trevas. ⁵ Deus chamou a luz de “dia”, e as trevas Ele chamou de “noite”. E houve tarde e manhã — o primeiro dia. ⁶ Então Deus disse: “Haja um firmamento entre as águas para separar água de água.” ⁷ Assim Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima dele. E assim foi. ⁸ Deus chamou o firmamento de “céu”. E houve tarde e manhã — o segundo dia. ⁹ E Deus disse: “Que as águas debaixo do céu se reúnam num só lugar, e que apareça a terra seca.” E assim foi.

¹⁰ Deus chamou a terra seca de “terra”, e as águas reunidas Ele chamou de “mares”. E Deus viu que era bom. ¹¹ Então Deus disse: “Que a terra produza vegetação: plantas que deem sementes e árvores na terra que deem frutos com sementes, cada uma segundo a sua espécie.” E assim foi. ¹² A terra produziu vegetação: plantas que davam sementes segundo as suas espécies e árvores que davam frutos com sementes segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ¹³ E assim, com tarde e manhã, concluiu-se o terceiro dia.

¹⁴ E Deus disse: “Haja luzes no firmamento do céu para separar o dia da noite, e que sirvam como sinais para marcar tempos sagrados, dias e anos, ¹⁵ e que sejam luzes no firmamento do céu para iluminar a terra.” E assim foi. ¹⁶ Deus fez dois grandes luminares — o maior para governar o dia e o menor para governar a noite. Ele também fez as estrelas. ¹⁷ Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, ¹⁸ para governar o dia e a noite, e para separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹ E assim, com tarde e manhã, concluiu-se o quarto dia. ²⁰ E Deus disse: “Que as águas transbordem de seres vivos, e que aves voem acima da terra, no firmamento do céu.” ²¹ Assim Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que se movem nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²² Deus os abençoou, dizendo: “Sejam fecundos e multipliquem-se, e encham as águas dos mares, e que as aves se multipliquem na terra.” ²³ E assim, com tarde e

manhã, concluiu-se o quinto dia. ²⁴ E Deus disse: “Que a terra produza seres vivos segundo as suas espécies: os animais domésticos, os répteis e os animais selvagens, cada um segundo a sua espécie.” E assim foi. ²⁵ Deus fez os animais selvagens segundo as suas espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶ Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todos os animais selvagens e todos os répteis que rastejam sobre a terra.”

²⁷ Assim Deus criou o homem à Sua imagem, à imagem de Deus Ele os criou; homem e mulher Ele os criou.

²⁸ Deus os abençoou e lhes disse: “Sejam fecundos e multipliquem-se; encham a terra e subjugem-na. Dominem sobre os peixes do mar, as aves do céu e todos os seres vivos que se movem sobre a terra.” ²⁹ Então Deus disse: “Eu lhes dou todas as plantas que dão sementes sobre a face de toda a terra e todas as árvores que têm frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. ³⁰ E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todos os seres que se movem sobre a terra — tudo o que tem fôlego de vida — eu dou todas as plantas verdes como alimento.” E assim foi. ³¹ Deus viu tudo o que havia feito, e era extremamente bom. Assim concluiu-se o sexto dia, com tarde e manhã.

2 Assim foram concluídos os céus e a terra, juntamente com todo o seu exército de luzes. ² No sétimo dia, Deus já havia concluído a obra que realizara; e nesse dia descansou de toda a sua obra. ³ Então Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra da criação que realizara. ⁴ Esta é a história dos céus e da terra quando foram criados, no tempo em que o Senhor Deus fez a terra e os céus. ⁵ Ainda não havia nenhuma planta do campo na terra, e nenhuma erva do campo havia brotado, porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia ninguém para cultivar o solo. ⁶ Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo. ⁷ Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou uma alma vivente. ⁸ O Senhor Deus plantou um jardim no oriente, no Éden; e ali colocou

Gênesis

o homem que havia formado. ⁹ Do solo, o Senhor Deus fez brotar toda árvore agradável à vista e boa para alimento. No meio do jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ¹⁰ Um rio saía do Éden para regar o jardim, e de lá se dividia e se tornava quatro braços. ¹¹ O nome do primeiro é Píson; ele percorre toda a terra de Havilá, onde há ouro. ¹² O ouro daquela terra é bom; lá também há resina aromática e ônix. ¹³ O nome do segundo rio é Gíon; ele flui por toda a terra de Cuxe. ¹⁴ O nome do terceiro rio é Tigre; ele corre a leste da Assíria. O quarto rio é o Eufrates. ¹⁵ O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no Jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo. ¹⁶ E o Senhor Deus ordenou ao homem: “Você pode comer livremente de qualquer árvore do jardim; ¹⁷ mas não deve comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, pois no dia em que dela comer, certamente morrerá.” ¹⁸ O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Farei para ele uma companheira adequada.” ¹⁹ Agora o Senhor Deus havia formado da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Ele os trouxe ao homem para ver como este os chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome. ²⁰ Assim o homem deu nomes a todo o gado, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Contudo, para Adão, não se encontrou uma companheira adequada. ²¹ Então o Senhor Deus fez o homem cair em sono profundo; e, enquanto ele dormia, tirou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne. ²² Depois o Senhor Deus formou uma mulher da costela que havia tirado do homem e a trouxe até ele. ²³ Disse então o homem: “Aqui está, enfim, osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada ‘mulher’, porque do homem foi tirada.” ²⁴ Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne. ²⁵ O homem e sua mulher estavam ambos nus, mas não sentiam vergonha.

3 Ora, a serpente era mais astuta que todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “Deus realmente disse: ‘Vocês não devem comer de nenhuma árvore do jardim?’” ² A mulher respondeu à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, ³ mas Deus disse: ‘Vocês não devem comer do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem tocá-lo, ou vocês morrerão.’” ⁴ A serpente disse à mulher: “Certamente vocês não morrerão! ⁵ Deus sabe que,

se vocês comerem dele, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal.” ⁶ Quando a mulher viu que a árvore era boa para comer e agradável aos olhos, e também desejável para obter sabedoria, tomou do seu fruto e comeu. Ela também deu ao seu marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷ Então os olhos de ambos se abriram, e perceberam que estavam nus; por isso, costuraram folhas de figueira e fizeram cintas para si. ⁸ Então ouviram o Senhor Deus andando no jardim na viração do dia, e o homem e sua mulher se esconderam da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim. ⁹ O Senhor Deus chamou o homem, perguntando: “Onde você está?” ¹⁰ Ele respondeu: “Ovi você no jardim, e tive medo porque estava nu; por isso me escondi.” ¹¹ E Ele disse: “Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu da árvore da qual lhe ordenei que não comesse?” ¹² O homem disse: “A mulher que você colocou ao meu lado — ela me deu do fruto da árvore, e eu comi.” ¹³ Então o Senhor Deus disse à mulher: “O que foi que você fez?” A mulher disse: “A serpente me enganou, e eu comi.” ¹⁴ Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque você fez isso, maldita é você entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Sobre o seu ventre você rastejará e pó comerá todos os dias da sua vida. ¹⁵ E eu porei inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e a dela; ele lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.” ¹⁶ Para a mulher Ele disse: “Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com dor você dará à luz filhos. O seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará.” ¹⁷ Para Adão Ele disse: “Porque você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenei: ‘Você não deve comer dela,’ maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. ¹⁸ Ela produzirá espinhos e ervas daninhas para você, e você comerá as plantas do campo. ¹⁹ Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão até que volte à terra, visto que dela você foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará.” ²⁰ O homem deu à sua mulher o nome de Eva, porque ela era a mãe de todos os viventes. ²¹ O Senhor Deus fez roupas de pele para Adão e sua mulher e os vestiu. ²² E o Senhor Deus disse: “Eis que o homem se tornou como um de Nós, conhecendo o bem e o mal. Não se deve permitir que ele estenda a mão e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para

Gênesis

sempre.”²³ Por isso o Senhor Deus o mandou embora do Jardim do Éden para cultivar o solo do qual fora tirado.²⁴ Assim, Ele expulsou o homem; e ao oriente do Jardim do Éden colocou querubins e uma espada flamejante que se movia em todas as direções para guardar o caminho da árvore da vida.

4 Adão foi íntimo de sua mulher Eva, e ela concebeu e deu à luz Caim. Ela disse: “Com a ajuda do Senhor, adquirei um homem.”² Mais tarde, ela deu à luz o irmão de Caim, Abel. Abel era pastor, enquanto Caim era lavrador.³ Com o tempo, Caim trouxe alguns dos produtos da terra como uma oferta ao Senhor.⁴ Abel também trouxe uma oferta—porções gordas das primícias do seu rebanho. O Senhor olhou com favor para Abel e sua oferta,⁵ mas não para Caim e sua oferta. Caim ficou muito irado, e seu rosto se transtornou.⁶ O Senhor perguntou a Caim: “Por que você está irado? Por que o seu rosto está abatido?”⁷ Se você fizer o que é certo, não será aceito? Mas se não fizer o que é certo, o pecado está à porta, à sua espera; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo.”⁸ Caim falou com seu irmão Abel. Enquanto estavam no campo, Caim se levantou contra Abel e o matou.⁹ Então o Senhor disse a Caim: “Onde está seu irmão Abel?” Ele respondeu: “Não sei. Sou eu o guardador do meu irmão?”¹⁰ O Senhor disse: “O que você fez? O sangue do seu irmão clama a mim desde a terra.¹¹ Como resultado, você é amaldiçoado pela terra, que abriu a boca para receber o sangue do seu irmão de sua mão.¹² Quando você cultivar a terra, ela não lhe dará mais a sua força. Você será um errante e vagabundo na terra.”¹³ Caim disse ao Senhor: “Este castigo é maior do que posso suportar!”¹⁴ Hoje me expulsaste da terra, e ficarei escondido da tua presença; serei um errante e vagabundo na terra, e quem me encontrar me matará.”¹⁵ Mas o Senhor lhe disse: “Não será assim; quem matar Caim sofrerá vingança sete vezes.” E o Senhor colocou um sinal em Caim para que ninguém que o encontrasse o matasse.¹⁶ Caim partiu da presença do Senhor e se estabeleceu na terra de Node, a leste do Éden.¹⁷ Caim foi íntimo de sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Enoque. Caim estava construindo uma cidade, e deu-lhe o nome de seu filho Enoque.¹⁸ Enoque tornou-se pai de Irade, e Irade gerou a Meuijael, e Meuijael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.¹⁹ Lameque tomou duas esposas: uma chamada Ada e a outra

Zilá.²⁰ Ada deu à luz Jabal; sua linhagem tornou-se aqueles que vivem em tendas e criam gado.²¹ O nome de seu irmão era Jubal; sua linhagem tornou-se aqueles que tocam instrumentos de corda e flautas.²² Zilá também deu à luz Tubalcaim, que forjou todo tipo de ferramentas de bronze e ferro. A irmã de Tubalcaim era Naamá.²³ Lameque disse a suas esposas: “Ada e Zilá, ouçam-me; esposas de Lameque, escutem minhas palavras. Matei um homem por me ferir, um jovem por me golpear.”²⁴ Se Caim é vingado sete vezes, então Lameque será vingado setenta e sete vezes.”²⁵ Adão foi íntimo de sua mulher novamente, e ela deu à luz um filho e o chamou de Sete, dizendo: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, já que Caim o matou.”²⁶ Sete também teve um filho, e ele o chamou de Enos. Naquela época, as pessoas começaram a invocar o nome do Senhor.

5 Este é o registro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou a humanidade, Ele os fez à semelhança de Deus.² Ele os criou homem e mulher, e os abençoou. Ele os chamou de “Humanidade” no dia em que foram criados.³ Quando Adão tinha 130 anos, gerou um filho à sua semelhança, à sua imagem, e o chamou de Sete.⁴ Depois que Sete nasceu, Adão viveu 800 anos e teve outros filhos e filhas.⁵ Assim, todos os dias que Adão viveu foram 930 anos, e então ele morreu.⁶ Quando Sete completou 105 anos, gerou Enos.⁷ Após o nascimento de Enos, Sete viveu 807 anos e teve outros filhos e filhas.⁸ Assim, todos os dias de Sete foram 912 anos, e então ele morreu.⁹ Quando Enos completou 90 anos, gerou Cainã.¹⁰ Após o nascimento de Cainã, Enos viveu 815 anos e teve outros filhos e filhas.¹¹ Assim, todos os dias de Enos foram 905 anos, e então ele morreu.¹² Quando Cainã completou 70 anos, gerou Maalalel.¹³ Após o nascimento de Maalalel, Cainã viveu 840 anos e teve outros filhos e filhas.¹⁴ Assim, todos os dias de Cainã foram 910 anos, e então ele morreu.¹⁵ Quando Maalalel completou 65 anos, gerou Jaredé.¹⁶ Após o nascimento de Jaredé, Maalalel viveu 830 anos e teve outros filhos e filhas.¹⁷ Assim, todos os dias de Maalalel foram 895 anos, e então ele morreu.¹⁸ Quando Jaredé completou 162 anos, gerou Enoque.¹⁹ Após o nascimento de Enoque, Jaredé viveu 800 anos e teve outros filhos e filhas.²⁰ Assim, todos os dias de Jaredé foram 962 anos, e então ele morreu.²¹ Quando Enoque completou 65

Gênesis

anos, gerou Matusalém.²² Depois que se tornou pai de Matusalém, Enoque andou intimamente com Deus por 300 anos e teve outros filhos e filhas.²³ Assim, o total da vida de Enoque foi de 365 anos.²⁴ Enoque andou com Deus; e ele não foi mais visto, pois Deus o tomou.²⁵ Quando Matusalém completou 187 anos, gerou Lameque.²⁶ Após o nascimento de Lameque, Matusalém viveu 782 anos e teve outros filhos e filhas.²⁷ Assim, todos os dias de Matusalém foram 969 anos, e então ele morreu.²⁸ Quando Lameque completou 182 anos, gerou um filho.²⁹ Ele o chamou de Noé, dizendo: “Ele nos consolará em nosso trabalho e no esforço de nossas mãos causado pela terra que o Senhor amaldiçoou.”³⁰ Lameque viveu 595 anos após o nascimento de Noé e teve outros filhos e filhas.³¹ Assim, todos os dias de Lameque foram 777 anos, e então ele morreu.³² Depois que Noé completou 500 anos, gerou Sem, Cam e Jafé.

6 Quando a humanidade começou a multiplicar-se sobre a face da terra, nasceram-lhes filhas,² os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, então tomaram como esposas as que escolheram.³ Então o Senhor declarou: “Meu Espírito não contendará com os humanos indefinidamente, pois eles são carne; seu tempo de vida será de 120 anos.”⁴ Os Nephilim estavam na terra naqueles dias, e também depois, quando os filhos de Deus foram às filhas dos homens e tiveram filhos com elas. Estes foram os homens poderosos da antiguidade, homens de renome.⁵ O Senhor viu que a maldade da humanidade era grande na terra, e que toda inclinação dos pensamentos de seus corações era somente má continuamente.⁶ O Senhor se arrependeu de ter feito a humanidade na terra, e ficou triste em Seu coração.⁷ Então o Senhor disse: “Eliminarei da face da terra a humanidade que criei, juntamente com os animais, as aves e as criaturas que se movem no chão, pois me arrependo de tê-los feito.”⁸ No entanto, Noé foi favorecido pelo Senhor.⁹ Esta é a história de Noé e sua família. Noé era um homem justo, irrepreensível entre seus contemporâneos, e ele andava com Deus.¹⁰ Noé era pai de três filhos, chamados Sem, Cam e Jafé.¹¹ Agora a terra estava corrompida aos olhos de Deus e cheia de violência.¹² Deus olhou para a terra e viu que estava corrompida, pois toda carne havia corrompido seu caminho na terra.¹³ Então Deus

disse a Noé: “O fim de toda carne chegou diante de Mim, pois a terra está cheia de violência por causa deles; eis que estou prestes a destruí-los juntamente com a terra.”¹⁴ Faça para você uma arca de madeira de cipreste; crie compartimentos na arca e revista-a com betume por dentro e por fora.¹⁵ É assim que você deve construí-la: a arca terá trezentos côvados de comprimento, cinquenta côvados de largura e trinta côvados de altura.¹⁶ Construa um teto para a arca, terminando-o a um côvado do topo; coloque uma porta na lateral da arca, e faça andares inferiores, médios e superiores.¹⁷ Eis que estou trazendo águas de inundação sobre a terra para destruir toda carne em que há fôlego de vida debaixo do céu; tudo na terra perecerá.¹⁸ No entanto, estabelecerei Minha aliança com você, e você entrará na arca—você, seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos com você.¹⁹ Você deve levar para dentro da arca dois de cada tipo de criatura viva, macho e fêmea, para mantê-los vivos com você.²⁰ Das aves conforme suas espécies, dos animais conforme suas espécies, e de toda criatura que se move sobre o chão conforme sua espécie, dois de cada tipo virão a você para serem mantidos vivos.²¹ Você deve tomar todo tipo de alimento que é para ser comido e armazená-lo como provisões para você e para eles.”²² Noé executou tudo exatamente como Deus ordenou.

7 Então o Senhor disse a Noé: “Entre na arca, você e toda a sua casa, porque você é o único que encontrei justo nesta geração diante de Mim.”² Leve com você sete pares de cada tipo de animal limpo, um macho e sua fêmea; e um par de cada tipo de animal impuro, um macho e sua fêmea;³ e também sete pares de cada tipo de ave, macho e fêmea, para manter a descendência viva sobre a face de toda a terra.⁴ Pois em sete dias farei chover sobre a terra por quarenta dias e quarenta noites, e destruirei da face da terra todos os seres vivos que fiz.”⁵ E Noé fez tudo conforme o Senhor lhe havia ordenado.⁶ Noé tinha seiscentos anos quando as águas do dilúvio cobriram a terra.⁷ E Noé, com seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos, entrou na arca para escapar das águas do dilúvio.⁸ Pares de animais tanto limpos quanto impuros, juntamente com aves e todas as criaturas que se movem sobre o solo,⁹ vieram a Noé e entraram na arca, macho e fêmea, como Deus havia ordenado a Noé.¹⁰ E aconteceu que, após sete dias, as águas do

Gênesis

dilúvio vieram sobre a terra. ¹¹ No ano seiscentos da vida de Noé, no décimo sétimo dia do segundo mês, nesse dia todas as fontes do grande abismo se romperam, e as comportas do céu se abriram. ¹² E a chuva caiu sobre a terra por quarenta dias e quarenta noites. ¹³ Nesse mesmo dia, Noé, com seus filhos Sem, Cam e Jafé, e a esposa de Noé e as três esposas de seus filhos, entraram na arca. ¹⁴ Eles tinham com eles todos os animais selvagens segundo suas espécies, todos os rebanhos segundo suas espécies, todas as criaturas que se movem sobre o solo segundo suas espécies, e todas as aves segundo suas espécies, todas as criaturas aladas. ¹⁵ Pares de todas as criaturas que possuíam o fôlego de vida vieram a Noé e entraram na arca. ¹⁶ Os que entraram, macho e fêmea de todos os seres vivos, entraram como Deus lhe havia ordenado; e o Senhor fechou a porta atrás dele. ¹⁷ Durante quarenta dias o dilúvio veio sobre a terra, e à medida que as águas aumentaram, elas elevaram a arca acima da terra. ¹⁸ As águas subiram e aumentaram muito sobre a terra, e a arca flutuava na superfície das águas. ¹⁹ As águas prevaleceram grandemente sobre a terra, e todos os altos montes debaixo de todo o céu foram cobertos. ²⁰ As águas subiram e submergiram os montes a uma profundidade de mais de quinze côvados. ²¹ Todos os seres vivos que se moviam sobre a terra pereceram—aves, rebanhos, animais selvagens, todas as criaturas que enxameiam sobre a terra, e toda a humanidade. ²² Toda a vida na terra seca que tinha o fôlego de vida em suas narinas morreu. ²³ Todos os seres vivos sobre a face da terra foram exterminados; pessoas e animais e as criaturas que se movem sobre o solo e as aves do céu foram exterminados da terra. Apenas Noé restou, e aqueles com ele na arca. ²⁴ As águas prevaleceram sobre a terra por cento e cinquenta dias.

8 Mas Deus lembrou-se de Noé e de todos os animais e do gado que estavam com ele na arca, e Ele enviou um vento sobre a terra, fazendo as águas baixarem. ² As fontes do abismo e as comportas dos céus foram fechadas, e a chuva do céu foi contida. ³ As águas recuaram gradualmente da terra, e ao final de cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído. ⁴ No décimo sétimo dia do sétimo mês, a arca pousou sobre os montes de Ararate. ⁵ As águas continuaram a diminuir até o décimo mês, e no primeiro dia do décimo mês, os

cumes dos montes tornaram-se visíveis. ⁶ Após quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele havia construído. ⁷ Ele soltou um corvo, que voou de um lado para o outro até que as águas secassem sobre a terra. ⁸ Então ele soltou uma pomba para ver se as águas tinham diminuído da superfície do solo. ⁹ Mas a pomba não encontrou lugar para pousar o pé, então voltou para ele na arca, pois as águas ainda cobriam a superfície da terra. Ele estendeu a mão, pegou a pomba e a trouxe de volta para dentro da arca. ¹⁰ Ele esperou mais sete dias e soltou a pomba novamente da arca. ¹¹ A pomba voltou para ele à tarde, e em seu bico havia uma folha de oliveira recém-colhida. Assim, Noé soube que as águas tinham diminuído sobre a terra. ¹² Ele esperou mais sete dias e soltou a pomba novamente, mas ela não voltou para ele. ¹³ No ano seiscentos e um, no primeiro dia do primeiro mês, as águas tinham secado sobre a terra. Noé removeu a cobertura da arca e viu que a superfície do solo estava seca. ¹⁴ No vigésimo sétimo dia do segundo mês, a terra estava completamente seca. ¹⁵ Então Deus falou a Noé, dizendo, ¹⁶ “Saia da arca, você e sua esposa, seus filhos e as esposas de seus filhos com você. ¹⁷ Traga para fora todos os seres vivos que estão com você—os pássaros, os animais e todos os seres que se movem sobre a terra—para que se reproduzam abundantemente na terra, sejam fecundos e se multipliquem.” ¹⁸ Assim, Noé saiu com seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos. ¹⁹ Todos os animais, todas as criaturas rastejantes e todas as aves, tudo o que se move sobre a terra, saíram da arca, um tipo após o outro. ²⁰ Então Noé construiu um altar ao Senhor e tomou alguns de todos os animais e aves limpos, e ofereceu holocaustos no altar. ²¹ O Senhor sentiu o aroma agradável e disse a Si mesmo: “Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa dos seres humanos, mesmo que toda inclinação do coração humano seja má desde a juventude. Nem destruirei novamente todos os seres vivos como fiz. ²² Enquanto a terra durar, tempo de semear e colher, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não cessarão.”

9 Deus abençoou Noé e seus filhos, instruindo-os: “Sejam fecundos, multipliquem-se e encham a terra. ² O medo e o pavor de vocês estarão sobre todos os animais da terra e todas as aves do céu, sobre tudo o que se move no chão e sobre todos os peixes do mar; eles são entregues em suas

Gênesis

mãos. ³ Tudo o que vive e se move será alimento para vocês; assim como lhes dei as plantas verdes, agora lhes dou tudo. ⁴ No entanto, vocês não devem consumir carne com seu sangue vital ainda nela. ⁵ E pelo sangue de vocês, certamente exigirei uma prestação de contas; de todo animal a exigirei. E de cada ser humano, exigirei uma prestação de contas pela vida de outro ser humano. ⁶ Quem derramar sangue humano, por humanos seu sangue será derramado; pois à imagem de Deus Ele fez a humanidade. ⁷ Quanto a vocês, sejam fecundos e multipliquem-se; aumentem grandemente na terra e multipliquem-se nela.” ⁸ Deus dirigiu-se a Noé e seus filhos que estavam com ele, dizendo, ⁹ “Vejam, enquanto estabeleço Minha aliança com vocês e seus descendentes depois de vocês, ¹⁰ e com toda criatura viva que está com vocês: as aves, o gado e todos os animais selvagens, todos os que saíram da arca com vocês — toda criatura viva na terra. ¹¹ Estabeleço Minha aliança com vocês: nunca mais toda vida será destruída pelas águas de um dilúvio; nem haverá novamente um dilúvio para destruir a terra.” ¹² E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre Mim e vocês e toda criatura viva com vocês, para todas as gerações futuras: ¹³ Coloquei Meu arco-íris nas nuvens, e ele será o sinal da aliança entre Mim e a terra. ¹⁴ Quando Eu trouxer nuvens sobre a terra e o arco-íris aparecer nas nuvens, ¹⁵ lembrarei da Minha aliança entre Mim e vocês e todas as criaturas vivas de toda espécie. Nunca mais as águas se tornarão um dilúvio para destruir toda carne. ¹⁶ Quando o arco-íris estiver nas nuvens, Eu o verei e lembrarei da aliança eterna entre Deus e todas as criaturas vivas de toda espécie na terra.” ¹⁷ Então Deus disse a Noé: “Este é o sinal da aliança que estabeleci entre Mim e toda vida na terra.” ¹⁸ Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé. (Cam foi o pai de Canaã.) ¹⁹ Estes foram os três filhos de Noé, e deles toda a terra foi repovoada. ²⁰ Noé, um homem da terra, começou a plantar uma vinha. ²¹ Ele bebeu um pouco do vinho, embriagou-se e ficou nu dentro de sua tenda. ²² Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e contou a seus dois irmãos que estavam do lado de fora. ²³ Mas Sem e Jafé pegaram uma veste, colocaram-na sobre os ombros e andaram de costas para cobrir a nudez de seu pai. Seus rostos estavam virados para o outro lado para que não vissem a nudez de seu pai. ²⁴ Quando Noé acordou do vinho e

soube o que seu filho mais novo lhe havia feito, ²⁵ ele disse: “Maldito seja Canaã! O mais baixo dos escravos ele será para seus irmãos.” ²⁶ Ele também disse: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem! Que Canaã seja o escravo de Sem. ²⁷ Que Deus amplie o território de Jafé, e que ele habite nas tendas de Sem; e que Canaã seja seu servo.” ²⁸ Noé continuou a viver por 350 anos após o dilúvio. ²⁹ Assim, todos os dias de Noé foram 950 anos, e então ele morreu.

10 Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio. ² Os descendentes de Jafé incluíam Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. ³ Os descendentes de Gomer incluíam seus filhos Asquenaz, Rifate e Togarma. ⁴ Os descendentes de Javã foram Elisá, Társis, os Quititas e os Rodanitas. ⁵ A partir destes, os povos marítimos se espalharam em seus territórios por suas famílias e línguas, cada um em suas nações. ⁶ Os descendentes de Cam incluíam Cuxe, Egito, Pute e Canaã. ⁷ Os filhos de Cuxe foram Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá foram Sabá e Dedã. ⁸ Cuxe gerou Nimrode, que se tornou um poderoso guerreiro na terra. ⁹ Ele foi um poderoso caçador diante do Senhor; daí o ditado: “Como Nimrode, poderoso caçador diante do Senhor.” ¹⁰ O início de seu reino foi Babel, Ereqe, Acade e Calné, na terra de Sinar. ¹¹ Dessa terra, ele foi para a Assíria, onde construiu Ninive, Reobote-Ír e Calá, ¹² e Resém, que fica entre Ninive e Calá; esta é a grande cidade. ¹³ Egito foi o pai dos Luditas, Anamitas, Leabitas e Naftuítas, ¹⁴ Patrusitas, Casluítas (de quem se originaram os filisteus) e Caftoritas. ¹⁵ O primogênito de Canaã foi Sidom, e ele também foi o antepassado dos hititas, ¹⁶ os jebuseus, amorreus e girgaseus, ¹⁷ os heveus, arqueus e sineus, ¹⁸ os arvadeus, zemareus e hamateus. Mais tarde, as famílias cananeias se espalharam. ¹⁹ Os limites de Canaã se estendiam de Sidom em direção a Gerar até Gaza, e depois em direção a Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa. ²⁰ Estes são os filhos de Cam, por suas famílias, línguas, terras e nações. ²¹ Também nasceram filhos a Sem, o antepassado de todos os filhos de Éber, e o irmão mais velho de Jafé. ²² Os descendentes de Sem incluíam Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. ²³ Os descendentes de Arã incluíam seus filhos Uz, Hul, Geter e Mas. ²⁴ Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Éber. ²⁵ Éber teve dois

Gênesis

filhos: Um se chamava Pelegue, porque em sua época a terra foi dividida; seu irmão se chamava Joctã. ²⁶ Joctã foi o pai de Almodá, Selefe, Hazar-Mavé e Jerá, ²⁷ Hadorão, Uzal e Dicla, ²⁸ Obal, Abimael e Sabá, ²⁹ Ofir, Havilá e Jobabe. Estes foram todos descendentes de Joctã. ³⁰ Sua região se estendia de Messa em direção a Sefar, na região montanhosa oriental. ³¹ Estes são os filhos de Sem, por suas famílias, línguas, terras e nações. ³² Estas são as famílias dos filhos de Noé, segundo suas genealogias, em suas nações. A partir destes, as nações se espalharam pela terra depois do dilúvio.

11 Ora, toda a terra tinha uma só língua e as mesmas palavras. ² Ao viajarem para o leste, descobriram uma planície na terra de Sinar e se estabeleceram ali. ³ Disseram uns aos outros: “Venham, vamos fazer tijolos e queimá-los bem.” Usaram tijolos em vez de pedra, e betume em vez de argamassa. ⁴ Então disseram: “Venham, vamos construir para nós uma cidade, com uma torre que chegue aos céus, para que façamos um nome para nós; caso contrário, seremos espalhados sobre a face de toda a terra.” ⁵ O Senhor desceu para ver a cidade e a torre que as pessoas estavam construindo. ⁶ O Senhor disse: “Eis que eles são um só povo com a mesma língua, e isso é o que começaram a fazer. Agora nada do que planejam será impossível para eles. ⁷ Venham, vamos descer e confundir a língua deles para que não entendam a fala uns dos outros.” ⁸ Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra, e eles cessaram de construir a cidade. ⁹ Por isso foi chamada Babel, porque ali o Senhor confundiu a língua de toda a terra. Dali o Senhor os espalhou sobre a face de toda a terra. ¹⁰ Estas são as gerações de Sem. Sem tinha 100 anos quando gerou Arfaxade, dois anos após o dilúvio. ¹¹ Sem viveu 500 anos após ter gerado Arfaxade, e teve outros filhos e filhas. ¹² Arfaxade atingiu a idade de 35 anos e gerou Selá. ¹³ Após ter gerado Selá, Arfaxade viveu 403 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁴ Selá atingiu a idade de 30 anos e gerou Éber. ¹⁵ Após ter gerado Éber, Selá viveu 403 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁶ Éber atingiu a idade de 34 anos e gerou Pelegue. ¹⁷ Após ter gerado Pelegue, Éber viveu 430 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁸ Pelegue atingiu a idade de 30 anos e gerou Reú. ¹⁹ Após ter gerado Reú, Pelegue viveu 209 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁰ Reú atingiu a idade de 32 anos e gerou Serugue.

²¹ Após ter gerado Serugue, Reú viveu 207 anos e teve outros filhos e filhas. ²² Serugue atingiu a idade de 30 anos e gerou Naor. ²³ Após ter gerado Naor, Serugue viveu 200 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁴ Naor atingiu a idade de 29 anos e gerou Terá. ²⁵ Após ter gerado Terá, Naor viveu 119 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁶ Terá atingiu a idade de 70 anos e gerou Abrão, Naor e Harã. ²⁷ Estas são as gerações de Terá. Terá gerou Abrão, Naor e Harã, e Harã gerou Ló. ²⁸ Harã faleceu durante a vida de seu pai Terá na terra de seu nascimento, em Ur dos Caldeus. ²⁹ Abrão e Naor tomaram esposas para si. A esposa de Abrão se chamava Sarai, e a esposa de Naor se chamava Milca, filha de Harã, pai de Milca e de Iscã. ³⁰ Sarai era incapaz de ter filhos; ela não tinha filhos. ³¹ Terá tomou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, esposa de Abrão, e partiram de Ur dos Caldeus para ir à terra de Canaã. Mas quando chegaram a Harã, se estabeleceram ali. ³² Terá viveu até os 205 anos, e faleceu em Harã.

12 O Senhor disse a Abrão: “Deixe o seu país, os seus parentes e a casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. ² Farei de você uma grande nação, e o abençoarei. Tornarei o seu nome famoso, e você será uma bênção. ³ Abençoei os que o abençoarem, e quem o amaldiçoar eu amaldiçoarei; e por meio de você todas as famílias da terra serão abençoadas.” ⁴ Então Abrão partiu, como o Senhor lhe havia instruído, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. ⁵ Ele levou sua esposa Sarai, seu sobrinho Ló, todos os bens que haviam acumulado e as pessoas que haviam adquirido em Harã, e partiram para Canaã. Quando chegaram a Canaã, ⁶ Abrão viajou pela terra até o local do grande carvalho de Moré, em Siquém. Naquele tempo, os cananeus habitavam a terra. ⁷ O Senhor apareceu a Abrão e disse: “À sua descendência darei esta terra.” Então ele construiu ali um altar ao Senhor, que lhe havia aparecido. ⁸ Dali, ele se mudou para a região montanhosa a leste de Betel e armou sua tenda, com Betel a oeste e Ai a leste. Ali ele construiu um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor. ⁹ Depois Abrão partiu e continuou sua jornada em direção ao Neguebe. ¹⁰ Houve fome na terra, então Abrão desceu ao Egito para viver ali por um tempo, porque a fome era severa. ¹¹ Quando estava prestes a entrar no Egito,

Gênesis

disse a sua esposa Sarai: “Sei que você é uma mulher bonita.”¹² Quando os egípcios a virem, dirão: ‘Esta é a esposa dele.’ Então me matarão, mas deixarão você viver.”¹³ Por favor, diga que é minha irmã, para que me tratem bem por sua causa e minha vida seja poupada por sua causa.”¹⁴ Quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que Sarai era muito bonita.¹⁵ Os oficiais do faraó a viram e a elogiaram ao faraó, e ela foi levada ao seu palácio.¹⁶ Ele tratou bem a Abrão por causa dela, e Abrão adquiriu ovelhas, bois, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.¹⁷ Mas o Senhor afligiu o faraó e sua casa com pragas graves por causa de Sarai, esposa de Abrão.¹⁸ Então o faraó chamou Abrão e disse: “O que você fez comigo? Por que não me disse que ela era sua esposa?”¹⁹ Por que você disse: ‘Ela é minha irmã’, de modo que eu a tomei por esposa? Agora, aqui está sua esposa. Leve-a e vá!”²⁰ O faraó deu ordens a respeito de Abrão aos seus homens, e eles o mandaram embora com sua esposa e tudo o que ele tinha.

13 Então Abrão subiu do Egito para o Neguebe, com sua esposa e todos os seus bens, e Ló foi com ele.² Abrão tinha grande riqueza em gado, prata e ouro.³ Ele viajou do Neguebe até Betel, ao lugar onde sua tenda havia estado no início, entre Betel e Ai,⁴ ao local do altar que ele havia feito antes; e ali Abrão invocou o nome do Senhor.⁵ Ló, que viajava com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.⁶ Mas a terra não podia sustentá-los enquanto permaneciam juntos, pois seus bens eram tão numerosos que não podiam permanecer juntos.⁷ E houve conflito entre os pastores do gado de Abrão e os de Ló. Naquela época, os cananeus e os ferezeus habitavam na terra.⁸ Então Abrão disse a Ló: “Não haja conflito entre mim e você, ou entre meus pastores e os seus, pois somos parentes.⁹ Não está toda a terra diante de você? Por favor, separe-se de mim; se você for para a esquerda, irei para a direita; ou se você for para a direita, irei para a esquerda.”¹⁰ Ló levantou os olhos e viu que toda a planície do Jordão era bem regada em toda parte, como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, ao ir para Zoar. (Isso foi antes do Senhor destruir Sodoma e Gomorra.)¹¹ Então Ló escolheu para si toda a planície do Jordão e partiu para o leste. Assim, eles se separaram.¹² Abrão habitou na terra de Canaã, enquanto Ló habitou entre as cidades da planície e armou suas tendas

perto de Sodoma.¹³ Agora, o povo de Sodoma era extremamente perverso e pecava grandemente contra o Senhor.¹⁴ O Senhor disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: “Levante os olhos e olhe do lugar onde você está, para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste; ¹⁵ porque toda a terra que você vê, eu darei a você e aos seus descendentes para sempre. ¹⁶ Farei seus descendentes tão numerosos quanto o pó da terra, de modo que, se alguém puder contar o pó, então seus descendentes também poderão ser contados. ¹⁷ Levante-se, percorra a terra em seu comprimento e largura, pois eu a darei a você.”¹⁸ Então Abrão mudou sua tenda e veio e se estabeleceu junto aos grandes carvalhos de Manre, que estão em Hebrom; e ali ele construiu um altar ao Senhor.

14 Nos dias em que Anrafel era rei de Sinar, Arioque era rei de Elasar, Quedorlaomer era rei de Elão, e Tidal era rei de Goiim,² eles fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim, e o rei de Bela (que é Zoar).³ Todos esses últimos reis se aliaram no Vale de Sidim (que é o Mar Salgado).⁴ Durante doze anos estiveram sujeitos a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se revoltaram.⁵ No décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que estavam com ele saíram e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Ham, e os emins em Savé-Quiriataim,⁶ e os horeus na região montanhosa de Seir, até El-Pará, perto do deserto.⁷ Depois voltaram e foram a En-Mispate (que é Cades), e conquistaram todo o território dos amalequitas, e também os amorreus que habitavam em Hazezon-Tamar.⁸ Então o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Bela (isto é, Zoar) saíram e formaram suas linhas de batalha no Vale de Sidim⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goiim, Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar—quatro reis contra cinco.¹⁰ Ora, o Vale de Sidim estava cheio de poços de betume, e quando os reis de Sodoma e Gomorra fugiram, alguns caíram neles, enquanto o restante fugiu para as colinas.¹¹ Os quatro reis tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra e todas as suas provisões, e depois partiram.¹² Eles também levaram Ló, sobrinho de Abrão, e seus bens, pois ele estava residindo em Sodoma.¹³ Então um sobrevivente veio e informou a Abrão, o hebreu. Ele estava vivendo junto aos

Gênesis

carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e Aner, que eram aliados de Abrão. ¹⁴ Quando Abrão soube que seu parente havia sido capturado, convocou os 318 homens treinados nascidos em sua casa e perseguiu até Dã. ¹⁵ Durante a noite, Abrão dividiu suas forças para atacá-los, e os derrotou, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco. ¹⁶ Ele recuperou todos os bens e trouxe de volta seu parente Ló e seus bens, junto com as mulheres e as outras pessoas. ¹⁷ Depois que Abrão voltou de derrotar Quedorlaomer e os reis aliados com ele, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no Vale de Savé (que é o Vale do Rei). ¹⁸ Então Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; ele era sacerdote do Deus Altíssimo. ¹⁹ Ele abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra.” ²⁰ E louvado seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos.” Então Abrão deu-lhe um décimo de tudo. ²¹ O rei de Sodoma disse a Abrão: “Devolva-me as pessoas e fique com os bens para você.” ²² Mas Abrão disse ao rei de Sodoma: “Jurei ao Senhor, Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra, ²³ que não tomarei nada que lhe pertença, nem mesmo um fio ou uma correia de sandália, para que você nunca diga: ‘Eu enriqueci Abrão.’” ²⁴ Não aceitarei nada além do que meus homens comeram e a parte que pertence aos homens que foram comigo—Aner, Escol e Manre. Que eles tomem a sua parte.”

15 Depois desses eventos, a palavra do Senhor veio a Abrão em uma visão, dizendo: “Não temas, Abrão. Eu sou o teu escudo; tua recompensa será sobremaneira grande.” ² Mas Abrão disse: “Senhor Deus, o que podes me dar, visto que continuo sem filhos, e o herdeiro da minha casa é Eliezer de Damasco?” ³ E Abrão disse: “Tu não me deste descendência; assim, um servo nascido em minha casa será meu herdeiro.” ⁴ Então a palavra do Senhor veio a ele, dizendo: “Este homem não será o teu herdeiro, mas um filho que é da tua própria carne e sangue será o teu herdeiro.” ⁵ Ele o levou para fora e disse: “Olha para os céus e conta as estrelas, se és capaz de contá-las.” Então lhe disse: “Assim será a tua descendência.” ⁶ Abrão confiou no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça. ⁷ E Ele disse a ele: “Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos Caldeus para te dar esta terra para possuí-la.” ⁸ Mas Abrão disse: “Senhor Deus, como posso saber que a possuirei?” ⁹ Então o Senhor lhe

disse: “Traga-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.” ¹⁰ Abrão trouxe todos estes a Ele, cortou-os ao meio e colocou as metades opostas umas às outras; mas não cortou as aves. ¹¹ Então aves de rapina desceram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹² Ao pôr do sol, Abrão caiu em um sono profundo, e uma escuridão terrível e grande caiu sobre ele. ¹³ Então o Senhor disse a Abrão: “Saiba com certeza que os teus descendentes serão estrangeiros em uma terra que não lhes pertence, onde serão escravizados e oprimidos por quatrocentos anos. ¹⁴ Mas eu julgarei a nação que servirem, e depois sairão com grandes bens. ¹⁵ Quanto a ti, irás em paz para os teus antepassados e serás sepultado em boa velhice. ¹⁶ Na quarta geração, os teus descendentes voltarão para cá, pois a iniquidade dos amorreus ainda não atingiu a medida completa.” ¹⁷ Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um fogareiro fumegante com uma tocha flamejante que passou entre os pedaços. ¹⁸ Naquele dia, o Senhor fez uma aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes dei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates— ¹⁹ o território dos queneus, quenezeus, cadmoneus, ²⁰ os hititas, perizeus e refains, ²¹ os amorreus, cananeus, gírgaseus e jebuseus.”

16 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera filhos, mas tinha uma serva egípcia chamada Hagar. ² Sarai disse a Abrão: “O Senhor me impediu de ter filhos. Por favor, tenha relações com a minha serva; talvez eu possa formar uma família por meio dela.” Abrão atendeu ao pedido de Sarai. ³ Depois que Abrão viveu dez anos em Canaã, Sarai, mulher de Abrão, tomou sua serva egípcia Hagar e a deu a seu marido Abrão para ser sua mulher. ⁴ Ele teve relações com Hagar, e ela concebeu. Quando percebeu que estava grávida, começou a desprezar sua senhora. ⁵ Sarai disse a Abrão: “Você é responsável pela injustiça que estou sofrendo. Coloquei minha serva em seus braços, e agora que ela sabe que está grávida, ela me despreza. Que o Senhor julgue entre você e eu.” ⁶ Abrão respondeu a Sarai: “Sua serva está em suas mãos; faça com ela o que achar melhor.” Então Sarai tratou Hagar com dureza, e ela fugiu. ⁷ O anjo do Senhor encontrou Hagar junto a uma fonte no deserto; era a fonte no caminho de Sur. ⁸ Ele disse: “Hagar, serva de Sarai, de onde você vem e para

Gênesis

onde vai?" Ela respondeu: "Estou fugindo da minha senhora Sarai." ⁹ O anjo do Senhor a instruiu: "Volte para sua senhora e aceite a orientação dela." ¹⁰ O anjo acrescentou: "Multiplicarei grandemente os seus descendentes, de modo que não se poderá contá-los." ¹¹ O anjo do Senhor disse ainda: "Você está grávida e dará à luz um filho. Você o chamará Ismael, porque o Senhor ouviu o seu sofrimento. ¹² Ele será como um jumento selvagem; sua mão será contra todos, e a mão de todos será contra ele, e ele viverá em oposição a todos os seus irmãos." ¹³ Ela chamou o nome do Senhor que lhe falou: "Tu és o Deus que me vê", pois disse: "Agora eu vi Aquele que me vê." ¹⁴ Por isso, o poço foi chamado Beer-Laai-Roi; ainda está lá, entre Cades e Berede. ¹⁵ Hagar deu a Abrão um filho, e Abrão deu ao filho que ela gerou o nome de Ismael. ¹⁶ Abrão tinha oitenta e seis anos de idade quando Hagar deu à luz Ismael.

17 Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o Senhor apareceu a ele e disse: "Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda diante de Mim e sê irrepreensível. ² Estabelecerei a Minha aliança entre Mim e você, e multiplicarei grandemente os seus descendentes." ³ Abrão prostrou-se com o rosto em terra, e Deus falou com ele, dizendo: ⁴ "Quanto a Mim, esta é a Minha aliança com você: Você será o pai de uma multidão de nações. ⁵ Não se chamará mais o seu nome Abrão, mas o seu nome será Abraão, porque Eu o fiz pai de muitas nações. ⁶ Eu o farei extremamente fecundo; farei nações de você, e reis sairão de você. ⁷ Estabelecerei a Minha aliança como uma aliança eterna entre Mim e você e seus descendentes depois de você, ao longo das suas gerações, para ser o seu Deus e o Deus dos seus descendentes depois de você. ⁸ Darei a você e aos seus descendentes depois de você a terra onde você está residindo como estrangeiro, toda a terra de Canaã, como posse eterna; e Eu serei o Deus deles." ⁹ Deus disse ainda a Abraão: "Quanto a você, você guardará a Minha aliança, você e seus descendentes depois de você, ao longo das suas gerações. ¹⁰ Esta é a aliança que você deve guardar entre Mim e você e seus descendentes depois de você: todo macho entre vocês deverá ser circuncidado. ¹¹ Vocês serão circuncidados na carne do seu prepúcio, e isso será o sinal da aliança entre Mim e vocês. ¹² Todo macho entre vocês que tiver oito dias de idade será

circuncidado ao longo das suas gerações, incluindo os nascidos em sua casa ou comprados com dinheiro de qualquer estrangeiro, que não são seus descendentes. ¹³ Um escravo nascido em sua casa ou comprado com seu dinheiro deverá ser circuncidado. Assim, a Minha aliança estará na sua carne como uma aliança eterna. ¹⁴ Qualquer macho incircunciso que não tiver sido circuncidado na carne do seu prepúcio será separado do seu povo; ele quebrou a Minha aliança." ¹⁵ Então Deus disse a Abraão: "Quanto a Sarai, sua esposa, você não a chamará mais de Sarai, mas Sara será o seu nome. ¹⁶ Eu a abençoarei, e de fato lhe darei um filho por meio dela. Eu a abençoarei, e ela será mãe de nações; reis de povos sairão dela." ¹⁷ Então Abraão se prostrou e riu, ponderando em seu coração: "Pode um filho nascer a um homem de cem anos? E pode Sara, que tem noventa anos, dar à luz?" ¹⁸ E Abraão disse a Deus: "Ah, que Ismael viva sob a Tua bênção!" ¹⁹ Mas Deus disse: "Não, mas sua esposa Sara lhe dará um filho, e você chamará o seu nome Isaque; e estabelecerei a Minha aliança com ele como uma aliança eterna para os seus descendentes depois dele. ²⁰ Quanto a Ismael, Eu o ouvi; Eu o abençoarei e o farei fecundo e o multiplicarei grandemente. Ele será pai de doze príncipes, e Eu farei dele uma grande nação. ²¹ No entanto, estabelecerei a Minha aliança com Isaque, que Sara lhe dará por este tempo no próximo ano." ²² Após terminar Sua conversa com Abraão, Deus subiu de junto dele. ²³ Então Abraão tomou seu filho Ismael e todos os nascidos em sua casa ou comprados com seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraão, e os circuncidou naquele mesmo dia, como Deus lhe havia instruído. ²⁴ Na idade de noventa e nove anos, Abraão foi circuncidado na carne do seu prepúcio. ²⁵ E seu filho Ismael tinha treze anos quando passou pela circuncisão. ²⁶ Nesse mesmo dia, Abraão e seu filho Ismael passaram pela circuncisão. ²⁷ E todos os homens de sua casa, os nascidos na casa ou comprados com dinheiro de um estrangeiro, foram circuncidados com ele.

18 O Senhor apareceu a Abraão junto aos carvalhos de Manre, enquanto ele estava sentado à entrada de sua tenda no calor do dia. ² Abraão levantou os olhos e viu três homens em pé, perto dele. Quando os viu, correu da entrada de sua tenda para encontrá-los e inclinou-se até o chão.

Gênesis

³ Ele disse: “Meu Senhor, se achei favor aos teus olhos, por favor, não passes pelo teu servo.” ⁴ Que se traga um pouco de água, e lavei os vossos pés e descanseis debaixo da árvore. ⁵ Deixe-me trazer um pedaço de pão, para que possais vos refazer e depois seguir vosso caminho, agora que chegastes ao vosso servo.” E eles disseram: “Faze como disseste.” ⁶ Então Abraão apressou-se para dentro da tenda, até Sara, e disse: “Depressa, prepara três medidas de farinha fina, amassa-a e faz uns pães.” ⁷ Depois correu até o rebanho, escolheu um novilho tenro e bom, e deu-o a um servo, que se apressou em prepará-lo. ⁸ Ele pegou coalhada, leite e o novilho que havia sido preparado, e os pôs diante dos homens. Enquanto comiam, ele ficou perto deles, debaixo da árvore. ⁹ Eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?” Ele respondeu: “Ali, na tenda.” ¹⁰ Um deles disse: “Certamente voltarei a ti por este tempo, no próximo ano, e eis que Sara, tua mulher, terá um filho.” Sara estava escutando à entrada da tenda, que estava atrás dele. ¹¹ Ora, Abraão e Sara eram velhos, avançados em idade; Sara já havia passado da idade de ter filhos. ¹² Então Sara riu consigo mesma, pensando: “Depois de estar velha e meu senhor já idoso, terei ainda este prazer?” ¹³ Então o Senhor disse a Abraão: “Por que Sara riu e disse: ‘Será que realmente terei um filho, agora que sou velha?’” ¹⁴ Acaso há algo difícil demais para o Senhor? No tempo determinado, no próximo ano, voltarei a ti, e Sara terá um filho.” ¹⁵ Sara teve medo, por isso negou, dizendo: “Eu não ri.” Mas Ele disse: “Não, mas tu riste.” ¹⁶ Quando os homens se levantaram para partir, olharam para Sodoma, e Abraão os acompanhou para vê-los partir. ¹⁷ O Senhor considerou: “Deverei ocultar de Abraão o que estou para fazer?” ¹⁸ Visto que Abraão certamente se tornará uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas por meio dele. ¹⁹ Pois eu o escolhi, para que ele ordene a seus filhos e sua casa depois dele que guardem o caminho do Senhor, fazendo o que é justo e certo, para que o Senhor traga sobre Abraão o que lhe prometeu.” ²⁰ Então o Senhor disse: “O clamor contra Sodoma e Gomorra é, de fato, grande, e seu pecado é extremamente grave. ²¹ Descerei agora e verei se o que fizeram é tão mau quanto o clamor que chegou a mim. Se não, saberei.” ²² Os homens se viraram e foram em direção a Sodoma, enquanto Abraão permaneceu na presença do Senhor. ²³ Abraão

aproximou-se dele e disse: “Destruirás realmente o justo com o ímpio?” ²⁴ Suponha que haja cinquenta justos na cidade; realmente a destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão nela?” ²⁵ Longe de ti fazer tal coisa — matar o justo com o ímpio, tratando o justo e o ímpio da mesma forma. Longe de ti! Não fará justiça o Juiz de toda a terra?” ²⁶ O Senhor disse: “Se eu encontrar cinquenta justos na cidade de Sodoma, pouparei todo o lugar por causa deles.” ²⁷ Então Abraão falou novamente: “Agora que fui tão ousado em falar ao Senhor, embora eu seja pó e cinza, ²⁸ suponha que faltem cinco para os cinquenta justos, destruirás a cidade inteira por falta de cinco?” Ele disse: “Não a destruirei se encontrar ali quarenta e cinco.” ²⁹ Ele falou novamente: “Suponha que se encontrem ali quarenta?” Ele disse: “Por causa dos quarenta, não o farei.” ³⁰ Então ele disse: “Que o Senhor não se ire, mas deixa-me falar; suponha que se encontrem ali trinta?” Ele respondeu: “Não o farei se encontrar ali trinta.” ³¹ Abraão disse: “Agora que fui tão ousado em falar ao Senhor, suponha que se encontrem ali vinte?” Ele disse: “Por causa dos vinte, não a destruirei.” ³² Então ele disse: “Que o Senhor não se ire, mas deixa-me falar só mais uma vez; suponha que se encontrem ali dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruirei.” ³³ Quando o Senhor terminou de falar com Abraão, seguiu o seu caminho, e Abraão voltou para o seu lugar.

19

Os dois anjos chegaram a Sodoma à tarde, e Ló estava sentado à porta da cidade.

Quando Ló os viu, levantou-se para encontrá-los e prostrou-se com o rosto em terra. ² Ele disse: “Meus senhores, por favor, venham para a casa do seu servo para passar a noite e lavar os pés. Então poderão levantar-se cedo e seguir o seu caminho.” Eles disseram: “Não, passaremos a noite na praça.” ³ Mas Ló insistiu fortemente, então eles se desviaram para ele e entraram em sua casa. Ele preparou um banquete para eles e assou pão sem fermento, e eles comeram. ⁴ Antes que se deitassem, os homens da cidade de Sodoma, tanto jovens quanto velhos, cercaram a casa, todo o povo de todos os lados. ⁵ Eles chamaram Ló: “Onde estão os homens que vieram a você esta noite? Traga-os para nós para que possamos ter relações com eles.” ⁶ Ló saiu para eles na entrada e fechou a porta atrás de si, ⁷ e disse: “Eu imploro a vocês, meus irmãos, não ajam tão perversamente. ⁸ Vejam, tenho duas

Gênesis

filhas que não conheceram homem. Por favor, deixem-me trazê-las para vocês, e podem fazer com elas o que quiserem. Apenas não façam nada a estes homens, pois eles vieram sob a proteção do meu teto.”⁹ Mas eles disseram: “Saia do caminho!” Eles também disseram: “Este sujeito veio aqui como estrangeiro, e agora quer se fazer de juiz! Vamos tratá-lo pior do que a eles.” Eles pressionaram fortemente contra Ló e se aproximaram para arrombar a porta.¹⁰ Mas os homens dentro estenderam as mãos e puxaram Ló de volta para dentro da casa, e fecharam a porta.¹¹ Então eles feriram os homens que estavam na entrada da casa com cegueira, tanto pequenos quanto grandes, de modo que ficaram cansados tentando encontrar a porta.¹² Os dois homens disseram a Ló: “Você tem mais alguém aqui—genros, filhos, filhas, ou qualquer outra pessoa na cidade que lhe pertença? Tire-os deste lugar,¹³ pois estamos prestes a destruir este lugar, porque o clamor contra o seu povo se tornou grande diante do Senhor; o Senhor nos enviou para destruí-lo.”¹⁴ Então Ló saiu e falou com seus genros, que iam casar com suas filhas, e disse: “Levantem-se, saiam deste lugar, pois o Senhor está prestes a destruir a cidade.” Mas ele parecia estar brincando para seus genros.¹⁵ Quando amanheceu, os anjos instaram Ló, dizendo: “Levante-se, leve sua esposa e suas duas filhas que estão aqui, ou você será arrastado no castigo da cidade.”¹⁶ Mas ele hesitou, então os homens agarraram sua mão e as mãos de sua esposa e de suas duas filhas, porque o Senhor foi misericordioso com ele, e os levaram para fora e os colocaram fora da cidade.¹⁷ Quando os levaram para fora, um deles disse: “Fuja por sua vida! Não olhe para trás nem pare em lugar algum da planície. Escape para as montanhas ou você será arrastado.”¹⁸ Mas Ló disse a eles: “Por favor, meus senhores, não assim!”¹⁹ Seu servo encontrou favor aos seus olhos, e vocês mostraram grande bondade para comigo salvando minha vida. Mas não posso fugir para as montanhas, pois o desastre me alcançará e eu morrerei.²⁰ Vejam, aqui está uma cidade perto o suficiente para fugir, e é pequena. Por favor, deixem-me escapar para lá—não é pequena?—para que minha vida seja poupada.”²¹ Ele respondeu a ele: “Também concederei este pedido; não destruirei a cidade de que você fala.”²² Mas apresse-se, escape para lá, pois não posso fazer nada até que você chegue lá.” Por isso a cidade foi chamada Zoar.²³ Ló

chegou a Zoar assim que o sol se levantou sobre a terra.²⁴ Então o Senhor fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra—da parte do Senhor, desde os céus.²⁵ Ele destruiu aquelas cidades e toda a planície, todos os habitantes das cidades, e o que crescia no chão.²⁶ No entanto, a esposa de Ló olhou para trás, e ela se tornou uma estátua de sal.²⁷ De manhã cedo, Abraão voltou ao lugar onde tinha estado diante do Senhor.²⁸ Ele olhou para Sodoma e Gomorra, para toda a terra da planície, e viu fumaça densa subindo da terra, como fumaça de uma fornalha.²⁹ Assim foi que, quando Deus destruiu as cidades da planície, Ele se lembrou de Abraão, e tirou Ló do meio da destruição, quando Ele destruiu as cidades onde Ló tinha vivido.³⁰ Ló subiu de Zoar e ficou nas montanhas com suas duas filhas, pois ele tinha medo de ficar em Zoar. Ele e suas duas filhas viveram em uma caverna.³¹ A primogênita disse à mais jovem: “Nosso pai está velho, e não há homem na terra para vir a nós segundo o costume de toda a terra.³² Venha, vamos fazer nosso pai beber vinho, e deitaremos com ele, para que possamos preservar nossa linhagem através de nosso pai.”³³ Portanto, deram vinho ao pai para beber naquela noite, e a primogênita entrou e deitou-se com seu pai; ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.³⁴ No dia seguinte, a primogênita disse à mais jovem: “Veja, deitei-me com meu pai ontem à noite; vamos fazê-lo beber vinho esta noite também, e você entra e deita-se com ele, para que possamos preservar nossa linhagem através de nosso pai.”³⁵ Então, fizeram seu pai beber vinho naquela noite também, e a mais jovem levantou-se e deitou-se com ele; ele não soube quando ela se deitou nem quando se levantou.³⁶ Assim, as duas filhas de Ló ficaram grávidas de seu pai.³⁷ A primogênita deu à luz um filho e chamou-o Moabe; ele é o pai dos moabitas até hoje.³⁸ A mais jovem também deu à luz um filho e chamou-o Ben-Ami; ele é o pai dos amonitas até hoje.

20

Agora Abraão viajou de lá para a região do Neguebe e se estabeleceu entre Cades e Sur; ele ficou por um tempo em Gerar.² E Abraão disse de sua esposa Sara: “Ela é minha irmã.” Então Abimeleque, o rei de Gerar, mandou buscar Sara e a tomou.³ Mas Deus veio a Abimeleque em um sonho durante a noite e disse-lhe: “Eis que você está tão bom quanto morto por

Gênesis

causa da mulher que você tomou; ela é uma mulher casada.”⁴ Ora, Abimeleque não se aproximara dela, e ele disse: “Senhor, destruirás uma nação, mesmo que seja inocente?”⁵ Ele mesmo não me disse: ‘Ela é minha irmã?’ E ela mesma disse: ‘Ele é meu irmão.’ Fiz isso com a consciência limpa e mãos inocentes.”⁶ Então Deus lhe disse no sonho: “Sim, eu sei que você fez isso com a consciência limpa, e eu o impedi de pecar contra mim. É por isso que não deixei você tocá-la.”⁷ Agora devolva a esposa do homem, pois ele é um profeta, e ele orará por você e você viverá. Mas se você não a devolver, esteja certo de que você e todos os que pertencem a você certamente morrerão.”⁸ Então Abimeleque levantou-se cedo pela manhã e chamou todos os seus servos, e contou-lhes todas essas coisas; e os homens ficaram muito amedrontados.⁹ Então Abimeleque convocou Abraão e lhe disse: “O que você nos fez? Como eu te ofendi para que trouxesses sobre mim e meu reino um pecado tão grande? Você fez coisas para mim que não deveriam ser feitas.”¹⁰ E Abimeleque perguntou a Abraão: “O que te levou a fazer isso?”¹¹ Abraão respondeu: “Eu pensei, certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha esposa.”¹² Além disso, ela realmente é minha irmã, filha de meu pai, mas não de minha mãe; e ela se tornou minha esposa.¹³ E quando Deus me fez vagar da casa de meu pai, eu disse a ela: ‘Esta é a bondade que você pode mostrar para mim: Em todos os lugares que formos, diga de mim: “Ele é meu irmão.”’¹⁴ Então Abimeleque tomou ovelhas e gado e servos e servas, e os deu a Abraão, e devolveu-lhe sua esposa Sara.¹⁵ E Abimeleque disse: “Eis que minha terra está diante de você; estabeleça-se onde quiser.”¹⁶ A Sara ele disse: “Dei ao seu irmão mil siclos de prata. Isso é para cobrir qualquer ofensa contra você diante de todos os que estão com você; você está completamente justificada.”¹⁷ Então Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua esposa e suas servas para que pudessem ter filhos novamente,¹⁸ pois o Senhor havia fechado todas as matrizes da casa de Abimeleque por causa de Sara, esposa de Abraão.

21 O Senhor foi atencioso com Sara como Ele havia falado, e o Senhor cumpriu para Sara o que Ele havia prometido.² Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão em sua velhice, no tempo que Deus havia especificado para ele.³

Abraão nomeou seu filho Isaque, o filho que Sara lhe dera.⁴ Abraão circuncidou seu filho Isaque quando ele tinha oito dias de idade, seguindo o comando de Deus.⁵ Abraão tinha cem anos quando seu filho Isaque veio ao mundo.⁶ Sara declarou: “Deus me trouxe riso, e todos os que ouvirem compartilharão da minha alegria.”⁷ Ela também disse: “Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria filhos? No entanto, eu lhe dei um filho em sua velhice.”⁸ A criança cresceu e foi desmamada, e Abraão celebrou com um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.⁹ Sara observou o filho de Hagar, a egípcia, que ela tinha dado a Abraão, zombando.¹⁰ Ela disse a Abraão: “Expulse esta escrava e seu filho, pois o filho desta escrava não compartilhará a herança com meu filho Isaque.”¹¹ Esta questão perturbou muito Abraão por causa de seu filho.¹² Mas Deus disse a Abraão: “Não se aflija por causa do menino e da sua escrava. Ouça Sara, pois através de Isaque seus descendentes serão nomeados.¹³ Também farei o filho da escrava uma nação, porque ele é seu descendente.”¹⁴ Na manhã seguinte, Abraão pegou pão e um odre de água e os deu a Hagar, colocando-os sobre o ombro dela, e a mandou embora com o menino. Ela partiu e vagueou pelo deserto de Berseba.¹⁵ Quando a água do odre acabou, ela colocou o menino debaixo de um dos arbustos.¹⁶ Ela foi e sentou-se em frente a ele, a uma distância de um tiro de arco, dizendo: “Não posso ver o menino morrer.” E ela se sentou ali, levantando a voz e chorando.¹⁷ Deus ouviu o choro do menino, e o anjo de Deus chamou Hagar do céu, “O que te aflige, Hagar? Não temas, pois Deus ouviu a voz do menino onde ele está.”¹⁸ Levanta-te, ergue o menino e segura-o pela mão, pois farei dele uma grande nação.”¹⁹ Deus a capacitou a ver um poço de água. Ela foi e encheu o odre com água e deu de beber ao menino.²⁰ Deus estava com o menino enquanto ele crescia. Ele viveu no deserto e se tornou um arqueiro.²¹ Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe encontrou-lhe uma esposa do Egito.²² Durante aquele período, Abimeleque e Ficol, o comandante de seu exército, disseram a Abraão: “Deus está com você em todos os seus empreendimentos.”²³ Agora jure-me aqui diante de Deus que você não me enganará nem aos meus descendentes. Mostre a mesma bondade a mim e à terra onde você reside como eu mostrei a você.”²⁴

Gênesis

Abraão disse: “Eu assim o juro.” ²⁵ Então Abraão reclamou a Abimeleque sobre um poço de água que os servos de Abimeleque haviam tomado. ²⁶ Abimeleque respondeu: “Eu não sei quem fez isso. Você não me informou, e só ouvi falar disso hoje.” ²⁷ Então Abraão pegou ovelhas e gado e os deu a Abimeleque, e os dois homens fizeram uma aliança. ²⁸ Abraão selecionou sete cordeiras do rebanho. ²⁹ Abimeleque perguntou a Abraão: “Qual é o significado destas sete cordeiras que você separou?” ³⁰ Ele respondeu: “Aceite estas sete cordeiras da minha mão como um testemunho de que eu cavei este poço.” ³¹ Portanto, aquele lugar foi chamado Berseba, porque ali os dois fizeram um juramento. ³² Depois de fazerem uma aliança em Berseba, Abimeleque e Ficol, o comandante de seu exército, retornaram à terra dos filisteus. ³³ Abraão estabeleceu uma tamargueira em Berseba, e ali invocou o nome do Senhor, o Deus Eterno. ³⁴ E Abraão residiu na terra dos filisteus por um longo período.

22 Depois desses eventos, Deus testou Abraão e lhe disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou.” ² Deus disse: “Tome seu filho, seu único filho Isaque, a quem você ama, e vá para a terra de Moriá. Ofereça-o ali como holocausto em um dos montes que eu lhe mostrarei.” ³ Abraão levantou-se cedo pela manhã, selou seu jumento e levou consigo dois de seus servos, junto com seu filho Isaque; cortou lenha para o holocausto e partiu para o lugar que Deus lhe havia indicado. ⁴ No terceiro dia, Abraão levantou os olhos e viu o lugar de longe. ⁵ Abraão disse aos seus servos: “Fiquem aqui com o jumento enquanto o menino e eu vamos até lá. Nós adoraremos e depois voltaremos a vocês.” ⁶ Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho, enquanto ele mesmo carregava o fogo e a faca. Os dois continuaram juntos. ⁷ Isaque falou a Abraão, seu pai, e disse: “Pai?” E ele respondeu: “Sim, meu filho?” Isaque disse: “Aqui estão o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?” ⁸ Abraão disse: “Deus proverá o cordeiro para o holocausto, meu filho.” Assim, os dois continuaram juntos. ⁹ Quando chegaram ao lugar que Deus havia indicado, Abraão construiu um altar ali, arrumou a lenha e amarrou seu filho Isaque, colocando-o sobre o altar, em cima da lenha. ¹⁰ Abraão então estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar seu filho. ¹¹ Mas o anjo do

Senhor chamou-o do céu: “Abraão, Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou.” ¹² O anjo disse: “Não ponha a mão sobre o menino nem faça nada a ele; agora sei que você teme a Deus, pois não me negou seu filho, seu único filho.” ¹³ Abraão levantou os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres em um arbusto. Ele foi, pegou o carneiro e o ofereceu como holocausto em lugar de seu filho. ¹⁴ Abraão chamou aquele lugar de O Senhor Proverá. Até hoje se diz: “No monte do Senhor se proverá.” ¹⁵ O anjo do Senhor chamou Abraão do céu mais uma vez ¹⁶ e disse: “Jurei por mim mesmo, declara o Senhor, porque você fez isso e não me negou seu filho, seu único filho, ¹⁷ certamente o abençoarei e multiplicarei grandemente seus descendentes como as estrelas do céu e como a areia na beira do mar. Seus descendentes possuirão as portas de seus inimigos, ¹⁸ e através de sua descendência todas as nações da terra serão abençoadas, porque você obedeceu à minha voz.” ¹⁹ Então Abraão voltou aos seus servos, e partiram juntos para Berseba, onde Abraão se estabeleceu. ²⁰ Depois dessas coisas, Abraão foi informado: “Milca também deu à luz filhos a seu irmão Naor: ²¹ Uz, o primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, que é o pai de Arã, ²² também Quésede, Hazo, Pildas, Jidrafe e Betuel.” ²³ Betuel tornou-se pai de Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos a Naor, irmão de Abraão. ²⁴ Sua concubina, chamada Reumá, também deu à luz Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

23 Sara viveu cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. ² Sara faleceu em Quiriate-Arba (que é Hebrom) na terra de Canaã, e Abraão veio lamentar por Sara e chorar por ela. ³ Então Abraão levantou-se de junto de sua esposa morta e falou aos hititas, dizendo, ⁴ “Sou estrangeiro e peregrino entre vocês. Vendam-me uma propriedade para um local de sepultamento aqui, para que eu possa enterrar minha morta fora da minha vista.” ⁵ Os hititas responderam a Abraão, dizendo-lhe, ⁶ “Ouve-nos, meu senhor. Você é um príncipe poderoso entre nós; enterre sua morta no melhor dos nossos túmulos. Nenhum de nós lhe negará seu túmulo para enterrar sua morta.” ⁷ Então Abraão levantou-se e inclinou-se perante o povo da terra, os hititas. ⁸ Ele lhes disse: “Se vocês estão dispostos que eu enterre minha morta fora da minha vista, ouçam-me e intercedam por mim junto a Efrom, filho de Zoar, ⁹ para que ele me venda a

Gênesis

caverna de Macpela, que lhe pertence e está no fim do seu campo. Que ele me venda pelo preço total como um local de sepultamento entre vocês.”¹⁰ Efrom estava sentado entre os hititas, e ele respondeu a Abraão na presença de todos os hititas que tinham vindo ao portão de sua cidade, dizendo,¹¹ “Não, meu senhor, por favor, ouça-me. Estou lhe dando o campo, e também a caverna que está nele. Na presença do meu povo, eu lhe concedo. Enterre sua morta.”¹² Abraão novamente inclinou-se perante o povo da terra.¹³ Ele falou a Efrom na presença deles, dizendo: “Se você quiser, por favor, ouça-me. Eu pagarei o preço do campo. Aceite-o de mim para que eu possa enterrar minha morta lá.”¹⁴ Efrom respondeu a Abraão, dizendo-lhe,¹⁵ “Meu senhor, ouça-me: a terra vale quatrocentos siclos de prata. O que é isso entre mim e você? Enterre sua morta.”¹⁶ Abraão concordou com Efrom e pesou-lhe a prata que ele havia mencionado na presença dos hititas: quatrocentos siclos de prata, de acordo com o peso corrente entre os mercadores.¹⁷ Assim, o campo de Efrom em Macpela, perto de Manre—o campo com a caverna nele, e todas as árvores dentro dos limites do campo—foi transferido¹⁸ para Abraão como sua posse na presença dos hititas, diante de todos os que entraram no portão de sua cidade.¹⁹ Depois disso, Abraão enterrou Sara, sua esposa, na caverna do campo de Macpela, perto de Manre (que é Hebrom) na terra de Canaã.²⁰ Assim, o campo e a caverna nele foram transferidos para Abraão pelos hititas como um local de sepultamento.

24 Abraão já era velho, bem avançado em anos, e o Senhor o havia abençoado em todos os aspectos.² Abraão disse ao servo mais velho de sua casa, que administrava tudo o que possuía: “Por favor, coloque sua mão debaixo da minha coxa,³ e eu farei você jurar pelo Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, que você não escolherá uma esposa para meu filho entre as filhas dos cananeus, entre os quais habito;⁴ mas você irá à minha terra natal e à minha família, e encontrará uma esposa para meu filho Isaque.”⁵ O servo lhe perguntou: “E se a mulher não estiver disposta a voltar comigo para esta terra? Devo então levar seu filho de volta à terra de onde você veio?”⁶ “Tenha cuidado para não levar meu filho de volta lá”, respondeu Abraão.⁷ “O Senhor, o Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da minha terra natal, e que me falou e jurou, dizendo: ‘À sua

descendência darei esta terra’ — Ele enviará Seu anjo adiante de você, e você tomará uma esposa para meu filho de lá.”⁸ Mas se a mulher não estiver disposta a segui-lo, então você estará livre deste juramento meu; apenas não leve meu filho de volta lá.”⁹ Então o servo colocou sua mão debaixo da coxa de seu senhor Abraão e jurou-lhe quanto a este assunto.¹⁰ Então o servo tomou dez camelos de seu senhor e partiu, levando com ele uma variedade de coisas boas de seu senhor. Ele partiu e foi para a Mesopotâmia, à cidade de Naor.¹¹ Ele assentou os camelos fora da cidade, junto ao poço de água à tarde, a hora em que as mulheres geralmente saem para tirar água.¹² E ele orou: “Senhor, Deus de meu senhor Abraão, por favor, concede-me sucesso hoje, e mostra bondade ao meu senhor Abraão.”¹³ Veja, estou em pé junto à fonte, e as filhas dos habitantes da cidade estão saindo para tirar água.¹⁴ Que seja que a jovem a quem eu disser: ‘Por favor, abaixe seu jarro para que eu beba’, e que responder: ‘Beba, e eu também darei água aos seus camelos’ — que ela seja aquela que Você designou para o Seu servo Isaque. Por isso eu saberei que Você mostrou bondade ao meu senhor.”¹⁵ Antes que ele terminasse de orar, Rebeca saiu com seu jarro no ombro. Ela era filha de Betuel, filho de Milca, esposa de Naor, irmão de Abraão.¹⁶ A jovem era muito bonita, uma virgem; nenhum homem havia se deitado com ela. Ela desceu à fonte, encheu seu jarro e subiu.¹⁷ O servo rapidamente se aproximou dela e disse: “Por favor, me dê um pouco de água do seu jarro.”¹⁸ “Beba, meu senhor”, disse ela, e rapidamente abaixou seu jarro para suas mãos e deu-lhe de beber.¹⁹ Depois de dar-lhe de beber, ela disse: “Também tirei água para os seus camelos, até que tenham terminado de beber.”²⁰ Então ela rapidamente esvaziou seu jarro no bebedouro, correu de volta ao poço para tirar mais água, e tirou o suficiente para todos os seus camelos.²¹ O homem a observava de perto em silêncio para ver se o Senhor havia tornado sua jornada bem-sucedida ou não.²² Quando os camelos terminaram de beber, o homem tirou um anel de ouro para o nariz, pesando meio siclo, e duas pulseiras de ouro pesando dez siclos.²³ Então ele perguntou: “De quem você é filha? Por favor, diga-me, há lugar na casa de seu pai para passarmos a noite?”²⁴ Ela respondeu: “Sou filha de Betuel, o filho que Milca deu a Naor.”²⁵ E ela acrescentou: “Temos bastante

Gênesis

palha e forragem, assim como lugar para passar a noite.”²⁶ Então o homem se ajoelhou e adorou ao Senhor,²⁷ dizendo: “Bendito seja o Senhor, o Deus de meu senhor Abraão, que não abandonou Sua bondade e fidelidade para com meu senhor. Quanto a mim, o Senhor me guiou na jornada à casa dos parentes de meu senhor.”²⁸ A jovem correu e informou a casa de sua mãe sobre essas coisas.²⁹ Ora, Rebeca tinha um irmão chamado Labão, e ele correu até o homem junto à fonte.³⁰ Assim que viu o anel no nariz e as pulseiras nos braços de sua irmã, e ouviu o relato de Rebeca sobre o que o homem lhe dissera, ele saiu ao encontro do homem e o encontrou em pé junto aos camelos perto da fonte.³¹ “Venha, você que é abençoado pelo Senhor”, disse ele. “Por que está em pé aqui fora? Eu preparei a casa e um lugar para os camelos.”³² Então o homem foi para a casa, e os camelos foram descarregados. Trouxeram palha e forragem para os camelos, e água para lavar seus pés e os pés dos homens que estavam com ele.³³ Comida foi colocada diante dele, mas ele disse: “Não comerei até que tenha dito o que tenho a dizer.” “Fale”, disse Labão.³⁴ Ele começou: “Sou servo de Abraão.”³⁵ O Senhor abençoou grandemente meu senhor, e ele se tornou rico. Ele lhe deu rebanhos e manadas, prata e ouro, servos e servas, camelos e jumentos.³⁶ A esposa de meu senhor, Sara, deu-lhe um filho em sua velhice, e ele deu-lhe tudo o que possuí.³⁷ Meu senhor me fez jurar, dizendo: ‘Você não tomará uma esposa para meu filho entre as filhas dos cananeus, na terra em que vivo;³⁸ mas você irá à família de meu pai e ao meu próprio clã, e encontrará uma esposa para meu filho.’³⁹ Então eu perguntei ao meu senhor: ‘E se a mulher não me seguir?’⁴⁰ Ele respondeu: ‘O Senhor, diante de quem andei, enviará Seu anjo com você e tornará sua jornada bem-sucedida, para que você encontre uma esposa para meu filho do meu próprio clã e da família de meu pai.’⁴¹ Você estará livre do meu juramento se, quando você for à minha família, eles se recusarem a dá-la a você — então você estará livre do meu juramento.’⁴² “Quando cheguei à fonte hoje, orei: ‘Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se for da Sua vontade, por favor, conceda sucesso à jornada em que vim.’⁴³ Eis que estou em pé junto à fonte. Se uma jovem sair para tirar água e eu lhe disser: ‘Por favor, me deixe beber um pouco de água do seu jarro’,⁴⁴ e ela responder: ‘Beba, e também tirarei água para os seus camelos’, que ela

seja aquela que o Senhor escolheu para o filho de meu senhor.’⁴⁵ “Antes que eu terminasse de orar em meu coração, Rebeca saiu com seu jarro no ombro. Ela desceu à fonte e tirou água, e eu lhe disse: ‘Por favor, me dê de beber.’⁴⁶ Ela rapidamente abaixou seu jarro do ombro e disse: ‘Beba, e também darei água aos seus camelos.’ Então eu bebi, e ela também deu água aos camelos.”⁴⁷ Eu perguntei a ela: ‘De quem você é filha?’ Ela disse: ‘Filha de Betuel, filho de Naor, a quem Milca deu à luz.’ Então coloquei o anel em seu nariz e as pulseiras em seus pulsos.⁴⁸ Eu me curvei e adorei ao Senhor. Louvei ao Senhor, o Deus de meu senhor Abraão, que me guiou pelo caminho certo para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.”⁴⁹ Agora, se vocês mostrarão bondade e fidelidade ao meu senhor, digam-me; e se não, deixem-me saber, para que eu saiba para onde me virar.”⁵⁰ Labão e Betuel responderam: “Este assunto vem do Senhor; não podemos falar com você nem bem nem mal.”⁵¹ Aqui está Rebeca; leve-a e vá, e que ela se torne a esposa do filho de seu senhor, como o Senhor falou.”⁵² Quando o servo de Abraão ouviu suas palavras, ele se prostrou ao chão diante do Senhor.⁵³ Então o servo trouxe joias de prata e ouro e vestes e deu-as a Rebeca; ele também deu presentes preciosos ao irmão dela e à sua mãe.⁵⁴ Então ele e os homens que estavam com ele comeram e beberam e passaram a noite ali. Quando se levantaram pela manhã, ele disse: “Deixe-me ir ao meu senhor.”⁵⁵ Mas o irmão e a mãe dela disseram: “Deixe a jovem ficar conosco alguns dias, digamos dez; então ela poderá ir.”⁵⁶ Mas ele lhes disse: “Não me atrasem, agora que o Senhor concedeu sucesso à minha jornada. Deixem-me ir para que eu vá ao meu senhor.”⁵⁷ Então eles disseram: “Vamos chamar a jovem e perguntar a ela.”⁵⁸ Então chamaram Rebeca e perguntaram a ela: “Você irá com este homem?” Ela disse: “Irei.”⁵⁹ Então enviaram Rebeca, sua irmã, em sua jornada, junto com sua ama e o servo de Abraão e seus homens.⁶⁰ E abençoaram Rebeca e disseram a ela: “Nossa irmã, que você se torne milhares de dez milhares; que seus descendentes possuam as portas daqueles que os odeiam.”⁶¹ Então Rebeca e suas servas se prepararam e montaram nos camelos e seguiram o homem. Assim o servo levou Rebeca e partiu.⁶² Ora, Isaque tinha vindo de Beer-Laai-Roi, pois habitava no Neguebe.⁶³ Ele saiu ao campo uma tarde para meditar, e ao

Gênesis

levantar os olhos, viu camelos se aproximando. ⁶⁴ Rebeca também levantou os olhos e viu Isaque. Ela desceu do camelo ⁶⁵ e perguntou ao servo: “Quem é aquele homem no campo vindo ao nosso encontro?” O servo respondeu: “Ele é meu senhor.” Então ela pegou seu véu e se cobriu. ⁶⁶ Então o servo contou a Isaque tudo o que havia feito. ⁶⁷ Isaque levou-a para a tenda de sua mãe Sara, e ele se casou com Rebeca. Ela se tornou sua esposa, e ele a amou; e Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

25 Abraão tomou outra esposa, chamada Quetura. ² Ela deu à luz seus descendentes Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suã. ³ Jocsã foi o pai de Seba e Dedã. Os descendentes de Dedã foram os Assurins, Letusins e Leumins. ⁴ Os filhos de Midiã foram Efã, Efer, Enoque, Abida e Eldaa. Esses foram todos os descendentes de Quetura. ⁵ Abraão deu tudo o que possuía a Isaque. ⁶ Mas aos filhos de suas concubinas, Abraão deu presentes enquanto ainda estava vivo, e os enviou para longe de seu filho Isaque, para o leste, para a terra do oriente. ⁷ O total de anos da vida de Abraão foi de 175 anos. ⁸ Abraão expirou, morrendo em boa velhice, um homem idoso e cheio de dias; e foi reunido ao seu povo. ⁹ Seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o hitita, perto de Manre, ¹⁰ o campo que Abraão havia comprado dos filhos de Hete. Ali Abraão foi sepultado com sua esposa Sara. ¹¹ Após a morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque, e Isaque se estabeleceu perto de Beer-Laai-Roi. ¹² Esta é a história da linhagem de Ismael, filho de Abraão, que Hagar, a egípcia, serva de Sara, deu à luz a Abraão. ¹³ Estes são os nomes dos filhos de Ismael, listados por seus nomes na ordem de seu nascimento: Nebaiote, o primogênito de Ismael, Qedar, Adbeel, Mibsaão, ¹⁴ e Misma, Dumá e Massá, ¹⁵ e Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemã. ¹⁶ Estes foram os filhos de Ismael, e estes são seus nomes por suas aldeias e acampamentos; doze líderes tribais de acordo com seus clãs. ¹⁷ Ismael viveu 137 anos. Ele expirou e morreu, e foi reunido ao seu povo. ¹⁸ Seus descendentes se estabeleceram de Havilá a Sur, que está a leste do Egito, indo em direção à Assíria; e viveram em oposição a todos os seus parentes. ¹⁹ Esta é a história da linhagem de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou Isaque, ²⁰ e Isaque tinha quarenta anos quando se casou com Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e

irmã de Labão, o arameu. ²¹ Isaque orou ao Senhor em favor de sua esposa, porque ela era estéril. O Senhor respondeu à sua oração, e sua esposa Rebeca concebeu. ²² Os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: “Se é assim, por que estou nesta condição?” Então ela foi consultar o Senhor. ²³ O Senhor lhe disse: “Duas nações estão em seu ventre, e dois povos se separarão do seu corpo; um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais novo.” ²⁴ Quando chegou o tempo de dar à luz, ela deu à luz gêmeos. ²⁵ O primeiro saiu ruivo, todo coberto como um manto peludo; e o chamaram Esaú. ²⁶ Depois, seu irmão saiu, com sua mão segurando o calcanhar de Esaú; então foi chamado Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando ela deu à luz a eles. ²⁷ Os meninos cresceram, e Esaú tornou-se um caçador habilidoso, um homem do campo aberto, enquanto Jacó era um homem tranquilo, que vivia em tendas. ²⁸ Isaque amava Esaú porque gostava de comer de sua caça, mas Rebeca amava Jacó. ²⁹ Certa vez, quando Jacó estava cozinhando um ensopado, Esaú veio do campo, exausto. ³⁰ Ele disse a Jacó: “Por favor, deixe-me comer um pouco desse ensopado vermelho, pois estou exausto.” Por isso, ele foi chamado Edom. ³¹ Jacó respondeu: “Venda-me primeiro o seu direito de primogenitura.” ³² Esaú disse: “Estou à beira da morte; de que me serve o direito de primogenitura?” ³³ Jacó disse: “Jure-me primeiro.” Então ele fez um juramento a ele, vendendo seu direito de primogenitura a Jacó. ³⁴ Então Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas. Ele comeu e bebeu, levantou-se e foi embora. Assim, Esaú desprezou seu direito de primogenitura.

26 Houve uma fome na terra, além da primeira fome que ocorreu nos dias de Abraão. Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar. ² O Senhor apareceu a Isaque e disse: “Não desça ao Egito; permaneça na terra que eu lhe disser. ³ Habite nesta terra por algum tempo, e eu estarei com você e o abençoarei. A você e aos seus descendentes, darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a seu pai Abraão. ⁴ Farei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e lhes darei todas estas terras, e por meio dos seus descendentes todas as nações da terra serão abençoadas, ⁵ porque Abraão me obedeceu e guardou meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.” ⁶ Assim, Isaque permaneceu em Gerar. ⁷ Quando os homens do lugar perguntaram sobre

Gênesis

sua esposa, ele disse: “Ela é minha irmã”, pois temia dizer: “Ela é minha esposa”, pensando: “Os homens deste lugar podem me matar por causa de Rebeca, pois ela é bonita.”⁸ Depois que Isaque esteve ali por muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela e viu Isaque acariciando sua esposa Rebeca.⁹ Então Abimeleque chamou Isaque e disse: “Ela é de fato sua esposa! Por que você disse: ‘Ela é minha irmã?’” Isaque respondeu: “Porque pensei que poderia ser morto por causa dela.”¹⁰ Então Abimeleque disse: “O que é isso que você nos fez? Um dos homens poderia facilmente ter se deitado com sua esposa, e você teria trazido culpa sobre nós.”¹¹ Assim, Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: “Quem tocar neste homem ou em sua esposa certamente será morto.”¹² Isaque semeou naquela terra e colheu cem vezes mais no mesmo ano, porque o Senhor o abençoou.¹³ O homem se tornou rico, e sua riqueza continuou a aumentar até que ele se tornou muito rico.¹⁴ Ele tinha muitos rebanhos, manadas e servos, tanto que os filisteus o invejavam.¹⁵ Todos os poços que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus os entupiram, enchendo-os de terra.¹⁶ Então Abimeleque disse a Isaque: “Afastede-se de nós, pois você se tornou poderoso demais para nós.”¹⁷ Assim, Isaque partiu dali e acampou no Vale de Gerar, onde se estabeleceu.¹⁸ Isaque reabriu os poços que haviam sido cavados nos dias de Abraão, seu pai, que os filisteus haviam entupido após a morte de Abraão, e deu-lhes os mesmos nomes que seu pai lhes havia dado.¹⁹ Os servos de Isaque cavaram no vale e encontraram uma fonte de água fresca.²⁰ Mas os pastores de Gerar discutiram com os de Isaque, dizendo: “A água é nossa!” Então ele chamou o poço de Esequê, porque discutiram com ele.²¹ Então cavaram outro poço, e também discutiram sobre esse; então ele o chamou de Sitna.²² Ele se mudou dali e cavou outro poço, e não discutiram sobre ele. Ele o chamou de Reobote, dizendo: “Agora o Senhor nos deu espaço, e prosperaremos na terra.”²³ Daquele lugar, ele viajou para Berseba.²⁴ Naquela noite, o Senhor apareceu a ele e disse: “Eu sou o Deus de seu pai Abraão. Não tenha medo, pois estou com você; eu o abençoarei e multiplicarei seus descendentes por causa do meu servo Abraão.”²⁵ Isaque construiu um altar ali e invocou o nome do Senhor. Ali armou sua tenda, e ali seus servos cavaram um poço.²⁶ Enquanto isso,

Abimeleque veio a ele de Gerar, com Auzate, seu conselheiro, e Ficol, o comandante de seu exército.²⁷ Isaque lhes disse: “Por que vieram a mim, visto que foram hostis a mim e me mandaram embora?”²⁸ Eles responderam: “Vimos claramente que o Senhor tem estado com você; então dissemos: ‘Haja agora um acordo juramentado entre nós’—entre nós e você. Façamos um pacto com você²⁹ de que você não nos fará mal, assim como não o tocamos e não fizemos nada além de bem a você, e o mandamos embora em paz. Agora você é abençoado pelo Senhor.”³⁰ Então Isaque fez um banquete para eles, e eles comeram e beberam.³¹ Na manhã seguinte, trocaram juramentos. Então Isaque os despediu, e eles partiram em paz.³² No mesmo dia, os servos de Isaque vieram e lhe contaram sobre o poço que haviam cavado. Disseram: “Encontramos água!”³³ Ele o chamou de Seba, e é por isso que a cidade é chamada Berseba até hoje.³⁴ Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou Judite, filha de Beerí, o hitita, e Basemate, filha de Elom, o hitita, como suas esposas.³⁵ Elas trouxeram tristeza a Isaque e Rebeca.

27 Quando Isaque estava velho e seus olhos já não podiam ver, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: “Meu filho.” E ele respondeu: “Aqui estou.”² Isaque disse: “Eis que agora estou velho e não sei o dia da minha morte.³ Agora, então, pegue seu equipamento, sua aljava e arco, e vá ao campo caçar alguma caça para mim.⁴ Prepare uma refeição deliciosa para mim, como eu amo, e traga-a para eu comer, para que eu possa teabençoar antes de morrer.”⁵ Rebeca estava ouvindo enquanto Isaque falava com seu filho Esaú. Então, quando Esaú foi ao campo caçar para trazer para casa,⁶ Rebeca disse a seu filho Jacó: “Eis que ouvi seu pai falar com seu irmão Esaú, dizendo: ⁷ ‘Traga-me alguma caça e prepare uma refeição deliciosa para mim, para que eu possa comer e teabençoar na presença do Senhor antes da minha morte.’⁸ Agora, meu filho, ouça atentamente o que eu te ordeno: ⁹ Vá ao rebanho e traga-me dois cabritos escolhidos, para que eu os prepare como uma refeição deliciosa para seu pai, do jeito que ele gosta.¹⁰ Então leve-o a seu pai para comer, para que ele possa teabençoar antes de sua morte.”¹¹ Jacó disse a sua mãe Rebeca: “Mas meu irmão Esaú é um homem peludo, e eu tenho a pele lisa.”¹² Talvez meu pai me toque, e eu pareça a ele um enganador,

Gênesis

e trarei sobre mim uma maldição em vez de uma bênção.”¹³ Sua mãe lhe disse: “Sua maldição seja sobre mim, meu filho; apenas obedeça à minha voz e vá, traga-os para mim.”¹⁴ Então ele foi e os trouxe para sua mãe, e ela preparou uma refeição deliciosa, do jeito que seu pai amava.¹⁵ Então Rebeca pegou algumas das melhores roupas de Esaú, que ela tinha em casa, e vestiu seu filho mais novo, Jacó, com elas.¹⁶ Ela também cobriu suas mãos e a parte lisa de seu pescoço com as peles dos cabritos.¹⁷ Então ela entregou a seu filho Jacó a refeição deliciosa e o pão que ela havia feito.¹⁸ Ele foi a seu pai e disse: “Meu pai.” E ele disse: “Aqui estou. Quem é você, meu filho?”¹⁹ Jacó disse a seu pai: “Eu sou Esaú, seu primogênito. Fiz como você me disse. Por favor, sente-se e coma da minha caça, para que você possa me abençoar.”²⁰ Isaque perguntou a seu filho: “Como você a encontrou tão rapidamente, meu filho?” E ele respondeu: “Porque o Senhor, seu Deus, me deu sucesso.”²¹ Então Isaque disse a Jacó: “Por favor, chegue mais perto, para que eu possa te sentir, meu filho, para saber se você realmente é meu filho Esaú ou não.”²² Jacó se aproximou de seu pai Isaque, que o tocou e disse: “A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as de Esaú.”²³ Ele não o reconheceu, pois suas mãos estavam peludas como as de seu irmão Esaú; então ele o abençoou.²⁴ “Você é realmente meu filho Esaú?” ele perguntou. “Eu sou,” ele respondeu.²⁵ Então ele disse: “Tragame, e eu comerei da caça de meu filho, para que eu possa te abençoar.” E ele o trouxe, e ele comeu; ele também trouxe vinho e ele bebeu.²⁶ Então seu pai Isaque disse a ele: “Por favor, chegue mais perto e me dê um beijo, meu filho.”²⁷ Então ele se aproximou e o beijou; e quando Isaque sentiu o cheiro de suas roupas, ele o abençoou e disse: “Veja, o cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que o Senhor abençoou.”²⁸ Que Deus te dê do orvalho do céu e da riqueza da terra—uma abundância de grãos e vinho novo.²⁹ Que nações te sirvam e povos se curvem diante de ti. Seja senhor sobre seus irmãos, e que os filhos de sua mãe se curvem diante de ti. Malditos sejam os que te amaldiçoam, e benditos sejam os que te abençoam.”³⁰ Agora aconteceu que, assim que Isaque terminou de abençoar Jacó, e Jacó mal havia saído da presença de seu pai, seu irmão Esaú chegou de sua caçada.³¹ Ele também preparou uma refeição deliciosa e a trouxe para seu pai. Então ele disse a

ele: “Que meu pai se levante e coma da caça de seu filho, para que você possa me abençoar.”³² Seu pai Isaque lhe perguntou: “Quem é você?” E ele disse: “Eu sou seu filho, seu primogênito, Esaú.”³³ Então Isaque tremeu violentamente e disse: “Quem então foi que caçou e me trouxe? Eu comi tudo antes de você chegar e o abençoei—e de fato ele será abençoado!”³⁴ Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, ele gritou com um grande e amargo clamor e disse a seu pai: “Abençoe-me, a mim também, meu pai!”³⁵ Mas ele disse: “Seu irmão veio enganosamente e tirou sua bênção.”³⁶ Esaú disse: “Não é ele justamente chamado Jacó? Pois ele me traiu estas duas vezes: Ele tirou meu direito de primogenitura, e agora tirou minha bênção.” Então ele perguntou: “Você não reservou uma bênção para mim?”³⁷ Isaque respondeu a Esaú: “Eis que eu o fiz seu senhor, e dei todos os seus parentes como servos a ele; e com grãos e vinho novo eu o sustentei. O que então posso fazer por você, meu filho?”³⁸ Esaú disse a seu pai: “Você tem apenas uma bênção, meu pai? Abençoe-me, a mim também, meu pai!” Então Esaú levantou a voz e chorou.³⁹ Seu pai Isaque lhe respondeu: “Eis que longe da riqueza da terra será sua morada, e longe do orvalho do céu acima.”⁴⁰ Pela sua espada você viverá, e servirá a seu irmão. Mas quando você se tornar inquieto, você quebrará o jugo dele de seu pescoço.”⁴¹ Então Esaú guardou rancor contra Jacó por causa da bênção que seu pai lhe havia dado. Esaú disse para si mesmo: “Os dias de luto por meu pai estão próximos; então matarei meu irmão Jacó.”⁴² Quando as palavras de seu filho mais velho Esaú foram relatadas a Rebeca, ela mandou chamar seu filho mais novo Jacó e lhe disse: “Eis que seu irmão Esaú está se consolando planejando te matar.”⁴³ Agora então, meu filho, obedeça à minha voz e fuja imediatamente para meu irmão Labão em Harã.⁴⁴ Fique com ele por um tempo até que a raiva de seu irmão diminua.⁴⁵ Quando seu irmão não estiver mais zangado com você e esquecer o que você fez a ele, mandarei chamá-lo para voltar de lá. Por que deveria perder ambos em um só dia?”⁴⁶ E Rebeca disse a Isaque: “Estou cansada de viver por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar uma esposa dentre as filhas de Hete, como estas das filhas da terra, de que me servirá a vida?”

28 Então Isaque chamou Jacó e o abençoou, instruindo-o: “Você não deve tomar uma esposa das filhas de Canaã. ² Levante-se, vá para Padã-Arã, para a casa de Betuel, pai de sua mãe. De lá, escolha uma esposa das filhas de Labão, irmão de sua mãe. ³ Que o Deus Todo-Poderoso o abençoe e o faça frutífero e multiplique seus números, para que você se torne uma multidão de povos. ⁴ Que Ele conceda a você e a seus descendentes a bênção de Abraão, permitindo que você tome posse da terra onde você está residindo como estrangeiro, a terra que Deus deu a Abraão.” ⁵ Então Isaque enviou Jacó embora, e ele viajou para Padã-Arã, para Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú. ⁶ Agora Esaú observou que Isaque havia abençoado Jacó e o enviou a Padã-Arã para encontrar uma esposa lá, e que ele o havia instruído: “Não se case com uma mulher cananeia,” ⁷ e que Jacó havia ouvido seu pai e sua mãe e tinha ido para Padã-Arã. ⁸ Esaú então entendeu quão desagradáveis as mulheres cananeias eram para seu pai Isaque; ⁹ então ele foi a Ismael e casou-se com Maalate, irmã de Nebaiote e filha de Ismael, filho de Abraão, além das esposas que já tinha. ¹⁰ Jacó partiu de Berseba e seguiu em direção a Harã. ¹¹ Ele chegou a um certo lugar e ali passou a noite, porque o sol havia se posto. Ele pegou uma das pedras daquele lugar, colocou-a sob sua cabeça e deitou-se para dormir. ¹² Ele sonhou com uma escada colocada sobre a terra, com seu topo alcançando o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³ Acima dela estava o Senhor, que disse: “Eu sou o Senhor, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaque. Eu darei a você e a seus descendentes a terra sobre a qual você está deitado. ¹⁴ Seus descendentes serão como o pó da terra, espalhando-se para o oeste, leste, norte e sul. Todos os povos da terra serão abençoados por meio de você e de sua descendência. ¹⁵ Estou com você e cuidarei de você onde quer que vá, e o trarei de volta a esta terra. Não o deixarei até que eu tenha cumprido o que lhe prometi.” ¹⁶ Jacó acordou de seu sono e disse: “Certamente o Senhor está neste lugar, e eu não sabia.” ¹⁷ Ele estava maravilhado e disse: “Quão incrível é este lugar! Este é nada menos que a casa de Deus; este é o portão do céu.” ¹⁸ Na manhã seguinte, Jacó pegou a pedra que havia usado como travesseiro, colocou-a como uma coluna, e derramou óleo sobre ela. ¹⁹ Ele nomeou aquele lugar Betel,

embora anteriormente a cidade se chamasse Luz. ²⁰ Então Jacó fez um voto, dizendo: “Se Deus estiver comigo e cuidar de mim nesta jornada que estou fazendo, e me prover com comida para comer e roupas para vestir, ²¹ para que eu volte em segurança à casa de meu pai, então o Senhor será meu Deus. ²² E esta pedra que coloquei como coluna será uma casa para Deus, e de tudo o que me deres, eu te darei o dízimo.”

29 Jacó continuou sua jornada e chegou à terra dos povos do leste. ² Ele notou um poço no campo, com três rebanhos de ovelhas deitados por perto, pois os rebanhos eram regados daquele poço. A pedra que cobria a boca do poço era grande. ³ Quando todos os rebanhos estavam reunidos, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e regavam as ovelhas, depois recolocavam a pedra sobre a boca do poço. ⁴ Jacó perguntou aos pastores: “Meus irmãos, de onde vocês vêm?” Eles responderam: “Somos de Harã.” ⁵ Ele lhes perguntou: “Vocês conhecem Labão, o neto de Naor?” Eles responderam: “Nós o conhecemos.” ⁶ Jacó perguntou mais, “Ele está bem?” Eles disseram, “Sim, ele está bem, e aqui vem sua filha Raquel com as ovelhas.” ⁷ Jacó disse, “Vejam, ainda é pleno dia; ainda não é hora de reunir o gado. Reguem as ovelhas e levem-nas de volta ao pasto.” ⁸ Mas eles responderam, “Não podemos fazer isso até que todos os rebanhos estejam reunidos e a pedra seja removida da boca do poço; então regaremos as ovelhas.” ⁹ Enquanto ele ainda falava com eles, Raquel chegou com as ovelhas de seu pai, pois ela era pastora. ¹⁰ Quando Jacó viu Raquel, a filha de seu tio Labão, e as ovelhas de Labão, ele se aproximou e rolou a pedra da boca do poço e regou as ovelhas de seu tio. ¹¹ Jacó então cumprimentou Raquel com um beijo e chorou abertamente. ¹² Jacó explicou a Raquel que ele era parente de seu pai e filho de Rebeca. Ela correu e informou seu pai. ¹³ Quando Labão ouviu as notícias sobre Jacó, filho de sua irmã, apressou-se a encontrá-lo. Ele o abraçou, beijou e o levou para sua casa, onde Jacó contou todos esses eventos. ¹⁴ Labão disse a ele, “Certamente você é da minha própria carne e sangue.” E Jacó ficou com ele por um mês. ¹⁵ Então Labão disse a Jacó, “Porque você é meu parente, deveria trabalhar para mim de graça? Diga-me qual deve ser seu salário.” ¹⁶ Labão tinha duas filhas; a mais velha se chamava Lia, e a mais nova se

Gênesis

chamava Raquel. ¹⁷ Lia tinha olhos fracos, enquanto Raquel era formosa de forma e aparência. ¹⁸ Jacó estava apaixonado por Raquel e disse, “Eu servirei a você por sete anos por sua filha mais nova, Raquel.” ¹⁹ Labão respondeu, “É melhor que eu a dê a você do que a outro homem. Fique aqui comigo.” ²⁰ Jacó serviu sete anos por Raquel, mas pareceram-lhe apenas alguns dias por causa de seu amor por ela. ²¹ Então Jacó disse a Labão, “Dê-me minha esposa, pois meu tempo se cumpriu, para que eu possa estar com ela.” ²² Então Labão reuniu as pessoas do lugar e preparou um banquete. ²³ Mas quando a noite chegou, ele levou sua filha Lia e a trouxe para Jacó, e Jacó esteve com ela. ²⁴ Labão deu sua serva Zilpa a sua filha Lia como sua serva. ²⁵ Quando a manhã chegou, lá estava Lia! Então Jacó disse a Labão, “O que você me fez? Não foi por Raquel que eu servi a você? Por que você me enganou?” ²⁶ Labão disse, “Não é costume nosso aqui dar a filha mais nova em casamento antes da mais velha. ²⁷ Complete a semana de núpcias desta, e daremos a você a outra também, em troca de mais sete anos de trabalho.” ²⁸ Jacó assim fez. Ele completou a semana com Lia, e então Labão deu-lhe sua filha Raquel como esposa. ²⁹ Labão deu sua serva Bila a sua filha Raquel como sua serva. ³⁰ Jacó também esteve com Raquel, e ele amava Raquel mais do que Lia. Ele trabalhou para Labão mais sete anos. ³¹ Quando o Senhor viu que Lia não era amada, ele a capacitou a conceber, mas Raquel permaneceu sem filhos. ³² Lia ficou grávida e deu à luz um filho. Ela o chamou de Rúben, pois disse, “O Senhor viu a minha miséria. Certamente meu marido me amará agora.” ³³ Ela concebeu novamente e deu à luz um filho, dizendo, “Porque o Senhor ouviu que eu não sou amada, ele me deu este também.” Então ela o chamou de Simeão. ³⁴ Ela concebeu novamente e deu à luz um filho, dizendo, “Agora, finalmente, meu marido se apegará a mim, porque lhe dei três filhos.” Assim, ele foi chamado de Levi. ³⁵ Ela concebeu novamente e deu à luz um filho, dizendo, “Desta vez louvarei ao Senhor.” Então ela o chamou de Judá. Então ela parou de ter filhos.

30 Quando Raquel observou que não estava dando filhos a Jacó, ela ficou com inveja de sua irmã e disse a Jacó: “Dá-me filhos, ou então morrerei!” ² Jacó ficou irritado com Raquel e disse: “Estou eu no lugar de Deus, que te impediu de ter filhos?” ³ Então ela disse: “Aqui está minha serva

Bila; vá até ela, para que ela possa dar à luz filhos em meu nome, para que eu também tenha uma família por meio dela.” ⁴ Assim, ela apresentou sua serva Bila a Jacó como esposa, e Jacó esteve com ela. ⁵ Bila concebeu e deu à luz um filho a Jacó. ⁶ Raquel disse: “Deus me julgou, e de fato ouviu a minha voz e me deu um filho.” Por isso, ela o chamou de Dã. ⁷ A serva de Raquel, Bila, concebeu mais uma vez e deu a Jacó outro filho. ⁸ Raquel disse: “Com grandes lutas lutei com minha irmã, e prevaleci.” Então ela o chamou de Naftali. ⁹ Quando Lia viu que não estava mais tendo filhos, ela tomou sua serva Zilpa e a deu a Jacó como esposa. ¹⁰ E a serva de Lia, Zilpa, deu à luz um filho para Jacó. ¹¹ Lia disse: “Que boa sorte!” Então ela o chamou de Gade. ¹² A serva de Lia, Zilpa, deu a Jacó outro filho. ¹³ Lia disse: “Feliz sou eu! Pois as filhas me chamarão de bem-aventurada!” Então ela o chamou de Aser. ¹⁴ Durante a colheita de trigo, Rúben foi e encontrou mandrágoras no campo, e as trouxe para sua mãe Lia. Então Raquel disse a Lia: “Por favor, dá-me algumas das mandrágoras do teu filho.” ¹⁵ Mas ela lhe disse: “É pouca coisa que tenhas tomado meu marido? Queres também tomar as mandrágoras do meu filho?” Raquel respondeu: “Muito bem, ele dormirá contigo esta noite em troca das mandrágoras do teu filho.” ¹⁶ Quando Jacó veio do campo à tarde, Lia saiu ao seu encontro e disse: “Deves vir a mim, pois te aluguei com as mandrágoras do meu filho.” Assim, ele se deitou com ela naquela noite. ¹⁷ Deus ouviu Lia, e ela ficou grávida e deu à luz um quinto filho para Jacó. ¹⁸ Lia disse: “Deus me recompensou por ter dado minha serva ao meu marido.” Então ela o chamou de Issacar. ¹⁹ Lia concebeu mais uma vez e deu à luz um sexto filho para Jacó. ²⁰ Lia disse: “Deus me dotou de um bom presente; agora meu marido me honrará, porque lhe dei seis filhos.” Então ela o chamou de Zebulom. ²¹ Depois ela teve uma filha e a chamou de Diná. ²² Deus lembrou-se de Raquel, e Deus a ouviu e permitiu que ela concebesse. ²³ Ela concebeu e deu à luz um filho, e disse: “Deus tirou minha vergonha.” ²⁴ Ela o chamou de José, dizendo: “Que o Senhor me acrescente outro filho.” ²⁵ Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: “Permita-me partir, para que eu possa ir ao meu próprio lugar e à minha própria terra. ²⁶ Devolva minhas esposas e meus filhos, pelos quais te servi, e deixe-me ir; pois sabes o serviço que te prestei.” ²⁷

Gênesis

Mas Labão lhe disse: “Se achei favor aos teus olhos, por favor, fique. Aprendi por experiência que o Senhor me abençoou por tua causa.” ²⁸ Ele disse: “Diga-me o teu salário, e eu o pagarei.” ²⁹ Jacó lhe disse: “Tu sabes como te servi, e como teu gado prosperou sob meus cuidados. ³⁰ Pois tinhas pouco antes de eu vir, e aumentou grandemente, e o Senhor te abençoou onde quer que eu fosse. Mas agora, quando poderei eu também prover para minha própria casa?” ³¹ “O que te darei?” ele perguntou. Jacó respondeu: “Não me darás nada. Se fizeres isto por mim, continuarei a pastorear teu rebanho: ³² Deixa-me passar por todo o teu rebanho hoje, removendo dele toda ovelha malhada e salpicada, e todo cordeiro de cor escura, e as cabras salpicadas e malhadas; estes serão meu salário. ³³ Assim, minha honestidade responderá por mim mais tarde, quando vieres verificar meu salário. Todo aquele que não for malhado ou salpicado entre as cabras, ou de cor escura entre os cordeiros, se encontrado comigo, será considerado roubado.” ³⁴ Labão disse: “Concordo, que seja como dissesse.” ³⁵ Naquele mesmo dia ele removeu os bodes listrados e malhados, e todas as cabras malhadas e salpicadas, cada uma que tinha branco, e todos os cordeiros de cor escura, e os colocou aos cuidados de seus filhos. ³⁶ Ele colocou uma distância de três dias de viagem entre ele e Jacó, enquanto Jacó continuava a cuidar do restante dos rebanhos de Labão. ³⁷ Jacó então pegou varas frescas de álamo, amendoeira e plátano, e descascou listras brancas nelas, expondo o branco das varas. ³⁸ Ele colocou as varas que havia descascado em frente aos rebanhos nos bebedouros, os lugares de água onde os rebanhos vinham beber, e eles se acasalavam quando vinham beber. ³⁹ Os rebanhos se acasalavam junto às varas, e os rebanhos davam à luz crias listradas, salpicadas e malhadas. ⁴⁰ Jacó separou os cordeiros, e fez os rebanhos voltarem-se para os animais listrados e todos os de cor escura no rebanho de Labão; e ele colocou seus próprios rebanhos à parte, e não os colocou com o rebanho de Labão. ⁴¹ Sempre que as fêmeas mais fortes estavam no cio, Jacó colocava as varas nos bebedouros em frente aos animais, para que se acasalassem perto das varas; ⁴² mas quando os animais eram fracos, ele não os colocava lá. Assim, os animais fracos iam para Labão e os fortes para Jacó. ⁴³ Dessa maneira, o homem tornou-se

extremamente próspero, e possuía grandes rebanhos, e servos e servas, e camelos e jumentos.

31 Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, dizendo: “Jacó tomou tudo o que era do nosso pai, e do que pertencia ao nosso pai ele obteve toda esta riqueza.” ² E Jacó percebeu que a atitude de Labão para com ele não era como antes. ³ Então o Senhor disse a Jacó: “Volte para a terra de seus pais e seus parentes, e eu estarei com você.” ⁴ Então Jacó enviou uma mensagem e chamou Raquel e Lia ao campo onde estavam seus rebanhos. ⁵ Ele lhes disse: “Vejo que a atitude de seu pai para comigo não é como antes, mas o Deus de meu pai tem estado comigo. ⁶ Vocês viram que servi seu pai fielmente com toda a minha força. ⁷ No entanto, seu pai me enganou e mudou meu salário dez vezes, mas Deus não permitiu que ele me prejudicasse. ⁸ Sempre que ele dizia: ‘Pegue os salpicados como seu salário,’ então todo o rebanho nascia salpicado; e sempre que ele dizia: ‘Pegue os listrados como seu salário,’ então todo o rebanho nascia listrado. ⁹ Assim, Deus transferiu o gado de seu pai para mim. ¹⁰ Durante a época de acasalamento, tive um sonho no qual olhei para cima e vi que os bodes que estavam cruzando com o rebanho eram listrados, salpicados ou malhados. ¹¹ O anjo de Deus me disse no sonho, ‘Jacó,’ e eu respondi, ‘Aqui estou.’ ¹² Ele disse: ‘Olhe para cima e veja que todos os bodes que estão cruzando com o rebanho são listrados, salpicados ou malhados, pois eu vi tudo o que Labão tem feito a você. ¹³ Eu sou o Deus de Betel, onde você ungiu uma coluna e me fez um voto. Agora levante-se, saia desta terra e volte para a terra do seu nascimento.’ ¹⁴ Raquel e Lia responderam: “Ainda temos alguma parte na herança da casa de nosso pai? ¹⁵ Ele não nos considera como estrangeiras? Pois ele nos vendeu e consumiu o que foi pago por nós. ¹⁶ Certamente, toda a riqueza que Deus tomou de nosso pai pertence a nós e a nossos filhos. Portanto, faça tudo o que Deus lhe disse.” ¹⁷ Então Jacó preparou seus filhos e suas esposas para viajar em camelos; ¹⁸ e ele conduziu todo o seu gado e todos os seus bens que havia adquirido em Padã-Arã, para ir a seu pai Isaque na terra de Canaã. ¹⁹ Enquanto Labão tinha ido tosquiar seu rebanho, Raquel pegou os ídolos domésticos de seu pai. ²⁰ Além disso, Jacó enganou Labão, o arameu, não lhe contando que estava fugindo. ²¹ Assim, ele fugiu com tudo o que tinha,

Gênesis

atravessou o rio Eufrates e partiu para a região montanhosa de Gileade. ²² No terceiro dia, foi informado a Labão que Jacó havia fugido. ²³ Levando consigo seus parentes, perseguiu Jacó por sete dias e o alcançou na região montanhosa de Gileade. ²⁴ Mas Deus veio a Labão, o arameu, em um sonho à noite e disse: "Tome cuidado para não falar com Jacó nem bem nem mal." ²⁵ Labão alcançou Jacó. Jacó havia armado sua tenda na região montanhosa, e Labão e seus parentes acamparam ali também. ²⁶ Então Labão disse a Jacó: "O que você fez ao me enganar e levar minhas filhas como cativas?" ²⁷ Por que você fugiu secretamente e me enganou? Por que não me contou, para que eu pudesse tê-lo despedido com alegria e cânticos, com tamborim e lira? ²⁸ Você nem me deixou beijar meus netos e minhas filhas para me despedir. Você agiu de forma insensata. ²⁹ Tenho poder para prejudicá-lo; mas na noite passada o Deus de seu pai me disse: 'Tome cuidado para não falar com Jacó nem bem nem mal.' ³⁰ Agora você partiu porque ansiava voltar para a casa de seu pai. Mas por que levou meus deuses?" ³¹ Jacó respondeu a Labão: "Tive medo, porque pensei que você poderia tirar suas filhas de mim à força. ³² Mas se você encontrar alguém que tenha seus deuses, essa pessoa não viverá. Na presença de nossos parentes, veja por si mesmo se há algo seu aqui comigo; e se houver, leve-o." Agora Jacó não sabia que Raquel havia pegado os deuses. ³³ Então Labão entrou na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, mas não os encontrou. Depois que saiu da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel. ³⁴ Agora Raquel havia pegado os ídolos domésticos e os colocado dentro da sela de seu camelo e estava sentada sobre eles. Labão procurou por tudo na tenda, mas não encontrou nada. ³⁵ Raquel disse a seu pai: "Não se irrite, meu senhor, por eu não poder me levantar em sua presença; estou menstruada." Assim ele procurou, mas não encontrou os ídolos domésticos. ³⁶ Jacó ficou irado e repreendeu Labão. "Qual é o meu crime?" ele perguntou a Labão. "Qual é o meu pecado que você me perseguiu tão intensamente?" ³⁷ Agora que você vasculhou todos os meus bens, o que encontrou que pertença à sua casa? Coloque-o aqui diante de nossos parentes e deixe que eles julguem entre nós. ³⁸ "Estou com você há vinte anos. Suas ovelhas e suas cabras não abortaram, nem comi os carneiros de seus rebanhos.

³⁹ Não lhe trouxe animais despedaçados por feras; eu mesmo suportei a perda. E você exigiu de mim o pagamento por qualquer coisa roubada de dia ou de noite. ⁴⁰ Esta era a minha situação: O calor me consumia durante o dia e a geada à noite, e o sono fugia dos meus olhos. ⁴¹ Por vinte anos estive em sua casa. Trabalhei para você quatorze anos por suas duas filhas e seis anos por seus rebanhos, e você alterou meu salário dez vezes. ⁴² Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, não estivesse comigo, você certamente me teria mandado embora de mãos vazias. Mas Deus viu meu sofrimento e o trabalho de minhas mãos, e na noite passada ele o repreendeu." ⁴³ Labão respondeu a Jacó: "As filhas são minhas filhas, os filhos são meus filhos, e os rebanhos são meus rebanhos. Tudo o que você vê é meu. No entanto, o que posso fazer hoje por estas minhas filhas, ou pelos filhos que elas geraram?" ⁴⁴ Venha agora, façamos um pacto, você e eu, e que sirva como testemunha entre nós." ⁴⁵ Então Jacó pegou uma pedra e a ergueu como uma coluna. ⁴⁶ Ele disse a seus parentes: "Recolham algumas pedras." Então eles pegaram pedras e fizeram um monte, e comeram ali junto ao monte. ⁴⁷ Labão o chamou de Jegar-Saaduta, e Jacó o chamou de Galeede. ⁴⁸ Labão disse: "Este monte serve como testemunha entre você e eu hoje." Por isso foi chamado de Galeede. ⁴⁹ Também foi chamado de Mispá, porque ele disse: "Que o Senhor nos vigie quando estivermos separados um do outro. ⁵⁰ Se você tratar mal minhas filhas ou tomar outras esposas além delas, mesmo que ninguém esteja conosco, lembre-se de que Deus é testemunha entre você e eu." ⁵¹ Labão continuou a Jacó: "Aqui está este monte, e aqui está esta coluna que coloquei entre você e eu. ⁵² Este monte é uma testemunha, e esta coluna é uma testemunha, de que não passarei por este monte para o seu lado para prejudicá-lo e que você não passará por este monte e coluna para o meu lado para me prejudicar. ⁵³ Que o Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós." Assim, Jacó jurou pelo Temor de seu pai Isaque. ⁵⁴ Ele fez uma oferta ali na região montanhosa e convidou seus parentes para uma refeição. Depois que comeram, passaram a noite ali. ⁵⁵ Ao amanhecer, Labão beijou seus netos e suas filhas e os abençoou. Então ele partiu e voltou para o seu lugar.

32 Enquanto Jacó continuava sua jornada, os anjos de Deus o encontraram. ² Ao vê-los, Jacó declarou: “Este é o acampamento de Deus!” Assim, ele nomeou o lugar Maanaim. ³ Jacó enviou mensageiros à frente para seu irmão Esaú na terra de Seir, na região de Edom. ⁴ Ele os instruiu: “É isto que vocês devem dizer ao meu senhor Esaú: ‘Seu servo Jacó informa: Tenho residido com Labão e permanecido até agora. ⁵ Possuo bois, jumentos, rebanhos e servos e servas. Estou enviando esta mensagem ao meu senhor, na esperança de encontrar favor aos seus olhos.’” ⁶ Os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: “Fomos ao seu irmão Esaú, e ele está vindo ao seu encontro com quatrocentos homens.” ⁷ Jacó ficou muito assustado e angustiado, então dividiu as pessoas que estavam com ele, junto com os rebanhos, manadas e camelos, em dois grupos. ⁸ Ele raciocinou: “Se Esaú atacar um grupo, o outro grupo poderá escapar.” ⁹ Jacó orou: “Ó Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, Senhor, tu que me diseste: ‘Retorne à sua terra natal e aos seus parentes, e eu farei você prosperar,’” ¹⁰ Não sou digno de toda a bondade e fidelidade que tens mostrado ao teu servo. Cruzei este Jordão apenas com meu cajado, e agora me tornei dois acampamentos. ¹¹ Por favor, livra-me da mão de meu irmão Esaú, pois temo que ele me ataque, assim como as mães com seus filhos. ¹² No entanto, tu prometeste: ‘Certamente farei você prosperar e tornarei seus descendentes tão numerosos quanto a areia do mar, que não pode ser contada.’” ¹³ Ele passou a noite ali e selecionou um presente para seu irmão Esaú do que tinha com ele: ¹⁴ duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, ¹⁵ trinta camelos de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, e vinte jumentas e dez jumentos. ¹⁶ Ele os colocou sob os cuidados de seus servos, cada rebanho por si, e os instruiu: “Vão à minha frente e mantenham alguma distância entre os rebanhos.” ¹⁷ Ele dirigiu o que ia à frente: “Quando meu irmão Esaú encontrar você e perguntar: ‘A quem você pertence, para onde vai, e de quem são todos esses animais à sua frente?’” ¹⁸ você deve responder: ‘Eles pertencem ao seu servo Jacó. São um presente enviado ao meu senhor Esaú, e ele está vindo atrás de nós.’” ¹⁹ Ele instruiu o segundo, o terceiro e todos que seguiam os rebanhos: “Vocês devem dizer a mesma coisa a Esaú quando o encontrarem. ²⁰ E certifiquem-se de dizer:

‘Seu servo Jacó está vindo atrás de nós.’” Pois ele pensou: “Vou apaziguá-lo com esses presentes que estou enviando à frente; depois, quando o vir, talvez ele me aceite.” ²¹ Assim, os presentes de Jacó foram à sua frente, enquanto ele permaneceu no acampamento naquela noite. ²² Naquela noite, Jacó se levantou, tomou suas duas esposas, suas duas servas e seus onze filhos, e atravessou o vau do Jaboque. ²³ Depois de enviá-los através do riacho, ele também enviou todos os seus pertences. ²⁴ Jacó se encontrou sozinho, e um homem se envolveu em uma luta com ele até o amanhecer. ²⁵ Quando o homem percebeu que não podia prevalecer contra ele, tocou a articulação do quadril de Jacó, fazendo com que ela se deslocasse enquanto lutavam. ²⁶ Então o homem disse: “Deixe-me ir, pois já é dia.” Mas Jacó respondeu: “Não te soltarei a menos que me abençoes.” ²⁷ O homem lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” “Jacó”, ele respondeu. ²⁸ Então o homem disse: “Seu nome não será mais Jacó, mas Israel, porque você lutou com Deus e com homens e prevaleceu.” ²⁹ Jacó disse: “Por favor, diga-me seu nome.” Mas ele respondeu: “Por que você pergunta meu nome?” E ele o abençoou ali. ³⁰ Assim, Jacó nomeou o lugar Peniel, dizendo: “É porque vi Deus face a face, e ainda assim minha vida foi poupada.” ³¹ O sol nasceu sobre ele quando ele passou por Peniel, e ele estava mancando por causa do quadril. ³² Por essa razão, até hoje, os israelitas se absterem de comer o tendão ligado à articulação do quadril, porque o quadril de Jacó foi tocado perto do tendão.

33 Jacó levantou os olhos e viu Esaú se aproximando com quatrocentos homens. Ele dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas. ² Ele colocou as servas e seus filhos na frente, Lia e seus filhos em seguida, e Raquel e José por último. ³ O próprio Jacó foi adiante e se curvou até o chão sete vezes enquanto se aproximava de seu irmão. ⁴ Esaú correu ao encontro de Jacó, abraçou-o, caiu sobre seu pescoço e o beijou, e ambos choraram. ⁵ Esaú olhou e notou as mulheres e crianças, perguntando: “Quem são estes contigo?” Jacó respondeu: “Estes são os filhos que Deus graciosamente deu ao teu servo.” ⁶ Então as servas e seus filhos se aproximaram e se curvaram. ⁷ Lia e seus filhos também se aproximaram e se curvaram. Finalmente, José e Raquel se aproximaram e se curvaram. ⁸ Esaú perguntou: “O que você quer dizer com todos esses rebanhos que encontra?” Jacó

Gênesis

respondeu: “Para encontrar favor aos teus olhos, meu senhor.” ⁹ Esaú disse: “Tenho bastante, meu irmão. Que o que você tem permaneça com você.” ¹⁰ Jacó insistiu: “Não, por favor, se encontrei favor aos teus olhos, aceita este presente de mim, pois ver o teu rosto é como ver o rosto de Deus, agora que me recebeste favoravelmente.” ¹¹ “Por favor, aceita o presente que te foi trazido, pois Deus tem sido gracioso comigo e tenho tudo o que preciso.” Como Jacó insistiu, Esaú aceitou. ¹² Esaú sugeriu: “Vamos partir e ir, e eu te acompanharei.” ¹³ Jacó disse: “Meu senhor sabe que as crianças são frágeis, e devo cuidar dos rebanhos e manadas que estão amamentando. Se forem forçados a andar por um dia, os animais morrerão.” ¹⁴ “Por favor, que meu senhor vá adiante de seu servo. Eu me moverei a um ritmo suave, conforme o gado e as crianças, até que eu chegue ao meu senhor em Seir.” ¹⁵ Esaú ofereceu: “Deixe-me deixar alguns dos meus homens contigo.” Mas Jacó disse: “Por que fazer isso? Que eu encontre favor aos olhos do meu senhor.” ¹⁶ Esaú então partiu naquele dia, continuando sua jornada para Seir. ¹⁷ Jacó, no entanto, viajou para Sucote, onde construiu uma casa e abrigos para seu gado. Por isso, o lugar se chama Sucote. ¹⁸ Jacó chegou em segurança à cidade de Siquém, em Canaã, vindo de Padã-Arã, e acampou diante da cidade. ¹⁹ Ele comprou a porção de terra onde armou sua tenda dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata. ²⁰ Ali ele ergueu um altar e o chamou de El-Elohe-Israel.

34 Diná, a filha de Lia, que ela dera a Jacó, saiu para visitar as filhas da terra. ² Quando

Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, tomou-a e deitou-se com ela, violando-a. ³ Seu coração se apegou a Diná, filha de Jacó, e ele amou a jovem e falou ternamente com ela. ⁴ Então Siquém disse a seu pai Hamor: “Consiga-me esta jovem como esposa.” ⁵ Quando Jacó ouviu que sua filha Diná havia sido desonrada, seus filhos estavam com o gado no campo, então ele se calou até que eles voltassem. ⁶ Então Hamor, pai de Siquém, saiu para falar com Jacó. ⁷ Agora os filhos de Jacó vieram do campo quando ouviram sobre isso; ficaram enrustecidos e muito irados, porque Siquém havia cometido uma desonra em Israel ao deitar-se com a filha de Jacó—algo que não se deve fazer. ⁸ Mas Hamor falou com eles, dizendo: “A alma de meu filho Siquém anseia por

sua filha. Por favor, dê-a a ele como esposa. ⁹ Formem alianças de casamento conosco; ofereçam suas filhas a nós e aceitem as nossas para vocês. ¹⁰ Vocês podem viver entre nós; a terra está aberta para vocês. Habitem nela, negociem nela e adquiram propriedades nela.” ¹¹ Siquém dirigiu-se ao pai e aos irmãos de Diná: “Concedam-me favor aos seus olhos, e eu darei o que vocês pedirem. ¹² Estabeleçam o preço do dote e o presente tão alto quanto quiserem, e eu pagarei o que vocês me pedirem. Apenas me deem a jovem como esposa.” ¹³ Os filhos de Jacó responderam a Siquém e a seu pai Hamor enganosamente, porque ele havia desonrado sua irmã Diná. ¹⁴ Eles disseram a eles: “Não podemos fazer tal coisa—dar nossa irmã a um homem que é incircunciso seria uma desgraça para nós. ¹⁵ Consentiremos com vocês apenas sob esta condição: que se tornem como nós, circuncidando todos os seus homens. ¹⁶ Então daremos nossas filhas a vocês e tomaremos suas filhas para nós. Habitaremos entre vocês e nos tornaremos um só povo. ¹⁷ Mas se não concordarem em se circuncidar, tomaremos nossa irmã e iremos embora.” ¹⁸ Hamor e seu filho Siquém acharam a proposta aceitável. ¹⁹ O jovem, que era mais respeitado do que toda a casa de seu pai, não demorou em fazer o que eles disseram, porque estava encantado com a filha de Jacó. ²⁰ Então Hamor e seu filho Siquém foram ao portão da cidade para falar com os homens da cidade. ²¹ “Esses homens são amigáveis conosco,” disseram. “Deixem-nos habitar na terra e negociar nela; a terra é grande o suficiente para eles. Podemos tomar suas filhas como esposas e dar nossas filhas a eles. ²² Mas os homens consentirão em viver conosco como um só povo apenas sob a condição de que todos os nossos homens sejam circuncidados, como eles são. ²³ Não se tornarão os seus rebanhos, suas propriedades e todos os seus animais nossos? Concordemos com seus termos, e eles se estabelecerão entre nós.” ²⁴ Todos os que saíram do portão da cidade concordaram com Hamor e seu filho Siquém, e todos os homens da cidade foram circuncidados. ²⁵ Três dias depois, enquanto ainda estavam com dor, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas e atacaram a cidade desprevenida, matando todos os homens. ²⁶ Eles mataram Hamor e seu filho Siquém à espada e levaram Diná da casa de Siquém e partiram. ²⁷ Os filhos de Jacó vieram

Gênesis

sobre os mortos e saquearam a cidade, porque sua irmã havia sido desonrada. ²⁸ Eles tomaram seus rebanhos e manadas e jumentos e tudo mais que era deles na cidade e nos campos. ²⁹ Eles levaram toda a sua riqueza e todos os seus pequeninos e suas esposas, tomando como despojo tudo o que havia nas casas. ³⁰ Então Jacó disse a Simeão e Levi: “Vocês me trouxeram problemas, tornando-me odioso aos habitantes da terra, os cananeus e os ferezeus. Somos poucos em número, e se eles se unirem contra mim e me atacarem, eu e minha casa seremos destruídos.” ³¹ Mas eles responderam: “Deveria ele ter tratado nossa irmã com tamanha desonra?”

35 Então Deus instruiu Jacó: “Levante-se, vá para Betel e resida lá, e construa um altar ali para Deus, que apareceu a você quando você fugiu de seu irmão Esaú.” ² Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: “Removam os deuses estrangeiros que estão entre vocês, purifiquem-se e troquem suas roupas.” ³ “Vamos nos levantar e ir para Betel, onde construirei um altar para Deus, que me respondeu no meu tempo de angústia e esteve comigo onde quer que eu tenha viajado.” ⁴ Eles entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e os anéis em suas orelhas, e Jacó os enterrou debaixo do carvalho perto de Siquém. ⁵ Enquanto viajavam, um grande terror de Deus caiu sobre as cidades ao redor deles, de modo que ninguém perseguiu os filhos de Jacó. ⁶ Jacó e todo o povo com ele chegaram a Luz (isto é, Betel) na terra de Canaã. ⁷ Ele construiu um altar ali e chamou o lugar de El-Betel, porque foi ali que Deus se revelou a ele quando fugiu de seu irmão. ⁸ Agora Débora, a ama de Rebeca, faleceu e foi enterrada debaixo do carvalho abaixo de Betel; foi chamado de Alom-Bacutê. ⁹ Deus mais uma vez se revelou a Jacó após seu retorno de Padã-Arã, e o abençoou. ¹⁰ Deus disse a ele: “Seu nome é Jacó, mas você não será mais chamado de Jacó; Israel será seu nome.” Assim, Ele o nomeou Israel. ¹¹ Deus também disse a ele: “Eu sou Deus Todo-Poderoso; seja fecundo e multiplique-se. Uma nação e uma multidão de nações virão de você, e reis surgirão de você.” ¹² “A terra que dei a Abraão e Isaque eu darei a você, e concederei esta terra aos seus descendentes após você.” ¹³ Então Deus se afastou dele no lugar onde Ele havia falado com ele. ¹⁴ Jacó ergueu uma coluna de pedra no lugar onde Deus

havia falado com ele, e derramou uma oferta de bebida sobre ela e também derramou óleo sobre ela. ¹⁵ Jacó chamou o lugar onde Deus havia falado com ele de Betel. ¹⁶ Então eles partiram de Betel. Quando ainda estavam a alguma distância de Efrata, Raquel entrou em trabalho de parto e teve grandes dificuldades. ¹⁷ Durante seu intenso trabalho de parto, a parteira disse a ela: “Não tema, pois você tem outro filho.” ¹⁸ Enquanto ela dava seu último suspiro—pois estava morrendo—ela nomeou seu filho Benoni, mas seu pai o chamou de Benjamim. ¹⁹ Assim, Raquel faleceu e foi sepultada no caminho para Efrata (isto é, Belém). ²⁰ Jacó ergueu uma coluna sobre seu túmulo; é a coluna do túmulo de Raquel até hoje. ²¹ Israel continuou sua jornada e armou sua tenda além da torre de Éder. ²² Enquanto Israel residia naquela terra, Rúben foi e deitou-se com a concubina de seu pai, Bila, e Israel soube disso. Agora Jacó tinha doze filhos: ²³ Os filhos de Lia foram Rúben, o primogênito de Jacó, e Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom. ²⁴ Raquel teve dois filhos: José e Benjamim. ²⁵ Os filhos da serva de Raquel, Bila, foram Dã e Naftali. ²⁶ Os filhos da serva de Lia, Zilpa, foram Gade e Aser. Esses foram os filhos de Jacó, nascidos para ele em Padã-Arã. ²⁷ Jacó veio a seu pai Isaque em Manre, perto de Quiriate-Arba (isto é, Hebrom), onde Abraão e Isaque haviam permanecido. ²⁸ Isaque atingiu a idade de cento e oitenta anos. ²⁹ Então ele deu seu último suspiro e morreu, e foi reunido ao seu povo, velho e cheio de dias. Seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.

36 Estas são as gerações da linhagem de Esaú (também conhecido como Edom). ² Esaú tomou suas esposas das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o hitita, e Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão, o heveu— ³ e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote. ⁴ Ada deu à luz Elifaz para Esaú, enquanto Basemate deu à luz Reuel. ⁵ e Oolibama deu à luz Jeús, Jalão e Corá. Estes também são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã. ⁶ Esaú tomou suas esposas, filhos, filhas e todos os membros de sua casa, junto com seu gado, rebanhos e todos os seus bens adquiridos em Canaã, e mudou-se para uma terra a certa distância de seu irmão Jacó. ⁷ Pois seus bens eram numerosos demais para que vivessem juntos; a terra onde habitavam não podia sustentá-los por causa de seus rebanhos. ⁸ Assim, Esaú fez sua morada na

Gênesis

região montanhosa de Seir; Esaú é Edom. ⁹ Estas são as gerações da linhagem de Esaú, o pai dos edomitas, na região montanhosa de Seir. ¹⁰ Aqui estão os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, nascido da esposa de Esaú, Ada; e Reuel, nascido da esposa de Esaú, Basemate. ¹¹ Os filhos de Elifaz foram chamados Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. ¹² Timna era concubina do filho de Esaú, Elifaz, e ela deu à luz Amaleque a Elifaz. Estes foram os netos da esposa de Esaú, Ada. ¹³ Os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá e Mizá. Estes foram os netos da esposa de Esaú, Basemate. ¹⁴ Os filhos da esposa de Esaú, Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão: ela deu à luz a Esaú Jeús, Jalão e Corá. ¹⁵ Estes foram os chefes entre os descendentes de Esaú. Os filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz, ¹⁶ Corá, Gaetã e Amaleque. Estes foram os chefes descendentes de Elifaz na terra de Edom; eles foram os filhos de Ada. ¹⁷ Os filhos de Reuel, filho de Esaú: chefes Naate, Zerá, Samá e Mizá. Estes foram os chefes descendentes de Reuel na terra de Edom; eles foram os filhos da esposa de Esaú, Basemate. ¹⁸ Os filhos da esposa de Esaú, Oolibama: chefes Jeús, Jalão e Corá. Estes foram os chefes descendentes da esposa de Esaú, Oolibama, filha de Aná. ¹⁹ Estes foram os descendentes de Esaú, também conhecido como Edom, e estes foram seus chefes. ²⁰ Estes foram os descendentes de Seir, o horita, que residiam na região: Lotã, Sobal, Zibeão, Anã, ²¹ Disom, Ézer e Disã. Estes foram os líderes horitas, filhos de Seir na terra de Edom. ²² Os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e Timna era irmã de Lotã. ²³ A família de Sobal incluía Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. ²⁴ Estes foram os filhos de Zibeão: Aiã e Anã. Este é o Anã que descobriu as fontes termais no deserto enquanto pastoreava os jumentos de seu pai Zibeão. ²⁵ Estes foram os filhos de Anã: Disom e Oolibama, filha de Anã. ²⁶ Estes foram os filhos de Disom: Hemdã, ESBã, Itrã e Querã. ²⁷ A família de Ézer foi Bilã, Zaaavã e Acã. ²⁸ A família de Disã foi Uz e Arã. ²⁹ Estes foram os líderes horitas: Lotã, Sobal, Zibeão, Anã, ³⁰ Disom, Ézer e Disã. Estes foram os líderes horitas, segundo suas divisões, na terra de Seir. ³¹ Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom antes que qualquer rei reinasse sobre os israelitas. ³² Bela, filho de Beor, governou em Edom, e o nome de sua cidade era Dinabã. ³³ Quando Bela morreu, Jobabe, filho de Zerá de Bozra, sucedeu-o como rei. ³⁴ Quando

Jobabe morreu, Husã do território dos temanitas assumiu como rei. ³⁵ Quando Husã morreu, Hadade, filho de Bedade, que derrotou Midiã no país de Moabe, sucedeu-o como rei; sua cidade chamava-se Avite. ³⁶ Quando Hadade morreu, Samlá de Masreca assumiu como rei. ³⁷ Quando Samlá morreu, Saul de Reobote junto ao rio tornou-se rei. ³⁸ Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Acbor, sucedeu-o como rei. ³⁹ Quando Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu, Hadar sucedeu-o como rei. Sua cidade chamava-se Paú, e o nome de sua esposa era Meetabel, filha de Matrede, filha de Mezaabe. ⁴⁰ Estes foram os nomes dos chefes descendentes de Esaú, segundo suas famílias e suas localidades, por seus nomes: chefe Timna, chefe Alvã, chefe Jetete, ⁴¹ chefe Oolibama, chefe Elã e chefe Pinom, ⁴² chefe Quenaz, chefe Temã e chefe Mibzar, ⁴³ chefe Magdiel e chefe Irã. Estes foram os chefes de Edom, segundo seus assentamentos na terra que ocuparam. Esta é a linhagem de Esaú, o pai dos edomitas.

37 Jacó habitou na terra onde seu pai tinha residido como estrangeiro, na terra de Canaã. ² Estas são as gerações da família de Jacó. José, com a idade de dezessete anos, estava apascentando o rebanho com seus irmãos, os filhos de Bila e Zilpa, esposas de seu pai. José trouxe um mau relatório sobre eles a seu pai. ³ Israel amava José mais do que todos os seus outros filhos, pois ele era o filho de sua velhice; e fez para ele uma túnica de várias cores. ⁴ Quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no e não conseguiam falar com ele amigavelmente. ⁵ José teve um sonho, e quando o contou a seus irmãos, eles o odiaram ainda mais. ⁶ Ele lhes disse: “Por favor, ouçam este sonho que tive: ⁷ Estávamos atando feixes no campo, e de repente meu feixe se levantou e ficou em pé, enquanto os seus feixes se reuniram ao redor e se curvaram diante do meu feixe.” ⁸ Seus irmãos lhe disseram: “Você realmente acha que reinará sobre nós? Você de fato nos governará?” Então eles o odiaram ainda mais por seus sonhos e suas palavras. ⁹ Então ele teve outro sonho e o contou a seus irmãos. “Ouçam,” ele disse, “tive outro sonho, e desta vez o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim.” ¹⁰ Quando ele contou a seu pai e a seus irmãos, seu pai o repreendeu e disse: “Que sonho é esse que você teve? Será que sua mãe, eu e seus irmãos realmente viremos a nos curvar até o

Gênesis

chão diante de você?” ¹¹ Seus irmãos o invejavam, e seu pai não deixou o assunto sair de sua mente. ¹² Seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai perto de Siquém. ¹³ Israel disse a José: “Seus irmãos não estão apascentando o rebanho perto de Siquém? Venha, vou enviá-lo a eles.” José respondeu: “Eu irei.” ¹⁴ Ele lhe disse: “Vá agora e veja se está tudo bem com seus irmãos e com o rebanho, e traga-me notícias.” Assim, ele o enviou do vale de Hebrom, e ele chegou a Siquém. ¹⁵ Um homem o encontrou vagando pelos campos e perguntou-lhe: “O que você está procurando?” ¹⁶ Ele respondeu: “Estou procurando meus irmãos; você pode me dizer onde eles estão apascentando o rebanho?” ¹⁷ O homem disse: “Eles se mudaram daqui; ouvi-os dizer: ‘Vamos para Dotã.’” Assim, José foi atrás de seus irmãos e os encontrou em Dotã. ¹⁸ Quando o viram de longe, antes que ele chegasse perto deles, conspiraram para matá-lo. ¹⁹ Eles disseram uns aos outros: “Lá vem aquele sonhador! ²⁰ Venham agora, vamos matá-lo e jogá-lo em uma dessas cisternas; podemos dizer que um animal selvagem o devorou. Então veremos o que será de seus sonhos.” ²¹ Mas Rúben ouviu isso e tentou salvá-lo das mãos deles. “Não tiremos sua vida,” ele disse. ²² “Não derramem sangue. Juguem-no nesta cisterna aqui no deserto, mas não ponham a mão sobre ele.” Rúben disse isso para resgatá-lo deles e devolvê-lo a seu pai. ²³ Quando José chegou a seus irmãos, eles o despiram de sua túnica, a túnica de várias cores que ele usava. ²⁴ Eles o pegaram e o jogaram na cisterna. A cisterna estava vazia, sem água. ²⁵ Enquanto se sentavam para comer uma refeição, levantaram os olhos e viram uma caravana de ismaelitas vindo de Gileade, com seus camelos carregando especiarias, bálsamo e mirra, a caminho do Egito. ²⁶ Judá disse a seus irmãos: “Que lucro há em matarmos nosso irmão e encobrirmos seu sangue?” ²⁷ Venham, vamos vendê-lo aos ismaelitas e não ponhamos a mão sobre ele; pois ele é nosso irmão, nossa própria carne.” Seus irmãos concordaram. ²⁸ Quando os mercadores midianitas passaram, eles puxaram José para fora da cisterna e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas, que o levaram para o Egito. ²⁹ Quando Rúben voltou à cisterna e viu que José não estava lá, rasgou suas vestes. ³⁰ Ele voltou a seus irmãos e disse: “O menino não está lá! Onde posso ir agora?” ³¹ Eles pegaram a túnica de José, mataram um bode e mergulharam a túnica no

sangue. ³² Eles trouxeram a túnica de várias cores a seu pai e disseram: “Encontramos isto. Examine para ver se é a túnica de seu filho.” ³³ Ele a reconheceu e disse: “É a túnica de meu filho! Um animal selvagem o devorou. José certamente foi despedaçado.” ³⁴ Jacó rasgou suas roupas, vestiu-se de saco e lamentou por seu filho por muitos dias. ³⁵ Todos os seus filhos e filhas vieram para consolá-lo, mas ele recusou ser consolado. “Não,” ele disse, “descerei à sepultura lamentando por meu filho.” Assim, seu pai chorou por ele. ³⁶ No Egito, os midianitas venderam José a Potifar, um oficial de alta patente do faraó, que era o capitão da guarda.

38 Naquela época, Judá se separou de seus irmãos e foi morar com um certo adulamita chamado Hira. ² Lá, Judá viu a filha de um homem cananeu chamado Suá; ele a tomou como esposa e teve relações com ela. ³ Ela engravidou dele e deu à luz um filho, a quem ele chamou de Er. ⁴ Ela concebeu novamente e deu à luz um filho, a quem chamou de Onã. ⁵ Ela deu à luz ainda outro filho e o chamou de Selá; foi em Quezibe que ela deu à luz a ele. ⁶ Judá encontrou uma esposa para Er, seu primogênito, e o nome dela era Tamar. ⁷ Mas Er, o primogênito de Judá, era perverso aos olhos do Senhor, por isso o Senhor o matou. ⁸ Então Judá disse a Onã: “Vá à mulher do seu irmão e cumpra seu dever de cunhado para com ela, para suscitar descendência para seu irmão.” ⁹ Mas Onã sabia que a descendência não seria dele; por isso, sempre que tinha relações com a mulher do seu irmão, derramava seu sêmen no chão para evitar dar descendência a seu irmão. ¹⁰ O que ele fez foi desagradável aos olhos do Senhor, por isso o Senhor o matou também. ¹¹ Então Judá disse à sua nora Tamar: “Viva como viúva na casa de seu pai até que meu filho Selá cresça.” Pois ele pensou: “Ele também pode morrer, como seus irmãos.” Assim, Tamar foi morar na casa de seu pai. ¹² Depois de um tempo considerável, a esposa de Judá, a filha de Suá, morreu. Quando Judá se recuperou de seu luto, foi a Timna para tosquiá suas ovelhas, acompanhado por seu amigo Hira, o adulamita. ¹³ Tamar foi informada: “Seu sogro está subindo a Timna para tosquiá suas ovelhas.” ¹⁴ Então ela tirou suas roupas de viúva, cobriu-se com um véu e sentou-se à entrada de Enaim, que está no caminho para Timna. Ela viu que Selá havia crescido, mas ela não tinha sido dada a ele como esposa. ¹⁵ Quando

Gênesis

Judá a viu, pensou que ela era uma prostituta, porque ela tinha coberto o rosto.¹⁶ Sem perceber que era sua nora, ele se aproximou dela à beira da estrada e disse: “Venha agora, deixe-me ter relações com você.” Ela perguntou: “O que você me dará para ter relações comigo?”¹⁷ Ele respondeu: “Eu lhe enviarei um cabrito do meu rebanho.” Ela perguntou: “Você me dará um penhor até que o envie?”¹⁸ Ele disse: “Que penhor devo lhe dar?” Ela respondeu: “Seu selo e seu cordão, e o cajado que está em sua mão.” Então ele os deu a ela e teve relações com ela, e ela concebeu dele.¹⁹ Então ela se levantou e foi embora, tirou o véu e colocou novamente suas roupas de viúva.²⁰ Judá enviou o cabrito por seu amigo, o adulamita, para recuperar o penhor da mulher, mas ele não a encontrou.²¹ Ele perguntou aos homens do lugar: “Onde está a prostituta do templo que estava à beira da estrada em Enaim?” Eles responderam: “Não houve prostituta do templo aqui.”²² Então ele voltou a Judá e disse: “Não a encontrei, e os homens do lugar disseram: ‘Não houve prostituta do templo aqui.’”²³ Então Judá disse: “Deixe-a ficar com as coisas, ou nos tornaremos motivo de riso. Afinal, enviei este cabrito, mas você não a encontrou.”²⁴ Cerca de três meses depois, Judá foi informado: “Sua nora Tamar se prostituiu, e agora está grávida.” Judá disse: “Tragam-na para fora e queime-na!”²⁵ Quando ela estava sendo trazida para fora, enviou uma mensagem a seu sogro, dizendo: “Estou grávida do homem a quem pertencem estas coisas.” Ela acrescentou: “Por favor, examine e veja de quem são este anel de sinete, cordão e cajado.”²⁶ Judá os reconheceu e disse: “Ela é mais justa do que eu, pois eu não a dei a meu filho Selá.” E ele não teve mais relações com ela.²⁷ Quando chegou a hora de ela dar à luz, ela estava carregando gêmeos.²⁸ Enquanto ela dava à luz, um deles estendeu a mão, e a parteira amarrou um fio escarlate em seu pulso, dizendo: “Este saiu primeiro.”²⁹ Mas quando ele recolheu a mão, seu irmão saiu, e ela disse: “Que brecha você fez para si mesmo!” Então ele foi chamado de Perez.³⁰ Depois, seu irmão, que tinha o fio escarlate no pulso, saiu, e ele foi chamado de Zera.

39 José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial egípcio de Faraó e capitão da guarda, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.² O Senhor estava com José, e ele se

tornou um homem próspero, vivendo na casa de seu senhor egípcio.³ Seu senhor observou que o Senhor estava com ele e que o Senhor concedia sucesso a tudo que ele empreendia.⁴ José ganhou favor aos olhos de seu senhor e tornou-se seu assistente pessoal. Potifar o nomeou sobre sua casa, confiando-lhe tudo o que possuía.⁵ Desde que o fez administrador de sua casa e de tudo o que possuía, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do Senhor estava sobre tudo o que ele tinha, tanto na casa quanto nos campos.⁶ Assim, Potifar deixou tudo o que tinha aos cuidados de José, e com José no comando, ele só se preocupava com a comida que comia. Ora, José era formoso de porte e de aparência.⁷ Depois de algum tempo, a mulher de seu senhor começou a cobiçar José e disse: “Deite-se comigo.”⁸ Mas ele recusou e disse à mulher de seu senhor: “Comigo no comando, meu senhor não se preocupa com nada na casa; ele confiou tudo o que possuí aos meus cuidados.⁹ Não há ninguém maior nesta casa do que eu. Meu senhor não me negou nada, exceto você, porque você é a esposa dele. Como então eu poderia cometer tamanha maldade e pecar contra Deus?”¹⁰ Embora ela falasse com José dia após dia, ele não atendeu ao pedido dela para deitar-se ao lado dela ou estar com ela.¹¹ Certo dia ele entrou na casa para cumprir suas obrigações, e nenhum dos servos da casa estava presente.¹² Ela o agarrou pela roupa e disse: “Deite-se comigo!” Mas ele deixou a roupa nas mãos dela e fugiu para fora.¹³ Percebendo que ele havia deixado a roupa nas mãos dela e fugido para fora,¹⁴ ela chamou os servos da casa e disse: “Vejam, este hebreu foi trazido para nos zombar! Ele entrou para deitar-se comigo, mas eu gritei.”¹⁵ Quando ele me ouviu levantar a voz e gritar, ele deixou a roupa ao meu lado e fugiu para fora.”¹⁶ Ela guardou a roupa ao lado dela até que seu senhor voltasse para casa.¹⁷ Então ela contou o incidente a ele, dizendo: “O escravo hebreu que você nos trouxe veio até mim para zombar de mim.”¹⁸ Mas assim que levantei minha voz e gritei, ele deixou a roupa ao meu lado e fugiu para fora.”¹⁹ Quando seu senhor ouviu a história que sua esposa lhe contou, dizendo: “Foi isso que seu escravo fez comigo,” ele ficou furioso.²⁰ O senhor de José o prendeu e o colocou na prisão onde os prisioneiros do rei estavam confinados. E ele ficou ali na prisão.²¹ Mas o Senhor estava com José, mostrando-lhe amor constante e concedendo-

Gênesis

lhe favor aos olhos do carcereiro. ²² O carcereiro colocou José no comando de todos os prisioneiros ali detidos, e ele era responsável por tudo o que se fazia na prisão. ²³ O carcereiro não se preocupava com nada sob os cuidados de José, porque o Senhor estava com ele e fazia prosperar tudo o que ele realizava.

40 Algum tempo depois, o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam seu senhor, o rei do Egito. ² Faraó ficou muito irado com seus dois oficiais, o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros. ³ Ele os colocou sob custódia na casa do capitão da guarda, na mesma prisão onde José estava confinado. ⁴ O capitão da guarda os designou a José, e ele os atendeu; eles ficaram sob custódia por algum tempo. ⁵ O copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam confinados na prisão, tiveram cada um um sonho na mesma noite, e cada sonho tinha seu próprio significado. ⁶ Quando José veio até eles pela manhã, notou que estavam abatidos. ⁷ Então ele perguntou aos oficiais de Faraó que estavam sob custódia com ele na casa de seu senhor: “Por que vocês parecem desanimados hoje?” ⁸ Eles responderam: “Tivemos sonhos, e não há quem os interprete.” José lhes disse: “As interpretações não pertencem a Deus? Contem-me seus sonhos, por favor.” ⁹ Então o chefe dos copeiros contou seu sonho a José, dizendo: “Em meu sonho, havia uma videira diante de mim, ¹⁰ e na videira havia três ramos. Quando brotou, suas flores se abriram, e seus cachos amadureceram em uvas. ¹¹ O copo de Faraó estava em minha mão, e eu peguei as uvas, espremi-as no copo de Faraó e coloquei o copo em sua mão.” ¹² José lhe disse: “Esta é a interpretação: os três ramos são três dias. ¹³ Dentro de três dias Faraó levantará sua cabeça e o restaurará à sua posição, e você colocará o copo de Faraó em sua mão, assim como fazia quando era seu copeiro. ¹⁴ Mas quando tudo estiver bem com você, lembre-se de mim e mostre-me bondade; mencione-me a Faraó e tire-me desta prisão. ¹⁵ Fui forçado a sair da terra dos hebreus, e mesmo aqui não fiz nada para merecer ser colocado em um calabouço.” ¹⁶ Quando o chefe dos padeiros viu que a interpretação era favorável, disse a José: “Eu também tive um sonho: sobre minha cabeça havia três cestos de pão. ¹⁷ No cesto de cima havia todo tipo de produtos assados para Faraó, mas os pássaros os comiam do cesto sobre minha cabeça.”

¹⁸ José respondeu: “Esta é a interpretação: os três cestos são três dias. ¹⁹ Dentro de três dias Faraó levantará sua cabeça e o pendurará em um poste, e os pássaros comerão sua carne.” ²⁰ No terceiro dia, que era o aniversário de Faraó, ele deu um banquete para todos os seus oficiais. Ele levantou a cabeça do chefe dos copeiros e a cabeça do chefe dos padeiros na presença de seus oficiais: ²¹ Ele restaurou o chefe dos copeiros à sua posição, de modo que ele novamente colocou o copo na mão de Faraó; ²² mas ele executou o chefe dos padeiros, assim como José lhes havia interpretado. ²³ No entanto, o chefe dos copeiros não se lembrou de José; ele se esqueceu dele.

41 Após dois anos completos, Faraó sonhou que estava em pé junto ao rio Nilo. ² E do rio subiram sete vacas, bem alimentadas e elegantes, e pastavam na relva do pântano. ³ Então, sete outras vacas surgiram após elas do Nilo, feias e magras, e ficaram ao lado das outras vacas na margem do rio. ⁴ As vacas magras e feias devoraram as sete vacas bem alimentadas e elegantes. Então Faraó acordou. ⁵ Ele adormeceu novamente e teve um segundo sonho: sete espigas de cereal, cheias e boas, cresciam em um único caule. ⁶ Então, sete outras espigas, finas e queimadas pelo vento leste, brotaram após elas. ⁷ As espigas finas engoliram as sete espigas cheias. Então Faraó acordou, e era um sonho. ⁸ Pela manhã, seu espírito estava perturbado, então ele convocou todos os magos e sábios do Egito. Faraó contou seus sonhos a eles, mas ninguém pôde interpretá-los para ele. ⁹ Então o chefe dos copeiros falou a Faraó, dizendo: “Hoje me lembro das minhas falhas. ¹⁰ Faraó estava irado com seus servos e me colocou sob custódia na casa do capitão da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros. ¹¹ Cada um de nós teve um sonho na mesma noite, e cada sonho tinha sua própria interpretação. ¹² Um jovem hebreu estava lá conosco, um servo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele os interpretou para nós, dando a cada homem a interpretação de seu sonho. ¹³ E as coisas aconteceram exatamente como ele interpretou: fui restaurado à minha posição, e o outro homem foi enforcado.” ¹⁴ Então Faraó mandou chamar José, e eles o trouxeram rapidamente do calabouço. Depois que ele se barbeou e trocou de roupa, ele se apresentou a Faraó. ¹⁵ Faraó disse a José: “Tive um sonho, e ninguém pode interpretá-lo. Mas ouvi dizer

Gênesis

que você pode entender um sonho para interpretá-lo.”¹⁶ José respondeu a Faraó: “Não está em mim; Deus dará a Faraó uma resposta de paz.”¹⁷ Faraó contou a José: “Em meu sonho, eu estava em pé na margem do Nilo,¹⁸ quando sete vacas, gordas e elegantes, subiram do rio e pastavam na relva do pântano.¹⁹ Então, sete outras vacas subiram após elas, pobres, muito feias e magras, como eu nunca tinha visto em toda a terra do Egito.²⁰ As vacas magras e feias devoraram as sete vacas gordas que subiram primeiro.²¹ Mas quando as comeram, ninguém podia dizer que o tinham feito; elas pareciam tão feias como antes. Então acordei.²² Em meu sonho, também vi sete espigas de cereal, cheias e boas, crescendo em um único caule.²³ Então sete espigas, murchas, finas e queimadas pelo vento leste, brotaram após elas.²⁴ As espigas finas engoliram as sete espigas boas. Contei isso aos magos, mas ninguém pôde explicá-lo para mim.”²⁵ Então José disse a Faraó: “Os sonhos de Faraó são um e o mesmo. Deus revelou a Faraó o que Ele pretende fazer.²⁶ As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos; é um e o mesmo sonho.²⁷ As sete vacas magras e feias que subiram após elas são sete anos, e assim são as sete espigas inúteis queimadas pelo vento leste: são sete anos de fome.²⁸ É exatamente como eu disse a Faraó: Deus mostrou a Faraó o que Ele pretende fazer.²⁹ Sete anos de grande abundância estão para vir, por toda a terra do Egito,³⁰ mas sete anos de fome os seguirá. Então toda a abundância no Egito será esquecida, e a fome devastará a terra.³¹ A prosperidade na terra desaparecerá da memória porque a fome que a seguirá será extremamente severa.³² A razão pela qual o sonho foi dado a Faraó em duas formas é que o assunto foi firmemente decidido por Deus, e Ele o realizará em breve.³³ Agora, que Faraó procure um homem perspicaz e sábio e o coloque à frente da terra do Egito.³⁴ Que Faraó nomeie supervisores sobre a terra e tome um quinto da colheita do Egito durante os sete anos de abundância.³⁵ Eles devem recolher toda a comida desses bons anos que estão por vir e armazenar o cereal sob a autoridade de Faraó, para ser mantido nas cidades como alimento.³⁶ Esse alimento deve ser mantido em reserva para o país, para ser usado durante os sete anos de fome que virão sobre o Egito, para que o país não seja devastado pela fome.”³⁷ O plano pareceu favorável a Faraó e a

todos os seus oficiais.³⁸ Então Faraó lhes perguntou: “Podemos encontrar alguém como este homem, que possui o espírito de Deus?”³⁹ Então Faraó disse a José: “Já que Deus lhe revelou tudo isso, não há ninguém tão perspicaz e sábio como você.⁴⁰ Você supervisionará meu palácio, e todo o meu povo seguirá suas ordens. Somente em relação ao trono serei maior que você.”⁴¹ Então Faraó disse a José: “Eu o coloco à frente de toda a terra do Egito.”⁴² Então Faraó tirou seu anel de sinete do dedo e o colocou no dedo de José. Ele o vestiu com roupas de linho fino e o adornou com uma corrente de ouro em volta do pescoço.⁴³ Ele o fez andar em seu segundo carro, e as pessoas gritavam diante dele: “Ajoelhem-se!” Assim, ele o colocou à frente de toda a terra do Egito.⁴⁴ Então Faraó declarou a José: “Eu sou Faraó, mas sem o seu consentimento, ninguém fará nada em todo o Egito.”⁴⁵ Faraó deu a José o nome de Zafenate-Paneia e deu-lhe Asenate, filha de Potifera, sacerdote de Om, para ser sua esposa. E José viajou por toda a terra do Egito.⁴⁶ José tinha trinta anos quando começou a servir a Faraó, o rei do Egito. E José saiu da presença de Faraó e viajou por todo o Egito.⁴⁷ Durante os sete anos de abundância, a terra produziu generosamente.⁴⁸ José recolheu toda a comida produzida nesses sete anos de abundância no Egito e a armazenou nas cidades. Em cada cidade, ele colocou a comida cultivada nos campos ao redor dela.⁴⁹ José armazenou grandes quantidades de cereal, como a areia do mar; era tanto que ele parou de medir porque era incalculável.⁵⁰ Antes que os anos de fome chegassem, José teve dois filhos com Asenate, filha de Potifera, sacerdote de Om.⁵¹ José chamou seu primogênito de Manassés e disse: “É porque Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai.”⁵² O segundo filho ele chamou de Efraim e disse: “É porque Deus me fez próspero na terra da minha aflição.”⁵³ Os sete anos de abundância no Egito se concluíram,⁵⁴ e os sete anos de fome começaram, assim como José havia predito. Houve fome em todas as outras terras, mas em toda a terra do Egito havia alimento.⁵⁵ Quando todo o Egito começou a sentir a fome, o povo clamou a Faraó por comida. Então Faraó instruiu todos os egípcios: “Vão a José e façam o que ele lhes disser.”⁵⁶ À medida que a fome se espalhou por todo o país, José abriu todos os celeiros e vendeu cereal aos egípcios, pois a fome era severa

Gênesis

em todo o Egito. ⁵⁷ E pessoas de todo o mundo vieram ao Egito para comprar cereal de José, porque a fome era severa em toda parte.

42 Quando Jacó percebeu que havia cereal no Egito, ele disse a seus filhos: “Por que vocês estão apenas olhando uns para os outros?”

² Ele acrescentou: “Ouvi dizer que há cereal no Egito. Desçam até lá e comprem um pouco para nós, para que possamos viver e não morrer.” ³ Assim, dez dos irmãos de José viajaram para o Egito para comprar cereal. ⁴ No entanto, Jacó não enviou Benjamim, irmão de José, com os outros, pois temia que algum mal pudesse acontecer a ele. ⁵ Assim, os filhos de Israel estavam entre aqueles que foram comprar cereal, pois a fome também estava na terra de Canaã. ⁶ José era o governador da terra, aquele que vendia cereal a todo o povo. Quando os irmãos de José chegaram, eles se curvaram diante dele com o rosto em terra. ⁷ Ao ver seus irmãos, José os reconheceu, mas disfarçou-se e falou asperamente com eles. “De onde vocês vêm?” ele perguntou. “Da terra de Canaã,” eles responderam, “para comprar comida.” ⁸ José conhecia seus irmãos, mas eles não o reconheceram. ⁹ José lembrou-se dos sonhos que teve sobre eles e disse: “Vocês são espíes! Vieram ver onde nossa terra está desprotegida.” ¹⁰ Eles responderam: “Não, meu senhor. Nós, seus servos, viemos comprar comida. ¹¹ Somos todos filhos de um só homem. Somos homens honestos, não espíes.” ¹² Mas ele insistiu: “Não, vocês vieram ver onde nossa terra está desprotegida.” ¹³ Eles responderam: “Seus servos são doze irmãos, filhos de um homem em Canaã. O mais jovem está com nosso pai, e um já não existe.” ¹⁴ José disse a eles: “É como eu avisei: vocês são espíes! ¹⁵ É assim que vocês serão testados: pela vida do faraó, vocês não sairão deste lugar a menos que seu irmão mais novo venha aqui. ¹⁶ Enviem um de vocês para buscar seu irmão; o resto de vocês ficará confinado, para que suas palavras sejam testadas para ver se estão dizendo a verdade. Caso contrário, pela vida do faraó, vocês são espíes!” ¹⁷ E ele os manteve todos sob custódia por três dias. ¹⁸ No terceiro dia, José lhes disse: “Façam isso e vocês viverão, pois eu temo a Deus: ¹⁹ Se vocês são homens honestos, deixem um de seus irmãos ficar aqui preso, enquanto o resto de vocês vai e leva cereal para suas famílias famintas. ²⁰ Mas vocês devem trazer seu irmão mais novo para mim, para que suas

palavras sejam verificadas e vocês não morram.” E eles concordaram em fazer isso. ²¹ Eles disseram uns aos outros: “Certamente estamos sendo punidos por causa de nosso irmão. Vimos sua angústia quando ele implorou a nós, mas não ouvimos; é por isso que este problema nos sobreveio.” ²² Rúben respondeu: “Eu não lhes disse para não pecarem contra o menino? Mas vocês não ouviram! Agora a justiça por seu sangue é exigida.” ²³ Eles não sabiam que José podia entendê-los, pois ele estava usando um intérprete. ²⁴ José afastou-se deles e chorou, mas depois voltou e falou com eles novamente. Ele pegou Simeão dentre eles e o amarrou diante de seus olhos. ²⁵ José deu ordens para encherem seus sacos com cereal, para colocar a prata de cada um de volta em seu saco, e para lhes fornecer provisões para a viagem. Isso foi feito por eles. ²⁶ Eles carregaram o cereal em seus jumentos e partiram. ²⁷ No lugar onde pararam para passar a noite, um deles abriu seu saco para alimentar seu jumento, e viu sua prata na boca do saco. ²⁸ “Minha prata foi devolvida,” ele disse a seus irmãos. “Aqui está no meu saco.” Seus corações afundaram, e eles se voltaram uns para os outros tremendo, dizendo: “O que é isso que Deus nos fez?” ²⁹ Quando voltaram para seu pai Jacó na terra de Canaã, contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, dizendo: ³⁰ “O homem que é senhor da terra falou asperamente conosco e nos tratou como se fôssemos espíes do país. ³¹ No entanto, asseguramos a ele: ‘Somos homens honestos; não somos espíes. ³² Somos doze irmãos, filhos de um pai. Um já não existe, e o mais jovem está com nosso pai em Canaã.’ ³³ Então o homem que é senhor da terra nos disse: ‘É assim que saberei se vocês são homens honestos: deixem um de seus irmãos aqui comigo, levem cereal para suas famílias famintas e vão. ³⁴ Mas tragam seu irmão mais novo para mim, para que eu saiba que vocês não são espíes, mas homens honestos. Então eu devolverei seu irmão a vocês, e vocês poderão negociar na terra.’” ³⁵ Enquanto esvaziavam seus sacos, a bolsa de prata de cada um estava em seu saco. Quando eles e seu pai viram as bolsas de dinheiro, ficaram com medo. ³⁶ Seu pai Jacó lhes disse: “Vocês me privaram de meus filhos. José já não existe, Simeão já não existe, e agora vocês querem levar Benjamim. Tudo está contra mim!” ³⁷ Rúben disse a seu pai: “Você pode matar meus dois filhos se eu não o trouxer de volta para você. Confie-

Gênesis

o aos meus cuidados, e eu o devolverei a você.”³⁸ Mas Jacó disse: “Meu filho não descera com vocês; seu irmão está morto, e ele é o único que resta. Se algum mal lhe acontecer na viagem que vocês estão fazendo, vocês trarão meus cabelos grisalhos à sepultura com tristeza.”

43 A fome continuava severa na terra.² Quando eles consumiram todo o cereal que haviam trazido do Egito, seu pai lhes disse: “Voltem e comprem um pouco mais de comida para nós.”³ Judá respondeu a ele: “O homem nos advertiu severamente: ‘Vocês não verão o meu rosto a menos que seu irmão esteja com vocês.’”⁴ Se você permitir que nosso irmão nos acompanhe, descereamos e compraremos comida para você.⁵ Mas se você não o enviar, não descereamos, pois o homem nos disse: ‘Vocês não verão o meu rosto a menos que seu irmão esteja com vocês.’”⁶ Israel perguntou: “Por que vocês trouxeram esse problema sobre mim ao dizer ao homem que tinham outro irmão?”⁷ Eles disseram: “O homem nos questionou minuciosamente sobre nós e nossa família, perguntando: ‘Seu pai ainda está vivo? Vocês têm outro irmão?’ Respondemos às suas perguntas. Como poderíamos saber que ele diria: ‘Tragam seu irmão aqui?’”⁸ Então Judá disse a seu pai Israel: “Envie o menino comigo, e partiremos imediatamente, para que nós, você e nossos filhos possamos viver e não morrer.”⁹ Eu pessoalmente garanto a segurança dele; você pode me responsabilizar. Se eu não o trouxer de volta e apresentá-lo a você, carregarei a culpa para sempre.¹⁰ Se não tivéssemos demorado, já poderíamos ter ido e voltado duas vezes.”¹¹ Então seu pai Israel disse: “Se tem que ser assim, façam isto: levem alguns dos melhores produtos da terra em suas sacolas e levem-nos ao homem como presente—um pouco de bálsamo, um pouco de mel, algumas especiarias e mirra, pistaches e amêndoas.¹² Levem o dobro do dinheiro com vocês e devolvam o dinheiro que foi colocado de volta nas bocas de seus sacos. Talvez tenha sido um engano.”¹³ Levem também seu irmão e voltem ao homem sem demora.¹⁴ E que o Deus Todo-Poderoso lhes conceda compaixão aos olhos do homem, para que ele libere seu outro irmão e Benjamim para vocês. Quanto a mim, se estou desolado, estou desolado.”¹⁵ Então os homens levaram os presentes e o dobro do dinheiro, e também Benjamim. Eles desceram

apressadamente ao Egito e se apresentaram diante de José.¹⁶ Quando José viu Benjamim com eles, disse ao mordomo de sua casa: “Leve esses homens à minha casa, abata um animal e prepare uma refeição; eles devem almoçar comigo ao meio-dia.”¹⁷ O mordomo fez como José instruiu e levou os homens à casa de José.¹⁸ Os homens ficaram com medo quando foram levados à casa de José. Eles pensaram: “Fomos trazidos aqui por causa do dinheiro que foi devolvido em nossos sacos da primeira vez. Ele pretende nos atacar, nos dominar e nos tomar como escravos, junto com nossos jumentos.”¹⁹ Então eles se aproximaram do mordomo de José e falaram com ele na entrada da casa.²⁰ Eles disseram: “Perdão, meu senhor, de fato descemos aqui pela primeira vez para comprar comida.”²¹ Mas quando chegamos ao nosso acampamento, abrimos nossos sacos e encontramos o dinheiro de cada homem na boca de seu saco—nosso dinheiro completo. Então o trouxemos de volta conosco.”²² Também trouxemos dinheiro adicional conosco para comprar comida. Não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossos sacos.”²³ O mordomo disse: “Paz esteja com vocês; não tenham medo. Seu Deus e o Deus de seu pai lhes deu tesouro em seus sacos; eu recebi seu dinheiro.” Então ele trouxe Simeão para fora, para eles.²⁴ O mordomo levou os homens para dentro da casa de José, deu-lhes água para lavar os pés e providenciou forragem para seus jumentos.²⁵ Eles prepararam seus presentes para a chegada de José ao meio-dia, pois ouviram que iriam almoçar ali.²⁶ Quando José chegou em casa, eles lhe apresentaram os presentes que haviam trazido para dentro da casa, e se prostraram diante dele.²⁷ Ele lhes perguntou sobre o bem-estar deles e disse: “Seu pai idoso, de quem vocês falaram, ainda está vivo?”²⁸ Eles responderam: “Seu servo, nosso pai, ainda está vivo e bem.” E se prostraram em homenagem.²⁹ Quando ele olhou ao redor e viu seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, perguntou: “Este é seu irmão mais novo, de quem me falaram?” E disse: “Que Deus seja gracioso com você, meu filho.”³⁰ Profundamente comovido ao ver seu irmão, José saiu apressadamente e procurou um lugar para chorar. Ele entrou em seu aposento privado e chorou ali.³¹ Depois de lavar o rosto, ele saiu e, controlando-se, disse: “Sirvam a refeição.”³² Eles serviram a ele sozinho, os irmãos sozinhos, e os

Gênesis

egípcios que comiam com ele sozinhos, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso é detestável para eles. ³³ Os homens foram colocados diante dele na ordem de suas idades, do primogênito ao mais novo, e eles se olharam com espanto. ³⁴ Quando as porções foram servidas a partir da mesa de José, a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que a de qualquer outro. Então eles festejaram e beberam livremente com ele.

44 José instruiu o mordomo de sua casa: “Encha os sacos dos homens com o máximo de alimento que puderem carregar e coloque o dinheiro de cada um no topo de seu saco. ² Além disso, coloque minha taça de prata no topo do saco do mais jovem, junto com o dinheiro dele pelo cereal.” E o mordomo fez como José havia ordenado. ³ Ao amanhecer, os homens partiram com seus jumentos. ⁴ Eles tinham acabado de deixar a cidade e não estavam longe quando José disse ao seu mordomo: “Vá atrás daqueles homens imediatamente, e quando os alcançar, pergunte: ‘Por que vocês retribuíram o bem com o mal?’ ⁵ Esta não é a taça da qual meu senhor bebe e usa para adivinhação? Vocês cometeram um erro.” ⁶ Quando ele os alcançou, transmitiu estas palavras a eles. ⁷ Eles responderam: “Por que meu senhor fala tais palavras? Longe de seus servos fazer tal coisa! ⁸ Nós até trouxemos de volta de Canaã o dinheiro que encontramos nas bocas dos nossos sacos. Por que roubaríamos prata ou ouro da casa do seu senhor?” ⁹ Se algum de seus servos for encontrado com isso, ele deverá morrer, e o restante de nós se tornará escravo do meu senhor.” ¹⁰ Ele respondeu: “Que seja como vocês disseram. Quem for encontrado com isso se tornará meu escravo; os demais estarão livres de culpa.” ¹¹ Cada homem rapidamente baixou seu saco ao chão e o abriu. ¹² O mordomo começou a busca, começando pelo mais velho e terminando pelo mais jovem, e a taça foi encontrada no saco de Benjamim. ¹³ Diante disso, rasgaram suas roupas em tristeza. Cada homem carregou seu jumento, e eles voltaram para a cidade. ¹⁴ Quando Judá e seus irmãos chegaram à casa de José, ele ainda estava lá, e eles se prostraram diante dele. ¹⁵ José lhes perguntou: “Que ato é este que vocês fizeram? Não sabem que um homem como eu pode de fato praticar adivinhação?” ¹⁶ Judá respondeu: “O que podemos dizer ao meu senhor? Como podemos nos justificar? Deus revelou a culpa de seus servos.

Agora somos escravos do meu senhor, tanto nós quanto aquele que foi encontrado com a taça.” ¹⁷ Mas José disse: “Longe de mim fazer isso. Apenas o homem encontrado com a taça se tornará meu escravo. O restante de vocês, voltem em paz para seu pai.” ¹⁸ Então Judá se aproximou dele e disse: “Por favor, meu senhor, permita que seu servo fale uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e não se irrite com seu servo, pois você é como o próprio Faraó. ¹⁹ Meu senhor perguntou a seus servos: ‘Vocês têm pai ou irmão?’ ²⁰ Nós respondemos: ‘Temos um pai idoso e um filho jovem nascido para ele em sua velhice. Seu irmão está morto, e ele é o único que restou dos filhos de sua mãe, e seu pai o ama.’ ²¹ Então você disse a seus servos: ‘Tragam-no até mim para que eu possa vê-lo.’ ²² Nós dissemos ao meu senhor: ‘O menino não pode deixar seu pai; se ele o deixar, seu pai morreria.’ ²³ Mas você disse a seus servos: ‘A menos que seu irmão mais novo venha com vocês, vocês não verão mais meu rosto.’ ²⁴ Quando voltamos ao seu servo, meu pai, relatamos o que meu senhor havia dito. ²⁵ Nosso pai nos instruiu: ‘Voltem e comprem um pouco mais de alimento.’ ²⁶ Mas nós dissemos: ‘Não podemos descer a menos que nosso irmão mais novo esteja conosco. Não podemos ver o rosto do homem a menos que ele esteja conosco.’ ²⁷ Seu servo, meu pai, nos implorou: ‘Vocês sabem que minha esposa me deu dois filhos. ²⁸ Um me deixou, e eu disse: “Ele deve ter sido despedaçado.” Não o vi desde então. ²⁹ Se vocês também levarem este de mim e algum mal lhe acontecer, vocês trarão minha cabeça grisalha à sepultura na miséria.’ ³⁰ Agora, se o menino não estiver conosco quando eu voltar ao seu servo, meu pai, e se meu pai, cuja vida está intimamente ligada à vida do menino, ³¹ vir que o menino não está conosco, ele morrerá. Seus servos trarão a cabeça grisalha de nosso pai à sepultura em tristeza. ³² Seu servo garantiu a segurança do menino a meu pai, dizendo: ‘Se eu não o trouxer de volta, carregarei a culpa diante de meu pai por toda a minha vida.’ ³³ Agora, por favor, deixe seu servo permanecer como escravo do meu senhor no lugar do menino, e deixe o menino voltar com seus irmãos. ³⁴ Como posso voltar ao meu pai se o menino não estiver comigo? Temo ver a miséria que sobreviria a meu pai.”

45 Então José não pôde mais conter-se diante de todos os que estavam ao seu lado, e exclamou: “Façam todos sair da minha

Gênesis

presença!” Assim, ninguém ficou com José quando ele se revelou a seus irmãos. ² Ele chorou tão alto que os egípcios o ouviram, e a notícia chegou à casa de Faraó. ³ José disse a seus irmãos: “Eu sou José! Meu pai ainda está vivo?” Mas seus irmãos não puderam responder-lhe, pois estavam aterrorizados em sua presença. ⁴ Então José disse a seus irmãos: “Por favor, cheguem mais perto de mim.” Quando se aproximaram, ele disse: “Eu sou seu irmão José, a quem vocês venderam para o Egito. ⁵ Agora, não fiquem angustiados nem irritados consigo mesmos por me terem vendido para cá, porque foi para preservar vidas que Deus me enviou adiante de vocês. ⁶ Pois já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos sem arar nem colher. ⁷ Deus me enviou adiante de vocês para assegurar um remanescente na terra e salvar suas vidas por um grande livramento. ⁸ Portanto, não foram vocês que me enviaram para cá, mas Deus. Ele me fez pai de Faraó, senhor de toda a sua casa e governante de todo o Egito. ⁹ Voltem depressa a meu pai e digam-lhe: ‘Assim diz seu filho José: Deus me fez senhor de todo o Egito. Venha para cá; não demore. ¹⁰ Você viverá na terra de Gósen e estará perto de mim—você, seus filhos e netos, seus rebanhos e manadas, e tudo o que você possui. ¹¹ Eu o sustentarei ali, pois ainda haverá cinco anos de fome, para que você e sua família e tudo o que tem não caiam na miséria.’ ¹² Eis que os seus olhos e os olhos de meu irmão Benjamin veem que sou eu quem está falando com vocês. ¹³ Contem a meu pai sobre toda a minha honra no Egito e sobre tudo o que vocês viram. E tragam meu pai para cá rapidamente.” ¹⁴ Então ele abraçou seu irmão Benjamin e chorou, e Benjamin chorou em seu ombro. ¹⁵ Ele beijou todos os seus irmãos e chorou sobre eles. Depois, seus irmãos conversaram com ele. ¹⁶ Quando a notícia chegou à casa de Faraó de que os irmãos de José tinham vindo, isso agradou a Faraó e a seus servos. ¹⁷ Faraó instruiu José: “Diga a seus irmãos: ‘Aqui está o que vocês devem fazer: carreguem seus animais e voltem para a terra de Canaã, ¹⁸ e tragam seu pai e suas famílias de volta para mim. Eu lhes darei o melhor da terra do Egito, e vocês desfrutarão da fartura da terra.’ ¹⁹ Vocês também estão instruídos: ‘Façam o seguinte: Levem algumas carruagens do Egito para seus filhos pequenos e suas esposas, e tragam seu pai e venham. ²⁰ Não se preocupem com seus pertences, pois o melhor de toda a terra do

Egito é de vocês.” ²¹ Os filhos de Israel assim fizeram. José lhes deu carruagens, como Faraó havia ordenado, e também lhes forneceu provisões para a viagem. ²² Ele deu a cada um deles mudas de roupa, mas a Benjamin deu trzentas peças de prata e cinco mudas de roupa. ²³ A seu pai ele enviou o seguinte: dez jumentos carregados com o melhor do Egito, e dez jumentas carregadas com grãos, pão e provisões para a viagem. ²⁴ Ele despediu seus irmãos, e ao partirem, disse-lhes: “Não discutam pelo caminho!” ²⁵ Eles subiram do Egito e chegaram a seu pai Jacó na terra de Canaã. ²⁶ Eles lhe contaram: “José ainda está vivo, e de fato é governante de todo o Egito.” Jacó ficou atônito, pois não acreditou neles. ²⁷ Mas quando lhe contaram todas as palavras que José lhes havia dito, e quando viu as carruagens que José havia enviado para levá-lo, o espírito de seu pai Jacó reviveu. ²⁸ Então Israel declarou: “Basta; meu filho José ainda está vivo. Eu irei vê-lo antes que eu morra.”

46 Então Israel partiu com todos os seus pertences e, ao chegar a Berseba, ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. ² E Deus falou a Israel em uma visão durante a noite, dizendo: “Jacó, Jacó.” E ele respondeu: “Aqui estou.” ³ Deus disse: “Eu sou Deus, o Deus de seu pai. Não temas descer ao Egito, pois lá farei de você uma grande nação. ⁴ Eu descerei ao Egito com você, e certamente o trarei de volta novamente. E o próprio José fechará os seus olhos.” ⁵ Então Jacó partiu de Berseba, e os filhos de Israel transportaram seu pai Jacó, seus filhos e suas esposas nas carruagens que Faraó havia enviado para ele. ⁶ Eles levaram seus rebanhos e seus bens, que haviam adquirido em Canaã, e foram para o Egito, Jacó e todos os seus descendentes com ele: ⁷ Seus filhos e netos, suas filhas e netas—todos os seus descendentes ele levou com ele para o Egito. ⁸ Estes são os nomes dos filhos de Israel que foram para o Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó. ⁹ Os filhos de Rúben eram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi. ¹⁰ Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, cuja mãe era uma cananeia. ¹¹ Os filhos de Levi eram Gersom, Coate e Merari. ¹² Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá (mas Er e Onã morreram na terra de Canaã). Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul. ¹³ Os filhos de Issacar: Tolá, Puva, Iobe e Simrom. ¹⁴ Os filhos de Zebulom eram Serele, Elom e Jaeleel. ¹⁵ Estes foram os filhos que

Gênesis

Lia deu a Jacó em Padã-Arã, junto com sua filha Diná. Todos os seus filhos e filhas somavam trinta e três. ¹⁶ Estes foram os filhos de Gade: Zifão, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli. ¹⁷ Os filhos de Aser: Imna, Isvã, Isvi e Berias, com sua irmã Sera. Os filhos de Berias: Héber e Malquiel. ¹⁸ Estes foram os filhos nascidos a Jacó por Zilpa, que Labão deu à sua filha Lia—dezesesseis ao todo. ¹⁹ Raquel, esposa de Jacó, deu-lhe José e Benjamim. ²⁰ No Egito, José teve dois filhos, Manassés e Efraim, com Asenate, filha de Potifera, sacerdote de Om. ²¹ Os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde. ²² Estes foram os filhos de Raquel que nasceram a Jacó—catorze ao todo. ²³ O filho de Dã se chamava Husim. ²⁴ Os filhos de Naftali eram Jazeel, Guni, Jezer e Silém. ²⁵ Estes foram os filhos nascidos a Jacó por Bila, que Labão deu à sua filha Raquel—sete ao todo. ²⁶ Todas as pessoas pertencentes a Jacó que foram para o Egito, seus descendentes diretos, sem contar as esposas dos filhos de Jacó, eram sessenta e seis ao todo. ²⁷ Com os dois filhos nascidos a José no Egito, todos os membros da casa de Jacó que foram para o Egito eram setenta ao todo. ²⁸ Jacó enviou Judá à frente para José para obter direções para Gósen. Quando chegaram à região de Gósen, ²⁹ José preparou sua carruagem e foi a Gósen encontrar-se com seu pai Israel. Assim que apareceu diante dele, abraçou-o e chorou por muito tempo. ³⁰ Israel disse a José: “Agora estou pronto para morrer, tendo visto por mim mesmo que você ainda está vivo.” ³¹ José disse a seus irmãos e à casa de seu pai: “Subirei e falarei com Faraó, e lhe direi: ‘Meus irmãos e a casa de meu pai, que viviam em Canaã, vieram até mim.’” ³² Os homens são pastores; eles cuidaram de gado, e trouxeram consigo seus rebanhos, manadas e tudo o que possuem.” ³³ Quando Faraó os convocar e perguntar: “Qual é a sua ocupação?” ³⁴ vocês devem dizer: ‘Seus servos cuidaram de gado desde a nossa juventude até agora, como fizeram nossos pais.’ Isso permitirá que vocês se estabeleçam na região de Gósen, pois todos os pastores são detestáveis para os egípcios.”

47 José foi a Faraó e disse: “Meu pai e meus irmãos, com seus rebanhos, gado e tudo o que possuem, vieram de Canaã e agora estão em Gósen.” ² Ele selecionou cinco de seus irmãos para apresentar a Faraó. ³ Faraó lhes perguntou: “Qual é a ocupação de vocês?” Eles

responderam: “Teus servos são pastores, assim como foram nossos antepassados.” ⁴ Eles continuaram: “Viemos residir aqui temporariamente, pois a fome em Canaã é severa e não há pasto para nossos rebanhos. Por favor, permita que teus servos habitem em Gósen.” ⁵ Faraó falou a José: “Teu pai e teus irmãos vieram a ti.” ⁶ A terra do Egito está à tua disposição; estabeleça tua família na melhor parte da terra. Deixe-os residir em Gósen. Se houver entre eles alguém capaz, coloque-os a cargo do meu gado.” ⁷ José então trouxe seu pai Jacó a Faraó, e Jacó abençoou Faraó. ⁸ Faraó perguntou a Jacó: “Quantos anos você viveu?” ⁹ Jacó respondeu: “Os anos da minha peregrinação são 130. Meus anos foram poucos e difíceis, não alcançando a longevidade dos meus antepassados durante sua peregrinação.” ¹⁰ Jacó abençoou Faraó novamente e saiu de sua presença. ¹¹ José estabeleceu seu pai e irmãos no Egito, concedendo-lhes propriedade na melhor parte da terra, a região de Ramessés, conforme Faraó ordenou. ¹² José também providenciou alimento para seu pai, irmãos e toda a casa de seu pai, de acordo com o número de seus dependentes. ¹³ Não havia alimento em toda a região devido à severidade da fome; o Egito e Canaã definhavam por causa disso. ¹⁴ José recolheu todo o dinheiro encontrado no Egito e em Canaã em troca de grãos, e o trouxe para a casa de Faraó. ¹⁵ Quando todo o dinheiro no Egito e em Canaã se esgotou, os egípcios se aproximaram de José, dizendo: “Dê-nos comida. Por que devemos perecer diante de você? Nosso dinheiro acabou.” ¹⁶ José respondeu: “Tragam seu gado, e eu lhes darei comida em troca deles, já que seu dinheiro acabou.” ¹⁷ Eles trouxeram seu gado a José, e ele lhes forneceu comida em troca de seus cavalos, ovelhas, cabras, gado e jumentos. Ele os sustentou durante aquele ano com comida para seu gado. ¹⁸ Quando aquele ano terminou, eles voltaram no ano seguinte e disseram: “Não podemos esconder de nosso senhor que nosso dinheiro acabou e nosso gado pertence a você. Não resta nada para nosso senhor além de nossos corpos e nossa terra.” ¹⁹ Por que devemos perecer diante de seus olhos, tanto nós quanto nossa terra? Compre-nos e nossa terra em troca de comida, e seremos servos de Faraó. Providencie-nos sementes para que possamos viver e não morrer, e para que a terra não se torne desolada.” ²⁰ José adquiriu toda a terra do Egito para Faraó. Cada egípcio vendeu seu campo

Gênesis

porque a fome era severa, e a terra tornou-se de Faraó. ²¹ José relocou o povo para as cidades de uma extremidade do Egito à outra. ²² No entanto, ele não comprou a terra dos sacerdotes, pois eles recebiam uma alocação regular de Faraó e viviam dela, então não venderam sua terra. ²³ José disse ao povo: “Hoje eu comprei vocês e sua terra para Faraó. Aqui está a semente para vocês semear em a terra.” ²⁴ Na colheita, vocês darão um quinto a Faraó, e os quatro quintos restantes serão seus para semente para os campos e para alimento para vocês, suas famílias e seus filhos.” ²⁵ Eles disseram: “Você salvou nossas vidas! Que possamos encontrar favor aos olhos de nosso senhor; seremos servos de Faraó.” ²⁶ José estabeleceu uma lei sobre a terra do Egito, ainda em vigor hoje, de que um quinto da produção pertence a Faraó. Somente a terra dos sacerdotes não se tornou de Faraó. ²⁷ Os israelitas se estabeleceram no Egito, na região de Gósen. Eles adquiriram propriedades e foram frutíferos, multiplicando-se grandemente. ²⁸ Jacó viveu no Egito por dezessete anos, e sua vida foi de 147 anos. ²⁹ Quando se aproximou o tempo para Israel morrer, ele chamou seu filho José e disse: “Se encontrei favor aos teus olhos, coloque tua mão sob minha coxa e prometa mostrar-me bondade e fidelidade. Não me enterre no Egito, ³⁰ mas quando eu descansar com meus pais, leve-me para fora do Egito e me enterre no lugar de sepultamento deles.” José disse: “Farei como você diz.” ³¹ “Jure-me,” insistiu Jacó. Então José jurou a ele, e Israel adorou enquanto se apoiava no topo de seu cajado.

48 Após esses eventos, informaram a José: “Seu pai está doente.” Então ele levou consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim.

² Quando José recebeu a notícia: “Seu filho José veio até você”, Israel reuniu suas forças e sentou-se na cama. ³ Jacó falou a José: “Deus Todo-Poderoso revelou-se a mim em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou, ⁴ dizendo-me: ‘Eu farei você frutífero e multiplicarei seus descendentes. Farei de você uma multidão de povos, e darei esta terra aos seus descendentes como posse eterna.’” ⁵ “Agora, seus dois filhos, que lhe nasceram no Egito antes de eu chegar aqui, serão considerados meus; Efraim e Manassés serão meus, assim como Rúben e Simeão são. ⁶ Qualquer descendência que você tiver depois deles será sua; eles serão registrados sob os nomes de seus irmãos em sua herança. ⁷ Quando eu estava

voltando de Padã, Raquel morreu na terra de Canaã, para minha tristeza, enquanto ainda estávamos na jornada, a pouca distância de Efrata. Então eu a enterrei ali no caminho para Efrata” (que é Belém). ⁸ Ao ver os filhos de José, Israel perguntou: “Quem são estes?” ⁹ José disse a seu pai: “São meus filhos, que Deus me deu aqui.” Então Israel disse: “Traga-os a mim, por favor, para que eu os abençoe.” ¹⁰ Agora os olhos de Israel estavam falhando devido à velhice, e ele mal podia ver. Então José os trouxe para perto, e seu pai os beijou e abraçou. ¹¹ Israel comentou com José: “Eu nunca esperava ver seu rosto novamente, e agora Deus me permitiu ver também seus filhos.” ¹² José então os moveu dos joelhos de Israel e se curvou com o rosto em terra. ¹³ José tomou ambos, Efraim com sua mão direita em direção à mão esquerda de Israel, e Manassés com sua mão esquerda em direção à mão direita de Israel, e os trouxe perto dele. ¹⁴ Mas Israel estendeu sua mão direita e a colocou sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e cruzando os braços, colocou sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, embora Manassés fosse o primogênito. ¹⁵ Então ele abençoou José e disse: “O Deus diante de quem meus pais Abraão e Isaque andaram, o Deus que tem sido meu pastor durante toda a minha vida até este dia, ¹⁶ o anjo que me redimi de todo mal, abençoe os meninos. Que meu nome seja perpetuado neles, e os nomes de meus pais Abraão e Isaque; e que eles cresçam em uma multidão sobre a terra.” ¹⁷ Quando José viu seu pai colocando sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, isso o desagradou; então ele segurou a mão de seu pai para movê-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. ¹⁸ José disse a seu pai: “Por favor, meu pai, este é o primogênito. Coloque sua mão direita sobre a cabeça dele.” ¹⁹ Mas seu pai recusou e disse: “Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. No entanto, seu irmão mais novo será maior do que ele, e seus descendentes se tornarão uma multidão de nações.” ²⁰ Ele os abençoou naquele dia, dizendo: “Por você Israel pronunciará bênçãos, dizendo: ‘Que Deus faça você como Efraim e Manassés.’” Assim ele colocou Efraim antes de Manassés. ²¹ Então Israel disse a José: “Estou prestes a morrer, mas Deus estará com você e o trará de volta à terra de seus pais. ²² E eu lhe dou uma porção a mais do que a seus irmãos,

que tomei dos amorreus com minha espada e meu arco."

49 Então Jacó chamou seus filhos e disse: "Reúnam-se para que eu lhes diga o que acontecerá nos dias vindouros. ² "Reúnam-se e ouçam, filhos de Jacó; deem atenção a Israel, seu pai. ³ "Rúben, você é meu primogênito, minha força e o princípio do meu vigor, superior em dignidade e poder. ⁴ Instável como a água, você não será o mais excelente, pois subiu à cama de seu pai; você a profanou—ele subiu ao meu leito. ⁵ "Simeão e Levi são irmãos; suas espadas são instrumentos de violência. ⁶ Que minha alma não entre em seu conselho; que minha glória não se una à sua assembleia, pois em sua ira mataram homens, e em sua vontade própria alejaram bois. ⁷ Maldita seja sua ira, pois é feroz, e sua fúria, pois é cruel! Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel. ⁸ "Judá, seus irmãos o honrarão; sua mão estará sobre o pescoço de seus inimigos; os filhos de seu pai se inclinarão diante de você. ⁹ Judá é um filhote de leão; da presa, meu filho, você subiu. Ele se agacha e se deita como um leão, e como uma leoa—quem ousa despertá-lo? ¹⁰ O cetro não se apartará de Judá, nem o bastão de comando de entre seus pés, até que venha aquele a quem pertence, e a obediência dos povos será dele. ¹¹ Ele amarra seu jumento à videira, seu jumentinho ao ramo escolhido; ele lava suas vestes em vinho, e suas roupas no sangue das uvas. ¹² Seus olhos são mais lustrosos que o vinho, e seus dentes mais brancos que o leite. ¹³ "Zebulom habitará à beira-mar e será um porto para navios; sua fronteira se estenderá até Sidom. ¹⁴ "Issacar é como um jumento robusto, descansando entre os apriscos. ¹⁵ Quando viu que o lugar de descanso era bom e que a terra era agradável, curvou seu ombro para suportar cargas e se tornou um servo em trabalhos forçados. ¹⁶ "Dã governará seu povo como uma das tribos de Israel. ¹⁷ Dã será uma serpente à beira da estrada, uma víbora ao longo do caminho, que morde os calcanhares do cavalo para que seu cavaleiro caia para trás. ¹⁸ "Por sua libertação eu espero, ó Senhor. ¹⁹ "Gade será atacado por um bando de invasores, mas ele os atacará nos calcanhares. ²⁰ "A comida de Aser será abundante, e ele produzirá iguarias dignas de reis. ²¹ "Naftali é uma corça livre; ele fala com graça. ²² "José é uma videira frutífera, uma videira frutífera junto a uma fonte; seus ramos se estendem

sobre um muro. ²³ Os arqueiros o atacaram com amargura; atiraram nele e o assediaram. ²⁴ Mas seu arco permaneceu firme, e seus braços foram ágeis, pelas mãos do Poderoso de Jacó, pelo Pastor, a Rocha de Israel, ²⁵ pelo Deus de seu pai que o ajuda, e pelo Todo-Poderoso que o abençoa com bênçãos dos céus acima, bênçãos do abismo abaixo, bênçãos dos seios e do ventre. ²⁶ As bênçãos de seu pai excederam as bênçãos das antigas montanhas, a generosidade das colinas eternas. Que elas repousem sobre a cabeça de José, sobre a fronte do príncipe entre seus irmãos. ²⁷ "Benjamim é um lobo voraz; pela manhã devora a presa, e à tarde divide o despojo." ²⁸ Todos estes são as doze tribos de Israel, e isto é o que seu pai lhes disse quando os abençoou, dando a cada um uma bênção apropriada. ²⁹ Então ele os instruiu, dizendo: "Estou prestes a ser reunido ao meu povo. Enterrem-me com meus pais na caverna no campo de Efrom, o hitita, ³⁰ a caverna no campo de Macpela, perto de Manre em Canaã, que Abraão comprou junto com o campo de Efrom, o hitita, como local de sepultura. ³¹ Lá Abraão e sua esposa Sara foram sepultados, lá Isaque e sua esposa Rebeca foram sepultados, e lá eu sepelei Lia. ³² O campo e a caverna nele foram comprados dos filhos de Hete." ³³ Quando Jacó terminou de dar instruções a seus filhos, recolheu seus pés na cama, expirou e foi reunido ao seu povo.

50 José lançou-se sobre o rosto de seu pai, chorando sobre ele e beijando-o. ² José instruiu os médicos ao seu serviço a embalsamar seu pai Israel. Assim, os médicos o embalsamaram. ³ O embalsamamento levou quarenta dias, pois esse era o período habitual necessário. Os egípcios choraram por ele setenta dias. ⁴ Quando os dias de luto foram completados, José falou à casa de Faraó, dizendo: "Se achei favor aos seus olhos, por favor, falem com Faraó em meu nome, dizendo, ⁵ 'Meu pai me fez jurar, dizendo: "Eis que estou prestes a morrer; no túmulo que preparei para mim na terra de Canaã, você me enterrará lá." Agora deixe-me subir e enterrar meu pai; então voltarei.'" ⁶ Faraó respondeu: "Vá e enterre seu pai, como ele fez você jurar." ⁷ Então José subiu para enterrar seu pai. Com ele foram todos os oficiais de Faraó, os anciãos de sua casa e todos os anciãos do Egito, ⁸ junto com toda a casa de José, seus irmãos e a casa de seu pai. Somente seus filhos, rebanhos e manadas ficaram em Gósen. ⁹ Carros e cavaleiros

Gênesis

também o acompanharam. Era um grupo muito grande.¹⁰ Quando chegaram à eira de Atade, além do Jordão, lamentaram com uma lamentação muito grande e dolorosa; José observou um período de luto de sete dias por seu pai.¹¹ Quando os cananeus que viviam lá viram o luto na eira de Atade, disseram: “Este é um luto solene para os egípcios.” Portanto, o lugar foi chamado Abel Mizraim, que fica além do Jordão.¹² Assim, os filhos de Jacó fizeram por ele como ele lhes havia instruído:¹³ Eles o levaram para a terra de Canaã e o enterraram na caverna no campo de Macpela, em frente a Manre, que Abraão havia comprado junto com o campo como local de sepultura de Efrom, o hitita.¹⁴ Depois de enterrar seu pai, José voltou ao Egito, junto com seus irmãos e todos os que haviam subido com ele para enterrar seu pai.¹⁵ Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: “E se José guardar rancor contra nós e nos retribuir por todos os males que lhe fizemos?”¹⁶ Portanto, enviaram uma mensagem a José, dizendo: “Seu pai deu este comando antes de morrer: ¹⁷ ‘É isto que vocês devem dizer a José: Eu imploro a você, perdoe as transgressões de seus irmãos e o pecado deles, pois trataram você mal.’ Agora, por favor, perdoe as

transgressões dos servos do Deus de seu pai.” José chorou quando eles falaram com ele.¹⁸ Então seus irmãos também vieram e se prostraram diante dele, dizendo: “Eis que somos seus servos.”¹⁹ Mas José lhes disse: “Não tenham medo, pois estou eu no lugar de Deus?”²⁰ Vocês intentaram me fazer mal, mas Deus o usou para o bem, para realizar o que agora está sendo feito, a salvação de muitas vidas.²¹ Portanto, não tenham medo. Eu providenciarei para vocês e seus pequeninos.” E ele os confortou e falou bondosamente com eles.²² José permaneceu no Egito, ele e a casa de seu pai. Ele viveu até a idade de cento e dez anos.²³ Ele viu a terceira geração dos filhos de Efraim, e também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.²⁴ José disse a seus irmãos: “Estou prestes a morrer, mas Deus certamente virá em seu auxílio e os levará desta terra para a terra que Ele prometeu sob juramento a Abraão, Isaque e Jacó.”²⁵ Então José fez os filhos de Israel jurarem, dizendo: “Deus certamente virá em seu auxílio, e vocês devem levar meus ossos deste lugar.”²⁶ Assim, José faleceu com a idade de cento e dez anos, e depois de o embalsamarem, ele foi colocado em um caixão no Egito.

Êxodo

1 Aqui estão os nomes dos filhos de Israel que viajaram para o Egito com Jacó, cada um acompanhado por sua família: ² Rúben, Simeão, Levi, junto com Judá; ³ Issacar, Zebulom, juntamente com Benjamim; ⁴ Dã e Naftali, junto com Gade e Aser. ⁵ Os descendentes de Jacó eram setenta ao todo, mas José já estava no Egito. ⁶ Então José morreu, juntamente com todos os seus irmãos e toda aquela geração. ⁷ Os israelitas foram frutíferos e aumentaram muito; multiplicaram-se e tornaram-se extremamente fortes, e a terra encheu-se deles. ⁸ Agora, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecia José. ⁹ Ele disse ao seu povo: “Vejam, os israelitas tornaram-se numerosos demais e poderosos demais para nós. ¹⁰ Venham, vamos agir sabiamente com eles, para que não se multipliquem ainda mais, e, no caso de guerra, possam juntar-se aos nossos inimigos, lutar contra nós e deixar a terra.” ¹¹ Então designaram capatazes sobre eles para oprimi-los com trabalhos forçados, e construíram cidades de armazenamento para Faraó, Pitom e Ramessés. ¹² No entanto, quanto mais eram oprimidos, mais se multiplicavam e se espalhavam, de modo que os egípcios passaram a temer os israelitas. ¹³ Os egípcios obrigaram os israelitas a trabalhar arduamente, ¹⁴ tornando suas vidas amargas com serviço pesado em argamassa e tijolos e todo tipo de trabalho nos campos; todo o serviço deles foi imposto com dureza. ¹⁵ O rei do Egito falou às parteiras hebreias, uma das quais se chamava Sifrá, e a outra Puá; ¹⁶ e ele disse: “Quando vocês ajudarem as mulheres hebreias no parto e as observarem no assento de parto, se for um filho, vocês o matarão; mas se for uma filha, ela viverá.” ¹⁷ No entanto, as parteiras temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes ordenou, mas deixaram os meninos viverem. ¹⁸ O rei do Egito chamou as parteiras e lhes perguntou: “Por que vocês agiram dessa maneira e deixaram os meninos viverem?” ¹⁹ As parteiras responderam a Faraó: “Porque as mulheres hebreias não são como as egípcias; elas são vigorosas e dão à luz antes que as parteiras cheguem.” ²⁰ Portanto, Deus foi bondoso com as parteiras, e o povo multiplicou-se e tornou-se muito forte. ²¹ E porque as parteiras temeram a Deus, Ele lhes proporcionou famílias próprias. ²² Então Faraó ordenou a todo o seu povo: “Todo filho que nascer vocês lançarão no Nilo, mas toda filha vocês deixarão viver.”

2 Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher levita. ² A mulher concebeu e deu à luz um filho; vendo que era um belo menino, ela o escondeu por três meses. ³ Quando não pôde mais escondê-lo, pegou um cesto de papiro, revestiu-o com betume e piche, colocou o menino nele e o deixou entre os juncos à beira do Nilo. ⁴ A irmã do menino ficou a certa distância para ver o que lhe aconteceria. ⁵ A filha de Faraó desceu para se banhar no Nilo, enquanto suas servas caminhavam pela margem do rio. Ela viu o cesto entre os juncos e mandou sua serva buscá-lo. ⁶ Ao abri-lo, viu o bebê chorando e sentiu compaixão por ele, dizendo: “Este é um dos filhos dos hebreus.” ⁷ Então a irmã do menino disse à filha de Faraó: “Devo ir chamar uma mulher hebreia que esteja amamentando, para amamentar o menino para você?” ⁸ “Vá”, respondeu a filha de Faraó. Então a menina foi e chamou a mãe do menino. ⁹ A filha de Faraó instruiu-a: “Leve este menino e amamente-o para mim, e eu pagarei a você.” Assim, a mulher levou o menino e o amamentou. ¹⁰ Quando o menino cresceu, ela o levou à filha de Faraó, e ele se tornou seu filho. Ela o chamou de Moisés, dizendo: “Eu o tirei das águas.” ¹¹ Naqueles dias, quando Moisés já era adulto, saiu para ver seu povo e observou seu trabalho árduo, e viu um egípcio ferindo um hebreu, um de seus próprios irmãos. ¹² Ele olhou ao redor e, não vendo ninguém, matou o egípcio e o escondeu na areia. ¹³ No dia seguinte, saiu e viu dois hebreus brigando. Perguntou ao que estava errado: “Por que você está ferindo seu companheiro hebreu?” ¹⁴ O homem respondeu: “Quem te fez príncipe e juiz sobre nós? Você está planejando me matar como matou o egípcio?” Moisés então temeu e pensou: “Certamente o caso é conhecido.” ¹⁵ Quando Faraó soube disso, procurou matar Moisés, mas Moisés fugiu de Faraó e foi morar na terra de Midiã, onde se sentou junto a um poço. ¹⁶ O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, que vieram tirar água e encher os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai. ¹⁷ Alguns pastores vieram e as expulsaram, mas Moisés levantou-se, ajudou-as e deu de beber ao rebanho delas. ¹⁸ Quando as meninas voltaram para seu pai Reuel, ele perguntou: “Por que voltaram tão cedo hoje?” ¹⁹ Elas responderam: “Um egípcio nos livrou dos pastores; ele até tirou água para nós e deu de beber ao rebanho.” ²⁰ “Onde está ele?” perguntou Reuel às suas filhas. “Por que o

Êxodo

deixaram? Convidem-no para comer conosco.” ²¹ Moisés concordou em ficar com o homem, que deu sua filha Zípora a Moisés como esposa. ²² Zípora deu à luz um filho, e Moisés o chamou de Gérson, dizendo: “Tornei-me um estrangeiro em terra estranha.” ²³ Durante aquele longo período, o rei do Egito morreu. Os israelitas gemiam sob a escravidão e clamaram, e seu clamor por causa da escravidão chegou a Deus. ²⁴ Deus ouviu seu gemido e lembrou-se de Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. ²⁵ Deus olhou para os israelitas e atentou para eles.

3 Moisés pastoreava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã. Ele levou o rebanho para o lado distante do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. ² Ali o anjo do Senhor apareceu-lhe numa chama de fogo no meio de uma sarça. Moisés viu que a sarça estava em chamas, mas não se consumia. ³ Então Moisés pensou: “Vou me aproximar para ver essa grande maravilha—por que a sarça não se queima.” ⁴ Quando o Senhor viu que ele se aproximava para olhar, Deus o chamou do meio da sarça: “Moisés, Moisés!” E Moisés respondeu: “Aqui estou.” ⁵ “Não se aproxime mais,” Deus ordenou. “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra sagrada.” ⁶ Então Ele disse: “Eu sou o Deus de seu pai—o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.” Diante disso, Moisés escondeu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus. ⁷ O Senhor disse: “Certamente vi a aflição do Meu povo no Egito e ouvi o seu clamor por causa dos seus feitores, pois estou ciente dos seus sofrimentos. ⁸ Por isso desci para livrá-los do poder dos egípcios e para trazê-los daquela terra para uma terra boa e espaçosa, uma terra que mana leite e mel—a terra dos cananeus, hititas, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus. ⁹ E agora, eis que o clamor dos israelitas chegou até mim, e eu vi como os egípcios os estão oprimindo. ¹⁰ Portanto, vá agora: estou enviando você ao faraó para tirar do Egito o Meu povo, os israelitas.” ¹¹ Mas Moisés perguntou a Deus: “Quem sou eu para me aproximar do faraó e tirar os israelitas do Egito?” ¹² E Deus disse: “Certamente estarei com você. E este será o sinal para você de que sou Eu quem o enviei: quando você tiver tirado o povo do Egito, vocês adorarão a Deus neste monte.” ¹³ Então Moisés disse a Deus: “Suponha que eu vá aos israelitas e lhes diga: ‘O Deus de seus pais me enviou a vocês,’ e eles

me perguntem: ‘Qual é o Seu nome?’ O que devo dizer a eles?” ¹⁴ Deus disse a Moisés: “EU SOU O QUE SOU. É isto que você dirá aos israelitas: ‘EU SOU me enviou a vocês.’” ¹⁵ Deus também disse a Moisés: “Diga aos israelitas: ‘O Senhor, o Deus de seus antepassados—o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó—me enviou a vocês.’ Este é o Meu nome para sempre, o nome pelo qual serei lembrado de geração em geração. ¹⁶ “Vá, reúna os anciãos de Israel e diga-lhes: ‘O Senhor, o Deus de seus antepassados—o Deus de Abraão, Isaque e Jacó—apareceu a mim e disse: Tenho observado vocês e tenho visto o que tem sido feito a vocês no Egito. ¹⁷ E prometi tirar vocês da sua aflição no Egito para a terra dos cananeus, hititas, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus—uma terra que mana leite e mel.’” ¹⁸ “Os anciãos de Israel ouvirão você. Então você e os anciãos irão ao rei do Egito e dirão a ele: ‘O Senhor, o Deus dos hebreus, nos encontrou. Deixe-nos fazer uma viagem de três dias ao deserto para oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus.’” ¹⁹ Mas sei que o rei do Egito não permitirá que vocês saiam, a menos que sejam compelidos por uma mão poderosa. ²⁰ Portanto, estenderei a Minha mão e ferirei o Egito com todas as Minhas maravilhas que realizarei no meio deles. Depois disso, ele deixará vocês irem. ²¹ “E farei com que os egípcios olhem favoravelmente para este povo, de modo que, quando vocês saírem, não irão de mãos vazias. ²² Cada mulher deve pedir à sua vizinha e a qualquer mulher que viva em sua casa objetos de prata e ouro e roupas, que vocês colocarão em seus filhos e filhas. Desta forma, vocês tomarão a riqueza dos egípcios.”

4 Moisés respondeu: “E se eles não acreditarem em mim ou não ouvirem minhas palavras, e disserem: ‘O Senhor não apareceu a você?’” ² O Senhor perguntou-lhe: “O que é isso em sua mão?” Ele respondeu: “Uma vara.” ³ O Senhor instruiu: “Jogue-a no chão.” Então Moisés a jogou, e ela se transformou em uma serpente, fazendo-o fugir dela. ⁴ Então o Senhor disse a Moisés: “Estenda a mão e pegue-a pela cauda.” Assim ele estendeu a mão, agarrou-a, e ela se transformou novamente em uma vara em sua mão. ⁵ “Isto é para que eles acreditem que o Senhor, o Deus de seus antepassados—o Deus de Abraão, Isaque e Jacó—apareceu a você.” ⁶ O Senhor então disse: “Coloque a mão dentro do seu manto.” Moisés colocou a mão dentro, e quando a

Êxodo

retirou, ela estava leprosa, branca como a neve.⁷ “Agora coloque a mão de volta no seu manto,” Ele ordenou. Moisés assim fez, e quando a retirou, ela estava restaurada como o restante de sua carne.⁸ O Senhor continuou: “Se eles não acreditarem em você ou não prestarem atenção ao primeiro sinal, podem acreditar no segundo.”⁹ Mas se eles não acreditarem nem nesses dois sinais ou não ouvirem você, pegue um pouco de água do Nilo e derrame-a no chão seco. A água que você pegar se tornará sangue no chão.”¹⁰ Moisés disse ao Senhor: “Por favor, meu Senhor, nunca fui eloquente, nem no passado nem desde que falaste ao teu servo. Sou lento de fala e de língua.”¹¹ O Senhor respondeu: “Quem fez a boca do ser humano? Quem faz alguém mudo ou surdo, que vê ou cego? Não sou eu, o Senhor?”¹² Agora vá; estarei com a sua boca e lhe ensinarei o que dizer.”¹³ Mas Moisés implorou: “Por favor, meu Senhor, envie outra pessoa.”¹⁴ Então a ira do Senhor se acendeu contra Moisés e Ele disse: “E quanto ao seu irmão Arão, o levita? Sei que ele fala bem. Ele já está a caminho para encontrá-lo, e ficará feliz em vê-lo.”¹⁵ Você falará com ele e colocará as palavras em sua boca; estarei com ambos enquanto falarem e lhes ensinarei o que fazer.”¹⁶ Ele falará ao povo por você, e será como se ele fosse a sua boca e você fosse Deus para ele.”¹⁷ Mas leve esta vara em sua mão, com ela você realizará os sinais.”¹⁸ Moisés então voltou a Jetro, seu sogro, e disse: “Por favor, deixe-me voltar ao meu povo no Egito para ver se ainda estão vivos.” Jetro respondeu: “Vá em paz.”¹⁹ Ora, o Senhor tinha dito a Moisés em Midiã: “Volte ao Egito, pois todos os que procuravam tirar-lhe a vida estão mortos.”²⁰ Então Moisés tomou sua esposa e seus filhos, montou-os em um jumento, e partiu para o Egito, levando a vara de Deus em sua mão.²¹ O Senhor instruiu Moisés: “Quando você voltar ao Egito, realize diante de Faraó todas as maravilhas que lhe dei o poder de fazer. No entanto, endurecerei o coração dele para que não deixe o povo ir.”²² Então você dirá a Faraó: ‘Assim diz o Senhor: Israel é meu filho primogênito,’²³ e eu lhe disse: ‘Libere meu filho, para que ele me adore.’ Mas você se recusou a deixá-lo ir; portanto, tirei a vida de seu filho primogênito.”²⁴ Em um lugar de hospedagem no caminho, o Senhor encontrou Moisés e procurou matá-lo.²⁵ Mas Zípora pegou uma faca de pedra, cortou o prepúcio de seu filho, e tocou os pés de Moisés com ele, dizendo: “Você é

para mim um esposo de sangue.”²⁶ Então o Senhor o deixou em paz. Naquela ocasião, ela disse “esposo de sangue,” referindo-se à circuncisão.²⁷ O Senhor instruiu Arão: “Vá ao deserto encontrar Moisés.” Assim ele foi e o encontrou no monte de Deus e o cumprimentou calorosamente.²⁸ Moisés contou a Arão todas as palavras do Senhor com as quais Ele o havia enviado, e todos os sinais que Ele lhe havia ordenado realizar.²⁹ Moisés e Arão então reuniram todos os anciãos dos israelitas,³⁰ e Arão transmitiu todas as palavras que o Senhor havia falado a Moisés. Ele também realizou os sinais à vista do povo,³¹ e o povo acreditou. Quando ouviram que o Senhor estava preocupado com eles e tinha visto sua aflição, eles se inclinaram e adoraram.

5 Depois, Moisés e Arão se aproximaram do faraó e disseram: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Liberta o Meu povo para que celebre uma festa para Mim no deserto.’”² O faraó respondeu: “Quem é o Senhor para que eu deva ouvir a Sua voz e deixar Israel ir? Eu não reconheço o Senhor, e além disso, não libertarei Israel.”³ Eles responderam: “O Deus dos hebreus encontrou-se conosco. Por favor, permita-nos viajar três dias no deserto para oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus, para que Ele não nos fira com praga ou com a espada.”⁴ Mas o rei do Egito lhes disse: “Moisés e Arão, por que vocês distraem o povo de suas tarefas? Voltem ao trabalho!”⁵ O faraó continuou: “Vejam, o povo da terra agora é numeroso, e vocês querem que eles parem de trabalhar!”⁶ Naquele mesmo dia, o faraó deu uma ordem aos capatazes e aos chefes de equipe encarregados do povo:⁷ “Vocês não devem mais fornecer palha ao povo para fazer tijolos como antes; que eles mesmos recolham a palha.”⁸ Mas ainda devem exigir que produzam a mesma quantidade de tijolos de antes; não a reduzam. Eles estão ociosos, e é por isso que clamam: ‘Deixem-nos ir e sacrificar ao nosso Deus.’”⁹ Tornem o trabalho mais pesado para os homens, para que continuem trabalhando e não deem atenção a mentiras.”¹⁰ Então os capatazes e chefes de equipe saíram e informaram ao povo: “Isto é o que o faraó diz: ‘Não lhes darei palha.’¹¹ Vão e recolham palha por conta própria onde puderem encontrá-la, mas sua carga de trabalho não será reduzida nem um pouco.”¹² Assim, o povo se espalhou por todo o Egito para recolher restolho para palha.¹³ Os capatazes os pressionavam,

Êxodo

dizendo: “Cumpram sua cota diária de trabalho, como quando tinham palha.” ¹⁴ Os capatazes do faraó espancaram os chefes de equipe israelitas que haviam nomeado, exigindo: “Por que vocês não cumpriram a cota de tijolos nem ontem nem hoje, como antes?” ¹⁵ Então os chefes de equipe israelitas foram e imploraram ao faraó: “Por que trata assim os teus servos?” ¹⁶ Teus servos não recebem palha, e ainda nos dizem: ‘Façam tijolos!’ E eis que teus servos estão sendo espancados, mas a culpa é do teu próprio povo.” ¹⁷ Mas o faraó disse: “Vocês estão ociosos, muito ociosos; é por isso que dizem: ‘Deixem-nos ir e sacrificar ao Senhor.’” ¹⁸ Agora vão e trabalhem; vocês não receberão palha, mas devem entregar a cota completa de tijolos.” ¹⁹ Os chefes de equipe israelitas perceberam que estavam em uma situação difícil quando lhes foi dito: “Vocês não devem reduzir sua cota diária de tijolos.” ²⁰ Ao saírem da presença do faraó, encontraram Moisés e Arão esperando por eles. ²¹ E disseram a eles: “Que o Senhor olhe para vocês e os julgue, pois vocês nos tornaram detestáveis aos olhos do faraó e de seus oficiais, colocando uma espada na mão deles para nos matar.” ²² Moisés voltou-se para o Senhor e disse: “Senhor, por que trouxeste problema sobre este povo? Por que me enviaste?” ²³ Desde que fui ao faraó para falar em Teu nome, ele trouxe mal sobre este povo, e Tu não libertaste Teu povo de forma alguma.”

6 Então o Senhor disse a Moisés: “Agora você verá o que farei a Faraó: por causa da minha mão poderosa ele os libertará; de fato, por causa da minha mão poderosa ele os expulsará de sua terra.” ² Deus falou ainda a Moisés, dizendo: “Eu sou o Senhor. ³ Apareci a Abraão, Isaque e Jacó como Deus Todo-Poderoso, mas pelo meu nome, o Senhor, não me fiz plenamente conhecido a eles. ⁴ Também estabeleci a minha aliança com eles para lhes dar a terra de Canaã, onde viveram como estrangeiros. ⁵ Além disso, ouvi o gemido dos israelitas, que os egípcios mantêm em escravidão, e lembrei-me da minha aliança. ⁶ Portanto, diga aos israelitas: ‘Eu sou o Senhor, e eu os tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e os resgatarei da sua escravidão. Eu os redimirei com braço estendido e com grandes atos de julgamento. ⁷ Eu os tomarei como meu próprio povo, e serei o seu Deus. Então vocês saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que os tirou de debaixo das cargas dos egípcios. ⁸ E eu

os levarei à terra que jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó; eu a darei a vocês como posse. Eu sou o Senhor.” ⁹ Moisés transmitiu isso aos israelitas, mas eles não o ouviram por causa do seu desânimo e do trabalho árduo. ¹⁰ O Senhor instruiu Moisés, e disse, ¹¹ “Vá, diga ao faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem de sua terra.” ¹² Mas Moisés disse ao Senhor: “Se os israelitas não me ouviram, por que Faraó me ouviria, já que não sou eloquente?” ¹³ O Senhor, no entanto, falou a Moisés e Arão e deu-lhes uma ordem a respeito dos israelitas e do faraó, rei do Egito, para tirar os israelitas da terra do Egito. ¹⁴ Estes foram os chefes das suas famílias: Os filhos de Rúben, primogênito de Israel, foram Enoque e Palu, Hezrom e Carmi. Estas foram as famílias de Rúben. ¹⁵ Os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia. Estas foram as famílias de Simeão. ¹⁶ Estes foram os nomes dos filhos de Levi segundo suas gerações: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu 137 anos. ¹⁷ Os filhos de Gérson, segundo suas famílias, foram Libni e Simeí. ¹⁸ Os descendentes de Coate incluíam Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. Coate viveu 133 anos. ¹⁹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Estas foram as famílias de Levi segundo seus registros. ²⁰ Anrão tomou como esposa Joquebede, irmã de seu pai, e ela lhe deu Arão e Moisés. Anrão viveu 137 anos. ²¹ Os descendentes de Izar foram Corá, Nefegue e Zicri. ²² Os descendentes de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri. ²³ Arão tomou como esposa Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Naassom, e ela lhe deu Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. ²⁴ Os filhos de Corá foram Assir, Elcana e Abiasafe. Estas foram as famílias dos coraitas. ²⁵ Eleazar, filho de Arão, tomou como esposa uma das filhas de Putiel, e ela lhe deu Finéias. Estes foram os chefes das famílias levitas, família por família. ²⁶ Foram este Arão e Moisés que o Senhor instruiu a tirar os israelitas do Egito por suas divisões. ²⁷ Estes foram os que falaram ao faraó, rei do Egito, sobre tirar os israelitas do Egito—este mesmo Moisés e Arão. ²⁸ Aconteceu que no dia em que o Senhor falou a Moisés no Egito, ²⁹ o Senhor instruiu Moisés, dizendo: “Eu sou o Senhor; transmita ao faraó, rei do Egito, tudo o que eu lhe disser.” ³⁰ Mas Moisés disse ao Senhor: “Não sou eloquente; como então Faraó me ouvirá?”

7 Então o Senhor disse a Moisés: “Veja, eu fiz de você um deus para Faraó, e seu irmão Arão será seu profeta. ² Você falará tudo o que eu

Êxodo

lhe ordenar, e seu irmão Arão dirá a Faraó que deixe os israelitas saírem de sua terra. ³ Mas eu endurecerei o coração de Faraó, para que eu possa multiplicar meus sinais e maravilhas no Egito. ⁴ Faraó não ouvirá vocês, então eu colocarei minha mão sobre o Egito e tirarei meus exércitos, meu povo, os israelitas, por meio de grandes atos de julgamento. ⁵ Os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando estender minha mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles.” ⁶ Moisés e Arão cumpriram as instruções do Senhor exatamente como ordenado. ⁷ Moisés tinha oitenta anos, e Arão tinha oitenta e três, quando falaram a Faraó. ⁸ O Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo, ⁹ “Quando Faraó lhes disser: ‘Façam um milagre’, você dirá a Arão: ‘Pegue seu cajado e jogue-o diante de Faraó, e ele se transformará em uma serpente.’” ¹⁰ Então Moisés e Arão foram a Faraó e fizeram como o Senhor ordenou. Arão jogou seu cajado diante de Faraó e de seus oficiais, e ele se transformou em uma serpente. ¹¹ Faraó então convocou os sábios e feiticeiros, e os magos egípcios fizeram o mesmo com suas artes secretas: ¹² Cada um jogou seu cajado, e eles se transformaram em serpentes. Mas o cajado de Arão engoliu os cajados deles. ¹³ No entanto, o coração de Faraó permaneceu inflexível, e ele não os ouviu, assim como o Senhor havia dito. ¹⁴ Então o Senhor disse a Moisés: “O coração de Faraó é teimoso e duro; ele se recusa a deixar o povo ir. ¹⁵ Vá a Faraó pela manhã, quando ele for à água. Fique na margem do Nilo para encontrá-lo, e leve na mão o cajado que se transformou em uma serpente. ¹⁶ Diga-lhe: ‘O Senhor, o Deus dos hebreus, me enviou para dizer a você: Deixe meu povo ir, para que eles possam me adorar no deserto. Mas você não ouviu até agora. ¹⁷ Assim diz o Senhor: Por isso você saberá que eu sou o Senhor: Eu ferirei a água do Nilo com o cajado em minha mão, e ela se transformará em sangue. ¹⁸ Os peixes no Nilo morrerão, o rio cheirá mal, e os egípcios não poderão beber a água do Nilo.’” ¹⁹ O Senhor disse a Moisés: “Diga a Arão: ‘Pegue seu cajado e estenda sua mão sobre as águas do Egito—sobre seus rios, riachos, lagoas e todos os seus reservatórios—e elas se transformarão em sangue. Haverá sangue por todo o Egito, até mesmo em recipientes de madeira e pedra.’” ²⁰ Moisés e Arão fizeram exatamente como o Senhor ordenou. Ele levantou o cajado e feriu a água do Nilo à vista de Faraó e de seus oficiais, e

toda a água do Nilo se transformou em sangue. ²¹ Os peixes no Nilo morreram, e o rio cheirava tão mal que os egípcios não podiam beber a água do Nilo. Havia sangue por todo o Egito. ²² Mas os magos egípcios fizeram o mesmo com suas artes secretas, e o coração de Faraó se endureceu; ele não ouviu Moisés e Arão, assim como o Senhor havia dito. ²³ Faraó virou-se e entrou em seu palácio, e não levou nem isso a sério. ²⁴ Todos os egípcios cavaram ao longo do Nilo por água para beber, porque não podiam beber a água do rio. ²⁵ Passou-se uma semana depois que o Senhor feriu o Nilo.

8 Então o Senhor falou a Moisés: “Vá a Faraó e diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor: Deixe o meu povo ir, para que me sirva. ² Mas se você se recusar a deixá-los ir, trarei uma praga de rãs sobre toda a sua terra. ³ O Nilo ficará cheio de rãs, que subirão e entrarão em seu palácio, em seu quarto e em sua cama, e nas casas de seus oficiais e de seu povo, e em seus fornos e amassadeiras. ⁴ As rãs invadirão você, seu povo e todos os seus oficiais.’” ⁵ Então o Senhor disse a Moisés: “Instrua Arão: ‘Estenda a mão com seu cajado sobre os rios, riachos e lagoas, e faça as rãs subirem sobre a terra do Egito.’” ⁶ Assim Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e as rãs subiram e cobriram a terra. ⁷ No entanto, os magos fizeram o mesmo com suas artes secretas, trazendo rãs sobre a terra do Egito. ⁸ Faraó convocou Moisés e Arão e disse: “Supliquem ao Senhor que remova as rãs de mim e do meu povo, e deixarei seu povo ir para sacrificar ao Senhor.” ⁹ Moisés disse a Faraó: “Deixo a você a honra de decidir quando devo orar por você, seus oficiais e seu povo, para que as rãs sejam removidas de você e de suas casas, restando apenas aquelas no Nilo.” ¹⁰ Faraó respondeu: “Amanhã.” Moisés disse: “Será como você diz, para que você saiba que não há ninguém como o Senhor nosso Deus. ¹¹ As rãs se afastarão de você, de suas casas, de seus oficiais e de seu povo; elas permanecerão apenas no Nilo.” ¹² Depois que Moisés e Arão deixaram Faraó, Moisés clamou ao Senhor a respeito das rãs que Ele havia infligido a Faraó. ¹³ E o Senhor fez como Moisés pediu. As rãs morreram nas casas, pátios e campos. ¹⁴ Elas foram ajuntadas em montes, e a terra cheirava mal por causa delas. ¹⁵ Mas quando Faraó viu que havia alívio, endureceu seu coração e não ouviu Moisés e Arão, assim como o Senhor havia dito. ¹⁶ Então o Senhor disse a Moisés: “Diga a Arão:

Êxodo

‘Estenda seu cajado e golpeie o pó da terra,’ e ele se tornará piolhos por toda a terra do Egito.”¹⁷ Eles fizeram isso, e quando Arão estendeu a mão com o cajado e golpeou o pó da terra, piolhos vieram sobre as pessoas e os animais. Todo o pó por toda a terra do Egito se tornou piolhos.¹⁸ Os magos tentaram produzir piolhos com suas artes secretas, mas não conseguiram. Havia piolhos sobre as pessoas e os animais em toda parte.¹⁹ Os magos disseram a Faraó: “Isto é obra de Deus.” Mas o coração de Faraó estava obstinado, e ele não ouviu, assim como o Senhor havia dito.²⁰ Então o Senhor disse a Moisés: “Levante-se cedo pela manhã e confronte Faraó quando ele for ao rio e diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor: Deixe o meu povo ir, para que me sirva.’”²¹ Se você se recusar a deixar meu povo ir, enviarei enxames de moscas sobre você, seus oficiais, seu povo e em suas casas. As casas dos egípcios ficarão cheias de moscas, e até o chão será coberto por elas.²² Mas naquele dia separarei a terra de Gósen, onde meu povo vive, para que não haja enxames de moscas ali, para que você saiba que eu, o Senhor, estou nesta terra.²³ Mostrarei uma diferença entre o meu povo e o seu povo. Este sinal acontecerá amanhã.”²⁴ E o Senhor assim fez. Densos enxames de moscas entraram no palácio de Faraó e nas casas de seus oficiais; por todo o Egito, a terra foi arruinada pelas moscas.²⁵ Então Faraó convocou Moisés e Arão e disse: “Vão, sacrifiquem ao seu Deus aqui nesta terra.”²⁶ Mas Moisés disse: “Isso não seria certo. Os sacrifícios que oferecemos ao Senhor nosso Deus seriam detestáveis para os egípcios. Se oferecermos sacrifícios que são detestáveis aos olhos deles, não nos apedrejarão?”²⁷ Devemos fazer uma jornada de três dias no deserto para oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus, como Ele nos orientou.”²⁸ Faraó disse: “Permitirei que vocês vão e ofereçam sacrifícios ao Senhor seu Deus no deserto, mas não devem ir muito longe. Agora, por favor, orem por mim.”²⁹ Moisés respondeu: “Assim que eu sair de sua presença, orarei ao Senhor, e amanhã as moscas se afastarão de Faraó, de seus oficiais e de seu povo. Apenas certifique-se de que Faraó não aja novamente de forma enganosa, não deixando o povo ir para oferecer sacrifícios ao Senhor.”³⁰ Moisés então saiu da presença de Faraó e orou ao Senhor,³¹ e o Senhor fez como Moisés pediu. As moscas deixaram Faraó, seus oficiais e seu povo; não restou uma

mosca sequer.³² No entanto, Faraó endureceu seu coração mais uma vez, e não deixou o povo ir.

9 Então o Senhor disse a Moisés: “Vá até Faraó e diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: “Deixe o meu povo ir, para que me sirva.”’² Se você se recusar a deixá-los ir e continuar a retê-los,³ eis que a mão do Senhor trará uma praga severa sobre o seu gado no campo—sobre os cavalos, jumentos, camelos, bois, ovelhas e cabras.”⁴ No entanto, o Senhor fará distinção entre o gado de Israel e o do Egito, de modo que nenhum animal pertencente aos israelitas morrerá.”⁵ O Senhor marcou um tempo específico, dizendo: “Amanhã o Senhor realizará esta ação na terra.”⁶ E no dia seguinte, o Senhor assim fez: todo o gado dos egípcios morreu, mas nem um único animal pertencente aos israelitas morreu.⁷ Faraó enviou homens para investigar e descobriu que nem mesmo um do gado dos israelitas havia morrido. No entanto, o coração de Faraó permaneceu endurecido, e ele não deixou o povo ir.⁸ Então o Senhor instruiu Moisés e Arão: “Peguem punhados de cinza de um forno, e que Moisés a jogue para o ar na presença de Faraó.”⁹ Ela se tornará pó fino sobre toda a terra do Egito, causando feridas que se romperão em úlceras nas pessoas e nos animais por toda a terra.”¹⁰ Então eles pegaram cinza de um forno e se colocaram diante de Faraó. Moisés a lançou para o ar, e feridas se romperam em úlceras nas pessoas e nos animais.¹¹ Os magos não puderam permanecer diante de Moisés devido às feridas, que os afligiram assim como a todos os egípcios.¹² Mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não deu ouvidos a Moisés e Arão, assim como o Senhor havia predito a Moisés.¹³ Então o Senhor disse a Moisés: “Levante-se cedo pela manhã e coloque-se diante de Faraó, e diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: “Deixe o meu povo ir, para que me sirva,”¹⁴ ou desta vez enviarei a força total das minhas pragas contra você, seus oficiais e seu povo, para que você saiba que não há ninguém como eu em toda a terra.”¹⁵ Pois agora eu poderia ter estendido a minha mão e ferido você e seu povo com uma praga que os teria eliminado da terra.”¹⁶ Mas eu permiti que você permanecesse por este propósito: para mostrar-lhe o meu poder e para que o meu nome seja proclamado por toda a terra.”¹⁷ Você ainda se exalta contra o meu povo, não os deixando ir.”¹⁸ Portanto,

Êxodo

amanhã a esta hora, enviarei a pior tempestade de granizo que já caiu sobre o Egito, desde o dia em que foi fundado até agora. ¹⁹ Emita agora uma ordem para trazer seu gado e tudo o que você tem no campo para um lugar de abrigo, pois o granizo cairá sobre toda pessoa e animal que se encontrar no campo e não for levado para dentro, e eles morrerão.” ²⁰ Aqueles entre os oficiais de Faraó que temiam a palavra do Senhor apressaram-se em levar seus servos e seu gado para dentro de casa. ²¹ Mas aqueles que desconsideraram a palavra do Senhor deixaram seus servos e gado no campo. ²² Então o Senhor disse a Moisés: “Estenda sua mão para o céu, para que granizo caia sobre todo o Egito—sobre pessoas, animais e todas as plantas nos campos do Egito.” ²³ Quando Moisés estendeu seu cajado para o céu, o Senhor enviou trovões e granizo, e fogo desceu à terra. Assim, o Senhor fez chover granizo sobre a terra do Egito. ²⁴ Houve granizo, e fogo brilhando continuamente no meio do granizo, a tempestade mais pesada que o Egito testemunhou desde que se tornou uma nação. ²⁵ Por todo o Egito, o granizo atingiu tudo nos campos—tanto pessoas quanto animais; destruiu todas as plantas e quebrou todas as árvores. ²⁶ O único lugar onde não houve granizo foi na terra de Gósen, onde os israelitas residiam. ²⁷ Então Faraó chamou Moisés e Arão. “Eu pequei desta vez,” ele lhes disse. “O Senhor está certo, e eu e meu povo estamos errados. ²⁸ Implorem ao Senhor, pois já houve trovões e granizo suficientes de Deus. Eu os deixarei ir; vocês não precisam ficar mais.” ²⁹ Moisés respondeu: “Assim que eu sair da cidade, estenderei minhas mãos ao Senhor; os trovões cessarão e não haverá mais granizo, para que você saiba que a terra é do Senhor. ³⁰ Mas estou ciente de que você e seus oficiais ainda não reverenciam o Senhor Deus.” ³¹ (O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada estava em espiga e o linho estava em flor. ³² Mas o trigo e a espelta não foram destruídos, porque amadurecem mais tarde.) ³³ Então Moisés deixou Faraó e saiu da cidade. Ele estendeu suas mãos ao Senhor; os trovões e o granizo cessaram, e a chuva não mais caiu sobre a terra. ³⁴ Quando Faraó viu que a chuva, o granizo e os trovões haviam parado, ele pecou novamente: ele e seus oficiais endureceram seus corações. ³⁵ Assim, o coração de Faraó foi endurecido, e ele não deixou os israelitas irem,

assim como o Senhor havia falado por meio de Moisés.

10 Então o Senhor disse a Moisés: “Vá a Faraó, pois endureci o coração dele e o coração de seus servos, para que eu possa realizar estes meus sinais no meio deles, ² para que você possa contar a seus filhos e netos como zombei dos egípcios e como realizei meus sinais entre eles, para que vocês saibam que eu sou o Senhor.” ³ Então Moisés e Arão se aproximaram de Faraó e transmitiram a mensagem: “Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: ‘Até quando você se recusará a humilhar-se diante de mim? Deixe meu povo ir, para que me sirvam. ⁴ Pois se você continuar a recusar-se a deixar meu povo ir, saiba que amanhã trarei gafanhotos ao seu território. ⁵ Eles cobrirão a superfície da terra de modo que ninguém poderá vê-la. Eles devorarão o que restou para você após a saraiva, incluindo todas as árvores que crescem em seus campos. ⁶ Suas casas estarão cheias deles, assim como as casas de todos os seus servos e de todos os egípcios—algo que nem seus pais nem seus avós viram desde o dia em que se estabeleceram nesta terra até agora.’” Então Moisés virou-se e saiu da presença de Faraó. ⁷ Então os servos de Faraó lhe disseram: “Até quando este homem será um laço para nós? Deixe o povo ir, para que sirvam ao Senhor seu Deus. Você ainda não percebeu que o Egito está destruído?” ⁸ Então Moisés e Arão foram trazidos de volta a Faraó, e ele lhes disse: “Vão, sirvam ao Senhor seu Deus! Mas me digam quem irá.” ⁹ Moisés disse: “Iremos com nossos jovens e nossos velhos, com nossos filhos e nossas filhas, e com nossos rebanhos e manadas, pois devemos celebrar uma festa ao Senhor.” ¹⁰ Então ele lhes disse: “O Senhor esteja com vocês se eu deixar vocês irem com seus pequeninos! Claramente, vocês têm más intenções. ¹¹ Não! Somente os homens podem ir e servir ao Senhor, já que é isso que vocês desejam.” Então Moisés e Arão foram expulsos da presença de Faraó. ¹² Então o Senhor disse a Moisés: “Estenda sua mão sobre a terra do Egito para os gafanhotos, para que venham sobre a terra e devorem toda planta da terra, tudo o que a saraiva deixou.” ¹³ Então Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do Egito, e o Senhor dirigiu um vento leste sobre a terra todo aquele dia e toda aquela noite. Pela manhã, o vento trouxe os gafanhotos. ¹⁴ Os gafanhotos subiram sobre toda a

Êxodo

terra do Egito e se estabeleceram em todo o território do Egito em grande número. Nunca antes houve tal praga de gafanhotos, nem haverá novamente. ¹⁵ Eles cobriram a superfície de toda a terra até que ela escureceu. Eles devoraram toda planta da terra e todo fruto das árvores que a saraíva havia deixado. Nada verde permaneceu em árvore ou planta em toda a terra do Egito. ¹⁶ Então Faraó apressadamente chamou Moisés e Arão e disse: “Pequei contra o Senhor seu Deus e contra vocês. ¹⁷ Agora perdoe meu pecado, por favor, apenas esta vez, e interceda junto ao Senhor seu Deus para afastar de mim esta morte.” ¹⁸ Então Moisés deixou Faraó e intercedeu junto ao Senhor. ¹⁹ Então o Senhor mudou o vento para um vento oeste muito forte, que apanhou os gafanhotos e os lançou no Mar Vermelho. Não restou um único gafanhoto em todo o território do Egito. ²⁰ No entanto, o Senhor tornou o coração de Faraó obstinado, e ele não permitiu que os israelitas partissem. ²¹ Então o Senhor disse a Moisés: “Estenda sua mão em direção ao céu, para que a escuridão se espalhe sobre a terra do Egito—uma escuridão que se pode sentir.” ²² Então Moisés estendeu sua mão em direção ao céu, e uma densa escuridão cobriu toda a terra do Egito por três dias. ²³ Ninguém podia ver outro, nem se levantou de seu lugar por três dias. No entanto, todos os israelitas tinham luz em suas habitações. ²⁴ Então Faraó chamou Moisés e disse: “Vão, sirvam ao Senhor; até mesmo seus pequeninos podem ir com vocês, mas deixem seus rebanhos e manadas para trás.” ²⁵ Mas Moisés disse: “Você também deve nos deixar ter sacrifícios e holocaustos para apresentar ao Senhor nosso Deus. ²⁶ Nosso gado também deve ir conosco; nem uma unha será deixada para trás. Devemos levar alguns deles para servir ao Senhor nosso Deus, e até chegarmos lá, não sabemos o que usaremos para servir ao Senhor.” ²⁷ No entanto, o Senhor tornou o coração de Faraó obstinado, e ele não estava disposto a deixá-los ir. ²⁸ Então Faraó disse a Moisés: “Saia da minha presença! Certifique-se de não ver meu rosto novamente, pois no dia em que você vir meu rosto, morrerá.” ²⁹ Moisés respondeu: “Você falou verdadeiramente; nunca mais verei seu rosto!”

11

Então o Senhor falou a Moisés: “Trarei uma última praga sobre Faraó e o Egito. Depois disso, ele os deixará ir embora daqui.

Quando ele fizer isso, certamente os expulsará completamente. ² Instrua o povo que cada homem e mulher deve pedir objetos de prata e ouro aos seus vizinhos.” ³ O Senhor fez com que os egípcios olhassem favoravelmente para o povo, e Moisés era muito estimado no Egito pelos oficiais de Faraó e pelo povo. ⁴ Moisés então declarou: “Assim diz o Senhor: ‘Por volta da meia-noite passarei por todo o Egito. ⁵ Todo primogênito na terra do Egito perecerá, desde o primogênito de Faraó que se senta no trono, até o primogênito da escrava atrás das pedras de moinho, e todos os primogênitos do gado também. ⁶ Haverá um grande clamor em todo o Egito—como nunca houve antes nem jamais haverá. ⁷ Mas entre os israelitas, nem mesmo um cão rosnará para qualquer pessoa ou animal, para que vocês entendam que o Senhor faz distinção entre o Egito e Israel.’ ⁸ Todos esses seus oficiais virão a mim, curvando-se diante de mim e dizendo: ‘Parta, você e todo o povo que o segue!’ Depois disso, eu partirei.” Então Moisés deixou Faraó com grande ira. ⁹ O Senhor havia dito a Moisés: “Faraó não ouvirá você, para que minhas maravilhas sejam multiplicadas no Egito.” ¹⁰ Moisés e Arão realizaram todas essas maravilhas diante de Faraó, mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não permitiu que os israelitas deixassem sua terra.

12

O Senhor falou a Moisés e a Arão enquanto estavam na terra do Egito, ² “Este mês marcará o início dos meses para vocês; será o primeiro mês do ano para vocês. ³ Falem a toda a congregação de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa de seus pais, um cordeiro para cada família. ⁴ Se a família for pequena demais para um cordeiro, então ele e o vizinho mais próximo tomarão um conforme o número de pessoas; vocês dividirão o cordeiro conforme o que cada pessoa comer. ⁵ O cordeiro de vocês será um macho sem defeito de um ano; vocês podem tomá-lo das ovelhas ou das cabras. ⁶ E vocês o guardarão até o décimo quarto dia do mesmo mês; então toda a assembleia da congregação de Israel o sacrificará ao crepúsculo. ⁷ Além disso, tomarão um pouco do sangue e o aplicarão nos dois batentes e na verga das portas das casas em que o comerem. ⁸ Comerão a carne naquela mesma noite, assada no fogo, e a comerão com pães sem fermento e ervas amargas. ⁹ Não comam nada cru ou cozido em água, mas

Êxodo

assado no fogo—sua cabeça, suas pernas e suas entranhas. ¹⁰ E não deixem nada até a manhã seguinte, mas o que restar até a manhã, queiem no fogo. ¹¹ Agora vocês o comerão assim: com o cinto afivelado, as sandálias nos pés e o cado na mão. Vocês o comerão apressadamente—é a Páscoa do Senhor. ¹² Pois naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, tanto homens quanto animais; e contra todos os deuses do Egito executarei juízos—Eu sou o Senhor. ¹³ O sangue será um sinal para vocês nas casas onde estiverem; e quando Eu vir o sangue, passarei por vocês, e nenhuma praga virá sobre vocês para destruí-los quando Eu ferir a terra do Egito. ¹⁴ Este dia será um memorial para vocês, e vocês o celebrarão como uma festa ao Senhor; ao longo de suas gerações, vocês o observarão como uma ordenança perpétua. ¹⁵ Por sete dias vocês comerão pães sem fermento, mas no primeiro dia removerão o fermento de suas casas; pois quem comer qualquer coisa fermentada do primeiro dia até o sétimo dia, essa pessoa será cortada de Israel. ¹⁶ No primeiro dia vocês terão uma assembleia santa, e outra assembleia santa no sétimo dia; nenhum trabalho será feito neles, exceto o que deve ser comido por cada pessoa—somente isso pode ser preparado por vocês. ¹⁷ Vocês também celebrarão a Festa dos Pães Asmos, pois neste mesmo dia Eu trouxe suas multidões para fora da terra do Egito; portanto, vocês celebrarão este dia ao longo de suas gerações como uma ordenança permanente. ¹⁸ Desde a tarde do décimo quarto dia do primeiro mês, vocês comerão pães sem fermento até a tarde do vigésimo primeiro dia do mês. ¹⁹ Por sete dias não se encontrará fermento em suas casas; pois quem comer o que é fermentado, essa pessoa será cortada da congregação de Israel, seja estrangeiro ou natural da terra. ²⁰ Vocês devem evitar comer qualquer coisa fermentada; em todas as suas moradas, vocês comerão pães sem fermento. ²¹ Então Moisés convocou todos os anciãos de Israel e os instruiu: “Vão e escolham cordeiros para si, segundo suas famílias, e sacrifiquem o cordeiro da Páscoa. ²² E vocês tomarão um molho de hissopo, mergulharão no sangue que está na bacia e aplicarão um pouco do sangue que está na bacia na verga e nos dois batentes das portas; e nenhum de vocês sairá da porta de sua casa até a manhã. ²³ Pois o Senhor passará para ferir os egípcios; mas

quando Ele vir o sangue na verga e nos dois batentes das portas, o Senhor passará sobre a porta e não permitirá que o destruidor entre em suas casas para feri-los. ²⁴ E vocês observarão este evento como um estatuto para vocês e seus filhos para sempre. ²⁵ Quando entrarem na terra que o Senhor lhes dará, como Ele prometeu, vocês manterão este rito. ²⁶ E quando seus filhos lhes perguntarem: ‘O que significa este rito para vocês?’ ²⁷ Então vocês dirão: ‘É um sacrifício de Páscoa ao Senhor porque Ele passou sobre as casas dos filhos de Israel no Egito quando feriu os egípcios, mas poupou nossas casas.’” E o povo se inclinou e adorou. ²⁸ Então os filhos de Israel foram e fizeram exatamente como o Senhor havia ordenado a Moisés e Arão, eles fizeram como foram ordenados. ²⁹ E assim, por volta da meia-noite, o Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito. Desde o primogênito de Faraó que se sentava em seu trono até o primogênito do cativo que estava na masmorra, e todos os primogênitos do gado. ³⁰ Então Faraó se levantou à noite, ele e todos os seus servos e todos os egípcios, e houve um grande clamor no Egito, pois não havia casa onde não houvesse alguém morto. ³¹ E ele chamou Moisés e Arão à noite e disse: “Levantem-se, saiam do meio do meu povo, tanto vocês quanto os filhos de Israel; e vão, sirvam ao Senhor, como vocês disseram. ³² Levem tanto seus rebanhos quanto suas manadas, como vocês disseram, e vão, e também me abençoem.” ³³ Os egípcios instaram o povo a sair da terra rapidamente, pois disseram: “Todos pereceremos!” ³⁴ Assim o povo pegou sua massa antes que ela levedasse, carregando suas bacias de amassar embrulhadas em suas roupas sobre os ombros. ³⁵ Agora os filhos de Israel haviam feito conforme a palavra de Moisés, pois haviam pedido aos egípcios objetos de prata e ouro, e roupas; ³⁶ e o Senhor havia dado ao povo favor aos olhos dos egípcios, de modo que eles lhes deram o que pediram. Assim, eles despojaram os egípcios. ³⁷ Os filhos de Israel partiram de Ramessés para Sucote, cerca de seiscientos mil homens a pé, além de crianças. ³⁸ Uma multidão mista também subiu com eles, junto com rebanhos e manadas, um número muito grande de gado. ³⁹ E eles assaram a massa que haviam trazido do Egito em bolos de pão sem fermento. Pois não havia levedado, já que foram expulsos do Egito e não puderam demorar, nem

Êxodo

havia preparado provisões para si mesmos.⁴⁰ Agora o tempo que os filhos de Israel viveram no Egito foi de 430 anos.⁴¹ E ao final de 430 anos, nesse mesmo dia, todas as multidões do Senhor saíram da terra do Egito.⁴² É uma noite a ser observada para o Senhor por tê-los tirado da terra do Egito; esta noite é para o Senhor, a ser observada por todos os filhos de Israel ao longo de suas gerações.⁴³ E o Senhor disse a Moisés e Arão: “Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro a comerá;⁴⁴ mas quanto a todo escravo que alguém comprou com dinheiro, depois de você tê-lo circuncidado, então ele poderá comê-la.⁴⁵ Um visitante ou um trabalhador contratado não a comerá.⁴⁶ Ela deverá ser comida em uma única casa; vocês não devem levar nenhuma carne para fora da casa, nem quebrarão nenhum osso dela.⁴⁷ Toda a congregação de Israel deve celebrar isso.⁴⁸ Mas se um estrangeiro residir com vocês e celebrar a Páscoa ao Senhor, todos os seus homens devem ser circuncidados, e então ele poderá se aproximar para celebrá-la; e ele será como um nativo da terra. Mas nenhum incircunciso poderá comê-la.⁴⁹ A mesma lei se aplicará ao nativo e ao estrangeiro que residir entre vocês.”⁵⁰ Então todos os filhos de Israel fizeram como foram ordenados; fizeram exatamente como o Senhor havia ordenado a Moisés e Arão.⁵¹ E nesse mesmo dia, o Senhor trouxe os filhos de Israel para fora da terra do Egito por suas multidões.

13 O Senhor então falou a Moisés e disse,² “Consagre a mim todo primogênito, o primeiro fruto de todo ventre entre os israelitas, seja humano ou animal; pertence a mim.”³ Moisés disse ao povo: “Lembrem-se deste dia, o dia em que vocês saíram do Egito, da casa da escravidão, pois o Senhor os tirou com mão poderosa. Não comam nada que contenha fermento.⁴ Este dia marca sua partida no mês de Abibe.⁵ Quando o Senhor os levar à terra dos cananeus, hititas, amorreus, heveus e jebuseus, a terra que Ele jurou dar a seus antepassados, uma terra que mana leite e mel, vocês deverão observar este rito neste mês:⁶ Durante sete dias comam pão sem fermento, e no sétimo dia façam uma festa ao Senhor.⁷ Comam pão sem fermento durante esses sete dias; nada com fermento deverá ser visto entre vocês, nem fermento deverá ser visto em qualquer lugar dentro de suas fronteiras.⁸ Naquele dia, digam ao

seu filho: ‘É por causa do que o Senhor fez por mim quando saí do Egito.’”⁹ Será como um sinal em sua mão e um lembrete em sua testa de que a lei do Senhor deve estar em seus lábios, pois com mão poderosa o Senhor os tirou do Egito.¹⁰ Vocês devem cumprir esta ordenança no tempo determinado, ano após ano.¹¹ “Quando o Senhor os levar à terra dos cananeus e a der a vocês, como prometeu sob juramento a vocês e a seus antepassados,¹² vocês deverão entregar ao Senhor o primeiro fruto de todo ventre. Todos os primogênitos machos de seus rebanhos pertencem ao Senhor.¹³ Para todo primogênito de jumento, substituam por um cordeiro, mas se não o substituírem, quebrem-lhe o pescoço. Resgatem todo primogênito entre seus filhos.¹⁴ No futuro, quando seu filho perguntar: ‘O que isso significa?’, digam a ele: ‘Com mão poderosa o Senhor nos tirou do Egito, da casa da escravidão.¹⁵ Quando Faraó teimosamente se recusou a nos deixar ir, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto humanos quanto animais. É por isso que sacrifico ao Senhor o primeiro macho de todo ventre e resgato cada um de meus primogênitos.’¹⁶ Será como um sinal em sua mão e como filactérias em sua testa, pois com mão poderosa o Senhor nos tirou do Egito.”¹⁷ Quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os guiou pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais perto, pois Deus disse: “Se enfrentarem guerra, podem mudar de ideia e voltar para o Egito.”¹⁸ Assim, Deus guiou o povo pelo caminho do deserto em direção ao Mar Vermelho, e os israelitas saíram do Egito prontos para a batalha.¹⁹ Moisés levou consigo os ossos de José, porque José havia feito os israelitas jurarem, dizendo: “Deus certamente virá em seu auxílio, e então vocês devem levar meus ossos com vocês deste lugar.”²⁰ Depois de saírem de Sucote, acamparam em Etã, na beira do deserto.²¹ Durante o dia, o Senhor ia à frente deles numa coluna de nuvem para guiá-los, e à noite numa coluna de fogo para iluminar, permitindo-lhes viajar de dia ou de noite.²² Nem a coluna de nuvem durante o dia nem a coluna de fogo durante a noite deixaram o lugar diante do povo.

14 Então o Senhor falou a Moisés,² “Diga aos israelitas que voltem e acampem perto de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar; vocês devem acampar em frente a Baal-Zefom, junto ao mar.³ Pois Faraó dirá dos israelitas: ‘Eles estão

Êxodo

perdidos na terra; o deserto os aprisionou.’⁴ E eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá; e eu ganharei glória para mim através de Faraó e todo o seu exército, e os egípcios saberão que eu sou o Senhor.” E eles assim fizeram.⁵ Quando o rei do Egito foi informado de que o povo havia fugido, Faraó e seus oficiais mudaram de ideia sobre eles e disseram: “O que fizemos? Deixamos os israelitas ir e perdemos seus serviços!”⁶ Então ele preparou seu carro e levou seu povo com ele.⁷ Ele levou seiscentos carros escolhidos, juntamente com todos os outros carros do Egito, com oficiais sobre todos eles.⁸ O Senhor tornou Faraó, rei do Egito, determinado, de modo que ele perseguiu os israelitas, que marchavam corajosamente.⁹ Os egípcios os perseguiram com todos os cavalos e carros de Faraó, seus cavaleiros e tropas, e os alcançaram enquanto acampavam junto ao mar, perto de Pi-Hairote, em frente a Baal-Zefom.¹⁰ Quando Faraó se aproximou, os israelitas olharam e viram os egípcios marchando atrás deles, e ficaram apavorados e clamaram ao Senhor.¹¹ Disseram a Moisés: “Foi porque não havia sepulturas no Egito que nos trouxe ao deserto para morrer? O que você fez conosco, tirando-nos do Egito?”¹² Não dissemos a você no Egito: ‘Deixe-nos em paz para que possamos servir os egípcios’? Teria sido melhor para nós servir os egípcios do que morrer no deserto!”¹³ Mas Moisés disse ao povo: “Não tenham medo. Fiquem firmes e verão o livramento que o Senhor trará hoje; os egípcios que vocês veem hoje vocês nunca mais verão.”¹⁴ O Senhor lutará por vocês; vocês só precisam ficar quietos.”¹⁵ Então o Senhor disse a Moisés: “Por que você está clamando a mim? Diga aos israelitas que sigam em frente.”¹⁶ Levante o seu cajado e estenda a mão sobre o mar para dividir as águas, para que os israelitas possam passar pelo mar em terra seca.¹⁷ Farei com que os egípcios fiquem determinados a segui-los. E ganharei glória através de Faraó e todo o seu exército, através de seus carros e seus cavaleiros.¹⁸ Os egípcios entenderão que eu sou o Senhor quando eu ganhar glória através de Faraó, seus carros e seus cavaleiros.”¹⁹ Então o anjo de Deus, que estava viajando à frente do exército de Israel, moveu-se e foi para trás deles; a coluna de nuvem também se moveu da frente e ficou atrás deles,²⁰ ficando entre o acampamento do Egito e o acampamento de Israel. Durante toda a noite a nuvem trouxe trevas

para um lado e luz para o outro; de modo que um não se aproximou do outro durante toda a noite.²¹ Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e toda aquela noite o Senhor fez o mar recuar com um forte vento leste e o transformou em terra seca. As águas foram divididas,²² e os israelitas atravessaram o mar em terra seca, com uma parede de água à direita e à esquerda.²³ Os egípcios os perseguiram, e todos os cavalos, carros e cavaleiros de Faraó os seguiram no mar.²⁴ Durante a última vigília da noite, o Senhor olhou para o exército egípcio da coluna de fogo e nuvem e causou confusão entre eles.²⁵ Ele emperrou as rodas dos seus carros, de modo que tinham dificuldade em conduzir. E os egípcios disseram: “Fujamos dos israelitas! O Senhor está lutando por eles contra o Egito.”²⁶ Então o Senhor disse a Moisés: “Estenda a mão sobre o mar para que as águas voltem sobre os egípcios, seus carros e cavaleiros.”²⁷ Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e ao amanhecer o mar voltou ao seu lugar. Os egípcios estavam fugindo em direção a ele, e o Senhor os varreu para dentro do mar.²⁸ As águas voltaram e cobriram os carros e cavaleiros—todo o exército de Faraó que havia seguido os israelitas no mar. Nenhum deles sobreviveu.²⁹ Mas os israelitas atravessaram o mar em terra seca, com uma parede de água à direita e à esquerda.³⁰ Naquele dia o Senhor livrou Israel das mãos dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos na praia.³¹ Quando os israelitas viram a poderosa mão do Senhor exibida contra os egípcios, o povo temeu o Senhor e confiou nele e em Moisés, seu servo.

15 Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico ao Senhor, dizendo: “Cantarei ao Senhor, pois Ele é altamente exaltado; o cavalo e seu cavaleiro Ele lançou ao mar.”² O Senhor é minha força e meu cântico; Ele se tornou minha salvação. Ele é meu Deus, e eu O louvarei; o Deus de meu pai, e eu O exaltarei.³ O Senhor é poderoso na batalha; Senhor é o Seu nome.⁴ Os carros de Faraó e seu exército Ele lançou ao mar; os melhores oficiais de Faraó afogaram-se no Mar Vermelho.⁵ As águas profundas os envolveram; afundaram nas profundezas como uma pedra.⁶ Tua mão direita, Senhor, é majestosa em poder; Tua mão direita, Senhor, despedaça o inimigo.⁷ Na grandeza de Tua majestade, Tu derrubas aqueles que se levantam contra Ti. Tu desencadeias Tua ira ardente; ela os

Êxodo

consome como palha. ⁸ Ao sopro de Tuas narinas, as águas se amontoaram. As águas impetuosas se ergueram como um muro; as profundezas se solidificaram no coração do mar. ⁹ O inimigo disse: 'Persegurei, alcançarei, dividirei os despojos; saciarei minha alma com eles. Desembainharei minha espada, e minha mão os destruirá.' ¹⁰ Mas com um sopro Teu, o mar os cobriu. Afundaram como chumbo nas águas poderosas. ¹¹ Quem é como Tu entre os seres celestiais, Senhor? Quem é como Tu, majestoso em santidade, temível em glória, realizando maravilhas? ¹² Estendeste Tua forte mão direita, e a terra os engoliu. ¹³ Em Teu amor infalível, conduziste o povo que redimiste. Em Tua força, guiaste-os à Tua morada santa. ¹⁴ As nações ouviram e tremem; angústia se apodera dos habitantes da Filístia. ¹⁵ Os chefes de Edom estão consternados; os líderes de Moabe, tremor os apodera; todos os habitantes de Canaã desfalecem. ¹⁶ Terror e pavor caem sobre eles; pelo poder de Teu braço, eles ficam imóveis como uma pedra, até que Teu povo passe, Senhor, até que o povo que compraste passe. ¹⁷ Tu os trarás e os estabelecerás no monte da Tua herança, o lugar, Senhor, que fizeste para Tua morada, o santuário, Senhor, que Tuas mãos estabeleceram. ¹⁸ O Senhor reinará para todo o sempre." ¹⁹ Quando os cavalos, carros e cavaleiros de Faraó entraram no mar, o Senhor fez as águas do mar voltarem sobre eles, mas os israelitas caminharam em terra seca pelo meio do mar. ²⁰ Então Miriam, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim na mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e danças. ²¹ E Miriam cantou para elas: "Cantem ao Senhor, pois Ele é altamente exaltado; o cavalo e seu cavaleiro Ele lançou ao mar." ²² Então Moisés conduziu Israel do Mar Vermelho, e eles foram para o deserto de Sur. Por três dias viajaram no deserto sem encontrar água. ²³ Quando chegaram a Mara, não puderam beber a água porque era amarga. (Por isso o lugar se chama Mara.) ²⁴ Então o povo reclamou a Moisés, perguntando: "O que vamos beber?" ²⁵ Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou um pedaço de madeira. Ele o jogou na água, e a água se tornou doce. Ali o Senhor fez um estatuto e uma ordenança para eles, e ali os testou. ²⁶ Ele disse: "Se vocês ouvirem atentamente a voz do Senhor, seu Deus, e fizerem o que é certo aos Seus olhos, se prestarem atenção aos Seus mandamentos e

guardarem todos os Seus decretos, não trarei sobre vocês nenhuma das doenças que trouxe sobre os egípcios, pois Eu sou o Senhor, que os cura." ²⁷ Então chegaram a Elim, onde havia doze fontes e setenta palmeiras, e acamparam ali junto às águas.

16 Toda a congregação dos israelitas partiu de Elim e foi para o deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês após a saída deles do Egito. ² No deserto, toda a congregação dos israelitas reclamou contra Moisés e Arão. ³ Os israelitas lhes disseram: "Se ao menos tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, onde nos sentávamos junto às painéis de carne e comíamos pão até nos fartar! Mas vocês nos trouxeram a este deserto para matar de fome toda esta assembleia." ⁴ Então o Senhor disse a Moisés: "Eis que farei chover pão do céu para vocês. O povo sairá e recolherá diariamente o suficiente para cada dia. Assim, os colocarei à prova para ver se seguirão as minhas instruções. ⁵ No sexto dia, prepararão o que trouxeram, e será o dobro do que recolhem nos outros dias." ⁶ Então Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: "À tarde, vocês saberão que foi o Senhor quem os tirou do Egito, ⁷ e pela manhã verão a glória do Senhor, pois Ele ouviu suas reclamações contra Ele. Quem somos nós, para que vocês reclamem contra nós?" ⁸ Moisés também disse: "Vocês saberão que foi o Senhor quando Ele lhes der carne para comer à tarde e pão para se fartarem pela manhã, porque Ele ouviu suas reclamações contra Ele. Quem somos nós? Vocês não estão reclamando contra nós, mas contra o Senhor." ⁹ Então Moisés instruiu Arão: "Diga a toda a congregação dos israelitas: 'Venham diante do Senhor, pois Ele ouviu suas reclamações.'" ¹⁰ Enquanto Arão falava a toda a congregação dos israelitas, eles se voltaram para o deserto, e eis que a glória do Senhor apareceu na nuvem. ¹¹ O Senhor falou a Moisés, dizendo, ¹² "Ouví as reclamações dos israelitas. Fale com eles, dizendo: 'Ao entardecer vocês comerão carne, e pela manhã se fartarão de pão. Então saberão que Eu sou o Senhor, seu Deus.'" ¹³ Naquela tarde, chegaram codornizes e cobriram o acampamento, e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento. ¹⁴ Quando o orvalho evaporou, eis que na superfície do deserto havia uma substância fina, semelhante a flocos, tão fina quanto a geada sobre a terra. ¹⁵ Quando os israelitas a viram, perguntaram uns aos outros: "O

Êxodo

que é isso?” Pois não sabiam o que era. Moisés lhes disse: “É o pão que o Senhor lhes deu para comer.”¹⁶ Isto é o que o Senhor ordenou: ‘Cada um deve recolher conforme suas necessidades. Tomem um ômer para cada pessoa que vocês têm em sua tenda.’”¹⁷ Os israelitas fizeram como lhes foi instruído; alguns recolheram muito, outros pouco.¹⁸ Quando mediram com o ômer, quem havia recolhido muito não teve demais, e quem havia recolhido pouco não teve de menos. Cada pessoa recolheu o quanto precisava.¹⁹ Então Moisés lhes disse: “Ninguém deve guardar nada disso até a manhã seguinte.”²⁰ Contudo, eles não ouviram Moisés; alguns guardaram parte disso até a manhã seguinte, e criou vermes e cheirava mal. Então Moisés ficou irritado com eles.²¹ A cada manhã, todos recolhiam conforme suas necessidades, e quando o sol esquentava, aquilo derretia.²² No sexto dia, recolheram o dobro—dois ômeres para cada pessoa—e todos os líderes da congregação vieram e relataram isso a Moisés.²³ Ele lhes disse: “Isto é o que o Senhor ordenou: ‘Amanhã será um dia de descanso sabático, um santo sábado ao Senhor. Assem o que quiserem assar e cozinhem o que quiserem cozinhar. Guardem o que sobrar e reservem até a manhã seguinte.’”²⁴ Então guardaram até a manhã seguinte, conforme Moisés havia instruído, e não cheirava mal nem havia vermes.²⁵ Moisés disse: “Comam-no hoje, porque hoje é um sábado ao Senhor. Hoje vocês não encontrarão nada no chão.”²⁶ Durante seis dias vocês devem recolhê-lo, mas no sétimo dia, o sábado, não haverá nada.”²⁷ Mesmo assim, algumas pessoas saíram no sétimo dia para recolhê-lo, mas não encontraram nada.²⁸ Então o Senhor disse a Moisés: “Até quando vocês se recusarão a guardar os meus mandamentos e as minhas instruções?”²⁹ Vejam, o Senhor lhes deu o sábado; por isso, no sexto dia Ele lhes dá pão para dois dias. Cada um deve permanecer em seu lugar no sétimo dia; ninguém deve sair.”³⁰ Assim, o povo descansou no sétimo dia.³¹ Os israelitas chamaram o pão de maná. Era branco como semente de coentro e tinha gosto de bolachas feitas com mel.³² Moisés disse: “Isto é o que o Senhor ordenou: ‘Tomem um ômer de maná e guardem-no para as futuras gerações, para que possam ver o pão que lhes dei para comer no deserto quando os tirei do Egito.’”³³ Então Moisés instruiu Arão: “Pegue um jarro e coloque nele

um ômer de maná. Depois coloque-o diante do Senhor para ser guardado para as futuras gerações.”

³⁴ Seguindo a ordem do Senhor a Moisés, Arão o colocou diante do Testemunho, para ser preservado.

³⁵ Os israelitas comeram maná durante quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada; comeram maná até chegarem à fronteira de Canaã.

³⁶ (Um ômer é aproximadamente um décimo de um efa.)

17 Toda a comunidade dos israelitas partiu por etapas do deserto de Sim, seguindo a ordem do Senhor, e acampou em Refidim, onde não havia água para o povo beber.² O povo contendeu com Moisés, exigindo: “Dê-nos água para beber.” Moisés respondeu: “Por que vocês discutem comigo? Por que testam o Senhor?”³ O povo, sedento de água, murmurou contra Moisés, dizendo: “Por que nos tirou do Egito, para nos matar de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?”⁴ Moisés clamou ao Senhor: “O que farei com este povo? Estão quase prontos para me apedrejar!”⁵ O Senhor instruiu Moisés: “Passe adiante do povo, leve alguns dos anciãos de Israel com você, e leve na mão o cajado com que feriu o Nilo, e vá.”⁶ Eu estarei diante de você lá, sobre a rocha em Horebe; fira a rocha, e dela sairá água para o povo beber.” Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel.⁷ Ele chamou aquele lugar Massá e Meribá por causa da contenda dos israelitas, e porque testaram o Senhor, perguntando: “O Senhor está entre nós ou não?”⁸ Os amalequitas vieram e fizeram guerra contra Israel em Refidim.⁹ Moisés instruiu Josué: “Escolha homens para nós e vá lutar contra Amaleque. Amanhã estarei no topo da colina com o cajado de Deus na mão.”¹⁰ Josué fez como Moisés ordenou e lutou contra Amaleque, enquanto Moisés, Arão e Hur subiram ao topo da colina.¹¹ Sempre que Moisés levantava as mãos, Israel prevalecia; mas quando abaixava as mãos, Amaleque prevalecia.¹² As mãos de Moisés ficaram pesadas, então colocaram uma pedra debaixo dele, e ele se sentou nela. Arão e Hur sustentaram suas mãos, um de cada lado, de modo que suas mãos permaneceram firmes até o pôr do sol.¹³ Josué derrotou Amaleque e seu povo ao fio da espada.¹⁴ O Senhor disse a Moisés: “Escreva isto como memorial em um livro e recite-o a Josué, pois eu apagarei totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.”¹⁵ Moisés construiu um altar e o chamou de O Senhor é Minha Bandeira.¹⁶ Ele

Êxodo

declarou: “Porque o Senhor jurou, o Senhor fará guerra contra Amaleque de geração em geração.”

18 Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, ouviu falar de tudo o que Deus tinha feito por Moisés e por seu povo Israel, e como o Senhor havia tirado Israel do Egito. ² Jetro, sogro de Moisés, havia recebido Zipora, mulher de Moisés, depois que ele a tinha mandado de volta, ³ junto com seus dois filhos. Um se chamava Gérson, pois Moisés dissera: “Fui estrangeiro em terra estrangeira.” ⁴ O outro se chamava Eliézer, pois ele dissera: “O Deus de meu pai foi minha ajuda e me livrou da espada de Faraó.” ⁵ Jetro, sogro de Moisés, veio com os filhos e a mulher de Moisés até ele no deserto, onde estava acampado, junto ao monte de Deus. ⁶ E enviou uma mensagem a Moisés: “Eu, seu sogro Jetro, estou vindo a você com sua mulher e seus dois filhos.” ⁷ Moisés saiu ao encontro de seu sogro, inclinou-se e o beijou. Perguntaram um ao outro como estavam e então entraram na tenda. ⁸ Moisés contou a seu sogro tudo o que o Senhor tinha feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, todas as dificuldades que tinham enfrentado no caminho, e como o Senhor os havia livrado. ⁹ Jetro alegrou-se por todo o bem que o Senhor tinha feito a Israel, livrando-os da mão dos egípcios. ¹⁰ Jetro disse: “Bendito seja o Senhor, que os livrou da mão dos egípcios e de Faraó, e que livrou o povo da mão dos egípcios. ¹¹ Agora sei que o Senhor é maior que todos os outros deuses, pois Ele mostrou isso quando agiram arrogantemente contra o povo.” ¹² Então Jetro, sogro de Moisés, ofereceu um holocausto e sacrifícios a Deus, e Arão veio com todos os anciãos de Israel para comerem uma refeição com o sogro de Moisés na presença de Deus. ¹³ No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar o povo, e o povo ficou em pé ao redor dele desde a manhã até a tarde. ¹⁴ Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele estava fazendo pelo povo, perguntou: “O que é isso que você está fazendo pelo povo? Por que você se senta sozinho como juiz enquanto todo o povo fica em pé ao seu redor desde a manhã até a tarde?” ¹⁵ Moisés respondeu ao sogro: “Porque o povo vem a mim para buscar a vontade de Deus. ¹⁶ Quando eles têm uma disputa, ela é trazida a mim, e eu julgo entre as partes e faço conhecer os decretos e leis de Deus.” ¹⁷ O sogro de Moisés lhe disse: “O que você está fazendo não é bom. ¹⁸ Você e este povo que vem a você vão se desgastar. A

tarefa é pesada demais para você; você não pode fazê-la sozinho. ¹⁹ Agora ouça-me: vou lhe dar um conselho, e que Deus esteja com você. Você deve ser o representante do povo diante de Deus e levar as disputas a Ele. ²⁰ Ensine-lhes os decretos e instruções dEle, e mostre-lhes o caminho que devem seguir e o trabalho que devem fazer. ²¹ Escolha homens capazes dentre o povo — homens que temem a Deus, homens de confiança que odeiam o ganho desonesto — e nomeie-os como líderes de mil, de cem, de cinquenta e de dez. ²² Que eles sirvam como juizes para o povo em todo o tempo, mas tragam a você todos os casos difíceis; eles podem decidir os casos simples. Isso aliviará sua carga, pois eles a compartilharão com você. ²³ Se você fizer isso e Deus assim ordenar, você será capaz de suportar, e todo este povo irá para casa satisfeito.” ²⁴ Moisés ouviu seu sogro e fez tudo o que ele sugeriu. ²⁵ Ele escolheu homens capazes de todo Israel e os nomeou como líderes do povo, oficiais sobre mil, cem, cinquenta e dez. ²⁶ Eles julgavam o povo em todo o tempo. Traziam os casos difíceis a Moisés, mas decidiam os casos simples eles mesmos. ²⁷ Então Moisés se despediu de seu sogro, e Jetro voltou para sua própria terra.

19 No terceiro mês após os israelitas terem partido do Egito, naquele mesmo dia, chegaram ao Deserto do Sinai. ² Depois de saírem de Refidim, chegaram ao Deserto do Sinai e acamparam ali em frente à montanha. ³ Moisés subiu a Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: “Assim você dirá à casa de Jacó e anunciará aos filhos de Israel: ⁴ ‘Vocês viram o que fiz aos egípcios e como os carreguei sobre asas de águia e os trouxe a Mim. ⁵ Agora, se ouvirem atentamente a Minha voz e guardarem a Minha aliança, vocês serão o Meu tesouro especial dentre todas as nações, pois toda a terra é Minha. ⁶ Vocês serão para Mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.’ Estas são as palavras que você dirá aos israelitas.” ⁷ Moisés voltou e convocou os anciãos do povo e expôs diante deles todas as palavras que o Senhor lhe havia ordenado. ⁸ Todo o povo respondeu em uníssono: “Faremos tudo o que o Senhor falou.” Assim, Moisés levou a resposta do povo de volta ao Senhor. ⁹ O Senhor disse a Moisés: “Virei a você em uma nuvem espessa, para que o povo ouça quando Eu falar com você e sempre confie em você.” Então Moisés transmitiu as palavras

Êxodo

do povo ao Senhor. ¹⁰ O Senhor disse a Moisés: “Vá ao povo e consagre-os hoje e amanhã. Faça com que lavem suas vestes ¹¹ e estejam prontos para o terceiro dia, pois nesse dia o Senhor descerá sobre o Monte Sinai à vista de todo o povo. ¹² Estabeleça limites ao redor do povo, avisando-os: ‘Tenham cuidado para não subir ao monte ou tocar sua borda. Quem tocar o monte certamente será morto. ¹³ Nenhuma mão deve tocá-los, mas eles devem ser apedrejados ou alvejados com flechas; seja animal ou humano, não viverá. Somente quando o som prolongado do chifre de carneiro soar, eles poderão se aproximar do monte.’” ¹⁴ Então Moisés desceu do monte até o povo e os consagrou, e eles lavaram suas vestes. ¹⁵ Ele disse ao povo: “Preparem-se para o terceiro dia. Abstinham-se de relações sexuais.” ¹⁶ Na manhã do terceiro dia, houve trovões e relâmpagos, com uma nuvem espessa sobre o monte e um som de trombeta muito alto, fazendo com que todos no acampamento tremessem. ¹⁷ Moisés levou o povo para fora do acampamento para se encontrar com Deus, e eles ficaram ao pé do monte. ¹⁸ O Monte Sinai estava coberto de fumaça porque o Senhor desceu sobre ele em fogo. A fumaça subiu como a fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia violentamente. ¹⁹ À medida que o som da trombeta se tornava cada vez mais forte, Moisés falava, e Deus respondia com uma voz como trovão. ²⁰ O Senhor desceu ao topo do Monte Sinai e chamou Moisés ao topo do monte, e Moisés subiu. ²¹ O Senhor disse a Moisés: “Desça e avise o povo para não forçar a passagem para ver o Senhor, ou muitos deles perecerão. ²² Mesmo os sacerdotes, que se aproximam do Senhor, devem se purificar, ou o Senhor agirá contra eles.” ²³ Moisés disse ao Senhor: “O povo não pode subir ao Monte Sinai, porque Tu mesmo nos advertiste: ‘Estabeleça limites ao redor do monte e consagre-o.’” ²⁴ O Senhor respondeu: “Desça e traga Arão com você. Mas não deixe que os sacerdotes e o povo rompam para subir ao Senhor, ou Ele agirá contra eles.” ²⁵ Então Moisés desceu até o povo e os informou.

20 E Deus declarou todas estas palavras: ² “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. ³ “Não terás outros deuses diante de mim. ⁴ “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. ⁵ Não te curvarás a

elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, ⁶ mas faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos. ⁷ “Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão, porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão. ⁸ “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. ⁹ Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, ¹⁰ mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho ou tua filha, nem teu servo ou tua serva, nem teu gado, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. ¹¹ Porque em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. ¹² “Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. ¹³ “Não matarás. ¹⁴ “Não adulterarás. ¹⁵ “Não furtarás. ¹⁶ “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷ “Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo ou sua serva, nem o seu boi ou jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.” ¹⁸ Todo o povo presenciou os trovões e os relâmpagos, e ouviu o som da trombeta, e viu o monte fumegar; e o povo, observando, tremia e se mantinha à distância. ¹⁹ E disseram a Moisés: “Fala tu mesmo conosco, e ouviremos; mas não deixe Deus falar conosco, para que não morramos.” ²⁰ Moisés disse ao povo: “Não temais; Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.” ²¹ Assim, o povo manteve-se à distância, enquanto Moisés se aproximava da espessa escuridão onde Deus estava. ²² O Senhor então instruiu Moisés: “Diga aos israelitas o seguinte: ‘Vós testemunhastes que vos falei desde o céu. ²³ Não façais outros deuses ao lado de mim; deuses de prata ou deuses de ouro, não os fareis para vós. ²⁴ Fazei-me um altar de terra, e sobre ele sacrificareis vossos holocaustos e vossas ofertas pacíficas, vossas ovelhas e vossos bois. Em todo lugar onde eu fizer lembrar o meu nome, virei a vós e vos abençoarei. ²⁵ Se me fizeres um altar de pedra, não o construírás de pedras lavradas, pois se sobre ele levatares o teu buril, profaná-lo-ás. ²⁶ E não subirás por degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja exposta.’”

21 “Estas são as ordenanças que você deve colocar diante deles: ² “Se você adquirir um servo hebreu, ele servirá por seis anos; mas no sétimo ano, ele será libertado como homem livre, sem qualquer pagamento. ³ Se ele chegar sozinho, partirá sozinho; mas se ele for casado, então sua esposa sairá com ele. ⁴ Se seu senhor lhe der uma esposa e ela lhe der filhos ou filhas, a esposa e seus filhos pertencerão ao seu senhor, e ele partirá sozinho. ⁵ Mas se o servo declarar: ‘Tenho afeição por meu senhor, minha esposa e meus filhos; não sairei como homem livre,’ ⁶ então seu senhor o levará diante de Deus. Ele o levará à porta ou ao batente da porta e furará sua orelha com um furador, e ele o servirá permanentemente. ⁷ “Se um homem vender sua filha como serva, ela não sairá livre como os servos homens. ⁸ Se ela não agradar a seu senhor que a escolheu para si, ele deve permitir que ela seja resgatada. Ele não tem autoridade para vendê-la a um povo estrangeiro, devido à sua infidelidade para com ela. ⁹ Se ele a designar para seu filho, ele deve tratá-la de acordo com os direitos das filhas. ¹⁰ Se ele se casar com outra mulher, ele não deve diminuir seu alimento, vestuário ou direitos conjugais. ¹¹ Se ele não lhe fornecer essas três coisas, ela sairá livre sem qualquer pagamento. ¹² “Qualquer um que ferir uma pessoa de modo que ela morra, certamente será condenado à morte. ¹³ No entanto, se não for premeditado, mas Deus permitir que aconteça, designarei um lugar para onde ele possa fugir. ¹⁴ Mas se alguém agir com malícia premeditada para matar seu próximo, você o tirará até mesmo do Meu altar para ser condenado à morte. ¹⁵ “Qualquer um que ferir seu pai ou mãe certamente será condenado à morte. ¹⁶ “Qualquer um que sequestrar uma pessoa, quer a tenha vendido ou ainda esteja em posse dela, certamente será condenado à morte. ¹⁷ “Qualquer um que amaldiçoar seu pai ou mãe certamente será condenado à morte. ¹⁸ “Se as pessoas discutirem e uma ferir a outra com uma pedra ou com o punho, e a vítima não morrer, mas ficar de cama, ¹⁹ se a parte ferida se levantar novamente e andar fora com um bastão, então o agressor ficará impune; ele deve apenas compensar a perda de tempo e garantir que a vítima esteja totalmente curada. ²⁰ “Se alguém bater em seu escravo ou escrava com uma vara e o escravo morrer em sua mão, ele deve ser punido. ²¹ No entanto, se o escravo sobreviver por um ou dois

dias, não se tomará vingança, pois o escravo é sua propriedade. ²² “Se homens brigarem e ferirem uma mulher grávida de modo que ela dê à luz prematuramente, mas não houver ferimento grave, o ofensor será multado conforme o marido da mulher exigir e os juízes permitirem. ²³ Mas se houver ferimento grave, você dará vida por vida, ²⁴ olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, ²⁵ queimadura por queimadura, ferida por ferida, contusão por contusão. ²⁶ “Se um proprietário ferir o olho de seu escravo ou escrava e o destruir, ele deve deixar o escravo ir livre para compensar o olho. ²⁷ E se ele derrubar o dente de seu escravo ou escrava, ele deve deixar o escravo ir livre para compensar o dente. ²⁸ “Se um boi chifrar um homem ou mulher até a morte, o boi deve ser apedrejado, e sua carne não deve ser comida; mas o dono do boi não será responsabilizado. ²⁹ Se, no entanto, o boi já era conhecido por chifrar no passado e seu dono foi avisado, mas não o manteve confinado, e ele matar um homem ou mulher, o boi será apedrejado e seu dono também será condenado à morte. ³⁰ Se um resgate for exigido, ele poderá resgatar sua vida pagando o que for exigido. ³¹ Esta lei se aplica se o boi chifrar um filho ou filha. ³² Se o boi chifrar um escravo ou escrava, o dono deve pagar trinta siclos de prata ao senhor do escravo, e o boi será apedrejado. ³³ “Se alguém abrir um poço, ou cavar um poço e não o cobrir, e um boi ou um jumento cair nele, ³⁴ o dono do poço deve fazer restituição; ele dará dinheiro ao dono do animal, e o animal morto se tornará seu. ³⁵ “Se o boi de alguém ferir o boi de outro de modo que ele morra, eles venderão o boi vivo e dividirão igualmente o dinheiro; também dividirão o boi morto. ³⁶ No entanto, se era sabido que o boi tinha o hábito de chifrar, e seu dono não o manteve confinado, ele deve fazer restituição, boi por boi, e o animal morto se tornará seu.

22 “Se uma pessoa roubar um boi ou uma ovelha e abatê-lo ou vendê-lo, deverá restituir cinco bois pelo boi e quatro ovelhas pela ovelha. ² Se um ladrão for pego arrombando e for ferido de modo que morra, não há culpa de derramamento de sangue por parte do defensor. ³ No entanto, se isso ocorrer após o nascer do sol, há culpa de derramamento de sangue por parte do defensor. Um ladrão deve certamente fazer restituição; se não tiver nada, será vendido por seu furto. ⁴ Se o item roubado for encontrado vivo em

Êxodo

sua posse, seja um boi, um jumento ou uma ovelha, deverá restituir em dobro. ⁵ “Se alguém permitir que seu gado paste em um campo ou vinhedo e eles invadirem o campo de outro, a restituição deve ser feita com o melhor do campo ou vinhedo do ofensor. ⁶ “Se um fogo se espalhar e atingir espinheiros, consumindo grãos empilhados, grãos em pé ou o próprio campo, aquele que iniciou o fogo deve fazer restituição. ⁷ “Se alguém der ao seu vizinho dinheiro ou bens para guardar e eles forem roubados da casa do vizinho, o ladrão, se pego, deverá restituir em dobro. ⁸ Se o ladrão não for encontrado, o dono da casa deve comparecer perante os juízes para determinar se lançou mão da propriedade do vizinho. ⁹ Em todo caso de posse ilegal, seja de um boi, um jumento, uma ovelha, roupas ou qualquer propriedade perdida sobre a qual alguém diga: ‘Isto é meu’, ambas as partes devem apresentar seus casos perante os juízes. Aquele que os juízes declararem culpado deverá restituir em dobro ao outro. ¹⁰ “Se alguém der ao seu vizinho um jumento, um boi, uma ovelha ou qualquer animal para guardar e ele morrer, se ferir ou for levado enquanto ninguém está olhando, ¹¹ um juramento perante o Senhor deve ser feito por ambas as partes de que o vizinho não lançou mão da propriedade do outro. O dono deve aceitar isso e nenhuma restituição é necessária. ¹² No entanto, se o animal foi roubado do vizinho, o dono deve ser compensado. ¹³ Se foi despedaçado por um animal selvagem, o vizinho deve trazer os restos como prova e não será obrigado a pagar pelo animal despedaçado. ¹⁴ “Se alguém pegar emprestado um animal de seu vizinho e ele se ferir ou morrer enquanto o dono não está presente, deverá fazer restituição completa. ¹⁵ Se o dono estiver com o animal, o tomador não será obrigado a pagar. Se o animal foi alugado, a taxa de aluguel cobre a perda. ¹⁶ “Se um homem seduzir uma virgem que não está prometida e se deitar com ela, deve pagar um dote para que ela se torne sua esposa. ¹⁷ Se o pai dela se recusar a dá-la a ele, ele deve pagar um valor equivalente ao dote das virgens. ¹⁸ “Não permita que uma feiticeira continue vivendo. ¹⁹ “Qualquer um que tiver relações sexuais com um animal deverá ser morto. ²⁰ “Aquele que sacrificar a qualquer deus, exceto ao Senhor, deve ser totalmente destruído. ²¹ “Não oprima nem maltrate um estrangeiro, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito. ²² “Não oprima

nenhuma viúva ou órfão. ²³ Se você os oprimir e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei seu clamor; ²⁴ Minha ira se acenderá, e eu os matarei à espada, e suas esposas se tornarão viúvas e seus filhos órfãos. ²⁵ “Se você emprestar dinheiro ao meu povo, aos necessitados entre vocês, não aja como credor; não cobre juros. ²⁶ Se você tomar o manto do seu vizinho como penhor, assegure-se de devolvê-lo antes do pôr do sol, ²⁷ pois é a única cobertura dele, o manto para o corpo. Com o que mais ele poderá dormir? Quando ele clamar a mim, eu ouvirei, pois sou compassivo. ²⁸ “Não fale contra Deus nem amaldiçoe o líder do seu povo. ²⁹ “Não retenha ofertas dos seus celeiros ou do seu vinho. Você deve me dar o primogênito dos seus filhos. ³⁰ Faça o mesmo com seu gado e suas ovelhas. Deixe-os ficar com suas mães por sete dias, mas apresente-os a mim no oitavo dia. ³¹ “Vocês devem ser um povo santo para mim. Portanto, não comam a carne de um animal despedaçado por feras; joguem-na aos cães.

23 “Não espalhe um relatório falso; não se una a uma pessoa perversa para ser uma testemunha maliciosa. ² “Não siga a multidão para fazer o mal, nem deve testemunhar em um processo para perverter a justiça, acompanhando a maioria. ³ Não mostre parcialidade a uma pessoa pobre em sua disputa. ⁴ “Se você encontrar o boi ou o jumento do seu inimigo desgarrado, deve devolvê-lo a ele. ⁵ Se você vir o jumento de alguém que o odeia caído sob seu fardo, não o deixe ali; você deve ajudar a soltá-lo com ele. ⁶ “Não negue justiça ao seu povo necessitado em seus processos. ⁷ Evite qualquer acusação falsa, e não prejudique o inocente ou o justo, pois não declararei o culpado como inocente. ⁸ “Não aceite suborno, pois o suborno cega os que têm visão clara e corrompe as palavras dos justos. ⁹ “Não oprima o estrangeiro; você conhece o coração de um estrangeiro, pois vocês foram estrangeiros no Egito. ¹⁰ “Durante seis anos você deve semear sua terra e recolher sua produção, ¹¹ mas no sétimo ano, deixe-a descansar e ficar em pousio, para que os pobres do seu povo possam comer, e o que eles deixarem, os animais selvagens poderão comer. Faça o mesmo com sua vinha e seu olival. ¹² “Seis dias você fará seu trabalho, mas no sétimo dia você cessará de trabalhar, para que seu boi e seu jumento possam descansar, e o filho da sua serva e o estrangeiro possam ser revigorados. ¹³ “Tenha cuidado para

Êxodo

fazer tudo o que eu lhe disse. Não mencione os nomes de outros deuses; que eles não sejam ouvidos em seus lábios. ¹⁴ “Três vezes por ano você celebrará uma festa para mim. ¹⁵ Você guardará a Festa dos Pães Asmos; durante sete dias você comerá pão sem fermento, como eu lhe ordenei, no tempo determinado no mês de Aviv, pois nesse mês você saiu do Egito. Ninguém deve aparecer diante de mim de mãos vazias. ¹⁶ “Guarde a Festa da Colheita com os primeiros frutos do seu trabalho do que você semeou no campo, e a Festa da Colheita no final do ano, quando você recolher suas colheitas do campo. ¹⁷ “Três vezes por ano todos os seus homens aparecerão diante do Soberano Senhor. ¹⁸ “Você não deve oferecer o sangue do meu sacrifício com nada que contenha fermento, nem a gordura das minhas ofertas festivas deve ser deixada até a manhã. ¹⁹ “Traga o melhor dos primeiros frutos do seu solo para a casa do Senhor seu Deus. “Não cozinhe um cabrito no leite de sua mãe. ²⁰ “Eis que estou enviando um anjo à sua frente para guardá-lo no caminho e levá-lo ao lugar que preparei. ²¹ Esteja atento a ele e ouça sua voz; não seja rebelde para com ele, pois ele não perdoará suas transgressões, já que meu Nome está nele. ²² Se você realmente obedecer à sua voz e fizer tudo o que eu disser, serei inimigo dos seus inimigos e me oporei aos que se opõem a você. ²³ Meu anjo irá à sua frente e o levará à terra dos amorreus, hititas, perizeus, cananeus, heveus e jebuseus, e eu os destruirei completamente. ²⁴ Você não deve se curvar a seus deuses ou servi-los ou seguir suas práticas. Você deve demoli-los e quebrar suas pedras sagradas em pedaços. ²⁵ Sirva ao Senhor seu Deus, e sua bênção estará sobre sua comida e água. Removerei a doença do meio de vocês, ²⁶ e ninguém abortará ou será estéril em sua terra. Darei a vocês uma vida longa. ²⁷ “Enviarei meu terror à sua frente e lançarei em confusão todas as nações que você encontrar. Farei com que todos os seus inimigos virem as costas e fujam. ²⁸ Enviarei vespas à sua frente para expulsar os heveus, cananeus e hititas do seu caminho. ²⁹ Não os expulsarei diante de você em um único ano, para que a terra não se torne desolada e os animais selvagens não se tornem numerosos demais para você. ³⁰ Gradualmente, eu os expulsarei diante de você, até que você tenha aumentado o suficiente para tomar posse da terra. ³¹ “Estabelecerei suas fronteiras desde o Mar

Vermelho até o Mar Mediterrâneo, e desde o deserto até o Rio Eufrates. Entregarei os habitantes da terra em suas mãos, e você os expulsará diante de você. ³² Você não deve fazer acordos com eles ou com seus deuses. ³³ Eles não devem habitar em sua terra, ou farão com que você peque contra mim, pois a adoração de seus deuses certamente será uma armadilha para você.”

24 Então o Senhor instruiu Moisés: “Suba ao Senhor, você e Arão, Nadabe e Abiú, junto com setenta dos anciãos de Israel, e vocês adorarão à distância. ² Somente Moisés deve se aproximar do Senhor; os outros não devem se aproximar, nem o povo deve subir com ele.” ³ Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras e ordenanças do Senhor; e com uma só voz, eles responderam: “Faremos todas as palavras que o Senhor falou.” ⁴ Moisés registrou todas as palavras do Senhor. Levantando-se cedo na manhã seguinte, ele construiu um altar ao pé da montanha e ergueu doze pilares de pedra representando as doze tribos de Israel. ⁵ Ele então enviou jovens dentre os israelitas, que ofereceram holocaustos e sacrificaram novilhos como ofertas pacíficas ao Senhor. ⁶ Moisés tomou metade do sangue e colocou em tigelas, enquanto a outra metade ele aspergiu sobre o altar. ⁷ Ele então leu o Livro da Aliança ao povo, que respondeu: “Faremos tudo o que o Senhor falou, e obedeceremos.” ⁸ Moisés tomou o sangue, aspergiu sobre o povo e declarou: “Este é o sangue da aliança que o Senhor fez com vocês de acordo com todas estas palavras.” ⁹ Moisés, junto com Arão, Nadabe, Abiú e os setenta anciãos de Israel, subiram. ¹⁰ Eles contemplaram o Deus de Israel, e sob Seus pés havia algo como um pavimento de safira, tão claro quanto o próprio céu. ¹¹ Contudo, Ele não levantou a mão contra os líderes dos israelitas; eles viram Deus, e comeram e beberam. ¹² O Senhor disse a Moisés: “Suba a Mim no monte e permaneça lá, e Eu lhe darei as tábuas de pedra com a Lei e os mandamentos que escrevi para a instrução deles.” ¹³ Moisés partiu com Josué, seu auxiliar, e subiu ao monte de Deus. ¹⁴ Aos anciãos, ele disse: “Esperem aqui por nós até que retornemos a vocês. Arão e Hur estão com vocês; qualquer um que tiver uma questão legal pode se aproximar deles.” ¹⁵ Moisés subiu ao monte, e a nuvem o envolveu. ¹⁶ A glória do Senhor pousou sobre o Monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis

dias; no sétimo dia, o Senhor chamou Moisés de dentro da nuvem. ¹⁷ Para os israelitas, a glória do Senhor parecia como um fogo consumidor no topo do monte. ¹⁸ Moisés entrou na nuvem enquanto subia ao monte, e permaneceu no monte por quarenta dias e quarenta noites.

25 O Senhor falou a Moisés, dizendo: ² “Fale aos israelitas e peça que me tragam uma oferta. Aceite a oferta de todos aqueles cujo coração os mover a dar. ³ Estas são as ofertas que você deve receber deles: ouro, prata e bronze; ⁴ fios em tons de azul, púrpura e escarlata; linho fino e pelo de cabra; ⁵ peles de carneiro tingidas de vermelho, couro fino e madeira de acácia; ⁶ azeite de oliva para a luz; especiarias aromáticas para o óleo da unção e o incenso perfumado; ⁷ pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no éfode e no peitoral. ⁸ “Deixe-os construir um santuário para mim, para que eu possa habitar entre eles. ⁹ Faça o tabernáculo e todos os seus utensílios exatamente de acordo com o modelo que eu lhe mostrarei. ¹⁰ “Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia—dois côvados e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado e meio de altura. ¹¹ Revista-a com ouro puro, por dentro e por fora, e faça uma moldura de ouro ao seu redor. ¹² Crie quatro argolas de ouro para ela e prenda-as aos seus quatro pés, com duas argolas de um lado e duas argolas do outro. ¹³ Modele varas de madeira de acácia e revista-as com ouro. ¹⁴ Coloque as varas nas argolas nos lados da arca para transportá-la. ¹⁵ As varas devem permanecer nas argolas da arca; não devem ser removidas. ¹⁶ Então coloque na arca as tábuas da lei da aliança, que eu lhe darei. ¹⁷ “Faça uma tampa de ouro puro para expiação—dois côvados e meio de comprimento e um côvado e meio de largura. ¹⁸ Faça dois querubins de ouro; faça-os de obra batida nas duas extremidades da tampa. ¹⁹ Faça um querubim em uma extremidade e o outro querubim na outra extremidade; faça os querubins de uma só peça com a tampa, nas suas duas extremidades. ²⁰ Os querubins devem ter suas asas estendidas para cima, cobrindo a tampa. Devem estar voltados um para o outro, com o olhar direcionado para a tampa. ²¹ Coloque a tampa sobre a arca e coloque dentro da arca as tábuas da lei da aliança que eu lhe darei. ²² Nesse lugar, acima da tampa e entre os dois querubins que estão sobre a arca da lei da aliança, eu me encontrarei com você e

transmitirei todas as minhas instruções para os israelitas. ²³ “Construa uma mesa de madeira de acácia—dois côvados de comprimento, um côvado de largura e um côvado e meio de altura. ²⁴ Revista-a com ouro puro e faça uma borda de ouro ao seu redor. ²⁵ Também faça uma borda de um palmo de largura ao seu redor e coloque uma moldura de ouro na borda. ²⁶ Crie quatro argolas de ouro para a mesa e prenda-as aos quatro cantos, onde estão as quatro pernas. ²⁷ As argolas devem estar próximas à borda para segurar as varas usadas para carregar a mesa. ²⁸ Modele as varas de madeira de acácia, revista-as com ouro e use-as para carregar a mesa. ²⁹ Faça seus pratos, travessas, jarras e bacias para derramar ofertas, todos de ouro puro. ³⁰ Coloque o pão da Presença nesta mesa para estar diante de mim o tempo todo. ³¹ “Crie um candelabro de ouro puro. O candelabro, sua base e seu tronco, devem ser feitos de obra batida; suas taças em forma de flores, botões e flores devem ser de uma só peça com ele. ³² Seis braços devem se estender dos seus lados—três de um lado e três do outro. ³³ Cada braço deve ter três taças em forma de flores de amêndoa com botões e flores, e este design deve ser consistente para todos os seis braços que se estendem do candelabro. ³⁴ O próprio candelabro deve ter quatro taças em forma de flores de amêndoa com botões e flores. ³⁵ Um botão deve ser posicionado sob o primeiro par de braços que se estendem do candelabro, outro botão sob o segundo par, e um terceiro botão sob o terceiro par—totalizando seis braços. ³⁶ Os botões e os braços devem ser todos de uma só peça com o candelabro, feitos de ouro puro. ³⁷ Então faça suas sete lâmpadas e coloque-as sobre ele para que iluminem a área em frente a ele. ³⁸ Seus cortadores de pavio e bandejas devem ser feitos de ouro puro. ³⁹ Um talento inteiro de ouro puro deve ser utilizado para o candelabro e todos esses acessórios. ⁴⁰ Certifique-se de que os faça de acordo com o modelo mostrado a você na montanha.

26 “Construa o tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido e fios de azul, púrpura e escarlata, incorporando querubins feitos por um artesão habilidoso. ² Cada cortina deve medir vinte e oito côvados de comprimento e quatro côvados de largura; todas as cortinas devem ser uniformes em tamanho. ³ Una cinco cortinas juntas, e da mesma forma una as outras cinco cortinas

Êxodo

juntas. ⁴ Crie laços de material azul ao longo da borda da cortina mais externa no primeiro conjunto, e faça o mesmo na borda da cortina mais externa no segundo conjunto. ⁵ Faça cinquenta laços em uma cortina e cinquenta laços na borda da cortina no segundo conjunto, garantindo que os laços estejam alinhados opostos uns aos outros. ⁶ Faça cinquenta colchetes de ouro e use-os para unir as cortinas de modo que o tabernáculo forme uma única unidade. ⁷ “Crie cortinas de pelos de cabra para servir como uma tenda sobre o tabernáculo, fazendo onze cortinas no total. ⁸ Cada uma dessas onze cortinas deve ter trinta côvados de comprimento e quatro côvados de largura, mantendo medidas uniformes. ⁹ Una cinco das cortinas em um conjunto e as seis restantes em outro conjunto, dobrando a sexta cortina ao meio na frente da tenda. ¹⁰ Faça cinquenta laços na borda da cortina mais externa em um conjunto e cinquenta laços na borda da cortina mais externa no outro conjunto. ¹¹ Crie cinquenta colchetes de bronze e insira-os nos laços para unir a tenda como uma única unidade. ¹² O comprimento extra das cortinas da tenda, a meia cortina que sobra, deve pender sobre a parte de trás do tabernáculo. ¹³ O côvado restante de cada lado das cortinas da tenda deve pender sobre os lados do tabernáculo para cobri-lo. ¹⁴ Faça uma cobertura para a tenda de peles de carneiros tingidas de vermelho, com uma cobertura adicional de couro durável por cima. ¹⁵ “Construa quadros verticais para o tabernáculo de madeira de acácia. ¹⁶ Cada quadro deve ter dez côvados de comprimento e um côvado e meio de largura. ¹⁷ Cada quadro deve ter duas projeções paralelas entre si; faça todos os quadros do tabernáculo desta maneira. ¹⁸ Construa vinte quadros para o lado sul do tabernáculo. ¹⁹ Crie quarenta bases de prata para colocar sob os quadros—duas bases para cada quadro, uma sob cada projeção. ²⁰ Para o lado norte do tabernáculo, construa vinte quadros ²¹ e quarenta bases de prata—duas bases sob cada quadro. ²² Para a parte de trás do tabernáculo, o lado oeste, faça seis quadros. ²³ Faça dois quadros para os cantos na parte de trás do tabernáculo. ²⁴ Esses quadros de canto devem ser duplos desde a base até o topo e encaixados em um único anel; ambos devem ser construídos desta maneira. ²⁵ Haverá oito quadros com suas bases de prata—dezesseis bases no total, duas sob cada quadro. ²⁶ “Além disso, faça travessas

de madeira de acácia: cinco para os quadros de um lado do tabernáculo, ²⁷ cinco para os quadros do lado oposto, e cinco para os quadros na parte de trás do tabernáculo, no lado oeste. ²⁸ A travessa central deve se estender de ponta a ponta no meio dos quadros. ²⁹ Revista os quadros com ouro e crie anéis de ouro para segurar as travessas; revista as travessas com ouro também. ³⁰ Monte o tabernáculo de acordo com o plano mostrado a você na montanha. ³¹ “Crie um véu de fios de azul, púrpura e escarlata e linho fino retorcido, com querubins tecidos nele por um artesão habilidoso. ³² Pendure-o com ganchos de ouro em quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, apoiadas em quatro bases de prata. ³³ Pendure o véu nos colchetes e coloque a arca da aliança da lei atrás do véu. O véu servirá como uma divisão entre o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo. ³⁴ Coloque a tampa da arca da aliança da lei no Lugar Santíssimo. ³⁵ Coloque a mesa fora do véu no lado norte do tabernáculo e posicione o candelabro em frente a ela no lado sul. ³⁶ “Para a entrada da tenda, faça uma cortina de fios de azul, púrpura e escarlata e linho fino retorcido, confeccionada por um bordador. ³⁷ Crie ganchos de ouro para esta cortina e cinco colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, fundindo cinco bases de bronze para elas.

27 “Construa um altar de madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura; o altar será quadrado, com uma altura de três côvados. ² Faça chifres em seus quatro cantos, assegurando que os chifres sejam de uma só peça com o altar, e cubra-o com bronze. ³ Modele todos os seus utensílios de bronze—suas painéis para remover cinzas, suas pás, bacias de aspersão, garfos de carne e braseiros. ⁴ Crie uma grade para ele, uma rede de bronze, e faça quatro argolas de bronze nos quatro cantos da rede. ⁵ Coloque-a sob a borda do altar para que a rede alcance até a metade do altar. ⁶ Prepare varas de madeira de acácia para o altar e cubra-as com bronze. ⁷ Insira as varas nas argolas para que fiquem nos dois lados do altar quando ele for carregado. ⁸ Construa-o oco com tábuas, como foi mostrado a você na montanha, assim será feito. ⁹ “Crie o pátio do tabernáculo. O lado sul terá cortinas de linho fino retorcido, com cem côvados de comprimento para um lado, ¹⁰ com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos de prata e

faixas nas colunas. ¹¹ Da mesma forma, o lado norte terá cortinas de cem côvados de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos de prata e faixas nas colunas. ¹² Para o lado oeste do pátio, haverá cortinas de cinquenta côvados de largura, com dez colunas e dez bases. ¹³ O lado leste do pátio também terá cinquenta côvados de largura. ¹⁴ As cortinas para um lado da entrada terão quinze côvados, com três colunas e três bases. ¹⁵ Para o outro lado, haverá cortinas de quinze côvados, com três colunas e três bases. ¹⁶ Para a entrada do pátio, forneça uma cortina de vinte côvados de comprimento, feita de fios azuis, púrpura e escarlata e linho fino retorcido, obra de um artesão habilidoso, com quatro colunas e quatro bases. ¹⁷ Todas as colunas ao redor do pátio terão faixas e ganchos de prata, com bases de bronze. ¹⁸ O pátio terá cem côvados de comprimento e cinquenta côvados de largura, com uma altura de cinco côvados de linho fino retorcido, e com bases de bronze. ¹⁹ Todos os artigos usados no serviço do tabernáculo, incluindo todas as suas estacas e todas as estacas do pátio, serão feitos de bronze. ²⁰ “Ordene aos israelitas que tragam a você azeite puro de oliveiras prensadas para a luz, para manter a lâmpada acesa continuamente. ²¹ Na tenda do encontro, fora do véu que está diante do testemunho, Arão e seus filhos manterão as lâmpadas acesas desde a tarde até a manhã diante do Senhor. Este será um estatuto perpétuo para os israelitas ao longo de suas gerações.

28

“Traga seu irmão Arão para junto de você, juntamente com seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar, do meio dos israelitas, para que eles possam servir como sacerdotes para Mim. ² Crie vestes sagradas para seu irmão Arão, para glória e beleza. ³ Fale com todos os artesãos habilidosos a quem concedi sabedoria, para que façam as vestes de Arão para consagrá-lo, para que ele possa servir como sacerdote para Mim. ⁴ Estas são as vestes que eles devem fazer: um peitoral, um éfode, uma túnica, uma túnica de obra quadriculada, um turbante e um cinto. Eles devem fazer essas vestes sagradas para Arão e seus filhos, para que possam servir como sacerdotes para Mim. ⁵ Eles devem usar ouro, fio violeta, púrpura, escarlata e linho fino. ⁶ “Eles devem fazer o éfode de ouro, fio violeta, púrpura e escarlata, e linho fino torcido, obra de mãos habilidosas. ⁷ Ele deve ter duas peças de

ombro presas aos seus dois cantos para que possa ser fixado. ⁸ O cinto tecido habilidosamente deve ser da mesma obra, de ouro, fio violeta, púrpura e escarlata, e linho fino torcido. ⁹ “Selecione duas pedras de ônix e inscreva nelas os nomes dos filhos de Israel, ¹⁰ seis nomes em uma pedra, e os seis restantes na outra, de acordo com a ordem de nascimento. ¹¹ Grave os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras como um joalheiro grava um selo, e monte-as em engastes de filigrana de ouro. ¹² Anexe as pedras às peças de ombro do éfode como pedras memoriais para os filhos de Israel. Arão levará os nomes deles em seus ombros como um memorial diante do Senhor. ¹³ Faça engastes de filigrana de ouro para segurar as pedras ¹⁴ e duas correntes trançadas de ouro puro, como uma corda, e prenda essas correntes aos engastes. ¹⁵ “Modele um peitoral para tomar decisões, obra de mãos habilidosas. Faça-o como o éfode: de ouro, fio violeta, púrpura e escarlata, e linho fino torcido. ¹⁶ Ele deve ser quadrado, um palmo de comprimento e um palmo de largura, e dobrado em dois. ¹⁷ Monte quatro fileiras de pedras preciosas sobre ele. A primeira fileira deve ser de rubi, topázio e esmeralda; ¹⁸ a segunda fileira deve ser de turquesa, safira e diamante; ¹⁹ a terceira fileira deve consistir de jacinto, ágata e ametista; ²⁰ e a quarta fileira deve ser de berilo, ônix e jaspe. Coloque-as em filigrana de ouro. ²¹ Devem ser doze pedras, uma para cada um dos nomes dos filhos de Israel, cada uma gravada como um selo com o nome de uma das doze tribos. ²² “Para o peitoral, faça correntes trançadas de ouro puro, parecendo uma corda. ²³ Faça dois anéis de ouro para ele e prenda-os aos dois cantos do peitoral. ²⁴ Prenda as duas correntes de ouro aos anéis nos cantos do peitoral, ²⁵ e as outras extremidades das correntes aos dois engastes, fixando-as às peças de ombro do éfode na frente. ²⁶ Crie dois anéis de ouro e prenda-os aos outros dois cantos do peitoral na borda interna próxima ao éfode. ²⁷ Faça mais dois anéis de ouro e prenda-os à parte inferior das peças de ombro do éfode, na frente, perto da costura acima do cinto do éfode. ²⁸ Os anéis do peitoral devem ser amarrados aos anéis do éfode com um cordão violeta, para que esteja sobre o cinto e o peitoral não se desloque do éfode. ²⁹ Sempre que Arão entrar no Lugar Santo, ele deve levar os nomes dos filhos de Israel no peitoral de decisão sobre seu coração como um

Êxodo

memorial contínuo diante do Senhor. ³⁶ Coloque o Urim e o Tumim no peitoral de decisão, para que estejam sobre o coração de Arão sempre que ele entrar na presença do Senhor. Assim, Arão sempre levará os meios de tomar decisões para os israelitas sobre seu coração diante do Senhor. ³¹ “Faça a túnica do éfode inteiramente de tecido violeta, ³² com uma abertura para a cabeça no centro. Deve haver uma borda tecida como uma gola ao redor dessa abertura, para que não se rasgue. ³³ Faça romãs de fio violeta, púrpura e escarlata ao redor da bainha da túnica, com sinos de ouro entre elas. ³⁴ Um sino de ouro e uma romã, um sino de ouro e uma romã, ao redor de toda a bainha da túnica. ³⁵ Arão deve usá-la quando ministrar, para que o som dos sinos seja ouvido quando ele entrar e sair do Lugar Santo diante do Senhor, para que não morra. ³⁶ “Modele uma placa de ouro puro e grave nela, como em um selo: ‘Santo ao Senhor.’ ³⁷ Prenda um cordão violeta a ela para fixá-la ao turbante; deve estar na frente do turbante. ³⁸ Ela deve estar na testa de Arão, e Arão deve levar a culpa envolvida nos dons sagrados que os israelitas consagrarem, quaisquer que sejam seus dons. Deve estar sempre em sua testa, para que sejam aceitáveis diante do Senhor. ³⁹ “Teça a túnica de obra quadriculada de linho fino, faça um turbante de linho fino, e um cinto, obra de um tecelão. ⁴⁰ Faça túnicas, cintos e gorros para os filhos de Arão, para glória e beleza. ⁴¹ Depois de colocar essas vestes em seu irmão Arão e em seus filhos, unja-os, ordene-os e consagre-os, para que possam servir como sacerdotes para Mim. ⁴² Faça roupas de baixo de linho para cobrir sua nudez, alcançando da cintura até as coxas. ⁴³ Arão e seus filhos devem usá-las sempre que entrarem na tenda do encontro ou se aproximarem do altar para ministrar no Lugar Santo, para que não incorram em culpa e morram. Este será um estatuto perpétuo para Arão e seus descendentes.

29 “Isto é o que você deve fazer para consagrá-los para me servirem como sacerdotes: tome um novilho e dois carneiros sem defeito. ² E da melhor farinha de trigo faça pão sem fermento, bolos sem fermento misturados com óleo, e bolachas sem fermento untadas com óleo. ³ Coloque-os em um cesto e apresente-os no cesto junto com o novilho e os dois carneiros. ⁴ Então traga Arão e seus filhos à entrada da tenda do encontro e lave-os com água. ⁵ Pegue

as vestes e vista Arão com a túnica, o manto do éfode, o próprio éfode e o peitoral, e prenda o éfode nele com a faixa habilmente tecida. ⁶ Coloque o turbante em sua cabeça e fixe o emblema sagrado no turbante. ⁷ Pegue o óleo da unção e aplique-o em sua cabeça para consagrá-lo. ⁸ Traga seus filhos e vista-os com túnicas. ⁹ Amarre faixas ao redor de Arão e seus filhos e coloque gorros neles. O sacerdócio será deles por um estatuto perpétuo. Assim você ordenará Arão e seus filhos. ¹⁰ “Leve o novilho para a frente da tenda do encontro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a sua cabeça. ¹¹ Abata o novilho perante o Senhor à entrada da tenda do encontro. ¹² Pegue um pouco do sangue do novilho e coloque-o nos chifres do altar com o seu dedo, e derrame o restante na base do altar. ¹³ Pegue toda a gordura que cobre as entranhas, o lóbulo longo do fígado, e os dois rins com a gordura que está sobre eles, e queime-os no altar. ¹⁴ Mas queime a carne do novilho, o seu couro e o seu excremento fora do acampamento. É uma oferta pelo pecado. ¹⁵ “Selecione um dos carneiros, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a sua cabeça. ¹⁶ Abata o carneiro e pegue o seu sangue e espalhe-o ao redor sobre o altar. ¹⁷ Corte o carneiro em pedaços e lave as entranhas e as pernas, colocando-as com a cabeça e os outros pedaços. ¹⁸ Então queime todo o carneiro no altar. É uma oferta queimada ao Senhor, um aroma suave, uma oferta pelo fogo ao Senhor. ¹⁹ “Pegue o outro carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a sua cabeça. ²⁰ Abata o carneiro, pegue um pouco do seu sangue e coloque-o nos lóbulos da orelha direita de Arão e nos lóbulos das orelhas direitas de seus filhos, nos polegares de suas mãos direitas e nos dedões de seus pés direitos. Espalhe o restante do sangue ao redor sobre o altar. ²¹ Pegue um pouco do sangue do altar e um pouco do óleo da unção e espalhe sobre Arão e suas vestes, e sobre seus filhos e as vestes deles. Assim ele e suas vestes serão consagrados, bem como seus filhos e as vestes deles. ²² “Pegue deste carneiro a gordura, a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, o lóbulo longo do fígado, os dois rins com a gordura que está sobre eles, e a coxa direita. (Este é o carneiro da ordenação.) ²³ Do cesto de pães sem fermento, pegue um pão, um bolo de pão misturado com óleo, e uma bolacha. ²⁴ Coloque tudo isso nas mãos de Arão e seus filhos e mova-os como uma

Êxodo

oferta movida perante o Senhor. ²⁵ Então pegue-os das mãos deles e queime-os no altar sobre a oferta queimada por um aroma suave perante o Senhor, uma oferta pelo fogo ao Senhor. ²⁶ Pegue o peito do carneiro da ordenação de Arão e mova-o como uma oferta movida perante o Senhor; será a sua porção.

²⁷ Consagre o peito da oferta movida e a coxa da contribuição que foi movida e oferecida do carneiro da ordenação, daquele para Arão e daquele para seus filhos. ²⁸ Será uma porção perpétua para Arão e seus filhos dos israelitas, pois é uma contribuição; será uma contribuição dos israelitas dos sacrifícios de suas ofertas de paz, sua contribuição ao Senhor.

²⁹ “As vestes sagradas de Arão pertencerão a seus descendentes depois dele, para que possam ser ungidos e ordenados nelas. ³⁰ O filho que o suceder como sacerdote, e que vier à tenda do encontro para ministrar no Lugar Santo, deverá usá-las por sete dias. ³¹ “Pegue o carneiro da ordenação e ferva sua carne em um lugar sagrado. ³² À entrada da tenda do encontro, Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está no cesto. ³³ Eles comerão essas coisas pelas quais foi feita expiação em sua ordenação e consagração, mas nenhum estranho deverá comê-las, porque são sagradas. ³⁴ Se alguma da carne da ordenação ou qualquer pão sobrar até de manhã, você deverá queimar o restante com fogo; não deverá ser comido, porque é sagrado. ³⁵ “Realize para Arão e seus filhos tudo o que eu lhe ordenei, levando sete dias para ordená-los. ³⁶ Cada dia ofereça um novilho como oferta pelo pecado para expiação, e purifique o altar quando fizer expiação por ele, e unja-o para consagrá-lo. ³⁷ Por sete dias faça expiação pelo altar e consagre-o; então o altar será santíssimo, e tudo o que tocar o altar será santo. ³⁸ “Isto é o que você deverá oferecer no altar: dois cordeiros de um ano cada dia, regularmente. ³⁹ Ofereça um cordeiro pela manhã e o outro cordeiro ao crepúsculo. ⁴⁰ Com o primeiro cordeiro ofereça um décimo de um efa da melhor farinha misturada com um quarto de um him de óleo batido, e um quarto de um him de vinho como oferta de bebida. ⁴¹ Ofereça o outro cordeiro ao crepúsculo com a mesma oferta de cereais e a mesma oferta de bebida como pela manhã, por um aroma suave, uma oferta pelo fogo ao Senhor. ⁴² Será uma oferta queimada contínua através de suas gerações à entrada da tenda do encontro perante o Senhor, onde me encontrarei com você para falar com você

ali. ⁴³ Eu me encontrarei ali com os israelitas, e será consagrado pela Minha glória. ⁴⁴ Santificarei a tenda do encontro e o altar; também separarei Arão e seus filhos para me servirem como sacerdotes. ⁴⁵ Habitarei entre os israelitas e serei o seu Deus. ⁴⁶ Eles saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que os trouxe da terra do Egito para que eu pudesse habitar entre eles. Eu sou o Senhor seu Deus.

30 “Construa um altar de madeira de acácia como um lugar para queimar incenso. ² Ele deverá ser quadrado, medindo um côvado de comprimento e um côvado de largura, e dois côvados de altura; seus chifres deverão ser de uma só peça com ele. ³ Revista o topo, os lados e os chifres com ouro puro, e crie uma borda de ouro ao redor dele. ⁴ Modele dois anéis de ouro abaixo da borda em lados opostos para segurar as varas para transportá-lo. ⁵ As varas deverão ser feitas de madeira de acácia e revestidas com ouro. ⁶ Coloque o altar em frente ao véu que está perto da arca da aliança, diante da tampa da expiação que está sobre a arca onde Eu me encontrarei com você. ⁷ Arão deverá queimar incenso aromático sobre ele todas as manhãs quando cuidar das lâmpadas. ⁸ Quando Arão acender as lâmpadas ao crepúsculo, ele deverá queimar incenso novamente. Este incenso deverá queimar perpetuamente perante o Senhor ao longo das suas gerações. ⁹ Não ofereça nenhum incenso estranho, oferta queimada, oferta de cereais, nem derrame uma oferta de bebida sobre este altar. ¹⁰ Arão fará expiação sobre seus chifres uma vez por ano com o sangue da oferta pelo pecado de expiação. Este será um estatuto perpétuo para as gerações; é santíssimo ao Senhor.” ¹¹ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ¹² “Quando você fizer um censo dos israelitas, cada pessoa deverá dar um resgate por sua vida ao Senhor quando for contada, para que nenhuma praga venha sobre eles durante o censo. ¹³ Cada pessoa que for contada deverá dar meio siclo segundo o siclo do santuário, que é vinte geras. Este meio siclo é uma contribuição ao Senhor. ¹⁴ Todos os que tiverem vinte anos ou mais que forem contados deverão dar esta oferta ao Senhor. ¹⁵ Os ricos não contribuirão mais, nem os pobres menos, do que o meio siclo ao dar a oferta ao Senhor para fazer expiação por suas vidas. ¹⁶ Recolha o dinheiro da expiação dos israelitas e destine-o para o serviço da tenda do encontro. Será um memorial para os israelitas perante o Senhor,

fazendo expiação por suas vidas.”¹⁷ O Senhor então falou a Moisés,¹⁸ “Crie uma bacia de bronze com um suporte de bronze para lavar, e coloque-a entre a tenda do encontro e o altar, e encha-a com água.”¹⁹ Arão e seus filhos deverão lavar suas mãos e pés com água dela.²⁰ Sempre que entrarem na tenda do encontro ou se aproximarem do altar para ministrar oferecendo um sacrifício de alimento ao Senhor, deverão lavar-se com água para que não morram.²¹ Eles devem lavar suas mãos e pés para que não morram. Este será um estatuto permanente para Arão e seus descendentes ao longo de suas gerações.”²² Além disso, o Senhor falou a Moisés,²³ “Tome as melhores especiarias: 500 siclos de mirra líquida, 250 siclos de canela aromática, 250 siclos de cálcamo aromático,²⁴ 500 siclos de cássia, segundo o siclo do santuário, e um hin de azeite de oliva.²⁵ Faça deles um óleo sagrado de unção, uma mistura aromática, obra de perfumista; será um óleo sagrado de unção.²⁶ Use-o para ungir a tenda do encontro, a arca da aliança,²⁷ a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e seus acessórios, e o altar de incenso,²⁸ o altar das ofertas queimadas com todos os seus utensílios, e a bacia juntamente com seu suporte.²⁹ Consagre-os para que sejam santíssimos; tudo o que os tocar será santo.³⁰ Unja Arão e seus filhos, consagrando-os para servirem como sacerdotes a Mim.”³¹ Fale aos israelitas, dizendo: “Este será o Meu óleo sagrado de unção para as gerações vindouras.³² Não deverá ser derramado sobre o corpo de mais ninguém, nem vocês deverão fazer qualquer outro óleo usando a mesma fórmula. É sagrado, e vocês devem considerá-lo sagrado.³³ Quem fizer um perfume como este ou colocá-lo em alguém que não seja sacerdote deverá ser eliminado do seu povo.”³⁴ Então o Senhor disse a Moisés: “Tome especiarias aromáticas—estoraque, ônica, gálbano e incenso puro—tudo em partes iguais,³⁵ e faça uma mistura aromática de incenso, uma mistura hábil, obra de perfumista. Deve ser salgada, pura e santa.³⁶ Triture um pouco dela em pó e coloque-a diante da arca da aliança na tenda do encontro, onde Eu me encontrarei com você. Será santíssimo para você.³⁷ Não crie nenhum incenso com esta fórmula para uso pessoal; considere-o sagrado ao Senhor.³⁸ Quem fizer incenso como este para desfrutar de sua fragrância será separado do seu povo.”

31 O Senhor comunicou a Moisés,² “Veja, escolhi Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.³ Eu o enchi com o Espírito de Deus, concedendo-lhe sabedoria, entendimento, conhecimento e todo tipo de habilidade artesanal,⁴ para criar projetos artísticos para trabalhar em ouro, prata e bronze,⁵ e para cortar pedras para engastes, e para entalhar madeira, para se engajar em todo tipo de ofício.⁶ Além disso, designei Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para assisti-lo. Também capacitei todos os artesãos habilidosos, para que possam fazer tudo o que te ordenei:⁷ a tenda do encontro, a arca da aliança com sua tampa de expiação, e todos os móveis da tenda,⁸ a mesa com seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os seus acessórios, e o altar de incenso,⁹ o altar do holocausto com todos os seus utensílios, a bacia com sua base,¹⁰ e as vestes tecidas, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes para seus filhos servirem como sacerdotes,¹¹ bem como o óleo da unção e o incenso aromático para o Lugar Santo. Eles devem fazê-los de acordo com tudo o que te ordenei.”¹² O Senhor então disse a Moisés,¹³ “Fale aos israelitas, dizendo: ‘Vocês devem observar os meus sábados. Este é um sinal entre mim e vocês por todas as gerações, para que saibam que eu sou o Senhor que os santifica.’¹⁴ Portanto, vocês devem guardar o sábado, pois é santo para vocês. Quem o profanar deve ser morto; quem fizer qualquer trabalho nesse dia deve ser eliminado do seu povo.¹⁵ Durante seis dias o trabalho pode ser feito, mas o sétimo dia é um sábado de descanso completo, santo para o Senhor. Quem fizer qualquer trabalho no dia de sábado deve ser morto.¹⁶ Os israelitas devem observar o sábado, celebrando-o por todas as suas gerações como uma aliança perpétua.¹⁷ É um sinal entre mim e os israelitas para sempre, pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, e no sétimo dia cessou de trabalhar e descansou.”¹⁸ Quando o Senhor terminou de falar com Moisés no Monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas da aliança, tábuas de pedra inscritas pelo dedo de Deus.

32 Quando o povo viu que Moisés demorava a descer do monte, reuniu-se ao redor de Arão e disse: “Venha, faça para nós um deus que vá adiante de nós. Quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele.”² Arão lhes disse: “Tirem as argolas de ouro que estão nas

Êxodo

orelhas de suas mulheres, de seus filhos e de suas filhas, e tragam-nas para mim.”³ Então todo o povo tirou as argolas de ouro que estavam em suas orelhas e as trouxe a Arão.⁴ Ele pegou o ouro das mãos deles e o moldou com uma ferramenta, transformando-o em um bezerro de metal fundido. Então disseram: “Este é o seu deus, Israel, que o tirou da terra do Egito.”⁵ Quando Arão viu isso, construiu um altar diante dele e proclamou: “Amanhã haverá uma festa ao Senhor.”⁶ No dia seguinte, o povo levantou-se cedo, ofereceu holocaustos e apresentou ofertas pacíficas. Depois, sentaram-se para comer e beber e levantaram-se para se divertir.⁷ Então o Senhor disse a Moisés: “Desça imediatamente, pois o seu povo, que você tirou da terra do Egito, corrompeu-se.”⁸ Eles se desviaram rapidamente do caminho que lhes ordenei. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Este é o seu deus, Israel, que o tirou da terra do Egito.’”⁹ O Senhor disse a Moisés: “Tenho visto este povo, e eles são realmente um povo de dura cerviz.¹⁰ Agora deixe-me em paz, para que a minha ira se acenda contra eles e eu os destrua. Então farei de você uma grande nação.”¹¹ Mas Moisés buscou o favor do Senhor, seu Deus, dizendo: “Senhor, por que se acende a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande poder e mão poderosa?”¹² Por que os egípcios diriam: ‘Ele os tirou com má intenção, para matá-los nos montes e eliminá-los da face da terra?’ Volta da tua ira feroz; arrepende-te e não tragas desastre sobre o teu povo.”¹³ Lembra-te de teus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais juraste por ti mesmo: ‘Farei os seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu, e darei aos seus descendentes toda esta terra que lhes prometi, e será a sua herança para sempre.’”¹⁴ Então o Senhor arrependeu-se do mal que ameaçara fazer ao seu povo.¹⁵ Moisés virou-se e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho em suas mãos. Elas estavam escritas de ambos os lados, frente e verso.¹⁶ As tábuas foram feitas por Deus; a escrita era a própria escrita de Deus, gravada nas tábuas.¹⁷ Quando Josué ouviu o som do povo gritando, disse a Moisés: “Há barulho de guerra no acampamento.”¹⁸ Mas Moisés respondeu: “Não é o som de vitória, nem o som de derrota; é o som de canto que ouço.”¹⁹ Assim que Moisés se aproximou do acampamento e

viu o bezerro e as danças, sua ira se acendeu, e ele lançou as tábuas de suas mãos, quebrando-as ao pé do monte.²⁰ Ele pegou o bezerro que tinham feito, queimou-o no fogo, moeu-o até virar pó, espalhou-o na água e fez os israelitas beberem.²¹ Moisés disse a Arão: “O que este povo fez a você, que você trouxe sobre eles um pecado tão grande?”²² Arão respondeu: “Não se acenda a ira do meu senhor; você conhece este povo, que é inclinado ao mal.”²³ Eles me disseram: ‘Faça para nós um deus que vá adiante de nós; quanto a este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele.’”²⁴ Então eu lhes disse: ‘Quem tiver alguma joia de ouro, tire-a.’ Eles me deram, eu joguei no fogo, e saiu este bezerro!”²⁵ Quando Moisés viu que o povo estava fora de controle—pois Arão os havia deixado fora de controle a ponto de se tornarem motivo de riso entre seus inimigos—²⁶ Moisés ficou à entrada do acampamento e disse: “Quem é pelo Senhor, venha a mim.” E todos os filhos de Levi se reuniram a ele.²⁷ Ele lhes disse: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Cada homem prenda uma espada ao lado. Vá e volte pelo acampamento de uma extremidade à outra, cada um matando seu irmão, amigo e vizinho.’”²⁸ Os filhos de Levi fizeram conforme Moisés ordenou, e naquele dia cerca de três mil do povo caíram.²⁹ Então Moisés disse: “Consagrem-se hoje ao Senhor—pois vocês foram contra seus próprios filhos e irmãos—para que Ele lhes conceda uma bênção hoje.”³⁰ No dia seguinte, Moisés disse ao povo: “Vocês cometeram um grande pecado. Mas agora subirei ao Senhor; talvez eu possa fazer expiação por seu pecado.”³¹ Então Moisés voltou ao Senhor e disse: “Oh, que grande pecado este povo cometeu! Fizeram para si um deus de ouro.”³² Mas agora, se perdoares o pecado deles, por favor, faça-o; mas se não, risca-me do livro que escreveste.”³³ O Senhor respondeu a Moisés: “Quem pecou contra mim, eu riscarei do meu livro.”³⁴ Agora vá, conduza o povo ao lugar de que lhe falei. Eis que meu anjo irá adiante de você. No entanto, no dia em que eu punir, punirei por seu pecado.”³⁵ Então o Senhor feriu o povo com uma praga por causa do que fizeram com o bezerro que Arão tinha feito.

33

Então o Senhor instruiu Moisés: “Parta daqui, você e o povo que você trouxe do Egito, e prossiga para a terra que prometi dar a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: ‘Eu a concederei aos seus descendentes.’”² Enviarei um

Êxodo

anjo à sua frente e expulsarei os cananeus, amorreus, hititas, perizeus, heveus e jebuseus.³ Suba para uma terra que mana leite e mel; no entanto, não irei com vocês, pois vocês são um povo teimoso, e eu poderia aniquilá-los no caminho.”⁴ Ao ouvir essas palavras perturbadoras, o povo lamentou, e ninguém se adornou com joias.⁵ Pois o Senhor havia instruído Moisés: “Diga aos israelitas: ‘Vocês são um povo teimoso. Se eu fosse acompanhá-los por um momento sequer, poderia destruí-los. Portanto, tirem suas joias para que eu decida o que fazer com vocês.’”⁶ Assim, os israelitas se despojaram de suas joias desde o Monte Horebe em diante.⁷ Moisés costumava pegar uma tenda e armá-la fora do acampamento, a certa distância, e chamava-a de “tenda do encontro.” Quem quisesse buscar o Senhor ia até a tenda do encontro, que estava fora do acampamento.⁸ Sempre que Moisés se dirigia à tenda, todo o povo se levantava e ficava de pé à entrada de suas tendas, observando Moisés até ele entrar na tenda.⁹ Quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e permanecia à entrada, e o Senhor conversava com Moisés.¹⁰ Quando o povo via a coluna de nuvem parada à entrada da tenda, todos se levantavam e adoravam, cada um à entrada de sua tenda.¹¹ O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com um amigo. Depois, Moisés voltava ao acampamento, mas seu jovem assistente Josué, filho de Num, não se afastava da tenda.¹² Moisés disse ao Senhor: “Tu me tens instruído, ‘Conduza este povo,’ mas não me revelaste quem enviarás comigo. Disseste, ‘Eu o conheço pelo nome e você encontrou favor aos meus olhos.’”¹³ Se de fato encontrei favor aos Teus olhos, ensina-me os Teus caminhos para que eu Te conheça e continue a encontrar favor contigo. Lembra-Te de que esta nação é o Teu povo.”¹⁴ O Senhor respondeu: “Minha presença irá com você, e Eu lhe darei descanso.”¹⁵ Moisés replicou: “Se a Tua presença não nos acompanhar, não nos faça sair deste lugar.”¹⁶ Pois como se saberá que encontrei favor aos Teus olhos, eu e o Teu povo, a menos que nos acompanhes? O que mais nos distinguirá, a mim e ao Teu povo, de todos os outros povos da terra?”¹⁷ O Senhor disse a Moisés: “Também farei o que você pediu, pois você encontrou favor aos Meus olhos, e Eu o conheço pelo nome.”¹⁸ Moisés então disse: “Por favor, mostra-me a Tua glória.”¹⁹ E o Senhor disse: “Farei passar toda a Minha bondade diante de

você, e proclamarei o nome do Senhor diante de você. Terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia, e mostrarei compaixão a quem Eu mostrar compaixão.”²⁰ Mas Ele disse: “Você não pode ver a Minha face, pois ninguém pode Me ver e viver.”²¹ O Senhor continuou: “Há um lugar perto de Mim onde você pode ficar sobre uma rocha.”²² Quando a Minha glória passar, Eu o colocarei numa fenda da rocha e o cobrirei com a Minha mão até que Eu tenha passado.²³ Então retirarei a Minha mão e você verá as Minhas costas; mas a Minha face não se verá.”

34 O Senhor instruiu Moisés: “Lavra duas tábuas de pedra como as anteriores, e Eu inscreverei nelas as palavras que estavam nas tábuas originais, que você quebrou.”² Prepare-se para amanhã de manhã, e suba ao Monte Sinai para apresentar-se a Mim no cume da montanha.³ Certifique-se de que ninguém o acompanhe ou seja visível em qualquer lugar na montanha; até mesmo os rebanhos e manadas não devem pastar em frente à montanha.”⁴ Assim, Moisés lavrou duas tábuas de pedra como as anteriores, e levantou-se cedo pela manhã e subiu ao Monte Sinai, como o Senhor lhe havia instruído, levando as duas tábuas de pedra em suas mãos.⁵ O Senhor desceu na nuvem e ficou ali com ele, e ele invocou o nome do Senhor.⁶ O Senhor passou diante dele e proclamou: “O Senhor, o Senhor Deus, compassivo e misericordioso, tardio em irar-se, e rico em amor constante e verdade,⁷ mantendo amor a milhares, perdoadando a iniquidade, a transgressão e o pecado. Contudo, Ele não deixará o culpado impune, visitando a iniquidade dos pais sobre os filhos e netos até a terceira e quarta gerações.”⁸ Moisés imediatamente se curvou até o chão em reverência.⁹ Ele disse: “Se encontrei favor aos Teus olhos, Senhor, por favor, que o Senhor nos acompanhe. Embora este seja um povo teimoso, perdoa nossa iniquidade e nosso pecado, e reivindicar-nos como Tua herança.”¹⁰ O Senhor respondeu: “Estou estabelecendo uma aliança. Diante de todo o seu povo, realizarei maravilhas nunca antes feitas em nenhuma nação em todo o mundo. O povo entre o qual você vive testemunhará os feitos impressionantes que Eu, o Senhor, realizarei com você.”¹¹ Observe o que Eu lhe ordeno hoje. Eu expulsarei os amorreus, cananeus, hititas, perizeus, heveus e jebuseus de diante de você.¹² Tenha cuidado para não fazer aliança com os

Êxodo

habitantes da terra que você está entrando, para que não se torne uma armadilha entre vocês. ¹³ Em vez disso, você deverá demolir seus altares, quebrar suas pedras sagradas e cortar seus postes de Aserá. ¹⁴ Não sirva a nenhum outro deus, pois o Senhor, cujo nome é Zeloso, é um Deus que deseja devoção exclusiva. ¹⁵ Seja cauteloso para não fazer aliança com os habitantes da terra; pois quando eles se entregarem à idolatria e sacrificarem aos seus deuses, eles o convidarão, e você participará de seus sacrifícios. ¹⁶ Quando você tomar suas filhas como esposas para seus filhos, e suas filhas se prostituírem aos seus deuses, elas levarão seus filhos a fazer o mesmo. ¹⁷ Não crie ídolos de metal. ¹⁸ Observe a Festa dos Pães Asmos. Durante sete dias você comerá pães asmos, como Eu lhe ordenei, no tempo determinado no mês de Aviv, pois nesse mês você saiu do Egito. ¹⁹ O primeiro fruto de cada ventre pertence a Mim, incluindo todos os primogênitos machos de seu gado, seja de bois ou ovelhas. ²⁰ Resgate o primogênito do jumento com um cordeiro, mas se não o resgatar, quebre-lhe o pescoço. Resgate todos os seus primogênitos. Ninguém deve vir à Minha presença sem uma oferta. ²¹ Você trabalhará durante seis dias, mas no sétimo dia, você descansará; mesmo durante as épocas de arar e colher, você deve descansar. ²² Celebre a Festa das Semanas com os primeiros frutos da colheita do trigo, e a Festa da Colheita no final do ano. ²³ Três vezes por ano, todos os seus homens devem comparecer perante o Soberano Senhor, o Deus de Israel. ²⁴ Eu expulsarei nações de diante de você e expandirei suas fronteiras, e ninguém cobiçará sua terra quando você subir três vezes por ano para comparecer perante o Senhor seu Deus. ²⁵ Não ofereça o sangue do Meu sacrifício com nada fermentado, nem o sacrifício da Festa da Páscoa deve ser deixado até a manhã. ²⁶ Traga o melhor dos primeiros frutos do seu solo para a casa do Senhor seu Deus. Não cozinhe um cabrito no leite de sua mãe. ²⁷ O Senhor disse a Moisés: “Escreva estas palavras, pois de acordo com estas palavras fiz uma aliança com você e com Israel.” ²⁸ Moisés permaneceu ali com o Senhor por quarenta dias e quarenta noites sem comer pão ou beber água. Ele inscreveu nas tábuas as palavras da aliança—os Dez Mandamentos. ²⁹ Quando Moisés desceu do Monte Sinai com as duas tábuas da lei da aliança em suas mãos, ele não sabia que seu rosto estava radiante

porque ele havia falado com o Senhor. ³⁰ Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés, seu rosto estava radiante, e eles tiveram medo de se aproximar dele. ³¹ Moisés chamou-os, e Arão e todos os líderes da comunidade voltaram a ele, e ele lhes falou. ³² Depois, todos os israelitas se aproximaram, e ele lhes transmitiu todos os mandamentos que o Senhor lhe havia dado no Monte Sinai. ³³ Depois que Moisés terminou de falar com eles, ele colocou um véu sobre o rosto. ³⁴ Sempre que Moisés entrava na presença do Senhor para falar com Ele, ele removia o véu até sair. Quando saía e transmitia os mandamentos aos israelitas, ³⁵ eles observavam que seu rosto estava radiante. Então Moisés recolocava o véu sobre o rosto até entrar para falar com o Senhor.

35 Moisés reuniu toda a assembleia dos israelitas e disse-lhes: “Estas são as instruções que o Senhor deu para vocês seguirem: ² Durante seis dias, o trabalho será feito, mas o sétimo dia será um dia santo para vocês, um sábado de completo descanso para o Senhor. Quem fizer qualquer trabalho nesse dia deverá ser morto. ³ Vocês não devem acender fogo em nenhuma de suas casas no dia de sábado.” ⁴ Moisés dirigiu-se a toda a assembleia dos israelitas, dizendo: “Isto é o que o Senhor ordenou: ⁵ Separem do que vocês têm uma contribuição para o Senhor. Todo aquele que estiver disposto deve trazer ao Senhor uma contribuição de ouro, prata e bronze; ⁶ fio azul, púrpura e escarlate, e linho fino; pelos de cabra; ⁷ peles de carneiro tingidas de vermelho e outro tipo de couro fino; madeira de acácia; ⁸ óleo para as lâmpadas; especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático; ⁹ e pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem incrustadas no éfode e no peitoral. ¹⁰ “Todos os que possuem habilidades entre vocês são convidados a vir e fazer tudo o que o Senhor ordenou: ¹¹ o tabernáculo com sua tenda e sua cobertura, seus ganchos, armações, travessas, colunas e bases; ¹² a arca com seus varais, a tampa da expiação e o véu que a protege; ¹³ a mesa com seus varais e todos os seus utensílios, junto com os pães da proposição; ¹⁴ o candelabro para a luz com seus acessórios, lâmpadas e óleo para a luz; ¹⁵ o altar do incenso com seus varais, o óleo da unção e o incenso aromático; a cortina para a entrada do tabernáculo; ¹⁶ o altar do holocausto com sua grelha de bronze, seus varais e todos os seus utensílios; a bacia com seu suporte; ¹⁷ as cortinas do pátio com

Êxodo

suas colunas e bases, e a cortina para a entrada do pátio; ¹⁸ as estacas da tenda para o tabernáculo e para o pátio, e suas cordas; ¹⁹ as vestes tecidas usadas para ministrar no santuário—as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes para seus filhos quando servirem como sacerdotes.” ²⁰ Então toda a assembleia dos israelitas saiu da presença de Moisés, ²¹ e todos aqueles cujo coração foi tocado e cujo espírito estava disposto vieram e trouxeram a contribuição do Senhor para o trabalho na tenda do encontro, para todo o seu serviço e para as vestes sagradas. ²² Todos os que estavam dispostos, tanto homens quanto mulheres, vieram e trouxeram joias de ouro de todos os tipos: broches, brincos, anéis e ornamentos. Todos apresentaram seu ouro como uma oferta de movimento ao Senhor. ²³ Todos os que tinham fio azul, púrpura ou escarlata, ou linho fino, ou pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho, ou couro fino, trouxeram-nos. ²⁴ Todos os que podiam fazer uma contribuição de prata ou bronze trouxeram-na como uma oferta ao Senhor, e todos os que tinham madeira de acácia para qualquer parte do trabalho trouxeram-na. ²⁵ Todas as mulheres habilidosas fiavam com suas mãos e trouxeram o que tinham fiado—fio azul, púrpura ou escarlata, e linho fino. ²⁶ E todas as mulheres cujo coração foi tocado com habilidade fiaram os pelos de cabra. ²⁷ Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem incrustadas no éfode e no peitoral; ²⁸ e as especiarias e o óleo para as lâmpadas, para o óleo da unção e para o incenso aromático. ²⁹ Todos os homens e mulheres israelitas cujo coração estava disposto trouxeram ao Senhor ofertas voluntárias para todo o trabalho que o Senhor, por meio de Moisés, havia ordenado que fizessem. ³⁰ Então Moisés disse aos israelitas: “Vejam, o Senhor chamou pelo nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, ³¹ e o encheu com o Espírito de Deus, com sabedoria, entendimento, conhecimento e todo tipo de habilidade— ³² para criar desenhos artísticos para trabalhar em ouro, prata e bronze, ³³ para cortar e incrustar pedras, para trabalhar em madeira e para se envolver em todo tipo de artesanato artístico. ³⁴ Ele também concedeu a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, a capacidade de instruir outros. ³⁵ Ele os encheu de habilidade para realizar todo tipo de trabalho como gravadores, designers, bordadores em fio azul,

púrpura e escarlata, e linho fino, e tecelões—todos eles trabalhadores habilidosos e designers.

36 Bezalel, Aoliabe e todo indivíduo habilidoso a quem o Senhor concedeu sabedoria e entendimento para executar todo o trabalho de construção do santuário, devem realizar o trabalho de acordo com tudo o que o Senhor ordenou. ² Moisés então chamou Bezalel, Aoliabe e toda pessoa habilidosa a quem o Senhor havia dado habilidade, todos cujo coração foi movido a se apresentar e se engajar no trabalho. ³ Eles receberam de Moisés todas as contribuições que os israelitas haviam trazido para o trabalho no santuário. E o povo continuou a trazer ofertas voluntárias todas as manhãs. ⁴ Todos os trabalhadores habilidosos envolvidos no trabalho do santuário deixaram suas tarefas ⁵ e relataram a Moisés: “O povo está trazendo muito mais do que é necessário para o trabalho que o Senhor nos ordenou fazer.” ⁶ Então Moisés emitiu uma ordem e enviou uma proclamação por todo o acampamento: “Nenhum homem ou mulher deve fazer mais ofertas para o santuário.” Assim, o povo foi impedido de trazer mais. ⁷ Pois os materiais que tinham eram suficientes e até mais do que o necessário para completar todo o trabalho. ⁸ Todos os artesãos habilidosos entre os trabalhadores fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido e fios de azul, púrpura e escarlata, com querubins tecidos nelas por um artesão habilidoso. ⁹ Cada cortina tinha vinte e oito côvados de comprimento e quatro côvados de largura; todas as cortinas eram do mesmo tamanho. ¹⁰ Eles uniram cinco das cortinas, e as outras cinco foram unidas da mesma forma. ¹¹ Fizeram laços de material azul ao longo da borda da cortina final em um conjunto, e o mesmo foi feito com a cortina final no outro conjunto. ¹² Cinquenta laços foram feitos em uma cortina e cinquenta na borda da cortina no outro conjunto, com os laços alinhados uns em frente aos outros. ¹³ Eles também fizeram cinquenta colchetes de ouro e os usaram para unir os dois conjuntos de cortinas, de modo que o tabernáculo formasse uma única unidade. ¹⁴ Fizeram cortinas de pêlo de cabra para a tenda sobre o tabernáculo, onze no total. ¹⁵ Cada uma das onze cortinas tinha trinta côvados de comprimento e quatro côvados de largura, todas elas com as mesmas dimensões. ¹⁶ Eles uniram cinco das cortinas em um conjunto e as seis

restantes em outro conjunto. ¹⁷ Fizeram cinquenta laços ao longo da borda da cortina final em um conjunto e cinquenta laços ao longo da borda da cortina final no outro conjunto. ¹⁸ Cinquenta colchetes de bronze foram feitos para unir a tenda como uma única unidade. ¹⁹ Fizeram uma cobertura para a tenda de peles de carneiro tingidas de vermelho, e sobre ela uma cobertura de outro couro durável. ²⁰ Construíram quadros verticais de madeira de acácia para o tabernáculo. ²¹ Cada quadro media dez côvados de comprimento e um côvado e meio de largura, ²² com dois encaixes paralelos entre si. Todos os quadros do tabernáculo foram feitos desta maneira. ²³ Eles confeccionaram vinte quadros para o lado sul do tabernáculo ²⁴ e quarenta bases de prata para sustentá-los — duas bases para cada quadro, uma sob cada encaixe. ²⁵ Para o lado norte do tabernáculo, confeccionaram vinte quadros ²⁶ e quarenta bases de prata para sustentá-los, com duas bases sob cada quadro. ²⁷ Fizeram seis quadros para a extremidade oeste do tabernáculo, ²⁸ e dois quadros foram construídos para os cantos do tabernáculo na extremidade. ²⁹ Esses quadros eram duplos da parte inferior até o topo e encaixados em um único anel; ambos foram feitos iguais. ³⁰ Assim, havia oito quadros e dezesseis bases de prata — duas sob cada quadro. ³¹ Eles também confeccionaram travessas de madeira de acácia: cinco para os quadros de um lado do tabernáculo, ³² cinco para os do outro lado, e cinco para os quadros na extremidade oeste do tabernáculo. ³³ A travessa central foi feita para se estender de ponta a ponta no meio dos quadros. ³⁴ Eles revestiram os quadros com ouro e fizeram anéis de ouro para segurar as travessas, que também foram revestidas com ouro. ³⁵ Confeccionaram o véu de fios de azul, púrpura e escarlata e linho fino retorcido, com querubins tecidos nele por um artesão habilidoso. ³⁶ Quatro colunas de madeira de acácia foram feitas para ele, revestidas com ouro, com ganchos de ouro, e quatro bases de prata foram fundidas para elas. ³⁷ Para a entrada da tenda, fizeram uma cortina de fios de azul, púrpura e escarlata e linho fino retorcido, obra de um bordador; ³⁸ e fizeram cinco colunas com ganchos para ela. Os topos das colunas e suas faixas foram revestidos com ouro, e suas cinco bases foram feitas de bronze.

37 Bezalel construiu a arca de madeira de acácia; seu comprimento era de dois côvados e meio, sua largura de um côvado e meio, e sua altura de um côvado e meio. ² Ele a revestiu de ouro puro, tanto por dentro quanto por fora, e fez uma moldura de ouro ao redor dela. ³ Ele fundiu quatro argolas de ouro para ela e as fixou nos seus quatro pés; duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado. ⁴ Ele fez varas de madeira de acácia e as revestiu de ouro. ⁵ Ele inseriu as varas nas argolas nos lados da arca para carregá-la. ⁶ Ele também fez o propiciatório de ouro puro, medindo dois côvados e meio de comprimento e um côvado e meio de largura. ⁷ Ele esculpiu dois querubins de ouro batido nas duas extremidades do propiciatório. ⁸ Um querubim foi posicionado em uma extremidade e o outro querubim na extremidade oposta; ele fez os querubins de uma só peça com o propiciatório nas duas extremidades. ⁹ Os querubins tinham suas asas estendidas para cima, cobrindo o propiciatório com elas. Eles estavam de frente um para o outro, olhando para o propiciatório. ¹⁰ Ele fez a mesa de madeira de acácia, com dois côvados de comprimento, um côvado de largura e um côvado e meio de altura. ¹¹ Ele a revestiu de ouro puro e fez uma moldura de ouro ao redor dela. ¹² Ele também fez uma borda para ela, de um palmo de largura, e colocou uma moldura de ouro na borda ao redor. ¹³ Ele fundiu quatro argolas de ouro para a mesa e as fixou nos quatro cantos onde estavam as pernas. ¹⁴ As argolas foram posicionadas próximas à borda para segurar as varas para carregar a mesa. ¹⁵ Ele fez as varas de madeira de acácia, revestindo-as de ouro, para o propósito de carregar a mesa. ¹⁶ Ele fez de ouro puro os utensílios para a mesa—seus pratos, travessas, tigelas e jarros para derramar ofertas de bebida. ¹⁷ Ele fez o candelabro de ouro puro, martelando sua base e haste, com suas taças em forma de flores, botões e flores de uma só peça com ele. ¹⁸ Seis braços se estendiam dos seus lados—três braços de um lado e três do outro. ¹⁹ Cada braço tinha três taças em forma de flores de amêndoa com botões e flores, e esse padrão era consistente para todos os seis braços que se estendiam do candelabro. ²⁰ O próprio candelabro apresentava quatro taças em forma de flores de amêndoa com botões e flores. ²¹ Um botão estava sob o primeiro par de braços que se estendiam do candelabro, um segundo botão sob o segundo par, e

Êxodo

um terceiro botão sob o terceiro par—seis braços no total.²² Os botões e braços eram todos de uma só peça com o candelabro, uma única obra martelada de ouro puro.²³ Ele fez suas sete lâmpadas, bem como seus cortadores de pavio e bandejas, de ouro puro.²⁴ Ele fez o candelabro e todos os seus acessórios de um único talento de ouro puro.²⁵ Ele construiu o altar de incenso de madeira de acácia, um côvado de comprimento e um côvado de largura, quadrado, e dois côvados de altura; seus chifres eram de uma só peça com ele.²⁶ Ele revestiu o topo, seus lados ao redor, e seus chifres com ouro puro, e fez uma moldura de ouro para ele ao redor.²⁷ Ele fez duas argolas de ouro abaixo da moldura em lados opostos para segurar as varas usadas para carregá-lo.²⁸ Ele fez as varas de madeira de acácia e as revestiu de ouro.²⁹ Ele também fez o óleo sagrado de unção e o incenso puro e fragrante, obra de um perfumista.

38 O altar do holocausto foi construído de madeira de acácia, medindo cinco côvados de comprimento, cinco côvados de largura e três côvados de altura, formando um quadrado.² Chifres foram feitos em cada um dos seus quatro cantos, todos de uma só peça com o altar, e foi revestido de bronze.³ Todos os utensílios para o altar foram feitos de bronze, incluindo as painéis, pás, bacias, garfos de carne e braseiros.⁴ Uma grelha de rede de bronze foi feita para o altar, posicionada sob a sua borda, alcançando a metade do altar.⁵ Quatro argolas foram fundidas nos quatro cantos da grelha de bronze para segurar as varas.⁶ As varas foram feitas de madeira de acácia e revestidas de bronze.⁷ As varas foram inseridas nas argolas nos lados do altar para transportá-lo. O altar foi feito oco, construído com tábuas.⁸ A bacia de bronze e sua base foram feitas dos espelhos das mulheres que serviam à entrada da tenda do encontro.⁹ O pátio foi então feito. O lado sul apresentava cortinas de linho fino retorcido, com cem côvados de comprimento.¹⁰ Este lado tinha vinte colunas com vinte bases de bronze, e ganchos e faixas de prata nas colunas.¹¹ O lado norte também tinha cem côvados de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze, e ganchos e faixas de prata nas colunas.¹² O lado oeste tinha cortinas de cinquenta côvados de largura, com dez colunas e dez bases, com ganchos e faixas de prata nas colunas.¹³ O lado leste, voltado para o nascer

do sol, tinha cinquenta côvados de largura.¹⁴ De um lado da entrada, as cortinas tinham quinze côvados de comprimento, com três colunas e três bases.¹⁵ Da mesma forma, do outro lado da entrada, havia cortinas de quinze côvados de comprimento, com três colunas e três bases.¹⁶ Todas as cortinas ao redor do pátio eram de linho fino retorcido.¹⁷ As bases para as colunas eram de bronze, enquanto os ganchos e faixas nas colunas eram de prata, e seus topos eram revestidos de prata. Assim, todas as colunas do pátio tinham faixas de prata.¹⁸ A cortina para a entrada do pátio foi feita por um tecelão, usando fios azuis, púrpura e escarlata e linho fino retorcido. Media vinte côvados de comprimento e cinco côvados de altura, combinando com as cortinas do pátio.¹⁹ Tinha quatro colunas e quatro bases de bronze. Seus ganchos e faixas eram de prata, e seus topos eram revestidos de prata.²⁰ Todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor eram feitas de bronze.²¹ Estas são as quantidades de materiais usados para o tabernáculo, o tabernáculo do testemunho, conforme registrado pelos levitas sob o comando de Moisés, dirigido por Itamar, filho de Arão, o sacerdote.²² Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, executou tudo o que o Senhor ordenou a Moisés.²³ Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, gravador, designer e bordador habilidoso em fios azuis, púrpura e escarlata e linho fino.²⁴ A quantidade total de ouro da oferta movida usada para todo o trabalho no santuário foi de vinte e nove talentos e 730 siclos, segundo o siclo do santuário.²⁵ A prata coletada do censo da comunidade totalizou cem talentos e 1.775 siclos, segundo o siclo do santuário.²⁶ Isso foi um beka por pessoa, ou seja, meio siclo, segundo o siclo do santuário, de cada homem com vinte anos ou mais, totalizando 603.550 homens.²⁷ Os cem talentos de prata foram usados para fundir as bases para o santuário e a cortina—cem bases dos cem talentos, um talento por base.²⁸ Os 1.775 siclos foram usados para fazer ganchos para as colunas, para revestir seus topos e para fazer faixas para elas.²⁹ O bronze da oferta movida totalizou setenta talentos e 2.400 siclos.³⁰ Este bronze foi usado para fazer as bases para a entrada da tenda do encontro, o altar de bronze com sua grelha de bronze e todos os seus utensílios.³¹ Também foi usado para as bases do pátio ao redor e

Êxodo

sua entrada, e para todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor.

39 Do fio azul, púrpura e escarlata, eles confeccionaram vestes finamente tecidas para ministrar no santuário, junto com as vestes sagradas para Arão, como o Senhor havia instruído a Moisés. ² O éfode foi feito de ouro, e de fio azul, púrpura e escarlata, e linho fino retorcido. ³ Eles martelaram folhas de ouro e as cortaram em fios para serem tecidos no fio azul, púrpura e escarlata, e no linho fino, obra de mãos habilidosas. ⁴ Eles modelaram peças de ombro para o éfode, que foram presas nas suas duas extremidades superiores. ⁵ O cinto habilmente tecido do éfode era da mesma confecção e materiais: ouro, fio azul, púrpura e escarlata, e linho fino retorcido, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ⁶ Eles fixaram as pedras de ônix em engastes de filigrana de ouro, gravando-as como um selo com os nomes dos filhos de Israel. ⁷ Estas foram colocadas nas peças de ombro do éfode como pedras memoriais para os filhos de Israel, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ⁸ O peitoral foi confeccionado por um bordador habilidoso, como o éfode, de ouro, e de fio azul, púrpura e escarlata, e linho fino retorcido. ⁹ Era quadrado e dobrado em dois, um palmo de comprimento e largura. ¹⁰ Eles montaram quatro fileiras de pedras preciosas sobre ele. A primeira fileira era de rubi, topázio e esmeralda; ¹¹ a segunda fileira era de turquesa, safira e uma pedra clara; ¹² a terceira fileira era de jacinto, ágata e uma pedra púrpura; ¹³ a quarta fileira era de berilo, ônix e jaspe. Estas foram fixadas em engastes de filigrana de ouro. ¹⁴ Havia doze pedras, cada uma gravada como um selo com o nome de uma das doze tribos de Israel. ¹⁵ Para o peitoral, eles modelaram correntes de ouro puro, torcidas como cordas. ¹⁶ Eles confeccionaram dois engastes de filigrana de ouro e dois anéis de ouro, e fixaram os anéis nos dois cantos do peitoral. ¹⁷ As duas correntes de ouro foram presas aos anéis nos cantos do peitoral. ¹⁸ As outras extremidades das correntes foram fixadas aos dois engastes, prendendo-as às peças de ombro do éfode na frente. ¹⁹ Eles fizeram dois anéis de ouro e os prenderam nos outros dois cantos do peitoral, na borda interna próxima ao éfode. ²⁰ Eles também fizeram mais dois anéis de ouro e os prenderam na parte inferior das peças de ombro do éfode, na frente, perto da costura acima do cinto. ²¹

Os anéis do peitoral foram amarrados aos anéis do éfode com um cordão azul, para que o peitoral permanecesse preso ao cinto e não balançasse, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ²² A túnica do éfode foi feita inteiramente de tecido azul, obra de um tecelão. ²³ Tinha uma abertura no centro, como a abertura de uma cota de malha, com uma borda ao redor da abertura para evitar rasgar. ²⁴ Eles fizeram romãs de fio azul, púrpura e escarlata e linho fino retorcido ao redor da bainha da túnica. ²⁵ Sinos de ouro puro foram feitos e colocados entre as romãs ao redor da bainha. ²⁶ Os sinos e as romãs alternavam ao redor da bainha da túnica para ministrar, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ²⁷ Túnicas de linho finamente tecido foram feitas para Arão e seus filhos. ²⁸ Eles também fizeram o turbante de linho fino, os gorros decorados e as roupas de baixo de linho fino retorcido. ²⁹ O cinto foi confeccionado de linho fino retorcido e fio azul, púrpura e escarlata, obra de um bordador, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ³⁰ Eles fizeram a placa, o emblema sagrado, de ouro puro e gravaram nela, como uma inscrição em um selo: "Santo ao Senhor." ³¹ Um cordão azul foi preso a ela para fixá-la ao turbante, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ³² Assim, todo o trabalho no tabernáculo, a tenda do encontro, foi concluído. Os israelitas fizeram tudo como o Senhor havia ordenado a Moisés. ³³ Eles trouxeram o tabernáculo a Moisés: a tenda e todos os seus utensílios, seus colchetes, quadros, travessas, postes e bases; ³⁴ a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, a cobertura de couro fino e a cortina de proteção; ³⁵ a arca da aliança com suas varas e a tampa da expiação; ³⁶ a mesa com todos os seus utensílios e o pão da Presença; ³⁷ o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas em fila e todos os seus acessórios, e o óleo de oliva para a luz; ³⁸ o altar de ouro, o óleo da unção, o incenso aromático e a cortina para a entrada da tenda; ³⁹ o altar de bronze com sua grelha de bronze, suas varas e todos os seus utensílios; a bacia com sua base; ⁴⁰ as cortinas do pátio com seus postes e bases, e a cortina para a entrada do pátio; as cordas e estacas da tenda para o pátio; todo o equipamento para o serviço do tabernáculo, a tenda do encontro; ⁴¹ e as vestes tecidas usadas para ministrar no santuário, tanto as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, quanto as vestes para seus filhos quando serviam como

Êxodo

sacerdotes. ⁴² Os israelitas completaram todas as tarefas exatamente como o Senhor havia instruído a Moisés. ⁴³ Moisés revisou o trabalho e viu que eles o haviam feito exatamente como o Senhor havia ordenado. Então Moisés os abençoou.

40 Então o Senhor falou a Moisés: ² “No primeiro dia do primeiro mês, você deverá levantar o tabernáculo, a tenda do encontro.

³ Você deverá colocar a arca da aliança dentro dele e proteger a arca com o véu. ⁴ Traga a mesa e arrume os seus itens. Depois traga o candelabro e coloque as suas lâmpadas. ⁵ Coloque o altar de ouro do incenso em frente à arca da aliança e pendure a cortina na entrada do tabernáculo. ⁶ Posicione o altar do holocausto diante da entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. ⁷ Coloque a bacia entre a tenda do encontro e o altar, e encha-a com água. ⁸ Monte o pátio ao redor e pendure a cortina na entrada do pátio. ⁹ Pegue o óleo da unção e unja o tabernáculo e tudo o que está dentro dele; consagre-o e todos os seus móveis, e ele será santo. ¹⁰ Unja o altar do holocausto e todos os seus utensílios; consagre o altar, e ele será santíssimo. ¹¹ Unja a bacia e o seu suporte, dedicando-os. ¹² Traga Arão e seus filhos à entrada da tenda do encontro e lave-os com água. ¹³ Vista Arão com as vestes sagradas, unja-o e consagre-o para que ele possa servir como sacerdote para Mim. ¹⁴ Apresente seus filhos e vista-os com túnicas. ¹⁵ Unja-os como você ungiu o pai deles, para que possam servir como sacerdotes para Mim. A unção deles será para um sacerdócio perpétuo ao longo de suas gerações.” ¹⁶ Moisés executou todas as tarefas exatamente como o Senhor lhe havia instruído. ¹⁷ No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia, o tabernáculo foi montado. ¹⁸ Moisés montou o tabernáculo, colocou suas bases, ergueu suas armações, inseriu suas travessas e levantou seus postes. ¹⁹ Ele estendeu a tenda sobre o tabernáculo e colocou a cobertura sobre a tenda, como o Senhor lhe havia ordenado. ²⁰

Ele pegou as tábuas da lei da aliança e as colocou na arca, fixou os varais na arca e a cobriu com o propiciatório. ²¹ Ele trouxe a arca para dentro do tabernáculo, pendurou a cortina protetora e isolou a arca da aliança, como o Senhor lhe havia ordenado. ²² Ele colocou a mesa na tenda do encontro, no lado norte do tabernáculo, fora do véu. ²³ Ele arrumou o pão sobre ela diante do Senhor, como o Senhor lhe havia ordenado. ²⁴ Ele posicionou o candelabro na tenda do encontro, em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo. ²⁵ Ele colocou as lâmpadas diante do Senhor, como o Senhor lhe havia ordenado. ²⁶ Ele colocou o altar de ouro na tenda do encontro, em frente ao véu. ²⁷ Ele queimou incenso aromático sobre ele, como o Senhor lhe havia ordenado. ²⁸ Ele pendurou a cortina na entrada do tabernáculo. ²⁹ Ele colocou o altar do holocausto perto da entrada do tabernáculo, a tenda do encontro, e ofereceu holocaustos e ofertas de cereais sobre ele, como o Senhor lhe havia ordenado. ³⁰ Ele colocou a bacia entre a tenda do encontro e o altar e a encheu com água para lavagem. ³¹ Moisés, Arão e seus filhos a usaram para lavar as mãos e os pés. ³² Eles se lavavam sempre que entravam na tenda do encontro ou se aproximavam do altar, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ³³ Então Moisés montou o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina na entrada do pátio. Assim Moisés completou a obra. ³⁴ Então a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. ³⁵ Moisés não conseguiu entrar na tenda do encontro porque a nuvem havia repousado sobre ela, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. ³⁶ Em todas as suas jornadas, sempre que a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os israelitas partiam. ³⁷ Mas se a nuvem não se levantava, eles não partiam até o dia em que ela se levantasse. ³⁸ Pois a nuvem do Senhor estava sobre o tabernáculo durante o dia, e fogo estava na nuvem à noite, à vista de toda a casa de Israel em todas as suas jornadas.

Levítico

1 O Senhor chamou Moisés e falou com ele da tenda do encontro: ² “Fale aos israelitas e digam-lhes: ‘Quando algum de vocês trazer uma oferta ao Senhor, traga sua oferta do gado, seja do rebanho ou do rebanho. ³ Se a sua oferta for um holocausto do rebanho, ele deverá oferecer um macho sem defeito. Ele o apresentará à entrada da tenda do encontro, para que seja aceito pelo Senhor. ⁴ Ele deverá colocar a mão sobre a cabeça do holocausto, e este será aceito em seu favor para fazer expiação por ele. ⁵ Ele deverá abater o novilho perante o Senhor, e os filhos de Arão, os sacerdotes, trarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar, à entrada da tenda do encontro. ⁶ Ele deverá esfolar o holocausto e cortá-lo em pedaços. ⁷ Os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão fogo no altar e arrumarão lenha sobre o fogo. ⁸ Então os filhos de Arão, os sacerdotes, arrumarão os pedaços, incluindo a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar. ⁹ Ele deverá lavar as entranhas e as pernas com água, e o sacerdote queimará tudo sobre o altar. É um holocausto, uma oferta de alimento, um aroma suave ao Senhor. ¹⁰ Mas se a sua oferta for um holocausto do rebanho, seja das ovelhas ou dos bodes, ele deverá oferecer um macho sem defeito. ¹¹ Ele deverá abatê-lo no lado norte do altar perante o Senhor, e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o seu sangue ao redor sobre o altar. ¹² Ele deverá cortá-lo em pedaços, e o sacerdote os arrumará, incluindo a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar. ¹³ Ele deverá lavar as entranhas e as pernas com água, e o sacerdote trará tudo e queimará sobre o altar. É um holocausto, uma oferta de alimento, um aroma suave ao Senhor. ¹⁴ Mas se a sua oferta ao Senhor for um holocausto de aves, ele deverá trazer a sua oferta das rolas ou dos pombinhos. ¹⁵ O sacerdote deverá levá-la ao altar, remover a cabeça e queimá-la sobre o altar; o seu sangue deverá ser derramado ao lado do altar. ¹⁶ Ele deverá remover o papo com as penas e lançá-lo ao lado do altar, no lado leste, no lugar das cinzas. ¹⁷ Ele deverá rasgá-la pelas asas, sem dividi-la completamente, e o sacerdote deverá queimá-la sobre a lenha que está no fogo sobre o altar. É um holocausto, uma oferta de alimento, um aroma suave ao Senhor.

2 ‘Quando alguém apresentar uma oferta de cereal ao Senhor, a sua oferta será de flor de farinha. Derramarão azeite sobre ela e colocarão incenso sobre ela. ² Eles a trarão aos filhos de Arão, os sacerdotes. O sacerdote tomará um punhado da farinha e do azeite, com todo o incenso, e queimará isso como uma porção memorial no altar, uma oferta de alimento, um aroma suave ao Senhor. ³ O restante da oferta de cereal pertence a Arão e seus filhos; é uma parte santíssima das ofertas apresentadas ao Senhor pelo fogo. ⁴ ‘Se você trazer uma oferta de cereal assada no forno, será de bolos sem fermento de flor de farinha misturada com azeite, ou bolachas sem fermento untadas com azeite. ⁵ Se a sua oferta de cereal for preparada numa grelha, será feita de flor de farinha misturada com azeite, e sem fermento. ⁶ Divida-a em pedaços e derrame azeite sobre ela; isso constitui uma oferta de cereal. ⁷ Se a sua oferta de cereal for cozida numa panela, será feita de flor de farinha com azeite. ⁸ Traga a oferta de cereal feita destas coisas ao Senhor; apresente-a ao sacerdote, que a levará ao altar. ⁹ O sacerdote retirará a porção memorial da oferta de cereal e a queimará no altar como uma oferta de alimento, um aroma suave ao Senhor. ¹⁰ O restante da oferta de cereal pertence a Arão e seus filhos; é uma parte santíssima das ofertas ao Senhor pelo fogo. ¹¹ ‘Toda oferta de cereal que você trazer ao Senhor deve ser feita sem fermento, pois você não queimará nenhum fermento ou mel como oferta pelo fogo ao Senhor. ¹² Você pode trazê-los ao Senhor como uma oferta de primícias, mas não serão oferecidos no altar como um aroma suave. ¹³ Tempere todas as suas ofertas de cereal com sal. Não deixe faltar o sal da aliança do seu Deus nas suas ofertas de cereal; com todas as suas ofertas, você oferecerá sal. ¹⁴ ‘Se você apresentar uma oferta de cereal de primícias ao Senhor, ofereça espigas esmagadas de grãos novos tostadas no fogo. ¹⁵ Adicione azeite e incenso a ela; esta é uma oferta de cereal. ¹⁶ O sacerdote queimará a porção memorial do grão esmagado e do azeite, juntamente com todo o incenso, como uma oferta pelo fogo ao Senhor.

3 ‘Se a sua oferta for um sacrifício de ofertas pacíficas, e for do gado, seja macho ou fêmea, você a apresentará sem defeito diante do Senhor. ² Você colocará a mão sobre a cabeça da sua oferta e a matará à entrada da tenda do

Levítico

encontro. Então os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue ao redor do altar. ³ Da oferta pacífica você apresentará uma oferta queimada ao Senhor: a gordura que cobre os órgãos internos e toda a gordura que está sobre eles, ⁴ e os dois rins com a gordura que está sobre eles, perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que você removerá com os rins. ⁵ Então os filhos de Arão a queimarão no altar, sobre o holocausto que está sobre a lenha no fogo; é uma oferta queimada, um aroma suave ao Senhor. ⁶ Se a sua oferta de uma oferta pacífica ao Senhor for do rebanho, você oferecerá um macho ou fêmea sem defeito. ⁷ Se você oferecer um cordeiro, você o apresentará diante do Senhor, ⁸ e colocará a mão sobre a sua cabeça e o matará em frente à tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o seu sangue ao redor do altar. ⁹ Da oferta pacífica você trará uma oferta queimada ao Senhor: a sua gordura, toda a cauda gorda removida perto da espinha, a gordura que cobre os órgãos internos e toda a gordura sobre eles, ¹⁰ e os dois rins com a gordura que está sobre eles, perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que você removerá com os rins. ¹¹ O sacerdote a queimará no altar como alimento, uma oferta queimada ao Senhor. ¹² Se a sua oferta for um bode, você o apresentará diante do Senhor, ¹³ e colocará a mão sobre a sua cabeça e o matará em frente à tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o seu sangue ao redor do altar. ¹⁴ Dela você apresentará a sua oferta como uma oferta queimada ao Senhor: a gordura que cobre os órgãos internos e toda a gordura sobre eles, ¹⁵ e os dois rins com a gordura que está sobre eles, perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que você removerá com os rins. ¹⁶ O sacerdote os queimará no altar como alimento, uma oferta queimada, um aroma agradável. Toda a gordura é do Senhor. ¹⁷ Esta é uma ordenança perpétua para todas as suas gerações, onde quer que vivam: vocês não comerão nenhuma gordura nem sangue.'

4 O Senhor dirigiu-se a Moisés com estas palavras, ² "Fale aos israelitas e diga: 'Se alguém pecar involuntariamente em qualquer das coisas que o Senhor ordenou que não fossem feitas, e cometer qualquer delas— ³ se o sacerdote ungido pecar, trazendo culpa sobre o povo, ele deve apresentar ao Senhor um novilho sem defeito como oferta pelo pecado que cometeu. ⁴ Ele trará o novilho à entrada da tenda do encontro perante o

Senhor, colocará a mão sobre a cabeça do novilho e o matará ali perante o Senhor. ⁵ O sacerdote ungido deve pegar um pouco do sangue do novilho e levá-lo para dentro da tenda do encontro. ⁶ Ele deve molhar o dedo no sangue e aspergi-lo sete vezes perante o Senhor, em frente ao véu do santuário. ⁷ O sacerdote deve colocar um pouco do sangue nos chifres do altar de incenso aromático perante o Senhor na tenda do encontro, e o restante do sangue do novilho ele deve derramar na base do altar do holocausto, à entrada da tenda do encontro. ⁸ Ele deve remover toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado—a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas, ⁹ os dois rins com a gordura sobre eles, perto dos lombos, e o lóbulo longo do fígado, que ele removerá com os rins— ¹⁰ assim como é removido do boi do sacrifício de ofertas pacíficas. Então o sacerdote deve queimá-los no altar do holocausto. ¹¹ Mas o couro do novilho e toda a sua carne, juntamente com a cabeça, pernas, entranhas e excremento— ¹² isto é, todo o restante do novilho— ele deve levar a um lugar limpo fora do acampamento, onde as cinzas são despejadas, e queimá-lo ali em fogo de lenha; onde as cinzas são despejadas, ele será queimado. ¹³ 'Se toda a comunidade israelita pecar involuntariamente e o assunto escapar à atenção da assembleia, e eles fizerem qualquer das coisas que o Senhor ordenou que não fossem feitas, e se tornarem culpados; ¹⁴ quando o pecado que cometeram se tornar conhecido, a assembleia deve trazer um novilho jovem como oferta pelo pecado e apresentá-lo perante a tenda do encontro. ¹⁵ Os anciãos da comunidade devem colocar as mãos sobre a cabeça do novilho perante o Senhor, e o novilho deve ser abatido perante o Senhor. ¹⁶ Então o sacerdote ungido deve levar um pouco do sangue do novilho para a tenda do encontro. ¹⁷ Ele deve molhar o dedo no sangue e aspergi-lo sete vezes perante o Senhor, em frente ao véu. ¹⁸ Ele deve colocar um pouco do sangue nos chifres do altar perante o Senhor na tenda do encontro, e o restante do sangue ele deve derramar na base do altar do holocausto, à entrada da tenda do encontro. ¹⁹ Ele deve remover toda a gordura e queimá-la no altar, ²⁰ e fazer com este novilho como fez com o novilho da oferta pelo pecado. Desta forma, o sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados. ²¹ Então ele deve levar

Levítico

o novilho para fora do acampamento e queimá-lo como queimou o primeiro novilho. Esta é a oferta pelo pecado da assembleia. ²² ‘Quando um líder pecar involuntariamente e fizer qualquer das coisas que o Senhor seu Deus ordenou que não fossem feitas, e se tornar culpado, ²³ se o pecado que cometeu se tornar conhecido, ele deve trazer como sua oferta um bode macho sem defeito. ²⁴ Ele deve colocar a mão sobre a cabeça do bode e abatê-lo no lugar onde o holocausto é abatido perante o Senhor. É uma oferta pelo pecado. ²⁵ Então o sacerdote deve pegar um pouco do sangue da oferta pelo pecado com o dedo e colocá-lo nos chifres do altar do holocausto, e o restante do sangue ele deve derramar na base do altar. ²⁶ Ele deve queimar toda a gordura no altar como queimou a gordura da oferta pacífica. Desta forma, o sacerdote fará expiação por ele em relação ao seu pecado, e ele será perdoado. ²⁷ ‘Se qualquer membro da comunidade pecar involuntariamente fazendo qualquer das coisas que o Senhor ordenou que não fossem feitas, e se tornar culpado, ²⁸ se o pecado que cometeu lhe for dado a conhecer, ele deve trazer como sua oferta uma cabra fêmea sem defeito pelo pecado que cometeu. ²⁹ Ele deve colocar a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e abatê-la no lugar do holocausto. ³⁰ O sacerdote deve pegar um pouco do sangue com o dedo e colocá-lo nos chifres do altar do holocausto, e o restante do sangue ele deve derramar na base do altar. ³¹ Ele deve remover toda a gordura, assim como a gordura foi removida das ofertas pacíficas, e o sacerdote deve queimá-la no altar como aroma agradável ao Senhor. Desta forma, o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado. ³² ‘Se ele trouxe um cordeiro como sua oferta por uma oferta pelo pecado, ele deve trazer uma fêmea sem defeito. ³³ Ele deve colocar a mão sobre a cabeça dela e abatê-la como oferta pelo pecado no lugar onde o holocausto é abatido. ³⁴ Então o sacerdote deve pegar um pouco do sangue da oferta pelo pecado com o dedo e colocá-lo nos chifres do altar do holocausto, e o restante do sangue ele deve derramar na base do altar. ³⁵ Ele deve remover toda a gordura, assim como a gordura do cordeiro é removida das ofertas pacíficas, e o sacerdote deve queimá-la no altar, sobre as ofertas queimadas ao Senhor. Desta forma, o sacerdote fará expiação por ele pelo pecado que cometeu, e ele será perdoado.

5 ‘Se um indivíduo pecar por não falar quando ouvir um chamado público para testemunhar sobre algo que tenha visto ou saiba, será considerado responsável. ² Ou se uma pessoa tomar consciência de sua culpa após tocar inadvertidamente em qualquer coisa que seja cerimonialmente impura — seja a carcaça de um animal impuro, selvagem ou doméstico, ou qualquer criatura impura que se move pelo chão — e perceber sua impureza; ³ Ou se tocar em impureza humana, qualquer que seja a forma, e isso estiver oculto dela, mas depois ela tomar consciência disso, será culpada. ⁴ Ou se alguém fizer um juramento precipitado de fazer qualquer coisa, seja boa ou má, em qualquer assunto sobre o qual as pessoas possam jurar descuidadamente, e isso estiver oculto dela, mas depois ela tomar consciência disso e perceber sua culpa — ⁵ Quando tomar consciência de sua culpa em qualquer um desses assuntos, deve confessar como pecou. ⁶ Como penalidade pelo pecado que cometeu, deve trazer ao Senhor uma fêmea do rebanho, um cordeiro ou uma cabra, como oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação em seu favor pelo pecado. ⁷ Se não puderem pagar um cordeiro, devem trazer duas rolas ou dois pombinhos ao Senhor como penalidade pelo pecado — um para oferta pelo pecado e o outro para oferta queimada. ⁸ Devem apresentá-los ao sacerdote, que primeiro oferecerá um como oferta pelo pecado. Ele deve arrancar sua cabeça na frente do peçoço, mas não cortá-la completamente, ⁹ e aspergir um pouco do sangue da oferta pelo pecado contra o lado do altar; o restante do sangue deve ser drenado na base do altar. É uma oferta pelo pecado. ¹⁰ O segundo pássaro ele deve preparar como oferta queimada de acordo com a ordenança. Assim, o sacerdote fará expiação em seu favor pelo pecado que cometeu, e será perdoado. ¹¹ Se, no entanto, seus meios forem insuficientes para duas rolas ou dois pombinhos, devem trazer como oferta pelo pecado um décimo de um efa da melhor farinha. Não devem colocar azeite ou incenso sobre ela, pois é uma oferta pelo pecado. ¹² Devem levá-la ao sacerdote, que tomará um punhado dela como porção memorial e a queimará no altar com as ofertas feitas pelo fogo ao Senhor. É uma oferta pelo pecado. ¹³ Dessa forma, o sacerdote fará expiação por eles em relação a qualquer um desses pecados que cometeram, e serão perdoados. O restante da

Levítico

oferta pertencerá ao sacerdote, como no caso da oferta de cereais.”¹⁴ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ¹⁵ “Se alguém agir infielmente e pecar involuntariamente em relação a qualquer uma das coisas sagradas do Senhor, deve trazer ao Senhor como oferta de culpa um carneiro sem defeito do rebanho, avaliado em siclos de prata de acordo com o siclo do santuário. É uma oferta de culpa.¹⁶ Devem fazer restituição pelo que deixaram de fazer em relação às coisas sagradas, acrescentando um quinto do seu valor e entregando-o ao sacerdote. O sacerdote fará expiação por eles com o carneiro como oferta de culpa, e serão perdoados.¹⁷ Se alguém pecar e fizer o que é proibido em qualquer um dos mandamentos do Senhor, mesmo que não esteja ciente, é culpado e arcará com as consequências.¹⁸ Devem trazer ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho, avaliado de acordo com sua avaliação, como oferta de culpa. Dessa forma, o sacerdote fará expiação por eles pelo erro que cometeram involuntariamente, e serão perdoados.¹⁹ É uma oferta de culpa; de fato, eles foram culpados perante o Senhor.”

6 O Senhor falou a Moisés, dizendo: ² “Quando alguém pecar e agir infielmente contra o Senhor, enganando o próximo a respeito de um depósito ou de uma garantia que lhe foi confiada, ou por meio de roubo, ou se tiver extorquido algo do próximo,³ ou se encontrar propriedade perdida e mentir sobre isso, ou jurar falsamente sobre qualquer pecado que as pessoas possam cometer—⁴ quando pecarem de qualquer uma dessas maneiras e se derem conta de sua culpa, devem restituir o que tomaram por roubo ou extorsão, ou o que lhes foi confiado, ou a propriedade perdida que encontraram,⁵ ou qualquer coisa sobre a qual juraram falsamente. Devem fazer restituição total, acrescentando um quinto do valor a ela, e entregá-la ao legítimo proprietário no dia em que apresentarem sua oferta pela culpa.⁶ Como penalidade, devem trazer ao sacerdote, sua oferta pela culpa ao Senhor, um carneiro sem defeito do rebanho, de valor adequado.⁷ Dessa forma, o sacerdote fará expiação por eles diante do Senhor, e serão perdoados por qualquer uma das coisas que fizeram e que os tornaram culpados.”⁸ O Senhor então instruiu Moisés, dizendo: ⁹ “Ordene a Arão e seus filhos, dizendo: 'Estas são as regulamentações para a oferta queimada: A oferta queimada deve

permanecer sobre o altar durante toda a noite até a manhã, e o fogo no altar deve ser mantido aceso.¹⁰ O sacerdote deve vestir sua túnica de linho, com roupas de linho junto ao corpo, e remover as cinzas da oferta queimada que o fogo consumiu no altar e colocá-las ao lado do altar.¹¹ Então ele deve tirar essas vestes e vestir outras, e levar as cinzas para fora do acampamento a um lugar cerimonialmente limpo.¹² O fogo no altar deve ser mantido aceso; não deve se apagar. Todas as manhãs o sacerdote deve adicionar lenha, arrumar a oferta queimada sobre o fogo e queimar a gordura das ofertas de paz sobre ele.¹³ O fogo do altar deve permanecer aceso continuamente; nunca deve ser extinto.¹⁴ “Estas são as regulamentações para a oferta de cereal: Os filhos de Arão devem apresentá-la diante do Senhor, em frente ao altar.¹⁵ O sacerdote deve pegar um punhado da melhor farinha da oferta de cereal, com seu óleo e todo o incenso sobre ela, e queimar a porção memorial no altar como aroma suave ao Senhor.¹⁶ Arão e seus filhos devem comer o restante. Deve ser comido como pão sem fermento em um lugar sagrado; devem comê-lo no pátio da tenda do encontro.¹⁷ Deve ser preparado sem fermento. Eu o dei como parte das ofertas de alimento apresentadas a mim. Como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa, é santíssimo.¹⁸ Todo homem entre os descendentes de Arão pode comê-lo. É uma parte perpétua das ofertas de alimento apresentadas ao Senhor por todas as gerações. Quem tocar nelas se tornará santo.”¹⁹ O Senhor também instruiu Moisés, dizendo, ²⁰ “Esta é a oferta que Arão e seus filhos devem apresentar ao Senhor no dia em que for ungido: um décimo de um efa da melhor farinha como oferta regular de cereal, metade dela pela manhã e metade dela à tarde.²¹ Deve ser preparada com óleo em uma chapa; traga-a bem misturada e apresente a oferta de cereal quebrada em pedaços como aroma agradável ao Senhor.²² O filho que o suceder como sacerdote ungido deve prepará-la. É a parte perpétua do Senhor e deve ser totalmente queimada.²³ Toda oferta de cereal de um sacerdote deve ser totalmente queimada; não deve ser consumida.”²⁴ O Senhor então instruiu Moisés, dizendo, ²⁵ “Fale a Arão e seus filhos, dizendo: 'Estas são as regulamentações para a oferta pelo pecado: A oferta pelo pecado deve ser abatida diante do Senhor no lugar onde a oferta queimada é abatida; é

Levítico

santíssima. ²⁶ O sacerdote que a oferece pelo pecado deve comê-la; deve ser comida em um lugar sagrado, no pátio da tenda do encontro. ²⁷ Tudo o que tocar qualquer parte de sua carne se tornará santo, e se qualquer parte de seu sangue espirrar em uma veste, você deve lavá-la em um lugar sagrado. ²⁸ A panela de barro em que for cozida deve ser quebrada; mas se for cozida em uma panela de bronze, a panela deve ser esfregada e enxaguada com água. ²⁹ Todo homem entre os sacerdotes pode participar dela; é santíssima. ³⁰ Mas qualquer oferta pelo pecado cujo sangue é levado para a tenda do encontro para fazer expiação no Lugar Santo não deve ser comida; deve ser queimada com fogo.

7 ¹ Estas são as diretrizes para a oferta pela culpa; é santíssima. ² A oferta pela culpa deve ser abatida no mesmo lugar que a oferta queimada, e seu sangue deve ser aspergido ao redor do altar. ³ Ele oferecerá toda a sua gordura: a cauda gorda e a gordura que cobre os órgãos internos, ⁴ e os dois rins com a gordura sobre eles, perto dos lombos, e o lóbulo longo do fígado, que ele removerá com os rins. ⁵ O sacerdote os queimará no altar como oferta queimada ao Senhor; é uma oferta pela culpa. ⁶ Todo homem entre os sacerdotes pode comê-la. Deve ser comida em um lugar sagrado; é santíssima. ⁷ A mesma regra se aplica tanto à oferta pelo pecado quanto à oferta pela culpa: elas pertencem ao sacerdote que faz expiação com elas. ⁸ O sacerdote que apresentar uma oferta queimada por alguém terá para si o couro da oferta queimada. ⁹ Toda oferta de cereal assada no forno ou cozida na panela ou na chapa pertence ao sacerdote que a oferece. ¹⁰ Toda oferta de cereal, seja misturada com óleo ou seca, pertence igualmente a todos os filhos de Arão. ¹¹ Estas são as diretrizes para o sacrifício de ofertas de paz que alguém pode apresentar ao Senhor: ¹² Se ele a oferecer como ação de graças, então, junto com o sacrifício de ação de graças, oferecerá bolos sem fermento misturados com óleo, bolachas sem fermento untadas com óleo, e bolos de farinha fina bem amassados e misturados com óleo. ¹³ Com o sacrifício de suas ofertas de paz por ação de graças, ele apresentará bolos de pão levedado. ¹⁴ Ele deve trazer um de cada tipo como oferta, uma contribuição ao Senhor; pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue das ofertas de paz. ¹⁵ A carne do sacrifício de suas ofertas de paz por

ação de graças deve ser comida no dia em que for oferecida; nada dela deve ser deixado até a manhã. ¹⁶ Mas se o sacrifício de sua oferta for um voto ou uma oferta voluntária, deve ser comido no dia em que ele oferecer seu sacrifício, e o que sobrar pode ser comido no dia seguinte. ¹⁷ Qualquer carne do sacrifício que sobrar até o terceiro dia deve ser queimada com fogo. ¹⁸ Se alguma carne do sacrifício de suas ofertas de paz for comida no terceiro dia, não será aceita, nem creditada a ele; será uma coisa impura, e quem a comer levará sua iniquidade. ¹⁹ Carne que tocar em qualquer coisa impura não deve ser comida; deve ser queimada com fogo. Quanto à outra carne, qualquer pessoa que estiver pura pode comê-la. ²⁰ Mas se alguém comer a carne do sacrifício de ofertas de paz que pertencem ao Senhor enquanto estiver impuro, essa pessoa será cortada de seu povo. ²¹ Qualquer pessoa que tocar em qualquer coisa impura, seja impureza humana ou um animal impuro ou qualquer coisa detestável impura, e comer da carne do sacrifício de ofertas de paz que pertencem ao Senhor, será cortada de seu povo.” ²² O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ²³ “Fale aos israelitas, dizendo: ‘Vocês não devem comer nenhuma gordura de boi, ovelha ou cabra. ²⁴ A gordura de um animal encontrado morto ou despedaçado por animais selvagens pode ser usada para outros fins, mas vocês não devem comê-la. ²⁵ Qualquer pessoa que comer a gordura de um animal do qual uma oferta queimada pode ser apresentada ao Senhor deve ser cortada de seu povo. ²⁶ E onde quer que vocês habitem, não devem comer nenhum sangue, seja de ave ou de animal. ²⁷ Qualquer pessoa que comer qualquer sangue será cortada de seu povo.” ²⁸ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ²⁹ “Fale aos israelitas, dizendo: ‘Qualquer pessoa que oferecer o sacrifício de suas ofertas de paz ao Senhor deve trazer parte dele como sua oferta ao Senhor. ³⁰ Com suas próprias mãos ele trará as ofertas feitas por fogo ao Senhor; ele trará a gordura com o peito, para que o peito seja movido como oferta movida perante o Senhor. ³¹ O sacerdote queimará a gordura no altar, mas o peito pertencerá a Arão e seus filhos. ³² Vocês devem dar a coxa direita ao sacerdote como contribuição dos sacrifícios de suas ofertas de paz. ³³ O filho de Arão que oferecer o sangue e a gordura das ofertas de paz terá a coxa direita como sua porção. ³⁴ Pois eu tomei o peito da oferta movida e a coxa da

Levítico

contribuição dos sacrifícios das ofertas de paz dos israelitas e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos como sua porção perpétua dos israelitas.¹⁷ ³⁵ Esta é a porção das ofertas feitas por fogo ao Senhor que foram atribuídas a Arão e seus filhos no dia em que foram apresentados para servir ao Senhor como sacerdotes. ³⁶ No dia em que foram ungidos, o Senhor instruiu que os israelitas lhes dessem isso como sua porção perpétua para as gerações vindouras. ³⁷ Estas, então, são as diretrizes para a oferta queimada, a oferta de cereal, a oferta pelo pecado, a oferta pela culpa, a oferta de ordenação e a oferta de paz, ³⁸ que o Senhor ordenou a Moisés no Monte Sinai no dia em que instruiu os israelitas a trazerem suas ofertas ao Senhor no deserto do Sinai.

8 O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ² “Traga Arão e seus filhos, junto com suas vestes, o óleo da unção, o novilho para a oferta pelo pecado, os dois carneiros e o cesto de pães sem fermento, ³ e reúna toda a congregação à entrada da tenda do encontro.” ⁴ Moisés fez exatamente como o Senhor lhe ordenou, e a congregação se reuniu à entrada da tenda do encontro. ⁵ Moisés dirigiu-se à congregação, dizendo: “Este é o mandamento do Senhor a ser cumprido.” ⁶ Moisés então trouxe Arão e seus filhos e os purificou com água. ⁷ Ele vestiu Arão com a túnica, amarrou o cinto ao redor dele, vestiu-o com o manto e colocou o éfode sobre ele. Também prendeu o éfode com um cinto decorativo, fixando-o ao redor dele. ⁸ Colocou o peitoral sobre ele e pôs o Urim e o Tumim no peitoral. ⁹ Colocou o turbante na cabeça de Arão e colocou a placa de ouro, o emblema sagrado, na frente do turbante, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ¹⁰ Moisés pegou o óleo da unção e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, consagrando-os. ¹¹ Ele aspergiu um pouco do óleo sobre o altar sete vezes, ungindo o altar e todos os seus utensílios, bem como a bacia com sua base, para consagrá-los. ¹² Derramou um pouco do óleo da unção sobre a cabeça de Arão, ungindo-o para consagrá-lo. ¹³ Moisés então trouxe os filhos de Arão, vestiu-os com túnicas, amarrou cintos ao redor deles e colocou gorros neles, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ¹⁴ Ele apresentou o novilho para a oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do novilho. ¹⁵ Moisés abateu o novilho, pegou um pouco do

sangue e com o dedo colocou-o sobre os chifres do altar para purificá-lo. Derramou o restante do sangue na base do altar, consagrando-o para fazer expiação por ele. ¹⁶ Ele pegou toda a gordura ao redor das entranhas, o lóbulo longo do fígado e os dois rins com a gordura deles, e os queimou no altar. ¹⁷ Mas o novilho, com seu couro, carne e intestinos, ele queimou fora do acampamento, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ¹⁸ Ele então trouxe o carneiro para a oferta queimada, e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça dele. ¹⁹ Moisés abateu o carneiro e aspergiu o sangue ao redor do altar. ²⁰ Ele dividiu o carneiro em partes e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura. ²¹ Depois de lavar as entranhas e as pernas com água, ele queimou todo o carneiro no altar. Era uma oferta queimada, um aroma agradável, uma oferta pelo fogo ao Senhor, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ²² Ele então apresentou o segundo carneiro, o carneiro da ordenação, e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça dele. ²³ Moisés abateu o carneiro e pegou um pouco do sangue, colocando-o no lóbulo da orelha direita de Arão, no polegar da mão direita e no dedão do pé direito. ²⁴ Ele também trouxe os filhos de Arão e colocou um pouco do sangue nos lóbulos das orelhas direitas deles, nos polegares das mãos direitas e nos dedões dos pés direitos. Moisés então aspergiu o restante do sangue ao redor do altar. ²⁵ Ele pegou a gordura, a cauda gorda, toda a gordura ao redor das entranhas, o lóbulo longo do fígado, os dois rins com a gordura deles e a coxa direita. ²⁶ Do cesto de pães sem fermento diante do Senhor, ele pegou um pão grosso, um pão com azeite e um pão fino, colocando-os sobre as porções de gordura e a coxa direita. ²⁷ Ele colocou tudo isso nas mãos de Arão e seus filhos, e os agitou perante o Senhor como uma oferta movida. ²⁸ Moisés então os pegou das mãos deles e os queimou no altar sobre a oferta queimada. Eram uma oferta de ordenação, um aroma agradável, uma oferta pelo fogo ao Senhor. ²⁹ Moisés pegou o peito e o agitou perante o Senhor como uma oferta movida; era a porção dele do carneiro da ordenação, como o Senhor havia ordenado a Moisés. ³⁰ Moisés pegou um pouco do óleo da unção e um pouco do sangue do altar e aspergiu sobre Arão e suas vestes, e sobre seus filhos e as vestes deles. Assim, ele consagrou Arão e suas vestes, e seus filhos e as vestes deles. ³¹

Levítico

Moisés então instruiu Arão e seus filhos: “Fervam a carne à entrada da tenda do encontro e comam-na ali com o pão do cesto das ofertas de ordenação, como me foi ordenado: ‘Arão e seus filhos devem comê-la.’”³² Queimem o restante da carne e do pão.³³ Não deixem a entrada da tenda do encontro por sete dias, até que o período de sua ordenação seja completado, pois sua ordenação durará sete dias.³⁴ O que foi feito hoje foi dirigido pelo Senhor para fazer expiação por vocês.³⁵ Vocês devem permanecer à entrada da tenda do encontro dia e noite por sete dias e cumprir seu dever para com o Senhor, para que não morram; pois isso é o que me foi ordenado.”³⁶ Assim, Arão e seus filhos cumpriram todas as instruções que o Senhor havia dado por meio de Moisés.

9 No oitavo dia, Moisés chamou Arão e seus filhos, assim como os anciãos de Israel.² Ele instruiu Arão: “Tome um bezerro, um novilho, para sua oferta pelo pecado e um carneiro para sua oferta queimada, ambos sem defeito, e apresente-os diante do Senhor.³ Então fale aos israelitas, dizendo: ‘Tomem um bode para oferta pelo pecado, e um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, para oferta queimada,⁴ e um boi e um carneiro para ofertas de paz para sacrificar diante do Senhor, juntamente com uma oferta de cereais misturada com azeite; pois hoje o Senhor aparecerá a vocês.’”⁵ Eles trouxeram o que Moisés havia ordenado para a frente da tenda do encontro, e toda a assembleia se aproximou e ficou diante do Senhor.⁶ Moisés explicou: “Este é o mandamento do Senhor, para que Sua glória seja revelada a vocês.”⁷ Moisés disse a Arão: “Venha ao altar e ofereça sua oferta pelo pecado e sua oferta queimada para fazer expiação por si mesmo e pelo povo; então faça a oferta pelo povo para fazer expiação por eles, como o Senhor ordenou.”⁸ Arão aproximou-se do altar e abateu o bezerro para a oferta pelo pecado por si mesmo.⁹ Seus filhos apresentaram-lhe o sangue, e ele mergulhou o dedo no sangue e o colocou sobre os chifres do altar, derramando o restante na base do altar.¹⁰ Ele queimou a gordura, os rins e o lóbulo longo do fígado da oferta pelo pecado no altar, como o Senhor havia ordenado a Moisés.¹¹ Ele levou a carne e o couro para fora do acampamento e os queimou.¹² Ele então abateu a oferta queimada, e seus filhos lhe entregaram o sangue, que ele aspergiu ao redor do altar.¹³ Eles lhe entregaram a

oferta queimada em pedaços, incluindo a cabeça, e ele os queimou no altar.¹⁴ Ele lavou as entranhas e as pernas e as ofereceu sobre a oferta queimada no altar.¹⁵ Arão então apresentou a oferta do povo. Ele tomou o bode para a oferta pelo pecado do povo, abateu-o e o ofereceu como oferta pelo pecado como a primeira.¹⁶ Ele apresentou a oferta queimada e a ofereceu de acordo com a ordenança.¹⁷ Ele também apresentou a oferta de cereais, tomou um punhado dela e a queimou no altar além da oferta queimada da manhã.¹⁸ Ele abateu o boi e o carneiro como ofertas de paz para o povo. Seus filhos lhe entregaram o sangue, e ele o aspergiu ao redor do altar.¹⁹ As porções de gordura do boi e do carneiro—a cauda gorda, a camada de gordura, os rins e o lóbulo longo do fígado—²⁰ estas eles colocaram sobre os peitos, e Arão queimou a gordura no altar.²¹ Arão moveu os peitos e a coxa direita como oferta movida perante o Senhor, como Moisés havia ordenado.²² Arão levantou as mãos em direção ao povo e os abençoou. Depois de fazer a oferta pelo pecado, a oferta queimada e as ofertas de paz, ele desceu.²³ Moisés e Arão entraram na tenda do encontro. Quando saíram, abençoaram o povo, e a glória do Senhor apareceu a todo o povo.²⁴ Fogo saiu da presença do Senhor e consumiu a oferta queimada e as porções de gordura no altar. Quando todo o povo viu isso, gritaram e caíram com o rosto em terra.

10 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, cada um tomou o seu incensário, pôs fogo neles e acrescentou incenso. Eles ofereceram fogo não autorizado perante o Senhor, o qual Ele não lhes havia ordenado.² Saiu fogo da presença do Senhor e os consumiu, e morreram perante o Senhor.³ Moisés disse a Arão: “Foi isso que o Senhor disse: ‘Entre os que se aproximam de Mim, serei santificado; na presença de todo o povo, serei honrado.’” E Arão ficou em silêncio.⁴ Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos do tio de Arão, Uziel, e lhes ordenou: “Venham e levem seus parentes para fora do santuário, para um lugar fora do acampamento.”⁵ Eles vieram e os levaram, ainda com suas túnicas, para um lugar fora do acampamento, conforme Moisés havia ordenado.⁶ Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: “Não deixem seus cabelos ficarem desgrehnados, nem rasguem suas roupas, para que não morram e a ira não venha sobre toda a comunidade. Mas seus parentes, toda a

Levítico

casa de Israel, podem lamentar por aqueles que o Senhor consumiu pelo fogo. ⁷ Não saiam da entrada da tenda do encontro, ou vocês morrerão, pois o óleo da unção do Senhor está sobre vocês.” E eles fizeram conforme as instruções de Moisés. ⁸ O Senhor falou a Arão, dizendo: ⁹ “Você e seus filhos não devem beber vinho ou outra bebida fermentada quando entrarem na tenda do encontro, para que não morram. Este é um estatuto perpétuo para as suas gerações, ¹⁰ para distinguir entre o santo e o comum, e entre o impuro e o puro, ¹¹ e para que vocês ensinem aos israelitas todos os decretos que o Senhor deu por meio de Moisés.” ¹² Moisés falou a Arão e a seus filhos restantes, Eleazar e Itamar, dizendo: “Tomem a oferta de cereais que sobrou das ofertas queimadas ao Senhor e comam-na como pão sem fermento ao lado do altar, pois é santíssima. ¹³ Vocês a comerão em um lugar santo, pois é a porção de vocês e de seus filhos das ofertas feitas pelo fogo ao Senhor, conforme me foi ordenado. ¹⁴ O peito da oferta movida e a coxa da oferta vocês podem comer em um lugar limpo, você, seus filhos e suas filhas com você; pois foram dados como sua parte designada e a parte de seus filhos das ofertas pacíficas dos israelitas. ¹⁵ Eles trarão a coxa que é levantada e o peito que é movido, junto com as ofertas queimadas das porções gordurosas, para apresentar como oferta movida perante o Senhor; será uma obrigação perpétua para você e seus filhos com você, conforme o Senhor ordenou.” ¹⁶ Moisés procurou diligentemente o bode da oferta pelo pecado e descobriu que tinha sido queimado. Ele ficou irado com Eleazar e Itamar, os filhos restantes de Arão, e disse: ¹⁷ “Por que vocês não comeram a oferta pelo pecado na área do santuário? É santíssima, e foi dada a vocês para tirar a culpa da congregação, fazendo expiação por eles perante o Senhor. ¹⁸ Como o sangue dela não foi levado para dentro do santuário, vocês deveriam tê-la comido na área do santuário, conforme ordenei.” ¹⁹ Arão respondeu a Moisés: “Hoje eles ofereceram a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada perante o Senhor, e tais coisas aconteceram comigo. Se eu tivesse comido a oferta pelo pecado hoje, teria sido agradável aos olhos do Senhor?” ²⁰ Quando Moisés ouviu isso, ficou satisfeito.

11 O Senhor então falou a Moisés e Arão, dizendo: ² “Fale aos israelitas e diga: ‘Entre todos os animais que vivem em terra, estes

são os que vocês podem comer: ³ Vocês podem comer qualquer animal que tenha o casco fendido, completamente dividido, e que ruma. ⁴ “No entanto, há alguns que apenas ruminam ou apenas têm o casco fendido, mas vocês não devem comê-los. O camelo, embora ruma, não tem o casco fendido; é impuro para vocês. ⁵ O hircão, embora ruma, não tem o casco fendido; é impuro para vocês. ⁶ O coelho, embora ruma, não tem o casco fendido; é impuro para vocês. ⁷ E o porco, embora tenha o casco fendido, completamente dividido, não ruma; é impuro para vocês. ⁸ Vocês não devem consumir sua carne nem tocar em suas carcaças; são considerados impuros para vocês. ⁹ “De todas as criaturas que vivem na água, vocês podem comer qualquer uma que tenha barbatanas e escamas. ¹⁰ Mas todas as criaturas nos mares ou rios que não têm barbatanas e escamas—entre todos os enxames ou outras criaturas vivas na água—são detestáveis para vocês. ¹¹ E, como são detestáveis para vocês, vocês não devem comer sua carne e devem considerar suas carcaças como detestáveis. ¹² Qualquer coisa viva na água que não tenha barbatanas e escamas deve ser considerada detestável por vocês. ¹³ “Estas são as aves que vocês devem considerar detestáveis e não comer porque são detestáveis: a águia, o abutre e o milhafre, ¹⁴ o milhafre vermelho, qualquer tipo de falcão, ¹⁵ todas as variedades de corvo, ¹⁶ o avestruz, a coruja, a gaivota e qualquer tipo de gavião, ¹⁷ a corujinha, o corvo-marinho e a coruja grande, ¹⁸ a coruja-das-torres, o pelicano e o abutre, ¹⁹ a cegonha, qualquer variedade de garça, a poupa e o morcego. ²⁰ “Todos os insetos voadores que andam sobre quatro patas devem ser considerados detestáveis por vocês. ²¹ No entanto, entre os insetos voadores que andam sobre quatro patas, vocês podem comer aqueles que têm pernas articuladas para saltar no chão. ²² Desses, vocês podem comer qualquer tipo de gafanhoto, grilo, grilo-das-árvores ou gafanhoto. ²³ Mas todos os outros insetos voadores que têm quatro patas devem ser considerados detestáveis. ²⁴ “Vocês se tornarão impuros por causa destes; quem tocar em suas carcaças ficará impuro até a tarde. ²⁵ Quem pegar uma de suas carcaças deve lavar suas roupas, e ficará impuro até a tarde. ²⁶ “Todo animal que não tem o casco fendido, completamente dividido, ou que não ruma é impuro para vocês; quem tocar na

Levítico

carcaça de qualquer um deles ficará impuro. ²⁷ De todos os animais que andam sobre quatro patas, aqueles que andam sobre suas patas são impuros para vocês; quem tocar em suas carcaças ficará impuro até a tarde. ²⁸ Quem pegar suas carcaças deve lavar suas roupas, e ficará impuro até a tarde. Esses animais são impuros para vocês. ²⁹ “Dos animais que se movem ao longo do chão, estes são impuros para vocês: a toupeira, o rato e qualquer tipo de grande lagarto, ³⁰ assim como a lagartixa, o lagarto-monitor, o lagarto-comum, o lagarto-de-vidro e o camaleão. ³¹ De todos os que se movem ao longo do chão, estes são impuros para vocês. Quem os tocar quando estiverem mortos ficará impuro até a tarde. ³² Quando um deles morrer e cair sobre algo, esse artigo, qualquer que seja seu uso, ficará impuro, seja feito de madeira, tecido, couro ou pano de saco. Deve ser colocado na água; ficará impuro até a tarde, e então ficará limpo. ³³ Se um deles cair em um vaso de barro, tudo o que estiver nele ficará impuro, e o vaso deve ser quebrado. ³⁴ Qualquer alimento que vocês tenham permissão para comer que tenha entrado em contato com água de tal vaso é impuro, e qualquer líquido que seja bebido de tal vaso é impuro. ³⁵ Qualquer coisa sobre a qual caia uma de suas carcaças torna-se impura; um forno ou panela de cozimento deve ser quebrado. São impuros, e vocês devem considerá-los impuros. ³⁶ Uma fonte, no entanto, ou uma cisterna para coletar água permanece pura, mas quem tocar em uma dessas carcaças é impuro. ³⁷ Se uma carcaça cair sobre qualquer semente que será plantada, ela permanece pura. ³⁸ Mas se a água foi colocada na semente e uma carcaça cair sobre ela, ela se torna impura para vocês. ³⁹ “Se um animal que vocês têm permissão para comer morrer, quem tocar em sua carcaça ficará impuro até a tarde. ⁴⁰ Quem comer parte de sua carcaça deve lavar suas roupas, e ficará impuro até a tarde. Quem pegar a carcaça deve lavar suas roupas, e ficará impuro até a tarde. ⁴¹ “Toda criatura que se move ao longo do chão deve ser considerada detestável; não deve ser comida. ⁴² Vocês não devem comer qualquer criatura que se move ao longo do chão, seja que se mova sobre seu ventre ou ande sobre quatro patas ou sobre muitos pés; é detestável. ⁴³ Não se tornem impuros por qualquer uma dessas criaturas. Não se tornem impuros por meio delas ou fiquem impuros por elas. ⁴⁴ Eu sou o Senhor, seu Deus; separem-se e sejam

santos, porque eu sou santo. Não se tornem impuros por qualquer criatura que se move ao longo do chão. ⁴⁵ Eu sou o Senhor, que os tirou do Egito para ser seu Deus; portanto, sejam santos, porque eu sou santo. ⁴⁶ “Estas são as leis relativas aos animais, às aves, a todo ser vivo que se move dentro da água e a toda criatura que se move ao longo do chão. ⁴⁷ Vocês devem distinguir entre o impuro e o puro, entre as criaturas vivas que podem ser comidas e as que não podem ser comidas.”

12 O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ² “Fale aos israelitas: ‘Quando uma mulher ficar grávida e der à luz um filho homem, ela ficará cerimonialmente impura por sete dias, como durante o seu período menstrual. ³ No oitavo dia, o prepúcio do menino será circuncidado. ⁴ Ela deve então permanecer no estado de purificação do sangue por trinta e três dias. Ela não deve tocar em nenhuma coisa sagrada nem entrar no santuário até que os dias de sua purificação sejam cumpridos. ⁵ Se ela der à luz uma filha, ficará impura por duas semanas, como durante o seu período menstrual. Ela deve então permanecer no estado de purificação do sangue por sessenta e seis dias. ⁶ ‘Quando os dias de sua purificação por um filho ou uma filha forem completados, ela deverá trazer ao sacerdote, à entrada da tenda do encontro, um cordeiro de um ano para holocausto e um pombinho ou uma rolinha para oferta pelo pecado. ⁷ O sacerdote os oferecerá perante o Senhor para fazer expiação por ela, e ela será purificada do fluxo de seu sangue. Estas são as regulamentações para a mulher que dá à luz um filho homem ou uma filha. ⁸ Se ela não puder pagar um cordeiro, deverá trazer duas rolinhas ou dois pombinhos, um para holocausto e o outro para oferta pelo pecado. Desta forma, o sacerdote fará expiação por ela, e ela ficará limpa.”

13 O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ² “Quando uma pessoa tiver um inchaço, uma crosta ou uma mancha brilhante na pele do corpo, e se tornar uma possível infecção de lepra, ela deve ser levada a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos que são sacerdotes. ³ O sacerdote examinará a área infectada na pele, e se o cabelo na infecção tiver se tornado branco e a infecção parecer ser mais profunda que a pele, é lepra. Quando o sacerdote os examinar, ele os declarará impuros. ⁴ Se a mancha brilhante for branca na pele

Levítico

e não parecer ser mais profunda que a pele, e o cabelo não tiver se tornado branco, o sacerdote deverá isolar a pessoa por sete dias. ⁵ No sétimo dia, o sacerdote os examinará, e se a infecção não tiver mudado e não tiver se espalhado na pele, o sacerdote os isolará por mais sete dias. ⁶ O sacerdote os examinará novamente no sétimo dia, e se a infecção tiver desbotado e não tiver se espalhado, o sacerdote os declarará limpos; é apenas uma erupção. Eles devem lavar suas roupas e estarão limpos. ⁷ Mas se a erupção se espalhar na pele depois que se apresentaram ao sacerdote para purificação, devem aparecer novamente diante do sacerdote. ⁸ O sacerdote os examinará, e se a erupção tiver se espalhado, ele os declarará impuros; é lepra. ⁹ “Quando uma pessoa tiver uma infecção de lepra, ela deve ser levada ao sacerdote. ¹⁰ O sacerdote os examinará, e se houver um inchaço branco na pele que tenha tornado o cabelo branco, e houver carne viva no inchaço, ¹¹ é uma lepra crônica na pele, e o sacerdote os declarará impuros. Não precisam ser isolados, pois já estão impuros. ¹² Se a lepra se espalhar pela pele e cobrir todo o corpo da cabeça aos pés, tanto quanto o sacerdote puder ver, ¹³ o sacerdote os examinará, e se a lepra tiver coberto todo o corpo, ele os declarará limpos. Como tudo se tornou branco, estão limpos. ¹⁴ Mas sempre que carne viva aparecer neles, serão impuros. ¹⁵ Quando o sacerdote vir a carne viva, ele os declarará impuros; a carne viva é impura, é lepra. ¹⁶ Se a carne viva mudar e se tornar branca, devem se apresentar ao sacerdote. ¹⁷ O sacerdote os examinará, e se a área infectada tiver se tornado branca, o sacerdote os declarará limpos; estão limpos. ¹⁸ “Quando houver uma úlcera na pele e ela cicatrizar, ¹⁹ e no lugar da úlcera houver um inchaço branco ou uma mancha brilhante avermelhada e branca, devem se apresentar ao sacerdote. ²⁰ O sacerdote a examinará, e se parecer ser mais profunda que a pele e o cabelo tiver se tornado branco, o sacerdote os declarará impuros; é lepra que irrompeu na úlcera. ²¹ Mas se o sacerdote a examinar e não houver cabelo branco e não for mais profunda que a pele e estiver desbotada, o sacerdote os isolará por sete dias. ²² Se se espalhar na pele, o sacerdote os declarará impuros; é uma infecção. ²³ Mas se a mancha brilhante permanecer inalterada e não se espalhar, é apenas a cicatriz da úlcera, e o sacerdote os declarará limpos. ²⁴

“Quando houver uma queimadura na pele e a carne viva da queimadura se tornar uma mancha brilhante, avermelhada e branca ou branca, ²⁵ o sacerdote examinará a mancha, e se o cabelo na mancha brilhante tiver se tornado branco e parecer ser mais profunda que a pele, é lepra que irrompeu na queimadura. O sacerdote os declarará impuros; é uma infecção de lepra. ²⁶ Mas se o sacerdote a examinar e não houver cabelo branco e não for mais profunda que a pele e estiver desbotada, o sacerdote os isolará por sete dias. ²⁷ No sétimo dia, o sacerdote os examinará, e se se espalhar na pele, o sacerdote os declarará impuros; é uma infecção de lepra. ²⁸ Mas se a mancha brilhante permanecer inalterada e não se espalhar na pele e estiver desbotada, é o inchaço da queimadura, e o sacerdote os declarará limpos; é apenas a cicatriz da queimadura. ²⁹ “Se um homem ou mulher tiver uma infecção na cabeça ou na barba, ³⁰ o sacerdote examinará a infecção, e se parecer ser mais profunda que a pele e houver cabelo fino amarelado, o sacerdote os declarará impuros; é uma crosta, é lepra da cabeça ou barba. ³¹ Mas se o sacerdote examinar a infecção escamosa e não parecer ser mais profunda que a pele e não houver cabelo preto, o sacerdote os isolará por sete dias. ³² No sétimo dia, o sacerdote examinará a infecção, e se a crosta não tiver se espalhado e não tiver crescido cabelo amarelado, e não parecer ser mais profunda que a pele, ³³ devem se barbear, exceto a área afetada, e o sacerdote os isolará por mais sete dias. ³⁴ No sétimo dia, o sacerdote examinará a crosta, e se não tiver se espalhado e não parecer ser mais profunda que a pele, o sacerdote os declarará limpos. Devem lavar suas roupas e estarão limpos. ³⁵ Mas se a crosta se espalhar na pele depois de serem declarados limpos, ³⁶ o sacerdote os examinará, e se a crosta tiver se espalhado, ele não precisa procurar cabelo amarelado; estão impuros. ³⁷ Se a crosta permanecer inalterada e tiver crescido cabelo preto, a crosta está curada, e estão limpos; o sacerdote os declarará limpos. ³⁸ “Quando um homem ou mulher tiver manchas brilhantes na pele, manchas brilhantes brancas, ³⁹ o sacerdote os examinará, e se as manchas brilhantes forem de um branco pálido, é eczema que irrompeu na pele; estão limpos. ⁴⁰ “Se um homem perder o cabelo da cabeça, ele é calvo, mas está limpo. ⁴¹ Se ele perder cabelo da frente e dos lados do couro cabeludo, ele é calvo na testa,

Levítico

mas está limpo. ⁴² Mas se na cabeça calva ou na testa houver uma infecção avermelhada e branca, é lepra irrompendo na cabeça calva ou na testa. ⁴³ O sacerdote o examinará, e se o inchaço da infecção for avermelhado e branco na cabeça calva ou na testa, como a aparência de lepra na pele, ⁴⁴ ele é um homem leproso e está impuro. O sacerdote deve declará-lo impuro por causa da infecção na cabeça.

⁴⁵ “Uma pessoa com tal infecção deve usar roupas rasgadas, deixar o cabelo despenteado, cobrir a parte inferior do rosto e gritar: ‘Impuro! Impuro!’ ⁴⁶ Devem permanecer impuros enquanto tiverem a infecção. Devem viver sozinhos fora do acampamento. ⁴⁷ “Quando uma vestimenta tiver uma marca de lepra, seja uma vestimenta de lã ou linho, ⁴⁸ seja na urdidura ou na trama, de linho ou lã, ou em couro ou qualquer artigo feito de couro, ⁴⁹ se a marca for esverdeada ou avermelhada na vestimenta ou couro, seja na urdidura ou trama, ou em qualquer artigo de couro, é uma marca leprosa e deve ser mostrada ao sacerdote. ⁵⁰ O sacerdote examinará a marca e isolará o artigo por sete dias. ⁵¹ No sétimo dia, ele examinará a marca, e se tiver se espalhado na vestimenta, urdidura ou trama, ou couro, é uma malignidade leprosa e está impura. ⁵² Ele deve queimar a vestimenta, seja urdidura ou trama, em lã ou linho, ou qualquer artigo de couro onde a marca ocorrer; é uma malignidade leprosa. Deve ser queimada no fogo. ⁵³ Mas se o sacerdote a examinar e a marca não tiver se espalhado na vestimenta, urdidura ou trama, ou qualquer artigo de couro, ⁵⁴ o sacerdote ordenará que o artigo seja lavado e o isolará por mais sete dias. ⁵⁵ Depois que o artigo tiver sido lavado, o sacerdote o examinará novamente, e se a marca não tiver mudado de aparência, mesmo que não tenha se espalhado, está impuro. Queime-o, seja a marca nas costas ou na frente. ⁵⁶ Mas se o sacerdote a examinar e a marca tiver desbotado após a lavagem, ele a arrancará da vestimenta, couro, urdidura ou trama. ⁵⁷ Se reaparecer na vestimenta, urdidura ou trama, ou qualquer artigo de couro, é uma marca que se espalha; o artigo deve ser queimado. ⁵⁸ Qualquer vestimenta, urdidura ou trama, ou qualquer artigo de couro de onde a marca tenha desaparecido após a lavagem deve ser lavado novamente e estará limpo.” ⁵⁹ Estas são as regulamentações para a marca de lepra em uma vestimenta de lã ou linho, urdidura ou

trama, ou qualquer artigo de couro, para declará-la limpa ou impura.

14 O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ² “Esta é a lei para a pessoa com uma doença de pele no dia de sua purificação. Ela será levada ao sacerdote; ³ e o sacerdote irá fora do acampamento para inspecioná-la. Se a pessoa foi curada da doença de pele contaminante, ⁴ o sacerdote ordenará que sejam trazidos para a pessoa a ser purificada dois pássaros vivos e limpos, madeira de cedro, fio escarlata e hissopo. ⁵ O sacerdote ordenará que um dos pássaros seja abatido em um vaso de barro sobre água corrente. ⁶ Ele então pegará o pássaro vivo junto com a madeira de cedro, o fio escarlata e o hissopo, e os mergulhará no sangue do pássaro que foi morto sobre a água corrente. ⁷ Ele aspergirá a pessoa a ser purificada da doença de pele sete vezes e a declarará limpa, e soltará o pássaro vivo no campo aberto. ⁸ A pessoa a ser purificada deve lavar suas roupas, raspar todo o seu cabelo e banhar-se em água, e ficará limpa. Depois, poderá entrar no acampamento, mas deve permanecer fora de sua tenda por sete dias. ⁹ No sétimo dia, ela deve raspar todo o seu cabelo: cabeça, barba, sobrancelhas e todos os outros pelos. Deve lavar suas roupas e banhar-se em água, e ficará limpa. ¹⁰ No oitavo dia, ela deve tomar dois cordeiros machos sem defeito, uma cordeira de um ano sem defeito, e três décimos de um efa de farinha fina misturada com óleo para uma oferta de cereais, e um log de óleo. ¹¹ O sacerdote que a declarar limpa apresentará a pessoa a ser purificada e suas ofertas perante o Senhor à entrada da tenda do encontro. ¹² O sacerdote tomará um cordeiro macho e o oferecerá como oferta pela culpa, junto com o log de óleo, e os moverá como oferta movida perante o Senhor. ¹³ Ele abaterá o cordeiro no lugar onde a oferta pelo pecado e a oferta queimada são abatidas, na área do santuário. A oferta pela culpa, como a oferta pelo pecado, pertence ao sacerdote; é santíssima. ¹⁴ O sacerdote tomará um pouco do sangue da oferta pela culpa e o colocará no lóbulo da orelha direita da pessoa a ser purificada, no polegar de sua mão direita e no dedão do pé direito. ¹⁵ O sacerdote também tomará um pouco do log de óleo e o derramará na palma de sua mão esquerda. ¹⁶ Ele mergulhará o dedo indicador direito no óleo em sua palma e aspergirá um pouco do óleo com seu dedo

Levítico

sete vezes perante o Senhor.¹⁷ Um pouco do óleo restante em sua palma o sacerdote colocará no lóbulo da orelha direita da pessoa a ser purificada, no polegar de sua mão direita e no dedão do pé direito, sobre o sangue da oferta pela culpa.¹⁸ O óleo restante em sua palma o sacerdote colocará na cabeça da pessoa a ser purificada, fazendo expiação por ela perante o Senhor.¹⁹ Então o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado e fará expiação pela pessoa a ser purificada de sua impureza. Depois disso, ele abaterá a oferta queimada.²⁰ O sacerdote oferecerá a oferta queimada e a oferta de cereais no altar. Desta forma, o sacerdote fará expiação por ela, e ela ficará limpa.²¹ Se, no entanto, ela for pobre e não puder pagar por isso, ela deve tomar um cordeiro macho como oferta pela culpa a ser movida para fazer expiação por ela, junto com um décimo de um efa de farinha fina misturada com óleo para uma oferta de cereais, e um log de óleo,²² e duas rolas ou dois pombinhos, conforme puder pagar, um para oferta pelo pecado e o outro para oferta queimada.²³ No oitavo dia, ela deve levá-los para sua purificação ao sacerdote à entrada da tenda do encontro, perante o Senhor.²⁴ O sacerdote tomará o cordeiro para a oferta pela culpa, junto com o log de óleo, e os moverá como oferta movida perante o Senhor.²⁵ Ele abaterá o cordeiro para a oferta pela culpa e aplicará um pouco de seu sangue no lóbulo da orelha direita da pessoa a ser purificada, no polegar de sua mão direita e no dedão do pé direito.²⁶ O sacerdote derramará um pouco do óleo na palma de sua mão esquerda.²⁷ Com o dedo indicador direito, o sacerdote aspergirá um pouco do óleo de sua palma sete vezes perante o Senhor.²⁸ Um pouco do óleo em sua palma ele aplicará nos mesmos lugares onde colocou o sangue da oferta pela culpa—no lóbulo da orelha direita da pessoa a ser purificada, no polegar de sua mão direita e no dedão do pé direito.²⁹ O óleo restante em sua palma o sacerdote colocará na cabeça da pessoa a ser purificada, para fazer expiação por ela perante o Senhor.³⁰ Ele então oferecerá uma das rolas ou pombinhos, conforme puder pagar.³¹ Ele oferecerá o que puder pagar, uma como oferta pelo pecado e a outra como oferta queimada, junto com a oferta de cereais. Assim, o sacerdote fará expiação perante o Senhor em favor da pessoa a ser purificada.³² Esta é a lei para qualquer pessoa que tenha uma doença de pele contaminante e não possa pagar as ofertas

regulares para sua purificação.³³ O Senhor também falou a Moisés e Arão, dizendo:³⁴ “Quando entrarem na terra de Canaã, que estou dando a vocês como posse, e eu permitir um mofo se espalhar em uma casa naquela terra,³⁵ o dono da casa deve ir e dizer ao sacerdote: ‘Notei algo que se assemelha a um mofo contaminante em minha casa.’³⁶ O sacerdote ordenará que a casa seja esvaziada antes que ele vá examinar o mofo, para que nada na casa seja declarado impuro. Depois disso, o sacerdote entrará para inspecionar a casa.³⁷ Ele examinará o mofo nas paredes, e se tiver depressões esverdeadas ou avermelhadas que pareçam mais profundas que a superfície da parede,³⁸ o sacerdote sairá da casa e a fechará por sete dias.³⁹ No sétimo dia, o sacerdote retornará para reexaminar a casa. Se o mofo tiver se espalhado nas paredes,⁴⁰ ele ordenará que as pedras contaminadas sejam arrancadas e jogadas em um lugar impuro fora da cidade.⁴¹ Ele deve mandar raspar todas as paredes internas da casa, e o material raspado deve ser levado a um lugar impuro fora da cidade.⁴² Então eles tomarão outras pedras para substituir estas e tomarão nova argamassa e rebocarão a casa.⁴³ Se o mofo contaminante aparecer novamente na casa depois que as pedras forem removidas e a casa raspada e rebocada,⁴⁴ o sacerdote irá examiná-la, e se o mofo tiver se espalhado na casa, é um mofo contaminante persistente; a casa está impura.⁴⁵ A casa deve ser demolida—suas pedras, madeiras e todo o reboco—e levada para fora da cidade a um lugar impuro.⁴⁶ Quem entrar na casa enquanto estiver fechada ficará impuro até a tarde.⁴⁷ Quem dormir ou comer na casa deve lavar suas roupas.⁴⁸ Mas se o sacerdote vier examiná-la e o mofo não tiver se espalhado depois que a casa foi rebocada, ele a declarará limpa, porque o mofo contaminante se foi.⁴⁹ Para purificar a casa, ele tomará dois pássaros, madeira de cedro, fio escarlata e hissopo.⁵⁰ Ele matará um dos pássaros sobre água fresca em um vaso de barro.⁵¹ Então ele tomará a madeira de cedro, o hissopo, o fio escarlata e o pássaro vivo, e os mergulhará no sangue do pássaro morto e na água fresca, e aspergirá a casa sete vezes.⁵² Ele purificará a casa usando o sangue do pássaro, a água fresca, o pássaro vivo, a madeira de cedro, o hissopo e o fio escarlata.⁵³ Então ele soltará o pássaro vivo no campo aberto fora da cidade. Desta forma, ele fará expiação pela casa, e ela ficará

Levítico

limpa.”⁵⁴ Esta é a lei para qualquer doença de pele contaminante, para uma ferida,⁵⁵ para mofos prejudiciais em tecido ou em uma habitação,⁵⁶ e para qualquer outra condição de pele: um inchaço, uma erupção ou uma mancha brilhante⁵⁷ para determinar quando algo está limpo ou impuro. Esta é a lei para doenças de pele contaminantes e mofos contaminantes.

15 O Senhor então falou a Moisés e Arão, dizendo: ² “Fale aos israelitas e diga-lhes: ‘Quando um homem tiver um fluxo do seu corpo, o seu fluxo é impuro. ³ Esta é a sua impureza no seu fluxo: quer o seu corpo permita que o fluxo corra ou o obstrua, é a sua impureza. ⁴ Qualquer cama em que o homem com o fluxo se deitar torna-se impura, e qualquer coisa em que ele se sentar também é impura. ⁵ Quem tocar na sua cama deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impuro até a tarde. ⁶ Quem se sentar em qualquer coisa em que o homem com o fluxo se sentou deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impuro até a tarde. ⁷ Quem tocar no homem com o fluxo deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impuro até a tarde. ⁸ Se o homem com o fluxo cuspir em alguém que está limpo, essa pessoa deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impura até a tarde. ⁹ Toda sela em que o homem com o fluxo montar será impura. ¹⁰ Quem tocar em qualquer coisa que estava debaixo dele será impuro até a tarde, e quem carregar esses itens deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impuro até a tarde. ¹¹ Qualquer pessoa que o homem com o fluxo tocar sem ter lavado as mãos em água deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impura até a tarde. ¹² Um vaso de barro que o homem tocar deve ser quebrado, e qualquer artigo de madeira deve ser lavado em água. ¹³ Quando o homem com o fluxo estiver limpo do seu fluxo, ele deve contar sete dias para a sua purificação; ele deve lavar as suas roupas e banhar o seu corpo em água corrente, e ele estará limpo. ¹⁴ No oitavo dia ele deve tomar duas rolas ou dois pombinhos e vir perante o Senhor à entrada da tenda do encontro e entregá-los ao sacerdote. ¹⁵ O sacerdote os oferecerá, um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Desta forma, o sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor por causa do seu fluxo. ¹⁶ Quando um homem tiver uma emissão de sêmen, ele deve banhar todo o seu corpo em

água e será impuro até a tarde. ¹⁷ Qualquer roupa ou couro sobre o qual houver sêmen deve ser lavado com água e será impuro até a tarde. ¹⁸ Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher e houver uma emissão de sêmen, ambos devem banhar-se em água e serão impuros até a tarde. ¹⁹ Quando uma mulher tiver um fluxo, se o seu fluxo for sangue, ela estará em sua impureza menstrual por sete dias, e quem a tocar será impuro até a tarde. ²⁰ Qualquer coisa em que ela se deitar durante a sua impureza menstrual torna-se impura, e qualquer coisa em que ela se sentar também é impura. ²¹ Quem tocar na sua cama deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impuro até a tarde. ²² Quem tocar em qualquer coisa em que ela se sentar deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impuro até a tarde. ²³ Quer seja a cama ou qualquer coisa em que ela estava sentada, quando alguém tocar, será impuro até a tarde. ²⁴ Se um homem tiver relações sexuais com ela e a sua impureza menstrual estiver sobre ele, ele será impuro por sete dias, e toda cama em que ele se deitar será impura. ²⁵ Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias, fora do tempo da sua impureza menstrual, ou se tiver um fluxo além do seu período, ela será impura como durante a sua impureza menstrual. ²⁶ Qualquer cama em que ela se deitar durante o seu fluxo será como a sua cama na menstruação, e tudo em que ela se sentar será impuro, como a sua impureza menstrual. ²⁷ Quem os tocar será impuro, e deve lavar as suas roupas e banhar-se em água e será impuro até a tarde. ²⁸ Quando ela estiver limpa do seu fluxo, deve contar sete dias, e depois disso estará limpa. ²⁹ No oitavo dia ela deve tomar duas rolas ou dois pombinhos e levá-los ao sacerdote à entrada da tenda do encontro. ³⁰ O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Desta forma, o sacerdote fará expiação por ela perante o Senhor por causa do seu fluxo impuro. ³¹ Você deve manter os israelitas separados da sua impureza, para que não morram na sua impureza ao profanar o meu tabernáculo, que está entre eles. ³² Esta é a lei para um homem com fluxo, e para qualquer pessoa tornada impura por uma emissão de sêmen, ³³ e para uma mulher na sua impureza menstrual, e para qualquer pessoa com fluxo, homem ou mulher, e para um homem que tem relações sexuais com uma mulher que está impura.

16 O Senhor falou a Moisés após a morte dos dois filhos de Arão, que morreram ao se aproximarem da presença do Senhor. ² O Senhor instruiu Moisés: “Diga ao seu irmão Arão que ele não deve entrar no Lugar Santo além do véu, diante da tampa do propiciatório sobre a arca, a qualquer momento, ou ele morrerá; pois apareço na nuvem sobre a tampa do propiciatório. ³ Arão deve entrar no Lugar Santo com um novilho para oferta pelo pecado e um carneiro para oferta queimada. ⁴ Ele vestirá a túnica de linho sagrada, com roupas de baixo de linho junto ao corpo, e será cingido com o cinto de linho, e usará o turbante de linho. Estas são vestes sagradas, por isso ele deve banhar seu corpo em água antes de vesti-las. ⁵ Ele deve tomar da comunidade israelita dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para oferta queimada. ⁶ Arão oferecerá o novilho como oferta pelo pecado para fazer expiação por si mesmo e por sua casa. ⁷ Ele então tomará os dois bodes e os apresentará diante do Senhor à entrada da tenda do encontro. ⁸ Arão lançará sortes sobre os dois bodes—uma sorte para o Senhor e a outra para o bode emissário. ⁹ Arão oferecerá o bode sobre o qual cair a sorte para o Senhor e o sacrificará como oferta pelo pecado. ¹⁰ Mas o bode escolhido por sorte como bode emissário será apresentado vivo diante do Senhor para fazer expiação sobre ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário. ¹¹ Arão trará o novilho para sua própria oferta pelo pecado para fazer expiação por si mesmo e por sua casa, e ele abaterá o novilho para sua própria oferta pelo pecado. ¹² Ele tomará um incensário cheio de brasas ardentes do altar diante do Senhor e dois punhados de incenso aromático moído fino, e os levará para dentro do véu. ¹³ Ele colocará o incenso sobre o fogo diante do Senhor, e a nuvem de incenso cobrirá a tampa do propiciatório acima das tábuas da lei do pacto, para que ele não morra. ¹⁴ Ele tomará um pouco do sangue do novilho e o aspergirá com o dedo na frente da tampa do propiciatório; ele aspergirá um pouco com o dedo sete vezes diante da tampa do propiciatório. ¹⁵ Ele então abaterá o bode para a oferta pelo pecado do povo e trará seu sangue para dentro do véu, fazendo com ele como fez com o sangue do novilho: aspergindo-o sobre a tampa do propiciatório e diante dela. ¹⁶ Dessa forma, ele fará expiação pelo Lugar Santo por causa da impureza e rebeldia dos israelitas, quaisquer que tenham sido

seus pecados. Ele fará o mesmo pela tenda do encontro, que está entre eles no meio de suas impurezas. ¹⁷ Ninguém deve estar na tenda do encontro desde o momento em que Arão entra para fazer expiação no Lugar Santo até que ele saia, tendo feito expiação por si mesmo, por sua casa e por toda a comunidade de Israel. ¹⁸ Então ele sairá ao altar diante do Senhor e fará expiação por ele. Ele tomará um pouco do sangue do novilho e um pouco do sangue do bode e o colocará sobre todos os chifres do altar. ¹⁹ Ele aspergirá um pouco do sangue sobre ele com o dedo sete vezes para purificá-lo e consagrá-lo das impurezas dos israelitas. ²⁰ Quando Arão terminar de fazer expiação pelo Lugar Santo, pela tenda do encontro e pelo altar, ele trará o bode vivo. ²¹ Ele colocará ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará sobre ele toda a maldade e rebeldia dos israelitas— todos os seus pecados—e os colocará sobre a cabeça do bode. Ele enviará o bode para o deserto aos cuidados de alguém designado para a tarefa. ²² O bode levará sobre si todos os seus pecados para um lugar distante; e o homem o soltará no deserto. ²³ Então Arão entrará na tenda do encontro e tirará as vestes de linho que vestiu antes de entrar no Lugar Santo, e as deixará ali. ²⁴ Ele banhará seu corpo com água em um lugar sagrado e vestirá suas vestes regulares. Então ele sairá e oferecerá sua oferta queimada e a oferta queimada do povo, para fazer expiação por si mesmo e pelo povo. ²⁵ Ele queimará a gordura da oferta pelo pecado no altar. ²⁶ O homem que soltar o bode como bode emissário deve lavar suas roupas e banhar seu corpo com água; depois, ele poderá entrar no acampamento. ²⁷ O novilho e o bode para as ofertas pelo pecado, cujo sangue foi levado para fazer expiação no Lugar Santo, serão levados para fora do acampamento; suas peles, carne e intestinos devem ser queimados. ²⁸ O homem que os queimar deve lavar suas roupas e banhar seu corpo com água; depois, ele poderá entrar no acampamento. ²⁹ Este será um estatuto perpétuo para vocês: No sétimo mês, no décimo dia, vocês devem humilhar-se e não fazer trabalho algum, seja o natural da terra ou o estrangeiro que reside entre vocês, ³⁰ porque neste dia será feita expiação por vocês, para purificá-los. Diante do Senhor, vocês estarão limpos de todos os seus pecados. ³¹ É um sábado de descanso solene, e vocês devem humilhar-se; é um estatuto perpétuo. ³²

Levítico

O sacerdote que for ungido e ordenado para suceder seu pai como sumo sacerdote fará expiação. Ele vestirá as vestes de linho sagradas, ³³ e fará expiação pelo santuário sagrado, pela tenda do encontro e pelo altar. Ele também fará expiação pelos sacerdotes e por todos os membros da comunidade. ³⁴ Este será um estatuto perpétuo para vocês: A expiação deve ser feita uma vez por ano por todos os pecados dos israelitas.” E assim foi feito, como o Senhor ordenou a Moisés.

17 O Senhor falou a Moisés, dizendo, ² “Fale a Arão, aos seus filhos e a todos os israelitas, e diga-lhes: ‘Isto é o que o Senhor ordenou:

³ Qualquer membro da casa de Israel que sacrificar um boi, um cordeiro ou uma cabra no acampamento, ou fora dele, ⁴ e não o trouxer à entrada da tenda do encontro para oferecê-lo ao Senhor em frente ao tabernáculo, será culpado de derramamento de sangue. Essa pessoa derramou sangue e deve ser eliminada do seu povo. ⁵ Isso é para que os israelitas tragam seus sacrifícios, que atualmente estão oferecendo nos campos abertos, ao Senhor na entrada da tenda do encontro, ao sacerdote, e os ofereçam como ofertas de comunhão. ⁶ O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar do Senhor na entrada da tenda do encontro, e queimará a gordura como aroma agradável ao Senhor. ⁷ Eles não devem mais oferecer seus sacrifícios aos demônios dos bodes, com quem têm sido infieis. Isso será um estatuto perpétuo para eles e para as futuras gerações.’ ⁸ “Diga-lhes: ‘Qualquer israelita ou estrangeiro que vive entre eles que apresentar uma oferta queimada ou sacrifício ⁹ e não o trouxer à entrada da tenda do encontro para oferecê-lo ao Senhor deve ser eliminado do seu povo. ¹⁰ Voltarei meu rosto contra qualquer israelita ou estrangeiro residente entre eles que consumir qualquer sangue, e os eliminarei do seu povo. ¹¹ Pois a vida de uma criatura está no sangue, e eu o dei a vocês para fazer expiação por suas almas no altar; é o sangue que faz expiação pela vida. ¹² Portanto, digo aos israelitas: “Nenhum de vocês pode consumir sangue, nem qualquer estrangeiro residente entre vocês pode consumir sangue.” ¹³ Qualquer israelita ou estrangeiro residente entre vocês que caçar qualquer animal ou ave que possa ser comido deve drenar o sangue e cobri-lo com terra, ¹⁴ porque a vida de toda criatura está no seu sangue. É por isso que eu disse aos israelitas: “Vocês não devem

consumir o sangue de nenhuma criatura, porque a vida de toda criatura é o seu sangue; quem o consumir deve ser eliminado.” ¹⁵ Qualquer pessoa, seja nativa ou estrangeira, que comer qualquer coisa encontrada morta ou despedaçada por animais selvagens deve lavar suas roupas e se banhar com água, e permanecerá cerimonialmente impura até a noite; então estará limpa. ¹⁶ Mas se não lavarem suas roupas e não se banharem, eles arcarão com a responsabilidade por sua culpa.

18 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo: ² “Dirija-se aos israelitas e informe-os: ‘Eu sou o Senhor, o seu Deus. ³ Vocês não devem agir como se faz na terra do Egito, onde vocês viveram, nem devem se comportar como se faz na terra de Canaã, para onde estou levando vocês. Não sigam os costumes deles. ⁴ Vocês devem observar os meus juízos e guardar os meus estatutos, para viver por eles. Eu sou o Senhor, o seu Deus. ⁵ Portanto, guardem os meus estatutos e os meus juízos, pois a pessoa que os seguir viverá por eles. Eu sou o Senhor. ⁶ ‘Nenhum de vocês deve se aproximar de um parente próximo para ter relações sexuais. Eu sou o Senhor. ⁷ Você não deve descobrir a nudez de seu pai, que é a nudez de sua mãe. Ela é sua mãe; não descubra a nudez dela. ⁸ Você não deve ajudar a despir a esposa de seu pai, é como se você fizesse seu pai ficar nu. ⁹ A nudez de sua irmã, seja filha de seu pai ou filha de sua mãe, nascida em casa ou em outro lugar, você não deve descobrir. ¹⁰ Você não deve descobrir a nudez da filha de seu filho ou da filha de sua filha, pois a nudez delas é a sua própria. ¹¹ A nudez da filha da esposa de seu pai, que é sua irmã, você não deve descobrir. ¹² Você não deve descobrir a nudez da irmã de seu pai; ela é parente próxima de seu pai. ¹³ Você não deve descobrir a nudez da irmã de sua mãe, pois ela é parente próxima de sua mãe. ¹⁴ Você não deve descobrir a nudez da esposa do irmão de seu pai; ela é sua tia. ¹⁵ Você não deve ajudar a despir sua nora, pois ela é a esposa de seu filho. ¹⁶ Você não deve ajudar a despir a esposa de seu irmão, pois isso desonraria seu irmão. ¹⁷ Você não deve descobrir a nudez de uma mulher e de sua filha, nem deve tomar a filha de seu filho ou a filha de sua filha para descobrir a nudez delas; elas são parentes próximas. Isso é uma perversidade. ¹⁸ Você não deve tomar a irmã de sua esposa como esposa rival para descobrir a nudez dela enquanto sua esposa estiver

Levítico

viva. ¹⁹ Você não deve se aproximar de uma mulher para descobrir a nudez dela durante a impureza menstrual dela. ²⁰ Você não deve ter relações sexuais com a esposa de seu vizinho, para se tornar impuro com ela. ²¹ Você não deve dar nenhum de seus filhos para ser sacrificado a Moloque, nem deve profanar o nome de seu Deus. Eu sou o Senhor. ²² Você não deve se envolver em relações sexuais com um homem como se faz com uma mulher; isso é uma abominação. ²³ Você não deve ter relações sexuais com nenhum animal para se tornar impuro com ele, nem deve qualquer mulher se apresentar a um animal para se acasalar com ele; isso é uma perversão. ²⁴ Não se contaminem com nenhuma dessas coisas, pois por todas essas coisas as nações que estou expulsando diante de vocês se tornaram impuras. ²⁵ A terra se tornou impura, por isso eu a puni por seu pecado, e a terra vomitou seus habitantes. ²⁶ Mas vocês devem guardar os meus estatutos e os meus juízos, e não cometer nenhuma dessas abominações, nem o natural da terra nem o estrangeiro que reside entre vocês. ²⁷ Pois todas essas abominações foram cometidas pelos povos que viveram na terra antes de vocês, e a terra se tornou impura. ²⁸ Para que a terra não vomite vocês quando a contaminarem, como vomitou as nações que estavam antes de vocês. ²⁹ Pois qualquer pessoa que cometer qualquer dessas abominações, essas pessoas devem ser eliminadas do meio de seu povo. ³⁰ Portanto, guardem os meus preceitos e não sigam nenhum dos costumes abomináveis que foram praticados antes de vocês, para que vocês não se contaminem com eles. Eu sou o Senhor, o seu Deus.”

19 O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ² “Fale a toda a assembleia dos filhos de Israel e diga-lhes: ‘Vocês serão santos, porque eu, o Senhor, seu Deus, sou santo. ³ Cada um de vocês respeitará sua mãe e seu pai, e guardará meus sábados. Eu sou o Senhor, seu Deus. ⁴ Não se voltem para ídolos nem façam para si deuses de metal fundido. Eu sou o Senhor, seu Deus. ⁵ Quando oferecerem um sacrifício de ofertas de comunhão ao Senhor, devem oferecê-lo de maneira que seja aceito em favor de vocês. ⁶ Deve ser comido no dia em que o oferecerem, ou no dia seguinte; qualquer coisa que sobrar até o terceiro dia deve ser queimada no fogo. ⁷ Se alguma parte dele for consumida no terceiro dia, será considerada impura

e não será aceita. ⁸ Quem o comer arcará com as consequências de sua culpa, pois profanou o que é santo para o Senhor; essa pessoa será cortada do meio de seu povo. ⁹ Quando fizerem a colheita de sua terra, não colham até as extremidades de seu campo nem recolham as espigas caídas de sua colheita. ¹⁰ Não passem novamente pela sua vinha nem recolham as uvas caídas. Deixem-nas para os pobres e para o estrangeiro. Eu sou o Senhor, seu Deus. ¹¹ Não roubarão, nem mentirão, nem enganarão uns aos outros. ¹² Não jurarão falsamente pelo meu nome, profanando assim o nome de seu Deus. Eu sou o Senhor. ¹³ Não defraudem nem roubem seu próximo. Não retenham o salário de um trabalhador contratado até a manhã seguinte. ¹⁴ Não amaldiçoem o surdo nem coloquem obstáculo diante do cego, mas temam seu Deus. Eu sou o Senhor. ¹⁵ Não distorçam a justiça; não mostrem parcialidade para com o pobre nem favoritismo para com o grande, mas julguem seu próximo com justiça. ¹⁶ Não espalhem rumores prejudiciais entre seu povo. Não ajam de forma que ponha em risco a vida de seu próximo. Eu sou o Senhor. ¹⁷ Não odeiem seu compatriota em seu coração. Repreendam seu próximo francamente para que não compartilhem de sua culpa. ¹⁸ Não procurem vingança nem guardem rancor contra ninguém entre seu povo, mas amem seu próximo como a si mesmos. Eu sou o Senhor. ¹⁹ Guardem meus decretos. Não cruzem diferentes tipos de animais. Não plantem seu campo com dois tipos de sementes. Não usem roupas tecidas com dois tipos de material. ²⁰ Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher que é escrava e prometida a outro homem, mas que não foi resgatada nem recebeu sua liberdade, deve haver punição devida. Eles não serão mortos, porque ela não era livre. ²¹ O homem deve trazer um carneiro à entrada da tenda do encontro como oferta pela culpa ao Senhor. ²² Com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele diante do Senhor pelo pecado que cometeu, e seu pecado será perdoado. ²³ Quando entrarem na terra e plantarem qualquer tipo de árvore frutífera, considerem seu fruto como proibido. Por três anos será proibido para vocês; não deve ser comido. ²⁴ No quarto ano, todo o seu fruto será santo, uma oferta de louvor ao Senhor. ²⁵ Mas no quinto ano poderão comer seu fruto, para que sua produção aumente para vocês. Eu sou o Senhor, seu

Levítico

Deus. ²⁶ Não comerão carne com o sangue ainda nela. Não pratiquem adivinhação nem busquem presságios. ²⁷ Não cortem o cabelo dos lados da cabeça nem aparem as extremidades da barba. ²⁸ Não marquem seus corpos pelos mortos nem façam tatuagens em si mesmos. Eu sou o Senhor. ²⁹ Não desonrem sua filha fazendo dela uma prostituta, ou a terra se entregará à prostituição e ficará cheia de maldade. ³⁰ Guardem meus sábados e mostrem reverência pelo meu santuário. Eu sou o Senhor. ³¹ Não se voltem para aqueles que afirmam comunicar-se com espíritos nem procurem aqueles que consultam os mortos, pois vocês serão contaminados por eles. Eu sou o Senhor, seu Deus. ³² Levantem-se na presença dos idosos, mostrem respeito pelos mais velhos e temam seu Deus. Eu sou o Senhor. ³³ Quando um estrangeiro residir entre vocês em sua terra, não o maltratam. ³⁴ O estrangeiro que reside entre vocês deve ser tratado como um natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, seu Deus. ³⁵ Não usem medidas desonestas ao determinar comprimento, peso ou quantidade. ³⁶ Usem balanças precisas e pesos honestos, um efa honesto e um hin honesto. Eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou do Egito. ³⁷ Observem todos os meus decretos e todas as minhas leis e sigam-nos. Eu sou o Senhor.”

20 O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ² “Fale aos israelitas: ‘Qualquer israelita ou estrangeiro residente em Israel que oferecer qualquer um de seus filhos a Moloque deverá ser morto. O povo da terra o apedrejará. ³ Voltarei o meu rosto contra esse homem e o eliminarei do meio do seu povo, porque ele deu seus filhos a Moloque, contaminando o meu santuário e profanando o meu santo nome. ⁴ Se o povo da terra fechar os olhos quando esse homem der seus filhos a Moloque e não o matar, ⁵ voltarei o meu rosto contra esse homem e sua família e os eliminarei do meio do seu povo, juntamente com todos os que o seguirem prostituindo-se com Moloque. ⁶ ‘Se alguém se voltar para médiuns e espíritos para prostituir-se com eles, voltarei o meu rosto contra essa pessoa e a eliminarei do meio do seu povo. ⁷ Consagrem-se e sejam santos, porque eu sou o Senhor, o seu Deus. ⁸ Guardem os meus estatutos e pratiquem-nos. Eu sou o Senhor, que os santifico. ⁹ ‘Qualquer um que amaldiçoar seu pai ou sua mãe deverá ser morto. Ele

amaldiçoou seu pai ou sua mãe; seu sangue cairá sobre sua própria cabeça. ¹⁰ ‘Se um homem cometer adultério com a esposa de outro homem, tanto o adúltero quanto a adúltera deverão ser mortos. ¹¹ ‘Se um homem tiver relações sexuais com a esposa de seu pai, ele desonrou a nudez de seu pai. Ambos deverão ser mortos; seu sangue cairá sobre suas próprias cabeças. ¹² ‘Se um homem tiver relações sexuais com sua nora, ambos deverão ser mortos. Eles cometeram uma perversão; seu sangue cairá sobre suas próprias cabeças. ¹³ ‘Se um homem tiver relações sexuais com outro homem como se fosse mulher, ambos cometeram um ato detestável. Eles deverão ser mortos; seu sangue cairá sobre suas próprias cabeças. ¹⁴ ‘Se um homem se casar com uma mulher e com a mãe dela, é perversidade. Tanto ele quanto elas deverão ser queimados com fogo, para que não haja perversidade entre vocês. ¹⁵ ‘Se um homem tiver relações sexuais com um animal, ele deverá ser morto, e vocês deverão matar o animal. ¹⁶ ‘Se uma mulher se aproximar de um animal para ter relações sexuais com ele, vocês deverão matar tanto a mulher quanto o animal. Eles deverão ser mortos; seu sangue cairá sobre suas próprias cabeças. ¹⁷ ‘Se um homem se casar com sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe, e tiverem relações sexuais, é uma desonra. Eles deverão ser eliminados à vista de seu povo. Ele desonrou a nudez de sua irmã e deverá levar sua culpa. ¹⁸ ‘Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher durante seu período menstrual, ele expôs a fonte de seu fluxo, e ela a desonrou. Ambos deverão ser eliminados do meio de seu povo. ¹⁹ ‘Você não deverá desonrar a nudez da irmã de sua mãe ou da irmã de seu pai, pois isso desonraria um parente próximo; ambos deverão levar sua culpa. ²⁰ ‘Se um homem tiver relações sexuais com sua tia, ele desonrou a nudez de seu tio. Eles deverão levar seu pecado; morrerão sem filhos. ²¹ ‘Se um homem se casar com a esposa de seu irmão, é um ato de impureza; ele desonrou a nudez de seu irmão. Eles ficarão sem filhos. ²² ‘Guardem todos os meus estatutos e leis e sigam-nos, para que a terra para a qual estou levando vocês para viver não os vomite. ²³ Vocês não devem seguir os costumes das nações que estou expulsando de diante de vocês, pois elas fizeram todas essas coisas, e eu as abominei. ²⁴ Mas eu disse a vocês: “Vocês herdarão a terra deles; eu a darei a vocês como herança, uma terra que mana

Levítico

leite e mel.” Eu sou o Senhor, o seu Deus, que os separou das nações. ²⁵ ‘Vocês devem, portanto, distinguir entre animais limpos e impuros e entre aves impuras e limpas. Não se contaminem por qualquer animal ou ave ou qualquer coisa que se move sobre o chão—aqueles que eu separei como impuros para vocês. ²⁶ Vocês serão santos para mim, porque eu, o Senhor, sou santo, e os separei das nações para serem meus. ²⁷ ‘Um homem ou mulher que for médium ou espírita entre vocês deverá ser morto. Vocês os apedrejarão; seu sangue cairá sobre suas próprias cabeças.”

21 O Senhor então falou a Moisés, dizendo: “Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e declara-lhes: ‘Um sacerdote não deve contaminar-se por causa de nenhum morto entre o seu povo, ² exceto por seus parentes mais próximos, como sua mãe, pai, filho, filha ou irmão, ³ e também por sua irmã virgem que depende dele, pois ela não tem marido; por ela, ele pode contaminar-se. ⁴ Ele não deve contaminar-se por aqueles relacionados por casamento, assim profanando-se. ⁵ Os sacerdotes não devem fazer tonsuras em suas cabeças, raspar as extremidades de suas barbas, nem fazer cortes em seus corpos. ⁶ Devem ser santos para o seu Deus e não profanar o nome do seu Deus, pois apresentam as ofertas queimadas ao Senhor, o alimento do seu Deus; portanto, devem ser santos. ⁷ Não devem casar-se com uma mulher que seja prostituta ou tenha sido profanada, nem devem casar-se com uma mulher divorciada de seu marido, pois são santos para o seu Deus. ⁸ Portanto, considerem-nos santos, porque eles oferecem o alimento do seu Deus. Eles devem ser santos para vocês, meu eu, o Senhor, que os santifico, sou santo. ⁹ Se a filha de um sacerdote se desonra tornando-se prostituta, ela traz desgraça sobre seu pai; ela deve ser queimada com fogo. ¹⁰ O sumo sacerdote, aquele entre seus irmãos sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção e que foi consagrado para usar as vestes, não deve deixar seu cabelo ficar desgrenhado nem rasgar suas roupas. ¹¹ Ele não deve aproximar-se de nenhum corpo morto, nem contaminar-se, mesmo por seu pai ou mãe, ¹² nem sair do santuário do seu Deus ou profaná-lo, pois a consagração do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor. ¹³ Ele deve casar-se com uma mulher em sua virgindade. ¹⁴ Ele não deve casar-se com uma viúva, uma mulher divorciada, ou

uma mulher profanada pela prostituição, mas deve tomar uma virgem de seu próprio povo, ¹⁵ para que não profane sua descendência entre seu povo. Eu sou o Senhor, que o santifico.” ¹⁶ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ¹⁷ “Fala a Arão, dizendo: ‘Nenhum dos teus descendentes em todas as suas gerações que tiver algum defeito poderá aproximar-se para oferecer o alimento do seu Deus. ¹⁸ Nenhum homem que tiver qualquer defeito poderá aproximar-se: nenhum homem que for cego, ou coxo, ou tiver o rosto desfigurado, ou qualquer deformidade conspícua, ¹⁹ ou alguém com pé ou mão quebrados, ²⁰ ou que for corcunda ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou tiver feridas purulentas, crostas, ou testículos esmagados. ²¹ Nenhum descendente do sacerdote Arão que tiver qualquer defeito deve aproximar-se para apresentar as ofertas queimadas ao Senhor. Ele tem um defeito; não deve aproximar-se para oferecer o alimento do seu Deus. ²² Ele está autorizado a participar do alimento do seu Deus, incluindo tanto as porções mais sagradas quanto as santas, ²³ mas por causa de seu defeito, ele não deve aproximar-se do véu ou chegar perto do altar, para que não profane meus santuários. Eu sou o Senhor, que os santifico.” ²⁴ Moisés então comunicou essas instruções a Arão, seus filhos e a todos os israelitas.

22 O Senhor então falou a Moisés e disse, ² “Diga a Arão e seus filhos que tratem com cuidado as ofertas sagradas que os israelitas dedicam a Mim, para que não profanem Meu santo nome. Eu sou o Senhor. ³ “Diga-lhes: ‘Ao longo de suas gerações, se algum de seus descendentes se aproximar dos dons sagrados dedicados ao Senhor estando cerimonialmente impuro, essa pessoa será cortada da Minha presença. Eu sou o Senhor. ⁴ ‘Nenhum descendente de Arão que tenha uma doença de pele contaminante ou uma secreção pode comer das ofertas sagradas até que esteja limpo. Ele também estará impuro se tocar em qualquer coisa tornada impura por um cadáver ou em um homem que teve uma emissão seminal, ⁵ ou se tocar em qualquer criatura que se arrasta e o torne impuro, ou em qualquer pessoa por quem ele seja tornado impuro, qualquer que seja a sua impureza. ⁶ A pessoa que tocar em qualquer dessas coisas ficará impura até a noite e não deve comer das ofertas sagradas a menos que tenha banhado seu corpo em água. ⁷

Levítico

Quando o sol se puser, ele estará limpo, e depois poderá comer das ofertas sagradas, pois é o seu alimento. ⁸ Ele não deve comer nada que morra naturalmente ou seja dilacerado por animais selvagens, tornando-se impuro por isso. Eu sou o Senhor. ⁹ “Eles devem cumprir seus deveres para Comigo de tal maneira que não incorram em culpa e morram por isso, pois profanam. Eu sou o Senhor que os torna santos. ¹⁰ ‘Nenhum estranho pode comer da oferta sagrada; um estrangeiro que resida com o sacerdote ou um trabalhador contratado não deve comê-la. ¹¹ Mas se um sacerdote comprar um escravo com seu dinheiro, essa pessoa poderá comer dela, e os nascidos em sua casa poderão comer de seu alimento. ¹² Se a filha de um sacerdote se casar com um leigo, ela não poderá comer das contribuições sagradas. ¹³ Mas se a filha de um sacerdote ficar viúva ou for divorciada e não tiver filhos, e ela voltar para a casa de seu pai como na sua juventude, ela poderá comer do alimento de seu pai; mas nenhum estranho deve comê-lo. ¹⁴ Se alguém comer uma oferta sagrada sem intenção, deve restituir ao sacerdote pela oferta e acrescentar um quinto do seu valor. ¹⁵ Os sacerdotes devem garantir que as ofertas sagradas apresentadas pelos israelitas ao Senhor sejam tratadas com respeito ¹⁶ permitindo que comam as ofertas sagradas e assim tragam sobre eles culpa que requer restituição. Eu sou o Senhor que os torna santos.” ¹⁷ O Senhor dirigiu-se a Moisés, ¹⁸ “Fale a Aarão, seus filhos, e a todos os israelitas e diga-lhes: ‘Se algum de vocês — seja israelita ou estrangeiro residente em Israel — apresentar um presente como oferta queimada ao Senhor, para cumprir um voto ou como oferta voluntária, ¹⁹ deve ser um macho sem defeito do gado, das ovelhas ou dos bodes para que seja aceito em seu favor. ²⁰ Não apresentem nada com defeito, pois não será aceito em seu favor. ²¹ Quando alguém trazer uma oferta de comunhão ao Senhor para cumprir um voto especial ou como oferta voluntária do rebanho ou do gado, deve ser sem defeito ou mancha para ser aceitável. ²² Não ofereçam ao Senhor nada que seja cego, ferido ou mutilado, ou com verrugas, feridas purulentas ou chagas. Não coloquem nenhum desses no altar como oferta de alimento apresentada ao Senhor. ²³ Vocês podem, no entanto, apresentar um boi ou uma ovelha que seja deformado ou atrofiado como oferta voluntária, mas não será aceito em cumprimento de um voto. ²⁴

Não ofereçam ao Senhor um animal cujos testículos estejam machucados, esmagados, rasgados ou cortados. Não façam isso em sua terra, ²⁵ e não aceitem tais animais de um estrangeiro para oferecer como alimento de seu Deus. Eles não serão aceitos em seu favor, pois são deformados e têm defeitos.” ²⁶ O Senhor dirigiu-se a Moisés, ²⁷ “Quando um bezerro, cordeiro ou cabrito nascer, deve permanecer com sua mãe por sete dias. A partir do oitavo dia, será aceitável como oferta de alimento apresentada ao Senhor. ²⁸ Abstenham-se de abater uma vaca ou uma ovelha junto com seu filhote no mesmo dia. ²⁹ “Quando oferecerem uma oferta de gratidão ao Senhor, façam-no de maneira que seja aceita em seu favor. ³⁰ Deve ser comida no mesmo dia; não deixem nada dela até a manhã. Eu sou o Senhor. ³¹ “Guardem Meus mandamentos e sigam-nos. Eu sou o Senhor. ³² Não profanem Meu santo nome, pois devo ser reconhecido como santo pelos israelitas. Eu sou o Senhor que os torna santos, ³³ e que os livrou do Egito para ser seu Deus. Eu sou o Senhor.”

23 O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ² “Fale aos israelitas e diga-lhes: ‘Estas são as festas fixas do Senhor, que vocês proclamarão como santas assembleias—Minhas festas fixas são estas: ³ Durante seis dias se fará trabalho, mas o sétimo dia é um sábado de completo descanso, uma santa assembleia. Vocês não farão nenhum trabalho; é um sábado para o Senhor em todas as suas moradas. ⁴ Estas são as festas fixas do Senhor, santas assembleias, que vocês proclamarão nos tempos determinados para elas: ⁵ No décimo quarto dia do primeiro mês, ao entardecer, é celebrada a Páscoa do Senhor. ⁶ No décimo quinto dia do mesmo mês é a Festa dos Pães Asmos para o Senhor; durante sete dias vocês comerão pães sem fermento. ⁷ No primeiro dia haverá uma santa assembleia; vocês não farão nenhum trabalho regular. ⁸ Durante sete dias apresentem uma oferta queimada ao Senhor. No sétimo dia haverá uma santa assembleia; vocês não farão nenhum trabalho regular.” ⁹ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ¹⁰ “Fale aos israelitas e diga-lhes: ‘Quando vocês entrarem na terra que estou para lhes dar e fizerem a colheita, tragam ao sacerdote um feixe do primeiro cereal que colherem. ¹¹ Ele moverá o feixe perante o Senhor para que seja aceito em favor de vocês; o sacerdote o moverá no

Levítico

dia seguinte ao sábado.¹² No dia em que moverem o feixe, vocês oferecerão um cordeiro macho de um ano, sem defeito, como holocausto ao Senhor,¹³ juntamente com sua oferta de cereal de dois décimos de um efa da melhor farinha misturada com óleo, uma oferta queimada ao Senhor, aroma agradável, e sua oferta de libação de um quarto de um him de vinho.¹⁴ Vocês não comerão pão, nem grãos tostados ou novos, até o próprio dia em que trouxerem esta oferta ao seu Deus. Este é um estatuto perpétuo para as gerações vindouras, onde quer que vivam.¹⁵ A partir do dia seguinte ao sábado, o dia em que trouxerem o feixe da oferta movida, contam sete semanas completas.¹⁶ Contem cinquenta dias até o dia seguinte ao sétimo sábado, e então apresentem uma oferta de cereal novo ao Senhor.¹⁷ Das suas moradas, tragam dois pães feitos de dois décimos de um efa da melhor farinha, assados com fermento, como uma oferta movida dos primeiros frutos ao Senhor.¹⁸ Com este pão, apresentem sete cordeiros machos, cada um de um ano e sem defeito, um novilho jovem e dois carneiros. Eles serão um holocausto ao Senhor, com suas ofertas de cereal e ofertas de libação, uma oferta queimada, aroma agradável ao Senhor.¹⁹ Então sacrifiquem um bode como oferta pelo pecado e dois cordeiros machos, cada um de um ano, como oferta de comunhão.²⁰ O sacerdote moverá os dois cordeiros perante o Senhor como uma oferta movida, juntamente com o pão dos primeiros frutos. Eles são uma oferta sagrada ao Senhor para o sacerdote.²¹ Nesse mesmo dia, vocês proclamarão uma santa assembleia e não farão nenhum trabalho regular. Este é um estatuto perpétuo para as gerações vindouras, onde quer que vivam.²² Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até as bordas do seu campo nem recolham as espigas caídas da sua colheita. Deixem-nas para os pobres e para o estrangeiro que reside entre vocês. Eu sou o Senhor, o seu Deus.”²³ O Senhor então falou novamente a Moisés, dizendo,²⁴ “Fale aos israelitas, dizendo: ‘No primeiro dia do sétimo mês vocês terão um dia de descanso, uma comemoração proclamada com toques de trombeta, uma santa assembleia.’²⁵ Vocês não farão nenhum trabalho regular, mas apresentarão uma oferta queimada ao Senhor.”²⁶ O Senhor então falou a Moisés, dizendo,²⁷ “No décimo dia deste sétimo mês é o Dia da Expição. Realizem uma santa

assembleia e humilhem-se, e apresentem uma oferta queimada ao Senhor.²⁸ Vocês não farão nenhum trabalho nesse dia, pois é o Dia da Expição, para fazer expiação por vocês perante o Senhor, o seu Deus.²⁹ Quem não se humilhar nesse dia será eliminado do seu povo.³⁰ Destruirei do meio do seu povo quem fizer qualquer trabalho nesse dia.³¹ Vocês se absterão de todo trabalho. Este é um estatuto perpétuo para as gerações vindouras, onde quer que vivam.³² É um sábado de completo descanso para vocês, e vocês devem se humilhar. Desde a tarde do nono dia do mês até a tarde seguinte, vocês observarão o seu sábado.”³³ O Senhor então falou novamente a Moisés, dizendo,³⁴ “Fale aos israelitas, dizendo: ‘No décimo quinto dia deste sétimo mês é a Festa dos Tabernáculos por sete dias para o Senhor.’³⁵ No primeiro dia haverá uma santa assembleia; vocês não farão nenhum trabalho regular.³⁶ Durante sete dias vocês apresentarão uma oferta queimada ao Senhor, e no oitavo dia realizem uma santa assembleia e apresentem uma oferta queimada ao Senhor. É uma assembleia especial de encerramento; vocês não farão nenhum trabalho regular.³⁷ Estas são as festas fixas do Senhor, que vocês proclamarão como santas assembleias para trazer ofertas queimadas ao Senhor—holocaustos e ofertas de cereal, sacrifícios e ofertas de libação, cada dia sua própria exigência—³⁸ além dos sábados do Senhor, e além dos seus dons e todas as suas ofertas votivas e voluntárias, que vocês dão ao Senhor.³⁹ No décimo quinto dia do sétimo mês, quando tiverem colhido as safras da terra, vocês celebrarão a festa ao Senhor por sete dias; o primeiro dia será um dia de descanso, e o oitavo dia também será um dia de descanso.⁴⁰ No primeiro dia vocês tomarão ramos de árvores frondosas, de palmeiras, salgueiros e outras árvores frondosas, e se alegrarão perante o Senhor, o seu Deus, por sete dias.⁴¹ Celebrem-na como uma festa ao Senhor por sete dias a cada ano. Este é um estatuto perpétuo para as gerações vindouras; celebrem-na no sétimo mês.⁴² Vivam em abrigos temporários por sete dias; todos os israelitas nativos viverão em tais abrigos,⁴³ para que seus descendentes saibam que fiz os israelitas viverem em abrigos temporários quando os tirei do Egito. Eu sou o Senhor, o seu Deus.”⁴⁴ Assim, Moisés declarou aos israelitas as festas fixas do Senhor.

24 O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ² “Ordene aos israelitas que lhe tragam azeite puro de olivas prensadas para a luz, para que as lâmpadas possam arder continuamente. ³ Fora do véu do testemunho na tenda do encontro, Arão deverá cuidar das lâmpadas perante o Senhor desde a tarde até a manhã, continuamente. Este será um estatuto perpétuo para todas as gerações. ⁴ As lâmpadas no candelabro de ouro puro perante o Senhor devem ser mantidas em ordem continuamente. ⁵ “Tome farinha fina e asse doze pães com ela, usando dois décimos de um efa para cada pão. ⁶ Arranje-os em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro perante o Senhor. ⁷ Coloque incenso puro em cada fileira, como uma porção memorial para representar o pão, uma oferta queimada ao Senhor. ⁸ Este pão deverá ser colocado diante do Senhor regularmente, a cada sábado, como uma aliança perpétua para os israelitas. ⁹ Pertencerá a Arão e seus filhos, que deverão comê-lo em um lugar sagrado, pois é uma parte santíssima de sua porção perpétua das ofertas queimadas ao Senhor.” ¹⁰ Agora, o filho de uma mulher israelita e de um pai egípcio saiu entre os israelitas, e uma briga estourou no acampamento entre ele e um homem israelita. ¹¹ O filho da mulher israelita blasfemou o Nome e amaldiçoou. Então, eles o levaram a Moisés. (O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.) ¹² Eles o mantiveram sob custódia até que pudessem discernir a vontade do Senhor a respeito dele. ¹³ O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ¹⁴ “Leve o blasfemo para fora do acampamento. Todos os que o ouvirem devem colocar suas mãos sobre a cabeça dele, e toda a assembleia deve apedrejá-lo. ¹⁵ Diga aos israelitas: ‘Qualquer um que amaldiçoar seu Deus será responsável pelo seu pecado; ¹⁶ qualquer um que blasfemar o nome do Senhor deve ser morto. Toda a assembleia deverá apedrejá-lo. Seja estrangeiro ou natural da terra, quando blasfemarem o Nome, deverão ser mortos. ¹⁷ “Qualquer um que tirar a vida de um ser humano deve ser morto. ¹⁸ Qualquer um que tirar a vida de um animal deve fazer restituição, vida por vida. ¹⁹ Se alguém ferir seu próximo, o mesmo deverá ser feito a ele: ²⁰ fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Assim como feriu outro, assim deverá ser feito a ele. ²¹ Quem matar um animal deve fazer restituição, mas quem matar um ser humano deve ser morto. ²²

Vocês terão a mesma lei para o estrangeiro e para o natural da terra. Eu sou o Senhor, seu Deus.” ²³ Então Moisés falou aos israelitas, e eles levaram o blasfemo para fora do acampamento e o apedrejaram. Os israelitas fizeram exatamente como o Senhor ordenou a Moisés.

25 O Senhor comunicou a Moisés no Monte Sinai, ² “Fale aos israelitas e diga-lhes: ‘Quando vocês entrarem na terra que estou dando a vocês, a terra deve observar um sábado ao Senhor. ³ Durante seis anos vocês poderão semear seus campos e podar suas vinhas e colher sua produção, ⁴ mas no sétimo ano a terra terá um descanso sabático, um sábado ao Senhor; vocês não devem semear seus campos nem podar suas vinhas. ⁵ Vocês não devem colher o que crescer por si só nem colher as uvas das suas vinhas não podadas; a terra terá um ano de descanso. ⁶ O que quer que a terra produza durante o ano sabático será alimento para vocês—para vocês mesmos, seus servos e servas, e o trabalhador contratado e o residente estrangeiro que vive entre vocês, ⁷ e também para o seu gado e os animais selvagens em sua terra. O que quer que a terra produza pode ser comido. ⁸ “Vocês devem contar sete anos sabáticos—sete vezes sete anos—de modo que os sete anos sabáticos somem um período de quarenta e nove anos. ⁹ Então soem uma trombeta por toda a terra no décimo dia do sétimo mês; no Dia da Expição vocês devem soar a trombeta por toda a sua terra. ¹⁰ Consagrem o quinquagésimo ano e proclamem liberdade por toda a terra a todos os seus habitantes. Será um jubileu para vocês; cada um de vocês retornará à sua propriedade e à sua família. ¹¹ O quinquagésimo ano será um jubileu para vocês; vocês não devem semear, nem colher o que crescer por si só, nem colher uvas das vinhas não podadas. ¹² Pois é um jubileu e será santo para vocês; vocês devem comer apenas o que for colhido diretamente dos campos. ¹³ “Neste Ano do Jubileu, cada um de vocês retornará à sua propriedade. ¹⁴ “Se vocês venderem terra a qualquer um do seu próprio povo ou comprarem terra deles, não tirem vantagem uns dos outros. ¹⁵ Vocês devem comprar do seu próprio povo com base no número de anos desde o Jubileu, e eles devem vender a vocês de acordo com o número de anos restantes para a colheita das safras. ¹⁶ Proporcionalmente a um maior número de anos, vocês devem aumentar o preço, e

Levítico

proporcionalmente a um menor número de anos, vocês devem diminuir o preço, porque é o número de safras que está sendo vendido a vocês.¹⁷ Não tirem vantagem uns dos outros, mas temam o seu Deus; pois eu sou o Senhor, o seu Deus.¹⁸ “Sigam meus decretos e tenham cuidado para obedecer às minhas leis, e vocês viverão em segurança na terra.¹⁹ Então a terra produzirá sua colheita, e vocês comerão até se fartar e viverão em segurança nela.²⁰ Vocês podem perguntar: “O que comeremos no sétimo ano se não plantarmos nem colhermos nossas safras?”²¹ Eu ordenarei minha bênção para vocês no sexto ano, de modo que a terra produzirá o suficiente para três anos.²² Enquanto vocês estiverem semeando durante o oitavo ano, vocês comerão da produção antiga e continuarão a comer dela até o nono ano, quando sua produção chegar.²³ “A terra não deve ser vendida permanentemente, porque a terra é minha e vocês residem na minha terra como peregrinos e hóspedes.²⁴ Por toda a terra que vocês possuem como posse, vocês devem garantir a redenção da terra.²⁵ “Se um dos seus compatriotas israelitas empobrecer e vender parte de sua propriedade, o parente mais próximo deve vir e resgatar o que ele vendeu.²⁶ Se não houver ninguém para resgatá-la por ele, mas mais tarde ele prosperar e adquirir meios suficientes para resgatá-la por si mesmo,²⁷ ele deve calcular o valor pelos anos desde que a vendeu e reembolsar o saldo àquele a quem a vendeu; então ele poderá retornar à sua propriedade.²⁸ Mas se ele não adquirir os meios para reembolsar, o que foi vendido permanecerá com o comprador até o Ano do Jubileu. Será devolvido no Jubileu, e ele poderá então retornar à sua propriedade.²⁹ “Qualquer um que vender uma casa em uma cidade murada mantém o direito de resgate por um ano completo após sua venda. Durante esse tempo, o vendedor pode resgatá-la.³⁰ Se não for resgatada antes de passar um ano completo, a casa na cidade murada pertencerá permanentemente ao comprador e seus descendentes. Não deve ser devolvida no Jubileu.³¹ No entanto, casas em vilarejos sem muros ao redor devem ser consideradas parte do campo aberto. Elas podem ser resgatadas, e devem ser devolvidas no Jubileu.³² “Os levitas têm o direito perpétuo de resgatar suas casas nas cidades levíticas, que possuem.³³ Assim, a propriedade dos levitas é resgatável—isto é, uma casa vendida em qualquer

cidade que possuam—e deve ser devolvida no Jubileu, porque as casas nas cidades dos levitas são sua posse entre os israelitas.³⁴ No entanto, as pastagens pertencentes às suas cidades devem permanecer não vendidas; é sua posse duradoura.³⁵ “Se algum dos seus compatriotas israelitas empobrecer e não puder se sustentar entre vocês, ajudem-no como fariam com um estrangeiro e hóspede, para que ele possa continuar a viver entre vocês.³⁶ Não cobrem dele juros nem busquem lucro, mas temam o seu Deus, para que ele possa continuar a viver entre vocês.³⁷ Vocês não devem emprestar-lhe dinheiro com juros nem vender-lhe comida com lucro.³⁸ Eu sou o Senhor, o seu Deus, que os tirou do Egito para lhes dar a terra de Canaã e para ser o seu Deus.³⁹ “Se algum dos seus compatriotas israelitas empobrecer e se vender a vocês, não o tratem como escravo.⁴⁰ Ele deve ser considerado como trabalhador contratado ou residente temporário entre vocês; ele deve trabalhar para vocês até o Ano do Jubileu.⁴¹ Então ele e seus filhos devem ser libertados, e eles retornarão aos seus próprios clãs e à propriedade de seus antepassados.⁴² Pois os israelitas são meus servos, que tirei do Egito, eles não devem ser vendidos como escravos.⁴³ Não os governem com severidade, mas temam o seu Deus.⁴⁴ “Seus escravos e escravas devem vir das nações ao redor de vocês; deles vocês podem adquirir escravos.⁴⁵ Vocês também podem adquirir alguns dos residentes temporários que vivem entre vocês e membros de seus clãs nascidos em seu país, e eles se tornarão sua propriedade.⁴⁶ Vocês podem legá-los a seus filhos como propriedade herdada e podem torná-los escravos para sempre, mas vocês não devem governar seus compatriotas israelitas com severidade.⁴⁷ “Se um estrangeiro residente entre vocês prosperar e algum dos seus compatriotas israelitas empobrecer e se vender ao estrangeiro ou a um membro do clã do estrangeiro,⁴⁸ eles mantêm o direito de redenção depois de se venderem. Um parente pode resgatá-los:⁴⁹ Um tio, um primo ou qualquer parente próximo em seu clã pode resgatá-los. Ou se prosperarem, podem resgatar a si mesmos.⁵⁰ Eles e seu comprador devem calcular o tempo desde o ano em que se venderam até o Ano do Jubileu. O preço para sua libertação deve ser baseado na taxa paga a um trabalhador contratado por aquele número de anos.⁵¹ Se houver muitos

Levítico

anos restantes, eles devem pagar uma porção maior do preço para sua redenção.⁵² Se restarem apenas alguns anos até o Ano do Jubileu, eles devem calcular isso e pagar por sua redenção de acordo.⁵³ Eles devem ser tratados como trabalhadores contratados de ano em ano; vocês devem garantir que aqueles a quem devem serviço não os governem com severidade.⁵⁴ “Mesmo que alguém não seja resgatado dessas maneiras, eles e seus filhos devem ser libertados no Ano do Jubileu,⁵⁵ pois os israelitas são meus servos. Eles são meus servos, que tirei do Egito. Eu sou o Senhor, o seu Deus.

26 ‘Não façam ídolos nem levantem imagem esculpida ou pedra memorial para vocês, nem coloquem pedra com figura em sua terra para se curvarem a ela; pois eu sou o Senhor, seu Deus.² Guardem meus sábados e reverenciem meu santuário; eu sou o Senhor.³ Se andarem nos meus estatutos e forem diligentes em obedecer aos meus mandamentos,⁴ então darei chuva a seu tempo, para que a terra dê o seu produto e as árvores do campo deem seu fruto.⁵ A debulha se estenderá até a colheita das uvas, e a colheita das uvas durará até o tempo de semear; vocês comerão até se saciarem e habitarão seguros em sua terra.⁶ Concederei paz na terra para que possam deitar-se sem que ninguém os amedronte. Também removerei do país os animais nocivos, e a espada não passará pelo seu território.⁷ Vocês perseguirão seus inimigos, e eles serão derrotados diante de vocês pela espada.⁸ Cinco de vocês perseguirão cem, e cem de vocês farão dez mil fugir, e seus inimigos serão vencidos diante de vocês pela espada.⁹ Voltarei para vocês e os farei frutíferos e os multiplicarei, e mantereí minha aliança com vocês.¹⁰ Vocês consumirão o suprimento antigo e darão lugar ao novo.¹¹ Estabelecerei minha morada entre vocês, e minha alma não os rejeitará.¹² Andarei entre vocês, serei seu Deus, e vocês serão meu povo.¹³ Eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirei da terra do Egito para que não fossem mais escravos; quebrei as barras do seu jugo e os fiz andar de cabeça erguida.¹⁴ ‘Mas se não me ouvirem e não cumprirem todos estes mandamentos,¹⁵ e se rejeitarem meus estatutos e desprezarem meus decretos, falhando em cumprir todos os meus mandamentos e assim quebrando minha aliança,¹⁶ então farei isto a vocês: trarei sobre vocês terror

repentino, doenças devastadoras e febre que destruirão sua visão e esgotarão sua força; vocês semearão suas sementes em vão, pois seus inimigos as comerão.¹⁷ Voltarei meu rosto contra vocês para que sejam derrotados por seus inimigos; aqueles que os odeiam os governarão, e vocês fugirão quando ninguém os estiver perseguindo.¹⁸ Se, depois de tudo isso, não me ouvirem, punirei vocês sete vezes mais por seus pecados.¹⁹ Quebrarei seu orgulho obstinado e farei o céu acima de vocês como ferro e a terra abaixo de vocês como bronze.²⁰ Sua força será gasta em vão, pois sua terra não dará seu produto, nem as árvores da terra darão seu fruto.²¹ ‘Se permanecerem hostis a mim e recusarem obedecer-me, multiplicarei suas aflições sete vezes conforme seus pecados.²² Enviarei animais selvagens entre vocês, que os privarão de seus filhos, destruirão seu gado e reduzirão seu número para que suas estradas fiquem desertas.²³ ‘Se, apesar dessas coisas, não aceitarem minha correção e permanecerem hostis a mim,²⁴ então também serei hostil a vocês e os ferirei sete vezes por seus pecados.²⁵ Trarei uma espada contra vocês para executar a vingança da aliança; quando se reunirem em suas cidades, enviarei uma praga entre vocês, e vocês serão entregues ao inimigo.²⁶ Quando cortar seu suprimento de pão, dez mulheres assarão seu pão em um único forno e o repartirão por peso; vocês comerão, mas não se satisfarão.²⁷ ‘Se, apesar disso, não me ouvirem e continuarem hostis a mim,²⁸ então agirei com hostilidade furiosa contra vocês, e os punirei sete vezes por seus pecados.²⁹ Vocês consumirão a carne de seus filhos e a carne de suas filhas.³⁰ Destruirei seus altos, cortarei seus altares de incenso e amontoarei seus restos sobre as formas sem vida de seus ídolos, pois minha alma os abominará.³¹ Devastarei suas cidades e tornarei seus santuários desolados, e não me deleitarei com o aroma agradável de suas ofertas.³² Tornarei a terra desolada para que seus inimigos que nela se estabelecerem fiquem horrorizados.³³ Espalharei vocês entre as nações e desembainharei a espada atrás de vocês enquanto sua terra se torna desolada e suas cidades se tornam ruínas.³⁴ Então a terra desfrutará de seus sábados todos os dias de sua desolação, enquanto vocês estiverem na terra de seus inimigos; então a terra descansará e desfrutará de seus sábados.³⁵ Todos os dias de sua desolação ela terá o descanso

que não teve em seus sábados quando vocês viviam nela. ³⁶ Quanto àqueles de vocês que restarem, trarei medo aos seus corações nas terras de seus inimigos. O som de uma folha soprada pelo vento os perseguirá, e eles fugirão como se fugissem da espada, e cairão mesmo que ninguém os esteja perseguindo. ³⁷ Tropearão uns sobre os outros como se fugissem da espada, mesmo que ninguém os esteja perseguindo; e vocês não terão força para enfrentar seus inimigos. ³⁸ Vocês perecerão entre as nações, e a terra de seus inimigos os consumirá. ³⁹ Aqueles que restarem definharão nas terras de seus inimigos por causa de seus pecados; também por causa dos pecados de seus antepassados eles definharão. ⁴⁰ 'Mas se confessarem seus pecados e os pecados de seus antepassados—a infidelidade deles e a hostilidade deles contra mim— ⁴¹ que me fez hostil a eles para que eu os enviasse para a terra de seus inimigos—então, quando seus corações incircuncisos se humilharem e eles fizerem reparação por sua iniquidade, ⁴² lembrarei de minha aliança com Jacó, minha aliança com Isaque e minha aliança com Abraão, e lembrarei da terra. ⁴³ Pois a terra será abandonada por eles e desfrutará de seus sábados enquanto estiver desolada sem eles. Eles farão reparação por seus pecados porque rejeitaram meus decretos e desprezaram meus estatutos. ⁴⁴ No entanto, apesar disso, quando estiverem na terra de seus inimigos, não os rejeitarei nem os desprezarei a ponto de destruí-los completamente, quebrando minha aliança com eles; pois eu sou o Senhor, seu Deus. ⁴⁵ Por causa deles, lembrarei da aliança com seus antepassados, que tirei da terra do Egito à vista das nações, para que eu fosse seu Deus. Eu sou o Senhor.' ⁴⁶ Estes são os estatutos, decretos e leis que o Senhor estabeleceu entre ele e os israelitas por meio de Moisés no Monte Sinai.

27 O Senhor falou novamente a Moisés, dizendo: ² "Fale aos israelitas e diga-lhes: 'Quando alguém fizer um voto especial para dedicar uma pessoa ao Senhor, ela será avaliada de acordo com a sua avaliação. ³ Se a avaliação for para um homem entre vinte e sessenta anos, o valor será de cinquenta siclos de prata, pelo siclo do santuário. ⁴ Se for para uma mulher, então o valor será de trinta siclos. ⁵ Para uma pessoa entre cinco e vinte anos, o valor para um homem será de vinte siclos, e para uma mulher, dez siclos. ⁶ Para uma pessoa de

um mês a cinco anos, o valor será de cinco siclos de prata para um homem, e três siclos de prata para uma mulher. ⁷ Para uma pessoa de sessenta anos ou mais, se for homem, o valor será de quinze siclos, e para uma mulher, dez siclos. ⁸ Se quem fizer o voto for muito pobre para pagar o valor especificado, será apresentado ao sacerdote, que o avaliará de acordo com o que puder pagar. ⁹ "Se o que for votado for um animal que possa ser oferecido ao Senhor, será considerado santo. ¹⁰ Não devem trocá-lo ou substituí-lo, bom por mau ou mau por bom; se substituírem um animal por outro, tanto o original quanto o substituto se tornarão santos. ¹¹ Se o animal votado for cerimonialmente impuro e não aceitável como oferta ao Senhor, deve ser apresentado ao sacerdote. ¹² O sacerdote avaliará sua qualidade, seja boa ou má; qualquer valor que o sacerdote estabelecer, é o que será. ¹³ Se o dono desejar resgatar o animal, deve acrescentar um quinto ao seu valor. ¹⁴ "Se alguém dedicar sua casa como santa ao Senhor, o sacerdote avaliará sua qualidade, seja boa ou má. O valor estabelecido pelo sacerdote prevalecerá. ¹⁵ Se quem dedicar a casa desejar resgatá-la, deve acrescentar um quinto ao seu valor, e ela voltará a ser sua. ¹⁶ "Se alguém dedicar parte de sua terra familiar ao Senhor, seu valor será estabelecido de acordo com a quantidade de semente necessária para ela — cinquenta siclos de prata para um ômer de semente de cevada. ¹⁷ Se dedicarem o campo durante o Ano do Jubileu, o valor estabelecido permanecerá. ¹⁸ Se dedicarem o campo após o Jubileu, o sacerdote calculará o valor de acordo com o número de anos restantes até o próximo Jubileu, e o valor será reduzido. ¹⁹ Se quem dedicar o campo desejar resgatá-lo, deve acrescentar um quinto ao seu valor, e ele voltará a ser seu. ²⁰ Se não resgatarem o campo, ou se ele tiver sido vendido a outra pessoa, não poderá ser resgatado. ²¹ Quando o campo for liberado no Jubileu, será santo ao Senhor, como um campo dedicado a Ele; tornar-se-á propriedade do sacerdote. ²² "Se alguém dedicar ao Senhor um campo que comprou, que não faz parte de sua terra familiar, ²³ o sacerdote avaliará seu valor até o Ano do Jubileu, e o dono deve pagar o valor naquele dia como algo santo ao Senhor. ²⁴ No Ano do Jubileu, o campo retornará à pessoa de quem foi comprado, a quem a terra originalmente pertencia. ²⁵ Todo valor será estabelecido de acordo com o siclo do

Levítico

santuário, que consiste em vinte geras. ²⁶ "Ninguém pode dedicar o primogênito de um animal, pois o primogênito já pertence ao Senhor; seja boi ou ovelha, é do Senhor. ²⁷ Se for um dos animais impuros, pode ser resgatado ao seu valor estabelecido mais um quinto; se não for resgatado, será vendido ao seu valor estabelecido. ²⁸ "Nada que uma pessoa possua e dedique ao Senhor — seja humano, animal ou terra familiar — pode ser vendido ou resgatado; tudo o que for assim dedicado é santíssimo ao Senhor. ²⁹ Nenhuma pessoa que for dedicada à destruição pode ser resgatada; deve ser posta à morte. ³⁰ "Um décimo

de toda a produção da terra, seja grão do solo ou fruto das árvores, é consagrado ao Senhor; é santo para Ele. ³¹ Se alguém desejar resgatar qualquer parte do seu dízimo, deve acrescentar um quinto ao seu valor. ³² Cada décimo animal do rebanho e do gado, qualquer que passe debaixo da vara do pastor, será santo ao Senhor. ³³ Ninguém pode escolher entre bom e mau ou fazer qualquer substituição. Se uma substituição for feita, tanto o original quanto o substituto se tornarão santos e não poderão ser resgatados." ³⁴ Estas são as instruções que o Senhor deu a Moisés para os israelitas no Monte Sinai.

Números

1 O Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, na tenda do encontro, no primeiro dia do segundo mês do segundo ano após os israelitas terem saído do Egito, dizendo: ² “Faça um censo de toda a congregação dos israelitas por suas famílias, pelas casas de seus pais, listando cada homem pelo nome, um por um. ³ Você e Arão devem contar todos os homens em Israel que tenham vinte anos ou mais e que sejam capazes de servir no exército, de acordo com suas divisões. ⁴ Com você estará um homem de cada tribo, cada um o chefe de sua família. ⁵ Aqui estão os nomes dos homens que o ajudarão: de Rúben, Elizur, filho de Sedeur; ⁶ da tribo de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; ⁷ da tribo de Judá, Naassom, filho de Aminadabe; ⁸ da tribo de Issacar, Natanael, filho de Zuar; ⁹ da tribo de Zebulom, Eliabe, filho de Helom; ¹⁰ dos descendentes de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur; ¹¹ da tribo de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni; ¹² da tribo de Dã, Aiezer, filho de Amisadai; ¹³ da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; ¹⁴ da tribo de Gade, Eliasafe, filho de Deuel; ¹⁵ da tribo de Naftali, Aira, filho de Enã. ¹⁶ Estes foram os homens designados da comunidade, os líderes das tribos de seus pais; eles eram os chefes dos clãs de Israel. ¹⁷ Moisés e Arão reuniram esses homens que haviam sido designados por nome, ¹⁸ e eles reuniram toda a congregação no primeiro dia do segundo mês. Eles registraram por ascendência em suas famílias, pelas casas de seus pais, de acordo com o número de nomes, de vinte anos para cima, um por um, ¹⁹ como o Senhor havia ordenado a Moisés. Assim, ele os contou no deserto do Sinai. ²⁰ Dos descendentes de Rúben, primogênito de Israel: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram capazes de servir no exército foram listados pelo nome, um por um, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²¹ A contagem da tribo de Rúben foi de 46.500. ²² Dos descendentes de Simeão: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram contados e listados pelo nome, um por um, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²³ A contagem da tribo de Simeão foi de 59.300. ²⁴ Dos descendentes de Gade: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²⁵ A contagem da tribo de Gade foi de 45.650. ²⁶ Dos

descendentes de Judá: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²⁷ A contagem da tribo de Judá foi de 74.600. ²⁸ Dos descendentes de Issacar: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ²⁹ A contagem da tribo de Issacar foi de 54.400. ³⁰ Dos descendentes de Zebulom: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ³¹ A contagem da tribo de Zebulom foi de 57.400. ³² Dos descendentes de José: Da tribo de Efraim: Todos os homens elegíveis de vinte anos ou mais que eram capazes de serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ³³ A contagem da tribo de Efraim foi de 40.500. ³⁴ Dos descendentes de Manassés: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ³⁵ A contagem da tribo de Manassés foi de 32.200. ³⁶ Dos descendentes de Benjamim: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ³⁷ A contagem da tribo de Benjamim foi de 35.400. ³⁸ Dos descendentes de Dã: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ³⁹ A contagem da tribo de Dã foi de 62.700. ⁴⁰ Dos descendentes de Aser: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ⁴¹ A contagem da tribo de Aser foi de 41.500. ⁴² Dos descendentes de Naftali: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar foram listados pelo nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. ⁴³ A contagem da tribo de Naftali foi de 53.400. ⁴⁴ Estes foram os homens contados por Moisés e Arão, com os líderes de Israel, doze homens, cada um representando a casa de seu pai. ⁴⁵ Todos os israelitas de vinte anos ou mais que eram elegíveis para o serviço militar no exército de Israel foram contados de acordo com suas famílias. ⁴⁶ O número

Números

total foi de 603.550.⁴⁷ A tribo de Levi, no entanto, não foi contada junto com as outras.⁴⁸ Pois o Senhor havia falado a Moisés, instruindo-o,⁴⁹ “Você não deve contar a tribo de Levi nem incluí-los no censo dos outros israelitas.”⁵⁰ Em vez disso, designe os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, sobre todos os seus móveis e tudo o que pertence a ele. Eles devem carregar o tabernáculo e todos os seus móveis; eles devem cuidar dele e acampar ao redor dele.⁵¹ Sempre que o tabernáculo tiver que se mover, os levitas devem desmontá-lo, e sempre que tiver que ser montado, os levitas devem fazê-lo. Qualquer estranho que se aproximar dele deverá ser morto.⁵² Os israelitas devem acampar por suas divisões, cada homem em seu próprio acampamento, e cada homem sob seu próprio estandarte.⁵³ Mas os levitas acamparão ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja ira divina contra a congregação dos israelitas. Os levitas serão responsáveis pelo serviço ao tabernáculo do testemunho.”⁵⁴ Os israelitas fizeram tudo isso exatamente como o Senhor instruiu Moisés.

2 O Senhor então falou a Moisés e Arão, dizendo:
² “Os israelitas acamparão ao redor da tenda do encontro, cada um com sua própria bandeira, com os estandartes de suas famílias, a uma certa distância.”³ No lado leste, em direção ao nascer do sol, estarão as divisões do acampamento de Judá, sob sua bandeira. O líder do povo de Judá é Naassom, filho de Aminadabe.⁴ Seu grupo de homens contava 74.600.⁵ Ao lado deles acampará a tribo de Issacar. O líder do povo de Issacar é Netanel, filho de Zuar.⁶ Seu grupo de homens contava 54.400.⁷ Seguindo-os estará a tribo de Zebulom. O líder do povo de Zebulom é Eliabe, filho de Helom.⁸ Seu grupo de homens contava 57.400.⁹ Todos os homens designados para o acampamento de Judá, de acordo com suas divisões, somam 186.400. Eles partirão primeiro.¹⁰ No lado sul estarão as divisões do acampamento de Rúben, sob sua bandeira. O líder do povo de Rúben é Elizur, filho de Sedeur.¹¹ Seu grupo de homens contava 46.500.¹² Ao lado deles acampará a tribo de Simeão. O líder do povo de Simeão é Selumiel, filho de Zurisadai.¹³ Seu grupo de homens contava 59.300.¹⁴ Seguindo-os estará a tribo de Gade. O líder do povo de Gade é Eliasafe, filho de Deuel.¹⁵ Seu grupo de homens contava 45.650.¹⁶ Todos os homens designados para o acampamento de Rúben, de acordo com suas

divisões, somam 151.450. Eles partirão em segundo lugar.¹⁷ Então a tenda do encontro, com o acampamento dos levitas, partirá no meio dos acampamentos. Eles partirão na mesma ordem em que acampam, cada um em seu próprio lugar sob sua bandeira.¹⁸ No lado oeste estarão as divisões do acampamento de Efraim, sob sua bandeira. O líder do povo de Efraim é Elisama, filho de Amiúde.¹⁹ Seu grupo de homens contava 40.500.²⁰ Ao lado deles estará a tribo de Manassés. O líder do povo de Manassés é Gamaliel, filho de Pedazur.²¹ Seu grupo de homens contava 32.200.²² Seguindo-os estará a tribo de Benjamim. O líder do povo de Benjamim é Abidã, filho de Gideoni.²³ Seu grupo de homens contava 35.400.²⁴ Todos os homens designados para o acampamento de Efraim, de acordo com suas divisões, somam 108.100. Eles partirão em terceiro lugar.²⁵ No lado norte estarão as divisões do acampamento de Dã, sob sua bandeira. O líder do povo de Dã é Aiezer, filho de Amisadai.²⁶ Seu grupo de homens contava 62.700.²⁷ Ao lado deles acampará a tribo de Aser. O líder do povo de Aser é Pagiel, filho de Ocrã.²⁸ Seu grupo de homens contava 41.500.²⁹ Seguindo-os estará a tribo de Naftali. O líder do povo de Naftali é Aira, filho de Enã.³⁰ Seu grupo de homens contava 53.400.³¹ Todos os homens designados para o acampamento de Dã somam 157.600. Eles partirão por último, sob suas bandeiras.³² Estes são os israelitas, contados de acordo com suas famílias. O número total de homens nos acampamentos, por suas divisões, é 603.550.³³ Os levitas, no entanto, não foram contados entre os outros israelitas, como o Senhor ordenou a Moisés.³⁴ Assim, os israelitas fizeram tudo o que o Senhor ordenou a Moisés; acamparam sob suas bandeiras e partiram, cada um com sua família e clã.

3 Estas são as genealogias da família de Arão e Moisés no tempo em que o Senhor falou a Moisés no Monte Sinai.² Os filhos de Arão foram Nadabe, o primogênito, Abiú, Eleazar e Itamar.³ Estes foram os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, que foram ordenados para servir como sacerdotes.⁴ No entanto, Nadabe e Abiú morreram na presença do Senhor quando ofereceram fogo não autorizado diante Dele no deserto do Sinai; e não tinham filhos. Assim, Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes durante a vida de seu pai Arão.⁵ O Senhor então falou a Moisés,

Números

dizendo, ⁶ “Traga a tribo de Levi e apresente-os diante de Arão, o sacerdote, para que o auxiliem.” ⁷ Eles deverão desempenhar funções para ele e para toda a congregação na tenda do encontro, realizando o trabalho do tabernáculo. ⁸ Eles são responsáveis por todos os utensílios da tenda do encontro, cumprindo as obrigações dos israelitas ao gerenciar o trabalho do tabernáculo. ⁹ Atribua os levitas a Arão e seus filhos; eles são exclusivamente dados a ele dentre os israelitas. ¹⁰ Designe Arão e seus filhos para servirem como sacerdotes; mas o leigo que se aproximar do santuário deverá ser morto.” ¹¹ O Senhor novamente falou a Moisés, dizendo, ¹² “Eis que tomei os levitas dentre os israelitas em lugar de todo primogênito, o primogênito do ventre entre os filhos de Israel. Os levitas serão Meus, ¹³ pois todos os primogênitos são Meus. No dia em que feri todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para Mim todos os primogênitos em Israel, tanto humanos quanto animais. Eles serão Meus; Eu sou o Senhor.” ¹⁴ O Senhor dirigiu-se a Moisés no deserto do Sinai, ¹⁵ “Conte os filhos de Levi por suas famílias e clãs; todo macho de um mês de idade para cima você deverá contar.” ¹⁶ Assim, Moisés os numerou de acordo com a palavra do Senhor, assim como lhe havia sido instruído. ¹⁷ Estes são os filhos de Levi por seus nomes: Gérson, Coate e Merari. ¹⁸ Estes são os filhos de Gérson por suas famílias: Libni e Simeí. ¹⁹ Os descendentes de Coate por suas famílias incluíam Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ²⁰ Os filhos de Merari por suas famílias eram Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas de acordo com as casas de seus pais. ²¹ De Gérson vieram as famílias dos libnitas e dos simeitas; estas eram as famílias dos gersonitas. ²² Seus homens numerados, na contagem de todo macho de um mês de idade para cima, eram 7.500. ²³ As famílias gersonitas deveriam acampar a oeste, atrás do tabernáculo. ²⁴ O líder das casas dos pais dos gersonitas era Eliasafe, filho de Lael. ²⁵ As funções dos filhos de Gérson na tenda do encontro incluíam o tabernáculo e a tenda, sua cobertura e a cortina para a entrada da tenda do encontro, ²⁶ e as cortinas do pátio, a cortina para a entrada do pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e suas cordas, conforme todo o serviço a eles relacionado. ²⁷ De Coate vieram as famílias dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas e dos uzielitas; estas eram as famílias dos coatitas. ²⁸

Na contagem de todo macho de um mês de idade para cima, havia 8.600, responsáveis pelas funções do santuário. ²⁹ As famílias dos descendentes de Coate deveriam acampar no lado sul do tabernáculo. ³⁰ O líder das casas dos pais das famílias coatitas era Elizafã, filho de Uziel. ³¹ Suas funções incluíam a arca, a mesa, o candelabro, os altares, os utensílios do santuário com os quais ministram, a cortina e todo o serviço a eles relacionado. ³² Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, era o chefe dos líderes de Levi, supervisionando aqueles que desempenhavam as funções do santuário. ³³ De Merari vieram as famílias dos malitas e dos musitas; estas eram as famílias de Merari. ³⁴ Seus homens numerados na contagem de todo macho de um mês de idade para cima eram 6.200. ³⁵ O líder das casas dos pais das famílias de Merari era Zurriel, filho de Abiaíl. Eles deveriam acampar no lado norte do tabernáculo. ³⁶ As funções atribuídas aos filhos de Merari incluíam a estrutura do tabernáculo, suas barras, suas colunas, suas bases, todo o seu equipamento e todo o serviço a eles relacionado, ³⁷ e as colunas ao redor do pátio com suas bases, suas estacas e suas cordas. ³⁸ Aqueles que deveriam acampar em frente ao tabernáculo, a leste, em frente à tenda do encontro em direção ao nascer do sol, eram Moisés e Arão e seus filhos, desempenhando as funções do santuário para a obrigação dos filhos de Israel; mas o leigo que se aproximasse deveria ser morto. ³⁹ Todos os homens numerados dos levitas, que Moisés e Arão contaram por ordem do Senhor, por suas famílias, todo macho de um mês de idade para cima, eram 22.000. ⁴⁰ Então o Senhor instruiu Moisés: “Conte todo primogênito macho dos filhos de Israel de um mês de idade para cima e faça uma lista de seus nomes. ⁴¹ E você tomará os levitas para Mim—Eu sou o Senhor—em troca de todos os primogênitos entre os filhos de Israel; e o gado dos levitas em substituição a todos os primogênitos entre o gado dos filhos de Israel.” ⁴² Assim, Moisés contou todos os primogênitos entre os filhos de Israel, assim como o Senhor lhe havia instruído. ⁴³ E todos os primogênitos machos, pelo número de nomes de um mês de idade para cima, eram 22.273. ⁴⁴ O Senhor então dirigiu-se a Moisés, dizendo, ⁴⁵ “Tome os levitas em substituição a todos os primogênitos entre os filhos de Israel, e o gado dos levitas em lugar de seu gado. E os levitas serão Meus; Eu sou o Senhor. ⁴⁶ E como preço de redenção para os 273

Números

dos primogênitos dos filhos de Israel que excedem o número dos levitas, ⁴⁷ você deverá coletar cinco siclos por cada indivíduo; você os tomará de acordo com o siclo do santuário (o siclo é vinte geras), ⁴⁸ e você entregará o dinheiro, o preço de redenção daqueles que estão em excesso entre eles, a Arão e a seus filhos.” ⁴⁹ Assim, Moisés coletou o dinheiro da redenção daqueles que excederam o número dos redimidos pelos levitas; ⁵⁰ dos primogênitos dos filhos de Israel ele coletou o dinheiro em termos do siclo do santuário, 1.365. ⁵¹ Então Moisés deu o dinheiro da redenção a Arão e a seus filhos, por ordem do Senhor, assim como o Senhor havia instruído Moisés.

4 O Senhor então falou a Moisés e Arão, dizendo: ² “Faça um censo do ramo coatita dos levitas, por suas famílias e casas de seus pais. ³ Conte todos os homens de trinta a cinquenta anos que são elegíveis para servir no trabalho na tenda do encontro. ⁴ Este é o dever dos coatitas na tenda do encontro: o cuidado das coisas santíssimas. ⁵ “Quando o acampamento estiver para se mover, Arão e seus filhos entrarão e tirarão a cortina protetora e cobrirão a arca da aliança com ela. ⁶ Então eles a cobrirão com um couro durável e estenderão um pano de violeta sobre isso, e colocarão as varas de transporte. ⁷ Sobre a mesa da Presença eles estenderão um pano de violeta e colocarão sobre ele os pratos, as panelas, as tigelas sacrificiais e os jarros para a oferta de bebida; o pão contínuo permanecerá sobre ela. ⁸ Eles estenderão um pano escarlate sobre estes, cobrirão com um couro durável e colocarão as varas de transporte. ⁹ Eles pegarão um pano de violeta e cobrirão o candelabro para a luz, junto com suas lâmpadas, aparadores de pavo, bandejas e todos os seus recipientes de óleo. ¹⁰ Então eles o colocarão e todos os seus utensílios em uma cobertura de couro durável e o colocarão na estrutura de transporte. ¹¹ Sobre o altar de ouro eles estenderão um pano de violeta e o cobrirão com um couro durável, e colocarão as varas de transporte. ¹² Eles pegarão todos os artigos usados para ministrar no santuário, embrulharão em um pano de violeta, os cobrirão com um couro durável e os colocarão em uma estrutura de transporte. ¹³ Eles removerão as cinzas do altar de bronze e estenderão um pano púrpura sobre ele. ¹⁴ Então eles colocarão sobre ele todos os utensílios usados para ministrar no altar, incluindo

as pás de fogo, garfos, pás e bacias. Sobre ele, eles estenderão uma cobertura de couro durável e colocarão as varas de transporte. ¹⁵ Depois que Arão e seus filhos terminarem de cobrir os objetos sagrados e todos os móveis do santuário, quando o acampamento estiver pronto para se mover, os coatitas virão para carregá-los, mas não devem tocar nas coisas sagradas ou morrerão. Estes são os itens na tenda do encontro que os coatitas devem carregar. ¹⁶ Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será responsável pelo óleo para a luz, o incenso aromático, a oferta regular de cereais e o óleo da unção. Ele supervisionará todo o tabernáculo e tudo o que há nele, incluindo seus móveis sagrados e artigos.” ¹⁷ O Senhor comunicou-se com Moisés e Arão, dizendo: ¹⁸ “Certifique-se de que os clãs tribais coatitas não sejam eliminados dentre os levitas. ¹⁹ Para garantir que vivam e não morram quando se aproximarem das coisas santíssimas, faça isso por eles: Arão e seus filhos entrarão e designarão a cada homem seu trabalho e o que ele deve carregar. ²⁰ No entanto, os coatitas não devem se aproximar e olhar para as coisas sagradas, mesmo que brevemente, para que não pereçam.” ²¹ O Senhor comunicou-se com Moisés, dizendo: ²² “Faça também um censo dos gersonitas, por suas famílias e casas de seus pais. ²³ Conte todos os homens de trinta a cinquenta anos que são elegíveis para realizar o serviço no trabalho na tenda do encontro. ²⁴ Isto é o que os clãs gersonitas são responsáveis por carregar e outras tarefas: ²⁵ Eles carregarão as cortinas do tabernáculo, a tenda do encontro com sua cobertura, e a cobertura externa de couro durável, e a cortina para a entrada da tenda do encontro, ²⁶ e as cortinas do pátio ao redor do tabernáculo e do altar, a cortina para a entrada do pátio, as cordas, e todo o equipamento usado em seu serviço. Os gersonitas realizarão tudo o que precisa ser feito com essas coisas. ²⁷ Todo o seu serviço, seja carregando ou fazendo outro trabalho, será realizado sob a direção de Arão e seus filhos. Você lhes designará todos os seus deveres e responsabilidades. ²⁸ Este é o serviço dos clãs gersonitas na tenda do encontro. Seus deveres estarão sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. ²⁹ Conte os meraritas por seus clãs e casas de seus pais. ³⁰ Conte todos os homens de trinta a cinquenta anos que são elegíveis para servir no trabalho na tenda do encontro. ³¹ Este é o seu

Números

dever como parte de todo o seu serviço na tenda: eles devem carregar as armações do tabernáculo, suas travessas, postes e bases, ³² bem como os postes do pátio ao redor com suas bases, estacas de tenda, cordas, todo o seu equipamento e tudo relacionado ao seu uso. Atribua a cada homem pelo nome os itens específicos que ele deve carregar. ³³ Isto é o que os clãs meraritas são responsáveis por enquanto trabalham na tenda do encontro sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. ³⁴ Moisés, Arão e os líderes da comunidade contaram os coaitas por seus clãs e casas de seus pais. ³⁵ Todos os homens de trinta a cinquenta anos que podiam entrar no serviço para trabalhar na tenda do encontro ³⁶ numerados por seus clãs eram 2.750. ³⁷ Este foi o total de todos aqueles nos clãs coaitas que serviram na tenda do encontro, contados por Moisés e Arão de acordo com o comando do Senhor através de Moisés. ³⁸ Os gersonitas foram contados por seus clãs e casas de seus pais. ³⁹ Todos os homens de trinta a cinquenta anos que podiam entrar no serviço para trabalhar na tenda do encontro— ⁴⁰ numerados por seus clãs e casas de seus pais, eram 2.630. ⁴¹ Este foi o total daqueles nos clãs gersonitas que serviram na tenda do encontro, contados por Moisés e Arão de acordo com o comando do Senhor. ⁴² Os meraritas foram contados por seus clãs e casas de seus pais. ⁴³ Todos os homens de trinta a cinquenta anos que podiam entrar no serviço para trabalhar na tenda do encontro— ⁴⁴ numerados por seus clãs eram 3.200. ⁴⁵ Este foi o total daqueles nos clãs meraritas, contados por Moisés e Arão de acordo com o comando do Senhor através de Moisés. ⁴⁶ Assim, Moisés, Arão e os líderes de Israel contaram todos os levitas por seus clãs e casas de seus pais. ⁴⁷ Todos os homens de trinta a cinquenta anos que podiam entrar para fazer o trabalho de servir e carregar na tenda do encontro ⁴⁸ eles numeraram 8.580. ⁴⁹ Sob a instrução do Senhor através de Moisés, cada um foi designado para seu trabalho e informado sobre o que carregar. Assim, foram contados, conforme o Senhor dirigiu Moisés.

5 O Senhor então falou a Moisés, com estas palavras, ² “Instrua os israelitas a remover do acampamento todos os que têm uma doença de pele contaminante, qualquer pessoa com uma secreção, e qualquer pessoa que esteja impura devido ao contato com um cadáver. ³ Você deve

enviar tanto homens quanto mulheres para fora do acampamento para que não contaminem o acampamento onde Eu habito entre eles.” ⁴ Os israelitas agiram de acordo e os enviaram para fora do acampamento; fizeram exatamente como o Senhor havia instruído a Moisés. ⁵ O Senhor então falou a Moisés, com estas palavras, ⁶ “Fale aos israelitas: ‘Quando um homem ou mulher cometer qualquer pecado contra outro, sendo assim infiel ao Senhor, e se tornar culpado, ⁷ eles devem confessar o pecado que cometeram. Devem fazer plena restituição por seu erro, acrescentando um quinto ao seu valor, e dar à pessoa a quem prejudicaram. ⁸ Se a pessoa não tiver parente próximo a quem a restituição possa ser feita, a restituição pertence ao Senhor e deve ser dada ao sacerdote, juntamente com o carneiro para expiação do transgressor. ⁹ Toda contribuição sagrada que os israelitas trouxerem a um sacerdote pertencerá a ele. ¹⁰ Os dons sagrados de cada pessoa são seus, mas o que for dado ao sacerdote pertencerá ao sacerdote.’” ¹¹ O Senhor dirigiu-se a Moisés com estas palavras, ¹² “Diga aos israelitas: ‘Se a esposa de um homem se desviar e for infiel a ele, ¹³ e outro homem tiver relações sexuais com ela, e isso for ocultado de seu marido e sua impureza não for descoberta, sem testemunha contra ela e ela não tiver sido pega em flagrante, ¹⁴ e se sentimentos de ciúmes vierem sobre seu marido e ele suspeitar de sua esposa quando ela estiver impura—ou se ele estiver com ciúmes e suspeitar dela embora ela não esteja impura— ¹⁵ então ele deverá levar sua esposa ao sacerdote, juntamente com uma oferta de um décimo de efa de farinha de cevada. Ele não deverá derramar óleo sobre ela nem colocar incenso sobre ela, pois é uma oferta de cereal de ciúmes, uma oferta memorial para chamar a atenção para o erro. ¹⁶ “O sacerdote deverá trazê-la à frente e fazê-la ficar diante do Senhor. ¹⁷ O sacerdote deverá pegar água sagrada em um jarro de barro e colocar um pouco de pó do chão do tabernáculo na água. ¹⁸ O sacerdote então fará a mulher ficar diante do Senhor, soltará seu cabelo, e colocará em suas mãos a oferta memorial, a oferta de cereal de ciúmes, enquanto ele segura a água amarga que traz uma maldição. ¹⁹ O sacerdote colocará a mulher sob juramento e dirá a ela: “Se nenhum outro homem teve relações sexuais com você e você não se desviou para a impureza enquanto casada com seu

Números

marido, que esta água amarga que traz uma maldição não lhe cause dano. ²⁰ Mas se você se desviou enquanto casada com seu marido e se tornou impura tendo relações sexuais com um homem que não é seu marido”— ²¹ então o sacerdote fará a mulher jurar um juramento de maldição, e ele dirá a ela: “que o Senhor faça de você uma maldição entre seu povo quando ele fizer seu ventre abortar e seu abdômen inchar. ²² Que esta água que traz uma maldição entre em seu corpo para fazer seu abdômen inchar e seu ventre abortar.” E a mulher dirá: “Amém. Que assim seja.” ²³ “O sacerdote deverá escrever estas maldições em um pergaminho e lavá-las na água amarga. ²⁴ Ele deverá fazer a mulher beber a água amarga que traz uma maldição, e esta água que traz uma maldição entrará nela e causará amargura. ²⁵ O sacerdote deverá pegar a oferta de cereal de ciúmes das mãos dela, agita-la perante o Senhor, e levá-la ao altar. ²⁶ O sacerdote deverá pegar um punhado da oferta de cereal como oferta memorial e queimá-la no altar; depois disso, ele deverá fazer a mulher beber a água. ²⁷ Se ela se tornou impura e foi infiel ao seu marido, a água que traz uma maldição entrará nela, fazendo seu abdômen inchar e seu ventre abortar, e ela se tornará uma maldição entre seu povo. ²⁸ Mas se a mulher não se tornou impura e está limpa, ela será absolvida de culpa e poderá conceber filhos. ²⁹ “Esta é a lei do ciúmes quando uma esposa se desvia e se contamina enquanto casada com seu marido, ³⁰ ou quando sentimentos de ciúmes vêm sobre um homem e ele suspeita de sua esposa. O sacerdote deverá fazê-la ficar diante do Senhor e aplicar toda esta lei a ela. ³¹ O homem estará livre de culpa, mas a mulher deverá arcar com as consequências de sua culpa.”

6 O Senhor então falou a Moisés mais uma vez, dizendo, ² “Fale aos israelitas e diga-lhes: ‘Quando um homem ou mulher fizer um voto especial, o voto de um nazireu, para se dedicar ao Senhor, ³ eles devem abster-se de vinho e bebida forte; não devem beber vinagre feito de vinho ou bebida forte, nem devem consumir suco de uva ou comer uvas frescas ou secas. ⁴ Durante todo o período do seu voto, não devem comer nada que venha da videira, nem mesmo as sementes ou cascas. ⁵ “Durante todo o período do voto de nazireu, nenhuma navalha tocará sua cabeça. Eles serão santos até que o tempo de sua dedicação ao

Senhor seja completado; deixarão o cabelo crescer longo. ⁶ “Durante o período de sua dedicação ao Senhor, o nazireu não deve se aproximar de uma pessoa morta. ⁷ Eles não devem se tornar impuros por causa de seu pai, mãe, irmão ou irmã quando morrerem, porque o símbolo de sua consagração a Deus está sobre sua cabeça. ⁸ Durante todo o período de sua dedicação, eles são santos para o Senhor. ⁹ “Se alguém morrer subitamente ao lado deles, contaminando sua cabeça consagrada de cabelo, eles devem raspar a cabeça no sétimo dia, o dia de sua purificação. ¹⁰ No oitavo dia, eles devem trazer duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote na entrada da tenda do encontro. ¹¹ O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto para fazer expiação por eles, porque pecaram estando na presença da pessoa morta. Nesse mesmo dia, eles devem reconsagrar sua cabeça. ¹² Eles devem rededicar-se ao Senhor por todo o período de seu voto e trazer um cordeiro macho de um ano como oferta pela culpa. Os dias anteriores não contam, pois sua consagração foi contaminada. ¹³ “Esta é a lei do nazireu quando o período de sua dedicação é completado: Eles devem ser levados à entrada da tenda do encontro. ¹⁴ Lá eles devem apresentar suas ofertas ao Senhor: um cordeiro macho de um ano sem defeito como holocausto, uma cordeira de um ano sem defeito como oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito como oferta de paz, ¹⁵ junto com um cesto de pães sem fermento feitos de flor de farinha misturada com óleo, e bolos sem fermento untados com óleo, juntamente com suas ofertas de cereais e libações. ¹⁶ “O sacerdote apresentará estas coisas perante o Senhor e oferecerá a oferta pelo pecado e o holocausto. ¹⁷ Ele também oferecerá o carneiro como sacrifício de ofertas de paz ao Senhor, junto com o cesto de pães sem fermento; o sacerdote também apresentará a oferta de cereais e a libação. ¹⁸ “O nazireu deve então raspar seu cabelo consagrado na entrada da tenda do encontro, e colocar o cabelo no fogo sob o sacrifício das ofertas de paz. ¹⁹ “Depois que o nazireu tiver raspado seu cabelo consagrado, o sacerdote deve colocar em suas mãos um ombro cozido do carneiro, um pão sem fermento e um bolo sem fermento do cesto. ²⁰ O sacerdote então os agitará como oferta movida perante o Senhor; eles são santos e pertencem ao sacerdote, juntamente com o peito que é agitado e a

Números

coxa que é apresentada. Depois disso, o nazireu pode beber vinho. ²¹ “Esta é a lei do nazireu que faz votos de ofertas ao Senhor segundo sua dedicação, além de tudo o que puderem oferecer. Devem cumprir o voto que fizeram, de acordo com a lei de sua consagração.” ²² O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ²³ “Fale a Arão e seus filhos, dizendo: ‘É assim que vocês devem abençoar os israelitas. Digam a eles: ²⁴ “Que o Senhor te abençoe e te guarde; ²⁵ que o Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre ti e te conceda graça; ²⁶ que o Senhor volte para ti o Seu rosto e te dê paz.”’ ²⁷ “Dessa forma, eles invocarão o Meu nome sobre os israelitas, e Eu os abençoarei.”

7 No dia em que Moisés terminou de montar o tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou junto com todos os seus utensílios, e o altar e todos os seus utensílios; ele os ungiu e os consagrou também. ² Então os líderes de Israel, os chefes das casas de seus pais, que eram os líderes tribais supervisionando os que foram contados, fizeram ofertas. ³ Eles trouxeram suas ofertas perante o Senhor: seis carros cobertos e doze bois—um boi de cada líder e um carro de cada dois líderes. Eles apresentaram isso perante o tabernáculo. ⁴ Então o Senhor falou a Moisés, dizendo: ⁵ “Aceite isso deles, para que sejam usados no serviço da tenda do encontro. Distribua-os aos levitas de acordo com o serviço de cada homem.” ⁶ Assim, Moisés recebeu os carros e os bois e os distribuiu aos levitas. ⁷ Ele deu dois carros e quatro bois aos filhos de Gérson, de acordo com o seu serviço, ⁸ e deu quatro carros e oito bois aos filhos de Merari, de acordo com o seu serviço, sob a supervisão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. ⁹ Mas ele não deu nada aos filhos de Coate, porque eles eram responsáveis pelos objetos sagrados, que carregavam sobre os ombros. ¹⁰ Os líderes trouxeram suas ofertas para a dedicação do altar quando foi ungido, apresentando-as perante o altar. ¹¹ O Senhor instruiu Moisés: “Cada dia um líder trará sua oferta para a dedicação do altar.” ¹² No primeiro dia, Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá, apresentou sua oferta. ¹³ Sua oferta consistia em uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o siclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ¹⁴ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ¹⁵ um novilho, um carneiro e um

cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ¹⁶ um único bode para oferta pelo pecado; ¹⁷ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe. ¹⁸ No segundo dia, Netanel, filho de Zuar, líder de Issacar, apresentou sua oferta. ¹⁹ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o siclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ²⁰ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ²¹ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ²² um único bode para oferta pelo pecado; ²³ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Netanel, filho de Zuar. ²⁴ No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, líder do povo de Zebulom, trouxe sua oferta. ²⁵ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o siclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ²⁶ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ²⁷ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ²⁸ um único bode para oferta pelo pecado; ²⁹ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom. ³⁰ No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, líder do povo de Rúben, trouxe sua oferta. ³¹ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o siclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ³² um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ³³ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ³⁴ um único bode para oferta pelo pecado; ³⁵ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur. ³⁶ No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, líder do povo de Simeão, trouxe sua oferta. ³⁷ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o siclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ³⁸ um prato de ouro pesando dez

Números

siclos, cheio de incenso; ³⁹ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁴⁰ um único bode para oferta pelo pecado; ⁴¹ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai. ⁴² No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, líder do povo de Gade, trouxe sua oferta. ⁴³ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o ciclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ⁴⁴ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ⁴⁵ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁴⁶ um único bode para oferta pelo pecado; ⁴⁷ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel. ⁴⁸ No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, líder do povo de Efraim, trouxe sua oferta. ⁴⁹ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o ciclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ⁵⁰ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ⁵¹ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁵² um único bode para oferta pelo pecado; ⁵³ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde. ⁵⁴ No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, líder do povo de Manassés, trouxe sua oferta. ⁵⁵ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o ciclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ⁵⁶ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ⁵⁷ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁵⁸ um único bode para oferta pelo pecado; ⁵⁹ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur. ⁶⁰ No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, líder do povo de Benjamim, trouxe sua oferta. ⁶¹ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o ciclo do santuário,

cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ⁶² um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ⁶³ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁶⁴ um único bode para oferta pelo pecado; ⁶⁵ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni. ⁶⁶ No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, líder do povo de Dã, trouxe sua oferta. ⁶⁷ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o ciclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ⁶⁸ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ⁶⁹ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁷⁰ um único bode para oferta pelo pecado; ⁷¹ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai. ⁷² No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, líder do povo de Aser, trouxe sua oferta. ⁷³ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o ciclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ⁷⁴ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ⁷⁵ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁷⁶ um único bode para oferta pelo pecado; ⁷⁷ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã. ⁷⁸ No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã, líder do povo de Naftali, trouxe sua oferta. ⁷⁹ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando 130 siclos e uma bacia de prata pesando 70 siclos, ambas segundo o ciclo do santuário, cheias de flor de farinha misturada com óleo como oferta de cereais; ⁸⁰ um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso; ⁸¹ um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano para oferta queimada; ⁸² um único bode para oferta pelo pecado; ⁸³ e para as ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano. Esta foi a oferta de Aira, filho de Enã. ⁸⁴ Estas foram as ofertas dos líderes israelitas para a dedicação do altar quando foi ungido: doze bandejas de prata, doze bacias de prata e doze pratos de ouro. ⁸⁵ Cada

Números

bandeja de prata pesava 130 siclos, e cada bacia setenta siclos. Ao todo, a prata desses utensílios pesava 2.400 siclos, segundo o siclo do santuário.⁸⁶ Os doze pratos de ouro cheios de incenso pesavam dez siclos cada, segundo o siclo do santuário. Ao todo, o ouro dos pratos pesava 120 siclos.⁸⁷ O número total de animais para a oferta queimada chegou a doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros machos de um ano, junto com sua oferta de cereais. Doze bodes foram usados para a oferta pelo pecado.⁸⁸ O número total de animais para as ofertas pacíficas chegou a vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros machos de um ano. Estas foram as ofertas para a dedicação do altar após ter sido ungido.⁸⁹ Quando Moisés entrou na tenda do encontro para falar com o Senhor, ele ouviu a voz falando com ele de cima da tampa da arca do testemunho, de entre os dois querubins; assim o Senhor falou com ele.

8 Então o Senhor falou a Moisés com estas palavras,² “Fale a Arão e instrua-o: ‘Quando você arranjar as lâmpadas, certifique-se de que todas as sete iluminem a área em frente ao candelabro.’”³ Arão cumpriu; ele arranjou as lâmpadas para que ficassem voltadas para frente no candelabro, exatamente como o Senhor havia instruído a Moisés.⁴ Este é o artesanato do candelabro: foi feito de ouro batido, desde sua base até suas flores decorativas. Foi feito de acordo com o modelo que o Senhor havia mostrado a Moisés.⁵ O Senhor dirigiu-se novamente a Moisés, com estas palavras,⁶ “Selecione os levitas dentre os israelitas e purifique-os.”⁷ Para purificá-los, faça o seguinte: borrifem com água purificadora, faça-os raspar todo o corpo com uma navalha e lavar suas roupas. Assim, eles se purificarão.⁸ Faça-os levar um novilhinho com sua oferta de cereal de flor de farinha misturada com óleo; e leve um segundo novilhinho para uma oferta pelo pecado.⁹ Traga os levitas para a frente da tenda do encontro e reúna toda a comunidade israelita.¹⁰ Apresente os levitas diante do Senhor, e os israelitas deverão impor as mãos sobre os levitas.¹¹ Arão apresentará os levitas diante do Senhor como uma oferta movida dos israelitas, para que estejam prontos para realizar o serviço do Senhor.¹² Os levitas deverão impor as mãos sobre as cabeças dos novilhos; então ofereça um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto ao Senhor, para fazer expiação pelos

levitas.¹³ Faça os levitas ficarem diante de Arão e seus filhos e apresente-os como uma oferta movida ao Senhor.¹⁴ Dessa maneira, você separará os levitas dos outros israelitas, e os levitas serão meus.¹⁵ Depois que você tiver purificado os levitas e os apresentado como uma oferta movida, eles poderão vir para servir na tenda do encontro.¹⁶ Eles são dados inteiramente a mim dentre os israelitas. Eu os tomei para mim em lugar do primogênito de cada ventre, o primogênito de todos os israelitas.¹⁷ Pois todo primogênito em Israel, tanto humano quanto animal, é meu. No dia em que feri todos os primogênitos no Egito, eu os separei para mim.¹⁸ Eu tomei os levitas em lugar de todo primogênito entre os israelitas.¹⁹ Eu dei os levitas como um presente a Arão e seus filhos dentre os israelitas, para realizar o serviço na tenda do encontro em nome dos israelitas e para fazer expiação por eles, para que nenhuma aflição venha sobre os israelitas quando se aproximarem do santuário.”²⁰ Moisés, Arão e toda a comunidade israelita fizeram com os levitas exatamente como o Senhor ordenou a Moisés.²¹ Os levitas se purificaram e lavaram suas roupas. Arão os apresentou como uma oferta movida diante do Senhor e fez expiação por eles para purificá-los.²² Depois, os levitas entraram para realizar seus deveres na tenda do encontro sob a supervisão de Arão e seus filhos. Fizeram com os levitas exatamente como o Senhor ordenou a Moisés.²³ O Senhor dirigiu-se a Moisés com estas palavras,²⁴ “Isto se aplica aos levitas: a partir dos vinte e cinco anos de idade, eles deverão entrar para realizar o serviço no trabalho da tenda do encontro.²⁵ Mas aos cinquenta anos, eles deverão se aposentar do serviço regular e não trabalhar mais.²⁶ Eles poderão ajudar seus irmãos a cumprir seus deveres na tenda do encontro, mas não deverão realizar o trabalho eles mesmos. É assim que você deverá atribuir as responsabilidades dos levitas.”

9 O Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, durante o primeiro mês do segundo ano após terem saído do Egito, dizendo:² “Os israelitas devem observar a Páscoa no tempo designado.³ No décimo quarto dia deste mês, ao crepúsculo, vocês a celebrarão no tempo determinado; vocês a observarão de acordo com todos os seus estatutos e regulamentos.”⁴ Então Moisés instruiu os israelitas a observarem a Páscoa.⁵ E assim fizeram no deserto do Sinai, ao crepúsculo do décimo quarto dia do

Números

primeiro mês, de acordo com tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés, os israelitas fizeram. ⁶ No entanto, alguns homens estavam impuros devido ao contato com um cadáver, e não puderam observar a Páscoa naquele dia. Eles se aproximaram de Moisés e Arão naquele dia ⁷ e disseram: “Estamos impuros por causa de um cadáver, mas por que deveríamos ser excluídos de apresentar a oferta do Senhor no tempo determinado com os outros israelitas?” ⁸ Moisés respondeu: “Esperem aqui até que eu ouça o que o Senhor ordena a respeito de vocês.” ⁹ Então o Senhor falou a Moisés e disse: ¹⁰ “Fale aos israelitas, dizendo: ‘Se algum de vocês ou de seus descendentes estiver impuro por causa de um cadáver ou estiver viajando, ainda assim poderá observar a Páscoa ao Senhor. ¹¹ No décimo quarto dia do segundo mês, ao crepúsculo, eles a observarão; participarão dela com pães sem fermento e ervas amargas. ¹² Não devem deixar nada dela até a manhã, nem quebrar nenhum de seus ossos. Devem observá-la de acordo com todos os estatutos da Páscoa. ¹³ Mas se uma pessoa que está limpa e não está em viagem se abster de observar a Páscoa, essa pessoa será cortada do seu povo por não apresentar a oferta do Senhor no tempo determinado. Ela carregará a culpa do seu pecado. ¹⁴ Se um estrangeiro residir entre vocês e desejar observar a Páscoa ao Senhor, ele deve fazê-lo de acordo com seus estatutos e regulamentos. Vocês terão a mesma lei tanto para o estrangeiro quanto para o natural da terra.” ¹⁵ No dia em que o tabernáculo, a tenda do testemunho, foi montado, a nuvem o cobriu. Da tarde até a manhã, a nuvem sobre o tabernáculo parecia fogo. ¹⁶ Este era o padrão regular; a nuvem o cobria de dia, e à noite parecia fogo. ¹⁷ Sempre que a nuvem se levantava de cima da tenda, os israelitas partiam; e onde quer que a nuvem pousasse, ali os israelitas acampavam. ¹⁸ Por ordem do Senhor, os israelitas partiam, e por sua ordem, acampavam. Enquanto a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, eles permaneciam acampados. ¹⁹ Mesmo quando a nuvem permanecia sobre o tabernáculo por muitos dias, os israelitas obedeciam à ordem do Senhor e não partiam. ²⁰ Se às vezes a nuvem estava sobre o tabernáculo por apenas alguns dias, por ordem do Senhor eles acampavam, e então por sua ordem, partiam. ²¹ Se a nuvem permanecia apenas da tarde até a manhã, quando se levantava pela manhã, eles partiam. Quer

fosse de dia ou de noite, sempre que a nuvem se levantava, eles partiam. ²² Quer fosse dois dias, um mês ou um ano que a nuvem permanecesse sobre o tabernáculo, os israelitas permaneciam acampados e não partiam; mas quando se levantava, eles partiam. ²³ Por ordem do Senhor, acampavam, e por ordem do Senhor, partiam. Eles obedeciam às instruções do Senhor, de acordo com sua ordem por meio de Moisés.

10 O Senhor falou a Moisés, dizendo: ² “Faça para você duas trombetas de prata batida; use-as para convocar a congregação e para a partida dos acampamentos. ³ Quando ambas as trombetas forem tocadas, toda a assembleia se reunirá diante de você à entrada da tenda do encontro. ⁴ Se apenas uma trombeta for tocada, então os líderes, os chefes dos clãs de Israel, se reunirão diante de você. ⁵ Quando for soado um alarme, os acampamentos estacionados no lado leste partirão. ⁶ Quando um alarme for soado pela segunda vez, os acampamentos no lado sul partirão. Um alarme deve ser soado para que eles partam. ⁷ Para convocar a assembleia, toque as trombetas, mas não soe um alarme. ⁸ Os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas. Isso será um estatuto perpétuo para vocês ao longo das suas gerações. ⁹ Quando vocês forem à guerra em sua terra contra um inimigo que os oprime, soem um alarme com as trombetas. Então vocês serão lembrados pelo Senhor seu Deus e serão resgatados dos seus inimigos. ¹⁰ Nos seus dias de alegria, suas festas designadas, e no início dos seus meses, vocês tocarão as trombetas sobre seus holocaustos e ofertas de comunhão, e elas serão um memorial diante do seu Deus. Eu sou o Senhor seu Deus.” ¹¹ No vigésimo dia do segundo mês do segundo ano, a nuvem se levantou de cima do tabernáculo da aliança da lei. ¹² Os israelitas partiram do deserto do Sinai e viajaram de lugar em lugar até que a nuvem se estabeleceu no deserto de Parã. ¹³ Eles partiram pela primeira vez por ordem do Senhor através de Moisés. ¹⁴ O estandarte do acampamento de Judá partiu primeiro, por suas divisões, com Naassom, filho de Aminadabe, no comando. ¹⁵ Natanael, filho de Zuar, liderou a divisão da tribo de Issacar, ¹⁶ Eliabe, filho de Helom, liderou a divisão da tribo de Zebulon. ¹⁷ Então o tabernáculo foi desmontado, e os gersonitas e meraritas, que o carregavam, partiram. ¹⁸ O estandarte do acampamento de Rúben

partiu em seguida, por suas divisões, com Elizur, filho de Sedeur, no comando. ¹⁹ Selumiel, filho de Zurisadai, liderou a divisão da tribo de Simeão, ²⁰ Eliasafe, filho de Deuel, liderou a divisão da tribo de Gade. ²¹ Então os coatis partiram, carregando os objetos sagrados. O tabernáculo deveria ser montado antes de sua chegada. ²² O estandarte do acampamento de Efraim partiu em seguida, por suas divisões, com Elisama, filho de Amiúde, no comando. ²³ Gamaliel, filho de Pedazur, liderou a divisão da tribo de Manassés, ²⁴ e Abidã, filho de Gideoni, liderou a divisão da tribo de Benjamim. ²⁵ Finalmente, o estandarte do acampamento de Dã, que formava a retaguarda de todos os acampamentos, partiu por suas divisões, com Aiezer, filho de Amisadai, no comando. ²⁶ Pagiel, filho de Ocrã, liderou a divisão da tribo de Aser, ²⁷ Aira, filho de Enã, liderou a divisão da tribo de Naftali. ²⁸ Esta era a ordem de marcha para as divisões israelitas quando partiram. ²⁹ Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: “Estamos partindo para o lugar que o Senhor prometeu nos dar. Venha conosco e trataremos você bem, pois o Senhor prometeu coisas boas a Israel.” ³⁰ Ele respondeu: “Não irei; estou voltando para minha própria terra e meu próprio povo.” ³¹ Moisés insistiu: “Por favor, não nos deixe. Você sabe onde devemos acampar no deserto, e pode ser nosso guia. ³² Se você vier conosco, compartilharemos com você todas as coisas boas que o Senhor nos conceder.” ³³ Então partiram do monte do Senhor e viajaram por três dias. A arca da aliança do Senhor ia à frente deles durante aqueles três dias para encontrar um lugar de descanso para eles. ³⁴ A nuvem do Senhor estava sobre eles durante o dia enquanto partiam do acampamento. ³⁵ Sempre que a arca partia, Moisés dizia: “Levanta-te, Senhor! Que teus inimigos sejam dispersos e teus adversários fujam diante de ti.” ³⁶ Sempre que ela repousava, ele dizia: “Volta, Senhor, para os muitos milhares de Israel.”

11 O povo começou a reclamar de suas desgraças aos ouvidos do Senhor, e quando o Senhor ouviu isso, sua ira se acendeu. O fogo do Senhor queimou entre eles e consumiu alguns nos arredores do acampamento. ² O povo clamou a Moisés, e quando Moisés orou ao Senhor, o fogo se apagou. ³ Aquele lugar foi, portanto, chamado Taberá, porque o fogo do Senhor havia queimado entre eles. ⁴ A multidão mista entre eles

começou a desejar outro tipo de alimento, e os israelitas também começaram a chorar novamente, dizendo: “Quem nos dará carne para comer?” ⁵ Lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito, dos pepinos, melões, alhos-porós, cebolas e alho. ⁶ Mas agora nosso apetite se foi; não há nada além deste maná para olhar!” ⁷ O maná era como semente de coentro e tinha a aparência de resina. ⁸ O povo saía para recolhê-lo, e o moía em moinhos ou o esmagava em pilões. Eles o cozinhavam em panelas e faziam bolos, e tinha o gosto de algo feito com azeite de oliva. ⁹ Quando o orvalho caía sobre o acampamento à noite, o maná descia com ele. ¹⁰ Moisés ouviu o povo de cada família chorando à entrada de suas tendas. A ira do Senhor se acendeu grandemente, e Moisés ficou perturbado. ¹¹ Moisés disse ao Senhor: “Por que trouxeste este problema sobre o teu servo? Por que não encontrei favor aos teus olhos, para que colocasses o fardo de todo este povo sobre mim?” ¹² Concebi eu todo este povo? Dei eu à luz a eles, para que me digas: ‘Leva-os em teus braços como uma ama carrega um bebê de colo, até a terra que prometeste aos seus antepassados’?” ¹³ Onde encontrarei carne para dar a todo este povo? Eles continuam chorando para mim, ‘Dá-nos carne para comer!’ ¹⁴ Não sou capaz de suportar sozinho a responsabilidade de todo este povo; é pesado demais para mim. ¹⁵ Se é assim que vais me tratar, por favor, mata-me agora—se encontrei favor aos teus olhos—e não me deixes vir minha própria ruína.” ¹⁶ O Senhor disse a Moisés: “Reúne para mim setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem os anciãos do povo e seus oficiais. Leva-os à tenda do encontro, e que estejam ali com você. ¹⁷ Descerei e falarei com você ali, e tirarei do Espírito que está sobre você e o colocarei sobre eles. Eles compartilharão o fardo do povo com você, para que você não tenha que carregá-lo sozinho. ¹⁸ Diga ao povo: ‘Consagrem-se para amanhã, e vocês comerão carne, pois choraram aos ouvidos do Senhor, dizendo: “Quem nos dará carne para comer? Estávamos melhor no Egito!” Portanto, o Senhor lhes dará carne, e vocês comerão. ¹⁹ Vocês a comerão não apenas por um dia, ou dois dias, ou cinco, dez, ou vinte dias, ²⁰ mas por um mês inteiro, até que saia pelo nariz de vocês e se torne repugnante para vocês, porque rejeitaram o Senhor que está entre vocês, e choraram diante dele, dizendo: “Por que saímos do Egito?”’” ²¹ Moisés disse: “Aqui estou eu

Números

entre seiscentos mil homens a pé, e tu dizes: 'Eu lhes darei carne para comer por um mês inteiro!' ²² Haveria o suficiente se rebanhos e manadas fossem abatidos para eles? Haveria o suficiente se todos os peixes do mar fossem capturados para eles?" ²³ O Senhor disse a Moisés: "Há algum limite para o poder do Senhor? Agora verás se a minha palavra se cumprirá para ti ou não." ²⁴ Então Moisés saiu e contou ao povo o que o Senhor havia dito. Ele reuniu setenta anciãos do povo e os fez ficar ao redor da tenda. ²⁵ Então o Senhor desceu na nuvem e falou com ele, e tirou do Espírito que estava sobre ele e o colocou sobre os setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas não o fizeram novamente. ²⁶ No entanto, dois homens ficaram no acampamento; um se chamava Eldade e o outro Medade. O Espírito também repousou sobre eles, e eles profetizaram no acampamento. ²⁷ Um jovem correu até Moisés e informou: "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento." ²⁸ Josué, filho de Num, que era assistente de Moisés desde a juventude, falou e disse: "Moisés, meu senhor, impeça-os!" ²⁹ Mas Moisés respondeu: "Você está preocupado por minha causa? Eu gostaria que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor colocasse seu Espírito sobre eles!" ³⁰ Depois, Moisés e os anciãos de Israel voltaram ao acampamento. ³¹ Um vento saiu do Senhor e trouxe codornizes do mar, e as deixou cair ao lado do acampamento, a cerca de um dia de viagem de um lado e um dia de viagem do outro lado, ao redor do acampamento, cerca de dois côvados de profundidade no chão. ³² O povo passou todo aquele dia, toda a noite e todo o dia seguinte recolhendo as codornizes. O mínimo que alguém recolheu foi dez homeres. Eles as espalharam ao redor do acampamento. ³³ Mas enquanto a carne ainda estava entre os dentes deles, antes de ser consumida, a ira do Senhor se acendeu contra o povo, e o Senhor os feriu com uma praga severa. ³⁴ Assim, o lugar foi chamado Quibrote-Hataavá, porque ali enterraram o povo que desejou outro alimento. ³⁵ De Quibrote-Hataavá o povo viajou para Hazerote, onde ficaram.

12 Miriã e Arão falaram contra Moisés por causa da mulher cuxita que ele havia se casado, pois de fato ele havia se casado com uma cuxita. ² Eles disseram: "Será que o Senhor falou apenas por meio de Moisés? Não falou também por meio de nós?" E o Senhor ouviu isso. ³

(Moisés era um homem extremamente humilde, mais do que qualquer outra pessoa na face da terra.)

⁴ De repente, o Senhor disse a Moisés, Arão e Miriã: "Venham à tenda do encontro, vocês três." Então eles saíram. ⁵ O Senhor desceu numa coluna de nuvem e ficou à entrada da tenda. Ele chamou Arão e Miriã, e quando eles se adiantaram, ⁶ Ele disse: "Ouçam as minhas palavras: Se houver um profeta entre vocês, eu, o Senhor, me revelarei a ele em visões e falarei com ele em sonhos. ⁷ Não é assim com o meu servo Moisés; ele é fiel em toda a minha casa. ⁸ Com ele falo face a face, claramente e não por enigmas; ele vê a forma do Senhor. Por que então vocês não tiveram medo de falar contra o meu servo Moisés?" ⁹ A ira do Senhor se acendeu contra eles, e Ele se retirou. ¹⁰ Quando a nuvem se afastou de cima da tenda, a pele de Miriã tornou-se leprosa, branca como a neve. Arão voltou-se para ela e viu que ela tinha uma doença de pele. ¹¹ Arão disse a Moisés: "Oh, meu senhor, eu imploro, não nos cobre este pecado, pois agimos tolamente e pecamos. ¹² Por favor, não a deixe ser como um natimorto cuja carne está meio consumida ao nascer." ¹³ Então Moisés suplicou ao Senhor, "Por favor, Deus, cura-a!" ¹⁴ O Senhor respondeu a Moisés: "Se o pai dela tivesse cuspidos em seu rosto, não estaria ela em desgraça por sete dias? Confine-a fora do acampamento por sete dias; depois disso, ela poderá ser trazida de volta." ¹⁵ Assim, Miriã foi confinada fora do acampamento por sete dias, e o povo não partiu até que ela fosse trazida de volta. ¹⁶ Depois disso, o povo partiu de Hazerote e acampou no deserto de Parã.

13 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo, ² "Envie homens para explorar a terra de Canaã, que estou dando aos israelitas. Você enviará um homem de cada uma das tribos de seus pais, cada um líder entre eles." ³ Assim, por ordem do Senhor, Moisés os enviou do deserto de Parã, todos eles líderes dos israelitas. ⁴ Estes eram seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur; ⁵ da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; ⁶ da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; ⁷ da tribo de Issacar, Igal, filho de José; ⁸ da tribo de Efraim, Oséias, filho de Num; ⁹ da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; ¹⁰ da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; ¹¹ da tribo de Manassés, que é parte de José, Gadi, filho de Susi; ¹² da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali; ¹³ da tribo de Aser, Setur, filho de Micael; ¹⁴

Números

da tribo de Naftali, Nabí, filho de Vofsi; ¹⁵ da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui. ¹⁶ Estes são os homens que Moisés enviou para explorar a terra. Moisés também deu a Oséias, filho de Num, o nome de Josué. ¹⁷ Quando Moisés os enviou para explorar a terra de Canaã, ele os instruiu: “Subam pelo Neguebe e depois entrem na região montanhosa. ¹⁸ Vejam como é a terra, e se o povo que habita ali é forte ou fraco, poucos ou muitos. ¹⁹ Que tipo de terra eles habitam? É boa ou má? Como são as cidades? São desprotegidas ou fortificadas? ²⁰ E como é o solo? É fértil ou pobre? Há árvores nela ou não? Sejam corajosos e tragam alguns dos frutos da terra.” Agora era a estação das primeiras uvas maduras. ²¹ Então eles subiram e exploraram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, em direção a Lebo-Hamate. ²² Eles subiram pelo Neguebe e chegaram a Hebron, onde estavam Aimã, Sesai e Talmái, descendentes de Anaque. (Hebron foi construída sete anos antes de Zoã, no Egito.) ²³ Quando chegaram ao vale de Escol, cortaram um ramo com um único cacho de uvas. Dois deles o carregaram em um pau entre si, junto com algumas romãs e figos. ²⁴ Aquele lugar foi chamado de vale de Escol por causa do cacho de uvas que os israelitas cortaram ali. ²⁵ Após quarenta dias, eles retornaram da exploração da terra. ²⁶ Eles voltaram para Moisés e Arão e toda a comunidade israelita em Cades, no deserto de Parã. Lá relataram a eles e a toda a assembleia e mostraram-lhes os frutos da terra. ²⁷ Eles deram a Moisés este relato: “Fomos à terra à qual você nos enviou, e certamente ela mana leite e mel. Aqui estão os seus frutos. ²⁸ No entanto, o povo que vive lá é poderoso, e as cidades são fortificadas e muito grandes. Vimos até os descendentes de Anaque lá. ²⁹ Os amalequitas vivem no Neguebe; os hititas, jebuseus e amorreus habitam a região montanhosa; e os cananeus vivem perto do mar e ao longo do Jordão.” ³⁰ Então Calebe silenciou o povo diante de Moisés e disse: “Devemos subir e tomar posse da terra, pois certamente podemos prevalecer sobre ela.” ³¹ Mas os homens que tinham subido com ele disseram: “Não podemos subir contra o povo, pois eles são mais fortes do que nós.” ³² E espalharam entre os israelitas um mau relatório sobre a terra que haviam explorado, dizendo: “A terra que exploramos devora seus habitantes, e todas as pessoas que vimos lá são de grande estatura. ³³ Vimos os nefilins lá (os

descendentes de Anaque vêm dos nefilins). Parecíamos gafanhotos aos nossos próprios olhos, e assim parecíamos a eles.”

14 Naquela noite, toda a congregação levantou suas vozes e chorou em alta voz, e o povo chorou. ² Todos os israelitas reclamaram contra Moisés e Arão, e toda a assembleia lhes disse: “Se ao menos tivéssemos perecido no Egito! Ou até mesmo neste deserto! ³ Por que o Senhor está nos trazendo para esta terra para cairmos à espada? Nossas esposas e filhos serão tomados como despojo. Não seria melhor para nós voltarmos ao Egito?” ⁴ E disseram uns aos outros: “Vamos nomear um líder e voltar ao Egito.” ⁵ Então Moisés e Arão caíram com o rosto em terra diante de toda a assembleia dos israelitas reunida ali. ⁶ Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que estavam entre os que haviam explorado a terra, rasgaram suas vestes; ⁷ e disseram a toda a assembleia dos israelitas: “A terra pela qual passamos e exploramos é extremamente boa. ⁸ Se o Senhor se agradar de nós, Ele nos conduzirá a esta terra, uma terra que mana leite e mel, e a dará a nós. ⁹ Apenas não se rebelem contra o Senhor. Não tenham medo do povo da terra, pois eles serão nossa presa. A proteção deles se foi, e o Senhor está conosco. Não os temam.” ¹⁰ Mas toda a assembleia discutiu apedrejá-los. Então a glória do Senhor apareceu na tenda do encontro a todos os israelitas. ¹¹ O Senhor disse a Moisés: “Até quando este povo mostrará desprezo por Mim? Até quando se recusará a crer em Mim, apesar de todos os sinais que realizei entre eles? ¹² Eu os ferirei com uma praga e os destruirei, mas farei de você uma nação maior e mais poderosa do que eles.” ¹³ Moisés disse ao Senhor: “Então os egípcios ouvirão isso! Pelo Seu poder, o Senhor trouxe este povo do meio deles. ¹⁴ E eles contarão aos habitantes desta terra. Eles ouviram que Tu, Senhor, estás com este povo e que Tu, Senhor, foste visto face a face, que Tua nuvem permanece sobre eles, e que Tu vais adiante deles numa coluna de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite. ¹⁵ Se Tu trouxeres a destruição de todo este povo, as nações que ouviram este relato sobre Ti dirão: ¹⁶ ‘O Senhor não foi capaz de levar este povo à terra que lhes prometeu sob juramento, por isso os destruiu no deserto.’ ¹⁷ “Agora, que o poder do Senhor seja grande, assim como declaraste: ¹⁸ ‘O Senhor é lento para a ira, abundante em amor e perdoa o pecado e

Números

a rebelião. No entanto, Ele não deixa o culpado impune; Ele responsabiliza os filhos pelo pecado dos pais até a terceira e quarta geração.’ ¹⁹ De acordo com o Teu grande amor, perdoa a transgressão deste povo, assim como os tens perdoado desde que saíram do Egito até agora.” ²⁰ O Senhor respondeu: “Eu os perdoei, como você pediu. ²¹ No entanto, tão certo como Eu vivo e como a glória do Senhor enche toda a terra, ²² nenhum daqueles que testemunharam Minha glória e os sinais que realizei no Egito e no deserto, mas ainda assim Me desobedeceram e Me testaram dez vezes— ²³ nenhum deles verá a terra que prometi sob juramento a seus antepassados. Aqueles que mostraram desprezo por Mim não a verão. ²⁴ Mas porque Meu servo Calebe tem um espírito diferente e Me segue de todo o coração, Eu o levarei à terra que ele explorou, e seus descendentes a herdarão. ²⁵ Visto que os amalequitas e os cananeus estão vivendo nos vales, voltem amanhã e sigam em direção ao deserto pelo caminho do Mar Vermelho.” ²⁶ O Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo: ²⁷ “Até quando esta comunidade perversa se queixará contra Mim? Ouvi as reclamações destes israelitas descontentes. ²⁸ Portanto, diga-lhes: ‘Tão certo como Eu vivo, declara o Senhor, farei a vocês exatamente como disseram: ²⁹ Neste deserto cairão seus corpos—todos vocês com vinte anos ou mais que foram contados no censo e que reclamaram contra Mim. ³⁰ Nenhum de vocês entrará na terra que jurei dar-lhes como morada, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. ³¹ Quanto aos seus filhos, que vocês disseram que seriam tomados como despojo, Eu os trarei para desfrutar da terra que vocês rejeitaram. ³² No entanto, seus corpos encontrarão seu fim neste deserto. ³³ Seus filhos serão pastores aqui por quarenta anos, suportando as consequências de sua infidelidade, até que o último de seus corpos esteja no deserto. ³⁴ Por quarenta anos—um ano para cada um dos quarenta dias que vocês exploraram a terra—vocês sofrerão as consequências de seus pecados e saberão como é ter-Me contra vocês.’ ³⁵ Eu, o Senhor, falei, e certamente farei estas coisas a toda esta comunidade rebelde, que se uniu contra Mim. Eles encontrarão seu fim neste deserto; aqui perecerão.” ³⁶ Assim, os homens que Moisés enviou para explorar a terra, que voltaram e fizeram toda a comunidade reclamar contra ele espalhando um

relatório negativo sobre ela— ³⁷ esses homens que foram responsáveis por espalhar o relatório negativo sobre a terra foram atingidos e morreram de uma praga diante do Senhor. ³⁸ Dos homens que foram explorar a terra, apenas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, permaneceram vivos. ³⁹ Quando Moisés relatou isso a todos os israelitas, eles lamentaram profundamente. ⁴⁰ Na manhã seguinte, eles partiram para o ponto mais alto da região montanhosa, dizendo: “Agora estamos prontos para subir à terra que o Senhor prometeu. De fato, pecamos!” ⁴¹ Mas Moisés disse: “Por que vocês estão indo contra o comando do Senhor? Isso não terá sucesso! ⁴² Não prossigam, pois o Senhor não está com vocês. Vocês enfrentarão derrota nas mãos de seus inimigos, ⁴³ pois os amalequitas e os cananeus os confrontarão ali. Como vocês se afastaram do Senhor, Ele não os apoiará, e vocês cairão à espada.” ⁴⁴ No entanto, em sua presunção, eles subiram em direção ao ponto mais alto da região montanhosa, embora nem Moisés nem a arca da aliança do Senhor tivessem saído do acampamento. ⁴⁵ Então os amalequitas e os cananeus que viviam naquela região montanhosa desceram e os atacaram e os dispersaram até Hormá.

15 Então o Senhor falou a Moisés e disse: ² “Fale aos israelitas e diga-lhes: ‘Quando vocês entrarem na terra onde vão habitar, que eu estou dando a vocês, ³ e oferecerem ao Senhor um sacrifício pelo fogo, um holocausto ou um sacrifício para cumprir um voto especial, ou como uma oferta voluntária ou durante as suas festas designadas, para criar um aroma agradável ao Senhor do rebanho ou do gado, ⁴ então aquele que apresentar a sua oferta deverá apresentar ao Senhor uma oferta de cereal de um décimo de um efa da melhor farinha misturada com um quarto de um him de azeite, ⁵ e você deverá preparar vinho para a oferta de bebida, um quarto de um him, com o holocausto ou para o sacrifício, para cada cordeiro. ⁶ Para um carneiro, você deverá preparar como oferta de cereal dois décimos de um efa de farinha fina misturada com um terço de um him de azeite, ⁷ e para a oferta de bebida você deverá oferecer um terço de um him de vinho, como um aroma agradável ao Senhor. ⁸ Quando você preparar um novilho como holocausto ou sacrifício para cumprir um voto especial, ou como uma oferta de comunhão

Números

ao Senhor, ⁹ então você deverá apresentar com o novilho uma oferta de cereal de três décimos de um efa de farinha fina misturada com meio him de azeite, ¹⁰ e você deverá oferecer como oferta de bebida meio him de vinho, como uma oferta pelo fogo, um aroma agradável ao Senhor. ¹¹ É assim que deverá ser feito para cada novilho, carneiro, cordeiro ou cabra. ¹² De acordo com o número que você preparar, assim você deverá fazer para cada um. ¹³ Todos os que são nativos devem fazer estas coisas desta maneira ao apresentar uma oferta pelo fogo como um aroma agradável ao Senhor. ¹⁴ Sempre que um estrangeiro residir com você ou estiver entre vocês ao longo das suas gerações e desejar fazer uma oferta pelo fogo, como um aroma agradável ao Senhor, eles deverão fazer como você faz. ¹⁵ A assembleia terá o mesmo estatuto para você e para o estrangeiro que reside entre vocês; será uma ordenança perpétua ao longo das suas gerações. Como você é, assim será o estrangeiro diante do Senhor. ¹⁶ Uma lei e uma ordenança se aplicarão tanto a você quanto ao estrangeiro que reside entre vocês.” ¹⁷ O Senhor dirigiu-se a Moisés, ¹⁸ “Fale aos israelitas e diga-lhes: ‘Quando vocês entrarem na terra para a qual estou trazendo vocês, ¹⁹ e comerem do alimento da terra, vocês deverão apresentar uma porção como oferta ao Senhor. ²⁰ Do primeiro da sua farinha de cereal vocês deverão apresentar um pão como oferta; como uma oferta da eira, assim vocês deverão apresentá-lo. ²¹ Do primeiro da sua farinha de cereal vocês deverão dar ao Senhor uma oferta ao longo das suas gerações. ²² Mas se vocês falharem involuntariamente em cumprir qualquer um destes mandamentos que o Senhor deu a Moisés— ²³ qualquer um dos mandamentos do Senhor a vocês através de Moisés, desde o dia em que o Senhor os deu e continuando através das gerações vindouras— ²⁴ e se isso for feito involuntariamente sem que a comunidade esteja ciente disso, então toda a comunidade deverá oferecer um novilho jovem como holocausto, como um aroma agradável ao Senhor, junto com a oferta de cereal prescrita e a oferta de bebida, e um bode como oferta pelo pecado. ²⁵ O sacerdote fará expiação por toda a comunidade israelita, e eles serão perdoados, pois não foi intencional e eles apresentaram ao Senhor por seu erro uma oferta de alimento e uma oferta pelo pecado. ²⁶ Toda a comunidade israelita e os estrangeiros que residem

entre eles serão perdoados, pois todo o povo esteve envolvido no erro não intencional. ²⁷ Se um indivíduo pecar involuntariamente, essa pessoa deve trazer uma cabra fêmea de um ano como oferta pelo pecado. ²⁸ O sacerdote fará expiação diante do Senhor por aquele que errou ao pecar involuntariamente, e quando a expiação for feita, essa pessoa será perdoada. ²⁹ Uma lei se aplica a todos que pecam involuntariamente, seja um israelita nativo ou um estrangeiro que reside entre vocês. ³⁰ No entanto, qualquer um que pecar deliberadamente, seja nativo ou estrangeiro, mostra desprezo pelo Senhor e deve ser separado do povo de Israel. ³¹ Porque rejeitaram a palavra do Senhor e violaram Seus mandamentos, devem certamente ser separados; sua culpa permanece sobre eles.” ³² Enquanto os israelitas estavam no deserto, encontraram um homem recolhendo lenha no dia de sábado. ³³ Aqueles que o encontraram recolhendo lenha o levaram a Moisés, Arão e toda a assembleia, ³⁴ e o mantiveram sob custódia, porque não havia sido decidido o que deveria ser feito com ele. ³⁵ Então o Senhor disse a Moisés: “O homem deve ser condenado à morte; toda a assembleia deverá apedrejá-lo fora do acampamento.” ³⁶ Assim, a assembleia o levou para fora do acampamento e o executou por apedrejamento, como o Senhor ordenou a Moisés. ³⁷ O Senhor dirigiu-se a Moisés, ³⁸ “Fale aos israelitas e diga-lhes para fazerem franjas nas bordas de suas vestes ao longo das suas gerações, e para colocar um cordão azul em cada franja. ³⁹ Essas franjas serão para vocês olharem e lembrarem de todos os mandamentos do Senhor, para que possam obedecê-los e não seguir seus próprios corações e olhos, que os levam a se desviar. ⁴⁰ Então vocês se lembrarão de obedecer a todos os Meus mandamentos e serão dedicados ao seu Deus. ⁴¹ Eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou do Egito para ser seu Deus.”

16 Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, juntamente com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, da tribo de Rúben, tomaram homens ² e se levantaram contra Moisés, acompanhados por 250 homens israelitas, líderes da comunidade, escolhidos da assembleia, homens de renome. ³ Eles se reuniram contra Moisés e Arão e lhes disseram: “Vocês foram longe demais! Toda a assembleia é santa, cada um deles, e o Senhor está entre eles. Por que então vocês se

Números

exaltam acima da assembleia do Senhor?"⁴ Ao ouvir isso, Moisés prostrou-se.⁵ Então ele falou a Corá e a todos os seus seguidores, dizendo: "Pela manhã o Senhor mostrará quem pertence a Ele e quem é santo, e Ele trará essa pessoa para perto de Si. Aquele que Ele escolher, Ele trará para perto de Si."⁶ Façam isto: Você, Corá, e toda a sua companhia, tomem incensários,⁷ e amanhã coloquem fogo neles e ponham incenso sobre eles perante o Senhor. O homem que o Senhor escolher será o santo. Vocês foram longe demais, filhos de Levi!"⁸ Moisés também disse a Corá: "Ouçam agora, filhos de Levi:⁹ É pouca coisa que o Deus de Israel os tenha separado do restante da comunidade israelita para trazê-los para perto de Si para realizar o serviço do tabernáculo do Senhor e para estar diante da assembleia para ministrar a eles?"¹⁰ Ele trouxe você e todos os seus companheiros levitas para perto de Si, mas agora vocês buscam também o sacerdócio.¹¹ Portanto, é contra o Senhor que você e todos os seus seguidores se uniram. Quem é Arão para que vocês murmurem contra ele?"¹² Então Moisés convocou Datã e Abirão, filhos de Eliabe, mas eles disseram: "Não subiremos."¹³ Não é suficiente que você nos tenha tirado de uma terra que mana leite e mel para nos matar no deserto, mas você também deve se fazer governante sobre nós?"¹⁴ Além disso, você não nos trouxe para uma terra que mana leite e mel, nem nos deu uma herança de campos e vinhas. Você arrancará os olhos destes homens? Não subiremos!"¹⁵ Então Moisés ficou muito irado e disse ao Senhor: "Não consideres a oferta deles. Eu não tomei um jumento sequer deles, nem fiz mal a nenhum deles."¹⁶ Moisés instruiu Corá: "Você e todos os seus seguidores devem estar perante o Senhor amanhã—você, eles e Arão."¹⁷ Cada homem deve tomar seu incensário e colocar incenso nele—250 incensários ao todo—e trazê-lo perante o Senhor. Você e Arão devem trazer seus incensários também."¹⁸ Assim, cada um deles tomou seu incensário, colocou fogo nele e pôs incenso sobre ele, e ficaram com Moisés e Arão à entrada da tenda do encontro.¹⁹ Quando Corá reuniu todos os seus seguidores em oposição à entrada da tenda do encontro, a glória do Senhor apareceu a toda a assembleia.²⁰ Então o Senhor dirigiu-se a Moisés e Arão, dizendo,²¹ "Separem-se desta assembleia para que eu possa consumi-los instantaneamente."²² Mas eles caíram sobre seus

rostos e disseram: "Ó Deus, o Deus que dá fôlego a todos os seres vivos, você ficará irado com toda a assembleia quando apenas um homem pecou?"²³ E assim o Senhor falou a Moisés, dizendo²⁴ "Fale à assembleia, dizendo: 'Afastem-se das tendas de Corá, Datã e Abirão.'" ²⁵ Moisés levantou-se e foi até Datã e Abirão, acompanhado pelos anciãos de Israel.²⁶ Ele advertiu a assembleia: "Afastem-se das tendas desses homens ímpios! Não toquem em nada que pertença a eles, ou vocês serão varridos por causa de todos os seus pecados."²⁷ Assim, eles se afastaram das tendas de Corá, Datã e Abirão. Datã e Abirão saíram e ficaram à entrada de suas tendas, junto com suas esposas, filhos e pequeninos.²⁸ Então Moisés disse: "Por isso vocês saberão que o Senhor me enviou para fazer todas essas obras; pois não é por minha própria vontade."²⁹ Se esses homens morrerem de morte natural, ou se sofrerem o destino de toda a humanidade, então o Senhor não me enviou.³⁰ Mas se o Senhor criar algo inteiramente novo, e a terra abrir sua boca e os engolir com tudo o que lhes pertence, e eles descerem vivos ao Sheol, então vocês saberão que esses homens desprezaram o Senhor."³¹ Assim que ele terminou de falar, o chão debaixo deles se abriu,³² e a terra abriu sua boca e os engoliu com suas famílias, e todos os que estavam associados a Corá, junto com seus bens.³³ Eles desceram vivos ao Sheol com tudo o que lhes pertencia; a terra fechou-se sobre eles, e eles pereceram do meio da assembleia.³⁴ Ao ouvirem seus gritos, todos os israelitas ao redor fugiram, gritando: "A terra pode nos engolir também!"³⁵ E fogo saiu do Senhor e consumiu os 250 homens que estavam oferecendo o incenso.³⁶ E assim o Senhor falou a Moisés, dizendo³⁷ "Diga a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que retire os incensários dos restos carbonizados e espalhe as brasas a uma certa distância, pois os incensários são sagrados—³⁸ os incensários dos homens que pecaram ao custo de suas vidas. Que sejam feitos em lâminas marteladas como revestimento para o altar, pois foram apresentados perante o Senhor e se tornaram sagrados. Que sejam um sinal para os israelitas."³⁹ Assim, Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de bronze trazidos por aqueles que foram queimados até a morte, e eles foram martelados para revestir o altar,⁴⁰ como um lembrete para os israelitas de que ninguém, exceto um descendente de Arão, deve vir

Números

para queimar incenso perante o Senhor, ou ele se tornará como Corá e seus seguidores—assim como o Senhor tinha falado a ele por meio de Moisés.⁴¹ Mas no dia seguinte toda a comunidade israelita murmurou contra Moisés e Arão, dizendo: “Vocês mataram o povo do Senhor.”⁴² Quando a assembleia se reuniu em oposição a Moisés e Arão e se voltou para a tenda do encontro, a nuvem a cobriu e a glória do Senhor apareceu.⁴³ Moisés e Arão aproximaram-se da frente da tenda do encontro,⁴⁴ e assim o Senhor falou a Moisés, dizendo⁴⁵ “Afastem-se desta assembleia para que eu possa consumi-los instantaneamente.” E eles caíram sobre seus rostos.⁴⁶ Então Moisés disse a Arão: “Pegue seu incensário e coloque fogo nele do altar, e ponha incenso sobre ele; então apresse-se para a assembleia para fazer expiação por eles. A ira saiu do Senhor; a praga começou.”⁴⁷ Assim Arão fez como Moisés disse, e correu para o meio da assembleia. A praga já havia começado entre o povo, mas Arão ofereceu o incenso e fez expiação por eles.⁴⁸ Ele ficou entre os vivos e os mortos, e a praga foi interrompida.⁴⁹ Mas 14.700 pessoas pereceram por causa da praga, além daqueles que morreram por causa de Corá.⁵⁰ Então Arão voltou para Moisés à entrada da tenda do encontro, pois a praga havia sido interrompida.

17 O Senhor então falou a Moisés, dizendo:² “Fale aos israelitas e recolha deles uma vara para cada tribo ancestral: doze varas, uma de cada líder de suas tribos ancestrais. Inscreva o nome de cada homem em sua vara.³ Na vara de Levi, inscreva o nome de Arão, pois deve haver uma vara para o líder de cada tribo ancestral.⁴ Coloque-as na tenda do encontro, diante do testemunho, onde me encontro com você.⁵ A vara pertencente ao homem que eu escolher brotará, e isso acabará com as murmurações dos israelitas contra você.”⁶ Moisés falou aos israelitas, e seus líderes lhe entregaram doze varas, uma para cada líder de suas tribos ancestrais, incluindo a vara de Arão.⁷ Moisés colocou as varas diante do Senhor na tenda do testemunho.⁸ No dia seguinte, Moisés entrou na tenda e viu que a vara de Arão, representando a tribo de Levi, havia brotado, florescido e produzido amêndoas.⁹ Moisés então trouxe todas as varas da presença do Senhor para todos os israelitas. Eles as examinaram, e cada líder pegou de volta sua própria vara.¹⁰ O Senhor instruiu

Moisés: “Devolva a vara de Arão diante do testemunho, para ser guardada como um sinal contra os rebeldes, para que suas murmurações contra mim cessem e eles não morram.”¹¹ Moisés seguiu as instruções do Senhor precisamente.¹² Os israelitas disseram a Moisés: “Estamos condenados! Estamos perecendo, estamos todos perecendo!”¹³ Qualquer um que se aproximar do tabernáculo do Senhor morrerá. Estamos todos destinados a perecer completamente?”

18 O Senhor falou a Arão, dizendo: “Você, seus filhos e sua família devem assumir a responsabilidade por quaisquer ofensas associadas ao santuário, e você e seus filhos sozinhos devem assumir a responsabilidade por quaisquer ofensas relacionadas ao seu sacerdócio.² Traga seus companheiros levitas, a tribo de seus antepassados, para se juntarem a você e ajudá-lo enquanto você e seus filhos ministram diante da tenda do testemunho.³ Eles serão responsáveis por você e realizarão tarefas para toda a tenda, mas não devem se aproximar dos móveis do santuário ou do altar, para que nem eles nem você morram.⁴ Eles devem se juntar a você e cuidar das tarefas da tenda do encontro, todo o trabalho na tenda, mas nenhuma pessoa não autorizada pode se aproximar de você.⁵ Você será responsável pelas tarefas do santuário e do altar, para que nenhuma ira caia sobre os israelitas novamente.⁶ Eu selecionei seus companheiros levitas dentre os israelitas como um presente para você, dedicados ao Senhor, para realizar o trabalho na tenda do encontro.⁷ Mas somente você e seus filhos servirão como sacerdotes em relação a tudo no altar e dentro do véu. Estou dando a você o sacerdócio como um presente. Qualquer outra pessoa que se aproximar será morta.”⁸ Então o Senhor disse a Arão: “Eu coloquei você no comando das minhas ofertas; todos os dons sagrados que os israelitas apresentam a mim, eu dou a você e a seus filhos como sua porção, uma parte permanente.⁹ Isso será seu das ofertas mais sagradas, guardadas do fogo; de todos os seus dons, sejam ofertas de cereais, de pecado ou de culpa, são mais sagradas para você e seus filhos.¹⁰ Coma como algo santíssimo; todo macho deve comê-lo. Considere-o como sagrado.¹¹ Isso também é seu: tudo o que é separado dos dons de todas as ofertas movidas dos israelitas. Eu os dou a você e a seus filhos e filhas como uma parte

Números

perpétua. Todos em sua casa que estiverem cerimonialmente limpos podem comê-lo.¹² Eu dou a você todo o melhor do azeite fresco e todo o melhor do vinho e do grão frescos, as primícias que eles dão ao Senhor.¹³ Os primeiros frutos maduros de tudo o que há em sua terra, que eles trazem ao Senhor, serão seus. Todos em sua casa que estiverem limpos podem comê-los.¹⁴ Tudo o que for dedicado ao Senhor em Israel será seu.¹⁵ O primeiro fruto de todo ventre, tanto humano quanto animal, que é oferecido ao Senhor é seu. Mas você deve resgatar todo primogênito e o primogênito dos animais impuros.¹⁶ Quando tiverem um mês de idade, você deve resgatá-los pelo preço de resgate de cinco ciclos de prata, de acordo com o ciclo do santuário, que é de vinte geras.¹⁷ Mas o primogênito de uma vaca, de uma ovelha ou de uma cabra você não deve resgatar; eles são sagrados. Borrife seu sangue no altar e queime sua gordura como uma oferta de alimento, um aroma agradável ao Senhor.¹⁸ Sua carne será sua, assim como o peito da oferta movida e a coxa direita são suas.¹⁹ Todas as ofertas dos dons sagrados, que os israelitas apresentam ao Senhor, eu dou a você e a seus filhos e filhas como uma parte perpétua. É uma aliança eterna de sal diante do Senhor para você e seus descendentes.²⁰ O Senhor disse a Arão: “Você não terá herança em sua terra, nem possuirá qualquer porção entre eles; eu sou sua porção e sua herança entre os israelitas.²¹ Aos levitas, eu dou todos os dízimos em Israel como sua herança em troca do trabalho que fazem enquanto servem na tenda do encontro.²² De agora em diante, os israelitas não devem se aproximar da tenda do encontro, ou eles arcarão com as consequências de seu pecado e morrerão.²³ Somente os levitas devem realizar o serviço da tenda do encontro e arcar com sua própria culpa. Este é um decreto perpétuo para as gerações vindouras. Eles não terão herança entre os israelitas.²⁴ Em vez disso, eu dou aos levitas como sua herança os dízimos que os israelitas apresentam como oferta ao Senhor. É por isso que eu disse a respeito deles: ‘Eles não terão herança entre os israelitas.’”²⁵ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ²⁶ “Diga aos levitas: ‘Quando vocês receberem dos israelitas o dízimo que eu dou a vocês como sua herança, vocês devem oferecer um décimo desse dízimo como uma contribuição ao Senhor.²⁷ Sua oferta será creditada a vocês como

grãos da eira ou suco do lagar.²⁸ Dessa forma, vocês também apresentarão uma oferta ao Senhor de todos os dízimos que receberem dos israelitas. Desses dízimos, vocês devem dar a porção do Senhor a Arão, o sacerdote.²⁹ Vocês devem oferecer a melhor e mais sagrada parte de tudo o que lhes for dado como a porção do Senhor.’”³⁰ Diga a eles: ‘Quando vocês apresentarem a melhor parte, ela será creditada a vocês como o produto da eira ou do lagar.³¹ Vocês e suas famílias podem consumir o restante em qualquer lugar, pois é a compensação de vocês pelo trabalho na tenda do encontro.³² Ao oferecer a melhor parte, vocês não serão culpados neste assunto; então vocês não profanarão as ofertas sagradas dos israelitas, e não morrerão.’”

19 Então o Senhor falou a Moisés e Arão: ² “Esta é a prescrição da lei que o Senhor ordenou: Diga aos israelitas que tragam uma novilha vermelha, sem defeito ou mancha, que nunca tenha sido colocada sob jugo.³ Vocês a entregarão a Eleazar, o sacerdote, e ela será levada para fora do acampamento e sacrificada na presença dele.⁴ Eleazar, o sacerdote, tomará um pouco do sangue com o dedo e aspergirá sete vezes em direção à frente da tenda do encontro.⁵ A novilha será queimada na presença dele; seu couro, carne, sangue e excremento serão consumidos pelo fogo.⁶ O sacerdote tomará madeira de cedro, hissopo e lâ escarlata, e os lançará no meio da novilha em chamas.⁷ Depois, o sacerdote lavará suas roupas e se banhará em água, e então poderá entrar no acampamento; no entanto, ele permanecerá cerimonialmente impuro até a tarde.⁸ Aquele que queimar a novilha também lavará suas roupas e se banhará em água, e ficará impuro até a tarde.⁹ Um homem que estiver limpo recolherá as cinzas da novilha e as colocará em um local limpo fora do acampamento. Elas serão guardadas pela comunidade israelita para uso na água de purificação; é para purificação do pecado.¹⁰ O homem que recolher as cinzas deve lavar suas roupas, e ficará impuro até a tarde. Este será um estatuto perpétuo para os israelitas e para os estrangeiros que residem entre eles.¹¹ Qualquer pessoa que tocar um cadáver humano ficará impura por sete dias.¹² Deve purificar-se com a água no terceiro dia e no sétimo dia; então estará limpa. Se não se purificar no terceiro e no sétimo dias, não ficará limpa.¹³ Qualquer pessoa que tocar um corpo

Números

morto e não se purificar contamina o tabernáculo do Senhor. Deve ser excluída de Israel, pois a água de purificação não foi aspergida sobre ela; permanece impura. ¹⁴ Esta é a lei quando uma pessoa morre em uma tenda: qualquer um que entrar na tenda e qualquer um que estiver nela ficará impuro por sete dias. ¹⁵ Todo recipiente aberto sem tampa amarrada ficará impuro. ¹⁶ Qualquer um que, no campo aberto, tocar alguém morto por espada ou que morreu naturalmente, ou tocar um osso humano ou uma sepultura, ficará impuro por sete dias. ¹⁷ Para a pessoa impura, pegue um pouco das cinzas da oferta queimada para purificação e adicione água corrente em um recipiente. ¹⁸ Uma pessoa limpa tomará hissopo, mergulhará na água e aspergirá sobre a tenda, todos os utensílios e as pessoas que estavam lá. Deve também aspergir sobre qualquer um que tenha tocado um osso, uma sepultura, ou alguém que foi morto ou morreu naturalmente. ¹⁹ A pessoa limpa aspergirá o impuro no terceiro e no sétimo dias, e no sétimo dia o purificará. Devem lavar suas roupas e se banhar em água, e à tarde estarão limpos. ²⁰ Mas se a pessoa impura não se purificar, deve ser excluída da congregação, pois contaminou o santuário do Senhor. A água de purificação não foi aspergida sobre ela, e está impura. ²¹ Este será um estatuto perpétuo para eles. Aquele que aspergir a água de purificação deve lavar suas roupas, e qualquer um que tocar a água de purificação ficará impuro até a tarde. ²² Tudo o que uma pessoa impura tocar se tornará impuro, e qualquer um que tocar isso ficará impuro até a tarde."

20 No primeiro mês, toda a congregação dos israelitas chegou ao deserto de Zim e ficou em Cades. Miriam morreu ali e foi sepultada. ² Não havia água para a comunidade, e eles se reuniram contra Moisés e Arão. ³ O povo contendeu com Moisés e disse: "Se ao menos tivéssemos perecido quando nossos irmãos pereceram diante do Senhor! ⁴ Por que trouxeste o povo do Senhor a este deserto, onde nós e nosso gado corremos o risco de perecer? ⁵ Por que nos tiraste do Egito para este lugar terrível? Não é um lugar de cereais, figos, vinhas ou romãs, e não há água para beber!" ⁶ Moisés e Arão saíram da assembleia para a entrada da tenda do encontro e se prostraram com o rosto em terra, e a glória do Senhor apareceu a eles. ⁷ O Senhor então falou a

Moisés, dizendo: ⁸ "Toma o cajado, tu e teu irmão Arão reuni a assembleia. Falai à rocha diante dos seus olhos, e ela dará a sua água. Tirareis água da rocha para a comunidade e seu gado beberem." ⁹ Moisés tomou o cajado da presença do Senhor, como ele havia instruído. ¹⁰ Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha, e ele lhes disse: "Ouvi, rebeldes, será que devemos tirar água desta rocha para vós?" ¹¹ Então Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com seu cajado. A água jorrou abundantemente, e a comunidade e seu gado beberam. ¹² Mas o Senhor disse a Moisés e Arão: "Porque não confiaste em mim para me honrar como santo à vista dos israelitas, não introduzireis esta assembleia na terra que lhes dei." ¹³ Estas foram as águas de Meribá, onde os israelitas contenderam com o Senhor, e ele se mostrou santo entre eles. ¹⁴ Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: "Assim diz teu irmão Israel: Tu sabes de todas as dificuldades que nos sobrevieram. ¹⁵ Nossos antepassados desceram ao Egito, e lá vivemos muitos anos. Os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos antepassados, ¹⁶ mas quando clamamos ao Senhor, ele ouviu nossa voz e enviou um anjo e nos tirou do Egito. Agora estamos em Cades, uma cidade na fronteira do teu território. ¹⁷ Por favor, deixa-nos passar por tua terra. Não passaremos por campo ou vinha, nem beberemos água de poço algum. Seguiremos pela Estrada do Rei e não nos desviaremos nem para a direita nem para a esquerda até que tenhamos passado por teu território." ¹⁸ Mas Edom respondeu: "Não passareis por aqui; se tentares, sairemos contra ti com a espada." ¹⁹ Os israelitas disseram a ele: "Iremos pela estrada principal, e se nós ou nosso gado bebermos de tua água, pagaremos por ela. Só queremos passar a pé—nada mais." ²⁰ Mas ele disse: "Não passareis." Então Edom saiu contra eles com um grande e poderoso exército. ²¹ Como Edom recusou permitir que Israel passasse por seu território, Israel se afastou dele. ²² Toda a comunidade israelita partiu de Cades e chegou ao Monte Hor. ²³ No Monte Hor, perto da fronteira de Edom, o Senhor falou a Moisés e Arão, ²⁴ "Arão será reunido ao seu povo, pois ele não entrará na terra que dei aos israelitas, porque vos rebelastes contra o meu mandamento nas águas de Meribá. ²⁵ Leva Arão e seu filho Eleazar ao cume do Monte Hor. ²⁶ Remove as vestes de Arão e coloca-as em seu filho

Números

Eleazar, pois Arão será reunido ao seu povo e morrerá ali.”²⁷ Moisés seguiu as instruções do Senhor: subiram ao Monte Hor à vista de toda a comunidade.²⁸ Moisés removeu as vestes de Arão e as colocou em seu filho Eleazar. Arão morreu ali no topo da montanha. Então Moisés e Eleazar desceram da montanha.²⁹ Quando toda a comunidade viu que Arão havia morrido, todos os israelitas prantearam por ele durante trinta dias.

21 Quando o rei cananeu de Arade, que residia no Neguebe, ouviu que Israel estava se aproximando pela rota de Atarim, ele entrou em batalha contra Israel e capturou alguns deles.² Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: “Se realmente entregares este povo em nossas mãos, destruiremos completamente suas cidades.”³ O Senhor atendeu ao pedido de Israel e entregou os cananeus a eles. Eles os destruíram completamente e suas cidades, e o lugar foi chamado Hormá.⁴ Eles partiram do Monte Hor pelo caminho do Mar Vermelho, para contornar a terra de Edom; mas o povo ficou impaciente no caminho.⁵ O povo falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que nos tiraste do Egito para perecermos no deserto? Não há pão, não há água, e detestamos este alimento miserável!”⁶ Então o Senhor enviou serpentes venenosas entre o povo, e elas picaram o povo, de modo que muitos israelitas morreram.⁷ O povo veio a Moisés e disse: “Pecamos ao falar contra o Senhor e contra ti; ora ao Senhor para que tire de nós as serpentes.” Então Moisés orou pelo povo.⁸ O Senhor instruiu Moisés: “Faz uma serpente venenosa e coloca-a sobre um poste; todo aquele que for picado e olhar para ela viverá.”⁹ Então Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre um poste; sempre que uma serpente picava alguém, e essa pessoa olhava para a serpente de bronze, ela sobrevivia.¹⁰ Os israelitas seguiram em frente e acamparam em Obote.¹¹ Partiram de Obote e acamparam em Ije-Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, ao leste.¹² Dali continuaram e acamparam no vale de Zerede.¹³ Partiram dali e acamparam do outro lado do Arnom, que está no deserto que se estende ao território amorreu; pois o Arnom é a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus.¹⁴ Por isso é mencionado no Livro das Guerras do Senhor: “Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom,¹⁵ e as encostas dos vales que se estendem até o local de Ar e se situam ao longo da fronteira

de Moabe.”¹⁶ Dali continuaram até Beer, o poço onde o Senhor disse a Moisés: “Reúna o povo e eu lhes darei água.”¹⁷ Então Israel cantou alegremente: “Brote, ó poço! Cantemos a ele!”¹⁸ O poço, que os líderes cavaram, que os nobres do povo escavaram com cetros e bastões.” Então partiram do deserto para Mataná,¹⁹ de Mataná viajaram para Naalíel, e de Naalíel foram para Bamote,²⁰ e de Bamote para o vale na terra de Moabe, no topo de Pisga, que dá para o deserto.²¹ Israel enviou emissários a Seom, rei dos amorreus, dizendo:²² “Deixa-nos passar por tua terra. Não nos desviaremos para campo ou vinha, nem beberemos água de qualquer poço. Seguiremos pela Estrada Real até que tenhamos passado por teu território.”²³ Mas Seom não permitiu que Israel passasse por seu território. Em vez disso, reuniu todo o seu povo e saiu contra Israel no deserto, e veio a Jaza e lutou contra Israel.²⁴ Israel o feriu ao fio da espada e tomou posse de sua terra desde o Arnom até o Jaboque, até os amonitas, pois a fronteira dos amonitas era fortificada.²⁵ Israel capturou todas as cidades dos amorreus e se estabeleceu nelas, incluindo Hesbom e todos os seus povoados ao redor.²⁶ Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus, que havia lutado contra o antigo rei de Moabe e tomado toda a sua terra até o Arnom.²⁷ Por isso aqueles que falam em provérbios dizem: “Venham a Hesbom e que seja reconstruída; que a cidade de Seom seja restaurada.”²⁸ Pois fogo saiu de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; consumiu Ar de Moabe, os senhores das alturas do Arnom.²⁹ Ai de ti, Moabe! Estás arruinado, povo de Quemos! Ele entregou seus filhos como fugitivos e suas filhas em cativeiro a Seom, rei dos amorreus.³⁰ Mas nós os abatemos; Hesbom está destruída até Dibom, e devastamos até Nofa, que se estende até Medeba.”³¹ Assim Israel habitou na terra dos amorreus.³² Moisés enviou espias a Jazer, e eles capturaram seus povoados ao redor e expulsaram os amorreus que estavam lá.³³ Então eles se voltaram e subiram pelo caminho de Basã, e Ogue, rei de Basã, junto com todo o seu povo, saiu para enfrentá-los em batalha em Edrei.³⁴ Mas o Senhor disse a Moisés: “Não tenhas medo dele, pois eu o entreguei em tuas mãos, junto com todo o seu povo e sua terra. Faze com ele como fizeste com Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom.”³⁵ Então eles o feriram, junto com seus filhos e todo o

Números

seu exército, não deixando sobreviventes, e tomaram posse de sua terra.

22 Os israelitas viajaram para as planícies de Moabe e acamparam ao longo do Jordão, em frente a Jericó. ² Balaque, filho de Zipor, testemunhou tudo o que Israel havia feito aos amorreus. ³ Moabe estava muito assustado por causa do povo, pois eram numerosos; Moabe estava cheio de pavor por causa dos israelitas. ⁴ Os moabitas disseram aos anciãos de Midiã: “Esta multidão consumirá tudo ao nosso redor, como um boi devora a grama do campo.” Balaque, filho de Zipor, era o rei de Moabe naquela época. ⁵ Ele enviou mensageiros para chamar Balaão, filho de Beor, que estava em Petor, perto do Eufrates, em sua terra natal. Balaque disse: “Um povo saiu do Egito; eles cobrem a face da terra e se estabeleceram ao meu lado. ⁶ Por favor, venha e amaldiçoe este povo para mim, pois eles são poderosos demais para mim. Talvez eu consiga derrotá-los e expulsá-los da terra. Eu sei que quem você abençoa é abençoado, e quem você amaldiçoa é amaldiçoado.” ⁷ Os anciãos de Moabe e Midiã partiram, levando consigo a taxa para adivinhação. Quando chegaram à casa de Balaão, transmitiram-lhe a mensagem de Balaque. ⁸ Balaão disse a eles: “Passem a noite aqui, e eu lhes trarei a resposta que o Senhor me der.” Assim, os líderes moabitas ficaram com ele. ⁹ O Senhor se aproximou de Balaão e perguntou: “Quem são esses homens que estão com você?” ¹⁰ Balaão respondeu a Deus: “Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-me esta mensagem: ¹¹ ‘Um povo saiu do Egito e cobre a face da terra. Venha agora, amaldiçoe-os para mim; talvez eu consiga lutar contra eles e expulsá-los.’” ¹² Mas Deus disse a Balaão: “Não vá com eles. Você não deve amaldiçoar o povo, pois eles são abençoados.” ¹³ Balaão levantou-se pela manhã e disse aos oficiais de Balaque: “Voltem para sua própria terra, pois o Senhor se recusou a me deixar ir com vocês.” ¹⁴ Os oficiais moabitas voltaram a Balaque e relataram: “Balaão se recusou a vir conosco.” ¹⁵ Balaque enviou outros oficiais, mais numerosos e mais distintos do que os primeiros. ¹⁶ Eles foram a Balaão e disseram: “Isto é o que Balaque, filho de Zipor, diz: Não deixe que nada o impeça de vir a mim, ¹⁷ pois eu o recompensarei ricamente e farei tudo o que você pedir. Por favor, venha e amaldiçoe este povo para mim.” ¹⁸ Balaão

respondeu-lhes: “Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia fazer nada grande ou pequeno além do comando do Senhor, meu Deus.” ¹⁹ Agora, por favor, fiquem aqui esta noite também, para que eu possa descobrir o que mais o Senhor me dirá.” ²⁰ Naquela noite, Deus veio a Balaão e disse: “Já que esses homens vieram chamá-lo, vá com eles, mas faça apenas o que eu lhe disser.” ²¹ Balaão levantou-se cedo, preparou seu jumento e acompanhou os oficiais moabitas. ²² Mas Deus ficou irado quando ele foi, e o anjo do Senhor se colocou no caminho para se opor a ele. Balaão estava montando seu jumento, e seus dois servos estavam com ele. ²³ Quando o jumento viu o anjo do Senhor parado no caminho com uma espada desembainhada na mão, desviou-se do caminho para um campo. Balaão bateu nele para trazê-lo de volta ao caminho. ²⁴ O anjo do Senhor então ficou em um caminho estreito através das vinhas, com muros de ambos os lados. ²⁵ Quando o jumento viu o anjo do Senhor, pressionou-se contra o muro, esmagando o pé de Balaão contra ele. Então ele bateu no jumento novamente. ²⁶ O anjo do Senhor avançou mais e ficou em um lugar estreito onde não havia espaço para virar, nem para a direita nem para a esquerda. ²⁷ Vendo o anjo do Senhor, o jumento deitou-se sob Balaão, fazendo-o ficar furioso e bater nele com seu cajado. ²⁸ Então o Senhor capacitou o jumento a falar, e ele disse a Balaão: “O que eu fiz a você para que me batesses estas três vezes?” ²⁹ Balaão respondeu ao jumento: “Você me envergonhou! Se eu tivesse uma espada na mão, já o teria matado.” ³⁰ O jumento disse a Balaão: “Não sou eu o seu próprio jumento, que você tem montado toda a sua vida até hoje? Alguma vez tive o hábito de fazer isso com você?” “Não,” ele respondeu. ³¹ Então o Senhor permitiu que Balaão visse claramente, e ele percebeu o anjo do Senhor parado no caminho com sua espada desembainhada. Então ele se curvou e prostrou-se com o rosto em terra. ³² O anjo do Senhor lhe perguntou: “Por que você bateu no seu jumento estas três vezes? Eu vim aqui para me opor a você porque seu caminho é imprudente diante de mim.” ³³ O jumento me viu e desviou-se de mim estas três vezes. Se não tivesse se desviado, eu certamente já teria tirado sua vida, mas o pouparia.” ³⁴ Balaão disse ao anjo do Senhor: “Eu pequei. Não percebi que você estava no caminho para se opor a mim. Se

você está descontente, eu voltarei.”³⁵ O anjo do Senhor disse a Balaão: “Vá com os homens, mas fale apenas o que eu lhe disser.” Assim, Balaão continuou com os oficiais de Balaque.³⁶ Ao ouvir sobre a aproximação de Balaão, Balaque saiu para encontrá-lo na cidade moabita na fronteira do Arnom, na extremidade de seu território.³⁷ Balaque disse a Balaão: “Não lhe enviei um chamado urgente? Por que você não veio até mim? Será que realmente não posso recompensá-lo?”³⁸ Balaão respondeu: “Bem, eu vim até você agora. Mas posso dizer qualquer coisa? Devo falar apenas o que Deus colocar em minha boca.”³⁹ Balaão então acompanhou Balaque até Quiriate-Huzote.⁴⁰ Balaque ofereceu gado e ovelhas, e os compartilhou com Balaão e os oficiais que estavam com ele.⁴¹ Na manhã seguinte, Balaque levou Balaão aos altos de Baal, e de lá ele pôde ver parte do acampamento israelita.

23 Balaão instruiu Balaque: “Construa sete altares para mim aqui, e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim.”² Balaque cumpriu as instruções de Balaão, e juntos sacrificaram um novilho e um carneiro em cada altar.³ Balaão então disse a Balaque: “Permaneça junto à sua oferta enquanto eu vou. Talvez o Senhor se encontre comigo, e o que Ele revelar, eu transmitirei a você.” Então ele foi a uma colina deserta.⁴ Deus encontrou-se com Balaão, e Balaão disse: “Eu ergui sete altares e ofereci um novilho e um carneiro em cada um.”⁵ O Senhor colocou uma palavra na boca de Balaão e instruiu: “Volte a Balaque e entregue esta mensagem.”⁶ Balaão voltou a Balaque, que estava ao lado de sua oferta com todos os líderes moabitas.⁷ Balaão começou seu oráculo: “Balaque me trouxe de Arã, o rei de Moabe das montanhas do leste, dizendo: ‘Venha, amaldiçoe Jacó por mim; venha, denuncie Israel.’⁸ Como posso falar contra aqueles contra quem Deus não falou? Como posso me opor àqueles contra quem o Senhor não se opôs?⁹ Dos picos rochosos eu os vejo, das colinas eu os observo. Aqui está um povo que vive à parte e não se conta entre as nações.¹⁰ Quem pode contar o pó de Jacó, ou numerar até mesmo a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que meu fim seja como o deles!”¹¹ Balaque disse a Balaão: “O que você fez comigo? Eu o trouxe para amaldiçoar meus inimigos, mas você os abençoou em vez disso!”¹²

Balaão respondeu: “Não devo falar o que o Senhor colocou em minha boca?”¹³ Balaque então disse: “Venha comigo a outro lugar onde você possa vê-los; você verá apenas uma parte deles, não todos. De lá, amaldiçoe-os por mim.”¹⁴ Então ele levou Balaão ao campo de Zofim no topo de Pisga, onde construiu sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro em cada um.¹⁵ Balaão disse a Balaque: “Fique aqui junto à sua oferta enquanto eu me encontro com o Senhor ali.”¹⁶ O Senhor encontrou-se com Balaão e colocou uma palavra em sua boca, dizendo: “Volte a Balaque e entregue esta mensagem.”¹⁷ Balaão voltou a Balaque, que estava ao lado de sua oferta com os oficiais moabitas. Balaque perguntou: “O que o Senhor falou?”¹⁸ Balaão entregou sua mensagem: “Levante-se, Balaque, e ouça; escute-me, filho de Zipor.¹⁹ Deus não é homem, para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa. Ele fala e não age? Ele promete e não cumpre?”²⁰ Recebi uma diretiva para abençoar; Ele deu Sua bênção, e eu não posso alterá-la.²¹ Não se vê desgraça em Jacó, nem miséria em Israel. O Senhor seu Deus está com eles; o grito de um rei está entre eles.²² Deus os tirou do Egito; eles possuem a força de um boi poderoso.²³ Não há encantamento contra Jacó, nem adivinhação contra Israel. Agora se dirá de Jacó e Israel: ‘Veja o que Deus fez!’²⁴ O povo se levanta como uma leoa; eles se despertam como um leão que não descansa até devorar sua presa e beber o sangue dos mortos.”²⁵ Balaque disse a Balaão: “Abstenha-se de amaldiçoá-los ou abençoá-los!”²⁶ Balaão respondeu: “Não lhe disse que devo fazer o que o Senhor diz?”²⁷ Balaque disse: “Venha, deixe-me levá-lo a outro lugar. Talvez agrade a Deus permitir que você os amaldiçoe por mim de lá.”²⁸ Balaque levou Balaão ao topo de Peor, com vista para o deserto.²⁹ Balaão disse: “Construa sete altares aqui, e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim.”³⁰ Balaque fez como Balaão havia instruído, oferecendo um novilho e um carneiro em cada altar.

24 Quando Balaão percebeu que agradava ao Senhor abençoar Israel, ele não procurou presságios como antes, mas voltou seu olhar para o deserto.² E Balaão levantou os olhos e viu Israel acampado tribo por tribo, e o Espírito de Deus veio sobre ele.³ Ele começou seu oráculo e disse: “A declaração de Balaão, filho de Beor, a declaração do homem cujo olho está aberto; ⁴ A

Números

declaração daquele que ouve as palavras de Deus, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai, com os olhos descobertos: ⁵ Quão formosas são as suas tendas, Jacó, as suas moradas, Israel! ⁶ Como vales se estendem, como jardins junto a um rio, como aloes plantados pelo Senhor, como cedros junto às águas. ⁷ Água abundante fluirá de seus vasos, e seus descendentes serão numerosos; seu rei será maior que Agague, e seu reino será exaltado. ⁸ Deus o tira do Egito; ele tem a força de um boi selvagem. Ele consumirá as nações que são seus inimigos, e quebrará seus ossos e os atravessará com suas flechas. ⁹ Ele se agacha, se deita como um leão, e como uma leoa—quem ousa despertá-lo? Benditos são aqueles que te abençoam, e malditos são aqueles que te amaldiçoam.” ¹⁰ Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e ele bateu palmas e disse a Balaão: “Eu te chamei para amaldiçoar meus inimigos, mas você os abençoou estas três vezes! ¹¹ Portanto, fuja para o seu lugar agora! Eu disse que te recompensaria grandemente, mas o Senhor te impediu de ser honrado.” ¹² Balaão respondeu a Balaque: “Não disse eu aos seus mensageiros que você enviou a mim, ¹³ ‘Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia ir além do comando do Senhor para fazer nem o bem nem o mal por minha própria vontade. O que o Senhor fala, isso falarei’? ¹⁴ Agora, eis que estou voltando para o meu povo; venha, deixe-me informá-lo do que este povo fará ao seu povo nos dias vindouros.” ¹⁵ Então ele começou seu oráculo e disse: “A declaração de Balaão, filho de Beor, a declaração do homem cujo olho está aberto, ¹⁶ A declaração daquele que ouve as palavras de Deus, e tem o conhecimento do Altíssimo, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai, com os olhos descobertos: ¹⁷ Eu o vejo, mas não agora; eu o contemplo, mas não de perto; uma estrela sairá de Jacó, um cetro se levantará de Israel, e esmagará as testas de Moabe, e destruirá todos os filhos de Sete. ¹⁸ Edom será uma possessão; Seir, seus inimigos, também será uma possessão, enquanto Israel se fortalece. ¹⁹ Um governante sairá de Jacó, e destruirá os sobreviventes da cidade.” ²⁰ Então ele olhou para Amaleque e começou seu oráculo e disse: “Amaleque foi o primeiro entre as nações, mas seu fim será destruição total.” ²¹ E ele olhou para os queneus e começou seu oráculo e disse: “Seu lugar de habitação é seguro, e seu ninho está

posto na rocha; ²² No entanto, os queneus serão destruídos quando Assur te levar cativo.” ²³ Então ele começou seu oráculo e disse: “Ai! Quem pode sobreviver a menos que Deus tenha desejado? ²⁴ Mas navios virão da costa de Quitim, e afligirão Assur e afligirão Eber; e eles também virão à destruição.” ²⁵ Então Balaão se levantou e voltou para o seu lugar, e Balaque também seguiu seu caminho.

25 Enquanto Israel estava em Sitim, o povo começou a se envolver em imoralidade com as filhas de Moabe. ² Elas convidaram o povo para os sacrifícios de seus deuses, e os israelitas comeram e se prostraram diante desses deuses. ³ Assim, Israel se alinhou com Baal de Peor, e a ira do Senhor se acendeu contra Israel. ⁴ O Senhor instruiu Moisés: “Tome todos os líderes do povo e execute-os em plena luz do dia diante do Senhor, para que a ira feroz do Senhor se afaste de Israel.” ⁵ Moisés então disse aos juizes de Israel: “Cada um de vocês deve matar aqueles de seus homens que se alinharam com Baal de Peor.” ⁶ Então, um homem israelita trouxe uma mulher midianita para sua família, à vista de Moisés e de toda a assembleia de Israel, enquanto choravam à entrada da tenda do encontro. ⁷ Quando Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isso, levantou-se da assembleia e pegou uma lança na mão. ⁸ Ele seguiu o israelita até o interior da tenda e atravessou ambos com a lança, o homem israelita e a mulher, pelo abdômen. Assim, a praga sobre os israelitas foi interrompida. ⁹ No entanto, os que morreram da praga foram vinte e quatro mil. ¹⁰ Então o Senhor falou a Moisés e disse, ¹¹ “Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou minha ira dos israelitas, pois foi zeloso como eu entre eles, de modo que não destruí os israelitas em meu zelo. ¹² Portanto, diga-lhe que estou dando a ele minha aliança de paz. ¹³ Será uma aliança de sacerdócio perpétuo para ele e seus descendentes, porque ele foi zeloso pela honra de seu Deus e fez expiação pelos israelitas.” ¹⁴ O nome do homem israelita que foi morto com a mulher midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma família entre os simeonitas. ¹⁵ O nome da mulher midianita que foi morta era Cozbi, filha de Zur, chefe tribal de uma família em Midiã. ¹⁶ O Senhor dirigiu-se a Moisés, dizendo, ¹⁷ “Tratem os midianitas como inimigos e ataquem-nos; ¹⁸ pois eles os trataram como inimigos

Números

com seu engano, no incidente envolvendo Peor e sua irmã Cozbi, filha de um líder midianita, que foi morta no dia da praga por causa de Peor.”

26 Depois da praga, o Senhor falou a Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo: ² “Façam um censo de toda a congregação dos israelitas, de vinte anos para cima, por suas famílias, todos os que são capazes de ir à guerra em Israel.” ³ Então Moisés e Eleazar, o sacerdote, falaram com eles nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó, dizendo: ⁴ “Façam um censo dos homens de vinte anos para cima, como o Senhor ordenou a Moisés.” Estes foram os israelitas que saíram do Egito: ⁵ Os descendentes de Rúben, primogênito de Israel, foram: de Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluitas; ⁶ de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas. ⁷ Estas foram as famílias dos rubenitas, e os contados foram 43.730. ⁸ Palu teve um filho, Eliabe. ⁹ Os filhos de Eliabe foram Nemuel, Datã e Abirão. Estes são os mesmos Datã e Abirão que foram chamados pela assembleia, que contenderam contra Moisés e Arão no grupo de Corá, quando contenderam contra o Senhor. ¹⁰ A terra abriu a boca e os engoliu junto com Corá, quando aquele grupo morreu, quando o fogo consumiu 250 homens, e eles se tornaram um sinal de advertência. ¹¹ No entanto, a linhagem de Corá não se extinguiu. ¹² Os descendentes de Simeão por suas famílias foram: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas; ¹³ de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas. ¹⁴ Estas foram as famílias dos simeonitas, e os contados foram 22.200. ¹⁵ Os descendentes de Gade por suas famílias foram: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagí, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas; ¹⁶ de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas; ¹⁷ de Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas. ¹⁸ Estas foram as famílias dos filhos de Gade, e os contados foram 40.500. ¹⁹ Os filhos de Judá foram Er e Onã, mas eles morreram na terra de Canaã. ²⁰ Os descendentes de Judá por suas famílias foram: de Selá, a família dos selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas. ²¹ Os descendentes de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas. ²² Estas foram as famílias de Judá, e os contados

foram 76.500. ²³ Os descendentes de Issacar por suas famílias foram: de Tolá, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos punitas; ²⁴ de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas. ²⁵ Estas foram as famílias de Issacar, e os contados foram 64.300. ²⁶ Os descendentes de Zebulom por suas famílias foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jalel, a família dos jalelitas. ²⁷ Estas foram as famílias dos zebulonitas, e os contados foram 60.500. ²⁸ Os descendentes de José por suas famílias foram Manassés e Efraim. ²⁹ Os descendentes de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; Maquir foi o pai de Gileade: de Gileade, a família dos gileaditas. ³⁰ Estes foram os descendentes de Gileade: de Iezer, a família dos iezeritas; de Heleque, a família dos helequitas; ³¹ de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas; ³² de Semida, a família dos semidaítas; de Hefer, a família dos heferitas. ³³ Zelofeade, filho de Hefer, não teve filhos, apenas filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade foram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ³⁴ Estas foram as famílias de Manassés, e os contados foram 52.700. ³⁵ Estes foram os descendentes de Efraim por suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas. ³⁶ Estes foram os descendentes de Sutela: de Erã, a família dos eranitas. ³⁷ Estas foram as famílias dos filhos de Efraim, e os contados foram 32.500. Estes foram os descendentes de José por suas famílias. ³⁸ Os descendentes de Benjamim por suas famílias foram: de Belá, a família dos belaitas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas; ³⁹ de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas. ⁴⁰ Os descendentes de Belá foram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamitas. ⁴¹ Estas foram as famílias de Benjamim, e os contados foram 45.600. ⁴² Estes foram os descendentes de Dã por suas famílias: de Suão, a família dos suamitas. Estas foram as famílias de Dã. ⁴³ Todas as famílias dos suamitas, e os contados foram 64.400. ⁴⁴ Os descendentes de Aser por suas famílias foram: de Imna, a família dos imnitas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beritas. ⁴⁵ Dos descendentes de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas. ⁴⁶ Aser teve uma filha chamada Sera. ⁴⁷ Estas foram as

famílias dos filhos de Aser, e os contados foram 53.400. ⁴⁸ Os descendentes de Naftali por suas famílias foram: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas; ⁴⁹ de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas. ⁵⁰ Estas foram as famílias de Naftali por suas famílias, e os contados foram 45.400. ⁵¹ O número total dos israelitas contados foi 601.730. ⁵² O Senhor então instruiu Moisés, ⁵³ “A terra será dividida entre eles como herança de acordo com o número de nomes. ⁵⁴ A um grupo maior dê uma herança maior, e a um grupo menor uma menor; cada um receberá sua herança de acordo com o número dos listados. ⁵⁵ Assegure-se de que a terra seja distribuída por sorteio. O que cada grupo herdar será de acordo com os nomes de suas tribos ancestrais. ⁵⁶ A herança deve ser distribuída por sorteio entre os grupos maiores e menores. ⁵⁷ Estes foram os levitas que foram contados por suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas. ⁵⁸ Estas também foram famílias levitas: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, e a família dos coraitas. Coate foi o pai de Anrão. ⁵⁹ O nome da esposa de Anrão era Joquebede, uma filha de Levi, que nasceu aos levitas no Egito. A Anrão ela deu à luz Arão, Moisés e sua irmã Miriam. ⁶⁰ Os filhos de Arão foram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. ⁶¹ Mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo não autorizado diante do Senhor. ⁶² Todos os levitas do sexo masculino de um mês de idade para cima somavam 23.000. Eles não foram contados entre os outros israelitas porque não receberam herança entre eles. ⁶³ Estes são os registrados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, quando contaram os israelitas nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó. ⁶⁴ Entre estes, não havia nenhum homem daqueles que foram contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram os israelitas no deserto do Sinai. ⁶⁵ Pois o Senhor havia dito deles: “Certamente morrerão no deserto.” Nenhum deles restou, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

27 As filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José, vieram adiante. Os nomes das filhas eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ² Elas se

apresentaram diante de Moisés, Eleazar, o sacerdote, os líderes e toda a assembleia na entrada da tenda do encontro e disseram, ³ “Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava entre os que se juntaram contra o Senhor com Corá, mas morreu por seu próprio pecado e não deixou filhos. ⁴ Por que o nome de nosso pai deve desaparecer de sua família porque ele não teve filho? Conceda-nos propriedade entre os parentes de nosso pai.” ⁵ Então Moisés levou o caso delas ao Senhor. ⁶ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ⁷ “As filhas de Zelofeade falam corretamente. Você deve realmente dar a elas uma herança entre os irmãos de seu pai e transferir a herança de seu pai para elas. ⁸ Fale aos israelitas, dizendo: ‘Se um homem morrer e não tiver filho, então transfira sua herança para sua filha. ⁹ Mas se não houver filha, alocue sua herança para seus irmãos. ¹⁰ Se ele não tiver irmãos, atribua sua herança aos irmãos de seu pai. ¹¹ Se o pai dele não tiver irmãos, dê sua herança ao parente mais próximo de sua família, e ele a possuirá. Isso será um estatuto para os israelitas, como o Senhor ordenou a Moisés.’” ¹² O Senhor disse a Moisés: “Suba este monte da cordilheira de Abarim e veja a terra que dei aos israelitas. ¹³ Depois de vê-la, você se reunirá aos seus antepassados, assim como seu irmão Arão, ¹⁴ porque você se rebelou contra o meu comando nas águas de Meribá, no deserto de Zim, falhando em manter a minha santidade diante dos israelitas.” (Estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.) ¹⁵ Moisés então falou ao Senhor, ¹⁶ “Que o Senhor, o Deus que dá vida a todos, designe um líder sobre a comunidade, ¹⁷ alguém que os conduza para fora e os traga de volta, para que o povo do Senhor não seja como ovelhas sem pastor.” ¹⁸ O Senhor disse a Moisés: “Tome Josué, filho de Num, um homem em quem está o espírito, e imponha a mão sobre ele. ¹⁹ Faça-o se apresentar diante de Eleazar, o sacerdote, e de toda a assembleia, e comissione-o à vista deles. ²⁰ Conceda-lhe parte de sua autoridade, para que toda a comunidade dos israelitas lhe obedeça. ²¹ Ele se apresentará diante de Eleazar, o sacerdote, que consultará por ele a decisão do Urim perante o Senhor. Ao seu comando, eles sairão, e ao seu comando, eles entrarão, tanto ele quanto toda a comunidade dos israelitas.” ²² Moisés fez como o Senhor lhe ordenou. Ele tomou Josué e fez com que se apresentasse diante de Eleazar, o sacerdote, e de

Números

toda a assembleia. ²³ Ele impôs as mãos sobre ele e o comissionou, como o Senhor havia instruído por meio de Moisés.

28 O Senhor então falou a Moisés, dizendo estas palavras, ² “Ordene aos israelitas e diga-lhes: ‘Tenham cuidado de apresentar-me minhas ofertas, minhas ofertas de alimento pelo fogo, como aroma agradável a mim, nos tempos determinados.’ ³ Diga-lhes: ‘Esta é a oferta pelo fogo que vocês devem apresentar ao Senhor: dois cordeiros machos de um ano sem defeito, como oferta contínua de holocausto a cada dia. ⁴ Apresente um cordeiro pela manhã e o outro ao crepúsculo; ⁵ junto com uma oferta de cereais de um décimo de um efa da melhor farinha misturada com um quarto de um him de óleo puro. ⁶ Esta é uma oferta contínua de holocausto instituída no Monte Sinai como aroma agradável, uma oferta pelo fogo ao Senhor. ⁷ A oferta de bebida que acompanha deve ser um quarto de um him de bebida forte para cada cordeiro. Derrame a oferta de bebida ao Senhor no santuário. ⁸ Ofereça o segundo cordeiro ao crepúsculo com o mesmo tipo de oferta de cereais e oferta de bebida como pela manhã, uma oferta pelo fogo, um aroma suave ao Senhor. ⁹ “No dia de sábado, faça uma oferta de dois cordeiros machos de um ano sem defeito, com dois décimos de um efa de farinha fina misturada com óleo como oferta de cereais, e sua oferta de bebida. ¹⁰ Este é o holocausto para cada sábado, além do holocausto regular e sua oferta de bebida. ¹¹ “No início de cada mês, apresente ao Senhor um holocausto de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ¹² Para cada novilho, deve haver uma oferta de cereais de três décimos de um efa da melhor farinha misturada com óleo; para o carneiro, uma oferta de cereais de dois décimos de um efa de farinha fina misturada com óleo; ¹³ e para cada cordeiro, uma oferta de cereais de um décimo de um efa de farinha fina misturada com óleo. Isto é para um holocausto, um aroma agradável, uma oferta pelo fogo ao Senhor. ¹⁴ Com cada novilho deve haver uma oferta de bebida de meio him de vinho; com o carneiro, um terço de um him; e com cada cordeiro, um quarto de um him. Esta é a oferta de holocausto mensal a ser feita em cada lua nova ao longo do ano. ¹⁵ Além do holocausto regular com sua oferta de bebida, apresente um bode como oferta pelo pecado ao

Senhor. ¹⁶ “A Páscoa do Senhor deve ser realizada no décimo quarto dia do primeiro mês. ¹⁷ No décimo quinto dia deste mês deve haver um festival; por sete dias comam pão sem fermento. ¹⁸ No primeiro dia, realizem uma assembleia sagrada e não façam trabalho árduo. ¹⁹ Apresentem ao Senhor uma oferta pelo fogo, um holocausto de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ²⁰ Para cada novilho, preparem uma oferta de cereais de três décimos de um efa da melhor farinha misturada com óleo; para o carneiro, dois décimos; ²¹ e para cada um dos sete cordeiros, um décimo. ²² Apresentem um bode como oferta pelo pecado para proporcionar expiação por vocês. ²³ Apresentem estas ofertas além do holocausto regular da manhã. ²⁴ Desta maneira, apresentem a oferta de alimento todos os dias durante sete dias como um aroma agradável ao Senhor; deve ser oferecida além do holocausto regular e sua oferta de bebida. ²⁵ No sétimo dia, realizem uma assembleia sagrada e não façam trabalho árduo. ²⁶ “No dia das primícias, quando vocês apresentarem ao Senhor uma oferta de novos cereais durante a Festa das Semanas, realizem uma assembleia sagrada e não façam trabalho árduo. ²⁷ Apresentem um holocausto de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano como um aroma agradável ao Senhor. ²⁸ Para cada novilho, deve haver uma oferta de cereais de três décimos de um efa da melhor farinha misturada com óleo; para o carneiro, dois décimos; ²⁹ e para cada um dos sete cordeiros, um décimo. ³⁰ Apresentem um bode para proporcionar expiação por vocês. ³¹ Ofereçam estas ofertas juntamente com suas ofertas de bebida, além do holocausto regular e sua oferta de cereais. Certifiquem-se de que os animais estejam sem defeito.

29 ‘No sétimo mês, no primeiro dia do mês, vocês deverão realizar uma assembleia sagrada e abster-se de qualquer trabalho regular. Será um dia para o toque de trombetas. ² Ofereçam um holocausto como aroma suave ao Senhor: um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ³ Com o novilho, ofereçam uma oferta de cereal de três décimos de um efa de flor de farinha misturada com óleo; com o carneiro, dois décimos; ⁴ e para cada um dos sete cordeiros, ofereçam um décimo. ⁵ Incluem um bode como oferta pelo pecado para alcançar

Números

expição por vocês. ⁶ Essas ofertas são além do holocausto mensal e sua oferta de cereal, e o holocausto contínuo com sua oferta de cereal e ofertas de bebida, conforme prescrito. Elas são um aroma agradável, uma oferta queimada ao Senhor. ⁷ 'No décimo dia deste sétimo mês, vocês deverão realizar uma assembleia sagrada e humilhar-se; não façam nenhum trabalho. ⁸ Apresentem um holocausto ao Senhor como aroma suave: um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ⁹ Com o novilho, ofereçam uma oferta de cereal de três décimos de um efa de flor de farinha misturada com óleo; com o carneiro, dois décimos; ¹⁰ e para cada um dos sete cordeiros, ofereçam um décimo. ¹¹ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado de expiação e o holocausto contínuo com sua oferta de cereal e ofertas de bebida. ¹² 'No décimo quinto dia do sétimo mês, realizem uma assembleia sagrada e não façam trabalho regular. Celebrem uma festa ao Senhor por sete dias. ¹³ Apresentem um holocausto, uma oferta queimada como aroma suave ao Senhor: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ¹⁴ Com cada um dos treze novilhos, ofereçam uma oferta de cereal de três décimos de um efa de flor de farinha misturada com óleo; com cada um dos dois carneiros, dois décimos; ¹⁵ e para cada um dos catorze cordeiros, ofereçam um décimo. ¹⁶ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e oferta de bebida. ¹⁷ 'No segundo dia: doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ¹⁸ Com os novilhos, carneiros e cordeiros, apresentem suas ofertas de cereal e ofertas de bebida conforme o número especificado. ¹⁹ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e ofertas de bebida. ²⁰ 'No terceiro dia: onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ²¹ Com os novilhos, carneiros e cordeiros, apresentem suas ofertas de cereal e ofertas de bebida conforme o número especificado. ²² Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e oferta de bebida. ²³ 'No quarto dia: dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ²⁴ Com os novilhos, carneiros e cordeiros, apresentem

suas ofertas de cereal e ofertas de bebida conforme o número especificado. ²⁵ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e oferta de bebida. ²⁶ 'No quinto dia: nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ²⁷ Com os novilhos, carneiros e cordeiros, apresentem suas ofertas de cereal e ofertas de bebida conforme o número especificado. ²⁸ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e oferta de bebida. ²⁹ 'No sexto dia: oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ³⁰ Com os novilhos, carneiros e cordeiros, apresentem suas ofertas de cereal e ofertas de bebida conforme o número especificado. ³¹ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e ofertas de bebida. ³² 'No sétimo dia: sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ³³ Com os novilhos, carneiros e cordeiros, apresentem suas ofertas de cereal e ofertas de bebida conforme o número especificado. ³⁴ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e oferta de bebida. ³⁵ 'No oitavo dia, vocês deverão realizar uma assembleia especial de encerramento e não façam trabalho regular. ³⁶ Apresentem um holocausto, uma oferta queimada como aroma suave ao Senhor: um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano, todos sem defeito. ³⁷ Com o novilho, o carneiro e os cordeiros, apresentem suas ofertas de cereal e ofertas de bebida conforme o número especificado. ³⁸ Incluem um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereal e oferta de bebida. ³⁹ 'Além das suas ofertas votivas e ofertas voluntárias, apresentem estas ao Senhor nas suas festas designadas: seus holocaustos, ofertas de cereal, ofertas de bebida e ofertas pacíficas.' ⁴⁰ Moisés transmitiu aos israelitas tudo o que o Senhor lhe havia ordenado.

30 Moisés disse aos chefes das tribos de Israel: "É isto que o Senhor ordenou: ²

Quando um homem fizer um voto ao Senhor ou fizer um juramento para obrigar-se com um compromisso, não deve quebrar sua palavra. Ele deve fazer tudo o que disse. ³ Se uma jovem, ainda vivendo na casa de seu pai, fizer um voto ao Senhor ou se obrigar por um compromisso, ⁴ e seu pai ouvir

Números

seu voto, mas não disser nada a ela, então todos os seus votos e compromissos serão válidos. ⁵ Mas se seu pai a proibir no dia em que ouvir, nenhum de seus votos ou compromissos será válido. O Senhor a liberará porque seu pai a anulou. ⁶ Se ela se casar depois de fazer um voto ou promessa precipitada, ⁷ e seu marido ouvir e não disser nada a ela, então seus votos serão válidos. ⁸ Mas se seu marido os cancelar no dia em que os ouvir, o que ela prometeu não será válido, e o Senhor a liberará. ⁹ Qualquer voto feito por uma viúva ou mulher divorciada é vinculante para ela. ¹⁰ Se uma mulher que vive com seu marido fizer um voto ou compromisso, ¹¹ e seu marido ouvir e permanecer em silêncio, então todos os seus votos serão válidos. ¹² Mas se seu marido os anular quando os ouvir, então eles não são vinculantes. O Senhor a liberará. ¹³ Seu marido pode confirmar ou cancelar qualquer voto ou juramento que ela fizer. ¹⁴ Se ele permanecer em silêncio dia após dia, ele confirma todos os seus votos e compromissos. ¹⁵ Mas se ele os cancelar mais tarde, ele assume a responsabilidade por sua culpa. ¹⁶ Estas são as regulamentações que o Senhor deu a Moisés sobre um homem e sua esposa, e entre um pai e sua filha enquanto ela ainda vive em sua casa.

31 O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ² “Busque justiça contra os midianitas pelos filhos de Israel; depois você será reunido ao seu povo.” ³ Moisés dirigiu-se ao povo: “Armem alguns de seus homens para a guerra, para que possam ir contra Midiã para executar a vingança do Senhor. ⁴ Você enviará mil de cada tribo de todas as tribos de Israel para a batalha.” ⁵ Assim, foram selecionados dos milhares de Israel, mil de cada tribo, doze mil armados para a batalha. ⁶ Moisés os enviou para a guerra, mil de cada tribo, junto com Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, que levou consigo os artigos sagrados e as trombetas para soar o alarme. ⁷ Eles guerrearam contra Midiã, como o Senhor ordenou a Moisés, e mataram todos os homens. ⁸ Eles mataram os reis de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, os cinco reis de Midiã. Também mataram Balaão, filho de Beor, à espada. ⁹ Os israelitas capturaram as mulheres de Midiã e seus pequeninos, e saquearam todo o gado, rebanhos e bens deles. ¹⁰ Queimaram todas as cidades onde habitavam e todos os seus acampamentos. ¹¹ Tomaram todo o despojo e todos os espólios, tanto de pessoas quanto de gado, ¹² e

trouxeram os cativos, espólios e despojos a Moisés, a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos israelitas no acampamento nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó. ¹³ Moisés, Eleazar, o sacerdote, e todos os líderes da congregação saíram para encontrá-los fora do acampamento. ¹⁴ Moisés ficou irado com os oficiais do exército, os comandantes de mil e os comandantes de cem, que tinham voltado da guerra. ¹⁵ Ele lhes disse: “Vocês pouparam todas as mulheres?” ¹⁶ Vejam, foram elas que, por conselho de Balaão, fizeram os israelitas serem infiéis ao Senhor em Peor, de modo que uma praga feriu o povo do Senhor. ¹⁷ Agora, portanto, matem todos os meninos e todas as mulheres que já conheceram homem intimamente. ¹⁸ Mas todas as meninas que não conheceram homem intimamente, mantenham vivas para vocês. ¹⁹ Acampem fora do acampamento por sete dias; quem matou alguém e quem tocou em algum morto deve purificar-se, vocês e seus cativos, no terceiro e no sétimo dia. ²⁰ Purifiquem toda roupa, todo artigo de couro, tudo feito de pelos de cabra e todo artigo de madeira.” ²¹ Então Eleazar, o sacerdote, disse aos soldados que tinham ido à batalha: “Este é o estatuto da lei que o Senhor ordenou a Moisés: ²² Os metais como ouro, prata, bronze, ferro, estanho e chumbo, ²³ tudo o que pode suportar o fogo, vocês passarão pelo fogo, e será limpo. Deve também ser purificado com a água da purificação. Mas tudo o que não pode suportar o fogo deve ser passado pela água. ²⁴ Lavem suas roupas no sétimo dia, e vocês estarão limpos; depois poderão entrar no acampamento.” ²⁵ O Senhor então falou a Moisés, dizendo, ²⁶ “Você e Eleazar, o sacerdote, e os chefes das casas dos pais da congregação devem fazer a contagem dos despojos capturados, tanto de pessoas quanto de gado; ²⁷ e dividam os despojos entre os guerreiros que foram à batalha e o restante da congregação. ²⁸ Recolham um tributo para o Senhor dos homens de guerra que foram à batalha, um em quinhentos das pessoas, gado, jumentos e ovelhas; ²⁹ tirem da parte deles e apresentem a Eleazar, o sacerdote, como uma contribuição ao Senhor. ³⁰ Da metade dos israelitas, tirem um de cada cinquenta das pessoas, gado, jumentos, ovelhas e outros animais, e deem aos levitas que desempenham o dever do tabernáculo do Senhor.” ³¹ Moisés e Eleazar, o sacerdote, cumpriram as instruções do Senhor a Moisés. ³² Os

Números

despojos restantes do saque que os homens de guerra tomaram foram 675.000 ovelhas, ³³ e setenta e dois mil cabeças de gado, ³⁴ com sessenta e um mil jumentos, ³⁵ e trinta e duas mil mulheres que não conheceram homem intimamente. ³⁶ A metade daqueles que foram à guerra foi: 337.500 ovelhas, ³⁷ das quais o tributo do Senhor foi 675; ³⁸ trinta e seis mil cabeças de gado, das quais o tributo do Senhor foi 72; ³⁹ trinta mil e quinhentos jumentos, dos quais o tributo do Senhor foi 61; ⁴⁰ dezesseis mil pessoas, das quais o tributo do Senhor foi 32. ⁴¹ Moisés deu o tributo, que era a oferta do Senhor, a Eleazar, o sacerdote, conforme o comando do Senhor a Moisés. ⁴² Quanto à metade dos israelitas, que Moisés separou dos homens que foram à guerra— ⁴³ a metade da congregação foi 337.500 ovelhas, ⁴⁴ e trinta e seis mil cabeças de gado, ⁴⁵ com trinta mil e quinhentos jumentos, ⁴⁶ e um total de dezesseis mil pessoas. ⁴⁷ Da metade dos israelitas, Moisés tirou um de cada cinquenta, tanto de pessoas quanto de animais, e deu aos levitas que desempenham o dever do tabernáculo do Senhor, como o Senhor ordenou a Moisés. ⁴⁸ Então os oficiais que estavam sobre as unidades do exército, os comandantes de mil e os comandantes de cem, aproximaram-se de Moisés, ⁴⁹ e disseram-lhe: “Seus servos contaram os soldados sob nosso comando, e nenhum está faltando. ⁵⁰ Por isso trouxemos como oferta ao Senhor o que cada homem encontrou, artigos de ouro—braceletes, pulseiras, anéis de sinete, brinços e colares—para fazer expiação por nós mesmos diante do Senhor.” ⁵¹ Moisés e Eleazar, o sacerdote, aceitaram deles o ouro, todos os artigos trabalhados. ⁵² Todo o ouro da oferta que ofereceram ao Senhor, dos comandantes de mil e dos comandantes de cem, pesou 16.750 siclos. ⁵³ Cada soldado tinha tomado sua própria parte do saque. ⁵⁴ Moisés e Eleazar, o sacerdote, aceitaram o ouro dos comandantes de mil e de cem e o trouxeram à tenda do encontro como memorial para os israelitas diante do Senhor.

32 Os descendentes de Rúben e Gade, possuindo um número significativo de gado, observaram que as regiões de Jazer e Gileade eram bem adequadas para seus animais. ² Assim, eles se aproximaram de Moisés, Eleazar, o sacerdote, e os líderes da comunidade, declarando, ³ “As cidades de Atarote, Dibom, Jazer, Nimra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom— ⁴ a terra que

o Senhor subjugou diante da assembleia de Israel— é ideal para gado, e seus servos possuem gado.” ⁵ Eles continuaram, “Se encontramos favor aos seus olhos, permita que esta terra seja concedida aos seus servos como nossa possessão; não nos obrigue a cruzar o Jordão.” ⁶ Moisés respondeu aos filhos de Gade e Rúben, “Devem seus irmãos ir à guerra enquanto vocês permanecem aqui? ⁷ Por que desanimam os israelitas de cruzar para a terra que o Senhor lhes deu? ⁸ Esta é a mesma ação que seus pais tomaram quando os enviei de Cades-Barnéia para explorar a terra. ⁹ Ao chegarem ao Vale de Escol e verem a terra, desencorajaram os israelitas de entrar na terra que o Senhor lhes prometeu. ¹⁰ Consequentemente, a ira do Senhor se acendeu naquele dia, e Ele jurou, dizendo, ¹¹ ‘Nenhum dos homens que subiram do Egito, de vinte anos para cima, verá a terra que prometi a Abraão, Isaque e Jacó, porque não Me seguiram plenamente, ¹² exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, pois eles seguiram plenamente o Senhor.’ ¹³ Assim, a ira do Senhor se acendeu contra Israel, fazendo-os vagar pelo deserto por quarenta anos, até que toda a geração que havia feito o mal aos olhos do Senhor perecesse. ¹⁴ E agora, vocês se levantaram no lugar de seus pais, uma geração de homens pecadores, para inflamar ainda mais a ira do Senhor contra Israel. ¹⁵ Se vocês se desviarem de segui-Lo, Ele novamente os deixará no deserto, e vocês serão responsáveis por sua destruição.” ¹⁶ Eles então se aproximaram dele e disseram, “Desejamos construir currais aqui para nosso gado e cidades para nossos pequeninos; ¹⁷ mas nos armaremos rapidamente, liderando os israelitas, até que os tenhamos levado ao seu lugar, enquanto nossos pequeninos residem em cidades fortificadas para proteção contra os habitantes da terra. ¹⁸ Não retornaremos para nossas casas até que cada um dos israelitas tenha recebido sua herança. ¹⁹ Não reivindicaremos nenhuma herança com eles além do Jordão, pois nossa herança foi alocada para nós deste lado do Jordão, para o leste.” ²⁰ Moisés respondeu, “Se vocês fizerem isso—se vocês se armarem para a batalha perante o Senhor, ²¹ e se todos os seus homens armados cruzarem o Jordão perante o Senhor até que Ele tenha expulsado Seus inimigos de diante Dele— ²² então, uma vez que a terra esteja subjugada perante o Senhor, vocês poderão retornar e estarão livres de sua obrigação

Números

para com o Senhor e Israel, e esta terra será sua possessão perante o Senhor. ²³ Mas se vocês não fizerem isso, terão pecado contra o Senhor, e estejam certos de que seu pecado os encontrará. ²⁴ Construam cidades para seus pequeninos e currais para seus rebanhos, e cumpram o que prometeram.”

²⁵ Os filhos de Gade e Rúben responderam a Moisés, “Seus servos farão como nosso senhor ordena. ²⁶ Nossos pequeninos, esposas, rebanhos e todo nosso gado permanecerão nas cidades de Gileade, ²⁷ enquanto seus servos, cada homem armado para a batalha, cruzará na presença do Senhor para engajar-se na batalha, assim como nosso senhor disse.” ²⁸ Então Moisés deu instruções a respeito deles a Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e aos chefes das casas dos pais das tribos israelitas. ²⁹ Moisés os instruiu, “Se os filhos de Gade e Rúben, cada homem armado para a batalha, cruzarem o Jordão com vocês perante o Senhor, e a terra for subjugada diante de vocês, então vocês lhes concederão a terra de Gileade como sua possessão.

³⁰ Mas se eles não cruzarem com vocês armados, deverão aceitar sua herança entre vocês em Canaã.”

³¹ Os filhos de Gade e Rúben responderam, “Como o Senhor falou a seus servos, assim faremos. ³² Cruzaremos armados na presença do Senhor para Canaã, mas a propriedade de nossa herança permanecerá conosco deste lado do Jordão.” ³³ Assim, Moisés atribuiu aos filhos de Gade, aos filhos de Rúben e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã—a terra com suas cidades e os territórios circundantes. ³⁴ Os descendentes de Gade construíram as cidades de Dibom, Atarote, Aroer, ³⁵ Atarote-Sofá, Jazer, Jogbeá, ³⁶ Bete-Nimra e Bete-Harã como cidades fortificadas, e currais para seus rebanhos. ³⁷ Os filhos de Rúben reconstruíram Hesbom, Eleale e Quiriataim, ³⁸ bem como Nebo e Baal-Meom (seus nomes sendo mudados) e Sibma. Eles deram novos nomes às cidades que reconstruíram. ³⁹ Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, capturaram-na e expulsaram os amorreus que estavam lá. ⁴⁰ Portanto, Moisés concedeu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele se estabeleceu lá. ⁴¹ Jair, um descendente de Manassés, capturou seus assentamentos e os chamou de Havote-Jair. ⁴² Nobá foi e capturou Quenate e suas aldeias circundantes,

dando-lhe o nome de Nobá em sua própria homenagem.

33 Estas são as etapas da jornada dos israelitas, pelas quais partiram da terra do Egito em suas divisões, sob a liderança de Moisés e Arão. ² Por ordem do Senhor, Moisés registrou seus pontos de partida de acordo com suas jornadas. Estas são suas jornadas por etapas: ³ Os israelitas partiram de Ramessés no primeiro mês, no décimo quinto dia do primeiro mês, no dia seguinte à Páscoa. Eles partiram corajosamente à vista de todos os egípcios, ⁴ enquanto os egípcios enterravam todos os seus primogênitos, que o Senhor havia ferido entre eles; pois o Senhor havia executado juízos contra seus deuses. ⁵ Os israelitas partiram de Ramessés e acamparam em Sucote. ⁶ Eles partiram de Sucote e acamparam em Etã, na borda do deserto. ⁷ Eles partiram de Etã e voltaram para Pi-Hairote, que está a leste de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol. ⁸ Eles partiram de Pi-Hairote e passaram pelo meio do mar para o deserto, e depois de viajar por três dias no Deserto de Etã, acamparam em Mara. ⁹ Eles partiram de Mara e chegaram a Elim, onde havia doze fontes e setenta palmeiras, e acamparam lá. ¹⁰ De Elim, viajaram e acamparam junto ao Mar Vermelho. ¹¹ Eles partiram do Mar Vermelho e acamparam no Deserto de Sim. ¹² Eles partiram do Deserto de Sim e acamparam em Dofca. ¹³ De Dofca, viajaram e acamparam em Alus. ¹⁴ Eles partiram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber. ¹⁵ Eles partiram de Refidim e acamparam no Deserto do Sinai. ¹⁶ Eles partiram do Deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá. ¹⁷ Eles partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote. ¹⁸ De Hazerote, viajaram e acamparam em Ritmá. ¹⁹ Eles partiram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez. ²⁰ Eles partiram de Rimom-Perez e acamparam em Libna. ²¹ De Libna, viajaram e acamparam em Rissa. ²² De Rissa, viajaram e acamparam em Queelata. ²³ De Queelata, viajaram e acamparam no Monte Sefer. ²⁴ Do Monte Sefer, viajaram e acamparam em Harada. ²⁵ De Harada, viajaram e acamparam em Maquelote. ²⁶ De Maquelote, viajaram e acamparam em Taate. ²⁷ De Taate, viajaram e acamparam em Tera. ²⁸ De Tera, viajaram e acamparam em Mitca. ²⁹ De Mitca, viajaram e acamparam em Hasmona. ³⁰ De Hasmona, viajaram e acamparam em Moserote. ³¹

Eles partiram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã. ³² Eles partiram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Hagidgade. ³³ Eles partiram de Hor-Hagidgade e acamparam em Jotbatá. ³⁴ De Jotbatá, viajaram e acamparam em Abrona. ³⁵ Eles partiram de Abrona e acamparam em Eziom-Geber. ³⁶ Eles partiram de Eziom-Geber e acamparam em Cades, no Deserto de Zim. ³⁷ Eles partiram de Cades e acamparam no Monte Hor, na borda da terra de Edom. ³⁸ Por ordem do Senhor, Arão, o sacerdote, subiu ao Monte Hor, onde morreu no quadragésimo ano após os israelitas saírem do Egito, no primeiro dia do quinto mês. ³⁹ Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando faleceu no Monte Hor. ⁴⁰ Agora, o rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe de Canaã, ouviu sobre a chegada dos israelitas. ⁴¹ Eles partiram do Monte Hor e acamparam em Zalmona. ⁴² De Zalmona, viajaram e acamparam em Punom. ⁴³ De Punom, viajaram e acamparam em Obote. ⁴⁴ Eles partiram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe. ⁴⁵ Eles partiram de Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade. ⁴⁶ Eles partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim. ⁴⁷ Eles partiram de Almom-Diblataim e acamparam nas montanhas de Abarim, perto de Nebo. ⁴⁸ Eles partiram das montanhas de Abarim e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó. ⁴⁹ Nas planícies de Moabe, acamparam ao longo do Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim. ⁵⁰ Então o Senhor falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó, dizendo: ⁵¹ “Instrua os israelitas: ‘Quando vocês atravessarem o Jordão para a terra de Canaã, ⁵² expulsarão todos os habitantes da terra de diante de vocês, destruirão todas as suas imagens esculpidas, destruirão todos os seus ídolos fundidos e demolirão todos os seus altos. ⁵³ Vocês possuirão a terra e farão dela seu lar, pois eu lhes concedi a terra para habitarem. ⁵⁴ Vocês distribuirão a terra por sorteio de acordo com seus clãs. A um grupo maior, dê uma herança maior, e a um grupo menor, uma menor. O que lhes couber por sorteio será deles. Vocês a distribuirão de acordo com suas tribos ancestrais. ⁵⁵ Mas se vocês não expulsarem os habitantes da terra de diante de vocês, aqueles que permitirem permanecer se tornarão espinhos nos seus olhos e farpas nos seus lados, e eles os perturbarão na terra em que vocês viverão. ⁵⁶ E o que planejo fazer com eles, farei com vocês.”

34

O Senhor então falou a Moisés, dizendo estas palavras, ² “Ordene aos israelitas e diga-lhes: ‘Quando entrarem na terra de Canaã, esta é a terra que será repartida entre vocês como herança, com estas fronteiras: ³ “O lado sul de vocês se estenderá do deserto de Zim ao longo da fronteira de Edom, e a fronteira sul começará na extremidade oriental do Mar Salgado, ⁴ passando ao sul da subida de Acrabim, continuando até Zim, e indo ao sul de Cades Barneia. Então chegará a Hazar Adar e continuará até Azmom, ⁵ onde se voltará e se unirá ao ribeiro do Egito, terminando no Mar Mediterrâneo. ⁶ “A fronteira ocidental de vocês será a costa do Mar Mediterrâneo. Esta será a fronteira de vocês no oeste. ⁷ “Para a fronteira norte, tracem uma linha do Mar Mediterrâneo até o Monte Hor. ⁸ Do Monte Hor, tracem a fronteira até Lebo Hamate, e a fronteira se estenderá até Zedade, ⁹ continuando até Zifrom, e terminando em Hazar Enã. Esta será a fronteira de vocês no norte. ¹⁰ “Para a fronteira leste, tracem uma linha de Hazar Enã até Sefã. ¹¹ A fronteira descerá de Sefã até Ribla, no lado leste de Aim, e continuará ao longo das encostas a leste do Mar da Galileia. ¹² Então a fronteira descerá ao longo do Jordão e terminará no Mar Salgado. “Esta será a terra de vocês, com suas fronteiras de todos os lados.” ¹³ Moisés ordenou aos israelitas: “Distribuem esta terra por sorteio como herança, conforme o Senhor ordenou dar às nove tribos e meia. ¹⁴ Pois a tribo de Rúben, a tribo de Gade e a meia tribo de Manassés já receberam sua herança de acordo com suas famílias. ¹⁵ Estas duas tribos e meia receberam sua herança a leste do Jordão, em frente a Jericó, em direção ao nascer do sol.” ¹⁶ O Senhor então falou a Moisés, dizendo estas palavras, ¹⁷ “Estes são os nomes dos homens que repartirão a terra entre vocês como herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num. ¹⁸ Nomeiem um líder de cada tribo para ajudar na distribuição da terra. ¹⁹ Os nomes são os seguintes: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; ²⁰ da tribo de Simeão, Semuel, filho de Amiúde; ²¹ da tribo de Benjamim, Elidad, filho de Quislom; ²² da tribo de Dã, um líder, Buqui, filho de Jogli; ²³ da tribo de Manassés, um líder, Haniel, filho de Éfode; ²⁴ da tribo de Efraim, um líder, Quemuel, filho de Siftã; ²⁵ da tribo de Zebulom, um líder, Elizafã, filho de Parnaque; ²⁶ da tribo de Issacar, um líder, Paltiel, filho de Azã; ²⁷ da tribo de Aser, um líder, Aiúde, filho de Selomi; ²⁸ da tribo de Naftali,

Números

um líder, Pedael, filho de Amiúde.”²⁹ Estes são os homens que o Senhor ordenou para repartir a herança aos israelitas na terra de Canaã.

35 O Senhor falou a Moisés nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó, dizendo: ² “Instrua os israelitas a alocar aos levitas cidades para residirem, da herança de suas posses. Além disso, forneça-lhes pastagens ao redor dessas cidades. ³ Essas cidades serão para eles morarem, e as pastagens serão para seu gado, seus equipamentos e todos os seus outros animais. ⁴ “As pastagens ao redor das cidades que você dará aos levitas devem se estender para fora mil côvados a partir da muralha da cidade. ⁵ Meça dois mil côvados fora da cidade nos lados leste, sul, oeste e norte, com a cidade no centro. Esta área servirá como pastagem para as cidades. ⁶ “Das cidades que você dará aos levitas, designe seis como cidades de refúgio, para onde alguém que cometeu homicídio possa fugir. Além disso, forneça outras quarenta e duas cidades. ⁷ No total, você deve alocar quarenta e oito cidades aos levitas, juntamente com suas pastagens. ⁸ As cidades que você alocar aos levitas da terra dos israelitas devem ser proporcionais à herança de cada tribo: tome mais cidades de uma tribo com uma herança maior e menos de uma com uma herança menor.” ⁹ O Senhor então falou a Moisés, dizendo: ¹⁰ “Diga aos israelitas: ‘Quando vocês atravessarem o Jordão para a terra de Canaã, ¹¹ selecionem cidades para servirem como cidades de refúgio, para onde alguém que matou outro sem intenção possa fugir. ¹² Essas cidades serão um refúgio contra o vingador, para que o acusado não morra antes de ser julgado pela assembleia. ¹³ As seis cidades que vocês fornecerão serão suas cidades de refúgio. ¹⁴ Alocar três cidades deste lado do Jordão e três na terra de Canaã como cidades de refúgio. ¹⁵ Essas seis cidades serão um refúgio para os israelitas, estrangeiros e forasteiros que residem entre vocês, para que qualquer um que tenha matado outro sem intenção possa fugir para lá. ¹⁶ “Se alguém ferir outro com um objeto de ferro causando a morte, essa pessoa é um assassino; o assassino deve ser morto. ¹⁷ Se alguém ferir outro com uma pedra na mão, causando a morte, essa pessoa é um assassino; o assassino deve ser morto. ¹⁸ Ou se alguém ferir outro com um objeto de madeira na mão, causando a morte, essa pessoa é um assassino; o assassino deve ser morto. ¹⁹ O

vingador do sangue deve executar o assassino; quando o vingador encontrar o assassino, o vingador deve matar o assassino. ²⁰ Se alguém empurrar outro por ódio, ou atirar algo nele com intenção maliciosa, resultando em morte, ²¹ ou se alguém ferir outro com hostilidade, causando a morte, o perpetrador é um assassino e deve ser morto. O vingador do sangue deve executar o assassino quando o encontrar. ²² “No entanto, se alguém empurrar outro de repente sem hostilidade, ou atirar qualquer objeto nele sem intenção maliciosa, ²³ ou, sem vê-lo, deixar cair uma pedra pesada o suficiente para causar a morte, e a pessoa morrer, mas não havia inimizade nem intenção de causar dano, ²⁴ então a assembleia deve julgar entre o acusado e o vingador do sangue de acordo com estas leis. ²⁵ A assembleia deve proteger o acusado de homicídio culposo do vingador do sangue e devolver o acusado à cidade de refúgio para a qual fugiu. O acusado deve permanecer lá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado. ²⁶ “Se o acusado algum dia sair dos limites da cidade de refúgio para a qual fugiu, ²⁷ e o vingador do sangue o encontrar fora da cidade, o vingador pode matar o acusado sem ser culpado de assassinato. ²⁸ O acusado deve permanecer na cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote; somente após a morte do sumo sacerdote ele poderá retornar à sua propriedade. ²⁹ “Essas regulamentações devem ser um estatuto legal para vocês ao longo de suas gerações, onde quer que vivam. ³⁰ “Qualquer um que matar outro deve ser morto como assassino somente com o testemunho de testemunhas. Ninguém deve ser morto com o testemunho de apenas uma testemunha. ³¹ “Não aceitem resgate pela vida de um assassino que merece morrer. Eles devem ser mortos. ³² “Não aceitem resgate por alguém que fugiu para uma cidade de refúgio, permitindo que retornem e vivam em sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote. ³³ “Não contaminem a terra onde vocês residem. O derramamento de sangue contamina a terra, e nenhuma expiação pode ser feita pela terra sobre a qual o sangue foi derramado, exceto pelo sangue daquele que o derramou. ³⁴ Não contaminem a terra onde vocês habitam, onde Eu também habito, pois Eu, o Senhor, habito entre os israelitas.”

36 Os chefes das casas paternas da família de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos descendentes de José, aproximaram-se e falaram diante de Moisés e dos líderes, os chefes das famílias israelitas. ² Eles disseram: “O Senhor instruiu meu senhor a alocar a terra aos israelitas como herança por sorteio, e meu senhor foi dirigido pelo Senhor a atribuir a herança de nosso irmão Zelofeade às suas filhas. ³ Mas se elas se casarem com homens de outras tribos israelitas, sua herança será removida de nossa herança ancestral e adicionada à tribo com a qual se casarem, diminuindo assim nossa herança alocada. ⁴ Quando chegar o Ano do Jubileu para os israelitas, sua herança será adicionada à tribo com a qual se casarem, e sua propriedade será retirada da herança de nossa tribo ancestral.” ⁵ Moisés então transmitiu o comando do Senhor aos israelitas, dizendo: “A tribo dos descendentes de José está correta em suas afirmações. ⁶ Isto é o que o Senhor ordena a respeito das filhas de Zelofeade: Elas podem se

casar com quem quiserem, desde que se casem dentro da família tribal de seu pai. ⁷ Assim, nenhuma herança em Israel será transferida de tribo para tribo, pois cada israelita deve manter a herança de sua tribo ancestral. ⁸ Toda filha que herdar terra em qualquer tribo israelita deve se casar com alguém da família tribal de seu pai, para que cada israelita possa reter a herança de seus antepassados. ⁹ Nenhuma herança pode ser transferida de uma tribo para outra, pois cada tribo israelita deve manter sua própria herança.” ¹⁰ As filhas de Zelofeade agiram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés. ¹¹ Maala, Tirza, Hogla, Milca e Noa, as filhas de Zelofeade, casaram-se com seus primos do lado paterno. ¹² Elas se casaram com as famílias dos descendentes de Manassés, filho de José, e sua herança permaneceu dentro da tribo e família de seu pai. ¹³ Estes são os comandos e regulamentos que o Senhor deu aos israelitas por meio de Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó.

Deuteronômio

1 Estas são as palavras que Moisés dirigiu a todo o Israel além do Jordão no deserto, na Arábá, em frente a Sufe, entre Parã e Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe. ² É uma jornada de onze dias desde Horebe pelo caminho do monte Seir até Cades-Barneia. ³ No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou aos israelitas, de acordo com tudo o que o Senhor lhe havia ordenado declarar a eles, ⁴ depois de ter derrotado Seom, rei dos amorreus, que residia em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que vivia em Astarote e Edrei. ⁵ Do outro lado do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a explicar esta lei, dizendo: ⁶ “O Senhor nosso Deus nos falou em Horebe, ‘Vocês permaneceram neste monte tempo suficiente. ⁷ Virem-se e comecem a jornada, e vão para a região montanhosa dos amorreus, e para todos os seus vizinhos na Arábá, na região montanhosa, nas planícies, no Neguebe, junto à costa do mar, a terra dos cananeus, e o Líbano, até o grande rio, o Eufrates. ⁸ Vejam, eu coloquei a terra diante de vocês; entrem e tomem posse da terra que o Senhor jurou dar a seus pais, a Abraão, Isaque e Jacó, e a seus descendentes depois deles.’ ⁹ “Naquela época eu disse a vocês, ‘Não sou capaz de suportar sozinho o peso de vocês. ¹⁰ O Senhor, seu Deus, multiplicou vocês, e eis que hoje vocês são tão numerosos quanto as estrelas do céu. ¹¹ Que o Senhor, o Deus de seus antepassados, aumente vocês mil vezes mais e os abençoe, assim como Ele prometeu! ¹² Mas como posso eu sozinho suportar o peso de seus problemas, fardos e disputas? ¹³ Escolham para vocês homens sábios, discernentes e respeitados de cada uma de suas tribos, e eu os designarei como seus líderes.’ ¹⁴ E vocês me responderam, ‘O que você propõe fazer é bom.’ ¹⁵ Então escolhi os homens principais de suas tribos, sábios e respeitados, e os designei como líderes sobre vocês, comandantes de milhares, centenas, cinquenta e dez, e oficiais para suas tribos. ¹⁶ “Então, naquela época, ordenei aos seus juizes, dizendo, ‘Ouçam as causas entre seu povo e julguem com justiça, quer a causa seja entre dois israelitas ou entre um israelita e um estrangeiro residente entre vocês. ¹⁷ Não mostrem parcialidade no julgamento; ouçam tanto o pequeno quanto o grande. Não tenham medo de ninguém, pois o julgamento é de Deus. Tragam-me qualquer caso muito difícil para vocês, e eu o ouvirei.’ ¹⁸ Naquela época, ordenei a vocês todas as

coisas que deveriam fazer. ¹⁹ “Então partimos de Horebe e atravessamos todo aquele vasto e terrível deserto que vocês viram, no caminho para a região montanhosa dos amorreus, como o Senhor nosso Deus nos havia ordenado, e chegamos a Cades-Barneia. ²⁰ E eu disse a vocês, ‘Vocês chegaram à região montanhosa dos amorreus, que o Senhor nosso Deus está nos dando. ²¹ Vejam, o Senhor seu Deus colocou a terra diante de vocês; subam e tomem posse dela, assim como o Senhor, o Deus de seus antepassados, lhes falou. Não tenham medo nem desanimem.’ ²² “Então todos vocês vieram a mim e disseram, ‘Deixemos que enviemos homens à nossa frente para espionar a terra e trazer de volta um relatório sobre o caminho que devemos tomar e as cidades às quais chegaremos.’ ²³ O plano me pareceu bom, então escolhi doze de vocês, um homem de cada tribo. ²⁴ Eles partiram e subiram à região montanhosa, e chegaram ao vale de Escol e o exploraram. ²⁵ Levando consigo alguns dos frutos da terra, trouxeram-nos para nós e relataram, ‘A terra que o Senhor nosso Deus está nos dando é boa.’ ²⁶ No entanto, vocês não quiseram subir; rebelaram-se contra a ordem do Senhor seu Deus. ²⁷ Vocês murmuraram em suas tendas e disseram, ‘Porque o Senhor nos odeia, Ele nos trouxe do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus para nos destruir. ²⁸ Para onde podemos ir? Nossos irmãos fizeram nossos corações derreter, dizendo: “O povo é mais forte e mais alto do que nós; as cidades são grandes e fortificadas até o céu. Nós até vimos os anaquins lá.”’ ²⁹ Eu os encorajei, dizendo, ‘Não fiquem apavorados nem tenham medo deles. ³⁰ O Senhor seu Deus, que vai à sua frente, lutará por vocês, assim como fez por vocês no Egito diante de seus olhos, ³¹ e no deserto, onde vocês viram como o Senhor seu Deus os carregou, como um pai carrega seu filho, por todo o caminho que vocês percorreram até chegarem a este lugar.’ ³² No entanto, apesar disso, vocês não confiaram no Senhor seu Deus, ³³ que foi à frente de vocês em sua jornada, para procurar lugares para vocês acamparem, em fogo à noite e em uma nuvem durante o dia, para mostrar-lhes o caminho que deveriam seguir. ³⁴ Quando o Senhor ouviu o que vocês disseram, ficou irado e jurou: ³⁵ ‘Nenhum desta geração má verá a boa terra que jurei dar a seus antepassados, ³⁶ exceto Calebe, filho de Jefoné. Ele a verá, e darei a ele e a seus descendentes a terra sobre a qual pisou, porque

Deuteronômio

seguir o Senhor com devoção completa.’³⁷ O Senhor também ficou irado comigo por causa de vocês, dizendo, ‘Você não entrará nela, também.’³⁸ Josué, filho de Num, que está diante de você, entrará nela. Encoraje-o, pois ele conduzirá Israel a herdá-la.’³⁹ Além disso, seus pequeninos que vocês disseram que seriam levados cativos, seus filhos que ainda não sabem distinguir o bem do mal, eles entrarão na terra. Eu a darei a eles, e eles tomarão posse dela.’⁴⁰ Mas quanto a vocês, deem meia-volta e partam em direção ao deserto pelo caminho do Mar Vermelho.’⁴¹ “Então vocês responderam, ‘Pecamos contra o Senhor. Subiremos e lutaremos, como o Senhor nosso Deus nos ordenou.’ Então cada um de vocês colocou suas armas, pensando ser fácil subir à região montanhosa.’⁴² Mas o Senhor me disse, ‘Diga a eles: “Não subam e lutem, pois eu não estou entre vocês; caso contrário, vocês serão derrotados por seus inimigos.”’⁴³ Então falei com vocês, mas vocês não ouviram. Vocês se rebelaram contra a ordem do Senhor e agiram presunçosamente e subiram à região montanhosa.’⁴⁴ Os amorreus que viviam naquelas colinas saíram contra vocês; perseguiram-nos como um enxame de abelhas e os derrotaram desde Seir até Horma.’⁴⁵ Vocês voltaram e choraram diante do Senhor, mas Ele não prestou atenção ao seu choro e virou-Lhe as costas.’⁴⁶ Então vocês permaneceram em Cades muitos dias—todo o tempo que passaram ali.

2 Então nos viramos e partimos em direção ao deserto pelo caminho do Mar Vermelho, como o Senhor me havia instruído, e contornamos o Monte Seir por muitos dias.² Então o Senhor falou comigo e disse, ³ “Vocês já rodearam este país montanhoso por tempo suficiente; agora, virem-se para o norte.”⁴ Ordene ao povo, dizendo: “Vocês estão prestes a passar pelo território dos seus irmãos, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles terão medo de vocês, portanto, sejam muito cuidadosos.”⁵ Não os provoquem para a guerra, pois não darei a vocês nenhuma parte da terra deles, nem mesmo o espaço de um pé, porque dei o Monte Seir a Esaú como possessão.⁶ Vocês devem comprar deles comida com dinheiro para que possam comer, e também comprar água deles com dinheiro para que possam beber.”⁷ Pois o Senhor, seu Deus, os abençoou em todo o trabalho das suas mãos. Ele cuidou da sua jornada através deste vasto deserto. Nestes quarenta anos, o Senhor, seu Deus,

esteve com vocês; nada lhes faltou.⁸ Assim, passamos por nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir, afastando-nos do caminho da Arábá, de Elate e de Eziom-Geber, e nos viramos e viajamos ao longo do caminho do deserto de Moabe.⁹ Então o Senhor me instruiu: “Não hostilizem Moabe nem os provoquem para a guerra, pois não darei a vocês nenhuma parte da terra deles como possessão, porque dei Ar aos descendentes de Ló como possessão.”¹⁰ (Os emins costumavam viver lá—um povo tão grande, numeroso e alto quanto os anaquins.¹¹ Como os anaquins, eles também eram considerados refains, mas os moabitas os chamavam de emins.¹² Os horeus anteriormente viviam em Seir, mas os descendentes de Esaú os despojaram e os destruíram de diante deles, e se estabeleceram em seu lugar, assim como Israel fez na terra de sua possessão que o Senhor lhes deu.)¹³ E o Senhor disse: “Agora levantem-se e atravessem o vale de Zerede.” Então atravessamos o vale.¹⁴ O tempo que levamos para vir de Cades-Barneia até que atravessamos o vale de Zerede foi de trinta e oito anos, até que toda aquela geração de homens de guerra perecesse do acampamento, como o Senhor lhes havia jurado.¹⁵ Certamente, o poder do Senhor estava contra eles, levando à sua destruição dentro do acampamento até que todos perecessem.¹⁶ Quando o último desses homens de guerra entre o povo havia falecido,¹⁷ o Senhor comunicou a mim,¹⁸ “Neste dia, vocês passarão pela região de Moabe em Ar.”¹⁹ Quando chegarem em frente aos amonitas, não os hostilizem nem os provoquem para a guerra, pois não darei a vocês posse de nenhuma terra pertencente aos amonitas. Eu a dei como possessão aos descendentes de Ló.”²⁰ (Essa também era considerada uma terra dos refains, que costumavam viver lá; mas os amonitas os chamam de zanzumins,²¹ um povo tão grande, numeroso e alto quanto os anaquins. O Senhor os destruiu de diante dos amonitas, que os expulsaram e se estabeleceram em seu lugar.²² O Senhor fez o mesmo pelos descendentes de Esaú, que vivem em Seir, quando destruiu os horeus de diante deles. Eles os despojaram e se estabeleceram em seu lugar, onde permanecem até hoje.²³ Quanto aos aveus que viviam em aldeias até Gaza, os caftorins, vindos de Caftor, os venceram e se estabeleceram em seu lugar.²⁴ “Partam agora e atravessem o vale de Arnom. Vejam, eu entreguei em suas mãos Seom,

Deuteronômio

o amorreu, rei de Hesbom, e seu país. Comecem a tomar posse dele e enfrentem-no em batalha. ²⁵ Neste mesmo dia começarei a espalhar o temor e o medo de vocês sobre todas as nações debaixo do céu. Eles ouvirão relatos sobre vocês e tremerão e ficarão angustiados por causa de vocês.” ²⁶ Do deserto de Quedemote enviei mensageiros a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo, ²⁷ “Pedimos para passar pelo seu país. Ficaremos na estrada principal; não nos desviaremos nem para a direita nem para a esquerda. ²⁸ Vocês nos venderão comida por dinheiro para que possamos comer, e nos darão água por dinheiro para que possamos beber. Apenas nos deixem passar a pé— ²⁹ assim como os descendentes de Esaú em Seir e os moabitas em Ar nos permitiram—até atravessarmos o Jordão para a terra que o Senhor nosso Deus está nos dando.” ³⁰ Mas Seom, rei de Hesbom, não quis nos deixar passar por sua terra; pois o Senhor, seu Deus, endureceu seu espírito e tornou seu coração obstinado, para entregá-lo em suas mãos, como está hoje. ³¹ E o Senhor me disse: “Vejam, comecei a entregar Seom e seu país a vocês. Agora comecem a conquistar e possuir sua terra.” ³² Seom então saiu com todo o seu povo para nos enfrentar em batalha em Jaza. ³³ E o Senhor nosso Deus o entregou a nós, e o derrotamos com seus filhos e todo o seu povo. ³⁴ Naquela época, capturamos todas as suas cidades e destruimos completamente os homens, mulheres e crianças de cada cidade. Não deixamos sobreviventes. ³⁵ Tomamos apenas o gado e o despojo das cidades que capturamos. ³⁶ De Aroer, na borda do vale de Arnom, e da cidade no vale, até Gileade, não houve cidade forte demais para nós. O Senhor nosso Deus nos entregou todas elas. ³⁷ Em obediência ao comando do Senhor nosso Deus, vocês não invadiram nenhuma das terras dos amonitas, nem a terra ao longo do curso do Jaboque, nem a que está ao redor das cidades nas colinas.

3 Então nos viramos e subimos pela estrada em direção a Basã, e Ogue, rei de Basã, saiu com todo o seu exército para nos encontrar em batalha em Edrei. ² O Senhor me disse: “Não tenha medo dele, pois eu o entreguei em suas mãos, junto com todo o seu exército e sua terra. Você fará com ele o que fez com Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom.” ³ Assim, o Senhor nosso Deus entregou em nossas mãos Ogue, rei de Basã, e todo

o seu povo, e os atacamos até que não restasse nenhum sobrevivente. ⁴ Naquela ocasião capturamos todas as suas cidades; não houve uma única cidade que não tomássemos deles—sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã. ⁵ Todas essas cidades eram fortificadas com altas muralhas, portões e trancas, além de muitas aldeias sem muros. ⁶ Nós as destruimos completamente, como fizemos com Seom, rei de Hesbom, destruindo totalmente cada cidade—homens, mulheres e crianças. ⁷ Mas todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós. ⁸ Naquela ocasião tomamos a terra dos dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão, desde o Vale do Arnom até o Monte Hermom. ⁹ (Hermom é chamado de Siriom pelos sidônios, e os amorreus o chamam de Senir.) ¹⁰ Tomamos todas as cidades do planalto, toda Gileade e toda Basã até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã. ¹¹ (Ogue, rei de Basã, era o último dos refains. Sua cama era feita de ferro e tinha mais de nove côvados de comprimento e quatro côvados de largura. Ainda está em Rabá dos amonitas.) ¹² Da terra que tomamos naquela ocasião, dei aos rubenitas e gaditas o território ao norte de Aroer, pelo Vale do Arnom, incluindo metade da região montanhosa de Gileade, junto com suas cidades. ¹³ O restante de Gileade e toda Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés. (Toda a região de Argobe em Basã era conhecida como terra dos refains.) ¹⁴ Jair, descendente de Manassés, tomou toda a região de Argobe até a fronteira dos gesuritas e maacatitas; foi nomeada em sua homenagem, de modo que até hoje Basã é chamada de Havote-Jair. ¹⁵ E dei Gileade a Maquir. ¹⁶ Aos rubenitas e gaditas dei o território de Gileade até o Vale do Arnom (o meio do vale sendo a fronteira) e até o rio Jaboque, que é a fronteira dos amonitas. ¹⁷ Sua fronteira ocidental era o Jordão na Arábá, desde Quinerete até o Mar da Arábá (isto é, o Mar Salgado), abaixo das encostas de Pisga. ¹⁸ Naquela ocasião, ordenei a vocês, dizendo: “O Senhor seu Deus lhes deu esta terra para possuí-la. Todos os seus homens valentes, armados para a batalha, devem atravessar à frente de seus irmãos israelitas. ¹⁹ No entanto, suas esposas, seus filhos e seu gado (sei que vocês têm muito gado) podem ficar nas cidades que lhes dei, ²⁰ até que o Senhor dê descanso aos seus irmãos israelitas, como deu a vocês, e eles também tenham tomado posse da terra que o Senhor seu Deus lhes

Deuteronômio

está dando além do Jordão. Então cada um de vocês poderá voltar à posse que lhes dei.”²¹ Naquela ocasião, ordenei a Josué: “Seus olhos viram tudo o que o Senhor seu Deus fez a esses dois reis. O Senhor fará o mesmo a todos os reinos para os quais você está indo.”²² Não os tema; o Senhor seu Deus lutará por vocês.”²³ Naquela ocasião, busquei intensamente o Senhor: “Senhor Deus, comeceste a revelar ao teu servo a tua grandeza e a tua mão poderosa. Pois que deus há no céu ou na terra que possa realizar as obras e os feitos poderosos que tu fazes?”²⁵ Por favor, deixe-me atravessar e ver a boa terra além do Jordão—essa bela região montanhosa e o Líbano.”²⁶ Mas o Senhor estava irado comigo por causa de vocês e não quis me ouvir. “Basta,” o Senhor disse. “Não me fale mais sobre este assunto.”²⁷ Suba ao topo de Pisga e olhe para o oeste, norte, sul e leste. Veja a terra com seus próprios olhos, pois você não vai atravessar este Jordão.”²⁸ Mas nomeie Josué, e encoraje-o e fortaleça-o, pois ele conduzirá este povo e os capacitará a herdar a terra que você verá.”²⁹ Assim, permanecemos no vale em frente a Bete-Peor.

4 Agora, Israel, ouça os estatutos e decretos que estou prestes a ensinar-lhes a seguir, para que vocês vivam e entrem e tomem posse da terra que o Senhor, o Deus de seus antepassados, está dando a vocês.² Não acrescentem nada à palavra que eu lhes ordeno, nem dela retirem coisa alguma, para que vocês guardem os mandamentos do Senhor seu Deus que estou lhes dando.³ Vocês viram com seus próprios olhos o que o Senhor fez em relação a Baal Peor, pois o Senhor seu Deus destruiu do meio de vocês todos os que seguiram Baal Peor.⁴ Mas todos vocês que se mantiveram fiéis ao Senhor seu Deus estão vivos hoje, cada um de vocês.⁵ Vejam, eu lhes ensinei estatutos e decretos como o Senhor meu Deus me ordenou, para que vocês os sigam na terra em que estão entrando para possuir.⁶ Observem-nos cuidadosamente, pois isso mostrará sua sabedoria e entendimento para as nações, que ouvirão falar de todos esses estatutos e dirão: “Certamente esta grande nação é um povo sábio e entendido.”⁷ Que outra nação é tão grande a ponto de ter um deus tão perto deles como o Senhor nosso Deus está de nós sempre que o invocamos?⁸ E que outra nação é tão grande a ponto de ter estatutos e decretos tão justos como este corpo de leis que estou colocando

diante de vocês hoje?⁹ Apenas tenham cuidado e cuidem diligentemente de si mesmos, para que não se esqueçam das coisas que seus olhos viram nem as deixem desaparecer de seus corações enquanto viverem. Façam-nas conhecidas a seus filhos e aos filhos deles depois deles.¹⁰ Lembrem-se do dia em que vocês estiveram diante do Senhor seu Deus em Horebe, quando Ele me disse: “Reúnam o povo diante de mim para ouvir minhas palavras, para que aprendam a me reverenciar todos os dias que viverem na terra e as ensinem a seus filhos.”¹¹ Vocês se aproximaram e ficaram ao pé da montanha, que estava em chamas até os céus, cercada por nuvens negras e profunda escuridão.¹² Então o Senhor falou a vocês do meio do fogo; vocês ouviram o som de palavras, mas não viram forma alguma — havia apenas uma voz.¹³ Ele declarou a vocês sua aliança, os Dez Mandamentos, que Ele ordenou que vocês seguissem e os escreveu em duas tábuas de pedra.¹⁴ E o Senhor me ordenou naquela ocasião que lhes ensinasse estatutos e decretos, para que vocês os seguissem na terra que estão atravessando o Jordão para possuir.¹⁵ Tenham muito cuidado, pois vocês não viram forma alguma no dia em que o Senhor falou a vocês em Horebe do meio do fogo.¹⁶ Para que vocês não se corrompam e façam para si uma imagem esculpida, uma imagem de qualquer forma, seja na forma de homem ou de mulher,¹⁷ ou na forma de qualquer animal na terra ou de qualquer ave que voa no ar,¹⁸ ou na forma de qualquer criatura que se move sobre o chão ou de qualquer peixe nas águas abaixo.¹⁹ E quando vocês olharem para o céu e virem o sol, a lua e as estrelas — todo o exército celestial — não se deixem seduzir a inclinar-se diante deles e adorá-los, coisas que o Senhor seu Deus repartiu a todas as nações sob o céu.²⁰ Mas quanto a vocês, o Senhor os tomou e os tirou da fornalha de ferro, do Egito, para serem um povo de sua própria herança, como vocês são hoje.²¹ O Senhor ficou irado comigo por causa de vocês, e Ele jurou que eu não atravessaria o Jordão e não entraria na boa terra que o Senhor seu Deus está dando a vocês como herança.²² Eu permanecerei nesta terra; não atravessarei o Jordão; mas vocês estão prestes a atravessar e tomar posse daquela boa terra.²³ Sejam diligentes para não esquecer a aliança do Senhor seu Deus que Ele fez com vocês; não criem uma imagem esculpida em qualquer forma que o

Deuteronômio

Senhor seu Deus proibiu.²⁴ Pois o Senhor seu Deus é um fogo devorador, um Deus que deseja devoção exclusiva.²⁵ Depois de terem filhos e netos e terem vivido na terra por muito tempo — se então se corromperem e criarem qualquer tipo de imagem esculpida, fazendo o que é mau aos olhos do Senhor seu Deus e provocando sua ira,²⁶ eu chamo os céus e a terra como testemunhas contra vocês hoje que vocês rapidamente perecerão da terra que estão atravessando o Jordão para possuir. Vocês não viverão lá por muito tempo, mas certamente serão destruídos.²⁷ O Senhor os dispersará entre os povos, e apenas alguns de vocês permanecerão entre as nações para as quais o Senhor os levará.²⁸ Lá vocês servirão a deuses feitos por mãos humanas, de madeira e pedra, que não podem ver, nem ouvir, nem comer, nem cheirar.²⁹ Mas se de lá vocês buscarem o Senhor seu Deus, vocês o encontrarão se o procurarem de todo o coração e de toda a alma.³⁰ Quando vocês estiverem em angústia e todas essas coisas acontecerem a vocês, então, nos últimos dias, vocês retornarão ao Senhor seu Deus e obedecerão à sua voz.³¹ Pois o Senhor seu Deus é um Deus compassivo; Ele não os abandonará nem os destruirá nem esquecerá a aliança com seus antepassados, que Ele confirmou a eles por juramento.³² Perguntem agora sobre os dias passados, muito antes do seu tempo, desde o dia em que Deus criou a humanidade na terra; perguntem de uma extremidade dos céus à outra. Já aconteceu algo tão grandioso como isto, ou algo semelhante já foi ouvido? ³³ Algum outro povo já ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como vocês ouviram, e sobreviveu? ³⁴ Algum deus já tentou tomar para si uma nação de outra nação, por meio de provas, sinais e maravilhas, por guerra, por mão poderosa e braço estendido, ou por grandes e temíveis feitos, como todas as coisas que o Senhor seu Deus fez por vocês no Egito diante de seus próprios olhos? ³⁵ Vocês foram mostrados estas coisas para que soubessem que o Senhor é Deus; além dele não há outro.³⁶ Do céu Ele fez vocês ouvirem sua voz para instruí-los. Na terra Ele mostrou a vocês seu grande fogo, e vocês ouviram suas palavras do meio do fogo.³⁷ Devido ao seu amor por seus antepassados e sua escolha de seus descendentes, Ele os tirou do Egito por sua Presença e sua grande força,³⁸ para expulsar diante de vocês nações maiores e mais poderosas do que

vocês e trazê-los para a terra delas para dar a vocês como herança, como é hoje.³⁹ Reconheçam e tomem a peito hoje que o Senhor é Deus nos céus acima e na terra abaixo. Não há outro.⁴⁰ Guardem seus estatutos e mandamentos, que estou dando a vocês hoje, para que tudo vá bem com vocês e seus filhos depois de vocês e que vocês vivam muito tempo na terra que o Senhor seu Deus lhes dá para sempre.⁴¹ Naquela época, Moisés designou três cidades a leste do Jordão,⁴² para as quais qualquer pessoa que tivesse matado alguém poderia fugir se tivesse matado um vizinho sem intenção prévia. Eles poderiam fugir para uma dessas cidades e preservar sua vida.⁴³ As cidades eram as seguintes: Bezer no planalto do deserto, para os rubenitas; Ramote em Gileade, para os gaditas; e Golã em Basã, para os manassitas.⁴⁴ Esta é a lei que Moisés apresentou aos israelitas.⁴⁵ Estes são os testemunhos, estatutos e ordenanças que Moisés lhes deu quando saíram do Egito⁴⁶ e estavam situados no vale perto de Bete Peor, a leste do Jordão, no território de Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom e foi derrotado por Moisés e os israelitas quando saíram do Egito.⁴⁷ Eles tomaram posse de sua terra junto com o território de Ogue, rei de Basã, os dois reis amorreus a leste do Jordão.⁴⁸ Esta terra se estendia de Aroer, na borda do desfiladeiro do Arnom, até o Monte Siriom (isto é, Hermom),⁴⁹ e incluía toda a Arábá a leste do Jordão, até o Mar da Arábá, abaixo das encostas de Pisga.

5 Moisés convocou todo o Israel e disse-lhes: “Ouça, ó Israel, os estatutos e decretos que estou proclamando aos seus ouvidos hoje. Aprenda-os bem e seja diligente em observá-los.”² O Senhor, nosso Deus, estabeleceu uma aliança conosco em Horebe.³ Não foi com nossos antepassados que o Senhor fez esta aliança, mas conosco, todos nós que estamos vivos aqui hoje.⁴ O Senhor comunicou-se com vocês diretamente na montanha do meio do fogo,⁵ enquanto eu estava entre o Senhor e vocês naquele tempo, para declarar a vocês a palavra do Senhor; pois vocês estavam com medo do fogo e não subiram a montanha. E Ele disse: ⁶ ‘Eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou do Egito, da casa da servidão.’ ⁷ ‘Não terás outros deuses diante de Mim.’ ⁸ ‘Não farás para ti imagem de escultura, semelhança de qualquer coisa que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.’ ⁹ Não te

Deuteronômio

encurvarás a elas nem as servirás; porque Eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que trago as consequências dos pecados dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração daqueles que Me rejeitam,¹⁰ mas mostro amor até mil gerações daqueles que Me amam e guardam Meus mandamentos.¹¹ 'Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão, porque o Senhor não considerará inocente aquele que tomar Seu nome em vão.'¹² 'Guarda o dia de sábado, para santificá-lo, como o Senhor, teu Deus, te ordenou.'¹³ Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho,¹⁴ mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus. Nele não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho ou filha, nem teu servo ou serva, nem teu boi, teu jumento ou qualquer dos teus animais, nem o estrangeiro que está em tuas cidades, para que teu servo e tua serva descansem como tu.'¹⁵ Lembra-te de que foste escravo no Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou de lá com mão poderosa e braço estendido. Portanto, o Senhor, teu Deus, te ordenou guardar o dia de sábado.'¹⁶ 'Honra teu pai e tua mãe, como o Senhor, teu Deus, te ordenou, para que teus dias se prolonguem e tudo te vá bem na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.'¹⁷ 'Não matarás.'¹⁸ 'Não cometerás adultério.'¹⁹ 'Não furtarás.'²⁰ 'Não dirás falso testemunho contra teu próximo.'²¹ 'Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não desejarás a casa do teu próximo, nem seu campo, nem seu servo ou serva, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.'²² Estes são os mandamentos que o Senhor proclamou em alta voz a toda a sua assembleia na montanha, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão profunda; e Ele não acrescentou nada mais. Então Ele os escreveu em duas tábuas de pedra e as entregou a mim.'²³ Quando vocês ouviram a voz do meio da escuridão, enquanto a montanha estava em chamas, todos os líderes de suas tribos e seus anciãos se aproximaram de mim.'²⁴ E vocês disseram: 'O Senhor, nosso Deus, nos mostrou Sua glória e majestade, e ouvimos Sua voz do fogo. Hoje vimos que Deus pode falar com o homem, e ainda assim ele vive.'²⁵ Mas agora, por que arriscar nossas vidas? Este grande fogo nos consumirá, e tememos que pereçamos se continuarmos a ouvir a voz do Senhor, nosso Deus.'²⁶ Pois quem entre toda a humanidade ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós, e sobreviveu?'²⁷ Aproxime-se e ouça tudo

o que o Senhor, nosso Deus, diz. Então nos diga tudo o que o Senhor, nosso Deus, lhe disser. Nós ouviremos e obedeceremos.'²⁸ O Senhor ouviu vocês quando me falaram, e o Senhor me disse: 'Ouí o que este povo lhe disse. Eles fizeram bem em tudo o que falaram.'²⁹ Ah, se seus corações estivessem sempre inclinados a Me reverenciar e a guardar todos os Meus mandamentos, para que tudo lhes vá bem, a eles e a seus filhos, para sempre!³⁰ 'Vá, instrua-os a voltar para suas tendas.'³¹ Mas você, fique aqui comigo para que eu lhe dê todos os mandamentos, decretos e leis que você deve ensinar a eles, para seguirem na terra que estou dando a eles para possuírem.'³² Portanto, tenham cuidado para fazer exatamente como o Senhor, seu Deus, lhes ordenou; não se desviem nem para a direita nem para a esquerda.'³³ Sigam tudo o que o Senhor, seu Deus, lhes ordenou, para que vocês vivam e prosperem e prolonguem seus dias na terra que possuirão.

6 Estes são os mandamentos, os estatutos e as leis que o Senhor, seu Deus, me instruiu a ensinar a vocês, para que os observem na terra que estão atravessando o Jordão para possuir,² para que você, seus filhos e seus descendentes temam o Senhor, seu Deus, guardando todos os Seus estatutos e mandamentos que eu lhe ordeno, todos os dias da sua vida, e para que você desfrute de longa vida.³ Ouça, ó Israel, e seja diligente em obedecer para que tudo vá bem com você e que você aumente grandemente em uma terra que mana leite e mel, assim como o Senhor, o Deus de seus antepassados, prometeu a você.'⁴ Ouça, ó Israel: O Senhor nosso Deus, o Senhor é um.'⁵ Você deve amar o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua força.'⁶ Estes mandamentos que estou lhe dando hoje devem estar em seu coração.'⁷ Imprima-os em seus filhos. Fale deles quando estiver sentado em casa, quando andar pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.'⁸ Amarre-os como um sinal em suas mãos e coloque-os como frontais entre seus olhos.'⁹ Inscreva-os nos batentes das portas de suas casas e em seus portões.'¹⁰ Quando o Senhor, seu Deus, o levar para a terra que jurou dar a seus pais, a Abraão, Isaque e Jacó—cidades grandes e esplêndidas que você não construiu,¹¹ casas cheias de todo tipo de coisas boas que você não providenciou, poços que você não cavou, e vinhas e

Deuteronômio

olivais que você não plantou—então, quando você comer e estiver satisfeito, ¹² tenha cuidado para não esquecer o Senhor, que o tirou do Egito, da terra da escravidão. ¹³ Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a Ele, e faça seus juramentos em Seu nome. ¹⁴ Não siga outros deuses, nenhum dos deuses dos povos ao seu redor; ¹⁵ pois o Senhor, seu Deus, que está entre vocês, é um Deus zeloso; caso contrário, a ira do Senhor, seu Deus, se acenderá contra você, e Ele o eliminará da face da terra. ¹⁶ Não ponha à prova o Senhor, seu Deus, como fez em Massá. ¹⁷ Certifique-se de guardar os mandamentos do Senhor, seu Deus, e os decretos e estatutos que Ele lhe deu. ¹⁸ Faça o que é certo e bom aos olhos do Senhor, para que tudo vá bem com você e para que você entre e tome posse da boa terra que o Senhor prometeu sob juramento a seus antepassados, ¹⁹ removendo todos os seus inimigos de diante de você, como o Senhor falou. ²⁰ No futuro, quando seu filho lhe perguntar: “Qual é o significado dos estatutos, decretos e leis que o Senhor, nosso Deus, lhe ordenou?” ²¹ diga-lhe: “Fomos servos do faraó no Egito, mas o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa. ²² Diante de nossos olhos, o Senhor realizou grandes e terríveis sinais e maravilhas contra o Egito, o faraó e toda a sua casa. ²³ Contudo, Ele nos tirou de lá para nos levar e nos dar a terra que prometeu sob juramento a nossos antepassados. ²⁴ O Senhor nos ordenou a seguir todos estes estatutos e a temer o Senhor, nosso Deus, para o nosso bem sempre e para nossa sobrevivência, como é hoje. ²⁵ E será nossa justiça se tivermos o cuidado de obedecer a todo este mandamento diante do Senhor, nosso Deus, assim como Ele nos ordenou.

7 Quando o Senhor, o seu Deus, os tiver introduzido na terra que vocês vão possuir, e tiver expulsado de diante de vocês muitas nações—os hititas, girgaseus, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus e jebuseus, sete nações maiores e mais poderosas do que vocês— ² e quando o Senhor, o seu Deus, as tiver entregado a vocês e vocês as tiverem derrotado, então vocês as destruirão totalmente. Não façam com elas nenhum tratado, nem tenham piedade delas. ³ Não se casem com elas. Não deem suas filhas aos filhos delas, nem tomem as filhas delas para seus filhos, ⁴ pois elas desviarão seus filhos de me seguirem para servir a outros deuses. Então a ira do Senhor se

acenderá contra vocês, e rapidamente os destruirá. ⁵ É isso que vocês devem fazer com elas: Derrubem seus altares, quebrem suas colunas sagradas, cortem seus postes sagrados e queimem suas imagens esculpidas no fogo. ⁶ Pois vocês são um povo santo para o Senhor, o seu Deus. O Senhor, o seu Deus, os escolheu para serem o seu tesouro especial dentre todos os povos que há na face da terra. ⁷ O Senhor não os escolheu por serem mais numerosos do que os outros povos, pois vocês eram o menor de todos os povos. ⁸ Mas foi porque o Senhor os amou e manteve o juramento que fez a seus antepassados que ele os tirou com mão poderosa e os redimiu da casa da escravidão, do poder do faraó, rei do Egito. ⁹ Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a sua aliança de amor por mil gerações daqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos. ¹⁰ Mas aqueles que o odeiam ele retribuirá diretamente com destruição; ele não hesitará em retribuir diretamente àqueles que o odeiam. ¹¹ Portanto, sejam diligentes em seguir os mandamentos, decretos e leis que hoje lhes ordeno. ¹² Se vocês obedecerem a essas leis e forem cuidadosos em segui-las, então o Senhor, o seu Deus, manterá a sua aliança de amor com vocês, como jurou a seus antepassados. ¹³ Ele os amará, abençoará e aumentará o número de vocês. Ele abençoará o fruto do seu ventre, as colheitas da sua terra—o seu cereal, o vinho novo e o azeite—os bezerras dos seus rebanhos e os cordeiros dos seus rebanhos na terra que ele jurou a seus antepassados dar a vocês. ¹⁴ Vocês serão abençoados mais do que todos os povos; nenhum dos seus homens ou mulheres será estéril, nem qualquer dos seus rebanhos ficará sem crias. ¹⁵ O Senhor os manterá livres de toda doença. Ele não lhes infligirá as terríveis doenças que vocês conhecem no Egito, mas as dará a todos os que os odeiam. ¹⁶ Vocês devem destruir todos os povos que o Senhor, o seu Deus, entregar a vocês. Não tenham piedade deles e não sirvam aos seus deuses, pois isso seria uma armadilha para vocês. ¹⁷ Vocês podem pensar em seu coração: “Essas nações são maiores do que nós. Como poderemos expulsá-las?” ¹⁸ Mas não tenham medo delas; lembrem-se claramente do que o Senhor, o seu Deus, fez ao faraó e a todo o Egito. ¹⁹ Vocês testemunharam com seus próprios olhos as grandes provações, os sinais e maravilhas, a mão

Deuteronômio

poderosa e o braço estendido com que o Senhor, o seu Deus, os tirou. O Senhor, o seu Deus, fará o mesmo com todos os povos que agora vocês temem.²⁰ Além disso, o Senhor, o seu Deus, enviará vespas entre eles até que mesmo os sobreviventes que se escondem de vocês pereçam.²¹ Não se deixem intimidar por eles, pois o Senhor, o seu Deus, que está com vocês, é um Deus poderoso e inspirador.²² O Senhor, o seu Deus, expulsará essas nações de diante de vocês, pouco a pouco. Vocês não poderão eliminá-las de uma só vez, ou os animais selvagens se tornarão numerosos demais para vocês.²³ No entanto, o Senhor, o seu Deus, as entregará a vocês, lançando-as em grande confusão até que sejam destruídas.²⁴ Ele entregará os reis delas a vocês, e vocês apagarão os nomes deles de debaixo do céu. Ninguém poderá resistir a vocês; vocês os destruirão.²⁵ As imagens esculpidas dos deuses deles vocês devem queimar no fogo. Não cobicem a prata e o ouro que estão sobre elas, nem os tomem para vocês, ou vocês serão enredados por isso, pois é detestável ao Senhor, o seu Deus.²⁶ Não tragam nada abominável para dentro de sua casa, ou vocês, como isso, se tornarão separados para destruição. Considere isso como vil e rejeite totalmente, pois está separado para destruição.

8 Seja diligente em observar todos os mandamentos que estou lhe dando hoje, para que você possa viver e multiplicar-se, e possa entrar e tomar posse da terra que o Senhor jurou aos seus antepassados.² E lembre-se de toda a jornada que o Senhor seu Deus o conduziu no deserto nestes quarenta anos, para humilhá-lo e testá-lo, para saber o que estava em seu coração, se você guardaria ou não os Seus mandamentos.³ Ele o humilhou deixando-o passar fome, e depois o alimentou com maná, que você nem seus pais conheciam, para fazê-lo entender que o homem não vive só de pão, mas de toda palavra que procede da boca do Senhor.⁴ Suas roupas não se desgastaram, nem seus pés incharam durante esses quarenta anos.⁵ Entenda, então, em seu coração que o Senhor seu Deus o disciplina assim como um homem disciplina seu filho.⁶ Portanto, guarde os mandamentos do Senhor seu Deus, para andar em Seus caminhos e reverenciá-Lo.⁷ Pois o Senhor seu Deus está levando você a uma boa terra, uma terra com riachos, fontes e nascentes, que fluem nos vales e colinas;⁸ uma terra rica em trigo e cevada,

videiras, figueiras e romãs, abundante em azeite e mel;⁹ uma terra onde você comerá sem escassez, onde não lhe faltará nada; uma terra cujas pedras são ferro, e de cujas colinas você pode extrair cobre.¹⁰ Quando você tiver comido e estiver satisfeito, você deverá abençoar o Senhor seu Deus pela boa terra que Ele lhe deu.¹¹ Tenha cuidado para não esquecer o Senhor seu Deus, deixando de guardar Seus mandamentos, Suas leis e Seus decretos que estou lhe dando hoje;¹² caso contrário, quando você comer e estiver satisfeito, e construir boas casas e viver nelas,¹³ e quando seus rebanhos e manadas crescerem, e sua prata e ouro aumentarem, e todos os seus bens se multiplicarem,¹⁴ então seu coração se tornará orgulhoso e você esquecerá o Senhor seu Deus que o tirou do Egito, da casa da escravidão.¹⁵ Ele o conduziu pelo vasto e terrível deserto, com suas serpentes venenosas e escorpiões, e seu solo sedento onde não havia água; Ele trouxe água para você da rocha de pederneira.¹⁶ Ele o alimentou com maná no deserto, que seus pais não conheciam, para humilhá-lo e testá-lo, para fazer-lhe bem no final.¹⁷ Você pode dizer em seu coração: 'Minha força e o poder das minhas mãos produziram esta riqueza para mim.'¹⁸ Mas lembre-se do Senhor seu Deus, pois é Ele quem lhe dá a capacidade de produzir riqueza, a fim de confirmar Sua aliança que Ele jurou aos seus antepassados, como é hoje.¹⁹ Se você algum dia esquecer o Senhor seu Deus e seguir outros deuses, servindo-os e adorando-os, eu testemunho contra você hoje que certamente perecerá.²⁰ Assim como as nações que o Senhor destruiu diante de você, assim você perecerá, por não obedecer à voz do Senhor seu Deus.

9 Ouve, ó Israel: Hoje você está prestes a atravessar o Jordão para entrar e desapossar nações maiores e mais fortes do que você, com grandes cidades fortificadas até os céus.² O povo é forte e alto—os anaquins. Você sabe sobre eles, e você ouviu dizer: 'Quem pode resistir aos descendentes de Anaque?'³ Mas entenda hoje que o Senhor, seu Deus, vai adiante de você como um fogo consumidor. Ele os destruirá e os submeterá diante de você. Assim, você os expulsará e os aniquilará rapidamente, como o Senhor prometeu.⁴ Quando o Senhor, seu Deus, os tiver expulsado diante de você, não diga em seu coração: 'É por causa da minha justiça que o Senhor me trouxe para possuir esta terra.' Pelo contrário, é por causa da maldade dessas

Deuteronômio

nações que o Senhor as está desapossando diante de você.⁵ Não é por causa da sua justiça ou da retidão do seu coração que você está entrando para possuir a terra deles. Em vez disso, é por causa da maldade deles que o Senhor, seu Deus, os está expulsando diante de você, para confirmar a promessa que Ele fez aos seus antepassados—Abraão, Isaque e Jacó.⁶ Saiba, portanto, que não é por causa da sua justiça que o Senhor, seu Deus, está lhe dando esta boa terra para possuir—pois você é um povo de dura cerviz.⁷ Lembre-se e não esqueça como você provocou o Senhor, seu Deus, à ira no deserto. Desde o dia em que você saiu do Egito até chegar aqui, você tem sido rebelde contra o Senhor.⁸ Em Horebe você provocou a ira do Senhor de tal forma que Ele estava pronto para destruí-lo.⁹ Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor fez com você, permaneci no monte quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão nem bebi água.¹⁰ O Senhor me deu duas tábuas de pedra escritas com o Seu próprio dedo. Nelas estavam todas as palavras que o Senhor havia falado a você do meio do fogo no monte no dia da assembleia.¹¹ Ao final de quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra—as tábuas da aliança.¹² Então o Senhor me disse: 'Levante-se e desça rapidamente daqui, pois o seu povo que você tirou do Egito se corrompeu. Eles rapidamente se desviaram do caminho que Eu lhes ordenei e fizeram para si um ídolo.'¹³ E o Senhor disse: 'Eu vi este povo, e eles são de fato um povo teimoso.¹⁴ Deixe-Me só, para que Eu os destrua e apague o nome deles de debaixo dos céus. Então farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que eles.'¹⁵ Então me virei e desci do monte enquanto ele estava em chamas, com as duas tábuas da aliança em minhas mãos.¹⁶ E vi que vocês tinham pecado contra o Senhor, seu Deus; vocês tinham feito para si um ídolo de bezerro. Vocês rapidamente se desviaram do caminho que o Senhor lhes ordenou.¹⁷ Então peguei as duas tábuas e as joguei das minhas mãos, quebrando-as diante dos seus olhos.¹⁸ Então me prostrei diante do Senhor por quarenta dias e quarenta noites, como fiz da primeira vez. Não comi pão nem bebi água por causa de todo o pecado que vocês cometeram, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor e provocando-O à ira.¹⁹ Tive medo da ira feroz do

Senhor, que estava tão irado com vocês que estava pronto para destruí-los. Mas o Senhor me ouviu também daquela vez.²⁰ O Senhor estava irado o suficiente com Arão para destruí-lo, mas eu orei por Arão naquela ocasião também.²¹ Então peguei aquela coisa pecaminosa que vocês fizeram—o bezerro—e o queimei no fogo, esmaguei-o e o reduzi a pó fino como poeira, e joguei o pó no riacho que desce do monte.²² Vocês também provocaram o Senhor em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá.²³ E quando o Senhor os enviou de Cades-Barneia dizendo: 'Subam e tomem posse da terra que Eu lhes dei,' vocês se rebelaram contra a ordem do Senhor, seu Deus. Vocês não confiaram Nele nem obedeceram a Ele.²⁴ Vocês têm sido rebeldes contra o Senhor desde o dia em que os conheci.²⁵ Então me prostrei diante do Senhor aqueles quarenta dias e quarenta noites porque o Senhor havia dito que iria destruí-los.²⁶ Orei ao Senhor e disse: 'Senhor Deus, não destrua o Seu povo, Sua herança, que Você redimiu através da Sua grandeza e tirou do Egito com mão poderosa.²⁷ Lembre-se dos Seus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não olhe para a teimosia deste povo, nem para a sua maldade e pecado.²⁸ Caso contrário, a terra de onde Você nos tirou dirá: "Porque o Senhor não foi capaz de levá-los para a terra que prometeu, e porque os odiava, Ele os tirou para matá-los no deserto."²⁹ Ainda assim, eles são o Seu povo—Sua herança—que Você tirou com grande poder e braço estendido.

10

Naquela ocasião, o Senhor me disse: "Lavra duas tábuas de pedra como as primeiras e sobe a Mim no monte, e faça para ti uma arca de madeira.² Escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste. Depois as colocará na arca."³ Então fiz uma arca de madeira de acácia e lavei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi o monte com as duas tábuas nas mãos.⁴ O Senhor escreveu nas tábuas as mesmas palavras de antes, os Dez Mandamentos que Ele vos havia falado no monte do meio do fogo no dia da assembleia, e Ele as deu a mim.⁵ Então me virei, desci do monte e coloquei as tábuas na arca que eu havia feito, como o Senhor me havia ordenado, e lá estão até hoje.⁶ (Os israelitas partiram dos poços de Bene Jaacã para Moserá. Ali Arão morreu e foi sepultado, e Eleazar, seu filho, o sucedeu como sacerdote.⁷ De lá viajaram para Gudgodá e depois para Jotbatá, uma terra com

Deuteronômio

correntes de água. ⁸ Naquela ocasião, o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor para servi-Lo e para abençoar em Seu nome, como continuam a fazer hoje. ⁹ É por isso que os levitas não têm parte nem herança entre seus companheiros israelitas; o Senhor é a sua herança, como o Senhor vosso Deus lhes prometeu.¹⁰ Fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites, como da primeira vez, e o Senhor me ouviu mais uma vez; Ele não quis destruir-vos. ¹¹ O Senhor me disse: “Levanta-te, guia o povo em sua jornada, para que possam entrar e possuir a terra que jurei dar a seus antepassados.” ¹² E agora, Israel, o que o Senhor vosso Deus pede de vós senão que temais o Senhor vosso Deus, que andeis em todos os Seus caminhos, que O ameis e que sirvais ao Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma, ¹³ e que guardéis os mandamentos e decretos do Senhor que hoje vos dou para o vosso bem? ¹⁴ Os céus, até os mais altos céus, a terra e tudo o que nela há pertencem ao Senhor vosso Deus. ¹⁵ No entanto, o Senhor pôs Seu afeto em vossos antepassados e os amou, e escolheu-vos, seus descendentes, acima de todas as outras nações, como é hoje. ¹⁶ Circuncidai, portanto, os vossos corações e não sejais mais obstinados. ¹⁷ Pois o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não mostra parcialidade e não aceita suborno. ¹⁸ Ele defende a causa do órfão e da viúva, e ama o estrangeiro que reside entre vós, provendo-lhes alimento e vestuário. ¹⁹ Mostrei amor aos estrangeiros, pois vós mesmos fostes estrangeiros no Egito. ²⁰ Temei o Senhor vosso Deus e servi a Ele. Permanecei próximos a Ele e fazei vossos juramentos em Seu nome. ²¹ Ele é o vosso louvor, e Ele é o vosso Deus, que realizou por vós aquelas grandes e temíveis maravilhas que presenciastes com vossos próprios olhos. ²² Vossos antepassados desceram ao Egito em número de setenta, e agora o Senhor vosso Deus vos fez tão numerosos quanto as estrelas do céu.

11

Ame o Senhor, seu Deus, e guarde sempre os seus preceitos, os seus estatutos, as suas ordenanças e os seus mandamentos. ²

Saibam hoje que não estou falando com seus filhos, que não conheceram nem viram a disciplina do Senhor, seu Deus — a sua grandeza, a sua mão poderosa e o seu braço estendido, ³ e os sinais que

Ele realizou e os feitos que Ele fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra; ⁴ e o que Ele fez ao exército do Egito, aos seus cavalos e carros, quando fez as águas do Mar Vermelho os engolfarem enquanto perseguiam vocês, e o Senhor trouxe ruína duradoura sobre eles; ⁵ e o que Ele fez por vocês no deserto até chegarem a este lugar; ⁶ e o que Ele fez a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben, quando a terra abriu a boca e os engoliu, com suas famílias, suas tendas e todos os seres vivos que pertenciam a eles, no meio de todo o Israel— ⁷ mas foram seus próprios olhos que viram todas as grandes obras que o Senhor fez. ⁸ Portanto, observem todos os mandamentos que hoje estou dando a vocês, para que tenham força para entrar e tomar posse da terra que vocês estão atravessando o Jordão para possuir, ⁹ e para que tenham uma vida longa na terra que o Senhor prometeu a seus antepassados e seus descendentes, uma terra abundante em leite e mel. ¹⁰ Pois a terra que vocês estão entrando para possuir não é como a terra do Egito, de onde vocês vieram, onde semearam suas sementes e a regaram com o pé, como em uma horta. ¹¹ Mas a terra que vocês estão atravessando o Jordão para possuir é uma terra de colinas e vales que recebe chuva do céu. ¹² É uma terra que o Senhor, seu Deus, cuida; os olhos dEle estão continuamente sobre ela, desde o início do ano até o seu fim. ¹³ E acontecerá que, se vocês obedecerem fielmente aos mandamentos que hoje estou dando a vocês, para amar o Senhor, seu Deus, e servi-Lo de todo o coração e de toda a alma, ¹⁴ Ele dará chuva à sua terra na estação certa, tanto as primeiras quanto as últimas chuvas, para que vocês possam recolher seu cereal, vinho novo e azeite. ¹⁵ Ele também dará pasto em seus campos para o seu gado, e vocês comerão e se satisfarão. ¹⁶ Tenham cuidado, para que seus corações não sejam enganados e vocês se desviem e adorem outros deuses e se prostrem diante deles. ¹⁷ Então a ira do Senhor se acenderá contra vocês, e Ele fechará os céus para que não haja chuva, e a terra não dará seu produto, e vocês rapidamente perecerão da boa terra que o Senhor está dando a vocês. ¹⁸ Portanto, guardem estas palavras em seu coração e em sua alma; amarrem-nas como sinais em suas mãos e prendam-nas em suas testas. ¹⁹ Ensinem-nas a seus filhos, falando delas quando estiverem sentados em casa e quando andarem pelo caminho, quando se deitarem e

Deuteronômio

quando se levantarem. ²⁰ Inscrevam-nas nos batentes das portas de suas casas e em seus portões, ²¹ para que os seus dias e os dias de seus filhos sejam numerosos na terra que o Senhor prometeu dar a seus antepassados, tão numerosos quanto os dias que os céus estão acima da terra. ²² Se vocês observarem cuidadosamente todos estes mandamentos que estou dando a vocês para seguir — para amar o Senhor, seu Deus, para andar em todos os seus caminhos e apegar-se a Ele — ²³ então o Senhor expulsará todas estas nações diante de vocês, e vocês tomarão posse de nações maiores e mais poderosas do que vocês. ²⁴ Todo lugar onde vocês puserem os pés será de vocês: seu território se estenderá do deserto até o Líbano, e do rio Eufrates até o mar ocidental. ²⁵ Ninguém poderá resistir a vocês; o Senhor, seu Deus, colocará o medo e o terror de vocês sobre toda a terra, como Ele prometeu a vocês. ²⁶ Eis que hoje apresento a vocês tanto uma bênção quanto uma maldição: ²⁷ a bênção, se obedecerem aos mandamentos do Senhor, seu Deus, que hoje estou dando a vocês; ²⁸ e a maldição, se não obedecerem aos mandamentos do Senhor, seu Deus, mas se desviarem do caminho que hoje estou ordenando a vocês, seguindo outros deuses, que vocês não conheceram. ²⁹ E acontecerá que, quando o Senhor, seu Deus, trazer vocês para a terra que estão entrando para possuir, vocês proclamarão a bênção no Monte Gerizim e a maldição no Monte Ebal. ³⁰ Não estão eles do outro lado do Jordão, a oeste, em direção ao pôr do sol, na terra dos cananeus que vivem na Arábá, em frente a Gilgal, junto aos grandes carvalhos de Moré? ³¹ Pois vocês estão prestes a atravessar o Jordão para entrar e tomar posse da terra que o Senhor, seu Deus, está dando a vocês, e vocês a possuirão e habitarão nela, ³² e terão o cuidado de obedecer a todos os estatutos e julgamentos que hoje estou colocando diante de vocês.

12 Estes são os estatutos e decretos que vocês devem seguir cuidadosamente na terra que o Senhor, o Deus de seus antepassados, deu a vocês para possuírem, enquanto viverem sobre a terra. ² Vocês devem destruir completamente todos os lugares onde as nações que vocês estão desapossando servem aos seus deuses, nos altos montes, nas colinas e debaixo de toda árvore frondosa. ³ Derrubem seus altares, quebrem suas pedras sagradas, queimem seus

postes-ídolos no fogo e cortem as imagens esculpidas de seus deuses, eliminando seus nomes daqueles lugares. ⁴ Vocês não devem adorar ao Senhor, seu Deus, da maneira deles. ⁵ Em vez disso, busquem o lugar que o Senhor, seu Deus, escolherá dentre todas as suas tribos para estabelecer o seu Nome para a sua habitação, e para lá vocês devem ir. ⁶ Levem para lá seus holocaustos, sacrifícios, dizimos, ofertas especiais, ofertas votivas, ofertas voluntárias e os primogênitos de seus rebanhos e manadas. ⁷ Ali, na presença do Senhor, seu Deus, vocês e suas famílias comerão e se alegrarão em todas as suas realizações, porque o Senhor, seu Deus, os abençoou. ⁸ Vocês não devem fazer como fazemos aqui hoje, cada um fazendo o que é certo aos seus próprios olhos. ⁹ Pois vocês ainda não chegaram ao lugar de descanso e à herança que o Senhor, seu Deus, está dando a vocês. ¹⁰ Mas quando vocês atravessarem o Jordão e se estabelecerem na terra que o Senhor, seu Deus, está dando a vocês como herança, e ele der descanso a vocês de todos os seus inimigos ao redor, para que vivam em segurança, ¹¹ então, para o lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para fazer habitar o seu Nome, para lá vocês levarão tudo o que eu ordeno a vocês: seus holocaustos, sacrifícios, dizimos, ofertas especiais e todas as suas melhores ofertas votivas ao Senhor. ¹² E vocês se alegrarão diante do Senhor, seu Deus—vocês, seus filhos e filhas, seus servos e servas, e os levitas de suas cidades, pois eles não têm parte nem herança com vocês. ¹³ Tenham cuidado para não oferecer seus holocaustos em qualquer lugar que vocês vejam. ¹⁴ Ofereçam-nos apenas no lugar que o Senhor escolher em uma de suas tribos, e ali observem tudo o que eu ordeno a vocês. ¹⁵ No entanto, vocês podem abater seus animais em qualquer uma de suas cidades e comer tanto da carne quanto desejarem, de acordo com a bênção que o Senhor, seu Deus, dá a vocês. Tanto o impuro cerimonialmente quanto o puro podem comê-la, como se fosse gazela ou veado. ¹⁶ Mas vocês não devem consumir o sangue; derramem-no no chão como água. ¹⁷ Vocês não devem comer em suas próprias cidades o dizimo de seu cereal, vinho novo ou azeite, ou os primogênitos de seus rebanhos e manadas, ou qualquer uma de suas ofertas votivas, ofertas voluntárias ou ofertas especiais. ¹⁸ Em vez disso, vocês devem comê-los na presença do Senhor, seu Deus, no lugar que o

Deuteronômio

Senhor, seu Deus, escolher—você, seus filhos e filhas, seus servos e servas, e os levitas de suas cidades—e vocês se alegrarão em todas as suas realizações. ¹⁹ Lembrem-se de apoiar os levitas enquanto viverem em sua terra. ²⁰ Quando o Senhor, seu Deus, ampliar o seu território como prometeu, e vocês desejarem carne e disserem: “Gostaria de um pouco de carne”, então poderão comer tanto quanto desejarem. ²¹ Se o lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para colocar o seu Nome estiver longe de vocês, poderão abater animais de seus rebanhos e manadas que o Senhor deu a vocês, como eu ordenei, e poderão comer em suas próprias cidades tanto quanto desejarem. ²² Consumam-nos como fariam com gazela ou veado. Tanto o impuro cerimonialmente quanto o puro podem participar. ²³ Mas certifiquem-se de não consumir o sangue, pois o sangue é a vida, e vocês não devem comer a vida com a carne. ²⁴ Vocês não devem consumir o sangue; derramem-no no chão como água. ²⁵ Abstenham-se de comê-lo, para que tudo vá bem com vocês e seus filhos depois de vocês, porque estarão fazendo o que é certo aos olhos do Senhor. ²⁶ Mas levem suas coisas consagradas e suas ofertas votivas, e vão ao lugar que o Senhor escolher. ²⁷ Apresentem seus holocaustos no altar do Senhor, seu Deus, tanto a carne quanto o sangue. O sangue de seus sacrifícios deve ser derramado ao lado do altar do Senhor, seu Deus, mas vocês podem consumir a carne. ²⁸ Sejam diligentes em obedecer a todas estas regulamentações que estou dando a vocês, para que tudo sempre vá bem com vocês e seus filhos depois de vocês, porque estarão fazendo o que é bom e certo aos olhos do Senhor, seu Deus. ²⁹ O Senhor, seu Deus, removerá as nações que vocês estão prestes a invadir e desapossar. Mas quando vocês as tiverem expulsado e se estabelecido em sua terra, ³⁰ tenham cuidado para não serem enredados ao inquirir sobre seus deuses, dizendo: “Como essas nações servem seus deuses? Faremos o mesmo.” ³¹ Vocês não devem adorar ao Senhor, seu Deus, da maneira deles, porque ao adorarem seus deuses, eles fazem todo tipo de coisas detestáveis que o Senhor odeia. Eles até queimam seus filhos e filhas no fogo como sacrifícios a seus deuses. ³² Certifiquem-se de fazer tudo o que eu ordeno a vocês; não acrescentem nem tirem nada disso.

13 Se surgir no meio de vocês um profeta ou um sonhador que apresente um sinal ou prodígio, ² e o sinal ou prodígio de que ele falou se realizar, e ele disser: ‘Vamos seguir outros deuses’ (deuses que vocês não conheceram) ‘e vamos servi-los,’ ³ não deem ouvidos às palavras desse profeta ou sonhador. O Senhor, o seu Deus, está testando vocês para ver se de fato o amam de todo o coração e de toda a alma. ⁴ Sigam o Senhor, o seu Deus, e temam-no. Guardem os seus mandamentos, ouçam a sua voz, sirvam-no e apeguem-se a ele. ⁵ Aquele profeta ou sonhador deverá ser morto, pois pregou rebelião contra o Senhor, o seu Deus, que os tirou do Egito e os redimiui da casa da escravidão, tentando afastá-los do caminho que o Senhor, o seu Deus, ordenou que seguissem. Assim, vocês devem eliminar o mal do meio de vocês. ⁶ Se o seu próprio irmão, filho ou filha, a esposa que você ama, ou seu amigo mais próximo o incitar em segredo, dizendo: ‘Vamos servir outros deuses’ (deuses que nem você nem seus antepassados conheceram, ⁷ deuses dos povos ao redor, quer próximos, quer distantes, de uma extremidade da terra à outra), ⁸ não ceda nem os ouça. Não mostre piedade. Não os poupe nem os proteja. ⁹ Certamente você deve matá-los. Sua mão deve ser a primeira contra eles para matá-los, e depois as mãos de todo o povo. ¹⁰ Apedreje-os até a morte, porque procuraram afastá-lo do Senhor, o seu Deus, que o tirou do Egito, da casa da escravidão. ¹¹ Então todo o Israel ouvirá e temerá, e ninguém tornará a fazer tal coisa perversa no meio de vocês. ¹² Se vocês ouvirem dizer que, em uma das cidades que o Senhor, o seu Deus, lhes dá para habitarem, ¹³ alguns homens perversos surgiram entre vocês e seduziram os habitantes da cidade, dizendo: ‘Vamos servir outros deuses’ (deuses que vocês não conheceram), ¹⁴ vocês devem investigar, examinar e inquirir cuidadosamente. Se for verdade e ficar comprovado que essa coisa detestável foi feita entre vocês, ¹⁵ certamente vocês devem passar ao fio da espada todos os que vivem naquela cidade. Destruam completamente tanto o povo quanto o seu gado. ¹⁶ Reúnam todo o despojo da cidade no meio da praça pública e queimem a cidade e todo o seu despojo como uma oferta totalmente queimada ao Senhor, o seu Deus. Ela deve permanecer em ruínas para sempre, nunca mais ser reconstruída. ¹⁷ Nada do que for designado para destruição deve

Deuteronômio

permanecer em suas mãos, para que o Senhor se afaste de sua ira feroz e lhes mostre misericórdia, e tenha compaixão de vocês e aumente o número de vocês, como prometeu sob juramento aos seus antepassados—¹⁸ se vocês obedecerem ao Senhor, o seu Deus, guardando todos os seus mandamentos que hoje lhes estou dando e fazendo o que é certo aos olhos do Senhor, o seu Deus.

14 Vocês são filhos do Senhor, seu Deus; não se cortem nem rapem a testa por causa dos mortos.² Pois vocês são um povo santo para o Senhor, seu Deus, e de todos os povos da face da terra, o Senhor os escolheu para serem o Seu tesouro pessoal.³ Não comam nada que seja considerado abominável.⁴ Estes são os animais que vocês podem comer: o boi, a ovelha, a cabra,⁵ o veado, a gazela, o corço, a cabra selvagem, o íbex, o antílope e a ovelha montesa.⁶ Vocês podem comer qualquer animal que tenha o casco dividido e que rumine.⁷ No entanto, entre os que ruminam ou têm o casco dividido, não comam o camelo, o coelho ou o hirax. Embora ruminem, não têm o casco dividido; são impuros para vocês.⁸ O porco também é impuro para vocês; tem o casco dividido, mas não ruma. Não comam sua carne nem toquem em seus cadáveres.⁹ De todas as criaturas que vivem na água, vocês podem comer tudo o que tem barbatanas e escamas.¹⁰ Mas tudo o que não tem barbatanas e escamas não deve ser comido; é impuro para vocês.¹¹ Vocês podem comer qualquer ave que seja considerada limpa.¹² Mas destas não devem comer: a águia, o abutre e o milhafre,¹³ o milhafre vermelho, o milhafre negro, qualquer tipo de falcão,¹⁴ qualquer espécie de corvo,¹⁵ o avestruz, a coruja, a gaivota e qualquer tipo de gavião,¹⁶ as várias corujas,¹⁷ o pelicano, o açor, o corvo-marinho,¹⁸ a cegonha, qualquer variedade de garça, a poupa e o morcego.¹⁹ Todos os insetos voadores são considerados impuros para vocês; abstenham-se de comê-los.²⁰ Mas vocês podem comer qualquer criatura alada que seja limpa.²¹ Não comam nada que morra por si mesmo. Vocês podem dá-lo ao estrangeiro que reside em suas cidades, e ele poderá comê-lo, ou podem vendê-lo a um estrangeiro; pois vocês são um povo santo para o Senhor, seu Deus. Não cozinhem um cabrito no leite de sua mãe.²² Certamente separem um décimo de tudo o que seus campos produzirem a cada ano.²³ Consumam o dízimo do seu cereal, do vinho novo e

do azeite, e os primogênitos dos seus rebanhos e manadas na presença do Senhor, seu Deus, no local que Ele escolher como habitação para o Seu Nome, para que aprendam a reverenciar o Senhor, seu Deus, sempre.²⁴ Mas se o lugar for muito distante e vocês tiverem sido abençoados pelo Senhor, seu Deus, e não puderem levar o dízimo, porque o lugar que o Senhor escolher para colocar o Seu Nome é muito longe,²⁵ então convertam o dízimo em prata, levem a prata com vocês e vão ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher.²⁶ Usem a prata para comprar o que desejarem: gado, ovelhas, vinho ou outra bebida forte, ou qualquer coisa que desejarem. Então vocês e suas famílias comerão ali na presença do Senhor, seu Deus, e se alegrarão.²⁷ E lembrem-se dos levitas que vivem em suas cidades, pois eles não têm parte nem herança própria.²⁸ Ao final de cada três anos, juntem todos os dízimos da produção daquele ano e armazenem-nos em suas cidades,²⁹ para que os levitas, que não têm parte nem herança própria, juntamente com os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que residem em suas cidades, possam vir e comer e se saciar. Desta forma, o Senhor, seu Deus, os abençoará em todo o trabalho das suas mãos.

15 Ao final de cada sete anos, você deverá conceder uma remissão de dívidas.² Este é o modo da remissão: todo credor deverá perdoar o que emprestou ao seu próximo; ele não deverá exigir do seu companheiro israelita, pois o tempo de remissão do Senhor foi proclamado.³ Você pode exigir pagamento de um estrangeiro, mas deve perdoar o que seu irmão lhe deve.⁴ Não deve haver pobres entre vocês, pois o Senhor os abençoará na terra que Ele está lhes dando como herança para possuírem,⁵ se apenas ouvirem atentamente a voz do Senhor seu Deus e observarem todos estes mandamentos que hoje estou lhes dando.⁶ O Senhor seu Deus os abençoará como prometeu, e vocês emprestarão a muitas nações, mas não tomarão emprestado; vocês governarão muitas nações, mas elas não governarão vocês.⁷ Se houver algum pobre entre vocês, um dos seus companheiros israelitas, em qualquer das cidades da terra que o Senhor seu Deus está lhes dando, não endureçam o coração nem fechem a mão contra seu irmão pobre.⁸ Em vez disso, abram livremente a mão para ele e emprestem-lhe o que ele precisar.⁹ Tenham cuidado para não abrigar este

Deuteronômio

pensamento perverso: 'O sétimo ano, o ano da remissão, está próximo', de modo que mostrem má vontade para com seu irmão necessitado e não lhe deem nada. Ele poderá então apelar ao Senhor contra vocês, e vocês serão culpados de pecado.¹⁰ Vocês devem dar generosamente a ele, e seu coração não deve ser mesquinho ao dar a ele, porque por isso o Senhor seu Deus os abençoará em todo o seu trabalho e em tudo o que empreenderem.

¹¹ Pois os pobres nunca deixarão de existir na terra; por isso eu lhes ordeno que abram livremente a mão para seu irmão, para seu necessitado e pobre em sua terra.¹² Se seu companheiro hebreu, um homem ou uma mulher, for vendido a você e servir por seis anos, então no sétimo ano você deve deixá-los ir livres.¹³ E quando os libertar, não os mande embora de mãos vazias.¹⁴ Proporcione-lhes generosamente do seu rebanho, do seu terreiro e do seu lagar. Dê a eles como o Senhor seu Deus os abençoou.¹⁵ Lembre-se de que vocês foram escravos no Egito e o Senhor seu Deus os resgatou; é por isso que hoje estou lhes dando este mandamento.¹⁶ Mas se seu servo lhe disser: 'Não deixarei você', porque ama você e sua casa e está bem com você,¹⁷ então pegue um furador e perfure sua orelha na porta, e ele será seu servo para sempre. Faça o mesmo com sua serva.¹⁸ Não considere um fardo libertar seu servo, porque o serviço deles a você nesses seis anos valeu o dobro do de um trabalhador contratado. O Senhor seu Deus os abençoará em tudo o que fizerem.¹⁹ Consagre ao Senhor seu Deus todos os machos primogênitos dos seus rebanhos e manadas. Não trabalhe com o primogênito do seu gado, nem tosque o primogênito das suas ovelhas.²⁰ Você e sua casa os comerão a cada ano na presença do Senhor seu Deus no lugar que Ele escolher.²¹ Se um animal tiver algum defeito, for coxo ou cego, ou tiver qualquer falha grave, você não deve sacrificá-lo ao Senhor seu Deus.²² Você pode comê-lo dentro das suas cidades. Tanto os cerimonialmente impuros quanto os puros podem comê-lo, como se fosse gazela ou cervo.²³ Mas você não deve consumir o sangue; derrame-o no chão como água.

16

Guarda o mês de Abibe e celebra a Páscoa ao Senhor teu Deus, porque no mês de Abibe o Senhor teu Deus te tirou do Egito à noite.² Sacrifica a Páscoa ao Senhor teu Deus do teu rebanho ou do teu gado, no lugar que o Senhor

escolher para estabelecer o Seu nome.³ Não a comerás com pão levedado; por sete dias comerás pães ázimos, o pão da aflição, porque saíste apressadamente do Egito, para que te lembres do dia da tua saída do Egito todos os dias da tua vida.⁴ Não se achará contigo fermento em todo o teu território por sete dias. Não deixarás até pela manhã nenhuma parte da carne que sacrificares à tarde do primeiro dia.⁵ Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das cidades que o Senhor teu Deus te dá;⁶ mas apenas no lugar que o Senhor teu Deus escolher para estabelecer o Seu nome. Ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, no tempo da tua saída do Egito.⁷ Assa e come no lugar que o Senhor teu Deus escolher. Pela manhã, voltarás às tuas tendas.⁸ Por seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia haverá uma assembleia solene ao Senhor teu Deus; não farás trabalho algum.⁹ Começa a contar sete semanas desde o momento em que começas a ceifar o grão em pé.¹⁰ Então celebra a Festa das Semanas ao Senhor teu Deus, oferecendo uma oferta voluntária conforme as bênçãos que o Senhor teu Deus te deu.¹¹ Alegra-te perante o Senhor teu Deus — tu, teus filhos e filhas, teus servos e servas, os levitas em tuas cidades, e os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem entre vós, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para estabelecer o Seu nome.¹² Lembra-te de que foste escravo no Egito, e guarda cuidadosamente estes decretos.¹³ Celebra a Festa dos Tabernáculos por sete dias, depois de recolheres o produto da tua eira e do teu lagar.¹⁴ Alegra-te na tua festa — tu, teus filhos e filhas, teus servos e servas, e os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem em tuas cidades.¹⁵ Por sete dias celebrarás a festa ao Senhor teu Deus no lugar que o Senhor escolher. O Senhor teu Deus te abençoará em toda a tua colheita e em todo o trabalho das tuas mãos, e a tua alegria será completa.¹⁶ Três vezes por ano todos os teus homens aparecerão perante o Senhor teu Deus no lugar que Ele escolher: na Festa dos Pães Ázimos, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos. Ninguém deve aparecer perante o Senhor de mãos vazias.¹⁷ Cada um de vós trará um presente conforme a maneira como o Senhor teu Deus te abençoou.¹⁸ Nomeia juízes e oficiais para cada uma das tuas tribos em todas as cidades que o Senhor teu Deus te dá, e eles julgarão o povo com justiça.¹⁹ Não perverterás a justiça nem mostrarás

Deuteronômio

parcialidade. Não aceitarás suborno, pois o suborno cega os olhos dos sábios e distorce as palavras dos justos. ²⁰ Persegue a justiça, e somente a justiça, para que vivas e possuas a terra que o Senhor teu Deus te dá. ²¹ Não plantarás nenhum poste de Asherá de qualquer tipo de árvore junto ao altar do Senhor teu Deus, que farás para ti. ²² E não levantarás nenhuma pedra sagrada, pois estas o Senhor teu Deus odeia.

17 Não sacrifique ao Senhor, seu Deus, um boi ou uma ovelha que tenha qualquer defeito ou falha, pois isso seria detestável para Ele.

² Se for encontrado entre vocês, em qualquer das cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá, um homem ou mulher que faz o mal aos olhos do Senhor, transgredindo a Sua aliança— ³ indo e servindo a outros deuses e prostrando-se diante deles, seja ao sol, à lua ou ao exército dos céus, o que Eu não ordenei— ⁴ e isso for contado a você e você ouvir falar disso, deve investigar minuciosamente. Se for comprovado que tal coisa detestável foi feita em Israel, ⁵ então leve aos seus portões o homem ou a mulher que fez essa ação maligna e apedreje-os até a morte. ⁶ Com o testemunho de duas ou três testemunhas, a pessoa que merece a morte deve ser executada. Ninguém deve ser morto com o testemunho de uma única testemunha. ⁷ As mãos das testemunhas devem ser as primeiras a executar a sentença, e depois as mãos de todo o povo. Você deve eliminar o mal do meio de você. ⁸ Se surgir um caso que seja difícil demais para você julgar—seja homicídio, litígios ou agressões—dentro dos seus portões, então você deve ir ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher. ⁹ Vá aos sacerdotes levitas e ao juiz que estiver em função naquele tempo. Consulte-os, e eles declararão a você a decisão legal. ¹⁰ Você deve agir de acordo com a decisão que eles lhe derem no lugar que o Senhor escolher. Tenha cuidado para fazer tudo o que eles instruírem. ¹¹ Siga a lei que eles ensinam e a decisão que pronunciam. Não se desvie do que eles lhe disserem, nem para a direita nem para a esquerda. ¹² Qualquer um que arrogantemente se recusar a ouvir o sacerdote que ministra diante do Senhor, seu Deus, ou o juiz, deve ser morto. Você deve eliminar o mal de Israel. ¹³ Então todo o povo ouvirá e terá medo, e não agirá arrogantemente novamente. ¹⁴ Quando você entrar na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá e tomar posse dela e se estabelecer ali, e

disser: 'Vamos nomear um rei sobre nós, como todas as nações ao nosso redor,' ¹⁵ você deve nomear um rei sobre você que o Senhor, seu Deus, escolher. Ele deve ser um dos seus compatriotas israelitas. Você não deve colocar um estrangeiro sobre você, alguém que não seja seu irmão. ¹⁶ O rei não deve adquirir muitos cavalos para si mesmo nem enviar o povo ao Egito para conseguir mais, pois o Senhor lhes disse: 'Vocês nunca devem voltar por esse caminho novamente.' ¹⁷ Ele não deve tomar muitas esposas, para que seu coração não se desvie. Nem deve acumular grandes quantidades de prata e ouro. ¹⁸ Quando ele assumir o trono de seu reino, deve escrever para si mesmo, em um rolo, uma cópia desta lei, tirada do rolo mantido pelos sacerdotes levitas. ¹⁹ Ela deve permanecer com ele, e ele deve lê-la todos os dias de sua vida, para que aprenda a temer o Senhor, seu Deus, e siga cuidadosamente todas as palavras desta lei e destes estatutos. ²⁰ Dessa forma, seu coração não se exaltará acima de seus compatriotas israelitas, e ele não se desviará do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda. Então ele e seus descendentes reinarão por muito tempo em seu reino em Israel.

18 Os sacerdotes levíticos, de fato toda a tribo de Levi, não terão porção ou herança com Israel; eles viverão das ofertas queimadas ao Senhor, pois essa é a sua herança. ² Eles não terão herança entre seus companheiros israelitas; o Senhor é a sua porção, como Ele lhes prometeu. ³ Esta é a porção devida aos sacerdotes do povo que oferece um sacrifício, seja um boi ou uma ovelha: o ombro, as duas bochechas e o estômago. ⁴ Você lhes dará as primícias do seu grão, do vinho novo e do azeite, e a primeira lã da tosquia das suas ovelhas. ⁵ Pois o Senhor seu Deus os escolheu e seus descendentes dentre todas as suas tribos para estar e ministrar em nome do Senhor sempre. ⁶ Se um levita vier de qualquer uma das suas cidades em todo Israel onde reside, e vier sempre que desejar ao lugar que o Senhor escolher, ⁷ ele poderá ministrar em nome do Senhor seu Deus como todos os seus companheiros levitas que estão ali diante do Senhor. ⁸ Eles compartilharão igualmente dos benefícios, exceto pelo que recebem da venda de posses familiares. ⁹ Quando você entrar na terra que o Senhor seu Deus está lhe dando, não aprenda a imitar as práticas detestáveis dessas nações. ¹⁰ Que não se encontre entre vocês ninguém que faça seu

Deuteronômio

filho ou filha passar pelo fogo, que pratique adivinhação, ou feitiçaria, interprete presságios, ou se envolva em bruxaria,¹¹ ou realize encantamentos, ou que seja médium ou espírita, ou que busque orientação dos mortos.¹² Pois quem faz essas coisas é detestável ao Senhor; e por causa dessas práticas detestáveis, o Senhor seu Deus expulsará essas nações diante de você.¹³ Você deve conduzir-se com total integridade diante do Senhor seu Deus.¹⁴ As nações que você irá desapossar ouvem adivinhos e feiteiros, mas quanto a você, o Senhor seu Deus não permitiu que você fizesse isso.¹⁵ O Senhor seu Deus designará para você um profeta como eu dentre vocês, dentre seus companheiros israelitas; você deve ouvi-lo.¹⁶ Isso está de acordo com o que você pediu ao Senhor seu Deus em Horebe no dia da assembleia, quando disse: “Não ouçamos mais a voz do Senhor nosso Deus nem vejamos este grande fogo, ou morreremos.”¹⁷ O Senhor me disse: “As palavras deles são boas.¹⁸ Eu levantarei para eles um profeta como você dentre seus companheiros israelitas, e colocarei minhas palavras em sua boca, e ele falará a eles tudo o que eu lhe ordenar.¹⁹ E será que quem não ouvir minhas palavras que ele falar em meu nome, eu mesmo o chamarei a prestar contas.²⁰ Mas o profeta que presumir falar em meu nome algo que eu não ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer.”²¹ Vocês podem perguntar: “Como podemos reconhecer uma mensagem que o Senhor não falou?”²² Se o que um profeta proclamar em nome do Senhor não acontecer ou não se tornar realidade, essa é uma mensagem que o Senhor não falou. O profeta falou presunçosamente; não tenham medo dele.

19 Quando o Senhor, o seu Deus, eliminar as nações cuja terra ele está dando a vocês, e vocês as tiverem desapossado e habitado em suas cidades e casas,² designarão três cidades para vocês no meio da terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês para possuírem.³ Preparem as estradas e dividam o território da sua terra em três partes, que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês como herança, para que qualquer pessoa que matar alguém sem intenção possa fugir para lá.⁴ Este é o caso daquele que mata outra pessoa sem intenção, sem malícia prévia: quando ele mata seu vizinho sem intenção.⁵ Por exemplo, se um homem vai com seu vizinho ao bosque para

cortar madeira, e, ao balançar seu machado para derrubar uma árvore, a cabeça de ferro escorrega do cabo e atinge seu vizinho, causando sua morte, ele poderá fugir para uma dessas cidades e viver.⁶ Caso contrário, o vingador do sangue poderá persegui-lo com raiva, alcançá-lo se a distância for muito grande, e matá-lo, mesmo que ele não merecesse a morte porque não abrigava ódio anteriormente.⁷ Portanto, instruo vocês a estabelecerem três cidades para vocês.⁸ Se o Senhor, o seu Deus, ampliar o seu território, como jurou a seus antepassados, e der a vocês toda a terra que prometeu,⁹ desde que vocês sigam cuidadosamente todos estes mandamentos que hoje estou dando a vocês, para amar o Senhor, o seu Deus, e andar sempre em seus caminhos, então acrescentarão mais três cidades para vocês, além destas três.¹⁰ Façam isso para que sangue inocente não seja derramado em sua terra, que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês como herança, e para que vocês não sejam culpados de derramamento de sangue.¹¹ Mas se alguém odeia seu vizinho, arma-lhe uma emboscada, ataca-o e o mata, e depois foge para uma dessas cidades,¹² os anciãos de sua cidade mandarão buscá-lo, e o trarão de volta de lá, e o entregarão ao vingador do sangue para morrer.¹³ Não mostrem piedade. Vocês devem purgar de Israel a culpa de derramar sangue inocente, para que tudo vá bem com vocês.¹⁴ Não movam a pedra de limite do seu vizinho estabelecida por seus antepassados na herança que vocês recebem na terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês para possuírem.¹⁵ Uma única testemunha não é suficiente para condenar alguém acusado de qualquer crime ou ofensa que possa ter cometido; um assunto deve ser estabelecido pelo testemunho de duas ou três testemunhas.¹⁶ Se uma testemunha maliciosa se levantar para acusar alguém de transgressão,¹⁷ ambas as partes da disputa devem se apresentar na presença do Senhor, diante dos sacerdotes e juízes que estiverem em exercício naquele tempo.¹⁸ Os juízes devem conduzir uma investigação minuciosa, e se a testemunha for provada falsa, dando falso testemunho contra um compatriota israelita,¹⁹ então vocês farão ao falso testemunho o que ele pretendia fazer ao seu irmão. Vocês devem purgar o mal do meio de vocês.²⁰ O povo ouvirá isso e terá medo, garantindo que tal coisa má não se repita entre vocês.²¹ Não mostrem misericórdia: vida por vida,

Deuteronômio

olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

20 Quando você sair para a batalha contra seus inimigos e vir cavalos, carros e um povo mais numeroso do que você, não tenha medo deles; pois o Senhor seu Deus, que o tirou do Egito, está com você. ² Quando estiver prestes a entrar em combate, o sacerdote deverá avançar e falar ao povo. ³ Ele dirá: “Ouça, Israel, hoje você está indo para a batalha contra seus inimigos. Não desanime nem tenha medo; não entre em pânico nem se aterrorize por causa deles. ⁴ Pois o Senhor seu Deus o acompanha para lutar em seu favor contra seus inimigos, garantindo sua vitória.” ⁵ Os oficiais então falarão ao povo, dizendo: “Alguém construiu uma nova casa e ainda não a dedicou? Que ele volte para sua casa, para que não morra na batalha e outro homem a dedique. ⁶ Alguém plantou uma vinha e ainda não desfrutou de seus frutos? Que ele volte para sua casa, para que não morra na batalha e outro homem desfrute de seus frutos. ⁷ Alguém ficou noivo de uma mulher e ainda não se casou com ela? Que ele volte para sua casa, para que não morra na batalha e outro homem se case com ela.” ⁸ Os oficiais também dirão: “Alguém está com medo ou desanimado? Que ele volte para sua casa, para que o coração de seus companheiros soldados não derreta como o dele.” ⁹ Quando os oficiais terminarem de falar ao povo, eles deverão nomear comandantes sobre o exército. ¹⁰ Quando você se aproximar de uma cidade para guerrear contra ela, deverá oferecer-lhe termos de paz. ¹¹ Se ela concordar em fazer paz com você e abrir seus portões, todo o povo encontrado nela se tornará seu trabalho forçado e o servirá. ¹² Mas se ela se recusar a fazer paz e entrar em combate com você, você deverá sitiá-la. ¹³ Quando o Senhor seu Deus a entregar em suas mãos, você deverá matar todos os homens nela com a espada. ¹⁴ No entanto, as mulheres, crianças, gado e tudo mais na cidade, todos os seus despojos, você poderá tomar como saque para si; e você deverá usar o saque que o Senhor seu Deus lhe deu de seus inimigos. ¹⁵ Esta é a abordagem que você deve adotar com todas as cidades que estão longe de você e não pertencem às nações vizinhas. ¹⁶ Mas nas cidades das nações que o Senhor seu Deus está dando a você como herança, você não deverá deixar nada que respire vivo. ¹⁷ Você deverá destruí-los completamente—os

hititas, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus e jebuseus—conforme o Senhor seu Deus lhe ordenou.

¹⁸ Caso contrário, eles ensinarão você a seguir todas as práticas detestáveis que realizam para seus deuses, e você pecará contra o Senhor seu Deus. ¹⁹ Quando você sitiá uma cidade por muito tempo, lutando contra ela para capturá-la, não destrua suas árvores colocando um machado nelas, porque você pode comer seus frutos. Não as corte. As árvores do campo são humanas, para que você as cerque? ²⁰ No entanto, você pode cortar árvores que sabe que não são frutíferas e usá-las para construir obras de cerco contra a cidade que está em guerra com você, até que ela caia.

21 Se for encontrado morto alguém caído no campo, na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá para possuir, e não se souber quem o matou, ² então seus anciãos e juizes sairão e medirão a distância até as cidades que estão ao redor do morto. ³ Os anciãos da cidade mais próxima do corpo tomarão uma novilha que não tenha sido trabalhada e que não tenha usado jugo, ⁴ e a levarão a um vale com um riacho corrente, um lugar que não tenha sido arado nem semeado, e ali quebrarão o pescoço da novilha. ⁵ Então os sacerdotes levitas se aproximarão, pois o Senhor, seu Deus, os escolheu para servi-Lo e para abençoar em nome do Senhor, e para resolver todas as disputas e casos de agressão. ⁶ Todos os anciãos da cidade mais próxima do corpo lavarão suas mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale, ⁷ e proclamarão: “Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram. ⁸ Perdoa, Senhor, o Teu povo Israel que redimiste, e não imputes a culpa do sangue inocente ao Teu povo Israel.” Assim a culpa do derramamento de sangue será perdoada. ⁹ Assim removerás a culpa do sangue inocente do meio de ti, visto que fizeste o que é reto aos olhos do Senhor. ¹⁰ Quando saíres à batalha contra os teus inimigos, e o Senhor, teu Deus, os entregar nas tuas mãos e levares cativos, ¹¹ se vires entre os cativos uma mulher formosa e te sentires atraído por ela, poderás tomá-la por esposa. ¹² Leva-a para tua casa, e ela raspará a cabeça e cortará as unhas. ¹³ Ela também deixará de lado as roupas que usava quando foi capturada e permanecerá em tua casa, lamentando seu pai e sua mãe por um mês inteiro. Depois disso, poderás ir a ela e ser seu marido, e ela será tua esposa. ¹⁴ Se não te agradar, deverás deixá-

Deuteronômio

la ir aonde quiser. Não deves vendê-la nem tratá-la como escrava, pois a humilhaste. ¹⁵ Se um homem tiver duas esposas, uma amada e a outra não amada, e ambas lhe derem filhos, mas o primogênito for filho da esposa não amada, ¹⁶ quando ele repartir sua herança entre seus filhos, não poderá dar os direitos de primogenitura ao filho da esposa amada em preferência ao seu verdadeiro primogênito, o filho da esposa não amada. ¹⁷ Ele deve reconhecer o primogênito, o filho da esposa não amada, dando-lhe uma porção dobrada de tudo o que possui, pois ele é o primeiro sinal da força de seu pai. O direito de primogenitura pertence a ele. ¹⁸ Se um homem tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece a seu pai e a sua mãe e não lhes dá ouvidos quando o disciplinam, ¹⁹ seu pai e sua mãe o levarão aos anciãos à porta de sua cidade. ²⁰ Dirão aos anciãos: “Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não nos obedece. É um glutton e bebedor.” ²¹ Então todos os homens da cidade o apedrejarão até a morte. Deves eliminar o mal do meio de ti. Todo Israel ouvirá isso e temerá. ²² Se um homem for culpado de um crime capital e for morto, e pendurares seu corpo numa árvore, ²³ seu corpo não deve permanecer na árvore durante a noite. Certifique-se de enterrá-lo no mesmo dia, pois qualquer um que é pendurado é maldito por Deus. Não deves contaminar a terra que o Senhor, teu Deus, te dá como herança.

22 Se você vir o boi ou a ovelha do seu compatriota desgarrados, não os ignore; você deve certamente devolvê-los ao seu compatriota. ² Se o seu compatriota não morar perto de você ou se você não souber a quem pertence, leve-o para a sua casa e fique com ele até que venham reclamá-lo. Então você o devolverá. ³ Você deve fazer o mesmo com o jumento, o manto ou qualquer propriedade perdida do seu compatriota que encontrar. Não os ignore. ⁴ Se você vir o jumento ou o boi do seu compatriota caídos na estrada, não os ignore. Você deve ajudá-los a se levantar. ⁵ Uma mulher não deve usar roupas de homem, nem um homem deve vestir roupas de mulher, pois o Senhor, seu Deus, acha detestável quem faz isso. ⁶ Se você encontrar um ninho de pássaro à beira da estrada, numa árvore ou no chão, com a mãe sobre os filhotes ou sobre os ovos, não leve a mãe junto com os filhotes. ⁷ Você pode levar os filhotes, mas deve deixar a mãe ir, para que tudo

vá bem com você e você tenha uma vida longa. ⁸ Quando você construir uma casa nova, deve fazer um parapeito para o seu telhado, para que não traga a culpa de derramamento de sangue sobre a sua casa se alguém cair dele. ⁹ Não semeie a sua vinha com dois tipos de sementes, ou toda a colheita, tanto a que você plantar quanto o fruto da vinha, será contaminada. ¹⁰ Evite arar com um boi e um jumento juntos. ¹¹ Não use roupas feitas de lã e linho tecidos juntos. ¹² Prenda franjas nos quatro cantos do manto que você veste. ¹³ Se um homem tomar uma esposa e, depois de estar com ela, voltar-se contra ela ¹⁴ e a acusar falsamente, dando-lhe má reputação, dizendo: “Tomei esta mulher, mas quando me aproximei dela, não encontrei evidência de sua virgindade”, ¹⁵ então o pai e a mãe da moça devem trazer provas da virgindade da moça aos anciãos na porta da cidade. ¹⁶ O pai da moça dirá aos anciãos: “Dei minha filha a este homem como esposa, mas ele se voltou contra ela. ¹⁷ Agora ele a acusou, dizendo: ‘Não encontrei sua filha virgem.’ Mas aqui está a prova da virgindade de minha filha.” Então eles devem exibir o pano diante dos anciãos da cidade, ¹⁸ e os anciãos devem tomar medidas contra o homem e discipliná-lo. ¹⁹ Eles devem multá-lo em cem ciclos de prata e dá-los ao pai da moça, porque este homem difamou uma virgem israelita. Ela permanecerá sua esposa; ele não poderá divorciar-se dela enquanto viver. ²⁰ Se, no entanto, a acusação for verdadeira e não se encontrar prova da virgindade da moça, ²¹ ela será levada à porta da casa de seu pai e os homens de sua cidade a apedrejarão até a morte. Ela cometeu um ato vergonhoso em Israel, sendo promíscua na casa de seu pai. Você deve eliminar o mal do meio de você. ²² Se um homem for encontrado deitado com uma mulher casada, tanto o homem que se deitou com ela quanto a mulher devem morrer. Você deve eliminar o mal de Israel. ²³ Se uma virgem prometida para se casar for encontrada na cidade por outro homem, e ele se deitar com ela, ²⁴ você deve levar ambos à porta da cidade e apedrejá-los até a morte — a moça porque não gritou por socorro, estando na cidade, e o homem porque violou a esposa de seu vizinho. Você deve eliminar o mal do meio de você. ²⁵ Mas se um homem encontrar uma moça prometida no campo e a forçar, apenas o homem que fez isso morrerá. ²⁶ Nada faça à moça; ela não cometeu pecado merecedor de morte. Este

Deuteronômio

caso é como o de alguém que ataca e mata um vizinho, ²⁷ pois o homem a encontrou no campo, e embora a moça prometida tenha gritado por socorro, não havia ninguém para resgatá-la. ²⁸ Se um homem encontrar uma virgem que não está prometida para se casar e a forçar, e eles forem descobertos, ²⁹ ele deverá pagar ao pai da moça cinquenta siclos de prata. Ele deve casar-se com a moça, pois a violou. Ele nunca poderá divorciar-se dela enquanto viver. ³⁰ Um homem não deve casar-se com a esposa de seu pai, pois isso desonraria o leito de seu pai.

23 Ninguém que tenha sido emasculado por ferimento ou que tenha tido seu órgão masculino removido poderá entrar na assembleia do Senhor. ² Nenhum nascido de uma união ilegítima nem qualquer de seus descendentes poderá entrar na assembleia do Senhor, até a décima geração. ³ Nenhum amonita ou moabita ou qualquer de seus descendentes poderá entrar na assembleia do Senhor, até a décima geração. ⁴ Pois eles não os receberam com pão e água na sua jornada quando vocês saíram do Egito, e contrataram Balaão, filho de Beor, de Petor, na Mesopotâmia, para amaldiçoá-los. ⁵ Contudo, o Senhor, seu Deus, não quis ouvir Balaão, mas transformou a maldição em bênção para vocês, porque o Senhor, seu Deus, ama vocês. ⁶ Não busquem a paz ou a prosperidade deles em todos os seus dias. ⁷ Não desprezem um edomita, pois eles são seus parentes. Não desprezem um egípcio, porque vocês foram estrangeiros na terra deles. ⁸ A terceira geração de seus filhos nascidos deles poderá entrar na assembleia do Senhor. ⁹ Quando montarem acampamento contra seus inimigos, estejam atentos a qualquer coisa impura. ¹⁰ Se houver entre vocês um homem que esteja impuro devido a uma emissão noturna, ele deve sair do acampamento e não reentrar nele. ¹¹ Mas quando a noite chegar, ele deverá lavar-se com água, e ao pôr do sol ele poderá retornar ao acampamento. ¹² Separem um local fora do acampamento para necessidades pessoais. ¹³ Tenham uma pá entre seus equipamentos, e quando se aliviarem, cavem um buraco e cubram suas fezes. ¹⁴ Pois o Senhor, seu Deus, move-se em seu acampamento para protegê-los e para entregar seus inimigos a vocês. Portanto, seu acampamento deve ser santo, para que Ele não veja nada indecente entre vocês e se afaste de vocês. ¹⁵ Se um escravo buscar refúgio

com vocês, não o entreguem a seu mestre. ¹⁶ Deixem que vivam entre vocês onde escolherem, em qualquer cidade que preferirem. Não os oprimam. ¹⁷ Nenhum homem ou mulher israelita deve tornar-se prostituto de culto. ¹⁸ Vocês não devem trazer os ganhos de uma prostituta ou o salário de um cão para a casa do Senhor, seu Deus, para cumprir qualquer voto, pois ambos são detestáveis ao Senhor, seu Deus. ¹⁹ Não cobrem juros de um compatriota israelita, seja sobre dinheiro, alimentos ou qualquer outra coisa que possa render juros. ²⁰ Vocês podem cobrar juros de um estrangeiro, mas não de um compatriota israelita, para que o Senhor, seu Deus, os abençoe em tudo o que fizerem na terra que estão entrando para possuir. ²¹ Se vocês fizerem um voto ao Senhor, seu Deus, não demorem em cumpri-lo, pois o Senhor, seu Deus, certamente o exigirá de vocês, e vocês serão culpados de pecado. ²² Mas se vocês se absterem de fazer um voto, não serão culpados de pecado. ²³ Tudo o que prometerem com seus lábios devem ter certeza de cumprir, porque fizeram seu voto livremente ao Senhor, seu Deus, com sua própria boca. ²⁴ Se entrarem na vinha de seu vizinho, podem comer quantas uvas quiserem, mas não coloquem nenhuma em sua cesta. ²⁵ Se entrarem no campo de grãos de seu vizinho, podem colher as espigas com as mãos, mas não devem usar uma foice nos grãos em pé.

24 Quando um homem se casa com uma mulher, e ela não encontra favor aos seus olhos porque ele descobriu nela alguma indecência, ele pode escrever-lhe uma carta de divórcio, colocá-la em sua mão e mandá-la embora de sua casa. ² Se ela sair de sua casa e se tornar esposa de outro homem, ³ e se o segundo marido não gostar dela e escrever-lhe uma carta de divórcio, colocá-la em sua mão e mandá-la embora de sua casa, ou se ele morrer, ⁴ então o primeiro marido, que a mandou embora, não tem permissão para tomá-la novamente como sua esposa depois que ela foi contaminada. Isso seria uma abominação diante do Senhor, e você não deve trazer pecado sobre a terra que o Senhor seu Deus está lhe dando como herança. ⁵ Quando um homem toma uma nova esposa, ele não deve sair com o exército nem ser designado para qualquer dever. Ele deve ser livre para permanecer em casa por um ano e trazer felicidade à esposa que tomou. ⁶ Não tome uma mó

Deuteronômio

ou mesmo a pedra superior da mó como garantia de uma dívida, pois isso seria tomar o sustento de alguém como penhor. ⁷ Se alguém for encontrado sequestrando um israelita e tratando-o como mercadoria ou vendendo-o, esse sequestrador deverá morrer. Você deve eliminar o mal do meio de você. ⁸ Tenha muito cuidado nos casos de doenças de pele contaminantes para fazer exatamente como os sacerdotes levitas instruírem você. Siga cuidadosamente o que eu lhes ordenei. ⁹ Lembre-se do que aconteceu a Miriã pelo Senhor seu Deus durante sua jornada para fora do Egito. ¹⁰ Quando você fizer um empréstimo de qualquer tipo ao seu vizinho, não entre na casa dele para pegar o penhor. ¹¹ Fique do lado de fora, e deixe a pessoa a quem você está emprestando trazer o penhor para você. ¹² Se a pessoa for pobre, não durma com o penhor dela em sua posse. ¹³ Devolva o manto dela ao pôr do sol para que ela possa dormir nele e abençoá-lo; isso será considerado um ato justo diante do Senhor seu Deus. ¹⁴ Não explore um trabalhador contratado que é pobre e necessitado, seja ele um israelita ou um estrangeiro residente em suas cidades. ¹⁵ Pague-lhes seus salários a cada dia antes do pôr do sol, pois são pobres e dependem disso. Caso contrário, eles podem clamar ao Senhor contra você, e você será culpado de pecado. ¹⁶ Os pais não devem ser mortos por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; cada um morrerá por seu próprio pecado. ¹⁷ Não perversa a justiça devida ao estrangeiro ou ao órfão, nem tome o manto de uma viúva como penhor. ¹⁸ Lembre-se de que você foi escravo no Egito e que o Senhor seu Deus o resgatou de lá; é por isso que eu lhe ordeno que faça isso. ¹⁹ Quando você fizer a colheita em seu campo e esquecer um feixe, não volte para pegá-lo. Deixe-o para o estrangeiro, o órfão e a viúva, para que o Senhor seu Deus o abençoe em todo o trabalho de suas mãos. ²⁰ Quando você colher azeitonas de suas árvores, não passe pelos ramos uma segunda vez. Deixe o que restar para o estrangeiro, o órfão e a viúva. ²¹ Quando você colher as uvas de sua vinha, não passe pelas videiras novamente. Deixe o que restar para o estrangeiro, o órfão e a viúva. ²² Lembre-se de que você foi escravo na terra do Egito; portanto, eu lhe ordeno que faça isso.

25

Quando houver uma disputa entre indivíduos, eles deverão levá-la ao tribunal, e os juízes decidirão o caso, declarando o

inocente justo e o culpado condenado. ² Se o culpado merecer ser açoitado, o juiz deverá fazê-lo deitar-se e ser açoitado na sua presença com o número de chicotadas apropriado à sua ofensa. ³ O juiz não deve impor mais de quarenta chicotadas, para que o seu compatriota israelita não se torne desprezível aos seus olhos por ser excessivamente açoitado. ⁴ Não impeça o boi de comer enquanto estiver trabalhando para debulhar o grão. ⁵ Se irmãos estiverem vivendo juntos e um deles morrer sem ter um filho, a viúva não deve casar-se fora da família. O irmão do falecido deverá casar-se com ela e cumprir o dever de cunhado para com ela. ⁶ O primeiro filho que ela der à luz levará o nome do irmão falecido, para que o seu nome não seja apagado de Israel. ⁷ No entanto, se o homem não quiser casar-se com a viúva do seu irmão, ela deverá ir aos anciãos na porta da cidade e dizer: "O irmão do meu marido recusa-se a preservar o nome do seu irmão em Israel. Ele não cumprirá o dever de cunhado para comigo." ⁸ Então os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele. Se ele persistir em dizer: "Não quero casar-me com ela," ⁹ a viúva do seu irmão se aproximará dele na presença dos anciãos, tirará a sua sandália, cuspirá no seu rosto e dirá: "É isto que se faz ao homem que não quer edificar a linha de família do seu irmão." ¹⁰ A sua família será conhecida em Israel como A Casa do Descalçado. ¹¹ Se dois homens estiverem brigando e a esposa de um intervir para resgatar o marido do seu agressor, e ela estender a mão e agarrá-lo pelas suas partes íntimas, ¹² você deverá tomar a ação apropriada. Não mostre indulgência. ¹³ Não tenha pesos diferentes na sua bolsa—um pesado, outro leve. ¹⁴ Não tenha medidas diferentes na sua casa—uma grande, outra pequena. ¹⁵ Você deve ter pesos e medidas precisos e honestos, para que possa viver muito tempo na terra que o Senhor seu Deus está lhe dando. ¹⁶ Pois o Senhor seu Deus detesta quem faz essas coisas, quem age injustamente. ¹⁷ Lembre-se do que os amalequitas fizeram a você na sua jornada para fora do Egito. ¹⁸ Quando você estava cansado e exausto, eles atacaram todos os que estavam ficando para trás; eles não tinham temor de Deus. ¹⁹ Quando o Senhor seu Deus lhe der descanso de todos os inimigos ao seu redor na terra que ele está lhe dando como herança para possuir, você deverá apagar o nome de Amaleque de debaixo do céu. Não se esqueça!

Deuteronômio

26 Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te concede como herança, e dela tomaras posse e nela habitares, ² tomarás das primícias de todos os frutos da terra que o Senhor teu Deus te deu, e as colocarás num cesto. Então irás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher para estabelecer o Seu nome. ³ Aproximar-te-ás do sacerdote que estiver servindo naquele tempo e lhe dirás: “Declaro hoje ao Senhor meu Deus que cheguei à terra que o Senhor jurou aos nossos antepassados nos dar.” ⁴ O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵ Então declararás perante o Senhor teu Deus: “Meu pai era um arameu errante, e ele desceu ao Egito e ali viveu, poucos em número; mas ali se tornou uma nação grande, poderosa e numerosa. ⁶ Mas os egípcios nos trataram com dureza, nos oprimiram e nos sujeitaram a trabalhos forçados. ⁷ Então clamamos ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa aflição, nosso trabalho e nossa opressão. ⁸ O Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, com grande terror, e com sinais e maravilhas. ⁹ Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, uma terra que mana leite e mel. ¹⁰ Agora, eu apresento as primícias do solo que tu, Senhor, me deste.” Colocarás o cesto diante do Senhor teu Deus e te inclinarás perante Ele. ¹¹ Então te alegrarás com os levitas e os estrangeiros que habitam entre ti, por todas as coisas boas que o Senhor teu Deus te concedeu a ti e à tua casa. ¹² Quando tiveres terminado de separar o dízimo de toda a tua produção no terceiro ano, o ano do dízimo, darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam nas tuas cidades e fiquem satisfeitos. ¹³ Então declararás perante o Senhor teu Deus: “Removi a porção sagrada da minha casa e a dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme todos os teus mandamentos. Não me desviei dos teus mandamentos nem os esqueci. ¹⁴ Não consumi nada disso em luto, nem removi qualquer parte disso estando impuro, nem ofereci qualquer parte disso aos mortos. Obedeci ao Senhor meu Deus e fiz tudo o que me ordenaste. ¹⁵ Olha desde a tua santa habitação no céu, e abençoa o teu povo Israel e a terra que nos deste, como prometeste sob juramento aos nossos antepassados, uma terra que mana leite e mel.” ¹⁶ Neste dia, o Senhor teu Deus te ordena a observar estes estatutos e decretos;

portanto, observa-os cuidadosamente com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹⁷ Hoje, proclamaste que o Senhor é teu Deus e que andarás nos Seus caminhos, guardarás os Seus estatutos, mandamentos e decretos, e ouvirás a Sua voz. ¹⁸ E hoje, o Senhor te proclamou como Seu povo, Sua possessão preciosa, como prometeu, e que deves guardar todos os Seus mandamentos. ¹⁹ Ele declarou que te colocará acima de todas as nações que Ele fez, em louvor, fama e honra, e que serás um povo consagrado ao Senhor teu Deus, como Ele falou.

27 Moisés e os anciãos de Israel instruíram o povo, dizendo: “Guardem todos os mandamentos que hoje lhes estou dando. ² No dia em que vocês atravessarem o Jordão para a terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, levantem grandes pedras e as cubram com cal. ³ Escrevam nelas todas as palavras desta lei, quando tiverem atravessado, para que entrem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, terra que mana leite e mel, como o Senhor, o Deus de seus antepassados, lhes prometeu. ⁴ Quando atravessarem o Jordão, levantem essas pedras no monte Ebal, como hoje lhes ordeno, e as cubram com cal. ⁵ Construam ali um altar ao Senhor, o seu Deus, de pedras, e não utilizem ferramenta de ferro nelas. ⁶ Construam o altar do Senhor, o seu Deus, com pedras brutas e ofereçam sobre ele holocaustos ao Senhor, o seu Deus. ⁷ Ofereçam sacrifícios de comunhão ali, participem deles e alegrem-se na presença do Senhor, o seu Deus. ⁸ Escrevam claramente todas as palavras desta lei nas pedras que vocês levantarem. ⁹ Então Moisés e os sacerdotes levitas disseram a todo o Israel: “Fiquem em silêncio, Israel, e ouçam! Hoje vocês se tornaram o povo do Senhor, o seu Deus. ¹⁰ Obedeçam ao Senhor, o seu Deus, e sigam os seus mandamentos e decretos que hoje lhes dou.” ¹¹ Moisés também instruiu o povo naquele dia, dizendo: ¹² “Quando vocês atravessarem o Jordão, estas tribos deverão ficar no monte Gerizim para pronunciar bênçãos sobre o povo: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim. ¹³ E para a maldição, estas tribos deverão ficar no monte Ebal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. ¹⁴ Os levitas proclamarão então a todo o povo de Israel em alta voz: ¹⁵ ‘Maldito quem fizer um ídolo ou imagem fundida, abominação ao Senhor, obra de mãos hábeis, e o colocar em segredo.’ Então todo o

Deuteronômio

povo dirá: 'Amém.' ¹⁶ 'Maldito quem tratar com desprezo seu pai ou sua mãe.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ¹⁷ 'Maldito quem mudar o marco de divisa do seu vizinho.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ¹⁸ 'Maldito quem fizer o cego errar o caminho.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ¹⁹ 'Maldito quem negar justiça ao estrangeiro, ao órfão ou à viúva.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ²⁰ 'Maldito quem se deitar com a mulher de seu pai, pois desonra o leito de seu pai.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ²¹ 'Maldito quem tiver relações com qualquer animal.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ²² 'Maldito quem se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ²³ 'Maldito quem tiver relações impróprias com sua sogra.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ²⁴ 'Maldito quem atacar seu vizinho em segredo.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ²⁵ 'Maldito quem aceitar suborno para ferir uma pessoa inocente.' Então todo o povo dirá: 'Amém.' ²⁶ 'Maldito quem não mantiver as palavras desta lei, cumprindo-as.' Então todo o povo dirá: 'Amém.'

28 Se você obedecer diligentemente ao Senhor seu Deus e tiver o cuidado de seguir todos os Seus mandamentos que hoje lhe dou, o Senhor seu Deus o colocará bem acima de todas as nações da terra. ² Todas estas bênçãos virão sobre você e o acompanharão se você obedecer ao Senhor seu Deus: ³ Você será abençoado na cidade e abençoado no campo. ⁴ Bendito será o fruto do seu ventre, o produto da sua terra e a prole do seu gado—os bezerros dos seus rebanhos e os cordeiros dos seus apriscos. ⁵ Seu cesto e sua amassadeira serão favorecidos. ⁶ Você receberá bênçãos em suas idas e vindas. ⁷ O Senhor fará com que seus inimigos que se levantarem contra você sejam derrotados diante de você. Eles virão contra você por um caminho, mas fugirão de você por sete. ⁸ O Senhor ordenará uma bênção sobre seus celeiros e sobre tudo o que você colocar a mão, e Ele o abençoará na terra que Ele está lhe dando. ⁹ O Senhor o estabelecerá como Seu povo santo, como Ele jurou a você, se você guardar os mandamentos do Senhor seu Deus e andar nos Seus caminhos. ¹⁰ Então todos os povos da terra verão que você é chamado pelo nome do Senhor, e eles o temerão. ¹¹ O Senhor lhe concederá grande prosperidade—no fruto do seu ventre, na prole do seu gado e nas colheitas da sua terra—na terra que Ele jurou dar

aos seus antepassados. ¹² O Senhor abrirá os céus, o depósito da Sua abundância, para enviar chuva à sua terra no tempo certo e para abençoar todo o trabalho das suas mãos. Você emprestará a muitas nações, mas não tomará emprestado de nenhuma. ¹³ O Senhor fará de você a cabeça e não a cauda. Se você prestar atenção aos mandamentos do Senhor seu Deus que hoje lhe dou e segui-los cuidadosamente, você estará sempre no topo, nunca embaixo. ¹⁴ Não se desvie de nenhum dos mandamentos que hoje lhe dou, nem para a direita nem para a esquerda, para seguir outros deuses e servi-los. ¹⁵ No entanto, se você não obedecer ao Senhor seu Deus e não seguir cuidadosamente todos os Seus mandamentos e decretos que hoje lhe dou, todas estas maldições virão sobre você e o alcançarão: ¹⁶ Você será amaldiçoado na cidade e amaldiçoado no campo. ¹⁷ Seu cesto e sua amassadeira serão afligidos. ¹⁸ O fruto do seu ventre será amaldiçoado, assim como o produto da sua terra, os recém-nascidos dos seus rebanhos e a prole dos seus apriscos. ¹⁹ Você encontrará maldições em suas idas e vindas. ²⁰ O Senhor enviará sobre você maldições, confusão e repreensão em tudo o que você empreender fazer, até que seja destruído e chegue a uma ruína repentina por causa do mal que você fez ao abandoná-Lo. ²¹ O Senhor o afligirá com doenças até que o elimine da terra que você está entrando para possuir. ²² O Senhor o atingirá com doença debilitante, inflamação, febre, calor febril, ferrugem e bolor, que o afligirão até que pereça. ²³ O céu sobre sua cabeça será de bronze, e a terra debaixo de você será de ferro. ²⁴ O Senhor transformará a chuva da sua terra em pó e pó fino; cairá do céu até que você seja destruído. ²⁵ O Senhor fará com que você seja derrotado diante dos seus inimigos. Você sairá contra eles por um caminho, mas fugirá de sua presença por sete caminhos, e se tornará objeto de horror para todos os reinos da terra. ²⁶ Seus cadáveres serão alimento para todas as aves do céu e os animais selvagens, e não haverá ninguém para espantá-los. ²⁷ O Senhor o afligirá com as úlceras do Egito, com tumores, feridas purulentas e coccídia, das quais você não poderá ser curado. ²⁸ O Senhor trará sobre você loucura, cegueira e confusão mental. ²⁹ Ao meio-dia você tropeçará como um cego na escuridão. Você será mal sucedido em tudo o que fizer; dia após dia será oprimido e roubado, sem que

Deuteronômio

ninguém o resgate. ³⁰ Você estará prometido a se casar com uma mulher, mas outro a violará. Você construirá uma casa, mas não viverá nela. Você plantará uma vinha, mas não desfrutará do seu fruto.

³¹ Seu boi será abatido diante dos seus olhos, mas você não comerá dele. Seu jumento será levado à força e não será devolvido. Suas ovelhas serão entregues aos seus inimigos, e ninguém as resgatará. ³² Seus filhos e filhas serão entregues a outra nação, e você desgastará seus olhos olhando por eles dia após dia, sem poder levantar uma mão.

³³ Um povo que você não conhece consumirá o que sua terra e seu trabalho produzem, e você suportará nada além de opressão severa todos os seus dias. ³⁴ As coisas que você testemunhar o levarão à loucura.

³⁵ O Senhor afligirá seus joelhos e pernas com úlceras dolorosas que não podem ser curadas, desde a sola dos seus pés até o topo da sua cabeça.

³⁶ O Senhor o levará, e o rei que você estabelecer sobre você, a uma nação desconhecida por você ou seus antepassados. Lá você adorará outros deuses, deuses de madeira e pedra. ³⁷ Você se tornará um símbolo de horror, um provérbio e objeto de ridículo entre todos os povos para onde o Senhor o levará. ³⁸ Você semeará muita semente no campo, mas colherá pouco, porque os gafanhotos a devorarão. ³⁹ Você plantará vinhas e as cultivará, mas não beberá o vinho nem colherá as uvas, porque os vermes as comerão. ⁴⁰ Você terá oliveiras em todo o seu país, mas não usará o óleo, porque as azeitonas cairão. ⁴¹ Você terá filhos e filhas, mas não os manterá, porque eles irão para o cativeiro. ⁴² Enxames de gafanhotos consumirão todas as suas árvores e as colheitas da sua terra. ⁴³ Os estrangeiros que residem entre você se elevarão cada vez mais acima de você, mas você descenderá cada vez mais. ⁴⁴ Eles emprestarão a você, mas você não emprestará a eles. Eles serão os líderes, e você seguirá. ⁴⁵ Todas estas maldições virão sobre você. Elas o perseguirão e o alcançarão até que você seja destruído, porque você não obedeceu ao Senhor seu Deus e não observou os mandamentos e decretos que Ele lhe deu. ⁴⁶ Elas serão um sinal e uma maravilha para você e seus descendentes por todo o tempo. ⁴⁷ Porque você não serviu ao Senhor seu Deus com alegria e contentamento no tempo de prosperidade,

⁴⁸ portanto, na fome e sede, na nudez e extrema pobreza, você servirá aos inimigos que o Senhor enviará contra você. Ele colocará um jugo pesado

em seu pescoço até que o tenha destruído. ⁴⁹ O Senhor trará uma nação contra você de um lugar distante, dos confins da terra, como uma água descendo, uma nação cuja língua você não entenderá, ⁵⁰ uma nação de aparência feroz, sem respeito pelos idosos ou piedade pelos jovens. ⁵¹ Eles consumirão a prole do seu gado e as colheitas da sua terra até que você seja destruído. Eles não deixarão para você grão, vinho novo ou azeite, nem bezerros dos seus rebanhos ou cordeiros dos seus apriscos até que você esteja arruinado. ⁵² Eles sitiaram todas as suas cidades até que suas altas muralhas fortificadas, nas quais você confiou, caíam. Eles cercarão todas as cidades por toda a terra que o Senhor seu Deus está lhe dando. ⁵³ Por causa da dificuldade que seu inimigo imporá a você durante o cerco, você recorrerá a comer o fruto do seu ventre, a carne dos filhos e filhas que o Senhor seu Deus lhe deu. ⁵⁴ Mesmo o homem mais gentil e sensível entre vocês perderá a compaixão por seu próprio irmão, pela esposa que ama e pelos filhos que sobreviverem, ⁵⁵ e ele se recusará a compartilhar qualquer parte da carne dos seus filhos que está consumindo. Será tudo o que lhe restará por causa da dificuldade que seu inimigo imporá a você durante o cerco de todas as suas cidades. ⁵⁶ A mulher mais gentil e sensível entre vocês—tão delicada e terna que não se aventuraria a tocar o chão com a sola do pé—terá inveja do marido que ama e do próprio filho ou filha ⁵⁷ da placenta do seu ventre e dos filhos que ela gera. Em sua extrema necessidade, ela pretende consumi-los secretamente por causa da dificuldade que seu inimigo imporá a você durante o cerco das suas cidades. ⁵⁸ Se você não seguir cuidadosamente todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, e não reverenciar este nome glorioso e temível—o Senhor seu Deus— ⁵⁹ o Senhor enviará pragas terríveis sobre você e seus descendentes, desastres severos e prolongados, e doenças graves e persistentes. ⁶⁰ Ele trará sobre você todas as doenças do Egito que você temia, e elas se apegarão a você. ⁶¹ O Senhor também trará sobre você todo tipo de doença e desastre não registrado neste Livro da Lei, até que você seja destruído. ⁶² Vocês, que eram tão numerosos como as estrelas do céu, serão deixados apenas com alguns, porque não obedeceram ao Senhor seu Deus. ⁶³ Assim como agradou ao Senhor fazê-los prosperar e aumentar

Deuteronômio

em número, assim também agradecerá a Ele trazê-los à ruína e destruição. Vocês serão arrancados da terra que estão entrando para possuir. ⁶⁴ Então o Senhor os espalhará entre todas as nações, de uma extremidade da terra à outra. Lá vocês servirão a outros deuses—deuses de madeira e pedra, que nem vocês nem seus antepassados conheceram. ⁶⁵ Entre essas nações vocês não encontrarão descanso, nenhum lugar de repouso para a sola do seu pé. Lá o Senhor lhes dará uma mente ansiosa, olhos cansados de tanto esperar, e um coração desesperado. ⁶⁶ Vocês viverão em constante incerteza, cheios de medo tanto de dia quanto de noite, nunca seguros de sua vida. ⁶⁷ Pela manhã vocês dirão: “Se ao menos fosse noite!” e à noite, “Se ao menos fosse manhã!”—por causa do terror que encherá seus corações e das coisas que seus olhos verão. ⁶⁸ O Senhor os enviará de volta em navios ao Egito em uma jornada que Eu disse que vocês nunca deveriam fazer novamente. Lá vocês se oferecerão para venda a seus inimigos como servos e servas, mas ninguém os comprará.

29 Estas são as cláusulas da aliança que o Senhor ordenou a Moisés estabelecer com os israelitas na terra de Moabe, além da aliança que Ele havia feito com eles em Horebe. ² Moisés reuniu todo o Israel e lhes disse: “Vocês testemunharam tudo o que o Senhor fez no Egito a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra. ³ Seus olhos viram aquelas grandes provações, aqueles sinais e maravilhas. ⁴ Mas até hoje, o Senhor não lhes deu uma mente que entende, nem olhos que veem, nem ouvidos que ouvem. ⁵ Eu os conduzi pelo deserto durante quarenta anos; suas roupas não se gastaram sobre vocês, nem as sandálias em seus pés. ⁶ Vocês não comeram pão nem beberam vinho ou outra bebida fermentada, para que soubessem que eu sou o Senhor seu Deus. ⁷ Quando vocês chegaram a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saíram para lutar contra nós, mas nós os derrotamos. ⁸ Tomamos posse de sua terra e a atribuímos como herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés. ⁹ Portanto, observem as cláusulas desta aliança e as cumpram, para que prosperem em tudo o que fizerem. ¹⁰ Todos vocês estão hoje na presença do Senhor seu Deus—seus líderes, suas tribos, seus anciãos e oficiais, todos os homens de Israel, ¹¹ junto com seus filhos e esposas, e os estrangeiros que residem

em seus acampamentos, que cortam sua lenha e tiram sua água, ¹² para entrar em uma aliança com o Senhor seu Deus, uma aliança que o Senhor está fazendo com vocês hoje e selando com um juramento, ¹³ para estabelecê-los hoje como Seu povo, para que Ele seja seu Deus, como prometeu a vocês e como jurou a seus pais, Abraão, Isaque e Jacó. ¹⁴ Não é apenas com vocês que estou fazendo esta aliança e este juramento, ¹⁵ mas também com aqueles que estão aqui conosco hoje na presença do Senhor nosso Deus, assim como com aqueles que não estão presentes hoje. ¹⁶ Vocês sabem como vivemos no Egito e como passamos pelas nações no caminho até aqui. ¹⁷ Vocês viram suas imagens detestáveis e ídolos de madeira e pedra, de prata e ouro. ¹⁸ Certifiquem-se de que não há homem ou mulher, clã ou tribo entre vocês hoje cujo coração se desvie do Senhor nosso Deus para adorar os deuses dessas nações; certifiquem-se de que não há raiz entre vocês que produza tal veneno amargo. ¹⁹ Quando tal pessoa ouvir as palavras deste juramento e se abençoar, pensando: ‘Estarei seguro, mesmo que siga meu próprio coração teimoso,’ isso trará desastre sobre a terra bem irrigada assim como sobre a seca. ²⁰ O Senhor não estará disposto a perdoá-los; Sua ira e zelo arderão contra eles. Toda maldição escrita neste livro cairá sobre eles, e o Senhor apagará seus nomes de debaixo do céu. ²¹ O Senhor os separará de todas as tribos de Israel para calamidade, de acordo com todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei. ²² Gerações futuras—seus descendentes que se levantarem depois de vocês e estrangeiros de terras distantes—verão as calamidades que se abateram sobre a terra e as doenças com as quais o Senhor a afligiu. ²³ Toda a terra será um deserto ardente de sal e enxofre—nada semeado, nada brotando, nenhuma vegetação crescendo nela. Será como a destruição de Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, que o Senhor destruiu em Sua ira feroz. ²⁴ Todas as nações perguntarão: ‘Por que o Senhor fez isso a esta terra? Por que esta grande intensidade de ira?’ ²⁵ E a resposta será: ‘É porque este povo abandonou a aliança do Senhor, o Deus de seus antepassados, que Ele fez com eles quando os tirou do Egito. ²⁶ Eles foram e serviram a outros deuses e os adoraram, deuses que não conheceram e que Ele não lhes designou. ²⁷ Portanto, a ira do Senhor ardeu contra esta terra, trazendo sobre ela toda maldição

Deuteronômio

escrita neste livro. ²⁸ Em Sua ira e fúria, o Senhor os arrancou de sua terra e os lançou em outra terra, como é hoje.¹ ²⁹ As coisas secretas pertencem ao Senhor nosso Deus, mas as coisas reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que possamos seguir todas as palavras desta lei.

30 Quando todas estas bênçãos e maldições que coloquei diante de você vierem sobre você, e você as levar a sério em todas as nações para onde o Senhor seu Deus o dispersou, ² e você e seus filhos retornarem ao Senhor seu Deus e obedecerem a Ele com todo o seu coração e com toda a sua alma, de acordo com tudo o que hoje eu lhe ordeno, ³ então o Senhor seu Deus restaurará sua sorte e terá compaixão de você, e o reunirá novamente de todos os povos para onde Ele o dispersou. ⁴ Mesmo que você tenha sido banido para os confins da terra, de lá o Senhor seu Deus o reunirá e o trará de volta. ⁵ Ele o trará para a terra que seus antepassados possuíram, e você tomará posse dela. Ele o tornará mais próspero e numeroso do que seus antepassados. ⁶ Além disso, o Senhor seu Deus circuncidará o seu coração e o coração de seus descendentes, para que você possa amá-Lo com todo o seu coração e com toda a sua alma, e viver. ⁷ O Senhor seu Deus infligirá todas estas maldições sobre seus inimigos que o odeiam e perseguem. ⁸ Você mais uma vez ouvirá o Senhor e cumprirá todos os Seus mandamentos que hoje eu lhe dou. ⁹ Então o Senhor seu Deus o tornará abundantemente próspero em todo o trabalho de suas mãos, no fruto do seu ventre, na prole do seu gado e nas colheitas da sua terra. O Senhor novamente se alegrará em você para o bem, assim como se alegrou em seus antepassados, ¹⁰ se você ouvir o Senhor seu Deus e cumprir Seus mandamentos e decretos que estão escritos neste Livro da Lei, e se voltar para o Senhor seu Deus com todo o seu coração e com toda a sua alma. ¹¹ Pois este mandamento que hoje lhe dou não é difícil demais para você nem está além do seu alcance. ¹² Não está no céu, para que você tenha que perguntar: 'Quem subirá ao céu para obtê-lo e proclamá-lo a nós, para que possamos segui-lo?' ¹³ Nem está além do mar, para que você tenha que perguntar: 'Quem atravessará o mar para obtê-lo e proclamá-lo a nós, para que possamos segui-lo?' ¹⁴ Não, a palavra está muito perto de você; está em sua boca e em seu coração para que você possa segui-la. ¹⁵ Veja, hoje

coloco diante de você vida e prosperidade, morte e adversidade. ¹⁶ Pois hoje eu lhe ordeno que ame o Senhor seu Deus, que ande em Seus caminhos e que guarde Seus mandamentos, decretos e leis; então você viverá e se multiplicará, e o Senhor seu Deus o abençoará na terra que você está entrando para possuir. ¹⁷ Mas se o seu coração se desviar e você não obedecer, e se for levado a adorar outros deuses e a se prostrar diante deles, ¹⁸ eu lhe declaro hoje que você certamente perecerá. Você não prolongará seus dias na terra que está cruzando o Jordão para entrar e possuir. ¹⁹ Chamo o céu e a terra para testemunhar contra você hoje que coloquei diante de você vida e morte, bênçãos e maldições. Agora escolha a vida, para que você e seus descendentes possam viver ²⁰ amando o Senhor seu Deus, ouvindo Sua voz e apegando-se a Ele. Pois o Senhor é a sua vida, e Ele lhe dará muitos anos na terra que jurou dar a seus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

31 Então Moisés foi e dirigiu estas palavras a todo o Israel: ² Disse-lhes: "Agora tenho cento e vinte anos; já não sou capaz de liderá-los, e o Senhor me disse: 'Você não atravessará o Jordão.' ³ O Senhor, o seu Deus, atravessará à frente de vocês. Ele destruirá essas nações diante de vocês, e vocês tomarão posse da terra delas. Josué também atravessará à frente de vocês, conforme o Senhor falou. ⁴ E o Senhor fará com eles como fez com Seom e Ogue, os reis dos amorreus, quando os destruiu e destruiu a terra deles. ⁵ O Senhor os entregará a vocês, e vocês deverão fazer com eles tudo o que lhes ordenei. ⁶ Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa deles, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês; Ele nunca os deixará, nunca os abandonará." ⁷ Então Moisés chamou Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: "Seja forte e corajoso, pois você irá com este povo para a terra que o Senhor jurou dar aos seus antepassados, e você a repartirá entre eles como herança. ⁸ O próprio Senhor irá à sua frente e estará com você; Ele nunca o deixará, nunca o abandonará. Não tenha medo; não desanime." ⁹ Assim, Moisés escreveu esta lei e a deu aos sacerdotes levitas, que carregavam a arca da aliança do Senhor, e a todos os anciãos de Israel. ¹⁰ Então Moisés lhes ordenou: "Ao final de cada sete anos, no ano do cancelamento das dívidas, durante a Festa das Cabanas, ¹¹ quando

Deuteronômio

tudo o Israel vier apresentar-se ao Senhor, o seu Deus, no local que Ele escolher, vocês lerão esta lei diante deles para que a ouçam. ¹² Reúnam o povo—homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que vivem em suas cidades—para que ouçam e aprendam a temer o Senhor, o seu Deus, e sigam cuidadosamente todas as palavras desta lei. ¹³ Seus filhos, que não conhecem esta lei, deverão ouvi-la e aprender a temer o Senhor, o seu Deus, enquanto viverem na terra que vocês estão atravessando o Jordão para possuir. ¹⁴ O Senhor disse a Moisés: “Está próximo o tempo da sua morte. Chame Josué e apresentem-se na tenda do encontro, onde o comissionarei.” Assim, Moisés e Josué foram e se apresentaram na tenda do encontro. ¹⁵ O Senhor apareceu na tenda numa coluna de nuvem, e a nuvem pairou sobre a entrada da tenda. ¹⁶ O Senhor disse a Moisés: “Você está para descansar com seus antepassados, e este povo logo se prostituirá, seguindo os deuses estrangeiros da terra para a qual está indo. Eles Me abandonarão e quebrarão a aliança que fiz com eles. ¹⁷ Naquele dia, a Minha ira se acenderá contra eles, e Eu os abandonarei e esconderei deles o Meu rosto, e eles serão consumidos. Muitos desastres e calamidades cairão sobre eles, e naquele dia eles perguntarão: ‘Não nos sobrevieram essas desgraças porque o nosso Deus não está conosco?’ ¹⁸ Com certeza esconderei o Meu rosto naquele dia, por causa de todo o mal que eles fizeram, voltando-se para outros deuses. ¹⁹ “Agora escrevam este cântico e ensinem-no aos israelitas; ponham-no em seus lábios, para que seja uma testemunha para Mim contra eles. ²⁰ Quando Eu os levar para a terra que mana leite e mel, a terra que prometi sob juramento aos seus antepassados, e eles comerem e se fartarem e prosperarem, voltar-se-ão para outros deuses e os adorarão, rejeitando-Me e quebrando a Minha aliança. ²¹ Quando muitos desastres e calamidades caírem sobre eles, este cântico testemunhará contra eles, porque não será esquecido pelos seus descendentes. Sei o que eles são inclinados a fazer, mesmo antes de Eu os levar para a terra que prometi sob juramento.” ²² Assim, Moisés escreveu este cântico naquele dia e o ensinou aos israelitas. ²³ O Senhor comissionou Josué, filho de Num, dizendo: “Seja forte e corajoso, pois você levará os israelitas para a terra que lhes prometi sob juramento, e Eu estarei com você.” ²⁴ Depois que Moisés terminou de escrever as palavras

desta lei num livro, do começo ao fim, ²⁵ deu esta ordem aos levitas que carregavam a arca da aliança do Senhor: ²⁶ “Tomem este Livro da Lei e coloquem-no ao lado da arca da aliança do Senhor, o seu Deus. Ali ficará como testemunho contra vocês. ²⁷ Pois sei quão rebeldes e obstinados vocês são. Se vocês têm sido rebeldes contra o Senhor enquanto ainda estou vivo com vocês, quanto mais o serão depois da minha morte? ²⁸ Reúnam todos os anciãos das suas tribos e todos os seus oficiais diante de mim, para que eu fale estas palavras aos seus ouvidos e chame os céus e a terra para testemunharem contra eles. ²⁹ Pois sei que depois da minha morte vocês se corromperão e se desviarão do caminho que lhes ordenei. Nos dias vindouros, a desgraça cairá sobre vocês porque farão o que é mau aos olhos do Senhor, provocando-O à ira com aquilo que suas mãos fizeram.” ³⁰ E Moisés recitou as palavras deste cântico do começo ao fim aos ouvidos de toda a assembleia de Israel:

32 Ouçam, ó céus, e eu falarei; ouça a terra as palavras da minha boca. ² Que meu ensino caia como a chuva, minhas palavras destilem como o orvalho, como chuva suave sobre a relva tenra, e chuvas sobre a erva. ³ Pois proclamarei o nome do Senhor; atribuindo grandeza ao nosso Deus! ⁴ A Rocha, sua obra é perfeita, pois todos os seus caminhos são justos. Um Deus de fidelidade e sem iniquidade, justo e reto é ele. ⁵ Eles agiram corruptamente com ele; não são seus filhos por causa de sua mancha; são uma geração tortuosa e perversa. ⁶ É assim que retribuem ao Senhor, povo insensato e sem sabedoria? Não é ele o seu Pai, que os comprou? Ele os fez e os estabeleceu. ⁷ Lembrem-se dos dias antigos, reflitam sobre os anos vistos por muitas gerações. Perguntem ao seu pai, e ele lhes mostrará; aos seus anciãos, e eles lhes lembrarão. ⁸ Quando o Altíssimo deu às nações a sua herança, quando dividiu a humanidade, fixou os limites dos povos de acordo com o número dos filhos de Israel. ⁹ Pois o tesouro do Senhor é o seu povo, Jacó é a sua herança escolhida. ¹⁰ Ele o encontrou numa terra desértica, no uivo do deserto; ele o cercou, cuidou dele, guardou-o como a menina dos seus olhos. ¹¹ Como a águia que agita o seu ninho, que paira sobre os seus filhotes, estendendo suas asas, apanhando-os, carregando-os em suas penas, ¹² o Senhor sozinho o guiou, e não havia deus estrangeiro com ele. ¹³ Ele o fez cavalgar nos altos

Deuteronômio

da terra, e ele comeu o produto do campo; ele o fez sugar mel da rocha, e óleo da rocha dura. ¹⁴ Coalhada do rebanho, e leite do rebanho, com gordura de cordeiros, e carneiros da raça de Basã, e bodes, com o melhor do trigo; e você bebeu vinho do sangue da uva. ¹⁵ Mas Jesurum tornou-se próspero e autossatisfeito; você engordou, tornou-se robusto e elegante; então ele abandonou Deus que o fez, e ridicularizou a Rocha da sua salvação. ¹⁶ Provocaram-no ao ciúme com deuses estrangeiros; com atos detestáveis o irritaram. ¹⁷ Ofereceram sacrifícios a espíritos que não eram deuses, a deuses que não conheceram, a novos deuses que recentemente apareceram, que seus antepassados não temeram. ¹⁸ Você negligenciou a Rocha que o gerou, e esqueceu o Deus que lhe deu vida. ¹⁹ O Senhor viu isso e os rejeitou, por causa da provocação de seus filhos e filhas. ²⁰ E ele disse: 'e assim esconderei meu rosto deles, verei qual será o seu fim; pois são uma geração perversa, filhos em quem não há fidelidade. ²¹ Eles me provocaram ao ciúme com o que não é deus; irritaram-me com seus ídolos. Então os farei invejar com aqueles que não são um povo; provocarei com uma nação insensata. ²² Pois um fogo é aceso pela minha ira, e queima até as profundezas da sepultura, consumindo a terra e seu fruto, e incendiando os fundamentos das montanhas. ²³ E trarei desastres sobre eles; esgotarei minhas flechas contra eles. ²⁴ Serão consumidos pela fome, e consumidos pela peste e pestilência amarga; enviarei os dentes das feras contra eles, com o veneno das criaturas que rastejam no pó. ²⁵ Fora a espada os privará, e dentro o terror, tanto para o jovem quanto para a virgem, a criança de colo com o homem de cabelos grisalhos. ²⁶ Eu teria dito: "Eu os espalharei para longe, farei a memória deles desaparecer entre os homens," ²⁷ se não tivesse temido o escárnio do inimigo, para que seus adversários não entendessem mal, para que não dissessem: "Nossa mão triunfou, não foi o Senhor que fez tudo isso." ²⁸ Pois são uma nação sem noção de conselho, e não há entendimento neles. ²⁹ Se possuísem sabedoria, compreenderiam isso; discerniriam seu destino final! ³⁰ Como poderia um perseguir mil, e dois pôr em fuga dez mil, a menos que sua Rocha os tivesse entregado, e o Senhor os tivesse entregue? ³¹ Pois sua rocha não é como a nossa Rocha; nossos inimigos sendo eles mesmos juízes. ³² Pois sua videira é da videira de

Sodoma e dos campos de Gomorra; suas uvas são como veneno, seus cachos são amargos. ³³ Seu vinho é como o veneno de serpentes e o cruel veneno de áspides. ³⁴ 'Isso não está guardado comigo, selado em meus tesouros? ³⁵ A vingança pertence a mim, e a retribuição, para o tempo em que seu pé escorregar; pois o dia de sua calamidade está próximo, e sua perdição se aproxima rapidamente.' ³⁶ Pois o Senhor vindicará seu povo e mostrará compaixão aos seus servos, quando vir que sua força se foi, e não há ninguém restante, escravo ou livre. ³⁷ Então ele dirá deles: 'Onde estão seus deuses, sua rocha em que buscaram refúgio, ³⁸ que então, consumiram a gordura dos sacrifícios e beberam o vinho da oferta de bebida? Que eles se levantem e ajudem vocês, que sejam sua proteção! ³⁹ Observem agora que eu, mesmo eu, sou ele, e não há deus além de mim; eu trago a morte e dou a vida; eu firo e eu curo; e não há quem possa livrar da minha mão. ⁴⁰ Pois levanto minha mão para o céu e declaro: Como eu vivo para sempre, ⁴¹ se eu afiar minha espada reluzente e minha mão tomar o julgamento, vingarei-me de meus adversários e retribuirei aos que me odeiam. ⁴² Farei minhas flechas embebidas em sangue, e minha espada consumirá carne— com o sangue dos mortos e dos cativos, das cabeças cabeludas do inimigo.' ⁴³ Alegrem-se, ó nações, com seu povo; pois ele vingará o sangue de seus servos, e tomará vingança de seus adversários, e fará expiação por sua terra e povo. ⁴⁴ Moisés veio e falou todas as palavras desta canção aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num. ⁴⁵ E assim, quando Moisés terminou de dizer essas palavras a todo o Israel: ⁴⁶ ele lhes disse: "Guardem em seus corações todas as palavras com as quais estou advertindo vocês hoje, para que as instruem a seus filhos, para que tenham cuidado de seguir todas as palavras desta lei. ⁴⁷ Pois não é uma palavra vazia para vocês, mas sua própria vida, e por esta palavra vocês viverão muito tempo na terra que estão atravessando o Jordão para possuir." ⁴⁸ Naquele mesmo dia o Senhor falou a Moisés, ⁴⁹ "Suba a esta montanha dos Abarim, o Monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente a Jericó, e veja a terra de Canaã, que estou dando ao povo de Israel como posse. ⁵⁰ E você passará na montanha que subir e será reunido ao seu povo, assim como Arão, seu irmão, passou no Monte Hor e foi reunido ao seu povo, ⁵¹ porque você quebrou a fé comigo no

Deuteronômio

meio do povo de Israel nas águas de Meribá-Cades, no deserto de Zim, porque não me santificou no meio do povo de Israel. ⁵² Pois você verá a terra diante de você, mas não entrará lá, na terra que estou dando ao povo de Israel."

33 Esta é a bênção que Moisés, o homem de Deus, deu aos israelitas antes de falecer. ²

Ele disse: "O Senhor veio do Sinai e surgiu para eles desde Seir; ele resplandeceu desde o monte Pará. Ele veio com miríades de santos; à sua direita havia relâmpagos flamejantes para eles. ³ De fato, é ele quem ama o povo; todos os santos estão em sua mão. Eles seguem seus passos e tomam de suas palavras. ⁴ Moisés nos deu a lei, uma possessão para a assembleia de Jacó. ⁵ Ele foi rei em Jesurum quando os líderes do povo se reuniram, as tribos de Israel juntas. ⁶ "Que Rúben viva e não morra, nem que seu povo seja pouco." ⁷ E isto é o que ele disse sobre Judá: "Ouve, ó Senhor, a voz de Judá, e traz-o ao seu povo. Com suas próprias mãos ele contende por eles, e que sejam uma ajuda contra seus adversários." ⁸ De Levi ele disse: "Que o teu Tumim e Urim pertençam ao teu servo fiel, a quem testaste em Massá e com quem contendeste nas águas de Meribá. ⁹ Ele disse de seu pai e mãe: 'Não tenho consideração por eles.' Ele não reconheceu seus irmãos nem considerou seus próprios filhos, pois eles guardaram tua palavra e guardaram teu pacto. ¹⁰ Eles ensinam teus estatutos a Jacó e tua lei a Israel. Eles oferecem incenso diante de ti e holocaustos sobre teu altar. ¹¹ Abençoa sua força, ó Senhor, e agrada-te do trabalho de suas mãos. Derruba aqueles que se levantam contra ele, seus inimigos até que não se levantem mais." ¹² De Benjamim ele disse: "Que o amado do Senhor habite em segurança junto a ele, que o protege o dia todo, e entre seus ombros ele descansa." ¹³ De José ele disse: "Que o Senhor abençoe sua terra com o precioso orvalho do céu acima e das águas profundas que jazem abaixo; ¹⁴ com o melhor rendimento do sol e a mais fina produção dos meses; ¹⁵ com os melhores presentes das antigas montanhas e a generosidade das colinas eternas; ¹⁶ com os melhores presentes da terra e sua plenitude, e o favor daquele que habitou na sarça ardente. Que estes descansam sobre a cabeça de José, sobre a testa do príncipe entre seus irmãos. ¹⁷ Em majestade ele é como um touro primogênito; seus chifres são os chifres de um boi selvagem. Com eles ele ferirá

as nações, até os confins da terra. Tais são as dezenas de milhares de Efraim, tais são os milhares de Manassés." ¹⁸ De Zebulom ele disse: "Alegra-te, Zebulom, em tua saída, e tu, Issacar, em tuas tendas. ¹⁹ Eles chamarão os povos ao monte; ali oferecerão sacrifícios justos. Eles se banquetearão com a abundância dos mares e os tesouros escondidos na areia." ²⁰ De Gade ele disse: "Bendito é aquele que amplia o domínio de Gade! Gade vive ali como um leão, rasgando braço e cabeça. ²¹ Ele escolheu a melhor terra para si; a porção do líder foi reservada para ele. Ele veio com os chefes do povo; ele executou a justiça do Senhor e seus estatutos com Israel." ²² De Dã ele disse: "Dã é um filhote de leão, saltando de Basã." ²³ De Naftali ele disse: "Naftali é abundante com o favor do Senhor e está cheio de sua bênção; ele tomará posse do mar e do sul." ²⁴ De Aser ele disse: "O mais abençoado dos filhos é Aser; que ele seja favorecido por seus irmãos, e que mergulhe seu pé em óleo. ²⁵ As barras de seus portões serão de ferro e bronze, e sua força será igual aos seus dias. ²⁶ "Não há ninguém como o Deus de Jesurum, que cavalga pelos céus para te ajudar e nas nuvens em sua majestade. ²⁷ O Deus eterno é teu abrigo, e abaixo de ti estão seus braços eternos. Ele expulsará teus inimigos diante de ti, declarando: 'Vence-os!' ²⁸ Assim Israel habitará em segurança; Jacó habitará seguro em uma terra de grãos e vinho novo, onde os céus destilam orvalho. ²⁹ Bendito és tu, Israel! Quem é como tu, um povo salvo pelo Senhor? Ele é teu escudo e ajudador e tua espada gloriosa. Teus inimigos se encolherão diante de ti, e tu pisarás em seus altos lugares."

34 Moisés subiu das planícies de Moabe ao Monte Nebo, ao cume de Pisga, em frente a Jericó. O Senhor mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã, ² toda Naftali, as regiões de Efraim e Manassés, e toda a terra de Judá até o mar ocidental, ³ o Neguebe e toda a área desde o Vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar. ⁴ Então o Senhor disse-lhe: "Esta é a terra que prometi sob juramento a Abraão, Isaque e Jacó, declarando: 'Eu a darei aos seus descendentes.' Eu permiti que você a visse com seus olhos, mas você não atravessará para ela." ⁵ Assim, Moisés, o servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, como o Senhor havia falado. ⁶ Ele foi sepultado em um vale em Moabe, em frente a Bete-Peor, mas até hoje ninguém sabe a localização de sua sepultura. ⁷ Moisés tinha cento e

Deuteronômio

vingte anos quando faleceu, mas sua visão não estava turva, nem seu vigor havia diminuído. ⁸ Os israelitas prantearam por Moisés nas planícies de Moabe por trinta dias, até que o período de pranto e luto por Moisés se concluiu. ⁹ Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria porque Moisés havia imposto suas mãos sobre ele. Os israelitas o ouviram e fizeram como o Senhor havia ordenado a

Moisés. ¹⁰ Nenhum profeta surgiu em Israel como Moisés, a quem o Senhor conhecia intimamente, ¹¹ por todos os sinais e maravilhas que o Senhor o enviou para realizar no Egito, contra Faraó, todos os seus oficiais e toda a sua terra— ¹² e por todo o poder grandioso e todos os grandes feitos de admiração que Moisés realizou à vista de todo Israel.

1 Após a morte de Moisés, servo do Senhor, o Senhor falou a Josué, filho de Num, que havia servido Moisés, dizendo: ² “Moisés, meu servo, está morto. Agora, portanto, levante-se, você e todo este povo, e atravesse o rio Jordão para a terra que estou prestes a dar aos israelitas. ³ Todo lugar onde a planta do seu pé pisar, eu dei a você, assim como prometi a Moisés. ⁴ Seu território se estenderá do deserto e do Líbano até o grande rio, o Eufrates—toda a terra dos hititas—e até o Grande Mar, a oeste. ⁵ Ninguém poderá resistir a você todos os dias da sua vida. Assim como estive com Moisés, estarei com você; não o deixarei nem o desampararei. ⁶ Seja forte e corajoso, pois você conduzirá este povo para herdar a terra que jurei dar aos seus antepassados. ⁷ Apenas seja forte e muito corajoso; tenha o cuidado de agir de acordo com toda a lei que meu servo Moisés lhe ordenou; não se desvie dela nem para a direita nem para a esquerda, para que você tenha sucesso onde quer que vá. ⁸ Este Livro da Lei não se afastará da sua boca; você meditará nele dia e noite, para que tenha o cuidado de agir de acordo com tudo o que nele está escrito. Então você prosperará em seu caminho e terá sucesso. ⁹ Não lhe ordenei? Seja forte e corajoso. Não tenha medo nem fique desanimado, pois o Senhor seu Deus está com você onde quer que vá.” ¹⁰ Então Josué ordenou aos oficiais do povo, dizendo: ¹¹ “Percorram o acampamento e instruem o povo: ‘Preparem suas provisões, pois em três dias vocês atravessarão o Jordão para tomar posse da terra que o Senhor seu Deus está dando a vocês.’” ¹² Josué dirigiu-se aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés, ¹³ “Lembrem-se do mandamento que Moisés, servo do Senhor, lhes deu: ‘O Senhor seu Deus está lhes proporcionando um lugar de descanso e lhes dará esta terra.’” ¹⁴ Suas esposas, filhos e gado podem permanecer na terra que Moisés lhes deu a leste do Jordão, mas todos os seus homens de guerra, prontos para a batalha, devem atravessar à frente de seus irmãos israelitas e ajudá-los, ¹⁵ até que o Senhor lhes dê descanso, assim como deu a vocês, e eles também tomem posse da terra que o Senhor seu Deus está dando a eles. Depois disso, vocês poderão voltar para ocupar sua própria terra, que Moisés, servo do Senhor, lhes deu a leste do Jordão, em direção ao nascer do sol.” ¹⁶ Eles responderam a Josué: “Faremos tudo o que você nos instruiu, e iremos aonde quer que nos envie. ¹⁷ Assim como

obedecemos a Moisés em tudo, assim obedeceremos a você. Somente que o Senhor seu Deus esteja com você, assim como esteve com Moisés. ¹⁸ Qualquer um que se rebelar contra sua ordem e não obedecer suas palavras em tudo o que você ordenar, será morto. Apenas seja forte e corajoso!”

2 Então Josué, filho de Num, enviou secretamente de Sitim dois homens como espiões, instruindo-os: “Vão e explorem a terra, especialmente Jericó.” Eles foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe, onde ficaram. ² O rei de Jericó foi informado: “Eis que alguns homens dos israelitas vieram aqui esta noite para espionar a terra.” ³ Então o rei de Jericó enviou uma mensagem a Raabe, dizendo: “Traga para fora os homens que vieram a você e entraram em sua casa, pois eles vieram espionar toda a terra.” ⁴ Mas a mulher havia tomado os dois homens e os escondido. Ela respondeu: “Sim, os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde eram. ⁵ Ao anoitecer, quando era hora de fechar o portão da cidade, eles partiram. Eu não sei para onde foram. Pergunhem-nos rapidamente, pois vocês podem alcançá-los.” ⁶ (No entanto, ela os havia levado para o telhado e os escondido sob as hastes de linho que ela havia colocado no telhado.) ⁷ Então os homens os perseguiram ao longo do caminho até os vãos do Jordão, e assim que os perseguidores saíram, o portão foi fechado. ⁸ Antes que os espiões se deitassem para passar a noite, ela subiu até eles no telhado ⁹ e disse-lhes: “Eu sei que o Senhor deu a vocês esta terra e que um grande temor de vocês caiu sobre nós, de modo que todos os habitantes da terra estão em desespero por causa de vocês. ¹⁰ Ouvimos como o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vocês quando saíram do Egito, e o que fizeram a Seom e Ogue, os dois reis dos amorreus além do Jordão, que vocês destruíram completamente. ¹¹ Quando ouvimos isso, nossos corações derreteram de medo e não restou mais coragem em ninguém por causa de vocês, pois o Senhor, seu Deus, é Deus em cima no céu e embaixo na terra. ¹² “Agora, por favor, jurem-me pelo Senhor que mostrarão bondade à minha família, assim como eu mostrei bondade a vocês. Dêem-me um sinal seguro ¹³ de que pouparão a vida de meu pai e minha mãe, meus irmãos e irmãs, e todos os que pertencem a eles, e nos salvarão da morte.” ¹⁴ Os

homens a asseguraram: “Nossas vidas pelas suas! Se você não divulgar este nosso assunto, trataremos você com bondade e fidelidade quando o Senhor nos der a terra.” ¹⁵ Então ela os desceu por uma corda pela janela, pois sua casa fazia parte do muro da cidade, de modo que ela morava no muro. ¹⁶ Ela os aconselhou: “Vão para as colinas para que os perseguidores não os encontrem. Escondam-se lá por três dias até que eles retornem, e então sigam seu caminho.” ¹⁷ Os homens disseram a ela: “Este juramento que você nos fez prestar não será vinculante para nós ¹⁸ a menos que, quando entrarmos na terra, você tenha amarrado este cordão escarlate na janela pela qual nos desceu, e tenha reunido seu pai, mãe, irmãos e toda a sua família em sua casa. ¹⁹ Se algum deles sair de sua casa para a rua, seu sangue estará sobre suas próprias cabeças; não seremos responsáveis. Mas se alguém for ferido que esteja com você na casa, seu sangue estará sobre nossa cabeça. ²⁰ Mas se você divulgar este nosso assunto, estaremos liberados do juramento que você nos fez prestar.” ²¹ Ela concordou: “Que seja como vocês disseram.” Então ela os enviou embora, e eles partiram. Ela então amarrou o cordão escarlate na janela. ²² Quando partiram, foram para as colinas e ficaram lá por três dias, até que os perseguidores tivessem procurado por todo o caminho e retornado sem encontrá-los. ²³ Então os dois homens retornaram, desceram das colinas, atravessaram e chegaram a Josué, filho de Num. Eles relataram a ele tudo o que havia acontecido com eles. ²⁴ Eles disseram a Josué: “Certamente o Senhor entregou toda a terra em nossas mãos; todo o povo está em desespero por causa de nós.”

3 Josué levantou-se cedo pela manhã, e ele e todos os israelitas partiram de Sitim e chegaram ao Jordão, onde acamparam antes de atravessar. ² Ao final de três dias, os oficiais passaram por todo o acampamento; ³ e instruíram o povo, dizendo: “Quando virem a arca da aliança do Senhor, seu Deus, sendo carregada pelos sacerdotes levitas, vocês deverão partir do seu lugar e segui-la. ⁴ Contudo, deverá haver uma distância de cerca de dois mil côvados entre vocês e ela. Não se aproximem dela, para que saibam o caminho que devem seguir, pois vocês nunca passaram por este caminho antes.” ⁵ Então Josué disse ao povo: “Santifiquem-se, pois amanhã o Senhor fará

maravilhas entre vocês.” ⁶ E Josué disse aos sacerdotes: “Levantem a arca da aliança e vão adiante do povo.” Assim, eles levantaram a arca e foram adiante do povo. ⁷ O Senhor disse a Josué: “Hoje começarei a exaltá-lo à vista de todo o Israel, para que saibam que, assim como estive com Moisés, estarei com você. ⁸ Você deverá ordenar aos sacerdotes que carregam a arca da aliança, dizendo: ‘Quando chegarem à beira das águas do Jordão, parem ali no Jordão.’” ⁹ Josué dirigiu-se aos israelitas: “Aproximem-se e ouçam as palavras do Senhor, seu Deus.” ¹⁰ E Josué disse: “Por isso vocês saberão que o Deus vivo está entre vocês, e que certamente expulsará de diante de vocês os cananeus, hititas, heveus, perizeus, girgaseus, amorreus e jebuseus. ¹¹ Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra está indo à frente de vocês para o Jordão. ¹² Agora, escolham doze homens das tribos de Israel, um homem de cada tribo. ¹³ E acontecerá que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que carregam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, repousarem nas águas do Jordão, as águas que descem rio abaixo serão cortadas e se levantarão como um montão.” ¹⁴ Quando o povo partiu de suas tendas para atravessar o Jordão, com os sacerdotes carregando a arca da aliança à frente deles, ¹⁵ e quando os sacerdotes que carregavam a arca chegaram ao Jordão e seus pés tocaram a beira da água (pois o Jordão transbordava todas as suas margens durante a colheita), ¹⁶ as águas que vinham de cima pararam e se levantaram como um montão a uma grande distância, em uma cidade chamada Adão, perto de Zaretã, enquanto as águas que desciam para o Mar da Arábia, o Mar Salgado, foram completamente cortadas. Assim, o povo atravessou em frente a Jericó. ¹⁷ Os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor permaneceram firmes em terra seca no meio do Jordão, enquanto todo o Israel atravessava em terra seca, até que toda a nação completou a travessia.

4 Quando toda a nação terminou de atravessar o Jordão, o Senhor falou a Josué, ² “Escolha doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo, ³ e instrua-os a pegar doze pedras do meio do Jordão, do local onde os sacerdotes estão firmes, e levá-las com vocês para colocá-las no local onde vocês passarão a noite.” ⁴ Então Josué chamou os doze homens que ele havia designado dentre os

filhos de Israel, um homem de cada tribo,⁵ e disseram: “Avancem diante da arca do Senhor, seu Deus, para o meio do Jordão, e cada um de vocês levante uma pedra sobre o ombro, correspondente ao número das tribos dos israelitas.”⁶ Isso servirá como um sinal entre vocês. No futuro, quando seus filhos perguntarem: ‘O que significam estas pedras?’⁷ vocês explicarão a eles: ‘As águas do Jordão foram interrompidas diante da arca da aliança do Senhor. Quando ela atravessou o Jordão, as águas foram cortadas.’ Estas pedras devem ser um memorial perpétuo para o povo de Israel.”⁸ Os israelitas fizeram exatamente como Josué havia instruído. Eles pegaram doze pedras do meio do Jordão, como o Senhor havia ordenado a Josué, de acordo com o número das tribos dos israelitas, e as transportaram para o acampamento, onde as colocaram.⁹ Josué também ergueu doze pedras no meio do Jordão no local onde os sacerdotes que carregavam a arca da aliança tinham estado, e elas permanecem lá até hoje.¹⁰ Os sacerdotes que carregavam a arca permaneceram no meio do Jordão até que tudo o que o Senhor havia ordenado a Josué fosse concluído pelo povo, seguindo tudo o que Moisés havia instruído a Josué. O povo apressou-se a atravessar,¹¹ e, uma vez que todos tinham atravessado, a arca do Senhor e os sacerdotes chegaram ao outro lado enquanto o povo observava.¹² Os filhos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés atravessaram em formação de batalha à frente dos israelitas, como Moisés lhes havia ordenado.¹³ Aproximadamente quarenta mil armados para a batalha atravessaram diante do Senhor para as planícies de Jericó prontos para a guerra.¹⁴ Naquele dia, o Senhor exaltou Josué à vista de todo Israel, e eles o reverenciaram durante toda a sua vida, assim como haviam reverenciado Moisés.¹⁵ Então o Senhor falou a Josué, e disse¹⁶ “Ordene aos sacerdotes que carregam a arca da aliança da lei que subam do Jordão.”¹⁷ Assim, Josué instruiu os sacerdotes: “Subam do Jordão.”¹⁸ Aconteceu que, quando os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor subiram do meio do Jordão, e seus pés tocaram o solo seco, as águas do Jordão retornaram ao seu lugar e transbordaram suas margens como antes.¹⁹ No décimo dia do primeiro mês, o povo subiu do Jordão e acampou em Gilgal, na fronteira oriental de Jericó.²⁰ Em Gilgal, Josué ergueu as doze pedras que

havam tirado do Jordão.²¹ Ele dirigiu-se aos israelitas: “No futuro, quando seus descendentes perguntarem a seus pais: ‘O que significam estas pedras?’²² vocês informarão a eles: ‘Israel atravessou o Jordão em terra seca.’”²³ Pois o Senhor, seu Deus, secou as águas do Jordão diante de vocês até que tivessem atravessado, assim como o Senhor, seu Deus, fez com o Mar Vermelho, que Ele secou diante de nós até que tivéssemos atravessado.²⁴ Ele fez isso para que todos os povos da terra reconhecessem que a mão do Senhor é poderosa, e para que vocês sempre reverenciem o Senhor, seu Deus.”

5 Quando todos os reis dos amorreus a oeste do Jordão e todos os reis dos cananeus junto ao mar ouviram como o Senhor havia secado as águas do Jordão diante dos israelitas até que eles atravessassem, seus corações derreteram de medo, e perderam todo ânimo para enfrentar os israelitas.² Naquela época, o Senhor instruiu Josué: “Prepare facas de pederneira e realize a circuncisão nos israelitas mais uma vez.”³ Então Josué preparou facas de pederneira e realizou a circuncisão dos israelitas em Gibeate Haaralote.⁴ Esta é a razão pela qual Josué os circuncidou: todos os homens, os homens de guerra que saíram do Egito, morreram no deserto na jornada após deixarem o Egito.⁵ Todo o povo que saiu havia sido circuncidado, mas aqueles que nasceram no deserto no caminho do Egito não foram circuncidados.⁶ Os israelitas vagaram no deserto por quarenta anos até que todos os homens de guerra que saíram do Egito perecessem porque não obedeceram ao Senhor. O Senhor havia jurado que eles não veriam a terra que Ele prometeu a seus antepassados, uma terra que mana leite e mel.⁷ Então Ele levantou seus filhos em seu lugar, e foram esses que Josué circuncidou, pois estavam incircuncisos, não tendo sido circuncidados na jornada.⁸ Depois que toda a nação foi circuncidada, eles permaneceram no acampamento até que fossem curados.⁹ Então o Senhor disse a Josué: “Hoje removi de vocês a desgraça do Egito.” Portanto, o lugar foi chamado Gilgal até hoje.¹⁰ Enquanto acampavam em Gilgal nas planícies de Jericó, os israelitas celebraram a Páscoa na noite do décimo quarto dia do mês.¹¹ No dia seguinte à Páscoa, nesse mesmo dia, comeram alguns dos produtos da terra: pão sem fermento e grãos tostados.¹² O maná cessou no dia seguinte

após comerem dos produtos da terra; não havia mais maná para os israelitas, e naquele ano comeram do fruto da terra de Canaã. ¹³ Quando Josué estava perto de Jericó, ele olhou para cima e viu um homem em pé diante dele com uma espada desembainhada na mão. Josué se aproximou dele e perguntou: “Você é por nós ou por nossos adversários?” ¹⁴ Ele respondeu: “Nenhum dos dois, mas como comandante do exército do Senhor eu agora vim.” Então Josué prostrou-se com o rosto em terra em reverência, e perguntou: “Que mensagem meu senhor tem para o seu servo?” ¹⁵ O comandante do exército do Senhor disse a Josué: “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar onde você está é santo.” E Josué assim fez.

6 Ora, Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos israelitas; ninguém saía nem entrava.

² E o Senhor disse a Josué: “Veja, entreguei Jericó em suas mãos, juntamente com seu rei e seus valentes guerreiros. ³ Vocês devem marchar ao redor da cidade, todos os homens de guerra circulando a cidade uma vez. Vocês devem fazer isso por seis dias. ⁴ E sete sacerdotes devem levar sete trombetas de chifres de carneiro diante da arca; no sétimo dia vocês devem marchar ao redor da cidade sete vezes, e os sacerdotes devem tocar as trombetas. ⁵ Quando fizerem um som prolongado com o chifre de carneiro, e quando ouvirem o som da trombeta, todo o povo deve gritar com um grande grito; e o muro da cidade cairá por terra, e o povo subirá, cada homem em linha reta.” ⁶ Então Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: “Levem a arca da aliança, e que sete sacerdotes levem sete trombetas de chifres de carneiro diante da arca do Senhor.” ⁷ E ele disse ao povo: “Avancem e marchem ao redor da cidade, e que os homens armados vão à frente da arca do Senhor.” ⁸ E assim foi, que quando Josué falou ao povo, os sete sacerdotes levando as sete trombetas de chifres de carneiro diante do Senhor avançaram, tocando as trombetas, e a arca da aliança do Senhor os seguia. ⁹ A guarda armada ia à frente dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia a arca, enquanto as trombetas continuavam a soar. ¹⁰ Mas Josué havia ordenado ao povo, dizendo: “Vocês não devem gritar nem deixar que sua voz seja ouvida, nem qualquer palavra deve sair de sua boca, até o dia em que eu lhes diga para gritar. Então vocês devem gritar!” ¹¹ Assim, ele fez com que a arca do Senhor fosse carregada ao redor

da cidade, circulando-a uma vez. Então eles voltaram ao acampamento e passaram a noite lá. ¹² Josué se levantou cedo ao amanhecer, e os sacerdotes levaram a arca do Senhor. ¹³ Os sete sacerdotes levando as sete trombetas de chifres de carneiro continuaram diante da arca do Senhor, tocando as trombetas, e os homens armados iam à frente deles, e a retaguarda seguia a arca do Senhor, enquanto as trombetas continuavam a soar. ¹⁴ No segundo dia, eles marcharam ao redor da cidade uma vez e voltaram ao acampamento. Eles fizeram isso por seis dias. ¹⁵ No sétimo dia, levantaram-se cedo ao amanhecer e marcharam ao redor da cidade da mesma maneira sete vezes; somente naquele dia marcharam ao redor da cidade sete vezes. ¹⁶ Na sétima vez, quando os sacerdotes tocaram as trombetas, Josué disse ao povo: “Gritem! Pois o Senhor lhes entregou a cidade. ¹⁷ A cidade e tudo o que há nela devem ser dedicados ao Senhor; somente Raabe, a prostituta, e todos os que estão com ela em sua casa devem ser poupados, porque ela escondeu os mensageiros que enviamos. ¹⁸ Mas guardem-se das coisas dedicadas à destruição, para que não as cobicem e tomem qualquer das coisas dedicadas, e tornem o acampamento de Israel sujeito à destruição e tragam desastre sobre ele. ¹⁹ Toda a prata e o ouro e os artigos de bronze e ferro são sagrados para o Senhor; eles devem ir para o tesouro do Senhor.” ²⁰ Então o povo gritou, e os sacerdotes tocaram as trombetas; e quando o povo ouviu o som da trombeta, gritou com um grande grito, e o muro caiu por terra, então o povo subiu à cidade, cada homem em linha reta, e tomaram a cidade. ²¹ Eles destruíram completamente tudo o que havia na cidade, tanto homens quanto mulheres, jovens e velhos, e bois, ovelhas e jumentos, ao fio da espada. ²² Josué disse aos dois homens que haviam espiado a terra: “Entrem na casa da prostituta e tragam para fora a mulher e tudo o que ela tem, de acordo com o juramento que vocês fizeram a ela.” ²³ Então os jovens que haviam feito a espionagem entraram e trouxeram Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos e tudo o que ela tinha; também trouxeram todos os seus parentes e os colocaram fora do acampamento de Israel. ²⁴ Então queimaram a cidade com fogo e tudo o que havia nela. Somente a prata e o ouro, e os artigos de bronze e ferro, colocaram no tesouro da casa do Senhor. ²⁵ Mas Josué poupou Raabe, a prostituta, com sua família e

todos os que pertenciam a ela, porque ela escondeu os mensageiros que Josué havia enviado para espionar Jericó; e ela viveu entre os israelitas até hoje. ²⁶ Naquela ocasião, Josué pronunciou este juramento solene: “Maldito perante o Senhor é aquele que se dispuser a reconstruir esta cidade, Jericó: ao custo de seu primogênito lançará seus alicerces; ao custo de seu filho mais novo colocará suas portas.” ²⁷ Assim, o Senhor estava com Josué, e sua fama se espalhou por toda a terra.

7 Mas os israelitas agiram infielmente em relação às coisas consagradas para destruição, pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou alguns desses itens. Assim, a ira do Senhor se acendeu contra os israelitas. ² Josué enviou homens de Jericó a Ai, que está perto de Bet-Áven, a leste de Betel, e os instruiu: “Subam e espionem a terra.” Então os homens subiram e exploraram Ai. ³ Ao retornarem a Josué, relataram: “Nem todo o povo precisa subir; envie cerca de dois ou três mil homens para atacar Ai. Não canse todo o exército, pois os habitantes são poucos.” ⁴ Aproximadamente três mil homens subiram, mas foram postos em fuga pelos homens de Ai. ⁵ Os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis deles, perseguindo-os desde a porta da cidade até as pedreiras e abatendo-os nas encostas. O coração do povo derreteu e tornou-se como água. ⁶ Josué rasgou suas vestes e prostrou-se com o rosto em terra diante da arca do Senhor até a tarde, junto com os anciãos de Israel, que também puseram pó sobre suas cabeças. ⁷ Josué lamentou: “Ah, Soberano Senhor, por que trouxeste este povo através do Jordão, apenas para nos entregar nas mãos dos amorreus para nos destruir? Se ao menos tivéssemos nos contentado em habitar do outro lado do Jordão! ⁸ Perdoa-me, Senhor. O que posso dizer agora que Israel virou as costas diante de seus inimigos? ⁹ Os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso, e nos cercarão e eliminarão nosso nome da terra. O que então farás pelo teu grande nome?” ¹⁰ O Senhor dirigiu-se a Josué, dizendo: “Levante-se! Por que estás prostrado com o rosto em terra? ¹¹ Israel pecou; violaram minha aliança, que lhes ordenei. Tomaram algumas das coisas consagradas para destruição; roubaram, mentiram e as colocaram entre seus próprios pertences. ¹² É por isso que os israelitas não podem resistir a seus inimigos; viram as costas e fogem porque se

tornaram passíveis de destruição. Não estarei mais com vocês, a menos que removam do meio de vocês o que está consagrado para destruição. ¹³ “Vá, consagre o povo. Diga-lhes: ‘Consagrem-se para amanhã, pois é isto que o Senhor, o Deus de Israel, diz: Há coisas consagradas para destruição entre vocês, Israel. Vocês não poderão resistir a seus inimigos até que as removam. ¹⁴ “Pela manhã, apresentem-se tribo por tribo. A tribo que o Senhor selecionar virá à frente clã por clã; o clã que o Senhor selecionar virá à frente família por família; e a família que o Senhor selecionar virá à frente homem por homem. ¹⁵ Aquele que for pego com as coisas consagradas para destruição será queimado com fogo, junto com tudo o que lhe pertence, porque violou a aliança do Senhor e cometeu um ato vergonhoso em Israel.” ¹⁶ Na manhã seguinte, Josué fez Israel se apresentar por tribos, e a tribo de Judá foi selecionada. ¹⁷ Os clãs de Judá se apresentaram, e os zeraítas foram selecionados. Ele fez o clã dos zeraítas se apresentar homem por homem, e Zabdi foi selecionado. ¹⁸ Josué fez sua família se apresentar homem por homem, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, foi selecionado. ¹⁹ Então Josué dirigiu-se a Acã: “Meu filho, dê glória ao Senhor, o Deus de Israel, e honre-o. Diga-me o que você fez; não esconda de mim.” ²⁰ Acã respondeu: “De fato, pequei contra o Senhor, o Deus de Israel. Isto é o que fiz: ²¹ Quando vi entre os despojos um belo manto de Sinear, duzentos siclos de prata e uma barra de ouro pesando cinquenta siclos, cobicei-os e os tomei. Estão escondidos no chão dentro da minha tenda, com a prata por baixo.” ²² Josué então despachou seus mensageiros, que correram até a tenda; e lá encontraram os itens, escondidos na tenda, com a prata por baixo. ²³ Eles pegaram os itens da tenda, levaram-nos a Josué e a todos os israelitas, e os colocaram diante do Senhor. ²⁴ Então Josué, junto com todo Israel, levou Acã, filho de Zerá, a prata, o manto, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seu gado, jumentos, ovelhas, sua tenda, e tudo o que ele tinha, ao Vale de Acor. ²⁵ Josué disse: “Por que trouxeste desgraça sobre nós? O Senhor trará desgraça sobre você hoje.” Então todo Israel o apedrejou, e depois de apedrejarem os demais, queimaram-nos com fogo. ²⁶ Sobre Acã levantaram um grande monte de pedras, que permanece até hoje. Então o Senhor afastou-se de sua ira feroz. Por

isso, aquele lugar tem sido chamado de Vale de Acor até hoje.

8 Então o Senhor falou a Josué, dizendo: "Não temas nem te desanimes. Leva contigo todos os guerreiros e sobe a Ai. Vê, entreguei em tuas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra. ² Farás a Ai e a seu rei como fizeste a Jericó e a seu rei, mas poderás tomar os despojos e o gado para ti. Prepara uma emboscada atrás da cidade."

³ Então Josué se levantou com todo o povo de guerra para subir a Ai. Ele escolheu trinta mil guerreiros valentes e os enviou à noite ⁴ com estas instruções: "Vede, armareis uma emboscada à cidade por trás. Não vos afasteis muito dela, mas todos estejais alerta. ⁵ Eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade, e quando eles saírem para nos encontrar como antes, fugiremos deles. ⁶ Eles nos perseguirão até que os tenhamos afastado da cidade, pois dirão: 'Estão fugindo de nós como antes.' Assim, fugiremos diante deles. ⁷ Então vos levantareis do vosso esconderijo e tomareis a cidade, pois o Senhor vosso Deus a entregará em vossas mãos. ⁸ Quando tiverdes tomado a cidade, ponde fogo nela, conforme a palavra do Senhor. Vede, tendes a minha ordem."

⁹ Josué os enviou, e eles foram ao lugar da emboscada e ficaram à espera entre Betel e Ai, ao lado oeste de Ai; mas Josué passou aquela noite com o povo. ¹⁰ Josué levantou-se cedo pela manhã e reuniu o povo, e ele e os anciãos de Israel subiram diante do povo a Ai. ¹¹ Todo o povo de guerra que estava com ele subiu e se aproximou da cidade, e acamparam ao norte de Ai, com um vale entre eles e a cidade. ¹² Ele tomou cerca de cinco mil homens e os colocou em emboscada entre Betel e Ai, ao lado oeste da cidade. ¹³ Assim, o povo tomou suas posições, com o acampamento principal ao norte da cidade e a emboscada ao oeste dela. Josué passou aquela noite no vale. ¹⁴ Quando o rei de Ai viu isso, ele e todos os seus homens da cidade apressaram-se a sair cedo para encontrar Israel em batalha no lugar designado diante da planície do deserto, mas ele não sabia que havia uma emboscada contra ele atrás da cidade. ¹⁵ Josué e todo Israel fingiram ser derrotados diante deles e fugiram em direção ao deserto. ¹⁶ Todos os homens de Ai foram convocados para persegui-los, e eles perseguiram Josué e foram afastados da cidade. ¹⁷ Não ficou

nenhum homem em Ai ou Betel que não fosse atrás de Israel, deixando a cidade aberta enquanto perseguiam Israel.

¹⁸ Então o Senhor disse a Josué: "Estende a lança que está na tua mão em direção a Ai, pois entregarei a cidade em tuas mãos." Então Josué estendeu a lança que estava em sua mão em direção à cidade. ¹⁹ Assim que ele fez isso, os homens na emboscada levantaram-se rapidamente de seu lugar e correram para entrar na cidade, capturando-a e incendiando-a rapidamente. ²⁰ Os homens de Ai voltaram-se e viram a fumaça da cidade subindo ao céu, e não tiveram oportunidade de fugir em nenhuma direção; os israelitas que estavam fugindo para o deserto voltaram-se contra seus perseguidores. ²¹ Quando Josué e todo Israel viram que a emboscada havia capturado a cidade e que a fumaça estava subindo dela, voltaram-se e atacaram os homens de Ai. ²² Os outros saíram da cidade contra eles, então ficaram presos no meio, com israelitas de ambos os lados. Israel os feriu, não deixando sobreviventes nem fugitivos. ²³ No entanto, eles capturaram o rei de Ai vivo e o trouxeram a Josué. ²⁴ Quando Israel terminou de matar todos os habitantes de Ai nos campos e no deserto onde os haviam perseguido, e todos haviam caído à espada, todo Israel voltou a Ai e a feriu ao fio da espada. ²⁵ Naquele dia, doze mil homens e mulheres de Ai pereceram—todo o seu povo. ²⁶ Pois Josué não retirou a mão com que estendeu a lança até que tivesse destruído completamente todos os habitantes de Ai. ²⁷ Os israelitas tomaram apenas o gado e os despojos da cidade como saque para si, como o Senhor havia ordenado a Josué. ²⁸ Assim, Josué queimou Ai e a transformou em um monte de ruínas, um lugar desolado até hoje. ²⁹ Ele enforcou o rei de Ai em uma árvore até a tarde, e ao pôr do sol Josué ordenou que tirassem seu corpo da árvore, jogassem-no na entrada do portão da cidade, e levantassem sobre ele um grande monte de pedras, que permanece até hoje. ³⁰ Josué então construiu um altar ao Senhor, um altar ao Deus de Israel, construído no Monte Ebal, ³¹ como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado aos israelitas, como está escrito no Livro da Lei de Moisés—um altar de pedras brutas, sobre o qual nenhuma ferramenta de ferro havia sido usada. Eles ofereceram holocaustos sobre ele ao Senhor e sacrificaram ofertas de comunhão. ³² À vista dos israelitas, Josué inscreveu

em pedras uma cópia da lei de Moisés. ³³ Todo Israel, com seus anciãos, oficiais e juizes, estava de pé de ambos os lados da arca da aliança do Senhor, de frente para os sacerdotes levitas que a carregavam. Tanto os estrangeiros que viviam entre eles quanto os nascidos na terra estavam presentes. Metade do povo estava em frente ao Monte Gerizim e metade em frente ao Monte Ebal, como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado quando abençoou o povo de Israel. ³⁴ Depois, Josué recitou todas as palavras da lei—as bênçãos e as maldições—exatamente como estão registradas no Livro da Lei. ³⁵ Não houve uma palavra de tudo o que Moisés havia ordenado que Josué não lesse para toda a assembleia de Israel, incluindo as mulheres, crianças e os estrangeiros que viviam entre eles.

9 Quando todos os reis além do Jordão ouviram falar desses eventos—nas montanhas, na planície e ao longo de toda a costa do Grande Mar em direção ao Líbano, incluindo os reis dos hititas, amorreus, cananeus, perizeus, heveus e jebuseus— ² eles se reuniram com um único propósito: lutar contra Josué e Israel.

³ No entanto, quando os habitantes de Gibeão souberam das ações de Josué em Jericó e Ai, ⁴ eles agiram com astúcia e partiram com provisões, carregando seus jumentos com sacos gastos e odres de vinho velhos, rachados e remendados. ⁵ Eles usavam sandálias velhas e remendadas nos pés e vestiam roupas gastas. Todo o pão deles estava seco e esmigalhado. ⁶ Eles foram até Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos israelitas: “Viemos de um país distante; agora façam uma aliança conosco.” ⁷ Os israelitas disseram aos heveus: “Talvez vocês morem perto de nós; como então podemos fazer uma aliança com vocês?” ⁸ Eles responderam a Josué: “Somos seus servos.” Josué perguntou-lhes: “Quem são vocês e de onde vêm?” ⁹ Eles responderam: “Seus servos vieram de um país muito distante por causa da fama do Senhor, seu Deus, pois ouvimos relatos de tudo o que Ele fez no Egito, ¹⁰ e de tudo o que Ele fez aos dois reis dos amorreus além do Jordão—Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que reinava em Astarote. ¹¹ Nossos anciãos e todos os habitantes do nosso país nos disseram: ‘Levem provisões para a viagem e vão ao encontro deles. Digam a eles: “Somos seus servos; façam uma aliança conosco.”’” ¹²

Este pão nosso estava quente quando o embalamos no dia em que saímos para vir até vocês, mas agora vejam como está seco e esmigalhado. ¹³ E estes odres de vinho que enchemos eram novos, mas vejam como estão rasgados; e nossas roupas e sandálias estão gastas por causa da longa jornada.” ¹⁴ Os israelitas provaram das suas provisões, mas não buscaram o conselho do Senhor. ¹⁵ Então Josué fez paz com eles e estabeleceu uma aliança para deixá-los viver, e os líderes da assembleia a ratificaram por juramento.

¹⁶ Três dias depois de terem feito a aliança com os gibeonitas, os israelitas souberam que eles eram vizinhos, que viviam entre eles. ¹⁷ Os israelitas partiram e no terceiro dia chegaram às suas cidades: Gibeão, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim. ¹⁸ Mas os israelitas não os atacaram, porque os líderes da assembleia tinham jurado a eles pelo Senhor, o Deus de Israel. Toda a assembleia murmurou contra os líderes, ¹⁹ mas todos os líderes disseram à assembleia: “Juramos a eles pelo Senhor, o Deus de Israel, e agora não podemos prejudicá-los. ²⁰ É isso que faremos: deixem que vivam, para que a ira não caia sobre nós por quebrar o juramento que fizemos a eles.” ²¹ Eles continuaram: “Deixem que vivam, mas que sejam cortadores de lenha e carregadores de água para toda a assembleia.” Assim, a promessa dos líderes a eles foi mantida. ²² Então Josué convocou os gibeonitas e disse: “Por que nos enganaram dizendo: ‘Vivemos longe de vocês,’ quando na verdade moram entre nós?” ²³ Agora vocês estão sob uma maldição: nunca deixarão de servir como cortadores de lenha e carregadores de água para a casa do meu Deus.” ²⁴ Eles responderam a Josué: “Seus servos foram claramente informados de que o Senhor, seu Deus, ordenou ao Seu servo Moisés que lhes desse toda a terra e destruísse todos os seus habitantes diante de vocês. Por isso tememos muito por nossas vidas por causa de vocês, e foi por isso que agimos assim. ²⁵ Agora estamos em suas mãos. Façam conosco o que acharem bom e justo.”

²⁶ Assim, Josué poupou-os dos israelitas, e eles não foram mortos. ²⁷ Naquele dia, ele fez dos gibeonitas cortadores de lenha e carregadores de água para a assembleia e para o altar do Senhor, no lugar que Ele escolheria. E é isso que eles são até hoje.

10 Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia capturado Ai e a destruído completamente, assim como fizera a Jericó e ao seu rei, e que os habitantes de Gibeão haviam feito paz com Israel e estavam entre eles, ² ele e seu povo ficaram muito alarmados, porque Gibeão era uma cidade significativa, como uma das cidades reais, e era maior que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros valentes. ³ Então Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensagem a Hoão, rei de Hebrom, Pirã, rei de Jarmute, Jafia, rei de Laquis, e Debir, rei de Eglom, dizendo: ⁴ “Venham e ajudem-me a atacar Gibeão, pois ela fez paz com Josué e os israelitas.” ⁵ Então os cinco reis dos amorreus—os reis de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom—uniram forças. Eles se moveram com todos os seus exércitos e acamparam contra Gibeão para lutar contra ela. ⁶ Os homens de Gibeão enviaram mensagem a Josué no acampamento em Gilgal, dizendo: “Não abandone seus servos; venha rapidamente até nós e salve-nos, pois todos os reis dos amorreus da região montanhosa se reuniram contra nós.” ⁷ Então Josué subiu de Gilgal com todo o povo de guerra, incluindo todos os guerreiros valentes. ⁸ E o Senhor disse a Josué: “Não os temas, pois eu os entreguei em suas mãos; nenhum deles poderá resistir a você.” ⁹ Josué caiu sobre eles de repente, tendo marchado a noite toda desde Gilgal. ¹⁰ E o Senhor os lançou em confusão diante de Israel, e Ele os feriu com uma grande derrota em Gibeão, perseguiu-os ao longo do caminho que sobe para Bete-Horom, e os feriu até Azeca e Maqueda. ¹¹ Enquanto fugiam de Israel na descida de Bete-Horom, o Senhor lançou sobre eles grandes pedras de granizo do céu até Azeca, e mais morreram pelas pedras de granizo do que foram mortos pela espada dos israelitas. ¹² Então Josué falou ao Senhor no dia em que o Senhor entregou os amorreus aos israelitas, e ele disse à vista de Israel:

“Sol, detenha-se sobre Gibeão, e lua, sobre o vale de Aijalom.”

¹³ Assim o sol se deteve,

e a lua parou, até que a nação se vingou de seus inimigos. Não está isso escrito no Livro de Jasar? O sol parou no meio do céu e retardou seu pôr por quase um dia inteiro.

¹⁴ Não houve dia como aquele, antes ou depois, em que o Senhor atendeu à voz de um homem; pois o Senhor lutou por Israel. ¹⁵ Josué, junto com todo Israel, retornou ao acampamento em Gilgal. ¹⁶ Agora os cinco reis haviam fugido e se escondido na caverna em Maqueda. ¹⁷ E foi relatado a Josué: “Os cinco reis foram encontrados escondidos na caverna em Maqueda.” ¹⁸ Josué instruiu: “Rolem grandes pedras contra a entrada da caverna, e coloquem homens para guardá-los.” ¹⁹ Mas não fiquem aí; persigam seus inimigos e ataquem-nos por trás. Não os deixem entrar em suas cidades, pois o Senhor, seu Deus, os entregou em suas mãos.” ²⁰ Quando Josué e os israelitas terminaram de derrotá-los com uma grande derrota, até que foram destruídos, e os sobreviventes que escaparam entraram em cidades fortificadas, ²¹ todo o povo retornou em segurança a Josué no acampamento em Maqueda, e ninguém pronunciou uma palavra contra os israelitas. ²² Josué ordenou: “Abram a entrada da caverna e tragam aqueles cinco reis até mim.” ²³ Assim, os cinco reis foram trazidos para fora da caverna—os reis de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom. ²⁴ Quando trouxeram esses reis a Josué, ele chamou todos os homens de Israel e disse aos comandantes do exército que tinham ido com ele: “Venham à frente e coloquem seus pés sobre o pescoço desses reis.” Então eles vieram à frente e colocaram seus pés sobre seus pescoços. ²⁵ Josué lhes disse: “Não tenham medo ou desânimo; sejam fortes e corajosos, pois o Senhor fará isso a todos os inimigos que vocês enfrentarem.” ²⁶ Então Josué os feriu e os matou, e os pendurou em cinco árvores, e eles foram deixados pendurados nas árvores até a tarde. ²⁷ Ao pôr do sol, Josué ordenou, e eles os tiraram das árvores e os lançaram na caverna onde haviam se escondido, e colocaram grandes pedras sobre a entrada da caverna, que permanecem até hoje. ²⁸ Naquele dia, Josué capturou Maqueda e a feriu, e seu rei, com a espada. Ele destruiu completamente todos os que nela estavam, não deixando sobreviventes, e fez ao rei de Maqueda como havia feito ao rei de Jericó. ²⁹ Então Josué e todo Israel com ele avançaram de Maqueda para Libna e lutaram contra ela. ³⁰ O Senhor também entregou aquela cidade e seu rei nas mãos de Israel. Josué a feriu com a espada, não deixando sobreviventes, e fez ao seu rei como havia feito ao rei de Jericó. ³¹ Então Josué e todo Israel com ele

avançaram de Libna para Laquis, tomaram posições contra ela e a atacaram.³² O Senhor entregou Laquis a Israel, e Josué a capturou no segundo dia. Ele a feriu com a espada, assim como havia feito a Libna.³³ Enquanto isso, Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis, mas Josué o derrotou e a seu exército, não deixando sobreviventes.³⁴ Então Josué e todo Israel com ele avançaram de Laquis para Eglom, tomaram posições contra ela e a atacaram.³⁵ Eles a capturaram naquele mesmo dia e a feriram com a espada, destruindo completamente todos os que nela estavam, assim como haviam feito a Laquis.³⁶ Depois, Josué e todo Israel com ele subiram de Eglom para Hebrom e a atacaram.³⁷ Eles a capturaram e a feriram com a espada, junto com seu rei, suas aldeias e todos os que nela estavam. Ele não deixou sobreviventes, assim como haviam feito a Eglom.³⁸ Então Josué e todo Israel com ele voltaram-se para Debir e a atacaram.³⁹ Eles a capturaram, seu rei, e suas aldeias, e os feriram com a espada. Ele destruiu completamente todos os que nela estavam, não deixando sobreviventes, assim como havia feito a Hebrom e Libna.⁴⁰ Assim Josué conquistou toda a região, incluindo a região montanhosa, o Neguebe, as encostas ocidentais e as encostas das montanhas, junto com todos os seus reis. Ele não deixou sobreviventes, destruindo completamente todos os que respiravam, como o Senhor, o Deus de Israel, havia ordenado.⁴¹ Josué subjugou a área desde Cades-Barneia até Gaza e de toda a região de Gosém até Gibeão.⁴² Todos esses reis e suas terras Josué capturou em uma única campanha, porque o Senhor, o Deus de Israel, lutou por Israel.⁴³ Depois, Josué, junto com todo Israel, retornou ao acampamento em Gilgal.

11 Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, ao rei de Sinrom e ao rei de Acsafe,

² e aos reis do norte na região montanhosa, na Arabá ao sul de Quinerote, nas planícies e nas alturas de Dor, a oeste;³ aos cananeus do leste e do oeste, aos amorreus, hititas, ferezeus e jebuseus na região montanhosa, e aos heveus abaixo de Hermom, na terra de Mispá.⁴ Eles saíram com todos os seus exércitos, tão numerosos como a areia na praia do mar, com uma grande quantidade de cavalos e carros.⁵ Todos esses reis se uniram e acamparam juntos nas Águas de Merom para lutar contra Israel.

⁶ O Senhor disse a Josué: "Não tenha medo deles, pois a esta hora amanhã eu os entregarei todos mortos nas mãos de Israel. Você deve aleijar os cavalos deles e queimar os carros com fogo."⁷ Então Josué e todos os seus guerreiros os surpreenderam subitamente nas Águas de Merom e os atacaram.⁸ E o Senhor os entregou nas mãos de Israel. Eles os derrotaram e os perseguiram até Sidom, Misrefote-Maim e o Vale de Mispá ao leste, até que não restou nenhum sobrevivente.⁹ Josué fez com eles como o Senhor havia instruído: aleijou os cavalos deles e queimou os carros com fogo.¹⁰ Naquele tempo, Josué voltou e capturou Hazor, matando seu rei com a espada, pois Hazor era a cabeça de todos esses reinos.¹¹ Eles mataram todas as pessoas que estavam nela com a espada, destruindo-as completamente, não deixando ninguém que respirasse, e queimou Hazor com fogo.¹² Josué capturou todas essas cidades reais e seus reis e os matou com a espada, destruindo-os completamente, como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado.¹³ No entanto, Israel não queimou nenhuma das cidades construídas sobre seus montes, exceto Hazor, que Josué queimou.¹⁴ Os israelitas tomaram todos os despojos e o gado dessas cidades como saque, mas mataram todas as pessoas com a espada até destruí-las, não deixando ninguém que respirasse.¹⁵ Como o Senhor havia ordenado a Seu servo Moisés, assim Moisés ordenou a Josué, e Josué o fez; ele não deixou de cumprir nada do que o Senhor havia ordenado a Moisés.¹⁶ Assim Josué tomou toda essa terra: a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a região de Gósen, as planícies, a Arabá e as montanhas de Israel com suas planícies,¹⁷ desde o Monte Halaque, que se eleva em direção a Seir, até Baal-Gade no Vale do Líbano abaixo do Monte Hermom. Ele capturou todos os seus reis e os matou.¹⁸ Josué envolveu-se em conflito com todos esses reis por um longo período.¹⁹ Exceto pelos heveus que viviam em Gibeão, nenhuma cidade fez paz com os israelitas; eles tomaram todas em batalha.²⁰ Pois foi o Senhor que endureceu seus corações para guerrear contra Israel, para que Ele pudesse destruí-los completamente, exterminando-os sem misericórdia, como o Senhor havia ordenado a Moisés.²¹ Naquele tempo, Josué veio e eliminou os anaquins da região montanhosa: de Hebrom, Debir, Anabe, de toda a região montanhosa de Judá e de

toda a região montanhosa de Israel. Josué os destruiu completamente e suas cidades. ²² Não restou nenhum anaquim no território israelita; apenas em Gaza, Gate e Asdode alguns sobreviveram.

²³ Assim Josué tomou toda a terra, como o Senhor havia falado a Moisés, e a deu como herança a Israel de acordo com suas divisões tribais. Então a terra teve descanso da guerra.

12 Estes são os reis da terra que os israelitas derrotaram, e cujo território tomaram posse além do Jordão, em direção ao nascer do sol, desde o desfiladeiro do Arnom até o Monte Hermom, incluindo toda a Arabá oriental: ² Seom, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom. Ele governava desde Aroer, na borda do desfiladeiro do Arnom—desde o meio do desfiladeiro—e metade de Gileade, até o rio Jaboque, que é a fronteira dos amonitas. ³ Ele também governava sobre a Arabá oriental desde o Mar de Quinerete até o Mar da Arabá (isto é, o Mar Salgado), a leste até Bete-Jesimote, e ao sul abaixo das encostas de Pisga.

⁴ E o território de Ogue, rei de Basã, um dos últimos dos refains, que vivia em Astarote e Edrei. ⁵ Ele governava sobre o Monte Hermom, Salca, todo Basã até a fronteira dos gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade até a fronteira de Seom, rei de Hesbom. ⁶ Moisés, servo do Senhor, e os israelitas os derrotaram. E Moisés, servo do Senhor, deu sua terra como posse aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés. ⁷ Aqui estão os reis da terra que Josué e os israelitas derrotaram no lado oeste do Jordão, desde Baal-Gade no vale do Líbano até o Monte Halaque, que se eleva em direção a Seir. Josué deu suas terras como herança às tribos de Israel, de acordo com suas divisões. ⁸ As terras incluíam a região montanhosa, as planícies, a Arabá, as encostas das montanhas, o deserto e o Neguebe; as terras dos hititas, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus e jebuseus. Estes foram os reis: ⁹ o governante de Jericó, um; o governante de Ai (perto de Betel), um; ¹⁰ o rei de Jerusalém, um; o rei de Hebrom, um; ¹¹ o rei de Jarmute, um; o rei de Laquis, um; ¹² o rei de Eglom, um; o rei de Gezer, um; ¹³ o rei de Debir, um; o rei de Geder, um; ¹⁴ o rei de Horma, um; o rei de Arade, um; ¹⁵ o rei de Libna, um; o rei de Adulão, um; ¹⁶ o rei de Maquedá, um; o rei de Betel, um; ¹⁷ o rei de Tapua, um; o rei de Héfer, um; ¹⁸ o rei

de Afeca, um; o rei de Lasarom, um; ¹⁹ o rei de Madom, um; o rei de Hazor, um; ²⁰ o rei de Sinrom-Merom, um; o rei de Acsafe, um; ²¹ o rei de Taanaque, um; o rei de Megido, um; ²² o rei de Quedes, um; o rei de Joceneão no Carmelo, um; ²³ o rei de Dor, situado nas alturas de Dor, um; o rei de Goim em Gilgal, um; ²⁴ o rei de Tirza, um; trinta e um reis ao todo.

13 Josué já estava velho e avançado em anos quando o Senhor lhe disse: “Você está velho e avançado em anos, e ainda resta uma porção substancial da terra a ser possuída. ² Esta é a terra que resta: todas as regiões dos filisteus e dos gesuritas; ³ desde o Sior, que está a leste do Egito, até o território de Ecrom ao norte, que é considerado cananeu; os cinco governantes dos filisteus: o gazita, o asdodita, o ascalonita, o gitita, o ecronita; e os aveus ⁴ ao sul; toda a terra dos cananeus, e Meará que pertence aos sidônios, até Afeca, até a fronteira dos amorreus; ⁵ e a terra dos giblitas, e todo o Líbano em direção ao leste, desde Baal-Gade ao pé do Monte Hermom até Lebo-Hamate. ⁶ Todos os habitantes da região montanhosa desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios, Eu os expulsarei de diante dos israelitas; apenas distribua-a a Israel como herança, como Eu lhe ordenei. ⁷ Agora, portanto, distribua esta terra como herança entre as nove tribos e a meia tribo de Manassés.” ⁸ Com a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas receberam sua herança que Moisés lhes deu a leste do Jordão, assim como Moisés, servo do Senhor, lhes havia dado; ⁹ desde Aroer, que está na borda do Vale do Arnom, com a cidade no meio do vale, e toda a planície de Medeba até Dibom; ¹⁰ e todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom, estendendo-se até a fronteira dos amonitas; ¹¹ incluindo Gileade, as terras dos gesuritas e maacatitas, todo o Monte Hermom, e toda a Basã até Salca; ¹² todo o reino de Ogue em Basã, que reinava em Astarote e Edrei (ele era o último dos refains); pois Moisés os derrotou e tomou posse de sua terra. ¹³ Mas os israelitas não expulsaram os gesuritas nem os maacatitas; assim, Gesur e Maacate habitam entre Israel até hoje. ¹⁴ Somente à tribo de Levi ele não deu herança; as ofertas queimadas ao Senhor, o Deus de Israel, são a sua herança, como Ele lhes prometeu. ¹⁵ Assim, Moisés alocou uma herança à tribo dos filhos de Rúben segundo suas famílias: ¹⁶ Seu território era

desde Aroer, que está na borda do Vale do Arnom, com a cidade no meio do vale, e toda a planície junto a Medeba; ¹⁷ Hesbom e suas cidades circunvizinhas na planície: Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom, ¹⁸ as cidades de Jaza, Quedemote e Mefaate, ¹⁹ as cidades de Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, situadas no monte do vale, ²⁰ a área de Bete-Peor, as encostas de Pisga e Bete-Jesimote, ²¹ todas as cidades da planície, e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom, a quem Moisés feriu com os líderes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, líderes de Siom, que habitavam na terra. ²² Os israelitas também mataram Balaão, filho de Beor, que praticava adivinhação, à espada entre os demais mortos. ²³ A fronteira dos rubenitas era o Jordão. Esta foi a herança dos filhos de Rúben segundo suas famílias, as cidades e suas aldeias. ²⁴ Moisés concedeu uma herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo suas famílias. ²⁵ Seu território incluía Jazer e as cidades de Gileade, e metade da terra dos filhos de Amom, alcançando Aroer, que está em frente a Rabá; ²⁶ e desde Hesbom estendendo-se até Ramate-Mispa e Betonim, e desde Maanaim até a fronteira de Debir; ²⁷ e no vale, Bete-Harã, Bete-Nimra, Sucote e Zafom, a parte restante do reino de Siom, rei de Hesbom, com o Jordão como fronteira, alcançando a extremidade inferior do Mar de Quinerete além do Jordão a leste. ²⁸ Esta é a herança dos filhos de Gade segundo suas famílias, incluindo as cidades e suas aldeias. ²⁹ Moisés também deu uma herança à meia tribo de Manassés; foi para a meia tribo dos filhos de Manassés segundo suas famílias. ³⁰ Seu território estendia-se desde Maanaim, incluindo toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as cidades de Jair, que estão em Basã, totalizando sessenta cidades; ³¹ também metade de Gileade, com Astarote e Edrei, as cidades do reino de Ogue em Basã, foram para os filhos de Maquir, filho de Manassés, para metade dos filhos de Maquir segundo suas famílias. ³² Estas são as terras que Moisés alocou como herança nas planícies de Moabe, a leste do Jordão em Jericó. ³³ Mas à tribo de Levi, Moisés não deu herança; o Senhor, o Deus de Israel, é a sua herança, como Ele lhes havia prometido.

chefes das famílias tribais de Israel repartiram entre eles como herança. ² As suas heranças foram distribuídas por sorteio, como o Senhor havia ordenado por meio de Moisés, para as nove tribos e a meia tribo. ³ Pois Moisés havia dado a herança às duas tribos e à meia tribo a leste do Jordão; mas ele não concedeu herança aos levitas entre eles. ⁴ Os descendentes de José formaram duas tribos, Manassés e Efraim. Os levitas não receberam uma porção da terra, exceto cidades para morar, com pastagens para seu gado e bens. ⁵ Os israelitas fizeram como o Senhor havia ordenado a Moisés, e dividiram a terra. ⁶ Então o povo de Judá veio a Josué em Gilgal, e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: "Você sabe a palavra que o Senhor falou a Moisés, o homem de Deus, a respeito de você e de mim em Cades-Barneia. ⁷ Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para explorar a terra, e eu trouxe um relatório de acordo com minhas convicções. ⁸ Mas meus compatriotas israelitas que subiram comigo fizeram o coração do povo derreter de medo. No entanto, eu segui o Senhor meu Deus de todo o coração. ⁹ Então, naquele dia, Moisés jurou para mim: 'A terra em que os seus pés pisaram será sua herança e a de seus filhos para sempre, porque você seguiu o Senhor meu Deus de todo o coração.' ¹⁰ E agora, eis que o Senhor me manteve vivo, assim como Ele prometeu, estes quarenta e cinco anos desde que o Senhor falou isso a Moisés, enquanto Israel estava no deserto. Agora aqui estou hoje, com oitenta e cinco anos! ¹¹ Ainda estou tão forte hoje como no dia em que Moisés me enviou; minha força agora é como era então, para a batalha e para sair e entrar. ¹² Agora me dê esta região montanhosa que o Senhor me prometeu naquele dia. Você ouviu então que os anaquins estavam lá, com grandes cidades fortificadas, mas com a ajuda do Senhor, eu os expulsarei, como Ele disse." ¹³ Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e concedeu-lhe Hebrom como sua herança. ¹⁴ Portanto, Hebrom pertence a Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, desde então, porque ele seguiu o Senhor, o Deus de Israel, de todo o coração. ¹⁵ Agora, o nome de Hebrom era anteriormente Quiriata-Arba; Arba era o maior homem entre os anaquins. Então a terra teve descanso da guerra.

14 Estas são as terras que os israelitas herdaram na terra de Canaã, as quais o sacerdote Eleazar, Josué filho de Num, e os

15 A sorte para a tribo dos descendentes de Judá, segundo suas famílias, estendeu-se até a fronteira de Edom, estendendo-se ao deserto de Zim no extremo sul. ² Sua fronteira sul começava na baía na extremidade sul do Mar Salgado, ³ prosseguia ao sul da subida de Acrabim, continuava até Zim e subia ao sul de Cades-Barneia. Passava então por Hezrom, subia até Adar e virava em direção a Carca. ⁴ Continuava até Azmom e juntava-se ao ribeiro do Egito, terminando no mar. Esta era a fronteira sul deles. ⁵ A fronteira oriental era o Mar Salgado, até a foz do Jordão. A fronteira norte começava na baía do mar na foz do Jordão, ⁶ subia até Bete-Hogla e continuava ao norte de Bete-Arabá até a pedra de Boã, filho de Rúben. ⁷ A fronteira então subia até Debir, do Vale de Acor, e virava para o norte em direção a Gilgal, oposto à subida de Adumim, ao sul do vale. Continuava até as águas de En-Semes e terminava em En-Rogel. ⁸ Então subia pelo Vale de Ben-Hinom ao longo da encosta sul da cidade jebuseia (que é Jerusalém). Dali subia até o topo da colina a oeste do Vale de Hinom, no extremo norte do Vale de Refaim. ⁹ Do topo da colina, a fronteira virava em direção à fonte das águas de Neftoa, saía para as cidades do Monte Efrom e virava em direção a Baalá (que é Quiriate-Jearim). ¹⁰ Então curvava-se para o oeste de Baalá até o Monte Seir, corria ao longo da encosta norte do Monte Jearim (que é Quesalom), descia até Bete-Semes e cruzava até Timna. ¹¹ Ia até a encosta norte de Ecrom, virava em direção a Siquerom, passava ao longo do Monte Baalá e chegava a Jabneel, onde a fronteira terminava no mar. ¹² A fronteira ocidental era a linha costeira do Grande Mar. Estas eram as fronteiras ao redor dos descendentes de Judá, segundo suas famílias.

¹³ De acordo com o mandamento do Senhor a Josué, ele deu a Calebe, filho de Jefoné, uma porção entre os descendentes de Judá, a saber, Quiriate-Arba (Arba era o pai de Anaque), que é Hebrom. ¹⁴ Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmi, descendentes de Anaque. ¹⁵ Dali ele subiu contra os habitantes de Debir (anteriormente conhecida como Quiriate-Sefer). ¹⁶ Calebe disse: “Ao homem que atacar e capturar Quiriate-Sefer, darei minha filha Acsa em casamento.” ¹⁷ Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a capturou; então Calebe deu-lhe sua filha Acsa em casamento. ¹⁸ Quando ela veio a Otniel, ela o instigou a pedir a seu pai um

campo. Ela desceu do jumento, e Calebe perguntou-lhe: “O que você quer?” ¹⁹ Ela respondeu: “Concedeme uma bênção. Já que me deste terra no Neguebe, dá-me também fontes de água.” Então Calebe deu-lhe as fontes superiores e inferiores.

²⁰ Esta é a herança da tribo dos descendentes de Judá, segundo suas famílias: ²¹ As cidades mais ao sul e suas aldeias da tribo de Judá no Neguebe, em direção à fronteira de Edom, eram: Cabzeel, Éder e Jagur, ²² Quina, Dimona e a aldeia de Adada, ²³ Quedes, Hazor e a aldeia de Itnã, ²⁴ Zife, Telem e a aldeia de Bealote, ²⁵ Hazor-Hadatá, Queriete-Hezrom (conhecida como Hazor), ²⁶ Amã, Semá e a aldeia de Moladá, ²⁷ Hazar-Gadã, Hesmom e a aldeia de Bete-Pelete, ²⁸ Hazar-Sual, Berseba e a aldeia de Biziotiá, ²⁹ Baalá, Iim e a aldeia de Ezém, ³⁰ Eltolade, Quesil e a aldeia de Hormá, ³¹ Ziclague, Madmana e a aldeia de Sansana, ³² Lebaote, Silim, Aim e Rimom — um total de vinte e nove cidades com suas aldeias.

³³ Na Sefelá: Estaol, Zorá e a aldeia de Asná, ³⁴ Zanoa, En-Ganim, Tapua e a aldeia de Enã, ³⁵ Jarmute, Adulão, Socó e a aldeia de Azeca, ³⁶ Searaim, Aditaim, Gederá e Gederotaim — catorze cidades com suas aldeias.

³⁷ Zenã, Hadassa e a aldeia de Migdal-Gade, ³⁸ Dilã, Mispá e a aldeia de Jocteel, ³⁹ Laquis, Bozcate e a aldeia de Eglom, ⁴⁰ Cabom, Lamás e a aldeia de Quittlis, ⁴¹ Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá — dezesseis cidades com suas aldeias.

⁴² Libna, Éter e a aldeia de Asã, ⁴³ Iftã, Asná e a aldeia de Nezibe, ⁴⁴ Queila, Aczibe e Maressa — nove cidades com suas aldeias.

⁴⁵ Ecrom, com suas cidades e aldeias circundantes; ⁴⁶ a oeste de Ecrom, todas as áreas próximas a Asdode, com suas aldeias; ⁴⁷ Asdode, suas cidades e aldeias; Gaza, suas cidades e aldeias, até o ribeiro do Egito e a linha costeira do Grande Mar.

⁴⁸ Na região montanhosa: Samir, Jatir e Socó, ⁴⁹ Dã, Quiriate-Saná (que é Debir), ⁵⁰ Anabe, Estemoa e a aldeia de Anim, ⁵¹ Gosém, Holom e Gilo — onze cidades com suas aldeias.

⁵² Arabe, Dumá e a aldeia de Esã, ⁵³ Janum, Bete-Tapuá e a aldeia de Afeca, ⁵⁴ Humtã, Quiriate-Arba (que é Hebrom) e Zior — nove cidades com suas aldeias.

⁵⁵ Maom, Carmelo, Zife e a aldeia de Judá, ⁵⁶ Jezreel, Joquedeão e a aldeia de Zanoa, ⁵⁷ Caim, Gibeá e a aldeia de Timna — dez cidades com suas aldeias. ⁵⁸ Halul, Bete-Zur e a aldeia de Gedor, ⁵⁹ Maarate, Bete-Anote e Eltecom — seis cidades com suas aldeias. ⁶⁰ Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim) e Rabá — duas cidades com suas aldeias. ⁶¹ Na região desértica: Bete-Arabá, Midim e Secacá, ⁶² Nibsã, a Cidade do Sal e En-Gedi — seis cidades, com suas aldeias. ⁶³ Os descendentes de Judá não puderam expulsar os jebuseus que viviam em Jerusalém; assim, os jebuseus vivem lá com os descendentes de Judá até hoje.

16 A sorte para os descendentes de José começou no Jordão, perto de Jericó, a leste das fontes, e prosseguiu para o deserto, subindo pela região montanhosa até Betel. ² De Betel, moveu-se para Luz e cruzou até a fronteira dos arquitas em Atarote. ³ Depois desceu para o oeste até o território dos jafletitas, alcançando até Bete-Horom Baixa e se estendendo até Gezer, terminando no mar. ⁴ Assim, os descendentes de José, Manassés e Efraim, receberam sua herança.

⁵ Este foi o território atribuído aos efraimitas, de acordo com seus clãs: a fronteira de sua herança se estendia de Atarote-Adar no leste até Bete-Horom Alta. ⁶ A fronteira então prosseguia para o oeste em Micmetate ao norte, curvando-se para o leste até Taanate-Siló, e passando a leste de Janoa. ⁷ Descia de Janoa para Atarote e Naará, tocava Jericó e emergia no Jordão. ⁸ De Tapua, a fronteira se movia para o oeste até o Vale de Caná e terminava no mar. Esta foi a herança da tribo dos efraimitas, de acordo com seus clãs. ⁹ Além disso, havia cidades e suas aldeias separadas para os efraimitas dentro da herança dos manassitas.

¹⁰ Eles não expulsaram os cananeus que viviam em Gezer; portanto, os cananeus continuaram a viver entre os efraimitas até hoje, e se tornaram sujeitos a trabalhos forçados.

17 Esta foi a herança para a tribo de Manassés, o primogênito de José: Para Maquir, o primogênito de Manassés e pai de Gileade—que era um homem de guerra—foi dado Gileade e Basã. ² Assim, a herança foi feita para o restante da tribo de Manassés, de acordo com seus clãs—para os descendentes de Abiezer, Heleque,

Asriel, Siquém, Héfer e Semida. Estes foram os descendentes masculinos de Manassés, filho de José, por seus clãs. ³ Agora Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não tinha filhos, mas apenas filhas. Seus nomes eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ⁴ Elas se aproximaram de Eleazar, o sacerdote, de Josué, filho de Num, e dos líderes, e disseram: “O Senhor ordenou a Moisés que nos desse uma herança entre nossos parentes.” Assim, Josué lhes deu uma herança entre os tios de seu pai, de acordo com o mandamento do Senhor. ⁵ A parte de Manassés consistia em dez porções além de Gileade e Basã, que ficavam a leste do Jordão, ⁶ porque as filhas da tribo de Manassés receberam uma herança junto com os filhos. A terra de Gileade pertencia ao restante dos descendentes de Manassés.

⁷ O limite de Manassés ia de Aser até Micmetate, a leste de Siquém. O limite então corria para o sul, para incluir o povo que vivia em En Tapua. ⁸ A terra de Tapua em si pertencia a Manassés, mas Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia aos descendentes de Efraim. ⁹ Então o limite descia até o Ravina de Caná, ao sul da ravina. Cidades pertencentes a Efraim estavam entre as de Manassés, mas o limite de Manassés estava no lado norte da ravina e terminava no mar. ¹⁰ A terra ao sul pertencia a Efraim e ao norte a Manassés. O mar era seu limite. Tocavam Aser ao norte e Issacar ao leste. ¹¹ Dentro de Issacar e Aser, Manassés também tinha Bete-Seã, Ibleã, e o povo de Dor, Endor, Taanaque e Megido—cada um com seus povoados ao redor. ¹² No entanto, os descendentes de Manassés não conseguiram expulsar o povo dessas cidades, e os cananeus persistiram em viver ali. ¹³ Contudo, quando os israelitas se tornaram fortes, submeteram os cananeus a trabalhos forçados, mas não os expulsaram completamente.

¹⁴ Os descendentes de José disseram a Josué: “Por que nos deste apenas uma herança e uma porção para herança? Somos um povo numeroso, e o Senhor nos abençoou grandemente.” ¹⁵ Josué respondeu: “Se vocês são tão numerosos, e a região montanhosa de Efraim é pequena demais para vocês, subam à floresta e desbravem terra para vocês lá no território dos ferezeus e dos refains.” ¹⁶ Os descendentes de José disseram: “A região montanhosa não é suficiente para nós, e todos os

cananeus que vivem na planície têm carros de ferro—tanto os de Bete-Seã e seus povoados quanto os do Vale de Jezreel.”

¹⁷ Mas Josué disse às tribos de José—a Efraim e Manassés—“Vocês são numerosos e muito poderosos. Vocês não terão apenas uma herança.” ¹⁸ A região montanhosa coberta de floresta também será de vocês. Desbravem-na, e seus limites mais distantes serão de vocês. Embora os cananeus tenham carros de ferro e sejam fortes, vocês podem expulsá-los.”

18 Toda a assembleia dos israelitas se reuniu em Siló e armou ali a tenda do encontro; a terra estava sujeita a eles. ² No entanto, restavam sete tribos entre os israelitas que ainda não haviam recebido sua herança.

³ Josué dirigiu-se aos israelitas, dizendo: “Até quando vocês vão demorar para tomar posse da terra que o Senhor, o Deus de seus antepassados, lhes deu? ⁴ Escolham três homens de cada tribo. Eu os enviarei para explorar a terra e escrever uma descrição dela, conforme a sua herança, e depois eles deverão voltar para mim. ⁵ Vocês dividirão a terra em sete partes. Judá permanecerá em seu território ao sul, e as tribos de José permanecerão em seu território ao norte. ⁶ Depois que tiverem escrito as descrições das sete divisões da terra, tragam-nas para mim aqui, e eu lançarei sortes para vocês na presença do Senhor nosso Deus. ⁷ Os levitas, no entanto, não recebem uma porção entre vocês, pois o serviço sacerdotal do Senhor é a herança deles. Gade, Rúben e a meia tribo de Manassés já receberam sua herança no lado leste do Jordão, que Moisés, servo do Senhor, lhes deu.”

⁸ Quando os homens partiram para mapear a terra, Josué os instruiu: “Vão e explorem a terra, escrevam uma descrição dela e voltem para mim. Então lançarei sortes para vocês aqui em Siló, na presença do Senhor.” ⁹ Os homens foram e percorreram a terra, registrando sua descrição por cidades em sete divisões, e voltaram para Josué no acampamento em Siló. ¹⁰ Josué lançou sortes para eles em Siló, na presença do Senhor, e ali repartiu a terra entre os israelitas, conforme suas divisões tribais.

¹¹ A primeira sorte caiu para a tribo de Benjamim, de acordo com seus clãs; seu território designado ficava entre as tribos de Judá e José. ¹² No lado norte, seu

limite começava na Jordão, subia pela encosta norte de Jericó e se estendia para o oeste até a região montanhosa, terminando no deserto de Bete-Áven.

¹³ Dali, cruzava para o sul até a encosta de Luz (isto é, Betel) e descia até Atarote-Adar, na colina ao sul de Bete-Horom Inferior. ¹⁴ Da colina em frente a Bete-Horom, para o sul, o limite virava para o sul ao longo do lado oeste, terminando em Quiriate-Baal (isto é, Quiriate-Jearim), uma cidade do povo de Judá. Este era o lado oeste. ¹⁵ O lado sul começava na borda de Quiriate-Jearim, e o limite se estendia até a fonte das águas de Neftoa. ¹⁶ O limite descia até o pé da colina em frente ao Vale de Ben-Hinom, ao norte do Vale de Refaim, e continuava descendo pelo Vale de Hinom ao longo da encosta sul da cidade jebuseia, e então até En-Rogel. ¹⁷ Depois virava para o norte, prosseguia até En-Semes, continuava até Gellilote, em frente à subida de Adumim, e descia até a Pedra de Boã, filho de Rúben. ¹⁸ Continuava até a encosta norte de Bete-Arabá e descia até a Arabá. ¹⁹ O limite então ia até a encosta norte de Bete-Hogla e terminava na baía norte do Mar Salgado, na foz do Jordão ao sul. Este era o limite sul. ²⁰ O Jordão formava o limite no lado leste. Estes eram os limites que definiam a herança dos clãs de Benjamim de todos os lados.

²¹ As cidades da tribo de Benjamim, de acordo com seus clãs, eram Jericó, Bete-Hogla e Emec-Queziz, ²² Bete-Arabá, Zemaraim e a povoação de Betel, ²³ Avim, Pará e a povoação de Ofra, ²⁴ Quefar-Amoni, Ofni e Geba —doze cidades com suas aldeias. ²⁵ Gibeão, Ramá e a povoação de Beerote, ²⁶ Mispá, Quefira e a povoação de Moza, ²⁷ Requêm, Irpeel e a povoação de Talará, ²⁸ Zela, Elefe, a cidade jebuseia (isto é, Jerusalém), Gibeá e Quiriare —catorze cidades com suas aldeias. Esta foi a herança da tribo de Benjamim, de acordo com seus clãs.

19 A segunda sorte caiu para a tribo de Simeão, segundo suas famílias; sua herança estava situada dentro da porção da tribo de Judá. ² Sua porção compreendia Berseba (ou Seba), Moladã, ³ Hazar-Sual, Balá e a povoação de Ezem, ⁴ Eltolade, Betul e a povoação de Hormá, ⁵ Ziclague, Bete-Marcabote e a povoação de Hazar-Susa, ⁶ Bete-Lebaote e Saruém; treze cidades com suas aldeias; ⁷ Ain, Rimom, Éter e Asã; quatro cidades com suas aldeias— ⁸ e todas as aldeias ao redor dessas cidades até Baalate-Ber (Ramá do Neguebe). Esta

foi a herança da tribo de Simeão, segundo suas famílias. ⁹ A herança de Simeão foi tirada da porção de Judá, porque a parte de Judá era grande demais para eles. Assim, os simeonitas receberam sua herança dentro do território de Judá.

¹⁰ A terceira sorte saiu para a tribo de Zebulom, segundo suas famílias. O limite de sua herança estendia-se até Saride. ¹¹ Sua fronteira subia para o oeste até Maralá, tocava Dabesete e alcançava o riacho perto de Jocneão. ¹² Voltava-se para o leste de Saride em direção ao nascer do sol até a fronteira de Quislote-Tabor, continuava até Daberate e subia até Jafia. ¹³ De lá, prosseguia para o leste até Gate-Hefer e Et-Cazim, e saía em Rimom, curvando-se em direção a Neá. ¹⁴ A fronteira circundava ao norte até Hanatom e terminava no Vale de Iftá-El. ¹⁵ Incluíam-se Catate, Naalal, Simrom, Idalá e Belém; doze cidades com suas aldeias. ¹⁶ Essas cidades e suas aldeias constituíam a herança de Zebulom, segundo suas famílias.

¹⁷ A quarta sorte saiu para a tribo de Issacar, segundo suas famílias. ¹⁸ Sua terra abrangia Jezreel, Quesulote, Suném, ¹⁹ Hafarim, Siom e a povoação de Anarate, ²⁰ Rabite, Quisíão e a povoação de Ebez, ²¹ Remete, En-Ganim, En-Hadá e a povoação de Bete-Pazez. ²² A fronteira tocava Tabor, Saazima e Bete-Semes, e terminava no Jordão; dezesseis cidades com suas aldeias. ²³ Essas cidades e suas aldeias eram a herança da tribo de Issacar, segundo suas famílias. ²⁴ A quinta sorte saiu para a tribo de Aser, segundo suas famílias. ²⁵ Seu território incluía Helcate, Hali, Betém e Acsafe, ²⁶ Alameleque, Amade e Misal; a oeste, a fronteira tocava o Carmelo e Sior-Libnate. ²⁷ Voltava-se para o leste em direção a Bete-Dagom, tocava Zebulom e o Vale de Iftá-El, e ia para o norte até Bete-Emec e Neiel, passando por Cabul à esquerda. ²⁸ Ia até Abrão, Reobe, Hamom e Caná, até a Grande Sidom. ²⁹ A fronteira então voltava-se para Ramá e ia até a cidade fortificada de Tiro, voltava-se para Hosa e terminava no Mar Mediterrâneo na região de Aczibe. ³⁰ Incluíam-se Umá, Afeca e Reobe; vinte e duas cidades com suas aldeias. ³¹ Essas cidades e suas aldeias eram a herança da tribo de Aser, segundo suas famílias. ³² A sexta sorte saiu para a tribo de Naftali, segundo suas famílias. ³³ Sua fronteira começava em Helefe e na grande árvore em Zaananim, passando por Adami-Necabe e Jabneel até Lacum, e terminando

no Jordão. ³⁴ A fronteira voltava-se para o oeste até Aznote-Tabor e saía em Hucoca. Tocava Zebulom ao sul, Aser a oeste, e o Jordão a leste. ³⁵ As cidades fortificadas eram Zidim, Zer, Hamate, Racate e Quinerete, ³⁶ Adama, Ramá e a povoação de Hazor, ³⁷ Quedes, Edrei e a povoação de En-Hazor, ³⁸ Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes; dezenove cidades com suas aldeias. ³⁹ Essas cidades e suas aldeias eram a herança da tribo de Naftali, segundo suas famílias. ⁴⁰ A sétima sorte saiu para a tribo de Dã, segundo suas famílias. ⁴¹ O território de sua herança incluía Zorá, Estaol e Ir-Semes, ⁴² Saalabim, Aijalom e a povoação de Itha, ⁴³ Elom, Timna e a povoação de Ecrom, ⁴⁴ Elteque, Gibetom e a povoação de Baalate, ⁴⁵ as cidades de Jeúde, Bene-Beraque e Gate-Rimom, ⁴⁶ Me-Jarcom e Racom, junto com a região em frente a Jope. ⁴⁷ Depois que os danitas perderam seu território, subiram e atacaram Lesém, capturaram-na e se estabeleceram ali, renomeando-a Dã em homenagem ao seu antepassado. ⁴⁸ Essas cidades e suas aldeias eram a herança da tribo de Dã, segundo suas famílias. ⁴⁹ Uma vez que a terra foi dividida em suas porções, os israelitas concederam a Josué, filho de Num, uma herança entre eles, ⁵⁰ como o Senhor havia ordenado. Deram-lhe a cidade que ele pediu—Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim. Ele construiu a cidade e se estabeleceu ali. ⁵¹ Esses são os territórios que Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os chefes dos clãs tribais de Israel designaram por sorteio em Siló, na presença do Senhor, na entrada da tenda do encontro. Assim, completaram a divisão da terra.

20 Então o Senhor falou a Josué, dizendo, ² “Fale aos israelitas, instruindo-os a designar as cidades de refúgio, como eu te ordenei por meio de Moisés, ³ para que qualquer pessoa que matar alguém sem intenção e sem premeditação possa fugir para lá e encontrar refúgio do vingador do sangue.

⁴ Quando fugirem para uma dessas cidades, devem se apresentar à entrada do portão da cidade e expor seu caso aos anciãos daquela cidade. Os anciãos então devem admitir o fugitivo na cidade e fornecer-lhe um lugar para viver entre eles. ⁵ Se o vingador do sangue os perseguir, os anciãos não devem entregar aquele que cometeu homicídio culposo, pois mataram seu próximo sem intenção e sem

malícia premeditada. ⁶ Eles devem permanecer naquela cidade até que tenham sido julgados pela assembleia, e até a morte do sumo sacerdote que estiver servindo naquela época. Depois disso, poderão retornar à sua própria casa na cidade de onde fugiram.” ⁷ Assim, separaram Quedes na Galileia, na região montanhosa de Naftali, Siquém na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba (que é Hebrom) na região montanhosa de Judá. ⁸ E do outro lado do Jordão, a leste de Jericó, designaram Bezer no deserto, no planalto da tribo de Rúben, Ramote em Gileade da tribo de Gade, e Golã em Basã da tribo de Manassés. ⁹ Estas foram as cidades designadas para todos os israelitas e qualquer estrangeiro residente entre eles, para que qualquer pessoa que matasse alguém sem intenção pudesse fugir para lá e não ser morta pelo vingador do sangue antes de ser julgada pela assembleia.

21 Os líderes das famílias dos levitas se aproximaram de Eleazar, o sacerdote, de Josué, filho de Num, e dos chefes das famílias das tribos dos israelitas. ² Eles lhes falaram em Siló, na terra de Canaã, dizendo: “O Senhor instruiu por meio de Moisés que nos dessem cidades para habitar, juntamente com pastagens para o nosso gado.” ³ Assim, como o Senhor havia ordenado, os israelitas deram aos levitas cidades e pastagens de sua própria herança.

⁴ A primeira sorte foi lançada para os clãs dos coaitas. Assim, esses descendentes de Levi, descendentes de Arão, o sacerdote, receberam por sorteio das tribos de Judá, Simeão e Benjamim, treze cidades. ⁵ Os restantes descendentes de Coate receberam dez cidades das famílias das tribos de Efraim, Dã e metade de Manassés. ⁶ Os descendentes de Gérson receberam treze cidades das famílias das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da meia tribo de Manassés em Basã. ⁷ Os descendentes de Merari, de acordo com suas famílias, receberam doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom. ⁸ Assim, os israelitas alocaram essas cidades e suas pastagens aos levitas, como o Senhor havia instruído por meio de Moisés.

⁹ Das tribos de Judá e Simeão, eles designaram as seguintes cidades por nome: ¹⁰ Essas cidades eram para os descendentes de Arão, dos clãs coaitas dos levitas, pois sua sorte foi a primeira. ¹¹ Eles lhes deram Quiriate-Arba (isto é, Hebrom), com suas

pastagens ao redor, na região montanhosa de Judá. (Arba foi o pai da linhagem de Anaque.) ¹² No entanto, os campos e vilas ao redor da cidade foram dados a Calebe, filho de Jefoné, como sua possessão. ¹³ Assim, deram a cidade de Hebrom aos descendentes de Arão. (uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem intenção), também deram aos descendentes de Arão as cidades de Libna, ¹⁴ Jatir e Estemoa, ¹⁵ Holom e Debir, ¹⁶ Aim, Jutá e Bete-Semes, juntamente com suas pastagens—nove cidades dessas duas tribos. ¹⁷ Da tribo de Benjamim, deram Gibeão, Geba, ¹⁸ Anatote e Almom, juntamente com suas pastagens—quatro cidades. ¹⁹ O número total de cidades para os sacerdotes, os descendentes de Arão, foi treze, juntamente com suas pastagens. ²⁰ Os restantes clãs coaitas dos levitas receberam cidades da tribo de Efraim: ²¹ Na região montanhosa de Efraim, foram-lhes dadas Siquém (uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem intenção) e Gezer, ²² Quibzaim e Bete-Horom, com suas pastagens—quatro cidades. ²³ Da tribo de Dã, foram-lhes dadas Elteque, Gibetom, ²⁴ Aijalom e Gate-Rimom, com suas pastagens—quatro cidades. ²⁵ Da meia tribo de Manassés, receberam Taanaque e Gate-Rimom, com suas pastagens—duas cidades. ²⁶ No total, essas dez cidades e suas pastagens foram dadas aos restantes clãs coaitas. ²⁷ Os clãs gersonitas dos levitas receberam: da meia tribo de Manassés, Golã em Basã (uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem intenção) e Be-Estera, com suas pastagens—duas cidades; ²⁸ Da tribo de Issacar, foram-lhes dadas Quisião, Daberate, ²⁹ Jarmute e En-Ganim, com suas pastagens—quatro cidades; ³⁰ Da tribo de Aser, foram-lhes dadas Misal, Abdom, ³¹ Helcate e Reobe, com suas pastagens—quatro cidades; ³² Da tribo de Naftali, receberam Quedes na Galileia (uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem intenção), Hamote-Dor e Cartã, com suas pastagens—três cidades. ³³ O número total de cidades para os clãs gersonitas foi treze, com suas pastagens.

³⁴ Os clãs meraritas, o restante dos levitas, receberam: da tribo de Zebulom, Jocneão, Cartá, ³⁵ Dimna e Naalal, com suas pastagens—quatro cidades; ³⁶ Da tribo de Rúben, foram-lhes dadas Bezer, Jaza, ³⁷ Quedemote e Mefaate, com suas pastagens—quatro cidades; ³⁸ Da tribo de Gade, receberam Ramote em Gileade (uma cidade de

refúgio para quem matasse alguém sem intenção), Maanaim,³⁹ Hesbom e Jazer, com suas pastagens—quatro cidades no total.⁴⁰ O número total de cidades atribuídas aos clãs meraritas, que eram o restante dos levitas, foi doze.

⁴¹ No total, as cidades dos levitas dentro do território possuído pelos israelitas eram quarenta e oito, com suas pastagens.⁴² Cada uma dessas cidades tinha pastagens ao redor; este era o caso de todas essas cidades.⁴³ Assim, o Senhor deu a Israel toda a terra que Ele havia jurado dar a seus antepassados, e eles tomaram posse dela e se estabeleceram ali.⁴⁴ O Senhor lhes concedeu paz em todos os lados, assim como havia jurado a seus antepassados. Nenhum de seus inimigos pôde resistir a eles; o Senhor entregou todos os seus inimigos em suas mãos.⁴⁵ Nenhuma das boas promessas que o Senhor fez à casa de Israel falhou; todas se cumpriram.

22 Então Josué convocou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés,² e lhes disse: “Vocês cumpriram tudo o que Moisés, servo do Senhor, lhes ordenou, e obedeceram à minha voz em tudo o que eu lhes ordenei.³ Por muito tempo agora, vocês não abandonaram seus irmãos, mas cumpriram o dever ordenado pelo Senhor, seu Deus.⁴ Agora que o Senhor, seu Deus, deu descanso aos seus irmãos, como Ele prometeu, voltem para suas tendas na terra que Moisés, servo do Senhor, lhes deu além do Jordão.⁵ Tenham muito cuidado em observar o mandamento e a lei que Moisés, servo do Senhor, lhes deu: amar o Senhor, seu Deus, andar em todos os Seus caminhos, guardar Seus mandamentos, apegar-se a Ele e servi-Lo de todo o coração e de toda a alma.”⁶ Então Josué os abençoou e os despediu, e eles voltaram para suas tendas.⁷ À meia tribo de Manassés, Moisés tinha dado terra em Basã, mas à outra metade, Josué deu terra entre seus irmãos no lado oeste do Jordão. Quando Josué os despediu para suas tendas, ele os abençoou,⁸ dizendo: “Voltem para suas tendas com grande riqueza, com numerosos rebanhos, prata, ouro, bronze, ferro e uma grande quantidade de roupas. Repartam os despojos de seus inimigos com seus irmãos.”⁹ Assim, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram para casa, deixando os israelitas em Siló, em Canaã, para ir à terra de Gileade, sua própria terra, que haviam

adquirido de acordo com o mandamento do Senhor por meio de Moisés.¹⁰ Quando chegaram à região do Jordão, na terra de Canaã, os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés construíram ali um altar imponente junto ao Jordão.

¹¹ E os israelitas ouviram um relato: “Eis que os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés construíram um altar na fronteira de Canaã, na região do Jordão, no lado israelita.”¹² Quando os israelitas ouviram isso, toda a assembleia se reuniu em Siló para ir à guerra contra eles.¹³ Então os israelitas enviaram Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, à terra de Gileade—para os rubenitas, gaditas e a meia tribo de Manassés.¹⁴ Junto com ele, enviaram dez líderes, um de cada uma das tribos de Israel, cada um chefe de uma divisão familiar entre os clãs israelitas.¹⁵ Quando chegaram a Gileade, falaram aos rubenitas, gaditas e à meia tribo de Manassés, dizendo:¹⁶ “Assim diz toda a assembleia do Senhor: ‘Que ato de infidelidade é este que vocês cometeram contra o Deus de Israel, afastando-se do Senhor e construindo um altar para vocês, em rebelião contra Ele?’¹⁷ Não foi suficiente para nós o pecado de Peor, do qual não nos purificamos até hoje, apesar de uma praga na assembleia do Senhor?’¹⁸ E agora vocês estão se afastando do Senhor. Se vocês se rebelarem contra o Senhor hoje, amanhã Ele ficará irado com toda a comunidade de Israel.¹⁹ Se a terra de sua possessão está contaminada, atravessem para a terra da possessão do Senhor, onde está o tabernáculo do Senhor, e compartilhem a terra conosco. Mas não se rebelen contra o Senhor nem contra nós, construindo um altar para vocês, além do altar do Senhor, nosso Deus.²⁰ Acaso Acã, filho de Zera, não foi infiel em relação às coisas consagradas, e a ira caiu sobre toda a comunidade de Israel? Ele não foi o único que pereceu por seu pecado.”

²¹ Então os rubenitas, gaditas e a meia tribo de Manassés responderam aos chefes dos clãs de Israel:²² “O Poderoso, Deus, o Senhor! Ele sabe, e que Israel saiba. Se isso foi em rebelião ou desobediência ao Senhor, não nos poupem hoje.²³ Se construímos nosso próprio altar para nos afastarmos do Senhor, ou para oferecer holocaustos, ofertas de cereais ou sacrifícios de ofertas pacíficas sobre ele, que o próprio Senhor nos chame a prestar

contas. ²⁴ Não! Fizemos isso por preocupação de que no futuro seus descendentes possam dizer aos nossos: 'O que vocês têm a ver com o Senhor, o Deus de Israel?' ²⁵ Pois o Senhor fez do Jordão uma fronteira entre nós e vocês, rubenitas e gaditas; vocês não têm parte no Senhor.' Assim, seus descendentes poderiam fazer com que os nossos deixassem de temer o Senhor. ²⁶ Por isso dissemos: 'Vamos preparar e construir um altar—mas não para holocaustos ou sacrifícios. ²⁷ Em vez disso, ele será uma testemunha entre nós e vocês e as gerações que se seguirem, de que adoraremos o Senhor em Seu santuário com nossos holocaustos, sacrifícios e ofertas de comunhão. Então, no futuro, seus descendentes não poderão dizer aos nossos: 'Vocês não têm parte no Senhor.' ²⁸ E dissemos: 'Se algum dia disserem isso a nós ou aos nossos descendentes, responderemos: Olhem para a réplica do altar do Senhor, que nossos antepassados construíram, não para holocaustos ou sacrifícios, mas como testemunha entre nós e vocês.' ²⁹ Longe de nós rebelar-nos contra o Senhor e afastar-nos dEle hoje, construindo um altar para holocaustos, ofertas de cereais ou sacrifícios, além do altar do Senhor, nosso Deus, que está diante de Seu tabernáculo." ³⁰ Quando Finéias, o sacerdote, e os líderes da comunidade—os chefes dos clãs dos israelitas—ouviram o que os rubenitas, gaditas e manassitas disseram, ficaram satisfeitos. ³¹ E Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, disse aos rubenitas, gaditas e manassitas: "Hoje sabemos que o Senhor está conosco, porque vocês não foram infiéis ao Senhor neste assunto. Agora vocês salvaram os israelitas da mão do Senhor."

³² Então Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, e os líderes voltaram de Canaã após a reunião com os rubenitas e gaditas em Gileade e relataram aos israelitas. ³³ Os israelitas ficaram satisfeitos ao ouvir o relatório e louvaram a Deus. Não falaram mais em ir à guerra contra eles para devastar a terra onde os rubenitas e os gaditas viviam. ³⁴ E os rubenitas e os gaditas chamaram o altar de Testemunha; "Pois," disseram eles, "é uma testemunha entre nós de que o Senhor é Deus."

23 Depois de muitos dias, quando o Senhor concedeu a Israel descanso de todos os seus inimigos ao redor, Josué estava agora velho e avançado em anos, ² e ele convocou todo o

Israel—seus anciãos, líderes, juizes e oficiais—e disse-lhes: "Estou agora velho e avançado em anos.

³ Vocês testemunharam tudo o que o Senhor, seu Deus, fez a todas estas nações por causa de vocês, pois é o Senhor, seu Deus, quem lutou por vocês. ⁴ Lembrem-se de como distribuí a vocês estas nações restantes como herança para suas tribos, junto com todas as nações que conquistei, desde o Jordão até o Grande Mar, no oeste. ⁵ O Senhor, seu Deus, as expulsará de diante de vocês e as afastará por causa de vocês, e vocês tomarão posse de sua terra, assim como o Senhor, seu Deus, lhes prometeu.

⁶ Sejam muito determinados a observar e fazer tudo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda, ⁷ para que não se associem com estas nações restantes entre vocês, nem mencionem os nomes de seus deuses, nem jurem por eles, sirvam a eles ou se prostrem diante deles. ⁸ Mas vocês devem apegar-se ao Senhor, seu Deus, como têm feito até hoje. ⁹ Pois o Senhor expulsou grandes e poderosas nações diante de vocês, e até hoje ninguém conseguiu resistir a vocês. ¹⁰ Um de vocês pode pôr mil em fuga, porque o Senhor, seu Deus, luta por vocês, assim como Ele prometeu. ¹¹ Portanto, cuidem muito bem de amar o Senhor, seu Deus.

¹² Mas se algum dia vocês se desviarem e se apegarem aos sobreviventes destas nações que permanecem entre vocês, e se casarem com eles e se associarem a eles, ¹³ então tenham certeza de que o Senhor, seu Deus, não expulsará mais estas nações diante de vocês. Em vez disso, elas se tornarão armadilhas e laços para vocês, chicotes em seus lados e espinhos em seus olhos, até que vocês pereçam desta boa terra que o Senhor, seu Deus, lhes deu. ¹⁴ "Agora estou prestes a seguir o caminho de toda a terra, e vocês sabem com todo o coração e alma que nenhuma de todas as boas promessas que o Senhor, seu Deus, fez a vocês falhou. Cada promessa foi cumprida; nenhuma falhou. ¹⁵ Mas assim como todas as coisas boas que o Senhor, seu Deus, prometeu a vocês vieram sobre vocês, assim o Senhor trará sobre vocês todas as coisas más que Ele advertiu, até que Ele os destrua desta boa terra que o Senhor, seu Deus, lhes deu. ¹⁶ Se vocês violarem a aliança do Senhor, seu Deus, que Ele ordenou a vocês, e forem servir a outros deuses e se prostrarem diante deles, então a ira do Senhor se

acenderá contra vocês, e vocês rapidamente perecerão da boa terra que Ele lhes deu.”

24 Então Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos, líderes, juizes e oficiais de Israel; e eles se apresentaram diante de Deus. ² Josué disse a todo o povo: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Antigamente, seus antepassados, incluindo Terá, pai de Abraão e Naor, viviam além do Rio Eufrates e adoravam outros deuses. ³ Mas eu tomei seu pai Abraão de além do Eufrates e o conduzi por toda a terra de Canaã e multipliquei seus descendentes, dando-lhe Isaque. ⁴ A Isaque dei Jacó e Esaú. Atribuí a região montanhosa de Seir a Esaú, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

⁵ Então enviei Moisés e Arão, e afligi o Egito com o que fiz lá, e depois os tirei de lá. ⁶ Tirei seus antepassados do Egito, e vocês chegaram ao mar, e os egípcios os perseguiram com carros e cavaleiros até o Mar Vermelho. ⁷ Mas quando clamaram ao Senhor, Ele colocou trevas entre vocês e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles e os cobriu. Seus próprios olhos viram o que fiz no Egito. Então vocês viveram no deserto por muito tempo.

⁸ Eu os trouxe para a terra dos amorreus que viviam além do Jordão. Eles lutaram contra vocês, mas eu os entreguei em suas mãos, e vocês tomaram posse de sua terra quando os destruí diante de vocês. ⁹ Então Balac, filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se para lutar contra Israel, e mandou chamar Balaão, filho de Beor, para amaldiçoá-los. ¹⁰ Mas eu não quis ouvir Balaão, então ele os abençoou repetidamente, e eu os liberei de suas mãos. ¹¹ Vocês atravessaram o Jordão e chegaram a Jericó. Os cidadãos de Jericó lutaram contra vocês, assim como os amorreus, ferezeus, cananeus, hititas, girgaseus, heveus e jebuseus, mas eu os entreguei em suas mãos. ¹² Enviei o vespeiro à frente de vocês, que os expulsou diante de vocês, incluindo os dois reis amorreus. Não foi pela sua espada ou arco. ¹³ Dei-lhes uma terra pela qual vocês não trabalharam e cidades que vocês não construíram, e vocês vivem nelas e comem de vinhas e oliveiras que vocês não plantaram.’

¹⁴ Agora, portanto, temam o Senhor e sirvam-no com toda fidelidade. Juguem fora os deuses que seus antepassados adoraram além do Rio Eufrates e no

Egito, e sirvam ao Senhor. ¹⁵ Mas se servir ao Senhor não lhes agrada, então escolham hoje a quem vocês servirão, se aos deuses que seus antepassados serviram além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra vocês estão vivendo. Mas eu e minha casa serviremos ao Senhor.” ¹⁶ Então o povo respondeu: “Jamais abandonaremos o Senhor para servir a outros deuses! ¹⁷ Foi o Senhor nosso Deus quem nos tirou e a nossos antepassados do Egito, daquela terra de escravidão, e realizou aqueles grandes sinais diante de nossos olhos. Ele nos protegeu em toda a nossa jornada e entre todas as nações pelas quais passamos. ¹⁸ O Senhor expulsou diante de nós todas as nações, incluindo os amorreus, que viviam na terra. Nós também serviremos ao Senhor, pois Ele é o nosso Deus.”

¹⁹ Josué disse ao povo: “Vocês podem achar difícil servir ao Senhor. Ele é um Deus santo; Ele é um Deus zeloso. Ele não perdoará sua rebelião e seus pecados. ²⁰ Se vocês se afastarem do Senhor e servirem a outros deuses, Ele trará desastre sobre vocês e os destruirá, depois de ter sido bom para vocês.”

²¹ Mas o povo insistiu com Josué: “Estamos determinados a servir ao Senhor.” ²² Então Josué disse: “Vocês reconhecem que são testemunhas de sua própria decisão de servir ao Senhor.” “Sim, somos testemunhas,” responderam eles. ²³ “Agora, então,” disse Josué, “livrem-se dos deuses estrangeiros que estão entre vocês e direcionem seus corações ao Senhor, o Deus de Israel.” ²⁴ E o povo disse a Josué: “Serviremos ao Senhor nosso Deus e ouviremos Sua voz.” ²⁵ Naquele dia Josué estabeleceu uma aliança para o povo, e ali em Siquém ele reafirmou para eles decretos e leis. ²⁶ E Josué registrou essas coisas no Livro da Lei de Deus. Então ele pegou uma grande pedra e a colocou ali sob o carvalho, perto do santuário do Senhor. ²⁷ “Vejam!” disse ele a todo o povo. “Esta pedra será uma testemunha contra nós. Ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos disse. Ela testemunhará contra vocês se forem infiéis ao seu Deus.” ²⁸ Então Josué mandou o povo embora, cada um para sua herança.

²⁹ Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.

³⁰ E eles o sepultaram na terra de sua herança, em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, ao

Josué

norte do monte Gaás. ³¹ Israel serviu ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos anciãos que o sobreviveram e que testemunharam todas as obras que o Senhor fez por Israel. ³² E os ossos de José, que os israelitas trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, na porção de terra que Jacó

comprou por cem peças de prata dos filhos de Hamor, pai de Siquém. Isso se tornou a herança dos descendentes de José. ³³ E Eleazar, filho de Arão, morreu e foi sepultado em Gibeá, que havia sido dada a seu filho Finéias na região montanhosa de Efraim.

Juízes

1 Após a morte de Josué, os israelitas consultaram o Senhor, “Quem subirá primeiro por nós para combater os cananeus?” ² O Senhor respondeu, “Judá subirá; entreguei a terra em suas mãos.” ³ Então Judá disse a Simeão, seu irmão, “Acompanha-me ao território que me foi designado, e lutemos juntos contra os cananeus; e eu igualmente irei contigo ao teu território.” Assim, Simeão foi com ele.

⁴ Judá subiu, e o Senhor entregou os cananeus e os perizeus em suas mãos, e eles derrotaram dez mil homens em Bezeque. ⁵ Eles encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque e lutaram contra ele, derrotando os cananeus e os perizeus. ⁶ Adoni-Bezeque fugiu, mas eles o perseguiram, capturaram-no e cortaram-lhe os polegares das mãos e dos pés. ⁷ Adoni-Bezeque disse, “Setenta reis com os polegares das mãos e dos pés cortados costumavam juntar migalhas debaixo da minha mesa; como eu fiz, assim Deus me retribuiu.” Eles o levaram a Jerusalém, onde ele morreu. ⁸ Os homens de Judá então atacaram Jerusalém e a capturaram, ferindo-a com a espada e incendiando a cidade. ⁹ Depois, Judá desceu para lutar contra os cananeus que habitavam na região montanhosa, no Neguebe e nas planícies. ¹⁰ Judá avançou contra os cananeus que viviam em Hebrom (anteriormente conhecida como Quiriate-Arba) e derrotou Sesai, Aimã e Talmái.

¹¹ De lá, eles se moveram contra os habitantes de Debir (anteriormente chamada Quiriate-Sefer). ¹² Calebe declarou, “Ao homem que atacar e capturar Quiriate-Sefer, darei minha filha Acsa como esposa.” ¹³ Otniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, a capturou; então Calebe deu-lhe sua filha Acsa em casamento. ¹⁴ Quando ela veio a Otniel, ela o instigou a pedir a seu pai um campo. Ao descer do jumento, Calebe perguntou-lhe, “O que desejas?” ¹⁵ Ela respondeu, “Concede-me uma bênção. Já que me deste terra no Neguebe, dá-me também fontes de água.” Então Calebe deu-lhe as fontes superiores e inferiores.

¹⁶ Os descendentes do queneu, sogro de Moisés, subiram da Cidade das Palmeiras com o povo de Judá para o deserto de Judá, ao sul de Arade, e se estabeleceram entre o povo. ¹⁷ Judá foi com Simeão, seu irmão, e atacaram os cananeus que viviam em Zefate e a destruíram completamente. Assim, a

cidade foi chamada Hormá. ¹⁸ Judá também capturou Gaza com seu território, Ascalom com seu território, e Ecom com seu território. ¹⁹ O Senhor estava com Judá, e eles tomaram posse da região montanhosa, mas não conseguiram expulsar os habitantes das planícies porque tinham carros de ferro. ²⁰ Hebrom foi dada a Calebe, como Moisés havia prometido, e ele expulsou de lá os três filhos de Anaque. ²¹ Os benjamitas não expulsaram os jebuseus que viviam em Jerusalém; assim, os jebuseus vivem com os benjamitas em Jerusalém até hoje.

²² As tribos de José também subiram contra Betel, e o Senhor estava com eles. ²³ Eles enviaram homens para espiar Betel (anteriormente chamada Luz). ²⁴ Os espiões viram um homem saindo da cidade e disseram-lhe, “Mostra-nos a entrada da cidade, e te trataremos com bondade.” ²⁵ Ele mostrou-lhes a entrada da cidade, e eles a feriram com a espada, mas pouparam o homem e toda a sua família. ²⁶ O homem então foi para a terra dos hititas, construiu uma cidade e a chamou Luz, que é seu nome até hoje. ²⁷ Manassés não tomou posse de Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Dor e suas aldeias, Ibleão e suas aldeias, ou Megido e suas aldeias; os cananeus persistiram em viver naquela terra. ²⁸ Quando Israel se fortaleceu, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados, mas não os expulsou completamente. ²⁹ Efraim não expulsou os cananeus que viviam em Gezer, então eles continuaram a viver entre eles. ³⁰ Zebulon não expulsou os habitantes de Quitron ou Naalol; assim, os cananeus viveram entre eles e se tornaram sujeitos a trabalhos forçados. ³¹ Aser não expulsou os habitantes de Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeca ou Reobe. ³² Os aseritas habitaram entre os cananeus, habitantes da terra, pois não os expulsaram. ³³ Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes ou Bete-Anate, mas viveu entre os cananeus; os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate tornaram-se trabalhadores forçados para eles. ³⁴ Os amorreus confinaram os danitas à região montanhosa, não permitindo que descessem ao vale. ³⁵ Os amorreus persistiram em viver no monte Heres, Aijalom e Saalbim, mas quando o poder da casa de José aumentou, eles foram sujeitos a trabalhos forçados. ³⁶ O limite dos amorreus se estendia desde a subida de Acrabim, desde Sela e para cima.

2 O anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim e declarou: “Eu os tirei do Egito e os conduzi à terra que prometi a seus antepassados. Eu lhes assegurei: ‘Nunca romperei minha aliança com vocês,’² e vocês não farão aliança com os habitantes desta terra; vocês deverão derrubar os seus altares.’ Mas vocês não me obedeceram; o que é isso que vocês fizeram?”³ Portanto, também declarei: ‘Não os expulsarei de diante de vocês; eles se tornarão espinhos em seus lados, e os deuses deles serão uma armadilha para vocês.’”⁴ Quando o anjo do Senhor falou essas palavras a todos os israelitas, o povo levantou a voz e chorou em alta voz,⁵ e eles chamaram aquele lugar de Boquim. Ali ofereceram sacrifícios ao Senhor.

⁶ Depois que Josué despediu o povo, os israelitas foram, cada um para sua própria herança, tomar posse da terra.⁷ O povo serviu ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos anciãos que o sobreviveram e que testemunharam todas as grandes obras que o Senhor fez por Israel.⁸ Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.⁹ Eles o enterraram no território de sua herança, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

¹⁰ Depois que toda aquela geração foi reunida a seus antepassados, surgiu outra geração que não conhecia o Senhor nem as obras que ele havia feito por Israel.¹¹ Então os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e serviram aos Baalins.¹² Eles abandonaram o Senhor, o Deus de seus antepassados, que os havia tirado do Egito. Seguiram e adoraram vários deuses dos povos ao redor deles, provocando a ira do Senhor.¹³ Eles abandonaram o Senhor e serviram a Baal e aos Astarotes.¹⁴ A ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou a saqueadores que os pilharam. Ele os vendeu nas mãos de seus inimigos ao redor, e eles não puderam mais resistir a seus adversários.¹⁵ Onde quer que fossem, a mão do Senhor estava contra eles para trazer calamidade, como ele lhes havia jurado. Eles estavam em grande aflição.¹⁶ Então o Senhor designou juízes que os resgataram das mãos dos que os pilhavam.¹⁷ No entanto, eles não ouviram seus juízes, mas se prostituíram com outros deuses e os adoraram. Eles rapidamente se desviaram do caminho que seus antepassados haviam seguido, que obedeceram aos

mandamentos do Senhor.¹⁸ Sempre que o Senhor levantava um juiz para eles, ele estava com o juiz e os salvava das mãos de seus inimigos durante a vida do juiz; pois o Senhor se compadecia do gemido deles sob aqueles que os oprimiam e afligiam.¹⁹ Mas quando o juiz morria, o povo voltava a caminhos ainda mais corruptos do que os de seus antepassados, seguindo outros deuses e servindo-os e adorando-os. Eles se recusavam a abandonar suas práticas malignas e seus caminhos teimosos.²⁰ Portanto, a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele disse: “Porque esta nação violou a aliança que ordenei para seus antepassados e não ouviu a minha voz,²¹ deixarei de expulsar qualquer das nações que Josué deixou quando faleceu.²² Usarei essas nações para examinar Israel e ver se eles manterão o caminho do Senhor e andarão nele como seus antepassados fizeram.”

²³ Assim, o Senhor permitiu que aquelas nações permanecessem, não as removendo rapidamente; e ele não as entregou a Josué.

3 Estas são as nações que o Senhor deixou para testar todos os israelitas que não tinham experimentado nenhuma das guerras em Canaã.² Isso foi feito para ensinar guerra às gerações dos israelitas que não a tinham experimentado anteriormente.³ As nações incluíam os cinco governantes dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nas montanhas do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.⁴ Eles foram deixados para testar os israelitas, para ver se obedeceriam aos mandamentos do Senhor, que Ele havia dado a seus antepassados por meio de Moisés.⁵ Os israelitas habitaram entre os cananeus, hititas, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus.⁶ Eles se casaram com eles, tomando suas filhas como esposas e dando suas próprias filhas aos filhos deles, e serviram a seus deuses.

⁷ Os israelitas fizeram o mal aos olhos do Senhor; esqueceram-se do Senhor seu Deus e serviram aos baalins e às asserás.⁸ A ira do Senhor acendeu-se contra Israel, e Ele os entregou nas mãos de Cusã-Risataim, rei de Arã-Naharaim, e os israelitas o serviram por oito anos.⁹ Quando os israelitas clamaram ao Senhor, Ele levantou para eles um libertador, Otniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, que os salvou.¹⁰ O Espírito do Senhor

Juízes

veio sobre ele, e ele se tornou juiz de Israel e foi à guerra. O Senhor entregou Cusã-Risataim, rei de Arã, em suas mãos, e Otniel prevaleceu sobre ele. ¹¹ A terra teve paz por quarenta anos, até que Otniel, filho de Quenaz, morreu.

¹² Mais uma vez os israelitas fizeram o mal aos olhos do Senhor, e por causa disso, o Senhor fortaleceu Eglom, rei de Moabe, contra Israel. ¹³ Eglom reuniu os amonitas e amalequitas, e eles atacaram Israel, capturando a Cidade das Palmeiras. ¹⁴ Os israelitas serviram a Eglom, rei de Moabe, por dezoito anos. ¹⁵ Quando os israelitas clamaram ao Senhor, Ele levantou para eles um libertador, Eúde, um homem canhoto, filho de Gera, o benjamita. Os israelitas o enviaram com tributo a Eglom, rei de Moabe. ¹⁶ Eúde fez uma espada de dois gumes com cerca de um côvado de comprimento, que prendeu à sua coxa direita sob suas vestes. ¹⁷ Ele apresentou o tributo a Eglom, rei de Moabe, que era um homem extremamente grande. ¹⁸ Após apresentar o tributo, Eúde despediu aqueles que o haviam carregado. ¹⁹ Mas ele mesmo voltou das imagens de pedra perto de Gilgal e disse: “Tenho uma mensagem secreta para você, ó rei.” O rei disse: “Silêncio!” e todos os seus assistentes saíram. ²⁰ Eúde aproximou-se dele enquanto ele estava sentado sozinho na sala fresca do andar superior e disse: “Tenho uma mensagem de Deus para você.” Quando o rei se levantou de seu assento, ²¹ Eúde estendeu a mão esquerda, puxou a espada de sua coxa direita e a enfiou no abdômen do rei. ²² Até o cabo entrou após a lâmina, e a gordura fechou-se sobre ela, pois ele não retirou a espada, e o excremento saiu. ²³ Então Eúde saiu para o alpendre, fechando as portas da sala superior atrás de si e trancando-as.

²⁴ Depois que ele saiu, os servos vieram e encontraram as portas da sala superior trancadas. Disseram: “Ele deve estar aliviando-se na sala interna do palácio.” ²⁵ Eles esperaram até o ponto de ficarem envergonhados, mas quando ele não abriu as portas, pegaram uma chave e as destrancaram. Lá encontraram seu senhor caído no chão, morto. ²⁶ Enquanto esperavam, Eúde escapou, passando pelas imagens de pedra e fugindo para Seirá. ²⁷ Quando chegou lá, tocou a trombeta na região montanhosa de Efraim, e os israelitas descenderam com ele das colinas, com ele os liderando. ²⁸ Ele lhes disse: “Sigam-me, pois o Senhor entregou seus inimigos,

os moabitas, em suas mãos.” Eles o seguiram e tomaram controle dos vãos do Jordão que levam a Moabe, não permitindo que ninguém atravessasse.

²⁹ Naquela ocasião, mataram cerca de dez mil moabitas, todos homens robustos e valentes; nenhum escapou. ³⁰ Naquele dia, Moabe foi subjogado sob a mão de Israel, e a terra teve paz por oitenta anos. ³¹ Depois de Eúde, levantou-se Sangar, filho de Anate, que feriu seiscentos filisteus com uma agulhada de bois. Ele também libertou Israel.

4 Mais uma vez, os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor depois que Eúde morreu. ² Assim, o Senhor os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. Sísera, seu comandante do exército, estava estacionado em Harosete-Hagoim. ³ Porque Sísera tinha novecentos carros de ferro e oprimia duramente os israelitas por vinte anos, eles clamaram ao Senhor por ajuda.

⁴ Naquela época, Débora, uma profetisa e esposa de Lapidote, julgava Israel. ⁵ Ela realizava suas audiências debaixo da Palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e os israelitas subiam até ela para resolver suas disputas.

⁶ Ela mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes em Naftali, e lhe disse: “O Senhor, o Deus de Israel, ordena: ‘Vá, leve dez mil homens de Naftali e Zebulom e conduza-os ao monte Tabor.’ ⁷ Eu atrairei Sísera, o comandante do exército de Jabim, com seus carros e tropas ao rio Quisom, e eu o entregarei em suas mãos.” ⁸ Baraque respondeu a ela: “Se você for comigo, eu irei; mas se você não for comigo, eu não irei.” ⁹ Débora respondeu: “Certamente, irei com você. No entanto, a honra não será sua nesta jornada, pois o Senhor entregará Sísera a uma mulher.” Assim, Débora foi com Baraque a Quedes.

¹⁰ Baraque convocou Zebulom e Naftali a Quedes, e dez mil homens subiram com ele; Débora também o acompanhou.

¹¹ Ora, Héber, o queneu, havia se separado dos outros queneus, descendentes de Hobabe, sogro de Moisés, e armou sua tenda junto ao grande carvalho em Zaananim, perto de Quedes. ¹² Quando informaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor, ¹³ Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todos os seus homens, de Harosete-Hagoim ao rio

Quisom.¹⁴ Então Débora disse a Baraque: “Levante-se! Pois este é o dia em que o Senhor entregou Sísera em suas mãos. Não foi o Senhor que saiu à sua frente?” Assim, Baraque desceu do monte Tabor com dez mil homens seguindo-o.¹⁵ O Senhor derrotou Sísera e todos os seus carros e exército à espada diante de Baraque, e Sísera abandonou seu carro e fugiu a pé.¹⁶ Baraque perseguiu os carros e o exército até Harosete-Hagoim, e todas as tropas de Sísera caíram à espada; não sobrou um só homem.¹⁷ Enquanto isso, Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, esposa de Héber, o queneu, pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.¹⁸ Jael saiu ao encontro de Sísera e lhe disse: “Venha, meu senhor, entre. Não tenha medo.” Assim, ele entrou na tenda dela, e ela o cobriu com um cobertor.¹⁹ Ele lhe disse: “Estou com sede. Por favor, dê-me um pouco de água para beber.” Ela abriu um odre de leite, deu-lhe de beber e o cobriu.²⁰ Ele a instruiu: “Fique na entrada da tenda, e se alguém vier e perguntar: ‘Há alguém aqui?’, diga: ‘Não.’”²¹ Mas Jael, esposa de Héber, pegou uma estaca de tenda e um martelo, e foi silenciosamente até ele enquanto ele estava profundamente adormecido, exausto. Ela cravou a estaca em sua têmpora até o chão, e ele morreu.

²² Nesse momento, Baraque chegou em perseguição a Sísera, e Jael saiu ao seu encontro. Ela disse: “Venha, eu lhe mostrarei o homem que você está procurando.” Assim, ele entrou com ela, e lá estava Sísera com a estaca na têmpora—morta.²³ Naquele dia, Deus subjogou Jabim, rei de Canaã, diante dos israelitas.²⁴ Os israelitas continuaram a ganhar força contra Jabim, rei de Canaã, até que o venceram completamente.

5 Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram, dizendo: ² “Quando líderes se levantam em Israel, quando o povo se oferece voluntariamente, louvem o Senhor!” ³ “Ouçam, ó reis! Escutem, ó governantes! Eu, sim, eu, cantarei ao Senhor; cantarei louvores ao Senhor, o Deus de Israel.” ⁴ “Senhor, quando saíste de Seir, quando marchaste do campo de Edom, a terra tremeu, os céus derramaram, as nuvens derramaram água.” ⁵ Os montes tremeram diante do Senhor, o Deus do Sinai, na presença do Senhor, o Deus de Israel.” ⁶ “Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as estradas

estavam desertas, e os viajantes tomavam caminhos tortuosos.” ⁷ Os camponeses cessaram em Israel; cessaram até que eu, Débora, me levantei, até que me levantei, uma mãe em Israel.” ⁸ Novos deuses foram escolhidos; então a guerra estava às portas. Não se via um escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.” ⁹ Meu coração está com os comandantes de Israel, com os voluntários entre o povo. Bendito seja o Senhor!

¹⁰ “Vocês que cavalgam em jumentos brancos, sentados em suas mantas de sela, e vocês que andam pelo caminho, considerem isto: ¹¹ a voz dos cantores nos lugares de água. Eles relatam os atos justos do Senhor, os atos justos de seus camponeses em Israel. Então o povo do Senhor desceu às portas.” ¹² “Desperta, desperta, Débora! Desperta, desperta, canta uma canção! Levanta-te, Baraque, e leva teus cativos, filho de Abinoão.” ¹³ “Então o remanescente dos nobres desceu; o povo do Senhor desceu a mim como guerreiros.” ¹⁴ De Efraim, cujas raízes estavam em Amaleque, descenderam; seguindo você, Benjamim, com seu povo. De Maquir, descenderam comandantes, e de Zebulom, os que manejam o cetro de comando.” ¹⁵ Os príncipes de Issacar estavam com Débora; sim, Issacar estava com Baraque, correndo para o vale atrás dele. Nas divisões de Rúben, houve muita busca de coração.” ¹⁶ Por que você ficou entre os apriscos para ouvir o balido dos rebanhos? Nas divisões de Rúben, houve muita busca de coração.” ¹⁷ Gileade ficou além do Jordão. E por que Dã permaneceu junto aos navios? Aser permaneceu na costa do mar e ficou junto aos seus portos.” ¹⁸ O povo de Zebulom arriscou suas vidas; assim fez Naftali nas alturas do campo.” ¹⁹ “Reis vieram e lutaram, os reis de Canaã batalharam em Taanaque, junto às águas de Megido; não levaram despojo de prata.” ²⁰ Dos céus, as estrelas se juntaram à batalha, de suas órbitas celestes, lutaram contra Sísera.” ²¹ O rio Quisom os arrastou, o antigo rio, o rio Quisom. Avance, minha alma, com força!” ²² Então os cascos dos cavalos martelaram—galopando, galopando de seus poderosos corcéis.” ²³ ‘Amaldiçoem Meroz,’ disse o anjo do Senhor. ‘Amaldiçoem amargamente seus habitantes, porque não vieram em auxílio do Senhor, em auxílio do Senhor contra os poderosos.’

Juízes

²⁴ *“Bendita entre as mulheres é Jael, a esposa de Héber, o queneu; bendita é ela entre as mulheres nas tendas. ²⁵ Ele pediu água, e ela lhe deu leite; em uma tigela fina, ela trouxe coalhada. ²⁶ Sua mão alcançou a estaca da tenda, sua mão direita o martelo do trabalhador. Ela golpeou Sísera, esmagou sua cabeça, ela quebrou e perfurou sua têmpora. ²⁷ Aos seus pés ele afundou, caiu; ali ele jazia. Aos seus pés ele afundou, caiu; onde ele afundou, ali caiu—sem vida.*

²⁸ *“Pela janela, a mãe de Sísera olhou e gritou através da grade, ‘Por que seu carro demora tanto a chegar? Por que o barulho de seus carros está atrasado?’ ²⁹ Suas damas sábias responderam, de fato, ela continuava dizendo a si mesma, ³⁰ ‘Não estão eles encontrando e dividindo os despojos: uma mulher ou duas para cada homem, vestes coloridas como despojo para Sísera, vestes coloridas bordadas, vestes altamente bordadas para meu pescoço— tudo isso como despojo?’ ³¹ ‘Assim pereçam todos os teus inimigos, Senhor! Mas que os que te amam sejam como o ol quando se levanta em sua força.’”*

E a terra teve paz por quarenta anos.

6 Os israelitas agiram perversamente aos olhos do Senhor, e por sete anos o Senhor os entregou nas mãos dos midianitas. ² O poder de Midiã era esmagador contra Israel. Consequentemente, os israelitas fizeram para si abrigos nas fendas das montanhas, cavernas e fortalezas. ³ Sempre que os israelitas semeavam suas colheitas, os midianitas, amalequitas e outros povos do leste invadiam a terra. ⁴ Eles acampavam na terra e devastavam as colheitas até Gaza, não deixando sustento em Israel, nem ovelhas, bois ou jumentos. ⁵ Eles vinham com seu gado e tendas, enxameando como gafanhotos. Seu número e seus camelos eram incontáveis; eles invadiam a terra para devastá-la. ⁶ Midiã trouxe Israel a tal pobreza que os israelitas clamaram ao Senhor por ajuda.

⁷ Quando os israelitas clamaram ao Senhor devido à opressão de Midiã, ⁸ o Senhor lhes enviou um profeta, que disse: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eu os tirei do Egito, da casa da escravidão. ⁹ Eu os resgatei das mãos dos egípcios e de todos os seus opressores; eu os expulsei diante de vocês e lhes dei a terra deles. ¹⁰ Eu disse a vocês: “Eu sou o

Senhor, seu Deus; não temam os deuses dos amorreus, em cuja terra vocês habitam.” Mas vocês não me ouviram.”

¹¹ O anjo do Senhor veio e sentou-se sob o carvalho em Ofra que pertencia a Joás, o abiezrita, onde seu filho Gideão estava malhando trigo no lagar para escondê-lo dos midianitas. ¹² O anjo do Senhor apareceu a Gideão e disse: “O Senhor está com você, valente guerreiro.” ¹³ Gideão respondeu: “Perdão, meu senhor, mas se o Senhor está conosco, por que tudo isso nos aconteceu? Onde estão todas as suas maravilhas que nossos antepassados nos contaram, dizendo: ‘Não foi o Senhor que nos tirou do Egito?’ Mas agora o Senhor nos abandonou e nos entregou a Midiã.” ¹⁴ O Senhor se voltou para ele e disse: “Vá na força que você tem e liberte Israel das mãos de Midiã. Não estou eu enviando você?” ¹⁵ Gideão disse: “Perdão, meu senhor, mas como posso salvar Israel? Meu clã é o mais fraco em Manassés, e eu sou o menor na minha família.” ¹⁶ O Senhor lhe garantiu: “Eu estarei com você, e você derrotará todos os midianitas, não deixando nenhum.” ¹⁷ Gideão respondeu: “Se agora encontrei favor aos seus olhos, dê-me um sinal de que é realmente você que está falando comigo. ¹⁸ Por favor, não parta até que eu volte e traga minha oferta e a coloque diante de você.” E o Senhor disse: “Esperarei até você voltar.” ¹⁹ Gideão entrou, preparou um cabrito e, de um efa de farinha, fez pão sem fermento. Colocou a carne em um cesto e o caldo em uma panela, e os trouxe e ofereceu sob o carvalho. ²⁰ O anjo de Deus o instruiu: “Pegue a carne e o pão sem fermento, coloque-os sobre esta rocha e derrame o caldo.” E Gideão assim fez. ²¹ Então o anjo do Senhor tocou a carne e o pão sem fermento com a ponta do cajado que estava em sua mão, e fogo saiu da rocha, consumindo a carne e o pão. O anjo do Senhor então desapareceu. ²² Quando Gideão entendeu que era o anjo do Senhor, exclamou: “Ai de mim, Soberano Senhor! Eu vi o anjo do Senhor face a face!” ²³ Mas o Senhor lhe disse: “Paz seja com você; não tenha medo. Você não vai morrer.” ²⁴ Gideão construiu ali um altar ao Senhor e o chamou de O Senhor é Paz. Até hoje, ele está em Ofra dos abiezritas. ²⁵ Naquela mesma noite, o Senhor lhe disse: “Pegue o touro do seu pai e um segundo touro de sete anos, e derrube o altar de Baal que pertence ao seu pai e corte o poste sagrado ao lado dele. ²⁶ Então construa um altar apropriado ao Senhor, seu Deus, no topo desta

altura. Usando a madeira do poste sagrado que você cortou, ofereça o segundo touro como holocausto.”

²⁷ Então Gideão pegou dez de seus servos e fez como o Senhor havia ordenado. Mas, porque tinha medo de sua família e dos habitantes da cidade, ele fez isso à noite em vez de durante o dia. ²⁸ Pela manhã, quando o povo da cidade se levantou, encontrou o altar de Baal demolido, com o poste sagrado ao lado dele cortado e o segundo touro sacrificado no altar recém-construído. ²⁹ Eles perguntaram uns aos outros: “Quem fez isso?” Depois de investigarem, disseram: “Gideão, filho de Joás, fez isso.” ³⁰ O povo da cidade exigiu de Joás: “Traga seu filho para fora. Ele deve morrer porque derrubou o altar de Baal e cortou o poste sagrado ao lado dele.” ³¹ Mas Joás respondeu à multidão hostil: “Vocês vão defender a causa de Baal? Vocês vão salvá-lo? Quem lutar por ele será morto pela manhã! Se Baal é realmente um deus, que ele mesmo se defenda quando alguém derrubar seu altar.” ³² Assim, porque Gideão havia derrubado o altar de Baal, deram-lhe o nome de Jerubaal, dizendo: “Que Baal contenda com ele.” ³³ Agora todos os midianitas, amalequitas e outros povos do leste se juntaram, atravessaram o Jordão e acamparam no Vale de Jezreel. ³⁴ Então o Espírito do Senhor veio sobre Gideão, e ele tocou a trombeta, convocando os abiezritas para segui-lo. ³⁵ Ele enviou mensageiros por todo Manassés, convocando-os às armas, e também a Aser, Zebulom e Naftali, para que também subissem ao seu encontro. ³⁶ Gideão disse a Deus: “Se você pretende salvar Israel por minha mão, como prometeu— ³⁷ eis que colocarei uma lâ de carneiro na eira. Se houver orvalho apenas na lâ e todo o chão estiver seco, então saberei que você salvará Israel por minha mão, como disse.” ³⁸ E assim foi. Gideão levantou-se cedo no dia seguinte; ele espremeu a lâ e torceu o orvalho—uma tigela cheia de água. ³⁹ Então Gideão disse a Deus: “Por favor, não fique irado comigo. Deixe-me fazer apenas mais um pedido. Permita-me mais um teste com a lâ, mas desta vez deixe a lâ seca e o chão coberto de orvalho.” ⁴⁰ Naquela noite, Deus fez como pedido. Apenas a lâ estava seca; todo o chão estava coberto de orvalho.

7 De manhã cedo, Jerubaal (isto é, Gideão) e todo o povo que estava com ele acamparam junto à fonte de Harode. O acampamento de Midiã estava ao norte deles, junto ao monte de Moré,

no vale. ² O Senhor disse a Gideão: “Você tem gente demais com você para que Eu entregue Midiã em suas mãos. Israel poderia se vangloriar contra Mim, dizendo: ‘Minha própria força me salvou.’” ³ Agora, portanto, proclame aos ouvidos do povo: “Quem estiver com medo e tremendo, que volte e se retire do monte Gileade.” Então vinte e dois mil do povo voltaram, mas dez mil permaneceram. ⁴ O Senhor disse a Gideão: “Ainda há gente demais. Leve-os até a água, e Eu os testarei ali para você. Quem Eu disser que deve ir com você, ele irá; mas quem Eu disser que não deve ir com você, ele não irá.” ⁵ Assim Gideão levou o povo até a água. O Senhor disse a ele: “Separe aqueles que lamberem a água com a língua, como faz o cão, daqueles que se ajoelharem para beber.” ⁶ O número dos que lamberam, levando a mão à boca, foi de trezentos homens; mas todos os demais se ajoelharam para beber água. ⁷ O Senhor disse a Gideão: “Com os trezentos homens que lamberam, Eu os salvarei e entregarei os midianitas em suas mãos. Que todos os outros voltem para suas casas.” ⁸ Assim os trezentos homens tomaram as provisões e as trombetas dos outros. Gideão enviou todos os outros israelitas para suas tendas, mas manteve os trezentos homens. O acampamento de Midiã estava abaixo dele no vale.

⁹ Naquela noite, o Senhor disse a Gideão: “Levante-se, desça contra o acampamento, pois Eu o entreguei em suas mãos. ¹⁰ Se você se sentir hesitante para atacar, desça ao acampamento com seu servo Purá ¹¹ e ouça o que eles estão dizendo. Depois, você será encorajado a atacar o acampamento.” Assim ele desceu com Purá, seu servo, até os postos avançados do acampamento. ¹² Os midianitas, os amalequitas e todos os povos do leste estavam espalhados no vale, tão numerosos quanto gafanhotos; seus camelos eram inumeráveis, tão numerosos quanto a areia à beira-mar. ¹³ Quando Gideão chegou, um homem estava contando um sonho a seu amigo. Ele disse: “Tive um sonho: um pão de cevada veio rolando para dentro do acampamento de Midiã. Ele atingiu a tenda com tanta força que a tenda virou e desabou.” ¹⁴ Seu amigo respondeu: “Isso só pode ser a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus entregou Midiã e todo o acampamento em suas mãos.”

Juízes

¹⁵ Quando Gideão ouviu o sonho e sua interpretação, ele se prostrou em adoração. Ele voltou ao acampamento de Israel e chamou: “Levantem-se! O Senhor entregou o acampamento de Midiã em suas mãos.” ¹⁶ Ele dividiu os trezentos homens em três companhias e colocou trombetas e jarros vazios nas mãos de todos eles, com tochas dentro dos jarros. ¹⁷ Ele disse a eles: “Observem-me e sigam o meu exemplo. Quando eu chegar às margens do acampamento, façam exatamente como eu fizer.” ¹⁸ Quando eu e todos os que estão comigo tocarmos as trombetas, vocês também toquem as suas ao redor do acampamento e gritem: “Pelo Senhor e por Gideão!” ¹⁹ Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram à borda do acampamento no início da vigília do meio, logo após a guarda ter sido postada. Eles tocaram as trombetas e quebraram os jarros que estavam em suas mãos. ²⁰ As três companhias tocaram as trombetas e quebraram os jarros. Segurando as tochas em suas mãos esquerdas e as trombetas em suas mãos direitas para tocar, eles gritaram: “A espada do Senhor e de Gideão!” ²¹ Cada homem ficou em seu lugar ao redor do acampamento, e todos os midianitas correram, gritando enquanto fugiam. ²² Quando as trezentas trombetas soaram, o Senhor fez com que a espada de um se voltasse contra o outro em todo o acampamento. O exército fugiu para Bete-Sita em direção a Zererá, até a fronteira de Abel-Meolá, perto de Tabate. ²³ Os homens de Israel foram convocados de Naftali, Aser e de toda Manassés, e perseguiram os midianitas. ²⁴ Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: “Desçam contra os midianitas e tomem as águas do Jordão à frente deles até Bete-Bara.” Assim todos os homens de Efraim foram convocados e tomaram as águas do Jordão até Bete-Bara. ²⁵ Eles capturaram os dois líderes de Midiã, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe e Zeebe no lagar de Zeebe. Eles perseguiram os midianitas e trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe a Gideão, que estava junto ao Jordão.

8 Então os efraimitas disseram a Gideão: “Que ação é essa que você tomou contra nós, não nos chamando quando foi lutar contra Midiã?” E discutiram intensamente com ele. ² Mas ele respondeu: “O que realizei comparado a vocês? Não é a respiga das uvas de Efraim melhor do que a colheita completa de Abiezer?” ³ Deus entregou

Orebe e Zeebe, os líderes de Midiã, em suas mãos. O que eu pude fazer em comparação a vocês?” Com isso, a raiva deles contra ele diminuiu.

⁴ Gideão e os trezentos homens com ele, exaustos, mas continuando a perseguição, chegaram ao Jordão e o atravessaram. ⁵ Ele disse aos homens de Sucote: “Por favor, deem pão às minhas tropas, pois estão cansadas, e estou perseguindo Zeba e Zalmuna, os reis de Midiã.” ⁶ Mas os líderes de Sucote responderam: “Você já tem Zeba e Zalmuna em suas mãos, para que devamos dar pão ao seu exército?” ⁷ Gideão respondeu: “Por essa resposta, quando o Senhor entregar Zeba e Zalmuna em minhas mãos, eu os punirei com os espinhos e abrolhos do deserto.”

⁸ De lá ele subiu a Penuel e fez o mesmo pedido, mas eles responderam da mesma forma que os homens de Sucote. ⁹ Então ele disse aos homens de Penuel: “Quando eu voltar em segurança, derrubarei esta torre.” ¹⁰ Agora Zeba e Zalmuna estavam em Carcor com cerca de quinze mil homens, todos os que restaram dos exércitos dos povos do leste; cento e vinte mil espadachins haviam caído. ¹¹ Gideão subiu pela rota dos nômades a leste de Noba e Jogbeá e atacou o acampamento desprevenido. ¹² Zeba e Zalmuna fugiram, mas ele os perseguiu e capturou os dois reis de Midiã, Zeba e Zalmuna, derrotando todo o seu exército. ¹³ Gideão, filho de Joás, então voltou da batalha pela subida de Heres. ¹⁴ Ele capturou um jovem de Sucote e o interrogou, e o jovem escreveu para ele os nomes dos setenta e sete oficiais e anciãos de Sucote. ¹⁵ Então Gideão veio aos homens de Sucote e disse: “Aqui estão Zeba e Zalmuna, sobre os quais vocês zombaram de mim, dizendo: ‘Você já tem Zeba e Zalmuna em suas mãos, para que devamos dar pão aos seus homens cansados?’” ¹⁶ Ele tomou os anciãos da cidade e disciplinou os homens de Sucote com espinhos e abrolhos do deserto. ¹⁷ Ele também derrubou a torre de Penuel e tratou os homens da cidade. ¹⁸ Então ele perguntou a Zeba e Zalmuna: “Que tipo de homens vocês mataram em Tabor?” Eles responderam: “Homens como você, cada um com a aparência de um príncipe.” ¹⁹ Gideão disse: “Aqueles eram meus irmãos, filhos da minha própria mãe. Tão certo como vive o Senhor, se vocês tivessem poupado suas vidas, eu não os mataria.” ²⁰ Voltando-se para Jéter, seu primogênito, ele disse:

"Levante-se e mate-os." Mas o rapaz não desembainhou sua espada, porque estava com medo, sendo ainda jovem. ²¹ Zeba e Zalmuna disseram: "Levante-se você mesmo e nos mate; pois como é o homem, assim é sua força." Então Gideão avançou e matou Zeba e Zalmuna, e tomou os ornamentos dos pescoços de seus camelos. ²² Os israelitas disseram a Gideão: "Lidere-nos — você, seu filho e seu neto — porque você nos salvou das mãos de Midiã." ²³ Mas Gideão respondeu: "Eu não governarei sobre vocês, nem meu filho governará sobre vocês. O Senhor governará sobre vocês." ²⁴ Gideão disse: "Eu tenho um pedido, que cada um de vocês me dê um brinco de sua parte do despojo." (Era costume dos ismaelitas usarem brincos de ouro.) ²⁵ Eles responderam: "Nós os daremos de bom grado." Então eles estenderam uma vestimenta, e cada homem jogou um brinco de seu despojo sobre ela. ²⁶ O peso dos brincos de ouro que ele pediu foi de mil e setecentos siclos, sem contar os ornamentos, pingentes e as vestes púrpuras usadas pelos reis de Midiã, ou as correntes nos pescoços de seus camelos. ²⁷ Gideão moldou o ouro em um éfode, que ele colocou em Ofra, sua cidade. Todo Israel foi desviado ao adorá-lo ali, e isso se tornou uma armadilha para Gideão e sua família.

²⁸ Assim, Midiã foi subjugado diante dos israelitas e não se levantou novamente. Durante a vida de Gideão, a terra desfrutou de paz por quarenta anos. ²⁹ Jerubaal, filho de Joás, voltou para viver em sua própria casa. ³⁰ Ele teve setenta filhos, pois tinha muitas esposas. ³¹ Um filho também lhe nasceu de sua concubina que residia em Siquém, e ele o chamou de Abimeleque. ³² Gideão, filho de Joás, faleceu em boa velhice e foi sepultado no túmulo de seu pai Joás em Ofra dos abiezritas. ³³ Assim que Gideão morreu, os israelitas novamente se voltaram para os baalins e estabeleceram Baal-Berite como seu deus. ³⁴ Eles não se lembraram do Senhor, seu Deus, que os havia resgatado das mãos de todos os seus inimigos ao redor. ³⁵ Eles também falharam em mostrar bondade à família de Jerubaal (isto é, Gideão), apesar de todas as coisas boas que ele havia feito por Israel.

9 Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém aos parentes de sua mãe e falou com eles e com toda a família do pai de sua mãe, dizendo: ² "Falai a todos os líderes de Siquém: 'O que é melhor

para vós: ter setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, governando sobre vós, ou apenas um homem?' Lembrai-vos de que sou vosso próprio sangue." ³ Os parentes de sua mãe falaram todas essas palavras em seu nome aos líderes de Siquém, e eles se inclinaram a seguir Abimeleque, pois disseram: "Ele é nosso parente." ⁴ Deram-lhe setenta peças de prata do templo de Baal-Berite, e com elas Abimeleque contratou homens inúteis e imprudentes que se tornaram seus seguidores. ⁵ Ele foi à casa de seu pai em Ofra e matou seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Mas Jotão, o filho mais novo de Jerubaal, sobreviveu porque se escondeu. ⁶ Então todos os líderes de Siquém e Bete-Milo se reuniram e fizeram Abimeleque rei junto ao carvalho da pedra memorial em Siquém.

⁷ Quando Jotão foi informado, ele foi e ficou no topo do Monte Gerizim e gritou para eles: "Ovi-me, líderes de Siquém, para que Deus vos ouça." ⁸ As árvores uma vez saíram para nomear um rei sobre si mesmas, e disseram à oliveira: 'Reina sobre nós!' ⁹ Mas a oliveira respondeu: 'Deveria eu desistir do meu óleo, pelo qual tanto deuses quanto humanos são honrados, para balançar sobre as árvores?' ¹⁰ Então as árvores se dirigiram à figueira: 'Tu, vem e reina sobre nós!' ¹¹ Mas a figueira respondeu: 'Deveria eu desistir da minha doçura e do meu bom fruto para balançar sobre as árvores?' ¹² As árvores então falaram à videira, dizendo: 'Tu, vem e reina sobre nós!' ¹³ Mas a videira respondeu: 'Deveria eu desistir do meu vinho, que alegra tanto deuses quanto humanos, para balançar sobre as árvores?' ¹⁴ Finalmente, todas as árvores disseram ao espinheiro: 'Tu, vem e reina sobre nós!' ¹⁵ O espinheiro disse às árvores: 'Se realmente me ungis como rei sobre vós, vinde e refugiai-vos à minha sombra; mas se não, que saia fogo do espinheiro e consuma os cedros do Líbano.' ¹⁶ "Portanto, agora, se agistes com honestidade e integridade ao fazer Abimeleque rei, e se tratastes bem Jerubaal e sua casa, e o tratastes como ele merecia— ¹⁷ pois meu pai lutou por vós e arriscou sua vida para vos resgatar das mãos de Midiã; ¹⁸ mas hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, matastes seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra, e fizestes Abimeleque, o filho de sua serva, rei sobre os líderes de Siquém porque ele é vosso parente— ¹⁹ se agistes com honestidade e integridade para com

Juízes

Jerubaal e sua casa hoje, então alegrai-vos com Abimeleque, e que ele também se alegre convosco.²⁰ Mas se não, que saia fogo de Abimeleque e consuma os líderes de Siquém e Bete-Milo; e que saia fogo dos líderes de Siquém e Bete-Milo e consuma Abimeleque.”²¹ Então Jotã fugiu, escapando para Beer, e viveu lá porque tinha medo de seu irmão Abimeleque.²² Abimeleque governou Israel por três anos.²³ Então Deus enviou um espírito de discórdia entre Abimeleque e os líderes de Siquém, e os líderes de Siquém agiram traiçoeiramente com Abimeleque,²⁴ para que a violência feita aos setenta filhos de Jerubaal fosse vingada, e a responsabilidade por seu sangue recaísse sobre seu irmão Abimeleque, que os matou, e sobre os líderes de Siquém, que o ajudaram a assassinar seus irmãos.²⁵ Os líderes de Siquém colocaram homens em emboscada contra ele nos topos das colinas, e eles roubavam todos os que passavam por eles na estrada; e isso foi relatado a Abimeleque.²⁶ Agora Gaal, filho de Ebed, veio com seus parentes e atravessou para Siquém, e os líderes de Siquém depositaram sua confiança nele.²⁷ Eles saíram aos campos, colheram as uvas de suas vinhas, pisaram-nas e realizaram um festival. Entraram na casa de seu deus, comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.²⁸ Então Gaal, filho de Ebed, disse: “Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para que o sirvamos? Não é ele filho de Jerubaal, e Zebul não é seu deputado? Sirvam aos homens de Hamor, pai de Siquém! Por que deveríamos servi-lo?”²⁹ Se ao menos este povo estivesse sob meu comando! Então eu me livraria dele.” E ele disse a Abimeleque: “Amplia teu exército e sai!”³⁰ Quando Zebul, o líder da cidade, ouviu o que Gaal, filho de Ebed, disse, ficou muito irado.³¹ Secretamente, ele enviou mensageiros a Abimeleque, dizendo: “Gaal, filho de Ebed, e seus parentes vieram a Siquém e estão incitando a cidade contra ti.”³² Agora, levante à noite, tu e o povo que está contigo, e fica à espreita no campo.³³ Pela manhã, ao nascer do sol, avança contra a cidade. Quando ele e o povo que está com ele saírem contra ti, faze com eles o que puderes.”³⁴ Então Abimeleque e todo o povo com ele se levantaram à noite e tomaram posições ocultas perto de Siquém em quatro companhias.³⁵ Agora Gaal, filho de Ebed, saiu e ficou na entrada do portão da cidade, assim como Abimeleque e o povo com ele se levantaram da emboscada.³⁶ Quando

Gaal os viu, disse a Zebul: “Olha, pessoas estão descendo do topo das montanhas!” Zebul respondeu: “Estás confundindo as sombras das montanhas com homens.”³⁷ Mas Gaal falou novamente: “Olha, pessoas estão descendo da parte mais alta da terra, e uma companhia está vindo na direção da árvore dos adivinhos.”³⁸ Então Zebul lhe disse: “Onde está agora teu orgulho, tu que dissesse: ‘Quem é Abimeleque para que o sirvamos?’ Não são estes o povo que ridicularizaste? Sai e luta contra eles!”³⁹ Então Gaal saiu à vista dos líderes de Siquém e lutou contra Abimeleque.⁴⁰ Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu diante dele, e muitos caíram feridos até a entrada do portão.⁴¹ Abimeleque ficou em Arumá, e Zebul expulsou Gaal e seus parentes de Siquém.⁴² No dia seguinte, o povo saiu aos campos, e isso foi relatado a Abimeleque.⁴³ Então ele tomou seus homens, dividiu-os em três companhias, e armou uma emboscada nos campos. Quando viu o povo saindo da cidade, atacou-os.⁴⁴ Abimeleque e a companhia com ele avançaram rapidamente para uma posição na entrada do portão da cidade. Então as outras duas companhias atacaram os que estavam nos campos e os abateram.⁴⁵ Abimeleque lutou contra a cidade todo aquele dia, capturou-a e matou seu povo. Então destruiu a cidade e espalhou sal sobre ela.⁴⁶ Quando todos os líderes da torre de Siquém ouviram isso, entraram na câmara interna do templo de El-Berite.⁴⁷ Foi relatado a Abimeleque que todos os líderes da torre de Siquém haviam se reunido.⁴⁸ Então Abimeleque subiu ao Monte Salmom, ele e todo o povo com ele. Abimeleque pegou um machado em sua mão, cortou um galho das árvores, levantou-o sobre o ombro e disse ao povo com ele: “O que vistes eu fazer, apressai-vos e fazei o mesmo.”⁴⁹ Então todo o povo cortou seus galhos e seguiu Abimeleque. Eles os empilharam contra a câmara interna e a incendiaram sobre os que estavam dentro, de modo que todo o povo na torre de Siquém morreu, cerca de mil homens e mulheres.⁵⁰ Abimeleque então foi a Tebes, sitiou-a e capturou-a.⁵¹ Dentro da cidade, porém, havia uma torre forte, e todos os homens e mulheres, junto com todos os líderes da cidade, fugiram para lá, trancaram-se e subiram ao telhado da torre.⁵² Abimeleque foi até a torre e a atacou, aproximando-se da entrada para incendiá-la.⁵³ Mas uma mulher deixou cair uma pedra de moinho sobre a cabeça de Abimeleque,

Juízes

rachando seu crânio. ⁵⁴ Apressadamente, ele chamou seu jovem escudeiro e disse: "Desembainha tua espada e mata-me, para que não possam dizer: 'Uma mulher o matou.'" Então o jovem o atravessou, e ele morreu. ⁵⁵ Quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, cada um foi para casa. ⁵⁶ Assim Deus retribuiu a maldade que Abimeleque havia feito a seu pai ao assassinar seus setenta irmãos. ⁵⁷ Deus também devolveu toda a maldade dos homens de Siquém sobre suas cabeças, e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

10 Após a morte de Abimeleque, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, um homem da tribo de Issacar, levantou-se para livrar Israel. Ele residia em Samir, situada na região montanhosa de Efraim. ² Ele governou Israel por vinte e três anos, após o que faleceu e foi sepultado em Samir. ³ Depois dele veio Jair, um gileadita, que julgou Israel por vinte e dois anos. ⁴ Jair tinha trinta filhos que montavam trinta jumentos, e possuíam trinta cidades em Gileade, conhecidas até hoje como Havote-Jair. ⁵ Após o falecimento de Jair, ele foi enterrado em Camom.

⁶ Mais uma vez, os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor. Eles adoraram os Baalins e as Astarotes, bem como os deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, dos amonitas e dos filisteus. Abandonaram o Senhor e cessaram de servi-Lo. ⁷ A ira do Senhor acendeu-se contra Israel, e Ele os entregou nas mãos dos filisteus e dos amonitas. ⁸ Naquele ano, eles oprimiram e esmagaram os israelitas. Por dezoito anos, oprimiram todos os israelitas a leste do Jordão em Gileade, a terra dos amorreus. ⁹ Os amonitas também atravessaram o Jordão para guerrear contra Judá, Benjamim e a casa de Efraim, causando grande angústia a Israel. ¹⁰ Os israelitas clamaram ao Senhor, confessando: "Pecamos contra Ti ao abandonar nosso Deus e servir aos Baalins." ¹¹ O Senhor respondeu aos israelitas: "Não vos livreis eu dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas e dos filisteus?" ¹² Quando os sidônios, amalequitas e maonitas vos oprimiram, clamastes a Mim, e Eu vos livreis das mãos deles. ¹³ Mas vós vos afastastes de Mim e servistes a outros deuses; como resultado, não vos livrarei mais. ¹⁴ Ide e clamai aos deuses que escolhesteis. Que eles vos livressem no tempo da vossa angústia."

¹⁵ Mas os israelitas suplicaram ao Senhor: "Pecamos. Faze conosco o que achares melhor, mas, por favor, livra-nos hoje." ¹⁶ Eles removeram os deuses estrangeiros do meio deles e serviram ao Senhor, e Ele não pôde mais suportar a miséria de Israel. ¹⁷ Os amonitas foram convocados para a batalha e acamparam em Gileade, enquanto os israelitas se reuniram e acamparam em Mizpá. ¹⁸ Os líderes de Gileade disseram uns aos outros: "Quem quer que tome a liderança no ataque contra os amonitas se tornará chefe sobre todos os habitantes de Gileade."

11 Jefté, o gileadita, era um guerreiro valente, mas era filho de uma prostituta. Gileade era seu pai. ² A esposa de Gileade lhe deu filhos, e quando eles cresceram, expulsaram Jefté, dizendo: "Você não terá parte na herança da nossa família, pois você é filho de outra mulher." ³ Então Jefté fugiu de seus irmãos e viveu na terra de Tobe, onde um grupo de homens sem valor se juntou a ele e o seguiu. ⁴ Depois de algum tempo, os amonitas fizeram guerra contra Israel. ⁵ Quando os amonitas lutaram contra Israel, os anciãos de Gileade foram buscar Jefté na terra de Tobe. ⁶ Eles se aproximaram de Jefté, dizendo: "Venha e lidere-nos na batalha contra os amonitas." ⁷ Jefté respondeu aos anciãos de Gileade: "Vocês não me odiaram e me expulsaram da casa de meu pai? Por que vêm a mim agora, quando estão em apuros?" ⁸ Os anciãos de Gileade disseram a Jefté: "Por essa razão voltamos a você agora, para que você vá conosco lutar contra os amonitas e se torne nosso líder sobre todos os habitantes de Gileade." ⁹ Jefté lhes disse: "Se vocês me trouxerem de volta para lutar contra os amonitas e o Senhor os entregar a mim, serei realmente seu líder?" ¹⁰ Os anciãos de Gileade responderam: "O Senhor é testemunha entre nós; faremos como você disse." ¹¹ Então Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o fez chefe e comandante sobre eles. Jefté repetiu todas as suas palavras diante do Senhor em Mizpá. ¹² Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas, perguntando: "Que conflito existe entre nós para que você venha lutar contra a minha terra?" ¹³ O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: "Quando Israel subiu do Egito, eles tomaram a minha terra desde o Arnom até o Jaboque e o Jordão. Agora, devolva-a pacificamente." ¹⁴ Jefté enviou novamente mensageiros ao rei dos amonitas, ¹⁵ declarando: "Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe

nem a terra dos amonitas. ¹⁶ Quando subiram do Egito, Israel viajou pelo deserto até o Mar Vermelho e depois até Cades. ¹⁷ Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, pedindo: 'Por favor, deixe-nos passar pela sua terra', mas o rei de Edom não quis ouvir. Eles também enviaram ao rei de Moabe, mas ele recusou. Assim, Israel permaneceu em Cades. ¹⁸ Então eles viajaram pelo deserto, contornando Edom e Moabe, e chegaram ao leste de Moabe, acampando do outro lado do Arnom. Eles não entraram no território moabita, pois o Arnom era sua fronteira. ¹⁹ Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, governante de Hesbom, dizendo: 'Por favor, deixe-nos passar pela sua terra até o nosso lugar.' ²⁰ Mas Seom não confiou em Israel para passar por seu território. Ele reuniu todas as suas tropas, acampou em Jaza e lutou contra Israel. ²¹ O Senhor, o Deus de Israel, entregou Seom e todo o seu povo nas mãos de Israel, e eles os derrotaram. Israel tomou posse de toda a terra dos amorreus que habitavam naquela região. ²² Eles capturaram todo o território desde o Arnom até o Jaboque e desde o deserto até o Jordão.

²³ Agora que o Senhor, o Deus de Israel, expulsou os amorreus diante de Seu povo Israel, você deveria então possuí-la? ²⁴ Você não possui o que Camos, seu deus, lhe dá? Da mesma forma, o que o Senhor nosso Deus nos deu, nós possuiremos. ²⁵ Você é melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Ele alguma vez lutou contra Israel ou guerreou com eles? ²⁶ Por trezentos anos, Israel ocupou Hesbom, Aroer e os assentamentos ao redor, e todas as cidades ao longo do Arnom. Por que você não as recuperou durante esse tempo? ²⁷ Eu não o prejudiquei, mas você está me prejudicando ao fazer guerra contra mim. Que o Senhor, o Juiz, decida a disputa hoje entre os israelitas e os amonitas." ²⁸ O rei dos amonitas, no entanto, ignorou a mensagem que Jefté lhe enviou.

²⁹ Então o Espírito do Senhor veio sobre Jefté. Ele passou por Gileade e Manassés, e por Mispá de Gileade, avançando contra os amonitas. ³⁰ Jefté fez um voto ao Senhor: "Se entregares os amonitas em minhas mãos, ³¹ então o que quer que saia das portas da minha casa para me encontrar quando eu voltar vitorioso dos amonitas será do Senhor, e eu o oferecerei como holocausto." ³² Jefté atravessou para lutar contra os amonitas, e o Senhor os

entregou em suas mãos. ³³ Ele os derrotou desde Aroer até a vizinhança de Minite, vinte cidades, até Abel-Queramim. Assim, os amonitas foram subjugados diante dos israelitas. ³⁴ Quando Jefté voltou para sua casa em Mispá, sua filha saiu ao seu encontro com tamborins e danças. Ela era sua única filha; além dela, ele não tinha filho nem filha. ³⁵ Ao vê-la, ele rasgou suas roupas e disse: "Ai de mim, minha filha! Você me trouxe grande aflição, e está entre aqueles que me perturbam, pois dei minha palavra ao Senhor, e não posso voltar atrás." ³⁶ Ela respondeu: "Meu pai, você deu sua palavra ao Senhor; faça comigo como prometeu, já que o Senhor o vingou de seus inimigos, os amonitas." ³⁷ Ela então disse a seu pai: "Conceda-me este pedido: permita-me dois meses para vagar pelas colinas e chorar com minhas amigas porque nunca me casarei." ³⁸ Ele disse: "Vá." Então ele a enviou por dois meses. Ela e suas amigas foram para as colinas e choraram por sua virgindade. ³⁹ Após dois meses, ela voltou para seu pai, e ele fez com ela conforme havia prometido. E ela era virgem. Daí surgiu um costume em Israel, ⁴⁰ que a cada ano as filhas de Israel saem por quatro dias para comemorar a filha de Jefté, o gileadita.

12 Os homens de Efraim foram convocados e atravessaram para Zafom. Disseram a Jefté: "Por que você foi lutar contra os amonitas sem nos convidar para ir com você? Vamos queimar sua casa sobre você!" ² Jefté respondeu: "Eu e meu povo estávamos em um conflito significativo com os amonitas, e eu chamei vocês, mas vocês não me resgataram das mãos deles. ³ Quando percebi que vocês não ajudariam, arrisquei minha vida e atravessei para lutar contra os amonitas, e o Senhor me deu vitória sobre eles. Então, por que vieram hoje para lutar contra mim?"

⁴ Jefté então reuniu os homens de Gileade e lutou contra Efraim. Os gileaditas derrotaram Efraim porque eles haviam dito: "Vocês, gileaditas, são fugitivos no meio de Efraim e Manassés." ⁵ Os gileaditas tomaram os vãos do Jordão que levavam a Efraim, e sempre que um sobrevivente de Efraim dizia: "Deixe-me atravessar," os homens de Gileade perguntavam: "Você é efraimita?" Se ele respondesse: "Não," ⁶ eles diziam: "Por favor, diga 'Shibboleth.'" Se ele dissesse "Sibboleth," porque não conseguia pronunciar corretamente, eles o

prendiam e o matavam nos vaus do Jordão. Naquela época, caíram quarenta e dois mil efraimitas. ⁷ Jefté julgou Israel por seis anos. Então Jefté, o gileadita, morreu e foi sepultado em uma cidade em Gileade.

⁸ Após Jefté, Ibzã de Belém assumiu o papel de julgar Israel. ⁹ Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Deu suas filhas em casamento fora de seu clã e trouxe trinta jovens como esposas para seus filhos de fora de seu clã. Ibzã julgou Israel por sete anos. ¹⁰ Subsequentemente, Ibzã faleceu e foi sepultado em Belém. ¹¹ Depois dele, Elom, o zebulonita, julgou Israel por dez anos. ¹² Elom, o zebulonita, eventualmente morreu e foi enterrado em Aijalom, na terra de Zebulom. ¹³ Após ele, Abdom, filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel. ¹⁴ Ele tinha quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Abdom serviu como juiz sobre Israel por oito anos. ¹⁵ Então Abdom, filho de Hilel, morreu e foi sepultado em Piraton, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

13 Mais uma vez, os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, e Ele os entregou aos filisteus por quarenta anos. ² Havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, chamado Manoá, cuja esposa era estéril e não tinha filhos. ³ O anjo do Senhor apareceu a ela e disse: “Você é estéril e não tem filhos, mas conceberá e dará à luz um filho. ⁴ Agora tenha cuidado para não beber vinho ou qualquer bebida forte, e não coma nada impuro. ⁵ Pois você conceberá e dará à luz um filho. Nenhuma navalha tocará sua cabeça, pois o menino será nazireu, dedicado a Deus desde o ventre. Ele começará a livrar Israel dos filisteus.”

⁶ A mulher foi ao seu marido e disse: “Um homem de Deus veio a mim; sua aparência era como a de um anjo de Deus, muito impressionante. Não perguntei de onde ele era, nem ele me disse seu nome. ⁷ Ele me disse: ‘Você conceberá e dará à luz um filho. Agora, não beba vinho ou bebida forte, e não coma nada impuro, pois o menino será nazireu para Deus desde o ventre até o dia de sua morte.’” ⁸ Manoá orou ao Senhor: “Por favor, Senhor, que o homem de Deus que enviaste venha novamente para nos ensinar como criar o menino que vai nascer.” ⁹ Deus ouviu Manoá, e o anjo de Deus veio novamente à mulher enquanto ela estava no campo, mas seu marido Manoá não estava com ela. ¹⁰ A mulher correu até seu marido e disse: “O homem

que apareceu a mim outro dia está aqui!” ¹² Manoá perguntou: “Quando suas palavras se cumprirem, qual será o modo de vida e a missão do menino?” ¹³ O anjo do Senhor respondeu: “Sua esposa deve observar tudo o que eu lhe disse. ¹⁴ Ela não deve consumir nada da videira, nem beber vinho ou bebida forte, nem comer nada impuro. Ela deve fazer tudo o que eu lhe ordenei.” ¹⁵ Manoá disse ao anjo do Senhor: “Por favor, fique enquanto preparamos um cabrito para você.” ¹⁶ O anjo do Senhor respondeu: “Mesmo que você me detenha, não comerei sua comida. Mas se você preparar um holocausto, ofereça-o ao Senhor.” Manoá não percebeu que era o anjo do Senhor. ¹⁷ Manoá perguntou ao anjo do Senhor: “Qual é o seu nome, para que possamos honrá-lo quando sua palavra se cumprir?” ¹⁸ Ele respondeu: “Por que você pergunta meu nome? É um mistério.” ¹⁹ Manoá tomou um cabrito e uma oferta de cereais e os ofereceu sobre uma rocha ao Senhor. O Senhor realizou maravilhas enquanto Manoá e sua esposa observavam. ²⁰ Quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o anjo do Senhor ascendeu na chama. Vendo isso, Manoá e sua esposa caíram com o rosto em terra. ²¹ Quando o anjo do Senhor não apareceu mais a Manoá e sua esposa, Manoá percebeu que era o anjo do Senhor. ²² Manoá disse à sua esposa: “Certamente morreremos, pois vimos Deus!” ²³ Mas sua esposa respondeu: “Se o Senhor quisesse nos matar, não teria aceitado uma oferta queimada e oferta de cereais de nossas mãos, nem nos teria mostrado todas essas coisas ou nos contado isso.” ²⁴ A mulher deu à luz um filho e o chamou de Sansão. Ele cresceu, e o Senhor o abençoou. ²⁵ O Espírito do Senhor começou a agitá-lo enquanto ele estava em Maanã-Dã, entre Zorá e Estao.

14 Sansão desceu a Timna e lá viu uma jovem, uma das filhas dos filisteus. ² Ao voltar, ele disse a seu pai e a sua mãe: “Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus; agora providenciem para que ela seja minha esposa.” ³ Seu pai e sua mãe lhe perguntaram: “Não há mulher entre os seus parentes ou entre o nosso povo, para que você vá aos filisteus incircuncisos em busca de esposa?” Mas Sansão insistiu com seu pai: “Consiga-a para mim, pois ela me agrada.” ⁴ Seus pais não sabiam que isso vinha do Senhor, que estava buscando uma ocasião para agir contra os filisteus, pois naquela época eles dominavam Israel.

Juízes

⁵ Sansão desceu a Timna com seu pai e sua mãe. Quando se aproximaram das vinhas de Timna, um leão jovem veio rugindo em sua direção. ⁶ O Espírito do Senhor veio poderosamente sobre ele, e ele rasgou o leão com as próprias mãos como se fosse um cabrito. Ele não contou a seu pai ou a sua mãe o que havia feito. ⁷ Ele desceu e falou com a mulher, e ela agradou a Sansão. ⁸ Algum tempo depois, quando voltou para se casar com ela, desviou-se para ver a carcaça do leão, e viu um enxame de abelhas e um pouco de mel dentro dela. ⁹ Ele pegou o mel com as mãos e foi comendo enquanto caminhava. Quando se juntou a seus pais, deu-lhes um pouco e eles comeram, mas não revelou que havia tirado o mel da carcaça do leão. ¹⁰ Seu pai desceu para ver a mulher, e Sansão realizou um banquete ali, como era costume entre os jovens. ¹¹ Quando o povo o viu, escolheram trinta companheiros para estarem com ele. ¹² Sansão lhes disse: “Vou propor-lhes um enigma. Se vocês puderem resolvê-lo dentro dos sete dias do banquete, darei a vocês trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas. ¹³ Mas se não puderem resolvê-lo, vocês me darão trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas.” Eles responderam: “Conte-nos seu enigma, para que possamos ouvi-lo.” ¹⁴ Ele disse:

“Do que come saiu comida, do forte saiu doçura.”

Por três dias eles não conseguiram resolver o enigma. ¹⁵ No quarto dia, disseram à esposa de Sansão: “Convença seu marido a nos explicar o enigma, ou queimaremos você e a casa de seu pai. Vocês nos convidaram aqui para nos empobrecer?” ¹⁶ A esposa de Sansão chorou diante dele, dizendo: “Você me odeia! Você não me ama. Você deu um enigma ao meu povo, mas não me contou a resposta.” Ele respondeu: “Nem a meu pai ou a minha mãe contei, por que contaria a você?” ¹⁷ Ela chorou durante os sete dias do banquete. No sétimo dia, ele finalmente contou a ela porque ela o pressionou tanto. Ela então explicou o enigma ao seu povo. ¹⁸ Antes do pôr do sol no sétimo dia, os homens da cidade disseram a ele:

“O que é mais doce que o mel? O que é mais forte que um leão?”

Sansão respondeu:

“Se vocês não tivessem arado com a minha novilha, não teriam resolvido o meu enigma.”

¹⁹ Então o Espírito do Senhor veio poderosamente sobre ele. Ele desceu a Ascalom, matou trinta homens, pegou seus pertences e deu suas roupas aos que haviam resolvido o enigma. Ardendo de raiva, ele voltou para a casa de seu pai. ²⁰ A esposa de Sansão foi dada a um de seus companheiros que o havia acompanhado no banquete.

15 Depois de algum tempo, durante a colheita do trigo, Sansão foi visitar sua esposa, levando um cabrito. Ele disse: “Vou ao quarto da minha esposa.” Mas o pai dela não permitiu que ele entrasse. ² O pai dela disse: “Eu tinha certeza de que você a desprezava, então a dei ao seu companheiro. Não é a irmã mais nova dela mais bonita? Você pode ficar com ela em vez disso.” ³ Sansão respondeu-lhes: “Desta vez serei inocente quando prejudicar os filisteus.”

⁴ Então Sansão foi e capturou trezentas raposas, e pegou tochas, amarrando as raposas cauda a cauda em pares e colocando uma tocha entre cada par de caudas. ⁵ Ele acendeu as tochas e soltou as raposas nas searas dos filisteus, queimando tanto os feixes quanto o cereal em pé, bem como as vinhas e os olivais. ⁶ Quando os filisteus perguntaram: “Quem fez isso?” foram informados: “Sansão, o genro do timnita, porque sua esposa foi dada ao seu companheiro.” Então os filisteus subiram e queimaram ela e seu pai com fogo. ⁷ Sansão disse-lhes: “Já que vocês agiram dessa maneira, não cessarei até que tenha me vingado de vocês.” ⁸ Ele os atacou com grande ferocidade e matou muitos. Então desceu e ficou numa caverna na rocha de Etã. ⁹ Os filisteus subiram e acamparam em Judá, espalhando-se perto de Lei. ¹⁰ Os homens de Judá perguntaram: “Por que vocês vieram contra nós?” Eles responderam: “Viemos capturar Sansão, para fazer com ele o que ele nos fez.” ¹¹ Então três mil homens de Judá desceram à caverna na rocha de Etã e disseram a Sansão: “Você não percebe que os filisteus dominam sobre nós? O que você nos fez?” Ele respondeu: “Fiz a eles o que eles me fizeram.” ¹² Eles disseram a ele: “Viemos amarrá-lo e entregá-lo aos filisteus.” Sansão disse: “Jurem para mim que vocês mesmos não me matarão.” ¹³ Eles responderam: “Concordamos; apenas o amarraremos e entregaremos a eles. Não o

mataremos.” Então o amarraram com duas cordas novas e o levaram da rocha.¹⁴ Ao se aproximar de Lei, os filisteus vieram gritando ao seu encontro. O Espírito do Senhor veio poderosamente sobre ele, e as cordas em seus braços tornaram-se como linho queimado, e as amarras caíram de suas mãos.¹⁵ Encontrando uma queixada fresca de jumento, ele estendeu a mão, pegou-a e matou mil homens com ela.¹⁶ Então Sansão declarou: “Com a queixada de um jumento, fiz montões sobre montões; com a queixada de um jumento, matei mil homens.”¹⁷ Quando terminou de falar, jogou fora a queixada, e chamou o lugar de Ramate-Lei.¹⁸ Sentindo muita sede, ele clamou ao Senhor e disse: “Tu concedeste esta grande vitória ao teu servo. Devo agora morrer de sede e cair nas mãos dos incircuncisos?”¹⁹ Então Deus abriu um lugar oco em Lei, e dele jorrou água. Quando Sansão bebeu, sua força voltou e ele reviveu. Assim, a fonte foi chamada de En-Hacoré, e permanece em Lei até hoje.²⁰ Sansão julgou Israel por vinte anos durante os dias dos filisteus.

16 Sansão foi a Gaza e viu uma prostituta ali, e passou a noite com ela.² O povo de Gaza foi informado: “Sansão está aqui.” Eles cercaram o lugar e ficaram à espreita a noite toda na porta da cidade, permanecendo em silêncio durante a noite, dizendo: “Ao amanhecer, nós o mataremos.”³ Sansão ficou deitado até a meia-noite, e então se levantou e agarrou as portas da porta da cidade junto com os dois batentes, e os arrancou, tranca e tudo. Colocou-os sobre os ombros e os carregou até o topo da colina que fica de frente para Hebrom.⁴ Algum tempo depois, ele se apaixonou por uma mulher no Vale de Soreque chamada Dalila.⁵ Os líderes dos filisteus se aproximaram dela e disseram: “Seduz a ele para revelar a fonte de sua grande força e como podemos dominá-lo, para que possamos amarrá-lo e subjugá-lo. Cada um de nós lhe dará mil e cem peças de prata.”⁶ Dalila perguntou a Sansão: “Por favor, diga-me o segredo de sua grande força e como você pode ser amarrado e subjugado.”⁷ Sansão disse a ela: “Se alguém me amarrar com sete cordas de arco frescas que não tenham sido secas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem.”⁸ Os líderes dos filisteus trouxeram a ela sete cordas de arco frescas que não tinham sido secas, e ela o amarrou com elas.⁹ Com homens escondidos no quarto, ela gritou: “Sansão, os filisteus estão sobre você!” Mas

ele arrebitou as cordas de arco tão facilmente quanto um pedaço de linha se rompe perto de uma chama. Assim, o segredo de sua força não foi descoberto.¹⁰ Dalila disse a Sansão: “Você me fez de boba e mentiu para mim. Agora diga-me como você pode ser amarrado.”¹¹ Ele respondeu: “Se alguém me amarrar firmemente com cordas novas que nunca foram usadas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem.”¹² Então Dalila pegou cordas novas e o amarrou com elas. Depois, com homens escondidos no quarto, ela gritou: “Sansão, os filisteus estão sobre você!” Mas ele arrebitou as cordas de seus braços como se fossem fios.¹³ Dalila disse a Sansão: “Todo esse tempo você me fez de boba e mentiu para mim. Diga-me como você pode ser amarrado.” Ele disse: “Se você tecer as sete tranças do meu cabelo no tecido do tear e prendê-lo com o pino, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem.” Então, enquanto ele dormia, Dalila teceu as sete tranças de seu cabelo no tecido.¹⁴ E ela o prendeu com o pino e gritou: “Sansão, os filisteus estão sobre você!” Ele acordou do sono e arrancou o pino e o tear, com o tecido.¹⁵ Então ela lhe disse: “Como você pode dizer: ‘Eu te amo’, se não confia em mim? Esta é a terceira vez que você me faz de boba e não me contou o segredo de sua grande força.”¹⁶ Com insistente insistência, ela o pressionou dia após dia até que ele estava cansado até a morte.¹⁷ Então ele revelou tudo a ela. “Nenhuma navalha jamais tocou minha cabeça,” ele disse, “pois sou nazireu dedicado a Deus desde o ventre de minha mãe. Se minha cabeça fosse raspada, minha força me deixaria, e eu ficaria tão fraco quanto qualquer outro homem.”¹⁸ Quando Dalila percebeu que ele lhe havia contado tudo, enviou uma mensagem aos líderes dos filisteus: “Voltem mais uma vez; ele me revelou tudo.” Então os líderes voltaram com a prata nas mãos.¹⁹ Ela o fez dormir em seu colo e chamou um homem para raspar as sete tranças de seu cabelo. Assim, ela começou a subjugar-lo, e sua força o deixou.²⁰ Ela gritou: “Sansão, os filisteus estão sobre você!” Ele acordou e pensou: “Saírei como antes e me livrarei.” Mas ele não percebeu que o Senhor o havia deixado.²¹ Os filisteus o agarraram, furaram seus olhos e o levaram para Gaza. Eles o amarraram com grilhões de bronze e o colocaram para moer grãos na prisão.

²² No entanto, o cabelo de sua cabeça começou a crescer novamente depois de ter sido raspado.²³ Os

líderes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a Dagom, seu deus, e para celebrar, dizendo: “Nosso deus entregou Sansão, nosso inimigo, em nossas mãos.” ²⁴ Quando o povo o viu, louvou seu deus, dizendo: “Nosso deus entregou nosso inimigo em nossas mãos, aquele que devastou nossa terra e matou muitos de nós.” ²⁵ Enquanto estavam animados, chamaram Sansão para entreter-los. Então o trouxeram da prisão, e ele se apresentou para eles. Colocaram-no entre as colunas. ²⁶ Sansão disse ao servo que segurava sua mão: “Coloque-me onde eu possa sentir as colunas que sustentam o templo, para que eu possa me apoiar nelas.” ²⁷ O templo estava lotado de homens e mulheres, e todos os líderes dos filisteus estavam lá. No telhado havia cerca de três mil homens e mulheres assistindo Sansão se apresentar. ²⁸ Então Sansão orou ao Senhor: “Soberano Senhor, lembrete de mim. Por favor, Deus, fortalece-me só mais uma vez, para que eu possa com um só golpe vingar-me dos filisteus por meus dois olhos.” ²⁹ Sansão alcançou as duas colunas centrais sobre as quais o templo estava, apoiando-se nelas, sua mão direita em uma e sua mão esquerda na outra. ³⁰ Sansão disse: “Deixe-me morrer com os filisteus!” Ele empurrou com toda a sua força, e o templo desabou sobre os líderes e todas as pessoas que estavam nele. Assim, ele matou mais em sua morte do que durante sua vida. ³¹ Então seus irmãos e toda a família de seu pai desceram para buscá-lo. Eles o levaram e o enterraram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Ele havia julgado Israel por vinte anos.

17 Havia um homem chamado Mica, da região montanhosa de Efraim. ² Ele disse à sua mãe: “As mil e cem peças de prata que foram tiradas de você, sobre as quais você pronunciou uma maldição e falou em meu ouvido, eis que eu tenho a prata; eu a peguei.” Sua mãe respondeu: “Bendito seja meu filho pelo Senhor.” ³ Ele devolveu as mil e cem peças de prata à sua mãe, e ela disse: “Eu dedico solenemente minha prata ao Senhor para meu filho fazer uma imagem esculpida e uma imagem de metal; eu a devolverei a você.” ⁴ Depois que ele devolveu a prata à sua mãe, ela pegou duzentas peças de prata e as deu a um ourives, que as transformou em uma imagem esculpida e uma imagem de metal, que foram colocadas na casa de Mica. ⁵ Mica tinha um

santuário, e ele fez um éfode e alguns ídolos domésticos, e consagrou um de seus filhos para se tornar seu sacerdote. ⁶ Naquela época, não havia rei em Israel, e cada um fazia o que parecia certo aos seus próprios olhos.

⁷ Havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita, e ele estava ali. ⁸ Ele deixou a cidade de Belém de Judá para encontrar um lugar para ficar, e em sua jornada, ele chegou à região montanhosa de Efraim, à casa de Mica. ⁹ Mica lhe perguntou: “De onde você vem?” Ele respondeu: “Sou um levita de Belém de Judá, e estou procurando um lugar para ficar.” ¹⁰ Mica lhe disse: “Fique comigo e seja um pai e sacerdote para mim, e eu lhe darei dez peças de prata por ano, roupas e sua comida.” Assim, o levita entrou. ¹¹ O levita concordou em viver com Mica, e o jovem se tornou como um de seus filhos para ele. ¹² Mica nomeou o levita, e o jovem serviu como seu sacerdote e viveu na casa de Mica. ¹³ Mica disse: “Agora sei que o Senhor me fará bem, porque tenho um levita como sacerdote.”

18 Naqueles dias, Israel não tinha rei, e a tribo dos danitas estava buscando um território próprio para se estabelecer, pois até aquele momento não lhes havia sido concedida uma herança entre as tribos de Israel. ² Então os danitas enviaram de seu clã cinco homens capazes de Zorá e Estaol para explorar a terra. Eles os instruíram: “Vão e explorem a terra.” Quando chegaram à região montanhosa de Efraim, foram à casa de Mica e passaram a noite ali. ³ Ao se aproximarem da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita e se desviaram para falar com ele, perguntando: “Quem te trouxe aqui? O que você está fazendo neste lugar? O que você tem aqui?” ⁴ Ele respondeu: “Foi isso que Mica fez por mim: ele me contratou, e eu me tornei seu sacerdote.” ⁵ Então eles disseram a ele: “Por favor, consulte a Deus para saber se nossa jornada será bem-sucedida.” ⁶ O sacerdote lhes disse: “Vão em paz; sua jornada tem a aprovação do Senhor.”

⁷ Então os cinco homens partiram e chegaram a Lais, onde observaram que o povo vivia em segurança, à maneira dos sidônios, pacíficos e desprevenidos. Sua terra não carecia de nada e era próspera. Eles estavam longe dos sidônios e não tinham relações com ninguém mais. ⁸ Quando

retornaram a seus irmãos em Zorá e Estaol, seus companheiros danitas lhes perguntaram: “Qual é o seu relatório?” ⁹ Eles responderam: “Vamos subir e atacá-los, pois vimos a terra, e ela é muito boa. Por que vocês estão hesitando? Não demorem a ir e tomar posse da terra.” ¹⁰ Quando chegarem, encontrarão um povo desprevenido e uma terra espaçosa que Deus entregou em suas mãos, um lugar onde não falta nada na terra.” ¹¹ Então seiscentos homens dos danitas, armados para a batalha, partiram de Zorá e Estaol. ¹² Em sua jornada, acamparam perto de Quiriate-Jearim, em Judá. É por isso que o lugar é chamado de Maanê-Dã até hoje, localizado a oeste de Quiriate-Jearim. ¹³ De lá, continuaram para a região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica. ¹⁴ Então os cinco homens que haviam explorado a terra de Laís disseram a seus parentes: “Vocês sabem que nestas casas há um éfode, alguns deuses domésticos e uma imagem esculpida revestida de prata? Agora vocês sabem o que fazer.” ¹⁵ Então eles se desviaram e foram à casa do jovem levita no lugar de Mica e o saudaram. ¹⁶ Os seiscentos danitas, prontos para a batalha, estavam na entrada do portão. ¹⁷ Os cinco homens que haviam explorado a terra entraram e pegaram a imagem esculpida, o éfode, os deuses domésticos e a imagem de metal fundido, enquanto o sacerdote e os seiscentos homens armados estavam na entrada do portão. ¹⁸ Quando esses homens entraram na casa de Mica e pegaram a imagem esculpida, o éfode, os deuses domésticos e a imagem de metal fundido, o sacerdote lhes perguntou: “O que vocês estão fazendo?” ¹⁹ Eles responderam: “Fique em silêncio; coloque a mão sobre a boca e venha conosco, e seja um pai e sacerdote para nós. É melhor para você ser sacerdote da casa de um homem ou de uma tribo e clã em Israel?” ²⁰ O sacerdote ficou contente. Ele pegou o éfode, os deuses domésticos e a imagem esculpida e foi com o povo. ²¹ Colocando seus filhos, gado e posses à frente deles, eles se viraram e partiram. ²² Quando já estavam a uma certa distância da casa de Mica, os homens que viviam perto da casa de Mica se reuniram e alcançaram os danitas. ²³ Enquanto gritavam atrás deles, os danitas se viraram e disseram a Mica: “Qual é o problema com você que convocou seus homens para lutar?” ²⁴ Ele respondeu: “Vocês levaram os deuses que fiz e meu sacerdote, e foram embora. O que mais eu

tenho? Como podem perguntar: ‘Qual é o problema com você?’” ²⁵ Os danitas disseram a ele: “Não levante sua voz contra nós, ou alguns homens ferozes podem atacá-lo, e você e sua família perderão suas vidas.” ²⁶ Então os danitas seguiram seu caminho, e quando Mica viu que eram muito fortes para ele, ele se virou e voltou para casa. ²⁷ Eles levaram o que Mica havia feito e seu sacerdote e foram para Laís, para um povo que vivia em paz e segurança. Eles os atacaram com a espada e incendiaram sua cidade. ²⁸ Não havia ninguém para resgatá-los porque viviam longe de Sidom e não tinham relações com ninguém mais. A cidade estava em um vale perto de Bete-Reobe. Os danitas reconstruíram a cidade e se estabeleceram ali. ²⁹ Eles a chamaram de Dã, em homenagem a seu antepassado Dã, que nasceu para Israel, embora a cidade anteriormente se chamasse Laís. ³⁰ Os danitas estabeleceram para si a imagem esculpida, e Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, e seus filhos foram sacerdotes para a tribo de Dã até o tempo do cativo da terra. ³¹ Eles continuaram a usar a imagem esculpida que Mica havia feito, todo o tempo em que a casa de Deus estava em Siló.

19 Naqueles dias, Israel não tinha rei. Um certo levita que residia numa parte remota da região montanhosa de Efraim tomou uma concubina de Belém de Judá. ² No entanto, a concubina foi infiel a ele e o deixou, voltando para a casa de seu pai em Belém, Judá, onde ficou por quatro meses. ³ Seu marido então partiu para persuadi-la a voltar, falando gentilmente com ela. Ele levou consigo seu servo e dois jumentos. Ela o levou para a casa de seu pai, e o pai dela ficou contente em vê-lo. ⁴ O pai da mulher insistiu para que ele ficasse, então ele permaneceu com ele por três dias, comendo, bebendo e se hospedando ali. ⁵ No quarto dia, eles se levantaram cedo, e ele se preparou para partir. Mas o pai da mulher disse ao seu genro: “Coma algo para se refrescar, e então você pode ir.” ⁶ Então os dois se sentaram para comer e beber juntos. O pai da mulher disse: “Por favor, fique mais uma noite e divirta-se.” ⁷ Quando o homem se levantou para partir, seu sogro o persuadiu, e ele ficou mais uma noite.

⁸ No quinto dia, ele se levantou para partir cedo, mas o pai da mulher disse: “Por favor, fortaleça-se e espere até a tarde.” Então os dois comeram juntos. ⁹

Quando o homem, junto com sua concubina e servo, se levantou para partir, seu sogro disse: “Veja, o dia está quase acabando. Passe a noite aqui; divirta-se. Amanhã de manhã você pode se levantar cedo e seguir seu caminho para casa.” ¹⁰ Mas o homem não quis ficar mais uma noite, então ele partiu e viajou em direção a Jebus (que é Jerusalém), com seus dois jumentos selados e sua concubina. ¹¹ Quando se aproximavam de Jebus, o dia estava quase no fim. O servo disse ao seu mestre: “Vamos entrar nesta cidade dos jebuseus e passar a noite.” ¹² Seu mestre respondeu: “Não vamos entrar numa cidade de estrangeiros que não são israelitas. Vamos continuar até Gibeá.” ¹³ Ele acrescentou: “Venha, vamos tentar chegar a Gibeá ou Ramá e passar a noite lá.” ¹⁴ Então eles continuaram seu caminho, e o sol se pôs quando se aproximavam de Gibeá em Benjamim. ¹⁵ Eles pararam para passar a noite em Gibeá. Sentaram-se na praça da cidade, mas ninguém lhes ofereceu hospitalidade. ¹⁶ Naquela noite, um velho veio do campo, onde trabalhava. Ele era da região montanhosa de Efraim e estava vivendo em Gibeá, embora as pessoas lá fossem benjaminitas. ¹⁷ Quando viu o viajante na praça da cidade, o velho perguntou: “Para onde você está indo e de onde você vem?” ¹⁸ Ele respondeu: “Estamos viajando de Belém de Judá para uma área remota na região montanhosa de Efraim, onde moro. Estive em Belém, e agora estou indo para a casa do Senhor. Ninguém nos acolheu para a noite. ¹⁹ Temos palha e forragem para nossos jumentos, e pão e vinho para nós mesmos, seus servos — eu, a mulher e o jovem que está conosco. Não nos falta nada.” ²⁰ O velho disse: “Você é bem-vindo em minha casa. Deixe-me prover todas as suas necessidades. Apenas não passe a noite na praça.” ²¹ Então ele o levou para sua casa e alimentou seus jumentos. Depois que lavaram os pés, comeram e beberam. ²² Enquanto se divertiam, alguns homens perversos da cidade cercaram a casa. Bateram à porta e gritaram para o velho: “Traga para fora o homem que veio para sua casa para que possamos ter relações com ele.” ²³ O dono da casa saiu e disse: “Não, meus irmãos, não cometam tal ato perverso. Visto que este homem é meu hóspede, não façam essa coisa vil. ²⁴ Olhem, aqui está minha filha virgem e a concubina dele. Vou trazê-las para vocês agora. Façam com elas o que quiserem, mas não cometam esse ato vil contra este homem.” ²⁵ Mas os homens

não quiseram ouvi-lo. Então o homem pegou sua concubina e a enviou para fora para eles. Eles a estupraram e abusaram dela durante toda a noite, e ao amanhecer, a deixaram ir. ²⁶ Quando o dia começou a amanhecer, a mulher voltou para a casa onde seu senhor estava hospedado, caiu à porta e ficou ali até o amanhecer. ²⁷ Quando seu senhor se levantou pela manhã, abriu a porta e saiu para continuar seu caminho, encontrou sua concubina deitada à entrada da casa, com as mãos sobre o limiar. ²⁸ Ele disse a ela: “Levante-se; vamos embora.” Mas não houve resposta. Ele a colocou em seu jumento e partiu para casa. ²⁹ Quando chegou em casa, pegou uma faca e cortou sua concubina, membro por membro, em doze pedaços, e os enviou por todo o território de Israel. ³⁰ Todos os que viram isso disseram: “Algo assim nunca foi visto ou feito, desde que os israelitas saíram do Egito. Considerem isso, façam um plano e falem!”

20 Então todos os israelitas, de Dã a Berseba, incluindo a terra de Gileade, se reuniram como uma só assembleia perante o Senhor em Mispá. ² Os líderes de todas as tribos de Israel tomaram seus lugares na assembleia do povo de Deus, totalizando quatrocentos mil soldados de infantaria armados com espadas. ³ (Os benjamitas ouviram que os israelitas haviam se reunido em Mispá.) Os israelitas perguntaram: “Expliquem-nos como essa maldade ocorreu.” ⁴ O levita, marido da mulher assassinada, respondeu: “Minha concubina e eu chegamos a Gibeá, em Benjamim, para passar a noite. ⁵ Os homens de Gibeá se levantaram contra mim e cercaram a casa à noite, com a intenção de me matar. Eles violentaram minha concubina, e ela morreu. ⁶ Peguei minha concubina, cortei-a em pedaços e os enviei por todo o território de Israel, pois cometeram um ato vergonhoso e vil em Israel. ⁷ Agora, todos vocês, israelitas, deem seu veredicto e conselho aqui.”

⁸ Todo o povo se levantou como um só, dizendo: “Nenhum de nós voltará para suas tendas ou casas. ⁹ Isto é o que faremos a Gibeá: tiraremos sortes para decidir como atacá-la. ¹⁰ Tomaremos dez homens de cada cem de todas as tribos de Israel, cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para fornecer provisões para o exército. Quando o exército chegar a Gibeá, em Benjamim, eles os punirão pelo ato vil cometido em Israel.” ¹¹ Assim, todos os homens de Israel se

Juízes

uniram como um só contra a cidade.¹² As tribos de Israel enviaram mensageiros por toda a tribo de Benjamim, dizendo: “Que maldade é esta que ocorreu entre vocês?”¹³ Agora entreguem aqueles homens perversos de Gibeá para que possamos matá-los e purgar o mal de Israel.” Mas os benjamitas se recusaram a ouvir seus irmãos israelitas.¹⁴ Em vez disso, os benjamitas se reuniram de suas cidades em Gibeá para lutar contra os israelitas.¹⁵ Naquele dia, os benjamitas mobilizaram vinte e seis mil espadachins de suas cidades, excluindo setecentos homens escolhidos de Gibeá.¹⁶ Entre todos esses soldados havia setecentos soldados seletos, canhotos, cada um capaz de atirar uma pedra com uma funda em um fio de cabelo sem errar.¹⁷ Os israelitas, excluindo Benjamim, reuniram quatrocentos mil espadachins, todos preparados para a batalha.¹⁸ Os israelitas subiram a Betel e consultaram a Deus: “Quem deve ir primeiro à batalha contra os benjamitas?” O Senhor respondeu: “Judá deve ir primeiro.”¹⁹ Na manhã seguinte, os israelitas se levantaram e acamparam perto de Gibeá.²⁰ Os israelitas avançaram para lutar contra os benjamitas e tomaram posições de batalha contra eles em Gibeá.²¹ Os benjamitas saíram de Gibeá e derrubaram vinte e dois mil israelitas no campo de batalha naquele dia.²² Mas os israelitas se encorajaram e retomaram suas posições como no primeiro dia.²³ Os israelitas subiram e choraram perante o Senhor até a noite, e consultaram o Senhor: “Devemos subir novamente para lutar contra os benjamitas, nossos irmãos?” O Senhor respondeu: “Subam contra eles.”²⁴ Os israelitas se aproximaram dos benjamitas no segundo dia.²⁵ Desta vez, os benjamitas saíram de Gibeá e mataram mais dezoito mil israelitas, todos armados com espadas.²⁶ Então todos os israelitas, todo o exército, subiram a Betel, onde se sentaram chorando perante o Senhor. Jejuaram naquele dia até a noite e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas ao Senhor.²⁷ Os israelitas consultaram o Senhor. (Naqueles dias, a arca da aliança de Deus estava lá,²⁸ com Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, ministrando diante dela.) Eles perguntaram: “Devemos subir novamente para lutar contra os benjamitas, nossos irmãos, ou devemos cessar?” O Senhor respondeu: “Vão, pois amanhã eu os entregarei em suas mãos.”²⁹ Então Israel colocou homens em emboscada ao redor de Gibeá.³⁰ No terceiro dia, os israelitas subiram contra

os benjamitas e tomaram posições contra Gibeá como antes.³¹ Os benjamitas saíram para encontrá-los e foram afastados da cidade. Começaram a infligir baixas aos israelitas como nas ocasiões anteriores, cerca de trinta homens caíram no campo aberto e nas estradas—uma levando a Betel e a outra a Gibeá.³² Os benjamitas pensaram: “Estamos derrotando-os como antes,” mas os israelitas disseram: “Vamos recuar e afastá-los da cidade para as estradas.”³³ Todos os homens de Israel se moveram de suas posições e tomaram posições em Baal Tamar, e a emboscada israelita avançou de Maare-Geba.³⁴ Dez mil dos homens escolhidos de Israel lançaram um ataque frontal a Gibeá. A batalha foi intensa, e os benjamitas não perceberam que o desastre estava próximo.³⁵ O Senhor derrotou Benjamim diante de Israel, e os israelitas derrubaram 25.100 benjamitas naquele dia, todos armados com espadas.³⁶ Os benjamitas viram que foram derrotados. Os homens de Israel haviam recuado diante de Benjamim porque confiavam na emboscada que haviam preparado perto de Gibeá.³⁷ Aqueles em emboscada correram para Gibeá, espalharam-se e colocaram toda a cidade à espada.³⁸ Os israelitas haviam combinado com a emboscada que enviariam uma grande coluna de fumaça da cidade,³⁹ Naquele momento, os israelitas lançariam seu contra-ataque. Os benjamitas haviam começado a infligir baixas aos israelitas (cerca de trinta), e disseram: “Estamos derrotando-os como na primeira batalha.”⁴⁰ Mas quando a coluna de fumaça começou a subir da cidade, os benjamitas se viraram e viram toda a cidade subindo em fumaça.⁴¹ Então os israelitas se voltaram contra eles, e os benjamitas ficaram aterrorizados porque perceberam que o desastre havia caído sobre eles.⁴² Eles fugiram diante dos israelitas em direção ao deserto, mas não conseguiram escapar da batalha. Os israelitas que saíram das cidades os abateram ali.⁴³ Eles cercaram os benjamitas, perseguiram-nos e os derrotaram facilmente nas proximidades de Gibeá, ao leste.⁴⁴ Dezoito mil benjamitas caíram, todos eles guerreiros valentes.⁴⁵ Quando se viraram e fugiram em direção ao deserto para a rocha de Rimom, os israelitas capturaram cinco mil deles nas estradas e os alcançaram em Gidom, abatendo mais dois mil.⁴⁶ Naquele dia, vinte e cinco mil espadachins benjamitas caíram, todos eles guerreiros corajosos.⁴⁷ Mas seiscentos homens se voltaram e fugiram

para o deserto, para a rocha de Rimom, onde permaneceram por quatro meses. ⁴⁸ Os homens de Israel voltaram a Benjamim e colocaram todas as cidades à espada, incluindo os animais e tudo o mais que encontraram. Eles incendiaram todas as cidades que encontraram.

21 Os israelitas haviam jurado em Mispá, dizendo: “Nenhum de nós dará sua filha em casamento a um benjamita.” ² O povo foi a Betel e ficou ali diante de Deus até a tarde, levantando suas vozes e chorando amargamente. ³ “Por que, Senhor, Deus de Israel,” clamaram, “isso aconteceu em Israel, que hoje uma tribo está faltando em Israel?”

⁴ No dia seguinte, o povo levantou-se cedo, construiu um altar e apresentou holocaustos e ofertas pacíficas. ⁵ Os israelitas então perguntaram: “Quem, dentre todas as tribos de Israel, falhou em subir ao Senhor na assembleia?” Pois haviam feito um juramento solene sobre qualquer um que não subisse ao Senhor em Mispá, dizendo: “Certamente será morto.” ⁶ Os israelitas lamentaram por seu irmão Benjamim, dizendo: “Hoje uma tribo está cortada de Israel.” ⁷ “O que faremos por esposas para os que restam, já que juramos pelo Senhor não dar a eles nenhuma de nossas filhas em casamento?”

⁸ Eles perguntaram: “Qual das tribos de Israel não subiu ao Senhor em Mispá?” Descobriram que ninguém de Jabes-Gileade havia vindo ao acampamento para a assembleia. ⁹ Quando o povo foi contado, nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade estava lá. ¹⁰ Então a assembleia enviou doze mil guerreiros valentes com instruções para atacar os habitantes de Jabes-Gileade com a espada, incluindo mulheres e crianças. ¹¹ “Isto é o que vocês devem fazer,” eles ordenaram. “Destruam todo homem e toda mulher que tenha dormido com um homem.”

¹² Eles encontraram entre os habitantes de Jabes-Gileade quatrocentas jovens virgens que não haviam conhecido homem, e as levaram ao acampamento em Siló, em Canaã. ¹³ Toda a assembleia enviou uma mensagem aos benjamitas na rocha de Rimom, proclamando-lhes paz. ¹⁴ Os benjamitas voltaram naquela época, e deram-lhes as mulheres de Jabes-Gileade que haviam sido poupadas, mas não havia o suficiente para eles. ¹⁵ O povo lamentou por Benjamim, pois o Senhor havia permitido que um vazio ocorresse entre as tribos de Israel. ¹⁶ Os anciãos da assembleia disseram: “O que faremos por esposas para os que restam, já que as mulheres de Benjamim foram destruídas?” ¹⁷ “Deve haver uma herança para os sobreviventes de Benjamim,” disseram eles, “para que uma tribo não seja eliminada de Israel.” ¹⁸ “Mas não podemos dar-lhes esposas de nossas filhas,” disseram, “pois os israelitas juraram: ‘Maldito seja quem der uma esposa a um benjamita.’” ¹⁹ Eles disseram: “Vejam, há o festival anual do Senhor em Siló, ao norte de Betel, a leste da estrada que vai de Betel a Siqué, e ao sul de Lebona.” ²⁰ Eles instruíram os benjamitas, dizendo: “Vão e escondam-se nas vinhas ²¹ e observem. Quando as filhas de Siló saírem para participar das danças, saiam correndo das vinhas e cada um capture uma esposa das filhas de Siló, então voltem para a terra de Benjamim. ²² Quando seus pais ou irmãos vierem reclamar conosco, diremos: ‘Façam-nos a gentileza de permitir isso, porque não tomamos esposas para eles durante a guerra. Vocês não serão culpados de quebrar seu juramento, pois não deram suas filhas a eles.’”

²³ Os benjamitas assim fizeram e tomaram esposas conforme seu número dentre as que dançavam, que eles capturaram. Então voltaram para sua herança, reconstruíram as cidades e se estabeleceram nelas.

²⁴ Naquele tempo, os israelitas partiram dali, cada um para sua tribo e família, e voltaram para sua herança. ²⁵ Naqueles dias, Israel não tinha rei; cada um fazia o que parecia certo aos seus próprios olhos.

1 Nos dias em que os juízes governavam, houve uma fome na terra. Um homem de Belém de Judá foi residir na terra de Moabe com sua esposa e dois filhos. ² O nome do homem era Elimeleque, sua esposa era Noemi, e os nomes de seus dois filhos eram Malom e Quiliom. Eles eram efrateus de Belém, Judá. Eles entraram em Moabe e viveram lá. ³ Elimeleque, marido de Noemi, faleceu, deixando-a com seus dois filhos. ⁴ Eles tomaram mulheres moabitas como esposas; uma se chamava Orfa e a outra Rute. Eles viveram lá por cerca de dez anos. ⁵ Ambos, Malom e Quiliom, também morreram, deixando Noemi sem seus dois filhos e seu marido.

⁶ Noemi ouviu em Moabe que o Senhor havia visitado Seu povo, dando-lhes alimento. Ela e suas noras se prepararam para voltar de lá. ⁷ Ela partiu do lugar onde estava vivendo, com suas duas noras, e pôs-se a caminho para voltar à terra de Judá. ⁸ Noemi disse a suas duas noras: “Voltem, cada uma de vocês, para a casa de sua mãe. Que o Senhor mostre bondade a vocês, assim como vocês mostraram aos falecidos e a mim.” ⁹ Que o Senhor conceda que cada uma de vocês encontre descanso no lar de outro marido.” Então ela as beijou, e elas choraram em voz alta. ¹⁰ Elas responderam a ela: “Nós voltaremos com você para o seu povo.” ¹¹ Mas Noemi disse: “Voltem para casa, minhas filhas. Por que vocês viriam comigo? É provável que eu tenha mais filhos que poderiam se tornar seus maridos?” ¹² Voltem, minhas filhas; sou velha demais para ter um marido. Mesmo que eu pensasse que ainda há esperança — mesmo que eu tivesse um marido esta noite e desse à luz filhos — ¹³ vocês esperariam até que eles crescessem? Vocês se abstêm de se casar? Não, minhas filhas. É mais amargo para mim do que para vocês, porque a mão do Senhor se voltou contra mim!” ¹⁴ Elas choraram em voz alta novamente. Orfa beijou sua sogra e se despediu, mas Rute se apegou a ela. ¹⁵ Noemi disse: “Veja, sua cunhada está voltando para o seu povo e seus deuses. Volte com ela.” ¹⁶ Mas Rute respondeu: “Não insista para que eu te deixe ou que volte de seguir você. Onde você for, eu irei, e onde você ficar, eu ficarei. O seu povo será o meu povo e o seu Deus será o meu Deus. ¹⁷ Onde você morrer, eu morrerei, e ali serei sepultada. Que o Senhor me trate com severidade, se qualquer coisa, exceto a morte, nos separar.” ¹⁸ Quando Noemi viu que Rute estava determinada a ir com ela, parou de tentar persuadi-

la. ¹⁹ As duas mulheres seguiram até chegarem a Belém. Quando chegaram a Belém, toda a cidade ficou agitada por causa delas, e as mulheres exclamaram: “É esta Noemi?” ²⁰ Ela respondeu a elas: “Não me chamem de Noemi; em vez disso, me chamem de Mara, pois o Todo-Poderoso me tratou com muita amargura. ²¹ Eu parti cheia, mas o Senhor me trouxe de volta vazia. Por que me chamam de Noemi? O Senhor testemunhou contra mim, e o Todo-Poderoso me afligiu.” ²² Assim, Noemi voltou de Moabe com Rute, a moabita, sua nora, chegando a Belém quando a colheita da cevada estava começando.

2 Naomi tinha um parente do lado de seu marido, um homem de grande riqueza da família de Elimeleque, cujo nome era Boaz. ² E Rute, a moabita, disse a Naomi: “Por favor, deixe-me ir aos campos e respigar entre as espigas de grãos após alguém em cujos olhos eu possa encontrar favor.” Naomi respondeu: “Vá em frente, minha filha.” ³ Então ela saiu, entrou em um campo e começou a respigar atrás dos ceifeiros. Por acaso, ela se encontrou trabalhando em uma parte do campo pertencente a Boaz, que era da família de Elimeleque. ⁴ Nesse momento, Boaz chegou de Belém e disse aos ceifeiros: “O Senhor esteja com vocês.” E eles responderam: “O Senhor te abençoe.” ⁵ Boaz perguntou ao seu supervisor encarregado dos ceifeiros: “De quem é esta jovem?” ⁶ O supervisor respondeu: “Ela é a jovem moabita que voltou com Naomi da terra de Moabe. ⁷ Ela pediu: ‘Por favor, deixe-me respigar e juntar entre os feixes após os ceifeiros.’ Ela está aqui desde a manhã até agora, exceto por um curto descanso no abrigo.”

⁸ Então Boaz disse a Rute: “Ouça com atenção, minha filha. Não vá respigar em outro campo e não saia deste. Fique perto das minhas jovens. ⁹ Mantenha seus olhos no campo que eles estão ceifando, e siga atrás delas. Eu instruí os jovens a não tocarem em você. Quando estiver com sede, vá e beba das jarras de água que os jovens encheram.” ¹⁰ Com isso, ela caiu com o rosto em terra, inclinando-se, e disse a ele: “Por que encontrei favor em seus olhos para que você me note, sendo eu uma estrangeira?” ¹¹ Boaz respondeu: “Fui plenamente informado de tudo o que você fez por sua sogra desde a morte de seu marido — como deixou seu pai e mãe e a terra de seu nascimento, e

veio para um povo que você não conhecia antes. ¹² Que o Senhor te recompense por teus feitos. Que você receba uma recompensa completa do Senhor, o Deus de Israel, sob cujas asas você buscou refúgio.” ¹³ Então ela disse: “Encontrei favor aos teus olhos, meu senhor, pois me confortaste e falaste amavelmente com tua serva, embora eu não seja como uma de tuas servas.” ¹⁴ Na hora da refeição, Boaz disse a ela: “Venha aqui e coma um pouco de pão e molhe seu pedaço no vinagre.” Então ela se sentou ao lado dos ceifeiros, e ele lhe ofereceu grãos torrados. Ela comeu até se satisfazer e ainda sobrou. ¹⁵ Quando ela se levantou para respigar, Boaz instruiu seus jovens: “Deixem-na respigar até entre os feixes, e não a insultem. ¹⁶ Também, tirem alguns talos dos feixes e deixem-nos para ela respigar, e não a repreendam.” ¹⁷ Rute continuou respigando no campo até a noite. Depois, debulhou a cevada que havia colhido, que somava cerca de um efa. ¹⁸ Ela levou de volta para a cidade, e sua sogra viu quanto ela havia respigado. Rute também trouxe e deu a ela o que havia sobrado depois de ter comido o suficiente. ¹⁹ Sua sogra perguntou: “Onde você respigou hoje? Onde trabalhou? Bendito seja o homem que notou você!” Então ela contou à sua sogra sobre o homem no lugar de quem ela havia trabalhado. “O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz”, disse ela. ²⁰ Naomi disse à sua nora: “Que ele seja abençoado pelo Senhor, que não retirou sua bondade dos vivos e dos mortos.” Ela acrescentou: “Esse homem é nosso parente próximo; ele é um dos nossos redentores.” ²¹ Então Rute, a moabita, disse: “Ele até me disse: ‘Fique perto dos meus servos até que tenham terminado toda a minha colheita.’” ²² E Naomi disse a Rute, sua nora: “É bom, minha filha, que você saia com as jovens dele, para que não seja prejudicada em outro campo.” ²³ Assim, Rute ficou perto das jovens de Boaz para respigar até o fim das colheitas de cevada e trigo. E ela morava com sua sogra.

3 Noemi, sogra de Rute, disse a ela: “Minha filha, não devo buscar um lugar de segurança para você, para que tudo vá bem com você?” ² Agora, Boaz, com cujas servas você tem trabalhado, é nosso parente. Veja, ele estará joeirando cevada esta noite na eira. ³ Portanto, lave-se, unja-se, vista suas melhores roupas e desça à eira. No entanto, não se faça conhecida do homem até que ele tenha terminado de comer e beber. ⁴ Quando ele se deitar,

observe o lugar onde ele está deitado. Então você irá, descobrirá os pés dele e se deitará; ele lhe dirá o que você deve fazer.” ⁵ Rute respondeu: “Farei tudo o que você disser.” ⁶ Então ela desceu à eira e fez tudo o que sua sogra a instruiu.

⁷ Depois que Boaz comeu e bebeu, e seu coração estava alegre, ele foi se deitar no fim do monte de grãos. Rute veio silenciosamente, descobriu os pés dele e se deitou. ⁸ No meio da noite, o homem ficou assustado e se inclinou para frente; havia uma mulher deitada aos seus pés. ⁹ Ele perguntou: “Quem é você?” Ela respondeu: “Sou Rute, sua serva. Estenda sua capa sobre sua serva, pois você é um resgatador.” ¹⁰ Ele disse: “Que o Senhor a abençoe, minha filha. Esta última bondade é maior que a primeira, pois você não perseguiu os jovens, sejam ricos ou pobres. ¹¹ Agora, minha filha, não tenha medo. Farei por você tudo o que pedir, pois todo o povo da minha cidade sabe que você é uma mulher de caráter nobre. ¹² É verdade que sou um resgatador, mas há outro que é mais próximo do que eu. ¹³ Fique aqui esta noite, e pela manhã, se ele desejar resgatá-la, ótimo; que ele a resgate. Mas se ele não estiver disposto, tão certo como vive o Senhor, eu a resgatarei. Fique aqui até de manhã.” ¹⁴ Então ela ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se antes que alguém pudesse ser reconhecido; e ele disse: “Não se saiba que uma mulher veio à eira.” ¹⁵ Ele disse: “Traga o xale que você está vestindo e segure-o.” Quando ela o segurou, ele mediu seis medidas de cevada e colocou sobre ela. Então ela voltou para a cidade. ¹⁶ Quando Rute voltou para sua sogra, Noemi perguntou: “Como foi, minha filha?” Rute contou-lhe tudo o que Boaz tinha feito por ela. ¹⁷ Ela acrescentou: “Ele me deu estas seis medidas de cevada, dizendo: ‘Não volte para sua sogra de mãos vazias.’” ¹⁸ Noemi disse: “Espere, minha filha, até ver como o assunto se resolverá; pois o homem não descansará até que tenha resolvido o assunto hoje.”

4 Boaz subiu ao portão da cidade e sentou-se ali, e justamente então, o resgatador que Boaz havia mencionado estava passando. Boaz disse: “Venha aqui, meu amigo, e sente-se.” Então ele veio e sentou-se. ² Boaz então tomou dez dos anciãos da cidade e disse: “Sentem-se aqui.” E eles se sentaram. ³ Ele falou ao resgatador: “Noemi, que voltou de Moabe, está vendendo a parte da terra que

Rute

pertencia ao nosso parente Elimeleque. ⁴ Pensei em informá-lo e sugerir que você a comprasse na presença dos que estão sentados aqui e na presença dos anciãos do meu povo. Se você vai resgatá-la, faça-o; mas se não, me avise, pois você tem o direito de resgatá-la, e eu sou o próximo na linha.” O resgatador disse: “Eu a resgatarei.”

⁵ Então Boaz disse: “No dia em que você comprar a terra de Noemi, você também adquire Rute, a moabita, a viúva do falecido, para manter o nome do morto com sua herança.” ⁶ O resgatador respondeu: “Não posso resgatá-la para mim, para não comprometer minha própria herança. Você assume meu direito de resgate para si, pois eu não posso fazê-lo.” ⁷ Antigamente em Israel, para que o resgate e a transferência de propriedade fossem finalizados, uma das partes tirava sua sandália e a dava à outra. Este era o método de legalizar transações em Israel. ⁸ Então o resgatador disse a Boaz: “Compre-a você mesmo.” E tirou sua sandália. ⁹ Então Boaz declarou aos anciãos e a todo o povo: “Hoje vocês são testemunhas de que comprei de Noemi tudo o que pertencia a Elimeleque, Quiliom e Malom. ¹⁰ Também adquiri Rute, a moabita, viúva de Malom, para ser minha esposa, para manter o nome do falecido com sua propriedade, para que seu nome não desapareça entre sua família ou de sua

cidade natal. Vocês são testemunhas hoje.” ¹¹ Então todo o povo que estava no portão e os anciãos disseram: “Nós somos testemunhas. Que o Senhor faça a mulher que está entrando em sua casa como Raquel e Lia, que juntas edificaram a casa de Israel. Que você prospere em Efrata e seja renomado em Belém. ¹² Que sua família, através dos filhos que o Senhor lhe der por esta jovem, seja como a de Perez, que Tamar deu a Judá.” ¹³ Assim, Boaz tomou Rute, e ela se tornou sua esposa. Quando ele teve relações com ela, o Senhor a capacitou a conceber, e ela deu à luz um filho. ¹⁴ As mulheres disseram a Noemi: “Louvado seja o Senhor, que hoje não a deixou sem um resgatador. Que ele se torne famoso em todo Israel! ¹⁵ Ele renovará sua vida e a sustentará na velhice. Pois sua nora, que a ama e é melhor para você do que sete filhos, deu à luz a ele.” ¹⁶ Noemi tomou o menino, colocou-o em seu colo e cuidou dele. ¹⁷ As vizinhas disseram: “Noemi tem um filho!” E deram-lhe o nome de Obede. Ele foi o pai de Jessé, pai de Davi. ¹⁸ Esta é a linhagem de Perez: Perez foi o pai de Hezrom, ¹⁹ Hezrom foi o pai de Rão, e Rão foi o pai de Aminadabe, ²⁰ Aminadabe foi o pai de Naassom, e Naassom foi o pai de Salmom, ²¹ Salmom foi o pai de Boaz, e Boaz foi o pai de Obede, ²² Obede foi o pai de Jessé, e Jessé foi o pai de Davi.

1 Samuel

1 Havia um homem de Ramataim-Zofim, na região montanhosa de Efraim, chamado Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Tou, filho de Zufe, um efraimita. ² Ele tinha duas esposas. O nome de uma era Ana, e o da outra, Penina. Penina tinha filhos, mas Ana não tinha nenhum. ³ Todos os anos esse homem subia de sua cidade para adorar e oferecer sacrifícios ao Senhor dos Exércitos em Siló, onde os dois filhos de Eli — Hofni e Fineias — serviam como sacerdotes do Senhor. ⁴ Sempre que Elcana oferecia seu sacrifício, ele dava porções da carne à sua esposa Penina e a todos os seus filhos e filhas. ⁵ A Ana, porém, ele dava uma porção dupla, pois ele a amava, mesmo que o Senhor não lhe tivesse concedido filhos. ⁶ Sua rival a provocava amargamente para irritá-la, porque o Senhor havia fechado seu ventre. ⁷ Isso acontecia ano após ano. Sempre que Ana subia à casa do Senhor, sua rival a provocava, e ela chorava e não comia. ⁸ Elcana, seu marido, lhe dizia: “Ana, por que você está chorando? Por que não come? Por que está tão abatida? Não sou eu melhor para você do que dez filhos?”

⁹ Depois que comeram e beberam em Siló, Ana se levantou. Ora, Eli, o sacerdote, estava sentado em sua cadeira junto ao batente da porta do templo do Senhor. ¹⁰ Ana estava profundamente angustiada e orou ao Senhor, chorando amargamente. ¹¹ Ela fez um voto, dizendo: “Ó Senhor dos Exércitos, se de fato olhares para a aflição de tua serva, lembrares de mim e não te esqueceres de tua serva, mas lhe deres um filho, então eu o darei ao Senhor por todos os dias de sua vida, e navalha nenhuma tocará sua cabeça.” ¹² Enquanto ela continuava a orar diante do Senhor, Eli observava sua boca. ¹³ Ana falava em seu coração; seus lábios se moviam, mas sua voz não se ouvia. Então Eli pensou que ela estava embriagada. ¹⁴ E Eli lhe disse: “Até quando você ficará embriagada? Livre-se do seu vinho!” ¹⁵ Mas Ana respondeu: “Não, meu senhor, sou uma mulher angustiada de espírito. Não bebi vinho nem bebida forte, mas estava derramando minha alma diante do Senhor. ¹⁶ Não consideres tua serva uma mulher ímpia, pois estive orando do fundo da minha angústia e tristeza.” ¹⁷ Então Eli respondeu: “Vá em paz, e que o Deus de Israel lhe conceda o que você pediu a Ele.” ¹⁸ Ela disse: “Que tua serva encontre favor aos teus olhos.” Então ela seguiu seu caminho e comeu algo, e seu rosto já não estava abatido.

¹⁹ Na manhã seguinte, levantaram-se cedo e adoraram diante do Senhor, e depois voltaram para casa em Ramá. Elcana teve relações com Ana, sua esposa, e o Senhor se lembrou dela. ²⁰ No devido tempo, Ana concebeu e deu à luz um filho. Ela o chamou de Samuel, dizendo: “Porque eu o pedi ao Senhor.” ²¹ Quando Elcana subiu com toda a sua casa para oferecer o sacrifício anual ao Senhor e cumprir seu voto, ²² Ana não foi. Ela disse a seu marido: “Depois que o menino for desmamado, eu o levarei, para que ele apareça diante do Senhor e lá permaneça para sempre.” ²³ Elcana, seu marido, lhe disse: “Faça o que parecer melhor a você. Fique até que o tenha desmamado; somente que o Senhor confirme a Sua palavra.” Assim, ela ficou em casa e amamentou seu filho até que o desmamou.

²⁴ Depois que o desmamou, ela o levou consigo à casa do Senhor em Siló, junto com um novilho de três anos, uma efa de farinha e um odre de vinho. O menino ainda era pequeno. ²⁵ Eles sacrificaram o novilho e trouxeram o menino a Eli. ²⁶ Ela lhe disse: “Perdoe-me, meu senhor. Tão certo como você vive, meu senhor, eu sou a mulher que estive aqui ao seu lado, orando ao Senhor. ²⁷ Eu orei por este menino, e o Senhor concedeu o meu pedido. ²⁸ Agora eu o dedico ao Senhor. Enquanto ele viver, ele será dedicado ao Senhor.” E ele adorou o Senhor ali.

2 Então Ana orou e disse:
“Meu coração se regozija no Senhor; Meu poder é exaltado pelo Senhor. Minha boca se vangloria sobre meus inimigos, Pois me alegro na Tua salvação. ² Não há ninguém santo como o Senhor, Pois não há outro além de Ti, Nem há rocha como o nosso Deus. ³ Não falem tão orgulhosamente, Que a arrogância não saia da sua boca, Pois o Senhor é um Deus de conhecimento, E por Ele as ações são pesadas. ⁴ Os arcos dos poderosos são quebrados, Mas os que tropeçaram agora estão armados com força. ⁵ Os que estavam cheios se empregam por pão, Mas os que estavam famintos agora estão satisfeitos. Até a estéril deu à luz sete, Mas a que tinha muitos filhos enfraquece. ⁶ O Senhor traz a morte e dá a vida; Ele faz descer à sepultura e faz subir. ⁷ O Senhor humilha e enriquece; Ele abaixa e Ele eleva. ⁸ Ele levanta o pobre do pó, Ele ergue o necessitado do monte de cinzas Para fazê-los sentar com príncipes E herdar um assento de honra. Pois os fundamentos da

1 Samuel

terra pertencem ao Senhor, E sobre eles Ele estabeleceu o mundo. ⁹ Ele guarda os pés dos Seus fiéis, Mas os ímpios serão silenciados nas trevas, Pois não é pela força que uma pessoa prevalece. ¹⁰ Aqueles que se opõem ao Senhor serão despedaçados; Ele tropejará contra eles desde os céus. O Senhor julgará os confins da terra. Ele dará força ao Seu rei E exaltará o poder do Seu ungido.”

¹¹ Então Elcana voltou para sua casa em Ramá, mas o menino ficou para servir ao Senhor sob a orientação de Eli, o sacerdote. ¹² Agora os filhos de Eli eram homens perversos; eles não tinham consideração pelo Senhor. ¹³ O costume dos sacerdotes com o povo era que, quando alguém trazia um sacrifício, o servo do sacerdote vinha com um garfo de três dentes enquanto a carne estava fervendo, ¹⁴ E ele o mergulhava na panela ou no pote ou na caldeira ou no tacho. Tudo o que o garfo trazia, o sacerdote tomava para si. Assim tratavam todos os israelitas que vinham a Siló. ¹⁵ Mesmo antes de a gordura ser queimada, o servo do sacerdote vinha e dizia à pessoa que oferecia o sacrifício: “Dê ao sacerdote carne para assar. Ele não aceitará carne cozida de você, apenas crua.” ¹⁶ Se o homem lhe dissesse: “Deixe que a gordura seja queimada primeiro, e então você poderá pegar o quanto quiser,” ele responderia: “Não, entregue agora. Se não, eu tomarei à força.” ¹⁷ Assim, o pecado dos jovens era muito grande diante do Senhor, porque eles tratavam a oferta do Senhor com desprezo.

¹⁸ Mas Samuel ministrava diante do Senhor—um menino vestindo um éfode de linho. ¹⁹ Cada ano sua mãe fazia-lhe uma pequena túnica e a trazia para ele quando subia com seu marido para oferecer o sacrifício anual. ²⁰ Eli abençoava Elcana e sua esposa, dizendo: “Que o Senhor lhe dê filhos desta mulher em lugar daquele que ela dedicou ao Senhor.” Então eles voltavam para casa. ²¹ E o Senhor visitou Ana, e ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia na presença do Senhor.

²² Agora Eli estava muito velho, e ele ouviu tudo o que seus filhos estavam fazendo a todo o Israel—como dormiam com as mulheres que serviam à entrada da tenda do encontro. ²³ Então ele lhes disse: “Por que vocês fazem tais coisas? Pois

continuo ouvindo sobre suas más ações de todo o povo. ²⁴ Meus filhos, o relatório que ouço se espalhando entre o povo do Senhor é preocupante.

²⁵ Se um homem pecar contra outro, Deus poderá mediar por ele; mas se alguém pecar contra o Senhor, quem poderá interceder?” Mas eles não ouviram seu pai, pois era a vontade do Senhor matá-los.

²⁶ E o menino Samuel continuava a crescer em estatura e em favor tanto com o Senhor quanto com as pessoas.

²⁷ Um homem de Deus veio a Eli e lhe disse: “Assim diz o Senhor: Não Me revelei claramente à casa de seu antepassado quando eles estavam no Egito, sob o domínio de Faraó? ²⁸ Escolhi seu antepassado dentre todas as tribos de Israel para ser Meu sacerdote, para oferecer sacrifícios no Meu altar, queimar incenso e usar um éfode na Minha presença. Também dei à sua família todas as ofertas de alimento feitas pelo fogo dos israelitas. ²⁹ Por que então você despreza Meu sacrifício e oferta que ordenei em Minha morada? Por que você honra seus filhos mais do que a Mim, engordando-se com as melhores partes de cada oferta feita pelo Meu povo Israel?” ³⁰ “Portanto, o Senhor, o Deus de Israel, declara: Prometi que sua família e a família de seu antepassado ministrariam diante de Mim para sempre. Mas agora,” declara o Senhor, “longe de Mim! Pois aqueles que Me honram Eu honrarei, mas aqueles que Me desprezam serão tratados com desprezo. ³¹ O tempo está chegando em que cortarei sua força e a força de sua família, para que ninguém em sua casa chegue à velhice. ³² Você verá angústia em Minha morada, embora o bem seja feito a Israel, e nunca haverá um homem velho em sua linhagem familiar. ³³ Todo aquele de vocês que Eu não cortar do Meu altar será poupado apenas para trazer tristeza aos seus olhos e pesar ao seu coração, e todos os seus descendentes morrerão na flor da idade. ³⁴ E este sinal virá a você a respeito de seus dois filhos, Hofni e Fineias: ambos morrerão no mesmo dia. ³⁵ Então levantarei para Mim um sacerdote fiel, que fará o que está em Meu coração e mente. Estabelecerei sua casa, e ele ministrará diante do Meu ungido para sempre. ³⁶ Então todos os que restarem em sua família virão e se curvarão diante dele por uma peça de prata e um pedaço de pão, dizendo: ‘Por favor, me nomeie para algum

1 Samuel

ofício sacerdotal para que eu tenha comida para comer.”

3 O menino Samuel ministrava perante o Senhor sob a direção de Eli. Naqueles dias, a palavra do Senhor era rara; as visões não eram frequentes. ² Certa noite, Eli, cujos olhos estavam enfraquecidos a ponto de não conseguir ver bem, estava deitado em seu lugar habitual. ³ A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado, e Samuel estava deitado no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus. ⁴ Então o Senhor chamou Samuel. Ele respondeu: “Aqui estou!” ⁵ Ele correu até Eli e disse: “Aqui estou, pois você me chamou.” Mas Eli disse: “Eu não te chamei; volte e deite-se.” Então ele foi e se deitou. ⁶ Novamente o Senhor chamou: “Samuel!” Samuel se levantou, foi até Eli e disse: “Aqui estou, pois você me chamou.” Mas Eli respondeu: “Eu não te chamei, meu filho. Volte e deite-se.” ⁷ Samuel ainda não conhecia o Senhor, e a palavra do Senhor ainda não lhe havia sido revelada. ⁸ O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi até Eli e disse: “Aqui estou, pois você me chamou.” Então Eli entendeu que o Senhor estava chamando o menino. ⁹ Por isso Eli disse a Samuel: “Vá e deite-se, e se Ele te chamar novamente, diga: ‘Fala, Senhor, pois o teu servo está ouvindo.’” Então Samuel foi e se deitou em seu lugar. ¹⁰ O Senhor veio e ficou perto, chamando como havia feito antes: “Samuel! Samuel!” Então Samuel disse: “Fala, pois o teu servo está ouvindo.”

¹¹ E o Senhor disse a Samuel: “Veja, estou prestes a fazer algo em Israel que fará tinir os ouvidos de todos os que ouvirem. ¹² Naquele dia cumprirei contra Eli tudo o que falei sobre a sua casa—do começo ao fim. ¹³ Pois eu lhe disse que julgaria a sua família para sempre por causa da iniquidade que ele conhecia—como seus filhos blasfemaram contra Deus, e ele não os repreendeu. ¹⁴ Portanto, jurei à casa de Eli: ‘A culpa da casa de Eli nunca será expiada por sacrifício ou oferta.’”

¹⁵ Samuel ficou deitado até de manhã. Então ele abriu as portas da casa do Senhor. Mas Samuel estava com medo de contar a visão a Eli. ¹⁶ Eli o chamou e disse: “Samuel, meu filho.” Samuel respondeu: “Aqui estou.” ¹⁷ “O que Ele te disse?” perguntou Eli. “Não esconda de mim. Que Deus te castigue, seja tão severamente, se você esconder de mim qualquer coisa que Ele te disse.” ¹⁸ Então

Samuel lhe contou tudo e não escondeu nada. Então Eli disse: “Ele é o Senhor; que Ele faça o que for bom aos Seus olhos.”

¹⁹ Samuel cresceu, e o Senhor estava com ele, e não deixou que nenhuma das palavras de Samuel caísse por terra. ²⁰ E todo Israel, de Dã até Berseba, reconheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor. ²¹ O Senhor continuou a aparecer em Siló, pois ali Ele Se revelou a Samuel por Sua palavra.

4 E a palavra de Samuel foi divulgada por todo o Israel.

Agora os israelitas saíram para lutar contra os filisteus. Acamparam em Ebenézer, e os filisteus montaram acampamento em Afeca. ² Os filisteus organizaram suas forças para enfrentar Israel, e à medida que a batalha se desenrolava, Israel foi vencido pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil homens no campo de batalha. ³ Quando os soldados retornaram ao acampamento, os anciãos de Israel disseram: “Por que o Senhor permitiu que fôssemos derrotados hoje pelos filisteus? Vamos trazer a arca da aliança do Senhor de Siló, para que Ele venha conosco e nos salve de nossos inimigos.” ⁴ Então o povo enviou homens a Siló, e eles trouxeram de volta a arca da aliança do Senhor dos Exércitos, que está entronizado entre os querubins. E os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam lá com a arca da aliança de Deus. ⁵ Quando a arca da aliança do Senhor chegou ao acampamento, todo Israel levantou um grande clamor que fez a terra tremer. ⁶ Os filisteus ouviram o barulho do clamor e perguntaram: “O que é esse grande clamor no acampamento dos hebreus?” Quando souberam que a arca do Senhor havia chegado ao acampamento, ⁷ Os filisteus ficaram com medo. “Um deus entrou no acampamento deles”, disseram. “Ai de nós! Nada assim aconteceu antes. ⁸ Ai de nós! Quem nos livrará das mãos desses poderosos deuses? Estes são os deuses que feriram os egípcios com todo tipo de pragas no deserto. ⁹ Tenham coragem e sejam homens, ó filisteus, ou vocês se tornarão escravos dos hebreus, assim como eles foram de vocês. Sejam homens e lutem!”

¹⁰ Então os filisteus lutaram, e Israel foi derrotado. Cada homem fugiu para sua tenda. A matança foi muito grande—trinta mil soldados de infantaria de

1 Samuel

Israel caíram. ¹¹ A arca de Deus caiu em mãos inimigas, e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, perderam suas vidas.

¹² Um homem da tribo de Benjamim correu da linha de batalha e chegou a Siló no mesmo dia, com suas roupas rasgadas e terra sobre a cabeça. ¹³ Quando ele chegou, Eli estava sentado em sua cadeira ao lado da estrada, observando, pois seu coração tremia pela arca de Deus. Quando o homem entrou na cidade e relatou o que havia acontecido, toda a cidade clamou. ¹⁴ Eli ouviu o clamor e perguntou: “Qual é o significado dessa comoção?” O homem se apressou para contar a Eli. ¹⁵ Eli tinha noventa e oito anos, e seus olhos estavam tão fracos que ele não podia ver. ¹⁶ O homem disse a Eli: “Vim da linha de batalha—fugi dela hoje.” Eli perguntou: “O que aconteceu, meu filho?” ¹⁷ O mensageiro respondeu: “Israel fugiu diante dos filisteus, e houve uma grande matança entre o povo. Seus dois filhos, Hofni e Fineias, estão mortos, e a arca de Deus foi tomada.” ¹⁸ Quando ele mencionou a arca de Deus, Eli caiu para trás de sua cadeira junto ao portão. Seu pescoço quebrou e ele morreu, pois era velho e pesado. Ele havia julgado Israel por quarenta anos.

¹⁹ Agora a nora de Eli, a esposa de Fineias, estava grávida e próxima do tempo de dar à luz. Quando ela ouviu a notícia de que a arca de Deus havia sido tomada, e que seu sogro e seu marido estavam mortos, ela entrou em trabalho de parto e deu à luz, vencida por suas dores. ²⁰ Enquanto ela estava morrendo, as mulheres que estavam ao seu lado disseram: “Não tenha medo, você deu à luz um filho.” Mas ela não respondeu nem prestou atenção.

²¹ Ela deu ao menino o nome de Icabode, dizendo: “A glória se foi de Israel,” porque a arca de Deus havia sido tomada e por causa das mortes de seu sogro e de seu marido. ²² Ela disse: “A glória se foi de Israel, pois a arca de Deus foi tomada.”

5 Uma vez que os filisteus capturaram a arca de Deus, eles a transportaram de Ebenézer para Asdode. ² Eles levaram a arca para o templo de Dagom e a colocaram ao lado de Dagom. ³ Quando o povo de Asdode se levantou cedo no dia seguinte, lá estava Dagom, caído com o rosto em terra diante da arca do Senhor. Eles pegaram Dagom e o colocaram de volta em seu lugar. ⁴ Mas na manhã seguinte, quando se levantaram cedo, Dagom havia caído novamente, com o rosto em terra diante da

arca do Senhor. Sua cabeça e ambas as mãos estavam quebradas e caídas no limiar; apenas seu tronco permaneceu. ⁵ É por isso que até hoje nem os sacerdotes de Dagom nem qualquer pessoa que entra no templo de Dagom em Asdode pisa no limiar.

⁶ A mão do Senhor pesou sobre o povo de Asdode. Ele os devastou e os afligiu com tumores. ⁷ Quando o povo de Asdode viu o que estava acontecendo, disseram: “A arca do Deus de Israel não deve ficar conosco, pois Sua mão é dura contra nós e contra Dagom, nosso deus.” ⁸ Então convocaram todos os governantes dos filisteus e perguntaram: “O que devemos fazer com a arca do Deus de Israel?” Eles responderam: “Que seja movida para Gate.” Então moveram a arca do Deus de Israel para lá. ⁹ Mas depois que a moveram, a mão do Senhor estava contra aquela cidade também. Ele trouxe grande pânico sobre ela, afligindo o povo da cidade, tanto jovens quanto velhos, com tumores, e eles se espalharam pela cidade. ¹⁰ Então enviaram a arca de Deus para Ecrom. Mas quando a arca chegou a Ecrom, o povo clamou: “Trouxeram a arca do Deus de Israel para nós, para nos matar e ao nosso povo!”

¹¹ Então convocaram todos os governantes dos filisteus e disseram: “Mandem a arca do Deus de Israel embora. Que ela volte para seu próprio lugar, para que não nos mate e ao nosso povo.” Pois a morte e o pânico haviam enchido a cidade; a mão de Deus estava muito pesada ali. ¹² Os que sobreviveram foram afligidos com tumores, e os clamores da cidade subiram aos céus.

6 A Arca do Senhor foi mantida no território filisteu por sete meses. ² Então os filisteus chamaram os sacerdotes e adivinhos e disseram: “O que devemos fazer com a arca do Senhor? Digam-nos como devemos enviá-la de volta ao seu lugar.” ³ Eles responderam: “Se vocês devolverem a arca do Deus de Israel, não a enviem de volta vazia, mas certifiquem-se de enviar uma oferta pela culpa com ela. Então vocês serão curados, e entenderão por que Sua mão não se afastou de vocês.” ⁴ Os filisteus perguntaram: “Que oferta pela culpa devemos enviar a Ele?” Eles responderam: “Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, de acordo com o número dos governantes filisteus, porque a mesma praga atingiu todos vocês e seus governantes. ⁵ Portanto, façam modelos dos

1 Samuel

tumores e dos ratos que estão devastando sua terra, e deem honra ao Deus de Israel. Talvez Ele levante Sua mão de vocês, de seus deuses e de sua terra. ⁶ Por que vocês endurecem seus corações como os egípcios e Faraó fizeram? Depois que Ele lidou severamente com eles, não deixaram o povo ir, e eles partiram?

⁷ Agora então, façam um carro novo e peguem duas vacas que recentemente pariram e nunca foram atreladas. Atralem as vacas ao carro, mas levem seus bezerros e prendam-nos. ⁸ Então coloquem a arca do Senhor no carro e coloquem em uma caixa ao lado dela os objetos de ouro que vocês estão enviando como oferta pela culpa. Enviem-na, e deixem-na seguir seu caminho. ⁹ Observem para ver o que ela faz. Se ela subir em direção à sua própria terra, a Bete-Semes, então o Senhor trouxe este desastre sobre nós. Mas se não, então saberemos que não foi Sua mão que nos atingiu — aconteceu por acaso.”

¹⁰ Então eles fizeram conforme instruído. Pegaram duas vacas e as atrelaram ao carro, e confinaram seus bezerros em casa. ¹¹ Colocaram a arca do Senhor no carro, junto com a caixa contendo os ratos de ouro e os modelos de seus tumores. ¹² Então as vacas foram diretamente em direção a Bete-Semes, mantendo-se na estrada e mugindo enquanto iam. Elas não se desviaram nem para a direita nem para a esquerda. Os governantes dos filisteus as seguiram até a fronteira de Bete-Semes.

¹³ Agora o povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale. Quando levantaram os olhos e viram a arca, se alegraram ao vê-la. ¹⁴ O carro chegou ao campo de Josué de Bete-Semes e parou ao lado de uma grande pedra. O povo cortou a madeira do carro e sacrificou as vacas como oferta queimada ao Senhor. ¹⁵ Os levitas tiraram a arca do Senhor e a caixa ao lado dela contendo os objetos de ouro, e os colocaram sobre a grande pedra. Naquele dia o povo de Bete-Semes ofereceu ofertas queimadas e fez sacrifícios ao Senhor. ¹⁶ Quando os cinco governantes dos filisteus viram isso, retornaram a Ecom naquele mesmo dia.

¹⁷ Estes são os tumores de ouro que os filisteus enviaram como oferta pela culpa ao Senhor — um para Asdode, Gaza, Ascalom, Gate e Ecom. ¹⁸ E os ratos de ouro eram de acordo com o número de

todas as cidades filisteias pertencentes aos cinco governantes, tanto fortificadas quanto rurais. A grande pedra sobre a qual os levitas colocaram a arca do Senhor é uma testemunha até hoje no campo de Josué de Bete-Semes.

¹⁹ Mas Deus feriu alguns dos homens de Bete-Semes porque olharam dentro da arca do Senhor. Ele matou setenta deles, e o povo lamentou porque o Senhor lhes deu um golpe severo. ²⁰ E os homens de Bete-Semes disseram: “Quem pode estar na presença do Senhor, este Deus santo? Para quem a arca irá daqui?” ²¹ Então enviaram mensageiros ao povo de Quiriate-Jearim, dizendo: “Os filisteus devolveram a arca do Senhor. Desçam e levem-na para vocês.”

7 Então os homens de Quiriate-Jearim vieram e levaram a arca do Senhor. Eles a trouxeram para a casa de Abinadabe, na colina, e consagraram seu filho Eleazar para guardar a arca do Senhor. ² A arca permaneceu em Quiriate-Jearim por muito tempo — vinte anos ao todo. Então toda a casa de Israel voltou-se para o Senhor com tristeza. ³ Samuel disse a todo o povo de Israel: “Se vocês estão realmente voltando para o Senhor de todo o coração, então removam os deuses estrangeiros e os astarotes do meio de vocês. Comprometam-se com o Senhor e sirvam somente a Ele, e Ele os livrará das mãos dos filisteus.” ⁴ Então os israelitas removeram os baalins e os astarotes e serviram somente ao Senhor.

⁵ Então Samuel disse: “Reúnam todo o Israel em Mispá, e eu orarei ao Senhor por vocês.” ⁶ Quando se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram perante o Senhor. Naquele dia jejuaram e confessaram: “Pecamos contra o Senhor.” E Samuel estava servindo como juiz sobre os israelitas em Mispá. ⁷ Quando os filisteus souberam que Israel estava reunido em Mispá, seus governantes subiram para atacá-los. Quando os israelitas ouviram isso, ficaram com medo dos filisteus. ⁸ Eles disseram a Samuel: “Não pare de clamar ao Senhor nosso Deus por nós, para que Ele nos resgate dos filisteus.” ⁹ Então Samuel pegou um cordeiro ainda não desmamado e o ofereceu como holocausto ao Senhor. Ele clamou ao Senhor em favor de Israel, e o Senhor lhe respondeu.

1 Samuel

¹⁰ Enquanto Samuel oferecia o sacrifício queimado, os filisteus se aproximaram para atacar Israel. Mas naquele dia o Senhor trovejou com uma voz poderosa contra os filisteus e os lançou em tal confusão que foram derrotados diante de Israel. ¹¹ Os homens de Israel saíram de Mispá e perseguiram os filisteus, golpeando-os ao longo do caminho até um ponto abaixo de Bete-Car. ¹² Samuel então ergueu uma pedra entre Mispá e Sen, chamando-a de Ebenezer, e declarou: “Até aqui nos ajudou o Senhor.”

¹³ Assim, os filisteus foram subjugados e não invadiram mais o território israelita. A mão do Senhor esteve contra os filisteus durante toda a vida de Samuel. ¹⁴ As cidades que os filisteus haviam tomado de Israel foram restauradas, desde Ecom até Gate, e Israel recuperou o território circundante dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

¹⁵ Samuel continuou a servir como juiz sobre Israel pelo resto de sua vida. ¹⁶ A cada ano ele viajava em um circuito de Betel a Gilgal a Mispá, julgando Israel em todos esses lugares. ¹⁷ Mas ele sempre retornava a Ramá, onde era sua casa, e lá também julgava Israel. E ele construiu um altar ali para o Senhor.

8 Quando Samuel envelheceu, designou seus filhos como juizes sobre Israel. ² Seu primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias. Eles serviram como juizes em Berseba. ³ Mas seus filhos não seguiram seu exemplo. Eles buscaram ganhos desonestos, aceitaram subornos e perverteram a justiça.

⁴ Então todos os anciãos de Israel se reuniram e foram a Samuel em Ramá. ⁵ Eles lhe disseram: “Você está velho, e seus filhos não andam em seus caminhos. Nomeie um rei para nos governar, como as outras nações têm.” ⁶ Mas esse pedido desagradou a Samuel, especialmente a exigência de um rei para julgá-los. Então ele orou ao Senhor. ⁷ O Senhor disse a Samuel: “Ouça o povo em tudo o que lhe dizem. Não é a você que rejeitaram, mas a Mim rejeitaram como seu rei. ⁸ Eles estão agindo com você assim como têm feito Comigo desde o dia em que os tirei do Egito—abandonando-Me e servindo a outros deuses. ⁹ Agora ouça-os, mas dê-lhes um aviso solene e explique o que o rei que reinará sobre eles fará.”

¹⁰ Então Samuel transmitiu todas as palavras do Senhor ao povo que estava pedindo um rei. ¹¹ Ele disse: “Isto é o que o rei que governará sobre vocês fará: Ele tomará seus filhos e os designará para seus carros e cavalos, e eles correrão à frente de seus carros. ¹² Ele nomeará comandantes de milhares e de cinquenta, e outros para lavrar sua terra e colher sua colheita, e para fazer armas de guerra e equipamentos para seus carros. ¹³ Ele tomará suas filhas para trabalharem como perfumistas, cozinheiras e padeiras. ¹⁴ Ele tomará o melhor de seus campos, vinhas e oliveiras, e os dará aos seus oficiais. ¹⁵ Ele tomará um décimo de seu grão e de sua colheita e o dará aos seus eunucos e oficiais. ¹⁶ Ele tomará seus servos e servas, o melhor de seu gado e jumentos, e os colocará a seu serviço. ¹⁷ Ele tomará um décimo de seus rebanhos, e vocês se tornarão seus servos. ¹⁸ Quando esse dia chegar, vocês clamarão por causa do rei que escolheram para si, mas o Senhor não os ouvirá nesse dia.”

¹⁹ Mas o povo recusou-se a ouvir Samuel. “Não!” disseram eles. “Queremos um rei para nos governar.

²⁰ Então seremos como todas as outras nações, com um rei para nos liderar e sair à nossa frente e lutar nossas batalhas.” ²¹ Quando Samuel ouviu tudo o que o povo disse, ele comunicou ao Senhor. ²² E o Senhor disse a Samuel: “Ouça-os e nomeie um rei para eles.” Então Samuel disse aos homens de Israel: “Cada um de vocês volte para sua própria cidade.”

9 Havia um homem de Benjamim cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, um benjamita, homem de riqueza. ² Ele tinha um filho chamado Saul, um jovem escolhido e belo. Entre os filhos de Israel não havia ninguém mais impressionante do que ele; dos ombros para cima ele era mais alto do que qualquer um do povo. ³ Ora, as jumentas de Quis, pai de Saul, estavam perdidas. Então Quis disse a seu filho Saul: “Leve um dos servos com você e vá procurar as jumentas.” ⁴ Ele passou pela região montanhosa de Efraim e pela terra de Salisa, mas não as encontraram. Então passaram pela terra de Saalim, e elas não estavam lá. Ele também passou pelo território de Benjamim, mas não as encontraram. ⁵ Quando chegaram à terra de Zufe, Saul disse ao seu servo que estava com ele: “Venha, vamos voltar, ou meu pai deixará de se preocupar com as jumentas e

1 Samuel

começará a se preocupar conosco.” ⁶ Mas o servo disse: “Eis que agora, há um homem de Deus nesta cidade, e ele é um homem muito respeitado. Tudo o que ele diz certamente se cumpre. Vamos até lá agora; talvez ele nos diga o caminho.” ⁷ Então Saul disse ao seu servo: “Mas veja, se formos, o que levaremos ao homem? O pão se foi de nossas mochilas, e não temos presente para apresentar ao homem de Deus. O que temos?” ⁸ O servo respondeu novamente a Saul e disse: “Eis que tenho comigo um quarto de siclo de prata. Eu o darei ao homem de Deus, e ele nos dirá o caminho.” ⁹ (Antigamente em Israel, quando um homem ia consultar a Deus, ele dizia: “Venha, vamos ao vidente”, pois o profeta de hoje era antigamente chamado de vidente.) ¹⁰ Então Saul disse ao seu servo: “Seu conselho é bom; venha, vamos.” Assim, foram à cidade onde estava o homem de Deus.

¹¹ Quando subiam a colina para a cidade, encontraram jovens saindo para tirar água, e disseram a elas: “Está o vidente aqui?” ¹² Elas responderam e disseram: “Sim, ele está logo à sua frente. Apresssem-se agora, pois hoje ele veio à cidade, porque o povo está fazendo um sacrifício no alto.” ¹³ Assim que entrarem na cidade, vocês o encontrarão antes que ele suba ao alto para comer, pois o povo não comerá até que ele chegue. Ele deve abençoar o sacrifício; depois os convidados comerão. Subam agora, pois vocês o encontrarão imediatamente.” ¹⁴ Então subiram à cidade. Ao entrarem, eis que Samuel vinha ao encontro deles para subir ao alto.

¹⁵ Ora, o Senhor havia revelado a Samuel um dia antes da chegada de Saul, dizendo: ¹⁶ “Amanhã a esta hora enviarei a você um homem da terra de Benjamim, e você o ungirá para ser príncipe sobre o Meu povo Israel. Ele libertará o Meu povo das mãos dos filisteus, pois Eu considere o Meu povo, porque o clamor deles chegou a Mim.” ¹⁷ Quando Samuel viu Saul, o Senhor lhe disse: “Eis o homem de quem Eu falei a você! Ele governará o Meu povo.”

¹⁸ Saul aproximou-se de Samuel na entrada e perguntou: “Poderia me mostrar o caminho para a casa do vidente?” ¹⁹ Samuel respondeu a Saul e disse: “Eu sou o vidente. Suba antes de mim ao alto, pois você comerá comigo hoje. Pela manhã eu o deixarei ir e lhe direi tudo o que está em seu coração.” ²⁰ Quanto às suas jumentas que se

perderam há três dias, não se preocupe com elas, pois já foram encontradas. E para quem está voltado todo o desejo de Israel, senão para você e para toda a casa de seu pai?” ²¹ Saul respondeu e disse: “Não sou eu um benjamita, da menor das tribos de Israel, e não é minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que então você falou comigo desta maneira?”

²² Então Samuel levou Saul e seu servo e os trouxe para o salão, e lhes deu um lugar à frente dos convidados—cerca de trinta pessoas. ²³ E Samuel disse ao cozinheiro: “Traga a porção que lhe dei, da qual lhe disse: ‘Separe-a.’” ²⁴ Então o cozinheiro pegou a coxa e o que estava sobre ela e a colocou diante de Saul. E Samuel disse: “Veja, o que foi reservado está diante de você. Coma, pois foi guardado para você até o tempo designado, desde que eu disse: ‘Convidei o povo.’” Assim, Saul comeu com Samuel naquele dia.

²⁵ Depois que desceram do alto para a cidade, Samuel conversou com Saul no terraço. ²⁶ Eles se levantaram cedo, e ao amanhecer Samuel chamou Saul no terraço, dizendo: “Levante-se, para que eu possa enviá-lo em seu caminho.” Então Saul se levantou, e ambos, ele e Samuel, saíram para a rua. ²⁷ Enquanto desciam até a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: “Diga ao servo que vá à nossa frente”—e o servo passou adiante—“mas você fique parado por um momento, para que eu possa declarar a você a palavra de Deus.”

10 Então Samuel tomou um frasco de óleo e derramou sobre a cabeça de Saul, beijou-o e disse: “Não te ungiu o Senhor por governante sobre a Sua herança?” ² Quando te apartares de mim hoje, encontrarás dois homens junto ao túmulo de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: ‘Os jumentos que foste procurar foram encontrados. Agora teu pai deixou de se preocupar com os jumentos e está ansioso por ti, dizendo: “Que farei a respeito de meu filho?”’” ³ Então seguirás adiante e chegarás ao carvalho de Tabor. Três homens subindo a Deus em Betel te encontrarão ali, um levando três cabritos, outro levando três pães, e outro levando um odre de vinho. ⁴ Eles te saudarão e te darão dois pães, que receberás das mãos deles. ⁵ Depois disso, chegarás a Gibeá de Deus, onde está a guarnição dos filisteus. Ao te aproximares da cidade, encontrarás um grupo

1 Samuel

de profetas descendo do alto, com harpa, tamborim, flauta e lira diante deles, e eles estarão profetizando. ⁶ Então o Espírito do Senhor virá sobre ti poderosamente, e profetizarás com eles e serás transformado em outro homem. ⁷ E quando estes sinais te vierem, faze o que a tua mão achar para fazer, pois Deus é contigo. ⁸ Descerás antes de mim a Gilgal. E eis que eu descerei a ti para oferecer holocaustos e sacrificar ofertas pacíficas. Esperarás sete dias até que eu venha a ti e te mostre o que deves fazer.”

⁹ Aconteceu então que, ao virar-se Saul para deixar Samuel, Deus lhe deu outro coração, e todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia. ¹⁰ Quando chegaram a Gibeá, eis que um grupo de profetas o encontrou; e o Espírito de Deus veio sobre ele, e ele profetizou entre eles. ¹¹ E todos os que o conheciam anteriormente, vendo que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros: “O que aconteceu ao filho de Quis? Está Saul também entre os profetas?” ¹² E alguém dali respondeu e disse: “Mas quem é o pai deles?” Portanto, tornou-se um provérbio: “Está Saul também entre os profetas?” ¹³ Depois de terminar de profetizar, ele subiu ao alto.

¹⁴ O tio de Saul disse a ele e ao seu servo: “Onde fostes?” E ele disse: “Procurar os jumentos. Quando vimos que não podiam ser encontrados, fomos a Samuel.” ¹⁵ O tio de Saul perguntou: “Por favor, conta-me o que Samuel te disse.” ¹⁶ Saul disse ao seu tio: “Ele nos disse claramente que os jumentos haviam sido encontrados.” Mas ele não lhe contou sobre o assunto do reino de que Samuel havia falado.

¹⁷ Então Samuel convocou o povo para se reunir diante do Senhor em Mispá. ¹⁸ Ele disse aos filhos de Israel: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eu tirei Israel do Egito, e vos librei das mãos dos egípcios e do poder de todos os reinos que vos oprimiam.’ ¹⁹ Mas hoje rejeitastes o vosso Deus, que vos salva de todas as vossas calamidades e angústias, e dissestes: ‘Não! Põe um rei sobre nós.’ Agora, pois, apresentai-vos perante o Senhor por vossas tribos e por vossas famílias.” ²⁰ Então Samuel trouxe todas as tribos de Israel para perto, e a tribo de Benjamim foi sorteada. ²¹ Depois ele trouxe a tribo de Benjamim por suas famílias, e a família de Matri foi sorteada, e Saul, filho de Quis, foi sorteado. Mas quando o procuraram, não pôde ser encontrado.

²² Então perguntaram mais ao Senhor: “Já chegou o homem aqui?” E o Senhor disse: “Eis que ele está escondido entre a bagagem.” ²³ Então correram e o tiraram de lá. E quando ele se pôs entre o povo, era mais alto do que todo o povo, dos ombros para cima. ²⁴ Samuel disse a todo o povo: “Vedes aquele que o Senhor escolheu? Certamente não há ninguém como ele entre todo o povo.” Então todo o povo gritou: “Viva o rei!”

²⁵ Então Samuel contou ao povo as regras da realza e as escreveu em um livro e o depositou perante o Senhor. Depois Samuel despediu todo o povo, cada um para sua casa. ²⁶ Saul voltou para sua casa em Gibeá, acompanhado pelos homens valentes cujo coração Deus havia tocado. ²⁷ Mas alguns homens inúteis disseram: “Como pode este homem nos salvar?” E o desprezaram e não lhe trouxeram presentes. Mas Saul manteve-se em silêncio.

11 Então Naás, o amonita, subiu e sitiou Jabes-Gileade. E todos os homens de Jabes disseram a Naás: “Faz um pacto conosco, e te serviremos.” ² Mas Naás, o amonita, lhes disse: “Com esta condição farei um pacto com vocês — que eu arranque o olho direito de cada um de vocês, e assim traga desgraça sobre todo o Israel.” ³ Os anciãos de Jabes lhe disseram: “Dá-nos sete dias para enviar mensageiros por todo o território de Israel. Então, se não houver quem nos salve, nos renderemos a você.” ⁴ Quando os mensageiros chegaram a Gibeá de Saul e relataram os termos aos ouvidos do povo, todo o povo chorou em voz alta. ⁵ Eis que Saul vinha do campo atrás dos bois, e ele disse: “O que há com o povo, que está chorando?” Então lhe contaram as palavras dos homens de Jabes. ⁶ Então o Espírito de Deus veio poderosamente sobre Saul quando ele ouviu essas palavras, e sua ira se acendeu grandemente. ⁷ Ele tomou um jugo de bois e os cortou em pedaços, e os enviou por todo o território de Israel pela mão de mensageiros, dizendo: “Quem não sair após Saul e após Samuel, assim se fará aos seus bois.” Então o temor do Senhor caiu sobre o povo, e eles saíram como um só homem. ⁸ Quando ele os reuniu em Bezeque, os filhos de Israel eram trezentos mil, e os homens de Judá trinta mil. ⁹ Eles disseram aos mensageiros que tinham vindo: “Assim dirás aos homens de Jabes-Gileade: ‘Amanhã, quando o sol estiver quente, tereis libertação.’” Então os

1 Samuel

mensageiros foram e contaram aos homens de Jabes, e eles se alegraram. ¹⁰ Então os homens de Jabes disseram: “Amanhã nos apresentaremos a você, e você poderá fazer conosco o que achar apropriado.”

¹¹ No dia seguinte, Saul organizou as tropas em três divisões, e eles entraram no meio do acampamento ao amanhecer e abateram os amonitas até o calor do dia. Os que restaram foram dispersos, de modo que não ficaram dois deles juntos. ¹² Então o povo disse a Samuel: “Quem foi que disse: ‘Reinará Saul sobre nós?’ Tragamos esses homens aqui, para que os matemos.” ¹³ Mas Saul disse: “Ninguém será morto hoje, pois hoje o Senhor trouxe salvação a Israel.”

¹⁴ Samuel então dirigiu-se ao povo: “Venham, vamos a Gilgal renovar o reino lá.” ¹⁵ Então todo o povo foi a Gilgal, e lá fizeram Saul rei perante o Senhor em Gilgal. Lá sacrificaram ofertas pacíficas perante o Senhor, e Saul e todos os homens de Israel se alegraram grandemente.

12 Então Samuel disse a todo o Israel: “Eis que ouvi a vossa voz em tudo o que me dissestes, e constituí sobre vós um rei. ²

Agora, eis que o rei anda diante de vós, e eu estou velho e de cabelos grisalhos; e eis que meus filhos estão convosco. Andei diante de vós desde a minha juventude até este dia. ³ Aqui estou eu. Testificai contra mim perante o Senhor e perante o seu ungido: De quem tomei o boi? Ou de quem tomei o jumento? A quem defraudei? A quem oprimi? De quem recebi suborno para encobrir meus olhos com ele? Testificai contra mim, e eu vo-lo restituirei.” ⁴ E eles responderam: “Não nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.” ⁵ Ele lhes disse: “O Senhor e o seu ungido são testemunhas hoje de que não achastes nada em minha posse.” E eles responderam: “Ele é testemunha.”

⁶ Então Samuel disse ao povo: “É o Senhor que designou Moisés e Arão e tirou vossos pais da terra do Egito. ⁷ Agora, pois, ficai quietos, para que eu pleiteie convosco perante o Senhor acerca de todos os atos justos do Senhor, que Ele fez por vós e por vossos pais. ⁸ Quando Jacó entrou no Egito e vossos pais clamaram ao Senhor, então o Senhor enviou Moisés e Arão, que tiraram vossos pais do Egito e os fizeram habitar neste lugar. ⁹ Mas eles se

esqueceram do Senhor seu Deus, e assim Ele os entregou nas mãos de Sísera, comandante do exército de Hazor, e nas mãos dos filisteus, e nas mãos do rei de Moabe, e eles lutaram contra eles. ¹⁰ Então eles clamaram ao Senhor e disseram: ‘Pecamos, porque abandonamos o Senhor e servimos aos Baalins e às Astarotes; mas agora livra-nos das mãos de nossos inimigos, e Te serviremos.’

¹¹ Então o Senhor enviou Jerubaal, Bedã, Jefté e Samuel, e vos livrou das mãos de vossos inimigos por todos os lados, e vivestes em segurança. ¹² Mas quando vistes que Naás, o rei dos amonitas, vinha contra vós, dissestes-me: ‘Não, mas um rei reinará sobre nós’—quando o Senhor vosso Deus era vosso rei. ¹³ Agora, pois, eis o rei que escolhesteis, por quem pedistes; e eis que o Senhor pôs sobre vós um rei. ¹⁴ Se temerdes ao Senhor e o servirdes, e obedecerdes à sua voz e não vos rebelardes contra o mandamento do Senhor, e se tanto vós como o rei que reina sobre vós seguirdes o Senhor vosso Deus, tudo irá bem. ¹⁵ Mas se não obedecerdes à voz do Senhor, e vos rebelardes contra o mandamento do Senhor, então a mão do Senhor será contra vós e contra o vosso rei.

¹⁶ Agora, pois, ficai quietos e observai esta grande coisa que o Senhor fará diante de vossos olhos. ¹⁷ Não é hoje a colheita do trigo? Eu clamarei ao Senhor, para que Ele envie trovões e chuva. Então sabereis e vereis que a vossa maldade é grande, que fizestes aos olhos do Senhor, pedindo para vós um rei.” ¹⁸ E Samuel clamou ao Senhor, e o Senhor enviou trovões e chuva naquele dia; então todo o povo temeu grandemente ao Senhor e a Samuel.

¹⁹ E todo o povo disse a Samuel: “Ora por teus servos ao Senhor teu Deus, para que não morramos; pois acrescentamos a todos os nossos pecados este mal, de pedir para nós um rei.” ²⁰ Então Samuel disse ao povo: “Não temais. Fizestes todo este mal, mas não vos desvieis de seguir ao Senhor, e servi ao Senhor de todo o vosso coração. ²¹ E não vos desvieis para ir após coisas fúteis que não podem lucrar nem livrar, pois são nada. ²² Porque o Senhor não abandonará o seu povo por causa do seu grande nome, porque agradou ao Senhor fazer de vós o seu povo. ²³ Quanto a mim, jamais pecarei contra o Senhor deixando de orar por vós; ao contrário, eu vos guiarei no caminho bom e reto. ²⁴ Temei ao Senhor e servi a Ele fielmente de todo o vosso

1 Samuel

coração; pois considerai quão grandes coisas Ele fez por vós. ²⁵ Mas se continuardes na maldade, tanto vós como o vosso rei sereis destruídos.

13 Saul tinha trinta anos quando começou a reinar, e reinou sobre Israel por quarenta e dois anos. ² Saul escolheu para si três mil homens de Israel. Dois mil estavam com Saul em Micmás e na região montanhosa de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim. O restante do povo ele enviou, cada um para sua tenda. ³ Jônatas atacou a guarnição dos filisteus que estava em Geba, e os filisteus ouviram falar disso. Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: “Ouçam os hebreus!” ⁴ E todo Israel ouviu dizer que Saul havia atacado a guarnição dos filisteus, e que Israel havia se tornado um mau cheiro para os filisteus. Então o povo foi convocado para Saul em Gilgal.

⁵ Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel—trinta mil carros, seis mil cavaleiros, e tropas tão numerosas quanto a areia na praia do mar. Eles subiram e acamparam em Micmás, a leste de Bete-Áven. ⁶ Quando os homens de Israel viram que estavam em perigo—pois o povo estava pressionado—eles se esconderam em cavernas, em matagais, entre rochas, em porões e em cisternas. ⁷ Alguns dos hebreus atravessaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade. Mas Saul permaneceu em Gilgal, e todo o povo o seguia tremendo. ⁸ Ele esperou sete dias, conforme o tempo determinado por Samuel. Mas Samuel não veio a Gilgal, e o povo estava se dispersando dele. ⁹ Então Saul instruiu: “Tragam-me o holocausto e as ofertas pacíficas.” E ele procedeu a apresentar o holocausto. ¹⁰ Assim que ele terminou de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou. Saul saiu para encontrá-lo e saudá-lo. ¹¹ Mas Samuel disse: “O que você fez?” E Saul respondeu: “Quando vi que o povo estava se dispersando de mim, e que você não veio dentro dos dias determinados, e que os filisteus estavam se reunindo em Micmás, ¹² pensei: ‘Os filisteus logo descerão sobre mim em Gilgal, e eu não busquei o favor do Senhor.’ Então me senti compelido a oferecer o holocausto.” ¹³ Então Samuel disse a Saul: “Você agiu toalmente. Você não guardou o mandamento do Senhor seu Deus, que Ele lhe ordenou. Pois agora o Senhor teria estabelecido o seu reino sobre Israel para sempre. ¹⁴ Mas agora o

seu reino não perdurará. O Senhor buscou para Si um homem segundo o Seu coração, e o Senhor o designou como governante sobre o Seu povo, porque você não guardou o que o Senhor lhe ordenou.”

¹⁵ Então Samuel se levantou e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. E Saul contou o povo que estava com ele, cerca de seiscentos homens. ¹⁶ Agora Saul e seu filho Jônatas e o povo que estava com eles estavam em Gibeá de Benjamim, enquanto os filisteus acampavam em Micmás. ¹⁷ E saqueadores saíram do acampamento dos filisteus em três companhias: uma companhia se dirigiu para Ofra, para a terra de Sual; ¹⁸ outra companhia se dirigiu para Bete-Horom; e outra companhia se dirigiu para a fronteira que dá para o vale de Zeboim, em direção ao deserto.

¹⁹ Naquela época, não se podia encontrar um ferreiro em toda a terra de Israel, pois os filisteus haviam dito: “Caso contrário, os hebreus poderiam fazer espadas ou lanças.” ²⁰ Então todo Israel descia aos filisteus, cada um para afiar a sua relha, a sua enxada, o seu machado ou a sua foice. ²¹ O custo era de dois terços de um siclo para afiar relhas, enxadas, forcados e machados, e para consertar agulhadas. ²² Assim, no dia da batalha, nem espada nem lança foram encontradas na mão de qualquer um do povo que estava com Saul e Jônatas, mas foram encontradas apenas com Saul e com Jônatas, seu filho. ²³ A guarnição dos filisteus saiu para o desfiladeiro de Micmás.

14 Aconteceu, pois, um dia que Jônatas, filho de Saul, disse ao jovem que levava suas armas: “Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está do outro lado.” Mas não contou isso a seu pai. ² Saul estava na extremidade de Gibeá, debaixo da romeira em Migron. O povo que estava com ele era cerca de seiscentos homens. ³ E Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote do Senhor em Siló, estava vestindo o éfode. Mas o povo não sabia que Jônatas tinha ido. ⁴ Entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava passar à guarnição dos filisteus, havia uma penha aguda de um lado e uma penha aguda do outro lado; uma se chamava Bozez, e a outra Sené. ⁵ Uma penha se erguia ao norte, defronte de Micmás, e a outra ao sul, defronte de Geba. ⁶ E Jônatas disse ao jovem que levava suas

1 Samuel

armas: “Vem, passemos à guarnição desses incircuncisos. Talvez o Senhor opere por nós, porque nada pode impedir o Senhor de salvar, seja com muitos ou com poucos.” ⁷ E o seu escudeiro lhe disse: “Faze tudo o que está em teu coração. Vai em frente; estou contigo de coração e alma.” ⁸ Então Jônatas disse: “Agora passaremos aos homens e nos mostraremos a eles.” ⁹ Se nos disserem: ‘Esperai até que cheguemos a vós,’ então ficaremos onde estamos e não subiremos a eles. ¹⁰ Mas se disserem: ‘Subi a nós,’ então subiremos, pois o Senhor os entregou em nossa mão. Isso nos será por sinal.”

¹¹ Quando ambos se revelaram à guarnição dos filisteus, os filisteus disseram: “Eis que os hebreus estão saindo dos buracos onde se esconderam.” ¹² E os homens da guarnição chamaram Jônatas e seu escudeiro e disseram: “Subi a nós, e vos mostraremos algo.” Jônatas disse ao seu escudeiro: “Sobe após mim, pois o Senhor os entregou na mão de Israel.” ¹³ Então Jônatas subiu de mãos e pés, e seu escudeiro após ele. E eles caíram diante de Jônatas, e seu escudeiro os matava após ele. ¹⁴ Naquele primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens em cerca de meio campo de terra. ¹⁵ E houve um tremor no acampamento, no campo, e entre todo o povo. A guarnição e até os saqueadores tremeram, e a terra se abalou, e tornou-se um grande pânico de Deus.

¹⁶ Os vigias de Saul em Gibeá de Benjamim olharam, e eis que a multidão se derretia e se dispersava em todas as direções. ¹⁷ Então Saul disse ao povo que estava com ele: “Contai agora e vede quem saiu de nós.” E quando contaram, eis que Jônatas e seu escudeiro não estavam lá. ¹⁸ Então Saul disse a Aías: “Traz aqui a arca de Deus.” Pois a arca de Deus estava naquele tempo com os filhos de Israel. ¹⁹ E enquanto Saul falava ao sacerdote, o tumulto no acampamento dos filisteus continuava a aumentar. Então Saul disse ao sacerdote: “Retira a tua mão.” ²⁰ Então Saul e todo o povo que estava com ele se reuniram e foram à batalha; e eis que cada espada de homem estava contra seu companheiro, e havia grande confusão. ²¹ Agora os hebreus que anteriormente estavam com os filisteus e tinham subido com eles ao acampamento do país ao redor, até eles se juntaram aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas. ²² E todos os homens de Israel que se esconderam na região montanhosa de Efraim

ouviram que os filisteus estavam fugindo, e também os seguiram de perto na batalha. ²³ Assim o Senhor livrou Israel naquele dia, e a batalha passou além de Bete-Áven.

²⁴ Agora os homens de Israel estavam pressionados naquele dia, pois Saul tinha imposto um juramento ao povo, dizendo: “Maldito o homem que comer alimento antes da tarde, antes que eu tenha vingado de meus inimigos.” Assim, nenhum do povo provou alimento. ²⁵ Então todo o povo da terra entrou na floresta, e havia mel no chão. ²⁶ E quando o povo entrou na floresta, eis que o mel gotejava, mas ninguém pôs a mão na boca, pois o povo temia o juramento. ²⁷ Mas Jônatas não tinha ouvido seu pai ordenar ao povo com o juramento; então ele estendeu a ponta do bastão que estava em sua mão e a mergulhou no favo de mel, e levou a mão à boca, e seus olhos se iluminaram. ²⁸ Então um do povo disse: “Teu pai ordenou estritamente ao povo com um juramento, dizendo: ‘Maldito o homem que comer alimento hoje.’” E o povo estava desfalecido. ²⁹ Então Jônatas comentou: “Meu pai trouxe problemas à terra. Vede como meus olhos se iluminaram porque provei um pouco deste mel. ³⁰ Quanto melhor teria sido se o povo tivesse comido livremente hoje do despojo de seus inimigos que encontraram! Pois agora a matança entre os filisteus não foi significativa.”

³¹ Naquele dia, eles derrotaram os filisteus de Micmás até Aijalom, e o povo estava extremamente cansado. ³² O povo correu avidamente sobre o despojo e tomou ovelhas, bois e bezerros, e os abateu no chão; e o povo os comeu com sangue. ³³ Então foi dito a Saul, dizendo: “Eis que o povo está pecando contra o Senhor comendo carne com sangue.” E ele disse: “Agistes traiçoeiramente; rolai uma grande pedra para mim aqui.” ³⁴ Então Saul disse: “Dispersai-vos entre o povo e dizei-lhes: ‘Cada um traga seu boi ou sua ovelha, e abatei-os aqui e comei, e não pequeis contra o Senhor comendo com sangue.’” Assim todo o povo trouxe seus bois naquela noite e os abateu ali. ³⁵ E Saul edificou um altar ao Senhor—foi o primeiro altar que ele edificou ao Senhor.

³⁶ Então Saul disse: “Desçamos após os filisteus de noite e saqueemo-los até a luz da manhã, e não deixemos homem algum deles.” E eles disseram: “Faze o que te parecer bem.” Mas o sacerdote disse:

1 Samuel

“Aproximemo-nos de Deus aqui.” ³⁷ E Saul consultou a Deus: “Descerei após os filisteus? Tu os entregarás na mão de Israel?” Mas Ele não lhe respondeu naquele dia. ³⁸ Então Saul disse: “Vinde aqui, todos vós, chefes do povo, e sabeí e vede em que consiste este pecado hoje. ³⁹ Pois, como vive o Senhor, que salva Israel, ainda que seja Jônatas meu filho, ele certamente morrerá.” Mas nenhum de todo o povo lhe respondeu. ⁴⁰ Então ele dirigiu-se a todo Israel: “Vós estareis de um lado, e eu e Jônatas meu filho estaremos do outro lado.” E o povo disse a Saul: “Faze o que te parecer bem.” ⁴¹ Portanto, Saul disse ao Senhor: “Ó Deus de Israel, dá um sorte perfeito.” E Jônatas e Saul foram tomados, mas o povo escapou. ⁴² Então Saul disse: “Lançai a sorte entre mim e Jônatas meu filho.” E Jônatas foi tomado. ⁴³ Então Saul disse a Jônatas: “Dize-me o que fizeste.” E Jônatas lhe contou: “De fato provei um pouco de mel com a ponta do bastão que estava em minha mão. Aqui estou; devo morrer.” ⁴⁴ E Saul disse: “Deus me faça assim e mais também, pois certamente morrerás, Jônatas.” ⁴⁵ Mas o povo disse a Saul: “Morrerá Jônatas, que trouxe esta grande libertação em Israel? Longe disso! Como vive o Senhor, nem um fio de cabelo de sua cabeça cairá ao chão, pois ele trabalhou com Deus hoje.” Assim o povo resgatou Jônatas, e ele não morreu. ⁴⁶ Então Saul cessou de perseguir os filisteus, e os filisteus voltaram ao seu lugar.

⁴⁷ Ora, quando Saul tomou o reino sobre Israel, ele lutou contra todos os seus inimigos em todos os lados—contra Moabe, os amonitas, Edom, os reis de Zobá e os filisteus. E onde quer que se voltasse, ele os derrotava. ⁴⁸ Ele agiu valentemente e feriu os amalequitas, e livrou Israel das mãos dos que os saqueavam. ⁴⁹ Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. Suas duas filhas se chamavam Merabe, a primogênita, e Mical, a mais jovem. ⁵⁰ Ainoá, filha de Aimaás, era a esposa de Saul. O comandante de seu exército era Abner, filho de Ner, que era tio de Saul. ⁵¹ Saul era filho de Quis, e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel. ⁵² Havia dura luta contra os filisteus todos os dias de Saul. E sempre que Saul via algum homem poderoso ou valente, ele o tomava para seu serviço.

palavras do Senhor. ² Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Castigarei Amaleque pelo que fez a Israel, como se opôs a ele no caminho quando subia do Egito. ³ Agora vá e ataque Amaleque e destrua completamente tudo o que eles têm. Não os poupe, mas mate tanto homem quanto mulher, criança e bebê, boi e ovelha, camelo e jumento.’”

⁴ Então Saul convocou o povo e os contou em Telaim: duzentos mil soldados de infantaria e dez mil homens de Judá. ⁵ Saul chegou à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale. ⁶ Saul disse aos queeneus: “Vão, afastem-se, desçam do meio dos amalequitas, para que eu não os destrua com eles; pois vocês mostraram bondade a todos os filhos de Israel quando subiram do Egito.” Assim, os queeneus se retiraram do meio dos amalequitas. ⁷ Então Saul derrotou os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que está a leste do Egito. ⁸ Ele capturou Agague, rei dos amalequitas, vivo, e destruiu completamente todo o povo ao fio da espada. ⁹ Mas Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas, dos bois, dos animais gordos, dos cordeiros e de tudo o que era bom, e não quiseram destruí-los completamente. Mas tudo o que era desprezível e sem valor, isso eles destruíram completamente.

¹⁰ Então uma mensagem do Senhor veio a Samuel, dizendo, ¹¹ “Lamento ter feito Saul rei, pois ele se afastou de Me seguir e não cumpriu Meus mandamentos.” E Samuel ficou angustiado e clamou ao Senhor a noite toda. ¹² Samuel levantou-se cedo pela manhã para encontrar Saul; e foi relatado a Samuel, dizendo: “Saul veio a Carmelo, e eis que ele ergueu um monumento para si, depois virou e desceu para Gilgal.” ¹³ Quando Samuel alcançou Saul, Saul o saudou, dizendo: “Que você seja abençoado pelo Senhor! Cumpri o mandamento do Senhor.” ¹⁴ Mas Samuel disse: “Então, que balido de ovelhas é este nos meus ouvidos, e o mugido de bois que ouço?” ¹⁵ Saul respondeu: “Eles foram trazidos dos amalequitas, pois o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois para oferecer como sacrifício ao Senhor seu Deus; mas o resto destruímos completamente.”

¹⁶ Então Samuel disse a Saul: “Pare! Vou lhe contar o que o Senhor me disse ontem à noite.” E ele lhe disse: “Fale.” ¹⁷ Samuel disse: “Embora você se considerasse insignificante, não foi feito líder das

15 Samuel dirigiu-se a Saul: “O Senhor me enviou para ungir você como rei sobre o Seu povo Israel; agora, portanto, ouça as

1 Samuel

tribos de Israel? E o Senhor o ungiu rei sobre Israel, ¹⁸ e o Senhor o enviou em uma missão, instruindo-o a 'Vá e destrua completamente os pecaminosos amalequitas, e lute contra eles até que não existam mais.' ¹⁹ Por que então você não obedeceu à voz do Senhor, mas em vez disso se apoderou do despojo e fez o que era errado aos olhos do Senhor?" ²⁰ Então Saul disse a Samuel: "De fato, segui a voz do Senhor, e fui na missão na qual o Senhor me enviou, e trouxe de volta Agague, o rei de Amaleque, e destruí completamente os amalequitas. ²¹ Mas o povo tomou parte do despojo, ovelhas e bois, o melhor das coisas destinadas à destruição, para sacrificar ao Senhor seu Deus em Gilgal."

²² Samuel disse,

"Tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios Como em obedecer à voz do Senhor? Eis que obedecer é melhor do que sacrificar, E ouvir é melhor do que a gordura de carneiros. ²³ Pois a rebelião é como o pecado de adivinhação, E a teimosia é como iniquidade e idolatria. Porque você rejeitou a palavra do Senhor, Ele também o rejeitou como rei."

²⁴ Então Saul disse a Samuel: "Pequei; de fato desobedeci ao mandamento do Senhor e às suas palavras, porque temi o povo e ouvi a sua voz. ²⁵ Agora, portanto, por favor, perdoe meu pecado e volte comigo, para que eu possa adorar o Senhor." ²⁶ Mas Samuel respondeu a Saul: "Não voltarei com você; pois você rejeitou a palavra do Senhor, e o Senhor o rejeitou como rei sobre Israel." ²⁷ Quando Samuel se virou para ir, Saul agarrou a borda de seu manto, e ele se rasgou. ²⁸ Então Samuel lhe disse: "O Senhor rasgou de você hoje o reino de Israel e o deu ao seu próximo, que é melhor do que você. ²⁹ Além disso, a Glória de Israel não engana nem muda de ideia; pois Ele não é homem para que mude de ideia."

³⁰ Então Saul disse: "Pequei; mas, por favor, honre-me agora diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel, e volte comigo, para que eu possa adorar o Senhor seu Deus." ³¹ Assim, Samuel voltou após Saul, e Saul adorou o Senhor. ³² Então Samuel disse: "Tragam-me Agague, o rei dos amalequitas." E Agague se aproximou dele alegremente, dizendo: "Certamente a amargura da morte já passou." ³³ Mas Samuel disse,

"Assim como sua espada fez mulheres sem filhos, Assim sua mãe ficará sem filhos entre as mulheres." E Samuel executou Agague perante o Senhor em Gilgal.

³⁴ Então Samuel foi para Ramá, enquanto Saul subiu para sua casa em Gibeá de Saul. ³⁵ Samuel não viu Saul novamente até o dia de sua morte; pois Samuel lamentou por Saul, e o Senhor lamentou ter feito Saul rei sobre Israel.

16 O Senhor disse a Samuel: "Até quando você irá se entristecer por causa de Saul, visto que eu o rejeitei como rei sobre Israel?"

Encha o seu chifre com óleo e vá; estou enviando você a Jessé, o belemita, pois escolhi para mim um rei entre os seus filhos." ² Mas Samuel disse: "Como posso ir? Se Saul souber disso, ele me matará." E o Senhor disse: "Leve uma novilha com você e diga: 'Vim para sacrificar ao Senhor.' ³ Convide Jessé para o sacrifício, e eu lhe mostrarei o que fazer; e você ungirá para mim aquele que eu lhe indicar." ⁴ Então Samuel fez o que o Senhor disse e foi a Belém. Os anciãos da cidade vieram tremendo ao seu encontro e disseram: "Você vem em paz?" ⁵ Ele respondeu: "Sim, em paz; vim para sacrificar ao Senhor. Consagrem-se e venham comigo ao sacrifício." Então ele consagrou Jessé e seus filhos e os convidou para o sacrifício.

⁶ Quando chegaram, ele observou Eliabe e pensou: "Certamente o ungido do Senhor está aqui diante dele." ⁷ Mas o Senhor disse a Samuel:

"Não olhe para a aparência dele nem para a altura de sua estatura, porque eu o rejeitei; pois o Senhor não vê como o homem vê, o homem olha para a aparência exterior, mas o Senhor olha para o coração."

⁸ Então Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel. Mas ele disse: "O Senhor não escolheu este." ⁹ Em seguida Jessé fez passar Samá. Mas ele disse: "O Senhor não escolheu este." ¹⁰ Assim Jessé fez sete de seus filhos passarem diante de Samuel. Mas Samuel disse a Jessé: "O Senhor não escolheu estes."

¹¹ Então Samuel perguntou a Jessé: "Estes são todos os meninos?" E ele respondeu: "Ainda falta o mais novo, mas ele está cuidando das ovelhas." Então Samuel disse a Jessé: "Mande buscá-lo, pois não

1 Samuel

nos sentaremos para comer até que ele chegue aqui.”¹² Então ele mandou buscá-lo e o trouxe. Ele era ruivo, de belos olhos e boa aparência. E o Senhor disse: “Levante-se e unja-o; é este.”¹³ Então Samuel pegou o chifre de óleo e o ungiu na presença de seus irmãos; e daquele dia em diante, o Espírito do Senhor esteve poderosamente com Davi. E Samuel se levantou e foi para Ramá.

¹⁴ Naquela época, o Espírito do Senhor retirou-se de Saul, e um espírito perturbador da parte do Senhor começou a atormentá-lo.¹⁵ Os servos de Saul então lhe disseram: “Eis que agora, um espírito maligno da parte de Deus está te atormentando.”¹⁶ Que nosso senhor ordene agora a seus servos que estão diante de você. Que eles procurem um homem que seja habilidoso em tocar harpa; e quando o espírito maligno da parte de Deus estiver sobre você, ele tocará, e você ficará bem.”¹⁷ Então Saul instruiu seus servos: “Encontrem alguém que saiba tocar bem e tragam-no a mim.”¹⁸ Então um dos jovens respondeu e disse: “Eis que vi um filho de Jessé, o belemita, que é habilidoso em tocar, um homem valente, um guerreiro, eloquente em palavras, e um homem de boa aparência; e o Senhor está com ele.”

¹⁹ Então Saul enviou mensageiros a Jessé com o pedido: “Envie-me seu filho Davi, que está com o rebanho.”²⁰ E Jessé pegou um jumento carregado de pão, um jarro de vinho e um cabrito, e os enviou a Saul por meio de Davi, seu filho.²¹ Então Davi veio a Saul e entrou a seu serviço; e Saul o amou muito, e ele se tornou seu escudeiro.²² E Saul enviou uma mensagem a Jessé, dizendo: “Deixe que Davi permaneça agora a meu serviço, pois ele encontrou favor aos meus olhos.”²³ Assim aconteceu que, sempre que o espírito maligno da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi pegava a harpa e a tocava com sua mão; e Saul se sentia aliviado e ficava bem, e o espírito maligno se afastava dele.

17 Agora os filisteus reuniram seus exércitos para a batalha, e se reuniram em Socó, que pertence a Judá; e acamparam entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.² Saul e os homens de Israel se reuniram e acamparam no Vale de Elá, e formaram fileiras para enfrentar os filisteus.³ Os filisteus se posicionaram em uma colina, enquanto Israel se colocou na colina oposta, com o vale entre eles.⁴ Então saiu do acampamento dos filisteus um campeão, chamado Golias, de Gate, cuja altura era

de seis côvados e um palmo.⁵ Ele tinha um capacete de bronze na cabeça, e vestia uma armadura de escamas que pesava cinco mil siclos de bronze.⁶ Ele também usava armadura de bronze nas pernas e carregava um dardo de bronze pendurado nos ombros.⁷ O cabo de sua lança era como a viga de um telhado, e a ponta de ferro de sua lança pesava seiscentos siclos de ferro; e seu escudeiro ia à frente dele.⁸ Ele se pôs de pé e gritou para as fileiras de Israel, dizendo-lhes: “Por que saem para se alinhar para a batalha? Não sou eu o filisteu e vocês servos de Saul? Escolham para vocês um homem e que ele desça até mim.”⁹ Se ele puder lutar comigo e me vencer, então nos tornaremos seus servos; mas se eu o vencer e o matar, então vocês se tornarão nossos servos e nos servirão.”¹⁰ O filisteu disse: “Desafio hoje as fileiras de Israel. Dêem-me um homem, para que possamos lutar juntos.”¹¹ Quando Saul e todo Israel ouviram as palavras do filisteu, ficaram tomados de consternação e grande medo.

¹² Agora Davi era filho do efrateu de Belém de Judá, cujo nome era Jessé. Ele tinha oito filhos, e nos dias de Saul ele já era velho e avançado em anos.¹³ Os três filhos mais velhos de Jessé tinham seguido Saul para a batalha. Os nomes de seus três filhos que foram para a batalha eram Eliabe, o primogênito, Abinadabe, o segundo, e Samá, o terceiro.¹⁴ Davi era o mais jovem. Os três mais velhos tinham seguido Saul,¹⁵ mas Davi ia e voltava de Saul para cuidar do rebanho de seu pai em Belém.¹⁶ Durante quarenta dias o filisteu avançava todas as manhãs e tardes e tomava posição.

¹⁷ Então Jessé disse a seu filho Davi: “Leve agora para seus irmãos um efa de grãos tostados e estes dez pães, e corra ao acampamento para seus irmãos.”¹⁸ Leve também estes dez queijos ao comandante de mil deles, e veja como estão seus irmãos, e traga notícias deles.”¹⁹ Agora Saul e todos os homens de Israel estavam no Vale de Elá, lutando com os filisteus.²⁰ Então Davi se levantou cedo pela manhã, deixou o rebanho com um guarda, pegou os suprimentos e foi como Jessé lhe havia ordenado. Ele chegou ao acampamento quando o exército estava saindo para a linha de batalha gritando o grito de guerra.²¹ Israel e os filisteus estavam dispostos em formação de batalha, exército contra exército.²² Então Davi deixou a bagagem aos

1 Samuel

cuidados do guarda da bagagem, correu para a linha de batalha e entrou para saudar seus irmãos. ²³ Enquanto ele falava com eles, eis que o campeão, o filisteu de Gate chamado Golias, estava subindo do exército dos filisteus, e ele falou as mesmas palavras de antes; e Davi as ouviu. ²⁴ Quando todos os homens de Israel o viram, recuaram dele com grande medo.

²⁵ Os homens de Israel disseram: “Vocês viram este homem que está subindo? Certamente ele está subindo para desafiar Israel. E será que o rei enriquecerá o homem que o matar com grandes riquezas, lhe dará sua filha e fará a casa de seu pai livre em Israel.” ²⁶ Então Davi falou aos homens que estavam ao seu lado, dizendo: “O que será feito ao homem que matar este filisteu e remover esta desgraça de Israel? Pois quem é este filisteu incircunciso, para que desafie os exércitos do Deus vivo?” ²⁷ E o povo lhe respondeu da mesma maneira, dizendo: “Isto é o que será feito ao homem que o matar.” ²⁸ Agora Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu quando ele falou aos homens; e a ira de Eliabe se acendeu contra Davi e ele disse: “Por que você desceu aqui? E com quem deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço seu orgulho e a maldade do seu coração, pois você desceu para ver a batalha.” ²⁹ Mas Davi disse: “O que fiz agora? Não foi apenas uma pergunta?” ³⁰ Então ele se virou dele para outro e disse a mesma coisa; e o povo lhe respondeu como antes.

³¹ Quando as palavras que Davi falou foram ouvidas, foram relatadas a Saul, e ele mandou chamá-lo. ³² Davi disse a Saul: “Que ninguém perca o ânimo por causa deste filisteu; seu servo irá e lutará com ele.”

³³ Mas Saul disse a Davi: “Você não pode ir contra este filisteu para lutar com ele, pois você é apenas um jovem, e ele é guerreiro desde a juventude.” ³⁴ Mas Davi disse a Saul: “Seu servo estava cuidando das ovelhas de seu pai. Quando um leão ou um urso vinha e levava um cordeiro do rebanho, ³⁵ eu saía atrás dele e o atacava, e resgatava o cordeiro de sua boca. E quando ele se levantava contra mim, eu o agarrava pela barba e o golpeava e o matava. ³⁶ Seu servo venceu tanto o leão quanto o urso; e este filisteu incircunciso será como um deles, visto que desafiou os exércitos do Deus vivo.” ³⁷ E Davi disse: “O Senhor, que me livrou da garra do leão e da garra

do urso, me livrará da mão deste filisteu.” E Saul disse a Davi: “Vá, e que o Senhor esteja com você.”

³⁸ Então Saul vestiu Davi com suas vestes e colocou um capacete de bronze em sua cabeça, e o vestiu com uma armadura. ³⁹ Davi cingiu sua espada sobre a armadura e tentou andar, mas não estava acostumado com elas. Então Davi disse a Saul: “Não posso ir com estas, pois não estou acostumado com elas.” E Davi as tirou. ⁴⁰ Então ele pegou seu cajado na mão, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as colocou na bolsa de pastor que ele tinha, isto é, em seu alforje, e sua funda estava em sua mão. E ele se aproximou do filisteu. ⁴¹ Enquanto isso, o filisteu avançava e se aproximava de Davi, com o escudeiro à sua frente. ⁴² Quando o filisteu olhou e viu Davi, desprezou-o, pois ele era apenas um jovem, ruivo e de boa aparência. ⁴³ O filisteu disse a Davi: “Sou eu um cão, para que você venha a mim com paus?” E amaldiçoou Davi por seus deuses. ⁴⁴ O filisteu também disse a Davi: “Venha até mim, e darei sua carne às aves do céu e aos animais selvagens do campo.”

⁴⁵ Então Davi disse ao filisteu,

“Você vem a mim com espada, lança e dardo, mas eu venho a você em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou. ⁴⁶ Hoje o Senhor o entregará em minha mão, e eu o ferirei e tirarei sua cabeça de você. E darei hoje os cadáveres do exército dos filisteus às aves do céu e aos animais selvagens da terra, para que toda a terra saiba que há um Deus em Israel, ⁴⁷ e para que toda esta assembleia saiba que o Senhor não salva com espada ou lança; pois a batalha é do Senhor, e Ele o entregará em nossas mãos!”

⁴⁸ Então aconteceu que, quando o filisteu se levantou e avançou para encontrar Davi, Davi correu rapidamente para a linha de batalha para encontrar o filisteu. ⁴⁹ E Davi colocou a mão na bolsa e tirou dela uma pedra e a arremessou, e atingiu o filisteu na testa. A pedra se cravou em sua testa, e ele caiu com o rosto em terra. ⁵⁰ Assim Davi prevaleceu sobre o filisteu com uma funda e uma pedra, e feriu o filisteu e o matou; mas não havia espada na mão de Davi. ⁵¹ Então Davi correu e se pôs sobre o filisteu, pegou sua espada e a tirou da bainha, e o matou e cortou sua cabeça com ela. Quando os

1 Samuel

filisteus viram que seu campeão estava morto, fugiram. ⁵² Então os homens de Israel e Judá se levantaram e gritaram e perseguiram os filisteus até o vale, e até os portões de Ecom. E os filisteus mortos jaziam pelo caminho até Saaraim, até Gate e Ecom. ⁵³ Então os filhos de Israel voltaram de sua perseguição aos filisteus e saquearam seus acampamentos. ⁵⁴ Davi pegou a cabeça do filisteu e a trouxe para Jerusalém, mas colocou suas armas em sua própria tenda.

⁵⁵ Agora, quando Saul viu Davi saindo contra o filisteu, ele disse a Abner, o comandante do exército: “Abner, de quem é filho este jovem?” E Abner disse: “Tão certo como vive sua alma, ó rei, não sei.” ⁵⁶ O rei disse: “Pergunte de quem é filho o jovem.” ⁵⁷ Assim, quando Davi voltou de derrotar o filisteu, Abner o tomou e o levou diante de Saul com a cabeça do filisteu em sua mão. ⁵⁸ Saul lhe disse: “De quem você é filho, jovem?” E Davi disse: “Sou filho de seu servo Jessé, o belemita.”

18 Depois que ele terminou de falar com Saul, Jônatas tornou-se profundamente ligado a Davi, de modo que Jônatas se devotou a ele; como se fosse à sua própria alma. ² Saul o tomou naquele dia e não permitiu que ele voltasse para a casa de seu pai. ³ Então Jônatas fez um pacto com Davi e ele se devotou a ele; como se fosse à sua própria alma. ⁴ Jônatas tirou a túnica que estava sobre ele e a deu a Davi, junto com sua armadura, até mesmo sua espada, seu arco e seu cinto. ⁵ E Davi saiu e foi bem-sucedido onde quer que Saul o enviasse, então Saul o colocou sobre os homens de guerra. E isso foi agradável aos olhos de todo o povo, e também aos olhos dos servos de Saul.

⁶ Aconteceu que, ao voltarem para casa, quando Davi retornou de derrotar o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, para encontrar o rei Saul com tamborins, com alegria e com instrumentos musicais. ⁷ As mulheres cantavam enquanto celebravam e diziam:

“Saul matou seus milhares, E Davi seus dez milhares.”

⁸ Então Saul ficou muito irritado, pois essa declaração o desagradou, e ele disse: “Atribuíram a Davi dez milhares, mas a mim atribuíram apenas milhares. O que mais ele pode ter senão o reino?” ⁹

Assim, Saul observou Davi com suspeita a partir daquele dia.

¹⁰ No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus veio com força sobre Saul, e ele delirava no meio da casa, enquanto Davi tocava harpa com a mão, como de costume. E Saul tinha uma lança na mão. ¹¹ Então Saul arremessou a lança, com a intenção de prender Davi à parede. Mas Davi conseguiu escapar de sua presença em duas ocasiões. ¹² Saul tinha medo de Davi, porque o Senhor estava com ele, mas havia se afastado de Saul. ¹³ Então Saul o removeu de sua presença e o nomeou comandante de mil; e ele saía e entrava diante do povo. ¹⁴ Davi foi bem-sucedido em todos os seus empreendimentos, e o Senhor estava com ele. ¹⁵ Quando Saul viu que ele era muito bem-sucedido, temeu-o. ¹⁶ Mas todo Israel e Judá amavam Davi, pois ele os liderava em batalha e retornava diante deles.

¹⁷ Então Saul disse a Davi: “Aqui está minha filha mais velha, Merabe; eu a darei a você como esposa. Apenas seja um homem valente para mim e lute as batalhas do Senhor.” Pois Saul pensou: “Que não seja minha mão contra ele, mas a mão dos filisteus contra ele.” ¹⁸ Mas Davi disse a Saul: “Quem sou eu, e qual é a minha vida ou a família de meu pai em Israel, para que eu me torne genro do rei?” ¹⁹ Assim aconteceu que, quando chegou o tempo de Merabe, filha de Saul, ser dada a Davi, ela foi dada a Adriel, o Meolaita, como esposa.

²⁰ Agora Mical, filha de Saul, amava Davi. Quando contaram a Saul, o assunto foi agradável a ele. ²¹ Saul pensou: “Eu a darei a ele, para que ela se torne um laço para ele, e para que a mão dos filisteus esteja contra ele.” Portanto, Saul disse a Davi: “Pela segunda vez você pode se tornar meu genro hoje.” ²² Então Saul ordenou a seus servos: “Falem secretamente a Davi, dizendo: ‘Eis que o rei se deleita em você, e todos os seus servos o amam. Agora torne-se genro do rei.’” ²³ Então os servos de Saul falaram essas palavras a Davi. Mas Davi disse: “É trivial aos seus olhos tornar-se genro do rei, quando sou um homem pobre e de pouca estima?”

²⁴ Os servos de Saul relataram a ele de acordo com o que Davi havia dito. ²⁵ Então Saul disse: “Isto é o que vocês dirão a Davi: ‘O rei não deseja dote algum, exceto cem prepúcios dos filisteus, para se vingar

1 Samuel

dos inimigos do rei.” Mas Saul pretendia que Davi caísse pela mão dos filisteus.

²⁶ Quando seus servos contaram essas palavras a Davi, agradeceu a Davi tornar-se genro do rei. Antes que o tempo determinado expirasse, ²⁷ Davi partiu e foi, ele e seus homens, e abateram duzentos homens entre os filisteus. Então Davi trouxe seus prepúcios e apresentou o número completo ao rei, para que ele pudesse se tornar genro do rei. Assim, Saul deu-lhe sua filha Mical como esposa. ²⁸ Quando Saul observou e entendeu que o Senhor estava com Davi, e que Mical, filha de Saul, o amava, ²⁹ O medo de Saul por Davi aumentou. Assim, Saul permaneceu adversário de Davi continuamente. ³⁰ Então os comandantes dos filisteus saíram para a batalha, e aconteceu que, sempre que saíam, Davi era mais bem-sucedido do que todos os servos de Saul.

19 Então Saul falou a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, que matassem Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, tinha grande afeição por Davi. ² Assim, Jônatas informou a Davi, dizendo: “Meu pai Saul está procurando matá-lo. Agora, esteja em guarda pela manhã, e fique em um lugar secreto e esconda-se. ³ Eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde você estiver, e falarei com meu pai sobre você; e se eu souber de algo, eu lhe contarei.” ⁴ Então Jônatas falou favoravelmente de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: “Que o rei não aja injustamente contra seu servo Davi, pois ele não lhe fez mal, e suas ações têm sido muito benéficas para você. ⁵ Pois ele arriscou sua vida e matou o filisteu, e o Senhor trouxe uma grande vitória para todo o Israel. Você viu isso e se alegrou. Por que então agiria contra sangue inocente, matando Davi sem motivo?” ⁶ Saul deu ouvidos às palavras de Jônatas e fez um juramento: “Tão certo como vive o Senhor, Davi não será morto.” ⁷ Então Jônatas chamou Davi e lhe contou todas essas palavras. Jônatas trouxe Davi a Saul, e ele esteve em sua presença como antes.

⁸ Quando houve guerra novamente, Davi saiu e lutou contra os filisteus e os derrotou com grande matança, de modo que fugiram diante dele. ⁹ Então um espírito maligno da parte do Senhor veio sobre Saul enquanto ele estava sentado em sua casa com sua lança na mão, e Davi estava tocando harpa com a mão. ¹⁰ Saul tentou cravar Davi na parede com a lança, mas ele escapou da presença de Saul, de

modo que ele cravou a lança na parede. Davi fugiu e escapou naquela noite. ¹¹ Então Saul enviou mensageiros à casa de Davi para vigiá-lo, a fim de matá-lo pela manhã. Mas Mical, esposa de Davi, lhe disse: “Se você não salvar sua vida esta noite, amanhã será morto.” ¹² Assim, Mical ajudou Davi a escapar por uma janela, e ele fugiu e escapou. ¹³ Mical pegou o ídolo doméstico e o colocou na cama, pôs uma manta de pelos de cabra na cabeça dele e o cobriu com roupas. ¹⁴ Quando Saul enviou mensageiros para prender Davi, ela disse: “Ele está doente.” ¹⁵ Então Saul enviou os mensageiros para ver Davi, dizendo: “Tragam-no para mim na cama, para que eu o mate.” ¹⁶ Quando os mensageiros entraram, eis que o ídolo estava na cama com a manta de pelos de cabra na cabeça. ¹⁷ Então Saul disse a Mical: “Por que você me enganou assim e deixou meu inimigo ir, de modo que ele escapou?” E Mical disse a Saul: “Ele me disse: ‘Deixe-me ir! Por que eu mataria você?’”

¹⁸ Agora Davi fugiu e escapou, e veio a Samuel em Ramá, e contou-lhe tudo o que Saul lhe havia feito. Então ele e Samuel foram e ficaram em Naiote. ¹⁹ Foi relatado a Saul, dizendo: “Eis que Davi está em Naiote, em Ramá.” ²⁰ Então Saul enviou mensageiros para capturar Davi, mas quando viram o grupo de profetas profetizando, com Samuel em pé e liderando-os, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram. ²¹ Quando foi dito a Saul, ele enviou outros mensageiros, e eles também profetizaram. Então Saul enviou mensageiros novamente pela terceira vez, e eles também profetizaram. ²² Então ele mesmo foi a Ramá e chegou ao grande poço que está em Secu. E perguntou: “Onde estão Samuel e Davi?” Alguém disse: “Eis que estão em Naiote, em Ramá.” ²³ Então ele foi a Naiote, em Ramá. E o Espírito de Deus veio sobre ele também, de modo que ele foi profetizando continuamente até chegar a Naiote, em Ramá. ²⁴ Então ele também tirou suas roupas, e ele também profetizou diante de Samuel, e ficou deitado no todo aquele dia e toda aquela noite. Por isso dizem: “Está Saul também entre os profetas?”

20 Então Davi fugiu de Naiote, em Ramá, e veio e disse a Jônatas: “O que eu fiz? Qual é a minha culpa? Qual é o meu pecado diante de teu pai, que ele está buscando a minha vida?” ²

1 Samuel

Mas ele lhe disse: “Longe disso! Você não morrerá. Eis que meu pai não faz nada, grande ou pequeno, sem me contar. Por que meu pai esconderia este assunto de mim? Não é assim!” ³ Contudo, Davi jurou novamente e disse: “Teu pai sabe bem que encontrei favor aos teus olhos, e ele disse: ‘Jônatas não deve saber disso, para que não se aflija.’ Mas, verdadeiramente, como vive o Senhor e como você mesmo vive, há apenas um passo entre mim e a morte.” ⁴ Então Jônatas assegurou a Davi: “Farei o que você pedir.” ⁵ Davi disse a Jônatas: “Eis que amanhã é a Lua Nova, e esperam que eu me sente com o rei para comer. Mas deixe-me ir, para que eu possa me esconder no campo até a terceira noite.” ⁶ Se teu pai sentir minha falta, então diga: ‘Davi pediu permissão a mim para correr a Belém, sua cidade, porque é o sacrifício anual lá para toda a família.’ ⁷ Se ele disser: ‘Está bem,’ teu servo estará seguro; mas se ele ficar zangado, saiba que ele decidiu me fazer mal.” ⁸ Portanto, trate teu servo com bondade, pois trouxeste teu servo a uma aliança do Senhor contigo. Mas se há culpa em mim, mate-me você mesmo; por que me levaria a teu pai?” ⁹ Jônatas disse: “Longe de você! Pois se eu realmente souber que meu pai decidiu te fazer mal, não te informaria?”

¹⁰ Então Davi perguntou a Jônatas: “Como saberei se teu pai te responder severamente?” ¹¹ Jônatas disse a Davi: “Venha, vamos sair ao campo.” Então os dois saíram ao campo. ¹² Então Jônatas disse a Davi: “O Senhor, o Deus de Israel, seja testemunha! Quando eu sondar meu pai sobre este tempo amanhã ou no terceiro dia, se tudo estiver bem com Davi, não te enviarei palavra e te revelarei isso?” ¹³ Mas se agradar a meu pai te fazer mal, que o Senhor trate severamente comigo, Jônatas, e pior, se eu não te informar e te enviar embora, para que vás em segurança. E que o Senhor esteja contigo como esteve com meu pai. ¹⁴ Se eu ainda estiver vivo, não me mostrarás a bondade do Senhor, para que eu não morra?” ¹⁵ E não cortarás tua lealdade da minha casa para sempre, nem mesmo quando o Senhor eliminar todos os inimigos de Davi da face da terra.” ¹⁶ Assim Jônatas fez uma aliança com a casa de Davi, dizendo: “Que o Senhor responsabilize os inimigos de Davi.” ¹⁷ Jônatas fez Davi jurar novamente por causa de seu amor por ele, pois ele o amava como amava a sua própria vida.

¹⁸ Então Jônatas disse a ele: “É a Lua Nova amanhã, e você será sentido, pois seu assento estará vazio.” ¹⁹ Quando tiveres ficado por três dias, descerás rapidamente e irás ao lugar onde te escondeste naquele dia memorável, e ficarás ao lado da pedra Ezel. ²⁰ E atirarei três flechas ao lado, como se estivesse mirando em um alvo. ²¹ Então eis que enviarei o rapaz e direi: ‘Vai, encontra as flechas.’ Se eu disser especificamente ao rapaz: ‘Eis que as flechas estão deste lado de você; pegue-as,’ então saia, pois há segurança para você e nenhum dano, como vive o Senhor. ²² Mas se eu disser ao jovem: ‘Eis que as flechas estão além de você,’ então vá, pois o Senhor te enviou embora. ²³ Quanto ao assunto de que você e eu falamos, eis que o Senhor está entre você e eu para sempre.”

²⁴ Então Davi se escondeu no campo; e quando veio a Lua Nova, o rei se sentou para comer a refeição. ²⁵ O rei se sentou em seu assento como de costume, o assento junto à parede; então Jônatas se levantou e Abner se sentou ao lado de Saul, mas o lugar de Davi estava vazio. ²⁶ No entanto, Saul não disse nada naquele dia, pois pensou: “Deve ser um acidente; ele não está cerimonialmente limpo; certamente ele não está limpo.” ²⁷ E aconteceu que no dia seguinte, o segundo dia da Lua Nova, o lugar de Davi estava vazio. Então Saul disse a Jônatas, seu filho: “Por que o filho de Jessé não veio à refeição, nem ontem nem hoje?” ²⁸ Jônatas respondeu a Saul: “Davi pediu permissão a mim para ir a Belém. ²⁹ Ele disse: ‘Por favor, deixe-me ir, pois nossa família tem um sacrifício na cidade, e meu irmão me ordenou que comparecesse. Agora, se encontrei favor aos teus olhos, por favor, deixe-me ir para que eu possa ver meus irmãos.’ Por essa razão ele não veio à mesa do rei.”

³⁰ Então a ira de Saul se acendeu contra Jônatas e ele lhe disse: “Filho de uma mulher perversa e rebelde! Não sei eu que você está escolhendo o filho de Jessé para sua própria vergonha e para a vergonha da desonra de sua mãe?” ³¹ Pois enquanto o filho de Jessé viver na terra, você e seu reino não serão estabelecidos. Agora então, envie alguém e traga-o a mim, pois ele está condenado a morrer!” ³² Mas Jônatas respondeu a seu pai Saul e perguntou: “Por que ele deve ser morto? O que ele fez?” ³³ Então Saul atirou sua lança nele para derrubá-lo; então Jônatas percebeu que seu pai estava

1 Samuel

determinado a matar Davi. ³⁴ Então Jônatas se levantou da mesa em ira ardente, e não comeu alimento no segundo dia da lua nova, pois estava aflito por causa de Davi, porque seu pai o havia desonrado.

³⁵ Agora aconteceu que pela manhã Jônatas saiu ao campo para o encontro com Davi, e um pequeno rapaz estava com ele. ³⁶ E ele disse ao seu rapaz: “Corra, encontre agora as flechas que vou atirar.” Enquanto o rapaz corria, ele atirou uma flecha além dele. ³⁷ Quando o rapaz chegou ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, Jônatas chamou o rapaz e disse: “A flecha não está além de você?” ³⁸ E Jônatas chamou o rapaz: “Depressa, seja rápido, não fique!” E o rapaz de Jônatas pegou a flecha e veio ao seu mestre. ³⁹ Mas o rapaz não sabia de nada; somente Jônatas e Davi entenderam o assunto. ⁴⁰ Então Jônatas entregou suas armas ao rapaz e lhe instruiu: “Vá, leve-as para a cidade.” ⁴¹ Quando o rapaz se foi, Davi se levantou do lado sul e caiu com o rosto em terra, e se curvou três vezes. E eles se beijaram e choraram juntos, mas Davi chorou mais. ⁴² Jônatas disse a Davi: “Vá em segurança, pois juramos em nome do Senhor, dizendo: ‘O Senhor estará entre mim e você, e entre meus descendentes e seus descendentes para sempre.’” Então Davi partiu e Jônatas foi para a cidade.

21 Davi chegou a Nobe, onde estava o sacerdote Aimeleque. Aimeleque, tremendo, veio ao encontro de Davi e lhe perguntou: “Por que você está sozinho, sem ninguém o acompanhando?” ² Davi disse ao sacerdote Aimeleque: “O rei me encarregou de um assunto e me disse: ‘Que ninguém saiba nada sobre o assunto pelo qual estou enviando você, e com o qual o encarreguei.’ E eu direcionei os jovens a um certo lugar.” ³ Então, que provisões você tem disponíveis? Dê-me cinco pães, ou o que puder ser encontrado.” ⁴ O sacerdote respondeu a Davi e disse: “Não há pão comum à mão, mas há pão consagrado — desde que os homens tenham se mantido afastados das mulheres.” ⁵ Davi respondeu ao sacerdote e lhe disse: “De fato, as mulheres têm sido mantidas afastadas de nós, como sempre quando saio. Os utensílios dos jovens eram santos, embora fosse uma jornada comum; quanto mais hoje seus utensílios serão santos?” ⁶ Assim, o sacerdote lhe deu o pão consagrado, pois não havia pão ali exceto

o pão da Presença, que foi tirado de diante do Senhor para substituí-lo por pão quente quando foi removido.

⁷ Ora, um dos servos de Saul estava lá naquele dia, detido diante do Senhor. Seu nome era Doegue, o edomita, chefe dos pastores de Saul. ⁸ Davi perguntou a Aimeleque: “Há uma lança ou espada disponível aqui? Não trouxe nem minha espada nem minhas armas comigo, pois o assunto do rei era urgente.” ⁹ O sacerdote respondeu: “A espada de Golias, o filisteu, que você derrotou no Vale de Elá, está aqui, enrolada em um pano atrás do éfode. Se você quiser pegá-la, faça-o, pois não há outra aqui.” E Davi disse: “Não há nenhuma como ela; dê-a para mim.”

¹⁰ Então Davi se levantou e escapou naquele dia de Saul, e foi para Aquis, rei de Gate. ¹¹ Mas os servos de Aquis lhe disseram, “Não é este Davi, o rei da terra? Não cantaram sobre ele enquanto dançavam, dizendo,

‘Saul matou seus milhares, E Davi seus dez milhares?’”

¹² Davi ponderou essas palavras e ficou com muito medo de Aquis, rei de Gate. ¹³ Então ele disfarçou seu comportamento diante deles, e fingiu estar louco em suas mãos, e rabiscava nas portas do portão, e deixava sua saliva escorrer pela barba. ¹⁴ Então Aquis disse a seus servos, “Olhem, vocês veem que o homem está louco. Por que o trazem a mim?” ¹⁵ Será que me faltam loucos, para que vocês tragam este para se comportar como um louco na minha presença? Este homem deverá entrar na minha casa?”

22 Davi saiu daquele lugar e encontrou refúgio na caverna de Adulã. Quando seus irmãos e toda a casa de seu pai souberam disso, desceram até ele ali. ² Todos os que estavam em aflição, todos os que estavam endividados e todos os descontentes se reuniram a ele; e ele se tornou capitão sobre eles. Agora havia cerca de quatrocentos homens com ele. ³ E Davi foi de lá para Mispá de Moabe. Ele disse ao rei de Moabe: “Por favor, deixe meu pai e minha mãe virem e fiquem com você até que eu saiba o que Deus fará por mim.” ⁴ Ele os confiou ao rei de Moabe; e eles permaneceram com ele enquanto Davi estava no lugar forte. ⁵ Mas o profeta Gade disse a Davi: “Não

1 Samuel

fique no lugar forte; saia e vá para a terra de Judá.” Então Davi saiu e foi para a floresta de Herete.

⁶ Então Saul ouviu que Davi e os homens que estavam com ele tinham sido descobertos. Agora Saul estava sentado em Gibeá, debaixo da tamargueira no monte, com sua lança na mão, e todos os seus servos estavam ao seu redor. ⁷ Saul disse aos seus servos que estavam ao seu redor: “Ouçam agora, benjaminitas! O filho de Jessé também dará a todos vocês campos e vinhas? Ele fará de vocês todos comandantes de milhares e comandantes de centenas?” ⁸ Pois todos vocês conspiraram contra mim, de modo que ninguém me informa quando meu filho faz um pacto com o filho de Jessé, e nenhum de vocês se preocupa comigo ou me informa que meu filho incitou meu servo contra mim, para armar emboscadas, como é hoje.” ⁹ Então Doegue, o edomita, que estava com os servos de Saul, disse: “Eu testemunhei o filho de Jessé vindo a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube. ¹⁰ Ele buscou orientação do Senhor para ele, forneceu-lhe mantimentos, e deu-lhe a espada de Golias, o filisteu.”

¹¹ Então o rei enviou alguém para chamar Aimeleque, o sacerdote, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles vieram ao rei. ¹² Saul disse: “Ouça agora, filho de Aitube.” E ele disse: “Aqui estou, meu senhor.” ¹³ Então Saul lhe disse: “Por que você e o filho de Jessé conspiraram contra mim, dando-lhe pão e uma espada, e consultando a Deus por ele, para que ele se levantasse contra mim, armando emboscadas, como é hoje?” ¹⁴ Aimeleque respondeu ao rei e disse: “E quem entre todos os seus servos é tão fiel quanto Davi, genro do rei, capitão da sua guarda, e honrado em sua casa?” ¹⁵ Foi só hoje que comecei a consultar a Deus por ele? Certamente não! Não deixe o rei acusar seu servo ou qualquer um da casa de meu pai, pois seu servo nada sabe de toda essa questão.” ¹⁶ Mas o rei declarou: “Aimeleque, você e toda a casa de seu pai certamente morrerão!” ¹⁷ E o rei disse aos guardas que o atendiam: “Virem-se e matem os sacerdotes do Senhor, porque a mão deles também está com Davi, e porque sabiam que ele estava fugindo e não me informaram.” Mas os servos do rei não estavam dispostos a estender as mãos para atacar os sacerdotes do Senhor. ¹⁸ Então o rei disse a Doegue:

“Vire-se e ataque os sacerdotes!” Então Doegue, o edomita, virou-se e atacou os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que usavam o éfode de linho. ¹⁹ Ele também atacou Nobe, a cidade dos sacerdotes, com o fio da espada, tanto homens quanto mulheres, crianças e bebês; também bois, jumentos e ovelhas ele atacou com o fio da espada.

²⁰ No entanto, um filho de Aimeleque, filho de Aitube, chamado Abiatar, conseguiu escapar e fugiu para Davi. ²¹ Abiatar contou a Davi que Saul havia matado os sacerdotes do Senhor. ²² Então Davi disse a Abiatar: “Percebi naquele dia, quando Doegue, o edomita, estava presente, que ele certamente informaria a Saul. Eu trouxe dano a todas as pessoas da casa de seu pai. ²³ Fique comigo; não tenha medo, pois quem procura tirar minha vida também procura a sua, mas você está seguro comigo.”

23 Então disseram a Davi: “Eis que os filisteus estão lutando contra Queila e saqueando as eiras.” ² Então Davi buscou orientação do Senhor, perguntando: “Devo ir e atacar esses filisteus?” E o Senhor respondeu a Davi: “Vá, ataque os filisteus e liberte Queila.” ³ Mas os homens de Davi expressaram sua preocupação, dizendo: “Já estamos com medo aqui em Judá. Quanto mais se formos a Queila contra as fileiras dos filisteus?” ⁴ Então Davi consultou o Senhor mais uma vez. E o Senhor lhe respondeu e disse: “Levante-se, desça a Queila, pois entregarei os filisteus em suas mãos.” ⁵ Então Davi e seus homens foram a Queila e lutaram contra os filisteus. Ele levou embora o gado deles e os feriu com grande matança. Assim Davi salvou os habitantes de Queila.

⁶ Quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi em Queila, ele desceu com um éfode na mão. ⁷ Quando foi relatado a Saul que Davi tinha ido a Queila, Saul comentou: “Deus o entregou em minhas mãos, pois ele se prendeu ao entrar em uma cidade com portas duplas e trancas.” ⁸ Então Saul reuniu todo o povo para descer a Queila, com a intenção de sitiá-lo e seus homens. ⁹ Agora Davi estava ciente do plano de Saul contra ele; então ele disse a Abiatar, o sacerdote: “Traga o éfode aqui.” ¹⁰ Então Davi disse: “Senhor Deus de Israel, teu servo ouviu com certeza que Saul está planejando vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa. ¹¹ Os homens de Queila me entregarão a ele? Saul descerá como teu servo ouviu? Senhor Deus de

1 Samuel

Israel, eu oro, diga ao teu servo.” E o Senhor disse: “Ele descerá.” ¹² Então Davi disse: “Os homens de Queila entregarão a mim e a meus homens a Saul?” E o Senhor disse: “Eles entregarão vocês.” ¹³ Então Davi e seus homens, cerca de seiscentos, se levantaram e deixaram Queila, e foram para onde puderam ir. Quando foi relatado a Saul que Davi havia escapado de Queila, ele desistiu da perseguição.

¹⁴ Davi permaneceu nas fortalezas do deserto e ficou na região montanhosa do deserto de Zife. E Saul o procurava todos os dias, mas Deus não o entregou em suas mãos. ¹⁵ Davi percebeu que Saul tinha saído para buscar sua vida, enquanto ele estava no deserto de Zife, em Horesa. ¹⁶ E Jônatas, filho de Saul, foi até Davi em Horesa e fortaleceu sua fé em Deus. ¹⁷ Ele disse a ele: “Não temas, pois a mão de meu pai Saul não te encontrará, e tu serás rei sobre Israel e eu serei o segundo após ti; e Saul, meu pai, sabe disso também.” ¹⁸ Então os dois fizeram um pacto perante o Senhor. E Davi ficou em Horesa, enquanto Jônatas voltou para sua casa.

¹⁹ Então os zifeus subiram até Saul em Gibeá, dizendo: “Davi não está se escondendo conosco nas fortalezas em Horesa, na colina de Haquilá, ao sul de Jesimom?” ²⁰ Agora, ó rei, desça conforme todo o desejo de tua alma para fazê-lo; e nossa parte será entregá-lo ao rei.” ²¹ Saul disse: “Sejam abençoados pelo Senhor, pois mostraram bondade para comigo. ²² Vão agora, sejam muito cuidadosos, e descubram onde ele está e quem o viu lá; pois me disseram que ele é muito astuto. ²³ Então observem e descubram todos os esconderijos onde ele se oculta, e voltem para mim com certeza, e eu irei com vocês. E se ele estiver na terra, eu o procurarei entre todos os milhares de Judá.”

²⁴ Então eles partiram e foram a Zife antes de Saul. Agora Davi e seus homens estavam no deserto de Maom, na Arábá ao sul de Jesimom. ²⁵ Quando Saul e seus homens foram procurá-lo, eles informaram a Davi, e ele desceu à rocha e permaneceu no deserto de Maom. Quando Saul soube disso, ele perseguiu Davi no deserto de Maom. ²⁶ E Saul foi por um lado da montanha, e Davi e seus homens pelo outro lado da montanha. E Davi se apossava para escapar de Saul, pois Saul e seus homens estavam cercando Davi e seus homens para capturá-los. ²⁷ Mas um mensageiro veio a Saul, dizendo: “Apreste-se e

venha, pois os filisteus lançaram um ataque contra a terra!” ²⁸ Então Saul desistiu de perseguir Davi e foi enfrentar os filisteus; portanto, chamaram aquele lugar de Rocha do Escape. ²⁹ E Davi partiu dali e permaneceu nas fortalezas de Engedi.

24 Quando Saul voltou de perseguir os filisteus, disseram-lhe: “Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.” ² Então Saul tomou três mil homens escolhidos de todo o Israel e foi à procura de Davi e seus homens diante das Rochas das Cabras Selvagens. ³ Ele passou pelos currais de ovelhas ao longo do caminho, onde havia uma caverna; e Saul entrou para aliviar-se. Agora Davi e seus homens estavam sentados nas partes mais internas da caverna. ⁴ Os homens de Davi disseram-lhe, “Eis que este é o dia de que o Senhor te disse, ‘Eis que estou prestes a entregar o teu inimigo nas tuas mãos, e farás a ele o que te parecer bem.’” Então Davi levantou-se e cortou secretamente a borda do manto de Saul. ⁵ Mas depois, Davi não sentiu alegria por ter cortado a borda do manto de Saul. ⁶ Então ele disse aos seus homens, “Longe de mim, por causa do Senhor, fazer tal coisa ao meu senhor, o ungido do Senhor, estender a mão contra ele, visto que é o ungido do Senhor.” ⁷ E Davi conteve seus homens com estas palavras e não permitiu que se levantassem contra Saul. E Saul levantou-se, saiu da caverna e seguiu seu caminho.

⁸ Depois, Davi levantou-se, saiu da caverna e chamou Saul, dizendo, “Meu senhor, o rei!” Quando Saul olhou para trás, Davi inclinou-se com o rosto em terra e prostrou-se. ⁹ Davi disse a Saul, “Por que ouves as palavras dos homens que dizem, ‘Eis que Davi procura te fazer mal?’ ¹⁰ Eis que hoje os teus olhos viram que o Senhor te entregou hoje nas minhas mãos na caverna, e alguns disseram para te matar, mas eu te poupei. E eu disse, ‘Não estenderei a mão contra meu senhor, pois ele é o ungido do Senhor.’” ¹¹ Portanto, meu pai, veja! De fato, veja a borda do teu manto na minha mão! Pois ao cortar a borda do teu manto e não te matar, sabe e entende que não há mal ou rebelião nas minhas mãos, e não pequei contra ti, embora estejas decidido a tirar minha vida. ¹² Que o Senhor seja o juiz entre mim e ti, e que Ele traga justiça sobre ti; mas minha mão não estará contra ti. ¹³ Como diz o antigo provérbio,

‘Do ímpio vem a impiedade’; Mas minha mão não estará contra ti.

1 Samuel

¹⁴ Atrás de quem saiu o rei de Israel? A quem estás perseguindo? Um cão morto, uma única pulga? ¹⁵ Que o Senhor, portanto, seja juiz e decida entre mim e ti; e que Ele veja e defenda minha causa e me livre da tua mão.”

¹⁶ Quando Davi terminou de falar estas palavras a Saul, Saul disse, “É esta a tua voz, meu filho Davi?” Então Saul levantou a voz e chorou. ¹⁷ E ele disse a Davi, “Tu és mais justo do que eu; pois me trataste bem, enquanto eu te tratei maliciosamente. ¹⁸ Hoje mostraste que me fizeste bem, que o Senhor me entregou nas tuas mãos e, no entanto, não me mataste. ¹⁹ Pois se um homem encontra seu inimigo, deixá-lo-á ir embora em segurança? Que o Senhor te recompense com o bem em troca do que fizeste por mim hoje. ²⁰ Agora, eis que estou ciente de que certamente serás rei, e que o reino de Israel será estabelecido na tua mão. ²¹ Agora, pois, jura-me pelo Senhor que não cortarás meus descendentes depois de mim, e que não apagarás meu nome da casa de meu pai.” ²² E Davi jurou a Saul. Então Saul foi para sua casa, mas Davi e seus homens subiram para a fortaleza.

25 Então Samuel morreu, e todo o Israel se reuniu e lamentou por ele, e o sepultaram em sua casa em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

² Havia um homem em Maom, cuja propriedade estava em Carmelo; e este homem era extremamente rico, possuindo três mil ovelhas e mil cabras. Aconteceu que ele estava tosquiando suas ovelhas em Carmelo— ³ O nome do homem era Nabal, e o nome de sua esposa era Abigail. A mulher era sensata e bonita, mas o homem era rude e desonesto em seus negócios, e ele era um calebita. ⁴ Então Davi ouviu no deserto que Nabal estava tosquiando suas ovelhas. ⁵ Davi enviou dez jovens, instruindo-os, “Subam a Carmelo, visitem Nabal e transmitam saudações em meu nome. ⁶ E isto é o que vocês dirão: ‘Paz para você, e paz para a sua casa, e paz para tudo o que você tem!’ ⁷ Agora eu ouvi que você tem tosquiadores. Seus pastores estiveram conosco, e nós não os insultamos, nem lhes faltou coisa alguma todos os dias que estiveram em Carmelo. ⁸ Pergunte aos seus jovens e eles lhe dirão. Portanto, que meus jovens encontrem favor aos seus olhos, pois viemos em um dia festivo. Por favor, dê o que você tiver à mão aos seus servos

e ao seu filho Davi.” ⁹ Quando os jovens de Davi chegaram, relataram todas essas palavras a Nabal em nome de Davi; então aguardaram sua resposta. ¹⁰ Mas Nabal respondeu aos servos de Davi, “Quem é Davi? E quem é o filho de Jessé? Há muitos servos hoje em dia que se afastam de seus senhores. ¹¹ Devo então pegar meu pão e minha água e minha carne que preparei para meus tosquiadores, e dar a homens cuja origem não conheço?” ¹² Então os jovens de Davi voltaram e foram embora; e vieram e contaram a ele todas essas palavras. ¹³ Davi disse aos seus homens: “Cada um de vocês cinja sua espada!” Então cada homem cingiu sua espada, e Davi também cingiu sua espada. E cerca de quatrocentos homens subiram atrás de Davi, enquanto duzentos ficaram com os suprimentos.

¹⁴ Mas um dos jovens contou a Abigail, esposa de Nabal, dizendo, “Eis que Davi enviou mensageiros do deserto para saudar nosso mestre, e ele gritou com eles com raiva. ¹⁵ No entanto, os homens foram muito bons para nós, e não fomos insultados, nem nos faltou coisa alguma enquanto andávamos com eles, enquanto estávamos nos campos. ¹⁶ Eles nos protegeram tanto de noite quanto de dia, todo o tempo que estivemos com eles cuidando das ovelhas. ¹⁷ Agora, então, esteja ciente e considere o que você deve fazer, pois o mal está determinado contra nosso mestre e contra toda a sua casa; e ele é um homem tão inútil que ninguém pode falar com ele.” ¹⁸ Então Abigail se apressou e tomou duzentos pães, dois jarros de vinho, cinco ovelhas já preparadas, cinco seás de grãos tostados, cem cachos de passas e duzentos bolos de figos, e os carregou em jumentos. ¹⁹ Ela disse aos seus jovens: “Vão na frente de mim; eis que estou vindo atrás de vocês.” Mas ela não contou a seu marido Nabal. ²⁰ Enquanto ela estava montando seu jumento e descendo pela parte escondida da montanha, Davi e seus homens estavam descendo em direção a ela; então ela os encontrou. ²¹ Agora Davi tinha dito: “Certamente foi em vão que protegi tudo o que este homem tem no deserto, para que nada faltasse de tudo o que lhe pertencia; e ele me retribuiu o mal pelo bem. ²² Que Deus faça o mesmo aos inimigos de Davi, e ainda mais, se até de manhã eu deixar vivo um só homem de todos os que pertencem a ele.”

1 Samuel

²³ Quando Abigail viu Davi, ela se apressou e desceu de seu jumento, e caiu com o rosto em terra diante de Davi e se curvou até o chão. ²⁴ Ela caiu a seus pés e disse, “Sobre mim somente, meu senhor, seja a culpa. E por favor, deixe sua serva falar com você, e ouça as palavras de sua serva. ²⁵ Por favor, não deixe meu senhor prestar atenção a este homem inútil, Nabal, pois como é o seu nome, assim é ele: Nabal é o seu nome, e a insensatez está com ele. Mas eu, sua serva, não vi os jovens de meu senhor que você enviou. ²⁶ Agora, então, meu senhor, assim como vive o Senhor e como você vive, já que o Senhor o impediu de derramar sangue, e de vingar-se com suas próprias mãos, que seus inimigos e aqueles que buscam o mal contra meu senhor sejam como Nabal. ²⁷ E agora, que este presente que sua serva trouxe para meu senhor seja dado aos jovens que estão com meu senhor. ²⁸ Por favor, perdoe a ofensa de sua serva; pois o Senhor certamente fará para meu senhor uma casa duradoura, porque meu senhor está lutando as batalhas do Senhor, e o mal não será encontrado em você todos os seus dias. ²⁹ E quando alguém se levantar para persegui-lo e buscar sua vida, a vida de meu senhor estará atada no feixe dos vivos com o Senhor seu Deus; mas as vidas de seus inimigos Ele lançará fora como do fundo de uma funda. ³⁰ E quando o Senhor cumprir para meu senhor todo o bem que Ele prometeu a respeito de você, e o nomear líder sobre Israel, ³¹ isso não se tornará um obstáculo para você, nem um coração atribulado para meu senhor, tanto por ter derramado sangue sem causa quanto por meu senhor ter se vingado. Quando o Senhor tratar bem meu senhor, então lembre-se de sua serva.”

³² Então Davi disse a Abigail, “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que enviou você hoje para me encontrar, ³³ e bendito seja o seu discernimento, e bendita seja você, que me impediu hoje de derramar sangue e de me vingar com minhas próprias mãos.

³⁴ No entanto, assim como vive o Senhor Deus de Israel, que me impediu de fazer-lhe mal, se você não tivesse vindo rapidamente ao meu encontro, certamente de manhã não teria restado a Nabal nem mesmo um só homem.” ³⁵ Então Davi aceitou da mão dela o que ela lhe trouxe, e disse a ela, “Vá para sua casa em paz. Veja, eu ouvi você e concedi seu pedido.”

³⁶ Então Abigail veio a Nabal, e eis que ele estava realizando um banquete em sua casa, como o banquete de um rei. E o coração de Nabal estava alegre dentro dele, pois ele estava muito bêbado; então ela não lhe contou nada até o amanhecer. ³⁷ Mas pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, sua esposa lhe contou essas coisas, e seu coração morreu dentro dele, e ele ficou como uma pedra. ³⁸ Cerca de dez dias depois, o Senhor fez com que Nabal falecesse.

³⁹ Quando Davi ouviu que Nabal estava morto, ele disse, “Bendito seja o Senhor, que pleiteou a causa do insulto dirigido a mim pela mão de Nabal, e me impediu de fazer o mal. O Senhor também devolveu o mal de Nabal sobre sua própria cabeça.” Então Davi enviou uma proposta a Abigail, para tomá-la como sua esposa. ⁴⁰ Quando os servos de Davi chegaram a Abigail em Carmelo, falaram com ela, dizendo, “Davi nos enviou a você, para tomá-la como sua esposa.” ⁴¹ Ela se levantou e se curvou com o rosto em terra, e disse, “Eis que sua serva é uma escrava para lavar os pés dos servos de meu senhor.” ⁴² Então Abigail se levantou rapidamente, e montou em um jumento, com suas cinco servas a acompanhando; e ela foi atrás dos mensageiros de Davi e se tornou sua esposa.

⁴³ Davi também tomou Ainoã de Jezreel, e ela se tornou sua esposa junto com Abigail. ⁴⁴ Agora Saul tinha dado sua filha Mical, esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de Galim.

26 Os zifeus foram falar com Saul em Gibeá e disseram: “Davi não está se escondendo na colina de Haquilá, em frente ao Jesimom?” ²

Então Saul partiu e foi para o deserto de Zife, levando consigo três mil homens escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zife. ³ Saul acampou na colina de Haquilá, em frente ao Jesimom, junto à estrada. Mas Davi estava no deserto e viu que Saul o seguia no deserto. ⁴ Davi enviou espiões, e soube com certeza que Saul havia chegado. ⁵ Então Davi se levantou e foi ao lugar onde Saul havia acampado. E Davi viu o lugar onde Saul estava deitado, e Abner, filho de Ner, o comandante do seu exército. Ora, Saul estava deitado no círculo interno do acampamento, e o povo estava acampado ao redor dele.

1 Samuel

⁶ Davi falou a Aimeleque, o hitita, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, perguntando: “Quem irá comigo até Saul no acampamento?” E Abisai respondeu: “Eu irei com você.” ⁷ Então Davi e Abisai foram ao povo à noite, e eis que Saul estava deitado dormindo dentro do acampamento, com sua lança fincada no chão à sua cabeça. E Abner e o povo estavam deitados ao redor dele. ⁸ Então Abisai disse a Davi: “Hoje Deus entregou o seu inimigo em suas mãos; agora, por favor, deixe-me feri-lo com a lança até o chão com um só golpe, e não precisarei golpear-lo uma segunda vez.” ⁹ Mas Davi respondeu a Abisai: “Não o mate, pois quem pode estender a mão contra o ungido do Senhor e permanecer inocente?” ¹⁰ Davi também disse: “Assim como vive o Senhor, o Senhor certamente o ferirá, ou chegará o seu dia de morrer, ou ele descerá à batalha e perecerá.” ¹¹ O Senhor me livre de estender a mão contra o ungido do Senhor! Mas agora, por favor, pegue a lança que está à sua cabeça e o jarro de água, e vamos embora.” ¹² Então Davi pegou a lança e o jarro de água de junto à cabeça de Saul, e foram embora. Mas ninguém viu ou soube disso, nem ninguém acordou, pois todos estavam dormindo, porque um sono profundo da parte do Senhor havia caído sobre eles.

¹³ Então Davi atravessou para o outro lado e ficou no topo da montanha à distância; uma grande área estava entre eles. ¹⁴ E Davi chamou o povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: “Você não vai responder, Abner?” Então Abner respondeu: “Quem é você que chama o rei?” ¹⁵ Então Davi dirigiu-se a Abner: “Você não é um homem? E quem é como você em Israel? Por que então você não protegeu o seu senhor, o rei? Pois alguém do povo veio para causar dano ao rei, seu senhor.” ¹⁶ O que você fez não é bom. Assim como vive o Senhor, vocês todos devem morrer, porque não guardaram o seu senhor, o ungido do Senhor. Agora olhe e veja onde estão a lança do rei e o jarro de água que estavam à sua cabeça.”

¹⁷ Então Saul reconheceu a voz de Davi e disse: “É esta a sua voz, meu filho Davi?” E Davi disse: “É a minha voz, meu senhor, ó rei.” ¹⁸ Ele também disse: “Por que o meu senhor está perseguindo o seu servo? O que eu fiz, ou que mal há em minhas mãos?” ¹⁹ Agora, por favor, que o meu senhor, o rei, ouça as palavras do seu servo. Se o Senhor o incitou

contra mim, que Ele aceite uma oferta; mas se são pessoas, malditas sejam diante do Senhor, pois me expulsaram hoje para que eu não tenha parte na herança do Senhor, dizendo: ‘Vá, sirva a outros deuses.’” ²⁰ Portanto, não deixe que o meu sangue caia no chão longe da presença do Senhor, pois o rei de Israel saiu para procurar uma única pulga, assim como se caça uma perdiz nas montanhas.”

²¹ Então Saul disse: “Eu pequei. Volte, meu filho Davi, pois não lhe farei mal novamente, porque a minha vida foi preciosa aos seus olhos hoje. Eis que agi como um tolo e cometi um grande erro.” ²² Davi respondeu e disse: “Eis aqui a lança do rei! Agora, que um dos jovens venha e a pegue.” ²³ E o Senhor recompensará cada homem por sua justiça e sua fidelidade; pois o Senhor o entregou em minhas mãos hoje, mas eu recusei estender a mão contra o ungido do Senhor. ²⁴ Agora veja, assim como a sua vida foi altamente valorizada aos meus olhos hoje, que a minha vida seja altamente valorizada aos olhos do Senhor, e que Ele me resgate de toda aflição.” ²⁵ Então Saul disse a Davi: “Bendito seja você, meu filho Davi; você realizará grandes coisas e certamente prevalecerá.” Assim Davi seguiu seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

27 Então Davi disse a si mesmo, “Agora perecerei um dia pela mão de Saul. Não há nada melhor para mim do que escapar para a terra dos filisteus, para que Saul desista de me procurar mais dentro das fronteiras de Israel, e eu escaparei da sua mão.” ² Assim, Davi partiu com os seiscentos homens que o acompanhavam, para Aquis, filho de Maoque, rei de Gate. ³ E Davi viveu com Aquis em Gate, ele e seus homens, cada um com sua família—Davi com suas duas esposas, Ainoã de Jezreel e Abigail, a viúva de Nabal de Carmelo. ⁴ Quando Saul foi informado de que Davi havia fugido para Gate, ele não o procurou mais. ⁵ Então Davi disse a Aquis, “Se agora encontrei favor aos teus olhos, deixa que me deem um lugar em uma das cidades do campo, para que eu possa morar lá. Pois por que teu servo deveria morar na cidade real contigo?” ⁶ Aquis então lhe concedeu Ziclague naquele dia; como resultado, Ziclague pertence aos reis de Judá até hoje. ⁷ Agora, o tempo que Davi viveu na terra dos filisteus foi de um ano e quatro meses.

1 Samuel

⁸ Então Davi e seus homens subiram e atacaram os gesuritas, os gersitas e os amalequitas; pois eram os habitantes da terra desde os tempos antigos, quando se vai a Sur, até a terra do Egito. ⁹ E Davi atacou a terra e não deixou vivo nem homem nem mulher, mas levou as ovelhas, o gado, os jumentos, os camelos e as roupas. Então ele voltou e veio a Aquis. ¹⁰ Então Aquis dizia: “Onde você fez uma incursão hoje?” E Davi dizia: “Contra o Neguebe de Judá,” ou “Contra o Neguebe dos jerameelitas,” ou “Contra o Neguebe dos queneus.” ¹¹ E Davi não deixou vivo nem homem nem mulher, para trazer a Gate, dizendo: “Caso contrário, eles contarão sobre nós, dizendo: ‘Isto é o que Davi fez.’” Assim, Davi praticava este comportamento todo o tempo em que viveu na terra dos filisteus. ¹² Então Aquis confiava em Davi, dizendo, “Ele certamente se tornou repulso para seu povo Israel; portanto, ele será meu servo para sempre.”

28 Naqueles dias, os filisteus reuniram seus acampamentos armados para a guerra, para lutar contra Israel. E Aquis disse a Davi: “Saiba com certeza que você sairá comigo no exército, você e seus homens.” ² Davi disse a Aquis: “Muito bem, você saberá o que seu servo pode fazer.” Então Aquis disse a Davi: “Muito bem, eu o nomearei como meu guarda-costas para sempre.”

³ Ora, Samuel estava morto, e todo o Israel havia lamentado por ele e o sepultado em Ramá, sua própria cidade. E Saul havia removido os médiuns e os espíritos da terra. ⁴ Os filisteus se reuniram e acamparam em Suném, enquanto Saul reuniu todo o Israel, e eles acamparam em Gilboa. ⁵ Quando Saul observou o acampamento filisteu, ele ficou cheio de medo e seu coração tremeu intensamente. ⁶ Então Saul consultou o Senhor, mas o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. ⁷ Então Saul disse a seus servos: “Procurem uma mulher que seja médium, para que eu possa visitá-la e buscar seu conselho.” E seus servos responderam: “Eis que há uma mulher que é médium em En-Dor.” ⁸ Então Saul se disfarçou, vestindo outras roupas, e foi, ele e dois homens com ele, e eles chegaram à mulher à noite. E ele disse: “Consulte um espírito para mim, por favor, e traga para mim aquele que eu lhe disser.” ⁹ Mas a mulher lhe disse, “Eis que você sabe o que Saul fez, como ele eliminou os médiuns e os espíritos da terra. Por

que então você está armando uma cilada para a minha vida, para provocar minha morte?” ¹⁰ Então Saul jurou a ela pelo Senhor, dizendo, “Assim como vive o Senhor, nenhum castigo virá sobre você por esta coisa.” ¹¹ Então a mulher perguntou: “Quem devo evocar para você?” E ele respondeu: “Chame Samuel para mim.” ¹² Quando a mulher viu Samuel, ela gritou alto; e a mulher falou a Saul, dizendo, “Por que você me enganou? Pois você é Saul!” ¹³ Mas o rei disse a ela: “Não tenha medo; diga-me o que você vê.” E a mulher disse a Saul: “Vejo um ser divino subindo da terra.” ¹⁴ E ele disse a ela: “Qual é a aparência dele?” E ela disse: “Um homem velho está subindo, e ele está envolto em um manto.” Então Saul soube que era Samuel, e ele se prostrou com o rosto no chão e prestou homenagem.

¹⁵ Então Samuel disse a Saul, “Por que você me perturbou, trazendo-me para cima?” E Saul respondeu, “Estou muito angustiado; pois os filisteus estão fazendo guerra contra mim, e Deus se afastou de mim e não me responde mais, nem por profetas nem por sonhos. Por isso eu o chamei, para que você me faça saber o que devo fazer.” ¹⁶ Samuel disse: “Por que então você me pergunta, já que o Senhor o deixou e agora está contra você?” ¹⁷ E o Senhor fez exatamente como falou por meio de mim; pois o Senhor rasgou o reino da sua mão e o deu ao seu próximo, a Davi. ¹⁸ Porque você não obedeceu à voz do Senhor e não executou Sua ira feroz sobre Amaleque, por isso o Senhor fez esta coisa com você hoje. ¹⁹ Além disso, o Senhor entregará Israel junto com você aos filisteus; e amanhã você e seus filhos estarão comigo. De fato, o Senhor entregará o exército de Israel aos filisteus!”

²⁰ Então Saul imediatamente caiu com todo o comprimento no chão, e estava muito assustado por causa das palavras de Samuel. Não havia força nele, porque ele não havia comido nada o dia todo e a noite toda. ²¹ Então a mulher veio a Saul e viu que ele estava aterrorizado, e disse a ele: “Eis que sua serva obedeceu a você, e coloquei minha vida em risco e ouvi suas palavras que você me falou. ²² Então agora você também, por favor, ouça a voz de sua serva, e deixe-me colocar um pedaço de pão diante de você, para que você possa comer e ter força quando seguir seu caminho.” ²³ Mas ele recusou, dizendo: “Não vou comer.” No entanto, seus

1 Samuel

servos, junto com a mulher, o persuadiram, e ele os atendeu. Então ele se levantou do chão e se sentou na cama. ²⁴ Agora a mulher tinha um bezerro gordo em casa, e ela rapidamente o abateu. E ela pegou farinha, amassou-a e assou pão sem fermento. ²⁵ Ela o trouxe diante de Saul e de seus servos, e eles comeram. Então eles se levantaram e partiram naquela noite.

29 Agora os filisteus reuniram todos os seus exércitos em Afeca, enquanto os israelitas estavam acampados junto à fonte em Jezreel. ² E os governadores dos filisteus avançavam em centenas e em milhares, e Davi e seus homens avançavam na retaguarda com Aquis. ³ Então os comandantes dos filisteus disseram, “O que estes hebreus estão fazendo aqui?” E Aquis disse aos comandantes dos filisteus, “Não é este Davi, o servo de Saul, o rei de Israel, que está comigo há dias e anos, e não encontrei falta nele desde o dia em que desertou para mim até hoje?” ⁴ Mas os comandantes dos filisteus ficaram irados com ele, e os comandantes dos filisteus disseram-lhe, “Faça o homem voltar, para que ele retorne ao lugar que você lhe designou, e não o deixe descer à batalha conosco, para que ele não se torne um adversário para nós durante a batalha. Pois com o que este homem se tornaria aceitável ao seu senhor? Não seria com as cabeças destes homens?” ⁵ Não é este Davi, de quem cantam nas danças, dizendo,

‘Saul matou seus milhares, E Davi seus dez milhares?’”

⁶ Então Aquis chamou Davi e disse-lhe, “Pela vida do Senhor, você tem sido honesto, e sair e entrar comigo no exército é bom aos meus olhos, pois não encontrei mal em você desde o dia em que veio a mim até hoje. No entanto, você não é agradável aos olhos dos governadores. ⁷ Portanto, agora volte e vá em paz, para que você não desagrade os governadores dos filisteus.” ⁸ Mas Davi disse a Aquis, “Mas o que eu fiz? E o que você encontrou em seu servo desde o dia em que vim diante de você até hoje, para que eu não possa ir e lutar contra os inimigos do meu senhor, o rei?” ⁹ Mas Aquis respondeu a Davi, “Eu sei que você é tão agradável a mim quanto um anjo de Deus; no entanto, os comandantes dos filisteus disseram, ‘Ele não deve subir conosco para a batalha.’” ¹⁰ Agora, então, levante-se cedo pela manhã com os servos do seu

senhor que vieram com você; e quando você se levantar cedo pela manhã e clarear, parta.” ¹¹ Então Davi e seus homens se levantaram cedo pela manhã para partir e retornar à terra dos filisteus. Enquanto isso, os filisteus subiram a Jezreel.

30 Quando Davi e seus homens chegaram a Ziclague no terceiro dia, descobriram que os amalequitas tinham invadido o Neguebe e Ziclague, derrotando Ziclague e incendiando-a. ² E levaram cativas as mulheres e todos os que estavam lá, tanto pequenos como grandes, sem matar ninguém, e os levaram e seguiram seu caminho. ³ Ao chegar à cidade, Davi e seus homens a encontraram queimada, e perceberam que suas esposas, filhos e filhas tinham sido levados cativos. ⁴ Então Davi e o povo que estava com ele levantaram suas vozes e choraram até não terem mais forças para chorar. ⁵ As duas esposas de Davi também tinham sido levadas cativas, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. ⁶ Davi estava profundamente angustiado porque o povo falava em apedrejá-lo, pois todos estavam amargurados, cada um por causa de seus filhos e filhas. Mas Davi encontrou força no Senhor seu Deus.

⁷ Davi então falou a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: “Por favor, traga-me o éfode.” Então Abiatar trouxe o éfode a Davi. ⁸ Davi buscou orientação do Senhor, perguntando, “Devo perseguir esse bando de invasores? Irei alcançá-los?” E Ele respondeu, “Persiga-os, pois certamente você os alcançará e resgatará todos.” ⁹ Então Davi partiu com os seiscentos homens que estavam com ele, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde ficaram os que ficaram para trás. ¹⁰ Davi continuou a perseguição com quatrocentos homens, enquanto duzentos, que estavam muito exaustos para atravessar o ribeiro de Besor, ficaram para trás.

¹¹ Eles encontraram um egípcio no campo e o levaram a Davi, dando-lhe pão para comer e água para beber. ¹² Deram-lhe uma fatia de bolo de figo e dois cachos de passas, e depois que ele comeu, seu espírito reviveu, pois ele não havia comido pão nem bebido água por três dias e três noites. ¹³ Davi perguntou-lhe: “A quem você pertence, e de onde você é?” Ele respondeu: “Sou um jovem egípcio, servo de um amalequita, e meu senhor me deixou para trás quando adoeci há três dias. ¹⁴ Realizamos uma incursão no Neguebe dos queretitas, e no que

1 Samuel

pertence a Judá, e no Neguebe de Calebe, e queimamos Ziclague com fogo.” ¹⁵ Então Davi lhe disse: “Você me conduzirá a esse bando?” E ele disse: “Jure-me por Deus que não me matará nem me entregará ao meu senhor, e eu o conduzirei a esse bando.”

¹⁶ Quando ele o conduziu para baixo, encontraram-nos espalhados por toda a terra, comendo, bebendo e celebrando, por causa de todo o grande despojo que haviam tomado da terra dos filisteus e da terra de Judá. ¹⁷ Davi os atacou desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte; e nenhum deles escapou, exceto quatrocentos jovens que montaram em camelos e fugiram. ¹⁸ Davi recuperou tudo o que os amalequitas haviam tomado, incluindo o resgate de suas duas esposas. ¹⁹ E nada deles estava faltando, seja pequeno ou grande, filhos ou filhas, despojo ou qualquer coisa que eles tinham tomado para si mesmos; Davi trouxe tudo de volta. ²⁰ Então Davi capturou todas as ovelhas e o gado que o povo conduziu à frente do outro gado, e disseram: “Este é o despojo de Davi.”

²¹ Quando Davi chegou aos duzentos homens que estavam muito exaustos para segui-lo e também tinham sido deixados no ribeiro de Besor, eles saíram para encontrar Davi e encontrar o povo que estava com ele. Então Davi se aproximou do povo e os saudou. ²² Então todos os homens perversos e inúteis entre os que foram com Davi disseram, “Como eles não foram conosco, não lhes daremos parte dos despojos que recuperamos, exceto a cada homem sua esposa e seus filhos, para que os levem e partam.” ²³ Mas Davi disse, “Vocês não devem fazer isso, meus irmãos, com o que o Senhor nos deu, que nos protegeu e entregou em nossas mãos o bando que veio contra nós. ²⁴ E quem os ouvirá neste assunto? Pois como é a parte do que desce à batalha, assim será a parte do que fica com a bagagem; eles compartilharão igualmente.” ²⁵ Daquele dia em diante, foi estabelecido como estatuto e ordenança para Israel.

²⁶ Ao retornar a Ziclague, Davi enviou parte dos despojos aos anciãos de Judá, a seus amigos, dizendo: “Aqui está um presente para vocês dos despojos dos inimigos do Senhor: ²⁷ aos de Betel, Ramote do Neguebe e Jatir; ²⁸ aos de Aroer, Sifmote

e Estemoa; ²⁹ aos de Racal, e aos das cidades dos jerameelitas, e aos das cidades dos queneus; ³⁰ aos de Horma, Bor-Asã e Atace; ³¹ e aos de Hebrom, e a todos os lugares onde Davi e seus homens andaram.”

31 Os filisteus entraram em batalha com Israel, e os homens de Israel recuaram dos filisteus e foram mortos no Monte Gilboa. ²

E os filisteus alcançaram Saul e seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, os filhos de Saul. ³ A batalha se intensificou contra Saul, e os arqueiros o localizaram; e ele foi gravemente ferido por eles. ⁴ Então Saul disse ao seu escudeiro, “Puxa tua espada e atravessa-me com ela, para que esses incircuncisos não venham e me atravessem e me maltratem.” Mas o seu escudeiro não quis, porque estava com muito medo. Então Saul pegou a espada e se lançou sobre ela. ⁵ Quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se lançou sobre a sua espada e morreu com ele. ⁶ Assim, Saul morreu com seus três filhos, seu escudeiro, e todos os seus homens naquele dia juntos.

⁷ Quando os homens de Israel que estavam do outro lado do vale, e os que estavam além do Jordão, viram que os homens de Israel haviam fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram as cidades e fugiram; então os filisteus vieram e se estabeleceram nelas. ⁸ No dia seguinte, quando os filisteus vieram para saquear os mortos, encontraram Saul e seus três filhos caídos no Monte Gilboa. ⁹ Eles removeram sua cabeça e tiraram suas armas, e enviaram-nas por toda a terra dos filisteus, para anunciar a notícia à casa de seus ídolos e ao povo. ¹⁰ Então colocaram suas armas no templo de Astarote, e fixaram seu corpo na muralha de Bete-Sã.

¹¹ Quando os habitantes de Jabes-Gileade souberam do que os filisteus haviam feito a Saul, ¹² todos os homens valentes partiram e caminharam a noite toda, e tomaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos da muralha de Bete-Sã, e vieram a Jabes e os queimaram ali. ¹³ E tomaram seus ossos e os sepultaram debaixo da tamargueira em Jabes, e observaram um jejum de sete dias.

2 Samuel

1 Após a morte de Saul, quando Davi retornou de derrotar os amalequitas, ele permaneceu em Ziclague por dois dias. ² No terceiro dia, um homem veio do acampamento de Saul, com suas roupas rasgadas e terra sobre a cabeça. Quando ele se aproximou de Davi, caiu no chão em respeito. ³ Davi lhe perguntou: “De onde você vem?” Ele respondeu: “Escapei do acampamento israelita.” ⁴ Davi disse: “O que aconteceu? Conte-me.” Ele respondeu: “As tropas fugiram da batalha; muitos caíram e morreram. Saul e seu filho Jônatas estão mortos.” ⁵ Então Davi perguntou ao jovem que lhe trouxe o relatório: “Como você sabe que Saul e seu filho Jônatas estão mortos?” ⁶ O jovem respondeu: “Aconteceu que eu estava no Monte Gilboa, e lá estava Saul, apoiado em sua lança, com os carros e cavaleiros se aproximando dele. ⁷ Quando ele se virou e me viu, chamou-me, e eu disse: ‘Aqui estou.’ ⁸ Ele perguntou: ‘Quem é você?’ Eu respondi: ‘Sou um amalequita.’ ⁹ Então ele disse: ‘Fique sobre mim e acabe comigo, pois estou em agonia, mas ainda vivo.’ ¹⁰ Então eu fiquei sobre ele e o matei, porque sabia que uma vez que ele tivesse caído, não sobreviveria. Então eu peguei a coroa que estava em sua cabeça e a braçadeira de seu braço, e as trouxe aqui para meu senhor.”

¹¹ Então Davi rasgou suas roupas, e todos os homens que estavam com ele fizeram o mesmo. ¹² Eles lamentaram, choraram e jejuaram até a noite por Saul e seu filho Jônatas, e pelo povo do Senhor e a nação de Israel, porque tinham caído pela espada. ¹³ Davi então perguntou ao jovem que havia trazido o relatório: “De onde você é?” Ele respondeu: “Sou filho de um estrangeiro, um amalequita.” ¹⁴ Davi lhe disse: “Como é que você não teve medo de estender a mão para destruir o ungido do Senhor?” ¹⁵ Então Davi chamou um de seus homens e disse: “Vá e mate-o.” Então ele o matou, e o homem morreu. ¹⁶ Davi lhe disse: “Seu sangue está sobre sua própria cabeça. Sua própria boca testemunhou contra você quando disse: ‘Matei o ungido do Senhor.’”

¹⁷ Então Davi compôs este lamento por Saul e seu filho Jônatas, ¹⁸ e ordenou que o povo de Judá aprendesse esta canção do arco — está escrito no Livro de Jasar:

¹⁹ *Seu esplendor, ó Israel, jaz morto sobre suas alturas. Como caíram os poderosos!* ²⁰ Não o

proclamem em Gate, Não o anunciem nas ruas de Ascalom, Para que as filhas dos filisteus não se alegrem, Para que as filhas dos incircuncisos não triunfem. ²¹ *Montes de Gilboa, Que não caia orvalho nem chuva sobre vocês, Nem campos que produzam ofertas, Pois lá o escudo dos poderosos foi profanado, O escudo de Saul—não mais ungido com óleo.* ²² *Do sangue dos mortos, Da carne dos poderosos, O arco de Jônatas não recuou, Nem a espada de Saul voltou vazia.* ²³ *Saul e Jônatas—amados e admirados em vida, E não separados na morte. Eram mais velozes que águias, Eram mais fortes que leões.* ²⁴ *Ó filhas de Israel, chorem por Saul, Que as vestiu de escarlate e finos trajes, Que adornou suas roupas com ornamentos de ouro.* ²⁵ *Como caíram os poderosos na batalha! Jônatas jaz, seu corpo sem vida sobre suas alturas.* ²⁶ *Eu lamento por você, Jônatas, meu irmão; Você era muito querido para mim. Seu amor por mim era mais maravilhoso Do que o amor das mulheres.* ²⁷ *Como caíram os poderosos! As armas de guerra estão perdidas!*

2 Depois, Davi buscou orientação do Senhor, perguntando, “Devo ir a uma das cidades de Judá?” E o Senhor respondeu, “Vá.” Davi então perguntou, “Para qual cidade devo ir?” E Ele respondeu, “Para Hebrom.” ² Então Davi subiu para lá, acompanhado por suas duas esposas: Ainoã de Jezreel e Abigail, que tinha sido esposa de Nabal, o carmelita. ³ Davi também levou seus homens que estavam com ele, cada um com sua família, e eles se estabeleceram nas cidades de Hebrom. ⁴ Então os homens de Judá vieram e ungiram Davi como rei sobre a casa de Judá ali. E informaram a Davi, dizendo, “Foi os homens de Jabes-Gileade que sepultaram Saul.” ⁵ Então Davi enviou mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse a eles, “Que vocês sejam abençoados pelo Senhor por mostrarem essa bondade a Saul, seu senhor, e por sepultá-lo.” ⁶ E agora que o Senhor mostre bondade e verdade a vocês, e eu também mostrarei essa bondade a vocês porque fizeram isso. ⁷ Agora, sejam fortes e valentes, pois Saul, seu senhor, está morto, e a casa de Judá me ungiu rei sobre eles.”

⁸ No entanto, Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, tinha levado Isbosete, filho de Saul, e o levado para Maanaim. ⁹ E ele o fez rei sobre Gileade, sobre os asuritas, sobre Jezreel, sobre

2 Samuel

Efraim, sobre Benjamim, até mesmo sobre todo Israel. ¹⁰ Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos quando se tornou rei sobre Israel, e reinou por dois anos. No entanto, a casa de Judá seguiu Davi. ¹¹ Davi reinou em Hebrom sobre a casa de Judá por sete anos e seis meses.

¹² Abner, filho de Ner, saiu de Maanaim para Gibeão com os servos de Isbosete, filho de Saul. ¹³ E Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi também saíram e os encontraram junto ao tanque de Gibeão; e se sentaram, um grupo de um lado do tanque e o outro grupo do outro lado. ¹⁴ Então Abner disse a Joabe, “Agora deixem os jovens se levantarem e competirem diante de nós.” E Joabe disse, “Que se levanten.” ¹⁵ Então eles se levantaram e avançaram por contagem: doze para Benjamim e Isbosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi. ¹⁶ E cada um agarrou seu oponente pela cabeça e enfiou sua espada no lado do oponente; assim caíram juntos. Portanto, aquele lugar foi chamado Helcate-Hazurim, que está em Gibeão. ¹⁷ E a batalha se tornou muito severa naquele dia, e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

¹⁸ Agora os três filhos de Zeruia estavam lá: Joabe, Abisai e Asael. E Asael era veloz como uma das gazelas no campo. ¹⁹ E Asael perseguiu Abner e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda de segui-lo. ²⁰ Então Abner se virou e disse, “É você, Asael?” E ele respondeu, “Sou eu.” ²¹ Então Abner disse a ele, “Desvie-se para a direita ou para a esquerda, e agarre um dos jovens para si, e tome sua armadura.” Mas Asael não quis se desviar de segui-lo. ²² Então Abner repetiu novamente a Asael, “Desvie-se de me seguir. Por que eu deveria feri-lo no chão? Como então poderia eu mostrar meu rosto a seu irmão Joabe?” ²³ No entanto, ele se recusou a se desviar; então Abner o feriu no ventre com a extremidade da lança, de modo que a lança saiu por suas costas. E ele caiu ali e morreu no local. E aconteceu que todos os que chegavam ao lugar onde Asael tinha caído e morrido paravam.

²⁴ Mas Joabe e Abisai perseguiram Abner, e o sol estava se pondo quando chegaram à colina de Amá, que está em frente a Gia, pelo caminho do deserto de Gibeão. ²⁵ E os filhos de Benjamim se reuniram atrás de Abner e se tornaram um só grupo, e ficaram no topo de uma colina. ²⁶ Então Abner chamou Joabe e disse, “A espada devorará para sempre?

Você não sabe que será amargo no final? Até quando você se abstém de dizer ao povo para parar de perseguir seus irmãos?” ²⁷ Joabe disse, “Assim como Deus vive, se você não tivesse falado, então o povo só teria se retirado pela manhã, cada um de perseguir seu irmão.” ²⁸ Então Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou e não mais perseguiu Israel, nem continuaram a lutar.

²⁹ Então Abner e seus homens viajaram pela Arábia toda aquela noite, atravessaram o Jordão, caminharam toda a manhã, e chegaram a Maanaim. ³⁰ Então Joabe retornou de perseguir Abner, e quando reuniu todo o povo, dezenove dos servos de Davi estavam desaparecidos, além de Asael. ³¹ Mas os servos de Davi tinham abatido muitos dos homens de Benjamim e de Abner, resultando na morte de trezentos e sessenta homens. ³² E eles pegaram Asael e o sepultaram no túmulo de seu pai, que estava em Belém. Então Joabe e seus homens viajaram toda a noite até que o dia amanheceu em Hebrom.

3 Agora a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi foi longa; e Davi se tornava cada vez mais forte, mas a casa de Saul se tornava cada vez mais fraca. ² Davi teve filhos nascidos para ele em Hebrom: seu primogênito foi Amnom, de Ainoá, a jezeelita; ³ e o segundo, Quileabe, de Abigail, a viúva de Nabal, de Carmelo; e o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmái, rei de Gesur; ⁴ e o quarto, Adonias, filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, filho de Abital; ⁵ e o sexto, Itreão, de Eglá, esposa de Davi. Esses filhos nasceram a Davi em Hebrom.

⁶ Durante o tempo de conflito entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner estava ganhando influência na casa de Saul. ⁷ Saul tinha uma concubina chamada Rispa, filha de Aiá; e Isbosete disse a Abner: “Por que você esteve com a concubina do meu pai?” ⁸ Então Abner ficou muito irritado com as palavras de Isbosete e disse: “Sou eu cabeça de cão que pertence a Judá? Hoje mostro bondade à casa de Saul, seu pai, aos seus irmãos e aos seus amigos, e não te entreguei a Davi; no entanto, você me acusa hoje de transgressão com uma mulher?” ⁹ Que Deus faça assim a Abner, e mais ainda, se, como o Senhor jurou a Davi, eu não fizer assim por ele: ¹⁰ transferir o reino da casa de Saul, e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, de Dã até Berseba!”

2 Samuel

¹¹ E Isbosete não pôde mais responder a Abner com uma única palavra, porque tinha medo dele.

¹² Então Abner enviou mensageiros a Davi em seu lugar, dizendo: “A quem pertence a terra? Faça sua aliança comigo, e eis que minha mão estará com você para trazer todo o Israel para você.” ¹³ Então Davi disse: “Bom, farei uma aliança com você. Mas exijo uma coisa de você: você não verá meu rosto a menos que primeiro traga Mical, filha de Saul, quando vier me ver.” ¹⁴ Então Davi enviou mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo: “Devolva minha esposa Mical, que despossei para mim por cem prepúcios dos filisteus.” ¹⁵ Então Isbosete enviou e a tomou de seu marido, de Paltiel, filho de Laís. ¹⁶ Mas seu marido foi com ela, chorando enquanto ia, seguindo-a até Baurim. Então Abner lhe disse: “Vá, volte.” E ele voltou.

¹⁷ Abner falou com os anciãos de Israel, dizendo: “No passado, vocês procuraram que Davi fosse rei sobre vocês. ¹⁸ Agora, então, ajam sobre isso! Pois o Senhor falou de Davi, dizendo: ‘Pela mão do meu servo Davi salvarei meu povo Israel da mão dos filisteus e de todos os seus inimigos.’” ¹⁹ Abner também falou aos ouvidos de Benjamim; e, além disso, Abner foi falar com Davi em Hebrom tudo o que era bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim. ²⁰ Então Abner e vinte homens com ele vieram a Davi em Hebrom. E Davi preparou um banquete para Abner e os homens que estavam com ele. ²¹ Abner disse a Davi: “Deixe-me levantar e ir e reunir todo o Israel para meu senhor, o rei, para que façam uma aliança com você, e que você possa ser rei sobre tudo o que sua alma deseja.” Então Davi despediu Abner, e ele foi em paz.

²² E eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma incursão e trouxeram muito despojo com eles; mas Abner não estava com Davi em Hebrom, pois Davi o havia despedido, e ele tinha ido em paz. ²³ Quando Joabe e todo o exército que estava com ele chegaram, informaram a Joabe, dizendo: “Abner, filho de Ner, veio ao rei, e ele o despediu, e ele foi em paz.” ²⁴ Então Joabe se aproximou do rei e perguntou: “O que você fez? Abner veio até você. Por que então você o despediu, e ele já partiu?” ²⁵ Você conhece Abner, filho de Ner, que ele veio para enganá-lo e para saber de seus movimentos e para saber tudo o que você faz.”

²⁶ Quando Joabe saiu de Davi, ele enviou mensageiros atrás de Abner, e eles o trouxeram de volta do poço de Sira; mas Davi não sabia disso. ²⁷ Então, quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o levou à parte no meio do portão para falar com ele em particular, e ali ele o feriu no estômago, então ele morreu como resultado do sangue de Asael, seu irmão.

²⁸ Depois, quando Davi soube disso, ele disse: “Eu e meu reino somos inocentes perante o Senhor para sempre do sangue de Abner, filho de Ner.” ²⁹ Que as consequências caiam sobre Joabe e toda a casa de seu pai, e que não falte da casa de Joabe um que tenha fluxo, ou que seja afligido com lepra, ou que se apodere de um fuso, ou que caia pela espada, ou que falte pão.” ³⁰ Assim, Joabe e Abisai, seu irmão, foram responsáveis pela morte de Abner, porque ele havia matado seu irmão Asael durante a batalha em Gibeão.

³¹ Então Davi instruiu Joabe e todo o povo que estava com ele: “Rasguem suas roupas e vistam-se de saco, e lamentem diante de Abner.” E o rei Davi caminhou atrás do féretro. ³² Eles colocaram Abner para descansar em Hebrom; e o rei levantou sua voz e chorou no túmulo de Abner, e todo o povo chorou. ³³ E o rei cantou uma canção de luto por Abner e disse:

“Deveria Abner encontrar seu fim como um tolo encontra? ³⁴ Suas mãos não estavam atadas, Nem seus pés colocados em grilhões de bronze; Como alguém cai diante dos ímpios, você caiu.” E todo o povo chorou novamente por ele.

³⁵ Então todo o povo veio para prover alimento para Davi em sua aflição, mas Davi jurou, dizendo: “Que Deus faça assim comigo, e mais ainda, se eu provar pão ou qualquer outra coisa antes que o sol se ponha.”

³⁶ Todo o povo notou isso, e agradeceu a eles, assim como tudo o que o rei fazia agradava a todo o povo.

³⁷ Assim, todo o povo e todo o Israel entenderam naquele dia que não tinha sido a vontade do rei matar Abner, filho de Ner. ³⁸ Então o rei disse aos seus servos: “Vocês não estão cientes de que um líder e um grande homem caiu em Israel hoje?” ³⁹ E eu estou fraco hoje, embora ungido rei; e esses homens, os filhos de Zeruia, são muito duros para

2 Samuel

mim. Que o Senhor retribua ao malfeitor conforme sua maldade.”

4 Quando Isbosete, filho de Saul, soube que Abner havia morrido em Hebrom, perdeu a coragem, e todo o Israel ficou alarmado. ² E o filho de Saul tinha dois homens que eram capitães de bandos de ataque; o nome de um era Baaná e o nome do outro Recabe, filhos de Rimom, o Beerotita, dos filhos de Benjamim (pois Beerote também é considerada parte de Benjamim, ³ e os Beerotitas fugiram para Gitaim e têm vivido ali como estrangeiros até hoje). ⁴ Ora, Jônatas, filho de Saul, tinha um filho que era aleijado dos dois pés. Ele tinha cinco anos quando a notícia de Saul e Jônatas veio de Jezreel, e sua ama o tomou e fugiu. Mas aconteceu que, na pressa de fugir, ele caiu e ficou manco. E seu nome era Mefibosete.

⁵ Então os filhos de Rimom, o Beerotita, Recabe e Baaná, foram e chegaram à casa de Isbosete no calor do dia, enquanto ele estava deitado em sua cama ao meio-dia. ⁶ E eles entraram na casa como se fossem buscar trigo, e o feriram no estômago; e Recabe e seu irmão Baaná escaparam. ⁷ Quando entraram na casa, enquanto ele estava deitado em sua cama no quarto, eles o feriram e o mataram e o decapitaram. E tomaram sua cabeça e viajaram pelo caminho da Arabá toda a noite. ⁸ Então trouxeram a cabeça de Isbosete a Davi em Hebrom, e disseram ao rei, “Eis a cabeça de Isbosete, filho de Saul, seu inimigo, que procurou tirar-lhe a vida; o Senhor vingou hoje o rei meu senhor de Saul e de seus descendentes.”

⁹ Mas Davi respondeu a Recabe e Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o Beerotita, e disse-lhes, “Como vive o Senhor, que redimiu a minha vida de toda angústia, ¹⁰ quando alguém me informou, dizendo: ‘Eis que Saul está morto,’ pensando que trazia boas novas, eu o prendi e o matei em Ziclague—esta foi a recompensa que lhe dei por sua notícia. ¹¹ Quanto mais agora, quando homens perversos mataram um homem justo em sua própria casa, em sua cama, não requererei eu o seu sangue de vossas mãos e vos eliminarei da terra?” ¹² Então, por ordem de Davi, os jovens os executaram e cortaram-lhes as mãos e os pés, e os penduraram junto ao tanque em Hebrom. No entanto, tomaram a cabeça de Isbosete e a sepultaram no túmulo de Abner em Hebrom.

5 Então todas as tribos de Israel se reuniram a Davi em Hebrom e disseram: “Eis que somos do teu próprio sangue e carne. ² No passado, quando Saul era rei sobre nós, você era quem conduzia Israel para fora e para dentro. E o Senhor te disse: ‘Você apascentará o Meu povo Israel, e será príncipe sobre Israel.’” ³ Assim, todos os anciãos de Israel vieram ao rei em Hebrom, e o rei Davi fez uma aliança com eles ali diante do Senhor; e eles ungiram Davi como rei sobre Israel. ⁴ Davi tinha trinta anos quando começou a reinar, e reinou por quarenta anos. ⁵ Ele reinou em Hebrom sobre Judá por sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou por trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

⁶ Então o rei e seus homens foram a Jerusalém contra os jebuseus, os habitantes da terra. E disseram a Davi: “Você não entrará aqui, mas os cegos e os coxos te repelirão,” pensando: “Davi não pode entrar aqui.” ⁷ No entanto, Davi capturou a fortaleza de Sião, que é conhecida como a cidade de Davi. ⁸ E Davi disse naquele dia: “Quem atacar os jebuseus deve passar pelo túnel de água para alcançar os coxos e os cegos, que são desprezados pela alma de Davi.” Por isso dizem: “Os cegos e os coxos não entrarão na casa.” ⁹ Assim, Davi habitou na fortaleza e a chamou de cidade de Davi. E ele construiu ao redor, desde o Milo para dentro. ¹⁰ E Davi se tornou cada vez maior, pois o Senhor Deus dos exércitos estava com ele.

¹¹ Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi com cedros, juntamente com carpinteiros e pedreiros; e eles construíram uma casa para Davi. ¹² E Davi percebeu que o Senhor o havia estabelecido como rei sobre Israel, e que Ele havia exaltado seu reino por amor ao Seu povo Israel. ¹³ Enquanto isso, Davi tomou mais concubinas e esposas de Jerusalém depois que veio de Hebrom, e mais filhos e filhas nasceram para ele. ¹⁴ Os filhos que lhe nasceram em Jerusalém foram: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ¹⁵ Ibar, Elisua, Nefegue e Jafia, ¹⁶ e Elisama, Eliada e Elifelete.

¹⁷ Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre Israel, todos os filisteus subiram para procurar Davi. E Davi soube disso e desceu para a fortaleza. ¹⁸ Os filisteus avançaram e se espalharam pelo vale de Refaim. ¹⁹ Então Davi consultou o Senhor, perguntando: “Devo subir contra os filisteus? Tu os entregarás em minha mão?” E o

2 Samuel

Senhor respondeu a Davi: "Sobe, pois certamente entregarei os filisteus em tua mão." ²⁰ Então Davi foi a Baal-Perazim e os derrotou ali; e declarou: "O Senhor rompeu meus inimigos diante de mim como uma brecha de águas." Por isso, ele chamou aquele lugar de Baal-Perazim. ²¹ Os filisteus deixaram seus ídolos ali, então Davi e seus homens os levaram embora.

²² Os filisteus subiram novamente e se espalharam pelo vale de Refaim. ²³ Então Davi consultou o Senhor, e Ele disse: "Não subas diretamente; circunda por trás deles e ataca-os em frente às amoreiras." ²⁴ E será que, quando ouvires o som de marcha no topo das amoreiras, então age prontamente, pois o Senhor terá saído diante de ti para ferir o exército dos filisteus." ²⁵ Então Davi fez assim, como o Senhor lhe havia ordenado, e ele feriu e derrotou os filisteus desde Geba até Gezer.

6 Davi reuniu novamente todos os homens escolhidos de Israel, trinta mil. ² E Davi se levantou e foi com todo o povo que estava com ele a Baale-Judá, para trazer de lá a arca de Deus, que é chamada pelo Nome, o nome do Senhor dos exércitos, que está entronizado acima dos querubins. ³ E montaram a arca de Deus em um carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que estava no monte; e Uzá e Aiô, os filhos de Abinadabe, conduziam o carro novo. ⁴ Assim transportaram a arca de Deus da casa de Abinadabe, que estava no monte, com Aiô caminhando à frente da arca. ⁵ Ao mesmo tempo, Davi e toda a casa de Israel celebravam perante o Senhor com vários instrumentos feitos de madeira de zimbro, juntamente com liras, harpas, tamborins, pandeiros e címbalos.

⁶ Mas ao chegarem à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão em direção à arca de Deus e a segurou, pois os bois tropeçaram. ⁷ E a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por sua irreverência; e ele morreu ali ao lado da arca de Deus. ⁸ Então Davi ficou contrariado por causa do ataque do Senhor contra Uzá, e aquele lugar foi chamado Perez-Uzá até hoje. ⁹ Davi ficou com medo do Senhor naquele dia; e disse: "Como pode a arca do Senhor vir para mim?" ¹⁰ E Davi não quis mover a arca do Senhor para si na cidade de Davi; mas Davi a levou para a casa de Obede-Edom, o giteu. ¹¹ Assim, a arca do Senhor permaneceu na casa de Obede-Edom, o

giteu, por três meses, e o Senhor abençoou Obede-Edom e toda a sua casa.

¹² Então foi relatado ao rei Davi, dizendo: "O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que lhe pertence, por causa da arca de Deus." Então Davi foi e trouxe a arca de Deus da casa de Obede-Edom para a cidade de Davi com alegria. ¹³ E assim foi, que quando os que carregavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, ele sacrificou um boi e um novilho gordo. ¹⁴ E Davi estava dançando perante o Senhor com toda a sua força, e ele estava vestindo um éfode de linho. ¹⁵ Assim Davi e toda a casa de Israel traziam a arca do Senhor com gritos de alegria e ao som da trombeta.

¹⁶ Então aconteceu que, quando a arca do Senhor estava entrando na cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi saltando e dançando perante o Senhor; e ela o desprezou em seu coração. ¹⁷ Assim colocaram a arca do Senhor em seu lugar designado dentro da tenda que Davi havia preparado para ela, e Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor. ¹⁸ Quando Davi terminou o holocausto e as ofertas pacíficas, ele abençoou o povo em nome do Senhor dos exércitos. ¹⁹ E distribuiu a todo o povo, a toda a multidão de Israel, tanto homens quanto mulheres, um bolo de pão, uma porção de carne e um bolo de passas para cada um. Então todo o povo partiu, cada um para sua casa.

²⁰ Mas quando Davi voltou para abençoar sua própria casa, Mical, a filha de Saul, saiu ao encontro de Davi e disse: "Como o rei de Israel se distinguiu hoje! Ele se descobriu hoje à vista das servas de seus servos, como um dos tolos se descobre sem vergonha!" ²¹ Mas Davi disse a Mical, "Foi perante o Senhor, que me escolheu acima de seu pai e acima de toda a sua casa, para me nomear governante sobre o povo do Senhor, sobre Israel; portanto, celebrarei perante o Senhor!" ²² E posso me humilhar ainda mais do que isso, e ser humilde aos meus próprios olhos; mas com as servas de quem você falou, com elas serei honrado." ²³ E Mical, a filha de Saul, permaneceu sem filhos por toda a sua vida.

7 Quando o rei estava estabelecido em sua casa, e o Senhor lhe havia concedido paz de todos os seus inimigos ao redor, ² o rei disse ao profeta Natã: "Veja agora, eu moro em uma casa de cedro,

2 Samuel

mas a arca de Deus habita dentro de cortinas de tenda.”³ Natã disse ao rei: “Vá, faça tudo o que está em seu coração, pois o Senhor está com você.”

⁴ No entanto, naquela noite, a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo: ⁵ “Vá e diga ao Meu servo Davi: ‘Assim diz o Senhor: É você quem deve construir uma casa para Eu habitar?’ ⁶ Pois Eu não habitei em uma casa desde o dia em que tirei os filhos de Israel do Egito, até hoje; mas tenho andado em uma tenda, que é um lugar de habitação. ⁷ Onde quer que Eu tenha ido com todos os filhos de Israel, alguma vez falei uma palavra com uma das tribos de Israel, a quem ordenei que apascentasse o Meu povo Israel, dizendo: “Por que você não Me construiu uma casa de cedro?””

⁸ Portanto, você dirá ao Meu servo Davi: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu o tirei do pasto, de cuidar das ovelhas, para ser governante sobre o Meu povo Israel. ⁹ E Eu estive com você onde quer que você tenha ido, e eliminei todos os seus inimigos de você; e farei o seu nome grande, como os nomes dos grandes homens que estão na terra. ¹⁰ E estabelecerei um lugar para o Meu povo Israel e os plantarei, para que possam viver em seu próprio lugar e não sejam mais perturbados, nem os ímpios os afligirão mais como anteriormente, ¹¹ desde o tempo em que nomeei juízes sobre o Meu povo Israel; e lhe darei paz de todos os seus inimigos. O Senhor também declara a você que Ele estabelecerá uma casa para você. ¹² Quando seus dias se completarem e você descansar com seus antepassados, levantarei seu descendente depois de você, que virá de você, e estabelecerei o reino dele. ¹³ Ele construirá uma casa para o Meu nome, e firmarei o trono do seu reino para sempre. ¹⁴ Eu serei um pai para ele e ele será um filho para Mim; quando ele fizer o mal, Eu o disciplinarei com vara de homens e com açoites dos filhos da humanidade, ¹⁵ mas o Meu favor não se afastará dele, como o retirei de Saul, a quem removi de você. ¹⁶ Sua casa e seu reino estarão firmes diante de Mim perpetuamente; seu trono será assegurado para sempre.” ¹⁷ Natã relatou todas essas palavras e esta visão a Davi.

¹⁸ Então o rei Davi entrou e sentou-se diante do Senhor, e disse: “Quem sou eu, Senhor Deus, e o que é a minha casa, para que me trouxesses até aqui?” ¹⁹ No entanto, isso foi uma pequena coisa aos Seus

olhos, Senhor Deus, pois também falaste da casa do Teu servo quanto ao futuro distante. E este é o costume da humanidade, Senhor Deus. ²⁰ Além disso, o que mais pode Davi dizer a Ti? Pois Tu conheces o Teu servo, Senhor Deus! ²¹ Por causa da Tua promessa, e de acordo com o Teu próprio coração, realizaste toda esta grandeza, para que o Teu servo compreenda. ²² Portanto, Tu és grande, Senhor Deus; pois não há ninguém como Tu, e não há Deus além de Ti, de acordo com tudo o que ouvimos com nossos ouvidos. ²³ E quem é como o Teu povo, Israel, a única nação na terra que Deus foi redimir para Si mesmo como um povo, e para fazer um nome para Si mesmo, e para fazer uma grande coisa para Ti—coisas incríveis para a Tua terra, por causa do Teu povo que redimiste para Ti mesmo do Egito, de outras nações e seus deuses? ²⁴ Pois estabeleceste o Teu povo Israel como Teu próprio povo para sempre, e Tu, Senhor, te tornaste o Deus deles.

²⁵ Agora, Senhor Deus, a palavra que falaste sobre o Teu servo e sua casa, confirma-a para sempre, e faz como falaste, ²⁶ para que o Teu nome seja grande para sempre, declarando, ‘O Senhor dos Exércitos é Deus sobre Israel’; e que a casa do Teu servo Davi seja estabelecida diante de Ti. ²⁷ Pois Tu, Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste ao Teu servo, dizendo: ‘Eu construirei uma casa para você’; portanto, o Teu servo encontrou coragem para fazer esta oração a Ti. ²⁸ Agora então, Senhor Deus, Tu és Deus, e Tuas palavras são verdade, e prometeste esta boa coisa ao Teu servo. ²⁹ E agora, que Te agrade abençoar a casa do Teu servo, para que ela possa perdurar perpetuamente diante de Ti. Pois Tu, Senhor Deus, falaste; e com a Tua bênção, que a casa do Teu servo seja abençoada para sempre.”

8 Após esses eventos, Davi derrotou os filisteus e os subjugou; e Davi tomou o controle da cidade principal das mãos dos filisteus. ² E ele derrotou Moabe, e os mediu com uma linha, fazendo-os deitar no chão; ele mediu duas linhas para serem mortas, e uma linha cheia para manter vivas. Assim, os moabitas se tornaram servos de Davi, trazendo tributo. ³ Davi também derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele foi recuperar seu poder no Rio Eufrates. ⁴ Davi capturou dele mil e setecentos cavaleiros e vinte mil

2 Samuel

soldados de infantaria; e Davi aleijou todos os cavalos de carro, mas deixou o suficiente deles para cem carros. ⁵ Quando os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, Davi abateu vinte e dois mil homens dos arameus. ⁶ Então Davi colocou guarnições entre os arameus de Damasco, e os arameus se tornaram servos de Davi, trazendo tributo. E o Senhor ajudou Davi onde quer que ele fosse. ⁷ Davi tomou os escudos de ouro carregados pelos servos de Hadadezer, e os trouxe para Jerusalém. ⁸ De Betá e Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi adquiriu uma grande quantidade de bronze.

⁹ Quando Toi, rei de Hamate, ouviu que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer, ¹⁰ Toi enviou Jorão, seu filho, ao rei Davi para saudá-lo e abençoá-lo, porque ele havia lutado contra Hadadezer e o derrotado (pois Hadadezer estava em guerra com Toi); e Jorão trouxe artigos de prata, ouro e bronze. ¹¹ O rei Davi dedicou estes ao Senhor, junto com a prata e o ouro que ele havia separado de todas as nações que ele havia subjugado: ¹² de Arã, Moabe, os amonitas, os filisteus, Amaleque, e do saque de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá. ¹³ Assim, Davi fez um nome para si, quando voltou de derrotar dezoito mil arameus no Vale do Sal. ¹⁴ Ele colocou guarnições em Edom; em todo Edom ele colocou guarnições, e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. E o Senhor ajudou Davi onde quer que ele fosse.

¹⁵ Davi reinou sobre todo o Israel; e ele administrou justiça e retidão para todo o seu povo. ¹⁶ Joabe, filho de Zeruia, estava sobre o exército, e Josafá, filho de Ailude, era secretário. ¹⁷ Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, serviram como sacerdotes, e Seraías era o escriba. ¹⁸ Benaia, filho de Joiada, estava sobre os queretitas e os peletitas, e os filhos de Davi eram chefes oficiais.

9 Então Davi disse, “Resta ainda alguém da casa de Saul, para que eu possa mostrar-lhe bondade por causa de Jônatas?” ² Havia um servo da casa de Saul chamado Ziba, que foi trazido à presença de Davi. O rei perguntou-lhe: “Você é Ziba?” E ele respondeu: “Sou teu servo.” ³ Então o rei disse, “Não há mais ninguém da casa de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus?” E Ziba disse ao rei, “Ainda há um filho de Jônatas, que é aleijado de ambos os pés.” ⁴ O rei perguntou: “Onde

está ele?” E Ziba respondeu ao rei, “Ele está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.” ⁵ Então o rei Davi enviou mensageiros e o trouxe da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar. ⁶ Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, veio a Davi e se curvou, prostrando-se. E Davi disse: “Mefibosete!” E ele respondeu: “Aqui está o teu servo!” ⁷ Davi disse-lhe, “Não temas, pois certamente mostrarei bondade a você por causa de seu pai Jônatas, e restaurarei a você toda a terra de seu avô Saul; e você mesmo comerá à minha mesa regularmente.” ⁸ E ele se prostrou e disse, “Quem é teu servo, para que olhes para um cão morto como eu?”

⁹ O rei então chamou Ziba, servo de Saul, e lhe disse, “Dei ao neto de teu senhor tudo o que pertencia a Saul e à sua família. ¹⁰ Você, seus filhos e seus servos trabalharão a terra para ele, e trarão a colheita para que o neto de teu senhor tenha alimento; no entanto, Mefibosete, neto de teu senhor, comerá à minha mesa regularmente.” Ziba tinha quinze filhos e vinte servos. ¹¹ Então Ziba disse ao rei, “De acordo com tudo o que meu senhor o rei ordena a seu servo, assim teu servo fará.” Assim Mefibosete comeu à mesa de Davi, como um dos filhos do rei. ¹² Mefibosete tinha um filho jovem chamado Mica. E todos os que viviam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete. ¹³ Assim Mefibosete viveu em Jerusalém, porque comia à mesa do rei regularmente. E ele era aleijado de ambos os pés.

10 Aconteceu depois disso que o rei dos amonitas morreu, e Hanum, seu filho, reinou em seu lugar. ² Então Davi disse: “Mostrarei bondade a Hanum, filho de Naás, assim como seu pai mostrou bondade para comigo.” Então Davi enviou seus servos para consolá-lo a respeito de seu pai. Mas quando os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas, ³ os príncipes dos amonitas disseram a Hanum, seu senhor: “Você acha que Davi está honrando seu pai porque enviou consoladores a você? Não enviou Davi seus servos a você para explorar a cidade, espí-la e destruí-la?” ⁴ Então Hanum prendeu os servos de Davi, raspol metade de suas barbas, cortou suas vestes na altura da cintura e os mandou embora. ⁵ Quando isso foi relatado a Davi, ele enviou mensageiros para encontrá-los, pois os homens estavam profundamente humilhados. E o rei disse: “Fiquem

2 Samuel

em Jericó até que suas barbas cresçam novamente, e depois voltem.”

⁶ Quando os amonitas perceberam que se tornaram odiosos para Davi, os amonitas enviaram e contrataram os arameus de Bete-Reobe e os arameus de Zobá, vinte mil soldados de infantaria, e o rei de Maaca com mil homens, e os homens de Tobe com doze mil homens. ⁷ Ao saber disso, Davi despachou Joabe e todo o exército, os guerreiros valentes. ⁸ Os amonitas saíram e se alinharam para a batalha na entrada da cidade, enquanto os arameus de Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maaca estavam sozinhos no campo. ⁹ Quando Joabe viu que a batalha estava contra ele na frente e atrás, ele selecionou alguns dos melhores homens de Israel e os alinhou contra os arameus. ¹⁰ Então ele colocou o restante do povo sob o comando de seu irmão Abisai, e os alinhou contra os amonitas. ¹¹ E ele disse: “Se os arameus forem fortes demais para mim, então você me ajudará; mas se os amonitas forem fortes demais para você, então eu irei ajudá-lo. ¹² Seja forte, e mostremo-nos corajosos por causa do nosso povo e das cidades do nosso Deus; e que o Senhor faça o que é bom aos Seus olhos.” ¹³ Então Joabe e o povo que estava com ele avançaram para enfrentar os arameus na batalha, e eles fugiram dele. ¹⁴ Quando os amonitas viram que os arameus haviam fugido, também fugiram de Abisai e entraram na cidade. Então Joabe voltou de lutar contra os amonitas e veio para Jerusalém.

¹⁵ Quando os arameus viram que foram derrotados por Israel, eles se reagruparam. ¹⁶ E Hadadezer enviou mensageiros e trouxe os arameus que estavam além do rio Eufrates, e eles vieram para Helã; e Sobaque, comandante do exército de Hadadezer, os liderou. ¹⁷ Quando isso foi relatado a Davi, ele reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e veio para Helã. E os arameus se alinharam para enfrentar Davi e lutaram contra ele. ¹⁸ Mas os arameus fugiram de Israel, e Davi matou setecentos condutores de carros dos arameus e quarenta mil cavaleiros, e feriu Sobaque, comandante do exército deles, e ele morreu ali. ¹⁹ Quando todos os reis que eram servos de Hadadezer viram que foram derrotados por Israel, fizeram paz com Israel e os serviram. Assim, os arameus tiveram medo de ajudar os amonitas novamente.

11 Aconteceu que na primavera, na época em que os reis saem para a batalha, Davi enviou Joabe e seus servos com ele, e todo o Israel, e eles destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém. ² Uma tarde, Davi levantou-se de sua cama e passeava no terraço da casa do rei. De lá, ele viu uma mulher tomando banho, e ela era muito bonita. ³ Davi enviou servos para perguntar sobre a mulher. E alguém disse, “Não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, esposa de Urias, o hitita?” ⁴ Então Davi enviou mensageiros e a trouxe, e quando ela veio a ele, ele se deitou com ela — agora ela havia se purificado de sua impureza — então ela voltou para sua casa. ⁵ E a mulher concebeu; então ela enviou uma mensagem a Davi, dizendo: “Estou grávida.”

⁶ Davi então enviou uma mensagem a Joabe, dizendo: “Envie-me Urias, o hitita.” Então Joabe enviou Urias a Davi. ⁷ Quando Urias veio a ele, Davi perguntou sobre o bem-estar de Joabe, o bem-estar do povo e o estado da guerra. ⁸ Davi disse a Urias: “Desça à sua casa e refresque-se.” Então Urias saiu da casa do rei, e um presente do rei o seguiu. ⁹ No entanto, Urias dormiu na entrada da casa do rei com todos os servos de seu senhor, e não desceu à sua casa. ¹⁰ Quando informaram a Davi, dizendo: “Urias não desceu à sua casa,” Davi disse a Urias: “Você não veio de uma viagem? Por que não desceu à sua casa?” ¹¹ E Urias disse a Davi, “A arca e Israel e Judá estão em abrigos temporários, e meu senhor Joabe e os servos de meu senhor estão acampados no campo aberto. Devo então ir à minha casa para comer e beber e deitar-me com minha esposa? Pela sua vida e pela vida de sua alma, não farei tal coisa.” ¹² Então Davi disse a Urias: “Fique aqui hoje também, e amanhã eu o mandarei de volta.” Então Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia e no seguinte. ¹³ Agora Davi o chamou, e ele comeu e bebeu diante dele, e o embebedou. À noite ele saiu para deitar-se em sua cama com os servos de seu senhor, mas não desceu à sua casa.

¹⁴ Pela manhã, Davi deu uma carta a Joabe que a enviou com Urias. ¹⁵ Ele havia escrito na carta, dizendo, “Coloque Urias na linha de frente da batalha mais feroz, e retire-se dele, para que seja ferido e morra.” ¹⁶ Assim foi enquanto Joabe mantinha a vigilância sobre a cidade, ele designou Urias ao lugar onde sabia que havia homens

2 Samuel

valentes. ¹⁷ Os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, e alguns do povo entre os servos de Davi caíram; Urias, o hitita, também morreu. ¹⁸ Então Joabe enviou uma mensagem e relatou a Davi todos os eventos da guerra. ¹⁹ Ele ordenou ao mensageiro, dizendo, “Quando você terminar de relatar todos os eventos da guerra ao rei, ²⁰ e se a ira do rei se levantar e ele lhe disser, ‘Por que se aproximaram tanto da cidade para lutar? Não sabiam que eles atirariam do muro?’ ²¹ Quem feriu Abimeleque, filho de Jerubosete? Não foi uma mulher que lançou sobre ele uma pedra de moinho do muro, de modo que ele morreu em Tebes? Por que se aproximaram tanto do muro?” — então você dirá, ‘Seu servo Urias, o hitita, também está morto.’”

²² Assim o mensageiro partiu e veio e contou a Davi tudo o que Joabe o havia enviado para relatar. ²³ E o mensageiro disse a Davi, “Os homens ganharam vantagem sobre nós e saíram contra nós no campo, mas nós os repelimos até a entrada do portão. ²⁴ Então os arqueiros atiraram em seus servos do muro; alguns dos servos do rei morreram, e seu servo Urias, o hitita, também morreu.” ²⁵ Então Davi disse ao mensageiro, “É isso que você dirá a Joabe: ‘Não deixe que isso o desagrade, pois a espada devora um tanto quanto outro; fortaleça sua batalha contra a cidade e derrube-a; e encoraje-o.’”

²⁶ Agora, quando a esposa de Urias ouviu que seu marido Urias estava morto, ela lamentou por seu marido. ²⁷ Quando o tempo de luto terminou, Davi enviou servos e a trouxe para sua casa, e ela se tornou sua esposa; então ela lhe deu um filho. Mas o que Davi havia feito foi mau aos olhos do Senhor.

12 Então o Senhor enviou Natã a Davi. E ele veio a ele e disse: “Havia dois homens em uma cidade, um rico e o outro pobre. ² O homem rico possuía numerosos rebanhos e manadas. ³ Mas o homem pobre não tinha nada além de uma pequena cordeirinha que ele comprou e criou; e ela cresceu junto com ele e seus filhos. Ela comia das migalhas dele, bebia do seu copo e dormia em seus braços, e era como uma filha para ele. ⁴ Agora, um visitante veio ao homem rico, e ele não teve coragem de pegar qualquer animal do seu próprio rebanho ou manada para preparar para o viajante que havia chegado a ele; então ele pegou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que havia chegado a ele.” ⁵ Então Davi ficou

cheio de intensa raiva contra o homem, e disse a Natã: “Assim como vive o Senhor, o homem que fez isso certamente merece morrer! ⁶ Ele deve restituir a cordeira quatro vezes, porque fez essa coisa e não teve compaixão.” ⁷ Então Natã disse a Davi: “Você é o homem! Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Fui eu quem te ungiu como rei sobre Israel, e fui eu quem te resgatou das mãos de Saul. ⁸ Eu também te confiei a casa do teu senhor e suas mulheres, e te dei a casa de Israel e de Judá; e se isso fosse insuficiente, eu teria te acrescentado muitas mais bênçãos como estas! ⁹ Por que você desprezou a palavra do Senhor, fazendo o mal aos Seus olhos? Você feriu e matou Urias, o hitita, com a espada, você tomou a esposa dele como sua esposa, e o matou com a espada dos filhos de Amom. ¹⁰ Agora, portanto, a espada nunca se afastará da sua casa, porque você me desprezou e tomou a esposa de Urias, o hitita, para ser sua esposa.’ ¹¹ Assim diz o Senhor: ‘Eis que trarei adversidade sobre você de sua própria casa; tomarei suas mulheres diante dos seus olhos e as darei ao seu companheiro, e ele se deitará com suas mulheres à plena luz do dia. ¹² De fato, você fez isso em segredo, mas eu farei esta coisa diante de todo o Israel, e em público.’”

¹³ Então Davi disse a Natã: “Pequei contra o Senhor.” E Natã disse a Davi: “O Senhor também perdoou o seu pecado; você não morrerá. ¹⁴ No entanto, já que por este ato você mostrou total desrespeito pelo Senhor, a criança que nasceu para você certamente morrerá.” ¹⁵ Então Natã foi para sua casa. O Senhor feriu a criança que a viúva de Urias deu a Davi, de modo que ele ficou muito doente. ¹⁶ Davi, portanto, suplicou a Deus pela criança; e Davi jejuou e foi e se deitou no chão a noite toda. ¹⁷ Os anciãos de sua casa ficaram ao lado dele para ajudá-lo a se levantar do chão, mas ele não quis e não comeu com eles. ¹⁸ Então aconteceu que no sétimo dia a criança morreu. Mas os servos de Davi estavam com medo de lhe dizer que a criança estava morta, pois disseram: “Eis que, enquanto a criança ainda estava viva, falamos com ele e ele não ouviu nossa voz; como então podemos dizer-lhe que a criança está morta, já que ele pode se machucar?” ¹⁹ Mas quando Davi viu que seus servos estavam cochichando entre si, ele percebeu que a criança estava morta; então Davi disse aos seus servos: “A criança está morta?” E eles disseram: “Ela está morta.” ²⁰ Então Davi se levantou do chão, lavou-se, ungiu-se e trocou suas

2 Samuel

roupas; e ele entrou na casa do Senhor e adorou. Depois ele foi para sua própria casa, e quando pediu, serviram-lhe comida e ele comeu. ²¹ Então seus servos lhe disseram: “O que é isso que você fez? Enquanto a criança estava viva, você jejuou e chorou; mas quando a criança faleceu, você se levantou e comeu.” ²² Ele disse: “Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejei e chorei; pois pensei: ‘Quem sabe, o Senhor pode ser gracioso comigo, e a criança pode viver.’” ²³ Mas agora que ele faleceu, por que devo jejuar? Posso trazê-lo de volta novamente? Eu irei até ele, mas ele não voltará para mim.”

²⁴ Então Davi consolou sua esposa Bate-Seba, e foi até ela e se deitou com ela; ela deu à luz um filho, a quem ele chamou de Salomão. Agora o Senhor o amava, ²⁵ e Ele enviou uma mensagem por meio do profeta Natã, e ele o chamou de Jedidias, por causa do Senhor.

²⁶ Naquela época, Joabe entrou em batalha contra Rabá dos amonitas e tomou a cidade real. ²⁷ Então Joabe enviou mensageiros a Davi e disse: “Lutei contra Rabá, e até capturei a cidade das águas.” ²⁸ Agora, reúna o restante do povo, acampe contra a cidade e capture-a, caso contrário, eu mesmo capturarei a cidade, e ela será nomeada em meu nome.” ²⁹ Então Davi reuniu todo o povo e foi a Rabá, lutou contra a cidade e a capturou. ³⁰ Então ele tirou a coroa do rei deles de sua cabeça; e seu peso era um talento de ouro, e nela havia uma pedra preciosa, e foi colocada na cabeça de Davi. E ele trouxe os despojos da cidade em grandes quantidades. ³¹ Ele também trouxe para fora o povo que estava nela, e os colocou para trabalhar com serras, ferramentas de ferro afiadas e machados, e os enviou para os fornos de tijolos. E ele fez o mesmo com todas as cidades dos filhos de Amom. Então Davi e todo o povo voltaram para Jerusalém.

13 Aconteceu depois disso que Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã bonita cujo nome era Tamar, e Amnom, filho de Davi, amava-a. ² Amnom estava tão frustrado por causa de sua irmã Tamar que se fez doente, pois ela era virgem, e parecia difícil para Amnom fazer qualquer coisa com ela. ³ Amnom tinha um companheiro chamado Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi; e Jonadabe era conhecido por sua astúcia. ⁴ Ele lhe disse: “Por que você, filho do rei, está tão deprimido manhã após manhã? Não me contará?” Então

Amnom lhe disse: “Estou apaixonado por Tamar, irmã do meu irmão Absalão.” ⁵ Jonadabe então lhe disse: “Deite-se na sua cama e finja estar doente, e quando seu pai vier vê-lo, diga-lhe: ‘Por favor, deixe minha irmã Tamar vir e me dar algo para comer, e que ela prepare a comida à minha vista, para que eu veja e coma de sua mão.’” ⁶ Então Amnom deitou-se e fingiu estar doente, e quando o rei veio vê-lo, Amnom disse ao rei: “Por favor, deixe minha irmã Tamar vir e fazer-me alguns bolos à minha vista, para que eu coma de sua mão.” ⁷ Então Davi enviou uma mensagem à casa de Tamar, dizendo: “Vá agora à casa de seu irmão Amnom e prepare comida para ele.” ⁸ Então Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, onde ele estava deitado. Ela pegou a massa, amassou-a, fez bolos na presença dele e os assou. ⁹ Então ela pegou a panela e os serviu diante dele, mas ele recusou-se a comer. E Amnom disse: “Façam todos saírem de perto de mim.” Então todos saíram. ¹⁰ Então Amnom disse a Tamar: “Traga a comida para o quarto, para que eu coma de sua mão.” Então Tamar pegou os bolos que havia feito e os trouxe para o quarto a seu irmão Amnom. ¹¹ Quando ela os trouxe para ele comer, ele a agarrou e disse: “Venha, deite-se comigo, minha irmã.” ¹² Mas ela lhe respondeu: “Não, meu irmão! Não me violente, pois tal coisa não se faz em Israel; não cometa este pecado vergonhoso!” ¹³ Quanto a mim, onde poderia eu levar minha vergonha? E quanto a você, será como um dos tolos em Israel. Agora, por favor, fale com o rei, pois ele não o recusará.” ¹⁴ No entanto, ele não quis ouvi-la; sendo mais forte que ela, ele a dominou e se deitou com ela. ¹⁵ Então Amnom a odiou com um ódio muito grande; pois o ódio com que a odiou foi maior que o amor com que a havia amado. Então Amnom lhe disse: “Levante-se, vá embora!” ¹⁶ Mas ela lhe disse: “Não, pois este mal em me mandar embora é ainda maior do que o que já me fez!” No entanto, ele não quis ouvi-la. ¹⁷ Então ele chamou seu jovem servo que o atendia e disse: “Agora remova esta mulher da minha presença e tranque a porta atrás dela!” ¹⁸ Ela estava vestindo uma túnica de mangas compridas, pois era assim que as filhas virgens do rei se vestiam anteriormente. Então seu servo a levou para fora e trancou a porta atrás dela. ¹⁹ Então Tamar pôs cinzas sobre a cabeça e rasgou a túnica de mangas compridas que estava usando, e pôs a mão sobre a cabeça e foi embora, chorando em voz alta enquanto

2 Samuel

ia. ²⁰ E seu irmão Absalão lhe disse: “Foi Amnom, seu irmão, que esteve com você? Mas agora, fique em silêncio, minha irmã; ele é seu irmão. Não leve este assunto a sério.” Então Tamar ficou e viveu na casa de seu irmão Absalão, desolada.

²¹ Quando o rei Davi soube de todos esses assuntos, ficou muito irado. ²² Absalão não falou com Amnom nem bem nem mal; pois Absalão guardava ódio contra Amnom porque ele havia desonrado sua irmã Tamar.

²³ Passados dois anos completos, Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está perto de Efraim, e Absalão convidou todos os filhos do rei. ²⁴ Então Absalão veio ao rei e disse: “Agora, veja, seu servo tem tosquiadores; por favor, que o rei e seus servos vão com seu servo.” ²⁵ Mas o rei disse a Absalão: “Não, meu filho, não devemos todos ir, para não sermos um peso para você.” Embora ele insistisse, ele não quis ir; mas o abençoou. ²⁶ Então Absalão disse: “Se não, por favor, deixe meu irmão Amnom ir conosco.” E o rei lhe disse: “Por que ele iria com você?” ²⁷ No entanto, Absalão insistiu, então ele permitiu que Amnom e todos os filhos do rei fossem com ele. ²⁸ Então Absalão ordenou a seus servos, dizendo: “Vejam agora, quando o coração de Amnom estiver alegre com vinho, e quando eu disser a vocês, ‘Ataquem Amnom,’ então o matem. Não temam; não fui eu mesmo que ordenei a vocês? Sejam corajosos e valentes.” ²⁹ E os servos de Absalão agiram conforme sua ordem a respeito de Amnom. Então todos os filhos do rei se levantaram e cada um montou em sua mula e fugiu.

³⁰ Enquanto estavam a caminho, chegou a Davi um relatório, dizendo: “Absalão atacou e matou todos os filhos do rei, e nenhum deles restou!” ³¹ Então o rei se levantou, rasgou suas roupas e se deitou no chão; e todos os seus servos estavam ao seu lado com suas roupas rasgadas. ³² Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu: “Não deixe meu senhor supor que mataram todos os jovens, os filhos do rei; pois apenas Amnom está morto, porque Absalão planejou isso desde o dia em que ele desonrou sua irmã Tamar. ³³ Agora, então, não deixe meu senhor, o rei, levar o relatório a sério, a saber, ‘Todos os filhos do rei estão mortos,’ pois apenas Amnom está morto.” ³⁴ Agora Absalão havia fugido. E o jovem que estava de vigia levantou os olhos e olhou, e eis que muitas pessoas vinham pela estrada

atrás dele ao lado da montanha. ³⁵ Jonadabe disse ao rei: “Veja, os filhos do rei chegaram; conforme a palavra de seu servo, assim aconteceu.” ³⁶ Assim que ele terminou de falar, eis que os filhos do rei chegaram e levantaram suas vozes e choraram; e o rei e todos os seus servos também choraram muito.

³⁷ Enquanto isso, Absalão havia fugido para Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E Davi lamentava por seu filho todos os dias. ³⁸ Então Absalão fugiu e foi para Gesur, e ficou lá por três anos. ³⁹ E o coração do rei Davi ansiava por sair para Absalão; e ele estava angustiado pela morte de seu filho Amnom.

14 Então Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o coração do rei estava inclinado para Absalão. ² Joabe enviou a Tecoa e trouxe de lá uma mulher sábia. Ele disse a ela: “Por favor, finja estar de luto e vista roupas de luto. Não se una com óleo, mas aja como uma mulher que há muito tempo está de luto pelos mortos. ³ Então aproxime-se do rei e fale com ele desta maneira.” Joabe a instruiu sobre o que dizer. ⁴ Quando a mulher de Tecoa falou com o rei, ela se prostrou com o rosto em terra e prestou homenagem, dizendo, “Ajude-me, ó rei.” ⁵ O rei disse a ela: “O que te aflige?” E ela respondeu: “Na verdade, sou viúva, pois meu marido está morto. ⁶ Agora tua serva tinha dois filhos, mas os dois brigaram no campo, e não havia ninguém para separá-los. Um feriu o outro e o matou. ⁷ Agora toda a família se levantou contra tua serva, dizendo, ‘Traga aquele que feriu seu irmão, para que possamos matá-lo por ter matado seu irmão.’ Eles também destruiriam o herdeiro, e assim extinguiriam minha brasa ardente que resta, não deixando nem nome nem remanescente na terra para meu marido.” ⁸ Então o rei disse à mulher: “Volte para sua casa, e eu darei ordens a respeito do seu caso.” ⁹ A mulher de Tecoa disse ao rei, “Meu senhor o rei, que a culpa recaia sobre mim e sobre a casa de meu pai, e que o rei e seu trono sejam inocentes.” ¹⁰ O rei disse: “Se alguém te incomodar, traga-o a mim, e ele não te incomodará novamente.” ¹¹ Então ela disse: “Por favor, que o rei se lembre do Senhor teu Deus, para que o vingador do sangue não destrua mais, de modo que não eliminem meu filho.” E ele disse: “Pela vida do Senhor, nem um fio de cabelo de teu filho cairá ao chão.” ¹² Então a mulher disse: “Por favor, permita que tua serva fale uma palavra ao meu senhor o rei.” E ele disse:

2 Samuel

“Fale.” ¹³ Então a mulher disse, “Por que então planejaste tal coisa contra o povo de Deus? Pois ao falar esta palavra, o rei é como alguém que é culpado, pois o rei não traz de volta o seu banido. ¹⁴ Pois certamente morreremos, e somos como água derramada no chão, que não pode ser recolhida novamente. No entanto, Deus não tira a vida, mas planeja meios para que o banido não permaneça afastado d’Ele. ¹⁵ Agora eu vim falar deste assunto ao meu senhor o rei, porque o povo me fez temer. Então tua serva disse, ‘Deixe-me falar com o rei; talvez o rei atenda ao pedido de sua serva. ¹⁶ Pois o rei ouvirá e livrará sua serva da mão do homem que busca me cortar a mim e a meu filho da herança de Deus.’ ¹⁷ Então tua serva pensou, ‘A palavra de meu senhor o rei trará descanso, pois meu senhor o rei é como o anjo de Deus, para discernir o bem e o mal. E que o Senhor teu Deus esteja contigo.’”

¹⁸ Então o rei respondeu e disse à mulher, “Por favor, não esconda nada de mim do que estou prestes a te perguntar.” E a mulher disse, “Que meu senhor o rei fale.” ¹⁹ Então o rei disse, “Está a mão de Joabe contigo em tudo isso?” E a mulher respondeu, “Pela tua vida, meu senhor o rei, ninguém pode se desviar para a direita ou para a esquerda de nada do que meu senhor o rei falou. Foi de fato teu servo Joabe quem me ordenou, e foi ele quem colocou todas estas palavras na boca de tua serva. ²⁰ Teu servo Joabe fez isso para trazer esta mudança na situação. Mas meu senhor é sábio, como a sabedoria do anjo de Deus, para saber tudo o que há na terra.”

²¹ Então o rei disse a Joabe, “Eis que agora, farei esta coisa. Vá, portanto, traga de volta o jovem Absalão.” ²² Joabe prostrou-se com o rosto em terra, prostrou-se e abençoou o rei. Então Joabe disse, “Hoje teu servo sabe que encontrei favor aos teus olhos, meu senhor o rei, porque o rei atendeu ao pedido de seu servo.” ²³ Então Joabe partiu para Gesur e trouxe Absalão de volta a Jerusalém. ²⁴ No entanto, o rei disse, “Deixe-o ir para sua própria casa, e não veja meu rosto.” Assim, Absalão foi para sua própria casa e não viu o rosto do rei.

²⁵ Agora em todo Israel não havia ninguém tão elogiado por sua aparência como Absalão; da sola do pé ao alto da cabeça, não havia defeito nele. ²⁶ E quando ele cortava o cabelo da cabeça—pois era no final de cada ano que ele o cortava, porque era pesado para ele, e quando o cortava, pesava o

cabelo da cabeça em duzentos siclos pelo peso do rei. ²⁷ Absalão teve três filhos e uma filha chamada Tamar. Ela era uma mulher de bela aparência.

²⁸ Absalão permaneceu em Jerusalém por dois anos completos sem ver o rosto do rei. ²⁹ Então Absalão mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas ele não veio a ele. Então ele mandou novamente uma segunda vez, mas ele ainda não veio. ³⁰ Portanto, ele instruiu seus servos, “Vejam, o campo de Joabe está ao lado do meu, e ele tem cevada lá; vão e ponham fogo nele.” Assim, os servos de Absalão incendiaram o campo. ³¹ Então Joabe se levantou e foi a Absalão em sua casa e disse a ele, “Por que teus servos incendiaram meu campo?” ³² Absalão respondeu a Joabe, “Eis que eu te enviei, dizendo, ‘Venha aqui, para que eu possa te enviar ao rei, para dizer, Por que vim de Gesur? Seria melhor para mim ainda estar lá.’ Agora, portanto, deixe-me ver o rosto do rei; e se houver culpa em mim, que ele me mate.” ³³ Então Joabe foi ao rei e contou-lhe. Então ele chamou Absalão, que veio ao rei e prostrou-se com o rosto em terra diante do rei, e o rei beijou Absalão.

15 Depois disso, Absalão providenciou para si um carro e cavalos, e cinquenta homens para correrem à sua frente. ² E Absalão se levantava cedo e ficava ao lado do caminho para o portão. Sempre que alguém tinha uma causa para apresentar ao rei para julgamento, Absalão o chamava e dizia, “De que cidade és tu?” E ele dizia, “Teu servo é de uma das tribos de Israel.” ³ Então Absalão lhe dizia, “Vê, as tuas alegações são boas e justas, mas não há ninguém designado pelo rei para te ouvir.” ⁴ E Absalão dizia, “Ah, se eu fosse designado juiz na terra, então todo homem que tivesse uma causa ou demanda viria a mim, e eu lhe faria justiça.” ⁵ E sempre que um homem se aproximava para se inclinar diante dele, ele estendia a mão, segurava-o e o beijava. ⁶ Absalão fazia isso a todo Israel que vinha ao rei para julgamento; assim Absalão roubava os corações dos homens de Israel.

⁷ Agora, ao final de quatro anos, Absalão disse ao rei, “Por favor, deixa-me ir e pagar meu voto que fiz ao Senhor em Hebrom. ⁸ Pois teu servo fez um voto enquanto eu morava em Gesur, em Arã, dizendo, ‘Se o Senhor realmente me trouxer de volta a Jerusalém, então servirei ao Senhor.’” ⁹ E o rei respondeu, “Vai em paz.” Então ele se levantou e foi para Hebrom. ¹⁰ No entanto, Absalão enviou

2 Samuel

mensageiros por todas as tribos de Israel, instruindo-os, “Assim que ouvirdes o som da trombeta, então proclamareis, ‘Absalão reina em Hebrom!’” ¹¹ E duzentos homens foram com Absalão de Jerusalém, que haviam sido convidados; eles foram em inocência, sem saber de nada. ¹² E enquanto Absalão oferecia os sacrifícios, ele convocou Aitofel, o gilônita, conselheiro de Davi, de sua cidade Giló. E a conspiração ganhou força, e o povo com Absalão continuou a aumentar.

¹³ Então um mensageiro veio a Davi, dizendo, “A lealdade dos homens de Israel se voltou para Absalão.” ¹⁴ Então Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém, “Levantai-vos, fujamos, pois de outra forma nenhum de nós escapará de Absalão. Ide rapidamente, para que ele não nos alcance de repente e traga desastre sobre nós, e fira a cidade ao fio da espada.” ¹⁵ Então os servos do rei lhe disseram, “Eis que teus servos estão prontos para fazer o que meu senhor o rei escolher.” ¹⁶ Assim o rei saiu, e toda a sua casa com ele. Mas o rei deixou dez concubinas para cuidar da casa. ¹⁷ E o rei partiu com todo o povo que o acompanhava, e fizeram uma pausa na última casa. ¹⁸ Agora todos os seus servos passaram por ele, e todos os queretitas, todos os peletitas e todos os giteus—seiscentos homens que o seguiram desde Gate—passaram diante do rei. ¹⁹ Então o rei disse a Itai, o giteu, “Por que também vais conosco? Volta e fica com o rei, pois és estrangeiro e também exilado do teu próprio lugar.” ²⁰ Vieste apenas ontem, e hoje te faria vagar conosco, já que nem sei para onde vou? Volta, e leva contigo teus irmãos. Misericórdia e verdade estejam contigo.” ²¹ Mas Itai respondeu ao rei e disse, “Assim como vive o Senhor, e como vive meu senhor o rei, certamente onde quer que meu senhor o rei esteja, seja para morte ou para vida, ali estará teu servo.” ²² Então Davi disse a Itai, “Vai então, marcha.” Assim Itai, o giteu, passou com todos os seus homens e os pequeninos que estavam com ele.

²³ Toda a terra chorava em alta voz enquanto todo o povo passava. E o rei atravessou o ribeiro de Cedrom, e todo o povo passou em direção ao caminho do deserto. ²⁴ Eis que também Zadoque veio, e todos os levitas com ele, carregando a arca da aliança de Deus. Eles colocaram a arca de Deus no chão, e Abiatar subiu até que todo o povo tivesse

terminado de sair da cidade. ²⁵ Então o rei disse a Zadoque, “Devolve a arca de Deus à cidade. Se eu achar graça aos olhos do Senhor, Ele me trará de volta e me deixará ver tanto a arca quanto o Seu lugar de habitação.” ²⁶ Mas se Ele disser assim, ‘Não tenho prazer em ti,’ eis-me aqui; que Ele faça de mim o que parecer bem a Seus olhos.” ²⁷ O rei também disse a Zadoque, o sacerdote, “Não és tu um vidente? Volta à cidade em paz, e teus dois filhos contigo, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.” ²⁸ Vê, esperarei nos vaus do deserto até que me mandes palavra para me informar.” ²⁹ Assim, Zadoque e Abiatar levaram de volta a arca de Deus a Jerusalém e lá permaneceram.

³⁰ E Davi subiu a encosta do Monte das Oliveiras, chorando enquanto subia. Sua cabeça estava coberta e ele andava descalço. E todo o povo que estava com ele cobriu suas cabeças e subiu, chorando enquanto subiam. ³¹ Então alguém disse a Davi, “Aitofel está entre os conspiradores com Absalão.” E Davi disse, “Ó Senhor, por favor transforma o conselho de Aitofel em loucura.” ³² Agora, quando Davi chegou ao cume onde Deus era adorado, eis que Husai, o arquita, veio ao seu encontro com a túnica rasgada e terra sobre a cabeça. ³³ E Davi lhe disse, “Se passares comigo, serás um fardo para mim.” ³⁴ Mas se voltares à cidade e disseres a Absalão, ‘Serei teu servo, ó rei; como fui servo de teu pai no passado, assim agora serei teu servo,’ então poderás frustrar para mim o conselho de Aitofel.” ³⁵ Não estarão lá contigo Zadoque e Abiatar, os sacerdotes? Assim, tudo o que ouvires da casa do rei, relatarás a Zadoque e Abiatar, os sacerdotes. ³⁶ Olha, seus dois filhos estão lá com eles, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; e por meio deles me enviarás tudo o que ouvires.” ³⁷ Assim Husai, amigo de Davi, entrou na cidade justo quando Absalão estava chegando a Jerusalém.

16

Quando Davi passou um pouco além do cume, Ziba, o servo de Mefibosete, encontrou-se com ele com um par de jumentos selados, e sobre eles estavam duzentos pães, cem cachos de passas, cem frutas de verão e um recipiente de vinho. ² O rei disse a Ziba, “O que você pretende fazer com isso?” Ziba disse: “Os jumentos são para a casa do rei montar, o pão e as frutas de verão são para os jovens comerem, e o

2 Samuel

vinho é para quem se cansar no deserto beber.”³ Então o rei disse, “E onde está o filho do seu senhor?” Ziba disse ao rei, “Eis que ele está em Jerusalém, pois disse, ‘Hoje a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.’”⁴ Então o rei disse a Ziba, “Eis que tudo o que pertencia a Mefibosete agora é seu.” E Ziba disse: “Eu me inclino diante de você; que eu encontre favor aos seus olhos, meu senhor o rei.”

⁵ Quando o rei Davi chegou a Baurim, eis que saiu de lá um homem da família da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera; ele saiu amaldiçoando continuamente enquanto vinha. ⁶ Ele atirou pedras em Davi e em todos os servos do rei Davi, mesmo que todo o povo e todos os homens valentes estivessem à sua direita e à sua esquerda. ⁷ Assim disse Simei quando amaldiçoou, “Fora, fora, homem de sangue, homem inútil!” ⁸ O Senhor fez recair sobre você todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar você reinou. O Senhor entregou o reino nas mãos de seu filho Absalão. Eis que você está preso em sua própria maldade, pois você é um homem de sangue!” ⁹ Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei, “Por que este cão morto deveria amaldiçoar meu senhor o rei? Deixe-me ir agora e cortar-lhe a cabeça.” ¹⁰ Mas o rei disse, “O que tenho eu a ver com vocês, filhos de Zeruia? Se ele amaldiçoou, e se o Senhor lhe disse: ‘Amaldiçoe Davi,’ então quem dirá: ‘Por que você fez isso?’” ¹¹ Então Davi disse a Abisai e a todos os seus servos, “Eis que meu próprio filho, que saiu do meu corpo, busca a minha vida; quanto mais agora este benjamita? Deixem-no em paz e deixem-no amaldiçoar, pois o Senhor lhe disse. ¹² Talvez o Senhor note minha aflição e me recompense com o bem em vez de sua maldição hoje.” ¹³ Assim Davi e seus homens seguiram o caminho, e Simei foi ao longo da encosta oposta a ele, amaldiçoando enquanto ia, atirando pedras nele e lançando poeira. ¹⁴ E o rei e todo o povo que estava com ele chegaram cansados, e ele se refrescou ali.

¹⁵ Agora Absalão e todo o povo, os homens de Israel, chegaram a Jerusalém, e Aitofel estava com ele. ¹⁶ Então Husai, o arquita, amigo de Davi, veio a Absalão e disse-lhe, “Viva o rei! Viva o rei!” ¹⁷ Mas Absalão disse a Husai, “É assim que você mostra lealdade ao seu amigo? Por que você não foi com seu amigo?” ¹⁸ Então Husai disse a Absalão, “Não!

Pois a quem o Senhor, este povo e todos os homens de Israel escolherem, dele eu serei, e com ele permanecerei.” ¹⁹ Além disso, a quem devo servir? Não deveria ser ao filho dele? Assim como servi a seu pai, assim servirei a você.”

²⁰ Então Absalão disse a Aitofel, “Aconselhe-nos. O que devemos fazer?” ²¹ E Aitofel disse a Absalão, “Vá para as concubinas de seu pai que ele deixou para cuidar da casa; então todo Israel ouvirá que você se tornou odioso a seu pai. Então as mãos de todos os que estão com você se fortalecerão.” ²² Assim, armaram uma tenda para Absalão no telhado, e Absalão foi para as concubinas de seu pai à vista de todo Israel. ²³ Agora o conselho de Aitofel, que ele deu naqueles dias, era como se alguém consultasse a palavra de Deus. Assim era todo o conselho de Aitofel, tanto com Davi quanto com Absalão.

17 Então Aitofel disse a Absalão: “Deixa-me escolher doze mil homens, e eu me levantarei e perseguirei Davi esta noite. ² Eu o alcançarei enquanto ele estiver cansado e de mãos fracas, e o aterrorizarei de modo que todo o povo que está com ele fugirá. Então matarei o rei sozinho, ³ e trarei de volta todo o povo para ti. O retorno de todos depende do homem que procura; então todo o povo estará em paz.” ⁴ Absalão e todos os anciãos de Israel acharam o conselho bom.

⁵ Mas Absalão disse: “Chama também Husai, o arquita, e ouçamos o que ele também tem a dizer.” ⁶ Quando Husai veio a Absalão, Absalão lhe disse: “Aitofel falou assim. Devemos seguir sua palavra? Se não, fala.” ⁷ Então Husai disse a Absalão: “O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.” ⁸ Husai disse ainda: “Tu sabes que teu pai e seus homens são valentes, e amargurados de alma como uma ursa roubada de seus filhotes no campo. Além disso, teu pai é perito em guerra; ele não passará a noite com o povo. ⁹ Eis que agora ele se esconde em uma das covas ou em algum outro lugar. E quando alguns deles caírem no primeiro ataque, quem quer que o ouça dirá: ‘Houve uma matança entre os seguidores de Absalão.’” ¹⁰ Então até mesmo aquele que é valente e tem o coração de leão se derreterá completamente, pois todo o Israel sabe que teu pai é um homem valente e os que estão com ele são valentes.” ¹¹ “Mas eu aconselho que todo o Israel se reúna a ti, desde Dã até Berseba, como a areia que está à beira do mar em abundância, e que tu mesmo

2 Samuel

vás à batalha em pessoa. ¹² Então o encontraremos em qualquer lugar que ele se encontre, e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre o chão. Dele e de todos os homens que estão com ele, não restará um só. ¹³ Se ele se retirar para uma cidade, então todo o Israel trará cordas para essa cidade, e a arrastaremos para o vale, de modo que nem mesmo uma pedra será encontrada lá.” ¹⁴ Então Absalão e todos os homens de Israel disseram: “O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel.” Pois o Senhor havia ordenado derrotar o bom conselho de Aitofel, para que o Senhor pudesse trazer desastre sobre Absalão.

¹⁵ Então Husai disse a Zadoque e Abiatar, os sacerdotes: “Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel assim, mas eu os aconselhei de maneira diferente. ¹⁶ Agora, portanto, enviem rapidamente e digam a Davi, dizendo: ‘Não passes a noite nos vaus do deserto, mas de qualquer modo atravessa, ou o rei e todo o povo com ele serão engolidos.’” ¹⁷ Agora Jônatas e Aimaás estavam em En-Rogel, e uma serva ia e lhes contava, e eles iam e informavam ao rei Davi, pois não podiam arriscar serem vistos entrando na cidade. ¹⁸ Mas um jovem os viu e contou a Absalão. Então ambos foram rapidamente e chegaram à casa de um homem em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, e desceram nele. ¹⁹ A mulher tomou uma cobertura e a espalhou sobre a boca do poço e espalhou grãos sobre ela, de modo que nada foi descoberto. ²⁰ Então os servos de Absalão vieram à mulher na casa e disseram: “Onde estão Aimaás e Jônatas?” A mulher lhes disse: “Eles atravessaram o ribeiro de água.” E procuraram e não os encontraram, e voltaram a Jerusalém. ²¹ Depois que eles se foram, os homens subiram do poço, e foram e contaram ao rei Davi. Disseram a Davi: “Levanta-te e atravessa a água rapidamente, pois assim Aitofel aconselhou contra ti.” ²² Então Davi e todo o povo que estava com ele se levantaram e atravessaram o Jordão. Ao amanhecer, não havia uma só pessoa que não tivesse atravessado o Jordão.

²³ Agora, quando Aitofel viu que seu conselho não foi seguido, sela seu jumento e se levantou e foi para sua casa, para sua cidade. Pôs sua casa em ordem e se enforcou. Assim ele morreu e foi sepultado no túmulo de seu pai.

²⁴ Então Davi chegou a Maanaim. E Absalão também atravessou o Jordão, junto com todos os homens de Israel. ²⁵ E Absalão havia posto Amasa sobre o exército no lugar de Joabe. Agora Amasa era filho de um homem chamado Jitra, o israelita, que havia entrado em Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe. ²⁶ E Absalão e os israelitas acamparam na terra de Gileade.

²⁷ Agora, quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos amonitas, Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim, ²⁸ trouxeram camas, bacias, vasos de barro, trigo, cevada, farinha, grãos tostados, feijões, lentilhas, sementes tostadas, ²⁹ mel, coalhada, ovelhas e queijo do rebanho, para Davi e o povo que estava com ele comerem; pois disseram: “O povo está faminto, cansado e sedento no deserto.”

18 Então Davi reuniu o povo que estava com ele, e colocou sobre eles comandantes de mil e comandantes de cem. ² Davi enviou o exército: um terço sob o comando de Joabe, um terço sob o comando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e um terço sob o comando de Itai, o geteu. E o rei disse ao povo, “Eu mesmo certamente sairei com vocês também.” ³ Mas o povo disse, “Você não deve sair. Pois se fugirmos, eles não se importarão conosco; mesmo que metade de nós morra, eles não se importarão. Mas você vale por dez mil de nós. Portanto, é melhor que você esteja pronto para enviar ajuda da cidade.” ⁴ O rei lhes disse, “Farei o que parecer melhor aos seus olhos.” Assim, o rei ficou ao lado do portão, e todo o povo saiu por centenas e por milhares. ⁵ E o rei ordenou a Joabe, Abisai e Itai, dizendo, “Tratem gentilmente, por minha causa, o jovem Absalão.” E todo o povo ouviu o rei dar ordens a respeito de Absalão aos comandantes.

⁶ Então o povo saiu ao campo para encontrar Israel, e a batalha foi travada na floresta de Efraim. ⁷ Ali o povo de Israel foi derrotado pelos servos de Davi, e a matança naquele dia foi grande—vinte mil homens. ⁸ A batalha se espalhou por todo o campo, e a floresta devorou mais pessoas naquele dia do que a espada devorou.

⁹ Agora Absalão encontrou os servos de Davi. Absalão estava montado em sua mula, e a mula passou por baixo dos ramos espessos de um grande

2 Samuel

carvalho. Sua cabeça ficou presa na árvore, e ele ficou pendurado entre o céu e a terra, enquanto a mula que estava debaixo dele continuou. ¹⁰ Um certo homem viu isso e contou a Joabe, “Eis que vi Absalão pendurado em um carvalho.” ¹¹ Então Joabe disse ao homem que lhe contou, “Você o viu! Por que então não o feriu ali no chão? Eu teria lhe dado dez peças de prata e um cinto.” ¹² Mas o homem disse a Joabe, “Mesmo que eu recebesse mil peças de prata, não estenderia minha mão contra o filho do rei; pois em nossa audição o rei ordenou a você, Abisai e Itai, dizendo, ‘Protejam o jovem Absalão por minha causa.’” ¹³ Caso contrário, se eu tivesse agido traiçoeiramente contra sua vida, e nada está oculto ao rei, então você mesmo teria se afastado.” ¹⁴ Então Joabe disse, “Não perderei tempo com você.” Assim, ele pegou três lanças em sua mão e as enfiou no coração de Absalão enquanto ele ainda estava vivo no meio do carvalho. ¹⁵ E dez jovens que carregavam a armadura de Joabe cercaram Absalão e o feriram e mataram. ¹⁶ Então Joabe tocou a trombeta, e o povo voltou de perseguir Israel, pois Joabe conteve as tropas. ¹⁷ Eles pegaram Absalão e o jogaram em uma grande cova na floresta, e ergueram sobre ele um monte muito grande de pedras. E todo Israel fugiu, cada um para sua tenda. ¹⁸ Agora Absalão, durante sua vida, tinha tomado e erguido para si um pilar, que está no Vale do Rei, pois ele disse, “Não tenho filho para preservar meu nome.” E ele chamou o pilar com seu próprio nome, e é chamado Monumento de Absalão até hoje.

¹⁹ Então Aimaás, filho de Zadoque, disse, “Deixe-me correr e levar a notícia ao rei, que o Senhor o vingou, livrando-o da mão de seus inimigos.” ²⁰ Mas Joabe lhe disse, “Você não levará notícias hoje, mas levará notícias outro dia. Hoje você não entregará a notícia, porque o filho do rei está morto.” ²¹ Então Joabe disse a um cuxita, “Vá, conte ao rei o que você viu.” Assim, o cuxita se curvou a Joabe e correu. ²² Aimaás, filho de Zadoque, novamente disse a Joabe, “Seja o que for que aconteça, por favor, deixe-me também correr atrás do cuxita.” E Joabe disse, “Por que você correria, meu filho, vendo que não tem recompensa pela notícia?” ²³ “Mas seja o que for que aconteça,” ele disse, “eu correrei.” Então ele lhe disse, “Corra.” Então Aimaás correu pelo caminho da planície e ultrapassou o cuxita.

²⁴ Agora Davi estava sentado entre os dois portões, e o vigia subiu ao telhado do portão junto ao muro, e levantou os olhos e olhou, e eis que um homem estava correndo sozinho. ²⁵ O vigia chamou e contou ao rei. E o rei disse, “Se ele está sozinho, há boas notícias em sua boca.” E ele se aproximou cada vez mais. ²⁶ Então o vigia viu outro homem correndo, e o vigia chamou ao porteiro e disse, “Eis que outro homem está correndo sozinho.” E o rei disse, “Ele também está trazendo boas notícias.” ²⁷ O vigia disse, “Acho que a corrida do primeiro é como a corrida de Aimaás, filho de Zadoque.” E o rei disse, “Ele é um bom homem, e vem com boas notícias.” ²⁸ Então Aimaás gritou e disse ao rei, “Tudo está bem.” E ele se prostrou diante do rei com o rosto em terra e disse, “Bendito seja o Senhor, seu Deus, que entregou os homens que levantaram a mão contra meu senhor, o rei.” ²⁹ O rei disse, “Está bem com o jovem Absalão?” E Aimaás respondeu, “Quando Joabe enviou o servo do rei, seu servo, eu vi uma grande comoção, mas não sabia o que era.” ³⁰ O rei lhe instruiu, “Afaste-se e espere aqui.” Então ele se afastou e esperou. ³¹ Então eis que o cuxita chegou e disse, “Que meu senhor, o rei, receba boas notícias, pois o Senhor o vingou neste dia livrando-o da mão de todos os que se levantaram contra você.” ³² E o rei disse ao cuxita, “Está bem com o jovem Absalão?” E o cuxita respondeu, “Que os inimigos de meu senhor, o rei, e todos os que se levantam contra você para o mal, sejam como aquele jovem.”

³³ Então o rei ficou profundamente abalado, e subiu à câmara sobre o portão e chorou. Enquanto subia, ele disse, “Oh meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera ter morrido em seu lugar, Oh Absalão, meu filho, meu filho!”

19 Então foi relatado a Joabe: “Eis que o rei está chorando e lamentando por Absalão.” ²

Assim, a vitória daquele dia se transformou em luto para todo o povo, pois o povo ouviu dizer naquele dia: “O rei está de luto por causa de seu filho.” ³ E o povo entrou furtivamente na cidade naquele dia, como as pessoas entram furtivamente quando estão humilhadas ao fugir na batalha. ⁴ O rei escondeu o rosto e lamentou em alta voz, “Ó meu filho Absalão, ó Absalão, meu filho, meu filho!” ⁵ Então Joabe entrou na casa do rei e disse: “Hoje você envergonhou todos os seus servos, que neste dia salvaram sua vida e a vida de seus filhos e filhas,

2 Samuel

a vida de suas esposas e a vida de suas concubinas, ⁶ amando aqueles que te odeiam e odiando aqueles que te amam. Você deixou claro hoje que comandantes e servos nada são para você. Pois hoje vejo que se Absalão estivesse vivo e todos nós estivéssemos mortos, então isso te agradaria. ⁷ Agora, portanto, levante-se, saia e fale amavelmente com seus servos, pois juro pelo Senhor, se você não sair, nenhum homem ficará com você esta noite. E isso será pior para você do que toda a calamidade que veio sobre você desde a sua juventude até agora.”

⁸ Então o rei se levantou e sentou-se no portão. E quando foi dito a todo o povo, dizendo: “Eis que o rei está sentado no portão,” então todo o povo veio perante o rei. Agora Israel havia fugido, cada um para sua tenda. ⁹ Todo o povo de todas as tribos de Israel estava discutindo, dizendo: “O rei nos livrou das mãos de nossos inimigos e nos resgatou das mãos dos filisteus, mas agora ele fugiu da terra por causa de Absalão. ¹⁰ E Absalão, a quem ungimos sobre nós, está morto em batalha. Agora, portanto, por que vocês não falam nada sobre trazer o rei de volta?” ¹¹ Então o rei Davi enviou uma mensagem a Zadoque e Abiatar, os sacerdotes, dizendo: “Falai aos anciãos de Judá, dizendo: ‘Por que sois os últimos a trazer o rei de volta para sua casa, já que a palavra de todo o Israel chegou ao rei, para trazê-lo de volta para sua casa?’ ¹² Vocês são meus parentes; vocês são minha própria carne e sangue. Por que então deveriam ser os últimos a trazer de volta o rei?’” ¹³ E diga a Amasa, ‘Não és tu meu osso e minha carne? Deus me faça assim e mais ainda se não fores comandante do exército diante de mim continuamente no lugar de Joabe.’” ¹⁴ Assim ele conquistou o coração de todos os homens de Judá como se fossem um só homem, de modo que enviaram uma mensagem ao rei, dizendo: “Volte, você e todos os seus servos.”

¹⁵ Então o rei voltou e chegou até o Jordão. E os homens de Judá vieram a Gilgal para encontrar o rei, para escoltar o rei sobre o Jordão. ¹⁶ Então Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá para encontrar o rei Davi. ¹⁷ E mil homens de Benjamim estavam com ele, e Ziba, o servo da casa de Saul, com seus quinze filhos e vinte servos; e apressaram-se ao Jordão antes do rei. ¹⁸ Eles atravessaram o vau

para trazer a casa do rei e fazer o que lhe agradasse. Então Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei quando estava prestes a atravessar o Jordão. ¹⁹ Ele disse ao rei, “Que meu senhor não me considere culpado, nem se lembre do que seu servo fez de errado no dia em que meu senhor o rei saiu de Jerusalém, que o rei deva levar isso a sério. ²⁰ Pois seu servo sabe que eu pequei. Portanto, eis que vim hoje, primeiro de toda a casa de José, para descer e encontrar meu senhor o rei.” ²¹ Mas Abisai, filho de Zeruia, respondeu e disse, “Não deveria Simei ser morto por isso, porque ele amaldiçoou o ungido do Senhor?” ²² Mas Davi disse, “O que isso tem a ver comigo ou com vocês, filhos de Zeruia, que hoje se tornem adversários para mim? Deveria algum homem em Israel ser morto hoje? Pois não sei eu que sou rei sobre Israel hoje?” ²³ Então o rei disse a Simei, “Você não morrerá.” E o rei jurou a ele.

²⁴ Então Mefibosete, filho de Saul, desceu para encontrar o rei. Ele não cuidou de seus pés, nem aparou sua barba, nem lavou suas roupas, desde o dia em que o rei partiu até o dia em que voltou em paz. ²⁵ Aconteceu que, quando ele veio a Jerusalém para encontrar o rei, o rei lhe disse, “Por que você não foi comigo, Mefibosete?” ²⁶ Ele respondeu, “Meu senhor o rei, meu servo me enganou. Pois seu servo disse, ‘Vou selar um jumento para mim, para que eu possa montá-lo e ir com o rei,’ porque seu servo é coxo. ²⁷ E ele caluniou seu servo ao meu senhor o rei. Mas meu senhor o rei é como o anjo de Deus; portanto, faça o que parecer bom a você. ²⁸ Pois toda a casa de meu pai não passava de homens mortos diante de meu senhor o rei; no entanto, você colocou seu servo entre aqueles que comem à sua mesa. Que direito, portanto, tenho eu de clamar mais ao rei?” ²⁹ Então o rei disse a ele, “Por que você fala mais de seus assuntos? Eu decidi: você e Ziba dividirão a terra.” ³⁰ E Mefibosete disse ao rei, “Deixe-o ficar com tudo, já que meu senhor o rei voltou em paz para sua própria casa.”

³¹ Agora Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e ele atravessou o Jordão com o rei, para escoltá-lo sobre o Jordão. ³² Barzilai era um homem idoso, de oitenta anos, e ele havia provido o rei com comida enquanto ele estava em Maanaim, pois ele era um homem de grande riqueza. ³³ O rei disse a Barzilai, “Venha comigo e eu cuidarei de você em Jerusalém.” ³⁴ Mas Barzilai disse ao rei, “Quanto

2 Samuel

tempo mais tenho de vida, para que eu vá com o rei a Jerusalém? ³⁵ Tenho hoje oitenta anos. Posso discernir entre o bem e o mal? Pode o seu servo saborear o que come ou o que bebe? Posso ainda ouvir a voz de homens e mulheres cantando? Por que então seu servo deveria ser um fardo para meu senhor o rei? ³⁶ Seu servo apenas atravessaria o Jordão com o rei. Por que o rei me recompensaria com tal recompensa? ³⁷ Por favor, deixe seu servo voltar, para que eu morra em minha própria cidade perto do túmulo de meu pai e minha mãe. Mas aqui está seu servo Quimã; deixe-o atravessar com meu senhor o rei, e faça por ele o que parecer bom a você.” ³⁸ E o rei respondeu, “Quimã atravessará comigo, e eu farei por ele o que parecer bom a você. O que você desejar de mim, eu farei por você.” ³⁹ Assim, todo o povo atravessou o Jordão, e o rei também atravessou. E o rei beijou Barzilai e o abençoou, e ele voltou para o seu lugar.

⁴⁰ Agora o rei foi para Gilgal, e Quimã foi com ele. Todo o povo de Judá e também metade do povo de Israel escoltou o rei. ⁴¹ E eis que todos os homens de Israel vieram ao rei e disseram a ele, “Por que nossos irmãos, os homens de Judá, roubaram você, e trouxeram o rei e sua casa sobre o Jordão, e todos os homens de Davi com ele?” ⁴² Todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel, “Porque o rei é nosso parente próximo. Por que vocês estão zangados com isso? Comemos nós às custas do rei, ou ele nos deu algum presente?” ⁴³ Então os homens de Israel responderam aos homens de Judá e disseram, “Temos dez partes no rei; portanto, também temos mais direito sobre Davi do que vocês. Por que então nos trataram com desprezo? Não fomos nós os primeiros a falar em trazer de volta nosso rei?” Mas as palavras dos homens de Judá foram mais duras do que as palavras dos homens de Israel.

20 Aconteceu que estava ali um homem inútil, cujo nome era Seba, filho de Bicri, um benjamita. Ele tocou a trombeta e disse: “Não temos parte com Davi, nem herança no filho de Jessé; cada homem para suas tendas, ó Israel!” ² Então todos os homens de Israel se retiraram de Davi e seguiram Seba, filho de Bicri. Mas os homens de Judá permaneceram fiéis ao seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

³ Então Davi veio à sua casa em Jerusalém. E o rei tomou as dez mulheres, as concubinas que ele havia deixado para cuidar da casa, e as colocou em confinamento e as sustentou, mas não se aproximou delas. Assim, elas ficaram encerradas até o dia de sua morte, vivendo como viúvas.

⁴ Então o rei instruiu Amasa, “Reúne para mim os homens de Judá em três dias, e assegure-se de estar presente aqui.” ⁵ Então Amasa foi convocar Judá, mas ele se atrasou além do tempo determinado para ele. ⁶ Então Davi disse a Abisai, “Agora Seba, filho de Bicri, nos fará mais mal do que Absalão. Tome os servos do seu senhor e persiga-o rapidamente, para que ele não encontre cidades fortificadas e escape da nossa vista.” ⁷ Então os homens de Joabe saíram atrás dele, juntamente com os queretitas, os peletitas e todos os homens valentes; e saíram de Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri. ⁸ Quando estavam junto à grande pedra que está em Gibeão, Amasa veio ao encontro deles. Ora, Joabe estava vestindo sua túnica militar, e sobre ela havia um cinto com uma espada em sua bainha presa à sua cintura; e ao avançar, ela caiu. ⁹ E Joabe cumprimentou Amasa, “Está tudo bem com você, meu irmão?” E Joabe segurou Amasa pela barba com a mão direita para beijá-lo. ¹⁰ Mas Amasa não percebeu a espada na mão de Joabe. Então Joabe o feriu no estômago com ela e derramou suas entranhas no chão, e ele morreu sem ser ferido novamente. Então Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram Seba, filho de Bicri.

¹¹ Agora um dos jovens de Joabe estava ao lado dele e disse, “Quem for a favor de Joabe e quem for por Davi, siga Joabe!” ¹² Mas Amasa estava se contorcendo em seu sangue no meio da estrada. E quando o homem viu que todo o povo parava, ele removeu Amasa da estrada para o campo e lançou um manto sobre ele, porque viu que todos os que passavam por ele paravam. ¹³ Quando ele foi removido da estrada, todos passaram após Joabe para perseguir Seba, filho de Bicri.

¹⁴ Agora ele passou por todas as tribos de Israel até Abel, mesmo Bete-Maaca, e todos os bicritas se reuniram e também o seguiram. ¹⁵ Eles vieram e o cercaram em Abel de Bete-Maaca, e levantaram um monte contra a cidade, e ele ficou junto ao baluarte; e todo o povo que estava com Joabe estava batendo na parede para derrubá-la. ¹⁶ Então uma mulher

2 Samuel

sábia chamou da cidade, “Ouçam, ouçam! Por favor, digam a Joabe, ‘Venha aqui para que eu possa falar com você.’”¹⁷ Então ele se aproximou dela, e a mulher disse, “Você é Joabe?” E ele respondeu, “Sou eu.” Então ela lhe disse, “Ouça as palavras de sua serva.” E ele disse, “Estou ouvindo.”¹⁸ Então ela falou, dizendo, “Costumavam dizer antigamente, ‘Que se peça conselho em Abel,’ e assim resolviam disputas.”¹⁹ Eu sou uma das pacíficas e fiéis em Israel. Você procura destruir uma cidade e uma mãe em Israel. Por que você destruiria a herança do Senhor?”²⁰ Joabe respondeu, “Longe de mim, longe de mim destruir ou arruinar!”²¹ Não é esse o caso. Um homem da região montanhosa de Efraim, Seba, filho de Bicri de nome, levantou a mão contra o rei Davi. Entregue-o somente, e eu me retirarei da cidade.” A mulher disse a Joabe, “Eis que sua cabeça será lançada a você por sobre o muro.”

²² Então a mulher sabiamente foi a todo o povo. E eles cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe. Então ele tocou a trombeta, e eles se dispersaram da cidade, cada homem para sua tenda. Joabe voltou para o rei em Jerusalém.

²³ Agora Joabe estava sobre todo o exército de Israel, e Benaia, filho de Joiada, estava sobre os queretitas e os peletitas.²⁴ Adorão estava sobre o trabalho forçado, e Jeosafá, filho de Ailude, era o cronista.²⁵ Seva era secretário, e Zadoque e Abiatar eram sacerdotes.²⁶ E Ira, o jairita, também era sacerdote de Davi.

21 Houve uma fome nos dias de Davi por três anos consecutivos; e Davi consultou o Senhor. O Senhor disse: “É por causa de Saul e de sua casa sanguinária, porque ele matou os gibeonitas.”² Então o rei chamou os gibeonitas e falou com eles. (Os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do remanescente dos amorreus, e os filhos de Israel tinham jurado a eles; mas Saul procurou destruí-los em seu zelo pelos filhos de Israel e Judá.)³ Assim Davi disse aos gibeonitas: “O que devo fazer por vocês, e como posso fazer expiação, para que abençoem a herança do Senhor?”⁴ Os gibeonitas disseram a ele: “Não temos reivindicação de prata ou ouro com Saul ou sua casa, nem cabe a nós matar qualquer homem em Israel.” Então ele disse: “Farei por vocês o que disserem.”⁵ Então eles disseram ao rei: “O homem que nos consumiu e planejou nos destruir, para que

não tivéssemos lugar em todo o território de Israel—⁶ Que sete homens de seus filhos nos sejam entregues, e os enforcaremos diante do Senhor em Gibeá de Saul, o escolhido do Senhor.” E o rei disse: “Eu os darei.”

⁷ Mas o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento do Senhor que havia entre eles, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.⁸ Então o rei tomou os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que ela dera a Saul—Armoni e Mefibosete—e os cinco filhos de Merabe, filha de Saul, que ela dera a Adriel, filho de Barzilai, o Meolatita.⁹ Então ele os entregou aos gibeonitas, e eles os enforcaram no monte diante do Senhor. Assim, os sete caíram juntos, e foram mortos nos primeiros dias da colheita, no início da colheita da cevada.

¹⁰ Então Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de saco e o estendeu sobre a rocha, desde o início da colheita até que choveu sobre eles do céu; e ela não permitiu que as aves do céu pousassem sobre eles de dia, nem os animais selvagens de noite.¹¹ Quando Davi soube das ações de Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul,¹² Davi foi e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos homens de Jabes-Gileade, que os haviam roubado da praça pública de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, no dia em que os filisteus mataram Saul em Gilboa.¹³ Ele recuperou os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, de lá, e reuniram os restos dos que haviam sido executados.¹⁴ E enterraram os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, no túmulo de Quis, seu pai. Assim fizeram tudo o que o rei ordenou. E depois disso Deus respondeu à oração pela terra.

¹⁵ Os filisteus voltaram a fazer guerra contra Israel, e Davi desceu com seus servos e lutou contra os filisteus, e Davi ficou cansado.¹⁶ Então Isbi-Benobe, que era dos descendentes do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de bronze, e que estava cingido com uma nova espada, pretendia matar Davi.

¹⁷ Mas Abisai, filho de Zeruia, veio em seu auxílio e feriu o filisteu e o matou. Então os homens de Davi juraram a ele, dizendo: “Você não sairá mais conosco para a batalha, para que não apague a lâmpada de Israel.”

¹⁸ Aconteceu depois disso que houve novamente guerra com os filisteus em Gob. Então Sibecai, o

2 Samuel

husatita, feriu Saf, que era dos descendentes do gigante.¹⁹ E mais uma vez houve conflito com os filisteus em Gob, e El-Hanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, feriu Golias, o geteu, cujo cabo de lança era como a viga de um tecelão.²⁰ Houve novamente guerra em Gate, e havia um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro ao todo; e ele também era descendente dos gigantes.²¹ Quando ele desafiou Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o derrotou.²² Estes quatro nasceram do gigante em Gate, e foram vencidos por Davi e seus servos.

22 E Davi falou as palavras deste cântico ao Senhor no dia em que o Senhor o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul.² Ele declarou:

"O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; ³ Meu Deus, minha rocha, em quem encontro segurança, Meu escudo e o poder da minha salvação, Meu baluarte e meu refúgio; Meu salvador, você me protege do mal. ⁴ Invoco o Senhor, que é digno de louvor, E sou salvo dos meus inimigos.

⁵ Pois as ondas da morte me cercaram, As torrentes de destruição passaram sobre mim; ⁶ As cordas do Sheol me envolveram; Os laços da morte me confrontaram. ⁷ Na minha angústia invoquei o Senhor, Sim, clamei ao meu Deus; Do Seu templo Ele ouviu a minha voz, E o meu clamor chegou aos Seus ouvidos.

⁸ Então a terra tremeu e se abalou, Os fundamentos do céu tremeram E se abalaram, porque Ele estava irado. ⁹ Fumaça subiu de Suas narinas, E fogo de Sua boca devorou; Carvões foram acesos por isso. ¹⁰ Ele inclinou os céus e desceu Com densas trevas debaixo de Seus pés. ¹¹ Ele montou num querubim e voou; Ele pairou nas asas do vento. ¹² Ele fez das trevas o Seu pavilhão ao Seu redor, Uma reunião de águas, densas nuvens do céu. ¹³ Do resplendor diante dEle Carvões de fogo foram acesos. ¹⁴ O Senhor trovejou dos céus, E o Altíssimo levantou Sua voz. ¹⁵ Ele enviou flechas e os espalhou, Raios, e os pôs em fuga. ¹⁶ Então os canais do mar foram revelados, Os fundamentos do mundo foram

descobertos Pela repreensão do Senhor, Ao sopro do fôlego de Suas narinas.

¹⁷ Ele estendeu a mão do alto, Ele me tomou; Ele me tirou de muitas águas. ¹⁸ Ele me resgatou do meu poderoso inimigo, Daqueles que me odiavam, pois eram fortes demais para mim. ¹⁹ Eles me confrontaram no meu tempo de calamidade, Mas o Senhor foi o meu apoio. ²⁰ Ele me trouxe para um lugar espaçoso; Ele me salvou, porque Se agradou de mim.

²¹ O Senhor me recompensou conforme a minha justiça; Conforme a pureza das minhas mãos Ele me retribuiu. ²² Pois segui os caminhos do Senhor, E não me desviei do meu Deus. ²³ Pois todos os Seus mandamentos estavam diante de mim, E não me afastei de Seus estatutos. ²⁴ Também fui irrepreensível diante dEle, E me guardei da minha culpa. ²⁵ Portanto, o Senhor me retribuiu conforme a minha justiça, Conforme a minha pureza diante de Seus olhos.

²⁶ Com o fiel Tu Te mostras fiel, Com o irrepreensível Tu Te mostras irrepreensível; ²⁷ Com o puro Tu Te mostras puro, Mas com o perverso Tu Te mostras astuto. ²⁸ E Tu salvas um povo humilde, Mas Teus olhos estão sobre os orgulhosos, que Tu abates.

²⁹ Pois Tu és a minha lâmpada, ó Senhor; E o Senhor ilumina a minha escuridão. ³⁰ Pois por Ti posso atacar um exército; Pelo meu Deus posso saltar sobre um muro. ³¹ Quanto a Deus, Seu caminho é perfeito; A palavra do Senhor é pura; Ele é um escudo para todos os que nEle se refugiam.

³² Pois quem é Deus, senão o Senhor? E quem é uma rocha, senão o nosso Deus? ³³ Deus é o meu baluarte; E Ele torna o meu caminho perfeito. ³⁴ Ele faz os meus pés como os pés das corças, E me coloca em lugares altos. ³⁵ Ele prepara as minhas mãos para a batalha, Para que meus braços possam entesar um arco de bronze. ³⁶ Tu também me deste o escudo da Tua salvação, E o Teu apoio me engrandece. ³⁷ Tu alargas o meu caminho debaixo de mim, E meus pés não escorregaram.

³⁸ Persegui os meus inimigos e os derrotei, E não voltei até que foram destruídos. ³⁹ Eu os consumi e os esmaguei, De modo que não se levantaram; Eles caíram debaixo dos meus pés. ⁴⁰ Pois Tu me equipaste com força para a batalha; Tu subjugaste

2 Samuel

debaixo de mim aqueles que se levantaram contra mim. ⁴¹ Tu fizeste meus inimigos virarem as costas para mim, E destruí aqueles que me odiavam. ⁴² Eles procuraram, mas não havia quem os salvasse— Mesmo ao Senhor, mas Ele não lhes respondeu. ⁴³ Então eu os esmaguei como o pó da terra; Eu os pulverizei e os pisei como a lama das ruas.

⁴⁴ Tu me resgataste das disputas do meu povo; Tu me mantiveste como chefe das nações; Um povo que eu não conhecia me serve. ⁴⁵ Estrangeiros fingem obediência a mim; Assim que ouvem, me obedecem. ⁴⁶ Estrangeiros perdem o ânimo, E vêm tremendo de suas fortalezas.

⁴⁷ O Senhor vive, e bendita seja a minha rocha; E exaltado seja o meu Deus, o fundamento da minha salvação, ⁴⁸ O Deus que traz vingança para mim, E derruba povos debaixo de mim, ⁴⁹ Que também me livra dos meus inimigos; Tu até me elevas acima dos que se levantam contra mim; Tu me salvas do homem violento. ⁵⁰ Portanto, expressarei minha gratidão a Ti, Senhor, entre as nações, E cantarei louvores ao Teu nome. ⁵¹ Ele é uma torre de salvação para o Seu rei, E mostra favor ao Seu ungido, A Davi e seus descendentes para sempre.”

23 Estas são as últimas palavras de Davi: Davi, filho de Jessé, fala, O homem exaltado pelo Altíssimo, O ungido do Deus de Jacó, E o amado salmista de Israel:

² “O Espírito do Senhor falou por meu intermédio, E Suas palavras estavam na minha língua. ³ O Deus de Israel disse, A Rocha de Israel falou comigo: ‘Aquele que governa a humanidade com justiça, Que governa com reverência a Deus, ⁴ É como a luz da manhã quando o sol se levanta, Uma manhã sem nuvens, Quando a relva fresca brota da terra, Após o brilho do sol e a chuva.’ ⁵ Verdadeiramente não é assim a minha casa com Deus? Pois Ele fez uma aliança eterna comigo, Ordenada e segura em todas as coisas; Pois não fará Ele crescer toda a minha salvação e todo o meu desejo? ⁶ Mas os inúteis, todos eles serão lançados fora como espinhos, Porque não podem ser manejados; ⁷ Mas quem os toca Deve estar equipado com ferro e com a haste de uma lança, E eles serão totalmente queimados com fogo onde estiverem.”

⁸ Estes são os nomes dos valentes que Davi tinha: Josheb-basshebeth, um taquemônita, chefe dos capitães— Ele brandiu sua lança contra oitocentos, que matou de uma só vez. ⁹ Ao lado dele estava Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoi, um dos três valentes com Davi quando desafiaram os filisteus que estavam reunidos ali para a batalha, e os homens de Israel haviam se retirado. ¹⁰ Ele se levantou e feriu os filisteus até que sua mão ficou cansada e se apegou à espada, e o Senhor trouxe uma grande vitória naquele dia; e o povo voltou após ele apenas para despojar os mortos. ¹¹ Ao lado dele estava Samá, filho de Agé, um hararita. E os filisteus estavam reunidos em um grupo onde havia um campo cheio de lentilhas, e o povo fugiu dos filisteus. ¹² Mas ele se firmou no meio do campo e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor trouxe uma grande vitória.

¹³ Então três dos trinta principais descenderam e vieram a Davi no tempo da colheita à caverna de Adulão, enquanto o acampamento dos filisteus estava no Vale de Refaim. ¹⁴ Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus estava em Belém. ¹⁵ E Davi desejou e disse, “Quem me dera que alguém me trouxesse água para beber do poço de Belém, que está junto ao portão!” ¹⁶ Então os três valentes forçaram seu caminho através do acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém que estava junto ao portão, e a levaram e a trouxeram a Davi. Mas ele não quis bebê-la, e a derramou como oferta ao Senhor; ¹⁷ E ele disse, “Longe de mim, Senhor, fazer isso! Beberei eu o sangue dos homens que arriscaram suas vidas?” Assim, ele não a bebeu. Esses feitos foram realizados pelos três valentes.

¹⁸ Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe dos trinta. E ele brandiu sua lança contra trezentos e os matou, e tinha um nome como o dos três. ¹⁹ Ele era o mais honrado dos trinta, por isso se tornou seu comandante; mas não alcançou os três. ²⁰ Então Benaia, filho de Joiada, um valente guerreiro de Cabzeel, que havia realizado grandes feitos, matou dois filhos de Ariel de Moabe. Ele também desceu e matou um leão no meio de uma cova em um dia de neve. ²¹ E ele matou um egípcio notável. Ora, o egípcio tinha uma lança na mão, mas ele desceu até ele com um bastão, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com sua própria lança. ²² Esses atos Benaia, filho de Joiada, realizou, e tinha um

2 Samuel

nome como o dos três valentes.²³ Ele era honrado entre os trinta, mas não alcançou os três. E Davi o colocou sobre sua guarda.

²⁴ Asael, irmão de Joabe, estava entre os trinta; Elanã, filho de Dodô de Belém, ²⁵ Samá, um harodita; Elica, outro harodita; ²⁶ Helez, um paltita; Ira, filho de Iques, de Tecoa, ²⁷ Abiezer, um anatotita; Mebunai, um husatita; ²⁸ Zalmom, um aoita; Maharai, um netofatita; ²⁹ Heleb, filho de Baaná de Netofa; Itai, filho de Ribai de Gibeá dos benjaminitas, ³⁰ Benaia, um piratonita; Hidai dos riachos de Gaás, ³¹ Abi-Albom, um arbatita; Azmavete, um barumita, ³² Eliaba, um saalbonita; os filhos de Jasém, incluindo Jônatas, ³³ Samá, um hararita; Aiam, filho de Sarar de Arar, ³⁴ Elifelete, filho de Aasbai, um maacatita; Eliã, filho de Aitofel de Giló, ³⁵ Hezro, um carmelita; Paarai, um arbita; ³⁶ Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, um gadita, ³⁷ Zeleque, um amonita; Naarai, um beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia, ³⁸ Ira, um itrita; Garebe, outro itrita, ³⁹ Urias, um hitita; trinta e sete ao todo.

24 Novamente a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e Ele incitou Davi contra eles, dizendo: “Vai, faze o censo de Israel e de Judá.” ² Então o rei disse a Joabe, comandante do exército que estava com ele: “Percorre agora todas as tribos de Israel, de Dã até Berseba, e conta o povo, para que eu saiba o número do povo.” ³ Mas Joabe disse ao rei: “Que o Senhor teu Deus multiplique o povo cem vezes mais do que é, enquanto os olhos do meu senhor o rei ainda veem; mas por que se agrada o meu senhor o rei desta coisa?” ⁴ Contudo, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e os comandantes do exército. Então Joabe e os comandantes do exército saíram da presença do rei para contar o povo de Israel. ⁵ Eles atravessaram o Jordão e acamparam em Aroer, ao lado direito da cidade que está no centro do Vale de Gade, em direção a Jazer. ⁶ Depois chegaram a Gileade e à terra de Tahtim-Hodshi, e chegaram a Dã-Jaã e circundaram até Sidom. ⁷ E chegaram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus, e saíram para o sul de Judá, até Berseba. ⁸ Assim, depois de terem percorrido toda a terra, chegaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias. ⁹ E Joabe deu ao rei o número do censo do povo: em Israel havia oitocentos mil homens que

puxavam da espada, e os homens de Judá eram quinhentos mil homens.

¹⁰ Então o coração de Davi o perturbou depois que ele contou o povo. Assim Davi disse ao Senhor: “Pequei gravemente no que fiz. Mas agora, Senhor, por favor, perdoa a culpa do teu servo, pois agi muito tolamente.” ¹¹ Quando Davi se levantou pela manhã, uma mensagem do Senhor veio ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo: ¹² “Vai e fala a Davi: ‘Assim diz o Senhor: Estou te oferecendo três coisas; escolhe para ti uma delas, e eu a farei a ti.’” ¹³ Então Gade veio a Davi e lhe disse: “Virá sobre ti sete anos de fome na tua terra? Ou fugirá por três meses diante de teus inimigos enquanto te perseguem? Ou haverá três dias de peste na tua terra? Agora considera e vê que resposta darei a quem me enviou.” ¹⁴ Então Davi disse a Gade: “Estou em grande angústia. Caiamos nas mãos do Senhor, pois suas misericórdias são grandes; mas não me deixes cair nas mãos dos homens.”

¹⁵ Assim o Senhor enviou uma peste sobre Israel desde a manhã até o tempo designado, e setenta mil homens do povo, desde Dã até Berseba, morreram. ¹⁶ Quando o anjo estendeu sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, o Senhor se arrependeu do mal, e disse ao anjo que destruíra o povo: “Basta! Agora retira tua mão!” E o anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu. ¹⁷ Então Davi falou ao Senhor quando viu o anjo que feria o povo, e disse: “Eis que eu pequei, e eu fiz o mal; mas estas ovelhas, o que fizeram? Por favor, que tua mão seja contra mim e contra a casa de meu pai!”

¹⁸ Então Gade veio a Davi naquele dia e lhe disse: “Sobe, edifica um altar ao Senhor na eira de Araúna, o jebuseu.” ¹⁹ Davi subiu conforme a palavra de Gade, assim como o Senhor havia ordenado. ²⁰ Araúna olhou para baixo e viu o rei e seus servos atravessando em sua direção, e saiu e se prostrou diante do rei com o rosto em terra. ²¹ Então Araúna disse: “Por que veio meu senhor o rei ao seu servo?” Davi disse: “Para comprar de ti a eira, para edificar um altar ao Senhor, para que a peste seja afastada do povo.” ²² Araúna disse a Davi: “Que meu senhor o rei tome e ofereça o que parecer bom a ele. Olha, os bois para o holocausto, os trilhos de debulha, e os jugos dos bois para a lenha. ²³ Tudo isso, ó rei, Araúna dá livremente ao rei.” E Araúna disse ao rei:

2 Samuel

“Que o Senhor teu Deus te aceite.” ²⁴ No entanto, o rei disse a Araúna: “Não, mas certamente comprarei de ti por um preço; pois não oferecerei holocaustos ao Senhor meu Deus que não me custem nada.” Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta

siclos de prata. ²⁵ Então Davi edificou ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. E o Senhor respondeu à oração pela terra, e a peste foi retirada de Israel.

1 Reis

1 O rei Davi já estava velho e avançado em anos, e, embora o cobrissem com cobertores, ele não conseguia se aquecer. ² Então seus servos lhe disseram: “Que se busque para o meu senhor, o rei, uma jovem virgem, e que ela sirva ao rei e deite em seus braços, para que o meu senhor, o rei, possa se aquecer.” ³ Assim, procuraram por uma jovem bonita em todo o território de Israel, e encontraram Abisague, a sunamita, e a trouxeram ao rei. ⁴ A jovem era muito bonita, e cuidava do rei e o servia, mas o rei não teve relações com ela.

⁵ Adonias, filho de Hagite, tomou a iniciativa de declarar: “Eu serei rei.” E providenciou para si carros e cavaleiros e cinquenta homens para correrem à sua frente. ⁶ Seu pai nunca o havia repreendido em nenhum momento perguntando, “Por que fizeste isso?” E ele também era um homem muito bonito, e nasceu depois de Absalão. ⁷ Ele conferenciou com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, e eles seguiram Adonias e o apoiaram. ⁸ Mas Zadoque, o sacerdote, Benaia, filho de Joiada, Natã, o profeta, Simei, Rei, e os valentes de Davi não estavam com Adonias.

⁹ E Adonias sacrificou ovelhas, bois e gado cevado junto à pedra de Zoleque, que está perto de En-Rogel. Ele convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá que eram servos do rei. ¹⁰ No entanto, Natã, o profeta, Benaia, os valentes, e Salomão, seu irmão, não foram convidados.

¹¹ Natã aproximou-se de Bate-Seba, mãe de Salomão, e disse: “Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, se declarou rei, e nosso senhor Davi não sabe disso?” ¹² Agora vem, deixa-me te dar um conselho, para que possas salvar tua vida e a vida de teu filho Salomão. ¹³ Vai imediatamente ao rei Davi e diz-lhe: ‘Não juraste tu, meu senhor, o rei, à tua serva, dizendo: “Certamente Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono?” Por que então Adonias se tornou rei?’ ¹⁴ Então, enquanto ainda estiveres falando com o rei, eu entrarei após ti e confirmarei tuas palavras.”

¹⁵ Assim, Bate-Seba foi ao rei no aposento. Agora o rei estava muito velho, e Abisague, a sunamita, estava atendendo ao rei. ¹⁶ Bate-Seba se curvou e prostrou-se diante do rei, e o rei disse: “O que desejas?” ¹⁷ Ela lhe disse: “Meu senhor, tu juraste

pelo Senhor teu Deus à tua serva, ‘Certamente Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.’” ¹⁸ Mas agora, eis que Adonias se tornou rei, e tu, meu senhor, o rei, não sabes disso. ¹⁹ E ele sacrificou bois e gado cevado e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e Abiatar, o sacerdote, e Joabe, o comandante do exército, mas não convidou Salomão, teu servo. ²⁰ E tu, meu senhor, o rei, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhes digas quem se assentará no trono do meu senhor, o rei, depois dele. ²¹ Caso contrário, acontecerá que, quando meu senhor, o rei, repousar com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados ofensores.”

²² Enquanto ela ainda estava falando com o rei, Natã, o profeta, entrou. ²³ E disseram ao rei, dizendo: “Eis que Natã, o profeta, está aqui.” E ele entrou diante do rei e prostrou-se diante do rei com o rosto em terra. ²⁴ E Natã disse: “Meu senhor, o rei, disseste tu: ‘Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono?’” ²⁵ Pois ele desceu hoje e sacrificou bois e gado cevado e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e os comandantes do exército, e Abiatar, o sacerdote; e eis que estão comendo e bebendo diante dele e dizendo: ‘Viva o rei Adonias!’” ²⁶ Mas a mim, a mim, teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a teu servo Salomão—ele não convidou. ²⁷ Foi isto feito por meu senhor, o rei, e não informaste a teus servos quem se assentará no trono do meu senhor, o rei, depois dele?”

²⁸ O rei Davi respondeu: “Chamai Bate-Seba a mim.” Então ela veio à presença do rei e ficou diante do rei. ²⁹ E o rei jurou e disse: “Assim como vive o Senhor, que redimi minha vida de toda angústia, ³⁰ assim como te jurei pelo Senhor, o Deus de Israel, dizendo: ‘Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono em meu lugar,’ eu de fato farei isso hoje.” ³¹ Então Bate-Seba se curvou com o rosto em terra, e prostrou-se diante do rei e disse: “Que meu senhor, o rei Davi, tenha vida duradoura.”

³² Então o rei Davi disse: “Chamem a mim Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada.” Então eles vieram à presença do rei. ³³ E o rei os instruiu: “Levem com vocês os servos do meu senhor, e façam meu filho Salomão montar na minha

1 Reis

própria mula, e levem-no para Giom. ³⁴ E que Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o unjam ali como rei sobre Israel, e toquem a trombeta e digam: 'Viva o rei Salomão!' ³⁵ Então vocês o seguirão, e ele virá e se assentará no meu trono e será rei em meu lugar; pois eu o designei para ser governante sobre Israel e Judá." ³⁶ E Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei e disse: "Amém! Que o Senhor, o Deus de meu senhor, o rei, confirme isso. ³⁷ Assim como o Senhor esteve com meu senhor, o rei, que Ele esteja com Salomão, e eleve o seu trono além do de meu senhor, o rei Davi."

³⁸ Então Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, Benaia, filho de Joiada, e os queretitas e os peletitas desceram e fizeram Salomão montar na mula do rei Davi, e o levaram para Giom. ³⁹ Então Zadoque, o sacerdote, tomou o chifre de óleo do tabernáculo e ungiu Salomão. Então tocaram a trombeta, e todo o povo disse: "Viva o rei Salomão!" ⁴⁰ E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava flautas e se alegrava com grande alegria, de modo que a terra tremeu com o barulho deles.

⁴¹ Agora Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram isso enquanto terminavam o banquete. Quando Joabe ouviu o som da trombeta, ele disse: "Por que a cidade está em tal alvoroço?" ⁴² Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou. E Adonias disse: "Entre, pois você é um homem digno e certamente traz boas notícias." ⁴³ Mas Jônatas respondeu a Adonias e disse: "Não! Nosso senhor, o rei Davi, fez Salomão rei. ⁴⁴ E o rei enviou com ele Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, Benaia, filho de Joiada, os queretitas e os peletitas, e eles o fizeram montar na mula do rei. ⁴⁵ E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom, e subiram de lá se alegrando, de modo que a cidade está em alvoroço. Este é o barulho que você ouviu. ⁴⁶ Além disso, Salomão agora está sentado no trono do reino. ⁴⁷ Além disso, os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, o rei Davi, dizendo: 'Que teu Deus faça o nome de Salomão mais estimado que o teu, e o trono dele maior que o teu.' E o rei se inclinou na cama. ⁴⁸ O rei também disse: "Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que concedeu que alguém se assentasse no meu trono hoje enquanto meus olhos veem isso."

⁴⁹ Então todos os convidados de Adonias ficaram aterrorizados, e se levantaram e cada um foi para o

seu caminho. ⁵⁰ E Adonias temeu Salomão, e ele se levantou e foi e agarrou-se aos chifres do altar. ⁵¹ Então foi relatado a Salomão, dizendo: "Eis que Adonias tem medo do rei Salomão; pois eis que ele se agarrou aos chifres do altar, dizendo: 'Que o rei Salomão jure hoje que não matará seu servo à espada.'" ⁵² E Salomão disse: "Se ele for um homem digno, nem um fio de cabelo dele cairá no chão; mas se for encontrada maldade nele, ele morrerá." ⁵³ Então o rei Salomão mandou, e eles o trouxeram do altar. E ele veio e se curvou diante do rei Salomão, e Salomão lhe disse: "Vá para sua casa."

2 Quando se aproximava o tempo da morte de Davi, ele deu instruções a Salomão, seu filho, dizendo: ² "Eu vou pelo caminho de toda a terra. Seja forte, portanto, e prove que você é um homem. ³ Guarde o encargo do Senhor, seu Deus, para andar em Seus caminhos, guardar Seus estatutos, Seus mandamentos, Seus juízos e Seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que você prospere em tudo o que fizer e por onde quer que vá, ⁴ para que o Senhor cumpra Sua palavra que Ele falou a meu respeito, dizendo, 'Se seus filhos forem cuidadosos em seu caminho, para andarem diante de Mim em verdade com todo o coração e alma, nunca lhe faltará um homem para se assentar no trono de Israel.'

⁵ Além disso, você também sabe o que Joabe, filho de Zeruiá, me fez, o que ele fez aos dois comandantes dos exércitos de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jeter, que ele matou. E ele derramou o sangue da guerra em tempo de paz, e pôs o sangue da guerra em seu cinto que estava em sua cintura e em suas sandálias que estavam em seus pés. ⁶ Portanto, aja de acordo com sua sabedoria, e não deixe que seus cabelos grisalhos desçam à sepultura em paz. ⁷ Mas mostre bondade aos filhos de Barzilai, o gileadita, e deixe-os estar entre os que comem à sua mesa, pois eles vieram a mim quando eu fugia de Absalão, seu irmão. ⁸ E eis que você tem com você Simei, filho de Gera, um benjamita de Baurim, que me amaldiçoou com uma grave maldição no dia em que fui a Maanaim. Mas quando ele desceu para me encontrar no Jordão, eu jurei a ele pelo Senhor, dizendo: 'Não o matarei à espada.' ⁹ Mas agora não o considere inocente, pois você é um homem sábio e saberá o que deve fazer

1 Reis

com ele; e você fará com que seus cabelos grisalhos desçam à sepultura com sangue.”

¹⁰ Assim, Davi faleceu e foi sepultado com seus antepassados, e foi enterrado na Cidade de Davi. ¹¹ Davi reinou sobre Israel por quarenta anos. Ele reinou sete anos em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém. ¹² Então Salomão ascendeu ao trono de seu pai Davi, e seu reino foi firmemente estabelecido.

¹³ Agora Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão, e ela disse: “Você vem em paz?” E ele disse: “Em paz.” ¹⁴ Então ele disse: “Tenho algo a lhe dizer.” Então ela disse: “Fale.” ¹⁵ E ele disse, “Você sabe que o reino era meu, e que todo Israel esperava que eu reinasse. No entanto, o reino se voltou e tornou-se de meu irmão, pois era dele do Senhor. ¹⁶ Agora eu peço um pedido a você; não me recuse.” E ela disse a ele: “Fale.” ¹⁷ Então ele disse, “Por favor, fale com o rei Salomão—ele não recusará você— para que ele me dê Abisague, a sunamita, como esposa.” ¹⁸ Então Bate-Seba disse: “Muito bem; falarei com o rei por você.”

¹⁹ Então Bate-Seba foi ao rei Salomão para falar com ele por Adonias. E o rei se levantou para encontrá-la e se curvou diante dela, e sentou-se em seu trono e fez um trono para a mãe do rei, e ela se sentou à sua direita. ²⁰ Então ela disse: “Tenho um pequeno pedido a você; não me recuse.” E o rei disse a ela: “Peça, minha mãe, pois não recusarei você.” ²¹ Então ela disse: “Permita que Abisague, a sunamita, seja dada a Adonias, seu irmão, como esposa.” ²² O rei Salomão respondeu e disse à sua mãe, “Por que você está pedindo Abisague, a sunamita, para Adonias? Peça para ele o reino também—já que ele é meu irmão mais velho— até mesmo para ele, para Abiatar, o sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia!” ²³ Então o rei Salomão jurou pelo Senhor, dizendo, “Que Deus me trate com severidade, se Adonias não falou esta palavra contra sua própria vida. ²⁴ Agora, portanto, tão certo como vive o Senhor, que me estabeleceu e me colocou no trono de meu pai Davi, e que me fez uma casa como Ele prometeu—Adonias certamente será morto hoje.” ²⁵ Então o rei Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, que o feriu, e ele morreu.

²⁶ Então o rei disse a Abiatar, o sacerdote, “Vá para Anate, para seus próprios campos, pois você

merece morrer; mas não o matarei neste momento, porque você carregou a arca do Senhor Deus diante de meu pai Davi, e porque você foi afligido em tudo em que meu pai foi afligido.” ²⁷ Assim, Salomão removeu Abiatar de ser sacerdote do Senhor, para cumprir a palavra do Senhor que Ele havia falado sobre a casa de Eli em Siló.

²⁸ Agora a notícia chegou a Joabe, pois Joabe havia seguido Adonias, embora não tivesse seguido Absalão. Então Joabe fugiu para a tenda do Senhor e agarrou-se aos chifres do altar. ²⁹ E foi dito ao rei Salomão que Joabe havia fugido para a tenda do Senhor, e eis que ele estava junto ao altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo, “Vá, mate-o.” ³⁰ Então Benaia foi à tenda do Senhor e disse a ele, “Assim diz o rei, ‘Saia!’” Mas ele disse: “Não, pois morrerei aqui.” Então Benaia trouxe a palavra novamente ao rei, dizendo, “Foi isso que Joabe disse, e foi assim que ele me respondeu.” ³¹ Então o rei disse a ele, “Faça como ele disse, e mate-o e enterre-o, para que você possa remover de mim e da casa de meu pai a culpa do sangue que Joabe derramou sem causa. ³² E o Senhor fará recair o sangue dele sobre sua própria cabeça, porque ele matou dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou com a espada: Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, e Amasa, filho de Jeter, comandante do exército de Judá, embora meu pai Davi não soubesse disso. ³³ Assim, o sangue deles recairá sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça de seus descendentes para sempre. Mas para Davi e seus descendentes e sua casa e seu trono haverá paz do Senhor para sempre.” ³⁴ Então Benaia, filho de Joiada, subiu e feriu Joabe e o matou, e ele foi enterrado em sua própria casa no deserto.

³⁵ O rei colocou Benaia, filho de Joiada, sobre o exército em seu lugar, e o rei nomeou Zadoque, o sacerdote, no lugar de Abiatar.

³⁶ Então o rei enviou e chamou Simei, e disse a ele, “Construa para você uma casa em Jerusalém e more lá, e não saia de lá para nenhum outro lugar. ³⁷ Pois no dia em que você sair e atravessar o ribeiro de Cedrom, você saberá com certeza que certamente morrerá; seu sangue estará sobre sua própria cabeça.” ³⁸ Simei disse ao rei, “A palavra é boa. Como meu senhor o rei disse, assim fará seu servo.” Assim, Simei viveu em Jerusalém por muitos dias. ³⁹

1 Reis

Mas depois de três anos, dois dos servos de Simei fugiram para Áquis, filho de Maaca, rei de Gate. E disseram a Simei, dizendo: “Eis que seus servos estão em Gate.”⁴⁰ Então Simei se levantou e selou seu jumento, e foi a Gate, a Áquis, buscar seus servos, e Simei foi e trouxe seus servos de Gate.⁴¹ E foi dito a Salomão que Simei havia ido de Jerusalém a Gate e havia retornado.⁴² Então o rei enviou e chamou Simei e disse a ele, “Não fiz você jurar pelo Senhor e o avisei solenemente, dizendo, ‘Saiba com certeza que no dia em que você partir e for a qualquer lugar, certamente morrerá’? E você me disse, ‘A palavra que ouvi é boa.’”⁴³ Por que você não guardou o juramento do Senhor e o comando que eu lhe dei?”⁴⁴ O rei também disse a Simei, “Você sabe em seu coração todo o mal que fez a meu pai Davi; portanto, o Senhor fará recair seu mal sobre sua própria cabeça.”⁴⁵ Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi permanecerá estabelecido diante do Senhor para sempre.”⁴⁶ Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, e ele saiu e o feriu, e ele morreu. Assim, o reino foi estabelecido na mão de Salomão.

3 Salomão fez uma aliança de casamento com Faraó, o rei do Egito, e trouxe a filha de Faraó para a cidade de Davi. Isso foi até que ele completasse a construção de sua própria casa, a casa do Senhor, e o muro ao redor de Jerusalém.² O povo ainda estava sacrificando nos altos, porque ainda não havia sido construída uma casa para o nome do Senhor.³ Agora Salomão amava o Senhor, andando nos estatutos de seu pai Davi, exceto que ele sacrificava e queimava incenso nos altos.

⁴ E o rei foi a Gibeão para sacrificar ali, pois ali era o grande alto; Salomão ofereceu mil holocaustos naquele altar.⁵ Enquanto estava em Gibeão, o Senhor apareceu a Salomão em um sonho à noite; e Deus disse, “Peça o que você deseja que Eu lhe dê.”

⁶ Então Salomão disse, “Mostraste grande bondade ao Teu servo Davi, meu pai, conforme ele andou diante de Ti em verdade, em justiça e retidão de coração para contigo; e reservaste para ele esta grande bondade, de lhe teres dado um filho para se assentar no seu trono, como está hoje.”⁷ Agora, Senhor meu Deus, Tu fizeste Teu servo rei em lugar de meu pai Davi, mas eu sou apenas uma criança pequena; não sei como sair ou entrar.⁸ E aqui está Teu servo entre Teu povo escolhido, uma grande

multidão que não pode ser numerada ou contada.⁹ Portanto, concede a Teu servo um coração compreensivo para governar Teu povo, para distinguir entre o bem e o mal. Pois quem é capaz de governar este grande povo Teu?”

¹⁰ Foi agradável ao Senhor que Salomão tivesse feito este pedido.¹¹ Deus lhe disse, “Porque você pediu isso, e não pediu longa vida para si, nem riquezas para si, nem a vida de seus inimigos, mas buscou discernimento para entender a justiça,”¹² Eis que agi conforme suas palavras. Dei-lhe um coração sábio e discernente, de modo que não houve ninguém como você antes, nem haverá ninguém como você depois.

¹³ Também lhe concedi o que você não pediu, tanto riquezas quanto honra, de modo que não haverá ninguém entre os reis como você todos os seus dias.

¹⁴ E se você andar nos Meus caminhos, guardando Meus estatutos e mandamentos, como andou seu pai Davi, então prolongarei seus dias.”¹⁵ Então Salomão acordou, e eis que era um sonho. E ele veio a Jerusalém e se colocou diante da arca da aliança do Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas, e fez um banquete para todos os seus servos.

¹⁶ Depois disso, duas mulheres conhecidas por seu ofício vieram ao rei e se puseram diante dele.¹⁷ Uma mulher disse, “Por favor, meu senhor: esta mulher e eu moramos na mesma casa; e eu dei à luz um filho enquanto ela estava na casa.”¹⁸ No terceiro dia após eu ter dado à luz, esta mulher também deu à luz um filho. Estávamos juntas; não havia nenhum estranho conosco na casa, somente nós duas.¹⁹ E o filho desta mulher morreu durante a noite, porque ela acidentalmente se deitou sobre ele.²⁰ Então ela se levantou no meio da noite e tomou meu filho de ao meu lado enquanto tua serva dormia, e o colocou em seus braços, e colocou seu filho morto em meus braços.²¹ Quando me levantei de manhã para amamentar meu filho, eis que ele estava morto; mas quando o examinei de perto pela manhã, eis que não era meu filho, aquele que eu tinha dado à luz.”²² Então a outra mulher disse, “Não! O vivo é meu filho, e o morto é teu filho.” Mas a primeira mulher disse, “Não! O morto é teu filho, e o vivo é meu filho.” Assim falaram diante do rei.

²³ Então o rei disse, “Esta diz, ‘Este é meu filho, o vivo, e teu filho é o morto’; e a outra diz, ‘Não! Teu filho é o morto, e meu filho é o vivo.’”²⁴ Então o rei

1 Reis

ordenou, “Tragam-me uma espada.” Assim trouxeram uma espada ao rei. ²⁵ E o rei instruiu, “Cortem o menino vivo em dois, e deem metade a uma e metade a outra.” ²⁶ Então a mulher cujo filho era o vivo falou ao rei, pois ela estava profundamente comovida por seu filho, e disse, “Por favor, meu senhor, dê a ela o menino vivo, e não o mate!” Mas a outra disse, “Ele não será nem meu nem teu; dividam-no!” ²⁷ Então o rei respondeu, “Dê à primeira mulher o menino vivo, e não o mate. Ela é a mãe dele.”

²⁸ Quando todo o Israel ouviu o julgamento que o rei havia proferido, eles respeitaram o rei, pois viram que a sabedoria de Deus estava nele para administrar a justiça.

4 O rei Salomão governou todo o Israel. ² Estes eram seus oficiais: Azarias, filho de Zadoque, servia como sacerdote; ³ Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, atuavam como escribas; Josafá, filho de Ailude, funcionava como cronista; ⁴ Benaia, filho de Joiada, comandava o exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes; ⁵ Azarias, filho de Natã, estava sobre os prefeitos; Zabude, filho de Natã, sacerdote, era amigo do rei; ⁶ Aisar administrava o palácio; e Adonirão, filho de Abda, estava sobre o trabalho forçado.

⁷ Salomão tinha doze prefeitos sobre todo o Israel, que forneciam mantimento para o rei e sua casa; cada um tinha que prover por um mês no ano. ⁸ Seus nomes incluíam: Ben-Hur, na região montanhosa de Efraim; ⁹ Ben-Deker, que era governador sobre Macaz, Saalbim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã; ¹⁰ Ben-Hesede, em Arubote (Socó pertencia a ele, junto com toda a terra de Héfer); ¹¹ Ben-Abinadabe, em toda a região de Dor (Tafate, filha de Salomão, era sua esposa); ¹² Baana, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e todo Bete-Seã, que está ao lado de Zaretã abaixo de Jezreel, de Bete-Seã até Abel-Meolá, estendendo-se até o outro lado de Jocmeão; ¹³ Ben-Geber, em Ramote-Gileade (as cidades de Jair, filho de Manassés, que estão em Gileade, eram dele; também a região de Argobe, que está em Basã—sessenta grandes cidades com muros e trancas de bronze); ¹⁴ Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim; ¹⁵ Aimaás, em Naftali (ele também tomou Basemate, filha de Salomão, como esposa); ¹⁶ Baana, filho de Husai - responsável por Aser e Bealote; ¹⁷ Josafá, filho de Parua, em Issacar; ¹⁸

Simeí, filho de Elá, em Benjamim; ¹⁹ Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, o país de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e havia um prefeito que estava sobre a terra.

²⁰ Judá e Israel eram tão numerosos quanto a areia na praia do mar em abundância; eles comiam, bebiam e se alegravam. ²¹ Salomão governou sobre todos os reinos desde o Rio até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito; eles traziam tributo e serviam a Salomão todos os dias de sua vida.

²² A provisão diária de Salomão incluía trinta coros de farinha fina, e sessenta coros de farinha comum, ²³ dez bois gordos, vinte bois de pasto, cem ovelhas, além de veados, gazelas, corços e aves cevadas. ²⁴ Pois ele tinha domínio sobre tudo a oeste do Rio, desde Tífsa até Gaza, sobre todos os reis a oeste do Rio; e ele tinha paz em todos os lados ao seu redor.

²⁵ Assim, Judá e Israel viveram em segurança, cada homem debaixo de sua videira e figueira, desde Dã até Berseba, durante todos os dias de Salomão.

²⁶ Salomão possuía quarenta mil estrebarias de cavalos para seus carros, e doze mil cavaleiros. ²⁷ Esses prefeitos forneciam mantimento para o rei Salomão e todos os que vinham à mesa do rei Salomão, cada um em seu mês; eles não deixavam faltar nada. ²⁸ Eles também traziam cevada e palha para os cavalos e corcéis velozes ao lugar onde era necessário, cada um segundo seu encargo.

²⁹ Deus concedeu a Salomão sabedoria e um discernimento muito grande e uma amplitude de entendimento, como a areia que está na praia do mar. ³⁰ A sabedoria de Salomão excedia a sabedoria de todo o povo do oriente, e toda a sabedoria do Egito. ³¹ Pois ele era mais sábio do que todos os outros homens, mais do que Etã, o ezraíta, Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e sua fama era conhecida em todas as nações ao redor. ³² Ele também falou três mil provérbios, e seus cânticos eram mil e cinco. ³³ Ele falou sobre árvores, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que cresce na parede; ele falou também sobre animais, aves, répteis e peixes. ³⁴ Pessoas vinham de todas as nações para ouvir a sabedoria de Salomão, de todos os reis da terra que tinham ouvido falar de sua sabedoria.

1 Reis

5 Agora Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos a Salomão, quando ouviu que o haviam ungido rei no lugar de seu pai, pois Hirão sempre fora amigo de Davi. ² Salomão então enviou uma mensagem a Hirão, dizendo, ³ “Você sabe que meu pai Davi não pôde construir uma casa para o nome do Senhor seu Deus por causa das guerras que o cercavam, até que o Senhor os colocou debaixo das solas de seus pés. ⁴ Mas agora o Senhor meu Deus me concedeu paz por todos os lados; não há adversário nem problema. ⁵ Portanto, eis que pretendo construir uma casa para o nome do Senhor meu Deus, assim como o Senhor falou a meu pai Davi, dizendo, ‘Seu filho, a quem colocarei em seu trono em seu lugar, ele construirá a casa para o Meu nome.’ ⁶ Agora então, ordene que cortem cedros para mim do Líbano, e meus servos estarão com seus servos; e eu darei a você o pagamento por seus servos de acordo com o que você disser. Pois você sabe que não há ninguém entre nós que saiba cortar madeira como os sidônios.”

⁷ Quando Hirão ouviu a mensagem de Salomão, ficou extremamente contente e disse, “Bendito seja o Senhor neste dia, que deu a Davi um filho sábio para governar sobre este grande povo.” ⁸ Então Hirão enviou uma mensagem a Salomão, dizendo, “Ouvi sua mensagem que você me enviou; farei o que você deseja em relação à madeira de cedro e à madeira de cipreste. ⁹ Meus servos as levarão do Líbano até o mar; e as farei em jangadas para irem por mar até o lugar que você designar, e as desmontarei lá, e você as levará embora. Então você cumprirá meu pedido fornecendo alimento para minha casa.”

¹⁰ Assim, Hirão deu a Salomão toda a madeira de cedro e cipreste que ele desejava. ¹¹ Salomão então deu a Hirão vinte mil coros de trigo como alimento para sua casa, e vinte coros de azeite batido. Salomão dava isso a Hirão ano após ano. ¹² E o Senhor dotou Salomão de sabedoria, assim como Ele lhe prometeu; e havia harmonia entre Hirão e Salomão, e os dois fizeram uma aliança.

¹³ Agora o rei Salomão recrutou trabalhadores forçados de todo Israel, e os trabalhadores forçados eram trinta mil homens. ¹⁴ Ele os enviou ao Líbano, dez mil por mês em turnos; eles ficavam no Líbano por um mês e dois meses em casa. E Adonirão estava sobre os trabalhadores forçados. ¹⁵ Agora

Salomão tinha setenta mil homens que carregavam cargas, e oitenta mil que cortavam pedra nas montanhas, ¹⁶ além dos principais oficiais de Salomão que estavam sobre a obra, três mil e trezentos que governavam o povo que fazia o trabalho. ¹⁷ Então o rei ordenou, e eles cortaram grandes pedras, pedras valiosas, para lançar os alicerces da casa com pedras cortadas. ¹⁸ Assim, os construtores de Salomão e os construtores de Hirão e os homens de Gebal cortaram as pedras, e prepararam a madeira e as pedras para construir a casa.

6 No quatrocentésimo octogésimo ano após os filhos de Israel saírem da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive (que é o segundo mês), ele começou a construção da casa do Senhor. ² A casa que o rei Salomão construiu para o Senhor tinha sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura, e trinta côvados de altura. ³ O pórtico em frente ao santuário da casa tinha vinte côvados de comprimento, em linha com a largura da casa, e dez côvados de profundidade em frente à casa. ⁴ E ele fez janelas para a casa com molduras artísticas. ⁵ Ele também construiu contra a parede da casa um anexo ao redor das paredes da casa, tanto do santuário como do santuário interior; e ele fez câmaras laterais ao redor. ⁶ O piso mais baixo tinha cinco côvados de largura, o do meio tinha seis côvados de largura, e o terceiro tinha sete côvados de largura; pois ele fez saliências na parede da casa ao redor, para que as vigas não fossem inseridas nas paredes da casa. ⁷ A casa foi construída de pedra preparada na pedreira, e nenhum martelo ou machado ou qualquer ferramenta de ferro foi ouvido na casa enquanto ela estava sendo construída. ⁸ A entrada para a câmara lateral mais baixa estava no lado direito da casa; e subiam por escadas em espiral até o piso do meio, e do meio até o terceiro. ⁹ Assim, ele construiu a casa e a completou; e cobriu a casa com vigas e tábuas de cedro. ¹⁰ Ele também construiu as câmaras laterais contra toda a casa, cada uma com cinco côvados de altura; e elas foram anexadas à casa com vigas de cedro.

¹¹ Então o Senhor veio a Salomão, dizendo, ¹² “Quanto a esta casa que você está construindo, se você andar nos Meus estatutos, cumprir Minhas ordenanças, e guardar todos os Meus mandamentos

1 Reis

andando neles, então cumprirei Minha palavra com você, que falei a seu pai Davi. ¹³ E habitarei entre os filhos de Israel, e não abandonarei Meu povo Israel.”

¹⁴ Assim, Salomão construiu a casa e a completou. ¹⁵ Ele construiu as paredes da casa por dentro com cedro; do chão da casa ao teto ele revestiu com madeira por dentro, e revestiu o chão da casa com tábuas de zimbros. ¹⁶ Ele também construiu uma seção de vinte côvados na parte traseira da casa com tábuas de cedro do chão ao teto; ele as construiu por dentro como um santuário interior, conhecido como o Lugar Santíssimo. ¹⁷ O santuário, que é a área em frente ao santuário interior, tinha quarenta côvados de comprimento. ¹⁸ O interior da casa foi adornado com cedro, esculpido em forma de cabaças e flores abertas; tudo era cedro, e nenhuma pedra era visível. ¹⁹ Então ele preparou um santuário interior dentro da casa para colocar a arca da aliança do Senhor. ²⁰ O santuário interior media vinte côvados de comprimento, vinte côvados de largura, e vinte côvados de altura, e ele o revestiu com ouro puro. Ele também cobriu o altar com cedro. ²¹ Assim, Salomão revestiu o interior da casa com ouro puro. Ele estendeu correntes de ouro na frente do santuário interior, e o revestiu com ouro. ²² Ele revestiu toda a casa com ouro, até que toda a casa estivesse concluída. Ele também revestiu todo o altar que estava junto ao santuário interior com ouro.

²³ Dentro do santuário interior, ele esculpiu dois querubins de madeira de oliveira, cada um com dez côvados de altura. ²⁴ Cinco côvados era o comprimento de uma asa do querubim, e cinco côvados o comprimento da outra asa do querubim; da ponta de uma asa à ponta da outra eram dez côvados. ²⁵ O outro querubim tinha dez côvados; ambos os querubins eram do mesmo tamanho e forma. ²⁶ A altura de um querubim era de dez côvados, e o outro querubim tinha a mesma altura. ²⁷ Ele colocou os querubins na casa interior, e as asas dos querubins estavam estendidas, de modo que a asa de um tocava uma parede, e a asa do outro querubim tocava a outra parede, e suas asas se tocavam no centro da casa. ²⁸ Ele também cobriu os querubins com ouro.

²⁹ Então ele esculpiu todas as paredes da casa ao redor com gravuras esculpidas de querubins, palmeiras e flores abertas, desde o quarto interior

até o quarto exterior. ³⁰ Ele também revestiu o chão da casa com ouro, desde o quarto interior até o quarto exterior.

³¹ Para a entrada do santuário interior, ele fez portas de madeira de oliveira, com a verga e os batentes de cinco lados. ³² Assim, ele fez duas portas de madeira de oliveira, e esculpiu nelas querubins, palmeiras e flores abertas, e as revestiu com ouro; e martelou ouro sobre os querubins e sobre as palmeiras. ³³ Da mesma forma, ele fez batentes de porta de quatro lados de madeira de oliveira para a entrada do santuário, ³⁴ e fez duas portas de madeira de cipreste; as duas folhas de uma porta giravam em pivôs, e as duas folhas da outra porta giravam em pivôs. ³⁵ Ele esculpiu querubins, palmeiras e flores abertas nelas, e as revestiu com ouro aplicado uniformemente sobre o trabalho esculpido.

³⁶ E ele construiu o pátio interior com três filas de pedras cortadas e uma fila de vigas de cedro.

³⁷ No quarto ano, durante o mês de Zive, o alicerce da casa do Senhor foi lançado. ³⁸ No décimo primeiro ano, no mês de Bul (que é o oitavo mês), a casa foi concluída em todas as suas partes e de acordo com todos os seus planos. Assim, ele a construiu em sete anos.

7 Agora Salomão construiu sua própria casa durante treze anos, e terminou toda a sua casa.

² Ele construiu a Casa da Floresta do Líbano; sua extensão era de cem côvados, sua largura de cinquenta côvados, e sua altura de trinta côvados, com quatro fileiras de colunas de cedro com vigas de cedro sobre as colunas. ³ Foi coberta com cedro acima das câmaras que estavam sobre as quarenta e cinco colunas, quinze em cada fileira. ⁴ Havia molduras decorativas de janelas em três fileiras, e cada janela estava de frente para outra janela em três níveis. ⁵ Todas as portas e batentes tinham molduras artísticas quadradas, e cada janela estava de frente para outra janela em três níveis. ⁶ Então ele fez o Salão das Colunas; sua extensão era de cinquenta côvados e sua largura de trinta côvados, e havia um pórtico na frente com colunas e um dossel diante delas. ⁷ Ele fez o Salão do Trono onde iria julgar, o Salão do Julgamento, e foi revestido com cedro do chão ao teto. ⁸ Sua casa onde iria morar, no outro pátio interno ao salão, era da mesma obra. Ele

1 Reis

também fez uma casa como este salão para a filha do Faraó, que Salomão havia tomado como esposa.

⁹ Todos estes foram feitos de pedras preciosas, cortadas sob medida, serradas com serras por dentro e por fora, desde a fundação até as beiradas, e do lado de fora até o grande pátio. ¹⁰ A fundação era de pedras preciosas, pedras grandes, pedras de dez e oito côvados. ¹¹ E acima estavam pedras preciosas, pedras cortadas sob medida, e cedro. ¹² Assim, o grande pátio ao redor tinha três fileiras de pedras cortadas e uma fileira de vigas de cedro, semelhante ao pátio interno da casa do Senhor, e ao pórtico da casa.

¹³ Nesse tempo, o rei Salomão mandou chamar Hirão de Tiro. ¹⁴ Ele era filho de uma viúva da tribo de Naftali, e seu pai era um homem de Tiro, um trabalhador em bronze; e ele estava cheio de sabedoria, entendimento e habilidade para fazer qualquer trabalho em bronze. Assim, ele veio ao rei Salomão e executou todo o seu trabalho. ¹⁵ Ele fundiu duas colunas de bronze; dezoito côvados era a altura de uma coluna, e uma linha de doze côvados media a circunferência de ambas. ¹⁶ Ele fez dois capitéis de bronze fundido para colocar no topo das colunas; a altura de um capitel era de cinco côvados, e a altura do outro capitel era de cinco côvados. ¹⁷ Havia treliças de obra de rede e fios torcidos de obra de corrente para os capitéis que estavam no topo das colunas, sete para cada capitel. ¹⁸ Assim ele fez as colunas, e duas fileiras de romãs ao redor de uma obra de rede para cobrir os capitéis que estavam no topo das colunas; e fez o mesmo para o outro capitel. ¹⁹ Agora os capitéis que estavam no topo das colunas no pórtico eram de design de lírio, quatro côvados. ²⁰ E havia capitéis nas duas colunas mesmo acima da seção arredondada que estava ao lado da obra de rede, e as romãs numeravam duzentas em fileiras ao redor de cada capitel. ²¹ E ele colocou as colunas no pórtico do salão principal; ele colocou a coluna direita e a chamou de Jaquim, e colocou a coluna esquerda e a chamou de Boaz. ²² No topo das colunas havia design de lírio. Assim, o trabalho das colunas foi concluído.

²³ Ele também fez o Mar de metal fundido, dez côvados de borda a borda, circular em forma, e cinco côvados de altura, e uma linha de trinta côvados media sua circunferência. ²⁴ E sob sua borda havia

cabaças ao redor, dez por côvado, circundando o Mar ao redor; as cabaças foram fundidas em duas fileiras quando foi fundido. ²⁵ Ele estava sobre doze bois, três voltados para o norte, três voltados para o oeste, três voltados para o sul, e três voltados para o leste; e o Mar estava colocado sobre eles, e todas as suas partes traseiras voltadas para dentro. ²⁶ Tinha a espessura de um palmo, e sua borda era feita como a borda de uma taça, como uma flor de lírio; podia conter dois mil banhos.

²⁷ Então ele fez os dez suportes de bronze; o comprimento de cada suporte era de quatro côvados, sua largura de quatro côvados, e sua altura de três côvados. ²⁸ E este era o design dos suportes: tinham bordas, até mesmo bordas entre as molduras; ²⁹ e nas bordas que estavam entre as molduras havia leões, bois e querubins. E nas molduras havia um pedestal acima, e sob os leões e bois havia grinaldas de obra decorativa. ³⁰ Agora cada suporte tinha quatro rodas de bronze com eixos de bronze, e seus quatro pés tinham suportes; sob a bacia havia suportes fundidos, ao lado de cada um, grinaldas. ³¹ Sua abertura dentro da coroa no topo era de um côvado, e a abertura era redonda, como um pedestal, um côvado e meio de diâmetro; e também na abertura havia gravações. E suas bordas eram quadradas, não redondas. ³² E as quatro rodas estavam debaixo das bordas, e os eixos das rodas estavam no próprio suporte; a altura de uma roda era de um côvado e meio. ³³ A obra das rodas era como a de uma roda de carro. Seus eixos, suas bordas, seus raios e seus cubos eram todos fundidos. ³⁴ Agora havia quatro suportes nos quatro cantos de cada suporte; esses suportes eram integrados ao próprio suporte. ³⁵ No topo do suporte havia uma forma circular de meio côvado de altura, e no topo do suporte seus apoios e suas bordas eram integrados a ele. ³⁶ E ele gravou nas placas de seus apoios e em suas bordas, querubins, leões e palmeiras, de acordo com o espaço disponível em cada um, com grinaldas ao redor. ³⁷ Ele fez os dez suportes desta maneira: todos tinham uma fundição, medida e forma uniformes.

³⁸ E ele fez dez bacias de bronze, uma bacia para cada um dos dez suportes; cada bacia continha quarenta banhos e tinha quatro côvados; e em cada um dos dez suportes havia uma bacia. ³⁹ Então ele colocou os suportes, cinco no lado direito da casa e

1 Reis

cinco no lado esquerdo da casa; e colocou o Mar no lado direito da casa, a leste, em direção ao sul.

⁴⁰ Agora Hirão fez as bacias, e as pás, e as tigelas. Assim, Hirão terminou de fazer todo o trabalho que executou para o rei Salomão na casa do Senhor: ⁴¹ as duas colunas e as duas tigelas dos capitéis que estavam no topo das duas colunas, e as duas treliças para cobrir as duas tigelas dos capitéis que estavam no topo das colunas; ⁴² e as quatrocentas romãs para as duas treliças, duas fileiras de romãs para cada treliça para cobrir as duas tigelas dos capitéis que estavam nas colunas; ⁴³ bem como os dez suportes com suas dez bacias; ⁴⁴ e a grande bacia, conhecida como o Mar, e os doze bois debaixo dela; ⁴⁵ e os potes, as pás e as tigelas. Todos esses utensílios que Hirão fez para o rei Salomão na casa do Senhor eram de bronze polido. ⁴⁶ Na planície do Jordão, o rei os fundiu, no solo argiloso entre Sucote e Zaretã. ⁴⁷ Salomão deixou todos os utensílios sem pesar, porque eram muitos; o peso do bronze não pôde ser determinado.

⁴⁸ Salomão também fez todos os móveis que estavam na casa do Senhor: o altar de ouro e a mesa de ouro sobre a qual estava o pão da Presença; ⁴⁹ e os candelabros, cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo, em frente ao santuário interno, de ouro puro, com as flores, as lâmpadas e as tenazes de ouro; ⁵⁰ e as taças, os apagadores, as tigelas, as colheres e as panelas de fogo, de ouro puro; e as dobradiças para as portas da casa interna, isto é, para o Lugar Santíssimo, e para as portas da casa, isto é, do átrio, de ouro.

⁵¹ Assim, todo o trabalho que o rei Salomão realizou na casa do Senhor foi concluído. E Salomão trouxe as coisas que seu pai Davi havia dedicado: a prata, o ouro e os utensílios; e os colocou nos tesouros da casa do Senhor.

8 Então Salomão reuniu os anciãos de Israel e todos os chefes das tribos, os líderes das casas ancestrais dos filhos de Israel, ao rei Salomão em Jerusalém, para trazer a arca da aliança do Senhor da cidade de Davi, que é Sião. ² Todos os homens de Israel se reuniram diante do rei Salomão na festa, no mês de Etanim, que é o sétimo mês. ³ Então todos os anciãos de Israel chegaram, e os sacerdotes carregaram a arca. ⁴ Eles trouxeram a arca do Senhor, a tenda do encontro, e todos os

utensílios sagrados que estavam na tenda; e os sacerdotes e os levitas os carregaram. ⁵ E o rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se haviam reunido a ele, estavam com ele diante da arca, oferecendo tantas ovelhas e bois que não podiam ser contados ou numerados. ⁶ Então os sacerdotes colocaram a arca da aliança do Senhor em seu lugar, no santuário interior da casa, no Santo dos Santos, sob as asas dos querubins. ⁷ Pois os querubins estendiam suas asas sobre o local da arca, e os querubins cobriam a arca e seus varais por cima. ⁸ Mas os varais eram tão longos que as extremidades dos varais podiam ser vistas do lugar santo em frente ao santuário interior, mas não podiam ser vistas de fora; eles permanecem lá até hoje. ⁹ Não havia nada na arca exceto as duas tábuas de pedra que Moisés colocou ali em Horebe, onde o Senhor fez uma aliança com os filhos de Israel quando saíram da terra do Egito.

¹⁰ E quando os sacerdotes saíram do lugar santo, a nuvem encheu a casa do Senhor, ¹¹ de modo que os sacerdotes não puderam ficar de pé para ministrar por causa da nuvem, pois a glória do Senhor encheu a casa do Senhor.

¹² Então Salomão disse, “O Senhor declarou que habitaria na nuvem espessa. ¹³ Eu, de fato, construí para Ti uma casa magnífica, um lugar para Tua habitação para sempre.”

¹⁴ Então o rei se virou para abençoar toda a assembleia de Israel, enquanto toda a assembleia de Israel estava de pé. ¹⁵ Ele disse, “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que falou com Sua boca a meu pai Davi, e cumpriu com Suas mãos, dizendo, ¹⁶ ‘Desde o dia em que tirei Meu povo Israel do Egito, não escolhi uma cidade de todas as tribos de Israel para construir uma casa para que Meu nome estivesse lá, mas escolhi Davi para estar sobre Meu povo Israel.’ ¹⁷ Agora estava no coração de meu pai Davi construir uma casa para o nome do Senhor, o Deus de Israel. ¹⁸ Mas o Senhor disse a meu pai Davi, ‘Eu vi que estava em seu coração construir uma casa para Meu nome, e você fez bem em ter esse desejo. ¹⁹ Mas, você não construirá a casa, pois seu filho que nascerá de você, construirá a casa para Meu nome.’ ²⁰ Agora o Senhor cumpriu Sua palavra que Ele falou, pois eu me levantei no lugar de meu pai Davi e me assentei no trono de Israel, como o Senhor prometeu, e construí a casa para o nome do

1 Reis

Senhor, o Deus de Israel. ²¹ E coloquei ali um lugar para a arca, na qual está a aliança do Senhor, que Ele fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito.”

²² Então Salomão se colocou diante do altar do Senhor na presença de toda a assembleia de Israel, e levantou suas mãos para o céu. ²³ Ele disse, “Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus como Tu no céu acima ou na terra abaixo, que guardas a aliança e mostras fidelidade a Teus servos que andam diante de Ti de todo o coração, ²⁴ que guardaste com Teu servo, meu pai Davi, o que lhe prometeste; Tu falaste com Tua boca e cumpriste com Tua mão, como é hoje. ²⁵ Agora, então, Senhor, Deus de Israel, guarda com Teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste, dizendo, ‘Não te faltará homem para se assentar no trono de Israel, se apenas teus filhos cuidarem de seu caminho, para andarem diante de Mim como tu andaste.’ ²⁶ Agora, então, Deus de Israel, que Tua palavra se confirme, que falaste a Teu servo, meu pai Davi.

²⁷ Mas pode Deus realmente habitar na terra? Eis que o céu e os céus dos céus não podem Te conter, quanto menos esta casa que construí! ²⁸ No entanto, por favor, volta Teu olhar para a oração de Teu servo e para seu clamor, Senhor meu Deus, para ouvir o clamor e a oração que Teu servo faz diante de Ti hoje, ²⁹ para que Teus olhos estejam abertos para esta casa dia e noite, para o lugar do qual disseste, ‘Meu nome estará lá,’ para ouvir a oração que Teu servo fará em direção a este lugar. ³⁰ E ouve o clamor de Teu servo e de Teu povo Israel quando orarem em direção a este lugar; ouve no céu, Tua morada; e quando ouvires, perdoa.

³¹ Se alguém pecar contra seu próximo e for obrigado a fazer um juramento, e ele vier e jurar diante de Teu altar nesta casa, ³² então ouve no céu e age, julgando Teus servos, condenando o ímpio ao trazer seu caminho sobre sua própria cabeça, e justificando o justo ao dar-lhe segundo sua justiça.

³³ Quando Teu povo Israel for derrotado diante de um inimigo porque pecaram contra Ti, se voltarem para Ti novamente e confessarem Teu nome e orarem e suplicarem a Ti nesta casa, ³⁴ então ouve no céu, perdoa o pecado de Teu povo Israel, e restaura-os à terra que deste a seus pais.

³⁵ Quando os céus estiverem fechados e não houver chuva porque pecaram contra Ti, e orarem em direção a este lugar e confessarem Teu nome e se afastarem de seu pecado quando os afligires, ³⁶ então ouve no céu e perdoa o pecado de Teus servos e de Teu povo Israel; de fato, ensina-lhes o bom caminho em que devem andar. E envia chuva sobre Tua terra, que deste a Teu povo como herança.

³⁷ Se houver fome na terra, se houver pestilência, ou ferrugem ou mofo, gafanhotos ou lagartas, se o inimigo os sitiar na terra de suas cidades, qualquer praga, qualquer doença que houver, ³⁸ qualquer oração ou súplica feita por qualquer pessoa ou por todo Teu povo Israel, cada um conhecendo a aflição de seu próprio coração, e estendendo suas mãos em direção a esta casa, ³⁹ então ouve no céu Tua morada, e perdoa, e age e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, cujos corações conheces— pois só Tu conheces os corações de toda a humanidade— ⁴⁰ para que Te tenham todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

⁴¹ Também quanto ao estrangeiro que não é de Teu povo Israel, quando ele vier de um país distante por causa de Teu nome ⁴² (pois ouvirão de Teu grande nome, e de Tua mão poderosa, e de Teu braço estendido), quando ele vier e orar em direção a esta casa, ⁴³ ouve no céu Tua morada, e faz conforme tudo o que o estrangeiro Te chamar, para que todos os povos da terra conheçam Teu nome, para Te temerem como Teu povo Israel, e para que saibam que esta casa que construí é chamada pelo Teu nome.

⁴⁴ Quando Teu povo sair para a batalha contra seu inimigo, por qualquer caminho que os enviases, e orarem ao Senhor em direção à cidade que escolheste e à casa que construí para Teu nome, ⁴⁵ então ouve no céu sua oração e sua súplica, e apoia sua causa.

⁴⁶ Quando pecarem contra Ti (pois não há ninguém que não peque), e ficares irado com eles e os entregares ao inimigo, para que sejam levados cativos para a terra do inimigo, longe ou perto; ⁴⁷ se caírem em si na terra onde foram levados cativos, e se arrependerem e suplicarem a Ti na terra de seus captores, dizendo, ‘Pecamos e fizemos o mal, agimos perversamente’; ⁴⁸ se voltarem a Ti de todo o

1 Reis

coração e de toda a alma na terra de seus inimigos que os levaram cativos, e orarem a Ti em direção à sua terra que deste a seus pais, a cidade que escolheste, e a casa que construí para Teu nome,⁴⁹ então ouve no céu Tua morada sua oração e sua súplica, e apoia sua causa,⁵⁰ e perdoa Teu povo que pecou contra Ti, e todas as suas ofensas que cometeram contra Ti, e faz-os objetos de compaixão diante daqueles que os levaram cativos, para que tenham compaixão deles.⁵¹ Pois eles são Teu povo e Tua herança que trouxeste do Egito, do meio da fornalha de ferro—⁵² para que Teus olhos estejam abertos para a súplica de Teu servo e para a súplica de Teu povo Israel, para ouvi-los sempre que Te chamarem.⁵³ Pois Tu os separaste de todos os povos da terra como Tua herança, assim como falaste por meio de Moisés, Teu servo, quando trouxeste nossos pais do Egito, ó Senhor Deus.”

⁵⁴ Quando Salomão terminou de orar toda esta oração e súplica ao Senhor, levantou-se de diante do altar do Senhor, de joelhos com as mãos estendidas para o céu.⁵⁵ E levantou-se e abençoou toda a assembleia de Israel com voz alta, dizendo,⁵⁶ “Bendito seja o Senhor, que deu descanso a Seu povo Israel, de acordo com tudo o que prometeu; nenhuma palavra falhou de toda Sua boa promessa, que prometeu por meio de Moisés, Seu servo.⁵⁷ Que o Senhor nosso Deus esteja conosco, como esteve com nossos pais; que Ele não nos deixe nem nos abandone,⁵⁸ para que Ele possa guiar nossos corações a Si mesmo, para andarmos em todos os Seus caminhos e guardarmos Seus mandamentos, Seus estatutos e Suas ordenanças, que Ele ordenou a nossos pais.⁵⁹ E que estas palavras minhas, com as quais supliquei diante do Senhor, estejam perto do Senhor nosso Deus dia e noite, para que Ele apoie a causa de Seu servo e a causa de Seu povo Israel, conforme cada dia exigir,⁶⁰ para que todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus; não há outro.⁶¹ Portanto, que vosso coração seja totalmente devotado ao Senhor nosso Deus, para andar em Seus estatutos e guardar Seus mandamentos, como neste dia.”

⁶² Então o rei, junto com todo Israel, ofereceu sacrifícios diante do Senhor.⁶³ Salomão ofereceu para o sacrifício de ofertas pacíficas, que ofereceu ao Senhor, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os filhos de Israel

dedicaram a casa do Senhor.⁶⁴ No mesmo dia o rei consagrou o meio do pátio que estava diante da casa do Senhor, porque ali ele ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas; pois o altar de bronze que estava diante do Senhor era pequeno demais para conter o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas.⁶⁵ Assim Salomão celebrou a festa naquela época, e todo Israel com ele, uma grande assembleia desde a entrada de Hamate até o ribeiro do Egito, diante do Senhor nosso Deus, por sete dias e mais sete dias, quatorze dias ao todo.⁶⁶ No oitavo dia ele despediu o povo, e eles abençoaram o rei. Então foram para suas tendas alegres e felizes de coração por causa de toda a bondade que o Senhor havia mostrado a Davi, Seu servo, e a Seu povo Israel.

9 Quando Salomão completou a construção da casa do Senhor, e a casa do rei, e tudo o que Salomão desejou realizar,² o Senhor apareceu a Salomão novamente, da mesma maneira que tinha feito em Gibeão.³ E o Senhor lhe disse, “Ouviste a tua oração e o teu clamor que fizeste diante de Mim; consagrei esta casa que construístes, colocando ali o Meu nome para sempre, e Meus olhos e Meu coração estarão ali sempre.⁴ Quanto a ti, se andares diante de Mim como andou teu pai Davi, em integridade de coração e retidão, para fazer de acordo com tudo o que te ordenei, e guardares Meus estatutos e Minhas ordenanças,⁵ então estabelecerei o trono do teu reino sobre Israel para sempre, assim como prometi a teu pai Davi, dizendo, ‘Nunca te faltará sucessor no trono de Israel.’⁶ Mas se tu ou teus filhos de fato se desviarem de Me seguir, e não guardarem Meus mandamentos e Meus estatutos que coloquei diante de vós, e forem servir a outros deuses e os adorarem,⁷ então cortarei Israel da terra que lhes dei, e a casa que consagrei para Meu nome, expulsarei da Minha vista. Assim Israel se tornará um provérbio e objeto de ridículo entre todos os povos.⁸ E esta casa se tornará um monte de ruínas; todos os que passarem por ela ficarão espantados e assobiarão e dirão, ‘Por que o Senhor fez tal coisa a esta terra e a esta casa?’⁹ E dirão, ‘Porque abandonaram o Senhor seu Deus, que tirou seus pais da terra do Egito, e adotaram outros deuses e os adoraram e serviram; portanto o Senhor trouxe sobre eles toda esta adversidade.’”

1 Reis

¹⁰ Ao final de vinte anos, durante os quais Salomão construiu as duas casas, a casa do Senhor e a casa do rei, ¹¹ visto que Hirão, rei de Tiro, tinha fornecido a Salomão madeira de cedro e cipreste e ouro segundo todos os seus desejos, o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galileia. ¹² Então Hirão veio de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe tinha dado, mas elas não lhe agradaram. ¹³ E ele disse, “Que cidades são estas que me deste, meu irmão?” Assim ele as chamou de terra de Cabul até hoje. ¹⁴ E Hirão enviou ao rei cento e vinte talentos de ouro.

¹⁵ Agora, este é o relato do trabalho forçado que o rei Salomão conscreveu para construir a casa do Senhor, sua própria casa, o Milo, o muro de Jerusalém, Hazor, Megido e Gezer. ¹⁶ Faraó, rei do Egito, subiu e capturou Gezer, e a queimou com fogo, e matou os cananeus que habitavam na cidade, e a deu como dote à sua filha, esposa de Salomão. ¹⁷ Assim Salomão reconstruiu Gezer, e Baalate-Bete-Horom, ¹⁸ Baalate e Tamar na região desértica de Judá, ¹⁹ e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, as cidades para seus carros e para seus cavaleiros, e tudo o que agradou a Salomão construir em Jerusalém, no Líbano, e em toda a terra sob seu domínio.

²⁰ Quanto ao povo que restou dos amorreus, hititas, perizeus, hivitas e jebuseus, que não eram dos filhos de Israel, ²¹ seus descendentes que ficaram após eles na terra, que os filhos de Israel não puderam eliminar completamente, Salomão impôs trabalho forçado sobre eles até hoje. ²² Mas Salomão não fez escravos dos filhos de Israel; eles eram homens de guerra, seus servos, seus comandantes, seus capitães, comandantes de carros e seus cavaleiros. ²³ Estes eram os principais oficiais que estavam sobre a obra de Salomão, quinhentos e cinquenta ao todo, que supervisionavam o povo que fazia a obra.

²⁴ Quando a filha de Faraó subiu da cidade de Davi para sua casa que Salomão tinha construído para ela, ele então construiu o Milo. ²⁵ Agora, três vezes por ano Salomão oferecia holocaustos e ofertas pacíficas no altar que ele construiu para o Senhor, queimando incenso com elas no altar que estava diante do Senhor. Assim ele terminou a casa.

²⁶ O rei Salomão também construiu uma frota de navios em Ezion-Geber, que está perto de Elote, na

costa do Mar Vermelho, na terra de Edom. ²⁷ E Hirão enviou seus servos com a frota, marinheiros que conheciam o mar, junto com os servos de Salomão.

²⁸ Eles viajaram para Ofir e adquiriram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, e o trouxeram ao rei Salomão.

10 Quando a rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão relacionada ao nome do Senhor, ela veio desafiá-lo com perguntas profundas. ² Ela veio a Jerusalém com um séquito muito grande, com camelos carregando especiarias, e muito ouro, e pedras preciosas. Quando ela chegou a Salomão, falou com ele sobre tudo o que estava em seu coração. ³ Salomão respondeu a todas as suas perguntas; nada foi ocultado do rei que ele não esclarecesse para ela. ⁴ Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, a casa que ele havia construído, ⁵ a comida em sua mesa, o assento de seus servos, o atendimento de seus ministros e suas vestes, seus copeiros, e sua escada pela qual subia à casa do Senhor, não havia mais espírito nela. ⁶ Então ela disse ao rei, “O relato que ouvi em minha própria terra sobre suas palavras e sua sabedoria era verdadeiro. ⁷ Mas eu não acreditei nos relatos até que vim e vi com meus próprios olhos. E eis que a metade não me foi contada! Você excede em sabedoria e prosperidade o relato que ouvi. ⁸ Benditos são os seus homens, benditos são estes servos que estão continuamente diante de você e ouvem sua sabedoria. ⁹ Bendito seja o Senhor seu Deus, que se deleitou em você para colocá-lo no trono de Israel! Porque o Senhor amou Israel para sempre, Ele fez de você rei, para fazer justiça e retidão.” ¹⁰ Então ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, uma quantidade muito grande de especiarias, e pedras preciosas. Nunca mais veio tal abundância de especiarias como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

¹¹ Também os navios de Hirão, que trouxeram ouro de Ofir, trouxeram de Ofir uma quantidade muito grande de madeira de almugue e pedras preciosas.

¹² O rei fez da madeira de almugue suportes para a casa do Senhor e para a casa do rei, também liras e harpas para os cantores; tal madeira de almugue não veio novamente nem foi vista até este dia.

¹³ O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo o que pediu, além do que ele lhe

1 Reis

deu de sua generosidade real. Então ela se virou e foi para sua própria terra, ela e seus servos.

¹⁴ A quantidade de ouro que veio a Salomão em um ano foi de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, ¹⁵ além do que vinha dos mercadores e das mercadorias dos comerciantes e de todos os reis dos árabes e dos governadores da terra. ¹⁶ O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido, seiscentos siclos de ouro foram usados para cada escudo. ¹⁷ E ele fez trezentos escudos de ouro batido, três minas de ouro foram usadas para cada escudo; e o rei os colocou na Casa da Floresta do Líbano. ¹⁸ Além disso, o rei construiu um grande trono de marfim e o cobriu com ouro refinado. ¹⁹ Havia seis degraus para o trono e um topo arredondado na parte traseira, com braços de cada lado do assento, e dois leões em pé ao lado dos braços. ²⁰ Doze leões estavam em pé ali nos seis degraus, um de cada lado; nada semelhante foi feito para qualquer outro reino. ²¹ Todos os vasos de beber do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da Casa da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Nenhum era de prata; não era considerada valiosa nos dias de Salomão.

²² Pois o rei tinha no mar os navios de Társis com os navios de Hirão; uma vez a cada três anos os navios de Társis vinham, trazendo ouro, prata, marfim, macacos e pavões. ²³ Assim, o rei Salomão se tornou maior do que todos os reis da terra em riqueza e sabedoria. ²⁴ O mundo inteiro buscava uma audiência com Salomão, para ouvir a sabedoria que Deus havia colocado em seu coração. ²⁵ E cada um trazia seu presente: artigos de prata e ouro, vestimentas, armas, especiarias, cavalos e mulas, tanto ano após ano.

²⁶ Salomão reuniu carros e cavaleiros; ele tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, e os estacionou nas cidades dos carros e com o rei em Jerusalém. ²⁷ O rei fez a prata tão comum em Jerusalém quanto pedras, e fez os cedros tão abundantes quanto os sicômoros na planície. ²⁸ Os cavalos de Salomão foram importados do Egito e de Cue; os comerciantes do rei os adquiriam de Cue por um preço. ²⁹ Um carro era importado do Egito por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e por meio deles os exportavam para todos os reis dos hititas e para os reis da Síria.

11 O rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras além da filha de Faraó: Moabitas, Amonitas, Edomitas, Sidônias e Hititas, ² das nações sobre as quais o Senhor havia dito aos filhos de Israel: "Vocês não se associarão com elas, nem elas com vocês; certamente elas desviarão o coração de vocês para seguirem seus deuses." Salomão apegou-se a elas com amor. ³ Ele tinha setecentas esposas de nascimento real e trezentas concubinas, e suas esposas influenciaram seu coração. ⁴ Pois quando Salomão já era velho, suas esposas desviaram seu coração para outros deuses; e seu coração não era totalmente devotado ao Senhor seu Deus, como fora o coração de seu pai Davi. ⁵ Salomão seguiu Astarote, a deusa dos sidônios, e Milcom, o ídolo dos amonitas. ⁶ Salomão agiu de maneira desagradável ao Senhor, e não seguiu completamente o Senhor, como Davi, seu pai, havia feito. ⁷ Então Salomão construiu um altar para Camos, o ídolo de Moabe, no monte que está a leste de Jerusalém, e para Moloque, o ídolo dos filhos de Amom. ⁸ Ele fez o mesmo para todas as suas esposas estrangeiras, que queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a seus deuses.

⁹ O Senhor ficou irritado com Salomão porque seu coração se desviou do Senhor, o Deus de Israel, que lhe havia aparecido duas vezes, ¹⁰ e lhe havia ordenado sobre este assunto, que ele não deveria seguir outros deuses. Mas ele não cumpriu o que o Senhor havia ordenado. ¹¹ Então o Senhor disse a Salomão: "Já que você fez isso, e não guardou a Minha aliança e os Meus estatutos, que Eu lhe ordenei, certamente rasgarei o reino de você e o darei ao seu servo. ¹² Contudo, não o farei em seus dias por causa de seu pai Davi, mas o rasgarei da mão de seu filho. ¹³ Ainda assim, não removerei todo o reino, mas darei uma tribo a seu filho, por causa de Meu servo Davi e por causa de Jerusalém, que escolhi."

¹⁴ Então o Senhor levantou um adversário contra Salomão, Hadade, o edomita; ele era da linhagem real em Edom. ¹⁵ Pois quando Davi estava em Edom, e Joabe, o comandante do exército, subiu para enterrar os mortos, ele matou todos os homens em Edom. ¹⁶ Pois Joabe e todo Israel ficaram lá por seis meses, até que ele eliminou todos os homens em Edom. ¹⁷ Mas Hadade fugiu para o Egito, ele e alguns edomitas dos servos de seu pai com ele,

1 Reis

enquanto Hadade ainda era um menino. ¹⁸ Eles partiram de Midiã e foram a Parã, e levaram homens com eles de Parã e foram ao Egito, ao Faraó, rei do Egito, que lhe providenciou uma casa, e lhe designou alimento, e lhe deu terra. ¹⁹ Agora Hadade encontrou grande favor aos olhos do Faraó, e ele lhe deu por esposa a irmã de sua própria esposa, a irmã de Tafnes, a rainha. ²⁰ A irmã de Tafnes deu à luz seu filho Genubate, a quem Tafnes desmamou na casa do Faraó, e Genubate estava na casa do Faraó entre os filhos do Faraó. ²¹ Mas quando Hadade ouviu no Egito que Davi havia descansado com seus pais, e que Joabe, o comandante do exército, estava morto, Hadade disse ao Faraó: “Deixe-me ir, para que eu possa voltar ao meu próprio país.” ²² Então o Faraó lhe disse: “Mas o que você tem faltado comigo, que agora você está buscando voltar ao seu próprio país?” E ele disse: “Nada; no entanto, você deve me deixar ir.”

²³ Deus também levantou outro adversário para ele, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá. ²⁴ Ele reuniu homens para si e se tornou líder de um bando, quando Davi matou os de Zobá; e eles foram para Damasco e ficaram lá, e reinaram em Damasco. ²⁵ Assim, ele foi um adversário de Israel todos os dias de Salomão, junto com o mal que Hadade fez; e ele odiava Israel e reinou sobre Arã.

²⁶ Agora Jeroboão, filho de Nebate, um efraimita de Zereda, servo de Salomão—cuja mãe se chamava Zerua, uma viúva—também levantou a mão contra o rei. ²⁷ Agora esta foi a razão pela qual ele levantou a mão contra o rei: Salomão construiu o Milo e fechou a brecha da cidade de seu pai Davi. ²⁸ Ora, o homem Jeroboão era um guerreiro valente, e quando Salomão viu que o jovem era trabalhador, ele o nomeou sobre todo o trabalho forçado da casa de José.

²⁹ Aconteceu naquele tempo, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, que o profeta Aías, o silonita, o encontrou no caminho. Ora, ele havia se coberto com um manto novo, e os dois estavam sozinhos no campo. ³⁰ Então Aías segurou o manto novo que ele estava vestindo e o rasgou em doze pedaços. ³¹ E disse a Jeroboão: “Tome para você dez pedaços; pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eis que vou rasgar o reino da mão de Salomão e dar a você dez tribos. ³² Mas ele reterá uma tribo, por causa de

Meu servo Davi e por causa de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel, ³³ porque eles Me abandonaram, e se inclinaram perante Astarote, a deusa dos sidônios, a Camos, o deus de Moabe, e a Milcom, o deus dos filhos de Amom, e não andaram em Meus caminhos, nem fizeram o que é certo aos Meus olhos, nem guardaram Meus estatutos e Minhas ordenanças, como fez seu pai Davi. ³⁴ No entanto, não tirarei todo o reino de sua mão, mas o farei governante todos os dias de sua vida, por causa de Meu servo Davi, a quem escolhi, que guardou Meus mandamentos e Meus estatutos. ³⁵ Mas tomarei o reino da mão de seu filho e darei a você—isto é, dez tribos. ³⁶ Mas a seu filho darei uma tribo, para que Meu servo Davi sempre tenha uma lâmpada diante de Mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para Mim para colocar Meu nome. ³⁷ No entanto, tomarei você, e você governará sobre tudo o que seu coração desejar, e será rei sobre Israel. ³⁸ Então será, se você ouvir tudo o que Eu lhe ordenar e andar em Meus caminhos, e fizer o que é certo aos Meus olhos guardando Meus estatutos e Meus mandamentos, como fez Meu servo Davi, então estarei com você e construirei para você uma casa duradoura como construí para Davi, e darei Israel a você. ³⁹ Assim, afligirei os descendentes de Davi por isso, mas não para sempre.”

⁴⁰ Salomão procurou matar Jeroboão, mas Jeroboão se levantou e fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, e ficou no Egito até a morte de Salomão.

⁴¹ Agora, o resto dos feitos de Salomão, e tudo o que ele realizou, e sua sabedoria, não estão registrados no Livro dos Atos de Salomão? ⁴² Assim, Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel por quarenta anos. ⁴³ Então Salomão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi, e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

12 Roboão viajou para Siquém, pois todo o Israel se havia reunido ali para coroá-lo rei.

² Quando Jeroboão, filho de Nebate, soube disso, ainda estava no Egito, para onde havia fugido da presença do rei Salomão, e Jeroboão permaneceu no Egito. ³ E enviaram mensageiros para chamá-lo, e Jeroboão e toda a assembleia de Israel vieram e falaram a Roboão, dizendo: ⁴ “Teu pai tornou nosso jugo pesado; agora, portanto, alivia o trabalho árduo e o pesado jugo que teu pai colocou sobre nós, e te serviremos.” ⁵ Então ele lhes disse:

1 Reis

“Vão embora por três dias e depois voltem a mim.” Assim, o povo se retirou.

⁶ Então o rei Roboão consultou os anciãos que haviam servido a seu pai Salomão enquanto ele ainda vivia, dizendo: “Como me aconselham a responder a este povo?” ⁷ Eles lhe disseram: “Se hoje fores servo deste povo, e os servires e atenderes ao seu pedido e lhes falares com boas palavras, então eles serão teus servos para sempre.”

⁸ Mas ele abandonou o conselho dos anciãos que lhe haviam dado, e consultou os jovens que haviam crescido com ele e o serviam. ⁹ Ele lhes disse: “Que conselho vocês dão, para que possamos responder a este povo que me falou, dizendo: ‘Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós?’” ¹⁰ Os jovens que haviam crescido com ele lhe disseram: “Assim deves dizer a este povo que te falou, dizendo: ‘Teu pai tornou nosso jugo pesado, agora torna-o mais leve para nós!’ Deves dizer-lhes: ‘Meu dedo mínimo é mais grosso que os lombos de meu pai!’” ¹¹ Embora meu pai tenha colocado um jugo pesado sobre vocês, eu o aumentarei; meu pai os disciplinou com chicotes, mas eu os disciplinarei com escorpiões.”

¹² Jeroboão e todo o povo voltaram a Roboão no terceiro dia, como o rei havia instruído, dizendo: “Voltem a mim no terceiro dia.” ¹³ O rei respondeu ao povo asperamente, pois havia abandonado o conselho dos anciãos que lhe haviam dado, ¹⁴ e lhes falou seguindo o conselho dos jovens, dizendo: “Meu pai tornou seu jugo pesado, mas eu acrescentarei ao seu jugo; meu pai os disciplinou com chicotes, mas eu os disciplinarei com escorpiões.” ¹⁵ Assim, o rei não ouviu o povo, pois isso foi uma reviravolta dos acontecimentos vinda do Senhor, para que Ele pudesse estabelecer Sua palavra, que o Senhor falou por meio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei não os ouviu, o povo respondeu ao rei, dizendo: “Que parte temos em Davi? Não temos herança no filho de Jessé! Para as suas tendas, ó Israel! Agora cuide de sua própria casa, ó Davi!” Assim, Israel partiu para suas tendas.

¹⁷ No entanto, quanto aos israelitas que viviam nas cidades de Judá, Roboão continuou a reinar sobre eles. ¹⁸ Então o rei Roboão enviou Adorão, que estava sobre o trabalho forçado, mas todo o Israel o apedrejou até a morte. E o rei Roboão apressou-se a montar em seu carro para fugir para Jerusalém. ¹⁹

Assim, Israel continuou a resistir à casa de Davi até hoje.

²⁰ E aconteceu que, quando todo o Israel soube que Jeroboão havia retornado, enviaram mensageiros e o chamaram para a assembleia e o fizeram rei sobre todo o Israel. Ninguém seguiu a casa de Davi, exceto a tribo de Judá somente. ²¹ Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, para lutar contra a casa de Israel e restaurar o reino a Roboão, filho de Salomão. ²² No entanto, a mensagem do Senhor veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo: ²³ “Transmita a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e Benjamim e ao restante do povo, dizendo: ²⁴ ‘Assim diz o Senhor: Não subam, nem lutem contra seus parentes, os filhos de Israel; retorne cada homem à sua casa, pois este assunto vem de Mim.’” Assim, eles ouviram a palavra do Senhor, e retornaram e seguiram seu caminho, conforme a palavra do Senhor.

²⁵ Jeroboão estabeleceu Siquém na região montanhosa de Efraim, e ali se estabeleceu. Depois saiu e construiu Penuel. ²⁶ Jeroboão pensou consigo mesmo, “Agora o reino voltará para a casa de Davi.

²⁷ Se este povo continuar a oferecer sacrifícios na casa do Senhor em Jerusalém, seus corações se voltarão para seu senhor, para Roboão, rei de Judá; e me matarão e voltarão para Roboão, rei de Judá.”

²⁸ Então o rei buscou conselho, e fez dois bezerros de ouro, e disse ao povo: “É demais para vocês subirem a Jerusalém; eis aqui seus deuses, ó Israel, que os tiraram da terra do Egito.” ²⁹ Ele colocou um em Betel, e o outro ele posicionou em Dã. ³⁰ Este ato levou ao pecado, pois o povo foi adorar diante de um até Dã. ³¹ E ele construiu santuários nos altos, e nomeou sacerdotes dentre todo o povo que não eram dos filhos de Levi. ³² Jeroboão instituiu uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, como a festa que há em Judá, e subiu ao altar; assim fez em Betel, sacrificando aos bezerros que havia feito. E colocou em Betel os sacerdotes dos altos que havia feito. ³³ Então ele subiu ao altar que havia feito em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, no mês que ele havia imaginado em seu próprio coração; e instituiu uma festa para os filhos de Israel, e subiu ao altar para queimar incenso.

13 Eis que um homem de Deus veio de Judá a Betel pela palavra do Senhor, enquanto Jeroboão estava junto ao altar para queimar incenso. ² E ele clamou contra o altar pela palavra do Senhor, e disse: “Altar, altar, assim diz o Senhor: ‘Eis que nascerá um filho à casa de Davi, cujo nome será Josias; e sobre ti sacrificará os sacerdotes dos altos que queimam incenso sobre ti, e ossos humanos serão queimados sobre ti.’” ³ Então ele deu um sinal naquele dia, dizendo: “Este é o sinal que o Senhor declarou: Eis que o altar se partirá, e as cinzas que estão sobre ele se derramarão.” ⁴ Quando o rei ouviu a palavra do homem de Deus, que clamou contra o altar em Betel, Jeroboão estendeu a mão desde o altar, dizendo: “Prendam-no!” Mas a mão que ele estendeu contra ele secou, de modo que não podia recolhê-la para si. ⁵ O altar também se partiu, e as cinzas se derramaram do altar, conforme o sinal que o homem de Deus tinha dado pela palavra do Senhor. ⁶ Então o rei respondeu e disse ao homem de Deus: “Por favor, aplaca o Senhor teu Deus, e ora por mim, para que minha mão me seja restaurada.” Assim o homem de Deus aplacou o Senhor, e a mão do rei foi restaurada, e tornou-se como antes. ⁷ Então o rei convidou o homem de Deus, dizendo: “Venha comigo para casa e refresque-se, e eu lhe darei um presente.” ⁸ Mas o homem de Deus respondeu ao rei: “Mesmo que me oferecesses metade dos teus bens, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar. ⁹ Pois fui instruído pela palavra do Senhor, dizendo: ‘Não comerás pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho por onde vieste.’” ¹⁰ Assim, ele tomou um caminho diferente e não voltou pelo caminho por onde tinha vindo a Betel.

¹¹ Ora, um velho profeta morava em Betel, e seus filhos vieram e contaram-lhe todas as obras que o homem de Deus tinha feito naquele dia em Betel; também contaram ao pai as palavras que ele tinha falado ao rei. ¹² E seu pai lhes disse: “Por qual caminho ele foi?” Ora, seus filhos tinham visto o caminho por onde o homem de Deus tinha ido, que viera de Judá. ¹³ Então ele disse a seus filhos: “Sela o jumento para mim.” Assim, selaram o jumento para ele, e ele montou. ¹⁴ E ele perseguiu o homem de Deus, e o encontrou sentado debaixo de um carvalho. E disse-lhe: “És tu o homem de Deus que veio de Judá?” E ele respondeu: “Sou.” ¹⁵ Então ele o

convidou: “Venha comigo para casa e coma pão.” ¹⁶ Mas ele disse: “Não posso voltar contigo nem ir contigo, nem comerei pão nem beberei água contigo neste lugar. ¹⁷ Pois recebi uma ordem pela palavra do Senhor: ‘Não comerás pão nem beberás água lá; não voltas pelo caminho por onde vieste.’” ¹⁸ Mas ele lhe disse: “Também sou profeta como tu, e um anjo me falou pela palavra do Senhor, dizendo: ‘Traga-o de volta contigo para tua casa, para que coma pão e beba água.’” Mas ele mentiu para ele. ¹⁹ Assim, ele voltou com ele, e compartilharam uma refeição e beberam água em sua casa.

²⁰ E aconteceu que, enquanto estavam sentados à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha trazido de volta; ²¹ e ele proclamou ao homem de Deus que veio de Judá, dizendo: “Assim diz o Senhor: ‘Porque desobedeceste ao mandamento do Senhor, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou, ²² mas voltaste e comeste pão e bebeste água no lugar de que Ele te disse: “Não comas pão nem bebas água,” teu corpo morto não chegará ao sepulcro de teus pais.’” ²³ E aconteceu, depois que ele comeu pão e bebeu, que ele selou o jumento para ele, para o profeta que o tinha trazido de volta. ²⁴ Quando ele partiu, um leão o encontrou no caminho e o matou, e seu corpo morto foi lançado no caminho, com o jumento parado ao lado dele, e o leão estava ao lado do corpo morto. ²⁵ E eis que homens passaram e viram o corpo morto lançado no caminho, e o leão parado ao lado do corpo; então vieram e contaram isso na cidade onde o velho profeta morava.

²⁶ Quando o profeta que o tinha trazido de volta do caminho ouviu isso, disse: “É o homem de Deus, que desobedeceu ao mandamento do Senhor; portanto, o Senhor o entregou ao leão, e ele o despedaçou e matou, conforme a palavra do Senhor que Ele lhe falou.” ²⁷ Então ele instruiu seus filhos, dizendo: “Sela o jumento para mim.” Assim, eles o selaram. ²⁸ E ele foi e encontrou o corpo morto lançado no caminho, com o jumento e o leão parados ao lado do corpo morto; o leão não tinha comido o corpo morto nem atacado o jumento. ²⁹ Então o profeta pegou o corpo morto do homem de Deus, e o colocou sobre o jumento, e o trouxe de volta; e ele veio à cidade do velho profeta, para lamentar e enterrá-lo. ³⁰ E ele colocou o corpo morto em seu próprio sepulcro, e lamentaram por ele, dizendo:

1 Reis

“Oh, meu irmão!” ³¹ E aconteceu que, depois que ele o enterrou, falou a seus filhos, dizendo: “Quando eu morrer, enterrem-me no sepulcro em que o homem de Deus está enterrado; coloquem meus ossos ao lado dos seus ossos.” ³² Pois certamente se cumprirá a palavra que ele clamou pela palavra do Senhor contra o altar em Betel, e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.”

³³ Depois deste evento, Jeroboão não se desviou de seu caminho mau, mas novamente fez sacerdotes dos altos dentre todo o povo; qualquer um que quisesse, ele ordenava, e assim se tornavam sacerdotes dos altos. ³⁴ Este evento também se tornou pecado para a casa de Jeroboão, para eliminá-la e exterminá-la da face da terra.

14 Durante aquele período, Abias, filho de Jeroboão, adoeceu. ² E Jeroboão disse à sua esposa, “Por favor, levante-se e disfarce-se para que não saibam que você é a esposa de Jeroboão, e vá a Siló. Eis que Aías, o profeta, está lá, aquele que disse sobre mim que eu seria rei sobre este povo.” ³ Leve com você dez pães, alguns bolos e um jarro de mel, e vá até ele; ele lhe dirá o que acontecerá ao menino.” ⁴ Assim, a esposa de Jeroboão fez isso, e partiu e foi a Siló, e chegou à casa de Aías. Ora, Aías não podia ver, pois seus olhos estavam fracos por causa da idade. ⁵ Mas o Senhor havia dito a Aías, “Eis que a esposa de Jeroboão está vindo para consultar você sobre seu filho, pois ele está doente. Você dirá tal e tal coisa a ela, pois será quando ela chegar, que ela fingirá ser outra pessoa.” ⁶ Então, quando Aías ouviu o som de seus pés entrando pela porta, ele disse, “Entre, esposa de Jeroboão! Por que você está fingindo ser outra pessoa? Fui enviado a você com uma mensagem dura.” ⁷ Vá, diga a Jeroboão, ‘Assim declara o Senhor, o Deus de Israel: “Eu o levantei do meio do povo e o designei como líder sobre o Meu povo Israel, e tirei o reino da casa de Davi e o dei a você— no entanto, você não foi como Meu servo Davi, que guardou Meus mandamentos e Me seguiu de todo o coração, para fazer apenas o que era certo aos Meus olhos—”’ ⁹ você cometeu mais mal do que todos os que foram antes de você, e você foi e criou outros deuses e imagens de metal fundido, provocando-Me à ira, e Me rejeitou—” ¹⁰ portanto, eis que estou trazendo desgraça sobre a casa de Jeroboão, e eliminarei de Jeroboão todo homem,

tanto escravo quanto livre em Israel, e varrerei a casa de Jeroboão, como se varre o lixo até que tudo se acabe. ¹¹ Aqueles pertencentes a Jeroboão que morrerem na cidade, os cães os devorarão, e os que morrerem no campo, as aves do céu os devorarão; pois o Senhor falou.” ¹² Agora você, levante-se, volte para sua casa. Quando seus pés entrarem na cidade, a criança morrerá. ¹³ E todo Israel lamentará por ele e o sepultará, pois ele, sozinho da família de Jeroboão, chegará ao túmulo, porque nele foi encontrado algo bom para com o Senhor, o Deus de Israel, na casa de Jeroboão. ¹⁴ Além disso, o Senhor levantará para Si um rei sobre Israel que eliminará a casa de Jeroboão naquele dia. Agora e de agora em diante! ¹⁵ Pois o Senhor ferirá Israel, assim como o junco balança na água; e Ele arrancará Israel desta boa terra que deu a seus pais, e os espalhará além do Rio Eufrates, porque fizeram seus postes sagrados, provocando o Senhor à ira. ¹⁶ E Ele entregará Israel por causa dos pecados de Jeroboão, que ele cometeu e com os quais levou Israel a pecar.” ¹⁷ Então a esposa de Jeroboão se levantou e partiu, e chegou a Tirza. Ao cruzar o limiar da casa, a criança morreu. ¹⁸ E todo Israel o sepultou e lamentou por ele, de acordo com a palavra do Senhor, que Ele havia falado por meio de Seu servo Aías, o profeta.

¹⁹ Agora, quanto ao restante dos atos de Jeroboão, suas guerras e seu reinado, eis que estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel. ²⁰ E a duração do reinado de Jeroboão foi de vinte e dois anos; e ele descansou com seus antepassados, e seu filho Nadabe o sucedeu como rei.

²¹ Agora Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um anos quando se tornou rei, e reinou por dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor havia escolhido de todas as tribos de Israel para colocar Seu nome ali. E o nome de sua mãe era Naamá, a amonita. ²² E Judá fez o mal aos olhos do Senhor, e provocaram-No ao ciúme mais do que tudo o que seus pais haviam feito, com os pecados que cometeram. ²³ Pois também construíram para si altos, pedras memoriais e postes sagrados em toda colina alta e debaixo de toda árvore frondosa. ²⁴ Havia também prostitutos culturais masculinos na terra. Cometeram todas as abominações das nações que o Senhor havia expulsado diante dos filhos de Israel. ²⁵ No quinto

1 Reis

ano do reinado do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, avançou contra Jerusalém. ²⁶ E ele tomou os tesouros da casa do Senhor e os tesouros da casa do rei, e tomou tudo; ele também tomou todos os escudos de ouro que Salomão havia feito. ²⁷ Então o rei Roboão fez escudos de bronze para substituí-los, e os confiou aos cuidados dos comandantes da guarda que protegiam a entrada da casa do rei. ²⁸ E aconteceu que sempre que o rei entrava na casa do Senhor, os guardas os carregavam e os traziam de volta para a sala dos guardas.

²⁹ Agora, quanto ao restante dos atos de Roboão e tudo o que ele fez, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ³⁰ E o conflito e a guerra persistiram entre Roboão e Jeroboão durante todo o seu reinado. ³¹ E Roboão descansou com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi. E o nome de sua mãe era Naamá, a amonita. E seu filho Abias o sucedeu como rei.

15 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá. ² Ele governou por três anos em Jerusalém, e sua mãe era Maaca, filha de Absalão. ³ Ele seguiu todos os pecados de seu pai, que ele havia cometido antes dele, e seu coração não foi totalmente dedicado ao Senhor seu Deus, ao contrário do coração de seu antepassado Davi. ⁴ No entanto, por causa de Davi, o Senhor seu Deus providenciou uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu filho depois dele e estabelecendo Jerusalém; ⁵ porque Davi agiu corretamente aos olhos do Senhor, e não se desviou de nada que Ele lhe ordenou todos os dias de sua vida, exceto no caso de Urias, o hitita. ⁶ E houve conflito contínuo entre Roboão e Jeroboão durante toda a sua vida. ⁷ Quanto aos outros feitos de Abias e tudo o que ele realizou, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? E houve guerra entre Abias e Jeroboão. ⁸ Abias descansou com seus antepassados, e eles o sepultaram na cidade de Davi; e seu filho Asa o sucedeu como rei.

⁹ No vigésimo ano do reinado de Jeroboão sobre Israel, Asa tornou-se rei sobre Judá. ¹⁰ Ele governou por quarenta e um anos em Jerusalém, e sua mãe era Maaca, filha de Absalão. ¹¹ Asa fez o que era certo aos olhos do Senhor, como seu antepassado Davi. ¹² Ele também expulsou os prostitutos cultuais do país, e removeu todos os ídolos que seus

antepassados haviam feito. ¹³ E ele também removeu Maaca, sua mãe, de sua posição como rainha-mãe, porque ela havia feito uma imagem ofensiva como Aserá; e Asa cortou sua imagem ofensiva e a queimou no vale de Cedrom. ¹⁴ Mas os altos lugares não foram eliminados; no entanto, o coração de Asa foi totalmente dedicado ao Senhor todos os seus dias. ¹⁵ E ele trouxe para a casa do Senhor as ofertas sagradas de seu pai e suas próprias ofertas sagradas: prata, ouro e utensílios.

¹⁶ Houve conflito contínuo e guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o seu reinado. ¹⁷ E Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e fortificou Ramá, para impedir que alguém saísse ou entrasse para Asa, rei de Judá. ¹⁸ Então Asa pegou toda a prata e o ouro que restavam nos tesouros da casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, e os entregou a seus servos; e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo: ¹⁹ “Que haja um tratado entre mim e você, como entre meu pai e seu pai. Eis que lhe envie um presente de prata e ouro. Vá, rompa seu tratado com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.” ²⁰ Então Ben-Hadade ouviu o rei Asa e enviou os comandantes de seus exércitos contra as cidades de Israel, e eles conquistaram Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca, toda Quinerote, além de toda a terra de Naftali. ²¹ Ao ouvir isso, Baasa cessou de fortificar Ramá e permaneceu em Tirza. ²² Então o rei Asa fez uma proclamação a todo Judá—ninguém foi isento—e eles levaram embora as pedras de Ramá e sua madeira com que Baasa havia construído, e o rei Asa construiu com elas Geba de Benjamim e Mispá.

²³ Agora, quanto a todos os atos de Asa e todo o seu poder e tudo o que ele fez, e as cidades que ele construiu, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? Mas no tempo de sua velhice, ele sofreu de uma doença nos pés. ²⁴ E Asa descansou com seus antepassados e foi sepultado com seus pais na cidade de seu pai Davi; e seu filho Josafá o sucedeu como rei.

²⁵ Nadabe, filho de Jeroboão, tornou-se rei sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá, e ele governou sobre Israel por dois anos. ²⁶ Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, e seguiu os caminhos de seu pai e em seu pecado, no qual ele levou Israel. ²⁷ Então Baasa, filho de Aías da casa de

1 Reis

Issacar, conspirou contra ele, e Baasa o feriu em Gibetom, que pertencia aos filisteus, enquanto Nadabe e todo Israel sitiavam Gibetom. ²⁸ Assim, Baasa o matou no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e tomou o trono. ²⁹ E assim que ele se tornou rei, ele exterminou toda a casa de Jeroboão. Ele não deixou a Jeroboão ninguém vivo, mas os exterminou completamente, de acordo com a palavra do Senhor, que Ele havia falado por meio de Seu servo Aías, o silonita, ³⁰ por causa dos pecados de Jeroboão, que ele cometeu, e nos quais ele levou Israel, por causa de sua provocação com a qual ele provocou o Senhor Deus de Israel à ira.

³¹ Agora, quanto ao restante dos atos de Nadabe e tudo o que ele fez, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ³² E houve conflito contínuo entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o seu reinado.

³³ No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, tornou-se rei sobre todo Israel em Tirza, e reinou por vinte e quatro anos. ³⁴ Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, e seguiu os caminhos de Jeroboão e em seu pecado, no qual ele levou Israel.

16 A mensagem do Senhor foi entregue a Jeú, filho de Hanani, a respeito de Baasa, dizendo: ² “Já que te exaltei do pó e te fiz líder sobre o meu povo Israel, mas tu andaste no caminho de Jeroboão e fizeste o meu povo Israel pecar, provocando-me à ira com os seus pecados, ³ eis que vou consumir Baasa e a sua casa, e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate. ⁴ Quem pertencer a Baasa e morrer na cidade, os cães comerão, e quem morrer no campo, as aves do céu comerão.” ⁵ Quanto aos outros feitos de Baasa, suas ações e sua força, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ⁶ E Baasa faleceu e foi sepultado em Tirza, e seu filho Elá o sucedeu como rei. ⁷ Além disso, a palavra do Senhor por meio do profeta Jeú, filho de Hanani, também veio contra Baasa e sua casa, por causa de todo o mal que ele fez aos olhos do Senhor, provocando-o à ira com as obras de suas mãos, sendo como a casa de Jeroboão, e porque a feriu.

⁸ No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza, e reinou por dois anos. ⁹ Mas seu servo Zinri, comandante de metade de seus carros, conspirou

contra ele. Ora, Elá estava em Tirza embriagando-se na casa de Arza, que era responsável pela casa em Tirza. ¹⁰ Então Zinri entrou e o feriu e o matou no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e tornou-se rei em seu lugar. ¹¹ Quando se tornou rei, assim que se sentou em seu trono, ele exterminou toda a casa de Baasa; não deixou um único homem, nem de seus parentes nem de seus amigos. ¹² Assim, Zinri destruiu toda a casa de Baasa, de acordo com a palavra do Senhor que Ele falou contra Baasa por meio do profeta Jeú, ¹³ por causa de todos os pecados de Baasa e dos pecados de Elá, seu filho, que cometeram e nos quais levaram Israel, provocando o Senhor Deus de Israel à ira com seus ídolos. ¹⁴ Quanto aos outros feitos de Elá e tudo o que ele fez, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

¹⁵ No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri reinou por sete dias em Tirza. Ora, o povo estava acampado contra Gibetom, que pertencia aos filisteus. ¹⁶ E o povo que estava acampado ouviu dizer: “Zinri conspirou e também matou o rei.” Então todo o Israel fez de Onri, o comandante do exército, rei sobre Israel naquele dia no acampamento. ¹⁷ Onri e todo o Israel com ele avançaram de Gibetom e cercaram Tirza. ¹⁸ Quando Zinri viu que a cidade estava tomada, ele entrou na cidadela da casa do rei, e incendiou a casa do rei ao seu redor, e pereceu, ¹⁹ por causa dos seus pecados que cometeu, fazendo o mal aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão, e no pecado que cometeu, fazendo Israel pecar. ²⁰ Quanto aos outros feitos de Zinri e sua conspiração que ele realizou, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

²¹ Então o povo de Israel se dividiu em duas facções: metade do povo seguiu Tibni, filho de Ginate, para fazê-lo rei; a outra metade seguiu Onri. ²² No entanto, os seguidores de Onri foram mais fortes que os seguidores de Tibni, filho de Ginate. Assim Tibni morreu, e Onri tornou-se rei. ²³ No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel e reinou por doze anos; ele governou seis anos em Tirza. ²⁴ Ele comprou a colina de Samaria de Semer por dois talentos de prata, e construiu sobre a colina, nomeando a cidade que construiu Samaria, em homenagem a Semer, o antigo dono da colina. ²⁵ Mas Onri fez o mal aos

1 Reis

olhos do Senhor, e agiu mais perversamente do que todos os que foram antes dele. ²⁶ Pois ele seguiu inteiramente o caminho de Jeroboão, filho de Nebate, e em seus pecados nos quais ele desencaminhou Israel, provocando o Senhor Deus de Israel à ira com seus ídolos inúteis. ²⁷ Quanto aos outros feitos de Onri que ele realizou e seu poder que demonstrou, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ²⁸ E Onri faleceu e foi sepultado em Samaria, e seu filho Acabe o sucedeu como rei.

²⁹ Agora Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, e Acabe, filho de Onri, governou sobre Israel em Samaria por vinte e dois anos. ³⁰ Acabe, filho de Onri, agiu mais perversamente aos olhos do Senhor do que todos os que foram antes dele. ³¹ E aconteceu que, como se fosse uma coisa trivial para ele seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, ele também tomou Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, como sua esposa, e foi e serviu a Baal, e o adorou. ³² Então ele construiu um altar para Baal na casa de Baal, que ele construiu em Samaria. ³³ Acabe também fez o poste-ídolo. Assim, Acabe fez mais para provocar o Senhor Deus de Israel à ira do que todos os reis de Israel que foram antes dele. ³⁴ Em seus dias, Hiel, o betelita, reconstruiu Jericó; ele lançou seus alicerces ao custo de Abirão, seu primogênito, e colocou suas portas ao custo de seu filho mais novo, Segube, de acordo com a palavra do Senhor, que Ele falou por meio de Josué, filho de Num.

17 Então Elias, o tisbita, que era um dos moradores de Gileade, disse a Acabe: "Vive o Senhor, o Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão segundo a minha palavra." ² Então veio a ele uma mensagem do Senhor, dizendo: ³ "Retira-te daqui e vai para o leste, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está a leste do Jordão. ⁴ Beberás do ribeiro, e eu ordenei aos corvos que ali te sustentem." ⁵ Ele foi e fez conforme a palavra do Senhor, pois foi e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está a leste do Jordão. ⁶ Os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, e pão e carne à noite, e ele bebia do ribeiro. ⁷ Passado algum tempo, o ribeiro secou, porque não havia chuva na terra.

⁸ Então veio a ele uma mensagem do Senhor, dizendo: ⁹ "Levanta-te, vai a Sarepta, que pertence a Sidom, e habita ali. Eis que eu ordenei a uma viúva ali que te sustente." ¹⁰ Então ele se levantou e foi a Sarepta, e quando chegou à entrada da cidade, eis que uma viúva estava ali apanhando lenha. E ele a chamou e disse: "Por favor, traga-me um pouco de água num copo, para que eu beba." ¹¹ Enquanto ela ia buscá-la, ele a chamou e disse: "Por favor, traga-me também um pedaço de pão na sua mão." ¹² Mas ela disse: "Vive o Senhor teu Deus, que não tenho pão, senão um punhado de farinha na tigela e um pouco de azeite na botija. E eis que estou apanhando dois gravetos para ir prepará-lo para mim e para meu filho, para que comamos e depois morramos." ¹³ Então Elias lhe disse: "Não temas; vai, faz como disseste. Mas primeiro faz dele para mim um pequeno bolo, e traze-mo aqui, e depois farás para ti e para teu filho. ¹⁴ Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'A tigela de farinha não se esgotará, nem a botija de azeite se esvaziará, até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a face da terra.'" ¹⁵ Ela foi e fez conforme a palavra de Elias, e ela, ele e a casa dela comeram por muitos dias. ¹⁶ A tigela de farinha não se esgotou, nem a botija de azeite se esvaziou, conforme a palavra do Senhor que falara por intermédio de Elias.

¹⁷ Depois destas coisas, o filho da mulher, dona da casa, adoeceu. E a sua doença foi tão grave que não restou fôlego nele. ¹⁸ Então ela disse a Elias: "O que tenho eu contigo, homem de Deus? Vieste a mim para trazer à memória a minha culpa e para matar meu filho!" ¹⁹ Mas ele lhe disse: "Dá-me teu filho." Então ele o tomou dos braços dela e o levou para o quarto de cima onde ele estava hospedado, e o deitou sobre a sua própria cama. ²⁰ E clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor meu Deus, também trouxeste tragédia sobre a viúva com quem estou hospedado, fazendo morrer seu filho?" ²¹ Então ele se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor meu Deus, por favor, faça voltar a vida deste menino." ²² E o Senhor atendeu à voz de Elias, e a vida do menino voltou a ele, e ele reviveu. ²³ Elias tomou o menino e o trouxe do quarto de cima para dentro da casa, e o entregou à sua mãe; e Elias disse: "Vê, teu filho vive." ²⁴ Então a mulher disse a Elias: "Agora estou certa de que tu és um homem de Deus, e que a palavra do Senhor na tua boca é verdade."

1 Reis

18 Após um longo período, a palavra do Senhor veio a Elias no terceiro ano, instruindo-o, “Vá, apresente-se a Acabe, e eu trarei chuva sobre a terra.” ² Assim, Elias partiu para se apresentar a Acabe. Naquela época, a fome era intensa em Samaria. ³ E Acabe convocou Obadias, que era responsável pelo palácio. (Obadias reverenciava muito o Senhor. ⁴ Pois quando Jezabel procurou destruir os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas e os escondeu em grupos de cinquenta em uma caverna, e os abasteceu com pão e água.) ⁵ Então Acabe disse a Obadias, “Vá pela terra a todas as fontes de água e a todos os vales; talvez encontremos capim para manter vivos os cavalos e mulas, e não tenhamos que matar parte do gado.” ⁶ Assim, dividiram a terra entre eles para explorá-la; Acabe foi por um caminho sozinho, e Obadias foi por outro caminho sozinho. ⁷ Agora, enquanto Obadias estava a caminho, eis que Elias o encontrou, e ele o reconheceu e caiu sobre o rosto e disse, “É você, Elias, meu senhor?” ⁸ E ele lhe disse, “Sim, sou eu. Vá, diga ao seu senhor, ‘Eis que Elias está aqui.’” ⁹ Mas ele disse, “Que mal fiz eu, para que entregues teu servo a Acabe, para ser morto?” ¹⁰ Tão certo como vive o Senhor teu Deus, não há nação ou reino onde meu senhor não tenha enviado para te procurar; e quando diziam, ‘Ele não está aqui,’ ele fazia o reino ou nação jurar que não podiam te encontrar. ¹¹ E agora você está me dizendo, ‘Vá, diga ao seu senhor, ‘Eis que Elias está aqui.’” ¹² E acontecerá que quando eu te deixar o Espírito do Senhor te levará para onde eu não sei, então quando eu vier e disser a Acabe e ele não te encontrar, ele me matará, embora eu, teu servo, tenha reverenciado o Senhor desde a minha juventude. ¹³ Não foi relatado ao meu senhor o que fiz quando Jezabel matou os profetas do Senhor, que escondi cem profetas do Senhor em grupos de cinquenta em uma caverna, e os abasteci com pão e água? ¹⁴ Agora você está me dizendo, ‘Vá, diga ao seu senhor, ‘Eis que Elias está aqui’”; então ele me matará.” ¹⁵ Mas Elias disse, “Assim como vive o Senhor dos Exércitos, diante de quem estou, certamente me mostrarei a ele hoje.” ¹⁶ Então Obadias foi encontrar Acabe e o informou; e Acabe foi encontrar Elias. ¹⁷ Quando Acabe viu Elias, Acabe disse a ele, “É você, o perturbador de Israel?” ¹⁸ Ele respondeu, “Eu não causei problemas a Israel, mas você e a casa de seu pai causaram, porque abandonaram os

mandamentos do Senhor e seguiram os Baalins. ¹⁹ Agora então, envie ordens e reúna para mim todo o Israel no Monte Carmelo, juntamente com 450 profetas de Baal e 400 profetas de Aserá, que comem à mesa de Jezabel.”

²⁰ Então Acabe enviou ordens entre todos os filhos de Israel e reuniu os profetas no Monte Carmelo. ²¹ Então Elias se aproximou de todo o povo e disse, “Até quando vocês vão hesitar entre duas opiniões? Se o Senhor é Deus, sigam-no; mas se Baal, sigam-no.” Mas o povo não lhe respondeu nem uma palavra. ²² Então Elias disse ao povo, “Eu sozinho permaneço como profeta do Senhor, enquanto os profetas de Baal são 450 homens. ²³ Agora deixem que nos deem dois bois; e que escolham um boi para si e o cortem, e o coloquem sobre a lenha, mas não coloquem fogo debaixo dele; e eu prepararei o outro boi e o colocarei sobre a lenha, e não colocarei fogo debaixo dele. ²⁴ Então vocês invocarão o nome do seu deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e o Deus que responder com fogo, esse é Deus.” E todo o povo respondeu, “Essa é uma boa proposta.” ²⁵ Então Elias disse aos profetas de Baal, “Escolham um boi para vocês e preparem-no primeiro, já que são muitos, e invoquem o nome do seu deus, mas não coloquem fogo debaixo dele.” ²⁶ Então eles tomaram o boi que lhes foi dado e o prepararam, e invocaram o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo, “Ó Baal, responde-nos!” Mas não houve voz, e ninguém respondeu. E eles mancaram ao redor do altar que tinham feito. ²⁷ Ao meio-dia Elias zombou deles e disse, “Clamem em alta voz, já que ele é um deus; talvez ele esteja meditando, ou esteja a caminho, ou esteja em uma viagem; talvez ele esteja dormindo e acordará!” ²⁸ Então eles clamaram em alta voz, e se cortaram conforme seu costume com espadas e lanças até que o sangue jorrasse sobre eles. ²⁹ Quando passou o meio-dia, eles profetizaram até a hora do sacrifício da tarde; mas não houve voz, nem resposta, nem atenção foi dada.

³⁰ Então Elias disse a todo o povo, “Aproximem-se de mim.” Assim todo o povo se aproximou dele. E ele restaurou o altar do Senhor que havia sido derrubado. ³¹ Então Elias tomou doze pedras, representando o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem a palavra do Senhor tinha vindo, dizendo, “Israel será o seu nome.” ³² E com as

1 Reis

pedras ele construiu um altar em nome do Senhor; e fez uma vala ao redor do altar, grande o suficiente para conter duas medidas de semente.³³ Então ele dispôs a lenha, cortou o boi em pedaços e o colocou sobre a lenha. E ele disse, "Enchem quatro jarros com água e derramem sobre o holocausto e sobre a lenha."³⁴ Então ele disse, "Façam de novo," e eles fizeram de novo. Então ele disse, "Façam uma terceira vez," e eles fizeram uma terceira vez.³⁵ Assim a água correu ao redor do altar, e ele também encheu a vala com água.³⁶ Então, na hora do sacrifício da tarde, Elias, o profeta, aproximou-se e disse, "Ó Senhor, Deus de Abraão, Isaque e Israel, hoje seja conhecido que Tu és Deus em Israel e que eu sou Teu servo, e que fiz todas estas coisas conforme a Tua palavra."³⁷ Ouve-me, Senhor, ouve-me, para que este povo saiba que Tu, Senhor, és Deus, e que Tu converteste o coração deles de volta."³⁸ Então o fogo do Senhor caiu e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras e o pó, e lambeu a água que estava na vala.³⁹ Quando todo o povo viu isso, eles caíram sobre seus rostos; e disseram, "O Senhor, Ele é Deus; o Senhor, Ele é Deus!"⁴⁰ Então Elias disse a eles, "Capturem os profetas de Baal; não deixem nenhum deles escapar." Então eles os capturaram; e Elias os levou ao ribeiro de Quisom, e os executou ali.

⁴¹ Elias então disse a Acabe, "Suba, coma e beba; pois há o som de uma forte tempestade de chuva."

⁴² Então Acabe subiu para comer e beber. Mas Elias subiu ao topo do Carmelo; e ele se curvou até o chão e colocou seu rosto entre os joelhos.⁴³ E ele disse ao seu servo, "Suba agora, olhe em direção ao mar." Então ele subiu e olhou, e disse, "Não há nada." Mas ele disse, "Volte" sete vezes.⁴⁴ E quando ele voltou pela sétima vez, ele disse, "Eis que uma nuvem tão pequena quanto a mão de uma pessoa está subindo do mar." E Elias disse, "Suba, diga a Acabe, 'Prepare seu carro e desça, para que a forte chuva não te impeça.'" ⁴⁵ Enquanto isso, o céu ficou escuro com nuvens e vento, e houve uma forte chuva. E Acabe montou e foi para Jezreel.⁴⁶ Então a mão do Senhor estava sobre Elias, e ele prendeu seu manto no cinto e correu à frente de Acabe até Jezreel.

Ele subiu e sitiou Samaria e a atacou.² Ele enviou mensageiros à cidade a Acabe, rei de Israel, dizendo:³ "Assim diz Ben-Hadade: 'A tua prata e o teu ouro são meus. O melhor de tuas esposas e filhos também me pertencem.'" ⁴ O rei de Israel respondeu: "Conforme dizes, meu senhor, ó rei. Eu e tudo o que tenho somos teus." ⁵ Então os mensageiros voltaram e disseram: "Assim diz Ben-Hadade: Eu te enviei palavra para me dares a tua prata e o teu ouro, tuas esposas e teus filhos." ⁶ Mas agora enviarei meus servos a ti amanhã a esta hora, e eles vasculharão a tua casa e as casas de teus oficiais. Tudo o que for precioso aos teus olhos, eles tomarão e levarão embora."

⁷ Então o rei de Israel convocou todos os anciãos da terra e disse: "Por favor, notem como este homem está buscando problemas. Ele mandou buscar minhas esposas, meus filhos, minha prata e meu ouro, e eu não o recusei." ⁸ Todos os anciãos e o povo disseram a ele: "Não o escutes nem cedas." ⁹ Então ele disse aos mensageiros de Ben-Hadade: "Dizei ao meu senhor, o rei: Eu darei tudo o que primeiro exigiste de teu servo, mas este segundo pedido não posso atender." Então os mensageiros partiram e relataram de volta.¹⁰ Então Ben-Hadade enviou novamente uma mensagem, dizendo: "Que os deuses me castiguem severamente se restar pó suficiente em Samaria para dar um punhado a cada um dos homens que me seguem!" ¹¹ Mas o rei de Israel respondeu: "Dizei-lhe: Não se gabe quem veste a armadura como aquele que a tira." ¹² Quando Ben-Hadade ouviu esta resposta, ele e os outros reis estavam bebendo em suas tendas. Ele ordenou a seus homens: "Preparem-se para atacar!" Então eles se prepararam para assaltar a cidade.

¹³ Então um profeta veio a Acabe, rei de Israel, e disse: "Assim diz o Senhor: Viste este grande exército? Eu o entregarei em tua mão hoje, e saberás que eu sou o Senhor." ¹⁴ Acabe perguntou: "Por meio de quem?" E ele disse: "Assim diz o Senhor: Pelos jovens oficiais dos governadores dos distritos." Então Acabe perguntou: "Quem começará a batalha?" E ele respondeu: "Tu começarás." ¹⁵ Então Acabe reuniu os jovens oficiais dos governadores dos distritos, 232 ao todo. Depois reuniu o restante do exército — todos os israelitas — num total de sete mil. ¹⁶ Eles marcharam ao meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os trinta e dois reis

1 Reis

com ele estavam em suas tendas embriagando-se.

¹⁷ Os jovens oficiais dos governadores dos distritos saíram primeiro. Ben-Hadade enviou batedores, que relataram: "Homens estão avançando de Samaria." ¹⁸ Ele disse: "Se vieram em paz, capturem-nos vivos; e se vieram para a guerra, capturem-nos vivos." ¹⁹ Então os jovens oficiais dos governadores dos distritos avançaram da cidade, com o exército atrás deles. ²⁰ Cada um abateu seu oponente, e os sírios fugiram. Israel os perseguiu, e Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo com alguns de seus cavaleiros. ²¹ Então o rei de Israel saiu e abateu os cavalos e carros, e infligiu uma grande derrota aos sírios.

²² Então o profeta veio ao rei de Israel e disse: "Vai e fortalece-te. Considera cuidadosamente o que deves fazer, pois na primavera o rei da Síria voltará contra ti." ²³ Enquanto isso, os oficiais do rei da Síria lhe disseram: "Os deuses deles são deuses dos montes. Por isso foram mais fortes do que nós. Mas se lutarmos com eles nas planícies, certamente seremos mais fortes do que eles." ²⁴ Faze o seguinte: remove todos os reis de seus comandos e substitui-os por comandantes. ²⁵ Também, levanta um exército como o que perdeste — cavalo por cavalo e carro por carro — para que possamos lutar com eles nas planícies. Então certamente os derrotaremos." Ele concordou e fez como eles aconselharam.

²⁶ Quando chegou a primavera, Ben-Hadade reuniu os sírios e subiu a Afeque para enfrentar Israel em batalha. ²⁷ Os israelitas também foram reunidos e receberam provisões, e saíram para enfrentá-los. O povo de Israel acampou diante deles como dois pequenos rebanhos de cabras, enquanto os sírios enchiam o campo. ²⁸ Então um homem de Deus veio e disse ao rei de Israel: "Assim diz o Senhor: Porque os sírios disseram, 'O Senhor é um deus dos montes, mas não é um deus dos vales,' eu entregarei este grande exército em tuas mãos, e saberás que eu sou o Senhor."

²⁹ Eles acamparam frente a frente por sete dias. No sétimo dia, eles entraram em batalha, e os israelitas abateram 100.000 soldados de infantaria dos sírios em um único dia. ³⁰ O restante fugiu para a cidade de Afeque, onde a muralha caiu sobre 27.000 deles. Ben-Hadade fugiu e se escondeu em um quarto interno dentro da cidade. ³¹ Seus oficiais lhe disseram: "Veja, ouvimos que os reis de Israel são

misericordiosos. Vamos nos vestir de pano de saco com cordas em torno de nossas cabeças e sair ao rei de Israel. Talvez ele poupe tua vida." ³² Então eles vestiram pano de saco e cordas, e foram ao rei de Israel e disseram: "Teu servo Ben-Hadade diz: Por favor, deixe-me viver." Acabe respondeu: "Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão." ³³ Os homens tomaram isso como um bom sinal e rapidamente responderam: "Sim, Ben-Hadade é teu irmão." Acabe disse: "Vão e tragam-no." Então Ben-Hadade saiu, e Acabe o fez subir ao carro. ³⁴ Ben-Hadade disse: "Devolverei as cidades que meu pai tomou de teu pai. Podes estabelecer áreas de mercado para ti em Damasco, como meu pai fez em Samaria." Acabe disse: "Com base neste acordo, eu te deixarei ir." Então ele fez um tratado com ele e o deixou ir.

³⁵ Agora, um certo homem dos filhos dos profetas disse a seu vizinho pela palavra do Senhor: "Fere-me, por favor." Mas o homem recusou-se a feri-lo. ³⁶ Então o profeta lhe disse: "Porque não obedeceste à voz do Senhor, assim que me deixares, um leão te matará." E assim que ele partiu, um leão o encontrou e o matou. ³⁷ Ele então se aproximou de outro homem e pediu: "Fere-me, por favor." O homem o feriu e o machucou. ³⁸ Então o profeta foi e esperou pelo rei à beira da estrada, disfarçando-se com uma bandagem sobre os olhos. ³⁹ Quando o rei passou, ele clamou a ele: "Teu servo foi para o meio da batalha, e alguém se desviou e trouxe um homem a mim e disse: 'Guarda este homem; se ele desaparecer, será tua vida pela vida dele, ou então pagarás um talento de prata.'" ⁴⁰ Mas enquanto teu servo estava ocupado aqui e ali, o homem desapareceu." E o rei de Israel lhe disse: "Essa é tua sentença. Tu mesmo a decidiste." ⁴¹ Então o profeta rapidamente removeu a bandagem dos olhos, e o rei de Israel o reconheceu como um dos profetas. ⁴² E ele disse ao rei: "Assim diz o Senhor: Porque deixaste escapar de tua mão o homem que eu havia destinado à destruição, tua vida será pela vida dele, e teu povo pelo povo dele." ⁴³ Então o rei de Israel voltou para sua casa, aborrecido e irado, e veio a Samaria.

21 Depois desses acontecimentos, Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha em Jezreel, ao lado do palácio de Acabe, rei de Samaria. ² Acabe disse a Nabote: "Deixe-me ficar com a sua vinha para usá-la como horta, pois está perto do

1 Reis

meu palácio. Eu lhe darei uma vinha melhor em troca, ou, se preferir, pagarei o valor dela em prata.”

³ Mas Nabote disse a Acabe: “O Senhor me livre de dar a você a herança dos meus antepassados.” ⁴ Então Acabe foi para casa, aborrecido e irritado porque Nabote, o jezreelita, tinha dito: “Não darei a você a herança dos meus antepassados.” Ele se deitou em sua cama, virou o rosto e recusou-se a comer.

⁵ Sua esposa Jezabel entrou e perguntou: “Por que você está tão aborrecido? Por que não quer comer?”

⁶ Ele respondeu: “Porque falei com Nabote, o jezreelita, e pedi que me vendesse sua vinha, ou que a trocasse se preferisse. Mas ele respondeu: ‘Não darei a você minha vinha.’” ⁷ Jezabel, sua esposa, disse: “É assim que você age como rei de Israel? Levante-se e coma algo. Anime-se. Eu conseguirei para você a vinha de Nabote, o jezreelita.” ⁸ Então ela escreveu cartas em nome de Acabe, selou-as com o selo dele e as enviou aos anciãos e nobres que viviam na cidade de Nabote. ⁹ Nas cartas, ela escreveu: “Proclamem um jejum e coloquem Nabote em um lugar de destaque entre o povo. ¹⁰ Mas coloquem dois homens perversos diante dele e façam-nos testemunhar que ele amaldiçoou tanto a Deus quanto ao rei. Depois, levem-no para fora e apedrejem-no até a morte.”

¹¹ Então os homens da cidade de Nabote—os anciãos e nobres que lá viviam—fizeram exatamente como Jezabel havia instruído nas cartas que ela lhes enviou. ¹² Eles proclamaram um jejum e colocaram Nabote em uma posição notável entre o povo. ¹³ Então dois homens sem valor entraram e se sentaram diante dele, e testemunharam perante o povo, dizendo: “Nabote amaldiçoou a Deus e ao rei.” Assim, eles o levaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte. ¹⁴ Depois, informaram a Jezabel: “Nabote foi apedrejado e está morto.”

¹⁵ Assim que Jezabel ouviu que Nabote havia sido apedrejado e estava morto, ela disse a Acabe: “Levante-se e tome posse da vinha de Nabote, o jezreelita, que ele se recusou a vender a você. Ele não está mais vivo, mas morto.” ¹⁶ Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, ele se levantou e desceu para tomar posse da vinha.

¹⁷ A palavra do Senhor veio a Elias, o tsebíta, e foi: ¹⁸ “Vá encontrar-se com Acabe, rei de Israel, que reina

em Samaria. Ele está agora na vinha de Nabote, onde foi para tomá-la. ¹⁹ Diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor: Você assassinou e ainda tomou posse?’ Depois diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor: No lugar onde os cães lambeiram o sangue de Nabote, os cães lambeirão também o seu sangue—sim, o seu!’” ²⁰ Acabe disse a Elias: “Então você me encontrou, meu inimigo!” Elias respondeu: “Eu o encontrei, porque você se vendeu para fazer o mal aos olhos do Senhor. ²¹ Assim diz o Senhor: ‘Trarei desgraça sobre você. Eliminarei seus descendentes e cortarei de Acabe todo homem em Israel—escravo ou livre. ²² Farei sua casa como a de Jeroboão, filho de Nebate, e como a de Baasa, filho de Aías, porque você provocou minha ira e fez Israel pecar.’” ²³ E a respeito de Jezabel, o Senhor também diz: ‘Os cães devorarão Jezabel junto ao muro de Jezreel.’” ²⁴ Os cães comerão qualquer um que pertencer a Acabe que morrer na cidade, e as aves se alimentarão daqueles que morrerem no campo.”

²⁵ Não houve ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o mal aos olhos do Senhor, influenciado por Jezabel, sua esposa. ²⁶ Ele agiu de maneira mais detestável, seguindo ídolos, como fizeram os amorreus, que o Senhor expulsou diante de Israel.

²⁷ Quando Acabe ouviu essas palavras, rasgou suas roupas, vestiu-se de pano de saco e jejuou. Ele se deitou em pano de saco e andou quieto e humildemente. ²⁸ A mensagem do Senhor veio a Elias, o tsebíta: ²⁹ “Você notou como Acabe se humilhou diante de Mim? Porque ele se humilhou, não trarei a desgraça em sua vida. Eu a trarei sobre sua casa nos dias de seu filho.”

22

Por três anos, Aram e Israel não entraram em conflito. ² No entanto, durante o terceiro ano, Jeosafá, o rei de Judá, visitou o rei de Israel. ³ O rei de Israel disse aos seus servos: “Vocês não sabem que Ramote-Gileade nos pertence? No entanto, não estamos fazendo nada para recuperá-la do rei de Aram.” ⁴ Então ele perguntou a Jeosafá: “Você irá comigo lutar em Ramote-Gileade?” Jeosafá respondeu ao rei de Israel: “Eu sou como você é; meu povo como seu povo, meus cavalos como seus cavalos.”

⁵ Mas Jeosafá disse ao rei de Israel: “Primeiro, busque a palavra do Senhor.” ⁶ Então o rei de Israel reuniu os profetas—cerca de quatrocentos homens—

1 Reis

e lhes perguntou: “Devo ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou devo abster-me?” Eles responderam: “Vá, pois o Senhor a entregará nas mãos do rei.” ⁷ Mas Jeosafá perguntou: “Não há ainda um profeta do Senhor aqui de quem possamos consultar?” ⁸ O rei de Israel disse a Jeosafá: “Ainda há um homem por meio de quem podemos consultar o Senhor, mas eu o odeio porque ele nunca profetiza nada de bom sobre mim—apenas desgraça. Ele é Micaías, filho de Inlá.” Jeosafá respondeu: “O rei não deveria falar assim.” ⁹ Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: “Traga Micaías, filho de Inlá, imediatamente.”

¹⁰ Agora o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam sentados em seus tronos, vestidos com mantos na eira à entrada do portão de Samaria, com todos os profetas profetizando diante deles. ¹¹ Zedequias, filho de Quenaana, havia feito chifres de ferro e disse: “Assim diz o Senhor: Com estes você ferirá os arameus até que sejam destruídos.” ¹² Todos os profetas estavam profetizando a mesma coisa: “Suba a Ramote-Gileade e triunfe, pois o Senhor a entregará nas mãos do rei.”

¹³ O mensageiro que foi chamar Micaías lhe disse: “Veja, as palavras dos profetas estão todas de acordo, prometendo sucesso ao rei. Que a sua palavra seja como a deles, e fale favoravelmente.” ¹⁴ Mas Micaías disse: “Tão certo como vive o Senhor, direi apenas o que o Senhor me disser.”

¹⁵ Quando ele chegou diante do rei, o rei lhe perguntou: “Micaías, devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou não?” Ele respondeu: “Vá e triunfe, pois o Senhor a entregará nas mãos do rei.”

¹⁶ O rei então lhe perguntou: “Quantas vezes devo insistir para que você fale nada além da verdade em nome do Senhor?” ¹⁷ Então Micaías disse, “Vi todo o Israel espalhado pelos montes, como ovelhas sem pastor,

e o Senhor disse: ‘Estas pessoas não têm mestre; que cada um volte para sua casa em paz.’”

¹⁸ O rei de Israel disse a Jeosafá: “Não lhe disse que ele não profetizaria nada de bom sobre mim, mas apenas calamidade?” ¹⁹ Micaías disse: “Portanto, ouça a palavra do Senhor: Vi o Senhor sentado em Seu trono, com todo o exército do céu em pé ao Seu lado, à Sua direita e à Sua esquerda. ²⁰ E o Senhor disse: ‘Quem enganará Acabe para que vá e caia em

Ramote-Gileade?’ Um sugeriu isto, e outro aquilo. ²¹ Então um espírito aproximou-se do Senhor e disse: ‘Eu o enganarei.’ ²² ‘Como?’ perguntou o Senhor. ‘Sendo um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas,’ ele disse. O Senhor disse: ‘Você conseguirá enganá-lo. Vá e faça isso.’ ²³ Então agora o Senhor colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes seus profetas. O Senhor decretou desgraça para você.”

²⁴ Então Zedequias, filho de Quenaana, aproximou-se de Micaías e o golpeou no rosto. Ele disse: “Por qual caminho o espírito do Senhor saiu de mim para falar com você?” ²⁵ Micaías respondeu: “Você descobrirá isso no dia em que for se esconder em um quarto interior.” ²⁶ O rei de Israel ordenou: “Levem Micaías e mandem-no de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei, ²⁷ e digam: ‘Assim diz o rei: Ponham este homem na prisão e deem-lhe apenas pão e água até que eu volte em segurança.’” ²⁸ Mas Micaías declarou: “Se você voltar em segurança, então o Senhor não falou por meu intermédio.” E acrescentou: “Tomem nota, todos vocês!”

²⁹ Portanto, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, foram a Ramote-Gileade. ³⁰ O rei de Israel disse a Jeosafá: “Eu me disfarçarei quando entrar na batalha, mas você use suas vestes reais.” Então o rei de Israel se disfarçou e foi para a batalha. ³¹ Enquanto isso, o rei de Aram havia instruído seus trinta e dois comandantes de carros: “Não ataquem ninguém, pequeno ou grande, exceto o rei de Israel.” ³² Quando os comandantes dos carros viram Jeosafá, pensaram: “Certamente este é o rei de Israel.” Então se voltaram para atacá-lo, mas Jeosafá gritou. ³³ Quando os comandantes dos carros viram que ele não era o rei de Israel, afastaram-se dele.

³⁴ Mas alguém disparou seu arco aleatoriamente e atingiu o rei de Israel entre as juntas de sua armadura. Ele disse ao condutor de seu carro: “Vire e tire-me da batalha, pois estou ferido.” ³⁵ A batalha continuou naquele dia, e o rei foi sustentado em seu carro de frente para os arameus. Mas o sangue de seu ferimento escorria para o fundo do carro, e naquela noite ele morreu. ³⁶ Ao pôr do sol, um grito percorreu o exército: “Cada homem para sua cidade, e cada homem para sua terra!” ³⁷ Assim, o rei morreu e foi levado para Samaria, onde foi

1 Reis

sepultado. ³⁸ Lavaram o carro numa piscina em Samaria, onde as prostitutas se banhavam, e os cães lamberam seu sangue, assim como a palavra do Senhor havia falado.

³⁹ Agora, o restante dos atos de Acabe, e tudo o que ele fez—o palácio de marfim que construiu e as cidades que fortificou—não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ⁴⁰ Acabe foi sepultado com seus antepassados, e seu filho Acázias o sucedeu como rei.

⁴¹ Jeosafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel. ⁴² Jeosafá tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar, e governou em Jerusalém por vinte e cinco anos. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili. ⁴³ Ele seguiu os caminhos de seu pai Asa e não se desviou deles; fez o que era certo aos olhos do Senhor. No entanto, os altos não foram removidos, e o povo continuou a oferecer sacrifícios e queimar incenso lá. ⁴⁴ Jeosafá manteve relações pacíficas com o rei de Israel.

⁴⁵ Quanto ao restante dos atos de Jeosafá, os feitos poderosos que realizou e as batalhas que lutou—não

estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ⁴⁶ Ele removeu da terra o restante dos prostitutos culturais masculinos que permaneceram desde os dias de seu pai Asa. ⁴⁷ Não havia rei em Edom; um vice-rei governava em lugar de um rei. ⁴⁸ Jeosafá construiu navios de Társis para navegar a Ofir em busca de ouro, mas eles nunca zarparam, pois foram destruídos em Eziom-Geber. ⁴⁹ Durante este período, Acázias, filho de Acabe, propôs a Jeosafá: “Deixe meus homens navegarem com os seus,” mas Jeosafá recusou.

⁵⁰ Jeosafá foi sepultado com seus antepassados e foi enterrado com eles na cidade de seu pai Davi. E seu filho Jeorão o sucedeu como rei.

⁵¹ Acázias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria durante o décimo sétimo ano de Jeosafá, rei de Judá, e governou sobre Israel por dois anos. ⁵² Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor e andou nos caminhos de seu pai e de sua mãe e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar. ⁵³ Ele serviu e adorou Baal e provocou a ira do Senhor, o Deus de Israel, assim como seu pai havia feito.

2 Reis

1 Após a morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel. ² Agora Acazias caiu pela grade do seu quarto superior em Samaria e se feriu.

Então ele enviou mensageiros, dizendo-lhes: “Vão e consultem Baal-Zebube, o deus de Ecrom, se vou me recuperar deste ferimento.” ³ Mas o anjo do Senhor disse a Elias, o tisbita, “Suba e encontre-se com os mensageiros do rei de Samaria e diga-lhes, ‘É porque não há Deus em Israel que vocês estão indo consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom?’ ⁴ Portanto, assim diz o Senhor: Você não sairá da cama em que está deitado. Certamente morrerá.” Então Elias foi.

⁵ Ao retornarem, o rei perguntou aos mensageiros: “Por que vocês voltaram?” ⁶ Eles responderam: “Um homem veio ao nosso encontro e disse, ‘Voltem ao rei que os enviou e digam-lhe, Assim diz o Senhor: É porque não há Deus em Israel que você está enviando homens para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não sairá da cama em que está deitado. Certamente morrerá.’” ⁷ Então o rei lhes perguntou: “Que tipo de homem era que veio ao encontro de vocês e lhes disse isso?” ⁸ Eles responderam: “Era um homem com uma veste de pelos e um cinto de couro ao redor da cintura.” O rei disse: “Esse era Elias, o tisbita.”

⁹ Então o rei enviou um capitão com cinquenta homens a Elias. Ele subiu até Elias, que estava sentado no topo de uma colina, e disse-lhe, “Homem de Deus, o rei diz: ‘Desça!’” ¹⁰ Elias respondeu ao capitão, “Se eu sou um homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma você e seus cinquenta homens.” Então desceu fogo do céu e consumiu o capitão e seus homens. ¹¹ Diante disso, o rei enviou outro capitão com cinquenta homens. Ele disse a Elias: “Homem de Deus, assim diz o rei: ‘Desça imediatamente!’” ¹² Elias respondeu, “Se eu sou um homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma você e seus cinquenta homens.” Então o fogo de Deus desceu do céu e os consumiu.

¹³ Então o rei enviou um terceiro capitão com seus cinquenta homens. Este terceiro capitão subiu, ajoelhou-se diante de Elias e implorou-lhe, “Homem de Deus, por favor, tenha consideração pela minha vida e pela vida destes cinquenta servos seus. ¹⁴ Veja, fogo desceu do céu e consumiu os primeiros dois capitães e seus homens. Mas agora, por favor, que a minha vida seja preciosa aos seus olhos.” ¹⁵

Então o anjo do Senhor disse a Elias, “Desça com ele; não tenha medo.” Então Elias levantou-se e desceu com ele até o rei.

¹⁶ Ele disse ao rei, “Assim diz o Senhor: Você enviou mensageiros para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom. É porque não há Deus em Israel para consultar Sua palavra? Portanto, você não sairá da cama em que está deitado. Certamente morrerá.” ¹⁷ Então Acazias morreu, conforme a palavra do Senhor falada por Elias. Como ele não tinha filho, Jorão o sucedeu como rei no segundo ano de Jorão, filho de Josafá, rei de Judá.

¹⁸ Quanto ao restante dos atos de Acazias e o que ele fez, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

2 Quando o Senhor estava para levar Elias ao céu num redemoinho, Elias e Eliseu estavam viajando de Gilgal. ² Elias disse a Eliseu: “Fique aqui, pois o Senhor me enviou a Betel.” Mas Eliseu disse: “Tão certo como vive o Senhor e como você vive, não te deixarei.” Então eles desceram a Betel. ³ A companhia de profetas em Betel saiu ao encontro de Eliseu e perguntou: “Você sabe que hoje o Senhor vai levar o seu mestre de você?” Ele respondeu: “Sim, eu sei — calem-se.” ⁴ Então Elias disse a ele: “Eliseu, fique aqui, pois o Senhor me enviou a Jericó.” Mas ele respondeu: “Tão certo como vive o Senhor e como você vive, não te deixarei.” Então eles foram a Jericó. ⁵ A companhia de profetas em Jericó se aproximou de Eliseu e disse: “Você sabe que hoje o Senhor vai levar o seu mestre de você?” E ele respondeu: “Sim, eu sei. Calem-se.” ⁶ Então Elias disse a ele: “Fique aqui, pois o Senhor me enviou ao Jordão.” Mas Eliseu respondeu: “Tão certo como vive o Senhor e como você vive, não te deixarei.” Então os dois seguiram em frente.

⁷ Cinquenta homens da companhia dos profetas foram e ficaram à distância, observando o lugar onde Elias e Eliseu haviam parado junto ao Jordão. ⁸ Então Elias pegou seu manto, enrolou-o e bateu nas águas. As águas se dividiram para a esquerda e para a direita, e os dois atravessaram em terra seca. ⁹ Quando eles atravessaram, Elias disse a Eliseu: “Peça o que eu posso fazer por você antes que eu seja levado de você.” Eliseu disse: “Que eu receba uma porção dobrada do seu espírito.” ¹⁰ Elias

2 Reis

respondeu: “Você pediu algo difícil. Mas se você me vir quando eu for levado de você, isso será seu — caso contrário, não será.” ¹¹ Enquanto caminhavam e conversavam, de repente um carro de fogo e cavalos de fogo apareceram e os separaram, e Elias subiu ao céu num redemoinho. ¹² Eliseu viu isso e gritou: “Meu pai, meu pai! O carro de Israel e seus cavaleiros!” E Eliseu não o viu mais. Então ele pegou suas próprias vestes e as rasgou em dois.

¹³ Eliseu pegou o manto de Elias que havia caído e voltou e ficou à margem do Jordão. ¹⁴ Ele pegou o manto que havia caído de Elias, bateu nas águas com ele e disse: “Onde está o Senhor, o Deus de Elias?” Quando ele bateu nas águas, elas se dividiram para a esquerda e para a direita, e Eliseu atravessou.

¹⁵ Quando a companhia de profetas de Jericó, que estava observando, o viu, disseram: “O espírito de Elias repousa agora sobre Eliseu.” E eles vieram ao seu encontro e se prostraram diante dele. ¹⁶ Eles disseram a ele: “Olha, nós, seus servos, temos cinquenta homens fortes. Deixe-os ir e procurar seu mestre. Talvez o Espírito do Senhor o tenha levantado e colocado em uma montanha ou em um vale.” Mas Eliseu respondeu: “Não os envie.” ¹⁷ Mas eles insistiram até que ele ficou constrangido em recusar. Então ele disse: “Envie-os.” E eles enviaram cinquenta homens, que procuraram por três dias, mas não o encontraram. ¹⁸ Quando voltaram a Eliseu, que havia ficado em Jericó, ele lhes disse: “Eu não lhes disse para não irem?”

¹⁹ Os homens da cidade disseram a Eliseu: “Veja, nosso senhor pode ver que esta cidade está bem situada, mas a água é ruim e a terra improdutiva.” ²⁰ Eliseu instruiu: “Tragam-me uma tigela nova e coloquem sal nela.” Então eles a trouxeram para ele. ²¹ Então ele foi até a nascente e jogou o sal nela, dizendo: “Assim diz o Senhor: Eu curei estas águas. Nunca mais causarão morte ou tornarão a terra estéril.” ²² E as águas permaneceram puras até hoje, assim como Eliseu havia declarado.

²³ De lá Eliseu subiu a Betel. Enquanto caminhava pela estrada, alguns meninos saíram da cidade e zombaram dele, dizendo: “Suba, careca! Suba, careca!” ²⁴ Ele se virou, olhou para eles e os amaldiçoou em nome do Senhor. Então duas ursos saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois

dos meninos. ²⁵ De lá Eliseu foi ao Monte Carmelo e depois voltou a Samaria.

3 Jorão, filho de Acabe, tornou-se rei sobre Israel em Samaria no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou por doze anos. ² Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, embora não como seu pai e sua mãe, pois removeu a coluna sagrada de Baal que seu pai havia feito. ³ No entanto, ele se apegou aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar. Ele não se afastou deles.

⁴ Ora, Mesa, rei de Moabe, era criador de ovelhas, e costumava pagar ao rei de Israel um tributo de cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros. ⁵ No entanto, após a morte de Acabe, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. ⁶ Então o rei Jorão partiu de Samaria naquela época e convocou todo o Israel. ⁷ Ele também enviou esta mensagem a Josafá, rei de Judá: “O rei de Moabe se rebelou contra mim. Você irá comigo lutar contra Moabe?” Josafá respondeu: “Irei. Eu sou como você é, meu povo como seu povo, meus cavalos como seus cavalos.” ⁸ Então ele perguntou: “Por qual caminho iremos?” Jorão respondeu: “Pelo caminho do deserto de Edom.”

⁹ Assim, o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom partiram. Após uma marcha em círculo de sete dias, não havia água para o exército nem para os animais que os seguiam. ¹⁰ Então o rei de Israel disse, “Ai de mim! O Senhor convocou estes três reis apenas para entregá-los nas mãos de Moabe!” ¹¹ Mas Josafá disse: “Não há aqui nenhum profeta do Senhor, por meio de quem possamos consultar o Senhor?” Um dos servos do rei de Israel respondeu: “Eliseu, filho de Safate, está aqui. Ele costumava derramar água nas mãos de Elias.” ¹² Josafá disse: “A palavra do Senhor está com ele.” Então o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom desceram até ele.

¹³ Eliseu disse ao rei de Israel, “O que eu tenho a ver com você? Vá aos profetas de seu pai e aos profetas de sua mãe.” Mas o rei de Israel lhe disse: “Não, pois é o Senhor que nos chamou, estes três reis, para nos entregar a Moabe.” ¹⁴ Eliseu disse, “Assim como vive o Senhor dos Exércitos, a quem sirvo, se eu não tivesse consideração pela presença de Josafá, rei de Judá, eu não olharia para você nem o notaria. ¹⁵ Mas agora tragam-me um músico.” E enquanto o músico tocava, a mão do Senhor veio sobre Eliseu. ¹⁶ Ele

2 Reis

disse: “Assim diz o Senhor: Façam neste vale muitas covas.” ¹⁷ Pois assim diz o Senhor: Vocês não verão vento nem chuva,

mas este vale se encherá de água, e vocês, seus rebanhos e seus animais beberão.

¹⁸ Isso é uma coisa simples aos olhos do Senhor. Ele também entregará Moabe em suas mãos. ¹⁹ Vocês conquistarão todas as cidades fortificadas e todas as principais cidades. Derrubarão todas as boas árvores, bloquearão todas as fontes e cobrirão todos os bons campos com pedras.

²⁰ Na manhã seguinte, por volta da hora da oferta do sacrifício matutino, de repente a água veio da direção de Edom, e a terra se encheu de água.

²¹ Ora, todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para lutar contra eles, então todos os homens em idade de portar armas foram convocados e posicionados na fronteira. ²² Quando se levantaram cedo pela manhã, o sol brilhava sobre a água, e para os moabitas parecia vermelha—como sangue. ²³ Eles disseram: “Isto é sangue! Os reis lutaram e se mataram. Agora ao saque, Moabe!” ²⁴ Mas quando os moabitas chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram e os atacaram. Eles fugiram diante de Israel, que os perseguiu e os derrotou. ²⁵ Eles destruíram as cidades, e cada homem jogou pedras em todos os bons campos até que fossem cobertos. Eles bloquearam todas as fontes e cortaram todas as boas árvores. Apenas Quir-Haresete foi deixada, mas até ela foi cercada e atacada por fundeiros.

²⁶ Quando o rei de Moabe viu que a batalha estava contra ele, ele tomou setecentos homens armados de espadas para romper até o rei de Edom, mas não conseguiram prevalecer. ²⁷ Então ele tomou seu filho primogênito, que deveria sucedê-lo como rei, e o ofereceu como holocausto sobre o muro. Grande ira veio sobre Israel, e eles se retiraram dele e voltaram para sua própria terra.

4 Uma mulher das mulheres dos filhos dos profetas clamou a Eliseu, dizendo: “Teu servo, meu marido, morreu, e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor. Agora o credor veio para levar meus dois filhos para serem seus escravos.” ² Eliseu respondeu a ela, “Como posso te ajudar? Por favor, diga-me, o que você tem em casa?” E ela respondeu,

“Tua serva não tem nada em casa, exceto uma jarra de óleo.” ³ Então ele disse, “Vá, peça recipientes emprestados para você, de todos os seus vizinhos — vasos vazios; não pegue apenas alguns.” ⁴ Depois entre e feche a porta atrás de você e de seus filhos, e derrame o óleo em todos esses recipientes; e você deve separar cada um quando estiver cheio.” ⁵ Então ela o deixou e fechou a porta atrás de si e de seus filhos. Eles continuaram trazendo os recipientes para ela, e ela continuou derramando. ⁶ Quando os recipientes estavam cheios, ela disse a seu filho, “Traga-me outro recipiente.” Mas ele disse a ela, “Não há mais nenhum.” Então o óleo parou. ⁷ Então ela veio e informou o homem de Deus. E ele a instruiu, “Vá, venda o óleo e pague sua dívida, e você e seus filhos podem viver do restante.”

⁸ Aconteceu que um dia Eliseu foi a Suném, onde havia uma mulher importante, e ela insistiu para que ele comesse. Então, sempre que ele passava por ali, ele entrava para comer. ⁹ E ela disse ao seu marido, “Veja agora, eu sei que este é um santo homem de Deus que passa por nós continuamente.” ¹⁰ Por favor, vamos fazer um pequeno quarto de paredes, e colocar uma cama para ele lá, e uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e será que, quando ele vier a nós, ele poderá se hospedar ali.” ¹¹ Um dia ele chegou lá e entrou no quarto e se deitou ali. ¹² E ele disse a Geazi, seu servo, “Chame esta mulher sunamita.” Então ele a chamou, e ela ficou diante dele. ¹³ E ele disse a ela, “Diga agora a ela, ‘Veja, você teve todo esse trabalho por nós; o que posso fazer por você? Devo falar por você ao rei ou ao comandante do exército?’” Mas ela respondeu, “Eu vivo entre o meu próprio povo.” ¹⁴ Então ele disse, “O que então deve ser feito por ela?” E Geazi respondeu, “Bem, ela não tem filho, e seu marido é velho.” ¹⁵ Então ele disse, “Chame-a.” Então ele a chamou, e ela ficou na porta. ¹⁶ Então ele disse, “Nesta época no próximo ano, você vai abraçar um filho.” Mas ela disse, “Não, meu senhor, homem de Deus, não minta para a tua serva.” ¹⁷ Mas a mulher concebeu e deu à luz um filho naquela estação no ano seguinte, assim como Eliseu lhe havia dito.

¹⁸ Agora o menino cresceu. E aconteceu um dia que ele saiu para seu pai, para os ceifeiros. ¹⁹ E ele disse a seu pai, “Minha cabeça, minha cabeça!” E ele disse ao seu servo, “Leve-o para sua mãe.” ²⁰ Quando ele o levou e o trouxe para sua mãe, ele sentou no colo

2 Reis

dela até o meio-dia, e então faleceu.²¹ Então ela subiu e o colocou na cama do homem de Deus, e fechou a porta atrás dele e saiu.²² Ela chamou seu marido e disse, “Por favor, envie-me um dos servos e um dos jumentos, para que eu possa correr até o homem de Deus e voltar.”²³ Mas ele disse, “Por que você vai até ele hoje? Não é lua nova nem sábado.” E ela disse, “Tudo ficará bem.”²⁴ Então ela selou o jumento e disse ao seu servo, “Conduza e não diminua o ritmo para mim, a menos que eu te diga.”²⁵ Então ela foi e chegou ao homem de Deus no Monte Carmelo. Quando o homem de Deus a viu à distância, ele disse a Geazi, seu servo, “Veja, ali está a mulher sunamita.”²⁶ Agora, por favor, corra ao encontro dela e diga a ela, ‘Está tudo bem com você? Está tudo bem com seu marido? Está tudo bem com o menino?’” E ela respondeu, “Está tudo bem.”²⁷ Quando ela chegou ao homem de Deus no monte, ela agarrou seus pés. E Geazi se aproximou para afastá-la, mas o homem de Deus disse, “Deixe-a em paz, pois sua alma está angustiada dentro dela; e o Senhor escondeu isso de mim e não me informou.”²⁸ Então ela disse, “Pedi eu um filho ao meu senhor? Não disse eu, ‘Não me engane?’”

²⁹ Então ele disse a Geazi, “Prepare-se, pegue meu cajado na sua mão e vá. Se você encontrar alguém, não o cumprimente, e se alguém te cumprimentar, não responda. E coloque meu cajado no rosto do menino.”³⁰ Mas a mãe do menino disse, “Assim como vive o Senhor e como você mesmo vive, não te deixarei.” Então ele se levantou e a seguiu.³¹ Agora Geazi foi adiante deles e colocou o cajado no rosto do menino, mas não houve som nem resposta. Então ele voltou para encontrá-lo e lhe disse, “O menino não despertou.”

³² Quando Eliseu entrou na casa, eis que o menino estava morto e deitado em sua cama.³³ Então ele entrou e fechou a porta atrás de ambos, e orou ao Senhor.³⁴ Então ele subiu na cama e se deitou sobre o menino, colocando sua boca sobre a boca dele, seus olhos sobre os olhos dele, e suas mãos sobre as mãos dele, e enquanto se debruçava sobre ele, a carne do menino se aqueceu.³⁵ Então ele voltou e andou na casa uma vez para lá e para cá, e subiu e se debruçou sobre ele novamente; e o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.³⁶ E ele chamou Geazi e disse, “Chame esta sunamita.” Então ele a chamou, e quando ela entrou, ele disse, “Pegue seu

filho.”³⁷ Então ela entrou e caiu aos seus pés e se prostrou ao chão. E ela pegou seu filho e saiu.

³⁸ Quando Eliseu voltou a Gilgal, havia uma fome na terra. Enquanto os filhos dos profetas estavam sentados diante dele, ele instruiu seu servo, “Coloque a panela grande e prepare um ensopado para os filhos dos profetas.”³⁹ Então um deles saiu ao campo para colher ervas, e encontrou uma videira selvagem, e colheu dela um punhado de abóboras selvagens, e veio e as fatiou na panela de ensopado, embora não soubessem o que eram.⁴⁰ Então serviram para os homens comerem. Mas enquanto comiam o ensopado, eles gritaram e disseram, “Homem de Deus, há morte na panela!” E eles não puderam comer.⁴¹ Então ele disse, “Tragam farinha.” E ele a jogou na panela e disse, “Sirvam ao povo e deixem que comam.” E não havia nada nocivo na panela.

⁴² Agora um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pão das primícias: vinte pães de cevada e espigas de grãos frescos em seu saco. E Eliseu disse, “Dê-os ao povo para que comam.”⁴³ Mas seu assistente disse, “Como posso colocar isso diante de cem homens?” Ainda assim ele disse, “Dê-os ao povo para que comam, pois assim diz o Senhor: ‘Eles comerão e ainda sobrá.’”⁴⁴ Então ele os colocou diante deles, e eles comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

5 Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um grande homem aos olhos do seu senhor e muito respeitado, porque por meio dele o Senhor tinha dado vitória à Síria. O homem era também um guerreiro valente, mas era leproso.² Ora, os sírios tinham saído em bandos e levado cativa uma jovem da terra de Israel; e ela servia à mulher de Naamã.³ E ela disse à sua senhora: “Se o meu senhor estivesse com o profeta que está em Samaria, ele certamente o curaria da sua lepra.”⁴ Então Naamã foi e contou ao seu senhor, dizendo: “Foi isto que a jovem da terra de Israel disse.”⁵ Então o rei da Síria respondeu: “Vá agora, e eu enviarei uma carta ao rei de Israel.” Assim ele partiu, levando consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupas.⁶ E ele levou a carta ao rei de Israel, que dizia: “Agora, quando esta carta chegar a você, eis que envieí Naamã, meu servo, para que você o cure da sua lepra.”⁷ Mas quando o rei de Israel leu a carta, rasgou suas

2 Reis

roupas e disse: “Sou eu Deus, para matar e dar vida, para que este homem me envie alguém para curar de sua lepra? Considere agora, e veja como ele está procurando uma briga comigo.”

⁸ Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel tinha rasgado suas roupas, ele enviou uma mensagem ao rei, dizendo: “Por que você rasgou suas roupas? Deixe-o vir a mim, e ele saberá que há um profeta em Israel.” ⁹ Então Naamã veio com seus cavalos e seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu. ¹⁰ E Eliseu enviou um mensageiro a ele, instruindo: “Vá e lave-se no Jordão sete vezes, e sua carne será restaurada, e você ficará limpo.” ¹¹ Mas Naamã ficou furioso e foi embora, dizendo: “Eis que pensei: ‘Certamente ele sairá para me encontrar, invocará o nome do Senhor seu Deus, e passará sua mão sobre o lugar e curará o leproso.’” ¹² Não são Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo?” Então ele se virou e foi embora com raiva. ¹³ Então seus servos se aproximaram e falaram com ele, e disseram: “Meu pai, se o profeta lhe tivesse pedido algo grande, você não o teria feito? Quanto mais, então, quando ele lhe diz: ‘Lave-se, e fique limpo?’” ¹⁴ Então ele desceu e mergulhou-se sete vezes no Jordão, conforme instruído pelo homem de Deus; e sua carne foi restaurada como a de uma criança, e ele ficou limpo.

¹⁵ Então ele voltou ao homem de Deus com toda a sua comitiva, e veio e ficou diante dele. E declarou: “Eis agora, sei que não há Deus em toda a terra, exceto em Israel; portanto, por favor, aceite um presente do seu servo agora.” ¹⁶ Mas ele disse: “Assim como vive o Senhor, diante de quem estou, não aceitarei nada.” E ele insistiu para que aceitasse, mas ele recusou. ¹⁷ Então Naamã disse: “Se não, por favor, deixe seu servo levar duas mulas carregadas de terra; pois seu servo não oferecerá mais holocaustos ou sacrifícios a outros deuses, mas somente ao Senhor.” ¹⁸ Neste assunto, que o Senhor perdoe seu servo: quando meu senhor entrar na casa de Rimom para adorar ali, e ele se apoiar na minha mão e eu me curvar na casa de Rimom—quando eu me curvar na casa de Rimom, que o Senhor perdoe seu servo neste assunto.” ¹⁹ E ele lhe disse: “Vá em paz.” Então ele partiu dele a uma curta distância.

²⁰ Mas Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, pensou: “Eis que meu senhor poupou este sírio Naamã, não aceitando da sua mão o que ele trouxe. Assim como vive o Senhor, correrei atrás dele e pegarei algo dele.” ²¹ Então Geazi perseguiu Naamã. Quando Naamã viu alguém correndo atrás dele, desceu do carro para encontrá-lo e perguntou: “Está tudo bem?” ²² E ele disse: “Está tudo bem. Meu senhor me enviou, dizendo: ‘Eis que agora dois jovens dos filhos dos profetas vieram a mim da região montanhosa de Efraim. Por favor, dê-lhes um talento de prata e duas mudas de roupas.’” ²³ Naamã disse: “Por favor, leve dois talentos.” E ele insistiu e amarrou dois talentos de prata em dois sacos com duas mudas de roupas, e os deu a dois de seus servos; e eles os carregaram diante dele. ²⁴ Quando ele chegou à colina, ele os tomou das mãos deles e os guardou na casa, e então mandou os homens embora, e eles partiram. ²⁵ Mas ele entrou e ficou diante de seu senhor. E Eliseu lhe perguntou: “Onde você esteve, Geazi?” E ele respondeu: “Seu servo não foi a lugar nenhum.” ²⁶ Então ele lhe disse: “Meu coração não foi com você, quando o homem desceu do seu carro para encontrá-lo? É tempo de aceitar dinheiro, e aceitar roupas, olivais, vinhedos, ovelhas, bois, servos e servas?” ²⁷ Portanto, a lepra de Naamã se apegará a você e aos seus descendentes para sempre.” Então ele saiu de sua presença leproso, branco como a neve.

6 Os filhos dos profetas aproximaram-se de Eliseu, dizendo: “Veja agora, o lugar onde habitamos sob sua orientação está muito apertado para nós. ² Permita-nos ir ao Jordão, e cada um de nós pegará uma viga de lá, e deixemos construir um lugar ali para nós mesmos onde possamos residir.” Então ele disse: “Vão.” ³ Então um deles disse: “Por favor, acompanhe seus servos.” E ele respondeu: “Eu irei.” ⁴ Então ele foi com eles; e ao chegarem ao Jordão, começaram a cortar árvores. ⁵ Mas enquanto um deles derrubava uma viga, o ferro do machado caiu na água. E ele gritou e disse: “Ah, meu mestre! Era emprestado!” ⁶ O homem de Deus perguntou: “Onde caiu?” E quando ele lhe mostrou o lugar, ele cortou um pedaço de madeira e o lançou ali, fazendo o ferro flutuar. ⁷ E ele disse: “Pegue-o para você.” Então ele estendeu a mão e o pegou.

2 Reis

⁸ O rei da Síria estava em guerra contra Israel, e ele consultou seus servos, dizendo: “Em tal e tal lugar será meu acampamento.” ⁹ Mas o homem de Deus enviou uma mensagem ao rei de Israel, dizendo: “Tenha cuidado para não passar por este lugar, pois os sírios estão descendo para lá.” ¹⁰ Então o rei de Israel enviou alguém ao lugar sobre o qual o homem de Deus lhe havia falado. Assim ele o avisou, para que se guardasse ali mais de uma ou duas vezes. ¹¹ O coração do rei da Síria ficou furioso por causa disso; e ele chamou seus servos e lhes disse: “Não me contarão qual de nós está do lado do rei de Israel?” ¹² Um de seus servos respondeu: “Não, meu senhor o rei; mas Eliseu, o profeta que está em Israel, informa ao rei de Israel as palavras que você fala em seu quarto.” ¹³ Então ele disse: “Vão e vejam onde ele está, para que eu envie homens para capturá-lo.” E foi-lhe informado, dizendo: “Eis que ele está em Dotã.” ¹⁴ Então ele enviou para lá cavalos, carros e um grande exército, e eles chegaram de noite e cercaram a cidade.

¹⁵ Quando o servo do homem de Deus se levantou cedo e saiu, eis que um exército com cavalos e carros cercava a cidade. E seu servo disse a ele: “Ai, meu mestre! O que devemos fazer?” ¹⁶ Então ele disse: “Não tenha medo, pois aqueles que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles.” ¹⁷ Então Eliseu orou e disse: “Senhor, por favor, abra os olhos dele, para que ele veja.” E o Senhor abriu os olhos do servo, e ele viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.

¹⁸ Quando desceram até ele, Eliseu orou ao Senhor e disse: “Fere este povo com cegueira, eu peço.” Então Ele os feriu com cegueira, conforme a palavra de Eliseu. ¹⁹ Então Eliseu lhes disse: “Este não é o caminho, nem é esta a cidade. Sigam-me, e eu os levarei ao homem que vocês procuram.” E ele os guiou até Samaria. ²⁰ Quando chegaram a Samaria, Eliseu disse: “Ó Senhor, abra os olhos destes homens, para que vejam.” Então o Senhor abriu os olhos deles, e eles viram; e eis que estavam no meio de Samaria. ²¹ Então o rei de Israel, quando os viu, disse a Eliseu: “Devo matá-los? Devo matá-los, meu pai?” ²² Mas ele disse: “Você não deve matá-los. Mataria aqueles que capturou com sua espada e com seu arco? Coloque pão e água diante deles, para que comam e bebam e voltem ao seu senhor.”

²³ Então ele preparou um grande banquete para eles; e quando comeram e beberam, ele os mandou embora, e eles voltaram ao seu senhor. E as tropas de saqueadores sírios não vieram mais à terra de Israel.

²⁴ Depois disso, Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército, e subiu e sitiou Samaria. ²⁵ Havia uma fome severa em Samaria; e eis que continuaram a sitiá-la até que a cabeça de um jumento foi vendida por oitenta siclos de prata, e um quarto de um cabo de esterco de pomba por cinco siclos de prata. ²⁶ Quando o rei de Israel passava pelo muro, uma mulher gritou para ele, dizendo: “Ajude, meu senhor o rei!” ²⁷ Mas ele disse: “Se o Senhor não te ajudar, de onde eu te ajudarei? Do eirado, ou do lagar?” ²⁸ Então o rei lhe disse: “Qual é o problema com você?” E ela respondeu: “Esta mulher me disse: ‘Dê seu filho para que o comamos hoje, e comeremos meu filho amanhã.’” ²⁹ Então cozinhamos meu filho e o comemos; e eu disse a ela no dia seguinte: ‘Dê seu filho, para que o comamos;’ mas ela escondeu seu filho.”

³⁰ Quando o rei ouviu as palavras da mulher, rasgou suas vestes— e enquanto passava pelo muro, o povo olhou, e eis que ele tinha pano de saco por baixo, sobre seu corpo. ³¹ Então ele disse: “Que Deus me faça assim e mais ainda, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer sobre ele hoje!” ³² Agora Eliseu estava sentado em sua casa, e os anciãos estavam sentados com ele. E o rei enviou um homem à sua frente, mas antes que o mensageiro chegasse a ele, ele disse aos anciãos: “Vocês veem como este filho de um assassino enviou alguém para tirar minha cabeça? Olhem, quando o mensageiro chegar, fechem a porta e a mantenham fechada contra ele. Não é o som dos pés de seu senhor atrás dele?” ³³ Enquanto ele ainda falava com eles, eis que o mensageiro desceu até ele e disse: “Eis que este mal vem do Senhor; por que devo esperar mais pelo Senhor?”

7 Então Eliseu disse: “Ouve a palavra do Senhor: Assim diz o Senhor: ‘A esta hora amanhã, uma medida de farinha fina será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samaria.’” ² Mas o oficial em cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus e disse: “Eis que, se o Senhor fizesse janelas no céu, poderia isso acontecer?” Então ele disse: “Eis que

2 Reis

verás com os teus próprios olhos, mas não comerás disso.”

³ Ora, havia quatro homens com lepra à entrada do portão; e disseram uns aos outros: “Por que estamos sentados aqui até morrermos?” ⁴ Se dissermos: ‘Entraremos na cidade’, então a fome está na cidade, e morreremos lá. E se ficarmos aqui, também morreremos. Agora, pois, vamos ao acampamento dos arameus. Se nos pouparem, viveremos; e se nos matarem, morreremos.” ⁵ Então se levantaram ao crepúsculo para ir ao acampamento dos arameus. Quando chegaram à extremidade do acampamento dos arameus, eis que não havia ninguém lá. ⁶ Pois o Senhor tinha feito o acampamento dos arameus ouvir um som de carros e um som de cavalos— isto é, o som de um grande exército—de modo que disseram uns aos outros: “Eis que o rei de Israel contratou os reis dos hititas e os reis dos egípcios contra nós, para virem sobre nós!” ⁷ Então se levantaram e fugiram ao crepúsculo, e abandonaram suas tendas, seus cavalos e seus jumentos— o acampamento tal como estava—e fugiram para salvar suas vidas.

⁸ Quando esses homens com lepra chegaram aos arredores do acampamento, entraram numa tenda e comeram e beberam, e levaram prata, ouro e roupas, e foram e os esconderam. Então voltaram e entraram em outra tenda, e levaram coisas de lá também, e foram e as esconderam. ⁹ Então disseram uns aos outros: “Não estamos fazendo o que é certo. Este dia é um dia de boas novas, mas estamos calados. Se esperarmos até a luz da manhã, a punição nos alcançará. Agora vamos, vamos contar à casa do rei.” ¹⁰ Então vieram e chamaram os guardas do portão da cidade, e lhes contaram, dizendo: “Fomos ao acampamento dos arameus, e eis que não havia ninguém lá, nem uma voz humana— apenas os cavalos e jumentos amarrados, e as tendas tal como estavam.” ¹¹ E os guardas do portão gritaram, e foi relatado dentro da casa do rei.

¹² Então o rei se levantou de noite e disse aos seus servos: “Agora vos direi o que os arameus nos fizeram. Eles sabem que estamos com fome, então saíram do acampamento para se esconderem no campo, dizendo: ‘Quando saírem da cidade, os capturaremos vivos e entraremos na cidade.’” ¹³ Mas um de seus servos respondeu e disse: “Por favor, que alguns homens tomem cinco dos cavalos que

restam na cidade— eis que serão como toda a multidão de Israel que restou nela— e enviemo-los para ver.” ¹⁴ Então prepararam dois carros com cavalos, e o rei os enviou após o exército dos arameus, instruindo: “Vão e vejam.” ¹⁵ Eles foram atrás deles até o Jordão, e eis que todo o caminho estava cheio de roupas e equipamentos que os arameus tinham jogado fora em sua pressa. Então os mensageiros voltaram e contaram ao rei.

¹⁶ Então o povo saiu e saqueou o acampamento dos arameus. Consequentemente, uma medida de farinha fina foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, de acordo com a palavra do Senhor. ¹⁷ Agora o rei havia designado o oficial em cujo braço ele se apoiava para estar encarregado do portão; mas o povo o pisoteou no portão, e ele morreu, assim como o homem de Deus havia falado, que falou quando o rei desceu até ele. ¹⁸ E aconteceu exatamente como o homem de Deus havia falado ao rei, dizendo: “Duas medidas de cevada por um siclo e uma medida de farinha fina por um siclo serão vendidas amanhã a esta hora à porta de Samaria.” ¹⁹ Então o oficial havia respondido ao homem de Deus e dito: “Agora eis que, se o Senhor fizesse janelas no céu, poderia tal coisa ser?” E ele disse: “Eis que verás com os teus próprios olhos, mas não comerás disso.” ²⁰ E de fato, foi isso que lhe aconteceu: o povo o pisoteou no portão, e ele morreu.

8 Então Eliseu falou à mulher cujo filho ele havia restaurado à vida, dizendo: “Levanta-te e vai, com a tua família, e fica onde puderes; pois o Senhor chamou uma fome, e ela virá sobre a terra por sete anos.” ² Então a mulher se levantou e agiu de acordo com a palavra do homem de Deus, e foi com sua família e ficou na terra dos filisteus por sete anos. ³ Quando os sete anos se passaram, a mulher voltou da terra dos filisteus; e ela foi fazer um apelo ao rei por sua casa e seu campo. ⁴ Naquela época, o rei estava conversando com Geazi, o servo do homem de Deus, dizendo: “Por favor, conte-me todas as coisas notáveis que Eliseu fez.” ⁵ E enquanto ele relatava ao rei como ele havia restaurado o morto à vida, eis que a mulher cujo filho ele havia restaurado à vida apelou ao rei por sua casa e por seu campo. Então Geazi disse: “Meu senhor o rei, esta é a mulher, e este é seu filho, a quem Eliseu restaurou à vida.” ⁶ Quando o rei

2 Reis

perguntou à mulher, ela lhe contou a história. Então o rei designou para ela um certo oficial, dizendo: “Restaura tudo o que era dela, e toda a produção do campo desde o dia em que ela deixou a terra até agora.”

⁷ Eliseu chegou a Damasco. Naquela época, Ben-Hadade, o rei da Síria, estava doente, e ele foi informado, dizendo: “O homem de Deus chegou aqui.” ⁸ Então o rei disse a Hazael: “Toma um presente em tua mão e vai ao encontro do homem de Deus, e consulta o Senhor por meio dele, dizendo: ‘Recuperarei-me desta doença?’” ⁹ Então Hazael foi ao encontro dele e levou um presente em sua mão, de todas as coisas boas de Damasco—quarenta camelos carregados— e ele veio e se apresentou diante dele e disse: “Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti, dizendo: ‘Recuperarei-me desta doença?’” ¹⁰ Então Eliseu lhe disse: “Vai, diz-lhe: ‘Certamente te recuperarás,’ mas o Senhor me mostrou que ele certamente morrerá.”

¹¹ E ele olhou fixamente para ele até que Hazael ficou envergonhado, e o homem de Deus chorou. ¹² Hazael disse: “Por que meu senhor está chorando?” E ele respondeu: “Porque sei o mal que farás aos filhos de Israel: pôr fogo às suas fortalezas, matar seus jovens com a espada, esmagar suas crianças e rasgar o ventre de suas mulheres grávidas.” ¹³ Então Hazael disse: “Mas o que é teu servo, que não passa de um cão, para que faça esta grande coisa?” E Eliseu respondeu: “O Senhor me mostrou que tu serás rei sobre a Síria.” ¹⁴ Então ele deixou Eliseu e voltou ao seu senhor, que lhe disse: “O que te disse Eliseu?” E ele disse: “Ele me disse que certamente te recuperarás.” ¹⁵ No entanto, no dia seguinte, ele pegou a cobertura, molhou-a em água e a espalhou sobre o rosto dele, causando sua morte. E Hazael tornou-se rei em seu lugar.

¹⁶ Agora, no quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, sendo Josafá rei de Judá, Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, tornou-se rei. ¹⁷ Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e seu reinado em Jerusalém durou oito anos. ¹⁸ Ele andou no caminho dos reis de Israel, assim como a casa de Acabe havia feito, pois a filha de Acabe tornou-se sua esposa. Assim, ele fez o mal aos olhos do Senhor. ¹⁹ No entanto, o Senhor não quis destruir Judá, por causa de Seu servo Davi, pois Ele havia

prometido dar-lhe uma lâmpada para seus filhos sempre.

²⁰ Em seus dias, Edom se revoltou contra o domínio de Judá e nomeou um rei para si. ²¹ Então Jorão atravessou para Zair com todos os seus carros, e aconteceu que ele se levantou de noite e atacou os edomitas que o cercavam, e os capitães dos carros; mas o povo fugiu para suas tendas. ²² Assim, Edom se revoltou contra Judá até hoje. Então Libna também se revoltou ao mesmo tempo. ²³ Quanto ao restante dos atos de Jorão e tudo o que ele fez, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ²⁴ Então Jorão descansou com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi, e Acazias, seu filho, sucedeu-o como rei.

²⁵ No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar. ²⁶ Acazias tinha vinte e dois anos quando se tornou rei, e reinou por um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta de Onri, rei de Israel. ²⁷ Ele seguiu os caminhos da casa de Acabe e fez o mal aos olhos do Senhor, semelhante ao que a casa de Acabe havia feito, porque era parente por casamento da casa de Acabe. ²⁸ Ele foi com Jorão, filho de Acabe, guerrear contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade, e os sírios feriram Jorão. ²⁹ Então o rei Jorão voltou para Jezreel para se recuperar das feridas infligidas pelos sírios em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. Então Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque ele estava doente.

9 Então Eliseu, o profeta, chamou um dos filhos dos profetas e disse-lhe: “Prepare-se, pegue este frasco de óleo na mão e vá a Ramote-Gileade. ² Quando você chegar lá, procure Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, e entre e faça-o se levantar do meio de seus irmãos, e leve-o a um quarto interior. ³ Então pegue o frasco de óleo e derrame sobre a cabeça dele, e diga: ‘Assim diz o Senhor: Eu te ungi rei sobre Israel.’ Então abra a porta e fuja, e não demore.” ⁴ O jovem, que servia ao profeta, foi a Ramote-Gileade. ⁵ Quando ele chegou, eis que os comandantes do exército estavam sentados, e ele disse: “Tenho uma mensagem para você, comandante.” E Jeú disse: “Para qual de nós?” E ele disse: “Para você, comandante.” ⁶ Então ele se levantou e entrou na casa, e o jovem derramou o

2 Reis

óleo sobre a cabeça dele e disse: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eu te ungi rei sobre o povo do Senhor, sobre Israel. ⁷ Você ferirá a casa de seu senhor Acabe, para que eu vingue o sangue dos meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor, à mão de Jezabel. ⁸ Pois toda a casa de Acabe chegará ao fim, e cortarei de Acabe todo homem, tanto servo quanto livre em Israel. ⁹ Farei a casa de Acabe como fiz com a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e a casa de Baasa, filho de Aías. ¹⁰ Os cães devorarão Jezabel no território de Jezreel, e ela não será sepultada.’” Então ele abriu a porta e fugiu.

¹¹ Então Jeú saiu para os servos de seu senhor, e um deles lhe disse: “Está tudo bem? Por que esse louco veio até você?” E ele lhes disse: “Vocês conhecem o homem e seu discurso.” ¹² Mas eles disseram: “É mentira! Conte-nos agora.” E ele disse: “Foi isso que ele me disse: ‘Assim diz o Senhor: Eu te ungi rei sobre Israel.’” ¹³ Então eles se apressaram, e cada homem pegou sua vestimenta e a colocou debaixo dele nos degraus nus, e tocaram a trombeta, proclamando: “Jeú é rei!”

¹⁴ Então Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Agora Jorão estava guardando Ramote-Gileade, ele e todo Israel, por causa de Hazael, rei da Síria. ¹⁵ Mas o rei Jorão havia retornado a Jezreel para se recuperar das feridas que os sírios lhe haviam infligido quando lutou contra Hazael, rei da Síria. Então Jeú disse: “Se esta é a sua decisão, não deixe ninguém escapar ou sair da cidade para ir contar isso em Jezreel.” ¹⁶ Então Jeú montou em um carro e foi a Jezreel, pois Jorão estava lá se recuperando. E Acazias, rei de Judá, havia descido para ver Jorão.

¹⁷ Agora o vigia estava em pé na torre em Jezreel e viu a companhia de Jeú enquanto ele vinha, e disse: “Vejo uma companhia.” E Jorão disse: “Pegue um cavaleiro e envie-o para encontrá-los, e diga: ‘É paz?’” ¹⁸ Então um cavaleiro foi ao encontro dele e disse: “O rei pergunta: ‘É paz?’” E Jeú disse: “O que a paz tem a ver com você? Caia atrás de mim.” E o vigia relatou: “O mensageiro chegou até eles, mas não voltou.” ¹⁹ Então ele enviou um segundo cavaleiro, que veio até eles e disse: “O rei pergunta: ‘É paz?’” E Jeú respondeu: “O que a paz tem a ver com você? Caia atrás de mim.” ²⁰ E o vigia relatou: “Ele chegou até eles, mas não voltou. E a condução

é como a de Jeú, filho de Ninsi, pois ele dirige com grande intensidade.”

²¹ Então Jorão disse: “Preparem-se.” E prepararam seu carro. E Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, saíram, cada um em seu carro, e foram ao encontro de Jeú e o encontraram na propriedade de Nabote, o jezeelita. ²² Quando Jorão viu Jeú, ele disse: “É paz, Jeú?” E ele respondeu: “Como pode haver paz, enquanto as prostituições de sua mãe Jezabel e suas feitiçarias são tantas?” ²³ Então Jorão virou as rédeas e fugiu, e disse a Acazias: “Há traição, Acazias!” ²⁴ Então Jeú puxou seu arco com toda a força e atirou em Jorão entre os braços; e a flecha atravessou seu coração, e ele afundou em seu carro. ²⁵ E Jeú disse a Bidcar, seu oficial, “Pegue-o e jogue-o no campo de Nabote, o jezeelita, pois lembre-se, quando você e eu estávamos cavalgando juntos atrás de Acabe, seu pai, o Senhor pronunciou esta sentença contra ele: ²⁶ ‘Certamente vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos,’ declara o Senhor, ‘e vou retribuir a você nesta propriedade,’ declara o Senhor. Então agora, pegue-o e jogue-o na propriedade, de acordo com a palavra do Senhor.”

²⁷ Agora, quando Acazias, rei de Judá, viu isso, ele fugiu pela estrada para Bete-Hagã. Mas Jeú o perseguiu e disse: “Derrubem-no também no carro.” Então eles o feriram na subida para Gur, que está em Ibleão. Mas ele fugiu para Megido e morreu lá. ²⁸ Então seus servos o transportaram em um carro para Jerusalém e o colocaram para descansar com seus antepassados na cidade de Davi. ²⁹ Foi no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe, que Acazias começou a reinar sobre Judá.

³⁰ Agora, quando Jeú chegou a Jezreel, Jezabel ouviu sobre isso. E ela colocou maquiagem nos olhos e adornou sua cabeça e olhou pela janela. ³¹ Quando Jeú entrou pelo portão, ela disse: “Está tudo bem, Zinri, assassino de seu senhor?” ³² Então ele levantou o rosto em direção à janela e disse: “Quem está do meu lado? Quem?” E dois ou três oficiais olharam para ele. ³³ E ele disse: “Joguem-na para baixo.” Então eles a jogaram para baixo, e um pouco de seu sangue foi aspergido na parede e nos cavalos, e ele a pisoteou. ³⁴ Então ele entrou e comeu e bebeu, e disse: “Cuidem desta mulher amaldiçoada e enterrem-na, pois ela é filha de um rei.” ³⁵ Então eles foram enterrá-la, mas não

2 Reis

encontraram mais dela do que o crânio, os pés e as palmas das mãos. ³⁶ Portanto, eles voltaram e informaram a ele. E ele disse: “Esta é a palavra do Senhor, que Ele falou por meio de Seu servo Elías, o tisbita, dizendo: ‘Na propriedade de Jezreel os cães comerão a carne de Jezabel; ³⁷ e o cadáver de Jezabel será como esterco na face do campo na propriedade de Jezreel, para que não possam dizer: “Esta é Jezabel.””

10 Ora, Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Então Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos governantes de Jezreel, aos anciãos e aos tutores dos filhos de Acabe, dizendo: ² “Agora, quando esta carta chegar a vocês, já que os filhos do seu senhor estão com vocês, e vocês têm carros, cavalos, uma cidade fortificada e armas, ³ escolham o melhor e mais capaz dos filhos do seu senhor, coloquem-no no trono de seu pai, e lutem pela casa do seu senhor.” ⁴ Mas eles ficaram com muito medo e disseram: “Eis que os dois reis não puderam resistir a ele; como então poderemos nós resistir?” ⁵ E o administrador da casa, e o administrador da cidade, juntamente com os anciãos e os tutores, enviaram uma mensagem a Jeú, dizendo: “Somos seus servos; tudo o que você disser faremos. Não faremos ninguém rei. Faça o que for bom aos seus olhos.” ⁶ Então ele lhes escreveu uma carta pela segunda vez, dizendo: “Se vocês estão do meu lado e ouvirão a minha voz, tragam as cabeças dos homens, os filhos do seu senhor, e venham a mim em Jezreel amanhã a esta hora.” Ora, os filhos do rei, setenta pessoas, estavam com os líderes da cidade, que os estavam criando. ⁷ E quando a carta chegou a eles, tomaram os filhos do rei e os mataram, setenta pessoas, e colocaram suas cabeças em cestos e as enviaram a ele em Jezreel. ⁸ Quando o mensageiro chegou e relatou, “Trouxeram as cabeças dos filhos do rei,” ele instruiu, “Arranjen-nas em dois montes na entrada do portão até de manhã.”

⁹ Pela manhã ele saiu e ficou de pé, e disse a todo o povo: “Vocês são justos; eis que eu conspiri contra o meu senhor e o matei. Mas quem matou todos estes? ¹⁰ Saibam então que nada cairá por terra da palavra do Senhor, que o Senhor falou a respeito da casa de Acabe, pois o Senhor fez o que Ele falou por meio de Seu servo Elías.” ¹¹ Assim, Jeú matou todos os que restaram da casa de Acabe em Jezreel, e

todos os seus grandes homens, seus conhecidos e seus sacerdotes, até que não deixou nenhum sobrevivente.

¹² Então ele partiu e viajou para Samaria. No caminho, enquanto estava em Bete-Equede dos pastores, ¹³ Jeú encontrou os parentes de Acázias, rei de Judá, e perguntou: “Quem são vocês?” E eles responderam: “Somos parentes de Acázias, e descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha-mãe.” ¹⁴ Então ele disse: “Prenham-nos vivos.” Assim, eles os prenderam vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens, e não deixou nenhum deles vivo.

¹⁵ Agora, ao partir de lá, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, vindo ao seu encontro; e ele o saudou e perguntou: “Está o seu coração verdadeiro, assim como o meu coração está com o seu coração?” E Jonadabe respondeu: “Está.” Jeú disse: “Se está, dê-me a sua mão.” E ele lhe deu a mão, e ele o fez subir ao carro. ¹⁶ E ele disse: “Venha comigo e veja o meu zelo pelo Senhor.” Então ele o fez andar em seu carro. ¹⁷ Quando chegou a Samaria, matou todos os que restavam a Acabe em Samaria, até que os eliminou, conforme a palavra do Senhor que Ele falou a Elías.

¹⁸ Então Jeú reuniu todo o povo e lhes disse: “Acabe serviu a Baal um pouco; Jeú o servirá muito. ¹⁹ Agora, convoquem para mim todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores e todos os seus sacerdotes; que ninguém falte, pois tenho um grande sacrifício para Baal; quem faltar não viverá.” Mas Jeú estava agindo enganosamente, a fim de eliminar os adoradores de Baal. ²⁰ E Jeú disse: “Santifiquem uma assembleia solene para Baal.” Então proclamaram-na. ²¹ Então Jeú enviou mensageiros por todo Israel, e todos os adoradores de Baal vieram, de modo que não ficou ninguém que não viesse. Quando entraram na casa de Baal, a casa de Baal estava cheia de um lado a outro. ²² E ele disse ao responsável pelo vestuário, “Traga vestes para todos os adoradores de Baal.” Então ele trouxe vestes para eles. ²³ Então Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, entraram na casa de Baal, e ele disse aos adoradores de Baal, “Procurem cuidadosamente e vejam se não há aqui com vocês algum dos servos do Senhor, mas somente os adoradores de Baal.” ²⁴ Então eles entraram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Agora Jeú havia

2 Reis

colocado para si oitenta homens do lado de fora, e ele disse: “Aquele que deixar escapar algum dos homens que eu trago às suas mãos dará a sua vida em troca.” ²⁵ Então aconteceu que, assim que ele terminou de oferecer o holocausto, Jeú disse aos guardas e aos oficiais, “Entrem, matem-nos; que ninguém saia.” Assim, eles os mataram à espada, e os guardas e os oficiais os jogaram para fora, e entraram na sala interna da casa de Baal. ²⁶ E trouxeram as pedras memoriais da casa de Baal e as queimaram. ²⁷ Também derrubaram a pedra memorial de Baal e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela uma latrina até hoje.

²⁸ Dessa forma, Jeú removeu Baal de Israel. ²⁹ No entanto, Jeú não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar—especificamente, os bezerros de ouro que estavam em Betel e Dã. ³⁰ E o Senhor disse a Jeú, “Porque você fez bem em realizar o que é certo aos Meus olhos, e fez à casa de Acabe conforme tudo o que estava no Meu coração, seus filhos até a quarta geração se assentarão no trono de Israel.” ³¹ Mas Jeú não teve o cuidado de andar na Lei do Senhor, o Deus de Israel, com todo o seu coração; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, que fez Israel cometer.

³² Naqueles dias o Senhor começou a cortar pedaços de Israel; e Hazael os derrotou por todo o território de Israel: ³³ desde o Jordão para o leste, toda a terra de Gileade— os gaditas, os rubenitas e os manassitas— desde Aroer, que está junto ao vale do Arnom, até mesmo Gileade e Basã. ³⁴ Agora, o restante dos feitos de Jeú, tudo o que ele realizou, e todo o seu poder, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ³⁵ E Jeú descansou com seus antepassados, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar. ³⁶ O reinado de Jeú sobre Israel em Samaria durou vinte e oito anos.

11 Quando Atalia, mãe de Acazias, percebeu que seu filho havia morrido, ela se levantou e destruiu todos os descendentes reais. ² Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou Joás, filho de Acazias, e o roubou de entre os filhos do rei que estavam sendo mortos, e o colocou, com sua ama, em um quarto. Assim, eles o esconderam de Atalia, e ele não foi morto. ³ Ele ficou

escondido com ela na casa do Senhor por seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

⁴ No sétimo ano, Joiada enviou e trouxe os capitães de cem dos caritas e da guarda, e os trouxe para a casa do Senhor. Então ele fez um pacto com eles, fez com que jurassem na casa do Senhor, e lhes mostrou o filho do rei. ⁵ E ele lhes ordenou, dizendo: “Esta é a coisa que vocês devem fazer: um terço de vocês, que entram no sábado e vigiam a casa do rei, ⁶ um terço estará à porta de Sur, e um terço à porta atrás da guarda. E vocês vigiarão a casa para defendê-la. ⁷ Duas divisões de vocês, todos os que saem no sábado, vigiarão a casa do Senhor para o rei. ⁸ E vocês cercarão o rei, cada um com suas armas na mão, e quem entrar nas fileiras será morto. E vocês estarão com o rei quando ele sair e quando entrar.”

⁹ Então os capitães de cem fizeram tudo conforme Joiada, o sacerdote, ordenou. Cada um deles tomou seus homens que deviam entrar no sábado, com aqueles que deviam sair no sábado, e foram a Joiada, o sacerdote. ¹⁰ E o sacerdote deu aos capitães de cem as lanças e escudos que tinham sido do rei Davi, que estavam na casa do Senhor. ¹¹ Então os guardas ficaram, cada um com sua arma na mão, do lado direito da casa ao lado esquerdo da casa, junto ao altar e à casa, ao redor do rei. ¹² E ele trouxe o filho do rei e colocou a coroa sobre ele e lhe deu o testemunho. E o fizeram rei e o ungiram, e bateram palmas e disseram: “Viva o rei!”

¹³ Quando Atalia ouviu o barulho da guarda e do povo, ela veio ao povo na casa do Senhor. ¹⁴ E ela olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, como era costume, com os capitães e os trombeteiros ao lado do rei. E todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas. Então Atalia rasgou suas roupas e gritou: “Traição! Traição!” ¹⁵ Então Joiada, o sacerdote, ordenou aos capitães de cem que estavam sobre o exército e lhes disse: “Levem-na para fora entre as fileiras, e quem a seguir seja morto à espada.” Pois o sacerdote havia dito: “Ela não será morta na casa do Senhor.” ¹⁶ Então eles a prenderam, e ela foi pelo caminho da entrada dos cavalos à casa do rei, e lá foi morta.

¹⁷ Então Joiada fez um pacto entre o Senhor, o rei e o povo, que eles seriam o povo do Senhor; também entre o rei e o povo. ¹⁸ E todo o povo da terra foi à

2 Reis

casa de Baal e a derrubou; eles destruíram completamente seus altares e suas imagens, e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares. E o sacerdote designou oficiais sobre a casa do Senhor.¹⁹ E ele reuniu os capitães de cem, os caritas, os guardas e todo o povo da terra, e escoltaram o rei da casa do Senhor, vindo pelo caminho da porta dos guardas à casa do rei. Lá, ele tomou seu lugar no trono real.²⁰ Assim, todo o povo da terra se alegrou, e a cidade estava em paz, pois executaram Atalia à espada na casa do rei.

²¹ Jeoás tinha apenas sete anos quando foi coroado rei.

12 No sétimo ano de Jeú, Jeoás começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe era Zíbia, de Berseba.² Jeoás fez o que era certo aos olhos do Senhor todos os seus dias, nos quais Joiada, o sacerdote, o instruiu.³ No entanto, os altos não foram removidos; o povo continuou a oferecer sacrifícios e queimar incenso neles.

⁴ Então Jeoás disse aos sacerdotes: “Todo o dinheiro das ofertas sagradas que é trazido à casa do Senhor, em dinheiro corrente — tanto o dinheiro da avaliação de cada pessoa quanto todo o dinheiro que o coração de alguém o impulsiona a trazer à casa do Senhor —⁵ Que os sacerdotes o tomem para si, cada um de seu próprio conhecido; e que reparem os danos da casa onde quer que se encontre algum dano.”⁶ Mas aconteceu que no vigésimo terceiro ano do rei Jeoás, os sacerdotes não haviam reparado os danos da casa.⁷ Então o rei Jeoás chamou Joiada, o sacerdote, e os outros sacerdotes, e lhes disse: “Por que não reparastes os danos da casa? Agora, não tomem mais dinheiro de seus conhecidos, mas entreguem-no para o reparo da casa.”⁸ Assim, os sacerdotes concordaram que não tomariam mais dinheiro do povo, nem reparariam os danos da casa eles mesmos.

⁹ Mas Joiada, o sacerdote, tomou um cofre, fez um buraco na tampa, e o colocou ao lado do altar, no lado direito de quem entra na casa do Senhor; e os sacerdotes que guardavam a entrada colocavam nele todo o dinheiro que era trazido à casa do Senhor.¹⁰ Quando viram que havia muito dinheiro no cofre, o escrivão do rei e o sumo sacerdote subiram, e colocaram o dinheiro em sacos e

contaram o dinheiro encontrado na casa do Senhor.¹¹ Então deram o dinheiro, que havia sido contado, nas mãos dos que faziam a obra, que tinham a supervisão da casa do Senhor; e eles o pagaram aos carpinteiros e construtores que trabalhavam na casa do Senhor,¹² e aos pedreiros e cortadores de pedra, e para a compra de madeira e pedras cortadas para reparar os danos da casa do Senhor, e para tudo o que foi despendido na casa para repará-la.¹³ No entanto, não foram feitos para a casa do Senhor copos de prata, apagadores, bacias, trombetas, nenhum utensílio de ouro ou prata, com o dinheiro que foi trazido à casa do Senhor;¹⁴ pois eles o alocaram aos trabalhadores, que o usaram para restaurar a casa do Senhor.¹⁵ Além disso, não exigiram prestação de contas dos homens nas mãos de quem deram o dinheiro para pagar os trabalhadores, pois agiram fielmente.¹⁶ O dinheiro das ofertas de culpa e o dinheiro das ofertas pelo pecado não foi trazido à casa do Senhor; foi mantido pelos sacerdotes.

¹⁷ Então Hazael, rei da Síria, avançou e lutou contra Gate e a capturou, e Hazael se preparou para subir a Jerusalém.¹⁸ Então Jeoás, rei de Judá, tomou todas as coisas sagradas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, e suas próprias coisas sagradas, e todo o ouro que foi encontrado entre os tesouros da casa do Senhor e da casa do rei, e os enviou a Hazael, rei da Síria. Então ele se retirou de Jerusalém.

¹⁹ Quanto aos outros eventos do reinado de Joás e tudo o que ele realizou, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?²⁰ E seus servos se levantaram e formaram uma conspiração, e feriram Joás na casa de Milo, no caminho para Sila.²¹ Pois Jozacar, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram e ele morreu. E o sepultaram com seus pais na cidade de Davi, e Amazias, seu filho, sucedeu-o como rei.

13 No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, Jeocaz, filho de Jeú, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e seu reinado durou dezessete anos.² Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor e seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar; ele não se afastou deles.³ Então a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e Ele continuamente os entregou nas mãos de Hazael, rei da Síria, e nas

2 Reis

mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael. ⁴ Então Jeoacaz implorou pelo favor do Senhor, e o Senhor o ouviu; pois Ele viu a opressão de Israel, como o rei da Síria os oprimia. ⁵ E o Senhor deu a Israel um libertador, de modo que escaparam de debaixo das mãos dos sírios; e os filhos de Israel habitaram em suas tendas como antes. ⁶ No entanto, eles não se afastaram dos pecados da casa de Jeroboão, que ele fez Israel cometer, mas andaram neles; e a Aserá também permaneceu em pé em Samaria. ⁷ Pois ele deixou a Jeoacaz não mais do exército do que cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil soldados de infantaria, pois o rei da Síria os havia destruído e os feito como o pó na eira.

⁸ Quanto aos outros feitos de Jeoacaz, incluindo todas as suas realizações e seu poder, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ⁹ E Jeoacaz descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e seu filho Jeoás tornou-se rei em seu lugar.

¹⁰ No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou-se rei sobre Israel em Samaria, e reinou dezesseis anos. ¹¹ Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor; ele não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar, mas andou neles. ¹² Agora, o restante dos atos de Jeoás e tudo o que ele fez, e seu poder com que lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ¹³ Então Jeoás descansou com seus pais, e Jeroboão sentou-se em seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

¹⁴ Quando Eliseu ficou doente com a doença de que viria a morrer, Jeoás, rei de Israel, desceu até ele e chorou sobre ele e disse: “Meu pai, meu pai, os carros de Israel e seus cavaleiros!” ¹⁵ E Eliseu lhe disse, “Tome um arco e flechas.” Então ele pegou um arco e flechas para si. ¹⁶ Então ele instruiu o rei de Israel, “Coloque sua mão sobre o arco.” E ele colocou sua mão sobre ele, e Eliseu colocou suas mãos sobre as mãos do rei. ¹⁷ E ele disse, “Abra a janela para o leste,” e ele a abriu. Então Eliseu disse, “Atire!” e ele atirou. E ele disse, “A flecha da vitória do Senhor, e a flecha da vitória sobre a Síria; pois você ferirá os sírios em Afeca até que os destrua.” ¹⁸ Então ele disse, “Pegue as flechas,” e ele as pegou. E ele instruiu o rei de Israel, “Golpeie o chão,” e ele

golpeou três vezes e parou. ¹⁹ Então o homem de Deus se irou com ele e disse, “Você deveria ter golpeado cinco ou seis vezes; então você teria ferido a Síria até acabar com ela. Mas agora você ferirá a Síria apenas três vezes.”

²⁰ E Eliseu morreu, e o sepultaram. Agora, bandos de moabitas invadiam a terra na primavera do ano. ²¹ Enquanto estavam sepultando um homem, notaram um bando de saqueadores; então jogaram o homem na sepultura de Eliseu. Ao tocar os ossos de Eliseu, o homem reviveu e se levantou sobre seus pés.

²² Durante o tempo de Jeoacaz, Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel. ²³ No entanto, o Senhor foi gracioso com eles e teve compaixão deles e se voltou para eles, por causa de Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e Ele não os destruiu nem os lançou de Sua presença até este momento. ²⁴ Com a morte de Hazael, rei da Síria, seu filho Ben-Hadade o sucedeu como rei. ²⁵ Então Jeoás, filho de Jeoacaz, retomou da mão de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que ele havia tomado em guerra da mão de seu pai Jeoacaz. Jeoás o derrotou três vezes e recuperou as cidades de Israel.

14

No segundo ano de Joás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar. ² Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe era Joadim de Jerusalém. ³ Ele fez o que era certo aos olhos do Senhor, embora não como seu antepassado Davi tinha feito. Ele seguiu o exemplo dado por seu pai Joás. ⁴ No entanto, os altos não foram removidos; o povo continuou a oferecer sacrifícios e queimar incenso lá. ⁵ Uma vez que o reino estava firmemente sob seu controle, ele executou os servos que haviam assassinado seu pai, o rei. ⁶ Mas ele não matou os filhos dos assassinos, de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, como o Senhor ordenou, dizendo, “Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais; mas cada um será morto por seu próprio pecado.”

⁷ Ele derrotou dez mil edomitas no Vale do Sal, capturou Sela em batalha, e a chamou de Jotceel, como permanece até hoje. ⁸ Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo, “Venha, enfrentemo-nos em

2 Reis

batalha.”⁹ Mas Jeoás, rei de Israel, enviou uma mensagem a Amazias, rei de Judá, dizendo, “O espinheiro no Líbano enviou uma mensagem ao cedro no Líbano, dizendo, ‘Dê sua filha ao meu filho como esposa.’ Mas um animal selvagem no Líbano passou e pisoteou o espinheiro.”¹⁰ Você de fato derrotou Edom, e seu coração se tornou orgulhoso. Desfrute sua honra e fique em sua casa. Por que provocar problemas para que você caia, você e Judá com você?”¹¹ Ainda assim, Amazias não deu ouvidos ao aviso. Então Jeoás, rei de Israel, avançou, e ele e Amazias, rei de Judá, se confrontaram em Bete-Semes, que faz parte de Judá.¹² Judá foi derrotado por Israel, e cada homem fugiu para sua própria tenda.¹³ Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes. Ele então foi a Jerusalém e demoliu o muro de Jerusalém desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, uma distância de quatrocentos côvados.¹⁴ Ele tomou todo o ouro e prata e todos os utensílios encontrados na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, junto com reféns, e voltou para Samaria.

¹⁵ Os demais atos de Jeoás, seu poder, e como ele lutou com Amazias, rei de Judá, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ¹⁶ Jeoás descansou com seus antepassados e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel, e seu filho Jeroboão o sucedeu como rei.

¹⁷ Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu por mais quinze anos após a morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel. ¹⁸ Quanto aos outros eventos do reinado de Amazias, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ¹⁹ Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis. Mas enviaram homens atrás dele até Laquis, e o mataram lá. ²⁰ Eles o trouxeram de volta a cavalo, e ele foi sepultado em Jerusalém com seus antepassados na cidade de Davi. ²¹ Todo o povo de Judá tomou Azarias, que tinha dezesseis anos, e o fez rei no lugar de seu pai Amazias. ²² Ele reconstruiu Elate e a restaurou a Judá depois que o rei faleceu.

²³ No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria, e reinou por quarenta e um anos. ²⁴ Ele fez o mal aos olhos do Senhor; não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, filho

de Nebate, que levou Israel ao pecado. ²⁵ Ele restaurou a fronteira de Israel desde a entrada de Hamate até o Mar da Arábia, de acordo com a palavra do Senhor, o Deus de Israel, que Ele falou por meio de Seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, que era de Gate-Hefer. ²⁶ Pois o Senhor viu a aflição de Israel, que era muito amarga; pois não havia nem escravo nem livre restante, nem havia qualquer ajudador para Israel. ²⁷ Ainda assim, o Senhor não declarou que apagaria o nome de Israel de debaixo do céu; mas Ele os livrou pela mão de Jeroboão, filho de Joás.

²⁸ Os demais atos de Jeroboão, tudo o que ele realizou, seu poder, como ele lutou e como recuperou para Israel Damasco e Hamate, que haviam pertencido a Judá, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ²⁹ Jeroboão descansou com seus antepassados, com os reis de Israel, e seu filho Zacarias o sucedeu como rei.

15 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar. ² Com dezesseis anos de idade, ele começou a reinar, e governou por cinquenta e dois anos em Jerusalém; sua mãe era Jecolias de Jerusalém. ³ Ele agiu corretamente aos olhos do Senhor, seguindo o exemplo de seu pai Amazias. ⁴ No entanto, os altos lugares não foram removidos; o povo continuou a oferecer sacrifícios e queimar incenso nesses altos lugares. ⁵ E o Senhor afligiu o rei, fazendo-o leproso até o dia de sua morte. Ele residia em uma casa separada, enquanto Jotão, o filho do rei, administrava a casa, julgando o povo da terra. ⁶ Quanto aos outros feitos de Azarias e todas as suas realizações, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ⁷ Azarias faleceu e foi sepultado com seus antepassados na cidade de Davi, e seu filho Jotão o sucedeu como rei.

⁸ No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, tornou-se rei sobre Israel em Samaria por seis meses. ⁹ Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como seus antepassados haviam feito; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel ao pecado. ¹⁰ Então Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, feriu-o diante do povo e o matou, tornando-se rei em seu lugar. ¹¹ Quanto aos

2 Reis

outros feitos de Zacarias, de fato, estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel. ¹² Esta é a palavra do Senhor que Ele falou a Jeú, dizendo: “Seus filhos até a quarta geração se assentarão no trono de Israel.” E assim aconteceu.

¹³ Salum, filho de Jabes, tornou-se rei no trigésimo nono ano de Uzias, rei de Judá, e reinou por um mês em Samaria. ¹⁴ Então Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza e veio a Samaria, e feriu Salum, filho de Jabes, em Samaria e o matou, e tomou o trono em seu lugar. ¹⁵ Quanto aos outros feitos de Salum e sua conspiração, de fato, estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel. ¹⁶ Então Menaém atacou Tífsa e todos os que estavam nela e seus limites, desde Tirza, porque não abriram para ele; então ele a atacou, e rasgou todas as suas mulheres grávidas.

¹⁷ No trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, tornou-se rei sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria. ¹⁸ Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor; ele não se afastou todos os seus dias dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel ao pecado. ¹⁹ Pul, rei da Assíria, veio contra a terra, e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que seu apoio estivesse com ele para assegurar o reino sob seu governo. ²⁰ Então Menaém exigiu o dinheiro de Israel, de todos os homens poderosos de riqueza, cinquenta siclos de prata de cada homem, para dar ao rei da Assíria. Assim, o rei da Assíria retirou-se e não permaneceu na terra. ²¹ Quanto aos outros feitos de Menaém e todas as suas realizações, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel? ²² Menaém faleceu, e seu filho Pecaías o sucedeu como rei.

²³ No quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, tornou-se rei sobre Israel em Samaria, e reinou por dois anos. ²⁴ Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel ao pecado. ²⁵ Então Peca, filho de Remalias, seu oficial, conspirou contra ele e o feriu em Samaria, na cidadela da casa do rei, junto com Argobe e Arie, e com cinquenta homens dos gileaditas. E ele o matou e tomou o trono em seu lugar. ²⁶ Quanto aos outros feitos de Pecaías e todas as suas realizações, de fato, estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

²⁷ No quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, tornou-se rei sobre Israel em Samaria, e reinou por vinte anos. ²⁸ Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel ao pecado. ²⁹ Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio e capturou Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade e Galileia, toda a terra de Naftali; e levou seus habitantes ao exílio para a Assíria. ³⁰ E Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu e matou, e tomou o trono em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias. ³¹ Quanto aos outros feitos de Peca e todas as suas realizações, de fato, estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

³² No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar. ³³ Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou por dezesseis anos em Jerusalém; sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque. ³⁴ Ele agiu corretamente aos olhos do Senhor; ele seguiu todos os caminhos de seu pai Uzias. ³⁵ No entanto, os altos lugares não foram removidos; o povo continuou a oferecer sacrifícios e queimar incenso nesses altos lugares. Ele construiu o portão superior da casa do Senhor. ³⁶ Quanto aos outros feitos de Jotão e suas realizações, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ³⁷ Naquele tempo, o Senhor iniciou o envio de Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá. ³⁸ Jotão faleceu e foi sepultado com seus antepassados na cidade de seu pai Davi; e seu filho Acáz o sucedeu como rei.

16 No décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, Acáz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar. ² Acáz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era reto aos olhos do Senhor seu Deus, como seu pai Davi havia feito. ³ Mas andou no caminho dos reis de Israel, e até fez seu filho passar pelo fogo, segundo as abominações das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel. ⁴ Ele ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verdejante.

⁵ Então Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para a guerra, e

2 Reis

sitiaram Acaz, mas não puderam vencê-lo. ⁶ Naquele tempo Rezim, rei da Síria, recuperou Elate para a Síria, e expulsou totalmente os judeus de Elate; e os sírios vieram para Elate e têm vivido lá até hoje.

⁷ Então Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: “Eu sou teu servo e teu filho; vem em meu auxílio contra o rei da Síria, e o rei de Israel, que se levantam contra mim.” ⁸ E Acaz tomou a prata e o ouro que se achou na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, e enviou-os como presente ao rei da Assíria. ⁹ Assim o rei da Assíria atendeu ao seu pedido; e o rei da Assíria subiu contra Damasco e a capturou, e levou seu povo ao exílio para Quir, e executou Rezim.

¹⁰ Então o rei Acaz foi a Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e viu o altar que estava em Damasco. E o rei Acaz enviou ao sacerdote Urias o modelo do altar e seu desenho, correspondente a toda a sua obra. ¹¹ Assim o sacerdote Urias construiu o altar; segundo tudo o que o rei Acaz havia enviado de Damasco, assim o sacerdote Urias o fez antes que o rei viesse de Damasco. ¹² Quando o rei veio de Damasco, o rei viu o altar; e o rei se aproximou do altar e subiu a ele, ¹³ e queimou seu holocausto e sua oferta de cereais, e derramou sua oferta de libação e aspergiu o sangue de suas ofertas pacíficas sobre o altar. ¹⁴ E o altar de bronze, que estava diante do Senhor, ele moveu da frente da casa, de entre seu altar e a casa do Senhor, e o colocou ao lado norte de seu altar. ¹⁵ Então o rei Acaz ordenou ao sacerdote Urias, dizendo: “No grande altar queima o holocausto da manhã e a oferta de cereais da tarde, e o holocausto do rei e sua oferta de cereais, com o holocausto de todo o povo da terra, e sua oferta de cereais e suas ofertas de libação; e asperge sobre ele todo o sangue dos holocaustos e todo o sangue dos sacrifícios. Mas o altar de bronze será para mim para consultar.” ¹⁶ Assim o sacerdote Urias fez tudo o que o rei Acaz ordenou.

¹⁷ Então o rei Acaz cortou as bordas dos suportes, e removeu a bacia de cima deles; ele também tirou o mar de cima dos bois de bronze que estavam debaixo dele, e o colocou sobre um pavimento de pedra. ¹⁸ E ele removeu o dossel coberto para o sábado que haviam construído na casa, e a entrada exterior para o rei, da casa do Senhor, por causa do rei da Assíria.

¹⁹ Ora, o restante dos atos de Acaz que ele fez, não estão eles escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ²⁰ Então Acaz descansou com seus pais e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi, e seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

17 No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oséias, filho de Elá, tornou-se rei sobre Israel em Samaria, e reinou nove anos. ² Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, embora não como os reis de Israel que foram antes dele. ³ Salmaneser, o rei da Assíria, avançou contra ele, e Oséias tornou-se seu vassalo e lhe pagava tributo. ⁴ Mas o rei da Assíria descobriu conspiração em Oséias, pois ele havia enviado mensageiros a So, rei do Egito, e não pagou tributo ao rei da Assíria, como fazia ano após ano. Então o rei da Assíria o prendeu e o colocou na prisão. ⁵ Então o rei da Assíria invadiu toda a terra e subiu a Samaria e a sitiou por três anos. ⁶ No nono ano de Oséias, o rei da Assíria capturou Samaria e levou o povo de Israel ao exílio para a Assíria, e os estabeleceu em Hala e no Habor, o rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

⁷ Agora isso aconteceu porque os filhos de Israel pecaram contra o Senhor seu Deus, que os havia tirado da terra do Egito de sob a mão de Faraó, rei do Egito, e temeram outros deuses ⁸ e seguiram os costumes das nações que o Senhor havia expulsado diante dos filhos de Israel, e nos caminhos dos reis de Israel que eles haviam introduzido. ⁹ E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram certas contra o Senhor seu Deus. Além disso, construíram para si lugares altos em todas as suas cidades, desde a torre de vigia até a cidade fortificada. ¹⁰ Ergueram para si colunas e postes-ídeos em todo monte alto e debaixo de toda árvore verdejante, ¹¹ e ali queimaram incenso em todos os lugares altos, como as nações que o Senhor havia levado embora antes deles; e fizeram coisas más, provocando o Senhor. ¹² Serviram ídolos, sobre os quais o Senhor lhes havia dito, “Vocês não devem fazer esta coisa.” ¹³ No entanto, o Senhor enviou mensagens a Israel e Judá por meio de todos os Seus profetas e de todos os videntes, dizendo, “Voltem dos seus maus caminhos e guardem Meus mandamentos e estatutos, de acordo com toda a Lei que ordenei a seus pais, e que enviei a vocês por meio dos Meus servos, os profetas.” ¹⁴ Contudo, eles não ouviram, mas endureceram a cerviz como seus

2 Reis

país, que não creram no Senhor seu Deus.¹⁵ Rejeitaram Seus estatutos e Seu pacto que Ele fez com seus pais, e Seus avisos com os quais os advertiu. E seguiram ídolos e se tornaram vazios, e seguiram as nações que os cercavam, sobre as quais o Senhor lhes havia ordenado que não fizessem como elas.¹⁶ Abandonaram todos os mandamentos do Senhor seu Deus e fizeram para si imagens de metal fundido—dois bezerros— e fizeram um poste-ídolo, e adoraram todos os corpos celestes e serviram a Baal.¹⁷ Então fizeram seus filhos e suas filhas passarem pelo fogo, praticaram adivinhação e interpretaram presságios, e se entregaram a fazer o mal aos olhos do Senhor, provocando-O.¹⁸ Assim, o Senhor ficou muito irado com Israel e os removeu de Sua presença; não restou ninguém, exceto a tribo de Judá.¹⁹ Também Judá não guardou os mandamentos do Senhor seu Deus, mas andaram nos costumes que Israel havia introduzido.²⁰ Assim, o Senhor rejeitou todos os descendentes de Israel e os afligiu, e os entregou aos saqueadores, até que os lançou de Sua presença.²¹ Quando Ele separou Israel da casa de Davi, fizeram Jeroboão, filho de Nebate, rei. Então Jeroboão afastou Israel de seguir o Senhor e os fez cometer um grande pecado.²² E os filhos de Israel andaram em todos os pecados de Jeroboão que ele cometeu; não se afastaram deles,²³ até que o Senhor removeu Israel de Sua presença, como havia falado por meio de todos os Seus servos, os profetas. Assim, Israel foi exilado de sua própria terra para a Assíria até hoje.

²⁴ Então o rei da Assíria trouxe pessoas de Babilônia, Cuta, Ava, Hamate e Sefarvaim, e as estabeleceu nas cidades de Samaria no lugar dos filhos de Israel. Assim, possuíram Samaria e viveram em suas cidades.²⁵ E no início de sua habitação ali, não temeram o Senhor; portanto, o Senhor enviou leões entre eles que mataram alguns deles.²⁶ Então informaram ao rei da Assíria, dizendo, “As nações que você exilou e estabeleceu nas cidades de Samaria não conhecem o costume do Deus da terra; por isso Ele enviou leões entre eles, e eis que os estão matando, porque não conhecem o costume do Deus da terra.”²⁷ Então o rei da Assíria ordenou, dizendo, “Levem um dos sacerdotes que vocês exilaram de lá, e façam-no ir e viver lá, e deixe-o ensinar-lhes o costume do Deus da terra.”²⁸ Assim, um dos sacerdotes que havia sido exilado de

Samaria veio e viveu em Betel, e lhes ensinou como deveriam temer o Senhor.

²⁹ Mas cada nação ainda fez seus próprios deuses e os colocou nas casas dos lugares altos que o povo de Samaria havia feito, cada nação em suas cidades onde viviam.³⁰ O povo de Babilônia fez Sucote-Benote, o povo de Cuta fez Nergal, o povo de Hamate fez Asima,³¹ e os aveus fizeram Nibaz e Tartaque, e os sefarvitas queimaram seus filhos no fogo a Adrameleque e Anameleque, os deuses de Sefarvaim.³² Eles também temeram o Senhor, e nomearam dentre si sacerdotes dos lugares altos, que os serviam nas casas dos lugares altos.³³ Temeram o Senhor, mas serviram seus próprios deuses de acordo com os costumes das nações de onde haviam sido exilados.³⁴ Até hoje agem de acordo com os costumes anteriores: não temem o Senhor, nem seguem Seus estatutos, Seus decretos, a Lei, ou o mandamento que o Senhor ordenou aos filhos de Jacó, a quem Ele chamou de Israel;³⁵ com quem o Senhor fez um pacto e lhes ordenou, dizendo, “Vocês não devem temer outros deuses, nem se curvar a eles, nem servi-los, nem sacrificar a eles.”³⁶ Mas o Senhor, que os tirou da terra do Egito com grande poder e com braço estendido, a Ele vocês devem temer, e a Ele devem se curvar, e a Ele devem oferecer sacrifícios.³⁷ E os estatutos, os decretos, a Lei, e o mandamento que Ele escreveu para vocês, vocês devem ter cuidado de cumprir sempre, e não devem temer outros deuses.³⁸ E o pacto que fiz com vocês, vocês devem lembrar, nem devem temer outros deuses.³⁹ Mas o Senhor seu Deus vocês devem temer; e Ele os salvará da mão de todos os seus inimigos.”⁴⁰ No entanto, eles não ouviram, mas continuaram agindo de acordo com seu costume anterior.⁴¹ Assim, enquanto essas nações temiam o Senhor, também serviam seus ídolos; seus filhos igualmente e seus netos, assim como seus pais agiram, assim fazem até hoje.

18 Ora, aconteceu que no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

² Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe era Abi, filha de Zacarias.³ Ele fez o que era certo aos olhos do Senhor, de acordo com tudo o que seu pai Davi havia feito.⁴ Ele removeu os altos, quebrou as colunas sagradas, cortou o poste-

2 Reis

ídolo, e também despedaçou a serpente de bronze que Moisés havia feito, pois até aqueles dias os filhos de Israel queimavam incenso a ela; e era chamada de Neustã. ⁵ Ele confiou no Senhor, o Deus de Israel; não houve ninguém como ele entre todos os reis de Judá, nem antes nem depois dele. ⁶ Pois ele se apegou ao Senhor; não se afastou de segui-Lo, mas guardou os mandamentos que o Senhor havia dado a Moisés. ⁷ E o Senhor estava com ele; onde quer que ele fosse, tinha sucesso. Ele também se opôs ao rei da Assíria e não o serviu. ⁸ Ele derrotou os filisteus até Gaza e seu território, desde a torre de vigia até a cidade fortificada.

⁹ No quarto ano do rei Ezequias, que era o sétimo ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, Salmaneser, rei da Assíria, avançou contra Samaria e a sitiou. ¹⁰ Ao final de três anos, eles a capturaram; no sexto ano de Ezequias, que era o nono ano de Oséias, rei de Israel, Samaria foi tomada. ¹¹ Então o rei da Assíria levou Israel ao exílio para a Assíria, e os estabeleceu em Hala e no Habor, o rio de Gozã, e nas cidades dos medos, ¹² porque não obedeceram à voz do Senhor seu Deus, mas violaram Sua aliança — tudo o que Moisés, servo do Senhor, havia ordenado; eles não ouviram nem obedeceram.

¹³ No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, avançou contra todas as cidades fortificadas de Judá e as capturou. ¹⁴ Então Ezequias, rei de Judá, enviou uma mensagem ao rei da Assíria em Laquis, dizendo: “Cometi um erro; afasta-te de mim. O que quer que me imponhas, eu suportarei.” Assim, o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, um pagamento de trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. ¹⁵ Ezequias lhe forneceu toda a prata que foi encontrada na casa do Senhor, e nos tesouros da casa do rei. ¹⁶ Naquele tempo, Ezequias removeu o ouro das portas do templo do Senhor, e dos umbrais que Ezequias, rei de Judá, havia revestido, e deu-o ao rei da Assíria.

¹⁷ Então o rei da Assíria enviou Tartan, Rabсарis e Rabsaqué de Laquis ao rei Ezequias com um grande exército a Jerusalém. Assim, subiram e chegaram a Jerusalém. E subiram e vieram e ficaram junto ao aqueduto do tanque superior, que está na estrada do campo do lavandeiro. ¹⁸ Então chamaram o rei, e Eliaquim, filho de Hilquias, que estava sobre a casa, e Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista, saíram a eles. ¹⁹ Então Rabsaqué lhes disse: “Dizei

agora a Ezequias: ‘Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Qual é essa confiança que tens?’ ²⁰ Dizes — mas são apenas palavras vazias — “Tenho um plano e força para a guerra.” Agora, em quem confiaste, que te rebelaste contra mim? ²¹ Agora, eis que confiaste no apoio desta cana quebrada, no Egito, sobre o qual, se um homem se apoiar, entrará em sua mão e a perfurará. Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam. ²² Mas se me disseres: “Confiamos no Senhor nosso Deus,” não é Ele cujos altos e altares Ezequias removeu, e disse a Judá e a Jerusalém: “Adorareis diante deste altar em Jerusalém?” ²³ Agora, pois, fazei uma aposta com meu senhor, o rei da Assíria, e eu vos darei dois mil cavalos, se puderdes, da vossa parte, pôr cavaleiros sobre eles. ²⁴ Como então podeis repelir até mesmo um oficial dos menores servos do meu senhor, e confiar no Egito para carros e cavaleiros? ²⁵ Acaso subi eu agora sem o consentimento do Senhor contra este lugar para destruí-lo? O Senhor me disse: “Sobe contra esta terra e destrói-a.””

²⁶ Então Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna e Joá, disseram a Rabsaqué: “Por favor, fala a teus servos em aramaico, pois o entendemos; e não fales conosco em judaico aos ouvidos do povo que está sobre o muro.” ²⁷ Mas Rabsaqué lhes disse: “Acaso meu senhor me enviou apenas a teu senhor e a ti para falar estas palavras, e não aos homens que estão sentados sobre o muro, que estão condenados a comer seu próprio excremento e beber sua própria urina convosco?” ²⁸ Então Rabsaqué se levantou e clamou em alta voz em judaico, e disse: “Ouví a palavra do grande rei, o rei da Assíria! ²⁹ Assim diz o rei: ‘Não deixeis que Ezequias vos engane, pois ele não poderá livrar-vos da minha mão. ³⁰ Nem deixeis que Ezequias vos faça confiar no Senhor, dizendo: “O Senhor certamente nos salvará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.” ³¹ Não escuteis Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: “Fazei paz comigo e saí a mim, e cada um de vós comerá de sua própria videira e cada um de sua própria figueira, e beberá das águas de seu próprio poço, ³² até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa terra, uma terra de grãos e vinho novo, uma terra de pão e vinhas, uma terra de azeite e mel, para que vivais e não morrais.” Mas não escuteis Ezequias, pois ele vos engana, dizendo: “O Senhor nos salvará.” ³³ Acaso algum dos deuses das nações pôde livrar sua terra das mãos do rei da

2 Reis

Assíria? ³⁴ O que aconteceu aos deuses de Hamate e Arpade? O que aconteceu aos deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Acaso livraram Samaria da minha mão?

³⁵ Quem dentre todos os deuses destas terras livrou sua terra da minha mão, para que o Senhor livrasse Jerusalém da minha mão?"

³⁶ Mas o povo ficou em silêncio e não lhe respondeu uma palavra, pois a ordem do rei era: "Não lhe respondais." ³⁷ Então Eliaquim, filho de Hilquias, que estava sobre a casa, e Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias com suas roupas rasgadas, e lhe relataram as palavras de Rabsaqué.

19 Quando o rei Ezequias ouviu isso, rasgou suas vestes, cobriu-se de pano de saco, e entrou na casa do Senhor. ² Então ele enviou Eliaquim, que estava sobre a casa, e Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de pano de saco, a Isaías, o profeta, filho de Amós. ³ Eles lhe disseram, "Assim diz Ezequias: 'Este dia é um dia de angústia, repreensão e humilhação; pois os filhos chegaram ao ponto de nascer, e não há força para trazê-los à luz.' ⁴ Talvez o Senhor teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem seu senhor, o rei da Assíria, enviou para zombar do Deus vivo, e repreenda as palavras que o Senhor teu Deus ouviu. Portanto, oferece uma oração pelo remanescente que ainda existe.'" ⁵ Assim, os servos do rei Ezequias foram até Isaías. ⁶ E Isaías lhes disse, "Dizei isto ao vosso senhor: 'Assim diz o Senhor: Não tendes medo por causa das palavras que ouvistes, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra Mim.' ⁷ Eis que vou pôr nele um espírito, de modo que ele ouvirá um rumor e voltará para sua própria terra. E farei com que ele caia à espada em sua própria terra.'"

⁸ Rabsaqué voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois ele havia sido informado de que o rei tinha deixado Laquis. ⁹ Quando ele ouviu dizerem a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, "Eis que ele saiu para lutar contra ti," ele novamente enviou mensageiros a Ezequias, dizendo, ¹⁰ "Dizei isto a Ezequias, rei de Judá: 'Não deixes que teu Deus, em quem confias, te engane, dizendo, "Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.'" ¹¹ Eis que ouviste o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as completamente. Então serás salvo? ¹² Os deuses das

nações que meus pais destruíram os salvaram—Gozã, Harã, Rezepeh, e os filhos de Éden que estavam em Telassar? ¹³ O que aconteceu com o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, e de Hena e Iva?"

¹⁴ Ezequias recebeu a carta dos mensageiros, leu-a, e subiu à casa do Senhor, estendendo-a diante do Senhor. ¹⁵ E Ezequias orou diante do Senhor e disse, "Senhor, Deus de Israel, entronizado acima dos querubins, Tu és o Deus, Tu somente, de todos os reinos da terra. Tu fizeste os céus e a terra. ¹⁶ Inclina Teus ouvidos, Senhor, e ouve; abre Teus olhos, Senhor, e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para zombar do Deus vivo. ¹⁷ De fato, Senhor, os reis da Assíria devastaram as nações e suas terras, ¹⁸ e lançaram seus deuses no fogo, pois não eram deuses, mas apenas obra de mãos humanas, madeira e pedra. Por isso os destruíram. ¹⁹ Mas agora, Senhor nosso Deus, pedimos-Te que nos salves de sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que Tu somente, Senhor, és Deus."

²⁰ Então Isaías, filho de Amós, enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo, "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Porque oraste a Mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, Eu te ouvi.' ²¹ Esta é a mensagem que o Senhor falou contra ele:

'Ela te desprezou e zombou de ti, A virgem filha de Sião; Ela meneou a cabeça para ti, A filha de Jerusalém! ²² Contra quem levantaste a voz e ergueste teus olhos com orgulho? Contra o Santo de Israel! ²³ Através de teus mensageiros desafiaste o Senhor, e disseste, "Com meus muitos carros subi às alturas das montanhas, Às partes mais remotas do Líbano; E cortei seus altos cedros e seus melhores ciprestes. E entrei em seu recanto mais distante, sua floresta mais densa. ²⁴ Cavei poços e bebi águas de terras estrangeiras, E com as solas dos meus pés sequei Todos os rios do Egito.'" ²⁵ Não ouviste? Há muito tempo Eu fiz isso, Desde tempos antigos Eu o planejei. Agora Eu o trouxe à tona, Para que transformasses cidades fortificadas em montões de ruínas. ²⁶ Assim, seus habitantes estavam impotentes, Foram despedaçados e envergonhados. Eram como a vegetação do campo e a erva verde, Como a relva nos telhados que é queimada antes de crescer. ²⁷ Mas estou ciente de teu sentar, Teu sair e teu entrar, E tua fúria contra Mim. ²⁸ Por causa de tua

2 Reis

fúria contra Mim, E porque tua arrogância chegou aos Meus ouvidos, Porei Meu anzol em teu nariz E Meu freio em teus lábios, E te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

²⁹ Este será o sinal para ti:

comerás este ano o que crescer por si mesmo, no segundo ano o que brotar do mesmo, e no terceiro ano semeai, colhei, plantai vinhas, e comei seus frutos. ³⁰ E os sobreviventes que restarem da casa de Judá novamente lançarão raízes para baixo e darão frutos para cima. ³¹ Pois de Jerusalém sairá um remanescente, e sobreviventes do Monte Sião. O zelo do Senhor fará isso.

³² Portanto, assim diz o Senhor sobre o rei da Assíria:

‘Ele não virá a esta cidade, Nem lançará flecha ali; Nem virá diante dela com escudo, Nem levantará uma rampa de cerco contra ela. ³³ Ele voltará pelo caminho por onde veio, e não virá a esta cidade,’ declara o Senhor. ³⁴ ‘Pois Eu protegerei esta cidade e a preservarei, por amor de Mim mesmo e por amor de Meu servo Davi.’”

³⁵ Então aconteceu naquela noite que o anjo do Senhor saiu e feriu 185.000 no acampamento dos assírios; e quando o povo se levantou pela manhã, eis que todos eram corpos mortos. ³⁶ Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, partiu e voltou para casa, e viveu em Nínive. ³⁷ E aconteceu que, enquanto ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer o mataram à espada, e eles escaparam para a terra de Ararate. E seu filho Esar-Hadom tornou-se rei em seu lugar.

20 Naquela época, Ezequias caiu gravemente doente. E Isaías, o profeta, filho de Amoz, foi visitá-lo e disse, “Assim diz o Senhor: ‘Prepare seus assuntos, pois você não se recuperará; você morrerá e partirá.’” ² Diante disso, ele virou-se para a parede e orou ao Senhor, dizendo, ³ “Por favor, Senhor, apenas lembre-se de como andei diante de Ti de todo o coração e com verdade, e fiz o que é bom aos Teus olhos.” E Ezequias chorou amargamente.

⁴ Agora, antes mesmo de Isaías ter saído do pátio do meio, a palavra do Senhor veio a ele, dizendo, ⁵ “Volte e diga a Ezequias, o líder do Meu povo, ‘Assim diz o Senhor, o Deus de seu antepassado Davi:

Ouvi sua oração, vi suas lágrimas; eis que vou curá-lo. No terceiro dia você subirá à casa do Senhor. ⁶ E prolongarei sua vida por quinze anos, e livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria, e protegerei esta cidade por amor de Mim mesmo, e por amor de Meu servo Davi.’”

⁷ Então Isaías disse, “Tragam um bolo de figos.” E eles o trouxeram e o colocaram sobre a úlcera, e ele se recuperou. ⁸ Ezequias então perguntou a Isaías, “Qual será o sinal de que o Senhor me curará, e que subirei à casa do Senhor no terceiro dia?” ⁹ Isaías disse, “Este será o sinal para você da parte do Senhor, de que o Senhor cumprirá o que prometeu:

A sombra avançará dez degraus, ou voltará dez degraus?”

¹⁰ Então Ezequias respondeu, “É fácil para a sombra declinar dez degraus; não, mas que ela volte dez degraus.” ¹¹ Então Isaías, o profeta, invocou o Senhor, e Ele fez a sombra na escadaria retroceder dez degraus, pelos quais havia descido na escadaria de Acaz.

¹² Naquela época, Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois soube da doença de Ezequias. ¹³ E Ezequias os ouviu, e mostrou-lhes toda a casa do tesouro— a prata, o ouro, o óleo de bálsamo, o óleo perfumado, suas armaduras, e tudo o que havia em seus tesouros. Não houve nada em sua casa, nem em todo o seu reino, que Ezequias não lhes mostrasse. ¹⁴ Então Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse, “O que esses homens disseram, e de onde vieram até você?” E Ezequias disse, “Eles vieram de uma terra distante, da Babilônia.” ¹⁵ E ele disse, “O que eles viram em sua casa?” Então Ezequias respondeu, “Eles viram tudo o que há em minha casa; não há nada entre meus tesouros que eu não lhes tenha mostrado.” ¹⁶ Isaías então dirigiu-se a Ezequias, “Ouça a palavra do Senhor:

¹⁷ *‘Eis que virão dias em que tudo o que há em sua casa, e tudo o que seus pais acumularam até hoje, será levado para a Babilônia; nada será deixado,’ diz o Senhor. ¹⁸ ‘E alguns de seus descendentes, sua própria prole, serão levados, e servirão como oficiais no palácio do rei da Babilônia.’”*

2 Reis

¹⁹ Então Ezequias disse a Isaías, “A palavra do Senhor que você falou é boa.” Pois ele pensou, “Não é bom se houver paz e verdade em meus dias?”

²⁰ Agora, o restante dos atos de Ezequias e todas as suas realizações, incluindo como ele fez a piscina e o aqueduto e trouxe água para a cidade, não estão eles registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ²¹ Então Ezequias descansou com seus antepassados, e seu filho Manassés o sucedeu como rei.

21 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hefzibá.

² Ele agiu perversamente aos olhos do Senhor, seguindo as práticas detestáveis das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos israelitas. ³ Pois ele reconstruiu os altos que seu pai Ezequias havia destruído; e ergueu altares a Baal e fez um poste-ídolo, como Acabe, rei de Israel, havia feito, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus e os serviu. ⁴ Ele também construiu altares na casa do Senhor, sobre a qual o Senhor havia declarado, “Em Jerusalém porei o Meu nome.” ⁵ Pois ele construiu altares para todo o exército dos céus nos dois pátios da casa do Senhor. ⁶ E ele fez seu filho passar pelo fogo, praticou feitiçaria e adivinhação, e lidou com médiuns e espíritos. Ele fez muito mal aos olhos do Senhor, provocando-O à ira. ⁷ Então ele colocou a imagem esculpida de Asherá que ele havia feito na casa sobre a qual o Senhor havia falado a Davi e a seu filho Salomão, “Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o Meu nome para sempre. ⁸ E não farei os pés de Israel vagarem novamente da terra que dei a seus pais, se apenas tiverem o cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei, conforme toda a Lei que Meu servo Moisés lhes ordenou.” ⁹ Mas eles não ouviram, e Manassés os levou a fazer mais mal do que as nações que o Senhor destruiu diante dos filhos de Israel.

¹⁰ O Senhor transmitiu Sua mensagem por meio de Seus servos, os profetas, dizendo, ¹¹ “Visto que Manassés, rei de Judá, cometeu estas abominações, tendo feito mais mal do que os amorreus que estavam antes dele, e também fez Judá pecar com seus ídolos, ¹² portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel:

‘Eis que estou trazendo tal desastre sobre Jerusalém e Judá, que todo aquele que ouvir, ambos os ouvidos lhe tinirão. ¹³ E estenderei sobre Jerusalém a linha de medir de Samaria, e o prumo da casa de Acabe, e limparei Jerusalém como se limpa um prato, virando-o de cabeça para baixo. ¹⁴ E abandonarei o remanescente da Minha herança e os entregarei nas mãos de seus inimigos, e eles se tornarão despojo e presa para todos os seus inimigos, ¹⁵ porque fizeram o que é mal aos Meus olhos, e têm Me provocado à ira desde o dia em que seus pais saíram do Egito, até hoje.’”

¹⁶ Além disso, Manassés derramou muito sangue inocente até encher Jerusalém de um extremo ao outro, além do seu pecado em que levou Judá, fazendo o mal aos olhos do Senhor.

¹⁷ Ora, o restante dos atos de Manassés e tudo o que ele fez, e o pecado que cometeu, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

¹⁸ E Manassés descansou com seus antepassados e foi sepultado no jardim de sua própria casa, no jardim de Uzá, e seu filho Amom o sucedeu como rei.

¹⁹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete, filha de Haruz de Jotbá. ²⁰ Ele agiu perversamente aos olhos do Senhor, assim como seu pai Manassés havia feito. ²¹ Pois ele seguiu todos os caminhos que seu pai havia seguido, e serviu aos ídolos que seu pai havia servido, e prostrou-se diante deles. ²² Assim, ele abandonou o Senhor, o Deus de seus antepassados, e não andou no caminho do Senhor. ²³ E os servos de Amom conspiraram contra ele e mataram o rei em sua própria casa. ²⁴ Então o povo da terra lidou com aqueles que conspiraram contra o rei Amom, e eles nomearam seu filho Josias como rei em seu lugar.

²⁵ Ora, o restante dos atos de Amom, que ele fez, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ²⁶ E ele foi sepultado em seu túmulo no jardim de Uzá, e seu filho Josias o sucedeu como rei.

22 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida, filha de Adaías, de Bozcate. ² Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, e andou em todo o caminho de

2 Reis

seu pai Davi, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

³ No décimo oitavo ano do reinado do rei Josias, o rei enviou Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, o escriba, à casa do Senhor, dizendo, ⁴ “Suba a Hilquias, o sumo sacerdote, para que ele conte o dinheiro trazido à casa do Senhor, que os porteiros recolheram do povo. ⁵ E que o entreguem aos que supervisionam a obra na casa do Senhor, e que o deem aos que fazem a obra na casa do Senhor para reparar os danos da casa, ⁶ aos carpinteiros, aos construtores e aos pedreiros, e para comprar madeira e pedras lavradas para reparar a casa. ⁷ No entanto, não se fará conta com eles do dinheiro entregue em suas mãos, porque eles agem com fidelidade.”

⁸ Hilquias, o sumo sacerdote, informou a Safã, o escriba, “Descobri o Livro da Lei na casa do Senhor.” E Hilquias entregou o livro a Safã, que o leu. ⁹ E Safã, o escriba, veio ao rei e trouxe-lhe a palavra, dizendo, “Teus servos esvaziaram o dinheiro que foi encontrado na casa, e o entregaram aos que supervisionam a obra na casa do Senhor.” ¹⁰ Além disso, Safã, o escriba, informou ao rei, dizendo, “Hilquias, o sacerdote, me deu um livro.” E Safã o leu diante do rei. ¹¹ Ao ouvir as palavras do Livro da Lei, o rei rasgou suas vestes. ¹² Então o rei ordenou a Hilquias, o sacerdote, Aicão, filho de Safã, Acbor, filho de Micaías, Safã, o escriba, e Asaías, o servo do rei, dizendo, ¹³ “Vão, consultem o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá acerca das palavras deste livro que foi encontrado— pois grande é a ira do Senhor que se acendeu contra nós, porque nossos pais não ouviram as palavras deste livro, para fazer conforme tudo o que está escrito a nosso respeito.”

¹⁴ Então Hilquias, o sacerdote, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram a Hulda, a profetisa, esposa de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, guarda das vestes (ela morava em Jerusalém, no Segundo Distrito), e falaram com ela. ¹⁵ E ela lhes disse, “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Digam ao homem que os enviou a Mim,

deuses, para Me provocarem à ira com todas as obras de suas mãos, por isso Minha ira se acendeu contra este lugar, e não se apagará.’”

¹⁸ Ao rei de Judá que os enviou para consultar o Senhor, isto dirão a ele:

“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Quanto às palavras que você ouviu— ¹⁹ porque seu coração se enteneceu e você se humilhou diante do Senhor quando ouviu o que falei contra este lugar e contra seus habitantes, que se tornariam objeto de horror e maldição, e você rasgou suas vestes e chorou diante de Mim, Eu, de fato, o ouvi,” declara o Senhor. ²⁰ “Portanto, eis que Eu o reunirei a seus pais, e você será sepultado em paz, e seus olhos não verão toda a calamidade que estou trazendo sobre este lugar.”” Assim, eles trouxeram a palavra de volta ao rei.

23 O rei enviou mensageiros, e eles reuniram todos os anciãos de Judá e Jerusalém para ele. ² E o rei subiu à casa do Senhor, e todos os homens de Judá e todos os habitantes de Jerusalém com ele, juntamente com os sacerdotes, os profetas, e todo o povo, do menor ao maior; e ele leu em seus ouvidos todas as palavras do Livro da Aliança que havia sido encontrado na casa do Senhor. ³ Então o rei se pôs junto à coluna e fez uma aliança perante o Senhor, de andar após o Senhor, e de guardar Seus mandamentos, Seus testemunhos e Seus estatutos com todo o seu coração e toda a sua alma, para cumprir as palavras desta aliança que estavam escritas neste livro. E todo o povo confirmou a aliança.

⁴ Então o rei ordenou a Hilquias, o sumo sacerdote, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas das portas, que tirassem do templo do Senhor todos os utensílios feitos para Baal, para Aserá, e para todo o exército dos céus; e ele os queimou fora de Jerusalém nos campos do Cedrom, e levou suas cinzas para Betel. ⁵ Ele também acabou com os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam designado para queimar incenso nos altos nas cidades de Judá e nos arredores de Jerusalém, também aqueles que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, às constelações, e a todo o exército dos céus. ⁶ Ele tirou a Aserá da casa do Senhor para fora de Jerusalém, para o ribeiro Cedrom, e a queimou no ribeiro Cedrom, e a reduziu a pó, e lançou seu pó

¹⁶ *“Assim diz o Senhor: Eis que trago calamidade sobre este lugar e sobre seus habitantes, todas as palavras do livro que o rei de Judá leu. ¹⁷ Porque Me abandonaram e queimaram incenso a outros*

2 Reis

sobre as sepulturas do povo comum. ⁷ Ele também derrubou as casas dos prostitutos cultuais masculinos que estavam na casa do Senhor, onde as mulheres teciam cortinas para Aserá. ⁸ Então ele trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os altos onde os sacerdotes haviam queimado incenso, de Geba até Berseba. E ele derrubou os altos das portas que estavam na entrada do portão de Josué, o governador da cidade, que estavam à esquerda do portão da cidade. ⁹ No entanto, os sacerdotes dos altos não subiram ao altar do Senhor em Jerusalém, mas comiam pães sem fermento entre seus irmãos. ¹⁰ Ele também profanou Tofete, que estava no vale do filho de Hinom, para impedir que alguém fizesse seu filho ou filha passar pelo fogo para Moloque. ¹¹ E ele removeu os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado ao sol, à entrada da casa do Senhor, junto à câmara de Natã-Meleque, o oficial, que estava no anexo; e queimou os carros do sol com fogo. ¹² Os altares que estavam no telhado, a câmara superior de Acáz, que os reis de Judá haviam feito, e os altares que Manassés havia feito nos dois pátios da casa do Senhor, o rei derrubou; e os quebrou ali e lançou seu pó no ribeiro Cedrom. ¹³ Os altos que estavam diante de Jerusalém, que estavam à direita do monte da destruição que Salomão, o rei de Israel, havia construído para Astarote, a abominação dos sidônios, para Camos, a abominação de Moabe, e para Milcom, a abominação dos filhos de Amom, o rei profanou. ¹⁴ Ele também quebrou as colunas memoriais, cortou os postes-ídolos, e encheu seus lugares com ossos humanos.

¹⁵ Além disso, o altar que estava em Betel e o alto lugar que Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel a pecar, havia feito, até mesmo aquele altar e o alto lugar ele derrubou. Então ele demoliu suas pedras, reduziu-as a pó, e queimou a Aserá. ¹⁶ Quando Josias se virou, ele viu as sepulturas que estavam ali na montanha, e enviou homens e tomou os ossos das sepulturas e os queimou sobre o altar, e o profanou, de acordo com a palavra do Senhor que o homem de Deus havia proclamado, que havia proclamado essas coisas. ¹⁷ Então ele disse, “O que é este monumento que vejo?” E os homens da cidade lhe disseram, “É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá, e proclamou estas coisas que você fez contra o altar em Betel.” ¹⁸ E ele disse, “Deixem-no em paz, ninguém deve perturbar seus

ossos.” Então eles deixaram seus ossos intocados, com os ossos do profeta que veio de Samaria. ¹⁹ Então Josias também removeu todos os santuários dos altos que estavam nas cidades de Samaria, que os reis de Israel haviam feito para provocar o Senhor à ira; e ele fez com eles como havia feito em Betel. ²⁰ E ele matou sobre os altares todos os sacerdotes dos altos que estavam ali, e queimou ossos humanos sobre eles; então ele voltou para Jerusalém.

²¹ O rei ordenou a todo o povo, dizendo, “Celebrem a Páscoa ao Senhor seu Deus como está escrito neste Livro da Aliança.” ²² Pois tal Páscoa não havia sido celebrada desde os dias dos juizes que julgaram Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel e dos reis de Judá. ²³ No entanto, no décimo oitavo ano do rei Josias, esta Páscoa foi realizada ao Senhor em Jerusalém.

²⁴ Além disso, Josias removeu os médiuns, os espíritos, os ídolos domésticos, os ídolos, e todas as abominações que foram vistas na terra de Judá e em Jerusalém, para que ele pudesse confirmar as palavras da Lei que estavam escritas no livro que Hilquias, o sacerdote, encontrou na casa do Senhor. ²⁵ Antes dele não houve rei como ele que se voltou para o Senhor com todo o seu coração e com toda a sua alma e com toda a sua força, de acordo com toda a Lei de Moisés; nem se levantou depois dele alguém como ele.

²⁶ No entanto, o Senhor não se afastou da grandeza de Sua ira com a qual Sua raiva queimou contra Judá, por causa de todas as provocações com que Manassés O havia provocado. ²⁷ E o Senhor disse, “Também removerei Judá da Minha vista, como removi Israel. E rejeitarei Jerusalém, esta cidade que escolhi, e o templo do qual disse, ‘Meu nome estará ali.’”

²⁸ Quanto ao restante dos atos de Josias e tudo o que ele fez, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? ²⁹ Em seus dias, Faraó Neco, rei do Egito, subiu ao rei da Assíria no rio Eufrates. E o rei Josias foi ao seu encontro, mas quando Faraó Neco o viu, matou-o em Megido. ³⁰ Seus servos levaram seu corpo em uma carruagem de Megido, e o trouxeram para Jerusalém, e o sepultaram em seu próprio túmulo. Então o povo da

2 Reis

terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, ungiu-o, e o fez rei no lugar de seu pai.

³¹ Jeoacaz tinha vinte e três anos quando se tornou rei, e reinou por três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias de Libna.

³² Ele fez o mal aos olhos do Senhor, de acordo com tudo o que seus pais haviam feito. ³³ E Faraó Neco o prendeu em Ribla, na terra de Hamate, impedindo-o de reinar em Jerusalém; e impôs à terra uma multa de cem talentos de prata e um talento de ouro. ³⁴ Então Faraó Neco fez Eliaquim, filho de Josias, rei no lugar de seu pai Josias, e mudou seu nome para Jeoaquim. Mas ele levou Jeoacaz e o trouxe para o Egito, e ele morreu lá. ³⁵ Assim, Jeoaquim deu a prata e o ouro a Faraó, mas ele taxou a terra para dar o dinheiro por ordem de Faraó. Ele exigiu a prata e o ouro do povo da terra, cada um de acordo com sua avaliação, para dar a Faraó Neco.

³⁶ Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando se tornou rei, e reinou por onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de Pedaiás de Ruma. ³⁷ Ele fez o mal aos olhos do Senhor, de acordo com tudo o que seus pais haviam feito.

24 Nos dias dele, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu, e Jeoaquim tornou-se seu servo por três anos; mas então ele se virou e se rebelou contra ele. ² E o Senhor enviou contra ele bandos de caldeus, bandos de arameus, bandos de moabitas e bandos de amonitas. Assim, Ele os enviou contra Judá para destruí-lo, de acordo com a palavra do Senhor que Ele havia falado por meio de Seus servos, os profetas. ³ De fato, isso veio sobre Judá por ordem do Senhor, para removê-los de Sua vista por causa dos pecados de Manassés, de acordo com tudo o que ele havia feito, ⁴ e também pelo sangue inocente que ele derramou, pois ele encheu Jerusalém de sangue inocente; e o Senhor não estava disposto a perdoar.

⁵ Quanto aos outros eventos do reinado de Jeoaquim e tudo o que ele realizou, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

⁶ Então Jeoaquim descansou com seus antepassados, e seu filho Jeoaquim o sucedeu como rei. ⁷ O rei do Egito não saiu mais de sua terra, pois o rei da Babilônia havia tomado tudo o que pertencia ao rei do Egito desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates.

⁸ Joaquim tinha dezoito anos quando se tornou rei, e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe era Neusta, filha de Elnatã de Jerusalém. ⁹ Ele agiu perversamente aos olhos do Senhor, seguindo os caminhos de seu pai.

¹⁰ Durante esse período, os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, avançaram para Jerusalém, e a cidade foi sitiada. ¹¹ O próprio Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegou à cidade, enquanto seus servos a sitiavam. ¹² Então Joaquim, o rei de Judá, saiu ao encontro do rei da Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus capitães e seus oficiais. Assim, o rei da Babilônia o levou cativo no oitavo ano de seu reinado. ¹³ E ele trouxe de lá todos os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros da casa do rei, e cortou em pedaços todos os utensílios de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito no templo do Senhor, conforme o Senhor havia dito. ¹⁴ Então ele levou para o exílio toda Jerusalém: todos os capitães e todos os valentes guerreiros, dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros. Não restou ninguém, exceto os mais pobres da terra. ¹⁵ Assim, ele levou Joaquim para o exílio na Babilônia; também a mãe do rei, as esposas do rei, seus oficiais e os homens principais da terra, ele levou para o exílio de Jerusalém para a Babilônia. ¹⁶ E todos os homens de valor, sete mil, e os artesãos e ferreiros, mil, todos fortes e aptos para a guerra, estes o rei da Babilônia levou para o exílio na Babilônia.

¹⁷ Então o rei da Babilônia nomeou Matanias, tio de Joaquim, como rei, e mudou seu nome para Zedequias. ¹⁸ Zedequias tinha vinte e um anos quando se tornou rei, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias de Libna. ¹⁹ Ele agiu perversamente aos olhos do Senhor, seguindo os caminhos de Jeoaquim. ²⁰ Pois foi devido à ira do Senhor que isso aconteceu em Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou de Sua presença. E Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

25 No nono ano de seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegou com todo o seu exército contra Jerusalém, acampou ao redor dela e construiu uma muralha de cerco ao seu redor. ² Assim, a cidade permaneceu sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias. ³ No nono dia do

2 Reis

quarto mês, a fome era severa na cidade, de modo que não havia comida para o povo da terra.⁴ Então a cidade foi invadida, e todos os homens de guerra fugiram à noite pelo caminho do portão entre os dois muros, junto ao jardim do rei, embora os caldeus estivessem ao redor da cidade. E eles foram pelo caminho da Arabá.⁵ No entanto, o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou nas planícies de Jericó, e todo o seu exército se dispersou dele.⁶ Então capturaram o rei e o levaram ao rei da Babilônia em Ribla, onde ele foi julgado.⁷ E mataram os filhos de Zedequias diante de seus olhos, depois vazaram os olhos de Zedequias e o amarraram com grilhões de bronze, e o levaram para Babilônia.

⁸ No sétimo dia do quinto mês, no décimo nono ano do rei Nabucodonosor da Babilônia, Nebuzaradã, o capitão da guarda e servo do rei da Babilônia, veio a Jerusalém.⁹ E ele queimou a casa do Senhor, a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém; até mesmo cada casa grande ele queimou com fogo.¹⁰ Assim, todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda derrubou os muros ao redor de Jerusalém.¹¹ Então Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou para o exílio o restante do povo que ficou na cidade, os desertores que haviam desertado para o rei da Babilônia, e o restante da população.¹² Mas o capitão da guarda deixou alguns dos mais pobres da terra para serem vinhateiros e lavradores.

¹³ As colunas de bronze que estavam na casa do Senhor, junto com os suportes e o mar de bronze, foram quebradas em pedaços pelos caldeus, que levaram o bronze para Babilônia.¹⁴ Eles também levaram as painéis, as pás, os apagadores, as colheres, e todos os utensílios de bronze usados no serviço do templo.¹⁵ O capitão da guarda também levou os incensários e as bacias, tudo o que era de ouro fino e tudo o que era de prata fina.¹⁶ As duas colunas, o mar e os suportes que Salomão havia feito para a casa do Senhor— o bronze de todos esses utensílios era incalculável.¹⁷ A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e um capitel de bronze estava sobre ela; a altura do capitel era de três côvados, com treliça e romãs sobre o capitel ao redor, tudo de bronze. E a segunda coluna era semelhante a estas, com treliça.

¹⁸ Então o capitão da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três porteiros.¹⁹ E da cidade ele levou um oficial que era supervisor dos homens de guerra, cinco dos conselheiros do rei que foram encontrados na cidade, o escriba do capitão do exército que alistava o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra que foram encontrados na cidade.²⁰ Nebuzaradã, o capitão da guarda, os levou ao rei da Babilônia em Ribla.²¹ Então o rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim, Judá foi levado para o exílio de sua terra.

²² Quanto ao povo que ficou na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia deixado, ele nomeou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, sobre eles.²³ Quando todos os capitães das forças, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias como governador, foram a Gedalias em Mispá, a saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o Netofatita, e Jazanias, filho do Maacatita, eles e seus homens.²⁴ Então Gedalias jurou a eles e a seus homens e lhes disse: “Não temais os servos dos caldeus; vivei na terra e servi ao rei da Babilônia, e tudo vos irá bem.”²⁵ Mas no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, veio com dez homens e feriu Gedalias, matando-o, junto com os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispá.²⁶ Então todo o povo, do menor ao maior, e os capitães das forças, se levantaram e foram para o Egito, pois tinham medo dos caldeus.

²⁷ Aconteceu que no trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no vigésimo sétimo dia do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que se tornou rei, libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão.²⁸ E falou bondosamente com ele e colocou seu trono acima dos tronos dos reis que estavam com ele em Babilônia.²⁹ Assim, Joaquim trocou suas roupas de prisão, e jantava regularmente na presença do rei todos os dias de sua vida.³⁰ E para seu sustento, uma mesada regular foi dada a ele pelo rei, uma porção para cada dia, durante toda a sua vida.

1 Crônicas

1 Adão, Sete e Enos, ² Quenã, Maalalel e Jaredé, ³ Enoque, Matusalém e Lameque, ⁴ Noé, junto com seus filhos:

Sem, Cam e Jafé.

⁵ Os filhos de Jafé incluíam:

Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

⁶ Os filhos de Gomer foram:

Asquenaz, Rifate e Togarma.

⁷ A linhagem de Javã incluía:

Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.

⁸ Os filhos de Cam incluíam:

Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

⁹ Os filhos de Cuxe foram:

Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. E os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã. ¹⁰ Cuxe foi o pai de Ninrode; ele se tornou uma figura poderosa na terra.

¹¹ Mizraim foi pai da linhagem de

Lude, Anam, Leabe, Naftu, ¹² Patrus, Caslu (de quem vieram os filisteus) e Caftr.

¹³ Canaã foi pai de

Sidom, seu primogênito, e Hete,

¹⁴ e o jebuseu, o amorreu e o girgaseu, ¹⁵ e o heveu, o arqueu e o sineu, ¹⁶ e o arvadeu, o zemareu e o hamateu.

¹⁷ Os filhos de Sem incluíam:

Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Os filhos de Arã foram Uz, Hul, Geter e Meseque.

¹⁸ Arfaxade foi pai de Selá, e Selá foi pai de Éber. ¹⁹ Éber teve dois filhos:

um foi chamado Pelegue, pois em seus dias a terra foi dividida; e seu irmão foi chamado Joctã.

²⁰ Os descendentes de Joctã incluíam:

Almodá, Selefe, Hazar-Mavé, Jerá,

²¹ Hadorão, Uzal e Dicla, ²² Ebal, Abimael e Sabá, ²³ Ofir, Havilá e Jobabe. Estes foram todos os filhos de Joctã.

²⁴ *Sem, Arfaxade e Selá, ²⁵ Éber, Pelegue e Reú, ²⁶ Serugue, Naor e Terá, ²⁷ e Abrão, que também é conhecido como Abraão.*

²⁸ *Os filhos de Abraão foram: chamados Isaque e Ismael.*

²⁹ Estas são suas gerações:

O primogênito de Ismael foi Nebaiote, seguido por Quedar, Adbeel e Mibsão,

³⁰ Misma, Dumá, Massá, Hadade e Tema, ³¹ Jetur, Nafis e Quedemá. Estes foram os descendentes de Ismael.

³² Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, que ela gerou:

Zimrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram: Sabá e Dedã.

³³ Os filhos de Midiã foram:

Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Estes foram todos os filhos de Quetura.

³⁴ Abraão gerou Isaque.

Os filhos de Isaque foram: Esaú e Israel.

³⁵ Os filhos de Esaú foram:

Elifaz, Reuel e Jeús; Jalão e Corá.

³⁶ Os filhos de Elifaz foram:

Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque.

³⁷ Os filhos de Reuel foram:

Naate e Zerá; Samá e Mizá.

³⁸ Os filhos de Seir foram:

Lotã, Sobal e Zibeão; Aná, Disom, Ézer e Disã.

³⁹ Os filhos de Lotã foram:

Hori e Homã; e Timna era irmã de Lotã.

⁴⁰ Os filhos de Sobal foram:

Alvã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. E os filhos de Zibeão foram: Aías e Aná.

1 Crônicas

⁴¹ O filho de Aná foi:

Disom. E os filhos de Disom foram: Hamrã, Esbã, Irã e Querã.

⁴² Os filhos de Ézer foram:

Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram: Uz e Arã.

⁴³ Estes são os reis que governaram na terra de Edom antes que qualquer rei reinasse sobre os israelitas: Belá, filho de Beor, e sua cidade se chamava Dinabá. ⁴⁴ Após a morte de Belá, Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, sucedeu-o como rei. ⁴⁵ Após a morte de Jobabe, Husã, da terra dos temanitas, assumiu o trono. ⁴⁶ Quando Husã faleceu, Hadade, filho de Bedade, que derrotou Midiã no território de Moabe, tornou-se rei; sua cidade se chamava Avite.

⁴⁷ Após a morte de Hadade, Samlá, de Masreca, assumiu o trono. ⁴⁸ Após a morte de Samlá, Saul, de Reobote junto ao rio, sucedeu-o como rei. ⁴⁹ Após a morte de Saul, Baal-Hanã, filho de Acbor, assumiu o trono. ⁵⁰ Quando Baal-Hanã faleceu, Hadade tornou-se rei; sua cidade se chamava Paí, e sua esposa era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

⁵¹ Então Hadade morreu. E os chefes de Edom foram: chefe Tímna, chefe Alia e chefe Jetete, ⁵² chefe Oolibama, chefe Elá e chefe Pinom, ⁵³ chefe Quenaz, chefe Temã e chefe Mibzar, ⁵⁴ chefe Magdiel e chefe Irã. Estes foram os líderes de Edom.

2 Estes foram os filhos de Israel:

Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser

², ³ Os filhos de Judá foram:

Er, Onã e Selá. Estes três lhe nasceram de Bate-Sua, a cananeia. Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, por isso Ele o matou.

⁴ Tamar, nora de Judá, deu à luz Perez e Zerá.

Judá teve cinco filhos ao todo.

⁵ Perez foi o pai de dois filhos:

Hezrom e Hamul.

⁶ Os filhos de Zerá foram:

Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara—cinco ao todo.

⁷ O filho de Carmi foi:

Acar, que trouxe desgraça a Israel ao violar o interdito.

⁸ Etã teve um filho chamado:

Azarias.

⁹ Hezrom teve filhos, que foram:

Jerameel, Rão e Quelubai.

¹⁰ Rão gerou Aminadabe, e Aminadabe gerou Naassom,

o líder dos filhos de Judá.

¹¹ Naassom foi o pai de Salma, que por sua vez foi o pai de Boaz.

¹² Boaz foi o pai de Obede, que foi o pai de Jessé.

¹³ Jessé gerou Eliabe, seu primogênito,

depois Abinadabe, o segundo, Simeia, o terceiro, ¹⁴ Natanael, o quarto, Radai, o quinto, ¹⁵ Ozém, o sexto, Davi, o sétimo.

¹⁶ Suas irmãs foram:

Zeruia e Abigail. Zeruia teve três filhos: Abisai, Joabe e Asael.

¹⁷ Abigail foi a mãe de Amasa,

e o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.

¹⁸ Agora Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua esposa, e de Jeriote; e estes foram os filhos dela:

Jeser, Sobabe e Ardum.

¹⁹ Quando Azuba faleceu, Calebe casou-se com Efrata,

e ela lhe deu Hur.

²⁰ Hur foi o pai de Uri, e Uri gerou Bezalel.

²¹ Mais tarde, Hezrom casou-se com a filha de Maquir, pai de Gileade,

com quem se casou aos sessenta anos; e ela lhe deu Segube.

²² Segube foi o pai de Jair, que possuía vinte e três cidades na terra de Gileade.

²³ Mas Gesur e Arã tomaram deles as cidades de Jair, com Quenate e suas aldeias, sessenta

1 Crônicas

povoados. Todos estes foram os descendentes de Maquir, pai de Gileade.

²⁴ Após a morte de Hezrom em Calebe-Efrata, Abia, esposa de Hezrom, deu-lhe Asur,

o pai de Tecoa.

²⁵ Agora Jerameel, o primogênito de Hezrom, teve filhos:

Rão, o primogênito, depois Buná, Orém, Ozém e Aías.

²⁶ Jerameel teve outra esposa, conhecida como Atara;

ela foi a mãe de Onã.

²⁷ Rão, o primogênito de Jerameel, teve filhos:

Maaz, Jamim e Équer.

²⁸ Os filhos de Onã foram:

Samai e Jada. Samai teve filhos: Nadabe e Abisur.

²⁹ A esposa de Abisur chamava-se Abiaíl,

e ela lhe deu Abã e Molide.

³⁰ Os filhos de Nadabe foram:

Selede e Apaim. Selede faleceu sem filhos.

³¹ Apaim teve um filho chamado:

Isi. Isi teve um filho chamado: Sesã. Sesã teve um filho chamado: Alai.

³² Jada, irmão de Samai, teve filhos:

Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem filhos.

³³ Os filhos de Jônatas foram:

Pelete e Zaza. Estes foram entre os descendentes de Jerameel.

³⁴ Sesã não teve filhos, apenas filhas. Sesã tinha um servo egípcio chamado Jarha.

³⁵ Sesã deu sua filha em casamento a Jarha, seu servo,

e ela lhe deu Atai.

³⁶ Atai foi o pai de Natã, e Natã gerou Zabade, ³⁷ Zabade foi o pai de Eflal, e Eflal gerou Obede, ³⁸ Obede foi o pai de Jeú, e Jeú gerou Azarias, ³⁹

Azarias foi o pai de Heleze, e Heleze foi o pai de Eleasa, ⁴⁰ Eleasa foi o pai de Sismai, e Sismai foi o pai de Salum, ⁴¹ Salum foi o pai de Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

⁴² Calebe, irmão de Jerameel, teve filhos:

Messa, seu primogênito, que foi o pai de Zife; e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

⁴³ Hebrom teve filhos:

Corá, Tapua, Requem e Sema.

⁴⁴ Sema foi o pai de Raão, que foi o pai de Jorcoão; e Requem foi o pai de Samai.

⁴⁵ O filho de Samai foi:

Maom, e Maom foi o pai de Bete-Zur.

⁴⁶ Efá, concubina de Calebe, deu à luz Harã, Moza e Gazez; e Harã foi o pai de Gazez.

⁴⁷ Jadaí teve filhos:

Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

⁴⁸ A concubina de Calebe, Maaca, deu à luz Seber e Tiranã.

⁴⁹ Ela também deu à luz Saafe, o pai de Madmana, Seva, o pai de Macbena e o pai de Gibeia; e a filha de Calebe foi Acsa.

⁵⁰ Estes foram os filhos de Calebe: Os filhos de Hur, primogênito de Efrata:

Sobal, o pai de Quiriate-Jearim, ⁵¹ Salma, que foi o pai de Belém, e Harefe, que foi o pai de Bete-Gader.

⁵² Sobal, o pai de Quiriate-Jearim, teve filhos:

Haroe e metade dos manaitas, ⁵³ e as famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, os puteus, os sumateus e os misraeus. Desses se originaram os zorateus e os estaoleus.

⁵⁴ Os filhos de Salma foram:

Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe, e metade dos manaitas, os zoritas.

⁵⁵ As famílias dos escribas que viviam em Jabez eram: os tiratitas, os simeatitas e os sucateus. Estes foram os que vieram de Hamate, o pai da casa de Recabe.

1 Crônicas

3 Estes são os filhos de Davi que lhe nasceram em Hebrom:

O primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezezelita; o segundo foi Daniel, de Abigail, a carmelita; ² o terceiro foi Absalão, filho de Maacá, filha de Talmi, rei de Gesur; o quarto foi Adonias, filho de Hagite; ³ o quinto foi Sefatias, de Abital; o sexto foi Itreão, de Eglá, sua esposa.

⁴ Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, onde reinou por sete anos e seis meses. Em Jerusalém, ele reinou por trinta e três anos.

⁵ Estes foram seus filhos nascidos em Jerusalém:

Simeia, Sobabe, Natã e Salomão—quatro de Bat-Sua, filha de Amiel— ⁶ e Ibar, Elisama e Elifelete, nasceram ⁷ Nogá, Nefegue e Jafia, nasceram ⁸ Elisama, Eliada e Elifelete—totalizando nove.

⁹ Todos estes foram os filhos de Davi, além dos filhos das concubinas;

e Tamar era sua irmã.

¹⁰ Roboão foi o filho de Salomão,

seguido por Abias, Asa, e Josafá, ¹¹ Jorão, Acazias, e Joás, ¹² Amazias, Azarias, e Jotão, ¹³ Acaz, Ezequias, e Manassés, ¹⁴ Amom, seguido por Josias.

¹⁵ Os filhos de Josias foram:

Joanã, o primogênito, o segundo Jeoaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum.

¹⁶ Os filhos de Jeoaquim foram:

Jeconias, seu filho, Zedequias, seu filho.

¹⁷ Jeconias, que foi levado cativo, teve filhos:

Sealtiel, seu filho, ¹⁸ junto com Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

¹⁹ Os filhos de Pedaías incluíam:

Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel foram: Mesulão e Hananias, com Selomite como irmã deles; ²⁰ junto com Hasuba, Oel, Berequias, Hasadías e Jusabe-Hesede—cinco no total.

²¹ Os filhos de Hananias foram:

Pelatias e Jesaías, os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, e os filhos de Secanias.

²² Os descendentes de Secanias foram:

Semaías, e os filhos de Semaías: Hatuse, Igal, Baria, Nearias e Safate—seis ao todo.

²³ Os filhos de Nearias foram:

Elioenai, Ezequias e Azricão—três no total.

²⁴ Os filhos de Elioenai foram:

Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani—sete no total.

4 Os filhos de Judá incluíam:

Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

² O filho de Sobal, Reaías, foi o pai de Jaate,

e Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Estes foram da linhagem dos zoratitas.

³ Estes foram os descendentes de Etã:

Jezreel, Isma e Idbas; e sua irmã se chamava Hazeleponi.

⁴ Penuel foi o pai de Gedor, e Ézer foi o pai de Husá.

Estes foram os descendentes de Hur, o primogênito de Efrata, que foi o pai de Belém.

⁵ Asur, que foi o pai de Tecoa, teve duas esposas:

Helá e Naará.

⁶ Naará deu à luz:

Auzão, Héfer, Temeni e Haastari. Estes foram os filhos de Naará.

⁷ Os filhos de Helá incluíam:

Zerete, Izar e Etnã.

⁸ Coze foi o pai de Anube e Zobebá, e das famílias de Aarel, filho de Harum.

⁹ Jabez foi mais ilustre que seus irmãos, e sua mãe o chamou de Jabez, dizendo: "Porque dei à luz com dor."

¹⁰ Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo:

"Ah, se me abençoares muitíssimo, e ampliases o meu território, e que a Tua mão esteja comigo, e que me guardes do mal, para que não me sobrevenha aflição!" E Deus concedeu o que ele pediu.

1 Crônicas

¹¹ Quelube, irmão de Suá, foi o pai de Meir,
que foi o pai da linhagem de Estom.

¹² Bete-Rafa foi filho de Estom, assim como Paseia e Teina, o pai de Ir-Naás.

Estes foram os homens de Reca.

¹³ Os filhos de Quenaz incluíam:

Otniel e Seraías. E o filho de Otniel foi Hatate.

¹⁴ Meonotai foi o pai de Ofra,

e Seraías foi o pai de Joabe, o pai de Ge-Harasim, pois eram artífices.

¹⁵ Calebe foi o filho de Jefoné, seus filhos foram:

Iru, Elá e Naam; e o filho de Elá foi Quenaz.

¹⁶ Os filhos de Jealelel incluíam:

Zife, Zifá, Tiria e Asareel.

¹⁷ Os filhos de Ezra foram:

Jéter, Merede, Éfer e Jalom. E estes são os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou: Ela concebeu e deu à luz Miriã, Samai e Isbá, o pai de Estemoa.

¹⁸ Sua esposa judia deu à luz Jerede, o pai de Gedor, Héber, o pai de Socó, e Jecutiel, o pai de Zanoa.

Estes foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou.

¹⁹ Os filhos da esposa de Hodias, irmã de Naam, foram:

o antepassado de Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

²⁰ Os filhos de Simeão incluíam:

Amnom, Riná, Benanã e Tilom. E os filhos de Isi foram: Zoete e Ben-Zoete.

²¹ Os filhos de Selá, filho de Judá, foram:

Er, o pai de Leca, Laada, o pai de Maressa, e as famílias da casa dos trabalhadores do linho em Bete-Asbeia;

²² *Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Sarafe, que governaram em Moabe e Jasubi-Leém. Mas os registros são antigos.*

²³ Estes foram os oleiros e os habitantes de Netaim e Gederá; eles residiram ali com o rei para o seu trabalho.

²⁴ Os filhos de Simeão incluíam:

Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul;

²⁵ *seu filho Salum, Mibsão, seu filho, e Misma, seu filho.*

²⁶ Os filhos de Misma foram:

seu filho Hamuel, Zacur, seu filho, e Simeí, seu filho.

²⁷ Simeí teve dezesseis filhos e seis filhas, mas seus irmãos não tiveram tantos filhos,

nem toda a sua família se multiplicou como a linhagem de Judá.

²⁸ Eles residiram em Berseba, Molada e Hazar-Sual,
²⁹ em Bila, Ezém e Tolade, ³⁰ em Betuel, Hormá e Ziclague, ³¹ em Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saaraim.

Estas foram suas cidades até o reinado de Davi.

³² Seus povoados incluíam:

Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã—cinco cidades—

³³ e todas as suas aldeias que estavam ao redor dessas cidades até Baal.

Estas foram suas habitações, e eles têm sua genealogia.

³⁴ Mesobabe, Jamleque e Josias, pai de Amazias, ³⁵ junto com Joel e Jeú, descendente de Josibias, Seraías e Asiel, ³⁶ e Elioenai, Jaacobá, Jesoaias, Asaias, Adiel, Jesimiel e Benaia, ³⁷ e Ziza, foi filho de Sifi, que era de Alom, que era de Jedaías, que era de Simri, que era de Semaías—

³⁸ os mencionados por nome foram líderes em suas famílias; e as casas de seus pais aumentaram grandemente.

³⁹ Eles viajaram até a entrada de Gedor, no lado leste do vale, para buscar pasto para seus rebanhos.

⁴⁰ Eles encontraram pasto rico e bom, e a terra era espaçosa, tranquila e pacífica;

pois aqueles que moravam lá anteriormente eram camitas.

1 Crônicas

⁴¹ Agora, aqueles que vieram listados por nome nos dias de Ezequias, rei de Judá, atacaram suas tendas e os meunitas que foram encontrados lá, e os destruíram completamente até hoje, e viveram em seu lugar, porque havia pasto ali para seus rebanhos.

⁴² Dentre eles, dos descendentes de Simeão, quinhentos homens foram ao Monte Seir, com Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, os filhos de Isi, como seus líderes.

⁴³ Eles destruíram o restante dos amalequitas que haviam escapado, e têm vivido lá até hoje.

5 Os descendentes de Rúben, o primogênito de Israel, (pois ele era o primogênito, mas porque ele profanou a cama de seu pai,

seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel; assim, ele não está listado na genealogia de acordo com o direito de primogenitura.

² Embora Judá tenha se tornado proeminente entre seus irmãos,

e dele veio o líder, ainda assim o direito de primogenitura pertencia a José),

³ Os descendentes de Rúben, o primogênito de Israel, incluíam:

Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

⁴ Os descendentes de Joel incluíam:

Semaías, seu filho, Gogue, seu filho, Simei, seu filho, ⁵ Mica, seu descendente, Reaías, seu descendente, Baal, seu descendente, ⁶ e Beera, seu filho, que Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou para o exílio. Ele era um líder dos rubenitas.

⁷ Seus parentes, de acordo com suas famílias e gerações, eram Jeiel, o chefe, depois Zacarias, ⁸ e Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel,

que vivia em Aroer, estendendo-se até Nebo e Baal-Meom.

⁹ A leste, ele se estabeleceu até a entrada do deserto, desde o rio Eufrates, porque seu gado havia aumentado na terra de Gileade.

¹⁰ Nos dias de Saul, eles guerrearam contra os hagarenos,

que caíram por sua mão, e eles viveram em suas tendas por toda a terra a leste de Gileade.

¹¹ Os descendentes de Gade residiam em frente a eles na terra de Basã,

estendendo-se até Salca.

¹² Joel ocupava a posição de chefe,

e Safã era o segundo, depois Janai e Safate em Basã.

¹³ Seus parentes das casas de seus pais incluíam:

Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Éber—sete ao todo.

¹⁴ Estes eram os descendentes de Abiail, filho de Huri,

filho de Jaroá, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz—

¹⁵ Aí, filho de Abdiel, filho de Guni,

era o chefe das casas de seus pais.

¹⁶ Eles residiam em Gileade, em Basã e suas cidades, e em todas as terras de pastagem de Sarom, até suas fronteiras.

¹⁷ Todos estes foram registrados nas genealogias durante os dias de Jotão, rei de Judá,

e durante os dias de Jeroboão, rei de Israel.

¹⁸ Os descendentes de Rúben, os gaditas e a meia tribo de Manassés—

consistindo em homens valentes, homens que carregavam escudo e espada, e manejavam o arco, e eram treinados para a batalha— totalizaram 44.760, que saíram para o serviço militar.

¹⁹ Eles se engajaram em batalha com os hagarenos,

Jetur, Nafis e Nodabe.

²⁰ Eles receberam assistência contra eles, e os hagarenos e todos os que estavam com eles foram entregues em suas mãos;

porque clamaram a Deus na batalha, e Ele respondeu às suas orações, porque confiaram nEle.

²¹ Eles apreenderam seu gado:

1 Crônicas

cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil jumentos, e cem mil pessoas.

²² Pois muitos caíram mortalmente feridos, porque a guerra era de Deus.

E eles se estabeleceram em seu lugar até o exílio.

²³ Os descendentes da meia tribo de Manassés residiam na terra; de Basã a Baal-Hermom, Senir e Monte Hermom, eram numerosos.

²⁴ Estes eram os líderes das casas de seus pais:

Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel—homens valentes, homens renomados, chefes das casas de seus pais.

²⁵ Mas eles foram infiéis ao Deus de seus pais, e se envolveram em idolatria com os deuses dos povos da terra, que Deus havia destruído diante deles.

²⁶ Então o Deus de Israel incitou o espírito de Pul, rei da Assíria, isto é, o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e ele os levou para o exílio, a saber:

os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, e os trouxe para Hala, Habor, Hara e o rio de Gozã, até hoje.

6 Os descendentes de Levi incluíam:
Gérson, Coate e Merari.

² A linhagem de Coate compreendia:

Anrão, Izar, Hebrom e Uzziel.

³ Os filhos de Anrão foram:

Arão, Moisés e Miriã. E os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

⁴ Eleazar gerou Finéias, e Finéias gerou Abisua, ⁵ e Abisua gerou Buquí, e Buquí gerou Uzi, ⁶ e Uzi gerou Zeraías, e Zeraías gerou Meraiote, ⁷ Meraiote gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube, ⁸ e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Aimaás, ⁹ e Aimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã, ¹⁰ e Joanã gerou Azarias (foi ele quem serviu como sacerdote na casa que Salomão construiu em Jerusalém), ¹¹ e Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube, ¹² e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum, ¹³ e Salum gerou Hilquias, e Hilquias gerou Azarias, ¹⁴ e Azarias gerou Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque;

¹⁵ E Jeozadaque foi levado quando o Senhor levou Judá e Jerusalém ao exílio pela mão de Nabucodonosor.

¹⁶ Os descendentes de Levi incluíam:

Gérson, Coate e Merari.

¹⁷ Estes são os filhos de Gérson:

Libni e Simei.

¹⁸ A linhagem de Coate compreendia:

Anrão, Izar, Hebrom e Uzziel.

¹⁹ Os filhos de Merari foram:

Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas de acordo com as casas de seus pais.

²⁰ De Gérson:

Libni que gerou, Jaate que gerou, Zima ²¹ Joá que gerou, Ido que gerou, Zerá que gerou, Jeaterai

²² A linhagem de Coate compreendia:

Aminadabe que gerou, Corá que gerou, Assir, ²³ Elcana que gerou, Ebiasafe que gerou, Assir, ²⁴ Taate que gerou, Uriel que gerou, Uzias que gerou, Saul.

²⁵ Os filhos de Elcana foram:

Amasai e Aimote.

²⁶ Elcana:

Elcana que gerou, Zofai que gerou, Naate, ²⁷ Eliabe que gerou, Jeroão que gerou, Elcana.

²⁸ Os filhos de Samuel foram:

Joel, o primogênito, e Abias, o segundo.

²⁹ Os filhos de Merari foram:

Mali, Libni que gerou, Simei que gerou, Uzá, ³⁰ Semaías que gerou, Hagias que gerou, Asaías.

³¹ Estes são os que Davi nomeou para o serviço do canto na casa do Senhor, depois que a arca encontrou repouso ali.

³² Eles ministravam com canto diante do tabernáculo da tenda da congregação, até que Salomão construiu a casa do Senhor em Jerusalém; e

1 Crônicas

cumpriram suas funções de acordo com a ordem dada a eles.

³³ Estes são os que serviram com seus filhos: Dos filhos dos coatitas:

Hemã, o cantor, cujo pai era Joel, cujo pai era Samuel, ³⁴ cujo pai era Elcana, cujo pai era Jeroão, cujo pai era Eliel, cujo pai era Toá, ³⁵ cujo pai era Zufe, cujo pai era Elcana, cujo pai era Maate, cujo pai era Amasai, ³⁶ cujo pai era Elcana, cujo pai era Joel, cujo pai era Azarias, cujo pai era Zefanias, ³⁷ cujo pai era Taate, cujo pai era Assir, cujo pai era Ebiasafe, cujo pai era Corá, ³⁸ cujo pai era Izar, cujo pai era Coate, cujo pai era Levi, cujo pai era Israel.

³⁹ O parente de Hemã, Asafe, estava à sua direita,

Asafe, cujo pai era Berequias, cujo pai era Simeia, ⁴⁰ cujo pai era Micael, que era o pai de Baaseias, cujo pai era Malquias, ⁴¹ cujo pai era Etni, que era o pai de Zerá, cujo pai era Adaiás, ⁴² cujo pai era Etã, cujo pai era Zima, cujo pai era Simei, ⁴³ cujo pai era Jaate, que era o pai de Gérson, cujo pai era Levi.

⁴⁴ À esquerda estavam seus parentes,

os filhos de Merari: Etã, cujo pai era Quisi, que era o pai de Abdi, cujo pai era Maluque, ⁴⁵ cujo pai era Hasabias, que era o pai de Amazias, cujo pai era Hilquias, ⁴⁶ cujo pai era Amzi, que era o pai de Bani, cujo pai era Semer, ⁴⁷ cujo pai era Mali, que era o pai de Musi, cujo pai era Merari, cujo pai era Levi.

⁴⁸ Seus parentes, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo da casa de Deus.

⁴⁹ No entanto, Arão e seus filhos faziam ofertas no altar do holocausto e no altar do incenso, para todo o trabalho do Lugar Santíssimo, e para fazer expiação por Israel, de acordo com tudo o que Moisés, o servo de Deus, havia ordenado.

⁵⁰ Estes são os filhos de Arão:

Eleazar que gerou, Finéias que gerou, Abisua que gerou, ⁵¹ Buqui que gerou, Uzi que gerou, Zeraías que gerou, ⁵² Meraiote que gerou, Amarias que gerou, Aitube que gerou, ⁵³ Zadoque que gerou, e Aimaás.

⁵⁴ Agora estas são suas habitações de acordo com seus acampamentos dentro de seus limites: Aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas,

pois a sorte caiu para eles primeiro.

⁵⁵ Eles lhes deram Hebrom na terra de Judá e suas pastagens ao redor, ⁵⁶ mas deram os campos da cidade e suas aldeias a Calebe, filho de Jefoné.

⁵⁷ Aos filhos de Arão forneceram as seguintes cidades de refúgio:

Hebrom, Libna com suas pastagens, Jatir, Estemoa com suas pastagens, ⁵⁸ Hilém com suas áreas de pastagem, Debir com suas áreas de pastagem, ⁵⁹ Asã com suas áreas de pastagem, e Bete-Semes com suas áreas de pastagem.

⁶⁰ Da tribo de Benjamim deram:

Geba, Alemete e Anatote com suas pastagens. Todas as suas cidades para as famílias dos filhos de Arão foram treze cidades ao todo.

⁶¹ Ao restante dos filhos de Coate, das famílias da tribo, deram dez cidades por sorteio da meia tribo, a metade de Manassés.

⁶² Aos filhos de Gérson, de acordo com suas famílias, deram treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali, e Manassés em Basã.

⁶³ Aos filhos de Merari, de acordo com suas famílias, deram doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

⁶⁴ Assim, os israelitas forneceram aos levitas as cidades e suas pastagens.

⁶⁵ Eles alocaram por sorteio da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades que são mencionadas pelo nome.

⁶⁶ Agora algumas das famílias dos filhos de Coate tinham cidades de sua herança da tribo de Efraim.

⁶⁷ Eles lhes deram as cidades de refúgio:

Siquéem na região montanhosa de Efraim com suas pastagens, Gezer com suas pastagens, ⁶⁸ Jocmeão com suas áreas de pastagem, Bete-Horom com suas áreas de pastagem, ⁶⁹ Aijalom com suas áreas de pastagem, e Gate-Rimom com suas áreas de pastagem;

1 Crônicas

⁷⁰ e da meia tribo de Manassés:

Aner com suas pastagens, e Bileã com suas pastagens, para o restante das famílias dos filhos de Coate.

⁷¹ Aos filhos de Gérson deram:

Da família da meia tribo de Manassés: Golã em Basã com suas pastagens, e Astarote com suas pastagens;

⁷² Da tribo de Issacar:

Quedes com suas pastagens, Daberate com suas pastagens, ⁷³ Ramote e suas áreas de pastagem, e Aném e suas áreas de pastagem;

⁷⁴ Da tribo de Aser:

Masal com suas pastagens, Abdom com suas pastagens, ⁷⁵ Hucoque com suas áreas de pastagem, e Reobe com suas áreas de pastagem;

⁷⁶ Da tribo de Naftali:

Quedes na Galileia com suas pastagens, Hamom com suas pastagens, e Quiriataim com suas pastagens.

⁷⁷ Ao restante dos levitas, os filhos de Merari:

Da tribo de Zebulom: Rimono com suas pastagens, Tabor com suas pastagens;

⁷⁸ E além do Jordão em Jericó, no lado leste do Jordão:

Da tribo de Rúben: Bezer no deserto com suas pastagens, Jaza com suas pastagens, ⁷⁹ Quedemote com suas áreas de pastagem, e Mefaate com suas áreas de pastagem;

⁸⁰ Da tribo de Gade:

Ramote em Gileade com suas pastagens, Maanaim com suas pastagens, ⁸¹ Hesbom com suas áreas de pastagem, e Jazer com suas áreas de pastagem.

7 Os filhos de Issacar foram:

Tola, Puá, Jasube e Simrom—quatro ao todo.

² Os filhos de Tola foram:

Uzi, Refaías, Jeriel, Jamaí, Ibsão e Samuel—chefes das casas de seus pais. Aos descendentes de Tola

foram designados homens de guerra em suas gerações, seu número nos dias de Davi era de vinte e dois mil e seiscientos.

³ O filho de Uzi foi Izraías. E os filhos de Izraías foram:

Micael, Obadias, Joel e Issias—cinco ao todo, todos eles homens principais.

⁴ Junto com seus descendentes, segundo as casas de seus pais, tinham trinta e seis mil tropas para batalha,

pois tinham muitas esposas e filhos.

⁵ Seus parentes entre todas as famílias de Issacar,

homens valentes, foram registrados por genealogia—oitenta e sete mil ao todo.

⁶ Os filhos de Benjamim foram:

Belá, Bequer e Jediael—três.

⁷ Os filhos de Belá foram:

Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri—cinco; eles eram chefes das casas de seus pais, homens valentes, e foram registrados por genealogia—vinte e dois mil e trinta e quatro.

⁸ Os filhos de Bequer incluíam:

Zemira, Joás, Eliezer, Elioenai, Omri, Jeremote, Abías, Anatote e Alemete. Estes foram todos os filhos de Bequer.

⁹ Eles foram registrados por genealogia segundo suas gerações, chefes das casas de seus pais, homens valentes—

vinte mil e duzentos.

¹⁰ O filho de Jediael foi Bilã. E os filhos de Bilã foram:

Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

¹¹ Todos estes foram filhos de Jediael,

segundo os chefes das casas de seus pais, dezessete mil e duzentos homens valentes, prontos para sair com o exército para a guerra.

¹² Supim e Hupim foram filhos de Ir;

Husim foi descendente de Aer.

1 Crônicas

¹³ Os filhos de Naftali foram:

Jazeel, Guni, Jezer e Salum—filhos de Bila.

¹⁴ Os filhos de Manassés foram:

Asriel, que sua concubina arameia deu à luz; ela deu à luz Maquir, pai de Gileade.

¹⁵ Maquir tomou uma esposa para Hupim e Supim, e sua irmã se chamava Maacá. O segundo se chamava Zelofeade, e Zelofeade teve filhas.

¹⁶ Maacá, esposa de Maquir, deu à luz um filho,

a quem chamou Peres; e seu irmão se chamava Seres. Seus filhos foram: Ulão e Requém.

¹⁷ O filho de Ulão foi Bedã.

Estes foram os descendentes de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

¹⁸ Hamolequete, sua irmã, tornou-se mãe de:

Isode, Abiezer e Malá.

¹⁹ Os descendentes de Semida incluíam:

Aiã, Siquém, Liqhi e Anião.

²⁰ Os filhos de Efraim foram:

Sutela, e Berede seu filho, e Taate seu filho, e Elada seu filho, e Taate seu filho, ²¹ e Zabade seu filho, e Sutela seu filho, e Ézer e Eleade. Mas os homens de Gate, que nasceram na terra, os mataram, porque desceram para tomar seu gado.

²² Seu pai Efraim lamentou por muitos dias,

e seus parentes vieram consolá-lo.

²³ Então ele foi até sua esposa, e ela concebeu e deu à luz um filho,

a quem chamou Berias, porque a desgraça havia caído sobre sua casa.

²⁴ Sua filha foi Seerá,

que estabeleceu Baixa e Alta Bete-Horom, e Uzém-Seerá.

²⁵ Refa foi seu filho,

junto com Resefe, Telá que gerou, Taã que gerou,

²⁶ *Ladã que gerou, Amiúde que gerou, Elisama que gerou, ²⁷ Num que gerou Josué.*

²⁸ Suas posses e assentamentos foram:

Betel com suas aldeias, e ao leste Naarã, e ao oeste Gezer com suas aldeias, também Siquém com suas aldeias, até Aiã com suas aldeias.

²⁹ E ao longo das fronteiras dos filhos de Manassés:

Bete-Seã, Taanaque, Megido e Dor, com suas aldeias. Nestas viveram os filhos de José, filho de Israel.

³⁰ Os filhos de Aser foram:

Imna, Isvá, Isvi e Berias, e sua irmã Sera.

³¹ Os filhos de Berias foram:

Héber e Malquiel, que se tornou pai de Birzaite.

³² Os filhos de Héber foram:

Jaflete, Somer, Hotão e sua irmã Suá.

³³ Os filhos de Jaflete foram:

Pasaque, Bimal e Asvate. Estes foram os descendentes de Jaflete.

³⁴ Os filhos de Semer foram:

Ai, Roga, Jeubá e Arã.

³⁵ Os filhos de seu irmão Heleque incluíam:

Zofa, Imna, Seles e Amal.

³⁶ Os filhos de Zofa incluíam:

Suá, Harnefer, Sual, Beri, Imra, ³⁷ Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.

³⁸ Os filhos de Jéter incluíam:

Jefoné, Pispa e Arã.

³⁹ Os filhos de Ulá incluíam:

Ará, Haniel e Rizia.

⁴⁰ Todos estes foram os filhos de Aser,

chefes das casas de seus pais, homens escolhidos e valentes, chefes dos príncipes. E o número deles registrado por genealogia para serviço na guerra foi vinte e seis mil homens.

8 Benjamim foi pai de:

Belá, seu primogênito, Asbel, o segundo, Aará,

1 Crônicas

o terceiro, ² Noá, o quarto, e Rafa, o quinto.

³ Os filhos de Belá incluíam:

Adar, Gera, Abiúde, ⁴ Abisua, Naamã e Aoá, ⁵ Gera, Sefufã e Hurão.

⁶ Estes são os descendentes de Eúde. Eles eram os líderes das famílias que viviam em Geba,

e foram levados ao exílio para Manaate:

⁷ a saber, Naamã, Aías e Gera—ele os levou ao exílio. E ele foi pai de Uzá e Aiúde.

⁸ Saaraim teve filhos na terra de Moabe depois de ter despedido Husim e Baara, suas esposas.

⁹ Com Hodes, sua esposa, ele teve:

Jobabe, Zibia, Mesa, Malcã, ¹⁰ Jeúz, Saquias e Mirmá. Estes foram seus filhos, líderes de suas famílias.

¹¹ Com Husim, ele gerou:

Abitube e Elpaal.

¹² Os filhos de Elpaal foram:

Éber, Misã e Semele—que construíram Ono e Lode com suas cidades—

¹³ e Berias e Sema, que eram líderes das famílias dos habitantes de Ajalom, que expulsaram os habitantes de Gate.

¹⁴ Aio, Sasaque e Jeremote, ¹⁵ e Zebadias, Arade, Eder, ¹⁶ Micael, Ispa e Joá foram os filhos de Berias.

¹⁷ Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber, ¹⁸ Ismerai, Izlias e Jobabe foram os filhos de Elpaal.

¹⁹ com Jaquim, Zicri e Zabdi, ²⁰ Elienai, Ziletai e Eliel,

²¹ Adaías, Beraias e Simrate foram os filhos de Simeí.

²² Ispã, Éber e Eliel, ²³ Abdom, Zicri e Hanã, ²⁴ Hananias, Elão e Antotias, ²⁵ Ifdeias e Penuel - filhos de Sasaque.

²⁶ Samsarai, Searias e Atalias, ²⁷ Jaaresias, Elias e Zicri foram os filhos de Jeroão.

²⁸ Estes foram líderes de famílias segundo suas gerações,

homens proeminentes que viviam em Jerusalém.

²⁹ Agora em Gibeão, Jeiel, o patriarca de Gibeão, vivia,

e o nome de sua esposa era Maacá.

³⁰ Seu primogênito foi Abdom, seguido por Zur, Quis, Baal, Nadabe, ³¹ Gedor, Aio e Zequer.

³² Miclote foi pai de Simeá.

Eles também residiam com seus parentes em Jerusalém, em frente a seus outros parentes.

³³ Ner foi pai da linhagem de Quis,

Quis foi pai de Saul, Saul foi pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.

³⁴ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal,

e Meribe-Baal foi pai de Mica.

³⁵ Os descendentes de Mica foram:

Pitom, Meleque, Tareá e Acaz.

³⁶ Acaz foi pai de Jeoda,

e Jeoda foi pai de Alemete, Azmavete e Zimri; e Zimri foi pai de Moza.

³⁷ Moza foi pai de Bineá; Rafa foi seu filho,

Eleasá seu filho, Azel seu filho.

³⁸ Azel teve seis filhos, e estes são seus nomes:

Azricão, Boqueru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Todos estes foram os descendentes de Azel.

³⁹ Os filhos de Esequie incluíam:

Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

⁴⁰ Os filhos de Ulão eram valentes guerreiros habilidosos no arco,

e eles tinham muitos filhos e netos, 150 no total. Todos estes estavam entre os descendentes de Benjamim.

9 Assim, todo o Israel foi registrado em genealogias, e, de fato, estão documentados no Livro dos Reis de Israel. E Judá foi levado ao exílio para Babilônia devido à sua infidelidade.

² Agora, os primeiros que viveram em suas possessões em suas cidades foram:

1 Crônicas

Israelitas, sacerdotes, levitas e os servos do templo.

³ Alguns descendentes de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés residiram em Jerusalém:

⁴ *Utai, descendente de Amiúde, Omri, Inri e Bani, da linhagem de Perez, filho de Judá.*

⁵ *Dos descendentes de Selá: Asaías, o primogênito, e seus filhos.*

⁶ *Dos filhos de Zerá: Jeuel e seus parentes, 690.*

⁷ *Entre os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua, ⁸ junto com Ibneias, descendente de Jeroão, e Elá, descendente de Uzi e Micri, e Mesulão, descendente de Sefatias, Reuel e Ibnijas;*

⁹ *e seus parentes segundo suas gerações, 956. Todos estes eram líderes das casas de seus pais segundo suas linhagens familiares.*

¹⁰ *Entre os sacerdotes estavam Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim,*

¹¹ *e Azarias, descendente de Hilquias, Mesulão, Zadoque, Meraiote e Aitube, chefe da casa de Deus;*

¹² *e Adaías, descendente de Jeroão, Pasur e Malquias; e Maasai, descendente de Adiel, Jazerá, Mesulão, Mesilemite e Imer;*

¹³ *e seus parentes, chefes das casas de seus pais, 1.760 homens aptos para o trabalho do serviço da casa de Deus.*

¹⁴ *Dos levitas: Semaías, descendente de Hassube, Azricão e Hasabias, dos filhos de Merari;*

¹⁵ *e Bacbacar, Heres e Galal; e Matanias, descendente de Mica, Zicri e Asafe;*

¹⁶ *e Obadias, descendente de Semaías, Galal e Jedutum; e Berequias, descendente de Asa e Elcana, que viviam nos povoados dos Netofatitas.*

¹⁷ Agora os porteiros eram:

Salum, Acube, Talmom, Aimã e seus parentes. Salum era o chefe.

¹⁸ Até agora ele estava no portão do rei, a leste. Estes eram os porteiros para o acampamento dos filhos de Levi.

¹⁹ Salum, descendente de Coré, Ebiasafe e Corá, e seus parentes da casa de seu pai, os coraitas, estavam sobre o trabalho do serviço, guardiões dos umbrais da tenda.

E seus pais tinham estado sobre o acampamento do Senhor, guardiões da entrada.

²⁰ Fineias, descendente de Eleazar, tinha sido governador sobre eles anteriormente, e o Senhor estava com ele.

²¹ Zacarias, filho de Meselemias, servia como porteiro na entrada da tenda do encontro.

²² Todos os que foram escolhidos para serem porteiros nos umbrais eram 212. Estes foram registrados por genealogia em seus povoados,

aqueles que Davi e Samuel, o vidente, nomearam em seu ofício de confiança.

²³ Assim, eles e seus filhos supervisionavam os portões da casa do Senhor,

a saber, a casa da tenda, como guardas.

²⁴ Os porteiros estavam posicionados em todos os quatro lados:

ao leste, oeste, norte e sul.

²⁵ Seus parentes de seus povoados se juntavam a eles a cada sete dias periodicamente;

²⁶ pois os quatro principais porteiros, que eram levitas, estavam encarregados das salas e dos tesouros na casa de Deus.

²⁷ Eles passavam a noite ao redor da casa de Deus, porque a vigilância lhes era confiada;

e eles eram responsáveis por abri-la manhã após manhã.

²⁸ Agora alguns deles eram responsáveis pelos utensílios do serviço, pois os contavam quando os traziam e quando os levavam.

²⁹ Alguns deles também foram designados sobre os móveis e sobre todos os utensílios do santuário, e sobre a farinha fina, o vinho, o óleo, o incenso e as especiarias.

³⁰ Certos descendentes dos sacerdotes foram encarregados de preparar a mistura das especiarias.

1 Crônicas

³¹ Matitias, um dos levitas, que era o primogênito de Salum, o coraíta,

tinha a responsabilidade de assar bolos em panelas.

³² Alguns de seus parentes dos filhos dos coatitas eram encarregados dos pães da proposição para prepará-los a cada sábado.

³³ Agora estes são os cantores, líderes das casas de seus pais dos levitas, que viviam nas câmaras do templo isentos de outros serviços, pois estavam empenhados em seu trabalho dia e noite.

³⁴ Estes eram líderes das casas de seus pais dos levitas segundo suas gerações, homens principais, que viviam em Jerusalém.

³⁵ Em Gibeão, Jeiel, o pai de Gibeão, vivia,

e o nome de sua esposa era Maacá.

³⁶ Seu primeiro filho foi Abdom, seguido por Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, ³⁷ também Gedor, Aio, Zacarias e Miclote.

³⁸ Miclote gerou Simeão.

Eles também viviam com seus parentes em Jerusalém, em frente a seus outros parentes.

³⁹ Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai de Saul;

Saul foi pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.

⁴⁰ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal,

e Meribe-Baal foi pai de Mica.

⁴¹ Os filhos de Mica incluíam:

Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

⁴² Acaz foi pai de Jará,

e Jará foi pai de Alemete, Azmavete e Zimri; e Zimri foi pai de Moza;

⁴³ Moza foi pai de Bineá,

e seu filho foi Refaías, seu filho foi Eleasá, e seu filho foi Azel.

⁴⁴ Azel teve seis filhos chamados:

Azricão, Boqueru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Estes foram os filhos de Azel.

10 Os filisteus entraram em batalha com Israel, e os homens de Israel fugiram dos filisteus e foram mortos no Monte Gilboa.

² Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos com determinação, e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, os filhos de Saul.

³ A batalha se intensificou contra Saul, e os flecheiros o encontraram;

e ele foi ferido pelos flecheiros.

⁴ Então Saul disse ao seu escudeiro,

“Puxa tua espada e atravessa-me com ela, para que estes incircuncisos não venham e me maltratem.” Mas o escudeiro não quis, pois estava muito assustado. Então Saul pegou sua espada e se lançou sobre ela.

⁵ Quando o escudeiro viu que Saul estava morto,

ele também se lançou sobre sua espada e morreu.

⁶ Assim, Saul pereceu com seus três filhos, e todos os de sua casa pereceram juntos.

⁷ Quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos,

abandonaram suas cidades e fugiram. Então os filisteus vieram e habitaram nelas.

⁸ No dia seguinte, quando os filisteus vieram para despojar os mortos,

encontraram Saul e seus filhos caídos no Monte Gilboa.

⁹ Então eles o despojaram e levaram sua cabeça e sua armadura, e enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus,

para levar as boas novas aos seus ídolos e ao povo.

¹⁰ Colocaram sua armadura na casa de seus deuses, e fixaram seu crânio na casa de Dagom.

¹¹ Quando o povo de Jabes-Gileade ouviu tudo o que os filisteus haviam feito a Saul,

¹² todos os homens valentes se levantaram e tomaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos,

1 Crônicas

e os levaram para Jabes, e enterraram seus ossos debaixo do carvalho em Jabes,

e jejuaram por sete dias.

¹³ Assim, Saul morreu por sua infidelidade que cometeu contra o Senhor,

por causa da palavra do Senhor que ele não guardou; e também porque consultou uma médium, fazendo indagações a ela,

¹⁴ e não consultou ao Senhor.

Portanto, Ele o matou e entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

11 Então todo o Israel se reuniu a Davi em Hebrom e disse:

“Eis que somos teu osso e tua carne.

2 No passado, mesmo quando Saul era rei, você era quem liderava Israel nas saídas e entradas. E o Senhor, teu Deus, te disse: ‘Você apascentará o Meu povo Israel, e será príncipe sobre o Meu povo Israel.’”

³ Assim, todos os anciãos de Israel se reuniram com o rei em Hebrom, e Davi fez um pacto com eles em Hebrom perante o Senhor;

e ungiram Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do Senhor por meio de Samuel.

⁴ Então Davi e todo o Israel foram a Jerusalém (que é Jebus); e os jebuseus eram os habitantes da terra.

⁵ Os habitantes de Jebus disseram a Davi:

“Você não entrará aqui.” No entanto, Davi capturou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi.

⁶ Então Davi disse:

“Quem atacar primeiro os jebuseus será chefe e comandante.” Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro, e assim se tornou chefe.

⁷ Então Davi residiu na fortaleza;

por isso foi chamada cidade de Davi.

⁸ Ele construiu a cidade ao redor, desde o Milo em todas as direções,

e Joabe reparou o restante da cidade.

⁹ Davi se tornava cada vez mais forte,

pois o Senhor dos exércitos estava com ele.

¹⁰ Estes são os líderes dos valentes que Davi tinha, que lhe deram forte apoio em seu reino, junto com todo o Israel, para fazê-lo rei conforme a palavra do Senhor sobre Israel.

¹¹ Estes são os líderes dos valentes de Davi:

Jasobeão, filho de um hacmonita, chefe dos trinta; ele brandiu sua lança contra trezentos e os matou de uma só vez.

¹² Depois dele estava Eleazar, filho de Dodô, o aoita, que era um dos três valentes.

¹³ Ele estava com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus se reuniram ali para a batalha,

e havia um campo cheio de cevada; e o povo fugiu diante dos filisteus.

¹⁴ Mas eles se firmaram no meio do campo e o defenderam, e feriram os filisteus;

e o Senhor os salvou com uma grande vitória.

¹⁵ Naquele tempo, três dos trinta chefes foram a Davi na rocha, na caverna de Adulão,

enquanto o exército dos filisteus acampava no vale de Refaim.

¹⁶ Davi estava então na fortaleza, enquanto a guarnição dos filisteus estava em Belém.

¹⁷ Davi expressou um desejo e disse:

“Ah, quem me dera beber água do poço de Belém, que está junto ao portão!”

¹⁸ Então os três romperam o acampamento dos filisteus e tiraram água do poço de Belém que estava junto ao portão, e a levaram a Davi;

contudo, Davi não quis bebê-la, mas a derramou ao Senhor;

¹⁹ E disse:

“Longe de mim, ó meu Deus, que eu faça isso. Beberia eu o sangue destes homens que arriscaram suas vidas? Pois a trouxeram arriscando suas vidas.” Portanto, ele não a bebeu. Estas coisas fizeram os três valentes.

1 Crônicas

²⁶ Quanto a Abisai, irmão de Joabe, ele era chefe dos trinta.

Ele brandiu sua lança contra trezentos e os matou, e tinha um nome tão famoso quanto os três.

²¹ Ele era honrado entre os trinta,

mas não alcançou os três. E Davi o colocou sobre sua guarda.

²² Benaia, filho de Joiada, filho de um homem valente de Cabzeel, poderoso em feitos, feriu os dois filhos de Ariel de Moabe.

Ele também desceu e matou um leão no meio de uma cova em um dia de neve.

²³ Ele também matou um egípcio, um homem de grande estatura, com cinco côvados de altura.

Na mão do egípcio havia uma lança como a viga de um tecelão, mas ele desceu até ele com um cajado e arrancou a lança da mão do egípcio e o matou com sua própria lança.

²⁴ Esses feitos Benaia, filho de Joiada, realizou,

e tinha um nome tão famoso quanto os três valentes.

²⁵ Ele era honrado entre os trinta,

mas não alcançou os três. E Davi o colocou sobre sua guarda.

²⁶ Agora os valentes dos exércitos incluíam:

Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô de Belém, ²⁷ Samote, o harodita, e Helez, o pelonita, ²⁸ Ira, filho de Iques, o tecoíta, Abiezer, de Anatote, ²⁹ Sibecai, o husatita, Ilai, o aoíta, ³⁰ Maarai, de Netofa, e Helede, filho de Baaná, também de Netofa, ³¹ Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim, Benaia, o piratonita, ³² Hurai, dos vales de Gaás, Abiel, o arbatita, ³³ Azmavete, de Baurim, e Eliaba, o saalbonita, ³⁴ os filhos de Hasem, o gizonita, Jônatas, filho de Sage, o hararita, ³⁵ Aião, filho de Sacar, o hararita, Elifal, filho de Ur, ³⁶ Hefer, o mequeratita, Aías, o pelonita, ³⁷ Hezro, de Carmelo, Naarai, filho de Ezbai, ³⁸ Joel, irmão de Natã, e Mibar, filho de Hagri, ³⁹ Zeleque, o amonita, Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia, ⁴⁰ Ira, o itrita, e também Garebe, o itrita, ⁴¹ Urias, o hitita, e Zabade, filho de Alai, ⁴²

Adina, filho de Siza, o rubenita, líder entre os rubenitas, junto com outros trinta, ⁴³ Hanã, filho de Maaca, e também Josafá, o mitnita, ⁴⁴ Uzias, de Astarote, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita, ⁴⁵ Jediael, filho de Simri, e também Joá, seu irmão, o tizita, ⁴⁶ Eliel, o maavita, e também Jeribai e Josavias, filhos de Elnaam, e Itmá, o moabita, ⁴⁷ e Eliel, e Obede, e Jaasiel, o mezobaíta.

12

Estes são os que vieram a Davi em Ziclague, enquanto ele ainda estava restrito por causa de Saul, filho de Quis;

e eles estavam entre os valentes que o ajudaram na batalha.

² Eram hábeis com arcos,

aptos tanto com a mão direita quanto com a esquerda para atirar pedras e flechas; eram parentes de Saul, da tribo de Benjamim.

³ O líder era Aiezer, seguido por Joás,

filhos de Semaá, o gibeatita; e Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete, e Beraca, o Jeú, o anatotita,

⁴ e Ismaías, o gibeonita, um líder valente entre os trinta, e sobre eles. Depois vieram Jeremias, Jazaiel, Joanã, Jozabade, o gederatita,

⁵ Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias, Sefatias, de Harufe,

⁶ Elcana, Issias, Azareel, Joezer e Jasobeão, dos coraítas,

⁷ juntamente com Joelá e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

⁸ Dos gaditas, homens valentes vieram a Davi na fortaleza no deserto, homens poderosos de valor, treinados para a guerra,

que podiam manejar escudo e lança, e cujos rostos eram como rostos de leões, e eram ágeis como gazelas nas montanhas.

⁹ Ezer era o líder, Obadias o seguia, Eliabe era o terceiro,

¹⁰ Mismana era o quarto, e Jeremias era o quinto,

¹¹ Atai era o sexto, e Eliel era o sétimo,

¹² Joanã era o oitavo, e Elzabade era o nono,

1 Crônicas

¹³ Jeremias era o décimo, junto com Macbanai, o décimo primeiro.

¹⁴ Esses filhos de Gade eram líderes no exército;

o menor entre eles era tão forte quanto cem, e o maior como mil.

¹⁵ Estes são os que atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava em todas as suas margens,

e expulsaram todos os que estavam nos vales, ao leste e ao oeste.

¹⁶ Então alguns das tribos de Benjamim e Judá se juntaram a Davi na fortaleza.

¹⁷ Davi saiu ao encontro deles e lhes disse:

“Se vocês vêm pacificamente a mim para me ajudar, meu coração estará unido a vocês; mas se para me trair aos meus inimigos, embora não haja violência em minhas mãos, que o Deus de nossos pais veja e julgue.”

¹⁸ Então o Espírito veio sobre Amasai, que era o chefe dos trinta, e ele disse:

“Somos teus, Davi, e contigo, filho de Jessé! Paz, paz a ti, e paz àquele que te ajuda; pois teu Deus te ajuda.” Assim, Davi os recebeu e os fez capitães do bando.

¹⁹ De Manassés, alguns desertaram para Davi quando ele estava prestes a ir à batalha com os filisteus contra Saul. No entanto, eles não os ajudaram,

pois os príncipes filisteus o mandaram embora após consulta, dizendo: “Ele pode desertar para seu senhor Saul, ao custo de nossas cabeças.”

²⁰ Quando ele foi a Ziclague, os de Manassés que vieram a ele foram:

Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, capitães de milhares que pertenciam a Manassés.

²¹ Eles ajudaram Davi contra o bando de saqueadores,

pois eram todos homens valentes de valor e eram capitães no exército.

²² Dia após dia, homens vinham a Davi para apoiá-lo, até que havia um grande exército, comparável ao exército de Deus.

²³ Agora, estes são os números das divisões preparadas para a guerra, que vieram a Davi em Hebrom para transferir o reino de Saul para ele,

conforme a palavra do Senhor havia declarado.

²⁴ Os filhos de Judá que carregavam escudo e lança eram:

6.800, equipados para a guerra.

²⁵ Dos filhos de Simeão, homens valentes de valor para a guerra:

7.100.

²⁶ Dos filhos de Levi:

num total de 4.600.

²⁷ Jeoiada era o líder da casa de Arão,

e com ele estavam 3.700.

²⁸ Também Zadoque, um jovem poderoso em valor,

e da casa de seu pai vinte e dois capitães.

²⁹ Dos filhos de Benjamim, parentes de Saul:

3.000; pois até aquele momento a maioria deles mantinha sua lealdade à casa de Saul.

³⁰ Dos filhos de Efraim, homens valentes de valor, homens famosos nas casas de seus pais:

20.800.

³¹ Da meia tribo de Manassés:

18.000, que foram designados por nome para vir e fazer Davi rei.

³² Dos filhos de Issacar, homens que entendiam os tempos, com conhecimento do que Israel deveria fazer:

seus chefes eram 200, e todos os seus parentes estavam sob seu comando.

³³ De Zebulom, aqueles que saíram para a batalha com todos os tipos de armas de guerra, preparados para a batalha:

1 Crônicas

50.000, que podiam se alinhar em formação de batalha sem hesitação.

³⁴ De Naftali:

1.000 capitães, e com eles 37.000 com escudo e lança.

³⁵ Dos danitas, que podiam se alinhar em formação de batalha:

28.600.

³⁶ De Aser, aqueles que saíram para a guerra, que podiam se alinhar em formação de batalha:

40.000.

³⁷ Do outro lado do Jordão, dos rubenitas, gaditas e da meia tribo de Manassés, com todos os tipos de armas para a guerra:

120.000.

³⁸ Todos estes, sendo homens de guerra que podiam se alinhar em formação de batalha, vieram a Hebrom com um coração perfeito para fazer Davi rei sobre todo o Israel; e o restante de Israel estava de um só coração para fazer Davi rei.

³⁹ Eles estavam lá com Davi por três dias, comendo e bebendo,

pois seus parentes haviam providenciado para eles.

⁴⁰ Além disso, aqueles que estavam perto deles, até mesmo de Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram comida em jumentos, camelos, mulas e bois—grandes quantidades de farinha, bolos de figo, bolos de uva, vinho, óleo, bois e ovelhas.

Havia alegria de fato em Israel.

13 Davi consultou os líderes dos milhares e centenas, incluindo todos os líderes.

² Davi disse a toda a assembleia de Israel,

“Se parecer bem a vocês, e se for da parte do Senhor nosso Deus, enviemos palavra a todos os nossos irmãos que restam em toda a terra de Israel, também aos sacerdotes e levitas que estão com eles em suas cidades com campos de pastagem, para que se reúnam conosco;

3 e voltemos a trazer a arca do nosso Deus para nós, pois não a buscamos durante os dias de Saul.”

⁴ Então toda a assembleia concordou em fazer assim,

pois isso era certo aos olhos de todo o povo.

⁵ Então Davi reuniu todo o Israel, desde Sior do Egito até a entrada de Hamate,

para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

⁶ Davi e todo o Israel subiram a Baalá, que é Quiriate-Jearim em Judá,

para trazer de lá a arca de Deus, o Senhor que está entronizado acima dos querubins, onde Seu nome é invocado.

⁷ Transportaram a arca de Deus em um carro novo da casa de Abinadabe,

com Uzá e Aião guiando o carro.

⁸ Davi e todo o Israel estavam celebrando diante de Deus com todas as suas forças,

com cânticos e liras, harpas, tamborins, címbalos e trombetas.

⁹ Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a mão para segurar a arca,

porque os bois tropeçaram.

¹⁰ A ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Ele o feriu por ter estendido a mão para a arca;

e ele morreu ali diante de Deus.

¹¹ Davi ficou indignado por causa do surto do Senhor contra Uzá;

e chamou aquele lugar de Perez-Uzá, nome que conserva até hoje.

¹² Davi teve medo de Deus naquele dia, dizendo,

“Como poderei trazer a arca de Deus para mim?”

¹³ Assim, Davi não levou a arca para si na cidade de Davi,

mas a levou para a casa de Obede-Edom, o geteu.

¹⁴ Assim, a arca de Deus ficou com a família de Obede-Edom em sua casa por três meses;

1 Crônicas

e o Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tinha.

14 Então Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi com madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros,

para construir uma casa para ele.

² E Davi percebeu que o Senhor o havia estabelecido como rei sobre Israel,

e que seu reino era altamente exaltado, por causa do Seu povo Israel.

³ Em Jerusalém, Davi tomou mais esposas,

e tornou-se pai de mais filhos e filhas.

⁴ Estes foram os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém:

Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ⁵ Ibar, e Elisua, Elpelete, ⁶ Nogá, e Nefegue, Jafia, ⁷ Elisama, e Beeliada, Elifelete.

⁸ Ao saber que Davi havia sido ungido rei sobre todo o Israel, os filisteus se reuniram para buscá-lo;

e quando Davi soube disso, saiu para encontrá-los.

⁹ Naquela época, os filisteus vieram e lançaram um ataque no Vale de Refaim.

¹⁰ Então Davi consultou a Deus, dizendo,

“Devo atacar os filisteus, e Tu os entregarás em minhas mãos?” E o Senhor lhe disse, “Suba, pois Eu os entregarei em suas mãos.”

¹¹ Assim, eles subiram a Baal-Perazim, onde Davi obteve vitória sobre eles. E Davi disse,

“Deus rompeu meus inimigos pela minha mão, como a ruptura das águas.” Por isso, chamaram aquele lugar de Baal-Perazim.

¹² Eles deixaram ali os ídolos de seus deuses;

então Davi ordenou que fossem queimados com fogo.

¹³ Então os filisteus realizaram outro ataque no vale.

¹⁴ Davi novamente consultou a Deus, e Deus lhe disse,

“Você não deve ir diretamente atrás deles; circunde por trás deles e ataque-os em frente aos arbustos de bálsamo.

¹⁵ E será que, quando você ouvir o som de marcha no topo dos arbustos de bálsamo,

então você sairá para a batalha, pois Deus terá saído antes de você para atacar o exército dos filisteus.”

¹⁶ Davi fez exatamente como Deus lhe havia ordenado,

e eles atacaram o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.

¹⁷ A fama de Davi se espalhou por todas as terras;

e o Senhor incutiu um temor por ele entre todas as nações.

15 Davi construiu casas para si na cidade de Davi; e preparou um lugar para a arca de Deus,

e armou uma tenda para ela.

² Então Davi declarou:

“Ninguém deve transportar a arca de Deus, exceto os levitas, pois o Senhor os escolheu para levar a arca do Senhor e para servi-Lo perpetuamente.”

³ Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém para trazer a arca do Senhor ao local que ele havia preparado para ela.

⁴ Davi convocou os filhos de Arão e os levitas:

⁵ *Dos descendentes de Coate: Uriel, o líder, junto com 120 de seus parentes;*

⁶ *Dos descendentes de Merari: Asaías, o líder, junto com 220 de seus parentes;*

⁷ *Dos descendentes de Gérson: Joel, o líder, junto com 130 de seus parentes;*

⁸ *Dos descendentes de Elizafã: Semaías, o líder, junto com 200 de seus parentes;*

⁹ *Dos descendentes de Hebrom: Eliel, o líder, junto com 80 de seus parentes;*

¹⁰ *Dos descendentes de Uzziel: Aminadabe, o líder, junto com 112 de seus parentes.*

1 Crônicas

¹¹ Então Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas:

Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe,

¹² e disse-lhes:

“Vocês são os chefes das casas paternas dos levitas; consagrem-se, vocês e seus parentes, para que possam trazer a arca do Senhor Deus de Israel ao lugar que preparei para ela.

¹³ Porque vocês não a carregaram da primeira vez, o Senhor nosso Deus fez uma explosão contra nós, pois não O buscamos conforme a ordenança.”

¹⁴ Assim, os sacerdotes e os levitas se consagraram para trazer a arca do Senhor Deus de Israel.

¹⁵ E os filhos dos levitas carregaram a arca de Deus sobre os ombros com os varais sobre ela,

assim como Moisés havia ordenado segundo a palavra do Senhor.

¹⁶ Então Davi falou aos chefes dos levitas

para nomear seus parentes os cantores, com instrumentos de música, harpas, liras e címbalos, para levantarem suas vozes com alegria.

¹⁷ Então os levitas selecionaram:

Hemã, filho de Joel, e de seus parentes Asafe, filho de Berequias, e dos filhos de Merari, seus parentes, Etã, filho de Cusaías;

¹⁸ e com eles seus parentes de segunda ordem:

Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Miquenias, Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

¹⁹ Assim, os cantores, Hemã, Asafe e Etã foram designados

para tocarem címbalos de bronze;

²⁰ e Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia

com harpas afinadas para alamote;

²¹ e Matitias, Elifeleu, Miquenias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias

com liras afinadas para a oitava, para dirigir o canto.

²² Quenânias, chefe dos levitas, era responsável pelo canto;

ele dava instruções no canto porque era hábil.

²³ E Berequias e Elcana serviam como porteiros para a arca.

²⁴ E os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliezer

tocavam as trombetas diante da arca de Deus. E Obede-Edom e Jeias também eram porteiros para a arca.

²⁵ Assim, Davi, com os anciãos de Israel e os capitães sobre milhares, foi trazer a arca da aliança do Senhor

da casa de Obede-Edom com alegria.

²⁶ E porque Deus estava ajudando os levitas que carregavam a arca da aliança do Senhor,

ofereceram sete novilhos e sete carneiros.

²⁷ Agora Davi estava vestido com um manto de linho fino junto com todos os levitas que carregavam a arca, e os cantores e Quenânias, o líder do canto com os cantores.

Davi também usava um éfode de linho.

²⁸ Assim, todo o Israel trouxe a arca da aliança do Senhor com júbilo,

e com som de trombeta, com trombetas, com címbalos ressoantes, com harpas e liras.

²⁹ E quando a arca da aliança do Senhor chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi saltando e celebrando;

e ela o desprezou em seu coração.

16 Eles trouxeram a arca de Deus e a colocaram dentro da tenda que Davi havia preparado para ela,

e apresentaram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus.

² Quando Davi completou a oferta dos holocaustos e das ofertas pacíficas,

ele abençoou o povo em nome do Senhor.

1 Crônicas

³ Ele distribuiu a todos em Israel, tanto homens quanto mulheres,

a cada um um pão, uma porção de carne e um bolo de passas.

⁴ Ele designou alguns dos levitas como ministros diante da arca do Senhor,

para celebrar, agradecer e louvar ao Senhor Deus de Israel:

⁵ *Asafe, o chefe, e em segundo lugar depois dele, Zacarias, depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia e Obede-Edom, e Jeiel com harpas e liras; Asafe tocava címbalos sonoros,*

⁶ *e Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, tocavam trombetas continuamente diante da arca da aliança de Deus.*

⁷ Então, naquele dia, Davi designou pela primeira vez este cântico de ação de graças ao Senhor

por Asafe e seus parentes:

⁸ *Ofereçam graças ao Senhor, invoquem o Seu nome; Façam conhecidas Suas obras entre os povos.*

⁹ *Cantem a Ele, ofereçam-Lhe louvores; Contem todas as Suas obras maravilhosas.*

¹⁰ *Gloriem-se em Seu santo nome; Alegrem-se os corações dos que buscam o Senhor.*

¹¹ *Busquem o Senhor e Sua força; Procurem Sua presença continuamente.*

¹² *Lembrem-se das maravilhas que Ele fez, Seus prodígios e os julgamentos de Sua boca,*

¹³ *Vocês, descendentes de Israel, Seu servo, Filhos de Jacó, Seus escolhidos!*

¹⁴ *Ele é o Senhor nosso Deus; Seus julgamentos se estendem por toda a terra.*

¹⁵ *Lembrem-se de Sua aliança para sempre, Da palavra que Ele ordenou para mil gerações,*

¹⁶ *A aliança que Ele estabeleceu com Abraão, E Sua promessa a Isaque.*

¹⁷ *Ele também a confirmou a Jacó como um decreto, A Israel como uma aliança eterna,*

¹⁸ *Declarando: “A você darei a terra de Canaã, Como a porção de sua herança.”*

¹⁹ *Quando vocês eram poucos em número, Muito poucos, e estrangeiros nela,*

²⁰ *E eles peregrinaram de nação em nação, E de um reino para outro povo,*

²¹ *Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, E repreendeu reis por causa deles, dizendo:*

²² *“Não toquem em Meus ungidos, E não façam mal aos Meus profetas.”*

²³ *Cantem ao Senhor, toda a terra; Anunciem as boas novas de Sua salvação dia após dia.*

²⁴ *Declarem Sua glória entre as nações, Suas obras maravilhosas entre todos os povos.*

²⁵ *Pois o Senhor é grande e digno de ser louvado; Ele deve ser reverenciado acima de todos os deuses.*

²⁶ *Pois todos os deuses dos povos são meros ídolos, Mas o Senhor fez os céus.*

²⁷ *Esplendor e majestade estão diante Dele, Força e alegria estão em Sua morada.*

²⁸ *Atribuem ao Senhor, vocês, famílias dos povos, Atribuem ao Senhor glória e força.*

²⁹ *Atribuem ao Senhor a glória devida ao Seu nome; Tragam uma oferta e venham diante Dele; Adorem ao Senhor em trajes sagrados.*

³⁰ *Temam diante Dele, toda a terra; De fato, o mundo está firmemente estabelecido, não será movido.*

³¹ *Alegrem-se os céus, e a terra exulte; E proclamem entre as nações: “O Senhor reina.”*

³² *Ressoe o mar, e tudo o que nele há; Rejubile-se o campo, e tudo o que nele existe.*

³³ *Então as árvores da floresta cantarão de alegria diante do Senhor; Pois Ele vem trazer justiça à terra.*

³⁴ *Ofereçam graças ao Senhor, pois Ele é bom; Pois Sua fidelidade é eterna.*

³⁵ *Então digam: “Salva-nos, Deus da nossa salvação, E reúne-nos e resgata-nos das nações,*

1 Crônicas

Para dar graças ao Teu santo nome, E gloriar-nos no Teu louvor."

³⁶ *Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, De eternidade a eternidade!" Então todo o povo disse: "Amém," e louvou ao Senhor.*

³⁷ Assim, ele deixou Asafe e seus parentes ali diante da arca da aliança do Senhor,

para ministrar diante da arca continuamente, conforme o trabalho de cada dia exigia;

³⁸ e Obede-Edom com seus sessenta e oito parentes;

Obede-Edom, também filho de Jedutum, e Hosá, como porteiros.

³⁹ Ele deixou Zadoque, o sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do Senhor no alto lugar que estava em Gibeão,

⁴⁰ para oferecer holocaustos ao Senhor no altar do holocausto continuamente, de manhã e à tarde,

de acordo com tudo o que está escrito na Lei do Senhor, que Ele ordenou a Israel.

⁴¹ Com eles estavam Hemã e Jedutum, e os restantes que foram escolhidos,

que foram designados por nome para dar graças ao Senhor, porque Sua fidelidade é eterna.

⁴² Com eles estavam Hemã e Jedutum com trombetas e címbalos para aqueles que tocavam alto,

e com instrumentos para os cânticos de Deus, e os filhos de Jedutum para o portão.

⁴³ Então todo o povo partiu, cada um para sua própria casa; e Davi voltou para abençoar sua casa.

17 E aconteceu que, quando Davi morava em sua casa, Davi disse ao profeta Natã,

"Eis que estou morando em uma casa de cedro, mas a arca da aliança do Senhor está sob cortinas de tenda."

² Então Natã disse a Davi,

"Proceda com o que você tem em mente, pois Deus está com você."

³ Mas aconteceu naquela mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo,

⁴ *"Vá e diga ao Meu servo Davi, 'Assim diz o Senhor: Você não construirá uma casa para Eu habitar.*

⁵ *Pois Eu não habitei em uma casa desde o dia em que tirei Israel até este dia, mas tenho ido de tenda em tenda, e de um lugar de habitação para outro.*

⁶ *Onde quer que Eu tenha andado com todo Israel, falei alguma palavra com algum dos juizes de Israel, a quem Eu ordenei que apascentassem o Meu povo, dizendo, "Por que não Me construiram uma casa de cedro?"*

⁷ *Agora, isto é o que você dirá ao Meu servo Davi: 'Assim diz o Senhor dos exércitos: Eu te tirei do pasto, de seguir as ovelhas, para ser líder sobre o Meu povo Israel.*

⁸ *Eu estive com você onde quer que você tenha ido, e eliminei todos os seus inimigos de você; e farei para você um nome como o nome dos grandes que estão na terra.*

⁹ *E designarei um lugar para o Meu povo Israel, e os plantarei, para que habitem em seu próprio lugar e não sejam mais removidos; e os perversos não os afligirão mais como anteriormente,*

¹⁰ *desde o dia em que nomeei juizes sobre o Meu povo Israel. E subjugarei todos os seus inimigos. Além disso, declaro a você que o Senhor construirá uma casa para você.*

¹¹ *Quando seus dias se cumprirem e você for estar com seus pais, levantarei um dos seus descendentes depois de você, um dos seus filhos; e estabelecerei o reino dele.*

¹² *Ele construirá uma casa para Mim, e firmarei o trono dele para todo o sempre.*

¹³ *Eu serei pai para ele e ele será filho para Mim; e não retirarei dele o Meu favor, como o retirei daquele que estava antes de você.*

¹⁴ *Mas o estabelecerei na Minha casa e no Meu reino para todo o sempre, e o trono dele será firme para sempre."*

1 Crônicas

¹⁵ De acordo com todas estas palavras e esta visão, Natã as transmitiu a Davi.

¹⁶ Então o rei Davi entrou e sentou-se diante do Senhor, e disse,

"Quem sou eu, Senhor Deus, e o que é a minha casa, que me trouxeste até aqui?"

¹⁷ *Isto foi uma pequena coisa aos Teus olhos, Deus, mas falaste da casa do Teu servo para um grande tempo vindouro, e me consideraste de acordo com o padrão de um homem de alta posição, Senhor Deus.*

¹⁸ *O que mais pode Davi ainda dizer a Ti sobre a honra concedida ao Teu servo? Pois Tu conheces o Teu servo.*

¹⁹ *Senhor, por causa do Teu servo, e de acordo com o Teu próprio coração, fizeste toda esta grandeza, para dar a conhecer todas estas grandes coisas.*

²⁰ *Senhor, não há ninguém como Tu, nem há Deus além de Ti, de acordo com tudo o que ouvimos com nossos ouvidos.*

²¹ *E que nação na terra é como o Teu povo Israel, a quem Deus foi redimir para Si mesmo como um povo, para fazer um nome para Ti mesmo por grandes e terríveis feitos, expulsando nações de diante do Teu povo, que redimiste do Egito?*

²² *Pois fizeste do Teu povo Israel o Teu próprio povo para sempre, e Tu, Senhor, te tornaste o Deus deles.*

²³ *Agora, Senhor, que a palavra que falaste a respeito do Teu servo e a respeito da casa dele seja confirmada para sempre, e faz como falaste.*

²⁴ *Que o Teu nome seja confirmado e engrandecido para sempre, dizendo, "O Senhor dos exércitos é o Deus de Israel, mesmo um Deus para Israel; e a casa do Teu servo Davi está estabelecida diante de Ti."*

²⁵ *Pois Tu, meu Deus, revelaste ao Teu servo que lhe construirás uma casa; portanto, o Teu servo encontrou coragem para orar diante de Ti.*

²⁶ *Agora, Senhor, Tu és Deus, e prometeste esta boa coisa ao Teu servo.*

²⁷ *E agora, Tu te agradastes em abençoar a casa do Teu servo, para que continue para sempre diante de Ti; pois Tu, Senhor, abençoaste, e ela está abençoada para sempre."*

18 Depois disto, aconteceu que Davi derrotou os filisteus e os subjugou,

e ele tomou Gate e suas aldeias das mãos dos filisteus.

² Ele venceu Moabe,

e os moabitas se tornaram súditos de Davi, oferecendo tributo.

³ Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate,

quando ele foi estabelecer seu domínio no rio Eufrates.

⁴ Davi tomou dele mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria.

E Davi aleijou todos os cavalos dos carros, mas reservou o suficiente deles para cem carros.

⁵ Quando os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, Davi abateu vinte e dois mil homens dos arameus.

⁶ Então Davi colocou guarnições entre os arameus de Damasco,

e os arameus se tornaram súditos de Davi, oferecendo tributo. E o Senhor apoiou Davi em todos os seus empreendimentos.

⁷ E Davi apreendeu os escudos de ouro que eram carregados pelos servos de Hadadezer,

e os trouxe para Jerusalém.

⁸ Também de Tibate e Cun, cidades de Hadadezer, Davi tomou muito bronze,

com o qual Salomão fez o mar de bronze, as colunas e os utensílios de bronze.

⁹ Ao ouvir sobre a vitória de Davi sobre todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

¹⁰ ele enviou Hadorão, seu filho, ao rei Davi para saudá-lo e abençoá-lo,

porque ele havia lutado contra Hadadezer e o havia derrotado (pois Hadadezer estava em guerra

1 Crônicas

com Tou). E ele trouxe todos os tipos de artigos de ouro, prata e bronze.

¹¹ O rei Davi também dedicou estes ao Senhor,

com a prata e o ouro que ele havia levado de todas as nações: de Edom, Moabe, os filhos de Amom, os filisteus e Amaleque.

¹² Abisai, filho de Zeruia, alcançou vitória sobre dezoito mil edomitas no Vale do Sal.

¹³ Então ele colocou guarnições em Edom, e todos os edomitas se tornaram súditos de Davi.

E o Senhor apoiou Davi em todos os seus empreendimentos.

¹⁴ Assim, Davi reinou sobre todo o Israel;

e ele garantiu justiça e retidão para todo o seu povo.

¹⁵ Joabe, filho de Zeruia, estava encarregado do exército,

e Jeosafá, filho de Ailude, era o cronista;

¹⁶ Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes,

e Savsa era secretário;

¹⁷ Benaia, filho de Joiada, estava sobre os queretitas e os peletitas,

e os filhos de Davi eram os principais oficiais ao lado do rei.

19 Após esses eventos, Naás, o rei dos filhos de Amom, faleceu,
e seu filho o sucedeu como rei.

² Davi resolveu,

“Vou estender bondade a Hanum, filho de Naás, assim como seu pai foi bondoso comigo.” Assim, Davi enviou mensageiros para oferecer condolências a respeito de seu pai. Os servos de Davi entraram na terra dos filhos de Amom até Hanum para expressar sua simpatia.

³ Mas os comandantes dos filhos de Amom disseram a Hanum,

“Você acha que Davi está honrando seu pai porque enviou consoladores a você? Não vieram seus servos para investigar, destruir e espionar a terra?”

⁴ Então Hanum tomou os servos de Davi,

raspou-os e cortou suas vestes no meio até os quadris, e os mandou embora.

⁵ Então algumas pessoas foram e informaram a Davi sobre os homens,

e ele enviou mensageiros para encontrá-los, pois os homens estavam profundamente humilhados. E o rei disse, “Fiquem em Jericó até que suas barbas cresçam novamente, e então voltem.”

⁶ Quando os filhos de Amom viram que se tornaram repulsivos para Davi, Hanum e os filhos de Amom enviaram mil talentos de prata

para contratar para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, de Arã-Maaca e de Zobá.

⁷ Assim, contrataram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca e seu povo, que vieram e acamparam diante de Medeba. E os filhos de Amom se reuniram de suas cidades e vieram para a batalha.

⁸ Ao saber disso,

Davi enviou Joabe e todo o exército, os homens valentes.

⁹ E os filhos de Amom saíram e se alinharam para a batalha na entrada da cidade,

e os reis que vieram estavam sozinhos no campo.

¹⁰ Quando Joabe viu que a batalha estava contra ele na frente e na retaguarda,

ele selecionou de todos os homens escolhidos de Israel, e eles se alinharam contra os arameus.

¹¹ Mas o restante do povo ele colocou sob o comando de seu irmão Abisai,

e eles se alinharam contra os filhos de Amom.

¹² E ele disse,

“Se os arameus forem fortes demais para mim, então você me ajudará; mas se os filhos de Amom forem fortes demais para você, então eu o ajudarei.

1 Crônicas

¹³ *Sejam fortes, e mostremos coragem por causa do nosso povo e das cidades do nosso Deus; e que o Senhor faça o que é bom aos Seus olhos.*"

¹⁴ Então Joabe e o povo que estava com ele avançaram para a batalha contra os arameus,

e eles fugiram dele.

¹⁵ Quando os filhos de Amom viram que os arameus fugiram,

eles também fugiram de Abisai, seu irmão, e entraram na cidade. Então Joabe voltou para Jerusalém.

¹⁶ Quando os arameus viram que foram derrotados por Israel, enviaram mensageiros e trouxeram os arameus que estavam além do Eufrates,

com Sofaque, o comandante do exército de Hadadezer, liderando-os.

¹⁷ Quando Davi foi informado, ele reuniu todo o Israel,

e atravessou o Jordão, e veio sobre eles, e se alinhou contra eles. Assim, quando Davi se alinhou para a batalha contra os arameus, eles lutaram contra ele.

¹⁸ Mas os arameus fugiram de Israel, e Davi matou dos arameus sete mil condutores de carros e quarenta mil soldados de infantaria,

e ele matou Sofaque, o comandante do exército.

¹⁹ Quando os servos de Hadadezer viram que foram derrotados por Israel,

fizeram paz com Davi e o serviram. Assim, os arameus não estavam dispostos a ajudar mais os filhos de Amom.

20 Quando a primavera chegou, durante a estação em que os reis geralmente vão à guerra, Joabe liderou o exército e devastou a terra dos filhos de Amom,

e avançou para sitiá-lo Rabá. Enquanto isso, Davi permaneceu em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a conquistou.

² Davi tirou a coroa do rei deles de sua cabeça,

e descobriu que pesava um talento de ouro, e tinha uma pedra preciosa; e foi colocada na cabeça de

Davi. E ele trouxe grandes quantidades de despojos da cidade.

³ Ele trouxe para fora o povo que estava nela, e os colocou para trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados.

E Davi fez o mesmo com todas as cidades dos filhos de Amom. Então Davi e todo o povo retornaram a Jerusalém.

⁴ Depois disso, houve guerra em Gezer com os filisteus;

então Sibecai, o husatita, derrubou Sipai, um dos descendentes dos gigantes, e eles foram subjugados.

⁵ Mais uma vez, surgiu conflito com os filisteus,

e Elanã, filho de Jair, derrotou Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja haste de lança era como a viga de um tecelão.

⁶ Novamente houve guerra em Gate,

onde havia um homem de grande estatura que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé; e ele também era descendente dos gigantes.

⁷ Quando ele desafiou Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o derrubou.

⁸ Estes eram os descendentes dos gigantes em Gate,

e foram derrotados por Davi e seus servos.

21 Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a contar o povo de Israel.

² Então Davi disse a Joabe e aos líderes do povo:

"Vão, contem Israel de Berseba a Dã, e tragam-me um relatório, para que eu saiba o número deles."

³ Mas Joabe disse:

"Que o Senhor acrescente ao Seu povo cem vezes mais do que são! Mas, meu senhor o rei, não são todos servos do meu senhor? Por que meu senhor busca esta coisa? Por que deveria ele trazer culpa sobre Israel?"

⁴ No entanto, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Então Joabe partiu e percorreu todo o Israel,

1 Crônicas

e veio a Jerusalém.

⁵ Joabe deu a Davi o número do censo de todo o povo.

E todo o Israel era de 1.100.000 homens que puxavam a espada, e Judá era de 470.000 homens que puxavam a espada.

⁶ Mas ele não contou Levi e Benjamim entre eles, porque o comando do rei era detestável para Joabe.

⁷ Deus ficou descontente com esta ação, então Ele trouxe problemas sobre Israel.

⁸ Então Davi disse a Deus:

“Pequei gravemente ao fazer esta coisa. Mas agora, por favor, perdoe a culpa do Seu servo, pois agi muito tolamente.”

⁹ O Senhor então deu uma mensagem a Gade, o vidente de Davi,

¹⁰ *“Vá e fale a Davi, dizendo: ‘Assim diz o Senhor: Estou oferecendo a você três coisas; escolha para si uma delas, que eu farei a você.’”*

¹¹ Então Gade veio a Davi e lhe disse:

“Assim diz o Senhor:

¹² *‘Escolha para si: ou três anos de fome, ou três meses sendo varrido diante de seus inimigos, enquanto a espada de seus inimigos o alcança, ou três dias da espada do Senhor, uma praga na terra, e o anjo do Senhor destruindo por todo o território de Israel.’ Agora decida que resposta devo levar de volta àquele que me enviou.”*

¹³ Davi disse a Gade:

“Estou em grande angústia; deixe-me cair nas mãos do Senhor, pois Suas misericórdias são muito grandes. Mas não me deixe cair nas mãos humanas.”

¹⁴ Então o Senhor enviou uma praga sobre Israel, e setenta mil homens de Israel caíram.

¹⁵ E Deus enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la; mas quando ele estava prestes a destruí-la, o Senhor viu e se arrependeu do desastre,

e disse ao anjo destruidor, *“Basta; agora relaxe sua mão.”* E o anjo do Senhor estava parado junto à eira de Orná, o jebuseu.

¹⁶ Então Davi levantou os olhos e viu o anjo do Senhor entre a terra e o céu,

com sua espada desembainhada na mão, estendida sobre Jerusalém. E Davi e os anciãos, cobertos de pano de saco, caíram com o rosto em terra.

¹⁷ Davi disse a Deus:

“Não fui eu que ordenei contar o povo? Na verdade, sou eu quem pecou e agiu muito perversamente, mas estas ovelhas, o que fizeram? Senhor meu Deus, por favor, que Sua mão esteja contra mim e a casa de meu pai, mas não contra Seu povo, para que não haja praga entre eles.”

¹⁸ Então o anjo do Senhor instruiu Gade a dizer a Davi

que ele deveria subir e construir um altar ao Senhor na eira de Orná, o jebuseu.

¹⁹ Então Davi subiu conforme a instrução de Gade, que ele falou em nome do Senhor.

²⁰ Orná se virou e viu o anjo, e seus quatro filhos que estavam com ele se esconderam.

Orná estava debulhando trigo.

²¹ Quando Davi se aproximou de Orná,

Orná olhou e viu Davi, e saiu da eira, e se prostrou diante de Davi com o rosto em terra.

²² Então Davi disse a Orná:

“Dê-me o local da eira, para que eu possa construir um altar ao Senhor sobre ela; dê-me pelo preço total, para que a praga seja interrompida entre o povo.”

²³ Mas Orná disse a Davi:

“Tome para si; e que meu senhor o rei faça o que é bom aos seus olhos. Veja, darei os bois para os holocaustos, os trilhos para a lenha, e o trigo para a oferta de cereais; darei tudo.”

²⁴ No entanto, o rei Davi disse a Orná:

1 Crônicas

“Não, mas certamente comprarei pelo preço total; pois não tomarei o que é seu para o Senhor, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada.”

²⁵ Então Davi pagou a Ornã seiscentos siclos de ouro em peso para comprar o local.

²⁶ Então Davi construiu ali um altar ao Senhor,

e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Ele invocou o Senhor, e Ele lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

²⁷ Então o Senhor ordenou ao anjo,

e ele guardou sua espada na bainha.

²⁸ Quando Davi percebeu que o Senhor havia respondido a ele na eira de Ornã, o jebuseu,

ele ofereceu sacrifício ali.

²⁹ Naquela época, o tabernáculo do Senhor, construído por Moisés no deserto, juntamente com o altar do holocausto, estava localizado no alto de Gibeão.

³⁰ Mas Davi não pôde ir até lá para consultar a Deus,

porque estava com medo da espada do anjo do Senhor.

22 Naquela época, Davi declarou:

“Esta é a casa do Senhor Deus, e este é o altar do holocausto para Israel.”

² Então Davi deu ordens para reunir os estrangeiros que estavam na terra de Israel,

e ele designou cortadores de pedras para cortar pedras lavradas para construir a casa de Deus.

³ Davi preparou grandes quantidades de ferro para fazer pregos para as portas dos portões e para as braçadeiras,

e mais bronze do que se podia pesar,

⁴ *e madeiras de cedro em abundância; pois os sidônios e os tirios trouxeram grandes quantidades de madeira de cedro para Davi.*

⁵ Davi disse:

“Meu filho Salomão é jovem e inexperiente, e a casa que deve ser construída para o Senhor deve ser extremamente magnífica, famosa e gloriosa em

todas as terras. Portanto, farei preparativos para ela.” Assim, Davi fez amplos preparativos antes de sua morte.

⁶ Ele então convocou seu filho Salomão

e o instruiu a construir uma casa para o Senhor Deus de Israel.

⁷ Davi disse a Salomão:

“Meu filho, eu tinha em meu coração construir uma casa para o nome do Senhor meu Deus.

⁸ *No entanto, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo, ‘Você derramou muito sangue e travou grandes guerras; você não construirá uma casa para o Meu nome, porque você derramou muito sangue na terra diante de Mim.*

⁹ *Um filho lhe nascerá, que será um homem de paz; e eu lhe darei descanso de todos os seus inimigos ao redor. Pois o nome dele será Salomão, e eu concederei paz e tranquilidade a Israel nos seus dias.*

¹⁰ *Ele construirá uma casa para o Meu nome, e ele será Meu filho e eu serei seu Pai; e estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel para sempre.’*

¹¹ *Agora, meu filho, que o Senhor esteja com você, para que você tenha sucesso em construir a casa do Senhor seu Deus, assim como Ele falou a seu respeito.*

¹² *Somente que o Senhor lhe dê discernimento e entendimento, e lhe dê comando sobre Israel, para que você possa guardar a Lei do Senhor seu Deus.*

¹³ *Então você prosperará e terá sucesso, se for diligente e seguir os estatutos e as ordenanças que o Senhor ordenou a Moisés a respeito de Israel. Seja forte e corajoso, não tema nem se desanime.*

¹⁴ Agora veja, com grande esforço preparei para a casa do Senhor:

cem mil talentos de ouro, um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro além da medida, pois são em grande quantidade; também preparei madeira e pedra, e você pode acrescentar a elas.

¹⁵ Além disso, você tem muitos trabalhadores com você:

1 Crônicas

cortadores de pedra, pedreiros, carpinteiros, e todos os homens hábeis em todo tipo de trabalho.

¹⁶ *Do ouro, da prata, do bronze e do ferro não há limite. Levante-se e trabalhe, e que o Senhor esteja com você."*

¹⁷ Davi instruiu todos os líderes de Israel a ajudar seu filho Salomão, dizendo,

¹⁸ *"O Senhor seu Deus não está com vocês? E não lhes deu descanso de todos os lados? Pois Ele entregou os habitantes da terra em minhas mãos, e a terra está subjugada diante do Senhor e diante de Seu povo.*

¹⁹ *Agora ponham o coração e a alma para buscar o Senhor seu Deus. Levantem-se e construam o santuário do Senhor Deus, para que possam trazer a arca da aliança do Senhor e os artigos sagrados de Deus para a casa que deve ser construída para o nome do Senhor."*

23 Nos seus últimos anos, Davi nomeou seu filho Salomão como rei sobre Israel.

² E ele reuniu todos os líderes de Israel, incluindo os sacerdotes e os levitas.

³ Os levitas foram contados a partir de trinta anos de idade para cima,

e seu número por censo de homens era trinta e oito mil.

⁴ Entre eles, vinte e quatro mil eram para supervisionar o trabalho da casa do Senhor;

e seis mil serviam como oficiais e juizes,

⁵ *e quatro mil eram porteiros, e quatro mil eram dedicados a louvar o Senhor com os instrumentos que Davi fez para o culto.*

⁶ Davi os organizou em divisões de acordo com os filhos de Levi:

Gérson, Coate e Merari.

⁷ Dos descendentes de Gérson:

Ladã e Simei.

⁸ Os filhos de Ladã eram:

Jeiel o primeiro, depois Zetã e Joel—três.

⁹ Os filhos de Simei eram:

Selomite, Haziél e Harã—três. Estes eram os chefes das casas paternas de Ladã.

¹⁰ Os filhos de Simei incluíam:

Jaate, Zina, Jeús e Berias. Estes quatro eram os filhos de Simei.

¹¹ Jaate era o primeiro, e Ziza o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos,

então foram contados como uma casa paterna.

¹² Os filhos de Coate eram:

Anrão, Izar, Hebrom e Uzziel—quatro.

¹³ Os filhos de Anrão eram:

Arão e Moisés. E Arão foi separado para santificá-lo como santíssimo, ele e seus filhos para sempre, para oferecer sacrifícios perante o Senhor, para ministrar a Ele e abençoar em Seu nome para sempre.

¹⁴ Quanto a Moisés, o homem de Deus, seus filhos foram reconhecidos entre a tribo de Levi.

¹⁵ Os descendentes de Moisés eram:

Gérson e Eliezer.

¹⁶ O filho de Gérson era Sebuél, que servia como chefe.

¹⁷ O filho de Eliezer era Reabias o chefe; e Eliezer não teve outros filhos,

no entanto, os filhos de Reabias eram numerosos.

¹⁸ O filho de Izar era Selomite, que era o líder e chefe.

¹⁹ Os filhos de Hebrom eram:

Jerias o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, e Jecameão o quarto.

²⁰ Os filhos de Uzziel eram:

Mica o primeiro e Issias o segundo.

²¹ Os descendentes de Merari eram:

Mali e Musi. Os filhos de Mali eram: Eleazar e Quis.

²² Eleazar morreu e não teve filhos, mas apenas filhas,

1 Crônicas

e seus parentes, os filhos de Quis, as tomaram como esposas.

²³ Os filhos de Musi eram:

Mali, Éder e Jeremote—três.

²⁴ Estes eram os filhos de Levi por suas casas paternas, os chefes das casas paternas dos que foram contados, de acordo com o número de nomes por sua contagem individual,

que realizavam o trabalho para o serviço da casa do Senhor, a partir de vinte anos de idade para cima.

²⁵ Pois Davi declarou,

“O Senhor Deus de Israel concedeu paz ao Seu povo, e Ele reside em Jerusalém para sempre.

26 Além disso, os levitas não precisarão mais carregar o tabernáculo e todos os seus utensílios para o seu serviço.”

²⁷ De acordo com as instruções finais de Davi,

os filhos de Levi foram contados a partir de vinte anos de idade para cima.

²⁸ O dever deles é ajudar os filhos de Arão com o serviço da casa do Senhor,

nos pátios e nas salas, e na purificação de todas as coisas santas, até mesmo o trabalho do serviço da casa de Deus,

29 e com os pães da proposição, a farinha fina para uma oferta de cereais, as bolachas sem fermento, ou o que é assado na panela ou misturado, e todas as medidas de volume e tamanho.

³⁰ Eles devem estar de pé todas as manhãs para dar graças e louvar ao Senhor,

e da mesma forma à noite,

31 e para apresentar todas as ofertas queimadas ao Senhor, nos sábados, nas luas novas e nas festas designadas, no número especificado pela ordenança a respeito delas, continuamente perante o Senhor.

³² Assim, eles devem realizar os deveres da tenda da congregação,

os deveres do lugar santo, e os deveres dos filhos de Arão, seus parentes, para o serviço da casa do Senhor.

24 Aqui estão as divisões dos filhos de Arão:

Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

² No entanto, Nadabe e Abiú faleceram antes de seu pai, e não tiveram filhos.

Assim, Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes.

³ Davi, com Zadoque dos filhos de Eleazar e Aimeleque dos filhos de Itamar,

os dividiu de acordo com seus deveres designados em seu serviço.

⁴ Mais chefes foram encontrados entre os filhos de Eleazar do que entre os filhos de Itamar,

e eles os dividiram de acordo. Havia dezesseis chefes de casas paternas dos filhos de Eleazar, e oito dos filhos de Itamar segundo suas casas paternas.

⁵ Assim, foram divididos por sorteio, um grupo com o outro,

pois os oficiais do santuário e os oficiais de Deus eram dos filhos de Eleazar e dos filhos de Itamar.

⁶ Semaías, filho de Netanel, o escriba, dos levitas, os registrou na presença do rei, dos oficiais, Zadoque, o sacerdote, Aimeleque, filho de Abiatar,

e dos chefes das casas paternas dos sacerdotes e dos levitas— uma casa paterna tomada para Eleazar e uma tomada para Itamar.

⁷ O primeiro sorteio foi atribuído a Joiaribe,

o segundo a Jedaías,

⁸ *o terceiro foi dado a Harim, o quarto foi dado a Seorim,*

⁹ *o quinto foi dado a Malquias, o sexto foi dado a Mijamim,*

¹⁰ *o sétimo foi dado a Hacoze, o oitavo foi dado a Abias,*

¹¹ *o nono foi dado a Jesua, o décimo foi dado a Secanias,*

1 Crônicas

¹² o décimo primeiro foi dado a Eliasibe, o décimo segundo foi dado a Jaquim,

¹³ o décimo terceiro foi dado a Hupá, o décimo quarto foi dado a Jesebeabe,

¹⁴ o décimo quinto foi dado a Bilga, o décimo sexto foi dado a Imer,

¹⁵ o décimo sétimo foi dado a Hezir, o décimo oitavo foi dado a Hapizes,

¹⁶ o décimo nono foi dado a Petaías, o vigésimo foi dado a Jezezequiel,

¹⁷ o vigésimo primeiro foi dado a Jaquim, o vigésimo segundo foi dado a Gamul,

¹⁸ o vigésimo terceiro foi dado a Delaías, o vigésimo quarto foi dado a Maazias.

¹⁹ Estes eram seus ofícios para seu ministério quando entravam na casa do Senhor de acordo com a ordenança dada a eles por meio de Arão, seu pai,

assim como o Senhor Deus de Israel lhe havia ordenado.

²⁰ Agora, dos outros filhos de Levi:

dos filhos de Anrão: Subael; dos filhos de Subael: Jedias.

²¹ De Reabias, Issias foi o primeiro de seus filhos.

²² Dos izaritas: Selomote; dos filhos de Selomote: Jaate.

²³ Os filhos de Hebrom foram: Jerias, que era o primeiro, Amarias, que era o segundo, Jaaziel, que era o terceiro, e Jecameão, que era o quarto.

²⁴ Dos filhos de Uzziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.

²⁵ O irmão de Mica: Issias; dos filhos de Issias: Zacarias.

²⁶ Os descendentes de Merari incluíam Mali e Musi; os filhos de Jaazias: Beno.

²⁷ Os descendentes de Merari por meio de Jaazias foram Beno, Soão, Zaccur e Ibri.

²⁸ De Mali: Eleazar, que não teve filhos.

²⁹ De Quis: Jerameel, filho de Quis.

³⁰ Os filhos de Musi foram:

Mali, Éder e Jerimote. Estes foram os filhos dos levitas segundo suas casas paternas.

³¹ Estes também lançaram sortes assim como seus parentes, os filhos de Arão, fizeram na presença de Davi, o rei, Zadoque, Aimeleque, e os chefes das casas paternas dos sacerdotes e dos levitas—

o chefe das casas paternas, assim como os de seu irmão mais novo.

25 Além disso, Davi e os comandantes do exército separaram para o serviço alguns dos filhos de Asafe, Hemã e Jedutum,

que deviam profetizar com liras, harpas e címbalos; e o número dos que realizaram seu serviço foi:

² Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela; esses filhos foram guiados por Asafe, que profetizava sob a orientação do rei.

³ De Jedutum: os filhos de Jedutum foram Gedalias, Zeri, Jesaías, Simeí, Hasabias e Matitias — seis, sob a direção de seu pai Jedutum com a harpa, que profetizava dando graças e louvando ao Senhor.

⁴ De Hemã: os filhos de Hemã foram Buquias, Matanias, Uzziel, Sebucl, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romami-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

⁵ Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei, para honrá-lo de acordo com as palavras de Deus; pois Deus concedeu a Hemã catorze filhos e três filhas.

⁶ Todos estes estavam sob a orientação de seu pai para cantar na casa do Senhor, com címbalos, harpas e liras, para o serviço da casa de Deus. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a direção do rei.

⁷ O número dos que foram treinados para cantar ao Senhor, com seus parentes, todos os que eram habilidosos, era

⁸ Eles lançaram sortes para seus deveres, todos igualmente,

o jovem assim como o velho, o mestre assim como o aluno.

1 Crônicas

⁹ A primeira sorte para Asafe caiu para José,

a segunda para Gedalias, ele com seus parentes e filhos eram doze;

¹⁰ a terceira sorte caiu para Zacur, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹¹ a quarta sorte caiu para Izri, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹² a quinta sorte caiu para Netanias, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹³ a sexta sorte caiu para Buquias, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹⁴ a sétima sorte caiu para Jesarela, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹⁵ a oitava sorte caiu para Jesaías, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹⁶ a nona sorte caiu para Matanias, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹⁷ a décima sorte caiu para Simeí, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹⁸ a décima primeira sorte caiu para Azarel, junto com seus filhos e parentes, doze;

¹⁹ a décima segunda sorte caiu para Hasabias, junto com seus filhos e parentes, doze;

²⁰ a décima terceira para Subael, junto com seus filhos e parentes, doze;

²¹ a décima quarta para Matitias, junto com seus filhos e parentes, doze;

²² a décima quinta para Jeremote, junto com seus filhos e parentes, doze;

²³ a décima sexta para Hananias, junto com seus filhos e parentes, doze;

²⁴ a décima sétima para Josbecasa, seus filhos e seus parentes, doze;

²⁵ a décima oitava para Hanani, junto com seus filhos e parentes, doze;

²⁶ a décima nona para Maloti, junto com seus filhos e parentes, doze;

²⁷ a vigésima para Eliata, junto com seus filhos e parentes, doze;

²⁸ a vigésima primeira para Hotir, junto com seus filhos e parentes, doze;

²⁹ a vigésima segunda para Gidalti, junto com seus filhos e parentes, doze;

³⁰ a vigésima terceira para Maaziote, junto com seus filhos e parentes, doze;

³¹ a vigésima quarta para Romamti-Ezer, junto com seus filhos e parentes, doze.

26 Quanto às divisões dos porteiros: Entre os coatitas, Meselemias, filho de Coré, dos descendentes de Asafe.

² Os filhos de Meselemias foram:

Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadías, o terceiro, Jatniel, o quarto,

³ Elão, o quinto, Jeoanã, o sexto, Elioenai, o sétimo.

⁴ Os filhos de Obede-Edom foram:

Semaías, o primogênito, Jeozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Netanel, o quinto,

⁵ Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo; pois o Senhor o havia abençoado.

⁶ Também a seu filho Semaías nasceram filhos,

que governaram sobre a casa de seu pai, pois eram homens valentes.

⁷ Os filhos de Semaías foram:

Otni, Refael, Obede, Elzabade, cujos irmãos, Eliú e Semaquias, eram homens valentes.

⁸ Todos estes eram dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos e seus parentes eram homens capazes com força para o trabalho:

sessenta e dois de Obede-Edom.

⁹ Meselemias tinha filhos e parentes, homens capazes:

dezoito ao todo.

¹⁰ Também Hosa, um dos filhos de Merari, tinha filhos:

Simri, o primeiro (embora não fosse o primogênito, seu pai o fez primeiro),

1 Crônicas

¹¹ *Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto. Ao todo, os filhos e parentes de Hosa foram treze.*

¹² A estas divisões dos porteiros, os homens principais, foram atribuídas funções semelhantes às de seus parentes,

para servir na casa do Senhor.

¹³ Eles lançaram sortes, tanto pequenos quanto grandes, segundo as casas de seus pais, para cada porta.

¹⁴ A sorte para o leste caiu para Selemias. Então, para seu filho Zacarias, um conselheiro com discernimento, lançaram sortes,

e sua sorte saiu para o norte.

¹⁵ Para Obede-Edom foi para o sul,

e para seus filhos, o depósito.

¹⁶ Para Supim e Hosa foi para o oeste,

junto ao portão de Salequete no caminho ascendente. Guarda correspondia a guarda.

¹⁷ No leste havia seis levitas designados,

no norte quatro a cada dia, no sul quatro a cada dia, e no depósito dois de cada vez.

¹⁸ No Parbar, no oeste, havia quatro na estrada

e dois no Parbar.

¹⁹ Estas eram as divisões dos porteiros dos filhos dos coaitas e dos filhos de Merari.

²⁰ Dos levitas, Aías estava sobre os tesouros da casa de Deus

e sobre os tesouros das ofertas dedicadas.

²¹ Os filhos de Ladã, os filhos dos gersonitas pertencentes a Ladã, os chefes das casas dos pais pertencentes a Ladã, o gersonita, foram:

Jeieli.

²² Os filhos de Jeieli foram:

Zetã e Joel, seu irmão, que estavam sobre os tesouros da casa do Senhor.

²³ Dos descendentes de Anrão, Izar, Hebrom e Uziel—

²⁴ Sebul, um descendente de Gérson e Moisés, estava encarregado dos tesouros.

²⁵ Seus parentes por meio de Eliezer foram:

Reabias, seu filho, e Jesaías, seu filho, e Jorão, seu filho, e Zicri, seu filho, e Selomite, seu filho.

²⁶ Este Selomite e seus parentes estavam sobre todos os tesouros das ofertas dedicadas,

que o rei Davi e os chefes das casas dos pais, os comandantes de milhares e centenas, e os comandantes do exército tinham dedicado.

²⁷ Eles dedicaram parte dos despojos ganhos em batalha para reparar a casa do Senhor.

²⁸ E tudo o que Samuel, o vidente, havia dedicado,

e Saul, filho de Quis, e Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia, tudo o que alguém havia dedicado, estava aos cuidados de Selomite e seus parentes.

²⁹ Dos izaritas, Quenânias e seus filhos foram designados para deveres externos para Israel,

como oficiais e juizes.

³⁰ Dos hebronitas, Hasabias e seus parentes, 1.700 homens capazes,

estavam encarregados dos negócios de Israel a oeste do Jordão, para todo o trabalho do Senhor e o serviço do rei.

³¹ Dos hebronitas, Jerias era o chefe dos hebronitas. De acordo com suas genealogias pelas casas dos pais,

no quadragésimo ano do reinado de Davi, foram examinados, e homens capazes foram encontrados entre eles em Jazer de Gileade.

³² E seus parentes, homens capazes, eram 2.700 chefes de casas dos pais.

E o rei Davi os nomeou sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos manassitas, para todos os negócios de Deus e do rei.

27 Este é o número dos filhos de Israel, os chefes das casas dos pais, os comandantes de milhares e de centenas,

1 Crônicas

e seus oficiais que serviam ao rei em todos os assuntos das divisões que entravam e saíam mês a mês durante o ano—cada divisão tinha 24.000.

² Jasobeão, filho de Zabdiel, liderou a primeira divisão para o primeiro mês;

e em sua divisão havia 24.000.

³ Ele era descendente de Perez e liderou todos os comandantes do exército para o primeiro mês.

⁴ Dodai, o Aoita, estava sobre a divisão do segundo mês,

e Miclote era o chefe dos oficiais; e em sua divisão havia 24.000.

⁵ Benaia, filho de Joiada, o sacerdote, era o terceiro comandante do exército para o terceiro mês;

e em sua divisão havia 24.000.

⁶ Este Benaia era o homem valente dos trinta,

e estava sobre os trinta; e sobre sua divisão estava Amizabade, seu filho.

⁷ Asael, irmão de Joabe, era o quarto para o quarto mês, com Zebadias, seu filho, sucedendo-o;

e em sua divisão havia 24.000.

⁸ O quinto para o quinto mês era Samute, o Izraíta;

e em sua divisão havia 24.000.

⁹ Ira, filho de Iques, o Tecoíta, era o sexto para o sexto mês;

e em sua divisão havia 24.000.

¹⁰ Helez, o Pelonita, dos filhos de Efraim, era o sétimo para o sétimo mês;

e em sua divisão havia 24.000.

¹¹ Sibecai, o Husatita, dos zeraítas, era o oitavo para o oitavo mês;

e em sua divisão havia 24.000.

¹² O nono para o nono mês era Abiezer, o Anatotita, dos benjaminitas;

e em sua divisão havia 24.000.

¹³ Maharai, o Netofatita, dos zeraítas, era o décimo para o décimo mês;

e em sua divisão havia 24.000.

¹⁴ Benaia, o Piratonita, dos filhos de Efraim, era o décimo primeiro para o décimo primeiro mês;

e em sua divisão havia 24.000.

¹⁵ Heldai, o Netofatita, de Otniel, era o décimo segundo para o décimo segundo mês;

e em sua divisão havia 24.000.

¹⁶ Agora sobre as tribos de Israel:

para os rubenitas, Eliezer, filho de Zicri, era o chefe dos oficiais; para os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;

¹⁷ *supervisionando Levi estava Hasabias, filho de Quemuel; supervisionando Arão estava Zadoque;*

¹⁸ *liderando Judá estava Eliú, um dos irmãos de Davi; liderando Issacar estava Omri, filho de Micael;*

¹⁹ *liderando Zebulom estava Ismaías, filho de Obadias; liderando Naftali estava Jeremote, filho de Azriel;*

²⁰ *supervisionando os descendentes de Efraim estava Oseias, filho de Azazias; supervisionando a meia tribo de Manassés estava Joel, filho de Pedaiás;*

²¹ *supervisionando a meia tribo de Manassés em Gileade estava Ido, filho de Zacarias; supervisionando Benjamim estava Jaasiel, filho de Abner;*

²² *para Dã, Azarel, filho de Jeroão. Estes eram os chefes das tribos de Israel.*

²³ Mas Davi não contou os que tinham vinte anos ou menos,

porque o Senhor havia prometido multiplicar Israel como as estrelas do céu.

²⁴ Joabe, filho de Zeruia, havia começado a contá-los, mas não terminou; e por causa disso, a ira veio sobre Israel,

e o número não foi incluído no relato das crônicas do rei Davi.

²⁵ Agora sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel.

1 Crônicas

E sobre os tesouros no campo, nas cidades, nas aldeias e nas torres estava Jônatas, filho de Uzias;

²⁶ *e Ezri, filho de Quelube, estava encarregado dos que trabalhavam nos campos para cultivar o solo;*

²⁷ *e sobre as vinhas estava Simeí, o Ramatita; e sobre o produto das vinhas armazenado nas adegas estava Zabdi, o Sifmita;*

²⁸ *e sobre as oliveiras e as figueiras bravas na Sefelá estava Baal-Hanã, o Gederita; e sobre os depósitos de óleo estava Joás;*

²⁹ *e sobre o gado que pastava em Sarom estava Sitrai, o Saronita; e sobre o gado nos vales estava Safate, filho de Adlai;*

³⁰ *e supervisionando os camelos estava Obil, o ismaelita; e gerenciando os jumentos estava Jedias, o Meronotita;*

³¹ *e sobre os rebanhos estava Jaziz, o Hagrita. Todos estes eram mordomos das propriedades do rei Davi.*

³² Também Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem de entendimento e escriba;

e Jeiel, filho de Hacmoni, instruía os filhos do rei.

³³ Aitofel era conselheiro do rei,

e Husai, o arquita, era amigo do rei.

³⁴ Joiada, filho de Benaia, e Abiatar sucederam Aitofel;

e Joabe era o comandante do exército do rei.

28 Agora Davi reuniu em Jerusalém todos os oficiais de Israel:

os líderes das tribos, os comandantes das divisões que serviam ao rei, os comandantes de milhares e de centenas, os supervisores de toda a propriedade e gado do rei e de seus filhos, com os oficiais e os homens valentes, e todos os guerreiros valentes.

² Então o rei Davi levantou-se e disse:

“Ouçam-me, meus irmãos e meu povo; Eu tinha no coração construir uma casa permanente para a arca da aliança do Senhor, e para o escabelo dos pés do nosso Deus. Assim, fiz preparativos para construí-la.

³ No entanto, o Senhor me disse:

‘Você não construirá uma casa para o Meu nome, porque você é um homem de guerra e derramou sangue.’

⁴ No entanto, o Senhor, o Deus de Israel, me escolheu de toda a família de meu pai para ser rei sobre Israel perpetuamente.

Pois Ele escolheu Judá para liderar, e da casa de Judá, a família de meu pai, e entre os filhos de meu pai, Ele se agradou de mim para me fazer rei sobre todo Israel.

⁵ E entre todos os meus filhos (pois o Senhor me abençoou com muitos),

Ele escolheu meu filho Salomão para tomar o trono do reino do Senhor sobre Israel.

⁶ Ele me disse:

‘Seu filho Salomão é quem construirá Minha casa e Meus pátios; pois Eu o escolhi para ser um filho para Mim, e Eu serei um Pai para ele.

⁷ *Eu estabelecerei o seu reino para sempre se ele guardar fielmente Meus mandamentos e Minhas ordenanças, como é feito agora.’*

⁸ Agora, na presença de todo Israel, a assembleia do Senhor, e na audição do nosso Deus,

guardem e busquem todos os mandamentos do Senhor seu Deus para que possais possuir a boa terra e deixá-la como herança para seus filhos depois de vocês para sempre.

⁹ Quanto a você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai,

e sirva-O com um coração íntegro e uma mente disposta; pois o Senhor examina todos os corações e entende todas as intenções dos pensamentos. Se você O buscar, Ele deixará que você O encontre; mas se você O abandonar, Ele o rejeitará para sempre.

¹⁰ *Refleta agora, pois o Senhor escolheu você para construir uma casa para o santuário; seja corajoso e aja.”*

¹¹ Então Davi deu a seu filho Salomão o plano do pórtico do templo,

1 Crônicas

seus edifícios, seus depósitos, seus aposentos superiores, seus aposentos interiores, e o aposento para o propiciatório;

¹² e o design de tudo o que ele havia imaginado,

para os pátios da casa do Senhor, e para todos os aposentos ao redor, para os depósitos da casa de Deus e para os depósitos das coisas dedicadas;

¹³ e sobre as divisões dos sacerdotes e dos levitas, e as tarefas envolvidas no serviço da casa do Senhor, e para todos os utensílios usados no serviço da casa do Senhor;

¹⁴ para os utensílios de ouro, com o peso de ouro para cada utensílio para cada serviço; para todos os utensílios de prata, com o peso de prata para cada utensílio para cada serviço;

¹⁵ e o peso de ouro para os candelabros de ouro e suas lâmpadas, por peso para cada candelabro e suas lâmpadas; e o peso de prata para os candelabros de prata e suas lâmpadas, por peso para cada candelabro e suas lâmpadas, de acordo com o serviço de cada candelabro;

¹⁶ e o ouro, medido para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa; e prata para as mesas feitas de prata;

¹⁷ e o ouro puro para os garfos, as bacias e os jarros; e para as tigelas de ouro, por peso para cada tigela; e para as tigelas de prata, por peso para cada tigela;

¹⁸ e para o altar de incenso, ouro refinado por peso; e ouro para o modelo do carro, os querubins que estendem suas asas e cobrem a arca da aliança do Senhor.

¹⁹ “Todos esses detalhes,” disse Davi, “o Senhor me fez entender através de Sua orientação, todas as complexidades deste design.”

²⁰ Então Davi disse a seu filho Salomão,

“Seja forte e corajoso, e aja; não tema nem se desanime, pois o Senhor Deus, meu Deus, está com você. Ele não falhará com você nem o abandonará até que todo o trabalho para o serviço da casa do Senhor esteja concluído.

²¹ Agora veja, há as divisões dos sacerdotes e dos levitas para todo o serviço da casa de Deus,

e toda pessoa disposta de qualquer habilidade estará com você em todo o trabalho, para todo o trabalho, também os oficiais e todo o povo, estarão inteiramente ao seu comando.”

29 Então o rei Davi disse a toda a assembleia:

“Meu filho Salomão, a quem Deus escolheu, é jovem e inexperiente, e a obra é grande; pois o templo não é para a humanidade, mas para o Senhor Deus.

² Agora, com toda a minha habilidade, eu providenciei para a casa do meu Deus:

o ouro para as coisas de ouro, a prata para as coisas de prata, o bronze para as coisas de bronze, o ferro para as coisas de ferro, e madeira para as coisas de madeira, pedras de ônix e pedras engastadas, pedras de antimônio e pedras coloridas, e todo tipo de pedras preciosas e alabastro em abundância.

³ Além disso, porque tenho grande alegria na casa do meu Deus, dei o meu próprio tesouro de ouro e prata para a casa do meu Deus,

além de tudo o que já providenciei para o templo sagrado:

⁴ especificamente, 3.000 talentos de ouro (do ouro de Ofir), e 7.000 talentos de prata refinada, para revestir as paredes dos edifícios;

⁵ ouro para as coisas de ouro e prata para as coisas de prata, para que todo o trabalho seja feito pelos artesãos. Quem, então, está disposto a consagrar-se hoje ao Senhor?”

⁶ Então os líderes das casas paternas, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de milhares e de centenas,

e os supervisores sobre o trabalho do rei ofereceram voluntariamente;

⁷ e para o serviço da casa de Deus eles deram:

5.000 talentos e 10.000 moedas de ouro, 10.000 talentos de prata, 18.000 talentos de bronze, e 100.000 talentos de ferro.

⁸ Quem possuía pedras preciosas deu-as ao tesouro da casa do Senhor,

aos cuidados de Jeiel, o gersonita.

1 Crônicas

⁹ Então o povo se alegrou porque deram tão voluntariamente, pois fizeram sua oferta ao Senhor de todo o coração,

e o rei Davi também se alegrou grandemente.

¹⁰ Assim, Davi louvou ao Senhor na presença de toda a assembleia; e Davi disse:

“Bendito és Tu, Senhor Deus de Israel, nosso pai, para todo o sempre.

¹¹ Tua, Senhor, é a grandeza, o poder, a glória, o triunfo e a majestade, sim, tudo o que há nos céus e na terra; Teu é o domínio, Senhor, e Tu te exaltas como chefe sobre tudo.

¹² Tanto riquezas quanto honra vêm de Ti, e Tu governas sobre tudo, e em Tua mão está o poder e a força; e está em Tua mão tornar grande e fortalecer a todos.

¹³ Portanto, nosso Deus, expressamos nossa gratidão a Ti, e louvamos Teu nome glorioso.

¹⁴ Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que possamos oferecer tão generosamente como isto? Pois todas as coisas vêm de Ti, e da Tua mão temos dado a Ti.

¹⁵ Pois somos estrangeiros diante de Ti, e peregrinos, como todos os nossos pais foram; nossos dias na terra são como uma sombra, sem certeza.

¹⁶ Senhor nosso Deus, toda esta abundância que reunimos para construir uma casa para Teu santo nome, vem da Tua mão, e tudo é Teu.

¹⁷ Já que sei, meu Deus, que Tu provas o coração e Te agradas da retidão, eu, na integridade do meu coração, ofereci voluntariamente todas estas coisas; então agora com alegria vi o Teu povo, que está presente aqui, fazer suas ofertas voluntariamente a Ti.

¹⁸ Senhor, Deus de Abraão, Isaque e Israel, nossos pais, guarda isto para sempre nas intenções dos corações do Teu povo, e guia seus corações para Ti;

¹⁹ e dá ao meu filho Salomão um coração devoto para guardar Teus mandamentos, Teus testemunhos e Teus estatutos, e para cumpri-los, e para construir o templo, para o qual fiz provisão.”

²⁰ Então Davi dirigiu-se a toda a assembleia,

“Agora louvem ao Senhor, seu Deus.” E toda a assembleia louvou ao Senhor, o Deus de seus pais, e se prostrou e prestou homenagem ao Senhor e ao rei.

²¹ No dia seguinte, fizeram sacrifícios ao Senhor,

e ofereceram holocaustos ao Senhor: mil touros, mil carneiros e mil cordeiros, com suas libações e sacrifícios em abundância para todo o Israel.

²² Então comeram e beberam naquele dia diante do Senhor com grande alegria. E fizeram Salomão, filho de Davi, rei pela segunda vez,

e o ungiram como governante para o Senhor, e Zadoque como sacerdote.

²³ Então Salomão sentou-se no trono do Senhor como rei em lugar de seu pai Davi; e ele foi bem-sucedido,

e todo o Israel o obedeceu.

²⁴ Todos os oficiais, os homens valentes, e também todos os filhos do rei Davi prometeram lealdade ao rei Salomão.

²⁵ O Senhor exaltou grandemente Salomão à vista de todo o Israel,

e concedeu-lhe majestade real que não havia sido concedida a nenhum rei antes dele em Israel.

²⁶ Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

²⁷ O período de seu reinado sobre Israel foi de quarenta anos:

ele reinou em Hebrom sete anos, e em Jerusalém trinta e três anos.

²⁸ Então ele morreu em boa velhice, cheio de dias, riquezas e honra;

e seu filho Salomão reinou em seu lugar.

²⁹ Agora, os atos do rei Davi, do primeiro ao último,

estão registrados nas crônicas de Samuel, o vidente, nas crônicas de Natã, o profeta, e nas crônicas de Gade, o vidente,

³⁰ com todo o seu reinado, seu poder, e as circunstâncias que vieram sobre ele, Israel, e todos os reinos das terras.

2 Crônicas

1 Salomão, filho de Davi, firmemente estabeleceu seu domínio sobre seu reino,

pois o Senhor seu Deus estava com ele e o exaltou grandemente.

² Salomão falou a todo Israel,

aos comandantes de milhares e de centenas, aos juizes e a todos os líderes em todo Israel, os chefes das casas dos pais.

³ Salomão, junto com toda a assembleia, foi ao alto lugar em Gibeão,

porque a tenda de reunião de Deus estava lá, que Moisés, o servo do Senhor, havia construído no deserto.

⁴ Davi, no entanto, havia trazido a arca de Deus de Quiriate-Jearim

para o lugar que ele havia preparado para ela, pois ele havia armado uma tenda para ela em Jerusalém.

⁵ Agora o altar de bronze que Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, havia feito,

estava lá em frente ao tabernáculo do Senhor, e Salomão e a assembleia o procuraram.

⁶ Salomão aproximou-se do altar de bronze diante do Senhor, que estava na tenda de reunião,

e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

⁷ Durante a noite, Deus apareceu a Salomão e disse,

"Peça o que eu devo lhe dar."

⁸ Salomão disse a Deus,

"Você mostrou grande fidelidade ao meu pai Davi, e me fez rei em seu lugar.

⁹ E agora, Senhor Deus, Sua promessa ao meu pai Davi está cumprida, pois me fizeste rei sobre um povo tão numeroso quanto o pó da terra.

¹⁰ Portanto, concede-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar este povo, pois quem pode governar este grande povo Teu?"

¹¹ Então Deus disse a Salomão,

"Porque isso estava em seu coração, e você não pediu riquezas, bens, ou honra, ou a vida dos que o odeiam, nem mesmo pediu vida longa, mas pediu sabedoria e conhecimento para si mesmo para que possa governar Meu povo sobre o qual o fiz rei,

¹² sabedoria e conhecimento foram concedidos a você. Também lhe darei riquezas, bens, e honra, como nenhum dos reis que foram antes de você possuiu, nem os que virão depois de você."

¹³ Salomão partiu do alto lugar em Gibeão,

da tenda de reunião, e foi para Jerusalém, onde reinou sobre Israel.

¹⁴ Salomão acumulou carros e cavaleiros.

Ele tinha 1.400 carros e 12.000 cavaleiros, e os estacionou nas cidades dos carros e com o rei em Jerusalém.

¹⁵ O rei fez a prata e o ouro serem tão comuns em Jerusalém quanto pedras,

e fez os cedros tão abundantes quanto os sicômoros na planície.

¹⁶ Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e de Cue;

os mercadores do rei os adquiriam de Cue por um preço.

¹⁷ Eles importavam carros do Egito por seiscentos siclos de prata cada,

e cavalos por cento e cinquenta. E pelos mesmos meios, os exportavam para todos os reis dos hititas e os reis da Síria.

2 Salomão planejou construir uma casa para o nome do Senhor,

e um palácio real para si mesmo.

² Então Salomão designou setenta mil homens para carregar cargas,

oitenta mil homens para extrair pedra nas montanhas, e 3.600 supervisores para dirigir o povo.

³ Então Salomão enviou uma mensagem a Hurão, rei de Tiro, dizendo:

2 Crônicas

"Assim como você tratou meu pai Davi e lhe enviou cedro para construir uma casa para ele morar, faça o mesmo por mim.

⁴ *Eis que estou construindo uma casa para o nome do Senhor meu Deus, para consagrá-la a Ele, para queimar incenso aromático diante Dele, para colocar o pão da proposição continuamente, e para oferecer holocaustos de manhã e à tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas designadas do Senhor nosso Deus. Isso deve ser feito em Israel para sempre.*

⁵ *A casa que pretendo construir será magnífica, pois nosso Deus é maior que todos os outros deuses.*

⁶ *No entanto, quem é capaz de construir uma casa para Ele, já que os céus e os céus dos céus não podem contê-Lo? Então, quem sou eu para construir uma casa para Ele, exceto como um lugar para oferecer incenso diante Dele?*

⁷ *Agora envie-me um homem habilidoso para trabalhar em ouro, prata, bronze, ferro, tecidos de púrpura, carmesim e violeta, e que saiba gravar, para trabalhar com os trabalhadores habilidosos que estão comigo em Judá e Jerusalém, que meu pai Davi providenciou.*

⁸ *Também envie-me cedro, cipreste e madeira de algum do Líbano, pois sei que seus servos sabem cortar madeira no Líbano; e de fato meus servos trabalharão com seus servos,*

⁹ *para preparar madeira em abundância para mim, pois a casa que planejo construir será grandiosa e maravilhosa.*

¹⁰ *Eis que providenciarei para seus servos, os lenhadores que cortam a madeira, vinte mil coros de trigo esmagado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de óleo."*

¹¹ Então Hurão, rei de Tiro, respondeu em uma carta enviada a Salomão:

"Porque o Senhor ama o Seu povo, Ele o designou como seu rei."

¹² Hurão também disse:

"Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio,

dotado de discrição e entendimento, que construirá uma casa para o Senhor e um palácio real para si mesmo.

¹³ *Agora estou enviando Hurão-Abi, um homem habilidoso, dotado de entendimento,*

¹⁴ *filho de uma mulher danita e de um pai de Tiro, que sabe trabalhar em ouro, prata, bronze, ferro, pedra e madeira, e em tecidos de púrpura, violeta, linho e carmesim, e que sabe gravar todos os tipos de gravuras, e executar qualquer design que lhe seja atribuído, para trabalhar com seus trabalhadores habilidosos e com os de meu senhor Davi, seu pai.*

¹⁵ *Agora, então, que meu senhor envie a seus servos o trigo, a cevada, o óleo e o vinho de que falou.*

¹⁶ *Cortaremos toda a madeira que você precisar do Líbano e a traremos para você em jangadas pelo mar até Jope, para que você a leve até Jerusalém."*

¹⁷ Então Salomão numerou todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel,

seguindo o censo que seu pai Davi havia feito; e foram encontrados 153.600.

¹⁸ *Ele designou setenta mil deles para carregar cargas, oitenta mil para extrair pedra nas montanhas, e 3.600 supervisores para dirigir o povo que fazia o trabalho.*

3 Salomão iniciou a construção da casa do Senhor em Jerusalém no Monte Moriá,

onde o Senhor tinha aparecido a seu pai Davi, no local que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

² Ele começou a construção no segundo dia do segundo mês do quarto ano de seu reinado.

³ Agora, estes são os fundamentos que Salomão lançou para a construção da casa de Deus.

O comprimento em côvados, de acordo com o padrão antigo, era de sessenta côvados, e a largura era de vinte côvados.

⁴ O pórtico que estava na frente da casa tinha a mesma largura da casa, vinte côvados,

2 Crônicas

e a altura era de 120; e ele revestiu o interior com ouro puro.

⁵ Ele revestiu a sala principal com madeira de zimbro e a cobriu com ouro fino,

e a ornamentou com palmeiras e correntes.

⁶ Ele também adornou a casa com pedras preciosas;

e o ouro era ouro de Parvaim.

⁷ Ele revestiu a casa, suas vigas, seus umbrais, suas paredes e suas portas com ouro,

e ele esculpiu querubins nas paredes.

⁸ Então ele fez o Lugar Santíssimo.

Seu comprimento, correspondente à largura da casa, era de vinte côvados, e sua largura era de vinte côvados; e ele o revestiu com ouro fino, totalizando 600 talentos.

⁹ Os pregos pesavam cinquenta siclos de ouro.

Ele também revestiu os quartos superiores com ouro.

¹⁰ Então ele fez dois querubins esculpidos no Lugar Santíssimo

e os revestiu com ouro.

¹¹ A envergadura das asas dos querubins era de vinte côvados:

a asa de um, cinco côvados, tocava a parede da casa, e sua outra asa, cinco côvados, tocava a asa do outro querubim.

¹² *A asa do outro querubim, cinco côvados, tocava a outra parede da casa, e sua outra asa, cinco côvados, estava ligada à asa do primeiro querubim.*

¹³ As asas dos querubins se estendiam por vinte côvados,

e eles estavam de pé voltados para a sala principal.

¹⁴ Ele confeccionou o véu de violeta, púrpura, carmesim e linho fino,

e trabalhou querubins nele.

¹⁵ Ele também fez duas colunas para a frente da casa, trinta e cinco côvados de altura,

e o capitel no topo de cada uma era de cinco côvados.

¹⁶ Ele criou correntes no santuário interno e as colocou no topo das colunas,

e ele fez cem romãs e as colocou nas correntes.

¹⁷ Ele ergueu as colunas em frente ao templo,

uma à direita e outra à esquerda; e ele nomeou a da direita Jaquim, e a da esquerda Boaz.

4 Ele construiu um altar de bronze, *vinte côvados de comprimento, vinte côvados de largura, e dez côvados de altura.*

² Ele também fez o Mar de metal fundido, dez côvados de borda a borda, circular em forma,

e sua altura era de cinco côvados, e tinha trinta côvados de circunferência.

³ Debaxo dele havia algo como figuras de bois ao seu redor,

dez por côvado, cercando completamente o Mar; os bois foram fundidos em duas filas quando foi fundido.

⁴ Ele estava sobre doze bois:

três voltados para o norte, três voltados para o oeste, três voltados para o sul, e três voltados para o leste; e o Mar estava colocado sobre eles, e todas as suas partes traseiras voltadas para dentro.

⁵ Era tão espesso quanto a largura de uma mão,

e sua borda era trabalhada como a borda de um copo, semelhante a uma flor de lírio; podia conter três mil batos.

⁶ Ele também fez dez bacias para lavar,

e colocou cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo, para enxaguar as coisas para a oferta queimada; mas o Mar era para os sacerdotes se lavarem.

⁷ Então ele fez os dez candelabros de ouro de acordo com suas especificações,

e os colocou no templo: cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo.

2 Crônicas

⁸ Ele confeccionou dez mesas

e as posicionou no templo: cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo. Além disso, ele fez cem tigelas de ouro.

⁹ Então ele fez o pátio dos sacerdotes, e o grande pátio e portas para o pátio,

e revestiu suas portas com bronze.

¹⁰ Ele posicionou o Mar no lado direito da casa, em direção ao sudeste.

¹¹ Hurão também fez os baldes, as pás e as tigelas.

Assim, Hurão completou o trabalho que empreendeu para o rei Salomão na casa de Deus:

¹² os dois pilares, as tigelas e os dois capitéis no topo dos pilares, e as duas treliças para cobrir as duas tigelas dos capitéis que estavam no topo dos pilares,

¹³ e as quatrocentas romãs para as duas treliças—duas fileiras de romãs para cada treliça para cobrir as duas tigelas dos capitéis no topo dos pilares.

¹⁴ Ele também confeccionou os suportes e as bacias que foram colocadas sobre eles,

¹⁵ e o Mar junto com os doze bois debaixo dele.

¹⁶ Os baldes, as pás, os garfos, e todos os seus utensílios foram feitos por Hurão-Abi de bronze polido para o rei Salomão para a casa do Senhor.

¹⁷ O rei os fundiu no solo de argila na planície do Jordão,

entre Sucote e Zereda.

¹⁸ Assim, Salomão produziu todos esses utensílios em grandes quantidades,

pois o peso do bronze não pôde ser determinado.

¹⁹ Salomão também confeccionou todos os itens que estavam na casa de Deus:

o altar de ouro, as mesas com o pão da Presença sobre elas,

²⁰ os candelabros com suas lâmpadas de ouro puro, para queimarem em frente ao santuário interno de acordo com a ordenança;

²¹ as flores, as lâmpadas, e as tenazes de ouro, do ouro mais fino;

²² e os apagadores, as tigelas, as colheres, e os incensários de ouro puro; e a entrada da casa, suas portas internas para o Lugar Santíssimo, e as portas da casa, isto é, da sala principal, feitas de ouro.

5 Assim, toda a obra que Salomão completou para a casa do Senhor foi realizada. E Salomão trouxe os itens que seu pai Davi havia separado— a prata, o ouro e todos os utensílios— e os colocou nos tesouros da casa de Deus.

² Então Salomão reuniu em Jerusalém os anciãos de Israel e todos os chefes das tribos, os líderes das casas paternas dos filhos de Israel, para trazer a arca da aliança do Senhor da cidade de Davi, que é Sião.

³ Todos os homens de Israel se reuniram diante do rei na festa, que ocorreu no sétimo mês.

⁴ Então todos os anciãos de Israel chegaram, e os levitas levantaram a arca.

⁵ Eles trouxeram a arca, a tenda do encontro, e todos os utensílios sagrados que estavam na tenda; os sacerdotes levíticos os trouxeram.

⁶ E o rei Salomão e toda a congregação de Israel que estava reunida com ele diante da arca ofereciam tantas ovelhas e bois que não podiam ser contados ou numerados.

⁷ Então os sacerdotes trouxeram a arca da aliança do Senhor ao seu lugar, no santuário interior da casa, no Lugar Santíssimo, sob as asas dos querubins.

⁸ Pois os querubins estendiam suas asas sobre o lugar da arca, de modo que os querubins criavam uma cobertura sobre a arca e suas varas.

⁹ Mas as varas eram tão longas que as extremidades das varas da arca podiam ser vistas na frente do santuário interior, mas não podiam ser vistas de fora; e estão lá até hoje.

¹⁰ Não havia nada na arca exceto as duas tábuas que Moisés colocou lá em Horebe, onde o Senhor estabeleceu uma aliança com os filhos de Israel, quando saíram do Egito.

2 Crônicas

¹¹ Quando os sacerdotes saíram do lugar santo (pois todos os sacerdotes que estavam presentes se haviam santificado, sem distinção de divisões),

¹² e todos os cantores levíticos, Asafe, Hemã, Jedutum, e seus filhos e parentes, vestidos de linho fino, com címbalos, harpas e liras, estavam de pé ao leste do altar, e com eles cento e vinte sacerdotes tocando trombetas—

¹³ em uníssono, quando os trombeteiros e os cantores fizeram-se ouvir com uma só voz para louvar e glorificar o Senhor, e quando levantaram suas vozes, acompanhados por trombetas e címbalos e outros instrumentos musicais, e quando louvaram o Senhor, dizendo,

“Ele é bom, porque a Sua misericórdia dura para sempre,”

então a casa, a casa do Senhor, se encheu de uma nuvem,

¹⁴ de modo que os sacerdotes não podiam permanecer para ministrar por causa da nuvem, pois a glória do Senhor encheu a casa de Deus.

6 Então Salomão falou, “O Senhor declarou que habitaria na nuvem espessa.

² Eu construí para Ti uma casa grandiosa, E um lugar para Tua morada eterna.”

³ Então o rei se virou e abençoou toda a assembleia de Israel, enquanto toda a assembleia de Israel estava em pé.

⁴ Ele proclamou, “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que falou a meu pai Davi, e o cumpriu com Suas mãos, dizendo,

⁵ ‘Desde o dia em que tirei Meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para construir uma casa para que Meu nome estivesse lá, nem escolhi homem algum como líder sobre Meu povo Israel;

⁶ mas escolhi Jerusalém para que Meu nome estivesse lá, e escolhi Davi para estar sobre Meu povo Israel.’

⁷ Estava no coração de meu pai Davi construir uma casa para o nome do Senhor, o Deus de Israel.

⁸ Mas o Senhor disse a meu pai Davi, ‘Porque estava no teu coração construir uma casa para Meu nome, fizeste bem em ter esse desejo no teu coração.

⁹ No entanto, não construirás a casa, mas teu filho que nascerá de ti, ele construirá a casa para Meu nome.’

¹⁰ Agora o Senhor cumpriu Sua palavra que Ele falou; pois eu me levantei no lugar de meu pai Davi e me assento no trono de Israel, como o Senhor prometeu, e construí a casa para o nome do Senhor, o Deus de Israel.

¹¹ E ali coloquei a arca, na qual está a aliança do Senhor, que Ele fez com os filhos de Israel.”

¹² Então ele se colocou diante do altar do Senhor na presença de toda a assembleia de Israel e estendeu suas mãos.

¹³ Pois Salomão havia feito uma plataforma de bronze, cinco côvados de comprimento, cinco côvados de largura e três côvados de altura, e a colocou no meio do pátio; e ele se colocou sobre ela, então ajoelhou-se de joelhos na presença de toda a assembleia de Israel, e estendeu suas mãos para o céu.

¹⁴ Ele disse, “Senhor, Deus de Israel, não há deus como Tu no céu ou na terra, que guardas Tua aliança e Tua fidelidade para com Teus servos que andam diante de Ti com todo o coração—

¹⁵ Tu que guardaste com Teu servo, meu pai Davi, o que lhe prometeste; Tu falaste com Tua boca e cumpreste com Tua mão, como é hoje.

¹⁶ Agora, então, Senhor, Deus de Israel, guarda para Teu servo, meu pai Davi, o que lhe prometeste, dizendo, ‘Não te faltará homem que se assente no trono de Israel, se apenas teus filhos cuidarem de seu caminho, para andarem na Minha Lei como tu andaste diante de Mim.’

¹⁷ Agora, então, Senhor, Deus de Israel, que Tua palavra que falaste a Teu servo Davi seja confirmada.

¹⁸ Mas será que Deus realmente habitará com os homens na terra? Eis que o céu e o mais alto céu não podem Te conter; quanto menos esta casa que construí!

2 Crônicas

¹⁹ No entanto, volta Tua atenção para a oração de Teu servo e para sua súplica, Senhor meu Deus, para ouvir o clamor e a oração que Teu servo oferece diante de Ti,

²⁰ para que Teus olhos estejam abertos para esta casa dia e noite, para o lugar do qual declaraste que colocarias Teu nome ali, para ouvir a oração que Teu servo fará voltado para este lugar.

²¹ E ouve as súplicas de Teu servo e de Teu povo Israel, quando orarem voltados para este lugar; ouve de Tua morada, do céu; ouve e perdoa.

²² Se uma pessoa pecar contra seu próximo e for requerida a fazer um juramento, e ele vier e fizer um juramento diante de Teu altar nesta casa,

²³ então ouve do céu e age, e julga Teus servos, trazendo justiça ao ímpio ao trazer seu caminho sobre sua própria cabeça, e justificando o justo ao recompensá-lo segundo sua justiça.

²⁴ Se Teu povo Israel for derrotado diante de um inimigo porque pecaram contra Ti, e eles retornarem e confessarem Teu nome, e orarem e suplicarem a Ti nesta casa,

²⁵ então ouve do céu e perdoa o pecado de Teu povo Israel, e restaura-os à terra que deste a eles e a seus pais.

²⁶ Quando os céus estiverem fechados e não houver chuva porque pecaram contra Ti, e orarem voltados para este lugar e confessarem Teu nome, e se afastarem de seu pecado quando os afligires,

²⁷ então ouve no céu e perdoa o pecado de Teus servos e de Teu povo Israel, de fato, ensina-lhes o bom caminho pelo qual devem andar; e envia chuva sobre Tua terra que deste a Teu povo como herança.

²⁸ Se houver fome na terra, se houver praga, se houver ferrugem ou bolor, gafanhotos ou lagartas, se inimigos os cercarem na terra de suas cidades, qualquer praga ou doença que houver,

²⁹ qualquer oração ou súplica feita por qualquer pessoa, ou por todo Teu povo Israel, cada um conhecendo sua própria aflição e sua própria dor, e estendendo suas mãos para esta casa,

³⁰ então ouve do céu Tua morada, e perdoa, e retribui a cada um conforme todos os seus

caminhos, cujo coração conheces— pois só Tu conheces os corações dos filhos dos homens—

³¹ para que Te reverenciem, para andarem em Teus caminhos enquanto viverem na terra que deste a nossos pais.

³² Também quanto ao estrangeiro que não é de Teu povo Israel, mas vem de um país distante por causa de Teu grande nome, e Tua mão poderosa, e Teu braço estendido— quando vierem e orarem voltados para esta casa,

³³ então ouve do céu, de Tua morada, e faz conforme tudo o que o estrangeiro Te chamar, para que todos os povos da terra conheçam Teu nome, e Te reverenciem como faz Teu povo Israel, e que saibam que esta casa que construí é chamada pelo Teu nome.

³⁴ Quando Teu povo sair para a batalha contra seus inimigos, em qualquer direção que os enviares, e orarem a Ti voltados para esta cidade que escolheste, e para a casa que construí para Teu nome,

³⁵ então ouve do céu sua oração e sua súplica, e sustenta sua causa.

³⁶ Quando pecarem contra Ti (pois não há pessoa que não peque) e Tu te irares com eles e os entregares a um inimigo, de modo que os levem cativos para uma terra distante ou próxima,

³⁷ se eles se arrependerem no coração na terra onde foram levados cativos, e se arrependerem e suplicarem a Ti na terra de seu cativeiro, dizendo, 'Pecamos, fizemos o mal e agimos perversamente';

³⁸ se retornarem a Ti de todo o coração e de toda a alma na terra de seu cativeiro, onde foram levados cativos, e orarem voltados para sua terra que deste a seus pais, e para a cidade que escolheste, e para a casa que construí para Teu nome,

³⁹ então ouve do céu, de Tua morada, sua oração e suas súplicas, e sustenta sua causa, e perdoa Teu povo que pecou contra Ti.

⁴⁰ Agora, meu Deus, que Teus olhos estejam abertos e Teus ouvidos atentos à oração oferecida neste lugar.

2 Crônicas

⁴¹ *Agora, então, levanta-Te, Senhor Deus, para Teu lugar de descanso, Tu e a arca de Tua força; que Teus sacerdotes, Senhor Deus, sejam revestidos de salvação, e que Teus fiéis se regozijem na bondade.*

⁴² *Senhor Deus, não rejeites o rosto de Teu ungido; lembra-Te de Teu amor constante para com Teu servo Davi.”*

7 Quando Salomão concluiu sua oração, fogo desceu do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios, e a glória do Senhor encheu a casa.

² E os sacerdotes não puderam entrar na casa do Senhor porque a glória do Senhor encheu a casa do Senhor.

³ Todos os filhos de Israel, vendo o fogo descer e a glória do Senhor sobre a casa, se prostraram no pavimento com o rosto em terra, e adoraram e louvaram ao Senhor, dizendo,

“Certamente Ele é bom, porque a Sua misericórdia é eterna.”

⁴ Então o rei e todo o povo apresentaram ofertas e sacrifícios diante do Senhor.

⁵ O rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois e 120.000 ovelhas. Assim, o rei e todo o povo dedicaram a casa de Deus.

⁶ Os sacerdotes estavam em seus postos, e também os levitas, com os instrumentos musicais do Senhor que o rei Davi havia feito para louvar ao Senhor— “Porque a Sua misericórdia é eterna”— sempre que ele louvava por meio deles, enquanto os sacerdotes do outro lado tocavam trombetas, e todo Israel estava em pé.

⁷ Então Salomão consagrou o meio do pátio que estava em frente à casa do Senhor, pois ali ele ofereceu os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas porque o altar de bronze que Salomão havia feito não podia conter o holocausto, a oferta de cereais e a gordura.

⁸ Assim, Salomão celebrou a festa naquela ocasião por sete dias, e todo Israel com ele, uma grande assembleia desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito.

⁹ E no oitavo dia realizaram uma assembleia festiva, pois celebraram a dedicação do altar por sete dias, e a festa por sete dias.

¹⁰ Então, no vigésimo terceiro dia do sétimo mês, ele despediu o povo para suas tendas, alegres e felizes de coração por causa da bondade que o Senhor havia mostrado a Davi, a Salomão e ao Seu povo Israel.

¹¹ Assim, Salomão terminou a casa do Senhor e o palácio do rei, e completou com sucesso tudo o que havia planejado fazer na casa do Senhor e em seu palácio.

¹² Então o Senhor apareceu a Salomão à noite e lhe disse, “Ouí sua oração e escolhi este lugar para Mim como casa de ofertas.

¹³ Se Eu fechar os céus para que não haja chuva, ou se Eu ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se Eu enviar uma praga entre o Meu povo,

¹⁴ e o Meu povo que é chamado pelo Meu nome se humilhar, e orar e buscar a Minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdorei o seu pecado e restaurarei a sua terra.

¹⁵ Doravante, Meus olhos estarão abertos e Meus ouvidos atentos às orações feitas neste lugar.

¹⁶ Para o tempo presente, escolhi e consagrei esta casa para que Meu nome resida ali perpetuamente, e Meus olhos e Meu coração permanecerão ali continuamente.

¹⁷ Quanto a você, se andar diante de Mim como andou seu pai Davi, e fizer conforme tudo o que lhe ordenei, e guardar Meus estatutos e Minhas ordenanças,

¹⁸ então estabelecerei seu trono real como prometi a seu pai Davi, dizendo, ‘Você não faltará com um homem para governar em Israel.’

¹⁹ No entanto, se você se desviar e abandonar Meus estatutos e Meus mandamentos que coloquei diante de você, e for servir a outros deuses e adorá-los,

²⁰ então Eu o removerei da Minha terra que lhe dei, e esta casa que consagrei para o Meu nome Eu a descartarei da Minha presença, e farei dela um

2 Crônicas

provérbio e um objeto de escárnio entre todos os povos.

²¹ Quanto a esta casa, que foi exaltada, todos os que passaram por ela ficarão espantados e dirão, 'Por que o Senhor fez essas coisas a esta terra e a esta casa?'

²² E dirão, 'Porque abandonaram o Senhor, o Deus de seus pais que os tirou da terra do Egito, e adotaram outros deuses e os adoraram e serviram; portanto, Ele trouxe toda esta adversidade sobre eles.'

8 No final dos vinte anos durante os quais Salomão construiu a casa do Senhor e sua própria residência,

² ele estabeleceu as cidades que Hurão lhe havia dado, e assentou os filhos de Israel nelas.

³ Salomão prosseguiu até Hamate-Zobá e tomou controle dela.

⁴ Ele desenvolveu Tadmor no deserto e todas as cidades-armazém que havia estabelecido em Hamate.

⁵ Ele construiu tanto Bet-Horom Superior quanto Bet-Horom Inferior, que eram cidades fortificadas com muros, portões e trancas;

⁶ e Baalate e todas as cidades-armazém que Salomão tinha, e todas as cidades para seus carros e cidades para seus cavaleiros, e tudo o que agradou a Salomão construir em Jerusalém, no Líbano, e em toda a terra sob seu domínio.

⁷ Todo o restante do povo dos hititas, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram de Israel—

⁸ dos seus descendentes que foram deixados após eles na terra, que os filhos de Israel não destruíram—Salomão impôs trabalho forçado sobre eles até hoje.

⁹ Mas Salomão não fez escravos dos filhos de Israel para seu trabalho; eles eram homens de guerra, seus principais capitães, seus oficiais, e os comandantes de seus carros e seus cavaleiros.

¹⁰ Estes eram os principais oficiais do rei Salomão, duzentos e cinquenta que governavam o povo.

¹¹ Então Salomão trouxe a filha de Faraó da cidade de Davi para a casa que ele havia construído para ela, pois ele disse: "Minha esposa não viverá na casa de Davi, rei de Israel, porque os lugares são santos onde a arca do Senhor entrou."

¹² Salomão então fez ofertas queimadas ao Senhor no altar do Senhor que ele havia construído em frente ao pórtico;

¹³ e ele fez isso de acordo com a regra diária, oferecendo-as segundo o mandamento de Moisés, nos sábados, nas luas novas, e nas festas designadas três vezes ao ano: a Festa dos Pães Asmos, a Festa das Semanas, e a Festa das Cabanas.

¹⁴ Agora, de acordo com a ordenança de seu pai Davi, ele nomeou as divisões dos sacerdotes para seu serviço, e os levitas para seus deveres de louvor e ministério diante dos sacerdotes segundo a regra diária, e os porteiros por suas divisões em cada portão; pois este era o comando de Davi, o homem de Deus.

¹⁵ E eles aderiram fielmente ao comando do rei aos sacerdotes e levitas em todos os assuntos, incluindo os armazéns.

¹⁶ Assim, toda a obra de Salomão foi realizada desde o dia da fundação da casa do Senhor, e até que foi concluída. Assim, a casa do Senhor foi completada.

¹⁷ Salomão então viajou para Eziom-Geber e para Elote na costa do mar na terra de Edom.

¹⁸ E Hurão enviou-lhe navios pela mão de seus servos, e servos que conheciam o mar. E eles foram com os servos de Salomão a Ofir, e de lá trouxeram quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

9 Quando a rainha de Sabá ouviu a fama de Salomão, ela veio a Jerusalém para testar Salomão com enigmas. Ela tinha um séquito muito grande, com camelos carregando especiarias, uma grande quantidade de ouro e pedras preciosas. Quando ela chegou a Salomão, falou com ele sobre tudo o que estava em sua mente.

² Salomão respondeu a todas as suas perguntas; não houve nada que Salomão não esclarecesse para ela.

2 Crônicas

³ Quando a rainha de Sabá viu a sabedoria de Salomão, a casa que ele havia construído,

⁴ a comida em sua mesa, o assento de seus servos, o serviço de seus ministros e suas vestes, seus copeiros e suas vestes, e a escadaria pela qual subia à casa do Senhor, ela ficou sem fôlego.

⁵ Então ela disse ao rei: “O relato que ouvi em minha própria terra sobre suas palavras e sua sabedoria era realmente verdadeiro.

⁶ Mas eu não acreditei no relato até que vim e meus olhos o viram. E eis que a metade da grandeza de sua sabedoria não me foi contada! Você excede o relato que ouvi.

⁷ Quão afortunados são os seus homens, quão afortunados são estes seus servos que estão diante de você continuamente e ouvem sua sabedoria.

⁸ Bendito seja o Senhor seu Deus que se agradou de você, para colocá-lo em Seu trono como rei para o Senhor seu Deus; porque seu Deus amou Israel, para estabelecê-los para sempre. Ele o fez rei sobre eles, para executar justiça e retidão.”

⁹ Então ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e uma quantidade muito grande de especiarias e pedras preciosas. Nunca mais vieram especiarias como aquelas que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

¹⁰ E os servos de Hurão e os servos de Salomão, que trouxeram ouro de Ofir, também trouxeram madeira de algum e pedras preciosas.

¹¹ Da madeira de algum o rei fez degraus para a casa do Senhor e para o palácio do rei, e liras e harpas para os cantores; e nada como elas havia sido visto antes na terra de Judá.

¹² O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo o que pediu, além do que ela havia trazido ao rei. Então ela se virou e foi para sua própria terra com seus servos.

¹³ Agora a quantidade de ouro que chegava a Salomão em um ano era de 666 talentos de ouro,

¹⁴ além do que os comerciantes e mercadores traziam; e todos os reis da Arábia e os governadores do país traziam ouro e prata a Salomão.

¹⁵ O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido, usando seiscentos siclos de ouro batido em cada grande escudo.

¹⁶ Ele fez trezentos escudos de ouro batido, usando trezentos siclos de ouro em cada escudo; e o rei os colocou na casa da floresta do Líbano.

¹⁷ O rei também fez um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puro.

¹⁸ O trono tinha seis degraus, com um escabelo de ouro ligado a ele, e braços de cada lado do assento, com dois leões em pé ao lado dos braços.

¹⁹ Doze leões estavam ali em pé nos seis degraus de um lado e do outro; nada semelhante foi feito para qualquer outro reino.

²⁰ Todos os utensílios de beber do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da casa da floresta do Líbano eram de ouro puro; a prata não era considerada valiosa nos dias de Salomão.

²¹ Pois os navios do rei iam a Társis com os servos de Hurão; uma vez a cada três anos os navios de Társis vinham trazendo ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

²² Assim o rei Salomão superou todos os reis da terra em riqueza e sabedoria.

²³ E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão, para ouvir a sabedoria que Deus havia colocado em seu coração.

²⁴ Eles traziam, cada um seu presente: artigos de prata e ouro, vestes, armas, especiarias, cavalos e mulas, tanto ano após ano.

²⁵ Salomão possuía quatro mil estrebarias para cavalos e carros, e doze mil cavaleiros; e os estacionou nas cidades dos carros e com o rei em Jerusalém.

²⁶ E ele era o governante sobre todos os reis desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus, e até a fronteira do Egito.

²⁷ O rei fez a prata ser tão comum quanto pedras em Jerusalém, e fez os cedros tão abundantes quanto as figueiras bravas na planície.

²⁸ E cavalos eram trazidos para Salomão do Egito e de todos os países.

2 Crônicas

²⁹ Agora, o restante dos atos de Salomão, desde o começo até o fim, não estão escritos nos registros de Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, sobre Jeroboão, filho de Nebate?

³⁰ O reinado de Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel durou quarenta anos.

³¹ E Salomão descansou com seus pais, e o sepultaram na cidade de seu pai Davi; e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

10 Roboão viajou para Siquém, pois todo o Israel havia se reunido lá para proclamá-lo rei.

² Quando Jeroboão, filho de Nebate, ouviu isso (pois ele estava no Egito, para onde havia fugido da presença do rei Salomão), Jeroboão voltou do Egito.

³ Mandaram chamá-lo, e quando Jeroboão e todo o Israel chegaram, eles se dirigiram a Roboão, dizendo,

⁴ “Teu pai tornou nosso jugo pesado; agora, portanto, alivia o trabalho árduo imposto por teu pai e seu pesado jugo que ele colocou sobre nós, e te serviremos.”

⁵ Mas ele lhes disse: “Voltem a mim daqui a três dias.” Então o povo se retirou.

⁶ Então o rei Roboão consultou os anciãos que haviam servido a seu pai Salomão enquanto ele ainda vivia, dizendo: “Como me aconselham a responder a este povo?”

⁷ Eles lhe disseram: “Se fores bondoso com este povo e os agradar e lhes falares palavras agradáveis, então eles serão teus servos para sempre.”

⁸ Mas ele abandonou o conselho dos anciãos que lhe haviam dado e consultou os jovens que cresceram com ele e o serviam.

⁹ Então ele lhes disse: “Que conselho vocês dão, para que respondamos a este povo que me falou, dizendo: ‘Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós?’”

¹⁰ Então os jovens que cresceram com ele lhe disseram: “Isto é o que debes dizer ao povo que te falou, dizendo: ‘Teu pai tornou nosso jugo pesado, mas tu o tornas mais leve para nós!’ Deves dizer-

lhes: ‘Meu dedo mínimo é mais grosso que a cintura de meu pai!’

¹¹ Agora, meu pai vos carregou com um jugo pesado, mas eu acrescentarei ao vosso jugo; meu pai vos disciplinou com chicotes, mas eu vos disciplinarei com escorpiões.”

¹² Jeroboão e todo o povo voltaram a Roboão no terceiro dia, como o rei havia instruído, dizendo: “Voltem a mim no terceiro dia.”

¹³ E o rei lhes respondeu asperamente, e o rei Roboão abandonou o conselho dos anciãos.

¹⁴ Ele lhes falou seguindo o conselho dos jovens, dizendo: “Meu pai tornou vosso jugo pesado, mas eu o acrescentarei; meu pai vos disciplinou com chicotes, mas eu vos disciplinarei com escorpiões.”

¹⁵ Assim, o rei não deu ouvidos ao povo, porque foi um acontecimento de Deus para que o Senhor estabelecesse Sua palavra, que Ele havia falado por meio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei não lhes deu ouvidos, o povo respondeu ao rei, dizendo,

“Que parte temos em Davi? Não temos herança no filho de Jessé. Cada um para suas tendas, ó Israel! Agora cuida da tua própria casa, ó Davi!”

Assim, todo o Israel se retirou para suas tendas.

¹⁷ No entanto, Roboão continuou a reinar sobre os israelitas que viviam nas cidades de Judá.

¹⁸ Então o rei Roboão enviou Hadorão, que estava encarregado do trabalho forçado, e os filhos de Israel o apedrejaram até a morte. E o rei Roboão apressou-se a montar em seu carro para fugir para Jerusalém.

¹⁹ Assim, Israel tem permanecido em oposição à casa de Davi até o presente momento.

11 Ao chegar em Jerusalém, Roboão reuniu a casa de Judá e Benjamim, 180.000 guerreiros escolhidos, para guerrear contra Israel com o objetivo de restaurar o reino para si.

² No entanto, uma mensagem do Senhor veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo,

2 Crônicas

³ "Transmita esta mensagem a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim:

⁴ 'Assim diz o Senhor: Não subireis nem lutareis contra os vossos parentes; voltem, cada um para a sua casa, pois este assunto vem de Mim.'" Então eles ouviram as palavras do Senhor e desistiram de ir contra Jeroboão.

⁵ Roboão viveu em Jerusalém e construiu cidades para defesa em Judá.

⁶ Ele estabeleceu Belém, Etã e Tecoa,

⁷ junto com Bete-Zur, Socó e Adulão,

⁸ bem como Gate, Maressa e Zife,

⁹ e também Adoraim, Laquis e Azeca,

¹⁰ incluindo Zorá, Aijalom e Hebrom, que eram cidades fortificadas em Judá e Benjamim.

¹¹ Ele fortaleceu ainda mais as fortalezas, nomeando oficiais e fornecendo-lhes suprimentos de comida, óleo e vinho.

¹² Ele equipou cada cidade com escudos e lanças, fortalecendo-as grandemente. Assim, ele manteve o controle sobre Judá e Benjamim.

¹³ Além disso, os sacerdotes e os levitas que estavam em todo Israel se juntaram a ele de todos os seus territórios.

¹⁴ Pois os levitas deixaram suas terras de pastagem e suas posses e vieram para Judá e Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os haviam excluído de servir como sacerdotes ao Senhor.

¹⁵ Ele nomeou para si sacerdotes para os altos, para os demônios em forma de bode e para os bezerros que havia feito.

¹⁶ Aqueles de todas as tribos de Israel que eram devotos de buscar o Senhor Deus de Israel os seguiram até Jerusalém, para oferecer sacrifícios ao Senhor Deus de seus antepassados.

¹⁷ Eles fortaleceram o reino de Judá e apoiaram Roboão, filho de Salomão, por três anos, enquanto seguiram os caminhos de Davi e Salomão durante esse tempo.

¹⁸ Roboão casou-se com Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e Abiaíl, filha de Eliabe, filho de Jessé.

¹⁹ Ela deu à luz seus filhos: Jeús, Semarias e Zão.

²⁰ Depois dela, ele se casou com Maaca, filha de Absalão, e ela lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.

²¹ Roboão amava Maaca, filha de Absalão, mais do que todas as suas outras esposas e concubinas. Ele tomou dezoito esposas e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

²² Roboão designou Abias, filho de Maaca, como o chefe e líder entre seus irmãos, com a intenção de torná-lo rei.

²³ Ele agiu sabiamente e distribuiu alguns de seus filhos por todas as regiões de Judá e Benjamim, para todas as cidades fortificadas. E ele lhes forneceu provisões abundantes e procurou muitas esposas para eles.

12 Quando o reino de Roboão foi estabelecido e se tornou forte, ele e todo o Israel com ele se afastaram da lei do Senhor.

² No quinto ano do reinado do rei Roboão, porque eles foram infiéis ao Senhor, Sisaque, rei do Egito, avançou contra Jerusalém.

³ Ele veio com 1.200 carros, 60.000 cavaleiros, e um número incontável de pessoas que o acompanharam do Egito: os líbios, os suquitas e os etíopes.

⁴ Ele tomou as cidades fortificadas de Judá e avançou em direção a Jerusalém.

⁵ Então o profeta Semaías veio a Roboão e aos líderes de Judá que se haviam reunido em Jerusalém por causa de Sisaque, e ele lhes disse: "Assim diz o Senhor: 'Você Me abandonaram, então Eu também os abandonei a Sisaque.'"

⁶ Portanto, os líderes de Israel e o rei se humilharam e declararam: "O Senhor é justo."

⁷ Quando o Senhor viu que eles se humilharam, a palavra do Senhor veio a Semaías, dizendo: "Eles se humilharam, então não os destruirei; e lhes concederei um pouco de livramento, e Minha ira não será derramada sobre Jerusalém por meio de Sisaque.

2 Crônicas

⁸ No entanto, eles o servirão, para que entendam a diferença entre Me servir e servir aos reinos de outras terras.”

⁹ Assim, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do Senhor e os tesouros da casa do rei. Ele tomou tudo. Ele também levou os escudos de ouro que Salomão havia feito.

¹⁰ Então o rei Roboão fez escudos de bronze em seu lugar e os confiou aos cuidados dos comandantes da guarda que guardavam a entrada da casa do rei.

¹¹ E sempre que o rei entrava na casa do Senhor, os guardas vinham e os levavam de volta à sala dos guardas.

¹² E quando ele se humilhou, a ira do Senhor se afastou dele, para não destruí-lo completamente; e as condições também eram boas em Judá.

¹³ Assim, o rei Roboão se fortaleceu em Jerusalém e reinou. Agora Roboão tinha quarenta e um anos quando se tornou rei, e reinou por dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor havia escolhido de todas as tribos de Israel para colocar Seu nome ali. E o nome de sua mãe era Naamá, a amonita.

¹⁴ Ele agiu perversamente porque não dispôs seu coração para buscar o Senhor.

¹⁵ Não estão os atos de Roboão, do primeiro ao último, registrados nos escritos do profeta Semaías e do vidente Ido, segundo os registros genealógicos? E houve constantes guerras entre Roboão e Jeroboão.

¹⁶ Roboão descansou com seus antepassados e foi sepultado na cidade de Davi; e seu filho Abias o sucedeu como rei.

13 No décimo oitavo ano do reinado do rei Jeroboão, Abias começou a reinar em Judá.

² Ele reinou por três anos em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Micaia, filha de Uriel de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

³ Abias começou a batalha com um exército de guerreiros valentes, quatrocentos mil homens escolhidos, enquanto Jeroboão formou batalha

contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, guerreiros valentes.

⁴ Abias tomou posição no Monte Zemaraim, localizado na região montanhosa de Efraim, e proclamou, “Ouçam-me, Jeroboão e todo Israel:

⁵ Vocês não sabem que o Senhor Deus de Israel concedeu o reinado sobre Israel a Davi e seus descendentes para sempre através de uma aliança perpétua?

⁶ No entanto, Jeroboão, filho de Nebate, que havia servido a Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra seu senhor,

⁷ e homens de caráter vil se juntaram a ele, homens injustos, que se mostraram fortes demais para Roboão, filho de Salomão, quando ele era jovem e hesitante e não pôde resistir a eles.

⁸ Agora vocês pretendem se impor contra o reino do Senhor através dos filhos de Davi, sendo uma grande multidão e tendo com vocês os bezeros de ouro que Jeroboão fez para deuses para vocês.

⁹ Vocês não expulsaram os sacerdotes do Senhor, os filhos de Arão e os levitas, e fizeram sacerdotes para si mesmos como os povos das terras? Quem quer que venha se consagrar com um novilho e sete carneiros, até ele pode se tornar sacerdote do que não são deuses.

¹⁰ Mas quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e não O abandonamos. Os filhos de Arão estão ministrando ao Senhor como sacerdotes, e os levitas estão em seu trabalho.

¹¹ Todas as manhãs e tardes eles queimam holocaustos e incenso aromático ao Senhor, e os pães da proposição estão sobre a mesa pura, e o candelabro de ouro com suas lâmpadas está pronto para acender todas as tardes; pois mantemos a responsabilidade dada pelo Senhor nosso Deus, mas vocês O abandonaram.

¹² Agora, vejam, Deus está conosco à nossa frente, e Seus sacerdotes com as trombetas de sinal para soar o alarme contra vocês. Filhos de Israel, não lutem contra o Senhor Deus de seus pais, pois vocês não terão sucesso.”

¹³ No entanto, Jeroboão havia preparado uma emboscada para vir por trás, de modo que Israel

2 Crônicas

estava posicionado na frente de Judá, e a emboscada estava na retaguarda deles.

¹⁴ Quando Judá se virou, eis que foram atacados tanto pela frente quanto pela retaguarda; então clamaram ao Senhor, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

¹⁵ Então os homens de Judá levantaram um grito de guerra, e ao fazê-lo, Deus derrotou Jeroboão e todo Israel diante de Abias e Judá.

¹⁶ Assim, os filhos de Israel fugiram diante de Judá, e Deus os entregou a eles.

¹⁷ Abias e seu povo os feriram com um grande golpe, de modo que quinhentos mil homens escolhidos de Israel caíram.

¹⁸ Assim, os filhos de Israel foram subjugados naquele tempo, e os filhos de Judá prevaleceram porque confiaram no Senhor, o Deus de seus pais.

¹⁹ Abias perseguiu Jeroboão e capturou cidades dele: Betel com suas aldeias, Jesana com suas aldeias, e Efrom com suas aldeias.

²⁰ Jeroboão não recuperou força novamente nos dias de Abias; e o Senhor o feriu e ele morreu.

²¹ Mas Abias cresceu em força; e tomou para si quatorze esposas e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

²² Agora, o restante dos atos de Abias, seus caminhos e suas palavras, estão escritos no tratado do profeta Ido.

14 Abias faleceu e foi sepultado na cidade de Davi; seu filho Asa o sucedeu como rei. A terra experimentou paz por dez anos durante seu reinado.

² Asa agiu de maneira que foi tanto agradável quanto justa perante o Senhor Deus,

³ pois ele eliminou os altares estrangeiros e os altos, desmontou as pedras memoriais e derrubou os postes-ídolos,

⁴ e instruiu Judá a buscar o Senhor Deus de seus antepassados e a seguir a Lei e o mandamento.

⁵ Ele também removeu os altos e os altares de incenso de todas as cidades de Judá, e o reino desfrutou de paz sob seu governo.

⁶ Ele construiu cidades fortificadas em Judá, pois a terra estava em paz, e não houve conflito durante aqueles anos, porque o Senhor lhe havia concedido descanso.

⁷ Pois ele disse a Judá: "Vamos construir estas cidades e cercá-las com muros e torres, portões e trancas. A terra permanece nossa porque buscamos o Senhor nosso Deus; nós O buscamos, e Ele nos concedeu paz por todos os lados." Assim, eles construíram e prosperaram.

⁸ Agora Asa tinha um exército de 300.000 de Judá, portando grandes escudos e lanças, e 280.000 de Benjamim, portando escudos e manejando arcos; todos eles eram guerreiros valentes.

⁹ Agora Zerá, o etíope, saiu contra eles com um exército de um milhão de homens e trezentos carros, e chegou até Maressa.

¹⁰ Asa saiu para confrontá-lo, e eles se organizaram em formação de batalha no Vale de Zefatá, em Maressa.

¹¹ Então Asa clamou ao Senhor seu Deus e disse: "Senhor, não há ninguém além de Ti para ajudar na batalha entre os poderosos e os que não têm força; então ajuda-nos, Senhor nosso Deus, pois confiamos em Ti, e em Teu nome viemos contra esta multidão. Senhor, Tu és nosso Deus; não deixes que homem algum prevaleça contra Ti."

¹² O Senhor derrotou os etíopes diante de Asa e de Judá, e os etíopes fugiram.

¹³ Asa e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar; e tantos etíopes caíram que nenhum deles foi encontrado vivo, pois foram derrotados diante do Senhor e de Seu exército. E eles levaram uma quantidade muito grande de despojos.

¹⁴ Eles destruíram todas as cidades ao redor de Gerar, pois o terror do Senhor havia caído sobre elas; e saquearam todas as cidades, pois havia muito despojo nelas.

¹⁵ Eles também feriram fatalmente aqueles que possuíam gado, e levaram grandes números de ovelhas e camelos. Então voltaram para Jerusalém.

15 O Espírito de Deus desceu sobre Azarias, filho de Odede,

2 Crônicas

² Ele se aproximou de Asa e disse: "Ouça-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: o Senhor está com vocês quando vocês estão com Ele. Se vocês O buscarem, Ele permitirá que O encontrem; mas se O abandonarem, Ele os abandonará.

³ Por muito tempo, Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem um sacerdote que ensinasse e sem a Lei.

⁴ Mas em sua angústia, eles se voltaram para o Senhor Deus de Israel, e O buscaram, e Ele permitiu que O encontrassem.

⁵ Naqueles tempos, não havia paz para os que saíam ou entravam, porque muitas perturbações afligiam todos os habitantes das terras.

⁶ Nação se chocava contra nação, e cidade contra cidade, pois Deus os afligia com vários tipos de angústia.

⁷ Mas vocês, sejam fortes e não desanimem, pois há uma recompensa para o seu trabalho."

⁸ Quando Asa ouviu estas palavras e a profecia de Azarias, filho do profeta Odede, ele se encorajou e removeu os ídolos detestáveis de toda a terra de Judá e Benjamim e das cidades que havia capturado na região montanhosa de Efraim. Ele então restaurou o altar do Senhor que estava em frente ao pórtico do Senhor.

⁹ E ele reuniu todo o Judá e Benjamim, e aqueles de Efraim, Manassés e Simeão que residiam com eles, pois muitos haviam desertado para ele de Israel quando viram que o Senhor seu Deus estava com ele.

¹⁰ Assim, eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês do décimo quinto ano do reinado de Asa.

¹¹ Eles sacrificaram ao Senhor naquele dia setecentos bois e sete mil ovelhas dos despojos que haviam trazido.

¹² Eles entraram em um pacto para buscar o Senhor Deus de seus pais com todo o coração e alma;

¹³ e aqueles que não buscassem o Senhor Deus de Israel enfrentariam severas consequências, independentemente de seu status ou gênero.

¹⁴ Além disso, fizeram um juramento solene ao Senhor com voz alta, acompanhados por gritos, trombetas e cornetas.

¹⁵ Todo o Judá se alegrou com o juramento, pois haviam jurado de todo o coração e O buscaram sinceramente, e Ele permitiu que O encontrassem. Assim, o Senhor lhes deu descanso por todos os lados.

¹⁶ Ele também removeu Maaca, a mãe do rei Asa, de sua posição como rainha-mãe, porque ela havia feito uma imagem ofensiva como uma Aserá, e Asa cortou sua imagem, esmagou-a e queimou-a no vale de Cedrom.

¹⁷ Mas os altos lugares não foram removidos de Israel; no entanto, o coração de Asa foi totalmente devotado todos os seus dias.

¹⁸ E ele trouxe para a casa de Deus as coisas sagradas de seu pai e suas próprias coisas sagradas: prata, ouro e utensílios.

¹⁹ E houve paz até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

16 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e fortificou Ramá, para impedir que alguém saísse ou entrasse para Asa, rei de Judá.

² Asa tomou prata e ouro dos tesouros da casa do Senhor e da casa do rei, e enviou-os a Ben-Hadade, rei da Síria, que residia em Damasco, com esta mensagem,

³ "Há um tratado entre mim e você, como entre meu pai e seu pai. Eis que lhe enviei prata e ouro; vá, rompa seu tratado com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim."

⁴ Então Ben-Hadade ouviu o rei Asa e enviou os comandantes de seus exércitos contra as cidades de Israel, e eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali.

⁵ Quando Baasa soube disso, parou de fortificar Ramá e abandonou sua obra.

⁶ Então o rei Asa reuniu todo o Judá, e eles levaram as pedras de Ramá e sua madeira com que Baasa estava construindo, e com esses materiais ele fortificou Geba e Mispá.

⁷ Naquele tempo Hanani, o vidente, veio a Asa, rei de Judá, e lhe disse: "Porque você confiou no rei da

2 Crônicas

Síria e não confiou no Senhor seu Deus, portanto o exército do rei da Síria escapou de suas mãos.

⁸ Os etíopes e os líbios não possuíam um exército vasto com numerosos carros e cavaleiros? No entanto, porque você confiou no Senhor, Ele os entregou em suas mãos.

⁹ Pois os olhos do Senhor percorrem toda a terra, para que Ele possa apoiar fortemente aqueles cujo coração é totalmente dEle. Você agiu de forma insensata nisso; de fato, a partir de agora você enfrentará guerras.”

¹⁰ Então Asa ficou furioso com o vidente e o colocou na prisão, pois estava indignado com ele por isso. E Asa também oprimiu alguns do povo naquela época.

¹¹ Os feitos de Asa, do começo ao fim, estão registrados no Livro dos Reis de Judá e Israel.

¹² No trigésimo nono ano de seu reinado, Asa sofreu de uma doença nos pés. Sua condição era grave, ainda assim, mesmo em sua doença, ele não buscou o Senhor, mas recorreu aos médicos.

¹³ Assim Asa descansou com seus pais. Ele morreu no quadragésimo primeiro ano de seu reinado.

¹⁴ Eles o enterraram em seu próprio túmulo que ele havia cavado para si na cidade de Davi, e o colocaram no lugar de descanso que ele havia encheido com especiarias de vários tipos misturadas pela arte do perfumista; e fizeram uma grande fogueira para ele.

17 Josafá, seu filho, tornou-se rei em seu lugar, e ele se mostrou forte sobre Israel.

² Ele colocou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e estacionou guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia capturado.

³ O Senhor estava com Josafá porque ele seguiu os caminhos de seu antepassado Davi em seus primeiros dias e não buscou os Baalins,

⁴ mas buscou o Deus de seu pai, aderiu aos Seus mandamentos e não se comportou como Israel fez.

⁵ Assim, o Senhor firmemente estabeleceu o reino sob seu governo, e todo o Judá trouxe presentes a Josafá, e ele desfrutou de grande riqueza e honra.

⁶ E ele se orgulhou grandemente dos caminhos do Senhor, e novamente removeu os altos e os postes-ídolos de Judá.

⁷ No terceiro ano de seu reinado, ele enviou seus oficiais—Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías—para fornecer instrução nas cidades de Judá;

⁸ e com eles os levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tob-Adonias—levitas; e com eles Elishama e Jeorão, sacerdotes.

⁹ E eles ensinaram em Judá, e tinham o Livro da Lei do Senhor com eles; e foram por todas as cidades de Judá e ensinaram entre o povo.

¹⁰ Agora, o temor do Senhor estava sobre todos os reinos das terras ao redor de Judá, de modo que não lutaram contra Josafá.

¹¹ E alguns dos filisteus trouxeram presentes e prata como tributo a Josafá. Os árabes também lhe trouxeram rebanhos, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

¹² Josafá continuou a crescer em poder, e ele construiu fortalezas e cidades-armazém em Judá.

¹³ Ele tinha suprimentos abundantes nas cidades de Judá, e guerreiros, homens valentes de força, em Jerusalém.

¹⁴ Este foi o seu alistamento de acordo com as casas de seus pais:

de Judá, comandantes de milhares: Adna, o comandante, e com ele 300.000 valentes guerreiros;

¹⁵ e ao lado dele, Joanã, o comandante, e com ele 280.000;

¹⁶ e ao lado dele, Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu ao Senhor, e com ele 200.000 valentes guerreiros;

¹⁷ e de Benjamim: Eliada, um valente guerreiro, e com ele 200.000 equipados com arco e escudo;

¹⁸ e ao lado dele, Jeozabade, e com ele 180.000 preparados para a guerra.

2 Crônicas

¹⁹ Estes são os que serviram ao rei, além daqueles que o rei estacionou nas cidades fortificadas por todo Judá.

18 Josafá possuía abundante riqueza e honra; e ele formou uma aliança matrimonial com Acabe.

² Alguns anos depois, ele desceu até Acabe em Samaria. E Acabe abateu muitas ovelhas e bois para ele e para o povo que estava com ele, e o induziu a subir contra Ramote-Gileade.

³ Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: “Você se juntará a mim na batalha contra Ramote-Gileade?” E ele respondeu: “Eu sou como você é, e meu povo como seu povo, e estaremos com você na batalha.”

⁴ Josafá, no entanto, disse ao rei de Israel: “Vamos primeiro buscar o conselho do Senhor.”

⁵ Então o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse: “Devemos ir contra Ramote-Gileade para a batalha, ou devo abster-me?” E eles disseram: “Suba, pois Deus a entregará ao rei.”

⁶ Mas Josafá disse: “Não há mais nenhum profeta do Senhor aqui, para que possamos consultá-lo?”

⁷ Então o rei de Israel disse a Josafá: “Ainda há um homem por quem podemos consultar o Senhor, mas eu o odeio, porque ele nunca profetiza nada de bom a meu respeito, mas apenas o mal. Ele é Micaías, filho de Imla.” Mas Josafá disse: “Que o rei não diga isso.”

⁸ Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: “Traga Micaías, filho de Imla, rapidamente.”

⁹ Agora o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados cada um em seu trono, vestidos com suas vestes, e estavam sentados na eira à entrada do portão de Samaria; e todos os profetas estavam profetizando diante deles.

¹⁰ Então Zedequias, filho de Quenaana, fez para si chifres de ferro e declarou: “Assim diz o Senhor: ‘Com estes você ferirá os arameus até que sejam destruídos!’”

¹¹ Todos os profetas estavam profetizando isso também, dizendo: “Suba a Ramote-Gileade e tenha sucesso, pois o Senhor a entregará ao rei.”

¹² Então o mensageiro que foi chamar Micaías falou com ele, dizendo: “Eis que as palavras dos profetas são unânimes em favor do rei. Portanto, por favor, que sua palavra seja como uma delas, e fale favoravelmente.”

¹³ Mas Micaías disse: “Tão certo como vive o Senhor, falarei o que meu Deus disser.”

¹⁴ Quando ele chegou ao rei, o rei lhe disse: “Micaías, devemos ir à batalha contra Ramote-Gileade, ou devo abster-me?” Ele disse: “Suba e tenha sucesso, pois eles serão entregues a você!”

¹⁵ Então o rei lhe disse: “Quantas vezes devo fazer você jurar que não me dirá nada além da verdade em nome do Senhor?”

¹⁶ Então ele disse: “Vi todo o Israel espalhado pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e o Senhor disse: ‘Estes não têm mestre. Cada um deles deve voltar para sua casa em paz.’”

¹⁷ Então o rei de Israel disse a Josafá: “Não lhe disse que ele não profetizaria nada de bom a meu respeito, mas apenas o mal?”

¹⁸ Micaías disse: “Portanto, ouça a palavra do Senhor. Vi o Senhor sentado em Seu trono, e todos os anjos do céu em pé à Sua direita e à Sua esquerda.

¹⁹ E o Senhor disse: ‘Quem enganará Acabe, rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade?’ E um disse isto, enquanto outro dizia aquilo.

²⁰ Então um espírito veio à frente e se colocou diante do Senhor e disse: ‘Eu o persuadirei.’ E o Senhor lhe disse: ‘De que maneira?’

²¹ Ele disse: ‘Irei e serei um espírito enganador na boca de todos os seus profetas.’ Então Ele disse: ‘Você o enganará, e também prevalecerá. Vá e faça isso.’

²² Agora, eis que o Senhor colocou um espírito enganador na boca destes seus profetas; pois o Senhor proclamou desastre contra você.”

²³ Então Zedequias, filho de Quenaana, aproximou-se e bateu em Micaías no rosto e disse: “Como

2 Crônicas

passou o Espírito do Senhor de mim para falar com você?”

²⁴ Micaías disse: “Eis que você verá naquele dia quando for de um quarto interno a outro para se esconder.”

²⁵ Então o rei de Israel ordenou: “Levem Micaías de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

²⁶ e digam: ‘Assim diz o rei: “Coloquem este homem na prisão, e alimentem-no apenas com pão e água até que eu volte em segurança.”’”

²⁷ Mas Micaías disse: “Se você realmente voltar em segurança, o Senhor não falou por mim.” E ele disse: “Ouçam, todos vocês, povos!”

²⁸ Assim, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, seguiram para Ramote-Gileade.

²⁹ E o rei de Israel disse a Josafá: “Eu me disfarçarei e entrarei na batalha, mas você coloque suas vestes reais.” Assim, o rei de Israel se disfarçou, e eles entraram na batalha.

³⁰ Ora, o rei da Síria havia ordenado aos capitães de seus carros, dizendo: “Não lutem com ninguém pequeno ou grande, exceto com o rei de Israel.”

³¹ Então, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: “É o rei de Israel!” E se voltaram para lutar contra ele, mas Josafá gritou, e o Senhor o ajudou, e Deus os desviou dele.

³² Quando os capitães dos carros perceberam que não era o rei de Israel, voltaram de persegui-lo.

³³ Então um homem disparou seu arco ao acaso e feriu o rei de Israel em uma junta da armadura. Então ele disse ao condutor do carro: “Vire e tire-me da batalha, pois estou gravemente ferido.”

³⁴ A batalha continuou naquele dia, e o rei de Israel se manteve em seu carro contra os arameus até a tarde; e ao pôr do sol ele morreu.

19 Josafá, o rei de Judá, chegou em segurança de volta à sua casa em Jerusalém.

² E Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu ao encontro dele e disse ao rei Josafá: “Deves ajudar os ímpios e amar aqueles que odeiam o Senhor, e assim trazer ira sobre ti da parte do Senhor?”

³ Mas há algo de bom em ti, pois removeste os postes sagrados da terra, e dispuseste o teu coração para buscar a Deus.”

⁴ Josafá residiu em Jerusalém, e saiu mais uma vez entre o povo, desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, e os guiou de volta ao Senhor, o Deus de seus antepassados.

⁵ Ele estabeleceu juízes em toda a terra, em todas as cidades fortificadas de Judá, uma cidade de cada vez.

⁶ Ele dirigiu-se aos juízes, dizendo: “Sejam cuidadosos em suas ações, pois vocês não julgam para os homens, mas para o Senhor, que está com vocês em seus julgamentos.

⁷ Agora, que o temor do Senhor esteja sobre vocês; sejam cuidadosos no que fazem, pois não há injustiça com o Senhor nosso Deus, nem parcialidade, nem aceitação de suborno.”

⁸ Em Jerusalém também Josafá designou alguns dos levitas, sacerdotes e chefes das famílias de Israel, para o julgamento do Senhor e para julgar disputas entre os habitantes de Jerusalém.

⁹ Ele os instruiu, dizendo: “Assim vocês devem agir no temor do Senhor, com fidelidade e sinceridade.

¹⁰ Sempre que qualquer disputa vier a vocês de seus irmãos que vivem em suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, estatutos e julgamentos, vocês devem adverti-los para que não se tornem culpados diante do Senhor, e para que a ira não venha sobre vocês e seus irmãos. É isso que vocês devem fazer, e não incorrerão em culpa.

¹¹ E eis que Amarias, o sumo sacerdote, estará sobre vocês em tudo o que diz respeito ao Senhor, e Zebadias, filho de Ismael, o governante da casa de Judá, em tudo o que diz respeito ao rei. Também os levitas serão oficiais diante de vocês. Procedam resolutamente, e que o Senhor esteja com os íntegros.”

20 Depois desses eventos, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, juntamente com alguns dos meunitas, vieram para fazer guerra contra Josafá.

² Mensageiros vieram e informaram a Josafá, dizendo, “Um grande exército está se aproximando

2 Crônicas

de você do outro lado do mar, de Arã; e eis que eles estão em Hazazom-Tamar (que é En-Gedi).”

³ Josafá ficou com medo e voltou sua atenção para buscar o Senhor; e proclamou um jejum em todo o Judá.

⁴ Assim, Judá se reuniu para buscar ajuda do Senhor; pessoas até vieram de todas as cidades de Judá para buscar o Senhor.

⁵ Então Josafá se levantou na assembleia de Judá e Jerusalém, na casa do Senhor diante do novo pátio,

⁶ e disse, “Senhor, Deus de nossos antepassados, não és Tu Deus nos céus? E não governas sobre todos os reinos das nações? Poder e força estão em Tua mão, e ninguém pode resistir a Ti.

⁷ Não expulsaste, ó nosso Deus, os habitantes desta terra diante do Teu povo Israel, e não a deste para sempre aos descendentes de Teu amigo Abraão?

⁸ Eles se estabeleceram nela e construíram um santuário para o Teu Nome, dizendo,

⁹ ‘Se vier sobre nós calamidade, seja pela espada, juízo, peste ou fome, nós nos colocaremos diante desta casa e diante de Ti (pois Teu nome está nesta casa), e clamaremos a Ti em nossa aflição, e Tu nos ouvirás e nos salvarás.’

¹⁰ Agora eis que os filhos de Amom, Moabe e do monte Seir, a quem não permitiste que Israel invadissem quando saíram da terra do Egito (pois se desviaram deles e não os destruíram),

¹¹ veja como nos retribuem, vindo para nos expulsar de Tua possessão, que nos deste como herança.

¹² Ó nosso Deus, não os julgarás? Pois somos impotentes diante desta grande multidão que vem contra nós; nem sabemos o que fazer, mas nossos olhos estão postos em Ti.”

¹³ Todo o Judá estava em pé diante do Senhor, com seus bebês, suas esposas e seus filhos.

¹⁴ Então, enquanto a assembleia estava reunida, o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, um levita dos filhos de Asafe;

¹⁵ e ele disse, “Ouçam, todo o Judá e habitantes de Jerusalém, e rei Josafá: assim diz o Senhor a vocês:

‘Não temam nem se desanimem por causa desta grande multidão, pois a batalha não é de vocês, mas de Deus.

¹⁶ Amanhã, desçam contra eles. Eis que subirão pela subida de Ziz, e vocês os encontrarão no fim do vale, em frente ao deserto de Jeruel.

¹⁷ Vocês não precisarão lutar nesta batalha; tomem suas posições, fiquem firmes e vejam a salvação do Senhor em favor de vocês, Judá e Jerusalém. Não temam nem se desanimem; amanhã, saiam para enfrentá-los, pois o Senhor está com vocês.”

¹⁸ Josafá inclinou o rosto ao chão, e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém se prostraram diante do Senhor, adorando o Senhor.

¹⁹ Os levitas, dos descendentes dos coaitas e dos coraitas, se levantaram para louvar o Senhor Deus de Israel com voz muito alta.

²⁰ Eles se levantaram cedo pela manhã e saíram para o deserto de Tecoa; e quando saíram, Josafá se pôs em pé e disse, “Ouçam-me, Judá e habitantes de Jerusalém: Confiem no Senhor seu Deus e vocês permanecerão firmes. Confiem em Seus profetas, e terão sucesso.”

²¹ Depois de consultar o povo, ele designou aqueles que cantariam ao Senhor e aqueles que O louvavam em trajes sagrados, enquanto saíam diante do exército e diziam,

“Dêem graças ao Senhor, pois Sua fidelidade é eterna.”

²² Quando começaram a cantar e louvar, o Senhor armou emboscadas contra os filhos de Amom, Moabe e do monte Seir, que vieram contra Judá; e foram derrotados.

²³ Pois os filhos de Amom e Moabe se levantaram contra os habitantes do monte Seir, destruindo-os completamente; e quando terminaram com os habitantes de Seir, voltaram-se uns contra os outros e se destruíram mutuamente.

²⁴ Quando Judá chegou à torre de vigia do deserto, viraram-se para a multidão, e eis que havia cadáveres caídos no chão, e ninguém havia escapado.

2 Crônicas

²⁵ Quando Josafá e seu povo vieram para recolher os despojos, encontraram muito entre eles, incluindo bens, vestes e objetos valiosos que tomaram para si, mais do que podiam carregar. E estavam recolhendo os despojos por três dias porque era muito.

²⁶ Então, no quarto dia, se reuniram no Vale de Beracá, pois ali abençoaram o Senhor. Por isso, chamaram aquele lugar de “Vale de Beracá” até hoje.

²⁷ Todos os homens de Judá e Jerusalém voltaram com Josafá à frente, retornando a Jerusalém com alegria, pois o Senhor os havia feito regozijar-se sobre seus inimigos.

²⁸ Entraram em Jerusalém com harpas, liras e trombetas, dirigindo-se à casa do Senhor.

²⁹ E o temor de Deus estava sobre todos os reinos das terras quando ouviram que o Senhor havia lutado contra os inimigos de Israel.

³⁰ Assim, o reino de Josafá estava em paz, pois seu Deus lhe concedeu descanso por todos os lados.

³¹ Josafá começou a reinar sobre Judá aos trinta e cinco anos de idade. Ele governou em Jerusalém por vinte e cinco anos. Sua mãe era Azuba, filha de Sili.

³² Ele andou nos caminhos de seu pai Asa e não se desviou deles, fazendo o que era certo aos olhos do Senhor.

³³ Apenas, os altos não foram removidos; o povo ainda não havia direcionado seus corações ao Deus de seus pais.

³⁴ Agora, o restante dos atos de Josafá, do primeiro ao último, eis que estão escritos nos anais de Jeú, filho de Hanani, que está registrado no Livro dos Reis de Israel.

³⁵ Depois disso, Josafá, rei de Judá, formou uma aliança com Acázias, rei de Israel. Ele agiu perversamente ao fazer isso.

³⁶ Assim, ele se aliou a ele para fazer navios para ir a Társis, e construíram os navios em Eziom-Geber.

³⁷ Eliezer, filho de Dodava de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo, “Porque você se aliou a Acázias, o Senhor destruiu suas obras.” Como resultado, os navios foram quebrados e não puderam ir a Társis.

21 Josafá faleceu e foi sepultado com seus antepassados na cidade de Davi, e seu filho Jeorão o sucedeu como rei.

² Jeorão tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos estes eram filhos de Josafá, rei de Israel.

³ Seu pai lhes deu muitos presentes de prata, ouro e coisas valiosas, com cidades fortificadas em Judá, mas deu o reino a Jeorão porque ele era o primogênito.

⁴ Quando Jeorão assumiu o reino de seu pai e se fortaleceu, matou todos os seus irmãos à espada, e também alguns dos líderes de Israel.

⁵ Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e governou por oito anos em Jerusalém.

⁶ Ele seguiu as práticas dos reis de Israel, assim como a casa de Acabe fez (pois a filha de Acabe era sua esposa), e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

⁷ No entanto, o Senhor escolheu não destruir a casa de Davi por causa da aliança que havia feito com Davi, e porque havia prometido manter uma lâmpada para ele e seus filhos para sempre.

⁸ Em seus dias, Edom se revoltou contra a autoridade de Judá e estabeleceu um rei sobre si.

⁹ Então Jeorão atravessou com seus comandantes e todos os seus carros, e levantou-se à noite e atacou os edomitas que o cercavam e os comandantes dos carros.

¹⁰ Assim, Edom se revoltou contra Judá até hoje. Então, Libna também se revoltou naquela época contra sua autoridade, porque ele havia abandonado o Senhor Deus de seus pais.

¹¹ Além disso, ele fez altos nos montes de Judá, e fez os habitantes de Jerusalém se prostituírem, e levou Judá ao erro.

¹² Depois, uma mensagem veio a ele do profeta Elías, declarando, “Assim diz o Senhor, o Deus de seu antepassado Davi: ‘Porque você não seguiu os caminhos de seu pai Josafá e os caminhos de Asa, rei de Judá,

¹³ mas seguiu as práticas dos reis de Israel, e fez Judá e os habitantes de Jerusalém se prostituírem

2 Crônicas

como a casa de Acabe fez, e você também matou seus irmãos, sua própria família, que eram melhores do que você,

¹⁴ eis que o Senhor vai ferir seu povo, seus filhos, suas esposas e todos os seus bens com uma grande catástrofe;

¹⁵ e você sofrerá grande dor de uma doença nos intestinos, até que seus intestinos saiam por causa da doença, dia após dia."

¹⁶ Então o Senhor incitou contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes que faziam fronteira com os etíopes;

¹⁷ e eles subiram contra Judá, invadiram-na e levaram todos os bens que foram encontrados na casa do rei, juntamente com seus filhos e suas esposas, de modo que nenhum filho lhe restou, exceto Jeoacaz, o mais novo de seus filhos.

¹⁸ Depois de tudo isso, o Senhor o feriu nos intestinos com uma doença incurável.

¹⁹ Agora aconteceu que, no decorrer do tempo, ao final de dois anos, seus intestinos saíram por causa de sua doença e ele morreu em grande dor. E seu povo não fez fogo para ele como o fogo para seus pais.

²⁰ Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e governou em Jerusalém por oito anos; e partiu sem que ninguém sentisse sua falta. E o sepultaram na cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

22 O povo de Jerusalém nomeou Acazias, seu filho mais novo, como rei em seu lugar, porque o grupo de homens que veio com os árabes ao acampamento havia matado todos os filhos mais velhos. Assim, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, tornou-se rei.

² Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e governou por um ano em Jerusalém. Sua mãe era Atalia, descendente de Onri.

³ Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe, pois sua mãe era sua conselheira para agir perversamente.

⁴ E ele fez o mal aos olhos do Senhor como a casa de Acabe, pois eles eram seus conselheiros após a morte de seu pai, para sua destruição.

⁵ Ele também seguiu o conselho deles, e foi com Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, guerrear contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Mas os arameus feriram Jorão.

⁶ E ele voltou para ser curado em Jezreel das feridas que lhe infligiram em Ramote, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jeorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque ele estava doente.

⁷ Agora, a queda de Acazias foi de Deus, porque ele foi a Jorão. Pois quando chegou, saiu com Jeorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor havia ungido para eliminar a casa de Acabe.

⁸ E aconteceu que, quando Jeú estava executando juízo sobre a casa de Acabe, ele encontrou os líderes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias servindo a Acazias, e os matou.

⁹ Então ele procurou Acazias, e o capturaram enquanto ele estava escondido em Samaria. Eles o levaram a Jeú, o mataram e o enterraram, pois disseram: "Ele é filho de Josafá, que buscou o Senhor de todo o coração." Assim, não havia ninguém da casa de Acazias para manter o poder do reino.

¹⁰ Quando Atalia, mãe de Acazias, percebeu que seu filho estava morto, ela se levantou e destruiu todos os descendentes reais da casa de Judá.

¹¹ Mas Jeosabeate, filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e o roubou do meio dos filhos do rei que estavam sendo mortos, e o colocou com sua ama no quarto. Assim, Jeosabeate, filha do rei Jeorão e esposa do sacerdote Joiada (pois era irmã de Acazias), escondeu-o de Atalia para que ela não o matasse.

¹² E ele ficou escondido com eles na casa de Deus por seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

23 No sétimo ano, Joiada se fortaleceu, e tomou os capitães de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Jeoanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri, e eles fizeram um pacto com ele.

2 Crônicas

² Eles viajaram por todo o Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, junto com os líderes das famílias de Israel, e se reuniram em Jerusalém.

³ Então toda a assembleia fez um pacto com o rei na casa de Deus. E Joiada lhes disse: “Eis que o filho do rei reinará, como o Senhor falou a respeito dos filhos de Davi.

⁴ Isto é o que vocês devem fazer: um terço de vocês, os sacerdotes e levitas que entram no sábado, servirão como porteiros,

⁵ e um terço estará na casa do rei, e um terço no Portão da Fundação; e todo o povo estará nos pátios da casa do Senhor.

⁶ Mas ninguém deve entrar na casa do Senhor, exceto os sacerdotes e os levitas que ministram; eles podem entrar, pois são santos. E todo o povo deve guardar a vigia do Senhor.

⁷ E os levitas cercarão o rei, cada homem com suas armas na mão; e quem entrar na casa será morto. E vocês estarão com o rei quando ele entrar e quando sair.”

⁸ Assim, os levitas e todo o Judá fizeram de acordo com tudo o que o sacerdote Joiada ordenou. E cada um tomou seus homens que deviam entrar no sábado, com aqueles que deviam sair no sábado, pois o sacerdote Joiada não dispensou nenhuma das divisões.

⁹ Então o sacerdote Joiada deu aos capitães de cem as lanças e os escudos grandes e pequenos que pertenciam ao rei Davi, que estavam na casa de Deus.

¹⁰ Ele posicionou todo o povo, cada homem com sua arma na mão, do lado direito da casa ao lado esquerdo da casa, junto ao altar e à casa, cercando o rei.

¹¹ Então trouxeram o filho do rei e colocaram a coroa sobre ele, e lhe entregaram o testemunho, e o proclamaram rei. E Joiada e seus filhos o ungiram e declararam: “Viva o rei!”

¹² Quando Atalia ouviu o barulho do povo correndo e celebrando o rei, ela entrou na casa do Senhor ao encontro do povo.

¹³ E ela olhou, e eis que o rei estava em pé junto à sua coluna na entrada, e os capitães e os trombeteiros estavam ao lado do rei. E todo o povo da terra estava se alegrando e tocando trombetas, os cantores com instrumentos musicais liderando o louvor. Então Atalia rasgou suas roupas e disse: “Traição! Traição!”

¹⁴ Então o sacerdote Joiada trouxe os capitães de cem que estavam designados sobre o exército e lhes disse: “Levem-na para fora entre as fileiras; e quem a seguir será morto à espada.” Pois o sacerdote disse: “Ela não deve ser morta na casa do Senhor.”

¹⁵ Então a capturaram, e quando ela chegou à entrada do Portão dos Cavalos da casa do rei, eles a executaram ali.

¹⁶ Então Joiada estabeleceu um pacto entre ele, todo o povo e o rei, para que fossem o povo do Senhor.

¹⁷ E todo o povo foi à casa de Baal e a derrubou, e quebraram seus altares e suas imagens em pedaços, e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares.

¹⁸ Além disso, Joiada colocou a supervisão da casa do Senhor nas mãos dos sacerdotes levitas, que Davi havia designado sobre a casa do Senhor, para oferecerem os holocaustos do Senhor, como está escrito na Lei de Moisés — com alegria e canto segundo a ordem de Davi.

¹⁹ Ele colocou porteiros nos portões da casa do Senhor, para que ninguém entrasse que fosse de alguma forma impuro.

²⁰ Ele tomou os capitães de cem, os nobres, os governantes do povo e todo o povo da terra, e trouxe o rei da casa do Senhor, e eles passaram pelo portão superior até a casa do rei, e colocaram o rei sobre o trono real.

²¹ Assim, todo o povo da terra se alegrou e a cidade estava tranquila. Pois haviam matado Atalia à espada.

24 Joás tinha sete anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém; sua mãe era Zibia, de Berseba.

2 Crônicas

² Joás agiu corretamente aos olhos do Senhor durante toda a vida de Joiada, o sacerdote.

³ Joiada arranhou dois casamentos para ele, e ele se tornou pai de filhos e filhas.

⁴ Depois desses eventos, Joás decidiu restaurar o templo do Senhor.

⁵ E ele reuniu os sacerdotes e levitas e lhes disse: “Vão às cidades de Judá e recolham dinheiro de todo o Israel para reparar anualmente a casa do seu Deus, e vocês devem fazer o trabalho rapidamente.” Mas os levitas não agiram rapidamente.

⁶ Então o rei convocou Joiada, o sumo sacerdote, e lhe disse: “Por que você não exigiu dos levitas que trouxessem de Judá e de Jerusalém a coleta prescrita por Moisés, o servo do Senhor, para a tenda do testemunho?”

⁷ Pois os filhos da perversa Atalia tinham invadido o templo de Deus e até usaram os itens sagrados da casa do Senhor para os Baalins.

⁸ Então o rei ordenou, e eles construíram um cofre e o colocaram do lado de fora, junto ao portão do templo do Senhor.

⁹ E fizeram uma proclamação em Judá e Jerusalém para trazer ao Senhor a coleta que Moisés, o servo de Deus, havia imposto a Israel no deserto.

¹⁰ Todos os oficiais e todo o povo se alegraram e trouxeram suas contribuições e as depositaram no cofre até que tivessem terminado.

¹¹ Sempre que o cofre era levado ao oficial do rei pelos levitas, e quando viam que havia uma grande quantidade de dinheiro, o escriba do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o cofre, depois o levavam e o devolviam ao seu lugar. Faziam isso diariamente e recolhiam uma grande quantidade de dinheiro.

¹² O rei e Joiada entregaram o dinheiro àqueles que faziam o trabalho do serviço da casa do Senhor. E contrataram pedreiros e carpinteiros para restaurar a casa do Senhor, e também artífices em ferro e bronze para reparar a casa do Senhor.

¹³ Assim, os trabalhadores se empenharam, e o trabalho de restauração progrediu em suas mãos, e

restauraram a casa de Deus conforme suas especificações, e a fortaleceram.

¹⁴ Quando terminaram, trouxeram o restante do dinheiro diante do rei e de Joiada, e ele foi transformado em utensílios para a casa do Senhor—utensílios para o serviço e para o holocausto, e tigelas e utensílios de ouro e prata. E ofereceram holocaustos na casa do Senhor continuamente todos os dias de Joiada.

¹⁵ Mas Joiada envelheceu e morreu, estando cheio de dias; ele tinha 130 anos quando morreu.

¹⁶ E o sepultaram na cidade de Davi entre os reis, porque ele havia feito o bem em Israel e para com Deus e Sua casa.

¹⁷ No entanto, após a morte de Joiada, os oficiais de Judá vieram e se prostraram diante do rei, e o rei atendeu ao conselho deles.

¹⁸ Eles abandonaram a casa do Senhor, o Deus de seus pais, e serviram aos postes-ídolos e aos ídolos; assim, a ira veio sobre Judá e Jerusalém por essa culpa deles.

¹⁹ No entanto, profetas foram enviados a eles para trazê-los de volta ao Senhor; embora testemunhassem contra eles, eles não ouviram.

²⁰ Então o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho de Joiada, o sacerdote; e ele se levantou acima do povo e lhes disse: “Assim diz Deus: ‘Por que vocês quebram os mandamentos do Senhor e não prosperam? Porque vocês abandonaram o Senhor, Ele também os abandonou.’”

²¹ Então conspiraram contra ele, e por ordem do rei, o apedrejaram até a morte no pátio do templo do Senhor.

²² Assim, o rei Joás não se lembrou da bondade que seu pai Joiada lhe havia mostrado, mas matou seu filho. E enquanto ele estava morrendo, disse: “Que o Senhor veja e vingue!”

²³ No início do ano, o exército dos arameus subiu contra Joás, e vieram a Judá e Jerusalém, destruíram todos os oficiais do povo de entre o povo, e enviaram todos os seus despojos ao rei de Damasco.

2 Crônicas

²⁴ De fato, o exército dos arameus veio com um pequeno número de homens; no entanto, o Senhor entregou um exército muito grande a eles, porque haviam abandonado o Senhor, o Deus de seus pais. Assim, executaram julgamento sobre Joás.

²⁵ Quando o deixaram—porque o deixaram muito doente—seus próprios servos conspiraram contra ele por causa do sangue do filho de Joiada, o sacerdote, e o assassinaram em sua cama. Assim, ele morreu, e o sepultaram na cidade de Davi, mas não o sepultaram nos túmulos dos reis.

²⁶ Estes foram os que conspiraram contra ele: Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jozabade, filho de Simrite, a moabita.

²⁷ Quanto a seus filhos, as muitas profecias contra ele, e a restauração da casa de Deus, eis que estão escritas no tratado do Livro dos Reis. Então seu filho Amazias tornou-se rei em seu lugar.

25 Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe era Jeoadã de Jerusalém.

² Ele fez o que era certo aos olhos do Senhor, mas não com um coração inteiro.

³ Logo que o reino estava firmemente em suas mãos, ele executou seus servos que haviam matado seu pai, o rei.

⁴ No entanto, ele não executou os filhos deles, mas agiu de acordo com o que está escrito na Lei, no Livro de Moisés, que o Senhor ordenou, dizendo: “Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais, mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado.”

⁵ Além disso, Amazias reuniu Judá e os designou por casas paternas sob comandantes de milhares e de centenas em todo Judá e Benjamim; e fez um censo dos que tinham vinte anos ou mais, e encontrou trezentos mil homens escolhidos, capazes de ir à guerra e manejar lança e escudo.

⁶ Ele também contratou cem mil guerreiros valentes de Israel por cem talentos de prata.

⁷ No entanto, um homem de Deus veio a ele, dizendo: “Ó rei, não deixe que o exército de Israel vá

com você, pois o Senhor não está com Israel, nem com nenhum dos filhos de Efraim.

⁸ Mas se você for, faça-o, seja forte para a batalha — ainda assim Deus o derrubará diante do inimigo, pois Deus tem poder para ajudar e para derrubar.”

⁹ Amazias disse ao homem de Deus: “Mas o que faremos sobre os cem talentos que dei às tropas de Israel?” E o homem de Deus respondeu: “O Senhor tem muito mais para lhe dar do que isso.”

¹⁰ Então Amazias dispensou as tropas que tinham vindo a ele de Efraim, para voltarem para casa; então a ira deles se acendeu contra Judá, e eles voltaram para casa em grande ira.

¹¹ Agora Amazias reuniu sua coragem e liderou seu povo, e foi ao Vale do Sal e feriu os filhos de Seir, dez mil deles.

¹² Os filhos de Judá também capturaram dez mil vivos e os levaram ao topo do penhasco, e os lançaram do topo do penhasco, de modo que todos foram despedaçados.

¹³ Mas as tropas que Amazias havia mandado de volta, aquelas que não foram com ele para a batalha, invadiram as cidades de Judá desde Samaria até Bete-Horom, e mataram três mil deles e saquearam uma grande quantidade de despojos.

¹⁴ Depois que Amazias voltou de derrotar os edomitas, ele trouxe os deuses dos filhos de Seir, os estabeleceu como seus deuses, se prostrou diante deles e queimou incenso para eles.

¹⁵ Então a ira do Senhor se acendeu contra Amazias, e Ele lhe enviou um profeta que lhe disse: “Por que você buscou os deuses do povo que não salvaram seu próprio povo da sua mão?”

¹⁶ Enquanto ele falava com ele, o rei disse: “Quem o nomeou conselheiro real? Pare de falar! Ou você será morto!” Então o profeta parou e disse: “Eu sei que Deus planejou destruí-lo, porque você fez isso e não ouviu meu conselho.”

¹⁷ Então Amazias, rei de Judá, tomou conselho e enviou uma mensagem a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: “Venha, vamos nos enfrentar em combate.”

2 Crônicas

¹⁸ Mas Jeoás, rei de Israel, enviou uma resposta a Amazias, rei de Judá, dizendo: "O espinheiro que estava no Líbano enviou uma mensagem ao cedro que estava no Líbano, dizendo: 'Dê sua filha ao meu filho em casamento.' Mas um animal selvagem que estava no Líbano passou e pisoteou o espinheiro.

¹⁹ Você disse: 'Veja, você conquistou Edom.' E seu coração se tornou orgulhoso em sua vanglória. Agora fique em casa; por que você incitaria problemas que levariam à sua queda, e à de Judá com você?"

²⁰ Mas Amazias não quis ouvir, porque isso vinha de Deus, para que Ele pudesse entregá-los, porque eles buscaram os deuses de Edom.

²¹ Então Jeoás, rei de Israel, subiu, e ele e Amazias, rei de Judá, se enfrentaram em Bete-Semes, que pertence a Judá.

²² E Judá foi derrotado por Israel, e eles fugiram, cada homem para sua tenda.

²³ Então Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, rei de Judá, filho de Jeoás, filho de Jeocacaz, em Bete-Semes, e o trouxe para Jerusalém, e derrubou o muro de Jerusalém desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, uma distância de quatrocentos côvados.

²⁴ E ele tomou todo o ouro, prata e todos os utensílios que foram encontrados na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, os reféns também, e voltou para Samaria.

²⁵ E Amazias, filho de Jeoás, rei de Judá, continuou a viver por quinze anos após a morte de Jeoás, filho de Jeocacaz, rei de Israel.

²⁶ Agora, o restante dos atos de Amazias, do primeiro ao último, eis que não estão escritos no Livro dos Reis de Judá e Israel?

²⁷ Desde o momento em que Amazias se afastou de seguir o Senhor, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; mas enviaram homens a Laquis atrás dele, e o mataram lá.

²⁸ Depois, trouxeram-no de volta a cavalo e o sepultaram com seus antepassados na cidade de Judá.

26 O povo de Judá escolheu Uzias, que tinha dezesseis anos, e o nomeou rei no lugar de seu pai Amazias.

² Ele reconstruiu Elote e a devolveu a Judá depois que o rei foi sepultado com seus antepassados.

³ Uzias tinha dezesseis anos quando se tornou rei, e reinou por cinquenta e dois anos em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Jecolias de Jerusalém.

⁴ Ele fez o que era certo aos olhos do Senhor, seguindo tudo o que seu pai Amazias havia feito.

⁵ Ele continuou a buscar a Deus durante os dias de Zacarias, que tinha entendimento através das visões de Deus; e enquanto ele buscou o Senhor, Deus lhe concedeu sucesso.

⁶ Ele saiu e lutou contra os filisteus e derrubou o muro de Gate, o muro de Jabne e o muro de Asdode; e construiu cidades na área de Asdode e entre os filisteus.

⁷ Deus o apoiou contra os filisteus, e contra os árabes que viviam em Gurbaal, e os meunitas.

⁸ Os amonitas também pagaram tributo a Uzias, e sua fama se espalhou até a fronteira do Egito, pois ele se tornou extremamente forte.

⁹ Além disso, Uzias construiu torres em Jerusalém na Porta da Esquina, na Porta do Vale, e no contraforte da esquina, e as fortificou.

¹⁰ Ele construiu torres no deserto e cavou muitos poços, pois tinha muito gado, tanto na planície quanto na campina. Ele também tinha lavradores e vinhateiros na região montanhosa e em campos férteis, pois amava a terra.

¹¹ Além disso, Uzias tinha um exército pronto para a batalha, que entrava em combate por divisões de acordo com o número de seu alistamento, conforme registrado pelo escriba Jeiel e o oficial Maaseias, sob a direção de Hananias, um dos oficiais do rei.

¹² O número total dos líderes das famílias, guerreiros valentes, era 2.600.

¹³ Sob seu comando havia um exército formidável de 307.500, que podiam entrar em batalha com grande força para ajudar o rei contra os adversários.

2 Crônicas

¹⁴ Além disso, Uzias equipou todo o exército com escudos, lanças, capacetes, couraças, arcs e pedras de funda.

¹⁵ Ele fez dispositivos habilmente projetados em Jerusalém para estarem nas torres e nos cantos, com o propósito de disparar flechas e grandes pedras. E sua fama se espalhou longe, pois foi maravilhosamente ajudado até que se tornou forte.

¹⁶ Mas quando se tornou forte, seu coração se exaltou, levando à sua queda, e foi infiel ao Senhor seu Deus, pois entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar de incenso.

¹⁷ Então Azarias, o sacerdote, o seguiu, e com ele estavam oitenta sacerdotes do Senhor, homens corajosos.

¹⁸ Eles confrontaram o rei Uzias e lhe disseram: “Não é para você, Uzias, queimar incenso ao Senhor, mas para os sacerdotes, os filhos de Arão que foram consagrados para queimar incenso. Saia do santuário, pois você foi infiel e não terá honra do Senhor Deus.”

¹⁹ Mas Uzias, com um incensário na mão para queimar incenso, ficou furioso; e enquanto estava irado com os sacerdotes, a lepra apareceu em sua testa diante dos sacerdotes na casa do Senhor, ao lado do altar de incenso.

²⁰ Azarias, o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes olharam para ele, e eis que ele estava leproso na testa; e apressadamente o tiraram dali, e ele mesmo também se apressou a sair, porque o Senhor o havia afligido.

²¹ O rei Uzias foi leproso até o dia de sua morte; e viveu em uma casa separada, sendo leproso, pois foi excluído da casa do Senhor. E seu filho Jotão estava encarregado da casa do rei, julgando o povo da terra.

²² Agora, o restante dos atos de Uzias, desde o começo até o fim, foram registrados pelo profeta Isaías, filho de Amoz.

²³ Assim, Uzias foi sepultado com seus antepassados, e o enterraram com seus pais no campo do sepulcro que pertencia aos reis, pois disseram: “Ele é leproso.” E seu filho Jotão se tornou rei em seu lugar.

27 Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.

² Ele fez o que era certo aos olhos do Senhor, de acordo com tudo o que seu pai Uzias tinha feito; no entanto, ele não entrou no templo do Senhor. Mas o povo continuou agindo corruptamente.

³ Ele construiu o portão superior da casa do Senhor, e fortificou significativamente a muralha de Ofel.

⁴ Além disso, ele construiu cidades na região montanhosa de Judá, e construiu fortalezas e torres nas áreas arborizadas.

⁵ Ele lutou contra o rei dos amonitas e prevaleceu sobre eles. E os amonitas lhe deram naquele ano cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Os amonitas também lhe pagaram essa quantia no segundo e terceiro anos.

⁶ Assim, Jotão se tornou poderoso porque ordenou seus caminhos diante do Senhor seu Deus.

⁷ Agora, o resto dos atos de Jotão, e todas as suas guerras e sua conduta, eis que estão escritos no Livro dos Reis de Israel e Judá.

⁸ Aos vinte e cinco anos, ele começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

⁹ Jotão descansou com seus antepassados, e o sepultaram na cidade de Davi; seu filho Acaz o sucedeu como rei.

28 Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai, havia feito.

² Em vez disso, andou nos caminhos dos reis de Israel, e também fez imagens de metal fundido para os Baalins.

³ Além disso, queimou incenso no Vale de Ben-Hinom, e queimou seus filhos no fogo, de acordo com as abominações das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

⁴ Ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verdejante.

2 Crônicas

⁵ Portanto, o Senhor seu Deus o entregou nas mãos do rei da Síria; e eles o derrotaram e levaram muitos do seu povo cativos para Damasco. E ele também foi entregue nas mãos do rei de Israel, que lhe infligiu uma grande derrota.

⁶ Pois Peca, filho de Remalias, matou cento e vinte mil em Judá num só dia, todos homens valentes, porque haviam abandonado o Senhor Deus de seus pais.

⁷ E Zicri, um homem poderoso de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, Azricão, o líder da casa, e Elcana, o segundo após o rei.

⁸ E os filhos de Israel levaram cativos duzentos mil de seus irmãos, mulheres, filhos e filhas; e tomaram deles um grande despojo e trouxeram o despojo para Samaria.

⁹ No entanto, um profeta do Senhor, chamado Odede, estava presente; ele se aproximou do exército que retornava a Samaria e lhes disse: “Vejam, porque o Senhor, o Deus de seus antepassados, estava descontente com Judá, Ele os entregou em suas mãos, e vocês os mataram com uma fúria que chegou até o céu.

¹⁰ E agora vocês estão dizendo que vão trazer os filhos de Judá e Jerusalém para subjugar-los como escravos e escravas para vocês? Eis que vocês também não são culpados diante do Senhor seu Deus?

¹¹ Agora, então, ouçam-me e devolvam os cativos que vocês tomaram de seus irmãos, pois a ira ardente do Senhor está contra vocês.”

¹² Então alguns dos líderes dos filhos de Efraim—Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai—se levantaram contra os que vinham da batalha,

¹³ e lhes disseram: “Vocês não devem trazer os cativos aqui, pois vocês estão propondo trazer sobre nós culpa contra o Senhor, acrescentando aos nossos pecados e à nossa culpa; pois nossa culpa é grande, e a ira ardente do Senhor está contra Israel.”

¹⁴ Então os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos oficiais e de toda a assembleia.

¹⁵ Então os homens designados por nome se levantaram e tomaram os cativos, e vestiram todos os seus nus com o despojo, deram-lhes roupas e sandálias, alimentaram-nos e deram-lhes bebida, ungiram-nos com óleo, conduziram todos os seus fracos em jumentos, e os levaram a Jericó, a cidade das palmeiras, a seus irmãos. Então voltaram para Samaria.

¹⁶ Durante esse período, o rei Acaz procurou ajuda dos reis da Assíria.

¹⁷ Pois novamente os edomitas vieram e atacaram Judá, e levaram cativos.

¹⁸ Os filisteus também invadiram as cidades da planície e do Neguebe de Judá, e tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó com suas aldeias, Timna com suas aldeias, e Gimzo com suas aldeias, e se estabeleceram ali.

¹⁹ Pois o Senhor humilhou Judá por causa de Acaz, rei de Israel, pois ele causou desordem em Judá, e foi muito infiel ao Senhor.

²⁰ Então Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio contra ele e o oprimiu em vez de apoiá-lo.

²¹ Embora Acaz tenha tomado uma parte da casa do Senhor, da casa do rei e dos oficiais, e a tenha dado ao rei da Assíria, isso não o ajudou.

²² Agora, no tempo de sua aflição, esse mesmo rei Acaz tornou-se ainda mais infiel ao Senhor.

²³ Pois ele sacrificou aos deuses de Damasco que o haviam derrotado, e disse: “Porque os deuses dos reis da Síria os ajudaram, eu lhes sacrificarei para que me ajudem.” Mas eles se tornaram a ruína dele e de todo Israel.

²⁴ Além disso, quando Acaz reuniu os utensílios da casa de Deus, ele cortou os utensílios da casa de Deus em pedaços; e fechou as portas da casa do Senhor, e fez altares para si em cada canto de Jerusalém.

²⁵ Em toda cidade de Judá ele estabeleceu altos para queimar incenso a outros deuses, e provocou a ira do Senhor, o Deus de seus pais.

²⁶ Quanto ao restante de seus atos e todas as suas obras, do primeiro ao último, eis que estão registrados no Livro dos Reis de Judá e Israel.

2 Crônicas

²⁷ Então Acaz descansou com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém, pois não o levaram aos túmulos dos reis de Israel; e seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

29 Ezequias começou a reinar aos vinte e cinco anos de idade, e reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, filha de Zacarias. ² Ele agiu corretamente aos olhos do Senhor, seguindo o exemplo de seu antepassado Davi.

³ No primeiro mês do primeiro ano de seu reinado, ele reabriu as portas da casa do Senhor e as restaurou. ⁴ Ele convocou os sacerdotes e os levitas e os reuniu na praça pública do lado leste. ⁵ Então ele lhes disse, “Ouçam-me, levitas. Consagrem-se agora, e consagrem a casa do Senhor, o Deus de seus pais, e removam a impureza do lugar santo. ⁶ Pois nossos pais foram infiéis e fizeram o mal aos olhos do Senhor nosso Deus, e o abandonaram e viraram seus rostos para longe da morada do Senhor, e deram-lhe as costas. ⁷ Eles também fecharam as portas do pórtico e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no lugar santo ao Deus de Israel. ⁸ Portanto, a ira do Senhor estava contra Judá e Jerusalém, e Ele os tornou objeto de terror, horror e zombaria, como vocês veem com seus próprios olhos. ⁹ Pois, de fato, nossos pais caíram pela espada, e nossos filhos, nossas filhas e nossas esposas estão em cativeiro por causa disso. ¹⁰ Agora estou determinado a fazer uma aliança com o Senhor Deus de Israel, para que Sua ira feroz se afaste de nós. ¹¹ Meus filhos, não sejam negligentes agora, pois o Senhor escolheu vocês para estarem diante dEle, para servi-Lo, e para serem Seus ministros e oferecer incenso.”

¹² Então se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá; ¹³ Dos descendentes de Elizafá estavam Simri e Jeiel; dos descendentes de Asafe estavam Zacarias e Matanias; ¹⁴ Dos descendentes de Hemã estavam Jeiel e Simeí; dos descendentes de Jedutum estavam Semaías e Uzziel.

¹⁵ Eles reuniram seus irmãos, se consagraram, e entraram para purificar a casa do Senhor, conforme o mandamento do rei pelas palavras do Senhor. ¹⁶ Assim, os sacerdotes entraram na parte interna da casa do Senhor para purificá-la, e levaram toda coisa impura que encontraram no templo do Senhor para o pátio da casa do Senhor. Então os levitas a receberam para levá-la ao vale de Cedrom. ¹⁷ Eles começaram a consagração no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia do mês entraram no pórtico do Senhor. Então consagraram a casa do Senhor em oito dias e terminaram no décimo sexto dia do primeiro mês.

¹⁸ Então foram até o rei Ezequias e disseram, “Purificamos toda a casa do Senhor, o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a mesa dos pães da Presença com todos os seus utensílios. ¹⁹ Além disso, todos os utensílios que o rei Acaz descartou durante seu reinado em sua infidelidade, nós os preparamos e consagramos; e eis que estão diante do altar do Senhor.”

²⁰ Então o rei Ezequias se levantou cedo e reuniu os príncipes da cidade, e subiu à casa do Senhor. ²¹ Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes como oferta pelo pecado para o reino, o santuário e Judá. E ele instruiu os sacerdotes, os filhos de Arão, a oferecê-los no altar do Senhor. ²² Assim, abateram os novilhos, e os sacerdotes tomaram o sangue e o aspergiram sobre o altar. Fizeram o mesmo com os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar; então fizeram o mesmo com os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar. ²³ Então trouxeram os bodes para a oferta pelo pecado diante do rei e da assembleia, e impuseram suas mãos sobre eles. ²⁴ E os sacerdotes os abateram e purificaram o altar com seu sangue, para fazer expiação por todo Israel, porque o rei ordenou o holocausto e a oferta pelo pecado por todo Israel.

²⁵ Ele então posicionou os levitas na casa do Senhor com címbalos, harpas e liras, de acordo com o mandamento de Davi e de Gade, o vidente do rei, e de Natã, o profeta; pois o mandamento era do Senhor por meio de Seus profetas. ²⁶ E os levitas tomaram seus lugares com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

2 Crônicas

²⁷ Então Ezequias deu a ordem para oferecer o holocausto no altar. E quando o holocausto começou, o cântico ao Senhor também começou com as trombetas, acompanhado pelos instrumentos de Davi, rei de Israel. ²⁸ Assim, toda a assembleia adorou, e os cantores cantaram, e as trombetas soaram; tudo isso continuou até que o holocausto fosse concluído.

²⁹ Quando os holocaustos foram concluídos, o rei e todos os que estavam presentes com ele se prostraram e adoraram. ³⁰ Além disso, o rei Ezequias e os oficiais instruíram os levitas a cantarem louvores ao Senhor com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Então cantaram louvores com alegria, e se prostraram e adoraram.

³¹ Então Ezequias respondeu e disse, “Agora que vocês se consagraram ao Senhor, aproximem-se e tragam sacrifícios e ofertas de gratidão à casa do Senhor.” Assim, a assembleia trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão, e todos os que estavam dispostos trouxeram holocaustos.

³² A assembleia trouxe setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros como holocaustos; todos estes eram para um holocausto ao Senhor. ³³ E as ofertas separadas foram seiscentos novilhos e três mil ovelhas. ³⁴ Mas os sacerdotes eram poucos, de modo que não podiam esfolar todos os holocaustos; portanto, seus irmãos, os levitas, os ajudaram até que o trabalho fosse concluído e até que os sacerdotes se consagassem. Pois os levitas foram mais diligentes em se consagrarem do que os sacerdotes. ³⁵ Havia também muitos holocaustos com a gordura das ofertas pacíficas e com as libações para os holocaustos.

Assim, o serviço da casa do Senhor foi restabelecido. ³⁶ Então Ezequias e todo o povo se alegraram com o que Deus havia preparado para o povo, porque isso aconteceu tão repentinamente.

30 Então Ezequias enviou mensageiros a todo o Israel e Judá, e também escreveu cartas a Efraim e Manassés, convidando-os a virem à casa do Senhor em Jerusalém, para celebrar a Páscoa ao Senhor Deus de Israel. ² Pois o rei, seus oficiais e toda a assembleia em Jerusalém haviam decidido observar a Páscoa no segundo mês, ³ já que não puderam celebrá-la naquele tempo, porque não havia sacerdotes suficientes consagrados, e o

povo não havia se reunido em Jerusalém. ⁴ A decisão foi correta aos olhos do rei e de toda a assembleia. ⁵ Então estabeleceram um decreto para circular uma proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a Páscoa ao Senhor Deus de Israel em Jerusalém. Pois não a haviam celebrado em grande número como estava prescrito.

⁶ Os mensageiros passaram por todo o Israel e Judá com as cartas da mão do rei e de seus oficiais, segundo o mandamento do rei, dizendo: “Filhos de Israel, retornem ao Senhor Deus de Abraão, Isaque e Israel, para que Ele retorne àqueles de vocês que restam, que escaparam da mão dos reis da Assíria. ⁷ Não sejam como seus pais e seus irmãos, que foram infiéis ao Senhor Deus de seus pais, de modo que Ele os fez objeto de horror, como vocês veem. ⁸ Agora não endureçam a cerviz como seus pais, mas submetam-se ao Senhor e entrem em Seu santuário que Ele consagrou para sempre, e sirvam ao Senhor seu Deus, para que Sua ira ardente se afaste de vocês. ⁹ Pois se vocês retornarem ao Senhor, seus irmãos e seus filhos encontrarão misericórdia daqueles que os levaram cativos e retornarão a esta terra. Porque o Senhor seu Deus é gracioso e compassivo, e não afastará Seu rosto de vocês se retornarem a Ele.”

¹⁰ Assim, os mensageiros passaram de cidade em cidade pelo território de Efraim e Manassés, e até Zebulom, mas foram recebidos com ridículo e zombaria. ¹¹ No entanto, alguns homens de Aser, Manassés e Zebulom se humilharam e vieram a Jerusalém. ¹² Deus também moveu o coração do povo de Judá para uni-los a seguir os comandos do rei e dos oficiais, de acordo com a palavra do Senhor.

¹³ Agora uma grande multidão se reuniu em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães Asmos no segundo mês, uma assembleia muito grande. ¹⁴ Eles se levantaram e removeram os altares que estavam em Jerusalém; também tiraram todos os altares de incenso e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

¹⁵ Então sacrificaram os cordeiros pascais no décimo quarto dia do segundo mês. E os sacerdotes e levitas se envergonharam, e se consagraram, e trouxeram holocaustos à casa do Senhor. ¹⁶ Eles tomaram seus lugares em seus postos segundo a

2 Crônicas

Lei de Moisés, o homem de Deus; os sacerdotes aspergiram o sangue recebido das mãos dos levitas.

¹⁷ Como havia muitos na assembleia que não se haviam consagrado, os levitas foram responsáveis por sacrificar os cordeiros pascais para todos os que estavam impuros, para que pudessem consagrá-los ao Senhor. ¹⁸ Pois um grande número do povo, muitos de Efraim, Manassés, Issacar e Zebulom, não se havia purificado, mas comeram a Páscoa contrariamente ao que estava escrito. Pois Ezequias orou por eles, dizendo, “Que o bom Senhor perdoe” ¹⁹ todos que dispõem seu coração para buscar a Deus, o Senhor Deus de seus pais, ainda que não segundo as regras de purificação do santuário.” ²⁰ Assim, o Senhor ouviu Ezequias e restaurou o povo.

²¹ Os filhos de Israel que estavam presentes em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias com grande alegria, e os levitas e os sacerdotes louvaram o Senhor dia após dia com instrumentos altos ao Senhor.

²² Então Ezequias falou encorajando todos os levitas que mostraram bom entendimento nas coisas do Senhor. Assim, comeram durante os sete dias designados, oferecendo ofertas pacíficas e dando graças ao Senhor Deus de seus pais.

²³ Então toda a assembleia decidiu celebrar a festa por mais sete dias, assim celebraram os sete dias adicionais com alegria. ²⁴ Pois Ezequias, rei de Judá, contribuiu para a assembleia com mil bois e sete mil ovelhas, e os líderes contribuíram para a assembleia com mil bois e dez mil ovelhas; e um grande número de sacerdotes se consagrou. ²⁵ Toda a assembleia de Judá se alegrou, juntamente com os sacerdotes, os levitas, e todos os que vieram de Israel, incluindo os estrangeiros da terra de Israel e os que residiam em Judá. ²⁶ Houve então grande alegria em Jerusalém, porque tal evento não ocorria em Jerusalém desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. ²⁷ Então os sacerdotes levitas se levantaram e abençoaram o povo; e sua voz foi ouvida, e sua oração chegou ao Seu santo lugar de habitação, ao céu.

31 Quando tudo isso terminou, todo o Israel que estava presente saiu para as cidades de Judá, quebrou as pedras memoriais em pedaços, cortou os postes-ídolos, e derrubou os altos e os altares em todo o Judá e Benjamim, bem

como em Efraim e Manassés, até completarem tudo. Então todos os filhos de Israel voltaram para suas cidades, cada um para sua possessão.

² E Ezequias designou as divisões dos sacerdotes e dos levitas por suas divisões, cada um segundo seu serviço, tanto os sacerdotes quanto os levitas, para os holocaustos e ofertas pacíficas, para servir e dar graças e louvar nas portas do acampamento do Senhor. ³ Ele também designou a parte dos bens do rei para os holocaustos, a saber, para os holocaustos da manhã e da tarde, e os holocaustos para os sábados, para as luas novas e para as festas fixas, como está escrito na Lei do Senhor. ⁴ Ele também disse ao povo que vivia em Jerusalém para dar a porção devida aos sacerdotes e aos levitas, para que pudessem se dedicar à Lei do Senhor. ⁵ Assim que a ordem se espalhou, os filhos de Israel forneceram generosamente as primícias de seu grão, vinho novo, óleo, mel, e de todos os produtos do campo, e trouxeram abundantemente o dízimo de tudo. ⁶ O povo de Israel e Judá que residia nas cidades de Judá também trouxe o dízimo de bois e ovelhas, e o dízimo das ofertas sagradas dedicadas ao Senhor seu Deus, e os colocaram em montões. ⁷ Eles começaram a juntar os montões no terceiro mês e os completaram no sétimo mês. ⁸ Quando Ezequias e os governantes vieram e observaram os montões, louvaram ao Senhor e ao Seu povo Israel.

⁹ Então Ezequias questionou os sacerdotes e os levitas sobre os montões. ¹⁰ Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, disse-lhe: “Desde que as contribuições começaram a ser trazidas para a casa do Senhor, temos tido o suficiente para comer com bastante sobra, pois o Senhor abençoou Seu povo, e esta abundância permanece.”

¹¹ Então Ezequias instruiu-os a preparar câmaras na casa do Senhor, e eles as prepararam. ¹² Eles trouxeram fielmente as contribuições, os dízimos e as coisas consagradas; e Conanias, o levita, era o oficial encarregado deles, e seu irmão Simei era o segundo. ¹³ Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram supervisores sob a autoridade de Conanias e Simei, seu irmão, por nomeação do rei Ezequias, e Azarias servia como oficial principal da casa de Deus.

¹⁴ Coré, filho de Imna, o levita, o guardião do portão oriental, estava sobre as ofertas voluntárias para

2 Crônicas

Deus, para distribuir as contribuições para o Senhor e as coisas mais sagradas. ¹⁵ Sob sua autoridade estavam Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias nas cidades dos sacerdotes, distribuindo fielmente porções a seus irmãos por divisões, sejam grandes ou pequenos,

¹⁶ sem considerar o registro genealógico, para os homens de trinta anos ou mais— todos os que entravam na casa do Senhor para suas obrigações diárias— para seu trabalho em seus deveres segundo suas divisões; ¹⁷ e o registro genealógico dos sacerdotes por suas casas paternas, e os levitas de vinte anos ou mais, por seus deveres e suas divisões; ¹⁸ e o registro genealógico de todos os seus filhos pequenos, suas esposas, seus filhos e suas filhas, para toda a assembleia— pois eles se consagraram fielmente em santidade.

¹⁹ Também para os filhos de Arão, os sacerdotes, que estavam nas terras de pastagem de suas cidades, ou em cada cidade, havia homens designados por nome para distribuir porções a cada homem entre os sacerdotes e a cada levita registrado genealogicamente.

²⁰ Esta era a prática de Ezequias em todo o Judá; e ele agiu de maneira boa, correta e verdadeira perante o Senhor seu Deus. ²¹ Todo trabalho que ele começou no serviço da casa de Deus, na Lei e no mandamento, buscando seu Deus, ele fez de todo o coração e teve sucesso.

32 Depois desses atos de fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e invadiu Judá, e acampou contra as cidades fortificadas, e intentou rompê-las para si. ² Quando Ezequias percebeu que Senaqueribe tinha vindo e planejava fazer guerra contra Jerusalém, ³ ele decidiu com seus oficiais e seus guerreiros bloquear o suprimento de água das fontes que estavam fora da cidade, e eles o ajudaram. ⁴ Portanto, uma grande assembleia se reuniu e bloqueou todas as fontes e o riacho que fluía pela terra, dizendo, “Por que os reis da Assíria deveriam vir e encontrar abundância de água?” ⁵ E ele se encorajou e reconstruiu toda a muralha que havia sido derrubada, e ergueu torres sobre ela, e construiu outra muralha externa e fortaleceu o Muro na cidade de Davi, e fez armas e escudos em grande número.

⁶ Ezequias nomeou oficiais militares sobre o povo, reuniu-os na praça junto à porta da cidade, e falou-lhes com encorajamento, dizendo, ⁷ “Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem desanimem por causa do rei da Assíria nem por causa de toda a multidão que está com ele; pois Aquele que está conosco é maior do que o que está com ele. ⁸ Com ele está apenas a força humana, mas conosco está o Senhor nosso Deus, para nos ajudar e lutar nossas batalhas.” E o povo confiou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

⁹ Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou seus servos a Jerusalém enquanto sitiava Laquis com todas as suas forças com ele, contra Ezequias, rei de Judá, e contra todo Judá que estava em Jerusalém, dizendo,

¹⁰ “Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: ‘Em que vocês estão confiando, que permanecem em Jerusalém sob cerco?’ ¹¹ Ezequias não está enganando vocês para se renderem a morrer de fome e sede, dizendo, ‘O Senhor nosso Deus nos salvará da mão do rei da Assíria?’ ¹² Não foi o mesmo Ezequias que removeu Seus altos e Seus altares, e disse a Judá e Jerusalém, ‘Vocês adorarão diante de um altar, e sobre ele queimarão incenso?’

¹³ Vocês não sabem o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Os deuses das nações das terras foram capazes de salvar sua terra da minha mão? ¹⁴ Quem houve entre todos os deuses dessas nações que meus pais destruíram completamente que pudesse salvar seu povo da minha mão, para que o seu Deus pudesse salvá-los da minha mão? ¹⁵ Agora, então, não deixem que Ezequias os engane ou os iluda desse modo, e não acreditem nele, pois nenhum deus de qualquer nação ou reino foi capaz de salvar seu povo da minha mão ou da mão de meus pais. Quanto menos o seu Deus os salvará da minha mão?”

¹⁶ Seus servos disseram ainda mais contra o Senhor Deus e contra Seu servo Ezequias. ¹⁷ Ele também escreveu cartas para zombar do Senhor Deus de Israel, e para falar contra Ele, dizendo, “Assim como os deuses das nações das terras não salvaram seu povo da minha mão, o Deus de Ezequias não salvará Seu povo da minha mão.” ¹⁸ Eles gritaram isso em alta voz na língua de Judá para o povo de Jerusalém que estava sobre a muralha, para assustá-los e

2 Crônicas

aterrorizá-los, para que pudessem capturar a cidade.

¹⁹ Eles falaram do Deus de Jerusalém como dos deuses dos povos da terra, obra de mãos humanas.

²⁰ No entanto, o rei Ezequias e Isaías, o profeta, filho de Amoz, oraram sobre isso e clamaram ao céu. ²¹ E o Senhor enviou um anjo que eliminou todo guerreiro poderoso, comandante e oficial no acampamento do rei da Assíria. Então ele voltou envergonhado para sua própria terra. E quando ele entrou no templo de seu deus, alguns de seus próprios filhos o mataram ali com a espada.

²² Assim, o Senhor livrou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos os outros, e os guiou em todos os lados. ²³ E muitos traziam presentes ao Senhor em Jerusalém e coisas valiosas a Ezequias, rei de Judá, de modo que ele foi exaltado aos olhos de todas as nações dali em diante.

²⁴ Naqueles dias, Ezequias ficou gravemente doente; e ele orou ao Senhor, e o Senhor lhe falou e lhe deu um sinal. ²⁵ Mas Ezequias não respondeu adequadamente ao benefício que recebeu, porque seu coração estava orgulhoso; portanto, a ira veio sobre ele e sobre Judá e Jerusalém. ²⁶ No entanto, Ezequias e os habitantes de Jerusalém se humilharam, e assim a ira do Senhor não veio sobre eles durante a vida de Ezequias.

²⁷ Ezequias possuía imensas riquezas e honra; e fez para si tesouros para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e todos os tipos de artigos valiosos. ²⁸ Ele também construiu instalações de armazenamento para a colheita de grãos, vinho e óleo, junto com abrigos para vários tipos de gado e recintos para os rebanhos. ²⁹ Ele também fez cidades para si, e adquiriu rebanhos e manadas em abundância, porque Deus lhe havia dado muita riqueza. ³⁰ Foi Ezequias quem parou a saída superior das águas de Giom e as direcionou para o lado oeste da cidade de Davi. E Ezequias teve sucesso em tudo o que fez. ³¹ Mesmo na questão dos emissários dos governantes da Babilônia, que foram enviados a ele para inquirir sobre a maravilha que havia acontecido na terra, Deus o deixou sozinho apenas para testá-lo, para que Ele pudesse saber tudo o que estava em seu coração.

³² Agora, o restante dos atos de Ezequias e seus feitos de devoção, eis que estão registrados na visão

de Isaías, o profeta, filho de Amoz, no Livro dos Reis de Judá e Israel. ³³ Então Ezequias descansou com seus pais, e o sepultaram na parte superior dos túmulos dos filhos de Davi; e todo Judá e os habitantes de Jerusalém o honraram em sua morte. E seu filho Manassés tornou-se rei em seu lugar.

33 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. ² Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel. ³ Pois ele reconstruiu os altos que seu pai Ezequias havia derrubado; ele também ergueu altares para os Baalins e fez postes-ídolos, e adorou todos os exércitos dos céus e os serviu. ⁴ Ele construiu altares na casa do Senhor, sobre a qual o Senhor havia declarado: “Meu nome estará em Jerusalém para sempre.” ⁵ Ele fez altares para todos os exércitos dos céus nos dois pátios da casa do Senhor. ⁶ Ele também fez seus filhos passarem pelo fogo no vale de Ben-Hinom; e praticou feitiçaria, usou adivinhação, praticou magia e lidou com médiuns e feiticeiros. Ele fez grande mal aos olhos do Senhor, provocando-O à ira.

⁷ Então ele colocou a imagem esculpida do ídolo que havia feito na casa de Deus, da qual Deus havia dito a Davi e a seu filho Salomão: “Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, colocarei Meu nome para sempre; ⁸ e não removerei mais o pé de Israel da terra que designei para seus pais, se apenas tiverem o cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei, conforme toda a Lei, os estatutos e as ordenanças dadas por meio de Moisés.” ⁹ Assim, Manassés enganou Judá e os habitantes de Jerusalém a fazerem mais mal do que as nações que o Senhor havia eliminado de diante dos filhos de Israel.

¹⁰ Então o Senhor comunicou-se com Manassés e seu povo, mas eles O ignoraram. ¹¹ Como resultado, o Senhor permitiu que os comandantes do exército do rei da Assíria viessem contra eles, e eles capturaram Manassés com ganchos, prenderam-no com correntes de bronze e o levaram para Babilônia.

¹² Quando estava em aflição, ele procurou apaziguar o Senhor seu Deus e humilhou-se grandemente diante do Deus de seus pais. ¹³ Quando ele orou a Ele, Ele se moveu com sua súplica e ouviu seu

2 Crônicas

clamor, e o trouxe de volta a Jerusalém para seu reino. Então Manassés soube que o Senhor é Deus.

¹⁴ Depois disso, ele construiu a muralha externa da cidade de Davi no lado oeste de Giom, no vale, até a entrada do Portão dos Peixes; e cercou Ofel com ela e a fez muito alta. Então ele colocou comandantes do exército em todas as cidades fortificadas de Judá. ¹⁵ Ele também removeu os deuses estrangeiros e o ídolo da casa do Senhor, bem como todos os altares que havia construído no monte da casa do Senhor e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade. ¹⁶ Ele restaurou o altar do Senhor e ofereceu sobre ele ofertas pacíficas e ofertas de ação de graças; e instruiu Judá a servir ao Senhor Deus de Israel. ¹⁷ No entanto, o povo ainda sacrificava nos altos, embora somente ao Senhor seu Deus.

¹⁸ Agora, o restante dos atos de Manassés, incluindo sua oração a seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do Senhor Deus de Israel, eis que estão entre os registros dos reis de Israel. ¹⁹ Sua oração também e como Deus se comoveu por ele, e todo o seu pecado, sua infidelidade, e os lugares onde ele construiu altos e ergueu postes-ídolos e imagens esculpidas, antes de se humilhar, eis que estão escritos nos registros de Hozai. ²⁰ Assim, Manassés descansou com seus pais, e o sepultaram em sua casa, e seu filho Amom reinou em seu lugar.

²¹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou por dois anos em Jerusalém. ²² Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, assim como seu pai Manassés havia feito. E Amom adorou todas as imagens esculpidas que seu pai Manassés havia feito, e as serviu. ²³ Além disso, ele não se humilhou diante do Senhor como seu pai Manassés havia se humilhado, mas Amom multiplicou sua culpa. ²⁴ Por fim, seus servos conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa. ²⁵ No entanto, o povo da terra matou todos os conspiradores contra o rei Amom, e o povo da terra fez seu filho Josias rei em seu lugar.

34 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. ² Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, e andou nos caminhos de seu pai Davi, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

³ No oitavo ano de seu reinado, enquanto ainda era jovem, começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi; e no décimo segundo ano, iniciou a purificação de Judá e Jerusalém dos altos, dos postes-ídolos, das imagens esculpidas e das imagens de metal fundido. ⁴ Eles derrubaram os altares dos Baal na sua presença, e ele cortou os altares de incenso que estavam acima deles; ele também reduziu a pó os postes-ídolos, as imagens esculpidas e as imagens de metal fundido, e espalhou sobre os túmulos dos que haviam sacrificado a eles. ⁵ Ele então queimou os ossos dos sacerdotes sobre seus altares e purificou Judá e Jerusalém. ⁶ Nas cidades de Manassés, Efraim e Simeão, e até Naftali, em seus arredores, ⁷ ele também derrubou os altares e reduziu a pó os postes-ídolos e as imagens esculpidas, e cortou todos os altares de incenso em toda a terra de Israel. Então ele voltou para Jerusalém.

⁸ Agora, no décimo oitavo ano de seu reinado, quando ele havia purificado a terra e a casa, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o cronista, para reparar a casa do Senhor seu Deus.

⁹ Eles se aproximaram de Hilquias, o sumo sacerdote, e entregaram o dinheiro que havia sido trazido à casa de Deus, que os levitas, os porteiros, haviam recolhido de Manassés e Efraim, e de todo o restante de Israel, e de todo Judá e Benjamim e dos habitantes de Jerusalém. ¹⁰ Então eles confiaram nas mãos dos trabalhadores que supervisionavam a casa do Senhor, e os trabalhadores que trabalhavam na casa do Senhor usaram-no para restaurar e reparar a casa. ¹¹ Eles, por sua vez, deram aos artesãos e construtores para comprar pedras lavradas e madeira para ligações e para fazer vigas para os edifícios que os reis de Judá haviam deixado deteriorar.

¹² Os homens fizeram o trabalho fielmente com capatazes sobre eles para supervisionar: Jaat e Obadias, os levitas dos filhos de Merari, e Zacarias e Mesulão dos filhos dos coaitas; e os levitas—todos que eram hábeis com instrumentos musicais. ¹³ Eles também estavam encarregados dos carregadores e supervisionavam todos os trabalhadores de tarefa em tarefa; e alguns dos levitas eram escribas, oficiais e porteiros.

2 Crônicas

¹⁴ Enquanto estavam trazendo o dinheiro que havia sido trazido para a casa do Senhor, Hilquias, o sacerdote, descobriu o Livro da Lei do Senhor dado por Moisés. ¹⁵ Hilquias dirigiu-se a Safã, o escriba, “Encontrei o Livro da Lei na casa do Senhor.” E Hilquias entregou o livro a Safã.

¹⁶ Então Safã trouxe o livro ao rei e transmitiu informações adicionais ao rei, dizendo, “Tudo o que foi designado a seus servos, eles estão fazendo. ¹⁷ Eles também esvaziaram o dinheiro que foi encontrado na casa do Senhor, e o entregaram nas mãos dos supervisores e dos trabalhadores.” ¹⁸ Além disso, Safã, o escriba, informou ao rei, dizendo, “Hilquias, o sacerdote, me deu um livro.” E Safã leu dele na presença do rei.

¹⁹ Ao ouvir as palavras da Lei, o rei rasgou suas vestes. ²⁰ Então o rei instruiu Hilquias, Aicão, filho de Safã, Abdom, filho de Mica, Safã, o escriba, e Asaías, servo do rei, dizendo, ²¹ “Vão, consultem o Senhor por mim e pelos que restam em Israel e em Judá, acerca das palavras do livro que foi encontrado, pois a ira do Senhor que foi derramada sobre nós é grande, porque nossos pais não guardaram a palavra do Senhor, para fazer tudo o que está escrito neste livro.”

²² Então Hilquias e aqueles que o rei havia designado foram a Hulda, a profetisa, esposa de Salum, filho de Toqueate, filho de Hasra, guardião do guarda-roupa (agora ela morava em Jerusalém no Segundo Distrito), e falaram com ela sobre este assunto.

²³ Ela lhes disse, “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Diga ao homem que os enviou a Mim, ²⁴ ‘Assim diz o Senhor: Eis que trago calamidade sobre este lugar e sobre seus habitantes, todas as maldições escritas no livro que leram na presença do rei de Judá, ²⁵ porque Me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, para que Me provocassem à ira com todas as obras de suas mãos; portanto, Minha ira será derramada sobre este lugar, e não será apagada.’ ²⁶ Mas ao rei de Judá que os enviou para consultar o Senhor, isto é o que vocês dirão a ele: ‘Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das palavras que você ouviu: ²⁷ Porque seu coração foi terno e você se humilhou diante de Deus quando ouviu Suas palavras contra este lugar e seus habitantes, e porque você se

humilhou diante de Mim, rasgou suas vestes e chorou diante de Mim, verdadeiramente Eu o ouvi,’ declara o Senhor. ²⁸ ‘Eis que Eu o reunirei a seus pais, e você será reunido ao seu túmulo em paz, e seus olhos não verão todo o mal que estou trazendo sobre este lugar e sobre seus habitantes.’” Então eles levaram a palavra de volta ao rei.

²⁹ O rei então enviou mensagem e reuniu todos os anciãos de Judá e Jerusalém. ³⁰ O rei subiu à casa do Senhor, e todos os homens de Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas, e todo o povo do maior ao menor; e ele leu em seus ouvidos todas as palavras do Livro da Aliança que foi encontrado na casa do Senhor. ³¹ Então o rei ficou em seu lugar e fez uma aliança diante do Senhor, de andar após o Senhor, e guardar Seus mandamentos, Seus testemunhos e Seus estatutos com todo o seu coração e toda a sua alma, para cumprir as palavras da aliança que estão escritas neste livro.

³² Além disso, ele fez todos os que estavam presentes em Jerusalém e Benjamim ficarem com ele. Assim, os habitantes de Jerusalém agiram de acordo com a aliança de Deus, o Deus de seus pais.

³³ Josias eliminou todas as coisas detestáveis de todas as terras pertencentes aos filhos de Israel, e obrigou todos os que estavam presentes em Israel a servirem ao Senhor seu Deus. Durante toda a sua vida, eles não se desviaram de seguir o Senhor Deus de seus pais.

35 Josias celebrou a Páscoa ao Senhor em Jerusalém, e os animais da Páscoa foram sacrificados no décimo quarto dia do primeiro mês. ² Ele designou os sacerdotes para suas funções e os encorajou no serviço da casa do Senhor. ³ Ele instruiu os levitas, que ensinavam a todo Israel e eram dedicados ao Senhor, “Coloquem a arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu; não será mais um fardo sobre seus ombros. Agora sirvam ao Senhor seu Deus e ao Seu povo Israel. ⁴ Preparem-se segundo as casas de seus pais em suas divisões, de acordo com o escrito de Davi, rei de Israel, e o escrito de seu filho Salomão.

⁵ Além disso, fiquem no lugar sagrado de acordo com as seções das casas de seus pais de seus compatriotas, os filhos do povo, e de acordo com os levitas, por divisão de uma casa paterna. ⁶ Agora

2 Crônicas

sacrifiquem os animais da Páscoa, santifiquem-se e preparem-se para seus compatriotas cumprirem a palavra do Senhor pela mão de Moisés.”

⁷ Josias contribuiu para os filhos do povo, rebanhos de cordeiros e cabritos, todos para as ofertas da Páscoa, para todos os que estavam presentes, em número de 30.000, junto com 3.000 bois; estes eram da propriedade do rei.

⁸ Seus oficiais também contribuíram com uma oferta voluntária para o povo, os sacerdotes e os levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os oficiais da casa de Deus, deram aos sacerdotes para as ofertas da Páscoa 2.600 dos rebanhos, e 300 bois. ⁹ Conanias, Semaías e Natanael, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, os líderes dos levitas, forneceram para os levitas para as ofertas da Páscoa 5.000 dos rebanhos, e 500 bois.

¹⁰ Assim, o serviço foi organizado, e os sacerdotes ficaram em suas posições, e os levitas por suas divisões de acordo com o comando do rei. ¹¹ Eles sacrificaram os animais da Páscoa, e enquanto os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam, os levitas esfolvavam os animais. ¹² Então eles removeram as ofertas queimadas para que pudessem dá-las às seções das casas dos pais dos filhos do povo, para apresentar ao Senhor, como está escrito no Livro de Moisés. Eles fizeram isso também com os bois. ¹³ Assim, assaram os animais da Páscoa no fogo de acordo com a ordenança, e ferveram as coisas sagradas em panelas, caldeirões e frigideiras, e as levaram rapidamente a todos os filhos do povo. ¹⁴ Depois, prepararam para si mesmos e para os sacerdotes, já que os sacerdotes, filhos de Arão, estavam ocupados oferecendo as ofertas queimadas e a gordura até a noite. Assim, os levitas prepararam para si mesmos e para os sacerdotes, filhos de Arão.

¹⁵ Os cantores, filhos de Asafe, estavam em suas posições de acordo com o comando de Davi, Asafe, Hemã e Jedutum, o vidente do rei; e os porteiros estavam em cada portão. Eles não precisavam deixar seu serviço, porque seus compatriotas, os levitas, prepararam para eles.

¹⁶ Assim, todo o serviço do Senhor foi organizado naquele dia para observar a Páscoa, e para oferecer ofertas queimadas no altar do Senhor de acordo com o comando do rei Josias. ¹⁷ E os filhos de Israel

que estavam presentes observaram a Páscoa naquela época, e a Festa dos Pães Asmos por sete dias. ¹⁸ Não houve Páscoa como aquela em Israel desde os dias de Samuel, o profeta; nem qualquer dos reis de Israel celebrou tal Páscoa como Josias fez com os sacerdotes, os levitas, todo o Judá e Israel que estavam presentes, e os habitantes de Jerusalém. ¹⁹ Esta Páscoa foi celebrada durante o décimo oitavo ano do reinado de Josias.

²⁰ Após tudo isso, quando Josias havia posto o templo em ordem, Neco, rei do Egito, veio para guerrear em Carquemis, no Eufrates, e Josias saiu para enfrentá-lo. ²¹ Mas Neco enviou mensageiros a ele, dizendo, “Que negócio temos nós um com o outro, rei de Judá? Não estou vindo contra você hoje, mas contra a casa com a qual estou em guerra; e Deus me disse para me apressar. Pare, para seu próprio bem, de interferir com Deus que está comigo, para que Ele não o destrua.”

²² No entanto, Josias não se afastou dele, mas disfarçou-se para lutar contra ele; nem ouviu as palavras de Neco da boca de Deus, mas veio para enfrentá-lo em batalha na planície de Megido.

²³ E os arqueiros atiraram no rei Josias, e o rei disse a seus servos, “Levem-me embora, porque estou gravemente ferido.” ²⁴ Então seus servos o tiraram da carruagem e o carregaram na segunda carruagem que ele tinha, e o levaram a Jerusalém, onde morreu e foi sepultado nos túmulos de seus pais. E todo o Judá e Jerusalém lamentaram por Josias.

²⁵ Então Jeremias cantou uma canção de luto por Josias. E todos os cantores e cantoras falam sobre Josias em suas canções de luto até hoje. E fizeram disso um costume em Israel; eis que estão escritas nas Lamentações.

²⁶ O restante dos atos de Josias e seus feitos de devoção, como registrado na Lei do Senhor,

²⁷ e seus atos, do começo ao fim, estão de fato escritos no Livro dos Reis de Israel e Judá.

36 O povo da terra escolheu Jeoacaz, filho de Josias, e o estabeleceu como rei no lugar de seu pai em Jerusalém.

² Jeoacaz tinha vinte e três anos quando se tornou rei, e reinou por três meses em Jerusalém. ³ Então o

2 Crônicas

rei do Egito o depôs em Jerusalém e impôs uma multa sobre a terra de cem talentos de prata e um talento de ouro. ⁴ O rei do Egito fez Eliakim, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou seu nome para Jeoaquim. Mas Neco levou seu irmão Jeoaacaz e o trouxe para o Egito.

⁵ Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando se tornou rei, e reinou por onze anos em Jerusalém. E ele agiu perversamente aos olhos do Senhor seu Deus. ⁶ Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra ele e o prendeu com correntes de bronze para levá-lo à Babilônia. ⁷ Nabucodonosor também levou alguns dos utensílios da casa do Senhor para Babilônia, e os colocou em seu templo em Babilônia.

⁸ Ora, o restante dos atos de Jeoaquim e as abominações que ele cometeu, e o que foi achado contra ele, eis que estão escritos no Livro dos Reis de Israel e Judá. E seu filho Joaquim tornou-se rei em seu lugar.

⁹ Joaquim tinha oito anos quando se tornou rei, e reinou por três meses e dez dias em Jerusalém. E ele agiu perversamente aos olhos do Senhor. ¹⁰ No início do ano, o rei Nabucodonosor enviou ordens e o trouxe para Babilônia, com os valiosos utensílios da casa do Senhor, e ele fez seu parente Zedequias rei sobre Judá e Jerusalém.

¹¹ Zedequias, com a idade de vinte e um anos, tornou-se rei e reinou por onze anos em Jerusalém.

¹² Ele agiu perversamente aos olhos do Senhor seu Deus; ele não se humilhou diante do profeta Jeremias, que falava em nome do Senhor. ¹³ Ele também desafiou o rei Nabucodonosor, que o havia feito jurar lealdade por Deus. Mas ele endureceu seu pescoço e endureceu seu coração contra retornar ao Senhor Deus de Israel. ¹⁴ Além disso, todos os oficiais dos sacerdotes e o povo foram extremamente infiéis, seguindo todas as práticas detestáveis das nações; e eles profanaram a casa do Senhor que Ele havia santificado em Jerusalém.

¹⁵ E o Senhor, o Deus de seus pais, enviou-lhes palavra repetidamente por Seus mensageiros, porque Ele teve compaixão de Seu povo e de Sua morada; ¹⁶ mas eles persistentemente zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram Suas palavras e ridicularizaram Seus profetas, até que a ira do Senhor se levantou contra Seu povo, até não haver mais remédio. ¹⁷ Portanto, Ele trouxe contra eles o rei dos caldeus, que matou seus jovens com a espada na casa de seu santuário, e não teve compaixão de jovem ou virgem, velho ou enfermo; Ele os entregou todos nas mãos dele. ¹⁸ Todos os utensílios da casa de Deus, tanto grandes quanto pequenos, e os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros do rei e de seus oficiais, ele os levou todos para Babilônia. ¹⁹ Então eles incendiaram a casa de Deus e derrubaram o muro de Jerusalém, e queimaram todos os seus palácios com fogo, e arruinaram todos os seus preciosos utensílios.

²⁰ Ele levou para o exílio em Babilônia aqueles que escaparam da espada; e eles foram servos para ele e para seus filhos até o domínio do reino da Pérsia, ²¹ para cumprir a palavra do Senhor falada por Jeremias, até que a terra tivesse desfrutado de seus sábados. Todos os dias de sua desolação ela observou descanso até que setenta anos se completassem.

²² Agora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia—para cumprir a palavra do Senhor falada por Jeremias— o Senhor despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele enviou uma proclamação por todo o seu reino, e também a colocou por escrito, dizendo, ²³ “Assim diz Ciro, rei da Pérsia: ‘O Senhor, o Deus do céu, me deu todos os reinos da terra, e Ele me designou para construir-Lhe uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem quer que haja entre vós de todo o Seu povo, que o Senhor seu Deus esteja com ele, e que suba!’”

Esdras

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para cumprir a palavra do Senhor falada por Jeremias, o Senhor despertou o coração de Ciro, rei da Pérsia, para fazer uma proclamação em todo o seu reino e também colocá-la por escrito:

² “Assim diz Ciro, rei da Pérsia: ‘O Senhor, o Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de construir para Ele uma casa em Jerusalém, que está em Judá. ³ Qualquer entre vocês que seja do Seu povo, que o seu Deus esteja com ele, e que suba a Jerusalém, em Judá, e construa a casa do Senhor, o Deus de Israel, que está em Jerusalém. ⁴ E em qualquer lugar onde agora residam sobreviventes, o povo deve apoiá-los com prata e ouro, com bens e gado, além de ofertas voluntárias para a casa de Deus em Jerusalém.”

⁵ Então os chefes das famílias de Judá e Benjamim, e os sacerdotes e levitas—todos aqueles cujo espírito Deus havia movido—prepararam-se para subir e construir a casa do Senhor em Jerusalém. ⁶ Todos os seus vizinhos os ajudaram com artigos de prata e ouro, com bens e gado, e com presentes valiosos, além de todas as ofertas voluntárias. ⁷ Além disso, o rei Ciro trouxe os artigos pertencentes à casa do Senhor, que Nabucodonosor havia levado de Jerusalém e colocado na casa de seus deuses. ⁸ Ciro, rei da Pérsia, os fez trazer por Mitredate, o tesoureiro, que os contou a Sesbazar, o príncipe de Judá. ⁹ Este foi o inventário:

trinta pratos de ouro, mil pratos de prata, e vinte e nove bacias de prata; ¹⁰ trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata combinando, e mil outros artigos.

¹¹ No total, havia 5.400 artigos de ouro e prata. Sesbazar trouxe todos estes junto com os exilados quando subiram da Babilônia para Jerusalém.

2 Estes são os habitantes da província que retornaram do cativeiro dos exilados, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado para o exílio na Babilônia. Eles retornaram para Jerusalém e Judá, cada um para sua própria cidade.

² Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilshan, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Aqui está a lista dos homens do povo de Israel:

³ os descendentes de Parós, 2.172; ⁴ os descendentes de Sefatias, 372; ⁵ os descendentes de Ará, 775; ⁶ os descendentes de Paate-Moabe, pelos descendentes de Jesua e Joabe, 2.812; ⁷ os descendentes de Elão, 1.254; ⁸ os descendentes de Zatu, 945; ⁹ os descendentes de Zacai, 760; ¹⁰ os descendentes de Bani, 642; ¹¹ os descendentes de Bebai, 623; ¹² os descendentes de Azgade, 1.222; ¹³ os descendentes de Adonirão, 666; ¹⁴ os descendentes de Bigvai, 2.056; ¹⁵ os descendentes de Adim, 454; ¹⁶ os descendentes de Ater, por Ezequias, 98; ¹⁷ os descendentes de Bezai, 323; ¹⁸ os descendentes de Jorá, 112; ¹⁹ os descendentes de Hasum, 223; ²⁰ os descendentes de Gibar, 95;

²¹ os homens de Belém, 123; ²² os homens de Netofa, 56; ²³ os homens de Anatote, 128; ²⁴ os descendentes de Azmavete, 42; ²⁵ os descendentes de Quiriote-Jearim, Cefira e Beerote, 743; ²⁶ os descendentes de Ramá e Geba, 621; ²⁷ os de Micmás, 122; ²⁸ os de Betel e Ai, 223; ²⁹ os descendentes de Nebo, 52; ³⁰ os descendentes de Magbis, 156; ³¹ os descendentes do outro Elão, 1.254; ³² os descendentes de Harim, 320; ³³ os descendentes de Lode, Hadide e Ono, 725; ³⁴ os homens de Jericó, 345; ³⁵ os descendentes de Senaá, 3.630. ³⁶ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, da casa de Jesua, 973; ³⁷ os descendentes de Imer, 1.052; ³⁸ os descendentes de Pasur, 1.247; ³⁹ os descendentes de Harim, 1.017.

⁴⁰ Os levitas: a família de Jesua e Cadmiel, dos descendentes de Hodavias, 74. ⁴¹ Os músicos: a família de Asafe, 128.

⁴² Os porteiros do templo:

os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, 139.

⁴³ Os servos do templo:

os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote, ⁴⁴ Queros, Siaá e Padom, ⁴⁵ Lebana, Hagaba e Acube, ⁴⁶ Hagabe, Salmai e Haná, ⁴⁷ Gidel, Gaar e Reaías, ⁴⁸ Rezim, Necoda e Gazão, ⁴⁹ Uzá, Paseia e Besai, ⁵⁰ Asná, Meunim e Nefusim, ⁵¹ Baquebuque, Hacufa e Harur, ⁵² Bazlute, Meida e Harsa, ⁵³ Barcos, Sísera e Temá, ⁵⁴ Nezas e também Hatifa.

⁵⁵ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, Hassofere e Peruda,

Esdras

⁵⁶ Jaala, Darcom e Gidel, ⁵⁷ Sefatias, Hatil, e Poquerete-Hazebaim, e Ami.

⁵⁸ Os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão totalizaram 392. ⁵⁹ Estes foram os que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas não puderam provar que suas famílias eram descendentes de Israel: ⁶⁰ As famílias de Delaías, Tobias e Necoda, 652. ⁶¹ E entre os sacerdotes:

os descendentes de Hobaías, Hacoz e Barzilai, que havia se casado com uma filha de Barzilai, o gileadita, e foi chamado por seu nome. ⁶² Eles procuraram seus registros familiares, mas não os encontraram, e assim foram excluídos do sacerdócio como impuros. ⁶³ O governador os instruiu a não participarem do alimento mais sagrado até que houvesse um sacerdote ministrando com o Urim e Tumim.

⁶⁴ Assim, toda a assembleia totalizou 42.360, ⁶⁵ além de seus escravos e escravas, que somavam 7.337; e tinham 200 cantores e cantoras. ⁶⁶ Eles possuíam 736 cavalos e 245 mulas, ⁶⁷ tinham 435 camelos e 6.720 jumentos.

⁶⁸ Ao chegarem à casa do Senhor em Jerusalém, alguns dos chefes de família deram ofertas voluntárias para a reconstrução da casa de Deus em seu local. ⁶⁹ De acordo com suas possibilidades, contribuíram para o tesouro desta obra 61.000 dárícos de ouro, 5.000 minas de prata e 100 vestes sacerdotais.

⁷⁰ Os sacerdotes, os levitas, os músicos, os porteiros e os servos do templo se estabeleceram em suas próprias cidades, junto com algumas das outras pessoas, enquanto o restante dos israelitas se estabeleceu em suas cidades.

3 Quando chegou o sétimo mês e os israelitas estavam estabelecidos em suas cidades, o povo se reuniu como um só em Jerusalém. ² Então Jesua, filho de Jozadaque, e seus companheiros sacerdotes, juntamente com Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus associados, começaram a construir o altar do Deus de Israel para oferecer holocaustos sobre ele, como está escrito na Lei de Moisés, o homem de Deus. ³ Apesar do medo dos povos ao redor, colocaram o altar sobre sua base e ofereceram holocaustos sobre ele ao Senhor, tanto

de manhã como à tarde. ⁴ Celebraram a Festa dos Tabernáculos, como está escrito, e ofereceram o número prescrito de holocaustos a cada dia, conforme a ordenança. ⁵ Depois disso, apresentaram os holocaustos regulares, as ofertas das Luas Novas e de todas as festas sagradas designadas do Senhor, bem como aquelas dadas como ofertas voluntárias ao Senhor. ⁶ Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao Senhor, embora o fundamento do templo do Senhor ainda não tivesse sido lançado.

⁷ Eles forneceram dinheiro aos pedreiros e carpinteiros, e comida, bebida e óleo aos sidônios e tírios, para trazerem toras de cedro do Líbano até o mar em Joep, conforme autorizado por Ciro, rei da Pérsia. ⁸ No segundo ano de sua chegada à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, Jesua, filho de Jozadaque, e o restante de seus irmãos — os sacerdotes, os levitas e todos os que haviam retornado do cativeiro para Jerusalém — começaram a obra. Eles designaram levitas de vinte anos para cima para supervisionar a construção da casa do Senhor. ⁹ Jesua e seus filhos e irmãos, juntamente com Cadmiel e seus filhos, os filhos de Hodavias, e os filhos de Henadade com seus filhos e irmãos — todos levitas — uniram-se para supervisionar os que trabalhavam na casa de Deus.

¹⁰ Quando os construtores lançaram o fundamento do templo do Senhor, os sacerdotes se posicionaram em suas vestes com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvar ao Senhor, conforme ordenado pelo rei Davi de Israel.

¹¹ Com louvor e ação de graças, cantaram ao Senhor: “Ele é bom; seu amor por Israel dura para sempre.” E todo o povo deu um grande grito de alegria ao Senhor, porque o fundamento da casa do Senhor foi lançado. ¹² No entanto, muitos dos sacerdotes, levitas e chefes de família mais velhos, que haviam visto o antigo templo, choraram em voz alta quando viram o fundamento deste templo sendo lançado, enquanto muitos outros gritavam de alegria. ¹³ Ninguém conseguiu distinguir o som dos gritos de alegria do som do choro, porque o povo fazia tanto barulho, e o som foi ouvido de longe.

4 Ora, quando os adversários de Judá e Benjamim ouviram que os exilados estavam construindo um templo ao Senhor, o Deus de

Esdras

Israel, ² aproximaram-se de Zorobabel e dos chefes das casas dos pais, dizendo: “Deixem-nos construir com vocês, pois, como vocês, buscamos o seu Deus e temos oferecido sacrifícios a Ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá.”

³ Mas Zorobabel, Jesua e o restante dos chefes das casas dos pais de Israel lhes disseram: “Vocês não têm parte conosco na construção de uma casa para o nosso Deus; nós sozinhos construiremos para o Senhor, o Deus de Israel, como o rei Ciro, rei da Pérsia, nos ordenou.” ⁴ Então o povo da terra desanimou o povo de Judá e os fez temer continuar a construção, ⁵ e contrataram conselheiros contra eles para frustrar seus planos todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia. ⁶ No início do reinado de Assuero, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e Jerusalém. ⁷ E nos dias de Artaxerxes, Bislão, Mitredate, Tabeel e o restante de seus companheiros escreveram a Artaxerxes, rei da Pérsia; a carta foi escrita em aramaico e traduzida. ⁸ Reum, o comandante, e Sinsai, o escriba, compuseram uma carta sobre Jerusalém ao rei Artaxerxes, declarando: ⁹ Reum, o comandante, Sinsai, o escriba, e o restante de seus companheiros—os juízes, os governadores menores, os oficiais, os secretários, os homens da Pérsia, Uruk e Babilônia, os homens de Susã, isto é, os elamitas, ¹⁰ e o restante das nações que o grande e honrado Osnabar deportou e estabeleceu na cidade de Samaria e no restante da região além do Rio. ¹¹ (Esta é uma cópia da carta que enviaram a ele.) “Ao rei Artaxerxes, de seus servos, os homens da região além do Rio: E agora, ¹² saiba o rei que os judeus que vieram de você chegaram até nós em Jerusalém; eles estão reconstruindo a cidade rebelde e perversa, e estão terminando os muros e reparando os alicerces.

¹³ Agora, saiba o rei que, se esta cidade for reconstruída e os muros forem terminados, eles não pagarão tributo, imposto ou pedágio, e isso será prejudicial à receita real. ¹⁴ Agora, porque estamos a serviço do palácio, e não é apropriado para nós ver a desonra do rei, enviamos e informamos ao rei, ¹⁵ para que uma busca seja feita nos livros de registro de seus predecessores. Você encontrará nos registros que esta cidade é uma cidade rebelde, prejudicial a reis e províncias, e tem um histórico de revolta. É por isso que esta cidade foi destruída. ¹⁶

Informamos ao rei que, se esta cidade for reconstruída e os muros terminados, você não terá posse na província além do Rio.” ¹⁷ O rei enviou esta resposta: “A Reum, o comandante, Sinsai, o escriba, e o restante de seus companheiros que vivem em Samaria e no restante da província além do Rio: Paz. E agora, ¹⁸ o documento que vocês nos enviaram foi traduzido e lido diante de mim. ¹⁹ Emiti um decreto e uma busca foi feita, e descobriu-se que esta cidade tem uma longa história de revolta contra reis e tem sido um lugar de rebelião e sedição. ²⁰ Jerusalém teve reis poderosos governando sobre toda a província além do Rio, e tributo, imposto e pedágio foram pagos a eles. ²¹ Agora, emita um decreto para que esses homens parem o trabalho, para que esta cidade não seja reconstruída até que um decreto seja emitido por mim. ²² Tenham cuidado para não serem negligentes neste assunto. Por que deveria aumentar o dano em detrimento dos reis?” ²³ Então, assim que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida diante de Reum, Sinsai, o escriba, e seus companheiros, eles foram apressadamente a Jerusalém aos judeus e os pararam à força de armas. ²⁴ Assim, a obra na casa de Deus em Jerusalém cessou, e foi interrompida até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

5 Naquele tempo, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus em Judá e Jerusalém, falando em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles. ² Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, se levantaram e começaram a reconstruir a casa de Deus em Jerusalém; e os profetas de Deus estavam com eles, proporcionando apoio.

³ Durante este período, Tatenai, o governador da região além do Eufrates, junto com Setar-Bozenai e seus colegas, aproximaram-se deles e inquiriram: “Quem lhes deu autoridade para reconstruir este templo e completar esta estrutura?” ⁴ Eles também perguntaram sobre os nomes dos indivíduos que estavam envolvidos na construção deste edifício. ⁵ No entanto, o olho de seu Deus estava sobre os anciãos dos judeus, e eles não foram impedidos até que o assunto pudesse ser relatado a Dario e uma resposta fosse recebida. ⁶ Aqui está uma cópia da carta que Tatenai, o governador da região além do Eufrates, e Setar-Bozenai e seus associados, os oficiais daquela região, enviaram ao rei Dario. ⁷ O

Esdras

relatório que eles despacharam para ele foi escrito da seguinte forma: “Ao rei Dario: Toda paz. ⁸ Desejamos informar ao rei que visitamos a província de Judá, ao templo do grande Deus. O edifício está sendo construído com grandes pedras, e madeira está sendo colocada nas paredes. O trabalho está progredindo diligentemente e avançando com sucesso sob sua supervisão.

⁹ Questionamos os anciãos, perguntando-lhes: ‘Quem autorizou vocês a reconstruir este templo e completar esta estrutura?’ ¹⁰ Também solicitamos seus nomes para informá-lo, para que possamos registrar os nomes dos líderes para seu conhecimento. ¹¹ A resposta deles para nós foi: ‘Somos servos do Deus do céu e da terra, e estamos reconstruindo o templo que foi construído muitos anos atrás, que um grande rei de Israel construiu e completou. ¹² Mas porque nossos antepassados irritaram o Deus do céu, Ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, o rei caldeu da Babilônia, que destruiu este templo e exilou o povo para a Babilônia. ¹³ No entanto, no primeiro ano de Ciro, rei da Babilônia, o rei Ciro emitiu um decreto para reconstruir esta casa de Deus. ¹⁴ Além disso, os artigos de ouro e prata da casa de Deus, que Nabucodonosor havia tirado do templo em Jerusalém e levado para o templo em Babilônia, o rei Ciro os recuperou do templo de Babilônia e os confiou a um homem chamado Sesbazar, a quem ele havia nomeado governador. ¹⁵ Ele o instruiu: “Pegue estes artigos e deposite-os no templo em Jerusalém, e que a casa de Deus seja reconstruída em seu local original.” ¹⁶ Assim, Sesbazar veio e lançou os alicerces da casa de Deus em Jerusalém; e desde então até agora, ela está em construção, embora ainda não esteja concluída.’ ¹⁷ Portanto, se agradar ao rei, que seja feita uma busca nos arquivos reais lá em Babilônia para determinar se um decreto foi de fato emitido pelo rei Ciro para reconstruir esta casa de Deus em Jerusalém; e que o rei nos envie sua decisão a respeito deste assunto.”

6 O rei Dario emitiu um decreto, e uma busca foi realizada nos arquivos onde os tesouros estavam armazenados em Babilônia. ² Na fortaleza de Ecbátana, na província da Média, um rolo foi descoberto, e o seguinte estava escrito: Memorando— ³ No primeiro ano do rei Ciro, um

decreto foi emitido a respeito da casa de Deus em Jerusalém: Que o templo seja reconstruído como um lugar para oferecer sacrifícios, e que suas fundações sejam lançadas, com uma altura de sessenta côvados e uma largura de sessenta côvados, ⁴ usando três camadas de grandes pedras e uma camada de madeira. As despesas devem ser cobertas pelo tesouro real. ⁵ Além disso, os artigos de ouro e prata da casa de Deus, que Nabucodonosor levou de Jerusalém e trouxe para Babilônia, devem ser devolvidos aos seus devidos lugares no templo em Jerusalém; eles devem ser colocados na casa de Deus.

⁶ Agora, Tatenai, governador da província além do Rio, Setar-Bozenai, e seus colegas, os oficiais daquela região, mantenham-se afastados dali. ⁷ Não interfiram no trabalho desta casa de Deus. Permitam que o governador dos judeus e os anciãos judeus reconstruam esta casa de Deus em seu local original. ⁸ Além disso, emito um decreto sobre o que vocês devem fazer por esses anciãos dos judeus na reconstrução desta casa de Deus: O custo total deve ser pago a esses homens do tesouro real, dos impostos das províncias além do Rio, sem demora. ⁹ Tudo o que for necessário—tours, carneiros e cordeiros para holocaustos ao Deus do céu, e trigo, sal, vinho e azeite, conforme solicitado pelos sacerdotes em Jerusalém—deve ser fornecido a eles diariamente sem falta, ¹⁰ para que possam oferecer sacrifícios ao Deus do céu e buscar o bem-estar do rei e de seus filhos. ¹¹ Também decreto que, se alguém violar este edito, uma viga deve ser retirada de sua casa e ele deve ser empalado nela, e sua casa deve ser transformada em um monte de entulho por esta ofensa. ¹² Que o Deus que fez Seu nome habitar ali derrube qualquer rei ou povo que tente alterar este decreto ou destruir esta casa de Deus em Jerusalém. Eu, Dario, emito este decreto; que seja executado com diligência. ¹³ Então, devido ao decreto que o rei Dario havia enviado, Tatenai, governador da província além do Rio, Setar-Bozenai, e seus associados o cumpriram com diligência. ¹⁴ Assim, os anciãos dos judeus continuaram a construir e prosperar sob a profecia de Ageu, o profeta, e Zacarias, filho de Ido. Eles completaram a construção de acordo com o comando do Deus de Israel e os decretos de Ciro, Dario e Artaxerxes, reis da Pérsia. ¹⁵ O templo foi concluído no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei

Esdras

Dario. ¹⁶ Então os israelitas—os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados—celebraram a dedicação da casa de Deus com alegria. ¹⁷ Para a dedicação desta casa de Deus, ofereceram cem touros, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros, e como oferta pelo pecado de todo o Israel, doze bodes, correspondendo ao número das tribos de Israel. ¹⁸ Eles designaram os sacerdotes em suas divisões e os levitas em seus grupos para o serviço de Deus em Jerusalém, como está escrito no Livro de Moisés. ¹⁹ No décimo quarto dia do primeiro mês, os exilados observaram a Páscoa. ²⁰ Os sacerdotes e levitas se purificaram juntos; todos eles estavam cerimonialmente limpos. Os levitas abateram o cordeiro pascal para todos os exilados, para seus irmãos sacerdotes e para si mesmos. ²¹ Assim, os israelitas que haviam retornado do exílio o comeram, junto com todos os que se separaram da impureza das nações para buscar o Senhor, o Deus de Israel. ²² Por sete dias celebraram com alegria a Festa dos Pães Asmos, porque o Senhor os encheu de alegria ao mudar o coração do rei da Assíria em relação a eles, para encorajá-los no trabalho na casa de Deus, o Deus de Israel.

7 Após esses eventos, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras subiu a Jerusalém. Ele era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, ² descendente de Salum, descendente de Zadoque, descendente de Aitube, ³ descendente de Amarias, descendente de Azarias, descendente de Meraiothe, ⁴ descendente de Zeraías, descendente de Uzi, descendente de Buqui, ⁵ descendente de Abisua, descendente de Fineias, descendente de Eleazar, descendente de Arão, o sumo sacerdote. ⁶ Este Esdras subiu da Babilônia. Ele era um escriba hábil na Lei de Moisés, que o Senhor, o Deus de Israel, havia dado. O rei concedeu-lhe tudo o que pediu, pois a mão do Senhor, seu Deus, estava sobre ele. ⁷ Alguns dos israelitas, incluindo sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servos do templo, subiram a Jerusalém no sétimo ano do rei Artaxerxes. ⁸ Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, durante o sétimo ano do rei.

⁹ No primeiro dia do primeiro mês, ele começou sua jornada da Babilônia, e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, porque a boa mão de seu Deus estava sobre ele. ¹⁰ Pois Esdras havia

decidido em seu coração estudar a Lei do Senhor, praticá-la e ensinar seus estatutos e ordenanças em Israel. ¹¹ Esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote, um escriba versado nas palavras dos mandamentos do Senhor e em seus estatutos para Israel: ¹² “Artaxerxes, rei dos reis, a Esdras, o sacerdote, escreba da Lei do Deus do céu: Paz perfeita. E agora ¹³ Eu emito um decreto de que qualquer um do povo de Israel, incluindo sacerdotes e levitas, em meu reino que esteja disposto a ir a Jerusalém, pode ir com você. ¹⁴ Você é enviado pelo rei e seus sete conselheiros para inquirir sobre Judá e Jerusalém com respeito à Lei de seu Deus, que está em sua mão. ¹⁵ Além disso, você deve levar a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros deram voluntariamente ao Deus de Israel, cuja morada está em Jerusalém, ¹⁶ junto com toda a prata e ouro que você encontrar na província da Babilônia, juntamente com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para a casa de seu Deus em Jerusalém. ¹⁷ Com este dinheiro, certifique-se de comprar touros, carneiros e cordeiros, juntamente com suas ofertas de cereal e ofertas de bebida, e oferecê-los no altar da casa de seu Deus em Jerusalém. ¹⁸ Você e seus compatriotas israelitas podem então fazer o que parecer melhor com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade de seu Deus. ¹⁹ Entregue todos os artigos confiados a você para o serviço da casa de seu Deus ao Deus de Jerusalém. ²⁰ E o restante das necessidades para a casa de seu Deus, que você possa ter que prover, você pode suprir do tesouro real. ²¹ “Eu, o rei Artaxerxes, emito um decreto a todos os tesoureiros nas províncias além do rio Eufrates, que tudo o que Esdras, o sacerdote, o escriba da Lei do Deus do céu, exigir de vocês, seja feito diligentemente, ²² até cem talentos de prata, cem coros de trigo, cem batos de vinho, cem batos de azeite, e sal sem medida. ²³ Tudo o que for ordenado pelo Deus do céu deve ser feito com zelo para a casa do Deus do céu, para que não haja ira contra o reino do rei e seus filhos. ²⁴ Também informamos que não é permitido impor imposto, tributo ou pedágio a qualquer um dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, servos do templo ou outros trabalhadores desta casa de Deus. ²⁵ “E você, Esdras, de acordo com a sabedoria de seu Deus que você possui, nomeie magistrados e juizes para julgar todo o povo na província além do Eufrates — todos

Esdras

os que conhecem as leis de seu Deus. E você deve ensinar a qualquer um que seja ignorante delas.²⁶ Quem não obedecer à lei de seu Deus e à lei do rei deve ser punido com morte, banimento, confisco de bens ou prisão, conforme necessário.”²⁷ Bendito seja o Senhor, o Deus de nossos antepassados, que colocou tal coisa no coração do rei, para glorificar a casa do Senhor em Jerusalém,²⁸ e que estendeu Seu favor a mim diante do rei e de seus conselheiros e de todos os poderosos oficiais do rei. Porque a mão do Senhor meu Deus estava sobre mim, tomei coragem e reuni homens líderes de Israel para subir comigo.

8 Estes são os chefes das famílias e os registros genealógicos dos que subiram comigo de Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:² da linhagem de Finéias, Gérson; da linhagem de Itamar, Daniel; da linhagem de Davi, Hatusé;³ dos descendentes de Secanias, que era dos descendentes de Parós, Zacarias, e com ele foram listados 150 homens;⁴ dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele 200 homens;⁵ dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jaaziel, e com ele 300 homens;⁶ dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele 50 homens;⁷ dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele 70 homens;⁸ dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele 80 homens;⁹ dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele 218 homens;¹⁰ dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias, e com ele 160 homens;¹¹ dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele 28 homens;¹² dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Hacamã, e com ele 110 homens;¹³ dos descendentes de Adonirão, os últimos, cujos nomes eram Elifelete, Jeuel e Semaías, e com eles 60 homens;¹⁴ dos descendentes de Bigvai, Utai e Zacur, e com eles 70 homens.¹⁵ Eu os reuni junto ao rio que corre para Aava, e acampamos ali por três dias. Quando revisei o povo e os sacerdotes, não encontrei nenhum levita ali.¹⁶ Então convoquei Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, que eram homens líderes, e Joiaribe e Elnatã, que eram mestres.¹⁷ Enviei-os a Ido, o líder em Casifia, instruindo-os sobre o que dizer a Ido e seus companheiros levitas, os servos do templo em Casifia, para nos trazer ministros para a casa de

nosso Deus.¹⁸ Porque a boa mão de nosso Deus estava sobre nós, eles nos trouxeram Serebias, um homem de entendimento, dos descendentes de Mali, filho de Levi, filho de Israel, e os filhos e irmãos de Serebias, 18 ao todo;¹⁹ e Hasabias, junto com Jesaías dos descendentes de Merari, e seus irmãos e seus filhos, 20 ao todo.²⁰ Eles também trouxeram 220 dos servos do templo, que Davi e os oficiais haviam designado para ajudar os levitas, todos registrados por nome.²¹ Ali, junto ao rio Aava, proclamei um jejum, para que nos humilhássemos diante de nosso Deus e buscássemos dEle uma jornada segura para nós, nossos filhos e todos os nossos bens.²² Fiquei envergonhado de pedir soldados e cavaleiros ao rei para nos proteger dos inimigos no caminho, porque havíamos dito ao rei: “A mão de nosso Deus está favoravelmente disposta para todos os que O buscam, mas Seu poder e ira estão contra todos os que O abandonam.”²³ Então jejuamos e rogamos ao nosso Deus sobre isso, e Ele atendeu ao nosso pedido.²⁴ Então designei doze dos principais sacerdotes: Serebias, Hasabias, e com eles dez de seus irmãos.²⁵ Pesei para eles a prata, o ouro e os utensílios, a oferta para a casa de nosso Deus que o rei, seus conselheiros, seus oficiais e todo o Israel presente haviam contribuído.²⁶ Pesei para eles 650 talentos de prata, utensílios de prata pesando 100 talentos, e 100 talentos de ouro,²⁷ 20 tigelas de ouro avaliadas em 1.000 dárlicos, e dois utensílios finos de bronze polido, tão preciosos quanto ouro.²⁸ Eu lhes disse: “Vocês são santos para o Senhor, e os utensílios são santos; a prata e o ouro são uma oferta voluntária ao Senhor, o Deus de seus antepassados.²⁹ Guardem-nos cuidadosamente até que os pesem nas câmaras da casa do Senhor em Jerusalém diante dos principais sacerdotes, dos levitas e dos chefes de família de Israel.”³⁰ Assim, os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios sagrados que haviam sido pesados para serem levados à casa de nosso Deus em Jerusalém.³¹ No décimo segundo dia do primeiro mês, partimos do rio Aava para ir a Jerusalém. A mão de nosso Deus estava sobre nós, e Ele nos protegeu de inimigos e emboscadas ao longo do caminho.³² Assim, chegamos a Jerusalém e ficamos lá por três dias.³³ No quarto dia, na casa de nosso Deus, pesamos a prata, o ouro e os utensílios sagrados nas mãos de Meremote, filho de Urias, o sacerdote. Eleazar, filho de Finéias, estava com ele,

assim como os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui. ³⁴ Tudo foi verificado por número e peso, e todo o peso foi registrado naquela ocasião. ³⁵ Então os exilados que haviam retornado do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes como oferta pelo pecado. Tudo isso foi um holocausto ao Senhor. ³⁶ Eles também entregaram as ordens do rei aos sátrapas do rei e aos governadores das províncias além do Eufrates, que então apoiaram o povo e a casa de Deus.

9 Depois que essas coisas foram concluídas, os oficiais se aproximaram de mim e disseram: “O povo de Israel, incluindo os sacerdotes e os levitas, não se mantiveram distintos dos povos vizinhos e suas abominações, como as dos cananeus, hititas, perizeus, jebuseus, amonitas, moabitas, egípcios e amorreus. ² Eles tomaram algumas de suas filhas como esposas para si e para seus filhos, misturando assim a linhagem sagrada com os povos das terras. De fato, os líderes e oficiais foram os principais nessa infidelidade.”

³ Ao ouvir isso, rasguei meu manto e minha capa, arranquei cabelo da minha cabeça e barba, e sentei-me completamente consternado. ⁴ Então todos os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel, por causa da infidelidade dos exilados, se reuniram ao meu redor, e permaneci consternado até o sacrifício da tarde. ⁵ Na hora da oferta da tarde, levantei-me da minha humilhação, com meu manto e minha capa rasgados, e caí de joelhos, estendendo minhas mãos ao Senhor meu Deus; ⁶ e orei: “Ó meu Deus, estou muito envergonhado e humilhado para levantar meu rosto a Ti, meu Deus, pois nossas iniquidades se elevaram acima de nossas cabeças, e nossa culpa chegou até os céus. ⁷ Desde os dias de nossos antepassados até hoje, nossa culpa tem sido grande. Por causa de nossos pecados, nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos entregues nas mãos dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, ao saque e à desonra, como acontece hoje. ⁸ Mas agora, por um breve momento, o Senhor nosso Deus nos mostrou graça, deixando-nos um remanescente e dando-nos um ponto de apoio seguro em Seu lugar santo, para que nosso Deus possa iluminar nossos olhos e nos conceder um pouco de alívio em nossa escravidão. ⁹ Pois, embora sejamos escravos, nosso

Deus não nos abandonou em nossa escravidão. Ele nos estendeu bondade à vista dos reis da Pérsia, concedendo-nos nova vida para reconstruir a casa de nosso Deus e restaurar suas ruínas, e nos deu um muro de proteção em Judá e Jerusalém. ¹⁰ “E agora, nosso Deus, o que podemos dizer depois disso? Pois de fato abandonamos Seus mandamentos, ¹¹ que Você deu por meio de Seus servos, os profetas, dizendo: ‘A terra que vocês estão entrando para possuir é uma terra contaminada pela impureza dos povos das terras, com suas abominações enchendo-a de uma extremidade à outra. ¹² Portanto, não deem suas filhas em casamento aos filhos deles, nem tomem as filhas deles para seus filhos. Nunca busquem sua paz ou prosperidade, para que vocês sejam fortes e comam o bem da terra e a deixem como uma herança eterna para seus filhos.’

¹³ Depois de tudo o que nos sobreveio por nossos atos malignos e grande culpa, já que Você, nosso Deus, nos puniu menos do que nossos pecados mereciam e nos deu um remanescente como este, ¹⁴ quebraremos novamente Seus mandamentos e nos casaremos com os povos que praticam tais abominações? Você não ficaria irado conosco a ponto de nos destruir, não deixando remanescente ou sobrevivente? ¹⁵ Ó Senhor, Deus de Israel, Você é justo! Hoje somos deixados como um remanescente. Aqui estamos diante de Você em nossa culpa, e por causa dela, nenhum de nós pode permanecer em Sua presença.”

10 Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrado diante da casa de Deus, uma grande assembleia de israelitas — homens, mulheres e crianças — se reuniu ao seu redor, pois o povo chorava amargamente. ² Então Secanias, filho de Jeiel, um dos descendentes de Elão, disse a Esdras: “Nós fomos infiéis ao nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras dos povos da terra. No entanto, há esperança para Israel apesar disso. ³ Façamos agora um pacto com o nosso Deus para mandar embora todas essas mulheres e seus filhos, seguindo o conselho do meu senhor e daqueles que tremem diante do mandamento do nosso Deus. Que seja feito de acordo com a Lei. ⁴ Levante-se, pois esta questão é de sua responsabilidade. Nós o apoiaremos, então seja corajoso e aja.”

Esdras

⁵ Então Esdras se levantou e fez os principais sacerdotes, os levitas e todo o Israel jurarem que fariam o que havia sido proposto. E eles fizeram o juramento. ⁶ Depois Esdras se retirou de diante da casa de Deus e foi para o quarto de Joanã, filho de Eliasibe. Ele não comeu pão nem bebeu água ali, pois estava de luto pela infidelidade dos exilados. ⁷ Foi emitida uma proclamação por toda a Judá e Jerusalém para que todos os exilados se reunissem em Jerusalém. ⁸ Qualquer um que não aparecesse dentro de três dias perderia toda a sua propriedade, de acordo com a decisão dos líderes e anciãos, e seria excluído da assembleia dos exilados.

⁹ Dentro dos três dias, todos os homens de Judá e Benjamim se reuniram em Jerusalém. No vigésimo dia do nono mês, todo o povo se sentou na praça diante da casa de Deus, tremendo por causa desta questão e da forte chuva. ¹⁰ Então Esdras, o sacerdote, levantou-se e disse-lhes: “Vocês foram infiéis, casando com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. ¹¹ Agora façam confissão ao Senhor, o Deus de seus antepassados, e façam a Sua vontade. Separem-se dos povos da terra e de suas mulheres estrangeiras.” ¹² Toda a assembleia respondeu em alta voz: “É nosso dever fazer como você disse. ¹³ No entanto, há muitas pessoas aqui, e é a estação das chuvas; não podemos ficar do lado de fora. Além disso, esta questão não pode ser resolvida em um ou dois dias, pois pecamos grandemente nisso. ¹⁴ Que nossos líderes ajam em nome de toda a assembleia, e que todos em nossas cidades que se casaram com uma mulher estrangeira venham em tempos designados, junto com os anciãos e juízes de cada cidade, até que a ira feroz do nosso Deus sobre este assunto se afaste de nós.” ¹⁵ Jônatas, filho de Asael, e Jazeias, filho de Ticvá, foram os únicos que se opuseram a isso, com Mesulão e Sabetai, o levita, apoiando-os. ¹⁶ Assim, os exilados fizeram como proposto. Esdras, o sacerdote, selecionou homens que eram chefes de famílias, um de cada divisão familiar, todos designados por nome. Eles se reuniram no primeiro dia do décimo mês para investigar a questão, ¹⁷ e

até o primeiro dia do primeiro mês completaram a resolução de todos os homens que haviam se casado com mulheres estrangeiras. ¹⁸ Entre os descendentes dos sacerdotes, os seguintes haviam se casado com mulheres estrangeiras: Dos descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos: Maaseias, Eliezer, Jaribe e Gedalias. ¹⁹ Eles prometeram mandar embora suas esposas, e por sua culpa, cada um apresentou um carneiro do rebanho como oferta pela culpa. ²⁰ Da linhagem de Imer: Hanani e Zebadias. ²¹ Da linhagem de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias. ²² Da linhagem de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa. ²³ Entre os levitas: Jozabade, Simeí, Quelaias (também conhecido como Quelita), Petaías, Judá e Eliezer. ²⁴ Eliasibe estava entre aqueles que serviam nos papéis musicais. Salum, Telem e Uri estavam entre aqueles que serviam como porteiros. ²⁵ E entre os outros israelitas: Da linhagem de Parós: Ramias, Issias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia. ²⁶ Da linhagem de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias. ²⁷ Da linhagem de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza. ²⁸ Da linhagem de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai. ²⁹ Da família de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jeremote. ³⁰ Da família de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés. ³¹ Da linhagem de Harim: Eliezer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão, ³² Incluindo Benjamim, Maluque e Semarias. ³³ Da linhagem de Hasum: Matenai, Matatã, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simeí. ³⁴ Da linhagem de Bani: Maadai, Amrão, Uel, ³⁵ Benaia, e Bedeias, e Quelui, ³⁶ Vania, e Meremote, e Eliasibe, ³⁷ Matanias, e Matenai, e Jaasu. ³⁸ Da linhagem de Binui: Simeí, ³⁹ Selemias, e Natã, e Adaías, ⁴⁰ Macnadebai, e Sasaí, e Sarai, ⁴¹ Azareel, e Selemias, e Semarias, ⁴² Salum, e Amarias, e José. ⁴³ Da linhagem de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia. ⁴⁴ Todos estes haviam se casado com mulheres estrangeiras, e alguns deles tiveram filhos com essas esposas.

Neemias

1 Estas são as palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de Quisleu, no vigésimo ano, enquanto eu estava na cidadela de Susã, ² Hanani, um dos meus irmãos, veio com alguns homens de Judá, e eu lhes perguntei sobre o remanescente judeu que havia sobrevivido ao exílio e sobre Jerusalém. ³ Eles responderam: “Aqueles que sobreviveram ao exílio e estão na província estão em grande aflição e desgraça. O muro de Jerusalém está derrubado, e suas portas foram queimadas a fogo.”

⁴ Quando ouvi essas palavras, sentei-me e chorei, lamentando por vários dias. Jejeuei e orei diante do Deus dos céus. ⁵ Eu disse: “Ó Senhor, Deus dos céus, o grande e temível Deus, que guarda a Sua aliança de amor com aqueles que O amam e obedecem aos Seus mandamentos, ⁶ por favor, escute atentamente e olhe para a oração que o Seu servo está fazendo diante de Ti dia e noite pelos Teus servos, o povo de Israel. Confesso os pecados que nós, israelitas, incluindo eu e a família de meu pai, cometemos contra Ti. ⁷ Agimos de forma muito corrupta contra Ti. Não obedecemos aos mandamentos, decretos e leis que deste ao Teu servo Moisés. ⁸ Lembra-Te da palavra que deste ao Teu servo Moisés, dizendo: ‘Se vocês forem infiéis, Eu os espalharei entre as nações, ⁹ mas se voltarem para Mim e obedecerem aos Meus mandamentos, então, mesmo que o seu povo exilado esteja no horizonte mais distante, Eu os reunirei de lá e os trarei para o lugar que escolhi para fazer habitar o Meu Nome.’ ¹⁰ Eles são Teus servos e Teu povo, que redimiste com Tua grande força e Tua mão poderosa. ¹¹ Senhor, que Teu ouvido esteja atento à oração deste Teu servo e à oração dos Teus servos que se deleitam em reverenciar Teu nome. Concede sucesso ao Teu servo hoje, concedendo-lhe misericórdia na presença deste homem.” Eu era o copeiro do rei.

2 No mês de Nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando o vinho estava diante dele, eu peguei o vinho e o dei ao rei. Eu nunca tinha estado triste na presença dele antes. ² Então o rei me disse: “Por que o seu rosto está triste se você não está doente? Isso só pode ser tristeza de coração.” Então fiquei com muito medo. ³ E eu disse ao rei: “Que o rei viva para sempre! Por que meu rosto não estaria triste quando a cidade onde meus antepassados estão sepultados está desolada e

suas portas foram destruídas pelo fogo?” ⁴ O rei me disse: “O que você gostaria de pedir?” Então orei ao Deus do céu. ⁵ E eu disse ao rei: “Se for do agrado do rei, e se o seu servo encontrou favor aos seus olhos, envie-me a Judá, à cidade dos túmulos dos meus antepassados, para que eu possa reconstruí-la.” ⁶ Então o rei, com a rainha sentada ao seu lado, me perguntou: “Quanto tempo levará a sua viagem, e quando você retornará?” Agradou ao rei enviar-me, e eu estabeleci um prazo. ⁷ Eu também disse ao rei: “Se for do agrado do rei, posso ter cartas para os governadores das províncias além do Rio, para que me permitam passar até que eu chegue a Judá? ⁸ E posso ter uma carta para Asafe, o guarda da floresta do rei, para que ele me dê madeira para fazer vigas para os portões da cidadela junto ao templo, para o muro da cidade e para a casa que ocuparei?” E porque a mão graciosa do meu Deus estava sobre mim, o rei atendeu aos meus pedidos. ⁹ Então fui aos governadores das províncias além do Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei. O rei também enviou oficiais do exército e cavaleiros comigo. ¹⁰ Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, souberam disso, ficaram muito descontentes que alguém tivesse vindo buscar o bem-estar dos israelitas. ¹¹ Ao chegar a Jerusalém, fiquei lá por três dias inteiros. ¹² Saí durante a noite com alguns outros. Eu não havia contado a ninguém o que meu Deus havia colocado em meu coração para fazer por Jerusalém. Não havia nenhum animal comigo, exceto aquele em que eu estava montado. ¹³ À noite, saí pelo Portão do Vale em direção à Fonte do Dragão e ao Portão do Esterco, examinando os muros de Jerusalém, que haviam sido derrubados, e suas portas, que haviam sido consumidas pelo fogo. ¹⁴ Depois segui em direção ao Portão da Fonte e ao Tanque do Rei, mas não havia espaço para o meu animal passar. ¹⁵ Então continuei pelo vale durante a noite, inspecionando o muro. Finalmente, voltei e reentrei pelo Portão do Vale. ¹⁶ Os oficiais não sabiam onde eu tinha ido ou o que estava fazendo, porque ainda não havia dito nada aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais ou aos demais que iriam realizar o trabalho. ¹⁷ Então eu lhes disse: “Vocês podem ver a situação em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e suas portas foram queimadas. Venham, vamos reconstruir o muro de Jerusalém, para que não fiquemos mais em desgraça.” ¹⁸ Eu também lhes contei sobre a mão

Neemias

graciosa do meu Deus sobre mim e o que o rei me havia dito. Eles responderam: “Vamos nos levantar e construir.” Assim, puseram as mãos nessa boa obra.

¹⁹ Mas quando Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso, zombaram e ridicularizaram-nos. “O que vocês estão fazendo?” perguntaram. “Estão se rebelando contra o rei?” ²⁰ Eu lhes respondi, dizendo: “O Deus do céu nos dará sucesso. Nós, seus servos, começaremos a reconstruir, mas quanto a vocês, não têm parte, direito ou reivindicação histórica em Jerusalém.”

3 Eliasibe, o sumo sacerdote, junto com seus companheiros sacerdotes, começou a obra no Portão das Ovelhas. Eles o consagraram e instalaram suas portas. Continuaram a consagração até a Torre dos Cem e a Torre de Hananel. ² Ao lado deles, os homens de Jericó construíram a seção adjacente, e Zacur, filho de Inri, construiu ao lado deles. ³ Os filhos de Hassenaá reconstruíram o Portão dos Peixes, colocando suas vigas e instalando suas portas, ferrolhos e trancas. ⁴ Ao lado deles, Meremote, filho de Urias, filho de Haco, empreendeu reparos. Ao lado dele, Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel, fez reparos, com Zadoque, filho de Baaná, reparando ao lado dele. ⁵ Os tecoitas repararam a seção seguinte, embora seus nobres não apoiassem o trabalho de seus supervisores. ⁶ Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodeias, repararam o Portão de Jesana, colocando suas vigas e instalando suas portas, ferrolhos e trancas. ⁷ Ao lado deles, Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, homens de Gibeão e Mispá, fizeram reparos para o governador da província além do Eufrates. ⁸ Uziel, filho de Haraías, um ourives, reparou a seção seguinte, e Hananias, um dos perfumistas, fez reparos ao lado dele, restaurando Jerusalém até o Muro Largo. ⁹ Refaías, filho de Hur, oficial de metade do distrito de Jerusalém, reparou a seção seguinte. ¹⁰ Adjacente a isso, Jedaías, filho de Harumafe, fez reparos em frente à sua casa, com Hatuse, filho de Hasabneias, trabalhando ao lado dele. ¹¹ Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam outra seção, incluindo a Torre dos Fornos. ¹² Salum, filho de Haloés, oficial de metade do distrito de Jerusalém, reparou a seção seguinte com suas filhas. ¹³ Hanum e os residentes de Zanoa repararam o Portão do Vale, construindo-o e instalando suas portas, ferrolhos e trancas, bem como mil côvados

do muro até o Portão do Esterco. ¹⁴ Malquias, filho de Recabe, oficial do distrito de Bete-Haquêrêm, reparou o Portão do Esterco, construindo-o e instalando suas portas, ferrolhos e trancas. ¹⁵ Salum, filho de Col-Hozé, oficial do distrito de Mispá, reparou o Portão da Fonte, cobrindo-o e instalando suas portas, ferrolhos e trancas. Ele também reparou o muro da Piscina de Siloé, junto ao Jardim do Rei, até os degraus que descem da Cidade de Davi. ¹⁶ Além dele, Neemias, filho de Azbuc, oficial de metade do distrito de Bete-Zur, fez reparos em frente aos túmulos de Davi, até a piscina artificial e a Casa dos Heróis. ¹⁷ Ao lado dele, os levitas realizaram reparos sob a direção de Reum, filho de Bani. Ao lado dele, Hasabias, oficial de metade do distrito de Queila, reparou por seu distrito. ¹⁸ Ao lado dele, seus companheiros levitas sob a direção de Binui, filho de Henadade, oficial da outra metade do distrito de Queila, fizeram reparos. ¹⁹ Ao lado dele, Ezer, filho de Jesua, oficial de Mispá, reparou outra seção em frente à subida para o arsenal na esquina. ²⁰ Ao lado dele, Baruc, filho de Zabai, reparou diligentemente outra seção, desde a esquina até a entrada da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote. ²¹ Ao lado dele, Meremote, filho de Urias, filho de Haco, reparou outra seção, desde a entrada da casa de Eliasibe até o seu fim. ²² Os sacerdotes da região circundante fizeram reparos ao lado dele. ²³ Além deles, Benjamim e Hassube fizeram reparos em frente à sua casa, com Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, reparando ao lado de sua casa. ²⁴ Ao lado dele, Binui, filho de Henadade, reparou outra seção, desde a casa de Azarias até a esquina e o canto. ²⁵ Palai, filho de Uzai, trabalhou em frente à esquina e à torre que projeta do palácio superior perto do pátio da guarda. Ao lado dele, Pedaías, filho de Parós, fez reparos. ²⁶ Os servos do templo que viviam na colina de Ofel fizeram reparos até um ponto em frente ao Portão das Águas, em direção ao leste e à torre projetante. ²⁷ Ao lado deles, os homens de Tecoa repararam outra seção, desde a grande torre projetante até o muro de Ofel. ²⁸ Acima do Portão dos Cavalos, os sacerdotes repararam, cada um em frente à sua própria casa. ²⁹ Ao lado deles, Zadoque, filho de Imer, fez reparos em frente à sua casa, com Semaías, filho de Secanias, o guarda do Portão Oriental, fazendo reparos ao lado dele. ³⁰ Ao lado dele, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, repararam outra

Neemias

seção. Ao lado deles, Mesulão, filho de Berequias, fez reparos em frente aos seus aposentos.³¹ Ao lado dele, Malquias, um dos ourives, fez reparos até a casa dos servos do templo e dos mercadores, em frente ao Portão da Inspeção, e até o quarto acima do canto.³² Entre o quarto acima do canto e o Portão das Ovelhas, os ourives e mercadores fizeram reparos.

4 Quando Sambalate ouviu que estávamos reconstruindo o muro, ficou furioso e muito irado, e zombou dos judeus.² Ele falou na presença de seus associados e do exército de Samaria, dizendo: “O que esses fracos judeus estão fazendo? Vão restaurar seu muro? Podem oferecer sacrifícios? Vão completá-lo em um dia? Podem reviver as pedras dos montes de entulho, mesmo as queimadas?”³ Tobias, o amonita, que estava perto dele, disse: “O que eles estão construindo — mesmo que uma raposa subisse nele, derrubaria seu muro de pedra!”⁴ Ouve-nos, ó nosso Deus, pois somos desprezados. Faz com que seus insultos recaiam sobre suas próprias cabeças e faze-os despojo em uma terra de cativo.⁵ Não encubras sua culpa nem deixes que seu pecado seja apagado de tua vista, pois desmoralizaram os construtores.⁶ Assim, continuamos reconstruindo o muro até que alcançou metade de sua altura, pois o povo estava totalmente comprometido com o trabalho.⁷ Quando Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os asdoditas ouviram que os reparos nos muros de Jerusalém tinham avançado e que as brechas estavam sendo fechadas, ficaram muito irados.⁸ Todos conspiraram juntos para vir lutar contra Jerusalém e causar confusão nela.⁹ Em resposta, oramos ao nosso Deus e colocamos uma guarda dia e noite para nos proteger contra essa ameaça.¹⁰ Enquanto isso, o povo de Judá disse: “A força dos trabalhadores está falhando, e há tanto entulho que não podemos reconstruir o muro.”¹¹ Nossos inimigos disseram: “Antes que saibam ou nos vejam, estaremos bem ali entre eles e os mataremos e acabaremos com o trabalho.”¹² Então os judeus que moravam perto deles vieram e repetidamente nos avisaram: “Para onde quer que vocês se voltem, eles nos atacarão.”¹³ Portanto, posicionei algumas pessoas atrás dos pontos mais baixos do muro nos lugares expostos, organizando-as por famílias com suas espadas, lanças e arcos.¹⁴ Depois de examinar tudo, levantei-me e disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do

povo: “Não tenham medo deles. Lembrem-se do Senhor, que é grande e temível, e lutem por suas famílias, seus filhos e suas filhas, suas esposas e suas casas.”¹⁵ Quando nossos inimigos souberam que estávamos cientes de seu plano e que Deus o havia frustrado, todos nós voltamos ao muro, cada um para o seu trabalho.¹⁶ Daquele dia em diante, metade dos meus homens trabalhava na construção, enquanto a outra metade estava equipada com lanças, escudos, arcos e armaduras. Os oficiais se posicionaram atrás de todo o povo de Judá.¹⁷ Aqueles que estavam construindo o muro e os que carregavam materiais faziam seu trabalho com uma mão e seguravam uma arma na outra.¹⁸ Cada um dos construtores usava sua espada ao lado enquanto trabalhava. Mas o homem que tocava a trombeta ficava comigo.¹⁹ Dirigi-me aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo, dizendo: “A tarefa é extensa e espalhada, e estamos amplamente separados uns dos outros ao longo do muro.²⁰ Sempre que ouvirem o som da trombeta, reúnam-se conosco ali. Nosso Deus lutará por nós!”²¹ Assim, continuamos o trabalho com metade dos homens segurando lanças, desde o primeiro raio de luz até as estrelas aparecerem.²² Naquela ocasião, também disse ao povo: “Que cada homem e seu ajudante fiquem dentro de Jerusalém à noite, para que possam servir como guardas à noite e como trabalhadores durante o dia.”²³ Nem eu, nem meus irmãos, nem meus homens, nem os guardas que estavam comigo tiramos nossas roupas; cada um mantinha sua arma, mesmo quando ia buscar água.

5 Agora houve um grande clamor do povo e de suas mulheres contra seus irmãos judeus.² Alguns diziam: “Nós, juntamente com nossos filhos e filhas, somos numerosos; portanto, precisamos obter grãos para que possamos comer e viver.”³ Outros disseram: “Estamos hipotecando nossos campos, nossas vinhas e nossas casas para obter grãos por causa da fome.”

⁴ Havia também aqueles que disseram: “Nós pegamos dinheiro emprestado para pagar o imposto do rei sobre nossos campos e vinhas.⁵ Agora nossa carne é igual à de nossos irmãos, nossos filhos são como os filhos deles. No entanto, estamos forçando nossos filhos e filhas à escravidão; algumas de nossas filhas já foram escravizadas, e estamos impotentes porque nossos campos e vinhas

Neemias

pertencem a outros.”⁶ Quando ouvi o clamor deles e essas palavras, fiquei extremamente irado.⁷ Depois de considerar o assunto, confrontei os nobres e oficiais, dizendo: “Vocês estão cobrando juros do seu próprio povo!” Então, convoquei uma grande assembleia contra eles.⁸ Eu lhes disse: “Na medida do possível, resgatamos nossos irmãos judeus que foram vendidos aos gentios. Agora vocês estão vendendo seus próprios irmãos, apenas para serem vendidos de volta para nós!” Eles permaneceram em silêncio, incapazes de encontrar uma resposta.⁹ Então continuei: “O que vocês estão fazendo não está certo. Não deveriam andar no temor do nosso Deus para evitar o opróbrio de nossos inimigos gentios?”¹⁰ Eu, meus irmãos e meus homens também estamos emprestando dinheiro e grãos a eles. Vamos cessar com esses juros!¹¹ Por favor, restaurem a eles hoje mesmo seus campos, vinhas, olivais e casas, juntamente com os juros que estão cobrando deles — a centésima parte do dinheiro, grãos, vinho novo e óleo.”¹² Eles responderam: “Nós vamos restaurar e não exigiremos mais nada deles; faremos como você diz.” Então convoquei os sacerdotes e fiz os nobres e oficiais jurarem que fariam o que haviam prometido.¹³ Também sacudi as dobras do meu manto e declarei: “Dessa forma, que Deus sacuda de sua casa e posses qualquer um que não cumprir essa promessa. Que tal pessoa seja sacudida e esvaziada!” Toda a assembleia disse: “Amém”, e louvou ao Senhor. E o povo fez como havia prometido.¹⁴ Além disso, desde o dia em que fui nomeado governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, por doze anos, nem eu nem meus irmãos consumimos a provisão de alimento do governador.¹⁵ Mas os governadores anteriores que foram antes de mim impuseram pesados encargos ao povo e tomaram deles quarenta siclos de prata além de pão e vinho. Até mesmo seus servos dominavam sobre o povo. Mas eu não fiz isso por causa do meu temor a Deus.¹⁶ Em vez disso, dediquei-me ao trabalho neste muro. Todos os meus homens estavam reunidos ali para o trabalho; não adquirimos nenhuma terra.¹⁷ Além disso, 150 judeus e oficiais comiam à minha mesa, além daqueles que vinham a nós das nações vizinhas.¹⁸ Cada dia, um boi, seis ovelhas escolhidas e algumas aves eram preparadas para mim, e a cada dez dias era fornecida uma abundante provisão de todos os tipos de vinho.

Apesar de tudo isso, não exigi a provisão de alimento do governador, porque as exigências eram pesadas para este povo.¹⁹ Lembra-te de mim favoravelmente, meu Deus, por tudo o que fiz por este povo.

6 Quando foi relatado a Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e ao resto dos nossos adversários que eu tinha reconstruído o muro e que não havia brecha nele — embora naquela época eu ainda não tivesse colocado as portas nos portões —² Sambalate e Gesém enviaram-me uma mensagem: “Venha, vamos nos encontrar em uma das aldeias no vale de Ono.” Mas eles estavam planejando me fazer mal.³ Então enviei mensageiros a eles, dizendo: “Estou envolvido em uma obra significativa e não posso descer. Por que o trabalho deveria cessar enquanto eu o deixo e desço até vocês?”⁴ Eles me enviaram a mesma mensagem quatro vezes, e cada vez eu lhes dei a mesma resposta.⁵ Então, na quinta ocasião, Sambalate enviou seu servo a mim com a mesma mensagem, e em sua mão estava uma carta aberta⁶ que dizia: “Está sendo relatado entre as nações — e Gashmu confirma — que você e os judeus estão planejando se rebelar, e é por isso que você está reconstruindo o muro. Segundo esses relatos, você se tornará o rei deles.”⁷ Você também nomeou profetas para proclamar em Jerusalém: ‘Há um rei em Judá!’ Este relatório chegará ao rei; então vamos nos consultar juntos.”⁸ Enviei-lhe esta resposta: “Nada do que você está dizendo ocorreu; você está inventando isso em sua própria mente.”⁹ Todos eles estavam tentando nos intimidar, pensando: “As mãos deles ficarão fracas para o trabalho, e ele não será concluído.” Mas eu orei: “Agora, Deus, fortalece minhas mãos.”¹⁰ Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava confinado em casa. Ele disse: “Vamos nos encontrar na casa de Deus, dentro do templo, e fechar as portas do templo, pois estão vindo para te matar — à noite eles virão para te matar.”¹¹ Mas eu disse: “Deveria um homem como eu fugir? E quem como eu entraria no templo para salvar sua vida? Eu não entrarei.”¹² Então percebi que Deus não o tinha enviado, mas ele havia proferido sua profecia contra mim porque Tobias e Sambalate o haviam contratado.¹³ Ele foi contratado para me intimidar para que eu agisse com medo e pecasse, e eles pudessem ter motivos para um relatório maligno para me desgraçar.¹⁴

Neemias

Lembra-te, meu Deus, de Tobias e Sambalate por suas obras, e também da profetisa Noadias e do resto dos profetas que estavam tentando me intimidar. ¹⁵ Assim, o muro foi concluído no vigésimo quinto dia de Elul, em cinquenta e dois dias. ¹⁶ Quando todos os nossos inimigos ouviram isso, e todas as nações ao redor viram, perderam a confiança, pois perceberam que esta obra havia sido realizada com a ajuda do nosso Deus. ¹⁷ Naqueles dias, os nobres de Judá estavam enviando muitas cartas a Tobias, e cartas de Tobias estavam chegando a eles. ¹⁸ Pois muitos em Judá estavam ligados a ele por juramento, já que ele era genro de Secanias, filho de Ará, e seu filho Jeoanã havia se casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias. ¹⁹ Além disso, eles estavam falando de suas boas ações na minha presença, e relatando minhas palavras a ele. E Tobias enviou cartas para me intimidar.

7 Quando o muro foi concluído e as portas foram colocadas no lugar, nomeei os porteiros, os cantores e os levitas. ² Nomeei meu irmão Hanani, e Hananias, o comandante da fortaleza, encarregados de Jerusalém, pois ele era um homem de confiança que temia a Deus mais do que muitos outros. ³ Instruí-os: "Não abram os portões de Jerusalém até que o sol esteja alto. Enquanto os porteiros ainda estiverem de serviço, deixem-nos fechar e trancar as portas. Além disso, nomeiem guardas dentre os habitantes de Jerusalém, cada um em seu posto e em frente à sua própria casa."

⁴ A cidade era grande e espaçosa, mas a população era pequena, e as casas não tinham sido reconstruídas. ⁵ Então meu Deus colocou no meu coração reunir os nobres, os oficiais e o povo comum para registro por famílias. Encontrei o registro genealógico daqueles que tinham retornado primeiro, e isto é o que descobri: ⁶ Estes são os habitantes da província que retornaram do cativeiro dos exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado para o exílio. Eles retornaram para Jerusalém e Judá, cada um para sua própria cidade, ⁷ acompanhando Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. A lista dos homens de Israel:

⁸ os descendentes de Parós, 2.172; ⁹ os descendentes de Sefatias, 372; ¹⁰ os

descendentes de Ará, 652; ¹¹ os descendentes de Paate-Moabe, pelos descendentes de Jesua e Joabe, 2.818; ¹² os descendentes de Elão, 1.254; ¹³ os descendentes de Zatu, 845; ¹⁴ os descendentes de Zacai, 760; ¹⁵ os descendentes de Binui, 648; ¹⁶ os descendentes de Bebai, 628; ¹⁷ os descendentes de Azgade, 2.322; ¹⁸ os descendentes de Adonirão, 667; ¹⁹ os descendentes de Bigvai, 2.067; ²⁰ os descendentes de Adim, 655; ²¹ os descendentes de Ater, por Ezequias, 98; ²² os descendentes de Hasum, 328; ²³ os descendentes de Bezai, 324; ²⁴ os descendentes de Harife, 112; ²⁵ os descendentes de Gibeão, 95;

²⁶ os habitantes de Belém e de Netofa, 188; ²⁷ os habitantes de Anatote, 128; ²⁸ os habitantes de Bete-Azmavete, 42; ²⁹ os habitantes de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, 743; ³⁰ os habitantes de Ramá e Geba, 621; ³¹ os habitantes de Micmãs, 122; ³² os habitantes de Betel e Ai, 123; ³³ os descendentes de outro Nebo, 52; ³⁴ os descendentes de outro Elão, 1.254; ³⁵ os descendentes de Harim, 320; ³⁶ os habitantes de Jericó, 345; ³⁷ os habitantes de Lode, Hadide e Ono, 721; ³⁸ os descendentes de Senaá, 3.930.

³⁹ Os sacerdotes:

os descendentes de Jedaías, da casa de Jesua, 973; ⁴⁰ os descendentes de Imer, 1.052; ⁴¹ os descendentes de Pasur, 1.247; ⁴² os descendentes de Harim, 1.017.

⁴³ Os levitas:

os descendentes de Jesua, por Cadmiel, pelos descendentes de Hodavias, 74.

⁴⁴ Os cantores:

os descendentes de Asafe, 148.

⁴⁵ Os porteiros:

os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, 138.

⁴⁶ Os servos do templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaoete,

⁴⁷ os descendentes de Queros, Sia e Padom, ⁴⁸ os descendentes de Lebana, Hagaba e Salmal, ⁴⁹ os descendentes de Hanã, Gidel e Gaar, ⁵⁰ os

Neemias

descendentes de Reaiás, Rezim e Necoda, ⁵¹ os descendentes de Gazão, Uzá e Paseia, ⁵² os descendentes de Besai, Meunim e o servo do templo Nefusesim, ⁵³ os descendentes de Baquebuque, Hacufa e Harur, ⁵⁴ os descendentes de Bazlute, Meida e Harsa, ⁵⁵ os descendentes de Barcos, Sísera e Temá, ⁵⁶ os descendentes de Neziás e Hatifa.

⁵⁷ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, Soferete e Perida, ⁵⁸ os descendentes de Jaala, Darcom e Gidel, ⁵⁹ os descendentes de Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e o servo do templo Amom. ⁶⁰ Os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão totalizaram 392.

⁶¹ Estes foram os que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas não puderam provar suas famílias ou sua descendência, se eram de Israel: ⁶² as famílias de Delaías, Tobias e Necoda, 642. ⁶³ E dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, Hacoze e Barzilai, que se casou com uma filha de Barzilai, o gileadita, e tomou esse nome.

⁶⁴ Estes procuraram seus registros familiares, mas não os encontraram e, portanto, foram excluídos do sacerdócio como impuros. ⁶⁵ O governador ordenou-lhes que não comessem nada do alimento mais sagrado até que surgisse um sacerdote com Urim e Tumim.

⁶⁶ Toda a assembleia totalizou 42.360, ⁶⁷ além de seus 7.337 servos e servas; e também tinham 245 cantores, tanto homens quanto mulheres. ⁶⁸ Possuíam 736 cavalos, 245 mulas, ⁶⁹ e tinham 435 camelos e 6.720 jumentos.

⁷⁰ Alguns dos chefes das famílias contribuíram para a obra. O governador deu ao tesouro 1.000 dracmas de ouro, 50 bacias e 530 vestes para sacerdotes. ⁷¹ Alguns dos chefes das famílias deram ao tesouro para a obra 20.000 dracmas de ouro e 2.200 minas de prata. ⁷² O restante do povo deu 20.000 dracmas de ouro, 2.000 minas de prata e 67 vestes para sacerdotes. ⁷³ Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servos do templo e todo o Israel se estabeleceram em suas cidades. Quando chegou o sétimo mês, os israelitas estavam em suas cidades.

8 Todo o povo se reuniu como um só na praça diante do Portão das Águas, e pediram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor havia dado a Israel. ² Então Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei diante da assembleia, que incluía homens, mulheres e todos os que podiam entender, no primeiro dia do sétimo mês. ³ Ele leu em voz alta desde o amanhecer até o meio-dia, na frente da praça diante do Portão das Águas, na presença de homens, mulheres e daqueles que podiam entender, e todo o povo ouviu atentamente o Livro da Lei.

⁴ Esdras, o escriba, estava em uma plataforma de madeira elevada construída para a ocasião. Ao seu lado, à direita, estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão. ⁵ Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, pois ele estava acima deles; e quando o abriu, todo o povo se levantou. ⁶ Esdras louvou o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu: “Amém, Amém!” enquanto levantavam as mãos. Então se inclinaram e adoraram o Senhor com o rosto em terra. ⁷ Os levitas—Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías—explicaram a Lei ao povo enquanto permaneciam em seus lugares. ⁸ Eles leram do Livro da Lei de Deus, tornando-o claro e dando o significado para que o povo entendesse o que estava sendo lido.

⁹ Então Neemias, o governador, Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que estavam instruindo o povo disseram a todos: “Este dia é santo para o Senhor, seu Deus. Não lamentem nem chorem.” Pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰ Neemias disse: “Vão, comam alimentos ricos e bebam bebidas doces, e enviem porções para aqueles que não têm nada preparado. Este dia é santo para o nosso Senhor. Não se entristeçam, pois a alegria do Senhor é a sua força.” ¹¹ Os levitas acalmaram todo o povo, dizendo: “Fiquem quietos, pois este é um dia santo. Não se entristeçam.” ¹² Então todo o povo partiu para comer e beber, compartilhar porções de comida e celebrar com grande alegria, porque agora entendiam as palavras que lhes haviam sido explicadas.

¹³ No segundo dia, os chefes de todas as famílias, juntamente com os sacerdotes e os levitas, se

Neemias

reuniram ao redor de Esdras, o escriba, para obterem entendimento das palavras da Lei. ¹⁴ Eles encontraram escrito na Lei que o Senhor havia ordenado por meio de Moisés que os israelitas deveriam habitar em abrigos temporários durante o festival do sétimo mês. ¹⁵ E deveriam proclamar esta mensagem e espalhá-la por suas cidades e em Jerusalém: “Saíam para as colinas e tragam ramos de oliveiras e oliveiras silvestres, murta, palmeiras e outras árvores frondosas para fazer abrigos temporários, como está escrito.” ¹⁶ Então o povo saiu e trouxe ramos e construiu para si abrigos temporários nos telhados, nos pátios, nos pátios da casa de Deus, e na praça junto ao Portão das Águas e no que fica junto ao Portão de Efraim. ¹⁷ Toda a assembleia que havia retornado do exílio fez abrigos temporários e neles habitou. Desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, os israelitas não haviam celebrado dessa maneira. E a alegria deles foi extremamente grande. ¹⁸ Dia após dia, desde o primeiro até o último, Esdras leu do Livro da Lei de Deus. Eles celebraram o festival por sete dias, e no oitavo dia, de acordo com a ordenança, houve uma assembleia solene.

9 No vigésimo quarto dia deste mês, os israelitas se reuniram, jejuando, em pano de saco e com pó sobre suas cabeças. ² Os descendentes de Israel se separaram de todos os estrangeiros, e ficaram de pé e confessaram seus pecados e as iniquidades de seus pais. ³ Enquanto estavam em seus lugares, leram no Livro da Lei do Senhor, seu Deus, por um quarto do dia, e por outro quarto, confessaram e adoraram o Senhor, seu Deus. ⁴ Em pé sobre a plataforma dos levitas estavam Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani, e clamaram em alta voz ao Senhor, seu Deus. ⁵ Então os levitas—Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías—disseram: “Levantai-vos, bendizei ao Senhor, vosso Deus, que é de eternidade a eternidade. Bendito seja o teu glorioso nome, que está exaltado acima de toda bênção e louvor. ⁶ Só tu és o Senhor. Tu fizeste os céus, o céu dos céus com todo o seu exército estrelado, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há. Tu dás vida a todos eles, e o exército dos céus te adora. ⁷ Tu és o Senhor Deus, que escolheste Abrão e o tiraste de Ur dos caldeus e lhe deste o nome de Abraão. ⁸ Encontrei a coração dele fiel diante de ti, e fizeste uma aliança

com ele para dar aos seus descendentes a terra dos cananeus, hititas, amorreus, ferezeus, jebuseus e gergaseus. Cumpriste a tua promessa, pois tu és justo. ⁹ Viste a aflição de nossos antepassados no Egito, e ouviste o clamor deles junto ao Mar Vermelho. ¹⁰ Realizaste sinais e maravilhas contra Faraó, contra todos os seus servos e contra todo o povo da sua terra, pois sabias como arrogantemente os trataram. Fizeste para ti um nome, que permanece até hoje. ¹¹ Dividiste o mar diante deles, de modo que passaram pelo meio do mar em terra seca, e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas poderosas. ¹² Com uma coluna de nuvem os guiaste de dia, e com uma coluna de fogo de noite para iluminar o caminho por onde deviam ir. ¹³ Desceste sobre o monte Sinai e falaste com eles desde o céu. Deste-lhes ordenanças justas e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. ¹⁴ Fizeste-lhes conhecer o teu santo sábado e lhes deste mandamentos, estatutos e leis por intermédio do teu servo Moisés. ¹⁵ Na fome deles, deste-lhes pão do céu, e na sede deles, fizeste brotar água da rocha; disseste-lhes que entrassem e tomassem posse da terra que juraste dar-lhes. ¹⁶ Mas eles, nossos antepassados, agiram arrogantemente e se tornaram obstinados, e não obedeceram aos teus mandamentos. ¹⁷ Recusaram-se a ouvir e não se lembraram das maravilhas que realizaste entre eles. Tornaram-se teimosos e escolheram um líder para voltarem à sua escravidão. Mas tu és um Deus perdoador, gracioso e compassivo, lento para a ira e abundante em misericórdia; não os abandonaste. ¹⁸ Mesmo quando fizeram um bezerro de metal fundido e declararam: ‘Este é o teu deus que te tirou do Egito,’ e cometeram grandes blasfêmias, ¹⁹ Na tua grande compaixão, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem não os deixou de dia, nem a coluna de fogo de noite, para iluminar o caminho por onde deviam ir. ²⁰ Deste-lhes o teu bom Espírito para instruí-los, não retiveste o teu maná de suas bocas, e lhes deste água para a sede deles. ²¹ Por quarenta anos os sustentaste no deserto; nada lhes faltou, suas roupas não se gastaram, nem seus pés incharam. ²² Deste-lhes reinos e povos, repartindo-lhes até as fronteiras mais remotas. Tomaram posse da terra de Seom, rei de Hesbom, e da terra de Ogue, rei de Basã. ²³ Fizeste seus filhos tão numerosos como as estrelas do céu, e os trouxeste

Neemias

para a terra que prometeste a seus antepassados que entrariam e possuiriam.²⁴ Seus filhos entraram e tomaram posse da terra. Subjugaste diante deles os habitantes da terra, os cananeus, e os entregaste em suas mãos, com seus reis e os povos da terra, para que fizessem com eles o que desejassem.²⁵ Capturaram cidades fortificadas e uma terra fértil; tomaram posse de casas cheias de toda coisa boa, poços já cavados, vinhedos, olivais e árvores frutíferas em abundância. Comeram até se fartar, foram bem nutridos e se deleitaram em tua grande bondade.²⁶ Mas tornaram-se desobedientes e se rebelaram contra ti; viraram as costas à tua lei. Mataram os teus profetas, que os advertiram para voltarem a ti, e cometeram grandes blasfêmias.²⁷ Então os entregaste nas mãos de seus inimigos, que os oprimiram. Mas quando clamaram a ti em sua angústia, ouviste do céu, e na tua grande compaixão, lhes deste libertadores que os resgataram das mãos de seus inimigos.²⁸ Mas assim que tiveram descanso, voltaram a fazer o mal diante de ti; portanto, os abandonaste nas mãos de seus inimigos, para que os dominassem. Quando clamaram a ti novamente, ouviste do céu, e muitas vezes os resgataste segundo a tua compaixão.²⁹ Advertiste-os para voltarem à tua lei, mas agiram arrogantemente e não ouviram os teus mandamentos. Pecaram contra as tuas ordenanças, que, se uma pessoa as seguir, viverá por elas. Deram um ombro teimoso e endureceram o pescoço, recusando-se a ouvir.³⁰ No entanto, foste paciente com eles por muitos anos, e os advertiste pelo teu Espírito por meio de teus profetas, mas não quiseram ouvir. Portanto, os entregaste nas mãos dos povos das terras.³¹ No entanto, na tua grande misericórdia, não os exterminaste nem os abandonaste, pois tu és um Deus gracioso e compassivo.

³² Agora, portanto, nosso Deus, o grande, o poderoso e o temível Deus, que guarda a sua aliança e fidelidade, não deixes que toda a aflição pareça insignificante diante de ti, que veio sobre nós, nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes, nossos profetas, nossos antepassados e todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até hoje.³³ Em tudo o que nos aconteceu, permaneceste justo; agiste fielmente, enquanto nós agimos perversamente.³⁴ Nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes e nossos antepassados não

seguiram a tua lei nem prestaram atenção aos teus mandamentos e às tuas advertências com as quais os advertiste.³⁵ Mesmo enquanto estavam em seu reino, desfrutando da tua grande bondade na terra espaçosa e fértil que lhes deste, não te serviram nem se afastaram de seus maus caminhos.

³⁶ Eis que hoje somos escravos, escravos na terra que deste a nossos antepassados para comerem o seu fruto e a sua abundância.³⁷ Por causa de nossos pecados, sua abundante produção vai para os reis que puseste sobre nós. Eles dominam sobre nossos corpos e nosso gado como lhes agrada, e estamos em grande angústia.³⁸ Agora, por causa de tudo isso, estamos fazendo um acordo vinculativo por escrito, e nossos líderes, nossos levitas e nossos sacerdotes estão afixando seus selos nele.

10 No documento selado estavam os nomes de: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

² Seraias, Azarias e Jeremias, ³ Pasur, Amarias e Malquias, ⁴ Hatuse, Sebanias e Maluque, ⁵ Harim, Meremote e Obadias, ⁶ Daniel, Ginetom e Baruque, ⁷ Mesulão, Abias e Miamim, ⁸ Maazias, Bilgai e Semaías eram os sacerdotes. ⁹ E os levitas: Jesuá, filho de Azanias, Binui dos filhos de Henadade, e Cadmiel; ¹⁰ juntamente com seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías e Hanã, ¹¹ Mica, Reobe e Hasabias, ¹² Zacur, Serebias e Sebanias, ¹³ Hodias, Bani e Beninu.

¹⁴ Os líderes do povo:

Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu e Bani, ¹⁵ Buni, Azgade e Bebai, ¹⁶ Adonias, Bigvai e Adim, ¹⁷ Ater, Ezequias e Azur, ¹⁸ Hodias, Hasum e Bezai, ¹⁹ Harife, Anatote e Nebai, ²⁰ Magpias, Mesulão e Hezir, ²¹ Mesezabel, Zadoque e Jadua, ²² Pelaías, Hanã e Anaías, ²³ Oséias, Hananias e Hassube, ²⁴ Haloés, Pilha e Sobeque, ²⁵ Reum, Hasabná e Maaseias, ²⁶ Aías, Hanã e Anã, ²⁷ Maluque, Harim e Baaná.

²⁸ Agora o restante do povo—os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servos do templo, e todos os que se separaram dos povos das terras para a Lei de Deus, juntamente com suas esposas, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham conhecimento e entendimento—²⁹ estão se unindo aos seus irmãos, os nobres, e estão

Neemias

assumindo sobre si uma maldição e um juramento de andar na Lei de Deus, que foi dada por meio de Moisés, servo de Deus, e de guardar e observar todos os mandamentos, regulamentos e decretos do Senhor nosso Deus.³⁰ E que não daremos nossas filhas em casamento aos povos da terra, nem tomaremos suas filhas para nossos filhos.³¹ Quanto aos povos da terra que trazem mercadorias ou cereais no dia de sábado para vender, não compraremos deles no sábado ou em qualquer dia santo; e deixaremos de lado as colheitas do sétimo ano e toda dívida.³² Também impusemos sobre nós mesmos a obrigação de contribuir anualmente com um terço de um siclo para o serviço da casa de nosso Deus:³³ para os pães da proposição, para as ofertas regulares de cereais e holocaustos, para os sábados, as luas novas, as festas designadas, para as ofertas sagradas, para as ofertas pelo pecado para fazer expiação por Israel, e para todos os deveres da casa de nosso Deus.³⁴ Da mesma forma, lançamos sortes entre os sacerdotes, os levitas e o povo para o suprimento de madeira, para trazê-la à casa de nosso Deus, de acordo com nossas famílias, em tempos determinados anualmente, para queimar no altar do Senhor nosso Deus, como está escrito na Lei.³⁵ Também assumimos a responsabilidade de trazer à casa do Senhor a cada ano os primeiros frutos de nossa terra e os primeiros frutos de todas as árvores.³⁶ E de trazer à casa de nosso Deus os primogênitos de nossos filhos e de nosso gado, como está escrito na Lei, e os primogênitos de nossos rebanhos e de nossas manadas, para os sacerdotes que ministram na casa de nosso Deus.³⁷ Além disso, traremos as primícias de nossa massa, nossas contribuições, o fruto de toda árvore, o vinho novo e o azeite aos sacerdotes, nas câmaras da casa de nosso Deus, e o dízimo de nossa terra aos levitas, pois são os levitas que recebem os dízimos em todas as cidades rurais.³⁸ E o sacerdote, descendente de Arão, estará com os levitas quando os levitas receberem os dízimos, e os levitas trarão um décimo dos dízimos à casa de nosso Deus, às câmaras do depósito.³⁹ Pois o povo de Israel e os filhos de Levi trarão a contribuição de cereais, vinho novo e azeite aos depósitos, onde estão os utensílios do santuário, os sacerdotes que ministram, os porteiros e os cantores. Assim, não negligenciaremos a casa de nosso Deus.

11 Os líderes do povo estabeleceram residência em Jerusalém, enquanto o restante do povo lançou sortes para trazer um de cada dez para morar em Jerusalém, a cidade santa, com os nove restantes ficando em suas respectivas cidades.² O povo louvou todos aqueles que voluntariamente escolheram viver em Jerusalém.³ Estes são os chefes das províncias que se estabeleceram em Jerusalém. Nas cidades de Judá, cada um vivia em sua própria propriedade—os israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos servos de Salomão.⁴ Alguns dos filhos de Judá e Benjamim residiam em Jerusalém.

Dos filhos de Judá:

Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Malalel, da linhagem de Perez;⁵ e Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, descendente de Selá.⁶ Os descendentes de Perez que viviam em Jerusalém eram 468 homens de valor.

⁷ Dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías;⁸ e os que estavam com ele, Gabai e Salai—928 homens.⁹ Joel, filho de Zicri, era o chefe deles, e Judá, filho de Hassenua, era o segundo no comando da cidade.¹⁰ Entre os sacerdotes estavam Jedaías, filho de Joiaribe, e Jaquim;¹¹ Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiothe, filho de Aitube, o oficial encarregado da casa de Deus,¹² e seus associados que realizavam o trabalho do templo—822 homens; Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Amzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,¹³ e seus associados, chefes de famílias—242 homens; Amasai, filho de Azareel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,¹⁴ e seus irmãos, guerreiros valentes—128. Seu chefe era Zabdiel, filho de Hagedolim.¹⁵ Entre os levitas estavam Semaías, descendente de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;¹⁶ Sabetai e Jozabade, líderes entre os levitas, que eram responsáveis pelo trabalho externo da casa de Deus;¹⁷ Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o líder que iniciava a ação de graças em oração; Babuquias, segundo entre seus irmãos; e Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de

Neemias

Jedutum.¹⁸ Os levitas residentes na cidade santa eram 284.¹⁹ Os porteiros: Acube, Talmon e seus irmãos, que guardavam as portas—172 homens.²⁰ O restante dos israelitas, juntamente com os sacerdotes e levitas, estavam em todas as cidades de Judá, cada um em sua propriedade ancestral.²¹ Os servos do templo residiam na colina de Ofel, com Zia e Gispa supervisionando-os.²² O chefe dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos descendentes de Asafe, que eram os cantores responsáveis pelo serviço da casa de Deus.²³ Havia um comando real concernente aos cantores, regulando suas tarefas diárias.²⁴ Petaías, filho de Mesezabel, dos descendentes de Zerá, filho de Judá, era o representante do rei para todos os assuntos concernentes ao povo.²⁵ Quanto às aldeias com seus campos, algumas pessoas de Judá viviam em Quiriate-Arba e seus povoados, em Dibom e suas aldeias, e em Jecabzeel e seus povoados,²⁶ nas cidades de Jesua, Molada e Bete-Pelete,²⁷ em Hazar-Sual, Berseba e seus povoados,²⁸ em Ziclague, Meconá e seus povoados,²⁹ em En-Rimom, Zorá e Jarmute,³⁰ Zanoa, Adulão e suas aldeias, Laquis e seus campos, e Azeca e seus povoados. Assim, habitavam desde Berseba até o vale de Hinom.³¹ Os filhos de Benjamim residiam de Geba, em Micmás, Aia, Betel e seus povoados,³² em Anatote, Nobe e Ananias,³³ em Hazor, Ramá e Gitaim,³⁴ em Hadide, Zeboim e Nebalate,³⁵ em Lode e Ono, no vale dos Artífices.³⁶ Algumas divisões dos levitas de Judá foram designadas para Benjamim.

12 Estes são os sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,² Amarias, Maluque e Hatus,³ Secanias, Reum e Meremote,⁴ Ido, Ginetoi e Abias,⁵ Miamim, Maadías e Bilga,⁶ Semaías, Joiaribe e Jedaías,⁷ Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Estes foram os líderes dos sacerdotes e seus parentes nos dias de Jesua.

⁸ Entre os levitas estavam Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias, que, junto com seus irmãos, era responsável pelos cânticos de ação de graças.⁹ Bacbuquias e Uni, seus irmãos, estavam frente a frente com eles em suas divisões de serviço.¹⁰ Jesua gerou Joiakim, Joiakim gerou Eliasibe, e Eliasibe gerou Joiada,¹¹ Joiada gerou Jônatas, e

Jônatas gerou Jadua.¹² Durante o tempo de Joiakim, estes foram os chefes das famílias sacerdotais: da família de Seraías, Meraías; da de Jeremias, Hananias;¹³ Da família de Esdras, Mesulão; da de Amarias, Joanã;¹⁴ Da de Maluqui, Jônatas; da de Sebanias, José;¹⁵ Da de Harim, Adna; da de Meraiotte, Helcai;¹⁶ Da de Ido, Zacarias; da de Ginetom, Mesulão;¹⁷ Da de Abias, Zicri; da de Moadías, Piltai, da terra de Miniamin;¹⁸ Da de Bilga, Samua; da de Semaías, Jônatas;¹⁹ Da de Joiaribe, Matenai; da de Jedaías, Uzi;²⁰ Da de Salai, Calai; da de Amoque, Éber;²¹ Da de Hilquias, Hasabias; da de Jedaías, Netanel.²² Os chefes dos levitas foram registrados nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua, assim como os sacerdotes no reinado de Dario, o persa.²³ Os filhos de Levi, os chefes das famílias, foram registrados no Livro das Crônicas até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.²⁴ Os líderes dos levitas foram Hasabias, Serebias, Jesua, filho de Cadmiel, e seus irmãos, que estavam frente a frente com eles para dar louvor e ação de graças, uma seção respondendo à outra, conforme prescrito por Davi, o homem de Deus.²⁵ Matanias, Bacbuquias, Obadías, Mesulão, Talmon e Acube eram porteiros que guardavam as câmaras dos portões.²⁶ Eles serviram nos dias de Joiakim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.²⁷ Na dedicação do muro de Jerusalém, os levitas foram procurados em todos os seus lugares para trazê-los a Jerusalém para celebrar a dedicação com alegria, com cânticos de ação de graças e com a música de címbalos, harpas e liras.²⁸ Os filhos dos cantores se reuniram da região ao redor de Jerusalém e das aldeias dos netofatitas,²⁹ de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e Azmavete, pois os cantores haviam estabelecido aldeias para si ao redor de Jerusalém.³⁰ Os sacerdotes e levitas se purificaram; eles também purificaram o povo, os portões e o muro.³¹ Então eu fiz os líderes de Judá subirem ao topo do muro, e designei dois grandes coros para dar graças. Um deveria seguir à direita no topo do muro em direção ao Portão do Esterco.³² Hosaías, junto com metade dos líderes de Judá, os seguiu,³³ juntamente com Azarias, Esdras e Mesulão,³⁴ Judá e Benjamim, Semaías e Jeremias,³⁵ e alguns dos sacerdotes com trombetas, e também Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,³⁶ e seus parentes—

Neemias

Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani—com os instrumentos musicais de Davi, o homem de Deus. Esdras, o escriba, os liderava. ³⁷ No Portão da Fonte, subiram diretamente os degraus da Cidade de Davi na subida para o muro e passaram acima da casa de Davi até o Portão das Águas, no leste. ³⁸ O segundo coro prossegiu à esquerda, e eu os segui com metade do povo no muro, acima da Torre dos Fornos até o Muro Largo, ³⁹ sobre o Portão de Efraim, o Portão Velho, o Portão dos Peixes, a Torre de Hananel e a Torre dos Cem, até o Portão das Ovelhas; e pararam no Portão da Guarda. ⁴⁰ Os dois coros que ofereciam graças tomaram então seus lugares na casa de Deus; eu também tomei meu lugar lá, junto com metade dos oficiais, ⁴¹ e os sacerdotes—Eliacim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elieonai, Zacarias e Hananias com suas trombetas—⁴² e Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Os cantores cantavam sob a direção de Jezraías. ⁴³ Naquele dia ofereceram grandes sacrifícios, regozijando-se porque Deus lhes havia dado grande alegria. As mulheres e crianças também se alegraram. O som de regozijo em Jerusalém podia ser ouvido de longe.

⁴⁴ Naquela época, homens foram designados sobre os depósitos para as contribuições, primícias e dízimos, para recolher deles dos campos das cidades as porções exigidas pela Lei para os sacerdotes e levitas, pois Judá se alegrava com os sacerdotes e levitas que serviam. ⁴⁵ Eles realizavam o culto ao seu Deus e o serviço de purificação, assim como os cantores e porteiros, de acordo com o comando de Davi e de seu filho Salomão. ⁴⁶ Pois nos dias de Davi e Asafe, nos tempos antigos, havia líderes dos cantores, e cânticos de louvor e ação de graças a Deus. ⁴⁷ Assim, todo o Israel nos dias de Zorobabel e Neemias dava as porções devidas aos cantores e aos porteiros conforme cada dia exigia, e separavam a porção consagrada para os levitas, e os levitas separavam a porção consagrada para os filhos de Arão.

13 Naquele dia, enquanto o Livro de Moisés era lido em voz alta aos ouvidos do povo, descobriu-se que nenhum amonita ou moabita deveria jamais ser admitido na assembleia de Deus, ² porque eles não receberam os israelitas com pão e água, mas, em vez disso, contrataram Balaão para amaldiçoá-los. No entanto, nosso Deus

transformou a maldição em bênção. ³ Quando ouviram esta lei, excluíram todos os de descendência estrangeira de Israel.

⁴ Antes disso, Eliasibe, o sacerdote, que foi designado sobre os depósitos da casa de nosso Deus, era parente próximo de Tobias, ⁵ e ele havia preparado um grande quarto para ele, que anteriormente era usado para armazenar as ofertas de cereais, incenso, utensílios do templo e os dízimos de grãos, vinho novo e azeite prescritos para os levitas, cantores e porteiros, bem como as contribuições para os sacerdotes.

⁶ Mas durante tudo isso, eu não estava em Jerusalém, pois no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu havia retornado ao rei. Mais tarde, pedi licença ao rei ⁷ e voltei para Jerusalém. Lá, soube da coisa má que Eliasibe havia feito por Tobias, fornecendo-lhe um quarto nos pátios da casa de Deus. ⁸ Fiquei muito descontente e joguei todos os bens da casa de Tobias para fora do quarto. ⁹ Ordenei que os quartos fossem purificados e, então, restaurei o equipamento da casa de Deus, juntamente com as ofertas de cereais e incenso. ¹⁰ Também descobri que as porções designadas aos levitas não tinham sido dadas a eles, de modo que os levitas e cantores responsáveis pelo serviço haviam retornado aos seus próprios campos.

¹¹ Então, repreendi os oficiais e perguntei: “Por que a casa de Deus está sendo negligenciada?” Então, reuni-os e os coloquei em seus postos. ¹² Todo o Judá então trouxe os dízimos de grãos, vinho novo e azeite para os depósitos. ¹³ Nomeei Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escriba, e um levita chamado Pedaías para serem encarregados dos depósitos, e fiz de Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, seu assistente, porque eram considerados confiáveis. Eles eram responsáveis por distribuir os suprimentos aos seus companheiros levitas.

¹⁴ Lembra-te de mim por isso, meu Deus, e não apagues o que tão fielmente fiz pela casa de meu Deus e seus serviços. ¹⁵ Naqueles dias, vi pessoas em Judá pisando em lagares no sábado e trazendo sacos de grãos, carregando-os em jumentos, juntamente com vinho, uvas, figos e todo tipo de carga. Estavam trazendo tudo isso para Jerusalém no dia de sábado. Então, os adverti contra a venda de alimentos nesse dia. ¹⁶ Pessoas de Tiro que viviam em Jerusalém estavam trazendo peixes e

Neemias

todo tipo de mercadorias e vendendo-os ao povo de Judá no sábado, até mesmo em Jerusalém.¹⁷ Repreendi os nobres de Judá e disse: “Que coisa perversa é essa que vocês estão fazendo — profanando o dia de sábado?”¹⁸ Não fizeram seus antepassados as mesmas coisas, causando a nosso Deus trazer toda essa calamidade sobre nós e sobre esta cidade? Agora vocês estão provocando mais ira contra Israel ao profanar o sábado.”

¹⁹ Quando as sombras da noite caíam sobre os portões de Jerusalém antes do sábado, ordenei que as portas fossem fechadas e não fossem abertas até depois do sábado. Coloquei alguns dos meus próprios homens nos portões para que nenhuma carga pudesse ser trazida no dia de sábado.²⁰ Em algumas ocasiões, os mercadores e vendedores de vários bens passaram a noite fora de Jerusalém.²¹ Mas eu os adverti e disse: “Por que vocês passam a noite junto ao muro? Se fizerem isso novamente, usarei a força contra vocês.” A partir de então, eles não vieram mais no sábado.²² Então, ordenei aos levitas que se purificassem e guardassem os portões para manter o dia de sábado santo. Lembra-te de mim também por isso, meu Deus, e mostra misericórdia para comigo segundo o teu grande amor.²³ Além disso, naqueles dias vi homens de Judá que haviam se casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe.²⁴ Metade de seus filhos

falava a língua de Asdode ou a língua de um dos outros povos, e não eram fluentes na língua de Judá.

²⁵ Então, os repreendi e invoquei maldições sobre eles. Bati em alguns dos homens e arranquei seus cabelos. Fiz com que fizessem um juramento em nome de Deus e disse: “Vocês não devem dar suas filhas em casamento aos filhos deles, nem tomar as filhas deles para seus filhos ou para vocês mesmos.

²⁶ Não pecou Salomão, rei de Israel, por causa de tais casamentos? Entre muitas nações não houve rei como ele. Ele foi amado por seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel, mas até ele foi levado ao pecado por mulheres estrangeiras.²⁷ Devemos agora ouvir que vocês também estão cometendo todo esse grande mal e sendo infiéis ao nosso Deus ao se casarem com mulheres estrangeiras?”²⁸ Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita. Então, eu o expulsei de minha presença.

²⁹ Lembra-te deles, meu Deus, pois trouxeram desgraça sobre o sacerdócio e a aliança do sacerdócio e dos levitas.³⁰ Assim, purifiquei os sacerdotes e os levitas de tudo que era estrangeiro, e atribuí deveres a cada um, de acordo com sua tarefa.³¹ Também organizei as contribuições de madeira em tempos designados, e para as primícias. Lembra-te de mim com bondade, meu Deus.

1 Nos dias de Assuero, o Assuero que reinou sobre 127 províncias, desde a Índia até Cuxe, ² durante o tempo em que o rei Assuero estava sentado em seu trono real na fortaleza de Susã, ³ no terceiro ano de seu reinado, ele deu um banquete para todos os seus oficiais e servos, os líderes militares da Pérsia e da Média, os nobres e os príncipes das províncias estavam presentes.

⁴ Ele exibiu as riquezas de seu glorioso reino e o esplendor de sua majestade por muitos dias, 180 dias no total. ⁵ Quando esses dias foram completados, o rei deu um banquete de sete dias para todo o povo presente na cidadela de Susã, do maior ao menor, no pátio do jardim do palácio do rei. ⁶ Havia cortinas de linho fino branco e azul, presas com cordões de linho fino púrpura a anéis de prata em colunas de mármore. Os leitos eram de ouro e prata sobre um pavimento mosaico de pórfiro, mármore, madrepérola e outras pedras preciosas. ⁷ Bebidas eram servidas em cálices de ouro, cada um diferente do outro, e o vinho real era abundante, de acordo com a generosidade do rei. ⁸ Por ordem do rei, não havia compulsão na bebida, pois ele havia instruído todos os mordomos a servir a cada homem o que desejasse.

⁹ A rainha Vasti também deu um banquete para as mulheres no palácio real do rei Assuero. ¹⁰ No sétimo dia, quando o coração do rei estava alegre com o vinho, ele ordenou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zetar e Carcas, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero, ¹¹ que trouxessem a rainha Vasti à presença do rei com sua coroa real, para mostrar sua beleza ao povo e aos oficiais, pois ela era formosa de se ver. ¹² Mas a rainha Vasti recusou-se a vir à ordem do rei transmitida pelos eunucos. Então o rei ficou furioso, e sua ira ardeu dentro dele. ¹³ Então o rei consultou os sábios que entendiam dos tempos, pois era costume do rei falar diante de todos os que conheciam a lei e a justiça, ¹⁴ e que estavam mais próximos dele: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete nobres da Pérsia e da Média que tinham acesso ao rei e eram os mais altos no reino.

¹⁵ "O que se deve fazer de acordo com a lei à rainha Vasti," ele perguntou, "porque ela não cumpriu a ordem do rei Assuero transmitida pelos eunucos?" ¹⁶ Então Memucã respondeu na presença do rei e dos

nobres: "A rainha Vasti não ofendeu apenas o rei, mas também todos os nobres e os povos em todas as províncias do rei Assuero. ¹⁷ Pois o comportamento da rainha se tornará conhecido de todas as mulheres, fazendo com que olhem com desprezo para seus maridos, dizendo: 'O rei Assuero ordenou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, mas ela não veio.' ¹⁸ Neste mesmo dia, as nobres mulheres da Pérsia e da Média que ouviram sobre a conduta da rainha responderão da mesma forma a todos os oficiais do rei, resultando em muito desprezo e ira. ¹⁹ Se agradar ao rei, que um decreto real seja emitido e registrado nas leis da Pérsia e da Média, que não podem ser revogadas, que Vasti nunca mais entre na presença do rei Assuero. Além disso, que o rei dê sua posição real a outra que seja melhor do que ela. ²⁰ Quando o decreto do rei for proclamado em todo o seu vasto reino, todas as mulheres darão honra a seus maridos, do maior ao menor." ²¹ A proposta agradou ao rei e aos príncipes, e o rei fez como Memucã propôs. ²² Ele enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província em sua própria escrita e a cada povo em sua própria língua, declarando que todo homem deveria ser governante em sua própria casa e falar de acordo com a língua de seu povo.

2 Depois desses eventos, quando a ira do rei Xerxes havia se acalmado, ele se lembrou de Vasti e do que ela havia feito, e do que havia sido decretado contra ela. ² Então os atendentes do rei que o serviam sugeriram: "Que se busquem belas jovens virgens para o rei. ³ Que o rei nomeie comissários em todas as províncias do seu reino para reunir todas as belas jovens virgens na cidadela de Susã, no harém, sob a supervisão de Hegai, o eunuco do rei que está encarregado das mulheres; e que lhes sejam fornecidos tratamentos de beleza. ⁴ Então que a jovem que agradar ao rei seja feita rainha no lugar de Vasti." Esta proposta agradou ao rei, e ele agiu de acordo.

⁵ Agora havia um judeu na cidadela de Susã chamado Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, um benjamita, ⁶ que havia sido levado ao exílio de Jerusalém com os cativos que foram deportados com Jeoaquim, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado ao exílio. ⁷ Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, também conhecida como Ester, a quem ele

havia criado porque ela não tinha pai nem mãe. Esta jovem era formosa de porte e de aparência, e quando seu pai e sua mãe morreram, Mardoqueu a adotou como sua própria filha.

⁸ Quando a ordem e o decreto do rei foram proclamados, muitas jovens foram levadas à cidadela de Susã e colocadas sob os cuidados de Hegai. Ester também foi levada ao palácio do rei e confiada a Hegai, que estava encarregado do harém.

⁹ Ela agradou a ele e ganhou seu favor. Imediatamente ele providenciou para ela tratamentos de beleza e comida especial. Ele designou para ela sete atendentes femininas escolhidas do palácio do rei e a mudou, junto com suas atendentes, para o melhor lugar no harém. ¹⁰ Ester não havia revelado sua nacionalidade ou origem familiar, porque Mardoqueu a havia instruído a não fazê-lo. ¹¹ Todos os dias Mardoqueu andava de um lado para o outro perto do pátio do harém para saber como Ester estava e o que estava acontecendo com ela. ¹² Antes de chegar a vez de uma jovem ir ao rei Xerxes, ela tinha que completar doze meses de tratamentos de beleza conforme prescrito: seis meses com óleo de mirra e seis meses com perfumes e cosméticos. ¹³ E é assim que ela iria ao rei: tudo o que desejasse lhe era dado para levar consigo do harém ao palácio do rei. ¹⁴ À noite ela entrava e pela manhã retornava a outra parte do harém, sob os cuidados de Saasgaz, o eunuco do rei que estava encarregado das concubinas. Ela não voltaria ao rei, a menos que ele se agradasse dela e a chamasse pelo nome.

¹⁵ Quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a havia adotado como filha, ir ao rei, ela não pediu nada além do que Hegai, o eunuco do rei encarregado do harém, sugeriu. E Ester encontrou favor aos olhos de todos os que a viam. ¹⁶ Ester foi levada ao rei Xerxes no palácio real no décimo mês, o mês de Tebete, no sétimo ano de seu reinado. ¹⁷ O rei amou Ester mais do que todas as outras mulheres, e ela encontrou favor e bondade com ele mais do que todas as outras virgens. Então ele colocou uma coroa real em sua cabeça e a fez rainha em lugar de Vasti. ¹⁸ Então o rei deu um grande banquete, o banquete de Ester, para todos os seus nobres e oficiais. Ele proclamou um feriado em todas as províncias e distribuiu presentes com generosidade real.

¹⁹ Quando as virgens foram reunidas novamente, Mardoqueu estava sentado à porta do rei. ²⁰ Ester não havia revelado sua origem familiar ou seu povo, assim como Mardoqueu a havia instruído, pois ela continuava a seguir as instruções de Mardoqueu como fazia quando ele a estava criando. ²¹ Enquanto Mardoqueu estava à porta do rei, Bigtã e Teres, dois dos oficiais do rei que guardavam a entrada, ficaram irritados e conspiraram para prejudicar o rei Xerxes.

²² Mas a conspiração chegou ao conhecimento de Mardoqueu, e ele informou à rainha Ester, que relatou ao rei, dando crédito a Mardoqueu. ²³ Quando a denúncia foi investigada e encontrada verdadeira, os dois oficiais foram enforcados em uma forca. Tudo isso foi registrado no livro das crônicas na presença do rei.

3 Depois desses eventos, o rei Xerxes honrou Hamã, filho de Hamedata, o agagita, elevando-o e estabelecendo sua autoridade sobre todos os outros oficiais. ² Todos os servos do rei que estavam à porta do rei se curvavam e prestavam homenagem a Hamã, pois o rei havia ordenado isso a respeito dele. Mas Mordecai não se curvava nem lhe prestava homenagem.

³ Então os servos do rei que estavam à porta do rei perguntaram a Mordecai: "Por que você desobedece à ordem do rei?" ⁴ Dia após dia eles falavam com ele, mas ele se recusava a ouvir. Portanto, eles relataram a Hamã para ver se a razão de Mordecai seria tolerada, pois ele lhes havia informado que era judeu.

⁵ Quando Hamã viu que Mordecai não se curvava nem lhe prestava homenagem, ficou cheio de raiva. ⁶ Tendo aprendido quem eram os povos de Mordecai, ele considerou indigno matar apenas Mordecai. Em vez disso, Hamã procurou destruir todos os judeus, o povo de Mordecai, em todo o reino de Xerxes. ⁷ No décimo segundo ano do rei Xerxes, no primeiro mês, o mês de Nisã, o pur (isto é, a sorte) foi lançado na presença de Hamã para determinar o dia e o mês, e a sorte caiu no décimo segundo mês, o mês de Adar.

⁸ Então Hamã disse ao rei Xerxes: "Há um certo povo espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do seu reino. Seus costumes são diferentes de todos os outros povos, e eles não obedecem às leis do rei; não é do interesse do rei tolerá-los. ⁹ Se agradar ao rei, que seja emitido um decreto para destruí-los, e eu pagarei dez mil

Ester

talentos de prata nas mãos daqueles que administram os assuntos do rei para o tesouro real.”

¹⁰ O rei tirou do dedo o seu anel-sinete e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus. ¹¹ O rei disse a Hamã: “Fique com a prata e faça com o povo o que você achar melhor.”

¹² No décimo terceiro dia do primeiro mês, os escribas do rei foram convocados, e eles escreveram todas as ordens de Hamã aos sátrapas do rei, aos governadores de cada província e aos oficiais de cada povo, cada província em sua própria escrita e cada povo em sua própria língua. Estas foram escritas em nome do rei Xerxes e seladas com seu anel. ¹³ Despachos foram enviados por mensageiros a todas as províncias do rei com ordens para destruir, matar e aniquilar todos os judeus—jovens e velhos, mulheres e crianças—em um único dia, o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de Adar, e saquear seus bens. ¹⁴ Uma cópia do edito deveria ser emitida como lei em cada província e tornada conhecida a todos os povos para que estivessem prontos para aquele dia. ¹⁵ Os mensageiros saíram, apressados pela ordem do rei, e o decreto foi emitido na cidadela de Susã. O rei e Hamã sentaram-se para beber, mas a cidade de Susã estava perplexa.

4 Quando Mordecai descobriu tudo o que havia sido feito, rasgou suas roupas, vestiu-se de pano de saco e cinzas, e saiu para o centro da cidade, lamentando em alta voz e amargamente. ² Ele foi até a porta do rei, pois ninguém tinha permissão de entrar na porta do rei vestindo pano de saco. ³ Em todas as províncias onde o comando e decreto do rei chegavam, havia grande luto entre os judeus, com jejum, choro e lamentação; muitos se deitavam em pano de saco e cinzas.

⁴ Quando os eunucos e as servas de Ester vieram e informaram-na sobre Mordecai, ela foi tomada por grande angústia. Ela enviou roupas para Mordecai vestir em lugar de seu pano de saco, mas ele recusou aceitá-las. ⁵ Então Ester chamou Hataque, um dos eunucos do rei designado para atendê-la, e o instruiu a ir até Mordecai para saber o que o estava afligindo e por quê.

⁶ Hataque foi até Mordecai na praça principal da cidade, perto da porta do rei. ⁷ Mordecai contou-lhe tudo o que havia acontecido, incluindo a quantia

exata de dinheiro que Hamã havia prometido depositar no tesouro real para a destruição dos judeus. ⁸ Ele também entregou a ele uma cópia do edito para a aniquilação deles, que havia sido publicado em Susã, para mostrar a Ester e explicá-lhe, instruindo-a a ir à presença do rei para buscar seu favor e suplicar por seu povo.

⁹ Hataque voltou e relatou as palavras de Mordecai a Ester. ¹⁰ Então Ester instruiu Hataque a responder a Mordecai: ¹¹ “Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que qualquer homem ou mulher que se aproximar do rei no pátio interno sem ser chamado enfrenta a mesma lei: morte, a menos que o rei estenda o cetro de ouro para eles, para que possam viver. Não fui chamada para ir ao rei há trinta dias.” ¹² As palavras de Ester foram transmitidas a Mordecai. ¹³ Mordecai enviou esta resposta a Ester: “Não pense que por estar na casa do rei você, de todos os judeus, escapará. ¹⁴ Pois se você permanecer em silêncio neste momento, alívio e libertação para os judeus surgirão de outro lugar, mas você e a família de seu pai perecerão. E quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição real?”

¹⁵ Ester então respondeu a Mordecai: ¹⁶ “Vá, reúna todos os judeus que estão em Susã, e jejem por mim. Não comam nem bebam por três dias, noite ou dia. Eu e minhas servas jejuaremos como vocês. Depois disso, irei ao rei, mesmo que seja contra a lei. E se eu perecer, pereci.” ¹⁷ Então Mordecai foi e fez tudo conforme Ester lhe havia instruído.

5 No terceiro dia, Ester vestiu-se com suas vestes reais e colocou-se no pátio interno do palácio do rei, de frente para a entrada do salão do rei. O rei estava sentado em seu trono real na sala do trono, em frente à entrada. ² Quando o rei viu a rainha Ester parada no pátio, ela encontrou favor aos seus olhos; e ele estendeu para ela o cetro de ouro que estava em sua mão. Ester se aproximou e tocou a ponta do cetro.

³ Então o rei perguntou: “O que te preocupa, rainha Ester? Qual é o teu pedido? Até metade do reino, te será concedido.” ⁴ Ester respondeu: “Se for do agrado do rei, que o rei e Hamã venham hoje a um banquete que preparei para ele.” ⁵ O rei disse: “Tragam Hamã rapidamente para que façamos o que Ester deseja.” Assim, o rei e Hamã foram ao

Ester

banquete que Ester havia preparado. ⁶ Enquanto bebiam vinho no banquete, o rei perguntou a Ester: “Qual é o teu pedido? Será concedido a ti. E qual é o teu desejo? Mesmo até metade do reino, será cumprido.”

⁷ Ester respondeu: “Aqui está o meu pedido e o meu desejo: ⁸ Se encontrei favor aos olhos do rei, e se for do agrado do rei conceder meu pedido e cumprir meu desejo, que o rei e Hamã venham amanhã ao banquete que prepararei para eles. Então responderei à pergunta do rei.” ⁹ Hamã saiu naquele dia alegre e com o coração contente. Mas quando viu Mordecai à porta do rei, e percebeu que Mordecai não se levantava nem mostrava medo em sua presença, Hamã ficou cheio de raiva contra ele.

¹⁰ No entanto, Hamã se conteve e foi para casa.

Ele reuniu seus amigos e Zeresh, sua esposa, ¹¹ e gabou-se para eles sobre sua grande riqueza, seus muitos filhos, e todas as maneiras como o rei o havia honrado e elevado acima dos outros oficiais e servos. ¹² Hamã acrescentou: “Além disso, a rainha Ester não convidou ninguém além de mim para acompanhar o rei ao banquete que ela preparou. E amanhã, sou novamente convidado por ela junto com o rei. ¹³ No entanto, tudo isso não me dá satisfação enquanto eu vir Mordecai, o judeu, sentado à porta do rei.”

¹⁴ Sua esposa Zeresh e todos os seus amigos sugeriram: “Mande construir uma forca, de cinquenta côvados de altura, e pela manhã peça ao rei que Mordecai seja enforcado nela. Então vá alegremente com o rei ao banquete.” Este conselho agradou a Hamã, e ele mandou construir a forca.

6 Naquela noite, o rei não conseguiu dormir, então ele ordenou que trouxessem o livro das crônicas, os registros de seu reinado, para que fossem lidos para ele. ² Descobriu-se ali que Mordecai havia denunciado Bigtã e Teres, dois dos eunucos do rei que guardavam a entrada, que haviam tramado atacar o rei Xerxes. ³ O rei perguntou: “Que honra ou reconhecimento foi dado a Mordecai por isso?” Os assistentes do rei responderam: “Nada foi feito por ele.”

⁴ Então o rei disse: “Quem está no pátio?” Haman tinha acabado de entrar no pátio externo do palácio para falar com o rei sobre enforcar Mordecai na forca que ele havia preparado para ele. ⁵ Os servos

do rei responderam: “Haman está de pé no pátio.” O rei disse: “Tragam-no para dentro.” ⁶ Quando Haman entrou, o rei lhe perguntou: “O que deve ser feito para o homem a quem o rei deseja honrar?”

Haman pensou consigo mesmo: “Quem o rei desejaria honrar mais do que a mim?” ⁷ Então Haman respondeu ao rei: “Para o homem a quem o rei deseja honrar, ⁸ tragam um manto real que o rei tenha usado, e um cavalo no qual o rei tenha montado, com uma coroa real colocada em sua cabeça. ⁹ Que o manto e o cavalo sejam confiados a um dos oficiais mais nobres do rei. Que eles vistam o homem a quem o rei deseja honrar, e o conduzam a cavalo pela praça da cidade, proclamando diante dele: ‘É isso que se faz ao homem a quem o rei deseja honrar!’”

¹⁰ O rei ordenou a Haman: “Vá depressa, pegue o manto e o cavalo, como você sugeriu, e faça isso para Mordecai, o judeu, que está sentado à porta do rei. Não negligencie nada do que você recomendou.”

¹¹ Então Haman pegou o manto e o cavalo, vestiu Mordecai, e o conduziu a cavalo pela praça da cidade, proclamando diante dele: “É isso que se faz ao homem a quem o rei deseja honrar!” ¹² Depois, Mordecai voltou para a porta do rei, mas Haman apressou-se para casa, lamentando, com a cabeça coberta. ¹³ Haman contou a Zeresh, sua esposa, e a todos os seus amigos tudo o que lhe havia acontecido.

Seus sábios e sua esposa Zeresh lhe disseram: “Se Mordecai, diante de quem você começou a cair, é de descendência judaica, você não prevalecerá contra ele, mas certamente cairá em ruína.” ¹⁴ Enquanto ainda falavam com ele, os eunucos do rei chegaram e rapidamente levaram Haman ao banquete que Ester havia preparado.

7 O rei e Hamã foram beber vinho com a rainha Ester. ² No segundo dia, enquanto bebiam vinho no banquete, o rei perguntou: “Rainha Ester, qual é o seu pedido? Ele será concedido a você. E qual é o seu desejo? Mesmo até metade do reino, ele será cumprido.”

³ A rainha Ester respondeu: “Se achei favor aos seus olhos, ó rei, e se lhe agrada, conceda-me a vida—este é o meu pedido. E poupe o meu povo—este é o meu desejo. ⁴ Pois eu e meu povo fomos vendidos para sermos destruídos, mortos e aniquilados. Se

tivéssemos sido vendidos apenas como escravos, homens e mulheres, eu teria permanecido em silêncio, porque tal aflição não justificaria incomodar o rei.”⁵ O rei Assuero perguntou à rainha Ester: “Quem é ele, e onde está, que teve a audácia de fazer tal coisa?”⁶ Ester disse: “Um adversário e inimigo! Este perverso Hamã!” Então Hamã ficou apavorado diante do rei e da rainha.⁷ O rei levantou-se com raiva do vinho e foi para o jardim do palácio. Mas Hamã, percebendo que o rei tinha determinado mal contra ele, ficou para trás para implorar à rainha Ester por sua vida.

⁸ Quando o rei voltou do jardim do palácio para o local do banquete, Hamã estava caindo sobre o sofá onde Ester estava. O rei exclamou: “Ele ainda vai atacar a rainha enquanto estou em casa?” Assim que as palavras saíram da boca do rei, cobriram o rosto de Hamã.⁹ Então Harbona, um dos eunucos que serviam ao rei, disse: “Veja, uma forca de cinquenta côvados de altura está na casa de Hamã. Ele a fez para Mordecai, que falou para ajudar o rei.”

O rei disse: “Enforcem-no nela!”¹⁰ Então enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mordecai. Então a ira do rei se acalmou.

8 Naquele mesmo dia, o rei Assuero deu à rainha Ester a propriedade de Hamã, o adversário dos judeus. Mardoqueu veio à presença do rei, pois Ester havia revelado sua relação.² O rei tirou o anel de sinete, que havia tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu. Ester então nomeou Mardoqueu sobre a propriedade de Hamã.

³ Ester novamente se aproximou do rei, caindo a seus pés, chorando e implorando para que ele interrompesse o plano maligno de Hamã, o agagita, que ele havia tramado contra os judeus.⁴ O rei estendeu o cetro de ouro para Ester, e ela se levantou e ficou diante dele.⁵ Ela disse: “Se for do agrado do rei, e se eu encontrarei favor aos seus olhos, e se o assunto parecer certo ao rei, e eu for agradável aos seus olhos, que seja escrito um decreto para revogar as cartas tramadas por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, que ele escreveu para destruir os judeus em todas as províncias do rei.”⁶ Pois como poderei suportar ver a calamidade que cairá sobre o meu povo? Como poderei suportar a destruição da minha família?”⁷ O rei Assuero disse à rainha Ester e a Mardoqueu, o judeu: “Dei a

propriedade de Hamã a Ester, e eles o enforcaram na forca porque ele pôs as mãos sobre os judeus.”⁸ Agora, escrevam outro decreto em nome do rei em favor dos judeus como acharem melhor, e selai-o com o anel de sinete do rei, pois nenhum documento escrito em nome do rei e selado com o anel do rei pode ser revogado.”

⁹ Os escribas do rei foram convocados imediatamente, no vigésimo terceiro dia do terceiro mês, o mês de Sivã. Eles escreveram todas as ordens de Mardoqueu aos judeus, e aos sátrapas, governadores e oficiais das 127 províncias que se estendiam da Índia até Cuxe. Essas ordens foram escritas na escrita de cada província e na língua de cada povo, incluindo os judeus em sua própria escrita e língua.¹⁰ Mardoqueu escreveu em nome do rei Assuero, selou as cartas com o anel de sinete do rei, e as enviou por mensageiros montados em cavalos reais, criados de éguas velozes.¹¹ O edito do rei concedia aos judeus em cada cidade o direito de se reunir e se defender, de destruir, matar e aniquilar qualquer força armada de qualquer nacionalidade ou província que pudesse atacá-los, incluindo suas mulheres e crianças, e de saquear seus bens.¹² Isso deveria ser feito em um único dia em todas as províncias do rei Assuero, o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de Adar.

¹³ Uma cópia do texto do edito deveria ser emitida como lei em cada província e tornada conhecida a todos os povos, para que os judeus estivessem prontos naquele dia para se vingarem de seus inimigos.¹⁴ Os mensageiros, montados nos cavalos de relé reais, partiram apressadamente, estimulados pela ordem do rei, e o decreto foi emitido na cidadela de Susã.¹⁵ Mardoqueu saiu da presença do rei vestindo trajes reais de azul e branco, com uma grande coroa de ouro e um manto de linho fino e púrpura. A cidade de Susã exultou e se alegrou.¹⁶ Para os judeus, foi um tempo de luz, alegria, júbilo e honra.¹⁷ Em cada província e cidade onde a ordem e o decreto do rei chegaram, houve alegria e júbilo entre os judeus, com banquetes e celebrações. Muitas pessoas de outras nacionalidades se tornaram judeus porque o temor dos judeus caiu sobre elas.

9 No décimo segundo mês, o mês de Adar, no décimo terceiro dia, quando o comando e o decreto do rei deveriam ser executados, o dia

Ester

em que os inimigos dos judeus esperavam dominá-los, foi revertido, e os judeus dominaram aqueles que os odiavam. ² Os judeus se reuniram em suas cidades em todas as províncias do Rei Xerxes para atacar aqueles que procuravam lhes fazer mal, e ninguém pôde resistir a eles, pois o medo deles havia caído sobre todos os povos. ³ Todos os oficiais das províncias, os sátrapas, os governadores e aqueles que conduziam os negócios do rei apoiaram os judeus, porque o medo de Mordecai os havia dominado. ⁴ Mordecai era proeminente no palácio do rei, e sua fama se espalhou por todas as províncias, pois ele se tornava cada vez mais poderoso.

⁵ Os judeus abateram todos os seus inimigos com a espada, matando e destruindo-os, e fizeram o que quiseram com aqueles que os odiavam. ⁶ Dentro da fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens. ⁷ Parsandata, Dalfom, Aspata, ⁸ Porata, Adalia e Aridata, ⁹ Parmasta, Arisai, Aridai e Vaizata, ¹⁰ os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, que era adversário dos judeus. No entanto, eles não tomaram despojo algum.

¹¹ Naquele dia, o número dos mortos na cidadela de Susã foi relatado ao rei. ¹² O rei disse à rainha Ester: “Na cidadela de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã. O que fizeram nas demais províncias do rei? Agora, qual é o seu pedido? Será concedido a você. E qual é o seu desejo? Será feito.” ¹³ Ester respondeu: “Se agradar ao rei, que os judeus em Susã tenham permissão para executar o decreto de hoje também amanhã, e que os dez filhos de Hamã sejam enforcados na forca.” ¹⁴ Então o rei ordenou que isso fosse feito. Um decreto foi emitido em Susã, e eles enforcaram os dez filhos de Hamã. ¹⁵ Os judeus em Susã se reuniram novamente no décimo quarto dia do mês de Adar e mataram trezentos homens em Susã, mas não puseram as mãos no despojo.

¹⁶ Enquanto isso, o restante dos judeus nas províncias do rei se reuniu para se defender e se livrar de seus inimigos, matando setenta e cinco mil daqueles que os odiavam, mas não puseram as mãos no despojo. ¹⁷ Isso aconteceu no décimo terceiro dia do mês de Adar, e no décimo quarto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de festa e alegria. ¹⁸ No entanto, os judeus em Susã se

reuniram nos dias treze e quatorze, e no décimo quinto dia, descansaram e fizeram dele um dia de festa e alegria. ¹⁹ Portanto, os judeus das áreas rurais, que vivem em aldeias, observam o décimo quarto dia do mês de Adar como um dia de alegria e festa, um dia para enviar presentes de comida uns aos outros.

²⁰ Mordecai registrou esses eventos e enviou cartas a todos os judeus em todas as províncias do Rei Xerxes, tanto próximas quanto distantes, ²¹ para estabelecer entre eles uma celebração anual nos dias catorze e quinze do mês de Adar ²² como o tempo em que os judeus obtiveram alívio de seus inimigos, e o mês em que sua tristeza foi transformada em alegria e seu luto em um dia de celebração. Eles deveriam observá-los como dias de festa e alegria e dar presentes de comida uns aos outros e presentes aos pobres. ²³ Assim, os judeus concordaram em continuar a celebração que haviam começado, conforme Mordecai lhes havia escrito. ²⁴ Pois Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o adversário de todos os judeus, havia tramado contra os judeus para destruí-los e havia lançado o pur, isto é, a sorte, para perturbá-los e destruí-los. ²⁵ Mas quando o assunto chegou ao conhecimento do rei, ele emitiu ordens escritas para que o esquema perverso que Hamã havia planejado contra os judeus recaísse sobre sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem enforcados na forca. ²⁶ Portanto, esses dias foram chamados Purim, da palavra pur. Por causa de tudo o que estava escrito nesta carta e do que eles haviam visto e do que lhes havia acontecido, ²⁷ os judeus estabeleceram e fizeram um costume para si mesmos, seus descendentes e todos os que se aliaram a eles, para celebrar esses dois dias todos os anos, da maneira prescrita e no tempo determinado. ²⁸ Esses dias devem ser lembrados e celebrados em cada geração, por cada família, em cada província e em cada cidade. E esses dias de Purim nunca devem deixar de ser celebrados pelos judeus, nem a memória deles deve desaparecer de seus descendentes.

²⁹ Então a rainha Ester, filha de Abiail, junto com Mordecai, o judeu, escreveu com plena autoridade para confirmar esta segunda carta sobre Purim. ³⁰ E Mordecai enviou cartas a todos os judeus nas 127 províncias do reino de Xerxes, contendo palavras de paz e verdade, ³¹ para estabelecer esses dias de

Ester

Purim em seus tempos designados, como Mordecai, o judeu, e a rainha Ester haviam decretado para eles, e como eles haviam estabelecido para si mesmos e seus descendentes em relação aos seus tempos de jejum e lamentação.³² O decreto de Ester confirmou essas regulamentações sobre Purim, e foi registrado nos anais.

10 O rei Assuero impôs tributo sobre a terra e sobre as ilhas do mar.² Todos os feitos do seu poder e da sua força, junto com um

relato abrangente da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei honrou, não estão registrados no Livro das Crônicas dos Reis da Média e da Pérsia?³ Mardoqueu, o judeu, era o segundo depois do rei Assuero, estimado entre os judeus e tido em alta consideração por seus muitos parentes, pois buscava o bem do seu povo e falava em favor do bem-estar de toda a sua nação.

1 Na terra de Uz, havia um homem chamado Jó; este homem era íntegro e reto, temia a Deus e evitava o mal. ² Jó foi abençoado com sete filhos e três filhas. ³ Seus bens incluíam sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentos juntas de bois, quinhentos jumentos e muitos servos. Ele era o homem mais proeminente entre todos os povos do Oriente.

⁴ Seus filhos costumavam dar banquetes em suas casas, cada um em seu dia designado, e convidavam suas três irmãs para comer e beber com eles. ⁵ Quando os dias de banquete terminavam, Jó mandava chamá-los e os consagrava. Levantando-se de madrugada, oferecia um holocausto por cada um deles, pensando: “Talvez meus filhos tenham pecado e amaldiçoado a Deus em seus corações.” Este era o costume regular de Jó.

⁶ Certo dia, os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, e Satanás também veio entre eles.

⁷ O Senhor perguntou a Satanás: “De onde você vem?”

Satanás respondeu ao Senhor: “De perambular pela terra e andar por ela.” ⁸ Então o Senhor disse a Satanás: “Você já observou o meu servo Jó? Não há ninguém como ele na terra; ele é íntegro e reto, um homem que teme a Deus e evita o mal.”

⁹ Satanás respondeu ao Senhor: “Será que Jó teme a Deus por nada?” ¹⁰ “Acaso não puseste uma cerca ao redor dele, de sua casa e de tudo o que ele possui? Abençoaste o trabalho de suas mãos, e seus rebanhos se espalharam pela terra. ¹¹ Mas estende agora a tua mão e toca em tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face.”

¹² O Senhor disse a Satanás: “Muito bem, tudo o que ele tem está em seu poder, mas não ponha a mão sobre ele mesmo.” Então Satanás saiu da presença do Senhor.

¹³ Certo dia, enquanto os filhos e filhas de Jó estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, ¹⁴ um mensageiro chegou e relatou a Jó: “Os bois estavam arando e os jumentos estavam pastando por perto, ¹⁵ quando os sabeus atacaram e os levaram embora. Eles mataram os servos à espada, e só eu escapei para te contar.”

¹⁶ Enquanto ele ainda falava, outro mensageiro chegou e disse: “O fogo de Deus caiu do céu e

queimou as ovelhas e os servos, e só eu escapei para te contar.” ¹⁷ Enquanto ele ainda falava, outro mensageiro veio e disse: “Os caldeus formaram três bandos e atacaram os camelos e os levaram embora. Eles mataram os servos à espada, e só eu escapei para te contar.” ¹⁸ Enquanto ele ainda falava, ainda outro mensageiro veio e disse: “Seus filhos e filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, ¹⁹ quando de repente um vento poderoso veio do deserto e atingiu os quatro cantos da casa, e ela desabou sobre eles, e eles estão mortos. Só eu escapei para te contar.” ²⁰ Diante disso, Jó se levantou, rasgou seu manto e raspou a cabeça. Então ele caiu no chão e adorou. ²¹ Ele declarou:

“Nu saí do ventre da minha mãe, e nu voltarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor.”

²² Em todos esses eventos, Jó não pecou nem acusou Deus de maldade.

2 Num outro dia, os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, e Satanás também veio entre eles para apresentar-se perante o Senhor. ² E o Senhor disse a Satanás: “De onde você vem?”

Satanás respondeu ao Senhor: “De perambular pela terra e andar por ela de um lado para o outro.”

³ Então o Senhor disse a Satanás: “Você notou o meu servo Jó? Não há ninguém como ele na terra; ele é íntegro e reto, um homem que teme a Deus e evita o mal. E ele ainda mantém sua integridade, embora você me tenha incitado contra ele para arruiná-lo sem motivo.” ⁴ Satanás respondeu ao Senhor: “Pele por pele! De fato, o homem dará tudo o que tem por sua própria vida. ⁵ Mas agora, estenda a sua mão e toque nos ossos e na carne dele, e com certeza ele o amaldiçoará na sua face.”

⁶ O Senhor disse a Satanás: “Muito bem, ele está em suas mãos; apenas poupe a vida dele.” ⁷ Então Satanás saiu da presença do Senhor e afligiu Jó com úlceras dolorosas desde a planta dos pés até o alto da cabeça. ⁸ Então Jó pegou um pedaço de cerâmica quebrada para se raspar enquanto estava sentado entre as cinzas. ⁹ Sua esposa lhe disse: “Você ainda mantém a sua integridade? Renuncie a Deus e morra!” ¹⁰ Ele respondeu: “Você fala como uma das

mulheres insensatas. Aceitaremos o bem de Deus, e não a adversidade?" Em tudo isso, Jó não pecou com seus lábios. ¹¹ Quando os três amigos de Jó, Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, souberam de todos os problemas que tinham caído sobre ele, saíram de suas casas e combinaram encontrar-se para simpatizar com ele e consolá-lo. ¹² Quando o viram de longe, mal puderam reconhecê-lo; levantaram suas vozes e choraram em voz alta, rasgando suas vestes e jogando pó sobre suas cabeças em direção ao céu. ¹³ Então se sentaram no chão com ele por sete dias e sete noites. Ninguém lhe disse uma palavra, porque viram quão grande era o seu sofrimento.

3 Após esses eventos, Jó falou e lamentou o dia de seu nascimento. ² E ele disse:

³ "Que o dia do meu nascimento desapareça, e a noite que declarou: 'Um menino foi concebido.' ⁴ Que aquele dia seja escuridão; que Deus acima o desconsidere, e que nenhuma luz brilhe sobre ele.

⁵ Que a escuridão e a sombra profunda o reivindiquem; que uma nuvem habite sobre ele; que a negritude do dia o aterrorize. ⁶ Quanto àquela noite, que a escuridão espessa a tome; que não seja contada entre os dias do ano, nem seja numerada entre os meses. ⁷ Eis que aquela noite seja estéril; que nenhum grito de alegria seja ouvido nela. ⁸ Que aqueles que amaldiçoam os dias amaldiçoem aquele dia, aqueles que estão prontos para despertar Leviatã. ⁹ Que suas estrelas matutinas sejam obscurecidas; que espere pela luz, mas não tenha nenhuma, e que não veja a primeira luz da aurora, ¹⁰ porque não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem manteve o sofrimento longe dos meus olhos.

¹¹ "Por que não pereci ao nascer, saí do ventre e expirei? ¹² Por que havia joelhos para me receber, e seios para que eu pudesse mamar? ¹³ Pois agora, eu estaria descansando em paz; eu estaria dormindo e em repouso, ¹⁴ com reis e conselheiros da terra, que construíram ruínas para si mesmos, ¹⁵ ou com príncipes que possuíam ouro, que encheram suas casas de prata. ¹⁶ Ou por que não fui escondido como uma criança natimorta, como bebês que nunca viram a luz? ¹⁷ Ali os ímpios cessam de sua inquietação, e ali os cansados encontram descanso. ¹⁸ Os prisioneiros estão à vontade juntos; eles não ouvem a voz do opressor.

¹⁹ Tanto os humildes quanto os poderosos estão ali, e o servo é libertado de seu senhor.

²⁰ "Por que a luz é dada aos que estão em miséria, e a vida aos amargurados de alma, ²¹ aos que anseiam pela morte, mas ela não vem, e a procuram mais do que tesouros escondidos, ²² que se encham de alegria e exultam quando encontram a sepultura? ²³ Por que a luz é dada a um homem cujo caminho está oculto, a quem Deus cercou? ²⁴ Pois meu suspiro vem antes de minha comida, e meus gemidos se derramam como água. ²⁵ Pois o que eu temia veio sobre mim, e o que eu temia me alcançou. ²⁶ Não tenho paz, nem sossego, nem descanso, mas apenas tumulto."

4 Elifaz, o temanita, respondeu:

² "Se alguém tentar falar com você, você ficará impaciente? No entanto, quem pode conter as palavras? ³ Considere como você ensinou a muitos, e como você fortaleceu mãos fracas. ⁴ Suas palavras sustentaram aqueles que tropeçavam, e você fortaleceu joelhos vacilantes. ⁵ Mas agora isso vem sobre você, e você se desanima; isso toca você, e você se alarma. ⁶ Não é o seu temor a Deus a sua confiança, e a integridade dos seus caminhos a sua esperança?

⁷ "Reflita agora, quem já pereceu sendo inocente? Ou onde os retos foram destruídos? ⁸ Como eu observei, aqueles que aram a iniquidade e aqueles que semeiam problemas colhem o mesmo. ⁹ Pelo sopro de Deus eles perecem; pelo sopro de Sua ira eles são consumidos. ¹⁰ O rugido do leão e a voz do leão feroz, ainda assim os dentes dos leões jovens são quebrados. ¹¹ O leão perece por falta de presa, e os filhotes da leoa são dispersos. ¹² "Uma palavra foi secretamente trazida a mim, e meu ouvido captou um sussurro dela. ¹³ Em meio a pensamentos perturbadores de visões da noite, quando o sono profundo cai sobre as pessoas, ¹⁴ medo e tremor vieram sobre mim, e fizeram todos os meus ossos tremerem. ¹⁵ Um espírito deslizou diante do meu rosto; os pelos da minha carne se arrepiaram. ¹⁶ Ele ficou parado, mas eu não pude discernir sua forma; uma figura estava diante dos meus olhos, e eu ouvi uma voz suave: ¹⁷ 'Pode um mortal ser justo diante de Deus? Pode um homem ser puro diante de seu Criador? ¹⁸ Ele não confia nem mesmo em Seus servos, e acusa Seus anjos

de erro. ¹⁹ Quanto mais aqueles que habitam em casas de barro, cuja fundação está no pó, que são esmagados mais facilmente do que uma traça! ²⁰ De manhã à noite eles são destruídos; despercebidos, eles perecem para sempre. ²¹ Não são as cordas de sua tenda arrancadas dentro deles? Eles morrem sem sabedoria.'

5 "Chame agora, há alguém que te responderá? E para qual dos santos te voltarás? ² Pois a irritação mata o tolo, E o ciúme traz morte ao ingênuo. ³ Eu vi o tolo criando raízes, E prontamente amaldiçoei sua casa. ⁴ Seus filhos estão longe da segurança, Eles são até oprimidos na porta, E não há quem os resgate. ⁵ Os famintos devoram sua colheita E a tomam até dos espinhos, E o intrigante anseia por sua riqueza. ⁶ Pois a calamidade não surge do pó, Nem o problema brota da terra, ⁷ Mas o homem nasce para o problema, Assim como as faíscas voam para cima.

⁸ "No entanto, eu buscaria a Deus, E faria minha súplica a Deus, ⁹ Que realiza grandes e insondáveis feitos, Maravilhas além de contar. ¹⁰ Ele dá chuva sobre a terra, E envia água sobre os campos, ¹¹ Para que Ele coloque os humildes no alto, E os que choram são elevados à segurança. ¹² Ele frustra os planos dos astutos, Para que suas mãos não possam alcançar o sucesso. ¹³ Ele apanha os sábios em sua própria astúcia, E o conselho dos ardilosos é rapidamente derrubado. ¹⁴ De dia eles encontram trevas, E tateiam ao meio-dia como na noite. ¹⁵ Mas Ele resgata da espada de sua boca, E o pobre da mão do poderoso. ¹⁶ Assim o desamparado tem esperança, E a injustiça fecha a boca.

¹⁷ "Eis que, bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige, Portanto, não rejeites a disciplina do Todo-Poderoso. ¹⁸ Pois Ele causa dor e traz alívio; Ele fere, e Suas mãos também curam. ¹⁹ De seis problemas Ele te salvará, Mesmo em sete, o mal não te tocará. ²⁰ Na fome, Ele te resgatará da morte, E na guerra, do poder da espada. ²¹ Você estará escondido do flagelo da língua, E não terá medo da violência quando ela vier. ²² Você rirá da destruição e da fome, E não temerá as criaturas selvagens. ²³ Pois você terá um acordo com as pedras do campo, E os animais do campo estarão em paz com você. ²⁴ Você saberá que sua tenda está segura, Pois visitará sua casa e não

encontrará nada errado. ²⁵ Você também saberá que seus descendentes serão numerosos, E sua prole tão abundante quanto a grama da terra. ²⁶ Você chegará ao túmulo em idade avançada, Como um feixe de grãos colhido em sua estação. ²⁷ Eis que examinamos isso, e é verdade; Ouça, e entenda por si mesmo."

6 Então Jó respondeu, dizendo

² "Se ao menos a minha angústia fosse pesada e a minha calamidade posta juntas na balança! ³ Pois certamente seria mais pesada que a areia dos mares; por isso minhas palavras têm sido impetuosas. ⁴ As flechas do Todo-Poderoso estão em mim, meu espírito bebe o veneno delas; os terrores de Deus estão contra mim. ⁵ Acaso o jumento selvagem zurrará quando tiver capim, ou o boi mugirá sobre o seu pasto? ⁶ Pode-se comer comida insípida sem sal, ou há sabor no suco da malva? ⁷ Recuso-me a tocar em tais coisas; são como comida repugnante para mim.

⁸ "Ah, se o meu pedido pudesse ser cumprido, que Deus me concedesse o que anseio, ⁹ que Deus estivesse disposto a esmagar-me, a soltar Sua mão e cortar-me! ¹⁰ Então eu ainda teria este consolo—minha alegria na dor implacável— que não neguei as palavras do Santo.

¹¹ Que força tenho eu, para que eu espere? Qual é o meu fim, para que eu seja paciente? ¹² É a minha força a força das pedras, ou é minha carne feita de bronze? ¹³ Há alguma ajuda dentro de mim, agora que o sucesso foi afastado?

¹⁴ "Para um homem desesperado deveria haver bondade de seu amigo, para que ele não abandone o temor do Todo-Poderoso. ¹⁵ Mas meus irmãos agiram enganosamente como um wadi, como os riachos que transbordam ¹⁶ quando são escurecidos pelo gelo derretido e cheios de neve derretida, ¹⁷ mas quando secam, desaparecem; no calor desaparecem de seu lugar. ¹⁸ Seus caminhos serpenteiam; sobem ao deserto e se perdem. ¹⁹ As caravanas de Tema olham, os viajantes de Sabá esperam por eles. ²⁰ Eles são envergonhados porque confiaram; chegam lá, apenas para se decepcionarem. ²¹ De fato, vocês agora se tornaram como eles; vocês veem algo terrível e ficam com medo. ²² Alguma vez eu disse: 'Dê-me algo,' ou, 'Ofereça um suborno em meu nome de

sua riqueza,' ²³ ou, 'Livra-me da mão do inimigo,' ou, 'Redime-me das garras dos implacáveis?'

²⁴ "Ensina-me, e eu ficarei em silêncio; mostra-me onde errei. ²⁵ Como é difícil ouvir palavras honestas! Mas o que seus argumentos estabelecem? ²⁶ Vocês pretendem corrigir minhas palavras, e tratar as palavras de um desesperado como vento? ²⁷ Vocês até jogariam com um órfão e negociariam seu amigo.

²⁸ Mas agora, por favor, olhem para mim, e vejam se estou mentindo na sua cara. ²⁹ Cedam, não haja injustiça; reconsiderem, pois minha integridade está em jogo. ³⁰ Há alguma maldade na minha língua? Minha boca não discerne calamidade?

7 "O ser humano não é forçado a trabalhar na terra, E seus dias não são como os dias de um trabalhador contratado? ² Assim como um servo anseia pela sombra, E como um trabalhador que aguarda ansiosamente seu salário, ³ Assim me foram dados meses de futilidade, E noites cheias de problemas me foram designadas. ⁴ Quando me deito, pergunto: 'Quando me levantarei?' Mas a noite se arrasta, E fico inquieto até o amanhecer. ⁵ Minha carne está coberta de vermes e torrões de poeira, Minha pele endurece e se rompe.

⁶ Meus dias passam mais rapidamente que a lançadeira do tecelão, E terminam sem esperança. ⁷ Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro; Meus olhos não verão o bem novamente. ⁸ O olho de quem me vê não me verá mais; Teus olhos estarão sobre mim, mas eu terei partido. ⁹ Uma nuvem desaparece, e já não existe, Assim aquele que desce ao Sheol não retorna. ¹⁰ Ele não voltará mais à sua casa, Nem o seu lugar o reconhecerá mais.

¹¹ "Assim, não vou reter minhas palavras; Falarei na angústia do meu espírito, Expressarei minha tristeza na amargura da minha alma. ¹² Sou eu o mar, ou um monstro marinho, Para que coloques uma guarda sobre mim? ¹³ Se penso: 'Minha cama me confortará, Meu leito aliviará minha queixa,' ¹⁴ Então me assustas com sonhos E me aterrorizas com visões, ¹⁵ De modo que minha alma preferiria a sufocação, A morte em vez do meu sofrimento. ¹⁶ Estou me consumindo; não viverei para sempre. Deixa-me em paz, pois meus dias são apenas um sopro.

¹⁷ O que é o homem, para que o honres, E para que te importes com ele, ¹⁸ Para que o observes todas as manhãs E o proves a cada momento? ¹⁹ Nunca desviarás teu olhar de mim, Nem me deixarás sozinho até que eu engula minha saliva? ²⁰ Pequei? O que fiz a Ti, Ó Guardião da humanidade? Por que me fizeste Teu alvo, Para que eu seja um fardo para mim mesmo? ²¹ Por que então não perdoas minha transgressão E tiras minha iniquidade? Pois agora me deitarei no pó; E Tu me procurarás, mas eu já não existirei."

8 Bildade, o suita, respondeu,

² "Até quando falarás tais coisas, e as palavras da tua boca serão um vento forte? ³ Acaso Deus perverte a justiça? ⁴ Se teus filhos pecaram contra Ele, Ele os entregou às consequências de sua transgressão. ⁵ Mas se buscares a Deus sinceramente e implorares pela misericórdia do Todo-Poderoso, ⁶ se fores puro e íntegro, certamente Ele se levantará em teu favor e restaurará o teu lugar de direito. ⁷ Embora teus começos tenham sido pequenos, teu futuro florescerá grandemente.

⁸ "Pergunta às gerações passadas, e considera o que seus ancestrais descobriram, ⁹ pois somos de ontem e nada sabemos, já que nossos dias na terra são apenas uma sombra. ¹⁰ Eles não te instruirão e te falarão, trazendo palavras de seu entendimento? ¹¹ Pode o papiro crescer alto sem um pântano? Podem os juncos prosperar sem água? ¹² Enquanto ainda verdes e não cortados, murcham mais rápido do que qualquer outra planta. ¹³ Tal é o destino de todos os que se esquecem de Deus; a esperança dos ímpios perecerá. ¹⁴ Sua confiança é frágil, e sua confiança é como uma teia de aranha. ¹⁵ Eles se apoiam em sua casa, mas ela não permanece; seguram-se a ela, mas ela não perdura. ¹⁶ São como uma planta florescendo ao sol, espalhando seus brotos sobre o jardim. ¹⁷ Suas raízes se entrelaçam em torno de um monte de pedras, busca um lugar entre as rochas. ¹⁸ Mas se for arrancada de seu lugar, esse lugar a negará, dizendo: 'Nunca te vi.' ¹⁹ Certamente esta é a alegria de seu caminho, e da terra outros brotarão.

²⁰ Eis que Deus não rejeitará uma pessoa íntegra, nem apoiará os malfeitores. ²¹ Ele trará novamente riso à tua boca e alegria aos teus lábios. ²² Aqueles que te opõem serão cobertos de vergonha, e as tendas dos ímpios não existirão mais.”

9 Jó respondeu, dizendo,

² “Verdadeiramente, sei que é assim; mas como pode um ser humano ser justificado diante de Deus? ³ Se alguém desejasse contender com Ele, não poderia responder-Lhe uma vez em mil. ⁴ Ele é sábio de coração e poderoso em força; quem O desafiou e saiu ileso? ⁵ Ele remove montanhas sem que elas saibam, quando as transtorna em Sua ira. ⁶ Ele faz a terra tremer de seu lugar, e suas fundações estremecem. ⁷ Ele ordena ao sol que não brilhe, e sela as estrelas. ⁸ Ele sozinho estende os céus e caminha sobre as ondas do mar. ⁹ Ele é o Criador da Ursa e de Órion, das Pléiades, e das constelações do sul. ¹⁰ Ele realiza grandes e insondáveis coisas, maravilhas sem número. ¹¹ Se Ele passar por mim, eu não O veria; se Ele passar adiante, eu não O perceberia. ¹² Se Ele tirar algo, quem pode impedi-Lo? Quem pode perguntar-Lhe, ‘O que estás fazendo?’ ¹³ Deus não recua Sua ira; sob Ele os ajudantes de Raabe se curvam.

¹⁴ Como então posso responder-Lhe, ou escolher minhas palavras com Ele? ¹⁵ Mesmo que eu fosse inocente, não poderia responder-Lhe; eu teria que implorar misericórdia ao meu Juiz. ¹⁶ Se eu chamasse e Ele me respondesse, eu não acreditaria que Ele estava atento à minha voz. ¹⁷ Ele me esmagaria com uma tempestade e multiplicaria minhas feridas sem motivo. ¹⁸ Ele não me permitiria recuperar o fôlego, mas me encheria de amargura. ¹⁹ Se é uma questão de força, Ele é poderoso; e se é uma questão de justiça, quem pode convocá-Lo? ²⁰ Mesmo que eu fosse justo, minha própria boca me condenaria; se eu fosse inocente, ela me declararia culpado.

²¹ Sou irreprensível, mas não me importo comigo mesmo; desprezo minha vida. ²² Tudo é o mesmo; por isso digo, ‘Ele destrói tanto os inocentes quanto os ímpios.’ ²³ Se um flagelo traz morte súbita, Ele zomba do desespero dos inocentes. ²⁴ Quando uma terra é entregue nas mãos dos ímpios, Ele cega seus juizes. Se não é Ele, então quem é? ²⁵ “Meus dias são mais rápidos que um

corredor; eles se apressam, não veem o bem. ²⁶ Eles passam como barcos de papiro, como uma águia se lançando sobre a presa. ²⁷ Se eu disser, ‘Vou deixar de lado minha queixa, vou mudar minha expressão e sorrir,’ ²⁸ Ainda temo todos os meus sofrimentos, pois sei que Tu não me absolverás. ²⁹ Já que sou culpado, por que deveria trabalhar em vão? ³⁰ Mesmo que eu me lavasse com neve e limpasse minhas mãos com soda, ³¹ Tu me lançarias em um poço, de modo que até minhas roupas me detestariam.

³² Pois Ele não é um homem, como eu, para que eu possa responder-Lhe, para que possamos nos confrontar no tribunal. ³³ Não há mediador entre nós, que possa colocar sua mão sobre nós ambos. ³⁴ Que Ele remova Sua vara de mim, e não me amedronte com Seu terror. ³⁵ Então eualaria sem medo d’Ele, mas como está comigo, não posso.

10 “Na tristeza eu abomino minha vida; por isso expressarei minha queixa livremente; e falarei na amargura da minha alma. ² Perguntarei a Deus: ‘Não me condene; Ajuda-me a entender por que estás me acusando. ³ É certo para Ti realmente oprimir, Rejeitar a obra das Tuas mãos, E olhar favoravelmente para o plano dos ímpios? ⁴ Tens olhos como os de um homem, Ou vês como a humanidade vê? ⁵ São os Teus dias como os de um mortal, Ou os Teus anos como os de um homem, ⁶ Para que procures minhas falhas E investigues cada um dos meus pecados? ⁷ Embora saibas que não sou culpado, E não há quem possa me salvar da Tua mão.

⁸ ‘Tuas mãos me formaram e me fizeram, No entanto, agora queres me destruir? ⁹ Lembra-te de que me fizeste como barro; E queres me transformar em pó novamente? ¹⁰ Não me formaste como leite, E me solidificaste como queijo; ¹¹ Me cobriste com pele e carne, E me teceste com ossos e tendões? ¹² Concedeste-me vida e bondade; E Teu cuidado preservou meu espírito.

¹³ No entanto, estas coisas escondeste em Teu coração; Sei que isto está dentro de Ti: ¹⁴ Se eu pecar, então me observarás, E não me absolverás da minha culpa. ¹⁵ Se sou ímpio, aí de mim! Mas se sou justo, não ousa levantar minha cabeça. Estou cheio de vergonha e ciente da minha miséria. ¹⁶ Se

minha cabeça se erguer, me caçarás como um leão, E novamente mostrarás Teu poder contra mim. ¹⁷ Renovas Tuas testemunhas contra mim E aumentas Tua ira contra mim; Dificuldade após dificuldade vem sobre mim.

¹⁸ Por que então me trouxeste do ventre? Se ao menos eu tivesse morrido, e nenhum olho me tivesse visto! ¹⁹ Eu deveria ter sido como se não tivesse sido, Trazido do ventre para o túmulo.' ²⁰ Não são poucos os meus dias? Pare, deixe-me sozinho, para que eu possa ter um pouco de alegria ²¹ Antes que eu vá—e não retornarei— Para o reino das trevas e da profunda sombra, ²² A terra de total escuridão, como a própria treva, De profunda sombra sem ordem, Onde até a luz é como trevas."

11 Zofar, o naamatita, respondeu:

² "Deveria uma torrente de palavras ficar sem resposta, e deveria um homem cheio de conversa ser justificado? ³ Deveria seu falatório vazio silenciar os outros? Ninguém o corrigirá quando você zombar? ⁴ Você afirma: 'Minha doutrina é pura, e eu sou limpo aos seus olhos.' ⁵ Ah, se Deus falasse e abrisse Seus lábios contra você, ⁶ e revelasse a você os segredos da sabedoria, pois a verdadeira sabedoria tem dois lados. Esteja certo de que Deus tem negligenciado algumas de suas iniquidades.

⁷ "Pode você compreender os mistérios de Deus? Pode você explorar os limites do Todo-Poderoso? ⁸ Eles são mais altos que os céus—o que você pode alcançar? Eles são mais profundos que a sepultura—o que você pode entender? ⁹ Seu alcance é mais longo que a terra e mais amplo que o mar.

¹⁰ Se Ele passar e aprisionar ou convocar um tribunal, quem pode se opor a Ele? ¹¹ Pois Ele conhece os homens enganosos; Ele vê a maldade sem precisar examiná-la. ¹² Uma pessoa insensata ganhará entendimento quando o potro de um jumento selvagem nascer homem.

¹³ "Se você preparar seu coração e estender suas mãos para Ele, ¹⁴ se houver alguma injustiça em sua mão, remova-a, e não deixe a maldade residir em suas tendas, ¹⁵ então você levantará seu rosto sem vergonha; você ficará firme e sem medo. ¹⁶

Você esquecerá sua miséria, lembrando-se dela como águas que passaram. ¹⁷ Sua vida será mais brilhante que o meio-dia; até mesmo a escuridão será como a manhã. ¹⁸ Você se sentirá seguro, pois há esperança; você olhará ao redor e descansará em segurança. ¹⁹ Você se deitará, e ninguém o amedrontará, e muitos buscarão seu favor. ²⁰ Mas os olhos dos ímpios falharão, e a fuga os iludirá; sua esperança será expirar por último."

12 Então Jó respondeu, dizendo,

² "Certamente, vocês são o povo, e a sabedoria perecerá com vocês! ³ Mas eu tenho entendimento tanto quanto vocês; não sou inferior a vocês. Quem não sabe tais coisas como estas?

⁴ Tornei-me uma piada para os meus amigos, eu que clamei a Deus e fui respondido— um homem justo e íntegro tornou-se uma piada. ⁵ Aqueles que estão à vontade desprezam a calamidade, como se estivesse preparada para aqueles cujos pés estão escorregando. ⁶ As tendas dos ladrões estão em paz, e aqueles que provocam a Deus estão seguros, a quem Deus trouxe em seu poder.

⁷ "Mas pergunte aos animais, e eles te ensinarão; ou às aves do céu, e elas te informarão. ⁸ Ou fale com a terra, e ela te ensinará; e que os peixes do mar te declarem. ⁹ Quem entre todos estes não aceita que a mão do Senhor é responsável por isso? ¹⁰ Em Sua mão está a vida de toda criatura e o fôlego de toda a humanidade. ¹¹ O ouvido não testa as palavras como o paladar prova a comida? ¹² A sabedoria é encontrada com os idosos, e o entendimento vem com a longa vida.

¹³ "A Ele pertencem a sabedoria e a força; o conselho e o entendimento são Dele. ¹⁴ O que Ele derruba não pode ser reconstruído; a pessoa que Ele aprisiona não pode ser libertada. ¹⁵ Se Ele retém as águas, elas secam; se Ele as libera, elas inundam a terra. ¹⁶ A Ele pertencem a força e a sabedoria sólida; tanto o enganado quanto o enganador são Dele. ¹⁷ Ele conduz conselheiros descalços e faz juízes se tornarem tolos. ¹⁸ Ele remove as algemas dos reis e amarra um cinto em torno de sua cintura. ¹⁹ Ele conduz sacerdotes descalços e derruba os que estão há muito estabelecidos. ²⁰ Ele silencia a fala dos conselheiros de confiança e remove o

discernimento dos anciãos. ²¹ Ele derrama desprezo sobre os nobres e afrouxa o cinto dos poderosos. ²² Ele revela coisas profundas da escuridão e traz à luz a escuridão oculta. ²³ Ele faz as nações grandes, depois as destrói; Ele engrandece as nações, depois as dispersa. ²⁴ Ele priva os líderes da terra de sua razão e os faz vagar em um deserto sem trilhas. ²⁵ Eles tateiam na escuridão sem luz; Ele os faz cambalear como bêbados.

13 “Veja, meus olhos viram tudo isso, Meus ouvidos ouviram e compreenderam. ² O que vocês sabem, eu também entendo; Não sou inferior a vocês. ³ No entanto, desejo falar com o Todo-Poderoso, E anseio por argumentar com Deus. ⁴ Mas vocês me cobrem de falsidades; Todos vocês são curandeiros ineficazes. ⁵ Se ao menos vocês ficassem em silêncio, Isso seria, de fato, a sabedoria de vocês! ⁶ Por favor, ouçam minha súplica, E atendam aos argumentos dos meus lábios. ⁷ Vocês falarão injustamente em nome de Deus, E falarão enganosamente por Ele? ⁸ Vocês mostrarão favoritismo por Ele? Vocês argumentarão por Deus? ⁹ Será bom quando Ele os examinar? Ou vocês O enganarão como se engana um homem? ¹⁰ Ele certamente os corrigirá Se vocês mostrarem favoritismo em segredo. ¹¹ A majestade dEle não os assustará, E o temor dEle não cairá sobre vocês? ¹² Seus ditos memoráveis são provérbios de cinzas; Suas defesas são defesas de barro.

¹³ “Fiquem em silêncio diante de mim para que eu possa falar; Então que venha sobre mim o que vier. ¹⁴ Por que arriscaria minha vida, E colocaria minha vida em minhas próprias mãos? ¹⁵ Ainda que Ele me mate, confiarei nEle. No entanto, apresentarei meu caso diante dEle. ¹⁶ Isso também será minha salvação, Pois uma pessoa ímpia não pode permanecer diante dEle. ¹⁷ Prestem muita atenção às minhas palavras, E que minha declaração chegue aos seus ouvidos. ¹⁸ Vejam agora, preparei meu caso; Estou confiante de que serei justificado. ¹⁹ Quem argumentará contra mim? Pois então eu ficaria em silêncio e pereceria.

²⁰ “Apenas duas coisas não faça comigo, Então não me esconderei da Tua presença: ²¹ Retira Tua mão de mim, E não deixes que Teu temor me domine. ²² Então chama, e eu responderei; Ou deixa-me falar,

então responde-me. ²³ Quão numerosas são minhas transgressões e pecados? Revela-me minhas ofensas e meu pecado. ²⁴ Por que escondes Teu rosto E me consideras Teu adversário? ²⁵ Assustarás uma folha soprada pelo vento? Ou perseguirás a palha seca? ²⁶ Pois inscreves coisas amargas contra mim E me fazes suportar as consequências da minha juventude. ²⁷ Prendes meus pés em grilhões E observas todos os meus caminhos; Estabeleces um limite para as solas dos meus pés, ²⁸ Enquanto estou definhando como algo apodrecido, Como uma vestimenta comida pela traça.

14 “Os seres humanos, nascidos de mulher, Têm vidas breves e são cheios de problemas. ² Como uma flor, eles surgem e murcham, Também fogem como uma sombra e não perduram. ³ Tu também os observas de perto E os trazes a julgamento contigo. ⁴ Quem pode trazer pureza do impuro? Ninguém pode! ⁵ Já que seus dias estão determinados, O número de seus meses é conhecido por Ti; E Tu estabeleceste seus limites que eles não podem ultrapassar. ⁶ Desvia Teu olhar deles para que tenham descanso, Até que completem seu dia como um trabalhador contratado.

⁷ “Pois há esperança para uma árvore, Se for cortada, que brotará novamente, E seus brotos não falharão. ⁸ Embora sua raiz envelheça no solo, E seu tronco morra no solo seco, ⁹ Ao cheiro da água, ela prosperará E enviará ramos como uma planta jovem. ¹⁰ Mas quando uma pessoa morre e se deita, Uma pessoa passa, e onde estão elas? ¹¹ Assim como a água desaparece do mar, E um rio se torna seco e árido, ¹² Assim as pessoas se deitam e não se levantam. Até que os céus não existam mais, Elas não despertarão nem serão despertadas de seu sono.

¹³ “Ah, se Tu me escondesses no Sheol, Que me ocultasses até que Tua ira passasse, Que estabelecesses um tempo para mim e Te lembrasses de mim! ¹⁴ Se uma pessoa morre, viverá novamente? Todos os dias do meu sofrimento esperarei Até que venha minha renovação. ¹⁵ Tu chamarás, e eu Te responderei; Tu ansiarás pela obra de Tuas mãos. ¹⁶ Pois agora Tu contas meus passos, Tu não vigias sobre meu

pecado. ¹⁷ Minha transgressão está selada em um saco, E tu cobres minha iniquidade.

¹⁸ “Mas uma montanha desmorona e se desfaz, E uma rocha é movida de seu lugar; ¹⁹ A água erode as pedras, Suas torrentes lavam o solo da terra; Assim Tu diminuis a esperança de uma pessoa. ²⁰ Tu continuamente as sobrepujas e elas partem; Tu alteras sua aparência e as mandas embora. ²¹ Seus filhos alcançam honra, mas eles não sabem; Ou tornam-se insignificantes, e eles não percebem. ²² No entanto, seu corpo sente dor, E sua alma lamenta sobre isso.”

15 Então Elifaz, o temanita, falou:

² “Deve uma pessoa sábia responder com ideias vazias, e encher-se com o vento quente do leste? ³ Deve ela se engajar em conversas infrutíferas, com palavras que não trazem benefício? ⁴ Você de fato diminui a reverência e obstrui a meditação diante de Deus. ⁵ Sua transgressão instrui sua fala, e você escolhe a língua dos astutos. ⁶ Sua própria boca o condena, não eu; seus próprios lábios testemunham contra você.

⁷ “Foi você o primeiro ser humano a nascer? Foi trazido à luz antes das colinas? ⁸ Você escuta o conselho secreto de Deus? Você reivindica sabedoria exclusiva? ⁹ O que você sabe que nós não sabemos? Que insights você possui que nos faltam? ¹⁰ Os de cabelos grisalhos e os idosos estão entre nós, mais velhos que seu pai. ¹¹ São as consolações de Deus pequenas para você, ou a palavra gentil falada a você? ¹² Por que seu coração o desvia, e por que seus olhos brilham, ¹³ que você volta seu espírito contra Deus e profere tais palavras? ¹⁴ O que é a humanidade, para que possa ser pura, ou aqueles nascidos de mulher, para que possam ser justos? ¹⁵ Se Ele não confia em Seus santos, e até os céus não são puros aos Seus olhos, ¹⁶ quanto menos os mortais, que são vis e corruptos, que bebem iniquidade como água!

¹⁷ “Ouça-me e eu explicarei; declararei o que observei, ¹⁸ o que os sábios proclamaram, e não ocultaram de seus antepassados, ¹⁹ a quem somente a terra foi dada quando nenhum estrangeiro passou entre eles: ²⁰ O ímpio sofre tormento todos os seus dias, e os anos reservados para os implacáveis são limitados. ²¹ Sons

aterrorizantes encham seus ouvidos; quando está em paz, saqueadores o atacam. ²² Ele não antecipa liberdade da escuridão; está marcado para a espada. ²³ Ele vagueia por comida, dizendo: ‘Onde está?’ Ele sabe que o dia das trevas está próximo. ²⁴ Angústia e aflição o aterrorizam; eles o dominam como um rei pronto para a batalha, ²⁵ porque estendeu sua mão contra Deus, e mostrou arrogância para com o Todo-Poderoso. ²⁶ Ele avança desafiadoramente contra Ele com um escudo espesso e forte.

²⁷ Mesmo que seu rosto esteja coberto de gordura e sua cintura cheia de carne, ²⁸ ele habitará em cidades desoladas, em casas que ninguém habita, destinadas a se tornarem ruínas. ²⁹ Ele não permanecerá rico, nem suas riquezas durarão; suas posses não se espalharão pela terra. ³⁰ Ele não encontrará refúgio da escuridão; uma chama murchará seus brotos, e o sopro da boca de Deus o levará embora. ³¹ Que ele não se engane confiando na vaidade, pois não receberá nada em troca. ³² Isso se cumprirá antes do seu tempo, e seus ramos não florescerão. ³³ Ele será como uma videira despojada de suas uvas imaturas, como uma oliveira que perde suas flores. ³⁴ Pois a companhia dos ímpios é estéril, e o fogo consome as tendas daqueles que amam subornos. ³⁵ Eles concebem problemas e dão à luz transgressões; sua mente prepara enganos.”

16 Jó respondeu, dizendo,

² “Eu ouvi muito disso; vocês todos são consoladores ineficazes! ³ Não há fim para seus discursos prolixos? O que os provoca a continuar discutindo? ⁴ Eu também poderia falar como vocês, se estivessem no meu lugar. Eu poderia fazer discursos eloquentes contra vocês e balançar minha cabeça para vocês. ⁵ Mas eu os encorajaria com minha boca, e o conforto dos meus lábios lhes traria alívio. ⁶ “Se eu falar, meu sofrimento não é aliviado, e se eu permanecer em silêncio, ele não me deixa. ⁷ Certamente, agora Deus me desgastou; você devastou toda a minha casa. ⁸ Você me ressecou, e isso se tornou uma testemunha; minha magreza se levanta e testemunha contra mim. ⁹ Em sua ira, Deus me rasgou e me caçou; ele range os dentes contra mim. Meu adversário me encara. ¹⁰ As pessoas me olham boquiabertas; batem na minha face com

desprezo e se reúnem contra mim. ¹¹ Deus me entregou aos ímpios e me lançou nas mãos dos perversos. ¹² Eu estava tranquilo, mas ele me despedaçou; ele me agarrou pelo pescoço e me esmagou. Ele me fez seu alvo. ¹³ Seus arqueiros me cercam. Sem misericórdia, ele perfura meus rins e derrama minha biles no chão. ¹⁴ Ele rompe em mim brecha após brecha; ele avança contra mim como um guerreiro. ¹⁵ Costurei pano de saco sobre minha pele e enterrei minha testa no pó. ¹⁶ Meu rosto está ruborizado de chorar, e sombras profundas cercam meus olhos, ¹⁷ embora minhas mãos estejam livres de violência e minha oração seja pura.

¹⁸ “Ó terra, não cubra meu sangue; que meu clamor não encontre descanso! ¹⁹ No entanto, minha testemunha está nos céus; meu advogado reside nas alturas. ²⁰ Meus amigos são meus escarnecedores; meus olhos derramam lágrimas a Deus, ²¹ para que alguém possa pleitear por um homem com Deus como se pleiteia por um amigo.

²² Pois depois de alguns anos passados, eu irei pelo caminho sem retorno.

17 “Meu espírito está esmagado, meus dias estão extintos, A sepultura me espera. ² Certamente zombadores estão comigo, E meu olho contempla sua provocação.

³ Por favor, dá-me um penhor contigo mesmo; Quem há que será meu fiador? ⁴ Pois mantiveste o coração deles longe do entendimento, Portanto, não os exaltarás. ⁵ Aquele que delata amigos por uma parte do despojo, Os olhos de seus filhos perecerão.

⁶ No entanto, Ele me fez um provérbio entre o povo, E sou alguém em quem as pessoas cospem. ⁷ Meu olho também se escureceu por causa da tristeza, E todas as partes do meu corpo são como uma sombra. ⁸ Os retos ficarão espantados com isso, E o inocente se levantará contra o ímpio. ⁹ No entanto, o justo permanecerá firme em seu caminho, E aquele que tem mãos limpas se tornará cada vez mais forte.

¹⁰ No entanto, voltem todos vocês, eu peço, Pois não encontro um homem sábio entre vocês. ¹¹ Meus dias passaram, meus planos estão destruídos, Os desejos do meu coração. ¹² Eles

transformam a noite em dia, dizendo, ‘A luz está próxima,’ na presença das trevas. ¹³ Se eu olhar para o Sheol como minha casa, Eu estendo minha cama na escuridão; ¹⁴ Eu clamo à sepultura, ‘Você é meu pai’; Ao verme, ‘minha mãe e minha irmã.’ ¹⁵ Onde então está a minha esperança? E quem vê alguma esperança para mim? ¹⁶ Ela descenderá comigo ao Sheol? Desceremos juntos ao pó?”

18 Então Bildade, o suíta, respondeu e disse:

² “Até quando você continuará procurando palavras? Seja prudente, e então poderemos conversar. ³ Por que somos vistos como animais, e considerados tolos aos seus olhos? ⁴ Você que se despedaça em ira, a terra deve ser abandonada por sua causa, ou a rocha ser removida de sua posição?

⁵ “A luz dos ímpios é extinta, e a chama de seu fogo deixa de brilhar. ⁶ A luz em sua tenda é diminuída, e a lâmpada acima dele é apagada. ⁷ Seu passo vigoroso é encurtado, e seus próprios planos o derrubam. ⁸ Seus pés o conduzem a uma rede, e ele caminha em sua malha. ⁹ Uma armadilha o agarra pelo calcanhar, e uma cilada o segura firmemente. ¹⁰ Um laço está escondido para ele no chão, e uma armadilha está em seu caminho. ¹¹ Terrors súbitos o assustam de todos os lados e o perseguem a cada passo. ¹² Sua força está esgotada, e a calamidade está pronta ao seu lado. ¹³ Consome partes de sua pele; o primogênito da morte devora seus membros. ¹⁴ Ele é arrancado da segurança de sua tenda e levado diante do rei dos terrors. ¹⁵ Enxofre é espalhado sobre sua habitação; fogo consome sua tenda. ¹⁶ Suas raízes murcham abaixo, e seus ramos desbotam acima. ¹⁷ Sua memória desaparece da terra, e ele não deixa nome na terra. ¹⁸ Ele é lançado da luz para a escuridão e removido do mundo. ¹⁹ Ele não tem descendentes nem herdeiros entre seu povo, nem qualquer sobrevivente onde viveu. ²⁰ Aqueles no oeste ficam consternados com seu destino, e aqueles no leste ficam cheios de pavor. ²¹ Certamente estas são as habitações dos ímpios, e este é o lugar daquele que não conhece a Deus.”

19 Então Jó respondeu, dizendo,

² “Até quando vocês vão me atormentar e me esmagar com suas palavras? ³ Vocês

me reprovaram estas dez vezes; não se envergonham de me maltratar. ⁴ Mesmo que eu tenha errado, meu erro diz respeito apenas a mim.

⁵ Se de fato vocês se exaltam sobre mim e usam minha desgraça contra mim, ⁶ então entendam que me sinto injustiçado por Deus e cercado por Sua rede.

⁷ “Embora eu clame, ‘Violência!’ não recebo resposta; eu peço ajuda, mas não há justiça. ⁸ Ele bloqueou meu caminho para que eu não possa passar, e Ele envolveu meus caminhos em trevas. ⁹ Ele me despojou da minha honra e tirou a coroa da minha cabeça. ¹⁰ Ele me destrói de todos os lados, e eu me vou; Ele arranca minha esperança como uma árvore. ¹¹ Sua ira arde contra mim; Ele me considera Seu inimigo. ¹² Suas tropas avançam juntas; constroem uma rampa de cerco contra mim e acampam ao redor da minha tenda.

¹³ “Ele alienou meus irmãos de mim, e meus conhecidos estão afastados de mim. ¹⁴ Aqueles que são parentes meus me decepcionaram; meus amigos íntimos me esqueceram. ¹⁵ Os moradores da minha casa e minhas servas me consideram um estrangeiro; sou um estrangeiro aos seus olhos. ¹⁶ Chamo meu servo, mas ele não responde; devo suplicar a ele com minha própria boca. ¹⁷ Meu hálito é ofensivo à minha esposa, e sou detestável para minha própria família. ¹⁸ Até as crianças pequenas me desprezam; quando me levanto, falam contra mim. ¹⁹ Todos os meus amigos íntimos me abominam; aqueles que amo se voltaram contra mim. ²⁰ Estou reduzido a pele e ossos; escapei apenas com a pele dos meus dentes. ²¹ “Mostrem-me compaixão, meus amigos, mostrem compaixão, pois a mão de Deus me feriu. ²² Por que vocês me perseguem como Deus faz? Não estão satisfeitos com a minha carne?

²³ “Ah, se minhas palavras fossem registradas, se fossem inscritas em um livro, ²⁴ se fossem gravadas com um instrumento de ferro e chumbo, ou esculpidas na rocha para sempre! ²⁵ Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim Ele se levantará sobre a terra. ²⁶ E depois que minha pele for destruída, ainda em minha carne verei a Deus; ²⁷ Eu mesmo O verei com meus próprios olhos — eu, e não outro. Meu coração anseia dentro de mim! ²⁸ Se vocês dizem, ‘Como o perseguiremos, já que a raiz do problema está nele,’ ²⁹ então tenham

cuidado com a espada para vocês mesmos, pois a ira traz as consequências da espada, para que vocês entendam que há julgamento.”

20 Zofar, o naamatita, respondeu:

² “Meus pensamentos inquietos me compeliram a responder, por causa do meu profundo desconforto. ³ Ouvi uma repreensão que me insulta, e a percepção do meu entendimento me incita a replicar.

⁴ Você não sabe disso desde os tempos antigos, desde que a humanidade foi colocada sobre a terra, ⁵ que a exultação dos ímpios é passageira, e a alegria dos ímpios dura apenas um momento? ⁶ Embora sua arrogância alcance os céus e sua cabeça toque as nuvens, ⁷ ele desaparecerá para sempre como seu próprio excremento; aqueles que o viram dirão: ‘Onde está ele?’ ⁸ Ele desaparecerá como um sonho, e não poderá ser encontrado; como uma visão da noite, ele é afugentado. ⁹ O olho que o viu não o verá mais; seu lugar não o contemplará mais. ¹⁰ Seus filhos buscarão o favor dos pobres, e suas mãos devolverão sua riqueza. ¹¹ Seus ossos, outrora cheios de vigor juvenil, se deitarão com ele no pó.

¹² “Embora a maldade seja doce em sua boca e ele a esconda debaixo da língua, ¹³ embora a aprecie e não a deixe ir, mas a mantenha em sua boca, ¹⁴ ainda assim sua comida se tornará azeda em seu estômago; ela se tornará o veneno de cobras dentro dele. ¹⁵ Ele engole riquezas, mas as vomitará; Deus as forçará para fora de seu ventre. ¹⁶ Ele sugará o veneno das cobras; a língua da víbora o derrubará. ¹⁷ Ele não contemplará os riachos, os rios que fluem com mel e creme. ¹⁸ Ele devolverá o que trabalhou e não o consumirá; ele não desfrutará da riqueza de seu comércio. ¹⁹ Pois ele esmagou e abandonou os pobres; ele tomou uma casa que não construiu. ²⁰ “Porque ele não conheceu paz dentro de si, ele não reterá nada do que deseja. ²¹ Nada resta para ele devorar; assim sua prosperidade não perdurará. ²² No meio de sua abundância, a angústia o alcançará; a força total da miséria virá sobre ele. ²³ Quando ele encher seu ventre, Deus desencadeará Sua ira feroz sobre ele e a fará chover enquanto ele estiver comendo. ²⁴ Embora ele fuja de uma arma de ferro, uma flecha com ponta de bronze o atingirá. ²⁵ Ela é puxada e

sai de suas costas, a ponta reluzente de seu fígado; terrores virão sobre ele. ²⁶ A escuridão completa está reservada para seus tesouros; um fogo não atizado o consumirá e devorará o que restar em sua tenda. ²⁷ Os céus exporão sua maldade, e a terra se levantará contra ele. ²⁸ O aumento de sua casa fluirá; suas posses desaparecerão no dia da ira de Deus. ²⁹ Esta é a porção destinada por Deus aos ímpios, a herança decretada para ele por Deus.”

21 Jó respondeu:

² “Escutem atentamente as minhas palavras, e que isso seja a maneira de me confortarem. ³ Permitam-me falar, e depois que eu tiver falado, vocês podem zombar de mim. ⁴ Minha queixa é dirigida a um mero humano? Por que eu não deveria estar impaciente? ⁵ Olhem para mim e fiquem espantados; coloquem a mão sobre a boca. ⁶ Quando penso nisso, fico perturbado; o horror toma conta da minha carne. ⁷ Por que os ímpios continuam a viver, envelhecem e aumentam em poder? ⁸ Seus filhos prosperam ao redor deles, seus descendentes estão diante de seus olhos. ⁹ Suas casas estão seguras e livres de medo; a vara de Deus não está sobre eles. ¹⁰ Seus touros procriam com sucesso; suas vacas parem e não perdem suas crias. ¹¹ Eles enviam seus filhos como um rebanho; seus pequeninos dançam. ¹² Cantam ao som do tamborim e da lira, e se alegram ao som da flauta. ¹³ Passam seus dias em prosperidade e descem pacificamente à sepultura. ¹⁴ No entanto, dizem a Deus: ‘Afasta-te de nós! Não temos desejo de conhecer teus caminhos. ¹⁵ Quem é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? Que proveito temos se orarmos a ele?’ ¹⁶ Na verdade, sua prosperidade não está em suas próprias mãos, por isso me afasto do conselho dos ímpios.

¹⁷ “Quantas vezes a lâmpada dos ímpios se apaga? Quantas vezes a calamidade os atinge, distribuída por Deus em sua ira? ¹⁸ São eles como a palha diante do vento, como a moinha levada pela tempestade? ¹⁹ Diz-se: ‘Deus guarda a iniquidade de uma pessoa para seus filhos.’ Que ele os retribua para que o conheçam eles mesmos. ²⁰ Que seus próprios olhos vejam sua queda; que bebam da ira do Todo-Poderoso. ²¹ Pois o que lhes importa sua casa depois deles, quando seus meses designados terminaram?

²² Alguém pode ensinar conhecimento a Deus, já que ele julga até os mais altos? ²³ Uma pessoa morre em plena força, completamente à vontade e segura, ²⁴ seu corpo bem nutrido, ossos ricos em tutano. ²⁵ Outra morre com a alma atribulada, nunca tendo desfrutado de nada bom. ²⁶ Juntas elas jazem no pó, e vermes as cobrem ambas. ²⁷ “Eis que conheço seus pensamentos e os planos que tramam contra mim. ²⁸ Vocês perguntam: ‘Onde está agora a casa do nobre, as tendas onde os ímpios viviam?’ ²⁹ Vocês não questionaram os que viajam? Não consideraram seus relatos— ³⁰ que os ímpios são poupados do dia da calamidade, e são levados do dia da ira? ³¹ Quem os confronta com suas ações, e quem os retribui pelo que fizeram? ³² Eles são levados ao túmulo, e uma vigília é mantida sobre suas sepulturas. ³³ A terra no vale é doce para eles; toda a humanidade os segue, e inúmeros outros os precedem.

³⁴ Então, como podem me oferecer conforto vazio? Suas respostas não passam de falsidade!”

22 Então Elifaz, o temanita, falou,

² “Pode um homem ser de algum proveito para Deus? Pode uma pessoa sábia ser benéfica para si mesma? ³ Traz algum prazer ao Todo-Poderoso se você é justo, ou algum ganho se seus caminhos são perfeitos?

⁴ É por causa da sua reverência que Ele o corrige e entra em julgamento com você? ⁵ Não é vasta a sua maldade, e não são suas iniquidades sem fim? ⁶ Pois você tomouinhos de seus parentes sem motivo e despojou os nus de suas vestes. ⁷ Você falhou em fornecer água para o cansado, e negou pão ao faminto. ⁸ Mas a terra pertence aos poderosos, e os honoráveis nela habitam. ⁹ Você mandou embora as viúvas de mãos vazias, e a força dos órfãos foi esmagada. ¹⁰ É por isso que armadilhas estão ao seu redor, e terror repentino o sobrepuja, ¹¹ ou escuridão para que você não possa ver, e uma inundação de águas o cobre.

¹² “Não está Deus nas alturas do céu? E veja as estrelas mais altas, quão elevadas são! ¹³ No entanto, você questiona: ‘O que Deus sabe? Pode Ele julgar através da densa escuridão?’ ¹⁴ As nuvens são um véu para Ele, de modo que Ele não nos vê, e Ele caminha sobre a abóbada do céu.’ ¹⁵ Você continuará no caminho antigo que os ímpios

trilharam, ¹⁶ que foram levados antes do seu tempo, cujas fundações foram varridas por uma inundação? ¹⁷ Eles disseram a Deus: 'Deixe-nos em paz!' e 'O que o Todo-Poderoso pode fazer por eles?' ¹⁸ No entanto, foi Ele quem encheu suas casas de coisas boas, mas o conselho dos ímpios está longe de mim. ¹⁹ Os justos veem isso e se alegram, e os inocentes zombam deles, dizendo, ²⁰ 'Certamente nossos adversários estão cortados, e o fogo consome sua riqueza.'

²¹ "Acostume-se com Ele e esteja em paz; assim o bem virá a você. ²² Aceite orientação de Sua boca e guarde Suas palavras em seu coração. ²³ Se você retornar ao Todo-Poderoso, será restaurado; se remover a iniquidade de sua tenda, ²⁴ e lançar seu ouro ao pó, o ouro de Ofir às pedras dos riachos, ²⁵ então o Todo-Poderoso será seu tesouro, e prata preciosa para você. ²⁶ Pois então você encontrará alegria no Todo-Poderoso e levantará seu rosto para Deus. ²⁷ Você clamará a Ele, e Ele responderá a você, e você cumprirá seus votos. ²⁸ Você decretará algo, e será estabelecido para você, e a luz brilhará em seus caminhos. ²⁹ Quando as pessoas forem humilhadas, você dirá, 'Levantem-se!' e Ele salvará o humilde. ³⁰ Ele livrará até mesmo o culpado, que será salvo pela pureza de suas mãos."

23

Jó respondeu,

² "Hoje também a minha queixa é amarga; Sua mão é pesada, apesar do meu gemido.

³ Se ao menos eu soubesse como encontrá-Lo, para que eu pudesse chegar à Sua morada! ⁴ Eu apresentaria a Ele o meu caso e falaria com convicção. ⁵ Eu saberia as palavras que Ele me responderia, e consideraria o que Ele diria. ⁶ Ele se oporia a mim com grande poder? Não, Ele certamente me daria atenção. ⁷ Ali o justo poderia dialogar com Ele, e eu seria libertado para sempre do meu juiz.

⁸ "Eis que vou para o leste, mas Ele não está lá, e para o oeste, mas não posso encontrá-Lo; ⁹ Quando Ele opera no norte, não O vejo; Ele se volta para o sul, mas não O percebo. ¹⁰ Contudo, Ele conhece o caminho que tomo; quando Ele me provar, sairei como o ouro. ¹¹ Meus pés seguiram firmemente Seus passos; guardei Seu caminho e não me desviei. ¹² Não me afastei do mandamento

de Seus lábios; valorizei as palavras de Sua boca mais do que meu sustento diário.

¹³ Mas Ele é imutável, e quem pode desviá-Lo? Ele faz o que deseja. ¹⁴ Ele completará o que planejou para mim, e muitas coisas como essas estão com Ele. ¹⁵ Portanto, estou aterrorizado em Sua presença; quando considero isso, temo a Ele. ¹⁶ É Deus quem fez meu coração desfalecer, e o Todo-Poderoso quem me amedrontou, ¹⁷ No entanto, não sou silenciado pela escuridão, nem pela profunda escuridão que cobre meu rosto.

24

"Por que tempos não são designados pelo Todo-Poderoso, E por que aqueles que o conhecem não percebem seus dias? ² As pessoas movem pedras de limite; Elas apreendem e consomem rebanhos. ³ Elas afastam os jumentos dos órfãos, Elas tomam o boi da viúva como penhor. ⁴ Elas empurram os necessitados para fora do caminho; Os pobres da terra são obrigados a se esconder juntos. ⁵ Eis que, como jumentos selvagens no deserto Eles buscam alimento em sua atividade, Como sustento para seus filhos no deserto. ⁶ Eles colhem seu forragem no campo E respigam a vinha do injusto. ⁷ Eles passam a noite sem roupa, E não têm cobertura contra o frio. ⁸ Eles são encharcados pelas chuvas da montanha, E se agarram à rocha por falta de abrigo. ⁹ Outros arrancam um órfão do peito, E tomam-no como penhor contra os pobres. ¹⁰ Eles fazem os pobres andarem sem roupa, E tiram os feixes dos famintos. ¹¹ Dentro das paredes eles pressionam o óleo; Eles pisam as prensas de vinho, mas permanecem sedentos. ¹² Da cidade as pessoas gemem, E as almas dos feridos clamam; No entanto, Deus não considera a maldade.

¹³ Outros têm estado com aqueles que se rebelam contra a luz; Eles não querem conhecer seus caminhos, E não permanecem em suas veredas. ¹⁴ O assassino se levanta ao amanhecer; Ele mata os pobres e os necessitados, E à noite se comporta como um ladrão. ¹⁵ O olho do adúltero espera pelo crepúsculo, Dizendo: 'Ninguém me verá.' E ele disfarça seu rosto. ¹⁶ No escuro eles invadem casas, Eles se fecham durante o dia; Eles não conhecem a luz. ¹⁷ Pois a manhã é a mesma para ele que a escuridão profunda, Pois ele está familiarizado com os terrores da escuridão profunda.

¹⁸ Eles são insignificantes na superfície da água; Sua porção de terra é amaldiçoada na terra. Eles não se voltam para as vinhas. ¹⁹ A secura e o calor consomem as águas da neve, Assim o Sheol consome aqueles que pecaram. ²⁰ Uma mãe o esquecerá; o verme se alimenta dele docemente. Ele não é mais lembrado. E a maldade é quebrada como uma árvore. ²¹ Ele maltrata a mulher sem filhos, E não faz bem à viúva. ²² Mas Ele arrasta os fortes por Seu poder; Ele se levanta, mas ninguém tem garantia de vida. ²³ Ele lhes concede segurança, e eles são sustentados; E Seus olhos estão sobre seus caminhos. ²⁴ Eles são exaltados por um pouco de tempo, depois desaparecem; Além disso, são abatidos, como tudo que é colhido; Mesmo como as espigas de grão, são cortados.

²⁵ Agora, se não é assim, quem pode me provar falso, E tornar minhas palavras sem sentido?"

25 Bilde, o suíta, respondeu, dizendo,

² "Domínio e temor pertencem a Ele que traz ordem às alturas. ³ Há limite para os Seus exércitos? Sobre quem não brilha a Sua luz? ⁴ Como então pode o homem ser justo diante de Deus? Como pode ser puro aquele que nasce de mulher? ⁵ Se até a lua não tem brilho e as estrelas não são puras aos Seus olhos, ⁶ quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é uma larva!"

26 Jó respondeu,

² "Que assistência você deu ao fraco! Como você fortaleceu o braço que não tem poder!

³ Que conselho você deu ao que não tem sabedoria! Que abundante discernimento você mostrou! ⁴ A quem você dirigiu essas palavras? E de quem foi o espírito que falou através de você?

⁵ "Os espíritos dos mortos tremem debaixo das águas e dos seus habitantes. ⁶ O reino de Sheol está exposto diante dele; Abadom está descoberto.

⁷ Ele estende os céus do norte sobre o vazio e suspende a terra sobre o nada. ⁸ Ele prende as águas em suas nuvens, contudo as nuvens não se rompem sob o seu peso. ⁹ Ele oculta a face da lua cheia, espalhando sua nuvem sobre ela. ¹⁰ Ele traçou um círculo na superfície das águas, marcando a fronteira entre luz e trevas. ¹¹ As colunas dos céus tremem, espantadas com a sua

repreensão. ¹² Pelo seu poder, ele agita o mar; pela sua sabedoria, ele despedaçou Raabe. ¹³ Pelo seu sopro, os céus são clareados; sua mão perfurou a serpente veloz.

¹⁴ Na verdade, estas são apenas as bordas dos seus caminhos; e quão fraco é o sussurro que ouvimos dele! Mas o trovão do seu poder, quem pode compreender?"

27 Então Jó retomou seu discurso e disse,

² "Tão certo como Deus vive, que me negou justiça, E o Todo-Poderoso, que encheu minha alma de amargura, ³ Enquanto eu tiver vida dentro de mim, E o sopro do Todo-Poderoso em minhas narinas, ⁴ Meus lábios não falarão falsidade, Nem minha língua proferirá engano. ⁵ Longe de mim dizer que vocês estão certos; Até eu morrer, não abandonarei minha integridade. ⁶ Mantenho firme minha justiça e não a deixarei escapar. Meu coração não me reprova por nenhum dos meus dias.

⁷ Que meu inimigo seja como o ímpio, E meu adversário como o injusto. ⁸ Pois que esperança tem o ímpio quando sua vida chega ao fim, Quando Deus exige sua vida? ⁹ Deus ouvirá seu clamor Quando a aflição o alcançar? ¹⁰ Ele encontrará alegria no Todo-Poderoso? Invocará a Deus em todos os momentos?

¹¹ Eu lhes ensinarei sobre o poder de Deus; Não esconderei o que está com o Todo-Poderoso. ¹² Eis que todos vocês já viram isso; Por que então falam de tolices vazias?

¹³ Este é o destino de uma pessoa ímpia da parte de Deus, E a herança que os opressores recebem do Todo-Poderoso: ¹⁴ Ainda que seus filhos sejam muitos, estão destinados à espada; E seus descendentes não terão pão suficiente. ¹⁵ Seus sobreviventes serão enterrados pela peste, E suas viúvas não poderão lamentar. ¹⁶ Ainda que ele acumule prata como pó, E amontoe tecidos tão abundantes quanto o barro, ¹⁷ Ele pode juntá-los, mas o justo os vestirá, E o inocente repartirá a prata. ¹⁸ Ele constrói sua casa como a teia de uma aranha, Ou um abrigo feito por um vigia. ¹⁹ Ele se deita rico, mas nunca mais; Ele abre os olhos, e já se foi. ²⁰ Terrors o alcançam como uma inundação; Uma tempestade o varre à noite. ²¹ O

vento leste o leva, e ele desaparece; Varre-o para fora de seu lugar. ²² Lança-se contra ele sem piedade; Ele certamente tentará escapar de seu poder. ²³ As pessoas baterão palmas contra ele, E assobiarão para ele de seus lugares.

28 “Na verdade, há uma mina para a prata E um lugar para purificar o ouro. ² O ferro é extraído da terra, E o cobre é refinado da pedra. ³ O homem põe fim à escuridão, E até o limite mais distante ele investiga A rocha na escuridão e na sombra profunda. ⁴ Ele cava um poço longe da habitação, Esquecido pelo pé; Eles se penduram e balançam para lá e para cá, longe das pessoas. ⁵ Da terra vem o alimento, E debaixo dela é revolvida como fogo. ⁶ Suas rochas produzem safiras, E seu pó contém ouro. ⁷ O caminho é desconhecido para as aves de rapina, Nem o olho do falcão o viu. ⁸ Os animais orgulhosos não andaram por ele, Nem o leão passou por ele. ⁹ Ele põe a mão no sílex; Ele reverte as montanhas desde a base. ¹⁰ Ele corta canais através das rochas, E seu olho descobre tudo o que é precioso. ¹¹ Ele impede os riachos de fluírem, E traz à luz o que estava escondido.

¹² “Mas onde se encontra a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento? ¹³ A humanidade não conhece o seu valor, Nem se encontra na terra dos viventes. ¹⁴ As profundezas do oceano declaram: ‘Não está em mim’; E o mar proclama: ‘Não está comigo.’ ¹⁵ O ouro puro não pode ser trocado por ela, Nem a prata pode ser pesada como seu valor. ¹⁶ Não pode ser estimada no ouro de Ofir, Em ônix precioso, ou safira. ¹⁷ Ouro ou vidro não podem compará-la, Nem pode ser trocada por itens de ouro fino. ¹⁸ Coral e cristal não devem ser mencionados; E a obtenção da sabedoria é mais preciosa do que pérolas. ¹⁹ O topázio de Cuxe não pode compará-la, Nem pode ser estimada em ouro puro.

²⁰ “Então de onde vem a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento? ²¹ Ela permanece oculta dos olhos de todo ser vivente, E está escondida das aves do céu. ²² Abadom e a Morte dizem, ‘Com nossos ouvidos ouvimos um rumor dela.’ ²³ Deus compreende o seu caminho, E Ele conhece o seu lugar. ²⁴ Pois Ele observa até os confins da terra; Ele vê tudo sob os céus. ²⁵ Quando Ele deu ao vento o seu peso, E mediu as águas por medida, ²⁶

Quando Ele estabeleceu um limite para a chuva, E um caminho para o relâmpago, ²⁷ Então Ele a viu e a declarou; Ele a estabeleceu e também a examinou. ²⁸ E a toda a humanidade Ele disse, ‘Eis que o temor do Senhor, isso é sabedoria; E afastar-se do mal é entendimento.’”

29 Então Jó retomou seu discurso e disse,

² “Ah, se eu pudesse ser como nos meses passados, Como nos dias em que Deus velava por mim; ³ Quando a sua lâmpada brilhava sobre a minha cabeça, E pela sua luz eu caminhava na escuridão; ⁴ Assim como eu era nos dias da minha juventude, Quando a proteção de Deus estava sobre a minha tenda; ⁵ Quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, E meus filhos me rodeavam; ⁶ Quando os meus passos eram banhados em manteiga, E a rocha derramava rios de azeite para mim!

⁷ Quando eu ia à porta da cidade, Quando tomava meu assento na praça pública, ⁸ Os jovens me viam e se retiravam, E os anciãos se levantavam e permaneciam de pé. ⁹ Os líderes cessavam de falar E colocavam as mãos sobre a boca; ¹⁰ As vozes dos nobres se calavam, E suas línguas se apegavam ao paladar. ¹¹ Pois quando um ouvido ouvia, chamava-me bem-aventurado, E quando um olho via, dava testemunho de mim, ¹² Porque eu livrava o pobre que clamava por ajuda, E o órfão que não tinha quem o socorresse. ¹³ A bênção do que estava perecendo vinha sobre mim, E eu fazia o coração da viúva cantar de alegria. ¹⁴ Eu me vestia de justiça, e ela me cobria; Minha justiça era como um manto e um turbante. ¹⁵ Eu era guia para os cegos, E apoio para os coxos. ¹⁶ Eu era pai para os necessitados, E examinava a causa que eu não conhecia. ¹⁷ Eu quebrava as mandíbulas dos ímpios, E arrancava a presa de seus dentes.

¹⁸ Então eu pensava: ‘Morrerei no meu ninho, E multiplicarei meus dias como a areia. ¹⁹ Minhas raízes se estendem até as águas, E o orvalho repousa sobre meus ramos toda a noite. ²⁰ Minha glória está sempre fresca comigo, E meu arco se renova em minha mão.’

²¹ A mim eles ouviam e esperavam, E permaneciam em silêncio para o meu conselho. ²² Depois das minhas palavras, não falavam novamente, E meu discurso se fixava sobre eles. ²³

Eles esperavam por mim como pela chuva, E abriam suas bocas como pela chuva da primavera.

²⁴ Eu sorria para eles quando não acreditavam, E eles não olhavam para a luz do meu rosto com desdém. ²⁵ Eu determinava o seu curso e me assentava como chefe, E habitava como um rei entre as tropas, Como quem conforta os enlutados.

30 “Mas agora aqueles mais jovens do que eu zombam de mim, Cujos pais eu não teria colocado com os cães do meu rebanho. ²

Na verdade, que benefício foi a força de suas mãos para mim? Seu vigor havia partido deles. ³ De pobreza e fome estão desfigurados— Eles que roem o solo seco à noite em devastação e desolação, ⁴ Que colhem salgueiro entre os arbustos, E cujo alimento é a raiz da giesta. ⁵ Eles são expulsos da comunidade; As pessoas gritam contra eles como contra um ladrão, ⁶ Para que habitem em vales desolados, Em buracos da terra e das rochas. ⁷ Entre os arbustos eles gemem; Sob as ervas daninhas se amontoam. ⁸ Filhos dos insensatos, até filhos dos sem nome, Eles foram expulsos da terra.

⁹ E agora eu me tornei objeto de zombaria deles, E me tornei um provérbio para eles. ¹⁰ Eles me detestam e mantêm distância de mim, E não se absterem de cuspir no meu rosto. ¹¹ Porque Ele afrouxou a corda do Seu arco e me afligiu, Eles se descontrolaram na minha presença. ¹² À direita, sua prole se levanta; Eles empurram meus pés e constroem contra mim seus caminhos de destruição. ¹³ Eles interrompem meu caminho, Eles lucram com minha queda; Ninguém os detém. ¹⁴ Eles vêm sobre mim como uma brecha no muro; Avançam na tempestade. ¹⁵ Terrores súbitos se voltam contra mim; Eles perseguem minha honra como o vento, E minha prosperidade passou como uma nuvem.

¹⁶ E agora minha alma se derrama dentro de mim; Dias de sofrimento me alcançaram. ¹⁷ À noite, perfura meus ossos dentro de mim, E minhas dores incessantes não descansam. ¹⁸ Por uma grande força, minha veste é distorcida; Ela me apertada como a gola do meu manto. ¹⁹ Ele me lançou no lodo, E estou reduzido a pó e cinzas.

²⁰ Clamo a Ti por ajuda, mas Tu não respondes; Levanto-me, e Tu voltas Teu olhar contra mim. ²¹

Tornaste-Te severo comigo; Com a força da Tua mão, Tu me persegues. ²² Tu me levantas ao vento e me fazes cavalgar nele, E me dispersas na tempestade. ²³ Pois sei que me levarás à morte, E à casa de encontro de todos os viventes.

²⁴ Contudo, não estende alguém a mão em um monte de ruínas, Ou em seu desastre, portanto, clama por ajuda? ²⁵ Não chorei eu por aquele em aflição? Não se angustiou minha alma pelo necessitado? ²⁶ Quando esperei o bem, veio o mal; Quando esperei a luz, veio a escuridão. ²⁷ Minhas entranhas estão em tumulto e nunca estão quietas; Dias de sofrimento me confrontam. ²⁸ Vago em luto sem consolo; Levanto-me na assembleia e clamo por ajuda. ²⁹ Tornei-me semelhante a chacais, E companheiro de avestruzes. ³⁰ Minha pele escureceu sobre mim, E meus ossos estão queimando de febre. ³¹ Assim, minha harpa é afinada para o luto, E minha flauta para o som da lamentação.

31 “Fiz um acordo com meus olhos; Como então poderia olhar para uma jovem? ² E qual é a porção dada por Deus lá do alto, Ou a herança do Todo-Poderoso nas alturas? ³ Não é desgraça para o injusto, E infortúnio para os que praticam a iniquidade? ⁴ Não observa Ele os meus caminhos, E conta todos os meus passos?

⁵ Se andei em falsidade, E meu pé se apressou após o engano, ⁶ Que Ele me pese em balanças justas, E que Deus conheça a minha integridade. ⁷ Se meu passo se desviou do caminho, Ou meu coração seguiu meus olhos, Ou alguma mancha se apegou às minhas mãos, ⁸ Que eu semeie e outro consuma, E que meu produto seja arrancado.

⁹ Se meu coração foi seduzido por uma mulher, Ou esperei à porta do meu vizinho, ¹⁰ Que minha esposa moa para outro, E que outros se deitem com ela. ¹¹ Pois isso seria um ato vergonhoso; Além disso, seria uma transgressão punível pelos juízes. ¹² Pois seria um fogo que consome até a destruição, E arrancaria todo o meu aumento.

¹³ Se desprezei o apelo de meus servos ou servas Quando apresentaram uma queixa contra mim, ¹⁴ O que então poderia fazer quando Deus se levantasse? E quando Ele me chamasse para prestar contas, como Lhe responderia? ¹⁵ Aquele

que me fez no ventre não os fez também, E não foi o mesmo que nos formou no ventre?

¹⁶ Se neguei aos pobres os seus desejos, Ou fiz a viúva perder a esperança, ¹⁷ Ou comi meu pedaço sozinho, E não o compartilhei com o órfão ¹⁸ (Mas desde a minha juventude ele cresceu comigo como com um pai, E desde o ventre de minha mãe eu a guiei), ¹⁹ Se vi alguém perecer por falta de roupa, Ou um necessitado sem manto, ²⁰ Se sua cintura não me abençoou, Ou ele não se aqueceu com a lã de minhas ovelhas, ²¹ Se levantei minha mão contra o órfão, Porque vi que tinha apoio no portão, ²² Que meu ombro se desloque, E meu braço seja quebrado no cotovelo. ²³ Pois o temor da calamidade de Deus é esmagador para mim, E por causa de Sua majestade, estou impotente.

²⁴ Se coloquei minha confiança no ouro, E chamei o ouro fino de minha segurança, ²⁵ Se me alegrei porque minha riqueza era grande, E porque minha mão havia ganho tanto, ²⁶ Se fui cativado pelo sol quando brilhava Ou pela lua em seu esplendor, ²⁷ E meu coração foi secretamente atraído, E minha mão ofereceu um beijo da minha boca, ²⁸ Isso também teria sido um pecado merecedor de julgamento, Pois eu teria negado a Deus lá do alto.

²⁹ Alegrei-me com a queda do meu inimigo, Ou fiquei contente quando o infortúnio o encontrou? ³⁰ Não, não permiti que minha boca pecasse Pedindo sua vida em uma maldição. ³¹ As pessoas da minha tenda não disseram, 'Quem pode encontrar alguém que não tenha sido satisfeito com sua comida?' ³² O estrangeiro não passou a noite fora, Pois abri minhas portas ao viajante. ³³ Ocultei minhas transgressões como Adão, Escondendo minha culpa em meu coração, ³⁴ Porque tive medo da grande multidão, E o desprezo das famílias me intimidou, E fiquei em silêncio e não saí de casa?

³⁵ Ah, se eu tivesse alguém para me ouvir! Aqui está minha marca; Que o Todo-Poderoso me responda! E a acusação que meu adversário escreveu, ³⁶ Eu certamente a carregaria no meu ombro, Eu a amarraria a mim como uma coroa. ³⁷ Eu contaria a Ele todos os meus passos; Como um príncipe, eu me aproximaria Dele.

³⁸ Se minha terra clama contra mim, E seus sulcos se juntam em lamento, ³⁹ Se consumi seu produto sem pagamento, Ou causei a seus donos perderem

suas vidas, ⁴⁰ Que cresçam espinhos em vez de trigo, E ervas daninhas em vez de cevada." As palavras de Jó estão terminadas.

32 Assim, os três homens cessaram de responder a Jó, pois ele era justo aos seus próprios olhos. ² No entanto, Eliú, filho de Baraque, o buzita, da família de Rão, ficou indignado com Jó porque ele se justificava em vez de a Deus. ³ Sua ira também se acendeu contra os três amigos, pois não encontraram resposta para refutar Jó, mas o condenaram. ⁴ Eliú havia se contido de falar com Jó porque eles eram mais velhos do que ele. ⁵ Mas quando Eliú observou que os três homens não tinham mais respostas, sua ira se inflamou.

⁶ Então Eliú, filho de Baraque, o buzita, declarou:

"Sou jovem em anos, e vocês são idosos; por isso, fui tímido e me absteve de expressar meus pensamentos. ⁷ Pensei: 'Deixe a idade falar, e que muitos anos transmitam sabedoria.' ⁸ Mas é o espírito na pessoa, o sopro do Todo-Poderoso, que concede entendimento. ⁹ Não são apenas os idosos que são sábios, nem só os de idade que compreendem a justiça.

¹⁰ Portanto, digo: 'Ouçam-me; eu também compartilharei o que sei.' ¹¹ Esperei por suas palavras, ouvi seu discurso ponderado, enquanto procuravam o que dizer. ¹² Dei-lhes toda a minha atenção. No entanto, nenhum de vocês provou que Jó estava errado; nenhum respondeu aos seus argumentos. ¹³ Portanto, não afirmem: 'Descobrimos a sabedoria; que Deus, não o homem, o derrote.' ¹⁴ Mas Jó não dirigiu suas palavras contra mim, e não responderei a ele com seus argumentos.

¹⁵ Eles estão consternados e cessaram de responder; as palavras os abandonaram. ¹⁶ Devo esperar, agora que estão em silêncio, agora que estão sem resposta? ¹⁷ Eu também terei minha vez de falar; eu também compartilharei meus pensamentos. ¹⁸ Pois estou cheio de palavras, e o espírito dentro de mim me incita a falar. ¹⁹ Por dentro, sou como vinho que não tem escape, como odres novos prontos para estourar. ²⁰ Preciso falar para encontrar alívio; preciso abrir meus lábios e responder. ²¹ Não mostrarei parcialidade, nem lisonjeari a nenhum homem. ²² Pois não sei como

lisonjear; se o fizesse, meu Criador rapidamente me levaria.

33 “Mas agora, Jó, por favor, escute o meu discurso; preste atenção a todas as minhas palavras. ² Veja agora, estou prestes a abrir a boca; minha língua está pronta para falar. ³ Minhas palavras vêm da integridade do meu coração; meus lábios expressam conhecimento sinceramente. ⁴ O Espírito de Deus me criou; o sopro do Todo-Poderoso me dá vida. ⁵ Responda-me se puder; prepare-se e tome sua posição. ⁶ Sou como você diante de Deus; eu também fui formado do barro. ⁷ Nenhum temor de mim deve alarmá-lo, nem minha mão deve pesar sobre você.

⁸ “Mas você falou na minha audição, e eu ouvi as próprias palavras que você disse: ⁹ ‘Sou puro, sem transgressão; sou limpo e não há iniquidade em mim.’ ¹⁰ No entanto, Ele encontra ocasiões contra mim; Ele me considera Seu adversário. ¹¹ Ele coloca meus pés em grilhões; Ele observa todos os meus caminhos.’

¹² “Mas eu digo a você, nisso você não está certo, pois Deus é maior do que qualquer humano. ¹³ Por que você contende com Ele, dizendo que Ele não responde a nenhuma de suas palavras? ¹⁴ Pois Deus fala—agora de um modo, agora de outro—no entanto, ninguém percebe. ¹⁵ Em um sonho, uma visão da noite, quando o sono profundo cai sobre as pessoas, enquanto elas dormem em suas camas, ¹⁶ Ele pode abrir seus ouvidos e aterrorizá-los com advertências, ¹⁷ para afastar uma pessoa do mal e para mantê-la longe do orgulho, ¹⁸ para preservar sua alma do abismo, e sua vida de perecer pela espada.

¹⁹ “Ou podem ser castigados em uma cama de dor, com constante angústia em seus ossos, ²⁰ de modo que seu ser detesta o pão, e sua alma despreza sua comida favorita. ²¹ Sua carne se consome até nada restar, e seus ossos, antes invisíveis, agora aparecem. ²² Sua alma se aproxima do abismo, e sua vida dos mensageiros da morte. ²³ No entanto, se houver um anjo ao seu lado, um mediador, um entre mil, para mostrá-lhes o que é certo, ²⁴ e ele for gracioso com eles, e disser, ‘Livre-os de descer ao abismo; encontrei um resgate para eles—’ ²⁵ que sua carne seja renovada como a de uma criança; que eles retornem aos

dias do seu vigor juvenil!’— ²⁶ então eles orarão a Deus e encontrarão favor com Ele; verão Seu rosto com alegria, e Ele restaurará sua retidão. ²⁷ Eles cantarão para os outros e dirão, ‘Pequei e perverti o que era certo, mas não recebi o que merecia. ²⁸ Ele livrou minha alma de descer ao abismo, e minha vida verá a luz.’

²⁹ “De fato, Deus faz todas essas coisas por uma pessoa—duas vezes, até três vezes— ³⁰ para trazer de volta sua alma do abismo, para que possam ser iluminados com a luz da vida.

³¹ “Ouça atentamente, Jó, e me ouça; permaneça em silêncio, e eu falarei. ³² Se você tiver algo a dizer, responda-me; fale, pois desejo justificá-lo. ³³ Mas se não, então ouça minhas palavras; fique em silêncio, e eu lhe transmitirei sabedoria.”

34 Então Eliú continuou e falou:

² “Ouçam minhas palavras, homens sábios, e escutem-me, homens de entendimento. ³ Pois assim como o paladar prova a comida, o ouvido discerne as palavras. ⁴ Vamos escolher para nós o que é certo; vamos discernir juntos o que é bom.

⁵ Pois Jó disse: ‘Sou justo, mas Deus negou-me justiça. ⁶ Embora eu esteja sem culpa, sou considerado mentiroso; minha ferida é incurável, embora eu seja inocente.’ ⁷ Que homem é como Jó, que bebe escárnio como água, ⁸ que se associa com malfeitores e anda com os ímpios? ⁹ Pois ele disse: ‘Não há benefício para o homem em tentar agradar a Deus.’ ¹⁰ “Portanto, escutem-me, homens de entendimento. Está longe de Deus fazer o mal, e do Todo-Poderoso cometer injustiça. ¹¹ Ele retribui a uma pessoa de acordo com suas obras, e traz sobre ela o que seu comportamento merece. ¹² É inimaginável que Deus aja perversamente, ou que o Todo-Poderoso perverta a justiça. ¹³ Quem Lhe deu autoridade sobre a terra? Quem colocou o mundo inteiro sob Seus cuidados? ¹⁴ Se Ele recolhesse Seu espírito e Seu sopro para Si mesmo, ¹⁵ toda a humanidade pereceria juntamente, e a humanidade voltaria ao pó.

¹⁶ “Se você é sábio, preste atenção a isso; ouça o som das minhas palavras. ¹⁷ Pode alguém que odeia a justiça governar? Você condenará o Justo e Poderoso? ¹⁸ Não é Ele quem declara aos reis:

'Você não têm valor,' e aos nobres: 'Você são corruptos,' ¹⁹ que não mostra parcialidade aos príncipes e não favorece os ricos sobre os pobres, pois todos são obra de Suas mãos? ²⁰ Num momento eles morrem, no meio da noite; as pessoas são abaladas e passam, e os poderosos são removidos sem mão humana.

²¹ "Pois Seus olhos estão sobre os caminhos dos mortais; Ele vê cada um de seus passos. ²² Não há escuridão ou sombra profunda onde os malfeitores possam se esconder. ²³ Deus não precisa examinar mais as pessoas, para que venham diante dEle para julgamento. ²⁴ Sem investigação, Ele despedaça os poderosos e coloca outros em seu lugar. ²⁵ Porque Ele observa suas ações, Ele os derruba à noite e são esmagados. ²⁶ Ele os fere por sua maldade em lugar público, ²⁷ porque se afastaram de segui-Lo e não tiveram consideração por nenhum de Seus caminhos. ²⁸ Eles fizeram o clamor dos pobres chegar até Ele, de modo que Ele ouviu o clamor dos aflitos. ²⁹ Quando Ele permanece em silêncio, quem pode condená-Lo? Se Ele esconde Seu rosto, quem pode vê-Lo? Ele está sobre tanto a nação quanto o indivíduo, ³⁰ para impedir que os ímpios governem e armem ciladas para o povo.

³¹ "Pois alguém já disse a Deus, 'Eu suportei punição; não ofenderei mais; ³² mostre-me o que não vejo; se fiz algo errado, não o repetirei'? ³³ Deus deve retribuir em seus termos porque você rejeita os dEle? Você deve escolher, não eu; portanto, declare o que você sabe.

³⁴ Homens de entendimento dirão a mim, e um homem sábio que me ouve dirá, ³⁵ 'Jó fala sem conhecimento; suas palavras carecem de sabedoria.' ³⁶ Ah, que Jó possa ser completamente testado, por responder como um homem ímpio! ³⁷ Pois ele acrescenta rebelião ao seu pecado; ele bate palmas entre nós e aumenta suas palavras contra Deus."

35 Então Eliú continuou e falou:

² "Você considera isso justo? Você afirma: 'Minha justiça supera a de Deus.' ³ Pois você pergunta: 'Que benefício isso me traz? O que ganho mais do que se eu tivesse pecado?'

⁴ Eu responderei a você e aos seus companheiros.

⁵ Observe os céus e veja; olhe para as nuvens, elas estão muito acima de você. ⁶ Se você pecar, que efeito isso tem sobre Ele? Se suas transgressões são muitas, como elas O afetam? ⁷ Se você é justo, o que pode oferecer a Ele, ou o que Ele quer da sua mão? ⁸ Sua maldade afeta apenas humanos como você, e sua justiça impacta apenas outras pessoas.

⁹ "As pessoas clamam sob o peso da opressão; buscam alívio do poder dos poderosos. ¹⁰ No entanto, ninguém pergunta: 'Onde está Deus, meu Criador, que fornece canções à noite, ¹¹ que nos ensina mais do que os animais da terra e nos faz mais sábios que as aves do céu?' ¹² Eles clamam, mas Ele não responde por causa da arrogância dos ímpios. ¹³ De fato, Deus não atenderá a um pedido vazio; o Todo-Poderoso não presta atenção a isso. ¹⁴ Quanto menos Ele ouvirá quando você afirma que não O vê, que seu caso está diante Dele, e você deve esperar por Ele. ¹⁵ E agora, porque Ele não puniu em Sua ira, nem considerou a maldade, ¹⁶ Assim Jó fala com palavras vazias; ele multiplica palavras sem entendimento."

36 Eliú continuou falando e disse:

² "Tenha um pouco mais de paciência, e eu demonstrarei que há mais a ser falado em favor de Deus. ³ Trarei meu conhecimento de longe e atribuirei justiça ao meu Criador. ⁴ Fique certo de que minhas palavras não são falsas; alguém perfeito em conhecimento está com você.

⁵ Eis que Deus é poderoso e não rejeita ninguém; Ele é poderoso em força e entendimento. ⁶ Ele não preserva os ímpios, mas sustenta os direitos dos aflitos. ⁷ Ele não desvia Seu olhar dos justos; Ele os assenta com reis no trono e os exalta para sempre. ⁸ Se eles estão presos em correntes e apanhados em cordas de aflição, ⁹ então Ele lhes declara seus feitos e suas transgressões, que agiram arrogantemente. ¹⁰ Ele abre seus ouvidos à instrução e ordena que se afastem da iniquidade. ¹¹ Se eles ouvirem e O servirem, passarão seus dias em prosperidade e seus anos em felicidade. ¹² Mas se não ouvirem, encontrarão seu fim pela espada e perecerão sem entendimento.

¹³ Os ímpios de coração abrigam a ira; eles não clamam por ajuda quando Ele os prende. ¹⁴ Eles

morrem na juventude, e sua vida termina entre os prostitutos do santuário. ¹⁵ Ele resgata os aflitos em sua miséria e abre seus ouvidos em tempos de opressão.

¹⁶ De fato, Ele está te tirando das garras da angústia para um lugar amplo sem restrição, e sua mesa está carregada de comida rica. ¹⁷ Mas agora você está cheio do julgamento devido aos ímpios; julgamento e justiça se apoderaram de você. ¹⁸ Cuidado para que a ira não te leve ao desprezo, e não deixe que um grande resgate te desvie. ¹⁹ Sua riqueza ou o esforço de sua força te livrarão da angústia? ²⁰ Não anseie pela noite, quando as pessoas são tiradas de seus lugares. ²¹ Tenha cuidado ao se voltar para o mal, que você parece preferir à aflição.

²² Eis que Deus é supremo em Seu poder; quem pode instruir como Ele? ²³ Quem designou Seu caminho para Ele, ou quem disse: 'Você fez errado'? ²⁴ Lembre-se de exaltar Sua obra, que as pessoas têm cantado em louvor. ²⁵ Toda a humanidade a observou; a humanidade a contempla de longe. ²⁶ Eis que Deus é grande além do nosso entendimento; o número de Seus anos é insondável.

²⁷ Pois Ele recolhe as gotas de água, que se destilam como chuva dos riachos celestiais, ²⁸ as nuvens derramam sua umidade, e chuvas abundantes caem sobre a humanidade. ²⁹ Alguém pode compreender a expansão das nuvens, o trovão de Seu pavilhão? ³⁰ Eis que Ele espalha Seus relâmpagos ao redor dEle e cobre as profundezas do mar. ³¹ Pois por meio destes Ele governa as nações e provê alimento em abundância. ³² Ele enche Suas mãos com relâmpagos e ordena que atinjam seu alvo. ³³ Seu trovão anuncia a tempestade; até mesmo o gado está ciente de sua aproximação.

37 "A isso, meu coração treme, E salta do seu lugar. ² Ouça atentamente o trovão da Sua voz, E o estrondo que sai da Sua boca. ³ Ele o libera por todo o céu, E Seu relâmpago alcança os confins da terra. ⁴ Após isso, uma voz rugir; Ele troveja com Sua voz majestosa, E não retém o relâmpago quando Sua voz é ouvida. ⁵ Deus troveja maravilhosamente com Sua voz, Realizando grandes coisas além do nosso entendimento. ⁶ À

neve Ele ordena, 'Caia sobre a terra,' E à chuva, 'Seja forte.' ⁷ Ele sela a mão de cada pessoa, Para que todos reconheçam Sua obra. ⁸ Então o animal se retira para a sua toca E permanece em seu covil. ⁹ Do sul vem a tempestade, E do norte o frio. ¹⁰ Pelo sopro de Deus forma-se o gelo, E a extensão das águas é congelada. ¹¹ Ele também enche as nuvens de umidade; Ele espalha a nuvem do Seu relâmpago. ¹² Ela muda de direção, girando sob Sua orientação, Para que cumpra o que Ele ordena Na face da terra habitada. ¹³ Seja para correção, ou para Sua terra, Ou por misericórdia, Ele faz acontecer.

¹⁴ "Ouça isto, Jó: Fique de pé e reflita sobre as maravilhas de Deus. ¹⁵ Você sabe como Deus as estabelece, E faz o relâmpago de Sua nuvem brilhar? ¹⁶ Você entende sobre o flutuar das nuvens, As maravilhas de Quem é perfeito em conhecimento, ¹⁷ Você cujas vestes estão quentes, Quando a terra está quieta por causa do vento sul? ¹⁸ Pode você, com Ele, estender o céu, Forte como um espelho de metal fundido?

¹⁹ "Instrua-nos sobre o que devemos dizer a Ele; Não podemos apresentar nosso caso devido à escuridão. ²⁰ Deveria ser relatado a Ele que eu falaria? Ou alguém deveria dizer que ficaria sobrecarregado? ²¹ No momento, as pessoas não veem a luz que brilha nos céus; Mas o vento passou e as limpou. ²² Do norte vem o esplendor dourado; Ao redor de Deus está uma majestade impressionante. ²³ O Todo-Poderoso—não podemos compreendê-Lo completamente; Ele é exaltado em poder, E não comprometerá a justiça e a abundante retidão. ²⁴ Portanto, as pessoas O reverenciam; Ele não considera nenhum que seja sábio de coração."

38 Então o Senhor falou a Jó do meio do redemoinho e disse:

² "Quem é este que obscurece o meu conselho com palavras desprovidas de conhecimento? ³ Cinge-te como homem; Eu te questionarei, e tu me informarás.

⁴ Onde estavas quando estabeleci os fundamentos da terra? Declara, se tens entendimento. ⁵ Quem determinou as suas medidas? Certamente sabes! Ou quem estendeu sobre ela o cordel de medir? ⁶ Sobre o que foram firmadas as suas bases, ou

quem colocou a sua pedra angular— ⁷ quando as estrelas da manhã cantavam em coro e todos os filhos de Deus bradavam de alegria?

⁸ “Quem encerrou o mar com portas quando ele irrompeu do ventre, ⁹ quando eu o vesti de nuvens e o envolvi em densa escuridão, ¹⁰ quando estabeleci limites para ele e coloquei portas e trancas, ¹¹ quando eu disse, ‘Até aqui virás e não mais adiante; aqui se deterão as tuas ondas orgulhosas’?”

¹² “Alguma vez deste ordens à manhã, ou mostrastes à alva o seu lugar, ¹³ para que ela tomasse os confins da terra e sacudisse dela os ímpios? ¹⁴ A terra toma forma como o barro sob o selo; suas características se destacam como um manto. ¹⁵ A luz é retida dos ímpios, e o braço levantado é quebrado.

¹⁶ “Já entraste nas fontes do mar ou andaste nas profundezas do oceano? ¹⁷ Foram-te mostrados os segredos da morte? Viste as portas do reino sombrio? ¹⁸ Compreendeste as vastas extensões da terra? Declara, se sabes tudo isso.

¹⁹ Onde está o caminho para a morada da luz? E onde reside a escuridão, ²⁰ para que a leves ao seu território, e disciras os caminhos para sua morada? ²¹ Certamente deves saber, pois já nasceste então, e os teus dias são muitos!

²² “Já entraste nos tesouros da neve ou viste os reservatórios do granizo, ²³ que reservei para tempos de angústia, para dias de guerra e batalha?

²⁴ Qual é o caminho para o lugar onde a luz é dividida, ou o vento leste espalhado sobre a terra?

²⁵ Quem abriu um canal para os torrentes de chuva, e um caminho para o relâmpago, ²⁶ para regar uma terra desabitada, um deserto desolado,

²⁷ para satisfazer a terra desolada e fazer a grama brotar? ²⁸ A chuva tem uma fonte? Quem é o pai das gotas de orvalho? ²⁹ De cujo ventre vem o gelo? Quem dá à luz a geada dos céus ³⁰ quando as águas endurecem como pedra, quando a superfície do abismo congela?

³¹ “Podes atar as cadeias das Plêiades, ou soltar os cordões do Órion? ³² Podes fazer surgir as constelações em suas estações, ou guiar a Ursa com seus filhotes? ³³ Estás familiarizado com as

leis dos céus? Podes estabelecer o seu domínio sobre a terra?

³⁴ “Podes chamar as nuvens e cobrir-te com uma inundação de água? ³⁵ Envias os relâmpagos em seu caminho? Eles se apresentam a ti, dizendo, ‘Aqui estamos?’ ³⁶ Quem colocou sabedoria no coração, ou deu entendimento à mente? ³⁷ Quem pode contar as nuvens com sabedoria, ou virar os jarros de água dos céus ³⁸ quando o pó se torna sólido e os torrões se juntam?

³⁹ “Podes caçar a presa para a leoa e satisfazer a fome dos leõezinhos ⁴⁰ quando se agacham em suas tocas ou ficam à espreita em seus covis? ⁴¹ Quem provê sustento ao corvo quando seus filhotes clamam a Deus e vagueiam sem comida?

39 “Você conhece o momento em que as cabras montesas dão à luz? Você observa quando as corças dão à luz seus filhotes? ²

Você pode contar os meses que elas cumprem, Ou sabe o tempo em que dão à luz? ³ Elas se ajoelham, dão à luz seus filhotes, Livram-se de suas dores de parto. ⁴ Seus filhotes crescem fortes, amadurecendo no campo aberto; Eles partem e não retornam a elas.

⁵ Quem libertou o jumento selvagem? E quem soltou o jumento veloz de suas amarras, ⁶ Para quem eu dei o deserto como lar, E a terra salgada como sua morada? ⁷ Ele zomba do caos da cidade, Não ouve os gritos do capataz. ⁸ Ele percorre as montanhas em busca de pasto, E procura todo tipo de vegetação verde.

⁹ O boi selvagem estará disposto a servi-lo, Ou passará a noite em seu cocho? ¹⁰ Você pode amarrar o boi selvagem em um sulco com cordas, Ou ele arará os vales atrás de você? ¹¹ Você confiará nele por causa de sua grande força, E deixará seu trabalho a ele? ¹² Você confiará que ele trará de volta seu grão, E o recolherá de sua eira?

¹³ “As asas do avestruz agitam-se alegremente, Com a pena e as plumas de afeição, ¹⁴ Pois ela deixa seus ovos no chão, E os deixa aquecer no pó, ¹⁵ E ela não percebe que um pé pode esmagá-los, Ou que um animal selvagem pode pisoteá-los. ¹⁶ Ela trata seus filhotes com dureza, como se não fossem dela; Embora seu trabalho seja em vão, ela

não se preocupa, ¹⁷ Porque Deus a privou de sabedoria, E não lhe concedeu uma parte de entendimento. ¹⁸ Quando ela levanta voo, Zomba do cavalo e de seu cavaleiro.

¹⁹ “Você dota o cavalo de força? Adorna seu pescoço com uma crina esvoaçante? ²⁰ Você o faz saltar como um gafanhoto? Seu relincho majestoso é aterradorizante. ²¹ Ele escava o vale, exultando em sua força; Ele avança para a batalha. ²² Ele zomba do medo e não se intimida; E não recua diante da espada. ²³ A aljava ressoa contra ele, A lança reluzente e o dardo. ²⁴ Ele corre sobre o chão com um rugido e fúria, E não fica parado ao som da trombeta. ²⁵ Sempre que a trombeta soa, ele exclama: ‘Aha!’ E percebe a batalha de longe, E o trovão dos capitães e o grito de guerra.

²⁶ “É por sua sabedoria que o falcão voa, Estendendo suas asas em direção ao sul? ²⁷ É por seu comando que a águia ascende, E faz seu ninho nas alturas? ²⁸ Ela habita e passa suas noites no penhasco, No rochedo inacessível. ²⁹ De lá ela busca sua presa; Seus olhos a observam de longe. ³⁰ Seus filhotes também se alimentam de sangue; E onde há mortos, ali ela está.”

40

Então o Senhor dirigiu-se a Jó,

² “Aquele que encontra falhas contenderá com o Todo-Poderoso? Que aquele que desafia Deus responda.”

³ Jó respondeu ao Senhor, e disse,

⁴ “Eis que sou de pouca importância; como posso responder a Ti? Colocarei minha mão sobre minha boca. ⁵ Falei uma vez, e não responderei; duas vezes, e não acrescentarei nada mais.”

⁶ Então o Senhor falou a Jó do redemoinho,

⁷ “Prepare-se como um homem; Eu o questionarei, e você me informará. ⁸ Você realmente anulará meu julgamento? Você me condenará para se justificar? ⁹ Você possui força como a de Deus, e pode sua voz ressoar com poder como a de Deus?

¹⁰ Adorne-se com grandeza e dignidade, e vista-se com honra e majestade. ¹¹ Libere a fúria de sua ira, e olhe para todos os que são orgulhosos e humilhe-os. ¹² Olhe para todos os que são arrogantes e os abata, e esmague os ímpios onde estão. ¹³ Enterre-os juntos no pó; aprisione-os no

lugar oculto. ¹⁴ Então eu reconhecerei a você que sua própria mão direita pode salvá-lo.

¹⁵ Eis o Beemote, que eu fiz junto com você; ele come grama como um boi. ¹⁶ Veja a força em seus lombos, e o poder nos músculos de seu ventre. ¹⁷ Sua cauda balança como um cedro; os tendões de suas coxas estão firmemente unidos. ¹⁸ Seus ossos são como tubos de bronze, seus membros como barras de ferro. ¹⁹ Ele é o principal das obras de Deus; seu Criador pode aproximar-se dele com Sua espada. ²⁰ As montanhas fornecem alimento para ele, e todos os animais selvagens brincam por perto. ²¹ Sob as plantas de lótus ele descansa, escondido entre os juncos no pântano. ²² Os lótus lhe dão sombra; os salgueiros do riacho o cercam. ²³ Ainda que um rio se enfureça, ele não se alarma; permanece confiante, mesmo que o Jordão avance contra sua boca. ²⁴ Alguém pode capturá-lo quando está alerta, ou perfurar seu nariz com armadilhas?

41

“Você pode pescar o Leviatã com um anzol, E segurar sua língua com uma corda? ² Pode colocar uma corda em seu nariz, E perfurar sua mandíbula com um gancho? ³ Ele vai implorar a você repetidamente, Ou falará com você com palavras gentis? ⁴ Ele fará um acordo com você? Você o tomará como servo para sempre? ⁵ Você brincará com ele como com um pássaro, Ou o prenderá para suas jovens donzelas? ⁶ Os comerciantes negociarão sobre ele? Eles o dividirão entre os mercadores? ⁷ Você pode cobrir sua pele com arpões, Ou sua cabeça com lanças de pesca? ⁸ Coloque sua mão sobre ele. Lembre-se da batalha; você não tentará novamente! ⁹ Eis que sua expectativa é em vão; Você será abatido mesmo à vista dele? ¹⁰ Ninguém é tão destemido que ouse despertá-lo; Quem então é aquele que pode se manter diante de Mim? ¹¹ Quem Me deu algo para que Eu devesse retribuir? Tudo o que está debaixo do céu é Meu.

¹² “Não ficarei em silêncio sobre seus membros, Ou sua grande força, ou sua forma graciosa. ¹³ Quem pode despir sua cobertura externa? Quem pode penetrar sua armadura dupla? ¹⁴ Quem pode abrir sua boca? Seus dentes inspiram temor. ¹⁵ Suas fortes escamas são seu orgulho, Seladas firmemente juntas. ¹⁶ Cada uma está tão próxima da outra Que nenhum ar pode passar entre elas. ¹⁷

Elas estão unidas uma à outra; Elas se agarram e não podem ser separadas. ¹⁸ Seus espiritos emitem flashes de luz, E seus olhos são como os raios da alvorada. ¹⁹ De sua boca saem tochas ardentes; Faíscas de fogo saltam. ²⁰ Fumaça sai de suas narinas Como de uma panela fervente e juncos ardentes. ²¹ Seu hálito acende carvões, E uma chama sai de sua boca. ²² Poder está em seu pescoço, E o medo se move diante dele. ²³ As dobras de sua carne estão firmemente unidas, Firmes e imóveis sobre ele. ²⁴ Seu coração é duro como uma pedra, De fato, tão duro quanto uma pedra de moinho inferior. ²⁵ Quando ele se levanta, os poderosos ficam aterrorizados; Por causa do estrondo, eles ficam perplexos. ²⁶ A espada que o atinge não prevalece, Nem a lança, o dardo ou o arpão. ²⁷ Ele considera o ferro como palha, O bronze como madeira podre. ²⁸ A flecha não o faz fugir; Pedras de funda são como palha para ele. ²⁹ Clavas são consideradas como palha; Ele ri do barulho do arpão. ³⁰ Suas partes inferiores são como cacos pontiagudos de cerâmica; Ele se espalha como uma grade de debulha sobre o lodo. ³¹ Ele faz as profundezas ferverem como uma panela; Ele faz o mar como uma panela de unguento. ³² Atrás dele deixa um rastro brilhante; Alguém pensaria que o abismo está encanecido. ³³ Não há nada na terra como ele, Uma criatura feita sem medo. ³⁴ Ele observa tudo o que é elevado; Ele é rei sobre todos os orgulhosos.”

42

Então Jó respondeu ao Senhor e disse,

² “Eu sei que podes fazer todas as coisas, e que nenhum dos teus planos pode ser frustrado. ³ ‘Quem é este que obscurece o conselho sem conhecimento?’ De fato, falei de coisas que eu não entendia, coisas maravilhosas demais para mim saber. ⁴ ‘Escuta agora, e eu falarei; eu te questionarei, e tu me informarás.’ ⁵ Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos

te veem; ⁶ Por isso, retiro minhas palavras e me arrependo no pó e na cinza.”

⁷ Depois que o Senhor falou estas palavras a Jó, disse a Elifaz, o temanita: “Minha ira se acendeu contra você e seus dois amigos, porque vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez o meu servo Jó. ⁸ Agora, tomem sete novilhos e sete carneiros e vão ao meu servo Jó e ofereçam um holocausto por vocês. Meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a oração dele e não os tratarei de acordo com a insensatez de vocês, porque vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez o meu servo Jó.” ⁹ Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram como o Senhor lhes havia instruído; e o Senhor aceitou a oração de Jó.

¹⁰ O Senhor restaurou a sorte de Jó quando ele orou por seus amigos, e o Senhor deu-lhe o dobro do que ele tinha antes. ¹¹ Então todos os seus irmãos, irmãs e todos os que o conheciam antes vieram a ele e comeram com ele em sua casa. Eles se compadeceram dele e o consolaram por todas as desgraças que o Senhor havia trazido sobre ele, e cada um lhe deu uma peça de prata e um anel de ouro.

¹² O Senhor abençoou a última parte da vida de Jó mais do que a primeira. Ele tinha quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. ¹³ Ele foi abençoado com sete filhos e três filhas. ¹⁴ Ele chamou a primeira filha de Jemima, a segunda de Quezia e a terceira de Quéren-Hapuke. ¹⁵ Em toda a terra, não se encontraram mulheres tão belas como as filhas de Jó, e seu pai lhes concedeu herança entre seus irmãos.

¹⁶ Depois disso, Jó viveu 140 anos; ele viu seus filhos e os filhos de seus filhos até a quarta geração.

¹⁷ Assim, Jó morreu, tendo vivido uma vida longa e plena.

Salmos

1 Bem-aventurado é o homem que não anda no conselho dos ímpios, Nem se detém no caminho dos pecadores, Nem se assenta na roda dos escarnecedores! ² Antes, tem o seu prazer na Lei do Senhor, E na Sua Lei medita de dia e de noite. ³ Ele é como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas, Que dá o seu fruto na estação própria, E cuja folha não murcha; E tudo quanto fizer prosperará.

⁴ Os ímpios não são assim, Mas são como a palha que o vento dispersa. ⁵ Por isso, os ímpios não subsistirão no juízo, Nem os pecadores na congregação dos justos.

⁶ Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, Mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

2 Por que se enfurecem as nações, E os povos tramam planos fúteis? ² Os reis da terra se levantam, E os governantes se unem Contra o Senhor e o Seu Ungido, dizendo, ³ “Vamos romper as suas correntes, E lançar de nós as suas cordas!”

⁴ Aquele que habita nos céus ri, O Senhor zomba deles. ⁵ Então lhes falará na sua ira, E os alarmará no seu furor, dizendo, ⁶ “Contudo, Eu estabeleci o Meu Rei Sobre Sião, Meu monte sagrado.”

⁷ Proclamarei o decreto do Senhor:

Ele me disse: “Tu és Meu Filho, Hoje Eu Me tornei Teu Pai. ⁸ Pede-Me, e Eu certamente te darei as nações como herança, E as extremidades da terra como tua possessão. ⁹ Tu os esmagarás com uma vara de ferro, Tu os despedaçarás como um vaso de oleiro.”

¹⁰ Portanto, ó reis, sejam sábios; Aceitem a instrução, ó juízes da terra. ¹¹ Adorem o Senhor com reverência, E celebrem com tremor. ¹² Honrem o Filho, para que Ele não se ire e vocês pereçam em seu caminho, Pois a sua ira pode se acender rapidamente. Bem-aventurados todos os que nele buscam refúgio.

3 Um Salmo de Davi, quando ele fugiu de seu filho Absalão.

¹ Senhor, como aumentaram os meus inimigos! Muitos se levantam contra mim. ² Muitos dizem a

meu respeito, “Não há salvação para ele em Deus.” Selá

³ Mas Tu, Senhor, és um escudo ao meu redor, Minha glória, e o que exalta a minha cabeça. ⁴ Com a minha voz clamei ao Senhor, E Ele me respondeu do Seu santo monte. Selá

⁵ Eu me deitei e dormi; Acordei, pois o Senhor me sustenta. ⁶ Não temerei os milhares de pessoas Que se puseram contra mim ao meu redor.

⁷ Levanta-te, Senhor; salva-me, meu Deus! Pois feriste todos os meus inimigos no queixo; Quebraste os dentes dos ímpios.

⁸ A salvação vem do Senhor; Sobre o Teu povo seja a Tua bênção. Selá

4 Para o diretor musical; com instrumentos de cordas. Um Salmo de Davi.

¹ Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça! Tu me aliviastes na angústia; Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

² Filhos dos homens, até quando tornareis a minha honra em vergonha? Até quando amareis o que é inútil e buscareis a mentira? Selá ³ Saibam, porém, que o Senhor escolheu para si o fiel; O Senhor ouve quando eu clamo a Ele.

⁴ Tremam e não pequem; Reflitam em silêncio no seu leito e aquietem-se. Selá ⁵ Ofereçam sacrifícios de justiça, E confiem no Senhor.

⁶ Muitos dizem: “Quem nos mostrará o bem?” Faze brilhar sobre nós a luz do Teu rosto, Senhor! ⁷ Encheste o meu coração de alegria, Mais do que quando o trigo e o vinho deles transbordam.

⁸ Em paz me deitarei e dormirei, Pois só Tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.

5 Para o diretor de música; para flautas. Um Salmo de Davi.

¹ Ouça as minhas palavras, Senhor, Considere o meu suspiro. ² Ouça o meu clamor por ajuda, meu Rei e meu Deus, Pois é a Ti que eu oro.

Salmos

³ De manhã, Senhor, ouvirás a minha voz; Ao amanhecer, apresentarei a Ti a minha oração e ficarei atento. ⁴ Pois Tu não és um Deus que se agrada da maldade; Nenhum mal pode habitar contigo. ⁵ Os arrogantes não permanecerão diante dos Teus olhos; Tu desprezas todos os que cometem injustiça. ⁶ Tu destróis aqueles que falam mentiras; O Senhor detesta o homem sanguinário e enganador. ⁷ Mas quanto a mim, pela Tua abundante misericórdia entrarei em Tua casa; No Teu santo templo me inclinarei em reverência a Ti.

⁸ Senhor, guia-me na Tua justiça por causa dos meus inimigos; Torna o Teu caminho reto diante de mim. ⁹ Pois não há nada confiável em suas palavras; Seu íntimo é destruição pura. Sua garganta é um túmulo aberto; Usam a língua para lisonjear. ¹⁰ Responsabiliza-os, ó Deus; Que caiam por seus próprios planos! Na multidão de suas transgressões, expulsa-os, Pois se rebelaram contra Ti. ¹¹ Mas que todos os que buscam refúgio em Ti se alegrem; Que cantem sempre de alegria! E que Tu os protejas, Para que aqueles que amam o Teu nome exultem em Ti.

¹² Pois Tu abençoa o justo, Senhor, Tu o cercas com favor como um escudo.

6 Para o diretor de música; com instrumentos de cordas, sobre uma lira de oito cordas. Um Salmo de Davi.

¹ Senhor, não me repreendas na Tua ira, Nem me disciplines no Teu furor. ² Mostra bondade para comigo, Senhor, pois estou fraco; Cura-me, Senhor, pois meus ossos estão em angústia. ³ E minha alma está profundamente perturbada; Mas Tu, Senhor—até quando?

⁴ Volta-Te, Senhor, livra minha alma; Salva-me por causa da Tua bondade amorosa. ⁵ Pois na morte não há lembrança de Ti; No Sheol, quem Te louvará?

⁶ Estou exausto com meu gemido; Toda noite molho minha cama, Encharco meu leito com minhas lágrimas. ⁷ Meu olho enfraqueceu de tristeza; Envelheceu por causa de todos os meus inimigos.

⁸ Afastem-se de mim, todos vocês que cometem injustiça, Pois o Senhor ouviu o som do meu choro. ⁹ O Senhor escutou minha súplica, O Senhor aceita minha oração. ¹⁰ Todos os meus inimigos serão envergonhados e grandemente perturbados; Eles voltarão atrás, serão subitamente envergonhados.

7 Um Shiggaion de Davi, que ele cantou ao Senhor acerca de Cuxe, o benjamita.

¹ Senhor meu Deus, em Ti me refugiei; Salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me, ² Para que ele não arrebate a minha alma, como leão, Despedaçando-a, sem que haja quem a livre.

³ Senhor meu Deus, se eu fiz isto, Se há injustiça nas minhas mãos, ⁴ Se fiz mal ao meu aliado, Ou se despojei o meu inimigo sem razão, ⁵ Persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; E pise a minha vida em terra E reduza a pó a minha honra. Selá

⁶ Levanta-te, Senhor, na tua ira; Ergue-te contra o furor dos meus inimigos, E desperta por mim; Tu determinaste o julgamento. ⁷ Que a assembleia dos povos te rodeie, E por cima dela retorna ao alto. ⁸ O Senhor julga os povos; Julga-me, Senhor, conforme a minha justiça e a integridade que há em mim. ⁹ Que cesse a maldade dos ímpios, mas estabelece o justo; Pois o Deus justo prova os corações e as mentes.

¹⁰ A minha proteção está com Deus, Que salva os retos de coração. ¹¹ Deus é um juiz justo, E um Deus que se ira todos os dias. ¹² Se alguém não se converter, Ele afiará a sua espada; Já armou o seu arco e está pronto. ¹³ Preparou para si armas mortais; Faz das suas flechas flechas inflamadas.

¹⁴ Eis que o ímpio está com dores de iniquidade, Concebeu a malícia e dá à luz a mentira. ¹⁵ Cavou um poço e o fez fundo, E caiu na cova que fez. ¹⁶ A sua malícia recairá sobre a sua própria cabeça, E sobre a sua própria testa descerá a sua violência.

¹⁷ Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça E cantarei louvores ao nome do Senhor Altíssimo.

8 Para o diretor de música; sobre a Gittith. Um Salmo de Davi.

Salmos

¹ Senhor, nosso Senhor, Quão majestoso é o Teu nome em toda a terra, Tu que expuseste o Teu esplendor acima dos céus! ² Da boca de crianças e bebês de peito, ordenaste força Por causa dos Teus adversários, Para silenciar o inimigo e o vingador. ³ Quando contemplo os Teus céus, obra das Tuas mãos, A lua e as estrelas, que Tu estabeleceste, ⁴ O que é a humanidade para que Te lembres dela, E o que é um filho do homem para que Te importes com ele?

⁵ Contudo, fizeste-os um pouco menores que o divino, E os coroaste com glória e honra! ⁶ Destelhes domínio sobre as obras das Tuas mãos; Tudo puseste debaixo de seus pés, ⁷ Todas as ovelhas e bois, E também os animais do campo, ⁸ As aves do céu, e os peixes do mar, Tudo o que percorre as veredas dos mares.

⁹ Senhor, nosso Senhor, Quão majestoso é o Teu nome em toda a terra!

9

Para o diretor de música; sobre Muth-labben. Um Salmo de Davi.

¹ Eu Te darei graças, Senhor, de todo o meu coração; Contarei todas as Tuas maravilhas. ² Eu me alegrarei e exultarei em Ti; Cantarei louvores ao Teu nome, ó Altíssimo.

³ Quando os meus inimigos retrocedem, Eles tropeçam e perecem na Tua presença. ⁴ Pois Tu tens sustentado a minha justa causa; Tu Te sentaste no trono, julgando com justiça. ⁵ Tu repreendeste as nações, destruíste os ímpios; Apagaste o nome deles para sempre. ⁶ O inimigo encontrou um fim em ruínas eternas, E Tu desarraigaste as cidades; A própria memória delas desapareceu.

⁷ Contudo, o Senhor reina como Rei para sempre; Ele estabeleceu Seu trono para julgamento, ⁸ E Ele julgará o mundo com justiça; Ele governará os povos com equidade. ⁹ O Senhor também será um refúgio para os oprimidos, Uma fortaleza em tempos de angústia; ¹⁰ E aqueles que conhecem o Teu nome confiarão em Ti, Pois Tu, Senhor, não abandonaste os que Te buscam.

¹¹ Cantem louvores ao Senhor, que habita em Sião; Proclamem Seus feitos entre os povos. ¹² Pois

Aquele que vinga o sangue se lembra deles; Ele não esquece o clamor dos aflitos.

¹³ Sê misericordioso para comigo, Senhor; Observa o meu sofrimento por causa dos que me odeiam, Tu que me levantas das portas da morte, ¹⁴ Para que eu possa contar todos os Teus louvores, Que nas portas da filha de Sião Eu me regozije na Tua salvação.

¹⁵ As nações afundaram na cova que fizeram; Na rede que esconderam, seu próprio pé está preso. ¹⁶ O Senhor Se revelou; Ele executou julgamento. Um ímpio está preso na obra de suas próprias mãos. Higgaiôn Selah ¹⁷ Os ímpios descerão ao Sheol, Juntamente com todas as nações que se esquecem de Deus. ¹⁸ Pois o necessitado não será sempre esquecido, Nem a esperança dos aflitos desaparecerá para sempre.

¹⁹ Levanta-Te, Senhor, não deixes que a humanidade triunfe; Que as nações sejam julgadas na Tua presença. ²⁰ Infunde-lhes temor, Senhor; Que as nações saibam que são meramente humanas. Selah

10

Por que parece distante, Senhor? Por que Te ocultas em tempos de angústia?

² Na sua arrogância, os ímpios perseguem fervorosamente os necessitados; Que sejam apanhados nas tramas que planejaram. ³ Pois o ímpio se gaba do desejo do seu coração, E o ganancioso amaldiçoa e despreza o Senhor. ⁴ O ímpio, em seu orgulho, não busca a Deus. Não há lugar para Deus em todos os seus planos. ⁵ Seus caminhos prosperam em todo o tempo; No entanto, Teus juízos estão além do seu alcance; Quanto a todos os seus inimigos, ele zomba deles. ⁶ Ele diz para si mesmo: "Não serei abalado; Por todas as gerações não enfrentarei adversidade."

⁷ Sua boca está cheia de maldições, engano e opressão; Debais de sua língua estão a malícia e a injustiça. ⁸ Ele espera em emboscada nas aldeias; Ele mata o inocente em lugares ocultos; Seus olhos observam secretamente os desafortunados. ⁹ Ele fica à espreita como um leão em sua toca; Ele espera para capturar os necessitados; Ele captura os necessitados quando os atrai para sua rede. ¹⁰ Ele se agacha, ele se curva, E os desafortunados caem por causa dos

Salmos

seus fortes. ¹¹ Ele diz para si mesmo: “Deus não viu; Ele escondeu Seu rosto; Ele nunca notará.”

¹² Levanta-te, Senhor; Deus, ergue Tua mão. Não ignores os humildes. ¹³ Por que o ímpio desprezou a Deus? Ele disse para si mesmo: “Tu não me pedirás contas.” ¹⁴ Tu observaste, pois notaste o dano e a provocação para tomá-los em Tuas mãos. O desafortunado confia em Ti; Tu tens sido o ajudador do órfão. ¹⁵ Quebra o poder do ímpio e do malfeitor, Busca sua maldade até que nada reste.

¹⁶ O Senhor reina como Rei para todo o sempre; As nações desapareceram de Sua terra. ¹⁷ Senhor, Tu ouviste o anseio dos humildes; Fortalecerás seu coração, inclinarás Teu ouvido. ¹⁸ Para sustentar o órfão e o oprimido, Para que a humanidade, que é da terra, não cause mais medo.

11

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ No Senhor eu me refugio; Como vocês podem dizer à minha alma, “Fuja como um pássaro para o seu monte; ² Pois, vejam, os ímpios preparam o arco, Eles preparam a flecha na corda Para atirar nas sombras contra os retos de coração. ³ Se os próprios fundamentos forem destruídos, Que ação pode o justo tomar?”

⁴ O Senhor está em Seu santo templo; O trono do Senhor está nos céus; Seus olhos observam, Suas pálpebras testam os filhos da humanidade. ⁵ O Senhor examina tanto os justos quanto os ímpios, E Ele detesta profundamente aquele que se deleita na violência. ⁶ Ele fará chover brasas de fogo sobre os ímpios, Fogo e enxofre e vento ardente serão a porção do seu cálice.

⁷ Pois o Senhor é justo, Ele aprecia a retidão; Aqueles que são retos contemplarão Sua face.

12

Para o diretor de música; sobre uma lira de oito cordas. Um Salmo de Davi.

¹ Socorro, Senhor, pois o piedoso chegou ao fim, Pois os fiéis desapareceram entre os filhos dos homens. ² Eles falam enganosamente uns com os outros; Usam lábios lisonjeiros e abrigam duplicidade em seus corações.

³ Que o Senhor silencie todos os lábios lisonjeiros, A língua que se gaba de grandes coisas; ⁴ Aqueles que disseram: “Com nossas palavras, teremos sucesso; Nossos lábios nos pertencem; quem pode ser senhor sobre nós?”

⁵ “Por causa da opressão dos pobres, por causa do suspiro dos necessitados, Agora me levantarei”, diz o Senhor; “Colocarei ele na segurança que deseja.”

⁶ As palavras do Senhor são palavras puras; Como prata refinada em uma fornalha na terra, Purificada sete vezes. ⁷ Tu, Senhor, os preservarás; Tu o guardarás desta geração perpetuamente. ⁸ Os ímpios rondam por todos os lados, Quando a depravação é honrada entre os filhos dos homens.

13

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Até quando, Senhor? Esquecerás de mim para sempre? Até quando esconderás de mim o Teu rosto? ² Até quando terei preocupações em minha alma, Com tristeza no meu coração todo o dia? Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?

³ Olha para mim e responde, ó Senhor meu Deus; Ilumina os meus olhos, para que eu não adormeça na morte, ⁴ E o meu inimigo declare: “Prevaleci contra ele,” E os meus adversários se alegrem quando eu estiver abalado.

⁵ Contudo, confiei na Tua misericórdia; Meu coração se alegrará na Tua salvação. ⁶ Cantarei ao Senhor, Porque Ele tem sido bondoso para comigo.

14

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Diz o tolo em seu coração: “Não há Deus.” Eles são corruptos, cometeram atos detestáveis; Não há ninguém que faça o bem.

² O Senhor olha do céu para os filhos dos homens Para ver se há alguém que seja sábio, Que busque a Deus. ³ Todos se desviaram, juntos se tornaram corruptos; Não há ninguém que faça o bem, nem um sequer.

Salmos

⁴ *Será que os obreiros da injustiça não entendem, Que devoram o meu povo como quem come pão, E não invocam o Senhor?*

⁵ *Ali estão, tomados de grande medo, Pois Deus está com a geração dos justos.* ⁶ *Vocês buscam frustrar os planos dos pobres, Mas o Senhor é o seu refúgio.*

⁷ *Ah, se de Sião viesse a salvação para Israel! Quando o Senhor restaurar a sorte do seu povo, Jacó exultará, Israel se alegrará.*

15

Um Salmo de Davi.

¹ *Senhor, quem pode residir em Sua tenda? Quem pode habitar em Seu santo monte?*

² *Aquele que vive com integridade, age com justiça, E fala a verdade do coração.* ³ *Ele não calunia com a língua, Nem faz o mal ao seu próximo, Nem traz vergonha sobre seu amigo;* ⁴ *Aos seus olhos, o desprezível é desprezado, Mas honra os que temem ao Senhor; Ele faz um juramento para seu próprio prejuízo, e não muda;* ⁵ *Ele não empresta seu dinheiro injustamente, Nem aceita suborno contra o inocente.*

Quem vive desta maneira permanecerá firme.

16

Um Mictão de Davi.

¹ *Protege-me, ó Deus, pois em Ti me refugio.*

² *Eu declarei ao Senhor: "Tu és o meu Senhor; Não tenho bem nenhum além de Ti."* ³ *Quanto aos santos que estão na terra, Eles são os nobres; todo o meu prazer está neles.* ⁴ *As dores daqueles que seguem outro deus serão multiplicadas; Não derramarei suas libações de sangue, Nem pronunciarei seus nomes com meus lábios.*

⁵ *O Senhor é a minha porção e o meu cálice de bênção; Tu sustentas o meu destino.* ⁶ *As linhas de fronteira caíram para mim em lugares agradáveis; Na verdade, tenho uma herança deleitosa.* ⁷ *Louvarei o Senhor que me guia; Na verdade, meu coração me instrui à noite.* ⁸ *Continuamente coloco o Senhor diante de mim; Com Ele à minha direita, não serei abalado.*

⁹ *Portanto, meu coração está alegre e meu espírito se regozija; Meu corpo também descansará seguro.*

¹⁰ *Pois Tu não deixarás minha alma no Sheol; Não permitirás que o Teu Santo veja a corrupção.* ¹¹ *Tu me mostrarás o caminho da vida; Na Tua presença há plenitude de alegria; À Tua direita há prazeres para sempre.*

17

Uma Oração de Davi.

¹ *Ouç a uma causa justa, Senhor, preste atenção ao meu clamor; Ouça a minha oração, que não vem de lábios enganosos.* ² *Que o meu julgamento venha da Tua presença; Que Teus olhos olhem com integridade.*

³ *Tu puseste meu coração à prova; Tu me visitaste de noite; Tu me examinaste e nada encontraste; Meu intento não é transgredir com minha boca.* ⁴ *Quanto aos feitos da humanidade, Pela palavra dos Teus lábios eu me mantive longe dos caminhos dos violentos.* ⁵ *Permaneci firme nos Teus caminhos. Meus pés não vacilaram.*

⁶ *Eu Te invoquei, pois Tu me responderás, Deus; Inclina Teu ouvido para mim, ouve minhas palavras.* ⁷ *Mostra Tua maravilhosa fidelidade, Tu que salvas aqueles que buscam refúgio à Tua direita Daqueles que se levantam contra eles.* ⁸ *Guarda-me como o querido; Abriga-me sob a sombra das Tuas asas* ⁹ *Dos ímpios que agem violentamente contra mim, Meus inimigos mortais que me cercam.*

¹⁰ *Eles endureceram seus corações insensíveis, Com suas bocas falam arrogantemente.* ¹¹ *Eles agora nos cercaram em nossos passos; Eles fixam seus olhos para nos derrubar ao chão.* ¹² *Ele é como um leão ávido por despedaçar, E como um leão jovem espreitando em lugares secretos.*

¹³ *Levanta-Te, Senhor, enfrenta-o, abate-o; Livra minha alma dos ímpios com Tua espada,* ¹⁴ *Das pessoas por Tua mão, Senhor, Das pessoas do mundo, cuja porção está nesta vida, E cujo ventre Tu enches com Teu tesouro; Eles estão satisfeitos com filhos, E deixam sua abundância para seus filhos.*

¹⁵ Quanto a mim, contemplarei Tua face em justiça; Serei satisfeito com Tua semelhança quando despertar.

18

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi, o servo do Senhor, que falou ao Senhor as palavras desta canção no dia em que o Senhor o resgatou da mão de todos os seus inimigos e da mão de Saul. E ele disse:

¹ Eu Te amo, Senhor, minha força. ² O Senhor é a minha rocha e a minha fortaleza e o meu Salvador, Meu Deus, minha rocha em quem me refugio; Meu escudo e o poder da minha salvação, meu baluarte.

³ Invoco o Senhor, que é digno de louvor, E sou salvo dos meus inimigos. ⁴ As cordas da morte me cercaram, E as torrentes de destruição me encheram de pavor. ⁵ As garras da sepultura me envolveram; As armadilhas da morte me confrontaram.

⁶ Na minha angústia invoquei o Senhor, E clamei ao meu Deus por socorro; Ele ouviu a minha voz do Seu templo, E o meu clamor chegou aos Seus ouvidos. ⁷ Então a terra tremeu e se abalou; E os fundamentos dos montes se moveram E foram abalados, porque Ele estava irado. ⁸ Fumaça subiu de Suas narinas, E fogo consumidor saiu de Sua boca; Carvões em brasa se acenderam. ⁹ Ele também inclinou os céus e desceu, Com densas trevas sob Seus pés. ¹⁰ Ele montou em um querubim e voou; E pairou nas asas do vento. ¹¹ Ele fez das trevas o Seu esconderijo, Seu abrigo ao redor dEle, Águas escuras, nuvens espessas dos céus. ¹² Do brilho diante dEle passaram Suas nuvens espessas, Granizo e carvões de fogo. ¹³ O Senhor também provejou nos céus, E o Altíssimo levantou Sua voz, Granizo e carvões de fogo. ¹⁴ Ele lançou Suas flechas e os dispersou, E raios abundantes, e os derrotou. ¹⁵ Então os canais das águas foram vistos, E os fundamentos do mundo foram expostos Pela Tua repreensão, Senhor, Ao sopro do vento das Tuas narinas.

¹⁶ Ele estendeu a mão do alto, segurou-me; Ele me tirou das águas profundas. ¹⁷ Ele me livrou do meu poderoso inimigo, E daqueles que me odiavam, pois eram fortes demais para mim. ¹⁸ Eles me confrontaram no dia da minha calamidade, Mas o

Senhor foi o meu apoio. ¹⁹ Ele também me trouxe para um lugar espaçoso; Ele me resgatou, porque teve prazer em mim.

²⁰ O Senhor me recompensou conforme a minha justiça; Segundo a pureza das minhas mãos Ele me retribuiu. ²¹ Pois segui os caminhos do Senhor, E não me afastei do meu Deus. ²² Pois todos os Seus juízos estavam diante de mim, E não desprezei os Seus estatutos. ²³ Fui também irrepreensível diante dEle, E guardei-me de cometer iniquidade. ²⁴ Portanto, o Senhor me retribuiu conforme a minha justiça, Segundo a pureza das minhas mãos aos Seus olhos.

²⁵ Com o fiel Te mostras fiel; Com o irrepreensível Te revelas irrepreensível; ²⁶ Com o puro Te mostras puro, E com o perverso Te mostras astuto. ²⁷ Pois Tu salvas um povo humilde, Mas abates os olhos altivos. ²⁸ Pois Tu acendes a minha lâmpada; O Senhor meu Deus ilumina as minhas trevas. ²⁹ Pois com a Tua ajuda posso atacar um exército; E com o meu Deus posso saltar uma muralha.

³⁰ Quanto a Deus, o Seu caminho é perfeito; A palavra do Senhor é comprovada; Ele é um escudo para todos os que nEle se refugiam. ³¹ Pois quem é Deus, senão o Senhor? E quem é rocha, senão o nosso Deus? ³² O Deus que me arma com força, E torna perfeito o meu caminho? ³³ Ele torna os meus pés ágeis como os da corça, E me coloca em segurança nas alturas. ³⁴ Ele prepara as minhas mãos para a batalha, Para que os meus braços possam vergar um arco de bronze. ³⁵ Tu também me deste o escudo da Tua salvação, E a Tua mão direita me sustenta; E a Tua gentileza me exalta. ³⁶ Tu alargas o caminho sob meus pés, E os meus pés não escorregaram.

³⁷ Persegui os meus inimigos e os alcancei, E não voltei até que foram destruídos. ³⁸ Eu os golpeei, de modo que não puderam se levantar; Eles caíram sob os meus pés. ³⁹ Pois Tu me equipaste com força para a batalha; Subjugaste aqueles que se levantaram contra mim. ⁴⁰ Tu também fizeste os meus inimigos virarem as costas para mim, E aniquilei aqueles que me odiavam. ⁴¹ Eles clamaram por ajuda, mas não houve quem os salvasse; Clamaram ao Senhor, mas Ele não lhes respondeu. ⁴² Então os esmaguei como pó ao vento; Lancei-os fora como lama nas ruas. ⁴³ Tu me

Salmos

livraste das contendas do povo; Fizeste-me líder das nações; Um povo que eu não conhecia me serve. ⁴⁴ Assim que ouvem, obedecem-me; Estrangeiros se submetem a mim. ⁴⁵ Estrangeiros perdem o ânimo, E saem tremendo de suas fortalezas.

⁴⁶ O Senhor vive, e bendita seja a minha rocha; E exaltado seja o Deus que me salva, ⁴⁷ O Deus que me traz justiça, E submete povos sob mim. ⁴⁸ Ele me livra dos meus inimigos; Tu verdadeiramente me elevas acima dos que se levantam contra mim; Tu me resgatas de um homem violento. ⁴⁹ Portanto, expressarei minha gratidão a Ti entre as nações, Senhor, E cantarei louvores ao Teu nome.

⁵⁰ Ele concede grande salvação ao Seu rei, E mostra amor constante ao Seu ungido, A Davi e a seus descendentes para sempre.

19

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Os céus declaram a glória de Deus; E o firmamento anuncia a obra de Suas mãos. ² Um dia discursa a outro dia, E uma noite revela conhecimento a outra noite. ³ Não falam, nem usam palavras; Sua voz não é ouvida. ⁴ Sua mensagem se espalhou por toda a terra, E suas palavras até os confins do mundo. Neles, Ele pôs uma tenda para o sol, ⁵ Que é como um noivo saindo de seu aposento; Alegra-se como um corredor forte para seguir seu caminho. ⁶ Seu nascer é de uma extremidade dos céus, E seu circuito até a outra extremidade deles; E nada se esconde do seu calor.

⁷ A Lei do Senhor é perfeita, revigorando a alma; O testemunho do Senhor é seguro, dando sabedoria aos simples. ⁸ Os preceitos do Senhor são justos, trazendo alegria ao coração; O mandamento do Senhor é claro, iluminando os olhos. ⁹ O temor do Senhor é puro, durando para sempre; Os juízos do Senhor são verdadeiros; todos igualmente justos.

¹⁰ São mais desejáveis que o ouro, mesmo muito ouro fino; Mais doces também que o mel e o destilar dos favos. ¹¹ Além disso, o Teu servo é por eles advertido; Em observá-los há grande recompensa. ¹² Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me das faltas ocultas. ¹³ Também

guarda o Teu servo dos pecados intencionais; Que eles não me dominem; Então serei irrepreensível, E livre de grande transgressão.

¹⁴ Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração Sejam agradáveis à Tua vista, Senhor, minha rocha e meu Redentor.

20

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Que o Senhor te responda no dia da angústia! Que o nome do Deus de Jacó te proteja! ² Que Ele te envie auxílio do santuário, E te sustente desde Sião! ³ Que Ele se lembre de todas as tuas ofertas E aceite com favor os teus holocaustos! Selá ⁴ Que Ele te conceda o desejo do teu coração E realize todos os teus planos!

⁵ Cantaremos de alegria pela tua vitória, E em nome do nosso Deus hastearíamos as nossas bandeiras.

Que o Senhor realize todos os teus pedidos.

⁶ Agora estou certo de que o Senhor salva o Seu ungido; Ele lhe responderá do Seu santo céu Com a poderosa força da Sua mão direita. ⁷ Uns confiam em carros e outros em cavalos, Mas nós louvaremos o nome do Senhor, nosso Deus. ⁸ Eles se encurvaram e caíram, Mas nós nos levantamos e estamos firmes. ⁹ Salva-nos, Senhor; Que o Rei nos responda no dia em que clamarmos.

21

Para o diretor musical. Um Salmo de Davi.

¹ Senhor, o rei se alegrará na Tua força, E como ele se alegrará grandemente na Tua salvação!

² Concedeste-lhe o desejo do seu coração, E não negaste o pedido dos seus lábios. Selá ³ Pois Tu o recebes com as bênçãos de coisas boas; Colocas uma coroa de ouro puro sobre a sua cabeça. ⁴ Ele Te pediu vida, e Tu a concedeste a ele, Longura de dias para todo o sempre. ⁵ Sua glória é grande através da Tua salvação, Esplendor e majestade Tu lhe conferes. ⁶ Pois Tu o fazes extremamente abençoado para sempre; Tu o enches de alegria na

Tua presença.⁷ Pois o rei tem fé no Senhor, E pela firmeza do Altíssimo ele permanecerá inabalável.

⁸ *Tua mão alcançará todos os teus inimigos; Tua mão direita apreenderá aqueles que têm ódio de ti.*

⁹ *Tu os farás como um forno ardente no tempo da Tua ira; O Senhor os consumirá em Sua ira, E o fogo os envolverá.* ¹⁰ *Tu removerás seus descendentes da terra, E sua descendência do meio dos filhos dos homens.* ¹¹ *Embora tenham tramado o mal contra Ti E tenham elaborado um esquema, Eles não prevalecerão.* ¹² *Pois Tu os farás recuar; Tu mirarás em seus rostos com Tuas cordas de arco.*

¹³ *Sê exaltado, Senhor, na Tua força; Cantaremos e louvaremos o Teu poder.*

22

Para o diretor de música; sobre Aijelet Hashshahar. Um Salmo de Davi.

¹ *Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Longe de minha salvação estão as palavras do meu bramido.* ² *Deus meu, clamo de dia, mas não respondes; E de noite, mas não encontro descanso.*

³ *Contudo, Tu és santo, Tu que habitas entre os louvores de Israel.* ⁴ *Em Ti confiaram nossos pais; Confiaram, e Tu os livraste.* ⁵ *A Ti clamaram e foram salvos; Em Ti confiaram e não foram confundidos.*

⁶ *Mas eu sou um verme, e não homem, Opróbrio dos homens e desprezado do povo.* ⁷ *Todos os que me veem zombam de mim; Estendem os lábios, meneiam a cabeça, dizendo,* ⁸ *“Entrega-te ao Senhor; que Ele o livre; Que o salve, pois nEle tem prazer.”*

⁹ *Contudo, foste Tu que me tiraste do ventre; Fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe.* ¹⁰ *Sobre Ti fui lançado desde a madre; Desde o ventre de minha mãe, Tu és o meu Deus.*

¹¹ *Não te distancies de mim, pois a angústia está próxima; E não há quem ajude.*

¹² *Muitos touros me cercaram; Fortes touros de Basã me rodearam.* ¹³ *Abriam contra mim suas bocas, Como um leão que despedaça e que ruge.*

¹⁴ *Como água, me derramei, E todos os meus ossos se desconjuntaram; Meu coração é como*

cera; Derreteu-se dentro de mim. ¹⁵ *Minha força secou-se como um caco de barro, E minha língua se apegava ao meu paladar; E me colocaste no pó da morte.*

¹⁶ *Pois cães me rodearam; Um bando de malfeitores me cercou; Transpassaram minhas mãos e meus pés.* ¹⁷ *Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e me observam;* ¹⁸ *Repartem entre si as minhas vestes, E lançam sortes sobre a minha roupa.*

¹⁹ *Mas Tu, Senhor, não te afastes; Tu que és minha força, apressa-te em socorrer-me.* ²⁰ *Livra minha alma da espada, Minha vida preciosa do poder do cão.* ²¹ *Salva-me da boca do leão; Dos chifres dos bois selvagens, Tu me respondeste.*

²² *Anunciarei o Teu nome aos meus irmãos; No meio da congregação Te louvarei.* ²³ *Vós que temeis ao Senhor, louvai-O; Todos vós, descendência de Jacó, glorificai-O, E temei-O, todos vós, descendência de Israel.* ²⁴ *Pois não desprezou nem abominou a aflição do aflito; Nem escondeu dele o Seu rosto; Mas quando clamou a Ele por socorro, ouviu.*

²⁵ *De Ti vem o meu louvor na grande congregação; Cumprirei meus votos diante dos que O temem.* ²⁶ *Os mansos comerão e se fartarão; Louvarão ao Senhor os que O buscam. Que o vosso coração viva eternamente!*

²⁷ *Todos os confins da terra se lembrarão e se voltarão para o Senhor, E todas as famílias das nações se prostrarão diante de Ti.* ²⁸ *Pois do Senhor é o reino, E Ele governa as nações.*

²⁹ *Todos os prósperos da terra comerão e adorarão, Todos os que descem ao pó se ajoelharão diante dEle, Até aquele que não pode preservar sua própria vida.* ³⁰ *Uma semente O servirá; Será contada ao Senhor a respeito da geração vindoura.* ³¹ *Virão e anunciarão a Sua justiça A um povo que há de nascer, que Ele o fez.*

23

Um Salmo de Davi.

¹ *O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.* ² *Ele me faz repousar em pastos verdes; Ele me conduz junto às águas tranquilas.* ³ *Ele refrigera a minha*

Salmos

alma; Ele me guia pelas veredas da justiça por amor do Seu nome. ⁴ Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo; o Teu bordão e o Teu cajado me consolam.

⁵ Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda. ⁶ Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para sempre.

24

Um Salmo de Davi.

¹ Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, O mundo e os que nele habitam. ² Pois Ele a estabeleceu sobre os mares E a firmou sobre as águas.

³ Quem pode subir ao monte do Senhor? E quem pode estar no Seu santo lugar? ⁴ Aquele que tem mãos limpas e um coração puro, Que não entregou sua alma à falsidade E não jurou enganosamente.

⁵ Este receberá a bênção do Senhor E a justiça do Deus da sua salvação. ⁶ Esta é a geração dos que O buscam, Que buscam a Tua face—Jacó. Selá

⁷ Levantai, ó portas, as vossas cabeças, Levantai-vos, ó portais eternos, Para que entre o Rei da glória! ⁸ Quem é o Rei da glória? O Senhor, forte e poderoso, O Senhor, poderoso na batalha. ⁹ Levantai, ó portas, as vossas cabeças, Levantai-vos, ó portais eternos, Para que entre o Rei da glória! ¹⁰ Quem é este Rei majestoso? O Senhor dos Exércitos, Ele é verdadeiramente o Rei da glória. Selá

25

Um Salmo de Davi.

¹ A Ti, Senhor, elevo a minha alma.

² Meu Deus, em Ti confio, Não me deixes ser envergonhado; Não permitas que meus inimigos triunfem sobre mim. ³ Verdadeiramente, nenhum dos que esperam em Ti será envergonhado; Aqueles que agem traiçoeiramente sem motivo serão envergonhados.

⁴ Revela-me os Teus caminhos, Senhor; Guia-me nas Tuas veredas. ⁵ Dirige-me na Tua verdade e instrui-me, Pois Tu és o Deus da minha salvação; Espero por Ti o dia todo. ⁶ Lembra-Te, Senhor, da Tua misericórdia e do Teu amor constante, Pois eles existem desde tempos antigos. ⁷ Não recordes os pecados da minha juventude nem as minhas transgressões; Lembra-Te de mim segundo o Teu amor constante, Por causa da Tua bondade, Senhor.

⁸ O Senhor é bondoso e justo; Portanto, Ele guia os pecadores no caminho certo. ⁹ Ele conduz os humildes no que é certo, E ensina aos humildes o Seu caminho. ¹⁰ Todos os caminhos do Senhor são amor constante e verdade Para aqueles que guardam a Sua aliança e os Seus decretos. ¹¹ Por amor do Teu nome, Senhor, Perdoa a minha iniquidade, pois é grande.

¹² Quem é aquele que reverencia o Senhor? Ele o guiará no caminho que deve escolher. ¹³ Sua alma habitará no bem-estar, E sua descendência herdará a terra. ¹⁴ O conselho do Senhor é para aqueles que O reverenciam, E Ele lhes revelará a Sua aliança. ¹⁵ Meus olhos estão sempre no Senhor, Pois Ele libertará meus pés da armadilha.

¹⁶ Volta-Te para mim e mostra-me favor, Pois estou isolado e aflito. ¹⁷ As ansiedades do meu coração se multiplicaram; Livra-me das minhas angústias.

¹⁸ Considera minha aflição e meu problema, E perdoa todos os meus pecados. ¹⁹ Observa meus inimigos, pois são numerosos, E nutrem um ódio feroz contra mim.

²⁰ Protege minha alma e livra-me; Não me deixes ser envergonhado, pois busco refúgio em Ti. ²¹ Que a integridade e a retidão me guardem, Pois coloco minha esperança em Ti. ²² Livra Israel, Deus, De todas as suas tribulações.

26

Um Salmo de Davi.

¹ Faze-me justiça, Senhor, pois tenho andado na minha integridade, E confiei no Senhor sem vacilar.

² Examina-me, Senhor, e prova o meu coração; Purifica meus pensamentos e minha alma. ³ Pois o teu amor constante está diante dos meus olhos, E tenho seguido a tua verdade.

Salmos

⁴ Não me associo com pessoas enganosas, Nem me junto com pretensiosos. ⁵ Detesto a reunião dos malfetores, E não me sentarei com os ímpios.

⁶ Lavarei minhas mãos na inocência, E cercarei teu altar, Senhor, ⁷ Para que eu possa proclamar com voz de gratidão E declarar todas as tuas maravilhosas obras.

⁸ Senhor, eu amo a habitação de tua casa, E o lugar onde tua glória habita. ⁹ Não juntes minha alma com pecadores, Nem minha vida com os que derramam sangue, ¹⁰ Em cujas mãos há planos perversos, E cuja mão direita está cheia de subornos. ¹¹ Mas quanto a mim, andarei na minha integridade; Resgata-me, e mostra-me teu favor.

¹² Meu pé está firme em terreno sólido; Nas congregações, louvarei ao Senhor.

27

Um Salmo de Davi.

¹ O Senhor é a minha luz e a minha salvação; De quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; A quem temerei?

² Quando malfetores avançaram contra mim para me destruir, Meus adversários e meus inimigos, eles tropeçaram e caíram. ³ Ainda que um exército se acampe contra mim, Meu coração não temerá; Ainda que a guerra se levante contra mim, Mesmo assim estarei confiante.

⁴ Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: Que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, Para contemplar a beleza do Senhor E meditar no Seu templo. ⁵ Pois no dia da adversidade Ele me esconderá em Seu tabernáculo; No recôndito do Seu pavilhão me ocultará; Sobre uma rocha me elevará.

⁶ Agora, pois, será exaltada a minha cabeça acima dos meus inimigos ao redor de mim, E oferecerei no Seu tabernáculo sacrifícios de júbilo; Cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

⁷ Ouve, Senhor, a minha voz quando clamo; Tem misericórdia de mim e responde-me. ⁸ Quando disseste: “Buscai a minha face”, o meu coração disse a Ti: “A Tua face, Senhor, buscarei.” ⁹ Não escondas de mim a Tua face, Não rejeites com ira o Teu servo; Tu tens sido o meu auxílio; Não me

deixes nem me abandones, Ó Deus da minha salvação! ¹⁰ Ainda que meu pai e minha mãe me abandonem, O Senhor me acolherá. ¹¹ Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, E guia-me por vereda plana por causa dos meus inimigos. ¹² Não me entregues à vontade dos meus adversários, Pois falsas testemunhas se levantaram contra mim, E os que respiram violência.

¹³ Eu creio que verei a bondade do Senhor Na terra dos viventes. ¹⁴ Espera pelo Senhor; Sê forte, e revigore-se o teu coração; Sim, espera pelo Senhor.

28

Um Salmo de Davi.

¹ A ti clamo, Senhor; Rocha minha, não sejas surdo para comigo, Para que, se te calares a meu respeito, Eu não me torne como os que descem à cova. ² Ouve a voz das minhas súplicas, quando clamo a ti por socorro, Quando levanto as minhas mãos para o teu santo santuário.

³ Não me arrastes com os ímpios E com os que praticam a injustiça, Que falam de paz com seus vizinhos, Enquanto o mal está em seus corações. ⁴ Retribui-lhes segundo as suas obras E segundo a maldade dos seus atos; Retribui-lhes conforme a obra das suas mãos; Dá-lhes o que merecem.

⁵ Porque não consideram os feitos do Senhor Nem as obras das suas mãos, Ele os derrubará e não os edificará.

⁶ Bendito seja o Senhor, Pois Ele ouviu a voz das minhas súplicas. ⁷ O Senhor é a minha força e o meu escudo; Nele confiou o meu coração, e fui socorrido; Por isso o meu coração exulta, E com o meu cântico o louvarei. ⁸ O Senhor é a força do seu povo, E Ele é a fortaleza de salvação para o seu ungido. ⁹ Salva o teu povo e abençoa a tua herança; Guia-os e sustenta-os para sempre.

29

Um Salmo de Davi.

¹ Tributai ao Senhor, filhos dos poderosos, Tributai ao Senhor glória e força. ² Tributai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; Adorai o Senhor na beleza da santidade.

³ A voz do Senhor ecoa sobre as águas; O Deus da glória troveja, O Senhor reina sobre as muitas águas. ⁴ A voz do Senhor é cheia de poder, A voz do Senhor é cheia de majestade. ⁵ A voz do Senhor quebra os cedros; Sim, o Senhor despedaça os cedros do Líbano. ⁶ Ele faz o Líbano saltar como um bezerro, E o Sirion como um filhote de boi selvagem. ⁷ A voz do Senhor divide chamas de fogo. ⁸ A voz do Senhor faz tremer o deserto; O Senhor faz tremer o deserto de Cades. ⁹ A voz do Senhor faz as corças darem à luz E desnuda as florestas; E no Seu templo, todos clamam: “Glória!” ¹⁰ O Senhor estava entronizado como Rei no dilúvio; Sim, o Senhor reina como Rei para sempre. ¹¹ O Senhor dará força ao Seu povo; O Senhor abençoará o Seu povo com paz.

30

Um Salmo; um Cântico na Dedicção da Casa. Um Salmo de Davi.

¹ Eu Te exaltarei, Senhor, pois Tu me levantaste, E não deixaste que meus inimigos se regozijassem sobre mim. ² Ó Senhor meu Deus, Eu clamei a Ti por assistência, e Tu me restauraste. ³ Senhor, Tu levantaste minha alma do Sheol; Tu preservaste minha vida, para que eu não descesse ao abismo.

⁴ Ofereçam louvor ao Senhor, vocês, Seus fiéis, E deem graças ao mencionar Sua santidade. ⁵ Pois Sua ira dura apenas um momento, Seu favor dura a vida inteira; O choro pode durar a noite, Mas a alegria vem pela manhã.

⁶ Quanto a mim, eu disse em minha prosperidade, “Nunca serei abalado.” ⁷ Senhor, por Teu favor fizeste minha montanha permanecer firme; Tu escondeste Tua face, fiquei desanimado.

⁸ A Ti, Senhor, eu clamei, E supliquei ao Senhor: ⁹ “Que benefício há em minha morte, se eu descer ao abismo? O pó Te dará louvor? Proclamará Tua fidelidade?” ¹⁰ Ouve, Senhor, e mostra-me Tua graça; Senhor, sê meu apoio.”

¹¹ Tu transformaste meu luto em dança; Removeste meu pano de saco e me cercaste de alegria, ¹² Para que minha alma cante louvores a Ti e não permaneça em silêncio. Ó Senhor meu Deus, expressarei minha gratidão a Ti para sempre.

31

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Em Ti, Senhor, busquei refúgio; Nunca me deixes ser envergonhado; Na Tua justiça, resgata-me. ² Inclina Teu ouvido para mim, livra-me sem demora; Sê uma rocha firme para mim, Uma fortaleza para me proteger. ³ Pois Tu és a minha rocha e a minha fortaleza; Por amor do Teu nome, Tu me conduzirás e me guiarás. ⁴ Tu me livrarás da rede que armaram secretamente para mim, Pois Tu és a minha força. ⁵ Nas Tuas mãos entrego o meu espírito; Tu me redimiste, Senhor, Deus fiel.

⁶ Rejeito aqueles que se apegam a ídolos inúteis, Mas confio no Senhor. ⁷ Regozijar-me-ei e me alegrarei na Tua bondade, Porque viste a minha miséria; Conheceste as angústias da minha alma, ⁸ E não me entregaste nas mãos do inimigo; Puseste os meus pés em lugar espaçoso.

⁹ Mostra-me bondade, Senhor, pois estou angustiado; Meus olhos estão cansados de tristeza, minha alma e meu corpo também. ¹⁰ Pois minha vida se consome de tristeza E meus anos de suspiros; Minha força falhou por causa da minha culpa, E meu corpo definiu. ¹¹ Por causa de todos os meus adversários, tornei-me um opróbrio, Especialmente para os meus vizinhos, E um objeto de pavor para os meus conhecidos; Aqueles que me veem na rua fogem de mim. ¹² Estou esquecido como um morto, fora da mente; Sou como um vaso quebrado. ¹³ Pois ouvi o sussurro de muitos, “Terror por todos os lados!” Enquanto conspiravam juntos contra mim, Planejavam tirar minha vida.

¹⁴ Contudo, confio em Ti, Senhor, Declaro: “Tu és o meu Deus.” ¹⁵ Meus tempos estão em Tuas mãos; Livra-me do poder dos meus inimigos e dos que me perseguem. ¹⁶ Faz brilhar o Teu rosto sobre o Teu servo; Salva-me por Tua fidelidade. ¹⁷ Senhor, não me deixes ser envergonhado, pois clamo a Ti; Que os ímpios sejam envergonhados, que fiquem em silêncio no Sheol. ¹⁸ Que os lábios enganosos sejam silenciados, Que falam arrogantemente contra o justo Com orgulho e desprezo.

¹⁹ Quão abundante é a Tua bondade, Que reservaste para os que Te temem, Que realizaste para os que buscam refúgio em Ti, À vista da

humanidade! ²⁰ Tu os escondes no abrigo da Tua presença dos planos dos homens; Tu os manténs seguros em um refúgio da contenda das línguas.

²¹ Bendito seja o Senhor, Pois Ele me mostrou Sua maravilhosa fidelidade em uma cidade sitiada. ²² Em meu alarme, eu disse, “Estou cortado da Tua vista!” Contudo, ouviste o som das minhas súplicas Quando clamei a Ti por socorro.

²³ Amem o Senhor, todos os Seus fiéis! O Senhor preserva os leais Mas retribui plenamente aquele que age com arrogância. ²⁴ Sejam fortes e tenham coragem no coração, Todos vocês que esperam no Senhor.

32

Um Salmo de Davi. Um Maskil.

¹ Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, Cujo pecado é coberto. ² Bem-aventurada a pessoa a quem o Senhor não atribui culpa, E em cujo espírito não há engano.

³ Enquanto eu mantinha silêncio sobre a minha transgressão, meu corpo enfraqueceu Pelo meu constante gemido. ⁴ Pois dia e noite a Tua mão pesava sobre mim; Minha força se esgotou como no calor do verão. Selá

⁵ Eu reconheci a minha transgressão a Ti, E não escondi a minha culpa; Eu disse: “Confessarei as minhas transgressões ao Senhor”; E Tu perdoaste a culpa do meu pecado. Selá

⁶ Portanto, que todos os piedosos orem a Ti enquanto podes ser encontrado; Certamente, em uma inundação de grandes águas, elas não o alcançarão. ⁷ Tu és o meu refúgio; Tu me proteges da tribulação; Tu me cercas com cânticos de livramento. Selá

⁸ Eu te guiarei e te ensinarei o caminho que deves seguir; Eu te aconselharei com Meu olhar atento sobre ti. ⁹ Não sejas como o cavalo ou o mulo, que não têm entendimento, Cujo equipamento inclui freio e cabresto para contê-los, Caso contrário, não se aproximarão de ti. ¹⁰ Muitas são as dores dos ímpios, Mas aquele que confia no Senhor será cercado de bondade.

¹¹ Alegrem-se no Senhor e regozijem-se, ó justos, E exultem todos vocês que são retos de coração.

33 Alegrem-se no Senhor, vocês justos; O louvor é apropriado para os retos. ²

Ofereçam graças ao Senhor com a lira; Cantem a Ele com uma harpa de dez cordas. ³ Cantem a Ele um cântico novo; Toquem com habilidade e gritos de alegria.

⁴ Pois a palavra do Senhor é verdadeira, E toda a Sua obra é feita com fidelidade. ⁵ Ele aprecia a retidão e a justiça; A terra está cheia da bondade do Senhor.

⁶ Pela palavra do Senhor os céus foram criados, E pelo sopro da Sua boca todo o seu exército. ⁷ Ele reúne as águas do mar como um montão; Ele armazena as profundezas em reservatórios. ⁸ Que toda a terra reverencie o Senhor; Que todos os habitantes do mundo fiquem maravilhados diante Dele. ⁹ Pois Ele falou, e tudo veio a existir; Ele deu a ordem, e tudo se estabeleceu.

¹⁰ O Senhor frustra o conselho das nações; Ele frustra os planos dos povos. ¹¹ O conselho do Senhor permanece para sempre, Os pensamentos do Seu coração através de todas as gerações.

¹² Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor, O povo que Ele escolheu como Sua própria herança. ¹³ O Senhor observa do céu; Ele vê todos os filhos da humanidade; ¹⁴ De Sua morada Ele observa Todos os habitantes da terra, ¹⁵ Ele que molda o coração de todos eles, Ele que compreende todas as suas obras.

¹⁶ Um rei não é salvo por um grande exército; Um guerreiro não é libertado por grande força. ¹⁷ Um cavalo é uma esperança vã para a vitória; Nem ele liberta por sua grande força. ¹⁸ Eis que o olho do Senhor está sobre os que O reverenciam, Sobre os que esperam em Sua fidelidade, ¹⁹ Para livrar suas almas da morte E sustentá-los na fome.

²⁰ Nossa alma aguarda o Senhor; Ele é nosso auxílio e nosso escudo. ²¹ Pois nosso coração se alegra Nele, Porque confiamos em Seu santo nome. ²² Que a Tua graça, Senhor, esteja sobre nós, Assim como temos esperado em Ti.

34

Um Salmo de Davi, quando ele fingiu estar louco diante de Abimeleque, que o expulsou, e ele partiu.

Salmos

¹ Bendirei o Senhor em todo o tempo; O seu louvor estará sempre nos meus lábios. ² A minha alma se gloriará no Senhor; Os humildes ouvirão e se alegrarão. ³ Exaltai o Senhor comigo, E juntos exaltemos o seu nome.

⁴ Busquei o Senhor, e ele me respondeu, E me livrou de todos os meus temores. ⁵ Olharam para ele e ficaram radiantes, E os seus rostos jamais serão cobertos de vergonha. ⁶ Este pobre clamou, e o Senhor o ouviu, E o salvou de todas as suas angústias. ⁷ O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, E os livra.

⁸ Provai e vede que o Senhor é bom; Quão bem-aventurado é aquele que nele se refugia! ⁹ Temei o Senhor, vós, seus santos; Pois nada falta aos que o temem. ¹⁰ Os leõezinhos podem passar necessidade e fome; Mas os que buscam o Senhor de nada têm falta. ¹¹ Vinde, filhos, ouvi-me; Eu vos ensinarei o temor do Senhor. ¹² Quem é o homem que deseja a vida E ama muitos dias, para ver o bem? ¹³ Guarda a tua língua do mal E os teus lábios de falarem enganosamente. ¹⁴ Aparta-te do mal e faz o bem; Busca a paz e empenha-te por alcançá-la.

¹⁵ Os olhos do Senhor estão sobre os justos, E os seus ouvidos atentos ao seu clamor. ¹⁶ O rosto do Senhor está contra os que fazem o mal, Para apagar da terra a memória deles.

¹⁷ Os justos clamam, e o Senhor os ouve, E os livra de todas as suas angústias. ¹⁸ O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado E salva os de espírito oprimido.

¹⁹ Muitas são as aflições do justo, Mas o Senhor o livra de todas. ²⁰ Ele guarda todos os seus ossos, Nenhum deles será quebrado.

²¹ A maldade matará o ímpio, E os que odeiam o justo serão condenados. ²² O Senhor resgata a alma dos seus servos, E nenhum dos que nele se refugiam será condenado.

ajudar. ³ Saca a lança e o dardo contra os que me perseguem; Assegura à minha alma: “Eu sou a tua salvação.”

⁴ Sejam envergonhados e desonrados os que buscam a minha vida; Retrocedam e sejam humilhados os que tramam o mal contra mim. ⁵ Sejam como a palha ao vento, Com o anjo do Senhor os expulsando. ⁶ Que o caminho deles seja escuro e escorregadio, Com o anjo do Senhor os perseguindo.

⁷ Pois sem motivo armaram a rede para mim; Sem motivo cavaram uma cova para a minha alma. ⁸ Que a destruição venha sobre ele de surpresa, E que a rede que ele escondeu o apanhe; Que ele caia nessa mesma destruição. ⁹ E minha alma se alegrará no Senhor; Regozijar-se-á na Sua salvação. ¹⁰ Todos os meus ossos dirão: “Senhor, quem é como Tu, Que livra o aflito daquele que é forte demais para ele, E o aflito e o pobre daquele que o rouba?”

¹¹ Levantam-se testemunhas falsas; Perguntam-me sobre coisas que não sei. ¹² Retribuem-me o mal pelo bem, Trazendo tristeza à minha alma. ¹³ Mas quanto a mim, quando estavam doentes, eu vestia saco; Humilhava minha alma com jejum, Mas minha oração voltava sem resposta. ¹⁴ Eu andava como se fosse meu amigo ou irmão; Curvava-me em luto, como quem chora por uma mãe. ¹⁵ Mas ao meu tropeço, eles se alegraram e se reuniram; Os aflitos que eu não conhecia se juntaram contra mim, Difamaram-me sem cessar. ¹⁶ Como bufões irreverentes em um banquete, Rangeram os dentes contra mim.

¹⁷ Senhor, até quando olharás? Livra a minha alma das suas devastações, Minha preciosa vida dos leões. ¹⁸ Eu Te darei graças na grande congregação; Louvar-Te-ei entre uma vasta assembleia. ¹⁹ Não deixes que aqueles que injustamente são meus inimigos se alegrem sobre mim; Nem permitas que aqueles que me odeiam sem causa pisquem maliciosamente. ²⁰ Pois não falam de paz, Mas tramam palavras enganosas contra os que vivem tranquilamente na terra. ²¹ Abriram bem a boca contra mim; Exclamaram: “Ahá, ahá! Nossos olhos viram!”

²² Tu viste, Senhor, não fiques em silêncio; Senhor, não te afastes de mim. ²³ Desperta-Te, e levanta-

35

Um Salmo de Davi.

¹ Contende, Senhor, com aqueles que contendem comigo; Luta contra os que lutam contra mim. ² Pega o escudo e a armadura, E levanta-te para me

Te para o meu direito E para a minha causa, meu Deus e meu Senhor. ²⁴ Julga-me, Senhor meu Deus, segundo a Tua justiça, E não permitas que se alegrem sobre mim.

²⁵ Não deixes que digam em seu coração: "Ahá, nosso desejo!" Não deixes que digam: "Nós o consumimos!" ²⁶ Sejam envergonhados e totalmente humilhados os que se alegram com a minha angústia; Sejam cobertos de vergonha e desonra os que se exaltam sobre mim. ²⁷ Que griteem de alegria e se regozijem os que se deleitam na minha vindicação; E que continuamente digam: "Seja exaltado o Senhor, Que se deleita na prosperidade do Seu servo."

²⁸ E minha língua proclamará a Tua justiça E o Teu louvor durante todo o dia.

36

Para o diretor musical. Um Salmo de Davi, o servo do Senhor.

¹ A transgressão fala ao ímpio no íntimo do seu coração; Não há temor de Deus diante dos seus olhos.

² Pois ele se lisonjeia aos seus próprios olhos Quanto à descoberta da sua iniquidade e do seu ódio. ³ As palavras da sua boca são maldade e engano; Ele abandonou a sabedoria e a bondade. ⁴ Ele maquina o mal na sua cama; Escolhe um caminho que não é bom; Não rejeita o mal.

⁵ A tua benignidade, Senhor, chega até os céus, A tua fidelidade se estende até as nuvens. ⁶ A tua justiça é majestosa como as montanhas; Os teus juízos são profundos como o grande abismo. Senhor, tu preservas tanto os homens quanto os animais. ⁷ Quão preciosa é a tua benignidade, ó Deus! E a humanidade se abriga à sombra das tuas asas. ⁸ Eles se fartam da abundância da tua casa; E tu os sacias com o rio das tuas delícias. ⁹ Pois em ti está a fonte da vida; Na tua luz, vemos a luz.

¹⁰ Continua a tua benignidade para com os que te conhecem, E a tua justiça para com os retos de coração. ¹¹ Não me deixe ser dominado pelo pé da arrogância, Nem a mão dos ímpios me afaste. ¹² Ali caíram os malfeitores; Foram derrubados e não podem se levantar.

¹ Não se aborreça por causa dos malfeitores, Nem tenha inveja dos que praticam a injustiça. ² Pois em breve eles murcharão como a grama, E secarão como a vegetação verde.

³ Confie no Senhor e faça o bem; Habite na terra e cultive a fidelidade. ⁴ Deleite-se no Senhor; E Ele realizará os desejos do seu coração.

⁵ Entregue o seu caminho ao Senhor, Confie nEle, e Ele agirá. ⁶ Ele fará a sua justiça brilhar como a alvorada, E o seu direito como o sol do meio-dia.

⁷ Descanse no Senhor e espere pacientemente por Ele; Não se perturbe com aqueles que prosperam em seus caminhos, Com aqueles que executam planos perversos.

⁸ Afaste-se da ira e abandone o furor; Não se aborreça, isso só leva ao mal. ⁹ Pois os malfeitores serão eliminados, Mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.

¹⁰ Em pouco tempo, os ímpios não existirão mais; Embora você os procure, não serão encontrados. ¹¹ Mas os mansos herdarão a terra, E desfrutarão de paz abundante.

¹² Os ímpios tramam contra os justos, E rangem os dentes contra eles. ¹³ O Senhor ri dos ímpios, Pois Ele sabe que o dia deles está chegando.

¹⁴ Os ímpios preparam suas armas Para derrubar os pobres e necessitados, Para ferir aqueles que andam com retidão. ¹⁵ Suas espadas perfurarão seus próprios corações, E seus arcos serão quebrados.

¹⁶ Um pouco que o justo tem É melhor do que a riqueza de muitos ímpios. ¹⁷ Pois a força dos ímpios será quebrada, Mas o Senhor sustenta os justos.

¹⁸ O Senhor cuida dos dias dos íntegros, E a herança deles durará para sempre. ¹⁹ Eles não serão envergonhados em tempos de crise, E em dias de fome terão fartura.

²⁰ Mas os ímpios perecerão; Os inimigos do Senhor desaparecerão como o esplendor dos campos, Desaparecerão como fumaça.

²¹ Os ímpios pedem emprestado e não pagam, Mas os justos são generosos e dão. ²² Aqueles que são abençoados por Ele herdarão a terra, Mas aqueles que são amaldiçoados por Ele serão eliminados.

²³ O Senhor firma os passos daquele que se deleita nEle; Ele se agrada do seu caminho. ²⁴ Ainda que tropece, não cairá, Pois o Senhor o sustém com a Sua mão.

²⁵ Fui jovem e agora sou velho, Mas nunca vi o justo desamparado Nem seus filhos mendigando pão. ²⁶ Eles são sempre generosos e emprestam livremente, E seus filhos serão uma bênção.

²⁷ Afaste-se do mal e faça o bem, Para que você habite na terra para sempre. ²⁸ Pois o Senhor ama a justiça E não abandonará os Seus fiéis;

Eles serão protegidos para sempre, Mas a descendência dos ímpios será eliminada. ²⁹ Os justos herdarão a terra E nela habitarão perpetuamente.

³⁰ A boca dos justos profere sabedoria, E suas línguas expressam o que é justo. ³¹ A lei do seu Deus está em seus corações; Seus passos não vacilam.

³² Os ímpios espreitam os justos, Buscando tirá-los a vida. ³³ Mas o Senhor não os abandonará ao poder dos ímpios Nem os deixará ser condenados quando julgados.

³⁴ Espere no Senhor e siga o Seu caminho, E Ele o exaltará para herdar a terra; Quando os ímpios forem destruídos, você verá.

³⁵ Vi uma pessoa ímpia e cruel Florescendo como uma árvore nativa luxuriante. ³⁶ Mas logo passaram e não existiam mais; Embora eu os procurasse, não pude ser encontrados.

³⁷ Considere os íntegros, observe os retos; Um futuro aguarda aqueles que buscam a paz. ³⁸ Mas todos os que pecam serão destruídos; Não haverá futuro para os ímpios.

³⁹ A salvação dos justos vem do Senhor; Ele é sua fortaleza em tempos de angústia. ⁴⁰ O Senhor os ajuda e os livra; Ele os resgata dos ímpios e os salva, Porque nEle buscam refúgio.

¹ Senhor, não me repreendas na Tua ira, Nem me castigues no Teu furor ardente. ² Pois as Tuas flechas me perfuraram profundamente, E a Tua mão pesou sobre mim. ³ Não há parte sã na minha carne por causa da Tua indignação; Não há saúde nos meus ossos por causa do meu pecado. ⁴ Pois as minhas iniquidades me submergiram; Como um fardo pesado, são demais para eu suportar.

⁵ Minhas feridas são desagradáveis e inflamadas Por causa da minha insensatez. ⁶ Estou encurvado e abatido profundamente; Ando lamentando o dia todo. ⁷ Pois os meus lados estão cheios de ardor, E não há parte sã na minha carne. ⁸ Sinto-me fraco e completamente esmagado; Geme por causa da agitação no meu coração.

⁹ Senhor, todo o meu desejo está diante de Ti; E o meu suspiro não Te é oculto. ¹⁰ Meu coração bate descontroladamente, minha força me falta; E a luz dos meus olhos, até isso me deixou. ¹¹ Meus entes queridos e meus amigos mantêm distância da minha aflição, E meus parentes ficam longe. ¹² Aqueles que procuram a minha vida armam ciladas para mim; E os que buscam me prejudicar falam de destruição, E tramam enganos o dia todo.

¹³ Mas eu, como um surdo, não ouço; E sou como um mudo que não abre a boca. ¹⁴ Sim, sou como alguém que não ouve, E em cuja boca não há argumentos. ¹⁵ Pois espero por Ti, Senhor; Tu responderás, Senhor meu Deus. ¹⁶ Pois eu disse: "Não se alegrem sobre mim, Aqueles que, quando meu pé escorrega, se exaltariam sobre mim."

¹⁷ Pois estou à beira de cair, E a minha dor está sempre diante de mim. ¹⁸ Pois confesso a minha culpa; Estou cheio de ansiedade por causa do meu pecado. ¹⁹ Mas meus inimigos são vigorosos e fortes, E muitos são os que me odeiam injustamente. ²⁰ E aqueles que retribuem o mal pelo bem, Eles se opõem a mim, porque busco o que é bom.

²¹ Não me abandones, Senhor; Meu Deus, não te afastes de mim! ²² Apressa-te a me socorrer, Senhor, minha salvação!

Para o diretor musical, para Jedutum. Um Salmo de Davi.

¹ Eu disse: "Guardarei os meus caminhos Para não pecar com a língua; Guardarei a minha boca como com um freio Enquanto os ímpios estiverem na minha presença." ² Fiquei mudo e em silêncio, Absteve-me até do bem, E a minha dor se agravou. ³ O meu coração ardia dentro de mim, Enquanto eu meditava, o fogo se acendeu; Então falei com a minha língua:

⁴ "Senhor, faze-me conhecer o meu fim, E a medida dos meus dias; Que eu saiba quão transitório sou. ⁵ Eis que fizeste os meus dias como palmos, E a minha vida é como nada diante de Ti; Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é apenas um sopro. Selá

⁶ Na verdade, todo homem anda como uma sombra que passa; Em vão se inquietam; Ele amontoa riquezas, e não sabe quem as levará.

⁷ E agora, Senhor, o que espero eu? A minha esperança está em Ti. ⁸ Livra-me de todas as minhas transgressões; Não me faças o opróbrio dos insensatos. ⁹ Fiquei mudo, não abro a minha boca, Porque Tu agiste. ¹⁰ Afasta de mim o Teu flagelo; Pelo golpe da Tua mão estou consumido. ¹¹ Com repreensões castigas o homem por causa da iniquidade; Consomes o que lhe é precioso como a traça; Na verdade, todo homem é apenas um sopro. Selá

¹² Ouve a minha oração, Senhor, e escuta o meu clamor; Não sejas indiferente às minhas lágrimas; Pois sou um estrangeiro contigo, Um peregrino como todos os meus antepassados. ¹³ Desvia de mim o Teu olhar, para que eu possa alegrar-me novamente Antes que eu me vá e não exista mais.

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Esperei pacientemente pelo Senhor; E Ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. ² Ele me tirou do poço da destruição, do lamaçal; E colocou meus pés sobre uma rocha, firmando meus passos.

³ Ele pôs um novo cântico na minha boca, um hino

de louvor ao nosso Deus; Muitos verão e temerão, E confiarão no Senhor.

⁴ Bem-aventurado o homem que fez do Senhor a sua confiança, E não se voltou para os orgulhosos, nem para os que se envolvem em falsidade. ⁵ Numerosas, Senhor meu Deus, são as maravilhas que fizeste, E os teus pensamentos para conosco; Não há ninguém que se compare a Ti. Se eu os declarasse e falasse deles, Seriam mais do que se pode contar.

⁶ Não desejeaste sacrifícios e ofertas; Abriste os meus ouvidos; Não requereste holocaustos e ofertas pelo pecado. ⁷ Então eu disse: "Eis que venho; Está escrito a meu respeito no rolo do livro.

⁸ Tenho prazer em fazer a Tua vontade, meu Deus; A Tua Lei está dentro do meu coração."

⁹ Proclamei as boas novas de justiça na grande assembleia; Eis que não refrearei os meus lábios, Senhor, Tu sabes. ¹⁰ Não escondi a Tua justiça dentro do meu coração; Declarei a Tua fidelidade e a Tua salvação; Não ocultei a Tua misericórdia e a Tua verdade da grande congregação.

¹¹ Tu, Senhor, não reterás a Tua compaixão de mim; A Tua misericórdia e a Tua verdade continuamente me guardarão. ¹² Pois males sem número me cercaram; Minhas iniquidades me alcançaram, de modo que não posso ver; São mais numerosas que os cabelos da minha cabeça, E o meu coração desfalecia. ¹³ Agrade-se, Senhor, em livrar-me; Apressa-Te, Senhor, em ajudar-me.

¹⁴ Sejam envergonhados e humilhados juntos Os que procuram tirar-me a vida; Voltem atrás e sejam desonrados Os que se deleitam no meu mal. ¹⁵ Fiquem atônitos por causa da sua vergonha Os que me dizem: "Ahá, ahá!" ¹⁶ Alegrem-se e regozijem-se em Ti todos os que Te buscam; Digam continuamente os que amam a Tua salvação: "O Senhor seja engrandecido!"

¹⁷ Mas eu sou aflito e necessitado; Que o Senhor se lembre de mim. Tu és o meu auxílio e o meu salvador; Não te demores, meu Deus.

Para o diretor musical. Um Salmo de Davi.

Salmos

¹ Bem-aventurado é aquele que considera o necessitado; O Senhor o salvará no dia da adversidade. ² O Senhor o protegerá e preservará sua vida, E ele será considerado abençoado na terra; E não o entregará ao desejo de seus inimigos. ³ O Senhor o sustentará em seu leito de enfermidade; Na sua doença, Tu o restaurarás à saúde.

⁴ Quanto a mim, eu disse: "Senhor, tem misericórdia de mim; Cura a minha alma, pois pequei contra Ti." ⁵ Meus inimigos falam mal de mim, "Quando ele morrerá, e seu nome desaparecerá?" ⁶ E quando ele vem me ver, fala com falsidade; Seu coração abriga maldade; Quando sai, a espalha.

⁷ Todos os que me desprezam cochicham juntos contra mim; Eles tramam o mal contra mim, dizendo, ⁸ "Uma aflição terrível o acometeu, De modo que, quando se deitar, não se levantará novamente." ⁹ Até mesmo meu amigo íntimo em quem confiei, Que partilhava do meu pão, Se voltou contra mim.

¹⁰ Mas Tu, Senhor, tem misericórdia de mim e levanta-me, Para que eu possa retribuí-los. ¹¹ Por isso sei que Te agradas de mim, Porque meu inimigo não triunfa sobre mim. ¹² Quanto a mim, Tu me sustentas na minha integridade, E me colocas na Tua presença para sempre.

¹³ Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, De eternidade a eternidade. Amém e Amém.

42

Para o diretor de música. Um Maskil dos filhos de Corá.

¹ Assim como a corça anseia pelas correntes de água, Assim a minha alma anseia por Ti, ó Deus. ² A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; Quando poderei ir e estar na presença de Deus? ³ Minhas lágrimas têm sido meu sustento dia e noite, Enquanto continuamente me perguntam: "Onde está o seu Deus?" ⁴ Lembro-me destas coisas e derramo a minha alma dentro de mim. Pois eu costumava acompanhar a multidão e conduzi-los à casa de Deus, Com gritos de alegria e ações de graças, uma multidão celebrando uma festa.

⁵ Por que você está abatida, ó minha alma? E por que está perturbada dentro de mim? Espere em Deus, pois ainda O louvarei Pela Sua presença salvadora, meu Deus.

⁶ Minha alma está abatida dentro de mim; Portanto, lembro-me de Ti desde a terra do Jordão E das alturas do Hermom, desde o monte Mizar. ⁷ Um abismo chama outro abismo ao som das Tuas cachoeiras; Todas as Tuas ondas e vagalhões passaram sobre mim.

⁸ O Senhor enviará a Sua misericórdia durante o dia; E a Sua canção me acompanhará à noite, Uma oração ao Deus da minha vida.

⁹ Direi a Deus, minha rocha: "Por que Te esqueceste de mim? Por que devo andar lamentando por causa da opressão do inimigo?" ¹⁰ Como se esmagassem meus ossos, meus adversários zombam de mim, Enquanto continuamente me perguntam: "Onde está o seu Deus?"

¹¹ Por que você está abatida, ó minha alma? E por que está perturbada dentro de mim? Espere em Deus, pois ainda O louvarei Pela Sua presença salvadora, meu Deus.

43

Defende-me, ó Deus, e pleiteia minha causa contra uma nação sem piedade; Resgata-me da pessoa enganosa e injusta! ² Pois Tu és o Deus do meu refúgio; por que me rejeitaste? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo? ³ Envia a Tua luz e a Tua verdade, elas me guiarão; Elas me levarão ao Teu monte sagrado E às Tuas moradas. ⁴ Então me aproximarei do altar de Deus, A Deus, minha maior alegria; E Te louvarei com a lira, Deus, meu Deus.

⁵ Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei Pela ajuda da Sua presença, meu Deus.

44

Para o diretor musical. Um Maskil dos filhos de Corá.

¹ Ó Deus, com nossos ouvidos ouvimos, Nossos pais nos contaram A obra que fizeste em seus dias, Nos dias da antiguidade. ² Com Tua mão poderosa,

Salmos

expulsaste as nações e estabeleceste nossos antepassados; Afligiste os povos e depois os libertaste. ³ Pois não foi por sua própria espada que possuíram a terra, Nem seu próprio braço os salvou, Mas Tua mão direita e Teu braço e a luz da Tua presença, Pois Tu os favoreceste.

⁴ Tu és meu soberano, ó Deus; Concede triunfos para Jacó. ⁵ Por Ti, repeliremos nossos adversários; Em Teu nome, venceremos os que se levantam contra nós. ⁶ Pois não confiarei no meu arco, Nem minha espada me livrará. ⁷ Mas Tu nos livraste de nossos adversários, E envergonhaste os que nos odeiam. ⁸ Em Deus, nos gloriamos o dia todo, E continuamente daremos graças ao Teu nome. Selá

⁹ Contudo, Tu nos rejeitaste e nos trouxeste desonra, E não sais com nossos exércitos. ¹⁰ Fazes-nos recuar diante do inimigo, E aqueles que nos odeiam tomaram despojos para si. ¹¹ Entregaste-nos como ovelhas para serem comidas, E nos espalhaste entre as nações. ¹² Vendeste Teu povo por uma ninharia, E nada ganhaste com sua venda.

¹³ Fazes de nós objeto de reprovação para nossos vizinhos, De zombaria e escárnio para os que nos rodeiam. ¹⁴ Fizeste de nós um provérbio entre as nações, Uma fonte de escárnio entre os povos. ¹⁵ O dia todo minha desonra está diante de mim, E estou coberto com minha humilhação, ¹⁶ Por causa da voz de quem zomba e injúria, Por causa do inimigo e do vingador.

¹⁷ Tudo isso nos sobreveio, mas não nos esquecemos de Ti, E permanecemos fiéis à Tua aliança. ¹⁸ Nosso coração não voltou atrás, E nossos passos não se desviaram do Teu caminho, ¹⁹ Contudo, esmagaste-nos em um lugar desolado, E nos cobriste com profunda escuridão.

²⁰ Se tivéssemos esquecido o nome de nosso Deus Ou estendido as mãos a um deus estrangeiro, ²¹ Deus não descobriria isso? Pois Ele conhece os segredos do coração. ²² Contudo, por Tua causa, estamos em perigo o dia todo; Somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro.

²³ Desperta, por que dormes, Senhor? Levanta-Te, não nos rejeites para sempre. ²⁴ Por que escondes Teu rosto E ignora nossa aflição e opressão?

²⁵ Pois nossas almas foram abatidas até o pó; Nossos corpos se apegam à terra. ²⁶ Levanta-Te, sê nosso auxílio, E redime-nos por causa da Tua benignidade.

45

Para o diretor de música; segundo a melodia de "Lírios". Um Maskil dos filhos de Corá. Um Cântico de Amor.

¹ Meu coração está comovido por um bom tema; Dirijo meus versos ao Rei; Minha língua é a pena de um hábil escritor.

² Tu és o mais formoso entre os filhos dos homens; A graça flui dos Teus lábios; Portanto, Deus Te abençoou eternamente.

³ Cinge a Tua espada ao Teu lado, Ó Poderoso, Em Tua esplendor e majestade! ⁴ E em Tua majestade cavalga triunfantemente, Por causa da verdade, humildade e justiça; Que Tua mão direita revele coisas maravilhosas. ⁵ Tuas flechas são afiadas; As nações caem diante de Ti; Tuas flechas perfuram o coração dos inimigos do Rei. ⁶ Teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; O cetro do Teu reino é um cetro de justiça. ⁷ Tu amas a justiça e detestas a iniquidade; Portanto, Deus, o Teu Deus, Te ungiu Com o óleo da alegria acima de Teus companheiros. ⁸ Todas as Tuas vestes estão perfumadas com mirra, aloés e cássia; De palácios de marfim, instrumentos de corda Te alegram. ⁹ Filhas de reis estão entre Tuas nobres mulheres; À Tua direita está a rainha adornada com ouro de Ofir.

¹⁰ Ouve, filha, observa e inclina teu ouvido: Deixa para trás teu povo e a casa de teu pai; ¹¹ Então o Rei desejará tua beleza. Porque Ele é teu Senhor, honra-O. ¹² A filha de Tiro virá com um presente; Os ricos dentre o povo buscarão teu favor. ¹³ A filha do Rei é resplandecente por dentro; Sua vestimenta é tecida com ouro. ¹⁴ Ela será trazida ao Rei em vestes coloridas; As virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas a Ti. ¹⁵ Elas serão trazidas com alegria e júbilo; Entrarão no palácio do Rei.

¹⁶ Em lugar de teus pais estarão teus filhos; Tu os farás príncipes por toda a terra.

Salmos

¹⁷ Farei com que Teu nome seja lembrado em todas as gerações; Portanto, os povos Te louvarão para todo o sempre.

46

Para o diretor de música. Um Salmo dos filhos de Corá, para Alamote. Um Cântico.

¹ Deus é o nosso refúgio e fortaleza, Socorro bem presente nas tribulações. ² Portanto, não temeremos, ainda que a terra trema E os montes caiam no meio do mar; ³ Ainda que as águas rujam e espumem, Ainda que os montes se abalem com sua fúria. Selá

⁴ Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, O santuário das moradas do Altíssimo. ⁵ Deus está no meio dela, não será abalada; Deus a ajudará ao romper da manhã. ⁶ As nações se agitaram, os reinos se abalaram; Ele levantou a voz, e a terra se derreteu.

⁷ O Senhor dos Exércitos está conosco; O Deus de Jacó é o nosso refúgio. Selá

⁸ Vinde, contemplai as obras do Senhor, Que desolações tem feito na terra. ⁹ Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; Quebra o arco e corta a lança; Queima os carros no fogo. ¹⁰ “Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; Serei exaltado entre as nações, Serei exaltado na terra.”

¹¹ O Senhor dos Exércitos está conosco; O Deus de Jacó é o nosso refúgio. Selá

47

Para o diretor de música. Um salmo dos filhos de Corá.

¹ Batam palmas, todos vocês, povos; Aclamem a Deus com voz de alegria.

² Pois o Senhor Altíssimo é inspirador, Um grande Rei sobre toda a terra. ³ Ele coloca os povos sob nossa influência E as nações debaixo de nossos pés. ⁴ Ele escolhe nossa herança para nós, O orgulho de Jacó, a quem Ele ama. Selá

⁵ Deus subiu em meio a gritos de alegria, O Senhor, ao som de trombeta. ⁶ Ofereçam louvores a Deus, ofereçam louvores; Ofereçam louvores ao nosso Rei, ofereçam louvores. ⁷ Pois Deus é o Rei

de toda a terra; Ofereçam louvores com um salmo de sabedoria.

⁸ Deus governa sobre as nações, Deus está sentado em Seu trono sagrado. ⁹ Os líderes dos povos se reuniram Como o povo do Deus de Abraão, Pois os escudos da terra pertencem a Deus; Ele é altamente exaltado.

48

Um Cântico; um Salmo dos filhos de Corá.

¹ Grande é o Senhor e digno de ser louvado Na cidade do nosso Deus, Seu santo monte.

² Majestoso em sua altura, trazendo alegria a toda a terra, É o Monte Sião no lado norte, A cidade do grande Rei. ³ Deus se revelou como um refúgio Dentro de seus palácios.

⁴ De fato, os reis se reuniram, Eles avançaram juntos. ⁵ Eles a observaram e ficaram espantados; Ficaram alarmados, fugiram rapidamente. ⁶ O pânico os tomou ali, Angústia, como a de uma mulher em trabalho de parto. ⁷ Com o vento leste Tu despedaças os navios de Társis.

⁸ Assim como ouvimos, assim vimos Na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelecerá para sempre. Selá

⁹ Refletimos sobre a Tua misericórdia, Deus, No meio do Teu templo. ¹⁰ Assim como o Teu nome é renomado, Deus, Assim é o Teu louvor por toda a terra; Tua mão direita está cheia de justiça. ¹¹ Que o Monte Sião se alegre, Que as filhas de Judá celebrem Por causa dos Teus juízos.

¹² Andem ao redor de Sião e circulem-na; Contem suas torres; ¹³ Considerem suas muralhas; Passem por seus palácios, Para que possam contar isso à próxima geração. ¹⁴ Pois este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; Ele nos guiará até a morte.

49

Para o diretor de música. Um Salmo dos filhos de Corá.

¹ Ouçam isto, todos os povos; Escutem, todos os habitantes do mundo, ² Sejam de nascimento humilde ou nobre, Os ricos e os pobres juntos. ³ Minha boca falará com sabedoria, E os

Salmos

pensamentos do meu coração serão perspicazes. ⁴ Escutarei um provérbio; Revelarei meu enigma com a harpa.

⁵ Por que temerei nos dias de adversidade, Quando a culpa dos meus inimigos me cerca, ⁶ Aqueles que confiam em sua riqueza E se orgulham de suas abundantes riquezas? ⁷ Ninguém pode jamais redimir outro, Ou oferecer a Deus um resgate por ele— ⁸ Pois a redenção de sua alma está além do preço, E devem parar de imaginá-la para sempre— ⁹ Para que possam viver eternamente, Que não sofram decomposição. ¹⁰ Pois ele observa que até os sábios encontram seu fim; Os tolos e os insensatos perecem igualmente E deixam suas riquezas para outros. ¹¹ Eles acreditam que suas casas durarão para sempre E suas moradas por todas as gerações; Deram seus nomes às suas terras.

¹² Mas o homem em seu esplendor não perdurará; Ele é como os animais que perecem.

¹³ Tal é o caminho daqueles que são tolos, E daqueles que os seguem e aprovam suas palavras. Selá ¹⁴ Como ovelhas, estão destinados ao Sheol; A morte os pastoreará; E os retos terão domínio sobre eles pela manhã, E sua forma será consumida pelo Sheol Para que não tenham morada exaltada. ¹⁵ Mas Deus redimirá minha alma do poder do Sheol, Pois Ele me tomará para Si. Selá ¹⁶ Não temas quando alguém se torna rico, Quando o esplendor de sua casa aumenta; ¹⁷ Pois quando morrerem, nada levarão consigo; Sua riqueza não os seguirá. ¹⁸ Embora em vida se congratulem— E embora outros te louvem quando prosperas— ¹⁹ Eles se juntarão à companhia de seus antepassados; Nunca mais verão a luz.

²⁰ A humanidade, em seu esplendor, mas sem entendimento, É como os animais que perecem.

convoca os céus acima, E a terra, para julgar Seu povo: ⁵ “Reúnam-se a Mim os Meus fiéis, Aqueles que fizeram aliança comigo por meio de sacrifício.”

⁶ E os céus proclamam Sua justiça, Pois o próprio Deus é o juiz. Selá

⁷ “Ouça, Meu povo, e Eu falarei; Israel, Eu darei testemunho contra você; Eu sou Deus, o seu Deus.

⁸ Não o repreendo por seus sacrifícios, E seus holocaustos estão sempre diante de Mim. ⁹ Não tomarei um touro de sua casa, Nem bodes de seus currais. ¹⁰ Pois toda criatura da floresta é Minha, O gado em mil colinas. ¹¹ Conheço todas as aves das montanhas, E tudo o que se move no campo Me pertence. ¹² Se Eu tivesse fome, não lhe diria, Pois o mundo é Meu, e tudo o que nele há. ¹³ Consumo Eu a carne de touros Ou bebo o sangue de bodes?

¹⁴ Ofereça a Deus uma oferta de gratidão E cumpra suas promessas ao Altíssimo; ¹⁵ Invoque-Me quando enfrentar adversidades; Eu o resgatarei, e você Me honrará.”

¹⁶ Mas aos ímpios Deus declara,

“Que direito você tem de recitar Meus estatutos E de falar da Minha aliança? ¹⁷ Pois você despreza a correção, E lança Minhas palavras de lado. ¹⁸ Quando você vê um ladrão, você se alinha com ele, E faz companhia com adúlteros. ¹⁹ Você fala livremente o mal, E sua língua tece engano. ²⁰ Você se senta e fala contra seu irmão; Você difama o filho de sua própria mãe. ²¹ Estas ações você tomou, e Eu permaneci em silêncio; Você assumiu que Eu era como você; Eu o corrigirei e apresentarei o caso diante de seus olhos.

²² Agora reflita sobre isso, você que esquece Deus, Para que Eu o despedaça, sem que ninguém o resgate. ²³ Quem oferece um sacrifício de ação de graças Me honra; E àquele que conduz seu caminho corretamente, Eu revelarei a salvação de Deus.”

50

Um Salmo de Asafe.

¹ O Poderoso, Deus, o Senhor, falou, E convocou a terra, desde o nascer do sol até o seu poente. ² Desde Sião, o epítome da beleza, Deus revelou Sua luz. ³ Que o nosso Deus venha e não permaneça em silêncio; Um fogo consumidor o precede, E uma forte tempestade gira ao seu redor. ⁴ Ele

51

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi, quando Natã, o profeta, veio até ele, depois que ele havia estado com Bate-Seba.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua bondade; Segundo a grandeza da tua compaixão, apaga as minhas transgressões. ² Lava-me

Salmos

completamente da minha culpa E purifica-me do meu pecado.

³ Pois eu conheço as minhas transgressões, E o meu pecado está sempre diante de mim. ⁴ Contra ti, contra ti somente, pequei E fiz o que é mau aos teus olhos, De modo que és justo na tua sentença E irrepreensível no teu julgamento. ⁵ Certamente, eu nasci em estado de culpa, E em pecado me concebeu minha mãe. ⁶ Verdadeiramente, desejais a verdade no íntimo, E no oculto me farás conhecer a sabedoria.

⁷ Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; Lava-me, e ficarei mais branco que a neve. ⁸ Faze-me ouvir júbilo e alegria, Para que os ossos que esmagaste exultem. ⁹ Esconde o teu rosto dos meus pecados E apaga todas as minhas iniquidades.

¹⁰ Cria em mim um coração puro, ó Deus, E renova dentro de mim um espírito inabalável. ¹¹ Não me lances fora da tua presença, E não retires de mim o teu Espírito Santo. ¹² Restitui-me a alegria da tua salvação, E sustenta-me com um espírito voluntário.

¹³ Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, E os pecadores se converterão a ti. ¹⁴ Livra-me da culpa de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação; Então a minha língua cantará alegremente a tua justiça. ¹⁵ Senhor, abre os meus lábios, E a minha boca proclamará o teu louvor. ¹⁶ Pois não te deleitas em sacrifícios, ou eu os daria; Não te agradas de holocaustos. ¹⁷ Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado; Um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezará.

¹⁸ Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; Edifica os muros de Jerusalém. ¹⁹ Então te agradarás de sacrifícios de justiça, De holocaustos e ofertas queimadas; Então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

52

Para o diretor de música. Um Maskil de Davi, quando Doeque, o edomita, veio e contou a Saul, dizendo-lhe: "Davi foi à casa de Aimeleque."

¹ Por que te glorias no mal, ó homem poderoso? A fidelidade de Deus dura o dia todo. ² Tua língua trama destruição, Como uma navalha afiada, tu que praticas o engano. ³ Preferes o mal ao bem, A mentira em vez de falar o que é certo. Selá ⁴ Tu te deleitas em palavras que consomem, Ó língua enganosa.

⁵ Contudo, Deus te derrubará para sempre; Ele te agarrará e te removerá da tua habitação, E te desarraigará da terra dos vivos. Selá ⁶ Os justos verão e temerão, E zombarão dele, dizendo, ⁷ "Vejam o homem que não fez de Deus o seu refúgio, Mas confiou na abundância de suas riquezas, E buscou refúgio em sua própria destruição."

⁸ Mas quanto a mim, sou como uma oliveira verdejante na casa de Deus; Confio na fidelidade de Deus para todo o sempre. ⁹ Eu Te louvarei para sempre, porque Tu o fizeste, E esperarei no Teu nome, pois é bom, na presença dos Teus fiéis.

53

Para o diretor musical; segundo Mahalath. Um Maskil de Davi.

¹ Diz o tolo em seu coração: "Não há Deus." Corrompem-se e praticam injustiça abominável; Não há ninguém que faça o bem.

² Deus observa desde o céu sobre a humanidade Para ver se há alguém que tenha entendimento, Que busque a Deus. ³ Todos se desviaram; juntamente se tornaram corruptos; Não há ninguém que faça o bem, nem um sequer.

⁴ Acaso não têm conhecimento os obreiros da injustiça, Que devoram o meu povo como se comessem pão, E não invocaram a Deus? ⁵ Eles estavam tomados de grande medo onde não havia motivo para temer; Pois Deus espalhou os ossos dos que acamparam contra você; Você os envergonhou, porque Deus os rejeitou.

⁶ Ah, se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus restaurar a sorte do seu povo, Jacó exultará, Israel se alegrará.

54

Para o diretor de música; com instrumentos de cordas. Um Maskil de

Salmos

Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: “Davi não está se escondendo entre nós?”

¹ Salva-me, ó Deus, pelo Teu nome, E vindica-me pelo Teu poder. ² Atende à minha oração, ó Deus; Dá ouvidos às palavras que falo.

³ Pois estranhos se levantaram contra mim, E homens cruéis procuram a minha vida; Eles não colocaram Deus diante deles. Selá

⁴ Certamente, Deus é o meu ajudador; O Senhor é o sustentador da minha alma.

⁵ Ele retribuirá o mal aos meus inimigos; Na Tua fidelidade, derruba-os.

⁶ De bom grado Te oferecerei sacrifícios; Louvarei o Teu nome, Senhor, porque é bom. ⁷ Pois Ele me livrou de toda angústia, E meus olhos viram com satisfação os meus inimigos.

55

Para o diretor de música; com instrumentos de cordas. Um Maskil de Davi.

¹ Ouça a minha oração, Deus; E não se esconda do meu clamor. ² Incline Seu ouvido para mim e responda-me; Estou inquieto em minha queixa e muito perturbado, ³ Por causa da voz do adversário, Por causa da opressão dos ímpios; Pois lançam sobre mim calamidades E em ira guardam rancor contra mim.

⁴ Meu coração está profundamente angustiado dentro de mim, E os terrores da morte se apoderaram de mim. ⁵ Medo e tremor se apoderaram de mim, E o horror me envolveu. ⁶ Eu disse: “Ah, se eu tivesse asas como uma pomba! Eu voaria e encontraria descanso. ⁷ Eis que fugiria para longe, Passaria a noite no deserto. Selá ⁸ Apressar-me-ia a encontrar refúgio Do vento tempestuoso e da forte tempestade.”

⁹ Confunda-os, Senhor, divida suas línguas, Pois presenciei violência e contenda na cidade. ¹⁰ Dia e noite eles a rodeiam sobre seus muros, E maldade e dano estão dentro dela. ¹¹ Ruína está dentro dela; Opressão e engano não deixam suas ruas.

¹² Pois não é um inimigo que me zomba, então eu poderia suportar; Nem é um que me despreza que

se levantou contra mim, Então eu poderia me esconder dele. ¹³ Mas é você, uma pessoa igual a mim, Meu companheiro e meu confidente; ¹⁴ Nós que compartilhamos doce comunhão juntos, Caminhamos na casa de Deus entre a multidão.

¹⁵ Que a morte venha sobre eles inesperadamente; Que desçam vivos ao Sheol, Pois a maldade está em sua morada, entre eles.

¹⁶ Quanto a mim, invocarei a Deus, E o Senhor me livrará. ¹⁷ À tarde, de manhã e ao meio-dia, lamentarei e gemerei, E Ele ouvirá a minha voz. ¹⁸ Ele resgatará minha alma em paz da batalha contra mim, Pois muitos são os que se opõem a mim. ¹⁹ Deus ouvirá e os humilhará— Mesmo aquele que está entronizado desde os tempos antigos— Selá Porque eles não mudam, E não temem a Deus.

²⁰ Ele estendeu suas mãos contra aqueles que estavam em paz com ele; Ele quebrou sua aliança.

²¹ Suas palavras eram mais suaves que a manteiga, Mas seu coração estava voltado para a guerra; Suas palavras eram mais suaves que o óleo, No entanto, eram espadas desembainhadas.

²² Lança teu fardo sobre o Senhor e Ele te sustentará; Ele nunca permitirá que o justo seja abalado. ²³ Mas Tu, Deus, os farás descer ao poço da destruição; Homens de sangue e engano não viverão metade de seus dias. Mas eu colocarei minha confiança em Ti.

56

Para o diretor musical; segundo Jonath elem rehokim. Um Mikhtam de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois um homem me pisoteou; Lutando o dia todo ele me oprime. ² Meus adversários me perseguiram durante todo o dia, Pois são numerosos os que contendem contra mim com orgulho.

³ Nos momentos de medo, Coloquei minha confiança em Ti. ⁴ Em Deus, cuja palavra eu louvo, Em Deus coloquei minha confiança; não terei medo. O que podem fazer-me simples mortais?

⁵ Durante todo o dia distorcem minhas palavras; Todos os seus planos são contra mim para o mal. ⁶

Salmos

Eles atacam, espreitam, Observam meus passos, Assim como aguardaram para tirar minha vida. ⁷ Por causa de sua maldade, há uma forma de escape para eles? Na Tua ira, derruba as nações, ó Deus!

⁸ Tu anotaste meus sofrimentos; Recolhe minhas lágrimas em Teu odre. Não estão elas registradas em Teu livro? ⁹ Então meus inimigos recuarão no dia em que eu chamar; Isso eu sei, que Deus está comigo.

¹⁰ Em Deus, cuja palavra eu louvo, No Senhor, cuja mensagem eu honro, ¹¹ Em Deus coloquei minha confiança, não terei medo. O que o mundo pode fazer-me?

¹² Tuas promessas são obrigatórias para mim, ó Deus; Oferecerei sacrifícios de ação de graças a Ti.

¹³ Pois Tu resgataste minha alma da morte, De fato, meus pés de tropeçar, Para que eu possa andar diante de Deus Na luz da vida.

57

Para o diretor de música; conforme Al-tashheth. Um Mikhtam de Davi, quando ele fugiu de Saul na caverna.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, Pois em Ti a minha alma se refugia; E à sombra das Tuas asas me refugiarei Até que passe a destruição.

² Clamarei ao Deus Altíssimo, Ao Deus que cumpre o Seu propósito para mim. ³ Ele enviará do céu e me salvará; Ele repreende aquele que me pisa. Selá Deus enviará Sua graça e Sua verdade.

⁴ Minha alma está entre leões; Devo deitar-me entre os que devoram, Entre os filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, E cuja língua é uma espada afiada.

⁵ Sê exaltado acima dos céus, ó Deus; Que Tua glória esteja sobre toda a terra.

⁶ Armaram uma armadilha para os meus passos; Minha alma está abatida; Cavaram uma cova diante de mim; Eles mesmos caíram nela. Selá

⁷ Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; Cantarei, sim, cantarei louvores! ⁸

Desperta, minha alma! Desperta, harpa e lira! Despertarei a luz da manhã.

⁹ Eu Te darei graças, Senhor, entre os povos; Cantarei louvores a Ti entre as nações. ¹⁰ Pois Tua misericórdia chega aos céus, E Tua verdade até as nuvens.

¹¹ Sê exaltado acima dos céus, ó Deus; Que Tua glória esteja sobre toda a terra.

58

Para o regente; ao som de Al-tashheth. Um Mikhtam de Davi.

¹ Será que vocês falam de fato com justiça, ó deuses? Julgam com retidão, ó filhos dos homens?

² Contudo, no coração vocês praticam a maldade; Na terra traçam um caminho para a violência das suas mãos.

³ Os ímpios se desviam desde o ventre; Os que falam mentiras andam errantes desde que nascem. ⁴ Possuem veneno semelhante ao da serpente; Como uma cobra surda que fecha o ouvido, ⁵ Para não ouvir a voz dos encantadores, Ou de um encantador hábil.

⁶ Ó Deus, quebra os dentes deles em suas bocas; Arranca as presas dos leõezinhos, Senhor. ⁷ Que desapareçam como água que se escoar; Quando eles entesar o arco, que suas flechas sejam como hastes sem ponta. ⁸ Que sejam como um caracol que se dissolve em limo, Como um aborto que nunca vê o sol.

⁹ Antes que suas panelas sintam o calor dos espinhos, Ele os varrerá com um redemoinho, tanto os verdes quanto os ardentes. ¹⁰ O justo se alegrará quando vir a justiça; Ele lavará os pés na queda dos ímpios. ¹¹ E as pessoas dirão: "Certamente há uma recompensa para o justo; Certamente há um Deus que julga na terra!"

59

Para o diretor de música; conforme Al-tashheth. Um Mikhtam de Davi, quando Saul enviou homens e eles vigiaram a casa para matá-lo.

¹ Livra-me dos meus inimigos, meu Deus; Coloca-me em segurança, longe dos que se levantam

Salmos

contra mim. ² Livra-me dos que cometem injustiça, E salva-me de homens violentos.

³ Pois eis que armaram uma cilada para a minha vida; Homens ferozes me atacam, Não por causa de qualquer transgressão ou pecado meu, Senhor, ⁴ Sem culpa alguma da minha parte, eles correm e se posicionam contra mim. Desperta-Te para ajudar-me, e vê! ⁵ Tu, Senhor Deus dos exércitos, o Deus de Israel, Desperta para trazer justiça a todas as nações; Não mostres favor aos que agem traiçoeiramente em maldade. Selá

⁶ Eles voltam à tarde, rosnam como um cão, E rondam a cidade. ⁷ Eis que eles vomitam com suas bocas; Espadas estão em seus lábios, Pois, dizem, "Quem ouviu?" ⁸ No entanto, Tu, Senhor, os achas risíveis; Tu zombas de todas as nações.

⁹ Em Sua força, vigiarei por Ti, Pois Deus é o meu refúgio. ¹⁰ Meu Deus, em Sua fidelidade, virá a mim; Deus me permitirá olhar triunfante sobre meus inimigos.

¹¹ Não os destruas, para que meu povo não se esqueça; Dispersa-os com o Teu poder e abate-os, Senhor, nosso escudo. ¹² Por causa do pecado de suas bocas e das palavras de seus lábios, Que sejam apanhados em seu orgulho, E por causa das maldições e mentiras que falam. ¹³ Consome-os na ira, consome-os para que não existam mais; Para que as pessoas saibam que Deus governa em Jacó, Até os confins da terra. Selá

¹⁴ Eles voltam à tarde, rosnam como um cão, E rondam a cidade. ¹⁵ Eles vagam em busca de comida, E resmungam se não estão satisfeitos. ¹⁶ Mas quanto a mim, cantarei a Tua força; Sim, cantarei alegremente a Tua misericórdia pela manhã, Pois Tu tens sido o meu refúgio E um abrigo no dia da minha angústia.

¹⁷ Minha força, cantarei louvores a Ti; Pois Deus é o meu refúgio, o Deus que me mostra misericórdia.

60

Para o diretor musical; segundo Shushan Eduth. Um Mikhtam de Davi, para ensinar; quando ele lutou com Aram-naaraim e com Aram-zobá, e Joabe voltou e feriu doze mil de Edom no Vale do Sal.

¹ Deus, Tu nos rejeitaste. Tu nos quebraste; Tu tens estado irado; restaura-nos. ² Fizeste a terra tremer, Tu a fendeste; Cura suas fendas, pois ela vacila. ³ Fizeste o Teu povo passar por dificuldades; Deste-nos vinho que nos faz cambalear. ⁴ Deste um estandarte aos que Te temem, Para que seja exibido por causa da verdade. Selá

⁵ Para que os Teus amados sejam resgatados, Salva com a Tua mão direita, e responde-nos! ⁶ Deus falou em Sua santidade: "Triunfarei, dividirei Siquém, E medirei o Vale de Sucote. ⁷ Gileade é Minha, e Manassés é Meu; Efraim também é o capacete da Minha cabeça; Judá é o Meu cetro. ⁸ Moabe é a Minha bacia para lavar; Sobre Edom lançarei a Minha sandália; Filístia, grita em alta voz por Minha causa!"

⁹ Quem me guiará à cidade fortificada? Quem me conduzirá a Edom? ¹⁰ Não nos rejeitaste Tu mesmo, Deus? E não sairás com nossos exércitos, Deus? ¹¹ Dá-nos ajuda contra o inimigo, Pois o resgate pelo homem é inútil. ¹² Por meio de Deus alcançaremos a vitória, E é Ele quem vencerá nossos inimigos.

61

Para o diretor de música; com instrumento de cordas. Um Salmo de Davi.

¹ Ouça o meu clamor, Deus; Preste atenção à minha oração.

² Desde os confins da terra, clamo a Ti quando meu coração está abatido; Guia-me à rocha que é mais alta do que eu. ³ Pois Tu tens sido o meu refúgio, Uma torre forte contra o adversário.

⁴ Que eu resida em Tua tenda para sempre; Deixa-me encontrar segurança no abrigo de Tuas asas. Selá ⁵ Pois Tu tens ouvido os meus votos, Deus; Concedeste-me a herança daqueles que reverenciam Teu nome.

⁶ Tu prolongarás a vida do rei; Seus anos se estenderão por gerações. ⁷ Ele permanecerá diante de Deus para sempre; Nomeia misericórdia e verdade, para que o guardem.

Salmos

⁸ Assim, cantarei louvores ao Teu nome para sempre, Para que eu possa cumprir meus votos dia após dia.

62

Para o diretor de música; segundo Jedutum. Um Salmo de Davi.

¹ Somente em Deus a minha alma espera silenciosa; Dele vem a minha salvação. ² Só Ele é a minha rocha e a minha salvação, A minha fortaleza; não serei grandemente abalado.

³ Até quando vocês atacam um homem, Para derrubá-lo, todos vocês, Como uma parede inclinada, como uma cerca prestes a cair? ⁴ Eles planejam apenas derrubá-lo de sua posição elevada; Eles se deleitam na falsidade; Com a boca abençoam, Mas interiormente amaldiçoam. Selá

⁵ Minha alma, permaneça em silêncio diante de Deus somente, Pois dele vem a minha esperança. ⁶ Só Ele é a minha rocha e a minha salvação, O meu refúgio; não serei abalado. ⁷ A minha salvação e a minha honra dependem de Deus; A rocha da minha força, o meu refúgio está em Deus. ⁸ Confiem nele em todos os momentos, ó povo; Derramem o coração diante dele; Deus é um abrigo para nós. Selá

⁹ Pessoas de baixa posição são apenas um sopro, e as de alta posição são uma ilusão; Na balança sobem. Juntas são mais leves que o ar. ¹⁰ Não confiem na opressão, E não coloquem esperança vã no roubo; Se as riquezas aumentam, não ponham nelas o coração.

¹¹ Deus falou uma vez; Duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus; ¹² E a Tua misericórdia é Tua, Senhor, Pois Tu retribuís a cada um conforme as suas obras.

63

Um Salmo de Davi, quando estava no deserto de Judá.

¹ Deus, Tu és o meu Deus; eu Te buscarei ansiosamente; Minha alma tem sede de Ti, minha carne anseia por Ti, Em uma terra seca e exausta, onde não há água.

² Assim Te contemplei no santuário, Para ver o Teu poder e a Tua glória. ³ Porque a Tua graça é melhor do que a vida, Meus lábios Te louvarão. ⁴ Portanto, eu Te bendirei enquanto viver; Em Teu nome levantarei minhas mãos. ⁵ Minha alma se satisfaz como com comida rica, E minha boca Te louva com lábios jubilosos.

⁶ Quando me lembro de Ti no meu leito, Medito em Ti durante as vigílias da noite, ⁷ Pois Tu tens sido o meu auxílio, E à sombra das Tuas asas, eu canto de alegria. ⁸ Minha alma se apegava a Ti; A Tua mão direita me sustenta.

⁹ Mas aqueles que procuram destruir a minha vida Descerão às profundezas da terra. ¹⁰ Serão entregues ao poder da espada; Serão presa para as raposas. ¹¹ Contudo, o rei se alegrará em Deus; Todo aquele que por Ele jura se gloriará, Pois a boca dos que falam mentiras será calada.

64

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Ouve a minha voz, ó Deus, na minha queixa; Protege a minha vida do terror do inimigo.

² Esconde-me dos planos secretos dos malfeitores, Da agitação dos que praticam injustiça, ³ Que afiaram suas línguas como espada. Dirigiram palavras duras como suas flechas, ⁴ Para ferir de surpresa o inocente; De repente atacam sem medo.

⁵ Fortalecem seus planos perversos; Discutem armar armadilhas em segredo; Dizem: "Quem pode percebê-las?" ⁶ Tramam injustiças, dizendo, "Estamos preparados com um plano astuto"; Pois os pensamentos íntimos e o coração de uma pessoa são profundos.

⁷ Mas Deus enviará uma flecha contra eles; De repente serão feridos. ⁸ Assim serão levados a tropeçar; Suas próprias línguas se voltarão contra eles; Todos os que os virem balançarão a cabeça. ⁹ Então todos ficarão admirados, E proclamarão os feitos de Deus, E considerarão o que Ele realizou.

¹⁰ Os justos se alegrarão no Senhor e buscarão refúgio nele; E todos os retos de coração exultarão.

65

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi. Uma Canção.

¹ Haverá silêncio diante de Ti, e louvor em Sião, Deus, E o voto será cumprido a Ti. ² Tu que escutas a oração, A Ti todos os povos virão. ³ Transgressões prevalecem contra mim; Quanto às nossas ofensas, Tu as perdoas. ⁴ Bendito é aquele que Tu escolhes e trazes para perto de Ti; Ele habitará nos Teus átrios. Ficaremos satisfeitos com a bondade da Tua casa, Teu templo sagrado.

⁵ Com feitos maravilhosos Tu nos respondes com justiça, Deus da nossa salvação, Tu que és a esperança de todos os confins da terra e dos mares distantes; ⁶ Que estabelece as montanhas com Sua força, Que está cercado de poder; ⁷ Que acalma o bramido dos mares, O bramido de suas ondas, E a agitação das nações. ⁸ Aqueles que habitam nos confins da terra estão maravilhados com Teus sinais; Fazes o nascer e o pôr do sol exultarem de alegria.

⁹ Tu visitas a terra e a fazes transbordar; Tu a enriqueces grandemente; O rio de Deus está cheio de água; Tu preparas o grão deles, pois assim preparas a terra. ¹⁰ Tu regas abundantemente os seus sulcos, Aplainas as suas cristas, Amoleces com chuvas, Abençoa o seu crescimento. ¹¹ Coroaste o ano com a Tua bondade, E os Teus caminhos transbordam de abundância. ¹² As pastagens do deserto transbordam, E os montes se vestem de alegria. ¹³ Os campos se adornam com rebanhos, E os vales se cobrem de grãos; Eles exultam de alegria, sim, eles cantam.

66

Para o diretor de música. Um Cântico. Um Salmo.

¹ Aclamem a Deus com alegria, toda a terra; ² Cantem sobre o esplendor do Seu nome; Façam ressoar gloriosamente o Seu louvor. ³ Digam a Deus: “Quão maravilhosas são as Tuas obras! Por causa da grandeza do Teu poder, Teus inimigos fingirão obediência a Ti. ⁴ Toda a terra Te adorará, E cantará louvores a Ti; Celebrarão o Teu nome.” Selá

⁵ Venham e testemunhem as obras de Deus, Que é maravilhoso em Seus feitos para com os filhos dos homens. ⁶ Ele transformou o mar em terra seca; Eles passaram pelo rio a pé; Alegremo-nos ali, nEle! ⁷ Ele governa com Seu poder para sempre; Seus olhos observam as nações; Os rebeldes não se exaltarão. Selá

⁸ Louvem ao nosso Deus, povos, E façam com que Seu louvor seja ouvido por toda parte, ⁹ Que preserva nossas vidas, E não deixa que nossos pés tropecem. ¹⁰ Pois Tu nos testaste, Deus; Refinaste-nos como a prata é refinada. ¹¹ Tu nos trouxeste para a rede; Colocaste um fardo pesado sobre nós. ¹² Permitiste que homens cavalgassem sobre nossas cabeças; Passamos pelo fogo e pela água. Contudo, Tu nos trouxeste a um lugar de abundância.

¹³ Entrarei em Tua casa com holocaustos; Cumprirei meus votos a Ti, ¹⁴ Que meus lábios proferiram E minha boca declarou quando eu estava em aflição. ¹⁵ Oferecerei a Ti holocaustos de animais bem alimentados, Com a fumaça de carneiros; Apresentarei uma oferta de touros com bodes. Selá

¹⁶ Venham e ouçam, todos os que temem a Deus, E contarei o que Ele fez por minha alma. ¹⁷ Clamei a Ele com minha boca, E Seu louvor estava em minha língua. ¹⁸ Se eu acalentasse a maldade em meu coração, O Senhor não me ouviria; ¹⁹ Mas Deus me ouviu; Atendeu à voz da minha oração. ²⁰ Bendito seja Deus, Que não rejeitou minha oração, Nem retirou Sua graça de mim.

67

Para o diretor musical; com instrumentos de cordas. Um Salmo. Um Cântico.

¹ Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe, E faça resplandecer o Seu rosto sobre nós— Selá ² Para que os Teus caminhos sejam conhecidos na terra, A Tua salvação entre todas as nações.

³ Que os povos Te louvem, ó Deus; Que todos os povos Te louvem. ⁴ Que as nações se alegrem e cantem de alegria; Pois julgarás os povos com equidade E guiarás as nações na terra. Selá ⁵ Que os povos Te louvem, ó Deus; Que todos os povos Te louvem.

⁶ A terra deu a sua colheita; Deus, o nosso Deus, nos abençoa. ⁷ Deus nos abençoa, Para que todos os confins da terra O reverenciem.

68

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi. Um Cântico.

¹ Deus se levanta, Seus inimigos se dispersam, E aqueles que O odeiam fogem de Sua presença. ² Assim como a fumaça é soprada para longe, assim Tu os sopras para longe; Assim como a cera derrete diante do fogo, Assim os ímpios perecem diante de Deus. ³ Mas os justos se alegram; eles se regozijam diante de Deus, Sim, eles se regozijam com alegria.

⁴ Cantem a Deus, ofereçam louvores ao Seu nome; Exaltem Aquele que cavalga através dos desertos, Cujo nome é o Senhor, e alegrem-se diante Dele. ⁵ Um protetor dos órfãos e um defensor das viúvas, É Deus em Sua santa morada. ⁶ Deus proporciona um lar para os solitários; Ele conduz os prisioneiros à prosperidade, Mas os rebeldes habitam em uma terra seca.

⁷ Deus, quando Tu saíste à frente do Teu povo, Quando marchaste pelo deserto, Selá ⁸ A terra tremeu; Os céus também derramaram chuva na presença de Deus; O próprio Sinai estremeceu na presença de Deus, o Deus de Israel. ⁹ Tu enviaste chuva abundante, Deus; Tu restauraste a Tua herança quando estava cansada. ¹⁰ Teu povo se estabeleceu nela; Em Tua bondade, Tu providenciaste para os necessitados, Deus.

¹¹ O Senhor entrega a mensagem; As mulheres que proclamam as notícias são um grande exército: ¹² "Reis de exércitos batem em retirada, eles batem em retirada, E aquela que fica em casa divide o despojo!" ¹³ Quando descansais entre os apriscos, Sois como as asas de uma pomba cobertas de prata, E suas penas com ouro reluzente. ¹⁴ Quando o Todo-Poderoso dispersou os reis ali, Foi como se nevasse em Zalmon.

¹⁵ O monte de Basã é um monte majestoso; O monte de Basã é um monte de muitos picos. ¹⁶ Por que olhais com inveja, ó montes escarpados, Para o monte que Deus escolheu para Sua morada? De fato, o Senhor residirá ali para sempre. ¹⁷ Os carros de Deus são incontáveis, milhares e milhares; O

Senhor está entre eles como estava em Sinai, em santidade. ¹⁸ Tu subiste às alturas, levaste cativos em Teu cortejo; Recebeste presentes dos homens, Mesmo dos rebeldes, Para que o Senhor Deus pudesse habitar ali.

¹⁹ Bendito seja o Senhor, que diariamente carrega nossos fardos, O Deus que é a nossa salvação. Selá ²⁰ Nosso Deus é um Deus que salva; Ao Soberano Senhor pertencem as saídas da morte. ²¹ Deus certamente esmagará as cabeças de Seus inimigos, A coroa cabeluda dos que persistem em seus pecados. ²² O Senhor declarou: "Eu os trarei de volta de Basã. Eu os trarei de volta das profundezas do mar, ²³ Para que teu pé possa caminhar em seu sangue, E as línguas de teus cães possam ter sua parte dos inimigos."

²⁴ Eles testemunharam Teu cortejo, Deus, O cortejo do meu Deus, meu Rei, até o santuário. ²⁵ Os cantores vão à frente, os músicos seguem atrás, Entre as jovens tocando tamborins. ²⁶ Bendizei a Deus nas assembleias, O Senhor, vós que sois da fonte de Israel. ²⁷ Benjamim, o mais jovem, está lá, liderando-os, Os príncipes de Judá em seu grupo, Os príncipes de Zebulom, os príncipes de Naftali.

²⁸ Teu Deus ordenou tua força; Mostra Teu poder, Deus, Tu que agiste em nosso favor. ²⁹ Por causa do Teu templo em Jerusalém, Governantes trarão tributo a Ti. ³⁰ Repreende as feras entre os juncos, O rebanho de touros com os bezerros das nações, Pisoteando os pedaços de prata; Ele dispersou as nações que se deleitam em conflito. ³¹ Embaixadores virão do Egito; Cuxe rapidamente estenderá suas mãos a Deus.

³² Cantem a Deus, todos vocês reinos da terra, Cantem louvores ao Senhor, Selá ³³ Aquele que cavalga sobre os céus mais altos, que são desde tempos antigos; Eis que Ele fala com Sua voz, uma voz poderosa. ³⁴ Atribuem poder a Deus; Seu esplendor está sobre Israel, E Sua força está nos céus. ³⁵ Deus, Tu és impressionante desde o Teu santuário. O próprio Deus de Israel dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!

69

Para o diretor musical; conforme Shoshannim. Um Salmo de Davi.

Salmos

¹ Salva-me, Deus, Pois as águas ameaçam a minha vida. ² Afundei em lama profunda, e não há onde firmar os pés; Entrei em águas profundas, e a correnteza me submerge. ³ Estou exausto de clamar; minha garganta está seca; Meus olhos falham enquanto espero por meu Deus. ⁴ Aqueles que me odeiam sem motivo são mais do que os cabelos da minha cabeça; Aqueles que procuram destruir-me são poderosos, aqueles que se opõem a mim com falsidades; O que não roubei, devo agora restituir.

⁵ Deus, Tu conheces a minha insensatez, E minha culpa não está oculta de Ti.

⁶ Que aqueles que esperam em Ti não sejam envergonhados por minha causa, Senhor Deus dos exércitos; Que aqueles que Te buscam não sejam desonrados por minha causa, Deus de Israel, ⁷ Porque por Tua causa suportei desonra; A vergonha cobriu meu rosto. ⁸ Tornei-me um estranho para meus irmãos, E um estrangeiro para os filhos de minha mãe. ⁹ Pois o zelo por Tua casa me consumiu, E os insultos daqueles que Te insultam caíram sobre mim. ¹⁰ Quando chorei e jejei, Isso me trouxe reprovação. ¹¹ Quando vesti saco como minha roupa, Tornei-me um provérbio para eles. ¹² Aqueles que se sentam à porta falam de mim, E sou o tema das canções dos bêbados.

¹³ Mas quanto a mim, minha oração é a Ti, Senhor, em um momento favorável; Deus, na abundância de Tua misericórdia, Responde-me com Tua verdade salvadora. ¹⁴ Livra-me da lama e não me deixes afundar; Que eu seja resgatado daqueles que me odeiam, e das profundezas das águas. ¹⁵ Que as águas da enchente não me submerjam Nem o abismo me engula, Nem o poço feche sua boca sobre mim.

¹⁶ Responde-me, Senhor, pois Tua bondade é abundante; Na Tua grande compaixão, volta-Te para mim, ¹⁷ E não escondas Teu rosto do Teu servo, Pois estou angustiado; responde-me rapidamente. ¹⁸ Aproxima-Te da minha alma e resgata-a; Salva-me por causa dos meus inimigos!

¹⁹ Tu conheces a minha reprovação, minha vergonha e minha desonra; Todos os meus adversários são conhecidos por Ti. ²⁰ A reprovação quebrou meu coração, e estou tão fraco. E procurei por simpatia, mas não havia nenhuma, E por

consoladores, mas não encontrei nenhum. ²¹ Também me deram comida amarga, E para minha sede me ofereceram vinho azedo.

²² Que a mesa deles diante deles se torne uma armadilha; E quando se sentirem seguros, que se torne um laço. ²³ Que seus olhos se escureçam para que não possam ver, E faça seus corpos tremereem continuamente. ²⁴ Derrama Tua indignação sobre eles, E que Tua ira feroz os alcance. ²⁵ Que seu acampamento fique deserto; Que não haja ninguém habitando em suas tendas. ²⁶ Pois perseguiram aquele que feriste, E contam a dor daqueles que feriste. ²⁷ Acrescenta iniquidade à sua iniquidade, E que não entrem na Tua justiça. ²⁸ Que sejam apagados do livro da vida, E que não sejam inscritos com os justos.

²⁹ Mas estou aflito e em dor; Que Tua salvação, Deus, me coloque em segurança no alto.

³⁰ Honrarei o nome de Deus com uma canção, E O exaltarei com ações de graças. ³¹ E isso agradará mais ao Senhor do que um boi Ou um touro com chifres e cascos. ³² Os humildes viram isso e se alegraram; Você que buscam a Deus, que seus corações sejam revividos. ³³ Pois o Senhor ouve os necessitados, E não despreza Seus prisioneiros.

³⁴ Que os céus e a terra O exaltem, Os mares e tudo o que neles se move. ³⁵ Pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades de Judá, Para que habitem ali e a possuam. ³⁶ A descendência de Seus servos a herdará, E aqueles que amam Seu nome viverão nela.

70

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi; para trazer à memória.

¹ Deus, apressa-te a salvar-me; Senhor, apressa-te a ajudar-me!

² Sejam envergonhados e humilhados os que buscam tirar-me a vida; retrocedam e sejam desonrados os que se alegram com o meu mal. ³ Retrocedam por causa da sua vergonha os que zombam, dizendo: "Ah! Ah!" ⁴ Alegrem-se e regozijem-se em Ti todos os que Te buscam; e digam continuamente os que amam a Tua salvação: "Seja Deus exaltado!"

Salmos

⁵ Eu, porém, sou pobre e necessitado; apressa-te a meu favor, ó Deus! Tu és o meu auxílio e o meu salvador; Senhor, não te demores.

71 Em Ti, Senhor, busco abrigo; Que eu nunca seja envergonhado. ² Na Tua justiça, livrame e salva-me; Inclina Teu ouvido para mim e ajuda-me. ³ Sê para mim uma rocha de habitação à qual eu possa continuamente vir; Tu deste a ordem para me salvar, Pois Tu és minha rocha e minha fortaleza. ⁴ Resgata-me, meu Deus, da mão dos ímpios, Do poder do malfeitor e do impiedoso.

⁵ Pois Tu és a minha esperança; Senhor Deus, Tu tens sido minha confiança desde a minha juventude. ⁶ Tenho confiado em Ti desde o meu nascimento; Tu és quem me tirou do ventre de minha mãe; Meu louvor é sempre a Ti. ⁷ Tornei-me um prodígio para muitos, Pois Tu és meu forte refúgio. ⁸ Minha boca está cheia do Teu louvor E da Tua glória ao longo do dia.

⁹ Não me rejeites no tempo da minha velhice; Não me abandones quando minha força falhar. ¹⁰ Pois meus inimigos falaram contra mim; E aqueles que buscam minha vida conspiraram juntos, ¹¹ Dizendo: “Deus o abandonou; Persigam-no e capturem-no, pois não há quem o livre.” ¹² Deus, não te afastes de mim; Meu Deus, apressa-te em ajudar-me! ¹³ Que sejam envergonhados e consumidos os adversários da minha alma; Que sejam cobertos de desgraça e desonra, aqueles que buscam me prejudicar.

¹⁴ Mas quanto a mim, esperarei continuamente, E Te louvarei cada vez mais.

¹⁵ Minha boca proclamará Tua justiça E Tua salvação o dia todo, Pois não conheço a arte de escrever. ¹⁶ Virei com os feitos poderosos do Senhor Deus; Falarei da Tua justiça, somente Tua. ¹⁷ Deus, Tu me instruíste desde a minha juventude, E ainda proclamo Teus feitos maravilhosos. ¹⁸ E mesmo quando eu estiver velho e grisalho, Deus, não me deixes, Até que eu declare Tua força a esta geração, Teu poder a todos os que estão por vir.

¹⁹ Pois Tua justiça, Deus, se estende aos céus, Tu que realizaste feitos maravilhosos; Deus, quem pode se comparar a Ti? ²⁰ Tu que me permitiste enfrentar muitos problemas e dificuldades Me restaurarás mais uma vez, E me levantarás

novamente das profundezas do desespero. ²¹ Que Tu aumentes minha honra E te voltes para me trazer consolo.

²² Também Te louvarei com uma harpa, E proclamarei Tua fidelidade, meu Deus; Cantarei louvores a Ti com a lira, Santo de Israel. ²³ Meus lábios gritarão de alegria quando eu cantar louvores a Ti; E minha alma, que Tu resgataste. ²⁴ Minha língua também falará da Tua justiça o dia todo; Pois são envergonhados, pois são humilhados aqueles que buscam meu mal.

72

Um Salmo de Salomão.

¹ Concede ao rei os teus juízos, ó Deus, E a tua justiça ao filho do rei. ² Que ele governe o teu povo com justiça E os teus aflitos com equidade.

³ Que os montes tragam paz ao povo, E as colinas, com justiça. ⁴ Que ele defenda os aflitos entre o povo, Salve os filhos dos necessitados, E esmague o opressor. ⁵ Que eles te reverenciem enquanto o sol durar, E enquanto a lua durar, por todas as gerações. ⁶ Que ele desça como a chuva sobre a relva cortada, Como aguaceiros que nutrem a terra. ⁷ Que os justos floresçam em seus dias, E que haja abundância de paz até que a lua não exista mais.

⁸ Que ele também tenha domínio de mar a mar, E desde o rio Eufrates até os confins da terra. ⁹ Que os nômades do deserto se prostrem diante dele, E que seus inimigos lambam o pó. ¹⁰ Que os reis de Társis e das ilhas tragam ofertas; Que os reis de Sabá e Seba apresentem tributos. ¹¹ E que todos os reis se prostrem diante dele, Que todas as nações o sirvam.

¹² Pois ele livrará o necessitado quando clamarem por ajuda, Também os aflitos, e os que não têm quem os ajude. ¹³ Ele mostrará compaixão aos pobres e necessitados, E preservará a vida dos necessitados. ¹⁴ Ele redimirá a vida deles da opressão e da violência, E o sangue deles será precioso aos seus olhos.

¹⁵ Que ele viva, e que o ouro de Sabá lhe seja dado; E que orem por ele continuamente; Que o abençoem o dia todo. ¹⁶ Que haja abundância de cereal na terra, até mesmo no topo das montanhas; Seu fruto ondulará como os cedros do

Salmos

Libano; E que os da cidade floresçam como a vegetação da terra. ¹⁷ Que seu nome dure para sempre; Que seu nome continue enquanto o sol brilhar;

E que as pessoas se abençoem por meio dele; Que todas as nações o chamem de abençoado.

¹⁸ *Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, Que sozinho realiza maravilhas. ¹⁹ E bendito seja o seu glorioso nome para sempre; E que toda a terra se encha da sua glória. Amém e Amém.*

²⁰ *Concluem-se as orações de Davi, filho de Jessé.*

73

Um Salmo de Asafe.

¹ *Certamente Deus é bom para com Israel, Para com os puros de coração!*

² *Todavia, os meus pés quase tropeçaram, Quase escorregaram os meus passos. ³ Pois eu tinha inveja dos arrogantes Ao ver a prosperidade dos ímpios.*

⁴ *Porque eles não têm apertos na sua morte, E os seus corpos são bem nutridos. ⁵ Eles não enfrentam as dificuldades dos outros, Nem são afligidos como o restante da humanidade. ⁶ Por isso a soberba os cinge como um colar; A violência os cobre como um manto. ⁷ Os olhos deles saltam de gordura; As imaginações do seu coração transbordam. ⁸ Eles zombam e falam com maldade; Falam com altivez. ⁹ Põem a boca contra os céus, E a sua língua percorre a terra. ¹⁰ Por isso o seu povo se volta para eles, E bebem águas em abundância. ¹¹ Eles dizem: “Como pode Deus saber? Há conhecimento no Altíssimo?”*

¹² *Eis que estes são os ímpios; Sempre tranquilos, aumentam suas riquezas.*

¹³ *Certamente em vão conservei puro o meu coração E lavei as minhas mãos na inocência; ¹⁴ Pois todo o dia tenho sido afligido, E castigado cada manhã.*

¹⁵ *Se eu tivesse dito: “Vou falar como eles”, Eis que teria sido infiel à geração dos teus filhos. ¹⁶ Quando tentei entender isso, Foi para mim uma tarefa difícil ¹⁷ Até que entrei no santuário de Deus; Então entendi o fim deles.*

¹⁸ *Certamente Tu os pões em caminhos escorregadios; Tu os lanças à destruição. ¹⁹ Como são destruídos de repente, Totalmente consumidos de terrores! ²⁰ Como um sonho ao despertar, Senhor, Quando Te levatares, desprezarás a aparência deles.*

²¹ *Quando o meu coração se amargou E o meu espírito se perturbou, ²² Eu era insensato e ignorante; Eu era como um animal diante de Ti.*

²³ *Todavia, estou sempre contigo; Tu me seguras pela minha mão direita. ²⁴ Tu me guias com o Teu conselho, E depois me receberás em glória. ²⁵ Quem tenho eu no céu senão a Ti? E na terra, nada mais desejo além de Ti. ²⁶ A minha carne e o meu coração podem falhar, Mas Deus é a força do meu coração e a minha porção para sempre.*

²⁷ *Pois aqueles que se afastam de Ti perecerão; Tu destróis todos os infiéis a Ti. ²⁸ Quanto a mim, bom é estar perto de Deus; Fiz do Soberano Senhor o meu refúgio, Para contar todas as Tuas obras.*

74

Um Maskil de Asafe.

¹ *Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que se acende a Tua ira contra as ovelhas do Teu pasto? ² Lembra-Te do Teu povo, que adquiriste há muito tempo, Que resgataste como a tribo da Tua herança; E este Monte Sião, onde habitaste. ³ Dirige os Teus passos para as ruínas eternas; O inimigo destruiu tudo no santuário.*

⁴ *Os Teus inimigos rugem no meio do Teu lugar de reunião; Eles colocaram seus próprios emblemas como sinais. ⁵ Parece como alguém levantando Um machado numa floresta de árvores. ⁶ E agora quebram toda a sua obra entalhada Com machados e martelos. ⁷ Eles reduziram o Teu santuário a cinzas; Profanaram a morada do Teu nome. ⁸ Disseram em seu coração: “Vamos subjugar-los completamente.” Incendiaram todos os lugares de reunião de Deus na terra.*

⁹ *Não vemos os nossos sinais; Já não há profeta, Nem há entre nós quem saiba até quando. ¹⁰ Até quando, Deus, o inimigo Te insultará? O adversário desprezará o Teu nome para sempre? ¹¹ Por que reténs a Tua mão, a Tua destra? Tira-a do Teu seio e faz justiça!*

Salmos

¹² Contudo, Deus é o meu Rei desde a antiguidade, Que opera atos de salvação no meio da terra.

¹³ Tu dividiste o mar pela Tua força; Quebraste as cabeças dos monstros marinhos nas águas. ¹⁴ Esmagaste as cabeças de Leviatã; Deste-o por alimento às criaturas do deserto. ¹⁵ Abriste fontes e rios; Secaste rios perenes. ¹⁶ Tu é o dia, Tua também é a noite; Estabeleceste a luz e o sol. ¹⁷ Marcaste todos os limites da terra; Formaste o verão e o inverno.

¹⁸ Lembra-Te disto, Senhor, que o inimigo Te insultou, E um povo insensato desprezou o Teu nome. ¹⁹ Não entregues a alma da Tua rotinha à fera; Não Te esqueças para sempre da vida dos Teus aflitos. ²⁰ Considera a aliança; Pois os lugares escuros da terra estão cheios de moradas de violência. ²¹ Que o oprimido não volte envergonhado; Que o aflito e o necessitado louvem o Teu nome. ²² Levanta-Te, Deus, e defende a Tua causa; Lembra-Te de como o insensato Te insulta o dia todo. ²³ Não Te esqueças da voz dos Teus inimigos, Do tumulto dos que se levantam contra Ti, que aumenta continuamente.

75

Para o diretor de música; para a melodia de Al-tasheth. Um Salmo de Asafe, um Cântico.

¹ Damos graças a Ti, ó Deus, damos graças, Pois o Teu nome está perto; As pessoas declaram as Tuas maravilhas.

² “Quando escolho o momento certo, Sou Eu quem julga com equidade. ³ A terra e todos os seus habitantes tremem; Sou Eu quem firmemente estabeleceu suas colunas. Selá ⁴ Eu disse aos arrogantes: ‘Abstenham-se de se gabar,’ E aos ímpios: ‘Não levantem o seu chifre;’ ⁵ Não levantem o seu chifre ao alto, Não falem com orgulho arrogante.”

⁶ Pois a exaltação não vem do leste, nem do oeste, Nem do deserto; ⁷ Mas Deus é o Juiz; Ele abate um e exalta outro. ⁸ Pois um cálice está na mão do Senhor, e o vinho espumeja; Está bem misturado, e Ele derrama dele; Certamente todos os ímpios da terra devem esgotar e beber suas borras.

⁹ No entanto, proclamarei isso para sempre; Cantarei louvores ao Deus de Jacó. ¹⁰ E Ele cortará todos os chifres dos ímpios, Mas os chifres dos justos serão exaltados.

76

Para o diretor musical; com instrumentos de cordas. Um Salmo de Asafe, um Cântico.

¹ Deus é reverenciado em Judá; Seu nome é muito renomado em Israel. ² Seu santuário está em Salém; Sua morada também está em Sião. ³ Ali Ele quebrou as flechas flamejantes, O escudo, a espada e os instrumentos de guerra. Selá

⁴ Tu és resplandecente, Mais majestoso que as montanhas cheias de presa. ⁵ Os corajosos foram despojados, Eles caíram em sono profundo; E nenhum dos guerreiros pôde usar suas mãos. ⁶ À Tua repreensão, Deus de Jacó, Tanto cavaleiro quanto cavalo foram mergulhados em profundo sono.

⁷ Tu, Tu de fato és para ser reverenciado, E quem pode permanecer em Tua presença, quando és provocado? ⁸ Fizeste o julgamento ressoar do céu; A terra tremeu e ficou quieta, ⁹ Quando Deus se levantou para executar o julgamento, Para livrar todos os humildes da terra. Selá ¹⁰ Pois a fúria da humanidade Te exaltará; Tu Te cingirás com o restante da ira.

¹¹ Façam votos ao Senhor, seu Deus, e cumpram-nos; Todos os que estão perto dEle devem apresentar presentes a Ele, que é para ser reverenciado. ¹² Ele humilhará o espírito dos príncipes; Ele é reverenciado pelos reis da terra.

77

Para o diretor de música; segundo Jedutum. Um Salmo de Asafe.

¹ A minha voz se dirige a Deus, e eu clamarei; A minha voz se dirige a Deus, e Ele me ouvirá. ² No meu sofrimento, busquei o Senhor; À noite, minha mão estava estendida sem cansar; Minha alma não encontrou conforto.

³ Quando penso em Deus, fico inquieto; Quando suspiro, meu espírito desmaia. Selá ⁴ Tu mantiveste meus olhos abertos; Estou tão

perturbado que não posso falar. ⁵ Tenho refletido sobre os dias antigos, Os anos dos tempos passados. ⁶ Recordarei minha canção na noite; Meditarei em meu coração, E meu espírito reflete:

⁷ Rejeitará o Senhor para sempre? E nunca mais mostrará favor? ⁸ Cessou para sempre a sua graça? Sua promessa chegou ao fim para todos os tempos? ⁹ Deus se esqueceu de ser gracioso, Ou em sua ira reteve sua compaixão? Selá

¹⁰ Então eu disse: "Este é o meu sofrimento, Que a mão direita do Altíssimo mudou." ¹¹ Recordarei os feitos do Senhor; Certamente me lembrarei das tuas obras maravilhosas de outrora. ¹² Refletirei sobre todas as tuas obras, E nos teus feitos com gratidão.

¹³ Teu caminho, Deus, é sagrado; Que divindade é grande como o nosso Deus? ¹⁴ Tu és o Deus que realiza maravilhas; Revelaste tua força entre as nações. ¹⁵ Pelo teu poder, redimiste teu povo, Os descendentes de Jacó e José. Selá

¹⁶ As águas te viram, Deus; As águas te viram e ficaram angustiadas; As profundezas do oceano também tremeram. ¹⁷ As nuvens derramaram água; Os céus ressoaram; Tuas flechas reluziam de um lado para o outro. ¹⁸ O som do teu trovão estava no redemoinho; Os relâmpagos iluminaram o mundo; A terra tremeu e sacudiu. ¹⁹ Teu caminho foi pelo mar, E tua passagem pelas águas poderosas, E tuas pegadas eram invisíveis. ²⁰ Guiaste teu povo como um rebanho Pela mão de Moisés e Arão.

78

Um Maskil de Asafe.

¹ Ouçam, meu povo, a minha instrução; Inclinem os ouvidos às palavras da minha boca. ² Falarei em parábolas; Compartilharei enigmas antigos, ³ Que ouvimos e conhecemos, E que nossos antepassados nos contaram. ⁴ Não os esconderemos de seus filhos, Mas declaramos à próxima geração os louvores do Senhor, E Seu poder e as obras maravilhosas que Ele realizou.

⁵ Pois Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, E instituiu uma lei em Israel, Que Ele instruiu nossos antepassados Para que pudessem ensinar a seus filhos, ⁶ Para que a próxima geração soubesse, os filhos que ainda nasceriam, Que se levantariam e

contariam a seus filhos, ⁷ Para que colocassem sua confiança em Deus E não esquecessem as obras de Deus, Mas seguissem Seus mandamentos, ⁸ E não fossem como seus antepassados, Uma geração teimosa e rebelde, Uma geração que não preparou seu coração, E cujo espírito não foi fiel a Deus.

⁹ Os filhos de Efraim, armados com arcos, No entanto, recusaram no dia da batalha. ¹⁰ Eles não mantiveram a aliança de Deus E se recusaram a seguir Sua lei; ¹¹ Eles esqueceram Suas obras E os milagres que Ele lhes mostrou. ¹² Ele realizou maravilhas diante de seus antepassados Na terra do Egito, nos campos de Zoã.

¹³ Ele dividiu o mar e os conduziu, E fez as águas se erguerem como um muro. ¹⁴ Então Ele os guiou com a nuvem de dia, E toda a noite com uma luz de fogo. ¹⁵ Ele partiu as rochas no deserto E lhes deu água abundante como as profundezas do oceano. ¹⁶ Ele fez jorrar correntes da rocha E fez as águas fluírem como rios.

[O Salmo 78 continua até o versículo 72; devido ao seu comprimento, gostaria que eu continuasse com agora em Markdown, ou que pausasse aqui e continuasse do versículo 17 na próxima mensagem?]

¹⁷ No entanto, continuaram a pecar contra Ele, Rebelando-se contra o Altíssimo no deserto. ¹⁸ E testaram Deus em seus corações Exigindo comida para satisfazer seus desejos. ¹⁹ Então falaram contra Deus; Disseram: "Pode Deus preparar uma mesa no deserto? ²⁰ Eis que Ele feriu a rocha para que águas jorrassem, E correntes transbordassem; Pode Ele também prover pão? Fornecerá carne para Seu povo?"

²¹ Portanto, o Senhor ouviu e ficou cheio de ira; E fogo se acendeu contra Jacó, E também a ira se levantou contra Israel, ²² Porque não creram em Deus E não confiaram em Sua salvação. ²³ No entanto, Ele ordenou os céus acima E abriu as portas do céu; ²⁴ Ele fez chover maná para que comessem, E lhes deu alimento do céu. ²⁵ A humanidade participou do pão dos anjos; Ele lhes forneceu alimento em abundância.

²⁶ Ele fez o vento leste soprar nos céus E com Seu poder dirigiu o vento sul. ²⁷ Ele fez chover carne

Salmos

sobre eles como pó, Até mesmo aves aladas como a areia dos mares, ²⁸ Ele as deixou cair no meio do acampamento, Ao redor de suas habitações. ²⁹ Assim comeram e ficaram bem satisfeitos, E Ele cumpriu seu desejo. ³⁰ No entanto, antes que tivessem satisfeito seu desejo, Enquanto sua comida ainda estava em suas bocas, ³¹ A ira de Deus se levantou contra eles E abateu alguns dos mais fortes, E subjugou os homens escolhidos de Israel.

³² Apesar de tudo isso, continuaram a pecar E não creram em Suas obras maravilhosas. ³³ Assim Ele encerrou seus dias em futilidade, E seus anos em terror repentino. ³⁴ Quando Ele os abatia, então O buscavam, E retornavam e diligentemente procuravam por Deus; ³⁵ E se lembravam de que Deus era sua rocha, E o Deus Altíssimo seu Redentor.

³⁶ Mas O lisonjeavam com suas palavras E mentiam para Ele com suas línguas. ³⁷ Pois seus corações não eram firmes para com Ele, Nem foram fiéis à Sua aliança. ³⁸ Mas Ele, sendo compassivo, perdoou sua iniquidade e não os destruiu; E muitas vezes conteve Sua ira E não liberou toda Sua fúria. ³⁹ Assim Ele se lembrou de que eram mera carne, Um sopro passageiro que não retorna.

⁴⁰ Quantas vezes se rebelaram contra Ele no deserto, E O entristeceram no deserto! ⁴¹ Repetidamente testaram Deus, E afligiram o Santo de Israel. ⁴² Não se lembraram de Seu poder, Do dia em que os redimiu do inimigo, ⁴³ Quando exibiu Seus sinais no Egito E Suas maravilhas nos campos de Zoã,

⁴⁴ E transformou seus rios em sangue, E seus riachos, para que não pudessem beber. ⁴⁵ Ele enviou enxames de moscas entre eles que os devoraram, E rãs que os devastaram. ⁴⁶ Ele também entregou suas colheitas ao gafanhoto E o fruto de seu trabalho ao gafanhoto. ⁴⁷ Ele destruiu suas vinhas com granizo E suas figueiras bravas com geada. ⁴⁸ Ele entregou seu gado ao granizo, E seus rebanhos aos raios.

⁴⁹ Ele enviou Sua ira ardente sobre eles, Fúria e indignação e angústia, Um exército de anjos destruidores. ⁵⁰ Ele abriu caminho para Sua ira; Não poupou suas almas da morte, Mas entregou

suas vidas à peste, ⁵¹ E feriu todos os primogênitos no Egito, O primeiro e melhor de sua força nas tendas de Cam.

⁵² No entanto, Ele conduziu Seu próprio povo como ovelhas, E os guiou no deserto como um rebanho; ⁵³ Ele os conduziu em segurança, para que não temessem; Mas o mar submergiu seus inimigos. ⁵⁴ Assim Ele os trouxe para Sua terra santa, Para esta região montanhosa que Sua mão direita conquistou. ⁵⁵ Ele também expulsou as nações diante deles, E as distribuiu como herança por medida, E estabeleceu as tribos de Israel em suas tendas.

⁵⁶ No entanto, testaram e se rebelaram contra o Deus Altíssimo E não guardaram Seus decretos, ⁵⁷ Mas retrocederam e agiram enganosamente como seus antepassados; Desviaram-se como um arco defeituoso. ⁵⁸ Pois O provocaram com seus altos E O incitaram ao cume com suas imagens esculpidas. ⁵⁹ Quando Deus os ouviu, ficou cheio de ira E rejeitou completamente Israel;

⁶⁰ De modo que abandonou o lugar de habitação em Siló, A tenda que Ele havia estabelecido entre as pessoas, ⁶¹ E entregou Sua força ao cativeiro, E Sua glória à mão do inimigo. ⁶² Ele também entregou Seu povo à espada, E ficou cheio de ira contra Sua herança. ⁶³ O fogo consumiu Seus jovens, E Suas donzelas não tiveram canções de casamento. ⁶⁴ Seus sacerdotes caíram pela espada, E Suas viúvas não puderam chorar.

⁶⁵ Então o Senhor despertou como se fosse de um sono, Como um guerreiro vencido pelo vinho. ⁶⁶ Ele fez Seus inimigos recuarem; Colocou sobre eles uma desgraça eterna. ⁶⁷ Ele também se afastou da tenda de José, E não escolheu a tribo de Efraim, ⁶⁸ Mas selecionou a tribo de Judá, O Monte Sião, que Ele amava.

⁶⁹ E estabeleceu Seu santuário como as alturas, Como a terra que Ele fundou para sempre. ⁷⁰ Ele também escolheu Seu servo Davi, E o tirou de cuidar das ovelhas; ⁷¹ De cuidar das ovelhas com cordeiros de amamentação Ele o trouxe Para pastorear Jacó, Seu povo, E Israel, Sua herança. ⁷² Assim ele os pastoreou com integridade de coração, E os guiou com mãos habilidosas.

Um Salmo de Asafe.

¹ Deus, as nações invadiram a Tua herança; Profanaram o Teu santo templo; Reduziram Jerusalém a ruínas. ² Deram os corpos mortos dos Teus servos como alimento para as aves do céu, A carne dos Teus fiéis para os animais da terra. ³ Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, E não havia ninguém para sepultá-los. ⁴ Tornamo-nos um opróbrio para os nossos vizinhos, Um objeto de escárnio e zombaria para os que estão ao nosso redor.

⁵ Até quando, Senhor? Permanecerá a Tua ira para sempre? Arderá o Teu zelo como fogo? ⁶ Derrama a Tua ira sobre as nações que não Te conhecem, E sobre os reinos que não invocam o Teu nome. ⁷ Pois devoraram Jacó E assolaram a sua morada.

⁸ Não nos imputes as iniquidades dos nossos antepassados; Venha depressa ao nosso encontro a Tua compaixão, Pois estamos muito abatidos. ⁹ Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, para a glória do Teu nome; E livra-nos e perdoa os nossos pecados por amor do Teu nome. ¹⁰ Por que diriam as nações: "Onde está o seu Deus?"

Que a retribuição pelo sangue dos Teus servos que foi derramado Seja conhecida entre as nações diante dos nossos olhos. ¹¹ Chegue à Tua presença o gemido dos prisioneiros; Segundo a grandeza do Teu poder, poupa os que estão destinados a morrer. ¹² E devolve aos nossos vizinhos sete vezes em seu seio As afrontas com que Te afrontaram, Senhor.

¹³ Assim nós, Teu povo e ovelhas do Teu pasto, Te daremos graças para sempre; De geração em geração, proclamaremos o Teu louvor.

Para o diretor de música; conforme Shoshannim, Eduth. Um Salmo de Asafe.

¹ Ouça, Pastor de Israel, Que conduz José como um rebanho; Você que está entronizado acima dos querubins, resplandeça! ² Desperte Seu poder diante de Efraim, Benjamim e Manassés, E venha ao nosso resgate!

³ Deus, traga-nos de volta E faça Seu rosto brilhar sobre nós, para que possamos ser salvos.

⁴ Senhor Deus dos exércitos, Até quando ficará descontente com as orações do Seu povo? ⁵ Você lhes deu o pão de lágrimas, E os fez beber lágrimas em abundância. ⁶ Você nos faz uma fonte de contenda para os nossos vizinhos, E nossos inimigos riem entre si.

⁷ Deus dos exércitos, traga-nos de volta E faça Seu rosto brilhar sobre nós, para que possamos ser salvos.

⁸ Você trouxe uma videira do Egito; Desalojou as nações e a plantou. ⁹ Preparou o terreno para ela, E ela criou raízes profundas e encheu a terra. ¹⁰ Sua sombra cobriu as montanhas, E seus ramos alcançaram os poderosos cedros. ¹¹ Estendeu seus ramos até o mar E seus brotos até o rio Eufrates.

¹² Por que derrubou suas cercas, Para que todos os que passam por ali colham seu fruto? ¹³ Um javali da floresta a devasta, E tudo o que se move no campo se alimenta dela. ¹⁴ Deus dos exércitos, por favor, volte; Olhe do céu e veja, e cuide desta videira, ¹⁵ A raiz que Sua mão direita plantou, E o filho que Você levantou para Si.

¹⁶ Está consumida pelo fogo, está cortada; Perecem à repreensão da Sua presença. ¹⁷ Que Sua mão repouse sobre o homem à Sua direita, Sobre o filho do homem que Você fortaleceu para Si. ¹⁸ Então não nos afastaremos de Você; Reviva-nos, e invocaremos Seu nome.

¹⁹ Senhor Deus dos exércitos, traga-nos de volta; Faça Seu rosto brilhar sobre nós, para que possamos ser salvos.

Para o diretor de música; sobre a Gitite. Um Salmo de Asafe.

¹ Cantem de alegria a Deus, nossa força; Gritem de alegria ao Deus de Jacó. ² Entoem um cântico, toquem o tamborim, A lira melodiosa com a harpa.

³ Soem a trombeta na lua nova, Na lua cheia, no nosso dia de celebração. ⁴ Pois é um decreto para Israel, Um mandamento do Deus de Jacó. ⁵ Ele o estabeleceu como testemunho em José, Quando ele viajou pela terra do Egito;

Salmos

Ouvi uma língua desconhecida para mim:

⁶ “Tirei o fardo de seus ombros, Suas mãos foram libertadas do cesto. ⁷ Você clamou em angústia e eu o livre; Eu lhe respondi do lugar secreto do trovão; Eu o testei nas águas de Meribá. Selá ⁸ Ouça, Meu povo, e eu o advertirei; Israel, se você ouvir a Minha voz! ⁹ Não haja deus estrangeiro entre vocês; Nem se prostrem diante de um deus estranho. ¹⁰ Eu sou o Senhor seu Deus, Que o tirou da terra do Egito; Abra bem a sua boca, e eu o satisfarei.

¹¹ No entanto, Meu povo não ouviu Minha voz, E Israel não Me seguiu. ¹² Então os deixei seguir a teimosia de seu coração, Para perseguirem seus próprios planos.

¹³ Ah, se Meu povo Me ouvisse, Se Israel seguisse Meus caminhos! ¹⁴ Eu derrotaria rapidamente seus inimigos E voltaria Minha mão contra seus adversários. ¹⁵ Aqueles que desprezam o Senhor fingiriam obediência, E seu castigo seria eterno. ¹⁶ Mas eu o provera com o melhor trigo, E com mel da rocha eu o satisfaria.”

82

Um Salmo de Asafe.

¹ Deus toma o Seu lugar na Sua própria congregação; Ele julga no meio dos deuses.

² Até quando vocês julgarão injustamente E favorecerão os ímpios? Selá ³ Defendam o fraco e o órfão; Façam justiça ao aflito e ao necessitado. ⁴ Livrem o fraco e o necessitado; Resgatem-nos das mãos dos ímpios.

⁵ Eles não sabem nem entendem; Andam em trevas; Todos os fundamentos da terra estão abalados.

⁶ Eu declarei: “Vocês são deuses, E todos vocês são filhos do Altíssimo. ⁷ Contudo, vocês morrerão como mortais, E cairão como qualquer outro governante.”

⁸ Levante-se, Deus, e julgue a terra! Pois Tu tens domínio sobre todas as nações.

83

Um Cântico, um Salmo de Asafe.

¹ Deus, não fiques em silêncio; Não te cales, ó Deus, nem fiques parado. ² Pois eis que teus inimigos fazem tumulto, E os que te odeiam levantaram a cabeça. ³ Tramam astutamente contra o teu povo, E conspiram contra os teus protegidos. ⁴ Disseram: “Vinde, destruamo-los para que não sejam nação, E o nome de Israel não seja mais lembrado.”

⁵ Pois tramaram juntos com um só propósito; Fizeram aliança contra ti: ⁶ As tendas de Edom e dos ismaelitas, Moabe e os hagarenos; ⁷ Gebal, Amom e Amaleque, A Filístia com os habitantes de Tiro; ⁸ Também a Assíria se aliou a eles; Eles deram apoio aos descendentes de Ló. Selá

⁹ Faze com eles como fizeste com Midiã, Como com Sísera e Jabim junto ao rio Quisom, ¹⁰ Que pereceram em En-Dor, Tornando-se esterco para a terra. ¹¹ Faze com seus nobres como com Orebe e Zeebe, E com seus príncipes como com Zeba e Zalmuna, ¹² Que disseram: “Tomemos posse Das pastagens de Deus.”

¹³ Meu Deus, faze-os como a poeira que gira, Como a palha ao vento. ¹⁴ Como o fogo que consome a floresta, E como a chama que incendeia os montes, ¹⁵ Assim persegue-os com a tua tempestade, E aterroriza-os com o teu vendaval. ¹⁶ Cobre-lhes o rosto de vergonha, Para que busquem o teu nome, Senhor.

¹⁷ Que sejam eternamente envergonhados e perturbados, E que sejam desonrados e pereçam, ¹⁸ Para que saibam que tu, cujo nome é Senhor, Somente tu és o Altíssimo sobre toda a terra.

84

Para o diretor de música; sobre a Gitite.
Um Salmo dos filhos de Corá.

¹ Quão amáveis são os teus tabernáculos, Senhor dos exércitos! ² A minha alma anseia e até desfalece pelos átrios do Senhor; O meu coração e a minha carne exultam no Deus vivo. ³ Até o pardal encontrou casa, E a andorinha ninho para si, onde ponha seus filhotes: Os teus altares, Senhor dos exércitos, Meu Rei e meu Deus. ⁴ Bem-aventurados os que habitam em tua casa! Eles te louvam continuamente. Selá

⁵ Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, Em cujo coração estão os caminhos para Sião! ⁶ Ao passarem pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes; A primeira chuva também o cobre de bênçãos. ⁷ Vão indo de força em força, Cada um deles aparece perante Deus em Sião.

⁸ Senhor Deus dos exércitos, ouve a minha oração; Escuta, ó Deus de Jacó! Selá ⁹ Olha, ó Deus, escudo nosso, E contempla o rosto do teu ungido.

¹⁰ Pois um dia nos teus átrios é melhor do que mil em outro lugar. Prefiro estar à porta da casa do meu Deus A habitar nas tendas da perversidade. ¹¹ Porque o Senhor Deus é sol e escudo; O Senhor concede graça e glória; Ele não nega bem algum aos que andam com integridade.

¹² Senhor dos exércitos, Bem-aventurado o homem que em ti confia!

85

Para o diretor de música. Um Salmo dos filhos de Corá.

¹ Senhor, mostraste favor à Tua terra; Restauraste a sorte de Jacó. ² Perdoaste a iniquidade do Teu povo; Cobriste todos os seus pecados. Selá ³ Retiraste toda a Tua fúria; Afastaste de nós a Tua ira ardente.

⁴ Restaura-nos, ó Deus da nossa salvação, E faz cessar a Tua indignação contra nós. ⁵ Estarás irado conosco para sempre? Prolongarás a Tua ira por todas as gerações? ⁶ Não nos darás vida novamente, Para que o Teu povo se alegre em Ti?

⁷ Mostra-nos a Tua misericórdia, Senhor, E concede-nos a Tua salvação.

⁸ Escutarei o que Deus, o Senhor, dirá; Pois Ele falará paz ao Seu povo, aos Seus fiéis; E que eles não voltem à insensatez. ⁹ Certamente a Sua salvação está próxima dos que O temem, Para que a glória habite em nossa terra.

¹⁰ Misericórdia e verdade se encontraram; Justiça e paz se beijaram. ¹¹ A verdade brotará da terra, E a justiça olhará desde os céus. ¹² Certamente, o Senhor nos dará o que é bom, E a nossa terra produzirá a sua colheita. ¹³ A justiça irá adiante Dele E preparará o caminho para os Seus passos.

86

Uma Oração de Davi.

¹ Inclina o Teu ouvido, Senhor, e responde-me; Pois estou aflito e necessitado. ² Guarda a minha alma, pois sou devotado a Ti; Tu és o meu Deus, livra o Teu servo que confia em Ti. ³ Tem misericórdia de mim, Senhor, Pois clamo a Ti ao longo do dia. ⁴ Traz alegria à alma do Teu servo, Pois a Ti, Senhor, elevo a minha alma.

⁵ Pois Tu, Senhor, és bom e pronto a perdoar, E rico em misericórdia para todos os que Te invocam. ⁶ Ouve, Senhor, a minha oração; E atende ao som das minhas súplicas! ⁷ No dia da minha angústia clamarei a Ti, Pois Tu me responderás.

⁸ Não há ninguém como Tu entre os deuses, Senhor, Nem há obras como as Tuas. ⁹ Todas as nações que fizeste virão e adorarão diante de Ti, Senhor, E honrarão o Teu nome. ¹⁰ Pois Tu és grande e realizas feitos maravilhosos; Tu somente és Deus.

¹¹ Instrui-me no Teu caminho, Senhor; Andarei na Tua verdade; Une o meu coração para reverenciar o Teu nome. ¹² Eu Te darei graças, Senhor meu Deus, de todo o meu coração, E honrarei o Teu nome para sempre. ¹³ Pois a Tua misericórdia para comigo é imensa, E livraste a minha alma das profundezas do Sheol.

¹⁴ Deus, homens orgulhosos se levantaram contra mim, E um grupo de homens violentos procurou a minha vida, E eles não Te consideraram. ¹⁵ Mas Tu, Senhor, és um Deus compassivo e gracioso, Lento para a ira e rico em misericórdia e verdade. ¹⁶ Volta-Te para mim, e tem misericórdia de mim; Concede a Tua força ao Teu servo, E salva o filho da Tua serva. ¹⁷ Mostra-me um sinal da Tua bondade, Para que aqueles que me odeiam o vejam e se envergonhem, Porque Tu, Senhor, me ajudaste e me consolaste.

87

Um Salmo dos filhos de Corá. Um Cântico.

¹ Sua fundação está estabelecida nos montes santos. ² O Senhor ama as portas de Sião Mais do que todas as outras moradas de Jacó.

³ Coisas maravilhosas são ditas sobre você, Cidade de Deus. Selá ⁴ “Mencionarei Raabe e Babilônia entre aqueles que Me conhecem; Eis a Filístia e Tiro com Cuxe: ‘Este nasceu ali.’” ⁵ Contudo, de Sião será proclamado: “Este e aquele nasceram nela”; E o próprio Altíssimo a sustentará. ⁶ O Senhor levará em conta quando registrar os povos: “Este nasceu ali.” Selá ⁷ Então aqueles que cantam, juntamente com os que tocam flautas, proclamarão, “Todas as minhas fontes de alegria estão em você.”

88

Um cântico. Um salmo dos filhos de Corá. Para o diretor de música; segundo Mahalath Leannoth. Um Maskil de Hemã, o ezraíta.

¹ Senhor, Deus da minha salvação, Clamei de dia e de noite diante de Ti. ² Que a minha oração chegue a Ti; Por favor, ouve o meu clamor!

³ Pois a minha alma está cheia de problemas, E a minha vida se aproxima do Sheol. ⁴ Sou considerado como aqueles que descem à cova; Tornei-me como um homem sem força, ⁵ Abandonado entre os mortos, Como os mortos que jazem na sepultura, Dos quais já não Te lembras, E que estão cortados da Tua mão.

⁶ Tu me colocaste na cova mais profunda, Em lugares escuros, nas profundezas. ⁷ A Tua ira pesa sobre mim, E me afligiste com todas as Tuas ondas. Selá ⁸ Afastaste de mim os meus conhecidos; Fizeste de mim uma abominação para eles; Estou preso e não posso sair. ⁹ Meu olho se consome por causa da aflição;

Tenho clamado a Ti todos os dias, Senhor; Tenho estendido as minhas mãos para Ti. ¹⁰ Farás maravilhas aos mortos? Ou os mortos se levantarão e Te louvarão? Selá ¹¹ Será a Tua misericórdia proclamada na sepultura, A Tua fidelidade em Abadom? ¹² Serão conhecidas as Tuas maravilhas nas trevas? E a Tua justiça na terra do esquecimento?

¹³ Mas eu, Senhor, clamei a Ti por socorro, E de manhã a minha oração chega a Ti. ¹⁴ Senhor, por que afastas de mim a minha alma? Por que escondes de mim o Teu rosto?

¹⁵ Estou aflito e prestes a morrer desde a minha juventude; Suporto os Teus terrores; estou exausto.

¹⁶ A Tua ira ardente passou sobre mim; Os Teus terrores me destruíram. ¹⁷ Eles me cercam como água o dia todo; Eles me rodeiam completamente.

¹⁸ Afastaste de mim amigo e companheiro; Os meus conhecidos estão nas trevas.

89

Um Maskil de Etã, o ezraíta.

¹ Cantarei para sempre a misericórdia do Senhor; Com a minha boca farei conhecida a Tua fidelidade a todas as gerações. ² Pois eu disse: “A misericórdia será edificada para sempre; Nos céus Tu estabelecerás a Tua fidelidade.” ³ “Fiz uma promessa com o Meu escolhido; Jurei ao Meu servo Davi, ⁴ Estabelecerei a tua descendência para sempre, E firmarei o teu trono por todas as gerações.” Selá

⁵ Os céus celebrarão as Tuas maravilhas, Senhor, E a Tua fidelidade na assembleia dos santos. ⁶ Pois quem nos céus pode ser comparado ao Senhor? Quem entre os poderosos é como o Senhor, ⁷ Um Deus grandemente reverenciado no conselho dos santos, E temido acima de todos os que O cercam?

⁸ Senhor Deus dos Exércitos, quem é como Tu, poderoso Senhor? A Tua fidelidade Te envolve.

⁹ Tu governas o ímpeto do mar; Quando as suas ondas se levantam, Tu as acalmas. ¹⁰ Tu esmagaste Raabe como um ferido de morte; Dispersaste os Teus inimigos com o Teu braço poderoso. ¹¹ Os céus são Teus, e a terra também é Tua; Tu fundaste o mundo e tudo o que nele há. ¹² Tu formaste o norte e o sul; Tabor e Hermom cantam de alegria em Teu nome. ¹³ Tu possuis um braço forte; Tua mão é poderosa, Tua destra está exaltada.

¹⁴ Justiça e juízo são a base do Teu trono; Misericórdia e verdade vão adiante de Ti. ¹⁵ Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre! Senhor, eles andam na luz da Tua presença. ¹⁶ Em Teu nome se regozijam todo o dia, E na Tua justiça são exaltados. ¹⁷ Pois Tu és a glória da sua força, E pelo Teu favor o nosso poder é exaltado. ¹⁸ Pois o nosso protetor é o Senhor, E o nosso rei é o Santo de Israel.

Salmos

¹⁹ Outrora falaste em visão aos Teus santos, E disseste: “Concedi auxílio a um poderoso; Exaltei um escolhido dentre o povo. ²⁰ Descobri o Meu servo Davi; Com Meu óleo sagrado o ungi, ²¹ Com quem a Minha mão será firme; Meu braço também o fortalecerá. ²² O inimigo não o enganará, Nem o perverso o afligirá. ²³ Mas esmagarei os seus adversários diante dele, E ferirei os que o odeiam. ²⁴ A Minha fidelidade e a Minha misericórdia estarão com ele, E em Meu nome o seu poder será exaltado. ²⁵ Estenderei a sua mão sobre o mar, E a sua destra sobre os rios. ²⁶ Ele Me chamará: ‘Tu és meu Pai, Meu Deus, e a rocha da minha salvação.’ ²⁷ Também o farei Meu primogênito, O mais elevado dos reis da terra. ²⁸ Conservarei para ele a Minha misericórdia para sempre, E a Minha aliança será firme com ele. ²⁹ Assim estabelecerei a sua descendência para sempre, E o seu trono como os dias dos céus.

³⁰ Se os seus filhos abandonarem a Minha Lei E não seguirem os Meus juízos, ³¹ Se violarem os Meus estatutos E não guardarem os Meus mandamentos, ³² Então castigarei a sua transgressão com a vara, E a sua iniquidade com açoites. ³³ Mas não retirarei dele a Minha misericórdia, Nem serei infiel à Minha promessa. ³⁴ Não violarei a Minha aliança, Nem alterarei o que saiu dos Meus lábios. ³⁵ Uma vez jurei pela Minha santidade; Não mentirei a Davi. ³⁶ A sua descendência durará para sempre, E o seu trono como o sol diante de Mim. ³⁷ Será estabelecido para sempre como a lua, E uma testemunha fiel no céu.” Selá

³⁸ Mas Tu rejeitaste e desprezaste, Ficaste irado contra o Teu ungido. ³⁹ Renunciaste à aliança do Teu servo; Profanaste a sua coroa, lançando-a por terra. ⁴⁰ Derrubaste todos os seus muros; Reduziste as suas fortalezas a ruínas. ⁴¹ Todos os que passam por ele o saqueiam; Tornou-se um opróbrio para os seus vizinhos. ⁴² Exaltaste a mão direita dos seus adversários; Fizeste todos os seus inimigos se alegrarem. ⁴³ Também voltaste o fio da sua espada, E não o sustentaste na batalha. ⁴⁴ Fizeste cessar o seu esplendor E lançaste o seu trono por terra. ⁴⁵ Encurtaste os dias da sua juventude; Cobriste-o de vergonha. Selá

⁴⁶ Até quando, Senhor? Esconder-Te-ás para sempre? Arderá a Tua ira como fogo? ⁴⁷ Lembra-

Te de quão breve é a minha vida; Por que criaste em vão todos os filhos dos homens? ⁴⁸ Que homem pode viver e não ver a morte? Pode ele livrar a sua alma do poder do Sheol? Selá ⁴⁹ Onde estão as Tuas antigas misericórdias, Senhor, Que juraste a Davi na Tua fidelidade? ⁵⁰ Lembra-Te, Senhor, do opróbrio contra os Teus servos; Como trago no meu peito os insultos de muitos povos, ⁵¹ Com os quais os Teus inimigos têm afrontado, Senhor, Com os quais têm zombado dos passos do Teu ungido.

⁵² Seja o Senhor glorificado eternamente! Amém e Amém.

90

Uma Oração de Moisés, o homem de Deus.

¹ Senhor, Tu tens sido nosso refúgio de geração em geração. ² Antes que os montes nascessem Ou que formasses a terra e o mundo, De eternidade a eternidade, Tu és Deus.

³ Tu reduces o homem ao pó E dizes: “Retornem, filhos dos homens.” ⁴ Pois mil anos aos Teus olhos São como o dia de ontem que passou, Ou como uma vigília da noite. ⁵ Tu os levas como por uma inundaçã, eles adormecem; De manhã são como a relva que se renova. ⁶ De manhã floresce e cresce; À tarde murcha e seca.

⁷ Pois somos consumidos pela Tua ira, E pelo Teu furor somos aterrorizados. ⁸ Colocaste nossas iniquidades diante de Ti, Nossos pecados ocultos à luz da Tua presença. ⁹ Pois todos os nossos dias passam sob a Tua ira; Terminamos nossos anos como um suspiro. ¹⁰ Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, Ou, se há vigor, a oitenta anos, Contudo, o orgulho deles é só canseira e enfado; Pois tudo passa rapidamente, e nós voamos. ¹¹ Quem compreende o poder da Tua ira E o Teu furor, segundo o temor que Te é devido? ¹² Ensina-nos a contar os nossos dias, Para que alcancemos um coração sábio.

¹³ Volta-Te, Senhor; até quando será? E tem compaixão dos Teus servos. ¹⁴ Sacia-nos de manhã com a Tua misericórdia, Para que cantemos de alegria e nos regozijemos todos os nossos dias. ¹⁵ Alegria-nos pelos dias em que nos afligiste, E pelos anos em que experimentamos adversidade. ¹⁶ Que

Salmos

as Tuas obras sejam manifestas aos Teus servos E a Tua glória aos seus filhos.

¹⁷ Que a graça do Senhor nosso Deus esteja sobre nós; E confirma sobre nós a obra das nossas mãos— Sim, confirma a obra das nossas mãos.

91 Aquele que habita no abrigo do Altíssimo Descansará à sombra do Todo-Poderoso. ² Direi do Senhor: “Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, Meu Deus, em quem coloco a minha confiança!”

³ Pois Ele é quem te livra do laço do caçador E da peste perniciosa. ⁴ Ele te cobrirá com as Suas penas, E debaixo de Suas asas encontrarás refúgio; Sua fidelidade é um escudo protetor e barreira. ⁵ Não temerás o terror da noite, Nem a flecha que voa de dia; ⁶ Nem a peste que se move sorrateira nas trevas, Nem a destruição que assola ao meio-dia. ⁷ Ainda que mil caiam ao teu lado E dez mil à tua direita, Não chegará perto de ti. ⁸ Apenas observarás com os teus olhos E verás a retribuição dos ímpios.

⁹ Porque fizeste do Senhor o teu refúgio, Do Altíssimo a tua morada, ¹⁰ Nenhum mal te sucederá, Nem praga alguma chegará à tua tenda.

¹¹ Pois Ele dará ordens aos Seus anjos a teu respeito, Para te guardarem em todos os teus caminhos. ¹² Eles te sustentarão em suas mãos, Para que não tropeces em alguma pedra. ¹³ Pisarás o leão e a cobra, Calcarás aos pés o leão feroz e a serpente.

¹⁴ “Porque ele se apegou a Mim com amor, Eu o livrarei; Eu o colocarei em segurança, porque conhece o Meu nome. ¹⁵ Ele Me invocará, e Eu lhe responderei; Estarei com ele na angústia; Eu o resgatarei e o honrarei. ¹⁶ Eu o abençoarei com uma vida longa, E lhe mostrarei a Minha salvação.”

92 Um Salmo, um Cântico para o dia de sábado.

¹ É bom dar graças ao Senhor E cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo; ² Para declarar a Tua misericórdia pela manhã E a Tua fidelidade à noite, ³ Com sons harmoniosos do alaúde e da harpa, Com música melodiosa na lira.

⁴ Pois Tu, Senhor, me encheste de alegria através das Tuas obras, Cantarei com alegria sobre as obras das Tuas mãos. ⁵ Quão magníficas são as Tuas obras, Senhor! Os Teus pensamentos são profundamente profundos. ⁶ Uma pessoa insensata carece de conhecimento, Nem uma pessoa sem sentido compreende isso: ⁷ Quando os ímpios brotaram como a grama E todos os que praticaram injustiça floresceram, Foi apenas para que fossem destruídos eternamente.

⁸ Mas Tu, Senhor, estás para sempre nas alturas.

⁹ Pois, de fato, Teus inimigos, Senhor, Pois, de fato, Teus inimigos perecerão; Todos os que praticam injustiça serão dispersos. ¹⁰ Mas Tu levantaste o meu poder como o do boi selvagem; Fui ungido com óleo fresco. ¹¹ E meus olhos viram a queda dos meus inimigos, Meus ouvidos ouvem dos malfetores que se levantam contra mim.

¹² Os justos prosperarão como a palmeira, Crescerão como o cedro no Líbano. ¹³ Enraizados na casa do Senhor, Florescerão nos átrios do nosso Deus. ¹⁴ Ainda darão frutos em sua velhice; Estarão cheios de vitalidade e muito verdes, ¹⁵ Para declarar que o Senhor é justo; Ele é a minha rocha, e não há maldade Nele.

93 O Senhor reina, adornado de majestade; O Senhor se envolveu em força. Verdadeiramente, o mundo está firmemente estabelecido; não será movido. ² Teu trono está estabelecido desde os tempos antigos; Tu és eterno.

³ As enchentes se levantaram, Senhor, As enchentes levantaram sua voz, As enchentes levantam suas ondas estrondosas. ⁴ Além dos sons de muitas águas, Além dos poderosos quebradores do mar, O Senhor nas alturas é poderoso.

⁵ Teus decretos são totalmente afirmados; A santidade adorna Tua casa, Senhor, por todo o tempo.

94 Senhor, Deus que traz justiça, Deus que traz justiça, revela-Te! ² Levanta-te, Juiz da terra, Dá justiça aos orgulhosos. ³ Até quando, Senhor, os ímpios— Até quando os ímpios prevalecerão?

Salmos

⁴ Eles derramam palavras, falam com arrogância; Todos os que praticam o mal se vangloriam. ⁵ Eles oprimem o Teu povo, Senhor, E trazem dano à Tua herança. ⁶ Eles tiram a vida da viúva e do estrangeiro, E matam os órfãos. ⁷ Eles dizem: "O Senhor não observa, Nem o Deus de Jacó percebe."

⁸ Prestem atenção, insensatos entre o povo; E quando vocês entenderão, tolos? ⁹ Aquele que criou o ouvido, não ouve? Aquele que formou o olho, não vê? ¹⁰ Aquele que instrui as nações, não corrigirá, Aquele que dá conhecimento à humanidade? ¹¹ O Senhor conhece os pensamentos da humanidade, Que são apenas um sopro passageiro.

¹² Bem-aventurado é aquele a quem Tu corriges, Senhor, E a quem instruis com a Tua Lei, ¹³ Para que lhe dê alívio nos dias de aflição, Até que um pouco seja preparado para os ímpios. ¹⁴ Pois o Senhor não abandonará o Seu povo, Nem desampará a Sua herança. ¹⁵ Pois a justiça voltará a ser justa, E todos os retos de coração a seguirão.

¹⁶ Quem se levantará por mim contra os malfeitores? Quem estará comigo contra os que praticam o mal? ¹⁷ Se o Senhor não tivesse sido o meu apoio, Minha alma logo teria habitado no silêncio. ¹⁸ Se eu disser: "Meu pé escorregou," Tua misericórdia, Senhor, me sustentará. ¹⁹ Quando meus pensamentos ansiosos aumentam dentro de mim, Teu consolo traz alegria à minha alma.

²⁰ Pode um trono de destruição estar associado a Ti, Um que planeja maldade por decreto? ²¹ Eles se reúnem contra a vida do justo E condenam o inocente à morte. ²² Mas o Senhor tem sido o meu refúgio, E meu Deus, a rocha da minha proteção. ²³ Ele devolveu sobre eles a sua maldade, E os destruirá na sua perversidade; O Senhor nosso Deus os destruirá.

95 Venham, cantemos com alegria ao Senhor, Aclamemos com júbilo a rocha da nossa salvação. ² Aproximemo-nos da Sua presença com um cântico de gratidão, Louvemo-Lo alegremente com música.

³ Pois o Senhor é, de fato, um grande Deus E um poderoso Rei acima de todos os deuses, ⁴ Em Suas

mãos estão as profundezas da terra, Os picos das montanhas também pertencem a Ele. ⁵ O mar é Dele, pois Ele o criou, E Suas mãos formaram a terra seca.

⁶ Venham, adoremos e prostremo-nos, Ajoelhemo-nos diante do Senhor, nosso Criador. ⁷ Pois Ele é o nosso Deus, E nós somos o Seu povo, o rebanho que Ele cuida.

Hoje, se ouvirem a Sua voz, ⁸ Não endureçam o coração como em Meribá, Como no dia de Massá no deserto, ⁹ Quando seus antepassados Me testaram, Eles Me provaram, embora tivessem visto Meus feitos. ¹⁰ Durante quarenta anos Me indignei com aquela geração, E disse que são um povo que se desvia em seu coração, E não compreenderam Meus caminhos. ¹¹ Portanto, declarei em Minha ira, Certamente não entrarão no Meu descanso.

96 Cantem uma nova canção ao Senhor; Cantem ao Senhor, todos na terra. ² Cantem ao Senhor, bendigam Seu nome; Anunciem as boas novas da Sua salvação todos os dias. ³ Proclamem Sua glória entre as nações, Seus feitos maravilhosos entre todos os povos.

⁴ Pois o Senhor é grande e digno de muito louvor; Ele deve ser reverenciado acima de todos os deuses. ⁵ Pois todos os deuses dos povos são meros ídolos, Mas o Senhor criou os céus. ⁶ Esplendor e majestade estão em Sua presença, Força e beleza são encontradas em Seu santuário.

⁷ Atribuem ao Senhor, vocês famílias das nações, Atribuem ao Senhor glória e força. ⁸ Atribuem ao Senhor a glória devida ao Seu nome; Tragam uma oferta e entrem em Seus átrios. ⁹ Adorem o Senhor em trajes sagrados; Tremam diante dEle, todos na terra. ¹⁰ Declarem entre as nações: "O Senhor reina; Na verdade, o mundo está firmemente estabelecido, não será abalado; Ele julgará os povos com equidade."

¹¹ Que os céus se alegrem, e que a terra se regozije; Que o mar ressoe, e tudo o que nele há; ¹² Que o campo esteja jubilante, e tudo o que nele há; Então todas as árvores da floresta cantarão de alegria. ¹³ Na presença do Senhor, pois Ele está vindo, Pois Ele está vindo para julgar a terra. Ele

Salmos

julgará o mundo com justiça, E os povos com Sua fidelidade.

97 O Senhor reina, regozije-se a terra; Alegrem-se as muitas ilhas. ² Nuvens e escuridão o cercam; Justiça e retidão são a base do Seu trono. ³ Fogo vai adiante Dele E consome Seus inimigos ao redor. ⁴ Seus relâmpagos iluminaram o mundo; A terra viu e tremeu. ⁵ Os montes se derreteram como cera na presença do Senhor, Na presença do Senhor de toda a terra. ⁶ Os céus proclamam a Sua justiça, E todos os povos veem a Sua glória.

⁷ Sejam envergonhados todos os que servem imagens esculpidas, Que se vangloriam de ídolos; Prostrai-vos diante Dele, todos os deuses.

⁸ Sião ouviu e se alegrou, E as filhas de Judá exultaram Por causa dos Teus juízos, Senhor. ⁹ Pois Tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra; Tu és exaltado muito acima de todos os deuses. ¹⁰ Detestai o mal, vós que amais o Senhor, Que guarda as almas dos Seus fiéis; Ele os livra da mão dos ímpios. ¹¹ A luz é semeada para os justos, E a alegria para os retos de coração. ¹² Alegrai-vos no Senhor, vós justos, E louvai o Seu santo nome.

98

Um Salmo.

¹ Cantem ao Senhor um cântico novo, Pois Ele tem feito coisas maravilhosas, Sua mão direita e Seu braço santo Lhe deram a vitória. ² O Senhor fez conhecida a Sua salvação; Ele mostrou a Sua justiça a todas as nações. ³ Ele se lembrou da Sua misericórdia e da Sua fidelidade para com a casa de Israel; Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

⁴ Aclamem ao Senhor com alegria, toda a terra; Alegrem-se e cantem de júbilo e ofereçam louvores. ⁵ Cantem louvores ao Senhor com a lira, Com a lira e o som de uma melodia. ⁶ Com trombetas e o som da corneta Regozijem-se diante do Rei, o Senhor.

⁷ Que o mar ressoe e tudo o que nele há, O mundo e os que nele habitam. ⁸ Que os rios batam palmas de alegria, Que as montanhas se unam em cântico de júbilo ⁹ Na presença do Senhor, pois Ele vem

julgar a terra; Ele julgará o mundo com justiça, E os povos com equidade.

99 O Senhor reina, tremam os povos; Ele está entronizado acima dos querubins, trema a terra. ² O Senhor é grande em Sião, E exaltado acima de todos os povos. ³ Louvem o Seu grande e temível nome; Santo é Ele.

⁴ A força do Rei ama a justiça; Estabeleceste a equidade; Executaste a justiça e a retidão em Jacó.

⁵ Exaltai o Senhor nosso Deus E adorai ao Seu escabelo; Santo é Ele.

⁶ Entre os Seus sacerdotes estavam Moisés e Arão, E Samuel entre os que invocavam o Seu nome; Eles clamaram ao Senhor, e Ele lhes respondeu. ⁷ Falou-lhes na coluna de nuvem; Guardaram os Seus testemunhos E o estatuto que lhes deu.

⁸ Senhor nosso Deus, Tu lhes respondeste; Foste para eles um Deus perdoador, Embora vingador de suas maldades. ⁹ Exaltai o Senhor nosso Deus E adorai no Seu santo monte, Pois o Senhor nosso Deus é santo.

100

Um Salmo de ação de graças.

¹ Aclamem o Senhor com alegria, todos os habitantes da terra. ² Sirvam ao Senhor com alegria; Aproximem-se dele com cânticos de júbilo. ³ Reconheçam que o Senhor é Deus; Ele é o nosso Criador, e não fomos nós que nos criamos; Somos dele, o rebanho sob seu cuidado. ⁴ Entrem por suas portas com gratidão, E em seus átrios com louvor. Ofereçam-lhe graças, honrem seu nome. ⁵ Pois o Senhor é bom; Sua bondade dura para sempre, E sua fidelidade continua por todas as gerações.

101

Um Salmo de Davi.

¹ Cantarei a misericórdia e a justiça; A Ti, Senhor, cantarei louvores. ² Esforçar-me-ei para seguir o caminho da integridade. Quando me visitarás?

Andarei dentro dos corredores da minha casa com um coração sincero. ³ Não colocarei nada inútil diante dos meus olhos;

Desprezo as ações daqueles que se desviam; Isso não se apegará a mim. ⁴ Um coração perverso se afastará de mim; Não me envolverei com o mal.

⁵ Aquele que calunia secretamente seu vizinho, eu o eliminarei; O que tem olhar altivo e coração arrogante, não suportarei.

⁶ Meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; Quem anda de maneira irrepreensível é quem me servirá.

⁷ Quem pratica o engano não permanecerá em minha casa; Quem fala mentiras não ficará firme diante de mim.

⁸ Todas as manhãs eliminarei todos os ímpios da terra, Para livrar a cidade do Senhor de todos os que cometem injustiça.

102 **Oração do aflito quando está fraco e derrama sua queixa perante o Senhor.**

¹ Ouve a minha oração, Senhor! E que o meu clamor por ajuda chegue a Ti. ² Não escondas de mim o Teu rosto no dia da minha angústia; Inclina Teu ouvido para mim; No dia em que eu clamar, responde-me depressa.

³ Pois os meus dias se desvanecem como fumaça, E os meus ossos estão queimados como num braseiro. ⁴ Meu coração está ferido e seco como a erva, De fato, esqueço de comer o meu pão. ⁵ De tanto gemer, Meus ossos se apegam à minha carne. ⁶ Sou como um pelicano no deserto; Tornei-me como uma coruja entre as ruínas. ⁷ Fico acordado, Sou como um pássaro solitário no telhado. ⁸ Meus inimigos me insultam o dia todo; Aqueles que zombam de mim usam meu nome como uma maldição. ⁹ Pois tenho comido cinzas como se fossem pão, E misturado minha bebida com lágrimas ¹⁰ Por causa da Tua indignação e da Tua ira; Pois me levantaste e me lançaste fora. ¹¹ Meus dias são como uma sombra que se prolonga, E eu me definho como a erva.

¹² Mas Tu, Senhor, permaneces para sempre, E Teu nome é lembrado por todas as gerações. ¹³ Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião; Pois é tempo de mostrar-lhe favor, Pois o tempo

determinado chegou. ¹⁴ Certamente Teus servos apreciam suas pedras, E têm compaixão do seu pó.

¹⁵ Assim as nações reverenciarão o nome do Senhor, E todos os reis da terra verão Tua glória. ¹⁶ Pois o Senhor reconstruiu Sião; Ele revelou Sua glória. ¹⁷ Ele atendeu à oração dos desamparados, E não desprezou o seu clamor.

¹⁸ Isto será registrado para as gerações futuras, Para que um povo ainda por criar louve ao Senhor:

¹⁹ Pois Ele olhou do alto do Seu santuário; Do céu o Senhor observou a terra, ²⁰ Para ouvir os gemidos dos prisioneiros, Para libertar os condenados à morte, ²¹ Para que o nome do Senhor seja proclamado em Sião, E Seu louvor em Jerusalém, ²² Quando os povos se reunirem, E os reinos, para adorar o Senhor.

²³ Ele enfraqueceu minha força no caminho; Ele encurtou meus dias. ²⁴ Eu digo: "Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, Teus anos se estendem por todas as gerações. ²⁵ Nos tempos passados, estabeleceste os fundamentos da terra, E os céus são obra das Tuas mãos. ²⁶ Eles perecerão, mas Tu permanecerás; Todos eles envelhecerão como uma roupa; Como um pano desgastado Tu os mudarás, e eles se irão. ²⁷ Mas Tu permaneces inalterado, E Teus anos nunca terão fim. ²⁸ Os filhos dos Teus servos habitarão seguros, E seus descendentes serão estabelecidos diante de Ti."

103 **De Davi.**

¹ Bendize, ó minha alma, ao Senhor, E tudo o que há em mim, bendiga o Seu santo nome. ² Louva ao Senhor, ó minha alma, E não te esqueças de nenhum de Seus benefícios; ³ Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades, Quem sara todas as tuas enfermidades; ⁴ Quem redime a tua vida da cova, Quem te coroa de bondade e compaixão; ⁵ Quem enche tua vida de bens, De modo que a tua juventude se renova como a da águia.

⁶ O Senhor faz justiça E juízo a todos os oprimidos.

⁷ Ele fez conhecidos os Seus caminhos a Moisés, Seus feitos aos filhos de Israel. ⁸ O Senhor é compassivo e misericordioso, Longânimo e rico em misericórdia. ⁹ Ele não nos repreenderá

Salmos

perpetuamente, *Nem para sempre guardará a Sua ira.* ¹⁰ Ele não nos tratou conforme os nossos pecados, *Nem nos retribuiu segundo as nossas iniquidades.* ¹¹ Pois assim como os céus são altos acima da terra, Grande é a Sua misericórdia para com os que O temem. ¹² Quanto dista o oriente do ocidente, Assim afasta de nós as nossas transgressões.

¹³ Assim como um pai se compadece de seus filhos, Assim o Senhor se compadece dos que O temem. ¹⁴ Pois Ele conhece a nossa estrutura; Lembra-se de que somos pó. ¹⁵ Quanto ao homem, seus dias são como a erva; Como a flor do campo, assim floresce. ¹⁶ Passando por ela o vento, logo se vai, E o seu lugar não a conhece mais. ¹⁷ Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade Sobre os que O temem, E a Sua justiça sobre os filhos dos filhos, ¹⁸ Sobre os que guardam a Sua aliança E se lembram de cumprir os Seus mandamentos.

¹⁹ O Senhor estabeleceu o Seu trono nos céus, E o Seu reino domina sobre tudo.

²⁰ Bendizei ao Senhor, vós, Seus anjos, Poderosos em força, que executais a Sua palavra, Obedecendo à voz da Sua palavra! ²¹ Bendizei ao Senhor, todos os Seus exércitos, Vós, ministros Seus, que fazeis a Sua vontade. ²² Bendizei ao Senhor, todas as Suas obras, Em todos os lugares do Seu domínio; Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

104 Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Senhor meu Deus, Tu és grandioso;
Estás vestido de esplendor e majestade,

² Envolvendo-Te em luz como um manto, Estendendo os céus como uma cortina de tenda. ³ Ele constrói as vigas de Seus aposentos superiores sobre as águas; Usa as nuvens como Seu carro; Move-Se sobre as asas do vento; ⁴ Ele designa os ventos como Seus mensageiros, Fogo flamejante como Seus servos.

⁵ Ele fundou a terra sobre suas bases, Para que não seja abalada por todo o tempo. ⁶ Tu a envolveste com o abismo como com um manto; As águas estavam acima das montanhas. ⁷ À Tua repreensão elas recuaram, Ao som do Teu trovão elas se apressaram. ⁸ As montanhas subiram, os

vales desceram Ao lugar que lhes designaste. ⁹ Tu estabeleceste um limite para que não ultrapassem, Para que não voltem a inundar a terra.

¹⁰ Ele libera fontes nos vales; Elas correm entre as montanhas; ¹¹ Elas fornecem bebida a todos os animais do campo; Os jumentos selvagens saciam sua sede. ¹² Ao lado delas habitam as aves do céu; Elas cantam entre os ramos. ¹³ Ele irriga as montanhas de Seus aposentos superiores; A terra se enche com o fruto de Suas obras. ¹⁴ Ele faz a grama brotar para o gado, E plantas para o trabalho da humanidade, Para que possam trazer alimento da terra, ¹⁵ E vinho, que alegra o coração humano, Para que o rosto brilhe com óleo, E alimento, que fortalece o coração humano. ¹⁶ As árvores do Senhor são bem regadas, Os cedros do Líbano que Ele estabeleceu, ¹⁷ Onde as aves fazem seus ninhos, E a cegonha, cuja morada são os pinheiros. ¹⁸ As altas montanhas são para as cabras selvagens; Os penhascos servem de refúgio para os hiraxes.

¹⁹ Ele criou a lua para marcar as estações; O sol conhece seu lugar de pôr. ²⁰ Tu trazes a escuridão e se torna noite, Na qual todas as criaturas da floresta se movem. ²¹ Os leões jovens rugem por sua presa, E buscam seu sustento de Deus. ²² Quando o sol nasce, eles recuam, E se deitam em suas tocas. ²³ A pessoa sai para o seu trabalho E para o seu labor até a tarde.

²⁴ Senhor, quão numerosas são as Tuas obras! Com sabedoria as fizeste todas; A terra está cheia das Tuas criações. ²⁵ Este é o mar, vasto e expansivo, No qual há incontáveis criaturas, Seres tanto pequenos quanto grandes. ²⁶ Os navios navegam ali, E Leviatã, que formaste para brincar nele.

²⁷ Todos dependem de Ti Esperam que lhes dês alimento a seu tempo. ²⁸ Tu lhes ofereces, eles o recolhem; Abres Tua mão, eles se enchem de coisas boas. ²⁹ Tu escondes Tua face, eles ficam desanimados; Retiras seu fôlego, eles expiram E retornam ao seu pó. ³⁰ Envias Teu Espírito, eles são trazidos à existência; E renovas a superfície do solo.

³¹ Que a glória do Senhor dure para sempre; Que o Senhor se deleite em Suas criações; ³² Ele observa

Salmos

a terra, e ela treme; Ele toca as montanhas, e elas emitem fumaça.

³³ Cantarei ao Senhor por toda a minha vida; Cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir. ³⁴ Que minha meditação Lhe seja agradável; Quanto a mim, encontrarei alegria no Senhor. ³⁵ Que os pecadores desapareçam da terra E que os ímpios não existam mais. Bendize, ó minha alma, ao Senhor. Louvai ao Senhor!

105 Ofereçam gratidão ao Senhor, invoquem o Seu nome; Proclamem Suas obras entre os povos. ² Cantem a Ele, ofereçam louvores a Ele; Declarem todas as Suas maravilhas. ³ Gloriem-se em Seu santo nome; Alegrem-se o coração dos que buscam o Senhor. ⁴ Busquem o Senhor e Sua força; Procurem Sua presença continuamente.

⁵ Lembrem-se de Suas maravilhas que Ele realizou, Seus prodígios, e os juízos proferidos por Sua boca, ⁶ Vocês descendentes de Seu servo Abraão, Vocês filhos de Jacó, Seus escolhidos! ⁷ Ele é o Senhor nosso Deus; Seus juízos estão por toda a terra.

⁸ Ele se lembrou de Sua aliança eternamente, A palavra que Ele ordenou a mil gerações, ⁹ A aliança que Ele estabeleceu com Abraão, E Sua promessa a Isaac. ¹⁰ Então Ele a confirmou a Jacó como um decreto, A Israel como uma aliança eterna, ¹¹ Declarando: “A você darei a terra de Canaã Como sua herança designada.”

¹² Quando eram poucos em número, Muito poucos, e estrangeiros nela, ¹³ E eles se mudaram de nação para nação, De um reino para outro povo, ¹⁴ Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, E repreendeu reis por causa deles, declarando, ¹⁵ “Não toquem nos Meus ungidos, E não façam mal aos Meus profetas.”

¹⁶ E Ele convocou uma fome sobre a terra; Ele quebrou todo o suprimento de pão. ¹⁷ Ele enviou um homem à frente deles, José, que foi vendido como escravo. ¹⁸ Afligiram seus pés com grilhões, Ele mesmo foi posto em ferros; ¹⁹ Até o tempo em que sua palavra se cumpriu, A palavra do Senhor o testou. ²⁰ O rei o chamou e o libertou, O governante dos povos o soltou. ²¹ Ele o nomeou senhor de sua casa, E governante sobre todos os

seus bens, ²² Para prender seus oficiais à vontade, Para que ele pudesse ensinar sabedoria aos seus anciãos.

²³ Israel também veio ao Egito; Assim Jacó residiu na terra de Cam. ²⁴ E Ele tornou Seu povo muito frutífero, E os fez mais fortes que seus adversários.

²⁵ Ele voltou seus corações para odiar Seu povo, Para agir astutamente com Seus servos. ²⁶ Ele enviou Moisés, Seu servo escolhido, E Arão, a quem Ele havia selecionado. ²⁷ Eles exibiram Seus sinais miraculosos entre eles, E maravilhas na terra de Cam. ²⁸ Ele enviou trevas e fez escuro; E eles não desafiaram Suas ordens. ²⁹ Ele transformou suas águas em sangue, E fez perecer seus peixes.

³⁰ Sua terra fervilhava de rãs Mesmo nas câmaras de seus reis. ³¹ Ele falou, e enxames de moscas vieram, E piolhos por todo o seu território. ³² Ele lhes deu granizo em vez de chuva, E fogo flamejante em sua terra. ³³ Ele também derrubou suas videiras e suas figueiras, E quebrou as árvores de seu território. ³⁴ Ele falou, e vieram gafanhotos, E incontáveis gafanhotos além do número, ³⁵ E devoraram toda a vegetação em sua terra, E consumiram o fruto de seu solo. ³⁶ Ele também feriu todos os primogênitos em sua terra, As primícias de toda a sua força. ³⁷ Então Ele conduziu os israelitas com prata e ouro, E entre Suas tribos não havia um que fraquejasse. ³⁸ O Egito se alegrou quando partiram, Pois o temor deles havia caído sobre os egípcios.

³⁹ Ele espalhou uma nuvem como cobertura, E fogo para iluminar a noite. ⁴⁰ Eles pediram, e Ele trouxe codornizes, E os proveu com o pão do céu. ⁴¹ Ele abriu a rocha e a água jorrou; Fluiu como um rio pelo deserto.

⁴² Pois Ele se lembrou de Seu compromisso sagrado Com Seu servo Abraão; ⁴³ E Ele trouxe Seu povo com alegria, Seus escolhidos com um grito de júbilo. ⁴⁴ E Ele lhes deu as terras das nações, E eles herdaram o trabalho dos povos, ⁴⁵ Para que pudessem guardar Seus estatutos E cumprir Suas leis. Louvem ao Senhor!

106 Louvai ao Senhor!

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; Porque a Sua misericórdia é eterna.

Salmos

² Quem pode falar dos poderosos feitos do Senhor, Ou proclamar todo o Seu louvor? ³ Bem-aventurados os que guardam a justiça, Que praticam a retidão em todo o tempo!

⁴ Lembra-te de mim, Senhor, no Teu favor para com o Teu povo; Visita-me com a Tua salvação, ⁵ Para que eu possa testemunhar a prosperidade dos Teus escolhidos, Para que eu possa compartilhar da alegria da Tua nação, Para que eu possa me orgulhar da Tua herança.

⁶ Pecamos como nossos antepassados, Desviamos-nos, agimos perversamente. ⁷ Nossos antepassados no Egito não compreenderam as Tuas maravilhas; Não se lembraram das Tuas abundantes bondades, Mas rebelaram-se junto ao mar, no Mar Vermelho. ⁸ Contudo, Ele os salvou por causa do Seu nome, Para fazer conhecido o Seu poder. ⁹ Ele repreendeu o Mar Vermelho e ele secou, E os conduziu pelas águas poderosas, como pelo deserto. ¹⁰ Assim Ele os salvou das mãos dos que os odiavam, E os redimiui das mãos do inimigo.

¹¹ As águas cobriram seus adversários; Nenhum deles restou. ¹² Então confiaram nas Suas palavras; Cantaram o Seu louvor.

¹³ Logo esqueceram Suas obras; Não esperaram por Sua orientação, ¹⁴ Mas tornaram-se ávidos no deserto, E puseram Deus à prova no ermo. ¹⁵ Então Ele atendeu ao pedido deles, Mas enviou uma doença devastadora entre eles.

¹⁶ Quando invejaram Moisés no acampamento, E Arão, o santo do Senhor, ¹⁷ A terra abriu-se e engoliu Datã, E cobriu a assembleia de Abirão. ¹⁸ E um fogo acendeu-se em sua companhia; A chama consumiu os malfeitores. ¹⁹ Fizeram um bezerro em Horebe, E adoraram uma imagem de metal fundido. ²⁰ Assim trocaram a sua glória Pela imagem de um boi que come capim. ²¹ Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, Que havia realizado grandes coisas no Egito, ²² Milagres na terra de Cam, E feitos impressionantes junto ao Mar Vermelho. ²³ Portanto, Ele declarou que os destruiria, Se Moisés, Seu escolhido, não tivesse se colocado na brecha diante Dele, Para desviar Sua ira de destruí-los.

²⁴ Então rejeitaram a terra aprazível; Não creram em Sua promessa, ²⁵ Mas murmuraram em suas tendas; Não deram ouvidos à voz do Senhor. ²⁶

Portanto, Ele jurou a eles Que os deixaria cair no deserto, ²⁷ E que dispersaria seus descendentes entre as nações, E os espalharia pelas terras.

²⁸ Também seguiram Baal de Peor, E comeram sacrifícios oferecidos aos mortos. ²⁹ Assim provocaram a ira Dele com seus feitos, E uma praga irrompeu entre eles. ³⁰ Então Finéias levantou-se e interveio, E a praga foi detida. ³¹ E isso lhe foi creditado como justiça, Para todas as gerações vindouras. ³² Também provocaram Sua ira nas águas de Meribá, De modo que foi mal para Moisés por causa deles; ³³ Porque desafiaram Seu Espírito, Ele falou precipitadamente com seus lábios.

³⁴ Não eliminaram os povos, Como o Senhor lhes havia ordenado, ³⁵ Mas misturaram-se com as nações E adotaram seus costumes, ³⁶ E adoraram seus ídolos, Que se tornaram uma armadilha para eles. ³⁷ Pois até sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios, ³⁸ E derramaram sangue inocente, O sangue de seus filhos e filhas, Que sacrificaram aos ídolos de Canaã; E a terra foi contaminada com o sangue. ³⁹ Assim tornaram-se impuros em suas práticas, E foram infiéis em seus feitos.

⁴⁰ Portanto, a ira do Senhor acendeu-se contra Seu povo, E Ele abominou Sua herança. ⁴¹ Então Ele os entregou nas mãos das nações, E aqueles que os odiavam os dominaram. ⁴² Seus inimigos também os oprimiram, E foram subjugados sob seu poder. ⁴³ Muitas vezes Ele os resgatou; Contudo, foram rebeldes em suas intenções, E afundaram em sua culpa. ⁴⁴ Contudo, Ele olhou para sua aflição Quando ouviu seu clamor; ⁴⁵ E lembrou-se de Sua aliança por causa deles, E se compadeceu segundo a grandeza de Sua misericórdia. ⁴⁶ Também os fez objetos de compaixão À vista de todos os seus cativos.

⁴⁷ Livra-nos, Senhor nosso Deus, E reúne-nos dentre as nações, Para dar graças ao Teu santo nome E gloriar-nos no Teu louvor.

⁴⁸ Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, De eternidade a eternidade. E todo o povo dirá: "Amém." Louvai ao Senhor!

107 *Dêem graças ao Senhor, porque Ele é bom; Porque Seu amor é eterno.*

² *Que os redimidos do Senhor o declarem, Aqueles que Ele resgatou da mão do adversário. ³ E os reuniu de terras distantes, Do leste e do oeste, Do norte e do sul.*

⁴ *Eles vagaram no deserto, uma região árida; Não conseguiram encontrar um caminho para uma cidade onde pudessem habitar. ⁵ Estavam famintos e sedentos; Suas almas desfaleciam dentro deles. ⁶ Então clamaram ao Senhor em sua angústia; Ele os livrou de suas aflições. ⁷ Ele também os conduziu por um caminho reto, Para irem a uma cidade habitada. ⁸ Que dêem graças ao Senhor por Sua misericórdia, E por Seus feitos maravilhosos aos filhos dos homens! ⁹ Pois Ele satisfaz a alma sedenta, E encheu a alma faminta com coisas boas.*

¹⁰ *Havia aqueles que habitavam na escuridão e na sombra da morte, Prisioneiros em sofrimento e correntes, ¹¹ Porque se rebelaram contra as palavras de Deus E rejeitaram o conselho do Altíssimo. ¹² Por isso Ele humilhou seu coração com trabalho; Tropeçaram e não havia quem os ajudasse. ¹³ Então clamaram ao Senhor em sua angústia; Ele os resgatou de suas aflições. ¹⁴ Ele os tirou da escuridão e da sombra da morte E quebrou suas correntes. ¹⁵ Que dêem graças ao Senhor por Sua misericórdia, E por Seus feitos maravilhosos aos filhos dos homens! ¹⁶ Pois Ele despedaçou portões de bronze, E cortou barras de ferro.*

¹⁷ *Tolos, por causa de seus caminhos rebeldes, E por causa de suas transgressões, foram afligidos.*

¹⁸ *Suas almas detestavam todo tipo de alimento, E se aproximaram dos portões da morte. ¹⁹ Então clamaram ao Senhor em sua angústia; Ele os resgatou de suas aflições. ²⁰ Ele enviou Sua palavra e os curou, E os salvou de sua ruína. ²¹ Que dêem graças ao Senhor por Sua misericórdia, E por Seus feitos maravilhosos aos filhos dos homens! ²² Que também tragam ofertas de gratidão, E proclamem Suas obras com cânticos de alegria.*

²³ *Aqueles que descem ao mar em navios, Que fazem negócios nas grandes águas, ²⁴ Eles testemunharam as obras do Senhor, E Suas maravilhas nas profundezas. ²⁵ Pois Ele falou e*

levantou um vento tempestuoso, Que elevou as ondas do mar. ²⁶ Subiram aos céus, desceram às profundezas; Sua coragem derreteu-se em sua aflição. ²⁷ Cambalearam e vacilaram como alguém embriagado, E estavam no fim de sua sabedoria. ²⁸ Então clamaram ao Senhor em sua angústia, E Ele os livrou de suas aflições. ²⁹ Ele acalmou a tempestade a um sussurro, De modo que as ondas do mar se aquietaram. ³⁰ Então ficaram contentes, porque se acalmaram, E Ele os guiou ao porto desejado. ³¹ Que dêem graças ao Senhor por Sua misericórdia, E por Seus feitos maravilhosos aos filhos dos homens! ³² Que também O exaltem na congregação do povo, E O louvem na assembleia dos anciãos.

³³ *Ele transforma rios em um deserto, E fontes de água em terra seca; ³⁴ Uma terra fértil em um deserto estéril, Por causa da maldade dos que nela habitam. ³⁵ Ele transforma um deserto em um lago de água, E uma terra seca em fontes de água; ³⁶ E faz os famintos habitarem ali, Para que estabeleçam uma cidade para morar, ³⁷ E cultivem campos e plantem vinhas, E colham uma colheita abundante. ³⁸ Ele também os abençoa e eles se multiplicam grandemente, E não permite que seu gado diminua.*

³⁹ *Quando são diminuídos e abatidos Devido à opressão, miséria e tristeza, ⁴⁰ Ele derrama desprezo sobre os nobres E os faz vagar em um deserto sem caminho. ⁴¹ Mas Ele coloca os necessitados em segurança no alto, longe da aflição, E faz suas famílias como um rebanho. ⁴² Os justos veem isso e se alegram; Mas toda injustiça é silenciada.*

⁴³ *Quem é sábio? Que preste atenção a estas coisas, E considere a misericórdia do Senhor.*

108

Um Cântico. Um Salmo de Davi.

¹ *Meu coração está firme, Deus; Cantarei, cantarei louvores também com minha alma. ² Desperta, harpa e lira; Eu anunciarei a alvorada! ³ Oferecerei meus agradecimentos a Ti, Senhor, entre os povos, E cantarei louvores a Ti entre as nações. ⁴ Pois Tua misericórdia é vasta acima dos céus, E Tua verdade se estende até os céus. ⁵ Sê exaltado*

Salmos

acima dos céus, Deus, E que Tua glória esteja sobre toda a terra.

⁶ Para que Teu amado seja libertado, Salva com Tua mão direita, e responde-me! ⁷ Deus falou em Sua santidade: “Eu triunfarei, Dividirei Siquém, e medirei o Vale de Sucote. ⁸ Gileade é Minha, Manassés é Meu; Efraim também é o capacete da Minha cabeça; Judá é Meu cetro. ⁹ Moabe é Minha bacia de lavar; Lançarei Minha sandália sobre Edom; Proclamarei vitória sobre a Filístia.”

¹⁰ Quem me guiará até a cidade fortificada? Quem me conduzirá a Edom? ¹¹ Não nos rejeitaste, Deus? E não sairás com nossos exércitos? ¹² Dá-nos ajuda contra o adversário, Pois o resgate pelo homem é inútil. ¹³ Através de Deus realizaremos grandes feitos, E é Ele quem subjugará nossos inimigos.

109

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Deus do meu louvor, não fiques em silêncio! ² Pois falaram com malícia e engano contra mim; Usaram palavras falsas contra mim. ³ Cercaram-me com palavras de ódio, E lutaram contra mim sem causa. ⁴ Em troca do meu amor, me acusam; Mas eu continuo em oração. ⁵ Assim me retribuíram o mal pelo bem, E a animosidade pelo meu amor.

⁶ Que uma pessoa injusta seja designada sobre ele, E que um desafiante esteja à sua direita. ⁷ Quando for julgado, que seja considerado culpado, E que sua oração seja considerada como pecado. ⁸ Que seus dias sejam poucos; Que outro assuma sua posição. ⁹ Que seus filhos fiquem sem pai, E sua esposa sem marido. ¹⁰ Que seus filhos vagueiem e busquem ajuda; E que procurem sustento longe de suas casas devastadas. ¹¹ Que o credor tome tudo o que ele tem, E que estranhos levem os frutos de seu trabalho. ¹² Que não haja ninguém para lhe mostrar bondade, Nem alguém para mostrar favor a seus filhos órfãos. ¹³ Que seus descendentes sejam eliminados; Que seu nome seja apagado na próxima geração. ¹⁴ Que os erros de seus antepassados sejam lembrados diante do Senhor, E não deixes que o pecado de sua mãe seja apagado. ¹⁵ Que eles estejam diante do Senhor continuamente, Para que Ele remova sua memória da terra;

¹⁶ Porque ele falhou em mostrar compaixão, Mas perseguiu o aflito e o necessitado, E o abatido, para causar sua destruição. ¹⁷ Ele também abraçou a maldição, então ela o atingiu; E não se agradou da bênção, então ela ficou distante dele. ¹⁸ Ele também vestiu a maldição como uma roupa, E ela entrou em seu corpo como água, E como óleo em seus ossos. ¹⁹ Que seja para ele como uma roupa que ele envolve em torno de si, E como um cinto que ele usa constantemente. ²⁰ Que esta seja a recompensa dos meus acusadores do Senhor, E daqueles que falam mal contra a minha alma.

²¹ Mas Tu, ó Deus, o Senhor, age com bondade para comigo por causa do Teu nome; Porque Tua misericórdia é boa, livra-me; ²² Pois estou aflito e necessitado, E meu coração está profundamente ferido. ²³ Estou desaparecendo como uma sombra que se alonga; Sou jogado de lado como o gafanhoto. ²⁴ Meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, E meu corpo se tornou magro, sem alimento. ²⁵ Também me tornei um opróbrio para eles; Quando me veem, balançam a cabeça.

²⁶ Ajuda-me, Senhor meu Deus; Salva-me segundo Tua misericórdia. ²⁷ E que reconheçam que isto é obra Tua: Tu, Senhor, o fizeste. ²⁸ Eles amaldiçoarão, mas Tu abençoarás; Quando se levantarem, serão envergonhados, Mas Teu servo se alegrará. ²⁹ Que meus acusadores sejam vestidos de desgraça, E que se cubram com sua própria vergonha como com um manto.

³⁰ Com minha boca darei abundantes graças ao Senhor, E O louvarei entre muitos. ³¹ Pois Ele está ao lado do necessitado, Para livrá-lo daqueles que julgam sua alma.

110

Um Salmo de Davi.

¹ O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à Minha direita Até que Eu faça dos Seus inimigos um estrado para os Seus pés.”

² O Senhor estenderá de Sião o Seu forte cetro, dizendo, “Domine no meio dos Seus inimigos.” ³ O Seu povo se oferecerá voluntariamente no dia do Seu poder; Em esplendor santo, desde o seio da aurora, A Sua juventude é para Você como o orvalho.

Salmos

⁴ O Senhor fez um juramento imutável, “Você é sacerdote para sempre Segundo a ordem de Melquisedeque.”

⁵ O Senhor está à Sua direita; Ele esmagará reis no dia da Sua ira. ⁶ Ele executará julgamento entre as nações, Enchendo-as de mortos, Ele esmagará os líderes sobre uma vasta terra. ⁷ Ele se refrescará do riacho no caminho; Portanto, Ele erguerá a cabeça.

111 *Honre o Senhor! Eu expressarei minha gratidão ao Senhor de todo o coração, Entre os retos e dentro da congregação.*

² As obras do Senhor são magníficas; Elas são exploradas por todos que nelas se deleitam. ³ Esplendor e majestade são Sua obra, E Sua justiça dura para sempre. ⁴ Ele garantiu que Suas maravilhas sejam lembradas; O Senhor é gracioso e compassivo. ⁵ Ele provê sustento aos que O reverenciam; Ele se lembrará de Sua aliança para sempre.

⁶ Ele revelou ao Seu povo o poder de Suas obras, Concedendo-lhes a herança das nações. ⁷ Os feitos de Suas mãos são verdade e justiça; Todos os Seus preceitos são confiáveis. ⁸ Eles são firmes para todo o sempre; Eles são realizados com verdade e integridade. ⁹ Ele trouxe redenção ao Seu povo; Ele estabeleceu Sua aliança para sempre; Santo e inspirador é Seu nome.

¹⁰ A reverência pelo Senhor é o princípio da sabedoria; Todos os que aderem aos Seus mandamentos possuem bom entendimento; Seu louvor dura para sempre.

112 *Louvem ao Senhor! Feliz é aquele que reverencia o Senhor, Que encontra grande alegria em Seus mandamentos.*

² Seus descendentes serão influentes na terra; A linhagem dos justos será favorecida. ³ Riquezas e bens estão em sua casa, E sua justiça dura para sempre. ⁴ A luz surge nas trevas para os justos; Ele é gracioso, compassivo e justo. ⁵ Vai bem para a pessoa que é generosa e empresta; Ele sustentará sua causa no julgamento.

⁶ Pois ele permanecerá inabalável; O justo será lembrado perpetuamente. ⁷ Ele não temerá más notícias; Seu coração é firme, confiando no Senhor.

⁸ Seu coração é resoluto, ele não temerá, Mas olhará para seus inimigos com determinação. ⁹ Ele deu livremente aos pobres, Sua justiça dura para sempre; Seu poder será exaltado em honra.

¹⁰ Os ímpios verão isso e ficarão perturbados, Rangerão os dentes e se dissolverão; O desejo dos ímpios não dará em nada.

113 *Louvem ao Senhor!*

Louvem, servos do Senhor, Louvem o nome do Senhor. ² Que o nome do Senhor seja honrado Desde agora e para sempre. ³ Do nascer ao pôr do sol, O nome do Senhor é digno de louvor.

⁴ O Senhor é exaltado acima de todas as nações; Seu esplendor está além dos céus. ⁵ Quem pode se comparar ao Senhor nosso Deus, Que está entronizado nas alturas, ⁶ Que se humilha para contemplar As coisas no céu e na terra?

⁷ Ele levanta o pobre do pó, Ele ergue o necessitado do monte de cinzas, ⁸ Para colocá-los com príncipes, Com os líderes do Seu povo. ⁹ Ele concede à mulher estéril um lar Como uma alegre mãe de filhos. Louvem ao Senhor!

114 *Quando Israel saiu do Egito, A casa de Jacó de um povo de língua estrangeira, ² Judá tornou-se Seu santuário, Israel, Seu domínio.*

³ O mar viu e fugiu; O Jordão voltou atrás. ⁴ Os montes saltaram como carneiros, As colinas, como cordeiros.

⁵ Que tens, ó mar, que foges? Jordão, que voltas atrás? ⁶ Montes, que saltais como carneiros? Colinas, como cordeiros?

⁷ Treme, ó terra, na presença do Senhor, Na presença do Deus de Jacó, ⁸ Que transformou a rocha em um lago de águas, O seixo em uma fonte de águas correntes.

115 *Não a nós, Senhor, não a nós, Mas ao Teu nome seja a glória, Por causa da Tua bondade e da Tua fidelidade.*

² Por que as nações questionam, “Onde está o Deus deles agora?” ³ Contudo, o nosso Deus está nos céus; Ele realiza tudo o que deseja. ⁴ Os ídolos

Salmos

deles são feitos de prata e ouro, Criados por mãos humanas. ⁵ Têm boca, mas não falam; Têm olhos, mas não veem; ⁶ Têm ouvidos, mas não ouvem; Têm nariz, mas não cheiram; ⁷ Têm mãos, mas não sentem; Têm pés, mas não andam; Não emitem som com a garganta. ⁸ Aqueles que os criam tornar-se-ão como eles, Assim como todos os que confiam neles.

⁹ Ó Israel, confia no Senhor; Ele é o teu auxílio e o teu escudo. ¹⁰ Casa de Arão, confia no Senhor; Ele é o teu auxílio e o teu escudo. ¹¹ Vós que temeis o Senhor, confiai no Senhor; Ele é o vosso auxílio e o vosso escudo.

¹² O Senhor se lembra de nós e nos abençoará. Ele abençoará a casa de Israel; Ele abençoará a casa de Arão. ¹³ Ele abençoará os que temem o Senhor, Tanto os pequenos como os grandes.

¹⁴ Que o Senhor vos faça prosperar, Vós e vossos filhos. ¹⁵ Que sejais favorecidos pelo Senhor, Criador do céu e da terra.

¹⁶ Os céus pertencem ao Senhor, Mas a terra Ele confiou à humanidade. ¹⁷ Os mortos não exaltam o Senhor, Nem os que descem ao silêncio; ¹⁸ Mas nós bendiremos o Senhor Desde agora e para sempre. Louvai ao Senhor!

116 Amo o Senhor, porque Ele ouve A minha voz e as minhas súplicas. ² Porque Ele inclinou o Seu ouvido para mim, Eu O invocarei por todos os meus dias.

³ Os laços da morte me cercaram E as angústias do inferno se apoderaram de mim; Encontrei aflição e tristeza. ⁴ Então invoquei o nome do Senhor: “Por favor, Senhor, preserva a minha vida!”

⁵ O Senhor é gracioso e justo; De fato, o nosso Deus é cheio de compaixão. ⁶ O Senhor protege os simples de coração; Eu estava abatido, e Ele me salvou.

⁷ Retorna à tua paz, minha alma, Pois o Senhor tem sido generoso contigo. ⁸ Pois Tu resgataste a minha alma da morte, Meus olhos das lágrimas, Meus pés de tropeçar. ⁹ Andarei diante do Senhor Na terra dos viventes.

¹⁰ Confie mesmo quando disse, “Estou muito aflito.” ¹¹ Declarei em meu desespero, “Todos os homens são mentirosos.”

¹² Como posso retribuir ao Senhor Por toda a Sua bondade para comigo?

¹³ Ergueri o cálice da salvação, E invocarei o nome do Senhor. ¹⁴ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor Na assembleia do Seu povo.

¹⁵ Preciosa aos olhos do Senhor É a morte dos Seus fiéis. ¹⁶ Senhor, sou verdadeiramente Teu servo; Sou Teu servo, filho da Tua serva, Tu me libertaste das minhas correntes.

¹⁷ A Ti oferecerei um sacrifício de gratidão, E invocarei o nome do Senhor. ¹⁸ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor Na assembleia do Seu povo. ¹⁹ Nos átrios da casa do Senhor, No meio de ti, Jerusalém. Louvado seja o Senhor!

117 Louvem o Senhor, todas as nações; Celebrem o Seu nome, todos os povos! ² Pois Sua bondade para conosco é imensa, E a fidelidade do Senhor dura para sempre.

Louvem o Senhor!

118 Ofereçam graças ao Senhor, pois Ele é bom; Sua misericórdia dura para sempre.

² Que Israel declare, “Sua misericórdia dura para sempre.” ³ Que a casa de Arão declare, “Sua misericórdia dura para sempre.” ⁴ Que aqueles que reverenciam o Senhor declarem, “Sua misericórdia dura para sempre.”

⁵ Na minha angústia, clamei ao Senhor; O Senhor me respondeu e me colocou em um lugar espaçoso. ⁶ O Senhor está ao meu lado; não temerei; O que podem os simples mortais fazer a mim? ⁷ O Senhor está comigo como meu ajudador; Portanto, olharei com triunfo para aqueles que não gostam de mim.

⁸ É melhor buscar refúgio no Senhor Do que confiar na humanidade. ⁹ É melhor buscar refúgio no Senhor Do que confiar em governantes. ¹⁰ Todas as nações me cercaram; Em nome do Senhor, certamente as afastarei. ¹¹ Elas me cercaram, de fato, me rodearam; Em nome do Senhor, certamente as afastarei. ¹² Elas me cercaram como abelhas; Foram extintas como um fogo entre espinhos; Em nome do Senhor, certamente as afastarei. ¹³ Você me empurrou com

Salmos

força para me fazer cair, Mas o Senhor me sustentou. ¹⁴ O Senhor é a minha força e o meu cântico, E Ele se tornou a minha libertação.

¹⁵ Gritos de alegria e salvação ressoam nas tendas dos justos; A mão direita do Senhor realiza feitos valentes. ¹⁶ A mão direita do Senhor está exaltada; A mão direita do Senhor realiza feitos valentes. ¹⁷ Não morrerei, mas viverei, E proclamarei as obras do Senhor. ¹⁸ O Senhor me disciplinou severamente, Mas não me entregou à morte. ¹⁹ Abram para mim os portões da justiça; Eu entrarei por eles e louvarei o Senhor. ²⁰ Este é o portão do Senhor; Os justos entrarão por ele. ²¹ Eu Te agradecerei, pois Tu me respondeste, E Te tornaste a minha salvação.

²² A pedra que os construtores rejeitaram Tornou-se a pedra angular. ²³ O Senhor realizou isso; É maravilhoso aos nossos olhos. ²⁴ Este é o dia que o Senhor fez; Regozijemo-nos e alegremo-nos nele.

²⁵ Ó Senhor, suplicamos, salva-nos; Ó Senhor, suplicamos, concede-nos sucesso!

²⁶ Abençoado é aquele que chega em nome do Senhor; Estendemos nossas bênçãos da casa do Senhor. ²⁷ O Senhor é Deus, e Ele nos deu luz; Amarre a oferta festiva com cordas aos chifres do altar.

²⁸ Tu és o meu Deus, e eu Te agradecerei; Tu és o meu Deus, eu Te exaltarei.

²⁹ Ofereçam graças ao Senhor, pois Ele é bom; Sua misericórdia dura para sempre.

justos juízos. ⁸ Eu sustentarei os Teus estatutos; Não me abandones completamente!

▮ Beth

⁹ Como pode um jovem manter puro o seu caminho? Guardando-o conforme a Tua palavra. ¹⁰ De todo o meu coração Te busquei; Não me deixes desviar dos Teus mandamentos. ¹¹ Guardei a Tua palavra no meu coração, Para não pecar contra Ti. ¹² Louvado és Tu, Senhor; Ensina-me os Teus estatutos. ¹³ Com os meus lábios declarei Todos os decretos da Tua boca. ¹⁴ Encontrei alegria no caminho dos Teus testemunhos, Tanto quanto em todas as riquezas. ¹⁵ Meditarei nos Teus preceitos E considerarei os Teus caminhos. ¹⁶ Terei prazer nos Teus estatutos; Não esquecerei a Tua palavra.

▮ Gimel

¹⁷ Trata generosamente o Teu servo, Para que eu viva e guarde a Tua palavra. ¹⁸ Abre os meus olhos, para que eu veja Maravilhas da Tua Lei. ¹⁹ Sou um peregrino na terra; Não escondas de mim os Teus mandamentos. ²⁰ Minha alma está consumida de anseio Pelos Teus decretos em todo o tempo. ²¹ Tu repreendes os orgulhosos, os amaldiçoados, Que se desviam dos Teus mandamentos. ²² Afasta de mim a desgraça e o desprezo, Pois observo os Teus testemunhos. ²³ Mesmo que príncipes se assentem e falem contra mim, O Teu servo medita nos Teus estatutos. ²⁴ Os Teus testemunhos também são o meu prazer; Eles são os meus conselheiros.

▮ Daleth

²⁵ Minha alma se apegava ao pó; Renova-me conforme a Tua palavra. ²⁶ Relatei os meus caminhos, e Tu me respondeste; Ensina-me os Teus estatutos. ²⁷ Ajuda-me a entender o caminho dos Teus preceitos, Para que eu medite nas Tuas maravilhas. ²⁸ Minha alma chora de tristeza; Fortalece-me conforme a Tua palavra. ²⁹ Afasta de mim o caminho da falsidade, E concede-me graciosamente a Tua Lei. ³⁰ Escolhi o caminho da fidelidade; Coloquei diante de mim os Teus juízos. ³¹ Apego-me aos Teus testemunhos; Senhor, não me deixes envergonhado! ³² Corrirei pelo caminho dos Teus mandamentos, Pois Tu ampliarás o meu coração.

119

▮ Aleph

¹ Felizes são aqueles cujo caminho é puro, Que seguem a Lei do Senhor. ² Felizes são aqueles que observam Seus testemunhos, E O buscam de todo o coração. ³ Eles também não cometem injustiça; Andam nos Seus caminhos. ⁴ Tu estabeleceste os Teus preceitos, Para que os guardemos diligentemente. ⁵ Oh, que os meus caminhos sejam firmes Para guardar os Teus estatutos! ⁶ Então não ficarei envergonhado Quando considerar todos os Teus mandamentos. ⁷ Eu Te darei graças com sinceridade de coração, Quando aprender os Teus

Salmos

ⲡ He

³³ Ensina-me, Senhor, o caminho dos Teus estatutos, E eu o guardarei até o fim. ³⁴ Dá-me entendimento, para que eu observe a Tua Lei E a guarde de todo o coração. ³⁵ Guia-me pelo caminho dos Teus mandamentos, Pois nele encontro prazer. ³⁶ Inclina o meu coração para os Teus testemunhos, E não para o ganho desonesto. ³⁷ Desvia os meus olhos de contemplar a vaidade, E vivifica-me nos Teus caminhos. ³⁸ Confirma a Tua palavra ao Teu servo, Como aquilo que inspira reverência por Ti. ³⁹ Afasta de mim o opróbrio que temo, Pois os Teus juízos são bons. ⁴⁰ Eis que anseio pelos Teus preceitos; Vivifica-me pela Tua justiça.

ⲓ Waw

⁴¹ Venha também sobre mim a Tua bondade, Senhor, A Tua salvação conforme a Tua palavra; ⁴² Para que eu tenha uma resposta para aquele que me insulta, Pois confio na Tua palavra. ⁴³ E não tires completamente da minha boca a palavra da verdade, Pois espero pelos Teus juízos. ⁴⁴ Assim guardarei continuamente a Tua Lei, Para todo o sempre. ⁴⁵ E andarei em liberdade, Pois busco os Teus preceitos. ⁴⁶ Também falarei dos Teus testemunhos perante reis, E não me envergonharei. ⁴⁷ Terei prazer nos Teus mandamentos, Que amo. ⁴⁸ E levantarei as minhas mãos para os Teus mandamentos, que amo; E meditarei nos Teus estatutos.

ⲓ Zayin

⁴⁹ Lembra-Te da palavra ao Teu servo, Na qual me fizeste esperar. ⁵⁰ Este é o meu consolo na minha aflição, Que a Tua palavra me renovou. ⁵¹ Os orgulhosos zombam de mim completamente, Mas eu não me desvio da Tua Lei. ⁵² Lembro-me dos Teus juízos de outrora, Senhor, E encontro consolo. ⁵³ Indignação intensa me tomou por causa dos ímpios, Que abandonam a Tua Lei. ⁵⁴ Os Teus estatutos têm sido os meus cânticos Na casa da minha peregrinação. ⁵⁵ Senhor, recordo o Teu nome durante a noite, E guardo a Tua Lei. ⁵⁶ Isso se tornou meu, Que eu observe os Teus preceitos.

ⲡ Heth

⁵⁷ O Senhor é a minha porção; Prometi guardar as Tuas palavras. ⁵⁸ Busquei a Tua bondade de todo o coração; Sê gracioso comigo conforme a Tua palavra. ⁵⁹ Refleti sobre os meus caminhos E voltei os meus passos para os Teus testemunhos. ⁶⁰ Apressar-me-ei e não tardarei A seguir os Teus mandamentos. ⁶¹ As armadilhas dos ímpios me cercaram, Mas não me esqueci da Tua Lei. ⁶² Levanto-me à meia-noite para Te dar graças Por causa dos Teus justos juízos. ⁶³ Sou amigo de todos os que Te temem, E dos que guardam os Teus preceitos. ⁶⁴ A terra está cheia da Tua misericórdia, Senhor; Ensina-me os Teus estatutos.

ⲓ Teth

⁶⁵ Trataste bem o Teu servo, Senhor, Conforme a Tua palavra. ⁶⁶ Ensina-me bom discernimento e conhecimento, Pois confio nos Teus mandamentos. ⁶⁷ Antes de ser afligido, eu me desviava, Mas agora guardo sempre a Tua palavra. ⁶⁸ Tu és bom e fazes o que é certo; Ensina-me os Teus estatutos. ⁶⁹ Os orgulhosos forjaram mentiras contra mim; De todo o coração observarei os Teus preceitos. ⁷⁰ O coração deles é insensível, como gordura endurecida, Mas eu me deleito na Tua Lei. ⁷¹ Foi benéfico para mim ter passado por dificuldades, Para que eu aprendesse os Teus estatutos. ⁷² A Lei da Tua boca é mais preciosa para mim Do que milhares de peças de ouro e prata.

ⲓ Yodh

⁷³ As Tuas mãos me fizeram e me formaram; Dá-me entendimento, para que eu aprenda os Teus mandamentos. ⁷⁴ Que aqueles que Te temem me vejam e se alegrem, Porque espero na Tua palavra. ⁷⁵ Sei, Senhor, que os Teus juízos são justos, E que permitiste que eu enfrentasse provações em fidelidade. ⁷⁶ Que a Tua bondade me console, Conforme a Tua palavra ao Teu servo. ⁷⁷ Que a Tua compaixão venha a mim, concedendo-me vida, Pois a Tua Lei é o meu deleite. ⁷⁸ Que os orgulhosos sejam envergonhados, pois me prejudicam com mentiras; Mas eu meditarei nos Teus preceitos. ⁷⁹ Que aqueles que Te temem se voltem para mim, E aqueles que conhecem os Teus testemunhos. ⁸⁰ Que o meu coração seja firme nos Teus estatutos, Para que eu não seja envergonhado.

ⲓ Kaph

Salmos

⁸¹ Minha alma desfalece pela Tua salvação; Espero na Tua palavra. ⁸² Meus olhos falham de anseio pela Tua palavra, Enquanto digo: "Quando me consolará?" ⁸³ Embora eu tenha me tornado como um odre seco na fumaça, Não esqueço os Teus estatutos. ⁸⁴ Qual é a medida dos meus dias, Teu servo? Quando trará justiça aos que me perseguem? ⁸⁵ Os orgulhosos cavaram fossas para mim, Pessoas que não estão de acordo com a Tua Lei. ⁸⁶ Todos os Teus mandamentos são fiéis; Eles me perseguiram com mentiras; ajuda-me! ⁸⁷ Quase me destruíram na terra, Mas não abandonei os Teus preceitos. ⁸⁸ Vivifica-me conforme a Tua misericórdia, Para que eu guarde o testemunho da Tua boca.

↳ Lamedh

⁸⁹ Para sempre, Senhor, A Tua palavra está firmada no céu. ⁹⁰ A Tua fidelidade continua por todas as gerações; Tu estabeleceste a terra, e ela permanece. ⁹¹ Elas permanecem até hoje segundo os Teus decretos, Pois todas as coisas Te servem. ⁹² Se a Tua Lei não fosse o meu deleite, Eu teria perecido na minha aflição. ⁹³ Nunca esquecerei os Teus preceitos, Pois por eles me vivificaste. ⁹⁴ Eu pertencço a Ti; livra-me, Pois busquei os Teus preceitos. ⁹⁵ Os ímpios esperam para me destruir; Considerarei diligentemente os Teus testemunhos. ⁹⁶ Vi um limite para toda perfeição; O Teu mandamento é extremamente amplo.

↻ Mem

⁹⁷ Como amo a Tua Lei! É a minha meditação o dia todo. ⁹⁸ Os Teus mandamentos me tornam mais sábio do que os meus inimigos, Pois estão sempre comigo. ⁹⁹ Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, Pois os Teus testemunhos são a minha meditação. ¹⁰⁰ Entendo mais do que os idosos, Porque observei os Teus preceitos. ¹⁰¹ Afastei os meus pés de todo caminho mau, Para que eu guarde a Tua palavra. ¹⁰² Não me desviei dos Teus juízos, Pois Tu me instruístes. ¹⁰³ Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces do que o mel à minha boca! ¹⁰⁴ Dos Teus preceitos ganho entendimento; Portanto, odeio todo caminho falso.

↻ Nun

¹⁰⁵ A Tua palavra é como uma lâmpada para os meus pés E uma luz para o meu caminho. ¹⁰⁶ Fiz um juramento e o cumprirei, Que guardarei os Teus justos juízos. ¹⁰⁷ Estou extremamente aflito; Vivifica-me, Senhor, conforme a Tua palavra. ¹⁰⁸ Aceita, por favor, as ofertas voluntárias da minha boca, Senhor, E ensina-me os Teus juízos. ¹⁰⁹ Minha vida está constantemente em perigo, Mas não esqueço a Tua Lei. ¹¹⁰ Os ímpios armaram uma cilada para mim, Mas não me desviei dos Teus preceitos. ¹¹¹ Recebi os Teus testemunhos como uma herança eterna, Pois são a alegria do meu coração. ¹¹² Determinei no meu coração cumprir os Teus estatutos Para sempre, até o fim.

↻ Samekh

¹¹³ Odeio os que são de coração dividido, Mas amo a Tua Lei. ¹¹⁴ Tu és o meu refúgio e o meu escudo; Espero na Tua palavra. ¹¹⁵ Afastem-se de mim, malfetores, Para que eu observe os mandamentos do meu Deus. ¹¹⁶ Sustenta-me conforme a Tua palavra, para que eu viva; E não me deixes envergonhado da minha esperança. ¹¹⁷ Ampara-me para que eu esteja seguro, Para que eu tenha consideração pelos Teus estatutos continuamente. ¹¹⁸ Rejeitaste todos os que se desviam dos Teus estatutos, Pois a sua falsidade é inútil. ¹¹⁹ Removeste todos os ímpios da terra como uma impureza; Portanto, amo os Teus estatutos. ¹²⁰ Minha carne treme de temor por Ti, E estou com medo dos Teus juízos.

↻ Ayin

¹²¹ Pratiquei a justiça e a retidão; Não me deixes aos meus opressores. ¹²² Sê fiador do Teu servo para o bem; Não deixes que os orgulhosos me oprimam. ¹²³ Meus olhos falham de anseio pela Tua salvação, E pela Tua palavra justa. ¹²⁴ Trata o Teu servo com a Tua misericórdia, E ensina-me os Teus estatutos. ¹²⁵ Sou Teu servo; concede-me entendimento, Para que eu conheça os Teus testemunhos. ¹²⁶ É tempo de o Senhor agir, Pois eles violaram a Tua Lei. ¹²⁷ Portanto, amo os Teus mandamentos Mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro puro. ¹²⁸ Portanto, sigo todos os Teus preceitos com cuidado, Odeio todo caminho falso.

↻ Pe

Salmos

¹²⁹ Os Teus testemunhos são maravilhosos; Portanto, a minha alma os observa. ¹³⁰ A revelação das Tuas palavras traz luz; Dá entendimento aos simples. ¹³¹ Abri a boca e suspirei, Pois anseio pelos Teus mandamentos. ¹³² Volta-Te para mim e sê gracioso comigo, Como é justo para aqueles que amam o Teu nome. ¹³³ Estabelece os meus passos na Tua palavra, E não deixes que nenhuma iniquidade tenha domínio sobre mim. ¹³⁴ Resgata-me da opressão humana, Para que eu guarde os Teus preceitos. ¹³⁵ Faz brilhar o Teu rosto sobre o Teu servo, E ensina-me os Teus estatutos. ¹³⁶ Meus olhos derramam rios de água, Porque não guardam a Tua Lei.

𐤔 Tsadhe

¹³⁷ Tu és justo, Senhor, E os Teus juízos são retos. ¹³⁸ Ordenaste os Teus testemunhos com justiça E com grande fidelidade. ¹³⁹ O meu zelo me consumiu, Porque os meus inimigos esqueceram as Tuas palavras. ¹⁴⁰ A Tua palavra é muito pura, Portanto, o Teu servo a ama. ¹⁴¹ Sou insignificante e desprezado, Mas não esqueço os Teus preceitos. ¹⁴² A Tua justiça é eternamente justa, E a Tua Lei é a essência da verdade. ¹⁴³ Angústia e aflição me encontraram, Mas os Teus mandamentos me trazem alegria. ¹⁴⁴ Os Teus testemunhos são justos para sempre; Concede-me entendimento para que eu viva.

𐤑 Goph

¹⁴⁵ Clamei de todo o coração; responde-me, Senhor! Observarei os Teus estatutos. ¹⁴⁶ Chamei-Te; resgata-me, E guardarei os Teus testemunhos. ¹⁴⁷ Levanto-me antes do amanhecer e clamo por ajuda; Espero nas Tuas palavras. ¹⁴⁸ Meus olhos antecipam as vigílias da noite, Para que eu medite na Tua palavra. ¹⁴⁹ Ouve a minha voz conforme a Tua misericórdia; Vivifica-me, Senhor, conforme os Teus juízos. ¹⁵⁰ Aqueles que praticam a maldade se aproximam; Estão distantes da Tua Lei. ¹⁵¹ Mas Tu estás perto, Senhor, E todos os Teus mandamentos são verdade. ¹⁵² Há muito aprendi dos Teus testemunhos, Que os estabeleceste para sempre.

𐤏 Resh

¹⁵³ Olha a minha aflição e resgata-me, Pois não esqueço a Tua Lei. ¹⁵⁴ Defende a minha causa e redime-me; Vivifica-me conforme a Tua palavra. ¹⁵⁵

A salvação está distante dos ímpios, Pois não buscam os Teus estatutos. ¹⁵⁶ Grandes são as Tuas misericórdias, Senhor; Vivifica-me conforme os Teus juízos. ¹⁵⁷ Numerosos são os meus perseguidores e meus inimigos, Mas não me desvio dos Teus testemunhos. ¹⁵⁸ Vejo os traidores e sinto desprezo, Porque não guardam a Tua palavra. ¹⁵⁹ Considera como amo os Teus preceitos; Vivifica-me, Senhor, conforme a Tua misericórdia. ¹⁶⁰ A totalidade da Tua palavra é verdade, E cada um dos Teus justos juízos é eterno.

𐤌 Sin e Shin

¹⁶¹ Príncipes me perseguem sem motivo, Mas o meu coração teme as Tuas palavras. ¹⁶² Regozijo-me na Tua palavra, Como quem encontra grande tesouro. ¹⁶³ Detesto e abomino a falsidade, Mas amo a Tua Lei. ¹⁶⁴ Louvo-Te ao longo do dia Por causa dos Teus justos juízos. ¹⁶⁵ Aqueles que amam a Tua Lei têm grande paz, E nada os faz tropeçar. ¹⁶⁶ Espero pela Tua salvação, Senhor, E sigo os Teus mandamentos. ¹⁶⁷ Minha alma guarda os Teus testemunhos, E eu os amo profundamente. ¹⁶⁸ Observo os Teus preceitos e os Teus testemunhos, Pois todos os meus caminhos estão diante de Ti.

𐤎 Taw

¹⁶⁹ Que o meu clamor chegue diante de Ti, Senhor; Dá-me entendimento conforme a Tua palavra. ¹⁷⁰ Que a minha súplica chegue diante de Ti; Salva-me conforme a Tua palavra. ¹⁷¹ Que os meus lábios transbordem de louvor, Pois Tu me ensinas os Teus estatutos. ¹⁷² Que a minha língua cante a Tua palavra, Pois todos os Teus mandamentos são justiça. ¹⁷³ Que a Tua mão esteja pronta para me ajudar, Pois escolhi os Teus preceitos. ¹⁷⁴ Anseio pela Tua salvação, Senhor, E a Tua Lei é o meu deleite. ¹⁷⁵ Que a minha alma viva para Te louvar, E que os Teus decretos me ajudem. ¹⁷⁶ Andei errante como uma ovelha perdida; busca o Teu servo, Pois não esqueço os Teus mandamentos.

120

Cântico de Peregrinação.

Salmos

¹ Na minha angústia clamei ao Senhor, E Ele me respondeu. ² Senhor, salva a minha alma dos lábios mentirosos, Da língua enganosa.

³ O que te será dado, e o que mais te será feito, Ó língua enganosa? ⁴ Flechas agudas do guerreiro, Com brasas vivas de zimbro!

⁵ Ai de mim, que peregrino em Meseque, E habito entre as tendas de Quedar! ⁶ A minha alma já habitou tempo demais Entre os que são contra a paz. ⁷ Eu busco a paz, mas quando falo, Eles procuram a guerra.

121

Cântico de Peregrinação.

¹ Levanto os meus olhos para os montes; De onde virá o meu socorro? ² O meu socorro vem do Senhor, Criador do céu e da terra.

³ Ele não deixará que o seu pé vacile; Aquele que o guarda não dormitará. ⁴ Eis que o guardião de Israel Não dormitará nem dormirá.

⁵ O Senhor é o seu guardião; O Senhor dá sombra à sua direita. ⁶ O sol não o ferirá de dia, Nem a lua de noite.

⁷ O Senhor o protegerá de todo mal; Ele preservará a sua alma. ⁸ O Senhor guardará a sua entrada e a sua saída Desde agora e para sempre.

122

Cântico de Peregrinação. De Davi.

¹ Alegrei-me quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor." ² Nossos pés estão agora parados Dentro de suas portas, ó Jerusalém,

³ Jerusalém, que está construída Como uma cidade que é bem unida; ⁴ Para a qual sobem as tribos, as tribos do Senhor— Um decreto para Israel— Para dar graças ao nome do Senhor. ⁵ Pois ali foram estabelecidos os tronos de julgamento, Os tronos da casa de Davi.

⁶ Orem pela paz de Jerusalém: "Que aqueles que te amam encontrem segurança. ⁷ Que haja tranquilidade dentro de seus muros, E prosperidade dentro de seus palácios." ⁸ Por causa de meus irmãos e companheiros, Direi agora: "Que haja tranquilidade dentro de você." ⁹ Por causa da

casa do Senhor nosso Deus, Buscarei o seu bem-estar.

123

Cântico de Peregrinação.

¹ Para Ti levantei os meus olhos, Tu que estás entronizado nos céus! ² Observe, assim como os olhos dos servos estão fixos na mão de seu senhor, E como os olhos de uma serva olham para a mão de sua senhora, Assim os nossos olhos estão voltados para o Senhor nosso Deus, Até que Ele nos mostre Sua graça.

³ Mostra-nos Tua bondade, Senhor, mostra-nos Tua bondade, Pois temos suportado mais do que o suficiente de desprezo. ⁴ Nossa alma tem suportado mais do que o suficiente Do escárnio daqueles que estão à vontade, E do desprezo dos orgulhosos.

124

Cântico de Peregrinação. De Davi.

¹ "Se não fosse o Senhor que esteve ao nosso lado," Diga agora Israel, ² "Se o Senhor não tivesse estado ao nosso lado Quando as pessoas se levantaram contra nós, ³ Então nos teriam devorado completamente, Quando sua ira ardia ferozmente contra nós; ⁴ Então as águas teriam nos inundado, A corrente teria passado sobre a nossa alma; ⁵ e as águas impetuosas teriam passado sobre a nossa alma."

⁶ Bendito seja o Senhor, Que não nos permitiu ser dilacerados por seus dentes. ⁷ Nossa alma escapou como um pássaro do laço do caçador; O laço quebrou-se, e nós escapamos. ⁸ Nosso auxílio está no nome do Senhor, Que fez o céu e a terra.

125

Cântico de Peregrinação.

¹ Aqueles que confiam no Senhor São como o Monte Sião, que não pode ser movido, mas permanece para sempre. ² Assim como os montes cercam Jerusalém, Assim o Senhor cerca o Seu povo Agora e para sempre.

Salmos

³ Pois o cetro da impiedade não repousará sobre a terra dos justos, Para que os justos não estendam suas mãos para fazer o mal.

⁴ Mostra bondade, Senhor, aos que são bons, E aos que são retos de coração. ⁵ Mas para aqueles que se desviam para seus caminhos tortuosos, O Senhor os conduzirá com os que praticam a injustiça. Que haja paz sobre Israel.

126

Cântico de Peregrinação.

¹ Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, Ficamos como os que sonham. ² Então a nossa boca se encheu de riso E a nossa língua de cânticos de alegria; Então se dizia entre as nações: “O Senhor fez grandes coisas por eles.” ³ O Senhor fez grandes coisas por nós; Estamos cheios de alegria.

⁴ Restaura, Senhor, a nossa sorte, Como as correntes do Neguebe. ⁵ Os que semeiam com lágrimas colherão com cânticos de alegria. ⁶ Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, Voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.

127

Cântico de Peregrinação. De Salomão.

¹ Se o Senhor não edificar a casa, Em vão trabalham os que a constroem; Se o Senhor não guardar a cidade, Em vão vigia a sentinela. ² Inútil vos será levantar de madrugada, Repousar tarde, Comer o pão de dores; Pois Ele dá aos Seus amados enquanto dormem.

³ Vede, os filhos são uma herança do Senhor, O fruto do ventre é um galardão. ⁴ Como flechas na mão do guerreiro, Assim são os filhos da mocidade. ⁵ Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; Não serão envergonhados Quando falarem com os seus inimigos à porta.

128

Cântico de Peregrinação.

¹ Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor, Que anda nos seus caminhos. ² Comerás do trabalho das tuas mãos; Feliz serás, e tudo te irá

bem. ³ Tua esposa será como a videira frutífera dentro da tua casa, Teus filhos como brotos de oliveira ao redor da tua mesa. ⁴ Veja, pois assim será abençoado o homem Que teme ao Senhor.

⁵ Que o Senhor te abençoe desde Sião, E que vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida. ⁶ Certamente, verás os filhos dos teus filhos. Paz sobre Israel!

129

Cântico de Peregrinação.

¹ “Muitas vezes me atacaram desde a minha juventude,” Diga Israel, ² “Muitas vezes me atacaram desde a minha juventude; Contudo, não prevaleceram contra mim. ³ Os lavradores lavraram sobre as minhas costas; Eles prolongaram os seus sulcos.” ⁴ O Senhor é justo; Ele cortou as cordas dos ímpios.

⁵ Que todos os que desprezam Sião Sejam envergonhados e voltem atrás; ⁶ Que sejam como a grama nos telhados, Que seca antes de crescer; ⁷ Com a qual o ceifeiro não enche a mão, Nem o atador de feixes enche os braços; ⁸ Nem os que passam dizem, “A bênção do Senhor esteja sobre vocês; Nós os abençoamos em nome do Senhor.”

130

Cântico de Peregrinação.

¹ Das profundezas clamo a Ti, Senhor. ² Senhor, ouve a minha voz! Sejam os Teus ouvidos atentos À voz das minhas súplicas.

³ Se Tu, Senhor, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá? ⁴ Mas contigo está o perdão, Para que sejas temido.

⁵ Aguardo o Senhor, a minha alma espera, E na Sua palavra ponho a minha esperança. ⁶ A minha alma anseia pelo Senhor Mais do que os guardas pelo romper da manhã; Sim, mais do que os guardas pelo romper da manhã.

⁷ Israel, ponha a sua esperança no Senhor; Pois com o Senhor há misericórdia, E com Ele há abundante redenção. ⁸ E Ele remirá Israel De todas as suas iniquidades.

131

Cântico de Peregrinação. De Davi.

¹ Senhor, meu coração não é orgulhoso, nem meus olhos arrogantes; Nem me envolvo em grandes questões, Ou em coisas difíceis demais para mim. ² De fato, acalmei e tranquilizei minha alma, Como uma criança desmamada repousando com sua mãe, Minha alma dentro de mim é como uma criança desmamada.

³ Israel, espera pelo Senhor Desde agora e para sempre.

132

Cântico de Peregrinação.

¹ Lembra-te, Senhor, a favor de Davi, De todas as suas aflições;

² Como ele fez um juramento ao Senhor E prometeu ao Poderoso de Jacó: ³ “Certamente não entrarei na minha casa, Nem me deitarei na minha cama; ⁴ Não darei sono aos meus olhos, Nem repouso às minhas pálpebras, ⁵ Até encontrar um lugar para o Senhor, Um santuário para o Poderoso de Jacó.”

⁶ De fato, ouvimos falar dela em Efrata, Nós a encontramos nos campos de Jaar. ⁷ Entremos no Seu lugar de habitação; Prostremo-nos ante o estrado de Seus pés. ⁸ Levanta-te, Senhor, ao Teu lugar de descanso, Tu e a arca do Teu poder. ⁹ Que os Teus sacerdotes se revistam de justiça, E que os Teus fiéis exultem de alegria.

¹⁰ Por amor de Teu servo Davi, Não rejeites o rosto do Teu ungido.

¹¹ O Senhor fez uma promessa a Davi Uma verdade que não revogará: “Colocarei no teu trono Um dos teus descendentes. ¹² Se teus filhos guardarem a Minha aliança E os decretos que lhes ensinarei, Também os seus descendentes se assentarão no teu trono para sempre.”

¹³ Pois o Senhor escolheu Sião; Ele a desejou para Sua habitação. ¹⁴ “Este é o Meu lugar de descanso para sempre; Aqui habitarei, pois o desejei. ¹⁵ Abençoarei abundantemente o seu mantimento; Saciarei os seus pobres com pão. ¹⁶ Também

vestirei de salvação os seus sacerdotes, E os seus fiéis cantarão de alegria.

¹⁷ Farei florescer ali o poder de Davi; Preparei uma lâmpada para o Meu ungido. ¹⁸ Cobrirei de vergonha os seus inimigos, Mas sobre ele resplandecerá a sua coroa.”

133

Cântico de Peregrinação. De Davi.

¹ Vejam como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!

² É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e desce até a gola das suas vestes. ³ É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali o Senhor concede a bênção da vida para sempre.

134

Cântico de Peregrinação.

¹ Eis que bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, Que servis de noite na casa do Senhor! ² Levantai as mãos para o santuário E bendizei ao Senhor.

³ Que o Senhor, Criador do céu e da terra, te abençoe desde Sião.

135

Louvai ao Senhor! Honrai o nome do Senhor; Louvai-O, servos do Senhor, ² Vós que estais na casa do Senhor, Nos átrios da casa do nosso Deus!

³ Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom; Cantai louvores ao Seu nome, porque é agradável. ⁴ Pois o Senhor escolheu Jacó para Si, Israel como Sua possessão preciosa.

⁵ Pois estou certo de que o Senhor é grande, E que o nosso Senhor está acima de todos os deuses. ⁶ Tudo o que o Senhor deseja, Ele realiza, No céu e na terra, nos mares e em todas as profundezas do oceano. ⁷ Ele faz as nuvens subirem dos confins da terra, Quem faz relâmpagos para a chuva, Quem traz o vento dos Seus tesouros.

⁸ Ele feriu os primogênitos do Egito, Tanto de homens quanto de animais. ⁹ Ele enviou sinais e maravilhas ao teu meio, Egito, Contra Faraó e todos os seus servos. ¹⁰ Ele derrotou muitas

Salmos

nações E abateu reis poderosos: ¹¹ Seom, rei dos amorreus, E Ogue, rei de Basã, E todos os reinos de Canaã; ¹² E Ele concedeu a terra deles como herança, Uma herança ao Seu povo Israel.

¹³ Teu nome, Senhor, é eterno, Tua memória, Senhor, é de geração em geração. ¹⁴ Pois o Senhor julgará o Seu povo E terá compaixão de Seus servos.

¹⁵ Os ídolos das nações são feitos de prata e ouro, Obra das mãos humanas. ¹⁶ Têm boca, mas não falam; Têm olhos, mas não veem; ¹⁷ Têm ouvidos, mas não ouvem, Nem há fôlego em suas bocas. ¹⁸ Aqueles que os fazem se tornarão como eles, Todos os que neles confiam.

¹⁹ Casa de Israel, honrai ao Senhor; Casa de Arão, honrai ao Senhor; ²⁰ Casa de Levi, honrai ao Senhor; Vós que temeis ao Senhor, honrai ao Senhor. ²¹ Bendito seja o Senhor, que vem de Sião, Que habita em Jerusalém. Louvai ao Senhor!

136

Dêem graças ao Senhor, Ele é bom,

Seu amor dura para sempre.

² Dêem graças a Ele, o Deus dos deuses,

Seu amor dura para sempre.

³ Dêem graças a Ele, o Senhor dos senhores,

Seu amor dura para sempre.

⁴ Aquele que sozinho realiza grandes maravilhas,

Seu amor dura para sempre.

⁵ Aquele que fez os céus com habilidade,

Seu amor dura para sempre.

⁶ Aquele que espalhou a terra sobre as águas,

Seu amor dura para sempre.

⁷ Aquele que fez as grandes luzes,

Seu amor dura para sempre.

⁸ O sol para governar o dia,

Seu amor dura para sempre.

⁹ A lua e as estrelas para governar a noite,

Seu amor dura para sempre.

¹⁰ Aquele que feriu os egípcios, isto é, seus primogênitos,

Seu amor dura para sempre.

¹¹ E trouxe Israel do meio deles,

Seu amor dura para sempre.

¹² Com mão forte e braço estendido,

Seu amor dura para sempre.

¹³ Aquele que dividiu o Mar Vermelho em partes,

Seu amor dura para sempre.

¹⁴ E conduziu Israel através do meio dele,

Seu amor dura para sempre.

¹⁵ Mas Ele derrubou Faraó e seu exército no Mar Vermelho,

Seu amor dura para sempre.

¹⁶ Aquele que guiou Seu povo pelo deserto,

Seu amor dura para sempre.

¹⁷ Aquele que feriu grandes reis,

Seu amor dura para sempre.

¹⁸ E trouxe morte a reis poderosos,

Seu amor dura para sempre.

¹⁹ Seom, o governante dos amorreus,

Seu amor dura para sempre.

²⁰ E Ogue, o governante de Basã,

Seu amor dura para sempre.

²¹ E concedeu sua terra como herança,

Seu amor dura para sempre.

²² Uma herança para Seu servo Israel,

Seu amor dura para sempre.

²³ Que se lembrou de nós em nossa humildade,

Seu amor dura para sempre.

²⁴ E nos resgatou de nossos inimigos,

Seu amor dura para sempre.

²⁵ Que dá alimento a toda carne,

Salmos

Seu amor dura para sempre.

²⁶ Ofereçam gratidão ao Deus do céu,

Seu amor dura para sempre.

137 Junto aos rios da Babilônia, ali nos sentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião. ² Nos salgueiros que lá havia penduramos as nossas harpas. ³ Pois aqueles que nos levaram cativos pediam-nos canções, e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo: “Cantem para nós uma das canções de Sião!”

⁴ Como poderíamos cantar a canção do Senhor em terra estrangeira? ⁵ Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que a minha mão direita perca a sua destreza. ⁶ Que a minha língua se apegue ao céu da boca se eu não me lembrar de ti, se eu não honrar Jerusalém acima da minha maior alegria.

⁷ Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, quando diziam: “Arrasem-na, arrasem-na até aos seus alicerces!” ⁸ Ó filha da Babilônia, devastadora, feliz aquele que te retribuir o mal que nos fizeste. ⁹ Feliz aquele que pegar teus filhos e os esmagar contra a rocha.

138

Um Salmo de Davi.

¹ Eu Te darei graças de todo o meu coração; Cantarei Teus louvores diante dos deuses. ² Eu me inclinarei em reverência em direção ao Teu santo templo E darei graças ao Teu nome por Tua misericórdia e Tua verdade; Pois Tu magnificaste Tua palavra de acordo com todo o Teu nome. ³ No dia em que clamei, Tu me ouviste; Infundiste minha alma com coragem e força.

⁴ Todos os reis da terra Te darão graças, Senhor, Quando ouvirem as palavras proferidas por Tua boca. ⁵ E cantarão dos caminhos do Senhor, Pois a glória do Senhor é de fato grande.

⁶ Pois o Senhor é exaltado, Contudo Ele considera os humildes, Mas os altivos Ele conhece de longe.

⁷ Mesmo que eu ande em meio à tribulação, Tu me reviverás; Estenderás Tua mão contra a ira dos meus inimigos, E Tua mão direita me livrará. ⁸ O Senhor cumprirá Seu propósito para mim; Tu

misericórdia, Senhor, é eterna; Não abandones as obras de Tuas mãos.

139

Para o diretor musical. Um Salmo de Davi.

¹ Senhor, Tu me sondaste e me conheces. ² Tu sabes quando me sento e quando me levanto; Percebes meus pensamentos de longe. ³ Examinas o meu andar e o meu deitar, E conheces bem todos os meus caminhos. ⁴ Antes mesmo que a palavra esteja na minha língua, Eis que, Senhor, Tu a conheces completamente. ⁵ Tu me cercas por trás e pela frente, E pões a Tua mão sobre mim. ⁶ Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; É tão elevado que não posso alcançá-lo.

⁷ Para onde poderia eu ir do Teu Espírito? Ou para onde poderia fugir da Tua presença? ⁸ Se subo aos céus, lá estás; Se faço a minha cama nas profundezas, lá estás também. ⁹ Se eu tomar as asas da alvorada, E habitar nas extremidades do mar, ¹⁰ Mesmo ali a Tua mão me guiará, E a Tua destra me susterá. ¹¹ Se eu disser: “Certamente as trevas me encobrirão, E a luz ao meu redor se tornará noite”, ¹² Nem mesmo as trevas são escuras para Ti, E a noite brilha como o dia. Trevas e luz são iguais para Ti.

¹³ Pois Tu formaste o meu interior; Tu me teceste no ventre de minha mãe. ¹⁴ Eu Te agradeço, pois fui feito de modo assombroso e maravilhoso; Maravilhosas são as Tuas obras, E a minha alma o sabe muito bem. ¹⁵ Os meus ossos não Te foram encobertos Quando fui formado em segredo, E habilmente tecido nas profundezas da terra. ¹⁶ Os Teus olhos viram o meu corpo ainda informe; E no Teu livro foram escritos Todos os dias que me foram ordenados, Quando nenhum deles ainda existia. ¹⁷ Quão preciosos são para mim os Teus pensamentos, ó Deus! Quão grande é a soma deles! ¹⁸ Se eu os contasse, seriam mais numerosos que os grãos de areia. Quando acordo, ainda estou contigo.

¹⁹ Oxalá matasses os ímpios, ó Deus; Afastem-se de mim, homens sanguinários. ²⁰ Pois falam contra Ti com malícia, E os Teus adversários abusam do Teu nome. ²¹ Não odeio eu, Senhor, aqueles que Te odeiam? E não abomino os que se levantam contra

Salmos

Ti? ²² Eu os odeio com ódio completo; Tornaram-se meus inimigos. ²³ Examina-me, ó Deus, e conhece o meu coração; Prova-me e conhece os meus pensamentos ansiosos; ²⁴ E vê se há em mim algum caminho ofensivo, E guia-me pelo caminho eterno.

140

Para o diretor de música. Um Salmo de Davi.

¹ Livra-me, Senhor, dos homens maus; Protege-me dos homens violentos ² Que tramam planos perversos em seus corações; Estão constantemente provocando conflitos. ³ Eles afiam suas línguas como uma serpente; O veneno de uma víbora está sob seus lábios. Selá

⁴ Guarda-me, Senhor, das mãos dos ímpios; Protege-me dos homens violentos Que planejam fazer-me tropeçar. ⁵ Os orgulhosos armaram uma armadilha para mim, com laços; Eles espalharam uma rede ao lado do caminho; Eles colocaram armadilhas para mim. Selá

⁶ Declarei ao Senhor: "Tu és o meu Deus; Ouve, Senhor, o som da minha súplica." ⁷ Senhor Soberano, a força da minha salvação, Tu protegeste a minha cabeça no dia da batalha. ⁸ Não concedas, Senhor, os desejos dos ímpios; Não deixes que seus planos perversos prosperem, para que não sejam exaltados. Selá

⁹ Quanto aos que me cercam, Que suas próprias palavras lhes causem dano. ¹⁰ Que brasas ardentes caiam sobre eles; Que sejam lançados no fogo, Em fossas profundas das quais não possam escapar. ¹¹ Que um caluniador não perdure na terra; Que o mal persiga o homem violento até sua ruína.

¹² Estou confiante de que o Senhor defenderá a causa dos aflitos, E fará justiça aos pobres. ¹³ Certamente os justos darão graças ao Teu nome; Os retos habitarão na Tua presença.

141

Um Salmo de Davi.

¹ Senhor, eu clamo a Ti; apressa-Te a mim! Ouve a minha voz quando clamo a Ti! ² Que a minha oração suba diante de Ti como incenso; O levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde.

³ Coloca um guarda, Senhor, à minha boca; Vigia a entrada dos meus lábios. ⁴ Não permitas que meu coração se incline para o mal, Para praticar atos de perversidade Com aqueles que cometem iniquidade; E que eu não participe de suas iguarias.

⁵ Que o justo me fira, será uma bondade; Que ele me repreenda, será óleo para a cabeça; Minha cabeça não o recusará, Pois ainda minha oração é contra seus atos malignos.

⁶ Seus juízes são lançados aos lados da rocha, E eles ouvirão minhas palavras, pois são agradáveis.

⁷ Como quando alguém lavra e abre a terra, Nossos ossos foram espalhados à boca do Sheol.

⁸ Pois meus olhos estão voltados para Ti, Deus o Senhor; Em Ti me refugio, não deixes minha alma indefesa. ⁹ Protege-me das garras da armadilha que prepararam para mim, E dos laços dos que praticam o mal. ¹⁰ Que os ímpios caiam em suas próprias redes, Enquanto eu passo ileso.

142

Um Maskil de Davi. Quando ele estava na caverna. Uma Oração.

¹ Clamo com a minha voz ao Senhor; Com a minha voz suplico ao Senhor por misericórdia. ² Derramo diante dele a minha queixa; Revelo-lhe as minhas angústias.

³ Quando o meu espírito estava abatido dentro de mim, Tu conhecestes o meu caminho. No caminho em que eu ando Eles armaram uma armadilha para mim. ⁴ Olha para a direita e vê; Pois não há quem me reconheça. Não há escape para mim; Ninguém se importa com a minha alma.

⁵ Clamei a Ti, Senhor; Declarei: "Tu és o meu refúgio, A minha porção na terra dos viventes.

⁶ Ouve o meu clamor, Pois estou muito abatido; Livra-me dos meus perseguidores, Pois são mais fortes do que eu. ⁷ Levanta a minha alma da tristeza, Para que eu possa agradecer ao Teu nome; Os justos se reunirão ao meu redor, Pois Tu cuidarás de mim."

143

Um Salmo de Davi.

Salmos

¹ Ouve a minha oração, Senhor, Escuta as minhas súplicas! Responde-me na Tua fidelidade, na Tua justiça! ² E não faças com que o Teu servo seja julgado, Pois ninguém que vive é justo diante de Ti.

³ Pois o inimigo perseguiu a minha alma; Ele trouxe a minha vida ao chão; Ele me fez habitar na escuridão, como os há muito falecidos. ⁴ Portanto, o meu espírito está abatido dentro de mim; O meu coração está desolado dentro de mim. ⁵ Lembra-me dos dias antigos; Medito em todas as Tuas obras; Refletindo sobre o trabalho das Tuas mãos.

⁶ Estendo as minhas mãos para Ti; A minha alma tem sede de Ti, como uma terra seca. Selá

⁷ Responde-me rapidamente, Senhor, O meu espírito está falhando; Não escondas de mim o Teu rosto, Ou serei como aqueles que descem à cova. ⁸ Faz-me ouvir da Tua misericórdia pela manhã, Pois em Ti confio; Ensina-me o caminho que devo seguir, Pois a Ti elevo a minha alma. ⁹ Livra-me, Senhor, dos meus inimigos; Em Ti procuro abrigo. ¹⁰ Guia-me para fazer a Tua vontade, Pois Tu és o meu Deus; Que o Teu bom Espírito me guie em terreno plano.

¹¹ Por amor do Teu nome, Senhor, dá-me vida. Na Tua justiça livra a minha alma da angústia. ¹² E na Tua misericórdia, derrota os meus inimigos, E destrói todos os que oprimem a minha alma, Pois sou Teu servo.

144

Um Salmo de Davi.

¹ Bendito seja o Senhor, minha rocha, Que adentra as minhas mãos para a guerra, E os meus dedos para a batalha; ² Minha fidelidade e minha fortaleza, Meu baluarte e meu salvador, Meu escudo e aquele em quem me refugio, Que submete o meu povo a mim.

³ Senhor, o que é o homem, para que te importes com ele? Ou o filho do homem, para que penses nele? ⁴ O homem é como um sopro; Seus dias são como uma sombra passageira.

⁵ Abaixa os teus céus, Senhor, e desce; Toca os montes, para que fumeguem. ⁶ Manda relâmpagos e dispersa-os; Lança as tuas flechas e desorienta-os. ⁷ Estende a tua mão desde o alto; Livra-me e salva-me de muitas águas, Do poder dos

estrangeiros ⁸ Cuja boca fala engano, E cuja mão direita é a mão da falsidade.

⁹ Ó Deus, cantarei um cântico novo a ti; Com uma harpa de dez cordas te louvarei, ¹⁰ Que concede livramento aos reis, Que salva o seu servo Davi da espada nociva. ¹¹ Livra-me e salva-me do poder dos estrangeiros, Cuja boca fala engano, E cuja mão direita é a mão da falsidade.

¹² Que nossos filhos na sua juventude sejam como plantas viçosas, E nossas filhas como colunas de esquina Lavradas para um palácio. ¹³ Que nossos celeiros estejam cheios, Fornecendo todo tipo de provisão, Que nossos rebanhos produzam milhares E dezenas de milhares em nossos campos; ¹⁴ Que nosso gado se reproduza Sem acidente e sem perda, Que não haja gritos de aflição em nossas ruas! ¹⁵ Bem-aventurado o povo que está em tal estado; Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Senhor!

145

Um Salmo de Louvor de Davi.

¹ Eu Te exaltarei, meu Deus, o Rei, E bendirei Teu nome para todo o sempre. ² A cada dia Te bendirei, E louvarei Teu nome por todo o tempo.

³ O Senhor é grande e digno de alto louvor, E Sua grandeza não pode ser compreendida. ⁴ Uma geração louvará Tuas obras à outra, E proclamará Teus atos poderosos. ⁵ Na gloriosa esplendor da Tua majestade E nas Tuas maravilhosas obras, meditarei. ⁶ As pessoas falarão do poder dos Teus atos inspiradores, E eu contarei Tua grandeza. ⁷ Eles falarão da memória da Tua abundante bondade, E gritarão de alegria por Tua justiça.

⁸ O Senhor é gracioso e cheio de compaixão; Lento para a ira e rico em misericórdia.

⁹ O Senhor é bondoso para com todos, E Suas misericórdias se estendem sobre todas as Suas obras. ¹⁰ Todas as Tuas obras Te darão graças, Senhor, E Teus fiéis Te bendirão. ¹¹ Eles falarão da glória do Teu reino, E discutirão Teu poder, ¹² Para dar a conhecer aos filhos dos homens Teus atos poderosos, E a glória da majestade do Teu reino. ¹³ Teu reino é um reino eterno, E Teu domínio perdura por todas as gerações.

Salmos

O Senhor é fiel em todas as suas promessas e fiel em tudo o que faz ¹⁴ O Senhor sustém todos os que tropeçam, E levanta todos os que estão abatidos. ¹⁵ Os olhos de todos olham para Ti, E Tu lhes dás o alimento no tempo certo. ¹⁶ Tu abres Tua mão E satisfazes as necessidades de todos os seres vivos.

¹⁷ O Senhor é justo em todos os Seus caminhos, E gracioso em todas as Suas obras. ¹⁸ O Senhor está perto de todos os que O invocam, De todos os que O invocam sinceramente. ¹⁹ Ele cumprirá o desejo dos que O reverenciam; Ele também ouvirá seu clamor por ajuda e os resgatará. ²⁰ O Senhor protege todos os que O amam, Mas Ele dará fim a todos os ímpios.

²¹ Minha boca declarará o louvor do Senhor, E todos os povos bendirão Seu santo nome por toda a eternidade.

146 Louve ao Senhor! Honra ao Senhor, minha alma! ² Louvarei ao Senhor enquanto eu viver; Cantarei ao meu Deus enquanto eu existir. ³ Não confiem nos nobres, No homem mortal, em quem não há libertação. ⁴ Quando seu espírito parte, ele retorna à terra; Naquele mesmo dia, seus planos se tornam nada. ⁵ Feliz é aquele cujo auxílio é o Deus de Jacó, Cuja esperança está no Senhor, seu Deus,

⁶ Que criou o céu e a terra, O mar e tudo o que neles há; Que permanece fiel para sempre; ⁷ Que faz justiça aos oprimidos; Que dá alimento aos famintos. O Senhor liberta os cativos. ⁸ O Senhor dá vista aos cegos; O Senhor levanta os abatidos; O Senhor ama os justos. ⁹ O Senhor protege os estrangeiros; Ele sustenta o órfão e a viúva, Mas frustra os planos dos ímpios.

¹⁰ O Senhor reinará eternamente, O teu Deus, Sião, por todas as gerações. Honra ao Senhor!

147 Louvai ao Senhor! É bom cantar louvores ao nosso Deus; É agradável, e tal louvor é amável.

² O Senhor restaura Jerusalém; Ele reúne os exilados de Israel. ³ Ele cura os quebrantados de coração E sara suas feridas. ⁴ Ele conta o número das estrelas; Ele chama cada uma pelo nome. ⁵ Grande é o nosso Senhor, e poderoso em força; Seu entendimento não tem limites. ⁶ O Senhor

sustenta os oprimidos; Ele derruba os ímpios até o chão.

⁷ Ofereçam canções ao Senhor com gratidão; Toquem música ao nosso Deus na lira,

⁸ Que espalha nuvens pelo céu, Que envia chuva sobre a terra, Que faz a grama florescer nas montanhas. ⁹ Ele provê alimento para os animais, E aos filhotes de corvo quando clamam.

¹⁰ Ele não se alegra na força do cavalo; Ele não se compraz nas pernas do homem. ¹¹ O Senhor se deleita naqueles que o reverenciam, Naqueles que esperam em Sua misericórdia.

¹² Louvai ao Senhor, Jerusalém! Honra teu Deus, Sião!

¹³ Pois Ele fortaleceu as trancas de tuas portas; Ele abençoou teus filhos dentro de ti. ¹⁴ Ele concede paz dentro de tuas fronteiras; Ele te enche com o melhor trigo.

¹⁵ Ele envia Seu comando à terra; Sua palavra corre velozmente. ¹⁶ Ele dá neve como lã; Ele espalha geadas como cinzas. ¹⁷ Ele lança Seu gelo como fragmentos; Quem pode suportar Seu frio? ¹⁸ Ele envia Sua palavra e os derrete; Ele faz Seu vento soprar, e as águas fluem.

¹⁹ Ele revela Suas palavras a Jacó, Seus estatutos e julgamentos a Israel. ²⁰ Ele não agiu assim com nenhuma outra nação; E quanto aos Seus julgamentos, eles não os entenderam. Louvai ao Senhor!

148 Louvem o Senhor! Glorifiquem o Senhor desde os céus; Louvem-no nas alturas! ² Louvem-no, todos os seus anjos; Glorifiquem-no, todos os seus exércitos celestiais!

³ Louvem-no, sol e lua; Glorifiquem-no, todas as estrelas brilhantes! ⁴ Louvem-no, os mais altos céus, E as águas acima dos céus!

⁵ Que eles louvem o nome do Senhor, Pois Ele ordenou, e eles vieram a existir. ⁶ Ele os estabeleceu para todo o sempre; Ele fez um decreto, e não passará.

⁷ Glorifiquem o Senhor desde a terra, Criaturas do mar e todas as profundezas do oceano; ⁸ Fogo e granizo, neve e neblina; Vento tempestuoso, cumprindo a sua palavra; ⁹ As montanhas

Salmos

imponentes e as colinas suaves; Árvores frutíferas e cedros majestosos; ¹⁰ Animais e todo o gado; Répteis e aves voadoras; ¹¹ Os reis da terra e todos os povos; Todos os que governam e todos os que julgam na terra; ¹² Tanto jovens como moças; Os velhos e os jovens.

¹³ Que eles louvem o nome do Senhor, Pois só o seu nome é exaltado; Seu esplendor está acima da terra e do céu. ¹⁴ E Ele levantou um poder para o seu povo, Louvor para todos os seus fiéis, Para os filhos de Israel, um povo próximo a Ele. Louvem o Senhor!

149

Louvem ao Senhor! Cantem ao Senhor uma nova canção, E celebrem-no na congregação dos fiéis. ² Israel se alegrará no seu Criador; Os filhos de Sião exultarão no seu Soberano. ³ Eles louvarão o Seu nome com dança; Cantarão para Ele com pandeiro e lira. ⁴ Pois o Senhor se agrada do Seu povo; Ele adornará os humildes com salvação. ⁵ Os fiéis se

alegrarão na glória; Cantarão de alegria em suas camas.

⁶ Os louvores exaltados de Deus estarão em suas bocas, E uma espada de dois gumes em suas mãos, ⁷ Para trazer justiça às nações, E correção aos povos, ⁸ Para prender seus governantes com correntes, E seus nobres com grilhões de ferro, ⁹ Para executar o julgamento decretado contra eles. Esta honra é para todos os Seus fiéis. Louvem ao Senhor!

150

Louvem ao Senhor! Honrem a Deus em Seu lugar santo; Louvem-No em Seus vastos céus. ² Honrem-No por Seus atos poderosos; Louvem-No por Sua suprema grandeza. ³ Honrem-No com o som da trombeta; Louvem-No com harpa e lira. ⁴ Honrem-No com tamborim e dança; Louvem-No com instrumentos de cordas e flauta. ⁵ Honrem-No com címbalos sonoros; Louvem-No com címbalos retumbantes. ⁶ Tudo o que tem fôlego, louve ao Senhor. Louvem ao Senhor!

Provérbios

1 Os ditados sábios de Salomão, filho de Davi, governante de Israel: ² Para adquirir sabedoria e instrução, para discernir palavras de entendimento; ³ Para receber instrução em conduta sábia, em retidão, justiça e equidade; ⁴ Para transmitir prudência aos simples, conhecimento e discrição aos jovens; ⁵ Que os sábios ouçam e aumentem seu aprendizado, e que os entendidos adquiram orientação, ⁶ Para compreender provérbios e parábolas, os ditados e enigmas dos sábios. ⁷ Pois o temor do Senhor é o princípio de todo conhecimento; os tolos desprezam a sabedoria e a instrução. ⁸ Preste atenção, meu filho, à orientação de seu pai, e não abandone o ensino de sua mãe; ⁹ Pois eles são como uma bela coroa para sua cabeça e ornamentos para seu pescoço.

¹⁰ Meu filho, se os pecadores tentarem atraí-lo, não siga. ¹¹ Se disserem: “Junte-se a nós,

vamos esperar em segredo por sangue, vamos emboscar o inocente sem motivo;

¹² Vamos engoli-los vivos como a sepultura,
e inteiros, como os que descem à cova;

¹³ Encontraremos todo tipo de bens preciosos,
encheremos nossas casas com despojos;

¹⁴ Lance sua sorte conosco,
todos compartilharemos uma bolsa”—

¹⁵ Meu filho, não ande no caminho deles, mantenha seu pé longe de sua vereda, ¹⁶ Pois eles são rápidos para perseguir o mal, e se apressam para derramar sangue. ¹⁷ Quão fútil é espalhar uma rede à vista de todas as aves! ¹⁸ Mas esses homens estão armando uma armadilha para si mesmos; eles emboscam suas próprias vidas. ¹⁹ Tais são os caminhos de todos os que são gananciosos por ganho injusto; isso tira a vida dos que o buscam.

²⁰ A sabedoria clama em alta voz na rua, ela levanta sua voz nas praças públicas; ²¹ No início das ruas movimentadas ela clama, na entrada dos portões da cidade ela faz seu discurso: ²² “Até quando, simples, amarão seus caminhos simples?

Até quando zombadores se deleitarão em zombar e tolos odiarão o conhecimento?

²³ Arrependam-se da minha repreensão!

Então derramarei meu espírito sobre vocês, farei minhas palavras conhecidas a vocês.

²⁴ Porque chamei e vocês recusaram, estendi minha mão e ninguém deu atenção; ²⁵ Já que ignoraram todo o meu conselho e não aceitaram minha repreensão, ²⁶ Também sorrirei da sua calamidade; responderei com alegria quando o seu temor vier,

²⁷ Quando o seu temor vier como uma tempestade e a sua calamidade como um redemoinho, quando a angústia e a aflição vierem sobre vocês. ²⁸ Eles me chamarão, mas não responderei; eles me buscarão diligentemente, mas não me encontrarão, ²⁹ Porque rejeitaram a sabedoria e não escolheram temer ao Senhor. ³⁰ Eles não aceitaram meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão. ³¹ Portanto, comerão do fruto de seus caminhos e se fartarão do fruto de seus planos. ³² Pois o desvio dos simples os levará à queda, e a complacência dos tolos trará sua ruína; ³³ Mas quem me ouvir habitará em segurança e estará tranquilo, sem temor de mal.”

2 Meu filho, se você aceitar as minhas palavras e guardar os meus mandamentos dentro de você, ² Então escute atentamente a sabedoria e abra seu coração para o entendimento— ³ De fato, se você clamar por discernimento e levantar sua voz por entendimento, ⁴ Se você o buscar como prata e o procurar como um tesouro escondido, ⁵ Então você compreenderá o que significa reverenciar o Senhor e encontrará o conhecimento de Deus. ⁶ Pois o Senhor concede sabedoria; de Sua boca procedem conhecimento e entendimento. ⁷ Ele reserva a verdadeira sabedoria para os justos; Ele é um escudo para aqueles cujo caminho é irrepreensível, ⁸ Guardando as veredas da justiça e protegendo o caminho dos Seus fiéis.

⁹ Então você perceberá o que é certo, justo e correto—cada bom caminho. ¹⁰ Pois a sabedoria encherá seu coração, e o conhecimento trará alegria à sua alma. ¹¹ A discrição o protegerá, e o entendimento o guardará.

¹² Para salvá-lo dos caminhos dos homens perversos, daqueles que falam coisas perversas, ¹³ Daqueles que abandonaram as veredas da retidão para andar em caminhos escuros, ¹⁴ Que se deleitam em fazer o mal e se alegram na perversidade do mal, ¹⁵ Cujos caminhos são tortuosos e que são enganosos em suas ações.

Provérbios

¹⁶ Para salvá-lo da mulher adúltera, da mulher estrangeira que lisonjeia com suas palavras, ¹⁷ Que abandona o parceiro de sua juventude e esquece a aliança de seu Deus. ¹⁸ Pois a casa dela conduz à morte, e seus caminhos aos espíritos dos mortos. ¹⁹ Nenhum dos que vão a ela retorna, nem alcançam as veredas da vida.

²⁰ Assim, você andarà nos caminhos das pessoas boas e seguirá as veredas dos justos. ²¹ Pois os retos habitarão a terra, e os irreprensíveis nela permanecerão; ²² Mas os ímpios serão removidos da terra, e os traidores serão dela arrancados.

3 Meu filho, não se esqueça do meu ensino, mas que seu coração cumpra os meus mandamentos; ² pois eles acrescentarão longos dias e anos de vida, e lhe trarão paz. ³ Que a bondade e a verdade nunca o abandonem; amarres ao redor do seu pescoço, inscreva-as na tábua do seu coração. ⁴ Assim você encontrará favor e boa reputação aos olhos de Deus e dos homens. ⁵ Confie plenamente no Senhor, de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento. ⁶ Em todos os seus caminhos reconheça-O, e Ele endireitará suas veredas. ⁷ Não se considere sábio; tema ao Senhor e afaste-se do mal. ⁸ Isso trará bem-estar ao seu corpo e refrescará seus ossos. ⁹ Honre ao Senhor com a sua riqueza, e com as primícias de toda a sua produção; ¹⁰ então seus celeiros se encherão de abundância, e seus tonéis transbordarão de vinho novo.

¹¹ Meu filho, não rejeite a disciplina do Senhor, nem despreze a sua repreensão, ¹² pois o Senhor disciplina aqueles que ama,

assim como um pai disciplina o filho em quem se deleita.

¹³ Feliz é aquele que encontra sabedoria, e aquele que adquire entendimento, ¹⁴ pois seu lucro é melhor do que a prata, e seu rendimento melhor do que o ouro. ¹⁵ Ela é mais valiosa do que joias, e nada do que você deseja pode se igualar a ela. ¹⁶ Uma longa vida a acompanha em uma mão; na outra estão a riqueza e a honra. ¹⁷ Seus caminhos são agradáveis, e todas as suas veredas são paz. ¹⁸ Ela é uma árvore da vida para os que a tomam; felizes são os que a seguram firmemente.

¹⁹ Com sabedoria o Senhor fundou a terra; com entendimento estabeleceu os céus. ²⁰ Pelo Seu conhecimento os abismos foram divididos, e as nuvens destilam o orvalho.

²¹ Meu filho, não deixe que a sabedoria e a discrição escapem da sua vista; preserve o bom senso, ²² e eles serão vida para a sua alma e um adorno para o seu pescoço. ²³ Então você andarà seguro no seu caminho, e o seu pé não tropeçará. ²⁴ Quando se deitar, não terá medo; o seu sono será doce. ²⁵ Não tema o desastre repentino, nem a ruína dos ímpios quando vier; ²⁶ pois o Senhor será a sua confiança e impedirá que o seu pé seja preso.

²⁷ Não retenha o bem daqueles que o merecem, quando estiver ao seu alcance ajudar. ²⁸ Não diga ao seu vizinho: “Vá, e volte,

e amanhã eu lhe darei”, quando você tem isso com você.

²⁹ Não planeje o mal contra o seu vizinho, que vive confiantemente ao seu lado. ³⁰ Não contenda com ninguém sem motivo, se não lhe fizeram mal. ³¹ Não tenha inveja dos violentos, e não escolha nenhum dos seus caminhos. ³² Pois os perversos são detestáveis ao Senhor, mas Ele é íntimo dos retos. ³³ A maldição do Senhor está sobre a casa dos ímpios, mas Ele abençoa a morada dos justos. ³⁴ Ele zomba dos zombadores, mas concede graça aos humildes. ³⁵ Os sábios herdarão honra, mas os tolos só ganharão desgraça.

4 Ouçam, meus filhos, a instrução de um pai; prestem atenção para obter entendimento. ²

Pois eu lhes ofereço um ensino sólido; não abandonem a minha orientação. ³ Quando eu era filho de meu pai, tenro e querido por minha mãe, ⁴ Ele me instruiu e disse,

“Que seu coração agarre minhas palavras; guarde meus mandamentos e viva.

⁵ Busque sabedoria, busque entendimento; não se esqueça nem se afaste das palavras da minha boca.

⁶ Não abandone a sabedoria, e ela o protegerá; ame-a, e ela o guardará. ⁷ O princípio da sabedoria é este: busque sabedoria. Mesmo que custe tudo o que você tem, adquira entendimento. ⁸ Valorize-a, e ela o exaltarà; abrace-a, e ela o honrarà. ⁹ Ela colocará uma grinalda de graça sobre sua cabeça e lhe apresentará uma coroa de esplendor.”

Provérbios

¹⁰ Ouça, meu filho, aceite minhas palavras, e os anos de sua vida serão muitos. ¹¹ Eu o guio no caminho da sabedoria e o conduzo por veredas retas. ¹² Quando você andar, seus passos não serão impedidos; e se correr, não tropeçará. ¹³ Apegue-se à instrução, não a deixe ir; guarde-a, pois ela é sua vida. ¹⁴ Não entre no caminho dos ímpios nem ande na vereda dos malfeitores. ¹⁵ Evite-o, não passe por ele; afaste-se dele e siga seu caminho. ¹⁶ Pois eles não conseguem dormir a menos que façam o mal; são privados de sono até que façam alguém tropeçar. ¹⁷ Eles consomem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.

¹⁸ Mas a vereda dos justos é como a luz da manhã, que brilha cada vez mais até ser dia claro. ¹⁹ O caminho dos ímpios é como a escuridão profunda; eles não sabem o que os faz tropeçar.

²⁰ Meu filho, atente para as minhas palavras; ouça atentamente as minhas declarações. ²¹ Mantenha-as sempre à vista; guarde-as no fundo do coração. ²² Pois são vida para quem as encontra e saúde para todo o corpo. ²³ Proteja seu coração com toda a diligência, pois dele procedem as fontes da vida. ²⁴ Livre-se de uma boca enganosa; mantenha longe de seus lábios a fala corrupta. ²⁵ Que seus olhos olhem diretamente para frente; fixe seu olhar bem diante de você. ²⁶ Considere o caminho de seus pés, e todos os seus caminhos serão seguros. ²⁷ Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda; mantenha seu pé longe do mal.

5 Meu filho, preste atenção à minha sabedoria e incline seu ouvido ao meu entendimento. ² para que você possa manter a discrição, e seus lábios possam preservar o conhecimento. ³ Pois os lábios de uma mulher adúltera destilam mel, e suas palavras são mais suaves que o óleo; ⁴ mas, no final, ela é amarga como o absinto, afiada como uma espada de dois gumes. ⁵ Seus pés descem para a morte, seus passos conduzem diretamente ao Sheol. ⁶ Ela não considera o caminho da vida; seus caminhos são instáveis, e ela não sabe disso.

⁷ Portanto, meus filhos, ouçam-me e não se afastem das minhas palavras. ⁸ Mantenha seu caminho longe dela, e não se aproxime da porta de sua casa, ⁹ para que você não dê sua honra a outros, e seus anos ao cruel; ¹⁰ para que estranhos não se encham de sua riqueza, e seus bens arduamente conquistados não

vão para a casa de um estrangeiro; ¹¹ e, no final, você gemerá quando sua carne e seu corpo estiverem consumidos. ¹² Você dirá: “Como eu odiei a disciplina, e meu coração rejeitou a correção! ¹³ Não dei ouvidos à voz dos meus mestres, nem escutei meus instrutores. ¹⁴ Quase cheguei à completa ruína no meio da assembleia e da congregação.”

¹⁵ Beba somente água de suas próprias cisternas, e somente tire água fresca de seus próprios poços. ¹⁶ Devem suas fontes transbordar pelas ruas, seus riachos de água nas praças públicas? ¹⁷ Que sejam somente suas, não para serem compartilhadas com estranhos. ¹⁸ Que sua fonte de alegria seja abençoada, e encontre deleite na esposa da sua juventude. ¹⁹ Uma corça amorosa, uma gazela graciosa—que seus seios o satisfaçam sempre, que você esteja sempre embriagado com o amor dela. ²⁰ Por que, meu filho, você se embriagaria com uma adúltera, e abraçaria o seio de uma mulher desviada?

²¹ Pois os caminhos de todos estão diante dos olhos do Senhor, e Ele examina todas as suas veredas. ²² As transgressões dos ímpios os prenderão, e eles serão mantidos presos pelas cordas de seus pecados. ²³ Eles morrerão por falta de disciplina, e na grandeza de sua insensatez se desviarão.

6 Meu filho, se você se tornou fiador do seu próximo, ou deu um aperto de mão a um estranho, ² você foi enredado pelas palavras da sua boca, preso pelo que você falou. ³ Então faça isso, meu filho, para se salvar, já que você caiu nas mãos do seu próximo:

Vá, humilhe-se, e seja urgente com o seu próximo para se libertar.

⁴ Não permita sono aos seus olhos, nem adormecimento às suas pálpebras; ⁵ Salve-se como a gazela da mão do caçador,

e como o pássaro do laço do passarinheiro.

⁶ Considere a formiga, ó preguiçoso; observe os seus caminhos e ganhe sabedoria! ⁷ Ela não tem chefe, oficial, nem governante, ⁸ ainda assim prepara seu alimento no verão e ajunta sua provisão na colheita. ⁹ Até quando você ficará deitado, ó preguiçoso? Quando se levantará do seu sono? ¹⁰ Um breve sono, um pequeno cochilo,

Provérbios

um leve cruzar de mãos para descansar—

¹¹ e a pobreza virá sobre você como um andarilho, e a escassez como um homem armado.

¹² Uma pessoa inútil e perversa, que anda com boca corrupta, ¹³ que pisca com os olhos, sinaliza com os pés, e aponta com os dedos, ¹⁴ que trama o mal com engano no coração—

ele continuamente espalha discórdia.

¹⁵ Portanto, a calamidade o alcançará de repente; instantaneamente ele será quebrado sem remédio.

¹⁶ Há seis coisas que o Senhor odeia, sete que são abominação para Ele:

¹⁷ olhos altivos, língua enganosa, e mãos que derramam sangue inocente, ¹⁸ coração que planeja esquemas perversos, pés que se apressam para o mal, ¹⁹ testemunha falsa que profere mentiras, e aquele que espalha discórdia entre irmãos.

²⁰ Meu filho, guarde o mandamento do seu pai, e não abandone o ensino da sua mãe. ²¹ Amarre-os continuamente ao seu coração; prenda-os ao redor do seu pescoço. ²² Quando você andar, eles o guiarão; quando dormir, eles o vigiarão;

e quando acordar, eles falarão com você.

²³ Pois o mandamento é uma lâmpada, o ensino é uma luz, e as correções para disciplina são o caminho para a vida, ²⁴ para mantê-lo longe da mulher má, da língua suave da mulher devassa. ²⁵ Não deseje a beleza dela em seu coração, nem se deixe cativar pelos seus olhos.

²⁶ Pois uma prostituta pode ser comprada por um pedaço de pão, mas a adúltera caça uma vida preciosa. ²⁷ Pode alguém colocar fogo no colo sem queimar as roupas? ²⁸ Ou pode alguém andar sobre brasas sem queimar os pés? ²⁹ Assim é aquele que se deita com a mulher do próximo; quem a toca não ficará impune.

³⁰ Um ladrão não é desprezado se rouba para saciar sua fome quando está faminto; ³¹ ainda assim, se for pego, deve restituir sete vezes, mesmo que isso lhe custe toda a riqueza de sua casa. ³² Mas aquele que comete adultério com uma mulher carece de senso; quem assim faz destrói a si mesmo. ³³ Ele enfrentará

feridas e desonra, e sua vergonha nunca será apagada.

³⁴ Pois o ciúme enfurece um homem, e ele não mostrará misericórdia no dia da vingança. ³⁵ Ele não aceitará qualquer compensação; por maior que seja o suborno, ele o recusará.

7 Filho meu, guarda as minhas palavras e entesoura dentro de ti os meus mandamentos.

² Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos. ³ Ata-os aos teus dedos; escreve-os na tábua do teu coração.

⁴ Dize à sabedoria: "Tu és minha irmã"; e à prudência chama de tua parenta, ⁵ para te guardarem da mulher adúltera, da estrangeira que lisonjeia com suas palavras.

⁶ Porque da janela da minha casa, olhei por minhas frestas, ⁷ e vi entre os simples, percebi entre os jovens, um moço falto de juízo, ⁸ que passava pela rua junto à esquina dela, e seguia o caminho da sua casa ⁹ no crepúsculo, à tarde do dia, na escuridão e trevas da noite.

¹⁰ E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro, com enfeites de prostituta e astuta de coração. ¹¹ Ela é turbulenta e obstinada; seus pés não param em casa; ¹² ora está nas ruas, ora nas praças, espreitando por todos os cantos. ¹³ Ela o agarra e o beija, e com semblante impudente lhe diz:

¹⁴ "Tenho em casa sacrifícios pacíficos; hoje paguei os meus votos. ¹⁵ Por isso saí ao teu encontro, a buscar diligentemente a tua face, e te achei. ¹⁶ Já cobri a minha cama com cobertas, com colchas de linho do Egito. ¹⁷ Perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela. ¹⁸ Vem, saciemo-nos de amores até pela manhã; alegremo-nos com amores. ¹⁹ Porque o marido não está em casa; partiu para uma longa viagem. ²⁰ Levou consigo um saquitol de dinheiro; só voltará para casa no dia marcado."

²¹ Ela o seduziu com a multidão das suas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o persuadiu. ²² E ele num instante a segue, como o boi que vai para o matadouro,

ou como o cervo que corre para a armadilha,

²³ até que a flecha lhe atravesse o fígado;

como a ave que se apressa para o laço, sem saber que isso lhe custará a vida.

Provérbios

²⁴ Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca. ²⁵ Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não te deixes perder nas suas veredas. ²⁶ Porque a muitos feridos derrubou; e são muitos os que por ela foram mortos. ²⁷ A sua casa é caminho para a sepultura, que desce para as câmaras da morte.

8 A sabedoria não clama, e o entendimento não levanta a sua voz? ² Nos lugares altos, ao longo do caminho, onde as veredas se encontram, ela toma a sua posição; ³ Ao lado dos portões que levam à cidade, na entrada, ela clama: ⁴ “A vocês, ó povo, eu chamo, e a minha voz é para toda a humanidade. ⁵ Vocês que são simples, adquiram prudência; vocês que são tolos, entendam a sabedoria. ⁶ Ouçam, pois eu falo de coisas nobres; a abertura dos meus lábios revelará o que é certo. ⁷ Minha boca fala a verdade; a maldade é uma abominação para os meus lábios. ⁸ Todas as palavras da minha boca são justas; não há nelas nada tortuoso ou perverso. ⁹ Para os discernentes, todas são claras; para os que encontram conhecimento, são corretas. ¹⁰ Aceitem a minha instrução em vez de prata, e o conhecimento em vez de ouro escolhido. ¹¹ Pois a sabedoria é mais valiosa que rubis, e nada do que vocês desejam pode se igualar a ela.

¹² “Eu, a sabedoria, vivo com a prudência, e possuo conhecimento e discrição. ¹³ Temer ao Senhor é odiar o mal; eu odeio o orgulho, a arrogância, o mau caminho,

e a fala perversa.

¹⁴ O conselho sólido é meu e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento, a força é minha. ¹⁵ Por meu intermédio, os reis exercem seu governo, e os governantes fazem seus decretos justos; ¹⁶ por mim, os príncipes governam, e os nobres—todos os que julgam corretamente. ¹⁷ Eu amo os que me amam, e os que me buscam diligentemente me encontrarão. ¹⁸ Comigo estão riquezas e honra, riqueza duradoura e justiça. ¹⁹ Meu fruto é melhor que ouro, mesmo ouro puro; o que eu produzo supera a prata escolhida. ²⁰ Eu sigo o caminho da justiça, no meio das veredas do juízo, ²¹ concedendo riqueza aos que me amam, e enchendo seus tesouros.

²² “O Senhor me criou como a primeira de Suas obras, antes de Seus feitos antigos. ²³ Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio,

quando o mundo veio a existir. ²⁴ Antes que os abismos existissem, eu fui gerada, antes que houvesse fontes transbordando de água; ²⁵ antes que as montanhas fossem criadas, antes das colinas, eu fui gerada; ²⁶ antes que Ele fizesse a terra ou seus campos ou qualquer pó do mundo. ²⁷ Eu estava lá quando Ele estabeleceu os céus, quando Ele inscreveu um círculo na face do abismo, ²⁸ quando Ele firmou os céus acima e fixou com segurança as fontes do abismo, ²⁹ quando Ele estabeleceu um limite para o mar para que as águas não ultrapassassem Seu comando,

e quando Ele marcou os fundamentos da terra.

³⁰ Então eu estava ao Seu lado, como um mestre de obras; eu era o Seu deleite dia após dia,

regozijando-me sempre em Sua presença, ³¹ encontrando alegria em Sua criação e tendo prazer na humanidade.

³² “Agora, meus filhos, ouçam-me; bem-aventurados são os que seguem meus caminhos. ³³ Ouçam minha instrução e sejam sábios; não a negligenciem.

³⁴ Afortunada é a pessoa que me ouve, vigiando diariamente em meus portões, esperando em meus umbrais. ³⁵ Pois quem me encontra descobre a vida e recebe favor do Senhor. ³⁶ Mas quem não me encontra prejudica a si mesmo; todos os que me odeiam amam a morte.”

9 A sabedoria construiu sua casa; ela lavrou suas sete colunas. ² Ela preparou seu banquete, misturou seu vinho;

também arrumou sua mesa.

³ Ela enviou suas servas, e clama do ponto mais alto da cidade, ⁴ “Quem é simples, volte-se para cá!” Aos que carecem de entendimento, ela diz, ⁵ “Venham, comam do meu pão e bebam do vinho que misturei. ⁶ Deixem a insensatez e vivam; andem pelo caminho do entendimento.”

⁷ Quem corrige o zombador atrai desonra; quem repreende o ímpio recebe insultos. ⁸ Não repreenda o zombador, para que não o odeie;

repreenda o sábio, e ele o amará.

⁹ Instrua o sábio, e ele se tornará ainda mais sábio;

ensine o justo, e ele aumentará seu aprendizado.

Provérbios

¹⁰ O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento. ¹¹ Pois por meio da sabedoria seus dias serão multiplicados, e anos serão acrescentados à sua vida. ¹² Se você é sábio, sua sabedoria o beneficiará; se você zomba, você sozinho sofrerá as consequências.

¹³ A insensatez é uma mulher barulhenta; ela é ingênua e nada sabe. ¹⁴ Ela se senta à entrada de sua casa, em um assento nos lugares altos da cidade, ¹⁵ chamando aqueles que passam, enquanto seguem seu caminho, ¹⁶ “Quem é simples, volte-se para cá!” E aos que carecem de entendimento, ela diz, ¹⁷ “A água roubada é doce, e o pão comido em segredo é agradável.” ¹⁸ No entanto, eles não sabem que ali estão os mortos, que seus convidados estão nas profundezas da sepultura.

10 Estas são as palavras de Salomão: Um filho sábio traz alegria ao seu pai, mas um filho tolo causa tristeza à sua mãe. ² Ganhos desonestos não perduram, mas a justiça livra da morte. ³ O Senhor não deixará o justo passar fome, mas Ele frustra os desejos dos ímpios. ⁴ Mãos preguiçosas levam à pobreza, mas mãos diligentes trazem riqueza. ⁵ Quem ajunta no verão é filho prudente, mas quem dorme durante a colheita é filho vergonhoso. ⁶ Bênçãos coroam a cabeça dos justos, mas a boca dos ímpios esconde violência. ⁷ A memória dos justos é uma bênção, mas o nome dos ímpios apodrecerá. ⁸ Os sábios de coração aceitam mandamentos, mas os que falam tomente chegam à ruína. ⁹ Quem anda com integridade anda seguro, mas quem segue caminhos tortuosos será descoberto. ¹⁰ Aquele que pisca maliciosamente causa tristeza, e os que falam tomente chegarão à ruína. ¹¹ As palavras dos justos são fonte de vida, mas o discurso dos ímpios esconde dano. ¹² O ódio provoca conflitos, mas o amor cobre todas as transgressões. ¹³ A sabedoria é encontrada nos lábios dos que discernem, mas a vara é para as costas dos que carecem de juízo. ¹⁴ Os sábios acumulam conhecimento, mas as palavras do tolo convidam à ruína. ¹⁵ A riqueza dos ricos é sua fortaleza, mas a pobreza é a ruína dos pobres. ¹⁶ O salário dos justos conduz à vida, mas a renda dos ímpios traz punição. ¹⁷ Quem ouve a disciplina mostra o caminho para a vida, mas quem ignora a correção leva outros ao erro. ¹⁸ Aqueles que escondem o ódio com palavras enganosas e

espalham calúnias são tolos. ¹⁹ Quando as palavras são muitas, o pecado não está ausente, mas quem refreia seus lábios é sábio. ²⁰ A língua dos justos é como prata escolhida, mas o coração dos ímpios tem pouco valor. ²¹ Os lábios dos justos alimentam muitos, mas os que carecem de senso perecem. ²² A bênção do Senhor traz riqueza, sem acrescentar tristeza a ela. ²³ O tolo encontra alegria em esquemas perversos, mas o sábio se deleita na compreensão. ²⁴ O que os ímpios temem os alcançará, mas os desejos dos justos serão concedidos. ²⁵ Quando a tempestade passa, os ímpios já não existem, mas os justos permanecem firmes para sempre. ²⁶ Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o enviam. ²⁷ O temor do Senhor prolonga a vida, mas os anos dos ímpios serão abreviados. ²⁸ A esperança dos justos é alegria, mas as expectativas dos ímpios perecerão. ²⁹ O caminho do Senhor é refúgio para os íntegros, mas é ruína para os que praticam o mal. ³⁰ Os justos permanecerão seguros, mas os ímpios não permanecerão na terra. ³¹ As palavras dos justos produzem o fruto da sabedoria, mas a língua perversa será silenciada. ³² Os lábios dos justos sabem o que é favorável, mas a boca dos ímpios só o que é perverso.

11 O Senhor abomina balanças enganosas, mas pesos precisos são o seu prazer. ² Quando chega o orgulho, segue-se a desgraça, mas com os humildes está a sabedoria. ³ A integridade dos justos os guia, mas a falsidade dos infiéis os leva à ruína. ⁴ As riquezas são inúteis no dia da ira, mas a justiça livra da morte. ⁵ A justiça dos íntegros lhes abre o caminho, mas os ímpios tropeçam por sua própria maldade. ⁶ A justiça dos retos os livra, mas os traiçoeiros são apanhados por sua própria cobiça. ⁷ Quando os ímpios morrem, suas esperanças perecem, e a promessa de seu poder se desfaz. ⁸ Os justos são salvos da tribulação, e esta recai sobre os ímpios. ⁹ Com suas bocas os ímpios destroem seus vizinhos, mas pelo conhecimento os justos encontram libertação. ¹⁰ Quando os justos prosperam, a cidade se alegra; quando os ímpios perecem, há celebração. ¹¹ Uma cidade é exaltada pela bênção dos justos, mas é destruída pelas palavras dos ímpios. ¹² Quem menospreza seu vizinho carece de juízo, mas a pessoa de entendimento permanece em silêncio. ¹³

Provérbios

O fofoqueiro trai a confiança, mas a pessoa fiel mantém o assunto em segredo. ¹⁴ Sem orientação, uma nação cai, mas a vitória vem por meio de muitos conselheiros. ¹⁵ Quem garante um estranho sofrerá por isso, mas quem evita tais compromissos está seguro. ¹⁶ A mulher bondosa alcança honra, mas os homens cruéis ganham apenas riquezas. ¹⁷ A pessoa misericordiosa beneficia a si mesma, mas os cruéis trazem dano sobre si. ¹⁸ O ímpio ganha salários enganosos, mas quem semeia justiça recebe uma verdadeira recompensa. ¹⁹ Os firmes na justiça alcançam a vida, mas os que perseguem o mal encontram a morte. ²⁰ O Senhor detesta os de coração perverso, mas se deleita nos íntegros. ²¹ Pode estar certo de que os ímpios não ficarão impunes, mas os justos serão libertos. ²² Como um anel de ouro no focinho de um porco, assim é a mulher bonita que não tem discrição. ²³ Os desejos dos justos terminam em bem, mas as expectativas dos ímpios resultam em ira. ²⁴ Uma pessoa dá livremente e ainda ganha mais; outra retém indevidamente e acaba na pobreza. ²⁵ A pessoa generosa prosperará, e quem refresca os outros será refrescado. ²⁶ O povo amaldiçoa quem retém o trigo, mas bênção é sobre quem está disposto a vender. ²⁷ Quem busca o bem encontra favor, mas o mal vem para aqueles que o perseguem. ²⁸ Os que confiam em suas riquezas cairão, mas os justos florescerão como uma folha verde. ²⁹ Quem traz problemas para sua família herdará apenas vento, e o tolo servirá ao sábio. ³⁰ O fruto dos justos é árvore de vida, e os sábios salvam vidas. ³¹ Se os justos são recompensados na terra, quanto mais os ímpios e os pecadores!

12 Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas quem despreza a repreensão é tolo. ² A pessoa boa obtém o favor do Senhor, mas Ele condena aqueles que tramam o mal. ³ Ninguém se firma pela impiedade, mas a raiz dos justos permanece inabalável. ⁴ A esposa de caráter nobre é a coroa do seu marido, mas a esposa que traz vergonha é como podridão em seus ossos. ⁵ Os pensamentos dos justos são justos, mas o conselho dos ímpios é enganoso. ⁶ As palavras dos ímpios são emboscadas para sangue, mas o discurso dos retos os livra. ⁷ Os ímpios são derrubados e desaparecem, mas a casa dos justos permanece firme. ⁸ A pessoa é elogiada de acordo com seu discernimento, mas quem tem a mente

perversa é desprezado. ⁹ Melhor é ser de condição humilde e ter um servo, do que fingir ser importante e não ter o que comer. ¹⁰ Os justos cuidam da vida dos seus animais, mas os atos mais bondosos dos ímpios são cruéis. ¹¹ Os que trabalham sua terra terão comida em abundância, mas os que correm atrás de futilidades carecem de juízo. ¹² Os ímpios cobiçam o despojo dos malfeitores, mas a raiz dos justos produz frutos. ¹³ Os malfeitores são apanhados por suas conversas pecaminosas, mas os justos escapam da dificuldade. ¹⁴ Do fruto de suas palavras as pessoas se enchem de coisas boas, e o trabalho de suas mãos lhes traz recompensa. ¹⁵ O caminho do tolo parece certo a ele, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos. ¹⁶ Os tolos mostram seu aborrecimento instantaneamente, mas os prudentes ignoram a ofensa. ¹⁷ A testemunha honesta fala a verdade, mas a falsa testemunha fala enganos. ¹⁸ Palavras impensadas ferem como espada, mas a língua dos sábios traz cura. ¹⁹ A fala verdadeira é duradoura, mas as palavras enganosas são passageiras. ²⁰ Aqueles que abrigam engano em seus corações tramam o mal, mas os que promovem a paz experimentam alegria. ²¹ Os justos não encontram dano duradouro, mas os ímpios estão cheios de problemas. ²² O Senhor detesta lábios mentirosos, mas se deleita nos que são confiáveis. ²³ Os prudentes guardam seu conhecimento para si mesmos, mas o coração dos tolos proclama tolices. ²⁴ As mãos diligentes governarão, mas a preguiça leva ao trabalho forçado. ²⁵ A ansiedade sobrecarrega o coração, mas uma palavra bondosa o levanta. ²⁶ Os justos escolhem com cuidado seus amigos, mas o caminho dos ímpios os desvia. ²⁷ Os preguiçosos não assam sua caça, mas os diligentes fazem uso de seus recursos. ²⁸ No caminho da justiça há vida; ao longo de seu caminho não há morte.

13 Um filho sábio ouve a orientação de seu pai, mas um zombador não presta atenção à correção. ² Do fruto da boca, boas coisas são desfrutadas, mas o desejo dos infieis é por violência. ³ Aqueles que guardam sua boca preservam sua vida, mas os que falam precipitadamente chegam à ruína. ⁴ A alma do preguiçoso deseja e nada consegue, mas os desejos dos diligentes são plenamente satisfeitos. ⁵ Os justos detestam a falsidade, mas os ímpios agem vergenhosamente e de forma repugnante. ⁶ A justiça

Provérbios

protege a pessoa íntegra, mas a maldade derruba o pecador. ⁷ Um finge ser rico e nada tem; outro finge ser pobre e tem grande riqueza. ⁸ A riqueza de uma pessoa pode resgatar sua vida, mas os pobres não ouvem repreensão. ⁹ A luz dos justos brilha intensamente, mas a lâmpada dos ímpios se apagará. ¹⁰ O orgulho leva à contenda, mas a sabedoria está com os que aceitam conselho. ¹¹ A riqueza obtida desonestamente diminui, mas quem a junta aos poucos a aumenta. ¹² A esperança adiada pode pesar no coração, mas quando um desejo se realiza, é como uma árvore de vida. ¹³ Quem despreza a instrução sofrerá por isso, mas quem respeita um mandamento é recompensado. ¹⁴ O ensino dos sábios é uma fonte de vida, afastando a pessoa dos laços da morte. ¹⁵ O bom senso conquista favor, mas o caminho dos traiçoeiros leva à destruição. ¹⁶ Toda pessoa prudente age com conhecimento, mas um tolo expõe sua insensatez. ¹⁷ Um mensageiro perverso encontra desgraça, mas um enviado confiável traz cura. ¹⁸ Pobreza e vergonha vêm para aqueles que desprezam a disciplina, mas os que aceitam a correção são honrados. ¹⁹ Um desejo realizado é doce para a alma, mas os tolos detestam afastar-se do mal. ²⁰ Ande com os sábios e se tornará sábio, pois o companheiro dos tolos sofre dano. ²¹ A desgraça persegue os pecadores, mas os justos são recompensados com prosperidade. ²² Uma pessoa boa deixa uma herança para seus netos, mas a riqueza do pecador é reservada para os justos. ²³ Há abundância de alimento no campo não arado dos pobres, mas é varrido pela injustiça. ²⁴ Quem poupa a vara odeia seu filho, mas quem ama seu filho é diligente em discipliná-lo. ²⁵ Os justos comem até se saciarem, mas o estômago dos ímpios permanece faminto.

14 A mulher sábia constrói sua casa, mas a insensata a destrói com suas próprias mãos.

² Quem anda em retidão teme ao Senhor, mas o perverso em seus caminhos O despreza. ³ Na boca do tolo está a vara para suas costas, mas os lábios dos sábios os protegerão. ⁴ Onde não há bois, o estábulo fica limpo, mas a abundância da colheita vem da força do boi. ⁵ A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa testemunha profere enganos. ⁶ O zombador busca sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento é facilmente encontrado pelos que têm entendimento. ⁷ Afasta-te da presença do tolo,

pois não encontrarás palavras de conhecimento em seus lábios. ⁸ A sabedoria do prudente é entender seu caminho, mas a insensatez dos tolos é engano. ⁹ Os tolos zombam de fazer reparação pelo pecado, mas a boa vontade é encontrada entre os retos. ¹⁰ O coração conhece sozinho a extensão de sua própria amargura, e nenhum estranho pode compartilhar plenamente de sua alegria. ¹¹ A morada dos ímpios será derrubada, mas a habitação dos retos florescerá. ¹² Há um caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte. ¹³ Mesmo rindo, o coração pode estar em dor, e o fim da alegria pode ser tristeza. ¹⁴ O infiel será cheio de seus próprios caminhos, mas uma boa pessoa se satisfará com os seus. ¹⁵ O simples acredita em tudo, mas o prudente considera seus passos. ¹⁶ Uma pessoa sábia é cuidadosa e evita o mal, mas o tolo é imprudente e confiante demais. ¹⁷ Uma pessoa de temperamento rápido age tola, e quem trama esquemas malignos é desprezado. ¹⁸ Os ingênuos adquirem tolice, mas os prudentes são adornados com conhecimento. ¹⁹ Os malfetores se curvarão diante dos bons, e os ímpios às portas dos justos. ²⁰ Os pobres são evitados até por seus vizinhos, mas os ricos têm muitos amigos. ²¹ É pecado desprezar o próximo, mas bem-aventurado é aquele que é bondoso com os pobres. ²² Não se desviam aqueles que tramam o mal? Mas a bondade e a verdade vêm para os que planejam o bem. ²³ Em todo trabalho diligente há lucro, mas a conversa ociosa leva apenas à pobreza. ²⁴ A riqueza dos sábios é a sua coroa, mas a insensatez dos tolos é simplesmente insensatez. ²⁵ A testemunha verdadeira salva vidas, mas quem fala mentiras é enganoso. ²⁶ No temor do Senhor há forte confiança, e para seus filhos será um refúgio. ²⁷ O temor do Senhor é uma fonte de vida, afastando-se das armadilhas da morte. ²⁸ A multidão de uma nação é a honra de um rei, mas um príncipe é arruinado quando não tem seguidores. ²⁹ Quem é lento para se irar tem grande entendimento, mas quem é de temperamento rápido demonstra insensatez. ³⁰ Um coração tranqüilo dá vida ao corpo, mas a inveja corrói os ossos. ³¹ Quem oprime o pobre despreza seu Criador, mas quem é bondoso com os necessitados O honra. ³² Quando vem a calamidade, os ímpios são derrubados, mas os justos têm um refúgio até na morte. ³³ A sabedoria repousa no coração dos discernentes, mas mesmo entre os tolos, ela é conhecida. ³⁴ A justiça exalta

Provérbios

uma nação, mas o pecado traz desgraça a qualquer povo. ³⁵ Um rei se deleita em um servo que age sabiamente, mas sua ira é contra quem age vergonhosamente.

15 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. ² A língua dos sábios adorna o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama a insensatez. ³ Os olhos do Senhor estão em todo lugar, observando os maus e os bons. ⁴ A língua suave é árvore de vida, mas a língua perversa quebranta o espírito. ⁵ O tolo despreza a instrução de seu pai, mas quem aceita a repreensão é prudente. ⁶ Na casa do justo há grande tesouro, mas nos ganhos do ímpio há perturbação. ⁷ Os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos tolos não é reto. ⁸ O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor, mas a oração dos retos é o seu contentamento. ⁹ O caminho do ímpio é abominável ao Senhor, mas ele ama o que segue a justiça. ¹⁰ Correção severa há para o que abandona o caminho; o que aborrece a repreensão morrerá. ¹¹ O inferno e a perdição estão perante o Senhor; quanto mais os corações dos filhos dos homens! ¹² O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios. ¹³ O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate. ¹⁴ O coração entendido busca o conhecimento, mas a boca dos tolos se alimenta de insensatez. ¹⁵ Todos os dias do aflito são maus, mas o coração contente tem um banquete contínuo. ¹⁶ Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro com inquietação. ¹⁷ Melhor é um prato de hortaliças onde há amor, do que o boi cevado e com ele o ódio. ¹⁸ O homem iracundo levanta contendas, mas o longânimo apazigua a luta. ¹⁹ O caminho do preguiçoso é como a sebe de espinhos, mas a vereda dos retos é bem aplanada. ²⁰ O filho sábio alegre a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe. ²¹ A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem entendido anda retamente. ²² Onde não há conselho, frustram-se os projetos, mas com a multidão de conselheiros se estabelecem. ²³ O homem se alegra em responder bem, e quão boa é a palavra dita a seu tempo! ²⁴ Para o sábio, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno embaixo. ²⁵ O Senhor desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva. ²⁶ Abomináveis são para o Senhor os pensamentos do

mau, mas as palavras dos puros são aprazíveis. ²⁷ O que se dá à cobiça perturba a sua casa, mas o que aborrece presentes viverá. ²⁸ O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos ímpios derrama coisas más. ²⁹ O Senhor está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará. ³⁰ A luz dos olhos alegra o coração, a boa notícia fortalece os ossos. ³¹ O ouvido que escuta a repreensão da vida terá a sua morada entre os sábios. ³² O que rejeita a correção menospreza a sua alma, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento. ³³ O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.

16 Os planos do coração pertencem aos humanos, mas a resposta da língua é do Senhor. ² Todos os caminhos de uma pessoa são puros aos seus próprios olhos, mas o Senhor pesa os motivos. ³ Confie ao Senhor as suas ações, e Ele estabelecerá os seus planos. ⁴ O Senhor fez tudo para o seu próprio propósito, até mesmo o ímpio para o dia da calamidade. ⁵ O Senhor detesta todos os orgulhosos de coração; esteja certo de que não ficarão impunes. ⁶ Pela misericórdia e pela verdade, a iniquidade é expiada; pelo temor do Senhor, o mal é evitado. ⁷ Quando o Senhor se agrada dos caminhos de uma pessoa, ele faz até mesmo seus inimigos viverem em paz com ela. ⁸ Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendimentos com injustiça. ⁹ No coração, os humanos planejam o seu curso, mas o Senhor dirige os seus passos.

¹⁰ Uma decisão divina está nos lábios de um rei; sua boca não deve trair a justiça. ¹¹ Balanças e pesos honestos são do Senhor; todos os pesos da bolsa são preocupação dele. ¹² Os reis detestam a maldade, pois o trono é estabelecido pela justiça. ¹³ Lábios justos são o deleite dos reis, e eles amam aqueles que falam o que é certo. ¹⁴ A ira de um rei é um mensageiro de morte, mas uma pessoa sábia a apaziguará. ¹⁵ Na luz do rosto de um rei há vida, e seu favor é como uma nuvem trazendo chuva de primavera.

¹⁶ Quanto melhor é adquirir sabedoria do que ouro, e obter entendimento é ser escolhido acima da prata.

¹⁷ A estrada dos retos desvia do mal; aqueles que guardam seu caminho preservam sua vida. ¹⁸ O orgulho precede a destruição, e um espírito ativo, a queda. ¹⁹ É melhor ser humilde de espírito com os

Provérbios

oprimidos do que repartir despojos com os orgulhosos. ²⁰ Quem presta atenção à instrução encontrará o bem, e abençoado é aquele que confia no Senhor. ²¹ Os sábios de coração são chamados de perspicazes, e a doçura da fala aumenta a persuasão. ²² O entendimento é uma fonte de vida para aqueles que o possuem, mas a insensatez dos tolos traz punição. ²³ O coração dos sábios torna sua boca prudente, e seus lábios promovem o aprendizado. ²⁴ Palavras agradáveis são como um favo de mel, doces para a alma e cura para os ossos.

²⁵ Há um caminho que parece certo para uma pessoa, mas seu fim leva à morte. ²⁶ O apetite do trabalhador trabalha por ele; sua fome o impulsiona. ²⁷ Uma pessoa inútil trama o mal, e suas palavras são como um fogo ardente. ²⁸ Uma pessoa perversa provoca conflitos, e um caluniador separa amigos íntimos. ²⁹ Uma pessoa violenta atrai seu vizinho e o conduz por um caminho prejudicial. ³⁰ Quem pisca com o olho está tramando perversidade; quem comprime os lábios faz o mal acontecer. ³¹ Cabelos grisalhos são uma coroa de esplendor; é encontrada no caminho da justiça. ³² Melhor é uma pessoa paciente do que um guerreiro, quem controla seu espírito do que quem captura uma cidade. ³³ A sorte é lançada no colo, mas toda decisão vem do Senhor.

17 Melhor é um pedaço de pão seco com paz do que uma casa cheia de banquetes com conflito. ² Um servo sábio governará sobre um filho vergonhoso e compartilhará a herança entre a família. ³ O crisol é para a prata e o forno para o ouro, mas o Senhor examina os corações. ⁴ Um malfeitor escuta lábios enganosos; um mentiroso dá ouvidos a uma língua perniciososa. ⁵ Quem zomba do pobre insulta o seu Criador; quem se alegra com a calamidade não ficará impune. ⁶ Os netos são o orgulho dos avós, e a honra dos filhos está nos seus pais. ⁷ Falar com eloquência não convém ao tolo, muito menos lábios mentirosos a um líder. ⁸ O suborno é como um amuleto para quem o dá; por onde quer que se volte, ele prospera. ⁹ Quem cobre uma ofensa promove o amor, mas quem a repete separa bons amigos. ¹⁰ Uma repreensão penetra mais profundamente em um homem sensato do que cem açoites em um tolo. ¹¹ Uma pessoa rebelde busca apenas o mal; por isso um mensageiro cruel será enviado contra ela. ¹² Melhor encontrar uma urso roubada de seus filhotes

do que um tolo em sua insensatez. ¹³ O mal não se afastará da casa de quem retribui o bem com o mal. ¹⁴ O início de uma briga é como soltar água; por isso, abandone a disputa antes que irrompa. ¹⁵ Justificar o ímpio e condenar o justo são ambos detestáveis ao Senhor. ¹⁶ Por que um tolo teria dinheiro para comprar sabedoria se não tem entendimento? ¹⁷ O amigo ama em todos os momentos, e um irmão nasce para a adversidade. ¹⁸ Quem não tem juízo dá a mão em penhor e se torna fiador do seu próximo. ¹⁹ Quem ama a briga ama o pecado; quem eleva sua porta busca a destruição. ²⁰ Quem tem o coração perverso não encontra o bem, e quem tem a língua enganosa cai em desgraça. ²¹ Ter um tolo como filho traz tristeza; não há alegria para o pai de um tolo. ²² Um coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos. ²³ O ímpio aceita suborno em segredo para perverter o curso da justiça. ²⁴ A sabedoria está na presença de quem tem entendimento, mas os olhos do tolo vagam até os confins da terra. ²⁵ Um filho tolo traz tristeza a seu pai e amargura à mãe que o deu à luz. ²⁶ Não é bom punir o inocente, nem açoitar o justo por sua integridade. ²⁷ Quem tem conhecimento usa as palavras com parcimônia, e quem tem espírito calmo é uma pessoa de entendimento. ²⁸ Até um tolo é considerado sábio se permanecer em silêncio, e perspicaz se mantiver a língua.

18 A pessoa que se isola busca seus próprios desejos; ela se insurge contra toda sabedoria. ² Os tolos não têm prazer no entendimento, mas apenas em expressar seus próprios pensamentos. ³ Quando a impiedade chega, chega também o desprezo, e com a desonra vem a reprovação. ⁴ As palavras da boca de uma pessoa são águas profundas; a fonte da sabedoria é um ribeiro que flui. ⁵ Não é bom mostrar favoritismo aos ímpios ou negar justiça aos justos. ⁶ Os lábios do tolo o levam ao conflito, e sua boca convida a uma surra. ⁷ A boca do tolo é a sua ruína, e seus lábios são uma armadilha para sua alma. ⁸ As palavras do fofoqueiro são como petiscos deliciosos; elas descem até as partes mais íntimas. ⁹ Quem é negligente no trabalho é irmão de quem destrói. ¹⁰ O nome do Senhor é uma torre forte; os justos correm para ela e encontram segurança. ¹¹ A riqueza dos ricos é a sua cidade fortificada; eles a percebem como uma muralha intransponível. ¹² Antes da destruição, o coração da pessoa é orgulhoso, mas a

Provérbios

humildade precede a honra. ¹³ Responder antes de ouvir é tolice e traz vergonha. ¹⁴ O espírito de uma pessoa pode sustentá-la na doença, mas um espírito abatido quem pode suportar? ¹⁵ O coração discernente adquire conhecimento, e os ouvidos dos sábios o buscam. ¹⁶ Um presente abre caminho para quem o dá e o leva à presença dos grandes. ¹⁷ O primeiro a apresentar seu caso parece ter razão, até que outro venha e o examine. ¹⁸ Lançar sortes encerra disputas e separa poderosos oponentes. ¹⁹ Um irmão ofendido é mais inflexível que uma cidade fortificada, e as disputas são como os portões trancados de uma cidadela. ²⁰ Do fruto de sua boca a pessoa se alimenta; com o rendimento de seus lábios ela se satisfaz. ²¹ A língua tem poder sobre a vida e a morte, e aqueles que a amam comerão do seu fruto. ²² Quem encontra uma esposa encontra algo bom e recebe o favor do Senhor. ²³ Os pobres imploram por misericórdia, mas os ricos respondem com dureza. ²⁴ Quem tem muitos amigos pode chegar à ruína, mas há um amigo que é mais chegado que um irmão.

19 Melhor é o pobre que anda em integridade do que o perverso de lábios e tolo. ² O desejo sem conhecimento não é bom, e quem se apressa com seus pés erra o caminho. ³ A própria insensatez de uma pessoa leva à ruína, mas seu coração se ira contra o Senhor. ⁴ A riqueza traz muitos companheiros, mas o pobre se vê afastado dos amigos. ⁵ A testemunha falsa não ficará impune, e quem espalha mentiras não escapará. ⁶ Muitos buscam o favor de uma pessoa generosa, e todos são amigos de quem dá presentes. ⁷ Todos os parentes de um pobre o evitam; quanto mais seus amigos o evitam! Embora ele os persiga com súplicas, eles não se encontram em lugar algum. ⁸ Quem adquire sabedoria ama a sua própria alma; quem preza o entendimento encontrará o bem. ⁹ A testemunha falsa não ficará impune, e quem espalha mentiras encontrará seu fim. ¹⁰ Opulência não convém ao tolo; muito menos a um servo governar sobre nobres. ¹¹ A sabedoria de uma pessoa a torna lenta para a ira; é para sua glória ignorar uma ofensa. ¹² A ira de um rei é como o rugido de um leão, mas seu favor é como o orvalho sobre a grama. ¹³ Um filho tolo é a ruína do pai, e as brigas de uma esposa são como um gotejar constante. ¹⁴ Propriedade e riquezas são passadas dos pais, mas uma esposa sábia vem do Senhor. ¹⁵ A preguiça traz

sono profundo, e o preguiçoso sofrerá fome. ¹⁶ Quem guarda o mandamento guarda sua vida, mas quem é descuidado em sua conduta morrerá. ¹⁷ Quem é bondoso com o pobre empresta ao Senhor, e Ele lhe retribuirá por sua boa ação. ¹⁸ Discipline seus filhos enquanto há esperança, e não seja cúmplice de sua morte. ¹⁹ Uma pessoa de temperamento quente deve pagar a penalidade; se você a resgatar, terá que fazê-lo novamente. ²⁰ Ouça o conselho e aceite a disciplina, para que você seja sábio pelo resto de seus dias. ²¹ Muitos são os planos no coração de uma pessoa, mas é o propósito do Senhor que prevalecerá. ²² O que se deseja em uma pessoa é sua bondade; é melhor ser pobre do que mentiroso. ²³ O temor do Senhor conduz à vida; então se descansa contente, intocado por problemas. ²⁴ O preguiçoso enfia a mão na tigela, mas nem sequer a leva de volta à boca. ²⁵ Fira o zombador, e o simples aprenderá prudência; repreenda o discernente, e ele ganhará conhecimento. ²⁶ Quem rouba seu pai e expulsa sua mãe é um filho vergonhoso e desonroso. ²⁷ Se você deixar de ouvir a instrução, se desviará das palavras do conhecimento. ²⁸ Uma testemunha inútil zomba da justiça, e a boca dos ímpios devora a iniquidade. ²⁹ Os julgamentos estão prontos para os zombadores, e os golpes para as costas dos tolos.

20 O vinho é zombador, e a bebida forte, alvoroçadora; quem se deixa levar por eles não é sábio. ² A ira do rei é como o rugido de um leão; quem o provoca arrisca a própria vida. ³ Evitar contendas é uma honra para a pessoa, mas qualquer tolo é rápido em brigar. ⁴ O preguiçoso não ara na estação própria; assim, na colheita ele procura e nada encontra. ⁵ Os propósitos no coração de uma pessoa são como águas profundas, mas alguém com entendimento os traz à tona. ⁶ Muitos proclamam seu próprio amor constante, mas quem pode encontrar uma pessoa fiel? ⁷ Os justos andam em integridade; abençoados são seus filhos depois deles. ⁸ Um rei que se senta no trono de julgamento peneira todo mal com seus olhos. ⁹ Quem pode afirmar: “Purifiquei meu coração; estou livre do meu pecado”? ¹⁰ Pesos e medidas diferentes— ambos são detestáveis ao Senhor. ¹¹ Até uma criança é conhecida por suas ações, se sua conduta é pura e correta. ¹² A capacidade de ouvir e ver— ambos são criados pelo Senhor. ¹³ Não ame o sono, ou você ficará pobre; abra os olhos, e terá comida de sobra.

Provérbios

¹⁴ “Não serve, não serve!” diz o comprador, mas depois vai embora e se gaba. ¹⁵ Há ouro e abundância de joias, mas lábios que falam conhecimento são um tesouro raro. ¹⁶ Tome a roupa daquele que se compromete por um estranho; retenha-a como penhor se for por um estrangeiro. ¹⁷ O alimento obtido por engano é doce, mas depois a boca se enche de cascalho. ¹⁸ Os planos são estabelecidos por conselhos; faça guerra com orientação sábia. ¹⁹ O fofoqueiro trai a confiança; portanto, evite quem fala demais. ²⁰ Se alguém amaldiçoa seu pai ou mãe, sua lâmpada se apagará na escuridão. ²¹ Uma herança reclamada apressadamente não será abençoada no final. ²² Não declare: “Eu retribuirei o mal”; em vez disso, espere pelo Senhor, e ele o livrará. ²³ Pesos diferentes são uma abominação ao Senhor, e balanças desonestas não são boas. ²⁴ O Senhor dirige os passos de uma pessoa; como então alguém pode entender completamente seu próprio caminho? ²⁵ É arriscado dedicar algo impulsivamente e só depois refletir sobre os votos. ²⁶ Um rei sábio peneira os ímpios e passa a roda de debulha sobre eles. ²⁷ O espírito humano é a lâmpada do Senhor, sondando todas as partes mais íntimas. ²⁸ O amor e a fidelidade preservam um rei; através da lealdade seu trono é assegurado. ²⁹ A glória dos jovens é sua força, e o esplendor dos velhos são seus cabelos grisalhos. ³⁰ Golpes e feridas purgam o mal, e as surras limpam o ser mais íntimo.

21 O coração do rei é como ribeiros de águas nas mãos do Senhor; Ele o dirige para onde deseja. ² O caminho de uma pessoa pode parecer certo aos seus próprios olhos, mas o Senhor avalia o coração. ³ Agir com justiça e retidão é mais desejável ao Senhor do que sacrifício. ⁴ Olhos ativos e coração orgulhoso, a lâmpada dos ímpios, são pecaminosos. ⁵ Os planos dos diligentes certamente conduzem ao lucro, mas os que são apressados acabam na pobreza. ⁶ Ganhar riqueza através de uma língua mentirosa é um vapor passageiro e uma armadilha mortal. ⁷ A violência dos ímpios os levará embora, porque se recusam a agir com justiça. ⁸ O caminho do culpado é tortuoso, mas as ações dos puros são retas. ⁹ Melhor é viver no canto do telhado do que compartilhar a casa com uma mulher contenciosa. ¹⁰ A alma dos ímpios deseja o mal; eles não mostram misericórdia ao seu próximo. ¹¹ Quando o zombador é punido, o simples ganha

sabedoria; quando os sábios são instruídos, recebem conhecimento. ¹² O Justo considera a casa dos ímpios e os leva à ruína. ¹³ Quem fecha os ouvidos ao clamor do pobre também clamará e não será atendido. ¹⁴ Um presente dado em segredo acalma a ira, e um suborno escondido no manto pacifica a forte indignação. ¹⁵ A execução da justiça traz alegria aos justos, mas terror aos que praticam o mal. ¹⁶ Quem se desvia do caminho do entendimento repousará na companhia dos mortos. ¹⁷ Quem ama o prazer se tornará pobre; quem ama o vinho e o azeite não se tornará rico. ¹⁸ Os ímpios servem de resgate para os justos, e os traiçoeiros para os retos. ¹⁹ Melhor é viver no deserto do que com uma mulher contenciosa e irritável. ²⁰ Os sábios armazenam tesouro precioso e azeite, mas os tolos o consomem todo. ²¹ Quem busca a justiça e o amor descobre a vida, a prosperidade e a honra. ²² Uma pessoa sábia pode escalar a cidade dos poderosos e derrubar a fortaleza em que confiam. ²³ Aqueles que guardam suas bocas e línguas protegem-se de problemas. ²⁴ A pessoa orgulhosa e arrogante, conhecida como “Zombador”, age com insolente orgulho. ²⁵ O desejo do preguiçoso será sua ruína, pois suas mãos se recusam a trabalhar. ²⁶ O dia todo ele cobiça, mas os justos dão generosamente sem reter. ²⁷ O sacrifício dos ímpios é detestável, e ainda mais quando trazido com intenção maligna. ²⁸ A testemunha falsa perecerá, mas quem ouve falará com perseverança. ²⁹ Uma pessoa ímpia ostenta um rosto audacioso, mas o justo reflete cuidadosamente sobre seus caminhos. ³⁰ Não há sabedoria, nem entendimento, nem plano que possa prevalecer contra o Senhor. ³¹ O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem do Senhor.

22 Um bom nome é mais desejável do que grandes riquezas; ser estimado é melhor do que prata ou ouro. ² O rico e o pobre têm isto em comum: o Senhor é o Criador de todos eles. ³ A pessoa prudente vê o perigo e busca refúgio, mas o ingênuo continua e paga a penalidade. ⁴ A recompensa da humildade e do temor do Senhor são riquezas, honra e vida. ⁵ Espinhos e laços estão no caminho dos ímpios; aqueles que guardam suas vidas ficarão longe deles. ⁶ Instrua a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando for velho não se desviará dele. ⁷ Aqueles com riqueza têm autoridade sobre os que têm menos, e aqueles que tomam emprestado estão em posição de

Provérbios

serviço para seus credores. ⁸ Quem semeia injustiça colherá calamidade, e a vara de sua fúria será quebrada. ⁹ Aqueles que são generosos serão abençoados, pois compartilham suas provisões com os necessitados. ¹⁰ Expulse o zombador, e a contenda cessará; as brigas e insultos acabarão. ¹¹ Aquele que ama um coração puro e cujas palavras são graciosas terá o rei como amigo. ¹² Os olhos do Senhor vigiam o conhecimento, mas Ele derruba as palavras dos infieis. ¹³ O preguiçoso diz: “Há um leão lá fora! Serei morto nas ruas!” ¹⁴ A boca de uma mulher adúltera é um poço profundo; aquele que é amaldiçoado pelo Senhor cairá nele. ¹⁵ A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará. ¹⁶ Aquele que oprime o pobre para aumentar sua riqueza, ou dá presentes aos ricos, só chegará à pobreza.

¹⁷ Incline seu ouvido e ouça as palavras dos sábios; aplique seu coração ao meu conhecimento, ¹⁸ pois é agradável quando você as mantém dentro de você e as tem prontas em seus lábios. ¹⁹ Para que sua confiança esteja no Senhor, eu o instruo hoje, até você. ²⁰ Não lhe forneci numerosos ditos de conselho e conhecimento, ²¹ para ensinar-lhe palavras verdadeiras e confiáveis, para que você possa dar uma resposta correta àqueles que o enviaram? ²² Não explore o pobre porque ele é pobre, nem esmague o necessitado no portão, ²³ pois o Senhor defenderá a causa deles e trará justiça.

²⁴ Não faça amizade com uma pessoa de temperamento quente, nem se associe com alguém facilmente irritado, ²⁵ ou você pode aprender seus caminhos e encontrar uma armadilha para si mesmo.

²⁶ Não esteja entre aqueles que apertam as mãos em penhor, ou entre aqueles que se tornam fiadores de dívidas. ²⁷ Se você não tem com o que pagar, por que sua cama deveria ser tirada debaixo de você? ²⁸ Não mova uma pedra de limite antiga colocada por seus antepassados. ²⁹ Você vê alguém habilidoso em seu trabalho? Eles servirão perante reis; não servirão perante pessoas obscuras.

23 Quando você se sentar para jantar com um governante, preste muita atenção ao que está diante de você, ² e coloque uma faca na sua garganta se você for dado a grande apetite. ³

Não deseje as suas iguarias, pois essa comida é enganosa. ⁴ Não se esgote na busca de riqueza; cesse de confiar no seu próprio entendimento. ⁵ Quando você fixa os olhos nela, ela se vai, pois as riquezas certamente criarão asas e voarão para o céu como uma águia.

⁶ Não coma o pão de um anfitrião relutante, nem deseje as suas iguarias; ⁷ pois assim como ele pensa dentro de si, assim ele é. Ele diz a você: “Coma e beba”, mas o seu coração não está verdadeiramente com você. ⁸ Você vomitará o bocado que comeu e desperdiçará os seus elogios. ⁹ Não fale aos ouvidos de um tolo, pois ele desprezará a sabedoria das suas palavras. ¹⁰ Não mova um marco antigo nem invada os campos dos órfãos, ¹¹ pois o seu Defensor é forte; ele tomará a causa deles contra você. ¹² Comprometa-se com a instrução e ouça palavras de conhecimento. ¹³ Não retenha a disciplina de uma criança; se você a ferir com a vara, ela não morrerá. ¹⁴ Fira-a com a vara e resgate a sua alma do Sheol.

¹⁵ Meu filho, se o seu coração for sábio, então o meu coração se alegrará de fato; ¹⁶ o meu ser mais profundo se regozijará quando os seus lábios falarem o que é certo. ¹⁷ Não deixe o seu coração invejar os pecadores, mas seja sempre zeloso pelo temor do Senhor. ¹⁸ Certamente há um futuro para você, e a sua esperança não será cortada. ¹⁹ Ouça, meu filho, e seja sábio, e direcione o seu coração no caminho certo: ²⁰ Não esteja entre os que bebem muito vinho ou se empanturram de carne, ²¹ pois os bêbados e gluttons chegarão à pobreza, e a sonolência os vestirá de trapos. ²² Preste atenção ao seu pai, que lhe deu a vida, e não despreze a sua mãe quando ela estiver velha. ²³ Compre a verdade e não a venda; adquira sabedoria, instrução e entendimento. ²⁴ O pai de um filho justo terá grande alegria; aquele que gera um filho sábio se alegrará nele. ²⁵ Que o seu pai e sua mãe se alegrem; que aquela que lhe deu à luz se regozije. ²⁶ Meu filho, dê-me o seu coração e deixe que os seus olhos se deleitem nos meus caminhos, ²⁷ pois uma mulher promíscua é um poço profundo, e uma esposa infiel é um poço estreito. ²⁸ Ela espreita como um bandido e aumenta o número dos infieis entre os homens. ²⁹ Quem tem aflição? Quem tem tristeza? Quem tem conflitos? Quem tem queixas? Quem tem ferimentos desnecessários? Quem tem olhos vermelhos? ³⁰ Aqueles que demoram muito sobre o vinho, que vão provar vinho misturado. ³¹ Não se deixe cativar pelo

Provérbios

vinho quando está vermelho, quando brilha no copo, quando desce suavemente;³² pois no final ele morde como uma serpente e pica como uma víbora.

³³ Seus olhos verão coisas estranhas, e sua mente falará coisas distorcidas.³⁴ Você será como alguém dormindo em alto-mar, deitado no topo do mastro.³⁵ “Eles me feriram,” você dirá, “mas eu não me machuquei! Eles me bateram, mas eu não senti! Quando vou acordar para que eu possa encontrar outra bebida?”

24 Não inveje as pessoas más, nem deseje a companhia delas;² pois seus corações tramam violência, e seus lábios falam de problemas.³ Com sabedoria se constrói uma casa, e com entendimento ela se firma;⁴ pelo conhecimento seus cômodos se enchem de tesouros preciosos e agradáveis.

⁵ Uma pessoa sábia é forte, e uma pessoa de conhecimento aumenta sua força.⁶ Pois com orientação sábia você pode travar uma guerra, e a vitória é alcançada através de muitos conselheiros.⁷ A sabedoria está fora do alcance dos tolos; na porta da cidade eles não abrem a boca.⁸ Quem planeja o mal será conhecido como um conspirador.⁹ O planejamento da tolice é pecado, e um zombador é detestado pelas pessoas.¹⁰ Se você fraquejar em tempos de dificuldade, sua força será pequena.¹¹ Resgate aqueles que estão sendo levados para a morte; detenha aqueles que cambaleiam em direção ao abate.¹² Se você alegar: “Não sabíamos disso”, aquele que pesa o coração não o perceberá? Aquele que guarda sua vida não o saberá? Ele não retribuirá a cada um segundo suas obras?¹³ Meu filho, coma mel, pois é bom; o mel do favo é doce ao seu paladar.¹⁴ Saiba que a sabedoria é doce para a sua alma; se você a encontrar, haverá um futuro, e sua esperança não será cortada.¹⁵ Não fique à espreita, ó ímpio, contra a casa do justo; não destrua sua morada;¹⁶ pois, embora o justo caia sete vezes, ele se levantará novamente, mas os ímpios tropeçam quando o desastre acontece.¹⁷ Não se alegre quando seu inimigo cair, e não deixe seu coração se alegrar quando ele tropeçar,¹⁸ para que o Senhor não perceba e desvie sua atenção dele.¹⁹ Não se preocupe por causa dos malfetores, nem inveje os ímpios,²⁰ pois o malfetor não tem futuro, e a lâmpada dos ímpios será extinta.²¹ Tema o Senhor e o rei, meu filho, e não se associe com os rebeldes,²²

pois seu desastre surgirá de repente, e quem sabe que ruína eles podem trazer?²³ Estas também são palavras dos sábios: Mostrar parcialidade no julgamento não é bom.²⁴ Quem declara o ímpio inocente será amaldiçoado pelos povos e denunciado pelas nações.²⁵ Mas tudo irá bem para aqueles que condenam o culpado, e uma rica bênção virá sobre eles.²⁶ Uma resposta honesta e sincera é tão agradável quanto um beijo suave.²⁷ Prepare seu trabalho fora, e prepare-o no campo; depois, construa sua casa.²⁸ Não testemunhe contra seu vizinho sem motivo, e não engane com seus lábios.²⁹ Não diga: “Farei a eles o que fizeram a mim; retribuirei a eles pelo que fizeram.”³⁰ Passei pelo campo de um preguiçoso, pela vinha de alguém sem juízo;³¹ e estava coberta de espinhos, o solo estava coberto de ervas daninhas, e o muro de pedra estava em ruínas.³² Observei e levei a sério; olhei e recebi instrução.³³ Um pouco de sono, um pouco de cochilo, um ligeiro cruzar de mãos para descansar—³⁴ e a pobreza virá sobre você como um ladrão, e a escassez como um homem armado.

25 Estes são mais provérbios de Salomão, transcritos pelos homens de Ezequias, rei de Judá.² É glória de Deus ocultar uma coisa; mas a honra dos reis é esquadrihá-la.³ Como os céus são altos e a terra é profunda, assim é o coração dos reis insondável.⁴ Tira as impurezas da prata, e sairá um vaso para o ourives.⁵ Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.⁶ Não te exaltes na presença do rei, e não te ponhas no lugar dos grandes.⁷ Porque melhor é que te digam: “Sobe aqui”, do que seres humilhado diante do príncipe que os teus olhos viram.⁸ Não te apresses a ir ao tribunal, pois que farás no fim, quando o teu próximo te puser em vergonha?⁹ Pleiteia a tua causa com o teu próximo, e não reveles o segredo de outro,¹⁰ para que não te desonre aquele que o ouvir, e a tua infâmia não se aparte de ti.¹¹ Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.¹² Como pendente de ouro e gargantilha de ouro fino, assim é a repreensão do sábio para o ouvido obediente.¹³ Como o frescor da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam; ele revigora a alma do seu senhor.¹⁴ Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é aquele que se gaba de dádivas que não deu.¹⁵ Com paciência se persuade um príncipe, e a língua branda quebra os

Provérbios

ossos. ¹⁶ Se achares mel, come o que te basta, para que não te fartes dele e o vomites. ¹⁷ Raramente ponhas o pé na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti e te aborreja. ¹⁸ Como um bastão, uma espada ou uma flecha aguda, assim é o homem que dá falso testemunho contra o seu próximo. ¹⁹ Como dente quebrado e pé deslocado, assim é a confiança no desleal no dia da angústia. ²⁰ Como aquele que tira a roupa num dia de frio, ou como vinagre sobre soda, assim é o que canta canções a um coração aflito. ²¹ Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; se tiver sede, dá-lhe água para beber. ²² Porque assim amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça, e o Senhor te recompensará. ²³ Como o vento norte traz a chuva, assim a língua fingida traz o rosto irado. ²⁴ Melhor é morar num canto do eirado do que com a mulher rixosa numa casa ampla. ²⁵ Como água fria para a alma sedenta, assim são as boas novas vindas de terra distante. ²⁶ Como fonte turva e manancial poluído, assim é o justo que cede diante do ímpio. ²⁷ Não é bom comer muito mel; assim, procurar a própria glória não é glória. ²⁸ Como cidade derrubada, sem muro, assim é o homem que não tem domínio próprio.

26 Como neve no verão e chuva na colheita, assim a honra não convém ao insensato. ² Como o pardal que voa ou a andorinha que esvoaça, assim a maldição sem causa não se cumpre. ³ O chicote para o cavalo, o freio para o jumento, e a vara para as costas dos tolos. ⁴ Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que não te faça semelhante a ele. ⁵ Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos. ⁶ Enviar mensagem por meio de um tolo é cortar os próprios pés e beber violência. ⁷ Como as pernas do coxo que pendem frouxas, assim é o provérbio na boca dos tolos. ⁸ Como atar a pedra na funda, assim é dar honra ao insensato. ⁹ Como um espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos. ¹⁰ Como o flecheiro que atira ao acaso, assim é quem contrata o insensato ou qualquer transeunte. ¹¹ Como o cão que volta ao seu vômito, assim o insensato repete a sua estultícia. ¹² Vês um homem que é sábio aos seus próprios olhos? Maior esperança há para o insensato do que para ele. ¹³ O preguiçoso diz: “Um leão está no caminho, um leão está nas ruas!” ¹⁴ Como a porta gira nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama. ¹⁵ O

preguiçoso mete a mão no prato; cansa-se de a levar de volta à boca. ¹⁶ O preguiçoso é mais sábio aos seus próprios olhos do que sete homens que sabem responder bem. ¹⁷ Como aquele que pega um cão pelas orelhas, assim é quem se mete em questão alheia. ¹⁸ Como o louco que lança brasas, flechas e morte, ¹⁹ assim é o homem que engana o seu próximo e diz: “Fiz isso por brincadeira!” ²⁰ Sem lenha, o fogo se apaga; sem o difamador, cessa a contenda. ²¹ Como o carvão para as brasas e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas. ²² As palavras do difamador são como petiscos deliciosos; descem ao íntimo do ventre. ²³ Como vaso de barro coberto de escória de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno. ²⁴ Aquele que odeia dissimula com os lábios, mas no íntimo entesoura engano. ²⁵ Quando ele falar suavemente, não acredites nele, pois sete abominações há no seu coração. ²⁶ Ainda que o ódio se encubra com dissimulação, a sua malícia se descobrirá publicamente. ²⁷ Quem cava uma cova cairá nela; se alguém rola uma pedra, esta voltará sobre ele. ²⁸ A língua enganosa odeia aqueles a quem fere, e a boca lisonjeira conduz à ruína.

27 Abstenha-se de se gabar do amanhã, pois você não sabe o que um dia pode trazer. ² Permita que outros o elogiem, e não a sua própria boca; que seja um estranho, e não os seus próprios lábios. ³ Uma pedra é pesada e a areia é onerosa, mas a provocação de um tolo é mais pesada que ambas. ⁴ A ira é cruel e a fúria é avassaladora, mas quem pode resistir ao ciúme? ⁵ Uma repreensão aberta é melhor do que o amor que é oculto. ⁶ As feridas de um amigo podem ser confiáveis, mas os beijos de um inimigo são enganosos. ⁷ Uma pessoa que está cheia despreza o mel, mas para o faminto até o que é amargo parece doce. ⁸ Como um pássaro que vagueia longe do seu ninho, assim é uma pessoa que deixa sua casa. ⁹ Perfume e óleo trazem alegria ao coração, e a doçura de um amigo vem do seu conselho sincero. ¹⁰ Não abandone o seu amigo ou o amigo de seu pai, e não vá à casa de seu irmão no dia da sua calamidade; melhor é um vizinho que está perto do que um irmão longe.

¹¹ Seja sábio, meu filho, e alegre o meu coração, para que eu possa responder àqueles que me reprocham. ¹² Os prudentes veem o perigo e se

Provérbios

escondem, mas os simples seguem em frente e sofrem por isso. ¹³ Tome a veste de quem é fiador por um estranho; retenha-a como penhor quando for por um estrangeiro. ¹⁴ Se alguém abençoa seu vizinho em alta voz cedo pela manhã, isso será tomado como uma maldição. ¹⁵ Um gotejar contínuo em um dia chuvoso é como uma esposa briguenta. ¹⁶ Tentar contê-la é como conter o vento ou agarrar óleo com a mão.

¹⁷ Assim como o ferro afia o ferro, assim uma pessoa afia outra. ¹⁸ Quem cuida de uma figueira comerá do seu fruto, e quem cuida de seu senhor será honrado. ¹⁹ Assim como a água reflete o rosto, assim o coração de uma pessoa reflete a pessoa. ²⁰ Sheol e Abaddon nunca se satisfazem, e nem os olhos de uma pessoa. ²¹ O cadinho é para a prata e o forno para o ouro, mas as pessoas são testadas pelo louvor que recebem. ²² Ainda que você moa um tolo em um pilão, moendo-o como grão com um pilão, sua tolice não se afastará dele.

²³ Certifique-se de conhecer o estado de seus rebanhos, e preste atenção aos seus rebanhos; ²⁴ pois a riqueza não dura para sempre, nem uma coroa permanece para todas as gerações. ²⁵ Quando o feno é removido e o novo crescimento aparece, e as ervas das montanhas são colhidas, ²⁶ os cordeiros lhe fornecerão vestuário, e os bodes trarão o preço de um campo. ²⁷ E haverá leite de cabra suficiente para o seu alimento, para o alimento de sua casa, e sustento para suas servas.

28 Os ímpios fogem, mesmo que ninguém os persiga, mas os justos são tão confiantes quanto um leão. ² Quando uma terra está em rebelião, tem muitos governantes, mas com uma pessoa de entendimento e conhecimento, ela perdura. ³ Um governante que oprime os pobres é como uma chuva forte que não deixa alimento. ⁴ Os que abandonam a lei louvam os ímpios, mas os que a guardam lutam contra eles. ⁵ Os malfeitores não entendem a justiça, mas os que buscam o Senhor a entendem plenamente. ⁶ Melhor é o pobre que anda em integridade do que o rico cujos caminhos são tortuosos. ⁷ Um filho sensato obedece à lei, mas um companheiro de glutões envergonha seu pai. ⁸ Quem aumenta sua riqueza com juros ou lucro dos pobres a acumula para quem será bondoso com os pobres. ⁹ Se alguém se desvia de ouvir a lei, até sua oração é detestável. ¹⁰ Quem leva os retos por um caminho

mau cairá em sua própria cova, mas os irrepreensíveis herdarão o bem.

¹¹ Os ricos são sábios aos seus próprios olhos, mas o pobre com entendimento os vê claramente. ¹² Quando os justos prosperam, há grande celebração; mas quando os ímpios assumem o poder, as pessoas se escondem. ¹³ Quem encobre seus pecados não prosperará, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia. ¹⁴ Bem-aventurado é aquele que sempre teme a Deus, mas quem endurece o coração cai em desgraça. ¹⁵ Um governante ímpio com poder sobre um povo pobre é como um leão que ruga ou um urso que ataca. ¹⁶ Um governante tirânico carece de entendimento, mas quem odeia o ganho injusto prolongará seus dias. ¹⁷ Quem está sobrecarregado com a culpa de assassinato será um fugitivo até a morte; que ninguém o apoie.

¹⁸ Quem anda irrepreensivelmente estará seguro, mas quem tem caminhos tortuosos cairá de repente.

¹⁹ Os que trabalham sua terra terão comida em abundância, mas os que perseguem fantasias terão pobreza em abundância. ²⁰ Uma pessoa fiel abundará em bênçãos, mas quem se apressa para enriquecer não ficará impune. ²¹ Mostrar parcialidade não é bom, mas por um pedaço de pão uma pessoa fará o mal. ²² Os avaros correm atrás da riqueza e não percebem que a pobreza os espera. ²³ Quem repreende uma pessoa encontrará mais favor no final do que quem lisonjeia com a língua. ²⁴ Quem rouba seu pai ou sua mãe e diz: “Não é errado”, é companheiro de quem destrói. ²⁵ Os arrogantes provocam discórdia, mas os que confiam no Senhor prosperarão. ²⁶ Os que confiam em si mesmos são tolos, mas os que andam sabiamente estarão seguros. ²⁷ Os que dão aos pobres não terão falta de nada, mas os que fecham os olhos para eles recebem muitas maldições. ²⁸ Quando os ímpios assumem o poder, as pessoas se escondem; mas quando eles se vão, os justos florescem.

29 A pessoa que frequentemente recebe correção, mas permanece obstinada, enfrentará de repente consequências irreparáveis. ² Quando os justos florescem, o povo se alegra; mas quando os ímpios governam, o povo lamenta. ³ O homem que aprecia a sabedoria traz felicidade a seu pai, mas aquele que se associa com

Provérbios

prostitutas desperdiça sua riqueza. ⁴ Um rei dá estabilidade à terra através da justiça, mas aqueles que aceitam subornos a minam. ⁵ Aqueles que lisonjeiam seu vizinho estão armando uma cilada para seus passos. ⁶ Os malfetores são presos por seu próprio pecado, mas os justos cantam e se alegram. ⁷ Os justos se importam com os direitos dos pobres; os ímpios não demonstram tal preocupação. ⁸ Os zombadores incitam uma cidade, mas os sábios desviam a ira. ⁹ Quando uma pessoa sábia se envolve em uma disputa com um tolo, o tolo ou se enfurece ou zomba, e não há paz. ¹⁰ Indivíduos sedentos de sangue odeiam a pessoa íntegra, mas os retos buscam protegê-la. ¹¹ Os tolos dão vazão total à sua raiva, mas os sábios a contêm. ¹² Se um governante dá ouvidos à falsidade, todos os seus oficiais se tornam corruptos. ¹³ O pobre e o tirano compartilham isto: o Senhor ilumina os olhos de ambos. ¹⁴ Quando um rei julga os pobres com justiça, seu reinado será firmemente estabelecido.

¹⁵ A vara e a repreensão transmitem sabedoria, mas uma criança deixada a seus próprios dispositivos traz vergonha para sua mãe. ¹⁶ Quando os ímpios se multiplicam, a transgressão aumenta; mas os justos testemunharão sua queda. ¹⁷ Discipline seu filho, e ele lhe dará descanso; ele trará deleite para sua alma. ¹⁸ Onde não há visão, o povo se descontrola; mas bem-aventurado é aquele que segue a lei. ¹⁹ Um servo não pode ser corrigido apenas com palavras; pois embora entenda, não responderá. ²⁰ Você vê alguém que é precipitado em seu discurso? Há mais esperança para um tolo do que para ele. ²¹ Aquele que mima um servo desde a juventude o encontrará rebelde no final.

²² Uma pessoa irada provoca contendas, e uma pessoa de temperamento quente abunda em pecado. ²³ O orgulho traz uma pessoa para baixo, mas um espírito humilde ganha honra. ²⁴ Um cúmplice de um ladrão é seu próprio inimigo; ele ouve a maldição, mas não revela nada. ²⁵ O medo dos outros arma uma cilada, mas quem confia no Senhor está seguro. ²⁶ Muitos buscam o favor de um governante, mas a justiça para a humanidade vem do Senhor. ²⁷ Os justos detestam os injustos; os ímpios detestam os retos.

mas posso prevalecer. ² Certamente sou mais ignorante do que qualquer outro, e careço de entendimento humano. ³ Não adquiri sabedoria, nem possuo o conhecimento do Santo. ⁴ Quem subiu ao céu e desceu? Quem recolheu o vento em suas mãos? Quem envolveu as águas em uma veste? Quem estabeleceu todos os confins da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho? Certamente você sabe! ⁵ Toda palavra de Deus é perfeita; ele é um escudo para aqueles que buscam refúgio nele. ⁶ Não acrescente às suas palavras, ou ele o repreenderá e você será achado mentiroso.

⁷ Duas coisas peço a ti, Senhor; não me negues antes que eu morra: ⁸ Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem pobreza nem riqueza, mas concede-me a porção que me é devida. ⁹ Caso contrário, posso ter demais e negar-te e dizer: 'Quem é o Senhor?' Ou posso empobrecer e roubar, e assim desonrar o nome do meu Deus. ¹⁰ Não calunie um servo ao seu senhor, ou ele o amaldiçoará, e você será achado culpado.

¹¹ Alguns amaldiçoam seus pais e não abençoam suas mães; ¹² aqueles que se consideram puros mas não foram purificados de seus erros; ¹³ aqueles cujos olhos são altivos, cujos olhares são cheios de arrogância; ¹⁴ aqueles cujos dentes são como espadas e cujas mandíbulas são como facas para devorar os pobres da terra e os necessitados entre a humanidade.

¹⁵ A sanguessuga tem duas filhas, clamando: 'Dá! Dá!' Há três coisas que nunca se satisfazem, quatro que nunca dizem: 'Basta!': ¹⁶ a sepultura, o ventre estéril, a terra que nunca se farta de água, e o fogo que nunca diz: 'Basta!' ¹⁷ O olho que zomba de um pai e despreza uma mãe idosa será arrancado pelos corvos do vale, e comido pelos abutres.

¹⁸ Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, quatro que não entendo: ¹⁹ o voo da águia no céu, o movimento da cobra sobre a rocha, o curso do navio no mar alto, e o caminho de um homem com uma jovem. ²⁰ Assim é o comportamento de uma mulher infiel: ela come a comida, e depois limpa a boca para afirmar: 'Não fiz nada de errado.' ²¹ Sob três coisas a terra treme, sob quatro ela não pode suportar: ²² um servo que se torna rei, um tolo que se farta de comida, ²³ uma mulher desprezada que se casa, e uma serva que substitui sua senhora.

30

As palavras de Agur, filho de Jaque, o pronunciamento. Este homem declara a Itiel, a Itiel e Ucal: "Estou cansado, Deus,

Provérbios

²⁴ Quatro criaturas pequenas na terra são extremamente sábias: ²⁵ As formigas, embora pequenas e fracas, armazenam sua comida no verão;

²⁶ Os hiraxes, embora não poderosos, fazem sua casa nas rochas; ²⁷ Os gafanhotos, sem ter rei, avançam juntos em fileiras; ²⁸ Um lagarto, facilmente apanhado com a mão, ainda assim encontrado nos palácios dos reis.

²⁹ Há três coisas que têm um andar majestoso, quatro que se movem com nobreza: ³⁰ Um leão, majestoso entre as criaturas, que não recua de nada; ³¹ Um galo orgulhoso, um bode, e um rei seguro contra revoltas.

³² Se você foi tolo em se exaltar, ou se planejou o mal, ponha a mão sobre a boca. ³³ Pois assim como o batimento do leite produz manteiga, e torcer o nariz produz sangue, assim provocar a ira produz contenda.

31 As palavras do rei Lemuel, uma mensagem inspirada que sua mãe lhe transmitiu: ²

Como devo chamá-lo, meu filho? Como devo chamá-lo, filho do meu ventre? Como devo chamá-lo, filho dos meus votos? ³ Não entregue sua força às mulheres, nem seus caminhos àquelas que destroem reis. ⁴ Não é para os reis, Lemuel, não é para os reis beber vinho, nem para os governantes desejarem bebida forte, ⁵ para que não bebam e esqueçam o que foi decretado, e pervertam os direitos de todos os oprimidos. ⁶ Dê bebida forte aos que estão perecendo, e vinho aos que estão em amarga aflição. ⁷ Que eles bebam e esqueçam sua pobreza, e não se lembrem mais de seus problemas.

⁸ Defenda aqueles que não podem falar por si mesmos, pelos direitos de todos os desamparados. ⁹

Fale, julgue com justiça, e defenda os direitos dos pobres e necessitados.

¹⁰ Uma esposa de caráter nobre, quem a pode encontrar? Seu valor está muito acima de rubis. ¹¹ Seu marido tem plena confiança nela, e ele não terá falta de ganho. ¹² Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias de sua vida. ¹³ Ela busca lã e linho, e trabalha com mãos ansiosas. ¹⁴ Ela é como uma frota de navios mercantes, trazendo seu alimento de longe. ¹⁵ Ela se levanta enquanto ainda é noite, e fornece alimento para sua casa, e porções para suas servas. ¹⁶ Ela avalia um campo e o compra; com seus ganhos planta uma vinha. ¹⁷ Ela se prepara com força e fortalece seus braços. ¹⁸ Ela percebe que seu comércio é lucrativo, e sua lâmpada não se apaga à noite. ¹⁹ Ela coloca as mãos no fuso, e suas mãos seguram a roca. ²⁰ Ela estende a mão ao pobre e estende suas mãos ao necessitado. ²¹ Ela não teme por sua casa quando neva, pois todos estão vestidos de escarlate. ²² Ela faz cobertas para sua cama; suas roupas são de linho fino e púrpura. ²³ Seu marido é respeitado às portas da cidade, onde toma assento entre os anciãos da terra. ²⁴ Ela confecciona roupas de linho e as vende, e fornece cintos aos comerciantes. ²⁵ Força e dignidade são suas vestes, e ela pode rir dos dias que virão. ²⁶ Suas palavras são cheias de sabedoria, e ela ensina bondade: está sempre presente em sua língua. ²⁷ Ela supervisiona as atividades de sua casa, e não participa da ociosidade. ²⁸ Seus filhos se levantam e a abençoam; seu marido também a elogia: ²⁹ “Muitas mulheres fazem coisas nobres, mas você supera a todas.” ³⁰ O encanto pode ser enganoso, e a beleza não dura; mas a mulher que reverencia o Senhor deve ser louvada. ³¹ Honre-a por tudo o que suas mãos têm feito, e que suas obras lhe tragam louvor às portas da cidade.

Eclesiastes

1 As palavras do Mestre, descendente de Davi, governante em Jerusalém. ² “Totalmente inútil”, diz o Mestre, “Totalmente inútil! Tudo é sem sentido.” ³ Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho em que se esforça debaixo do sol? ⁴ Gerações vêm e vão, mas a terra permanece inalterada ao longo do tempo. ⁵ O sol nasce e o sol se põe, e se apressa a voltar ao lugar de onde nasce novamente. ⁶ O vento sopra para o sul e vira para o norte; dá voltas e voltas, retornando ao seu curso. ⁷ Todos os rios correm para o mar, mas o mar nunca se enche. Ao lugar de onde os rios vêm, para lá eles voltam novamente. ⁸ Todas as coisas são cansativas, mais do que se pode expressar. O olho não se satisfaz com o ver, nem o ouvido se enche com o ouvir. ⁹ O que foi, isso será novamente, e o que foi feito, isso será feito novamente; não há nada de novo debaixo do sol. ¹⁰ Há algo de que se possa dizer: “Veja! Isto é algo novo”? Já existiu em épocas passadas. ¹¹ Não há lembrança das coisas passadas, nem haverá lembrança das coisas futuras entre aqueles que virão depois. ¹² Eu, o Mestre, servi como rei sobre Israel em Jerusalém. ¹³ Apliquei minha mente para buscar e explorar com sabedoria tudo o que se faz debaixo do céu. É uma tarefa pesada que Deus deu aos filhos dos homens. ¹⁴ Vi todas as coisas feitas debaixo do sol; todas elas são sem sentido e mera perseguição ao vento. ¹⁵ O que é torto não pode ser endireitado; o que está faltando não pode ser contado. ¹⁶ Disse a mim mesmo: “Eis que aumentei em sabedoria mais do que qualquer um que governou Jerusalém antes de mim; experimentei uma grande quantidade de sabedoria e conhecimento.” ¹⁷ Então apliquei minha mente para conhecer a sabedoria e também a loucura e a insensatez, mas aprendi que isso também é uma perseguição ao vento. ¹⁸ Pois com muita sabedoria vem muita tristeza; quanto mais conhecimento, mais dor.

2 Eu disse a mim mesmo: “Venha agora, vou testá-lo com prazer para descobrir o que é valioso.” No entanto, isso também se revelou fútil. ² Eu disse do riso: “É loucura”, e do prazer: “O que isso alcança?” ³ Procurei alegrar-me com vinho, abraçando a insensatez—minha mente ainda me guiando com sabedoria—para discernir o que é bom para as pessoas fazerem debaixo dos céus durante o breve período de suas vidas. ⁴ Embarquei em grandes obras: construí casas para mim e plantei

vinhas. ⁵ Criei jardins e parques, e plantei todo tipo de árvores frutíferas neles. ⁶ Construí reservatórios para regar bosques de árvores frondosas. ⁷ Adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em minha casa. Também possuí mais rebanhos e manadas do que qualquer um antes de mim em Jerusalém. ⁸ Acumulei prata e ouro para mim, e os tesouros de reis e províncias. Adquiri cantores e cantoras, e os prazeres dos homens: muitas concubinas. ⁹ Tornei-me maior do que qualquer um que me precedeu em Jerusalém. Em tudo isso, minha sabedoria permaneceu comigo. ¹⁰ Nada neguei aos meus olhos do que desejavam; não privei meu coração de nenhum prazer. Meu coração se alegrou em todo o meu trabalho, e essa foi a recompensa por todo o meu esforço. ¹¹ No entanto, quando examinei tudo o que minhas mãos haviam realizado e o que eu havia me esforçado para alcançar, tudo era inútil, uma corrida atrás do vento; não havia lucro debaixo do sol. ¹² Então voltei meus pensamentos para considerar a sabedoria, a loucura e a insensatez. O que mais pode o sucessor do rei fazer além do que já foi feito? ¹³ Vi que a sabedoria é superior à insensatez, assim como a luz é superior às trevas. ¹⁴ Os sábios têm olhos na cabeça, enquanto o tolo anda em trevas; no entanto, percebi que o mesmo destino os aguarda. ¹⁵ Então eu disse a mim mesmo: “O destino do tolo me alcançará também. Qual é, então, o benefício de ser sábio?” Eu disse a mim mesmo: “Isso também é inútil.” ¹⁶ Pois o sábio, como o tolo, não será lembrado por muito tempo; nos dias vindouros ambos serão esquecidos. Como o tolo, o sábio também deve morrer! ¹⁷ Então detestei a vida, porque o trabalho feito debaixo do sol era penoso para mim. Tudo é inútil, uma corrida atrás do vento. ¹⁸ Detestei todas as coisas pelas quais me esforcei debaixo do sol, porque devo deixá-las para quem vem depois de mim. ¹⁹ E quem pode dizer se essa pessoa será sábia ou tola? No entanto, ela terá autoridade sobre todos os resultados do meu esforço no qual derramei meu esforço e habilidade debaixo do sol. Isso também é fútil. ²⁰ Assim, meu coração se encheu de desespero por todo o meu trabalho árduo debaixo do sol. ²¹ Pois uma pessoa pode trabalhar com sabedoria, conhecimento e habilidade, e então deve deixar tudo o que possui para outro que não se esforçou por isso. Isso também é fútil e uma grande desventura. ²² O que as pessoas ganham de todo o seu trabalho e esforço

Eclesiastes

ansioso com que labutam debaixo do sol? ²³ Todos os seus dias seu trabalho traz tristeza e dor; mesmo à noite suas mentes não descansam. Isso também é fútil. ²⁴ Não há nada melhor para uma pessoa do que comer, beber e encontrar satisfação em seu trabalho. Isso também, vejo, vem da mão de Deus, ²⁵ pois quem pode comer ou encontrar prazer sem Ele? ²⁶ Para a pessoa que O agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade, mas ao pecador, Ele atribui a tarefa de juntar e acumular riqueza para entregá-la àquele que agrada a Deus. Isso também é inútil, uma corrida atrás do vento.

3 Há um tempo determinado para tudo, e uma estação para cada atividade debaixo dos céus: ² Tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou, ³ Tempo de matar e tempo de curar, tempo de derrubar e tempo de construir, ⁴ Tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantejar e tempo de dançar, ⁵ Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las, tempo de abraçar e tempo de se conter de abraçar, ⁶ Tempo de buscar e tempo de desistir da busca, tempo de guardar e tempo de jogar fora, ⁷ Tempo de rasgar e tempo de costurar, tempo de calar e tempo de falar, ⁸ Tempo de amar e tempo de odiar, tempo de guerra e tempo de paz. ⁹ Que proveito tem o trabalhador naquilo em que se esforça? ¹⁰ Tenho visto a tarefa que Deus deu aos filhos dos homens para com ela se ocuparem. ¹¹ Ele fez tudo formoso no seu tempo. Também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até o fim. ¹² Sei que não há nada melhor para as pessoas do que se alegrarem e fazerem o bem durante sua vida. ¹³ Além disso, que cada um coma e beba, e veja o fruto do seu trabalho—isso é dom de Deus. ¹⁴ Sei que tudo o que Deus faz durará eternamente; nada se pode acrescentar a isso, e nada se pode tirar disso. Deus faz isso para que as pessoas o temam. ¹⁵ O que é já foi, e o que há de ser também já foi; e Deus pede conta do que passou. ¹⁶ Além disso, vi debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia impiedade. ¹⁷ Disse eu no meu coração: "Deus julgará o justo e o ímpio, pois há um tempo para todo propósito e para toda obra." ¹⁸ Disse eu no meu coração quanto à condição dos filhos dos homens: "Deus os prova para que vejam que são como os animais." ¹⁹ Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso também sucede aos

animais; como morre um, assim morre o outro. Todos têm o mesmo fôlego; e o homem não tem vantagem sobre os animais. Tudo é vaidade. ²⁰ Todos vão para o mesmo lugar; todos são pó, e ao pó todos voltarão. ²¹ Quem pode determinar se o espírito do homem sobe para cima e se o espírito do animal desce para a terra? ²² Assim, vi que não há nada melhor do que o homem se alegrar nas suas obras, porque essa é a sua porção. Pois quem o trará para ver o que acontecerá depois dele?

4 Mais uma vez, observei todos os atos de opressão que ocorrem debaixo do sol. Vi as lágrimas dos oprimidos, e eles não tinham consolador; o poder estava do lado de seus opressores, e eles não tinham consolador. ² Concluí que os mortos que já passaram são mais afortunados do que os vivos que ainda estão vivos. ³ Ainda melhor do que ambos é aquele que nunca nasceu, que não testemunhou as ações malignas feitas debaixo do sol. ⁴ Notei que todo trabalho e toda realização vêm da rivalidade de uma pessoa com outra. Isso também é vaidade, uma busca pelo vento. ⁵ O tolo senta-se ocioso e traz ruína sobre si mesmo. ⁶ Melhor é um punhado com tranquilidade do que dois punhados com trabalho e correndo atrás do vento. ⁷ Novamente, observei algo fútil debaixo do sol: ⁸ Havia um homem que estava sozinho, sem filho ou irmão. Não havia fim para seu trabalho, mas seus olhos não se satisfaziam com riqueza. "Para quem estou trabalhando," ele perguntou, "e privando-me de prazer?" Isso também é vaidade, e uma tarefa miserável. ⁹ Dois são mais eficazes do que um, pois têm um bom retorno por seus esforços: ¹⁰ Se um cair, o outro pode levantá-lo. Mas aí de quem cai e não tem ninguém para ajudá-lo a se levantar. ¹¹ Além disso, se dois se deitarem juntos, eles se aquecerão. Mas como pode alguém se aquecer sozinho? ¹² Embora alguém possa ser dominado, dois podem se defender. Um cordão de três dobras não se rompe facilmente. ¹³ Melhor é um jovem pobre, mas sábio, do que um rei velho e tolo que já não sabe receber conselhos. ¹⁴ Pois ele pode ter vindo da prisão para se tornar rei, embora tenha nascido pobre em seu reino. ¹⁵ Observei todos os que vivem e andam debaixo do sol seguindo o jovem, o sucessor ao trono. ¹⁶ Não há fim para todo o povo que estava antes deles, mas aqueles que vêm depois não se agradarão dele. Isso também é vaidade, uma corrida atrás do vento.

Eclesiastes

5 Seja cauteloso ao entrar na casa de Deus e aproxime-se para ouvir em vez de apresentar a oferta dos tolos, que não sabem que estão fazendo o mal. ² Não seja precipitado com a sua boca, nem apressado em seu coração para trazer um assunto diante de Deus. Pois Deus está no céu e você está na terra, então que suas palavras sejam poucas. ³ Pois os sonhos vêm com muito trabalho, e a voz do tolo com muitas palavras. ⁴ Quando você fizer um voto a Deus, não demore em cumpri-lo. Ele não se agrada de tolos; cumpra o que você prometeu. ⁵ É melhor não fazer um voto do que fazer um voto e não cumpri-lo. ⁶ Não deixe que sua boca o leve ao pecado, e não diga diante do mensageiro de Deus que foi um erro. Por que Deus deveria se irritar com suas palavras e destruir o trabalho de suas mãos? ⁷ Pois em muitos sonhos e muitas palavras, há futilidade. Em vez disso, tema a Deus. ⁸ Se você vir a opressão dos pobres e a negação da justiça e dos direitos em uma província, não se espante com o assunto; pois um oficial é vigiado por outro superior, e há oficiais superiores sobre eles. ⁹ A produção da terra é compartilhada por todos; até o rei se beneficia dos campos. ¹⁰ Quem ama o dinheiro nunca terá o suficiente; quem ama a riqueza não ficará satisfeito com sua renda. Isso também é vaidade. ¹¹ À medida que os bens aumentam, também aumentam os que os consomem. Que vantagem, então, têm os proprietários, exceto olhar para eles? ¹² O sono do trabalhador é doce, quer coma pouco ou muito, mas a abundância dos ricos não os deixa dormir. ¹³ Há um mal grave que vi debaixo do sol: riqueza acumulada em detrimento de seu dono, ¹⁴ ou riqueza perdida por circunstâncias infelizes, não deixando nada para seus filhos herdarem. ¹⁵ Assim como alguém vem nu do ventre de sua mãe, assim partirá como veio. Nada levará de seu trabalho que possa carregar em suas mãos. ¹⁶ Isso também é um mal grave: exatamente como alguém vem, assim partirá. Que ganho há para aqueles que trabalham para o vento? ¹⁷ Todos os seus dias comem na escuridão, com grande frustração, doença e raiva. ¹⁸ Isso é o que observei ser bom e apropriado: comer, beber e encontrar satisfação em todo o trabalho que alguém realiza debaixo do sol durante os poucos dias de vida que Deus lhe deu—pois essa é a sua recompensa. ¹⁹ Além disso, quando Deus dá a alguém riqueza e posses, e a capacidade de desfrutá-las, de aceitar

sua sorte e encontrar alegria em seu trabalho—isso é um presente de Deus. ²⁰ Eles raramente refletem sobre os dias de sua vida, porque Deus os mantém ocupados com alegria em seu coração.

6 Observei um mal debaixo do sol, e é comum entre a humanidade: ² Deus concede às pessoas riquezas, bens e honra, de modo que não lhes falta nada do que desejam, mas Deus não lhes permite a capacidade de desfrutá-los, e, em vez disso, um estranho os desfruta. Isso é vaidade e um grave infortúnio. ³ Se um homem tem cem filhos e vive muitos anos, não importa quantos, mas não pode desfrutar de sua riqueza e não recebe um sepultamento digno, então digo que uma criança natimorta é melhor do que ele. ⁴ Pois vem em futilidade e parte para a escuridão, e seu nome é envolto em trevas. ⁵ Embora não tenha visto o sol nem conhecido coisa alguma, encontra mais descanso do que aquele homem. ⁶ Mesmo que ele viva dois mil anos, mas não desfrute de sua prosperidade — não vão todos para o mesmo lugar? ⁷ Todo o trabalho de alguém é para a boca, mas o apetite nunca se satisfaz. ⁸ Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que benefício tem o pobre em saber como se conduzir entre os vivos? ⁹ Melhor é o que os olhos veem do que o vaguear do desejo. Isso também é vaidade, uma busca pelo vento. ¹⁰ O que existe já foi nomeado, e o que a humanidade é já foi conhecido; ninguém pode contender com quem é mais poderoso. ¹¹ Quanto mais palavras, maior a vaidade, e que proveito há para alguém? ¹² Pois quem sabe o que é bom para uma pessoa na vida, durante os poucos e fúteis dias que passam como uma sombra? Quem pode informá-los sobre o que ocorrerá debaixo do sol depois que se forem?

7 Um bom nome é mais desejável do que um bom perfume, e o dia da morte é melhor do que o dia do nascimento. ² É preferível ir a uma casa onde há luto do que a uma casa em festa, pois a morte é o destino de todos, e os vivos devem levar isso a sério. ³ A tristeza é preferível ao riso, pois o rosto triste pode levar a um coração feliz. ⁴ O coração dos sábios está na casa onde há luto, enquanto o coração dos tolos está na casa do prazer. ⁵ É melhor ouvir a repreensão do sábio do que escutar a canção dos tolos. ⁶ Assim como o estalar dos espinhos debaixo de uma panela, assim é o riso dos tolos. Isso também é vaidade. ⁷ A

Eclesiastes

opressão pode levar o sábio a agir como tolo, e o suborno corrompe o coração.⁸ O fim de um assunto é melhor do que o seu início, e a paciência é superior ao orgulho.⁹ Não se apresse em irar-se, pois a ira reside no íntimo dos tolos.¹⁰ Não pergunte: “Por que os dias passados foram melhores que estes?” Pois não é sábio fazer tais perguntas.¹¹ A sabedoria, como uma herança, é uma coisa boa e um benefício para aqueles que veem o sol.¹² A sabedoria é uma proteção, assim como o dinheiro é uma proteção, mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida de quem a possui.¹³ Considere a obra de Deus: Quem pode endireitar o que Ele fez torto?¹⁴ Nos tempos de prosperidade, seja alegre, mas nos tempos de adversidade, considere: Deus fez tanto um quanto o outro, para que ninguém descubra o que virá depois deles.¹⁵ Em minha vida passageira, vi ambos: o justo perecer em sua justiça, e o ímpio viver muito em sua impiedade.¹⁶ Não seja excessivamente justo, nem seja demasiadamente sábio— por que se arruinar?¹⁷ Não seja demasiadamente ímpio, nem seja tolo— por que morrer antes do tempo?¹⁸ É bom agarrar-se a uma coisa e não soltar a outra. Quem teme a Deus evitará todos os extremos.¹⁹ A sabedoria dá força a uma pessoa sábia mais do que dez governantes em uma cidade.²⁰ Verdadeiramente, não há ninguém na terra que seja perfeitamente justo, ninguém que sempre faça o que é certo e nunca peque.²¹ Não preste muita atenção a todas as palavras que as pessoas dizem, ou você poderá ouvir seu servo falando mal de você—²² pois você sabe em seu coração que também já falou mal dos outros muitas vezes.²³ Apliquei tudo isso à sabedoria e disse: “Serei sábio”— mas estava além de mim.²⁴ O que existe é distante e profundo— quem pode descobri-lo?²⁵ Então, voltei minha mente para entender, explorar e buscar a sabedoria e o esquema das coisas, e para entender a loucura da impiedade e a insensatez da tolice.²⁶ Acho mais amarga do que a morte a mulher que enlaça, cujo coração é uma armadilha e cujas mãos são correntes. O homem que agrada a Deus escapará dela, mas o pecador ela capturará.²⁷ “Eis”, diz o Mestre, “isto é o que descobri: Somando uma coisa a outra para encontrar uma explicação—²⁸ enquanto ainda estava procurando, mas não encontrando— encontrei um homem justo entre mil, mas não uma única mulher justa entre todas.²⁹ Isto apenas descobri: Deus criou

a humanidade reta, mas eles buscaram muitos esquemas.”

8 Quem é comparável ao sábio, e quem entende o significado de uma questão? A sabedoria ilumina o rosto de uma pessoa e suaviza sua severidade.² Aconselho você a cumprir o mandamento do rei por causa do juramento feito diante de Deus.³ Não seja rápido em deixar sua presença. Não apoie uma questão maligna, pois ele agirá como desejar.⁴ Visto que a palavra do rei é autoritária, quem pode questioná-lo: “O que você está fazendo?”⁵ Quem obedece ao seu comando não enfrentará mal algum, e um coração sábio conhece o tempo e o procedimento adequados.⁶ Pois há um tempo e procedimento adequados para cada questão, embora os problemas de uma pessoa pesem sobre ela.⁷ Visto que ninguém sabe o que acontecerá, quem pode dizer quando isso ocorrerá?⁸ Ninguém tem poder sobre o vento para contê-lo, nem autoridade sobre o dia da morte; assim como não há dispensa em tempo de guerra, a maldade não livrará aqueles que a praticam.⁹ Tudo isso observei, aplicando minha mente a tudo o que é feito debaixo do sol, durante um tempo em que uma pessoa exerce poder sobre outra para seu detrimento.¹⁰ Então vi os ímpios sepultados, aqueles que frequentavam o lugar santo e eram elogiados na cidade onde assim faziam. Isso também é vaidade.¹¹ Porque a sentença contra a transgressão não é executada rapidamente, portanto, os corações das pessoas estão cheios de esquemas para fazer o mal.¹² Embora um pecador faça o mal cem vezes e prolongue sua vida, estou certo de que tudo irá bem com aqueles que temem a Deus, que o reverenciam abertamente.¹³ Mas não irá bem para os ímpios, nem prolongarão seus dias como uma sombra, porque não temem a Deus.¹⁴ Há uma vaidade que ocorre na terra: pessoas justas que recebem o que os ímpios merecem, e pessoas ímpias que recebem o que os justos merecem. Digo que isso também é vaidade.¹⁵ Portanto, recomendo o prazer, pois não há nada melhor para uma pessoa debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se, pois isso a acompanhará em seu trabalho ao longo dos dias de vida que Deus lhe deu debaixo do sol.¹⁶ Quando me propus a entender a sabedoria e a observar os negócios feitos na terra, mesmo que as pessoas nunca durmam dia ou noite,¹⁷ então vi toda a obra de Deus. Ninguém pode compreender o que

Eclesiastes

acontece debaixo do sol. Apesar de todos os seus esforços para investigá-lo, ninguém pode descobrir seu significado. Mesmo que os sábios afirmem saber, eles não podem realmente compreendê-lo.

9 Refleti sobre tudo isso e concluí que os justos, os sábios e suas obras estão nas mãos de Deus. No entanto, ninguém sabe se o amor ou o ódio os espera. ² Todos compartilham o mesmo destino: o justo e o ímpio, o bom e o mau, o puro e o impuro, os que oferecem sacrifícios e os que não oferecem. Como é com o bom, assim é com o pecador; o que jura é como o que teme jurar. ³ Este é o mal em tudo o que acontece debaixo do sol: o mesmo destino acontece a todos. Além disso, o coração das pessoas está cheio de maldade, e a loucura reside em seus corações enquanto vivem, e depois se juntam aos mortos. ⁴ Para qualquer um que está entre os vivos, há esperança; de fato, um cão vivo é melhor do que um leão morto. ⁵ Os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem; eles não têm mais recompensa, e até mesmo sua memória é esquecida. ⁶ Seu amor, seu ódio e seu zelo há muito desapareceram; nunca mais terão parte em nada do que acontece debaixo do sol. ⁷ Vá então, coma seu pão com alegria, e beba seu vinho com um coração alegre, pois Deus já aprovou suas obras. ⁸ Certifique-se de que suas vestes estejam sempre brancas, e não deixe faltar óleo sobre sua cabeça. ⁹ Desfrute a vida com sua amada esposa todos os dias de sua vida fútil que Deus lhe deu debaixo do sol—todos os seus dias fúteis. Pois esta é a sua porção na vida e no seu trabalho debaixo do sol. ¹⁰ Tudo o que sua mão encontrar para fazer, faça-o com toda a sua força, pois no Sheol, para onde você está indo, não há atividade, nem planejamento, nem conhecimento, nem sabedoria. ¹¹ Observei novamente debaixo do sol que a corrida não é para os velozes, nem a batalha para os fortes, nem o pão vem para os sábios, nem a riqueza para os perspicazes, nem o favor para os habilidosos; mas o tempo e o acaso os alcançam a todos. ¹² De fato, ninguém sabe quando seu tempo chegará: como peixes apanhados em uma rede traiçoeira, ou pássaros presos em um laço, assim as pessoas são enredadas em um tempo mau quando ele de repente cai sobre elas. ¹³ Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, e isso me impressionou muito: ¹⁴ Havia uma pequena cidade com poucos habitantes, e um grande rei veio contra

ela, cercou-a e construiu grandes obras de cerco contra ela. ¹⁵ Dentro dela vivia um homem pobre, mas sábio, e ele salvou a cidade por sua sabedoria. No entanto, ninguém se lembrou daquele homem pobre. ¹⁶ Então eu disse: “A sabedoria é melhor do que a força.” No entanto, a sabedoria do homem pobre é desprezada, e suas palavras não são mais ouvidas. ¹⁷ As palavras calmas dos sábios devem ser ouvidas mais do que os gritos de um governante entre os tolos. ¹⁸ A sabedoria supera as armas de guerra, mas um único pecador pode desfazer muito bem.

10 Moscas mortas fazem o óleo do perfumista cheirar mal, assim um pouco de insensatez é mais influente do que sabedoria e honra. ² O coração do sábio inclina-se para a direita, mas o coração do tolo inclina-se para a esquerda. ³ Mesmo quando o tolo anda pelo caminho, falta-lhe senso e mostra a todos que é tolo. ⁴ Se a ira de um governante se levantar contra você, não deixe seu posto; a calma pode aplacar grandes ofensas. ⁵ Há um mal que vi debaixo do sol, como um erro que procede do governante: ⁶ A insensatez é colocada em muitas posições elevadas, enquanto os ricos se assentam em lugares humildes. ⁷ Vi servos a cavalo, enquanto príncipes andam a pé como servos. ⁸ Quem cava um poço pode cair nele, e quem rompe um muro pode ser mordido por uma serpente. ⁹ Quem extrai pedras pode se ferir com elas, e quem racha lenha pode estar em risco por elas. ¹⁰ Se o machado está cego e sua lâmina não afiada, é necessário mais força, mas a sabedoria traz sucesso. ¹¹ Se a serpente morder antes de ser encantada, não há lucro para o encantador. ¹² As palavras da boca do sábio são graciosas, mas os lábios do tolo o consomem. ¹³ O começo de suas palavras é insensatez, e o fim delas é loucura perversa. ¹⁴ Ainda assim, o tolo multiplica palavras. Ninguém sabe o que acontecerá, e quem pode lhe dizer o que virá depois dele? ¹⁵ O trabalho do tolo o cansa; ele nem mesmo sabe o caminho para a cidade. ¹⁶ Ai da terra cujo rei é um servo, e cujos príncipes banqueteiavam-se pela manhã. ¹⁷ Bem-aventurada é a terra cujo rei é de nobre nascimento, e cujos príncipes comem na hora certa—para força e não para embriaguez. ¹⁸ Devido à preguiça, as vigas cedem; por causa das mãos ociosas, a casa vaza. ¹⁹ Um banquete é feito para o riso, o vinho torna a vida alegre, e o dinheiro é a resposta para tudo. ²⁰ Não amaldiçoe o rei nem

Eclesiastes

em seus pensamentos, nem amaldiçoe o rico em seu quarto, pois uma ave do céu pode levar suas palavras, e uma criatura alada pode relatar o que você diz.

11 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. ² Reparte com sete, e ainda com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra. ³ Estando as nuvens cheias, derramam chuva sobre a terra; e caindo a árvore para o sul ou para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará. ⁴ Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará. ⁵ Assim como tu não sabes qual é o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas. ⁶ Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas. ⁷ Doce é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol. ⁸ Ainda que o homem viva muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo, lembre-se dos dias de trevas, pois serão muitos. Tudo o que vem é vaidade. ⁹ Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e alegre-se o teu coração nos dias da tua juventude. Segue os caminhos do teu coração e a visão dos teus olhos, mas sabe que por todas estas coisas Deus te trará a juízo. ¹⁰ Portanto, afasta do teu coração o desgosto e remove da tua carne a dor, porque a juventude e a aurora da vida são passageiras.

12 Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos dos quais dirás:

“Não tenho neles prazer”— ² antes que se escureçam o sol e a luz, a lua e as estrelas, e as nuvens voltem depois da chuva; ³ quando os guardiões da casa tremereem, e os homens fortes se curvarem, quando cessarem os moedores por serem poucos, e os que olham pelas janelas se escurecerem; ⁴ quando as portas da rua se fecharem e o som da moagem diminuir; quando se levantar ao som de um pássaro, e todas as filhas da música se abaterem; ⁵ quando também temerem o que é alto, e houver terrores no caminho; quando a amendoeira florescer, o gafanhoto se arrastar, e o desejo falhar. Porque o homem vai para a sua morada eterna, e os pranteadores andam pelas ruas. ⁶ Lembra-te do teu Criador antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro; antes que o cântaro se despedace junto à fonte, e a roda se quebre junto ao poço, ⁷ e o pó volte à terra como era, e o espírito volte a Deus, que o deu. ⁸ “Vaidade de vaidades”, diz o Mestre, “tudo é vaidade!” ⁹ Além de ser sábio, o Mestre também transmitiu conhecimento ao povo. Ele ponderou, investigou e organizou muitos provérbios. ¹⁰ O Mestre procurou encontrar as palavras certas e escrever com precisão palavras de verdade. ¹¹ As palavras dos sábios são como agulhões, e suas coleções de ditos como pregos bem fixados—dadas por um único Pastor. ¹² Mas, além disso, meu filho, esteja avisado: não há fim para a produção de livros, e muito estudo cansa o corpo. ¹³ Agora que tudo foi ouvido, aqui está a conclusão do assunto: tema a Deus e guarde os Seus mandamentos, pois este é o dever de todas as pessoas. ¹⁴ Porque Deus avaliará cada ação, incluindo tudo o que está oculto, seja bom ou mau.

Cânticos

1 O mais sublime dos cânticos, atribuído a Salomão.

² Que ele me beije com os beijos de sua boca! Pois o teu amor é mais delicioso que o vinho. ³ Os teus óleos têm uma fragrância agradável, Teu nome é como óleo refinado; Por isso as jovens te amam. ⁴ Leva-me contigo e corramos juntos! O rei me trouxe para os seus aposentos. Nós nos alegraremos e nos regozijaremos em ti; Louvaremos o teu amor mais do que o vinho. Com razão te amam.

⁵ Sou negra e formosa, Ó filhas de Jerusalém, Como as tendas de Quedar, Como as cortinas de Salomão.

⁶ Não olhem para mim por eu estar escurecida, Pois o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se iraram contra mim; Fizeram-me guardiã das vinhas, Mas a minha própria vinha não guardei.

⁷ Dize-me, ó tu, a quem ama a minha alma, Onde apascentas o teu rebanho, Onde o fazes repousar ao meio-dia? Por que seria eu como uma que se cobre com véu Junto ao rebanho de teus companheiros?

⁸ Se não sabes, Ó mais formosa entre as mulheres, Segue as pegadas do rebanho E apascenta as tuas cabras Junto às tendas dos pastores. ⁹ A ti, meu amor, comparo À minha égua entre os carros de Faraó. ¹⁰ Encantadoras são as tuas faces com enfeites, Teu pescoço com colares de contas. ¹¹ Faremos para ti enfeites de ouro Com contas de prata.

¹² Enquanto o rei estava à sua mesa, Meu perfume espalhou sua fragrância. ¹³ O meu amado é para mim como um saquinho de mirra Que repousa a noite toda entre os meus seios. ¹⁴ O meu amado é para mim como um cacho de flores de hena Nas vinhas de Engedi.

¹⁵ Como és formosa, meu amor, Como és formosa! Teus olhos são como pombas. ¹⁶ Como és belo, meu amado, E tão agradável! Com efeito, o nosso leito é viçoso! ¹⁷ As vigas da nossa casa são de cedro, Nossos caibros são de ciprestes.

2 Sou como a rosa de Sarom, E o lírio dos vales. ² Como um lírio entre os espinhos, Assim é minha amada entre as jovens.

³ Como uma macieira se destaca entre as árvores da floresta, Assim é meu amado entre os jovens. À sua sombra, encontrei grande prazer e me sentei, E seu

fruto era doce ao meu paladar. ⁴ Ele me levou ao lugar de banquete, E sua bandeira sobre mim é amor. ⁵ Revigore-me com bolos de passas, Sustente-me com maçãs, Pois estou enferma de amor. ⁶ Sua mão esquerda sustenta minha cabeça, E sua mão direita me abraça.

⁷ Conjuro-vos, Ó filhas de Jerusalém, Pelas gazelas ou pelas corças do campo, Que não despertem nem incomodem o amor Até que ele o queira.

⁸ A voz do meu amado! Eis que ele vem, Saltando sobre os montes, Pulando sobre as colinas! ⁹ Meu amado se assemelha a uma gazela ou a um jovem cervo. Eis que ele está parado atrás do nosso muro, Olhando pelas janelas, Espiando pelas grades.

¹⁰ Meu amado falou e me disse, "Levanta-te, minha amada, minha formosa, E vem. ¹¹ Pois eis que o inverno passou, A chuva cessou e se foi. ¹² As flores apareceram na terra; O tempo de podar as videiras chegou, E a voz da rola foi ouvida em nossa terra. ¹³ A figueira amadureceu seus figos, E as videiras em flor exalam seu aroma. Levanta-te, minha amada, minha formosa, E vem!"

¹⁴ Minha pomba, nas fendas da rocha, No esconderijo do caminho montanhoso, Deixe-me ver teu rosto, Deixe-me ouvir tua voz; Pois tua voz é doce, E teu rosto é formoso.

¹⁵ Apanhai para nós as raposas, As raposinhas que devastam as vinhas, Enquanto nossas vinhas estão em flor.

¹⁶ Meu amado é meu, e eu sou dele; Ele apascenta seu rebanho entre os lírios. ¹⁷ Até que o dia respire e as sombras fujam, Volta, meu amado, e sê como uma gazela Ou um jovem cervo sobre os montes escarpados.

3 Em minha cama, noite após noite, procurei por ele A quem minha alma ama; Eu o busquei, mas não o encontrei. ² Devo levantar-me agora e percorrer a cidade; Pelas ruas e pelas praças. Devo buscar aquele a quem minha alma ama." Eu o busquei, mas não o encontrei. ³ Os guardas que patrulham a cidade me encontraram, E eu perguntei, "Vocês viram aquele a quem minha alma ama?" ⁴ Mal passei por eles Quando encontrei aquele a quem minha alma ama; Agarrei-me a ele e não o deixei ir Até que o trouxe para a casa de minha mãe, E para o quarto daquela que me concebeu.

Cânticos

⁵ Eu vos conjuro, Ó filhas de Jerusalém, Pelas gazelas ou pelas corças do campo, Que não despertem nem perturbem o amor Até que este o queira.

⁶ O que é isto que sobe do deserto Como colunas de fumaça, Perfumado com mirra e incenso, Com todos os pós aromáticos do mercador? ⁷ Eis que é o leite de viagem de Salomão; Sessenta guerreiros ao redor dele, Dos guerreiros de Israel. ⁸ Todos eles manejam a espada, Peritos em guerra; Cada um tem sua espada ao lado, Protegendo-se dos terrores da noite. ⁹ O rei Salomão fez para si uma liteira De madeira do Líbano. ¹⁰ Ele fez suas colunas de prata, Seu encosto de ouro, E seu assento de tecido púrpura, Com seu interior amorosamente adornado Pelas filhas de Jerusalém.

¹¹ Saí, ó filhas de Sião, E contemplai o rei Salomão com a coroa Com que sua mãe o coroou No dia de seu casamento, E no dia do júbilo de seu coração.

4 Como você é bela, minha querida, Como você é verdadeiramente bela! Seus olhos se assemelham a pombas atrás do seu véu; Seu cabelo flui como um rebanho de cabras Que desceu do Monte Gileade. ² Seus dentes são como um rebanho de ovelhas recém-tosquiadas Que subiram do seu banho, Todas elas têm gêmeos, E nenhuma delas perdeu seus filhotes. ³ Seus lábios são como um fio escarlate, E sua boca é encantadora. Suas têmporas são como uma fatia de romã Atrás do seu véu. ⁴ Seu pescoço é como a torre de Davi, Construída com camadas de pedras Nas quais estão pendurados mil escudos, Todos os escudos redondos dos guerreiros. ⁵ Seus dois seios se assemelham a dois filhotes de gazela, Gêmeos de uma gazela, Que pastam entre os lírios.

⁶ Até que o dia sobre sua frescura, Quando as sombras fugirem, Irei ao monte de mirra E à colina de incenso. ⁷ Você é completamente bela, minha querida, E não há defeito em você.

⁸ Venha comigo do Líbano, minha noiva, Que você venha comigo do Líbano. Desça do cume de Amana, Do cume de Senir e Hermom, Das tocas dos leões, Das montanhas dos leopardos. ⁹ Você capturou meu coração, minha irmã, minha noiva; Você capturou meu coração com um único olhar dos seus olhos, Com um único fio do seu colar. ¹⁰ Quão delicioso é o seu amor, minha irmã, minha noiva! Quanto melhor é

o seu amor do que o vinho, E a fragrância dos seus óleos do que todos os tipos de óleos balsâmicos! ¹¹ Seus lábios gotejam mel, minha noiva; Mel e leite estão sob sua língua, E a fragrância das suas vestes é como a fragrância do Líbano. ¹² Um jardim fechado é minha irmã, minha noiva, Um poço fechado, uma fonte selada. ¹³ Seus ramos são como um pomar de romãs Com frutos deliciosos, Hena com plantas de nardo, ¹⁴ Nardo e açafrão, cana de especiarias e canela, Com todas as árvores de incenso, Mirra e aloés, junto com todos os melhores óleos balsâmicos. ¹⁵ Você é como uma fonte de jardim, Um poço de água fresca, E correntes fluentes do Líbano.

¹⁶ Desperte, vento norte, E venha, vento do sul; Faça meu jardim exalar fragrância, Deixe seus óleos balsâmicos fluírem. Que meu amado venha ao seu jardim E coma seus frutos deliciosos!

5 Entrei no meu jardim, minha irmã, minha noiva; Colhi minha mirra com meu bálsamo. Comi meu favo de mel e meu mel; Bebi meu vinho e meu leite. Comam, amigos; Bebam e embriaguem-se de amor.

² Eu estava dormindo, mas meu coração estava acordado. Ouvi uma voz! Meu amado estava à porta: “Abre para mim, minha irmã, minha querida, Minha pomba, minha perfeita! Pois minha cabeça está coberta de orvalho, Meu cabelo com a umidade da noite.” ³ “Tirei minha túnica, Como posso vesti-la novamente? Lavei meus pés, Como posso sujá-los novamente?” ⁴ Meu amado estendeu a mão pela abertura, E meu coração comoveu-se por ele. ⁵ Levantei-me para abrir ao meu amado; E minhas mãos estavam cobertas de mirra, E meus dedos de mirra fluente, Sobre as alças do ferrolho. ⁶ Abri ao meu amado, Mas meu amado se foi e tinha partido! Minha alma desfalecia quando ele se foi. Procurei-o, mas não o encontrei; Chamei-o, mas ele não me respondeu. ⁷ Os guardas que patrulhavam a cidade me encontraram, Eles me bateram e feriram; Os guardas das muralhas tiraram meu manto de mim. ⁸ Eu vos conjuro, Ó filhas de Jerusalém, Se encontrarem meu amado, O que lhe dirão: Que estou enferma de amor.

⁹ Que tipo de amado é o teu amado, Ó mais bela entre as mulheres? Que tipo de amado é o teu amado, Que nos faz conjurar-te?

Cânticos

¹⁰ Meu amado é resplandecente e rubicundo, Distinto entre dez mil. ¹¹ Sua cabeça é como ouro refinado; Seus cabelos são como cachos de tâmaras E tão escuros como um corvo. ¹² Seus olhos são como pombas junto a correntes de água, Banhados em leite, E perfeitamente postos. ¹³ Suas faces são como um canteiro de bálsamo, Leitos de ervas aromáticas; Seus lábios são lírios Gotejando mirra líquida. ¹⁴ Suas mãos são varas de ouro Engastadas com topázio; Seu abdômen é marfim esculpido Incrustado com safiras. ¹⁵ Suas pernas são colunas de alabastro Assentadas sobre pedestais de ouro puro; Seu aspecto é majestoso como o Líbano, Escolhido como os cedros. ¹⁶ Sua boca é cheia de doçura. E ele é totalmente desejável. Este é meu amado e este é meu amigo, Ó filhas de Jerusalém.

6 Para onde foi o teu amado, Ó mais bela entre as mulheres? Para onde se voltou o teu amado, Para que o busquemos contigo?

² O meu amado desceu ao seu jardim, Aos canteiros de bálsamo, Para apascentar o seu rebanho nos jardins E colher lírios. ³ Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu, Ele que apascenta o seu rebanho entre os lírios.

⁴ És tão encantadora como Tirza, minha querida, Tão formosa como Jerusalém, Tão majestosa como um exército com bandeiras. ⁵ Desvia de mim os teus olhos, Pois eles me fascinam; O teu cabelo é como um rebanho de cabras Que descem de Gileade. ⁶ Os teus dentes são como um rebanho de ovelhas Que sobem do lavadouro, Todas têm gêmeos, E nenhuma delas perdeu os seus filhotes. ⁷ As tuas temporadas são como a parte interna de uma romã Por trás do teu véu. ⁸ Há sessenta rainhas e oitenta concubinas, E donzelas sem número; ⁹ Mas a minha pomba, a minha perfeita, é única: Ela é a única filha de sua mãe; Ela é a filha querida daquela que a deu à luz. As jovens a viram e a chamaram de bem-aventurada, As rainhas e as concubinas também, e a louvaram, dizendo,

¹⁰ "Quem é esta que aparece como a aurora, Tão bela como a lua cheia, Tão pura como o sol, Tão majestosa como um exército com bandeiras?"

¹¹ Desci ao bosque de nogueiras Para ver as flores do vale, Para ver se a videira brotou Ou se as romãs floresceram. ¹² Antes que eu percebesse, a minha

alma me colocou Entre os carros do meu nobre povo.

¹³ Volta, volta, ó Sulamita; Volta, volta, para que possamos contemplar-te! Por que olhariam para a Sulamita, Como na dança de dois exércitos?

7 Quão formosos são os teus pés nas sandálias, Ó filha de príncipe! As curvas dos teus quadris são como joias, Obra das mãos de um artista. ² O teu umbigo é como uma taça redonda Que nunca falta vinho misturado; O teu ventre é como um monte de trigo Cercado de lírios. ³ Os teus dois seios são como filhotes de gazela, Gêmeos de uma gazela. ⁴ O teu pescoço é gracioso como uma torre de marfim, Os teus olhos são como as serenas piscinas de Hesbom Junto à porta de Bate-Rabim; O teu nariz é elegante como a torre do Líbano, Que olha para Damasco. ⁵ A tua cabeça é majestosa como o Carmelo, E os cabelos soltos da tua cabeça se assemelham a fios de púrpura; O rei está encantado com as tuas tranças. ⁶ Quão amável e quão agradável és, Meu amor, com todos os teus encantos! ⁷ A tua estatura é como uma palmeira, E os teus seios se assemelham aos seus cachos. ⁸ Eu disse: "Subirei à palmeira, Apegarei os seus ramos." Oh, que os teus seios sejam como cachos da videira, E o aroma da tua respiração como maçãs, ⁹ E a tua boca como o melhor vinho!" Desliza suavemente para o meu amado, Fluindo gentilmente pelos lábios dos que repousam.

¹⁰ Eu pertenço ao meu amado, E o seu desejo é por mim. ¹¹ Vem, meu amado, vamos ao campo, Pernoitaremos nas aldeias. ¹² Levantemo-nos cedo e vamos às vinhas; Vejamos se a vide já brotou E suas flores se abriram, E se as romãs já floresceram. Ali compartilharei meu amor contigo. ¹³ As mandrágoras exalam seu perfume; E sobre as nossas portas estão todos os frutos escolhidos, Tanto novos como antigos, Que guardei para ti, meu amado.

8 Se ao menos você fosse como um irmão para mim, Que foi amamentado por minha mãe. Se eu o encontrasse ao ar livre, eu o beijaria; Ninguém me desprezaria. ² Eu o conduziria e o levaria Para a casa de minha mãe, que costumava me ensinar; Eu lhe daria vinho com especiarias para beber Do suco das minhas romãs. ³ Sua mão esquerda apoia minha cabeça, E sua mão direita me abraça.

Cânticos

⁴ Eu vos conjuro, Ó filhas de Jerusalém, Não despertem nem provoquem o amor Até que ele o queira.

⁵ Quem é esta que sobe do deserto Apoiada em seu amado?" "Debaixo da macieira eu o despertei; Ali sua mãe entrou em trabalho de parto com você, Ali ela estava em trabalho de parto e deu à luz você. ⁶ Coloque-me como um selo sobre o seu coração, Como um selo sobre o seu braço. Pois o amor é tão poderoso quanto a morte, A paixão é implacável como a sepultura; Seus lampejos são lampejos de fogo, Uma chama divina. ⁷ Muitas águas não podem apagar o amor, Nem os rios podem afogá-lo; Se um homem desse todas as riquezas de sua casa pelo amor, Seria totalmente desprezado.

⁸ Temos uma irmãinha, E ela ainda não amadureceu; O que faremos por nossa irmã No dia

em que for pedida em casamento? ⁹ Se ela for um muro, Construiremos sobre ela um parapeito de prata; Mas se ela for uma porta, Nós a barricaremos com tábuas de cedro.

¹⁰ Eu era um muro, e minha estatura era como torres; Então me tornei aos seus olhos Como alguém que encontra paz. ¹¹ Salomão tinha uma vinha em Baal-Hamom; Ele arrendou a vinha a cuidadores. Cada um devia trazer mil siclos de prata pelo seu fruto. ¹² Minha própria vinha está à minha disposição; Os mil siclos são para você, Salomão, E duzentos são para aqueles que cuidam do seu fruto.

¹³ Você que habita nos jardins, Meus companheiros estão ouvindo sua voz— Deixe-me ouvi-la! ¹⁴ Apressa-te, meu amado, E seja como uma gazela veloz ou um jovem cervo Sobre as colinas perfumadas.

Isaías

1 A visão de Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e Jerusalém, que ele viu durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. ² Ouvei, ó céus, e dá ouvidos, ó terra; porque o Senhor falou: “Criei filhos e os engrandeci, mas eles se rebelaram contra Mim. ³ O boi conhece o seu dono, e o jumento, o estábulo do seu mestre, mas Israel não conhece; o Meu povo não entende.” ⁴ Ai da nação pecaminosa, povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos que agem corruptamente! Eles abandonaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel, afastaram-se dEle. ⁵ Por que serieis feridos mais uma vez, continuando na vossa rebelião? Toda a cabeça está doente, e todo o coração, fraco. ⁶ Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, só feridas, contusões e chagas abertas; não foram espremidas, nem atadas, nem suavizadas com óleo. ⁷ A vossa terra está desolada, as vossas cidades estão queimadas a fogo; os vossos campos são devorados por estranhos bem diante de vós; está desolada, como destruída por estrangeiros. ⁸ A filha de Sião está deixada como um abrigo numa vinha, como uma cabana num campo de pepínos, como uma cidade sitiada. ⁹ Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, teríamos sido como Sodoma, teríamos sido como Gomorra. ¹⁰ Ouvei a mensagem do Senhor, vós, governantes de Sodoma; prestai atenção à orientação do nosso Deus, vós, povo semelhante ao de Gomorra! ¹¹ “De que me servem os vossos muitos sacrifícios?” diz o Senhor. “Já estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de gado bem alimentado; não tenho prazer no sangue de touros, cordeiros ou bodes. ¹² Quando vindes para aparecer diante de Mim, quem requereu isso de vós, este pisoteio dos Meus átrios? ¹³ Não tragais mais ofertas inúteis; o incenso é uma abominação para Mim. Novas luas, sábados e convocações—não posso suportar iniquidade e assembleia solene. ¹⁴ As vossas festas de lua nova e as vossas festas designadas a Minha alma odeia; tornaram-se um fardo para Mim; estou cansado de suportá-las. ¹⁵ Quando estendeis as mãos em oração, esconderei os Meus olhos de vós; mesmo que façais muitas orações, não ouvirei. As vossas mãos estão cheias de sangue. ¹⁶ Lavai-vos, purificai as vossas ações. Removei o mal dos vossos feitos da Minha vista. Cessai de fazer o mal, ¹⁷ Aprendei a fazer o bem; buscai a justiça, corrigir o opressor;

defendei o órfão, pleiteai pela viúva. ¹⁸ “Vinde agora, e vamos discutir juntos,” diz o Senhor. “Ainda que os vossos pecados sejam como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. ¹⁹ Se estiverdes dispostos e obedecerdes, comereis o melhor da terra; ²⁰ mas se recusardes e vos rebelardes, sereis devorados pela espada.” Pois o Senhor o declarou. ²¹ Como se tornou infiel a cidade fiel! Ela que estava cheia de justiça! A retidão habitava nela, mas agora assassinos. ²² A tua prata se tornou escória, e o teu vinho está diluído com água. ²³ Os teus governantes são rebeldes e companheiros de ladrões; todos amam subornos e correm atrás de recompensas. Eles não defendem o órfão, nem a causa da viúva chega diante deles. ²⁴ Portanto, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, o Poderoso de Israel, declara: “Ah, Eu me aliviarei dos Meus adversários e me vingarei dos Meus inimigos. ²⁵ Voltarei a Minha mão contra ti, e purificarei completamente a tua escória, e removerei todas as tuas impurezas. ²⁶ Restaurarei os teus juízes como no princípio, e os teus conselheiros como no início. Depois serás chamada a Cidade da Justiça, a Cidade Fiel.” ²⁷ Sião será redimida com justiça, e os seus arrependidos com retidão. ²⁸ Mas os que se rebelam e pecam serão quebrados juntos, e os que abandonam o Senhor serão consumidos. ²⁹ Pois eles se envergonharão dos carvalhos que desejastes, e vos embarçareis com os jardins que escolhesteis. ³⁰ Pois sereis como um carvalho cuja folha murcha, e como um jardim sem água. ³¹ O homem forte se tornará estopa, e a sua obra uma faísca; ambos arderão juntos, sem que ninguém apague o fogo.

2 A mensagem que Isaías, filho de Amoz, recebeu sobre Judá e Jerusalém. ² Nos últimos dias, o monte da casa do Senhor será estabelecido como o principal entre os montes; será elevado acima das colinas, e todas as nações correrão para ele. ³ Muitos povos virão e dirão: “Venham, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó. Ele nos ensinará os Seus caminhos, para que andemos em Suas veredas.” Pois de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém. ⁴ Ele julgará entre as nações e mediará por muitos povos. Eles transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices. Nação não levantará espada contra nação, nem aprenderão mais a guerra. ⁵ Venha, ó casa de Jacó, andemos na luz do Senhor. ⁶

Isaías

Pois Tu abandonaste o Teu povo, a casa de Jacó, porque estão cheios de influências do oriente e praticam adivinhação como os filisteus; fazem alianças com estrangeiros. ⁷ Sua terra está cheia de prata e ouro, e seus tesouros parecem intermináveis. Sua terra está cheia de cavalos, e seus carros são incontáveis. ⁸ Sua terra está cheia de ídolos; eles se curvam diante da obra de suas mãos, ao que seus dedos fabricaram. ⁹ Assim, a humanidade será humilhada, e cada pessoa será abatida— não os perdoe. ¹⁰ Entre nas rochas e esconda-se no pó do terror do Senhor e do esplendor de Sua majestade. ¹¹ Os olhos altivos da humanidade serão humilhados, e o orgulho humano será abatido; somente o Senhor será exaltado naquele dia. ¹² Pois o Senhor dos Exércitos tem um dia de ajuste de contas contra tudo o que é orgulhoso e altivo, contra tudo o que é exaltado, e eles serão humilhados, ¹³ contra todos os cedros do Líbano, altos e orgulhosos, e contra todos os carvalhos de Basã, ¹⁴ contra todos os montes elevados e todas as colinas altas, ¹⁵ contra toda torre alta e toda muralha forte, ¹⁶ contra todos os navios de Társis e contra todos os vasos elegantes. ¹⁷ O orgulho da humanidade será humilhado e a arrogância humana será abatida; somente o Senhor será exaltado naquele dia, ¹⁸ e os ídolos desaparecerão completamente.

¹⁹ As pessoas fugirão para as cavernas nas rochas e para os buracos no chão do terror do Senhor e do esplendor de Sua majestade, quando Ele se levantar para sacudir a terra. ²⁰ Naquele dia, as pessoas lançarão aos toupeiras e aos morcegos seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, que fizeram para adorar. ²¹ Eles se retirarão para as fendas nas rochas e para os penhascos pendentes do terror do Senhor e do esplendor de Sua majestade, quando Ele se levantar para sacudir a terra. ²² Deixem de confiar em meros humanos, que têm apenas um sopro em suas narinas. Por que estimá-los?

3 Eis que o Senhor, o Deus dos exércitos, está prestes a retirar de Jerusalém e de Judá tanto o sustento como o apoio: todo o suprimento de pão e todo o suprimento de água; ² O valente e o guerreiro, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião, ³ O capitão de cinquenta e o homem de distinção, o conselheiro e o artesão habilidoso, e o encantador perito. ⁴ "Eu nomearei meros jovens como seus líderes, e crianças indisciplinadas os governarão." ⁵ E

o povo será oprimido, cada um por outro e cada um por seu vizinho; o jovem se levantará contra o ancião, e o desprezado contra o honrado. ⁶ Quando um homem segurar seu irmão na casa de seu pai, dizendo: "Você tem um manto, você será nosso líder; assumo o comando deste monte de ruínas!" ⁷ Naquele dia ele protestará, dizendo: "Eu não serei seu curador, pois em minha casa não há nem pão nem manto; não me nomeiem como líder do povo." ⁸ Pois Jerusalém tropeçou e Judá caiu, porque suas palavras e ações são contra o Senhor, para desafiar Sua gloriosa presença. ⁹ A expressão em seus rostos testemunha contra eles; eles ostentam seu pecado como Sodoma; eles nem sequer tentam escondê-lo. Ai deles! Pois trouxeram calamidade sobre si mesmos. ¹⁰ Dizei aos justos que lhes irá bem, pois desfrutarão do fruto de suas ações. ¹¹ Ai dos ímpios! Irá mal para ele, pois o que suas mãos fizeram será feito a ele. ¹² Meu povo! Seus opressores são crianças, e mulheres governam sobre eles. Meu povo, aqueles que te guiam te desviam e desorientam teus caminhos.

¹³ O Senhor toma Sua posição para contender, e se levanta para julgar o povo. ¹⁴ O Senhor entra em julgamento com os anciãos e líderes de Seu povo: "São vocês que devastaram minha vinha; os despojos dos pobres estão em suas casas. ¹⁵ O que vocês querem dizer com esmagar Meu povo e moer o rosto dos pobres?" declara o Senhor, o Deus dos exércitos.

¹⁶ Além disso, o Senhor diz: "Porque as filhas de Sião são arrogantes, e andam com pescoços esticados e olhos sedutores, caminhando com passos curtos, e tilintando suas tornozelas, ¹⁷ O Senhor afligirá os escalpos das filhas de Sião com feridas, e o Senhor tornará suas testas calvas." ¹⁸ Naquele dia o Senhor tirará o esplendor de suas tornozelas, tiaras e ornamentos em forma de lua, ¹⁹ os brincos pendentes, braceletes e véus, ²⁰ os cocares, correntes de tornozelo, faixas, frascos de perfume e amuletos, ²¹ os anéis de autoridade e adornos para o nariz, ²² as vestes festivas, mantos, xales e bolsas, ²³ e as roupas de linho fino, turbantes e véus. ²⁴ E acontecerá que em vez de fragrância haverá mau cheiro; em vez de cinto, uma corda; em vez de cabelo bem arrumado, calvície; em vez de roupas finas, pano de saco; e marcação em vez de beleza. ²⁵ Seus homens encontrarão seu destino pela espada,

Isaías

e seus guerreiros cairão em batalha. ²⁶ E seus portões lamentarão e prantearão, e ela se sentará desolada no chão.

4 Naquele dia, sete mulheres agarrarão um homem, dizendo: “Comeremos do nosso próprio pão e vestiremos nossas próprias roupas; somente deixe-nos ser chamadas pelo seu nome. Tire de nós a nossa vergonha!” ² Naquele dia, o Renovo do Senhor será esplêndido e glorioso, e o fruto da terra será o orgulho e a honra dos sobreviventes de Israel. ³ Os que restarem em Sião e permanecerem em Jerusalém serão chamados santos, todos os que estão registrados entre os vivos em Jerusalém. ⁴ O Senhor lavará a imundícia das filhas de Sião e limpará as manchas de sangue de Jerusalém do seu meio com um espírito de julgamento e um espírito de queima. ⁵ Então o Senhor criará sobre toda a área do Monte Sião e sobre aqueles que se reunirem ali uma nuvem durante o dia e um brilho de fogo flamejante à noite; sobre toda a glória haverá um dossel. ⁶ Ele servirá como abrigo e sombra contra o calor durante o dia, e como refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

5 Vou cantar para o meu amado uma canção sobre a sua vinha: Meu amado tinha uma vinha numa encosta fértil. ² Ele a cavou, limpou-a das pedras e plantou as melhores videiras. No meio dela construiu uma torre de vigia e também fez um tanque de prensar uvas. Então esperou que desse uvas boas, mas só produziu frutos ruins. ³ “E agora, habitantes de Jerusalém e homens de Judá, julguem entre mim e a minha vinha. ⁴ O que mais se poderia fazer por minha vinha que eu não tenha feito? Quando esperei que desse uvas boas, por que produziu apenas uvas ruins?” ⁵ Agora lhes direi o que vou fazer com a minha vinha: Derrubarei a sua cerca, e ela será destruída; derrubarei o seu muro, e ela será pisoteada. ⁶ Farei dela um terreno baldio; não será podada nem cultivada, e espinheiros e ervas daninhas crescerão ali. Ordenarei às nuvens que não derramem chuva sobre ela.” ⁷ Pois a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são as plantas que ele amava. Ele esperou justiça, mas viu derramamento de sangue; retidão, mas ouviu gritos de aflição.

⁸ Ai dos que juntam casa a casa e juntam campo a campo, até não haver mais espaço e vocês serem os

únicos moradores da terra. ⁹ O Senhor dos Exércitos me disse ao ouvido: “Muitas casas ficarão desertas, até mesmo as grandes e belas, sem moradores. ¹⁰ Uma vinha de dez alqueires produzirá apenas um bato de vinho, e um ômer de semente produzirá apenas um efa de grãos.”

¹¹ Ai dos que se levantam cedo para embebedar-se com bebida forte, que ficam até tarde da noite até serem inflamados pelo vinho. ¹² Seus banquetes são acompanhados por liras e harpas, por tamborins e flautas, e por vinho; mas não têm consideração pelos feitos do Senhor, nem consideram a obra de suas mãos. ¹³ Portanto, meu povo irá para o exílio por falta de entendimento; seus nobres morrerão de fome, e a multidão ficará sedenta. ¹⁴ Portanto, o Sheol alargou sua garganta e abriu sua boca além da medida; para lá descerao seus nobres e multidões, com toda a sua festa e júbilo. ¹⁵ Assim, as pessoas serão humilhadas e todos serão abatidos, os olhos dos altivos serão humilhados. ¹⁶ Mas o Senhor dos Exércitos será exaltado por sua justiça, e o Deus santo se mostrará santo por sua retidão. ¹⁷ Então os cordeiros pastarão como em seu próprio pasto, e estranhos comerão entre as ruínas dos ricos.

¹⁸ Ai dos que arrastam o pecado com cordas de engano, e a iniquidade como com cordas de carro, ¹⁹ dos que dizem: “Que Deus se apresse, que ele acelere sua obra para que a vejamos; que o plano do Santo de Israel se aproxime e se realize, para que o conheçamos.” ²⁰ Ai dos que chamam o mal de bem e o bem de mal, que substituem a escuridão pela luz e a luz pela escuridão, que põem o amargo pelo doce e o doce pelo amargo. ²¹ Ai dos que se consideram sábios e se acham inteligentes. ²² Ai dos que são heróis em beber vinho e valentes em misturar bebida forte, ²³ que absolvem o culpado por suborno e negam justiça ao inocente. ²⁴ Portanto, assim como a língua de fogo consome a palha e a grama seca se desfaz nas chamas, assim suas raízes apodrecerão e suas flores se espalharão como pó; pois rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel. ²⁵ Portanto, a ira do Senhor arde contra o seu povo; sua mão está levantada e ele os fere. As montanhas tremem, e seus cadáveres jazem como lixo nas ruas. Ainda assim, sua ira não se desviou, sua mão ainda está levantada. ²⁶ Ele levanta um estandarte para as

Isaías

nações distantes e assobia para aqueles nos confins da terra. Aqui eles vêm, rapidamente e velozmente!

²⁷ Ninguém entre eles se cansa ou tropeça, ninguém cochila ou dorme; nenhum cinto está frouxo na cintura, nem uma correia de sandália quebrada. ²⁸ Suas flechas são afiadas, todos os seus arcos estão prontos; os cascos de seus cavalos parecem pedreira, e as rodas de seus carros como um redemoinho. ²⁹ Seu rugido é como o de uma leoa, eles rugem como leões jovens; eles rosnam ao agarrar sua presa e a levam embora sem que ninguém a resgate. ³⁰ Naquele dia rugirão sobre ela como o rugido do mar. E se alguém olhar para a terra, só haverá trevas e angústia; até a luz será obscurecida pelas nuvens.

6 No ano em que o rei Uzias faleceu, eu vi o Senhor assentado em um trono, alto e exaltado, e o trem de Sua veste enchia o templo. ² Acima dele estavam os serafins, cada um com seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam. ³ E clamavam uns aos outros, dizendo: “Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da Sua glória.” ⁴ Ao som das suas vozes, os alicerces dos limiães tremeram, e o templo se encheu de fumaça. ⁵ Então eu disse: “Ai de mim, pois estou perdido! Porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de lábios impuros; pois os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos.” ⁶ Então um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado com tenaz do altar. ⁷ Ele tocou a minha boca com ela e disse: “Veja, isto tocou os seus lábios; a sua culpa foi tirada e o seu pecado foi perdoado.” ⁸ Então ouvi a voz do Senhor dizendo: “Quem enviarei, e quem irá por nós?” E eu disse: “Eis-me aqui. Envia-me a mim!” ⁹ Ele disse: “Vá e diga a este povo: ‘Vocês ouvirão repetidamente, mas nunca entenderão; vocês verão repetidamente, mas nunca perceberão.’” ¹⁰ Torne insensível o coração deste povo, torne surdos os seus ouvidos, e feche os seus olhos; para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam e sejam curados.” ¹¹ Então eu perguntei: “Até quando, Senhor?” E Ele respondeu: “Até que as cidades estejam devastadas e sem habitantes, as casas estejam desertas e os campos estejam arruinados e devastados, ¹² até que o Senhor tenha removido as pessoas para longe, e a terra esteja completamente desolada. ¹³ E ainda que

um décimo permaneça nela, será novamente sujeito a queimar, como o terebinto ou o carvalho cujo toco permanece quando é cortado. A semente santa é o seu toco.”

7 Nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para guerrear contra ela, mas não puderam prevalecer contra ela. ² Quando a casa de Davi foi informada, “A Síria aliou-se com Efraim”, os corações de Acaz e de seu povo tremeram como árvores da floresta agitadas pelo vento. ³ Então o Senhor disse a Isaías: “Saia agora para encontrar-se com Acaz, você e seu filho Sear-Jasube, no fim do aqueduto do tanque superior, na estrada para o Campo do Lavandeiro. ⁴ Diga-lhe: ‘Tenha cuidado, fique calmo, não tema, e não desanime por causa desses dois tocos fumegantes de lenha—por causa da ira feroz de Rezim e da Síria e do filho de Remalias. ⁵ A Síria, Efraim e o filho de Remalias tramaram o mal contra você, dizendo, ⁶ “Vamos invadir Judá, aterrorizá-la, dividi-la entre nós, e estabelecer o filho de Tabeel como rei no meio dela.” ⁷ Assim diz o Soberano Senhor: “Isso não se manterá, nem acontecerá. ⁸ Pois Damasco é a capital da Síria, e Rezim é o líder de Damasco. Dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será destruído, não mais será um povo. ⁹ A cabeça de Efraim é Samaria, e a cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se você não se firmar na fé, não se firmará de modo algum.” ¹⁰ O Senhor falou novamente a Acaz, ¹¹ “Peça um sinal ao Senhor seu Deus, seja das profundezas abaixo ou das alturas acima.” ¹² Mas Acaz respondeu: “Não pedirei um sinal. Não testarei o Senhor.” ¹³ Então Isaías disse: “Ouçam agora, ó casa de Davi! Não basta tentar a paciência dos homens? Vocês também tentarão a paciência do meu Deus? ¹⁴ Portanto, o próprio Senhor lhes dará um sinal: Eis que a jovem virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel. ¹⁵ Ele comerá coalhada e mel até saber rejeitar o mal e escolher o bem, ¹⁶ pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra dos dois reis que você teme será deserta.

¹⁷ O Senhor trará sobre você, sobre o seu povo e sobre a casa de seu pai dias como nunca houve desde que Efraim se separou de Judá—ele trará o rei da Assíria.” ¹⁸ Naquele dia, o Senhor assobiará

para a mosca dos riachos mais distantes do Egito e para a abelha da terra da Assíria. ¹⁹ Todos eles virão e se estabelecerão nos desfiladeiros íngremes, nas fendas das rochas, em todos os arbustos espinhosos e em todos os lugares de água. ²⁰ Naquele dia, o Senhor usará uma navalha alugada de além do Eufrates—o rei da Assíria—para raspar sua cabeça e os pelos de suas pernas, e também para remover sua barba. ²¹ Naquele dia, uma pessoa sustentará uma novilha jovem e duas ovelhas. ²² E por causa da abundância de leite que elas produzirão, ele comerá coalhada; pois todos os que restarem na terra comerão coalhada e mel. ²³ Naquele dia, todo lugar onde havia mil videiras no valor de mil siclos de prata se tornará espinheiros e cardos. ²⁴ As pessoas irão lá com arcos e flechas, porque toda a terra estará coberta de espinheiros e cardos. ²⁵ Quanto a todas as colinas antes cultivadas com enxada, você não irá lá por medo de espinheiros e cardos; elas se tornarão lugares para o gado perambular e as ovelhas pisotear.

8 O Senhor me disse: “Toma uma grande tábua e inscreve nela com letras comuns: Maher-Shalal-Hash-Baz.” ² Eu convoquei Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias, como testemunhas de confiança para mim. ³ Aproximei-me da profetisa, e ela concebeu e deu à luz um filho. O Senhor me instruiu: “Chama-o Maher-Shalal-Hash-Baz. ⁴ Pois antes que o menino saiba dizer ‘Meu pai’ ou ‘Minha mãe’, as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados pelo rei da Assíria.”

⁵ O Senhor me dirigiu a palavra mais uma vez: ⁶ “Porque este povo rejeitou as águas tranquilas de Silóé e se alegra em Rezim e no filho de Remalias, ⁷ portanto, o Senhor está prestes a trazer sobre eles as poderosas e transbordantes águas do Eufrates—o rei da Assíria com todo o seu esplendor. Ele se elevará acima de todos os seus canais e transbordará todas as suas margens. ⁸ Ele varrerá Judá, inundando e passando por ela; chegará até o pescoço. Suas asas estendidas cobrirão a largura da tua terra, ó Emanuel.” ⁹ Quebrai-vos, ó nações, e sede despedaçadas! Ouvi, todos os distantes países. Preparai-vos para a batalha, mas sede despedaçados! Preparai-vos para a batalha, mas sede despedaçados! ¹⁰ Fazei um plano, mas ele não

se concretizará; propõe uma estratégia, mas ela não terá sucesso, pois Deus está conosco.

¹¹ Foi isto que o Senhor me disse com mão forte sobre mim, advertindo-me a não seguir o caminho deste povo: ¹² “Não chameis conspiração a tudo o que este povo chama conspiração; não temais o que eles temem, nem tendes medo disso. ¹³ O Senhor dos Exércitos é quem deveis considerar santo; Ele é quem deveis temer, Ele é quem deveis temer. ¹⁴ Ele será um santuário; mas para ambas as casas de Israel, Ele será uma pedra que faz as pessoas tropeçarem e uma rocha que as faz cair. Para o povo de Jerusalém, Ele será uma armadilha e um laço. ¹⁵ Muitos tropeçarão nela, cairão e serão quebrados, serão enlaçados e capturados.”

¹⁶ Ata o testemunho e sela a lei entre os meus discípulos. ¹⁷ Esperarei pelo Senhor, que está escondendo Seu rosto da casa de Jacó. Nele esperarei. ¹⁸ Aqui estou eu, e os filhos que o Senhor me deu. Somos sinais e símbolos em Israel do Senhor dos Exércitos, que habita no Monte Sião.

¹⁹ Quando as pessoas disserem a você: “Consulte médiuns e espíritos que sussurram e murmuram,” não deveria um povo consultar seu Deus? Por que consultar os mortos em favor dos vivos? ²⁰ Olhe para a lei e o testemunho! Se eles não falarem de acordo com esta palavra, é porque lhes falta luz. ²¹ Eles vagarão pela terra, angustiados e famintos; quando estiverem famintos, ficarão furiosos e, olhando para cima, amaldiçoarão seu rei e seu Deus. ²² Então olharão para a terra e verão apenas angústia e escuridão, a escuridão da aflição; e serão lançados em trevas absolutas.

9 Contudo, não haverá mais escuridão para aqueles que estavam em angústia. Nos tempos passados, Ele humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali, mas no futuro, Ele trará honra à Galileia das nações, pelo caminho do mar, além do Jordão. ² O povo que andava em trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão, uma luz resplandeceu. ³ Tu multiplicaste a nação e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de Ti como o povo se alegra na colheita, como os guerreiros exultam quando dividem os despojos. ⁴ Pois Tu quebraste o jugo da sua carga e a vara sobre os seus ombros, o bastão do seu opressor, como no dia da derrota de Midiã. ⁵

Toda bota do guerreiro no tumulto da batalha, e toda veste revólvida em sangue, será destinada à queima, combustível para o fogo. ⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo estará sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. ⁷ Do aumento do seu governo e paz não haverá fim. Ele reinará sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecendo-o e sustentando-o com justiça e retidão desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso. ⁸ O Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela cairá sobre Israel. ⁹ E todo o povo saberá disso—Efraim e os habitantes de Samaria—que dizem com orgulho e arrogância de coração: ¹⁰ “Os tijolos caíram, mas reconstruiremos com pedras lavradas; os sicômoros foram cortados, mas os substituiremos por cedros.” ¹¹ Mas o Senhor fortaleceu os adversários de Rezim contra eles e incitou seus inimigos. ¹² Os arameus do leste e os filisteus do oeste devoraram Israel de boca aberta. Contudo, apesar de tudo isso, a Sua ira não se afastou, e Sua mão ainda está estendida. ¹³ Mas o povo não voltou para Aquele que os feriu, nem buscaram o Senhor dos Exércitos. ¹⁴ Portanto, o Senhor cortará de Israel tanto a cabeça quanto a cauda, tanto o ramo de palmeira quanto o junco em um único dia. ¹⁵ O ancião e o homem honrado são a cabeça, e o profeta que ensina mentiras é a cauda. ¹⁶ Pois aqueles que guiam este povo os fazem errar, e aqueles que são guiados por eles estão confusos. ¹⁷ Portanto, o Senhor não terá alegria nos seus jovens, nem terá compaixão dos seus órfãos e viúvas, pois todos são ímpios e malvados, e toda boca fala tolices. Contudo, apesar de tudo isso, a Sua ira não se afastou, e Sua mão ainda está estendida. ¹⁸ Pois a maldade queima como fogo; consome sarças e espinhos, e incendeia a espessura da floresta, e eles sobem em uma coluna de fumaça. ¹⁹ Pela ira do Senhor dos Exércitos, a terra está queimada, e o povo é combustível para o fogo; ninguém poupa seu irmão. ²⁰ Eles devoram com a mão direita, mas ainda permanecem famintos; comem com a mão esquerda, mas não se satisfazem. Cada um devora a carne do seu próprio braço. ²¹ Manassés devora Efraim, e Efraim Manassés; juntos estão contra Judá. Contudo, apesar de tudo isso, a Sua ira não se afastou, e Sua mão ainda está estendida.

10 Ai daqueles que elaboram leis injustas e dos que continuamente registram decretos prejudiciais, ² para negar justiça aos necessitados e roubar os pobres do meu povo de seus direitos, fazendo das viúvas sua presa e saqueando os órfãos. ³ O que vocês farão no dia do julgamento, quando a devastação vier de longe? Para quem vocês fugirão em busca de ajuda, e onde deixarão suas riquezas? ⁴ Tudo o que resta é agachar-se entre os cativos ou cair entre os mortos. No entanto, apesar de tudo isso, sua ira não se afasta, e sua mão permanece estendida.

⁵ Ai da Assíria, a vara da minha ira, em cuja mão está o bastão da minha indignação. ⁶ Eu o envio contra uma nação ímpia, e o comissiono contra o povo da minha ira, para capturar despojos e saquear, e para pisoteá-los como lama nas ruas. ⁷ No entanto, isso não é o que ele pretende, nem planeja isso em seu coração; seu propósito é destruir e eliminar muitas nações. ⁸ Pois ele afirma: “Não são meus comandantes como reis?” ⁹ “Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade, e Samaria como Damasco?” ¹⁰ Assim como minha mão alcançou os reinos dos ídolos, cujas imagens esculpidas eram maiores do que as de Jerusalém e Samaria— ¹¹ não farei a Jerusalém e suas imagens o que fiz a Samaria e seus ídolos?” ¹² Quando o Senhor tiver completado toda a sua obra contra o Monte Sião e Jerusalém, ele dirá: “Punirei o fruto do coração arrogante do rei da Assíria e o olhar orgulhoso em seus olhos.” ¹³ Pois ele disse: “Pela força da minha mão e pela minha sabedoria eu fiz isso, porque tenho entendimento; removi os limites das nações e saqueei seus tesouros; como um poderoso, subjuguiei seus habitantes. ¹⁴ Minha mão alcançou a riqueza dos povos como um ninho, e como alguém que recolhe ovos abandonados, eu recolhi toda a terra; nenhum bateu uma asa, abriu o bico ou piou.” ¹⁵ Acha que o machado se vangloria sobre quem o maneja, ou a serra se exalta sobre quem a usa? Isso seria como uma vara manejando aquele que a levanta, ou um bastão brandindo aquele que não é madeira. ¹⁶ Portanto, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, enviará uma doença devastadora entre seus guerreiros robustos; sob sua glória, um fogo será aceso como uma chama ardente. ¹⁷ A Luz de Israel se tornará um fogo, e seu Santo uma chama; ele queimará e devorará seus espinhos e sarças em um único dia. ¹⁸ Ele destruirá o esplendor de sua

floresta e seus campos férteis, tanto a alma quanto o corpo; será como quando uma pessoa doente definha. ¹⁹ As árvores restantes de sua floresta serão tão poucas que uma criança poderia anotá-las.

²⁰ Naquele dia, o remanescente de Israel, os sobreviventes da casa de Jacó, não mais dependerão daquele que os feriu, mas verdadeiramente dependerão do Senhor, o Santo de Israel. ²¹ Um remanescente de Jacó retornará ao Deus Poderoso. ²² Embora seu povo, Israel, seja como a areia do mar, apenas um remanescente retornará. Uma destruição foi decretada, transbordando de justiça. ²³ O Senhor, o Senhor dos Exércitos, realizará a destruição decretada sobre toda a terra. ²⁴ Portanto, é isto que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, diz: “Meu povo que habita em Sião, não tema o assírio, que o fere com uma vara e levanta seu bastão contra você, como fez o Egito. ²⁵ Pois em muito pouco tempo, minha indignação contra você terminará, e minha ira será dirigida para a destruição deles.” ²⁶ O Senhor dos Exércitos brandirá um chicote contra eles, como fez quando feriu Midiã na rocha de Orebe; e levantará seu bastão sobre o mar, como fez no Egito. ²⁷ Naquele dia, seu fardo será removido de seus ombros, e seu jugo de seu pescoço; o jugo será quebrado por causa da gordura. ²⁸ Eles vieram contra Aiath; passaram por Migrom; em Micmás, depositaram seus suprimentos. ²⁹ Eles atravessaram o desfiladeiro, dizendo: “Acamparemos durante a noite em Geba.” Ramá treme, Gibeá de Saul foge. ³⁰ Grite, filha de Galim! Ouça, Laísa! Pobre Anatote! ³¹ Madmena fugiu; o povo de Gebim encontrou refúgio. ³² Neste mesmo dia, eles pararão em Nobe; eles agitam o punho contra o monte da filha de Sião, a colina de Jerusalém. ³³ Eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, cortará os ramos com grande poder; as árvores altas serão derrubadas, e os altivos serão abatidos. ³⁴ Ele cortará os matagais da floresta com um machado de ferro; o Líbano cairá diante do Poderoso.

11 Um rebento sairá do tronco de Jessé, e das suas raízes um ramo dará fruto. ² O Espírito do Senhor repousará sobre ele — o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. ³ Ele se deleitará no temor do Senhor. Não julgará segundo a vista dos seus olhos,

nem decidirá pelo que ouvir dos seus ouvidos; ⁴ mas com justiça julgará os pobres, e com equidade decidirá a favor dos mansos da terra. Ele ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará os ímpios. ⁵ A justiça será o cinto ao redor de sua cintura, e a fidelidade o cinturão em torno de seus quadris. ⁶ O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito, o bezerro e o leão novo e o animal cevado juntos; e um menino pequeno os conduzirá. ⁷ A vaca e o urso pastarão, seus filhotes se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. ⁸ A criança de peito brincarà sobre a toca da cobra, e a criança desmamada colocará a mão no ninho da víbora. ⁹ Não causarão dano nem destruição em todo o meu santo monte, pois a terra se encherá do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar.

¹⁰ Naquele dia, a Raiz de Jessé se erguerá como um estandarte para os povos; as nações recorrerão a ele, e o seu lugar de descanso será glorioso. ¹¹ Naquele dia, o Senhor estenderá sua mão pela segunda vez para recuperar o remanescente do seu povo da Assíria, do Egito, de Patros, de Cuxe, de Elão, de Sinar, de Hamate e das ilhas do mar. ¹² Ele levantará um estandarte para as nações e reunirá os exilados de Israel; ele ajuntará os dispersos de Judá dos quatro cantos da terra. ¹³ A inveja de Efraim desaparecerá, e os que hostilizam Judá serão eliminados; Efraim não terá inveja de Judá, nem Judá hostilizará Efraim. ¹⁴ Eles descenderão sobre as encostas dos filisteus a oeste; juntos saquearão o povo do leste. Possuirão Edom e Moabe, e os amonitas lhes serão sujeitos. ¹⁵ O Senhor destruirá completamente a língua do mar do Egito; com um vento abrasador, ele agitará sua mão sobre o rio Eufrates, dividindo-o em sete rios para que as pessoas possam atravessar de sandálias. ¹⁶ Haverá uma estrada da Assíria para o remanescente do seu povo que restar, assim como houve para Israel quando subiram da terra do Egito.

12 Naquele dia você declarará: “Eu te agradecerei, Senhor. Embora estivesse irado comigo, tua ira se afastou e me deste conforto. ² Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não terei medo. O Senhor Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.” ³ Com alegria, você tirará água dos poços

da salvação. ⁴ E naquele dia você dirá: “Dêem louvor ao Senhor, invoquem o seu nome; façam conhecidas as suas obras entre as nações, e façam com que se lembrem de que o seu nome é exaltado. ⁵ Cantem ao Senhor, pois ele fez coisas maravilhosas; que isso seja conhecido em toda a terra. ⁶ Gritem alto e cantem de alegria, vocês que habitam em Sião, pois grande em seu meio é o Santo de Israel.”

13 O oráculo sobre Babilônia que Isaías, filho de Amoz, viu: ² Ergam um estandarte no topo da colina nua, levistem a voz para eles; acenem com a mão para que entrem pelas portas dos nobres. ³ Eu comandeí aqueles que separei para a batalha; convoquei meus guerreiros, que se vangloriam da minha glória, para executar minha ira. ⁴ Ouçam, um rugido nas montanhas, como o de uma vasta multidão! Ouçam o tumulto de reinos, nações se reunindo! O Senhor dos Exércitos está reunindo um exército para a batalha. ⁵ Eles vêm de terras distantes, dos horizontes mais remotos— o Senhor e as armas de sua indignação— para devastar toda a terra. ⁶ Gritem, pois o dia do Senhor está próximo; ele chegará como devastação do Todo-Poderoso. ⁷ Portanto, todas as mãos ficarão frouxas, todo coração se derreterá. ⁸ Eles serão tomados de terror, dor e angústia os agarrarão; eles se contorcerão como uma mulher em trabalho de parto. Olharão uns para os outros em espanto, seus rostos em chamas. ⁹ Eis que o dia do Senhor está vindo— um dia de crueldade, com fúria e ira feroz— para tornar a terra desolada e aniquilar os pecadores dentro dela. ¹⁰ Pois as estrelas do céu e suas constelações não brilharão; o sol nascente será escurecido, e a lua não dará sua luz. ¹¹ Eu punirei o mundo por sua maldade, e os ímpios por sua iniquidade. Porei fim à arrogância dos orgulhosos e humilharei a altivez dos impiedosos. ¹² Tornarei as pessoas mais raras que o ouro puro, mais escassas que o ouro de Ofir. ¹³ Assim, farei os céus tremerem, e a terra será movida do seu lugar na ira do Senhor dos Exércitos, no dia de sua ardente ira. ¹⁴ Será como uma gazela caçada, ou como ovelhas sem ninguém para reuni-las; cada um se voltará para seu próprio povo, cada um fugirá para sua terra natal. ¹⁵ Quem for encontrado será atravessado; todos os que forem capturados cairão pela espada. ¹⁶ Seus bebês serão despedaçados diante de seus olhos; suas casas serão saqueadas e suas esposas violadas. ¹⁷ Eis que estou incitando os medos contra eles, que

não valorizam a prata e não têm prazer no ouro. ¹⁸ Seus arcos derrubarão os jovens; eles não mostrarão misericórdia aos bebês, nem terão piedade das crianças. ¹⁹ E Babilônia, a joia dos reinos, o orgulho e a glória dos caldeus, será como quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra. ²⁰ Nunca mais será habitada ou vivida por todas as gerações; nenhum árabe armará sua tenda ali, nenhum pastor deixará seus rebanhos descansarem ali. ²¹ Mas criaturas do deserto se deitarão ali, e suas casas estarão cheias de corujas; avestruzes habitarão ali, e cabras selvagens saltarão ali. ²² Hienas uivarão em suas fortalezas, e chacais em seus palácios luxuosos. Seu tempo está próximo a chegar, e seus dias não serão prolongados.

14 O Senhor terá misericórdia de Jacó e mais uma vez escolherá Israel, estabelecendo-os em sua própria terra. Estrangeiros se juntarão a eles e se unirão à casa de Jacó. ² As nações os acompanharão e os levarão ao seu lugar, e a casa de Israel os possuirá na terra do Senhor como servos e servas. Eles capturarão seus captores e governarão sobre seus opressores. ³ No dia em que o Senhor lhe conceder descanso de seu sofrimento, tumulto e do árduo trabalho em que você foi escravizado, ⁴ você recitará este dito contra o rei da Babilônia: “Como cessou o opressor, como acabou sua fúria!” ⁵ O Senhor quebrou a vara dos ímpios, o cetro dos governantes, ⁶ que feriu os povos com ira com golpes incessantes, e subjugou as nações com ira com perseguição implacável. ⁷ Toda a terra está em descanso e quietude; eles irrompem em cântico. ⁸ Até os zimbros e os cedros do Líbano se alegram por sua causa, dizendo: “Agora que você foi abatido, nenhum lenhador vem contra nós.” ⁹ O reino dos mortos abaixo está agitado para encontrá-lo em sua vinda; desperta os espíritos dos falecidos, todos os líderes da terra; levanta todos os reis das nações de seus tronos. ¹⁰ Todos eles responderão e dirão a você: “Você também se tornou fraco como nós; você se tornou como nós.” ¹¹ Sua pompa e o som de suas harpas foram levados para a sepultura; vermes estão espalhados debaixo de você, e vermes o cobrem. ¹² Como você caiu do céu, brilhante, filho da alva! Você foi lançado à terra, você que uma vez abateu as nações! ¹³ Você disse em seu coração: “Subirei aos céus; levantarei meu trono acima das estrelas de Deus; me assentarei no monte da assembleia, nos pontos mais altos do norte. ¹⁴

Subirei acima das nuvens; farei a mim mesmo como o Altíssimo.”¹⁵ Contudo, você foi levado ao reino dos mortos, às profundezas do abismo.¹⁶ Aqueles que o veem olharão fixamente para você, ponderarão sobre seu destino: “É este o homem que fez a terra tremer, que abalou os reinos,¹⁷ que fez do mundo um deserto, que derrubou suas cidades e não deixou seus cativos voltarem para casa?”¹⁸ Todos os governantes das nações descansam em honra, cada um em seu próprio túmulo.¹⁹ Mas você é lançado fora de seu túmulo como um ramo rejeitado, coberto com os mortos, aqueles perfurados pela espada, que descem às pedras do abismo, como um cadáver pisoteado.²⁰ Você não se juntará a eles no sepultamento, pois você destruiu sua terra e matou seu povo. Que a descendência dos malfetores nunca mais seja mencionada.²¹ Prepare um lugar para abater seus filhos pelos pecados de seus antepassados; eles não devem se levantar para herdar a terra e encher a terra com suas cidades.²² “Eu me levantarei contra eles”, declara o Senhor dos Exércitos, “e cortarei da Babilônia nome e sobreviventes, descendência e posteridade”, declara o Senhor.²³ “Eu a transformarei em um lugar para corujas e em pântanos; varrerei com a vassoura da destruição”, declara o Senhor dos Exércitos.

²⁴ O Senhor dos Exércitos jurou: “Certamente, como planejei, assim será, e como determinei, assim permanecerá.”²⁵ Esmagarei o assírio em minha terra; em meus montes o pisotearéi. Seu jugo será removido de meu povo, e sua carga de seus ombros.”²⁶ Este é o plano traçado contra toda a terra; esta é a mão estendida sobre todas as nações.²⁷ Pois o Senhor dos Exércitos determinou, e quem pode frustrá-lo? Sua mão está estendida, e quem pode fazê-la recuar?

²⁸ No ano em que o rei Acaz morreu, esta profecia veio: ²⁹ Não se regozije, todos vocês filisteus, que a vara que os feriu está quebrada; da raiz daquela serpente surgirá uma víbora, seu fruto será uma serpente veloz e venenosa.³⁰ Os mais pobres encontrarão pasto, e os necessitados se deitarão em segurança. Mas destruirei sua raiz pela fome; ela matará seus sobreviventes.³¹ Lamente, ó portão! Clame, ó cidade! Derretam-se, todos vocês filisteus! Uma nuvem de fumaça vem do norte, e não há um retardatário em suas fileiras.³² Que resposta será dada aos enviados daquela nação? “O Senhor

estabeleceu Sião, e nela os aflitos de seu povo encontrarão refúgio.”

15 Uma declaração concernente a Moabe: Certamente numa noite Ar de Moabe é devastada e destruída; Certamente numa noite Quir de Moabe é devastada e destruída.² O povo sobe ao templo e a Dibom, aos altos lugares para lamentar. Moabe lamenta sobre Nebo e Medeba; Toda cabeça está calva e toda barba está rapada.³ Nas ruas vestem-se de saco; Nos telhados e nas praças públicas, todos estão lamentando, dominados pelas lágrimas.⁴ Hesbom e Eleale também clamam, Suas vozes chegam até Jaza; Assim os guerreiros de Moabe clamam; Seus espíritos tremem dentro deles.⁵ Meu coração clama por Moabe; Seus fugitivos chegam até Zoar e Eglate-Selisia. Sobem a ladeira de Luíte chorando; De fato, no caminho para Horonaim levantam gritos de angústia por sua queda.⁶ As águas de Ninrim estão desoladas. Verdaderamente, a grama está murcha, o novo crescimento pereceu, Nenhuma vegetação permanece.⁷ Assim, as riquezas que acumularam e armazenaram, Eles carregam sobre o ribeiro dos Choupous.⁸ Pois o clamor de angústia cercou a terra de Moabe, Sua lamentação chega até Eglain, seu lamento até Beer-Elim.⁹ Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue; Certamente trarei mais desgraças sobre Dimom, Um leão sobre os fugitivos de Moabe e os que permanecem na terra.

16 Enviai cordeiros como tributo ao soberano da terra, desde Sela, através do deserto, até o monte da filha de Sião.² Como aves esvoaçantes lançadas do ninho, assim são as filhas de Moabe nos vaus do Arnom.³ “Dai conselho, tomai uma decisão. Lançai vossa sombra como a noite ao meio-dia. Escondei os fugitivos, não traí os refugiados.⁴ Que os desterrados de Moabe habitem convosco; dai-lhes abrigo contra o destruidor.” O opressor cessará, e a devastação terá fim; os agressores serão removidos da terra.⁵ Com fidelidade, um trono será estabelecido; alguém se assentará nele na tenda de Davi, buscando justiça e sendo rápido em retidão.⁶ Ouvimos falar do orgulho de Moabe — quão excessiva é sua arrogância! — de sua presunção, seu orgulho e sua fúria; contudo, suas vanglórias são vazias.⁷ Portanto Moabe lamentará; todo Moabe clamará. Chorem pelos bolos de passas de Quir-Haresete como aqueles

profundamente feridos. ⁸ Os campos de Hesbom murcham, as vinhas de Sibma também. Os senhores das nações pisotearam as vinhas escolhidas, que alcançaram Jazer e se espalharam em direção ao deserto. Seus ramos se estenderam e chegaram ao mar. ⁹ Portanto eu chorei como Jazer chora pelas vinhas de Sibma. Eu vos encharcarei com minhas lágrimas, Hesbom e Eleale; pois os gritos sobre vossos frutos de verão e vossa colheita cessaram. ¹⁰ A alegria e o júbilo são removidos dos pomares; nas vinhas, não há canto nem gritos de júbilo; ninguém pisa o vinho nos lagares, pois eu silencieei os gritos. ¹¹ Meu coração lamenta por Moabe como o som de uma harpa, meu íntimo por Quir-Haresete. ¹² Quando Moabe aparece em seu alto lugar, ela se esgota; quando vai ao seu santuário para orar, é em vão. ¹³ Esta é a palavra que o Senhor falou anteriormente acerca de Moabe. ¹⁴ Mas agora o Senhor declara: “Dentro de três anos, como um trabalhador contratado os contaria, o esplendor de Moabe e seu numeroso povo serão desprezados, e seus sobreviventes serão poucos e fracos.”

17 Uma proclamação sobre Damasco: “Eis que Damasco deixará de ser uma cidade e se tornará um monte de ruínas. ² As cidades de Aroer serão abandonadas; elas serão deixadas para os rebanhos se deitarem, sem que ninguém os perturbe. ³ A cidade fortificada desaparecerá de Efraim, e a soberania de Damasco; o remanescente de Arã será como a glória dos filhos de Israel”, declara o Senhor dos Exércitos. ⁴ Naquele dia, a glória de Jacó diminuirá, e a gordura de sua carne se tornará magra. ⁵ Será como quando o ceifeiro colhe o cereal em pé, e seu braço colhe as espigas, ou como quando alguém respiga espigas no Vale de Refaim. ⁶ Ainda assim, restarão respigas, como quando uma oliveira é sacudida, deixando duas ou três azeitonas nos ramos mais altos, quatro ou cinco nos ramos frutíferos”, declara o Senhor, o Deus de Israel. ⁷ Naquele dia, as pessoas se voltarão para seu Criador e seus olhos olharão para o Santo de Israel. ⁸ Eles não olharão para os altares, obra de suas mãos, nem considerarão o que seus dedos fizeram, nem os postes sagrados de Aserá nem os altares de incenso. ⁹ Naquele dia, suas cidades fortificadas serão como lugares abandonados nos bosques, ou como galhos deixados diante dos israelitas; e a terra ficará desolada. ¹⁰ Pois você se esqueceu do Deus da sua salvação e não se lembrou

da Rocha do seu refúgio. Portanto, embora você plante as melhores plantas e as estabeleça com mudas de videiras importadas, ¹¹ embora no dia em que as planta, você as faça crescer, e pela manhã faça sua semente florescer, ainda assim a colheita será nada no dia da doença e da dor incurável. ¹² Ah, o tumulto de muitas nações, que rugem como o rugido dos mares, e o ímpeto dos povos que correm como o ímpeto das águas poderosas! ¹³ As nações correrão como o ímpeto de muitas águas, mas Ele as repreenderá e elas fugirão para longe, levadas como palha nas colinas diante do vento, ou como poeira girando diante de um vendaval. ¹⁴ À noite, eis o terror! Antes da manhã, já não existem. Este é o destino dos que nos saqueiam, e a sorte dos que nos pilham.

18 Ai da terra de asas vibrantes que está além dos rios de Cuxe, ² que envia embaixadores por mar em embarcações de papiro sobre as águas. Vão, mensageiros velozes, a uma nação alta e de pele lisa, a um povo temido de longe, uma nação poderosa e agressiva cuja terra é dividida por rios. ³ Todos vocês, habitantes do mundo, vocês que moram na terra, quando uma bandeira for levantada nos montes, vocês a verão, e quando a trombeta soar, vocês a ouvirão. ⁴ Pois assim me disse o Senhor: “Ficarei quieto e observarei do meu lugar de habitação, como o calor cintilante ao sol, como uma nuvem de orvalho no calor da colheita.” ⁵ Pois antes da colheita, quando a flor se vai e a flor se torna uma uva amadurecendo, ele cortará os brotos com facas de poda, e removerá e levará embora os ramos espalhados. ⁶ Eles serão deixados juntos para as aves de rapina dos montes e para os animais selvagens; as aves se alimentarão deles todo o verão, e os animais selvagens se alimentarão deles todo o inverno. ⁷ Naquele tempo, presentes de tributo serão trazidos ao Senhor Todo-Poderoso de um povo alto e de pele lisa, de um povo temido de longe, uma nação poderosa e agressiva, cuja terra é dividida por rios— ao lugar do Nome do Senhor Todo-Poderoso, ao Monte Sião.

19 Profecia contra o Egito: Eis que o Senhor vem montado numa nuvem veloz e entra no Egito; os ídolos do Egito tremem diante dele, e o coração dos egípcios se derrete no íntimo deles. ² “Incitarei egípcios contra egípcios; irmão lutará contra irmão, vizinho contra vizinho, cidade

contra cidade, reino contra reino. ³ O espírito dos egípcios ficará desmoralizado dentro deles, e confundirei seus planos. Eles recorrerão aos ídolos e aos espíritos dos mortos, aos médiuns e feiticeiros. ⁴ Entregarei os egípcios ao poder de um senhor cruel, e um rei poderoso os governará", declara o Senhor, o Senhor dos Exércitos. ⁵ As águas do mar secarão, e o leito do rio ficará árido e seco. ⁶ Os canais exalarão mau cheiro; os riachos do Egito diminuirão e secarão. As canas e juncos murcharão. ⁷ Os juncos junto ao Nilo, na margem do rio, e todos os campos semeados junto ao Nilo secarão, serão levados pelo vento e não existirão mais. ⁸ Os pescadores gemerão e lamentarão; todos os que lançam anzóis no Nilo chorarão, e os que espalham redes sobre as águas definharão. ⁹ Os que trabalham com linho penteado desesperarão, e os tecelões de linho fino ficarão totalmente abatidos. ¹⁰ Os trabalhadores em tecido ficarão desanimados, e todos os trabalhadores assalariados ficarão angustiados em alma. ¹¹ Os oficiais de Zoã são meros tolos; os sábios conselheiros do faraó dão conselhos insensatos. Como vocês podem dizer ao faraó: "Sou um dos sábios, um discípulo dos antigos reis"? ¹² Onde estão agora os seus sábios? Que eles mostrem e façam saber o que o Senhor dos Exércitos planejou contra o Egito. ¹³ Os oficiais de Zoã se tornaram tolos, os líderes de Mênfis foram enganados; as pedras angulares de suas tribos levaram o Egito ao erro. ¹⁴ O Senhor misturou dentro dela um espírito de tontura; eles fazem o Egito cambalear em tudo o que faz, como um bêbado cambaleia em seu vômito. ¹⁵ Não há nada que o Egito possa fazer—cabeça ou cauda, ramo de palmeira ou junco. ¹⁶ Naquele dia os egípcios se tornarão fracos; eles tremerão de medo diante da mão levantada que o Senhor dos Exércitos ergue contra eles. ¹⁷ A terra de Judá trará terror aos egípcios; todos a quem for mencionada ficarão em grande medo por causa do que o Senhor dos Exércitos está planejando contra eles. ¹⁸ Naquele dia, cinco cidades no Egito falarão a língua de Canaã e jurarão lealdade ao Senhor dos Exércitos; uma será chamada Cidade do Sol. ¹⁹ Naquele dia haverá um altar ao Senhor no coração do Egito, e um monumento ao Senhor em sua fronteira. ²⁰ Será um sinal e testemunho ao Senhor dos Exércitos na terra do Egito. Quando clamarem ao Senhor por causa de seus opressores, Ele lhes enviará um salvador e defensor, e Ele os resgatará. ²¹ Assim o Senhor se

dará a conhecer aos egípcios, e naquele dia eles reconhecerão o Senhor. Eles o adorarão com sacrifícios e ofertas, e farão votos ao Senhor e os cumprirão. ²² O Senhor trará aflição sobre o Egito, mas também trará cura. Eles se voltarão para o Senhor, e Ele responderá aos seus pedidos e os restaurará. ²³ Naquele dia haverá uma estrada do Egito à Assíria. Os assírios irão ao Egito e os egípcios à Assíria; os egípcios e assírios adorarão juntos. ²⁴ Naquele dia Israel será o terceiro, junto com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra. ²⁵ O Senhor dos Exércitos os abençoará, dizendo: "Bendito seja o Egito, meu povo, a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança."

20 No ano em que o comandante foi enviado por Sargão, rei da Assíria, a Asdode, ele lutou contra ela e a capturou— ² naquele tempo o Senhor falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: "Tira o pano de saco do teu corpo e tira as sandálias dos teus pés." E ele fez assim, andando nu e descalço. ³ Então o Senhor disse: "Assim como meu servo Isaías andou nu e descalço por três anos como sinal e símbolo contra o Egito e a Cuxe, ⁴ assim o rei da Assíria levará os cativos do Egito e os exilados da Cuxe, jovens e velhos, nus e descalços, com as nádegas descobertas, para a humilhação do Egito. ⁵ Aqueles que colocaram sua confiança em Cuxe e se vangloriaram no Egito ficarão desanimados e envergonhados. ⁶ Naquele dia, os habitantes deste litoral dirão: 'Veja o que aconteceu àqueles em quem confiávamos, àqueles a quem fugimos em busca de ajuda e livramento do rei da Assíria! Como então escaparemos?'"

21 Uma proclamação contra o Deserto do Mar: Como redemoinhos no Neguebe varrem, vem do deserto, de uma terra de terror. ² Uma visão severa foi revelada a mim: O traidor continua a trair, e o destruidor continua a destruir. Elão, avance! Média, cerque! Eu pus fim a todo o seu gemido. ³ Portanto, meus lombos estão cheios de angústia; dores me apertam como as de uma mulher em trabalho de parto. Estou perplexo com o que ouço, estou aterrorizado com o que vejo. ⁴ Meu coração vacila, o horror me domina; o crepúsculo que eu ansiava foi transformado em horror para mim. ⁵ Eles preparam as mesas, estendem as toalhas, comem, bebem! Levantem-se, comandantes, unjam os escudos! ⁶ Pois assim me

disse o Senhor: “Vá, coloque um vigia, que ele declare o que vê.” ⁷ Quando ele vir carros com equipes de cavalos, cavaleiros em jumentos, cavaleiros em camelos, ele deve estar totalmente alerta, muito alerta.” ⁸ E o vigia gritou: “Dia após dia, meu senhor, estou na torre de vigia; todas as noites permaneço em meu posto. ⁹ E eis que vem um carro de homens, com um par de cavaleiros. E ele respondeu, dizendo: ‘Babilônia caiu, caiu! Todas as imagens de seus deuses estão despedaçadas no chão!’” ¹⁰ Ó meu povo esmagado, debulhado na eira, o que ouvi do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, eu declaro a vocês. ¹¹ Uma proclamação contra Edom: Alguém me chama de Seir, “Vigia, o que resta da noite? Vigia, o que resta da noite?” ¹² O vigia responde, “A manhã está chegando, mas também a noite. Se você quer perguntar, então pergunte; volte ainda outra vez.” ¹³ Uma proclamação contra a Arábia: Vocês, caravanas dos dedanitas, que se alojam nos matagais da Arábia, ¹⁴ tragam água para os sedentos; vocês, habitantes de Tema, encontrem os fugitivos com pão. ¹⁵ Pois eles fogem das espadas, da espada desembainhada, do arco retesado e do calor da batalha. ¹⁶ Pois assim me falou o Senhor: “Dentro de um ano, como um trabalhador contratado contaria, todo o esplendor de Quedar chegará ao fim. ¹⁷ O número dos arqueiros, os guerreiros de Quedar, será pequeno.” O Senhor, o Deus de Israel, falou.

22 Uma proclamação sobre o Vale da Visão: O que está te perturbando agora, que todos vocês subiram aos telhados? ² Você, cidade cheia de ruído, você, cidade tumultuosa, você, cidade de júbilo. Seus mortos não foram mortos pela espada, nem pereceram na batalha. ³ Todos os seus líderes fugiram juntos; foram capturados sem o uso do arco. Todos vocês que foram descobertos foram levados cativos juntos, mesmo que tivessem fugido para longe. ⁴ Portanto, eu disse: “Afastem-se de mim; deixem-me chorar amargamente. Não tentem me confortar sobre a ruína do meu povo.” ⁵ Pois o Senhor, o Deus dos exércitos, tem um dia de pânico, pisoteamento e confusão no Vale da Visão, um dia de derrubar muros e clamar aos montes. ⁶ Elão pega a aljava, com carros, infantaria e cavaleiros; Quir descobre o escudo. ⁷ Seus vales mais escolhidos estão cheios de carros, e cavaleiros tomaram suas posições nas portas da cidade. ⁸ O Senhor removeu a proteção de Judá, e naquele dia você olhou para

as armas na Casa da Floresta. ⁹ Você viu que as brechas nos muros da Cidade de Davi eram muitas; você coletou as águas da Piscina Inferior. ¹⁰ Você contou as casas em Jerusalém e demoliu casas para fortificar o muro. ¹¹ Você construiu um reservatório entre os dois muros para as águas da Piscina Velha, mas não olhou para Aquele que o fez, nem considerou Aquele que o planejou há muito tempo. ¹² Naquele dia, o Senhor, o Deus dos exércitos, chamou você para chorar, lamentar, raspar a cabeça e vestir-se de saco. ¹³ Mas, em vez disso, há alegria e festa, matança de gado e abate de ovelhas, comer carne e beber vinho: “Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos.” ¹⁴ O Senhor dos exércitos revelou isso aos meus ouvidos: “Certamente esta iniquidade não será perdoada até que você morra,” diz o Senhor, o Deus dos exércitos. ¹⁵ Assim diz o Senhor, o Deus dos exércitos: “Vá, aproxime-se deste mordomo, a Sebna, que está encarregado da casa real: ¹⁶ Que direito você tem aqui, e quem você tem aqui, que você esculpiu um túmulo para si mesmo aqui, você que esculpe um túmulo na altura e cinzela um lugar de descanso para si mesmo na rocha? ¹⁷ Eis que o Senhor está prestes a lançá-lo violentamente, homem forte. Ele está prestes a agarrá-lo firmemente ¹⁸ e envolvê-lo firmemente como uma bola, para ser lançado em um país vasto; lá você morrerá, e lá estarão seus esplêndidos carros, uma desgraça para a casa de seu mestre. ¹⁹ Eu o removerei do seu cargo, e você será derrubado da sua posição. ²⁰ E naquele dia, chamarei meu servo, Eliaquim, filho de Hilquias. ²¹ Eu o vestirei com seu manto e amarrarei seu cinto firmemente ao redor dele, e entregarei sua autoridade a ele. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²² Colocarei sobre seu ombro a chave da casa de Davi; o que ele abrir, ninguém poderá fechar, e o que ele fechar, ninguém poderá abrir. ²³ Eu o fixarei como uma estaca em um lugar firme; ele se tornará um trono de honra para a casa de seu pai. ²⁴ Toda a glória de sua família dependerá dele: sua prole e descendentes—todos os seus vasos menores, desde as bacias até todos os jarros. ²⁵ Naquele dia,” declara o Senhor dos exércitos, “a estaca fixada em um lugar firme cederá; será cortada e cairá, e a carga pendurada nela será cortada, pois o Senhor falou.”

23 Uma mensagem acerca de Tiro: Lamentem, vocês, navios de Társis, pois Tiro está destruída, sem casa ou porto; isso é relatado a eles desde a terra de Chipre. ² Fiquem em silêncio, vocês que habitam na costa, vocês, mercadores de Sidom; seus emissários cruzaram o mar. ³ Nas vastas águas veio o cereal do Nilo; sua colheita era a renda de Tiro, e ela era o mercado das nações. ⁴ Envergonhe-se, Sidom, pois o mar falou, a fortaleza do mar, dizendo: “Eu não estive em trabalho de parto nem dei à luz; não criei jovens nem eduquei filhas.” ⁵ Quando a notícia chegar ao Egito, eles ficarão angustiados com a notícia de Tiro. ⁶ Viajem para Társis; lamentem, vocês, habitantes da costa. ⁷ É esta a sua cidade de alegria, cuja origem é de tempos antigos, cujos pés a levaram a se estabelecer em terras distantes? ⁸ Quem planejou isso contra Tiro, a distribuidora de coroas, cujos mercadores eram príncipes, cujos comerciantes eram honrados em toda a terra? ⁹ O Senhor dos Exércitos o planejou, para profanar o orgulho de todo esplendor, para humilhar todos os que são honrados na terra. ¹⁰ Transborde sua terra como o Nilo, Filha de Társis, pois você não tem mais restrição. ¹¹ O Senhor estendeu sua mão sobre o mar, ele fez os reinos tremere; ele deu uma ordem a respeito de Canaã para destruir suas fortalezas. ¹² Ele declarou: “Você não se exaltará mais, ó virgem esmagada filha de Sidom. Levante-se, atravesse para Chipre; mesmo lá você não encontrará descanso.” ¹³ Olhem para a terra dos caldeus—este é o povo que não era; a Assíria a destinou para criaturas do deserto—eles ergueram suas torres de cerco, despiram seus palácios e a fizeram uma ruína. ¹⁴ Lamentem, vocês, navios de Társis, pois sua fortaleza está destruída. ¹⁵ Naquele tempo Tiro será esquecida por setenta anos, como os dias de um rei. Ao final de setenta anos, acontecerá a Tiro como na canção da prostituta: ¹⁶ “Pegue uma harpa, vá pela cidade, você, prostituta esquecida; toque bem a harpa, cante muitas canções, para que você seja lembrada.” ¹⁷ Ao final de setenta anos, o Senhor atenderá a Tiro. Ela retornará ao seu comércio e se envolverá em comércio com todos os reinos sobre a face da terra. ¹⁸ Contudo, seus ganhos e seus salários serão consagrados ao Senhor; eles não serão armazenados ou acumulados, mas seus lucros proverão alimento abundante e roupas esplêndidas para aqueles que habitam na presença do Senhor.

24 Eis que o Senhor está prestes a devastar a terra, devastá-la, distorcer sua superfície e dispersar seus habitantes. ² O povo será como o sacerdote, o servo como seu senhor, a serva como sua senhora, o comprador como o vendedor, o credor como o devedor, o devedor como o credor. ³ A terra será totalmente devastada e completamente saqueada, pois o Senhor declarou esta palavra. ⁴ A terra seca e murcha, o mundo definha e desmorona, os exaltados da terra diminuem. ⁵ A terra está contaminada por seus habitantes; eles transgrediram as leis, alteraram os estatutos e quebraram a aliança eterna. ⁶ Portanto, uma maldição devora a terra, e seu povo sofre por sua culpa. Assim, os habitantes da terra são queimados, e poucos restam. ⁷ O vinho novo lamenta, a videira murcha, todos os de coração alegre suspiram. ⁸ A alegria dos tamborins cessa, o barulho dos foliões termina, a alegria da harpa é silenciada. ⁹ Eles não bebem vinho com canções; bebida forte é amarga para aqueles que a consomem. ¹⁰ A cidade caótica está em ruínas; cada casa está selada para que ninguém possa entrar. ¹¹ Há um clamor por vinho nas ruas; toda alegria se transforma em tristeza, a alegria da terra é banida. ¹² A desolação permanece na cidade, e o portão está destruído em ruínas. ¹³ Assim será no meio da terra entre as nações, como quando uma oliveira é batida, ou como os restos após a colheita das uvas. ¹⁴ Eles levantam suas vozes, cantam de alegria; eles gritam do oeste sobre a majestade do Senhor. ¹⁵ Portanto, honrem o Senhor no leste, o nome do Senhor, o Deus de Israel, nas costas do mar. ¹⁶ Dos confins da terra ouvimos canções: “Glória ao Justo.” Mas eu digo: “Estou arruinado! Estou arruinado! Ai de mim! Os traiçoeiros agem traiçoeiramente, e os traiçoeiros agem muito traiçoeiramente.” ¹⁷ Terror, cova e laço aguardam você, ó habitante da terra. ¹⁸ Aquele que fugir do som do terror cairá na cova, e aquele que sair da cova será apanhado no laço; pois as janelas do céu estão abertas, e os fundamentos da terra tremem. ¹⁹ A terra está completamente despedaçada, a terra está dividida, a terra é violentamente abalada. ²⁰ A terra cambaleia como um bêbado, balança como uma cabana; sua transgressão pesa sobre ela, e ela cai, para nunca mais se levantar. ²¹ Naquele dia, o Senhor punirá o exército do céu no céu, e os reis da terra na terra. ²² Eles serão reunidos como prisioneiros em uma cova;

serão fechados na prisão, e depois de muitos dias serão punidos. ²³ Então a lua ficará envergonhada, e o sol envergonhado; pois o Senhor Todo-Poderoso reinará no Monte Sião e em Jerusalém, e Sua glória estará diante de Seus anciãos.

25 Senhor, tu és o meu Deus; eu te exaltarei e louvarei o teu nome, pois fizeste maravilhas, planos formados desde a antiguidade, com perfeita fidelidade. ² Transformaste a cidade em um montão de ruínas, a cidade fortificada em ruína; o palácio dos estrangeiros não é mais uma cidade, nunca será reconstruído. ³ Como resultado, povos fortes te honrarão; cidades de nações impiedosas te temerão. ⁴ Pois tens sido um refúgio para o pobre, um abrigo para o necessitado em sua angústia, um abrigo contra a tempestade e uma sombra contra o calor; pois o sopro dos impiedosos é como uma tempestade contra uma parede. ⁵ Como o calor em uma terra seca, tu subjugas o tumulto dos estrangeiros; como o calor é reduzido pela sombra de uma nuvem, assim a canção dos impiedosos é silenciada. ⁶ Neste monte, o Senhor dos Exércitos preparará um banquete suntuoso para todos os povos, um banquete de vinhos envelhecidos, das melhores carnes e dos vinhos mais finos. ⁷ E neste monte, ele destruirá o véu que envolve todos os povos, o manto que está estendido sobre todas as nações. ⁸ Ele destruirá a morte para sempre, e o Senhor Soberano enxugará as lágrimas de todos os rostos; ele removerá a desgraça do seu povo de toda a terra. O Senhor falou. ⁹ E naquele dia, se dirá: “Certamente este é o nosso Deus; nós esperamos por ele, e ele nos salvou. Este é o Senhor por quem esperamos; regozijemo-nos e alegremo-nos na sua salvação.” ¹⁰ Pois a mão do Senhor repousará sobre este monte, mas Moabe será pisoteado em seu lugar como a palha é pisoteada na água de um monte de esterco. ¹¹ Eles estenderão suas mãos nele, como nadadores estendem suas mãos para nadar, mas o Senhor abaterá o seu orgulho juntamente com a astúcia de suas mãos. ¹² As altas muralhas fortificadas ele derrubará, abaixará e lançará por terra, no pó.

26 Naquele dia, este cântico será entoado na terra de Judá: “Temos uma cidade forte; Deus estabelece a salvação como suas muralhas e baluartes para segurança. ² Abram os portões, para que entre a nação justa, a nação que

permanece fiel. ³ Você manterá em perfeita paz aqueles cujas mentes são firmes, porque confiam em você. ⁴ Confie no Senhor para sempre, pois o Senhor Deus é a Rocha eterna. ⁵ Ele abateu aqueles que habitam nas alturas; a cidade altiva ele derruba, nivela-a ao chão e a lança ao pó. ⁶ O pé a pisoteará— os pés dos pobres, os passos dos oprimidos. ⁷ O caminho dos justos é plano; Ó Justo, você torna suave o caminho dos justos. ⁸ De fato, ao seguir o caminho de suas leis, Senhor, temos esperado por você; seu nome e sua fama são o desejo de nossas almas. ⁹ À noite minha alma anseia por você, de fato, meu espírito dentro de mim o busca diligentemente; pois quando seus juízos vêm sobre a terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça. ¹⁰ Embora a compaixão seja mostrada aos ímpios, eles não aprendem a justiça; continuam a agir injustamente em uma terra de retidão e não percebem a majestade do Senhor. ¹¹ Senhor, sua mão está levantada, mas eles não a veem. Que vejam seu zelo por seu povo e sejam envergonhados; de fato, que o fogo reservado para seus inimigos os consuma. ¹² Senhor, você trará paz para nós, já que você também realizou todas as nossas obras para nós. ¹³ Senhor nosso Deus, outros governantes além de você nos governaram, mas honramos somente o seu nome. ¹⁴ Os mortos não viverão, os espíritos dos falecidos não ressuscitarão; portanto, você os puniu e destruiu, e apagou toda a memória deles. ¹⁵ Você aumentou a nação, Senhor; você aumentou a nação. Você ganhou glória para si mesmo; você estendeu todas as fronteiras da terra. ¹⁶ Senhor, eles o buscaram em sua aflição; quando você os disciplinou, só puderam sussurrar uma oração. ¹⁷ Como uma mulher grávida prestes a dar à luz se contorce e grita em suas dores de parto, assim estávamos em sua presença, Senhor. ¹⁸ Estávamos grávidos, nos contorcemos em trabalho de parto, mas demos à luz vento. Não conseguimos realizar a libertação para a terra, nem nasceram os habitantes do mundo. ¹⁹ Seus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. Vocês que habitam no pó, despertem e gritem de alegria, pois seu orvalho é como o orvalho da alvorada, e a terra dará à luz os espíritos dos falecidos. ²⁰ Venha, meu povo, entre em seus quartos e feche suas portas atrás de você; esconda-se por um pouco até que a indignação passe. ²¹ Pois eis que o Senhor está saindo de seu lugar para punir os habitantes da terra por sua

maldade; a terra revelará seu derramamento de sangue e não mais cobrirá seus mortos.

27 Naquele dia, o Senhor castigará Leviatã, a serpente veloz, com Sua espada feroz, grande e poderosa— Leviatã, a serpente sinuosa; Ele matará o dragão do mar. ² Naquele dia— “Cantem sobre uma vinha deliciosa: ³ Eu, o Senhor, sou o seu guardião; Eu a rego continuamente. Eu a protejo dia e noite para que ninguém possa prejudicá-la. ⁴ Não estou irado. Se ao menos houvesse espinheiros e cardos para me enfrentar! Eu marcharia contra eles; Eu os incendiaria todos. ⁵ Ou que busquem a Minha proteção; que façam paz comigo, sim, que façam paz comigo.” ⁶ Nos dias vindouros, Jacó lançará raízes, Israel florescerá e brotará, e eles encherão o mundo inteiro com frutos. ⁷ Ele os feriu como feriu aqueles que os feriram? Ou foram eles mortos como foram mortos aqueles que os mataram? ⁸ Por guerra e exílio, você contendeu com eles— com Seu vento feroz Ele os expulsou, como no dia em que o vento leste sopra. ⁹ Portanto, por meio disso, a culpa de Jacó será expiada, e esta será a medida completa da remoção de seu pecado: Quando ele fizer todas as pedras do altar como giz esmagado, nenhum poste de Asherá ou altar de incenso permanecerá de pé. ¹⁰ A cidade fortificada está isolada, uma habitação deserta, abandonada como o deserto; ali os bezerras pastam, ali se deitam e despem seus ramos. ¹¹ Quando seus ramos estão secos, eles são quebrados, e as mulheres vêm fazer fogo com eles. Pois este é um povo sem entendimento; portanto, seu Criador não lhes mostrará compaixão, e seu Criador não será gracioso para com eles. ¹² Naquele dia, o Senhor debulhará desde o Eufrates até o riacho do Egito, e vocês, filhos de Israel, serão reunidos um a um. ¹³ E naquele dia, uma grande trombeta soará. Aqueles que estavam perecendo na Assíria e aqueles que foram exilados no Egito virão e adorarão o Senhor no monte santo em Jerusalém.

28 Ai da coroa orgulhosa dos bêbados de Efraim, e da flor murcha de sua gloriosa beleza, que está situada no alto do vale fértil, dos que são dominados pelo vinho! ² Eis que o Senhor tem alguém forte e poderoso. Como uma tempestade de granizo e uma tempestade de destruição, como uma tempestade de águas transbordantes e poderosas, ele a lançará por terra

com força. ³ A coroa orgulhosa dos bêbados de Efraim será pisoteada. ⁴ A flor murcha de sua gloriosa beleza, que está no alto do vale fértil, será como o figo maduro antes do verão; assim que alguém o vê, enquanto ainda está em sua mão, ele o engole. ⁵ Naquele dia, o Senhor Todo-Poderoso será uma bela coroa e um diadema glorioso para o remanescente de seu povo. ⁶ Ele será um espírito de justiça para aquele que se assenta em julgamento, e uma fonte de força para aqueles que repelem a batalha à porta. ⁷ Estes também cambaleiam por causa do vinho e vacilam por causa da bebida forte: o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida, estão confusos por causa do vinho, cambaleiam por causa da bebida forte; vacilam ao ter visões, tropeçam ao proferir decisões. ⁸ Todas as mesas estão cobertas de vômito; não há um lugar limpo em qualquer lugar. ⁹ “A quem ele está tentando ensinar conhecimento, e a quem está explicando a mensagem? A crianças recém-desmamadas do leite, a aqueles recém-tirados do peito? ¹⁰ Pois é: Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, linha sobre linha, linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali.” ¹¹ De fato, com lábios gaguejantes e em língua estrangeira, Deus falará a este povo, ¹² a quem ele declarou: “Este é o lugar de descanso; deixem que o cansado encontre descanso,” e, “Este é o lugar de repouso,” mas eles não quiseram ouvir. ¹³ Portanto, a palavra do Senhor para eles será: Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, linha sobre linha, linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali, para que eles possam ir e cair para trás, ser quebrados, enlaçados e capturados. ¹⁴ Portanto, ouçam a palavra do Senhor, vocês que zombam e governam este povo em Jerusalém. ¹⁵ Porque vocês disseram: “Fizemos uma aliança com a morte, e com o Sheol fizemos um acordo. Quando o flagelo avassalador passar, não nos atingirá, pois fizemos da falsidade o nosso refúgio e nos escondemos com engano.” ¹⁶ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: “Eis que ponho em Sião uma pedra, uma pedra testada, uma preciosa pedra angular para uma base segura; aquele que crer nela não será perturbado. ¹⁷ Farei da justiça a linha de medição e da retidão o prumo; o granizo varrerá o refúgio das mentiras, e as águas transbordarão o esconderijo. ¹⁸ Sua aliança com a morte será anulada, e seu acordo com o Sheol não permanecerá; quando o flagelo avassalador passar,

vocês serão pisoteados por ele. ¹⁹ Sempre que passar, ele os agarrará; manhã após manhã, de dia e de noite, ele varrerá. A compreensão desta mensagem trará puro terror. ²⁰ A cama é curta demais para se esticar, e o cobertor estreito demais para se enrolar. ²¹ Pois o Senhor se levantará como fez no Monte Perazim, ele se agitará como no Vale de Gibeão, para fazer sua obra, sua obra estranha, e para realizar sua tarefa, sua tarefa alienígena. ²² Agora parem de zombar, ou suas correntes serão tornadas mais pesadas; pois ouvi do Senhor Deus dos Exércitos sobre uma destruição decisiva sobre toda a terra. ²³ Ouçam e ouçam minha voz; sejam atentos e escutem minhas palavras. ²⁴ O lavrador ara continuamente para plantar sementes? Ele continuamente revolve e quebra o solo? ²⁵ Quando ele nivela a superfície, não semeia endro e espalha cominho, e planta trigo em fileiras, cevada em seu lugar, e centeio em sua área? ²⁶ Deus o instrui e o guia no caminho certo. ²⁷ O endro não é debulhado com um trenó, nem a roda do carro passa sobre o cominho; mas o endro é batido com uma vara, e o cominho com um bastão. ²⁸ O grão deve ser triturado para fazer pão; não se continua a debulhá-lo para sempre. Embora as rodas de um carro possam passar sobre ele, não se usam cavalos para moer o grão. ²⁹ Tudo isso também vem do Senhor dos Exércitos, cujo conselho é maravilhoso e cuja sabedoria é grande.

29 Ai de você, Ariel, Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentem ano após ano, que o ciclo de suas festas continue. ² Contudo, trarei angústia sobre Ariel, e ela será uma cidade de tristeza e lamentação; ela será para mim como um altar de brasas. ³ Acamparei contra você ao redor; cercarei você com torres e levantarei obras de cerco contra você. ⁴ Humilhada, você falará do chão; suas palavras virão do pó onde você jaz prostrada. Sua voz será como a de um espírito da terra, e seu discurso sussurrará do pó. ⁵ Mas a multidão de seus inimigos se tornará como pó fino, e as hordas impiedosas como palha que se dissipa; isso acontecerá de repente, num instante. ⁶ Do Senhor dos Exércitos você será visitada com trovões, terremotos e grande ruído, com redemoinho e tempestade, e a chama de um fogo devorador. ⁷ A multidão de todas as nações que lutam contra Ariel, que a cercam e seu baluarte, será como um sonho, uma visão da noite. ⁸ Será como quando uma pessoa

faminta sonha que está comendo, mas acorda com fome, ou quando uma pessoa sedenta sonha que está bebendo, mas acorda fraca e sedenta. Assim será com a multidão de todas as nações que lutam contra o Monte Sião. ⁹ Fiquem atônitos e espantados; ceguem-se e fiquem sem visão; eles estão bêbados, mas não de vinho, eles cambaleiam, mas não de bebida forte. ¹⁰ Pois o Senhor derramou sobre vocês um espírito de profundo sono; Ele fechou seus olhos, os profetas, e cobriu suas cabeças, os videntes. ¹¹ Toda esta visão será para vocês como as palavras de um livro selado. Quando é dado a alguém que pode ler, dizendo: “Leia isto, por favor”, ele dirá: “Não posso, pois está selado.” ¹² Ou se é dado a alguém que não pode ler, dizendo: “Leia isto, por favor”, ele dirá: “Não sei ler.” ¹³ O Senhor diz: “Este povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. Sua reverência por mim é baseada em regras humanas ensinadas por homens. ¹⁴ Portanto, eis que novamente farei uma obra maravilhosa entre este povo, uma obra prodigiosa; a sabedoria de seus sábios perecerá, e o entendimento de seus prudentes será oculto.” ¹⁵ Ai daqueles que procuram profundamente esconder seus conselhos do Senhor, cujas obras são feitas nas trevas, e que dizem: “Quem nos vê? Quem nos conhece?” ¹⁶ Vocês invertem a ordem natural! Deve o oleiro ser considerado o mesmo que o barro? Deve o que é feito dizer de seu criador: “Ele não me fez”, ou a criação dizer de seu criador: “Ele não tem entendimento?” ¹⁷ Não é logo que o Líbano será transformado em um campo fértil, e o campo fértil será estimado como uma floresta? ¹⁸ Naquele dia os surdos ouvirão as palavras de um livro, e da escuridão e trevas os olhos dos cegos verão. ¹⁹ Os humildes aumentarão sua alegria no Senhor, e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel. ²⁰ Pois os impiedosos chegarão ao fim, e os zombadores serão eliminados, e todos os que vigiam para a iniquidade serão cortados— ²¹ aqueles que fazem um homem ofensor por uma palavra, e armam uma cilada para aquele que repreende no portão, e com falso testemunho desviam o justo. ²² Portanto, isto é o que o Senhor, que redimiu Abraão, diz sobre a casa de Jacó: “Jacó não mais se envergonhará, nem seu rosto empalidecerá. ²³ Mas quando ele vir seus filhos, a obra de minhas mãos, em seu meio, eles santificarão meu nome; eles

santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel. ²⁴ Aqueles que erram em espírito chegarão ao entendimento, e os que murmuram aceitarão instrução."

30 "Ai dos filhos teimosos", declara o Senhor, "que executam planos que não são meus, e fazem alianças que não são do meu Espírito, acrescentando pecado sobre pecado; ² que descem ao Egito sem me consultar, buscando refúgio na proteção do faraó e abrigo na sombra do Egito. ³ Mas a proteção do faraó será a sua vergonha, e o abrigo na sombra do Egito, a sua desgraça. ⁴ Pois, embora seus oficiais estejam em Zoã e seus enviados tenham chegado a Hanes, ⁵ todos ficarão envergonhados por causa de um povo que não lhes traz proveito, que não traz ajuda nem vantagem, mas apenas vergonha e desgraça." ⁶ Uma profecia sobre os animais do Neguebe: Através de uma terra de dificuldades e angústia, de leões e leoas, de víboras e cobras velozes, eles carregam suas riquezas nas costas de jumentos, seus tesouros nas corcovas de camelos, para um povo que não lhes trará proveito; ⁷ ao Egito, cuja ajuda é totalmente inútil. Por isso eu a chamei de Raabe, a Inerte. ⁸ Agora vá, escreva isso em uma tábua diante deles, registre-o em um rolo, para que sirva como testemunho eterno nos dias vindouros. ⁹ Pois este é um povo rebelde, filhos enganadores, filhos que não querem ouvir a instrução do Senhor. ¹⁰ Eles dizem aos videntes: "Não vejam mais visões!" e aos profetas: "Não nos profetizem a verdade. Falem-nos coisas agradáveis, profetizem ilusões. ¹¹ Deixem-nos em paz, afastem-se do caminho, e parem de nos confrontar com o Santo de Israel!" ¹² Portanto, é isto que diz o Santo de Israel: "Já que vocês rejeitaram esta mensagem e confiaram na opressão e no engano, e dependeram deles, ¹³ este pecado se tornará para vocês como uma brecha em um muro alto, inchando e prestes a desabar, cuja queda vem de repente, num instante. ¹⁴ Ele se quebrará em pedaços como um vaso de barro, despedaçado tão impiedosamente que entre seus pedaços não se encontrará um fragmento para tirar brasas de uma lareira ou para tirar água de uma cisterna." ¹⁵ É isto que diz o Soberano Senhor, o Santo de Israel: "Na conversão e no descanso está a sua salvação, na quietude e na confiança está a sua força, mas vocês não quiseram. ¹⁶ Vocês disseram: 'Não, fugiremos a cavalo.' Portanto, vocês fugirão! Vocês disseram:

'Cavalgarão em cavalos velozes.' Portanto, seus perseguidores serão velozes! ¹⁷ Mil fugirão à ameaça de um; à ameaça de cinco todos vocês fugirão, até que sejam deixados como um mastro no topo de uma montanha, como uma bandeira numa colina." ¹⁸ Contudo, o Senhor anseia por ser gracioso com vocês; por isso ele se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o Senhor é um Deus de justiça. Bem-aventurados todos os que esperam por ele! ¹⁹ Povo de Sião, que habita em Jerusalém, você não chorará mais. Quão gracioso ele será quando você clamar por ajuda! Assim que ele ouvir, ele responderá. ²⁰ Embora o Senhor lhes dê o pão da adversidade e a água da aflição, seu Mestre não se esconderá mais; seus olhos verão o seu Mestre. ²¹ Onde quer que você vire, seus ouvidos ouvirão uma voz atrás de você, dizendo: "Este é o caminho; ande por ele." ²² Então você profanará seus ídolos revestidos de prata e suas imagens cobertas de ouro; você os jogará fora como uma coisa imunda e dirá a eles: "Fora!" ²³ Ele também enviará chuva para a semente que você semear no solo, e o alimento que vem da terra será rico e abundante. Naquele dia, seu gado pastará em pastos amplos. ²⁴ Os bois e jumentos que trabalham o solo comerão forragem temperada, espalhada com garfo e pá. ²⁵ Em cada montanha alta e colina elevada haverá correntes de água no dia do grande massacre, quando as torres caírem. ²⁶ A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes mais brilhante, como a luz de sete dias, quando o Senhor atar as feridas do seu povo e curar as chagas que ele infligiu. ²⁷ Eis que o nome do Senhor vem de longe, com ira ardente e densas nuvens de fumaça; seus lábios estão cheios de ira, e sua língua é como um fogo consumidor. ²⁸ Seu sopro é como um rio transbordante, chegando até o pescoço, para sacudir as nações na peneira da destruição, e para colocar nas mandíbulas dos povos um freio que os leva ao erro. ²⁹ Vocês terão canções como na noite em que celebram uma festa sagrada; seus corações se alegrarão como quando as pessoas tocando flautas sobem à montanha do Senhor, à Rocha de Israel. ³⁰ O Senhor fará sua majestosa voz ser ouvida e fará com que vejam seu braço descendo com ira furiosa e fogo consumidor, com aguaceiro, tempestade e pedras de granizo. ³¹ À voz do Senhor, a Assíria será despedaçada; ele os ferirá com sua vara. ³² Cada golpe que o Senhor lhes der com seu bastão punitivo será ao som de

tamborins e liras, enquanto ele luta contra eles na batalha com os golpes de seu braço. ³³ Pois Tofete há muito está preparado; foi feito pronto para o rei. Sua pira é profunda e larga, com abundância de fogo e madeira; o sopro do Senhor, como um fluxo de enxofre ardente, a acende.

31 Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, que dependem de cavalos e confiam na abundância de seus carros e no poder de seus cavaleiros, mas não se voltam para o Santo de Israel nem buscam a orientação do Senhor. ² Contudo, Ele é sábio e traz calamidade; Ele não retira Suas palavras. Ele se levantará contra a nação dos malfeitores e contra aqueles que apoiam os malfeitores. ³ Os egípcios são humanos e não divinos; seus cavalos são carne, não espírito. Quando o Senhor estender Sua mão, os ajudantes tropeçarão, e os que são ajudados cairão; todos perecerão juntos. ⁴ Isto é o que o Senhor me disse: “Assim como um leão ou um leão jovem ruge sobre sua presa, e embora um grupo de pastores seja convocado contra ele, não se alarma com seus gritos nem se perturba com seu barulho, assim o Senhor Todo-Poderoso descenderá para fazer guerra no Monte Sião e em sua colina.” ⁵ Como aves pairando, o Senhor Todo-Poderoso protegerá Jerusalém; Ele a escudará e a livrará, Ele passará por cima e a resgatará. ⁶ Voltem para Ele, vocês, israelitas, a quem tanto desafiaram. ⁷ Pois naquele dia, cada um de vocês lançará fora seus ídolos de prata e ídolos de ouro, que suas mãos pecaminosas fabricaram. ⁸ A Assíria cairá por uma espada não empunhada por um humano; uma espada não de mortais os consumirá. Eles fugirão da espada, e seus jovens se tornarão trabalhadores forçados. ⁹ Sua fortaleza desmoronará de pânico, e seus comandantes ficarão aterrorizados ao ver o estandarte de batalha”, declara o Senhor, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha está em Jerusalém.

32 Observem, um rei governará com retidão, e oficiais administrarão justiça. ² Cada um servirá como abrigo contra o vento e refúgio contra a tempestade, semelhante a correntes de água em terra seca e à sombra de uma grande rocha em região árida. ³ Naquele tempo, aqueles que veem terão seus olhos abertos, e aqueles que ouvem escutarão atentamente. ⁴ A mente dos apressados compreenderá o conhecimento, e a

língua dos gogos falará fluentemente e claramente. ⁵ Não mais será o tolo chamado nobre, nem o trapaceiro será considerado generoso. ⁶ Pois os tolos falam tolices, e seus corações estão inclinados para a maldade: Eles praticam impiedade e espalham falsidades sobre o Senhor; deixam o faminto insatisfeito e negam bebida ao sedento. ⁷ O trapaceiro usa dispositivos perversos; ele planeja maldades para arruinar os pobres com falsidades, mesmo quando os necessitados falam o que é certo. ⁸ Mas a pessoa nobre planeja coisas nobres, e por ações nobres ela permanece. ⁹ Levantem-se, vocês mulheres complacentes, e ouçam minha voz; atendem para minhas palavras, vocês filhas que se sentem seguras. ¹⁰ Em pouco mais de um ano, vocês que se sentem seguras serão perturbadas; a colheita de uvas falhará, e a colheita de frutas não ocorrerá. ¹¹ Tremam, vocês mulheres complacentes; fiquem perturbadas, vocês filhas que se sentem à vontade! Removam suas roupas finas e vistam-se de pano de saco. ¹² Chorem pelos campos agradáveis, pelas vinhas frutíferas, ¹³ e pela terra do meu povo, coberta de espinhos e sarças— sim, chorem por todas as casas alegres e a cidade jubilante. ¹⁴ Pois o palácio será abandonado, a cidade movimentada deserta; colina e torre de vigia se tornarão cavernas para sempre, um deleite para os jumentos selvagens, um pasto para rebanhos, ¹⁵ até que o Espírito seja derramado sobre nós do alto, e o deserto se torne um campo fértil, e o campo fértil seja considerado uma floresta. ¹⁶ Então a justiça habitará no deserto, e a retidão morará no campo fértil. ¹⁷ O resultado da retidão será paz, e o efeito da retidão será tranquilidade e confiança para sempre. ¹⁸ Meu povo residirá em assentamentos pacíficos, em lares seguros, e em lugares de descanso tranquilos. ¹⁹ E haverá granizo quando a floresta cair, e a cidade será completamente arrasada. ²⁰ Quão abençoados vocês serão, semeando sua semente junto a todas as águas, e deixando seu gado e jumentos pastarem livremente.

33 Ai de você, destruidor, que ainda não foi destruído; ai de você, traidor, que ainda não foi traído! Quando você terminar sua destruição, será destruído; quando cessar sua traição, será traído. ² Senhor, sê gracioso para conosco; temos esperado por ti. Sê a nossa força cada manhã, nossa salvação em tempos de angústia. ³ Ao som do teu tumulto, os povos fogem;

quando te levantas, as nações se dispersam. ⁴ Teu despojo é ajuntado como os gafanhotos ajuntam; como um enxame de gafanhotos, as pessoas se lançam sobre ele. ⁵ O Senhor é exaltado, pois Ele habita nas alturas; Ele encheu Sião de justiça e retidão. ⁶ Ele será a estabilidade dos teus tempos, uma riqueza de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do Senhor é o tesouro. ⁷ Eis que seus homens corajosos clamam nas ruas; os mensageiros da paz choram amargamente. ⁸ As estradas estão desertas, os viajantes cessaram. A aliança está quebrada, as cidades são desprezadas, e não há consideração pela humanidade. ⁹ A terra lamenta e definha, o Líbano está envergonhado e murcha; Sarom é como um deserto, e Basã e Carmelo perdem suas folhas. ¹⁰ “Agora agirei,” diz o Senhor. “Agora serei exaltado; agora serei levantado. ¹¹ Vocês concebem palha, dão à luz restolho; meu sopro os consumirá como fogo. ¹² Os povos serão queimados como cal, como espinheiros cortados incendiados. ¹³ Os que estão distantes, ouçam o que fiz; e os que estão perto, reconheçam meu poder. ¹⁴ Os pecadores em Sião estão aterrorizados; o tremor apodera-se dos ímpios: “Quem de nós pode habitar com o fogo consumidor? Quem de nós pode habitar com a queima eterna?” ¹⁵ Aqueles que andam com retidão e falam com integridade, que rejeitam ganhos injustos e sacodem as mãos para se livrar de subornos, que tapam os ouvidos para não ouvir falar de derramamento de sangue e fecham os olhos para não ver o mal— ¹⁶ eles habitarão nas alturas, seu refúgio será a rocha inexpugnável; seu pão será fornecido, e sua água será certa. ¹⁷ Teus olhos verão o rei em sua beleza e contemplarão uma terra que se estende ao longe. ¹⁸ Em teu coração, ponderarás o antigo terror: “Onde está aquele que conta? Onde está aquele que pesa? Onde está aquele que conta as torres?” ¹⁹ Você não verá mais um povo feroz, um povo de fala ininteligível, cuja língua é incompreensível. ²⁰ Olhe para Sião, a cidade de nossas festas; teus olhos verão Jerusalém, uma habitação pacífica, uma tenda que não será movida; suas estacas nunca serão arrancadas, nem qualquer de suas cordas quebradas. ²¹ Ali o Senhor será nosso majestoso, um lugar de rios largos e correntes, onde nenhum barco a remo irá, nem qualquer navio poderoso passará. ²² Pois o Senhor é nosso juiz, o Senhor é nosso legislador, o Senhor é nosso rei; ele nos salvará. ²³ Teu cordame está

frouxo; não pode manter o mastro firme, nem estender a vela. Então uma abundância de despojos será dividida, e até mesmo os coxos levarão o despojo. ²⁴ Nenhum habitante dirá: “Estou doente”; o povo que habita ali será perdoado de sua iniquidade.

34 Aproximem-se, nações, e escutem; prestem atenção, povos! Que a terra e tudo o que ela contém ouça, o mundo e tudo o que dele brota. ² Pois a indignação do Senhor está sobre todas as nações, e Sua fúria sobre todos os seus exércitos. Ele os destruiu completamente, Ele os entregou à matança. ³ Seus mortos serão lançados fora, e seus cadáveres exalarão um mau cheiro; as montanhas serão encharcadas com seu sangue. ⁴ Todas as estrelas dos céus desvanecerão, e o céu será enrolado como um pergaminho; todo o seu exército murchará como folhas murcham da videira, ou como figos secos da figueira. ⁵ Pois Minha espada está saciada nos céus; eis que ela descerá em julgamento sobre Edom, sobre o povo que destinei à destruição. ⁶ A espada do Senhor está encharcada de sangue, e coberta de gordura, com o sangue de cordeiros e bodes, com a gordura dos rins de carneiros. Pois o Senhor tem um sacrifício em Bozra, e uma grande matança na terra de Edom. ⁷ Os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos com os poderosos; sua terra será encharcada de sangue, e seu pó será gorduroso com gordura. ⁸ Pois o Senhor tem um tempo de retribuição, e um ano de recompensa em nome de Sião. ⁹ Seus riachos se transformarão em piche, e seu pó em enxofre ardente; sua terra se tornará piche em chamas. ¹⁰ Não se apagará nem de noite nem de dia; sua fumaça subirá para sempre. De geração em geração ficará desolada; ninguém passará por ela para todo o sempre. ¹¹ O pelicano e o ouriço a possuirão; a coruja e o corvo habitarão ali. Ele estenderá sobre ela a linha do caos e o prumo da desolação. ¹² Seus nobres não terão ali nada que se chame reino, e todos os seus príncipes desaparecerão. ¹³ Espinhos invadirão suas cidadelas, urtigas e sarças suas fortalezas; ela se tornará um refúgio para chacais, uma morada para avestruzes. ¹⁴ Criaturas do deserto se encontrarão com hienas, e bodes selvagens chamarão uns aos outros; ali também a ave noturna se estabelecerá e encontrará para si um lugar de repouso. ¹⁵ A cobra da árvore fará ali seu ninho e porá ovos, e os chocará, e os reunirá sob sua sombra; ali também se reunirão os falcões, cada um

Isaías

com seu par. ¹⁶ Busquem no livro do Senhor, e leiam: Nenhum destes faltará, nenhum ficará sem seu par. Pois Sua boca ordenou, e Seu Espírito os reuniu. ¹⁷ Ele lançou a sorte para eles, e Sua mão a dividiu para eles por medida. Eles a possuirão para sempre; de geração em geração habitarão nela.

35 O deserto e a terra seca se alegrarão; o ermo exultará e florescerá abundantemente, como o açafrão. ² Ele florescerá e exultará com grande alegria e cânticos. A glória do Líbano lhe será dada, o esplendor do Carmelo e de Sarom. Eles verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. ³ Fortalecei as mãos fracas e firmai os joelhos trêmulos. ⁴ Dizei aos que têm coração ansioso: “Sede fortes, não temais; eis que o vosso Deus virá com vingança, com retribuição divina. Ele virá para vos salvar.” ⁵ Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos serão desimpedidos. ⁶ Então o coxo saltará como um cervo, e a língua do mudo cantará de alegria. Pois águas jorrarão no deserto, e rios no ermo. ⁷ A areia ardente se tornará um lago, e a terra sedenta fontes de água. No covil dos chacais, onde eles se deitavam, crescerão capim, juncos e papiros. ⁸ E ali haverá uma estrada, chamada o Caminho da Santidade. Os impuros não passarão por ela, mas será para aqueles que andam nesse Caminho; os tolos não vagarão por ele. ⁹ Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá por ela; eles não se acharão ali. Mas os remidos andarão por ela, ¹⁰ e os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos; alegria eterna coroará suas cabeças. Gozo e alegria os alcançarão, e a tristeza e o gemido fugirão.

36 No décimo quarto ano do reinado do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, avançou contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou. ² O rei da Assíria enviou seu chefe oficial de Laquis a Jerusalém ao rei Ezequias com um exército substancial. Ele parou junto ao aqueduto do Reservatório Superior, na estrada para o Campo do Lavandeiro. ³ Eliakim, filho de Hilquias, que estava encarregado do palácio, Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista, saíram para encontrá-lo. ⁴ O chefe oficial lhes disse: “Dizei a Ezequias: ‘Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa que você tem?’ ⁵ Você alega ter estratégia e força para a guerra, mas estas são meras palavras. Em quem você confia, que se

rebelou contra mim?’ ⁶ Eis que você confia no Egito, aquele caniço quebrado de um bastão, que perfura a mão de quem nele se apoia. Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que confiam nele. ⁷ Mas se você me disser: “Confiamos no Senhor nosso Deus”, não é Ele cujos altos e altares Ezequias removeu, ordenando a Judá e Jerusalém: “Vocês devem adorar diante deste altar?” ⁸ “Agora, faça um acordo com meu senhor, o rei da Assíria: Eu lhe darei dois mil cavalos, se você puder providenciar cavaleiros para eles! ⁹ Como então você pode repelir até mesmo um oficial dos menores servos do meu senhor, quando você confia no Egito para carros e cavaleiros? ¹⁰ Além disso, subi eu contra esta terra para destruí-la sem a aprovação do Senhor? O próprio Senhor me disse: “Suba contra esta terra e destrua-a.”” ¹¹ Então Eliakim, Sebna e Joá disseram ao chefe oficial: “Por favor, fale com seus servos em aramaico, pois nós o entendemos. Não nos fale em judaico na presença do povo que está sobre o muro.” ¹² Mas o chefe oficial respondeu: “Meu senhor me enviou para falar estas palavras somente ao seu senhor e a você, e não aos homens que estão sentados sobre o muro, que, como você, terão que comer seu próprio excremento e beber sua própria urina?” ¹³ Então o chefe oficial se levantou e clamou em alta voz em judaico: “Ouçam as palavras do grande rei, o rei da Assíria! ¹⁴ Assim diz o rei: Não deixe que Ezequias os engane, pois ele não pode livrá-los. ¹⁵ Não deixe que Ezequias os convença a confiar no Senhor, dizendo: ‘O Senhor certamente nos livrará; esta cidade não cairá nas mãos do rei da Assíria.’ ¹⁶ Não ouçam Ezequias. Assim diz o rei da Assíria: Façam paz comigo e saiam para mim. Então cada um de vocês comerá de sua própria videira e figueira e beberá água de sua própria cisterna, ¹⁷ até que eu venha e os leve para uma terra como a de vocês, uma terra de grãos e vinho novo, uma terra de pão e vinhas. ¹⁸ Não deixe que Ezequias os engane, dizendo: ‘O Senhor nos livrará.’ Algum dos deuses das nações livrou suas terras das mãos do rei da Assíria? ¹⁹ Onde estão os deuses de Hamate e Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Eles livraram Samaria da minha mão? ²⁰ Quem, entre todos os deuses destas terras, livrou sua terra da minha mão, para que o Senhor livrasse Jerusalém da minha mão?” ²¹ Mas o povo permaneceu em silêncio e não lhe respondeu uma palavra, pois o rei havia ordenado: “Não lhe respondam.” ²² Então

Eliakim, filho de Hilquias, que estava sobre a casa, Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias com suas roupas rasgadas e relataram-lhe as palavras do chefe oficial.

37 Quando o rei Ezequias recebeu o relatório, rasgou suas vestes, vestiu-se de saco e foi à casa do Senhor. ² Ele enviou Eliaquim, que estava encarregado do palácio, Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, todos vestidos de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz. ³ Eles lhe disseram: “Assim diz Ezequias: ‘Este dia é de angústia, repreensão e humilhação, como quando os filhos chegam ao ponto de nascer, mas não há força para trazê-los à luz. ⁴ Talvez o Senhor teu Deus ouça as palavras do comandante de campo, a quem seu mestre, o rei da Assíria, enviou para zombar do Deus vivo, e repreenda as palavras que o Senhor teu Deus ouviu. Portanto, ora pelo remanescente que ainda existe.’” ⁵ Os mensageiros do rei Ezequias foram a Isaías. ⁶ Isaías lhes disse: “Assim dirão ao seu mestre: ‘Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim. ⁷ Eis que porei nele um espírito, de modo que, ao ouvir certo relatório, ele retornará à sua própria terra, e lá o farei cair pela espada.’” ⁸ Quando o comandante de campo retornou, encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois ele tinha ouvido que o rei havia deixado Laquis. ⁹ Agora Senaqueribe ouviu a respeito de Tiraca, rei de Cuxe: “Ele saiu para lutar contra você.” Ao ouvir isso, ele enviou mensageiros a Ezequias, dizendo, ¹⁰ “Assim dirão a Ezequias, rei de Judá: ‘Não deixe que o seu Deus, em quem você confia, o engane dizendo: “Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.” ¹¹ Certamente você ouviu o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as completamente. Você será então libertado? ¹² Os deuses das nações que meus antepassados destruíram os livraram—Gozã, Harã, Rezefe e o povo de Éden que estava em Telassar? ¹³ Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, ou os reis da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?” ¹⁴ Ezequias pegou a carta dos mensageiros e a leu. Então ele subiu à casa do Senhor e a estendeu diante do Senhor. ¹⁵ E Ezequias ofereceu sua oração ao Senhor: ¹⁶ “Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, que está entronizado acima dos querubins, só tu és Deus sobre todos os reinos da terra. Tu fizeste o céu e a terra. ¹⁷ Inclina teu ouvido, ó Senhor, e

ouve; abre teus olhos, ó Senhor, e vê; e escuta todas as palavras que Senaqueribe enviou para zombar do Deus vivo. ¹⁸ De fato, ó Senhor, os reis da Assíria devastaram todas as nações e suas terras, ¹⁹ e lançaram seus deuses no fogo, pois não eram deuses, mas obra de mãos humanas, madeira e pedra. Assim foram destruídos. ²⁰ Agora, ó Senhor nosso Deus, livra-nos de sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, ó Senhor, és Deus.”

²¹ Então Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Porque você orou a mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, ²² esta é a palavra que o Senhor falou contra ele: “A virgem filha de Sião despreza você e zomba de você; a filha de Jerusalém meneia a cabeça para você enquanto foge. ²³ A quem você insultou e blasfemou? E contra quem levantou a voz e ergueu os olhos com orgulho? Contra o Santo de Israel! ²⁴ Por meio de seus servos você zombou do Senhor, e disse: ‘Com meus muitos carros, subi às alturas das montanhas, aos recessos mais distantes do Líbano. Cortei seus cedros mais altos, seus melhores ciprestes. Alcancei suas alturas mais remotas, sua floresta mais densa. ²⁵ Cavei poços e bebi águas, e com a sola dos meus pés sequei todos os riachos do Egito.’ ²⁶ Você não ouviu? Há muito tempo eu o planejei. Nos dias antigos eu o preparei; agora o trouxe à execução, para que você transformasse cidades fortificadas em montões de ruínas. ²⁷ Seus habitantes, esgotados de poder, estão desanimados e confusos. São como plantas no campo, como brotos tenros, como grama nos telhados, queimados antes de crescerem. ²⁸ Mas eu conheço seu sentar, seu sair e entrar, e sua fúria contra mim. ²⁹ Por causa de sua fúria contra mim e de sua arrogância que chegou aos meus ouvidos, colocarei meu anzol em seu nariz e meu freio em seus lábios, e o farei voltar pelo caminho por onde veio. ³⁰ “Este será o sinal para você: Este ano você comerá o que crescer por si mesmo, e no segundo ano o que brotar disso. Mas no terceiro ano semeie e colham, plantem vinhas e comam seus frutos. ³¹ O remanescente da casa de Judá voltará a criar raízes para baixo e dará frutos para cima. ³² Pois de Jerusalém sairá um remanescente, e do Monte Sião um grupo de sobreviventes. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso. ³³ “Portanto, assim diz o Senhor a respeito do rei da Assíria: ‘Ele não entrará nesta cidade nem lançará flecha ali. Não virá

diante dela com escudo nem construirá rampas de cerco contra ela. ³⁴ Ele voltará pelo mesmo caminho por onde veio; não entrará nesta cidade,' declara o Senhor. ³⁵ 'Protegerei esta cidade e a salvaréi, por minha causa e por causa do meu servo Davi.'" ³⁶ Então o anjo do Senhor saiu e feriu 185.000 no acampamento dos assírios. Quando o povo se levantou cedo pela manhã, eis que todos eram corpos mortos. ³⁷ Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, partiu e voltou para casa, e permaneceu em Ninive. ³⁸ E aconteceu que, enquanto ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, seus filhos Adrameleque e Sazerer o mataram à espada, e escaparam para a terra de Ararate. E Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

38 Naqueles dias, Ezequias ficou gravemente doente e estava à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, veio a ele e disse: "Assim diz o Senhor: Ponha suas coisas em ordem, pois você vai morrer; você não sobreviverá." ² Então Ezequias virou-se para a parede e orou ao Senhor, ³ dizendo: "Lembra-te, Senhor, de como tenho andado diante de ti com devoção de todo o coração e em verdade, e tenho feito o que é bom aos teus olhos." E Ezequias chorou amargamente. ⁴ Naquele momento, a mensagem do Senhor chegou a Isaías, ⁵ "Vá e diga a Ezequias: 'Assim diz o Senhor, o Deus de seu antepassado Davi: Ouvi sua oração e vi suas lágrimas; acrescentarei quinze anos à sua vida. ⁶ Também livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Defenderei esta cidade. ⁷ "Este será o sinal para você da parte do Senhor de que Ele fará o que prometeu: ⁸ Farei a sombra projetada pelo sol retroceder dez degraus na escadaria de Acáz.'" Assim, a sombra retrocedeu os dez degraus que havia descido. ⁹ Este é o relato de Ezequias, rei de Judá, depois que ele esteve doente e se recuperou: ¹⁰ Eu disse: "No meio dos meus dias devo passar pelas portas do Sheol e ser privado do resto dos meus anos." ¹¹ Eu disse: "Não verei o Senhor na terra dos vivos; não olharei mais para a humanidade nem estarei entre os habitantes do mundo. ¹² Como uma tenda de pastor, minha morada é arrancada e levada de mim. Como um tecelão, enrolei minha vida, e ele me corta do tear; de dia e de noite tu me levas ao fim. ¹³ Eu me compus até a manhã, mas como um leão, ele quebra todos os meus ossos; de dia e de noite tu me levas ao fim. ¹⁴ Eu chilreei como uma andorinha ou um grou, gemi como uma pomba.

Meus olhos enfraqueceram enquanto olhava para os céus. Estou oprimido, Senhor, seja meu apoio!" ¹⁵ Mas o que direi? Ele me falou, e Ele mesmo o fez. Andarei humildemente todos os meus anos por causa desta angústia da minha alma. ¹⁶ Senhor, por tais coisas as pessoas vivem; e em todas elas está a vida do meu espírito. Restaura-me a saúde e deixa-me viver. ¹⁷ Certamente foi para o meu benefício que sofri tal amargura. Em teu amor, tu me mantiveste longe do poço da destruição; lançaste todos os meus pecados para trás das tuas costas. ¹⁸ Pois o reino dos mortos não pode te agradecer, nem a morte pode te louvar; aqueles que descem à sepultura não podem esperar por tua fidelidade. ¹⁹ Os vivos, os vivos—eles te agradecem, como eu faço hoje; os pais contam aos seus filhos sobre a tua fidelidade. ²⁰ O Senhor me salvará, e cantaremos com instrumentos de corda todos os dias de nossas vidas na casa do Senhor. ²¹ Isaías havia instruído: "Preparem uma pasta de figos e apliquem-na sobre a úlcera, e ele se recuperará." ²² Ezequias havia perguntado: "Qual será o sinal de que subirei à casa do Senhor?"

39 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois tinha ouvido falar de sua doença e recuperação. ² Ezequias ficou encantado e mostrou-lhes tudo o que havia em seus tesouros— a prata, o ouro, as especiarias, o fino azeite— todo o seu arsenal e tudo o que se encontrava entre seus tesouros. Não houve nada em seu palácio ou em todo o seu reino que Ezequias não lhes mostrasse. ³ Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias e perguntou: "O que disseram esses homens, e de onde vieram a você?" Ezequias respondeu: "Eles vieram a mim de uma terra distante, da Babilônia." ⁴ O profeta perguntou: "O que eles viram em seu palácio?" Ezequias respondeu: "Eles viram tudo em meu palácio; não há nada entre meus tesouros que eu não lhes tenha mostrado." ⁵ Isaías então dirigiu-se a Ezequias, dizendo: "Ouça a mensagem do Senhor dos Exércitos: ⁶ 'Eis que virão dias em que tudo o que há em seu palácio, e tudo o que seus antepassados acumularam até este dia, será levado para a Babilônia. Nada será deixado', diz o Senhor. ⁷ 'E alguns de seus descendentes, sua própria carne e sangue que nascerão de você, serão levados, e servirão no palácio do rei da Babilônia.'" ⁸ Então

Ezequias disse a Isaías: “A palavra do Senhor que você falou é boa.” Pois ele pensou: “Haverá paz e segurança em meus dias.”

40 “Console e console o meu povo”, diz o seu Deus. ² Falai com ternura a Jerusalém e proclamai-lhe que a sua guerra terminou, que a sua culpa foi removida, que ela recebeu da mão do Senhor o dobro por todos os seus pecados. ³ Uma voz clama no deserto: “Preparai o caminho para o Senhor; endireitai no deserto uma estrada para o nosso Deus. ⁴ Todo vale será levantado, e todo monte e colina serão abaixados; o terreno acidentado se tornará plano, e o terreno escabroso, uma planície. ⁵ Então a majestade do Senhor será revelada, e todas as pessoas a verão juntas. Pois a boca do Senhor falou.” ⁶ Uma voz diz: “Clama.” E eu disse: “O que devo clamar?” Toda carne é como a erva, e toda a sua beleza é como as flores do campo. ⁷ A erva seca e as flores murcham, porque o sopro do Senhor sopra sobre elas. Certamente o povo é como a erva. ⁸ A erva seca e as flores murcham, mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre. ⁹ Tu que trazes boas novas a Sião, sobe a um alto monte. Tu que trazes boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz com um grito, levanta-a, não tenhas medo; dize às cidades de Judá: “Aqui está o seu Deus!” ¹⁰ Eis que o Soberano Senhor vem com poder, e o seu braço governa por ele. Eis que a sua recompensa está com ele, e o seu galardão o acompanha. ¹¹ Ele cuida do seu rebanho como um pastor: Ele reúne os cordeiros em seus braços e os carrega junto ao seu coração; Ele guia suavemente os que têm filhotes. ¹² Quem mediu as águas na concha da sua mão, ou com a largura da sua mão estabeleceu os céus? Quem juntou o pó da terra em um medidor, ou pesou os montes em balanças e as colinas em uma balança? ¹³ Quem pode compreender o Espírito do Senhor, ou servir como conselheiro do Senhor? ¹⁴ A quem ele consultou para esclarecê-lo, e quem lhe ensinou o caminho certo? Quem foi que lhe ensinou conhecimento, ou lhe mostrou o caminho do entendimento? ¹⁵ Certamente as nações são como uma gota em um balde; elas são consideradas como pó na balança; Ele levanta as ilhas como pó fino. ¹⁶ Mesmo o Líbano não é suficiente para fogueiras de altar, nem os seus animais suficientes para holocaustos. ¹⁷ Diante dele todas as nações são como nada; elas são consideradas por ele como menos que nada e sem

significado. ¹⁸ Com quem, então, você comparará Deus? A que semelhança você o comparará? ¹⁹ Quanto a um ídolo, um artesão o funde, e um ourives o cobre com ouro e lhe faz correntes de prata. ²⁰ Uma pessoa demasiado pobre para tal oferta escolhe madeira que não apodrece; ela procura um artesão habilidoso para montar um ídolo que não vacile. ²¹ Você não sabe? Você não ouviu? Não foi dito a você desde o princípio? Você não entendeu desde os fundamentos da terra? ²² Ele está entronizado acima do círculo da terra, e os seus habitantes são como gafanhotos. Ele estende os céus como um dossel e os espalha como uma tenda para neles habitar. ²³ Ele reduz príncipes à insignificância e reduz os governantes deste mundo a nada. ²⁴ Mal são plantados, mal são semeados, mal criam raízes na terra, Ele sopra sobre eles e eles murcham, e um redemoinho os varre como palha. ²⁵ “A quem você pode me comparar? Ou quem é meu igual?” diz o Santo. ²⁶ Levantem os olhos e olhem para os céus: Quem criou todas estas coisas? É Ele quem traz à existência o exército estrelado uma a uma e chama cada uma delas pelo nome. Por causa do seu grande poder e força poderosa, nenhuma delas está faltando. ²⁷ Por que você reclama, Jacó? Por que você diz, Israel, “Meu caminho está oculto ao Senhor; minha causa é ignorada pelo meu Deus?” ²⁸ Você não sabe? Você não ouviu? O Senhor é o Deus eterno, o Criador dos confins da terra. Ele não se cansa nem se fatiga, e seu entendimento está além do alcance humano. ²⁹ Ele dá força ao cansado e aumenta o poder dos fracos. ³⁰ Até os jovens se cansam e se fatigam, e os jovens vigorosos tropeçam e caem; ³¹ mas aqueles que esperam no Senhor renovarão suas forças. Eles subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão, caminharão e não desfalecerão.

41 “Fiquem em silêncio diante de mim, ó terras do mar, e que as nações renovem suas forças. Que se aproximem e falem; vamos nos reunir para o julgamento. ² Quem despertou um do oriente, a quem Ele chama em justiça para o Seu serviço? Ele entrega nações a ele e subjuga reis. Ele os faz como pó com sua espada, como palha soprada pelo vento com seu arco. ³ Ele os persegue e avança em segurança, por um caminho que seus pés não haviam trilhado antes. ⁴ Quem realizou e fez isso, chamando as gerações desde o princípio? Eu, o Senhor, sou o primeiro, e com os últimos—eu sou

Ele.”⁵ As terras do mar viram isso e têm medo; os confins da terra tremem. Eles se aproximam e vêm adiante; ⁶ Cada um ajuda o outro e diz a seu companheiro: “Seja forte!” ⁷ O artífice encoraja o ourives, e aquele que alisa com o martelo encoraja o que bate na bigorna. Eles dizem da solda: “Está boa.” Eles a fixam com pregos para que não tombe. ⁸ “Mas você, Israel, meu servo, Jacó, a quem escolhi, descendentes de Abraão, meu amigo, ⁹ Eu o tomei dos confins da terra e o chamei de suas partes mais remotas. Eu disse: ‘Você é meu servo; eu o escolhi e não o rejeitei.’ ¹⁰ Não tema, pois estou com você; não se assombre, pois eu sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o sustentarei com minha mão direita justa. ¹¹ Todos os que estão enfurecidos contra você ficarão envergonhados e desonrados; aqueles que contendem com você serão como nada e perecerão. ¹² Embora você procure seus adversários, não os encontrará. Aqueles que guerreiam contra você serão como nada e inexistentes. ¹³ Pois eu sou o Senhor, seu Deus, segurando sua mão direita, e digo a você: ‘Não tema; eu o ajudarei.’ ¹⁴ Não tenha medo, verme Jacó, pequeno Israel, pois eu mesmo o ajudarei,” declara o Senhor, seu Redentor, o Santo de Israel. ¹⁵ “Veja, eu o farei como um novo e afiado trilho de debulhar com muitos dentes. Você debulhará os montes e os esmagará, e reduzirá as colinas a palha. ¹⁶ Você os joeará, e o vento os levará, e uma tempestade os dispersará. Mas você se alegrará no Senhor e se gloriará no Santo de Israel. ¹⁷ “Os pobres e necessitados buscam água, mas não há nenhuma; suas línguas estão ressecadas de sede. Eu, o Senhor, os responderei; eu, o Deus de Israel, não os abandonarei. ¹⁸ Farei rios fluírem em alturas áridas, e fontes nos vales. Transformarei o deserto em lagos de água, e a terra seca em fontes de água. ¹⁹ Colocarei o cedro no deserto, a acácia, a murta e a oliveira. Plantarei o zimbro no deserto, junto com o olmo e o cipreste, ²⁰ para que as pessoas vejam e reconheçam, considerem e compreendam, que a mão do Senhor fez isso, que o Santo de Israel o criou. ²¹ “Apresentem sua causa,” diz o Senhor. “Apresentem seus argumentos,” diz o Rei de Jacó. ²² Que os tragam adiante e nos declarem o que vai acontecer. Contem-nos o que foram as coisas passadas, para que possamos considerá-las e conhecer seu resultado. Ou declarem-nos as coisas que estão por vir, ²³ revelar o que o futuro reserva,

para que possamos saber que vocês são deuses. Realizem algo, seja bom ou mau, para que fiquemos admirados e cheios de temor. ²⁴ Mas vocês são menos que nada, e suas obras são totalmente inúteis; quem escolhe vocês é uma abominação.” ²⁵ “Eu despertei um do norte, e ele vem; do nascente do sol ele invocará meu nome. Ele pisoteará governantes como se fossem argamassa, como o oleiro pisa o barro. ²⁶ Quem declarou isso desde o princípio, para que soubéssemos, ou desde tempos antigos, para que pudéssemos dizer, ‘Ele está certo’? Ninguém declarou, ninguém proclamou, ninguém ouviu qualquer palavra de vocês. ²⁷ Eu fui o primeiro a dizer a Sião, ‘Olhem, aqui estão eles!’ Eu dei a Jerusalém um mensageiro de boas novas. ²⁸ Mas quando olho, não há ninguém, nenhum conselheiro entre eles, que, se eu perguntar, possa dar uma resposta. ²⁹ Vejam, todos eles são enganosos! Suas obras não valem nada; suas imagens são apenas vento e confusão.

42 “Eis aqui o meu servo, a quem eu escolhi; o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Pus o meu Espírito sobre ele; ele trará justiça às nações. ² Ele não clamará, nem levantará a sua voz, nem fará ouvir a sua voz na rua. ³ A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumeja; em verdade trará justiça. ⁴ Não se cansará, nem se desanimará, até que estabeleça a justiça na terra; e as ilhas aguardarão ansiosamente o seu ensino.” ⁵ Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os estendeu, que espalhou a terra e tudo o que dela procede, que dá fôlego ao povo que nela está e espírito aos que andam nela: ⁶ “Eu sou o Senhor; eu o chamei em justiça, eu o tomarei pela mão e o guardarei, e o farei mediador de aliança com o povo, e luz para as nações, ⁷ para abrir os olhos dos cegos, para libertar os cativos do confinamento, e da prisão os que habitam nas trevas. ⁸ Eu sou o Senhor; este é o meu nome! Não darei a minha glória a outro, nem o meu louvor às imagens de escultura. ⁹ Eis que as primeiras coisas passaram, e novas coisas eu anuncio; antes que surjam, eu as faço conhecidas a vocês.” ¹⁰ Cantem ao Senhor um cântico novo, o seu louvor desde os confins da terra, vocês que descem ao mar e tudo o que nele há, vocês, ilhas e seus habitantes. ¹¹ Exultem o deserto e as suas cidades, as aldeias onde habita Quedar. Cantem de alegria os habitantes de Selá; gritem dos topos das

montanhas. ¹² Dêem glória ao Senhor e proclamem o seu louvor nas ilhas. ¹³ O Senhor sairá como um guerreiro; despertará o seu zelo como homem de guerra. Com um grito levantará o brado de batalha e triunfará sobre os seus inimigos. ¹⁴ “Por muito tempo me calei; estive em silêncio e me contive. Agora, como mulher em trabalho de parto, gemerei, ofegarei e respirarei com força. ¹⁵ Devastarei montes e outeiros e secarei toda a sua vegetação; transformarei rios em ilhas e secarei os açudes. ¹⁶ Conduzirei os cegos por caminhos que não conheceram, por veredas desconhecidas os guiarei. Transformarei as trevas em luz diante deles e tornarei planos os lugares escabrosos. Estas são as coisas que farei, e não os desamparei. ¹⁷ Retrocederão e ficarão envergonhados os que confiam em ídolos, que dizem às imagens de fundição: ‘Vocês são os nossos deuses.’ ¹⁸ Ouçam, surdos; olhem, cegos, e vejam! ¹⁹ Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro a quem envio? Quem é tão cego como o que está em aliança comigo, ou tão cego como o servo do Senhor? ²⁰ Você viu muitas coisas, mas não as guardou; seus ouvidos estão abertos, mas ninguém escuta. ²¹ O Senhor se agradou, por amor à sua justiça, em tornar grande e gloriosa a sua lei. ²² Mas este é um povo saqueado e roubado; todos estão presos em cavernas ou escondidos em prisões. Tornaram-se presa, sem ninguém para os livrar; foram feitos despojo, sem ninguém para dizer: “Devolvam-nos.” ²³ Quem entre vocês dará ouvidos a isso? Quem prestará atenção e ouvirá para o futuro? ²⁴ Quem entregou Jacó por despojo, e Israel aos saqueadores? Não foi o Senhor, contra quem pecamos? Pois não quiseram seguir os seus caminhos, nem obedecer à sua lei. ²⁵ Por isso derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência da guerra; envolveu-os em chamas, mas não entenderam; consumiu-os, mas não fizeram caso.

43 Mas agora, assim diz o Senhor— Aquele que o criou, Jacó, e Aquele que o formou, Israel: “Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você é meu. ² Quando você passar pelas águas, eu estarei com você; e quando passar pelos rios, eles não o submergirão. Quando você andar pelo fogo, não se queimará, nem a chama o atingirá. ³ Pois eu sou o Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador; eu dei o Egito como resgate por você, a Cuxe e Seba em seu lugar. ⁴ Visto que

você é precioso aos meus olhos, digno de honra e amado, eu darei pessoas em troca de você, e nações em troca de sua vida. ⁵ Não tenha medo, pois eu estou com você; trarei seus descendentes do leste e o reunirei do oeste. ⁶ Direi ao norte que os liberte, e ao sul que não os retenha. Tragam meus filhos de terras distantes e minhas filhas dos confins da terra— ⁷ todos os que são chamados pelo meu nome, que criei para a minha glória, que formei e fiz.” ⁸ Tragam o povo que tem olhos, mas é cego, e os que têm ouvidos, mas são surdos. ⁹ Todas as nações se reúnem, e os povos se juntam. Quem dentre eles pode declarar isto e nos anunciar as coisas passadas? Que apresentem suas testemunhas para provar que estavam certos, para que outros ouçam e digam: “É verdade.” ¹⁰ “Vocês são minhas testemunhas,” diz o Senhor, “e meu servo, a quem escolhi, para que vocês saibam e creiam em mim e entendam que eu sou ele. Antes de mim nenhum deus foi formado, nem haverá outro depois de mim. ¹¹ Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há salvador. ¹² Eu revelei, salvei e proclamei— eu, e não algum deus estrangeiro entre vocês. Vocês são minhas testemunhas,” declara o Senhor, “de que eu sou Deus. ¹³ Desde a eternidade, eu sou ele, e ninguém pode resgatar da minha mão. Quando eu ajo, quem pode reverter?” ¹⁴ Assim diz o Senhor— seu Redentor, o Santo de Israel: “Por sua causa, envie a Babilônia e farei com que todos desçam como fugitivos, até mesmo os caldeus, nos navios sobre os quais se alegraram. ¹⁵ Eu sou o Senhor, o seu Santo, o Criador de Israel, o seu Soberano e Rei.” ¹⁶ Assim diz o Senhor— Aquele que faz um caminho pelo mar e uma vereda pelas águas poderosas, ¹⁷ que traz à tona o carro e o cavalo, o exército e o homem poderoso; eles se deitarão juntos e não se levantarão mais, extintos, apagados como um pavio: ¹⁸ “Não se lembrem das coisas passadas, nem considerem as antigas. ¹⁹ Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Agora ela surge; vocês não a percebem? Estou abrindo um caminho no deserto e rios no ermo. ²⁰ Os animais selvagens me honram, os chacais e as avestruzes, porque forneço água no deserto e rios no ermo, para dar de beber ao meu povo escolhido, ²¹ o povo que formei para mim mesmo, para que proclamem o meu louvor. ²² “Contudo, você não me invocou, Jacó; você está cansado de mim, Israel. ²³ Você não me trouxe ovelhas para holocaustos, nem me honrou com seus

sacrifícios. Não o sobrecarreguei com ofertas nem o cansei com incenso. ²⁴ Você não me comprou cana doce com dinheiro, nem me satisfaz com a gordura de seus sacrifícios; ao contrário, você me sobrecarregou com seus pecados e me cansou com suas iniquidades. ²⁵ “Eu, eu mesmo, sou aquele que apaga suas transgressões por amor de mim, e não se lembra mais de seus pecados. ²⁶ Reveja o passado comigo, vamos discutir a questão juntos; apresente sua causa, para que você possa ser justificado. ²⁷ Seu primeiro antepassado pecou, e seus representantes se rebelaram contra mim. ²⁸ Por isso, desonrarei os oficiais do santuário, e entregarei Jacó à destruição e Israel ao desprezo.

44 “Mas agora ouça, Jacó, meu servo, e Israel, a quem escolhi: ² Assim diz o Senhor—aquele que o fez e formou no ventre, que o ajudará: Não tema, Jacó, meu servo, e Jesurum, a quem escolhi. ³ Porque derramarei água sobre a terra seca, e rios sobre o solo árido; derramarei meu Espírito sobre sua descendência, e minha bênção sobre seus descendentes. ⁴ Eles brotarão entre a grama, como salgueiros junto a riachos. ⁵ Um dirá: ‘Eu sou do Senhor’; outro se chamará pelo nome de Jacó; e outro escreverá em sua mão: ‘Do Senhor’, e adotará o nome de Israel com honra.

⁶ Assim diz o Senhor— o Rei de Israel e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último; além de mim, não há Deus. ⁷ Quem é como eu? Que o proclame. Que declare e exponha diante de mim o que aconteceu desde que estabeleci meu povo antigo, e o que ainda está por vir— que prevejam o que está por vir. ⁸ Não tremam, não tenham medo. Não anunciei isso há muito tempo e declarei? Vocês são minhas testemunhas. Existe algum Deus além de mim? Não, não há outra Rocha; eu não conheço nenhuma. ⁹ Todos os que fazem ídolos são fúteis, e as coisas que eles valorizam não trazem benefício; até mesmo suas testemunhas falham em ver ou saber, para que sejam envergonhados. ¹⁰ Quem forma um deus ou funde um ídolo, que não traz benefício? ¹¹ Eis que todos os seus companheiros serão envergonhados, pois os próprios artesãos são meros mortais. Que todos se reúnam e tomem sua posição; eles serão levados ao terror e à vergonha. ¹² O ferreiro pega uma ferramenta e trabalha com ela nas brasas; ele molda um ídolo com martelos e o forja com a força

de seu braço. Ele fica com fome e perde a força; não bebe água e desmaia. ¹³ O carpinteiro estica uma linha e faz um esboço com um marcador; ele o esboça com cinzeis e o marca com compassos. Ele o molda em forma humana, forma humana em toda a sua beleza, para habitar em um santuário. ¹⁴ Ele corta cedros, ou talvez pegue um cipreste ou carvalho. Ele o deixa crescer forte entre as árvores da floresta, ou planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer. ¹⁵ Ele se torna combustível para queimar; parte dele ele pega e se aquece, acende um fogo e assa pão. Mas ele também molda um deus e o adora; ele faz um ídolo e se prostra diante dele. ¹⁶ Metade da madeira ele queima no fogo; sobre ela prepara sua refeição, assa carne e come até se faltar. Ele também se aquece e diz: “Ah! Estou aquecido; vejo o fogo.” ¹⁷ Do restante ele cria um deus, seu ídolo; ele se prostra diante dele e o adora. Ele ora a ele e diz: “Resgata-me! Você é meu deus!” ¹⁸ Eles não sabem nada, não entendem nada; seus olhos estão cobertos para que não possam ver, e seus corações para que não possam compreender. ¹⁹ Ninguém considera, nem há conhecimento ou entendimento para dizer: “Metade disso eu usei como combustível; até assei pão sobre suas brasas, assei carne e comi. Farei uma coisa detestável do que sobrou? Prostrarei diante de um bloco de madeira?” ²⁰ Ele se alimenta de cinzas; um coração enganado o iludiu. Ele não pode salvar a si mesmo, nem dizer: “Não é esta coisa em minha mão direita uma mentira?” ²¹ “Lembre-se destas coisas, Jacó, pois você, Israel, é meu servo. Eu o formei, você é meu servo; Israel, eu não o esquecerei. ²² Apaguei suas transgressões como uma nuvem, e seus pecados como uma névoa. Volte para mim, pois eu o redimi.” ²³ Cantem de alegria, ó céus, pois o Senhor o fez; gritem em alta voz, ó partes inferiores da terra. Irrompam em cânticos, ó montanhas, ó florestas e todas as suas árvores, pois o Senhor redimi Jacó, e ele exhibe sua glória em Israel. ²⁴ Assim diz o Senhor— seu Redentor, que o formou desde o ventre: Eu sou o Senhor, o Criador de todas as coisas, que estende os céus por mim mesmo, que espalha a terra sozinho, ²⁵ que frustra os sinais dos falsos profetas e faz tolos os adivinhos, que derruba o aprendizado dos sábios e o transforma em tolice, ²⁶ que confirma a palavra de seu servo e realiza o propósito de seus mensageiros, que diz de Jerusalém, ‘Ela será habitada,’ e das cidades de

Judá, 'Elas serão reconstruídas,' e de suas ruínas, 'Eu as restaurarei,' ²⁷ que comanda as profundezas das águas, 'Sequem-se, e eu secarei seus rios,' ²⁸ que fala de Ciro, 'Ele é meu pastor e realizará tudo o que desejo; ele dirá de Jerusalém, "Que seja reconstruída," e do templo, "Que seus alicerces sejam lançados."'

45 Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, cuja mão direita eu segurei, para subjugar nações diante dele e afrouxar a armadura dos reis; para abrir portas diante dele, para que os portões não se fechem: ² Eu irei adiante de você e tornarei os lugares áspers planos; quebrarei os portões de bronze e cortarei as barras de ferro. ³ Eu lhe darei os tesouros escondidos na escuridão e as riquezas armazenadas em lugares secretos, para que você saiba que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que o chama pelo nome. ⁴ Por causa de Jacó, meu servo, de Israel, meu escolhido, eu o chamei pelo nome e lhe dei um título de honra, embora você não me conheça. ⁵ Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus. Eu o fortalecerei, embora você não me conheça, ⁶ para que do nascer do sol até o seu pôr as pessoas saibam que não há ninguém além de mim. Eu sou o Senhor, e não há outro. ⁷ Eu crio a luz e formo as trevas, eu trago prosperidade e permito desafios; eu, o Senhor, faço todas essas coisas. ⁸ Céus acima, derramem justiça; que as nuvens a derramem. Que a terra se abra, que a salvação brote, e que a justiça floresça com ela; eu, o Senhor, a criei. ⁹ Ai daqueles que contendem com o seu Criador, aqueles que não passam de cacos entre os cacos no chão. O barro diz ao oleiro: 'O que você está fazendo?' Sua obra diz: 'Ele não tem mãos?' ¹⁰ Ai daqueles que questionam um pai: 'O que você gerou?' ou uma mãe: 'O que você deu à luz?' ¹¹ Assim diz o Senhor—o Santo de Israel, e seu Criador: Quanto às coisas futuras, vocês me questionam sobre meus filhos, ou me dão ordens sobre o trabalho de minhas mãos? ¹² Fui eu quem fez a terra e criei a humanidade sobre ela. Minhas próprias mãos estenderam os céus; eu organizei seus exércitos estrelados. ¹³ Eu o levantei em justiça, e tornarei todos os seus caminhos retos. Ele reconstruirá minha cidade e libertará meus exilados, mas não por preço ou recompensa, diz o Senhor Todo-Poderoso. ¹⁴ Assim diz o Senhor: Os produtos do Egito, as mercadorias de Cuxe, e os altos sabeus virão até você e serão seus; eles caminharão atrás

de você em correntes. Eles se curvarão diante de você e suplicarão, dizendo: 'Certamente Deus está com você, e não há outro; não há outro deus.' ¹⁵ Verdadeiramente, você é um Deus que se esconde, o Deus e Salvador de Israel. ¹⁶ Todos os que fabricam ídolos serão envergonhados e desonrados; eles partirão juntos em desonra. ¹⁷ Mas Israel será salvo pelo Senhor com uma salvação eterna; vocês não serão envergonhados ou desonrados por toda a eternidade. ¹⁸ Pois assim diz o Senhor—ele que criou os céus, ele é Deus; ele que formou e fez a terra, ele a estabeleceu; ele não a criou para ser vazia, mas a formou para ser habitada—ele diz: Eu sou o Senhor, e não há outro. ¹⁹ Eu não falei em segredo, de um lugar oculto em uma terra de trevas; eu não disse aos descendentes de Jacó: 'Procurem-me em vão.' Eu, o Senhor, falo a verdade; eu declaro o que é certo. ²⁰ Reúnam-se e venham; juntem-se, fugitivos das nações. Ignorantes são aqueles que carregam ídolos de madeira e oram a deuses que não podem salvar. ²¹ Declarem e apresentem seu caso; que eles tomem conselho juntos. Quem previu isso há muito tempo, quem declarou isso desde tempos remotos? Não fui eu, o Senhor? E não há Deus além de mim, um Deus justo e um Salvador; não há outro além de mim. ²² Olhem para mim para a salvação, todos os confins da terra; pois eu sou Deus, e não há outro. ²³ Por mim mesmo eu jurei, minha boca proferiu com toda integridade uma palavra que não será revogada: Diante de mim todo joelho se dobrará, por mim toda língua jurará lealdade. ²⁴ Dirão de mim: 'No Senhor somente há justiça e força.' Todos os que se enfureceram contra ele virão a ele e serão envergonhados. ²⁵ No Senhor todos os descendentes de Israel serão justificados e se gloriarão.

46 Bel se inclina, Nebo se abaixa; seus ídolos são carregados por animais e gado. As imagens que você carrega são pesadas, um fardo para os cansados. ² Eles se abaixam e se inclinam juntos; eles não podem resgatar o fardo, e eles mesmos vão para o cativo. ³ "Escutem-me, casa de Jacó, todo o remanescente do povo de Israel, vocês que têm sido sustentados por mim desde o nascimento e carregados desde o ventre. ⁴ Mesmo na sua velhice e cabelos grisalhos eu serei o mesmo; eu sou aquele que os carregará. Eu os fiz e os levarei; eu os carregarei e os salvarei. ⁵ "A quem vocês me assemelharão ou me igualarão? Com quem me compararão para que sejamos

semelhantes? ⁶ Alguns tiram ouro de suas bolsas e medem prata na balança; eles contratam um ourives para transformá-lo em uma divindade, e se inclinam e a adoram. ⁷ Eles o levantam aos ombros e o carregam; eles o colocam em seu lugar, e ali fica. Não pode se mover de seu lugar. Embora alguém clame a ele, não pode responder; não pode salvá-los de sua aflição. ⁸ “Lembrem-se disso, mantenham-no em mente; levem-no ao coração, vocês, transgressores. ⁹ Lembrem-se das coisas passadas, aquelas de muito tempo atrás; pois eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há ninguém como eu. ¹⁰ Declaro o fim desde o princípio, desde os tempos antigos o que ainda está por vir. Eu digo: ‘Meu propósito permanecerá, e farei tudo o que me agrada.’ ¹¹ Chamando uma ave de rapina do leste, um homem para meu propósito de uma terra distante. O que eu falei, eu realizarei; o que planejei, certamente farei. ¹² “Escutem-me, vocês de coração obstinado, que estão longe da justiça. ¹³ Estou trazendo minha justiça para perto, não está longe; e minha salvação não tardará. Concederei salvação a Sião, minha glória a Israel.

47 “Desça e sente-se no pó, Virgem Filha de Babilônia; sente-se no chão sem trono, Filha dos Caldeus. Você não será mais chamada de terna e delicada. ² Pegue as pedras de moinho e moa farinha; remova seu véu, levante suas saias, descubra suas pernas e atravesse os rios. ³ Sua nudez será revelada, e sua vergonha será exposta. Eu me vingarei e não pouparei ninguém.” ⁴ Nosso Redentor, o Senhor dos Exércitos é o Seu nome, o Santo de Israel. ⁵ “Sente-se em silêncio e entre na escuridão, Filha dos Caldeus; pois você não será mais chamada de rainha dos reinos. ⁶ Eu estava irado com Meu povo, profanei Minha herança e entreguei-os em suas mãos. Você não mostrou misericórdia; até mesmo sobre os idosos, você colocou um jugo pesado. ⁷ Você disse: ‘Serei rainha para sempre’, mas você não considerou essas coisas nem refletiu sobre o resultado delas. ⁸ “Agora então, ouça, você que se entrega ao prazer, habitando em segurança, dizendo em seu coração: ‘Eu sou, e não há ninguém além de mim. Nunca serei viúva nem conhecerei a perda de filhos.’ ⁹ Essas duas coisas virão sobre você de repente em um só dia: perda de filhos e viuvez. Elas virão sobre você em cheio, apesar de suas muitas feitiçarias e encantos potentes. ¹⁰ Você se sentiu segura em sua maldade

e disse: ‘Ninguém me vê.’ Sua sabedoria e conhecimento a enganaram, pois você disse em seu coração: ‘Eu sou, e não há ninguém além de mim.’ ¹¹ Mas o desastre virá sobre você, e você não saberá como encantá-lo para longe. A calamidade cairá sobre você que você não poderá evitar; a destruição que você não pode prever virá sobre você de repente. ¹² “Continue com seus encantos e suas muitas feitiçarias, que você praticou desde a sua juventude. Talvez você tenha sucesso, talvez cause tremor. ¹³ Você está cansada de seus muitos conselhos; que seus astrólogos se levanten, aqueles que olham para as estrelas e preveem pelas novas luas, que eles a salvem do que está vindo sobre você. ¹⁴ Certamente eles são como palha; o fogo os consumirá. Eles não podem salvar a si mesmos do poder da chama. Este não é um carvão para aquecer, nem um fogo para se sentar ao lado. ¹⁵ É isso que eles se tornaram para você, aqueles com quem você trabalhou, aqueles que lidaram com você desde a sua juventude; cada um vagueia em sua própria direção; não há ninguém para salvá-la.

48 “Ouçam isto, descendentes de Jacó, vocês que são chamados pelo nome de Israel e vieram das águas de Judá, que juram pelo nome do Senhor e invocam o Deus de Israel— mas não em verdade ou justiça— ² Pois vocês se nomeiam pela cidade santa e confiam no Deus de Israel; o Senhor dos Exércitos é o Seu nome: ³ Eu declarei as coisas passadas há muito tempo; elas saíram da Minha boca, e Eu as fiz conhecidas. De repente Eu agi, e elas aconteceram. ⁴ Porque Eu sabia quão obstinados vocês são, seu pescoço é um tendão de ferro e sua testa de bronze, ⁵ Portanto, Eu lhes disse essas coisas há muito tempo; antes que acontecessem, Eu as anunciei a vocês para que não pudessem dizer: ‘Meu ídolo as fez; minha imagem esculpida e minha imagem de metal fundido as ordenaram.’ ⁶ Vocês ouviram essas coisas; observem todas elas. Vocês não as declararão? De agora em diante Eu lhes direi coisas novas, coisas ocultas desconhecidas para vocês. ⁷ Elas são criadas agora, e não há muito tempo; vocês não as ouviram antes de hoje, para que não possam dizer: ‘Sim, eu as conhecia.’ ⁸ Vocês não ouviram nem entenderam; desde a antiguidade seu ouvido não esteve aberto. Eu sabia que vocês agiriam de forma muito traiçoeira; vocês foram chamados de rebeldes desde o nascimento. ⁹ Por causa do Meu nome Eu atraso

Minha ira; para Meu louvor Eu a contenho por vocês, para não os eliminar. ¹⁰ Eis que Eu os refinei, embora não como a prata é refinada; Eu os testei na fornalha da aflição. ¹¹ Por amor de Mim mesmo, por amor de Mim mesmo, Eu faço isso. Como pode Meu nome ser profanado? Eu não darei Minha glória a outro. ¹² “Prestem atenção em Mim, Jacó, Israel, a quem Eu chamei: Eu sou o Único; Eu sou o primeiro, e Eu sou o último. ¹³ Minha própria mão lançou os fundamentos da terra, e Minha mão direita estendeu os céus; quando Eu os chamo, eles se apresentam juntos. ¹⁴ Reúnam-se, todos vocês, e ouçam: Quem entre eles declarou essas coisas? O aliado escolhido do Senhor cumprirá Seu propósito contra a Babilônia; Seu braço será contra os caldeus. ¹⁵ Eu, Eu mesmo, falei; de fato, Eu o chamei. Eu o trouxe, e ele terá sucesso em sua missão. ¹⁶ “Cheguem perto de Mim e ouçam isto: Desde o princípio Eu não falei em segredo; desde o tempo em que isso acontece, Eu estou lá.” E agora o Senhor Soberano Me enviou, dotado de Seu Espírito. ¹⁷ Assim diz o Senhor— seu Redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o Senhor seu Deus, que ensina você a lucrar, que o dirige no caminho em que deve andar. ¹⁸ Se ao menos você tivesse prestado atenção aos Meus mandamentos, sua paz teria sido como um rio, e sua justiça como as ondas do mar. ¹⁹ Seus descendentes teriam sido como a areia, sua prole como seus grãos incontáveis; seu nome nunca seria apagado nem destruído da Minha presença.” ²⁰ Saíam da Babilônia, fujam dos caldeus! Anunciem isso com gritos de alegria e proclamem-no. Enviem-no até os confins da terra; digam: “O Senhor redimiu Seu servo Jacó.” ²¹ Eles não sofreram sede quando Ele os guiou através dos desertos; Ele fez a água fluir para eles da rocha; Ele partiu a rocha, e a água jorrou. ²² “Diz o Senhor: ‘Para os ímpios, não há paz.’”

49 Ouçam-me, vocês, ilhas; prestem atenção, vocês, povos distantes: O Senhor me chamou desde o ventre; desde o corpo de minha mãe ele pronunciou o meu nome. ² Ele fez a minha boca como uma espada afiada, na sombra de sua mão ele me escondeu; ele me fez uma flecha polida e me ocultou na sua aljava. ³ Ele me disse: “Você é meu servo, Israel, por meio de quem mostrarei a minha glória.” ⁴ Mas eu disse: “Tenho trabalhado em vão; gastei minha força por nada e inutilmente. Contudo, a minha vindicação está com o Senhor, e a minha recompensa está com o meu

Deus.” ⁵ E agora o Senhor diz— aquele que me formou no ventre para ser seu servo, para trazer Jacó de volta a ele e reunir Israel a si mesmo, pois sou honrado aos olhos do Senhor e o meu Deus é a minha força— ⁶ ele diz: “É muito pouco você ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta os preservados de Israel. Eu também farei de você uma luz para as nações, para que a minha salvação alcance os confins da terra.” ⁷ Assim diz o Senhor— o Redentor e Santo de Israel— ao que é desprezado e abominado pela nação, ao servo dos governantes: “Reis verão e se levantarão, príncipes se inclinarão, por causa do Senhor, que é fiel, o Santo de Israel, que escolheu você.” ⁸ Assim diz o Senhor: “No tempo da minha graça eu responderei a você, e no dia da salvação eu o ajudarei; eu o guardarei e farei de você uma aliança para o povo, para restaurar a terra e redistribuir suas heranças desoladas, ⁹ para dizer aos cativos, ‘Saíam,’ e aos que estão em trevas, ‘Mostrem-se.’ Eles se alimentarão ao lado das estradas e encontrarão pastagem em todas as colinas áridas. ¹⁰ Eles não terão fome nem sede, nem o calor escaldante ou o sol os atingirá. Aquele que tem compaixão deles os guiará e os conduzirá junto a fontes de água. ¹¹ Transformarei todas as minhas montanhas em estradas, e minhas rodovias serão elevadas. ¹² Vejam, eles virão de longe— alguns do norte, alguns do oeste, e alguns da terra de Assuá.” ¹³ Gritem de alegria, vocês, céus; regozije-se, você, terra; irrompam em cânticos, vocês, montanhas! Pois o Senhor consola o seu povo e terá compaixão dos seus aflitos. ¹⁴ Mas Sião lamentou: “O Senhor me deixou; o Senhor não se lembra mais de mim.” ¹⁵ “Pode uma mãe esquecer seu filho que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou? Ainda que ela se esqueça, eu não me esquecerei de você! ¹⁶ Veja, eu gravei você nas palmas das minhas mãos; seus muros estão sempre diante de mim. ¹⁷ Seus filhos se apressam em voltar, e aqueles que a devastaram se afastarão de você. ¹⁸ Levante os olhos e olhe ao redor; todos os seus filhos se reúnem e vêm até você. Tão certo como eu vivo,” declara o Senhor, “você os usará todos como ornamentos; você se adornará com eles, como uma noiva. ¹⁹ Embora você tenha sido arruinada e desolada e sua terra devastada, agora você será pequena demais para o seu povo, e aqueles que a devoraram estarão longe. ²⁰ Os filhos nascidos

durante o seu luto ainda dirão aos seus ouvidos: 'Este lugar é pequeno demais para nós; dê-nos mais espaço para viver.' ²¹ Então você dirá em seu coração: 'Quem me gerou estes? Eu estava desolada e estéril; estava exilada e rejeitada. Quem os criou? Eu estava sozinha, mas estes—de onde vieram?' ²² Assim diz o Soberano Senhor: "Veja, eu acenarei para as nações, levantarei meu estandarte para os povos; eles trarão seus filhos em seus braços e carregarão suas filhas em seus ombros. ²³ Reis serão seus pais adotivos, e suas rainhas suas amas de leite. Eles se prostrarão diante de você com o rosto em terra; lambeirão o pó dos seus pés. Então você saberá que eu sou o Senhor; aqueles que esperam em mim não serão envergonhados." ²⁴ Pode-se tirar despojos dos guerreiros, ou libertar cativos do feroz? ²⁵ Mas assim diz o Senhor: "Sim, cativos podem ser tirados dos guerreiros, e despojos recuperados do feroz; eu contenderei com aqueles que contendem com você, e seus filhos eu salvarei. ²⁶ Farei seus opressores comerem sua própria carne; eles se embriagarão com seu próprio sangue, como com vinho doce. Então toda a humanidade saberá que eu, o Senhor, sou o seu Salvador, seu Redentor, o Poderoso de Jacó."

50 Assim diz o Senhor: "Onde está o certificado de divórcio de sua mãe, pelo qual eu a mandei embora? Ou a qual dos meus credores eu vendi vocês? Eis que vocês foram vendidos por causa dos seus pecados, e devido às suas transgressões sua mãe foi mandada embora. ² Por que não havia ninguém quando eu vim? Quando chamei, por que ninguém respondeu? Será que meu braço é curto demais para resgatar? Será que me falta poder para libertar? Pela minha repreensão, eu seco o mar, transformando rios em deserto; eu peixes apodrecem por falta de água e morrem de sede. ³ Eu cubro os céus com escuridão e uso pano de saco como sua cobertura." ⁴ O Soberano Senhor me deu a língua dos instruídos, para que eu saiba sustentar o cansado com uma palavra. Ele me desperta manhã após manhã, desperta meu ouvido para ouvir como alguém que está sendo ensinado. ⁵ O Soberano Senhor abriu meus ouvidos, e eu não fui rebelde, nem me afastei. ⁶ Ofereci minhas costas àqueles que me feriram, minhas faces àqueles que arrancaram minha barba; não escondi meu rosto de zombarias e cusparadas. ⁷ Pois o Soberano Senhor me ajuda, não serei envergonhado. Portanto,

endureci meu rosto como pedra, e sei que não serei humilhado. ⁸ Aquele que me justifica está perto. Quem contendrá comigo? Vamos nos enfrentar. Quem é meu acusador? Que ele me confronte. ⁹ Eis que o Soberano Senhor me ajuda. Quem é que me condenará? Todos eles se desgastarão como uma roupa; a traça os devorará. ¹⁰ Quem entre vocês teme o Senhor e obedece à voz de seu servo? Que aquele que anda em trevas e não tem luz confie no nome do Senhor e se apoie em seu Deus. ¹¹ Eis que todos vocês que acendem um fogo e se cercam de tochas flamejantes, andem na luz do seu fogo e entre as tochas que acenderam. Isto é o que vocês receberão da minha mão: vocês se deitarão em tormento.

51 "Escutem-me, vocês que perseguem a justiça, que buscam o Senhor: Considerem a rocha da qual foram cortados, e a pedreira de onde foram cavados; ² Reflitam sobre Abraão, seu pai, e Sara, que os deu à luz. Quando ele era apenas um, eu o chamei, e o abençoei e o tornei numeroso." ³ Verdadeiramente, o Senhor consolará Sião; Ele consolará todas as suas ruínas. Ele transformará seu deserto em Éden, e sua terra árida no jardim do Senhor. Alegria e júbilo serão encontrados nela, ações de graças e o som de melodia. ⁴ "Atendam-me, meu povo; escutem, minha nação: Uma lei procederá de mim; minha justiça será uma luz para os povos. ⁵ Minha justiça está perto, minha salvação está a caminho, e meus braços julgarão as nações. As terras costeiras olharão para mim e esperarão ansiosamente pelo meu braço. ⁶ Levantem seus olhos para os céus, e depois olhem para a terra abaixo; os céus desaparecerão como fumaça, e a terra se desgastará como uma veste, e seus habitantes perecerão da mesma maneira. Mas minha salvação durará para sempre, e minha justiça nunca falhará. ⁷ "Ouçam-me, vocês que conhecem a justiça, um povo em cujo coração está minha lei: Não temam a repreensão dos mortais, nem se desanimem com seus insultos. ⁸ Pois a traça os consumirá como uma veste, e o verme os comerá como lã. Mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação por todas as gerações." ⁹ Desperta, desperta, braço do Senhor, veste-se de força! Desperta, como nos dias antigos, as gerações antigas. Não foste tu que cortaste Raabe em pedaços, que perfuraste o dragão? ¹⁰ Não foste tu que secaste o mar, as águas do grande abismo, que

fizeste das profundezas do mar um caminho para os redimidos passarem? ¹¹ Os redimidos do Senhor retornarão e virão a Sião com cânticos; alegria eterna coroará suas cabeças. Eles obterão alegria e júbilo, e tristeza e suspiros fugirão. ¹² “Eu, eu mesmo, sou aquele que os consola. Quem é você que teme o homem mortal, seres humanos que são como a grama, ¹³ que você esquece o Senhor, seu Criador, que estendeu os céus e lançou os fundamentos da terra, que você vive em constante temor todos os dias por causa da fúria do opressor, que está decidido a destruir? Onde está a fúria do opressor? ¹⁴ Os exilados em breve serão libertados; eles não morrerão em sua masmorra, nem lhes faltará pão. ¹⁵ Pois eu sou o Senhor, seu Deus, que agita o mar para fazer suas ondas rugirem—o Senhor dos Exércitos é o Seu nome. ¹⁶ Coloquei minhas palavras em sua boca e os cobri com a sombra da minha mão, para estabelecer os céus, lançar os fundamentos da terra, e dizer a Sião: ‘Você são o meu povo.’” ¹⁷ Desperta, desperta! Levanta-te, Jerusalém, você que bebeu da mão do Senhor o cálice da sua ira, você que esgotou até as borras o cálice que faz as pessoas cambalearem. ¹⁸ Não há ninguém para guiá-la entre todos os filhos que ela gerou, nem há alguém para segurá-la pela mão entre todos os filhos que ela criou. ¹⁹ Estas duplas calamidades caíram sobre você—quem a consolará?—devastação e destruição, fome e espada—como posso confortá-la? ²⁰ Seus filhos desmaiaram; eles jazem em cada esquina, como um antilope preso em uma rede. Eles estão cheios da ira do Senhor, a repreensão do seu Deus. ²¹ Portanto, ouça isto, você aflita, que está embriagada, mas não de vinho. ²² Assim diz o seu Soberano Senhor, seu Deus que contende por seu povo: “Eis que tirei de sua mão o cálice que a fazia cambalear; daquele cálice, o cálice da minha ira, você nunca mais beberá. ²³ Eu o colocarei nas mãos dos seus atormentadores, que lhe disseram: ‘Deite-se para que possamos passar sobre você.’ E você colocou suas costas como o chão, como uma rua para ser pisada.”

52 Desperta, desperta, Sião, adorna-te com força! Veste-te com as tuas vestes esplêndidas, Jerusalém, a cidade santa. Os incircuncisos e os impuros não entrarão mais em ti. ² Sacode o pó, levanta-te, Jerusalém entronizada; Liberta-te das correntes ao redor do teu pescoço, ó

cativa Filha de Sião. ³ Pois assim diz o Senhor: “Fostes vendidos por nada, e sem dinheiro sereis resgatados.” ⁴ Pois assim diz o Soberano Senhor: “Meu povo desceu ao Egito inicialmente para residir lá; depois a Assíria os oprimiu sem motivo. ⁵ “E agora o que tenho aqui?” declara o Senhor. “Vendo que meu povo foi levado por nada, e os que governam sobre eles lamentam,” declara o Senhor. “Meu nome é continuamente blasfemado o dia todo. ⁶ Portanto, meu povo conhecerá meu nome; portanto, naquele dia saberão que sou eu quem fala, ‘Aqui estou.’” ⁷ Quão formosos sobre os montes são os pés daquele que traz boas novas, que proclama paz, que traz boas notícias, que anuncia salvação, e diz a Sião: “Teu Deus reina!” ⁸ Ouça! Seus vigias levantam suas vozes, eles gritam de alegria juntos; pois verão com seus próprios olhos quando o Senhor retornar a Sião. ⁹ Irrupam em cânticos de alegria juntos, vocês, ruínas de Jerusalém, pois o Senhor confortou seu povo, ele redimiu Jerusalém. ¹⁰ O Senhor desnudou seu santo braço à vista de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus. ¹¹ Partam, partam, saiam de lá! Não toquem em coisa impura! Saiam do meio dela, sejam puros, vocês que carregam os utensílios do Senhor. ¹² Mas vocês não sairão apressadamente, nem fugirão; pois o Senhor irá adiante de vocês, e o Deus de Israel será sua retaguarda. ¹³ Eis que meu servo agirá sabiamente; ele será exaltado e elevado, e será muito alto. ¹⁴ Assim como muitos ficaram horrorizados com ele—sua aparência estava tão desfigurada além da semelhança humana, e sua forma além da dos filhos da humanidade— ¹⁵ assim ele aspergirá muitas nações, e reis fecharão suas bocas por causa dele; pois o que não lhes foi contado, eles verão, e o que não ouviram, eles entenderão.

53 Quem então recebeu o nosso relatório? Quem então testemunhou o braço forte do Senhor? ² Ele cresceu diante dele como um broto tenro, e como uma raiz em terra seca. Ele não tinha beleza ou majestade que nos atraísse a Ele, nem qualquer aparência que desejássemos. ³ Ele foi desprezado e rejeitado pela humanidade, um homem de sofrimentos, familiarizado com a dor. Como alguém de quem as pessoas escondem o rosto, Ele foi desprezado, e nós não o estimamos. ⁴ Certamente Ele tomou sobre si a nossa dor e carregou o nosso sofrimento, contudo, nós o

consideramos castigado por Deus, afligido e humilhado. ⁵ Mas Ele foi traspassado por nossas transgressões, Ele foi esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre Ele, e por suas feridas fomos curados. ⁶ Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um de nós se desviava para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de todos nós. ⁷ Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; Ele foi levado como um cordeiro ao matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada, assim Ele não abriu a boca. ⁸ Pela opressão e julgamento Ele foi levado. E quem dentre a sua geração considerou isso? Pois Ele foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo Ele foi punido. ⁹ Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios, e com o rico em sua morte, embora não tivesse cometido violência, nem houvesse engano em sua boca. ¹⁰ Contudo, foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer. Quando Ele fizer de sua vida uma oferta pelo pecado, verá sua descendência e prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão. ¹¹ Depois de sofrer, Ele verá a luz da vida e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento, meu servo justo justificará a muitos, pois Ele levará as iniquidades deles. ¹² Portanto, eu lhe darei uma porção entre os grandes, e Ele dividirá os despojos com os fortes, porque derramou sua vida até a morte e foi contado entre os transgressores. Pois Ele levou o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores.

54 “Regozija-te, ó estéril, que não deste à luz; rompe em cântico e clama em alta voz, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher desolada do que os da que tem marido”, diz o Senhor. ² “Amplia o espaço da tua tenda, estende bem as cortinas da tua habitação, não te detenhas; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas. ³ Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; a tua descendência possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas. ⁴ “Não temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não sofrerás humilhação; esquecerás a vergonha da tua mocidade e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez. ⁵ Porque o teu Criador é o teu marido— o Senhor dos Exércitos é o Seu nome— o Santo de Israel é o teu Redentor; Ele é chamado o Deus de toda a terra. ⁶ O Senhor te chamou de volta como a

uma esposa abandonada e aflita de espírito, como a esposa da mocidade que foi rejeitada”, diz o teu Deus. ⁷ “Por um breve momento te abandonei, mas com grande compaixão te recolherei. ⁸ Em um momento de ira, escondi de ti a minha face, mas com bondade eterna, terei compaixão de ti”, diz o Senhor, o teu Redentor. ⁹ “Para mim isto é como os dias de Noé, quando jurei que as águas de Noé nunca mais inundariam a terra. Assim jurei que não me irei mais contra ti nem te repreenderei. ¹⁰ Ainda que os montes se retirem e as colinas sejam abaladas, contudo o meu amor fiel por ti não será removido, nem a minha aliança de paz será abalada”, diz o Senhor, que se compadece de ti. ¹¹ “Ó cidade aflita, açoitada por tempestades e não consolada, eu te reconstruirei com pedras de turquesa e lançarei os teus alicerces com safiras. ¹² Farei os teus baluartes de rubis, as tuas portas de cristal, e todos os teus muros de pedras preciosas. ¹³ Todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de teus filhos. ¹⁴ Na justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, e não temerás; o terror estará longe de ti; ele não se aproximará de ti. ¹⁵ Se alguém te atacar, não será por minha ordem; quem te atacar cairá diante de ti. ¹⁶ “Eis que eu criei o ferreiro que sopra as brasas no fogo e forja uma arma própria para o seu trabalho; e eu criei o destruidor para causar estragos. ¹⁷ Nenhuma arma forjada contra ti prosperará, e tu refutarás toda língua que se levantar contra ti em juízo. Esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça procede de mim”, declara o Senhor.

55 “Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas; e vocês que não têm dinheiro, venham, comprem e comam! Venham, comprem vinho e leite sem dinheiro e sem custo. ² Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão, e o fruto do seu trabalho naquilo que não satisfaz? Ouçam atentamente a mim, e comam o que é bom, e vocês se deleitarão na abundância. ³ Inclinem os ouvidos e venham a mim; ouçam, para que vocês vivam. Farei uma aliança eterna com vocês, meu amor fiel prometido a Davi. ⁴ Vejam, eu o designei como testemunha para as nações, um líder e comandante para os povos. ⁵ Certamente você chamará nações que você não conhece, e nações que não conhecem você se apressarão até você, por causa do Senhor seu Deus, o Santo de Israel, pois ele o glorificou.” ⁶ Busquem o Senhor enquanto ele

pode ser encontrado; clamem por ele enquanto ele está perto. ⁷ Que o ímpio abandone o seu caminho e o injusto os seus pensamentos. Que eles voltem para o Senhor, e ele terá compaixão deles, e para o nosso Deus, pois ele perdoará abundantemente. ⁸ “Pois os meus pensamentos não são os mesmos que os seus pensamentos, nem os seus caminhos são como os meus caminhos”, declara o Senhor. ⁹ “Pois assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos e os meus pensamentos do que os seus pensamentos. ¹⁰ Assim como a chuva e a neve descem do céu, e não voltam para lá sem regar a terra e fazê-la brotar e florescer, proporcionando semente para o semeador e pão para o que come, ¹¹ assim é a minha palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas realizará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei. ¹² Vocês sairão com alegria e serão conduzidos em paz; as montanhas e colinas irromperão em cânticos diante de vocês, e todas as árvores do campo baterão palmas. ¹³ Em vez de espinheiro crescerá o zimbros, e em vez de sarças crescerá a murta. Isso será um memorial para o Senhor, um sinal eterno que não será cortado.”

56 Assim diz o Senhor: “Mantenham a justiça e pratiquem a retidão, pois a minha salvação está próxima e a minha justiça em breve será revelada. ² Bem-aventurado é o indivíduo que age assim, e a pessoa que a ela adere; que se abstém de profanar o sábado, e guarda suas mãos de cometer qualquer mal.” ³ Não diga o estrangeiro que se uniu ao Senhor: “O Senhor certamente me separará do seu povo.” Nem diga o eunuco: “Sou apenas uma árvore seca.” ⁴ Pois assim diz o Senhor: “Aos eunucos que observam os meus sábados, que escolhem o que me agrada e se apegam firmemente à minha aliança— ⁵ a eles darei dentro da minha casa e dentro dos meus muros um memorial e um nome superior ao de filhos e filhas; dar-lhes-ei um nome eterno que jamais será cortado. ⁶ E aos estrangeiros que se unem ao Senhor para servi-lo, para amar o nome do Senhor, e para serem seus servos, todos os que guardam o sábado sem profaná-lo e se apegam firmemente à minha aliança— ⁷ estes eu trarei ao meu santo monte e os farei alegres na minha casa de oração. Seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no meu altar; pois a minha casa será chamada casa de oração

para todos os povos.” ⁸ O Senhor Deus, que reúne os dispersos de Israel, proclama: “Eu reunirei ainda outros a eles, além dos já reunidos.” ⁹ Venham, todas as criaturas selvagens do campo, venham e devorem, todas as criaturas da floresta! ¹⁰ Seus vigias são cegos, todos eles carecem de conhecimento; são todos cães mudos, incapazes de latir; eles ficam deitados sonhando, amando o sono. ¹¹ Os cães são vorazes, nunca se satisfazem. São pastores que carecem de entendimento; todos se voltaram para o seu próprio caminho, cada um buscando seu próprio ganho. ¹² “Venham,” dizem eles, “vamos buscar vinho, e nos embriagar de bebida forte; e amanhã será como hoje, ainda mais abundante.”

57 Os justos perecem, e ninguém se importa; os piedosos são tirados, sem que ninguém entenda que os justos são removidos para serem poupados do mal. ² Eles entram em paz; descansam em seus leitos, cada um que andou retamente. ³ “Mas cheguem aqui, vocês, filhos de uma feiticeira, descendência de um adúltero e de uma prostituta! ⁴ De quem vocês estão zombando? Contra quem abrem bem a boca e mostram a língua? Não são vocês uma prole de rebeldes, descendência de engano? ⁵ Vocês se inflamam de luxúria entre os carvalhos e debaixo de toda árvore frondosa; vocês sacrificam seus filhos nos vales, sob as fendas das rochas. ⁶ Entre as pedras lisas dos vales está a sua porção; elas são a sua sorte. Sim, a elas vocês derramaram libações e ofereceram ofertas de cereal. Deveria eu me arrepender dessas coisas? ⁷ Vocês estabeleceram seu lugar de descanso em um monte alto e elevado; lá vocês subiram para apresentar seus sacrifícios. ⁸ Atrás das suas portas e batentes vocês colocaram seus símbolos pagãos. Abandonando-me, vocês descobriram sua cama, subiram nela e a abriram bem; fizeram um pacto com aqueles cujas camas vocês amam, e contemplaram sua nudez. ⁹ Vocês viajaram até o rei com azeite e aumentaram seus perfumes; enviaram seus embaixadores para longe e desceram ao Sheol. ¹⁰ Vocês se cansaram com suas muitas viagens, mas não disseram: ‘É inútil.’ Vocês encontraram renovação de sua força, por isso não desmaiaram. ¹¹ “De quem vocês tiveram tanto medo e pavor que foram infieis a mim, e não se lembraram de mim nem levaram isso a sério? Não é porque tenho estado em silêncio por muito tempo que

vocês não me temem? ¹² Eu exporei a sua justiça e as suas obras, e elas não lhes aproveitarão. ¹³ Quando vocês clamarem por ajuda, que sua coleção de ídolos os salve! O vento os levará todos, um mero sopro os afastará. Mas quem se refugiar em mim herdará a terra e possuirá meu santo monte.” ¹⁴ E será dito: “Construam, construam, preparem o caminho! Removam os obstáculos do caminho do meu povo.” ¹⁵ Pois assim diz o Alto e Sublime—aquele que vive para sempre, cujo nome é santo: “Eu habito em um lugar alto e santo, mas também com o contrito e humilde de espírito, para reviver o espírito dos humildes e reviver o coração dos contritos. ¹⁶ Pois não acusarei para sempre, nem estarei sempre irado, pois então o espírito desfaleceria diante de mim— o próprio sopro daqueles que eu fiz. ¹⁷ Por causa da iniquidade do seu ganho injusto, fiquei irado e o ferí; escondi meu rosto em ira, mas ele continuou se desviando, no caminho do seu coração. ¹⁸ Eu vi seus caminhos, mas os curarei; eu o guiarei e restaurarei conforto para ele e para seus pranteadores, ¹⁹ trazendo louvor aos seus lábios. Paz, paz, aos que estão longe e aos que estão perto,” diz o Senhor. “E eu os curarei.” ²⁰ Mas os ímpios são como o mar agitado, que não pode descansar, cujas águas lançam lama e lodo. ²¹ “Meu Deus declara: ‘Não há paz para os ímpios.’”

58 “Grite em alta voz, não se contenha; Levante a sua voz como uma trombeta, e declare ao Meu povo a sua rebelião, e à casa de Jacó os seus pecados. ² Pois dia após dia eles Me procuram e têm prazer em conhecer os Meus caminhos, como se fossem uma nação que pratica a justiça e não abandonou o mandamento do seu Deus. Eles Me pedem decisões justas e têm prazer na proximidade de Deus. ³ ‘Por que jejuamos’, dizem eles, ‘e Tu não viste? Por que nos humilhamos, e Tu não reparaste?’ Eis que, no dia do vosso jejum, vocês buscam os seus próprios interesses e oprimem todos os seus trabalhadores. ⁴ O vosso jejum leva à contenda e à rixa, e a ferir-se uns aos outros com punhos iníquos. Vocês não podem jejuar como fazem hoje e esperar que a sua voz seja ouvida nas alturas. ⁵ É este o tipo de jejum que escolhi, um dia para a pessoa se humilhar? É apenas para inclinar a cabeça como um junco e para estender pano de saco e cinzas? Vocês chamariam isso de jejum, um dia aceitável ao Senhor? ⁶ Não é este o jejum que escolhi: sollar as correntes da injustiça, desatar as

cordas do jugo, deixar livres os oprimidos e romper todo jugo? ⁷ Não é partilhar o seu pão com o faminto e acolher em casa os pobres desabrigados; quando você vir o nu, vesti-lo, e não se esconder do seu próprio semelhante? ⁸ Então a sua luz romperá como a alvorada, e a sua cura aparecerá rapidamente; a sua justiça irá adiante de você, e a glória do Senhor será a sua retaguarda. ⁹ Então você clamará, e o Senhor responderá; você gritará por socorro, e Ele dirá: ‘Aqui estou.’ Se você remover o jugo do seu meio, o dedo acusador e a fala maliciosa, ¹⁰ e se você oferecer-se ao faminto e satisfizer o desejo do aflito, então a sua luz se levantará nas trevas, e a sua escuridão será como o meio-dia. ¹¹ O Senhor o guiará continuamente, e satisfará os seus desejos em uma terra ressequida, e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca falham. ¹² O seu povo reconstruirá as antigas ruínas; você levantará os alicerces de muitas gerações; você será chamado de Reparador de Muros Quebrados, Restaurador de Ruas para Habitar. ¹³ “Se você se abster de violar o sábado e de fazer o que lhe agrada no Meu santo dia, se você chamar o sábado de deleite e o santo dia do Senhor de honroso, e se você o honrar não seguindo os seus próprios caminhos ou buscando o seu próprio prazer ou falando palavras vãs, ¹⁴ então você encontrará a sua alegria no Senhor, e Eu o farei cavalgar sobre as alturas da terra e se banquetear com a herança de seu pai Jacó.” Pois a boca do Senhor o disse.

59 De fato, a mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar, nem o seu ouvido surdo para não poder ouvir. ² Mas as suas iniquidades criaram uma separação entre vocês e o seu Deus; os seus pecados esconderam o rosto dele de vocês, de modo que ele não ouve. ³ Pois as suas mãos estão manchadas de sangue, e os seus dedos de iniquidade. Os seus lábios falam mentiras, e a sua língua murmura maldade. ⁴ Ninguém clama por justiça, nem pleiteia com honestidade. Confiam em argumentos vazios e falam falsidades; concebem problemas e dão à luz desastres. ⁵ Chocam ovos de víbora e tecem teias de aranha. Quem come dos seus ovos morre, e de um que é esmagado, sai uma cobra. ⁶ As suas teias não podem se tornar vestes, nem podem se cobrir com o que fazem. As suas obras são atos de iniquidade, e a

violência está em suas mãos. ⁷ Os seus pés correm para o mal, e são rápidos para derramar sangue inocente. Os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; devastação e destruição estão em seus caminhos. ⁸ Eles não conhecem o caminho da paz, e não há justiça em suas veredas. Fizeram seus caminhos tortuosos; quem anda por eles não encontra paz. ⁹ Como resultado, a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Esperamos pela luz, mas eis que há trevas; pelo brilho, mas caminhamos na escuridão. ¹⁰ Tateamos ao longo da parede como cegos, sentindo nosso caminho como os que não têm olhos. Tropeçamos ao meio-dia como se fosse crepúsculo; entre os fortes, somos como os mortos. ¹¹ Todos nós rugimos como ursos e gememos tristemente como pombas. Procuramos justiça, mas não a encontramos; por salvação, mas ela está longe de nós. ¹² Pois as nossas ofensas são muitas à tua vista, e os nossos pecados testemunham contra nós. As nossas iniquidades estão conosco, e reconhecemos as nossas transgressões: ¹³ Rebelião e negação do Senhor, afastando-nos do nosso Deus, falando opressão e revolta, concebendo e proferindo palavras mentirosas do coração. ¹⁴ A justiça é repelida, e a retidão está longe; a verdade tropeçou nas ruas, e a retidão não pode entrar. ¹⁵ A verdade está ausente, e quem evita o mal torna-se presa. O Senhor viu, e desagradou-lhe que não houvesse justiça. ¹⁶ Ele viu que não havia ninguém, e ficou admirado de que não houvesse intercessor; então o seu próprio braço lhe trouxe salvação, e a sua retidão o sustentou. ¹⁷ Ele vestiu a justiça como uma couraça, e o capacete da salvação na cabeça; vestiu-se com roupas de vingança e envolveu-se com zelo como um manto. ¹⁸ Conforme as suas obras, assim ele retribuirá: ira aos seus adversários, retribuição aos seus inimigos; ele retribuirá às ilhas o que lhes é devido. ¹⁹ Assim, temerão o nome do Senhor desde o ocidente, e a sua glória desde o nascente do sol, pois ele virá como um rio impetuoso impelido pelo sopro do Senhor. ²⁰ “Um Redentor virá a Sião, aos que em Jacó se afastam dos seus pecados”, declara o Senhor. ²¹ “Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles”, diz o Senhor: “O meu Espírito, que está sobre você, e as minhas palavras que pus na sua boca não se afastarão da sua boca, nem da boca dos seus filhos, nem da boca dos seus descendentes—desde agora e para sempre”, diz o Senhor.

60 “Levante-se e brilhe, porque a sua luz chegou, e a glória do Senhor se levanta sobre você. ² Eis que as trevas cobrem a terra e a escuridão densa os povos, mas o Senhor se levanta sobre você, e a Sua glória aparece sobre você. ³ As nações serão atraídas para a sua luz, e os governantes para o brilho da sua aurora. ⁴ “Levante os olhos e olhe ao redor; todos se reúnem e vêm até você. Seus filhos virão de longe, e suas filhas serão carregadas no colo. ⁵ Então você verá e ficará radiante, e seu coração palpitará e se encherá de alegria; a riqueza dos mares será trazida a você, e as riquezas das nações virão a você. ⁶ Uma multidão de camelos cobrirá sua terra, os jovens camelos de Midiã e Efá; todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e proclamando os louvores do Senhor. ⁷ Todos os rebanhos de Quedar serão reunidos a você, os carneiros de Nebaiote o servirão; eles serão aceitos no Meu altar, e adornarei Meu glorioso templo. ⁸ Quem são estes que voam como nuvens, como pombas para seus ninhos? ⁹ Certamente as terras costeiras olham para mim; os navios de Társis estão na liderança, trazendo seus filhos de longe, com sua prata e ouro, para a honra do Senhor seu Deus, o Santo de Israel, pois Ele o glorificou. ¹⁰ “Estrangeiros reconstruirão suas muralhas, e seus reis o servirão; pois na Minha ira eu o feri, mas no Meu favor mostrei-lhe compaixão. ¹¹ Seus portões estarão sempre abertos; não serão fechados dia ou noite, para que as pessoas possam trazer a você a riqueza das nações, com seus reis conduzidos em procissão. ¹² Pois qualquer nação ou reino que não o servir perecerá; será completamente destruído. ¹³ A glória do Líbano virá a você, o zimbros, o abeto e o cipreste juntos, para embelezar Meu santuário; e farei glorioso o lugar dos Meus pés. ¹⁴ Os filhos daqueles que o oprimiram virão se curvando diante de você; todos os que o desprezaram se prostrarão a seus pés e o chamarão de Cidade do Senhor, Sião do Santo de Israel. ¹⁵ “Embora você tenha sido abandonado e odiado, sem ninguém passando por você, farei de você um orgulho eterno, uma alegria de geração em geração. ¹⁶ Você participará da abundância das nações e será sustentado por provisões reais; então você saberá que Eu, o Senhor, sou seu Salvador, seu Redentor, o Poderoso de Jacó. ¹⁷ Em vez de bronze trarei ouro, e prata em lugar de ferro; em vez de madeira trarei bronze, e ferro em lugar de pedras. Farei da paz seu governador e da

justiça seu supervisor. ¹⁸ A violência não será mais ouvida em sua terra, nem ruína ou destruição dentro de suas fronteiras; mas você chamará suas muralhas de Salvação e seus portões de Louvor. ¹⁹ O sol não será mais sua luz durante o dia, nem o brilho da lua brilhará sobre você; pois o Senhor será sua luz eterna, e seu Deus será sua glória. ²⁰ Seu sol nunca mais se porá, e sua lua não minguará; pois o Senhor será sua luz eterna, e os dias do seu luto terminarão. ²¹ Então todo o seu povo será justo; eles possuirão a terra para sempre. Eles são o ramo que plantei, obra das Minhas mãos, para que Eu seja glorificado. ²² O menor de vocês se tornará mil, o menor uma nação poderosa. Eu, o Senhor, farei isso rapidamente no seu tempo.”

61 O Espírito do Senhor Soberano está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para levar boas novas aos humildes. Ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros; ² para proclamar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que choram, ³ para dar aos que choram em Sião uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, e um manto de louvor em vez de um espírito deprimido. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor para a sua glória. ⁴ Eles reconstruirão as antigas ruínas e restaurarão os lugares há muito devastados; renovarão as cidades arruinadas, que têm sido devastadas por gerações. ⁵ Estranhos cuidarão dos seus rebanhos, e estrangeiros serão seus lavradores e vinhedos. ⁶ Mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor; serão chamados ministros do nosso Deus. Vocês se alimentarão das riquezas das nações, e se orgulharão das suas riquezas. ⁷ Em vez da sua vergonha, vocês receberão uma porção dobrada, e em vez de desonra, eles gritarão de alegria por sua herança. Portanto, possuirão uma porção dobrada em sua terra, e a alegria eterna será deles. ⁸ Pois eu, o Senhor, amo a justiça; odeio o roubo e a iniquidade. Em minha fidelidade, os recompensarei e farei com eles uma aliança eterna. ⁹ Seus descendentes serão conhecidos entre as nações, e seus filhos entre os povos. Todos os que os virem reconhecerão que eles são um povo abençoado pelo Senhor. ¹⁰ Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma exultará no meu Deus; pois ele me vestiu com vestes de

salvação e me envolveu com o manto da justiça, como um noivo adorna a cabeça como um sacerdote, e como uma noiva se enfeita com suas joias. ¹¹ Porque assim como a terra faz brotar os seus renovos, e como um jardim faz crescer as sementes, assim o Senhor Soberano fará brotar justiça e louvor diante de todas as nações.

62 Por causa de Sião, não ficarei em silêncio, e por causa de Jerusalém, não me calarei, até que a sua justiça brilhe como o amanhecer, e a sua salvação como uma tocha acesa. ² As nações verão a sua justiça, e todos os reis a sua glória; você receberá um novo nome que a boca do Senhor lhe dará. ³ Você será como uma coroa de esplendor na mão do Senhor, um diadema real na mão do seu Deus. ⁴ Você não será mais chamada Abandonada, nem a sua terra será chamada Desolada. Em vez disso, você será chamada Hefzibá, e a sua terra Beulá; pois o Senhor se agrada de você, e a sua terra será casada. ⁵ Como um jovem se casa com uma jovem, assim os seus filhos se casarão com você; e como o noivo se alegra com a sua noiva, assim o seu Deus se alegrará com você. ⁶ Coloquei sentinelas sobre os seus muros, Jerusalém; eles nunca ficarão em silêncio, dia ou noite. Vocês que clamam ao Senhor, não descansem, ⁷ e não deem descanso a Ele até que Ele estabeleça Jerusalém e a faça o louvor da terra. ⁸ O Senhor jurou por Sua mão direita e por Seu braço poderoso: “Nunca mais darei o seu trigo como alimento para os seus inimigos, nem estrangeiros beberão o vinho novo pelo qual você trabalhou; ⁹ mas aqueles que o colhem o consumirão e louvarão o Senhor, e aqueles que colhem as uvas o desfrutarão nos átrios do Meu santuário.” ¹⁰ Passem pelas portas! Preparem o caminho para o povo. Construam a estrada! Removam as pedras. Levantem uma bandeira para as nações. ¹¹ Eis que o Senhor proclamou até os confins da terra: “Digam à Filha de Sião: ‘Eis que o seu Salvador está vindo; vejam, a Sua recompensa está com Ele, e Sua retribuição o acompanha.’” ¹² Eles serão chamados o Povo Santo, os Redimidos do Senhor; e você será chamada Procurada, uma Cidade Não Mais Deserta.

63 Quem é este que vem de Edom, com vestes de cores radiantes de Bozra, este que é majestoso em seu traje, marchando na grandeza de sua força? “Sou eu, o que fala em

justiça, poderoso para salvar.” ² Por que estão vermelhas as suas vestes, como as de quem pisa o lagar? ³ “Eu pisei o lagar sozinho, e dos povos ninguém estava comigo. Eu os pisei na minha ira e os esmaguei no meu furor; o sangue deles salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha roupa. ⁴ Pois o dia da vingança estava no meu coração, e o ano da minha redenção chegou. ⁵ Olhei, mas não havia ninguém para ajudar, e fiquei espantado que ninguém desse apoio; então meu próprio braço trouxe-me salvação, e minha ira me sustentou. ⁶ Esmaguei as nações na minha ira e as embriaguei com o meu furor, e derramei o sangue delas no chão.” ⁷ Eu contarei as misericórdias do Senhor, e os louvores do Senhor, conforme tudo o que o Senhor fez por nós, e a grande bondade para com a casa de Israel, que ele concedeu segundo a sua compaixão e a abundância de suas misericórdias. ⁸ Pois ele disse: “Certamente eles são meu povo, filhos que não serão falsos.” Assim ele se tornou o Salvador deles. ⁹ Em todo o sofrimento deles, ele também sofreu, e o anjo de sua presença os salvou. Em seu amor e misericórdia, ele os redimiui; ele os levantou e os carregou durante todos os dias de outrora. ¹⁰ No entanto, eles se rebelaram e enristeceram o seu Espírito Santo; então ele se voltou e se tornou seu adversário, e ele mesmo lutou contra eles. ¹¹ Então seu povo se lembrou dos dias de outrora, dos dias de Moisés. Onde está aquele que os trouxe através do mar com o pastor de seu rebanho? Onde está aquele que pôs entre eles o seu Espírito Santo, ¹² que enviou seu braço glorioso de poder para estar à direita de Moisés, que dividiu as águas diante deles para ganhar para si um nome eterno, ¹³ que os conduziu através das profundezas? Como um cavalo no deserto, eles não tropeçaram; ¹⁴ como o gado que desce para a planície, o Espírito do Senhor lhes deu descanso. Assim conduziste o teu povo para fazer para ti um nome glorioso. ¹⁵ Olha do céu e vê da tua santa e gloriosa habitação elevada. Onde estão o teu zelo e os teus feitos poderosos? As comoções do teu coração e a tua compaixão estão retidas de nós. ¹⁶ Pois tu és nosso Pai, embora Abraão não nos conheça e Israel não nos reconheça; tu, Senhor, és nosso Pai, nosso Redentor desde a antiguidade é o teu nome. ¹⁷ Por que, Senhor, nos fazes desviar dos teus caminhos e endureces nosso coração para não te temer? Volta por amor dos teus servos, das tribos da tua herança. ¹⁸ Por um pouco

de tempo o teu povo santo possuiu o teu santuário, mas agora nossos adversários o pisotearam. ¹⁹ Tornamo-nos um povo que tu não governaste, como aqueles que não foram chamados pelo teu nome.

64 Ah, se rompesses os céus e descesses, para que os montes tremessem à tua presença— ² Como o fogo acende a lenha e faz a água ferver, desce para fazer conhecido o teu nome aos teus adversários, para que as nações tremam à tua presença! ³ Quando fizeste coisas tremendas que não esperávamos, desceste, e os montes tremeram à tua presença. ⁴ Desde os tempos antigos, ninguém ouviu, nem percebeu com os ouvidos, nem olho algum viu outro Deus além de ti, que trabalha para aqueles que nele esperam. ⁵ Aqueles que se alegram em fazer justiça, que se lembram de ti nos teus caminhos, tu os encontras. Eis que te iraste, pois pecamos; continuamos em nossos pecados por muito tempo. Como então seremos salvos? ⁶ Pois todos nós nos tornamos como o imundo, e todas as nossas obras de justiça são como trapo de imundícia; todos nós murchamos como uma folha, e as nossas iniquidades, como o vento, nos levam embora. ⁷ Não há ninguém que invoque o teu nome ou que se desperte para te agarrar; pois escondeste de nós o teu rosto e nos entregaste ao poder das nossas iniquidades. ⁸ Contudo, tu, Senhor, és nosso Pai. Nós somos o barro, e tu és o nosso oleiro; todos nós somos obra das tuas mãos. ⁹ Não te enfureças além da medida, Senhor, nem te lembres para sempre das nossas iniquidades. Eis que, por favor, olha, pois todos nós somos o teu povo. ¹⁰ As tuas santas cidades se tornaram um deserto; Sião se tornou um desolamento, Jerusalém uma desolação. ¹¹ O nosso templo santo e glorioso, onde nossos antepassados te louvaram, foi queimado pelo fogo, e todas as nossas coisas preciosas se tornaram uma ruína. ¹² Te conterás diante dessas coisas, Senhor? Permanecerás em silêncio e nos deixarás sofrer além da medida?

65 “Permiti que me descobrissem aqueles que não perguntavam por mim; fui encontrado por aqueles que não me buscavam. Eu disse: ‘Aqui estou, aqui estou’, a uma nação que não invocava o meu nome. ² Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por caminhos que não são bons, seguindo seus próprios pensamentos— ³ um povo que constantemente me

provoca abertamente, oferecendo sacrifícios em jardins e queimando incenso sobre tijolos; ⁴ que se senta entre os túmulos e passa a noite em lugares secretos; que come carne de porco, e cujas panels contém caldo de carne impura; ⁵ que dizem, 'Fique para você, não se aproxime de mim, pois sou mais santo que você!' Tais pessoas são fumaça em minhas narinas, um fogo que arde o dia todo. ⁶ Eis que está registrado diante de mim: não ficarei em silêncio, mas retribuirei; retribuirei em seus colos— ⁷ tanto os seus pecados quanto os pecados de seus antepassados", diz o Senhor. "Porque ofereceram incenso nos montes e me desprezaram nas colinas, medirei em seus colos o pagamento completo por suas ações passadas." ⁸ Assim diz o Senhor: "Como quando se encontra vinho novo em um cacho, e alguém diz, 'Não o destrua, pois há uma bênção nele,' assim agirei em favor de meus servos, para não destruí-los todos. ⁹ Farei sair descendentes de Jacó, e de Judá aqueles que herdarão meus montes; meus escolhidos os possuirão, e ali habitarão meus servos. ¹⁰ Sarom será um pasto para rebanhos, e o Vale de Acor um lugar de descanso para manadas, para meu povo que me busca. ¹¹ Mas quanto a vocês que abandonam o Senhor e esquecem meu santo monte, que preparam uma mesa para a Fortuna e enchem taças de vinho misturado para o Destino, ¹² destinarei vocês à espada, e todos se curvarão à matança; porque chamei e vocês não responderam, falei e vocês não ouviram. Vocês fizeram o mal aos meus olhos e escolheram o que me desagradava." ¹³ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: "Eis que meus servos comerão, mas vocês terão fome; eis que meus servos beberão, mas vocês terão sede; eis que meus servos se alegrarão, mas vocês serão envergonhados. ¹⁴ Eis que meus servos cantarão de alegria no coração, mas vocês clamarão de dor no coração e uivarão de espírito quebrantado. ¹⁵ Vocês deixarão seu nome como uma maldição para meus escolhidos, e o Soberano Senhor os matará, mas dará a seus servos outro nome. ¹⁶ Quem invocar uma bênção na terra o fará pelo Deus da verdade; quem fizer um juramento na terra jurará pelo Deus da verdade. Pois os problemas anteriores serão esquecidos e escondidos de minha vista. ¹⁷ "Pois, de fato, crio novos céus e uma nova terra, e as coisas anteriores não serão lembradas nem virão à mente. ¹⁸ Mas alegrem-se e regozijem-se para sempre no que crio; pois, de fato, crio Jerusalém para regozijo e

seu povo para alegria. ¹⁹ Regozijar-me-ei sobre Jerusalém e terei prazer em meu povo; o som de choro e de pranto não mais será ouvido nela. ²⁰ Não haverá mais nela uma criança que viva apenas alguns dias, nem um velho que não complete seus anos; aquele que morrer aos cem anos será considerado um jovem, e aquele que não alcançar cem anos será tido como amaldiçoado. ²¹ Eles construirão casas e nelas habitarão; também plantarão vinhas e comerão seus frutos. ²² Não construirão para outros habitarem, não plantarão para outros comerem; pois como os dias de uma árvore, assim serão os dias do meu povo, e meus escolhidos desfrutarão por muito tempo o trabalho de suas mãos. ²³ Não trabalharão em vão, nem terão filhos destinados à desgraça; pois serão um povo abençoado pelo Senhor, eles e seus descendentes com eles. ²⁴ Antes mesmo que chamei, eu responderei; enquanto ainda estiverem falando, eu os atenderei. ²⁵ O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi, e o pó será o alimento da serpente. Não farão mal nem destruirão em todo o meu santo monte", diz o Senhor.

66 Assim diz o Senhor: "O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés. Onde está a casa que vocês poderiam construir para mim? E onde está o meu lugar de descanso? ² Porque a minha mão fez todas essas coisas, e assim vieram a existir", declara o Senhor. "Mas olharei para este: o humilde e contrito de espírito, e que treme da minha palavra. ³ Mas quem sacrifica um boi é como quem mata uma pessoa; quem oferece um cordeiro é como quem quebra o pescoço de um cão; quem faz uma oferta de cereal é como quem oferece sangue de porco; quem queima incenso é como quem adora um ídolo. Eles escolheram seus próprios caminhos, e suas almas se deleitam em suas abominações; ⁴ por isso escolherei para eles um tratamento severo e trarei sobre eles o que temem. Pois quando chamei, ninguém respondeu; quando falei, eles não ouviram. Em vez disso, fizeram o mal aos meus olhos e escolheram o que me desagradava." ⁵ Ouçam a palavra do Senhor, vocês que tremem da sua palavra: "Os seus próprios compatriotas que os odeiam e os excluem por causa do meu nome disseram: 'Que o Senhor seja glorificado, para que vejamos a sua alegria!' Mas eles serão envergonhados. ⁶ Um som de tumulto da cidade, uma voz do templo, a voz do Senhor

Isaías

retribuindo aos seus inimigos o que merecem. ⁷ “Antes que entre em trabalho de parto, ela dá à luz; antes que venham as dores, ela dá à luz um menino.

⁸ Quem já ouviu falar de tais coisas? Quem já viu coisas como estas? Pode uma terra nascer num só dia ou uma nação ser gerada num instante? No entanto, assim que Sião entrou em trabalho de parto, deu à luz seus filhos. ⁹ Eu trago ao momento do parto e não dou à luz?” diz o Senhor. “Ou fecho o ventre quando trago à luz?” diz o seu Deus. ¹⁰ “Celebrem com Jerusalém e alegrem-se por ela, todos vocês que a amam; encham-se de alegria com ela, todos vocês que por ela pranteiam, ¹¹ para que vocês possam mamar e se satisfazer em seus seios consoladores; vocês beberão profundamente e se deleitarão em seus seios abundantes.” ¹² Pois assim diz o Senhor: “Estenderei a paz para ela como um rio, e a glória das nações como um ribeiro transbordante; vocês serão amamentados, carregados em seu colo e acariciados em seus joelhos. ¹³ Como uma mãe consola seu filho, assim eu os consolarei; e vocês serão consolados em Jerusalém.” ¹⁴ Quando vocês virem isso, seu coração se alegrará, e seus ossos florescerão como a nova grama; a mão do Senhor será conhecida por seus servos, mas ele se indignará contra seus inimigos. ¹⁵ Pois eis que o Senhor virá com fogo, e seus carros como um redemoinho, para descarregar sua ira com fúria, e sua repreensão com chamas de fogo. ¹⁶ Pois com fogo e com sua espada o Senhor trará

juízo sobre todas as pessoas, e muitos cairão pela mão do Senhor. ¹⁷ “Aqueles que se santificam e se purificam para entrar nos jardins, seguindo um no centro, que comem carne de porco, coisas detestáveis e ratos, encontrarão seu fim juntos,” declara o Senhor. ¹⁸ “Pois eu conheço suas obras e seus pensamentos, e o tempo está chegando para reunir todas as nações e línguas. E eles virão e verão a minha glória. ¹⁹ Colocarei um sinal entre eles, e enviarei sobreviventes às nações: a Társis, Pute, Lude, Meseque, Tubal e Javã, às terras distantes que não ouviram falar da minha fama nem viram a minha glória. Eles proclamarão a minha glória entre as nações. ²⁰ E eles trarão todos os seus compatriotas de todas as nações ao meu santo monte em Jerusalém como uma oferta ao Senhor—em cavalos, em carros e carruagens, em mulas e camelos,” diz o Senhor, “como os israelitas trazem suas ofertas de cereal em vasos limpos à casa do Senhor. ²¹ E escolherei alguns deles como sacerdotes e levitas,” diz o Senhor. ²² “Pois assim como os novos céus e a nova terra que faço durarão diante de mim,” declara o Senhor, “assim durarão o seu nome e descendência. ²³ De uma lua nova a outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá se prostrar diante de mim,” diz o Senhor. ²⁴ “Então eles sairão e olharão para os cadáveres daqueles que se rebelaram contra mim; pois seu verme não morrerá, e seu fogo não se apagará, e eles serão uma abominação para toda a humanidade.”

Jeremias

1 As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes em Anatote, na terra de Benjamim, ² a quem a palavra do Senhor veio nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano de seu reinado. ³ Também veio durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, quando o povo de Jerusalém foi para o exílio. ⁴ Então uma mensagem do Senhor veio a mim, dizendo, ⁵ “Antes de formá-lo no ventre eu o conheci, e antes de você nascer eu o separei; eu o designei como profeta para as nações.” ⁶ Então eu disse: “Ah, Soberano Senhor! Eu não sei falar, pois sou jovem.” ⁷ Mas o Senhor me disse: “Não diga, ‘Sou muito jovem,’ pois você deve ir a todos a quem eu o enviar e falar o que eu lhe ordenar. ⁸ Não os tema, pois eu estou com você para protegê-lo,” declara o Senhor. ⁹ Então o Senhor estendeu Sua mão e tocou a minha boca e disse-me: “Coloquei Minhas palavras em sua boca. ¹⁰ Veja, hoje eu o coloco sobre nações e reinos para arrancar e dismantelar, para destruir e derrubar, para construir e plantar.” ¹¹ A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: “O que você vê, Jeremias?” E eu respondi: “Vejo o ramo de uma amendoeira.” ¹² O Senhor me disse: “Você viu corretamente, pois estou vigiando para cumprir Minha palavra.” ¹³ A palavra do Senhor veio a mim uma segunda vez, dizendo: “O que você vê?” E eu disse: “Vejo uma panela fervendo, inclinando-se do norte.” ¹⁴ Então o Senhor me disse: “Do norte se derramará o desastre sobre todos os habitantes da terra. ¹⁵ Pois estou prestes a convocar todos os povos dos reinos do norte,” declara o Senhor. “Seus reis virão e estabelecerão seus tronos na entrada dos portões de Jerusalém; eles virão contra todos os seus muros ao redor e contra todas as cidades de Judá. ¹⁶ Pronunciarei meus julgamentos contra eles por causa de sua maldade em me abandonarem, em queimarem incenso a outros deuses e em adorarem o que suas mãos fizeram. ¹⁷ “Prepare-se! Levante-se e diga-lhes tudo o que eu lhe ordenar. Não se assuste com eles, ou eu o farei ficar assustado diante deles. ¹⁸ Hoje eu o fiz como uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e uma muralha de bronze para enfrentar toda a terra—contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e o povo da terra. ¹⁹ Eles lutarão contra você, mas não o vencerão, pois eu estou com você para resgatá-lo,” declara o Senhor.

2 Uma mensagem do Senhor chegou a mim: ² “Vá e proclame aos ouvidos de Jerusalém: ‘Assim diz o Senhor: “Eu me lembro da devoção da sua juventude, do seu amor como noiva, de como você me seguiu pelo deserto, por uma terra não semeada. ³ Israel era santo para o Senhor, as primícias da sua colheita. Todos os que a devoravam eram considerados culpados; a desgraça veio sobre eles”, declara o Senhor. ⁴ Ouçam a palavra do Senhor, descendentes de Jacó, todas as famílias da casa de Israel. ⁵ Assim diz o Senhor: “O que os seus antepassados encontraram de errado em mim, para que se afastassem tanto de mim? Eles seguiram ídolos inúteis e se tornaram inúteis. ⁶ Eles não disseram: ‘Onde está o Senhor que nos tirou do Egito, que nos conduziu pelo deserto árido, por uma terra de desertos e covas, uma terra de seca e profunda escuridão, uma terra onde ninguém viaja e ninguém vive?’ ⁷ Eu os trouxe para uma terra fértil para comerem seus frutos e coisas boas. Mas vocês vieram e profanaram a minha terra e tornaram a minha herança detestável. ⁸ Os sacerdotes não disseram: ‘Onde está o Senhor?’ Aqueles que lidam com a lei não me conheceram; os governantes se rebelaram contra mim, e os profetas profetizaram por Baal, seguindo coisas que não trazem benefício. ⁹ “Portanto, trago acusações contra vocês novamente”, declara o Senhor. “E contenderei com os filhos dos seus filhos. ¹⁰ Atravessem para as ilhas de Quitim e vejam, enviem a Quedar e observem atentamente; vejam se já houve algo assim: ¹¹ Alguma nação já trocou seus deuses, mesmo que não sejam deuses de verdade? Mas o meu povo trocou o seu glorioso Deus por aquilo que não tem valor. ¹² Fiquem atônitos com isso, ó céus, e tremam de grande medo”, declara o Senhor. ¹³ “Porque o meu povo cometeu dois pecados: Eles me abandonaram, a fonte de águas vivas, e cavaram suas próprias cisternas, cisternas rachadas que não retêm água. ¹⁴ É Israel um servo, nascido na escravidão? Por que então ele se tornou despojo? ¹⁵ Leões rugiram contra ele, rugiram alto. Eles devastaram sua terra; suas cidades estão queimadas e desertas. ¹⁶ Além disso, os homens de Mênfis e Tafnes lhe causaram dano. ¹⁷ Não foram vocês que trouxeram isso sobre si mesmos ao abandonarem o Senhor seu Deus quando ele os guiava no caminho? ¹⁸ Agora por que ir ao Egito para beber as águas do Nilo? E por que ir à Assíria para beber as águas do

Jeremias

Eufrates? ¹⁹ Sua maldade os corrigirá, e sua infidelidade os repreenderá. Considerem então e percebam quão mau e amargo é para vocês abandonarem o Senhor seu Deus e não terem temor de mim”, declara o Senhor, o Deus dos exércitos. ²⁰ “Há muito tempo vocês romperam o seu jugo e rasgaram suas amarras; vocês disseram: ‘Não servirei a você!’ De fato, em toda colina alta e debaixo de toda árvore frondosa vocês se deitaram como uma infiel. ²¹ Eu os plantei como uma videira escolhida, uma semente completamente fiel. Como então vocês se voltaram contra mim em uma videira corrupta e selvagem? ²² Embora vocês se lavem com soda e usem muito sabão, a mancha da sua culpa ainda está diante de mim”, declara o Soberano Senhor. ²³ “Como podem dizer: ‘Não estou contaminado; não corri atrás dos Baalins?’ Veja o seu comportamento no vale; considere o que você fez. Você é uma camela tigeira correndo para lá e para cá, ²⁴ uma jumenta selvagem acostumada ao deserto, farejando o vento em seu desejo— em seu cio quem pode contê-la? Qualquer macho que a persegue não precisa se cansar; em seu tempo a encontrará. ²⁵ Não corra até que seus pés fiquem descalços e sua garganta seca. Mas você disse: ‘É inútil! Eu amo deuses estrangeiros, e devo segui-los.’ ²⁶ “Como um ladrão é envergonhado quando é pego, assim a casa de Israel é envergonhada— eles, seus reis, seus oficiais, seus sacerdotes e seus profetas. ²⁷ Eles falam à madeira, ‘Você é meu pai,’ e à pedra, ‘Você me deu à luz.’ Eles viraram as costas para mim e não seus rostos; ainda assim, quando estão em apuros, clamam: ‘Venha e nos resgate!’ ²⁸ Onde estão então os deuses que vocês fizeram para si mesmos? Que eles se levantem se puderem salvá-los em seu tempo de angústia! Pois vocês, Judá, têm tantos deuses quantas são suas cidades. ²⁹ “Por que vocês trazem acusações contra mim? Todos vocês se rebelaram contra mim”, declara o Senhor. ³⁰ “Em vão disciplinei o seu povo; eles não responderam à correção. Sua espada devorou seus profetas como um leão voraz. ³¹ “Geração, considerem a palavra do Senhor: Fui eu um deserto para Israel ou uma terra de espessa escuridão? Por que meu povo diz: ‘Estamos livres para vagar; não iremos mais a você?’ ³² Uma jovem se esquece de seus adornos, uma noiva de seus enfeites de casamento? Ainda assim, meu povo se esqueceu de mim, dias sem número. ³³ Quão hábil você é em perseguir o amor! Até mesmo

a pior das mulheres pode aprender com seus caminhos. ³⁴ Em suas roupas se encontra o sangue vital dos pobres inocentes, embora você não os tenha pego arrombando. No entanto, ³⁵ você diz, ‘Sou inocente; certamente sua ira se afastou de mim.’ Mas eu julgarei você porque diz, ‘Não pequei.’ ³⁶ Por que você vagueia tanto, mudando seus caminhos? Você ficará desapontado com o Egito como ficou com a Assíria. ³⁷ Você também deixará aquele lugar com as mãos na cabeça, pois o Senhor rejeitou aqueles em quem você confia; você não prosperará com eles.

3 O Senhor diz: “Se um homem divorciar-se de sua esposa e ela se afastar dele para se tornar esposa de outro homem, ele deveria voltar para ela novamente? Não estaria a terra completamente contaminada? No entanto, você agiu como uma prostituta com inúmeros amantes; você voltaria para mim?” declara o Senhor. ² “Olhe para os altos desertos e considere: há algum lugar onde você não foi violada? Você esperou à beira das estradas por amantes, como um nômade no deserto, e você poluiu a terra com sua prostituição e maldade. ³ Como resultado, as chuvas foram retidas, e não houve chuva de primavera. Você tem a ousadia de uma prostituta; você se recusa a sentir vergonha. ⁴ Você não acabou de clamar para mim: ‘Meu Pai, você é o companheiro da minha juventude, ⁵ você ficará irado para sempre? Sua ira persistirá até o fim?’ É isso que você diz, mas continua a fazer todo o mal que pode.” ⁶ Durante os dias do rei Josias, o Senhor me disse: “Você viu o que fez a infiel Israel? Ela subiu em todas as colinas altas e debaixo de toda árvore frondosa e cometeu adultério lá. ⁷ Eu pensei: ‘Depois de ela ter feito tudo isso, ela voltará para mim,’ mas ela não voltou, e sua irmã infiel Judá viu isso. ⁸ Eu dei à infiel Israel seu certificado de divórcio e a mandei embora por causa de seus adultérios. No entanto, sua irmã infiel Judá não teve medo; ela também foi e cometeu adultério. ⁹ Por causa de sua imoralidade casual, ela contaminou a terra e cometeu adultério com pedra e madeira. ¹⁰ Apesar de tudo isso, sua irmã infiel Judá não voltou para mim de todo o coração, mas apenas em pretensão,” declara o Senhor. ¹¹ E o Senhor me disse: “A infiel Israel é mais justa do que a infiel Judá. ¹² Vá e proclame esta mensagem em direção ao norte: ‘Volte, Israel infiel,’ declara o Senhor, ‘não permanecerei irado com você, pois sou gracioso,’

Jeremias

declara o Senhor, 'não ficarei irado para sempre. ¹³ Apenas reconheça sua culpa— que você se rebelou contra o Senhor seu Deus, espalhou seus favores a deuses estrangeiros debaixo de toda árvore frondosa, e não obedeceu à minha voz,' declara o Senhor. ¹⁴ "Voltem, povo infiel," declara o Senhor, "pois eu sou seu mestre. Eu os levarei—um de uma cidade e dois de uma família—e os trarei a Sião. ¹⁵ Então eu lhes darei pastores segundo o meu coração, que os guiarão com conhecimento e entendimento. ¹⁶ Naqueles dias, quando vocês tiverem se multiplicado e aumentado na terra," declara o Senhor, "não dirão mais, 'A arca da aliança do Senhor.' Ela não virá à mente, nem se lembrarão dela ou sentirão falta dela, nem será feita novamente. ¹⁷ Naquele tempo, Jerusalém será chamada de O Trono do Senhor, e todas as nações se reunirão em Jerusalém para honrar o nome do Senhor. Não seguirão mais a teimosia de seus corações malignos. ¹⁸ Naqueles dias a casa de Judá caminhará com a casa de Israel, e juntos virão da terra do norte para a terra que dei aos seus antepassados como herança. ¹⁹ "Eu disse, 'Com que alegria eu os trataria como filhos e lhes daria uma terra agradável, a mais bela herança de qualquer nação.' Pensei que vocês me chamariam de 'Pai' e não se afastariam de me seguir. ²⁰ Mas assim como uma mulher é infiel ao seu marido, assim você, Israel, tem sido infiel a mim," declara o Senhor. ²¹ Uma voz é ouvida nos altos desertos, o choro e a súplica do povo de Israel, porque perverteram seus caminhos e se esqueceram do Senhor seu Deus. ²² "Voltem, povo infiel; eu curarei sua infidelidade." "Sim, nós viremos a você, pois você é o Senhor nosso Deus. ²³ Certamente a agitação nas colinas e montanhas é uma decepção; verdadeiramente no Senhor nosso Deus está a salvação de Israel. ²⁴ Desde a nossa juventude, deuses vergonhosos consumiram os frutos do trabalho de nossos antepassados—seus rebanhos e manadas, seus filhos e filhas. ²⁵ Vamos nos deitar em nossa vergonha, e nossa desgraça nos cubra. Pecamos contra o Senhor nosso Deus, tanto nós quanto nossos antepassados; desde a nossa juventude até hoje não obedecemos à voz do Senhor nosso Deus."

4 "Se você, Israel, vai voltar", declara o Senhor, "então volte para Mim. Se você remover seus ídolos detestáveis da Minha vista e não se desviar, ² e se você jurar: 'Tão certo como vive o

Senhor', em verdade, em justiça e em retidão, então as nações se abençoarão por Ele e nEle se gloriarão." ³ Pois assim diz o Senhor ao povo de Judá e a Jerusalém: "Lavrem o campo não arado e não semeiem entre espinhos. ⁴ Circuncidem-se para o Senhor e circuncidem seus corações, povo de Judá e habitantes de Jerusalém, ou Minha ira se acenderá como fogo e queimará sem que ninguém a apague, por causa da maldade de suas ações." ⁵ "Proclamem em Judá e anunciem em Jerusalém, e digam: 'Toquem a trombeta por toda a terra!' Gritem em alta voz e digam: 'Reúnam-se e fujamos para as cidades fortificadas!' ⁶ Levantem um sinal em direção a Sião! Fugam para a segurança sem demora! Pois estou trazendo desastre do norte, uma grande destruição." ⁷ Um leão saiu de sua moita; um destruidor de nações partiu. Ele deixou seu lugar para devastar sua terra. Suas cidades serão arruinadas e sem habitantes. ⁸ Por isso, vistam-se de pano de saco, lamentem e chorem, pois a ira feroz do Senhor não se afastou de nós. ⁹ "Naquele dia", declara o Senhor, "o coração do rei e os corações dos oficiais falharão; os sacerdotes ficarão horrorizados, e os profetas ficarão espantados." ¹⁰ Então eu disse: "Ai, Soberano Senhor! Certamente Tu enganaste completamente este povo e Jerusalém, dizendo: 'Vocês terão paz', enquanto a espada está em nossas gargantas!" ¹¹ Naquele tempo, será dito a este povo e a Jerusalém: "Um vento escaldante das alturas áridas do deserto sopra em direção ao Meu povo, não para joeirar ou limpar; ¹² um vento poderoso demais para isso vem de Mim. Agora anuncio Meus julgamentos contra eles." ¹³ Eis que ele avança como as nuvens, seus carros são como um redemoinho, seus cavalos mais velozes que águias. Ai de nós! Estamos arruinados! ¹⁴ Jerusalém, lave o mal do seu coração para que você seja salva. Até quando você abrigará pensamentos perversos? ¹⁵ Uma voz anuncia desde Dã, proclamando desastre desde as colinas de Efraim. ¹⁶ "Relatem isso às nações, proclamem sobre Jerusalém: 'Um exército sitiador vem de uma terra distante, levantando um grito de guerra contra as cidades de Judá. ¹⁷ Eles a cercam como vigias de um campo, porque ela se rebelou contra Mim', declara o Senhor. ¹⁸ "Seu comportamento e ações trouxeram isso sobre você. Esta é sua punição. Quão amarga é! Como penetra no coração!" ¹⁹ Oh, minha angústia, minha angústia! Eu me contorço de dor.

Jeremias

Oh, a agonia do meu coração! Meu coração bate forte dentro de mim, não posso ficar em silêncio. Pois ouvi o som da trombeta; o alarme de guerra.²⁰ Desastre sobre desastre é proclamado; toda a terra está devastada. Num instante minhas tendas são destruídas, meus abrigos num momento.²¹ Até quando devo testemunhar o estandarte de batalha e ouvir o som da trombeta?²² “Pois Meu povo é insensato; eles não Me conhecem. São crianças sem juízo; não têm entendimento. São hábeis em fazer o mal; não sabem fazer o bem.”²³ Observei a terra, e ela estava informe e vazia; e os céus, e sua luz havia desaparecido.²⁴ Observei as montanhas, e elas estavam tremendo; todas as colinas estavam balançando.²⁵ Observei, e não havia pessoas; todas as aves do céu tinham voado.²⁶ Observei, e a terra fértil era um deserto; todas as suas cidades estavam em ruínas diante do Senhor, por causa de Sua ira feroz.²⁷ Pois assim diz o Senhor: “Toda a terra será uma desolação, mas não a destruirei completamente.²⁸ Portanto, a terra lamentará e os céus acima escurecerão, porque Eu falei e não voltarei atrás, Eu determinei e não voltarei atrás.”²⁹ Ao som de cavaleiros e arqueiros todas as cidades fogem; eles vão para as moitas e sobem entre as rochas. Todas as cidades estão desertas; ninguém vive nelas.³⁰ E você, devastada, o que fará? Embora se vista de escarlate, embora coloque joias de ouro, embora destaque seus olhos com maquiagem, em vão você se faz bela. Seus amantes a desprezam; eles buscam sua vida.³¹ Ouço um grito como de uma mulher em trabalho de parto, um gemido como de quem dá à luz seu primeiro filho—o grito da Filha de Sião ofegando, estendendo as mãos e dizendo: “Ai de mim! Estou desfalecendo; minha vida é entregue aos assassinos.”

5 “Percorram as ruas de Jerusalém, observem e tomem nota. Procurem em suas praças públicas; se encontrarem uma única pessoa que aja com justiça e busque a verdade, eu a perdoarei.² Mesmo que digam: ‘Tão certo como vive o Senhor,’ certamente estão jurando falsamente.”³ Senhor, não buscam os teus olhos a verdade? Tu os feriste, mas eles não sentiram dor; Tu os consumiste, mas eles recusaram a correção. Eles endureceram seus rostos mais do que a rocha e se recusaram a voltar.⁴ Pensei: “Estes são apenas os pobres; são insensatos, pois não conhecem o caminho do Senhor, o julgamento de seu Deus.”⁵ Irei

aos grandes e falarei com eles, pois certamente conhecem o caminho do Senhor, o julgamento de seu Deus.” Mas eles também quebraram o jugo e romperam os laços.⁶ Portanto, um leão da floresta os matará, um lobo do deserto os devastará, um leopardo está observando suas cidades. Todos os que saírem serão despedaçados, pois suas transgressões são muitas, suas apostias numerosas.⁷ “Por que eu os perdoaria? Seus filhos me abandonaram e juraram por aqueles que não são deuses. Eu os sustentei, mas eles cometeram adultério e se aglomeraram nas casas das prostitutas.⁸ Eles são como garanhões bem alimentados e fogosos, cada um relinchando pela esposa do seu próximo.⁹ Não os punirei por essas coisas?” declara o Senhor. “Não me vingarei de uma nação como esta?”¹⁰ “Percorram suas vinhas e devastem-nas, mas não façam uma destruição completa; tirem seus ramos, pois eles não pertencem ao Senhor.¹¹ A casa de Israel e a casa de Judá foram totalmente infiéis a mim,” declara o Senhor.¹² Eles negaram o Senhor e disseram: “Ele não fará nada; nenhum desastre virá sobre nós, nem veremos espada ou fome.”¹³ Os profetas são apenas vento, e a palavra não está neles; assim será feito com eles.”¹⁴ Portanto, assim diz o Senhor Deus dos Exércitos: “Porque vocês falaram esta palavra, farei minhas palavras em sua boca como fogo e este povo como madeira, e ele os consumirá.”¹⁵ Eis que estou trazendo uma nação contra vocês de longe, ó casa de Israel,” declara o Senhor. “É uma nação antiga e duradoura, um povo cuja língua vocês não conhecem, nem podem entender o que dizem.¹⁶ Suas aljavas são como um poço profundo; todos eles são guerreiros valentes.¹⁷ Eles consumirão sua colheita e seu alimento; devorarão seus filhos e filhas; consumirão seus rebanhos e manadas; devorarão suas vinhas e figueiras. Demolirão suas cidades fortificadas, nas quais vocês confiam, com a espada.”¹⁸ “Mesmo naqueles dias,” declara o Senhor, “não os destruirei completamente.”¹⁹ E quando o povo perguntar: ‘Por que o Senhor nosso Deus fez tudo isso conosco?’ você lhes dirá: ‘Assim como vocês me abandonaram e serviram a deuses estrangeiros em sua própria terra, assim servirão a estrangeiros em uma terra que não é sua.’”²⁰ “Proclamem isto aos descendentes de Jacó e anunciem em Judá:²¹ Ouçam isto, povo insensato e tolo, que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos

Jeremias

mas não ouve: ²² Vocês não me temem?" declara o Senhor. "Vocês não tremem na minha presença? Eu coloquei a areia como limite para o mar, uma barreira eterna que ele não pode cruzar. Embora as ondas se agitem, não prevalecem; embora rujam, não podem cruzá-la. ²³ Mas este povo tem um coração teimoso e rebelde; eles se desviaram e partiram. ²⁴ Eles não dizem em seus corações: 'Temamos o Senhor nosso Deus, que dá as chuvas de outono e primavera na estação, que nos assegura as semanas regulares de colheita.' ²⁵ Seus erros os privaram disso, e seus pecados afastaram de vocês o bem. ²⁶ Pois homens perversos são encontrados entre o meu povo; eles ficam à espreita como aqueles que armam armadilhas para pegar pessoas. ²⁷ Como gaiolas cheias de pássaros, suas casas estão cheias de engano; por isso se tornaram grandes e ricos. ²⁸ Eles se tornaram gordos e elegantes. Seus atos malignos não têm limite; eles não buscam justiça. Não defendem a causa dos órfãos, nem sustentam os direitos dos pobres. ²⁹ Não os punirei por essas coisas?" declara o Senhor. "Não me vingarei de uma nação como esta? ³⁰ "Uma coisa chocante e terrível aconteceu na terra: ³¹ Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes governam por sua própria autoridade; e meu povo gosta assim. Mas o que vocês farão quando o fim chegar?

6 "Fujam para a segurança, povo de Benjamim, do meio de Jerusalém! Toquem a trombeta em Tecoa e levantem um sinal sobre Bete-Haquerém, pois a desgraça se aproxima do norte, juntamente com grande destruição. ² A bela e delicada Filha de Sião, eu a destruirei. ³ Pastores com seus rebanhos virão contra ela; armarão suas tendas ao redor dela, cada um cuidando de sua própria porção. ⁴ 'Preparem-se para a batalha contra ela! Levantem-se, ataquemos ao meio-dia! Ai de nós, pois o dia está se apagando, e as sombras da tarde se alongam!' ⁵ Levantem-se, ataquemos à noite e destruamos suas fortalezas!' ⁶ Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: 'Cortem as árvores e construam rampas de cerco contra Jerusalém. Esta cidade deve ser punida; está cheia de opressão. ⁷ Assim como um poço mantém suas águas frescas, assim ela derrama sua maldade. Violência e destruição ressoam nela; doença e feridas estão sempre diante de mim. ⁸ Seja advertida, Jerusalém, ou me afastarei de você e tornarei sua terra desolada, desabitada. ⁹ Assim diz o Senhor dos

Exércitos: 'Deixem que colham o remanescente de Israel tão completamente como uma videira; passem a mão sobre os ramos novamente, como quem colhe uvas.' ¹⁰ A quem posso falar e advertir, para que ouçam? Seus ouvidos estão fechados e não podem ouvir. A palavra do Senhor é ofensiva para eles; não têm prazer nela. ¹¹ No entanto, estou tomado pela ira do Senhor, incapaz de contê-la. 'Derrame-a sobre as crianças na rua e sobre os jovens reunidos; tanto marido quanto esposa serão apanhados nela, e os velhos, aqueles carregados de anos. ¹² Suas casas serão entregues a outros, juntamente com seus campos e suas esposas, quando eu estender minha mão contra os habitantes da terra,' declara o Senhor. ¹³ 'Do menor ao maior, todos são gananciosos por lucro; profetas e sacerdotes igualmente, todos praticam a falsidade. ¹⁴ Eles tratam a ferida do meu povo como se não fosse grave. 'Paz, paz,' dizem eles, quando não há paz. ¹⁵ Eles estão envergonhados de sua conduta detestável? Não, eles não têm vergonha alguma; não sabem nem corar. Portanto, cairão entre os caídos; serão derrubados quando eu os punir,' diz o Senhor. ¹⁶ Assim diz o Senhor: 'Fiquem nas encruzilhadas e olhem; perguntem pelos caminhos antigos, onde está o bom caminho, e andem por ele, e encontrarão descanso para suas almas. Mas vocês disseram, 'Não andaremos por ele.' ¹⁷ Eu designei vigias sobre vocês e disse, 'Ouçam o som da trombeta!' Mas vocês disseram, 'Recusamos ouvir.' ¹⁸ Portanto, ouçam, nações, e entendam, congregação, o que está entre eles. ¹⁹ Ouçam, terra: estou trazendo desgraça sobre este povo, o fruto de seus planos, porque não ouviram minhas palavras e rejeitaram minha lei. ²⁰ Que me importa o incenso de Sabá ou a cana doce de uma terra distante? Suas ofertas queimadas não são aceitáveis; seus sacrifícios não me agradam. ²¹ Portanto, assim diz o Senhor: 'Colocarei obstáculos diante deste povo. Pais e filhos igualmente tropeçarão neles; vizinhos e amigos perecerão.' ²² Assim diz o Senhor: 'Eis que um exército vem da terra do norte; uma grande nação está sendo agitada das partes remotas da terra. ²³ Eles estão armados com arco e lança; são cruéis e não mostram misericórdia. Sua voz ruge como o mar enquanto cavalgam em cavalos, dispostos como um homem para a batalha contra você, Filha de Sião.' ²⁴ Ouvimos relatos sobre eles, e nossas mãos estão fracas. A angústia nos tomou, dor como a de uma

Jeremias

mulher em trabalho de parto. ²⁵ Evitem sair aos campos ou andar nas estradas, pois o inimigo tem uma espada, e há terror por todos os lados. ²⁶ Vistam-se de pano de saco e cubram-se de cinzas; lamentem com profundo pranto como por um filho único, pois de repente o destruidor virá sobre nós. ²⁷ 'Eu fiz de você um testador de metais e meu povo o minério, para que você possa observar e examinar seus caminhos. ²⁸ Todos eles são teimosamente rebeldes, andando como caluniadores. Eles são bronze e ferro; todos agem corruptamente. ²⁹ Os foles sopram intensamente para remover o chumbo com fogo, mas o refino é em vão; os ímpios não são removidos. ³⁰ Eles são chamados de prata rejeitada, porque o Senhor se afastou deles.'

7 A mensagem que foi dada a Jeremias da parte do Senhor: ² "Fique à entrada da casa do Senhor e proclame esta mensagem: 'Ouçam a palavra do Senhor, todos vocês, povo de Judá, que entram por estas portas para adorar o Senhor.' ³ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Emendem seus caminhos e suas ações, e eu os deixarei habitar neste lugar. ⁴ Não confiem em palavras enganosas, dizendo: 'Este é o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor.' ⁵ Pois se vocês realmente emendarem seus caminhos e suas ações, e praticarem a justiça entre uma pessoa e seu próximo, ⁶ se não oprimirem o estrangeiro, o órfão ou a viúva, e não derramarem sangue inocente neste lugar, nem seguirem outros deuses para sua própria ruína, ⁷ então eu os deixarei habitar neste lugar, na terra que dei a seus antepassados para sempre. ⁸ Eis que vocês estão confiando em palavras enganosas que não trazem benefício algum. ⁹ Vocês roubarão, assassinarão, cometerão adultério, jurarão falsamente, queimarão incenso a Baal e seguirão outros deuses que não conheceram, ¹⁰ e depois virão e se apresentarão diante de Mim nesta casa, que é chamada pelo Meu nome, e dirão: 'Estamos seguros,' para que possam continuar fazendo todas essas abominações? ¹¹ Esta casa, que é chamada pelo Meu nome, tornou-se um covil de ladrões aos seus olhos? Eis que eu mesmo vi isso," declara o Senhor. ¹² "Mas vão agora ao Meu lugar que estava em Siló, onde primeiro fiz Meu nome habitar, e vejam o que fiz com ele por causa da maldade do Meu povo Israel. ¹³ E agora, porque vocês fizeram todas essas coisas," declara o Senhor, "e eu falei com vocês, falando persistentemente,

mas vocês não ouviram, e eu os chamei, mas vocês não responderam, ¹⁴ portanto farei à casa que é chamada pelo Meu nome, na qual vocês confiam, e ao lugar que dei a vocês e a seus pais, como fiz a Siló. ¹⁵ Eu os lançarei para fora da Minha presença, assim como lancei fora todos os seus irmãos, todos os descendentes de Efraim. ¹⁶ "Quanto a você, não ore por este povo, nem ofereça qualquer súplica ou petição por eles; não interceda por Mim, pois não ouvirei você. ¹⁷ Você não vê o que eles estão fazendo nas cidades de Judá? Ou nas ruas de Jerusalém? ¹⁸ As crianças recolhem lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a massa para fazer bolos para a rainha dos céus; e derramam libações a outros deuses para Me provocar à ira. ¹⁹ É a Mim que estão provocando?" declara o Senhor. "Não é a si mesmos, para sua própria vergonha?" ²⁰ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: "Eis que a Minha ira e o Meu furor serão derramados sobre este lugar, sobre homem e animal, sobre as árvores do campo e os frutos da terra; e arderá e não se apagará." ²¹ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Acrescentem seus holocaustos aos seus sacrifícios e comam a carne vocês mesmos!" ²² Pois quando tirei seus antepassados do Egito, não lhes dei apenas ordens acerca de holocaustos e sacrifícios, ²³ mas lhes dei este mandamento: Obedeçam à Minha voz, e Eu serei o seu Deus e vocês serão o Meu povo; e andem em todos os caminhos que Eu lhes ordeno, para que tudo vá bem com vocês. ²⁴ No entanto, eles não ouviram nem inclinaram seus ouvidos, mas seguiram as inclinações obstinadas de seus corações malignos. Eles foram para trás e não para frente. ²⁵ Desde o tempo em que seus antepassados saíram do Egito até agora, dia após dia, repetidamente, enviei a vocês todos os Meus servos, os profetas. ²⁶ Mas eles não Me ouviram nem inclinaram seus ouvidos. Endureceram a cerviz e fizeram mais mal do que seus antepassados. ²⁷ "Portanto, você lhes falará todas essas palavras, mas eles não ouvirão você; e você os chamará, mas eles não responderão. ²⁸ Portanto, diga-lhes: 'Esta é a nação que não obedeceu à voz do Senhor seu Deus nem aceitou disciplina. A verdade pereceu; desapareceu de seus lábios. ²⁹ Corte seu cabelo e jogue-o fora; levante um lamento nas alturas desoladas, pois o Senhor rejeitou e abandonou a geração de Sua ira. ³⁰ Pois o povo de Judá fez o mal aos Meus olhos," declara o

Jeremias

Senhor. “Eles colocaram seus ídolos detestáveis na casa que é chamada pelo Meu nome, para profaná-la. ³¹ Eles construíram os altos de Tofete no Vale de Ben-Hinom para queimar seus filhos e filhas no fogo—algo que não ordenei, nem me passou pela mente. ³² Portanto, eis que vêm os dias,” declara o Senhor, “em que não será mais chamado Tofete ou o Vale de Ben-Hinom, mas o Vale da Matança, pois enterrarão em Tofete até que não haja mais espaço. ³³ Os cadáveres deste povo se tornarão alimento para as aves do céu e os animais da terra, e ninguém os espantará. ³⁴ Farei cessar os sons de alegria e felicidade, as vozes de noivo e noiva, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, pois a terra se tornará desolada.

8 “Naquele tempo,” diz o Senhor, “os ossos dos reis de Judá, os ossos de seus líderes, os ossos dos sacerdotes, os ossos dos profetas e os ossos dos habitantes de Jerusalém serão tirados de suas sepulturas. ² Eles serão espalhados diante do sol, da lua e de todas as estrelas dos céus, que eles amaram e serviram, e que seguiram, consultaram e adoraram. Eles não serão recolhidos nem sepultados, mas serão como esterco sobre a superfície da terra. ³ E a morte será escolhida em vez da vida por todo o restante que permanecer desta nação perversa, onde quer que eu os tenha expulsado,” declara o Senhor dos Exércitos.

⁴ “Você lhes dirá: ‘Assim diz o Senhor: “As pessoas caem e não se levantam novamente? Alguém se desvia e não retorna?” ⁵ Por que então este povo, Jerusalém, se desviou em retrocesso perpétuo? Eles se apegam ao engano, recusam-se a retornar. ⁶ Eu escutei atentamente, mas eles não falam o que é certo. Ninguém se arrepende de sua maldade, dizendo: ‘O que eu fiz?’ Cada um se volta para o seu próprio caminho, como um cavalo que se lança à batalha. ⁷ Até a cegonha no céu conhece suas épocas designadas, e a rolinha, o andorinhão e o grou observam o tempo de sua migração. Mas meu povo não conhece os requisitos do Senhor. ⁸ “Como vocês podem dizer: ‘Somos sábios, e a lei do Senhor está conosco?’ Mas eis que a pena mentirosa dos escribas a transformou em mentira. ⁹ Os sábios são envergonhados, ficam desanimados e presos. Já que rejeitaram a palavra do Senhor, que sabedoria têm eles? ¹⁰ Portanto, darei suas esposas a outros, e seus campos a novos donos. Do menor ao maior,

todos são gananciosos por lucro; de profeta a sacerdote, todos agem falsamente. ¹¹ Eles trataram superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: ‘Paz, paz’, quando não há paz. ¹² Eles estão envergonhados de seus atos abomináveis? Não, eles não estão nem um pouco envergonhados, nem sabem corar. Portanto, cairão entre os que caem; no tempo de sua punição serão derrubados,” diz o Senhor. ¹³ “Certamente os consumirei,” declara o Senhor. “Não haverá uvas na videira, nem figos na figueira, e as folhas murcharão; o que lhes dei será tirado deles.”” ¹⁴ Por que estamos parados? Reúnem-se, vamos fugir para as cidades fortificadas e perecer ali. Pois o Senhor nosso Deus decretou nossa destruição e nos deu água envenenada para beber, porque pecamos contra Ele. ¹⁵ Esperávamos por paz, mas nada de bom veio; esperávamos por um tempo de cura, mas eis o terror! ¹⁶ O resfolegar de seus cavalos é ouvido desde Dã; ao som do relinchar de seus garanhões toda a terra treme. Eles vêm para devorar a terra e tudo o que a enche, a cidade e os que nela habitam. ¹⁷ “Pois eis que estou enviando serpentes entre vocês, víboras que não podem ser encantadas, e elas os morderão,” declara o Senhor. ¹⁸ Minha dor é incurável, meu coração está desfalecido dentro de mim. ¹⁹ Ouçam o clamor do meu povo de uma terra distante: “O Senhor não está em Sião? Seu Rei não está nela?” “Por que me provocaram com suas imagens esculpidas, com ídolos estrangeiros?” ²⁰ “A época da colheita passou, o verão não acabou, e ainda não fomos salvos.” ²¹ Pela quebra da filha do meu povo estou quebrado; lamento, e o horror me domina. ²² Não há bálsamo em Gileade? Não há médico lá? Por que então não há cura para a ferida da filha do meu povo?

9 Oh, se a minha cabeça fosse um manancial de águas e os meus olhos uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar dia e noite pelos mortos da filha do meu povo! ² Oh, se eu tivesse no deserto um lugar de hospedagem para viajantes, para que eu pudesse deixar o meu povo e afastar-me deles! Pois todos eles são adúlteros, uma assembleia de pessoas traiçoeiras. ³ “Eles dobram suas línguas como arcos para disparar mentiras; não é pela verdade que prevalecem na terra. Eles passam de um mal para outro; não me conhecem”, declara o Senhor. ⁴ “Que cada um esteja em guarda contra o seu vizinho; não confiem em nenhum irmão. Pois todo irmão trai completamente, e todo amigo é

Jeremias

um caluniador. ⁵ Amigo engana amigo, e ninguém fala a verdade. Eles ensinaram suas línguas a falar mentiras; eles se cansam com a maldade. ⁶ Você habita no meio do engano; em seu engano eles se recusam a me conhecer", declara o Senhor. ⁷ Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eis que eu os refinarei e os testarei, pois o que mais posso fazer por causa do pecado do meu povo?" ⁸ Sua língua é uma flecha mortal; fala enganosamente. Com suas bocas falam de paz com seus vizinhos, mas em seus corações armam ciladas para eles. ⁹ Não devo puni-los por estas coisas?", declara o Senhor. "Não devo vingar-me de uma nação como esta?" ¹⁰ Levantarei um pranto e um lamento pelos montes e uma lamentação pelas pastagens do deserto, porque estão desoladas e intransitáveis, e o som do gado não se ouve. As aves do céu e os animais fugiram; eles se foram. ¹¹ Farei de Jerusalém um lugar desolado, uma morada para animais selvagens; e devastarei as cidades de Judá para que ninguém possa habitá-las." ¹² Quem é sábio o suficiente para entender isso? Quem foi instruído pelo Senhor e pode declará-lo? Por que a terra foi destruída e devastada como um deserto que ninguém pode atravessar? ¹³ O Senhor disse: "É porque eles abandonaram a minha lei, que coloquei diante deles; não obedeceram à minha voz nem andaram segundo ela, ¹⁴ mas seguiram a teimosia de seus corações e os Baalins, como seus antepassados os ensinaram." ¹⁵ Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Eis que farei este povo comer comida amarga e beber água envenenada. ¹⁶ Eu os espalharei entre nações que nem eles nem seus antepassados conheceram, e os perseguirei com a espada até que eu os tenha destruído." ¹⁷ Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Considerem agora! Chamem as mulheres pranteadoras para virem; mandem chamar as mais hábeis delas. ¹⁸ Que venham depressa e levanten um lamento por nós, para que nossos olhos derramem lágrimas e nossas pálpebras fluam com água. ¹⁹ O som do lamento é ouvido de Sião: 'Quão devastados estamos! Quão grande é a nossa vergonha! Devemos deixar nossa terra porque destruíram nossas casas.' ²⁰ Agora, vocês mulheres, ouçam a palavra do Senhor; abram seus ouvidos para as palavras de sua boca. Ensinem suas filhas a lamentar; ensinem umas às outras um lamento. ²¹ Pois a morte subiu por nossas janelas e entrou em

nossas fortalezas; removeu as crianças das ruas e os jovens das praças públicas. ²² Diga: "Assim declara o Senhor: 'Os cadáveres jazem como esterco no campo aberto, como grãos cortados atrás do ceifeiro, sem que ninguém os recolha.'" ²³ Assim diz o Senhor: "Não se glorie o sábio em sua sabedoria, nem o forte em sua força, nem o rico em sua riqueza, ²⁴ mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em ter o entendimento de me conhecer, que eu sou o Senhor que exerce bondade, justiça e retidão na terra, pois é destas coisas que me agrado", declara o Senhor. ²⁵ "Eis que vêm os dias", declara o Senhor, "em que punirei todos os que são circuncidados apenas na carne— ²⁶ Egito, Judá, Edom, Amom, Moabe, e todos os que vivem no deserto em lugares distantes. Pois todas essas nações são incircuncisas, e até mesmo toda a casa de Israel é incircuncisa de coração."

10 Ouça a palavra que o Senhor fala a você, casa de Israel. ² Assim diz o Senhor: "Não adote os costumes das nações nem se assuste com os sinais nos céus, embora as nações se assustem com eles. ³ Pois os costumes dos povos são fúteis; eles cortam madeira da floresta, um artesão a molda com uma ferramenta. ⁴ Eles a embelezam com prata e ouro; a fixam com pregos e martelos para que não tombe. ⁵ Eles são como um espantalho em um campo de pepinos, incapazes de falar; precisam ser carregados porque não podem andar. Não os temam; eles não podem fazer mal, nem podem fazer qualquer bem." ⁶ Não há ninguém como você, Senhor; você é grande, e seu nome é poderoso em poder. ⁷ Quem não deveria reverenciá-lo, ó Rei das nações? Este é o seu devido direito. Entre todos os sábios das nações e em todos os seus reinos, não há ninguém como você. ⁸ Eles são totalmente insensatos e tolos; a instrução dos ídolos é mera madeira. ⁹ Prata martelada é trazida de Társis, e ouro de Ufaz, obra de um artesão e das mãos de um ourives. Suas vestes são violeta e púrpura, todas feitas por trabalhadores habilidosos. ¹⁰ Mas o Senhor é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo, o Rei eterno. A terra treme com sua ira, e as nações não podem suportar sua indignação. ¹¹ Isto é o que você deve dizer a eles: "Os deuses que não criaram os céus e a terra perecerão da terra e debaixo destes céus." ¹² Ele é aquele que, por seu poder, fez a terra. Ele estabeleceu o mundo com sua sabedoria, e por seu entendimento estendeu os

Jeremias

céus. ¹³ Quando ele fala, há um tumulto de águas nos céus, e ele faz as nuvens subirem dos confins da terra. Ele envia relâmpagos com a chuva e traz o vento de seus depósitos. ¹⁴ Toda pessoa é insensata, desprovida de conhecimento; todo ourives é envergonhado por seus ídolos, pois suas imagens são uma fraude, e não há fôlego nelas. ¹⁵ Eles são inúteis, objetos de zombaria; no tempo de seu castigo, perecerão. ¹⁶ A Porção de Jacó não é como estes; pois ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é a tribo de sua herança; Senhor dos Exércitos é seu nome. ¹⁷ Recolha seus pertences, você que mora sob cerco. ¹⁸ Pois assim diz o Senhor: “Eis que lançarei fora os habitantes da terra neste momento, e trarei angústia sobre eles para que sejam capturados.” ¹⁹ Ai de mim por causa do meu ferimento! Minha ferida é incurável. No entanto, eu disse: “Esta é a minha aflição, e devo suportá-la.” ²⁰ Minha tenda está destruída, e todas as suas cordas estão quebradas. Meus filhos se foram e não estão mais; não há ninguém para armar minha tenda ou montar minhas cortinas. ²¹ Os pastores são insensatos e não buscaram o Senhor; portanto, não prosperam, e todo o seu rebanho está disperso. ²² Ouça! Um relatório está chegando— um grande tumulto da terra do norte! Fará as cidades de Judá desoladas, um covil de chacais. ²³ Eu entendo, Senhor, que o caminho de uma pessoa não está sob seu próprio controle, nem cabe a ela determinar seus passos. ²⁴ Discipline-me, Senhor, mas com justiça; não em sua ira, ou serei diminuído. ²⁵ Derrame sua ira sobre as nações que não o reconhecem, e sobre as famílias que não invocam seu nome; pois devoraram Jacó, devoraram-no completamente e devastaram sua terra natal.

11 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, dizendo: ² Preste atenção aos termos desta aliança e transmita o que ela diz ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém. ³ Diga a eles: ‘Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “Maldito é aquele que não obedece aos termos desta aliança—” ⁴ os termos que ordenei a seus antepassados quando os tirei do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: ‘Obedeçam-me e façam tudo o que eu lhes ordenar, e vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.’” ⁵ Então cumprirei o juramento que fiz a seus antepassados, de dar-lhes uma terra que mana leite e mel, como é hoje.”” Eu respondi: “Amém, Senhor.”” ⁶ O Senhor me disse:

“Proclame todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém: ‘Ouçam os termos desta aliança e sigam-nos.’” ⁷ Pois adverti solenemente seus antepassados desde o tempo em que os tirei do Egito até hoje, dizendo persistentemente: ‘Obedeçam-me.’” ⁸ Mas eles não ouviram nem inclinaram seus ouvidos; em vez disso, seguiram a teimosia de seus corações malignos. Então trouxe sobre eles todas as palavras desta aliança que lhes ordenei seguir, mas que não cumpriram.”” ⁹ Então o Senhor me disse: “Há uma conspiração entre o povo de Judá e os habitantes de Jerusalém. ¹⁰ Eles voltaram aos pecados de seus antepassados, que recusaram ouvir minhas palavras. Eles seguiram outros deuses para servi-los. Tanto a casa de Israel quanto a casa de Judá quebraram minha aliança que fiz com seus antepassados. ¹¹ Portanto, assim diz o Senhor: ‘Estou trazendo desastre sobre eles do qual não poderão escapar. Embora clamem a mim, não os ouvirei. ¹² As cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão clamar aos deuses a quem queimam incenso, mas eles não os salvarão de modo algum em seu tempo de desastre. ¹³ Pois seus deuses são tão numerosos quanto suas cidades, Judá; e os altares que vocês ergueram ao vergonhoso deus Baal são tantos quanto as ruas de Jerusalém. ¹⁴ “Portanto, não ore por este povo nem ofereça qualquer súplica ou petição por eles, porque não ouvirei quando clamarem a mim no tempo de seu desastre. ¹⁵ O que está fazendo meu amado em minha casa enquanto realiza seus esquemas malignos com muitos outros? Pode a carne consagrada desviar seu castigo? Quando você se entrega à sua maldade, então se regozija.”” ¹⁶ O Senhor chamou você de oliveira viçosa, bela em fruto e forma. Mas com o rugido de uma poderosa tempestade, ele a incendiará, e seus ramos serão quebrados. ¹⁷ O Senhor dos exércitos, que a plantou, decretou desastre para você, porque a casa de Israel e a casa de Judá fizeram o mal e me provocaram queimando incenso a Baal. ¹⁸ Porque o Senhor me fez saber seu plano, eu o entendi, pois naquele momento ele me mostrou o que estavam fazendo. ¹⁹ Eu era como um cordeiro manso levado ao matadouro; não percebi que haviam tramado contra mim, dizendo: “Destruamos a árvore com seu fruto; cortemo-lo da terra dos vivos, para que seu nome não seja mais lembrado.”” ²⁰ Mas tu, Senhor dos exércitos, que julgas com justiça e provas o

Jeremias

coração e a mente, deixa-me ver tua vingança sobre eles, pois a ti confiei minha causa. ²¹ Portanto, assim diz o Senhor acerca do povo de Anatote que está buscando sua vida, dizendo: “Não profetize em nome do Senhor ou você morrerá por nossa mão”— ²² portanto, assim diz o Senhor dos exércitos: “Eu os punirei. Seus jovens morrerão à espada, seus filhos e filhas pela fome. ²³ Um remanescente não permanecerá para eles, porque trarei desastre sobre o povo de Anatote no ano de seu castigo.”

12 Tu és justo, ó Senhor, quando apresento meu caso a ti; ainda assim, desejo discutir questões de justiça contigo: Por que o caminho dos ímpios prospera? Por que vivem em paz aqueles que agem com traição? ² Tu os plantaste, e eles criaram raízes; eles crescem e produzem fruto. Tu estás perto dos lábios deles, mas longe de seus corações. ³ Mas tu me conheces, Senhor; tu me vês e examinas a atitude do meu coração para contigo. Arrasta-os como ovelhas para o matadouro, e separa-os para o dia da matança! ⁴ Até quando a terra lamentará e a erva de todo campo secará? Por causa da maldade dos que nela habitam, os animais e as aves pereceram. Pois o povo diz: “Ele não verá nosso fim.” ⁵ “Se você correu com homens a pé e eles o cansaram, como poderá competir com cavalos? Se você tropeça em uma terra de paz, como conseguirá sobreviver nos matagais junto ao Jordão? ⁶ Até mesmo seus irmãos e a casa de seu pai, até eles o traíram; eles levantaram um forte clamor contra você. Não confie neles, mesmo que falem amavelmente com você.” ⁷ “Eu abandonei minha casa, eu deixei minha herança; eu entreguei o amado da minha alma nas mãos de seus inimigos. ⁸ Minha herança tornou-se para mim como um leão na floresta; ela rugiu contra mim; por isso passei a odiá-la. ⁹ Minha herança é para mim como uma ave de rapina manchada? Estão outras aves de rapina ao redor e atacando-a? Vão, reúnam todos os animais selvagens; tragam-nos para devorar. ¹⁰ Muitos pastores arruinaram minha vinha, pisotearam meu campo; transformaram meu campo apazível em um deserto desolado. ¹¹ Foi transformado em um deserto, seco e desolado diante de mim; toda a terra está devastada porque ninguém leva isso a sério. ¹² Em todas as colinas áridas no deserto, destruidores chegaram, pois a espada do Senhor devora de uma extremidade da terra à outra; não há paz para ninguém. ¹³ Eles

semearam trigo, mas colheram espinhos; eles se cansaram, mas não ganharam nada. Envergonhem-se de sua colheita por causa da ira feroz do Senhor.”

¹⁴ Assim diz o Senhor a respeito de todos os meus vizinhos perversos que prejudicam a herança que dei ao meu povo Israel: “Eis que os arrancarei de sua terra, e arrancarei a casa de Judá do meio deles.

¹⁵ Contudo, depois de tê-los arrancado, novamente terei compaixão e trarei cada um deles de volta à sua própria herança e à sua própria terra. ¹⁶ E se eles verdadeiramente aprenderem os caminhos do meu povo e jurarem pelo meu nome, ‘Assim como vive o Senhor’—assim como uma vez ensinaram meu povo a jurar por Baal—então serão estabelecidos entre meu povo. ¹⁷ Mas se não ouvirem, arrancarei completamente e trarei um fim a essa nação,” declara o Senhor.

13 Foi isso que o Senhor me disse: “Vá e compre uma cinta de linho e coloque-a em volta da sua cintura, mas não deixe que entre em contato com a água.” ² Então adquiri a cinta conforme o Senhor instruiu, e a coloquei em volta da minha cintura. ³ A palavra do Senhor veio a mim novamente, dizendo, ⁴ “Pegue a cinta que você comprou, que está em volta da sua cintura, e vá até o Eufrates. Esconda-a lá em uma fenda da rocha.” ⁵ Então fui e a escondi junto ao Eufrates, como o Senhor me havia ordenado. ⁶ Passados vários dias, o Senhor me instruiu: “Levante-se, vá até o Eufrates e recupere a cinta que eu te mandei esconder lá.” ⁷ Então fui ao Eufrates e desenterrei a cinta do lugar onde a havia escondido; e eis que a cinta estava arruinada e completamente inútil. ⁸ A palavra do Senhor veio a mim, dizendo, ⁹ “Assim diz o Senhor: ‘Da mesma forma, destruirei o orgulho de Judá e o grande orgulho de Jerusalém. ¹⁰ Essas pessoas perversas, que se recusam a ouvir minhas palavras, que seguem a teimosia de seus corações e seguem outros deuses para servi-los e adorá-los, serão como esta cinta—completamente inúteis! ¹¹ Pois assim como uma cinta se apegue à cintura de uma pessoa, assim fiz toda a casa de Israel e toda a casa de Judá se apegarem a mim,” declara o Senhor, ‘para que fossem meu povo, para renome, para louvor e para glória; mas eles não ouviram.’

¹² “Portanto, fale esta palavra a eles: ‘Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Todo recipiente deve ser cheio de vinho.’ E se eles responderem, ‘Não

Jeremias

sabemos que todo recipiente deve ser cheio de vinho?" ¹³ então diga-lhes, 'Assim diz o Senhor: Vou encher todos os habitantes desta terra—os reis que se assentam no trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém—com embriaguez. ¹⁴ Eu os despedaçarei uns contra os outros, tanto pais quanto filhos,' declara o Senhor. 'Não mostrarei compaixão, nem pouparei ou terei misericórdia para evitar sua destruição.' ¹⁵ Ouçam e prestem atenção, não sejam orgulhosos, pois o Senhor falou. ¹⁶ Dêem glória ao Senhor, seu Deus, antes que ele traga a escuridão e antes que seus pés tropecem nas colinas escuras. Vocês esperam por luz, mas ele a transformará em profunda escuridão e a transformará em densa escuridão. ¹⁷ Mas se vocês não ouvirem, chorarei em segredo por causa do seu orgulho; meus olhos chorarão amargamente, transbordando de lágrimas, porque o rebanho do Senhor será levado cativo. ¹⁸ Diga ao rei e à rainha-mãe: "Desçam de seus tronos, pois suas esplêndidas coroas cairão de suas cabeças." ¹⁹ As cidades do Neguebe serão fechadas, sem ninguém para abri-las. Todo o Judá será levado ao exílio, completamente levado embora. ²⁰ Levantem seus olhos e vejam aqueles que vêm do norte. Onde está o rebanho que foi confiado a vocês, as ovelhas das quais vocês se gabavam? ²¹ O que vocês dirão quando o Senhor colocar sobre vocês aqueles que cultivaram como seus aliados? Não os tomará a dor como a de uma mulher em trabalho de parto? ²² E se vocês se perguntarem, "Por que isso aconteceu comigo?"—é por causa da magnitude dos seus pecados que suas saias foram arrancadas e seu corpo maltratado. ²³ É possível um etíope mudar sua pele ou um leopardo suas manchas? Da mesma forma, vocês que estão acostumados a fazer o mal não podem fazer o bem. ²⁴ "Eu os dispersarei como palha soprada pelo vento do deserto. ²⁵ Esta é a sua sorte, a porção que decretei para vocês," declara o Senhor, "porque vocês se esqueceram de mim e confiaram na falsidade. ²⁶ Vou puxar suas saias sobre seus rostos para que sua vergonha seja vista—²⁷ suas adúlterios e relinchos lascivos, sua prostituição descarada! Vi seus atos detestáveis nas colinas e nos campos. Ai de você, Jerusalém! Até quando você permanecerá impura?"

povo senta-se no chão com vestes de luto, e um clamor se eleva de Jerusalém. ³ Os nobres enviam seus servos para buscar água; eles vão às cisternas, mas não encontram água. Retornam com seus recipientes vazios, envergonhados e humilhados, cobrem suas cabeças. ⁴ O solo está rachado porque não há chuva na terra; os agricultores estão desanimados e cobrem suas cabeças de vergonha. ⁵ Até a corça no campo abandona seu filhote recém-nascido porque não há capim. ⁶ Jumentos selvagens ficam nas alturas áridas, ofegando por ar como chacais; seus olhos falham por falta de vegetação. ⁷ Embora nossas iniquidades testemunhem contra nós, age, Senhor, por causa do teu nome. Nossas apostasias têm sido muitas; pecamos contra ti. ⁸ Esperança de Israel, seu Salvador em tempos de angústia, por que és como um estrangeiro na terra, como um viajante que fica apenas uma noite? ⁹ Por que és como uma pessoa confusa, como um guerreiro que não pode salvar? No entanto, estás entre nós, Senhor, e somos chamados pelo teu nome; não nos abandones! ¹⁰ Assim diz o Senhor sobre este povo: "Eles amam muito perambular; não restringem seus pés. Portanto, o Senhor não os aceita; agora ele se lembrará de suas iniquidades e os punirá por seus pecados." ¹¹ Então o Senhor me instruiu: "Não intercedas pelo bem-estar deste povo. ¹² Mesmo que jejuem, não ouvirei seu clamor; embora ofereçam holocaustos e ofertas de cereais, não os aceitarei. Em vez disso, os destruirei com a espada, fome e peste." ¹³ Mas eu respondi: "Ah, Soberano Senhor! Os profetas continuam dizendo a eles: 'Vocês não verão a espada nem sofrerão fome. Na verdade, darei a vocês paz duradoura neste lugar.'" ¹⁴ Então o Senhor me disse: "Os profetas estão profetizando falsidades em meu nome. Eu não os enviei, nem os ordenei, nem lhes falei. Eles estão profetizando para vocês visões falsas, adivinhações, futilidade e as ilusões de suas próprias mentes. ¹⁵ Portanto, assim diz o Senhor sobre os profetas que estão profetizando em meu nome: Eu não os enviei, mas eles estão dizendo: 'Nenhuma espada ou fome tocará esta terra.' Pela espada e pela fome, esses profetas encontrarão seu fim. ¹⁶ E o povo a quem eles estão profetizando será lançado nas ruas de Jerusalém por causa da fome e da espada. Não haverá ninguém para enterrá-los, suas esposas, seus filhos e suas filhas. Derramarei sobre eles a própria maldade deles. ¹⁷ Deves dizer esta palavra a eles:

14 Esta é a palavra do Senhor que veio a Jeremias a respeito da seca: ² "Judá lamenta, e suas portas desfalecem; seu

Jeremias

“Que meus olhos transbordem de lágrimas dia e noite sem cessar; pois a virgem filha, meu povo, sofreu uma ferida grave, um golpe esmagador. ¹⁸ Se eu sair para o campo, vejo aqueles mortos pela espada; se eu entrar na cidade, vejo os estragos da fome. Tanto o profeta quanto o sacerdote vagueiam por uma terra que não conhecem.” ¹⁹ Rejeitaste completamente Judá? Desprezas Sião? Por que nos afligiste de modo que não podemos ser curados? Esperávamos por paz, mas nenhum bem veio; por um tempo de cura, mas há apenas terror. ²⁰ Confessamos nossa iniquidade, Senhor, e a culpa de nossos antepassados; de fato, pecamos contra ti. ²¹ Por causa do teu nome, não nos desprezes; não desonres teu trono glorioso. Lembra-te da tua aliança conosco e não a anules. ²² Algum dos ídolos inúteis das nações traz chuva? Os céus por si mesmos enviam chuvas? Não és tu, Senhor nosso Deus? Portanto, esperamos por ti, pois és tu quem faz todas essas coisas.

15 Então o Senhor me disse: “Mesmo que Moisés e Samuel se pusessem diante de Mim, Meu coração não se inclinaria para este povo. Mande-os embora da Minha presença e que partam! ² E quando te perguntarem: ‘Para onde iremos?’ diga-lhes: ‘Assim diz o Senhor: “Os destinados à morte, para a morte; os destinados à espada, para a espada; os destinados à fome, para a fome; os destinados ao cativeiro, para o cativeiro.”’ ³ “Eu designarei sobre eles quatro tipos de destruição,” declara o Senhor: “a espada para matar, os cães para arrastar, e as aves do céu e os animais selvagens para devorar e destruir. ⁴ Farei deles um objeto de horror para todos os reinos da terra por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, pelo que ele fez em Jerusalém. ⁵ “Quem terá compaixão de você, Jerusalém? Quem chorará por você? Quem se desviará para perguntar sobre o seu bem-estar? ⁶ Você Me abandonou,” declara o Senhor. “Você continua retrocedendo. Por isso estenderei Minha mão contra você e a destruirei; estou cansado de ceder. ⁷ Eu os joearerei com um garfo de joear às portas da terra; privarei seus filhos e destruirei Meu povo, pois não se arrependeram de seus caminhos. ⁸ Farei suas viúvas mais numerosas que a areia dos mares. Ao meio-dia trarei um destruidor contra a mãe de um jovem; de repente trarei sobre eles angústia e terror. ⁹ A mãe de sete desmaiará e dará seu último suspiro. Seu sol

se porá enquanto ainda é dia; ela será envergonhada e humilhada. Darei seus sobreviventes à espada diante de seus inimigos,” declara o Senhor. ¹⁰ Ai de mim, minha mãe, que me deste à luz, um homem de contenda e discórdia para toda a terra! Não emprestei nem tomei emprestado, mas todos me amaldiçoam. ¹¹ O Senhor disse: “Certamente te livrarei para um bom propósito; farei com que teus inimigos supliquem a ti em tempos de desastre e angústia. ¹² “Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte, ou o bronze? ¹³ Darei tua riqueza e teus tesouros como despojo, sem custo, por causa de todos os teus pecados em todas as tuas fronteiras. ¹⁴ Farei com que teus inimigos levem tuas posses para uma terra que não conheces, pois um fogo foi aceso em Minha ira, e queimará contra ti.” ¹⁵ Tu sabes, Senhor; lembra-te de mim e toma nota de mim. Vinga-me dos meus perseguidores. Não me leves embora, em vista da Tua paciência; considera como souro reprovação por Tua causa. ¹⁶ Tuas palavras foram encontradas, e eu as comi; elas eram minha alegria e o deleite do meu coração, pois levo Teu nome, Senhor Deus dos Exércitos. ¹⁷ Não me sentei na companhia dos festeiros e celebrei. Porque Tua mão estava sobre mim, sentei-me sozinho, pois me encheste de indignação. ¹⁸ Por que minha dor é incessante e minha ferida incurável, recusando-se a ser curada? Serás para mim como um riacho enganoso, com águas que não são confiáveis? ¹⁹ Portanto, assim diz o Senhor: “Se você voltar, Eu o restaurarei, para que possa estar diante de Mim; se extrair o precioso do vil, você será Meu porta-voz. Que eles se voltem para você, mas você não deve se voltar para eles. ²⁰ Farei de você para este povo um muro fortificado de bronze; eles lutarão contra você, mas não prevalecerão, pois Eu estou com você para salvar e livrar você,” declara o Senhor. ²¹ “Eu o libertarei das mãos dos ímpios e o livrarei do domínio dos violentos.”

16 Uma mensagem do Senhor foi dada a mim: ² “Você não se casará nem terá filhos ou filhas neste lugar.” ³ Pois assim diz o Senhor a respeito dos filhos e filhas nascidos nesta terra, e a respeito de suas mães que os geram e de seus pais que os geram nesta terra: ⁴ “Eles morrerão de doenças graves; não serão lamentados nem sepultados; serão como esterco na superfície do chão. Perecerão pela espada e pela fome, e seus cadáveres serão alimento para as aves do céu e

Jeremias

para os animais da terra.” ⁵ Pois assim diz o Senhor: “Não entre na casa de luto, nem vá lamentar ou consolá-los, pois retirei minha paz, minha bondade e minha compaixão deste povo”, declara o Senhor. ⁶ “Tanto os grandes como os pequenos morrerão nesta terra; não serão sepultados, nem ninguém lamentará por eles, nem fará cortes em si mesmo ou rapará a cabeça por eles. ⁷ Ninguém partirá pão em luto por eles, para consolar alguém por causa dos mortos, nem ninguém lhes dará o cálice de consolação para beber por seu pai ou mãe. ⁸ “E não entre na casa de banquete, para se sentar com eles para comer e beber.” ⁹ Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Farei cessar os sons de alegria e felicidade, a voz do noivo e a voz da noiva neste lugar, diante dos seus olhos e nos seus dias. ¹⁰ “E acontecerá que, quando você disser a este povo todas estas palavras, e eles lhe disserem: ‘Por que o Senhor pronunciou todo este grande desastre contra nós? Qual é a nossa iniquidade? Qual é o nosso pecado que cometemos contra o Senhor nosso Deus?’ ¹¹ então você lhes dirá: ‘Porque seus antepassados me abandonaram’, declara o Senhor, ‘e seguiram outros deuses e os serviram e adoraram, e me abandonaram e não guardaram minha lei. ¹² E vocês fizeram pior do que seus antepassados, pois eis que cada um de vocês segue a teimosia de seu coração maligno, sem me ouvir. ¹³ Portanto, eu os lançarei desta terra para uma terra que nem vocês nem seus antepassados conheceram, e lá vocês servirão a outros deuses dia e noite, pois não lhes mostrarei favor.’ ¹⁴ “Portanto, eis que vêm os dias”, declara o Senhor, “quando não se dirá mais: ‘Vive o Senhor, que trouxe os filhos de Israel da terra do Egito,’ ¹⁵ mas, ‘Vive o Senhor, que trouxe os filhos de Israel da terra do norte e de todas as terras para onde os havia expulsado.’ Pois eu os trarei de volta à sua própria terra que dei a seus antepassados. ¹⁶ “Eis que estou enviando muitos pescadores”, declara o Senhor, “e eles os pegarão; e depois enviarei muitos caçadores, e eles os caçarão de cada montanha e de cada colina, e das fendas das rochas. ¹⁷ Pois estou ciente de todos os seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem sua iniquidade está oculta aos meus olhos. ¹⁸ Eu os recompensarei em dobro por sua iniquidade e seu pecado, porque contaminaram minha terra com as formas sem vida de seus ídolos detestáveis, e encheram minha herança com suas abominações.” ¹⁹ Ó Senhor, minha

força e minha fortaleza, meu refúgio no dia da angústia, a ti virão as nações desde os confins da terra e dirão: “Certamente nossos antepassados herdaram mentiras, ídolos inúteis que não trazem benefício.” ²⁰ Pode uma pessoa fazer deuses para si mesma? Mas eles não são deuses! ²¹ “Portanto, eis que os farei saber—desta vez os farei conhecer meu poder e minha força; e saberão que meu nome é o Senhor.”

17 O pecado de Judá está gravado com uma ferramenta de ferro, gravado com uma ponta de sílex sobre as tábuas de seus corações e nos chifres de seus altares. ² Assim como seus filhos se lembram, eles também recordam seus altares e postes de Aserá ao lado das árvores frondosas e nas colinas altas. ³ Minha montanha no campo, sua riqueza e todos os seus tesouros entregarei como despojo, juntamente com seus altos lugares, devido ao pecado em todo o seu território. ⁴ Por suas próprias ações, você renunciará à herança que lhe dei; farei com que você sirva seus adversários em uma terra desconhecida para você, pois você acendeu um fogo de ira em mim que arderá perpetuamente.

⁵ Assim diz o Senhor: “Maldito é aquele que confia no homem, que se apoia na carne, e cujo coração se afasta do Senhor. ⁶ Essa pessoa será como um arbusto no deserto e não perceberá quando chegar a prosperidade. Habitará nos lugares áridos do deserto, em uma terra salgada e desabitada. ⁷ Bendito é aquele que confia no Senhor, cuja confiança está nele. ⁸ Será como uma árvore plantada junto às águas, que estende suas raízes pelo ribeiro. Não temerá quando vier o calor; suas folhas permanecem verdes. Não se preocupará em um ano de seca e nunca deixará de dar fruto. ⁹ O coração é enganoso acima de todas as coisas e desesperadamente doente; quem pode compreendê-lo? ¹⁰ Eu, o Senhor, sondo o coração e examino a mente, para recompensar cada pessoa de acordo com seus caminhos, de acordo com os resultados de suas ações. ¹¹ Como uma perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que acumula riquezas injustamente; no meio da vida, elas o abandonarão, e no final, ele será revelado como um tolo. ¹² Um trono glorioso, estabelecido desde o princípio, é onde nosso santuário reside. ¹³ Senhor, tu és a esperança de Israel; todos os que te

abandonam serão envergonhados. Aqueles que se afastam na terra serão inscritos no pó, pois abandonaram o Senhor, a fonte de água viva. ¹⁴ Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me e serei salvo, pois tu és o meu louvor. ¹⁵ Eles persistem em me dizer: “Onde está a palavra do Senhor? Que ela venha agora!” ¹⁶ Não me apressei em me afastar de ser teu pastor; tu sabes que não desejei o dia do desastre. O que falei esteve diante de ti. ¹⁷ Não seas um terror para mim; tu és o meu refúgio nos tempos de angústia. ¹⁸ Que meus perseguidores sejam envergonhados, mas que eu não seja envergonhado; que eles sejam desanimados, mas que eu não seja desanimado. Traga sobre eles o dia da calamidade; destrua-os com destruição dobrada. ¹⁹ Assim me disse o Senhor: “Vá e fique no Portão do Povo, por onde entram e saem os reis de Judá, e também em todos os outros portões de Jerusalém. ²⁰ Diga-lhes: ‘Ouçam a palavra do Senhor, vocês, reis de Judá e todo Judá e todos os habitantes de Jerusalém que entram por estes portões. ²¹ Assim diz o Senhor: Cuidem de si mesmos, e não carreguem nenhum fardo no dia de sábado nem o tragam pelos portões de Jerusalém. ²² Não tirem um fardo de suas casas nem façam qualquer trabalho no sábado, mas mantenham o dia de sábado santo, como ordenei a seus antepassados. ²³ No entanto, eles não ouviram nem inclinaram seus ouvidos; foram obstinados e não ouviram nem aceitaram a disciplina. ²⁴ Mas se vocês diligentemente me ouvirem, declara o Senhor, e não trouxerem nenhum fardo pelos portões desta cidade no sábado, mas mantiverem o dia de sábado santo, não fazendo qualquer trabalho nele, ²⁵ então os reis que se assentam no trono de Davi entrarão pelos portões desta cidade com seus oficiais, montados em carros e cavalos, eles e seus oficiais, os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém, e esta cidade será habitada para sempre. ²⁶ Pessoas virão das cidades de Judá e das áreas ao redor de Jerusalém, da terra de Benjamim, da planície, da região montanhosa e do Neguebe, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de cereais e incenso, e trazendo ofertas de gratidão à casa do Senhor. ²⁷ Mas se vocês não me ouvirem para manter o dia de sábado santo, não carregando nenhum fardo ao entrar pelos portões de Jerusalém no dia de sábado, então acenderei um fogo em seus portões, e ele consumirá as fortalezas de Jerusalém e não será apagado.”

18 A mensagem que foi dada a Jeremias da parte do Senhor, dizendo: ² “Levanta-te e desce à casa do oleiro, e lá transmitirei Minhas palavras a você.” ³ Então desci à casa do oleiro, e encontrei-o trabalhando na roda. ⁴ Mas o vaso que ele estava moldando do barro estava com defeito na mão do oleiro; então ele o reformou em outro vaso, conforme pareceu bom ao oleiro fazer. ⁵ A palavra do Senhor então veio a mim, dizendo, ⁶ “Não posso Eu fazer com vocês, casa de Israel, como este oleiro faz?” declara o Senhor. “Eis que, assim como o barro está na mão do oleiro, assim vocês estão na Minha mão, casa de Israel. ⁷ A qualquer momento Eu posso falar sobre uma nação ou um reino, para arrancá-lo, derrubá-lo ou destruí-lo; ⁸ se essa nação contra a qual Eu falei se desviar do seu mal, Eu desistirei do desastre que Eu pretendia trazer sobre ela. ⁹ Ou em outro momento Eu posso falar sobre uma nação ou um reino, para edificá-lo ou plantá-lo; ¹⁰ se ele fizer o mal aos Meus olhos, não obedecendo à Minha voz, então reconsiderarei o bem que Eu havia prometido fazer por ele.

¹¹ Agora, portanto, fale ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém, dizendo: ‘Assim diz o Senhor: “Eis que estou moldando um desastre contra vocês e planejando um plano contra vocês. Voltem agora, cada um do seu mau caminho, e corrijam seus caminhos e suas ações!”’ ¹² Mas eles dirão: ‘É inútil! Seguiremos nossos próprios planos, e cada um de nós agirá conforme a teimosia do seu coração maligno.’ ¹³ Portanto, assim diz o Senhor: ‘Perguntem entre as nações, Quem já ouviu algo assim? A virgem de Israel fez uma coisa terrível. ¹⁴ A neve do Líbano abandona as encostas rochosas? Ou as águas frescas de fontes distantes cessam de fluir? ¹⁵ No entanto, Meu povo Me esqueceu; eles queimam incenso a ídolos inúteis, e tropeçaram em seus caminhos, nos caminhos antigos, para andar em atalhos, não em uma estrada principal. ¹⁶ Sua terra se tornará uma desolação, um objeto de escárnio perpétuo; todos os que passarem por ela ficarão espantados e balançarão a cabeça. ¹⁷ Como um forte vento leste, Eu os espalharei diante do inimigo; Eu Me afastarei deles e não mostrarei Meu rosto no dia da sua calamidade. ¹⁸ Então eles disseram: “Venham, vamos planejar contra Jeremias. Certamente a lei não perecerá do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta.

Jeremias

Venham, vamos atacá-lo com nossas línguas, e não prestemos atenção a nenhuma de suas palavras.”¹⁹ Ouve-me, Senhor, e escuta o que meus adversários estão dizendo! ²⁰ Deve o bem ser retribuído com o mal? Pois eles cavaram uma cova para mim. Lembra-Te de como eu estive diante de Ti para falar em favor deles, para afastar Tua ira deles. ²¹ Portanto, entregue seus filhos à fome, e entregue-os ao poder da espada; que suas esposas se tornem sem filhos e viúvas. Que seus homens sejam mortos, seus jovens feridos à espada na batalha. ²² Que um clamor seja ouvido de suas casas quando repentinamente trouxeres saqueadores sobre eles; pois cavaram uma cova para me capturar e esconderam armadilhas para meus pés. ²³ Mas Tu, Senhor, conheces todos os seus planos contra mim para me matar. Não perdoes sua iniquidade nem apagues seu pecado de Tua vista. Que eles sejam derrubados diante de Ti; trata-os no tempo da Tua ira.

19 Assim diz o Senhor: “Vá e compre um jarro de barro de um oleiro, e leve alguns dos anciãos do povo e alguns dos sacerdotes mais velhos. ² Depois vá ao Vale de Ben-Hinom, perto da entrada do Portão dos Cacos, e proclame ali as palavras que eu lhe disser, ³ e diga: ‘Ouçam a palavra do Senhor, ó reis de Judá e habitantes de Jerusalém. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que estou prestes a trazer uma calamidade sobre este lugar que fará zunir os ouvidos de todos os que ouvirem falar dela. ⁴ Pois eles me abandonaram e tornaram este lugar estranho, queimando incenso nele a deuses que nem eles, nem seus antepassados, nem os reis de Judá conheceram, e encheram este lugar com o sangue dos inocentes. ⁵ Construíram os altos de Baal para queimar seus filhos no fogo como ofertas a Baal—algo que não ordenei, nem falei, nem me passou pela mente. ⁶ Portanto, eis que vêm os dias, declara o Senhor, em que este lugar não será mais chamado Tofete ou Vale de Ben-Hinom, mas Vale da Matança. ⁷ Neste lugar, frustrarei os planos de Judá e Jerusalém. Farei com que caiam pela espada diante de seus inimigos, pelas mãos dos que buscam suas vidas, e darei seus cadáveres como alimento às aves do céu e aos animais da terra. ⁸ Farei desta cidade uma desolação e um objeto de escárnio; todos os que passarem por ela ficarão espantados e assobiarão por causa de todas as suas

feridas. ⁹ Farei com que comam a carne de seus filhos e filhas, e comerão a carne uns dos outros devido ao cerco e à angústia com que seus inimigos, os que buscam suas vidas, os afligirão.’ ¹⁰ Então quebre o jarro na presença daqueles que o acompanham, ¹¹ e diga-lhes: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos: Quebrarei este povo e esta cidade assim como se quebra um vaso de oleiro, que não pode ser reparado; e eles enterrarão seus mortos em Tofete até que não haja mais lugar. ¹² É isso que farei a este lugar e aos seus habitantes, declara o Senhor, tornando esta cidade como Tofete. ¹³ As casas em Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão profanadas como este lugar, Tofete—todas as casas cujos telhados queimaram incenso a todos os exércitos celestiais e derramaram libações a outros deuses.’” ¹⁴ Então Jeremias voltou de Tofete, onde o Senhor o havia enviado para profetizar, e ficou no pátio da casa do Senhor e falou a todo o povo, ¹⁵ “Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que vou trazer sobre esta cidade e todas as suas cidades ao redor todo desastre que pronunciei contra elas, porque endureceram a cerviz e não ouviram as minhas palavras.”

20 Quando Pasur, o sacerdote, filho de Imer, que era o principal superintendente na casa do Senhor, ouviu Jeremias profetizando estas coisas, ² ele mandou espancar o profeta Jeremias e colocá-lo no tronco, na porta superior de Benjamim, junto ao templo do Senhor. ³ No dia seguinte, quando Pasur soltou Jeremias do tronco, Jeremias lhe disse: “O Senhor não te chama Pasur, mas sim Terror-Por-Todos-Os-Lados. ⁴ Pois assim diz o Senhor: ‘Farei de ti um terror para ti mesmo e para todos os teus amigos; tu os verás cair pela espada de seus inimigos. Entregarei todo o Judá ao rei da Babilônia, que os levará para a Babilônia ou os matará à espada. ⁵ Entregarei toda a riqueza desta cidade, todos os seus produtos e todos os seus objetos de valor, incluindo os tesouros dos reis de Judá, nas mãos de seus inimigos, que os saquearão e os levarão para a Babilônia. ⁶ E tu, Pasur, junto com todos os que habitam em tua casa, irás para o exílio na Babilônia. Lá morrerás e serás sepultado, tu e todos os teus amigos a quem profetizaste falsamente.”

⁷ Senhor, tu me enganaste, e eu fui enganado; tu me dominaste e prevaleceste. Tornei-me motivo de riso

Jeremias

o dia todo; todos zombam de mim. ⁸ Sempre que falo, grito, proclamando violência e destruição. A palavra do Senhor trouxe-me insulto e reprovação o dia todo. ⁹ Mas se eu digo: “Não mencionarei o seu nome, nem falarei mais em seu nome”, a sua palavra é como um fogo ardente em meu coração, encerrado em meus ossos. Estou cansado de contê-la; de fato, não posso. ¹⁰ Ouço muitos sussurrando: “Terror por todos os lados! Denunciem-no! Vamos denunciá-lo!” Todos os meus amigos de confiança estão esperando que eu tropece, dizendo: “Talvez ele seja enganado, e prevaleceremos sobre ele e nos vingaremos dele.” ¹¹ Mas o Senhor está comigo como um poderoso guerreiro; por isso, os meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão. Serão grandemente envergonhados, sua desgraça nunca será esquecida. ¹² Senhor dos exércitos, tu que provas o justo e vês o coração e a mente, deixa-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti confiei a minha causa. ¹³ Cantem ao Senhor, louvem ao Senhor! Pois ele resgata a vida do necessitado das mãos dos ímpios. ¹⁴ Que o dia do meu nascimento seja esquecido! Que o dia em que minha mãe me deu à luz não seja celebrado! ¹⁵ Maldito seja o homem que trouxe a notícia ao meu pai, que o fez muito feliz, dizendo: “Um filho lhe nasceu!” ¹⁶ Que esse homem seja como as cidades que o Senhor destruiu sem misericórdia. Que ele ouça gritos de angústia pela manhã, e o som da batalha ao meio-dia. ¹⁷ Pois ele não pôs fim à minha vida no ventre, com minha mãe como meu túmulo, seu ventre ampliado para sempre. ¹⁸ Por que saí do ventre para ver dificuldades e tristeza, e para terminar meus dias em desgraça?

21 A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias enviou a ele Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaséias, dizendo, ² “Por favor, consulta o Senhor em nosso favor, porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, está fazendo guerra contra nós. Talvez o Senhor aja por nós segundo todas as suas maravilhas, para que o inimigo se retire de nós.” ³ Mas Jeremias lhes disse: “Assim direis a Zedequias: ⁴ ‘Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eis que estou prestes a fazer voltar as armas de guerra que estão em vossas mãos, com as quais estais lutando contra o rei de Babilônia e os caldeus que vos cercam fora do muro; e eu os reunirei no meio desta cidade. ⁵ Eu mesmo lutarei

contra vós com mão estendida e braço poderoso, com ira, furor e grande indignação. ⁶ Ferirei os habitantes desta cidade, tanto pessoas quanto animais; eles morrerão de uma praga severa. ⁷ Depois, declara o Senhor, entregarei Zedequias, rei de Judá, seus oficiais e o povo que sobreviver nesta cidade da praga, da espada e da fome, a Nabucodonosor, rei de Babilônia, aos seus inimigos e àqueles que buscam suas vidas. Ele os ferirá com a espada; não mostrará misericórdia, piedade ou compaixão.’

⁸ “Além disso, diga a este povo: ‘Assim diz o Senhor: Eis que estou colocando diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte. ⁹ Quem permanecer nesta cidade morrerá pela espada, fome ou praga; mas quem sair e se render aos caldeus que vos cercam viverá, e terá sua vida como prêmio. ¹⁰ Pois determinei trazer adversidade sobre esta cidade e não prosperidade, declara o Senhor. Ela será entregue ao rei de Babilônia, e ele a queimará com fogo.’ ¹¹ “Além disso, diga à casa do rei de Judá: ‘Ouça a palavra do Senhor, ¹² casa de Davi, assim diz o Senhor: Administrem justiça todas as manhãs; resgatem aquele que foi roubado da mão do opressor, para que minha ira não se acenda como fogo e queime sem que ninguém a apague, por causa da maldade de vossas ações. ¹³ Eis que estou contra vós, vós que habitais no vale, na planície rochosa, declara o Senhor— vós que dizeis: “Quem pode descer contra nós? Quem pode entrar em nossas moradas?” ¹⁴ Mas eu vos punirei de acordo com vossas ações, declara o Senhor. Acenderei um fogo em vossas florestas que consumirá todos os seus arredores.”

22 Assim diz o Senhor: “Desça à residência do rei de Judá e entregue esta mensagem lá: ² ‘Ouça a palavra do Senhor, ó rei de Judá, você que se assenta no trono de Davi, junto com seus servos e seu povo que entram por estes portões. ³ Assim diz o Senhor: Aja com justiça e retidão. Resgate a vítima de roubo das mãos do opressor. Não faça mal nem violência ao estrangeiro, ao órfão ou à viúva, e não derrame sangue inocente neste lugar. ⁴ Pois, se você seguir cuidadosamente estas instruções, então reis que se assentam no trono de Davi entrarão pelos portões desta casa, montando em carros e cavalos, acompanhados por seus servos e seu povo. ⁵ Mas se você não ouvir

Jeremias

estas palavras, declara o Senhor, juro por mim mesmo que esta casa se tornará uma desolação.”⁶ Pois assim diz o Senhor a respeito da casa do rei de Judá: “Embora você seja para mim como Gileade, como o cume do Líbano, certamente farei de você um deserto, cidades não habitadas.”⁷ Nomearei destruidores contra você, cada um com suas armas, e eles cortarão seus melhores cedros e os lançarão no fogo.⁸ “Muitas nações passarão por esta cidade e dirão umas às outras: ‘Por que o Senhor fez isso a uma cidade tão grande?’”⁹ E a resposta será: ‘Porque abandonaram a aliança do Senhor seu Deus e adoraram e serviram a outros deuses.’”¹⁰ Não chore pelo rei morto nem lamente sua perda; em vez disso, chore amargamente por aquele que está exilado, pois ele nunca retornará nem verá sua terra natal novamente.

¹¹ Assim declara o Senhor a respeito de Salum, filho de Josias, que sucedeu seu pai como rei de Judá, mas partiu: “Ele nunca retornará.”¹² Ele morrerá no lugar para onde o levaram cativo; ele não verá esta terra novamente.”¹³ “Ai daquele que constrói sua casa com injustiça, e seus aposentos superiores com iniquidade, que faz seu vizinho trabalhar de graça, não pagando por seu trabalho.”¹⁴ Ele diz: ‘Construirei para mim uma casa grandiosa com amplos aposentos superiores.’ Assim, ele faz grandes janelas nela, reveste-a com cedro e a pinta de vermelho vivo.”¹⁵ Isso faz de você um rei por ter mais cedro? Seu pai não tinha comida e bebida? Ele fez o que era certo e justo, e tudo correu bem com ele.”¹⁶ Ele defendeu a causa dos pobres e necessitados, e tudo correu bem. Não é isso que significa me conhecer?” declara o Senhor.”¹⁷ “Mas seus olhos e coração estão voltados apenas para ganhos desonestos, para derramar sangue inocente, e para opressão e extorsão.”¹⁸ Assim diz o Senhor a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: “Eles não lamentarão por ele: ‘Ai, meu irmão! Ai, minha irmã! Eles não lamentarão por ele: ‘Ai, meu senhor! Ai, seu esplendor!’”¹⁹ Ele terá o sepultamento de um jumento—arrastado e jogado fora dos portões de Jerusalém.”²⁰ “Suba ao Líbano e clame, deixe sua voz ser ouvida em Basã, clame de Abarim, pois todos os seus aliados estão esmagados.”²¹ Falei com você na sua prosperidade, mas você disse: ‘Não ouverei!’ Este tem sido o seu caminho desde a sua juventude; você não obedeceu à minha voz.”²² O vento levará todos os seus

pastores, e seus aliados irão para o cativeiro. Então você ficará envergonhado e desonrado por causa de toda a sua maldade.”²³ Você que habita no Líbano, aninhado em edifícios de cedro, como você gerará quando as dores vierem sobre você, dor como a de uma mulher em trabalho de parto!”²⁴ “Tão certo como eu vivo,” declara o Senhor, “mesmo que Conias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel de sinete na minha mão direita, eu ainda o arrancaria.”²⁵ Eu o entregarei nas mãos daqueles que buscam sua vida, daqueles que você teme—Nabucodonosor, rei da Babilônia, e os caldeus.”²⁶ Eu o lançarei, junto com a mãe que o deu à luz, em outro país, onde nenhum de vocês nasceu, e lá vocês morrerão.”²⁷ Vocês nunca retornarão à terra que anseiam por voltar.”²⁸ Este homem Conias é um vaso desprezado e quebrado, um objeto que ninguém quer? Por que ele e seus descendentes serão lançados fora, lançados em uma terra que não conhecem?”²⁹ Ó terra, ó terra, ó terra, ouça a palavra do Senhor!”³⁰ Assim diz o Senhor: “Registre este homem como sem filhos, um homem que não prosperará em sua vida, pois nenhum de seus descendentes prosperará, nenhum se assentará no trono de Davi ou governará mais em Judá.”

23 “Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto!” declara o Senhor.”² Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito dos pastores que apascentam o meu povo: “Vocês dispersaram o meu rebanho, expulsaram-no e não cuidaram dele; eis que eu os responsabilizarei pelo mal que vocês têm feito”, declara o Senhor.”³ “Então eu mesmo reunirei o remanescente do meu rebanho de todas as terras para onde os expulsei, e os trarei de volta ao seu pasto, onde serão fecundos e se multiplicarão.”⁴ Designarei sobre eles pastores que os apascentarão; e eles não terão mais medo nem se aterrorizarão, nem faltará nenhum deles”, declara o Senhor.”⁵ “Eis que vêm dias”, declara o Senhor, “em que levantarei para Davi um Renovo justo; um Rei que reinará com sabedoria e executará justiça e retidão na terra.”⁶ Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este é o nome pelo qual será chamado: ‘O Senhor Nossa Justiça.’”⁷ “Portanto, eis que vêm dias”, declara o Senhor, “em que não dirão mais: ‘Vive o Senhor, que trouxe os israelitas da terra do Egito,’”⁸ mas sim: ‘Vive o Senhor, que trouxe e conduziu os descendentes de Israel da terra do

Jeremias

norte e de todas as terras para onde os tinha banido.' Então habitarão em sua própria terra." ⁹ A respeito dos profetas: Meu coração está quebrantado dentro de mim, todos os meus ossos tremem. Sou como um homem embriagado, como alguém dominado pelo vinho, por causa do Senhor e de suas santas palavras. ¹⁰ A terra está cheia de adúlteros; por causa da maldição, a terra pranteia e as pastagens do deserto se secaram. Seu proceder é mau e seu poder não é correto. ¹¹ "Pois tanto o profeta quanto o sacerdote estão corrompidos; até na minha casa encontrei sua maldade", declara o Senhor. ¹² "Portanto, seu caminho se tornará escorregadio; serão empurrados para a escuridão e cairão. Trarei desgraça sobre eles no ano do seu castigo", declara o Senhor. ¹³ "Além disso, entre os profetas de Samaria vi algo repugnante: Eles profetizaram por Baal e desviaram o meu povo Israel. ¹⁴ Também entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível: Cometem adultério e andam em falsidade. Fortalecem as mãos dos malfeitores, para que ninguém se desvie de sua maldade. Para mim, todos eles são como Sodoma; o povo de Jerusalém é como Gomorra." ¹⁵ Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos a respeito dos profetas: "Eis que os farei comer absinto e beber água envenenada, pois a impiedade se espalhou dos profetas de Jerusalém por toda a terra." ¹⁶ Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Não escutem as palavras dos profetas que profetizam para vocês; eles os enchem de falsas esperanças. Falam visões de suas próprias mentes, não da boca do Senhor. ¹⁷ Continuam dizendo àqueles que me desprezam: 'O Senhor disse: "Vocês terão paz."' E a todos que seguem a obstinação de seus corações, dizem: 'Nenhum mal virá sobre vocês.' ¹⁸ Mas quem esteve no conselho do Senhor para ver e ouvir sua palavra? Quem escutou e ouviu sua palavra? ¹⁹ Eis que a tempestade do Senhor saiu com furor, um redemoinho girando sobre a cabeça dos ímpios. ²⁰ A ira do Senhor não se desviará até que ele tenha executado e realizado os propósitos do seu coração. Nos últimos dias vocês entenderão isso claramente. ²¹ Eu não enviei esses profetas, mas eles correram com sua mensagem; eu não lhes falei, mas eles profetizaram. ²² Mas se tivessem estado no meu conselho, teriam proclamado as minhas palavras ao meu povo e os teriam feito voltar do seu mau caminho e de suas más ações. ²³ "Sou eu apenas um Deus de perto", declara o Senhor, "e não

também um Deus de longe? ²⁴ Pode alguém se esconder em lugares secretos para que eu não o veja?" declara o Senhor. "Não encho eu os céus e a terra?" declara o Senhor. ²⁵ "Ouve o que dizem os profetas que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: 'Tive um sonho! Tive um sonho!' ²⁶ Até quando isso continuará no coração desses profetas enganosos, que profetizam as ilusões de suas próprias mentes? ²⁷ Eles acreditam que os sonhos que compartilham uns com os outros farão o meu povo esquecer o meu nome, assim como seus antepassados fizeram através da adoração a Baal. ²⁸ Que o profeta que tem um sonho conte o sonho, mas que aquele que tem a minha palavra fale-a fielmente. Pois o que a palha tem em comum com o trigo?" declara o Senhor. ²⁹ "Não é a minha palavra como fogo", declara o Senhor, "e como um martelo que despedaça a rocha? ³⁰ "Portanto", declara o Senhor, "estou contra os profetas que roubam palavras uns dos outros supostamente de mim. ³¹ Sim", declara o Senhor, "estou contra os profetas que agitam suas próprias línguas e declaram: 'O Senhor declara.' ³² Eis que estou contra aqueles que profetizam sonhos falsos", declara o Senhor. "Eles os contam e desviam o meu povo com suas mentiras imprudentes, mas eu não os enviei nem os designei. Eles não beneficiam este povo em nada", declara o Senhor. ³³ "Quando este povo, ou um profeta ou um sacerdote, lhe perguntar: 'Qual é a mensagem do Senhor?' diga-lhes: 'Que mensagem? Eu os abandonarei', declara o Senhor. ³⁴ Se um profeta ou um sacerdote ou qualquer outra pessoa afirmar: 'Esta é uma mensagem do Senhor', eu punirei essa pessoa e sua família. ³⁵ É isso que cada um de vocês dirá ao seu vizinho e ao seu irmão: 'O que o Senhor respondeu?' ou 'O que o Senhor falou?' ³⁶ Mas vocês não devem mais mencionar 'uma mensagem do Senhor', porque a palavra de cada um se torna sua própria mensagem. Vocês perverteram as palavras do Deus vivo, o Senhor dos Exércitos, nosso Deus. ³⁷ É isso que vocês dirão a um profeta: 'O que o Senhor respondeu a você?' ou 'O que o Senhor falou?' ³⁸ E se vocês disserem: 'A mensagem do Senhor!' por essa razão o Senhor diz: 'Porque vocês usaram esta frase, "A mensagem do Senhor!" Eu lhes disse para não dizerem, "A mensagem do Senhor!"' ³⁹ Portanto, eis que certamente os esquecerei e os lançarei fora da minha presença, juntamente com a cidade que dei a vocês e a seus antepassados. ⁴⁰ Trarei sobre

Jeremias

vocês vergonha eterna—uma desonra eterna que não será esquecida.”

24 Depois que Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, juntamente com os oficiais e os artesãos e artífices de Judá, foram levados para o exílio de Jerusalém para a Babilônia por Nabucodonosor, rei da Babilônia, o Senhor me mostrou dois cestos de figos colocados diante do templo do Senhor. ² Um cesto continha figos muito bons, como aqueles que amadurecem cedo; o outro cesto continha figos muito ruins, tão ruins que não podiam ser comidos devido à sua podridão. ³ Então o Senhor me perguntou: “O que você vê, Jeremias?” Eu respondi: “Figs: os bons são muito bons, mas os ruins são tão ruins que não podem ser comidos.” ⁴ A mensagem do Senhor veio a mim, dizendo, ⁵ “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Como esses bons figos, considerarei bons os exilados de Judá, que enviei deste lugar para a terra dos caldeus. ⁶ Eu os vigiarei para o seu bem, e os trarei de volta a esta terra. Eu os edificarei e não os derrubarei; eu os plantarei e não os arrancarei. ⁷ Eu lhes concederei um coração compreensivo para me reconhecerem como o Senhor. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, pois retornarão a mim de todo o coração. ⁸ ‘Mas como os figos ruins, que não podem ser comidos devido à sua podridão,’ diz o Senhor, ‘assim tratarei Zedequias, rei de Judá, seus oficiais e o restante de Jerusalém, quer permaneçam nesta terra ou habitem no Egito. ⁹ Eu os farei um objeto de horror e uma desgraça para todos os reinos da terra, um opróbrio e um provérbio, uma zombaria e uma maldição, onde quer que eu os disperse. ¹⁰ Trarei a espada, a fome e a peste sobre eles até que sejam removidos da terra que dei a eles e a seus antepassados.

25 A mensagem veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ² A palavra que Jeremias, o profeta, falou a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo: ³ “Desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até hoje, esses vinte e três anos a palavra do Senhor veio a mim, e eu falei a vocês persistentemente, mas vocês não ouviram. ⁴ E o Senhor enviou a vocês todos os seus servos, os profetas, persistentemente, mas

vocês não ouviram nem inclinaram seus ouvidos para ouvir, ⁵ dizendo: ‘Agora, cada um de vocês, volte de seus maus caminhos e de suas más ações, e habitem na terra que o Senhor deu a vocês e a seus antepassados para sempre; ⁶ e não sigam outros deuses para servi-los e adorá-los, e não me provoquem à ira com as obras de suas mãos, então eu não lhes farei mal.’ ⁷ No entanto, vocês não me ouviram”, declara o Senhor, “e me provocaram à ira com as obras de suas mãos, trazendo mal sobre vocês mesmos. ⁸ Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Porque vocês não obedeceram às minhas palavras, ⁹ eis que convocarei todos os povos do norte’, declara o Senhor, ‘e chamarei Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra e seus habitantes e contra todas estas nações ao redor. Eu os destruirei completamente e os farei objeto de horror e escárnio, e uma desolação eterna. ¹⁰ Além disso, farei cessar entre eles a voz de alegria e de felicidade, a voz do noivo e da noiva, o som das mós e a luz da lâmpada. ¹¹ Toda esta terra se tornará um deserto desolado, e estas nações servirão ao rei da Babilônia por setenta anos. ¹² Mas quando se completarem os setenta anos, eu punirei o rei da Babilônia e aquela nação’, declara o Senhor, ‘por sua iniquidade, e a terra dos caldeus, e farei dela uma desolação eterna. ¹³ Trarei sobre aquela terra todas as palavras que pronunciei contra ela, tudo o que está escrito neste livro que Jeremias profetizou contra todas as nações. ¹⁴ Eles serão subjugados por muitas nações e grandes reis; eu os recompensarei de acordo com seus feitos e as obras de suas mãos.” ¹⁵ Pois assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: “Tome este cálice do vinho da minha ira da minha mão e faça todas as nações para as quais eu te enviar, beberem dele. ¹⁶ Quando o beberem, cambalearão e enlouquecerão por causa da espada que estou enviando entre eles.” ¹⁷ Então tomei o cálice da mão do Senhor e o dei a todas as nações para as quais ele me enviou: ¹⁸ Jerusalém e as cidades de Judá, seus reis e oficiais, para torná-los uma ruína e objeto de horror, escárnio e maldição, como é hoje; ¹⁹ O governante do Egito, junto com seus servos, oficiais e todo o seu povo; ²⁰ e todos os povos estrangeiros ali; todos os reis da terra de Uz; todos os reis da terra dos filisteus (os de Ascalom, Gaza, Ecrom e o restante de Asdode); ²¹ O povo de Edom, Moabe e os descendentes de Amom; ²² os

Jeremias

governantes de Tiro, os governantes de Sidom e os líderes das regiões costeiras além-mar; ²³ Dedã, Tema, Buz e todos os que cortam os cantos do cabelo; ²⁴ todos os reis da Arábia e todos os reis dos povos estrangeiros que vivem no deserto; ²⁵ todos os reis de Zimri, todos os reis de Elão e todos os reis da Média; ²⁶ e todos os reis do norte, próximos e distantes, um após outro—todos os reinos sobre a face da terra. E depois de todos eles, o rei de Sesaque também beberá. ²⁷ “Então você lhes dirá: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebam, embriaguem-se, vomitem e caiam para não se levantarem mais por causa da espada que estou enviando entre vocês.’” ²⁸ Mas se recusarem a tomar o cálice da sua mão e beber, diga-lhes: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos: Certamente vocês o beberão!’” ²⁹ Vejam, estou começando a trazer desastre sobre a cidade que leva o meu Nome, e vocês realmente ficarão impunes? Vocês não ficarão impunes, pois estou convocando uma espada contra todos os que vivem na terra’, declara o Senhor dos Exércitos. ³⁰ “Portanto, você profetizará contra eles todas estas palavras, e dirá a eles: ‘O Senhor rugirá do alto; ele tropejará de sua santa morada e rugirá poderosamente contra sua terra. Ele gritará como aqueles que pisam as uvas, contra todos os que vivem na terra. ³¹ O barulho ressoará até os confins da terra, pois o Senhor tem uma controvérsia com as nações; ele trará julgamento sobre toda a humanidade e colocará os ímpios à espada’, declara o Senhor. ³² Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Vejam! O desastre está se espalhando de nação para nação; uma poderosa tempestade está se levantando das partes mais distantes da terra.’” ³³ Naquele tempo, os mortos pelo Senhor estarão por toda parte—de uma extremidade da terra à outra. Eles não serão pranteados, recolhidos ou sepultados, mas serão como esterco sobre o solo. ³⁴ Lamentem, pastores, e clamem; rolem no pó, líderes do rebanho. Pois chegou o tempo de serem abatidos; vocês cairão como os melhores dos carneiros. ³⁵ Os pastores não encontrarão refúgio, os líderes do rebanho nenhum lugar para escapar. ³⁶ Ouçam o clamor dos pastores, o lamento dos líderes do rebanho, pois o Senhor está destruindo suas pastagens. ³⁷ As pastagens tranquilas serão devastadas por causa da ira feroz do Senhor. ³⁸ Como um leão, ele deixou sua toca; pois sua terra se

tornou desolada por causa da espada opressora e por causa da ira feroz do Senhor.

26 No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio do Senhor: ² “Assim diz o Senhor: Fique no pátio da casa do Senhor e proclame a todas as cidades de Judá que vêm adorar na casa do Senhor todas as palavras que eu lhe ordeno falar a eles. Não omita uma única palavra. ³ Talvez eles escutem e cada pessoa se desvie do seu mau caminho. Então eu desistirei do desastre que pretendo trazer sobre eles devido à maldade de suas ações. ⁴ Diga-lhes: ‘Assim declara o Senhor: Se vocês não me ouvirem e não seguirem a minha lei, que coloquei diante de vocês, ⁵ e se não derem atenção às palavras dos meus servos, os profetas, que enviei a vocês persistentemente, embora vocês não tenham escutado, ⁶ então farei desta casa como Siló, e esta cidade se tornará uma maldição entre todas as nações da terra.’” ⁷ Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias falando estas palavras na casa do Senhor. ⁸ Quando Jeremias terminou de entregar todas as palavras que o Senhor lhe havia ordenado falar a todo o povo, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o prenderam, dizendo: “Você deve morrer!” ⁹ Por que você profetiza em nome do Senhor que esta casa será como Siló, e esta cidade ficará desolada e sem habitantes?” E todo o povo se reuniu em volta de Jeremias na casa do Senhor. ¹⁰ Quando os oficiais de Judá ouviram essas coisas, subiram da casa do rei para a casa do Senhor e tomaram seus assentos na entrada do Novo Portão da casa do Senhor. ¹¹ Então os sacerdotes e os profetas disseram aos oficiais e a todo o povo: “Este homem merece uma sentença de morte porque ele profetizou contra esta cidade, como vocês ouviram com seus próprios ouvidos!” ¹² Então Jeremias disse a todos os oficiais e a todo o povo: “O Senhor me enviou para profetizar contra esta casa e esta cidade todas as palavras que vocês ouviram. ¹³ Agora reformem seus caminhos e suas ações e obedeçam ao Senhor seu Deus. Então o Senhor desistirá do desastre que pronunciou contra vocês. ¹⁴ Quanto a mim, estou em suas mãos; façam comigo o que acharem certo e justo. ¹⁵ Mas tenham certeza disto, se me matarem, trarão sangue inocente sobre si mesmos e sobre esta cidade e seus habitantes, pois, na verdade, o Senhor me enviou a vocês para falar todas estas palavras em seus ouvidos.” ¹⁶ Então os

Jeremias

oficiais e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: “Este homem não merece uma sentença de morte, pois ele nos falou em nome do Senhor nosso Deus.”¹⁷ Alguns dos anciãos da terra se levantaram e dirigiram-se a toda a assembleia do povo,¹⁸ “Miqueias de Moresete profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá. Ele declarou a todo o povo de Judá: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Sião será arada como um campo, Jerusalém se tornará um monte de ruínas, e o monte do templo uma floresta de árvores.’”¹⁹ Ezequias, rei de Judá, ou alguém em Judá o matou? Ezequias não temeu o Senhor e buscou seu favor? E o Senhor não desistiu do desastre que havia pronunciado contra eles? Estamos prestes a trazer um grande mal sobre nós mesmos!”²⁰ Agora havia também um homem que profetizou em nome do Senhor, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, e ele profetizou contra esta cidade e esta terra com palavras semelhantes às de Jeremias.²¹ Quando o rei Jeoaquim e todos os seus oficiais e autoridades ouviram suas palavras, o rei procurou matá-lo. Mas Urias soube disso e fugiu com medo para o Egito.²² O rei Jeoaquim, no entanto, enviou homens ao Egito: Elnatã, filho de Acbor, e outros com ele.²³ Eles trouxeram Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, que o matou com uma espada e seu corpo foi jogado no lugar de sepultamento do povo comum.²⁴ No entanto, Aicão, filho de Safã, apoiou Jeremias, de modo que ele não foi entregue ao povo para ser morto.

27 No início do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, esta mensagem veio a Jeremias da parte do Senhor: ² Isto é o que o Senhor me instruiu: “Faça um jugo com correias e barras e coloque-o sobre o seu pescoço. ³ Envie uma mensagem aos reis de Edom, Moabe, Amom, Tiro e Sidom através dos emissários que chegaram a Jerusalém para ver Zedequias, rei de Judá. ⁴ Oriente-os a entregar isto aos seus senhores: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Transmitam isto aos seus senhores: ⁵ Com meu imenso poder e braço estendido, eu criei a terra, a humanidade e os animais que nela habitam, e eu a concedo a quem eu escolher. ⁶ Agora eu entreguei todas estas terras a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e também fiz os animais do campo sujeitos a ele. ⁷ Todas as nações o servirão, a seu filho e a seu neto, até que chegue o tempo para sua própria terra; então muitas nações e grandes

reis o submeterão. ⁸ “Se alguma nação ou reino se recusar a servir Nabucodonosor, rei da Babilônia, ou a se submeter ao seu jugo, eu punirei essa nação com a espada, fome e peste, declara o Senhor, até que eu a tenha destruído por sua mão. ⁹ Portanto, não deem ouvidos aos seus profetas, adivinhos, sonhadores, agoureiros ou feiticeiros que dizem a vocês: ‘Vocês não servirão ao rei da Babilônia.’”¹⁰ Eles estão profetizando falsidades para vocês, o que levará à sua remoção da sua terra; eu os expulsarei e vocês perecerão. ¹¹ Mas qualquer nação que se submeter ao jugo do rei da Babilônia e o servir, eu permitirei que permaneça em sua própria terra para cultivá-la e residir nela, declara o Senhor.””¹² Eu entreguei a mesma mensagem a Zedequias, rei de Judá, dizendo: “Submeta-se ao jugo do rei da Babilônia; sirva a ele e ao seu povo, e você viverá. ¹³ Por que você e seu povo morreriam pela espada, fome e peste, como o Senhor advertiu qualquer nação que não servir ao rei da Babilônia? ¹⁴ Não ouçam as palavras dos profetas que dizem a vocês: ‘Vocês não servirão ao rei da Babilônia,’ pois eles estão profetizando falsidades para vocês. ¹⁵ ‘Eu não os enviei,’ declara o Senhor. ‘Eles estão profetizando falsamente em meu nome. Consequentemente, eu os expulsarei e vocês perecerão, junto com os profetas que profetizam para vocês.’”¹⁶ Então eu me dirigi aos sacerdotes e a todo o povo, dizendo: “Isto é o que o Senhor diz: Não ouçam os profetas que afirmam: ‘Muito em breve os artigos da casa do Senhor serão devolvidos da Babilônia.’ Eles estão profetizando falsidades para vocês. ¹⁷ Não os escutem. Sirvam ao rei da Babilônia, e vocês viverão. Por que esta cidade deveria se tornar desolada? ¹⁸ Se eles são de fato profetas e têm a palavra do Senhor, que intercedam junto ao Senhor dos Exércitos para que os artigos restantes na casa do Senhor, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia. ¹⁹ Pois isto é o que o Senhor dos Exércitos diz a respeito das colunas, do Mar de bronze, dos suportes móveis e dos outros artigos que restam nesta cidade, ²⁰ que Nabucodonosor, rei da Babilônia, deixou para trás quando exilou Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, de Jerusalém para a Babilônia, junto com todos os nobres de Judá e Jerusalém—”²¹ Sim, isto é o que o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, diz a respeito dos itens restantes na casa do Senhor, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém: ²² ‘Eles

Jeremias

serão levados para a Babilônia e permanecerão lá até o dia em que eu cuidar deles,” declara o Senhor. “Então eu os trarei de volta e os restaurarei a este lugar.”

28 No mesmo ano, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, no quinto mês, Hananias, o profeta, filho de Azur, de Gibeão, falou comigo na casa do Senhor na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo: ² “Assim declara o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Eu quebrei o jugo do rei da Babilônia. ³ Dentro de dois anos, trarei de volta a este lugar todos os utensílios da casa do Senhor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou daqui e trouxe para a Babilônia. ⁴ Também trarei de volta a este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram para a Babilônia’, declara o Senhor, ‘pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia.’” ⁵ O profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava reunido na casa do Senhor, ⁶ e disse: “Amém! Que o Senhor faça assim! Que o Senhor cumpra as palavras que você profetizou, trazendo de volta os utensílios da casa do Senhor e todos os exilados da Babilônia para este lugar. ⁷ No entanto, ouça agora esta palavra que estou prestes a falar aos seus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo: ⁸ Os profetas que vieram antes de você e de mim, desde os tempos antigos, profetizaram contra muitas terras e grandes reinos, acerca de guerra, desastre e peste. ⁹ Mas o profeta que profetiza paz será reconhecido como verdadeiramente enviado pelo Senhor somente se a sua predição se cumprir.” ¹⁰ Então o profeta Hananias tirou o jugo do pescoço do profeta Jeremias e o quebrou. ¹¹ E Hananias falou na presença de todo o povo, dizendo: “Assim diz o Senhor: ‘Da mesma forma, dentro de dois anos quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, do pescoço de todas as nações.’” Com isso, o profeta Jeremias seguiu seu caminho. ¹² Depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, a palavra do Senhor veio a Jeremias: ¹³ “Vá e diga a Hananias: ‘Assim diz o Senhor: Você quebrou um jugo de madeira, mas em seu lugar terá um jugo de ferro. ¹⁴ Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eu colocarei um jugo de ferro no pescoço de todas essas nações para fazê-las servir a Nabucodonosor,

rei da Babilônia, e elas o servirão. Eu até lhe darei controle sobre os animais selvagens.” ¹⁵ Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias: “Ouça, Hananias! O Senhor não o enviou, e você fez este povo confiar em falsidade. ¹⁶ Portanto, assim diz o Senhor: ‘Eis que estou prestes a removê-lo da face da terra. Este ano você morrerá, porque pregou rebelião contra o Senhor.’” ¹⁷ Assim, o profeta Hananias morreu no sétimo mês daquele mesmo ano.

29 Estas são as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém aos anciãos restantes do exílio, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor havia levado ao exílio de Jerusalém para Babilônia. ² (Isto aconteceu depois que o rei Jeconias e a rainha-mãe, os oficiais da corte, os líderes de Judá e Jerusalém, os artesãos e os artífices haviam deixado Jerusalém.) ³ A carta foi entregue a Elasa, filho de Safã, e a Gemarias, filho de Hilquias, que Zedequias, rei de Judá, enviou a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ela dizia: ⁴ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os exilados que eu enviei de Jerusalém para Babilônia: ⁵ “Construam casas e habitem nelas; plantem jardins e consumam seus frutos. ⁶ Tomem esposas e tenham filhos e filhas; arranjem esposas para seus filhos e deem suas filhas em casamento, para que também tenham filhos e filhas. Multipliquem-se ali e não diminuam. ⁷ Busquem o bem-estar da cidade para onde eu os enviei em exílio, e orem ao Senhor em favor dela; pois no bem-estar dela vocês encontrarão o seu bem-estar.” ⁸ Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Não se deixem enganar pelos profetas e adivinhos que estão entre vocês, e não deem ouvidos aos sonhos que vocês os fazem sonhar. ⁹ Eles estão profetizando falsamente em meu nome. Eu não os enviei”, declara o Senhor. ¹⁰ Pois assim diz o Senhor: “Quando setenta anos se completarem para Babilônia, eu os visitarei e cumprirei minha boa promessa de trazê-los de volta a este lugar. ¹¹ Pois eu sei os planos que tenho para vocês”, declara o Senhor, “planos para prosperá-los e não para lhes causar dano, para lhes dar um futuro e uma esperança. ¹² Então vocês me invocarão, virão a mim e orarão, e eu os ouvirei. ¹³ Vocês me buscarão e me encontrarão quando me buscarem de todo o coração. ¹⁴ Eu me deixarei ser encontrado por vocês”, declara o Senhor, “e restaurarei sua sorte e

Jeremias

os reunirei de todas as nações e lugares para onde os dispersei”, declara o Senhor, “e os trarei de volta ao lugar de onde os enviei para o exílio.” ¹⁵ Porque vocês disseram: “O Senhor levantou profetas para nós na Babilônia”— ¹⁶ assim diz o Senhor a respeito do rei que se assenta no trono de Davi e de todo o povo que permanece nesta cidade, seus concidadãos que não foram com vocês para o exílio— ¹⁷ assim diz o Senhor dos Exércitos: “Eis que eu estou enviando a espada, a fome e a peste contra eles, e farei com que sejam como figos tão ruins que não podem ser comidos. ¹⁸ Eu os perseguirei com a espada, a fome e a peste, e farei deles um objeto de terror para todos os reinos da terra, uma maldição e um horror, um assobio e uma reprovação, entre todas as nações para onde os expulsei, ¹⁹ porque não ouviram minhas palavras”, declara o Senhor, “palavras que enviei a eles repetidamente por meio de meus servos, os profetas; e vocês, exilados, também não ouviram”, declara o Senhor. ²⁰ Portanto, ouçam a palavra do Senhor, todos vocês exilados que eu enviei de Jerusalém para Babilônia. ²¹ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a respeito de Acabe, filho de Colaías, e Zedequias, filho de Maaseias, que estão profetizando falsidades para vocês em meu nome: “Eis que eu os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os matará diante dos seus olhos. ²² Por causa deles, esta maldição será usada por todos os exilados de Judá na Babilônia: ‘Que o Senhor faça com você como Zedequias e Acabe, que o rei da Babilônia assou no fogo,’ ²³ pois eles cometeram uma afronta em Israel, e cometeram adultério com as esposas dos seus vizinhos, e falaram mentiras em meu nome, que eu não ordenei. Eu sou quem sabe e sou testemunha”, declara o Senhor. ²⁴ Fale a Semaías, o Neelamita, dizendo, ²⁵ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Porque você enviou cartas em seu próprio nome a todo o povo em Jerusalém, ao sacerdote Zefanias, filho de Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo, ²⁶ ‘O Senhor fez de você sacerdote em lugar de Joiada, para ser o supervisor na casa do Senhor, para colocar qualquer louco que profetiza no tronco e nas correntes. ²⁷ Então por que você não repreendeu Jeremias de Anatote, que se faz passar por profeta entre vocês? ²⁸ Pois ele nos enviou esta mensagem na Babilônia: ‘O exílio será longo; construam casas e habitem nelas, e plantem jardins e comam seus frutos.’”” ²⁹

Zefanias, o sacerdote, no entanto, leu esta carta a Jeremias, o profeta. ³⁰ Então a mensagem do Senhor veio a Jeremias, dizendo, ³¹ “Envie esta mensagem a todos os exilados: ‘Assim diz o Senhor a respeito de Semaías, o Neelamita: “Porque Semaías profetizou para vocês, embora eu não o tenha enviado, e os levou a confiar em mentiras,” ³² portanto, assim diz o Senhor: “Eis que eu vou punir Semaías, o Neelamita, e seus descendentes; ele não terá ninguém entre este povo, nem verá o bem que farei ao meu povo,” declara o Senhor, “porque ele pregou rebelião contra mim.””

30 A mensagem do Senhor foi dada a Jeremias, dizendo: ² “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Registra todas as palavras que te falei em um livro. ³ Pois eis que vêm dias,’ declara o Senhor, ‘em que restaurarei a sorte do Meu povo, Israel e Judá. Também os trarei de volta à terra que dei a seus antepassados, e eles a possuirão,’ diz o Senhor.” ⁴ Isto é o que o Senhor comunicou sobre Israel e Judá: ⁵ “Pois assim diz o Senhor: ‘Ouve gritos de terror, de medo, e não de paz. ⁶ Pergunte agora, e veja: Pode um homem dar à luz? Por que então vejo todos os homens com as mãos sobre o estômago como uma mulher em trabalho de parto, e por que todos os rostos se tornaram pálidos? ⁷ Ai, quão terrível será aquele dia! Não há outro como ele. É o tempo da angústia de Jacó, mas ele será salvo dela. ⁸ ‘Naquele dia,’ declara o Senhor dos Exércitos, ‘quebrarei o jugo de seus pescoços e romperei suas correntes; estrangeiros não mais os escravizarão. ⁹ Eles servirão ao Senhor seu Deus e a Davi seu rei, que levantarei para eles.

¹⁰ ‘Portanto, não temas, Jacó Meu servo,’ declara o Senhor, ‘e não te assustes, Israel; pois te salvarei de longe, e teus descendentes da terra do seu cativeiro. Jacó retornará e estará em paz, sem ansiedade, e ninguém o amedrontará. ¹¹ Pois estou contigo,’ declara o Senhor, ‘para te salvar. Embora eu destrua completamente todas as nações para onde te dispersei, não te destruirei completamente. Eu te disciplinarei com justiça, mas não te deixarei impune.’ ¹² “Pois assim diz o Senhor: ‘Tua ferida é incurável, teu ferimento além da cura. ¹³ Não há ninguém para advogar por ti, nenhum remédio para tua ferida, nenhuma cura para ti. ¹⁴ Todos os teus amantes te esqueceram; não te procuram. Eu te feri

Jeremias

como um inimigo faria, com o castigo de um cruel, porque tua culpa é grande e teus pecados são numerosos.¹⁵ Por que clamas por tua ferida, tua dor que não tem cura? Porque tua transgressão é grande e teus pecados são muitos, eu te fiz estas coisas.¹⁶ Portanto, todos os que te devoram serão devorados; todos os teus adversários, cada um deles, irão para o cativeiro; aqueles que te saqueiam se tornarão saque, e todos os que te despojam eu despojarei.¹⁷ Contudo, restaurarei tua saúde e curarei tuas feridas,' declara o Senhor, 'porque és chamada de rejeitada, Sião de quem ninguém se importa.'¹⁸ "Assim diz o Senhor: 'Eis que restaurarei a sorte das tendas de Jacó e terei compaixão de suas moradas; a cidade será reconstruída sobre suas ruínas, e o palácio estará em seu devido lugar.¹⁹ Deles sairão cânticos de ação de graças e o som de regozijo. Eu os multiplicarei, e não serão diminuídos; eu os honrarei, e não serão desprezados.²⁰ Seus filhos prosperarão como nos dias antigos, e sua comunidade será estabelecida diante de Mim; eu punirei todos os que os oprimem.²¹ Seu líder será um dos seus, e seu governante virá do meio deles. Eu o trarei para perto, e ele se aproximará de Mim—pois quem ousaria arriscar sua vida para se aproximar de Mim?' declara o Senhor.²² 'Assim, sereis Meu povo, e Eu serei vosso Deus.'²³ Eis a tempestade do Senhor! A ira saiu, uma tempestade varredora; ela girará sobre as cabeças dos ímpios.²⁴ A feroz ira do Senhor não se afastará até que Ele tenha realizado e cumprido os propósitos de Seu coração. Nos últimos dias entenderéis isso.

31 "Naqueles dias", declara o Senhor, "serei o Deus de todas as famílias de Israel, e eles serão o meu povo."² Assim diz o Senhor: "O povo que sobreviveu à espada encontrou graça no deserto; vim dar descanso a Israel."³ O Senhor apareceu a nós há muito tempo, dizendo: "Eu te amei com um amor eterno; por isso, te atraí com bondade infalível."⁴ "Eu te edificarei novamente, e tu, Virgem de Israel, serás reconstruída. Pegarás novamente teus tamborins e sairás para dançar com os alegres."⁵ "Novamente plantarás vinhas nas colinas de Samaria; os agricultores as plantarão e desfrutarão do fruto."⁶ "Pois haverá um dia em que os vigias clamarão nas colinas de Efraim: 'Levantemo-nos, subamos a Sião, ao Senhor nosso Deus.'⁷ Assim diz o Senhor: 'Cantem de alegria por Jacó; gritem pelo principal das nações. Proclamem,

louvem e digam: 'Senhor, salva o teu povo, o remanescente de Israel.'⁸ "Eis que os trarei da terra do norte e os reunirei dos confins da terra. Entre eles estarão os cegos e os coxos, mulheres grávidas e as que estão em trabalho de parto; uma grande assembleia retornará."⁹ "Eles virão com choro; com súplicas os trarei. Eu os conduzirei junto a correntes de água por um caminho reto onde não tropeçarão, pois sou um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito."¹⁰ "Ouçam a palavra do Senhor, ó nações; anunciem-na nas ilhas distantes: 'Aquele que dispersou Israel os reunirá e cuidará do seu rebanho como um pastor.'¹¹ "Pois o Senhor resgatará Jacó e os redimirá da mão dos que são mais fortes do que eles."¹² "Eles virão e cantarão de alegria nas alturas de Sião; eles resplandecerão sobre a abundância do Senhor—sobre o grão, o vinho novo e o óleo, e sobre os jovens dos rebanhos e manadas. Sua vida será como um jardim bem regado, e nunca mais desfalecerão."¹³ "Então as jovens se alegrarão na dança, e os jovens e os velhos também. Transformarei o seu luto em alegria; eu os confortarei e lhes darei alegria em vez de tristeza."¹⁴ "Proverei aos sacerdotes em abundância, e o meu povo se fartará da minha bondade", declara o Senhor.¹⁵ Assim diz o Senhor: "Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação e grande pranto, Raquel chorando por seus filhos e recusando ser consolada, porque eles já não existem."¹⁶ Assim diz o Senhor: "Contenha a sua voz de chorar e os seus olhos de lágrimas, pois o seu trabalho será recompensado", declara o Senhor. "Eles voltarão da terra do inimigo."¹⁷ "Portanto, há esperança para o seu futuro", declara o Senhor. "Seus filhos voltarão para a sua própria terra."¹⁸ "Certamente ouvi Efraim lamentando, 'Tu me disciplinaste como um novilho indomável, e fui corrigido. Restaura-me, e voltarei, pois tu és o Senhor meu Deus.'¹⁹ "Depois que me desviei, arrependi-me; depois que fui instruído, bati na coxa. Fiquei envergonhado e humilhado porque carreguei o opróbrio da minha juventude."²⁰ "Não é Efraim meu filho querido, o filho em quem me deleito? Embora muitas vezes fale contra ele, ainda me lembro dele. Por isso meu coração anseia por ele; certamente terei misericórdia dele", declara o Senhor.²¹ "Coloque sinais de estrada; erga marcos. Direcione sua mente para a estrada, o caminho por onde você foi. Volte, Virgem Israel, volte para suas cidades."²² "Até quando vagarás, filha infiel de

Jeremias

Israel? Pois o Senhor criou uma coisa nova na terra—uma mulher protegerá um homem.”²³ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Quando eu restaurar a sua sorte, o povo na terra de Judá e em suas cidades usará novamente estas palavras: ‘O Senhor te abençoou, ó morada de justiça, ó monte santo!’”²⁴ “Os habitantes de Judá e todas as suas cidades viverão juntos—agricultores e os que se deslocam com seus rebanhos.”²⁵ “Pois eu refrescoi os cansados e satisfarei os desfalecidos.”²⁶ Nesse ponto, acordei e olhei ao redor, e meu sono foi agradável para mim.²⁷ “Eis que vêm os dias”, declara o Senhor, “quando sementarei a casa de Israel e a casa de Judá com a semente de pessoas e animais.”²⁸ “Assim como vigiei sobre eles para arrancar e derrubar, para destruir, arruinar e trazer desastre, assim vigiarei sobre eles para edificar e plantar”, declara o Senhor.²⁹ “Naqueles dias, não se dirá mais, ‘Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.’”³⁰ “Em vez disso, cada pessoa morrerá por seu próprio pecado; quem comer uvas verdes—seus próprios dentes se embotarão.”³¹ “Eis que vêm os dias”, declara o Senhor, “quando estabelecerei uma nova aliança com a casa de Israel e a casa de Judá.”³² “Não será como a aliança que fiz com seus antepassados quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito, porque quebraram a minha aliança, embora eu fosse como um marido para eles”, declara o Senhor.³³ “Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias”, declara o Senhor: “Porei a minha lei em suas mentes e a escreverei em seus corações. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.”³⁴ “Não mais ensinarão uns aos outros, nem dirão uns aos outros, ‘Conheça o Senhor’, porque todos me conhecerão, do menor ao maior”, declara o Senhor. “Pois perdorei a sua maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados.”³⁵ Assim diz o Senhor, aquele que designa o sol para brilhar de dia, que decreta a lua e as estrelas para brilharem à noite, que agita o mar para que suas ondas rugem—Senhor dos Exércitos é o seu nome:³⁶ “Somente se esses decretos desaparecerem da minha vista”, declara o Senhor, “os descendentes de Israel deixarão de ser uma nação diante de mim.”³⁷ Assim diz o Senhor: “Somente se os céus acima puderem ser medidos e os fundamentos da terra abaixo forem explorados, rejeitarei todos os descendentes de Israel por causa de tudo o que fizeram”, declara o

Senhor.³⁸ “Eis que vêm os dias”, declara o Senhor, “quando a cidade será reconstruída para o Senhor desde a Torre de Hananel até o Portão da Esquina.”

³⁹ “A linha de medição sairá reta até a colina de Garebe e então se voltará para Goa.”⁴⁰ “Todo o vale onde corpos mortos e cinzas são jogados, e todos os terraços até o Vale de Cedrom a leste, até o canto do Portão dos Cavalos, serão santos para o Senhor. A cidade nunca mais será arrancada ou demolida.”

32 A palavra do Senhor veio a Jeremias durante o décimo ano de Zedequias, rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor.² Naquela época, o exército do rei da Babilônia estava sitiando Jerusalém, e Jeremias, o profeta, estava confinado no pátio da guarda no palácio real de Judá.³ Zedequias, rei de Judá, o havia aprisionado, dizendo: “Por que você profetiza, dizendo: ‘Assim diz o Senhor: Eis que estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a capturará;’⁴ e Zedequias, rei de Judá, não escapará dos babilônios, mas certamente será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e falará com ele face a face e o verá olho no olho.”⁵ Ele levará Zedequias para a Babilônia, onde ficará até que eu cuide dele, declara o Senhor. Se você lutar contra os babilônios, não terá sucesso.”⁶ Jeremias disse: “A mensagem do Senhor veio a mim, dizendo,⁷ ‘Eis que Hanamel, filho de Salum, seu tio, virá a você e dirá: ‘Compre o meu campo em Anatote, porque como parente mais próximo é seu direito de resgate comprá-lo.’”⁸ Então, exatamente como o Senhor havia dito, meu primo Hanamel veio a mim no pátio da guarda e disse: ‘Por favor, compre o meu campo em Anatote, no território de Benjamim. Já que é seu direito resgatá-lo e possuí-lo, compre-o para você.’ Então eu soube que esta era a palavra do Senhor.”⁹ Assim, comprei o campo em Anatote de meu primo Hanamel e pesei para ele dezessete siclos de prata.¹⁰ Assinei e selei a escritura, fiz com que fosse testemunhada e pesei a prata na balança.¹¹ Peguei a escritura de compra — a cópia selada contendo os termos e condições, bem como a cópia aberta —¹² e entreguei essa escritura a Baruke, filho de Nerias, filho de Maaseias, na presença de meu primo Hanamel e das testemunhas que haviam assinado a escritura, bem como de todos os judeus sentados no pátio da guarda.¹³ Na presença deles, instruí Baruke, dizendo,¹⁴ “Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Pegue esses

Jeremias

documentos, tanto as cópias seladas quanto as abertas da escritura de compra, e coloque-os em um jarro de barro para que durem muito tempo. ¹⁵ Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Casas, campos e vinhas serão novamente adquiridos nesta terra.’ ¹⁶ Depois que entreguei a escritura de compra a Baruke, filho de Nerias, orei ao Senhor, dizendo, ¹⁷ ‘Ah, Senhor Soberano, Tu fizeste os céus e a terra com Teu grande poder e braço estendido. Nada é difícil demais para Ti, ¹⁸ que mostras amor a milhares, mas retribuís a iniquidade dos pais no seio dos filhos depois deles. Grande e poderoso Deus, cujo nome é o Senhor dos Exércitos, ¹⁹ grande em conselho e poderoso em feitos, cujos olhos estão abertos para todos os caminhos da humanidade; Tu recompensas cada pessoa de acordo com sua conduta e conforme merecem suas obras. ²⁰ Tu realizaste sinais e maravilhas no Egito e os continuas até hoje, em Israel e entre toda a humanidade, e ganhaste a fama que permanece Tua. ²¹ Tu libertaste Teu povo Israel do Egito com sinais e maravilhas miraculosas, com Tua mão poderosa e braço estendido, e com atos inspiradores de temor. ²² Tu lhes deste esta terra que prometeste a seus antepassados, uma terra rica e abundante. ²³ Eles entraram e tomaram posse dela, mas não obedeceram à Tua voz nem seguiram Tua lei; não fizeram o que lhes ordenaste fazer. Por isso trouxeste todo este desastre sobre eles. ²⁴ Veja como as rampas de cerco estão construídas para tomar a cidade. Por causa da espada, fome e peste, a cidade será entregue nas mãos dos babilônios que a estão atacando. O que falaste aconteceu, como agora vês. ²⁵ No entanto, disseste a mim, Senhor Soberano, ‘Compre o campo com prata e faça a transação ser testemunhada,’ embora a cidade tenha sido entregue aos babilônios.’ ²⁶ Depois, a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo, ²⁷ ‘Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Há algo difícil demais para Mim?’ ²⁸ Portanto, assim diz o Senhor: Eis que estou prestes a entregar esta cidade nas mãos dos babilônios e de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que a capturará. ²⁹ Os babilônios que estão lutando contra esta cidade entrarão e a incendiarão; eles a queimarão, junto com as casas onde o povo provocou Minha ira queimando incenso nos telhados a Baal e derramando libações a outros deuses. ³⁰ O povo de Israel e Judá não fez nada além de mal aos Meus

olhos desde a sua juventude; de fato, o povo de Israel não fez nada além de Me provocar à ira com a obra de suas mãos, declara o Senhor. ³¹ Desde o dia em que foi construída até agora, esta cidade tem provocado tanto Minha ira e fúria que devo removê-la da Minha vista. ³² O povo de Israel e Judá provocou Minha ira por todo o mal que fizeram — eles, seus reis e oficiais, seus sacerdotes e profetas, o povo de Judá e os que vivem em Jerusalém. ³³ Eles Me viraram as costas e não o rosto; embora Eu os tenha ensinado repetidamente, eles não ouviram nem responderam à disciplina. ³⁴ Eles colocaram suas imagens detestáveis na casa que leva Meu Nome e a profanaram. ³⁵ Eles construíram altos para Baal no Vale de Ben-Hinom para oferecer seus filhos e filhas a Moloque, embora Eu nunca tenha ordenado — nem entrou na Minha mente — que cometessem tal abominação e assim levassem Judá ao pecado. ³⁶ Agora, portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, sobre esta cidade da qual você diz, ‘Ela foi entregue ao rei da Babilônia pela espada, fome e peste’: ³⁷ Eis que certamente os reunirei de todas as terras para onde os expulsei na Minha ira furiosa e grande fúria; Eu os trarei de volta a este lugar e os deixarei viver em segurança. ³⁸ Eles serão Meu povo, e Eu serei o seu Deus. ³⁹ Eu lhes darei um só coração e um só caminho, para que sempre Me temam, para o seu próprio bem e para o bem de seus filhos depois deles. ⁴⁰ Estabelecerei uma aliança eterna com eles: nunca deixarei de lhes fazer o bem, e inspirarei neles o temor a Mim, para que nunca se afastem de Mim. ⁴¹ Terei alegria em lhes fazer o bem e certamente os plantarei nesta terra com todo o Meu coração e alma. ⁴² Pois assim diz o Senhor: Assim como trouxe toda esta grande calamidade sobre este povo, assim lhes darei toda a prosperidade que lhes prometi. ⁴³ Campos serão novamente comprados nesta terra da qual você diz, ‘É um deserto desolado, sem pessoas ou animais, pois foi entregue nas mãos dos babilônios.’ ⁴⁴ Campos serão comprados por prata, e escrituras serão assinadas, seladas e testemunhadas no território de Benjamim, nas áreas ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das encostas ocidentais e nas cidades do Neguebe, porque restaurarei sua sorte, declara o Senhor.”

33 A mensagem do Senhor veio a Jeremias pela segunda vez enquanto ele ainda estava confinado no pátio da guarda, dizendo, ² “Assim diz o Senhor, Aquele que fez a terra, o Senhor que a formou e a estabeleceu—Seu nome é o Senhor: ³ ‘Clame a Mim e Eu responderei a você, e lhe mostrarei coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece.’ ⁴ Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade e dos palácios reais de Judá que foram derrubados para se defenderem contra as rampas de cerco e a espada: ⁵ ‘Enquanto eles vêm lutar contra os babilônios, encherão as casas com os corpos daqueles que matei em Minha ira e fúria. Escondi Meu rosto desta cidade por causa de toda a sua maldade. ⁶ No entanto, trarei saúde e cura para ela; curarei Meu povo e lhes revelarei abundância de paz e verdade. ⁷ Restaurarei a sorte de Judá e Israel e os reconstruirei como eram antes. ⁸ Eu os purificarei de todos os pecados que cometeram contra Mim e perdorei todos os seus pecados de rebelião contra Mim. ⁹ Então esta cidade Me trará alegria, louvor e honra diante de todas as nações da terra que ouvirem todo o bem que Eu faço por ela; e ficarão maravilhados e tremerão diante da abundante prosperidade e paz que Eu proporciono para ela.’ ¹⁰ “Assim diz o Senhor: ‘Neste lugar, do qual você diz, “É um deserto desolado, sem pessoas ou animais,” nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém que estão desertas, sem pessoas ou animais, novamente se ouvirá ¹¹ os sons de alegria e felicidade, as vozes da noiva e do noivo, e as vozes daqueles que trazem ofertas de gratidão à casa do Senhor, dizendo, “Dêem graças ao Senhor Todo-Poderoso, pois o Senhor é bom; Seu amor dura para sempre.” Pois restaurarei a sorte da terra como era antes,’ diz o Senhor. ¹² “Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: ‘Neste lugar, que está desolado e sem pessoas ou animais, em todas as suas cidades haverá novamente pastagens para os pastores descansarem seus rebanhos. ¹³ Nas cidades da região montanhosa, nas colinas ocidentais e no Neguebe, no território de Benjamim, nas aldeias ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, os rebanhos passarão mais uma vez sob o cuidado daquele que os conta,’ diz o Senhor. ¹⁴ ‘Está chegando o tempo,’ declara o Senhor, ‘quando cumprirei a boa promessa que fiz ao povo de Israel e Judá. ¹⁵ Naqueles dias e naquele tempo, farei

surgir um Ramo justo da linhagem de Davi; Ele executará justiça e retidão na terra. ¹⁶ Naqueles dias Judá será salvo e Jerusalém viverá em segurança. Este é o nome pelo qual será chamada: O Senhor Nossa Justiça.’ ¹⁷ Pois assim diz o Senhor: ‘Davi nunca deixará de ter um homem para se sentar no trono da casa de Israel, ¹⁸ nem os sacerdotes levitas deixarão de ter um homem para estar diante de Mim para oferecer holocaustos, queimar ofertas de cereais e apresentar sacrifícios continuamente.’” ¹⁹ A mensagem do Senhor veio a Jeremias, dizendo, ²⁰ “Assim diz o Senhor: ‘Se você puder quebrar Minha aliança com o dia e Minha aliança com a noite, de modo que dia e noite não ocorram em seus tempos designados, ²¹ então Minha aliança com Davi, Meu servo—e Minha aliança com os levitas que são sacerdotes ministrando diante de Mim—poderá ser quebrada, de modo que Davi não terá mais um descendente para reinar em seu trono. ²² Farei os descendentes de Davi, Meu servo, e os levitas que ministram diante de Mim tão numerosos quanto as estrelas do céu e tão incontáveis quanto a areia na praia do mar.’” ²³ A palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo, ²⁴ “Você não percebeu o que este povo está dizendo, ‘O Senhor rejeitou as duas famílias que escolheu?’ Assim, eles desprezam Meu povo e não mais o consideram como uma nação. ²⁵ Assim diz o Senhor: ‘Se Eu não estabeleci Minha aliança com o dia e a noite e estabeleci as leis do céu e da terra, ²⁶ então desconsiderei os descendentes de Jacó e Davi, Meu servo, e não escolherei um de seus filhos para governar sobre os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó. Pois restaurarei sua sorte e terei compaixão deles.’”

34 A mensagem veio a Jeremias da parte do Senhor enquanto Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, junto com todos os reinos e povos sob seu domínio, estavam guerreando contra Jerusalém e todas as suas cidades: ² “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Vá a Zedequias, rei de Judá, e diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor: Eis que estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a incendiará. ³ Você não escapará de seu domínio, mas certamente será capturado e entregue a ele. Você verá o rei da Babilônia com seus próprios olhos, e ele conversará com você face a face, e você será levado para a Babilônia. ⁴ No entanto, ouça a palavra do Senhor, Zedequias rei de Judá! O Senhor falou a seu

Jeremias

respeito: Você não encontrará seu fim pela espada;⁵ você morrerá em paz. Assim como especiarias foram queimadas para seus antepassados, os reis anteriores a você, assim queimarão especiarias para você e lamentarão, “Ai, meu senhor!” Eu falei esta palavra, declara o Senhor.”⁶ Então Jeremias, o profeta, transmitiu todas estas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém,⁷ enquanto o exército do rei da Babilônia estava engajado em batalha contra Jerusalém e as cidades restantes de Judá, a saber, Laquis e Azeca, pois estas eram as únicas cidades fortificadas que restavam em Judá.⁸ A palavra veio a Jeremias da parte do Senhor depois que o rei Zedequias estabeleceu um pacto com todo o povo em Jerusalém para proclamar liberdade para os escravos.⁹ Cada pessoa deveria libertar seus escravos hebreus, tanto homens quanto mulheres, para que ninguém mantivesse um compatriota hebreu em servidão.¹⁰ Todos os oficiais e o povo que haviam entrado neste pacto concordaram em libertar seus escravos, homens e mulheres, e não mais mantê-los em cativeiro. Eles cumpriram e os libertaram.¹¹ No entanto, mais tarde mudaram de ideia e retomaram os escravos que haviam libertado, forçando-os à servidão novamente.¹² Subsequentemente, a palavra do Senhor foi entregue a Jeremias: ¹³ “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eu fiz um pacto com seus antepassados quando os tirei do Egito, da casa da servidão, dizendo, ¹⁴ ‘Ao final de sete anos, cada um de vocês deve libertar qualquer compatriota hebreu que se tenha vendido a vocês. Depois de terem servido a vocês por seis anos, vocês devem libertá-los.’ Mas seus antepassados não me ouviram nem prestaram atenção. ¹⁵ Recentemente, vocês se voltaram e fizeram o que era certo aos meus olhos: Cada um proclamou liberdade a seu próximo, e vocês fizeram um pacto diante de mim na casa que leva o meu Nome. ¹⁶ Mas agora vocês se voltaram e profanaram meu nome; cada um de vocês retomou os escravos, homens e mulheres, que haviam libertado para irem como quisessem. Vocês os trouxeram de volta à sujeição como seus escravos. ¹⁷ Portanto, assim diz o Senhor: Vocês não me obedeceram proclamando liberdade, cada um a seu irmão e vizinho. Então agora eu proclamo ‘liberdade’ para vocês, declara o Senhor—‘liberdade’ para a espada, para a peste e para a fome. Farei de vocês um horror para todos os reinos da terra. ¹⁸ Aqueles que violaram meu pacto e

não cumpriram os termos do pacto que fizeram diante de mim, eu os tratarei como o bezerro que cortaram ao meio e depois passaram entre suas partes. ¹⁹ Os líderes de Judá e de Jerusalém, os oficiais da corte, os sacerdotes e todo o povo da terra que passou entre as partes do bezerro, ²⁰ eu os entregarei nas mãos de seus inimigos que buscam suas vidas. Seus cadáveres se tornarão alimento para as aves do céu e para os animais da terra. ²¹ Entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus oficiais aos seus inimigos que buscam suas vidas, ao exército do rei da Babilônia, que se retirou de vocês. ²² Eis que vou dar a ordem, declara o Senhor, e os trarei de volta a esta cidade. Eles lutarão contra ela, capturá-la-ão e incendiá-la-ão; e farei das cidades de Judá uma desolação, sem habitantes.”

35 A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: ² “Vá à casa dos recabitas e fale com eles, e leve-os à casa do Senhor, a uma das salas laterais, e ofereça-lhes vinho para beber.” ³ Então eu tomei Jaazania, filho de Jeremias, filho de Habazínias, e seus irmãos e todos os seus filhos, toda a casa dos recabitas, ⁴ e os levei à casa do Senhor, à sala dos filhos de Hanã, filho de Igdaías, o homem de Deus, que estava ao lado da sala dos oficiais, acima da sala de Maaseias, filho de Salum, o porteiro. ⁵ Então coloquei diante dos homens da casa dos recabitas tigelas cheias de vinho e copos, e lhes disse: “Bebam vinho.” ⁶ Mas eles responderam: “Não beberemos vinho, pois Jonadabe, filho de Recabe, nosso antepassado, nos ordenou: ‘Vocês não devem beber vinho, nem vocês nem seus descendentes, para sempre. ⁷ Vocês não devem construir casas, semear sementes, ou plantar vinhas, nem possuir qualquer uma delas; mas devem viver em tendas todos os seus dias, para que possam viver por muito tempo na terra onde são peregrinos.’ ⁸ Temos obedecido à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso antepassado, em tudo o que ele nos ordenou, para não beber vinho todos os nossos dias, nós, nossas esposas, nossos filhos e nossas filhas, ⁹ nem construir casas para morar, nem temos vinhas, campos ou plantações. ¹⁰ Vivemos em tendas e temos obedecido e feito tudo o que nosso antepassado Jonadabe nos ordenou. ¹¹ Mas quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu a terra, dissemos: ‘Venham, vamos para Jerusalém para escapar dos exércitos dos caldeus e dos arameus.’

Jeremias

Assim, permanecemos em Jerusalém.”¹² Então a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo,¹³ “Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Vá e diga ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: “Você não aprenderão uma lição e ouvirão minhas palavras?” declara o Senhor.’¹⁴ ‘As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ele ordenou a seus descendentes, para não beberem vinho, foram observadas. Até hoje eles não bebem vinho, porque obedecem ao comando de seu antepassado. Mas eu falei com vocês persistentemente, mas vocês não me ouviram.’¹⁵ Enviei todos os meus servos, os profetas, a vocês, repetidamente, dizendo: “Cada um de vocês deve se desviar de seus maus caminhos e corrigir suas ações; não sigam outros deuses para servi-los. Então vocês habitarão na terra que dei a vocês e a seus antepassados.” Mas vocês não inclinaram o ouvido nem me ouviram.’¹⁶ Os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, cumpriram o comando que seu antepassado lhes deu, mas este povo não me ouviu.’¹⁷ Portanto, assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Eis que trago sobre Judá e todos os habitantes de Jerusalém todo o desastre que pronunciei contra eles, porque falei com eles, mas não ouviram; chamei-os, mas não responderam.’”¹⁸ Então Jeremias disse à casa dos recabitas: “Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Porque vocês obedeceram ao comando de Jonadabe, seu antepassado, e guardaram todas as suas instruções e fizeram tudo o que ele ordenou a vocês,’¹⁹ portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Jonadabe, filho de Recabe, nunca faltará um descendente para estar sempre diante de mim.’”

36 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta mensagem veio a Jeremias da parte do Senhor:² “Toma um rolo e inscreve nele todas as palavras que te falei a respeito de Israel, Judá e todas as nações, desde o tempo em que te falei pela primeira vez durante o reinado de Josias até hoje.”³ Talvez o povo de Judá ouça sobre toda a calamidade que pretendo trazer sobre eles, e cada um se desvie de seu caminho mau; então perdoarei sua iniquidade e seu pecado.”⁴ Jeremias então convocou Baruque, filho de Nerias, e enquanto Jeremias ditava todas as palavras que o Senhor lhe havia falado, Baruque as escrevia no rolo.⁵ Jeremias instruiu Baruque, dizendo: “Estou

impedido; não posso entrar na casa do Senhor.”⁶ Portanto, você vai e lê do rolo, que você inscreveu sob meu ditado, as palavras do Senhor ao povo na casa do Senhor em um dia de jejum. Além disso, leia-as a todo o povo de Judá que vem de suas cidades.”⁷ Talvez sua súplica chegue diante do Senhor, e cada um deles se desvie de seu caminho mau, pois grande é a ira e a fúria que o Senhor pronunciou contra este povo.”⁸ Baruque, filho de Nerias, fez tudo o que o profeta Jeremias lhe ordenou; ele leu do rolo as palavras do Senhor na casa do Senhor.⁹ No nono mês do quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, um jejum diante do Senhor foi proclamado para todo o povo em Jerusalém e para aqueles que vieram das cidades de Judá.¹⁰ Então Baruque leu do rolo as palavras de Jeremias a todo o povo na casa do Senhor, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio superior, na entrada do Portão Novo da casa do Senhor.¹¹ Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras do rolo,¹² ele desceu à câmara do escriba no palácio real, onde todos os oficiais estavam sentados: Elisama, o escriba, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros oficiais.¹³ Micaías relatou a eles todas as palavras que ouvira quando Baruque leu do rolo ao povo.¹⁴ Então todos os oficiais enviaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a Baruque, dizendo: “Traga o rolo do qual você leu ao povo e venha.” Assim, Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo em sua mão e foi até eles.¹⁵ Eles disseram a ele: “Por favor, sente-se e leia para nós.” Então Baruque leu para eles.¹⁶ Quando ouviram todas essas palavras, olharam uns para os outros com temor e disseram a Baruque: “Precisamos informar ao rei todas essas palavras.”¹⁷ Eles então perguntaram a Baruque: “Diga-nos, como você veio a escrever tudo isso? Foi sob o ditado de Jeremias?”¹⁸ “Sim,” respondeu Baruque, “ele ditou todas essas palavras para mim, e eu as escrevi com tinta no rolo.”¹⁹ Então os oficiais aconselharam Baruque: “Você e Jeremias devem encontrar um lugar seguro. Não deixem ninguém saber onde vocês estão.”²⁰ Eles colocaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e foram ao rei no pátio, relatando tudo a ele.²¹ O rei enviou Jeudi para buscar o rolo, e Jeudi o trouxe da câmara de Elisama, o escriba, e leu para o rei e todos os oficiais que estavam ao seu

Jeremias

lado. ²² Era o nono mês, e o rei estava sentado na casa de inverno, com um fogo ardendo no braseiro diante dele. ²³ Enquanto Jeudi lia três ou quatro colunas, o rei as cortava com uma faca de escriba e as lançava no braseiro, até que todo o rolo foi consumido pelo fogo. ²⁴ O rei e todos os seus servos que ouviram todas essas palavras não demonstraram temor, nem rasgaram suas vestes. ²⁵ Embora Elnatã, Delaías e Gemarias implorassem ao rei que não queimasse o rolo, ele se recusou a ouvir suas palavras. ²⁶ Em vez disso, o rei ordenou a Jerameel, um filho do rei, Seraías, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta, mas o Senhor os escondeu. ²⁷ Depois que o rei queimou o rolo com as palavras que Baruque havia escrito sob o ditado de Jeremias, a palavra do Senhor veio a Jeremias: ²⁸ “Tome outro rolo e escreva nele todas as palavras que estavam no primeiro rolo, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou. ²⁹ A respeito de Jeoaquim, rei de Judá, você dirá: ‘Assim diz o Senhor: Você queimou aquele rolo e disse: “Por que você escreveu nele que o rei da Babilônia certamente virá e destruirá esta terra e a tornará desolada de homens e animais?”’ ³⁰ Portanto, assim diz o Senhor sobre Jeoaquim, rei de Judá: Ele não terá ninguém para se sentar no trono de Davi; seu cadáver será exposto ao calor durante o dia e à geada durante a noite. ³¹ Eu o punirei, a seus descendentes e a seus servos por sua iniquidade. Trarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém e o povo de Judá todo o desastre que pronunciei contra eles, porque não ouviram.” ³² Então Jeremias tomou outro rolo e o deu ao escriba Baruque, filho de Nérias, e enquanto Jeremias ditava, Baruque escreveu nele todas as palavras do rolo que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado no fogo, e muitas palavras semelhantes foram acrescentadas a elas.

37 Zedequias, filho de Josias, foi nomeado rei de Judá por Nabucodonosor, rei da Babilônia, sucedendo a Joaquim, filho de Jeoaquim. ² No entanto, nem ele, nem seus oficiais, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do Senhor faladas por meio do profeta Jeremias. ³ Contudo, o rei Zedequias enviou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, ao profeta Jeremias, pedindo: “Por favor, ore ao Senhor nosso Deus por nós.” ⁴ Naquela época, Jeremias estava livre para se mover entre o povo,

pois ainda não havia sido preso. ⁵ O exército do faraó havia partido do Egito, e quando os babilônios que sitiavam Jerusalém ouviram a notícia sobre eles, retiraram-se de Jerusalém. ⁶ A mensagem do Senhor veio então ao profeta Jeremias: ⁷ “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Diga ao rei de Judá, que enviou você para me consultar: ‘Eis que o exército do faraó, que saiu para ajudá-los, voltará para sua própria terra, o Egito. ⁸ Então os babilônios voltarão e lutarão contra esta cidade; eles a capturarão e a incendiarão.’ ⁹ Assim diz o Senhor: ‘Não se enganem, pensando: “Os babilônios certamente nos deixarão.” Eles não deixarão!’ ¹⁰ Mesmo que vocês derrotassem todo o exército babilônico que está atacando vocês e apenas os feridos permanecessem em suas tendas, eles se levantariam e incendiarão esta cidade.” ¹¹ Quando o exército babilônico se retirou de Jerusalém por causa do exército do faraó, ¹² Jeremias saiu de Jerusalém para ir ao território de Benjamim para reivindicar sua parte da propriedade entre o povo de lá. ¹³ Mas ao chegar ao Portão de Benjamim, o capitão da guarda, Irijá, filho de Selemias, filho de Hananias, prendeu-o, alegando: “Você está desertando para os babilônios!” ¹⁴ “Isso é falso!” Jeremias respondeu. “Não estou desertando para os babilônios.” Mas Irijá não o ouviu e prendeu Jeremias, levando-o aos oficiais. ¹⁵ Os oficiais ficaram irritados com Jeremias, bateram nele e o prenderam na casa de Jônatas, o escriba, que havia sido convertida em prisão. ¹⁶ Jeremias foi colocado em uma cela abobadada em um calabouço, onde permaneceu por muitos dias. ¹⁷ Então o rei Zedequias mandou chamá-lo e secretamente o questionou no palácio: “Há alguma palavra do Senhor?” “Sim,” Jeremias respondeu, “você será entregue ao rei da Babilônia.” ¹⁸ Jeremias também disse ao rei Zedequias: “Que ofensa cometi contra você, seus oficiais ou este povo, para que você me prendesse?” ¹⁹ Onde estão agora os seus profetas que profetizaram para você: ‘O rei da Babilônia não atacará você ou esta terra?’ ²⁰ Mas agora, meu senhor o rei, por favor, ouça meu apelo: não mande de volta para a casa de Jônatas, o escriba, ou eu morrerei lá.” ²¹ Então o rei Zedequias ordenou que Jeremias fosse colocado no pátio da guarda e providenciado com um pão diariamente da rua dos padeiros, até que todo o pão da cidade acabasse. Assim, Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

38 Sefatias, filho de Matan, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias dizia a todo o povo, dizendo: ² “Assim diz o Senhor: ‘Quem ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome ou de peste, mas quem se render aos caldeus viverá. Escapará com vida e viverá.’” ³ Assim diz o Senhor: ‘Esta cidade certamente será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e ele a capturará.’” ⁴ Então os oficiais disseram ao rei: “Este homem deve ser condenado à morte, pois está desanimando os soldados que restam nesta cidade, bem como todo o povo, ao falar-lhes estas palavras. Este homem não está buscando o bem-estar deste povo, mas sim o seu mal.” ⁵ O rei Zedequias disse: “Eis que ele está em suas mãos; o rei nada pode fazer para se opor a vocês.” ⁶ Então eles pegaram Jeremias e o colocaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no pátio da guarda. Eles baixaram Jeremias por cordas na cisterna; não havia água nela, apenas lama, e Jeremias afundou na lama. ⁷ Mas Ebede-Meleque, um etíope, oficial no palácio real, ouviu que haviam colocado Jeremias na cisterna. Ora, o rei estava sentado no Portão de Benjamim; ⁸ Ebede-Meleque saiu do palácio e falou ao rei, dizendo: ⁹ “Meu senhor, o rei, esses homens agiram perversamente em tudo o que fizeram ao profeta Jeremias. Eles o lançaram numa cisterna, onde ele morrerá de fome, pois não há mais pão na cidade.” ¹⁰ Então o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope: “Leve trinta homens daqui com você e tire o profeta Jeremias da cisterna antes que ele morra.” ¹¹ Assim, Ebede-Meleque levou os homens com ele e foi a uma sala sob o tesouro no palácio. Ele pegou algumas roupas velhas e trapos de lá e os desceu com cordas para Jeremias na cisterna. ¹² Ebede-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: “Coloque estas roupas velhas e trapos sob seus braços para proteger as cordas.” E Jeremias assim fez, ¹³ e eles o puxaram com as cordas e o tiraram da cisterna. Jeremias permaneceu no pátio da guarda. ¹⁴ Então o rei Zedequias mandou buscar o profeta Jeremias e o trouxe à terceira entrada da casa do Senhor. O rei disse a Jeremias: “Vou lhe perguntar algo; não esconda nada de mim.” ¹⁵ Jeremias disse a Zedequias: “Se eu lhe disser, você certamente não me matará? Mesmo que eu lhe dê um conselho, você não me ouvirá.” ¹⁶ Mas o rei Zedequias jurou secretamente a Jeremias: “Tão certo como vive o

Senhor, que nos deu a vida, não o matarei nem o entregarei àqueles que querem matá-lo.” ¹⁷ Então Jeremias disse a Zedequias: “Assim diz o Senhor Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Se você se render aos oficiais do rei da Babilônia, sua vida será poupada e esta cidade não será queimada; você e sua família viverão.’” ¹⁸ Mas se você não se render aos oficiais do rei da Babilônia, esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus e eles a queimarão; você mesmo não escapará deles.” ¹⁹ O rei Zedequias disse a Jeremias: “Tenho medo dos judeus que passaram para o lado dos caldeus, pois podem me entregar a eles e eles me maltratarão.” ²⁰ Jeremias respondeu: “Eles não o entregarão. Obedeça ao Senhor fazendo o que eu lhe digo, para que tudo corra bem com você e você viva.” ²¹ No entanto, se você escolher não se render, o Senhor me mostrou o seguinte: ²² ‘Eis que todas as mulheres que restam no palácio do rei de Judá serão levadas aos oficiais do rei da Babilônia. Essas mulheres dirão a você: “Seus amigos íntimos o enganaram e o dominaram. Seus pés estão atolados na lama; eles o abandonaram.”’ ²³ “Todas as suas esposas e filhos serão levados aos caldeus. Você mesmo não escapará das mãos deles, mas será capturado pelo rei da Babilônia; e esta cidade será queimada.” ²⁴ Então Zedequias disse a Jeremias: “Não deixe ninguém saber sobre esta conversa, ou você pode estar em risco.” ²⁵ Se os oficiais ouvirem que falei com você e vierem a você e disserem: ‘Conte-nos o que você disse ao rei e o que o rei disse a você; não esconda de nós ou o mataremos,’” ²⁶ então diga a eles: ‘Eu estava pedindo ao rei para não me mandar de volta à casa de Jônatas para morrer lá.’” ²⁷ Todos os oficiais vieram a Jeremias e o questionaram, e ele relatou a eles de acordo com todas essas palavras que o rei havia ordenado. Então eles pararam de falar com ele, pois ninguém tinha ouvido a conversa. ²⁸ E Jeremias permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi capturada.

39 No nono ano de Zedequias, rei de Judá, durante o décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, junto com todo o seu exército, avançou sobre Jerusalém e a sitiou. ² No nono dia do quarto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, a muralha da cidade foi rompida. ³ Então todos os oficiais do rei da Babilônia entraram e tomaram seus lugares no Portão do Meio: Nergal-

Jeremias

Sarezer de Samgar, Nebo-Sarsequim, o chefe dos oficiais, Nergal-Sarezer, o alto oficial, e todos os outros oficiais do rei da Babilônia. ⁴ Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os soldados os viram, fugiram da cidade à noite pelo jardim do rei, pelo portão entre as duas muralhas, e se dirigiram para a Arábá. ⁵ No entanto, o exército caldeu os perseguiu e alcançou Zedequias nas planícies de Jericó. Eles o capturaram e o levaram a Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde ele pronunciou julgamento sobre ele. ⁶ Em Ribla, o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante de seus olhos e também executou todos os nobres de Judá. ⁷ Ele então cegou Zedequias e o prendeu com correntes de bronze para levá-lo à Babilônia. ⁸ Os caldeus incendiaram o palácio real e as casas do povo, e demoliram as muralhas de Jerusalém. ⁹ Nebuzaradã, o comandante da guarda, exilou para a Babilônia o restante do povo na cidade, junto com aqueles que haviam desertado para ele, e o restante da população. ¹⁰ Nebuzaradã, o comandante da guarda, deixou na terra de Judá alguns dos mais pobres, que não possuíam nada, e naquela época lhes deu vinhas e campos. ¹¹ Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia dado ordens a respeito de Jeremias através de Nebuzaradã, o comandante da guarda: ¹² “Tome-o e cuide dele; não lhe faça mal, mas faça por ele o que ele pedir.” ¹³ Então Nebuzaradã, o comandante da guarda, junto com Nebusazbã, o chefe dos oficiais, Nergal-Sarezer, o alto oficial, e todos os principais oficiais do rei da Babilônia, ¹⁴ enviaram e trouxeram Jeremias do pátio da guarda. Eles o confiaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para levá-lo para casa. Assim, ele permaneceu entre o seu próprio povo. ¹⁵ Enquanto Jeremias estava confinado no pátio da guarda, a palavra do Senhor veio a ele: ¹⁶ “Vá e diga a Ebede-Meleque, o etíope: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Estou prestes a trazer minhas palavras sobre esta cidade—palavras de desastre, não de prosperidade. Elas se cumprirão diante dos seus olhos. ¹⁷ Mas eu o resgatarei naquele dia, declara o Senhor; você não será entregue àqueles que você teme. ¹⁸ Certamente o salvaréi; você não cairá pela espada, mas escapará com vida, porque confiou em mim, declara o Senhor.’”

40

A mensagem que veio a Jeremias da parte do Senhor depois que Nebuzaradã, o comandante da guarda, o libertou em Ramá.

Ele encontrou Jeremias acorrentado entre todos os cativos de Jerusalém e Judá que estavam sendo levados para a Babilônia. ² O comandante da guarda levou Jeremias e disse-lhe: “O Senhor, seu Deus, pronunciou este desastre sobre este lugar; ³ e agora o Senhor o trouxe, assim como Ele disse que faria. Isso aconteceu porque vocês pecaram contra o Senhor e não ouviram Sua voz. ⁴ Mas hoje, estou libertando você das correntes em suas mãos. Se você deseja vir comigo para a Babilônia, venha, e eu cuidarei de você; mas se preferir não vir, então não venha. Veja, toda a terra está diante de você; vá para onde parecer bom e certo para você ir.” ⁵ Enquanto Jeremias ainda não tinha se virado para ir, Nebuzaradã acrescentou: “Volte para Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou sobre as cidades de Judá, e fique com ele entre o povo, ou vá para onde parecer certo para você ir.” Então o comandante deu-lhe provisões e um presente e o deixou ir. ⁶ Assim, Jeremias foi para Gedalias, filho de Aicão, em Mispá e ficou com ele entre o povo que restou na terra. ⁷ Quando todos os comandantes das forças no campo aberto e seus homens ouviram que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias, filho de Aicão, como governador sobre a terra, e o havia colocado no comando dos homens, mulheres e crianças, aqueles dos mais pobres da terra que não foram exilados para a Babilônia, ⁸ eles foram a Gedalias em Mispá—junto com Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efaí, o Netofatita, e Jazania, filho do Maacatita, e seus homens. ⁹ Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, assegurou-lhes e a seus homens, dizendo: “Não tenham medo de servir aos babilônios; estabeleçam-se na terra e sirvam ao rei da Babilônia, e tudo irá bem com vocês. ¹⁰ Quanto a mim, ficarei em Mispá para representá-los diante dos babilônios que vêm até nós, mas vocês devem recolher vinho, frutas de verão e azeite, e armazená-los em seus jarros, e viver nas cidades que tomaram.” ¹¹ Quando os judeus que estavam em Moabe, Amom, Edom e todos os países vizinhos ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um remanescente em Judá e havia nomeado Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, como governador sobre

Jeremias

eles,¹² todos eles retornaram à terra de Judá, para Gedalias em Mispá, de todos os países onde haviam sido dispersos. E eles recolheram uma abundância de vinho e frutas de verão.¹³ Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das forças ainda no campo vieram a Gedalias em Mispá¹⁴ e disseram-lhe: “Você está ciente de que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias, para tirar sua vida?” Mas Gedalias, filho de Aicão, não acreditou neles.¹⁵ Então Joanã, filho de Careá, falou em particular a Gedalias em Mispá, dizendo: “Deixe-me ir e matar Ismael, filho de Netanias, e ninguém saberá disso. Por que ele deveria tirar sua vida, fazendo com que todos os judeus reunidos ao seu redor se dispersem e o remanescente de Judá pereça?”¹⁶ Mas Gedalias, filho de Aicão, disse a Joanã, filho de Careá: “Não faça tal coisa! O que você está dizendo sobre Ismael não é verdade.”

41 No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, que era de linhagem real e um dos oficiais do rei, veio a Gedalias, filho de Aicão, em Mispá, com dez homens. Enquanto estavam comendo pão juntos ali,² Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele se levantaram e feriram Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, com a espada, matando aquele a quem o rei da Babilônia havia nomeado governador sobre a terra.³ Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispá, bem como os soldados caldeus que estavam lá.⁴ No dia seguinte ao assassinato de Gedalias, antes que alguém soubesse disso,⁵ oitenta homens vieram de Siquém, Siló e Samaria com as barbas raspadas, roupas rasgadas e corpos feridos, trazendo ofertas de cereais e incenso para a casa do Senhor.⁶ Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los, chorando enquanto se aproximava. Ao encontrá-los, disse: “Venham a Gedalias, filho de Aicão.”⁷ Assim que entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele os mataram e os jogaram em uma cisterna.⁸ Mas dez deles disseram a Ismael: “Não nos mate! Temos trigo, cevada, óleo e mel escondidos no campo.” Então ele se conteve e não os matou com os outros.⁹ Agora, a cisterna onde Ismael havia jogado todos os corpos dos homens que ele matou por causa de Gedalias era aquela que o rei Asa havia construído como defesa contra Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, a encheu com os mortos.¹⁰ Ismael levou cativos

todos os demais que estavam em Mispá—as filhas do rei e todos os outros que restavam lá, que Nebuzaradã, o capitão da guarda, havia colocado sob os cuidados de Gedalias, filho de Aicão. Ismael, filho de Netanias, os levou cativos e partiu para ir aos amonitas.¹¹ Quando Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das forças com ele ouviram sobre todo o mal que Ismael, filho de Netanias, havia feito,¹² eles pegaram todos os seus homens e foram lutar contra Ismael, filho de Netanias. Eles o encontraram perto do grande tanque em Gibeão.¹³ Quando todo o povo que estava com Ismael viu Joanã, filho de Careá, e os comandantes das forças com ele, ficaram muito alegres.¹⁴ Todo o povo que Ismael havia levado cativo de Mispá se virou e foi para Joanã, filho de Careá.¹⁵ No entanto, Ismael, filho de Netanias, conseguiu escapar de Joanã com oito homens e fugiu para os amonitas.¹⁶ Então Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das forças com ele levaram de Mispá todo o restante do povo que ele havia recuperado de Ismael, filho de Netanias, depois que ele matou Gedalias, filho de Aicão—os soldados, mulheres, crianças e oficiais da corte que ele havia trazido de volta de Gibeão.¹⁷ E foram e ficaram em Gerute-Quimam, perto de Belém, com a intenção de ir para o Egito¹⁸ para escapar dos caldeus. Eles estavam com medo deles porque Ismael, filho de Netanias, havia matado Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei da Babilônia havia nomeado governador sobre a terra.

42 Então todos os comandantes das forças, incluindo Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, junto com todo o povo, do menor ao maior, se aproximaram² e disseram ao profeta Jeremias: “Por favor, ouça a nossa súplica e ore ao Senhor, seu Deus, por todo este remanescente. Como você pode ver, restamos apenas alguns de muitos.³ Ore para que o Senhor, seu Deus, nos mostre o caminho que devemos seguir e o que devemos fazer.”⁴ O profeta Jeremias respondeu: “Eu ouvi vocês. Vou orar ao Senhor, seu Deus, conforme vocês pediram, e transmitirei a vocês toda a mensagem que o Senhor me der, sem reter nada.”⁵ Então eles disseram a Jeremias: “Que o Senhor seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós se não agirmos de acordo com cada palavra que o Senhor, seu Deus, nos enviar para dizer.”⁶ Seja favorável ou desfavorável, ouviremos a voz do Senhor, nosso Deus, a quem estamos

enviando você, para que tudo nos corra bem quando obedecermos à voz do Senhor, nosso Deus.”⁷ Após dez dias, a palavra do Senhor veio a Jeremias.⁸ Então ele chamou Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das forças que estavam com ele, e todo o povo, do menor ao maior.⁹ Ele lhes disse: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar sua súplica: ¹⁰ ‘Se vocês permanecerem nesta terra, eu os edificarei e não os derrubarei; eu os plantarei e não os arrancarei, pois me arrependi do desastre que trouxe sobre vocês. ¹¹ Não temam o rei da Babilônia, a quem agora temem. Não tenham medo dele, declara o Senhor, pois estou com vocês para salvá-los e livrá-los de sua mão. ¹² Mostrarei a vocês compaixão para que ele tenha misericórdia de vocês e os restaure à sua própria terra.’ ¹³ Mas se vocês disserem: ‘Não ficaremos nesta terra’, desobedecendo assim à voz do Senhor, seu Deus, ¹⁴ e se disserem: ‘Não, iremos para o Egito, onde não veremos guerra, não ouviremos o som da trombeta, nem passaremos fome,’ ¹⁵ então ouçam a palavra do Senhor, ó remanescente de Judá. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Se vocês estão determinados a ir para o Egito e se estabelecerem lá, ¹⁶ então a espada que temem os encontrará lá, e a fome que temem os alcançará no Egito, e lá vocês perecerão. ¹⁷ De fato, todos os que estão decididos a ir para o Egito para residir lá morrerão pela espada, fome e peste; nenhum sobreviverá ou escapará do desastre que trarei sobre eles.’ ¹⁸ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Assim como minha ira e fúria foram derramadas sobre os habitantes de Jerusalém, assim minha fúria será derramada sobre vocês quando entrarem no Egito. Vocês se tornarão uma maldição, um objeto de horror, uma impreciação e uma desgraça; nunca mais verão este lugar.’ ¹⁹ O Senhor falou a vocês, remanescente de Judá, ‘Não vão para o Egito!’ Estejam certos disto: eu os avisei hoje. ²⁰ Vocês se enganaram, pois me enviaram ao Senhor, seu Deus, dizendo: ‘Ore por nós ao Senhor, nosso Deus; diga-nos tudo o que o Senhor, nosso Deus, disser, e nós o faremos.’ ²¹ Eu lhes disse hoje, mas vocês não obedeceram ao Senhor, seu Deus, em tudo o que ele me enviou para lhes dizer. ²² Portanto, agora, estejam certos disto: Vocês morrerão pela espada, fome e peste no lugar onde desejam ir e se estabelecer.”

43

Quando Jeremias, a quem o Senhor seu Deus havia enviado, terminou de transmitir todas as palavras do Senhor seu Deus ao povo—todas essas palavras—² Azarias, filho de Hosaías, Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram a Jeremias: “Você está mentindo! O Senhor nosso Deus não te enviou para nos dizer: ‘Vocês não devem ir ao Egito para residir lá.’”³ Mas Baruque, filho de Nérias, está te incitando contra nós para nos entregar nas mãos dos babilônios, para que nos matem ou nos exilem para a Babilônia.”⁴ Assim, Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das forças, juntamente com todo o povo, não obedeceram à ordem do Senhor para permanecer na terra de Judá.⁵ Em vez disso, Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes das forças levaram todo o restante de Judá que havia retornado de todas as nações onde haviam sido espalhados, para residir na terra de Judá—⁶ os homens, as mulheres, as crianças, as filhas do rei, e todos aqueles que Nebuzaradã, o capitão da guarda, havia deixado com Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, juntamente com Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nérias—⁷ e entraram no Egito, desobedecendo à voz do Senhor, e foram até Tafnes.⁸ Em Tafnes, a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo: ⁹ “Tome algumas pedras grandes em suas mãos e enterre-as no barro no terraço de tijolos na entrada do palácio do Faraó em Tafnes, à vista de alguns dos judeus; ¹⁰ e diga a eles: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eu enviarei meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e colocarei seu trono sobre estas pedras que escondi; ele estenderá seu dossel real sobre elas. ¹¹ Ele virá e atacará a terra do Egito, entregando os destinados à morte à morte, os destinados ao cativeiro ao cativeiro, e os destinados à espada à espada. ¹² Ele incendiará os templos dos deuses do Egito; ele os queimará e levará seus deuses cativos. Assim como um pastor se envolve com sua veste, ele se envolverá com o Egito e partirá em segurança. ¹³ Ele também demolirá os obeliscos de Heliópolis na terra do Egito, e os templos dos deuses do Egito ele queimará com fogo.”

44

A mensagem que veio a Jeremias para todos os judeus que residiam na terra do Egito, aqueles que habitavam em Migdol, Tafnes, Mênfis e na região de Patros, dizendo, ² “Assim declara o Senhor dos Exércitos, o Deus de

Jeremias

Israel: Vocês mesmos testemunharam o desastre que trouxe sobre Jerusalém e todas as cidades de Judá; agora estão desoladas e desabitadas, ³ por causa de suas más ações que Me provocaram à ira, queimando sacrifícios e servindo a outros deuses que nem eles, nem vocês, nem seus antepassados conheceram. ⁴ Enviei todos os Meus servos, os profetas, a vocês repetidamente, dizendo: 'Não cometam este ato abominável que Eu detesto.' ⁵ Mas vocês não ouviram nem inclinaram seus ouvidos para se afastarem de sua maldade, para cessar de queimar sacrifícios a outros deuses. ⁶ Portanto, Minha ira e fúria foram derramadas e queimaram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, deixando-as em ruínas e desolação como estão hoje.

⁷ Agora, assim diz o Senhor Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Por que estão trazendo tão grande mal sobre si mesmos, cortando de Judá homem e mulher, criança e bebê, deixando-se sem remanescente? ⁸ Por que Me provocam à ira com as obras de suas mãos, queimando sacrifícios a outros deuses na terra do Egito onde residem, para que sejam destruídos e se tornem uma maldição e um opróbrio entre todas as nações da terra? ⁹ Esqueceram-se da maldade de seus antepassados, da maldade dos reis de Judá, da maldade de suas esposas, de sua própria maldade e da maldade de suas esposas, que cometeram na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém! ¹⁰ Até hoje, não se humilharam nem mostraram reverência, nem seguiram Minha lei e decretos que estabeleci diante de vocês e de seus antepassados. ¹¹ Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Estou decidido a trazer desastre sobre vocês e a eliminar todo Judá. ¹² Tirarei o remanescente de Judá que decidiu entrar no Egito para residir lá, e todos encontrarão seu fim no Egito; cairão pela espada ou perecerão pela fome. Do menor ao maior, morrerão pela espada e pela fome, tornando-se uma maldição, um horror, uma impreciação e uma desgraça. ¹³ Punirei aqueles que vivem no Egito com a espada, fome e peste, assim como puni Jerusalém. ¹⁴ Nenhum do remanescente de Judá que foi viver no Egito escapará ou sobreviverá para retornar à terra de Judá, para a qual anseiam retornar e viver; nenhum retornará, exceto alguns refugiados. ¹⁵ Então todos os homens que sabiam que suas esposas estavam queimando sacrifícios a outros deuses, junto com todas as mulheres presentes —

uma grande assembleia — e todo o povo que vivia em Patros na terra do Egito, responderam a Jeremias, ¹⁶ "Não daremos ouvidos à mensagem que você nos falou em nome do Senhor!" ¹⁷ Certamente cumpriremos cada palavra que saiu de nossas bocas, queimando sacrifícios à rainha do céu e derramando libações para ela, assim como nós, nossos antepassados, nossos reis e nossos líderes fizemos nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquele tempo, tínhamos fartura de comida, estávamos bem e não víamos desgraça. ¹⁸ Mas desde que paramos de queimar sacrifícios à rainha do céu e de derramar libações para ela, temos faltado tudo e estamos perecendo pela espada e pela fome." ¹⁹ As mulheres acrescentaram: "Quando queimávamos sacrifícios à rainha do céu e derramávamos libações para ela, era sem o consentimento de nossos maridos que fazíamos bolos à sua imagem e derramávamos libações para ela?" ²⁰ Então Jeremias disse a todo o povo, tanto homens quanto mulheres, que lhe davam esta resposta, ²¹ "O Senhor não se lembrou e não trouxe à mente os sacrifícios queimados nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém por vocês e seus antepassados, seus reis e seus líderes, e o povo da terra?" ²² O Senhor não pôde mais suportar suas ações perversas e as coisas detestáveis que vocês fizeram, então sua terra se tornou uma maldição e um deserto desolado sem habitantes, como está hoje. ²³ Porque vocês queimaram sacrifícios e pecaram contra o Senhor e não O obedeceram nem seguiram Sua lei, Seus estatutos ou Seus testemunhos, este desastre veio sobre vocês, como agora veem." ²⁴ Então Jeremias disse a todo o povo, incluindo todas as mulheres: "Ouçam a palavra do Senhor, todo Judá que está na terra do Egito. ²⁵ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Vocês e suas esposas falaram com suas bocas e cumpriram com suas mãos, dizendo: 'Certamente cumpriremos nossos votos de queimar sacrifícios à rainha do céu e derramar libações para ela.' Cumpram de fato seus votos e realizem-nos!" ²⁶ Mas ouçam a palavra do Senhor, todo Judá que vive na terra do Egito: 'Jurei pelo Meu grande nome,' diz o Senhor, 'que Meu nome nunca mais será invocado pela boca de qualquer de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: "Como vive o Senhor Deus." ²⁷ Pois estou vigiando sobre eles para o mal e não para o bem; todo o povo de Judá que está na terra do Egito

Jeremias

encontrará seu fim pela espada ou pela fome até que estejam completamente acabados. ²⁸ Aqueles que escaparem da espada retornarão da terra do Egito para a terra de Judá em pequeno número. Então todo o remanescente de Judá que foi viver no Egito saberá de quem será a palavra que permanecerá — Minha ou deles. ²⁹ Este será o sinal para vocês,' declara o Senhor, 'de que estou prestes a puni-los neste lugar, para que saibam que Minhas palavras certamente se manterão contra vocês para o mal.' ³⁰ Assim diz o Senhor: 'Estou prestes a entregar Faraó Hofra, rei do Egito, aos seus inimigos, àqueles que buscam sua vida, assim como entreguei Zedequias, rei de Judá, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que era seu inimigo e buscava sua vida.'"

45 Esta é a mensagem que o profeta Jeremias entregou a Baruque, filho de Nerias, quando ele escreveu estas palavras em um rolo sob o ditado de Jeremias, durante o quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: ² "O Senhor, o Deus de Israel, fala esta mensagem a você, Baruque: ³ 'Você disse: "Ai de mim! O Senhor acrescentou tristeza à minha dor; estou exausto de gemer e não encontro descanso.'" ⁴ Isto é o que você deve dizer a ele: 'Assim diz o Senhor: "Veja, o que construí eu demolirei, e o que plantei eu arrancarei, concernente a toda a terra." ⁵ Mas você, está buscando grandes coisas para si mesmo? Não as busque; pois estou trazendo calamidade sobre todo o povo,' declara o Senhor, 'mas onde quer que você vá, eu lhe concederei a sua vida como prêmio.'"

46 Esta é a palavra do Senhor que chegou a Jeremias, o profeta, a respeito das nações: ² Sobre o Egito: Esta é a mensagem sobre o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que foi derrotado em Carquemis, no rio Eufrates, por Nabucodonosor, rei da Babilônia, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: ³ "Preparem o broquel e o escudo, e avancem para a batalha! ⁴ Arreiem os cavalos e montem os cavalos! Tomem suas posições com capacetes! Polam as lanças, vistam as couraças! ⁵ Por que os vejo aterrorizados, recuando, com seus guerreiros derrotados? Eles fogem apressadamente sem olhar para trás, e há terror por todos os lados", declara o Senhor. ⁶ "O veloz não pode fugir nem o guerreiro escapar. No norte, junto ao rio Eufrates, eles tropeçaram e caíram. ⁷ Quem é este que se levanta como o Nilo,

como rios de águas turbulentas? ⁸ O Egito se levanta como o Nilo, como rios cujas águas transbordam. Ela diz: 'Eu me levantarei e cobrirei a terra; destruirei cidades e seus habitantes.' ⁹ Avancem, cavalos! Conduzam loucamente, condutores de carros! Avancem, guerreiros—homens de Cuxe e Pute que carregam escudos, homens de Lídia que manejam o arco. ¹⁰ Pois aquele dia pertence ao Senhor, o Senhor Todo-Poderoso—um dia de vingança, para vingar-se de seus inimigos. A espada devorará e se satisfará, e beberá seu enchimento de sangue. Pois o Senhor, o Senhor Todo-Poderoso, oferecerá sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates. ¹¹ "Suba a Gileade e pegue bálsamo, Virgem Filha do Egito. Você usou muitos remédios em vão; não há cura para você. ¹² As nações ouviram sua vergonha; seus gritos enchem a terra. Um guerreiro tropeçou sobre o outro; ambos caíram juntos." ¹³ Esta é a palavra que o Senhor deu a Jeremias, o profeta, sobre a chegada de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para atacar o Egito: ¹⁴ "Anunciem isto no Egito, e proclamem em Migdol; declarem também em Mênfis e Tafnes: 'Tomem suas posições e preparem-se, pois a espada devora ao seu redor.' ¹⁵ Por que seus guerreiros foram abatidos? Eles não podem resistir, pois o Senhor os derrubou. ¹⁶ Eles tropeçarão repetidamente; de fato, cairão uns sobre os outros. Eles dirão: 'Levantem-se, vamos voltar ao nosso próprio povo e às nossas terras natais, longe da espada do opressor.' ¹⁷ Lá eles exclamarão: 'Faraó, rei do Egito, não passa de um barulho; ele perdeu sua oportunidade.' ¹⁸ "Tão certo como eu vivo", declara o Rei, cujo nome é o Senhor dos Exércitos, "virá alguém que é como Tabor entre as montanhas, ou como o Carmelo junto ao mar. ¹⁹ Façam suas malas para o exílio, vocês que vivem no Egito, pois Mênfis se tornará uma desolação, devastada e sem habitantes. ²⁰ O Egito é como uma novilha formosa, mas um moscardo vem contra ela do norte. ²¹ Os mercenários em suas fileiras são como bezerros bem alimentados. Eles também se voltarão e fugirão juntos, não manterão sua posição, pois o dia do desastre está chegando sobre eles, o tempo de serem punidos. ²² Seu som se moverá como uma serpente em fuga enquanto o inimigo avança em força; eles virão contra ela com machados, como homens que cortam árvores. ²³ Eles derrubarão sua floresta", diz o Senhor, "densa embora seja. Eles são mais numerosos que

Jeremias

gafanhotos, não podem ser contados. ²⁴ A Filha do Egito será envergonhada, entregue nas mãos do povo do norte.” ²⁵ O Senhor Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: “Estou prestes a trazer julgamento sobre Amom, deus de Tebas, sobre Faraó, sobre o Egito e seus deuses e seus reis, e sobre aqueles que confiam em Faraó. ²⁶ Eu os entregarei nas mãos daqueles que buscam suas vidas—Nabucodonosor, rei da Babilônia, e seus oficiais. Mais tarde, porém, o Egito será habitado como nos tempos passados”, declara o Senhor. ²⁷ “Mas quanto a você, Jacó, meu servo, não tenha medo, nem se assuste, Israel. Certamente o salvarei de longe, e seus descendentes da terra de seu cativeiro. Jacó voltará e terá paz e segurança, sem que ninguém o amedronte. ²⁸ Não tema, Jacó, meu servo, pois estou com você”, declara o Senhor. “Embora eu destrua completamente todas as nações entre as quais eu o dispersar, não o destruirei completamente. Eu o disciplinarei, mas apenas na medida certa; não o deixarei totalmente impune.”

47 A palavra do Senhor que veio a Jeremias, o profeta, a respeito dos filisteus antes que Faraó atacasse Gaza. ² Assim diz o Senhor dos exércitos: “Eis que águas estão subindo do norte— elas se tornarão uma inundação transbordante, e transbordarão a terra e tudo o que a enche; A cidade, e os que nela habitam, descerão; os guerreiros clamarão naquele dia. ³ O ruído do broquel e do escudo, O ruído do grito de batalha! Pois o Senhor está destruindo a terra dos filisteus e exterminando os habitantes das costas. ⁴ A calvície chegou a Gaza; Ascalom está completamente cortada; Orem e Gaza se envergonharão; Eles abandonaram sua confiança; O rei e seus príncipes partiram juntos. ⁵ Ó remanescente da costa, Até quando te ferirás? O Senhor te criou; Ele te punirá severamente, e te restaurará à saúde. ⁶ Pois o Senhor dos exércitos diz: “Eis que o desastre está vindo sobre a costa— sobre os filisteus—e grande destruição. ⁷ A calvície chegou a Gaza; Ascalom está completamente cortada; Orem e Gaza estão envergonhados; Eles foram levados cativos juntos.”

48 Sobre Moabe. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Ai de Nebo, pois será destruída; Quiriataim será envergonhada e capturada; a fortaleza será desgraçada e despedaçada. ² Moabe não será mais

louvada; em Hesbom tramam sua queda: ‘Venham, vamos cortá-la para que não seja mais uma nação.’ Vocês também, povo de Madmém, serão silenciados; a espada os perseguirá. ³ Um grito de angústia se levanta de Horonaim: ‘Devastação e grande destruição!’ ⁴ Moabe está quebrada; seus pequeninos clamaram em aflição. ⁵ Eles sobem a colina para Luhite, chorando amargamente enquanto vão; na descida para Horonaim ouvem gritos angustiados de destruição. ⁶ Fugam! Salvem suas vidas; tornem-se como um arbusto no deserto. ⁷ Porque vocês confiam em suas obras e riquezas, vocês também serão capturados, e Quem os irá para o exílio, juntamente com seus sacerdotes e oficiais. ⁸ O destruidor virá a cada cidade, e nenhuma cidade escapará. O vale será arruinado e o planalto destruído, como o Senhor falou. ⁹ Dêem asas a Moabe, pois ela será devastada; suas cidades se tornarão desoladas, sem habitantes. ¹⁰ Maldito é aquele que faz a obra do Senhor negligentemente! Maldito é aquele que retém sua espada do derramamento de sangue! ¹¹ “Moabe tem estado à vontade desde a juventude, como vinho assentado em suas borras, não derramado de vaso em vaso—ela não foi para o exílio. Assim, ela retém seu sabor, e seu aroma não mudou. ¹² Mas dias virão,” declara o Senhor, “quando enviarei aqueles que viram vasos, e eles a virarão; esvaziarão seus jarros e os quebrarão. ¹³ Então Moabe se envergonhará de Quem os, como a casa de Israel se envergonhou quando confiou em Betel. ¹⁴ Como vocês podem afirmar: ‘Somos guerreiros, homens valentes na batalha?’ ¹⁵ Moabe será destruída e suas cidades invadidas; seus melhores jovens descerão na matança,” declara o Rei, cujo nome é o Senhor dos Exércitos. ¹⁶ “O desastre de Moabe está próximo; sua calamidade virá rapidamente. ¹⁷ Lamentem por ela, todos os que vivem ao redor dela, todos os que conhecem seu nome; digam: ‘Quão quebrado está o cetro poderoso, quão quebrado o bastão glorioso!’ ¹⁸ Desça de sua glória e sente-se no chão seco, vocês, habitantes da Filha de Dibom, pois o destruidor de Moabe subirá contra vocês e arruinará suas cidades fortificadas. ¹⁹ Fiquem à beira da estrada e observem, vocês que vivem em Aroer. Perguntem ao homem que foge e à mulher que escapa: ‘O que aconteceu?’ ²⁰ Moabe está desgraçada, pois está despedaçada. Lamentem e clamem! Proclamem pelo Arnom que Moabe está destruída. ²¹ O

Jeremias

juízo chegou ao planalto— a Holom, Jaza e Mefate, ²² às cidades de Dibom, Nebo e Bete-Diblatim, ²³ às cidades de Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom, ²⁴ a Queriote e Bozra— a todas as cidades de Moabe, tanto próximas quanto distantes. ²⁵ A força de Moabe foi cortada; seu poder está quebrado,” declara o Senhor. ²⁶ “Embriguem-na, pois ela desafiou o Senhor. Deixem Moabe rolar em seu vômito; deixem-na tornar-se motivo de riso. ²⁷ Não foi Israel motivo de riso para vocês? Foi ela pega entre ladrões, que vocês balançam a cabeça em escárnio sempre que falam dela? ²⁸ Deixem as cidades e habitem entre as rochas, vocês que vivem em Moabe. Sejam como uma pomba que faz ninho na entrada de uma caverna. ²⁹ Ouvimos sobre o orgulho de Moabe— quão grande é sua arrogância!— de sua insolência, seu orgulho, sua presunção e a altivez de seu coração. ³⁰ Eu conheço sua insolência,” declara o Senhor, “mas é inútil; suas vanglórias não realizam nada. ³¹ Portanto, lamento por Moabe, por toda Moabe eu clamo, eu lamento pelo povo de Quir-Heresete. ³² Eu choro por vocês, como Jazer chora, vocês, vinhas de Sibma. Seus ramos se espalharam pelo mar; eles chegaram até Jazer. O destruidor caiu sobre seus frutos maduros e uvas. ³³ A alegria e a felicidade desapareceram dos pomares e campos de Moabe. Eu interrompi o fluxo de vinho das prensas; ninguém os pisa com gritos de alegria. Embora haja gritos, não são gritos de alegria. ³⁴ A lamentação ecoa de Hesbom até Eleale e Jaza, de Zoar até Horonaim e Eglate-Selisia, pois até as águas de Ninrim estão secas. ³⁵ Em Moabe eu darei fim àqueles que fazem ofertas nos altos e queimam incenso a seus deuses,” declara o Senhor. ³⁶ “Portanto, meu coração lamenta por Moabe como a música de flautas; lamenta como uma flauta pelo povo de Quir-Heresete. A riqueza que eles adquiriram se foi. ³⁷ Toda cabeça está raspada e toda barba cortada; há cortes em todas as mãos e pano de saco ao redor das cinturas. ³⁸ Em todos os telhados de Moabe e nas praças públicas não há nada além de lamento, pois eu quebrei Moabe como um jarro que ninguém deseje,” declara o Senhor. ³⁹ “Como ela está quebrada! Como eles lamentam! Como Moabe vira as costas em vergonha! Moabe tornou-se motivo de riso, objeto de horror para todos ao seu redor.” ⁴⁰ Assim diz o Senhor: “Eis que uma águia está descendo, espalhando suas asas sobre Moabe. ⁴¹ Queriote será tomada e as fortalezas

conquistadas. Naquele dia os corações dos guerreiros de Moabe serão tão ansiosos quanto uma mulher em trabalho de parto. ⁴² Moabe será arruinada como nação porque desafiou o Senhor. ⁴³ Terror, cova e laço aguardam vocês, povo de Moabe,” declara o Senhor. ⁴⁴ “Quem fugir do terror cairá na cova, e quem sair da cova será apanhado no laço; pois trarei sobre Moabe o ano de seu castigo,” declara o Senhor. ⁴⁵ “À sombra de Hesbom os fugitivos estão desamparados, pois um fogo saiu de Hesbom, uma chama do meio de Siom; ela queima as testas de Moabe, os crânios dos vangloriosos. ⁴⁶ Ai de vocês, Moabe! O povo de Quemos está destruído; seus filhos são levados para o exílio e suas filhas para o cativeiro. ⁴⁷ “Contudo, restaurarei a sorte de Moabe nos últimos dias,” declara o Senhor. Aqui termina o julgamento sobre Moabe.

49 Sobre os amonitas: Assim diz o Senhor: “Acaso Israel não tem filhos? Não tem herdeiro? Por que, então, Malcã tomou posse de Gade, e seu povo se estabeleceu em suas cidades? ² Portanto, eis que vêm os dias”, declara o Senhor, “em que farei soar o grito de batalha contra Rabá dos amonitas; ela se tornará um monte desolado, e suas cidades vizinhas serão incendiadas. Então Israel tomará posse daqueles que a despojaram”, diz o Senhor. ³ “Lamentai, Hesbom, pois Ai está destruída! Clamai, habitantes de Rabá! Vesti-vos de pano de saco e lamentai; vagueiem dentro dos muros, pois Malcã irá para o exílio, junto com seus sacerdotes e líderes. ⁴ Por que te vanglorias de teus vales, teu vale tão fértil? Filha rebelde de Amom, confias em teus tesouros e dizes: ‘Quem me atacará?’ ⁵ Eis que trarei terror sobre ti”, declara o Senhor, o Deus dos exércitos, “de todos os que estão ao teu redor; cada um de vós será expulso, e ninguém reunirá os fugitivos. ⁶ “Contudo, depois, trarei de volta a prosperidade dos amonitas”, declara o Senhor. ⁷ Sobre Edom: Assim diz o Senhor dos exércitos: “Acaso não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos prudentes? Decaiu sua sabedoria? ⁸ Fugi, voltaí, habitai nas profundezas, ó habitantes de Dedã, pois trarei desastre sobre Esaú no tempo em que o punirei. ⁹ Se os vindimadores viessem a ti, não deixariam alguns rabiscos? Se ladrões viessem de noite, não roubariam apenas o que quisessem? ¹⁰ Mas eu desnudarei Esaú; descobrirei seus esconderijos, para que não possa ocultar-se. Seus descendentes e seus

Jeremias

irmãos estão destruídos, e ele não existe mais.¹¹ Deixa teus órfãos; eu os mantereí vivos. Tuas viúvas também podem confiar em mim.”¹² Pois assim diz o Senhor: “Se aqueles que não estavam destinados a beber o cálice devem bebê-lo, por que irias tu impune? Não irás impune, mas deves bebê-lo.”¹³ Jurei por mim mesmo”, declara o Senhor, “que Bozra se tornará uma ruína, uma desgraça, um deserto e uma maldição; e todas as suas cidades serão ruínas para sempre.”¹⁴ Ouvi uma mensagem do Senhor; um enviado foi enviado às nações para dizer: “Reuni-vos e vinde contra ela! Levantai-vos para a batalha!”¹⁵ “Pois eis que te fiz insignificante entre as nações, desprezado entre os homens.”¹⁶ O terror que inspiras e a arrogância do teu coração te enganaram, tu que habitas nas fendas das rochas, que ocupas as alturas da colina. Ainda que construas teu ninho tão alto quanto o da águia, de lá te derrubarei”, declara o Senhor.¹⁷ “Edom se tornará um lugar de espanto; todos os que passarem por ele ficarão horrorizados e zombarão por causa de todas as suas feridas.”¹⁸ Como Sodoma e Gomorra e suas cidades vizinhas foram destruídas”, diz o Senhor, “assim ninguém habitará ali; nenhum homem se estabelecerá nela.”¹⁹ “Como um leão que sobe dos matagais do Jordão para uma rica pastagem, eu expulsarei Edom de sua terra num instante. Quem é o escolhido que designarei para isso? Quem é como eu e quem pode me convocar ao tribunal? E que pastor pode resistir a mim?”²⁰ Portanto, ouvi o que o Senhor planejou contra Edom, o que ele propôs contra os habitantes de Temã: os jovens do rebanho serão arrastados; sua pastagem ficará atônita com seu destino.”²¹ Ao som de sua queda, a terra tremerá; seu clamor ecoará até o Mar Vermelho.”²² Eis que uma águia subirá e descerá em voo, estendendo suas asas sobre Bozra. Naquele dia, o coração dos guerreiros de Edom será como o coração de uma mulher em trabalho de parto.”²³ Sobre Damasco: “Hamate e Arpade estão desanimadas, pois ouviram más notícias. Estão desalentadas, perturbadas como o mar agitado.”²⁴ Damasco tornou-se fraca; virou-se para fugir e o pânico a dominou; angústia e dor a tomaram, dor como a de uma mulher em trabalho de parto.”²⁵ Como não foi abandonada a cidade de renome, a cidade em que me deleito?”²⁶ Certamente, seus jovens cairão em suas ruas; todos os seus soldados serão silenciados naquele dia”, declara o Senhor dos

exércitos.²⁷ “Porei fogo nas muralhas de Damasco; ele consumirá as fortalezas de Ben-Hadade.”²⁸ Sobre Quedar e os reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou: Assim diz o Senhor: “Levantai-vos, atacaí Quedar e devastai o povo do Oriente.”²⁹ Seus tendas e seus rebanhos serão tomados; seus abrigos serão levados com todos os seus bens e camelos. As pessoas clamarão a eles: ‘Terror por todos os lados!’³⁰ “Fugi rapidamente! Escondei-vos em cavernas profundas, ó habitantes de Hazor”, declara o Senhor. “Nabucodonosor, rei da Babilônia, tramou contra vós; ele elaborou um plano contra vós.”³¹ “Levantai-vos e atacaí uma nação despreocupada, que vive em segurança”, declara o Senhor, “uma nação que não tem portas nem trancas; seu povo vive longe do perigo.”³² Seus camelos se tornarão despojo, e seus grandes rebanhos serão espólios de guerra. Espalharei ao vento aqueles que cortam os cantos de seus cabelos e trarei desastre sobre eles de todos os lados”, declara o Senhor.³³ “Hazor se tornará um covil de chacais, um lugar desolado para sempre. Ninguém habitará ali; nenhum homem se estabelecerá nela.”³⁴ A palavra do Senhor que veio a Jeremias, o profeta, sobre Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá: “Assim diz o Senhor dos exércitos: “Vede, quebrarei o arco de Elão, o principal de sua força.”³⁵ Trarei contra Elão os quatro ventos de todas as direções; espalhá-los-ei aos ventos, e não haverá nação para onde os exilados de Elão não irão.”³⁶ Destruirei Elão diante de seus inimigos, diante daqueles que buscam sua vida; trarei desastre sobre eles, até minha feroz ira”, declara o Senhor. “Perseguirei-os com a espada até que os tenha destruído.”³⁷ Estabelecerei meu trono em Elão e destruirei seu rei e oficiais”, declara o Senhor.³⁸ “Contudo, trarei de volta a prosperidade de Elão nos últimos dias”, declara o Senhor.

50 A mensagem que o Senhor comunicou através de Jeremias, o profeta, sobre Babilônia, a terra dos caldeus: “Proclamem entre as nações e façam saber; levantem um estandarte e não o escondam. Digam: ‘Babilônia foi tomada; Bel está envergonhado, Marduque está desanimado. Seus ídolos estão desonrados, suas imagens estão despedaçadas.’”³ Pois uma nação do norte virá contra ela, tornando sua terra desolada, de modo que ninguém habitará nela. Tanto as pessoas quanto os animais fugiram.”⁴ “Naqueles dias e

Jeremias

naquela época,” diz o Senhor, “o povo de Israel e o povo de Judá virão juntos, chorando enquanto vão, para buscar o Senhor seu Deus.”⁵ Eles perguntarão pelo caminho para Sião, voltando seus rostos para lá; virão e se unirão ao Senhor em uma aliança eterna que não será esquecida.⁶ “Meu povo tornou-se ovelhas perdidas; seus pastores os desviaram, fazendo-os vagar pelos montes. Eles perambularam de monte em monte e esqueceram seu lugar de descanso.”⁷ Todos os que os encontraram os devoraram; e seus adversários disseram: ‘Não somos culpados, pois pecaram contra o Senhor, seu verdadeiro pastor, a esperança de seus antepassados.’⁸ “Fujam do meio de Babilônia e deixem a terra dos caldeus; sejam como os bodes que lideram o rebanho.”⁹ Pois estou levantando e trazendo contra Babilônia uma assembleia de grandes nações do norte. Elas se posicionarão contra ela, e de lá ela será capturada. Suas flechas serão como as de um guerreiro habilidoso que não volta de mãos vazias.¹⁰ A Caldeia será saqueada; todos os que a saquearem se fartarão,” declara o Senhor.¹¹ “Porque vocês se alegram e estão jubilosos, vocês que saqueiam minha herança, porque vocês se divertem como uma novilha no debulhar e relincham como garanhões,¹² sua mãe ficará grandemente envergonhada; aquela que os deu à luz será humilhada. Ela se tornará a menor das nações, um deserto, uma terra seca, um deserto.”¹³ Por causa da ira do Senhor, ela não será habitada, mas ficará completamente desolada. Todos os que passarem por Babilônia ficarão espantados e zombarão de todas as suas feridas.¹⁴ “Cercai Babilônia, todos vocês que manejam o arco. Atirem nela, não poupem suas flechas, pois ela pecou contra o Senhor.”¹⁵ Levantem um grito contra ela de todos os lados! Ela se rendeu, suas torres cairam, suas muralhas foram derrubadas. Esta é a vingança do Senhor; vinguem-se dela; façam a ela como ela fez aos outros.¹⁶ Cortem o semeador de Babilônia, e aquele que maneja a foice no tempo da colheita. Por causa da espada do opressor, todos voltarão ao seu próprio povo, cada um fugindo para sua própria terra.¹⁷ “Israel é um rebanho disperso, expulso por leões. O primeiro a devorá-los foi o rei da Assíria; o último a roer seus ossos foi Nabucodonosor, rei de Babilônia.”¹⁸ Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Eu punirei o rei de Babilônia e sua terra como puni o rei da Assíria.”¹⁹ E

trarei Israel de volta ao seu pasto, e eles pastarão no Carmelo e em Basã; seu apetite será satisfeito nas colinas de Efraim e Gileade.”²⁰ Naqueles dias e naquela época,” declara o Senhor, “será feita uma busca pela culpa de Israel, mas não haverá nenhuma, e pelos pecados de Judá, mas nenhum será encontrado, pois perdoarei o remanescente que pouparei.”²¹ “Avancem contra a terra de Merataim e contra aqueles que vivem em Peco-de. Persigam, ataquem e destruam completamente,” declara o Senhor. “Cumpram tudo o que eu lhes ordenei.”²² O som da batalha está na terra, o som de grande destruição!”²³ Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como Babilônia se tornou um horror entre as nações!”²⁴ Preparei uma armadilha para você, Babilônia, e você foi pega antes de saber; você foi encontrada e capturada porque se opôs ao Senhor.”²⁵ O Senhor abriu Seu arsenal e trouxe as armas de Sua ira, pois o Soberano Senhor dos Exércitos tem trabalho a fazer na terra dos caldeus.²⁶ Venham contra ela desde a fronteira mais distante. Abram seus armazéns; empilhem-na como montes de grãos e destruam-na completamente, não deixando remanescente.”²⁷ Ponham todos os seus novilhos à espada; deixem-nos descer ao matadouro! Ai deles, pois chegou o seu dia, o tempo de serem punidos.”²⁸ Ouçam os fugitivos e refugiados de Babilônia proclamando em Sião como o Senhor nosso Deus tomou vingança, vingança por Seu templo.”²⁹ “Convocai arqueiros contra Babilônia, todos os que manejam o arco. Acampem ao redor dela; não deixem ninguém escapar. Retribuam a ela conforme suas obras; façam a ela como ela fez. Pois ela desafiou o Senhor, o Santo de Israel.”³⁰ Portanto, seus jovens cairão nas ruas; todos os seus soldados serão silenciados naquele dia,” declara o Senhor.³¹ “Eis que estou contra você, arrogante,” declara o Senhor, o Senhor dos Exércitos, “pois chegou o seu dia, o tempo em que a punirei.”³² A arrogante tropeçará e cairá sem que ninguém a levante; acenderei um fogo em suas cidades que consumirá todos os seus arredores.”³³ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “O povo de Israel está oprimido, e o povo de Judá também. Todos os seus captores os seguram firmemente, recusando-se a deixá-los ir.”³⁴ No entanto, seu Redentor é forte; Senhor dos Exércitos é Seu nome. Ele defenderá vigorosamente sua causa para que Ele possa trazer descanso à sua terra, mas

Jeremias

inquietação aos que vivem em Babilônia. ³⁵ “Uma espada contra os caldeus!” declara o Senhor—“contra os que vivem em Babilônia e contra seus oficiais e sábios! ³⁶ Uma espada contra seus sacerdotes oraculares! Eles se tornarão tolos. Uma espada contra seus guerreiros! Eles ficarão aterrorizados. ³⁷ Uma espada contra seus cavalos e carros e todos os estrangeiros em suas fileiras! Eles se tornarão fracos. Uma espada contra seus tesouros! Eles serão saqueados. ³⁸ Uma seca sobre suas águas! Elas secarão. Pois é uma terra de ídolos, e eles enlouquecem de terror. ³⁹ “Assim, criaturas do deserto e chacais habitarão lá, e ali os avestruzes morarão. Nunca mais será habitada ou vivida de geração em geração. ⁴⁰ Como quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra com suas cidades vizinhas,” declara o Senhor, “assim ninguém viverá lá; nenhum povo habitará nela. ⁴¹ “Eis que um povo vem do norte; uma grande nação e muitos reis estão sendo levantados desde os confins da terra. ⁴² Eles estão armados com arcos e lanças; são cruéis e sem misericórdia. Sua voz ruge como o mar enquanto cavalam em cavalos; eles vêm como homens em formação de batalha contra você, Filha Babilônia. ⁴³ O rei de Babilônia ouviu o relato sobre eles, e suas mãos pendem frouxas. A angústia o dominou, dor como a de uma mulher em trabalho de parto. ⁴⁴ “Eis que alguém subirá como um leão dos matagais do Jordão para uma rica pastagem; pois num instante os afastarei dela, e nomearei sobre ela quem for escolhido. Pois quem é como Eu, e quem pode Me desafiar? E que pastor pode se opor a Mim?” ⁴⁵ Portanto, ouçam o que o Senhor planejou contra Babilônia, o que Ele planejou contra a terra dos caldeus: Os jovens do rebanho serão arrastados; seu pasto ficará espantado com seu destino. ⁴⁶ Ao som da captura de Babilônia, a terra tremerá; seu clamor será ouvido entre as nações.

51 “Esta é a mensagem do Senhor sobre Babilônia, a respeito da terra dos babilônios, por Jeremias, o profeta: ² “Declarem e proclamem entre as nações, levantem um estandarte; proclamem e não ocultem, digam: “Babilônia foi capturada, Bel foi envergonhado, Marduque foi despedaçado; suas imagens foram envergonhadas, seus ídolos foram despedaçados.” ³ Pois uma nação do norte veio contra ela; tornará sua terra uma desolação, uma horda orgulhosa; seus habitantes serão expulsos, tanto homens quanto

animais. ⁴ “‘Naqueles dias e naquele tempo’, declara o Senhor, ‘os sons de asas farfalhando serão ouvidos na terra dos babilônios, pois estou trazendo destruição sobre eles desde a terra do norte. ⁵ “Para Babilônia, o habitante, para a terra dos caldeus, cuja antiga glória pereceu— Falem, e digam: “Os jovens são abatidos nas ruas, e suas vestes são deixadas em vergonha. ⁶ “‘Preparem-se para a guerra contra ela! Que todos que manejam o arado voltem e passem em armadura completa. ⁷ “‘Por que vestir as melhores vestes, buscando ser distinto? Vocês que manejam o arco, coloquem seus capacetes! Não poupem a espada; não retenham flechas! Uma nação está vindo do norte, E um grande rei se levantará das partes remotas da terra. ⁸ Ele armou as tendas de seu comando, Cobriu seus lugares de reunião, Ele subiu contra ela, e seus jovens caíram nas ruas dela. ⁹ “‘O arco dos poderosos será quebrado, e aqueles que fogem caminharão feridos; Pois o Senhor “um julgamento planejou contra Babilônia, Para destruir a terra dos caldeus; E a terra se tornará um objeto de desolação, sem habitante.” ¹⁰ “Ó vocês que habitam junto a muitas águas, abundantes em tesouros, seu fim chegou, A medida de sua destruição. ¹¹ “‘O Senhor dos exércitos jurou por Si mesmo: “Certamente, eu os encherei de homens como gafanhotos, E com tal multidão de pessoas que o barulho deles os surpreenderá. ¹² Vocês comerão, ficarão satisfeitos, e louvarão o Senhor seu Deus, Porque Ele lhes deu o desejo do coração.” Ele amplia seu domínio, E lhes dá liberdade para a glória do seu nome. ¹³ “‘Pois o Senhor diz, “Eis que defenderei sua causa E tomarei vingança por vocês. Secarei seu mar e tornarei suas fontes secas. ¹⁴ “‘E Babilônia se tornará um monte de ruínas, um lugar de habitação para chacais, uma desolação. ¹⁵ Como vilas que não são habitadas, uma terra seca e deserto. ¹⁶ “‘Expulsarei dela aqueles que se alegram em sua força, E seus povos serão sobrecarregados com insensatez; Seus oficiais e seus sábios se tornarão tolos. ¹⁷ Então colocarei estrangeiros sobre ela, E os ímpios estarão em seu meio; Trarei seu mal ao fim, E o som de suas canções não será mais ouvido. ¹⁸ Farei de Babilônia uma possessão para o ouriço, E poças de água, Varrei-a com a vassoura da destruição.’ Diz o Senhor dos exércitos. ¹⁹ “‘O mar subiu sobre Babilônia; Ela foi coberta com suas ondas rugidoras. ²⁰ “‘Saíam do meio dela, Meu povo! E cada um salve sua vida da

Jeremias

ira feroz do Senhor. ²¹ “Levantem um estandarte nas muralhas de Babilônia! Reforcem a guarda, Coloquem a sentinela, Enviem os embaixadores, Não parem! Avancem os cavalos, Montem os corcéis! Reúnam os poderosos! ²² “Enviem os arqueiros! Apressai-vos e coloquem-se contra ela ao redor; Não deixem ninguém escapar! Recompensem-na de acordo com suas obras; Façam a ela exatamente como ela fez. ²³ “Cortem o fôlego de seu braço estendido; Que o Senhor devolva sua iniquidade a ela. ²⁴ “Espalharei seus filhos e filhas Para os povos de todos os quadrantes; Darei a Babilônia Uma praga do coração, de dores e de lamentações. ²⁵ “Estou contra você, ó monte destruidor, Que destrói toda a terra,” diz o Senhor; “E estenderei Minha mão contra você, E rolarei você dos penhascos, E farei de você um monte queimado. ²⁶ Então nenhuma pedra será tirada De você para um memorial, Nem você será levantada novamente, Pois farei de Babilônia uma desolação para sempre.” ²⁷ “Levantem um estandarte na terra! Soem a trombeta entre os povos! Preparem as nações para a batalha contra ela! Convoquem contra ela os reinos, os arameus, os gebalitas, Os amonitas, e os moabitas, contra ela, O povo de whobbeth e Tamuz, Contra ela, as nações de toda a face da terra. ²⁸ “Sim, reúnam contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; Nomeiem arqueiros contra ela; Dêem a ordem para destruí-la! Enviem os cavalos, coloquem-nos em movimento! Subam, guerreiros, e envolvam-se com sua vergonha! ²⁹ “O Senhor levantou o espírito dos reis dos medos; De uma terra distante eles vieram, e eu os farei mover contra ela; Ninguém considerará a prata, nem se deleitará no ouro. ³⁰ Seus arcos abaterão os jovens; Eles não terão misericórdia do fruto do ventre; Seus olhos não terão piedade das crianças. ³¹ “E Babilônia se tornará um monte na terra desolada, Uma presa e um dilema para as nações. ³² O mar subiu sobre Babilônia; Ela está coberta com suas ondas rugidoras. ³³ “Suas cidades se tornaram uma desolação, Uma terra seca e deserto, uma terra na qual ninguém habita, Nem qualquer ser humano passa por ela. ³⁴ “E punirei Bel em Babilônia, E trarei à tona a imagem esculpida de Marduque, e os sacerdotes idólatras, Junto com aqueles que os adoram ao mesmo tempo, Para que se tornem tolice e uma presa capturada. ³⁵ “Ó vocês que habitam junto a muitas águas, abundantes em tesouros, Seu fim chegou, a medida de sua

destruição. ³⁶ “O Senhor falou: “Certamente, eu os encherei de homens Como gafanhotos, e eles levantarão um grito de batalha Contra vocês. ³⁷ “Eles levantarão um grito contra vocês, Como quem levanta um grito de batalha ameaçador nas montanhas; Porque o Senhor os tomou E os perturbou com o som de sua flecha. ³⁸ “Mas seus jovens cairão nas ruas dela, E todos os seus guerreiros serão destruídos naquele dia; Declara o Senhor. ³⁹ “Eis que estou contra você, ó arrogante,” Declara o Senhor Deus dos exércitos, “Pois seu dia chegou, o tempo em que o punirei. ⁴⁰ O arrogante tropeçará e cairá Sem que ninguém o levante, E colocarei fogo em suas cidades, E elas serão queimadas. ⁴¹ “Trarei vingança; Não mostrarei misericórdia; E seus próprios olhos terão um olhar satânico na execução.” ⁴² “Preparem-se contra Babilônia de todos os lados, Todos que dobram o arco, atirem nela; Não poupem suas flechas! Pois ela pecou contra o Senhor. ⁴³ “Eis que o Senhor traz sobre ela aqueles que se levantam como o vento do norte; E eles a expulsarão como a tempestade. ⁴⁴ Portões altos e barras de bronze serão esmagados! O rei e os príncipes se sentarão ali em vergonha; Eles se fecharão e subirão os muros, Mas acenderei um fogo em seus queixos, E ele os consumirá.” ⁴⁵ “Saíam do meio dela, Meu povo! Que cada um salve sua vida da ira feroz do Senhor. ⁴⁶ “Inclinem seus ouvidos e venham a mim; Ouçam, e sua vida será preservada. ⁴⁷ Eis que estou para levantar e trazer contra Babilônia Uma assembleia de grandes nações da terra do norte— ⁴⁸ Elas acamparão contra ela; Terão muro e rampa, e atirarão nela com flechas do chão. ⁴⁹ Elas levantarão uma rampa de cerco, Construirão um muro, Entrarão por seus portões, Como homens invadindo uma cidade. ⁵⁰ Mas elas serão capturadas, sua flecha não será recuada, E a corda do arco será quebrada, Pois o Senhor é um Deus de retribuição; Ele retribuirá em cheio. ⁵¹ “Eis que estou levantando contra eles Os medos, que não têm consideração pela prata; Quanto ao ouro, eles não se deleitam nele. ⁵² Seus arcos abaterão os jovens; Eles não terão misericórdia do fruto do ventre; Seus olhos não terão piedade das crianças. ⁵³ “E Babilônia se tornará um monte no deserto, Uma terra seca e um deserto, Uma terra na qual nenhum homem vive ou passa por ela. ⁵⁴ “Pagarei retribuição a Babilônia e a todos os habitantes da Caldeia Por todo o mal que fizeram em Sião à sua vista,” Declara

Jeremias

o Senhor. ⁵⁵ Você que escaparam da espada dos caldeus, Zarparão para habitá-los, E enterrarão na terra sua veste, Escondam-na da face do opressor. ⁵⁶ Pois o Senhor designou um dia De vingança—Ele tem indignação sobre Babilônia; E o poder de seus mortos cairá no meio dela. ⁵⁷ E toda a terra tremerá ao som de sua queda, Ao som de um grito, ao som de um rugido; “Pois sua voz soou como o mar; Pois ela falou como o dragão, Gritando contra Sião, Lançando ameaças, levantando ferozmente sua voz. ⁵⁸ Portanto, os mortos do Senhor cairão naquele dia De uma extremidade da terra até a outra; Eles não serão lamentados, Nem recolhidos, Nem enterrados; Serão esterco sobre a terra. ⁵⁹ “Além disso, a palavra que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, filho de Nérias, filho de Maaseias, quando ele foi com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia no quarto ano de seu reinado foi: ⁶⁰ Pois assim disse o Senhor a Jeremias: ‘Tome um grande rolo e escreva nele todas as palavras que falei contra Babilônia e contra todas as nações, desde o dia em que primeiro falei sobre elas, até este dia.’ ⁶¹ Além disso, amarre uma pedra nele e jogue-o no rio Eufrates, ⁶² e diga: “Assim Babilônia afundará e não se levantará novamente, por causa do desastre que estou trazendo sobre ela. E se perguntarem a você: ‘Por que você fez isso?’ então você dirá a eles: ‘Porque o Senhor falou e prometeu fazer essas coisas.’” ⁶³ “E quando terminar de ler este rolo, amarre uma pedra nele e jogue-o no rio Eufrates, ⁶⁴ e diga: ‘Assim Babilônia afundará e não se levantará novamente Por causa do desastre que estou trazendo sobre ela,’” Declara o Senhor.

52 Zedequias tinha vinte e um anos quando se tornou rei, e reinou em Jerusalém por onze anos. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias de Libna. ² Ele fez o mal aos olhos do Senhor, semelhante a tudo o que Jeoaquim havia feito. ³ Devido à ira do Senhor, isso aconteceu a Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou de Sua presença. E Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia. ⁴ No nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo o seu exército contra Jerusalém. Eles acamparam contra ela e construíram obras de cerco ao redor. ⁵ A cidade foi sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias. ⁶ No nono dia do quarto mês, a fome na cidade era tão severa que não havia comida para o povo da

terra. ⁷ Então a muralha da cidade foi rompida, e todos os guerreiros fugiram. Eles deixaram a cidade à noite pelo portão entre as duas muralhas perto do jardim do rei, embora os caldeus cercassem a cidade. Eles fugiram em direção à Arábia. ⁸ Mas o exército caldeu perseguiu o rei e alcançou Zedequias nas planícies de Jericó, e todos os seus soldados se dispersaram dele. ⁹ Eles capturaram o rei e o levaram ao rei da Babilônia em Ribla, na terra de Hamate, onde ele pronunciou julgamento sobre ele. ¹⁰ O rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante de seus olhos, e também matou todos os oficiais de Judá em Ribla. ¹¹ Então ele cegou os olhos de Zedequias, amarrando-o com correntes de bronze e o levou para a Babilônia, onde permaneceu preso até o dia de sua morte. ¹² No décimo dia do quinto mês, no décimo nono ano do rei Nabucodonosor da Babilônia, Nebuzaradã, o capitão da guarda que servia ao rei da Babilônia, veio a Jerusalém. ¹³ Ele incendiou a casa do Senhor, o palácio real e todas as casas de Jerusalém. Todas as grandes casas ele queimou. ¹⁴ Todo o exército caldeu, sob o comando do capitão da guarda, derrubou todas as muralhas ao redor de Jerusalém. ¹⁵ Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou para o exílio alguns dos mais pobres do povo, aqueles que restavam na cidade, os desertores que haviam ido para o lado do rei da Babilônia, e o restante dos artesãos. ¹⁶ Mas Nebuzaradã deixou para trás alguns dos mais pobres da terra para serem viticultores e agricultores. ¹⁷ Os caldeus quebraram as colunas de bronze, as bases e o mar de bronze que estavam na casa do Senhor, e levaram todo o bronze para a Babilônia. ¹⁸ Eles também levaram as painéis, pás, apagadores, bacias, tigelas e todos os utensílios de bronze usados no serviço do templo. ¹⁹ O capitão da guarda levou as tigelas, braseiros, bacias, painéis, candelabros, tigelas e taças para libações—tudo o que era feito de ouro fino ou prata. ²⁰ O bronze das duas colunas, do mar, dos doze bois de bronze que estavam debaixo dele, e das bases, que o rei Salomão havia feito para a casa do Senhor, era incalculável. ²¹ Cada coluna tinha dezoito côvados de altura e doze côvados de circunferência; cada uma tinha quatro dedos de espessura e era oca. ²² Um capitel de bronze estava no topo de cada coluna; cada capitel tinha cinco côvados de altura, com treliça e romãs de bronze ao redor. A segunda coluna era semelhante, com romãs. ²³ Havia noventa

Jeremias

e seis romãs nos lados; no total, havia cem romãs acima da trelça ao redor. ²⁴ O capitão da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, junto com os três porteiros. ²⁵ Ele também levou da cidade um oficial encarregado dos guerreiros, sete conselheiros reais, o escriba do comandante do exército que convocava o povo da terra, e sessenta homens encontrados na cidade. ²⁶ Nebuzaradã, o capitão da guarda, os prendeu e os levou ao rei da Babilônia em Ribla. ²⁷ O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim, Judá foi levado ao exílio de sua terra. ²⁸ Este é o número de pessoas que Nabucodonosor levou para o exílio: no sétimo ano, 3.023 judeus; ²⁹ no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, 832 indivíduos de Jerusalém; ³⁰ no

vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou para o exílio 745 judeus; o total foi de 4.600 pessoas. ³¹ No trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo quinto dia do mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, mostrou favor a Joaquim, rei de Judá, e o libertou da prisão. ³² Ele o tratou com bondade e colocou seu trono acima dos tronos dos outros reis que estavam com ele na Babilônia. ³³ Assim, Joaquim trocou suas roupas de prisão e passou a comer regularmente na presença do rei pelo resto de sua vida. ³⁴ Dia após dia, uma mesada regular era dada a ele pelo rei da Babilônia, uma porção para cada dia, até o dia de sua morte.

Lamentações

1 Como está solitária a cidade, outrora tão cheia de gente! Tornou-se como uma viúva, outrora grande entre as nações. Ela que era uma princesa entre as províncias tornou-se uma serva. ² Ela chora amargamente à noite, suas lágrimas correm pelas suas faces. Ela não tem quem a console entre todos os seus amantes. Todos os seus amigos agiram traiçoeiramente com ela; tornaram-se seus inimigos. ³ Judá foi para o exílio, sofrendo aflição e dura servidão. Ela habita entre as nações, mas não encontra descanso. Todos os seus perseguidores a alcançaram no meio da sua angústia. ⁴ Os caminhos de Sião pranteiam, pois ninguém vem às suas festas designadas. Todos os seus portões estão desolados; seus sacerdotes gemem, suas jovens estão aflitas, e ela mesma está em amarga angústia. ⁵ Seus adversários tornaram-se seus mestres, seus inimigos vivem em paz. O Senhor trouxe-lhe tristeza por causa de suas muitas transgressões. Seus filhos foram para o cativeiro, levados pelo inimigo. ⁶ Todo o esplendor partiu da Filha de Sião. Seus líderes são como cervos que não encontram pasto; fugiram sem forças diante do perseguidor. ⁷ Nos dias de sua aflição e desamparo, Jerusalém lembra-se de todos os tesouros que eram seus nos dias antigos. Quando seu povo caiu nas mãos do inimigo, não houve quem a ajudasse. Seus adversários a viram e riram da sua queda. ⁸ Jerusalém pecou gravemente e tornou-se impura. Todos os que a honravam a desprezaram, pois viram sua nudez; ela a mesma geme e se vira para longe. ⁹ Sua impureza está em suas vestes; ela não considerou seu futuro. Sua queda foi espantosa; não houve quem a consolasse. “Olha, Senhor, para minha aflição, pois o inimigo triunfou.” ¹⁰ O adversário pôs as mãos em todas as suas coisas preciosas; ela viu as nações entrarem em seu santuário—aqueles que Tu proibiste de entrar na Tua assembleia. ¹¹ Todo o seu povo geme enquanto busca pão; trocaram seus tesouros por comida para se manterem vivos. “Olha, Senhor, e considera, pois sou desprezada.”

¹² “Não significa nada para vocês, todos os que passam? Olhem e vejam se há alguma dor como a minha dor, que o Senhor me infligiu no dia da Sua ira feroz. ¹³ Lá do alto Ele enviou fogo aos meus ossos, e prevaleceu sobre eles. Ele armou uma rede para meus pés e me fez voltar. Ele me deixou desolada, fraca o dia todo. ¹⁴ O jugo das minhas transgressões está atado por Sua mão; estão

entrelaçados. Vieram sobre meu pescoço; Ele esgotou minha força. O Senhor me entregou àqueles que não posso resistir. ¹⁵ O Senhor rejeitou todos os meus homens valentes; Ele convocou um exército contra mim para esmagar meus jovens. O Senhor pisou como num lagar a Virgem Filha de Judá. ¹⁶ Por estas coisas eu choro; meus olhos transbordam de lágrimas. Não há ninguém perto para me consolar, ninguém para restaurar meu espírito. Meus filhos estão desamparados porque o inimigo prevaleceu.”

¹⁷ Sião estende suas mãos, mas não há quem a console. O Senhor ordenou a respeito de Jacó que seus vizinhos se tornem seus adversários; Jerusalém tornou-se uma coisa impura entre eles. ¹⁸ “O Senhor é justo, mas eu me rebelei contra Seu mandamento. Ouçam, todos os povos; olhem para meu sofrimento. Meus jovens e minhas jovens foram para o cativeiro. ¹⁹ Chamei meus aliados, mas eles me traíram. Meus sacerdotes e anciãos pereceram na cidade enquanto procuravam comida para sustentar suas vidas. ²⁰ Veja, Senhor, como estou angustiada! Estou em tormento por dentro, e meu coração está transtornado, pois fui muito rebelde. Lá fora, a espada priva; dentro, é como a morte. ²¹ Meu gemido é conhecido por todos, mas não há quem me console. Todos os meus inimigos estão cientes da minha angústia; eles se alegram com o que fizeste. Que Tu tragas o dia que anunciaste para que eles se tornem como eu. ²² Que toda a sua maldade venha diante de Ti; trata-os como me trataste por todas as minhas transgressões. Meus gemidos são muitos, e meu coração está fraco.”

2 Como o Senhor cobriu a Filha de Sião com uma nuvem em sua ira! Ele lançou por terra a glória de Israel, do céu à terra, e não se lembrou do estrado de seus pés no dia de sua ira. ² O Senhor destruiu sem piedade todas as moradas de Jacó; em sua fúria, demoliu as fortalezas da Filha de Judá. Ele abateu seu reino e seus líderes ao chão em desgraça. ³ Em sua ira feroz, ele cortou toda a força de Israel. Ele retirou sua mão direita à aproximação do inimigo, e acendeu em Jacó como um fogo consumidor de todos os lados. ⁴ Ele entesou seu arco como um inimigo; sua mão direita está preparada como um adversário. Ele matou tudo o que era agradável aos olhos; na tenda da Filha de Sião, ele derramou sua ira como fogo. ⁵ O Senhor tornou-se como um inimigo; ele devorou Israel. Ele engoliu todos os seus palácios e destruiu suas

Lamentações

fortalezas, e multiplicou o luto e a lamentação para a Filha de Judá. ⁶ Ele devastou seu tabernáculo como um jardim desprezado; ele destruiu seu lugar de reunião. O Senhor fez Sião esquecer suas festas designadas e seus sábados, e em sua ira feroz desprezou tanto o rei quanto o sacerdote. ⁷ O Senhor rejeitou seu altar e abandonou seu santuário. Ele entregou as muralhas de seus palácios nas mãos do inimigo; eles levantaram tumulto na casa do Senhor como no dia de uma festa. ⁸ O Senhor resolveu destruir a muralha da Filha de Sião. Ele estendeu uma linha de medição e não retirou sua mão de trazer ruína. Ele fez baluartes e muralhas lamentarem; eles se desfizeram juntos. ⁹ Seus portões afundaram no chão; ele quebrou e despedaçou suas barras. Seu rei e seus príncipes estão exilados entre as nações; a lei já não existe, e seus profetas não recebem visões do Senhor. ¹⁰ Os anciãos da Filha de Sião sentam-se no chão em silêncio; eles espalharam pó sobre suas cabeças e vestiram-se de pano de saco. As jovens de Jerusalém inclinaram suas cabeças até o chão. ¹¹ Meus olhos falham de tanto chorar, meu espírito está profundamente perturbado; meu coração se derrama no chão por causa da destruição do meu povo, enquanto crianças e bebês desfalecem nas ruas da cidade. ¹² Eles clamam às suas mães: “Onde está o pão e o vinho?” enquanto desfalecem como feridos nas ruas da cidade, enquanto suas vidas se esvaem nos braços de suas mães.

¹³ O que posso dizer por você? Com o que posso compará-la, Filha de Jerusalém? A que posso assemelhá-la para que eu possa confortá-la, Virgem Filha de Sião? Sua ruína é tão vasta quanto o mar. Quem pode curá-la? ¹⁴ As visões de seus profetas eram falsas e enganosas; eles não expuseram sua transgressão para evitar seu cativeiro. As profecias que lhe deram eram enganosas e inúteis. ¹⁵ Todos os que passam batem palmas contra você; zombam e balançam a cabeça contra a Filha de Jerusalém: “É esta a cidade que era chamada de perfeição da beleza, a alegria de toda a terra?” ¹⁶ Todos os seus inimigos abrem bem a boca contra você; eles assobiam e rangem os dentes, dizendo: “Nós a devoramos. Este é o dia que esperávamos; vivemos para vê-lo.” ¹⁷ O Senhor fez o que planejou; ele cumpriu sua palavra que decretou há muito tempo. Ele a derrubou sem piedade, permitiu que o inimigo se exaltasse sobre você, exaltou o poder de seus

adversários. ¹⁸ Os corações do povo clamam ao Senhor. Ó muralha da Filha de Sião, deixe suas lágrimas fluírem como um rio dia e noite; não se dê descanso, não deixe seus olhos terem repouso. ¹⁹ Levante-se, clame à noite, no início das vigílias noturnas; derrame seu coração como água na presença do Senhor. Levante suas mãos a ele pela vida de seus filhos, que desfalecem de fome em cada esquina. ²⁰ Olhe, Senhor, e considere: Quem você já tratou assim? Devem as mulheres comer seus próprios filhos, as crianças que criaram? Devem sacerdote e profeta ser mortos no santuário do Senhor? ²¹ Jovens e velhos jazem juntos no pó das ruas; meus jovens e minhas jovens caíram pela espada. Você os matou no dia de sua ira; você os massacrrou sem piedade. ²² Como num dia de festa, você convocou terrores contra mim de todos os lados; no dia da ira do Senhor ninguém escapou ou sobreviveu; aqueles que cuidei e criei meu inimigo destruiu.

3 Eu sou o homem que viu a aflição sob a vara da Sua ira. ² Ele me afastou e me fez andar em trevas, e não na luz; ³ De fato, Ele voltou Sua mão contra mim repetidamente ao longo do dia. ⁴ Ele fez envelhecer a minha pele e a minha carne, e quebrou os meus ossos. ⁵ Ele me cercou e me envolveu com amargura e dificuldade. ⁶ Ele me fez habitar em trevas, como os há muito mortos. ⁷ Ele me cercou com um muro para que eu não possa escapar; Ele me sobrecarregou com correntes. ⁸ Mesmo quando clamo e peço ajuda, minha oração não é ouvida. ⁹ Ele obstruiu o meu caminho com blocos de pedra; Ele torceu os meus caminhos. ¹⁰ Ele é como um urso à espreita, como um leão em emboscada. ¹¹ Ele me desviou do caminho e me despedaçou, deixando-me desolado. ¹² Ele dobrou Seu arco e me colocou como alvo para Suas flechas. ¹³ Ele perfurou meu coração com flechas de Sua aljava. ¹⁴ Tornei-me o escárnio de todo o meu povo; eles zombam de mim em canções o dia todo. ¹⁵ Ele me encheu de amargura e me deu absinto para beber. ¹⁶ Ele quebrou meus dentes com cascalho; Ele me pressionou no pó. ¹⁷ Minha alma não conhece paz; e eu esqueci o que é felicidade. ¹⁸ Então eu digo: “Minha glória pereceu, e também minha esperança no Senhor.”

¹⁹ Lembra-te da minha aflição e da minha falta de moradia, da amargura e do fel. ²⁰ Minha alma se

Lamentações

lembra bem deles e está abatida dentro de mim.²¹ Contudo, eu trago isso à mente, e por isso tenho esperança:²² As misericórdias do Senhor são de fato intermináveis, pois Suas compaixões nunca falham.²³ Elas se renovam a cada manhã; grande é a Tua fidelidade.²⁴ “O Senhor é a minha porção,” declara minha alma, “portanto esperarei por Ele.”²⁵ O Senhor mostra bondade àqueles que colocam sua esperança Nele, à pessoa que O busca.²⁶ É benéfico esperar silenciosamente pela salvação do Senhor.²⁷ É vantajoso para um homem suportar o jugo na sua juventude.²⁸ Deixe-o sentar-se sozinho em silêncio, pois o Senhor o impôs sobre ele.²⁹ Deixe-o enterrar o rosto no pó — talvez haja esperança.³⁰ Deixe-o oferecer a face a quem o fere, e deixe-o ser cheio de desgraça.³¹ Mas não é da vontade do Senhor rejeitar para sempre.³² Embora Ele cause tristeza, Ele mostrará compaixão, de acordo com Sua abundante misericórdia.³³ Pois Ele não traz aflição ou tristeza de bom grado aos filhos dos homens.³⁴ Esmagar sob os pés todos os prisioneiros da terra,³⁵ Negar a uma pessoa justiça diante do Altíssimo,³⁶ Fraudar alguém em sua causa — essas coisas o Senhor não aprova.³⁷ Quem pode falar e fazer acontecer, a menos que o Senhor tenha ordenado?³⁸ Não vem tanto a adversidade quanto o bem da boca do Altíssimo?³⁹ Por que qualquer pessoa viva deveria reclamar quando punida por seus pecados?⁴⁰ Examinemos e testemos nossos caminhos, e voltemos ao Senhor.⁴¹ Levantemos nossos corações e levantemos nossas mãos a Deus no céu;⁴² Pecamos e nos rebelamos, e Tu retiveste o perdão.⁴³ Tu Te envolveste com ira e nos perseguiu; Tu nos mataste sem misericórdia.⁴⁴ Tu Te escondeste com uma nuvem para que nenhuma oração possa passar.⁴⁵ Tu nos fizeste escória e rejeito entre os povos.⁴⁶ Todos os nossos inimigos falaram contra nós com bocas abertas.⁴⁷ Encontramos pânico e armadilhas, devastação e destruição.⁴⁸ Rios de lágrimas correm dos meus olhos por causa da destruição da filha do meu povo.⁴⁹ Meus olhos fluirão incessantemente, sem pausa,⁵⁰ Até que o Senhor olhe e veja do céu.⁵¹ O que vejo traz tristeza à minha alma por causa de todas as filhas da minha cidade.⁵² Aqueles que eram meus inimigos sem causa me perseguiram como um pássaro.⁵³ Eles tentaram acabar com minha vida em um poço e atiraram pedras em mim;⁵⁴ As águas fecharam-se sobre minha cabeça, e pensei que estava cortado.⁵⁵

Invoquei Teu nome, Senhor, das profundezas do poço.⁵⁶ Tu ouviste meu apelo: “Não feches os ouvidos ao meu clamor por alívio.”⁵⁷ Tu Te aproximaste quando Te invoquei, e me tranquilizaste, “Não temas.”⁵⁸ Tu, Senhor, assumiste minha causa; restauraste minha vida.⁵⁹ Senhor, Tu viste o mal feito a mim. Apoia minha causa!⁶⁰ Tu observaste toda a vingança deles, todos os seus planos contra mim.⁶¹ Senhor, Tu tens conhecimento de seus insultos, todos os seus complôs contra mim—⁶² Os lábios dos meus agressores e seus sussurros estão contra mim o dia todo.⁶³ Observa seu sentar e levantar; eu sou sua canção de zombaria.⁶⁴ Retribui-lhes, Senhor, de acordo com o trabalho de suas mãos.⁶⁵ Coloca um véu sobre seus corações, e que Tua maldição esteja sobre eles!⁶⁶ Persegue-os com ira e elimina-os de sob os céus do Senhor.

4 Como o ouro perdeu seu brilho, como o ouro puro mudou! As pedras sagradas estão espalhadas na esquina de cada rua.² Os preciosos filhos de Sião, outrora valorizados como ouro puro, agora são considerados como potes de barro, obra das mãos de um oleiro.³ Até os chacais oferecem seus seios para amamentar seus filhotes, mas meu povo tornou-se cruel como avestruzes no deserto.⁴ A língua do bebê gruda no céu da boca por causa da sede; as crianças pedem pão, mas ninguém lhes dá.⁵ Aqueles que antes se banquetevam com iguarias agora tremem nas ruas; os que foram criados em escarlate agora jazem em montes de cinzas.⁶ O castigo do meu povo é maior que o pecado de Sodoma, que foi destruída num instante sem que mão alguma se movesse para ajudá-la.⁷ Seus príncipes eram mais puros que a neve, mais brancos que o leite, mais rubros em corpo que rubis, sua aparência como lápis-lazúli.⁸ Agora estão mais escuros que a fuligem; não são reconhecidos nas ruas. Sua pele encolheu sobre seus ossos; tornou-se seca como madeira.⁹ Melhor é serem mortos à espada do que morrerem de fome; eles se consomem, atingidos pela falta de produtos do campo.¹⁰ Mulheres compassivas cozinham seus próprios filhos; eles se tornaram alimento para elas durante a destruição do meu povo.¹¹ O Senhor esgotou Sua ira, derramou Sua feroz indignação. Ele acendeu um fogo em Sião que consumiu seus alicerces.¹² Nem os reis da terra nem qualquer dos habitantes do mundo acreditavam que o adversário

Lamentações

e o inimigo poderiam entrar pelas portas de Jerusalém.¹³ Isso aconteceu por causa dos pecados de seus profetas e das iniquidades de seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos dentro dela.¹⁴ Eles vagaram cegamente pelas ruas; estavam tão contaminados com sangue que ninguém se atrevia a tocar em suas vestes.¹⁵ “Afastem-se! Impuros!” as pessoas gritavam para eles. “Afastem-se! Afastem-se! Não nos toquem!” Quando fugiram e vagaram, as pessoas entre as nações disseram: “Eles não podem ficar aqui por mais tempo.”¹⁶ O próprio Senhor os dispersou; Ele não os observa mais. Os sacerdotes não recebem honra, os anciãos não recebem favor.¹⁷ Nossos olhos falharam, buscando em vão por ajuda; de nossa torre de vigia olhamos para uma nação que não podia nos salvar.¹⁸ Eles caçaram nossos passos para que não pudéssemos andar em nossas ruas. Nosso fim estava próximo, nossos dias estavam contados, pois nosso fim havia chegado.¹⁹ Nossos perseguidores eram mais rápidos que águias no céu; eles nos perseguiram sobre as montanhas e nos emboscaram no deserto.²⁰ O fôlego de nossas narinas, o unguento do Senhor, foi apanhado em suas armadilhas. Pensávamos que sob sua sombra viveríamos entre as nações.²¹ Regozije-se e alegre-se, Filha de Edom, você que habita na terra de Uz. Mas o cálice passará para você também; você ficará embriagada e se exporá.²² Seu castigo está completo, Filha de Sião; Ele não prolongará seu exílio. Mas Ele punirá seu pecado, Filha de Edom, e exporá sua maldade.

5 Lembra-te, ó Senhor, do que nos aconteceu; observa, e vê a nossa desgraça.² Nossa herança foi entregue a estranhos, nossas casas

a estrangeiros.³ Tornamo-nos como órfãos, sem pai; nossas mães são como viúvas.⁴ Temos que pagar pela água que bebemos; nossa lenha é obtida a custo.⁵ Nossos perseguidores estão perto de nós; estamos exaustos e não encontramos descanso.⁶ Submetemo-nos ao Egito e à Assíria para conseguir pão suficiente.⁷ Nossos antepassados pecaram e já não estão aqui, mas nós suportamos as consequências de seus erros.⁸ Servos governam sobre nós; não há ninguém para nos livrar de seu domínio.⁹ Obtemos nosso pão com o risco de nossas vidas por causa da espada no deserto.¹⁰ Nossa pele está quente como um forno, febril pelas devastações da fome.¹¹ Mulheres foram violadas em Sião, e donzelas nas cidades de Judá.¹² Líderes foram pendurados pelas mãos; os anciãos não recebem respeito.¹³ Jovens trabalham nos moinhos; meninos cambaleiam sob fardos de lenha.¹⁴ Anciãos estão ausentes da porta da cidade; os jovens cessaram sua música.¹⁵ A alegria de nossos corações desapareceu; nossa dança transformou-se em luto.¹⁶ A coroa caiu de nossa cabeça. Ai de nós, pois pecamos!¹⁷ Por esta razão, nossos corações estão fracos; e por causa destes eventos, nossos olhos se tornam turvos;¹⁸ pois o Monte Sião está desolado, com animais selvagens vagando sobre ele.¹⁹ Tu, ó Senhor, reinas para sempre; teu trono perdura por todas as gerações.²⁰ Por que nos esqueces perpetuamente? Por que nos abandonas por tanto tempo?²¹ Traz-nos de volta a ti, ó Senhor, para que possamos retornar; renova nossos dias como eram antes,²² a menos que nos tenhas rejeitado completamente e permaneças irado contra nós.

Ezequiel

1 No trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, enquanto eu estava entre os exilados junto ao rio Quebar, os céus se abriram, e eu tive visões de Deus. ² No quinto dia do mês, durante o quinto ano do exílio do rei Joaquim, ³ a palavra do Senhor veio a Ezequiel, o sacerdote, filho de Buzi, junto ao rio Quebar, na terra dos caldeus. Ali a mão do Senhor esteve sobre ele. ⁴ Quando olhei, vi um vento tempestuoso vindo do norte, uma grande nuvem com relâmpagos e uma luz brilhante ao redor dela. No centro do fogo havia algo como metal resplandecente. ⁵ No fogo havia figuras semelhantes a quatro seres vivos, e eles tinham uma forma semelhante à humana. ⁶ Cada um tinha quatro rostos e quatro asas. ⁷ Suas pernas eram retas, e seus pés eram como os de um bezerro, brilhando como bronze polido. ⁸ Sob suas asas, nos quatro lados, havia mãos humanas. Todos os quatro tinham rostos e asas. ⁹ Suas asas tocavam umas nas outras; eles não se viravam ao se moverem, cada um ia em linha reta. ¹⁰ Seus rostos eram assim: cada um tinha um rosto humano, um rosto de leão à direita, um rosto de boi à esquerda e um rosto de águia. ¹¹ Assim eram seus rostos. Suas asas estavam estendidas para cima; cada um tinha duas asas tocando outro ser vivo e duas cobrindo seus corpos. ¹² Cada um ia em linha reta; para onde o espírito iria, eles iriam, sem se virar ao se moverem. ¹³ A aparência dos seres vivos era como brasas de fogo ardente, como tochas. O fogo se movia entre os seres, e relâmpagos saíam dele. ¹⁴ Os seres se moviam rapidamente para frente e para trás como relâmpagos. ¹⁵ Enquanto observava os seres vivos, notei uma roda no chão ao lado de cada ser com seus quatro rostos. ¹⁶ A aparência das rodas era como topázio cintilante, e todas as quatro eram iguais. Pareciam ser feitas como uma roda dentro de outra roda. ¹⁷ Quando se moviam, iam em qualquer uma das quatro direções sem precisar se virar ao se moverem. ¹⁸ Seus aros eram altos e impressionantes, e os aros de todos os quatro estavam cheios de olhos ao redor. ¹⁹ Quando os seres vivos se moviam, as rodas ao lado deles se moviam; e quando os seres se levantavam do chão, as rodas também se levantavam. ²⁰ Para onde o espírito iria, eles iriam, e as rodas se levantariam junto com eles, pois o espírito dos seres vivos estava nas rodas. ²¹ Quando os seres se moviam, as rodas se moviam; quando eles paravam, as rodas

paravam; e quando se levantavam do chão, as rodas se levantavam com eles, pois o espírito dos seres vivos estava nas rodas. ²² Acima das cabeças dos seres vivos havia algo como uma expansão, cintilante como cristal, estendida sobre suas cabeças. ²³ Sob a expansão, suas asas estavam estendidas retas, uma em direção à outra; cada um tinha duas asas cobrindo seu corpo. ²⁴ Quando os seres se moviam, ouvi o som de suas asas, como o rugido de águas correntes, como a voz do Todo-Poderoso, como o barulho de um exército. Quando paravam, abaixavam suas asas. ²⁵ Então veio uma voz de cima da expansão sobre suas cabeças enquanto estavam com as asas abaixadas. ²⁶ Acima da expansão sobre suas cabeças havia algo como um trono, semelhante ao lápis-lazúli, e no trono, bem acima, havia uma figura semelhante a um homem. ²⁷ Vi que do que parecia ser sua cintura para cima ele parecia metal resplandecente, como se estivesse cheio de fogo, e dali para baixo ele parecia fogo, e uma luz brilhante o cercava. ²⁸ O resplendor ao seu redor era como a aparência de um arco-íris nas nuvens em um dia chuvoso. Esta era a aparência da semelhança da glória do Senhor. Quando a vi, caí com o rosto em terra, e ouvi a voz de alguém falando.

2 Ele então me disse: “Filho do homem, fique de pé, e Eu falarei com você.” ² Enquanto Ele falava, o Espírito entrou em mim e me colocou de pé, e eu ouvi Ele falando comigo. ³ Ele me disse: “Filho do homem, Eu estou enviando você aos israelitas, uma nação rebelde que se rebelou contra Mim; eles e seus antepassados se revoltaram contra Mim até o dia de hoje. ⁴ Estou enviando você a um povo insolente e obstinado, e você lhes dirá: ‘Assim diz o Soberano Senhor.’” ⁵ Quer eles escutem ou não — pois são uma casa rebelde — eles saberão que um profeta esteve entre eles. ⁶ Quanto a você, filho do homem, não tenha medo deles ou de suas palavras. Não tema, mesmo que cardos e espinhos o cerquem e você habite entre escorpiões. Não se assuste com suas palavras ou sua presença, pois são uma casa rebelde. ⁷ Você deve entregar Minha mensagem a eles, independentemente de escolherem ouvir ou não, pois são rebeldes. ⁸ Mas você, filho do homem, ouça o que Eu digo a você; não seja rebelde como essa casa rebelde. Abra sua boca e coma o que Eu lhe der.” ⁹ Então olhei, e eis que uma mão estava estendida em minha direção, e

Ezequiel

nela havia um rolo. ¹⁰ Ele o desenrolou diante de mim, e estava escrito de ambos os lados, com palavras de lamento, pranto e ai.

3 Então Ele me disse: “Filho do homem, consuma o que você encontrar aqui; coma este rolo, e depois vá e fale à casa de Israel.” ² Então abri a boca, e Ele me deu o rolo para consumir. ³ E Ele me disse: “Filho do homem, encha seu estômago e seu corpo com este rolo que estou lhe dando.” Então eu o comi, e era doce como mel em minha boca. ⁴ Então Ele me disse: “Filho do homem, vá à casa de Israel e entregue Minhas palavras a eles. ⁵ Pois você não está sendo enviado a um povo de fala incompreensível ou língua difícil, mas à casa de Israel— ⁶ não a muitos povos de fala incompreensível ou língua difícil, cujas palavras você não pode entender. Certamente, se Eu o tivesse enviado a eles, eles teriam ouvido você. ⁷ Mas a casa de Israel não estará disposta a ouvir você, pois eles não estão dispostos a ouvir a Mim; todos os israelitas são teimosos e obstinados. ⁸ Veja, Eu fiz seu rosto tão inflexível quanto o deles, e sua testa tão inflexível quanto a deles. ⁹ Como a pedra mais dura, mais dura que o sílex, Eu fiz sua testa. Não tenha medo deles nem se assuste com eles, embora sejam uma casa rebelde.” ¹⁰ Além disso, Ele me disse: “Filho do homem, leve ao coração todas as palavras que Eu lhe falar e ouça atentamente. ¹¹ Vá agora ao seu povo no exílio e fale com eles. Diga-lhes: ‘Assim diz o Soberano Senhor,’ quer eles ouçam, quer não.” ¹² Então o Espírito me levantou, e ouvi um grande som retumbante atrás de mim: “Que a glória do Senhor seja louvada desde o Seu lugar!” ¹³ Era o som das asas dos seres vivos tocando umas nas outras e o som das rodas ao lado deles, um grande som retumbante. ¹⁴ Então o Espírito me levantou e me levou embora, e eu fui em amargura e na ira do meu espírito, com a forte mão do Senhor sobre mim. ¹⁵ Cheguei aos exilados que viviam junto ao rio Quebar, em Tel-Abibe, e me sentei entre eles por sete dias, profundamente angustiado. ¹⁶ Após sete dias, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo, ¹⁷ “Filho do homem, Eu o designei como sentinela para a casa de Israel; portanto, ouça a palavra que Eu falo e dê-lhes aviso de Minha parte. ¹⁸ Quando Eu declarar a uma pessoa ímpia, ‘Você está destinado a morrer,’ e você não os avisar ou falar para desviá-los de seus maus caminhos para salvar sua vida, essa pessoa ímpia morrerá por seu pecado, e Eu o

considerarei responsável por seu sangue. ¹⁹ Mas se você avisar a pessoa ímpia e ela não se desviar de sua impiedade ou de seus maus caminhos, ela morrerá por seu pecado; mas você terá salvo a si mesmo. ²⁰ Novamente, quando uma pessoa justa se desviar de sua justiça e fizer o mal, e Eu colocar um obstáculo diante dela, ela morrerá. Como você não a avisou, ela morrerá por seu pecado, e suas obras justas não serão lembradas, mas Eu o considerarei responsável por seu sangue. ²¹ No entanto, se você avisar a pessoa justa para não pecar e ela não pecar, ela certamente viverá porque tomou o aviso, e você terá salvo a si mesmo.” ²² Agora a mão do Senhor estava sobre mim ali, e Ele me disse: “Levante-se, vá para a planície, e lá Eu falarei com você.” ²³ Então me levantei e fui para a planície, e eis que a glória do Senhor estava ali, como a glória que eu tinha visto junto ao rio Quebar, e caí com o rosto em terra. ²⁴ Então o Espírito entrou em mim e me colocou de pé. Ele falou comigo e disse: “Vá, tranque-se dentro de sua casa. ²⁵ Quanto a você, filho do homem, eles o amarrarão com cordas para que você não possa sair entre o povo. ²⁶ Além disso, farei sua língua grudar no céu da boca para que você fique em silêncio e incapaz de repreendê-los, pois eles são uma casa rebelde. ²⁷ Mas quando Eu falar com você, abrirei sua boca e você lhes dirá: ‘Assim diz o Soberano Senhor.’ Quem quiser ouvir, que ouça, e quem quiser recusar, que recuse; pois eles são uma casa rebelde.

4 “Agora, filho do homem, pega um tijolo e coloca-o diante de ti, e grava nele uma cidade—Jerusalém. ² Então, faz um cerco contra ela: constrói uma muralha de cerco, edifica uma rampa, monta acampamentos e coloca aríetes ao redor dela. ³ Depois, pega uma placa de ferro e coloca-a como uma parede de ferro entre ti e a cidade, e dirige teu rosto para ela. Ela estará sob cerco, e tu a sitiárá. Isto será um sinal para a casa de Israel. ⁴ “Deita-te sobre o teu lado esquerdo e coloca sobre ele a iniquidade da casa de Israel. Tu carregará a iniquidade deles pelo número de dias que te deitares sobre ele. ⁵ Eu te atribuí o mesmo número de dias que os anos da iniquidade deles, 390 dias; assim, tu carregará a iniquidade da casa de Israel. ⁶ Quando tiveres completado esses dias, deita-te novamente, desta vez sobre o teu lado direito, e carrega a iniquidade da casa de Judá. Eu te atribuí quarenta dias, um dia para cada ano. ⁷ Dirige

Ezequiel

teu rosto para o cerco de Jerusalém e com o braço descoberto profetiza contra ela. ⁸ Eu te amarrarei com cordas para que não possas virar de um lado para o outro até que tenhas completado os dias do teu cerco. ⁹ “Toma trigo, cevada, feijão, lentilhas, milho-miúdo e espelta; coloca-os em um único recipiente e faze deles pão para ti. Tu o comerás de acordo com o número de dias que te deitares sobre o teu lado, 390 dias. ¹⁰ A comida que comeres será pesada, vinte siclos por dia; tu a comerás em horários determinados. ¹¹ A água que beberes será a sexta parte de um him por medida; tu a beberás em horários determinados. ¹² Tu a comerás como um bolo de cevada, tendo-o assado à vista deles sobre um combustível incomum.” ¹³ O Senhor disse: “Destá maneira os filhos de Israel comerão seu pão contaminado entre as nações para onde os dispersarei.” ¹⁴ Então eu disse: “Ah, Senhor Deus! Eu nunca fui contaminado; desde a minha juventude até agora não comi nada que morresse por si mesmo ou fosse dilacerado por animais, nem entrou em minha boca carne impura.” ¹⁵ Ele me disse: “Veja, eu te darei esterco de vaca em vez de esterco humano, para que possas preparar teu pão sobre ele.” ¹⁶ Ele então me disse: “Filho do homem, eis que estou prestes a quebrar o bastão do pão em Jerusalém. Eles comerão pão por peso e com ansiedade, e beberão água por medida e com desespero, ¹⁷ porque comida e água serão escassas. Eles olharão uns para os outros com horror e definharão em sua culpa.

5 “Filho do homem, pega uma espada afiada e usa-a como navalha de barbeiro para raspar a cabeça e a barba. Depois, pega balanças para pesar e divide o cabelo. ² Um terço do cabelo você queimará no fogo no meio da cidade quando os dias do cerco estiverem completos. Pegue outro terço e golpeie-o com a espada ao redor da cidade, e espalhe o terço final ao vento; pois eu os perseguirei com uma espada desembainhada. ³ Pegue alguns fios de cabelo e amarre-os nas bordas do seu manto. ⁴ Pegue alguns destes novamente e jogue-os no fogo e queime-os; dali, um fogo se espalhará por toda a casa de Israel. ⁵ “Assim diz o Soberano Senhor: Esta é Jerusalém, que coloquei no centro das nações, com terras ao seu redor. ⁶ No entanto, ela se rebelou contra os meus decretos mais perversamente do que as nações, e contra os meus estatutos mais do que as terras ao seu redor; pois

rejeitaram as minhas leis e não seguiram os meus decretos. ⁷ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Porque vocês foram mais rebeldes do que as nações ao seu redor e não seguiram os meus estatutos nem guardaram as minhas leis, nem mesmo se conformaram aos padrões das nações ao seu redor, ⁸ portanto, assim diz o Soberano Senhor: Eis que estou contra você, Jerusalém, e executarei julgamentos sobre você à vista das nações. ⁹ Por causa de todas as suas abominações, farei entre vocês o que nunca fiz antes e nunca mais farei. ¹⁰ Portanto, pais comerão seus filhos entre vocês, e filhos comerão seus pais. Executarei julgamentos sobre vocês e espalharei todos os seus sobreviventes a todo vento. ¹¹ Portanto, tão certo como eu vivo, declara o Soberano Senhor, porque vocês profanaram o meu santuário com todos os seus ídolos detestáveis e abominações, eu me retirarei, e meu olho não poupará, nem terei piedade. ¹² Um terço do seu povo morrerá de peste ou perecerá de fome dentro de você; um terço cairá pela espada ao seu redor; e um terço eu espalharei a todo vento e perseguirei com uma espada desembainhada. ¹³ Então minha ira será satisfeita, e eu saciarei minha fúria sobre eles, e serei apaziguado. Eles saberão que eu, o Senhor, falei no meu zelo quando tiver gasto minha fúria sobre eles. ¹⁴ Farei de você uma ruína e uma desgraça entre as nações ao seu redor, à vista de todos os que passam por você. ¹⁵ Você será uma desgraça, um objeto de abuso, um aviso e um horror para as nações ao seu redor quando eu executar julgamentos contra você com ira, fúria e repreensões ferozes. Eu, o Senhor, falei. ¹⁶ Quando eu liberar contra você as flechas mortais da fome, que são destinadas à destruição, aumentarei a fome sobre você e cortarei seu suprimento de pão. ¹⁷ Enviarei fome e feras selvagens contra você, e elas privarão você de filhos. Peste e derramamento de sangue varrerão você, e trarei a espada sobre você. Eu, o Senhor, falei.”

6 A mensagem do Senhor chegou a mim: ² “Filho do homem, volte seu rosto para os montes de Israel e profetize contra eles. ³ Diga: ‘Montes de Israel, ouçam a palavra do Soberano Senhor. Assim diz o Soberano Senhor aos montes e colinas, aos desfiladeiros e vales: Eis que trarei uma espada contra vocês, e destruirei seus altos. ⁴ Seus altares serão devastados e seus altares de incenso serão despedaçados; farei seus mortos caírem diante de

Ezequiel

seus ídolos. ⁵ Colocarei os cadáveres dos israelitas diante de seus ídolos, e espalharei seus ossos ao redor de seus altares. ⁶ Onde quer que habitem, suas cidades se tornarão ruínas e seus altos serão desolados, para que seus altares fiquem em ruínas e devastados, seus ídolos sejam quebrados e acabem, seus altares de incenso sejam derrubados, e suas obras apagadas. ⁷ Os que forem mortos cairão entre vocês, e vocês saberão que eu sou o Senhor. ⁸ “Contudo, deixarei um remanescente, pois alguns de vocês escaparão da espada quando forem espalhados entre as nações. ⁹ Então, entre as nações para onde foram levados cativos, os que escaparem se lembrarão de mim—como fiquei magoado com seus corações adúlteros que se afastaram de mim, e com seus olhos que cobiçaram seus ídolos. Eles se abominarão por todo o mal que fizeram e por todas as suas práticas detestáveis. ¹⁰ E saberão que eu sou o Senhor; não falei em vão que traria este desastre sobre eles. ¹¹ “Assim diz o Soberano Senhor: Batam palmas, batam os pés e gritem “Ai!” por causa de todas as abominações malignas da casa de Israel, pois eles cairão pela espada, fome e peste. ¹² Os que estão longe morrerão de peste, os que estão perto cairão pela espada, e os que sobreviverem e forem poupados morrerão de fome. Assim esgotarei minha ira sobre eles. ¹³ E vocês saberão que eu sou o Senhor, quando seus mortos estiverem entre seus ídolos ao redor de seus altares, em todas as colinas elevadas e em todos os cumes das montanhas, debaixo de toda árvore frondosa e de todo carvalho frondoso—os lugares onde ofereceram incenso perfumado a todos os seus ídolos. ¹⁴ Estenderei minha mão contra eles e farei da terra um deserto desolado desde o deserto até Dibra—onde quer que habitem. Então saberão que eu sou o Senhor.”

7 Além disso, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: ² “E você, filho do homem, assim diz o Soberano Senhor à terra de Israel: ‘O fim! O fim está chegando sobre os quatro cantos da terra. ³ Agora o fim está sobre você, e eu desencadearéi minha ira contra você; eu o julgarei de acordo com seus caminhos e trarei sobre você todas as suas abominações. ⁴ Meu olho não mostrará piedade, nem pouparei você. Eu o retribuirei por seus caminhos, e suas abominações estarão entre vocês. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.’” Assim diz o Soberano Senhor: ‘Desastre! Um desastre

único! Eis que está chegando! ⁶ O fim chegou! O fim chegou! Ele despertou contra você; eis que está chegando! ⁷ A destruição chegou sobre você, você que habita na terra. O tempo chegou, o dia está próximo — pânico em vez de gritos de alegria nas montanhas. ⁸ Agora, em breve derramarei minha ira sobre você e gastarei minha ira contra você. Eu o julgarei de acordo com seus caminhos e trarei sobre você todas as suas abominações. ⁹ Meu olho não mostrará piedade, nem pouparei você. Eu o retribuirei de acordo com seus caminhos, enquanto suas abominações estão no meio de você. Então vocês saberão que sou eu, o Senhor, quem golpeia. ¹⁰ ‘Eis o dia! Eis que está chegando! A destruição irrompeu; a vara brotou, a arrogância floresceu. ¹¹ A violência surgiu, uma vara para punir os ímpios. Nenhum deles permanecerá, nenhum de sua multidão, nenhuma de suas riquezas, nem qualquer coisa de valor. ¹² O momento chegou, e o dia está aqui. Que nem o comprador se regozije, nem o vendedor lamente, pois a ira está sobre toda a sua multidão. ¹³ De fato, o vendedor não recuperará o que vendeu durante sua vida; pois a visão concernente a toda a sua multidão não será evitada, nem qualquer um deles preservará sua vida por sua iniquidade. ¹⁴ Eles tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém irá à batalha, pois minha ira está contra toda a sua multidão. ¹⁵ A espada está fora da cidade, e a peste e a fome estão dentro. Aqueles no campo morrerão pela espada, enquanto a fome e a peste consumirão aqueles na cidade. ¹⁶ Mesmo quando seus sobreviventes escaparem, eles fugirão para as montanhas como pombas dos vales, todos eles gemendo, cada um por sua própria iniquidade. ¹⁷ Todas as mãos ficarão frouxas, e todos os joelhos estarão molhados de urina. ¹⁸ Eles vestirão pano de saco, e o tremor os dominará. Vergonha estará em todos os rostos, e uma careca em todas as suas cabeças. ¹⁹ Eles lançarão sua prata nas ruas, e seu ouro se tornará uma coisa abominável. Sua prata e ouro não poderão salvá-los no dia da ira do Senhor. Eles não podem satisfazer sua fome ou encher seus estômagos, pois sua iniquidade se tornou uma causa de tropeço. ²⁰ Eles se orgulharam de suas belas joias e as usaram para fazer seus ídolos detestáveis. Eles as transformaram em imagens vis; portanto, farei com que se tornem uma coisa abominável para eles. ²¹ E eu a entregarei aos estrangeiros como despojo, e aos ímpios da terra como espólio; e eles a

Ezequiel

profanarão. ²² Voltarei meu rosto contra eles, e eles profanarão meu tesouro; ladrões entrarão e o profanarão. ²³ Preparem restrições! Pois a terra está cheia de derramamento de sangue, e a cidade está cheia de violência. ²⁴ Portanto, trarei as nações mais ímpias para tomar posse de suas casas. Porei fim ao orgulho dos poderosos, e seus santuários serão profanados. ²⁵ Quando o terror vier, eles buscarão a paz, mas não a encontrarão. ²⁶ Calamidade sobre calamidade virá, e rumor sobre rumor. Eles buscarão uma visão de um profeta, mas a lei se perderá do sacerdote, e o conselho dos anciãos. ²⁷ O rei lamentará, o príncipe será envolvido em desespero, e as mãos do povo da terra tremerão. Eu os tratarei de acordo com sua conduta, e por seus próprios padrões os julgarei. Então eles saberão que eu sou o Senhor.”

8 No sexto ano, no quinto dia do sexto mês, enquanto eu estava sentado em minha casa com os anciãos de Judá diante de mim, a mão do Soberano Senhor veio sobre mim ali. ² Olhei, e havia algo que se assemelhava à aparência de um homem. Da cintura para baixo, ele parecia fogo, e da cintura para cima, ele tinha a aparência de metal brilhante e reluzente. ³ Ele estendeu o que parecia ser uma mão e me pegou pelos cabelos da cabeça. O Espírito me levantou entre a terra e o céu e me levou em visões de Deus a Jerusalém, à entrada do portão norte do átrio interno, onde estava situada a imagem que provoca ciúmes. ⁴ E ali estava a glória do Deus de Israel, como a visão que eu tinha visto na planície. ⁵ Então ele me disse: “Filho do homem, olhe para o norte.” Então olhei para o norte, e lá, ao norte do portão do altar, estava essa imagem de ciúmes na entrada. ⁶ E ele me disse: “Filho do homem, você vê o que eles estão fazendo—coisas totalmente detestáveis que a casa de Israel está cometendo aqui, coisas que me afastarão do meu santuário? Mas você verá abominações ainda maiores.” ⁷ Então ele me levou à entrada do átrio, e eu olhei e vi um buraco na parede. ⁸ Ele me disse: “Filho do homem, agora cave através da parede.” Então cavei através da parede e encontrei uma entrada. ⁹ E ele me disse: “Entre e observe os atos perversos e detestáveis que estão cometendo aqui.” ¹⁰ Então entrei e olhei, e vi retratados por toda a parede todos os tipos de coisas rastejantes e animais impuros, e todos os ídolos da casa de Israel. ¹¹ Diante deles estavam setenta anciãos da casa de

Israel, e Jaazania, filho de Safã, estava entre eles. Cada um tinha um incensário na mão, e a fragrância da nuvem de incenso estava subindo. ¹² Ele me disse: “Filho do homem, você viu o que os anciãos da casa de Israel estão fazendo na escuridão, cada um no santuário de seu próprio ídolo? Eles dizem: ‘O Senhor não nos vê; o Senhor abandonou a terra.’” ¹³ Novamente, ele disse: “Você os verá fazendo abominações ainda maiores.” ¹⁴ Então ele me levou à entrada do portão norte da casa do Senhor, e eu vi mulheres sentadas ali, lamentando por Tamuz. ¹⁵ Ele me disse: “Você vê isso, filho do homem? Você verá abominações ainda maiores do que estas.” ¹⁶ Ele então me levou ao átrio interno da casa do Senhor, e ali, na entrada do templo, entre o pórtico e o altar, estavam cerca de vinte e cinco homens. Com as costas voltadas para o templo do Senhor e os rostos voltados para o leste, eles estavam se curvando ao sol no leste. ¹⁷ Ele me disse: “Você viu isso, filho do homem? É um assunto trivial para a casa de Judá cometer as coisas detestáveis que estão fazendo aqui? Devem também encher a terra de violência e continuamente me provocar à ira? Olhe para eles colocando o ramo no nariz!” ¹⁸ Portanto, lidarei com eles com ira; não olharei para eles com piedade nem os pouparei. Embora clamem aos meus ouvidos com voz alta, não os ouvirei.”

9 Então ouvi uma voz alta chamando em minha presença: “Tragam aqueles que foram designados para executar o julgamento sobre a cidade, cada um com uma arma de destruição na mão.” ² E vi seis homens vindo da direção do portão superior, que está voltado para o norte, cada um segurando uma arma mortal. Entre eles estava um homem vestido de linho com um estojo de escriba na cintura. Eles entraram e ficaram ao lado do altar de bronze. ³ Agora a glória do Deus de Israel ascendeu dos querubins, onde estava, para o limiar do templo. Então Ele chamou o homem vestido de linho que tinha o estojo de escriba na cintura. ⁴ E o Senhor lhe disse: “Vá por toda a cidade de Jerusalém e marque as testas daqueles que lamentam e choram por todas as abominações cometidas nela.” ⁵ Aos outros Ele disse em meu ouvido: “Sigam-no pela cidade e ataquem; que seus olhos não mostrem piedade e não poupem ninguém. ⁶ Matem os velhos, os jovens, as donzelas, as crianças e as mulheres, mas não toquem em ninguém que tenha a marca. Comecem pelo meu

Ezequiel

santuário.” Assim, eles começaram com os anciãos que estavam diante do templo. ⁷ Então Ele lhes disse: “Profanem o templo e encham os pátios com os mortos. Saiam!” Assim, eles saíram e atacaram o povo na cidade. ⁸ Enquanto eles atacavam o povo e eu fiquei sozinho, caí com o rosto em terra e clamei, dizendo: “Ó Senhor Deus! Vais destruir todo o remanescente de Israel derramando a Tua ira sobre Jerusalém?” ⁹ Então Ele me disse: “A culpa da casa de Israel e de Judá é extremamente grande, e a terra está cheia de sangue, e a cidade está cheia de perversão; pois eles dizem: ‘O Senhor abandonou a terra, e o Senhor não vê!’” ¹⁰ Ainda assim, não terei piedade nem os pouparei, pois trarei suas ações sobre suas próprias cabeças.” ¹¹ Então eis que o homem vestido de linho, com o estojo de escriba na cintura, relatou, dizendo: “Cumpri tudo o que me ordenaste.”

10 Olhei, e apareceu sobre as cabeças dos querubins algo como um trono feito de pedra de safira, semelhante a um trono na expansão acima deles. ² E o Senhor falou ao homem vestido de linho, dizendo: “Entre entre as rodas debaixo dos querubins, e encha suas mãos com brasas ardentes de entre os querubins, e espalhe-as sobre a cidade.” E ele entrou enquanto eu observava. ³ Os querubins estavam posicionados no lado direito do templo quando o homem entrou, e a nuvem encheu o átrio interno. ⁴ Então a glória do Senhor se elevou de cima dos querubins até o limiar do templo. O templo foi cheio com a nuvem, e o átrio foi cheio com o brilho da glória do Senhor. ⁵ O som das asas dos querubins foi ouvido até o átrio externo, como a voz do Deus Todo-Poderoso quando Ele fala. ⁶ Quando o Senhor instruiu o homem de linho, “Tome fogo de entre as rodas, de entre os querubins,” ele entrou e ficou ao lado de uma roda. ⁷ Um dos querubins estendeu sua mão ao fogo entre eles, pegou algumas brasas, e as colocou nas mãos do homem de linho, que as pegou e saiu. ⁸ Sob as asas dos querubins, parecia haver algo como mãos humanas. ⁹ Olhei, e havia quatro rodas ao lado dos querubins, uma roda ao lado de cada querubim; as rodas brilhavam como uma pedra de Társis. ¹⁰ Quanto à sua aparência, os quatro pareciam iguais, como se uma roda estivesse dentro de outra roda. ¹¹ Quando se moviam, iam em qualquer uma das quatro direções sem se virar enquanto iam; moviam-se na direção que enfrentavam, sem se virar. ¹² Seus

corpos inteiros, incluindo suas costas, suas mãos, suas asas, e as rodas, estavam cobertos de olhos ao redor. ¹³ Ouvi as rodas sendo chamadas de “as rodas giratórias.” ¹⁴ Cada um dos querubins tinha quatro faces: a primeira era a face de um querubim, a segunda a face de um humano, a terceira a face de um leão, e a quarta a face de uma águia. ¹⁵ Então os querubins se elevaram. Estas eram as criaturas vivas que eu tinha visto junto ao rio Quebar. ¹⁶ Quando os querubins se moviam, as rodas se moviam ao lado deles; e quando os querubins levantavam suas asas para se elevar do chão, as rodas permaneciam ao lado deles. ¹⁷ Quando os querubins paravam, as rodas paravam; e quando eles se elevavam, as rodas se elevavam com eles, pois o espírito das criaturas vivas estava nelas. ¹⁸ Então a glória do Senhor saiu do limiar do templo e ficou acima dos querubins. ¹⁹ Enquanto eu observava, os querubins estenderam suas asas e se elevaram do chão, com as rodas ao lado deles, e pararam na entrada do portão leste da casa do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava acima deles. ²⁰ Estas eram as criaturas vivas que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel junto ao rio Quebar, e percebi que eram querubins. ²¹ Cada um tinha quatro faces e quatro asas, e sob suas asas estava a forma de mãos humanas. ²² Suas faces eram as mesmas que eu tinha visto junto ao rio Quebar. Cada um se movia em linha reta.

11 O Espírito me levantou e me levou ao portão leste da casa do Senhor, que está voltado para o leste. Lá, na entrada do portão, estavam vinte e cinco homens, e entre eles notei Jaazania, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, líderes do povo. ² Ele me disse: “Filho do homem, estes são os homens que tramam o mal e dão conselhos perversos nesta cidade. ³ Eles dizem: ‘Não é hora de construir casas? Esta cidade é a panela, e nós somos a carne dentro dela.’” ⁴ Portanto, profetize contra eles; profetize, filho do homem.” ⁵ Então o Espírito do Senhor veio sobre mim, e Ele me instruiu a dizer: “Assim diz o Senhor: Isto é o que vocês estão pensando, casa de Israel, mas eu conheço os seus pensamentos. ⁶ Vocês mataram muitos nesta cidade e encheram suas ruas de mortos. ⁷ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Os corpos que vocês colocaram na cidade são a carne e esta cidade é a panela, mas eu os tirarei dela. ⁸ Vocês temem a espada, e a espada é o que eu trarei sobre vocês, declara o Soberano Senhor. ⁹ Eu os

tirarei da cidade e os entregarei a estrangeiros, e executarei julgamentos contra vocês.¹⁰ Vocês cairão pela espada, e eu os julgarei nas fronteiras de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.¹¹ Esta cidade não será uma panela para vocês, nem vocês serão a carne dentro dela; eu os julgarei nas fronteiras de Israel.¹² E vocês saberão que eu sou o Senhor, pois vocês não seguiram meus estatutos nem guardaram minhas leis, mas se conformaram aos costumes das nações ao redor de vocês.”¹³ Enquanto eu estava profetizando, Pelatias, filho de Benaia, morreu. Eu caí com o rosto em terra e clamei em alta voz: “Ah, Soberano Senhor! Você destruirá completamente o remanescente de Israel?”¹⁴ Então uma mensagem do Senhor chegou a mim:¹⁵ “Filho do homem, seus irmãos, seus parentes, seus companheiros exilados, e toda a casa de Israel, todos eles, são aqueles sobre quem os habitantes de Jerusalém disseram: ‘Fiquem longe do Senhor; esta terra nos foi dada como nossa possessão.’¹⁶ Portanto, diga: ‘Assim diz o Soberano Senhor: Embora eu os tenha enviado para longe entre as nações e os tenha espalhado entre os países, eu tenho sido um santuário para eles por um pouco de tempo nos países para onde foram.’¹⁷ Portanto, diga: ‘Assim diz o Soberano Senhor: Eu os reunirei dos povos e os trarei de volta dos países para onde foram espalhados, e lhes darei a terra de Israel.’¹⁸ Quando voltarem, removerão todas as suas coisas detestáveis e abominações.¹⁹ Eu lhes darei um coração unificado e colocarei um novo espírito dentro deles; removerei seu coração de pedra e lhes darei um coração de carne.²⁰ Então eles seguirão meus estatutos e terão cuidado em observar minhas ordenanças. Eles serão meu povo, e eu serei seu Deus.²¹ Mas para aqueles cujos corações seguem suas coisas detestáveis e abominações, eu trarei sua conduta sobre suas próprias cabeças, declara o Soberano Senhor.”²² Naquele momento, os querubins, com as rodas ao lado deles, estenderam suas asas, e a glória do Deus de Israel estava acima deles.²³ A glória do Senhor se elevou de dentro da cidade e parou sobre o monte a leste dela.²⁴ O Espírito me levantou e me trouxe aos exilados na Caldeia, na visão dada pelo Espírito de Deus. Então a visão que eu tinha visto se afastou de mim,²⁵ e eu contei aos exilados todas as coisas que o Senhor tinha revelado.

12 Uma mensagem do Senhor chegou a mim,² “Filho do homem, você está vivendo no meio de uma casa rebelde. Eles têm olhos para ver, mas não veem, e ouvidos para ouvir, mas não ouvem, pois são uma casa rebelde.”³ Portanto, filho do homem, prepare seus pertences para o exílio e vá para o exílio durante o dia à vista deles. Mude de seu lugar para outro lugar à vista deles; talvez eles entendam, embora sejam uma casa rebelde.⁴ Traga seus pertences durante o dia à vista deles, como bagagem para o exílio. Então você sairá à noite à vista deles, como aqueles que vão para o exílio.⁵ Na presença deles, cave através da parede e tire seus pertences por ela.⁶ Carregue seus pertences no ombro à vista deles e leve-os para fora no escuro. Cubra seu rosto para que você não veja a terra, pois eu fiz de você um sinal para a casa de Israel.”⁷ Então fiz como me foi ordenado. Durante o dia, tirei meus pertences, embalados para o exílio. Então, à noite, cavei através da parede com minhas mãos. Saí no escuro, carregando meus pertences no ombro enquanto eles observavam.⁸ Pela manhã, outra mensagem do Senhor chegou a mim,⁹ “Filho do homem, não disse a casa de Israel, essa casa rebelde, a você: ‘O que você está fazendo?’¹⁰ Diga a eles: ‘Assim diz o Soberano Senhor: Esta profecia diz respeito ao príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel que está lá.’¹¹ Diga a eles: ‘Eu sou um sinal para vocês.’ Assim como eu fiz, assim será feito a eles; eles irão para o exílio, para o cativeiro.”¹² O príncipe entre eles carregará seus pertences no ombro no escuro e sairá. Um buraco será cavado na parede para ele passar. Ele cobrirá seu rosto para que não veja a terra.¹³ Eu espalharei minha rede para ele, e ele será apanhado na minha armadilha. Eu o levarei para Babilônia, na terra dos caldeus, mas ele não a verá, e lá morrerá.¹⁴ Eu espalharei ao vento todos os que estão ao seu redor—seu pessoal e todas as suas tropas—e os perseguirei com uma espada desembainhada.¹⁵ Eles reconhecerão que eu sou o Senhor quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelos países.¹⁶ Mas pouparei alguns deles da espada, da fome e da peste, para que possam contar todas as suas práticas detestáveis entre as nações para onde forem, e saberão que eu sou o Senhor.”¹⁷ Além disso, outra mensagem do Senhor chegou a mim,¹⁸ “Filho do homem, consuma seu pão com tremor e beba sua água com tremor e ansiedade.¹⁹ Então diga ao povo

Ezequiel

da terra: 'Assim diz o Soberano Senhor sobre os habitantes de Jerusalém e a terra de Israel: Eles comerão seu pão com ansiedade e beberão sua água com horror, porque sua terra será despojada de sua plenitude devido à violência de todos os que vivem lá. ²⁰ As cidades habitadas serão devastadas, e a terra se tornará desolada. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.' ²¹ Então outra mensagem do Senhor chegou a mim, ²² "Filho do homem, qual é este provérbio que vocês têm na terra de Israel, dizendo: 'Os dias passam e toda visão vem a nada?' ²³ Portanto, diga a eles: 'Assim diz o Soberano Senhor: Eu porei fim a este provérbio, e eles não o citarão mais em Israel.' Diga-lhes: 'Os dias estão próximos em que toda visão será cumprida. ²⁴ Pois não haverá mais visões falsas ou adivinhações enganosas entre a casa de Israel. ²⁵ Pois eu, o Senhor, falarei qualquer palavra que eu falar, e ela será cumprida sem demora. Pois em seus dias, casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei,' declara o Soberano Senhor." ²⁶ Além disso, outra mensagem do Senhor chegou a mim, ²⁷ "Filho do homem, eis que a casa de Israel está dizendo: 'A visão que ele vê é para muitos anos a partir de agora, e ele profetiza sobre um futuro distante.' ²⁸ Portanto, diga a eles: 'Assim diz o Soberano Senhor: Nenhuma das minhas palavras será adiada por mais tempo. Qualquer palavra que eu falar será cumprida,' declara o Soberano Senhor."

13 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, profetize contra os profetas de Israel que estão profetizando. Diga àqueles que profetizam de sua própria inspiração: 'Ouçam a palavra do Senhor! ³ Assim declara o Soberano Senhor: Ai dos profetas tolos que seguem seu próprio espírito e nada viram! ⁴ Seus profetas, Israel, são como chachais entre as ruínas. ⁵ Vocês não subiram às brechas no muro, nem construíram um muro ao redor da casa de Israel para se manterem firmes na batalha no dia do Senhor. ⁶ Suas visões são enganosas e suas adivinhações uma mentira. Eles dizem: "O Senhor declara", quando o Senhor não os enviou, mas esperam que suas palavras se cumpram. ⁷ Vocês não testemunharam visões falsas e falaram adivinhações mentirosas quando dizem: "O Senhor declara", embora eu não tenha falado? ⁸ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Porque vocês falaram falsamente e viram mentiras, estou contra vocês,

declara o Soberano Senhor. ⁹ Minha mão estará contra os profetas que veem visões falsas e proferem adivinhações mentirosas. Eles não farão parte do conselho do meu povo, nem serão registrados no livro da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Soberano Senhor. ¹⁰ Porque eles desviaram meu povo, dizendo: "Paz", quando não há paz, e quando um muro é construído, eles o cobrem com cal; ¹¹ portanto, diga àqueles que o cobrem com cal que ele cairá. Virá chuva torrencial, e eu enviarei pedras de granizo caindo, e um vento violento se levantará. ¹² Quando o muro desabar, as pessoas não perguntarão: "Onde está a cal com que o cobriram?" ¹³ Portanto, assim declara o Soberano Senhor: Na minha ira soltarei um vento violento, e na minha fúria cairão pedras de granizo e torrentes de chuva com fúria destrutiva. ¹⁴ Derrubarei o muro que vocês cobriram com cal e o nivelarei ao chão para que sua fundação fique exposta. Quando ele cair, vocês perecerão dentro dele; e vocês saberão que eu sou o Senhor. ¹⁵ Assim esgotarei minha ira contra o muro e contra aqueles que o cobriram com cal. Direi a vocês: "O muro se foi e também aqueles que o cobriram com cal, ¹⁶ aqueles profetas de Israel que falaram de paz para Jerusalém quando não havia paz", declara o Soberano Senhor. ¹⁷ Agora, filho do homem, volte seu rosto contra as filhas do seu povo que profetizam de sua própria imaginação. Profetize contra elas ¹⁸ e diga: 'Assim declara o Soberano Senhor: Ai das mulheres que costuram amuletos mágicos em todos os pulsos e fazem véus para cabeças de todas as alturas para enredar almas. Vocês enredarão as vidas do meu povo, mas preservarão as suas próprias? ¹⁹ Por alguns punhados de cevada e migalhas de pão, vocês me profanaram entre o meu povo, matando aqueles que não deveriam morrer e mantendo vivos aqueles que não deveriam viver, mentindo ao meu povo que escuta mentiras. ²⁰ Portanto, assim declara o Soberano Senhor: Estou contra seus amuletos mágicos com os quais vocês enredam pessoas como pássaros, e os arrancarei de seus braços; libertarei as pessoas que vocês enredam como pássaros. ²¹ Removerei seus véus e resgatarei meu povo de suas mãos, e eles não cairão mais sob seu poder. Então vocês saberão que eu sou o Senhor. ²² Porque vocês desanimaram os justos com suas mentiras, quando eu não lhes trouxe tristeza, e porque vocês

Ezequiel

encorajaram os ímpios a não se desviarem de seus maus caminhos e salvarem suas vidas, ²³ portanto, vocês não verão mais visões falsas nem praticarão adivinhação. Salvarei meu povo de suas mãos. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.”

14 Alguns dos anciãos de Israel vieram a mim e se sentaram diante de mim. ² E a mensagem do Senhor foi dada a mim: ³ “Filho do homem, estes homens estabeleceram ídolos em seus corações e colocaram um obstáculo de transgressão diante de suas faces. Deveria eu permitir que eles me consultem de alguma forma? ⁴ Portanto, fale com eles e diga: ‘Assim diz o Senhor Deus: Quando qualquer um da casa de Israel estabelece ídolos em seu coração e coloca um obstáculo de transgressão diante de sua face, e então vem ao profeta, eu, o Senhor, responderei a eles de acordo com sua idolatria. ⁵ Farei isso para recuperar os corações da casa de Israel, que todos se afastaram de mim por causa de seus ídolos.’ ⁶ “Portanto, diga à casa de Israel: ‘Assim diz o Senhor Deus: Arrependam-se e afastem-se de seus ídolos, e renunciem a todas as suas práticas detestáveis! ⁷ Quando qualquer um dos israelitas ou qualquer estrangeiro residente em Israel se separa de mim, estabelece ídolos em seu coração, e coloca um obstáculo de transgressão diante de sua face, e então vem a um profeta para me consultar, eu, o Senhor, responderei a eles pessoalmente. ⁸ Voltarei meu rosto contra essa pessoa e farei dela um sinal e um provérbio, e a removerei do meio do meu povo. Então vocês saberão que eu sou o Senhor. ⁹ E se o profeta for seduzido a falar uma palavra, sou eu, o Senhor, quem seduziu esse profeta, e estenderei minha mão contra ele e o eliminarei do meio do meu povo Israel. ¹⁰ Eles arcarão com seu castigo—o profeta será tão culpado quanto aquele que o consulta. ¹¹ Então a casa de Israel não se desviará mais de mim, nem se contaminará com todas as suas ofensas. Eles serão meu povo, e eu serei seu Deus, declara o Senhor Deus.” ¹² E a mensagem do Senhor foi dada a mim: ¹³ “Filho do homem, se um país pecar contra mim sendo infiel e eu estender minha mão contra ele para destruir seu suprimento de alimentos e enviar fome sobre ele e eliminar tanto a vida humana quanto a animal, ¹⁴ mesmo que esses três homens—Noé, Daniel e Jó—estivessem nele, eles poderiam salvar apenas a si mesmos por sua justiça, declara o Senhor Deus. ¹⁵ Se eu enviasse

animais selvagens pela terra e eles a despovoassem, tornando-a desolada para que ninguém pudesse passar por ela por causa dos animais, ¹⁶ tão certo como eu vivo, declara o Senhor Deus, mesmo que esses três homens estivessem nela, eles não poderiam salvar seus filhos ou filhas. Somente eles seriam salvos, mas a terra ficaria desolada. ¹⁷ Ou se eu trouxesse uma espada contra aquele país e dissesse, ‘Que a espada passe por toda a terra,’ e eu eliminasse a vida humana e animal dela, ¹⁸ tão certo como eu vivo, declara o Senhor Deus, mesmo que esses três homens estivessem nela, eles não poderiam salvar seus filhos ou filhas. Somente eles seriam salvos. ¹⁹ Ou se eu enviasse uma praga naquela terra e derramasse minha ira sobre ela através de derramamento de sangue, eliminando a vida humana e animal, ²⁰ tão certo como eu vivo, declara o Senhor Deus, mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem nela, eles não poderiam salvar seus filhos ou filhas. Eles salvariam apenas a si mesmos por sua justiça. ²¹ Pois assim diz o Senhor Deus: Quão pior será quando eu enviar meus quatro severos julgamentos contra Jerusalém—espada, fome, animais selvagens e praga—para eliminar a vida humana e animal! ²² No entanto, haverá alguns sobreviventes—filhos e filhas que serão trazidos para fora. Eles virão até vocês, e quando vocês virem sua conduta e ações, vocês serão consolados em relação ao desastre que trouxe sobre Jerusalém—todo desastre que trouxe sobre ela. ²³ Vocês serão consolados quando virem sua conduta e ações, pois saberão que não fiz nada nela sem causa, declara o Senhor Deus.”

15 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: ² “Filho do homem, em que a madeira de uma videira é superior a qualquer galho das árvores da floresta? ³ Pode-se tirar madeira dela para fazer algo útil? Pode-se ao menos fazer um prego dela para pendurar qualquer item? ⁴ Se for lançada ao fogo para combustível, e o fogo devorar as duas extremidades e carbonizar o meio, será então útil para alguma coisa? ⁵ Quando estava inteira, não foi feita em nada. Quanto menos pode ser usada para qualquer coisa depois de consumida pelo fogo e carbonizada? ⁶ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Assim como a madeira da videira entre as árvores da floresta é dada ao fogo para combustível, assim tratarei os habitantes de Jerusalém. ⁷ Voltarei o meu rosto contra eles.

Ezequiel

Embora tenham saído do fogo, o fogo ainda os consumirá. E vocês saberão que eu sou o Senhor quando eu voltar o meu rosto contra eles. ⁸ Farei a terra desolada porque agiram infielmente, declara o Soberano Senhor.”

16 Uma mensagem do Senhor veio a mim: ² “Humano, informe Jerusalém de suas ações detestáveis. ³ e diga: ‘Assim diz o Soberano Senhor a Jerusalém: Sua origem e nascimento foram na terra dos cananeus; seu pai era um amorreu e sua mãe uma hitita. ⁴ No dia em que você nasceu, seu cordão umbilical não foi cortado, nem você foi lavada com água para ser limpa; você não foi esfregada com sal nem envolta em panos. ⁵ Ninguém olhou para você com piedade ou teve compaixão para fazer qualquer uma dessas coisas por você. Pelo contrário, você foi jogada em campo aberto, pois foi desprezada no dia em que nasceu. ⁶ “Então eu passei por você e a vi se debatendo em seu sangue, e eu disse a você em seu sangue: “Viva!” ⁷ Eu a fiz crescer como uma planta do campo. Você cresceu e se desenvolveu, atingindo a idade para adornos finos; seus seios foram formados e seu cabelo cresceu, mas você estava nua e descoberta. ⁸ “Mais tarde eu passei por você, e quando a vi, você estava na idade do amor. Eu estendi a borda do meu manto sobre você e cobri sua nudez. Eu lhe fiz um juramento solene e entrei em uma aliança com você, declara o Soberano Senhor, e você se tornou minha. ⁹ “Eu a banhei com água e lavei o sangue de você e a ungi com óleo. ¹⁰ Eu a vesti com roupas bordadas e coloquei sandálias de couro fino em você. Eu a envolvi em linho fino e a cobri com seda. ¹¹ Eu a adornei com joias: coloquei braceletes em seus pulsos e um colar em seu pescoço, ¹² e coloquei um anel em seu nariz, brincos em suas orelhas, e uma bela coroa em sua cabeça. ¹³ Assim você foi adornada com ouro e prata; suas roupas eram de linho fino, seda e tecido bordado. Sua comida era farinha fina, mel e azeite. Você se tornou extremamente bela e avançou para a realeza. ¹⁴ Sua fama se espalhou entre as nações por causa de sua beleza, pois era perfeita por causa do esplendor que eu havia conferido a você, declara o Soberano Senhor. ¹⁵ “Mas você confiou em sua beleza e se tornou infiel por causa de sua fama. Você esbanjou seus favores a qualquer um que passasse, e sua beleza tornou-se dele. ¹⁶ Você pegou algumas de suas roupas para fazer lugares altos chamativos,

onde você continuou sua prostituição. Tais coisas não deveriam acontecer, nem deveriam ocorrer. ¹⁷ Você também pegou as joias finas que eu lhe dei, feitas do meu ouro e prata, e fez imagens masculinas e se prostituiu com elas. ¹⁸ E você pegou suas roupas bordadas para adorná-las, e ofereceu meu óleo e incenso diante delas. ¹⁹ Também a comida que eu lhe forneci — a farinha fina, o azeite e o mel que eu lhe dei para comer — você ofereceu como aroma suave diante delas. Isso é o que aconteceu, declara o Soberano Senhor. ²⁰ “Além disso, você pegou seus filhos e filhas que você gerou para mim e os sacrificou aos ídolos para serem consumidos. Suas práticas obscenas não foram suficientes? ²¹ Você matou meus filhos e os ofereceu aos ídolos, passando-os pelo fogo. ²² Em todas as suas práticas abomináveis e sua prostituição, você não se lembrou dos dias de sua juventude, quando estava nua e descoberta, debatendo-se em seu sangue. ²³ “Ai! Ai de você, declara o Soberano Senhor. Além de toda a sua maldade, ²⁴ você construiu um monte para si mesma e fez um lugar alto em cada praça pública. ²⁵ Em cada esquina de rua, você construiu seus lugares altos e degradou sua beleza, espalhando suas pernas com crescente promiscuidade a cada passante. ²⁶ Você se prostituiu com os egípcios, seus vizinhos lascivos, e me provocou à ira com sua crescente promiscuidade. ²⁷ Então eu estendi minha mão contra você e reduzi seu território; eu a entreguei à cobiça de seus inimigos, as filhas dos filisteus, que se envergonhavam de sua conduta lasciva. ²⁸ Você também agiu imoralmente com os assírios, porque era insaciável; e mesmo depois disso, você ainda não estava satisfeita. ²⁹ Então você expandiu sua promiscuidade para incluir a Babilônia, uma terra de mercadores, mas mesmo com isso, você não estava contente. ³⁰ “Quão febril é seu coração, declara o Soberano Senhor, quando você faz todas essas coisas, agindo como uma prostituta descarada! ³¹ Quando você construiu seus montes em cada esquina de rua e fez seus lugares altos em cada praça pública, você não era como uma prostituta porque desprezou o pagamento. ³² “Você, esposa adúltera, que prefere estranhos ao seu próprio marido! ³³ Todas as prostitutas recebem presentes, mas você dá presentes a todos os seus amantes, subornando-os para virem a você de toda parte por suas práticas obscenas. ³⁴ Assim, em sua

Ezequiel

prostituição, você é diferente das outras; ninguém corre atrás de você por seus favores. Você é o oposto, pois você dá pagamento e nenhum é dado a você. ³⁵ “Portanto, ouça a palavra do Senhor, você que agiu como uma prostituta! ³⁶ Assim diz o Soberano Senhor: Porque sua lascívia foi derramada e sua nudez exposta em sua promiscuidade com seus amantes e com todos os seus ídolos detestáveis, e por causa do sangue de seus filhos que você lhes deu, ³⁷ portanto, vou reunir todos os seus amantes, com quem você encontrou prazer, aqueles que você amou, bem como aqueles que você odiou. Eu os reunirei contra você de todas as direções e exporei sua nudez a eles, para que vejam toda a sua nudez. ³⁸ Eu a julgarei como mulheres que cometem adultério e derramam sangue são julgadas; trarei sobre você a vingança de sangue da minha ira e ciúme. ³⁹ Então eu a entregarei nas mãos de seus amantes, e eles derrubarão seus montes e destruirão seus lugares altos. Eles a despirão de suas roupas e levarão suas joias finas e a deixarão nua e descoberta. ⁴⁰ Eles incitarão uma multidão contra você, que a apedrejará e a cortará em pedaços com suas espadas. ⁴¹ Eles queimarão suas casas e executarão julgamentos sobre você à vista de muitas mulheres. Eu porei fim à sua prostituição, e você não pagará mais seus amantes. ⁴² Então minha ira contra você se acalmará, e meu ciúme se afastará de você; eu ficarei calmo e não mais ficarei irado. ⁴³ “Porque você não se lembrou dos dias de sua juventude, mas me enfureceu com todas essas coisas, certamente trarei sobre sua cabeça o que você fez, declara o Soberano Senhor. Você não acrescentou lascívia a todas as suas outras práticas abomináveis? ⁴⁴ “Todos os que citam provérbios dirão isso sobre você: “Tal mãe, tal filha.” ⁴⁵ Você é a filha de sua mãe, que desprezou seu marido e filhos; e você é a irmã de suas irmãs, que desprezaram seus maridos e filhos. Sua mãe era uma hitita e seu pai um amorreu. ⁴⁶ Sua irmã mais velha era Samaria, que vivia ao norte com suas filhas; e sua irmã mais nova, que vivia ao sul com suas filhas, era Sodoma. ⁴⁷ Você não apenas seguiu seus caminhos e cometeu suas abominações, mas em todos os seus caminhos logo se tornou mais depravada do que elas. ⁴⁸ Certamente, enquanto eu viver, declara o Soberano Senhor: sua irmã Sodoma e suas filhas nunca fizeram o que você e suas filhas fizeram. ⁴⁹ “Este foi o pecado de sua irmã Sodoma: Ela e suas

filhas eram arrogantes, despreocupadas, vivendo sob muito conforto; elas não ajudaram os pobres e necessitados. ⁵⁰ Elas eram orgulhosas e fizeram coisas detestáveis diante de mim. Portanto, eu as eliminei como você viu. ⁵¹ Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você fez coisas mais abomináveis do que elas, e fez suas irmãs parecerem justas por todas essas coisas que você fez. ⁵² Suporte sua vergonha, pois você forneceu alguma justificativa para suas irmãs. Porque seus pecados foram mais vis do que os delas, elas parecem mais justas do que você. Então, envergonhe-se e suporte sua desgraça, pois você fez suas irmãs parecerem justas. ⁵³ “No entanto, restaurarei a sorte de Sodoma e suas filhas e de Samaria e suas filhas, e sua sorte junto com elas, ⁵⁴ para que você suporte sua desgraça e se envergonhe de tudo o que fez em oferecer-lhes consolo. ⁵⁵ E suas irmãs, Sodoma com suas filhas e Samaria com suas filhas, retornarão ao seu estado anterior; e você e suas filhas retornarão ao seu estado anterior. ⁵⁶ Você nem sequer mencionaria sua irmã Sodoma no tempo de seu orgulho, ⁵⁷ antes que sua maldade fosse descoberta. Então agora você é desprezada pelas filhas de Edom e todos os seus vizinhos e as filhas dos filisteus — todos ao seu redor que a desprezam. ⁵⁸ Você suportará as consequências de sua lascívia e suas práticas abomináveis, declara o Senhor. ⁵⁹ “Assim diz o Soberano Senhor: Eu lidarei com você de acordo com suas ações, porque você desprezou meu juramento quebrando a aliança. ⁶⁰ Ainda assim, eu me lembrarei da aliança que fiz com você em sua juventude, e estabelecerei uma aliança eterna com você. ⁶¹ Então você se lembrará de seus caminhos e se envergonhará quando receber suas irmãs, tanto as que são mais velhas que você quanto as que são mais novas. Eu as darei a você como filhas, mas não por causa da minha aliança com você. ⁶² Assim, estabelecerei minha aliança com você, para que você saiba que eu sou o Senhor. ⁶³ Então, quando eu tiver feito expiação por você por tudo o que você fez, você se lembrará e se envergonhará e nunca mais abrirá sua boca por causa de sua humilhação, declara o Soberano Senhor.”

17 Uma mensagem do Senhor veio a mim: ² “Filho do homem, proponha um enigma e apresente-o como uma parábola aos israelitas. ³ Diga-lhes: ‘Assim diz o Soberano Senhor:

Ezequiel

Uma águia poderosa com grandes asas, longas penas e uma plumagem cheia de cores diversas veio ao Líbano e levou o topo de um cedro. ⁴ Ele quebrou o mais alto de seus ramos jovens e o levou para uma terra de mercados; ele o plantou em uma cidade de comerciantes. ⁵ Ele também tomou uma muda da terra e a colocou em solo fértil, um prado junto a águas abundantes; ele a plantou como um salgueiro.

⁶ Ela brotou e se tornou uma videira baixa e espalhada. Seus ramos se voltaram para ele, mas suas raízes permaneceram debaixo dela. Assim, tornou-se uma videira, produzindo ramos e lançando ramos frondosos. ⁷ Mas havia outra grande águia com grandes asas e muita plumagem. A videira agora estendeu suas raízes em direção a ela e esticou seus ramos em direção a ela do leito onde estava plantada, buscando água. ⁸ Ela havia sido plantada em bom solo junto a águas abundantes, para que pudesse produzir ramos, dar frutos e se tornar uma videira esplêndida. ⁹ Diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor: Ela prosperará? Não será arrancada e despojada de seu fruto para que murche? Todo o seu novo crescimento murchará. Não será necessário um braço forte ou muitas pessoas para arrancá-la pelas raízes. ¹⁰ Embora esteja plantada, prosperará? Não murchará completamente quando o vento leste a atingir—murchará no leito onde cresceu?' ¹¹ Mais tarde, uma mensagem do Senhor veio a mim: ¹² "Diga a esta casa rebelde: 'Você não sabem o que significam essas coisas?' Diga: 'O rei da Babilônia veio a Jerusalém e levou seu rei e nobres, trazendo-os para a Babilônia. ¹³ Ele tomou um membro da família real e fez um pacto com ele, colocando-o sob juramento. Ele também levou os principais homens da terra, ¹⁴ para que o reino fosse humilhado, não se exaltando, mas mantendo o pacto para sobreviver. ¹⁵ Mas ele se rebelou contra ele enviando seus emissários ao Egito em busca de cavalos e um grande exército. Ele terá sucesso? Pode ele quebrar o pacto e escapar? ¹⁶ Tão certo como eu vivo, declara o Soberano Senhor, ele morrerá na Babilônia, na terra do rei que o colocou no trono, cujo juramento ele desprezou e cujo pacto ele quebrou. ¹⁷ Faraó com seu poderoso exército e grande horda não o ajudará na guerra, quando rampas forem construídas e obras de cerco erguidas para destruir muitas vidas. ¹⁸ Ele desprezou o juramento ao quebrar o pacto. Apesar de dar sua

mão em penhor, ele fez todas essas coisas; ele não escapará. ¹⁹ Portanto, assim declara o Soberano Senhor: Tão certo como eu vivo, eu o recompensarei por desprezar meu juramento e quebrar meu pacto. ²⁰ Eu estenderei minha rede sobre ele, e ele será apanhado em minha armadilha. Eu o levarei para a Babilônia e executarei julgamento sobre ele lá por ser infiel a mim. ²¹ Todas as suas tropas escolhidas cairão pela espada, e os sobreviventes serão dispersos a todos os ventos. Então vocês saberão que eu, o Senhor, falei. ²² Assim diz o Soberano Senhor: Eu mesmo tomarei um broto do topo elevado de um cedro e o plantarei; quebrarei um broto tenro de seus ramos mais altos e o plantarei em uma montanha alta e elevada. ²³ Nos altos montes de Israel eu o plantarei, para que possa produzir ramos e dar frutos e se tornar um cedro magnífico. Pássaros de todo tipo se aninharão debaixo dele; encontrarão abrigo à sombra de seus ramos. ²⁴ Todas as árvores do campo saberão que eu, o Senhor, abato a árvore alta e faço crescer a árvore baixa. Eu seco a árvore verde e faço florescer a árvore seca. Eu, o Senhor, falei, e eu o farei."

18 A mensagem do Senhor veio a mim, dizendo: ² "O que vocês querem dizer ao repetir este provérbio a respeito da terra de Israel: 'Os pais comem uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotam'? ³ Tão certo como eu vivo", declara o Senhor Deus, "vocês não usarão mais este provérbio em Israel. ⁴ Eis que todas as almas são minhas; a alma do pai assim como a alma do filho é minha. A alma que pecar, essa morrerá. ⁵ "Mas se um homem é justo e faz o que é justo e certo— ⁶ se ele não come nos santuários dos montes, nem levanta os olhos para os ídolos da casa de Israel, não contamina a mulher do seu próximo, nem se aproxima de uma mulher durante a sua impureza menstrual— ⁷ se ele não oprime ninguém, mas devolve ao devedor o seu penhor, não comete roubo, mas dá o seu pão ao faminto e cobre o nu com vestes, ⁸ se ele não empresta com usura nem cobra juros, retém a sua mão da injustiça e executa verdadeira justiça entre um homem e outro, ⁹ se ele anda nos meus estatutos e guarda as minhas ordenanças, agindo fielmente—ele é justo; certamente viverá", declara o Senhor Deus. ¹⁰ "Se ele tem um filho que é violento, que derrama sangue, e faz qualquer uma destas coisas— ¹¹ embora ele mesmo não tenha feito nenhuma destas coisas—que

Ezequiel

até come nos santuários dos montes, contamina a mulher do seu próximo, ¹² oprime os necessitados, comete roubo, não devolve o que foi penhorado, olha para os ídolos, comete atos detestáveis, ¹³ empresta com usura e cobra juros; viverá ele? Ele não viverá! Ele fez todas essas abominações; certamente será morto; o seu sangue será sobre ele.

¹⁴ “Agora suponha que este homem tenha um filho que vê todos os pecados que seu pai cometeu; ele vê e não faz o mesmo: ¹⁵ não come nos santuários dos montes, nem levanta os olhos para os ídolos da casa de Israel, não contamina a mulher do seu próximo, ¹⁶ não oprime ninguém, não exige penhor, não comete roubo, mas dá o seu pão ao faminto e cobre o nu com vestes, ¹⁷ retém a sua mão do mal, não cobra juros nem usura, obedece aos meus estatutos e anda nas minhas ordenanças; ele não morrerá pela iniquidade do seu pai; certamente viverá. ¹⁸ Quanto ao seu pai, porque praticou extorsão, roubou seu irmão e agiu injustamente entre o seu povo, ele morrerá por sua iniquidade. ¹⁹ “Contudo vocês dizem: ‘Por que o filho não sofre pela iniquidade do pai?’ Quando o filho faz o que é justo e certo, e guarda todos os meus estatutos e os observa, certamente viverá. ²⁰ A alma que pecar, essa morrerá. O filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo será sobre ele, e a impiedade do ímpio será sobre ele. ²¹ “Mas se o ímpio se desviar de todos os seus pecados e guardar todos os meus estatutos e fizer o que é justo e certo, certamente viverá; não morrerá. ²² Nenhuma das transgressões que cometeu será lembrada contra ele; pela justiça que fez, viverá. ²³ Tenho eu algum prazer na morte do ímpio”, declara o Senhor Deus, “em vez de que ele se desvie dos seus caminhos e viva? ²⁴ “Mas quando o justo se desviar da sua justiça e cometer iniquidade e fizer as mesmas abominações que o ímpio faz, viverá ele? Nenhuma das suas obras justas que fez será lembrada; pela transgressão que cometeu e pelo pecado que praticou, por eles morrerá. ²⁵ “Contudo vocês dizem: ‘O caminho do Senhor não é justo.’ Ouçam agora, ó casa de Israel: Não são os meus caminhos justos? Não são os seus caminhos que são injustos? ²⁶ Quando o justo se desviar da sua justiça e cometer iniquidade, por ela morrerá; pela iniquidade que cometeu, morrerá. ²⁷ Quando o ímpio se desviar da sua impiedade e fizer o que é justo e certo, ele salvará a sua vida. ²⁸

Porque considerou e se desviou de todas as transgressões que cometeu, certamente viverá; não morrerá. ²⁹ Contudo a casa de Israel diz: ‘O caminho do Senhor não é justo.’ Ouçam, ó casa de Israel, não são os meus caminhos justos? Não são os seus caminhos que são injustos? ³⁰ “Portanto, eu julgarei a cada um de vocês, ó casa de Israel, segundo os seus caminhos”, declara o Senhor Deus. “Arrependam-se e desviem-se de todas as suas transgressões, para que a iniquidade não seja a sua ruína. ³¹ Livrem-se de todas as transgressões que cometeram, e façam para si um novo coração e um novo espírito! Por que vocês morreriam, ó casa de Israel? ³² Pois eu não tenho prazer na morte de ninguém”, declara o Senhor Deus. “Portanto, arrependam-se e vivam.”

19

“Levanta uma lamentação pelos príncipes de Israel ² e diz: ‘Como uma leoa era tua mãe entre os leões! Ela se deitava entre os leõezinhos e criava seus filhotes. ³ Ela criou um de seus filhotes, e ele se tornou um leãozinho. Aprendeu a despedaçar a presa e devorou pessoas. ⁴ As nações ouviram falar dele, e ele foi apanhado em sua armadilha. Levaram-no com ganchos para a terra do Egito. ⁵ Quando ela viu que sua esperança estava perdida, sua expectativa desaparecida, tomou outro de seus filhotes e fez dele um leãozinho. ⁶ Ele andava entre os leões; tornou-se um leãozinho. Aprendeu a despedaçar a presa e devorou pessoas. ⁷ Ele demoliu suas fortalezas e devastou suas cidades. A terra e todos os seus habitantes ficaram atônitos com seu rugido. ⁸ Então as nações se levantaram contra ele de todos os lados. Estenderam sua rede sobre ele, e ele foi apanhado em sua armadilha. ⁹ Colocaram-no numa jaula com ganchos e o levaram ao rei da Babilônia, para que sua voz não fosse mais ouvida nos montes de Israel. ¹⁰ Tua mãe era como uma videira em teu vinhedo, plantada junto às águas; era frutífera e cheia de ramos devido às águas abundantes. ¹¹ Seus ramos eram fortes, próprios para um cetro de governante. Elevava-se alto acima da folhagem espessa, notável por sua altura e seus muitos ramos. ¹² Mas foi arrancada com furor e lançada ao chão. O vento leste secou seu fruto; seus ramos fortes foram quebrados e murcharam, e o fogo os consumiu. ¹³ Agora está situada no deserto, numa terra seca e sedenta. ¹⁴ Fogo surgiu de seu principal ramo e consumiu seus brotos e frutos. Não restou nela ramo

Ezequiel

forte, próprio para um cetro de governante.' Esta é uma lamentação e deve ser usada como uma lamentação.

20 No sétimo ano, no quinto mês, no décimo dia, alguns dos anciãos de Israel vieram para buscar o Senhor, e se sentaram diante de mim. ² Então a mensagem do Senhor veio a mim, dizendo: ³ “Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e diz-lhes: ‘Assim diz o Senhor Deus: Vocês vieram me consultar? Tão certo como eu vivo, declara o Senhor Deus, não permitirei que vocês me consultem.’” ⁴ “Você os julgará, filho do homem? Faça-lhes saber as abominações de seus antepassados. ⁵ e diga-lhes: ‘Assim diz o Senhor Deus: No dia em que escolhi Israel, jurei aos descendentes de Jacó e me revelei a eles no Egito, dizendo: “Eu sou o Senhor, seu Deus.”’ ⁶ Naquele dia, jurei tirá-los do Egito para uma terra que escolhi para eles, uma terra que mana leite e mel, a mais gloriosa de todas as terras. ⁷ E eu lhes disse: “Cada um de vocês, lance fora as coisas detestáveis que seus olhos cobijam, e não se contaminem com os ídolos do Egito. Eu sou o Senhor, seu Deus.”’ ⁸ Mas eles se rebelaram contra mim e não quiseram ouvir; não lançaram fora as coisas detestáveis que seus olhos cobijavam, nem abandonaram os ídolos do Egito. Então resolvi derramar minha ira sobre eles e descarregar minha indignação contra eles no Egito. ⁹ Mas, por causa do meu nome, agi para impedir que ele fosse profanado à vista das nações entre as quais eles viviam, e à vista de quem eu me revelei aos israelitas. ¹⁰ Assim, eu os tirei do Egito e os levei ao deserto. ¹¹ Dei-lhes meus estatutos e lhes fiz conhecer minhas ordenanças, pelas quais a pessoa viverá se as obedecer. ¹² Também lhes dei meus sábados como um sinal entre nós, para que soubessem que eu, o Senhor, os santifico. ¹³ No entanto, a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto. Eles não seguiram meus estatutos e rejeitaram minhas ordenanças—pelas quais a pessoa viverá se as obedecer—e profanaram grandemente meus sábados. Então resolvi derramar minha ira sobre eles no deserto, para destruí-los. ¹⁴ Mas agi por causa do meu nome, para impedir que ele fosse profanado à vista das nações à vista de quem eu os tirei. ¹⁵ Também lhes jurei no deserto que não os levaria à terra que lhes havia dado—uma terra que mana leite e mel, a mais gloriosa de todas as terras— ¹⁶ porque rejeitaram minhas ordenanças,

não seguiram meus estatutos e profanaram meus sábados, pois seus corações estavam devotados aos seus ídolos. ¹⁷ No entanto, olhei para eles com piedade e não os destruí nem causei sua aniquilação no deserto. ¹⁸ Eu disse a seus filhos no deserto: “Não sigam os estatutos de seus pais, nem guardem suas ordenanças, nem se contaminem com seus ídolos. ¹⁹ Eu sou o Senhor, seu Deus; sigam meus estatutos e cuidem de guardar minhas ordenanças. ²⁰ Santifiquem meus sábados, e eles serão um sinal entre nós, para que vocês saibam que eu sou o Senhor, seu Deus.” ²¹ Mas os filhos se rebelaram contra mim: não seguiram meus estatutos, nem cuidaram de guardar minhas ordenanças, pelas quais a pessoa viverá se as obedecer, e profanaram meus sábados. Então resolvi derramar minha ira sobre eles e descarregar minha indignação contra eles no deserto. ²² Mas retirei minha mão e agi por causa do meu nome, para impedir que ele fosse profanado à vista das nações à vista de quem eu os tirei. ²³ Também lhes jurei no deserto que os dispersaria entre as nações e os espalharia pelos países, ²⁴ porque não obedeceram minhas ordenanças, mas rejeitaram meus estatutos e profanaram meus sábados, e seus olhos cobijaram os ídolos de seus pais. ²⁵ Então permiti que seguissem estatutos que não eram benéficos e ordenanças pelas quais não poderiam prosperar; ²⁶ Deixei que se contaminassem por meio de seus presentes—o sacrifício de todo primogênito—para que ficassem cheios de horror e soubessem que eu sou o Senhor.’ ²⁷ “Portanto, filho do homem, fale à casa de Israel e diga-lhes: ‘Assim diz o Senhor Deus: Nisso também seus antepassados me blasfemaram, sendo infieis a mim: ²⁸ Quando os trouxe à terra que havia jurado dar-lhes, eles viram todo monte alto e toda árvore frondosa, e ali ofereceram seus sacrifícios e apresentaram suas ofertas provocantes. Ali fizeram seu aroma suave e derramaram suas libações. ²⁹ Então eu lhes disse: Que lugar elevado é este a que vocês vão?’” (É chamado de Bamá até hoje.) ³⁰ “Portanto, diga à casa de Israel: ‘Assim diz o Senhor Deus: Vocês se contaminarão à maneira de seus antepassados e seguirão suas coisas detestáveis? ³¹ Quando oferecem seus presentes, quando fazem seus filhos passarem pelo fogo, continuam a se contaminar com todos os seus ídolos até hoje. Deverei ser consultado por vocês, casa de Israel? Tão certo como eu vivo, declara o

Ezequiel

Senhor Deus, não serei consultado por vocês. ³² E o que vocês têm em mente nunca acontecerá, quando dizem: “Seremos como as nações, como os povos do mundo, servindo madeira e pedra.” ³³ Tão certo como eu vivo, declara o Senhor Deus, com mão poderosa e braço estendido e com ira derramada, reinarei sobre vocês. ³⁴ Eu os tirarei dos povos e os reunirei das terras onde foram espalhados, com mão poderosa e braço estendido e com ira derramada. ³⁵ Eu os levarei ao deserto das nações, e ali entrarei em julgamento com vocês diretamente. ³⁶ Assim como julguei seus antepassados no deserto da terra do Egito, assim julgarei vocês, declara o Senhor Deus. ³⁷ Farei vocês passarem sob o cajado do pastor, e os trarei ao vínculo da aliança. ³⁸ Purificarei de vocês os rebeldes e aqueles que se revoltam contra mim. Embora eu os tire da terra onde residem, não entrarão na terra de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Senhor. ³⁹ “Quanto a vocês, casa de Israel, assim diz o Senhor Deus: Vão, sirvam cada um de vocês seus ídolos; mas depois certamente me ouvirão, e meu santo nome vocês não mais profanarão com seus presentes e ídolos. ⁴⁰ Pois no meu santo monte, o alto monte de Israel, declara o Senhor Deus, ali toda a casa de Israel me servirá na terra; ali os aceitarei e ali requererei suas ofertas e o melhor de seus presentes, com todas as suas coisas santas. ⁴¹ Como um aroma suave os aceitarei quando os tirar dos povos e os reunir das terras onde estão espalhados, e me mostrarei santo entre vocês à vista das nações. ⁴² Então vocês saberão que eu sou o Senhor, quando os trazer à terra de Israel, a terra que jurei dar a seus antepassados. ⁴³ Ali vocês se lembrarão de seus caminhos e de todas as ações pelas quais se contaminaram, e se abominarão por todas as maldades que cometeram. ⁴⁴ Vocês saberão que eu sou o Senhor, quando lidar com vocês por causa do meu nome, não de acordo com seus caminhos maus ou suas ações corruptas, casa de Israel, declara o Senhor Deus.” ⁴⁵ Então a mensagem do Senhor veio a mim, dizendo: ⁴⁶ “Filho do homem, volte seu rosto para o sul; pregue contra o sul e profetize contra a terra florestal do Neguebe. ⁴⁷ Diga à floresta do Neguebe: ‘Ouça a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus: Eis que estou prestes a acender um fogo em você, e ele consumirá toda árvore verde e toda árvore seca; a chama ardente não será apagada, e todo rosto do sul ao norte será queimado

por ela. ⁴⁸ E toda a humanidade verá que eu, o Senhor, a acendi; ela não será apagada.” ⁴⁹ Então eu disse: “Ah, Senhor Deus! Eles estão dizendo de mim: ‘Ele não está apenas falando por parábolas?’”

21 A mensagem do Senhor veio a mim: ² “Filho do homem, volte o seu rosto para Jerusalém e profetize contra os santuários; profetize contra a terra de Israel, ³ e diga à terra de Israel: ‘Assim diz o Senhor: Eis que estou contra você, e tirarei minha espada da bainha e cortarei de você tanto os justos quanto os ímpios. ⁴ Como vou cortar tanto os justos quanto os ímpios, minha espada será desembainhada contra todos, do sul ao norte. ⁵ Então toda carne saberá que eu, o Senhor, tirei minha espada da bainha; ela não retornará novamente.’ ⁶ Portanto, filho do homem, geme com um coração quebrantado e amarga tristeza; geme na presença deles. ⁷ E quando eles perguntarem a você, ‘Por que você está gemendo?’ você dirá, ‘Por causa das notícias que estão chegando. Todo coração se derreterá, todas as mãos se enfraquecerão, todo espírito desfalecerá, e todos os joelhos se tornarão como água. Eis que está vindo, e acontecerá,’ declara o Senhor Soberano.” ⁸ A mensagem do Senhor veio a mim: ⁹ “Filho do homem, profetize e declare, ‘Assim diz o Senhor: Uma espada, uma espada, afiada e polida— ¹⁰ afiada para matança, polida para brilhar como relâmpago! Devemos nos alegrar no cetro do meu filho? A espada despreza toda vara assim. ¹¹ A espada está destinada a ser polida, a ser empunhada com a mão; está afiada e polida, pronta para a mão do matador. ¹² Grite e lamente, filho do homem, pois é contra o meu povo; é contra todos os príncipes de Israel. Eles são entregues à espada com o meu povo. Portanto, bata na sua coxa. ¹³ Pois há um teste; e o que acontecerá se até mesmo o cetro que a espada despreza não continuar? declara o Senhor Soberano. ¹⁴ “Então, filho do homem, profetize e bata palmas. Deixe a espada golpear duas vezes, até três vezes. É uma espada para matança, uma espada para grande matança, cercando-os. ¹⁵ Para que corações vacilem e muitos caiam em todos os seus portões, eu posicionei a espada para matança. Ah! Ela é feita para brilhar como relâmpago, está afiada para matança. ¹⁶ Vire à direita, você espada; então vire à esquerda, onde quer que sua lâmina esteja direcionada. ¹⁷ Eu também baterei palmas, e satisfarei minha ira. Eu, o Senhor, falei.” ¹⁸ A

mensagem do Senhor veio a mim: ¹⁹ “Filho do homem, marque dois caminhos para a espada do rei da Babilônia seguir, ambos começando na mesma terra. Faça uma placa no início da estrada para a cidade. ²⁰ Marque um caminho para a espada vir a Rabá dos amonitas e a Judá, na fortificada Jerusalém. ²¹ Pois o rei da Babilônia está na bifurcação da estrada, no início dos dois caminhos, para buscar um presságio: ele sacode as flechas, consulta os ídolos, examina o fígado. ²² Em sua mão direita vem o sorteio para Jerusalém, para preparar aríetes, dar a ordem de matança, levantar o grito de batalha, colocar aríetes contra os portões, construir uma rampa e erguer obras de cerco. ²³ Parecerá uma adivinhação falsa para aqueles que juraram lealdade a ele, mas ele os lembrará de sua culpa e os capturará. ²⁴ “Portanto, assim diz o Senhor Soberano: ‘Porque você trouxe à mente sua culpa por sua rebelião aberta, revelando seus pecados em tudo o que você faz—porque você veio à mente, você será capturado. ²⁵ E você, príncipe profano e ímpio de Israel, cujo dia chegou, no tempo da punição final, ²⁶ assim diz o Senhor Soberano: Remova o turbante e tire a coroa. Não será como era: o humilde será exaltado e o exaltado será humilhado. ²⁷ Uma ruína, uma ruína, uma ruína eu farei! Isso não será restaurado até que venha aquele a quem pertence por direito; a ele eu darei.’ ²⁸ “E você, filho do homem, profetize e declare, ‘Assim diz o Senhor Soberano sobre os amonitas e seus insultos: Uma espada, uma espada, desembainhada para matança, polida para consumir e brilhar como relâmpago— ²⁹ enquanto eles veem falsas visões para você, enquanto adivinham mentiras para você—para colocá-lo sobre os pescoços dos ímpios que devem ser mortos, cujo dia chegou, no tempo da punição final. ³⁰ Retorne a espada à sua bainha. No lugar onde você foi criado, na terra de sua origem, eu o julgarei. ³¹ Derramarei minha ira sobre você e respirarei minha ardente ira contra você; eu o entregarei nas mãos de homens brutais, habilidosos na destruição. ³² Você será combustível para o fogo; seu sangue será derramado em sua terra, você não será lembrado, pois eu, o Senhor, falei.”

22 A mensagem do Senhor veio a mim, dizendo, ² “Filho do homem, julgarás, julgarás a cidade de derramamento de sangue? Então informe-a de todas as suas abominações. ³ E diga: ‘Assim diz o Soberano

Senhor: Uma cidade que traz sobre si mesma a desgraça ao derramar sangue no meio dela e se contamina com ídolos, contrária ao seu próprio bem. ⁴ Você se tornou culpada pelo sangue que derramou e se contaminou com os ídolos que fez. Você trouxe seus dias para perto e chegou ao fim de seus anos. Portanto, farei de você um opróbrio para as nações e um escárnio para todas as terras. ⁵ Aqueles que estão perto e aqueles que estão longe zombarão de você, cidade de má fama, cheia de tumulto. ⁶ “Observe como cada um dos príncipes de Israel dentro de você usa seu poder para derramar sangue. ⁷ Em você, eles trataram pai e mãe com desprezo; oprimiram o estrangeiro e maltrataram o órfão e a viúva. ⁸ Você mostrou desprezo pelas coisas sagradas e violou meus sábados. ⁹ Em você estão caluniadores determinados a derramar sangue; em você estão aqueles que comem nos santuários das montanhas e cometem atos ultrajantes. ¹⁰ Em você estão aqueles que descobrem a nudez de seu pai; em você estão aqueles que violam mulheres durante seu período, quando estão cerimonialmente impuras. ¹¹ Em você um homem comete abominação com a esposa de seu vizinho, outro desonra vergonhosamente sua nora, e outro viola sua irmã, filha de seu próprio pai. ¹² Em você estão pessoas que aceitam subornos para cometer violência; você cobra juros e obtém lucro dos pobres. Você extorque ganho injusto de seus vizinhos. E você se esqueceu de mim, declara o Soberano Senhor. ¹³ “Eis que baterei minhas mãos juntas por seu ganho desonesto e pelo derramamento de sangue no meio de você. ¹⁴ Seu coração suportará, ou suas mãos serão fortes nos dias em que eu lidar com você? Eu, o Senhor, falei e agirei. ¹⁵ Eu a espalharei entre as nações e a dispersarei pelas terras; e a purificarei de suas impurezas. ¹⁶ Quando você tiver sido contaminada à vista das nações, saberá que eu sou o Senhor.” ¹⁷ Então a mensagem do Senhor veio a mim, dizendo, ¹⁸ “Filho do homem, a casa de Israel se tornou escória para mim; todos eles são bronze, estanho, ferro e chumbo deixados no forno. Eles são apenas a escória da prata. ¹⁹ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: ‘Porque todos vocês se tornaram escória, eu os reunirei no meio de Jerusalém. ²⁰ Assim como prata, bronze, ferro, chumbo e estanho são reunidos em um forno para serem derretidos com um sopro de fogo, assim os reunirei em minha ira e furor e os colocarei dentro da cidade e os

derreterei.²¹ Eu os reunirei e soprará sobre vocês com o fogo da minha ira, e vocês serão derretidos dentro dela.²² Assim como a prata é derretida em um forno, assim vocês serão derretidos dentro dela, e reconhecerão que eu, o Senhor, derramei minha ira sobre vocês.”²³ Novamente a mensagem do Senhor veio a mim, dizendo,²⁴ “Filho do homem, declare à terra: ‘Você é uma terra que não foi purificada nem choveu no dia da ira.’”²⁵ Há uma conspiração de seus príncipes dentro dela como um leão rugindo que rasga sua presa; eles devoram vidas, tomam tesouros e coisas preciosas, e fazem muitas viúvas dentro dela.²⁶ Seus sacerdotes fizeram violência à minha lei e profanaram minhas coisas sagradas; eles não distinguem entre o sagrado e o comum; não ensinaram a diferença entre o impuro e o puro; e fecharam os olhos para a observância de meus sábados, de modo que sou profanado entre eles.²⁷ Seus oficiais dentro dela são como lobos rasgando sua presa; eles derramam sangue e destroem vidas para obter ganho desonesto.²⁸ Seus profetas encobrem esses atos para eles com visões falsas e adivinhações enganosas. Eles afirmam: ‘Assim diz o Soberano Senhor’—quando o Senhor não falou.²⁹ O povo da terra se envolve em extorsão e comete roubo; eles oprimem os pobres e necessitados e maltratam o estrangeiro, negando-lhes justiça.³⁰ Procurei alguém entre eles que construísse o muro e se colocasse diante de mim na brecha em favor da terra para que eu não tivesse que destruí-la, mas não encontrei ninguém.³¹ Portanto, derramarei minha ira sobre eles e os consumirei com minha ira ardente, trazendo sobre suas próprias cabeças tudo o que fizeram, declara o Soberano Senhor.”

23 A palavra do Senhor veio a mim mais uma vez, dizendo:² “Filho do homem, havia duas irmãs, da mesma mãe;³ elas se prostituíram no Egito. Elas se prostituíram desde a juventude; ali seus seios foram acariciados e seus seios virginais foram tocados.⁴ A mais velha se chamava Oolá, e sua irmã, Oolibá. Elas pertenciam a mim e geraram filhos e filhas. Oolá representa Samaria, e Oolibá representa Jerusalém.⁵ “Oolá se prostituiu enquanto ainda era minha; ela cobiçou seus amantes, os assírios, seus vizinhos,⁶ vestidos de azul, governadores e comandantes, todos eles jovens atraentes, montados a cavalo.⁷ Ela entregou suas práticas obscenas a eles, toda a elite dos

assírios, e se contaminou com todos os seus ídolos, com quem ela cobiçou.⁸ Ela não abandonou a prostituição que começou no Egito; em sua juventude, homens dormiram com ela, acariciaram seus seios virginais e derramaram sua luxúria sobre ela.⁹ Portanto, eu a entreguei a seus amantes, os assírios, por quem ela cobiçou.¹⁰ Eles descobriram sua nudez, levaram embora seus filhos e filhas, e a mataram à espada. Ela se tornou um provérbio entre as mulheres, e julgamentos foram executados sobre ela.¹¹ “Sua irmã Oolibá viu isso, no entanto, ela foi mais depravada em sua cobiça e prostituição do que sua irmã.¹² Ela também cobiçou os assírios — governadores e comandantes, ricamente vestidos, cavaleiros montados a cavalo, todos jovens atraentes.¹³ E eu vi que ela também se contaminou; ambas seguiram o mesmo caminho.¹⁴ Mas ela levou sua prostituição mais adiante. Ela viu homens retratados em uma parede, imagens de caldeus desenhadas em vermelho vivo,¹⁵ com cintos ao redor de suas cinturas e turbantes esvoaçantes em suas cabeças; todos eles pareciam oficiais babilônicos, nativos da Caldeia.¹⁶ Quando ela os viu, desejou-os e enviou mensageiros a eles na Caldeia.¹⁷ Então os babilônios vieram a ela, e em seu desejo a contaminaram. Depois que ela foi contaminada por eles, ela se afastou deles com nojo.¹⁸ Ela expôs suas práticas obscenas e sua nudez; portanto, eu me afastei dela com nojo, assim como me afastei de sua irmã.¹⁹ No entanto, ela multiplicou suas práticas obscenas, lembrando-se dos dias de sua juventude, quando se prostituiu no Egito.²⁰ Ela cobiçou seus amantes, cuja carne era como a de jumentos e cuja emissão era como a de cavalos.²¹ Assim, você ansiou pela imoralidade de sua juventude, quando no Egito seu seio foi acariciado e seus jovens seios foram tocados.²² “Portanto, Oolibá, assim diz o Soberano Senhor: Incitarei seus amantes contra você, aqueles de quem você se afastou com nojo, e os trarei contra você de todos os lados —²³ os babilônios e todos os caldeus, os homens de Pécote, e de Soa e Coa, e todos os assírios com eles, todos eles governadores e comandantes, oficiais de carros e homens de alta posição, todos montados a cavalo.²⁴ Eles virão contra você com armas, carros e carruagens, e com uma multidão de pessoas; eles se colocarão contra você de todos os lados com escudos grandes e pequenos e com capacetes. Eu entregarei o julgamento a eles, e eles

Ezequiel

julgarão você de acordo com seus costumes. ²⁵ Direcionarei minha ira ciumenta contra você, e eles lidarão com você com furor. Eles cortarão seu nariz e suas orelhas, e os que restarem cairão à espada. Eles levarão embora seus filhos e filhas, e os que restarem serão consumidos pelo fogo. ²⁶ Eles também levarão suas vestes e tomarão suas joias finas. ²⁷ Assim, porei fim à sua lascívia e prostituição trazida do Egito. Você não olhará mais para essas coisas com saudade nem se lembrará do Egito. ²⁸ Pois assim diz o Soberano Senhor: Estou prestes a entregá-la àqueles que você despreza, àqueles de quem você se afastou com nojo. ²⁹ Eles lidarão com você com ódio, tomarão todas as suas posses e a deixarão nua e despojada. A vergonha de sua prostituição será exposta, e sua lascívia e práticas obscenas ³⁰ trouxeram isso sobre você, porque você cobiçou as nações e se contaminou com seus ídolos. ³¹ Você seguiu o caminho de sua irmã; portanto, colocarei o cálice dela em sua mão. ³² Assim diz o Soberano Senhor: Você beberá o cálice de sua irmã, um cálice profundo e largo; ele trará escárnio e zombaria, pois contém muito. ³³ Você se encherá de embriaguez e tristeza, um cálice de ruína e desolação, o cálice de sua irmã Samaria. ³⁴ Você o beberá e o esgotará; você roerá seus fragmentos e rasgará seus seios. Eu falei, declara o Soberano Senhor. ³⁵ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Porque você se esqueceu de mim e me lançou para trás de suas costas, você deve arcar com as consequências de sua lascívia e práticas obscenas.” ³⁶ Além disso, o Senhor me disse: “Ser humano, você julgará Oolá e Oolibá? Então confronte-as com suas práticas detestáveis, ³⁷ pois cometeram adultério e há sangue em suas mãos. Elas foram infiéis com seus ídolos; até sacrificaram seus filhos, que geraram para mim, como alimento para eles. ³⁸ Elas também fizeram isso comigo: Ao mesmo tempo, contaminaram meu santuário e violaram meus sábados. ³⁹ No mesmo dia em que sacrificaram seus filhos a seus ídolos, entraram em meu santuário e o violaram. Foi isso que fizeram em minha casa. ⁴⁰ Além disso, enviaram mensageiros para homens que vieram de longe, e quando chegaram, você se banhou para eles, aplicou maquiagem nos olhos e se adornou com joias. ⁴¹ Você se sentou em um esplêndido sofá, com uma mesa posta diante dele na qual você colocou meu incenso e meu óleo. ⁴² O barulho de uma multidão despreocupada estava ao

redor dela; bêbados foram trazidos do deserto junto com homens da ralé, e eles colocaram braceletes nos pulsos da mulher e de sua irmã e belas coroas em suas cabeças. ⁴³ Então eu disse sobre aquela desgastada pelo adultério: ‘Agora deixem que a usem como prostituta, pois é isso que ela é.’ ⁴⁴ E eles foram até ela como homens vão até uma prostituta. Assim, eles foram até Oolá e Oolibá, as mulheres lascivas. ⁴⁵ Mas juizes justos as sentenciarão ao castigo de mulheres que cometem adultério e derramam sangue, porque são adúlteras e há sangue em suas mãos. ⁴⁶ Pois assim diz o Soberano Senhor: Tragam uma multidão contra elas e entreguem-nas ao terror e ao saque. ⁴⁷ A multidão as apedrejará e as cortará com suas espadas; matarão seus filhos e filhas e queimarão suas casas. ⁴⁸ Assim, porei fim à lascívia na terra, para que todas as mulheres tomem aviso e não imitem você. ⁴⁹ Você arcará com a penalidade por sua lascívia e as consequências de seus atos idólatras. Então você saberá que eu sou o Soberano Senhor.”

24 No nono ano, no décimo mês, no décimo dia, uma mensagem do Senhor me chegou: ² “Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia, pois o rei da Babilônia começou seu cerco contra Jerusalém neste mesmo dia. ³ Fala uma parábola a esta casa rebelde e diz-lhes: ‘Assim diz o Soberano Senhor:

“Coloca a panela no fogo, põe-na, e despeja água nela. ⁴ Coloca nela os pedaços de carne, cada bom pedaço— a coxa e o ombro. Enche-a com os melhores ossos; ⁵ seleciona o melhor do rebanho. Amontoa lenha debaixo dela; faze-a ferver bem, e que os ossos sejam cozidos nela.

⁶ ‘Pois assim diz o Soberano Senhor:

“Ai da cidade de derramamento de sangue, da panela agora incrustada, cuja imundície não sairá! Retira a carne pedaço por pedaço, sem escolher. ⁷ Pois o sangue que ela derramou permanece dentro dela; ela o derramou sobre a rocha nua; e não o derramou no chão nem o cobriu com pó. ⁸ Para despertar minha ira e vingá-la, coloquei seu sangue sobre a rocha nua, para que não seja coberto. ⁹ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: “Ai da cidade de derramamento de sangue! Farei a pilha de lenha grande. ¹⁰ Amontoa a lenha, acende o fogo, cozinha bem a carne, mistura as

Ezequiel

especiarias, e que os ossos sejam queimados. ¹¹ Então coloca a panela vazia sobre as brasas para que fique quente e seu cobre brilhe, para que suas impurezas se derretam e sua imundície seja consumida. ¹² Ela me cansou com seus esforços; sua pesada imundície não foi removida, nem mesmo pelo fogo.

¹³ Sua impureza é lascívia. Porque procurei purificá-la, mas você não quis ser purificada de sua impureza, você não será purificada novamente até que minha fúria contra você se acabe. ¹⁴ Eu, o Senhor, falei. Chegou a hora de eu agir. Não me contarei; não terei piedade, nem me arrependerei. Você será julgada de acordo com seus caminhos e seus feitos, declara o Soberano Senhor.” ¹⁵ Outra mensagem do Senhor me chegou: ¹⁶ “Filho do homem, eis que estou prestes a tirar de você o deleite dos seus olhos com um único golpe; contudo, você não lamentará nem chorará, nem suas lágrimas correrão. ¹⁷ Geme em silêncio; não lamente pelos mortos. Mantenha o turbante preso e as sandálias nos pés; não cubra o bigode e a barba nem coma o pão dos enlutados.” ¹⁸ Então falei ao povo pela manhã, e à tarde minha esposa morreu. Na manhã seguinte, fiz como me foi ordenado. ¹⁹ Então o povo me perguntou: “Você não nos dirá o que estas coisas significam para nós, que você está fazendo?” ²⁰ Então eu lhes expliquei: “Uma mensagem do Senhor me chegou: ²¹ Diga à casa de Israel: ‘Assim diz o Soberano Senhor: Estou prestes a profanar meu santuário—o orgulho do seu poder, o deleite dos seus olhos, o anseio da sua alma. Os filhos e filhas que vocês deixaram para trás cairão à espada. ²² E vocês farão como eu fiz. Vocês não cobrirão o bigode e a barba nem comerão o pão dos enlutados. ²³ Vocês manterão os turbantes em suas cabeças e as sandálias nos pés. Vocês não lamentarão nem chorarão, mas se consumirão por causa das suas iniquidades e gerarão entre si. ²⁴ Ezequiel servirá como um sinal para vocês; vocês agirão exatamente como ele agiu. Quando isso ocorrer, vocês reconhecerão que eu sou o Soberano Senhor.’” ²⁵ “Quanto a você, filho do homem, no dia em que eu tirar deles seu refúgio, a alegria de seu esplendor, o deleite dos seus olhos, o desejo de seu coração, e também seus filhos e filhas—” ²⁶ naquele dia, um fugitivo virá a você para relatar as notícias. ²⁷ Naquele dia, sua boca se abrirá para aquele que escapar, e você falará e não ficará mais em silêncio.

Assim, você será um sinal para eles, e eles saberão que eu sou o Senhor.”

25 A mensagem do Senhor chegou a mim: ² “Filho do homem, volte-se para os amonitas e profetize contra eles, ³ diga-lhes: ‘Ouçam a palavra do Senhor Deus. Assim diz o Senhor Deus: Porque vocês disseram “Ahá!” sobre o meu santuário quando foi profanado, e sobre a terra de Israel quando ficou desolada, e sobre o povo de Judá quando foi para o exílio, ⁴ portanto, eis que vou entregá-los ao povo do Oriente como posse. Eles montarão seus acampamentos entre vocês e farão suas habitações entre vocês; eles comerão seus frutos e beberão seu leite. ⁵ Farei de Rabá um pasto para camelos e de Amom um lugar de descanso para rebanhos. Então vocês saberão que eu sou o Senhor. ⁶ Pois assim diz o Senhor Deus: Porque vocês bateram palmas e pisaram os pés, e se alegraram com toda a malícia em seus corações contra a terra de Israel, ⁷ portanto, eis que estenderei minha mão contra vocês e os darei como despojo às nações. Eu os cortarei dos povos e os eliminarei das terras. Eu os destruirei, e vocês saberão que eu sou o Senhor.”’

⁸ “Assim diz o Senhor Deus: ‘Porque Moabe e Seir disseram: “Eis que a casa de Judá é como todas as outras nações,” ⁹ portanto, eis que exporei o flanco de Moabe, começando com suas cidades fronteiriças—Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim—a glória da terra. ¹⁰ Entregarei Moabe junto com os amonitas ao povo do Oriente como posse, garantindo que os amonitas sejam esquecidos entre as nações; ¹¹ e executarei julgamentos sobre Moabe. Então eles saberão que eu sou o Senhor.”’

¹² “Assim diz o Senhor Deus: ‘Porque Edom agiu com vingança contra a casa de Judá e incorreu em grande culpa ao fazê-lo, ¹³ portanto, assim diz o Senhor Deus: Estenderei minha mão contra Edom e eliminarei tanto o homem quanto o animal. Eu a deixarei desolada, e de Temã a Dedã eles cairão pela espada. ¹⁴ Tomarei minha vingança sobre Edom pela mão do meu povo Israel, e eles lidarão com Edom de acordo com minha ira e minha fúria; eles conhecerão minha vingança, declara o Senhor Deus.”’ ¹⁵ “Assim diz o Senhor Deus: ‘Porque os filisteus agiram com vingança e tomaram vingança com malícia em seus corações, e com antiga

Ezequiel

hostilidade buscaram destruir Judá, ¹⁶ portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que estou prestes a estender minha mão contra os filisteus e eliminar os queretitas; e destruirei o restante ao longo da costa. ¹⁷ Executarei grande vingança sobre eles com repreensões furiosas; e eles saberão que eu sou o Senhor, quando eu trazer minha vingança sobre eles.”

26 No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a mensagem do Senhor veio a mim: ² “Filho do homem, porque Tiro disse a respeito de Jerusalém: ‘Ahá! O portal das nações está quebrado; abriu-se para mim. Agora que ela está em ruínas, prosperarei,’ ³ portanto, assim diz o Soberano Senhor: Eis que estou contra você, Tiro, e trarei muitas nações contra você, como o mar levanta suas ondas. ⁴ Eles destruirão os muros de Tiro e derrubarão suas torres; varrerei seus destroços e a farei uma rocha nua. ⁵ No meio do mar ela se tornará um lugar para espalhar redes, pois eu falei, declara o Soberano Senhor. Ela se tornará despojo para as nações, ⁶ e seus povoados no continente serão mortos à espada. Então saberão que eu sou o Senhor. ⁷ Pois assim diz o Soberano Senhor: Eis que estou trazendo contra Tiro Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei dos reis, com cavalos, carros, cavalaria e um grande exército. ⁸ Ele devastará seus povoados no continente com a espada; levantará obras de cerco contra você, construirá uma rampa até seus muros e levantará um grande escudo contra você. ⁹ Ele golpeará seus muros com seus aríetes e demolirá suas torres com suas armas. ¹⁰ Por causa da multidão de seus cavalos, a poeira levantada por eles o cobrirá; seus muros tremerão ao som da cavalaria, dos carros e dos carros de guerra quando ele entrar por seus portões como homens entram em uma cidade cujos muros foram rompidos. ¹¹ Com os cascos de seus cavalos ele pisoteará todas as suas ruas; matará seu povo à espada, e suas fortes colunas cairão ao chão. ¹² Eles saquearão sua riqueza e pilharão suas mercadorias; derrubarão seus muros e demolirão suas belas casas e lançarão suas pedras, madeira e escombros no mar. ¹³ Porei fim às suas canções barulhentas, e o som de suas harpas não será mais ouvido. ¹⁴ Farei de você uma rocha estéril, e você se tornará um lugar para espalhar redes de pesca. Você não será reconstruída, pois eu, o Senhor, falei, declara o Soberano Senhor. ¹⁵ Assim diz o Soberano

Senhor a Tiro: Não tremerão as terras costeiras ao som de sua queda, quando os feridos gemerem e a matança ocorrer em seu meio? ¹⁶ Então todos os príncipes do mar descerão de seus tronos, removerão seus mantos e despirão suas vestes bordadas. Vestidos de terror, sentar-se-ão no chão, tremendo a cada momento, espantados com você. ¹⁷ Eles levantarão um lamento a seu respeito e dirão a você:

‘Como você está destruída, cidade de renome, povoada por homens do mar! Você era um poder nos mares, você e seus cidadãos; você impunha seu terror a todos os que viviam ali. ¹⁸ As terras costeiras agora estremecem no dia de sua queda; as ilhas no mar estão aterrorizadas com seu colapso.’

¹⁹ Pois assim diz o Soberano Senhor: Quando eu fizer de você uma cidade desolada, como cidades que não são mais habitadas, e quando eu trazer as profundezas do oceano sobre você e suas vastas águas a cobrirem, ²⁰ então eu a farei descer com aqueles que descem à cova, ao povo de outrora. Farei você habitar nas partes mais baixas da terra, como em ruínas antigas, com aqueles que descem à cova, para que você não retorne ou tome seu lugar na terra dos vivos. ²¹ Eu a levarei a um fim terrível, e você não existirá mais. Você será procurada, mas nunca mais será encontrada, declara o Soberano Senhor.

27 Uma mensagem do Senhor veio a mim: ² “Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro. ³ Dize a Tiro, que se assenta à entrada do mar, mercador dos povos para muitas costas, ‘Assim diz o Soberano Senhor:

“Você declarou, Tiro, ‘Eu sou perfeita em beleza.’ ⁴ Seu domínio está no coração dos mares; seus construtores aperfeiçoaram sua beleza. ⁵ Fizeram toda a sua madeira de junípero de Senir; um cedro do Libano foi tomado para fazer um mastro para você. ⁶ De carvalhos de Basá fizeram seus remos; seu convés foi incrustado com marfim de buxo das costas de Chipre. ⁷ Sua vela era de linho finamente bordado do Egito, servindo como sua bandeira; suas coberturas eram de azul e púrpura das costas de Elisá. ⁸ Os habitantes de Sidom e Arvade eram seus remadores; seus sábios, Tiro, estavam a bordo como seus marinheiros. ⁹ Os anciãos de

Ezequiel

Gebal e seus homens habilidosos estavam com você, calafetando suas juntas. Todos os navios do mar e seus marinheiros estavam com você para negociar suas mercadorias. ¹⁰ “Homens da Pérsia, Lude e Pute estavam em seu exército, seus guerreiros. Eles penduraram seus escudos e capacetes em suas paredes, trazendo-lhe esplendor. ¹¹ Os homens de Arvade e seu exército estavam sobre suas muralhas ao redor, e os Gamaditas estavam em suas torres. Eles penduraram seus escudos em suas paredes ao redor; eles aperfeiçoaram sua beleza.

¹² “Társis negociava com você por causa da sua vasta riqueza de bens; eles trocavam prata, ferro, estanho e chumbo por suas mercadorias. ¹³ “Javã, Tubal e Meseque eram seus mercadores; eles trocavam vidas humanas e utensílios de bronze por suas mercadorias. ¹⁴ “Homens de Bete-Togarma trocavam cavalos, cavalos de guerra e mulas por suas mercadorias. ¹⁵ “Os homens de Dedã eram seus comerciantes; muitas ilhas eram seu mercado, e eles pagavam a você com presas de marfim e ébano. ¹⁶ “Arã era seu cliente por causa da abundância de seus bens; eles trocavam esmeraldas, tecido púrpura, bordados, linho fino, coral e rubis por suas mercadorias. ¹⁷ “Judá e Israel negociavam com você; eles trocavam trigo de Minite, bolos, mel, óleo e bálsamo por suas mercadorias. ¹⁸ “Damasco negociava com você por causa de seus muitos produtos e grande riqueza de bens, oferecendo vinho de Helbom e lã de Zaar. ¹⁹ Vedã e Javã de Uzal trocavam ferro trabalhado, cássia e cálamo por suas mercadorias. ²⁰ “Dedã negociava em mantas de sela com você. ²¹ “Arábia e todos os príncipes de Quedar eram seus clientes, negociando cordeiros, carneiros e bodes. ²² “Os mercadores de Sabá e Raamá negociavam com você; por suas mercadorias, eles trocavam as melhores especiarias, pedras preciosas e ouro. ²³ “Harã, Cané e Éden, e os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade negociavam com você. ²⁴ Em seu mercado, eles negociavam com você em vestes escolhidas, tecido azul, bordados e tapetes multicoloridos com cordões bem torcidos.

²⁵ “Os navios de Társis eram seus transportadores para suas mercadorias. Você estava cheia de carga pesada e era gloriosa no coração dos mares. ²⁶ Seus remadores a trouxeram para as grandes águas; o vento leste a quebrou em pedaços no

coração dos mares. ²⁷ Sua riqueza, mercadorias e bens, seus marinheiros, navegadores e construtores de navios, seus mercadores e todos os seus guerreiros, e todos os que estão em você, cairão no coração dos mares no dia do seu naufrágio. ²⁸ Ao som do clamor de seus marinheiros, as terras costeiras tremerão. ²⁹ Todos os que manejam os remos abandonarão seus navios; os marinheiros e todos os navegadores ficarão em terra. ³⁰ Eles levantarão suas vozes e clamarão amargamente por você; jogarão pó sobre suas cabeças e rolarão em cinzas. ³¹ Eles rasparão suas cabeças por sua causa e vestirão pano de saco. Chorarão por você com amargura de alma com pranto amargo. ³² Enquanto lamentam e choram por você, levantarão uma lamentação por você e cantarão: “Quem é como Tiro, agora silenciosa no meio do mar?” ³³ Quando suas mercadorias navegavam pelos mares, você trouxe grande comércio para muitas nações; com sua grande riqueza e seus bens você trouxe prosperidade aos reis da terra. ³⁴ Agora você está despedaçada pelos mares nas profundezas das águas; suas mercadorias e toda a sua companhia descenderam com você. ³⁵ Todos os que vivem nas terras costeiras estão espantados com você; seus reis tremem de horror, seus rostos distorcidos de medo. ³⁶ Os mercadores entre os povos assobiam para você; você chegou a um fim terrível e não será mais.”

28 Uma mensagem do Senhor veio a mim, ² “Filho do homem, diga ao príncipe de Tiro: ‘Isto é o que diz o Soberano Senhor: “Na arrogância do seu coração você proclama, ‘Eu sou um deus; Ocupo o trono de deuses no coração dos mares.’ No entanto, você é mortal e não um deus, embora você se imagine tão sábio quanto um deus. ³ Eis que, você é mais sábio que Daniel? Nenhum segredo é tão oculto para você? ⁴ Pela sua sabedoria e entendimento você adquiriu riquezas para si e juntou ouro e prata em seus tesouros. ⁵ Pela sua grande habilidade no comércio você aumentou suas riquezas, e seu coração se tornou orgulhoso por causa de sua riqueza. ⁶ “Portanto, isto é o que diz o Soberano Senhor:

‘Porque você fez seu coração como o coração de um deus, ⁷ portanto, eis que trarei estrangeiros contra você, as nações mais impiedosas; eles

Ezequiel

desembainharão suas espadas contra a beleza de sua sabedoria e profanarão seu esplendor.⁸ Eles o derrubarão às profundezas, e você morrerá violentamente no coração dos mares.⁹ Você ainda dirá, 'Eu sou um deus,' na presença daqueles que o matam? Você será um mortal, não um deus, nas mãos daqueles que o ferem.¹⁰ Você morrerá a morte dos incircuncisos pelas mãos de estrangeiros.

Eu falei, declara o Soberano Senhor.”¹¹ Mais uma vez, uma mensagem do Senhor veio a mim,¹² “Filho do homem, levante uma lamentação sobre o rei de Tiro e diga-lhe: 'Isto é o que diz o Soberano Senhor:

“Você era o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em beleza.¹³ Você estava no Éden, o jardim de Deus; toda pedra preciosa era sua cobertura: cornalina, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, lápis-lazúli, turquesa e esmeralda. Seus engastes e montagens foram feitos em ouro; no dia em que você foi criado eles foram preparados.¹⁴ Você era o querubim ungido que cobre, e eu o coloquei no monte santo de Deus; você andava entre as pedras de fogo.¹⁵ Você era irrepreensível em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que a maldade foi encontrada em você.¹⁶ Pela abundância do seu comércio você se encheu de violência, e pecou. Então eu o expulsei como profano do monte de Deus, e o destruí, ó querubim que cobre, do meio das pedras de fogo.¹⁷ Seu coração se tornou orgulhoso por causa de sua beleza; você corrompeu sua sabedoria devido ao seu esplendor. Eu o lancei ao chão; Eu o expus diante dos reis, para que eles pudessem olhar para você.¹⁸ Pela multidão das suas iniquidades, na injustiça do seu comércio, você profanou seus santuários. Então eu trouxe um fogo de dentro de você; ele o consumiu, e eu o reduzi a cinzas sobre a terra à vista de todos os que o contemplavam.¹⁹ Todas as nações que o conheciam estão espantadas com você; você se tornou um horror e não existirá mais para sempre.””

²⁰ Uma mensagem do Senhor veio a mim, ²¹ “Filho do homem, volte seu rosto contra Sidom e profetize contra ela ²² e diga, 'Isto é o que diz o Soberano Senhor:

“Eis que estou contra você, Sidom, e serei glorificado no meio de você. Então saberão que eu sou o Senhor, quando executar juízos contra ela e revelar Minha santidade nela.” ²³ Pois enviarei uma praga sobre ela e sangue em suas ruas; os mortos cairão no meio dela pela espada de todos os lados. Então saberão que eu sou o Senhor.

²⁴ E não haverá mais para a casa de Israel um espinho doloroso ou um espinho irritante de qualquer um ao redor deles que os desprezaram. Então saberão que eu sou o Soberano Senhor. ²⁵ 'Isto é o que diz o Soberano Senhor: Quando eu reunir a casa de Israel dos povos entre os quais estão dispersos, e me mostrar santo entre eles à vista das nações, então habitarão em sua própria terra que dei ao meu servo Jacó. ²⁶ Eles viverão ali em segurança; construirão casas e plantarão vinhas, e viverão em segurança quando eu executar juízos sobre todos os seus vizinhos que os desprezaram. Então saberão que eu sou o Senhor seu Deus.”

29 No décimo ano, no décimo mês, no décimo segundo dia, a palavra do Senhor veio a mim: ² “Filho do homem, vire o rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetize contra ele e todo o Egito. ³ Fale e diga: 'Assim diz o Soberano Senhor:

“Estou contra você, Faraó, rei do Egito, você grande monstro deitado no meio dos seus rios. Você disse: 'O Nilo é meu; eu o fiz para mim.' ” ⁴ Colocarei anzóis em suas mandíbulas e farei os peixes dos seus rios grudarem em suas escamas. Eu o tirarei dos seus rios, com todos os peixes grudados em suas escamas. ⁵ Eu o abandonarei no deserto, você e todos os peixes dos seus rios. Você cairá no campo aberto, não será recolhido nem apanhado. Eu o dei como alimento para os animais da terra e as aves do céu.

⁶ Então todos os habitantes do Egito saberão que eu sou o Senhor. Você tem sido um bastão de cana para a casa de Israel. ⁷ Quando eles o agarraram com as mãos, você se quebrou e rasgou os ombros deles; quando se apoiaram em você, você quebrou e fez tremer todas as suas costas. ⁸ 'Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Trarei uma espada contra você e cortarei tanto homem quanto animal. ⁹ A terra do Egito se tornará um deserto desolado. Então saberão que eu sou o Senhor. Porque você disse: 'O Nilo é meu; eu o fiz,' ¹⁰ portanto estou contra você e

Ezequiel

seus rios, e farei da terra do Egito uma ruína e um deserto desolado desde Migdol até Sevene, até a fronteira de Cuxe. ¹¹ Nenhum pé humano passará por ela, nem o pé de um animal passará por ela, e ela ficará desabitada por quarenta anos. ¹² Farei da terra do Egito desolada entre terras devastadas, e suas cidades ficarão desoladas por quarenta anos entre cidades arruinadas. Espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelos países. ¹³ 'Pois assim diz o Soberano Senhor: No final de quarenta anos, reunirei os egípcios dos povos onde foram espalhados. ¹⁴ Restaurarei a sorte do Egito e os trarei de volta à terra de Patros, a terra de sua ancestralidade, e lá serão um reino humilde. ¹⁵ Será o mais baixo dos reinos e nunca mais se exaltará acima das outras nações. Eu o tornarei tão fraco que nunca mais governará sobre as nações. ¹⁶ O Egito não será mais uma fonte de confiança para a casa de Israel, trazendo à mente sua culpa ao recorrer a ela em busca de ajuda. Então saberão que eu sou o Soberano Senhor.'"¹⁷ No vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia, a palavra do Senhor veio a mim: ¹⁸ "Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez seu exército trabalhar arduamente contra Tiro; cada cabeça ficou calva e cada ombro ficou em carne viva. No entanto, ele e seu exército não receberam recompensa pela campanha que conduziu contra Tiro. ¹⁹ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Vou dar o Egito a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele levará suas riquezas. Ele saqueará e pilhará a terra como pagamento para seu exército. ²⁰ Eu lhe dei o Egito como recompensa por seus esforços porque ele e seu exército agiram por mim, declara o Soberano Senhor. ²¹ "Naquele dia, farei surgir força para a casa de Israel, e permitirei que você fale entre eles. Então saberão que eu sou o Senhor."

30

A mensagem do Senhor chegou a mim: ² "Filho do homem, profetize e declare: 'Assim diz o Soberano Senhor:

"Lamente, 'Ai daquele dia!'" ³ Pois o dia está próximo, de fato, o dia do Senhor está próximo; um dia de nuvens, um tempo de desgraça para as nações. ⁴ Uma espada virá sobre o Egito, e haverá angústia na Cuxe. Quando os mortos caírem no Egito, sua riqueza será levada, e seus fundamentos serão destruídos.

⁵ Cuxe, Pute, Lude, toda a Arábia, Líbia e o povo da terra da aliança cairão pela espada junto com o Egito. ⁶ 'Assim diz o Senhor:

"Os aliados do Egito cairão e o orgulho de seu poder será abatido. De Migdol a Sevene eles cairão pela espada dentro dela," declara o Soberano Senhor. ⁷ "Eles ficarão desolados entre terras devastadas, e suas cidades estarão entre cidades devastadas. ⁸ Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu atear fogo ao Egito e todos os seus ajudantes forem destruídos.

⁹ Naquele dia, mensageiros sairão de mim em navios para amedrontar a Cuxe em sua complacência; o tremor os tomará no dia da desgraça do Egito, pois certamente está vindo. ¹⁰ 'Assim declara o Soberano Senhor:

"Eu acabarei com a multidão do Egito e usarei a mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ¹¹ Ele e seu povo com ele, os mais impiedosos das nações, serão trazidos para destruir a terra. Eles brandirão suas espadas contra o Egito e encherão a terra de mortos. ¹² Eu sequei as águas do Nilo e venderei a terra nas mãos de homens maus; pela mão de estrangeiros devastarei a terra e tudo o que nela há.

Eu, o Senhor, falei. ¹³ 'Assim diz o Soberano Senhor:

"Destruirei os ídolos e acabarei com as imagens em Mênfis. Não haverá mais príncipe no Egito, e espalharei o medo por toda a terra. ¹⁴ Destruirei Patros, ateari fogo a Zoã, e infligirei punição a Tebas. ¹⁵ Derramarei minha ira sobre Pelúcio, a fortaleza do Egito, e eliminarei as hordas de Tebas. ¹⁶ Atearei fogo ao Egito; Pelúcio se contorcerá em agonia, Tebas será rompida, e Mênfis estará em constante aflição. ¹⁷ Os jovens de Heliópolis e Bubástis cairão pela espada, e as mulheres serão levadas cativas. ¹⁸ Escuro será o dia em Taínes quando eu quebrar o jugo do Egito; ali seu orgulho e força chegarão ao fim. Ela será coberta de nuvens, e suas filhas irão para o cativeiro. ¹⁹ Assim trarei juízos sobre o Egito, e saberão que eu sou o Senhor."

²⁰ No décimo primeiro ano, no primeiro mês, no sétimo dia, a mensagem do Senhor chegou a mim: ²¹ "Filho do homem, eu quebrei o braço do faraó, rei do Egito. Ele não foi enfaixado para cura nem envolto

Ezequiel

com uma bandagem, para que possa ser forte o suficiente para manejar a espada. ²² Portanto, assim diz o Soberano Senhor: 'Eis que estou contra o faraó, rei do Egito, e quebrarei ambos os seus braços, o forte e o quebrado, e farei a espada cair de sua mão. ²³ Farei com que os egípcios sejam espalhados entre as nações e os dispersarei por toda a terra. ²⁴ Darei poder ao rei da Babilônia e colocarei minha espada em sua mão, mas quebrarei os braços do faraó, e ele gerará diante dele como alguém gravemente ferido. ²⁵ Fortalecerei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do faraó cairão inertes. Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu colocar minha espada na mão do rei da Babilônia e ele a brandir contra a terra do Egito. ²⁶ Quando eu espalhar os egípcios entre as nações e os dispersar por toda a terra, então saberão que eu sou o Senhor.'

31 No décimo primeiro ano, no terceiro mês, no primeiro dia, a mensagem do Senhor veio a mim: ² 'Filho do homem, diga ao faraó, rei do Egito, e às suas multidões,

'Quem pode ser comparado a você em sua grandeza? ³ Eis que a Assíria era como um cedro no Líbano, com ramos formosos proporcionando sombra à floresta, e elevando-se alto, seu topo entre as nuvens. ⁴ As águas o nutriram, as profundas fontes o fizeram crescer alto. Seus riachos fluíam ao redor do seu lugar de plantio e enviavam canais a todas as árvores do campo. ⁵ Assim, ele se elevou mais alto do que todas as árvores do campo; seus galhos se multiplicaram e seus ramos se estenderam longamente devido às águas abundantes enquanto os espalhava. ⁶ Todas as aves do céu fizeram ninhos em seus galhos, e debaixo de seus ramos todos os animais do campo deram à luz; todas as grandes nações habitavam à sua sombra. ⁷ Ele era magnífico em sua grandeza, com seus extensos ramos; pois suas raízes alcançavam águas abundantes. ⁸ Os cedros no jardim de Deus não podiam rivalizar com ele, nem os zimbros igualar seus galhos, nem os plátanos comparar-se com seus ramos— nenhuma árvore no jardim de Deus podia igualar sua beleza. ⁹ Eu o fiz belo com a multidão de seus ramos, e todas as árvores do Éden no jardim de Deus o invejavam.

¹⁰ "Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Porque ele se exaltou em altura, e colocou seu topo entre as nuvens, e seu coração se tornou orgulhoso em sua

elevação, ¹¹ Eu o entreguei ao governante das nações, para que ele lidasse com ele conforme sua maldade. Eu o lancei fora. ¹² Tiranos estrangeiros das nações o cortaram e o deixaram; seus ramos caíram sobre as montanhas e em todos os vales, seus galhos jaziam quebrados em todas as ravinas da terra. Todos os povos da terra partiram de sua sombra e o abandonaram. ¹³ Todas as aves do céu se instalaram em seu tronco caído, e todos os animais do campo se abrigaram entre seus ramos. ¹⁴ Assim, nenhuma outra árvore junto às águas se elevará orgulhosamente em altura, nem colocará seus topos entre as nuvens, nem seus poderosos bem regados se erguerão em sua altura. Pois todos eles estão destinados à morte, à terra abaixo, entre os mortais que descem à cova. ¹⁵ "Assim diz o Soberano Senhor: No dia em que ele desceu ao Sheol, trouxe luto sobre ele; cobri as profundas fontes por ele, e retive seus riachos. Suas águas abundantes foram contidas, e fiz o Líbano lamentar por ele, e todas as árvores do campo murcharam. ¹⁶ Fiz as nações tremerem ao som de sua queda quando o derrubei ao Sheol com aqueles que descem à cova. Então todas as árvores bem regadas do Éden, as mais escolhidas e melhores do Líbano, foram consoladas na terra abaixo. ¹⁷ Eles também desceram ao Sheol com ele, para aqueles mortos à espada, junto com aqueles que eram sua força, que viviam à sua sombra entre as nações. ¹⁸ "A qual entre as árvores do Éden você pode ser comparado em glória e grandeza? No entanto, você será derrubado com as árvores do Éden para a terra abaixo; você se deitará entre os incircuncisos, com aqueles mortos à espada. Este é o faraó e todas as suas hordas, declara o Soberano Senhor."

32 No décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, a mensagem do Senhor veio a mim, dizendo:

² 'Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: 'Você se comparou a um leão entre as nações, mas é como um monstro nos mares; você se agita em seus rios, turvando as águas com seus pés e sujando seus riachos.' ³ Assim diz o Soberano Senhor:

'Vou estender minha rede sobre você com uma multidão de povos, e eles o puxarão na minha rede. ⁴ Vou jogá-lo na terra e lançá-lo no campo aberto. Farei com que todas as aves do céu se

Ezequiel

assentem sobre você, e todos os animais selvagens se fartem de você.⁵ Deitarei sua carne sobre as montanhas e encher os vales com seus restos.⁶ Encharcarei a terra com seu sangue corrente até as montanhas, e as ravinas se encherão com sua carne.⁷ Quando eu o extinguir, cobrirei os céus e escurecerei suas estrelas; cobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará sua luz.⁸ Todas as luzes brilhantes nos céus eu escurecerei sobre você, e trarei escuridão sobre sua terra,' declara o Soberano Senhor.⁹ 'Perturbarei os corações de muitos povos quando eu trazer sua destruição entre as nações, em terras que você não conheceu.¹⁰ Farei muitos povos ficarem horrorizados com você, e seus reis tremerão de horror por sua causa quando eu brandir minha espada diante deles. No dia de sua queda, cada um deles tremerá > a cada momento por sua vida.'

¹¹ Assim declara o Soberano Senhor:

'A espada do rei da Babilônia virá contra você.¹² Farei suas hordas caírem pelas espadas de guerreiros poderosos, os mais impiedosos das nações. Eles quebrarão o orgulho do Egito, e todas as suas hordas serão derrubadas.¹³ Destruirei todo o seu gado junto a muitas águas, para que nem o pé do homem nem os cascos dos animais as turvem mais.¹⁴ Então permitirei que suas águas se acalmem e farei seus riachos fluírem suavemente,' declara o Soberano Senhor.¹⁵ 'Quando eu tornar a terra do Egito desolada e a despir de tudo o que a preenche, > quando eu abater todos os que nela habitam, então saberão que eu sou o Senhor.'

¹⁶ Esta é a lamentação que entoarão por ela. As filhas das nações a entoarão; sobre o Egito e todas as suas hordas a entoarão,' declara o Soberano Senhor.¹⁷ No décimo segundo ano, no décimo quinto dia do mês, a mensagem do Senhor veio a mim, dizendo: ¹⁸ 'Filho do homem, pranteia pelas hordas do Egito e destina-as à terra abaixo, ela e as filhas das nações poderosas, com aqueles que descem à cova.¹⁹ Diga-lhes: 'Quem você supera em beleza? Desça e seja deitada com os incircuncisos.'

²⁰ Eles serão contados entre os mortos pela espada. A espada está desembainhada; que ela seja levada com todas as suas hordas.²¹ Os líderes poderosos falarão do Egito e seus aliados do reino dos mortos: 'Eles desceram e jazem com os incircuncisos, com

aqueles mortos pela espada.'²² 'Assíria está lá com todo o seu exército; ela está cercada pelas sepulturas de todos os seus mortos, todos os que caíram pela espada.²³ Suas sepulturas estão no fundo da cova, e seu exército jaz ao redor de sua sepultura. Todos os que espalharam terror na terra dos vivos foram mortos, caídos pela espada.²⁴ 'Elão está lá, com todas as suas hordas ao redor de sua sepultura. Todos eles estão mortos, caídos pela espada. Todos os que espalharam terror na terra dos vivos desceram incircuncisos à terra abaixo. Eles carregam sua vergonha com aqueles que descem à cova.²⁵ Um lugar de descanso é feito para ela entre os mortos, com todas as suas hordas ao redor de sua sepultura. Todos eles são incircuncisos, mortos pela espada. Porque seu terror se espalhou na terra dos vivos, eles carregam sua vergonha com aqueles que descem à cova; eles estão deitados entre os mortos.²⁶ 'Mezeque e Tubal estão lá, com todas as suas hordas ao redor de suas sepulturas. Todos eles são incircuncisos, mortos pela espada porque espalharam seu terror na terra dos vivos.²⁷ Mas eles não jazem com os guerreiros caídos de antigamente, que desceram ao reino dos mortos com suas armas de guerra—suas espadas colocadas sob suas cabeças e seus escudos repousando sobre seus ossos—ainda que esses guerreiros também tenham aterrorizado a terra dos vivos.²⁸ Você também, Faraó, será humilhado e descansará entre os incircuncisos, com aqueles mortos pela espada.²⁹ 'Edom está lá, seus reis e todos os seus príncipes; apesar de seu poder, eles estão colocados com aqueles mortos pela espada. Eles descansam com os incircuncisos, com aqueles que descem à cova.³⁰ 'Todos os príncipes do norte e todos os sidônios estão lá; eles desceram com os mortos em desgraça apesar do terror causado por seu poder. Eles descansam incircuncisos com aqueles mortos pela espada e carregam sua vergonha com aqueles que descem à cova.³¹ 'Faraó os verá e será consolado por todas as suas hordas que foram mortas pela espada, declara o Soberano Senhor.³² Embora eu o tenha feito espalhar terror na terra dos vivos, Faraó e todas as suas hordas serão colocados entre os incircuncisos, com aqueles mortos pela espada, declara o Soberano Senhor.

33

A mensagem do Senhor veio a mim, dizendo: ² 'Filho do homem, fale aos filhos do seu povo e diga-lhes: 'Se eu trazer a

Ezequiel

espada sobre uma terra, e o povo da terra escolher um homem dentre eles e o designar como seu vigia, ³ e ele vir a espada vindo sobre a terra e tocar a trombeta para avisar o povo, ⁴ então, se alguém ouvir o som da trombeta mas não se alertar, e a espada vier e o levar, seu sangue estará sobre sua própria cabeça. ⁵ Ele ouviu o som da trombeta mas não deu atenção ao aviso; seu sangue estará sobre ele mesmo. Se ele tivesse dado atenção ao aviso, teria salvo sua vida. ⁶ Mas se o vigia vir a espada vindo e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado, e a espada vier e levar uma pessoa, ela será levada por sua transgressão, mas eu responsabilizarei o vigia pelo seu sangue.' ⁷ "Agora, quanto a você, filho do homem, eu o designei como vigia para a casa de Israel; portanto, ouça a palavra que eu falo e dê-lhes um aviso da minha parte. ⁸ Quando eu disser ao ímpio: 'Você, pessoa ímpia, certamente morrerá,' e você não falar para avisar o ímpio de seu caminho, essa pessoa ímpia morrerá por seu pecado, mas eu o responsabilizarei pelo seu sangue. ⁹ Mas se você avisar o ímpio para se desviar de seus caminhos e ele não o fizer, ele morrerá por seu pecado, mas você terá salvo sua vida. ¹⁰ "Agora, quanto a você, filho do homem, diga à casa de Israel: 'É isso que vocês estão dizendo: "Nossas ofensas e pecados nos pesam, e estamos definhando neles. Como então podemos sobreviver?"' ¹¹ Diga-lhes: 'Tão certo como eu vivo, declara o Soberano Senhor, não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim que o ímpio se desvie de seus caminhos e viva. Voltem, voltem de seus maus caminhos! Por que morrerão, casa de Israel?' ¹² "Portanto, filho do homem, diga aos seus concidadãos: 'A justiça de uma pessoa justa não a salvará no dia de sua transgressão, e quanto à impiedade de uma pessoa ímpia, ela não cairá por causa dela no dia em que se desviar de sua impiedade; nem uma pessoa justa poderá viver por sua justiça no dia em que cometer pecado.' ¹³ Quando eu disser ao justo que ele certamente viverá, e ele confiar em sua justiça e cometer injustiça, nenhuma de suas obras justas será lembrada; ele morrerá pela injustiça que cometeu. ¹⁴ Mas quando eu disser ao ímpio: 'Você certamente morrerá,' e ele se desviar de seu pecado e fizer o que é justo e certo— ¹⁵ se ele devolver o que tomou em penhor de um empréstimo, restituir o que roubou, seguir os estatutos que asseguram a vida, e

não cometer injustiça, ele certamente viverá; ele não morrerá. ¹⁶ Nenhum dos pecados que cometeu será lembrado contra ele. Ele fez o que é justo e certo; ele certamente viverá. ¹⁷ "No entanto, seus concidadãos afirmam: 'O caminho do Senhor não é justo,' quando é o caminho deles que não é justo. ¹⁸ Se uma pessoa justa se desviar de sua justiça e fizer o que é errado, ela morrerá por isso. ¹⁹ Mas quando uma pessoa ímpia se desviar de sua impiedade e fizer o que é justo e certo, ela viverá por isso. ²⁰ Ainda assim vocês dizem: 'O caminho do Senhor não é justo.' Eu julgarei cada um de vocês de acordo com seus próprios caminhos, casa de Israel." ²¹ Agora, no décimo segundo ano do nosso exílio, no quinto dia do décimo mês, um homem que havia escapado de Jerusalém veio a mim, dizendo: "A cidade foi tomada." ²² Agora a mão do Senhor estava sobre mim na noite antes de o homem chegar, e Ele abriu minha boca antes que o homem viesse a mim pela manhã. Assim, minha boca foi aberta e eu não estava mais em silêncio. ²³ Então a mensagem do Senhor veio a mim, dizendo: ²⁴ "Filho do homem, aqueles que vivem nas ruínas na terra de Israel estão dizendo: 'Abraão era apenas um homem, no entanto ele possuía a terra. Mas nós somos muitos; certamente a terra nos foi dada como posse.' ²⁵ Portanto, diga-lhes: 'É isso que o Soberano Senhor diz: Já que vocês comem carne com o sangue ainda nela, levantam os olhos para seus ídolos e derramam sangue, deveriam então possuir a terra?' ²⁶ Vocês confiam em sua espada, cometem abominações, e cada um de vocês desonra a esposa do seu vizinho. Deveriam então possuir a terra?' ²⁷ Você lhes dirá isto: 'É isso que o Soberano Senhor diz: Tão certo como eu vivo, aqueles que estão nas ruínas cairão pela espada, e aqueles no campo aberto eu darei aos animais selvagens para serem devorados, e aqueles em fortalezas e cavernas morrerão de peste. ²⁸ Farei da terra um deserto desolado, e sua força orgulhosa chegará ao fim, e as montanhas de Israel ficarão desoladas para que ninguém passe por elas. ²⁹ Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver feito da terra um deserto desolado por causa de todas as abominações que cometeram.' ³⁰ "Mas quanto a você, filho do homem, seus concidadãos que conversam uns com os outros sobre você pelas paredes e nas portas das casas, dizem uns aos outros: 'Venham e ouçam a mensagem que veio do

Ezequiel

Senhor.³¹ E eles vêm a você como o povo vem, e se sentam diante de você como Meu povo e ouvem suas palavras, mas não as colocam em prática. Suas bocas falam de amor, mas seus corações buscam ganho injusto.³² De fato, para eles você é como alguém que canta canções de amor com uma bela voz e toca bem um instrumento, pois eles ouvem suas palavras mas não as colocam em prática.³³ Então, quando isso acontecer—como certamente acontecerá—então saberão que um profeta esteve entre eles."

34 Uma mensagem do Senhor veio a mim:² "Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel; profetize e diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor: Ai dos pastores de Israel que têm alimentado a si mesmos! Os pastores não deveriam cuidar do rebanho?'³ Vocês consomem a gordura, vestem-se com a lã e matam os melhores animais, mas não cuidam do rebanho.⁴ Vocês não fortaleceram os fracos, não curaram os doentes, nem enfaixaram os feridos. Vocês não trouxeram de volta os desgarrados nem procuraram os perdidos. Em vez disso, vocês os governaram com força e dureza.⁵ Assim, eles se dispersaram por falta de pastor, e quando se dispersaram, tornaram-se comida para todos os animais selvagens.⁶ Meu rebanho vagueou por todos os montes e em todas as colinas altas; eles se dispersaram por toda a terra, e ninguém os procurou ou os buscou.⁷ Portanto, pastores, ouçam a palavra do Senhor:⁸ Tão certo como eu vivo, declara o Soberano Senhor, porque meu rebanho se tornou presa e comida para todos os animais selvagens, e porque meus pastores não procuraram meu rebanho, mas cuidaram de si mesmos em vez do meu rebanho,⁹ Portanto, pastores, prestem atenção à palavra do Senhor:¹⁰ Assim diz o Soberano Senhor: Eis que estou contra os pastores e os responsabilizarei pelo meu rebanho. Eu os removerei de cuidar do rebanho para que não possam mais alimentar a si mesmos. Eu resgatarei meu rebanho de suas bocas, e ele não será mais comida para eles.¹¹ Pois assim diz o Soberano Senhor: Eis que eu mesmo buscarei minhas ovelhas e cuidarei delas.¹² Como um pastor cuida de seu rebanho disperso quando está com ele, assim cuidarei das minhas ovelhas e as resgatarei de todos os lugares onde foram dispersas num dia de nuvens e escuridão.¹³ Eu as tirarei dos povos e as reunirei dos países e as trarei para sua própria

terra. Eu as apascentarei nos montes de Israel, junto aos riachos e em todos os lugares habitados da terra.¹⁴ Eu as apascentarei em bons pastos, e sua terra de pastagem estará nos altos montes de Israel. Lá elas se deitarão em uma boa terra de pastagem e se alimentarão em ricos pastos nos montes de Israel.¹⁵ Eu mesmo cuidarei das minhas ovelhas e as farei deitar-se, diz o Soberano Senhor.¹⁶ Procurarei as perdidas e trarei de volta as desgarradas. Enfaixarei as feridas e fortalecerei as fracas, mas lidarei com as fortes e robustas. Eu apascentarei o rebanho com justiça.¹⁷ Quanto a vocês, meu rebanho, assim diz o Soberano Senhor: Farei distinções entre uma ovelha e outra, e entre carneiros e bodes.¹⁸ Não basta para vocês se alimentarem dos bons pastos? Devem pisotear o restante dos seus pastos com os pés? Não basta para vocês beberem a água limpa? Devem sujar o restante com os pés?¹⁹ Meu rebanho deve comer o que vocês pisotearam com os pés e beber o que vocês sujaram com os pés?²⁰ Portanto, assim diz o Soberano Senhor a eles: Eis que eu mesmo julgarei entre as ovelhas gordas e as magras.²¹ Porque vocês empurram com o flanco e o ombro, dando marradas em todas as ovelhas fracas com seus chifres até que as tenham dispersado,²² Eu resgatarei meu rebanho, e eles não serão mais saqueados. Farei distinções entre uma ovelha e outra.²³ Eu designarei sobre eles um só pastor, meu servo Davi, e ele os apascentará; ele os apascentará e será seu pastor.²⁴ Eu, o Senhor, serei o seu Deus, e meu servo Davi será um líder entre eles. Eu, o Senhor, falei.²⁵ Farei uma aliança de paz com eles e livrarei a terra de feras selvagens para que possam viver em segurança no deserto e dormir nas florestas.²⁶ Farei deles e dos lugares ao redor do meu monte uma fonte de bênçãos. Enviarei chuvas na estação; haverá chuvas abundantes de bênçãos.²⁷ As árvores darão seu fruto e a terra dará suas colheitas; o povo estará seguro em sua terra. Eles reconhecerão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar as barras de seu jugo e os resgatar das mãos daqueles que os escravizaram.²⁸ Eles não serão mais saqueados pelas nações, nem os animais selvagens os devorarão. Eles viverão em segurança, e ninguém os amedrontará.²⁹ Proverei para eles uma terra renomada por suas colheitas, e eles não sofrerão mais de fome na terra nem suportarão o desprezo das nações.³⁰ Então eles saberão que eu,

o Senhor seu Deus, estou com eles e que eles, a casa de Israel, são o meu povo, declara o Soberano Senhor. ³¹ Vocês são minhas ovelhas, as ovelhas do meu pasto, e eu sou o seu Deus, diz o Soberano Senhor.”

35 A mensagem do Senhor foi dada a mim: ² “Filho do homem, dirija-se ao Monte Seir e profetize contra ele, ³ e diga: ‘Assim diz o Senhor Deus: Eis que estou contra você, Monte Seir, e estenderei minha mão contra você e farei de você um deserto desolado. ⁴ Transformarei suas cidades em ruínas, e você se tornará uma desolação. Então você saberá que eu sou o Senhor. ⁵ Porque você nutriu uma hostilidade antiga e entregou os israelitas à espada no tempo de sua calamidade, quando seu castigo atingiu o clímax, ⁶ portanto, tão certo como eu vivo, declara o Senhor Deus, eu o condenarei ao derramamento de sangue, e o derramamento de sangue o perseguirá. Já que você não odiou o derramamento de sangue, o derramamento de sangue o perseguirá. ⁷ Farei do Monte Seir um deserto desolado e cortarei dele todos os que passam e retornam. ⁸ Encherei suas montanhas com os mortos; aqueles mortos pela espada cairão em suas colinas, em seus vales e em todas as suas ravinas. ⁹ Farei de você uma desolação perpétua, e suas cidades não serão habitadas. Então você saberá que eu sou o Senhor. ¹⁰ Porque você disse: “Estas duas nações e estas duas terras serão nossas, e tomaremos posse delas,” mesmo que o Senhor estivesse lá, ¹¹ portanto, tão certo como eu vivo, declara o Senhor Deus, lidarei com você de acordo com a raiva e a inveja que você mostrou em seu ódio por eles, e me farei conhecido entre eles quando eu o julgar. ¹² Então você saberá que eu, o Senhor, ouvi todos os insultos que você falou contra os montes de Israel, dizendo: “Eles foram devastados e dados a nós para devorar.” ¹³ Você falou arrogantemente contra mim e multiplicou suas palavras contra mim; eu ouvi. ¹⁴ Assim diz o Senhor Deus: Enquanto toda a terra se regozija, farei de você uma desolação. ¹⁵ Assim como você se regozijou quando a herança da casa de Israel se tornou desolada, assim farei com você. Você será uma desolação, Monte Seir, e toda Edom, toda ela. Então eles saberão que eu sou o Senhor.”

36 “Filho do homem, profetize aos montes de Israel e declare: ‘Ó montes de Israel, ouçam a palavra do Senhor. ² Assim diz o Senhor Deus: O inimigo disse de vocês: “Ah! As antigas alturas agora se tornaram nossas.” ³ Portanto, profetize e diga: ‘Assim diz o Senhor Deus: Porque eles os deixaram desolados e os assediaram de todos os lados, vocês se tornaram uma possessão das nações restantes e um assunto de conversa maliciosa e calúnia. ⁴ Portanto, ó montes de Israel, ouçam a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus aos montes e colinas, aos desfiladeiros e vales, às ruínas desoladas e cidades desertas que foram saqueadas e zombadas pelas nações ao redor de vocês— ⁵ portanto, assim diz o Senhor Deus: No fogo do Meu ciúme falei contra o restante das nações, e contra todo Edom, que tomaram Minha terra como sua com alegria e desprezo, a fim de saquear suas pastagens.’ ⁶ Portanto, profetize sobre a terra de Israel e diga aos montes e colinas, aos desfiladeiros e vales: ‘Assim diz o Senhor Deus: Falei na Minha ira ciumenta porque vocês suportaram os insultos das nações. ⁷ Portanto, assim diz o Senhor Deus: Jurei que as nações ao redor de vocês também suportarão seus próprios insultos. ⁸ Mas vocês, ó montes de Israel, produzirão ramos e darão frutos para o Meu povo Israel, pois eles logo retornarão. ⁹ Pois, de fato, estou com vocês, e me voltarei para vocês, e vocês serão arados e semeados. ¹⁰ Multiplicarei o número de pessoas sobre vocês, toda a casa de Israel, toda ela; as cidades serão habitadas e as ruínas reconstruídas. ¹¹ Aumentarei o número de pessoas e animais sobre vocês, e eles serão frutíferos e se multiplicarão. Estabelecerei pessoas sobre vocês como nos tempos antigos e farei vocês prosperarem mais do que antes. Então vocês saberão que eu sou o Senhor. ¹² Farei com que Meu povo Israel caminhe sobre vocês; eles os possuirão, e vocês serão a herança deles; vocês não mais os privarão de filhos. ¹³ Assim diz o Senhor Deus: Porque as pessoas dizem a vocês: “Vocês devoraram pessoas e privam sua nação de filhos,” ¹⁴ portanto, vocês não mais devorarão pessoas ou privarão sua nação de filhos, declara o Senhor Deus. ¹⁵ Não permitirei que vocês ouçam mais os insultos das nações, nem sofrerão o desprezo dos povos ou farão sua nação tropeçar novamente, declara o Senhor Deus.” ¹⁶ A palavra do Senhor veio a mim novamente, dizendo, ¹⁷ “Filho do

Ezequiel

homem, quando a casa de Israel estava habitando em sua própria terra, eles a profanaram com sua conduta e ações; seu caminho era como a impureza de uma mulher em sua impureza diante de Mim. ¹⁸ Então derramei Minha ira sobre eles pelo sangue que derramaram na terra e porque a profanaram com seus ídolos. ¹⁹ Eu os espalhei entre as nações, e eles foram dispersos pelos países; Eu os julguei de acordo com sua conduta e ações. ²⁰ E onde quer que fossem entre as nações, profanaram Meu santo nome, pois se dizia deles: 'Estes são o povo do Senhor, mas tiveram que deixar Sua terra.' ²¹ Mas tive preocupação com Meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foram. ²² Portanto, diga à casa de Israel: 'Assim diz o Senhor Deus: Não é por causa de vocês, ó casa de Israel, que estou prestes a agir, mas por causa do Meu santo nome, que vocês profanaram entre as nações para onde foram. ²³ Santificarei Meu grande nome, que foi profanado entre as nações, que vocês profanaram entre elas. Então as nações saberão que eu sou o Senhor, declara o Senhor Deus, quando eu for santificado por meio de vocês diante dos olhos delas. ²⁴ Pois os tirei de entre as nações, os reunirei de todas as terras e os trarei de volta à sua própria terra. ²⁵ Aspersarei água limpa sobre vocês, e vocês ficarão limpos; Eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos. ²⁶ Concederei a vocês um coração renovado e instilarei um espírito novo dentro de vocês; tirarei seu coração inflexível e lhes darei um coração receptivo. ²⁷ E colocarei Meu Espírito dentro de vocês e os farei seguir Meus decretos e terem cuidado em observar Minhas leis. ²⁸ Então vocês habitarão na terra que dei a seus antepassados; vocês serão Meu povo, e Eu serei seu Deus. ²⁹ Eu os salvarei de toda a sua impureza. Chamarei o grão e o farei abundante, e não trarei fome sobre vocês. ³⁰ Aumentarei o fruto das árvores e a produção dos campos, para que vocês não mais sofram desgraça entre as nações por causa da fome. ³¹ Então vocês se lembrarão dos seus maus caminhos e das suas ações que não foram boas, e se abominarão por seus pecados e práticas detestáveis. ³² Quero que saibam que não estou fazendo isso por causa de vocês, declara o Senhor Deus. Envergonhem-se e sintam-se desonrados por sua conduta, ó casa de Israel! ³³ Assim diz o Senhor Deus: No dia em que Eu os purificar de todos os seus pecados, reassentarei

suas cidades, e as ruínas serão reconstruídas. ³⁴ A terra desolada será cultivada em vez de permanecer desolada à vista de todos os que passam por ela. ³⁵ Eles dirão: 'Esta terra que estava desolada se tornou como o Jardim do Éden; as cidades que estavam arruinadas, desoladas e destruídas agora estão fortificadas e habitadas.' ³⁶ Então as nações ao redor de vocês que restarem saberão que Eu, o Senhor, reconstruí o que foi destruído e replantei o que estava desolado. Eu, o Senhor, falei, e Eu o farei.' ³⁷ Assim diz o Senhor Deus: Mais uma vez responderei ao clamor da casa de Israel e farei isso por eles: Aumentarei seu povo como um rebanho. ³⁸ Como os rebanhos para sacrifícios, como os rebanhos em Jerusalém durante suas festas designadas, assim as cidades desertas serão preenchidas com rebanhos de pessoas. Então saberão que Eu sou o Senhor."

37 A mão do Senhor estava sobre mim, e Ele me levou pelo Espírito do Senhor e me colocou no meio de um vale; estava cheio de ossos. ² Ele me conduziu ao redor deles, e eu observei um grande número de ossos na superfície do vale; de fato, estavam muito secos. ³ Ele me perguntou: "Filho do homem, estes ossos podem viver?" Eu respondi: "Soberano Senhor, só Tu sabes." ⁴ Então Ele me instruiu: "Profetize sobre estes ossos e diga-lhes: 'Ossos secos, ouçam a palavra do Senhor.' ⁵ Assim diz o Soberano Senhor a estes ossos: 'Farei entrar em vocês o fôlego, e vocês viverão. ⁶ Colocarei tendões em vocês, farei crescer carne sobre vocês, os cobrirei com pele e colocarei fôlego em vocês para que vivam. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor.' " ⁷ Então eu profetizei conforme me foi ordenado. Enquanto eu profetizava, houve um som, um chocalhar, e os ossos se juntaram, osso a osso. ⁸ Observei que tendões e carne se formaram sobre eles, e a pele os cobriu; no entanto, ainda não havia fôlego neles. ⁹ Então Ele me disse: "Profetize ao fôlego, profetize, filho do homem, e diga-lhe: 'Assim diz o Soberano Senhor: Venha dos quatro ventos, ó fôlego, e sopra sobre estes mortos, para que vivam.' " ¹⁰ Então eu profetizei conforme Ele me ordenou, e o fôlego entrou neles; eles ganharam vida e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso. ¹¹ Então Ele me disse: "Filho do homem, estes ossos representam toda a casa de Israel. Eles dizem: 'Nossos ossos estão secos, nossa esperança está perdida; estamos completamente cortados.' ¹² Portanto, profetize e

diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor: Meu povo, vou abrir seus túmulos e tirá-los de lá; Eu os trarei de volta à terra de Israel. ¹³ Então vocês reconhecerão que Eu sou o Senhor, quando Eu abrir seus túmulos e os tirar de lá. ¹⁴ Colocarei o Meu Espírito dentro de vocês, e vocês viverão, e Eu os estabalecerei em sua própria terra. Então vocês saberão que Eu, o Senhor, falei e fiz isso,' declara o Senhor." ¹⁵ A palavra do Senhor veio a mim novamente: ¹⁶ "Filho do homem, pegue um pedaço de madeira e escreva nele: 'Para Judá e os israelitas associados a ele.' Então pegue outro pedaço de madeira e escreva nele: 'Para José, o pedaço de madeira de Efraim, e toda a casa de Israel associada a ele.' ¹⁷ Una-os em um só pedaço de madeira para que se tornem um só em sua mão. ¹⁸ Quando o seu povo lhe perguntar: 'Você não nos dirá o que quer dizer com isso?' ¹⁹ diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor: Vou pegar o pedaço de madeira de José, que está na mão de Efraim, e as tribos de Israel associadas a ele, e juntá-lo com o pedaço de madeira de Judá. Farei deles um só pedaço de madeira, e eles serão um só em Minha mão.' ²⁰ Segure os pedaços de madeira nos quais você escreveu diante dos olhos deles. ²¹ E diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor: Vou tirar os israelitas de entre as nações para onde foram, e vou reuni-los de todos os lados e trazê-los de volta à sua própria terra. ²² Farei deles uma nação na terra, nos montes de Israel; e haverá um rei sobre todos eles. Eles não serão mais duas nações, nem serão divididos em dois reinos. ²³ Eles não se contaminarão mais com seus ídolos, ou com suas coisas detestáveis, ou com qualquer de seus pecados. Eu os salvarei de todos os seus retrocessos nos quais pecaram, e os purificarei. Eles serão Meu povo, e Eu serei o seu Deus. ²⁴ 'Meu servo Davi será rei sobre eles, e todos terão um só pastor. Eles seguirão Minhas leis e serão diligentes em guardar Meus decretos. ²⁵ Eles habitarão na terra que dei ao Meu servo Jacó, onde seus antepassados viveram. Eles, seus filhos e os filhos de seus filhos viverão ali para sempre, e Meu servo Davi será seu príncipe para sempre. ²⁶ Farei com eles uma aliança de paz; será uma aliança eterna. Eu os estabalecerei e multiplicarei, e colocarei Meu santuário entre eles para sempre. ²⁷ Viverei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão Meu povo. ²⁸ Então as nações entenderão que Eu, o

Senhor, faço Israel santo, quando Meu santuário estiver entre eles para sempre."

38 A mensagem do Senhor veio a mim, dizendo, ² "Filho do homem, volte o seu rosto contra Gogue, da terra de Magogue, o príncipe chefe de Meseque e Tubal, e profetize contra ele, ³ e declare: 'Assim diz o Soberano Senhor: Eis que estou contra você, Gogue, príncipe chefe de Meseque e Tubal. ⁴ Vou virar você, colocar anzóis em seus queixos e trazê-lo para fora com todo o seu exército—seus cavalos e cavaleiros, todos esplendidamente vestidos, uma vasta multidão com escudo e broquel, todos empunhando espadas. ⁵ Pérsia, Cuxe e Pute estarão com eles, todos equipados com escudo e capacete; ⁶ Gomer com todas as suas tropas, e Bete Togarma, do distante norte, com todas as suas tropas—muitas nações com você. ⁷ "Prepare-se; esteja pronto, você e todas as suas hordas reunidas, e tome o comando delas. ⁸ Depois de muitos dias você será convocado. Nos últimos anos, você virá a uma terra restaurada da guerra, cujas pessoas foram reunidas de muitas nações para os montes de Israel, que há muito estavam em ruínas. Eles foram tirados das nações, e agora habitam em segurança. ⁹ Você e todas as suas tropas e as muitas nações com você avançarão, vindo como uma tempestade; você será como uma nuvem cobrindo a terra. ¹⁰ 'Assim diz o Soberano Senhor: Naquele dia, pensamentos surgirão em sua mente, e você tramará um plano maligno. ¹¹ Você dirá: "Invadirei uma terra de aldeias sem muros; atacarei um povo pacífico e desprevenido—todos eles vivendo sem muros, barras ou portões. ¹² Vou saquear e pilhar, voltando minha mão contra as ruínas reassentadas e o povo reunido das nações, que adquiriu gado e bens, habitando no centro do mundo." ¹³ Sabá e Dedá e os mercadores de Társis com todas as suas aldeias perguntarão a você: "Você veio para saquear? Você reuniu suas hordas para pilhar, para levar prata e ouro, para levar gado e bens, e para tomar muito despojo?" ¹⁴ "Portanto, filho do homem, profetize e diga a Gogue: 'Assim diz o Soberano Senhor: Naquele dia em que meu povo Israel estiver vivendo em segurança, você não estará ciente disso? ¹⁵ Você virá do seu lugar no distante norte, você e muitas nações com você, todos montados em cavalos, uma vasta assembleia, um exército poderoso. ¹⁶ Você avançará contra o meu povo Israel como uma nuvem cobrindo a terra.

Ezequiel

Acontecerá nos últimos dias que eu o trarei contra a minha terra, para que as nações me reconheçam quando eu for santificado através de você diante dos seus olhos, Gogue. ¹⁷ 'Assim diz o Soberano Senhor: É você aquele de quem falei nos dias passados através dos meus servos, os profetas de Israel? Naquela época, eles profetizaram por muitos anos que eu o traria contra eles. ¹⁸ É isso que acontecerá naquele dia: Quando Gogue atacar a terra de Israel, minha fúria se levantará na minha ira, declara o Soberano Senhor. ¹⁹ No meu zelo e na minha ardente ira, declaro que naquele dia haverá um grande terremoto na terra de Israel. ²⁰ Os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo, toda criatura que se move sobre a terra, e toda a humanidade na face da terra tremerão na minha presença. As montanhas serão derrubadas, os penhascos desmoronarão, e todo muro cairá por terra. ²¹ Chamarei a espada contra Gogue em todos os meus montes, declara o Soberano Senhor. A espada de cada homem será contra seu irmão. ²² Executarei juízo sobre ele com praga e derramamento de sangue; farei chover sobre ele e suas tropas e as muitas nações com ele torrentes de chuva, pedras de granizo e enxofre ardente. ²³ Assim, mostrarei minha grandeza e minha santidade, e me darei a conhecer à vista de muitas nações. Então elas saberão que eu sou o Senhor.'

39 "E você, filho do homem, profetize contra Gogue e diga: 'Assim diz o Soberano Senhor: Eis que estou contra você, Gogue, príncipe chefe de Meseque e Tubal. ² Eu o farei virar e o conduzirei com uma corda, trazendo-o do extremo norte contra os montes de Israel. ³ Derrubarei seu arco da sua mão esquerda e farei suas flechas caírem da sua mão direita. ⁴ Você cairá nos montes de Israel, você e todas as suas tropas e as nações com você. Eu o darei como alimento a todo tipo de ave de rapina e animal selvagem. ⁵ Você cairá em campo aberto, pois eu o declarei, diz o Soberano Senhor. ⁶ Enviarei fogo sobre Magogue e sobre os que habitam seguros nas ilhas, e eles reconhecerão que eu sou o Senhor. ⁷ Farei meu santo nome conhecido entre meu povo Israel e não permitirei mais que meu santo nome seja profanado. As nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel. ⁸ Está chegando! Certamente acontecerá, diz o Soberano Senhor. Este é o dia de que falei. ⁹ Então os que residem nas cidades de Israel sairão e

usarão as armas como combustível e as queimarão—os escudos pequenos e grandes, os arcos e flechas, os porretes de guerra e lanças. Por sete anos eles as usarão como combustível. ¹⁰ Eles não precisarão juntar lenha dos campos nem cortá-la das florestas, porque usarão as armas como combustível. Eles saquearão aqueles que os saquearam e pilharão aqueles que os pilharam, declara o Soberano Senhor. ¹¹ Naquele dia darei a Gogue um lugar de sepultura em Israel, no vale dos viajantes a leste do mar. Isso bloqueará o caminho dos viajantes, porque Gogue e todas as suas hordas serão enterrados ali. Assim será chamado o Vale de Hamom-Gogue. ¹² Por um período de sete meses, a casa de Israel os enterrará para purificar a terra. ¹³ Todo o povo da terra os enterrará, e o dia em que eu mostrar minha glória será um dia memorável para eles, diz o Soberano Senhor. ¹⁴ Eles designarão homens para passar continuamente pela terra, enterrando aqueles que permanecerem na superfície do solo, a fim de purificá-la. Após os sete meses, eles farão uma busca. ¹⁵ Ao passarem pela terra, qualquer um que vir um osso humano colocará um marcador ao lado dele até que os coveiros o enterrem no Vale de Hamom-Gogue, ¹⁶ perto de uma cidade chamada Hamoná. Assim, eles purificarão a terra. ¹⁷ "Filho do homem, assim diz o Soberano Senhor: Chame todo tipo de ave e todos os animais selvagens: 'Reúnam-se e venham de todos os lados ao sacrifício que estou preparando para vocês, o grande sacrifício nos montes de Israel. Ali vocês comerão carne e beberão sangue. ¹⁸ Vocês comerão a carne de homens poderosos e beberão o sangue dos príncipes da terra como se fossem carneiros e cordeiros, bodes e touros—todos eles gado gordo de Basã. ¹⁹ No sacrifício que estou preparando para vocês, vocês comerão gordura até ficarem fartos e beberão sangue até ficarem embriagados. ²⁰ À minha mesa vocês comerão até se saciarem de cavalos e cavaleiros, homens poderosos e soldados de todo tipo,' diz o Soberano Senhor. ²¹ Mostrarei minha glória entre as nações, e todas as nações verão o julgamento que executo e a mão que coloco sobre elas. ²² Daquele dia em diante, a casa de Israel reconhecerá que eu sou o Senhor, seu Deus. ²³ E as nações entenderão que a casa de Israel foi para o exílio por sua transgressão, porque foram infiéis a mim. Então escondi meu rosto deles e os entreguei aos seus inimigos, e todos

Ezequiel

caíram pela espada. ²⁴ Tratei com eles de acordo com sua impureza e suas ofensas, e virei meu rosto para longe deles. ²⁵ Portanto, assim diz o Soberano Senhor: Agora restaurarei a sorte de Jacó e terei compaixão de toda a casa de Israel, e serei zeloso por meu santo nome. ²⁶ Eles não se lembrarão mais de sua desgraça e de toda a infidelidade que mostraram para comigo quando viviam seguros em sua terra, sem que ninguém os fizesse temer. ²⁷ Quando eu os trouxer de volta das nações e os reunir das terras de seus inimigos, serei santificado por meio deles à vista de muitas nações. ²⁸ Então eles perceberão que eu sou o Senhor, seu Deus, pois, embora os tenha enviado para o exílio entre as nações, eu os reunirei em sua própria terra, garantindo que nenhum seja deixado para trás. ²⁹ Não esconderei mais meu rosto deles, pois derramarei meu Espírito sobre a casa de Israel, declara o Soberano Senhor.”

40 No vigésimo quinto ano do nosso exílio, no início do ano, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano após a cidade ter sido capturada, exatamente neste dia a mão do Senhor estava sobre mim, e Ele me levou até lá. ² Nas visões de Deus, Ele me levou à terra de Israel e me colocou sobre um monte muito alto, e no lado sul havia algo que se assemelhava a uma estrutura de cidade. ³ Ele me levou até lá, e eis que havia um homem cuja aparência era como bronze, com um cordão de linho e uma vara de medir na mão, e ele estava em pé na entrada. ⁴ O homem me disse: “Filho do homem, observe com seus olhos, ouça com seus ouvidos e preste atenção a tudo que vou lhe mostrar, pois você foi trazido aqui para que eu possa lhe mostrar. Relate à casa de Israel tudo o que você vê.” ⁵ E eis que havia um muro ao redor da área do templo, e a vara de medir na mão do homem tinha seis côvados de comprimento, cada côvado sendo um côvado e um palmo. Ele mediu o muro; tinha uma vara de espessura e uma vara de altura. ⁶ Então ele foi até o portão voltado para o leste, subiu seus degraus e mediu o limiar do portão; tinha uma vara de profundidade. ⁷ As salas de guarda tinham uma vara de comprimento e uma vara de largura, e havia cinco côvados entre as salas de guarda. O limiar do portão próximo ao pórtico voltado para dentro tinha uma vara. ⁸ Ele então mediu o pórtico da entrada voltado para dentro; ⁹ tinha oito côvados de profundidade, e seus batentes tinham dois côvados

de espessura. O pórtico da entrada estava voltado para dentro. ¹⁰ O portão leste tinha três salas de guarda de cada lado; todas tinham as mesmas medidas, e as faces das paredes salientes de cada lado tinham as mesmas medidas. ¹¹ Ele mediu a largura da entrada do portão; tinha dez côvados, e seu comprimento era de treze côvados. ¹² Na frente de cada sala de guarda havia uma parede de barreira de um côvado de altura, e as salas de guarda eram quadradas, com seis côvados de lado. ¹³ Ele mediu o portão do telhado de uma sala de guarda ao telhado da sala oposta; a distância era de vinte e cinco côvados de uma porta à porta oposta. ¹⁴ Ele mediu os pilares laterais com sessenta côvados de altura; o portão se estendia ao redor até o pilar lateral do pátio. ¹⁵ A distância da entrada do portão até o final do seu pórtico interno era de cinquenta côvados. ¹⁶ Havia janelas com venezianas nas salas de guarda e seus pilares laterais dentro do portão ao redor, assim como no pórtico. As aberturas ao redor estavam voltadas para dentro, e as faces das paredes salientes eram decoradas com palmeiras. ¹⁷ Então ele me levou ao pátio externo. Havia câmaras e um pavimento construído ao redor do pátio; trinta câmaras estavam voltadas para o pavimento. ¹⁸ O pavimento, que era o pavimento inferior, estava ao lado dos portões e correspondia ao comprimento dos portões. ¹⁹ Então ele mediu a distância da frente do portão inferior até a frente do exterior do pátio interno; era de cem côvados nos lados leste e norte. ²⁰ Então ele mediu o comprimento e a largura do portão norte que levava ao pátio externo. ²¹ Suas salas de guarda—três de cada lado—seus pilares laterais e seu pórtico tinham as mesmas medidas que os do primeiro portão. Tinha cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura. ²² Suas janelas, seu pórtico e suas decorações de palmeiras tinham as mesmas medidas que as do portão voltado para o leste. Sete degraus levavam até ele, com seu pórtico na frente deles. ²³ Um portão para o pátio interno estava voltado para o portão norte, semelhante ao do leste. Ele mediu de um portão ao oposto; era de cem côvados. ²⁴ Então ele me levou ao lado sul, e eis que havia um portão voltado para o sul. Ele mediu seus pilares laterais e seu pórtico, e tinham as mesmas medidas que os outros. ²⁵ O portão e seu pórtico tinham janelas ao redor, como as outras janelas. Tinha cinquenta côvados de comprimento e

Ezequiel

vinte e cinco côvados de largura. ²⁶ Havia sete degraus que levavam até ele, e seu pórtico estava na frente deles; tinha decorações de palmeiras em seus pilares laterais, uma de cada lado. ²⁷ O pátio interno também tinha um portão voltado para o sul, e ele mediu deste portão até o portão externo no lado sul; a distância era de cem côvados. ²⁸ Então ele me levou ao pátio interno pelo portão sul, e ele mediu o portão sul; tinha as mesmas medidas que os outros. ²⁹ Suas salas de guarda, seus pilares laterais e seu pórtico tinham as mesmas medidas que os outros. O portão e seu pórtico tinham janelas ao redor. Tinha cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura. ³⁰ Os pórticos dos portões ao redor do pátio interno mediam vinte e cinco côvados de largura e cinco côvados de profundidade. ³¹ Seu pórtico estava voltado para o pátio externo; palmeiras decoravam seus pilares laterais, e oito degraus levavam até ele. ³² Então ele me levou ao pátio interno no lado leste, e ele mediu o portão; tinha as mesmas dimensões que os outros. ³³ Suas salas de guarda, seus pilares laterais e seu pórtico tinham as mesmas medidas que os outros. O portão e seu pórtico tinham janelas ao redor. Tinha cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura. ³⁴ Seu pórtico estava voltado para o pátio externo; palmeiras decoravam os pilares laterais de cada lado, e oito degraus levavam até ele. ³⁵ Então ele me levou ao portão norte e o mediu. Tinha as mesmas dimensões que os outros, ³⁶ assim como suas salas de guarda, seus pilares laterais e seu pórtico, e tinha janelas ao redor. Tinha cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura. ³⁷ Seu pórtico estava voltado para o pátio externo; palmeiras decoravam os pilares laterais de cada lado, e oito degraus levavam até ele. ³⁸ Uma câmara com uma porta estava ao lado dos pilares nos portões, onde lavavam as ofertas queimadas. ³⁹ No pórtico do portão havia duas mesas de cada lado, usadas para o abate de ofertas queimadas, ofertas pelo pecado e ofertas pela culpa. ⁴⁰ No lado externo, ao subir para a entrada do portão norte, havia duas mesas, e do outro lado do pórtico do portão havia duas mesas. ⁴¹ Assim, havia quatro mesas de um lado do portão e quatro do outro—oito mesas no total—nas quais os sacrifícios eram abatidos. ⁴² Havia também quatro mesas de pedra lavrada para as ofertas queimadas, cada uma com um côvado e meio de comprimento,

um côvado e meio de largura, e um côvado de altura. Sobre elas eram colocados os utensílios para preparar as ofertas queimadas e os outros sacrifícios. ⁴³ Os ganchos de dois dentes, cada um com um palmo de comprimento, estavam presos à parede ao redor. As mesas eram para a carne das ofertas. ⁴⁴ Fora do portão interno, dentro do pátio interno, havia câmaras para os cantores, uma das quais estava ao lado do portão norte voltada para o sul, e outra ao lado do portão sul voltada para o norte. ⁴⁵ Ele me disse: “A câmara voltada para o sul é para os sacerdotes que são responsáveis pelo templo, ⁴⁶ e a câmara voltada para o norte é para os sacerdotes que são responsáveis pelo altar. Estes são os filhos de Zadoque, que são os únicos levitas que podem se aproximar do Senhor para ministrar diante Dele.” ⁴⁷ Ele mediu o pátio; era um quadrado perfeito, com cem côvados de comprimento e cem côvados de largura. E o altar estava em frente ao templo. ⁴⁸ Ele me levou ao pórtico do templo e mediu os batentes do pórtico; tinham cinco côvados de largura de cada lado. A largura da entrada era de quatorze côvados, e suas paredes salientes tinham três côvados de largura de cada lado. ⁴⁹ O pórtico tinha vinte côvados de largura e onze côvados de frente para trás. Era alcançado por uma escadaria, e havia colunas de cada lado dos batentes.

41 Então o homem me conduziu ao santuário, e ele mediu os pilares laterais; cada pilar lateral tinha seis côvados de largura. ² A entrada tinha dez côvados de largura, com lados de cinco côvados cada. Ele mediu o santuário, que tinha quarenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura. ³ Ele então se moveu para a área interna e mediu os batentes da porta, cada um com dois côvados de largura. A entrada tinha seis côvados de largura, e as paredes projetadas tinham sete côvados de largura. ⁴ Ele mediu o santuário interno, que tinha vinte côvados de comprimento e vinte côvados de largura, em frente ao salão principal. Ele me disse: “Este é o Lugar Santíssimo.” ⁵ Ele mediu a parede do templo, que tinha seis côvados de espessura, e os quartos laterais, que tinham quatro côvados de largura ao redor do templo. ⁶ Os quartos laterais estavam dispostos em três níveis, com trinta quartos em cada nível. Eles eram suportados por saliências na parede do templo, mas os suportes não penetravam na própria parede do templo. ⁷ Os quartos laterais se tornavam mais largos a cada

nível ascendente. A estrutura foi construída em etapas, permitindo que os quartos se alargassem à medida que se subia. Uma escada levava do nível mais baixo ao mais alto através do nível intermediário. ⁸ Observei que o templo tinha uma base elevada ao seu redor, formando a fundação dos quartos laterais; essa base tinha uma vara completa de seis côvados longos de altura. ⁹ A parede externa dos quartos laterais tinha cinco côvados de espessura. O espaço aberto entre os quartos laterais do templo ¹⁰ e as câmaras externas tinha vinte côvados de largura ao redor do templo. ¹¹ Havia portas para os quartos laterais a partir do espaço aberto, uma voltada para o norte e outra voltada para o sul; a largura do espaço aberto era de cinco côvados ao redor. ¹² O edifício voltado para o pátio do templo no lado oeste tinha setenta côvados de largura, com uma parede de cinco côvados de espessura e um comprimento de noventa côvados. ¹³ Ele mediu o templo, que tinha cem côvados de comprimento, e o pátio e o edifício com suas paredes também tinham cem côvados de comprimento. ¹⁴ O lado leste do pátio do templo, incluindo a frente do templo, media cem côvados. ¹⁵ Ele mediu o comprimento do edifício voltado para o pátio na parte traseira do templo, incluindo suas galerias de cada lado; tinha cem côvados. Isso incluía o salão principal, o santuário interno e o pórtico voltado para o pátio. ¹⁶ Os umbrais, janelas estreitas e galerias ao redor dos três estavam revestidos com madeira desde o chão até as janelas, que estavam cobertas. ¹⁷ Acima da entrada do santuário interno e nas paredes, tanto por dentro quanto por fora, em intervalos regulares, havia entalhes medidos. ¹⁸ Querubins e palmeiras estavam entalhados, com uma palmeira entre cada querubim. Cada querubim tinha duas faces: ¹⁹ Uma face humana olhava para a palmeira de um lado, e uma face de leão olhava para a palmeira do outro lado. Estes estavam entalhados ao redor do templo. ²⁰ Do chão até acima da entrada, querubins e palmeiras estavam entalhados nas paredes do santuário. ²¹ Os batentes das portas do santuário eram quadrados, e a aparência dos batentes das portas do Lugar Santíssimo era semelhante. ²² Havia um altar de madeira com três côvados de altura e dois côvados quadrados; seus cantos, base e lados eram de madeira. Ele me disse: “Esta é a mesa que está diante do Senhor.” ²³ Tanto o santuário quanto o

Lugar Santíssimo tinham portas duplas. ²⁴ Cada porta tinha duas folhas, duas folhas articuladas para cada porta. ²⁵ Querubins e palmeiras estavam entalhados nas portas do salão principal, semelhantes aos das paredes, e havia um beiral de madeira na frente do pórtico. ²⁶ Janelas gradeadas e palmeiras adornavam as paredes laterais do pórtico de cada lado, bem como nas câmaras laterais do templo e nos umbrais.

42 Então ele me conduziu ao átrio exterior, em direção ao norte, e me levou às câmaras opostas à área separada e ao edifício no lado norte. ² O edifício tinha cem côvados de comprimento com sua entrada voltada para o norte, e tinha cinquenta côvados de largura. ³ De frente para os vinte côvados do átrio interior e oposto ao pavimento do átrio exterior, galeria ficava de frente para galeria em três níveis. ⁴ Na frente das câmaras havia um corredor interno de dez côvados de largura e cem côvados de comprimento, com entradas ao norte. ⁵ As câmaras superiores eram mais estreitas do que as inferiores, pois as galerias ocupavam mais espaço delas do que dos níveis inferiores e médios. ⁶ Os quartos superiores estavam mais recuados do que os inferiores e médios, pois não tinham pilares como os átrios, tornando-os menores em espaço de piso. ⁷ Havia um muro exterior paralelo às câmaras e ao átrio exterior, estendendo-se cinquenta côvados em frente às câmaras. ⁸ O comprimento das câmaras voltadas para o átrio exterior era de cinquenta côvados, enquanto as voltadas para o santuário tinham cem côvados de comprimento. ⁹ Havia uma entrada no lado leste, sob essas câmaras, ao se entrar pelo átrio exterior. ¹⁰ No lado sul, ao longo do comprimento do muro do pátio, oposto à área separada e ao edifício, havia câmaras. ¹¹ O corredor em frente a elas era semelhante às câmaras do norte, com o mesmo comprimento, largura, saídas e dimensões. ¹² As portas das câmaras no sul correspondiam às do norte, com uma entrada no início do corredor paralelo ao muro que se estendia para o leste. ¹³ Então ele me disse: “As câmaras do norte e do sul voltadas para a área separada são câmaras sagradas onde os sacerdotes que se aproximam do Senhor comerão as ofertas santíssimas. Ali eles colocarão as ofertas santíssimas — as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa — pois o lugar é santo. ¹⁴ Quando os sacerdotes entrarem nos

recintos sagrados, não devem ir ao átrio exterior sem deixar para trás as vestes com as quais ministram, pois estas são santas. Eles devem vestir outras vestes antes de se aproximarem dos lugares para o povo.”¹⁵ Quando ele terminou de medir a área interna do templo, ele me conduziu para fora pelo portão leste e mediu a área ao redor.¹⁶ Ele mediu o lado leste com a vara de medir, e tinha quinhentos côvados.¹⁷ Ele mediu o lado norte, e tinha quinhentos côvados pela vara de medir.¹⁸ Ele mediu o lado sul, e tinha quinhentos côvados pela vara de medir.¹⁹ Ele se virou para o lado oeste e o mediu, e tinha quinhentos côvados pela vara de medir.²⁰ Assim ele mediu a área em todos os quatro lados. Tinha um muro ao redor, quinhentos côvados de comprimento e quinhentos côvados de largura, para separar o sagrado do comum.

43 Então ele me levou ao portão que dá para o leste.² E eis que a glória do Deus de Israel vinha do leste. Sua voz era como o som de muitas águas, e a terra resplandecia com Sua glória.³ A visão que vi era como a visão que eu tinha visto quando Ele veio para destruir a cidade, e como as visões que eu tinha visto junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.⁴ E a glória do Senhor entrou no templo pelo portão que dá para o leste.⁵ O Espírito me levou ao átrio interior, e eis que a glória do Senhor encheu o templo.⁶ Então ouvi alguém falando comigo de dentro do templo, enquanto o homem estava em pé ao meu lado.⁷ Ele me disse: “Filho do homem, este é o lugar do Meu trono e o lugar para as solas dos Meus pés, onde habitarei entre os israelitas para sempre. A casa de Israel não profanará mais o Meu santo nome, nem eles nem seus reis, com sua prostituição ou com os cadáveres de seus reis em sua morte.”⁸ Colocando seu limiar ao lado do Meu limiar e seus umbrais ao lado dos Meus umbrais, com apenas uma parede entre Mim e eles, profanaram o Meu santo nome com suas abominações. Por isso os consumi na Minha ira.⁹ Que afastem de Mim seus atos de infidelidade e os restos de seus reis, e habitarei entre eles para sempre.¹⁰ “Quanto a você, filho do homem, descreva o templo à casa de Israel, para que se envergonhem de seus pecados, e que meçam o plano.”¹¹ Se se envergonharem de tudo o que fizeram, faça-lhes conhecer o projeto do templo — seu layout, suas saídas e entradas, todo o seu projeto, todos os seus estatutos e leis. Escreva isso à vista deles, para que

observem todo o seu projeto e sigam todos os seus estatutos.¹² Esta é a lei do templo: toda a área no topo da montanha ao redor será santíssima. Eis que esta é a lei do templo.¹³ “Estas são as medidas do altar em côvados longos (um côvado sendo um côvado e um palmo); a base terá um côvado de profundidade e um côvado de largura, com uma borda de um palmo ao redor de sua borda. Esta é a altura do altar:¹⁴ Da base no chão até a saliência inferior terá dois côvados de altura, e a saliência terá um côvado de largura. Da saliência menor à saliência maior terá quatro côvados de altura, e a saliência também terá um côvado de largura.¹⁵ A lareira do altar terá quatro côvados de altura, e quatro chifres projetar-se-ão para cima da lareira.¹⁶ A lareira do altar será quadrada, doze côvados de comprimento e doze côvados de largura.¹⁷ A saliência superior também será quadrada, quatorze côvados de comprimento e quatorze côvados de largura. Ao redor do altar há uma calha de um côvado com uma borda de meio côvado. Os degraus do altar estarão voltados para o leste.”¹⁸ Então Ele me disse: “Filho do homem, assim diz o Soberano Senhor: ‘Estas são as regulamentações para o altar no dia em que for construído, para oferecer holocaustos sobre ele e aspergir sangue contra ele.¹⁹ Você dará um novilho como oferta pelo pecado aos sacerdotes levitas da família de Zadoque, que se aproximam para ministrar diante de Mim’, declara o Soberano Senhor.”²⁰ Você tomará um pouco do seu sangue e o colocará nos quatro chifres do altar e nos quatro cantos da saliência e ao redor da borda, e assim purificará o altar e fará expiação por ele.²¹ Você tomará o novilho para a oferta pelo pecado e o queimará na parte designada da área do templo fora do santuário.²² “No segundo dia você oferecerá um bode sem defeito como oferta pelo pecado, e o altar será purificado como foi purificado com o novilho.²³ Quando terminar de purificá-lo, oferecerá um novilho e um carneiro do rebanho, ambos sem defeito.”²⁴ Você os oferecerá diante do Senhor, e os sacerdotes aspergirão sal sobre eles e os oferecerão como holocausto ao Senhor.²⁵ Por sete dias você proverá um bode diariamente como oferta pelo pecado; também proverá um novilho e um carneiro do rebanho, ambos sem defeito.²⁶ Por sete dias eles farão expiação pelo altar e o purificarão; assim o consagrarão.²⁷ No final desses dias, a partir do oitavo dia em diante, os sacerdotes

apresentarão seus holocaustos e ofertas de paz sobre o altar; e Eu os aceitarei”, declara o Soberano Senhor.”

44 Então ele me trouxe de volta à porta exterior do santuário, a que está voltada para o leste; e estava fechada. ² O Senhor me disse: “Esta porta permanecerá fechada; não será aberta, e ninguém entrará por ela, pois o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ela; portanto, permanecerá fechada. ³ O príncipe, ele é o único que pode sentar-se na entrada para comer pão na presença do Senhor; ele entrará pelo vestíbulo da porta e sairá pelo mesmo caminho.” ⁴ Então ele me levou pelo caminho da porta do norte até a frente da casa, e eu vi a glória do Senhor enchendo a casa do Senhor, e caí com o rosto em terra. ⁵ O Senhor me disse: “Filho do homem, observa atentamente, vê com teus olhos e ouve com teus ouvidos tudo o que eu te disser sobre todos os estatutos da casa do Senhor e todas as suas leis; presta atenção à entrada da casa e a todas as saídas do santuário. ⁶ Diz à casa rebelde de Israel: ‘Assim diz o Soberano Senhor: Basta de todas as suas abominações, ó casa de Israel!’ ⁷ Além de todas as suas outras abominações, vocês trouxeram estrangeiros, incircuncisos de coração e de carne, para estarem no meu santuário, profanando-o, a minha casa, enquanto ofereciam o meu alimento, a gordura e o sangue, e quebraram a minha aliança. ⁸ Em vez de assumirem a responsabilidade por minhas coisas sagradas, vocês nomearam estrangeiros para cuidarem do meu santuário. ⁹ Assim diz o Soberano Senhor: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e de carne, entrará no meu santuário, nem mesmo os estrangeiros que vivem entre os israelitas. ¹⁰ Mas os levitas que se afastaram de mim quando Israel se desviou, que se desviaram de mim após seus ídolos, sofrerão a punição por sua iniquidade. ¹¹ Eles poderão servir no meu santuário, supervisionando as portas da casa e ministrando na casa; poderão abater os holocaustos e sacrifícios para o povo e estar diante deles para ministrar a eles. ¹² Porque ministraram a eles diante de seus ídolos e fizeram a casa de Israel cair em pecado, por isso jurei contra eles, declara o Soberano Senhor, que sofrerão a punição por sua iniquidade. ¹³ Não se aproximarão para me servir como sacerdotes, nem se aproximarão de nenhuma das minhas coisas sagradas ou das minhas ofertas santíssimas;

carregarão sua vergonha e suas abominações que cometeram. ¹⁴ No entanto, eu os designarei para assumir a responsabilidade pela casa, por todo o seu serviço e por tudo o que deve ser feito nela. ¹⁵ Mas os sacerdotes levitas, descendentes de Zadoque, que assumiram a responsabilidade pelo meu santuário quando os israelitas se desviaram de mim, se aproximarão para ministrar diante de mim; estarão diante de mim para oferecer a gordura e o sangue, declara o Soberano Senhor. ¹⁶ Somente eles entrarão no meu santuário; somente eles se aproximarão da minha mesa para ministrar diante de mim e me servir. ¹⁷ Quando entrarem pelas portas do átrio interior, usarão vestes de linho; não usarão nenhuma veste de lã enquanto ministrarem nas portas do átrio interior ou dentro da casa. ¹⁸ Usarão turbantes de linho na cabeça e calções de linho na cintura; não usarão nada que os faça suar. ¹⁹ Quando saírem para o átrio exterior ao povo, tirarão as vestes com que ministraram e as deixarão nas salas sagradas, e colocarão outras roupas, para que não transfiram santidade ao povo com suas vestes. ²⁰ Não rasparão a cabeça nem deixarão o cabelo crescer longo, mas manterão o cabelo bem aparado. ²¹ Os sacerdotes não devem consumir vinho quando entrarem no átrio interior. ²² Não se casarão com viúva ou mulher divorciada; poderão casar-se apenas com virgens dos descendentes de Israel ou com a viúva de um sacerdote. ²³ Devem instruir o meu povo sobre a distinção entre o sagrado e o comum, e guiá-los no reconhecimento da diferença entre o impuro e o puro. ²⁴ Em qualquer disputa, os sacerdotes servirão como juizes e decidirão de acordo com as minhas ordenanças. Devem guardar as minhas leis e os meus estatutos para todas as minhas festas designadas, e devem manter os meus sábados santos. ²⁵ Um sacerdote não deve se contaminar aproximando-se de um morto; no entanto, se o morto for seu pai, mãe, filho, filha, irmão ou irmã solteira, então ele poderá se contaminar. ²⁶ Após sua purificação, ele deve esperar sete dias. ²⁷ No dia em que entrar no santuário, no átrio interior para ministrar no santuário, deverá oferecer uma oferta pelo pecado por si mesmo, declara o Soberano Senhor. ²⁸ Eu serei a única herança deles; não lhes darás propriedade em Israel—eu sou a possessão deles. ²⁹ Eles comerão as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa; e tudo em Israel

Ezequiel

dedicado ao Senhor pertencerá a eles. ³⁰ O melhor de todos os primeiros frutos e de todos os seus presentes especiais pertencerá aos sacerdotes. Vocês lhes darão a primeira porção da sua farinha para que uma bênção repouse sobre a sua casa. ³¹ Os sacerdotes não comerão nada, seja ave ou animal, encontrado morto ou despedaçado por animais selvagens.

45 “Quando repartirem a terra por sorteio como herança, vocês deverão apresentar uma porção ao Senhor, um distrito sagrado da terra; terá 25.000 côvados de comprimento e 20.000 côvados de largura, e toda a área será santa. ² Dessa área, uma seção medindo 500 côvados quadrados será para o santuário, com um espaço aberto de 50 côvados ao redor. ³ Neste distrito sagrado, vocês deverão medir uma seção de 25.000 côvados de comprimento e 10.000 côvados de largura. Dentro dela estará o santuário, o Lugar Santíssimo. ⁴ Esta será a porção sagrada da terra para os sacerdotes, os ministros do santuário, que se aproximam para servir ao Senhor. Será um lugar para suas casas, bem como um lugar sagrado para o santuário. ⁵ Uma área de 25.000 côvados de comprimento e 10.000 côvados de largura pertencerá aos levitas, os ministros do templo, como sua possessão para cidades onde habitarão. ⁶ “Vocês deverão destinar à cidade uma área de 5.000 côvados de largura e 25.000 côvados de comprimento, adjacente à porção sagrada; ela pertencerá a toda a casa de Israel. ⁷ “O príncipe terá terra de ambos os lados do distrito sagrado e da propriedade da cidade, estendendo-se para o oeste e para o leste, paralela a uma das porções tribais, desde a fronteira ocidental até a fronteira oriental. ⁸ Esta terra será sua possessão em Israel, e meus príncipes não oprimirão mais meu povo, mas permitirão que a casa de Israel possua a terra de acordo com suas tribos. ⁹ “Assim diz o Soberano Senhor: Basta, príncipes de Israel! Acabem com a violência e a opressão e pratiquem a justiça e a retidão. Parem de expulsar meu povo, declara o Soberano Senhor. ¹⁰ Vocês deverão ter balanças precisas, um efa preciso e um bato preciso. ¹¹ O efa e o bato terão a mesma medida, um décimo de um ômer, com o ômer como medida padrão. ¹² O ciclo será de vinte geras. Vinte ciclos, vinte e cinco ciclos, e quinze ciclos comporão sua mina. ¹³ “Esta é a oferta que vocês deverão apresentar: um sexto de

um efa de cada ômer de trigo e um sexto de um efa de cada ômer de cevada. ¹⁴ A porção prescrita de óleo, medida pelo bato, será um décimo de um bato de cada cor (que é dez batos ou um ômer, pois dez batos são equivalentes a um ômer). ¹⁵ E uma ovelha de cada rebanho de duzentas das pastagens bem irrigadas de Israel, para uma oferta de cereais, uma oferta queimada e ofertas de paz, para fazer expiação por eles, declara o Soberano Senhor. ¹⁶ Todo o povo da terra será obrigado a dar esta oferta especial ao príncipe em Israel. ¹⁷ Será dever do príncipe fornecer as ofertas queimadas, ofertas de cereais e ofertas de bebida nas festas, nas Luas Novas e nos Sábados—em todas as festas designadas da casa de Israel. Ele fornecerá as ofertas pelo pecado, ofertas de cereais, ofertas queimadas e ofertas de paz para fazer expiação pelos israelitas. ¹⁸ “Assim diz o Soberano Senhor: No primeiro mês, no primeiro dia, vocês deverão tomar um novilho jovem sem defeito e purificar o santuário. ¹⁹ O sacerdote deverá tomar um pouco do sangue da oferta pelo pecado e colocá-lo nos batentes das portas do templo, nos quatro cantos da saliência superior do altar e nos batentes dos portões do pátio interno. ²⁰ Vocês deverão fazer o mesmo no sétimo dia do mês para qualquer um que pecar involuntariamente ou por ignorância; assim vocês farão expiação pelo templo. ²¹ “No primeiro mês, no décimo quarto dia, vocês deverão observar a Páscoa, uma festa que dura sete dias, durante a qual vocês deverão comer pão sem fermento. ²² Naquele dia o príncipe deverá fornecer um novilho como oferta pelo pecado para si mesmo e para todo o povo da terra. ²³ Durante os sete dias da festa, ele deverá fornecer sete novilhos e sete carneiros sem defeito como oferta queimada ao Senhor, e um bode como oferta pelo pecado a cada dia. ²⁴ Ele deverá fornecer como oferta de cereais um efa para cada novilho e um efa para cada carneiro, junto com um hin de azeite de oliva para cada efa. ²⁵ “Durante os sete dias da festa, que começa no sétimo mês no décimo quinto dia, ele deverá fazer a mesma provisão para ofertas pelo pecado, ofertas queimadas, ofertas de cereais e óleo.

46 ‘Assim diz o Soberano Senhor: O portão do pátio interno voltado para o leste deverá ser fechado nos seis dias de trabalho, mas deverá ser aberto no dia de sábado e no dia da Lua Nova. ² O príncipe entrará pelo pórtico do portão

vindo de fora e ficará junto ao batente do portão. Os sacerdotes prepararão o holocausto e as ofertas de comunhão dele. Ele se prostrará em adoração na entrada do portão e então sairá, mas o portão não deverá ser fechado até a tarde. ³ O povo da terra adorará na entrada daquele portão diante do Senhor nos sábados e nas Luas Novas. ⁴ O holocausto que o príncipe trouxer ao Senhor no dia de sábado será de seis cordeiros e um carneiro, todos sem defeito. ⁵ A oferta de cereal com o carneiro será de um efa, e a oferta de cereal com os cordeiros será quanto ele desejar dar, juntamente com um him de azeite para cada efa. ⁶ No dia da Lua Nova, ele oferecerá um novilho, seis cordeiros e um carneiro, todos sem defeito. ⁷ Ele providenciará uma oferta de cereal de um efa com o novilho, um efa com o carneiro, e com os cordeiros quanto ele desejar, juntamente com um him de azeite para cada efa. ⁸ Quando o príncipe entrar, ele entrará pelo pórtico do portão, e sairá pelo mesmo caminho. ⁹ Quando o povo da terra vier diante do Senhor nas festas designadas, quem entrar pelo portão norte para adorar sairá pelo portão sul, e quem entrar pelo portão sul sairá pelo portão norte. Ninguém voltará pelo portão por onde entrou, mas cada um sairá pelo portão oposto. ¹⁰ O príncipe estará entre eles, entrando quando eles entrarem e saindo quando eles saírem. ¹¹ Nas festas e festivais designados, a oferta de cereal será de um efa com um novilho, um efa com um carneiro, e com os cordeiros quanto alguém desejar dar, juntamente com um him de azeite para cada efa. ¹² Quando o príncipe oferecer uma oferta voluntária ao Senhor—seja um holocausto ou ofertas de comunhão—o portão voltado para o leste será aberto para ele. Ele oferecerá seu holocausto ou suas ofertas de comunhão como faz no dia de sábado. Então ele sairá, e depois que ele sair, o portão será fechado. ¹³ Todos os dias você oferecerá um cordeiro de um ano sem defeito como holocausto ao Senhor; manhã após manhã você o oferecerá. ¹⁴ Você também oferecerá com ele manhã após manhã uma oferta de cereal, consistindo de um sexto de um efa com um terço de um him de azeite para umedecer a farinha. Esta oferta de cereal ao Senhor é uma ordenança perpétua. ¹⁵ Assim, o cordeiro, a oferta de cereal e o azeite serão oferecidos manhã após manhã como holocausto regular. ¹⁶ Assim diz o Soberano Senhor: Se o príncipe der um presente de sua herança a qualquer um de seus filhos,

pertencerá aos seus descendentes; será propriedade deles por herança. ¹⁷ Mas se ele der um presente de sua herança a um de seus servos, será dele até o ano da libertação; então voltará para o príncipe. Sua herança pertence apenas aos seus filhos; é deles. ¹⁸ O príncipe não deve tomar nenhuma das heranças do povo, expulsando-os de sua propriedade. Ele dará a seus filhos sua herança de sua própria propriedade, para que nenhum do meu povo seja separado de sua propriedade. ¹⁹ Então ele me levou pela entrada ao lado do portão para as câmaras sagradas voltadas para o norte, que pertenciam aos sacerdotes, e me mostrou um lugar na extremidade ocidental. ²⁰ Ele me disse: “Este é o lugar onde os sacerdotes cozinharão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado e assarão a oferta de cereal, para evitar levá-las ao pátio externo e consagrar o povo.” ²¹ Então ele me levou ao pátio externo e me conduziu ao redor dos seus quatro cantos, e eu vi em cada canto outro pátio. ²² Em cada um dos quatro cantos do pátio externo havia pátios fechados, cada um medindo quarenta côvados de comprimento e trinta côvados de largura; todos os pátios nos quatro cantos eram de tamanho igual. ²³ Dentro de cada um dos quatro pátios havia um parapeito de pedra, com lugares para fogo construídos ao redor sob o parapeito. ²⁴ Ele me disse: “Estas são as cozinhas onde aqueles que ministram no templo cozinharão os sacrifícios do povo.”

47 O homem então me levou de volta à entrada da casa, e notei água fluindo debaixo do limiar da casa em direção ao leste, pois a casa estava voltada para o leste. A água descia do lado direito da casa, ao sul do altar. ² Ele me conduziu pela porta norte e me levou ao redor do lado de fora até o portão externo voltado para o leste, e havia água gotejando do lado sul. ³ Enquanto o homem prosseguia para o leste com uma linha de medir na mão, ele mediu mil côvados e me conduziu por água que chegava aos tornozelos. ⁴ Ele mediu outros mil côvados e me conduziu por água que chegava aos joelhos. Ele mediu mais mil e me conduziu por água que chegava à cintura. ⁵ Ele mediu mais mil, e havia se tornado um rio que eu não podia atravessar, pois a água havia subido e era profunda o suficiente para nadar — um rio que não podia ser atravessado. ⁶ Ele me perguntou: “Filho do homem, você viu isso?” Então ele me levou de volta à margem do rio. ⁷ Ao retornar, vi um grande número

Ezequiel

de árvores em ambos os lados da margem do rio. ⁸ Ele me disse: “Estas águas fluem em direção à região oriental e descem para a Arábia, onde entram no mar. Quando fluem para o mar, a água salgada lá se torna doce. ⁹ Toda criatura viva que enxameia onde quer que o rio flua viverá. Haverá uma grande abundância de peixes, pois estas águas vão para lá e tornam a água salgada doce; assim, tudo viverá onde quer que o rio vá. ¹⁰ Pescadores estarão ao longo da costa; de En Gedi a En Eglaim haverá lugares para estender redes. Os peixes serão de muitos tipos, como os peixes do Grande Mar. ¹¹ No entanto, os pântanos e brejos permanecerão salgados; eles serão reservados para o sal. ¹² Nas margens do rio, em ambos os lados, crescerão todos os tipos de árvores para alimento. Suas folhas não murcharão, nem seus frutos falharão. Eles darão frutos todos os meses porque a água do santuário flui para eles. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas para cura.” ¹³ Assim diz o Soberano Senhor: “Estas são as fronteiras pelas quais vocês dividirão a terra entre as doze tribos de Israel, com José recebendo duas porções. ¹⁴ Vocês devem dividi-la igualmente entre eles, pois jurei dá-la aos seus antepassados, e esta terra se tornará sua herança. ¹⁵ “Esta será a fronteira da terra: no lado norte, ela se estenderá do Grande Mar pelo caminho de Hethlon até a entrada de Zedad, ¹⁶ Hamate, Berota, Sibram, que está entre as fronteiras de Damasco e Hamate, até Hazar Haticon, que está na fronteira de Haurã. ¹⁷ A fronteira se estenderá do mar até Hazar Enã, na fronteira de Damasco, com a fronteira de Hamate ao norte. Esta é a fronteira norte. ¹⁸ “No lado leste, a fronteira correrá entre Haurã e Damasco, ao longo do Jordão entre Gileade e a terra de Israel, até o mar oriental e até Tamar. Esta é a fronteira oriental. ¹⁹ “No lado sul, ela correrá de Tamar até as águas de Meribá Cades, depois ao longo do Wadi do Egito até o Grande Mar. Esta é a fronteira sul. ²⁰ “No lado oeste, o Grande Mar será a fronteira até um ponto oposto a Lebo Hamate. Esta é a fronteira ocidental. ²¹ “Vocês devem dividir esta terra entre vocês de acordo com as tribos de Israel. ²² Vocês devem distribuí-la como herança para vocês e para os estrangeiros que residem entre vocês e que têm filhos. Vocês devem considerá-los como israelitas nativos; eles compartilharão uma herança com vocês entre as tribos de Israel. ²³ Na tribo em que um estrangeiro residir, ali vocês devem

conceder a eles sua herança”, declara o Soberano Senhor.

48 “Estes são os nomes das tribos: Na extremidade norte, ao longo da estrada de Hethlon até Lebo Hamate, até Hazar-Enã, na fronteira de Damasco, ao norte ao lado de Hamate, e estendendo-se do leste ao oeste, Dã terá uma porção. ² “Junto ao território de Dã, de leste a oeste, Aser terá uma porção. ³ “Junto ao território de Aser, de leste a oeste, Naftali terá uma porção. ⁴ “Junto ao território de Naftali, de leste a oeste, Manassés terá uma porção. ⁵ “Junto ao território de Manassés, de leste a oeste, Efraim terá uma porção. ⁶ “Junto ao território de Efraim, de leste a oeste, Rúben terá uma porção. ⁷ “Junto ao território de Rúben, de leste a oeste, Judá terá uma porção. ⁸ “Junto ao território de Judá, de leste a oeste, estará a porção que você deve separar, vinte e cinco mil côvados de largura, e seu comprimento será como uma das porções tribais de leste a oeste; o santuário estará no centro dela. ⁹ “A porção que você oferecerá ao Senhor terá vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. ¹⁰ “Esta porção sagrada será para os sacerdotes, vinte e cinco mil côvados de comprimento no lado norte, dez mil côvados de largura no lado oeste, dez mil côvados de largura no lado leste, e vinte e cinco mil côvados de comprimento no lado sul; o santuário do Senhor estará no meio dela. ¹¹ “Será para os sacerdotes consagrados, os filhos de Zadoque, que guardaram o meu encargo e não se desviaram como os levitas fizeram quando os israelitas se desviaram. ¹² “Será um presente especial para eles da porção sagrada da terra, uma porção santíssima, junto à fronteira dos levitas. ¹³ “Junto à fronteira dos sacerdotes, os levitas terão uma porção de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. O comprimento total será de vinte e cinco mil côvados e a largura de dez mil côvados. ¹⁴ “Eles não devem vender ou trocar nenhuma parte dela, nem permitir que esta porção escolhida de terra passe para outras mãos; pois é santa ao Senhor. ¹⁵ “A área restante, cinco mil côvados de largura e vinte e cinco mil côvados de comprimento, será para uso comum da cidade, para casas e para pastagens; a cidade estará no centro dela. ¹⁶ “Estas serão suas medidas: o lado norte, quatro mil e quinhentos côvados; o lado sul, quatro mil e quinhentos côvados; o lado leste, quatro mil e quinhentos

Ezequiel

côvados; e o lado oeste, quatro mil e quinhentos côvados. ¹⁷ “A cidade terá espaços abertos: ao norte, duzentos e cinquenta côvados; ao sul, duzentos e cinquenta côvados; ao leste, duzentos e cinquenta côvados; e ao oeste, duzentos e cinquenta côvados.

¹⁸ “O restante do comprimento ao lado da porção sagrada será de dez mil côvados em direção ao leste e dez mil em direção ao oeste; sua produção fornecerá alimento para os trabalhadores da cidade.

¹⁹ “Os trabalhadores da cidade, aqueles tirados de todas as tribos de Israel, cuidarão dela. ²⁰ “A porção inteira será um quadrado, de vinte e cinco mil côvados por vinte e cinco mil côvados; você deve separar a porção sagrada, junto com a propriedade da cidade. ²¹ “O restante pertencerá ao príncipe, de cada lado da porção sagrada e da propriedade da cidade; estendendo-se para o leste dos vinte e cinco mil côvados da porção sagrada até a fronteira oriental, e para o oeste dos vinte e cinco mil côvados até a fronteira ocidental, ao lado das porções tribais. A porção sagrada com o santuário da casa estará no centro dela. ²² “Excluindo a propriedade dos levitas e a propriedade da cidade, que estão no centro do que pertence ao príncipe, tudo entre a fronteira de Judá e a fronteira de Benjamim pertencerá ao príncipe. ²³ “Para as tribos restantes, do lado leste ao lado oeste, Benjamim terá uma porção. ²⁴ “Junto ao território de Benjamim, de leste a oeste, Simeão

terá uma porção. ²⁵ “Junto ao território de Simeão, de leste a oeste, Issacar terá uma porção. ²⁶ “Junto ao território de Issacar, de leste a oeste, Zebulom terá uma porção. ²⁷ “Junto ao território de Zebulom, de leste a oeste, Gade terá uma porção. ²⁸ “E junto ao território de Gade, a fronteira sul correrá ao sul de Tamar até as águas de Meribá-Cades, depois ao longo do Vale do Egito até o Grande Mar. ²⁹ “Esta é a terra que você deve distribuir como herança para as tribos de Israel, e estas serão suas porções”, declara o Soberano Senhor. ³⁰ “Estas serão as saídas da cidade: no lado norte, quatro mil e quinhentos côvados por medida, ³¹ “os portões da cidade serão nomeados em homenagem às tribos de Israel. Os três portões no lado norte serão o portão de Rúben, o portão de Judá e o portão de Levi. ³² “No lado leste, quatro mil e quinhentos côvados, haverá três portões: o portão de José, o portão de Benjamim e o portão de Dã. ³³ “No lado sul, quatro mil e quinhentos côvados por medida, haverá três portões: o portão de Simeão, o portão de Issacar e o portão de Zebulom. ³⁴ “No lado oeste, quatro mil e quinhentos côvados, haverá três portões: o portão de Gade, o portão de Aser e o portão de Naftali. ³⁵ “A cidade terá dezoito mil côvados ao redor; e o nome da cidade a partir daquele tempo será: ‘O Senhor está ali.’”

Daniel

1 Durante o terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou. ² E o Senhor entregou Jeoaquim, rei de Judá, nas mãos dele, junto com alguns dos utensílios da casa de Deus. Ele os levou para a terra de Sinar, para a casa de seu deus, e colocou os utensílios no tesouro de seu deus. ³ Então o rei ordenou a Aspenaz, chefe dos seus oficiais, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, incluindo os da família real e da nobreza, ⁴ jovens sem defeito físico, bonitos, habilidosos em toda sabedoria, dotados de conhecimento, rápidos para entender e qualificados para servir no palácio do rei. Ele deveria ensiná-los a literatura e a língua dos caldeus. ⁵ O rei lhes designou uma porção diária da comida e do vinho do rei. Eles deveriam ser educados por três anos, após os quais entrariam ao serviço do rei. ⁶ Entre eles estavam alguns dos filhos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias. ⁷ O chefe dos oficiais lhes deu novos nomes: a Daniel, Beltessazar; a Hananias, Sadraque; a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abednego. ⁸ Mas Daniel resolveu não se contaminar com a comida e o vinho do rei, e pediu permissão ao chefe dos oficiais para não se contaminar dessa maneira. ⁹ Ora, Deus concedeu a Daniel favor e compaixão aos olhos do chefe dos oficiais. ¹⁰ O oficial disse a Daniel: “Tenho medo do meu senhor, o rei, que designou a sua comida e bebida. Por que ele veria vocês com aparência pior do que os outros jovens da sua idade? O rei poderia tirar minha cabeça por causa de vocês.” ¹¹ Então Daniel falou ao guarda designado pelo chefe dos oficiais sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias, ¹² “Por favor, teste os seus servos por dez dias: nos dê apenas legumes para comer e água para beber. ¹³ Depois compare a nossa aparência com a dos jovens que comem a comida do rei, e trate os seus servos de acordo com o que você vir.” ¹⁴ Assim, ele consentiu com isso e os testou por dez dias. ¹⁵ Ao final dos dez dias, eles pareciam mais saudáveis e mais bem nutridos do que qualquer um dos jovens que comiam a comida do rei. ¹⁶ Então o guarda continuou a reter a comida e o vinho deles, e lhes dava legumes. ¹⁷ A esses quatro jovens, Deus deu conhecimento e entendimento em toda espécie de literatura e aprendizado; Daniel também entendia todo tipo de visões e sonhos. ¹⁸ Ao final do tempo determinado pelo rei para trazê-los ao seu serviço, o chefe dos

oficiais os apresentou a Nabucodonosor. ¹⁹ O rei conversou com eles, e entre todos eles, não se achou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; assim, eles entraram ao serviço do rei. ²⁰ Em toda questão de sabedoria e entendimento sobre a qual o rei os questionou, ele os achou dez vezes melhores do que todos os magos e encantadores em todo o seu reino. ²¹ E Daniel permaneceu ali até o primeiro ano do reinado do rei Ciro.

2 No segundo ano do reinado do rei Nabucodonosor, ele teve sonhos que perturbaram seu espírito, e ele não conseguia dormir. ² O rei ordenou que fossem chamados os magos, encantadores, feiticeiros e astrólogos para lhe contarem seus sonhos. Eles vieram e se apresentaram diante do rei. ³ Ele lhes disse: “Tive um sonho que me perturbou, e desejo entendê-lo.” ⁴ Os astrólogos falaram ao rei em aramaico: “Ó rei, vive para sempre! Conte o sonho a seus servos, e nós o interpretaremos.” ⁵ O rei respondeu aos astrólogos: “Minha decisão é firme: se não me contarem o sonho e sua interpretação, vocês serão despedaçados, e suas casas se tornarão ruínas. ⁶ Mas se revelarem o sonho e seu significado, vocês receberão de mim presentes, recompensas e grande honra. Portanto, me contem o sonho e sua interpretação.” ⁷ Eles responderam novamente: “Que o rei conte o sonho a seus servos, e nós o interpretaremos.” ⁸ O rei respondeu: “Estou certo de que vocês estão tentando ganhar tempo porque veem que minha decisão é firme: ⁹ Se não me revelarem o sonho, há apenas um decreto para vocês. Vocês conspiraram para falar palavras enganosas e corruptas diante de mim até que a situação mude. Portanto, me contem o sonho, para que eu saiba que podem interpretá-lo.” ¹⁰ Os astrólogos responderam ao rei: “Não há ninguém na terra que possa fazer o que o rei pede. Nenhum grande rei ou governante jamais exigiu tal coisa de qualquer mago, encantador ou astrólogo. ¹¹ O que o rei pede é muito difícil. Ninguém pode revelá-lo ao rei, exceto os deuses, e eles não habitam entre os mortais.” ¹² Essa resposta deixou o rei tão irado e furioso que ele ordenou a execução de todos os sábios da Babilônia. ¹³ Assim, foi emitido o decreto para matar os sábios, e procuraram Daniel e seus companheiros para executá-los. ¹⁴ Então Daniel falou com sabedoria e discrição a Arioque, o capitão da guarda do rei, que havia saído para executar os

Daniel

sábios da Babilônia. ¹⁵ Ele perguntou a Arioque, oficial do rei: “Por que o decreto do rei é tão severo?” Arioque explicou a situação a Daniel. ¹⁶ Ao ouvir isso, Daniel foi ao rei e pediu tempo, para que pudesse interpretar o sonho para ele. ¹⁷ Daniel voltou para sua casa e informou seus amigos Hananias, Misael e Azarias sobre o assunto, ¹⁸ exortando-os a buscar misericórdia do Deus do céu quanto a esse mistério, para que ele e seus amigos não perecessem com o resto dos sábios da Babilônia. ¹⁹ Em uma visão durante a noite, o mistério foi revelado a Daniel. Então Daniel louvou o Deus do céu ²⁰ e disse: “Bendito seja o nome de Deus para todo o sempre, pois a sabedoria e o poder pertencem a Ele. ²¹ Ele muda os tempos e as estações; Ele remove reis e os estabelece. Ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que têm entendimento. ²² Ele revela coisas profundas e ocultas; Ele sabe o que está nas trevas, e a luz está com Ele. ²³ Eu Te agradeço e louvo, Deus de meus antepassados: Tu me deste sabedoria e poder, e me fizeste saber o que Te pedimos; Tu nos fizeste saber o assunto do rei.” ²⁴ Então Daniel foi a Arioque, a quem o rei havia designado para executar os sábios da Babilônia, e disse: “Não execute os sábios da Babilônia. Leve-me ao rei, e eu interpretarei o sonho para ele.” ²⁵ Arioque rapidamente levou Daniel diante do rei e disse: “Encontrei um homem entre os exilados de Judá que pode explicar o sonho do rei.” ²⁶ O rei perguntou a Daniel, também chamado Beltessazar: “Você é capaz de me contar o que vi em meu sonho e interpretá-lo?” ²⁷ Daniel respondeu ao rei: “Nenhum sábio, encantador, mago ou adivinho pode explicar ao rei o mistério sobre o qual ele perguntou, ²⁸ mas há um Deus no céu que revela mistérios. Ele mostrou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. Seu sonho e as visões que passaram por sua mente enquanto estava deitado na cama são estas: ²⁹ Enquanto Vossa Majestade estava deitado, sua mente se voltou para o futuro, e o revelador de mistérios mostrou-lhe o que vai acontecer. ³⁰ Quanto a mim, este mistério foi revelado a mim não porque eu tenha maior sabedoria do que qualquer outro vivo, mas para que Vossa Majestade conheça a interpretação e entenda os pensamentos de sua mente. ³¹ Vossa Majestade observou, e diante de você estava uma grande estátua—uma estátua enorme e deslumbrante, impressionante em aparência. ³² A cabeça da

estátua era de ouro fino, seu peito e braços de prata, seu ventre e coxas de bronze, ³³ suas pernas de ferro, e seus pés uma combinação de ferro e barro. ³⁴ Enquanto você estava assistindo, uma pedra foi cortada, mas não por mãos humanas. Ela atingiu a estátua nos pés de ferro e barro e os esmagou. ³⁵ Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados e se tornaram como palha na eira no verão. O vento os levou sem deixar vestígio. Mas a pedra que atingiu a estátua tornou-se uma grande montanha e encheu toda a terra. ³⁶ Este foi o sonho, e agora nós o explicaremos ao rei. ³⁷ Vossa Majestade, você é o rei dos reis. O Deus do céu lhe deu domínio, poder, força e glória; ³⁸ Ele colocou todas as pessoas, os animais do campo e as aves do céu sob sua autoridade. Onde quer que habitem, Ele o fez governante sobre todos eles. Você é aquela cabeça de ouro. ³⁹ Depois de você, surgirá outro reino, inferior ao seu. Então, um terceiro reino, de bronze, governará toda a terra. ⁴⁰ Finalmente, haverá um quarto reino, forte como ferro—pois o ferro quebra e esmaga tudo—e como o ferro esmaga todas as coisas, assim ele esmagará e quebrará todos os outros. ⁴¹ Assim como você viu que os pés e os dedos eram em parte de barro e em parte de ferro, assim será um reino dividido; no entanto, terá alguma força do ferro nele, assim como você viu o ferro misturado com o barro. ⁴² Como os dedos eram em parte de ferro e em parte de barro, assim este reino será em parte forte e em parte frágil. ⁴³ E assim como você viu o ferro misturado com o barro, assim as pessoas serão uma mistura e não permanecerão unidas, assim como o ferro não se mistura com o barro. ⁴⁴ Durante o reinado desses reis, o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído, nem será deixado para outro povo. Ele esmagará todos esses reinos e os trará ao fim, mas ele mesmo perdurará para sempre. ⁴⁵ Este é o significado da visão da pedra cortada de uma montanha, mas não por mãos humanas—uma pedra que quebrou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro em pedaços. O grande Deus mostrou ao rei o que acontecerá no futuro. O sonho é verdadeiro, e sua interpretação é confiável.” ⁴⁶ Então o rei Nabucodonosor prostrou-se diante de Daniel e o honrou, e ordenou que lhe fossem apresentados uma oferta e incenso. ⁴⁷ O rei disse a Daniel: “Verdadeiramente, seu Deus é o Deus dos deuses e o Senhor dos reis e o revelador de mistérios, pois

Daniel

“você foi capaz de revelar este mistério.”⁴⁸ Então o rei promoveu Daniel e lhe deu muitos grandes presentes. Ele o fez governante sobre toda a província da Babilônia e o colocou no comando de todos os seus sábios.⁴⁹ Além disso, a pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego administradores sobre a província da Babilônia, enquanto Daniel permaneceu na corte real.

3 O rei Nabucodonosor construiu uma imagem de ouro, de sessenta côvados de altura e seis côvados de largura, e a ergueu na planície de Dura, na província da Babilônia.² O rei então convocou os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juizes, os magistrados e todos os oficiais provinciais para comparecerem à dedicação da imagem que ele havia erguido.³ Assim, os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juizes, os magistrados e todos os oficiais provinciais se reuniram para a dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor havia erguido, e ficaram diante dela.⁴ O arauto proclamou em alta voz: “A vocês é ordenado, ó povos, nações e línguas,⁵ que, quando ouvirem o som da trombeta, flauta, lira, harpa, saltério, gaita de foles e todo tipo de música, vocês devem se prostrar e adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.⁶ Quem não se prostrar e adorar será imediatamente lançado em uma fornalha ardente.”⁷ Portanto, assim que todos os povos ouviram o som da trombeta, flauta, lira, harpa, saltério, gaita de foles e todo tipo de música, todos os povos, nações e línguas se prostraram e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor havia erguido.⁸ Naquela ocasião, alguns caldeus se aproximaram e acusaram os judeus.⁹ Eles se dirigiram ao rei Nabucodonosor: “Ó rei, vive para sempre!¹⁰ Tu, ó rei, emitiste um decreto que todo aquele que ouvir o som da trombeta, flauta, lira, harpa, saltério, gaita de foles e todo tipo de música deve se prostrar e adorar a imagem de ouro,¹¹ e quem não se prostrar e adorar será lançado no meio de uma fornalha ardente.¹² Existem alguns judeus que tu nomeaste para os negócios da província da Babilônia, a saber, Sadraque, Mesaque e Abednego, que não te dão ouvidos, ó rei. Eles não servem aos teus deuses nem adoram a imagem de ouro que ergueste.”¹³ Em fúria, Nabucodonosor ordenou que trouxessem

Sadraque, Mesaque e Abednego diante dele.¹⁴ Nabucodonosor lhes disse: “É verdade, Sadraque, Mesaque e Abednego, que vocês não servem aos meus deuses nem adoram a imagem de ouro que ergueste?”¹⁵ Agora, se vocês estiverem prontos, quando ouvirem o som da trombeta, flauta, lira, harpa, saltério, gaita de foles e todo tipo de música, para se prostrarem e adorarem a imagem que fiz, muito bem. Mas se não adorarem, serão imediatamente lançados em uma fornalha ardente. E que deus poderá livrá-los das minhas mãos?”¹⁶ Sadraque, Mesaque e Abednego responderam ao rei: “Ó Nabucodonosor, não precisamos nos defender neste assunto.¹⁷ Se formos lançados na fornalha ardente, o Deus a quem servimos pode nos livrar dela, e ele nos livrará da tua mão, ó rei.¹⁸ Mas mesmo que ele não o faça, saiba, ó rei, que não serviremos aos teus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que ergueste.”¹⁹ Então Nabucodonosor ficou cheio de fúria, e a expressão do seu rosto mudou em relação a Sadraque, Mesaque e Abednego. Ele ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que o habitual.²⁰ Ele ordenou a alguns dos soldados mais fortes do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os lançassem na fornalha ardente.²¹ Assim, esses homens, usando suas calças, túnicas, turbantes e outras roupas, foram amarrados e lançados na fornalha ardente.²² A ordem do rei era tão urgente e a fornalha tão quente que as chamas do fogo mataram os soldados que levaram Sadraque, Mesaque e Abednego,²³ e esses três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram amarrados na fornalha ardente.²⁴ Então o rei Nabucodonosor ficou espantado e se levantou apressadamente. Ele perguntou aos seus conselheiros: “Não lançamos três homens amarrados no fogo?” Eles responderam: “Certamente, ó rei.”²⁵ Ele disse: “Olhem! Eu vejo quatro homens, soltos, andando no meio do fogo, e eles estão ilesos, e a aparência do quarto é como um filho dos deuses.”²⁶ Nabucodonosor então se aproximou da abertura da fornalha ardente e chamou: “Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saiam e venham aqui!” Assim, Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do fogo.²⁷ Os sátrapas, prefeitos, governadores e conselheiros do rei se reuniram em torno deles e viram que o fogo não teve efeito sobre os corpos desses

Daniel

homens. Nem um fio de cabelo de suas cabeças foi chamuscado, suas calças não estavam queimadas, e não havia cheiro de fogo neles. ²⁸ Nabucodonosor declarou: “Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou seu anjo e livrou seus servos que confiaram nele. Eles desafiaram a ordem do rei e estavam dispostos a dar suas vidas em vez de servir ou adorar qualquer deus, exceto o seu próprio Deus. ²⁹ Portanto, decreto que qualquer povo, nação ou língua que disser algo contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego será despedaçado e suas casas serão reduzidas a ruínas, pois não há outro deus que possa salvar dessa maneira.” ³⁰ Assim, o rei elevou Sadraque, Mesaque e Abednego a altos cargos na província da Babilônia.

4 Rei Nabucodonosor, a todos os povos, nações e línguas que habitam em toda a terra: Que a sua paz seja abundante! ² Estou contente em relatar os sinais e maravilhas que o Deus Altíssimo realizou para mim. ³ Quão grandes são os Seus sinais, e quão poderosas são as Suas maravilhas! Seu reino é um reino eterno, e Seu domínio dura de geração em geração. ⁴ Eu, Nabucodonosor, estava satisfeito em minha casa e prosperava em meu palácio. ⁵ Tive um sonho que me alarmou; as visões em minha mente enquanto estava deitado em minha cama me aterrorizavam. ⁶ Portanto, emiti um decreto para convocar todos os sábios da Babilônia para interpretar o sonho para mim. ⁷ Então os magos, encantadores, caldeus e adivinhos vieram, e eu lhes relatei o sonho, mas eles não puderam revelar sua interpretação para mim. ⁸ Por fim, Daniel veio à minha presença, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos; eu lhe contei o sonho. ⁹ “Beltessazar, chefe dos magos, sei que o espírito dos deuses santos está em você e nenhum mistério é difícil demais para você. Aqui está o sonho que vi; interprete-o para mim. ¹⁰ Estas foram as visões que vi enquanto estava deitado em minha cama: Olhei, e havia uma árvore no meio da terra, e sua altura era grande. ¹¹ A árvore cresceu e se tornou forte, e sua altura alcançou os céus, e era visível até os confins da terra. ¹² Suas folhas eram belas, seu fruto abundante, e nela havia alimento para todos. Os animais do campo encontravam sombra debaixo dela, e as aves dos céus habitavam em seus ramos, e todas as criaturas vivas se alimentavam dela. ¹³ Nas visões da minha mente enquanto estava deitado

em minha cama, vi um vigilante, um santo, descendo do céu. ¹⁴ Ele proclamou em alta voz e disse assim: ‘Cortem a árvore e cortem seus ramos, tirem suas folhas e espalhem seu fruto. Que os animais fujam de debaixo dela e as aves de seus ramos. ¹⁵ No entanto, deixem o toco com suas raízes na terra, preso com um laço de ferro e bronze, na grama tenra do campo. Que ele seja molhado com o orvalho do céu, e que sua sorte seja com os animais na grama da terra. ¹⁶ Que sua mente seja mudada da de um homem, e que uma mente de animal seja dada a ele, até que sete tempos passem sobre ele. ¹⁷ Este assunto é por decreto dos vigilantes, e a demanda pela palavra dos santos, para que os viventes saibam que o Altíssimo governa no reino dos homens, e dá-o a quem Ele quiser, e coloca sobre ele o mais humilde dos homens.’ ¹⁸ Este sonho eu, Rei Nabucodonosor, vi. Agora você, Beltessazar, declare sua interpretação, pois todos os sábios do meu reino não são capazes de me fazer conhecer a interpretação, mas você pode, pois o espírito dos deuses santos está em você.” ¹⁹ Então Daniel, cujo nome é Beltessazar, ficou perplexo por um momento, e seus pensamentos o perturbaram. O rei falou e disse: “Beltessazar, não deixe que o sonho ou sua interpretação o perturbem.” Beltessazar respondeu: “Meu senhor, se ao menos o sonho se aplicasse aos seus inimigos e sua interpretação aos seus adversários! ²⁰ A árvore que você observou, que cresceu e se tornou forte, alcançando os céus e visível por toda a terra, ²¹ cujas folhas eram belas e seu fruto abundante, e na qual havia alimento para todos, debaixo da qual os animais do campo habitavam e em cujos ramos as aves dos céus tinham sua morada— ²² é você, ó rei; pois você cresceu e se tornou forte. Sua grandeza cresceu e alcança os céus, e seu domínio até o fim da terra. ²³ E visto que o rei viu um vigilante, um santo, descendo do céu e dizendo: ‘Cortem a árvore e destruam-na, mas deixem o toco com suas raízes na terra, preso com um laço de ferro e bronze, na grama tenra do campo; que ele seja molhado com o orvalho do céu, e que sua porção seja com os animais do campo, até que sete tempos passem sobre ele,’ ²⁴ esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo que veio sobre meu senhor o rei: ²⁵ Você será expulso de entre os homens, e sua morada será com os animais do campo. Você será feito para comer grama como bois, e será molhado

com o orvalho do céu, e sete tempos passarão sobre você, até que você saiba que o Altíssimo governa no reino dos homens e dá-o a quem Ele quiser. ²⁶ E visto que foi ordenado deixar o toco da árvore com suas raízes, seu reino será assegurado a você, depois que você souber que o Céu governa. ²⁷ Portanto, ó rei, que meu conselho seja aceitável para você: interrompa seus pecados praticando a justiça, e suas iniquidades mostrando misericórdia aos pobres; talvez haja um prolongamento de sua tranquilidade.” ²⁸ Todas essas coisas aconteceram ao Rei Nabucodonosor. ²⁹ Um ano depois, ele estava caminhando no telhado do palácio real da Babilônia. ³⁰ O rei falou, dizendo: “Não é esta a grande Babilônia, que eu construí como residência real pelo meu grande poder e para a honra da minha majestade?” ³¹ Enquanto a palavra estava na boca do rei, uma voz caiu do céu: “Rei Nabucodonosor, a você é dito: o reino foi tirado de você. ³² Você será expulso de entre os homens, e sua morada será com os animais do campo. Você comerá grama como bois, e sete tempos passarão sobre você, até que você saiba que o Altíssimo governa no reino dos homens e dá-o a quem Ele quiser.” ³³ Imediatamente a palavra concernente a Nabucodonosor foi cumprida. Ele foi expulso de entre os homens e comeu grama como bois; seu corpo foi molhado com o orvalho do céu até que seu cabelo cresceu como penas de águia e suas unhas como garras de pássaros. ³⁴ No final dos dias, eu, Nabucodonosor, levantei meus olhos para o céu, e meu entendimento voltou para mim, e eu bendisse o Altíssimo e louvei e honrei Aquele que vive para sempre, pois Seu domínio é um domínio eterno, e Seu reino dura de geração em geração. ³⁵ Todos os habitantes da terra são reputados como nada; Ele faz segundo Sua vontade no exército do céu e entre os habitantes da terra. Ninguém pode deter Sua mão ou dizer a Ele: “O que fizeste?” ³⁶ Ao mesmo tempo, minha razão voltou para mim, e para a glória do meu reino, minha honra e esplendor voltaram para mim. Meus conselheiros e nobres me procuraram, e fui restaurado ao meu reino, e excelente majestade foi acrescentada a mim. ³⁷ Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro o Rei do céu, pois todas as Suas obras são verdade, e Seus caminhos justiça; e aqueles que andam no orgulho Ele é capaz de humilhar.

5 O rei Belsazar deu um grande banquete para mil dos seus nobres, e ele bebeu vinho na presença deles. ² Enquanto saboreava o vinho, Belsazar ordenou que trouxessem os vasos de ouro e prata que Nabucodonosor, seu pai, havia tirado do templo em Jerusalém, para que o rei, seus nobres, suas esposas e suas concubinas pudessem beber deles. ³ Assim, trouxeram os vasos de ouro que haviam sido tirados do templo de Deus em Jerusalém, e o rei e seus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam deles. ⁴ Enquanto bebiam o vinho, ofereceram louvores aos deuses de ouro e prata, de bronze, ferro, madeira e pedra. ⁵ De repente, apareceram os dedos de uma mão humana e começaram a escrever no reboco da parede, perto do candelabro no palácio do rei, e o rei viu a mão enquanto escrevia. ⁶ O rosto do rei ficou pálido, e seus pensamentos o alarmaram; suas pernas cederam e seus joelhos batiam um no outro. ⁷ O rei gritou para que trouxessem os encantadores, caldeus e adivinhos. Ele declarou aos sábios da Babilônia: “Quem ler esta escrita e explicar seu significado será vestido de púrpura, terá uma corrente de ouro em volta do pescoço e será o terceiro maior governante no reino.” ⁸ Então todos os sábios do rei entraram, mas não puderam ler a escrita nem explicar seu significado ao rei. ⁹ Isso deixou o rei Belsazar ainda mais aterrorizado, e seu rosto ficou mais pálido. Seus nobres estavam perplexos. ¹⁰ A rainha, por causa das palavras do rei e de seus nobres, entrou no salão do banquete. Ela disse: “Ó rei, viva para sempre! Não deixe que seus pensamentos o alarmem ou que seu rosto pareça pálido. ¹¹ Há um homem em seu reino que tem o espírito dos deuses santos nele. Nos dias de seu pai, ele foi encontrado com iluminação, discernimento e sabedoria como a dos deuses. O rei Nabucodonosor, seu pai, o nomeou chefe dos magos, encantadores, caldeus e adivinhos. ¹² Isso porque Daniel, a quem o rei deu o nome de Beltessazar, foi encontrado com um espírito extraordinário, conhecimento, discernimento, a capacidade de interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver problemas difíceis. Chame Daniel, e ele revelará a interpretação.” ¹³ Então Daniel foi trazido perante o rei, e o rei lhe disse: “Você é Daniel, um dos exilados de Judá, que meu pai, o rei, trouxe de Judá? ¹⁴ Ouvi dizer que o espírito dos deuses está em você e que você tem iluminação, discernimento e sabedoria

Daniel

extraordinária. ¹⁵ Os sábios e encantadores foram trazidos à minha presença para ler esta escrita e me dizer seu significado, mas eles não puderam explicá-la. ¹⁶ Mas ouvi dizer que você pode dar interpretações e resolver problemas difíceis. Se você puder ler esta escrita e me dizer seu significado, será vestido de púrpura, terá uma corrente de ouro em volta do pescoço e será o terceiro maior governante no reino.” ¹⁷ Então Daniel respondeu ao rei: “Pode guardar seus presentes para si mesmo ou dar suas recompensas a outra pessoa. No entanto, lerei a escrita para o rei e lhe direi seu significado.” ¹⁸ Ó rei, o Deus Altíssimo concedeu soberania, grandeza, glória e majestade a Nabucodonosor, seu pai. ¹⁹ Por causa da grandeza que Ele lhe deu, todos os povos, nações e homens de todas as línguas o temiam e tremiam diante dele. Quem ele queria, matava; quem ele queria, poupava; quem ele queria, promovia; e quem ele queria, humilhava. ²⁰ Mas quando seu coração se tornou arrogante e seu espírito endurecido pelo orgulho, ele foi deposto de seu trono real e despojado de sua glória. ²¹ Ele foi expulso do convívio humano e recebeu a mente de um animal; viveu com os jumentos selvagens e comeu capim como o gado; seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu até que reconheceu que o Deus Altíssimo é soberano sobre os reinos dos homens e coloca sobre eles quem Ele deseja. ²² Mas você, Belsazar, seu filho, não humilhou seu coração, embora soubesse de tudo isso. ²³ Em vez disso, você se levantou contra o Senhor do céu. Você mandou trazer os vasos do Seu templo, e você e seus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam vinho deles. Você louvou os deuses de prata e ouro, de bronze, ferro, madeira e pedra, que não podem ver, ouvir ou entender. Mas você não honrou o Deus que tem em Suas mãos sua vida e todos os seus caminhos. ²⁴ Assim, Ele enviou a mão que inscreveu a mensagem. ²⁵ Aqui está a mensagem que foi inscrita: Mene, Mene, Tekel, Parsin. ²⁶ Este é o significado dessas palavras: Mene: Deus contou os dias do seu reino e o trouxe ao fim. ²⁷ Tekel: Você foi pesado na balança e achado em falta. ²⁸ Peres: Seu reino foi dividido e entregue aos medos e persas. ²⁹ Seguindo a ordem de Belsazar, Daniel foi adornado com púrpura, uma corrente de ouro foi colocada em seu pescoço, e ele foi declarado o terceiro maior governante no reino. ³⁰ Naquela mesma noite, Belsazar, o rei caldeu, encontrou seu fim. ³¹ E Dario,

o medo, assumiu o controle do reino, aos sessenta e dois anos de idade.

6 Agradou a Dario constituir sobre o reino cento e vinte sátrapas, para que estivessem por todo o reino, ² e sobre eles três administradores, dos quais Daniel era um, para que os sátrapas lhes prestassem contas e o rei não sofresse dano. ³ Daniel se destacou entre os administradores e sátrapas por seu espírito excepcional, e o rei planejava colocá-lo sobre todo o reino. ⁴ Com isso, os administradores e sátrapas procuraram achar motivos para acusar Daniel no que dizia respeito ao reino, mas não puderam encontrar corrupção ou negligência nele, pois ele era fiel. ⁵ Finalmente, esses homens disseram: “Não encontraremos nenhum motivo de acusação contra este Daniel, a menos que seja em conexão com a lei do seu Deus.” ⁶ Então os administradores e sátrapas foram juntos ao rei e disseram: “Ó rei Dario, vive para sempre! ⁷ Todos os administradores reais, prefeitos, sátrapas, conselheiros e governadores concordaram que o rei deveria estabelecer um decreto e fazer cumprir um edito que qualquer pessoa que orar a qualquer deus ou ser humano, exceto a ti, ó rei, por trinta dias, será lançada na cova dos leões. ⁸ Agora, ó rei, emite o decreto e assina-o para que não possa ser alterado, conforme a lei dos medos e persas, que não pode ser revogada.” ⁹ Assim, o rei Dario assinou o decreto escrito. ¹⁰ Quando Daniel soube que o decreto havia sido assinado, ele foi para sua casa, onde tinha janelas em seu quarto superior abertas em direção a Jerusalém. Ele se ajoelhava três vezes ao dia, orando e dando graças diante de seu Deus, como costumava fazer. ¹¹ Então esses homens foram juntos e encontraram Daniel orando e buscando favor de seu Deus. ¹² Assim, eles se aproximaram do rei e falaram sobre o decreto real: “Não assinaste um edito que qualquer pessoa que orar a qualquer deus ou ser humano, exceto a ti, ó rei, por trinta dias, será lançada na cova dos leões?” O rei respondeu: “O decreto está em vigor, conforme a lei dos medos e persas, que não pode ser revogada.” ¹³ Então disseram ao rei: “Daniel, que é um dos exilados de Judá, não dá atenção a ti, ó rei, nem ao decreto que assinaste, mas continua a orar três vezes ao dia.” ¹⁴ Quando o rei ouviu isso, ficou muito angustiado e decidiu salvar Daniel; ele trabalhou até o pôr do sol para livrá-lo. ¹⁵ Então esses homens foram juntos ao rei e disseram: “Lembra-te, ó rei, que segundo a lei

Daniel

dos medos e persas, nenhum decreto ou edito que o rei estabelece pode ser mudado.”¹⁶ Assim, o rei deu a ordem, e Daniel foi trazido e lançado na cova dos leões. O rei disse a Daniel: “Que o teu Deus, a quem serves continuamente, te livre!”¹⁷ Uma pedra foi trazida e colocada sobre a boca da cova, e o rei a selou com seu próprio sinete e com os sinetes de seus nobres, para que nada fosse mudado em relação a Daniel.¹⁸ O rei voltou para seu palácio e passou a noite em jejum; recusou qualquer entretenimento, e até o sono o deixou.¹⁹ Ao romper do dia, o rei se levantou e foi apressadamente à cova dos leões.²⁰ Quando se aproximou da cova, gritou com voz de angústia: “Daniel, servo do Deus vivo, pôde o teu Deus, a quem serves continuamente, livrar-te dos leões?”²¹ Então Daniel falou ao rei: “Ó rei, vive para sempre!”²² Meu Deus enviou Seu anjo e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal, porque fui achado inocente diante Dele; nem cometi qualquer erro contra ti, ó rei.”²³ O rei ficou extremamente contente e ordenou que Daniel fosse tirado da cova. E nenhum ferimento foi encontrado nele, porque ele confiou em seu Deus.²⁴ Por ordem do rei, aqueles homens que acusaram Daniel maliciosamente foram trazidos e lançados na cova dos leões, junto com seus filhos e esposas; e antes que chegassem ao fundo da cova, os leões os dominaram e esmagaram todos os seus ossos.²⁵ Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que habitam em toda a terra: “Que a vossa paz seja multiplicada!”²⁶ Faço um decreto que em todo domínio do meu reino, as pessoas devem tremer e temer diante do Deus de Daniel. Pois Ele é o Deus vivo, que permanece para sempre; Seu reino não será destruído, e Seu domínio não terá fim.²⁷ Ele livra e resgata, Ele faz sinais e maravilhas no céu e na terra, Ele que livrou Daniel do poder dos leões.”²⁸ Assim, Daniel prosperou durante o reinado de Dario e o governo de Ciro, o persa.

7 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho e visões em sua mente enquanto estava deitado em sua cama. Ele registrou a essência de seu sonho.² Daniel declarou: “Em minha visão noturna, vi os quatro ventos do céu agitando o grande mar.³ Quatro grandes bestas surgiram do mar, cada uma diferente das outras.⁴ A primeira besta era como um leão e tinha asas de águia. Eu observei até que suas asas foram

arrancadas, e ela foi levantada do chão para ficar de pé sobre dois pés como um homem, e lhe foi dada uma mente humana.⁵ Então vi uma segunda besta, semelhante a um urso. Ela estava levantada de um lado, e tinha três costelas na boca entre os dentes. Foi-lhe ordenado: ‘Levanta-te, devora muita carne!’⁶ Depois disso, continuei observando, e havia outra besta, como um leopardo, com quatro asas como as de um pássaro nas costas. Esta besta tinha quatro cabeças, e lhe foi concedido domínio.⁷ Em minha visão noturna, então vi uma quarta besta, terrível, espantosa e extremamente forte. Tinha grandes dentes de ferro, e devorava, esmagava e pisoteava o que restava. Era diferente de todas as bestas anteriores, e tinha dez chifres.⁸ Enquanto contemplava os chifres, outro chifre menor surgiu entre eles, e três dos primeiros chifres foram arrancados diante dele. Este chifre tinha olhos como olhos humanos e uma boca que falava arrogantemente.⁹ Enquanto eu observava, tronos foram estabelecidos, e o Ancião de Dias tomou o Seu assento. Suas vestes eram brancas como a neve, e o cabelo de Sua cabeça era como lã pura. Seu trono estava em chamas, e suas rodas eram fogo ardente.¹⁰ Um rio de fogo fluía diante Dele. Milhares e milhares O serviam, e dezenas de milhares estavam diante Dele. O tribunal se assentou em julgamento, e os livros foram abertos.¹¹ Continuei a observar por causa das palavras arrogantes que o chifre estava falando. Observei até que a besta foi morta, e seu corpo destruído e lançado no fogo ardente.¹² Quanto às outras bestas, seu domínio foi retirado, mas lhes foi permitido viver por um certo período de tempo.¹³ Em minha visão noturna, vi alguém como um filho do homem vindo com as nuvens do céu. Ele se aproximou do Ancião de Dias e foi apresentado diante Dele.¹⁴ Foi-lhe dado domínio, glória e um reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem. Seu domínio é eterno e não passará, e Seu reino nunca será destruído.¹⁵ Eu, Daniel, estava perturbado em espírito, e as visões em minha mente me alarmaram.¹⁶ Aproximei-me de um dos que estavam ali e pedi a interpretação de tudo isso. Ele explicou e me fez conhecer a interpretação dessas coisas:¹⁷ ‘As quatro grandes bestas são quatro reis que se levantarão da terra.¹⁸ Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para sempre—de fato, para todo o sempre.’¹⁹ Então desejei entender o significado da

Daniel

quarta besta, que era diferente de todas as outras e extremamente terrível, com seus dentes de ferro e garras de bronze, que devorava, esmagava e pisoteava o que restava com seus pés.²⁰ Eu também queria saber sobre os dez chifres em sua cabeça e o outro chifre que surgiu, diante do qual três caíram—o chifre que tinha olhos e uma boca que falava arrogantemente, e que parecia mais imponente que os outros.²¹ Enquanto eu observava, este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles,²² até que o Ancião de Dias veio e o julgamento foi proferido a favor dos santos do Altíssimo, e chegou o tempo para eles possuírem o reino.²³ Ele me deu esta explicação: ‘A quarta besta será um quarto reino na terra, diferente de todos os outros reinos, e devorará toda a terra, pisoteando-a e esmagando-a.’²⁴ Os dez chifres são dez reis que se levantarão deste reino. Outro rei se levantará depois deles, diferente dos anteriores, e submeterá três reis.²⁵ Ele falará contra o Altíssimo e oprimirá Seus santos, e tentará mudar os tempos e as leis. Os santos serão entregues em sua mão por um tempo, tempos e metade de um tempo.²⁶ Mas o tribunal se assentará em julgamento, e seu domínio será retirado, aniquilado e destruído para sempre.²⁷ Então a soberania, o domínio e a grandeza de todos os reinos debaixo do céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. Seu reino será um reino eterno, e todos os governantes O servirão e obedecerão.’²⁸ Esta é a conclusão do assunto. Eu, Daniel, fiquei muito perturbado com meus pensamentos, e meu rosto ficou pálido, mas guardei o assunto para mim mesmo.

8 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, uma visão apareceu a mim, Daniel, após aquela que já me havia aparecido.² Na visão, eu me vi na cidadela de Susã, na província de Elão, e estava junto ao canal de Ulai.³ Levantei os olhos e vi um carneiro com dois chifres em pé junto ao canal. Os chifres eram compridos, mas um era mais comprido que o outro, e o mais comprido cresceu depois.⁴ Observei o carneiro investindo para o oeste, para o norte e para o sul. Nenhum animal podia resistir a ele, e ninguém podia livrar-se do seu poder. Ele fazia o que desejava e se engrandecia.⁵ Enquanto eu considerava isso, de repente um bode com um chifre notável entre os olhos veio do oeste, cruzando toda a terra sem tocar o chão.⁶ Ele se aproximou do carneiro de dois chifres que eu tinha visto em pé

junto ao canal e o atacou com furiosa força.⁷ Eu o vi atacar o carneiro, quebrando seus dois chifres. O carneiro era impotente para resistir; o bode o lançou ao chão e o pisoteou, sem que ninguém pudesse livrar o carneiro do seu poder.⁸ O bode se tornou extremamente grande, mas quando estava no auge do seu poder, o grande chifre foi quebrado, e em seu lugar, quatro chifres proeminentes cresceram em direção aos quatro ventos do céu.⁹ De um deles saiu um pequeno chifre, que cresceu muito em direção ao sul, ao leste e à Terra Gloriosa.¹⁰ Cresceu até o exército dos céus, e lançou algumas das estrelas ao chão e as pisoteou.¹¹ Exaltou-se até ser tão grande quanto o comandante do exército do Senhor; removeu o sacrifício diário do Senhor, e o Seu santuário foi derrubado.¹² Por causa da rebelião, o exército e o sacrifício diário foram entregues a ele. Ele lançou a verdade por terra e teve sucesso no que fez.¹³ Então ouvi um santo falando, e outro santo perguntou: “Até quando durará a visão sobre o sacrifício diário, a desolação causada pela rebelião, e o pisoteamento do santuário e do exército?”¹⁴ Ele me disse: “Durará por 2.300 tardes e manhãs; então o santuário será restaurado.”¹⁵ Enquanto eu, Daniel, observava a visão e procurava entendê-la, estava diante de mim alguém que parecia um homem.¹⁶ E ouvi a voz de um homem vinda do Ulai, chamando: “Gabriel, explique a visão a este homem.”¹⁷ Quando ele se aproximou de onde eu estava, fiquei aterrorizado e caí com o rosto em terra. Ele me disse: “Entenda, filho do homem, que a visão se refere ao tempo do fim.”¹⁸ Enquanto ele falava comigo, caí em um sono profundo com o rosto em terra, mas ele me tocou e me fez ficar em pé.¹⁹ Ele disse: “Vou informá-lo sobre o que acontecerá no tempo final da ira, pois a visão se refere ao tempo determinado do fim.”²⁰ O carneiro que você viu com dois chifres representa os reis da Média e da Pérsia.²¹ O bode com um chifre notável entre os olhos simboliza o rei da Grécia, e o chifre notável é o primeiro rei.²² O chifre quebrado e os quatro chifres que surgiram em seu lugar representam quatro reinos que emergirão de sua nação, mas não terão o mesmo poder.²³ No final do seu reinado, quando os transgressores tiverem atingido a plenitude, surgirá um rei de semblante feroz, perito em intrigas.²⁴ Seu poder será poderoso, mas não por sua própria força. Ele causará destruição extraordinária e terá sucesso em tudo o

Daniel

que fizer. Ele destruirá os poderosos e o povo santo.

²⁵ Por meio de sua astúcia, ele fará prosperar o engano em sua mão, e se engrandecerá em seu coração. Quando se sentirem seguros, ele destruirá muitos e se levantará contra o Príncipe dos príncipes. No entanto, ele será quebrado, mas não por poder humano. ²⁶ A visão das tardes e manhãs que foi contada é verdadeira. Mas sele a visão, pois se refere a muitos dias no futuro. ²⁷ Eu, Daniel, estava exausto e fiquei doente por vários dias. Então me levantei e cuidei dos negócios do rei. Fiquei espantado com a visão; estava além da compreensão.

9 No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, de descendência meda, que foi constituído rei sobre o reino dos caldeus— ² no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros o número de anos que, segundo a palavra do Senhor dada ao profeta Jeremias, a desolação de Jerusalém duraria, a saber, setenta anos. ³ Então voltei o meu rosto ao Senhor Deus, buscando-O com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinzas. ⁴ Orei ao Senhor meu Deus e confessei: “Ó Senhor, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com aqueles que Te amam e guardam os Teus mandamentos, ⁵ pecamos e cometemos iniquidades. Agimos perversamente e nos rebelamos, desviando-nos dos Teus mandamentos e dos Teus juízos. ⁶ Não ouvimos os Teus servos, os profetas, que falaram em Teu nome aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos pais e a todo o povo da terra. ⁷ “A justiça pertence a Ti, Senhor, mas a nós cabe a vergonha no rosto, como se vê neste dia—ao povo de Judá, aos habitantes de Jerusalém e a todo o Israel, aos que estão perto e aos que estão longe, em todas as terras para onde os expulsaste, por causa da sua infidelidade para Contigo. ⁸ A nós, Senhor, cabe a vergonha no rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque pecamos contra Ti. ⁹ Ao Senhor nosso Deus pertencem a misericórdia e o perdão, pois nos rebelamos contra Ele; ¹⁰ e não obedecemos à voz do Senhor nosso Deus, para andarmos nas Suas leis que Ele nos deu por meio dos Seus servos, os profetas. ¹¹ Na verdade, todo o Israel transgrediu a Tua lei e se desviou, recusando-se a obedecer à Tua voz. Por isso, a maldição e os juramentos escritos na Lei de Moisés, servo de Deus, foram derramados sobre nós,

porque pecamos contra Ele. ¹² Ele confirmou as Suas palavras, que falou contra nós e contra os nossos governantes, trazendo sobre nós grande calamidade; pois debaixo de todo o céu nunca se fez como se fez em Jerusalém. ¹³ Como está escrito na Lei de Moisés, toda esta calamidade veio sobre nós, e ainda assim não buscamos o favor do Senhor nosso Deus, voltando-nos das nossas iniquidades e dando atenção à Tua verdade. ¹⁴ Portanto, o Senhor manteve a calamidade em mente e a trouxe sobre nós, pois o Senhor nosso Deus é justo em todas as Suas obras, mas não obedecemos à Sua voz. ¹⁵ “E agora, Senhor nosso Deus, que tiraste o Teu povo do Egito com mão poderosa e fizeste para Ti um nome que permanece até hoje, pecamos, agimos perversamente. ¹⁶ Senhor, de acordo com todos os Teus atos de justiça, afasta a Tua ira e o Teu furor da Tua cidade Jerusalém, do Teu santo monte. Por causa dos nossos pecados e das iniquidades dos nossos pais, Jerusalém e o Teu povo se tornaram um objeto de escárnio para todos ao nosso redor. ¹⁷ “Agora, pois, ó nosso Deus, ouve a oração do Teu servo e as suas súplicas, e por amor de Ti, Senhor, faz resplandecer o Teu rosto sobre o Teu santuário desolado. ¹⁸ Inclina os Teus ouvidos, ó meu Deus, e ouve; abre os Teus olhos e vê as desolações da cidade que leva o Teu nome. Não apresentamos as nossas súplicas diante de Ti por causa da nossa própria justiça, mas por causa da Tua grande compaixão. ¹⁹ Senhor, ouve! Senhor, perdoa! Senhor, escuta e age! Por amor de Ti, ó meu Deus, não demores, porque a Tua cidade e o Teu povo levam o Teu nome.” ²⁰ Enquanto eu falava e orava, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo Israel, e apresentando a minha súplica diante do Senhor meu Deus pelo santo monte do meu Deus— ²¹ enquanto eu ainda falava em oração, Gabriel, o homem que eu tinha visto na visão anterior, veio rapidamente a mim na hora da oferta da tarde. ²² Ele me instruiu e disse: “Daniel, agora vim para te dar sabedoria e entendimento. ²³ No início das tuas súplicas, foi emitida uma ordem, e eu vim para te contar, pois és muito estimado. Portanto, considera a mensagem e entende a visão: ²⁴ “Setenta ‘semanas’ estão decretadas para o teu povo e para a tua cidade santa, para terminar a transgressão, para dar fim ao pecado, para expiar a iniquidade, para trazer justiça eterna, para selar a visão e a profecia, e para ungir o Lugar Santíssimo. ²⁵ Sabe e entende isto:

Daniel

Desde a emissão do decreto para restaurar e reconstruir Jerusalém até o Ungido, o Príncipe, haverá sete 'semanas' e sessenta e duas 'semanas.' Ela será reconstruída com praças e um fosso, mas em tempos de angústia. ²⁶ Depois das sessenta e duas 'semanas,' o Ungido será eliminado e não terá nada. O povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário. O fim virá como uma inundação; a guerra continuará até o fim, e desolações foram decretadas. ²⁷ Ele fará uma firme aliança com muitos por uma 'semana.' No meio da 'semana,' ele dará fim ao sacrifício e à oferta. E no templo, ele estabelecerá uma abominação que causa desolação, até que o fim que está decretado seja derramado sobre ele.

10 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma revelação foi dada a Daniel, também conhecido como Belteessazar. A mensagem era verdadeira e dizia respeito a um conflito significativo. Ele compreendeu a mensagem e teve entendimento da visão. ² Naquela época, eu, Daniel, lamentei por três semanas inteiras. ³ Eu me abstive de consumir qualquer alimento rico; nem carne nem vinho entraram na minha boca, e não apliquei nenhum unguento até que as três semanas se passaram. ⁴ No vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava à margem do grande rio, o Tigre, ⁵ levantei os olhos e vi um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puro de Ufaz em torno da cintura. ⁶ Seu corpo era como topázio, seu rosto brilhava como relâmpago, seus olhos eram como tochas flamejantes, seus braços e pés reluziam como bronze polido, e sua voz era como o som de uma multidão. ⁷ Eu, Daniel, fui o único que viu a visão; os homens que estavam comigo não a viram, mas um grande temor caiu sobre eles, e eles fugiram para se esconder. ⁸ Assim, fiquei sozinho, contemplando essa grande visão; minha força me abandonou, meu rosto ficou mortalmente pálido, e fiquei sem forças. ⁹ Então ouvi o som de suas palavras, e enquanto ouvia, caí em um sono profundo, com o rosto no chão. ¹⁰ De repente, uma mão me tocou e me pôs tremendo sobre minhas mãos e joelhos. ¹¹ Ele me disse: "Daniel, você que é altamente estimado, preste atenção às palavras que estou prestes a lhe dizer. Levante-se, pois agora fui enviado a você." Quando ele me falou isso, levantei-me tremendo. ¹² Ele continuou: "Não tema, Daniel. Desde o primeiro dia em que você se dispôs a

entender e se humilhou diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas. ¹³ No entanto, o príncipe do reino da Pérsia me opôs por vinte e um dias. Então Miguel, um dos principais príncipes, veio me ajudar, pois eu tinha sido detido lá com os reis da Pérsia. ¹⁴ Vim para explicar a você o que acontecerá ao seu povo nos dias vindouros, pois a visão se refere a um tempo futuro." ¹⁵ Enquanto ele me falava essas palavras, inclinei meu rosto para o chão e fiquei sem palavras. ¹⁶ Então alguém semelhante a um ser humano tocou meus lábios, e abri minha boca para falar. Eu disse àquele que estava diante de mim: "Meu senhor, estou tomado de angústia por causa da visão, e me sinto muito fraco. ¹⁷ Como posso eu, seu servo, conversar com você, meu senhor? Minha força se foi, e mal posso respirar." ¹⁸ Novamente, aquele com a aparência de um homem me tocou e me fortaleceu. ¹⁹ Ele disse: "Não tenha medo, você que é altamente estimado. Paz seja com você; seja forte agora, seja forte." Enquanto ele me falava, fui fortalecido e disse: "Que meu senhor fale, pois você me deu força." ²⁰ Então ele disse: "Você entende por que vim a você? Logo devo voltar para lutar contra o príncipe da Pérsia, e quando eu partir, o príncipe da Grécia virá; ²¹ mas primeiro vou lhe contar o que está inscrito no Livro da Verdade. Ninguém me apoia contra essas forças, exceto Miguel, seu príncipe.

11 No primeiro ano de Dario, o Medo, eu me levantei para apoiá-lo e protegê-lo. ² Agora vou te contar a verdade: Três reis mais se levantarão na Pérsia, e depois um quarto, que será muito mais rico do que todos eles. Assim que ele se tornar forte por meio de sua riqueza, ele incitará todo o império contra o reino da Grécia. ³ Então surgirá um rei poderoso, que governará com grande autoridade e agirá conforme seus próprios desejos. ⁴ Depois que ele se levantar, seu reino será quebrado e dividido para os quatro ventos do céu, mas não para seus descendentes, nem com a autoridade que ele exercia, porque sua soberania será arrancada e dada a outros. ⁵ O rei do Sul se tornará forte, mas um de seus comandantes se tornará ainda mais forte do que ele e governará seu próprio reino com grande poder. ⁶ Depois de alguns anos, eles formarão uma aliança. A filha do rei do Sul irá ao rei do Norte para fazer um acordo, mas ela não manterá seu poder, nem ele resistirá; ela será entregue, junto com aqueles que a trouxeram e seu pai e aquele

Daniel

que a apoiou.⁷ Um de sua linha familiar se levantará para tomar o lugar dela. Ele atacará as forças do rei do Norte e entrará em sua fortaleza; ele lutará contra eles e prevalecerá.⁸ Ele também tomará seus deuses, suas imagens de metal e seus preciosos artigos de prata e ouro e os levará para o Egito. Por alguns anos ele se abstém de atacar o rei do Norte.⁹ Então o rei do Norte invadirá o reino do rei do Sul, mas retornará à sua própria terra.¹⁰ Seus descendentes se prepararão para a guerra e reunirão um grande exército, que avançará como uma inundação imparável e levará a batalha até sua fortaleza.¹¹ Então o rei do Sul marchará em fúria e lutará contra o rei do Norte, que levantará uma grande multidão, mas ela será entregue ao rei do Sul.¹² Quando a multidão for levada, o rei do Sul se encherá de orgulho e matará dezenas de milhares, mas ele não permanecerá triunfante.¹³ Pois o rei do Norte reunirá outro exército, maior que o primeiro; e após vários anos, ele avançará com um grande exército e muito equipamento.¹⁴ Naqueles tempos muitos se levantarão contra o rei do Sul. Os violentos entre o teu povo se rebelarão para cumprir a visão, mas eles cairão.¹⁵ Então o rei do Norte virá e construirá rampas de cerco e capturará uma cidade bem fortificada. As forças do Sul serão impotentes para resistir; até mesmo suas melhores tropas não terão força para resistir.¹⁶ O invasor fará o que quiser; ninguém será capaz de resistir a ele. Ele se estabelecerá na Terra Bela e terá o poder de destruí-la.¹⁷ Ele decidirá vir com o poder de todo o seu reino e fará uma aliança com o rei do Sul. Ele lhe dará uma filha em casamento para derrubar o reino, mas seus planos não terão sucesso nem o ajudarão.¹⁸ Então ele voltará sua atenção para as regiões costeiras e capturará muitas delas, mas um comandante porá fim à sua insolência e voltará sua insolência contra ele.¹⁹ Depois disso, ele voltará para as fortalezas de sua própria terra, mas tropeçará e cairá, e não será encontrado.²⁰ Seu sucessor enviará um oficial para coletar impostos para manter o esplendor real. Em poucos anos, porém, ele será destruído, mas não em ira ou em batalha.²¹ Ele será sucedido por uma pessoa de baixa estima que não recebeu a honra da realeza. Ele invadirá o reino quando seu povo se sentir seguro, e ele o tomará por astúcia.²² Então uma força avassaladora será varrida diante dele; tanto ela quanto um príncipe da aliança serão destruídos.²³

Depois que uma aliança for feita com ele, ele agirá enganosamente, e com apenas algumas pessoas ele se levantará ao poder.²⁴ Quando as províncias mais ricas se sentirem seguras, ele as invadirá e conseguirá o que nem seus pais nem seus antepassados fizeram. Ele distribuirá despojos, espólios e posses entre seus seguidores. Ele planejará a derrubada de fortalezas—mas apenas por um tempo.²⁵ Com um grande exército ele reunirá sua força e coragem contra o rei do Sul. O rei do Sul entrará em batalha com um exército grande e muito poderoso, mas ele não será capaz de resistir por causa das tramas feitas contra ele.²⁶ Aqueles que compartilham das provisões do rei buscarão destruí-lo; seu exército será varrido, e muitos cairão em batalha.²⁷ Os dois reis, com seus corações inclinados para o mal, se sentarão à mesma mesa e mentirão um para o outro, mas sem sucesso, porque o fim ainda virá no tempo determinado.²⁸ O rei do Norte retornará ao seu próprio país com grande riqueza, mas seu coração estará contra a aliança sagrada. Ele agirá contra ela e depois retornará ao seu próprio país.²⁹ No tempo determinado ele invadirá o Sul novamente, mas desta vez o resultado será diferente do que foi antes.³⁰ Navios das regiões ocidentais se oporão a ele, e ele perderá o ânimo. Então ele voltará e descarregará sua fúria contra a aliança sagrada. Ele retornará e mostrará favor àqueles que abandonam a aliança sagrada.³¹ Suas forças armadas se levantarão para profanar a fortaleza do templo e abolirão o sacrifício diário. Então eles estabelecerão a abominação que causa desolação.³² Com palavras suaves, ele desviará aqueles que violaram a aliança, mas o povo que conhece seu Deus permanecerá firme e resistirá a ele.³³ Os sábios entre o povo transmitirão conhecimento a muitos, embora por um tempo eles cairão pela espada ou serão queimados ou capturados ou saqueados.³⁴ Quando caírem, receberão alguma ajuda, e muitos que não são sinceros se juntarão a eles.³⁵ Alguns dos sábios tropeçarão, para que possam ser refinados, purificados e tornados impecáveis até o tempo do fim, pois ainda virá no tempo determinado.³⁶ O rei agirá conforme seus próprios desejos. Ele se exaltará e se engrandecerá acima de todo deus e dirá coisas inauditas contra o Deus dos deuses. Ele será bem-sucedido até que a ira se complete, pois o que foi determinado deve acontecer.³⁷ Ele não

Daniel

mostrará respeito pelos deuses de seus antepassados nem pelo que é querido pelas mulheres, nem respeitará qualquer deus, mas se exaltará acima de todos eles. ³⁸ Em vez deles, ele honrará um deus de fortalezas; um deus desconhecido de seus antepassados ele honrará com ouro e prata, com pedras preciosas e presentes caros. ³⁹ Ele atacará as fortalezas mais poderosas com a ajuda de um deus estrangeiro e honrará grandemente aqueles que o reconhecem. Ele os fará governantes sobre muitas pessoas e distribuirá a terra a um custo. ⁴⁰ No tempo do fim, o rei do Sul entrará em batalha com ele, mas o rei do Norte sairá contra ele com carros e cavalaria e uma poderosa frota de navios. Ele invadirá muitos países, varrendo-os como uma inundação. ⁴¹ Ele também invadirá a Terra Bela. Muitos países cairão, mas Edom, Moabe e os líderes de Amom escaparão de seu alcance. ⁴² Ele estenderá seu poder sobre muitos países; o Egito não escapará. ⁴³ Ele ganhará controle sobre os tesouros de ouro e prata e todas as riquezas do Egito, com os líbios e cuxitas seguindo em submissão. ⁴⁴ Mas os relatórios do leste e do norte o alarmarão, então ele partirá em fúria: para destruir e aniquilar muitos. ⁴⁵ Ele armará suas tendas reais entre os mares no belo monte sagrado. No entanto, ele chegará ao seu fim, e ninguém o ajudará.

12 “Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe que protege o seu povo. Haverá um tempo de angústia como nunca houve desde que as nações existem até aquele tempo. Mas naquele tempo o seu povo, todo aquele cujo nome está escrito no livro, será liberto. ² E muitos dos que dormem no pó da terra despertarão,

uns para a vida eterna, outros para a vergonha e o desprezo eterno. ³ Os que têm discernimento brilharão como o fulgor do firmamento, e os que conduzem muitos à justiça, como as estrelas, para todo o sempre. ⁴ Mas você, Daniel, mantenha estas palavras em segredo e sele o livro até o tempo do fim. Muitos irão de um lado para o outro, e o conhecimento aumentará.” ⁵ Então eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé dois outros, um na margem deste lado do rio e o outro na margem oposta. ⁶ E um deles disse ao homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio: “Quanto tempo se passará até que se cumpram essas coisas espantosas?” ⁷ E ouvi o homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, levantar a mão direita e a esquerda para o céu, e jurar por Aquele que vive para sempre, dizendo: “Será por um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo for finalmente quebrado, todas essas coisas se completarão.” ⁸ Eu ouvi, mas não entendi. Então eu disse: “Meu senhor, qual será o desfecho desses acontecimentos?” ⁹ E ele disse: “Siga o seu caminho, Daniel, pois estas palavras estão mantidas em segredo e seladas até o tempo do fim. ¹⁰ Muitos serão purificados, limpos e refinados, mas os ímpios continuarão a agir impiamente. Nenhum dos ímpios entenderá, mas os que têm discernimento entenderão. ¹¹ A partir do momento em que o sacrifício regular for abolido e a abominação desoladora for estabelecida, haverá 1.290 dias. ¹² Bem-aventurado aquele que persevera e chega ao final dos 1.335 dias. ¹³ Mas quanto a você, siga o seu caminho até o fim. Você descansará, e então, no final dos dias, se levantará para receber a sua herança designada.”

1 A palavra do Senhor que veio a Oséias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel. ² Quando o Senhor começou a falar por meio de Oséias, Ele disse a ele: “Vá, tome para si uma esposa de infidelidade e tenha filhos de infidelidade, pois a terra é culpada de infidelidade ao se afastar do Senhor.” ³ Então Oséias foi e se casou com Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho. ⁴ Então o Senhor lhe disse: “Chame-o Jezreel, pois em breve castigarei a casa de Jeú pelo derramamento de sangue em Jezreel, e farei cessar o reino de Israel. ⁵ Naquele dia quebrarei o arco de Israel no Vale de Jezreel.” ⁶ Gômer concebeu novamente e deu à luz uma filha. E o Senhor disse a ele: “Dê a ela o nome de Lo-Ruama, pois não mostrarei mais amor à casa de Israel, para que eu os perdoe. ⁷ Mas mostrarei amor à casa de Judá e os salvarei pelo Senhor, seu Deus, não por arco, espada, batalha, cavalos ou cavaleiros.” ⁸ Depois que desmamou Lo-Ruama, Gômer concebeu e deu à luz outro filho. ⁹ Então o Senhor disse: “Chame-o Lo-Ami, pois vocês não são o Meu povo, e Eu não sou o seu Deus.” ¹⁰ Contudo, o número dos israelitas será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada. No lugar onde se dizia a eles: ‘Vocês não são o Meu povo’, eles serão chamados ‘filhos do Deus vivo.’ ¹¹ O povo de Judá e o povo de Israel se reunirão, e eles nomearão um líder e subirão da terra, pois grande será o dia de Jezreel.

2 Falai a vossos irmãos: “Meu povo”, e a vossas irmãs: “Minha amada”. ² “Contendei com vossa mãe, contendei, pois ela não é minha esposa, e eu não sou seu marido. Que ela remova sua infidelidade de seu rosto e seu adultério de entre seus seios. ³ Caso contrário, eu a despojarei e a exporei como no dia em que nasceu. Eu a tornarei como um deserto, transformarei em terra seca, e a matarei de sede. ⁴ Não terei piedade de seus filhos, porque são filhos de adultério. ⁵ Sua mãe foi infiel e os concebeu em desgraça. Ela disse: ‘Perseguirei meus amantes, que me dão meu pão e minha água, minha lã e meu linho, meu óleo e minha bebida.’ ⁶ Portanto, bloquearei seu caminho com espinhos e a cercarei para que não encontre seu caminho. ⁷ Ela correrá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não os encontrará. Então ela dirá: ‘Voltarei ao meu primeiro marido,

pois era melhor para mim então do que agora.’ ⁸ Ela não reconheceu que fui eu quem lhe deu o grão, o vinho novo e o óleo, e a cobri de prata e ouro, que eles usaram para Baal. ⁹ Portanto, tomarei de volta meu grão a seu tempo e meu vinho novo na sua estação. Também tirarei minha lã e meu linho destinados a cobrir sua nudez. ¹⁰ Agora exporei sua lascívia à vista de seus amantes, e ninguém a livrará de minha mão. ¹¹ Porei fim a todas as suas celebrações: suas festas, suas Luas Novas, seus Sábados—todas as suas festividades designadas. ¹² Destruirei suas vinhas e figueiras, das quais ela disse: ‘Estes são meus salários de meus amantes.’ Eu os transformarei em um matagal, e os animais selvagens os devorarão. ¹³ Eu a punirei pelos dias em que queimou incenso aos Baalins; ela se adornou com anéis e joias, e foi atrás de seus amantes, mas se esqueceu de mim”, declara o Senhor. ¹⁴ “Portanto, eu a atrairei, e levarei ao deserto, e falarei ternamente com ela. ¹⁵ Lá lhe devolvarei suas vinhas, e farei do Vale de Acór uma porta de esperança. Lá ela responderá como nos dias de sua juventude, como no dia em que subiu da terra do Egito. ¹⁶ “Naquele tempo”, declara o Senhor, “você me chamará ‘meu marido’; você não me chamará mais ‘meu mestre.’ ¹⁷ Removerei os nomes dos Baalins de seus lábios; eles não serão mais mencionados por seus nomes. ¹⁸ Naquele dia farei uma aliança para eles com os animais do campo, as aves do céu, e as criaturas que se movem sobre a terra. Abolirei arco, espada e guerra da terra, para que todos possam deitar-se em segurança. ¹⁹ Eu te desposarei para sempre; eu te desposarei em justiça e retidão, em amor e compaixão. ²⁰ Eu te desposarei em fidelidade, e você conhecerá o Senhor. ²¹ “Naquele tempo eu responderei”, declara o Senhor—“Eu responderei aos céus, e eles responderão à terra; ²² e a terra responderá ao grão, ao vinho novo e ao óleo, e eles responderão a Jezreel. ²³ Eu a plantarei para mim na terra; mostrarei compaixão àquela que chamei de ‘Não amada’. Direi àqueles chamados de ‘Não meu povo’, ‘Vocês são meu povo’; e eles dirão, ‘Você é meu Deus.’”

3 O Senhor falou comigo: “Vá mais uma vez e mostre amor a uma mulher que é amada por outro e é infiel, assim como o Senhor ama o povo de Israel, mesmo que eles se voltem para outros deuses e se deleitem com bolos de passas.” ² Então eu a adquiri para mim por quinze siclos de

prata e um ômer e um leteque de cevada. ³ Eu disse a ela: "Você deve ficar comigo por muitos dias. Você não será uma prostituta nem estará com nenhum outro homem, e eu agirei da mesma forma com você." ⁴ Pois o povo de Israel permanecerá por muitos dias sem rei ou príncipe, sem sacrifício ou pedras memoriais, e sem éfode ou ídolos domésticos. ⁵ Depois, o povo de Israel retornará e buscará o Senhor seu Deus e Davi seu rei. Eles se aproximarão do Senhor com reverência e buscarão Suas bênçãos nos últimos dias.

4 Ouçam a palavra do Senhor, ó filhos de Israel, pois o Senhor tem uma queixa contra os habitantes da terra: não há verdade, nem lealdade, nem conhecimento de Deus na terra. ² Há maldição, engano, assassinato, roubo e adultério; eles recorrem à violência, e o derramamento de sangue segue o derramamento de sangue. ³ Por causa disso, a terra pranteia, e todos os que nela habitam desfalecem; os animais do campo, as aves do ar e até os peixes do mar são retirados. ⁴ Mas que ninguém acuse, que ninguém repreenda outro, pois o seu povo é como os que contendem com o sacerdote. ⁵ Você tropeçará de dia, e o profeta também tropeçará com você de noite; e eu destruirei sua mãe. ⁶ Meu povo é destruído por falta de conhecimento. Porque você rejeitou o conhecimento, eu também o rejeitarei de ser meu sacerdote; porque você esqueceu a lei do seu Deus, eu também esquecerei seus filhos. ⁷ Quanto mais eles aumentaram, mais pecaram contra mim; eu transformarei sua glória em vergonha. ⁸ Eles se alimentam do pecado do meu povo e desejam sua iniquidade. ⁹ E será: como o povo é, assim será o sacerdote. Eu os responsabilizarei por seus caminhos perversos e os recompensarei por suas ações. ¹⁰ Eles comerão, mas não se satisfarão; se entregarão à prostituição, mas não se multiplicarão, porque deixaram de se dedicar ao Senhor. ¹¹ Infidelidade, vinho e vinho novo tiram seu entendimento. ¹² Meu povo consulta seu ídolo de madeira, e sua vara de adivinhação lhes fala; um espírito de infidelidade os desviou, e eles foram infiéis ao seu Deus. ¹³ Eles sacrificam nos topos das montanhas e queimam incenso nas colinas, sob carvalhos, choupos e terebintos, porque sua sombra é boa. Portanto, suas filhas se entregam à prostituição e suas noras ao adultério. ¹⁴ Eu não responsabilizarei suas filhas quando se entregarem

à prostituição, nem suas noras quando cometerem adultério, porque os próprios homens se associam a meretrizes e sacrificam com prostitutas de santuário; um povo sem entendimento chegará à ruína. ¹⁵ Embora você, Israel, cometa adultério, que Judá não se torne culpado. Não vá a Gilgal, nem suba a Bete-Áven, e não jure: "Tão certo como vive o Senhor!" ¹⁶ Pois Israel é teimoso, como uma novilha teimosa. Como então o Senhor poderá pastoreá-los como cordeiros em um campo amplo? ¹⁷ Efraim está profundamente envolvido com ídolos; não se una a ele. ¹⁸ Mesmo quando sua bebida acaba, eles continuam sua prostituição; seus governantes amam caminhos vergonhosos. ¹⁹ Um redemoinho os envolverá em suas asas, e eles serão envergonhados por causa de seus sacrifícios.

5 Ouçam isto, sacerdotes! Escutem, casa de Israel! Prestem atenção, casa do rei! Pois o julgamento se aplica a vocês, Porque vocês têm sido uma armadilha em Mispá E uma rede estendida sobre o Tabor. ² Os rebeldes se aprofundaram na depravação, Mas eu disciplinarei todos eles. ³ Eu conheço Efraim, E Israel não está escondido de Mim; Pois agora, Efraim, você tem agido promiscuamente, Israel se contaminou. ⁴ Seus atos não lhes permitem Retornar ao seu Deus. Pois um espírito de prostituição está dentro deles, E eles não conhecem o Senhor. ⁵ Além disso, o orgulho de Israel testifica contra ele, E Israel e Efraim tropeçam em sua culpa; Judá também tropeçou com eles. ⁶ Eles levarão seus rebanhos e gados Para buscar o Senhor, mas não O encontrarão; Pois Ele se distanciou deles. ⁷ Eles agiram traiçoeiramente contra o Senhor, Pois geraram filhos ilegítimos. Agora a lua nova os devorará com sua terra. ⁸ Toquem a trombeta em Gibeá, A corneta em Ramá. Soem o alarme em Bete-Áven: "Cuidado, Benjamim!" ⁹ Efraim se tornará uma desolação no dia da repreensão; Entre as tribos de Israel eu faço saber o que é certo. ¹⁰ Os líderes de Judá se tornaram como aqueles que movem um marco; Sobre eles derramarei Minha ira como água. ¹¹ Efraim está oprimido, esmagado no julgamento, Porque ele estava determinado a seguir diretrizes humanas. ¹² Portanto, sou como podridão para Efraim, E como corrosão para a casa de Judá. ¹³ Quando Efraim viu sua enfermidade, E Judá sua ferida, Então Efraim foi à Assíria E enviou mensageiros ao rei Jarebe. Mas ele é incapaz de

curá-los, Ou de sarar sua ferida. ¹⁴ Pois serei como um leão feroz para Efraim, E como um leãozinho para a casa de Judá. Eu, sim Eu, despedaçarei e partirei, Levarei embora, e não haverá quem livre. ¹⁵ Irei embora e voltarei ao Meu lugar Até que reconheçam sua culpa e busquem Minha face; Em sua angústia, eles Me buscarão diligentemente.

6 “Venham, voltemos ao Senhor. Porque, ainda que Ele nos tenha despedaçado, nos curará; Ainda que nos tenha ferido, ligará as nossas feridas. ² Depois de dois dias, nos reavivará; No terceiro dia, nos levantará, Para que vivamos diante dele. ³ Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor. Sua vinda é tão certa como o amanhecer; Ele virá para nós como a chuva, Como a chuva da primavera que rega a terra.” ⁴ Que farei com você, Efraim? Que farei com você, Judá? Pois a sua lealdade é como uma nuvem da manhã, E como o orvalho que cedo desaparece. ⁵ Por isso os despedaçarei por meio dos profetas; Eu os matei pelas palavras da minha boca; E os meus juízos sobre você são como a luz que se manifesta. ⁶ Pois desejo misericórdia, e não sacrifício, E o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos. ⁷ Mas eles, como Adão, transgrediram a aliança; Ali agiram traiçoeiramente contra mim. ⁸ Gileade é uma cidade de malfeitores, Marcada por vestígios de sangue. ⁹ Como bandidos à espreita de alguém, Assim uma turma de sacerdotes assassina no caminho para Siquém; Certamente cometeram um ato infame. ¹⁰ Na casa de Israel vi uma coisa horrível: A prostituição de Efraim está ali, Israel se contaminou. ¹¹ E você, Judá, uma colheita está reservada para você, Quando eu restaurar a sorte do meu povo.

7 Quando eu curaria Israel, A culpa de Efraim é descoberta, E as más ações de Samaria, Pois praticam a falsidade; O ladrão entra, Um bando de salteadores ataca do lado de fora, ² E não consideram em seus corações Que eu me lembro de toda a sua maldade. Agora os seus feitos os cercam; Estão diante dos meus olhos. ³ Com sua maldade agradam ao rei, E os príncipes se agradam com suas mentiras. ⁴ Todos eles são adúlteros, Como um forno aquecido pelo padeiro, Que cessa de atizar o fogo Desde que amassou a massa até que esteja levedada. ⁵ No dia do nosso rei, os príncipes ficaram doentes com o calor do

vinho; Ele estendeu a mão aos escarnecedores, ⁶ Pois seus corações são como um forno Quando se aproximam de suas tramas; Sua ira dormita a noite toda, Pela manhã arde como fogo flamejante. ⁷ Todos eles estão inflamados como um forno, E devoram seus juízes; Todos os seus reis cairam. Nenhum deles me busca. ⁸ Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado. ⁹ Estrangeiros devoram a sua força, Mas ele não o sabe; Cabelos grisalhos também estão salpicados nele, Mas ele não o sabe. ¹⁰ Embora o orgulho de Israel testemunhe contra ele, Eles ainda não voltaram para o Senhor seu Deus, Nem o buscaram, apesar de tudo. ¹¹ Assim Efraim se tornou como uma pomba ingênua, sem entendimento; Clamam ao Egito, vão para a Assíria. ¹² Quando forem, estenderei sobre eles a minha rede; Eu os farei descer como as aves do céu. Eu os disciplinarei de acordo com a notícia à sua congregação. ¹³ Ai deles, porque se desviaram de mim! Destruição virá sobre eles, porque se rebelaram contra mim! Eu os redimiria, mas falam mentiras contra mim. ¹⁴ E não clamam a mim de coração Quando uivam em suas camas; Por causa do trigo e do vinho novo se juntam, Eles se afastam de mim. ¹⁵ Embora eu tenha treinado e fortalecido seus braços, Ainda assim tramam o mal contra mim. ¹⁶ Eles se voltam, mas não para o alto, São como um arco enganoso; Seus príncipes cairão à espada Por causa da insolência de sua língua. Este será o seu escárnio na terra do Egito.

8 Toque a trombeta! Como uma águia, o inimigo vem contra a casa do Senhor, Porque eles quebraram Minha aliança E desafiaram Minha Lei. ² Eles clamam a Mim, “Ó Deus, nós de Israel Te reconhecemos!” ³ Israel se afastou do que é bom; O inimigo o perseguirá. ⁴ Eles estabeleceram reis, mas não pela Minha autoridade; Eles nomearam oficiais, mas Eu não fui consultado. Com sua prata e ouro, eles fizeram ídolos para si mesmos, Para que fossem removidos. ⁵ Ele rejeitou seu bezerro, Samaria, declarando, “Minha ira arde contra eles!” Até quando serão incapazes de permanecer inocentes? ⁶ Pois de Israel vem até isso! Um artifice o fez, então não é Deus; Certamente o bezerro de Samaria será despedaçado. ⁷ Pois eles semeiam o vento E colhem o redemoinho. O grão em pé não tem grãos; Não produz cereal. Se produzisse, estranhos

o consumiriam. ⁸ Israel foi consumido; Agora estão entre as nações Como um vaso em que ninguém se agrada. ⁹ Pois subiram à Assíria, Como um jumento selvagem solitário; Efraim contratou amantes. ¹⁰ Mesmo que contratem aliados entre as nações, Eu os reunirei agora; E começarão a diminuir Por causa do fardo do rei dos oficiais. ¹¹ Como Efraim aumentou altares para o pecado, Eles se tornaram altares de pecado para ele. ¹² Embora Eu tenha escrito para ele incontáveis ensinamentos da Minha Lei, Eles são vistos como algo estranho. ¹³ Quanto aos Meus dons sacrificiais, Eles sacrificam a carne e a comem, Mas o Senhor não os aceita. Agora Ele se lembrará de sua culpa E os punirá por seus pecados; Eles retornarão ao Egito. ¹⁴ Pois Israel esqueceu seu Criador e construiu palácios; E Judá multiplicou cidades fortificadas, Mas Eu enviarei fogo sobre suas cidades, E consumirá suas cidadelas.

9 Não se alegre, Israel, com júbilo como as nações! Pois você foi infiel ao seu Deus; Você amou o salário de uma prostituta em todas as eiras. ² A eira e o lagar não os sustentarão, E o vinho novo os decepcionará. ³ Eles não habitarão na terra do Senhor, Mas Efraim voltará para o Egito, E na Assíria, eles comerão comida impura. ⁴ Eles não derramarão ofertas de vinho ao Senhor, Nem seus sacrifícios Lhe agradarão. Seu pão será como o pão de luto; Todos os que o comerem serão contaminados, Porque seu pão será para si mesmos; Não entrará na casa do Senhor. ⁵ Como vocês se sairão no dia da festa designada E no dia da festa do Senhor? ⁶ Pois eis que eles fugirão por causa da destruição; O Egito os acolherá, Mênfis os sepultará. Ervas daninhas tomarão posse de seus tesouros de prata; Espinhos estarão em suas tendas. ⁷ Os dias de punição chegaram, Os dias de retribuição chegaram; Que Israel saiba disso! O profeta é considerado um tolo, A pessoa inspirada um maníaco, Por causa da gravidade de sua maldade, E porque sua hostilidade é tão grande. ⁸ Efraim era um vigia com meu Deus, um profeta, Contudo, uma armadilha de caçador de pássaros está em todos os seus caminhos, E há apenas hostilidade na casa de seu Deus. ⁹ Eles chegaram até as profundezas da depravação, Como nos dias de Gibeá; Ele se lembrará de sua culpa, Ele punirá seus pecados. ¹⁰ Eu encontrei Israel como uvas no deserto; Valorizei seus antepassados como o

primeiro fruto da figueira em sua primeira estação. Mas eles foram para Baal-Peor para se devotarem à desgraça, E eles se tornaram tão detestáveis para mim quanto tudo o que eles prezavam lá. ¹¹ Quanto a Efraim, seu esplendor desaparecerá como um pássaro— Sem nascimento, sem gravidez, e sem concepção! ¹² Ainda que criem seus filhos, Eu os privarei até que não reste nenhum. Ai deles, de fato, quando eu me afastar deles! ¹³ Efraim, como eu vi, Está plantado em um pasto como Tiro; Mas Efraim está destinado a trazer seus filhos para a destruição. ¹⁴ Dê-lhes, Senhor—o que lhes dará? Dê-lhes um ventre que aborta e seios secos. ¹⁵ Toda a sua maldade está em Gilgal; Na verdade, eu passei a desprezá-los lá! Por causa da maldade de suas ações Eu os expulsarei de Minha casa! Eu não os amarei mais; Todos os seus líderes são rebeldes. ¹⁶ Efraim está ferido, sua raiz está seca, Eles não produzirão fruto. Mesmo que dêem à luz, Eu matarei os preciosos de seus ventres. ¹⁷ Meu Deus os rejeitará Porque não ouviram a Ele; E eles se tornarão errantes entre as nações.

10 Israel é uma videira florescente; Ele produz frutos para si mesmo. Quanto mais abundantes seus frutos, Mais altares ele construiu; Quanto mais próspera sua terra, Mais ele melhorou as pedras memoriais. ² Seu coração é enganoso; Agora devem arcar com as consequências de sua culpa. O Senhor desmontará seus altares E demolirá suas pedras memoriais. ³ Certamente agora dirão, “Não temos rei, Pois não honramos o Senhor. Quanto ao rei, o que ele pode fazer por nós?” ⁴ Eles falam palavras vazias, Com juramentos insinceros fazem alianças; E o julgamento brota como ervas daninhas nocivas nos sulcos do campo. ⁵ Os habitantes de Samaria temerão Pelo bezerro de Bete-Áven. De fato, seu povo lamentará por ele, E também seus sacerdotes idólatras, Que se alegraram por ele e por sua glória, Desde que ele se afastou dele. ⁶ O próprio objeto será levado para a Assíria Como um presente de tributo ao rei Jarebe; Efraim será sobrecarregado de vergonha, E Israel ficará envergonhado por seu próprio esquema. ⁷ Samaria e seu rei perecerão, Como um galho na superfície da água. ⁸ Além disso, os altos de Áven, o pecado de Israel, serão destruídos; Espinhos e cardos crescerão em seus altares. Então dirão aos montes,

"Cubram-nos!" E às colinas, "Caíam sobre nós!" ⁹ Desde os dias de Gibeá você pecou, Israel; Lá eles permanecem! A batalha contra os filhos da injustiça não os alcançará em Gibeá? ¹⁰ Quando for do Meu desejo, eu os disciplinarei; E povos se reunirão contra eles Quando estiverem presos por sua dupla culpa. ¹¹ Efraim é uma novilha treinada que ama trilhar, E eu passei sobre seu belo pescoço; Eu coloquei arreios em Efraim, Judá arará, Jacó gradará para si mesmo. ¹² Semeiem para vocês em justiça, Colham de acordo com a bondade; Quebrem seu solo não cultivado, Pois é tempo de buscar o Senhor Até que Ele venha e faça chover justiça sobre vocês. ¹³ Vocês araram a maldade, colheram a injustiça, Comeram o fruto das mentiras. Porque confiaram em seu próprio caminho, em seus muitos guerreiros, ¹⁴ Um tumulto surgirá entre seu povo, E todas as suas fortalezas serão destruídas, Como Salmã destruiu Bete-Arbel no dia da batalha, Quando mães foram despedaçadas com seus filhos. ¹⁵ Assim será feito a você em Betel por causa de sua grande maldade; Ao amanhecer o rei de Israel será completamente destruído.

11 Quando Israel era jovem, eu o amei, E do Egito chamei o meu filho. ² Quanto mais eu os chamava, Mais eles se afastavam de mim; Continuaram a sacrificar aos Baalins E a queimar incenso para ídolos. ³ No entanto, fui eu que ensinei Efraim a andar, Eu os tomei em meus braços; Mas eles não perceberam que eu os curava. ⁴ Eu os conduzia com cordas humanas, Com laços de amor, Eu aliviava o jugo de suas mandíbulas; E me inclinava para alimentá-los. ⁵ Eles não voltarão para a terra do Egito; Mas a Assíria será seu rei Porque se recusaram a voltar para mim. ⁶ E a espada girará contra suas cidades, E destruirá seus sacerdotes oraculares, E os consumirá por causa de seus conselhos. ⁷ Assim, meu povo está resoluto em se afastar de mim. Embora clamem ao Altíssimo, Nenhum deles o exalta verdadeiramente. ⁸ Como posso desistir de você, Efraim? Como posso entregá-lo, Israel? Como posso torná-lo como Admá? Como posso tratá-lo como Zebomim? Meu coração está comovido dentro de mim, Minha compaixão está transbordando. ⁹ Não desencadearei minha ira feroz; Não destruirei Efraim novamente. Pois eu sou Deus e não um mortal, Eu sou o Santo no meio

de vocês, E não virei em fúria. ¹⁰ Eles seguirão o Senhor, Ele rugirá como um leão; Certamente ele rugirá, E seus filhos virão tremendo do oeste. ¹¹ Eles virão tremendo como pássaros do Egito, E como pombas da terra da Assíria; E eu os estabalecerei em suas casas, declara o Senhor. ¹² Efraim me cerca com mentiras, E a casa de Israel com engano; Judá também é desafiador contra Deus, Mesmo enquanto eu permaneço o Santo que é fiel.

12 Efraim se alimenta de vento, E persegue o vento leste continuamente; Ele multiplica mentiras e violência. Além disso, fazem uma aliança com a Assíria, E o óleo é levado ao Egito. ² O Senhor também tem uma disputa com Judá, E punirá Jacó de acordo com seus caminhos; Ele o recompensará de acordo com suas obras. ³ Mesmo no ventre, ele agarrou o calcanhar de seu irmão, E, como adulto, lutou com Deus. ⁴ Sim, ele lutou com o anjo e prevaleceu; Ele chorou e implorou por Seu favor. Ele O encontrou em Betel, E ali Ele falou conosco, ⁵ Isto é, o Senhor Deus dos exércitos, O Senhor é Seu nome. ⁶ Portanto, você, volte para o seu Deus, Mantenha a bondade e a justiça, E espere por seu Deus continuamente. ⁷ Um comerciante, que usa balanças desonestas, Se deleita em enganar. ⁸ E Efraim disse: "Certamente me tornei rico, Encontrei riqueza para mim mesmo; Em todos os meus trabalhos não encontrarão em mim Nenhuma transgressão, que seria pecado." ⁹ Mas eu tenho sido o Senhor seu Deus desde a terra do Egito; Farei você viver em tendas novamente, Como nos dias da festa designada. ¹⁰ Também me comuniquei com os profetas, E concedi muitas visões, E através dos profetas transmiti mensagens. ¹¹ Há transgressão em Gileade? Certamente eles não têm valor. Em Gilgal sacrificam touros, Sim, seus altares são como montes de pedras Ao lado dos sulcos de um campo. ¹² Agora Jacó fugiu para o território de Arã, E Israel trabalhou por uma esposa, E por uma esposa ele guardou ovelhas. ¹³ No entanto, foi por meio de um profeta que o Senhor conduziu Israel do Egito, E por um profeta ele foi protegido. ¹⁴ Efraim provocou Deus a uma ira amarga; Portanto, seu Senhor deixará sua culpa de sangue sobre ele E trará sua desgraça de volta para ele.

13 Quando Efraim falava, havia temor. Ele se exaltou em Israel, Mas se tornou culpado por causa de Baal, e morreu. ² E agora continuam a pecar cada vez mais, E fazem para si imagens fundidas, Ídolos habilmente feitos de sua prata, Todos eles obra de artífices. Eles dizem a respeito deles: “Que os que sacrificam beijem os bezeros!” ³ Portanto, serão como a neblina da manhã E como o orvalho que logo desaparece, Como a palha que é levada pelo vento da eira, E como a fumaça da chaminé. ⁴ Mas Eu tenho sido o Senhor teu Deus Desde a terra do Egito; E não debes conhecer outro deus além de Mim, Pois não há salvador além de Mim. ⁵ Eu cuidei de ti no deserto, Na terra da seca. ⁶ Quando tinham pasto, ficaram satisfeitos, E estando satisfeitos, seu coração se exaltou; Portanto, esqueceram-se de Mim. ⁷ Assim, serei para eles como um leão; Como um leopardo, espreitarei junto ao caminho. ⁸ Eu os encontrarei como uma ursa privada de seus filhotes, E rasgarei o seu peito. Também os devorarei ali como uma leoa, Como um animal selvagem os despedaçaria. ⁹ É para tua destruição, ó Israel, Que estás contra Mim, contra o teu auxílio. ¹⁰ Onde está agora o teu rei, Para que te salve em todas as tuas cidades, E os teus juizes, dos quais disseste: “Dá-me um rei e príncipes?” ¹¹ Eu te dei um rei na Minha ira, E o tirei no Meu furor. ¹² A iniquidade de Efraim está guardada; O seu pecado está armazenado. ¹³ Ele é como um filho que não tem sabedoria, Pois demora quando é tempo de nascer. ¹⁴ Deverei resgatá-los do poder do Sheol? Deverei redimi-los da morte? Morte, onde estão os teus espinhos? Sheol, onde está o teu aguilhão? A compaixão será escondida dos Meus olhos. ¹⁵

Ainda que floresça entre os juncos, Virá um vento oriental, O vento do Senhor subindo do deserto; E a sua fonte se tornará seca, E o seu manancial se esgotará; Saqueará o seu tesouro de todos os objetos preciosos. ¹⁶ Samaria pagará a pena por sua culpa, Porque se rebelou contra o seu Deus. Cairão à espada, Seus filhos serão despedaçados, E suas mulheres grávidas serão rasgadas.

14 Volte, Israel, para o Senhor, seu Deus, Pois você tropeçou por causa da sua culpa. ² Leve palavras com você e volte para o Senhor. Diga a Ele, “Perdoe toda a nossa culpa E receba-nos graciosamente, Para que possamos apresentar o fruto dos nossos lábios. ³ A Assíria não pode nos salvar, Não confiaremos em cavalos; Nem chamaremos a obra das nossas mãos de ‘Nosso deus’; Pois em Ti o órfão encontra compaixão.” ⁴ Eu restaurarei sua fidelidade, Eu os amarei sem restrições, Pois Minha ira se afastou deles. ⁵ Eu serei como o orvalho da manhã para Israel; Ele florescerá como o lírio, Estabelecendo raízes como os cedros do Líbano. ⁶ Seus ramos se espalharão, E seu esplendor será como a oliveira, E seu aroma como os cedros do Líbano. ⁷ Aqueles que habitam à sua sombra Cultivarão grãos novamente, E florescerão como a videira. Sua fama será como o vinho do Líbano. ⁸ Efraim, que mais tenho eu a ver com ídolos? Sou eu quem respondeu e cuidou de você. Sou como um zimbro luxuriante; De Mim vem o seu fruto. ⁹ Quem é sábio, que entenda estas coisas; Quem é perspicaz, que as reconheça. Pois os caminhos do Senhor são justos, E os justos andarão neles, Mas os malfetores tropeçarão neles.

1 Então a palavra do Senhor veio a Joel, filho de Petuel.

² Ouçam isto, vocês, anciãos, e escutem, todos os habitantes da terra. Aconteceu algo assim em seus dias ou nos dias de seus antepassados? ³ Contem isso a seus filhos, e que eles contem a seus filhos, e seus descendentes à geração seguinte. ⁴ O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto migrador comeu; o que o gafanhoto migrador deixou, o gafanhoto devorador comeu; o que o gafanhoto devorador deixou, o gafanhoto destruidor comeu. ⁵ Despertem, bêbados, e chorem! Lamentem, todos vocês, bebedores de vinho, por causa do vinho doce, pois foi tirado de seus lábios. ⁶ Pois uma nação invadiu minha terra, poderosa e inumerável; tem os dentes de um leão e as presas de uma leoa. ⁷ Devastou minha videira e transformou minha figueira em um toco. Despedaçou sua casca e a lançou fora, deixando seus ramos brancos. ⁸ Lamente como uma jovem vestida de pano de saco chorando pelo marido da sua juventude. ⁹ As ofertas de cereais e as libações foram cortadas da casa do Senhor. Os sacerdotes lamentam, aqueles que ministram diante do Senhor. ¹⁰ Os campos estão devastados, a terra lamenta; porque o cereal foi destruído, o vinho novo secou, e o azeite falhou. ¹¹ Desesperem, vocês, lavradores, lamentem, vocês, vinhateiros, pelo trigo e pela cevada, porque a colheita do campo está arruinada. ¹² A videira secou e a figueira murchou; a romãzeira, a palmeira e a macieira—todas as árvores do campo—secaram. De fato, a alegria da humanidade murchou. ¹³ Vistam-se de pano de saco e lamentem, vocês, sacerdotes; lamentem, vocês que ministram no altar. Venham, passem a noite em pano de saco, vocês que ministram ao meu Deus, pois as ofertas de cereais e as libações foram retidas da casa do seu Deus. ¹⁴ Proclamem um jejum sagrado; convoquem uma assembleia solene. Reúnam os anciãos e todos os habitantes da terra na casa do Senhor seu Deus, e clamem ao Senhor. ¹⁵ Ai daquele dia! Pois o dia do Senhor está próximo; virá como destruição do Todo-Poderoso. ¹⁶ Não está o alimento cortado de nós, diante de nossos olhos, e a alegria e a felicidade cortadas, da casa do nosso Deus? ¹⁷ As sementes murcham debaixo do solo; os celeiros estão em ruínas, os armazéns foram derrubados, pois o cereal secou. ¹⁸ Como o

gado geme! Os rebanhos vagueiam sem rumo porque não têm pasto; até os rebanhos de ovelhas sofrem. ¹⁹ A ti, Senhor, eu clamo, pois o fogo devorou as pastagens do deserto e as chamas queimaram todas as árvores do campo. ²⁰ Até os animais selvagens anseiam por ti; os riachos secaram, e o fogo devorou as pastagens do deserto.

2 Toquem a trombeta em Sião; deem o alarme no meu santo monte. Que todos os habitantes da terra tremam, pois o dia do Senhor está chegando; de fato, está próximo—² um dia de trevas e escuridão, um dia de nuvens e densas trevas. Assim como a aurora se espalha sobre as montanhas, um povo grande e poderoso se levanta; nunca houve nada igual, nem haverá por muitas gerações. ³ Diante deles o fogo consome, e atrás deles uma chama devora. A terra diante deles é como o Jardim do Éden, mas atrás deles um deserto desolado —nada escapa deles. ⁴ Sua aparência é como a de cavalos; eles galopam como cavalos de guerra. ⁵ Com um ruído como o de carros de guerra, eles saltam sobre os cumes das montanhas, como o crepitar de uma chama consumindo restolho, como um exército poderoso preparado para a batalha. ⁶ Na sua presença, as nações estão em angústia; todos os rostos empalidecem. ⁷ Eles atacam como guerreiros, escalam muros como soldados. Cada um marcha em linha, sem se desviar do seu caminho. ⁸ Eles não se empurram uns aos outros; cada um avança em linha reta. Eles rompem as defesas sem quebrar fileiras. ⁹ Eles invadem a cidade, correm ao longo do muro; eles sobem nas casas, entrando pelas janelas como ladrões. ¹⁰ Diante deles a terra treme, os céus estremecem, o sol e a lua se escurecem, e as estrelas perdem seu brilho. ¹¹ O Senhor tropeja à frente do seu exército; seu acampamento é extremamente grande, pois poderoso é aquele que executa sua palavra. O dia do Senhor é grande e muito terrível; quem poderá suportá-lo? ¹² “Ainda assim,” declara o Senhor, “voltem para mim de todo o coração, com jejum, choro e lamento.” ¹³ Rasguem o coração e não as vestes. Voltem para o Senhor seu Deus, pois ele é gracioso e compassivo, lento para a ira e abundante em amor, e ele se arrepende de enviar calamidade. ¹⁴ Quem sabe? Ele pode voltar e se arrepender e deixar uma bênção para trás —uma

oferta de cereal e uma oferta de bebida para o Senhor seu Deus. ¹⁵ Toquem a trombeta em Sião, consagrem um jejum, convoquem uma assembleia sagrada. ¹⁶ Reúnam o povo, santifiquem a congregação; assembleiem os anciãos, reúnam as crianças e os que mamam no peito. Que o noivo saia do seu quarto e a noiva do seu aposento. ¹⁷ Que os sacerdotes, que ministram diante do Senhor, chorem entre o pórtico e o altar. Que eles digam, "Poupa o teu povo, Senhor. Não faças da tua herança uma desgraça, um provérbio entre as nações. Por que deveriam dizer entre os povos, 'Onde está o seu Deus?'"

¹⁸ Então o Senhor teve zelo por sua terra e compaixão por seu povo. ¹⁹ O Senhor respondeu ao seu povo:

"Estou enviando a vocês cereal, vinho novo e azeite, o suficiente para satisfazê-los plenamente; nunca mais farei de vocês uma desgraça entre as nações. ²⁰ "Afastarei de vocês o exército do norte, empurrando-o para uma terra seca e desolada; sua vanguarda para o mar oriental e sua retaguarda para o mar ocidental. Seu mau cheiro subirá, seu fedor se espalhará." Certamente ele fez grandes coisas! ²¹ Não temas, terra de Judá; regozija-te e alegra-te, pois o Senhor fez grandes coisas! ²² Não temam, animais do campo, pois as pastagens do deserto estão ficando verdes. As árvores dão seus frutos; a figueira e a videira produzem suas riquezas. ²³ Alegrem-se, povo de Sião, regozijem-se no Senhor seu Deus, pois ele lhes deu as primeiras chuvas com fidelidade. Ele envia abundantes chuvas, tanto as primeiras como as últimas, como antes. ²⁴ As eiras estarão cheias de cereal; os tanques transbordarão de vinho novo e azeite. ²⁵ "Restituirei a vocês os anos que os gafanhotos devoraram—o grande gafanhoto, o gafanhoto jovem, os outros gafanhotos e o enxame de gafanhotos—meu grande exército que enviei contra vocês. ²⁶ Vocês terão comida em abundância, até ficarem satisfeitos, e louvarão o nome do Senhor seu Deus, que fez maravilhas por vocês; nunca mais o meu povo será envergonhado. ²⁷ Então vocês saberão que estou no meio de Israel, que eu sou o Senhor seu Deus, e não há outro; nunca mais o meu povo será envergonhado. ²⁸ "E depois disso, derramarei meu Espírito sobre todas as pessoas. Seus filhos e filhas profetizarão,

seus velhos terão sonhos, seus jovens terão visões.

²⁹ Até sobre os meus servos, tanto homens quanto mulheres, derramarei meu Espírito naqueles dias.

³⁰ Mostrarei maravilhas nos céus e na terra, sangue e fogo e colunas de fumaça. ³¹ O sol se transformará em trevas e a lua em sangue antes da chegada do grande e terrível dia do Senhor. ³² E todos os que invocarem o nome do Senhor serão salvos; pois no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, como o Senhor disse, mesmo entre os sobreviventes que o Senhor chamar.

3 "Naquele tempo, quando eu trazer de volta a prosperidade de Judá e Jerusalém, ² reunirei todas as nações e as trarei para o Vale de Josafá. Ali entrarei em julgamento com elas em favor do meu povo e da minha herança, Israel, que elas espalharam entre as nações e dividiram a minha terra. ³ Lançaram sortes sobre o meu povo, trocaram um menino por uma prostituta, e venderam uma menina por vinho para beber.

⁴ "Agora, o que vocês têm a ver comigo, Tiro, Sidom e todas as regiões da Filístia? Estão me retribuindo por algo? Se estão me pagando de volta, rapidamente e sem demora farei cair a retribuição sobre as suas cabeças. ⁵ Pois vocês levaram a minha prata e o meu ouro e trouxeram os meus tesouros mais preciosos para os seus templos. ⁶ Vocês venderam o povo de Judá e Jerusalém aos gregos, para afastá-los de sua terra natal. ⁷ "Vejam, vou despertá-los dos lugares para onde vocês os venderam, e farei cair a retribuição sobre as suas cabeças. ⁸ Venderei seus filhos e filhas nas mãos do povo de Judá, e eles os venderão aos sabeus, uma nação distante," pois o Senhor falou.

⁹ Proclamem isto entre as nações: Preparem-se para a guerra! Agitem os guerreiros! Que todos os soldados avancem e ataquem. ¹⁰ Transformem suas relhas de arado em espadas e suas foices em lanças. Que o fraco diga agora: "Sou forte!" ¹¹ Venham depressa, todas as nações ao redor, e reúnam-se ali. Traga, Senhor, os teus guerreiros. ¹² Que as nações sejam despertadas e avancem para o Vale de Josafá, pois ali me assentarei para julgar todas as nações ao redor. ¹³ Empunhem a foice, pois a colheita está madura. Venham, pisem as uvas, pois o lagar está cheio e os tonéis transbordam—tamanha é a sua maldade! ¹⁴ Multidões e multidões se congregam no vale da

Joel

decisão! Pois o dia do Senhor está próximo no vale da decisão. ¹⁵ O sol e a lua se escurecerão, e as estrelas perderão seu brilho. ¹⁶ O Senhor rugirá de Sião e tropejará de Jerusalém; os céus e a terra tremerão. Mas o Senhor será um refúgio para o seu povo, uma fortaleza para os filhos de Israel. ¹⁷ “Então vocês saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, habitando em Sião, meu santo monte. Jerusalém será santa; nunca mais estranhos passarão por ela. ¹⁸ “Naquele dia as montanhas gotejarão vinho doce, e as colinas fluirão leite;

todos os riachos de Judá correrão com água. Uma fonte fluirá da casa do Senhor e regará o Vale de Sitim. ¹⁹ Mas o Egito se tornará um deserto, e Edom, um deserto desolado, por causa da violência feita ao povo de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente. ²⁰ Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém por todas as gerações. ²¹ Deixarei o sangue inocente deles sem vingança? Não, não deixarei.”

Pois o Senhor habita em Sião!

Amós

1 As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, a visão que ele viu a respeito de Israel durante o reinado de Uzias, rei de Judá, e de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto. ² E ele disse:

“O Senhor ruge de Sião e tropeja de Jerusalém; os pastos dos pastores pranteiam, e o cume do Carmelo seca.”

³ Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não revogarei o castigo. Porque trilharam Gileade com trilhos de ferro, ⁴ enviarei fogo sobre a casa de Hazael, e consumirá as fortalezas de Ben-Hadade. ⁵ Quebrarei a barra do portão de Damasco; eliminarei o governante do Vale de Áven e o que tem o cetro de Bete-Éden. O povo de Arã irá para o exílio em Quir,”

diz o Senhor. ⁶ Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não revogarei o castigo. Porque levaram cativas comunidades inteiras e as entregaram a Edom, ⁷ enviarei fogo sobre os muros de Gaza, e consumirá suas fortalezas. ⁸ Eliminarei o governante de Asdode e o que tem o cetro de Ascalom. Voltarei minha mão contra Ecrom, e o remanescente dos filisteus perecerá,”

diz o Soberano Senhor. ⁹ Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões de Tiro, e por quatro, não revogarei o castigo. Porque entregaram comunidades inteiras a Edom, desconsiderando o pacto de fraternidade, ¹⁰ enviarei fogo sobre os muros de Tiro, e consumirá suas fortalezas.”

¹¹ Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões de Edom, e por quatro, não revogarei o castigo. Porque perseguiu seu irmão com a espada e sufocou sua compaixão; sua ira ardeu continuamente, e sua fúria queimou sem controle, ¹² enviarei fogo sobre Temã, e consumirá as fortalezas de Bozra.”

¹³ Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não revogarei o castigo. Porque rasgaram as mulheres grávidas de Gileade para ampliar suas

fronteiras, ¹⁴ acenderei um fogo sobre os muros de Rabá, e consumirá suas fortalezas em meio a gritos de guerra no dia da batalha, em meio a uma tempestade no dia da tormenta. ¹⁵ Seu rei irá para o exílio, ele e seus oficiais juntos,”

diz o Senhor.

2 Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões de Moabe, e por quatro, não retirarei o castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom até viarem cal. ² Por isso, enviarei fogo sobre Moabe, e consumirá as fortalezas de Queriot; e Moabe morrerá no meio do tumulto, com gritos de guerra e som de trombeta. ³ Removerei o juiz do meio dele e matarei todos os seus príncipes com ele,” diz o Senhor.

⁴ Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei o castigo, porque rejeitaram a Lei do Senhor, e não guardaram os Seus estatutos; suas mentiras os desviaram, aquelas que seus pais seguiram. ⁵ Portanto, enviarei fogo sobre Judá, e consumirá as fortalezas de Jerusalém.”

⁶ Assim diz o Senhor:

“Por três transgressões de Israel, e por quatro, não retirarei o castigo, porque vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sandálias.

⁷ Estes que pisoteiam a cabeça dos pobres no pó da terra e desviam o caminho dos aflitos; um homem e seu pai têm relações sexuais com a mesma jovem, profanando assim o Meu santo nome. ⁸ E sobre roupas tomadas como penhor se deitam ao lado de cada altar, e na casa de seu Deus bebem o vinho dos que foram penalizados. ⁹ No entanto, fui Eu quem destruíu o amorreu diante deles, cuja altura era como a dos cedros, e ele era forte como os carvalhos; também destruí seu fruto acima e suas raízes abaixo. ¹⁰ E fui Eu quem os trouxe da terra do Egito, e os guiei no deserto por quarenta anos, para que tomassem posse da terra do amorreu. ¹¹ Então designei alguns de seus filhos para serem profetas, e alguns de seus jovens para serem nazireus. Não é assim, filhos de Israel?” Declara o Senhor. ¹² “Mas vocês fizeram os nazireus beberem vinho, e ordenaram aos profetas, dizendo, ‘Não profetizem!’” ¹³ Eis que estou

Amós

pressionando vocês, assim como uma carroça é pressionada quando cheia de feixes. ¹⁴ A fuga falhará ao veloz, e o forte não fortalecerá seu poder, nem o guerreiro salvará sua vida. ¹⁵ O arqueiro não ficará firme, o veloz de pé não escapará, nem o cavaleiro salvará sua vida. ¹⁶ Mesmo o mais corajoso entre os guerreiros fugirá nu naquele dia,” declara o Senhor.

3 Ouçam esta palavra que o Senhor falou contra vocês, ó povo de Israel, contra toda a família que Ele tirou da terra do Egito:

² “Somente a vocês reconheci dentre todas as famílias da terra; por isso, castigarei vocês por todas as suas iniquidades.” ³ Podem dois andar juntos, a menos que tenham concordado em se encontrar? ⁴ O leão ruge na floresta quando não tem presa? O leãozinho rosna em sua toca se não capturou algo? ⁵ Cai um pássaro em uma armadilha no chão quando não há isca para ele? A armadilha salta do chão quando não pegou nada? ⁶ Se uma trombeta é tocada na cidade, o povo não treme? Se uma calamidade acontece na cidade, não foi o Senhor quem a causou? ⁷ Certamente o Senhor Deus não faz nada sem revelar Seu plano secreto aos Seus servos, os profetas. ⁸ O leão rugiu—quem não temerá? O Senhor Deus falou—quem não profetizará? ⁹ Proclamem às fortalezas em Asdode e às fortalezas na terra do Egito: “Reúnam-se nos montes de Samaria e vejam o grande tumulto dentro dela e a opressão em seu meio.” ¹⁰ “Eles não sabem fazer o que é certo,” declara o Senhor, “aqueles que acumulam violência e devastação em suas fortalezas.”

¹¹ Portanto, assim diz o Soberano Senhor:

“Um adversário cercará a terra e derrubará suas defesas, e suas fortalezas serão saqueadas.”

¹² Assim diz o Senhor:

“Como o pastor resgata da boca do leão duas pernas ou um pedaço de orelha, assim serão resgatados os israelitas em Samaria, com apenas o canto de uma cama e um pedaço de tecido de um sofá.” ¹³ “Ouçam e testemunhem contra a casa de Jacó,” diz o Senhor Deus, o Deus dos exércitos. ¹⁴ “Pois no dia em que eu punir Israel por suas transgressões, destruirei também os altares de Betel; os chifres do altar serão cortados e cairão ao

chão. ¹⁵ Derrubarei a casa de inverno junto com a casa de verão; as casas adornadas com marfim perecerão, e as grandes casas chegarão ao fim,”

declara o Senhor.

4 Ouçam esta mensagem, vocês, mulheres bem alimentadas de Basã que estão no monte de Samaria, Que oprimem os pobres, que esmagam os necessitados, Que dizem a seus maridos: “Tragam agora, para que possamos beber!” ² O Senhor Deus jurou por Sua santidade, “Eis que vêm dias sobre vocês Quando os levarão embora com anzóis, E o último de vocês com anzóis de pesca. ³ Vocês sairão por brechas nas paredes, Cada uma em linha reta à sua frente, E serão lançadas a Harmom,” Declara o Senhor. ⁴ “Vão a Betel e cometam transgressões, Em Gilgal aumentem suas transgressões! Tragam seus sacrifícios todas as manhãs, Seus dízimos a cada três dias. ⁵ Apresentem também uma oferta de gratidão daquilo que é levedado, E proclamem ofertas voluntárias, façam-nas conhecidas. Pois é isso que vocês amam fazer, filhos de Israel,” Declara o Senhor Deus. ⁶ “Mas eu também lhes dei estômagos vazios em todas as suas cidades, E falta de pão em todos os seus lugares, Contudo vocês não voltaram para Mim,” declara o Senhor. ⁷ “Além disso, retive a chuva de vocês Mesmo havendo ainda três meses até a colheita. Eu mandaria chuva sobre uma cidade, Enquanto outra cidade não receberia chuva; Uma parte seria regada, Enquanto a parte sem chuva secaria. ⁸ Assim, duas ou três cidades vagariam até outra cidade para beber água, Mas não ficariam satisfeitas; Contudo vocês não voltaram para Mim,” declara o Senhor. ⁹ “Eu os afligi com vento abrasador e mildio; O gafanhoto consumiu Seus muitos jardins e vinhedos, figueiras e oliveiras; Contudo vocês não voltaram para Mim,” declara o Senhor. ¹⁰ “Enviei uma praga entre vocês como no Egito; Abati seus jovens com a espada, Junto com seus cavalos capturados, E fiz o fedor de seu acampamento subir em suas narinas; Contudo vocês não voltaram para Mim,” declara o Senhor. ¹¹ “Trouxe destruição sobre vocês, como Deus fez com Sodoma e Gomorra, E vocês eram como um tição tirado do fogo; Contudo vocês não voltaram para Mim,” declara o Senhor. ¹² “Portanto, é isso que farei a vocês, Israel; Porque farei isso a vocês,

Amós

Preparem-se para encontrar seu Deus, Israel.”¹³ Pois eis que Aquele que forma montanhas e cria o vento, E revela a uma pessoa quais são Seus pensamentos, Aquele que transforma a alvorada em escuridão E pisa nos lugares altos da terra, O Senhor Deus dos exércitos é Seu nome.

5 Ouça esta palavra, ó casa de Israel, este lamento que levanto contra você:

“Caiu a Virgem de Israel, ela não se levantará mais. Ela jaz abandonada em sua terra; não há quem a levante.”³ Pois assim diz o Soberano Senhor a Israel: “A cidade que envia mil terá cem restantes, e aquela que envia cem terá dez restantes.”

⁴ Pois assim diz o Senhor à casa de Israel:

“Busque-me, e você viverá.⁵ Não busque Betel, não vá a Gilgal, e não atravesse para Berseba; pois Gilgal certamente irá para o exílio, e Betel será reduzida a nada.”⁶ Busque o Senhor, e viva, para que Ele não desencadeie um fogo sobre a casa de José, consumindo-a sem que haja quem o apague por Betel.⁷ Há aqueles que transformam a justiça em amargura e lançam a retidão ao chão.⁸ Aquele que fez as Plêiades e Órion, que transforma a profunda escuridão em manhã e escurece o dia em noite, que convoca as águas do mar e as derrama sobre a face da terra — o Senhor é o seu nome.⁹ Ele traz destruição repentina sobre a fortaleza, e a ruína vem sobre a cidade fortificada.¹⁰ Eles odeiam aquele que repreende na porta e desprezam aquele que fala a verdade.¹¹ Portanto, porque você impõe aluguel pesado aos pobres e cobra deles uma taxa de grãos, embora tenha construído casas de pedra lavrada, não habitará nelas; embora tenha plantado vinhas deliciosas, não beberá do seu vinho.¹² Pois eu sei quão numerosos são os seus delitos e quão grandes são os seus pecados. Você oprime o justo, aceita subornos, e desvia os necessitados na porta.¹³ Portanto, os prudentes ficam em silêncio em tal tempo, pois é um tempo mau.¹⁴ Busque o bem e não o mal, para que você viva; e assim o Senhor Deus Todo-Poderoso estará com você, assim como você diz.¹⁵ Odeie o mal, ame o bem, e estabeleça a justiça na porta. Talvez o Senhor Deus Todo-Poderoso seja gracioso com o remanescente de José.

¹⁶ Portanto, assim diz o Senhor, o Senhor Deus Todo-Poderoso:

“Haverá lamentação em todas as ruas e gritos de angústia em todas as praças públicas. Os agricultores serão chamados a lamentar, e os pranteadores profissionais a lamentação.¹⁷ Haverá lamentação em todas as vinhas, pois passarei pelo meio de vocês,” diz o Senhor.¹⁸ Ai de vocês que anseiam pelo dia do Senhor! Por que desejam o dia do Senhor? Será escuridão, não luz.¹⁹ Será como se um homem fugisse de um leão apenas para encontrar um urso, ou como se entrasse em sua casa e apoiasse a mão na parede apenas para ser mordido por uma cobra.²⁰ Não será o dia do Senhor escuridão, não luz— escuridão total, sem um vislumbre de brilho?²¹ “Eu odeio, eu desprezo suas festas; suas assembleias são um fedor para mim.²² Mesmo que me tragam holocaustos e ofertas de cereais, não os aceitarei. Não considerarei as ofertas pacíficas de seus animais engordados.²³ Afaste de mim o barulho de suas canções; não ouvirei a melodia de suas harpas.²⁴ Mas deixe a justiça correr como um rio, e a retidão como um ribeiro perene.²⁵ “Vocês me trouxeram sacrifícios e ofertas durante os quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?²⁶ Vocês carregaram Sicut, seu rei, e Quium, seus ídolos, a estrela de seus deuses que vocês fizeram para si mesmos.²⁷ Portanto, eu os enviarei para o exílio além de Damasco,”

declara o Senhor, cujo nome é Deus Todo-Poderoso.

6 Ai dos que estão à vontade em Sião, e dos que se sentem seguros no monte de Samaria, os homens notáveis da principal nação, a quem a casa de Israel recorre.² Passem a Calné e vejam, e vão de lá até a grande Hamate, depois desçam a Gate dos filisteus. São eles melhores do que os seus reinos, ou é o seu território maior do que o de vocês?³ Vocês que adiam o dia da calamidade e trazem para perto o assento da violência.⁴ Aqueles que se deitam em camas incrustadas de marfim e se esparramam em seus sofás, que comem cordeiros do rebanho e bezerras do meio do curral,⁵ que dedilham a harpa como Davi e inventam para si instrumentos de música,⁶ que bebem vinho em taças e se ungem com os melhores óleos, mas não se afligem pela ruína de José.⁷ Portanto, eles

Amós

serão os primeiros a ir para o exílio, e a festa dos que se esparramam cessará.

⁸ O Senhor Deus jurou por Si mesmo, declara o Senhor Deus dos Exércitos:

“Eu abomino o orgulho de Jacó e detesto suas fortalezas; por isso entregarei a cidade e tudo o que nela há.”

⁹ E acontecerá que, se dez homens restarem em uma casa, morrerão. ¹⁰ E quando um parente ou agente funerário vier para levar os ossos para fora da casa, e disser a alguém nos recônditos da casa: “Há mais alguém com você?” e ele responder: “Não,” ele dirá: “Silêncio! Não devemos mencionar o nome do Senhor.”

¹¹ *Pois eis que o Senhor deu a ordem, e Ele despedaçará a grande casa em pedaços e a pequena casa em escombros.* ¹² *Correm os cavalos sobre os rochedos? Alguém ara o mar com bois? Contudo vocês transformaram a justiça em veneno e o fruto da retidão em amargura—* ¹³ *vocês que se regozijam em Lo Debar e dizem: “Não capturamos Carnaim por nossa própria força?”* ¹⁴ *“Pois eis que levantarei uma nação contra vocês, ó casa de Israel,” declara o Senhor Deus dos Exércitos, “e eles os oprimirão desde a entrada de Hamate até o ribeiro da Arabá.”*

7 Foi isto que o Senhor Deus me mostrou: Ele estava formando um enxame de gafanhotos logo após a colheita do rei e quando as últimas plantações estavam brotando. ² Quando eles consumiram a vegetação da terra, eu supliquei: “Senhor Deus, perdoa! Como pode Jacó suportar? Ele é tão pequeno!” ³ O Senhor mudou de ideia sobre isso. “Isso não acontecerá,” disse o Senhor. ⁴ Foi isto que o Senhor Deus me mostrou: Ele estava chamando para um julgamento de fogo, que secou o grande abismo e começou a devorar a terra. ⁵ Então eu implorei: “Senhor Deus, cessa! Como pode Jacó suportar? Ele é tão pequeno!” ⁶ O Senhor mudou de ideia sobre isso. “Isso também não acontecerá,” disse o Senhor Deus. ⁷ Foi isto que Ele me mostrou: O Senhor estava em pé junto a um muro construído a prumo, com um prumo na mão. ⁸ E o Senhor me perguntou: “O que você vê, Amós?” Eu respondi: “Um prumo.” Então o Senhor disse: “Eis que estou colocando um prumo no meio do Meu povo Israel; não os pouparei mais.

⁹ *Os altos de Isaque serão desolados, e os santuários de Israel serão arruinados; Eu me levantarei contra a casa de Jeroboão com a espada.”*

¹⁰ Então Amazias, o sacerdote de Betel, enviou uma mensagem a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: “Amós está conspirando contra você no coração de Israel. A terra não pode suportar todas as suas palavras. ¹¹ Pois é isto que Amós diz:

‘Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente irá para o exílio, longe de sua terra.’”

¹² Então Amazias disse a Amós: “Vá embora, vidente! Fuja para a terra de Judá; ganhe seu pão lá e profetize lá. ¹³ Mas pare de profetizar em Betel, pois é o santuário do rei e um templo real.” ¹⁴ Amós respondeu a Amazias: “Eu não era profeta nem filho de profeta, mas um pastor e cultivador de sicômoros. ¹⁵ No entanto, o Senhor me chamou para longe do rebanho e me instruiu: ‘Vá, profetize ao Meu povo Israel.’ ¹⁶ Agora, então, ouça a palavra do Senhor.

Você diz, ‘Não profetize contra Israel, e não pregue contra a casa de Isaque.’

¹⁷ Portanto, é isto que o Senhor diz:

‘Sua esposa se tornará uma prostituta na cidade, seus filhos e filhas cairão pela espada, sua terra será dividida com uma linha de medição, e você mesmo morrerá em solo impuro. E Israel certamente irá para o exílio, longe de sua terra.’”

8 Foi isto que o Senhor Deus me revelou: um cesto de frutos de verão. ² E Ele perguntou: “O que você vê, Amós?” Eu respondi: “Um cesto de frutos de verão.” Então o Senhor disse: “O fim chegou para o Meu povo Israel; não os pouparei mais. ³ “Naquele dia,” declara o Senhor Deus, “os cânticos no templo se transformarão em lamentos. Muitos corpos serão lançados por toda parte! Silêncio!”

⁴ *Ouçam isto, vocês que pisoteiam os necessitados e eliminam os humildes da terra,* ⁵ *“Quando a Lua Nova passará para que possamos vender grãos, e o sábado termine para que possamos comercializar trigo?” — reduzindo a medida, inflacionando o preço, e enganando com balanças desonestas,* ⁶ *comprando os pobres por prata e os*

Amós

necessitados por um par de sandálias, e vendendo até o refugio do trigo.

⁷ O Senhor jurou pelo orgulho de Jacó: “Nunca esquecerei nenhum de seus feitos.

⁸ Não tremerá a terra por causa disso, e todos os que nela habitam não lamentarão? Toda a terra se levantará como o Nilo; será agitada e depois abaixará como o rio do Egito.

⁹ “E acontecerá naquele dia,” declara o Senhor Deus,

“que farei o sol se pôr ao meio-dia e escurecerei a terra em plena luz do dia. ¹⁰ Transformarei suas festas em luto e todos os seus cânticos em lamentação. Farei todos vestirem pano de saco e raparem a cabeça. Farei isso como luto por um filho único e seu fim como um dia amargo. ¹¹ “Eis que vêm os dias,” declara o Senhor Deus, “quando enviarei fome sobre a terra —não fome de pão ou sede de água, mas fome de ouvir as palavras do Senhor. ¹² As pessoas vagarão de mar a mar e irão do norte ao leste, buscando a palavra do Senhor, mas não a encontrarão.

¹³ Naquele dia

as belas jovens e os fortes jovens desmaiarão de sede. ¹⁴ Aqueles que juram pela culpa de Samaria, que dizem, ‘Tão certo como vive o teu deus, Dã,’ ou, ‘Como vive o caminho de Berseba,’ eles cairão, nunca mais se levantarão.”

9 Vi o Senhor em pé junto ao altar, e Ele disse:

“Fere os capitéis das colunas para que os umbrais tremam, E quebra-os sobre a cabeça de todos eles! Então eu matarei o restante deles à espada; Não haverá fugitivo que fuja, Nem sobrevivente que escape. ² Ainda que cavem até o Sheol, De lá a minha mão os tomará; E ainda que subam ao céu, De lá os farei descer. ³ Ainda que se escondam no cume do Carmelo, Eu os perseguirei e os tomarei de lá; E ainda que se escondam da minha vista no fundo do mar, De lá eu ordenarei à serpente, e ela os morderá. ⁴ Mesmo que sejam levados cativos por seus inimigos, De lá eu

ordenarei à espada que os mate, E porei os meus olhos contra eles para o mal e não para o bem.” ⁵ E o Senhor Deus dos exércitos, Aquele que toca a terra e ela treme, E todos os que nela habitam pranteiam, E toda ela se levanta como o Nilo E se abaixa como o Nilo do Egito; ⁶ Aquele que constrói suas câmaras superiores nos céus E estabelece sua abóbada sobre a terra, Ele que convoca as águas do mar E as derrama sobre a superfície da terra, O Senhor é o seu nome. ⁷ “Não sois vós para mim como os filhos dos etíopes, Ó filhos de Israel?” declara o Senhor. “Não fiz eu subir Israel da terra do Egito, E os filisteus de Caftor e os arameus de Quir? ⁸ Eis que os olhos do Senhor Deus estão sobre o reino pecaminoso, E eu o eliminarei da face da terra; No entanto, não destruirei totalmente a casa de Jacó,” Declara o Senhor. ⁹ “Pois eis que estou ordenando, E sacudirei a casa de Israel entre todas as nações Como o grão é sacudido na peneira, Mas nem um pedregulho cairá no chão. ¹⁰ Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, Aqueles que dizem: ‘O desastre não nos alcançará nem nos confrontará.’

¹¹ Naquele dia, restaurarei o abrigo caído de Davi,

E repararei suas brechas; Também restaurarei suas ruínas E o reconstruirei como nos dias antigos; ¹² Para que possuam o restante de Edom E todas as nações que levam o meu nome,” Declara o Senhor que faz isso.

¹³ “Eis que vêm dias,” declara o Senhor,

“Quando o lavrador alcançará o ceifeiro, E o que pisa as uvas alcançará o que semeia a semente; Quando os montes destilarão vinho doce, E todas as colinas se dissolverão. ¹⁴ Também trarei de volta os cativos do meu povo Israel, E eles reconstruirão as cidades desoladas e as habitarão; Também plantarão vinhas e beberão seu vinho, E farão jardins e comerão seus frutos. ¹⁵ Eu os plantarei em sua terra, E não serão mais arrancados da terra Que lhes dei,”

Diz o Senhor teu Deus.

Obadias

1 A visão de Obadias. Assim diz o Senhor Deus a respeito de Edom—

Ouvimos uma notícia do Senhor, E um mensageiro foi enviado entre as nações, dizendo: “Levantem-se, e vamos contra ela para a batalha”—² “Eis que te farei insignificante entre as nações; És muito desprezado.”³ A soberba do teu coração te enganou, Tu que habitas nas fendas da rocha, Na altura da tua morada, Que dizes no teu coração: ‘Quem me derrubará por terra?’⁴ Ainda que eledes o teu ninho como a águia, E ainda que o coloques entre as estrelas, De lá te derrubarei”, declara o Senhor.⁵ “Se ladrões viessem a ti, Se assaltantes de noite— Oh, como serás destruído!— Não furtariam apenas o que lhes bastasse? Se vindicadores viessem a ti, Não deixariam alguns cachos? ⁶ Oh, como Esaú será esquadrinhado, E os seus tesouros escondidos saqueados! ⁷ Todos os teus aliados te expulsarão até a fronteira, E os homens que estavam em paz contigo Te enganarão e prevalecerão contra ti. Aqueles que comem o teu pão Armarão ciladas contra ti. (Não há entendimento nele.) ⁸ Naquele dia”, declara o Senhor, “Destruirei os sábios de Edom, E o entendimento do monte de Esaú. ⁹ Então os teus valentes ficarão aterrorizados, Temã, Para que todos sejam eliminados Do monte de Esaú pela matança. ¹⁰ Por causa da tua violência contra teu irmão Jacó, A vergonha te cobrirá, E serás exterminado para sempre. ¹¹ No dia em que permaneceste à parte, No dia em que estranhos levaram seus bens, E estrangeiros entraram pelas suas portas E lançaram sortes sobre Jerusalém—

Tu também eras como um deles.”¹² Não te alegres no dia do teu irmão, No dia da sua desgraça. Nem te regozijes sobre os filhos de Judá No dia da sua destruição; Sim, não te vanglories No dia da sua angústia.¹³ Não entres pela porta do Meu povo No dia da sua calamidade. Sim, tu, não te alegres sobre a sua miséria No dia da sua calamidade. E não saques os seus bens No dia da sua calamidade. ¹⁴ Não te ponhas nas encruzilhadas Para exterminar os seus fugitivos; E não entregues os seus sobreviventes No dia da sua angústia. ¹⁵ Pois o dia do Senhor está próximo Para todas as nações! Como fizeste, assim se fará contigo. As tuas obras retornarão sobre a tua própria cabeça. ¹⁶ Pois assim como bebestes no Meu santo monte, Todas as nações beberão continuamente. Beberão e engolirão, E serão como se nunca tivessem existido. ¹⁷ Mas no Monte Sião haverá aqueles que escaparem, E será santo. E a casa de Jacó possuirá As suas possessões. ¹⁸ Então a casa de Jacó será um fogo, E a casa de José uma chama; Mas a casa de Esaú será como palha. E eles os incendiarão e os consumirão, De modo que não haverá sobrevivente Da casa de Esaú,” Pois o Senhor falou. ¹⁹ Então os do Neguebe possuirão o monte de Esaú, E os da Sefelá a planície dos filisteus; Também possuirão o território de Efraim e o território de Samaria, E Benjamim possuirá Gileade. ²⁰ E os exilados deste exército dos israelitas, Que estão entre os cananeus até Sarepta, E os exilados de Jerusalém que estão em Sefarade, Possuirão as cidades do Neguebe. ²¹ Os libertadores subirão ao Monte Sião Para julgar o monte de Esaú, E o reino será do Senhor.

Jonas

1 A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo,

² *“Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua maldade subiu até mim.”*

³ Mas Jonas se dispôs a fugir para Társis, da presença do Senhor. Ele desceu a Jope e encontrou um navio que ia para Társis. Depois de pagar a passagem, embarcou para ir com eles para Társis, para longe da presença do Senhor. ⁴ Mas o Senhor enviou um grande vento sobre o mar, e houve uma violenta tempestade no mar, de modo que o navio estava em perigo de se despedaçar. ⁵ Os marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio deus. Eles lançaram a carga ao mar para aliviar o navio. Enquanto isso, Jonas tinha descido ao porão do navio, onde se deitou e caiu em sono profundo. ⁶ O capitão foi até ele e disse, “Como você pode dormir? Levante-se, clame ao seu deus! Talvez o seu deus se lembre de nós para que não pereçamos.” ⁷ Os marinheiros disseram uns aos outros, “Venham, lancemos sortes para descobrir quem é o responsável por esta calamidade.” Eles lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. ⁸ Então lhe perguntaram, “Diga-nos, quem é o responsável por este desastre? Qual é a sua ocupação? De onde você vem? Qual é o seu país? De que povo você é?” ⁹ Ele respondeu, “Eu sou hebreu e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.” ¹⁰ Isso os aterrorizou, e eles perguntaram, “O que você fez?” Pois sabiam que ele estava fugindo da presença do Senhor, porque ele lhes tinha contado. ¹¹ O mar estava se tornando mais tempestuoso. Então eles perguntaram, “O que devemos fazer com você para que o mar se acalme para nós?” ¹² Ele respondeu, “Peguem-me e me lancem ao mar, e ele se acalmará. Eu sei que é por minha causa que esta grande tempestade caiu sobre vocês.” ¹³ No entanto, os homens remaram com força para voltar à terra, mas não conseguiram, pois o mar se tornava ainda mais tempestuoso contra eles. ¹⁴ Então clamaram ao Senhor, “Suplicamos a ti, ó Senhor, não nos deixes perecer por causa da vida deste homem, e não nos responsabilizes por sangue inocente; pois tu, Senhor, fizeste como te agradou.” ¹⁵ Então pegaram Jonas e o lançaram ao mar, e o mar cessou a sua fúria. ¹⁶ Então os homens foram tomados de um profundo temor ao Senhor, e ofereceram um

sacrifício a Ele e fizeram votos. ¹⁷ O Senhor designou um grande peixe para engolir Jonas, e Jonas esteve no ventre do peixe por três dias e três noites.

2 Jonas orou ao Senhor, seu Deus, de dentro do ventre do peixe, ² dizendo,

“Na minha angústia clamei ao Senhor, e Ele me respondeu. Do ventre do Sheol eu gritei por socorro, e Tu ouviste a minha voz. ³ Tu me lançaste nas profundezas, no coração dos mares, e as correntes me cercaram; todas as Tuas ondas e vagas passaram sobre mim. ⁴ Pensei: ‘Fui expulso da Tua presença; contudo, olharei mais uma vez para o Teu santo templo.’ ⁵ As águas me envolveram até a alma, o abismo me cercou; algas marinhas se enrolaram na minha cabeça. ⁶ Afundi até os fundamentos dos montes; a terra com suas trancas me prendeu para sempre. Contudo, Tu, Senhor meu Deus, trouxeste a minha vida de volta da cova. ⁷ Quando a minha vida estava se esvaindo, lembrei-me do Senhor, e a minha oração chegou a Ti, ao Teu santo templo. ⁸ Aqueles que se apegam a ídolos inúteis abandonam a sua lealdade, ⁹ mas eu, com voz de gratidão, Te oferecerei sacrifícios. O que prometi cumprirei. A salvação vem do Senhor.”

¹⁰ Então o Senhor falou ao peixe, e ele vomitou Jonas em terra firme.

3 A mensagem do Senhor chegou a Jonas mais uma vez, ² “Levante-se, vá à grande cidade de Nínive e entregue a ela a mensagem que eu lhe darei.” ³ Jonas se levantou e foi a Nínive de acordo com a palavra do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade extremamente grande, exigindo três dias para atravessá-la. ⁴ Jonas começou a entrar na cidade, viajando um dia, e proclamou: “Em quarenta dias Nínive será destruída.” ⁵ O povo de Nínive acreditou em Deus. Proclamaram um jejum e vestiram-se de pano de saco, desde o maior até o menor deles. ⁶ Quando a notícia chegou ao rei de Nínive, ele se levantou do seu trono, tirou seu manto real, cobriu-se de pano de saco e sentou-se no pó. ⁷ Ele emitiu uma proclamação em Nínive: “Pelo decreto do rei e dos seus nobres: Nenhuma pessoa ou animal, rebanho ou manada, deve provar qualquer coisa; não devem comer nem beber. ⁸ Mas que cada pessoa e animal seja coberto com pano de saco, e que todos clamem a Deus fervorosamente.

Jonas

Que se convertam dos seus maus caminhos e da violência em suas mãos. ⁹ Quem sabe? Deus pode se voltar e arrepender-se, e retirar Sua ira feroz, para que não pereçamos.” ¹⁰ Quando Deus viu suas ações, como se converteram dos seus maus caminhos, Ele se arrependeu e não trouxe sobre eles o desastre que havia ameaçado.

4 Mas Jonas achou isso muito desagradável e ficou irado. ² Ele orou ao Senhor: “Não foi isso que eu disse, Senhor, quando ainda estava em meu próprio país? Por isso tentei impedir, fugindo para Târsis. Eu sabia que tu és um Deus misericordioso e compassivo, lento para a ira e rico em amor, um Deus que se arrepende de enviar desgraça. ³ Agora, Senhor, tira a minha vida, pois prefiro morrer a viver.” ⁴ Mas o Senhor perguntou: “É certo você estar irado?” ⁵ Jonas saiu e sentou-se num lugar a leste da cidade. Ali ele fez para si um abrigo, sentou-se à sua sombra e esperou para ver o

que aconteceria com a cidade. ⁶ Então o Senhor Deus providenciou uma planta, e ela cresceu sobre Jonas para dar sombra à sua cabeça e aliviar o seu desconforto, e Jonas ficou muito contente com a planta. ⁷ Mas ao amanhecer do dia seguinte, Deus providenciou um verme, que atacou a planta e ela secou. ⁸ Quando o sol nasceu, Deus trouxe um vento leste escaldante, e o sol bateu na cabeça de Jonas, de modo que ele desmaiou. Ele desejou morrer, dizendo: “Prefiro morrer a viver.” ⁹ Mas Deus disse a Jonas: “É certo você estar irado por causa da planta?” “É”, ele respondeu. “Estou tão irado que gostaria de morrer.” ¹⁰ Mas o Senhor disse: “Você tem estado preocupado com esta planta, embora não a tenha cultivado nem a tenha feito crescer. Ela nasceu numa noite e pereceu numa noite. ¹¹ E eu não deveria ter compaixão da grande cidade de Nínive, onde há mais de 120.000 pessoas que não sabem distinguir entre a mão direita e a esquerda, e também muitos animais?”

Miquéias

1 A palavra do Senhor que veio a Miquéias de Moresete nos dias de Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu a respeito de Samaria e Jerusalém.

² *Ouçam, todos os povos; Prestem atenção, terra e tudo o que nela há, E que o Senhor Deus testemunhe contra vocês, O Senhor desde Seu santo templo.* ³ *Pois vejam, o Senhor está saindo de Sua morada. Ele descenderá e pisará nos altos da terra.* ⁴ *Os montes se derreterão debaixo dele, E os vales se fenderão como cera diante do fogo, Como águas derramadas por um declive.* ⁵ *Tudo isso por causa da transgressão de Jacó E dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? Qual é o alto de Judá? Não é Jerusalém?* ⁶ *Pois farei de Samaria um monte de ruínas no campo aberto, Lugares para plantar vinhas. E lançarei suas pedras no vale, E descobrirei seus fundamentos.* ⁷ *Todos os seus ídolos serão despedaçados, Todos os seus ganhos serão queimados com fogo, E todas as suas imagens eu tornarei desoladas; Pois ela os reuniu dos ganhos de uma prostituta, E aos ganhos de uma prostituta eles voltarão.* ⁸ *Por causa disso, devo lamentar e gemer, Devo andar descalço e nu; Devo fazer lamentação como os chacais, E lamentação como as avestruzes.* ⁹ *Pois suas feridas são incuráveis, Pois chegou a Judá; Alcançou a porta do Meu povo, Até Jerusalém.* ¹⁰ *Não o anunciem em Gate, Não chorem de modo algum. Em Bete-Le-Afra rolem-se no pó.* ¹¹ *Siga seu caminho, habitante de Safir, em vergonhosa nudez. O habitante de Zaanã não escapa. O lamento de Bete-Ezel: “Ele tirará seu apoio de você.”* ¹² *Pois o habitante de Marote Espera por coisa boa, mas o desastre desceu do Senhor Até a porta de Jerusalém.* ¹³ *Prepare o carro, você residente de Laquis— Ela foi o início do pecado Para a filha de Sião— Porque em você foram encontradas As ações rebeldes de Israel.* ¹⁴ *Portanto, você enviará presentes de despedida Para Moresete-Gate; As casas de Aczibe se mostrarão enganosas Para os reis de Israel.* ¹⁵ *Além disso, trarei sobre você Aquele que tomará posse, Você, habitante de Maressa. A glória de Israel chegará a Adulão.* ¹⁶ *Rape-se, corte seu cabelo, Pelos filhos do seu deleite; Estenda sua calvície como a águia, Pois eles irão de você para o exílio.*

2 *Ai daqueles que planejam maldade, Que tramam o mal enquanto estão deitados! Quando chega a manhã, eles o executam, Porque está em seu poder fazê-lo.* ² *Cobiçam campos e os tomam, E casas, e as arrebatarem; Exploraram um homem e sua casa, Uma pessoa e sua herança.* ³ *Portanto, assim diz o Senhor: “Eis que estou planejando contra esta família um desastre Do qual vocês não poderão livrar seus pescoços; E não andarão com altivez, Pois será um tempo de calamidade.* ⁴ *Naquele dia levantarão contra vocês uma canção de zombaria E entoarão uma canção de lamentação, dizendo: ‘Estamos completamente destruídos! Ele troca a porção do meu povo; Como Ele a remove de mim! Ao apóstata Ele distribui nossos campos.’* ⁵ *Portanto, vocês não terão ninguém que distribua a terra por sorteio Na assembleia do Senhor.* ⁶ *“Não profetizem,” dizem eles. No entanto, se eles se abstiverem de profetizar sobre essas questões, Sua desgraça não será afastada.”* ⁷ *Está sendo dito, casa de Jacó: “O Espírito do Senhor é impaciente? São estas as Suas obras?” Minhas palavras não fazem bem Para quem anda corretamente?* ⁸ *Ultimamente, Meu povo se levantou como inimigos— Vocês tiram a capa das roupas De passantes desavisados, Daqueles que voltaram da guerra.* ⁹ *Vocês expulsam as mulheres do Meu povo De suas casas agradáveis. De seus filhos vocês tiram Minha glória Para sempre.* ¹⁰ *Levantem-se e vão, Pois este não é lugar de descanso Por causa da impureza que traz destruição, Uma destruição dolorosa.* ¹¹ *Se alguém andando atrás do vento, mentisse e dissesse, “Eu profetizarei para vocês sobre vinho e bebida forte,” Ele se tornaria um profeta para este povo.* ¹² *Certamente reunirei todos vocês, Jacó, Certamente reunirei o remanescente de Israel. Eu os colocarei juntos como ovelhas no aprisco; Como um rebanho no meio de seu pasto Eles estarão barulhentos com pessoas.* ¹³ *Aquele que abre o caminho sobe diante deles; Eles rompem, passam pelo portão e saem por ele. Assim, seu rei avança diante deles, E o Senhor os conduz.”*

3 *E eu disse: “Ouçam agora, chefes de Jacó E governantes da casa de Israel. Não é para vocês conhecerem a justiça?”* ² *Vocês que odeiam a bondade e amam a maldade, Que arrancam a pele E a carne dos ossos deles,* ³ *Que*

Miquéias

comem a carne do meu povo, Arrancam a pele deles, Esmagam seus ossos, E os picam como para a panela E como carne em um caldeirão!" ⁴ Então clamarão ao Senhor, Mas Ele não lhes responderá. Em vez disso, Ele esconderá deles o Seu rosto naquele tempo Porque se envolveram em ações malignas. ⁵ Assim diz o Senhor acerca dos profetas que desencaminham o meu povo: Quando têm algo para morder com seus dentes, Eles clamam, "Paz," Mas contra aquele que não põe nada em suas bocas Eles declaram guerra santa. ⁶ Portanto, será noite para vocês—sem visão, E escuridão para vocês—sem adivinhação. O sol se porá sobre os profetas, E o dia se tornará escuro sobre eles. ⁷ Os videntes serão envergonhados, E os adivinhos ficarão constrangidos. De fato, todos cobrirão suas bocas Porque não há resposta de Deus. ⁸ Por outro lado, estou cheio de poder— Com o Espírito do Senhor— E com justiça e coragem Para declarar a Jacó sua transgressão, E a Israel seu pecado. ⁹ Agora ouçam isto, chefes da casa de Jacó E governantes da casa de Israel, Que desprezam a justiça E distorcem o que é reto, ¹⁰ Que constroem Sião com violência, E Jerusalém com iniquidade. ¹¹ Seus líderes pronunciam julgamento por suborno, Seus sacerdotes ensinam por pagamento, E seus profetas adivinham por dinheiro. No entanto, eles se apoiam no Senhor, dizendo, "O Senhor não está em nosso meio? A catástrofe não virá sobre nós." ¹² Portanto, por causa de vocês Sião será arada como um campo, Jerusalém se tornará um monte de ruínas, E o monte do templo se tornará altos de uma floresta.

4 E acontecerá nos últimos dias

Que o monte da casa do Senhor Será estabelecido como o principal dos montes. Será elevado acima das colinas, E os povos afluirão a ele.

² E muitas nações virão e dirão,

"Vinde, subamos ao monte do Senhor E à casa do Deus de Jacó, Para que Ele nos ensine os Seus caminhos, E andemos nas Suas veredas." Porque de Sião sairá a lei, E a palavra do Senhor de Jerusalém. ³ E Ele julgará entre muitos povos E decidirá sobre nações poderosas e distantes. Então converterão suas espadas em arados, E suas lanças em foices; Nação não levantará espada

contra nação, E nunca mais treinarão para a guerra. ⁴ Cada um se assentará debaixo de sua videira E debaixo de sua figueira, E ninguém os amedrontará, Pois a boca do Senhor dos Exércitos o disse. ⁵ Embora todos os povos andem, Cada um em nome de seu deus, Nós andaremos Em nome do Senhor nosso Deus para todo o sempre.

⁶ "Naquele tempo," declara o Senhor,

"Reunirei os que coxeiam E recolherei os dispersos, Aqueles que humilhei. ⁷ Farei dos que coxeiam um remanescente, E dos que foram dispersos uma nação poderosa, E o Senhor reinará sobre eles no Monte Sião Desde agora e para sempre. ⁸ Quanto a ti, torre do rebanho, Colina da filha de Sião, A ti virá— Certamente, o antigo domínio retornará, O reino da filha de Jerusalém. ⁹ Agora, por que clamas em voz alta? Não há rei em ti, Ou pereceu o teu conselheiro, Para que a dor te tenha tomado como a de uma mulher em trabalho de parto? ¹⁰ Contorce-te e clama, filha de Sião, Como uma mulher em trabalho de parto; Pois agora sairás da cidade, Habitarás no campo, E irás até Babilônia. Lá serás libertada, Lá o Senhor te redimirá Da mão dos teus inimigos. ¹¹ E agora muitas nações se reuniram contra ti Que dizem: "Seja ela profanada, E que nossos olhos se deleitem sobre Sião!" ¹² Mas eles não conhecem o pensamento do Senhor, E não entendem o Seu propósito; Pois Ele os reuniu como feixes na eira. ¹³ Levanta-te e debulha, filha de Sião, Pois farei teu chifre de ferro, E farei tuas patas de bronze, Para que esmagues muitos povos, E consagres ao Senhor o seu ganho injusto, E sua riqueza ao Senhor de toda a terra.

5 Agora reúna-se em tropas, filha de guerreiros; Eles nos cercaram; Com uma vara eles ferirão o juiz de Israel Na face. ² "E você, Belém, na terra de Judá, de modo algum é a menor entre os governantes de Judá; porque de você sairá um governante que pastoreará Meu povo Israel. Seus tempos de surgimento são de tempos antigos, Desde os dias da eternidade." ³ Portanto, Ele os entregará até o tempo Quando aquela que está em trabalho de parto der à luz. Então o restante de Seus parentes Retornará aos filhos de Israel. ⁴ E Ele se levantará para pastorear Seu rebanho Na força do Senhor, Na majestade do nome do Senhor Seu Deus. E eles habitarão em segurança, Porque

Miquéias

naquele tempo Ele será renomado Até os confins da terra. ⁵ E Este será a nossa paz. Quando o assírio invadir nossa terra, Quando ele pisotear nossas cidadelas, Então levantaremos contra ele Sete pastores e oito líderes de pessoas. ⁶ E eles pastorearão a terra da Assíria com a espada, A terra de Ninrode em suas entradas; E Ele nos resgatará do assírio Quando ele invadir nossa terra E pisotear nosso território. ⁷ Então o restante de Jacó Estará entre muitos povos Como o orvalho enviado pelo Senhor, Como chuvas sobre a vegetação Que não esperam pelo homem, Nem demoram pela humanidade. ⁸ O restante de Jacó Estará entre as nações, Entre muitos povos Como um leão entre os animais da floresta, Como um leão jovem entre rebanhos de ovelhas, Que, se ele passar, Pisoteia e rasga, E não há quem resgate. ⁹ Sua mão será levantada contra seus adversários, E todos os seus inimigos serão eliminados.

¹⁰ “E naquele dia,” declara o Senhor,

“Removerei seus cavalos do meio de você E destruirei seus carros. ¹¹ Também eliminarei as cidades de sua terra E derrubarei todas as suas fortalezas. ¹² Removerei feitiçarias de sua mão, E você não terá adivinhos. ¹³ Removerei suas imagens esculpidas E suas pedras memoriais do meio de você, Para que você não se curve mais À obra de suas mãos. ¹⁴ Desarraigarei seus postes sagrados do meio de você E devastarei suas cidades. ¹⁵ E executarei vingança com ira e furor Nas nações que não obedeceram.”

6 Ouçam agora o que o Senhor está dizendo:

“Levanta-te, pleiteia a tua causa diante dos montes, E que as colinas ouçam a tua voz.” ² Prestem atenção, ó montes, à acusação do Senhor, E vocês, eternos fundamentos da terra, Pois o Senhor tem uma queixa contra o Seu povo, E Ele contenderá com Israel. ³ Meu povo, o que Eu fiz a você, E de que maneira o sobrecarreguei? Responda-Me. ⁴ Verdadeiramente, Eu te tirei da terra do Egito, Eu te libertei da casa da servidão, E enviei diante de ti Moisés, Arão e Miriã. ⁵ Meu povo, lembre-se Do que planejou Balaque, rei de Moabe, E como Balaão, filho de Beor, respondeu a ele, E tudo o que aconteceu desde Sitim até Gilgal, Para que você conheça os atos justos do Senhor.” ⁶ Com o que me apresentarei ao Senhor E me inclinarei

diante do Deus nas alturas? Deverei trazer-Lhe holocaustos, Com bezerras de um ano? ⁷ O Senhor se agrada de milhares de carneiros, De dez mil rios de azeite? Deverei oferecer meu primogênito pelo meu pecado, O fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma? ⁸ Ele te mostrou, ó mortal, o que é bom; E o que o Senhor pede de ti Apenas que pratiques a justiça, ames a misericórdia, E andes humildemente com o teu Deus. ⁹ A voz do Senhor chamará à cidade— E é sábio reverenciar o Teu nome: “Ouçam, ó tribo. Quem determinou o seu tempo? ¹⁰ Ainda há alguém na casa ímpia, Com tesouros de iniquidade, E uma medida curta que é amaldiçoada? ¹¹ Posso tolerar balanças desonestas, E uma bolsa de pesos enganosa? ¹² Pois os ricos da cidade estão cheios de violência, Seus habitantes mentem, E sua língua é enganosa em sua boca. ¹³ Portanto, Eu te farei adoeecer, ferindo-te, Tornando-te desolado por causa dos teus pecados. ¹⁴ Você comerá, mas não ficará satisfeito, E sua inuidícia permanecerá dentro de você. Quando tentar guardar bens valiosos, Não os salvará todos, E o que salvar Eu entregarei à espada. ¹⁵ Você semeará, mas não colherá. Pisará a azeitona, mas não se ungirá com óleo; E pisará uvas, mas não beberá vinho. ¹⁶ Os estatutos de Onri E todas as práticas da casa de Acabe são mantidos, E você segue seus conselhos. Portanto, Eu te entregarei à ruína, E teus habitantes ao escárnio, E você suportará a zombaria do Meu povo.”

7 Ai de mim! Pois sou Como colheitas de frutos de verão, como rebuscas da vindima: Não há um cacho de uvas para comer, Nem um figo maduro que eu deseje. ² O piedoso pereceu da terra, E não há ninguém íntegro entre os homens. Todos eles espregitam para derramamento de sangue; Cada um caça o outro com uma rede. ³ Quanto ao mal, ambas as mãos o fazem bem. O líder pede suborno, Também o juiz, e o grande homem fala o desejo de sua alma— Assim eles tramam juntos. ⁴ O melhor entre eles é como um espinheiro, O mais justo como uma cerca de espinhos. O dia em que você nomeia seus vigias, Sua punição está se aproximando. Então seu espanto surgirá. ⁵ Não confie em um vizinho; Não tenha confiança em um amigo próximo. Guarde as portas da sua boca Daquela que repousa em seus braços. ⁶ Para pôr o filho contra o pai, a filha contra

Miquéias

a mãe, e a nora contra a sogra; Os inimigos de uma pessoa são as pessoas de sua própria casa. ⁷ Mas quanto a mim, olharei ansiosamente para o Senhor; Esperarei pelo Deus da minha salvação. Meu Deus me ouvirá. ⁸ Não celebre sobre mim, minha adversária. Embora eu caia, me levantarei novamente; Embora eu habite na escuridão, o Senhor é minha luz. ⁹ Suportarei a indignação do Senhor Porque pequei contra Ele, Até que Ele defenda minha causa e execute justiça para mim. Ele me trará para a luz, E verei Sua justiça. ¹⁰ Então minha adversária verá, E vergonha cobrirá aquela que me disse, "Onde está o Senhor seu Deus?" Meus olhos olharão para ela; Naquele tempo ela será pisoteada Como lama nas ruas. ¹¹ Será um tempo para construir suas muralhas. Naquele dia suas fronteiras serão ampliadas. ¹² Será um dia em que as pessoas virão a você Da Assíria e das cidades do Egito, Do Egito até o Eufrates, Mesmo de mar a mar e de montanha a montanha. ¹³ E a terra se tornará desolada por causa de seus habitantes, Por conta de seus atos malignos. ¹⁴

Apascente Seu povo com Seu cetro, O rebanho de Sua possessão Que vive sozinho no bosque, No meio de um campo fértil. Deixe-os alimentar-se em Basã e Gileade Como nos dias antigos. ¹⁵ Assim como quando você saiu da terra do Egito, Eu mostrarei minhas maravilhas a você. ¹⁶ As nações verão e se envergonharão De todo o seu poder. Colocarão a mão sobre a boca, Seus ouvidos ficarão surdos. ¹⁷ Lamberão o pó como uma serpente, Como répteis da terra. Sairão tremendo de suas fortalezas; Ao Senhor nosso Deus virão com temor, E terão medo de Você. ¹⁸ Quem é Deus como Você, Que perdoa a iniquidade E passa por cima das transgressões do remanescente de Sua possessão? Ele não retém Sua ira para sempre, Porque Se deleita na misericórdia. ¹⁹ Ele novamente mostrará compaixão por nós; Ele subjugará nossas iniquidades. Sim, Você lançará todos os seus pecados Nas profundezas do mar. ²⁰ Você dará verdade a Jacó E favor a Abraão, Que Você jurou a nossos antepassados Desde os dias antigos.

1 Uma sentença contra Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita.

² O Senhor é um Deus zeloso e vingador; Ele está cheio de ira e toma vingança contra Seus adversários. O Senhor reserva Sua ira para Seus inimigos. ³ O Senhor é tardio em irar-se e grande em poder; Ele não deixará o culpado impune. Seu caminho está no redemoinho e na tempestade, e as nuvens são o pó de Seus pés. ⁴ Ele repreende o mar e o faz secar; Ele seca todos os rios. Basã e Carmelo murcham, e as flores do Líbano desfalecem. ⁵ Os montes tremem diante dEle, e as colinas se derretem. A terra treme na Sua presença, o mundo e todos os seus habitantes. ⁶ Quem pode suportar Sua indignação? Quem pode resistir à queima de Sua ira? Sua ira é derramada como fogo, e as rochas são despedaçadas diante dEle. ⁷ O Senhor é bom, um refúgio em tempos de angústia; Ele conhece aqueles que buscam refúgio nEle. ⁸ Mas com uma inundação avassaladora, Ele fará um fim ao seu lugar e perseguirá Seus inimigos na escuridão. ⁹ O que quer que se planeje contra o Senhor, Ele o trará a um fim; a aflição não se levantará uma segunda vez. ¹⁰ Eles serão apanhados em um emaranhado de espinhos e vencidos pela bebida; serão devorados como palha seca. ¹¹ De você, Nínive, saiu alguém que trama o mal contra o Senhor, um conselheiro perverso.

¹² Assim diz o Senhor:

“Embora estejam em plena força e numerosos, serão cortados e passarão. Embora Eu tenha afligido você, Judá, não o afligirei mais. ¹³ Agora quebrarei o jugo deles do seu pescoço e rompereí suas algemas.” ¹⁴ O Senhor deu uma ordem a respeito de você, Nínive: “Seu nome não será mais perpetuado. Destruirei as imagens esculpidas e os ídolos no templo de seus deuses. Prepararei sua sepultura, pois você é desprezível.” ¹⁵ Eis, sobre os montes, os pés de quem traz boas novas, que proclama a paz! Celebre suas festas, Judá, e cumpra seus votos. Nunca mais o perverso invadirá você; eles estão completamente destruídos.

2 Aquele que dispersa subiu contra você. Vigie a fortaleza, Observe a estrada; Fortaleça suas costas, Reúna toda a sua força. ² Pois o Senhor restaurará o esplendor de Jacó Como o esplendor de Israel, Mesmo que destruidores tenham

devastado eles E arruinado suas videiras. ³ Os escudos de seus guerreiros são carmesim, Os soldados estão vestidos de escarlata, Os carros brilham com metal reluzente Enquanto ele se prepara para avançar, E as lanças de zimbros são brandidas. ⁴ Os carros correm loucamente nas ruas, Eles correm descontroladamente nas praças públicas; Sua aparência é como tochas, Eles correm de um lado para o outro como relâmpagos.

⁵ Ele se lembra de seus nobres; Eles tropeçam em sua marcha, Eles se apressam para o muro dela, E o mantelete está preparado. ⁶ Os portões do rio são abertos, E o palácio treme. ⁷ Está determinado: Ela foi despida, foi levada, E suas escravas estão gemendo como o som de pombas, Batendo em seus peitos. ⁸ Embora Nínive fosse como um reservatório de água em seus dias, Agora estão fugindo; “Parem, parem,” Mas ninguém se volta. ⁹ Seize a prata, Seize o ouro! Pois não há fim para o tesouro— Riquezas de todo tipo de objeto desejável. ¹⁰ Ela está vazia! Sim, ela está desolada e devastada! Corações estão derretendo e joelhos estão vacilando! Tremor está em todos os lombos! Todos os rostos ficaram pálidos! ¹¹ Onde está a cova dos leões E o pasto dos leõezinhos, Onde o leão, a leoa e o filhote de leão vagavam, Sem nada para perturbá-los? ¹² O leão rasgou o suficiente para seus filhotes, Matou o suficiente para suas leas, E encheu seus covis com presas E suas tocas com carne rasgada. ¹³ “Eis que estou contra você,” declara o Senhor dos exércitos. “Eu queimarei seus carros em fumaça, Uma espada devorará seus leõezinhos; Eliminarei sua presa da terra, E não mais será ouvida a voz de seus mensageiros.”

3 Ai da cidade sanguinária, cheia de mentiras e de roubo; Sua presa nunca se afasta. ² O som do chicote, O som do rugido da roda, Cavalos galopando E carros saltando! ³ Cavaleiros atacando, Espadas reluzindo, lanças brilhando, Muitos mortos, uma massa de cadáveres, E não há fim para os corpos mortos— Tropeçam sobre os corpos mortos! ⁴ Tudo por causa dos muitos atos de prostituição da prostituta, A encantadora, a mestra de feitiçarias, Que vende nações por sua prostituição, E famílias por suas feitiçarias. ⁵ “Eis que estou contra você,” declara o Senhor dos exércitos; “E levantarei suas saias sobre seu rosto, E mostrarei sua nudez às nações, E sua vergonha

Naum

aos reinos. ⁶ Amontoarei desgraça sobre você E a tornarei desprezível, E a colocarei como um espetáculo. ⁷ E acontecerá que todos os que a virem Fugirão de você e dirão, 'Nínive está devastada! Quem terá compaixão dela?' Onde encontrarei consoladores para você?" ⁸ Você é melhor do que No-Amom, Que estava situada junto aos canais do Nilo, Cercada por águas, cuja fortaleza era o mar, cujo muro consistia no mar? ⁹ Cuxe era sua força, também o Egito sem limites. Pute e Líbia estavam entre seus ajudantes. ¹⁰ No entanto, ela se tornou exilada, Ela foi levada cativa; Também seus pequenos filhos foram despedaçados Na cabeça de cada rua; Lançaram sortes sobre seus homens honrados, E todos os seus grandes homens foram amarrados com grilhões. ¹¹ Você também será vencida, Você será escondida. Você também buscará abrigo do inimigo. ¹² Todas as suas fortificações são como figueiras com frutos maduros— Quando sacudidas, caem na boca do que come. ¹³ Eis que seus soldados são como mulheres! Os portões de sua terra estão amplamente abertos para seus

inimigos; O fogo consome suas trancas. ¹⁴ Tire água para você mesma para o cerco! Fortaleça suas fortificações! Entre no barro e pise o argamassa! Pegue o molde de tijolos! ¹⁵ Lá o fogo a consumirá, A espada a cortará; Consumirá você como o gafanhoto. Multiplique-se como o gafanhoto rastejante, Multiplique-se como o gafanhoto migratório. ¹⁶ Você tornou seus comerciantes mais numerosos que as estrelas do céu— O gafanhoto rastejante muda de pele e voa embora. ¹⁷ Seus cortesãos são como os gafanhotos, Seus oficiais como o enxame de gafanhotos Que acampam nas paredes de pedra em um dia frio— O sol nasce, e eles fogem, E o lugar onde estão não é conhecido. ¹⁸ Seus pastores estão dormindo, rei da Assíria; Seus nobres estão deitados. Seu povo está disperso nas montanhas, E não há quem os reúna. ¹⁹ Não há alívio para sua queda, Sua ferida é incurável. Todos os que ouvirem sobre você Baterão palmas sobre você, Pois sobre quem sua maldade não passou continuamente?

Habacuque

1 O oráculo que o profeta Habacuque viu.

² Até quando, Senhor, clamarei por socorro, e tu não ouvirás? Eu grito a ti: “Violência!”, mas tu não salvas. ³ Por que me fazes ver a iniquidade, e por que ficas passivo ao observar o mal? Destruição e violência estão diante de mim; contenda e discórdia surgem. ⁴ Portanto, a lei é ineficaz, e a justiça nunca se manifesta. Os ímpios cercam os justos, por isso a justiça é distorcida. ⁵ “Olhem entre as nações, observem e fiquem admirados. Pois estou fazendo uma obra em seus dias que vocês não acreditariam se fosse contada. ⁶ Pois eis que estou levantando os babilônios, aquela nação feroz e impetuosa, que marcha pela largura da terra para tomar moradias que não são suas. ⁷ Eles são terríveis e temíveis; sua justiça e dignidade procedem deles mesmos. ⁸ Seus cavalos são mais velozes que leopardos, mais ferozes que os lobos ao anoitecer. Seus cavaleiros avançam orgulhosamente; seus cavaleiros vêm de longe. Voam como águia apressada para devorar. ⁹ Todos vêm para a violência, seus rostos estão voltados para frente. Eles reúnem cativos como areia. ¹⁰ Zombam dos reis e fazem dos príncipes motivo de riso. Ri-se de toda fortaleza, pois amontoam terra e a tomam. ¹¹ Então passam como o vento e seguem adiante. Mas são homens culpados, cuja própria força é seu deus.” ¹² Não és tu desde a eternidade, ó Senhor meu Deus, meu Santo? Tu não perecerás. Ó Senhor, tu os designaste para julgamento, e tu, ó Rocha, os estabeleceste para correção. ¹³ Teus olhos são puros demais para contemplar o mal, e não podes olhar para a injustiça com favor. Por que consideras aqueles que agem traiçoeiramente? Por que ficas em silêncio quando os ímpios devoram aqueles mais justos do que eles? ¹⁴ Fizeste a humanidade como os peixes do mar, como criaturas rastejantes que não têm governante. ¹⁵ O inimigo traz todos eles com um anzol, arrasta-os com sua rede, reúne-os em sua rede de arrasto; assim ele se alegra e se regozija. ¹⁶ Portanto, oferece sacrifícios à sua rede e faz ofertas à sua rede de arrasto; pois por elas desfruta de abundância, e sua comida é farta. ¹⁷ Então ele continuará esvaziando sua rede, e matando impiedosamente as nações para sempre?

2 Ficarei no meu posto de guarda E me colocarei sobre a torre de vigia; Vigiei para ver o que Ele me dirá, E como devo responder quando for corrigido.

² Então o Senhor me respondeu e disse:

“Escreva esta visão Registre-a claramente em tábuas, Para que qualquer um que a leia possa correr. ³ Pois a visão se cumprirá no tempo determinado; Ela se apressa para o objetivo e não falhará. Embora possa demorar, espere por ela; Pois certamente virá, não se atrasará. ⁴ “Eis que, quanto ao orgulhoso, Sua alma não é reta nele; Mas o justo viverá pela sua fé. ⁵ Além disso, o vinho engana o homem orgulhoso, De modo que ele não alcança seu objetivo. Ele amplia seu apetite como o Sheol, E é como a morte, nunca satisfeito. Ele também reúne para si todas as nações E amontoa para si todos os povos.

⁶ Todos estes não levantarão uma canção de ridículo contra ele,

Mesmo um provérbio e insinuação contra ele e dirão, ‘Ai daquele que aumenta o que não é seu— Até quando— E se enriquece com dívidas!’ ⁷ Aqueles a quem você deve não se levantarão de repente, E aqueles que cobram de você não despertarão? De fato, você se tornará despojo para eles. ⁸ Visto que você saqueou muitas nações, Todos os povos restantes o saquearão— Por causa do derramamento de sangue humano e da violência feita à terra, À cidade e a todos os seus habitantes. ⁹ Ai daquele que obtém lucro injusto para sua casa, Para colocar seu ninho no alto, Para escapar do alcance do desastre! ¹⁰ Você elaborou um plano vergonhoso para sua casa Ao trazer muitos povos à ruína; Assim você está pecando contra si mesmo. ¹¹ Pois a pedra clamará da parede, E a viga lhe responderá da estrutura. ¹² Ai daquele que constrói uma cidade com derramamento de sangue, E estabelece uma cidade com violência! ¹³ Não é de fato do Senhor dos Exércitos Que os povos laborem apenas para o fogo, E as nações se cansem em vão? ¹⁴ Pois a terra se encherá Do conhecimento da glória do Senhor, Como as águas cobrem o mar. ¹⁵ Ai daquele que faz seu vizinho beber; A você que mistura seu veneno, Mesmo para embriagar seus vizinhos Para contemplar sua nudez! ¹⁶ Você será

Habacuque

cheio de vergonha em vez de honra. Beba, você mesmo, e exponha sua própria nudez! O cálice na mão direita do Senhor virá até você, E a desgraça total virá sobre sua glória. ¹⁷ Pois a violência feita ao Líbano o esmagará, E a destruição de seus animais pelos quais você os aterrorizou, Por causa do derramamento de sangue humano e da violência feita à terra, À cidade e a todos os seus habitantes. ¹⁸ Que valor tem uma imagem esculpida quando seu criador a esculpiu, Uma imagem de metal fundido, um mestre de falsidades? Pois seu criador confia em sua própria obra Quando ele forma ídolos mudos. ¹⁹ Ai daquele que diz a um pedaço de madeira, 'Desperte!' A uma pedra muda, 'Levante-se!' Pode isso ser seu mestre? Eis que está coberto de ouro e prata, No entanto, não há fôlego algum dentro dele. ²⁰ Mas o Senhor reside em Seu santo templo. Que toda a terra esteja em silêncio diante dEle."

3 A oração de súplica do profeta Habacuque, sob a forma de Shigionoth.

² Senhor, ouvi a Tua fama, e estou maravilhado com os Teus feitos, Senhor. Restaura-os em nosso tempo, em nossos dias faze-os conhecidos; na Tua ira lembra-Te da misericórdia. ³ Deus veio de Temã, e o Santo veio do monte Parã. Selá Sua glória cobriu os céus, e Seu louvor encheu a terra. ⁴ Seu esplendor era como a luz do sol; raios saíam de Sua mão, onde Seu poder estava oculto. ⁵ A peste ia adiante Dele, e a pestilência seguia Seus passos. ⁶ Ele parou, e a terra tremeu; Ele olhou, e as nações estremeceram. Os montes eternos foram despedaçados, as colinas antigas se desfizeram. Seus caminhos são eternos. ⁷ Vi as tendas de Cusã em aflição, e as cortinas das

tendas de Midiã tremiam. ⁸ Estava o Senhor irado com os rios? Era Tua ira contra os riachos? Estavas furioso contra o mar quando cavalgaste Teus cavalos e Teus carros de salvação? ⁹ Tu descobriste Teu arco, e chamaste muitas flechas. Selá Tu fendeste a terra com rios. ¹⁰ Os montes Te viram e tremeram; torrentes de água passaram. O abismo levantou sua voz, e ergueu suas ondas ao alto. ¹¹ Sol e lua pararam em seus lugares à luz de Tuas flechas voadoras, ao brilho de Tua lança reluzente. ¹² Na ira marchaste pela terra; na fúria trilhaste as nações. ¹³ Saíste para a salvação do Teu povo, para salvar Teu ungido. Esmagaste a cabeça da casa da maldade, expondo-a desde o pé até o pescoço. Selá ¹⁴ Com a própria lança dele Tu perfuraste a cabeça de seus guerreiros. Eles avançaram para nos dispersar, regozijando-se como se fossem devorar o oprimido em segredo. ¹⁵ Cavalgaste sobre o mar com Teus cavalos, agitando as poderosas águas. ¹⁶ Ouvi, e meu coração bateu forte; meus lábios tremeram ao som. A decadência entrou em meus ossos, e minhas pernas tremeram. No entanto, esperarei pacientemente pelo dia da aflição que virá sobre o povo que nos invade. ¹⁷ Ainda que a figueira não floresça, e não haja uvas nas videiras; ainda que a colheita da oliveira falhe, e os campos não produzam alimento; ainda que o rebanho desapareça do curral, e não haja gado nos estábulos, ¹⁸ ainda assim, encontrarei alegria no Senhor, terei prazer em Deus, meu Salvador. ¹⁹ O Senhor Soberano é a minha força; Ele faz meus pés como os pés da corça, e me permite andar nas alturas.

Para o diretor do coro, sobre meus instrumentos de cordas.

Sofonias

1 A palavra do Senhor que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá:

² “Eu vou varrer completamente tudo da face da terra”, declara o Senhor. ³ “Eu vou varrer tanto o homem quanto o animal; vou remover as aves do céu e os peixes do mar, e as ruínas juntamente com os ímpios. Vou cortar a humanidade da face da terra”, declara o Senhor. ⁴ “Estenderei a minha mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém. Eliminarei deste lugar todo vestígio de Baal, e os nomes dos sacerdotes idólatras juntamente com os outros sacerdotes. ⁵ Aqueles que se prostram nos telhados diante do exército celestial, e aqueles que se prostram e juram pelo Senhor e também juram por Milcom, ⁶ aqueles que se afastaram de seguir o Senhor e não buscaram o Senhor nem o consultaram.” ⁷ Silêncio diante do Soberano Senhor, pois o dia do Senhor está próximo. O Senhor preparou um sacrifício; ele consagrou os seus convidados. ⁸ “No dia do sacrifício do Senhor, punirei os príncipes, os filhos do rei, e todos os que vestem roupas estrangeiras. ⁹ Naquele dia punirei todos os que saltam sobre o limiar, que enchem a casa de seu senhor com violência e engano. ¹⁰ “Naquele dia”, declara o Senhor, “um clamor será ouvido do Portão dos Peixes, lamento do Segundo Bairro, e um grande estrondo das colinas. ¹¹ Lamentem, vocês que vivem no distrito do mercado, pois todos os seus comerciantes serão exterminados; todos os que pesam prata serão eliminados. ¹² Naquele tempo eu vasculharei Jerusalém com lâmpadas e punirei os complacentes, que são como vinho deixado sobre suas borras, que dizem em seus corações, ‘O Senhor não fará nada, nem bom nem mau.’ ¹³ Suas riquezas serão saqueadas, suas casas devastadas. Embora construam casas, não habitarão nelas; embora plantem vinhas, não beberão o vinho delas.” ¹⁴ O grande dia do Senhor está próximo — próximo e vem rapidamente. O clamor no dia do Senhor é amargo; o guerreiro grita seu grito de batalha. ¹⁵ Aquele dia será um dia de ira, um dia de angústia e aflição, um dia de ruína e desolação, um dia de trevas e escuridão, um dia de nuvens e densas trevas, ¹⁶ um dia de trombeta e grito de batalha contra as cidades fortificadas e contra as altas torres de esquina. ¹⁷ “Trarei angústia sobre a

humanidade, para que andem como cegos, porque pecaram contra o Senhor. Seu sangue será derramado como pó e sua carne como esterco. ¹⁸ Nem sua prata nem seu ouro poderão salvá-los no dia da ira do Senhor. No fogo do seu zelo, toda a terra será consumida, pois ele fará um fim completo, de fato um fim aterrador, de todos os habitantes da terra.

2 Reúnam-se, sim, juntem-se, Ó nação sem vergonha, ² Antes que o decreto se cumpra— O dia passe como a palha— Antes que a ira feroz do Senhor venha sobre vocês, Antes que venha sobre vocês o dia da ira do Senhor. ³ Busquem o Senhor, Todos vocês humildes da terra Que praticaram os Seus mandamentos; Busquem a justiça, busquem a humildade. Talvez vocês fiquem escondidos No dia da ira do Senhor.

⁴ Pois Gaza será abandonada, E Ascalom se tornará uma desolação; Asdode será expulsa ao meio-dia, E Ecrom será desarraigada. ⁵ Ai dos habitantes da costa do mar, A nação dos queretitas! A palavra do Senhor está contra vocês, Canaã, terra dos filisteus; E eu os removerei Para que não haja nenhum habitante. ⁶ Assim, a costa do mar se tornará pastagens, Com campos para pastores e currais para rebanhos. ⁷ E a costa será Para o remanescente da casa de Judá, Eles levarão rebanhos lá; Nas casas de Ascalom se deitarão à tarde, Pois o Senhor, seu Deus, cuidará deles E restaurará sua sorte.

⁸ “Eu ouvi os insultos de Moabe E as palavras zombeteiras dos filhos de Amom, Com as quais desprezaram o Meu povo E se vangloriaram contra o seu território. ⁹ Portanto, tão certo como eu vivo,” declara o Senhor dos exércitos, O Deus de Israel, “Moabe certamente será como Sodoma, E os filhos de Amom como Gomorra— Um lugar possuído por ervas daninhas e minas de sal, E uma desolação permanente. O remanescente do Meu povo os saqueará, E o restante da Minha nação os herdará.” ¹⁰ Isso eles terão em troca de sua arrogância, Porque desprezaram e se vangloriaram Contra o povo do Senhor dos exércitos. ¹¹ O Senhor será terrível para eles, Pois Ele reduzirá todos os deuses da terra; E todas as ilhas das nações se curvarão diante Dele, Cada um em seu próprio lugar.

Sofonias

¹² “Vocês também, etíopes, Serão mortos pela Minha espada.”

¹³ E Ele estenderá Sua mão contra o norte E destruirá a Assíria, E fará de Nínive uma desolação, Ressequida como o deserto. ¹⁴ Rebanhos se deitarão em seu meio, Todos os animais que andam em manadas; Tanto o pelicano quanto o ouriço Passarão a noite no topo de suas colunas; Pássaros cantarão na janela, A devastação estará no limiar; Pois Ele descobriu a obra de cedro. ¹⁵ Esta é a cidade presunçosa Que habita em segurança, Que diz em seu coração, “Eu sou, e não há ninguém além de mim.” Como ela se tornou uma desolação, Um lugar de descanso para os animais! Todos os que passam por ela assobiarão E acenarão com a mão em desprezo.

3 Ai da cidade rebelde e impura, Da cidade opressora! ² Ela não ouviu a voz, Não aceitou a correção. Ela não confiou no Senhor, Não se aproximou do seu Deus. ³ Seus oficiais dentro dela são leões rugidores, Seus juizes são lobos ao anoitecer; Não deixam nada para a manhã. ⁴ Seus profetas são homens arrogantes e enganosos; Seus sacerdotes profanaram o santuário, Violaram a Lei. ⁵ O Senhor é justo no meio dela; Ele não comete injustiça. A cada manhã traz à luz a sua justiça; Ele não falha. Mas o injusto não conhece a vergonha.

⁶ “Removi nações; Suas torres de esquina estão abandonadas. Devastei suas ruas, Sem ninguém passando por elas; Suas cidades estão em ruínas, Sem uma pessoa, sem habitante. ⁷ Eu disse: ‘Certamente me temerás, Aceitarás a correção.’ Assim, sua morada não será destruída Conforme tudo o que determinei para ela. Em vez disso, estavam ansiosos para corromper todos os seus atos. ⁸ Portanto, esperem por mim”, declara o Senhor, “Pelo dia em que me levantarei como testemunha. De fato, minha decisão é reunir nações, Congregando reinos, Para derramar sobre eles minha indignação, Toda a minha ardente ira;

Pois toda a terra será consumida Pelo fogo do meu zelo.

⁹ Então concederei aos povos Uma linguagem pura, Para que todos eles invoquem o nome do Senhor, E o sirvam juntos. ¹⁰ De além dos rios da Etiópia Meus adoradores, a filha do meu povo disperso, Trarão minhas ofertas. ¹¹ Naquele dia, você não sentirá vergonha Por causa de todos os seus atos Pelos quais se rebelou contra mim; Pois então removerei do meio de você Aqueles que se vangloriam em orgulho, E você nunca mais será arrogante no meu santo monte. ¹² Mas deixarei no meio de você Um povo humilde e modesto, E eles encontrarão refúgio no nome do Senhor. ¹³ O remanescente de Israel não cometerá injustiça Nem dirá mentiras, Nem se encontrará uma língua enganosa Em suas bocas; Pois eles pastarão e se deitarão Sem que ninguém os amedronte.” ¹⁴ Cante de alegria, filha de Sião! Grite de triunfo, Israel! Regozije-se e exulte de todo o coração, Filha de Jerusalém! ¹⁵ O Senhor retirou suas sentenças contra você, Ele afastou seus inimigos. O Rei de Israel, o Senhor, está no meio de você; Você não temerá mais desastres. ¹⁶ Naquele dia, dir-se-á a Jerusalém: “Não tema, Sião; Não deixe suas mãos enfraquecerem. ¹⁷ O Senhor, seu Deus, está no meio de você, Um poderoso guerreiro que salva. Ele se regozijará por você com alegria, Ele ficará em silêncio em seu amor, Ele se exultará por você com cânticos de júbilo. ¹⁸ Reunirei os que lamentam pelas festas designadas— Eles vieram de você, Sião; A desgraça do exílio é um fardo para eles. ¹⁹ Eis que agirei naquele tempo Contra todos os seus opressores; Salvarei os que coxeiam E reunirei os dispersos, E transformarei sua vergonha em louvor e renome Em toda a terra. ²⁰ Naquele tempo, eu os trarei, Mesmo no tempo em que os reunir; De fato, farei de vocês renomados e louvados Entre todos os povos da terra, Quando restaurar suas fortunas diante de seus olhos,” Diz o Senhor.

Ageu

1 No segundo ano do rei Dario, no primeiro dia do sexto mês, a palavra do Senhor veio por meio do profeta Ageu a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo, ² “Assim diz o Senhor dos Exércitos:

‘Este povo diz: “Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do Senhor.”’

³ Então a palavra do Senhor veio por meio do profeta Ageu, dizendo,

“É tempo de vocês morarem em casas revestidas, enquanto esta casa permanece em ruínas?”

⁵ Assim diz o Senhor dos Exércitos:

“Considerem os seus caminhos. ⁶ Vocês semearam muito, mas colheram pouco. Comem, mas nunca se fartam. Bebem, mas nunca se satisfazem. Vestem-se, mas ninguém se aquece. E quem recebe salário, recebe para colocá-lo numa bolsa furada.”

⁷ Assim diz o Senhor dos Exércitos:

“Considerem os seus caminhos. ⁸ Subam ao monte, tragam madeira e construam o templo, para que eu me agrade dele e seja honrado,” diz o Senhor. ⁹ “Vocês esperavam muito, mas eis que veio a ser pouco; e o que trouxeram para casa, eu dissipei com um sopro. Por quê?” declara o Senhor dos Exércitos. “Por causa da minha casa, que permanece em ruínas, enquanto cada um de vocês está ocupado com a sua própria casa. ¹⁰ Portanto, por causa de vocês, os céus retiveram o orvalho e a terra, o seu fruto. ¹¹ Eu chamei a seca sobre a terra e sobre os montes, sobre o cereal, o vinho novo, o azeite, e sobre tudo o que a terra produz, sobre as pessoas e o gado, e sobre todo o trabalho das suas mãos.”

¹² Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, com todo o restante do povo, obedeceram à voz do Senhor seu Deus e às palavras do profeta Ageu, como o Senhor seu Deus o tinha enviado. E o povo temeu ao Senhor. ¹³ Então Ageu, o mensageiro do Senhor, entregou a mensagem do Senhor ao povo, dizendo,

“Eu estou com vocês,”

declara o Senhor.” ¹⁴ Assim o Senhor despertou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo; e eles vieram e começaram a trabalhar na casa do Senhor dos Exércitos, seu Deus, ¹⁵ no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

2 No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, a palavra do Senhor veio por meio do profeta Ageu, dizendo,

² *“Fale a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo, ³ ‘Quem entre vocês restou que viu esta casa em sua antiga glória? Como ela parece a vocês agora? Não parece nada em comparação?’ ⁴ Mas agora seja forte, Zorobabel,” declara o Senhor. ‘Seja forte, Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote. Sejam fortes, todo o povo da terra,’ declara o Senhor, ‘e trabalhem; pois eu estou com vocês,’ declara o Senhor dos Exércitos. ⁵ ‘Esta é a promessa que fiz a vocês quando saíram do Egito. Meu Espírito permanece entre vocês; não temam.’ ⁶ Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Dentro de pouco tempo, mais uma vez farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca. ⁷ Farei tremer todas as nações, e os tesouros de todas as nações virão, e encherei esta casa de glória,’ diz o Senhor dos Exércitos. ⁸ ‘A prata e o ouro me pertencem,’ declara o Senhor dos Exércitos. ⁹ ‘A glória desta última casa será maior do que a da primeira,’ diz o Senhor dos Exércitos. ‘E neste lugar eu concederei paz,’ declara o Senhor dos Exércitos.”*

¹⁰ No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Ageu, dizendo,

¹¹ *“Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Consultem os sacerdotes para orientação: ¹² Se alguém carrega carne consagrada na dobra de sua veste, e toca em pão, ensopado, vinho, óleo ou qualquer outro alimento, isso se torna consagrado?’”*

Os sacerdotes responderam: “Não.” ¹³ Então Ageu disse,

Ageu

“Se alguém contaminado por contato com um cadáver tocar em qualquer uma dessas coisas, isso se torna impuro?”

E os sacerdotes responderam,

“Sim, torna-se impuro.”

¹⁴ Então Ageu disse,

“Assim é com este povo e esta nação aos meus olhos,” declara o Senhor. ‘Tudo o que fazem e tudo o que oferecem é impuro.’ ¹⁵ Agora, reflitam cuidadosamente sobre isso a partir deste dia em diante: considerem como as coisas eram antes que uma pedra fosse colocada sobre outra no templo do Senhor. ¹⁶ Quando alguém vinha a um monte esperando vinte medidas, havia apenas dez. Quando alguém ia a um tanque de vinho para tirar cinquenta medidas, havia apenas vinte. ¹⁷ Afligi todo o trabalho de suas mãos com ferrugem, mofo e granizo, mas vocês não voltaram para mim,’ declara o Senhor. ¹⁸ ‘A partir deste dia, do vigésimo quarto dia do nono mês, reflitam cuidadosamente

sobre o dia em que o alicerce do templo do Senhor foi colocado.

Considerem:

¹⁹ *Há alguma semente deixada no celeiro? Até agora, a videira, a figueira, a romãzeira e a oliveira não deram frutos. Mas a partir deste dia eu os abençoarei.”*

²⁰ A palavra do Senhor veio a Ageu uma segunda vez no vigésimo quarto dia do mês, dizendo,

²¹ *“Dirija-se a Zorobabel, governador de Judá, com esta mensagem: ‘Em breve farei tremer os céus e a terra. ²² Derrubarei os tronos dos reinos e destruirei o poder dos reinos das nações. Derrubarei carros e seus cavaleiros; cavalos e seus cavaleiros cairão, cada um pela espada de seu irmão. ²³ ‘Naquele dia,’ declara o Senhor dos Exércitos, ‘tomarei você, meu servo Zorobabel, filho de Sealtiel,’ declara o Senhor, ‘e farei de você como um anel de sinete, pois eu o escolhi,’ declara o Senhor dos Exércitos.”*

Zacarias

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo: ² “O Senhor estava extremamente irado com os seus antepassados. ³ Portanto, diga a eles: Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Retornem para Mim,’ declara o Senhor dos Exércitos, ‘e Eu retornarei para vocês,’ diz o Senhor dos Exércitos. ⁴ Não sejam como seus antepassados, a quem os antigos profetas proclamaram: Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Afastem-se dos seus maus caminhos e das suas más obras.’ Mas eles não ouviram nem me deram atenção,” declara o Senhor. ⁵ “Seus antepassados, onde estão eles? E os profetas, vivem para sempre? ⁶ Mas não foram as minhas palavras e os meus estatutos, que ordenei aos meus servos, os profetas, que alcançaram seus antepassados? Então eles se arrependeram e disseram: ‘Como o Senhor dos Exércitos determinou fazer conosco segundo os nossos caminhos e obras, assim Ele fez conosco.’” ⁷ No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebate, no segundo ano de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, como segue: ⁸ Eu vi durante a noite, e eis um homem montado em um cavalo vermelho, parado entre as murteiras no vale, com cavalos vermelhos, baios e brancos atrás dele. ⁹ Então eu disse: “O que são estes, meu senhor?” E o anjo que falava comigo disse: “Eu vou te mostrar o que são estes.” ¹⁰ O homem que estava entre as murteiras respondeu: “Estes são os que o Senhor enviou para patrulhar a terra.” ¹¹ E eles relataram ao anjo do Senhor que estava entre as murteiras: “Nós patrulhamos a terra, e eis que toda a terra está tranquila e em paz.” ¹² Então o anjo do Senhor disse: “Senhor dos Exércitos, até quando reterás a misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, com as quais estás irado há setenta anos?” ¹³ E o Senhor respondeu ao anjo que falava comigo com palavras graciosas e confortantes. ¹⁴ Assim o anjo que falava comigo disse: “Proclame, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Estou muito zeloso por Jerusalém e Sião, ¹⁵ e estou extremamente irado com as nações que estão à vontade; pois enquanto eu estava apenas um pouco irado, elas agravaram o desastre.’ ¹⁶ Portanto, assim diz o Senhor: ‘Voltarei para Jerusalém com compaixão; minha casa será reconstruída nela,’ declara o Senhor dos Exércitos, ‘e uma linha de medição será estendida sobre

Jerusalém.’” ¹⁷ Proclame ainda, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Minhas cidades novamente transbordarão de prosperidade, e o Senhor novamente confortará Sião e escolherá Jerusalém.’” ¹⁸ Então levantei meus olhos e olhei, e eis que havia quatro chifres. ¹⁹ Então perguntei ao anjo que falava comigo: “O que são estes?” E ele disse: “Estes são os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém.” ²⁰ E o Senhor me mostrou quatro artesãos. ²¹ Eu perguntei: “O que estes vêm fazer?” E ele disse: “Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que ninguém levanta a cabeça; mas os artesãos vieram para aterrorizá-los, para derrubar os chifres das nações que levantaram seus chifres contra a terra de Judá para dispersá-la.”

2 Então levantei os meus olhos e vi, e eis que havia um homem com um cordel de medir na mão. ² Eu perguntei: “Para onde você está indo?” Ele respondeu: “Para medir Jerusalém, para determinar quão larga e quão longa ela é.” ³ E eis que o anjo que falava comigo estava se afastando, e outro anjo veio ao seu encontro. ⁴ Ele disse a ele: “Corra, diga àquele jovem: ‘Jerusalém será habitada como uma cidade sem muros por causa da multidão de pessoas e de gado nela.’” ⁵ Pois eu, declara o Senhor, ‘serei um muro de fogo ao redor dela, e serei a sua glória no meio dela.’” ⁶ “Venham! Fugam da terra do norte,” declara o Senhor, “pois eu os espalhei aos quatro ventos dos céus,” declara o Senhor. ⁷ “Venha, Sião! Escape, você que habita com a Filha da Babilônia!” ⁸ Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: “Depois que a glória me enviou contra as nações que os saquearam—porque quem toca em vocês toca na menina dos Seus olhos—⁹ certamente agitarei a minha mão sobre eles para que seus escravos os saquem. Então vocês saberão que o Senhor dos Exércitos me enviou. ¹⁰ “Grite de alegria e regozije-se, Filha de Sião. Pois eis que estou vindo, e habitarei no meio de vocês,” declara o Senhor. ¹¹ “Muitas nações se unirão ao Senhor naquele dia e se tornarão o meu povo. Habitarei no meio de vocês, e vocês saberão que o Senhor dos Exércitos me enviou a vocês. ¹² O Senhor tomará posse de Judá como Sua porção na terra santa e escolherá novamente Jerusalém. ¹³ Silêncio diante do Senhor, toda a humanidade, pois Ele se levantou de Sua santa morada.”

Zacarias

3 Então ele me revelou Josué, o sumo sacerdote, em pé diante do anjo do Senhor, com Satanás posicionado à sua direita para trazer acusações contra ele. ² O Senhor disse a Satanás: “O Senhor te repreenda, Satanás! O Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo?” ³ Ora, Josué estava vestido com roupas sujas enquanto estava diante do anjo. ⁴ O anjo disse àqueles que estavam diante dele: “Removam suas roupas sujas.” Então ele disse a Josué: “Veja, eu tirei de você a sua iniquidade, e o vestirei com vestes ricas.” ⁵ Então eu disse: “Coloquem um turbante limpo em sua cabeça.” Assim, colocaram um turbante limpo em sua cabeça e o vestiram, enquanto o anjo do Senhor estava ao lado. ⁶ O anjo do Senhor entregou este comando a Josué: ⁷ “Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Se você andar nos meus caminhos e guardar o meu encargo, então você governará a minha casa e terá o encargo dos meus átrios, e eu lhe darei acesso entre estes que estão aqui.’” ⁸ “‘Ouça, Sumo Sacerdote Josué, você e seus companheiros sentados diante de você, que são homens simbólicos das coisas que virão: Eu vou trazer o meu servo, o Renovo.’” ⁹ Veja, a pedra que coloquei diante de Josué! Sobre essa única pedra estão sete olhos, e eu gravarei uma inscrição nela,’ diz o Senhor dos Exércitos, ‘e removerei a iniquidade desta terra em um único dia.’” ¹⁰ “‘Naquele dia,’ declara o Senhor dos Exércitos, ‘cada um de vocês convidará seu vizinho para sentar-se debaixo de sua videira e figueira.’”

4 Então o anjo que havia conversado comigo voltou e me despertou, como alguém que é acordado do sono. ² Ele me perguntou: “O que você vê?” Eu respondi: “Vejo um candelabro todo de ouro com uma tigela no topo e sete lâmpadas nele, com sete canais para as lâmpadas no topo.” ³ Além disso, há duas oliveiras ao lado dele, uma à direita da tigela e outra à esquerda.” ⁴ Perguntei ao anjo que falava comigo: “O que são estas coisas, meu senhor?” ⁵ O anjo que falava comigo respondeu: “Você não sabe o que são estas coisas?” Eu disse: “Não, meu senhor.” ⁶ Então ele me disse: “Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: ‘Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito,’ declara o Senhor dos Exércitos. ⁷ ‘Quem é você, ó grande montanha? Diante de Zorobabel você se tornará terreno plano. Ele trará a pedra de remate com aclamações de “Graça, graça a ela!”’” ⁸ A mensagem do Senhor veio

a mim, dizendo, ⁹ “As mãos de Zorobabel lançaram os alicerces desta casa; suas mãos também a completarão. Então você saberá que o Senhor dos Exércitos me enviou a você.” ¹⁰ Pois quem desprezou o dia das coisas pequenas? Estes sete se alegrarão quando virem o prumo na mão de Zorobabel—são os olhos do Senhor que percorrem toda a terra.” ¹¹ Então eu lhe perguntei: “O que são estas duas oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?” ¹² E perguntei novamente: “O que são estes dois ramos de oliveira ao lado dos dois tubos de ouro que derramam o óleo dourado?” ¹³ Ele respondeu: “Você não sabe o que são estas coisas?” Eu disse: “Não, meu senhor.” ¹⁴ Então ele explicou: “Estes são os dois ungidos que estão na presença do Senhor de toda a terra.”

5 Levantei os meus olhos outra vez e vi, e eis que havia um rolo voando. ² E ele me disse: “O que você vê?” Eu respondi: “Vejo um rolo voando; seu comprimento é de vinte côvados e sua largura de dez côvados.” ³ Então ele me disse: “Esta é a maldição que está saindo sobre toda a terra; pois todo aquele que rouba será removido de acordo com o que está escrito de um lado, e todo aquele que jura falsamente será removido de acordo com o que está escrito do outro lado.” ⁴ ‘Eu a enviarei’, declara o Senhor dos Exércitos, ‘e ela entrará na casa do ladrão e na casa daquele que jura falsamente pelo meu nome. Permanecerá naquela casa e a destruirá com sua madeira e suas pedras.’” ⁵ Então o anjo que falava comigo avançou e disse: “Levante agora os olhos e veja o que é isso que está saindo.” ⁶ E eu perguntei: “O que é isso?” Ele respondeu: “Este é o cesto que está saindo.” E acrescentou: “Esta é a iniquidade deles por toda a terra.” ⁷ E eis que uma tampa de chumbo foi levantada, e havia uma mulher sentada dentro do cesto. ⁸ Ele disse: “Esta é a Maldade,” e a empurrou de volta para dentro do cesto e lançou o peso de chumbo sobre sua abertura. ⁹ Então olhei para cima e vi duas mulheres saindo com o vento em suas asas; elas tinham asas como as de uma cegonha, e levantaram o cesto entre a terra e os céus. ¹⁰ Perguntei ao anjo que falava comigo: “Para onde estão levando o cesto?” ¹¹ Ele respondeu: “Para construir uma casa para ele na terra de Sinar; e quando estiver pronta, será colocado lá sobre sua própria base.”

Zacarias

6 Levantei meus olhos mais uma vez e vi quatro carruagens emergindo de entre dois montes—montes de bronze. ² A primeira carruagem era puxada por cavalos vermelhos, a segunda por cavalos pretos, ³ a terceira por cavalos brancos, e a quarta por cavalos malhados fortes. ⁴ Perguntei ao anjo que falava comigo: “O que são estes, meu senhor?” ⁵ O anjo respondeu: “Estes são os quatro espíritos do céu, que saem depois de se apresentarem diante do Senhor de toda a terra. ⁶ A carruagem com os cavalos pretos está indo para o país do norte, os brancos os seguem, e os malhados se dirigem para o sul.” ⁷ Quando esses cavalos fortes saíram, estavam ansiosos para patrulhar a terra. E Ele disse: “Vão, patrulhem a terra.” Assim, eles patrulharam a terra. ⁸ Então Ele me chamou, dizendo: “Veja, aqueles que vão para o país do norte apaziguaram Meu Espírito na terra do norte.” ⁹ A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: ¹⁰ “Tome prata e ouro dos exilados, Heldai, Tobias e Jedaías, que chegaram da Babilônia, e vá no mesmo dia à casa de Josias, filho de Sofonias. ¹¹ Faça uma coroa de prata e ouro, e coloque-a na cabeça de Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote. ¹² Diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Eis o homem cujo nome é o Renovo, pois ele brotará do seu lugar e construirá o templo do Senhor. ¹³ De fato, ele construirá o templo do Senhor, e será revestido de majestade e se assentará e governará em seu trono. Ele será sacerdote em seu trono, e haverá harmonia entre os dois ofícios.”’ ¹⁴ A coroa servirá como memorial no templo do Senhor para Helém, Tobias, Jedaías e Hen, filho de Sofonias. ¹⁵ Aqueles que estão longe virão e construirão o templo do Senhor, e vocês saberão que o Senhor dos Exércitos me enviou a vocês. Isso ocorrerá se vocês obedecerem diligentemente ao Senhor seu Deus.

7 No quarto ano do rei Dario, uma mensagem do Senhor veio a Zacarias no quarto dia do nono mês, conhecido como Quisleu. ² O povo de Betel enviou Sarezer e Regem-Meleque, junto com seus homens, para buscar o favor do Senhor, ³ falando aos sacerdotes da casa do Senhor dos Exércitos e aos profetas, perguntando: “Devo lamentar e jejuar no quinto mês, como tenho feito por tantos anos?” ⁴ Então a palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim, dizendo, ⁵ “Diga a todo o povo da terra e aos sacerdotes: ‘Quando vocês jejuaram e lamentaram no quinto e no sétimo mês durante

esses setenta anos, foi realmente para mim que jejuaram? ⁶ E quando vocês comem e bebem, não é para vocês mesmos que comem e bebem?’ ⁷ Não são estas as palavras que o Senhor proclamou através dos antigos profetas, quando Jerusalém e suas cidades ao redor estavam habitadas e prósperas, e o Neguebe e as planícies estavam povoados?” ⁸ E a palavra do Senhor veio novamente a Zacarias, dizendo, ⁹ “Isto é o que diz o Senhor dos Exércitos: ‘Administrem a verdadeira justiça; mostrem bondade e compaixão uns para com os outros. ¹⁰ Não oprimam a viúva nem o órfão, o estrangeiro nem o pobre. Não tramem o mal uns contra os outros em seus corações.’ ¹¹ Mas eles se recusaram a ouvir; deram um ombro teimoso e taparam os ouvidos para não ouvir. ¹² Eles tornaram seus corações duros como pedra, para não ouvirem a lei nem as palavras que o Senhor dos Exércitos havia enviado por Seu Espírito através dos antigos profetas. Portanto, grande ira veio do Senhor dos Exércitos. ¹³ “‘Quando chamei, eles não ouviram; portanto, quando chamaram, eu não respondi,’ diz o Senhor dos Exércitos. ¹⁴ ‘Eu os espalhei com um vento tempestuoso entre todas as nações que não conheciam. A terra que deixaram para trás ficou tão desolada que ninguém passava por ela. Foi assim que eles tornaram a terra agradável em desolação.’”

8 Uma mensagem do Senhor dos Exércitos foi dada a mim: ² Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Estou extremamente zeloso por Sião; estou ardendo de grande zelo por ela.” ³ Assim diz o Senhor: “Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém. Então Jerusalém será chamada de Cidade da Verdade, e o monte do Senhor dos Exércitos será chamado de Monte Santo.” ⁴ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Mais uma vez, velhos e velhas se sentarão nas ruas de Jerusalém, cada um com seu bastão na mão por causa da idade. ⁵ E as praças da cidade estarão cheias de meninos e meninas brincando ali.” ⁶ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Se isso parecer maravilhoso para o remanescente deste povo naqueles dias, também parecerá maravilhoso para mim?” declara o Senhor dos Exércitos. ⁷ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Salvarei meu povo das terras do leste e do oeste. ⁸ Eu os trarei de volta para viverem em Jerusalém; eles serão meu povo, e eu serei seu Deus em verdade e justiça.” ⁹ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Sejam fortes, vocês que ouvem estas

Zacarias

palavras ditas pelos profetas que estavam presentes quando o alicerce da casa do Senhor dos Exércitos foi lançado, para que o templo possa ser construído.

¹⁰ Antes daqueles dias, não havia salários para as pessoas nem pagamento para os animais. Ninguém podia realizar seus negócios com segurança por causa dos inimigos, pois eu havia posto todos contra seu vizinho. ¹¹ No entanto, agora tratarei o remanescente deste povo de forma diferente do que no passado,” declara o Senhor dos Exércitos. ¹² “Pois a semente será próspera: a videira dará seu fruto, a terra produzirá suas colheitas, e os céus darão seu orvalho. Darei todas essas coisas como herança ao remanescente deste povo. ¹³ Assim como vocês foram uma maldição entre as nações, casa de Judá e casa de Israel, assim eu os salvarei, e vocês serão uma bênção. Não temam, mas sejam fortes.” ¹⁴ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Assim como determinei trazer desastre sobre vocês quando seus antepassados me provocaram à ira,” diz o Senhor dos Exércitos, ¹⁵ “assim determinei fazer o bem novamente a Jerusalém e à casa de Judá. Não temam. ¹⁶ Estas são as coisas que vocês devem fazer: falem a verdade uns aos outros, e julguem com verdade e justiça em suas portas; ¹⁷ não planejem o mal uns contra os outros, e não amem o perjúrio. Eu odeio todas essas coisas,” declara o Senhor. ¹⁸ Uma mensagem do Senhor dos Exércitos foi dada a mim: ¹⁹ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Os jejuns do quarto, quinto, sétimo e décimo meses se tornarão ocasiões alegres e felizes e festivais para a casa de Judá. Portanto, amem a verdade e a paz.” ²⁰ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Muitos povos e os habitantes de muitas cidades ainda virão, ²¹ e os habitantes de uma cidade irão a outra, dizendo: ‘Vamos imediatamente buscar o favor do Senhor e procurar o Senhor dos Exércitos. Eu mesmo estou indo.’” ²² Assim muitos povos e nações poderosas virão a Jerusalém para buscar o Senhor dos Exércitos e buscar seu favor.” ²³ Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Naqueles dias, dez pessoas de todas as línguas e nações agarrarão firmemente um judeu pela borda de sua veste e dirão: ‘Vamos com você, porque ouvimos que Deus está com você.’”

9 A mensagem

A palavra do Senhor é dirigida à terra de Hadraque, com Damasco como seu lugar de

descanso— Pois os olhos da humanidade, especialmente todas as tribos de Israel, estão voltados para o Senhor— ² E também Hamate, que faz fronteira com ela; Tiro e Sidom, porque são muito sábias. ³ Pois Tiro construiu uma fortaleza para si, E acumulou prata como pó, E ouro como a lama das ruas. ⁴ Eis que o Senhor a despojará de suas posses E lançará sua riqueza no mar; E ela será devorada pelo fogo. ⁵ Ascalom verá isso e ficará com medo. Gaza também se contorcerá em grande angústia, Também Ecrom, porque sua esperança foi destruída. Além disso, o rei perecerá de Gaza, E Ascalom não será habitada. ⁶ E um povo diverso habitará em Asdode, E removerei a arrogância dos filisteus. ⁷ E tirarei o sangue de sua boca E suas abominações de entre seus dentes. Então eles também pertencerão ao nosso Deus, E serão como uma família em Judá, E Ecrom como um jebuseu. ⁸ Mas acamparei ao redor da Minha casa por causa de um exército, Por causa de quem passa e retorna; E nenhum opressor passará sobre eles novamente, Pois agora Eu vi com Meus olhos. ⁹ Regozija-te muito, filha de Sião! Grita de triunfo, filha de Jerusalém! Eis que o teu rei vem a ti; Ele é justo e vitorioso, Humilde, e montado em um jumento, Mesmo em um potro, o filho de uma jumenta. ¹⁰ E removerei o carro de Efraim E o cavalo de Jerusalém; E o arco de guerra será quebrado. E Ele proclamará paz às nações; E Seu domínio se estenderá de mar a mar, E do rio Eufrates até os confins da terra. ¹¹ Quanto a ti também, devido ao sangue da Minha aliança contigo, Liberei teus prisioneiros da cova sem água. ¹² Retornem à fortaleza, vocês prisioneiros cheios de esperança; Neste mesmo dia estou declarando que restaurarei em dobro a vocês. ¹³ Pois curvarei Judá como Meu arco, Encherei o arco com Efraim. E despertarei teus filhos, Sião, contra teus filhos, Grécia; E te farei como a espada de um guerreiro. ¹⁴ Então o Senhor aparecerá sobre eles, E Sua flecha sairá como um relâmpago; E o Senhor Deus soará a trombeta, E avançará nos ventos tempestuosos do sul. ¹⁵ O Senhor dos exércitos os protegerá. E eles devorarão e pisarão as pedras de fundá; E beberão e serão exuberantes como com vinho; E serão cheios como uma bacia sacrificial, Encharcados como os cantos do altar. ¹⁶ E o Senhor seu Deus os livrará naquele dia Como o rebanho do Seu povo; Pois eles são como as

Zacarias

pedras preciosas de uma coroa, Brilhando em Sua terra. ¹⁷ Pois quão grande é Sua bondade, E quão grande é Sua beleza! O grão fará os jovens florescerem, E o vinho novo, as donzelas.

10 *Peçam chuva ao Senhor durante a primavera— O Senhor que cria os ventos tempestuosos; E Ele lhes dará chuvas abundantes, vegetação no campo para cada pessoa. ² Pois os terafins falam enganos, E os adivinhos veem uma ilusão E contam sonhos enganosos; Eles confortam em vão. Portanto, o povo vagueia como ovelhas, Eles são afligidos, porque não há pastor. ³ “Minha ira se acendeu contra os pastores, E eu punirei os bodes; Pois o Senhor dos Exércitos visitou Seu rebanho, a casa de Judá, E os transformará como Seu majestoso cavalo na batalha. ⁴ Dentre eles surgirá a pedra angular, Dentre eles a estaca da tenda, Dentre eles o arco de batalha, Dentre eles todo governante, todos juntos. ⁵ E eles se assemelharão a guerreiros, Pisoteando o inimigo na lama das ruas na batalha; E eles lutarão, pois o Senhor estará com eles; E os cavaleiros serão envergonhados. ⁶ E eu fortalecerei a casa de Judá, E livrarei a casa de José, E os restaurarei, Porque tive compaixão deles; E eles serão como se eu não os tivesse rejeitado, Pois eu sou o Senhor seu Deus e lhes responderei. ⁷ E Efraim será como um guerreiro, E seu coração se alegrará como se fosse de vinho; De fato, seus filhos verão isso e se alegrarão, Seu coração se regozijará no Senhor. ⁸ Eu os chamarei e os reunirei, Pois eu os redimi; E eles serão tão numerosos como eram antes. ⁹ Quando eu os dispersar entre os povos, Eles se lembrarão de Mim em países distantes, E eles com seus filhos viverão e retornarão. ¹⁰ Eu os trarei de volta da terra do Egito E os reunirei da Assíria; E os trarei para a terra de Gileade e Líbano Até que não haja mais espaço para eles. ¹¹ E eles passarão pelo mar de angústia, E Ele ferirá as ondas no mar Para que todas as profundezas do Nilo sequem; E o orgulho da Assíria será abatido, E o cetro do Egito se afastará. ¹² E eu os capacitarei no Senhor, E em Seu nome eles andarão,” declara o Senhor.*

11 *Abra suas portas, ó Líbano, para que o fogo consuma os seus cedros. ² Lamente, ó junípero, pois o cedro caiu; as árvores majestosas foram destruídas! Lamentem, carvalhos*

de Basã, pois a floresta densa foi derrubada! ³ Ouçam o lamento dos pastores, pois suas gloriosas pastagens estão arruinadas! Ouçam o rugido dos leões jovens, pois o orgulho do Jordão está devastado!

⁴ Assim diz o Senhor meu Deus: “Cuide do rebanho destinado ao abate. ⁵ Seus compradores os abatem e ficam impunes. Aqueles que os vendem dizem: ‘Bendito seja o Senhor, pois fiquei rico!’ Seus próprios pastores não lhes mostram misericórdia. ⁶ Pois não terei mais compaixão do povo da terra”, declara o Senhor. “Entregarei cada um aos seus vizinhos e ao seu rei. Eles destruirão a terra, e eu não os livrarei de suas mãos.” ⁷ Então cuidei do rebanho destinado ao abate, particularmente dos aflitos do rebanho. Tomei dois cajados, chamando um de Graça e o outro de União, e cuidei do rebanho. ⁸ Em um mês removi os três pastores. Minha alma se cansou deles, e eles também me detestaram. ⁹ Então eu disse: “Não cuidarei mais de vocês. Deixem morrer os que estão morrendo, e perecer os que estão perecendo. Deixem os que restarem devorar a carne uns dos outros.” ¹⁰ Então tomei meu cajado chamado Graça e o quebrei, anulando a aliança que eu havia feito com todos os povos. ¹¹ Foi anulada naquele dia, e assim os aflitos do rebanho que estavam me observando souberam que era a palavra do Senhor. ¹² Eu lhes disse: “Se acharem conveniente, deem-me meu salário; se não, guardem-no.” Então pesaram trinta peças de prata como meu salário. ¹³ E o Senhor me disse: “Lance-o ao oleiro—o esplêndido preço pelo qual me avaliaram!” Então tomei as trinta peças de prata e as lancei ao oleiro na casa do Senhor. ¹⁴ Então quebrei meu segundo cajado chamado União, rompendo a fraternidade entre Judá e Israel. ¹⁵ Então o Senhor me disse: “Pegue novamente o equipamento de um pastor insensato. ¹⁶ Pois estou prestes a levantar um pastor na terra que não se importará com os que estão perecendo, nem buscará os dispersos, nem curará os feridos, nem alimentará os saudáveis, mas devorará a carne das ovelhas gordas, arrancando-lhes as patas.

¹⁷ *Ai do pastor inútil que abandona o rebanho! Que a espada fira seu braço e seu olho direito! Que seu braço fique completamente mirrado, e seu olho direito totalmente cego!”*

12 Uma declaração: A palavra do Senhor a respeito de Israel. O Senhor, que estende os céus, que lança os fundamentos da terra, e que forma o espírito de uma pessoa dentro dele, proclama: ² “Eis que vou fazer de Jerusalém um cálice que fará cambaleiar todos os povos ao redor. Judá também será sitiada junto com Jerusalém. ³ Naquele dia, quando todas as nações da terra se reunirem contra ela, farei de Jerusalém uma pedra inamovível para todos os povos. Todos os que tentarem levantá-la se ferirão gravemente. ⁴ Naquele dia”, declara o Senhor, “ferirei de pânico todos os cavalos e de loucura os seus cavaleiros. Mantereí um olhar vigilante sobre a casa de Judá, enquanto cegarei todos os cavalos das nações. ⁵ Então as famílias de Judá dirão em seus corações: ‘Os habitantes de Jerusalém são fortes por meio do Senhor dos Exércitos, seu Deus.’ ⁶ “Naquele dia farei das famílias de Judá como um braseiro entre lenha, como uma tocha flamejante entre feixes. Eles consumirão todos os povos ao redor, à direita e à esquerda, enquanto os habitantes de Jerusalém permanecerão em seu lugar em Jerusalém. ⁷ O Senhor salvará primeiro as habitações de Judá, para que a glória da casa de Davi e dos habitantes de Jerusalém não ultrapasse a de Judá. ⁸ Naquele dia o Senhor protegerá os habitantes de Jerusalém, de modo que o mais fraco entre eles será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles. ⁹ Naquele dia sairei para destruir todas as nações que se levantarem contra Jerusalém. ¹⁰ “E derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e súplica. Eles olharão para mim, a quem traspassaram, e chorarão por ele como se chora por um filho único, e lamentarão amargamente por ele como se lamenta por um primogênito. ¹¹ Naquele dia o lamento em Jerusalém será tão grande quanto o lamento de Hadade-Rimom no vale de Megido. ¹² A terra lamentará, cada família à parte, com suas esposas à parte: a família da casa de Davi à parte e suas esposas à parte; a família da casa de Natã à parte e suas esposas à parte; ¹³ os descendentes de Levi lamentarão separadamente, cada família e suas esposas à parte; os descendentes de Simeí também lamentarão separadamente, cada família e suas esposas à parte; ¹⁴ e todas as famílias restantes, cada família à parte, e suas esposas à parte.

13 “Naquele dia uma fonte será aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para purificá-los do pecado e da impureza. ² “E naquele dia,” declara o Senhor dos Exércitos, “removerei os nomes dos ídolos da terra, e eles não serão mais lembrados; também removerei os profetas e o espírito de impureza da terra. ³ E se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe que o geraram lhe dirão: ‘Você não viverá, pois falou mentiras em nome do Senhor.’ Então seus próprios pais o traspassarão quando ele profetizar. ⁴ Naquele dia, todo profeta se envergonhará de sua visão quando profetizar, e não usará um manto de pelos para enganar. ⁵ Cada um dirá: ‘Eu não sou profeta; sou lavrador, pois tenho sido trabalhador desde a minha juventude.’ ⁶ E se alguém perguntar, ‘Quais são essas feridas no seu corpo?’ ele responderá, ‘As feridas que recebi na casa dos meus amigos.’

⁷ *“Desperta, ó espada, contra o meu pastor, contra o homem que é meu companheiro!” declara o Senhor dos Exércitos. “Fere o pastor, e as ovelhas serão dispersas, e voltarei minha mão contra os pequeninos. ⁸ E por toda a terra,” declara o Senhor, “dois terços serão cortados e perecerão, mas um terço será deixado nela. ⁹ Este terço eu trarei através do fogo; Eu os refinarei como a prata é refinada e os testarei como o ouro é testado. Eles invocarão o meu nome, e eu os responderei; Eu direi, ‘Eles são o meu povo,’ e eles dirão, ‘O Senhor é nosso Deus.’”*

14 Eis que vem um dia para o Senhor, quando os teus bens serão saqueados e divididos no meio de ti. ² Reunirei todas as nações para a batalha contra Jerusalém; a cidade será tomada, as casas saqueadas, e as mulheres violadas. Metade da cidade irá para o exílio, mas o restante do povo não será removido da cidade. ³ Então o Senhor sairá e lutará contra essas nações, como Ele luta no dia da batalha. ⁴ Naquele dia, Seus pés estarão sobre o Monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém, e o Monte das Oliveiras será dividido ao meio de leste a oeste, formando um grande vale, com metade do monte movendo-se para o norte e a outra metade para o sul. ⁵ Fugireis pelo vale dos meus montes, pois ele se estenderá até Azel. Fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então o Senhor meu Deus virá, e

Zacarias

todos os santos com Ele. ⁶ Naquele dia, não haverá luz; os luminares se extinguirão. ⁷ Será um dia único, conhecido apenas pelo Senhor, sem distinção entre dia e noite. Quando chegar a noite, haverá luz. ⁸ Naquele dia, águas vivas fluirão de Jerusalém, metade para o mar oriental e metade para o mar ocidental, tanto no verão quanto no inverno. ⁹ O Senhor será rei sobre toda a terra. Naquele dia, o Senhor será o único, e Seu nome o único. ¹⁰ Toda a terra será transformada em planície de Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém. Mas Jerusalém será elevada e permanecerá em seu lugar desde a Porta de Benjamim até o local da Primeira Porta, até a Porta da Esquina, e desde a Torre de Hananel até os lagares do rei. ¹¹ Ela será habitada, e não haverá mais destruição; Jerusalém habitará em segurança. ¹² Esta será a praga com a qual o Senhor ferirá todos os povos que lutaram contra Jerusalém: sua carne apodrecerá enquanto estiverem de pé, seus olhos apodrecerão nas órbitas, e suas línguas apodrecerão em suas bocas. ¹³ Naquele dia, um grande pânico do Senhor cairá sobre eles. Eles se agarrarão uns aos outros pela mão e levantarão suas mãos uns contra os outros. ¹⁴ Judá também lutará

em Jerusalém, e a riqueza de todas as nações vizinhas será reunida—ouro, prata e vestes em grande abundância. ¹⁵ Uma praga semelhante atingirá os cavalos, mulas, camelos, jumentos e todos os animais nesses acampamentos. ¹⁶ Então os sobreviventes de todas as nações que atacaram Jerusalém subirão ano após ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos. ¹⁷ Se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, não terão chuva. ¹⁸ Se a família do Egito não subir e entrar, não receberão chuva. Esta será a praga com a qual o Senhor ferirá as nações que não subirem para celebrar a Festa dos Tabernáculos. ¹⁹ Este será o castigo do Egito e o castigo de todas as nações que não subirem para celebrar a Festa dos Tabernáculos. ²⁰ Naquele dia, "Santo ao Senhor" estará inscrito nos sinos dos cavalos, e as panelas na casa do Senhor serão como as bacias sagradas diante do altar. ²¹ Cada panela em Jerusalém e Judá será santa ao Senhor dos Exércitos, e todos os que vierem para sacrificar tomarão algumas delas e cozinharão nelas. Naquele dia, não haverá mais cananeu na casa do Senhor dos Exércitos.

Malaquias

1 A mensagem da palavra do Senhor a Israel por meio de Malaquias: ² “Eu os amei”, diz o Senhor. Mas vocês questionam: “Como nos amaste?” “Não era Esaú irmão de Jacó?” declara o Senhor. “Todavia, eu amei Jacó; ³ mas Esaú eu odiei, e fiz de suas montanhas uma desolação e dei sua herança aos chacais do deserto.” ⁴ Edom pode dizer: “Fomos derrotados, mas voltaremos e reconstruiremos as ruínas.” Mas é isso que o Senhor dos Exércitos diz: “Eles podem construir, mas eu derrubarei. Eles serão chamados de território da perversidade, e o povo contra quem o Senhor está indignado para sempre.” ⁵ Seus olhos verão isso, e vocês dirão: “Grande é o Senhor—mesmo além das fronteiras de Israel!” ⁶ “Um filho honra seu pai, e um servo seu mestre. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E se eu sou mestre, onde está o meu respeito?” diz o Senhor dos Exércitos a vocês, sacerdotes que desprezam o meu nome. Mas vocês perguntam: “Como desprezamos o teu nome?” ⁷ Apresentando comida contaminada no meu altar. Mas vocês perguntam: “Como te contaminamos?” Dizendo: “A mesa do Senhor é desprezível.” ⁸ Quando vocês oferecem animais cegos para sacrifício, isso não é errado? Ou quando apresentam animais coxos ou doentes, isso não é errado? Tentem oferecê-los ao seu governador! Ele se agradaria de vocês? Ele os aceitaria?” diz o Senhor dos Exércitos. ⁹ “Mas agora, implorem pelo favor de Deus, para que ele seja gracioso conosco. Com tais ofertas de suas mãos, ele aceitará algum de vocês?” diz o Senhor dos Exércitos. ¹⁰ “Se ao menos um de vocês fechasse as portas do templo, para que não acendessem fogo no meu altar em vão! Não estou satisfeito com vocês,” diz o Senhor dos Exércitos, “nem aceitarei uma oferta de suas mãos. ¹¹ Pois desde o nascer do sol até o seu poente, o meu nome será grande entre as nações, e em todo lugar incenso e ofertas puras serão trazidos ao meu nome, pois o meu nome será grande entre as nações,” diz o Senhor dos Exércitos. ¹² “Mas vocês o profanam dizendo: ‘A mesa do Senhor é contaminada, e sua comida é desprezível.’ ¹³ E vocês dizem: ‘Que fardo!’ e a desprezam com desdém,” diz o Senhor dos Exércitos. “Quando trazem o que foi roubado, ou animais coxos ou doentes, e os oferecem como sacrifícios, devo aceitá-los de suas mãos?” diz o Senhor. ¹⁴ “Mas maldito é o enganador que tem um macho aceitável em seu rebanho e promete dá-lo,

mas então sacrifica um animal defeituoso ao Senhor. Pois eu sou um grande rei,” diz o Senhor dos Exércitos, “e o meu nome deve ser temido entre as nações.”

2 “E agora, esta advertência é para vocês, sacerdotes. ² Se vocês não ouvirem, e se não levarem a sério honrar o meu nome”, diz o Senhor dos Exércitos, “enviarei uma maldição sobre vocês, e amaldiçoarei as suas bênçãos. De fato, já as amaldiçoei, porque vocês não estão levando a sério. ³ Eis que repreenderei os seus descendentes, e espalharei esterco em seus rostos, o esterco dos seus sacrifícios festivos, e vocês serão levados com ele. ⁴ Então vocês saberão que eu lhes enviei este mandamento para que a minha aliança com Levi continue”, diz o Senhor dos Exércitos. ⁵ “A minha aliança com ele era de vida e paz, e eu as concedi a ele como um sinal de reverência; assim ele me reverenciou e teve temor do meu nome. ⁶ A verdadeira instrução estava em sua boca, e nenhuma injustiça foi encontrada em seus lábios. Ele andou comigo em paz e retidão, e afastou muitos da iniquidade. ⁷ Pois os lábios de um sacerdote devem guardar o conhecimento, e as pessoas devem buscar a instrução de sua boca, pois ele é o mensageiro do Senhor dos Exércitos. ⁸ Mas vocês se desviaram do caminho e, por sua instrução, fizeram muitos tropeçar; vocês violaram a aliança com Levi”, diz o Senhor dos Exércitos. ⁹ “Por isso, eu os fiz desprezíveis e humilhados diante de todo o povo, porque vocês não guardaram os meus caminhos, mas mostraram parcialidade em questões da lei.” ¹⁰ Não temos todos um mesmo Pai? Não foi um mesmo Deus que nos criou? Por que agimos traiçoeiramente uns com os outros, profanando a aliança de nossos antepassados? ¹¹ Judá tem sido infiel, e uma abominação foi cometida em Israel e em Jerusalém: Judá profanou o santuário que o Senhor ama, casando-se com a filha de um deus estrangeiro. ¹² Quanto ao homem que faz isso, que o Senhor o remova das tendas de Jacó — mesmo que ele traga uma oferta ao Senhor dos Exércitos. ¹³ E esta é outra coisa que vocês fazem: inundam o altar do Senhor com lágrimas, chorando e lamentando porque ele não mais considera suas ofertas nem as aceita com favor de suas mãos. ¹⁴ Vocês perguntam, “Por quê?” É porque o Senhor é testemunha entre você e a esposa da sua juventude. Você tem sido infiel a ela, embora ela seja a sua companheira, a

Malaquias

esposa do seu pacto matrimonial. ¹⁵ Não foi um mesmo Deus que os criou? Vocês pertencem a ele em corpo e espírito. E o que o único Deus deseja? Descendência piedosa. Portanto, cuidem-se, e não sejam infiéis à esposa da sua juventude. ¹⁶ "Pois eu odeio o divórcio", diz o Senhor, o Deus de Israel, "e aquele que cobre sua veste com violência", diz o Senhor dos Exércitos. Portanto, cuidem-se, e não sejam infiéis. ¹⁷ Vocês têm cansado o Senhor com suas palavras. Ainda assim, vocês dizem, "Como o temos cansado?" Dizendo, "Todos os que fazem o mal são bons aos olhos do Senhor, e ele se agrada deles," ou, "Onde está o Deus da justiça?"

3 "Eis que eu envio o meu mensageiro adiante de ti, que preparará o teu caminho diante de mim.

De repente, o Senhor, a quem buscais, virá ao seu templo; o mensageiro da aliança, em quem vos deleitais, eis que ele vem," diz o Senhor dos Exércitos. ² "Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem subsistirá quando ele aparecer? Pois ele é como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. ³ Ele se assentará como um refinador e purificador de prata, e purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata, para que possam oferecer ao Senhor uma oferta em justiça. ⁴ Então a oferta de Judá e Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos tempos antigos e nos anos passados. ⁵ "E eu me aproximarei de vós para juízo; e serei uma testemunha rápida contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, e contra os que oprimem o trabalhador em seu salário, a viúva e o órfão, e que desviam o estrangeiro do seu direito, e não me temem," diz o Senhor dos Exércitos. ⁶ "Porque eu sou o Senhor, eu não mudo; por isso vós, filhos de Jacó, não sois consumidos. ⁷ Desde os dias de vossos pais vos desviastes das minhas ordenanças e não as guardastes. Voltai para mim, e eu voltarei para vós," diz o Senhor dos Exércitos. "Mas vós dizeis: 'Em que havemos de voltar?' ⁸ "Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubastes. Mas vós dizeis: 'Em que te roubamos?' Nos dizimos e nas ofertas. ⁹ Vós estais sob maldição, porque me roubastes, sim, toda esta nação. ¹⁰ Trazei todos os dizimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me agora nisto," diz o Senhor dos Exércitos,

"se eu não vos abrir as janelas do céu e derramar sobre vós uma bênção tal, que não haverá espaço suficiente para recebê-la. ¹¹ E eu repreenderei o devorador por vossa causa, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide lançará o seu fruto antes do tempo no campo," diz o Senhor dos Exércitos. ¹² "E todas as nações vos chamarão bem-aventurados, porque vós sereis uma terra deleitosa," diz o Senhor dos Exércitos. ¹³ "As vossas palavras têm sido duras contra mim," diz o Senhor. "Todavia, vós dizeis: 'Que temos falado contra ti?' ¹⁴ Vós tendes dito: 'É vão servir a Deus, e que proveito há em termos guardado a sua ordenança e termos andado contristados diante do Senhor dos Exércitos? ¹⁵ E agora consideramos os soberbos como afortunados; de fato, os que praticam o mal são exaltados, e os que desafiam a Deus escapam.'" ¹⁶ Então aqueles que temiam ao Senhor falavam frequentemente uns aos outros, e o Senhor atentava e ouvia, e um livro de recordação foi escrito diante dele para aqueles que temiam ao Senhor e pensavam no seu nome. ¹⁷ "E eles serão meus," diz o Senhor dos Exércitos, "naquele dia em que eu fizer as minhas jóias, e eu os pouparei como um homem poupa a seu próprio filho que o serve." ¹⁸ Então voltareis e discernireis entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

4 "De fato, o dia está chegando, ardendo como uma fomalha; todos os arrogantes e todos os malfeitores serão como palha, e o dia que está chegando os incendiará," diz o Senhor dos Exércitos, "não lhes deixando nem raiz nem ramo." ² Mas para aqueles que reverenciam o meu nome, o sol da justiça se levantará com cura em suas asas, e vocês sairão e saltarão como bezerras bem alimentados. ³ Então vocês pisotearão os ímpios; eles serão cinzas sob as solas dos seus pés no dia em que eu agir," diz o Senhor dos Exércitos. ⁴ "Lembrem-se da lei de Moisés, meu servo, dos decretos e ordenanças que lhe dei em Horebe para todo o Israel. ⁵ "Eis que eu enviarei o profeta Elias a vocês antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. ⁶ Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos seus pais; do contrário, eu virei e ferirei a terra com total destruição."

Mateus

1 Este é o relato da genealogia de Jesus, o Messias, filho de Davi, filho de Abraão: ² Abraão gerou Isaque, Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou Judá e seus irmãos, ³ Judá gerou Perez e Zera, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom, e Esrom gerou Arão, ⁴ Arão gerou Aminadabe, Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom, ⁵ Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; e Obede gerou Jessé, ⁶ e Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, cuja mãe tinha sido a esposa de Urias, ⁷ Salomão gerou Roboão, Roboão gerou Abias, e Abias gerou Asa, ⁸ Asa gerou Josafá, Josafá gerou Jorão, e Jorão gerou Uzias, ⁹ Uzias gerou Jotão, Jotão gerou Acaz, e Acaz gerou Ezequias, ¹⁰ Ezequias gerou Manassés, Manassés gerou Amom, e Amom gerou Josias, ¹¹ e Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo do exílio para Babilônia. ¹² Após o exílio para Babilônia: Jeconias gerou Salatiel, e Salatiel gerou Zorobabel, ¹³ Zorobabel gerou Abiúde, Abiúde gerou Eliaquim, e Eliaquim gerou Azor, ¹⁴ Azor gerou Zadoque, Zadoque gerou Aquim, e Aquim gerou Eliúde, ¹⁵ Eliúde gerou Eleazar, Eleazar gerou Matã, e Matã gerou Jacó, ¹⁶ e Jacó gerou José, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Messias. ¹⁷ Assim, todas as gerações de Abraão a Davi foram quatorze gerações; de Davi até o exílio para Babilônia, quatorze gerações; e do exílio até o Messias, quatorze gerações. ¹⁸ Ora, o nascimento de Jesus, o Messias, ocorreu desta maneira: Quando Sua mãe Maria estava prometida a José, antes de se unirem, ela se achou grávida pelo Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, sendo um homem justo e não querendo envergonhá-la, resolveu divorciar-se dela secretamente. ²⁰ Mas enquanto ele considerava isso, um anjo do Senhor apareceu-lhe em um sonho, dizendo: “José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua esposa, pois o que nela foi concebido é do Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho, e tu o chamarás de Jesus, pois Ele salvará Seu povo dos seus pecados.” ²² Tudo isso aconteceu para cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: ²³ “Eis que a jovem virgem conceberá e dará à luz um filho, e eles o chamarão de Emanuel,” que significa “Deus conosco.” ²⁴ Quando José despertou do sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e recebeu Maria como sua esposa, ²⁵ mas não consumou o casamento até que ela deu à luz um filho; e ele o chamou de Jesus.

2 Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, durante o reinado do rei Herodes, magos do oriente chegaram a Jerusalém, ² perguntando: “Onde está aquele que nasceu Rei dos Judeus? Vimos a Sua estrela no oriente e viemos adorá-Lo.” ³ Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e toda Jerusalém com ele. ⁴ Ele reuniu todos os chefes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵ Eles lhe disseram: “Em Belém da Judeia, pois assim está escrito pelo profeta: ⁶ ‘E você, Belém, na terra de Judá, de modo algum é a menor entre os governantes de Judá; porque de você sairá um governante que pastoreará o Meu povo Israel.’” ⁷ Então Herodes chamou secretamente os magos e descobriu deles o tempo exato em que a estrela havia aparecido. ⁸ Ele os enviou a Belém e disse: “Vão e procurem diligentemente pelo menino. Quando O encontrarem, avisem-me, para que eu também vá e O adore.” ⁹ Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰ Quando viram a estrela, ficaram muito alegres. ¹¹ Ao entrarem na casa, viram o menino com Sua mãe Maria, e se prostraram e O adoraram. Então abriram seus tesouros e Lhe ofereceram presentes de ouro, incenso e mirra. ¹² E tendo sido avisados em sonho para não voltarem a Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho. ¹³ Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: “Levante-se, tome o menino e Sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o menino para destruí-Lo.” ¹⁴ Então José levantou-se, tomou o menino e Sua mãe à noite, e partiu para o Egito, ¹⁵ onde ficou até a morte de Herodes. Isso foi para cumprir o que o Senhor tinha falado pelo profeta: “Do Egito chamei Meu Filho.”

¹⁶ Quando Herodes percebeu que tinha sido enganado pelos magos, ficou furioso, e mandou matar todos os meninos em Belém e em seus arredores que tinham dois anos ou menos, de acordo com o tempo que aprendera dos magos. ¹⁷ Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: ¹⁸ “Uma voz se ouve em Ramá, lamentação e profundo pranto, Raquel chorando por seus filhos e recusando ser consolada, porque já não existem.”

Mateus

¹⁹ Após a morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho enquanto ele estava no Egito, ²⁰ dizendo: “Levante-se, tome o menino e Sua mãe, e vá para a terra de Israel, pois aqueles que procuravam tirar a vida do menino estão mortos.” ²¹ Então José levantou-se, tomou o menino e Sua mãe, e foi para a terra de Israel. ²² Mas quando soube que Arquelau estava reinando sobre a Judeia no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Avisado em sonho, retirou-se para a região da Galileia, ²³ e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Isso foi para cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno.”

3 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia, ² e proclamando: “Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo.” ³ Este é aquele mencionado pelo profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai no deserto uma estrada para o nosso Deus.’” ⁴ João usava roupas feitas de pelos de camelo e tinha um cinto de couro em torno da cintura. Sua dieta consistia em gafanhotos e mel silvestre. ⁵ Pessoas de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região ao redor do Jordão iam até ele, ⁶ e eram batizadas por ele no rio Jordão, confessando seus pecados. ⁷ Quando viu muitos dos fariseus e saduceus vindo para o batismo, disse-lhes: “Raça de víboras! Quem vos advertiu a fugir da ira vindoura? ⁸ Produzi frutos em conformidade com o arrependimento. ⁹ E não presumais dizer a vós mesmos: ‘Temos Abraão por pai.’ Pois eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão destas pedras. ¹⁰ O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não produz bom fruto será cortada e lançada ao fogo. ¹¹ “Eu vos batizo com água como sinal de arrependimento. Mas depois de mim vem alguém que é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de carregar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹² Sua pá está em sua mão, e ele limpará completamente sua eira, recolhendo seu trigo no celeiro e queimando a palha com fogo inextinguível.”

¹³ Naquele tempo, Jesus viajou da Galileia para o Jordão para ser batizado por João. ¹⁴ Mas João tentou impedi-lo, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” ¹⁵ Jesus respondeu-lhe: “Deixa por agora; é apropriado que cumpramos toda a justiça desta maneira.” Então João consentiu. ¹⁶

Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento, os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre ele. ¹⁷ E uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”

4 Então Jesus foi guiado pelo Espírito ao deserto para enfrentar a tentação pelo diabo. ² Depois de jejuar por quarenta dias e quarenta noites, ele teve fome. ³ O tentador aproximou-se dele e disse: “Se você é o Filho de Deus, ordene que estas pedras se tornem pão.” ⁴ Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que procede da boca do Senhor.’” ⁵ Então o diabo o levou à cidade santa e o colocou no pináculo do templo. ⁶ Ele disse a ele: “Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui para baixo; pois está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus anjos a seu respeito, e eles o levantarão nas mãos, para que você não tropece em alguma pedra.’” ⁷ Jesus respondeu: “Também está escrito: ‘Não ponha à prova o Senhor seu Deus.’” ⁸ Mais uma vez, o diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e seu esplendor. ⁹ Ele disse a ele: “Eu lhe darei todas estas coisas se você se prostrar e me adorar.” ¹⁰ Então Jesus disse a ele: “Afastem-se de mim, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor seu Deus, e sirva somente a Ele.’” ¹¹ Naquele momento, o diabo o deixou, e eis que os anjos vieram e o serviram.

¹² Quando Jesus soube que João havia sido preso, ele se retirou para a Galileia. ¹³ Deixando Nazaré, ele foi e se estabeleceu em Cafarnaum, que fica à beira-mar, na região de Zebulon e Naftali— ¹⁴ para cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ “A terra de Zebulon e a terra de Naftali, a região ao longo do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios— ¹⁶ o povo que habitava nas trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na terra da sombra da morte, uma luz raiou.”

¹⁷ A partir desse momento, Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo.” ¹⁸ Enquanto Jesus caminhava junto ao mar da Galileia, ele viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando uma rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹ E Jesus lhes disse: “Venham, sigam-me, e eu os farei pescadores de homens.” ²⁰ Então, sem demora, eles deixaram suas redes e o seguiram. ²¹ Continuando,

Mateus

ele viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai Zebedeu, consertando suas redes; e ele os chamou. ²² Então, sem demora, eles deixaram o barco e seu pai, e o seguiram.

²³ Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, proclamando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. ²⁴ A notícia sobre ele se espalhou por toda a Síria, e trouxeram a ele todos os que estavam doentes, os que sofriam de várias doenças e dores severas, os endemoninhados, os que tinham epilepsia e os paralíticos; e ele os curou. ²⁵ Grandes multidões o seguiram da Galileia, da Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e de além do Jordão.

5 Quando Jesus viu as multidões, subiu a uma montanha e sentou-se. Seus discípulos se aproximaram dEle, ² e Ele começou a instruí-los, dizendo:

³ *“Bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus. ⁴ Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, pois herdarão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão fartos. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus. ⁹ Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino dos céus.*

¹¹ Bem-aventurados sois vós quando, por minha causa, vos insultarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós. ¹² Alegrai-vos e exultai, porque grande é a vossa recompensa nos céus; pois da mesma forma perseguiram os profetas que vieram antes de vós.

¹³ Vós sois o sal da terra. Mas se o sal perder o sabor, como poderá ser salgado novamente? Não serve mais para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens. ¹⁴ Vós sois a luz do mundo. Uma cidade situada sobre um monte não pode ser escondida. ¹⁵ Nem se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de um cesto, mas num suporte, e ela ilumina todos os que estão na casa. ¹⁶ Da mesma forma, brilhe a vossa luz diante dos homens, para

que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus.

¹⁷ Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim para abolir, mas para cumprir. ¹⁸ Pois em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem a menor letra, nem um só traço se omitirá da Lei até que tudo se cumpra. ¹⁹ Portanto, aquele que violar um destes menores mandamentos e ensinar aos outros a fazer o mesmo será chamado menor no reino dos céus, mas aquele que os praticar e ensinar será chamado grande no reino dos céus. ²⁰ Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no reino dos céus.

²¹ Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não matarás, e quem matar estará sujeito a julgamento.’ ²² Mas eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Novamente, qualquer um que disser a seu irmão: ‘Raca,’ estará sujeito ao tribunal. E qualquer um que disser: ‘Tolo!’ estará em perigo do fogo do inferno. ²³ Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar e ali te lembrares de que teu irmão tem algo contra ti, ²⁴ deixa ali a tua oferta diante do altar. Primeiro, reconcilia-te com teu irmão; então vem e apresenta a tua oferta. ²⁵ Resolve rapidamente as tuas questões com teu adversário que te leva ao tribunal. Faz isso enquanto ainda estás a caminho, ou teu adversário poderá te entregar ao juiz, e o juiz te entregará ao oficial, e poderás ser lançado na prisão. ²⁶ Em verdade te digo que de maneira nenhuma saírais dali até que pagues o último centavo.

²⁷ Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério.’ ²⁸ Mas eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher com cobiça já cometeu adultério com ela em seu coração. ²⁹ Se o teu olho direito te faz pecar, arranca-o e lança-o fora. É melhor para ti perder uma parte do teu corpo do que todo o teu corpo ser lançado no inferno. ³⁰ E se a tua mão direita te faz pecar, corta-a e lança-a fora. É melhor para ti perder uma parte do teu corpo do que todo o teu corpo ir para o inferno.

³¹ Foi dito: ‘Quem se divorciar de sua esposa deve dar-lhe um certificado de divórcio.’ ³² Mas eu vos digo que qualquer um que se divorciar de sua esposa, exceto por imoralidade sexual, faz com que

Mateus

ela cometa adultério, e qualquer um que se casar com uma mulher divorciada comete adultério.

³³ Novamente, ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não quebrarás o teu juramento, mas cumprirás os teus votos ao Senhor.' ³⁴ Mas eu vos digo, não façais juramentos: nem pelo céu, pois é o trono de Deus; ³⁵ nem pela terra, pois é o estrado de Seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do grande Rei. ³⁶ E não jures pela tua cabeça, pois não podes tornar um só cabelo branco ou preto. ³⁷ Que a tua palavra seja 'Sim, sim' ou 'Não, não'; qualquer coisa além disso vem do maligno.

³⁸ Ouvistes a doutrina, 'Olho por olho, e dente por dente.' ³⁹ Mas eu vos digo, não resistais ao homem mau. Se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a outra. ⁴⁰ E se alguém quiser te processar e tirar-te a túnica, deixa-lhe também o manto. ⁴¹ Se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vá com ele duas. ⁴² Dá a quem te pede, e não voltas as costas ao que deseja pedir-te emprestado.

⁴³ Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.' ⁴⁴ Mas eu vos digo, amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, ⁴⁵ para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus. Ele faz o Seu sol nascer sobre maus e bons, e envia chuva sobre justos e injustos. ⁴⁶ Se amais apenas aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? ⁴⁷ E se saudais apenas os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo? ⁴⁸ Portanto, sede perfeitos, assim como vosso Pai celestial é perfeito.

6 "Tenham cuidado para não exibir sua justiça diante dos outros para serem notados por eles; caso contrário, vocês não terão recompensa do seu Pai que está no céu. ² "Portanto, quando você der aos pobres, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos outros. Em verdade, eu lhes digo, eles já receberam sua recompensa. ³ Mas quando você der aos necessitados, faça isso discretamente, sem chamar a atenção para si mesmo, ⁴ para que sua doação permaneça em segredo. Então seu Pai, que observa o que é feito em segredo, o recompensará.

⁵ "E quando você orar, não seja como os hipócritas, pois eles amam ficar em pé e orar nas sinagogas e

nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Em verdade, eu lhes digo, eles já receberam sua recompensa. ⁶ Mas quando você orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que é invisível. Então seu Pai, que observa o que é feito em segredo, o recompensará. ⁷ E quando você orar, não use repetições sem sentido como os pagãos, pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras. ⁸ Não os imitem: seu Pai sabe do que vocês precisam antes mesmo de vocês pedirem a Ele.

⁹ "Orem desta forma:

'Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome, ¹⁰ Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. ¹¹ Dá-nos hoje o nosso pão diário. ¹² E perdoa-nos os nossos pecados, assim como perdoamos aos que pecam contra nós. ¹³ E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.' Pois Teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém

¹⁴ Pois se vocês perdoarem aos outros quando eles pecarem contra vocês, seu Pai celestial também os perdoará. ¹⁵ Mas se vocês não perdoarem aos outros, seu Pai não os perdoará tampouco.

¹⁶ "Quando vocês jejuarem, não mostrem um semblante triste como os hipócritas, pois eles desfiguram seus rostos para mostrar aos outros que estão jejuando. Em verdade, eu lhes digo, eles já receberam sua recompensa. ¹⁷ Mas quando você jejuar, cuide de sua aparência ungindo a cabeça e lavando o rosto, ¹⁸ para que seu jejum não seja evidente para os outros, mas apenas para seu Pai, que é invisível; e seu Pai, que observa o que é feito em segredo, o recompensará.

¹⁹ "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrobam e roubam. ²⁰ Em vez disso, acumulem tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrobam nem roubam. ²¹ Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.

²² "O olho é a lâmpada do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. ²³ Mas se os seus olhos não forem bons, todo o seu corpo será cheio de trevas. Se, portanto, a luz que está em você são trevas, quão grandes são essas

Mateus

trevas! ²⁴ “Ninguém pode servir a dois senhores. Ou você odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Você não pode servir a Deus e à riqueza.

²⁵ “Por isso eu lhes digo, não se preocupem com a sua vida, quanto ao que comerão ou beberão, nem com o corpo, quanto ao que vestirão. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as roupas? ²⁶ Observem as aves do céu; elas não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros, e, no entanto, seu Pai celestial as alimenta. Vocês não são muito mais valiosos do que elas? ²⁷ Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora sequer à sua vida? ²⁸ “E por que se preocupam com roupas? Considerem como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem, ²⁹ no entanto, eu lhes digo que nem mesmo Salomão, em todo o seu esplendor, se vestiu como um deles. ³⁰ Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pouca fé?

³¹ Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘O que vamos comer?’ ou ‘O que vamos beber?’ ou ‘O que vamos vestir?’ ³² Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas, e seu Pai celestial sabe que vocês precisam delas. ³³ Mas busquem primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. ³⁴ Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.

7 “Não julguem, para que vocês não sejam julgados. ² Pois da mesma forma que julgarem os outros, vocês serão julgados, e com a medida que usarem, também será medido a vocês. ³ Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, mas não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? ⁴ Como você pode dizer ao seu irmão, ‘Deixe-me tirar o cisco do seu olho,’ quando há uma viga no seu próprio olho? ⁵ Hipócrita, primeiro tire a viga do seu próprio olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão. ⁶ “Não deem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos, ou estes as pisarão, e voltando-se contra vocês, os despedaçarão.

⁷ “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. ⁸ Pois todo aquele que pede recebe; o que busca encontra; e àquele

que bate, a porta será aberta. ⁹ Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? ¹⁰ Ou se pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹¹ Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!

¹² Portanto, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam, pois esta é a Lei e os Profetas. ¹³ “Entrem pela porta estreita; pois larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à destruição, e muitos entram por ele. ¹⁴ Mas pequena é a porta e estreito o caminho que leva à vida, e apenas alguns o encontram.

¹⁵ “Tenham cuidado com os falsos profetas, que vêm a vocês vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. ¹⁶ Vocês os reconhecerão pelos seus frutos. Pode alguém colher uvas de espinheiros, ou figos de ervas daninhas? ¹⁷ Da mesma forma, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. ¹⁸ A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. ¹⁹ Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo. ²⁰ Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão.

²¹ “Nem todo aquele que me diz, ‘Senhor, Senhor,’ entrará no reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. ²² Naquele dia, muitos me dirão, ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome, e em teu nome expulsamos demônios e realizamos muitos milagres?’ ²³ Então eu lhes direi claramente, ‘Nunca os conheci; afastem-se de mim, vocês que praticam a iniquidade.’

²⁴ “Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem sábio que construiu sua casa sobre a rocha. ²⁵ A chuva caiu, os rios transbordaram, e os ventos sopraram e bateram contra aquela casa; contudo, ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. ²⁶ Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um homem insensato que construiu sua casa sobre a areia. ²⁷ A chuva caiu, os rios transbordaram, e os ventos sopraram e bateram contra aquela casa, e ela caiu com grande estrondo.”

²⁸ Quando Jesus terminou de dizer essas coisas, as multidões ficaram maravilhadas com seu ensino; ²⁹

Mateus

pois ele as ensinava como alguém que tem autoridade, e não como os mestres da lei deles.

8 Quando Jesus desceu da montanha, grandes multidões O seguiram. ² Um homem afeito com lepra aproximou-se dEle, prostrou-se diante dEle e disse: “Senhor, se quiseres, podes me purificar.” ³ Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: “Eu quero; seja purificado.” Instantaneamente, a lepra dele foi purificada. ⁴ Jesus o instruiu: “Veja que não conte a ninguém; mas vá, mostre-se ao sacerdote e apresente a oferta que Moisés ordenou, como testemunho para eles.”

⁵ Ao entrar em Cafarnaum, um centurião aproximou-se dEle, buscando ajuda. ⁶ “Senhor,” ele disse, “meu servo está paralisado em casa, sofrendo terrivelmente.” ⁷ Jesus respondeu-lhe: “Irei até ele e o curarei.” ⁸ O centurião respondeu: “Senhor, não sou digno de que entres sob meu teto, mas dize apenas uma palavra, e meu servo será curado. ⁹ Pois eu também sou um homem sob autoridade, com soldados sob meu comando. Digo a um, ‘Vá,’ e ele vai; e a outro, ‘Venha,’ e ele vem; e ao meu servo, ‘Faça isto,’ e ele o faz.” ¹⁰ Quando Jesus ouviu isso, ficou admirado e disse aos que O seguiam: “Em verdade vos digo, não encontrei tamanha fé em ninguém em Israel. ¹¹ Digo-vos que muitos virão do leste e do oeste e se reclinarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus; ¹² mas aqueles que foram originalmente destinados ao reino serão lançados nas trevas exteriores; naquele lugar, haverá choro e ranger de dentes.” ¹³ Então Jesus disse ao centurião: “Vá; seja feito conforme você creu.” E o servo foi curado naquele exato momento.

¹⁴ Quando Jesus chegou à casa de Pedro, viu a sogra de Pedro deitada na cama com febre. ¹⁵ Ele tocou na mão dela, e a febre a deixou; e ela se levantou e começou a servi-Lo. ¹⁶ Ao anoitecer, trouxeram a Ele muitos que estavam atormentados por demônios, e Ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os que estavam doentes. ¹⁷ Isso foi para cumprir as palavras ditas pelo profeta Isaías:

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.”

¹⁸ Quando Jesus viu a multidão ao Seu redor, deu ordens para atravessar para o outro lado do mar. ¹⁹ Então um escriba aproximou-se dEle e disse:

“Mestre, eu Te seguirei onde quer que fores.” ²⁰ Jesus respondeu: “As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça.” ²¹ Outro discípulo disse a Ele: “Senhor, permita-me primeiro ir e enterrar meu pai.” ²² Mas Jesus lhe respondeu: “Siga-Me, e deixe que os mortos cuidem de seus próprios mortos.”

²³ Quando Ele entrou no barco, Seus discípulos o acompanharam. ²⁴ De repente, uma violenta tempestade surgiu no mar, de modo que o barco estava sendo coberto pelas ondas; mas Jesus estava dormindo. ²⁵ Os discípulos vieram até Ele e O acordaram, dizendo: “Salva-nos, Senhor; estamos perecendo!” ²⁶ Ele lhes disse: “Por que estão com medo, homens de pouca fé?” Então Ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e tudo ficou perfeitamente calmo. ²⁷ Os homens ficaram admirados e disseram: “Que tipo de homem é este, que até os ventos e o mar Lhe obedecem?”

²⁸ Quando Ele chegou ao outro lado, na região dos gadarenos, dois homens possuídos por demônios O confrontaram ao saírem dos túmulos. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho. ²⁹ Eles gritaram: “O que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo determinado?” ³⁰ Não muito longe deles, uma grande manada de porcos estava pastando. ³¹ Os demônios imploraram a Ele: “Se nos expulsas, envia-nos para a manada de porcos.” ³² Ele lhes disse: “Vão!” Então eles saíram e foram para os porcos, e toda a manada precipitou-se pelo despenhadeiro no mar e pereceu nas águas. ³³ Os pastores fugiram, foram para a cidade e relataram tudo, inclusive o que havia acontecido aos homens possuídos por demônios. ³⁴ Então toda a cidade saiu ao encontro de Jesus; e quando O viram, suplicaram-Lhe que deixasse a região deles.

9 Jesus entrou em um barco, atravessou o Mar da Galiléia e veio para a sua própria cidade. ²

Alguns homens trouxeram a ele um homem paralítico em uma maca. Vendo a fé deles, Jesus disse ao homem paralítico: “Ânimo, filho; os seus pecados estão perdoados.” ³ Diante disso, alguns dos escribas disseram a si mesmos: “Este homem está blasfemando!” ⁴ Mas Jesus, conhecendo seus pensamentos, disse: “Por que vocês abrigam pensamentos malignos em seus corações? ⁵ O que é mais fácil: declarar, ‘Os seus pecados estão

Mateus

perdoados,' ou dizer, Levante-se e ande'? ⁶ Mas para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados"—ele então disse ao homem paralítico: "Levante-se, pegue sua maca e vá para casa." ⁷ O homem se levantou e voltou para sua casa. ⁸ Quando as multidões viram isso, ficaram cheias de admiração e glorificaram a Deus, que tinha dado tal autoridade aos homens.

⁹ Quando Jesus saiu dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria de impostos. Ele disse a ele: "Siga-me," e Mateus se levantou e o seguiu. ¹⁰ Mais tarde, enquanto Jesus estava reclinado à mesa na casa, muitos cobradores de impostos e pecadores vieram e jantaram com ele e seus discípulos. ¹¹ Observando isso, os fariseus questionaram seus discípulos: "Por que o seu mestre compartilha refeições com cobradores de impostos e pecadores?" ¹² Ao ouvir isso, Jesus comentou: "Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os que estão doentes. ¹³ Agora vão e aprendam o que significa: 'Desejo misericórdia, não sacrifício.' Pois eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores."

¹⁴ Então os discípulos de João vieram a ele e perguntaram: "Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas os seus discípulos não jejuam?" ¹⁵ Jesus respondeu: "Podem os convidados do noivo lamentar enquanto ele está com eles? O tempo virá quando o noivo será tirado deles, e então jejuarão. ¹⁶ "Ninguém remenda uma roupa velha com pano novo, pois o remendo puxará a roupa, tornando o rasgo pior. ¹⁷ Nem se coloca vinho novo em odres velhos. Se o fizerem, os odres se romperão, o vinho se derramará e os odres se estragarão. Em vez disso, coloca-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam."

¹⁸ Enquanto ele falava, um líder da sinagoga se aproximou e ajoelhou-se diante dele, dizendo: "Minha filha acabou de morrer. Mas venha e ponha sua mão sobre ela, e ela viverá." ¹⁹ Jesus se levantou e foi com ele, junto com seus discípulos. ²⁰ Nesse momento, uma mulher que sofria de hemorragia havia doze anos chegou por trás dele e tocou a borda do seu manto. ²¹ Ela pensou consigo mesma: "Se eu apenas tocar o seu manto, serei curada." ²² Virando-se e vendo-a, Jesus disse: "Ânimo, filha; a sua fé a curou." E a mulher foi curada naquele momento. ²³ Quando Jesus chegou à casa do líder

da sinagoga e viu os tocadores de flauta e a multidão barulhenta, ²⁴ ele disse: "Saiam; a menina não está morta, mas dormindo." E eles riram dele. ²⁵ Depois que a multidão foi mandada para fora, ele entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. ²⁶ A notícia disso se espalhou por toda aquela região.

²⁷ Quando Jesus saiu daquele lugar, dois cegos o seguiram, gritando: "Tenha misericórdia de nós, Filho de Davi!" ²⁸ Quando ele entrou em casa, os cegos se aproximaram dele, e ele lhes perguntou: "Vocês acreditam que sou capaz de fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor." ²⁹ Então ele tocou os olhos deles e disse: "Seja feito a vocês conforme a sua fé"; ³⁰ e a visão deles foi restaurada. Jesus os advertiu severamente: "Vejam que ninguém saiba disso." ³¹ No entanto, eles saíram e espalharam a notícia sobre ele por toda aquela região.

³² Enquanto eles saíam, um homem possuído por demônio e incapaz de falar foi trazido a Jesus. ³³ Quando o demônio foi expulso, o mudo falou. As multidões ficaram maravilhadas e disseram: "Nada assim jamais foi visto em Israel." ³⁴ Mas os fariseus comentaram: "Ele expulsa demônios pelo príncipe dos demônios."

³⁵ Jesus viajou por todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, proclamando as boas novas do reino e curando todas as doenças e enfermidades. ³⁶ Quando ele viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. ³⁷ Então ele disse aos seus discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Portanto, peçam ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita."

10 Jesus chamou seus doze discípulos e lhes concedeu autoridade sobre espíritos impuros, para expulsá-los, e para curar toda doença e enfermidade. ² Estes são os doze apóstolos: primeiro, Simão, conhecido como Pedro, e seu irmão André; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, que era cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴ Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que mais tarde o traiu.

⁵ Esses doze Jesus enviou com as seguintes instruções: "Não sigam por caminho dos gentios, e

Mateus

não entrem em cidade dos samaritanos;⁶ mas, em vez disso, vão às ovelhas perdidas de Israel.⁷ Enquanto vão, proclamem esta mensagem: 'O reino dos céus está próximo.'⁸ Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem demônios. De graça vocês receberam, de graça deem.⁹ Não adquiram ouro, prata ou cobre para seus cintos de dinheiro—¹⁰ nem uma bolsa para a viagem, nem uma túnica extra, nem sandálias, nem cajado; pois o trabalhador é digno do seu sustento.

¹¹ Em qualquer cidade ou vila que entrarem, procurem alguém digno e fiquem em sua casa até partirem.¹² Ao entrarem na casa, ofereçam sua saudação.¹³ Se a casa for merecedora, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que a paz de vocês volte para vocês.¹⁴ Se alguém não os receber ou ouvir suas palavras, saiam daquela casa ou cidade e sacudam a poeira dos seus pés.¹⁵ Em verdade lhes digo, será mais suportável para Sodoma e Gomorra no dia do juízo do que para aquela cidade.

¹⁶ "Eis que eu os envio como ovelhas entre lobos; portanto, sejam astutos como as serpentes e inocentes como as pombas.¹⁷ Tenham cuidado com as pessoas; elas os entregarão aos conselhos locais e os açoitarão nas sinagogas.¹⁸ Vocês serão levados à presença de governadores e reis por minha causa, como testemunho para eles e para os gentios.¹⁹ Mas quando os prenderem, não se preocupem com o que ou como devem falar; pois o que devem dizer será dado a vocês naquele momento.²⁰ Pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito de seu Pai falará por meio de vocês.

²¹ "Irmão entregará irmão à morte, e pai a filho; filhos se levantarão contra os pais e os farão morrer.

²² Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.²³ Quando forem perseguidos em uma cidade, fujam para outra. Em verdade lhes digo, vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do Homem.

²⁴ "O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor.²⁵ Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como o seu senhor. Se chamaram o dono da casa de Belzebu, quanto mais chamarão assim os membros da sua família!

²⁶ "Portanto, não tenham medo deles, pois não há nada encoberto que não será revelado, ou oculto que não será conhecido.²⁷ O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz; o que é sussurrado em seu ouvido, proclamem dos telhados.²⁸ Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, temam aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.²⁹ Não se vendem dois pardais por uma pequena moeda? No entanto, nenhum deles cairá ao chão sem o consentimento do Pai de vocês.³⁰ E até mesmo os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.³¹ Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais.

³² "Quem me reconhecer diante dos outros, eu também o reconhecerei diante de meu Pai que está nos céus.³³ Mas quem me negar diante dos outros, eu também o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

³⁴ "Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.³⁵ Pois eu vim para

colocar o filho contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;³⁶ e os inimigos de uma pessoa serão os membros de sua própria casa.

³⁷ "Quem ama seu pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim.³⁸ Quem não toma sua cruz e me segue não é digno de mim.³⁹ Quem busca preservar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por minha causa a encontrará.

⁴⁰ "Quem recebe vocês, recebe a mim, e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.⁴¹ Quem recebe um profeta porque ele é profeta receberá a recompensa de profeta, e quem recebe um justo porque ele é justo receberá a recompensa de justo.⁴² E se alguém oferecer mesmo que seja um copo de água fria a um destes pequeninos que é meu discípulo, em verdade lhes digo, essa pessoa certamente não perderá sua recompensa."

11 Depois que Jesus terminou de instruir seus doze discípulos, ele partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.

² Enquanto João estava na prisão, ele ouviu falar das obras de Cristo e enviou seus discípulos³ para perguntar-lhe: "És tu aquele que há de vir, ou

Mateus

devemos esperar por outro?" ⁴ Jesus respondeu: "Voltem e relatem a João o que vocês ouvem e veem: ⁵ Os cegos recuperam a visão, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são anunciadas aos pobres. ⁶ Bem-aventurado é aquele que não se ofende por minha causa."

⁷ Enquanto os discípulos de João partiam, Jesus começou a falar à multidão sobre João: "O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸ Se não, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Não, aqueles que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹ Mas o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais do que um profeta. ¹⁰ Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro à tua frente, que preparará o teu caminho diante de ti." ¹¹ Em verdade vos digo, entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior do que João Batista; no entanto, o menor no reino dos céus é maior do que ele. ¹² Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus tem sido sujeito à violência, e os violentos o tomam à força. ¹³ Pois todos os Profetas e a Lei falaram do que estava por vir até João. ¹⁴ E se vocês estão dispostos a aceitar, ele é Elias que havia de vir. ¹⁵ Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. ¹⁶ "A que posso comparar esta geração? É como crianças sentadas nas praças, chamando umas às outras:

¹⁷ *'Tocamos flauta para vocês, e vocês não dançaram; cantamos uma canção triste, e vocês não se lamentaram.'*

¹⁸ Pois João veio, não comendo nem bebendo, e dizem: 'Ele está possuído por um demônio.' ¹⁹ O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e dizem: 'Aqui está um glutão e bebedor, amigo de publicanos e pecadores.' No entanto, a sabedoria é justificada por suas obras."

²⁰ Então Jesus começou a denunciar as cidades onde a maioria de seus milagres havia sido realizada, porque não se arrependeram. ²¹ "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Pois se os milagres que foram realizados em vocês tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo teriam se arrependido com pano de saco e cinzas. ²² Mas eu lhes digo, será mais tolerável para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vocês. ²³ E você, Cafarnaum,

será exaltada até os céus? Não, você descerá até o Hades. Pois se os milagres que foram realizados em você tivessem sido feitos em Sodoma, ela teria permanecido até hoje. ²⁴ Mas eu lhes digo que será mais tolerável para Sodoma no dia do julgamento do que para você."

²⁵ Naquela ocasião, Jesus disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. ²⁶ Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado. ²⁷ Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aqueles a quem o Filho escolhe revelar.

²⁸ "Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. ²⁹ Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas almas. ³⁰ Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve."

12 Naquela ocasião, Jesus estava passando pelas plantações de trigo no sábado, e Seus discípulos, sentindo fome, começaram a colher espigas de trigo e a comê-las. ² Quando os fariseus observaram isso, disseram a Ele: "Veja, Seus discípulos estão fazendo o que não é lícito no sábado." ³ Ele respondeu: "Vocês não leram o que Davi fez quando ele e seus companheiros estavam com fome? ⁴ Ele entrou na casa de Deus, e eles comeram os pães consagrados, que não era lícito para ele ou seus companheiros comerem, mas apenas para os sacerdotes. ⁵ Ou vocês não leram na Lei que os sacerdotes no templo profanam o sábado, mas permanecem inocentes? ⁶ No entanto, eu lhes digo, algo maior que o templo está presente. ⁷ Se vocês tivessem entendido o que isso significa: 'Desejo misericórdia, não sacrifício,' não teriam condenado os inocentes. ⁸ Pois o Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado."

⁹ Saindo dali, Ele entrou na sinagoga deles. ¹⁰ Lá dentro estava um homem com a mão atrofiada. Eles perguntaram a Jesus: "É lícito curar no sábado?" para que pudessem acusá-Lo. ¹¹ Ele lhes perguntou: "Se algum de vocês tiver uma ovelha e ela cair em um buraco no sábado, não a pegará e a tirará de lá?

¹² Quanto mais valioso é um ser humano do que uma ovelha! Portanto, fazer o bem no sábado é

Mateus

lícito.”¹³ Então Ele disse ao homem: “Estenda a sua mão.” Ele a estendeu, e ela foi restaurada, tão sã quanto a outra.¹⁴ Mas os fariseus saíram e conspiraram contra Ele, considerando como poderiam destruí-Lo.

¹⁵ Ciente disso, Jesus retirou-se dali. Muitos O seguiram, e Ele os curou a todos,¹⁶ e Ele os advertiu para não revelarem quem Ele era.¹⁷ Isso foi feito para cumprir o que havia sido dito pelo profeta Isaías:

¹⁸ “Eis o Meu Servo que escolhi, Meu amado escolhido em quem Minha alma se compraz; Coloquei Meu Espírito sobre ele, ele proclamará justiça às nações. ¹⁹ Ele não discutirá nem gritará; ninguém ouvirá Sua voz nas ruas. ²⁰ Uma cana quebrada Ele não quebrará, e um pavio fumegante Ele não apagará, até que leve a justiça à vitória. ²¹ Em Seu nome, as nações colocarão sua esperança.”

²² Então um homem possuído por demônios, que era cego e mudo, foi trazido a Jesus, e Ele o curou, de modo que o homem pôde falar e ver.²³ Todas as pessoas ficaram admiradas e disseram: “Poderia este ser o Filho de Davi?”²⁴ Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: “Este homem expulsa demônios apenas por Belzebu, o príncipe dos demônios.”²⁵ Conhecendo seus pensamentos, Jesus lhes disse: “Todo reino dividido contra si mesmo é devastado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.²⁶ Se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo. Como então seu reino subsistirá?²⁷ E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem seus filhos os expulsam? Portanto, eles serão seus juízes.²⁸ Mas se Eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, então, de fato, o reino de Deus chegou até vocês.²⁹ Ou como alguém pode entrar na casa de um homem forte e levar seus bens, a menos que primeiro amarre o homem forte? Então ele poderá saquear sua casa.³⁰ Quem não está Comigo está contra Mim, e quem não ajunta Comigo espalha.

³¹ Portanto, eu lhes digo, todo tipo de pecado e blasfêmia pode ser perdoado, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.³² Qualquer um que falar uma palavra contra o Filho do Homem será perdoado, mas qualquer um que falar contra o

Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na que há de vir.

³³ Cultive uma árvore para ser boa, e seu fruto será bom; ou deixe uma árvore ser má, e seu fruto será mau, pois uma árvore é reconhecida por seu fruto.³⁴ Raça de víboras, como podem vocês, sendo maus, dizer algo bom? Pois a boca fala do que o coração está cheio.³⁵ Uma pessoa boa tira coisas boas do bem armazenado nela, e uma pessoa má tira coisas más do mal armazenado nela.³⁶ Mas eu lhes digo que todos terão que prestar contas no dia do julgamento por cada palavra descuidada que tiverem falado.³⁷ Pois por suas palavras vocês serão julgados inocentes, e por suas palavras vocês serão condenados.”

³⁸ Então alguns dos escribas e fariseus se aproximaram Dele, dizendo: “Mestre, queremos ver um sinal de Você.”³⁹ Ele respondeu: “Uma geração má e adúltera pede um sinal! Mas nenhum será dado, exceto o sinal do profeta Jonas.⁴⁰ Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.⁴¹ Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora algo maior que Jonas está aqui.⁴² A Rainha do Sul se levantará no julgamento com esta geração e a condenará; pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora algo maior que Salomão está aqui.

⁴³ Quando um espírito impuro sai de uma pessoa, ele passa por lugares áridos procurando descanso e não o encontra.⁴⁴ Então ele diz: ‘Voltarei para minha casa de onde saí.’ Quando chega, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem.⁴⁵ Então ele vai e leva consigo outros sete espíritos mais perversos do que ele, e eles entram e habitam ali. E a condição final dessa pessoa é pior do que a primeira. Assim será com esta geração perversa.”

⁴⁶ Enquanto Ele ainda falava à multidão, Sua mãe e Seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com Ele.⁴⁷ Alguém informou a Ele: “Sua mãe e Seus irmãos estão do lado de fora, querendo falar com Você.”⁴⁸ Ele respondeu àquele que Lhe disse: “Quem é Minha mãe, e quem são Meus irmãos?”⁴⁹ Apontando para Seus discípulos, Ele disse: “Aqui

Mateus

estão Minha mãe e Meus irmãos. ⁵⁰ Pois quem faz a vontade de Meu Pai no céu é verdadeiramente Meu irmão, irmã e mãe.”

13 Naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar. ² Grandes multidões se reuniram ao seu redor, de modo que ele entrou num barco e se sentou, enquanto a multidão permanecia na praia. ³ Ele lhes falou muitas coisas em parábolas, dizendo: “Considerem o semeador que saiu para semear. ⁴ Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e as aves vieram e as devoraram. ⁵ Outras caíram em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. Elas brotaram rapidamente, porque o solo era raso. ⁶ Mas quando o sol se levantou, elas foram queimadas, e por não terem raiz, secaram. ⁷ Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram e as sufocaram. ⁸ Mas outras caíram em boa terra e produziram uma colheita, algumas cem, outras sessenta, e outras trinta vezes o que foi semeado. ⁹ Aquele que tem ouvidos: que ouça.”

¹⁰ Os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: “Por que você usa parábolas ao falar com o povo?” ¹¹ Ele respondeu: “A vocês foi dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não foi dado. ¹² Pois quem tem, mais será dado, e terá em abundância. Quem não tem, até o que tem lhe será tirado. ¹³ A razão pela qual falo com eles em parábolas é que

embora olhem, não veem; embora ouçam, não escutam; nem entendem.

¹⁴ Neles se cumpre a profecia de Isaías:

‘Vocês ouvirão repetidamente, mas nunca entenderão; vocês verão repetidamente, mas nunca perceberão. ¹⁵ Pois o coração deste povo se tornou insensível; com seus ouvidos dificilmente ouvem, e fecharam seus olhos. Caso contrário, poderiam ver com seus olhos, ouvir com seus ouvidos, entender com seus corações e se converter, e eu os curaria.’

¹⁶ Mas bem-aventurados são os seus olhos, porque veem; e bem-aventurados são os seus ouvidos, porque ouvem. ¹⁷ Pois eu lhes asseguro, muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês veem e não viram, e ouvir o que vocês ouvem e não ouviram.

¹⁸ “Agora ouçam a explicação da parábola do semeador. ¹⁹ Quando alguém ouve a mensagem do reino e não a entende, o maligno vem e arrebata o que foi semeado em seu coração. Esta é a semente semeada à beira do caminho. ²⁰ A semente semeada em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria. ²¹ No entanto, não tem raiz em si mesmo, mas dura apenas por um tempo. Quando surge tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se desvia. ²² A semente semeada entre espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações deste mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera. ²³ Mas a semente semeada em boa terra é aquele que ouve a palavra e a entende. Este realmente dá fruto e produz, algumas cem, outras sessenta, outras trinta vezes o que foi semeado.”

²⁴ Ele lhes apresentou outra parábola, dizendo: “O reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. ²⁵ Mas enquanto todos dormiam, seu inimigo veio e semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶ Quando o trigo brotou e formou espigas, então o joio também apareceu. ²⁷ Os servos do dono da terra vieram e disseram a ele: ‘Senhor, não semeaste boa semente em teu campo? Como então tem joio?’ ²⁸ Ele lhes disse: ‘Um inimigo fez isso!’ Os servos lhe perguntaram: ‘Queres que vamos e o recolhemos?’ ²⁹ Mas ele disse: ‘Não, para que ao recolher o joio, vocês não arranquem também o trigo com ele. ³⁰ Deixem ambos crescerem juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ‘Primeiro recolham o joio e amarrem em feixes para queimá-lo, mas recolham o trigo no meu celeiro.’”

³¹ Ele compartilhou com eles outra parábola: “O reino dos céus é como um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou em seu campo. ³² Embora seja a menor de todas as sementes, quando cresce, é maior do que as plantas do jardim e se torna uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos.”

³³ Ele lhes contou outra parábola: “O reino dos céus é como o fermento, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha até que tudo ficasse levedado.”

³⁴ Jesus falou todas essas coisas às multidões em parábolas; ele não lhes falava sem usar uma

Mateus

parábola. ³⁵ Isso foi para cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei minha boca em parábolas; proclamarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.”

³⁶ Então ele deixou as multidões e foi para dentro de casa. Seus discípulos vieram até ele e disseram: “Explique-nos a parábola do joio do campo.” ³⁷ Ele respondeu: “Aquele que planta a boa semente é o Filho do Homem, ³⁸ e o campo é o mundo; a boa semente representa os filhos do reino, e o joio são os filhos do maligno. ³⁹ O inimigo que os semeia é o diabo. A colheita é o fim dos tempos, e os ceifeiros são anjos. ⁴⁰ Assim como o joio é recolhido e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos. ⁴¹ O Filho do Homem enviará seus anjos, e eles recolherão de seu reino tudo o que causa pecado e todos os que praticam o mal. ⁴² Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. ⁴³ Então os justos brilharão intensamente como o sol no reino de seu Pai. Que aqueles que têm ouvidos ouçam. ⁴⁴ “O reino dos céus é como um tesouro escondido num campo, que um homem encontrou e escondeu novamente; e em sua alegria, ele foi e vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo. ⁴⁵ “Semelhantermente, o reino dos céus é como um comerciante à procura de boas pérolas. ⁴⁶ Quando encontrou uma pérola de grande valor, ele foi e vendeu tudo o que tinha e a comprou. ⁴⁷ “Novamente, o reino dos céus é como uma rede lançada ao mar que apanhou peixes de toda espécie. ⁴⁸ Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, sentaram-se e recolheram os peixes bons em cestos, mas jogaram fora os ruins. ⁴⁹ Assim será no fim dos tempos. Os anjos virão e separarão os maus dos justos ⁵⁰ e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá choro e ranger de dentes.

⁵¹ “Vocês entenderam todas essas coisas?” Jesus perguntou. Eles lhe disseram: “Sim.” ⁵² E ele lhes disse: “Portanto, todo escriba que se torna discípulo no reino dos céus é como o dono de uma casa que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.”

⁵³ Depois que Jesus terminou essas parábolas, ele saiu dali. ⁵⁴ Chegando à sua cidade natal, ele começou a ensinar o povo na sinagoga, e eles ficaram admirados, dizendo: “De onde vem a este homem essa sabedoria e esses poderes miraculosos?” ⁵⁵ “Não é este o filho do carpinteiro?

Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? ⁵⁶ E não estão todas as suas irmãs entre nós? Então, de onde vem a este homem todas essas coisas?” ⁵⁷ E eles se ofenderam com ele. Mas Jesus lhes disse: “Um profeta não é sem honra, exceto em sua cidade natal e em sua própria casa.” ⁵⁸ E ele não realizou muitos milagres ali devido à falta de fé deles.

14 Durante aquele período, Herodes, o tetrarca, tomou conhecimento das notícias sobre Jesus, ² e disse aos seus servos: “Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e é por isso que poderes miraculosos estão operando nele.”

³ Pois Herodes havia prendido João, amarrado-o e colocado-o na prisão por causa de Herodias, a esposa de seu irmão Filipe. ⁴ Porque João lhe dizia: “Não é lícito para você tê-la.” ⁵ Herodes queria matar João, mas temia o povo, porque o consideravam um profeta.

⁶ Mas quando chegou o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante dos convidados e agradou tanto a Herodes ⁷ que ele prometeu dar-lhe o que ela pedisse. ⁸ Instruída por sua mãe, ela disse: “Dê-me aqui num prato a cabeça de João Batista.” ⁹ O rei ficou angustiado, mas por causa dos seus juramentos e dos convidados, ordenou que fosse dado. ¹⁰ Ele enviou ordens e mandou decapitar João na prisão. ¹¹ A cabeça de João foi apresentada num prato e dada à moça, que a levou para sua mãe. ¹² Os discípulos de João vieram, levaram o corpo e o sepultaram; depois foram contar a Jesus.

¹³ Quando Jesus soube de João, retirou-se de barco para um lugar isolado, a sós. Mas quando as multidões souberam disso, seguiram-no a pé desde as cidades. ¹⁴ Quando desembarcou, viu uma grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes.

¹⁵ Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar remoto, e já está ficando tarde. Mande as multidões embora, para que possam ir às aldeias comprar comida para si mesmas.” ¹⁶ Mas Jesus respondeu: “Não há necessidade de irem embora; vocês devem dar-lhes algo para comer.” ¹⁷ Eles responderam: “Temos aqui apenas cinco pães e dois peixes.” ¹⁸ E Ele instruiu: “Tragam-nos para mim.” ¹⁹ Ele mandou que o povo se sentasse na grama. Pegando os cinco pães e os

Mateus

dois peixes, olhou para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e os discípulos deram ao povo. ²⁰ Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram. ²¹ Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

²² Imediatamente Jesus instruiu os discípulos a entrarem no barco e irem adiante dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão. ²³ Depois de despedi-los, subiu ao monte sozinho para orar. Ao anoitecer, estava ali sozinho, ²⁴ mas o barco já estava a uma considerável distância da terra, açoitado pelas ondas porque o vento era contrário. ²⁵ Na quarta vigília da noite, Jesus foi até eles, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: “É um fantasma!” e gritaram de medo. ²⁷ Mas Jesus imediatamente os tranquilizou, dizendo: “Tenham coragem! Sou eu; não tenham medo.” ²⁸ Pedro respondeu-lhe: “Senhor, se és tu, manda-me ir até ti sobre as águas.” ²⁹ E Ele disse: “Venha.” Então Pedro desceu do barco, andou sobre as águas e foi em direção a Jesus. ³⁰ Mas quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” ³¹ Jesus imediatamente estendeu a mão e o segurou. “Homem de pouca fé,” disse Ele, “por que duvidaste?” ³² Quando subiram no barco, o vento cessou. ³³ Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.”

³⁴ Depois de atravessarem, chegaram a Genesaré. ³⁵ E quando os homens daquele lugar o reconheceram, enviaram mensageiros por toda a região circunvizinha e trouxeram-lhe todos os que estavam doentes; ³⁶ e imploraram-lhe que deixasse os doentes apenas tocar na borda de seu manto, e todos os que tocaram foram curados.

15 Então alguns fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e perguntaram, ² “Por que os teus discípulos desconsideram a tradição dos anciãos? Eles não lavam as mãos antes de comer.” ³ Jesus respondeu: “E por que vocês quebram o mandamento de Deus por causa da sua tradição? ⁴ Pois Deus disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’, e, ‘Quem falar mal de seu pai ou mãe deve ser condenado à morte.’ ⁵ Mas vocês dizem que se alguém declarar a seu pai ou mãe: ‘Qualquer ajuda

que você poderia ter recebido de mim é uma oferta a Deus,’ ⁶ eles não devem cumprir seu dever para com seu pai ou mãe com isso. Assim vocês anulam a palavra de Deus por causa da sua tradição. ⁷ Hipócritas! Isaías estava certo quando profetizou sobre vocês:

⁸ ‘Este povo me honra com os lábios, mas seus corações estão distantes de mim. ⁹ Sua adoração é em vão; seus ensinamentos não passam de instruções humanas.’

¹⁰ Jesus reuniu a multidão e disse: “Ouçam e entendam. ¹¹ Não é o que entra pela boca que contamina a pessoa, mas o que sai da boca, isso a contamina.”

¹² Então os discípulos vieram a ele e disseram: “Você sabe que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram isso?” ¹³ Ele respondeu: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. ¹⁴ Deixem-nos; eles são guias cegos. Se um cego guiar outro cego, ambos cairão em um buraco.”

¹⁵ Pedro disse: “Ajude-nos a entender a parábola.” ¹⁶ “Vocês ainda estão sem entendimento?” Jesus lhes perguntou. ¹⁷ “Vocês não percebem que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e depois é eliminado? ¹⁸ Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e estas contaminam a pessoa. ¹⁹ Pois do coração vêm pensamentos maus—atos de assassinato, adultério, imoralidade sexual, roubo, falso testemunho, calúnia. ²⁰ Estas são as coisas que realmente contaminam a pessoa; no entanto, comer com as mãos não lavadas não a torna impura.”

²¹ Jesus saiu daquele lugar e retirou-se para a região de Tiro e Sidom. ²² Uma mulher cananeia daquela região veio a ele, clamando: “Senhor, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim! Minha filha está severamente possuída por demônios.” ²³ Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos vieram a ele e insistiram: “Mande-a embora, pois ela continua gritando atrás de nós.” ²⁴ Ele respondeu: “Fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel.” ²⁵ A mulher veio e se prostrou diante dele. “Senhor, ajuda-me!” ela disse. ²⁶ Ele respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e dá-lo aos cachorros.” ²⁷ “Sim, Senhor,” ela disse, “mas até os cachorros comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.” ²⁸ Então Jesus lhe disse: “Mulher, grande é a sua fé!

Mateus

Seu pedido é atendido.” E sua filha foi curada naquele momento.

²⁹ Jesus partiu dali e viajou ao longo do Mar da Galileia. Então ele subiu a um monte e se sentou. ³⁰ Grandes multidões vieram a ele, trazendo os coxos, os cegos, os aleijados, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou. ³¹ As pessoas ficaram maravilhadas quando viram os mudos falando, os aleijados sendo curados, os coxos andando e os cegos vendo. E glorificaram o Deus de Israel.

³² Jesus chamou seus discípulos e disse: “Tenho compaixão deste povo; eles já estão comigo há três dias e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome, ou podem desmaiar no caminho.” ³³ Seus discípulos responderam: “Onde poderíamos conseguir pão suficiente neste lugar deserto para alimentar tal multidão?” ³⁴ “Quantos pães vocês têm?” Jesus perguntou. “Sete,” eles responderam, “e alguns peixinhos.” ³⁵ Ele orientou a multidão a se sentar no chão. ³⁶ Então ele pegou os sete pães e os peixes, e após dar graças, os partiu e os deu aos discípulos, e eles, por sua vez, ao povo. ³⁷ Todos comeram e ficaram satisfeitos. Depois, os discípulos recolheram sete cestos cheios de pedaços que sobraram. ³⁸ Os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças. ³⁹ Depois de despedir as multidões, Jesus entrou no barco e foi para a região de Magadã.

16 Os fariseus e saduceus se aproximaram de Jesus, testando-O ao pedir um sinal do céu.

² Ele respondeu: “À tarde vocês dizem: ‘Haverá bom tempo, pois o céu está vermelho,’ ³ e de manhã, ‘Hoje haverá tempestade, pois o céu está vermelho e ameaçador.’ Vocês sabem interpretar a aparência do céu, mas não conseguem discernir os sinais dos tempos? ⁴ Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum lhe será dado, exceto o sinal de Jonas.” E Ele os deixou e foi embora.

⁵ Quando os discípulos atravessaram para o outro lado do mar, perceberam que haviam esquecido de levar pão. ⁶ Jesus os advertiu: “Tenham cuidado e fiquem alertas contra a influência dos fariseus e saduceus.” ⁷ Eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não trouxemos pão.” ⁸ Ciente da discussão, Jesus disse: “Homens de pouca fé, por que estão discutindo entre vocês sobre não terem pão? ⁹ Ainda

não entendem? Não se lembram dos cinco pães para os cinco mil, e de quantos cestos vocês recolheram? ¹⁰ Ou dos sete pães para os quatro mil, e de quantos cestos grandes vocês recolheram? ¹¹ Como é que vocês não entendem que Eu não estava falando sobre pão? Mas estejam em guarda contra o fermento dos fariseus e saduceus.” ¹² Então eles entenderam que Ele não estava lhes dizendo para se guardarem do fermento usado no pão, mas do ensino dos fariseus e saduceus.

¹³ Quando Jesus chegou à região de Cesareia de Filipe, perguntou aos Seus discípulos: “Quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?” ¹⁴ Eles responderam: “Alguns dizem João Batista; outros, Elias; e ainda outros, Jeremias ou um dos profetas.”

¹⁵ Ele lhes perguntou: “E vocês? Quem vocês dizem que Eu sou?” ¹⁶ Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.” ¹⁷ Jesus respondeu: “Bem-aventurado é você, Simão, filho de Jonas, pois isso não foi revelado a você por meios humanos, mas por Meu Pai que está nos céus. ¹⁸ E Eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela. ¹⁹ Eu lhe darei a autoridade do reino dos céus; o que você ligar na terra será ligado nos céus, e o que você desligar na terra será desligado nos céus.” ²⁰ Então Ele ordenou aos Seus discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Cristo.

²¹ A partir daquele momento, Jesus começou a explicar aos Seus discípulos que Ele devia ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e que Ele devia ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.

²² Pedro O levou à parte e começou a repreendê-Lo. “Deus não permita, Senhor!” disse ele. “Isso nunca Te acontecerá!” ²³ Mas Jesus virou-se e disse a Pedro: “Para trás de Mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para Mim; você não tem em mente as coisas de Deus, mas apenas as coisas humanas.”

²⁴ Então Jesus disse aos Seus discípulos: “Se alguém quer Me seguir, deve negar a si mesmo, tomar a sua cruz e seguir-Me. ²⁵ Pois quem quiser preservar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por Minha causa a encontrará. ²⁶ De que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? Ou o que alguém pode dar em troca de sua alma? ²⁷ Pois o Filho do Homem virá na glória de Seu Pai com Seus anjos, e então recompensará

cada pessoa de acordo com suas obras. ²⁸ “Em verdade lhes digo, alguns dos que estão aqui não experimentarão a morte antes de verem o Filho do Homem vindo em Seu reino.”

17 Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou a um alto monte, em particular. ² E foi transfigurado diante deles; seu rosto brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz. ³ De repente, Moisés e Elias apareceram a eles, conversando com Jesus. ⁴ Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui. Se quiseres, farei três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias.” ⁵ Enquanto ele ainda falava, uma nuvem brilhante os envolveu, e uma voz da nuvem disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; escutem-no!” ⁶ Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram tão assustados que caíram com o rosto em terra. ⁷ Então Jesus se aproximou deles, tocou-os e disse: “Levantem-se, e não tenham medo.” ⁸ Quando olharam, não viram ninguém, exceto Jesus.

⁹ Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: “Não contem a ninguém sobre a visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.” ¹⁰ Os discípulos lhe perguntaram: “Por que, então, os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?” ¹¹ Jesus respondeu: “De fato, Elias vem e restaurará todas as coisas. ¹² Mas eu lhes digo: Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Da mesma forma, o Filho do Homem sofrerá nas mãos deles.” ¹³ Então os discípulos entenderam que ele lhes falava sobre João Batista.

¹⁴ Quando chegaram à multidão, um homem se aproximou de Jesus, ajoelhando-se diante dele. ¹⁵ “Senhor, tem misericórdia do meu filho,” disse ele. “Ele tem convulsões e sofre terrivelmente; muitas vezes cai no fogo ou na água. ¹⁶ Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.” ¹⁷ Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino aqui para mim.” ¹⁸ Jesus ordenou que o demônio saísse, e ele saiu do menino, que foi curado instantaneamente.

¹⁹ Mais tarde, os discípulos se aproximaram de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” ²⁰ Ele lhes disse: “Por causa da pouca fé que vocês têm. Em verdade lhes

digo que, se tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, dirão a este monte: ‘Mova-se daqui para lá,’ e ele se moverá; nada será impossível para vocês.” ²¹ [Este tipo só pode ser expulso por oração e jejum.]

²² Enquanto estavam reunidos na Galileia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens; ²³ Eles o matarão, e no terceiro dia ele ressuscitará.” E os discípulos ficaram profundamente tristes.

²⁴ Quando chegaram a Cafarnaum, os cobradores do imposto do templo de duas dracmas vieram a Pedro e perguntaram: “O teu mestre não paga o imposto do templo?” ²⁵ “Sim, paga,” respondeu Pedro. Quando ele entrou em casa, Jesus falou primeiro: “O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos—de seus próprios filhos ou dos outros?” ²⁶ Pedro respondeu: “Dos outros.” Jesus lhe disse: “Então os filhos estão isentos. ²⁷ Mas, para que não os escandalizemos, vá ao mar e lance um anzol. Pegue o primeiro peixe que você fisgar; abra sua boca e você encontrará uma moeda de quatro dracmas. Pegue-a e entregue-a a eles por mim e por você.”

18 Naquela ocasião, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no reino dos céus?” ² Ele chamou uma criança para junto de Si e colocou a criança entre eles. ³ E disse: “Em verdade vos digo que, a menos que vocês mudem e se tornem como crianças, nunca entrarão no reino dos céus. ⁴ Portanto, quem se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. ⁵ E quem receber uma criança como esta em Meu nome, a Mim recebe. ⁶ Mas se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em Mim, seria melhor para ele ter uma grande pedra de moinho pendurada ao pescoço e ser afogado nas profundezas do mar.

⁷ “Ai do mundo por causa das coisas que fazem as pessoas tropeçarem! Tais coisas são inevitáveis, mas ai da pessoa por quem elas vêm! ⁸ Se a sua mão ou o seu pé o fizerem pecar, corte-o e jogue-o fora. É melhor para você entrar na vida mutilado ou alejado do que ter duas mãos ou dois pés e ser lançado no fogo eterno. ⁹ E se o seu olho o fizer pecar, arranque-o e jogue-o fora. É melhor para você entrar

Mateus

na vida com um olho do que ter dois olhos e ser lançado no fogo do inferno.

¹⁰ “Cuidado para não desprezarem um destes pequeninos. Pois Eu lhes digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de Meu Pai que está nos céus. ¹¹ [Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.] ¹² “O que vocês acham? Se um homem tem cem ovelhas e uma delas se desviar, ele não deixará as noventa e nove nos montes e irá procurar a que se perdeu? ¹³ E se ele a encontrar, em verdade vos digo, ele se alegrará mais por aquela ovelha do que pelas noventa e nove que não se desviaram. ¹⁴ Da mesma forma, não é da vontade de vosso Pai que está nos céus que qualquer um destes pequeninos pereça.

¹⁵ “Se o seu irmão ou irmã pecar, vá e mostre-lhe a falta em particular; se ele ouvir você, você ganhou seu irmão. ¹⁶ Mas se ele não ouvir, leve consigo um ou dois outros, para que toda questão seja estabelecida pelo testemunho de duas ou três testemunhas. ¹⁷ Se ele se recusar a ouvi-los, diga à igreja; e se ele se recusar a ouvir até mesmo a igreja, trate-o como faria com um gentio ou um cobrador de impostos. ¹⁸ “Em verdade vos digo, tudo o que vocês ligarem na terra será ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra será desligado no céu. ¹⁹ “Além disso, em verdade vos digo que se dois de vocês na terra concordarem sobre qualquer coisa que pedirem, isso será concedido por Meu Pai que está nos céus. ²⁰ Pois onde dois ou três se reunirem em Meu nome, ali Eu estou com eles.”

²¹ Então Pedro se aproximou de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar meu irmão ou irmã que pecar contra mim? Até sete vezes?” ²² Jesus respondeu: “Eu lhe digo, não apenas sete vezes, mas setenta e sete vezes.

²³ “Por essa razão, o reino dos céus é como um rei que decidiu acertar contas com seus servos. ²⁴ Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um homem que lhe devia dez mil talentos. ²⁵ Como ele não podia pagar, o mestre ordenou que ele, sua esposa, seus filhos e tudo o que tinha fossem vendidos para pagar a dívida. ²⁶ O servo caiu de joelhos diante dele. ‘Por favor, tenha paciência comigo,’ ele implorou, ‘e eu pagarei tudo.’ ²⁷ O mestre daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir. ²⁸ Mas quando aquele servo

saiu, encontrou um de seus companheiros de serviço que lhe devia cem denários. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo. ‘Pague o que me deve!’ ele exigiu. ²⁹ Seu companheiro de serviço caiu de joelhos e implorou a ele, ‘Por favor, tenha paciência comigo, e eu pagarei.’ ³⁰ Mas ele se recusou. Em vez disso, ele foi embora e mandou prender o homem até que pudesse pagar a dívida. ³¹ Quando os outros servos viram o que havia ocorrido, ficaram indignados e foram informar ao mestre tudo o que havia acontecido. ³² Então o mestre chamou o servo. ‘Servo mau,’ ele disse, ‘eu cancelei toda aquela dívida sua porque você implorou a mim. ³³ Você não deveria ter mostrado misericórdia ao seu companheiro de serviço assim como eu mostrei a você?’ ³⁴ Em sua ira, o mestre entregou-o aos carcereiros para ser torturado até que pudesse pagar tudo o que devia. ³⁵ “Da mesma forma, Meu Pai celestial tratará cada um de vocês, a menos que perdoem seu irmão ou irmã de coração.”

19 Quando Jesus terminou essas palavras, ele partiu da Galileia e foi para a região da Judeia além do Jordão. ² Um grande número de pessoas o seguiu, e ele deu cura a elas ali.

³ Alguns fariseus se aproximaram dele, testando-o e perguntando: “É lícito a um homem divorciar-se de sua esposa por qualquer motivo?” ⁴ Ele respondeu: “Vocês não leram que no princípio o Criador os fez homem e mulher, ⁵ e disse: ‘Por essa razão o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne?’ ⁶ Assim, eles já não são dois, mas agora uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe.” ⁷ Eles lhe perguntaram: “Por que então Moisés ordenou que o homem desse à sua esposa um certificado de divórcio e a mandasse embora?” ⁸ Ele respondeu: “Moisés permitiu que vocês se divorciassem de suas esposas por causa da dureza do coração de vocês, mas não era assim desde o princípio. ⁹ Eu lhes digo que todo aquele que se divorcia de sua esposa, exceto por infidelidade, e se casa com outra, comete adultério.”

¹⁰ Os discípulos disseram a ele: “Se essa é a situação entre um homem e sua esposa, é melhor não se casar.” ¹¹ Ele lhes disse: “Nem todos podem aceitar esta palavra, mas apenas aqueles a quem foi dado. ¹² Pois há eunucos que nasceram assim, e há

Mateus

eunucos que foram feitos eunucos por outros, e há aqueles que escolhem viver como eunucos por causa do reino dos céus. Quem puder aceitar isso, aceite.”

¹³ Então trouxeram crianças a ele para que colocasse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos as repreenderam. ¹⁴ Jesus disse: “Deixem as crianças virem a mim, e não as impeçam, pois o reino dos céus pertence a tais como estas.” ¹⁵ Depois de colocar as mãos sobre elas, ele partiu dali.

¹⁶ E alguém veio a ele e perguntou: “Mestre, que coisa boa devo fazer para obter a vida eterna?” ¹⁷ Ele respondeu: “Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há apenas Um que é bom. Se você quer entrar na vida, guarde os mandamentos.” ¹⁸ “Quais?” ele perguntou. Jesus respondeu: “Você não deve matar, não deve cometer adultério, não deve roubar, não deve dar falso testemunho, ¹⁹ respeite seu pai e sua mãe, e cuide do seu próximo como de si mesmo.” ²⁰ O jovem disse a ele: “Tenho observado tudo isso. O que ainda me falta?” ²¹ Jesus disse a ele: “Se você quer ser perfeito, vá, venda seus bens e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha, siga-me.” ²² Quando o jovem ouviu isso, foi embora triste, pois tinha muitas riquezas.

²³ Então Jesus disse aos seus discípulos: “Em verdade lhes digo, é difícil para um rico entrar no reino dos céus. ²⁴ Além disso, é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.” ²⁵ Quando os discípulos ouviram isso, ficaram extremamente admirados e perguntaram: “Quem então pode ser salvo?” ²⁶ Jesus olhou para eles e disse: “Para os humanos isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis.”

²⁷ Pedro respondeu: “Deixamos tudo para seguir você! O que haverá para nós?” ²⁸ Jesus disse a eles: “Em verdade lhes digo, na renovação de todas as coisas, quando o Filho do Homem se sentar em seu trono glorioso, vocês que me seguiram também se sentarão em doze tronos, governando as doze tribos de Israel. ²⁹ E todo aquele que deixou casas ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou filhos ou campos por minha causa receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna. ³⁰ Muitos que são primeiros se

tornarão últimos, e muitos que são últimos se tornarão primeiros.

20 “Pois o reino dos céus é como um proprietário que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. ² Depois de combinar com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para a sua vinha. ³ Por volta da terceira hora, ele saiu e viu outros que estavam desocupados na praça do mercado. ⁴ Ele disse a eles: ‘Vocês também vão para a vinha, e eu lhes pagarei o que for justo.’ E eles foram. ⁵ Ele saiu novamente por volta da sexta e da nona hora e fez o mesmo. ⁶ E por volta da décima primeira hora, ele saiu e encontrou outros que estavam por ali. Ele lhes perguntou: ‘Por que vocês ficaram aqui desocupados o dia todo?’ ⁷ Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou.’ Ele disse a eles: ‘Vocês também vão para a vinha.’

⁸ Quando chegou a noite, o dono da vinha disse ao seu administrador: ‘Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário, começando pelos últimos e terminando nos primeiros.’ ⁹ Os trabalhadores que foram contratados por volta da décima primeira hora vieram e cada um recebeu um denário. ¹⁰ Quando os que foram contratados primeiro vieram, esperavam receber mais, mas cada um deles também recebeu um denário. ¹¹ Ao recebê-lo, começaram a murmurar contra o proprietário. ¹² Eles disseram: ‘Estes últimos trabalharam apenas uma hora, e você os fez iguais a nós que suportamos o peso do dia e o calor escaldante.’ ¹³ Mas ele respondeu a um deles: ‘Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não concordou comigo por um denário?’ ¹⁴ Pegue o que é seu e vá. Eu quero dar a este último o mesmo que dei a você. ¹⁵ Não me é lícito fazer o que quero com o meu próprio dinheiro? Ou o seu olho é invejoso porque sou generoso?’ ¹⁶ Dessa forma, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.”

¹⁷ Enquanto Jesus estava a caminho de Jerusalém, ele chamou os doze discípulos à parte e lhes disse, ¹⁸ “Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e escribas, e eles o condenarão à morte. ¹⁹ Eles o entregarão aos gentios para zombar, açoitar e crucificar, e no terceiro dia ele será ressuscitado.”

²⁰ Então a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos, ajoelhando-se e fazendo-

lhe um pedido.²¹ Ele perguntou a ela: “O que você deseja?” Ela respondeu: “Concede que estes dois filhos meus se sentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.”²² Jesus respondeu: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem beber o cálice que estou prestes a beber?” Eles disseram a ele: “Podemos.”²³ Ele lhes disse: “Vocês de fato beberão do meu cálice, mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares são para aqueles para quem foram preparados por meu Pai.”²⁴ Quando os dez ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos.²⁵ Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que os governantes dos gentios dominam sobre eles, e seus altos oficiais exercem autoridade sobre eles.²⁶ Não será assim entre vocês. Quem quiser tornar-se grande entre vocês deve ser servo,²⁷ e quem quiser ser o primeiro deve ser servo—²⁸ pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate por muitos.”

²⁹ Ao saírem de Jericó, uma grande multidão o acompanhou.³⁰ Dois cegos estavam sentados à beira do caminho, e quando ouviram que Jesus estava passando, gritaram: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”³¹ A multidão os repreendeu e mandou que ficassem quietos, mas eles gritaram ainda mais: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”³² Jesus parou e os chamou. “O que vocês querem que eu faça por vocês?” ele perguntou.³³ Eles disseram a ele: “Senhor, queremos a nossa visão.”³⁴ Movido de compaixão, Jesus tocou os olhos deles, e imediatamente eles recuperaram a visão e o seguiram.

21 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos,² instruindo-os: “Vão até a aldeia que está adiante de vocês, e imediatamente encontrarão uma jumenta amarrada, com um jumentinho ao lado dela. Desamarrem-nos e tragam-nos para mim.³ Se alguém lhes perguntar algo, digam: ‘O Senhor precisa deles’, e ele os enviará sem demora.”⁴ Isso aconteceu para cumprir o que foi dito pelo profeta:⁵ “Diga à filha de Sião: ‘Eis que o seu rei vem a você, humilde e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de jumenta.’”⁶ Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia ordenado.⁷

Trouxeram a jumenta e o jumentinho, colocaram seus mantos sobre eles, e Jesus montou.⁸ Uma grande multidão estendeu seus mantos no caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam no caminho.⁹ As multidões que iam à frente dele e as que o seguiam clamavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!”¹⁰ Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e perguntava: “Quem é este?”¹¹ As multidões respondiam: “Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.”

¹² Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.¹³ E lhes disse: “Está escrito: ‘A minha casa será chamada casa de oração’, mas vocês estão fazendo dela um ‘covil de ladrões.’”¹⁴ Os cegos e os coxos aproximaram-se dele no templo, e ele os curou.¹⁵ Mas quando os principais sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que ele fazia, e as crianças clamando no templo, “Hosana ao Filho de Davi”, ficaram indignados.¹⁶ “Você está ouvindo o que estas crianças estão dizendo?” perguntaram-lhe. “Sim,” respondeu Jesus, “vocês nunca leram: ‘Da boca de pequeninos e crianças de peito preparaste louvor para ti?’”¹⁷ Depois, ele os deixou e saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite.

¹⁸ De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome.¹⁹ Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas não encontrou nada, a não ser folhas. Então lhe disse: “Nunca mais nasça fruto de ti!” E imediatamente a figueira secou.

²⁰ Ao verem isso, os discípulos ficaram admirados e perguntaram: “Como a figueira secou tão depressa?”

²¹ Jesus respondeu: “Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo se disserdes a este monte: ‘Ergue-te e lança-te no mar’, assim será feito.”²² E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.”

²³ Quando Jesus entrou no templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele enquanto ele ensinava e perguntaram: “Com que autoridade fazes estas coisas, e quem te deu essa autoridade?”²⁴ Jesus respondeu: “Eu também vos farei uma pergunta. Se me responderdes, eu vos

Mateus

direi com que autoridade faço estas coisas.²⁵ O batismo de João, de onde era? Do céu ou dos homens?” Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: ‘Do céu’, ele nos perguntará: ‘Então por que não acreditastes nele?’”²⁶ Mas se dissermos: ‘Dos homens’, tememos o povo, pois todos consideram João um profeta.”²⁷ Então responderam a Jesus: “Não sabemos.” E ele lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

²⁸ “O que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Ele foi ao primeiro e disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha.’”²⁹ “Não quero”, respondeu ele, mas depois reconsiderou e foi.³⁰ O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Ele respondeu: ‘Sim, senhor’, mas não foi.³¹ Qual dos dois fez a vontade do pai?” “O primeiro,” responderam eles. Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas entram no reino de Deus antes de vós.”³² Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. E vós, vendo isso, nem depois vos arrependestes para crer nele.

³³ “Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e construiu uma torre de vigia. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e partiu em viagem.”³⁴ Quando se aproximou o tempo da colheita, enviou seus servos aos lavradores para receber sua parte dos frutos.³⁵ Os lavradores agarraram seus servos; espancaram um, mataram outro e apedrejaram um terceiro.³⁶ Ele enviou outros servos, em maior número que da primeira vez, e os lavradores os trataram da mesma forma.³⁷ Finalmente, enviou-lhes seu filho, pensando: ‘Respeitarão meu filho.’”³⁸ Mas quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar sua herança.’”³⁹ Então o agarraram, lançaram-no fora da vinha e o mataram.⁴⁰ Portanto, quando o dono da vinha vier, o que fará com aqueles lavradores?”⁴¹ Eles responderam: “Ele trará aqueles miseráveis a um fim miserável e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe darão sua parte dos frutos no tempo da colheita.”⁴² Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; o Senhor fez isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?’”⁴³ Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será

tirado e será dado a um povo que produza seus frutos.”⁴⁴ Quem tropeçar nesta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será esmagado.”⁴⁵ Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus, perceberam que ele falava deles.⁴⁶ Procuravam um modo de prendê-lo, mas tinham medo das multidões, porque o povo o considerava um profeta.

22 Jesus lhes falou novamente usando parábolas, dizendo: ² “O reino dos céus é como um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho.”³ Ele enviou seus servos para chamar os convidados para o banquete, mas eles não quiseram vir.⁴ Mais uma vez ele enviou outros servos, dizendo: ‘Diga aos convidados: Vejam, preparei meu jantar; meus bois e gado gordo foram abatidos, e tudo está pronto. Venham para o banquete de casamento.’”⁵ Mas eles não deram atenção e foram embora, um para o seu campo, outro para o seu negócio.⁶ Os outros agarraram seus servos, maltrataram-nos e os mataram.⁷ O rei ficou furioso. Ele enviou seu exército e destruiu aqueles assassinos e incendiou a cidade deles.⁸ Então ele informou seus servos: ‘O banquete de casamento está preparado, mas os convidados não eram dignos.’⁹ Vão, portanto, às estradas principais e convidem para o banquete todos os que encontrarem.”¹⁰ Então os servos saíram pelas ruas e reuniram todos os que encontraram, tanto maus quanto bons, e o salão do banquete ficou cheio de convidados.

¹¹ No entanto, quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava vestido com traje de casamento.¹² Ele perguntou: ‘Amigo, como você entrou aqui sem traje de casamento?’ O homem ficou sem palavras.¹³ Então o rei disse aos atendentes: ‘Amarrem-no de mãos e pés, e lancem-no na escuridão exterior, onde haverá choro e ranger de dentes.’”¹⁴ Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

¹⁵ Então os fariseus saíram e planejaram como poderiam apanhá-lo em suas palavras.¹⁶ Eles enviaram seus discípulos a ele junto com os herodianos, dizendo: “Mestre, sabemos que você é verdadeiro e ensina o caminho de Deus em verdade, e você não se importa com a opinião de ninguém, pois não se deixa influenciar por aparências.”¹⁷ Diga-nos, então, qual é a sua opinião? É lícito pagar

Mateus

impostos a César, ou não?”¹⁸ Mas Jesus, ciente de sua malícia, disse: “Por que vocês estão me testando, hipócritas?”¹⁹ Mostrem-me a moeda usada para o imposto.” Eles lhe trouxeram um denário,²⁰ e ele lhes perguntou: “De quem é esta imagem e inscrição?”²¹ “De César,” eles responderam. Então ele lhes disse: “Deem, portanto, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.”²² Ao ouvirem isso, ficaram admirados, e o deixaram e foram embora.

²³ No mesmo dia, os saduceus, que negam a ressurreição, aproximaram-se dele com uma pergunta.²⁴ “Mestre,” disseram eles, “Moisés disse: ‘Se um homem morrer sem ter filhos, seu irmão deve casar-se com a viúva e suscitar descendência para ele.’”²⁵ Agora havia entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu, e não tendo filhos, deixou sua esposa para seu irmão.²⁶ O mesmo aconteceu com o segundo e o terceiro irmão, até o sétimo.²⁷ Finalmente, a mulher morreu.²⁸ Na ressurreição, portanto, de qual dos sete ela será esposa, visto que todos foram casados com ela?”²⁹ Jesus respondeu: “Vocês estão enganados, porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus.”³⁰ Pois na ressurreição eles não se casam nem são dados em casamento, mas são como os anjos no céu.³¹ Mas quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus lhes disse,³² ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó’? Ele é o Deus dos vivos, não dos mortos.”³³ As multidões ouviram isso e ficaram maravilhadas com seu ensino.

³⁴ Quando os fariseus souberam que Jesus havia silenciado os saduceus, reuniram-se.³⁵ Um deles, um estudioso da lei, testou-o com esta pergunta:³⁶ “Mestre, qual é o maior mandamento na Lei?”³⁷ Jesus respondeu: “Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua mente.”³⁸ Este é o primeiro e maior mandamento.³⁹ E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo.’⁴⁰ Estes dois mandamentos são o fundamento de toda a Lei e os Profetas.”

⁴¹ Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus lhes perguntou,⁴² “O que vocês pensam sobre o Messias? De quem ele é filho?” Eles responderam, “O filho de Davi.”⁴³ Ele lhes disse: “Então como é

que Davi, inspirado pelo Espírito, o chama de ‘Senhor’? Pois ele diz,

“O Senhor disse ao meu Senhor: ‘Sente-se à minha direita até que eu coloque seus inimigos debaixo de seus pés.’”

⁴⁵ Se Davi o chama de ‘Senhor’, de que maneira ele pode ser seu filho?”⁴⁶ Ninguém pôde responder com uma palavra, e daquele dia em diante ninguém mais ousou questioná-lo.

23 Então Jesus dirigiu-se às multidões e aos seus discípulos,² dizendo: “Os escribas e os fariseus se assentaram na cadeira de Moisés.³ Portanto, façam e observem tudo o que eles lhes disserem, mas não sigam o exemplo deles, pois eles não praticam o que pregam.⁴ Eles amarram fardos pesados e os colocam sobre os ombros das pessoas, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um dedo para movê-los.⁵ Todas as suas ações são feitas para serem vistas pelos outros: eles alargam suas filactérias e alongam as franjas de suas vestes;⁶ eles se deleitam nos lugares de distinção nos banquetes e nos melhores assentos nas sinagogas;⁷ eles gostam de saudações nas praças e de serem chamados ‘Rabi’ pelos outros.⁸ Mas vocês não devem ser chamados ‘Rabi’, pois têm um só Mestre, e todos vocês são irmãos.⁹ E não chamem ninguém na terra de ‘pai’, pois vocês têm um só Pai, que está no céu.¹⁰ Nem devem ser chamados líderes, pois têm um só Líder, o Cristo.¹¹ Aquele que é o maior entre vocês será o seu servo.¹² Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado.

¹³ “Mas ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês fecham a porta do reino dos céus na cara das pessoas. Vocês mesmos não entram, nem permitem que entrem os que estão tentando entrar.”¹⁴ [14]¹⁵ “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês percorrem terra e mar para fazer um único convertido, e quando ele se torna um, vocês o tornam duas vezes mais filho do inferno do que vocês.”¹⁶ “Ai de vocês, guias cegos! Vocês dizem: ‘Se alguém jurar pelo templo, isso não significa nada; mas se alguém jurar pelo ouro do templo, está obrigado por esse juramento.’”¹⁷ Tolos cegos! O que é mais importante: o ouro, ou o templo que santifica o ouro?¹⁸ E vocês dizem: ‘Se alguém jurar pelo altar, isso não significa nada; mas se alguém jurar pela

Mateus

oferta sobre o altar, está obrigado por esse juramento.’¹⁹ Homens cegos! O que é mais importante: a oferta, ou o altar que torna a oferta sagrada?’²⁰ Portanto, quem jura pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele.²¹ E quem jura pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita.²² E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está sentado sobre ele.

²³ “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho. Mas vocês negligenciaram os assuntos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês deveriam praticar estas coisas, sem negligenciar aquelas.”²⁴ Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.²⁵ “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de ganância e autocomplacência.”²⁶ Fariseu cego! Primeiro limpe o interior do copo e do prato, e então o exterior também ficará limpo.²⁷ “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados, que parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda impureza.”²⁸ Da mesma forma, por fora vocês parecem justos para as pessoas, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e iniquidade.²⁹ “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês constroem os túmulos dos profetas e decoram os túmulos dos justos.”³⁰ E vocês dizem: ‘Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos antepassados, não teríamos sido cúmplices deles no derramamento do sangue dos profetas.’³¹ Ao dizer isso, vocês reconhecem que são descendentes daqueles que assassinaram os profetas.”³² Portanto, completem o que os seus antepassados começaram!³³ Serpentes! Raça de vboras! Como vocês escaparão de serem condenados ao inferno?’³⁴ Portanto, estou enviando a vocês profetas, sábios e escribas. Alguns deles vocês matarão e crucificarão; outros vocês açoitarão nas suas sinagogas e perseguirão de cidade em cidade.”³⁵ E assim sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês mataram entre o templo e o altar.”³⁶ Em verdade, eu lhes digo, tudo isso cairá sobre esta geração.

³⁷ “Jerusalém, Jerusalém, você que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados, quantas vezes

desejei reunir seus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas, mas vocês não quiseram.”³⁸ Eis que a casa de vocês ficará deserta.”³⁹ Pois eu lhes digo, vocês só me verão novamente quando proclamarem: ‘Bendito é aquele que vem em nome do Senhor.’”

24 Jesus saiu do templo e estava a caminho quando Seus discípulos se aproximaram para Lhe mostrar os edifícios do templo.”² Ele lhes respondeu: “Vocês estão vendo todas estas coisas? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra; todas serão derrubadas.”

³ Quando Ele estava sentado no Monte das Oliveiras, os discípulos vieram a Ele em particular, perguntando: “Dize-nos, quando acontecerão essas coisas, e qual será o sinal da Tua vinda e do fim dos tempos?”⁴ Jesus lhes respondeu: “Cuidado para que ninguém vos engane.”⁵ Pois muitos virão em Meu nome, afirmando: ‘Eu sou o Messias’, e enganarão a muitos.”⁶ Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras; vejam que não fiquem alarmados. Tais coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim.”⁷ Nações se levantarão umas contra as outras, e reinos se enfrentarão. Haverá fomes e terremotos em vários lugares.”⁸ Todas essas coisas são apenas o início das dores de parto.

⁹ “Então vocês serão entregues para serem perseguidos e mortos, e serão odiados por todas as nações por causa do Meu nome.”¹⁰ Naquele tempo muitos se afastarão da fé e trairão uns aos outros,¹¹ e muitos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos.”¹² Por causa do aumento da iniquidade, o amor de muitos esfriará,¹³ mas quem perseverar até o fim será salvo.”¹⁴ E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

¹⁵ “Assim, quando vocês virem a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, no lugar santo—quem lê, entenda—”¹⁶ naquele tempo, os que estiverem na Judeia fujam para os montes.”¹⁷ Quem estiver no telhado não desça para tirar nada de sua casa.”¹⁸ Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto.”¹⁹ Será angustiante naqueles dias para as grávidas e para as que amamentam!”²⁰ Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado.”²¹ Pois haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até

agora—e nunca mais haverá.²² Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria, mas por causa dos eleitos aqueles dias serão abreviados.

²³ Naquele momento, se alguém disser: 'Vejam, aqui está o Messias!' ou, 'Ali está Ele!', não acreditem.²⁴ Pois impostores afirmando ser o Messias e falsos profetas surgirão e realizarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível, até os eleitos.²⁵ Lembrem-se, Eu vos disse isso de antemão.²⁶ Portanto, se alguém vos disser: 'Ele está no deserto,' não saiam; ou, 'Ele está nos aposentos interiores,' não acreditem.²⁷ Pois assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.²⁸ Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres.

²⁹ "Imediatamente após a tribulação daqueles dias

'o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os poderes celestiais serão abalados.'

³⁰ Então aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu. Então todos os povos da terra se lamentarão quando virem o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.³¹ E Ele enviará Seus anjos com um forte som de trombeta, e eles reunirão Seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade dos céus à outra.

³² "Agora aprendam esta lição da figueira: Assim que seu ramo se torna tenro e suas folhas brotam, vocês sabem que o verão está próximo.³³ Da mesma forma, quando virem todas essas coisas, saibam que Ele está próximo, às portas.³⁴ Em verdade vos digo que esta geração de modo algum passará até que todas essas coisas aconteçam.³⁵ O céu e a terra passarão, mas Minhas palavras jamais passarão.

³⁶ "Mas quanto àquele dia ou hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, mas somente o Pai.³⁷ Assim como foi nos dias de Noé, assim será na vinda do Filho do Homem.³⁸ Pois nos dias que antecederam o dilúvio, as pessoas comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;³⁹ e não perceberam o que aconteceria até que o dilúvio veio e os levou a todos. Assim será na vinda do Filho do Homem.⁴⁰ Dois homens estarão no campo; um será levado e o outro deixado.⁴¹ Duas mulheres estarão moendo

com um moinho manual; uma será levada e a outra deixada.

⁴² "Portanto, mantenham-se vigilantes, porque vocês não sabem em que dia o Senhor virá.⁴³ Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de vigia e não permitiria que sua casa fosse arrombada.⁴⁴ Assim, vocês também devem estar preparados, porque o Filho do Homem virá numa hora em que vocês não O esperam.

⁴⁵ "Quem é, então, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os servos de sua casa para lhes dar o alimento no tempo devido?⁴⁶ Bem-aventurado é aquele servo cujo senhor o encontrar fazendo assim quando voltar.⁴⁷ Em verdade vos digo que ele o colocará sobre todos os seus bens.⁴⁸ Mas suponha que aquele servo seja mau e diga a si mesmo: 'Meu senhor está demorando,'⁴⁹ e então comece a maltratar seus companheiros servos e a comer e beber com os bêbados.⁵⁰ O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que ele desconhece.⁵¹ Ele o punirá severamente e o designará um lugar com os hipócritas, onde haverá choro e ranger de dentes.

25 "Naquele tempo, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que pegaram suas lâmpadas e saíram para encontrar-se com o noivo.² Cinco delas agiram de forma insensata, e cinco agiram com sabedoria.³ As insensatas pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo adicional com elas.⁴ As prudentes, porém, levaram óleo em frascos junto com suas lâmpadas.⁵ O noivo demorou, e todas ficaram sonolentas e adormeceram.⁶ À meia-noite, ouviu-se um grito: 'Aqui está o noivo! Saiam para encontrá-lo!' ⁷ Então todas as virgens se levantaram e prepararam suas lâmpadas.⁸ As insensatas disseram às prudentes: 'Compartilhem um pouco do seu óleo conosco, pois nossas lâmpadas estão se apagando.' ⁹ Mas as prudentes responderam: 'Não, pode não haver o suficiente para nós e para vocês. Em vez disso, vão aos comerciantes e comprem um pouco para vocês.' ¹⁰ Enquanto elas estavam a caminho para comprar o óleo, o noivo chegou. As que estavam prontas entraram com ele para o banquete de casamento, e a porta foi fechada.¹¹ Mais tarde, as outras virgens também vieram, dizendo: 'Senhor, Senhor, abra a porta para nós.' ¹² Mas ele respondeu:

Mateus

‘Em verdade, eu lhes digo, não as reconheço.’¹³ Portanto, fiquem alertas, porque vocês não sabem o dia nem a hora.

¹⁴ “Pois será como um homem que, ao viajar, chamou seus servos e confiou-lhes seus bens.¹⁵ A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, cada um conforme sua capacidade. Em seguida, partiu em sua viagem.¹⁶ O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente e negociou com eles, e ganhou mais cinco.¹⁷ Da mesma forma, o que tinha dois talentos ganhou mais dois.¹⁸ Mas o que havia recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.¹⁹ Depois de um longo tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles.²⁰ O que havia recebido cinco talentos aproximou-se, trazendo mais cinco, dizendo: ‘Senhor, você me confiou cinco talentos. Veja, eu ganhei mais cinco.’²¹ Seu senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Você foi fiel no pouco; eu o colocarei a cargo de muito. Entre na alegria do seu senhor.’²² O que tinha dois talentos também se aproximou e disse: ‘Senhor, você me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois.’²³ Seu senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Você foi fiel no pouco; eu o colocarei a cargo de muito. Entre na alegria do seu senhor.’²⁴ Então o que havia recebido um talento também se aproximou e disse: ‘Senhor, eu sabia que você é um homem severo, que colhe onde não semeou e ajunta onde não espalhou semente.²⁵ Por isso, fiquei com medo e sai e escondi seu talento no chão. Veja, aqui está o que pertence a você.’²⁶ Seu senhor respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não semei e ajunto onde não espalhei semente?’²⁷ Então você deveria ter colocado meu dinheiro no banco, para que quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros.²⁸ Portanto, tirem o talento dele e deem-no ao que tem dez talentos.²⁹ Pois a quem tem será dado mais, e terá em abundância. Quem não tem, até o que tem lhe será tirado.³⁰ E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes.’

³¹ Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os anjos com ele, ele se sentará em seu trono majestoso.³² Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará as pessoas umas das outras, como um pastor separa as ovelhas dos bodes.³³ Ele colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua

esquerda.³⁴ Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, vocês que são abençoados por meu Pai; herdem o reino preparado para vocês desde a fundação do mundo.’³⁵ Pois eu estava com fome e vocês me deram algo para comer, estava com sede e vocês me deram algo para beber, era estrangeiro e vocês me acolheram,³⁶ Eu precisava de roupas e vocês me vestiram, estive doente e vocês cuidaram de mim, estive na prisão e vocês me visitaram.’³⁷ Então os justos responderão a ele: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te alimentamos, ou com sede e te demos algo para beber?’³⁸ Quando te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos?’³⁹ Quando te vimos doente ou na prisão e te visitamos?’⁴⁰ O Rei responderá: ‘Em verdade lhes digo, o que vocês fizeram a um destes meus irmãos e irmãs mais pequeninos, a mim o fizeram.’⁴¹ Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastem-se de mim, vocês que são malditos, e entrem no fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos.’⁴² Pois eu estava com fome e vocês não me deram nada para comer, estava com sede e vocês não me deram nada para beber,⁴³ Eu era estrangeiro e vocês não me acolheram, eu precisava de roupas e vocês não me vestiram, estive doente e na prisão e vocês não cuidaram de mim.’⁴⁴ Eles também responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou doente ou na prisão, e não te ajudamos?’⁴⁵ Ele responderá: ‘Em verdade lhes digo, o que vocês não fizeram a um destes mais pequeninos, a mim não o fizeram.’⁴⁶ Então eles irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.”

26 Quando Jesus terminou todos esses ensinamentos, ele falou aos seus discípulos,² “Vocês sabem que em dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.”

³ Naquele tempo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no pátio do sumo sacerdote, chamado Caifás,⁴ e conspiraram juntos para prender Jesus secretamente e matá-lo.⁵ Mas disseram: “Não durante o festival, para que não haja tumulto entre o povo.”

⁶ Enquanto Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, conhecido como o leproso,⁷ uma mulher se aproximou dele com um vaso de alabastro cheio de

Mateus

perfume muito caro, e derramou-o sobre a cabeça dele enquanto ele estava reclinado à mesa.⁸ Quando os discípulos viram isso, ficaram indignados e perguntaram: “Por que este desperdício?”⁹ Este perfume poderia ter sido vendido por um alto preço e o dinheiro dado aos pobres.”¹⁰ Mas Jesus, ciente disso, disse-lhes: “Por que estão incomodando esta mulher? Ela fez uma boa ação para mim.¹¹ Pois vocês sempre terão os pobres com vocês, mas nem sempre terão a mim.¹² Ao derramar este perfume sobre o meu corpo, ela o fez em preparação para o meu sepultamento.¹³ Em verdade, digo a vocês, onde quer que este evangelho seja proclamado em todo o mundo, o que ela fez também será contado em memória dela.”

¹⁴ Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos principais sacerdotes¹⁵ e disse: “O que vocês estão dispostos a me dar para que eu o entregue a vocês?” E eles contaram trinta moedas de prata para ele.¹⁶ A partir daquele momento, ele procurava uma boa oportunidade para trair Jesus.

¹⁷ No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: “Onde quer que preparemos para você comer a Páscoa?”¹⁸ Ele os instruiu: “Vão à cidade e encontrem um certo homem. Digam-lhe: ‘O Mestre diz: Meu tempo está próximo; vou celebrar a Páscoa em sua casa com meus discípulos.’”¹⁹ Os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e prepararam a Páscoa.

²⁰ Quando a noite chegou, Jesus estava à mesa com os doze discípulos.²¹ E durante a refeição, ele disse: “Em verdade, digo a vocês, um de vocês me trairá.”

²² Eles ficaram profundamente tristes e começaram a dizer-lhe, um após outro, “Certamente não sou eu, Senhor?”²³ Ele respondeu: “Aquele que molhou a mão comigo no prato é quem me trairá.”²⁴ O Filho do Homem vai, como está escrito sobre ele; mas aí daquele por quem o Filho do Homem é traído! Teria sido melhor para ele se não tivesse nascido.”²⁵ Judas, que o estava traindo, disse: “Certamente não sou eu, Rabi?” Jesus disse-lhe: “Você o disse.”

²⁶ Enquanto comiam, Jesus tomou um pão, e após abençoá-lo, partiu-o e deu aos discípulos, dizendo: “Tomem, comam; isto é o meu corpo.”²⁷ E ele tomou um cálice, e após dar graças, deu-o a eles, dizendo: “Bebam dele, todos vocês; ²⁸ pois isto representa o meu sangue da aliança, que é derramado por muitos

para o perdão dos pecados.”²⁹ Mas digo a vocês, não beberei deste fruto da videira novamente até aquele dia em que o beberei novo com vocês no reino de meu Pai.”³⁰ Depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

³¹ Então Jesus lhes disse: “Esta noite todos vocês se afastarão por minha causa, pois está escrito:

‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas.’

³² No entanto, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia.”³³ Pedro respondeu-lhe: “Mesmo que todos se afastem por sua causa, eu nunca me afastarei!”³⁴ Jesus disse-lhe: “Em verdade digo a você, esta mesma noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes.”³⁵ Pedro disse-lhe: “Mesmo que eu tenha que morrer com você, não o negarei!” Todos os discípulos disseram a mesma coisa.

³⁶ Então Jesus chegou com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos seus discípulos: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar.”³⁷ Ele levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a entristecer-se e a angustiar-se.³⁸ Então ele lhes disse: “Minha alma está profundamente triste, até a morte; fiquem aqui e vigiem comigo.”³⁹ Ele foi um pouco mais adiante, caiu com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, passe de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas como tu queres.”⁴⁰ Ele veio aos discípulos e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: “Então, vocês não puderam vigiar comigo por uma hora?”⁴¹ Vigiem e orem, para que não caiam em tentação; o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”⁴² Ele afastou-se novamente pela segunda vez e orou: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, que seja feita a tua vontade.”⁴³ Mais uma vez, ele voltou e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam pesados.⁴⁴ Ele os deixou novamente, afastou-se e orou pela terceira vez, dizendo a mesma coisa mais uma vez.⁴⁵ Então ele voltou aos discípulos e disse-lhes: “Ainda estão dormindo e descansando? Eis que a hora está próxima, e o Filho do Homem está sendo traído nas mãos dos pecadores.”⁴⁶ Levantem-se, vamos; veja, aquele que está me traindo está próximo!”

⁴⁷ Enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou, acompanhado por uma grande multidão

Mateus

com espadas e porretes, enviada pelos principais sacerdotes e pelos anciãos do povo.⁴⁸ Ora, o traidor havia dado-lhes um sinal, dizendo: “Aquele que eu beijar é ele; prendam-no.”⁴⁹ Imediatamente Judas foi até Jesus e disse: “Saudações, Rabi!” e beijou-o.⁵⁰ Jesus disse-lhe: “Amigo, faça o que veio fazer.” Então eles se aproximaram, puseram as mãos em Jesus e prenderam-no.⁵¹ E eis que um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.⁵² Então Jesus disse-lhe: “Guarde sua espada no lugar; pois todos os que tomam a espada perecerão pela espada.⁵³ Você não acha que eu não poderia apelar ao meu Pai, e ele imediatamente colocaria à minha disposição mais de doze legiões de anjos?”⁵⁴ Se não fosse assim, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que deve acontecer desta forma?”⁵⁵ Naquele momento Jesus disse às multidões: “Vocês vieram com espadas e porretes para me prender como se eu estivesse liderando uma rebelião? Todos os dias eu me sentava nos pátios do templo ensinando, e vocês não me prenderam.⁵⁶ Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem os escritos dos profetas.” Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

⁵⁷ Aqueles que prenderam Jesus levaram-no a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.⁵⁸ Mas Pedro seguiu-o à distância, até o pátio do sumo sacerdote, e entrou e sentou-se com os guardas para ver o desfecho.⁵⁹ Os principais sacerdotes e todo o conselho estavam buscando testemunho falso contra Jesus para que pudessem condená-lo à morte.⁶⁰ Não encontraram nenhum, embora muitos falsos testemunhos se apresentassem. Finalmente, dois se apresentaram⁶¹ e declararam: “Este homem disse: ‘Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias.’”⁶² O sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: “Você não responde? O que é isso que estes homens estão testemunhando contra você?”⁶³ Mas Jesus permaneceu em silêncio. O sumo sacerdote disse-lhe: “Eu o conjuro sob juramento pelo Deus vivo, que nos diga se você é o Messias, o Filho de Deus.”⁶⁴ Jesus disse-lhe: “Você mesmo o disse. Mas digo a todos vocês: De agora em diante vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do poder, e vindo sobre as nuvens do céu.”⁶⁵ Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: “Ele blasfemou! Que necessidade temos de mais testemunhas? Vejam,

agora vocês ouviram a blasfêmia;⁶⁶ o que acham?” Eles responderam: “Ele é digno de morte!”⁶⁷ Então cuspiram em seu rosto, bateram nele com os punhos, e outros o esbofetearam⁶⁸ e disseram: “Profetize para nós, Messias; quem é que te bateu?”

⁶⁹ Agora Pedro estava sentado do lado de fora no pátio, e uma criada veio até ele e disse: “Você também estava com Jesus, o Galileu.”⁷⁰ Mas ele negou diante de todos, dizendo: “Eu não sei do que você está falando.”⁷¹ Quando ele saiu para o portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: “Este homem estava com Jesus de Nazaré.”⁷² E mais uma vez ele negou, jurando: “Eu não conheço esse homem.”⁷³ Pouco depois, os que estavam por ali aproximaram-se e disseram a Pedro: “Certamente você é um deles; seu sotaque o denuncia.”⁷⁴ Então ele começou a praguejar e a jurar: “Eu não conheço esse homem!” Imediatamente um galo cantou.⁷⁵ E Pedro lembrou-se das palavras que Jesus havia dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes.” E ele saiu e chorou amargamente.

27 Quando chegou a manhã, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram para planejar contra Jesus, a fim de condená-lo à morte.² Eles o amarraram, levaram-no e entregaram-no a Pilatos, o governador.

³ Judas, que o havia traído, viu que Jesus fora condenado e ficou cheio de remorso. Ele devolveu as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos.⁴ Ele disse: “Pequei, traindo sangue inocente.” Eles responderam: “O que nos importa? Isso é problema seu.”⁵ Judas jogou o dinheiro no templo e saiu. Então, ele foi e se enforcou.⁶ Os chefes dos sacerdotes recolheram as moedas e disseram: “Não é lícito colocá-las no tesouro, pois é preço de sangue.”⁷ Eles decidiram usar o dinheiro para comprar o campo do oleiro como local de sepultamento para estrangeiros.⁸ Por isso, aquele campo é chamado de Campo de Sangue até hoje.⁹ Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: “Eles tomaram as trinta moedas de prata, o preço que foi estipulado por ele pelos filhos de Israel,¹⁰ e as usaram para comprar o campo do oleiro, como o Senhor me ordenou.”

¹¹ Jesus estava diante do governador, que lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “Tu o dizes.”¹² Quando acusado pelos

Mateus

chefes dos sacerdotes e pelos anciãos, ele não respondeu. ¹³ Então Pilatos lhe disse: “Você não ouve as muitas acusações que fazem contra você?”

¹⁴ Mas Jesus não respondeu, nem mesmo a uma única acusação, deixando o governador muito admirado.

¹⁵ Durante o festival, era costume do governador soltar um prisioneiro escolhido pela multidão. ¹⁶ Naquela ocasião, tinham um prisioneiro notório chamado Barrabás. ¹⁷ Quando a multidão se reuniu, Pilatos perguntou: “Quem vocês querem que eu solte: Barrabás, ou Jesus, chamado o Messias?” ¹⁸ Ele sabia que o haviam entregado por inveja. ¹⁹ Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua esposa lhe enviou uma mensagem: “Não se envolva com esse homem justo, pois hoje sofri muito em um sonho por causa dele.” ²⁰ No entanto, os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram a multidão a pedir por Barrabás e exigir a execução de Jesus. ²¹ O governador perguntou: “Qual dos dois vocês querem que eu solte?” Eles responderam: “Barrabás.” ²² Pilatos perguntou: “O que farei então com Jesus, chamado o Messias?” Todos responderam: “Crucifique-o!” ²³ “Por quê, que crime ele cometeu?” perguntou Pilatos. Mas eles gritavam ainda mais alto: “Crucifique-o!” ²⁴ Quando Pilatos viu que não estava conseguindo nada, mas que um tumulto estava começando, ele pegou água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: “Estou inocente do sangue deste homem. Isso é responsabilidade de vocês!” ²⁵ Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!” ²⁶ Então ele soltou Barrabás para eles. Ele mandou açoitá-lo Jesus e o entregou para ser crucificado.

²⁷ Os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório e reuniram toda a tropa ao redor dele. ²⁸ Eles tiraram suas vestes e colocaram nele um manto escarlate. ²⁹ Eles trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. Colocaram um bastão em sua mão direita e ajoelharam-se diante dele, zombando, dizendo: “Salve, rei dos judeus!” ³⁰ Eles cuspiram nele e pegaram o bastão, batendo em sua cabeça repetidamente. ³¹ Depois de zombarem dele, tiraram o manto e colocaram suas próprias roupas nele. Então o levaram para ser crucificado.

³² Ao saírem, encontraram um homem de Cirene chamado Simão, a quem forçaram a carregar a cruz.

³³ Chegaram a um lugar chamado Gólgota, que é

traduzido como “Lugar da Caveira.” ³⁴ Lá ofereceram a Jesus vinho misturado com fel para beber; mas, depois de prová-lo, ele recusou beber. ³⁵ Depois de o crucificarem, dividiram suas roupas, lançando sortes. ³⁶ E sentando-se, montaram guarda sobre ele. ³⁷ Acima dele, colocaram a acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

³⁸ Dois criminosos foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁹ Os que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça ⁴⁰ e dizendo: “Você que afirma destruir o templo e reconstruí-lo em três dias, salve-se! Se você é o Filho de Deus, desça da cruz!” ⁴¹ Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e anciãos, zombavam dele. ⁴² “Ele salvou outros,” diziam, “mas não pode salvar a si mesmo! Ele é o Rei de Israel; que desça agora da cruz, e acreditaremos nele.” ⁴³ Ele confia em Deus; que Deus o resgate agora, se dele se agrada, pois ele disse: “Eu sou o Filho de Deus.” ⁴⁴ Da mesma forma, os criminosos que foram crucificados com ele também o insultavam.

⁴⁵ Do meio-dia até às três da tarde, trevas cobriram toda a terra. ⁴⁶ Por volta das três da tarde, Jesus clamou em alta voz: “Eli, Eli, lema sabachthani?” que significa: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” ⁴⁷ Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: “Ele está chamando Elias.” ⁴⁸ Imediatamente, um deles correu e pegou uma esponja, encheu-a de vinagre, colocou-a em um bastão e ofereceu a Jesus para beber. ⁴⁹ Os outros disseram: “Deixe-o. Vamos ver se Elias vem salvá-lo.” ⁵⁰ E quando Jesus clamou novamente em alta voz, entregou seu espírito.

⁵¹ Naquele momento, o véu do templo foi rasgado em dois, de cima a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. ⁵² Os túmulos se abriram, e os corpos de muitos santos que haviam morrido foram ressuscitados. ⁵³ Eles saíram dos túmulos após a ressurreição de Jesus e entraram na cidade santa, aparecendo para muitas pessoas. ⁵⁴ Quando o centurião e os que com ele guardavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: “Verdadeiramente, este era o Filho de Deus!”

⁵⁵ Muitas mulheres estavam ali, observando de longe. Elas haviam seguido Jesus desde a Galileia

Mateus

para cuidar dele. ⁵⁶ Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷ Ao anoitecer, um homem rico de Arimateia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus, veio. ⁵⁸ Ele foi até Pilatos e pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que fosse entregue a ele. ⁵⁹ José tomou posse do corpo, envolveu-o em um pano de linho limpo, ⁶⁰ e o colocou em seu próprio túmulo novo que havia escavado na rocha. Ele rolou uma grande pedra na entrada do túmulo e foi embora. ⁶¹ Maria Madalena e a outra Maria estavam sentadas ali, em frente ao túmulo.

⁶² No dia seguinte, após o Dia da Preparação, os chefes dos sacerdotes e os fariseus foram até Pilatos. ⁶³ Eles disseram: “Senhor, lembramos que enquanto ele ainda estava vivo, aquele enganador disse: ‘Depois de três dias ressuscitarei.’” ⁶⁴ Portanto, ordene que o túmulo seja guardado até o terceiro dia. Caso contrário, seus discípulos podem vir e roubar o corpo e dizer ao povo que ele ressuscitou dos mortos. Este último engano será pior do que o primeiro.” ⁶⁵ Pilatos disse a eles: “Levem uma guarda; vão, façam o túmulo tão seguro quanto souberem.” ⁶⁶ Então eles foram e asseguraram o túmulo, selando a pedra e colocando a guarda.

28 Após o sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo. ² E eis que ocorreu um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, removeu a pedra e sentou-se sobre ela. ³ Sua aparência era deslumbrante como um relâmpago, e suas vestes eram brilhantes como a neve. ⁴ Os guardas ficaram tão aterrorizados com ele que tremeram e pareceram mortos.

⁵ O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo, pois sei que vocês estão procurando Jesus, que foi

crucificado. ⁶ Ele não está aqui; Ele ressuscitou, como havia dito. Venham, vejam o lugar onde Ele jazia. ⁷ Então vão depressa e digam aos Seus discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e está indo adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês O verão.’ Eis que eu lhes disse.” ⁸ Assim, elas saíram rapidamente do túmulo com medo e grande alegria, e correram para contar aos Seus discípulos.

⁹ De repente, Jesus as encontrou e disse: “Saudações!” Elas se aproximaram dEle, seguraram Seus pés e O adoraram. ¹⁰ Jesus as tranquilizou: “Não tenham medo. Vão e informem Meus irmãos para irem à Galileia; lá eles Me verão.”

¹¹ Enquanto elas estavam a caminho, alguns dos guardas foram à cidade e relataram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido. ¹² Quando os principais sacerdotes se reuniram com os anciãos e elaboraram um plano, deram uma grande soma de dinheiro aos soldados, ¹³ instruindo-os: “Vocês devem dizer: ‘Os discípulos dEle vieram durante a noite e O roubaram enquanto estávamos dormindo.’”

¹⁴ Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o apaziguaremos e manteremos vocês fora de problemas.” ¹⁵ Assim, eles pegaram o dinheiro e fizeram como foram instruídos. E essa história foi amplamente divulgada entre os judeus até hoje.

¹⁶ Então os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte onde Jesus os havia instruído. ¹⁷ Quando O viram, O adoraram, embora alguns ainda duvidassem. ¹⁸ Então Jesus se aproximou e lhes falou, dizendo: “Toda autoridade no céu e na terra Me foi dada. ¹⁹ Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ²⁰ ensinando-os a obedecer a tudo o que Eu lhes ordenei. E certamente estou com vocês sempre, até o fim dos tempos.”

Marcos

1 O início do evangelho sobre Jesus Cristo, o Filho de Deus, ² como está escrito no profeta Isaías:

“Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente, que preparará o teu caminho; ³ Uma voz de alguém clamando no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor; façam no deserto um caminho reto para o nosso Deus!’”

⁴ João Batista apareceu no deserto, proclamando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. ⁵ Toda a região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém iam até ele. Confessando seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. ⁶ João estava vestido com pelos de camelo, com um cinto de couro em torno da cintura, e comia gafanhotos e mel silvestre. ⁷ E ele proclamava: “Depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, cujas correias das sandálias não sou digno de me curvar para desamarrar. ⁸ Eu batizo vocês com água, mas ele os imergirá no Espírito Santo.”

⁹ Naquele tempo, Jesus veio de Nazaré, na Galileia, e foi batizado por João no Jordão. ¹⁰ Assim que Jesus saiu da água, viu os céus se abrindo e o Espírito descendo sobre ele como uma pomba. ¹¹ E uma voz do céu disse: “Você é meu Filho amado; em você estou muito satisfeito.”

¹² Imediatamente o Espírito o enviou para o deserto, ¹³ e ele esteve no deserto por quarenta dias, enfrentando tentações de Satanás. Estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam.

¹⁴ Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, proclamando o evangelho de Deus. ¹⁵ “O tempo está completo”, ele disse. “O reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam no evangelho!”

¹⁶ Enquanto Jesus caminhava ao lado do mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André lançando uma rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷ “Venham, sigam-me”, disse Jesus, “e eu farei de vocês pescadores de pessoas.” ¹⁸ Sem hesitar, imediatamente deixaram suas redes e o seguiram. ¹⁹ Quando ele foi um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João em um barco, consertando suas redes. ²⁰ Ele os chamou sem demora, e eles deixaram seu pai Zebedeu no barco com os empregados e o seguiram.

²¹ Eles foram para Cafarnaum, e imediatamente no sábado Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²² As pessoas ficaram maravilhadas com seu ensino, porque ele as ensinava como alguém que tinha autoridade, não como os escribas. ²³ Naquele momento, um homem na sinagoga que estava possuído por um espírito impuro gritou, ²⁴ “O que você tem a ver conosco, Jesus de Nazaré? Você veio nos destruir? Eu sei quem você é — o Santo de Deus!” ²⁵ Jesus o repreendeu, dizendo: “Cale-se! Saia dele!” ²⁶ O espírito impuro sacudiu o homem violentamente e saiu dele com um grito alto. ²⁷ As pessoas ficaram tão maravilhadas que perguntaram umas às outras: “O que é isso? Um novo ensino — com autoridade! Ele até ordena aos espíritos impuros, e eles o obedecem.” ²⁸ Imediatamente a notícia sobre ele se espalhou por toda a região da Galileia.

²⁹ Ao sair da sinagoga, foram com Tiago e João para a casa de Simão e André. ³⁰ A sogra de Simão estava de cama com febre, e eles prontamente informaram Jesus sobre ela. ³¹ Então ele foi até ela, tomou-a pela mão e a ajudou a levantar-se. A febre a deixou, e ela começou a servi-lo.

³² Naquela noite, após o pôr do sol, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam doentes e os possuídos por demônios. ³³ Uma grande multidão da cidade se reuniu à porta, ³⁴ e Jesus curou muitos que tinham várias doenças. Ele também expulsou muitos demônios, mas não permitia que os demônios falassem porque o reconheciam.

³⁵ Muito cedo pela manhã, enquanto ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu de casa e foi para um lugar solitário, onde orou. ³⁶ Simão e seus companheiros foram procurá-lo, ³⁷ e quando o encontraram, disseram: “Todos estão procurando por você!” ³⁸ Jesus respondeu: “Vamos para outro lugar — para as aldeias vizinhas — para que eu possa pregar lá também. Foi para isso que eu vim.” ³⁹ Assim, ele percorreu toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expulsando demônios.

⁴⁰ Um homem com lepra se aproximou dele e implorou de joelhos: “Se você quiser, pode me purificar.” ⁴¹ Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão e tocou o homem. “Eu quero”, ele disse. “Seja purificado!” ⁴² Imediatamente a lepra o deixou, e ele foi purificado. ⁴³ Jesus o mandou embora

imediatamente com uma advertência severa: ⁴⁴ “Certifique-se de não contar isso a ninguém. Mas vá, mostre-se ao sacerdote e ofereça os sacrifícios que Moisés ordenou para sua purificação, como testemunho para eles.” ⁴⁵ No entanto, ele saiu e começou a falar livremente, espalhando a notícia. Como resultado, Jesus não podia mais entrar abertamente em uma cidade, mas ficava fora, em lugares isolados. No entanto, as pessoas ainda vinham a ele de toda parte.

2 Poucos dias depois, quando Jesus voltou a Cafarnaum, foi relatado que ele estava em casa. ² Reuniu-se uma grande multidão, de modo que não havia lugar nem mesmo junto à porta, e ele lhes falava a palavra. ³ Algumas pessoas vieram, trazendo um homem paralisado, carregado por quatro deles, até Jesus. ⁴ Como não podiam levá-lo até Jesus por causa da multidão, removeram o telhado acima dele e, depois de fazer uma abertura, baixaram a maca em que o homem paralisado estava deitado. ⁵ Quando Jesus observou a fé deles, disse ao homem paralisado: “Filho, os seus pecados estão perdoados.” ⁶ Mas alguns dos mestres da lei estavam sentados ali, pensando consigo mesmos, ⁷ “Por que ele fala dessa maneira? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, senão somente Deus?” ⁸ Imediatamente Jesus, ciente em seu espírito de que eles estavam pensando assim dentro de si mesmos, disse-lhes: “Por que vocês estão pensando essas coisas em seus corações? ⁹ O que vocês acham que é mais simples: dizer a este homem paralisado, ‘Os seus pecados estão perdoados,’ ou dizer, ‘Levante-se, pegue a sua maca e ande’?” ¹⁰ Mas para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados”—ele disse ao homem paralisado, ¹¹ “Eu lhe digo, levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.” ¹² E ele se levantou, pegou a sua maca e saiu à vista de todos. Isso deixou todos maravilhados, e eles louvaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada assim!”

¹³ Mais uma vez Jesus saiu à beira do lago. Uma grande multidão veio até ele, e ele começou a ensiná-los. ¹⁴ Ao passar, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria. “Siga-me”, disse-lhe Jesus, e Levi levantou-se e o seguiu.

¹⁵ Enquanto Jesus estava reclinado à mesa na casa de Levi, muitos publicanos e pecadores estavam

comendo com ele e seus discípulos, pois havia muitos que o seguiam. ¹⁶ Quando os mestres da lei que eram fariseus o viram comendo com aqueles considerados pecadores e publicanos, perguntaram aos seus discípulos: “Por que ele come com publicanos e pecadores?” ¹⁷ Ouvindo isso, Jesus lhes disse: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores.”

¹⁸ Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas vieram e perguntaram a Jesus: “Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os seus discípulos não jejuam?” ¹⁹ Jesus respondeu: “Podem os convidados do noivo jejuar enquanto ele está com eles? Enquanto o têm com eles, não podem jejuar. ²⁰ Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado, e então jejuarão naquele dia. ²¹ “Ninguém costura um remendo de pano novo em uma roupa velha. Caso contrário, o novo remendo puxará o velho, piorando o rasgo. ²² E ninguém coloca vinho novo em odres velhos. Caso contrário, o vinho arrebentará os odres, e tanto o vinho quanto os odres se estragarão. Não, eles colocam vinho novo em odres novos.”

²³ E aconteceu que Jesus estava passando pelos campos de cereal no sábado, e seus discípulos começaram a colher espigas enquanto caminhavam.

²⁴ Os fariseus lhe perguntaram: “Diga-nos, por que eles estão fazendo o que é considerado ilícito no sábado?” ²⁵ Ele lhes disse: “Vocês nunca leram o que Davi fez quando ele estava necessitado e seus companheiros estavam com fome; ²⁶ como ele entrou na casa de Deus no tempo do sumo sacerdote Abiatar e comeu os pães da proposição, que é lícito apenas para os sacerdotes comerem, e também deu alguns a seus companheiros?” ²⁷ Finalmente ele respondeu: “O sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado. ²⁸ Portanto, o Filho do Homem é também Senhor do sábado.”

3 Jesus entrou novamente na sinagoga, e havia ali um homem com a mão atrofiada. ² Eles estavam observando atentamente para ver se Ele curaria o homem no sábado, com a intenção de acusá-Lo. ³ Jesus disse ao homem com a mão atrofiada: “Levante-se e fique aqui na frente de todos.” ⁴ Ele então lhes perguntou: “É lícito fazer o bem no sábado ou fazer o mal, salvar uma vida ou destruí-la?” Mas eles ficaram em silêncio. ⁵ Olhando

Marcos

ao redor para eles com ira, e entristecido pela dureza dos seus corações, Ele disse ao homem: “Estenda a sua mão.” Ele a estendeu, e sua mão foi restaurada. ⁶ Os fariseus saíram e imediatamente começaram a conspirar com os herodianos contra Ele, considerando como destruí-Lo.

⁷ Jesus retirou-se com Seus discípulos para o mar, e uma grande multidão da Galileia O seguiu. ⁸ Quando ouviram falar de tudo o que Ele estava fazendo, um grande número de pessoas veio a Ele da Judeia, Jerusalém, Idumeia, além do Jordão, e das proximidades de Tiro e Sidom. ⁹ Ele disse aos Seus discípulos que preparassem um pequeno barco para Ele por causa da multidão, para evitar que O esmagassem. ¹⁰ Pois Ele havia curado muitos, de modo que aqueles com doenças estavam pressionando para tocá-Lo. ¹¹ Sempre que os espíritos impuros O viam, caíam diante Dele e exclamavam: “Tu és o Filho de Deus.” ¹² Mas Ele os instruiu firmemente a não revelarem Sua identidade.

¹³ Ele subiu a uma montanha e chamou para Si aqueles que Ele quis, e eles vieram a Ele. ¹⁴ Ele nomeou doze, para que estivessem com Ele e para que Ele os enviasse a pregar ¹⁵ e a ter plena autoridade para expulsar demônios. ¹⁶ Estes são os doze que Ele escolheu: Simão (a quem Ele deu o nome de Pedro), ¹⁷ Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago (a quem Ele deu o nome de Boanerges, que significa “filhos do trovão”), ¹⁸ André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu e Simão, o Zelote, ¹⁹ e Judas Iscariotes, que mais tarde O trairia.

²⁰ Então Ele foi para casa, e mais uma vez uma multidão se reuniu, de modo que Ele e Seus discípulos não podiam nem comer. ²¹ Quando Sua família soube disso, eles procuraram tomar conta Dele, dizendo: “Ele está fora de Si.”

²² E os escribas que desceram de Jerusalém disseram: “Ele está possuído por Belzebu! Pelo príncipe dos demônios Ele expulsa demônios.” ²³ Então Ele os chamou para Si e começou a falar-lhes em parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás? ²⁴ Se um reino estiver dividido contra si mesmo, esse reino não pode subsistir. ²⁵ Se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode durar. ²⁶ E se Satanás está em conflito consigo mesmo e está dividido, ele não pode resistir; seu fim

chegou. ²⁷ Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e saquear seus bens, a menos que primeiro amarre o homem forte. Então ele pode saquear sua casa. ²⁸ Em verdade vos digo, as pessoas podem ser perdoadas de todos os seus pecados e de qualquer blasfêmia que proferirem, ²⁹ mas quem falar contra o Espírito Santo nunca será perdoado; eles são culpados de um pecado eterno.” ³⁰ Ele disse isso porque estavam dizendo: “Ele tem um espírito impuro.”

³¹ Então Sua mãe e Seus irmãos chegaram. Estando do lado de fora, enviaram alguém para chamá-Lo. ³² Uma multidão estava sentada ao redor Dele, e disseram a Ele: “Tua mãe e Teus irmãos estão lá fora procurando por Ti.” ³³ “Quem são considerados Minha mãe e Meus irmãos?” Ele perguntou. ³⁴ Olhando para os que estavam sentados em círculo ao Seu redor, Ele disse: “Aqui estão Minha mãe e Meus irmãos! ³⁵ Quem quer que faça a vontade de Deus é Meu irmão, irmã e mãe.”

4 Mais uma vez, Jesus começou a ensinar à beira do mar. Uma grande multidão se reuniu ao redor dEle, de modo que Ele entrou em um barco no mar e sentou-se, enquanto toda a multidão estava na praia, à beira da água. ² Ele lhes ensinou muitas coisas usando parábolas, e em Seu ensino, Ele lhes disse: ³ “Ouçam! Um semeador saiu para semear sua semente. ⁴ Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as devoraram. ⁵ Outras sementes caíram em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e brotaram rapidamente porque o solo era raso. ⁶ Mas quando o sol se levantou, elas foram queimadas, e como não tinham raiz, secaram. ⁷ Outras sementes caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e as sufocaram, de modo que não deram fruto. ⁸ Ainda outras sementes caíram em boa terra. Cresceram, aumentaram e produziram uma colheita, rendendo trinta, sessenta e cem vezes mais.” ⁹ Então Ele disse: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”

¹⁰ Quando Ele estava sozinho, os que estavam ao Seu redor, junto com os Doze, perguntaram-Lhe sobre as parábolas. ¹¹ Ele lhes disse: “O mistério do reino de Deus foi dado a vocês, mas para os de fora, tudo é dito em parábolas, ¹² para que,

Marcos

“olhem, mas não percebam, escutem, mas não entendam; caso contrário, poderiam se converter e ser perdoados.”

¹³ Então Ele lhes disse: “Vocês não entendem esta parábola? Como então entenderão qualquer parábola? ¹⁴ O semeador semeia a palavra. ¹⁵ Alguns são como a semente à beira do caminho onde a palavra é semeada. Assim que a ouvem, o adversário vem e tira a palavra que foi semeada neles. ¹⁶ Outros, como a semente semeada em lugares pedregosos, ouvem a palavra e imediatamente a recebem com alegria; ¹⁷ mas não têm raiz em si mesmos e duram pouco. Quando surge a tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se desviam. ¹⁸ Outros são como a semente semeada entre espinhos; ouvem a palavra, ¹⁹ mas as preocupações do mundo, o engano das riquezas e os desejos por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera. ²⁰ Mas outros são como a semente semeada em boa terra; ouvem a palavra, a aceitam e dão fruto—trinta, sessenta e cem vezes mais.”

²¹ Ele lhes disse: “Acaso se traz uma lâmpada para colocá-la debaixo de um cesto ou de uma cama? Não é para colocá-la no velador? ²² Pois tudo o que está oculto é para ser revelado, e tudo o que está escondido é para vir à luz. ²³ Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.” ²⁴ Ele continuou: “Considerem cuidadosamente o que ouvem. Com a medida que usarem, será medido a vocês—e ainda mais será acrescentado. ²⁵ Pois quem tem, mais lhe será dado; quem não tem, até o que tem lhe será tirado.”

²⁶ Ele também disse: “O reino de Deus é como um homem que lança semente sobre a terra. ²⁷ Ele dorme e se levanta, noite e dia, e a semente brota e cresce, embora ele não saiba como. ²⁸ A terra por si mesma produz a colheita; primeiro a folha, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga. ²⁹ Mas quando a colheita está pronta, ele imediatamente coloca a foice, porque a colheita chegou.”

³⁰ Novamente Ele disse: “A que compararemos o reino de Deus, ou que parábola usaremos para descrevê-lo? ³¹ É como um grão de mostarda que, quando semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³² No entanto, quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as plantas do jardim, e lança grandes ramos, de modo

que as aves do céu podem fazer ninhos à sua sombra.”

³³ Com muitas parábolas como estas, Ele lhes falava a palavra, tanto quanto podiam entender. ³⁴ Ele não lhes falava sem usar parábolas, mas em particular explicava tudo aos Seus próprios discípulos.

³⁵ Naquele dia, ao anoitecer, Ele disse aos Seus discípulos: “Vamos passar para o outro lado.” ³⁶ Deixando a multidão para trás, eles O levaram no barco, assim como Ele estava. Outros barcos também estavam com Ele. ³⁷ Levantou-se uma grande tempestade de vento, e as ondas batiam no barco, de modo que já estava se enchendo. ³⁸ Mas Ele estava na popa, dormindo sobre um travesseiro. Eles O acordaram e Lhe disseram: “Mestre, não Te importas que estamos perecendo?” ³⁹ Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Silêncio! Acalme-se!” Então o vento cessou, e houve grande calma. ⁴⁰ Ele lhes disse: “Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?” ⁴¹ Eles ficaram tomados de grande temor e diziam uns aos outros: “Quem é este, que até o vento e o mar Lhe obedecem?”

5 Eles atravessaram para o outro lado do mar, para a região dos Gerasenos. ² Assim que Jesus saiu do barco, um homem com um espírito impuro veio imediatamente dos túmulos ao encontro d'Ele. ³ Esse homem vivia entre os túmulos, e ninguém conseguia prendê-lo mais, nem mesmo com correntes. ⁴ Pois muitas vezes ele havia sido acorrentado com grilhões e correntes, mas ele despedaçava as correntes e quebrava os grilhões; ninguém era forte o suficiente para dominá-lo. ⁵ Dia e noite, entre os túmulos e nas colinas, ele gritava e se feria com pedras.

⁶ Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante d'Ele. ⁷ Ele gritou com voz alta: “Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Suplico-te por Deus que não me atormentes!” ⁸ Pois Jesus estava dizendo a ele: “Saia deste homem, espírito impuro!” ⁹ Então Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” E ele respondeu: “Meu nome é Legião, porque somos muitos.” ¹⁰ E ele implorava repetidamente a Jesus que não os mandasse sair da região.

¹¹ Um grande grupo de porcos estava se alimentando na encosta próxima. ¹² Os demônios

suplicaram a Jesus: "Manda-nos para os porcos, para que entremos neles." ¹³ Ele lhes deu permissão, e os espíritos impuros saíram e entraram nos porcos. A manada, cerca de dois mil no total, precipitou-se pela ribanceira íngreme para dentro do mar e se afogou.

¹⁴ Os que cuidavam dos porcos fugiram e relataram isso na cidade e nos campos, e o povo veio ver o que havia acontecido. ¹⁵ Quando chegaram a Jesus, viram o homem que estava possuído pela legião de demônios, sentado ali, vestido e em perfeito juízo; e ficaram cheios de temor. ¹⁶ Os que tinham visto contaram ao povo o que havia acontecido ao homem possuído por demônios e sobre os porcos. ¹⁷ Então o povo começou a insistir para que Jesus saísse da região deles.

¹⁸ Enquanto Jesus entrava no barco, o homem que havia sido libertado dos demônios suplicava para ir com Ele. ¹⁹ Jesus não o permitiu, mas disse: "Vá para casa, para os seus, e conte-lhes quão grandes coisas o Senhor fez por você, e como teve misericórdia de você." ²⁰ Então o homem foi e começou a proclamar na Decápolis quão grandes coisas Jesus havia feito por ele. E todas as pessoas ficaram maravilhadas.

²¹ Depois que Jesus atravessou novamente de barco para o outro lado, uma grande multidão se reuniu ao redor d'Ele enquanto Ele estava à beira-mar. ²² Então um dos líderes da sinagoga, chamado Jairo, aproximou-se e, ao ver Jesus, prostrou-se aos Seus pés. ²³ Ele suplicou insistentemente: "Minha filha está à beira da morte. Por favor, venha e imponha as mãos sobre ela para que seja curada e viva." ²⁴ Assim, Jesus o acompanhou. Uma grande multidão O seguia de perto e O cercava.

²⁵ E havia uma mulher que sofria de hemorragia havia doze anos. ²⁶ Ela havia sofrido muito nas mãos de muitos médicos e gastado tudo o que tinha, mas em vez de melhorar, piorava. ²⁷ Quando ela ouviu falar de Jesus, aproximou-se d'Ele por trás, na multidão, e tocou Seu manto, ²⁸ pensando: "Se eu apenas tocar Suas roupas, ficarei curada." ²⁹ Instantaneamente, sua hemorragia cessou e ela sentiu em seu corpo que estava livre do sofrimento.

³⁰ No mesmo instante, Jesus percebeu que d'Ele havia saído poder. Ele se virou na multidão e perguntou: "Quem tocou Minhas roupas?" ³¹ "Tu vês as pessoas Te comprimindo," responderam Seus

discípulos, "e ainda perguntas: 'Quem Me tocou?'" ³² Mas Jesus continuou a olhar ao redor para identificar quem havia feito aquilo. ³³ Então a mulher, ciente do que lhe havia acontecido, veio e prostrou-se aos Seus pés e, tremendo de medo, contou-Lhe toda a verdade. ³⁴ Ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou. Vá em paz e fique livre do seu sofrimento."

³⁵ Enquanto Jesus ainda falava, algumas pessoas vieram da casa de Jairo, o líder da sinagoga. "Sua filha está morta," disseram. "Por que incomodar mais o Mestre?" ³⁶ Ouvindo o que diziam, Jesus disse a ele: "Não temas; apenas creia." ³⁷ Ele não permitiu que ninguém O seguisse, exceto Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. ³⁸ Quando chegaram à casa do líder da sinagoga, Jesus viu uma comoção, com pessoas chorando e lamentando em voz alta. ³⁹ Ele entrou e lhes disse: "Por que todo esse alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme." ⁴⁰ Mas riram d'Ele. Depois que Ele os mandou todos sair, tomou o pai e a mãe da criança e os discípulos que estavam com Ele, e entrou onde a criança estava. ⁴¹ Ele a tomou pela mão e disse: "Talita cumi!" (que significa, "Menina, eu te digo, levante-te!"). ⁴² Imediatamente a menina se levantou e começou a andar (ela tinha doze anos). A isso eles ficaram completamente maravilhados. ⁴³ Ele deu ordens estritas para que ninguém soubesse disso, e instruiu-os a dar-lhe algo para comer.

6 Jesus partiu dali e chegou à sua cidade natal, com seus discípulos o seguindo. ² Quando chegou o sábado, ele começou a ensinar na sinagoga, e muitos dos que ouviram ficaram admirados. Eles perguntaram: "De onde este homem adquiriu essas coisas? Que sabedoria é essa que lhe foi dada, e que milagres notáveis são realizados por suas mãos?" ³ Não é este o carpinteiro, o filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão suas irmãs aqui conosco?" E se escandalizaram por causa dele. ⁴ Jesus lhes disse: "Um profeta não é sem honra, exceto em sua cidade natal, entre seus parentes e em sua própria casa." ⁵ Ele não pôde realizar milagres ali, exceto impor as mãos sobre alguns enfermos e curá-los. ⁶ Ele ficou surpreso com a falta de fé deles. Então continuou ensinando pelas aldeias.

⁷ Ele chamou os doze para si e começou a enviá-los de dois em dois, dando-lhes autoridade sobre

Marcos

espíritos impuros.⁸ Ele os instruiu a não levar nada para a viagem, exceto um cajado—nem pão, nem bolsa, nem dinheiro em seus cintos—⁹ eles podiam usar sandálias, mas não deviam levar duas túnicas.¹⁰ Ele lhes disse: “Onde quer que entrem em uma casa, fiquem ali até saírem daquele lugar.”¹¹ Se algum lugar não os receber ou ouvir, ao saírem, sacudam o pó dos pés como testemunho contra eles.”¹² Eles saíram e proclamaram que as pessoas deveriam mudar seus caminhos.¹³ Eles expulsaram muitos demônios e ungiram muitos enfermos com óleo, curando-os.

¹⁴ O rei Herodes ouviu falar disso, pois o nome de Jesus havia se tornado bem conhecido. Alguns diziam: “João Batista ressuscitou dos mortos, e é por isso que esses poderes miraculosos estão operando nele.”¹⁵ Outros diziam: “Ele é Elias.” Ainda outros afirmavam: “Ele é um profeta, como um dos profetas antigos.”¹⁶ Mas quando Herodes ouviu isso, disse: “João, a quem decapitei, ressuscitou!”

¹⁷ O próprio Herodes havia ordenado a prisão de João e o tinha acorrentado e encarcerado por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, com quem ele se casou.¹⁸ Pois João dizia a Herodes: “É contra a lei você ter a mulher de seu irmão.”¹⁹ Herodias guardava rancor contra ele e queria matá-lo, mas não podia,²⁰ porque Herodes temia João e o protegia, sabendo que ele era um homem justo e santo. Quando Herodes o ouvia, ficava muito perplexo, mas gostava de ouvi-lo.

²¹ Chegou um dia oportuno quando Herodes, em seu aniversário, deu um banquete para seus nobres, comandantes militares e os principais homens da Galileia.²² Quando a filha de Herodias entrou e dançou, agradou a Herodes e seus convidados. O rei disse à menina: “Peça-me o que quiser, e eu darei a você.”²³ Ele jurou a ela: “O que você me pedir, eu darei, até metade do meu reino.”²⁴ Ela saiu e perguntou à sua mãe: “O que devo pedir?” Sua mãe respondeu: “A cabeça de João Batista.”²⁵ Imediatamente ela correu para o rei e pediu: “Quero que me dê a cabeça de João Batista em uma bandeja agora mesmo.”²⁶ O rei ficou profundamente triste, mas por causa de seus juramentos e de seus convidados, não quis recusar.²⁷ Então ele enviou imediatamente um carrasco com ordens para trazer a cabeça de João. Ele foi e decapitou João na prisão,²⁸ e trouxe sua cabeça em uma bandeja,

apresentando-a à menina, e ela a deu à sua mãe.²⁹ Quando os discípulos de João ouviram isso, vieram, tomaram seu corpo e o colocaram em um túmulo.

³⁰ Os apóstolos se reuniram em torno de Jesus e lhe relataram tudo o que tinham feito e ensinado.³¹ Então, porque tantas pessoas estavam indo e vindo que eles não tinham nem tempo para comer, ele lhes disse: “Venham sozinhos para um lugar tranquilo e descansem um pouco.”³² Então partiram sozinhos em um barco para uma área isolada.³³ Mas muitos os viram partir e os reconheceram, e correram a pé de todas as cidades e chegaram antes deles.³⁴ Quando Jesus desembarcou e viu uma grande multidão, teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Então começou a ensinar-lhes muitas coisas.

³⁵ Já era tarde, então seus discípulos vieram a ele e disseram: “Este é um lugar remoto, e já é muito tarde.”³⁶ Mande as pessoas embora para que possam ir aos campos e aldeias ao redor comprar algo para comer.”³⁷ Mas ele respondeu: “Vocês lhes deem algo para comer.” Eles disseram a ele: “Devemos ir e gastar duzentos denários em pão e dar a eles para comer?”³⁸ Ele perguntou: “Quantos pães vocês têm? Vão ver.” Quando descobriram, disseram: “Cinco, e dois peixes.”³⁹ Então ele ordenou que todos se sentassem em grupos na grama verde.⁴⁰ Assim, eles se sentaram em grupos organizados.⁴¹ Tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, ele abençoou a comida, partiu os pães e os deu aos discípulos para distribuir ao povo. Ele também dividiu os dois peixes entre todos.⁴² Todos comeram e ficaram plenamente satisfeitos,⁴³ e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e peixe.⁴⁴ O número de homens que comeram os pães foi de cinco mil.

⁴⁵ Imediatamente, Jesus fez seus discípulos entrarem no barco e irem adiante dele para o outro lado, para Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.⁴⁶ Depois de mandá-los embora, ele subiu a um monte para orar.⁴⁷ Ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, enquanto ele permanecia sozinho na margem.⁴⁸ Vendo-os remando com dificuldade, porque o vento estava contra eles, pouco antes do amanhecer ele foi até eles, andando sobre o mar, pretendendo passar por eles.⁴⁹ Mas quando o viram andando sobre o mar, pensaram que

Marcos

era um fantasma e gritaram,⁵⁰ porque todos o viram e ficaram aterrorizados. Imediatamente ele falou com eles e disse: “Tenham coragem; sou eu. Não tenham medo.”⁵¹ Então ele entrou no barco com eles, e o vento cessou. Eles ficaram completamente espantados,⁵² pois não tinham compreendido o significado dos pães; seus corações estavam endurecidos.

⁵³ Quando atravessaram, chegaram à terra em Genesaré e ancoraram ali.⁵⁴ Ao desembarcar, as pessoas imediatamente reconheceram Jesus.⁵⁵ Correram por toda a região e trouxeram os enfermos em macas para onde ouviram que ele estava.⁵⁶ E onde quer que ele fosse—em aldeias, cidades ou no campo—colocavam os enfermos nas praças e imploravam que lhes permitisse tocar ao menos a borda de seu manto, e todos os que tocavam eram curados.

7 Os fariseus e alguns dos escribas se reuniram em torno de Jesus depois de terem vindo de Jerusalém,² e notaram que alguns dos Seus discípulos estavam comendo com as mãos consideradas impuras, isto é, não lavadas.³ (Pois os fariseus e todos os judeus não comem sem antes realizar uma lavagem cerimonial das mãos, aderindo à tradição dos anciãos;⁴ e quando voltam do mercado, não comem sem antes se lavar. Eles também observam muitas outras tradições, como a lavagem de copos, jarros e vasos de cobre.)⁵ Então os fariseus e os escribas Lhe perguntaram: “Por que Seus discípulos não seguem a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos impuras?”⁶ Ele respondeu: “Isaías estava certo quando profetizou sobre vocês, hipócritas, como está escrito:

‘Este povo Me honra com os lábios, mas seus corações estão longe de Mim. ⁷ Eles Me adoram em vão; seus ensinamentos são meramente mandamentos humanos.’

⁸ Vocês deixaram de lado o mandamento de Deus e se apegam às tradições humanas.”⁹ E Ele continuou: “Vocês têm uma maneira astuta de rejeitar o mandamento de Deus para manter sua própria tradição!”¹⁰ Pois Moisés disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’, e, ‘Quem amaldiçoar seu pai ou mãe deve ser condenado à morte.’¹¹ Mas vocês dizem que se alguém declarar que o que poderia ter sido usado para ajudar seu pai ou mãe é Corbã (isto é, dedicado

a Deus)—¹² então vocês não permitem mais que façam qualquer coisa por seu pai ou mãe.¹³ Dessa forma, vocês anulam a palavra de Deus pela tradição que passaram adiante. E vocês se envolvem em muitas práticas semelhantes.”

¹⁴ Então Jesus chamou a multidão novamente e disse: “Ouçam-Me, todos vocês, e entendam: ¹⁵ Nada que é externo a uma pessoa pode contaminá-la ao entrar nela. Pelo contrário, é o que sai de uma pessoa que a contamina.”¹⁶ [Aqueles que têm ouvidos para ouvir, ouçam.]

¹⁷ Depois de deixar a multidão e entrar na casa, Seus discípulos Lhe perguntaram sobre a parábola.

¹⁸ Ele lhes disse: “Vocês também estão sem entendimento? Não percebem que tudo o que entra em uma pessoa de fora não pode contaminá-la,¹⁹ porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, e depois é expelido?” (Ao dizer isso, Jesus declarou todos os alimentos puros.)²⁰ Ele continuou dizendo: “O que sai de uma pessoa é o que a contamina.²¹ Pois de dentro, do coração dos homens, vêm os maus pensamentos: imoralidade sexual, roubo, assassinato,²² adultério, ganância, maldade, engano, sensualidade, inveja, calúnia, orgulho e insensatez.²³ Todas essas coisas nocivas vêm de dentro e contaminam uma pessoa.”

²⁴ Jesus deixou aquele lugar e foi para a região de Tiro. Ele entrou em uma casa e não queria que ninguém soubesse, mas não pôde permanecer oculto.²⁵ Mas uma mulher cuja filhinha tinha um espírito impuro ouviu falar dEle e veio e caiu a Seus pés.²⁶ A mulher era gentia, de origem siro-fenícia. Ela implorou-Lhe que expulsasse o demônio de sua filha.²⁷ Ele lhe disse: “Deixe que os filhos sejam alimentados primeiro, pois não é certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos.”²⁸ Mas ela respondeu: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas das crianças.”²⁹ Então Ele lhe disse: “Por causa dessa resposta, você pode ir; o demônio saiu de sua filha.”³⁰ Ela foi para casa e encontrou sua filha deitada na cama, e o demônio havia partido.

³¹ Jesus deixou a região de Tiro e foi por Sidom até o Mar da Galileia, para a região da Decápolis.³² Lá algumas pessoas trouxeram a Ele um homem que era surdo e mal podia falar, e imploraram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele.³³ Jesus o levou à

Marcos

parte, longe da multidão, e colocou Seus dedos nos ouvidos do homem. Então cuspiu e tocou a língua do homem. ³⁴ Ele olhou para cima, suspirou profundamente e disse-lhe: “Efátá!” (que significa “Abra-se!”). ³⁵ Com isso, os ouvidos do homem foram abertos, sua língua foi solta, e ele começou a falar claramente. ³⁶ Jesus ordenou que não contassem a ninguém. Mas quanto mais Ele fazia isso, mais eles espalhavam a notícia. ³⁷ As pessoas estavam completamente maravilhadas e diziam: “Ele fez tudo bem; Ele até faz os surdos ouvir e os mudos falar.”

8 Naqueles dias, quando havia novamente uma grande multidão e não tinham o que comer, Jesus chamou Seus discípulos e disse, ² “Tenho compaixão dessas pessoas, porque já faz três dias que estão comigo e não têm o que comer. ³ Se eu os mandar para casa com fome, desmaiarão no caminho, pois alguns deles vieram de longe.” ⁴ Seus discípulos responderam: “Onde alguém poderia encontrar pão suficiente aqui neste lugar deserto para alimentá-los?” ⁵ Ele perguntou-lhes: “Quantos pães vocês têm?” Eles disseram: “Sete.” ⁶ Ele orientou a multidão a sentar-se no chão. Pegando os sete pães, deu graças, partiu-os e os entregou aos Seus discípulos para distribuí-los ao povo, e assim fizeram. ⁷ Eles também tinham alguns peixinhos; Ele os abençoou e instruiu os discípulos a distribuí-los também. ⁸ O povo comeu e ficou satisfeito, e recolheram sete cestos cheios de pedaços que sobraram. ⁹ Havia cerca de quatro mil pessoas presentes. Depois de despedi-los, ¹⁰ Ele embarcou no barco com Seus discípulos e viajou para a região de Dalmanuta.

¹¹ Os fariseus se aproximaram e começaram a questioná-Lo, buscando um sinal do céu para desafiá-Lo. ¹² Suspirando profundamente em Seu espírito, Ele disse: “Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo, nenhum sinal lhe será dado.” ¹³ Então Ele os deixou, reentrou no barco e atravessou para o outro lado.

¹⁴ Os discípulos haviam se esquecido de levar pão, exceto por um pão que tinham com eles no barco. ¹⁵ Ele os advertiu, dizendo: “Cuidado com o fermento dos fariseus e o fermento de Herodes.” ¹⁶ Eles conversaram entre si e concluíram: “É porque não temos pão.” ¹⁷ Ciente da discussão, Jesus lhes disse: “Por que vocês estão falando sobre não ter pão? Ainda não entendem ou compreendem? Estão com

o coração endurecido?” ¹⁸ Vocês têm olhos, mas não veem, e ouvidos, mas não ouvem? E não se lembram?” ¹⁹ Quando partiu os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?” Eles disseram: “Doze.” ²⁰ “E quando partiu os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?” Eles responderam: “Sete.” ²¹ Ele lhes perguntou: “Ainda não entendem?”

²² Eles chegaram a Betsaida, e algumas pessoas trouxeram um homem cego a Jesus e imploraram que Ele o tocasse. ²³ Ele tomou o cego pela mão e o levou para fora da aldeia. Depois de cuspir nos olhos do homem e impor-lhe as mãos, perguntou: “Você vê alguma coisa?” ²⁴ Ele olhou para cima e disse: “Vejo pessoas; elas parecem árvores andando.” ²⁵ Jesus colocou novamente as mãos sobre os olhos do homem. Então seus olhos foram abertos, sua visão foi restaurada, e ele viu tudo claramente. ²⁶ Jesus o mandou para casa, dizendo: “Não entre nem mesmo na aldeia.”

²⁷ Jesus saiu com Seus discípulos para as aldeias ao redor de Cesareia de Filipe. No caminho, Ele lhes perguntou: “Quem as pessoas dizem que Eu sou?” ²⁸ Eles responderam: “Alguns dizem João Batista; outros, Elias; e ainda outros, um dos profetas.” ²⁹ “E vocês?” Ele perguntou. “Quem vocês dizem que Eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Cristo.” ³⁰ Ele os advertiu a não contar isso a ninguém.

³¹ Ele então começou a ensiná-los que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas e ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e ser morto, e depois de três dias ressuscitar. ³² Ele falou abertamente sobre isso, e Pedro O chamou à parte e começou a repreendê-Lo. ³³ Mas, virando-se e vendo Seus discípulos, Ele repreendeu Pedro e disse: “Afasta-te de Mim, Satanás! Você não tem em mente as coisas de Deus, mas apenas as coisas humanas.”

³⁴ Então Ele chamou a multidão a Si, junto com Seus discípulos, e disse: “Se alguém quer ser Meu discípulo, deve negar a si mesmo, tomar sua cruz e seguir-Me. ³⁵ Pois quem quiser salvar sua vida a perderá, mas quem perder sua vida por Minha causa e pelo evangelho a salvará. ³⁶ Que benefício há em alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder sua alma? ³⁷ Ou o que alguém pode oferecer em troca

de sua alma? ³⁸ Se alguém se envergonhar de Mim e das Minhas palavras nesta geração infiel e pecadora, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos.”

9 E Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que alguns dos que estão aqui não experimentarão a morte antes de verem o reino de Deus chegando com poder.”

² Seis dias depois, Jesus levou Pedro, Tiago e João consigo e os conduziu a um alto monte, a sós. Ali ele foi transfigurado diante deles. ³ Suas roupas tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas, além do que qualquer lavandeirola na terra poderia alcançar. ⁴ Elias e Moisés apareceram diante deles, conversando com Jesus. ⁵ Pedro falou a Jesus: “Rabi, é bom estarmos aqui. Vamos construir três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias.” ⁶ Pedro estava sem palavras, pois estavam tomados de medo. ⁷ Formou-se uma nuvem, que os cobriu, e uma voz veio da nuvem: “Este é o meu Filho amado; escutem-no!” ⁸ De repente, quando olharam ao redor, não viram mais ninguém com eles, exceto Jesus sozinho.

⁹ Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Eles guardaram isso para si mesmos, discutindo o que “ressuscitar dos mortos” poderia significar. ¹¹ Eles o questionaram: “Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?” ¹² Jesus respondeu: “De fato, Elias vem primeiro e restaura todas as coisas. Mas por que está escrito que o Filho do Homem deve sofrer muito e ser rejeitado? ¹³ Mas eu vos digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como está escrito sobre ele.”

¹⁴ Quando voltaram para os outros discípulos, viram uma grande multidão ao redor deles, com escribas discutindo com eles. ¹⁵ Assim que a multidão viu Jesus, ficou maravilhada e correu para saudá-lo. ¹⁶ Ele perguntou-lhes: “Qual é a disputa que vocês estão tendo com eles?” ¹⁷ Um homem da multidão respondeu: “Mestre, trouxe-te meu filho, que está possuído por um espírito que o torna mudo. ¹⁸ Sempre que o domina, lança-o ao chão. Ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram.” ¹⁹ Jesus respondeu: “Ó geração

incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino a mim.” ²⁰ Eles trouxeram o menino a Jesus. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente lançou o menino em convulsões. Ele caiu no chão, rolando e espumando pela boca. ²¹ Jesus perguntou ao pai do menino: “Há quanto tempo ele está assim?” Ele respondeu: “Desde a infância. ²² Muitas vezes o tem lançado no fogo ou na água para destruí-lo. Mas se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.” ²³ Jesus lhe disse: “Se podes? Tudo é possível para quem crê.” ²⁴ Imediatamente, o pai do menino exclamou: “Eu creio; ajuda-me na minha incredulidade!” ²⁵ Quando Jesus viu uma multidão se ajuntando rapidamente, repreendeu o espírito impuro, dizendo: “Espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele e nunca mais entres nele.” ²⁶ O espírito gritou, convulsionou-o violentamente e saiu. O menino parecia tanto um cadáver que muitos disseram: “Ele está morto.” ²⁷ Mas Jesus, tomando-o pela mão, ajudou-o a se levantar, e ele ficou de pé. ²⁸ Depois que Jesus entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” ²⁹ Ele respondeu: “Este tipo só pode sair por meio de oração.”

³⁰ Eles partiram dali e passaram pela Galileia, e Jesus não queria que ninguém soubesse. ³¹ Pois ele estava instruindo seus discípulos, dizendo: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, e depois de três dias ele ressuscitará.” ³² Mas eles não compreenderam esta declaração e tinham medo de perguntar-lhe.

³³ Eles chegaram a Cafarnaum. Quando ele estava em casa, perguntou-lhes: “Sobre o que vocês estavam discutindo no caminho?” ³⁴ Mas eles ficaram em silêncio, pois no caminho tinham discutido sobre quem era o maior. ³⁵ Sentando-se, Jesus chamou os Doze e disse: “Se alguém deseja ser o primeiro, deve ser o último de todos e o servo de todos.” ³⁶ Ele pegou uma criança, colocou-a entre eles, e tomando-a nos braços, disse-lhes: ³⁷ “Quem recebe uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe; e quem me recebe, não me recebe a mim, mas aquele que me enviou.”

³⁸ João disse-lhe: “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome, e tentamos impedi-lo porque ele não era um dos nossos.” ³⁹ Mas Jesus disse: “Não o impeçam, pois ninguém que faça um

milagre em meu nome pode logo depois falar mal de mim. ⁴⁰ Pois quem não é contra nós, é por nós. ⁴¹ Em verdade vos digo, quem vos der um copo de água em meu nome porque vocês pertencem a Cristo, de modo algum perderá a sua recompensa.

⁴² “Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria que uma grande pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e ele fosse lançado no mar. ⁴³ Se a tua mão te leva a tropeçar, corta-a. É melhor entrares na vida mutilado do que com duas mãos ires para o inferno, onde o fogo nunca se apaga. ⁴⁴ [onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.] ⁴⁵ E se o teu pé te leva a tropeçar, corta-o. É melhor entrares na vida aleijado do que teres dois pés e seres lançado no inferno. ⁴⁶ [onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.] ⁴⁷ E se o teu olho te leva a tropeçar, arranca-o. É melhor entrares no reino de Deus com um olho do que teres dois olhos e seres lançado no inferno, ⁴⁸ onde

o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

⁴⁹ Pois todos serão refinados com fogo. ⁵⁰ O sal é bom, mas se perder o sabor, como poderá ser salgado novamente? Tenham sal entre vocês e vivam em paz uns com os outros.”

10 Jesus partiu de lá e viajou para a região da Judeia e além do Jordão. Multidões se reuniram ao redor Dele mais uma vez e, como era Seu costume, Ele começou a ensiná-las novamente. ² Alguns fariseus se aproximaram Dele, testando-O ao perguntar se era lícito um homem divorciar-se de sua esposa. ³ Ele respondeu: “O que Moisés lhes ordenou?” ⁴ Eles responderam: “Moisés permitiu que um homem escrevesse uma carta de divórcio e a mandasse embora.” ⁵ Jesus disse a eles: “Foi por causa da dureza dos seus corações que ele lhes escreveu este mandamento. ⁶ No entanto, desde o princípio da criação, Deus os criou como homem e mulher. ⁷ Por esta razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa, ⁸ e os dois se tornarão uma só carne; assim, eles já não são dois, mas um só. ⁹ Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe.”

¹⁰ Quando estavam de volta à casa, os discípulos O questionaram sobre este assunto. ¹¹ Ele lhes disse: “Quem se divorcia de sua esposa e se casa com outra mulher comete adultério contra ela; ¹² e se

uma mulher se separa de seu marido e se casa com outro homem, ela é considerada como tendo cometido adultério.”

¹³ Pessoas estavam trazendo crianças pequenas a Jesus para que Ele as tocasse, mas os discípulos as repreendiam. ¹⁴ Quando Jesus viu isso, ficou indignado e disse a eles: “Deixem as crianças virem a Mim; não as impeçam, pois o reino de Deus pertence a tais como estas. ¹⁵ Eu lhes asseguro, quem não receber o reino de Deus com o coração de uma criança nunca entrará nele.” ¹⁶ E Ele abraçou as crianças, colocou as mãos sobre elas e as abençoou.

¹⁷ Quando Ele estava saindo para uma jornada, um homem correu até Ele, ajoelhou-se diante Dele e perguntou: “Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?” ¹⁸ Jesus respondeu: “Por que você Me chama de bom? Ninguém é bom, exceto Deus somente. ¹⁹ Você conhece os mandamentos: ‘Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, não defraude, honre seu pai e sua mãe.’” ²⁰ Ele disse a Ele: “Mestre, tenho observado tudo isso desde a minha juventude.” ²¹ Olhando para ele, Jesus o amou e disse: “Uma coisa lhe falta: vá, venda tudo o que você tem e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu; depois venha, siga-Me.” ²² Diante disso, o rosto do homem caiu, e ele foi embora triste, pois tinha muitas riquezas.

²³ Jesus olhou ao redor e disse aos Seus discípulos: “Quão difícil é para os que são ricos entrar no reino de Deus!” ²⁴ Os discípulos ficaram admirados com Suas palavras. Mas Jesus disse novamente: “Filhos, quão desafiador é entrar no reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.” ²⁶ Eles ficaram ainda mais espantados e disseram uns aos outros: “Então, quem pode ser salvo?” ²⁷ Jesus olhou para eles e disse: “Para o homem é impossível, mas não para Deus; pois para Deus, todas as coisas são possíveis.”

²⁸ Pedro começou a dizer a Ele: “Deixamos tudo para seguir Você!” ²⁹ Jesus respondeu: “Em verdade lhes digo, não há ninguém que tenha deixado casa ou irmãos ou irmãs ou mãe ou pai ou filhos ou campos por Minha causa e pelo evangelho ³⁰ que não receba cem vezes mais nesta era presente: casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos — com perseguições —

Marcos

e na era vindoura, a vida eterna. ³¹ Mas muitos que são primeiros se tornarão últimos, e os últimos se tornarão primeiros.”

³² Eles estavam no caminho subindo para Jerusalém, com Jesus liderando o caminho, e os discípulos estavam admirados, enquanto os que seguiam estavam com medo. Novamente Ele tomou os Doze à parte e começou a lhes dizer o que iria acontecer com Ele. ³³ “Estamos subindo para Jerusalém”, disse Ele, “e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios, ³⁴ que zombarão Dele, cuspirão Nele, O açoitarão e O matarão. Três dias depois Ele ressuscitará.”

³⁵ Então Tiago e João, os filhos de Zebedeu, vieram a Ele e disseram: “Mestre, queremos que Você faça por nós o que pedirmos.” ³⁶ “O que vocês desejam que Eu faça por vocês?” Ele perguntou. ³⁷ Eles responderam: “Permita que um de nós se sente à Sua direita e o outro à Sua esquerda em Sua glória.”

³⁸ Jesus lhes disse: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem beber o cálice que Eu bebo ou ser batizados com o batismo com que Eu sou batizado?”

³⁹ “Podemos”, responderam eles. Jesus lhes disse: “Vocês de fato beberão o cálice que Eu bebo e serão batizados com o batismo com que Eu sou batizado, ⁴⁰ mas sentar-se à Minha direita ou à Minha esquerda não cabe a Mim conceder. Esses lugares são reservados para aqueles para quem foram preparados.”

⁴¹ Quando os dez ouviram sobre isso, ficaram irritados com Tiago e João. ⁴² Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes dos gentios os dominam, e seus altos oficiais exercem autoridade sobre eles.

⁴³ Mas não será assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês deve ser servo, ⁴⁴ e quem quiser ser o primeiro deve ser escravo de todos. ⁴⁵ Pois até mesmo o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar Sua vida como resgate por muitos.”

⁴⁶ Então chegaram a Jericó. Quando Jesus e Seus discípulos, juntamente com uma grande multidão, estavam saindo da cidade, um homem cego chamado Bartimeu, filho de Timeu, estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas. ⁴⁷ Ao ouvir que era Jesus de Nazaré, ele começou a gritar: “Jesus,

Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!” ⁴⁸ Muitos o repreendiam e mandavam que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais: “Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!” ⁴⁹ Jesus parou e disse: “Chamem-no.” Então chamaram o homem cego, “Coragem, levante-se! Ele está chamando você.” ⁵⁰ Lançando de lado seu manto, ele se levantou de um salto e foi até Jesus. ⁵¹ “O que você deseja que Eu faça por você?” Jesus lhe perguntou. O homem cego disse: “Mestre, eu quero ver.” ⁵² Jesus lhe disse: “Vá, a sua fé o curou.” Imediatamente ele recuperou a visão e seguiu Jesus pelo caminho.

11 Quando se aproximaram de Jerusalém, perto de Betfagé e Betânia, junto ao Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos, ² e lhes disse: “Vão até o povoado à frente, e assim que entrarem, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou; desamarrem-no e tragam-no aqui. ³ Se alguém lhes perguntar por que estão fazendo isso, digam: ‘O Senhor precisa dele e logo o devolverá.’” ⁴ Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado a uma porta, do lado de fora, na rua; e o desamarraram. ⁵ Algumas pessoas que estavam ali perguntaram: “O que vocês estão fazendo, desamarrando o jumentinho?” ⁶ Eles responderam como Jesus havia instruído, e as pessoas os deixaram ir. ⁷ Trouxeram o jumentinho a Jesus, colocaram seus mantos sobre ele, e Jesus montou. ⁸ Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, enquanto outros espalhavam ramos que haviam cortado nos campos. ⁹ Os que iam à frente e os que seguiam gritavam:

“Hosana! Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!” ¹⁰ *“Bendito é o reino vindouro de Davi! Hosana nas alturas!”*

¹¹ Jesus entrou em Jerusalém e foi ao templo. Depois de olhar tudo ao redor, saiu para Betânia com os Doze, pois já era tarde.

¹² No dia seguinte, quando estavam saindo de Betânia, Jesus sentiu fome. ¹³ Vendo à distância uma figueira com folhas, foi ver se encontraria algum fruto. Quando chegou perto, encontrou apenas folhas, pois não era tempo de figos. ¹⁴ Então disse à árvore: “Que ninguém mais coma do seu fruto.” E seus discípulos ouviram isso.

¹⁵ Ao chegarem a Jerusalém, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, ¹⁶ e não permitia que ninguém carregasse mercadorias pelo templo. ¹⁷ Enquanto os ensinava, dizia: “Não está escrito: ‘Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações’? Mas vocês a transformaram em um covil de ladrões.” ¹⁸ Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei ouviram isso e começaram a procurar uma maneira de matá-lo, pois o temiam, porque toda a multidão estava maravilhada com seu ensino. ¹⁹ Quando chegou a noite, eles saíram da cidade.

²⁰ Pela manhã, ao passarem, viram a figueira seca desde as raízes. ²¹ Pedro lembrou-se e disse a Jesus: “Mestre, olha! A figueira que amaldiçoaste secou!” ²² Jesus disse: “Tenham fé em Deus.” ²³ “Digo-lhes a verdade, se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim será feito.” ²⁴ Portanto, digo-lhes: tudo o que pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim será com vocês. ²⁵ E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os pecados.” ²⁶ [Mas se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está nos céus não perdoará os seus pecados.”]

²⁷ Eles voltaram a Jerusalém, e enquanto Jesus andava pelo templo, os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os anciãos vieram até ele, ²⁸ e perguntaram: “Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu essa autoridade?” ²⁹ Jesus respondeu: “Vou fazer-lhes uma pergunta. Respondam-me, e eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas.” ³⁰ O batismo de João era do céu ou de origem humana? Digam-me!” ³¹ Eles discutiram entre si, dizendo: “Se dissermos, ‘Do céu’, ele perguntará, ‘Então por que não acreditaram nele?’” ³² Mas se dissermos, ‘De origem humana’...” Eles temiam o povo, pois todos estavam convencidos de que João realmente era um profeta. ³³ Então responderam a Jesus: “Não sabemos.” E Jesus disse: “Tampouco lhes direi com que autoridade faço essas coisas.”

12 Jesus começou a falar-lhes em parábolas: “Um homem plantou uma vinha. Ele colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para o lagar e construiu uma torre. Depois arrendou-a a alguns lavradores e partiu em viagem.” ² Quando chegou a época da colheita, ele enviou um servo aos lavradores para recolher deles parte do fruto da vinha. ³ Mas eles o agarraram, espancaram-no e o mandaram embora de mãos vazias. ⁴ Então ele enviou-lhes outro servo; eles feriram-lhe a cabeça e o trataram vergonhosamente. ⁵ Ele enviou outro, e aquele eles mataram. Enviou muitos outros; a alguns espancaram, a outros mataram. ⁶ Ele tinha ainda um para enviar, um filho amado. Enviou-o por último, dizendo: ‘Respeitarão meu filho.’ ⁷ Mas os lavradores disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e a herança será nossa.’ ⁸ Então eles o agarraram, tiraram-lhe a vida e o lançaram fora da vinha. ⁹ O que fará então o dono da vinha? Ele virá e matará aqueles lavradores e dará a vinha a outros. ¹⁰ Vocês não leram esta passagem da Escritura: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; ¹¹ o Senhor fez isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?’” ¹² Então os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os anciãos procuraram um modo de prendê-lo, porque sabiam que ele havia falado a parábola contra eles. Mas temiam o povo, então o deixaram e foram embora.

¹³ Mais tarde, enviaram alguns dos fariseus e herodianos a Jesus para tentar apanhá-lo em suas palavras. ¹⁴ Eles vieram e disseram-lhe: “Mestre, sabemos que és um homem íntegro e não te deixas influenciar por outros, porque não mostras parcialidade, mas ensinas o caminho de Deus de acordo com a verdade. É certo pagar o imposto imperial a César ou não? ¹⁵ Devemos pagar ou não devemos?” Mas Jesus, sabendo da hipocrisia deles, disse: “Por que estão tentando me pegar? Tragame um denário para eu ver.” ¹⁶ Eles trouxeram a moeda, e ele lhes perguntou: “De quem é esta imagem? E de quem é esta inscrição?” “De César”, responderam eles. ¹⁷ Então Jesus lhes disse: “Deem a César o que pertence a César e a Deus o que pertence a Deus.” E eles ficaram maravilhados com ele.

¹⁸ Então alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, vieram a ele com uma pergunta. ¹⁹ “Mestre”, disseram eles, “Moisés nos deixou escrito

que, se o irmão de um homem morrer e deixar esposa, mas não filhos, o homem deve casar-se com a viúva e suscitar descendência para seu irmão.²⁰ Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar filhos.²¹ O segundo casou-se com a viúva, mas também morreu, sem deixar filhos. O mesmo aconteceu com o terceiro.²² De fato, nenhum dos sete deixou filhos. Por último, morreu também a mulher.²³ Na ressurreição, de quem ela será esposa, já que os sete foram casados com ela?”²⁴ Jesus respondeu: “Vocês não estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus?²⁵ Quando os mortos ressuscitam, eles não se casam nem são dados em casamento; serão como os anjos no céu.²⁶ Agora, quanto à ressurreição dos mortos—você não leram no Livro de Moisés, no relato da sarça ardente, como Deus lhe disse: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?’²⁷ Ele é o Deus dos vivos, não dos mortos. Vocês estão realmente enganados!”

²⁸ Um dos mestres da lei aproximou-se e ouviu-os debatendo. Notando que Jesus lhes havia dado uma resposta sábia, perguntou-lhe: “De todos os mandamentos, qual é o mais importante?”²⁹ “O mais importante”, respondeu Jesus, “é este: ‘Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor.³⁰ Ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua mente e com toda a sua força.’³¹ O segundo é: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo.’ Não há mandamentos maiores do que estes.”³² “Bem dito, mestre”, concordou o homem. “Pois estás certo ao dizer que Deus é um só e não há outro além dele.³³ Estás certo ao dizer que amá-lo com todo o coração, com todo o entendimento e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é mais importante do que todos os holocaustos e sacrifícios.”³⁴ Quando Jesus viu que ele havia respondido sabiamente, disse-lhe: “Você não está longe do reino de Deus.” E, a partir daquele momento, ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas.

³⁵ Enquanto ensinava no templo, Jesus perguntou: “Por que os mestres da lei dizem que o Messias é filho de Davi?”³⁶ Davi, falando pelo Espírito Santo, disse:

‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à minha direita até que eu ponha seus inimigos debaixo de seus pés.”’

³⁷ Se o próprio Davi o chama de ‘Senhor.’ Como então ele pode ser seu filho?” A grande multidão o ouvia com prazer.³⁸ Enquanto ensinava, Jesus disse: “Cuidado com os mestres da lei. Eles gostam de andar com longas vestes e ser cumprimentados com respeito nas praças,³⁹ e ter os melhores lugares nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.⁴⁰ Eles devoram as casas das viúvas e, para mostrar, fazem longas orações. Esses homens serão punidos com maior rigor.”⁴¹ Jesus sentou-se em frente ao lugar onde eram colocadas as ofertas e observou a multidão colocando seu dinheiro no tesouro do templo. Muitos ricos contribuíram com grandes quantias.⁴² Mas uma pobre viúva veio e colocou duas pequenas moedas de cobre, que valiam apenas alguns centavos.⁴³ Chamando seus discípulos, Jesus disse: “Em verdade vos digo que esta pobre viúva contribuiu mais para o tesouro do que todos os outros.⁴⁴ Todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.”

13 Quando Jesus estava saindo do templo, um de Seus discípulos comentou com Ele: “Mestre, veja as pedras impressionantes e os edifícios esplêndidos!”² Jesus respondeu: “Você observa esses magníficos edifícios? Não ficará pedra sobre pedra; todas serão demolidas.”

³ Enquanto Ele estava sentado no Monte das Oliveiras, de frente para o templo, Pedro, Tiago, João e André Lhe perguntaram em particular, ⁴ “Diga-nos, quando esses eventos ocorrerão, e qual será o sinal de que todas essas coisas estão prestes a se cumprir?”⁵ Jesus começou a dizer-lhes: “Certifiquem-se de que ninguém os engane.⁶ Muitos virão em Meu nome, afirmando, ‘Sou Eu,’ e enganarão a muitos.⁷ Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não se perturbem; tais coisas devem acontecer, mas o fim ainda não é.⁸ Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em vários lugares, e fomes. Estes são apenas o início das dores de parto.

⁹ “Estejam em guarda; vocês serão entregues aos conselhos locais e açoitados nas sinagogas. Vocês se apresentarão diante de governadores e reis por Minha causa, como testemunho para eles.¹⁰ E primeiro a boa nova deve alcançar todas as nações.

¹¹ Quando os prenderem e entregarem, não se preocupem antecipadamente com o que falar; falem

o que lhes for dado naquele momento, pois não são vocês que falam, mas o Espírito Santo. ¹² O irmão trairá o irmão à morte, e o pai seu filho. Filhos se levantarão contra os pais e os farão morrer. ¹³ Vocês serão odiados por todos por causa do Meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

¹⁴ “Quando virem ‘a abominação que causa desolação’ de pé onde não deveria estar—que o leitor entenda—então aqueles que estiverem na Judeia fujam para as montanhas. ¹⁵ Que ninguém no telhado desça ou entre na casa para pegar qualquer coisa. ¹⁶ Que ninguém no campo volte para buscar seu manto. ¹⁷ Quão terrível será para aquelas que estiverem grávidas e amamentando naqueles dias! ¹⁸ Orem para que isso não ocorra no inverno, ¹⁹ pois esses serão dias de tribulação sem igual desde o início da criação, que Deus criou, até agora, e nunca mais serão igualados. ²⁰ Se o Senhor não tivesse abreviado aqueles dias, ninguém se salvaria; mas por causa dos eleitos, que Ele escolheu, Ele os abreviou.

²¹ Se alguém lhes disser naquele tempo, ‘Olhem, aqui está o Messias!’ ou, ‘Olhem, ali está Ele!’ não acreditem. ²² Pois falsos messias e falsos profetas surgirão e realizarão sinais e maravilhas para enganar, se possível, até os eleitos. ²³ Portanto, estejam vigilantes; Eu os avisei sobre tudo.

²⁴ “Mas naqueles dias, após aquela tribulação,

o sol se escurecerá, e a lua não dará sua luz; ²⁵ as estrelas cairão do céu, e os poderes celestiais serão abalados.

²⁶ Então eles verão o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. ²⁷ E Ele enviará Seus anjos para reunir Seus eleitos dos quatro ventos, das extremidades da terra às extremidades do céu.

²⁸ “Aprendam esta lição da figueira: assim que seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, vocês sabem que o verão está próximo. ²⁹ Da mesma forma, quando virem essas coisas acontecendo, reconheçam que está próximo, às portas. ³⁰ Em verdade lhes digo, esta geração não passará até que todas essas coisas ocorram. ³¹ Embora o céu e a terra passem, Minhas palavras jamais passarão.

³² Mas quanto àquele dia ou hora, ninguém sabe—nem os anjos no céu, nem o Filho, mas somente o

Pai. ³³ Estejam vigilantes! Fiquem alertas! Pois vocês não sabem quando esse tempo virá. ³⁴ É como um homem que vai viajar, que deixa sua casa e coloca seus servos no comando, cada um com sua tarefa, e instrui o porteiro a vigiar. ³⁵ Portanto, vigiem, pois vocês não sabem quando o dono da casa voltará—se à tarde, à meia-noite, quando o galo canta, ou ao amanhecer. ³⁶ Se ele chegar de repente, não deixem que os encontre dormindo. ³⁷ O que digo a vocês, digo a todos: ‘Fiquem alertas!’”

14 Faltavam dois dias para a Páscoa e para a Festa dos Pães Asmos, e os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando um meio de prender Jesus à traição e matá-lo; ² “Não durante a festa”, disseram eles, “para que não haja tumulto entre o povo”.

³ Estando Jesus em Betânia, reclinado à mesa na casa de Simão, o Leproso, aproximou-se dele uma mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça dele. ⁴ Alguns dos presentes ficaram indignados e disseram uns aos outros: “Por que este desperdício de perfume? ⁵ Ele poderia ser vendido por mais de trezentos denários e o dinheiro dado aos pobres.” E a repreendiam severamente. ⁶ Mas Jesus disse: “Deixem-na em paz. Por que a estão perturbando? Ela praticou uma boa ação para comigo. ⁷ Vocês sempre terão os pobres entre vocês e poderão ajudá-los sempre que o desejarem. Mas nem sempre terão a mim. ⁸ Ela fez o que pôde; ungiu o meu corpo antecipadamente para o sepultamento. ⁹ Em verdade vos digo que, onde quer que o evangelho for proclamado em todo o mundo, o que ela fez também será contado em memória dela.”

¹⁰ Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos chefes dos sacerdotes para entregar Jesus a eles. ¹¹ Eles ficaram contentes ao ouvir isso e prometeram dar-lhe dinheiro. Assim, ele começou a procurar uma oportunidade para entregá-lo.

¹² No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando era costume sacrificar o cordeiro pascal, os discípulos de Jesus lhe perguntaram: “Onde queres que vamos e preparemos para que comas a Páscoa?” ¹³ Então ele enviou dois de seus discípulos, dizendo-lhes: “Vão à cidade, e um homem

Marcos

carregando um jarro de água irá encontrá-los; sigam-no. ¹⁴ Digam ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre pergunta: Onde está o meu aposento, onde poderei comer a Páscoa com meus discípulos?’ ¹⁵ Ele lhes mostrará uma grande sala no andar superior, mobiliada e pronta. Preparem ali para nós.” ¹⁶ Os discípulos saíram, foram à cidade e encontraram tudo como Jesus lhes havia dito. Então prepararam a refeição da Páscoa.

¹⁷ Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze. ¹⁸ Enquanto estavam reclinados à mesa comendo, Jesus disse: “Em verdade vos digo que um de vocês me trairá—um que está comendo comigo.” ¹⁹ Eles ficaram tristes, e um por um lhe disseram: “Com certeza não sou eu?” ²⁰ “É um dos Doze”, respondeu ele, “aquele que come comigo do mesmo prato.” ²¹ O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas aí daquele que trai o Filho do Homem! Melhor lhe seria não haver nascido.”

²² Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e tendo dado graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomem; isto simboliza o meu corpo.” ²³ Em seguida, tomou um cálice, e após dar graças, ofereceu-o a eles, e todos beberam dele. ²⁴ “Isto representa o meu sangue da aliança, que é derramado por muitos”, disse-lhes. ²⁵ “Em verdade vos digo que não beberei novamente do fruto da videira até aquele dia em que o beberei novo no reino de Deus.” ²⁶ Depois de cantarem um hino, foram para o Monte das Oliveiras.

²⁷ “Todos vocês cairão”, disse Jesus a eles, “pois está escrito:

‘Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.’

²⁸ Mas depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia.” ²⁹ Pedro declarou: “Mesmo que todos os outros caiam, eu não cairei.” ³⁰ “Em verdade vos digo”, respondeu Jesus, “hoje—sim, esta noite—antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes.” ³¹ Mas Pedro insistiu enfaticamente: “Mesmo que eu tenha que morrer contigo, nunca te negarei.” E todos os outros disseram o mesmo.

³² Eles chegaram a um lugar chamado Getsêmani, e Jesus instruiu seus discípulos: “Sentem-se aqui enquanto eu oro.” ³³ Ele levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir-se profundamente

angustiado e aflito. ³⁴ “A minha alma está profundamente triste, até à morte”, disse-lhes. “Fiquem aqui e vigiem.” ³⁵ Indo um pouco mais adiante, ele caiu no chão e orou para que, se possível, a hora passasse dele. ³⁶ “Abba, Pai”, disse ele, “todas as coisas são possíveis para ti. Afasta de mim este cálice. Contudo, não o que eu desejo, mas o que tu desejas.” ³⁷ Então ele voltou para seus discípulos e os encontrou dormindo. “Simão”, disse a Pedro, “você está dormindo? Não pôde vigiar por uma hora?” ³⁸ Vigie e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas o corpo é fraco.” ³⁹ Mais uma vez ele se afastou e orou da mesma maneira. ⁴⁰ Quando voltou, novamente os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Eles não sabiam o que dizer. ⁴¹ Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: “Ainda estão dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora. Vejamos, o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. ⁴² Levantem-se! Vamos! Aí vem o meu traidor!”

⁴³ Enquanto ele ainda falava, apareceu Judas, um dos Doze. Com ele estava uma multidão armada com espadas e porretes, enviada pelos chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os anciãos. ⁴⁴ O traidor havia combinado um sinal com eles: “Aquele que eu beijar é ele; prendam-no e levem-no sob custódia.” ⁴⁵ Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Rabi!” e o beijou. ⁴⁶ Os homens prenderam Jesus e o levaram sob custódia. ⁴⁷ Então um dos que estavam perto puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. ⁴⁸ “Estou liderando uma rebelião”, disse Jesus, “para que vocês venham com espadas e porretes para me prender?” ⁴⁹ Todos os dias eu estava com vocês, ensinando nos pátios do templo, e vocês não me prenderam. Contudo, as Escrituras devem ser cumpridas.” ⁵⁰ Naquele momento, todos os seus seguidores o abandonaram e fugiram.

⁵¹ Um jovem, vestindo apenas um lençol de linho, estava seguindo Jesus. Quando o agarraram, ⁵² ele fugiu nu, deixando o lençol para trás.

⁵³ Levaram Jesus ao sumo sacerdote, e todos os chefes dos sacerdotes, os anciãos e os mestres da lei se reuniram. ⁵⁴ Pedro o seguiu à distância, até o pátio do sumo sacerdote. Ali ele se sentou com os guardas e se aqueceu junto ao fogo.

⁵⁵ Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam procurando um testemunho contra Jesus para condená-lo à morte, mas não encontraram nenhum. ⁵⁶ Muitos testemunharam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. ⁵⁷ Então alguns se levantaram e apresentaram este falso testemunho contra ele: ⁵⁸ “Ouvimos ele dizer: ‘Destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, que não será feito por mãos humanas.’” ⁵⁹ Mesmo assim, seus testemunhos não concordavam. ⁶⁰ Então o sumo sacerdote levantou-se para interrogar Jesus: “Você não vai responder? O que é este testemunho que estes homens estão trazendo contra você?” ⁶¹ Mas Jesus permaneceu em silêncio e não respondeu. Novamente o sumo sacerdote perguntou-lhe: “Você é o Messias, o Filho do Bendito?” ⁶² “Eu sou”, disse Jesus. “E vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.” ⁶³ Diante disso, o sumo sacerdote rasgou suas vestes. “Por que precisamos de mais testemunhas?” ele perguntou. ⁶⁴ “Vocês ouviram a blasfêmia. Qual é a sua decisão?” Todos o condenaram como merecedor de morte. ⁶⁵ Então alguns começaram a cuspir nele; depois o vendaram, bateram nele com os punhos e disseram: “Profetize!” E os guardas o levaram e o espancaram.

⁶⁶ Enquanto Pedro estava embaixo, no pátio, uma das servas do sumo sacerdote passou por ali. ⁶⁷ Quando ela viu Pedro se aquecendo junto ao fogo, olhou fixamente para ele. “Você também estava com aquele Nazareno, Jesus”, disse ela. ⁶⁸ Mas ele negou. “Eu não sei nem entendo do que você está falando”, disse ele, e saiu para o pórtico. ⁶⁹ Quando a serva o viu ali, disse novamente aos que estavam por perto: “Este homem é um deles.” ⁷⁰ Mais uma vez Pedro negou. Pouco depois, os que estavam por ali disseram a ele: “Certamente você é um deles, pois é galileu.” ⁷¹ Ele começou a lançar maldições, e jurou-lhes: “Eu não conheço este homem de quem vocês estão falando.” ⁷² Imediatamente o galo cantou pela segunda vez. Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe havia dito: “Antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes.” E ele desabou e chorou.

15 De manhã cedo, os principais sacerdotes, juntamente com os anciãos, escribas e todo o Conselho, realizaram uma consulta. Eles

amarraram Jesus, levaram-no e entregaram-no a Pilatos. ² Pilatos o questionou: “Você é o Rei dos Judeus?” Jesus respondeu: “Você o diz.” ³ Os principais sacerdotes começaram a trazer numerosas acusações contra Ele. ⁴ Pilatos o questionou novamente: “Você não responde? Veja quantas acusações trazem contra você.” ⁵ Mas Jesus não deu mais nenhuma resposta, deixando Pilatos admirado.

⁶ No festival, era costume libertar um prisioneiro solicitado pelo povo. ⁷ Um homem chamado Barrabás estava preso com rebeldes que haviam cometido assassinato durante a insurreição. ⁸ A multidão se aproximou e pediu a Pilatos que fizesse como costumava fazer por eles. ⁹ Pilatos perguntou-lhes: “Vocês querem que eu liberte para vocês o Rei dos Judeus?” ¹⁰ Ele sabia que era por inveja que os principais sacerdotes haviam entregado Jesus. ¹¹ No entanto, os principais sacerdotes influenciaram a multidão para que Pilatos libertasse Barrabás em vez disso. ¹² Pilatos perguntou-lhes novamente: “O que devo fazer com aquele que vocês chamam de Rei dos Judeus?” ¹³ Eles gritaram: “Crucifique-o!” ¹⁴ Pilatos questionou: “Por quê, que crime Ele cometeu?” Mas eles gritaram ainda mais alto: “Crucifique-o!” ¹⁵ Para satisfazer a multidão, Pilatos libertou Barrabás para eles. Depois de ter Jesus açoitado, ele o entregou para ser crucificado.

¹⁶ Os soldados levaram Jesus para dentro do palácio, conhecido como Pretório, e reuniram toda a companhia de soldados. ¹⁷ Eles o vestiram com um manto púrpura e, depois de trançarem uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre Ele. ¹⁸ Começaram a saudá-lo: “Salve, Rei dos Judeus!” ¹⁹ Repetidamente batiam em sua cabeça com uma vara e cuspiam nele. Caindo de joelhos, prestavam-lhe homenagem. ²⁰ Depois de zombarem dele, tiraram o manto púrpura e vestiram suas próprias roupas nele. Então o levaram para fora para crucificá-lo.

²¹ Eles obrigaram um transeunte, Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo, que estava vindo do campo, a carregar sua cruz. ²² Levaram-no ao lugar chamado Gólgota, que é traduzido como Lugar da Caveira. ²³ Ofereceram-lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o tomou. ²⁴ Eles o crucificaram e dividiram suas vestes, lançando sortes para decidir o que cada um deveria levar. ²⁵ Era cerca da terceira hora quando o crucificaram. ²⁶ Acima dele estava escrito a

acusação contra Ele: O REI DOS JUDEUS. ²⁷ Crucificaram dois rebeldes ao lado dele, um à sua direita e outro à sua esquerda. ²⁸ [Isso cumpriu a Escritura que diz: “E Ele foi contado entre os transgressores.”] ²⁹ Os que passavam por ali lançavam insultos contra Ele, balançando a cabeça e dizendo: “Ah! Você que destruiria o templo e o reconstruiria em três dias, ³⁰ deve salvar a si mesmo e descer da cruz!” ³¹ Da mesma forma, os principais sacerdotes e escribas zombavam dele entre si, dizendo: “Ele salvou outros, mas não pode salvar a si mesmo!” ³² Que este Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que possamos ver e crer.” Aqueles que foram crucificados com Ele também o insultaram.

³³ Quando chegou a sexta hora, a escuridão cobriu toda a terra até a nona hora. ³⁴ Na nona hora, Jesus clamou em alta voz: “Eloi, Eloi, lema sabactani?” que significa: “Meu Deus, Meu Deus, por que Me abandonaste?” ³⁵ Alguns dos que estavam por perto ouviram-no e disseram: “Ouçam, Ele está chamando por Elias.” ³⁶ Alguém correu, encheu uma esponja com vinho azedo, colocou-a em uma vara e ofereceu-lhe para beber, dizendo: “Vamos ver se Elias vem tirá-lo.” ³⁷ Com um forte clamor, Jesus entregou seu espírito. ³⁸ O véu do templo foi rasgado em dois de alto a baixo. ³⁹ Quando o centurião, que estava em frente dele, viu como Ele morreu, disse: “Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus!”

⁴⁰ Algumas mulheres observavam de longe. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o mais jovem, e de José, e Salomé. ⁴¹ Essas mulheres o seguiram e cuidaram dele enquanto estava na Galileia. Muitas outras mulheres que o acompanharam até Jerusalém também estavam lá. ⁴² Era o Dia da Preparação, isto é, o dia antes do Sábado. Quando a noite se aproximava, ⁴³ José de Arimateia, um membro proeminente do Conselho, que também esperava o reino de Deus, reuniu coragem e foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus. ⁴⁴ Pilatos ficou surpreso ao ouvir que Ele já estava morto. Chamando o centurião, perguntou se Jesus já havia morrido. ⁴⁵ Depois de confirmar com o centurião, ele concedeu o corpo a José. ⁴⁶ José comprou um pano de linho, tirou-o, envolveu-o no linho e colocou-o em um túmulo escavado na rocha. Ele rolou uma pedra contra a entrada do túmulo. ⁴⁷

Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram o lugar onde Ele foi colocado.

16 Quando o sábado terminou, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram especiarias para ir e ungir Ele. ²

Muito cedo, no primeiro dia da semana, elas foram ao túmulo logo após o sol ter nascido. ³ Elas estavam discutindo entre si: “Quem irá remover a pedra da entrada do túmulo para nós?” ⁴ Ao olhar para cima, observaram que a pedra, que era extremamente grande, já havia sido removida. ⁵ Entrando no túmulo, viram um jovem vestido com uma túnica branca sentado ao lado direito, e ficaram espantadas. ⁶ Ele lhes disse: “Não se espantem. Vocês procuram Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou; Ele não está aqui. Olhem o lugar onde O colocaram.” ⁷ Mas vão, digam aos Seus discípulos e a Pedro: ‘Ele está indo adiante de vocês para a Galileia; lá vocês O encontrarão, assim como Ele lhes disse.’” ⁸ Elas saíram e fugiram do túmulo, pois tremor e espanto haviam se apoderado delas; e não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo.

Os manuscritos mais antigos e algumas outras testemunhas antigas não têm os versículos 9–20.

⁹ [Os manuscritos mais antigos e algumas outras testemunhas antigas não têm os versículos 9–20.] Agora, depois que Ele ressuscitou cedo no primeiro dia da semana, Ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. ¹⁰ Ela foi e informou àqueles que tinham estado com Ele, enquanto estavam de luto e chorando. ¹¹ Quando ouviram que Ele estava vivo e tinha sido visto por ela, não aceitaram isso como verdade.

¹² Depois disso, Ele apareceu em uma forma diferente a dois deles enquanto caminhavam pelo campo. ¹³ Eles voltaram e relataram isso aos outros, mas eles também não acreditaram neles.

¹⁴ Mais tarde, Ele apareceu aos onze discípulos enquanto estavam reclinados à mesa; Ele os repreendeu por sua incredulidade e dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que O tinham visto depois que Ele ressuscitou. ¹⁵ E Ele lhes disse: “Vão por todo o mundo e proclamem o evangelho a toda a criação. ¹⁶ Aqueles que acreditarem e forem batizados serão salvos, mas

Marcos

aqueles que não acreditarem enfrentarão julgamento. ¹⁷ Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: em Meu nome expulsarão demônios; falarão em novas línguas; ¹⁸ manusearão serpentes, e se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal; imporão as mãos sobre os doentes, e eles se recuperarão.”

¹⁹ Depois que o Senhor Jesus lhes falou, Ele foi levado ao céu e sentou-se à direita de Deus. ²⁰ E

eles saíram e pregaram em todos os lugares, enquanto o Senhor trabalhava com eles e confirmava a palavra pelos sinais que se seguiram. [[Eles prontamente relataram todas essas instruções a Pedro e seus companheiros. Depois disso, o próprio Jesus enviou através deles, de leste a oeste, a sagrada e imperecível proclamação da salvação eterna.]]

1 Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram entre nós, ² conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o princípio foram testemunhas oculares e servos da palavra. ³ Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente desde o começo e decidi escrever-te um relato ordenado, excelentíssimo Teófilo, ⁴ para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

⁵ Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, do grupo de Abias; sua esposa era descendente de Arão e chamava-se Isabel. ⁶ Ambos eram justos aos olhos de Deus, obedecendo de modo irrepreensível a todos os mandamentos e preceitos do Senhor. ⁷ Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril; e ambos eram de idade avançada.

⁸ Certo dia, estando Zacarias a exercer as suas funções sacerdotais diante de Deus, na ordem do seu grupo, ⁹ ele foi escolhido por sorteio, conforme o costume sacerdotal, para entrar no templo do Senhor e queimar incenso. ¹⁰ E toda a assembleia do povo estava orando do lado de fora, na hora do incenso. ¹¹ Então um anjo do Senhor apareceu-lhe, à direita do altar do incenso. ¹² Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e o temor apoderou-se dele. ¹³ Mas o anjo lhe disse: “Não temas, Zacarias; a tua oração foi ouvida. Isabel, tua esposa, te dará um filho, e tu o chamarás João. ¹⁴ Ele será motivo de alegria e regozijo para ti, e muitos se alegrarão por seu nascimento, ¹⁵ pois será grande aos olhos do Senhor. Ele não beberá vinho nem bebida fermentada, e será cheio do Espírito Santo desde o ventre materno. ¹⁶ Ele converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. ¹⁷ E irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto.”

¹⁸ Zacarias perguntou ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Sou velho, e minha esposa está em idade avançada.” ¹⁹ O anjo lhe respondeu: “Eu sou Gabriel, que estou na presença de Deus, e fui enviado para falar contigo e trazer-te estas boas novas. ²⁰ Agora, ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditaste nas minhas palavras, que se cumprirão no tempo devido.” ²¹ Enquanto isso, o povo esperava Zacarias

e se admirava com a sua demora no templo. ²² Quando saiu, não conseguia falar com eles. Perceberam que ele tinha tido uma visão no templo, pois lhes fazia sinais, mas permanecia mudo. ²³ Quando se completaram os dias do seu serviço, ele voltou para casa. ²⁴ Depois desses dias, Isabel, sua esposa, ficou grávida e, por cinco meses, manteve-se em reclusão, dizendo: ²⁵ “O Senhor fez isso por mim. Nestes dias, ele mostrou seu favor e tirou a minha humilhação perante o povo.”

²⁶ No sexto mês, Deus enviou o anjo Gabriel a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, ²⁷ a uma virgem prometida em casamento a um homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria. ²⁸ O anjo aproximou-se dela e disse: “Alegrete, agraciada! O Senhor está contigo.” ²⁹ Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação. ³⁰ Mas o anjo lhe disse: “Não temas, Maria; encontraste favor diante de Deus. ³¹ Conceberás e darás à luz um filho, e o chamarás Jesus. ³² Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, ³³ e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu reino jamais terá fim.” ³⁴ Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se sou virgem?” ³⁵ O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, o santo que há de nascer será chamado Filho de Deus. ³⁶ Até Isabel, tua parenta, terá um filho na velhice, e aquela que diziam ser estéril já está em seu sexto mês de gestação. ³⁷ Pois nada é impossível para Deus.” ³⁸ Respondeu Maria: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra.” Então o anjo a deixou.

³⁹ Naqueles dias, Maria se aprontou e foi depressa a uma cidade da região montanhosa da Judeia, ⁴⁰ onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. ⁴¹ Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴² Em alta voz exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³ Mas por que sou tão agraciada, a ponto de me visitar a mãe do meu Senhor? ⁴⁴ Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê no meu ventre agitou-se de alegria. ⁴⁵ Bem-aventurada a que creu que se cumprirá o que o Senhor lhe prometeu!”

⁴⁶ Então Maria disse: “Minha alma engrandece ao Senhor, ⁴⁷ e o meu espírito se alegra em Deus, meu

Salvador,⁴⁸ pois atentou para a humildade de sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,⁴⁹ pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor—santo é o seu nome.⁵⁰ Sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.⁵¹ Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração.⁵² Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes.⁵³ Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos.⁵⁴ Ajudou seu servo Israel, lembrando-se de sua misericórdia⁵⁵ para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados.”

⁵⁶ Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

⁵⁷ Quando chegou o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho.⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia que o Senhor lhe havia demonstrado e participaram da sua alegria.⁵⁹ No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias,⁶⁰ mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não! Ele será chamado João.”⁶¹ Disseram-lhe: “Não há ninguém entre os teus parentes que tenha esse nome.”⁶² Então fizeram sinais ao pai do menino, para saber como ele queria que a criança se chamasse.⁶³ Ele pediu uma tabuinha e, para surpresa de todos, escreveu: “O nome dele é João.”⁶⁴ Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, louvando a Deus.⁶⁵ Todos os vizinhos ficaram cheios de temor, e por toda a região montanhosa da Judeia se falava sobre essas coisas.⁶⁶ Todos os que ouviam isso perguntavam: “O que virá a ser este menino?” Pois a mão do Senhor estava com ele.

⁶⁷ Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e profetizou:

⁶⁸ “Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. ⁶⁹ Ele nos levantou uma poderosa salvação na casa de Davi, seu servo, ⁷⁰ como falara pelos seus santos profetas na antiguidade, ⁷¹ para nos salvar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam— ⁷² para mostrar misericórdia aos nossos antepassados e lembrar sua santa aliança, ⁷³ o juramento que fez ao nosso pai Abraão: ⁷⁴ resgatar-nos da mão dos nossos inimigos, para o servirmos sem medo ⁷⁵ em

santidade e justiça diante dele, todos os nossos dias. ⁷⁶ E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo; pois irás adiante do Senhor para preparar-lhe o caminho, ⁷⁷ para dar ao seu povo o conhecimento da salvação mediante o perdão dos seus pecados, ⁷⁸ por causa das ternas misericórdias do nosso Deus, pelas quais o sol nascente nos visitará ⁷⁹ para brilhar sobre aqueles que vivem nas trevas e na sombra da morte, para guiar os nossos pés no caminho da paz.”

⁸⁰ E o menino crescia e se fortalecia em espírito; e viveu no deserto até o dia em que se manifestou a Israel.

2 Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra habitada.² Este foi o primeiro recenseamento realizado quando Quirino era governador da Síria.³ E todos iam se registrar, cada um à sua própria cidade.⁴ José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e linhagem de Davi,⁵ para se registrar com Maria, sua esposa prometida, que estava grávida.⁶ Enquanto estavam ali, chegou o tempo de ela dar à luz.⁷ E ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o em panos e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸ Na mesma região, havia pastores que viviam nos campos e guardavam seus rebanhos durante a noite.

⁹ Um anjo do Senhor apareceu a eles, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles, e ficaram com muito medo.¹⁰ Mas o anjo os tranquilizou: “Não temais, pois trago boas novas de grande alegria para todo o povo.¹¹ Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é Cristo, o Senhor.¹² Este será o sinal para vocês: encontrarão um bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura.”¹³ E de repente, junto com o anjo, apareceu uma multidão do exército celestial louvando a Deus e dizendo,

¹⁴ “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem.”

¹⁵ Quando os anjos se afastaram deles e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém e vejamos este acontecimento que o Senhor nos deu a conhecer.”¹⁶ Então foram apressadamente e encontraram Maria, José e o bebê deitado na manjedoura.¹⁷ Quando o viram,

Lucas

divulgaram o que lhes havia sido dito sobre este menino. ¹⁸ E todos os que ouviram ficaram maravilhados com o que os pastores lhes contaram.

¹⁹ Mas Maria guardava todas essas coisas em seu coração, refletindo sobre elas. ²⁰ Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, conforme lhes fora dito.

²¹ Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, ele foi chamado Jesus, o nome dado pelo anjo antes de ser concebido.

²² Quando se completaram os dias da purificação deles, conforme a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor ²³ (como está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor”), ²⁴ e para oferecer um sacrifício conforme o que está prescrito na Lei do Senhor: “um par de rolas ou dois pombinhos.”

²⁵ Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e devoto, esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele. ²⁶ Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. ²⁷ Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazer por ele o que a Lei exigia, ²⁸ Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo,

²⁹ *“Senhor, agora permites que o teu servo parta em paz, conforme a tua promessa; ³⁰ pois os meus olhos viram a tua salvação, ³¹ que preparaste à vista de todos os povos: ³² uma luz para revelar a tua verdade às nações, e a glória do teu povo Israel.”*

³³ Os pais do menino estavam maravilhados com o que se dizia dele. ³⁴ Então Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: “Este menino está destinado a causar a queda e o levantamento de muitos em Israel, e a ser um sinal que será contraditado, ³⁵ para que se revelem os pensamentos de muitos corações. E uma espada traspassará a tua própria alma.”

³⁶ Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era muito idosa; tinha vivido com seu marido sete anos após o casamento, ³⁷ e então ficara viúva até os oitenta e quatro anos. Nunca deixava o templo, mas adorava noite e dia,

em jejuns e orações. ³⁸ Chegando naquele exato momento, deu graças a Deus e falou sobre o menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

³⁹ Quando cumpriram tudo o que era exigido pela Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para sua própria cidade de Nazaré. ⁴⁰ E o menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre ele.

⁴¹ Todos os anos, seus pais iam a Jerusalém para a Festa da Páscoa. ⁴² Quando ele tinha doze anos, subiram ao festival, conforme o costume. ⁴³ Após o término do festival, enquanto seus pais voltavam para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles soubessem. ⁴⁴ Pensando que ele estivesse entre os companheiros de viagem, caminharam por um dia e então começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos. ⁴⁵ Quando não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. ⁴⁶ Após três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. ⁴⁷ Todos os que o ouviam estavam impressionados com seu entendimento e suas respostas. ⁴⁸ Quando seus pais o viram, ficaram maravilhados. Sua mãe lhe disse: “Filho, por que fizeste isso conosco? Teu pai e eu estávamos aflitos à tua procura.” ⁴⁹ Ele respondeu: “Por que me procuravam? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?” ⁵⁰ Mas eles não compreenderam o que lhes dizia. ⁵¹ Então ele desceu com eles para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em seu coração. ⁵² E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.

3 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes era tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe era tetrarca da região da Itureia e Traconites, e Lisânias era tetrarca de Abilene, ² na época em que Anás e Caifás eram sumos sacerdotes, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto. ³ Ele percorreu toda a região ao redor do Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. ⁴ Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías:

“Uma voz de alguém clamando no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor; façam uma estrada reta no deserto para o nosso Deus. ⁵ Todo vale será levantado, e todo monte e colina serão

Lucas

aplainados. o terreno acidentado se tornará plano, e o terreno irregular, uma planície. ⁶ *E toda a humanidade verá a salvação de Deus.”*

⁷ João disse às multidões que vinham para serem batizadas por ele: “Raça de víboras! Quem os avisou para fugir da ira vindoura? ⁸ Produzam frutos que mostrem arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: ‘Temos Abraão como nosso pai.’ Pois eu lhes digo que Deus pode levantar filhos para Abraão destas pedras. ⁹ O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo.”

¹⁰ A multidão perguntou: “O que devemos fazer?” ¹¹ João respondeu: “Quem tiver duas túnicas deve repartir com quem não tem nenhuma, e quem tiver comida deve fazer o mesmo.” ¹² Também vieram cobradores de impostos para serem batizados. “Mestre”, perguntaram, “o que devemos fazer?” ¹³ “Não cobrem mais do que é devido”, ele lhes disse. ¹⁴ Então alguns soldados perguntaram a ele: “E nós, o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Não extorquem dinheiro de ninguém, nem acusem falsamente as pessoas—contentem-se com o seu salário.”

¹⁵ O povo estava em expectativa, e todos estavam se perguntando em seus corações se João poderia ser o Cristo. ¹⁶ João respondeu a todos: “Eu os batizo com água. Mas alguém mais poderoso do que eu está vindo, de quem não sou digno de desamarrar as correias das sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹⁷ Com a pá em sua mão, ele limpará completamente a sua eira, recolhendo o trigo no seu celeiro, enquanto a palha será queimada com fogo inextinguível.” ¹⁸ E com muitas outras exortações, João pregava as boas novas ao povo.

¹⁹ Mas quando Herodes, o tetrarca, foi repreendido por João por causa de Herodias, a mulher de seu irmão, e por todas as outras coisas más que ele havia feito, ²⁰ Herodes acrescentou a isso suas maldades: ele trancou João na prisão.

²¹ Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também foi batizado. E enquanto ele estava orando, o céu se abriu, ²² e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea semelhante a uma pomba. Uma voz veio do céu, dizendo: “Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado.”

²³ Ora, o próprio Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou seu ministério. Ele era, como se supunha, filho de José,

cujo pai era Eli, ²⁴ filho de Matate, cujo pai era Levi, filho de Melqui, cujo pai era Janai, cujo pai era José, ²⁵ cujo pai era Matatias, cujo pai era Amós, cujo pai era Naum, cujo pai era Eslí, cujo pai era Nagai, ²⁶ cujo pai era Maate, cujo pai era Matatias, cujo pai era Semei, cujo pai era Joseque, cujo pai era Jodá, ²⁷ cujo pai era Joanã, cujo pai era Resa, cujo pai era Zorobabel, cujo pai era Sealtiel, cujo pai era Neri, ²⁸ cujo pai era Melqui, cujo pai era Adi, cujo pai era Cosã, cujo pai era Elmadã, cujo pai era Er, ²⁹ cujo pai era Josué, cujo pai era Eleazar, cujo pai era Jorim, cujo pai era Matate, cujo pai era Levi, ³⁰ cujo pai era Simeão, cujo pai era Judá, cujo pai era José, cujo pai era Jonã, cujo pai era Eliaquim, ³¹ cujo pai era Meleá, cujo pai era Mená, cujo pai era Matatã, cujo pai era Natã, cujo pai era Davi, ³² cujo pai era Jessé, cujo pai era Obede, cujo pai era Boaz, cujo pai era Salmom, cujo pai era Naassom, ³³ cujo pai era Aminadabe, cujo pai era Admin, cujo pai era Arni, cujo pai era Esrom, cujo pai era Perez, cujo pai era Judá, ³⁴ cujo pai era Jacó, cujo pai era Isaque, cujo pai era Abraão, cujo pai era Terá, cujo pai era Naor, ³⁵ cujo pai era Serugue, cujo pai era Reú, cujo pai era Pelegue, cujo pai era Éber, cujo pai era Selá, ³⁶ cujo pai era Cainã, cujo pai era Arfaxade, cujo pai era Sem, cujo pai era Noé, cujo pai era Lameque, ³⁷ cujo pai era Matusalém, cujo pai era Enoque, cujo pai era Jaredé, cujo pai era Maalalel, cujo pai era Cainã, ³⁸ cujo pai era Enos, cujo pai era Sete, cujo pai era Adão, cujo pai era Deus.

4 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo Espírito ao deserto, ² onde por quarenta dias foi tentado pelo diabo. Ele não comeu nada durante esses dias, e quando terminaram, ele teve fome. ³ O diabo o desafiou: “Se você é o Filho de Deus, diga a esta pedra que se transforme em pão.” ⁴ Jesus respondeu: “Está escrito: ‘O homem não viverá só de pão.’”

⁵ O diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo num momento de tempo.

⁶ E lhe disse: “Eu lhe darei toda a autoridade e esplendor deles; pois me foram entregues, e posso dá-los a quem eu quiser. ⁷ Se você se prostrar diante de mim, tudo será seu.” ⁸ Jesus respondeu: “Está

escrito: 'Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a Ele.'"

⁹ O diabo o levou a Jerusalém e o colocou na parte mais alta do templo. "Se você é o Filho de Deus," ele disse, "jogue-se daqui para baixo;" ¹⁰ porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus anjos a seu respeito, para o guardarem,' ¹¹ e, 'Eles o sustentarão em suas mãos, para que você não tropece em alguma pedra.'" ¹² Jesus respondeu: "Diz-se: 'Não ponha à prova o Senhor, seu Deus.'" ¹³ Quando o diabo terminou todas as tentações, afastou-se dele até um momento oportuno.

¹⁴ Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e a notícia sobre ele se espalhou por toda a região ao redor. ¹⁵ Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o louvavam.

¹⁶ Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. Levantou-se para ler, ¹⁷ e foi-lhe entregue o rolo do profeta Isaías. Desenrolando-o, encontrou o lugar onde está escrito: ¹⁸ "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para proclamar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar libertação aos cativos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, ¹⁹ para proclamar o ano aceitável do Senhor." ²⁰ Então ele enrolou o rolo, devolveu-o ao assistente e sentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. ²¹ Ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta escritura enquanto vocês a ouviam." ²² Todos falavam bem dele e se maravilhavam com as palavras de graça que saíam de seus lábios. "Não é este o filho de José?" perguntaram. ²³ Jesus lhes disse: "Certamente vocês me citarão este provérbio: 'Médico, cura-te a ti mesmo!' E dirão: 'Faz aqui em tua terra o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum.'" ²⁴ "Em verdade lhes digo," continuou ele, "nenhum profeta é aceito em sua própria terra. ²⁵ Asseguro-lhes que havia muitas viúvas em Israel no tempo de Elias, quando o céu foi fechado por três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra. ²⁶ No entanto, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva em Sarepta, na região de Sidom. ²⁷ E havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi purificado—somente Naamã, o sírio." ²⁸ Todos na sinagoga ficaram furiosos quando ouviram isso. ²⁹ Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e o

levaram até o topo da colina sobre a qual a cidade estava construída, com a intenção de jogá-lo precipício abaixo. ³⁰ Mas ele passou pelo meio deles e seguiu seu caminho.

³¹ Então ele foi para Cafarnaum, uma cidade na Galileia, e no sábado ensinava o povo. ³² Eles estavam maravilhados com seu ensino, porque sua mensagem era transmitida com autoridade. ³³ Na sinagoga havia um homem possuído por um demônio, um espírito impuro. Ele gritou em alta voz, ³⁴ "Deixe-nos! O que você quer conosco, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Eu sei quem você é—o Santo de Deus!" ³⁵ Jesus o repreendeu, dizendo: "Cale-se e saia dele!" Então o demônio jogou o homem no chão diante de todos e saiu sem feri-lo. ³⁶ Todos ficaram admirados e diziam uns aos outros: "Que palavras são estas! Com autoridade e poder ele ordena aos espíritos impuros e eles saem!" ³⁷ E a notícia sobre ele se espalhou por toda a região ao redor.

³⁸ Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo de uma febre alta, e pediram a Jesus que a ajudasse. ³⁹ Então ele se inclinou sobre ela e repreendeu a febre, e ela a deixou. Ela se levantou imediatamente e começou a servi-los. ⁴⁰ Ao pôr do sol, todos os que tinham doentes com várias doenças os trouxeram a ele; e impondo as mãos sobre cada um, ele os curou. ⁴¹ Demônios também saíam de muitas pessoas, gritando: "Você é o Filho de Deus!" Mas ele os repreendia e não permitia que falassem, porque sabiam que ele era o Messias.

⁴² Ao amanhecer, Jesus saiu para um lugar solitário. O povo estava à sua procura e, quando chegaram ao lugar onde ele estava, tentaram impedi-lo de sair de perto deles. ⁴³ Mas ele disse: "É necessário que eu proclame as boas novas do reino de Deus a outras cidades também, porque para isso fui enviado." ⁴⁴ E ele continuou pregando nas sinagogas da Judeia.

5 Certa vez, quando Jesus estava à beira do Lago de Genesaré, a multidão o apertava, ansiosa por ouvir a palavra de Deus. ² Ele notou dois barcos à beira da água; os pescadores os haviam deixado e estavam lavando as redes. ³ Jesus entrou em um dos barcos, que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da margem. Ele sentou-se e ensinou o povo do barco. ⁴ Depois de

terminar de falar, disse a Simão: “Avance para águas mais profundas e lancem as redes para a pesca.” ⁵ Simão respondeu: “Mestre, trabalhamos a noite toda e não pegamos nada, mas, sob a tua palavra, lançarei as redes.” ⁶ Quando fizeram isso, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. ⁷ Eles sinalizaram para seus parceiros no outro barco virem ajudá-los. Eles vieram e encheram ambos os barcos a ponto de começarem a afundar. ⁸ Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos joelhos de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor; sou um homem pecador!” ⁹ Pois ele e todos os seus companheiros ficaram maravilhados com a pesca que haviam feito, ¹⁰ assim como Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens.” ¹¹ Assim, eles trouxeram os barcos para a terra, deixaram tudo para trás e o seguiram.

¹² Enquanto Jesus estava em uma das cidades, um homem coberto de lepra se aproximou dele. Vendo Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e implorou: “Senhor, se quiseres, podes purificar-me.” ¹³ Jesus estendeu a mão, tocou o homem e disse: “Quero. Seja purificado.” Imediatamente a lepra o deixou. ¹⁴ Jesus lhe ordenou: “Não conte a ninguém, mas vá, mostre-se ao sacerdote e ofereça os sacrifícios que Moisés ordenou para a sua purificação, como testemunho para eles.” ¹⁵ No entanto, a notícia sobre ele se espalhou ainda mais, e grandes multidões se reuniram para ouvi-lo e serem curadas de suas enfermidades. ¹⁶ Mas Jesus frequentemente se retirava para lugares solitários para orar.

¹⁷ Certo dia, enquanto ele ensinava, fariseus e mestres da lei estavam sentados ali. Eles tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, Judeia e Jerusalém, e o poder do Senhor estava presente para ele curar os doentes. ¹⁸ Alguns homens trouxeram um paralítico em uma maca e tentaram colocá-lo diante de Jesus. ¹⁹ Não conseguindo encontrar um caminho através da multidão, subiram ao telhado e o baixaram em sua maca através das telhas, bem no meio da multidão, em frente a Jesus.

²⁰ Observando a fé deles, Jesus disse: “Amigo, os teus pecados estão perdoados.” ²¹ Os fariseus e os mestres da lei começaram a pensar: “Quem é este homem que fala blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?” ²² Jesus, sabendo o que

eles estavam pensando, perguntou: “Por que vocês estão pensando essas coisas em seus corações? ²³ O que vocês acham que é mais fácil: dizer, ‘Os teus pecados estão perdoados,’ ou dizer, ‘Levanta-te e anda’? ²⁴ Mas para que saibam que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados,” disse ao paralítico: “Eu te digo, levanta-te, pega a tua maca e vai para casa.” ²⁵ Imediatamente, ele se levantou diante deles, pegou o que estava deitado e foi para casa glorificando a Deus. ²⁶ Todos ficaram maravilhados e deram louvores a Deus. Eles ficaram cheios de temor e disseram: “Vimos coisas extraordinárias hoje.”

²⁷ Depois disso, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi sentado em sua coletoria. “Siga-me,” Jesus disse a ele, ²⁸ e Levi levantou-se, deixou tudo para trás e o seguiu. ²⁹ Levi ofereceu um grande banquete para Jesus em sua casa, e uma grande multidão de cobradores de impostos e outros estavam reclinados à mesa com eles. ³⁰ Os fariseus e seus escribas murmuravam aos seus discípulos: “Por que vocês comem e bebem com cobradores de impostos e pecadores?” ³¹ Jesus lhes respondeu: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. ³² Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento.”

³³ Eles lhe disseram: “Os discípulos de João frequentemente jejuam e oram, e assim fazem os discípulos dos fariseus, mas os teus comem e bebem.” ³⁴ Jesus respondeu: “Podem vocês fazer os amigos do noivo jejuarem enquanto ele está com eles? ³⁵ Mas virá o tempo quando o noivo lhes será tirado; nesses dias jejuarão.” ³⁶ Ele lhes contou esta parábola: “Ninguém tira um pedaço de uma roupa nova para remendar uma velha. Caso contrário, rasgará a roupa nova, e o remendo da nova não combinará com a velha. ³⁷ E ninguém coloca vinho novo em odres velhos. Caso contrário, o vinho novo romperá os odres; o vinho se derramará e os odres se estragarão. ³⁸ Em vez disso, vinho novo deve ser colocado em odres novos. ³⁹ E ninguém, depois de beber vinho velho, deseja o novo, pois diz, ‘O velho é melhor.’”

6 Num sábado, Jesus estava passando por uns campos de trigo, e Seus discípulos começaram a colher as espigas, esfregá-las nas mãos e comer os grãos. ² Alguns dos fariseus questionaram:

Lucas

“Por que vocês estão fazendo o que não é lícito no sábado?” ³ Jesus lhes respondeu: “Vocês nunca leram o que Davi fez quando ele e seus companheiros estavam com fome?” ⁴ Ele entrou na casa de Deus, pegou os pães consagrados e comeu o que só é lícito para os sacerdotes comerem, e também deu alguns aos seus companheiros.” ⁵ E Ele lhes disse: “O Filho do Homem é senhor do sábado.”

⁶ Em outro sábado, Ele entrou na sinagoga e estava ensinando, e havia ali um homem cuja mão direita estava atrofiada. ⁷ Os escribas e fariseus estavam observando-O de perto para ver se Ele curaria no sábado, para que pudessem encontrar um motivo para acusá-Lo. ⁸ Mas Ele conhecia os pensamentos deles e disse ao homem da mão atrofiada: “Levante-se e fique em frente a todos.” Então ele se levantou e ficou ali. ⁹ Então Jesus lhes disse: “Eu pergunto a vocês, é lícito no sábado fazer o bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou destruí-la?” ¹⁰ Depois de olhar ao redor para todos eles, Ele disse ao homem: “Estenda a sua mão.” Ele assim fez, e sua mão foi restaurada. ¹¹ Mas eles ficaram cheios de raiva e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer a Jesus.

¹² Naquele tempo, Jesus saiu para um monte para orar e passou a noite toda em oração a Deus. ¹³ Quando chegou a manhã, Ele chamou Seus discípulos e escolheu doze deles, a quem também nomeou apóstolos: ¹⁴ Simão (a quem Ele chamou Pedro), seu irmão André, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, ¹⁵ Mateus, Tomé, Tiago filho de Alfeu, Simão chamado Zelote, ¹⁶ Judas filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que mais tarde O traiu.

¹⁷ Ele desceu com eles e parou em um lugar plano. Uma grande multidão de Seus discípulos estava lá, e uma grande multidão de pessoas de toda a Judeia, de Jerusalém e da região costeira de Tiro e Sidom, ¹⁸ que tinham vindo para ouvi-Lo e serem curadas de suas doenças. Aqueles atormentados por espíritos impuros foram curados, ¹⁹ e todos estavam tentando tocá-Lo, porque poder saía dEle e os curava a todos.

²⁰ Voltando-se para Seus discípulos, Ele disse:

“Bem-aventurados vocês que são pobres, porque de vocês é o reino de Deus. ²¹ Felizes são vocês que têm fome agora, porque serão saciados. Felizes são vocês que choram agora, porque encontrarão alegria. ²² Bem-aventurados são vocês

quando as pessoas os odiarem, excluírem, insultarem, e desprezarem seu nome como mau, por causa do Filho do Homem.

²³ Alegrem-se naquele dia e saltem de alegria, pois vejam, sua recompensa é grande no céu. Pois assim trataram seus antepassados os profetas.

²⁴ Mas ai de vocês que são ricos, porque já receberam sua consolação. ²⁵ Ai de vocês que estão bem alimentados agora, porque terão fome. Ai de vocês que riem agora, porque lamentarão e chorarão. ²⁶ Ai de vocês quando todos falarem bem de vocês, porque assim trataram seus antepassados os falsos profetas.

²⁷ “Mas para vocês que estão ouvindo, eu digo: Amem seus inimigos e façam o bem aos que os odeiam, ²⁸ falem bem dos que os amaldiçoam e orem pelos que os maltratam. ²⁹ Se alguém bater em você numa face, ofereça-lhe também a outra. Se alguém tirar seu manto, não impeça que levem sua túnica. ³⁰ Dê a todos os que pedirem a você, e se alguém levar o que pertence a você, não insista em ter de volta. ³¹ Façam aos outros o que vocês gostariam que fizessem a vocês.

³² Se vocês amam aqueles que os amam, que crédito isso tem? Até mesmo aqueles que não são justos amam aqueles que os amam. ³³ E se vocês fazem o bem àqueles que lhes fazem o bem, que crédito isso tem? Até mesmo aqueles que não são justos fazem o mesmo. ³⁴ E se vocês emprestam àqueles de quem esperam receber de volta, que crédito isso tem? Até mesmo aqueles que não são justos emprestam a outros como eles, esperando receber de volta integralmente. ³⁵ Mas amem seus inimigos, façam o bem a eles e emprestem sem esperar nada em troca. Então sua recompensa será grande, e vocês serão filhos do Altíssimo, porque Ele é bondoso com os ingratos e maus. ³⁶ Portanto, mostrem misericórdia, assim como seu Pai mostra misericórdia.

³⁷ “Abstenham-se de julgar, e vocês não serão julgados. Abstenham-se de condenar, e vocês não serão condenados. Perdoem, e vocês serão perdoados. ³⁸ Dêem, e será dado a vocês. Uma medida generosa, calcada, sacudida e transbordante, será derramada no colo de vocês. Pois com a medida que usarem, será medido a vocês.”

Lucas

³⁹ Ele também compartilhou esta parábola com eles: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos num buraco?” ⁴⁰ O aluno não está acima do mestre, mas todo aquele que for bem treinado será como seu mestre. ⁴¹ Por que você olha para o cisco no olho do seu irmão e não presta atenção à trave no seu próprio olho? ⁴² Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho,’ quando você mesmo não percebe a trave no seu próprio olho? Hipócrita, primeiro tire a trave do seu olho, e então você verá claramente para remover o cisco do olho do seu irmão.

⁴³ Uma árvore saudável não produz frutos ruins, nem uma árvore doente produz frutos bons. ⁴⁴ Cada árvore é reconhecida por seu próprio fruto. As pessoas não colhem figos de espinheiros, nem colhem uvas de sarças. ⁴⁵ Uma pessoa boa tira coisas boas do bem armazenado em seu coração, e uma pessoa má tira coisas más do mal armazenado em seu coração. Pois a boca fala do que o coração está cheio.

⁴⁶ “Por que vocês me chamam de ‘Senhor, Senhor,’ e não seguem minhas instruções?” ⁴⁷ Todo aquele que vem a mim e ouve minhas palavras e as põe em prática, eu mostrarei a vocês a quem ele é semelhante: ⁴⁸ Ele é como uma pessoa que constrói uma casa, que cavou fundo e colocou os alicerces sobre a rocha. Quando veio uma inundação, a torrente atingiu aquela casa, mas não conseguiu abalá-la, porque estava bem construída. ⁴⁹ Mas aquele que ouve minhas palavras e não as põe em prática é como uma pessoa que construiu uma casa no chão sem alicerces. No momento em que a torrente atingiu aquela casa, ela desabou e sua destruição foi completa.”

7 Quando Jesus terminou todos os Seus ensinamentos ao ouvir do povo, Ele foi para Cafarnaum. ² Havia um servo de um centurião, muito estimado por ele, que estava doente e à beira da morte. ³ O centurião, tendo ouvido falar de Jesus, enviou alguns anciãos judeus a Ele, pedindo-Lhe que viesse curar seu servo. ⁴ Quando chegaram a Jesus, eles Lhe rogaram com insistência, dizendo: “Ele é digno de que faça isso por ele, ⁵ pois ama a nossa nação e construiu nossa sinagoga.” ⁶ Então Jesus foi com eles. Ele não estava longe da casa quando o centurião enviou amigos para Lhe dizer: “Senhor, não Te incomodes mais, pois não sou digno de que

entres sob meu teto.” ⁷ Por isso, nem sequer me considere digno de ir até Ti. Mas diz apenas uma palavra, e o meu servo será curado. ⁸ Pois eu também sou um homem sujeito à autoridade, com soldados sob meu comando. Digo a um: ‘Vai’, e ele vai; e a outro: ‘Vem’, e ele vem; e ao meu servo: ‘Faz isto’, e ele o faz.” ⁹ Quando Jesus ouviu isso, ficou admirado com ele e, voltando-se para a multidão que O seguia, disse: “Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé.” ¹⁰ Quando os mensageiros voltaram para a casa, encontraram o servo restabelecido.

¹¹ Logo depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim, e Seus discípulos e uma grande multidão foram com Ele. ¹² Quando Ele se aproximou do portão da cidade, um homem morto estava sendo levado para fora—o único filho de sua mãe, e ela era viúva. Uma grande multidão da cidade estava com ela. ¹³ Quando o Senhor a viu, teve compaixão dela e disse: “Não chores.” ¹⁴ Então Ele se aproximou e tocou o esquife, e os que o carregavam pararam. Ele disse: “Jovem, eu te digo, levanta-te!” ¹⁵ O homem que havia morrido sentou-se e começou a falar, e Jesus o entregou à sua mãe. ¹⁶ Todos ficaram cheios de temor e glorificaram a Deus. “Um grande profeta surgiu entre nós”, disseram. “Deus visitou o Seu povo.” ¹⁷ Este relato sobre Jesus se espalhou por toda a Judeia e região circunvizinha.

¹⁸ Os discípulos de João relataram-lhe todas essas coisas. Convocando dois deles, ¹⁹ ele os enviou ao Senhor para perguntar: “És Tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?” ²⁰ Quando os homens chegaram a Jesus, disseram: “João Batista nos enviou a Ti para perguntar: ‘És Tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?’” ²¹ Naquela ocasião, Jesus curou muitas pessoas de doenças, aflições e espíritos malignos, e deu vista a muitos cegos. ²² Então Ele respondeu aos mensageiros: “Voltem e relatem a João o que vocês viram e ouviram: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são proclamadas aos pobres. ²³ Bem-aventurado é aquele que não tropeça por Minha causa.”

²⁴ Depois que os mensageiros de João partiram, Jesus começou a falar às multidões sobre João: “O que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? ²⁵ Se não, o que fostes ver? Um homem

Lucas

vestido de roupas finas? Não, os que vestem roupas esplêndidas e vivem em luxo estão nos palácios. ²⁶ Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais do que um profeta. ²⁷ Este é aquele de quem está escrito:

‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente, que preparará o teu caminho diante de ti.’

²⁸ Eu vos digo, entre os nascidos de mulher não há ninguém maior do que João; contudo, o menor no reino de Deus é maior do que ele.” ²⁹ (Todo o povo, inclusive os cobradores de impostos, ao ouvir as palavras de Jesus, reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados por João. ³⁰ Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o propósito de Deus para si mesmos, não tendo sido batizados por João.)

³¹ “A que, então, posso comparar as pessoas desta geração, e a que são semelhantes? ³² São como crianças sentadas na praça do mercado e chamando umas às outras:

‘Tocamos flauta para vocês, e vocês não dançaram; cantamos uma lamentação, e vocês não choraram.’

³³ Pois João Batista veio sem comer pão nem beber vinho, e vocês dizem: ‘Ele tem demônio.’ ³⁴ O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e vocês dizem: ‘Vejam, um glutão e bebedor, amigo de cobradores de impostos e pecadores.’ ³⁵ No entanto, a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.”

³⁶ Um dos fariseus convidou Jesus para jantar com ele, e Ele foi à casa do fariseu e reclinou-se à mesa.

³⁷ Uma mulher da cidade, que era pecadora, soube que Ele estava comendo na casa do fariseu, então trouxe um frasco de alabastro com perfume. ³⁸ Ficando atrás dEle, aos Seus pés, chorando, ela começou a molhar Seus pés com suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e derramou perfume sobre eles. ³⁹ Quando o fariseu que O havia convidado viu isso, pensou consigo mesmo: “Se este homem fosse um profeta, saberia quem está tocando nEle e que tipo de mulher ela é—que é uma pecadora.” ⁴⁰ Jesus respondeu-lhe: “Simão, tenho algo a te dizer.” “Dize, Mestre,” ele respondeu. ⁴¹ “Um credor tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentos denários, e o outro cinquenta.

⁴² Quando eles não puderam pagar, ele perdoou a dívida de ambos. Agora, qual deles o amará mais?”

⁴³ Simão respondeu: “Suponho que aquele a quem

foi perdoada a maior dívida.” “Julgaste corretamente,” disse Jesus. ⁴⁴ Então, voltando-se para a mulher, Ele disse a Simão: “Vês esta mulher? Entrei em tua casa; não me deste água para os pés, mas ela molhou Meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. ⁴⁵ Tu não Me deste um beijo, mas ela não parou de beijar Meus pés desde que entrei. ⁴⁶ Tu não ungiste Minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume sobre Meus pés. ⁴⁷ Portanto, eu te digo, os muitos pecados dela foram perdoados, como mostrou seu grande amor. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama.” ⁴⁸ Então Jesus assegurou a ela: “Teus pecados estão perdoados.” ⁴⁹ Os outros convidados começaram a perguntar entre si: “Quem é este que até perdoa pecados?” ⁵⁰ E Ele disse à mulher: “Tua fé te salvou; vai em paz.”

8 Logo depois, Jesus foi de uma cidade e vila a outra, proclamando as boas novas do reino de Deus. Os Doze estavam com ele, ² e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada Madalena, de quem saíram sete demônios, ³ Joana, esposa de Cuza, administrador de Herodes; Susana; e muitas outras que os apoiavam com seus próprios recursos.

⁴ Enquanto uma grande multidão se reunia e pessoas de várias cidades vinham a Jesus, ele lhes falou por meio de uma parábola: ⁵ “Um semeador saiu para semear sua semente. Enquanto semeava, algumas caíram à beira do caminho; foram pisoteadas, e as aves do céu as comeram. ⁶ Algumas caíram em solo rochoso, e quando brotaram, secaram porque faltava umidade. ⁷ Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram com elas e as sufocaram. ⁸ Ainda outras sementes caíram em boa terra. Cresceram e produziram uma colheita cem vezes maior do que foi semeado.” Ao dizer isso, ele exclamou: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”

⁹ Seus discípulos perguntaram sobre o significado desta parábola. ¹⁰ Ele respondeu: “A vocês foi dado conhecer os segredos do reino de Deus, mas aos outros falo por parábolas, para que,

‘vendo, não vejam; ouvindo, não entendam.’

¹¹ “O significado da parábola é este: A semente representa a palavra de Deus. ¹² Os que estão à beira do caminho são os que ouvem, e então o

Lucas

adversário vem e tira a palavra de seus corações, impedindo-os de crer e serem salvos. ¹³ Os que estão no solo rochoso são os que recebem a palavra com alegria quando a ouvem, mas não têm raiz. Eles creem por um tempo, mas na hora da provação se desviam. ¹⁴ A semente que caiu entre espinhos representa os que ouvem, mas à medida que seguem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, riquezas e prazeres da vida, e não amadurecem. ¹⁵ Mas a semente em boa terra representa os que têm um coração nobre e bom, que ouvem a palavra, a retêm e, com perseverança, produzem uma colheita.

¹⁶ “Ninguém acende uma lâmpada e a cobre com um jarro ou a coloca debaixo de uma cama. Em vez disso, a coloca em um candelabro, para que os que entram possam ver a luz. ¹⁷ Pois não há nada oculto que não será revelado, e nada escondido que não será conhecido e trazido à luz. ¹⁸ Portanto, prestem atenção em como vocês ouvem. Quem tem, mais lhe será dado; quem não tem, até o que pensa ter lhe será tirado.”

¹⁹ Agora a mãe e os irmãos de Jesus vieram vê-lo, mas não conseguiam se aproximar dele por causa da multidão. ²⁰ Alguém lhe informou: “Sua mãe e seus irmãos estão lá fora, querendo vê-lo.” ²¹ Ele respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.”

²² Em certo dia, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos atravessar para o outro lado do lago.” Então eles entraram em um barco e partiram. ²³ Enquanto navegavam, ele adormeceu. Uma tempestade desceu sobre o lago, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles estavam em perigo. ²⁴ Os discípulos se aproximaram dele e o acordaram, dizendo: “Mestre, Mestre, estamos em perigo!” Ele se levantou e repreendeu o vento e as águas turbulentas; a tempestade cessou, e tudo ficou calmo. ²⁵ “Onde está a sua fé?” ele perguntou aos seus discípulos. Cheios de temor e admiração, eles se perguntaram: “Quem é este? Ele comanda até os ventos e a água, e eles lhe obedecem.”

²⁶ Eles viajaram para a região dos Gerasenos, que fica do outro lado do lago da Galileia. ²⁷ Quando Jesus desembarcou, foi encontrado por um homem possuído por demônios da cidade. Por muito tempo, esse homem não usava roupas nem vivia em uma

casa, mas vivia nos túmulos. ²⁸ Quando ele viu Jesus, gritou e caiu a seus pés, clamando em alta voz: “O que você quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu imploro, não me atormente!” ²⁹ Pois Jesus havia ordenado ao espírito impuro que saísse do homem. Muitas vezes ele o havia possuído, e embora estivesse acorrentado de mãos e pés e mantido sob guarda, ele quebrava as correntes e era levado pelo demônio a lugares solitários. ³⁰ Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” “Legião,” ele respondeu, pois muitos demônios haviam entrado nele. ³¹ E eles suplicaram repetidamente a Jesus que não os enviasse para o Abismo. ³² Uma grande manada de porcos estava pastando ali na encosta. Os demônios imploraram a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e ele permitiu. ³³ Quando os demônios saíram do homem, entraram nos porcos, e a manada correu pela ribanceira íngreme para o lago e se afogou.

³⁴ Quando os que cuidavam dos porcos viram o que havia acontecido, correram e relataram isso na cidade e no campo, ³⁵ e as pessoas saíram para ver o que havia acontecido. Quando chegaram a Jesus, encontraram o homem de quem os demônios haviam saído, sentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo. ³⁶ Os que haviam testemunhado informaram ao povo como o homem possuído por demônios havia sido curado. ³⁷ Então todas as pessoas da região dos Gerasenos pediram a Jesus que fosse embora, porque estavam dominadas pelo medo. Então ele entrou no barco e partiu. ³⁸ O homem de quem os demônios haviam saído suplicou para acompanhá-lo, mas Jesus o mandou embora, dizendo: ³⁹ “Volte para casa e conte o quanto Deus fez por você.” Então o homem foi embora e proclamou por toda a cidade o quanto Jesus havia feito por ele.

⁴⁰ Ao retornar, Jesus foi recebido por uma multidão, pois todos estavam esperando por ele. ⁴¹ Então um homem chamado Jairo, líder da sinagoga, aproximou-se e caiu aos pés de Jesus, pedindo-lhe insistentemente que fosse à sua casa ⁴² porque sua única filha, uma menina de cerca de doze anos, estava morrendo. Enquanto Jesus estava a caminho, as multidões quase o esmagavam. ⁴³ E uma mulher estava ali que sofria de hemorragia havia doze anos, mas ninguém conseguia curá-la. ⁴⁴ Ela se aproximou por trás e tocou a borda do manto dele, e

imediatamente sua hemorragia cessou.⁴⁵ “Quem me tocou?” Jesus perguntou. Quando todos negaram, Pedro comentou: “Mestre, as pessoas estão se aglomerando e pressionando contra você.”⁴⁶ Mas Jesus disse: “Alguém me tocou; sei que de mim saiu poder.”⁴⁷ Então a mulher, percebendo que não podia passar despercebida, veio tremendo e caiu a seus pés. Na presença de todo o povo, ela explicou por que o havia tocado e como havia sido instantaneamente curada.⁴⁸ Então ele lhe disse: “Filha, a sua fé a curou. Vá em paz.”

⁴⁹ Enquanto Jesus ainda falava, alguém veio da casa de Jairo, o líder da sinagoga. “Sua filha está morta,” disse ele. “Não incomode mais o mestre.”⁵⁰ Ouvindo isso, Jesus disse a Jairo: “Não tema; apenas creia, e ela será curada.”⁵¹ Quando ele chegou à casa de Jairo, permitiu apenas que Pedro, João e Tiago, junto com o pai e a mãe da criança, entrassem com ele.⁵² Enquanto isso, todas as pessoas lamentavam e choravam por ela. “Parem de chorar,” disse Jesus. “Ela não está morta, mas dormindo.”⁵³ Eles riram dele, tendo certeza de que ela estava morta.⁵⁴ Mas ele a tomou pela mão e disse: “Menina, levante-se!”⁵⁵ Seu espírito voltou, e ela imediatamente se levantou. Então Jesus ordenou que lhe dessem algo para comer.⁵⁶ Seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que havia acontecido.

9 Quando Jesus chamou os Doze, Ele lhes concedeu poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças.² Ele os enviou para anunciar o reino de Deus e curar os enfermos.³ Ele os instruiu: “Não levem nada para a viagem—nem cajado, nem bolsa, nem pão, nem dinheiro; e não levem túnica extra.”⁴ “Em qualquer casa que entrarem, permaneçam ali até partirem daquele lugar.”⁵ “Se as pessoas não os receberem, deixem aquela cidade e sacudam a poeira dos seus pés como testemunho contra elas.”⁶ Então eles partiram e foram pelas aldeias, pregando o evangelho e curando por toda parte.

⁷ Herodes, o tetrarca, ouviu falar de tudo o que estava acontecendo, e ficou perplexo porque alguns diziam que João havia ressuscitado dos mortos,⁸ outros que Elias havia aparecido, e ainda outros que um dos antigos profetas havia ressuscitado.⁹ Herodes disse: “Eu decapitei João. Quem, então, é este de quem ouço tais coisas?” E procurava vê-Lo.

¹⁰ Quando os apóstolos retornaram, relataram a Jesus tudo o que haviam feito. Ele os levou consigo e retirou-se em particular para uma cidade chamada Betsaida.¹¹ Mas as multidões souberam disso e O seguiram. Ele as acolheu e falou-lhes sobre o reino de Deus, e curou os que precisavam de cura.¹² Ao cair da tarde, os Doze aproximaram-se dEle e disseram: “Despede a multidão para que possam ir às aldeias e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos em um lugar isolado.”¹³ Ele respondeu: “Dêem-lhes vocês algo para comer.” Eles disseram: “Temos apenas cinco pães e dois peixes— a menos que compremos comida para toda esta multidão.”¹⁴ (Havia cerca de cinco mil homens.) Mas Ele disse aos Seus discípulos: “Façam-nos sentar em grupos de cerca de cinquenta cada.”¹⁵ Os discípulos obedeceram, e todos se sentaram.¹⁶ Tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, Ele deu graças, partiu-os, e os deu aos discípulos para distribuírem ao povo.¹⁷ Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram.

¹⁸ Enquanto Jesus orava em particular, e os discípulos estavam com Ele, perguntou-lhes: “Quem as multidões dizem que Eu sou?”¹⁹ Eles responderam: “Alguns dizem João Batista; outros dizem Elias; e ainda outros, que um dos antigos profetas ressuscitou.”²⁰ “E vocês?” Ele perguntou. “Quem vocês dizem que Eu sou?” Pedro respondeu: “O Cristo de Deus.”

²¹ Jesus os instruiu estritamente a não contar isso a ninguém.²² Ele disse: “O Filho do Homem deve sofrer muitas coisas e ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e escribas, e ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.”

²³ Então Ele disse a todos: “Se alguém deseja seguir-Me, deve negar a si mesmo, tomar sua cruz diariamente, e seguir-Me.”²⁴ “Pois quem procura preservar sua vida a perderá, mas quem perder sua vida por Minha causa a encontrará.”²⁵ “De que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder ou sacrificar a si mesmo?”²⁶ “Quem se envergonhar de Mim e das Minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier em Sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos.”²⁷ “Em verdade lhes digo, alguns dos que estão aqui não experimentarão a morte antes de verem o reino de Deus.”

²⁸ Cerca de oito dias depois de Jesus ter falado essas palavras, Ele levou Pedro, João e Tiago com Ele e subiu a um monte para orar. ²⁹ Enquanto Ele orava, Seu rosto mudou de aparência, e Suas roupas tornaram-se brilhantemente brancas. ³⁰ Dois homens, Moisés e Elias, apareceram em glória radiante, conversando com Jesus. ³¹ Eles discutiam Sua partida, que Ele estava prestes a cumprir em Jerusalém. ³² Pedro e seus companheiros estavam bastante sonolentos, mas quando estavam totalmente despertos, viram Sua glória e os dois homens que estavam com Ele. ³³ Quando os homens estavam se afastando de Jesus, Pedro disse a Ele: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos montar três tendas—uma para Ti, uma para Moisés e uma para Elias.” (Ele não sabia o que estava dizendo.) ³⁴ Enquanto ele falava, uma nuvem apareceu e os envolveu, e eles ficaram com medo ao entrarem na nuvem. ³⁵ Uma voz veio da nuvem, dizendo: “Este é Meu Filho, Meu Escolhido; ouçam-No.” ³⁶ Quando a voz falou, eles encontraram Jesus sozinho. Os discípulos guardaram isso para si mesmos e não revelaram a ninguém naquela época o que haviam testemunhado.

³⁷ No dia seguinte, enquanto desciam do monte, uma grande multidão aproximou-se dEle. ³⁸ Um homem na multidão clamou: “Mestre, imploro-Te que olhes para meu filho, pois ele é meu único filho.” ³⁹ “Um espírito o toma e ele grita de repente; lança-o em convulsões de modo que espuma pela boca. Difícilmente o deixa e está o ferindo.” ⁴⁰ “Pedi aos Teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.” ⁴¹ Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês e os suportarei? Traga seu filho aqui.” ⁴² Mesmo enquanto o menino vinha, o demônio o lançou ao chão em uma convulsão. Mas Jesus repreendeu o espírito impuro, curou o menino, e o devolveu a seu pai. ⁴³ E todos ficaram maravilhados com a majestade de Deus. Enquanto todos se maravilhavam com tudo o que Jesus fazia, Ele dirigiu-Se aos Seus discípulos, ⁴⁴ “Prestem muita atenção ao que estou para lhes dizer: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.” ⁴⁵ Mas eles não entenderam o que isso significava. Isso lhes foi oculto, de modo que não compreenderam, e tinham medo de perguntar a Ele sobre isso.

⁴⁶ Surgiu uma discussão entre os discípulos sobre qual deles seria o maior. ⁴⁷ Jesus, ciente dos pensamentos deles, tomou uma criança e a colocou ao Seu lado. ⁴⁸ Então Ele lhes disse: “Quem receber esta criança em Meu nome, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Pois quem é o menor entre todos vocês, esse é o maior.”

⁴⁹ “Mestre,” disse João, “vimos alguém expulsando demônios em Teu nome e tentamos impedi-lo, porque ele não era do nosso grupo.” ⁵⁰ “Não o impeçam,” disse Jesus, “pois quem não é contra vocês é por vocês.”

⁵¹ Quando se aproximava o tempo de ser levado ao céu, Jesus decidiu firmemente ir para Jerusalém. ⁵² Ele enviou mensageiros à frente, que foram a uma aldeia samaritana para preparar tudo para Ele; ⁵³ mas o povo dali não O recebeu, porque Ele estava indo para Jerusalém. ⁵⁴ Quando os discípulos Tiago e João viram isso, perguntaram: “Senhor, queres que façamos descer fogo do céu para consumi-los?” ⁵⁵ Mas Jesus voltou-Se para eles e os repreendeu. ⁵⁶ Então Ele e Seus discípulos seguiram para outra aldeia.

⁵⁷ Enquanto caminhavam pela estrada, alguém disse a Ele: “Eu Te seguirei aonde quer que fores.” ⁵⁸ Jesus respondeu: “As raposas têm tocas e as aves têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça.” ⁵⁹ Ele disse a outro homem: “Siga-Me.” Mas ele respondeu: “Senhor, primeiro deixa-me ir e sepultar meu pai.” ⁶⁰ Jesus disse-lhe: “Deixa que os mortos sepultem seus próprios mortos, mas você vá e anuncie o reino de Deus.” ⁶¹ Ainda outro disse: “Eu Te seguirei, Senhor; mas primeiro deixa-me voltar e despedir-me da minha família.” ⁶² Jesus respondeu: “Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o serviço no reino de Deus.”

10 Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou de dois em dois, à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde ele estava prestes a ir. ² Ele lhes disse: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para o seu campo de colheita. ³ Vão! Eis que eu os envio como cordeiros entre lobos. ⁴ Não levem bolsa, nem saco, nem sandálias, e não saúdem ninguém pelo caminho. ⁵ Quando entrarem

Lucas

numa casa, comecem dizendo: 'Paz seja sobre esta casa.' ⁶ Se ali houver um filho da paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. ⁷ Fiquem naquela casa, comendo e bebendo o que lhes derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa. ⁸ Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que for oferecido a vocês. ⁹ Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: 'O reino de Deus está próximo de vocês.' ¹⁰ Contudo, quando entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, saiam pelas ruas e digam: ¹¹ 'Até o pó da sua cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vocês. No entanto, saibam disso: o reino de Deus está próximo.' ¹² Eu lhes digo que, naquele dia, haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

¹³ "Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque, se os milagres que foram realizados em vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há muito tempo elas teriam se arrependido, vestindo-se de pano de saco e cobrindo-se de cinzas. ¹⁴ Contudo, no dia do juízo, haverá mais tolerância para Tiro e Sidom do que para vocês. ¹⁵ E você, Cafarnaum, será elevada até os céus? Não, você descenderá até o Hades. ¹⁶ "Aquele que escuta vocês está me escutando; aquele que rejeita vocês está me rejeitando; e aquele que me rejeita está rejeitando aquele que me enviou."

¹⁷ Os setenta e dois voltaram com alegria, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedecem em teu nome." ¹⁸ Ele lhes disse: "Eu vi Satanás caindo do céu como um relâmpago. ¹⁹ Eu lhes dei autoridade para pisar em serpentes e escorpiões e para vencer todo o poder do inimigo; nada lhes fará mal. ²⁰ No entanto, não se alegrem porque os espíritos se submetem a vocês, mas alegrem-se porque os seus nomes estão escritos no céu."

²¹ Naquela hora, Jesus, cheio de alegria pelo Espírito Santo, disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e instruídos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado. ²² "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai, e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho escolher revelá-lo." ²³ Então ele se voltou para os seus discípulos e lhes disse em particular: "Felizes

os olhos que veem o que vocês veem. ²⁴ Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vocês veem, mas não viram, e ouvir o que vocês ouvem, mas não ouviram."

²⁵ Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova. "Mestre", ele perguntou, "o que devo fazer para herdar a vida eterna?" ²⁶ "O que está escrito na Lei?" ele respondeu. "Como você a interpreta?" ²⁷ Ele respondeu: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento"; e, 'Ame o seu próximo como a si mesmo.'" ²⁸ "Você respondeu bem," disse Jesus. "Faça isso e viverá."

²⁹ Mas, querendo justificar-se, ele perguntou a Jesus: "E quem é o meu próximo?" ³⁰ Em resposta, Jesus disse: "Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando foi atacado por ladrões. Eles lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto. ³¹ Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho, e quando viu o homem, passou pelo outro lado. ³² Da mesma forma, um levita, quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. ³³ Mas um samaritano, estando em viagem, chegou onde se encontrava o homem; e quando o viu, teve compaixão dele. ³⁴ Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas óleo e vinho. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. ³⁵ No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e lhe disse: 'Cuide dele, e quando eu voltar, pagarei todas as despesas adicionais que você tiver.'" ³⁶ "Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos ladrões?" ³⁷ O perito na lei respondeu: "Aquele que teve misericórdia dele." Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo."

³⁸ Enquanto Jesus e seus discípulos seguiam viagem, ele entrou numa aldeia onde uma mulher chamada Marta o recebeu em sua casa. ³⁹ Ela tinha uma irmã chamada Maria, que se sentou aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra. ⁴⁰ Mas Marta estava ocupada com muitos afazeres. Ela se aproximou dele e perguntou: "Senhor, não te importas que minha irmã me tenha deixado sozinha com o serviço? Diga-lhe que me ajude!" ⁴¹ "Marta, Marta," respondeu o Senhor, "você está ansiosa e preocupada com muitas coisas, ⁴² mas apenas uma é necessária. Maria escolheu o que é melhor, e isso não lhe será tirado."

11 Aconteceu que, enquanto Jesus estava orando em certo lugar, quando Ele concluiu, um de Seus discípulos se aproximou dEle, dizendo: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou aos seus discípulos.” ² Ele respondeu: “Quando vocês orarem, digam:

‘Pai, santificado seja o Teu nome. Venha o Teu reino. ³ Dá-nos hoje o nosso pão diário. ⁴ E perdoai-nos os nossos pecados, pois também perdoamos a todos os que pecaram contra nós. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.’”

⁵ E Ele lhes disse: “Suponha que um de vocês tenha um amigo e vá até ele à meia-noite e diga: ‘Amigo, empresta-me três pães; ⁶ porque um amigo meu chegou de viagem, e não tenho nada para oferecer a ele.’ ⁷ E suponha que o que está dentro responda: ‘Não me incomode; a porta já está fechada, e meus filhos e eu estamos na cama; não posso me levantar e te dar nada.’ ⁸ Eu lhes digo, mesmo que ele não se levante e lhe dê algo por ser seu amigo, ainda assim, devido à sua persistência, ele se levantará e lhe dará o quanto precisar. ⁹ “Por isso eu lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta para vocês. ¹⁰ Pois todo aquele que pede recebe; o que busca encontra; e ao que bate, a porta será aberta. ¹¹ Qual de vocês, pais, se seu filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra em vez disso? ¹² Ou se ele pedir um ovo, lhe oferecerá um escorpião? ¹³ Se vocês, sendo maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lhe pedirem!”

¹⁴ E Ele estava expulsando um demônio que era mudo; quando o demônio saiu, o homem que era mudo falou, e as multidões ficaram admiradas. ¹⁵ Mas alguns deles disseram: “Ele expulsa demônios por Belzebu, o príncipe dos demônios.” ¹⁶ Outros, testando-O, procuravam um sinal do céu. ¹⁷ Mas Ele, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é levado à desolação, e uma casa dividida contra si mesma cai. ¹⁸ Se Satanás está dividido contra si mesmo, como pode seu reino subsistir? Digo isso porque vocês afirmam que eu expulso demônios por Belzebu. ¹⁹ Se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os seguidores de vocês os expulsam? Portanto, eles serão seus juizes. ²⁰ Mas se eu expulso demônios pelo poder de Deus, então o reino de Deus chegou

até vocês. ²¹ Quando um homem forte, bem armado, guarda sua própria casa, seus bens estão seguros. ²² Mas quando alguém mais forte o ataca e o vence, tira-lhe a armadura em que confiava e divide seus despojos. ²³ Pois quem não está comigo está contra mim, e quem não ajunta comigo espalha.

²⁴ “Quando um espírito impuro sai de uma pessoa, passa por lugares áridos procurando descanso, e não encontrando, diz: ‘Voltarei para a minha casa de onde saí.’ ²⁵ Quando chega, encontra a casa varrida e em ordem. ²⁶ Então vai e traz outros sete espíritos mais perversos do que ele, e eles entram e habitam ali; e a condição final daquela pessoa é pior do que a primeira.”

²⁷ Enquanto Ele dizia essas coisas, uma mulher na multidão levantou a voz e disse: “Bendito o ventre que te trouxe, e os seios que te amamentaram!” ²⁸ Mas Ele disse: “Antes, benditos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a guardam.”

²⁹ À medida que as multidões aumentavam, Ele começou a dizer: “Esta é uma geração perversa. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas. ³⁰ Pois assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do Homem para esta geração. ³¹ A Rainha do Sul se levantará no julgamento com o povo desta geração e os condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que algo maior do que Salomão está aqui. ³² O povo de Nínive se levantará no julgamento com esta geração e a condenará, porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis que algo maior do que Jonas está aqui.

³³ “Ninguém acende uma lâmpada e a coloca em um porão ou debaixo de um cesto, mas em um candeeiro, para que os que entram possam ver a luz.

³⁴ Seu olho é a lâmpada do seu corpo. Quando seus olhos são saudáveis, todo o seu corpo está cheio de luz. Mas quando estão doentes, seu corpo está cheio de trevas. ³⁵ Portanto, tenha cuidado para que a luz dentro de você não seja trevas. ³⁶ Se todo o seu corpo estiver cheio de luz, sem parte alguma em trevas, estará totalmente iluminado, como quando uma lâmpada brilha sua luz sobre você.”

³⁷ Quando Ele terminou de falar, um fariseu O convidou para jantar com ele; então Ele entrou e reclinou-se à mesa. ³⁸ Mas o fariseu ficou surpreso

ao ver que Ele não se lavou cerimonialmente antes da refeição. ³⁹ Então o Senhor lhe disse: “Agora vocês, fariseus, limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de ganância e maldade. ⁴⁰ Insensatos! Aquele que fez o exterior não fez também o interior? ⁴¹ Mas deem o que está dentro como uma oferta de caridade, e então tudo será limpo para vocês.

⁴² “Ai de vocês, fariseus, porque pagam dizimos de hortelã, arruda e todo tipo de erva do jardim, mas negligenciam a justiça e o amor de Deus. Estas coisas vocês deveriam fazer, sem negligenciar as outras. ⁴³ Ai de vocês, fariseus, porque amam os assentos mais importantes nas sinagogas e as saudações respeitadas nas praças. ⁴⁴ Ai de vocês, porque são como sepulturas não marcadas, que as pessoas pisam sem saber.”

⁴⁵ Um dos peritos na lei respondeu-Lhe: “Mestre, ao dizer essas coisas, Tu também nos insultas.” ⁴⁶ Ele respondeu: “Ai de vocês, peritos na lei, porque sobrecarregam as pessoas com fardos difíceis de suportar, e vocês mesmos não tocam os fardos com um de seus dedos. ⁴⁷ Ai de vocês, porque constroem túmulos para os profetas, e foram seus antepassados que os mataram. ⁴⁸ Assim, vocês testemunham que aprovam as obras de seus antepassados; eles mataram os profetas, e vocês constroem seus túmulos. ⁴⁹ Por essa razão, a sabedoria de Deus disse: ‘Enviarei a eles profetas e apóstolos, alguns dos quais eles matarão e outros perseguirão.’ ⁵⁰ para que o sangue de todos os profetas, derramado desde a fundação do mundo, seja cobrado desta geração, ⁵¹ desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Em verdade, eu lhes digo, será cobrado desta geração. ⁵² “Ai de vocês, peritos na lei, porque tiraram a chave do conhecimento. Vocês mesmos não entraram, e impediram os que estavam entrando.”

⁵³ Quando Ele saiu daquele lugar, os escribas e os fariseus começaram a se opor a Ele ferozmente e a interrogá-Lo sobre muitas coisas, ⁵⁴ tramando pegá-Lo em algo que Ele pudesse dizer.

dizendo: “Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. ² Pois não há nada encoberto que não será revelado, nem oculto que não será conhecido. ³ Portanto, o que vocês falaram no escuro será ouvido na luz, e o que vocês sussurraram nos quartos internos será proclamado nos telhados.

⁴ “Digo a vocês, Meus amigos, não temam aqueles que matam o corpo e depois disso nada mais podem fazer. ⁵ Mas Eu lhes mostrarei a quem vocês devem temer: temam Aquele que, depois de matar, tem o poder de lançar no inferno; sim, Eu lhes digo, temam a Ele. ⁶ Não se vendem cinco pardais por duas moedas? No entanto, nenhum deles é esquecido diante de Deus. ⁷ De fato, até mesmo os cabelos da sua cabeça estão todos contados. Não temam; vocês valem mais do que muitos pardais.

⁸ “Eu lhes digo, todo aquele que Me reconhecer diante dos outros, o Filho do Homem também o reconhecerá diante dos anjos de Deus. ⁹ Mas aquele que Me negar diante dos outros será negado diante dos anjos de Deus. ¹⁰ E todo aquele que falar contra o Filho do Homem será perdoado, mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. ¹¹ Quando vocês forem levados às sinagogas, aos governantes e às autoridades, não se preocupem com como se defender ou o que dizer, ¹² pois o Espírito Santo lhes ensinará naquele momento o que vocês devem dizer.”

¹³ Uma pessoa na multidão disse a Ele: “Mestre, instrua meu irmão a dividir a herança comigo.” ¹⁴ Mas Ele respondeu: “Homem, quem Me designou juiz ou árbitro sobre vocês?” ¹⁵ Então Ele lhes disse: “Cuidado e estejam em guarda contra toda forma de ganância; pois a vida não consiste em acumular uma abundância de bens.” ¹⁶ E Ele lhes contou uma parábola, dizendo: “A terra de certo homem rico produziu muito. ¹⁷ E ele pensou consigo mesmo: ‘O que farei, já que não tenho onde armazenar minhas colheitas?’ ¹⁸ Então ele disse: ‘Aqui está o que farei: derrubarei meus celeiros e construirei outros maiores, e ali armazenarei todo o meu grão e meus bens. ¹⁹ E direi à minha alma: ‘Você tem muitos bens guardados para muitos anos; descanse, coma, beba e alegre-se.’” ²⁰ Mas Deus lhe disse: “Insensato! Nesta mesma noite sua vida será exigida de você; e agora, quem ficará com o que você preparou?” ²¹ Assim será para quem acumula tesouros para si mesmo, mas não é rico para com Deus.”

Lucas

²² Então Ele disse aos Seus discípulos: “Por essa razão Eu lhes digo, não se preocupem com a vida, com o que vocês vão comer; nem com o corpo, com o que vão vestir.” ²³ Pois a vida não consiste apenas em comida, nem o corpo apenas em roupas. ²⁴ Considerem os corvos: eles não semeiam nem colhem, não têm armazém nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto mais valiosos vocês são do que as aves! ²⁵ Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora sequer ao curso de sua vida? ²⁶ Se vocês não podem fazer nem mesmo uma coisa tão pequena, por que se preocupam com o restante? ²⁷ Considerem os lírios, como crescem: eles não trabalham nem tecem; contudo, Eu lhes digo, nem mesmo Salomão em todo o seu esplendor se vestiu como um deles. ²⁸ Se é assim que Deus veste a erva do campo, que hoje está aqui e amanhã é lançada no fogo, quanto mais Ele vestirá vocês—ó vocês de pouca fé! ²⁹ E não fiquem buscando o que vão comer ou beber; não se preocupem. ³⁰ Pois todas essas coisas as nações do mundo buscam ansiosamente; e o Pai de vocês sabe que vocês precisam delas. ³¹ Em vez disso, busquem o Seu reino, e essas coisas serão acrescentadas a vocês. ³² Não tenham medo, pequeno rebanho, pois o Pai de vocês tem prazer em dar-lhes o reino. ³³ Vendam seus bens e deem aos pobres; providenciem bolsas para vocês que não se desgastam, um tesouro nos céus que nunca falha, onde ladrão não chega perto e traça não destrói. ³⁴ Pois onde estiver o seu tesouro, ali também estará o seu coração.

³⁵ “Estejam prontos para o serviço e mantenham suas lâmpadas acesas, ³⁶ como servos esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para que, quando ele vier e bater, possam imediatamente abrir a porta para ele. ³⁷ Bem-aventurados os servos que o senhor encontrar vigiando quando vier. Em verdade lhes digo, ele se vestirá para servir, fará com que se reclinem à mesa, e virá e os servirá. ³⁸ Será bom para aqueles servos cujo senhor os encontrar prontos, quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira vigília. ³⁹ Mas estejam certos disto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, ele não permitiria que sua casa fosse arrombada. ⁴⁰ Vocês também devem estar preparados, porque o Filho do Homem virá numa hora inesperada.”

⁴¹ Pedro perguntou: “Senhor, estás contando esta parábola para nós, ou para todos os outros?” ⁴² E o Senhor respondeu: “Quem é, então, o administrador fiel e sábio, a quem o senhor coloca em cargo de seus servos, para lhes dar a ração no tempo devido?” ⁴³ Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar. ⁴⁴ Em verdade lhes digo, ele o colocará sobre todos os seus bens. ⁴⁵ Mas se aquele servo disser em seu coração: ‘Meu senhor está demorando a voltar,’ e começar a espancar os outros servos, tanto homens quanto mulheres, e a comer e beber e se embriagar, ⁴⁶ o senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que ele não sabe, e o cortará ao meio, e o colocará com os infiéis. ⁴⁷ “O servo que conhece a vontade de seu senhor e não se prepara ou não faz o que seu senhor deseja será punido com muitos golpes. ⁴⁸ Mas aquele que não sabe e faz coisas merecedoras de punição será punido com poucos golpes. De todos a quem muito foi dado, muito será exigido; e daquele a quem muito foi confiado, ainda mais será pedido.

⁴⁹ “Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso! ⁵⁰ Mas tenho um batismo para passar, e como estou angustiado até que se complete! ⁵¹ Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não, Eu lhes digo, mas divisão. ⁵² De agora em diante haverá cinco numa casa divididos, três contra dois e dois contra três. ⁵³ Eles estarão divididos: pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra.”

⁵⁴ Ele também disse às multidões: “Quando vocês veem uma nuvem se levantando no oeste, imediatamente dizem: ‘Vem chuva,’ e assim acontece. ⁵⁵ E quando sentem um vento sul soprando, dizem: ‘Fará calor,’ e assim é. ⁵⁶ Hipócritas! Vocês sabem interpretar a aparência da terra e do céu, mas como não sabem interpretar este tempo presente?

⁵⁷ “E por que vocês não discernem por si mesmos o que é certo? ⁵⁸ Quando vocês estiverem indo com seu adversário ao magistrado, façam um esforço para se reconciliar no caminho, para que ele não os arraste ao juiz, e o juiz os entregue ao oficial, e o oficial os jogue na prisão. ⁵⁹ Eu lhes digo, vocês não sairão de lá até que tenham pago o último centavo.”

13 Naquela ocasião, estavam presentes alguns que informaram a Jesus sobre os galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com seus sacrifícios. ² Jesus respondeu: “Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus porque sofreram essa desgraça? ³ Eu lhes asseguro que não eram! No entanto, a menos que vocês se arrependam, todos vocês terão um fim semelhante. ⁴ Ou aqueles dezoito que foram mortos quando a torre de Siloé caiu sobre eles — vocês acham que eles eram mais culpados do que todos os outros que viviam em Jerusalém? ⁵ Eu lhes asseguro que não eram! No entanto, a menos que vocês se arrependam, todos vocês terão um fim semelhante.”

⁶ E Ele contou esta parábola: “Um homem tinha uma figueira plantada em sua vinha, e ele veio procurar fruto nela, mas não encontrou nenhum. ⁷ Então ele disse ao viticultor: ‘Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não encontro nenhum. Corte-a! Por que deveria ela ocupar a terra inutilmente?’ ⁸ Mas ele respondeu: ‘Senhor, deixe-a por mais um ano, e eu cavarei ao redor dela e a fertilizarei. ⁹ Se der fruto no próximo ano, muito bem; mas se não, então corte-a.’”

¹⁰ Num sábado, enquanto Jesus ensinava numa sinagoga, ¹¹ havia uma mulher que estava aleijada por um espírito havia dezoito anos. Ela estava encurvada e não conseguia se endireitar de forma alguma. ¹² Quando Jesus a viu, chamou-a e disse: “Mulher, você está livre da sua enfermidade.” ¹³ Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e glorificou a Deus. ¹⁴ Mas o chefe da sinagoga, indignado porque Jesus havia curado no sábado, disse à multidão: “Há seis dias para o trabalho. Venham para serem curados nesses dias, não no sábado.” ¹⁵ O Senhor respondeu-lhe: “Hipócritas! Cada um de vocês não solta no sábado o seu boi ou jumento do estábulo e o leva para dar água? ¹⁶ Então, esta mulher, uma filha de Abraão, a quem Satanás prendeu por dezoito longos anos, não deveria ser libertada no dia de sábado do que a prendia?” ¹⁷ Quando Ele disse isso, todos os Seus oponentes ficaram envergonhados, mas o povo se alegrava com todas as coisas gloriosas que Ele estava fazendo.

¹⁸ Então Jesus perguntou: “A que é semelhante o reino de Deus? Com o que o compararei? ¹⁹ É como

uma semente de mostarda, que um homem tomou e plantou em seu jardim. Ela cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu fizeram ninhos em seus ramos.”

²⁰ Novamente Ele perguntou: “Com o que compararei o reino de Deus? ²¹ É como o fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha até que tudo ficasse levedado.”

²² E Ele passou pelas cidades e vilas, ensinando enquanto seguia para Jerusalém. ²³ Alguém Lhe perguntou: “Senhor, serão poucos os salvos?” Ele respondeu-lhes, ²⁴ “Esforcem-se sinceramente para entrar pela porta estreita, pois Eu lhes digo que muitos tentarão, mas não conseguirão. ²⁵ Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora batendo e suplicando: ‘Senhor, abra a porta para nós.’ Mas Ele responderá: ‘Não os conheço nem sei de onde vocês são.’ ²⁶ Então vocês dirão: ‘Comemos e bebemos contigo, e ensinaste entre nós.’ ²⁷ Mas Ele responderá: ‘Não sei de onde vocês são. Afastem-se de mim, todos vocês que praticam o mal!’ ²⁸ Haverá choro e ranger de dentes quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, mas vocês mesmos lançados fora. ²⁹ Pessoas virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e se reclinarão à mesa no reino de Deus. ³⁰ De fato, há aqueles que são os últimos que serão os primeiros, e aqueles que são os primeiros que serão os últimos.”

³¹ Naquela ocasião, alguns fariseus vieram a Jesus e disseram: “Saia deste lugar e vá para outro lugar. Herodes quer matá-lo.” ³² Ele respondeu: “Vão dizer àquela raposa: ‘Continuarei expulsando demônios e realizando curas hoje e amanhã, e no terceiro dia atingirei meu objetivo.’ ³³ No entanto, devo continuar minha jornada hoje, amanhã e no dia seguinte — pois não é possível que um profeta pereça fora de Jerusalém.”

³⁴ Ó Jerusalém, Jerusalém, você que maltrata os profetas e apedreja os que são enviados a você, quantas vezes desejei reunir seus filhos, como uma galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas, mas você não quis. ³⁵ Eis que a sua casa ficará deserta. Eu lhes digo, vocês não me verão novamente até que digam: ‘Bendito é aquele que vem em nome do Senhor.’”

14 Num sábado, quando Jesus foi jantar na casa de um líder entre os fariseus, eles o observavam atentamente. ² Diante dele estava um homem aflito com inchaço severo. ³ Jesus fez uma pergunta aos fariseus e aos especialistas na lei: “É lícito curar no sábado, ou não?” ⁴ Mas eles permaneceram em silêncio. Então Ele segurou o homem, curou-o, e o mandou embora. ⁵ E Ele lhes disse: “Se algum de vocês tem um filho ou um boi que cai num poço no dia de sábado, não o puxará imediatamente para fora?” ⁶ E eles não puderam responder a isso.

⁷ Observando como os convidados escolhiam os lugares de honra à mesa, Ele lhes contou uma parábola: ⁸ “Quando você for convidado por alguém para uma festa de casamento, não ocupe o lugar de honra, para que não aconteça que alguém mais distinto que você tenha sido convidado. ⁹ O anfitrião que convidou ambos virá e dirá: ‘Dê o seu lugar a esta pessoa’, e você ficará envergonhado e tomará o lugar menos importante. ¹⁰ Mas quando você for convidado, vá e sente-se no lugar mais baixo, para que quando o seu anfitrião vier, ele lhe diga: ‘Amigo, suba mais para cima.’ Então você será honrado diante de todos os outros convidados. ¹¹ Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e os que se humilham serão exaltados.”

¹² Então Jesus disse ao seu anfitrião: “Quando você der um almoço ou jantar, não convide seus amigos, seus irmãos, seus parentes, ou seus vizinhos ricos, para que eles também não o convidem em troca e você seja retribuído. ¹³ Mas quando você der um banquete, convide os pobres, os deficientes, os mancos e os cegos, ¹⁴ e você será abençoado. Embora eles não possam retribuir, você será recompensado na ressurreição dos justos.”

¹⁵ Quando um dos que estavam reclinados à mesa com Ele ouviu isso, disse a Jesus: “Bem-aventurado é aquele que comer no banquete no reino de Deus.”

¹⁶ Jesus respondeu: “Um homem estava preparando um grande banquete e convidou muitos convidados.

¹⁷ Na hora do banquete, ele enviou seu servo para dizer aos que tinham sido convidados: ‘Venham, pois tudo já está pronto.’ ¹⁸ Mas todos eles, de comum acordo, começaram a apresentar desculpas. O primeiro disse: ‘Comprei um campo, e preciso ir vê-lo. Por favor, me desculpe.’ ¹⁹ Outro disse: ‘Comprei cinco juntas de bois, e estou indo experimentá-los.

Por favor, me desculpe.’ ²⁰ Ainda outro disse: ‘Acabei de me casar, por isso não posso ir.’ ²¹ O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. O dono da casa ficou irado e ordenou ao seu servo: ‘Vá depressa para as ruas e becos da cidade e traga os pobres, os deficientes, os cegos e os mancos.’ ²² ‘Senhor,’ disse o servo, ‘o que o senhor ordenou foi feito, mas ainda há lugar.’ ²³ Então o senhor instruiu seu servo: ‘Vá para os caminhos e valados e encoraje-os a entrar, para que minha casa fique cheia. ²⁴ Eu lhes digo, nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete.”

²⁵ Grandes multidões viajavam com Jesus, e Ele se virou e lhes disse: ²⁶ “Se alguém vem a Mim e não odeia seu pai e mãe, esposa e filhos, irmãos e irmãs—sim, até mesmo sua própria vida—essa pessoa não pode ser Meu discípulo. ²⁷ E quem não carrega sua própria cruz e Me segue não pode ser Meu discípulo.

²⁸ Suponha que um de vocês queira construir uma torre. Não se sentará primeiro e calculará o custo para ver se tem o suficiente para completá-la? ²⁹ Pois se lançar o alicerce e não puder terminá-la, todos os que virem zombarão de você, ³⁰ dizendo: ‘Esta pessoa começou a construir e não pôde terminar.’ ³¹ Ou suponha que um rei está prestes a ir à guerra contra outro rei. Não se sentará primeiro e considerará se é capaz, com dez mil homens, de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? ³² Se não for capaz, enviará uma delegação enquanto o outro ainda está longe e pedirá termos de paz. ³³ Da mesma forma, aqueles de vocês que não renunciam a tudo o que possuem não podem ser Meus discípulos.

³⁴ “O sal é bom, mas se perder o sabor, como poderá ser salgado novamente? ³⁵ Não serve nem para o solo nem para o monte de esterco; é jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”

15 Ora, todos os cobradores de impostos e pecadores estavam se aproximando para ouvir Jesus. ² E os fariseus e os escribas estavam reclamando, dizendo: “Este homem recebe pecadores e come com eles.”

³ Então Ele começou a compartilhar esta parábola com eles: ⁴ “Qual de vocês, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no campo aberto e vai atrás da que se perdeu até

encontrá-la? ⁵ E quando a encontra, alegremente a coloca sobre os ombros. ⁶ E ao voltar para casa, reúne seus amigos e vizinhos, dizendo: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida.' ⁷ Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento.

⁸ "Ou qual mulher, tendo dez moedas de prata e perdendo uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura diligentemente até encontrá-la? ⁹ E quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas, dizendo: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei a moeda que perdi.' ¹⁰ Da mesma forma, eu lhes digo, há alegria entre os anjos de Deus por até mesmo um pecador que se arrepende."

¹¹ Então Ele compartilhou: "Havia um homem que tinha dois filhos. ¹² O filho mais novo pediu ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe.' Então ele dividiu sua propriedade entre eles. ¹³ Pouco tempo depois, o filho mais novo juntou tudo o que tinha e viajou para um país distante, onde desperdiçou sua riqueza com uma vida desregrada. ¹⁴ Depois de ter gastado tudo, surgiu uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵ Então ele foi e se empregou com um dos cidadãos daquele país, que o mandou para seus campos para cuidar dos porcos. ¹⁶ Ele desejava encher o estômago com as vagens que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. ¹⁷ Quando percebeu sua situação, disse: 'Quantos dos empregados de meu pai têm comida de sobra, e aqui estou eu morrendo de fome! ¹⁸ Vou me levantar e ir ao meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra ti. ¹⁹ Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.' ²⁰ Então ele se levantou e foi para seu pai. Mas, quando ainda estava longe, seu pai o viu e foi tomado de compaixão; correu até seu filho, abraçou-o e beijou-o. ²¹ O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho.' ²² Mas o pai disse aos seus servos: 'Depressa, tragam a melhor túnica e vistam-no; coloquem um anel em seu dedo e sandálias em seus pés. ²³ Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos comer e celebrar. ²⁴ Pois este meu filho estava como morto e voltou à vida; estava perdido e foi encontrado.' E começaram a celebrar.

²⁵ Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo, e ao se aproximar da casa, ouviu música e dança. ²⁶ Então chamou um dos servos e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷ 'Seu irmão voltou,' respondeu ele, 'e seu pai matou o novilho gordo porque o recebeu de volta são e salvo.' ²⁸ O irmão mais velho ficou irritado e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. ²⁹ Mas ele respondeu ao pai: 'Olha! Todos esses anos tenho te servido e nunca desobedei às tuas ordens, mas nunca me deste nem mesmo um cabrito para celebrar com meus amigos. ³⁰ Mas quando este teu filho volta, que desperdiçou tua propriedade com prostitutas, matas o novilho gordo para ele!' ³¹ 'Filho,' disse o pai, 'tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu. ³² Mas era necessário celebrar e alegrar-se, porque este teu irmão estava como morto, mas agora está vivo novamente; estava perdido e foi encontrado.'"

16 Jesus disse aos Seus discípulos: "Havia um homem rico que tinha um administrador, e este administrador foi denunciado a ele por desperdiçar seus bens. ² Então ele o chamou e perguntou: 'O que é isso que ouço sobre você? Preste contas da sua administração, pois você não pode mais ser administrador.' ³ O administrador disse a si mesmo: 'O que farei, já que meu senhor está tirando a administração de mim? Não sou forte o suficiente para cavar; tenho vergonha de mendigar. ⁴ Sei o que farei, para que, quando eu for removido da administração, as pessoas me recebam em suas casas.' ⁵ Então ele chamou cada um dos devedores de seu senhor. Perguntou ao primeiro: 'Quanto você deve ao meu senhor?' ⁶ Ele respondeu: 'Cem medidas de óleo.' O administrador disse a ele: 'Pegue sua conta, sente-se rapidamente e escreva cinquenta.' ⁷ Então ele perguntou a outro: 'E quanto você deve?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo.' Ele disse a ele: 'Pegue sua conta e escreva oitenta.' ⁸ O senhor elogiou o administrador desonesto porque ele agiu astutamente; pois os filhos deste mundo são mais astutos em lidar com os seus semelhantes do que os filhos da luz. ⁹ E eu lhes digo, façam amigos para vocês com as riquezas mundanas, para que, quando estas faltarem, eles os recebam nas moradas eternas.

¹⁰ Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é desonesto no pouco também é desonesto no muito. ¹¹ Se vocês não foram fiéis com as

riquezas mundanas, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas? ¹² E se vocês não foram dignos de confiança com o que pertence a outra pessoa, quem lhes dará o que é verdadeiramente de vocês? ¹³ Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois ou ele odiará um e amará o outro, ou será dedicado a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro.

¹⁴ Os fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviram todas essas coisas e zombavam dele. ¹⁵ Ele lhes disse: “Vocês são os que se justificam à vista dos outros, mas Deus conhece os seus corações; pois o que é altamente estimado entre as pessoas é detestável à vista de Deus.

¹⁶ A Lei e os Profetas foram proclamados até João; desde então, as boas novas do reino de Deus estão sendo pregadas, e todos estão forçando a entrada nele. ¹⁷ Mas é mais fácil o céu e a terra passarem do que uma só letra da Lei falhar. ¹⁸ Quem se divorcia de sua esposa e se casa com outra comete adultério, e quem se casa com uma mulher divorciada de seu marido comete adultério.

¹⁹ Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino, e desfrutava de uma vida luxuosa todos os dias. ²⁰ À sua porta estava deitado um homem pobre chamado Lázaro, coberto de feridas, ²¹ e desejando comer o que caía da mesa do homem rico. Até os cães vinham lamber suas feridas. ²² Chegou o tempo em que o homem pobre morreu e foi levado pelos anjos para o lado de Abraão. O homem rico também morreu e foi sepultado. ²³ No lugar dos mortos, onde estava em tormento, ele levantou os olhos e viu Abraão ao longe, com Lázaro ao seu lado. ²⁴ Então ele clamou: “Pai Abraão, tenha misericórdia de mim, e mande Lázaro molhar a ponta do dedo em água e refrescar minha língua, pois estou em agonia nesta chama.” ²⁵ Mas Abraão disse: ‘Filho, lembre-se de que durante sua vida você recebeu suas coisas boas, e Lázaro igualmente coisas ruins; mas agora ele é consolado aqui, e você está em agonia. ²⁶ E além de tudo isso, entre nós e você foi fixado um grande abismo, de modo que aqueles que querem passar daqui para você não podem, nem podem os de lá passar para nós.’ ²⁷ Ele disse: “Então eu imploro a você, pai, que o envie à casa de meu pai— ²⁸ pois tenho cinco irmãos—para que ele os avise, para que não venham também para este lugar de tormento.” ²⁹ Mas Abraão disse: ‘Eles

têm Moisés e os Profetas; que os ouçam.’ ³⁰ Ele disse: ‘Não, pai Abraão, mas se alguém dos mortos os visitar, eles se arrependirão.’ ³¹ Mas ele lhe disse: ‘Se não ouvem Moisés e os Profetas, não se convencerão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos.’”

17 Jesus disse aos seus discípulos: “É inevitável que venham os tropeços, mas ai da pessoa por meio de quem eles vêm! ²

Seria melhor para essa pessoa ter uma pedra de moinho pendurada no pescoço e ser lançada ao mar do que fazer um destes pequeninos pecar. ³ Estejam atentos! Se o seu irmão ou irmã pecar contra você, repreenda-o; e se ele se arrepender, perdoe-o. ⁴ Mesmo que ele peque contra você sete vezes no dia e volte a você sete vezes dizendo: ‘Estou arrependido’, você deve perdô-lo.”

⁵ Os apóstolos imploraram ao Senhor: “Fortaleça a nossa fé!” ⁶ O Senhor respondeu: “Se vocês tiverem fé do tamanho de uma semente de mostarda, poderão dizer a esta amoreira: ‘Arranque-se e plante-se no mar’, e ela obedecerá a vocês.

⁷ “Suponha que um de vocês tenha um servo arando ou cuidando das ovelhas. Diria ao servo quando ele voltasse do campo: ‘Venha agora e sente-se para comer?’ ⁸ Não diria antes: ‘Prepare o meu jantar, prepare-se e sirva-me enquanto eu como e bebo; depois disso você poderá comer e beber?’ ⁹ Agradeceria ao servo porque ele fez o que lhe foi ordenado? ¹⁰ Assim também vocês, quando tiverem cumprido tudo o que foi instruído, devem dizer: ‘Somos servos humildes; apenas cumprimos o nosso dever.’”

¹¹ Enquanto Jesus estava a caminho de Jerusalém, Ele viajou ao longo da fronteira entre Samaria e Galileia. ¹² Ao entrar em uma aldeia, dez homens com lepra encontraram-se com Ele. Eles ficaram à distância ¹³ e clamaram em alta voz: “Jesus, Mestre, tenha misericórdia de nós!” ¹⁴ Quando Ele os notou, instruiu: “Vão, mostrem-se aos sacerdotes.” E enquanto iam, foram purificados. ¹⁵ Um deles, ao perceber que estava curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz. ¹⁶ Ele se prostrou aos pés de Jesus e expressou sua gratidão—e ele era um samaritano. ¹⁷ Jesus perguntou: “Não foram todos os dez purificados? Onde estão os outros nove? ¹⁸ Não há ninguém aqui para honrar a Deus, exceto este

estrangeiro?” ¹⁹ Então Ele lhe disse: “Levante-se e continue o seu caminho; a sua fé o restaurou.”

²⁰ Certa vez, sendo perguntado pelos fariseus quando viria o reino de Deus, Jesus respondeu: “A chegada do reino de Deus não é algo que possa ser observado, ²¹ nem as pessoas dirão: ‘Aqui está,’ ou ‘Ali está,’ porque o reino de Deus está entre vocês.”

²² Então Ele disse aos seus discípulos: “Dias virão em que vocês desejarão ver um dos dias do Filho do Homem, mas não o verão. ²³ As pessoas dirão a vocês: ‘Olhem, ali está!’ ou ‘Aqui está!’ Não saiam correndo atrás deles. ²⁴ Pois o Filho do Homem em seu dia será como um relâmpago, que brilha e ilumina o céu de uma extremidade à outra. ²⁵ Mas primeiro Ele deve sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta geração.

²⁶ Assim como foi nos dias de Noé, assim será nos dias do Filho do Homem. ²⁷ As pessoas comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o dilúvio e destruiu a todos. ²⁸ Foi semelhante nos dias de Ló. As pessoas comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construíam. ²⁹ No entanto, no dia em que Ló saiu de Sodoma, fogo e enxofre desceram do céu e destruíram a todos. ³⁰ Da mesma forma, será quando o Filho do Homem for revelado.

³¹ Naquele dia, ninguém no telhado, com bens dentro de casa, deve descer para pegá-los. Da mesma forma, ninguém no campo deve voltar para buscar algo. ³² Não se esqueçam da lição da esposa de Ló! ³³ Quem procurar preservar a sua vida, a perderá, e quem perder a sua vida, a manterá.

³⁴ Eu lhes digo, naquela noite duas pessoas estarão em uma cama; uma será levada e a outra deixada para trás. ³⁵ Duas mulheres estarão moendo grãos juntas; uma delas será levada e a outra será deixada para trás. ³⁶ [Dois homens estarão no campo; um será levado e o outro deixado.]

³⁷ “Onde, Senhor?” perguntaram. Ele respondeu: “Onde houver um corpo, ali se reunirão os abutres.”

18 Então Jesus estava contando-lhes uma parábola para demonstrar que eles deveriam sempre orar e não desanimar. ² Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem respeitava pessoa alguma. ³ E havia naquela cidade uma viúva que continuava indo

até ele com o pedido: ‘Concede-me justiça contra o meu adversário.’ ⁴ Por algum tempo ele não quis, mas depois disse a si mesmo: ‘Mesmo que eu não tema a Deus nem respeite pessoa alguma, ⁵ ainda assim, porque esta viúva continua me incomodando, vou ver que ela receba justiça, para que eventualmente ela não venha e me desgaste.’” ⁶ E o Senhor disse: “Ouçam o que diz o juiz injusto. ⁷ Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite? Ele os fará esperar? ⁸ Eu lhes digo, Ele lhes garantirá justiça, e rapidamente. Contudo, quando o Filho do Homem vier, encontrará fé na terra?”

⁹ Ele também contou esta parábola a alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰ “Dois homens subiram ao templo para orar, um era fariseu e o outro era cobrador de impostos. ¹¹ O fariseu ficou em pé e orou: ‘Deus, eu Te agradeço porque não sou como os outros homens—trapaceiros, malfetores, adúlteros—ou mesmo como este cobrador de impostos. ¹² Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que adquiro.’ ¹³ Mas o cobrador de impostos ficou à distância. Ele não estava disposto nem a levantar os olhos para o céu, mas batia no peito e dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, pecador.’ ¹⁴ Eu lhes digo, este homem voltou para casa justificado diante de Deus, ao contrário do outro. Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e os que se humilham serão exaltados.”

¹⁵ As pessoas também traziam bebês a Ele para que Ele os tocasse. Mas quando os discípulos viram isso, eles os repreenderam. ¹⁶ Mas Jesus chamou as crianças para perto Dele e disse: “Deixem que as crianças venham a Mim, e não as impeçam, pois o reino de Deus pertence a tais como estas. ¹⁷ Em verdade lhes digo, quem não receber o reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.”

¹⁸ Um governante aproximou-se Dele com uma pergunta: “Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?” ¹⁹ Jesus respondeu: “Por que você Me chama bom? Ninguém é bom, exceto Deus somente. ²⁰ Você conhece os mandamentos: ‘Não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho, honre seu pai e sua mãe.’” ²¹ E ele disse: “Todos estes eu tenho guardado desde a minha juventude.” ²² Quando Jesus ouviu isso, Ele lhe disse: “Você ainda falta uma coisa. Venda tudo o

que tem e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha, siga-Me.” ²³ Quando ele ouviu isso, ficou muito triste, pois era extremamente rico.

²⁴ Jesus olhou para ele e disse: “Quão difícil é para os ricos entrarem no reino de Deus! ²⁵ Em verdade, é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.” ²⁶ Os que ouviam perguntaram: “Quem então pode ser salvo?” ²⁷ Jesus respondeu: “As coisas que são impossíveis para as pessoas são possíveis para Deus.”

²⁸ Pedro disse a Ele: “Nós deixamos tudo o que tínhamos para Te seguir!” ²⁹ Jesus lhes disse: “Em verdade lhes digo, não há ninguém que tenha deixado casa, ou esposa, ou irmãos, ou pais, ou filhos por causa do reino de Deus ³⁰ que não receba muitas vezes mais nesta era, e na era vindoura, a vida eterna.”

³¹ Jesus tomou os Doze à parte e lhes disse: “Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem será cumprido. ³² Ele será entregue aos gentios. Eles zombarão Dele, tratarão com desprezo e cuspirão Nele; ³³ eles O açoitarão e O matarão. No terceiro dia, Ele ressuscitará.” ³⁴ Os discípulos não entenderam nenhuma dessas coisas. O significado desta declaração estava oculto deles, e eles não compreenderam o que foi dito.

³⁵ Quando Jesus estava se aproximando de Jericó, um homem cego estava sentado à beira do caminho, mendigando. ³⁶ Quando ele ouviu a multidão passando, perguntou o que estava acontecendo. ³⁷ Eles informaram: “Jesus de Nazaré está passando.”

³⁸ Ele clamou: “Jesus, Filho de Davi, por favor, tenha misericórdia de mim!” ³⁹ Os que iam à frente o repreenderam severamente para que ficasse quieto, mas ele gritou ainda mais: “Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!” ⁴⁰ Jesus parou e instruiu que trouxessem o homem até Ele. Quando ele se aproximou, Jesus lhe perguntou, ⁴¹ “O que você quer que Eu faça por você?” Ele respondeu: “Senhor, eu quero recuperar a minha visão.” ⁴² Jesus lhe disse: “Recupere a sua visão; a sua fé o curou.” ⁴³ Imediatamente ele recuperou a visão e seguiu Jesus, glorificando a Deus. Quando todo o povo viu isso, deu louvores a Deus.

19 Jesus entrou em Jericó e continuou seu caminho pela cidade. ² Havia ali um homem chamado Zaqueu; ele era chefe dos cobradores de impostos e era rico. ³ Ele tentava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. ⁴ Então ele correu à frente e subiu em uma figueira brava para vê-lo, pois Jesus estava prestes a passar por ali. ⁵ Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desça depressa, pois hoje devo ficar em sua casa.” ⁶ Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria. ⁷ Quando as pessoas viram isso, começaram todas a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador.” ⁸ Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: “Olha, Senhor, dou metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém em alguma coisa, restituo quatro vezes mais.” ⁹ Jesus respondeu: “Hoje a salvação chegou a esta casa, porque este homem também é filho de Abraão. ¹⁰ Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.”

¹¹ Enquanto ouviam isso, ele prosseguiu contando-lhes uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e eles pensavam que o reino de Deus ia se manifestar imediatamente. ¹² Ele disse: “Um homem de nobre nascimento foi para um país distante para receber para si um reino e depois voltar. ¹³ Ele chamou dez de seus servos e lhes deu dez minas, e disse: ‘Negociar com isto até que eu volte.’” ¹⁴ Mas seus súditos o odiavam e enviaram uma delegação atrás dele, dizendo: ‘Não queremos que este homem seja nosso rei.’ ¹⁵ Ele foi feito rei, no entanto, e voltou para casa. Então ele chamou os servos a quem havia dado o dinheiro, para saber o que haviam ganho negociando. ¹⁶ O primeiro veio e disse: ‘Senhor, a tua mina rendeu dez mais.’ ¹⁷ Ele respondeu: ‘Muito bem, servo bom! Porque foste fiel no mínimo, terás autoridade sobre dez cidades.’ ¹⁸ O segundo veio e disse: ‘A tua mina, senhor, rendeu cinco mais.’ ¹⁹ E ele disse: ‘Tu terás autoridade sobre cinco cidades.’ ²⁰ Então outro veio e disse: ‘Senhor, aqui está a tua mina; eu a guardei embrulhada em um pano, ²¹ pois tive medo de ti, porque és um homem severo. Retiras o que não depositaste e colhes o que não semeaste.’ ²² Seu senhor respondeu: ‘Eu te julgarei pelas tuas próprias palavras, servo mau! Sabias, não é, que sou um homem severo, que retiro o que não depusitei e colho o que não semei?’ ²³ Por que então não

Lucas

puseste o meu dinheiro no banco, para que quando eu voltasse, o recebesse com juros?” ²⁴ Então ele ordenou aos que estavam ali: “Tirai dele a mina e dai-a ao que tem dez minas.” ²⁵ Eles disseram-lhe: ‘Senhor, ele já tem dez minas.’ ²⁶ “Eu vos digo, a todo aquele que tem, mais será dado, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ²⁷ Mas aqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles—trazei-os aqui e matai-os na minha presença.”

²⁸ Depois de dizer isso, Jesus seguiu adiante, subindo para Jerusalém. ²⁹ Ao aproximar-se de Betfagé e Betânia, perto do Monte das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, ³⁰ dizendo: “Ide à aldeia adiante de vós, e ao entrar, encontrareis um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrai-o e trazei-o aqui. ³¹ Se alguém vos perguntar, ‘Por que o estais desamarrando?’ respondei, ‘O Senhor precisa dele.’” ³² Os que foram enviados foram e encontraram tudo como ele lhes havia dito. ³³ Enquanto desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram-lhes: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” ³⁴ Eles responderam: “É necessário ao Senhor.” ³⁵ Eles trouxeram o jumentinho a Jesus, colocaram seus mantos sobre ele, e puseram Jesus em cima. ³⁶ Enquanto ele prosseguia, as pessoas estendiam seus mantos no caminho. ³⁷ Quando ele chegou perto do lugar onde o caminho desce o Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a louvar a Deus alegremente em altas vozes por todos os milagres que tinham visto, ³⁸ proclamavam: “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” ³⁹ Alguns dos fariseus na multidão disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” ⁴⁰ Ele respondeu: “Eu vos digo, se eles se calarem, as pedras clamarão.”

⁴¹ Ao aproximar-se de Jerusalém e ver a cidade, chorou sobre ela ⁴² e disse: “Se tu, mesmo tu, tivesses conhecido neste dia o que te traria paz—mas agora está oculto aos teus olhos. ⁴³ Virão dias sobre ti em que teus inimigos construirão uma barricada contra ti e te cercarão e te apertarão de todos os lados. ⁴⁴ Eles te derrubarão ao chão, a ti e aos teus filhos dentro de teus muros. Não deixarão pedra sobre pedra, porque não reconheceste o tempo da visita de Deus.”

⁴⁵ Ao entrar no templo, Jesus começou a expulsar os que estavam vendendo, ⁴⁶ dizendo-lhes: “Está escrito, ‘Minha casa será uma casa de oração’; mas vós a fizestes um covil de ladrões.” ⁴⁷ Cada dia ele ensinava no templo. Mas os principais sacerdotes, os mestres da lei e os líderes do povo procuravam matá-lo. ⁴⁸ No entanto, não encontravam maneira de fazê-lo, porque todo o povo estava pendente de suas palavras.

20 Em um certo dia, enquanto Jesus estava ensinando o povo nos pátios do templo e pregando o evangelho, os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos, aproximaram-se dele. ² Eles falaram a Ele, dizendo: “Diga-nos com que autoridade fazes estas coisas, ou quem é aquele que te deu esta autoridade?” ³ Ele lhes respondeu: “Eu também vos farei uma pergunta. Deixem-me saber: ⁴ O batismo de João era do céu ou dos homens?” ⁵ Eles raciocinaram entre si, dizendo: “Se dissermos, ‘Do céu,’ Ele perguntará, ‘Por que não acreditastes nele?’ ⁶ No entanto, se dissermos, ‘Dos homens,’ o povo nos apedrejará, pois está convencido de que João era um profeta.” ⁷ Então eles responderam que não sabiam de onde era. ⁸ Jesus respondeu: “Então nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.”

⁹ Então Ele começou a contar ao povo esta parábola: “Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a alguns lavradores e foi para uma longa viagem. ¹⁰ Na época da colheita, ele enviou um servo aos lavradores para que lhe dessem parte do fruto da vinha. Mas os lavradores o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias. ¹¹ Ele enviou outro servo, mas eles também o espancaram e o trataram vergonhosamente, mandando-o embora de mãos vazias. ¹² Ele enviou um terceiro, e este também feriram e expulsaram. ¹³ Então o dono da vinha ponderou, ‘O que farei? Enviarei meu querido filho; talvez o respeitem.’ ¹⁴ Mas quando os lavradores o viram, conferenciaram entre si, dizendo, ‘Este é o herdeiro; vamos matá-lo, para que a herança seja nossa.’ ¹⁵ Então o lançaram fora da vinha e o mataram. O que, então, fará o dono da vinha a eles? ¹⁶ Ele virá e tratará com aqueles lavradores e dará a vinha a outros.” Quando o povo ouviu isso, disse: “Que nunca aconteça!” ¹⁷ Jesus olhou diretamente para eles e disse: “Então qual é o significado daquilo que está escrito:

Lucas

‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular principal?’

¹⁸ Todo aquele que tropeçar nessa pedra será quebrado; mas sobre quem ela cair, será esmagado.” ¹⁹ Os escribas e os principais sacerdotes procuraram lançar mãos sobre Ele naquela mesma hora, mas temeram o povo, pois entenderam que Ele havia falado esta parábola contra eles.

²⁰ Então eles mantiveram uma vigilância cerrada sobre Ele, e enviaram espiões que fingiam ser justos, para apanhá-lo em alguma declaração, para que pudessem entregá-lo à jurisdição e autoridade do governador. ²¹ Os espiões o questionaram, dizendo: “Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não mostras parcialidade, mas ensinas o caminho de Deus em verdade. ²² É então correto pagarmos impostos a César?” ²³ Mas Ele, ciente de sua astúcia, disse-lhes, ²⁴ “Mostrem-me um denário. De quem é a imagem e a inscrição?” Eles responderam, “De César.” ²⁵ Ele respondeu, “Então devolvam a César o que pertence a César, e a Deus o que pertence a Deus.” ²⁶ Eles não conseguiram apanhá-lo no que Ele disse em público, e maravilhados com sua resposta, ficaram em silêncio.

²⁷ Alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, vieram a Ele com uma pergunta. ²⁸ “Mestre,” disseram, “Moisés nos instruiu que se o irmão de um homem morrer e deixar uma esposa mas sem filhos, o homem deve casar-se com a viúva e suscitar descendência para seu irmão. ²⁹ Agora havia sete irmãos. O primeiro casou-se com uma mulher e morreu sem filhos. ³⁰ Então o segundo casou-se com ela, e morreu ³¹ e então o terceiro casou-se com ela, e morreu e assim foi com todos os outros irmãos, até que todos os sete morreram, sem deixar filhos. ³² Por último, a mulher, ela também morreu. ³³ Agora, então, na ressurreição, de quem ela será esposa, já que todos os sete foram casados com ela?” ³⁴ Jesus respondeu, “As pessoas deste mundo casam-se e são dadas em casamento. ³⁵ Mas aqueles que são considerados dignos de participar da era vindoura e na ressurreição dos mortos nem se casam nem são dados em casamento, ³⁶ e não podem mais morrer; porque são como os anjos. Eles são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição. ³⁷ Mas no relato da sarça ardente, até mesmo Moisés demonstrou que os mortos ressuscitam, pois ele se refere ao Senhor como ‘o

Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó.’ ³⁸ Ele é o Deus não dos mortos, mas dos vivos, pois aos Seus olhos todos vivem.” ³⁹ Alguns dos escribas responderam, “Bem dito, Mestre!” ⁴⁰ E não ousaram mais questioná-lo sobre nada.

⁴¹ Então Ele lhes disse, “Por que se diz que o Messias é o filho de Davi? ⁴² O próprio Davi declara no Livro dos Salmos: ‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Senta-te à Minha direita ⁴³ até que Eu ponha Teus inimigos como escabelo debaixo de Teus pés.”’ ⁴⁴ Davi se refere a Ele como ‘Senhor.’ Como então Ele pode ser seu filho?”

⁴⁵ Enquanto todo o povo estava ouvindo, Ele disse aos Seus discípulos, ⁴⁶ “Cuidado com os escribas, que gostam de andar com longas vestes, e amam saudações nas praças, e os melhores assentos nas sinagogas e lugares de honra nos banquetes. ⁴⁷ Eles devoram as casas das viúvas e, para mostrar, fazem longas orações. Esses homens receberão maior condenação.”

21 Ao olhar para cima, Jesus observou os ricos colocando suas ofertas no tesouro do templo. ² Ele também notou uma viúva pobre colocando duas pequenas moedas de cobre. ³ E disse: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre contribuiu mais do que todos os outros; ⁴ pois todos eles deram do que lhes sobrava, mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.”

⁵ Alguns de seus discípulos estavam falando sobre como o templo estava adornado com belas pedras e ofertas dedicadas. Mas Jesus comentou, ⁶ “Quanto a estas coisas que vocês estão observando, virá o tempo em que não ficará pedra sobre pedra; todas serão derrubadas.” ⁷ Eles o questionaram: “Mestre, quando ocorrerão essas coisas? E qual será o sinal de que elas estão prestes a acontecer?”

⁸ Ele respondeu: “Cuidem para que não sejam enganados; pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu,’ e, ‘O tempo está próximo.’ Não os sigam. ⁹ Quando ouvirem falar de guerras e revoluções, não fiquem alarmados. Essas coisas devem acontecer primeiro, mas o fim não virá imediatamente.” ¹⁰ Ele continuou: “Nações se levantarão contra nações, e reinos contra reinos. ¹¹ Haverá grandes terremotos, fomes e pestilências em vários lugares, e eventos aterrorizantes e grandes sinais do céu.

¹² “Mas antes de tudo isso, eles lançarão mãos sobre vocês e os perseguirão, entregando-os às sinagogas e prisões, levando-os à presença de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³ Isso resultará em uma oportunidade para vocês darem testemunho. ¹⁴ Portanto, decidam não se preocupar antecipadamente sobre como se defender. ¹⁵ Pois eu lhes darei palavras e sabedoria que nenhum de seus adversários poderá resistir ou contradizer. ¹⁶ Vocês serão traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos, e alguns de vocês serão mortos. ¹⁷ Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome. ¹⁸ Contudo, nem um fio de cabelo da sua cabeça se perderá. ¹⁹ Permanecendo firmes, vocês ganharão a vida.

²⁰ “Quando virem Jerusalém cercada por exércitos, então entendam que sua desolação está próxima. ²¹ Então, aqueles que estiverem na Judeia fujam para as montanhas, aqueles que estiverem na cidade saiam, e aqueles que estiverem no campo não entrem na cidade. ²² Pois estes são os dias de vingança, para que se cumpra tudo o que está escrito. ²³ Como serão terríveis esses dias para as grávidas e para as que amamentam! Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. ²⁴ Eles cairão pela espada e serão levados cativos para todas as nações. Jerusalém será pisoteada pelos gentios até que os tempos dos gentios se completem.

²⁵ “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações estarão em angústia e perplexidade com o bramido e a agitação do mar. ²⁶ Os homens desmaiarão de terror, apreensivos com o que está para sobrevir ao mundo, pois os poderes dos céus serão abalados. ²⁷ Naquele tempo, verá o Filho do Homem vindo em uma nuvem com poder e grande glória. ²⁸ Quando essas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque a redenção de vocês está próxima.”

²⁹ Ele lhes contou esta parábola: “Observem a figueira e todas as árvores. ³⁰ Quando elas começam a brotar, vocês mesmos percebem e sabem que o verão está próximo. ³¹ Da mesma forma, quando virem essas coisas acontecendo, reconheçam que o reino de Deus está próximo. ³² Em verdade vos digo que esta geração de modo algum passará até que todas essas coisas aconteçam. ³³ Embora o céu e a terra passem, minhas palavras jamais passarão.

³⁴ “Tenham cuidado, para que seus corações não fiquem sobrecarregados com a libertinagem, a embriaguez e as preocupações da vida, e aquele dia venha sobre vocês de repente como uma armadilha. ³⁵ Pois ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra. ³⁶ Estejam sempre atentos e orem para que vocês tenham força para escapar de tudo o que está prestes a acontecer e para estar em pé diante do Filho do Homem.”

³⁷ Todos os dias, Jesus ensinava no templo, e todas as noites ele saía para passar a noite no monte chamado das Oliveiras, ³⁸ e todo o povo se levantava cedo pela manhã para ouvi-lo no templo.

22 A Festa dos Pães Asmos, conhecida como a Páscoa, estava se aproximando. ² Os principais sacerdotes e os escribas estavam buscando uma maneira de matar Jesus, pois temiam o povo. ³ Então Satanás influenciou Judas, chamado Iscariotes, que era um dos Doze. ⁴ Judas foi e conferenciou com os principais sacerdotes e os oficiais do templo sobre como ele poderia trair Jesus para eles. ⁵ Eles ficaram contentes e concordaram em lhe dar dinheiro. ⁶ Ele aceitou e procurava uma oportunidade para entregar Jesus a eles longe da multidão.

⁷ Então veio o dia dos Pães Asmos, em que o cordeiro pascal tinha que ser sacrificado. ⁸ Jesus enviou Pedro e João, instruindo-os: “Vão e preparem a Páscoa para nós comermos.” ⁹ Eles perguntaram a Ele: “Onde queres que a preparemos?” ¹⁰ Ele respondeu: “Ao entrarem na cidade, um homem carregando um jarro de água os encontrará. Sigam-no até a casa que ele entrar, ¹¹ e digam ao dono da casa: ‘O Mestre pergunta: Onde está a sala de hóspedes para eu comer a Páscoa com meus discípulos?’” ¹² Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar de cima. Preparem-na ali.” ¹³ Eles foram e encontraram tudo exatamente como Ele lhes havia dito, e prepararam a Páscoa.

¹⁴ Quando chegou a hora, Ele se reclinou à mesa, e os apóstolos estavam com Ele. ¹⁵ Ele lhes disse: “Tenho desejado ansiosamente comer esta Páscoa com vocês antes de sofrer. ¹⁶ Pois eu lhes digo, não a comerei novamente até que ela se cumpra no reino de Deus.” ¹⁷ Depois de tomar um cálice e dar graças, Ele disse: “Tomem isto e dividam entre vocês. ¹⁸ Pois eu lhes digo, não beberei do fruto da

Lucas

videira novamente até que o reino de Deus venha.”

¹⁹ Ele tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu a eles, dizendo: “Isto é o meu corpo, dado por vocês; façam isto em memória de mim.” ²⁰ Da mesma forma, depois da ceia, Ele tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vocês.

²¹ Mas vejam, a mão daquele que me trai está comigo à mesa. ²² O Filho do Homem irá como foi decretado, mas ai daquele por quem Ele é traído!” ²³ Eles começaram a questionar entre si qual deles poderia fazer isso.

²⁴ Também surgiu uma disputa entre eles sobre qual deles era considerado o maior. ²⁵ Jesus lhes disse: “Os reis dos gentios exercem domínio sobre eles; e aqueles que exercem autoridade sobre eles são chamados de Benfeitores. ²⁶ Mas vocês não devem ser assim. Em vez disso, o maior entre vocês deve ser como o mais jovem, e o líder como o servo. ²⁷ Pois quem é maior, o que se reclina à mesa ou o que serve? Não é o que se reclina à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve. ²⁸ Vocês são aqueles que permaneceram comigo em minhas provações. ²⁹ E eu lhes confiro um reino, assim como meu Pai conferiu um a mim, ³⁰ para que vocês possam comer e beber à minha mesa no meu reino e tomar seus lugares em tronos, supervisionando as doze tribos de Israel.

³¹ “Simão, Simão, eis que Satanás pediu para peneirar todos vocês como trigo. ³² Mas eu orei por você, Simão, para que sua fé não falhe. E quando você tiver retornado, fortaleça seus irmãos.” ³³ Mas ele respondeu: “Senhor, estou pronto para acompanhá-lo à prisão e à morte.” ³⁴ Jesus respondeu: “Eu lhe digo, Pedro, antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece.”

³⁵ Então Jesus lhes perguntou: “Quando eu os envie sem bolsa, saco ou sandálias, faltou-lhes alguma coisa?” Eles responderam: “Nada.” ³⁶ Ele lhes disse: “Mas agora, se vocês têm uma bolsa, levem-na, e também um saco; e se não têm uma espada, vendam seu manto e comprem uma. ³⁷ Pois eu lhes digo, esta Escritura deve se cumprir em mim: ‘E Ele foi contado entre os transgressores’; pois o que está escrito sobre mim está se cumprindo.” ³⁸ Os discípulos disseram: “Veja, Senhor, aqui estão duas espadas.” Ele respondeu: “Basta!”

³⁹ Jesus saiu como de costume para o Monte das Oliveiras, e Seus discípulos o seguiram. ⁴⁰ Ao chegar ao lugar, Ele lhes disse: “Orem para que vocês não caiam em tentação.” ⁴¹ Ele se afastou uma curta distância além deles, ajoelhou-se e orou, ⁴² “Pai, se for da tua vontade, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua.” ⁴³ [Ele foi visitado por um mensageiro celestial que lhe deu força.] ⁴⁴ E estando em agonia, Ele orou mais intensamente, e Seu suor era como gotas de sangue caindo ao chão. ⁴⁵ Quando Ele se levantou da oração e voltou para os discípulos, encontrou-os dormindo, dominados pela tristeza. ⁴⁶ “Por que vocês estão dormindo?” Ele lhes perguntou. “Levantem-se e orem para que vocês não caiam em tentação.”

⁴⁷ Enquanto Ele ainda falava, uma multidão se aproximou, e o homem chamado Judas, um dos Doze, os liderava. Ele se aproximou de Jesus para beijá-lo, ⁴⁸ mas Jesus lhe perguntou: “Judas, você vem trair o Filho do Homem com um beijo?” ⁴⁹ Quando aqueles ao redor dele viram o que ia acontecer, disseram: “Senhor, devemos atacar com nossas espadas?” ⁵⁰ E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. ⁵¹ Mas Jesus respondeu: “Basta disso!” E tocou a orelha do homem e o curou. ⁵² Então Jesus disse aos principais sacerdotes, aos oficiais da guarda do templo e aos anciãos que tinham vindo para prendê-lo: “Vocês vieram com espadas e porretes como se eu estivesse liderando uma rebelião?” ⁵³ Todos os dias eu estava com vocês nos pátios do templo, e vocês não levantaram a mão contra mim. Mas esta é a hora de vocês —quando as trevas têm seu domínio.”

⁵⁴ Então eles o prenderam, levaram-no e o conduziram à casa do sumo sacerdote. Pedro seguiu à distância. ⁵⁵ Quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram juntos, Pedro sentou-se entre eles. ⁵⁶ Uma criada o viu sentado ali à luz do fogo. Ela olhou fixamente para ele e exclamou: “Este homem estava com Ele.” ⁵⁷ Mas ele respondeu: “Não o conheço, mulher.” ⁵⁸ Pouco depois, outra pessoa o viu e disse: “Você também é um deles.” “Homem, eu não sou!” Pedro respondeu. ⁵⁹ Cerca de uma hora depois, outro insistiu: “Certamente este homem estava com Ele, pois ele é galileu.” ⁶⁰ Pedro respondeu: “Homem, eu não sei do que você está falando!” Enquanto ele ainda falava, o galo cantou. ⁶¹

O Senhor se virou e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro se lembrou da palavra que o Senhor lhe havia dito: “Antes que o galo cante hoje, você me negará três vezes.”⁶² E ele saiu para fora, chorando amargamente.⁶³ Os homens que estavam guardando Jesus começaram a zombar e a espancá-lo.⁶⁴ Eles o vendaram e exigiram: “Profetize! Quem te bateu?”⁶⁵ E proferiram muitas outras ofensas contra Ele.

⁶⁶ Ao amanhecer, o conselho dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes quanto os escribas, se reuniu, e Jesus foi levado diante deles.⁶⁷ “Se você é o Messias,” disseram, “diga-nos.” Jesus respondeu: “Se eu lhes disser, vocês não acreditarão;⁶⁸ e se eu lhes perguntar algo, vocês não responderão.”⁶⁹ No entanto, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do poder de Deus.”⁷⁰ Todos perguntaram: “Então você é o Filho de Deus?” Ele respondeu: “Vocês dizem que eu sou.”⁷¹ Então eles disseram: “Por que precisamos de mais testemunho? Ouvimos isso dos próprios lábios dele.”

23 Então toda a assembleia se levantou e o levou a Pilatos.² Começaram a acusá-lo, dizendo: “Encontramos este homem subvertendo nossa nação e se opondo ao pagamento de impostos a César, afirmando ser Cristo, um rei.”³ Pilatos lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “É como você diz.”⁴ Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: “Não encontro base para acusação contra este homem.”⁵ Mas eles insistiram: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, começando na Galileia e chegando aqui.”

⁶ Ao ouvir isso, Pilatos perguntou se o homem era galileu.⁷ Ao saber que ele estava sob a jurisdição de Herodes, enviou-o a Herodes, que também estava em Jerusalém naquela época.⁸ Herodes ficou encantado ao ver Jesus, pois há muito tempo queria vê-lo, tendo ouvido falar dele e esperando vê-lo realizar um sinal.⁹ Ele o interrogou longamente, mas Jesus não lhe deu resposta.¹⁰ Os chefes dos sacerdotes e os escribas estavam ali, acusando-o veementemente.¹¹ Herodes, com seus soldados, tratou-o com desprezo e zombou dele. Vestindo-o com um manto elegante, enviaram-no de volta a Pilatos.¹² Naquele dia, Herodes e Pilatos tornaram-se amigos; anteriormente, eram inimigos.

¹³ Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, os governantes e o povo,¹⁴ e disse: “Vocês trouxeram-me este homem como alguém que incita o povo à rebelião. Eu o examinei na presença de vocês e não encontrei base para as acusações que fazem contra ele.”¹⁵ Nem Herodes, pois ele o enviou de volta para nós; como vocês veem, ele não fez nada que mereça a morte.¹⁶ Portanto, vou discipliná-lo e depois liberá-lo.”¹⁷ [Ora, ele era obrigado a liberar um prisioneiro para eles no festival.]¹⁸ Mas toda a multidão gritou: “Remova este homem! Liberte Barrabás para nós!”¹⁹ (Barrabás havia sido lançado na prisão por uma rebelião na cidade e por assassinato.)²⁰ Desejando liberar Jesus, Pilatos dirigiu-se a eles novamente.²¹ No entanto, eles persistiram, clamando: “Crucifique-o! Crucifique-o!”²² Pela terceira vez, ele lhes falou: “Por quê? Que crime este homem cometeu? Não encontro motivos para uma sentença de morte. Portanto, vou discipliná-lo e liberá-lo.”²³ Mas eles insistiram, com gritos altos exigindo que ele fosse crucificado, e suas vozes prevaleceram.²⁴ Assim, Pilatos decidiu atender à demanda deles.²⁵ Ele liberou o homem que havia sido preso por insurreição e assassinato, aquele que eles pediram, e entregou Jesus à vontade deles.

²⁶ Enquanto o levavam, agarraram Simão de Cirene, que vinha do campo, e colocaram a cruz sobre ele para carregar atrás de Jesus.²⁷ Uma grande multidão o seguia, incluindo mulheres que lamentavam e choravam por ele.²⁸ Jesus voltou-se para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; chorem por vocês mesmas e por seus filhos.”²⁹ Pois virá o tempo em que vocês dirão: ‘Bem-aventuradas as estêreis, os ventres que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram.’³⁰ Naquele tempo,

clamarão às montanhas, ‘Caíam sobre nós!’ e às colinas, ‘Cubram-nos!’

³¹ Pois se as pessoas fazem estas coisas quando a árvore está cheia de vida, o que acontecerá quando estiver seca?”

³² Dois outros, ambos criminosos, também foram levados com ele para serem executados.³³ Ao chegarem ao lugar conhecido como a Caveira, crucificaram-no ali com os criminosos—um à sua direita, o outro à sua esquerda.³⁴ Jesus disse: “Pai,

perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem.” E dividiram suas roupas lançando sortes. ³⁵ O povo estava ali observando, e os governantes zombavam dele, dizendo: “Ele salvou outros; que salve a si mesmo se é o Messias de Deus, o Escolhido.” ³⁶ Os soldados também zombavam dele, oferecendo-lhe vinho azedo ³⁷ e brincavam: “Se você é o rei dos judeus, salve-se.” ³⁸ Acima dele havia um letrado que dizia: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

³⁹ Um dos criminosos que estavam pendurados ali insultou-o: “Você não é o Messias? Salve-se a si mesmo e a nós!” ⁴⁰ Mas o outro criminoso o repreendeu. “Você não teme a Deus,” disse ele, “já que está sob a mesma sentença?” ⁴¹ Nós estamos sendo punidos com justiça, pois estamos recebendo o que nossos atos merecem. Mas este homem não fez nada de errado.” ⁴² Então ele implorou: “Jesus, lembre-se de mim quando entrar no seu reino.” ⁴³ Jesus lhe respondeu: “Em verdade lhe digo, hoje você estará comigo no paraíso.”

⁴⁴ Por volta do meio-dia, a escuridão cobriu toda a terra até às três da tarde, ⁴⁵ pois o sol deixou de brilhar. E o véu do templo foi rasgado ao meio. ⁴⁶ Jesus clamou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.” Tendo dito isso, expirou. ⁴⁷ O centurião, testemunhando o que havia acontecido, louvou a Deus e disse: “Certamente este era um homem justo.” ⁴⁸ Quando todo o povo que havia se reunido para assistir a este evento viu o que aconteceu, bateu no peito e foi embora. ⁴⁹ Mas todos os que o conheciam, incluindo as mulheres que o haviam seguido desde a Galileia, ficaram à distância, observando estas coisas.

⁵⁰ Havia um homem chamado José, membro do Conselho, que era bom e justo, ⁵¹ que não havia concordado com a decisão e ação deles. Ele era da cidade judaica de Arimateia e esperava o reino de Deus. ⁵² Aproximando-se de Pilatos, pediu o corpo de Jesus. ⁵³ Então ele o desceu, envolveu-o em um pano de linho e colocou-o em um túmulo escavado na rocha, um que nunca havia sido usado. ⁵⁴ Era o dia da preparação, e o sábado estava se aproximando. ⁵⁵ As mulheres que haviam acompanhado Jesus desde a Galileia seguiram José e viram o túmulo e como o corpo dele foi colocado nele. ⁵⁶ Então elas foram para casa e prepararam especiarias e perfumes. Mas descansaram no sábado, conforme o mandamento.

24 No primeiro dia da semana, ao amanhecer, as mulheres foram ao túmulo levando as especiarias que haviam preparado. ² Elas descobriram que a pedra havia sido removida do túmulo, ³ mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴ Enquanto estavam perplexas com isso, de repente dois homens com roupas que brilhavam como relâmpagos ficaram perto delas. ⁵ Amedrontadas, as mulheres inclinaram o rosto para o chão, mas os homens lhes disseram: “Por que vocês procuram entre os mortos aquele que vive?” ⁶ Ele não está aqui; Ele ressuscitou! Lembrem-se de como Ele lhes falou, ainda na Galileia, ⁷ dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas mãos de homens pecadores, ser crucificado e, no terceiro dia, ressuscitar.” ⁸ Naquele momento, elas se lembraram das palavras dEle. ⁹ Ao voltarem do túmulo, relataram todas essas coisas aos onze e a todos os outros. ¹⁰ Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago, e as outras mulheres com elas transmitiram isso aos apóstolos. ¹¹ Mas as palavras delas pareceram-lhes um delírio, e não acreditaram nas mulheres. ¹² No entanto, Pedro levantou-se e correu ao túmulo. Abaixando-se, viu apenas os lençóis de linho e foi embora, maravilhado com o que havia acontecido.

¹³ Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um vilarejo chamado Emaús, cerca de sessenta estádios de Jerusalém. ¹⁴ Eles conversavam sobre tudo o que havia acontecido. ¹⁵ Enquanto discutiam essas coisas, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; ¹⁶ mas os olhos deles estavam impedidos de reconhecê-Lo. ¹⁷ Ele lhes perguntou: “O que vocês estão discutindo enquanto caminham?” Eles pararam, com o rosto entristecido. ¹⁸ Um deles, chamado Cléopas, respondeu: “Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que aconteceram lá nesses dias?” ¹⁹ “Que coisas?” Ele perguntou. Eles responderam: “As coisas sobre Jesus de Nazaré, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, ²⁰ e como os chefes dos sacerdotes e nossos governantes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹ Mas nós esperávamos que fosse Ele quem iria redimir Israel. E, além de tudo isso, já é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. ²² Além disso, algumas mulheres entre nós nos surpreenderam. Elas foram ao túmulo de manhã cedo ²³ e não encontraram o

Lucas

corpo dEle. Elas voltaram dizendo que tinham visto uma visão de anjos, que disseram que Ele está vivo. ²⁴ Então, alguns dos nossos foram ao túmulo e o encontraram exatamente como as mulheres haviam descrito, mas não o viram.” ²⁵ Ele lhes disse: “Como vocês são tolos e demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶ Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e então entrasse na Sua glória?” ²⁷ E, começando por Moisés e todos os Profetas, Ele lhes explicou o que constava em todas as Escrituras a respeito dEle.

²⁸ Ao se aproximarem do vilarejo para onde iam, Ele fez como quem ia mais adiante. ²⁹ Mas eles insistiram fortemente, dizendo: “Fique conosco, pois já é quase noite; o dia está quase acabando.” Então Ele entrou para ficar com eles. ³⁰ Enquanto estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e começou a dá-lo a eles. ³¹ Então os olhos deles foram abertos e eles o reconheceram, e Ele desapareceu da vista deles. ³² Eles perguntaram um ao outro: “Não estavam ardendo os nossos corações dentro de nós enquanto Ele nos falava no caminho e nos revelava as Escrituras?” ³³ Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Lá encontraram os onze e os que estavam com eles, reunidos ³⁴ e dizendo: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão.” ³⁵ Então os dois contaram o que havia acontecido no caminho, e como Ele foi reconhecido por eles ao partir o pão.

³⁶ Enquanto ainda falavam sobre isso, o próprio Jesus se apresentou entre eles e disse: “Paz seja com vocês.” ³⁷ Eles ficaram assustados e com medo,

pensando que viam um espírito. ³⁸ Ele lhes disse: “Por que vocês estão perturbados, e por que surgem dúvidas em seus corações? ³⁹ Olhem para as minhas mãos e para os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem em mim e vejam; um espírito não tem carne e ossos, como vocês veem que eu tenho.” ⁴⁰ Depois de falar, Ele mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹ Enquanto ainda não acreditavam por causa da alegria e do espanto, Ele lhes perguntou: “Vocês têm algo aqui para comer?” ⁴² Eles lhe ofereceram um pedaço de peixe assado, ⁴³ e Ele o tomou e comeu na presença deles.

⁴⁴ Ele lhes disse: “Estas são as minhas palavras que lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Tudo deve ser cumprido que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.” ⁴⁵ Então Ele os capacitou a compreender as Escrituras. ⁴⁶ Ele lhes disse: “Está escrito que o Messias sofrerá e ressuscitará dos mortos no terceiro dia, ⁴⁷ e que o arrependimento para o perdão dos pecados será proclamado em Seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. ⁴⁸ Vocês são testemunhas dessas coisas. ⁴⁹ Eis que estou enviando sobre vocês a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto.”

⁵⁰ Quando Ele os levou até Betânia, levantou as mãos e os abençoou. ⁵¹ Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado ao céu. ⁵² Depois de adorá-Lo, eles voltaram para Jerusalém com grande alegria, ⁵³ e permaneceram continuamente no templo, louvando a Deus.

João

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. ² Ele estava no princípio com Deus. ³ Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. ⁴ Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵ A luz brilha nas trevas, e as trevas não a venceram.

⁶ Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. ⁷ Este veio como testemunha, para testificar acerca da luz, a fim de que por meio dele todos cressem. ⁸ Ele próprio não era a luz; veio apenas para testemunhar da luz.

⁹ A verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo. ¹⁰ Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. ¹¹ Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. ¹² Contudo, a todos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus— ¹³ filhos nascidos não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

¹⁴ O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória do Filho unigênito do Pai, cheio de graça e verdade. ¹⁵ João deu testemunho dele. Ele clamou, dizendo: “Este é aquele de quem eu disse: ‘O que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim.’” ¹⁶ Da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. ¹⁷ Pois a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. ¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus, mas o Filho unigênito, que é Deus e está em íntima comunhão com o Pai, é quem o revelou.

¹⁹ Este foi o testemunho de João quando os líderes judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntar: “Quem és tu?” ²⁰ Ele confessou livremente e não negou; confessou: “Eu não sou o Messias.” ²¹ Eles perguntaram: “Então, quem és? És tu Elias?” Ele disse: “Não sou.” “És tu o Profeta?” Ele respondeu: “Não.” ²² Finalmente perguntaram: “Quem és? Dê-nos uma resposta para levarmos àqueles que nos enviaram. Que dizes acerca de ti mesmo?” ²³ João respondeu com as palavras do profeta Isaías: “Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’”

²⁴ Agora, alguns fariseus que haviam sido enviados para interrogar João. ²⁵ Eles o questionaram: “Por

que então batizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?” ²⁶ João respondeu: “Eu batizo com água, mas entre vós está alguém que não conheceis.

²⁷ Ele é aquele que vem depois de mim, cujas sandálias não sou digno de desatar.” ²⁸ Isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

²⁹ No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” ³⁰ Este é aquele a quem eu me referi quando disse: ‘Depois de mim vem um homem que é superior a mim, porque já existia antes de mim.’ ³¹ Eu mesmo não o conhecia, mas por isso vim batizando com água, para que ele fosse revelado a Israel.” ³² Então João deu este testemunho: “Vi o Espírito descer do céu como uma pomba e permanecer sobre ele. ³³ Eu mesmo não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar com água me disse: ‘Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo.’ ³⁴ Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus.”

³⁵ No dia seguinte, João estava novamente ali com dois de seus discípulos. ³⁶ Quando viu Jesus passando, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” ³⁷ Ao ouvir isso, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸ Voltando-se e vendo Jesus que os seguiam, perguntou: “O que buscais?” Eles disseram: “Rabi” (que significa Mestre), “onde estás hospedado?” ³⁹ “Venham,” ele respondeu, “e verão.” Então foram, viram onde ele estava hospedado e passaram aquele dia com ele. Era cerca da décima hora. ⁴⁰ André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram o que João dissera e que seguiram Jesus. ⁴¹ A primeira coisa que André fez foi encontrar seu irmão Simão e dizer-lhe: “Achamos o Messias” (que significa Cristo). ⁴² E o levou a Jesus. Jesus olhou para ele e disse: “Tu és Simão, filho de João. Serás chamado Cefas” (que, traduzido, é Pedro).

⁴³ No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Encontrando Filipe, disse-lhe: “Segue-me.” ⁴⁴ Filipe, como André e Pedro, era da cidade de Betsaida. ⁴⁵ Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Achamos aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei, e a respeito de quem os profetas também escreveram— Jesus de Nazaré, filho de José.” ⁴⁶ “Nazaré! Pode vir alguma coisa boa de lá?” Natanael perguntou. “Venha e veja,” respondeu Filipe. ⁴⁷ Quando Jesus

viu Natanael se aproximando, disse: "Aqui está um verdadeiro israelita, em quem não há engano." ⁴⁸ "De onde me conheces?" Natanael perguntou. Jesus respondeu: "Eu te vi enquanto ainda estavas debaixo da figueira, antes de Filipe te chamar." ⁴⁹ Então Natanael declarou: "Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel." ⁵⁰ Jesus disse: "Você crê porque eu disse que te vi debaixo da figueira. Você verá coisas maiores do que estas." ⁵¹ E acrescentou: "Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem."

2 No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente. ² Jesus, junto com seus discípulos, foi convidado para o casamento. ³ Quando o vinho acabou, a mãe de Jesus disse a ele: "Eles não têm vinho." ⁴ Jesus respondeu: "Mulher, o que isso tem a ver comigo? Minha hora ainda não chegou." ⁵ Sua mãe instruiu os serventes: "Façam tudo o que ele lhes disser." ⁶ Por perto estavam seis potes de pedra, usados para os ritos de purificação dos judeus, cada um contendo duas ou três medidas. ⁷ Jesus instruiu os serventes: "Encham os potes com água," e eles os encheram até a borda. ⁸ Então ele os instruiu: "Agora tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias." E assim fizeram. ⁹ O mestre de cerimônias provou a água que havia sido transformada em vinho, sem saber de onde viera, embora os serventes que haviam tirado a água soubessem. Ele chamou o noivo ¹⁰ e comentou: "Todos servem primeiro o melhor vinho, e quando os convidados já beberam bastante, o vinho inferior; mas você guardou o melhor vinho até agora." ¹¹ Este foi o primeiro dos sinais que Jesus realizou em Caná da Galileia, revelando sua glória; e seus discípulos creram nele.

¹² Depois disso, ele viajou para Cafarnaum com sua mãe, irmãos e discípulos, e ficaram lá por alguns dias.

¹³ Quando a Páscoa dos judeus se aproximava, Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴ Nos pátios do templo, ele observou pessoas vendendo gado, ovelhas e pombas, e outros sentados a mesas trocando dinheiro. ¹⁵ Ele fez um chicote de cordas e expulsou todos do templo, junto com as ovelhas e o gado; espalhou as moedas dos cambistas e virou suas mesas. ¹⁶ Aos que vendiam pombas, ele disse: "Tirem essas coisas daqui! Não façam da casa de

meu Pai um lugar de comércio!" ¹⁷ Seus discípulos lembraram-se da escritura: "O zelo pela tua casa me consumirá."

¹⁸ Os judeus então o questionaram: "Que sinal você pode nos mostrar para provar sua autoridade para fazer essas coisas?" ¹⁹ Jesus respondeu: "Destruam este templo, e em três dias eu o levantarei." ²⁰ Eles responderam: "Levaram quarenta e seis anos para construir este templo, e você o levantará em três dias?" ²¹ No entanto, ele estava se referindo ao templo de seu corpo. ²² Depois que ele foi ressuscitado dos mortos, seus discípulos lembraram-se de que ele havia dito isso, e creram na Escritura e nas palavras que Jesus havia falado.

²³ Enquanto ele estava em Jerusalém durante a Festa da Páscoa, muitas pessoas viram os sinais que ele estava realizando e creram em seu nome. ²⁴ Mas Jesus não se confiava a eles, pois conhecia todas as pessoas. ²⁵ Ele não precisava que ninguém testemunhasse sobre a humanidade, pois ele mesmo sabia o que havia em cada pessoa.

3 Havia um fariseu chamado Nicodemos, membro do conselho governante dos judeus. ² Ele veio a Jesus à noite e disse-Lhe: "Rabi, sabemos que és um mestre que veio de Deus; pois ninguém pode realizar esses sinais que estás fazendo, se Deus não estiver com ele." ³ Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo que ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de novo." ⁴ Nicodemos perguntou: "Como alguém pode nascer sendo velho? Certamente não pode entrar no ventre de sua mãe uma segunda vez para nascer!" ⁵ Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. ⁶ O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. ⁷ Não te admires de eu te dizer: 'Necessitais nascer de novo.' ⁸ O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito."

⁹ "Como pode ser isso?" perguntou Nicodemos. ¹⁰ Jesus respondeu: "Tu és mestre em Israel e não entendes estas coisas?" ¹¹ Em verdade, em verdade, te digo que falamos do que sabemos e damos testemunho do que temos visto, mas não aceitais o nosso testemunho. ¹² Se vos falei de coisas terrenas e não credes, como creereis se vos falar das

João

celestiais? ¹³ Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴ Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também importa que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵ para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.

¹⁶ Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Pois Deus não enviou Seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. ¹⁸ Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não creu no nome do único Filho de Deus. ¹⁹ Este é o julgamento: A luz veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais as trevas do que a luz, porque suas obras eram más. ²⁰ Aqueles que fazem o mal evitam a luz, temendo que suas obras sejam reveladas. ²¹ Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que o que tem feito foi feito diante de Deus.

²² Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou algum tempo com eles e batizava. ²³ João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muita água, e as pessoas vinham e eram batizadas. ²⁴ (Isto ocorreu antes de João ser preso.)

²⁵ Surgiu uma discussão entre alguns dos discípulos de João e um certo judeu sobre a purificação cerimonial. ²⁶ Eles foram a João e lhe disseram: “Rabi, aquele homem que estava contigo do outro lado do Jordão, do qual deste testemunho, veja, Ele está batizando, e todos estão indo até Ele.” ²⁷ João respondeu: “Uma pessoa só pode receber o que lhe é dado do céu. ²⁸ Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: ‘Eu não sou o Messias, mas fui enviado adiante dele.’” ²⁹ A noiva pertence ao noivo. O amigo que atende o noivo espera e ouve por ele e se enche de alegria quando ouve a voz do noivo. Essa alegria é minha, e agora está completa. ³⁰ É necessário que Ele cresça e que eu diminua.

³¹ Aquele que vem do alto é supremo; aquele que é da terra pertence à terra e fala de uma perspectiva terrena. Aquele que vem do céu é supremo. ³² Ele dá testemunho do que viu e ouviu, mas ninguém aceita o Seu testemunho. ³³ Quem aceitou o Seu testemunho certificou que Deus é verdadeiro. ³⁴ Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus,

porque Deus dá o Espírito sem medida. ³⁵ O Pai ama o Filho e entregou tudo em Suas mãos. ³⁶ Quem crê no Filho tem a vida eterna, mas quem rejeita o Filho não verá a vida, pois a ira de Deus permanece sobre ele.

4 Quando Jesus ficou sabendo que os fariseus tinham ouvido que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos do que João— ² embora não fosse o próprio Jesus quem batizasse, mas Seus discípulos— ³ Ele partiu da Judeia e voltou mais uma vez para a Galileia. ⁴ Era necessário passar por Samaria. ⁵ Assim, Ele chegou a uma cidade de Samaria chamada Sicar, perto das terras que Jacó deu a seu filho José. ⁶ O poço de Jacó estava ali, e Jesus, cansado da viagem, sentou-se junto ao poço. Era cerca da sexta hora.

⁷ Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: “Por favor, dê-me um pouco de água para beber.” ⁸ (Seus discípulos tinham ido à cidade comprar provisões.) ⁹ A mulher samaritana disse a Ele: “Como Você, sendo judeu, pede a mim, uma mulher samaritana, água para beber?” (Pois os judeus não se associam com os samaritanos.) ¹⁰ Jesus respondeu a ela: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que está lhe pedindo água, você teria pedido a Ele, e Ele lhe teria dado água viva.” ¹¹ A mulher disse a Ele: “Senhor, Você não tem com o que tirar água e o poço é fundo. Onde então Você pode conseguir essa água viva?” ¹² Você é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço e dele bebeu, assim como seus filhos e seu gado?” ¹³ Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede novamente, ¹⁴ mas quem beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna.” ¹⁵ A mulher disse a Ele: “Senhor, dê-me dessa água para que eu não tenha mais sede e nem precise voltar aqui para tirar água.”

¹⁶ Ele a instruiu: “Vá, chame seu marido e volte.” ¹⁷ “Eu não tenho marido”, ela respondeu. Jesus disse a ela: “Você está correta ao dizer que não tem marido.

¹⁸ Você já teve cinco maridos, e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você disse é verdade.” ¹⁹ Admirada, a mulher disse a Ele: “Senhor, vejo que Você é um profeta. ²⁰ Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que o lugar onde devemos adorar é em Jerusalém.” ²¹ Jesus disse a ela: “Acredite em mim, mulher, está

chegando a hora em que vocês adorarão o Pai nem neste monte nem em Jerusalém. ²² Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³ No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, pois são esses os adoradores que o Pai procura. ²⁴ Deus é espírito, e é necessário que Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade.” ²⁵ A mulher disse: “Eu sei que o Messias” (chamado Cristo) “está vindo. Quando Ele vier, nos explicará tudo.” ²⁶ Então Jesus declarou: “Eu, que estou falando com você — sou Ele.”

²⁷ Naquele momento, Seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-Lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “O que Você quer?” ou “Por que está conversando com ela?” ²⁸ A mulher deixou seu cântaro de água e voltou à cidade, dizendo ao povo, ²⁹ “Venham, vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Será que Ele é o Messias?” ³⁰ Eles saíram da cidade e foram em direção a Ele.

³¹ Enquanto isso, Seus discípulos insistiam com Ele: “Rabi, coma alguma coisa.” ³² Mas Ele lhes respondeu: “Tenho um alimento que vocês não conhecem.” ³³ Ao ouvir isso, Seus discípulos perguntaram entre si: “Será que alguém Lhe trouxe comida?” ³⁴ “Meu alimento,” disse Jesus, “é fazer a vontade dAquele que Me enviou e completar Sua obra. ³⁵ Vocês não dizem: ‘Ainda faltam quatro meses para a colheita’? Eu lhes digo: abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita. ³⁶ Mesmo agora aquele que colhe recebe seu salário e colhe fruto para a vida eterna, para que o semeador e o ceifeiro se alegrem juntos. ³⁷ Assim, o ditado ‘Um semeia e outro colhe’ é verdadeiro. ³⁸ Eu os enviei para colher o que vocês não cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e vocês têm usufruído do trabalho deles.”

³⁹ Muitos dos samaritanos daquela cidade creram nEle por causa do testemunho da mulher: “Ele me disse tudo o que já fiz.” ⁴⁰ Assim, quando os samaritanos vieram até Ele, insistiram para que ficasse com eles, e Ele permaneceu por dois dias. ⁴¹ E por causa das Suas palavras, muitos outros creram. ⁴² Eles disseram à mulher: “Agora não cremos apenas por causa do que você disse; agora

nós mesmos ouvimos e sabemos que este homem realmente é o Salvador do mundo.”

⁴³ Depois dos dois dias, Ele partiu para a Galileia. ⁴⁴ Pois o próprio Jesus havia testemunhado que um profeta não tem honra em sua própria terra. ⁴⁵ Quando Ele chegou à Galileia, os galileus O receberam bem, tendo visto tudo o que Ele tinha feito em Jerusalém durante a festa, pois eles também tinham estado lá.

⁴⁶ Mais uma vez Ele visitou Caná da Galileia, onde havia transformado a água em vinho. E havia um oficial do rei cujo filho estava doente em Cafarnaum.

⁴⁷ Quando esse homem soube que Jesus havia chegado à Galileia vindo da Judeia, foi até Ele e implorou que fosse curar seu filho, que estava à beira da morte. ⁴⁸ Então Jesus lhe disse: “Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão.” ⁴⁹ O oficial do rei implorou: “Senhor, venha antes que meu filho morra.” ⁵⁰ Jesus lhe disse: “Vá; seu filho viverá.” O homem creu na palavra que Jesus lhe falou e partiu. ⁵¹ Enquanto ainda estava a caminho, seus servos vieram ao seu encontro com a notícia de que seu menino estava vivo. ⁵² Ele perguntou a eles a que hora seu filho melhorou, e eles lhe disseram: “Ontem, à uma da tarde, a febre o deixou.” ⁵³ Então o pai percebeu que esse foi o momento exato em que Jesus lhe disse: “Seu filho viverá.” Assim, ele e toda a sua casa creram. ⁵⁴ Este foi o segundo sinal milagroso que Jesus realizou depois de vir da Judeia para a Galileia.

5 Depois desses eventos, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. ² Em Jerusalém, perto da Porta das Ovelhas, há um tanque, que em aramaico é chamado de Betesda, cercado por cinco colunatas. ³ Nessas colunatas jazia uma multidão de enfermos, cegos, mancos ou paralíticos. ⁴ [5] Havia ali um homem que estava impossibilitado de andar há trinta e oito anos. ⁶ Quando Jesus o viu deitado e soube que ele estava naquela condição há muito tempo, perguntou-lhe: “Você quer ser curado?” ⁷ O homem enfermo respondeu: “Senhor, não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro desce antes de mim.” ⁸ Jesus lhe instruiu: “Levante-se, pegue sua esteira e ande.” ⁹ Imediatamente o homem foi curado; ele pegou sua esteira e andou. Ora, aquele dia era um sábado.

¹⁰ Então os líderes judeus disseram ao homem que havia sido curado: “É sábado; não é lícito você carregar sua esteira.” ¹¹ Mas ele respondeu: “Aquele que me curou me disse: ‘Pegue sua esteira e ande.’” ¹² Eles lhe perguntaram: “Quem é a pessoa que lhe instruiu a pegá-la e andar?” ¹³ O homem que foi curado não sabia quem era, pois Jesus havia se retirado para a multidão.

¹⁴ Mais tarde Jesus o encontrou no templo e disse: “Olhe, você está curado novamente. Pare de pecar ou algo pior pode acontecer a você.” ¹⁵ O homem foi embora e informou aos líderes judeus que foi Jesus quem o havia curado. ¹⁶ Por essa razão, os líderes judeus começaram a perseguir Jesus, porque ele estava fazendo essas coisas no sábado. ¹⁷ Mas Jesus lhes respondeu: “Meu Pai está trabalhando até agora, e eu também estou trabalhando.” ¹⁸ Por essa razão, eles procuravam ainda mais matá-lo, porque ele não estava apenas quebrando o sábado, mas também chamando Deus de seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

¹⁹ Portanto, Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, digo a vocês, o Filho não pode fazer nada por si mesmo; ele só pode fazer o que vê o Pai fazendo, pois tudo o que o Pai faz, o Filho faz igualmente. ²⁰ Pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que faz. Ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas, para que vocês fiquem maravilhados. ²¹ Pois assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele deseja. ²² Além disso, o Pai não julga ninguém, mas confiou todo o julgamento ao Filho, ²³ para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

²⁴ “Em verdade, em verdade, digo a vocês, quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas passou da morte para a vida. ²⁵ Em verdade, em verdade, digo a vocês, vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que ouvirem viverão. ²⁶ Pois assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. ²⁷ E ele lhe deu autoridade para executar o julgamento, porque ele é o Filho do Homem. ²⁸ Não se surpreendam com isso, pois vem a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a sua voz ²⁹ e sairão—os que fizeram o bem

ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados.

³⁰ Por mim mesmo não posso fazer nada; julgo apenas como ouço, e meu julgamento é justo, pois não busco agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou. ³¹ “Se eu testifico sobre mim mesmo, meu testemunho não é considerado válido. ³² Há outro que testifica a meu favor, e estou confiante de que o testemunho dele sobre mim é verdadeiro.

³³ Vocês enviaram mensageiros a João, e ele lhes falou da verdade. ³⁴ Não que eu dependa do testemunho humano, mas menciono isso para que vocês sejam salvos. ³⁵ João era uma lâmpada que queimava e dava luz, e vocês escolheram por um tempo desfrutar de sua iluminação. ³⁶ Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João. Pois as obras que o Pai me deu para completar—as próprias obras que estou fazendo—testificam que o Pai me enviou.

³⁷ E o Pai que me enviou tem ele mesmo testificado a meu respeito. Vocês nunca ouviram sua voz nem viram sua forma, ³⁸ nem sua palavra permanece em vocês, pois não acreditam naquele que ele enviou. ³⁹ Vocês estudam diligentemente as Escrituras porque pensam que nelas têm a vida eterna. Estas são as próprias Escrituras que testificam a meu respeito, ⁴⁰ mas vocês não estão dispostos a vir a mim para receber a vida.

⁴¹ Eu não busco glória das pessoas, ⁴² mas eu conheço vocês. Entendo que vocês não têm o amor de Deus dentro de vocês. ⁴³ Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitam. No entanto, se outro vier em seu próprio nome, vocês o aceitarão. ⁴⁴ Como vocês podem acreditar, já que buscam aprovação uns dos outros, mas não buscam a glória que vem do único Deus? ⁴⁵ Não pensem que eu os acusarei diante do Pai. Quem os acusa é Moisés, em quem vocês depositam suas esperanças. ⁴⁶ Se vocês tivessem fé em Moisés, teriam fé em mim, pois ele escreveu sobre mim. ⁴⁷ Mas se vocês não acreditam no que ele escreveu, como confiarão no que eu digo?

6 Depois disso, Jesus foi para o outro lado do Mar da Galileia, também conhecido como Mar de Tiberíades. ² Uma grande multidão o seguia, porque testemunhavam os sinais que Ele realizava nos enfermos. ³ Jesus subiu a um monte e sentou-se

João

ali com Seus discípulos. ⁴ A festa judaica da Páscoa estava se aproximando. ⁵ Quando Jesus olhou e viu uma grande multidão vindo em Sua direção, Ele disse a Filipe: “Onde podemos comprar pão para que essas pessoas comam?” ⁶ Ele disse isso para testá-lo, pois já sabia o que ia fazer. ⁷ Filipe respondeu: “Duzentos denários de pão não seriam suficientes para que cada um tivesse um pouco.” ⁸ Um de Seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Ele, ⁹ “Há aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes, mas o que é isso para tantos?” ¹⁰ Jesus disse: “Façam as pessoas se sentarem.” Havia muita grama ali, então eles se sentaram, cerca de cinco mil homens ao todo. ¹¹ Então Jesus pegou os pães, deu graças e os distribuiu aos que estavam sentados; Ele fez o mesmo com os peixes, dando-lhes o quanto queriam. ¹² Quando todos estavam satisfeitos, Ele disse a Seus discípulos: “Recolham os pedaços que sobraram, para que nada se perca.” ¹³ Então eles os recolheram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram. ¹⁴ Quando o povo viu o sinal que Ele havia realizado, disseram: “Este é verdadeiramente o Profeta que há de vir ao mundo.”

¹⁵ Sabendo que eles pretendiam vir e levá-Lo à força para fazê-Lo rei, Jesus retirou-se novamente para o monte, sozinho. ¹⁶ Ao anoitecer, Seus discípulos desceram ao mar, ¹⁷ entraram num barco e partiram para o outro lado do mar, rumo a Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha se juntado a eles. ¹⁸ O mar tornou-se agitado por causa de um vento forte. ¹⁹ Quando tinham remado cerca de três ou quatro milhas, viram Jesus andando sobre o mar e se aproximando do barco, e ficaram assustados. ²⁰ Mas Ele os tranquilizou: “Sou Eu; não tenham medo.” ²¹ Então eles O receberam no barco, e imediatamente o barco chegou à costa para onde estavam indo.

²² No dia seguinte, a multidão que havia permanecido no lado oposto percebeu que havia apenas um barco ali, e que Jesus não havia entrado nele com Seus discípulos, que tinham ido embora sozinhos. ²³ Outros barcos de Tiberíades chegaram perto do lugar onde eles tinham comido o pão depois que o Senhor havia dado graças. ²⁴ Quando a multidão percebeu que nem Jesus nem Seus

discípulos estavam ali, entraram nos barcos e foram para Cafarnaum em busca de Jesus.

²⁵ Quando O encontraram do outro lado do mar, perguntaram-Lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” ²⁶ Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, vocês estão Me procurando não porque viram os sinais, mas porque comeram os pães e se saciaram. ²⁷ Não trabalhem pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará. Pois Nele, Deus, o Pai, colocou o Seu selo.” ²⁸ Então Lhe perguntaram: “O que devemos fazer para realizar as obras que Deus requer?” ²⁹ Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: crer naquele que Ele enviou.”

³⁰ Então Lhe perguntaram: “Que sinal farás para que possamos vê-lo e crer em Ti? Que obra farás?” ³¹ Nossos antepassados comeram o maná no deserto; como está escrito: ‘Ele lhes deu pão do céu para comer.’” ³² Jesus lhes disse: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas Meu Pai, que vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³ Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.” ³⁴ Eles disseram a Ele: “Senhor, dá-nos sempre desse pão.”

³⁵ Jesus declarou: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim e crê em Mim, jamais terá fome, nem sede novamente. ³⁶ Mas como Eu vos disse, vocês Me viram, e ainda assim não crêem. ³⁷ Todos os que o Pai Me dá virão a Mim, e quem vier a Mim, de modo algum o lançarei fora. ³⁸ Pois Eu descí do céu, não para fazer a Minha própria vontade, mas para cumprir a vontade dAquele que Me enviou. ³⁹ E esta é a vontade dAquele que Me enviou, que Eu não perca nenhum dos que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia. ⁴⁰ Pois é desejo de Meu Pai que todo aquele que olha para o Filho e crê Nele tenha a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia.”

⁴¹ Diante disso, os judeus começaram a murmurar contra Ele porque disse: “Eu sou o pão que desceu do céu.” ⁴² Eles disseram: “Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como pode Ele agora dizer: ‘Eu descí do céu?’” ⁴³ Jesus respondeu: “Cessai de murmurar entre vós. ⁴⁴ Ninguém pode vir a Mim, a menos que o Pai que Me enviou o atraia, e Eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵ Está escrito nos Profetas: ‘Todos serão ensinados

por Deus.' Todo aquele que ouviu o Pai e aprendeu Dele vem a Mim. ⁴⁶ Ninguém viu o Pai, exceto Aquele que é de Deus; Ele viu o Pai. ⁴⁷ Em verdade, em verdade vos digo, quem crê tem a vida eterna. ⁴⁸ Eu sou o pão da vida. ⁴⁹ Vossos antepassados comeram o maná no deserto, e morreram. ⁵⁰ Mas aqui está o pão que desce do céu, que qualquer um pode comer e não morrer. ⁵¹ Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a Minha carne, que darei pela vida do mundo."

⁵² Então os judeus começaram a discutir intensamente entre si: "Como pode este homem nos dar Sua carne para comer?" ⁵³ Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade vos digo, a menos que comais da carne do Filho do Homem e bebais do Seu sangue, não tendes vida em vós. ⁵⁴ Além disso, quem come da Minha carne e bebe do Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵ Pois Minha carne é a verdadeira comida, e Meu sangue é a verdadeira bebida. ⁵⁶ Aqueles que comem da Minha carne e bebem do Meu sangue permanecem em Mim, e Eu neles. ⁵⁷ Assim como o Pai vivente Me enviou e Eu vivo por causa do Pai, assim quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim. ⁵⁸ Este é o pão que desceu do céu. Vossos antepassados comeram o maná e morreram, mas quem se alimenta deste pão viverá para sempre." ⁵⁹ Ele expressou esses ensinamentos enquanto instruía na sinagoga em Cafarnaum.

⁶⁰ Ao ouvir isso, muitos de Seus discípulos disseram: "Este ensinamento é difícil. Quem pode aceitá-lo?" ⁶¹ Ciente de que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, Jesus lhes disse: "Isso vos ofende? ⁶² E se virdes o Filho do Homem subir para onde estava antes? ⁶³ O Espírito dá vida; a carne não conta para nada. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida. ⁶⁴ Contudo, há alguns de vós que não creem." Pois Jesus sabia desde o princípio quem não cria e quem iria trai-Lo. ⁶⁵ Ele continuou: "É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que o Pai o tenha habilitado."

⁶⁶ A partir desse ponto, muitos de Seus discípulos voltaram atrás e não mais O seguiam. ⁶⁷ "Vocês também não querem ir embora, querem?" Jesus perguntou aos Doze. ⁶⁸ Simão Pedro Lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna. ⁶⁹ Nós cremos e sabemos que Tu és o

Santo de Deus." ⁷⁰ Então Jesus respondeu: "Não escolhi Eu a vós, os Doze? Contudo, um de vós é um diabo!" ⁷¹ Ele estava se referindo a Judas, filho de Simão Iscariotes, que, embora fosse um dos Doze, mais tarde iria trai-Lo.

7 Depois disso, Jesus estava andando pela Galileia. Ele estava relutante em viajar pela Judeia porque os líderes judeus estavam procurando matá-lo. ² Agora a Festa dos Tabernáculos dos judeus estava se aproximando. ³ Então seus irmãos Lhe disseram: "Saia daqui e vá para a Judeia, para que seus discípulos também vejam as obras que você está fazendo. ⁴ Pois ninguém age em segredo se deseja ser conhecido publicamente. Se você está fazendo essas coisas, revele-se ao mundo." ⁵ Nem mesmo seus próprios irmãos ainda tinham fé nele. ⁶ Portanto, Jesus lhes disse: "Meu tempo ainda não chegou, mas para vocês, qualquer momento é adequado. ⁷ O mundo não pode odiar vocês, mas me odeia porque eu testemunho que suas obras são más. ⁸ Vocês vão à festa; eu não vou a esta festa, porque meu tempo ainda não chegou plenamente." ⁹ Depois de falar essas palavras, ele permaneceu na Galileia.

¹⁰ Mas depois que seus irmãos foram à festa, ele também subiu, não abertamente, mas como se fosse em segredo. ¹¹ Então os líderes judeus estavam procurando por ele na festa, perguntando: "Onde está ele?" ¹² Entre as multidões havia muitos murmúrios sobre ele. Alguns diziam: "Ele é um homem bom." Outros diziam: "Não, ele está enganando o povo." ¹³ No entanto, ninguém falava abertamente sobre ele por medo dos líderes judeus.

¹⁴ Mas quando já era o meio da festa, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar. ¹⁵ Os judeus ficaram admirados, perguntando: "Como este homem adquiriu tal aprendizado sem educação formal?" ¹⁶ Jesus lhes respondeu: "Meu ensino não é meu, mas vem daquele que me enviou. ¹⁷ Se alguém estiver disposto a fazer a vontade de Deus, saberá se meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo. ¹⁸ Aquele que fala por si mesmo busca sua própria glória, mas aquele que busca a glória daquele que o enviou é verdadeiro, e não há falsidade nele. ¹⁹ Moisés lhes deu a lei, mas nenhum de vocês a cumpre. Por que estão tentando me matar?" ²⁰ A multidão respondeu: "Você tem um demônio! Quem está tentando matá-lo?" ²¹ Jesus respondeu: "Eu

realizei um milagre, e todos vocês estão admirados.

²² No entanto, porque Moisés lhes deu a circuncisão (não que seja de Moisés, mas dos patriarcas), vocês circuncidam um menino no sábado. ²³ Se um menino é circuncidado no sábado para que a lei de Moisés não seja quebrada, por que estão zangados comigo por curar o corpo inteiro de um homem no sábado? ²⁴ Não julguem pelas aparências, mas julguem com julgamento justo.”

²⁵ Então algumas das pessoas de Jerusalém começaram a perguntar: “Não é este o homem que estão tentando matar?” ²⁶ No entanto, aqui está ele, falando publicamente, e eles não dizem nada a ele. Será que as autoridades realmente concluiram que ele é o Messias? ²⁷ Mas sabemos de onde este homem é; quando o Messias vier, sua origem será desconhecida.” ²⁸ Então Jesus, ainda ensinando no templo, exclamou: “Sim, vocês me conhecem, e sabem de onde sou. Eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem, ²⁹ mas eu o conheço porque sou dele, e ele me enviou.” ³⁰ A isso tentaram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs a mão, pois seu tempo ainda não havia chegado. ³¹ No entanto, muitos na multidão creram nele. Eles disseram: “Quando o Messias vier, fará mais sinais do que este homem?”

³² Os fariseus ouviram a multidão murmurando essas coisas sobre Jesus, e os chefes dos sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para prendê-lo. ³³ Portanto, Jesus disse: “Estou com vocês por apenas um curto tempo, e então vou para aquele que me enviou. ³⁴ Vocês vão me procurar, mas não me encontrarão; e onde estou, vocês não podem ir.” ³⁵ Os judeus disseram uns aos outros: “Para onde este homem pretende ir que não possamos encontrá-lo? Irá ele para os judeus dispersos entre os gregos, e ensinar os gregos?” ³⁶ O que ele quer dizer com ‘Vocês vão me procurar, mas não me encontrarão’, e ‘Onde estou, vocês não podem ir’?”

³⁷ No último e mais importante dia da festa, Jesus se levantou e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. ³⁸ Quem crer em mim, como diz a Escritura, rios de água viva fluirão de dentro dele.” ³⁹ Com isso ele se referia ao Espírito, que aqueles que nele creram mais tarde receberiam. Até aquele momento, o Espírito não havia sido dado, pois Jesus ainda não havia sido glorificado.

⁴⁰ Ao ouvir suas palavras, algumas pessoas comentaram: “Certamente este homem é o Profeta.”

⁴¹ Outros disseram: “Ele é o Messias.” No entanto, alguns questionaram: “Como pode o Messias vir da Galileia?” ⁴² A Escritura não diz que o Messias virá dos descendentes de Davi e de Belém, a vila onde Davi viveu?” ⁴³ Assim, as pessoas estavam divididas em suas opiniões sobre Jesus. ⁴⁴ Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs a mão.

⁴⁵ Finalmente os guardas voltaram aos chefes dos sacerdotes e aos fariseus, que lhes perguntaram: “Por que não o trouxeram?” ⁴⁶ Os guardas responderam: “Ninguém jamais falou como este homem.” ⁴⁷ “Vocês também foram enganados por ele?” retrucaram os fariseus. ⁴⁸ “Algun dos governantes ou dos fariseus creu nele?” ⁴⁹ Não! Mas esta multidão que não conhece a lei é maldita.” ⁵⁰ Nicodemos, que tinha ido a Jesus anteriormente e que era um deles, disse-lhes: ⁵¹ “A nossa lei condena um homem sem primeiro ouvi-lo e descobrir o que ele está fazendo?” ⁵² Eles responderam: “Você também é da Galileia? Investigue, e verá que da Galileia não surge profeta.”

Alguns manuscritos antigos não têm João 7:53 neste local, mas o incluem

⁵³ [E cada um voltou para sua casa.]

8

Alguns manuscritos antigos não têm João 8:1 - 8:11 nesta localização, mas o incluem

¹ Jesus foi para o Monte das Oliveiras. ² Ao amanhecer, Ele apareceu novamente nos pátios do templo, onde todo o povo estava se reunindo ao Seu redor, e Ele se sentou para ensiná-los. ³ Os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério e a colocaram no meio do pátio. ⁴ Eles se dirigiram a Ele, “Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. ⁵ Na Lei, Moisés nos ordenou apedrejar tais mulheres. O que então dizes Tu?” ⁶ Eles estavam usando essa pergunta para testá-Lo, para que pudessem ter motivos para acusá-Lo. Mas Jesus inclinou-se e escreveu no chão com o dedo. ⁷ Quando persistiram em questioná-Lo, Ele se levantou e lhes disse: “Aquele entre vocês que estiver sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra nela.” ⁸ Mais uma vez, Ele se inclinou e escreveu no chão. ⁹ Quando ouviram isso, começaram a sair um por um, começando pelos

João

mais velhos, até que apenas Jesus ficou, com a mulher ali em pé. ¹⁰ Endireitando-se, Jesus perguntou a ela: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ¹¹ “Ninguém, Senhor,” ela respondeu. Então Jesus disse: “Nem Eu te condeno. Vai agora e não peques mais.”

¹² Jesus falou novamente ao povo, dizendo: “Eu sou a luz do mundo. Quem Me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida.” ¹³ Os fariseus O desafiaram, “Tu estás testemunhando sobre Ti mesmo; o Teu testemunho não é válido.” ¹⁴ Jesus respondeu, “Mesmo que Eu testemunhe sobre Mim mesmo, o Meu testemunho é válido, pois Eu sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde Eu venho ou para onde vou. ¹⁵ Vocês julgam pela carne, segundo padrões humanos; Eu não julgo ninguém. ¹⁶ Mas mesmo que Eu julgue, o Meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho; Eu estou com o Pai que Me enviou. ¹⁷ Na sua Lei, está escrito que o testemunho de duas testemunhas é verdadeiro. ¹⁸ Eu sou uma que dá testemunho sobre Mim mesmo; a outra testemunha é o Pai que Me enviou.” ¹⁹ Então eles Lhe perguntaram, “Onde está o Teu Pai?” Jesus respondeu, “Vocês não Me conhecem nem ao Meu Pai. Se vocês Me conhecessem, também conheceriam o Meu Pai.” ²⁰ Ele falou essas palavras enquanto ensinava nos pátios do templo, perto do lugar onde as ofertas eram colocadas. No entanto, ninguém O prendeu, porque a Sua hora ainda não havia chegado.

²¹ Novamente Jesus lhes disse, “Eu estou indo embora, e vocês Me procurarão, e morrerão no seu pecado. Para onde Eu vou, vocês não podem ir.” ²² Isso fez os judeus perguntarem, “Ele vai se matar, já que diz, ‘Para onde Eu vou, vocês não podem ir?’” ²³ Mas Ele continuou, “Vocês são do reino terreno; Eu sou do alto. Vocês pertencem a este mundo; Eu não pertenço a este mundo. ²⁴ Eu lhes disse que vocês morrerão nos seus pecados; pois, a menos que vocês creiam que Eu sou Ele, vocês de fato morrerão nos seus pecados.” ²⁵ “Quem és Tu?” eles perguntaram. “Eu sou exatamente quem lhes tenho dito desde o princípio,” Jesus respondeu. ²⁶ “Tenho muito a dizer em julgamento de vocês. Mas Aquele que Me enviou é confiável, e o que ouvi dEle Eu digo ao mundo.” ²⁷ Eles não entenderam que Ele estava falando com eles sobre o Seu Pai. ²⁸ Então Jesus disse, “Quando o Pai tiver levantado o Filho do

Homem, então vocês saberão e entenderão que Eu sou Ele - e que Eu não faço nada por Mim mesmo, mas falo apenas o que o Pai Me ensinou. ²⁹ Aquele que Me enviou está Comigo; Ele não Me deixou sozinho, pois Eu sempre faço o que Lhe agrada.” ³⁰ Enquanto Ele falava, muitos vieram a crer nEle.

³¹ Para os judeus que haviam crido nEle, Jesus disse, “Se vocês permanecerem no Meu ensino, verdadeiramente são Meus discípulos. ³² Então vocês conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.” ³³ Eles responderam, “Somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como podes dizer que seremos libertos?” ³⁴ Jesus respondeu, “Em verdade, em verdade vos digo, todo aquele que peca é escravo do pecado. ³⁵ Agora, um escravo não tem lugar permanente na família, mas um filho pertence a ela para sempre. ³⁶ Portanto, se o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres. ³⁷ Eu sei que vocês são descendentes de Abraão. No entanto, vocês estão procurando uma maneira de Me matar, porque a Minha palavra não tem lugar em vocês. ³⁸ Eu estou compartilhando com vocês o que vi na presença do Pai, e vocês estão fazendo o que ouviram do seu pai.”

³⁹ “Abraão é nosso pai,” eles responderam. “Se vocês fossem verdadeiramente filhos de Abraão,” disse Jesus, “então fariam o que Abraão fez. ⁴⁰ Como está, vocês estão procurando Me matar, um homem que lhes disse a verdade que ouvi de Deus. Abraão não fez tais coisas. ⁴¹ Vocês estão seguindo os caminhos do seu próprio pai.” “Nós não somos filhos ilegítimos,” protestaram. “O único Pai que temos é o próprio Deus.” ⁴² Jesus lhes disse, “Se Deus fosse o seu Pai, vocês Me amariam, pois Eu vim de Deus. Eu não vim por Mim mesmo; Deus Me enviou. ⁴³ Por que a Minha linguagem não é clara para vocês? É porque vocês são incapazes de ouvir o que Eu digo. ⁴⁴ Vocês pertencem ao seu pai, o diabo, e desejam realizar os desejos do seu pai. Ele foi um assassino desde o princípio, não se apegando à verdade, pois não há verdade nele. Quando ele mente, fala a sua língua nativa, pois é mentiroso e pai da mentira. ⁴⁵ No entanto, porque Eu falo a verdade, vocês não crêem em Mim! ⁴⁶ Pode algum de vocês provar que Eu sou culpado de pecado? Se estou dizendo a verdade, por que vocês não crêem em Mim? ⁴⁷ Quem é de Deus ouve as palavras de

Deus. A razão pela qual vocês não ouvem é que vocês não são de Deus.”

⁴⁸ Os judeus Lhe responderam, “Não estamos certos em dizer que Tu és um samaritano e tens um demônio?” ⁴⁹ “Eu não estou sob a influência de um demônio,” disse Jesus, “mas Eu honro o Meu Pai e vocês Me desonram. ⁵⁰ Mas Eu não busco a Minha própria glória; porque há um que a busca, e Ele é o juiz. ⁵¹ Em verdade, em verdade vos digo, quem obedece à Minha palavra nunca verá a morte.” ⁵² Diante disso, eles exclamaram, “Agora sabemos que tens um demônio! Abraão morreu e assim fizeram os profetas, no entanto, Tu dizes que quem obedece à Tua palavra nunca provará a morte. ⁵³ És mais importante que nosso pai Abraão? Mesmo ele passou e morreu, e assim fizeram todos os profetas. Então quem Tu pretendes ser?” ⁵⁴ Jesus respondeu, “Se Eu glorificar a Mim mesmo, a Minha glória não significa nada. É Meu Pai, a quem vocês dizem ser o seu Deus, que Me glorifica. ⁵⁵ Embora vocês não O conheçam, Eu O conheço. Se Eu dissesse que não O conheço, seria mentiroso como vocês, mas Eu O conheço e obedeço à Sua palavra. ⁵⁶ Seu pai Abraão ficou muito feliz com a perspectiva de ver o Meu dia; ele o viu e ficou alegre.” ⁵⁷ “Tu não tens nem cinquenta anos,” disseram a Ele, “e dizes que viste Abraão!” ⁵⁸ “Em verdade, em verdade vos digo,” respondeu Jesus, “antes que Abraão nascesse, Eu sou!” ⁵⁹ Diante disso, pegaram pedras para atirar nele, mas Jesus escondeu-Se, escapando dos terrenos do templo.

9 Enquanto Jesus passava, Ele viu um homem que era cego de nascença. ² Os discípulos Lhe perguntaram: “Mestre, quem pecou, este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?” ³ Jesus respondeu: “Nem este homem nem seus pais pecaram; mas isso aconteceu para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴ Devemos realizar as obras dAquele que Me enviou enquanto é dia. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar. ⁵ Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.”

⁶ Depois de dizer isso, Ele cuspiu no chão, fez um pouco de lama com a saliva e aplicou-a nos olhos do homem. ⁷ Ele disse-lhe: “Vá, lave-se no tanque de Siloé” (esta palavra significa “Enviado”). Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo. ⁸ Seus vizinhos e aqueles que o tinham visto anteriormente mendigando perguntaram: “Não é este o mesmo

homem que costumava sentar e mendigar?” ⁹ Alguns diziam: “É ele.” Outros diziam: “Não, mas se parece com ele.” Mas ele próprio declarou: “Sou eu.”

¹⁰ “Como foram abertos os seus olhos?” perguntaram. ¹¹ Ele respondeu: “O homem chamado Jesus fez um pouco de lama e a colocou nos meus olhos. Ele me disse para ir a Siloé e lavar-me. Então eu fui, lavei-me, e então pude ver.” ¹² Eles Lhe perguntaram: “Onde está esse homem?” Ele disse: “Não sei.”

¹³ Eles levaram o homem que tinha sido cego aos fariseus. ¹⁴ Ora, o dia em que Jesus fez a lama e abriu os olhos do homem era um sábado. ¹⁵ Os fariseus também Lhe perguntaram como ele tinha recebido a visão. Ele lhes disse: “Ele colocou lama nos meus olhos, eu me lavei, e agora vejo.” ¹⁶ Alguns dos fariseus disseram: “Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado.” Mas outros perguntaram: “Como pode um pecador realizar tais sinais?” Então houve divisão entre eles. ¹⁷ Eles se voltaram novamente para o homem cego, “O que você diz sobre Ele, já que Ele abriu seus olhos?” O homem respondeu: “Ele é um profeta.”

¹⁸ Os líderes judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e tinha recebido a visão até que chamaram os pais do homem que tinha recebido a visão. ¹⁹ Eles Lhes perguntaram: “É este o seu filho, que vocês afirmam ter nascido cego? Como é que agora ele pode ver?” ²⁰ Seus pais responderam: “Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego.

²¹ Mas como ele pode ver agora, ou quem abriu seus olhos, não sabemos. Perguntem a ele. Ele já tem idade; ele falará por si mesmo.” ²² Seus pais disseram isso porque tinham medo dos líderes judeus, que já tinham decidido que qualquer um que reconhecesse Jesus como o Messias seria expulso da sinagoga. ²³ Por isso seus pais disseram: “Ele já tem idade; perguntem a ele.”

²⁴ Pela segunda vez chamaram o homem que tinha sido cego e disseram-lhe: “Dê glória a Deus dizendo a verdade. Sabemos que este homem é um pecador.” ²⁵ Ele respondeu: “Se Ele é um pecador ou não, não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego, mas agora vejo.” ²⁶ Então eles o questionaram mais, “O que Ele fez a você? Como Ele abriu seus olhos?” ²⁷ Ele respondeu: “Já lhes disse e vocês não ouviram. Por que querem ouvir de novo? Vocês também querem se tornar discípulos dEle?” ²⁸ Eles o

insultaram e disseram: “Você é discípulo desse homem! Nós somos discípulos de Moisés!”²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a este homem, não sabemos de onde Ele vem.”³⁰ O homem respondeu: “Isso é notável! Vocês não sabem de onde Ele vem, e ainda assim Ele abriu meus olhos.”³¹ Entendemos que Deus não ouve pecadores. Ele ouve a pessoa devota que faz a Sua vontade.³² Nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um homem nascido cego.³³ Se este homem não fosse de Deus, Ele não poderia fazer nada.”³⁴ A isso eles responderam: “Você nasceu completamente em pecado; como ousa nos ensinar!” E o expulsaram.

³⁵ Jesus ouviu que o tinham expulso, e quando o encontrou, disse: “Você crê no Filho do Homem?”³⁶ O homem perguntou: “Quem é Ele, senhor? Por favor, diga-me, para que eu possa crer nEle.”³⁷ Jesus disse: “Você já O viu; na verdade, é Ele quem está falando com você.”³⁸ O homem respondeu: “Senhor, eu creio,” e o adorou.

³⁹ Jesus disse: “Eu vim a este mundo para julgamento, para que aqueles que são cegos vejam e aqueles que veem se tornem cegos.”⁴⁰ Alguns fariseus que estavam com Ele ouviram-no dizer isso e perguntaram: “O quê? Também somos cegos?”⁴¹ Jesus disse: “Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas agora que afirmam que podem ver, a culpa de vocês permanece.

10 “Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.² Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.³ O porteiro permite que ele entre, e as ovelhas vêm quando ouvem a sua voz. Ele chama suas próprias ovelhas pelo nome e elas o seguem.⁴ Quando ele tira todas as suas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem porque reconhecem a sua voz.⁵ Elas não seguirão um estranho; em vez disso, fugirão dele porque não conhecem a voz dos estranhos.”⁶ Jesus usou esta figura de linguagem, mas eles não entenderam o que ele estava lhes dizendo.

⁷ Então Jesus disse novamente: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas.⁸ Todos os que vieram antes de mim eram como ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os

ouviram.⁹ Eu sou a porta; quem entrar por mim será salvo e entrará e sairá e encontrará pastagem.¹⁰ O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

¹¹ “Eu sou o bom pastor. O bom pastor está disposto a dar a sua vida pelas ovelhas.¹² O mercenário, que não é o pastor e não possui as ovelhas, vê o lobo chegando e abandona as ovelhas e foge, e o lobo as arrebatava e dispersa.¹³ Ele foge porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.¹⁴ “Eu sou o bom pastor; eu conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem—¹⁵ assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e estou disposto a dar a minha vida pelas ovelhas.¹⁶ Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. Eu devo trazê-las também, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho, um só pastor.¹⁷ Por isso o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para que eu a tome de volta.¹⁸ Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho autoridade para dá-la e autoridade para tomá-la de volta. Este mandamento recebi de meu Pai.”

¹⁹ Uma divisão surgiu novamente entre os judeus por causa destas palavras.²⁰ Muitos deles disseram: “Ele tem um demônio e está louco. Por que ouvi-lo?”²¹ Outros disseram: “Estas não são palavras de um endemoninhado. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?”

²² Naquele tempo, a Festa da Dedicção aconteceu em Jerusalém. Era inverno,²³ e Jesus estava andando nos pátios do templo, no Pórtico de Salomão.²⁴ Os judeus se reuniram ao redor dele, dizendo: “Até quando nos deixará em suspense? Se você é o Messias, diga-nos claramente.”²⁵ Jesus respondeu: “Eu vos disse, e não credes. As obras que faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito,²⁶ mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas.²⁷ Minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.²⁸ Eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; ninguém as arrebatará da minha mão.²⁹ Meu Pai, que as deu a mim, é maior que todos; ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai.³⁰ Eu e o Pai somos um.”

³¹ Diante disso, a multidão pegou pedras novamente para apedrejá-lo.³² Jesus lhes disse: “Eu vos mostrei muitas boas obras do Pai. Por qual delas me

apedrejais?” ³³ Os judeus responderam: “Não te apedrejamos por nenhuma boa obra, mas por blasfêmia, porque tu, sendo homem, te fazes Deus.”

³⁴ Jesus respondeu: “Não está escrito na vossa Lei: ‘Eu disse que sois “deuses”?’ ³⁵ Se ele chamou de ‘deuses’ aqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida—e a Escritura não pode ser anulada— ³⁶ que dizer daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo? Por que então me acusais de blasfêmia porque eu disse: ‘Sou Filho de Deus’?” ³⁷ Se eu não faço as obras de meu Pai, não creiais em mim. ³⁸ Mas se eu as faço, mesmo que não creiais em mim, crede nas obras, para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu no Pai.” ³⁹ Mais uma vez tentaram prendê-lo, mas ele escapou das mãos deles.

⁴⁰ Ele voltou para além do Jordão, para o lugar onde João tinha batizado anteriormente, e ali permaneceu. ⁴¹ Muitas pessoas vieram a ele e disseram: “Embora João não tenha realizado nenhum sinal, tudo o que João disse sobre este homem era verdade.” ⁴² E naquele lugar, muitos passaram a crer em Jesus.

11 Havia um homem chamado Lázaro que estava doente. Ele era de Betânia, a aldeia de Maria e sua irmã Marta. ² (Foi esta Maria que ungiu o Senhor com perfume e enxugou Seus pés com seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.) ³ Então as irmãs mandaram dizer a Ele: “Senhor, aquele a quem amas está doente.” ⁴ Quando Jesus ouviu isso, disse: “Esta doença não resultará em morte. Não, é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.”

⁵ Jesus tinha profundo afeto por Marta, sua irmã e Lázaro. ⁶ Assim, quando ouviu que Lázaro estava doente, ficou onde estava por mais dois dias, ⁷ e então disse aos Seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia.” ⁸ “Mas Mestre,” disseram eles, “não faz muito tempo que as pessoas lá tentaram apedrejá-Lo, e ainda assim o Senhor está voltando?” ⁹ Jesus respondeu: “Não há doze horas de luz do dia? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo. ¹⁰ É quando alguém anda à noite que tropeça, pois não tem luz.”

¹¹ Depois de dizer isso, Ele continuou: “Nosso amigo Lázaro adormeceu; mas estou indo lá para despertá-

lo.” ¹² Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai se recuperar.” ¹³ Jesus tinha falado de sua morte, mas Seus discípulos pensaram que Ele se referia ao sono natural. ¹⁴ Então Ele lhes disse claramente: “Lázaro morreu, ¹⁵ e por causa de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês possam crer. Mas vamos até ele.” ¹⁶ Então Tomé, também conhecido como Dídimo, disse aos outros discípulos: “Vamos também, para que possamos enfrentar a morte com Ele.”

¹⁷ Ao chegar, Jesus encontrou Lázaro já havia quatro dias no túmulo. ¹⁸ Betânia estava apenas a uma curta distância de Jerusalém, ¹⁹ e muitos judeus tinham ido até Marta e Maria para consolá-las a respeito de seu irmão. ²⁰ Quando Marta soube que Jesus estava chegando, saiu para encontrá-Lo, enquanto Maria ficou em casa. ²¹ “Senhor,” disse Marta a Jesus, “se o Senhor estivesse aqui, sei que meu irmão não teria morrido. ²² Mas sei que mesmo agora Deus concederá ao Senhor o que quer que peça.” ²³ Jesus assegurou-lhe: “Seu irmão será ressuscitado.” ²⁴ Marta respondeu: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição no último dia.” ²⁵ Jesus disse a ela: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim viverá, mesmo que morra; ²⁶ e quem vive crendo em Mim nunca morrerá verdadeiramente. Você crê nisso?” ²⁷ “Sim, Senhor,” ela respondeu, “eu creio que o Senhor é o Messias, o Filho de Deus, que estava destinado a vir ao mundo.”

²⁸ Depois de dizer isso, ela voltou e chamou sua irmã Maria à parte. “O Mestre está aqui,” ela disse, “e está chamando você.” ²⁹ Ao ouvir isso, Maria levantou-se rapidamente e foi até Ele. ³⁰ Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia no lugar onde Marta O encontrara. ³¹ Quando os judeus que estavam com Maria em casa, confortando-a, perceberam quão rapidamente ela se levantou e saiu, seguiram-na, pensando que ela estava indo ao túmulo para chorar lá. ³² Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e O viu, caiu a Seus pés. “Senhor,” ela disse, “se o Senhor estivesse aqui, sei que meu irmão não teria morrido.”

³³ Quando Jesus a viu chorando, e os judeus que vieram com ela também chorando, Ele ficou profundamente comovido em espírito e angustiado.

³⁴ “Onde o colocaram?” Ele perguntou. “Venha e veja, Senhor,” eles responderam. ³⁵ Jesus chorou. ³⁶ Então os presentes comentaram: “Veja como Ele se

importava com ele!” ³⁷ No entanto, outros questionaram: “Não poderia aquele que deu vista ao cego ter impedido a morte deste homem?”

³⁸ Jesus, mais uma vez profundamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma caverna com uma pedra colocada sobre a entrada. ³⁹ “Tirem a pedra,” Ele disse. “Mas, Senhor,” disse Marta, a irmã do falecido, “neste momento há um mau cheiro, pois ele já está lá há quatro dias.” ⁴⁰ Então Jesus disse: “Não lhe disse que se você tiver fé, verá a glória de Deus?” ⁴¹ Então eles tiraram a pedra. Nisso, Jesus olhou para cima e disse: “Pai, eu Te agradeço por Me teres ouvido. ⁴² Eu sei que sempre Me ouves, mas digo isso para o benefício das pessoas que estão aqui, para que creiam que Tu Me enviaste.” ⁴³ Depois de dizer isso, Jesus clamou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” ⁴⁴ O homem que tinha morrido saiu, suas mãos e pés envolvidos com tiras de linho, e um pano ao redor do rosto. Jesus disse a eles: “Tirem as roupas funerárias e deixem-no ir.”

⁴⁵ Como resultado, muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, e tinham visto o que Jesus fez, creram Nele. ⁴⁶ No entanto, alguns deles foram aos fariseus e informaram-lhes sobre o que Jesus tinha feito.

⁴⁷ Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. “O que estamos conseguindo?” perguntaram. “Aqui está este homem realizando muitos sinais. ⁴⁸ Se o deixarmos continuar, todos crerão Nele, e então os romanos virão e tomarão tanto nosso templo quanto nossa nação.” ⁴⁹ Então um deles, chamado Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, falou: “Vocês não percebem o que é necessário! ⁵⁰ Vocês não entendem que é melhor para vocês que um homem morra pelo povo do que que toda a nação pereça.” ⁵¹ Ele não disse isso por conta própria, de fato, como sumo sacerdote, ele já havia profetizado naquele ano que Jesus morreria pela nação judaica, ⁵² e não apenas por aquela nação, mas também pelos filhos dispersos de Deus, para reuni-los e uni-los como um só. ⁵³ Então, daquele dia em diante, eles planejaram acabar com Sua vida.

⁵⁴ Consequentemente, Jesus não andava mais publicamente entre o povo da Judeia. Em vez disso, retirou-se para uma região perto do deserto, para uma aldeia chamada Efraim, onde ficou com Seus

discípulos. ⁵⁵ Quando estava quase na época da Páscoa judaica, muitos subiram do campo para Jerusalém para sua purificação cerimonial antes da Páscoa. ⁵⁶ Eles continuavam procurando por Jesus, e enquanto estavam nos pátios do templo, perguntavam uns aos outros: “O que vocês acham? Ele virá ao festival?” ⁵⁷ Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordens para que qualquer um que descobrisse onde Ele estava informasse, para que pudessem prendê-Lo.

12 Seis dias antes da Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde estava Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dos mortos. ²

Prepararam um jantar em honra de Jesus, e Marta servia enquanto Lázaro estava entre os que se reclinavam à mesa com ele. ³ Maria tomou uma libra de perfume muito caro, feito de nardo puro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. A casa encheu-se com a fragrância do perfume. ⁴ No entanto, Judas Iscariotes, um de seus discípulos que pretendia traí-lo, comentou, ⁵ “Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários e o dinheiro dado aos pobres?” ⁶ Ele disse isso não porque se importava com os pobres, mas porque era ladrão; como responsável pela bolsa de dinheiro, costumava tirar o que nela era colocado. ⁷ Jesus respondeu: “Deixe-a em paz. Foi para o dia do meu sepultamento que ela guardou este perfume. ⁸ Vocês sempre terão os necessitados com vocês, mas a mim nem sempre terão.”

⁹ Uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá, e vieram não apenas por causa dele, mas também para ver Lázaro, a quem ele havia ressuscitado dos mortos. ¹⁰ Portanto, os principais sacerdotes também planejaram matar Lázaro, ¹¹ porque por causa dele muitos judeus estavam indo atrás de Jesus e crendo nele.

¹² No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa ouviu que Jesus estava a caminho de Jerusalém. ¹³ Eles pegaram ramos de palmeiras e saíram ao encontro dele, clamando:

“Hosana! Bendito é aquele que vem em nome do Senhor! Bendito é o Rei de Israel!”

¹⁴ Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, cumprindo o que estava escrito:

¹⁵ “Não temas, filha de Sião; eis que o teu rei vem, montado no filho de uma jumenta.”

¹⁶ A princípio, seus discípulos não entenderam essas coisas. Só depois que Jesus foi glorificado perceberam que essas coisas tinham sido escritas sobre ele e que elas tinham sido feitas a ele. ¹⁷ A multidão que estava com ele quando chamou Lázaro do túmulo e o ressuscitou dos mortos continuou a testemunhar. ¹⁸ Muitas pessoas, tendo ouvido sobre este sinal milagroso, saíram ao encontro dele. ¹⁹ Então os fariseus disseram uns aos outros: “Vejam, isso não está nos levando a lugar nenhum. Olhem como todos estão indo atrás dele!”

²⁰ Havia alguns gregos entre os que subiram para adorar durante a festa. ²¹ Eles vieram a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, com um pedido, dizendo: “Senhor, queremos ver Jesus.” ²² Filipe foi contar a André; André e Filipe foram e contaram a Jesus. ²³ Jesus respondeu: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado. ²⁴ Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo não cair na terra e morrer, ficará ele só; mas se morrer, dará muito fruto. ²⁵ Quem ama a sua vida a perderá, enquanto quem despreza a sua vida neste mundo a conservará para a vida eterna. ²⁶ Se alguém me serve, deve seguir-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. Meu Pai honrará aquele que me serve.

²⁷ “Agora minha alma está perturbada, e o que direi? ‘Pai, salva-me desta hora?’ Não, foi para este propósito que eu vim a esta hora. ²⁸ Pai, glorifica o teu nome.” Então uma voz veio do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei novamente.” ²⁹ A multidão que estava ali e ouviu disse que tinha trovejado; outros disseram: “Um anjo falou com ele.” ³⁰ Jesus disse: “Esta voz veio para o benefício de vocês, não para o meu. ³¹ Agora é o tempo do julgamento deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. ³² E quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim.” ³³ Ele disse isso para indicar o tipo de morte que estava para morrer.

³⁴ A multidão respondeu: “Ouvimos da Lei que o Messias permanecerá para sempre, então como você pode dizer: ‘O Filho do Homem deve ser levantado’? Quem é esse ‘Filho do Homem’?” ³⁵ Então Jesus lhes disse: “Vocês vão ter a luz apenas por um pouco mais de tempo. Andem enquanto têm

a luz, antes que a escuridão os envolva. Quem anda na escuridão não sabe para onde está indo. ³⁶ Confiem na luz enquanto vocês têm a luz, para que se tornem filhos da luz.” Quando terminou de falar, Jesus saiu e escondeu-se deles.

³⁷ Mesmo que Jesus tivesse realizado tantos sinais na presença deles, ainda assim não creram nele. ³⁸ Isso foi para cumprir as palavras do profeta Isaías:

“Senhor, quem creu em nossa mensagem e a quem foi revelado o braço do Senhor?”

³⁹ Eles não puderam crer por esta razão, como Isaías diz em outro lugar:

“Ele cegou os olhos deles e endureceu seus corações, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, nem se convertam — e eu os curaria.”

⁴¹ Isaías disse isso porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele.

⁴² No entanto, muitos até entre os líderes creram nele. Mas por causa dos fariseus, não confessavam abertamente sua fé por medo de serem expulsos da sinagoga; ⁴³ pois valorizavam mais o louvor humano do que o louvor de Deus.

⁴⁴ Então Jesus clamou: “Quem crê em mim não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou. ⁴⁵ Quem me vê, vê aquele que me enviou. ⁴⁶ Eu vim ao mundo como luz, para que ninguém que crê em mim permaneça nas trevas. ⁴⁷ “Se alguém ouvir as minhas palavras mas não as guardar, eu não julgo essa pessoa. Pois eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. ⁴⁸ Mas há um juiz para quem me rejeita e não aceita as minhas palavras; as próprias palavras que falei serão seu juiz no último dia. ⁴⁹ Pois eu não falei por conta própria, mas o Pai que me enviou me ordenou a dizer tudo o que tenho falado. ⁵⁰ Sei que seu mandamento leva à vida eterna. Portanto, tudo o que digo é exatamente o que o Pai me disse para dizer.”

13 Antes da Festa da Páscoa, Jesus sabia que Sua hora havia chegado para partir deste mundo para o Pai. Tendo amado os Seus que estavam no mundo, Ele os amou até o fim. ² Durante a ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse Jesus. ³ Jesus, ciente de que o Pai havia colocado todas as

coisas em Suas mãos, e de que Ele viera de Deus e estava voltando para Deus, ⁴ levantou-se da ceia, tirou Suas vestes exteriores e pegou uma toalha, amarrando-a em Sua cintura. ⁵ Em seguida, derramou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha que estava ao redor Dele.

⁶ Ele se aproximou de Simão Pedro, que Lhe perguntou: “Senhor, Tu vais lavar os meus pés?” ⁷ Jesus respondeu: “Você não entende agora o que estou fazendo, mas você entenderá mais tarde.” ⁸ Pedro disse a Ele: “Tu nunca lavarás os meus pés!” Jesus respondeu: “Se Eu não te lavar, você não terá parte Comigo.” ⁹ Simão Pedro disse a Ele: “Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!” ¹⁰ Jesus disse: “Aquele que já se banhou só precisa lavar os pés; ele está completamente limpo. E vocês estão limpos, mas nem todos.” ¹¹ Pois Ele sabia quem iria trai-Lo; por essa razão Ele disse: “Nem todos vocês estão limpos.”

¹² Depois de lavar os pés deles, Ele vestiu Suas roupas e reclinou-se novamente à mesa. Ele lhes disse: “Vocês entendem o que Eu fiz por vocês?” ¹³ Vocês Me chamam de ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e estão certos, pois Eu sou. ¹⁴ Se Eu, o Senhor e Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. ¹⁵ Eu lhes dei um exemplo, para que vocês façam como Eu fiz por vocês. ¹⁶ Em verdade, em verdade vos digo, nenhum servo é maior do que o seu senhor, nem um mensageiro maior do que aquele que o enviou. ¹⁷ Se vocês sabem estas coisas, serão abençoados quando as praticarem.

¹⁸ Não estou falando de todos vocês. Eu sei quem escolhi. Mas isso é para cumprir a Escritura: ‘Aquele que come do Meu pão levantou o calcanhar contra Mim.’ ¹⁹ Eu estou lhes dizendo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam que Eu sou Ele. ²⁰ Em verdade, em verdade vos digo, quem recebe aquele que Eu envio, Me recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou.”

²¹ Depois de dizer isso, Jesus ficou perturbado em espírito e testemunhou: “Em verdade, em verdade vos digo, um de vocês Me trairá.” ²² Os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem Ele se referia. ²³ Um dos Seus discípulos, a quem Jesus

amava, estava reclinado ao lado Dele. ²⁴ Simão Pedro fez um sinal para esse discípulo e disse: “Pergunte a Ele de quem está falando.” ²⁵ Inclinando-se para Jesus, ele perguntou: “Senhor, quem é?” ²⁶ Jesus respondeu: “É aquele a quem Eu der este pedaço de pão depois de molhá-lo.” Então, depois de molhar o pedaço de pão, Ele o deu a Judas, filho de Simão Iscariotes. ²⁷ Depois que Judas tomou o pão, Satanás entrou nele. Jesus disse a ele: “O que você está prestes a fazer, faça depressa.” ²⁸ Nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que Ele disse isso a ele. ²⁹ Alguns pensaram que, como Judas tinha a caixa de dinheiro, Jesus estava dizendo a ele para comprar o que era necessário para a festa, ou para dar algo aos pobres. ³⁰ Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. E era noite.

³¹ Depois que ele saiu, Jesus disse: “Agora o Filho do Homem é glorificado, e Deus é glorificado Nele.

³² Se Deus é honrado Nele, Deus também O honrará em Si mesmo, e o fará imediatamente. ³³ Filhinhos, estou com vocês apenas por um pouco mais de tempo. Vocês Me procurarão, e assim como Eu disse aos judeus, agora digo a vocês: Para onde Eu vou, vocês não podem ir. ³⁴ Um novo mandamento Eu lhes dou: Amem-se uns aos outros. Assim como Eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. ³⁵ É por isso que todos saberão que vocês são Meus discípulos: se tiverem amor uns pelos outros.”

³⁶ Simão Pedro disse a Ele: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu: “Para onde Eu vou, você não pode Me seguir agora, mas você Me seguirá mais tarde.” ³⁷ Pedro disse a Ele: “Senhor, por que não posso Te seguir agora? Eu darei a minha vida por Ti.” ³⁸ Jesus respondeu: “Você realmente dará a sua vida por Mim? Em verdade, em verdade vos digo, antes que o galo cante, você Me negará três vezes.”

14 “Não deixem que os seus corações fiquem perturbados. Confiem em Deus; confiem também em mim. ² Na casa de meu Pai há muitos aposentos. Se não fosse assim, eu lhes teria dito que vou preparar um lugar para vocês? ³ E se eu for e lhes preparar um lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver. ⁴ Vocês conhecem o caminho para o lugar aonde vou.” ⁵ Disse-lhe Tomé: “Senhor, não entendemos para onde estás indo, como podemos conhecer o caminho?” ⁶ Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a

verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. ⁷ Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também meu Pai. De agora em diante, vocês o conhecem e o têm visto.”

⁸ Disse-lhe Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.” ⁹ Jesus respondeu: “Filipe, há tanto tempo estou com vocês, e você ainda não me conhece? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai?’ ¹⁰ Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não são de minha própria autoridade. Pelo contrário, é o Pai, vivendo em mim, que está realizando a sua obra. ¹¹ Creiam em mim quando digo que estou no Pai e o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das obras em si. ¹² Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. ¹³ E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴ Se vocês pedirem qualquer coisa em meu nome, eu o farei.

¹⁵ “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. ¹⁶ E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, para estar com vocês para sempre— ¹⁷ o Espírito da verdade. O mundo não pode aceitá-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. ¹⁸ Não os deixarei sozinhos; voltarei para vocês. ¹⁹ Dentro de pouco tempo, o mundo não me verá mais, mas vocês me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão. ²⁰ Naquele dia, vocês compreenderão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês. ²¹ Quem tem os meus mandamentos e os obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.”

²² Então Judas (não o Iscariotes) disse: “Senhor, como é que te revelarás a nós e não ao mundo?” ²³ Jesus respondeu: “Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos morada nele. ²⁴ Aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. As palavras que vocês estão ouvindo não são minhas; são do Pai que me enviou.

²⁵ “Tenho dito tudo isso enquanto ainda estou com vocês. ²⁶ Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o

Pai enviará em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.

²⁷ Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não deixem que os seus corações se perturbem, nem tenham medo. ²⁸ Vocês ouviram o que eu disse: ‘Vou, mas voltarei para vocês’. Se vocês me amassem, ficariam contentes porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹ Eu lhes disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam. ³⁰ Não falarei muito mais com vocês, pois o príncipe deste mundo está vindo. Ele não tem poder sobre mim, ³¹ mas ele vem para que o mundo saiba que eu amo o Pai e faço exatamente o que meu Pai me ordenou. “Venham agora; vamos partir.

15 “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. ² Ele remove todo ramo em mim que não dá fruto, e todo ramo que dá fruto, ele poda para que dê mais fruto. ³ Vocês já estão limpos pela palavra que lhes tenho falado. ⁴ Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Assim como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim. ⁵ Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada. ⁶ Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca; tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. ⁷ Se vocês permanecerem em mim e as minhas palavras permanecerem em vocês, peçam o que quiserem, e será concedido a vocês. ⁸ Nisto é glorificado meu Pai, que vocês deem muito fruto e assim se tornem meus discípulos.

⁹ Assim como o Pai me amou, eu também ameiei vocês. Permaneçam no meu amor. ¹⁰ Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. ¹¹ Eu lhes disse estas coisas para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.

¹² Este é o meu mandamento: que vocês amem uns aos outros assim como eu os amei. ¹³ Ninguém tem maior amor do que este: de dar a sua vida pelos seus amigos. ¹⁴ Vocês são meus amigos se fizerem o que eu lhes ordeno. ¹⁵ Já não os chamo servos,

porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os chamei amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes dei a conhecer. ¹⁶ Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi e os designei para que vão e deem fruto, e que o fruto de vocês permaneça, para que tudo o que pedirem ao Pai em meu nome, ele lhes conceda. ¹⁷ Este é o meu mandamento: amem uns aos outros.

¹⁸ Se o mundo os odeia, lembrem-se de que me odiou primeiro. ¹⁹ Se vocês fossem do mundo, o mundo os amaria como sendo dele. Mas vocês não são do mundo, pois eu os escolhi do mundo, por isso o mundo os odeia. ²⁰ Lembrem-se da palavra que eu lhes disse: 'O servo não é maior do que o seu senhor.' Se me perseguiram, também perseguirão vocês; se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês. ²¹ Farão todas essas coisas a vocês por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. ²² Se eu não tivesse vindo e falado a eles, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para o seu pecado. ²³ Quem me odeia, odeia também a meu Pai. ²⁴ Se eu não tivesse feito entre eles as obras que nenhum outro homem fez, não teriam pecado; mas agora, ao verem, odiaram tanto a mim quanto a meu Pai. ²⁵ Isso é para cumprir o que está escrito na Lei deles: 'Odiaram-me sem motivo.'

²⁶ Quando vier o Ajudador, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que procede do Pai, ele testemunhará a meu respeito. ²⁷ E vocês também devem testemunhar, porque estão comigo desde o princípio.

16 "Eu lhes falei essas coisas para que vocês não sejam levados ao pecado. ² Eles os excluirão da sinagoga; na verdade, virá o tempo em que quem os matar pensará que está prestando um serviço a Deus. ³ Eles farão essas coisas porque não reconheceram o Pai nem a mim. ⁴ Eu lhes informei sobre isso para que, quando chegar a hora deles, vocês se lembrem de que eu mencionei isso a vocês. Eu não lhes disse isso desde o princípio porque estava com vocês.

⁵ No entanto, agora estou voltando para aquele que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta: 'Para onde você vai?' ⁶ Em vez disso, porque eu lhes disse essas coisas, a tristeza encheu os seus corações. ⁷ No entanto, eu lhes digo a verdade: é para o bem de

vocês que eu vou embora. Pois, se eu não for, o Ajudador não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei a vocês. ⁸ E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: ⁹ do pecado, porque eles não têm fé em mim; ¹⁰ da justiça, porque estou voltando para o Pai e vocês não me verão mais; ¹¹ e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

¹² "Tenho muito mais a compartilhar com vocês, mas vocês não podem suportar agora. ¹³ Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará em toda a verdade. Ele não falará por si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. ¹⁴ Ele me glorificará porque tomará do que é meu e o anunciará a vocês. ¹⁵ Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito tomará do que é meu e o anunciará a vocês.

¹⁶ "Daqui a pouco, vocês não me verão mais; e novamente, daqui a pouco, vocês me verão." ¹⁷ Diante disso, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: "O que ele quer dizer com 'Daqui a pouco, vocês não me verão mais; e novamente, daqui a pouco, vocês me verão,' e 'porque vou para o Pai'?" ¹⁸ Eles continuavam perguntando: "O que ele quer dizer com 'daqui a pouco'? Não entendemos o que ele está dizendo."

¹⁹ Jesus sabia que eles queriam perguntar-lhe sobre isso, então lhes disse: "Vocês estão discutindo entre si o que eu quis dizer quando disse: 'Daqui a pouco, vocês não me verão mais, e novamente, daqui a pouco, vocês me verão'?" ²⁰ Em verdade, em verdade, eu lhes digo que vocês chorarão e se lamentarão enquanto o mundo se alegra. Vocês ficarão tristes, mas a tristeza de vocês se transformará em alegria.

²¹ A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza porque chegou a sua hora; mas quando nasce o seu filho, ela se esquece da aflição pela alegria de ter nascido um homem no mundo. ²² Assim acontece com vocês: agora é o tempo de tristeza de vocês, mas eu os verei novamente e os seus corações se alegrarão, e ninguém lhes tirará essa alegria.

²³ Naquele dia, vocês não me perguntarão mais nada. Em verdade, em verdade, eu lhes digo, o que vocês pedirem ao Pai em meu nome, ele lhes dará.

²⁴ Até agora, vocês não pediram nada em meu

nome. Peçam em meu nome e vocês receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

²⁵ “Eu lhes falei essas coisas por meio de figuras de linguagem; vem o tempo em que não falarei mais por meio de figuras de linguagem, mas lhes falarei claramente sobre o Pai. ²⁶ Naquele dia, vocês pedirão em meu nome. Não estou dizendo que pedirei ao Pai em favor de vocês. ²⁷ O Pai mesmo os ama, porque vocês me amaram e creram que eu vim de Deus. ²⁸ Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora estou deixando o mundo e voltando para o Pai.”

²⁹ Então os seus discípulos disseram: “Agora você está falando claramente e não usando figuras de linguagem. ³⁰ Agora vemos que você sabe todas as coisas e não precisa que ninguém lhe pergunte nada. Por isso cremos que você veio de Deus.” ³¹ Jesus respondeu: “Agora vocês creem?” ³² “Eis que vem a hora, e de fato já chegou, em que vocês serão dispersos, cada um para sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Contudo, eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo. ³³ “Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão tribulação. Mas tenham ânimo! Eu venci o mundo.”

17 Depois de Jesus ter falado essas palavras, Ele levantou Seus olhos ao céu e disse: “Pai, a hora chegou; glorifica Teu Filho, para que o Filho Te glorifique. ² Pois Tu Lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que Ele dê a vida eterna a todos aqueles que Tu Lhe confiaste. ³ E esta é a vida eterna: conhecer a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. ⁴ Eu Te honrei na terra, completando a obra que Me deste para fazer. ⁵ E agora, Pai, glorifica-Me em Tua presença com a glória que Eu tinha Contigo antes que o mundo existisse.

⁶ “Eu revelei Teu nome àqueles que Tu Me deste do mundo. Eles eram Teus; Tu os deste a Mim, e eles têm guardado Tua palavra. ⁷ Agora eles entendem que tudo o que Me deste vem de Ti. ⁸ Pois Eu lhes dei as palavras que Tu Me deste, e eles as receberam. Eles verdadeiramente souberam que Eu vim de Ti, e creram que Tu Me enviaste.

⁹ Eu oro por eles. Não oro pelo mundo, mas por aqueles que Tu Me deste, pois eles são Teus. ¹⁰ Tudo o que tenho é Teu, e tudo o que tens é Meu; e Eu tenho sido glorificado neles. ¹¹ Eu não estarei

mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu estou indo para Ti. Pai Santo, guarda-os em Teu nome, o nome que Me deste, para que eles sejam um como Nós somos um. ¹² Enquanto Eu estava com eles, Eu os guardei em Teu nome, que Me deste. Eu os protegi, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.

¹³ Mas agora Eu estou indo para Ti, e falo estas coisas no mundo para que eles tenham a plena medida da Minha alegria dentro deles. ¹⁴ Eu lhes entreguei Tua palavra, e o mundo os odiou porque eles não pertencem ao mundo, assim como Eu não pertencço ao mundo. ¹⁵ Não peço que os tires do mundo, mas que os protejas do maligno. ¹⁶ Eles não pertencem ao mundo, assim como Eu não pertencço ao mundo. ¹⁷ Santifica-os na verdade; Tua palavra é a verdade. ¹⁸ Assim como Tu Me enviaste ao mundo, Eu também os enviei ao mundo. ¹⁹ E por causa deles Eu Me santifico, para que eles também sejam verdadeiramente santificados.

²⁰ “Eu não oro apenas por estes, mas também por aqueles que crerão em Mim através da mensagem deles, ²¹ para que todos eles sejam unidos, Pai, assim como Tu estás em Mim e Eu estou em Ti. Que eles também estejam em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. ²² Eu lhes dei a glória que Tu Me deste, para que eles sejam unidos como Nós somos um— ²³ Eu neles e Tu em Mim—para que eles sejam levados à completa unidade. Então o mundo saberá que Tu Me enviaste e os amaste assim como Me amaste.

²⁴ “Pai, desejo que aqueles que Tu Me deste estejam Comigo onde Eu estou, para verem Minha glória, a glória que Tu Me deste porque Me amaste antes da fundação do mundo. ²⁵ “Pai justo, embora o mundo não Te conheça, Eu Te conheço, e estes sabem que Tu Me enviaste. ²⁶ Eu lhes fiz conhecer Teu nome, e continuarei a fazê-lo conhecido, para que o amor que tens por Mim esteja neles, e Eu neles.”

18 Depois de Jesus ter terminado de falar, Ele foi com Seus discípulos para o outro lado do Vale do Cedrom, onde havia um jardim no qual Ele e Seus discípulos entraram. ² Agora Judas, que estava traindo-O, também conhecia o lugar, porque Jesus frequentemente se reunia lá com Seus discípulos. ³ Então Judas, tendo obtido um destacamento de soldados e oficiais dos principais

João

sacerdotes e fariseus, veio lá com lanternas, tochas e armas. ⁴ Jesus, ciente de tudo o que estava para vir sobre Ele, adiantou-se e perguntou-lhes: “A quem vocês estão procurando?” ⁵ Eles responderam: “Jesus de Nazaré.” Jesus disse-lhes: “Sou Eu.” Judas, que estava traindo-O, também estava com eles. ⁶ Quando Jesus declarou: “Sou Eu”, eles recuaram e caíram por terra. ⁷ Ele perguntou-lhes novamente: “A quem vocês estão procurando?” Eles disseram: “Jesus de Nazaré.” ⁸ Jesus respondeu: “Eu lhes disse que sou Eu. Se vocês estão procurando por Mim, então deixem estes homens irem.” ⁹ Isso ocorreu para cumprir as palavras que Ele havia falado: “Dos que Me deste, não perdi nenhum.” ¹⁰ Então Simão Pedro, tendo uma espada, puxou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. ¹¹ Jesus disse a Pedro: “Guarda a sua espada na bainha. Não hei de beber o cálice que o Pai Me deu?”

¹² Então o destacamento de soldados, junto com seu comandante e os oficiais judeus, prenderam Jesus e O amarraram. ¹³ Eles O levaram primeiro a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano. ¹⁴ Caifás foi quem aconselhou os líderes judeus que seria vantajoso que um homem morresse pelo povo.

¹⁵ Simão Pedro seguiu Jesus, junto com outro discípulo. Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote, ¹⁶ mas Pedro ficou do lado de fora, junto à porta. O outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a criada que guardava a porta, e trouxe Pedro para dentro. ¹⁷ A criada à porta perguntou a Pedro: “Você não é também um dos discípulos deste homem, é?” Ele disse: “Não sou.” ¹⁸ Estava frio, e os servos e oficiais estavam em volta de um fogo de carvão que haviam feito para se aquecer. Pedro também estava com eles, de pé e se aquecendo.

¹⁹ O sumo sacerdote inquiriu Jesus sobre Seus discípulos e Seus ensinamentos. ²⁰ Jesus respondeu: “Eu falei abertamente ao mundo. Sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Não disse nada em segredo. ²¹ Por que você Me questiona? Pergunte àqueles que Me ouviram. Certamente eles sabem o que Eu disse.” ²² Quando Ele disse isso, um dos oficiais que estava por perto deu um tapa em Jesus, dizendo: “É assim que Você responde ao sumo sacerdote?” ²³ Jesus

respondeu: “Se Eu falei errado, testemunhe sobre o erro; mas se falei corretamente, por que você Me bate?” ²⁴ Então Anás enviou-O, ainda amarrado, a Caifás, o sumo sacerdote.

²⁵ Enquanto isso, Simão Pedro ainda estava de pé e se aquecendo. Então eles lhe perguntaram: “Você não é também um dos Seus discípulos?” Ele negou, dizendo: “Não sou.” ²⁶ Um dos servos do sumo sacerdote, parente do homem cuja orelha Pedro cortou, disse: “Não te vi no jardim com Ele?” ²⁷ Pedro negou novamente, e naquele momento um galo cantou.

²⁸ Então eles levaram Jesus de Caifás ao Pretório. Era cedo, e eles mesmos não entraram no Pretório para evitar a contaminação cerimonial, para que pudessem comer a Páscoa. ²⁹ Pilatos então saiu para eles e perguntou: “Que acusação vocês trazem contra este homem?” ³⁰ Eles responderam: “Se Ele não fosse culpado, não O teríamos entregue a você.” ³¹ Pilatos disse: “Levem-No vocês mesmos e julguem-No pela sua própria lei.” Os judeus disseram: “Não nos é permitido executar ninguém.” ³² Isso aconteceu para cumprir a palavra que Jesus havia falado, indicando o tipo de morte que Ele estava para morrer.

³³ Pilatos então voltou para dentro do Pretório, chamou Jesus e perguntou-Lhe: “Você é o Rei dos Judeus?” ³⁴ Jesus respondeu: “É ideia sua, ou outros falaram com você sobre Mim?” ³⁵ Pilatos respondeu: “Sou eu judeu? Sua própria nação e os principais sacerdotes entregaram Você a mim. O que Você fez?” ³⁶ Jesus disse: “Meu reino não é deste mundo. Se fosse, Meus servos lutariam para impedir Minha prisão pelos líderes judeus. Mas Meu reino é de outro lugar.” ³⁷ “Então Você é um rei!” disse Pilatos. Jesus respondeu: “Você diz que Eu sou um rei. Por esta razão Eu nasci e vim ao mundo: para testemunhar a verdade. Todo aquele que está do lado da verdade ouve Minha voz.” ³⁸ Pilatos disse-Lhe: “O que é a verdade?” Com isso, ele saiu novamente para os judeus reunidos ali e disse: “Não encontro base para uma acusação contra Ele. ³⁹ Mas é costume de vocês que eu liberte um prisioneiro para vocês na Páscoa. Querem que eu liberte ‘o Rei dos Judeus?’” ⁴⁰ Eles gritaram de volta: “Não este homem, mas Barrabás!” Agora Barrabás era um rebelde.

19 Pilatos então tomou Jesus e o mandou açoitar.² Os soldados trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram em Sua cabeça, e O vestiram com um manto de púrpura.³ Eles se aproximavam dEle repetidamente, dizendo: “Salve, Rei dos Judeus!” e O esbofeteavam.⁴ Pilatos saiu novamente e disse a eles: “Eis que eu O trago a vocês para que saibam que não encontro culpa nEle.”⁵ Jesus saiu usando a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos disse a eles: “Aqui está o homem!”⁶ Quando os principais sacerdotes e oficiais O viram, gritaram: “Crucifica-O! Crucifica-O!” Pilatos disse: “Levem-no vocês mesmos e crucifiquem-no, pois não encontro culpa nEle.”⁷ Os líderes judeus responderam: “Temos uma lei, e segundo essa lei Ele deve morrer, porque Se fez Filho de Deus.”⁸ Ao ouvir isso, Pilatos ficou ainda mais amedrontado.⁹ Ele voltou ao palácio e perguntou a Jesus: “De onde Você é?” Mas Jesus não lhe deu resposta.¹⁰ Pilatos disse a Ele: “Você se recusa a falar comigo? Não sabe que tenho autoridade para libertá-Lo e para crucificá-Lo?”¹¹ Jesus respondeu: “Você não teria autoridade sobre Mim, a menos que lhe fosse dada de cima. Portanto, aquele que Me entregou a você tem maior pecado.”¹² A partir desse momento, Pilatos procurou libertá-Lo, mas os judeus clamavam: “Se você libertar este homem, não é amigo de César; qualquer um que se faz rei se opõe a César.”

¹³ Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal em um lugar chamado O Pavimento, em hebraico, Gabatá.¹⁴ Era o dia da Preparação para a Páscoa, cerca da sexta hora. Ele disse aos judeus: “Eis o vosso Rei!”¹⁵ Eles gritaram: “Fora com Ele! Crucifica-O!” Pilatos perguntou: “Devo crucificar o vosso Rei?” Os principais sacerdotes responderam: “Não temos rei, senão César.”

¹⁶ Então Pilatos O entregou para ser crucificado. Os soldados tomaram conta de Jesus.

¹⁷ Carregando Sua própria cruz, Ele saiu para o lugar chamado Lugar da Caveira, em hebraico, Gólgota.¹⁸ Lá O crucificaram, e com Ele dois outros, um de cada lado, com Jesus no centro.¹⁹ Pilatos mandou escrever uma inscrição e colocá-la na cruz. Estava escrito: “JESUS DE NAZARÉ, O REI DOS JUDEUS.”²⁰ Muitos judeus leram esta inscrição, pois o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade, e

estava escrita em hebraico, latim e grego.²¹ Os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: “Não escreva, ‘O Rei dos Judeus,’ mas que Ele disse, ‘Eu sou o Rei dos Judeus.’”²² Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi.”

²³ Quando os soldados crucificaram Jesus, tomaram Suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado, restando a túnica. A túnica era sem costura, tecida em uma só peça.²⁴ Disseram uns aos outros: “Não a rasguemos, mas lancemos sortes para ver de quem será.” Isso aconteceu para cumprir a Escritura: “Dividiram entre si as Minhas vestes, e sobre a Minha roupa lançaram sortes.” Assim os soldados fizeram essas coisas.

²⁵ Perto da cruz de Jesus estavam Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, esposa de Clopas, e Maria Madalena.²⁶ Quando Jesus viu Sua mãe e o discípulo a quem amava ali perto, disse a Sua mãe: “Mulher, eis o teu filho!”²⁷ Depois disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!” E desde aquela hora, o discípulo a levou para sua casa.

²⁸ Depois disso, sabendo que tudo já estava consumado, e para cumprir a Escritura, Jesus disse: “Tenho sede.”²⁹ Havia ali um jarro cheio de vinho azedo; então colocaram uma esponja cheia do vinho azedo em um ramo de hissopo e a levaram à Sua boca.³⁰ Depois de receber o vinho azedo, Jesus declarou: “Está consumado!” Então Ele inclinou a cabeça e entregou o espírito.

³¹ Como era o dia da Preparação, para evitar que os corpos permanecessem na cruz no sábado (pois aquele sábado era um grande dia), os judeus pediram a Pilatos que suas pernas fossem quebradas e que fossem retirados.³² Os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro homem e do outro que foi crucificado com Ele.³³ Mas, quando se aproximaram de Jesus, ao verem que Ele já estava morto, não quebraram Suas pernas.³⁴ Em vez disso, um dos soldados perfurou Seu lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.³⁵ Aquele que viu isso deu testemunho, e seu testemunho é verdadeiro; ele sabe que diz a verdade, para que vocês também creiam.³⁶ Esses eventos ocorreram para cumprir a Escritura: “Nenhum dos Seus ossos será quebrado.”³⁷ E novamente outra Escritura diz: “Olharão para Aquele que traspassaram.”

³⁸ Depois dessas coisas, José de Arimateia, um discípulo de Jesus, mas secretamente por medo dos judeus, pediu a Pilatos para retirar o corpo de Jesus, e Pilatos concedeu permissão. Então ele veio e retirou o corpo. ³⁹ Nicodemos, que anteriormente tinha ido a Jesus à noite, também veio, trazendo uma mistura de mirra e aloés, pesando cerca de cem libras. ⁴⁰ Eles tomaram o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias, conforme os costumes de sepultamento dos judeus. ⁴¹ No lugar onde Ele foi crucificado havia um jardim, e no jardim um novo túmulo no qual ninguém ainda havia sido colocado. ⁴² Por causa do dia da Preparação dos judeus e porque o túmulo estava próximo, eles colocaram Jesus ali.

20 No primeiro dia da semana, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra havia sido removida da entrada. ² Ela correu para Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram!” ³ Então Pedro e o outro discípulo partiram para o túmulo. ⁴ Eles correram juntos, mas o outro discípulo correu mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵ Ele se abaixou e olhou para dentro, viu as faixas de linho ali, mas não entrou. ⁶ Então Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no túmulo e viu as faixas de linho ali, ⁷ e o pano que estivera sobre a cabeça de Jesus, não junto com as faixas de linho, mas dobrado em um lugar à parte. ⁸ Finalmente, o outro discípulo, que chegara primeiro ao túmulo, também entrou. Ele viu e creu. ⁹ Eles ainda não haviam compreendido que, conforme a Escritura, era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Depois disso, os discípulos voltaram para suas casas.

¹¹ Mas Maria ficou do lado de fora do túmulo chorando. Enquanto chorava, abaixou-se para olhar dentro do túmulo ¹² e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. ¹³ Eles lhe perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?” Ela respondeu: “Levaram embora o meu Senhor, e não sei onde o colocaram.” ¹⁴ Nisso, ela se virou e viu Jesus ali, em pé, mas não percebeu que era Jesus. ¹⁵ Ele lhe perguntou: “Mulher, por que você está chorando? Quem você está procurando?” Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: “Senhor,

se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu o levarei.” ¹⁶ Jesus lhe disse: “Maria.” Ela se voltou para ele e exclamou em hebraico: “Rabôni!” (que significa “Mestre”). ¹⁷ Jesus disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: ‘Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês.’” ¹⁸ Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E contou o que ele lhe dissera.

¹⁹ Ao entardecer daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas por medo dos líderes judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” ²⁰ Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor. ²¹ Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio.” ²² E com isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo. ²³ Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados.”

²⁴ Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus veio. ²⁵ Os outros discípulos lhe disseram: “Vimos o Senhor!” Mas ele lhes disse: “Se eu não vir as marcas dos pregos em suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos, e não puser a minha mão no seu lado, não creerei.”

²⁶ Uma semana depois, os discípulos estavam outra vez ali, e Tomé com eles. Embora as portas estivessem trancadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” ²⁷ Depois disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia.” ²⁸ Tomé lhe disse: “Senhor meu e Deus meu!” ²⁹ Então Jesus lhe disse: “Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram.”

³⁰ Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro. ³¹ Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.

21 Depois desses eventos, Jesus manifestou-se novamente aos discípulos junto ao Mar de Tiberíades, e Ele o fez desta maneira: ²

Simão Pedro, Tomé chamado Didímo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e dois outros discípulos estavam juntos. ³ Simão Pedro disse a eles: “Vou pescar.” Eles responderam: “Nós iremos com você.” Então eles saíram e embarcaram no barco, mas naquela noite não pegaram nada. ⁴ Ao romper da aurora, Jesus estava em pé na praia, mas os discípulos não reconheceram que era Jesus. ⁵ Jesus chamou a eles: “Filhos, vocês têm algum peixe?” Eles responderam: “Não.” ⁶ Ele os instruiu: “Lancem a rede do lado direito do barco, e vocês encontrarão alguns.” Eles a lançaram, e não conseguiam puxá-la devido à grande quantidade de peixes. ⁷ Então o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Quando Simão Pedro ouviu isso, vestiu sua capa (pois estava despido para o trabalho) e lançou-se ao mar. ⁸ Os outros discípulos seguiram no pequeno barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois não estavam longe da terra, cerca de duzentos côvados. ⁹ Ao chegarem à terra, viram uma fogueira com peixe sobre ela, e pão. ¹⁰ Jesus os instruiu: “Tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar.” ¹¹ Simão Pedro subiu a bordo e puxou a rede para a terra, cheia de grandes peixes, 153 no total; e apesar do número, a rede não se rasgou. ¹² Jesus disse a eles: “Venham e tomem café da manhã.” Nenhum dos discípulos ousou perguntar a Ele, “Quem é você?” sabendo que era o Senhor. ¹³ Jesus se aproximou, tomou o pão, e o distribuiu a eles, e da mesma forma com o peixe. ¹⁴ Esta foi agora a terceira ocasião em que Jesus apareceu aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

¹⁵ Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do

que estes?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu te amo.” Jesus disse: “Alimente meus cordeiros.” ¹⁶ Ele perguntou novamente: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu te amo.” Jesus disse: “Cuide das minhas ovelhas.” ¹⁷ Ele perguntou pela terceira vez: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou angustiado porque Jesus lhe perguntou pela terceira vez, “Você me ama?” Ele disse: “Senhor, você sabe de tudo; você sabe que eu te amo.” Jesus disse: “Alimente minhas ovelhas. ¹⁸ Em verdade, em verdade te digo, quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde desejava; mas quando for velho, estenderá as mãos, e outra pessoa o vestirá e levará para onde você não deseja ir.” ¹⁹ Ele disse isso para significar o tipo de morte com a qual Pedro glorificaria a Deus. Depois de dizer isso, Ele disse a ele: “Siga-me!”

²⁰ Pedro virou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava seguindo-os, aquele que se reclinara contra Jesus na ceia e perguntara: “Senhor, quem vai te trair?” ²¹ Vendo-o, Pedro perguntou a Jesus: “Senhor, e quanto a este homem?” ²² Jesus respondeu: “Se eu quiser que ele permaneça até que eu volte, o que isso importa para você? Você deve me seguir.” ²³ Assim, espalhou-se entre os irmãos o rumor de que este discípulo não morreria. No entanto, Jesus não lhe disse que ele não morreria, mas apenas: “Se eu quiser que ele permaneça até que eu volte, o que isso importa para você?”

²⁴ Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas e que as escreveu. Sabemos que seu testemunho é verdadeiro. ²⁵ Há muitas outras coisas que Jesus fez; se cada uma fosse escrita, suponho que nem mesmo o mundo inteiro teria espaço para os livros que seriam escritos.

Atos

1 No meu relato anterior, Teófilo, documentei tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar, ² até o dia em que foi levado ao céu, depois de dar instruções por meio do Espírito Santo aos apóstolos que havia escolhido. ³ Depois de seu sofrimento, ele se apresentou vivo a eles com muitas provas convincentes, aparecendo durante um período de quarenta dias e falando sobre o reino de Deus. ⁴ Em uma ocasião, enquanto os reunia, ele os instruiu a não saírem de Jerusalém, mas a esperarem pela promessa do Pai, “da qual,” ele disse, “vocês me ouviram falar; ⁵ pois João batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo não muitos dias a partir de agora.”

⁶ Então, quando estavam reunidos, eles lhe perguntaram: “Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?” ⁷ Ele respondeu: “Não cabe a vocês saber os tempos ou datas que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade. ⁸ Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês; e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.”

⁹ Depois de dizer isso, ele foi elevado enquanto eles observavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles.

¹⁰ Enquanto olhavam atentamente para o céu enquanto ele subia, de repente dois homens vestidos de branco se puseram ao lado deles. ¹¹ “Homens da Galileia,” disseram eles, “por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que foi levado de vocês para o céu, voltará da mesma forma que o viram ir para o céu.”

¹² Então eles voltaram para Jerusalém do monte chamado das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, a uma jornada de sábado de distância. ¹³ Quando chegaram, subiram ao quarto onde estavam hospedados. Estavam presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. ¹⁴ Todos estes se dedicavam constantemente à oração, junto com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

¹⁵ Naqueles dias, Pedro levantou-se entre os crentes (um grupo de cerca de 120 pessoas) e disse: ¹⁶ “Irmãos e irmãs, era necessário que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo falou há muito tempo por meio de Davi a respeito de Judas, que serviu de

guia para aqueles que prenderam Jesus. ¹⁷ Ele foi contado entre nós e teve parte neste ministério.” ¹⁸ (Agora este homem adquiriu um campo com o pagamento que recebeu por sua maldade, e caindo de cabeça, rompeu-se pelo meio e todas as suas entranhas se derramaram. ¹⁹ Isso tornou-se conhecido por todos os habitantes de Jerusalém, de modo que em sua própria língua aquele campo foi chamado de Aceldama, isto é, Campo de Sangue.) ²⁰ “Pois,” disse Pedro, “está escrito no livro dos Salmos:

‘Fique deserta a sua habitação; não haja quem nela habite,’

e,

‘Tome outro o seu encargo.’

²¹ Portanto, é necessário que escolhamos um dos homens que estiveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós, ²² começando do batismo de João até o dia em que foi levado de nós. Pois um destes deve tornar-se conosco testemunha de sua ressurreição.” ²³ Então eles propuseram dois homens: José, chamado Barsabás (também conhecido como Justo), e Matias. ²⁴ Então oraram: “Senhor, tu que conheces o coração de todos, revela-nos qual destes dois escolheste ²⁵ para assumir este ministério e apostolado, que Judas deixou para ir ao seu próprio lugar.” ²⁶ Então lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim, ele foi acrescentado aos onze apóstolos.

2 Quando o dia de Pentecostes chegou, eles estavam todos reunidos no mesmo lugar. ² De repente, veio do céu um som, como de um vento forte e impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. ³ Viram o que parecia ser línguas de fogo que se separaram e pousaram sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em diferentes línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

⁵ Ora, havia em Jerusalém judeus devotos de todas as nações debaixo do céu. ⁶ Quando ouviram este som, uma multidão se reuniu, perplexa, porque cada um os ouvia falar em sua própria língua. ⁷ Ficaram totalmente admirados e perguntaram: “Não são todos estes que estão falando galileus? ⁸ Como é que cada um de nós os ouve em nossa língua materna? ⁹ Pessoas da Partia, Média e Elão; os que vivem na Mesopotâmia, Judeia e Capadócia, Ponto e

Atos

Ásia, ¹⁰ Frígia e Panfília, Egito e as partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes de Roma, tanto judeus como convertidos ao judaísmo; ¹¹ Cretenses e árabes—nós os ouvimos declarar as grandes obras de Deus em nossas próprias línguas!” ¹² Em espanto e confusão, perguntavam uns aos outros: “O que isso pode significar?” ¹³ Mas outros zombavam deles e diziam: “Eles beberam vinho novo demais.”

¹⁴ Então Pedro se levantou com os Onze, ergueu a voz e dirigiu-se à multidão: “Homens da Judeia e todos os que vivem em Jerusalém, saibam disto, e escutem atentamente as minhas palavras. ¹⁵ Estas pessoas não estão bêbadas, como vocês supõem, pois é apenas a terceira hora do dia. ¹⁶ Em vez disso, isto é o que foi predito pelo profeta Joel:

¹⁷ *‘Nos últimos dias,’ diz Deus, ‘Derramarei do meu Espírito sobre todas as pessoas; seus filhos e filhas profetizarão, seus jovens terão visões, e seus velhos terão sonhos. ¹⁸ Sobre os meus servos, tanto homens como mulheres, Derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. ¹⁹ Mostrarei maravilhas no céu acima e sinais na terra abaixo, sangue e fogo e nuvens de fumaça. ²⁰ O sol se tornará em trevas e a lua em sangue antes da chegada do grande e glorioso dia do Senhor. ²¹ E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.’*

²² “Homens de Israel, ouçam isto: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus para vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais, que Deus realizou entre vocês por meio dele, como vocês mesmos sabem. ²³ Este homem foi entregue a vocês pelo plano deliberado e presciência de Deus; e vocês, com a ajuda de homens ímpios, o mataram, pregando-o na cruz. ²⁴ No entanto, Deus o ressuscitou dos mortos, libertando-o da agonia da morte, porque era impossível que a morte o mantivesse sob seu domínio. ²⁵ Davi falou sobre ele:

‘Eu vi o Senhor sempre diante de mim. Porque ele está à minha direita, não serei abalado. ²⁶ Portanto, meu coração está alegre e minha língua exulta; e meu corpo descansará em esperança, ²⁷ porque você não me abandonará ao reino dos mortos, nem deixará que o seu Santo veja a decomposição. ²⁸ Você me revelou os caminhos da vida; você me encherá de alegria na sua presença.’

²⁹ “Irmãos, posso dizer-lhes com confiança que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e seu túmulo está aqui até hoje. ³⁰ Mas ele era um profeta e entendeu que Deus lhe havia jurado com um juramento colocar um de seus descendentes em seu trono. ³¹ Prevendo isso, ele falou da ressurreição do Messias, que ele não foi abandonado ao reino dos mortos, nem seu corpo viu a decomposição. ³² Deus trouxe este Jesus de volta à vida, e todos nós somos testemunhas deste fato. ³³ Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora veem e ouvem. ³⁴ Pois Davi não subiu ao céu, e ainda assim ele disse,

‘O Senhor declarou ao meu Senhor: “Sente-se à minha direita ³⁵ até que eu coloque seus inimigos debaixo de seus pés.”’

³⁶ “Portanto, que toda a casa de Israel esteja certa disto: Deus fez deste Jesus, a quem vocês crucificaram, tanto Senhor quanto Messias.”

³⁷ Quando o povo ouviu isso, ficou profundamente comovido e disse a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” ³⁸ Pedro respondeu: “Arrependam-se e sejam batizados, cada um de vocês, em nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados. E vocês receberão o dom do Espírito Santo. ³⁹ Esta promessa é para vocês e seus filhos e para todos os que estão distantes—para todos quantos o Senhor nosso Deus chamar.” ⁴⁰ Com muitas outras palavras ele os advertiu; e ele os exortou, “Salvem-se desta geração corrupta.” ⁴¹ Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e cerca de três mil foram acrescentados ao número deles naquele dia.

⁴² Eles se dedicaram ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. ⁴³ Todos estavam cheios de temor diante das muitas maravilhas e sinais realizados pelos apóstolos. ⁴⁴ Todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum. ⁴⁵ Vendiam suas propriedades e bens para distribuí-los a qualquer um que tivesse necessidade. ⁴⁶ Todos os dias continuavam a se reunir nos pátios do templo. Partiam o pão em suas casas e comiam juntos com corações alegres e sinceros, ⁴⁷ louvando a Deus e desfrutando da boa vontade de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente ao número deles os que estavam sendo salvos.

3 Pedro e João subiam ao templo na hora da oração, que era a nona hora. ² Um homem que era coxo de nascença estava sendo levado para a porta do templo chamada Formosa, onde era colocado todos os dias para pedir esmolas aos que entravam nos pátios do templo. ³ Vendo Pedro e João prestes a entrar nos pátios do templo, ele lhes pediu esmolas. ⁴ Pedro, junto com João, fixou o olhar nele e disse: “Olhe para nós.” ⁵ O homem deu-lhes atenção, esperando receber algo deles. ⁶ Pedro disse: “Prata e ouro não tenho, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levante e anda.” ⁷ Tomando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e imediatamente seus pés e tornozelos foram fortalecidos. ⁸ Ele saltou em pé e começou a andar, e entrou com eles nos pátios do templo, andando, saltando e louvando a Deus. ⁹ Todos o viram andando e louvando a Deus; ¹⁰ e reconheceram-no como o mesmo homem que costumava sentar-se pedindo esmolas na porta do templo chamada Formosa, e ficaram cheios de admiração e assombro pelo que lhe havia acontecido.

¹¹ Enquanto ele se agarrava a Pedro e João, todo o povo correu junto a eles no lugar chamado Pórtico de Salomão, completamente atônito. ¹² Quando Pedro viu isso, dirigiu-se ao povo: “Homens de Israel, por que vocês estão surpresos com isso? Por que olham para nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade tivéssemos feito este homem andar? ¹³ O Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou Seu servo Jesus, a quem vocês entregaram e negaram diante de Pilatos, embora ele tivesse decidido soltá-Lo. ¹⁴ Vocês negaram o Santo e Justo e pediram que um assassino fosse libertado para vocês. ¹⁵ Vocês mataram o Príncipe da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, e nós somos testemunhas disso. ¹⁶ Pela fé no nome de Jesus, este homem que vocês veem e conhecem foi fortalecido. É o nome de Jesus e a fé que vem por Ele que lhe deu esta perfeita saúde na presença de todos vocês.

¹⁷ “E agora, irmãos, sei que vocês agiram por ignorância, como também os seus governantes. ¹⁸ Mas Deus cumpriu o que Ele predisse por meio de todos os profetas, que o Seu Cristo haveria de sofrer desta maneira. ¹⁹ Arrependam-se, portanto, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados

sejam apagados, para que tempos de refrigério venham do Senhor, ²⁰ e que Ele envie o Messias, que já foi designado para vocês, a saber, Jesus. ²¹ O céu deve recebê-Lo até que chegue o tempo em que Deus restaurará tudo, como Ele prometeu há muito tempo por meio de Seus santos profetas.

²² Pois Moisés declarou: ‘O Senhor, o seu Deus, levantará para vocês um profeta como eu, dentre o seu próprio povo; vocês devem ouvir tudo o que Ele lhes disser. ²³ Quem não ouvir esse profeta será completamente eliminado do meio do povo.’ ²⁴ De fato, começando com Samuel, todos os profetas que falaram anunciaram estes dias. ²⁵ Vocês são os herdeiros dos profetas e da aliança que Deus fez com seus pais. Ele disse a Abraão: ‘Por meio da sua descendência todos os povos da terra serão abençoados.’ ²⁶ Quando Deus ressuscitou Seu servo, Ele o enviou primeiro a vocês, para abençoá-los, afastando cada um de vocês dos seus caminhos pecaminosos.”

4 Enquanto eles estavam falando ao povo, os sacerdotes, o capitão da guarda do templo e os saduceus se aproximaram deles, ² muito perturbados porque os apóstolos estavam instruindo o povo e proclamando a ressurreição dos mortos por meio de Jesus. ³ Eles prenderam Pedro e João e, como já era tarde, os colocaram sob custódia até o dia seguinte. ⁴ No entanto, muitos dos que ouviram a mensagem creram, e o número de homens que acreditaram cresceu para cerca de cinco mil.

⁵ No dia seguinte, os governantes, anciãos e escribas se reuniram em Jerusalém. ⁶ Anás, o sumo sacerdote, estava presente, junto com Caifás, João, Alexandre e outros da linhagem sacerdotal. ⁷ Eles mandaram trazer Pedro e João diante deles e começaram a questioná-los: “Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?” ⁸ Então Pedro, cheio do Espírito Santo, dirigiu-se a eles: “Governantes e anciãos do povo, ⁹ se estamos sendo examinados hoje por um ato de bondade feito a um homem incapacitado, quanto a como ele foi curado, ¹⁰ saibam todos vocês e todo o povo de Israel, que pelo nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vocês crucificaram e a quem Deus ressuscitou dos mortos, este homem está diante de vocês curado. ¹¹ Ele é

‘a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, que se tornou a pedra angular.’

Atos

¹² E não há salvação em nenhum outro, pois não há outro nome sob o céu dado entre a humanidade pelo qual possamos ser salvos.”

¹³ Quando observaram a ousadia de Pedro e João e perceberam que eram homens sem instrução e comuns, ficaram admirados e os reconheceram como tendo estado com Jesus. ¹⁴ Mas vendo o homem que havia sido curado em pé com eles, não tinham nada a dizer em oposição. ¹⁵ Então ordenaram que saíssem do Conselho e conferenciaram entre si, ¹⁶ dizendo: “O que faremos com esses homens? Pois é evidente para todos os que habitam em Jerusalém que um milagre notável ocorreu por meio deles, e não podemos negá-lo. ¹⁷ Mas para evitar que isso se espalhe ainda mais entre o povo, vamos adverti-los a não falarem mais a ninguém nesse nome.” ¹⁸ E quando os chamaram de volta, ordenaram-lhes que não falassem nem ensinassem de forma alguma no nome de Jesus. ¹⁹ Mas Pedro e João responderam a eles: “Julguem vocês mesmos se é certo aos olhos de Deus ouvir vocês em vez de Deus. ²⁰ Pois não podemos deixar de contar a todos o que vimos e ouvimos.” ²¹ Depois de mais ameaças, eles os libertaram, não encontrando maneira de puni-los porque todo o povo estava glorificando a Deus pelo que havia acontecido. ²² Pois o homem que havia sido curado tinha mais de quarenta anos.

²³ Após serem libertos, Pedro e João voltaram para o seu próprio povo e relataram tudo o que os principais sacerdotes e anciãos lhes haviam dito. ²⁴ Quando ouviram isso, levantaram suas vozes juntos a Deus e disseram: “Soberano Senhor, tu fizeste os céus e a terra e o mar, e tudo o que neles há. ²⁵ Tu falaste pelo Espírito Santo pela boca do teu servo, nosso pai Davi:

‘Por que as nações se enfurecem e os povos tramam em vão? ²⁶ Os reis da terra se levantam e os governantes se reúnem contra o Senhor e contra o seu Ungido.’

²⁷ De fato, Herodes e Pôncio Pilatos, juntamente com os gentios e o povo de Israel, se reuniram nesta cidade para agir contra o teu santo servo Jesus, a quem ungiste. ²⁸ Eles realizaram o que o teu poder e vontade haviam decidido de antemão que aconteceria. ²⁹ E agora, Senhor, observa as suas ameaças e concede aos teus servos a capacidade de

falar a tua palavra com grande ousadia, ³⁰ enquanto estendes a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do nome do teu santo servo Jesus.” ³¹ Depois que oraram, o lugar onde estavam reunidos foi abalado. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e falaram a palavra de Deus com ousadia.

³² A congregação de crentes era de um só coração e alma. Ninguém considerava qualquer de suas posses como sua própria, mas compartilhavam tudo o que tinham. ³³ Com grande poder, os apóstolos continuavam a testemunhar sobre a ressurreição do Senhor Jesus, e grande graça estava sobre todos eles. ³⁴ Não havia pessoas necessitadas entre eles. De tempos em tempos, aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam os rendimentos ³⁵ e os colocavam aos pés dos apóstolos, e eram distribuídos a qualquer um que tivesse necessidade.

³⁶ José, um levita de Chipre, conhecido pelos apóstolos como Barnabé (que se traduz como “filho da consolação”), ³⁷ vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.

5 Um homem chamado Ananias, junto com sua esposa Safira, vendeu uma propriedade. ² Com pleno conhecimento de sua esposa, ele reteve parte do dinheiro para si mesmo e trouxe uma parte para colocar aos pés dos apóstolos. ³ Então Pedro disse: “Ananias, por que Satanás encheu seu coração para mentir ao Espírito Santo e reter parte do dinheiro da terra? ⁴ Ela não pertencia a você antes de ser vendida? E depois de vendida, não estava ao seu dispor? Por que você concebeu este ato em seu coração? Você não mentiu aos homens, mas a Deus.” ⁵ Ao ouvir estas palavras, Ananias caiu e morreu; e grande temor veio sobre todos os que ouviram falar disso. ⁶ Os jovens se levantaram, envolveram-no e o levaram para ser sepultado.

⁷ Cerca de três horas depois, sua esposa entrou, sem saber o que havia acontecido. ⁸ Pedro perguntou a ela: “Diga-me, foi este o preço que você e Ananias receberam pela terra?” Ela respondeu: “Sim, este é o preço.” ⁹ Pedro disse a ela: “Como vocês puderam conspirar para testar o Espírito do Senhor? Eis que os pés dos que sepultaram seu marido estão à porta, e eles também a levarão.” ¹⁰ Imediatamente ela caiu aos pés dele e morreu. Os jovens entraram, encontraram-na morta e a levaram para sepultá-la ao lado de seu marido. ¹¹ Um

Atos

profundo sentimento de temor tomou conta de toda a igreja e de todos os que ouviram falar desses acontecimentos.

¹² Muitos sinais e maravilhas eram realizados pelos apóstolos entre o povo, e todos os crentes costumavam se reunir no Pórtico de Salomão. ¹³ Ninguém mais ousava juntar-se a eles, embora o povo os estivesse muito. ¹⁴ No entanto, mais crentes foram acrescentados ao Senhor, multidões de homens e mulheres. ¹⁵ Como resultado, as pessoas traziam os doentes para as ruas e os colocavam em camas e macas, para que pelo menos a sombra de Pedro pudesse cair sobre eles enquanto ele passava. ¹⁶ Multidões se reuniam das cidades ao redor de Jerusalém, trazendo os doentes e os atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.

¹⁷ Então o sumo sacerdote e todos os seus associados, que eram membros dos saduceus, ficaram cheios de inveja. ¹⁸ Eles prenderam os apóstolos e os colocaram em uma prisão pública. ¹⁹ Mas durante a noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e os levou para fora. ²⁰ “Vão, fiquem nos pátios do templo”, disse ele, “e compartilhem com o povo sobre esta nova vida.” ²¹ Ao amanhecer, eles entraram nos pátios do templo e começaram a ensinar. Quando o sumo sacerdote e seus associados chegaram, convocaram o Sinédrio — a assembleia completa dos anciãos de Israel — e enviaram à prisão para buscar os apóstolos. ²² Mas quando os oficiais chegaram, não os encontraram na prisão, então voltaram e relataram, ²³ “Encontramos a prisão trancada com segurança, com os guardas em pé nas portas; mas quando as abrimos, não encontramos ninguém dentro.” ²⁴ Quando o capitão da guarda do templo e os principais sacerdotes ouviram isso, ficaram perplexos, imaginando o que poderia resultar disso. ²⁵ Então alguém veio e disse: “Olhem! Os homens que vocês colocaram na prisão estão em pé nos pátios do templo, ensinando o povo.”

²⁶ Diante disso, o capitão foi com seus oficiais e trouxe os apóstolos de volta sem usar força, pois temiam que o povo pudesse apedrejá-los. ²⁷ Os apóstolos foram levados e apresentados perante o Sinédrio para serem interrogados pelo sumo sacerdote. ²⁸ “Demos ordens estritas para que não ensinassem nesse nome”, disse ele. “No entanto,

vocês encheram Jerusalém com seu ensino e pretendem trazer sobre nós o sangue deste homem.” ²⁹ Pedro e os outros apóstolos responderam: “Devemos seguir a Deus em vez de seres humanos!” ³⁰ O Deus de nossos antepassados ressuscitou Jesus dentre os mortos, a quem vocês mataram pendurando-o em uma cruz. ³¹ Deus o exaltou à sua própria direita como Príncipe e Salvador, para dar arrependimento a Israel e perdão dos pecados. ³² Nós testemunhamos sobre esses assuntos, assim como o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.”

³³ Quando ouviram isso, ficaram enfurecidos e queriam matá-los. ³⁴ Mas um fariseu chamado Gamaliel, um mestre da lei, respeitado por todo o povo, levantou-se no Sinédrio e ordenou que os homens fossem colocados fora por um momento. ³⁵ Então ele dirigiu-se ao Sinédrio: “Homens de Israel, considerem cuidadosamente o que pretendem fazer com esses homens. ³⁶ Algum tempo atrás, Teudas apareceu, afirmando ser alguém importante, e cerca de quatrocentos homens se juntaram a ele. Ele foi morto, todos os seus seguidores foram dispersos, e tudo isso deu em nada. ³⁷ Depois dele, Judas, o Galileu, apareceu nos dias do censo e liderou um grupo de pessoas em revolta. Ele também pereceu, e todos os seus seguidores foram dispersos. ³⁸ Portanto, na situação atual, aconselho vocês: Deixem esses homens em paz! Deixem-nos ir! Pois se o propósito ou atividade deles é de origem humana, falhará. ³⁹ Mas se é de Deus, vocês não poderão detê-los; poderão até se encontrar lutando contra Deus.”

⁴⁰ Seu discurso os convenceu. Eles chamaram os apóstolos, açoitaram-nos e ordenaram que não falassem no nome de Jesus, e então os libertaram.

⁴¹ Os apóstolos saíram do Sinédrio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer desonra pelo Nome. ⁴² Dia após dia, nos pátios do templo e de casa em casa, continuaram ensinando e proclamando as boas novas de que Jesus é o Messias.

6 Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, surgiu uma queixa dos judeus helenistas contra os judeus hebraicos, porque suas viúvas estavam sendo negligenciadas na distribuição diária de alimentos. ² Então os Doze reuniram todo o grupo de discípulos e disseram:

Atos

“Não seria apropriado negligenciarmos a palavra de Deus para servir às mesas.” ³ Portanto, irmãos e irmãs, escolham entre vocês sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais possamos encarregar deste serviço. ⁴ Nós, então, nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra.” ⁵ Esta sugestão agradou a toda a assembleia. Eles escolheram Estêvão, um homem cheio de fé e do Espírito Santo, junto com Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, um convertido de Antioquia. ⁶ Esses homens foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles.

⁷ A palavra de Deus continuava a se espalhar, e o número de discípulos em Jerusalém aumentava grandemente, e um grande número de sacerdotes obedecia à fé.

⁸ Estêvão, dotado de graça e poder, realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo. ⁹ No entanto, surgiu oposição de membros da Sinagoga dos Libertos, que incluía cireneus, alexandrinos e outros da Cilícia e da Ásia, que começaram a discutir com Estêvão. ¹⁰ Mas eles não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava. ¹¹ Então eles persuadiram secretamente alguns homens a afirmar: “Ouvimos este homem falar palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.” ¹² Eles incitaram o povo, os anciãos e os mestres da lei, e prenderam Estêvão e o levaram ao Sinédrio. ¹³ Apresentaram falsas testemunhas que declararam: “Este homem não para de falar contra este lugar santo e contra a lei. ¹⁴ Pois o ouvimos dizer que este Jesus de Nazaré destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos legou.” ¹⁵ Todos os que estavam sentados no Sinédrio olharam atentamente para Estêvão e viram que seu rosto era como o rosto de um anjo.

7 O sumo sacerdote então perguntou a Estêvão: “Essas acusações são verdadeiras?” ² Estêvão respondeu: “Irmãos e pais, ouçam-me! O Deus da glória apareceu ao nosso antepassado Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, antes de residir em Harã. ³ E Ele o instruiu: ‘Saia da sua terra e do meio dos seus parentes, e vá para a terra que Eu lhe mostrarei.’ ⁴ Assim, Abraão saiu da terra dos caldeus e se estabeleceu em Harã. Após a morte de seu pai, Deus o trouxe para esta terra onde vocês agora vivem. ⁵ Ele não lhe deu herança alguma aqui, nem

mesmo um pé de terra. No entanto, Ele prometeu dar-lhe a posse dela, e aos seus descendentes depois dele, mesmo que ele não tivesse filho naquela época. ⁶ Deus falou assim: ‘Seus descendentes serão estrangeiros em uma terra que não é deles, e serão escravizados e maltratados por quatrocentos anos. ⁷ Mas Eu julgarei a nação que eles servirem como escravos,’ disse Deus, ‘e depois eles sairão e Me adorarão neste lugar.’ ⁸ Então Ele deu a Abraão a aliança da circuncisão. Assim, Abraão se tornou pai de Isaac e o circuncidou no oitavo dia; e Isaac se tornou pai de Jacó, e Jacó dos doze patriarcas.

⁹ “Os patriarcas, por inveja, venderam José para o Egito. Mas Deus estava com ele, ¹⁰ e o livrou de todas as suas tribulações, concedendo-lhe favor e sabedoria diante de Faraó, rei do Egito, que o nomeou governador sobre o Egito e toda a sua casa.

¹¹ “Então veio uma fome sobre todo o Egito e Canaã, causando grande aflição, e nossos antepassados não conseguiram encontrar alimento. ¹² Quando Jacó soube que havia trigo no Egito, enviou nossos antepassados em sua primeira viagem. ¹³ Na segunda visita, José revelou sua identidade a seus irmãos, e Faraó veio a conhecer a família de José. ¹⁴ José então mandou buscar seu pai Jacó e todos os seus parentes, setenta e cinco ao todo. ¹⁵ Jacó desceu ao Egito, onde ele e nossos antepassados morreram. ¹⁶ Seus corpos foram levados de volta a Siquém e colocados no túmulo que Abraão havia comprado dos filhos de Hamor em Siquém por uma soma de dinheiro.

¹⁷ “À medida que se aproximava o tempo de Deus cumprir Sua promessa a Abraão, a população do nosso povo no Egito aumentou grandemente. ¹⁸ Até que se levantou um novo rei sobre o Egito que não conhecia José. ¹⁹ Este rei explorou nosso povo e oprimiu nossos antepassados, forçando-os a abandonar seus bebês para que não sobrevivessem.

²⁰ “Nessa época nasceu Moisés, e ele não era uma criança comum. Ele foi cuidado na casa de seu pai por três meses. ²¹ Quando ele foi exposto, a filha de Faraó o tomou e o criou como seu próprio filho. ²² Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e foi influente em suas palavras e ações. ²³ “Quando ele tinha quarenta anos, veio ao seu coração visitar seus irmãos, os israelitas. ²⁴ Vendo um deles sendo maltratado, ele o defendeu e vingou

Atos

o oprimido, matando o egípcio.²⁵ Ele supôs que seus irmãos entenderiam que Deus estava lhes concedendo libertação por meio dele, mas eles não entenderam.²⁶ No dia seguinte, ele encontrou dois israelitas brigando e tentou reconciliá-los, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos; por que fazem mal um ao outro?'²⁷ Mas o que estava ferindo seu próximo o empurrou, dizendo: 'Quem te fez governante e juiz sobre nós?'²⁸ Você está planejando me matar como fez com o egípcio ontem?'²⁹ Com essa observação, Moisés fugiu e se tornou estrangeiro na terra de Midiã, onde se tornou pai de dois filhos.

³⁰ "Depois de passados quarenta anos, um anjo apareceu a ele nas chamas de uma sarça ardente no deserto perto do Monte Sinai.³¹ Quando Moisés viu, ele se maravilhou com a visão. Ao se aproximar para observar mais de perto, a voz do Senhor veio a ele:³² 'Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, Isaac e Jacó.' Moisés tremeu de medo e não ousou olhar.³³ Então o Senhor o instruiu: 'Tire as sandálias dos seus pés, porque o lugar onde você está é terra santa.'³⁴ Eu de fato vi a opressão do Meu povo no Egito, e ouvi seu gemido. Desci para libertá-los. Agora venha, Eu o enviarei de volta ao Egito.'

³⁵ "Este Moisés, a quem eles rejeitaram, dizendo: 'Quem te fez governante e juiz?' é aquele que Deus enviou como governante e libertador, com a ajuda do anjo que apareceu a ele na sarça.³⁶ Ele os conduziu para fora, realizando maravilhas e sinais no Egito, no Mar Vermelho e por quarenta anos no deserto.³⁷ "Este é o Moisés que disse aos israelitas: 'Deus levantará para vocês um profeta como eu do meio do seu próprio povo.'³⁸ Ele estava com a congregação no deserto, com o anjo que lhe falou no Monte Sinai, e com nossos antepassados; e ele recebeu palavras vivas para nos transmitir.³⁹ "Mas nossos antepassados se recusaram a obedecê-lo. Em vez disso, rejeitaram-no e em seus corações desejaram voltar ao Egito.⁴⁰ Eles disseram a Arão: 'Faça-nos deuses que irão adiante de nós. Quanto a este Moisés que nos tirou do Egito—não sabemos o que aconteceu com ele!'⁴¹ Naquela época, fizeram um ídolo na forma de um bezerro. Trouxeram sacrifícios a ele e se alegraram com o que suas próprias mãos haviam feito.⁴² Mas Deus se afastou deles e os entregou à adoração do sol, da lua e das estrelas. Como está escrito no livro dos profetas:

'Foi a Mim que vocês ofereceram sacrifícios e ofertas durante quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?'⁴³ Vocês levantaram o tabernáculo de Moloque e a estrela do seu deus Renfã, os ídolos que vocês fizeram para adorar. Portanto, Eu os enviarei para o exílio além da Babilônia.'

⁴⁴ "Nossos antepassados tinham o tabernáculo da aliança da lei com eles no deserto. Foi feito como Deus dirigiu Moisés, de acordo com o modelo que ele tinha visto.⁴⁵ Nossos antepassados o receberam e o trouxeram com Josué quando tomaram posse das nações que Deus expulsou diante deles. Ele permaneceu na terra até a época de Davi,⁴⁶ que encontrou favor diante de Deus e pediu que pudesse providenciar uma morada para o Deus de Jacó.⁴⁷ No entanto, foi Salomão quem construiu uma casa para Ele.⁴⁸ No entanto, o Altíssimo não reside em estruturas feitas por mãos humanas. Como diz o profeta:

"O céu é o Meu trono, e a terra é o estrado dos Meus pés. Que tipo de casa vocês construirão para Mim?" diz o Senhor. "Ou onde será o Meu lugar de descanso?"⁴⁹ Não foi a Minha mão que fez todas essas coisas?"

⁵¹ "Povo obstinado, incircunciso de coração e ouvidos! Vocês sempre resistem ao Espírito Santo; vocês são como seus antepassados.⁵² Qual dos profetas seus antepassados não perseguiram? Eles mataram aqueles que anunciaram a vinda do Justo, e agora vocês se tornaram Seus traidores e assassinos—⁵³ vocês que receberam a lei dada por meio de anjos, mas não a guardaram."

⁵⁴ Quando os membros do Sinédrio ouviram isso, ficaram enfurecidos e rangeram os dentes contra ele.⁵⁵ Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus.⁵⁶ "Eis," disse ele, "veja os céus abertos e o Filho do Homem em pé à direita de Deus."⁵⁷ Com isso, eles gritaram em alta voz, taparam os ouvidos e avançaram contra ele em uníssono.⁵⁸ Eles o arrastaram para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. Enquanto isso, as testemunhas colocaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.⁵⁹ Enquanto apedrejavam Estevão, ele clamou: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito!"⁶⁰ Então ele caiu de joelhos e clamou:

“Senhor, não os consideres culpados deste pecado.” Tendo dito isso, ele adormeceu.

8 E Saulo consentiu em sua morte. Naquele dia, uma grande perseguição surgiu contra a igreja em Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria. ² Homens fiéis sepultaram Estêvão e lamentaram profundamente por ele. ³ Mas Saulo devastava a igreja, entrando de casa em casa, e arrastando homens e mulheres, os lançava na prisão.

⁴ Portanto, aqueles que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra. ⁵ Filipe desceu a uma cidade de Samaria e começou a proclamar-lhes o Cristo. ⁶ As multidões prestavam muita atenção ao que Filipe dizia, ao ouvirem-no e verem os sinais que ele realizava. ⁷ Pois muitos que tinham espíritos impuros, clamando em alta voz, saíam deles; e muitos paralisados ou coxos eram curados. ⁸ Assim, como resultado, houve grande alegria naquela cidade.

⁹ Havia um homem chamado Simão, que anteriormente praticava feitiçaria na cidade e maravilhava o povo de Samaria, afirmando ser alguém importante. ¹⁰ Todo o povo, do menor ao maior, dava-lhe atenção, dizendo: “Este homem é o Grande Poder de Deus.” ¹¹ Eles o seguiam porque ele os havia maravilhado por muito tempo com sua magia. ¹² Mas quando acreditaram em Filipe, ao pregar as boas novas sobre o reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, foram batizados, tanto homens quanto mulheres. ¹³ Até o próprio Simão creu e, após ser batizado, continuou com Filipe. Ele estava maravilhado ao observar os sinais e grandes milagres.

¹⁴ Quando os apóstolos em Jerusalém ouviram que Samaria havia aceitado a palavra de Deus, enviaram Pedro e João até eles. ¹⁵ Quando chegaram, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶ Pois o Espírito Santo ainda não havia descido sobre nenhum deles; eles apenas tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus. ¹⁷ Então Pedro e João impuseram as mãos sobre eles, e eles receberam o Espírito Santo. ¹⁸ Quando Simão observou que o Espírito era dado pela imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro, ¹⁹ dizendo: “Dê-me também esta autoridade, para que todo aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito

Santo.” ²⁰ Mas Pedro lhe disse: “Que o seu dinheiro pereça com você, porque você pensou que poderia obter o dom de Deus com dinheiro! ²¹ Você não tem parte neste ministério, pois o seu coração não está reto diante de Deus. ²² Portanto, arrependa-se desta maldade sua e ore ao Senhor, para que, se possível, a intenção do seu coração seja perdoada. ²³ Pois vejo que você está cheio de amargura e preso pelo pecado.” ²⁴ Simão respondeu: “Orem ao Senhor por mim, para que nada do que vocês disseram me aconteça.”

²⁵ Depois de terem testemunhado e falado a palavra do Senhor, voltaram a Jerusalém, pregando o evangelho em muitas aldeias samaritanas.

²⁶ Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Levante-se e vá para o sul, para o caminho que desce de Jerusalém a Gaza.” (Este é um caminho deserto.) ²⁷ Ele se levantou e foi. Havia um eunuco etíope, oficial da corte de Candace, rainha dos etíopes, que estava encarregado de todo o seu tesouro. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar, ²⁸ e estava voltando, sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías. ²⁹ O Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se e junte-se a este carro.” ³⁰ Filipe correu até ele e ouviu-o lendo o profeta Isaías, e perguntou: “Você entende o que está lendo?” ³¹ Ele respondeu: “Como posso, a menos que alguém me guie?” E convidou Filipe a subir e sentar-se com ele. ³² Agora, a passagem da Escritura que ele estava lendo era esta:

“Ele foi levado como uma ovelha ao matadouro, e como um cordeiro diante do seu tosquiador está calado, assim ele não abre a sua boca. ³³ Em sua humilhação, a justiça lhe foi negada. Quem pode falar de seus descendentes? Pois sua vida foi tirada da terra.”

³⁴ O eunuco perguntou a Filipe: “Por favor, diga-me, de quem o profeta está falando? De si mesmo ou de outra pessoa?” ³⁵ Então Filipe começou a falar, e a partir desta Escritura, compartilhou a mensagem de Jesus com ele. ³⁶ Enquanto viajavam pela estrada, chegaram a um lugar com água, e o eunuco disse: “Olhe, aqui há água. O que me impede de ser batizado?” ³⁷ [Este versículo é tradicionalmente incluído em alguns manuscritos: “Filipe disse: ‘Se você crê de todo o coração, você pode.’ E ele respondeu: ‘Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de

Atos

Deus.”³⁸ E ele ordenou que o carro parasse. Ambos, Filipe e o eunuco, desceram à água, e Filipe o batizou.³⁹ Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais, mas seguiu seu caminho, regozijando-se.⁴⁰ Filipe, porém, encontrou-se em Azoto, e ao passar por ali, pregou o evangelho em todas as cidades até chegar a Cesareia.

9 Saulo, ainda proferindo ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, foi ao sumo sacerdote,² e pediu cartas para as sinagogas em Damasco, para que, se encontrasse alguns que pertenciam ao Caminho, tanto homens quanto mulheres, os levasse presos a Jerusalém.³ Enquanto viajava e se aproximava de Damasco, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor.⁴ Ele caiu no chão e ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”⁵ Ele perguntou: “Quem és tu, Senhor?” e Ele respondeu: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues.”⁶ Levanta-te e entra na cidade, e lá te será informado o que deves fazer.”⁷ Os homens que viajavam com Saulo ficaram mudos, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.⁸ Saulo levantou-se do chão, mas, embora seus olhos estivessem abertos, ele não podia ver nada. Então o levaram pela mão até Damasco.⁹ Por três dias ele permaneceu cego e não comeu nem bebeu.

¹⁰ Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor falou com ele em uma visão: “Ananias.” Ele respondeu: “Aqui estou, Senhor.”¹¹ O Senhor lhe instruiu: “Vai à rua chamada Direita e procura na casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo, pois ele está orando.¹² Ele viu em uma visão um homem chamado Ananias entrar e impor-lhe as mãos para que recupere a vista.”¹³ Ananias respondeu: “Senhor, ouvi de muitos a respeito deste homem, quanto mal ele tem feito aos teus santos em Jerusalém.”¹⁴ E ele veio aqui com autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.”¹⁵ Mas o Senhor lhe disse: “Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome diante dos gentios, dos reis e do povo de Israel; ¹⁶ Eu lhe mostrarei quanto deve sofrer pelo meu nome.”

¹⁷ Então Ananias foi e entrou na casa, e impondo-lhe as mãos disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que recuperes a vista e sejas cheio do Espírito

Santo.”¹⁸ Imediatamente, algo como escamas caiu dos seus olhos, e ele recuperou a vista. Levantou-se e foi batizado,¹⁹ e depois de tomar alimento, fortaleceu-se. Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco.²⁰ Sem demora, começou a proclamar Jesus nas sinagogas, declarando: “Ele é o Filho de Deus.”

²¹ Todos os que o ouviam ficavam admirados e diziam: “Não é este o homem que causou estragos em Jerusalém entre aqueles que invocavam este nome, e veio aqui para levá-los presos aos principais sacerdotes?”²² Mas Saulo se tornava cada vez mais poderoso e confundia os judeus que viviam em Damasco, provando que Jesus é o Messias.

²³ Depois de muitos dias, os judeus tramaram matá-lo,²⁴ mas a trama deles chegou ao conhecimento de Saulo. Eles vigiavam as portas da cidade dia e noite para matá-lo.²⁵ No entanto, seus seguidores o levaram à noite e o desceram por uma abertura na muralha, baixando-o em um cesto.

²⁶ Quando chegou a Jerusalém, tentou juntar-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que ele fosse um discípulo.²⁷ Mas Barnabé o tomou e o levou aos apóstolos. Ele lhes contou como Saulo tinha visto o Senhor no caminho, e que Ele lhe havia falado, e como ele havia pregado corajosamente em Damasco em nome de Jesus.²⁸ Assim, Saulo ficou com eles, movendo-se livremente em Jerusalém, falando corajosamente em nome do Senhor.²⁹ Ele conversava e discutia com os judeus helenistas, mas eles procuravam matá-lo.³⁰ Quando os crentes souberam disso, levaram-no para Cesareia e o enviaram para Tarso.

³¹ Então a igreja em toda a Judeia, Galileia e Samaria desfrutou de um tempo de paz e foi fortalecida. Vivendo em reverência ao Senhor e encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número.

³² Enquanto Pedro viajava por toda a região, desceu para visitar os santos que viviam em Lida.³³ Lá encontrou um homem chamado Eneias, que estava acamado havia oito anos, pois era paraplético.³⁴ “Eneias,” disse-lhe Pedro, “Jesus Cristo te cura. Levanta-te e arruma a tua cama.” Imediatamente ele se levantou.³⁵ Os habitantes de Lida e Saroná o viram e se converteram ao Senhor.

³⁶ Em Jope havia uma discípula chamada Tabita (que em grego é Dorcas); ela estava sempre fazendo o bem e ajudando os pobres. ³⁷ Naquela época, ela ficou doente e morreu, e seu corpo foi lavado e colocado em um quarto no andar superior. ³⁸ Como Lida ficava perto de Jope, os discípulos, tendo ouvido que Pedro estava lá, enviaram-lhe dois homens, pedindo-lhe: “Por favor, venha imediatamente.” ³⁹ Pedro foi com eles, e quando chegou, foi levado ao quarto no andar superior. Todas as viúvas estavam ao seu redor, chorando e mostrando-lhe os mantos e roupas que Dorcas havia feito enquanto estava com elas. ⁴⁰ Pedro mandou que todos saíssem do quarto, então ajoelhou-se e orou. Virando-se para o corpo, disse: “Tabita, levanta-te.” Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. ⁴¹ Ele a tomou pela mão e ajudou-a a se levantar. Então chamou os santos e as viúvas e apresentou-a viva. ⁴² Isso se tornou conhecido em toda Jope, e muitos creram no Senhor. ⁴³ Pedro ficou em Jope por muitos dias com um curtidor chamado Simão.

10 Em Cesareia, havia um homem chamado Cornélio, centurião do que era conhecido como o Regimento Italiano. ² Ele era um homem devoto que, junto com toda a sua casa, temia a Deus. Ele dava generosamente ao povo judeu e orava a Deus regularmente. ³ Por volta das três da tarde, ele viu claramente em uma visão um anjo de Deus, que veio até ele e disse: “Cornélio!” ⁴ Cornélio olhou para ele atentamente e ficou cheio de medo. “O que é, Senhor?” ele perguntou. O anjo disse: “Suas orações e doações aos pobres subiram como uma oferta memorial diante de Deus. ⁵ Agora envie homens a Jope para trazer de volta um homem chamado Simão, que também é chamado Pedro. ⁶ Ele está hospedado com Simão, o curtidor, cuja casa está localizada à beira-mar.” ⁷ Quando o anjo que lhe falava partiu, ele chamou dois de seus servos e um soldado devoto dentre seus assistentes. ⁸ Depois de fornecer a eles todos os detalhes necessários, ele os enviou a Jope.

⁹ No dia seguinte, enquanto estavam a caminho e se aproximando da cidade, Pedro subiu ao telhado por volta do meio-dia para orar. ¹⁰ Ele sentiu fome e desejou algo para comer, e enquanto a refeição estava sendo preparada, ele caiu em transe. ¹¹ Ele viu os céus abertos e algo semelhante a um grande

lençol sendo baixado à terra pelos seus quatro cantos. ¹² Nele havia todos os tipos de animais de quatro patas, bem como répteis e aves. ¹³ Então uma voz lhe disse: “Levante-se, Pedro; mate e coma.” ¹⁴ Mas Pedro respondeu: “De modo nenhum, Senhor! Nunca comi nada impuro ou impuro.” ¹⁵ A voz falou novamente: “O que Deus purificou, não chame de impuro.” ¹⁶ Isso ocorreu três vezes, e imediatamente o lençol foi levado de volta ao céu.

¹⁷ Enquanto Pedro estava pensando sobre o significado da visão, os homens enviados por Cornélio encontraram a casa de Simão e ficaram à porta. ¹⁸ Eles chamaram, perguntando se Simão, que também era conhecido como Pedro, estava hospedado ali. ¹⁹ Enquanto Pedro ainda refletia sobre a visão, o Espírito lhe disse: “Veja, três homens estão procurando por você. ²⁰ Levante-se, desça e vá com eles sem hesitar, pois eu os enviei.”

²¹ Pedro desceu até os homens e disse: “Sou eu quem vocês estão procurando. Qual é o motivo da sua visita?” ²² Eles responderam: “Cornélio, um centurião, um homem justo e temente a Deus, bem falado por toda a nação judaica, foi instruído por um anjo santo a chamá-lo para sua casa para ouvir o que você tem a dizer.” ²³ Então Pedro os convidou a entrar e lhes deu hospedagem. No dia seguinte, ele se preparou e foi com eles, acompanhado por alguns dos crentes de Jope.

²⁴ No dia seguinte, ele chegou a Cesareia. Cornélio estava aguardando a chegada deles e havia reunido seus parentes e amigos próximos. ²⁵ Quando Pedro entrou, Cornélio foi ao seu encontro e caiu a seus pés em reverência. ²⁶ Mas Pedro o ajudou a levantar-se, dizendo: “Levante-se. Eu sou apenas um homem.” ²⁷ Enquanto conversava com ele, Pedro entrou e encontrou uma grande reunião de pessoas. ²⁸ Ele lhes disse: “Vocês sabem que é contra a nossa lei um judeu associar-se ou visitar um gentio. Mas Deus me mostrou que eu não devo chamar ninguém de impuro ou impuro. ²⁹ Portanto, quando fui chamado, vim sem levantar objeções. Posso perguntar qual é o motivo pelo qual me chamaram?”

³⁰ Cornélio respondeu: “Há quatro dias, a esta mesma hora, eu estava orando em minha casa na nona hora, e de repente um homem com roupas brilhantes estava diante de mim ³¹ e disse: ‘Cornélio, sua oração foi ouvida, e suas doações aos pobres

foram lembradas diante de Deus.³² Envie a Joepo por Simão, que também é chamado Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor, à beira-mar.³³ Então envie por você imediatamente, e você foi gentil o suficiente para vir. Agora estamos todos aqui na presença de Deus para ouvir tudo o que o Senhor lhe ordenou que nos dissesse.”

³⁴ Então Pedro começou a falar: “Agora eu realmente entendo que Deus não mostra parcialidade³⁵ mas acolhe de toda nação aquele que o teme e faz o que é certo.³⁶ Vocês estão cientes da mensagem que Deus enviou ao povo de Israel, proclamando as boas novas de paz por meio de Jesus Cristo, que é Senhor de todos.³⁷ Vocês sabem o que aconteceu em toda a Judeia, começando na Galileia após o batismo que João pregou—³⁸ como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como Ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com Ele.³⁹ Somos testemunhas de tudo o que Ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram pendurando-o em uma cruz,⁴⁰ mas Deus o ressuscitou dos mortos no terceiro dia e permitiu que fosse visto,⁴¹ não por todo o povo, mas por testemunhas que Deus já havia escolhido—por nós que comemos e bebemos com Ele depois que Ele ressuscitou dos mortos.⁴² Ele nos ordenou a pregar ao povo e a testemunhar que Ele é aquele designado por Deus como juiz dos vivos e dos mortos.⁴³ Todos os profetas dão testemunho sobre Ele: eles testificam que todos os que têm fé Nele recebem o perdão dos pecados por meio de Seu nome.”

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda falava essas palavras, o Espírito Santo veio sobre todos os que ouviam a mensagem.⁴⁵ Os crentes judeus que vieram com Pedro ficaram maravilhados que o dom do Espírito Santo tivesse sido derramado até mesmo sobre os gentios.⁴⁶ Eles os ouviam falando em várias línguas e glorificando a Deus. Então Pedro disse,⁴⁷ “Certamente ninguém pode impedir que essas pessoas sejam batizadas com água. Eles receberam o Espírito Santo assim como nós.”⁴⁸ Então ele ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois, pediram a Pedro que ficasse com eles por alguns dias.

11

Os apóstolos e os irmãos e irmãs por toda a Judeia ouviram que os gentios também haviam recebido a palavra de Deus.²

Quando Pedro subiu a Jerusalém, os crentes judeus discutiram com ele,³ dizendo: “Você entrou na casa de homens incircuncisos e comeu com eles.”⁴ Pedro começou e explicou tudo a eles de maneira ordenada:⁵ “Eu estava na cidade de Joepo orando, e em um transe vi uma visão: algo como um grande lençol sendo baixado do céu pelos seus quatro cantos, e desceu até onde eu estava.⁶ Eu olhei para dentro dele e vi quadrúpedes da terra, feras selvagens, répteis e aves do céu.⁷ Então ouvi uma voz me instruindo: ‘Levante-se, Pedro; prepare-se e coma.’⁸ Mas eu disse: ‘De modo nenhum, Senhor! Nada impuro ou impuro jamais entrou na minha boca.’⁹ A voz falou do céu novamente: ‘Não considere impuro o que Deus purificou.’¹⁰ Isso aconteceu três vezes, e então tudo foi levado de volta ao céu.¹¹ Bem naquele momento, três homens que tinham sido enviados a mim de Cesareia chegaram à casa onde estávamos hospedados.¹² O Espírito me disse para ir com eles sem hesitação. Estes seis irmãos também foram comigo, e entramos na casa do homem.¹³ Ele nos contou como tinha visto um anjo em sua casa, dizendo: ‘Envie a Joepo por Simão, que é chamado Pedro.¹⁴ Ele trará uma mensagem através da qual você e toda a sua casa encontrarão salvação.’¹⁵ Quando comecei a falar, o Espírito Santo veio sobre eles assim como tinha vindo sobre nós no início.¹⁶ Então lembrei-me do que o Senhor tinha dito: ‘João usou água para batismo, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo.’¹⁷ Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que nos deu, que cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para pensar que poderia me opor a Deus?”¹⁸ Quando ouviram isso, acalmaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: “Então, Deus também concedeu aos gentios o arrependimento que leva à vida.”

¹⁹ Aqueles que tinham sido dispersos pela perseguição que surgiu em conexão com Estevão viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, espalhando a palavra apenas entre os judeus.²⁰ Mas alguns deles, homens de Chipre e Cirene, foram para Antioquia e começaram a falar também aos gregos, proclamando as boas novas sobre o Senhor Jesus.²¹ A orientação do Senhor estava com eles, e um grande número de pessoas acreditou e se voltou

para o Senhor. ²² A notícia disso chegou à igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé a Antioquia. ²³ Quando ele chegou e viu a graça de Deus, ficou feliz e os encorajou a permanecerem fiéis ao Senhor com todo o coração. ²⁴ Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé, e um número considerável de pessoas foi acrescentado ao Senhor. ²⁵ Barnabé então viajou para Tarso para encontrar Saulo, ²⁶ e quando o encontrou, o trouxe para Antioquia. Durante um ano inteiro Barnabé e Saulo se reuniram com a igreja e ensinaram um grande número de pessoas. Os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez em Antioquia.

²⁷ Naquela época, alguns profetas vieram de Jerusalém a Antioquia. ²⁸ Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e, pelo Espírito, previu que uma grande fome se espalharia por todo o mundo romano. Isso ocorreu durante o reinado de Cláudio. ²⁹ Os discípulos, cada um conforme sua capacidade, decidiram ajudar os irmãos e irmãs que viviam na Judeia. ³⁰ Eles fizeram isso, enviando sua oferta aos anciãos pelas mãos de Barnabé e Saulo.

12 Por aquele tempo, o rei Herodes lançou mão de alguns da igreja para maltratá-los. ² E matou à espada Tiago, irmão de João. ³ Vendo que isso agradava aos judeus, prosseguiu para prender também a Pedro. Isso aconteceu durante a Festa dos Pães Asmos. ⁴ Depois de prendê-lo, lançou-o na prisão, entregando-o para ser guardado por quatro escoltas de soldados. Herodes planejava apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. ⁵ Pedro, pois, estava guardado na prisão, mas a igreja orava fervorosamente a Deus por ele.

⁶ Na noite anterior ao dia em que Herodes iria apresentá-lo, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas cadeias, e os guardas à porta guardavam a prisão. ⁷ De repente, apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na cela. Ele tocou no lado de Pedro e o acordou, dizendo: “Levanta-te depressa.” As cadeias caíram dos pulsos de Pedro. ⁸ O anjo lhe disse: “Coloca o cinto e as sandálias.” Pedro assim fez. Então ele disse: “Põe a capa e segue-me.” ⁹ Pedro o seguiu para fora da prisão, mas não sabia que o que estava acontecendo era real; pensava que estava tendo uma visão. ¹⁰ Passaram a primeira e a segunda guarda e chegaram ao portão de ferro que dava para a

cidade, o qual se abriu por si mesmo. Eles passaram e, ao longo de uma rua, de repente o anjo o deixou.

¹¹ Pedro, então, caiu em si e disse: “Agora sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava.” ¹² Quando se deu conta disso, foi à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam. ¹³ Pedro bateu à porta do pátio, e uma criada chamada Rode veio atender. ¹⁴ Reconhecendo a voz de Pedro, de tanta alegria, ela correu de volta sem abrir e exclamou: “Pedro está à porta!” ¹⁵ Eles lhe disseram: “Você está fora de si.” Mas ela insistia que era verdade. Disseram: “Deve ser o anjo dele.” ¹⁶ Pedro continuou batendo, e quando abriram a porta e o viram, ficaram atônitos. ¹⁷ Pedro, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão. “Contem isso a Tiago e aos irmãos”, disse ele, e saiu para outro lugar.

¹⁸ Ao amanhecer, houve grande alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro. ¹⁹ Herodes, tendo-o procurado e não o achando, interrogou os guardas e ordenou que fossem executados. Então desceu da Judeia para Cesareia e ali permaneceu.

²⁰ Ele estava em conflito com o povo de Tiro e Sidom. Eles vieram a ele em unidade e, depois de conseguir o apoio de Blasto, o camareiro do rei, buscaram paz porque a região deles dependia do país do rei para alimento. ²¹ No dia marcado, Herodes, vestindo suas vestes reais, sentou-se no trono e fez um discurso público. ²² O povo exclamou: “É a voz de um deus, não de um homem.” ²³ Imediatamente, porque Herodes não deu glória a Deus, um anjo do Senhor o feriu, e ele foi comido por vermes e morreu.

²⁴ Entretanto, a mensagem de Deus continuava a crescer e a se espalhar. ²⁵ Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém quando completaram sua missão, levando consigo João, também chamado Marcos.

13 Na igreja em Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém (que tinha sido criado com Herodes, o tetrarca) e Saulo. ² Enquanto adoravam e jejuavam, servindo ao Senhor, o Espírito Santo falou: “Separem para mim Barnabé e Saulo

Atos

para a obra a que os tenho chamado.”³ Depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.

⁴ Enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e de lá navegaram para Chipre. ⁵ Ao chegarem a Salamina, proclamaram a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. João estava com eles como auxiliar. ⁶ Percorreram toda a ilha até Pafos. Ali encontraram um mágico judeu e falso profeta chamado Barjesus, ⁷ que estava com o procônsul, Sérgio Paulo, um homem inteligente. O procônsul chamou Barnabé e Saulo porque desejava ouvir a palavra de Deus. ⁸ Mas Elimas, o mágico (pois assim se traduz o seu nome), opôs-se a eles, procurando desviar o procônsul da fé. ⁹ Então Saulo, também conhecido como Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para ele ¹⁰ e disse: “Você está cheio de engano e fraude, filho do diabo, inimigo de toda justiça. Não cessará de perverter os caminhos retos do Senhor?” ¹¹ Agora a mão do Senhor está sobre você, e você ficará cego, sem ver o sol por algum tempo.” Imediatamente uma névoa e escuridão caíram sobre ele, e ele procurava alguém para guiá-lo pela mão. ¹² Quando o procônsul viu o que havia acontecido, creu, maravilhado com o ensino do Senhor.

¹³ Paulo e seus companheiros zarparam de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília, onde João os deixou e voltou para Jerusalém. ¹⁴ De Perge continuaram até Antioquia da Pisídia. No sábado, entraram na sinagoga e se sentaram. ¹⁵ Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os líderes da sinagoga enviaram-lhes uma mensagem, dizendo: “Irmãos, se vocês têm uma palavra de encorajamento para o povo, falem.”

¹⁶ Paulo levantou-se, fez um gesto com a mão e disse: “Homens de Israel e vocês que temem a Deus, ouçam: ¹⁷ O Deus do povo de Israel escolheu nossos antepassados e fez o povo prosperar durante sua estada no Egito, e com braço poderoso os tirou de lá. ¹⁸ Por cerca de quarenta anos, cuidou deles no deserto. ¹⁹ Ele destruiu sete nações em Canaã, dando a terra delas ao seu povo como herança. ²⁰ Tudo isso levou cerca de 450 anos. Depois disso, Ele lhes deu juizes até o tempo do profeta Samuel. ²¹ Então o povo pediu um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, um homem da tribo de Benjamim, que reinou por quarenta anos. ²² Depois de removê-lo, Ele levantou Davi como rei. Deus testemunhou sobre

ele: ‘Encontrei Davi, filho de Jessé, um homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que eu quero.’ ²³ Dos descendentes de Davi, Deus trouxe Jesus como Salvador para Israel, conforme prometido. ²⁴ Antes da vinda de Jesus, João pregou um batismo de arrependimento a todo o povo de Israel. ²⁵ Quando João estava completando sua missão, disse: ‘Quem vocês pensam que eu sou? Eu não sou Ele. Mas há alguém vindo depois de mim, cujas sandálias não sou digno de desamarrar.’

²⁶ “Irmãos, filhos da família de Abraão, e vocês gentios tementes a Deus, a nós foi enviada esta mensagem de salvação. ²⁷ O povo de Jerusalém e seus governantes não reconheceram Jesus, mas ao condená-lo, cumpriram as palavras dos profetas que são lidas todos os sábados. ²⁸ Embora não encontrassem motivo para uma sentença de morte, pediram a Pilatos que o executasse. ²⁹ Quando cumpriram tudo o que estava escrito sobre Ele, tiraram-no da cruz e o colocaram em um túmulo. ³⁰ Mas Deus o ressuscitou dos mortos ³¹ e por muitos dias Ele apareceu àqueles que o acompanharam da Galileia a Jerusalém. Eles agora são suas testemunhas ao nosso povo. ³² “Anunciamos a vocês as boas novas: O que Deus prometeu aos nossos antepassados ³³ Ele cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus. Como está escrito no segundo Salmo:

‘Tu és meu Filho; hoje eu me tornei teu Pai.’

³⁴ Deus o ressuscitou dos mortos, garantindo que Ele nunca seria sujeito à corrupção. Como Deus disse,

‘Eu lhes darei as santas e fiéis bênçãos prometidas a Davi.’

³⁵ Assim também está dito em outro lugar:

‘Não permitirás que o teu Santo veja a corrupção.’

³⁶ “Agora, quando Davi cumpriu o propósito de Deus em sua própria geração, ele morreu; foi sepultado com seus antepassados e seu corpo se corrompeu.

³⁷ Mas aquele a quem Deus ressuscitou dos mortos não experimentou corrupção. ³⁸ “Portanto, meus amigos, saibam que por meio de Jesus a remissão dos pecados é proclamada a vocês. ³⁹ Por meio dEle, todo aquele que crê é libertado de todo pecado, uma justificação que vocês não poderiam obter sob

a lei de Moisés. ⁴⁰ Tenham cuidado para que não aconteça a vocês o que os profetas disseram:

⁴¹ ‘Olhem, zombadores, olhem maravilhados e desapareçam, pois estou prestes a fazer algo em seus dias que vocês jamais acreditariam, mesmo que alguém lhes contasse.’”

⁴² Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da sinagoga, o povo os convidou para falar mais sobre essas coisas no sábado seguinte. ⁴³ Quando a congregação foi dispensada, muitos dos judeus e convertidos devotos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé, que conversaram com eles e os exortaram a continuar na graça de Deus.

⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor. ⁴⁵ Quando os líderes judeus viram as multidões, ficaram cheios de inveja. Começaram a contradizer o que Paulo estava dizendo e falaram abusivamente contra ele. ⁴⁶ Então Paulo e Barnabé falaram ousadamente: “Era necessário falar a palavra de Deus primeiro a vocês. Já que a rejeitam e não se consideram dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios. ⁴⁷ Pois o Senhor nos ordenou:

‘Eu fiz de você uma luz para os gentios, para que você leve a salvação até os confins da terra.’”

⁴⁸ Quando os gentios ouviram isso, ficaram contentes e honraram a palavra do Senhor; e todos os que estavam destinados à vida eterna creram. ⁴⁹ A mensagem do Senhor se espalhou por toda a região. ⁵⁰ Mas os líderes judeus incitaram as mulheres devotas de alta posição e os principais homens da cidade. Eles instigaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram da região. ⁵¹ Então eles sacudiram o pó dos pés como testemunho contra eles e foram para Icônio. ⁵² E os discípulos ficaram cheios de alegria e da presença do Espírito Santo.

14 Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram de tal maneira que um grande número de judeus e gregos veio a crer. ² No entanto, os judeus que não foram persuadidos incitaram os gentios e envenenaram suas mentes contra os irmãos. ³ Consequentemente, Paulo e Barnabé passaram um tempo considerável ali, falando corajosamente com confiança no Senhor, que confirmava a mensagem

de sua graça permitindo que sinais e maravilhas fossem realizados por meio deles. ⁴ O povo da cidade ficou dividido; alguns ficaram do lado dos judeus, enquanto outros ficaram do lado dos apóstolos. ⁵ Quando um plano foi formado por gentios e judeus, junto com seus líderes, para maltratá-los e apedrejá-los, ⁶ eles souberam disso e fugiram para as cidades da Licaônia, Listra e Derbe, e a região circunvizinha. ⁷ Ali, continuaram a proclamar o evangelho.

⁸ Em Listra, havia um homem sentado que era coxo. Ele era aleijado desde o nascimento e nunca tinha andado. ⁹ Este homem ouviu Paulo enquanto ele falava. Paulo olhou fixamente para ele e viu que ele tinha fé para ser curado, ¹⁰ e gritou em alta voz: “Fique de pé!” Com isso, o homem saltou e começou a andar. ¹¹ Quando a multidão viu o que Paulo tinha feito, levantaram suas vozes, dizendo na língua licaônica: “Os deuses desceram até nós em forma humana!” ¹² Começaram a chamar Barnabé de Zeus, e Paulo de Hermes, já que ele era o principal orador. ¹³ O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava fora da cidade, trouxe touros e guirlandas às portas, com a intenção de oferecer sacrifícios com a multidão.

¹⁴ Ao ouvirem isso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram suas roupas e correram para o meio da multidão, gritando, ¹⁵ “Homens, por que estão fazendo essas coisas? Nós também somos homens, da mesma natureza que vocês, trazendo boas novas, para que se voltem dessas coisas inúteis para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. ¹⁶ Em gerações passadas, ele permitiu que todas as nações seguissem seus próprios caminhos. ¹⁷ Contudo, ele não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem e dando-lhes chuva do céu e estações frutíferas, enchendo seus corações de alimento e alegria.” ¹⁸ Mesmo com essas palavras, tiveram dificuldade em impedir a multidão de lhes oferecer sacrifícios.

¹⁹ Então alguns judeus vieram de Antioquia e Icônio, e tendo persuadido as multidões, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estava morto. ²⁰ Mas enquanto os discípulos se reuniam ao redor dele, ele se levantou e voltou para a cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

²¹ Depois de pregarem o evangelho naquela cidade e ganharem um número considerável de discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, ²² fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer firmes na fé, dizendo: “Devemos passar por muitas tribulações para entrar no reino de Deus.”

²³ Paulo e Barnabé designaram presbíteros para eles em cada igreja, e com oração e jejum, os confiaram ao Senhor em quem haviam crido.

²⁴ Eles viajaram pela Pisídia e chegaram à Panfília. ²⁵ Depois de proclamar a palavra em Perge, desceram para Atália. ²⁶ De lá, retornaram por mar para Antioquia, onde haviam sido confiados à graça de Deus para a obra que haviam completado. ²⁷ Ao chegarem, reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como ele havia aberto uma porta de fé aos gentios. ²⁸ E passaram um tempo considerável ali com os discípulos.

15 Alguns indivíduos desceram da Judeia para Antioquia e começaram a instruir os crentes: “Se vocês não forem circuncidados conforme o costume ensinado por Moisés, não poderão ser salvos.” ² Isso levou a uma forte disputa e debate entre Paulo e Barnabé e esses indivíduos. Consequentemente, Paulo e Barnabé, junto com alguns outros crentes, foram designados para subir a Jerusalém para consultar os apóstolos e anciãos sobre este assunto. ³ A igreja os enviou em seu caminho, e enquanto viajavam pela Fenícia e Samaria, contaram em detalhes a conversão dos gentios, trazendo grande alegria a todos os crentes. ⁴ Ao chegarem a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos anciãos, e relataram tudo o que Deus havia realizado por meio deles. ⁵ No entanto, alguns crentes da seita dos fariseus levantaram-se e declararam: “Os gentios devem ser circuncidados e instruídos a guardar a lei de Moisés.”

⁶ Os apóstolos e anciãos se reuniram para deliberar sobre essa questão. ⁷ Depois de muita discussão, Pedro levantou-se e dirigiu-se a eles: “Irmãos, vocês sabem que há algum tempo Deus fez uma escolha entre vocês para que os gentios ouvissem a mensagem do evangelho dos meus lábios e cressem. ⁸ Deus, que conhece o coração, testemunhou dando-lhes o Espírito Santo, assim como fez conosco. ⁹ Ele não mostrou parcialidade entre nós e eles, purificando seus corações pela fé.

¹⁰ Então, por que vocês estão testando a Deus, colocando sobre o pescoço dos discípulos um jugo que nem nossos antepassados nem nós pudemos suportar? ¹¹ De fato, estamos convencidos de que é pela graça do nosso Senhor Jesus que somos salvos, da mesma forma que eles são.”

¹² Toda a assembleia ficou em silêncio enquanto ouviam Barnabé e Paulo descreverem os sinais e maravilhas que Deus havia realizado entre os gentios por meio deles. ¹³ Quando terminaram, Tiago falou: “Irmãos, ouçam-me. ¹⁴ Simeão explicou como Deus primeiro interveio para escolher um povo para o Seu nome dentre os gentios. ¹⁵ A mensagem dos profetas está alinhada com isso, como está escrito:

¹⁶ ‘Depois disso, voltarei e restaurarei a casa caída de Davi. Reconstruirei suas ruínas, e a levantarei novamente, ¹⁷ para que o restante da humanidade busque o Senhor, incluindo todos os gentios que levam o meu nome,’ ¹⁸ diz o Senhor, que fez essas coisas conhecidas desde tempos antigos.

¹⁹ Portanto, é meu julgamento que não devemos perturbar os gentios que estão se voltando para Deus, ²⁰ mas, em vez disso, devemos escrever a eles, instruindo-os a se abster de alimentos contaminados por ídolos, de imoralidade sexual, da carne de animais estrangulados e do sangue. ²¹ Pois a lei de Moisés tem sido pregada em todas as cidades desde os tempos antigos e é lida nas sinagogas em todos os sábados.”

²² Então, pareceu bom aos apóstolos e anciãos, com toda a igreja, escolher alguns de seus próprios homens e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Eles selecionaram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens líderes entre os crentes. ²³ Eles enviaram a seguinte carta com eles: “Os apóstolos e anciãos, seus irmãos, aos crentes gentios em Antioquia, Síria e Cilícia: Saudações. ²⁴ Ouvimos que alguns saíram de nós sem nossa autorização e os perturbaram, inquietando suas mentes com o que disseram. ²⁵ Assim, todos concordamos em selecionar alguns homens e enviá-los a vocês com nossos queridos amigos Barnabé e Paulo— ²⁶ homens que já enfrentaram a morte pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷ Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmar verbalmente o que estamos escrevendo. ²⁸ Pareceu

Atos

bom ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nada além destes requisitos essenciais: ²⁹ Vocês devem se abster de alimentos sacrificados a ídolos, de sangue, da carne de animais estrangulados e de imoralidade sexual. Se vocês se guardarem dessas coisas, farão bem. Adeus.

³⁰ Então os homens foram despachados e desceram a Antioquia, onde reuniram a igreja e entregaram a carta. ³¹ O povo a leu e se alegrou por sua mensagem encorajadora. ³² Judas e Silas, que também eram profetas, disseram muitas coisas para encorajar e fortalecer os crentes. ³³ Depois de passarem algum tempo ali, os crentes os enviaram com uma bênção de paz para retornar àqueles que os haviam enviado. ³⁴ [No entanto, Silas decidiu permanecer ali.] ³⁵ Mas Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia, onde eles, junto com muitos outros, ensinaram e pregaram a palavra do Senhor.

³⁶ Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: “Vamos voltar e visitar os crentes em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor e ver como eles estão.” ³⁷ Barnabé estava inclinado a levar João, também chamado Marcos, com eles. ³⁸ Mas Paulo não achou prudente levá-lo, porque ele os havia deixado na Panfília e não continuou com eles no trabalho. ³⁹ A discordância deles foi tão intensa que se separaram. Barnabé levou Marcos e navegou para Chipre, ⁴⁰ mas Paulo escolheu Silas e partiu, recomendado pelos crentes à graça do Senhor. ⁴¹ Ele viajou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

16 Paulo viajou para Derbe e depois para Listra, onde havia um discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia que era crente, mas seu pai era grego. ² Os crentes em Listra e Icônio falavam bem dele. ³ Paulo desejou que ele os acompanhasse na viagem, então o circuncidou por causa dos judeus naquelas regiões, pois todos sabiam que seu pai era grego. ⁴ Enquanto viajavam pelas cidades, entregavam os decretos decididos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém para que o povo os observasse. ⁵ Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número diariamente.

⁶ Paulo e seus companheiros viajaram por toda a região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia. ⁷

Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus não permitiu. ⁸ Assim, passando pela Mísia, desceram a Trôade. ⁹ Durante a noite, Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia em pé, suplicando-lhe: “Venha à Macedônia e ajude-nos.” ¹⁰ Depois de ver a visão, imediatamente fizemos esforços para ir à Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para pregar o evangelho a eles.

¹¹ Zarpando de Trôade, seguimos diretamente para Samotrácia, e no dia seguinte para Neápolis. ¹² De lá, viajamos para Filipos, uma cidade principal do distrito da Macedônia e uma colônia romana; ficamos nesta cidade por vários dias. ¹³ No sábado, saímos pela porta da cidade em direção ao rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração; sentamo-nos e começamos a falar com as mulheres que ali se reuniram. ¹⁴ Uma mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura da cidade de Tiatira e adoradora de Deus, estava ouvindo. O Senhor abriu seu coração para responder à mensagem de Paulo. ¹⁵ Quando ela e sua casa foram batizadas, ela nos pediu, dizendo: “Se vocês me consideram fiel ao Senhor, venham e fiquem em minha casa.” Ela nos persuadiu.

¹⁶ Enquanto íamos para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito de adivinhação, trazendo muito lucro aos seus donos com adivinhações. ¹⁷ Ela seguia Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que estão proclamando a vocês o caminho da salvação.” ¹⁸ Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Paulo, muito aborrecido, virou-se e disse ao espírito: “Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias delai!” E ele saiu naquele momento.

¹⁹ Quando seus donos viram que a esperança de lucro havia desaparecido, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça diante das autoridades.

²⁰ Eles os levaram aos magistrados e disseram: “Estes homens são judeus e estão causando problemas em nossa cidade, ²¹ defendendo costumes que não nos é lícito aceitar ou praticar, sendo romanos.” ²² A multidão se juntou ao ataque contra eles, e os magistrados rasgaram suas roupas e ordenaram que fossem açoitados com varas. ²³ Depois de lhes infligir muitos golpes, os lançaram na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com segurança. ²⁴ Recebendo tal ordem, ele os

colocou na cela interna e prendeu seus pés no tronco.

²⁵ Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, enquanto os outros prisioneiros os escutavam. ²⁶ De repente, houve um grande terremoto, de modo que os alicerces da prisão foram abalados; imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos foram soltas. ²⁷ Quando o carcereiro acordou e viu as portas da prisão abertas, puxou a espada e estava prestes a se matar, pensando que os prisioneiros haviam escapado. ²⁸ Mas Paulo gritou em alta voz: “Não te façam nenhum mal, pois todos estamos aqui!”

²⁹ O carcereiro pediu luzes, correu para dentro e, tremendo de medo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. ³⁰ Ele então os trouxe para fora e perguntou: “Senhores, o que devo fazer para ser salvo?” ³¹ Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e você será salvo, você e sua casa.” ³² Eles compartilharam a mensagem do Senhor com ele e com todos os que estavam em sua casa. ³³ Naquela mesma hora da noite, ele os levou e lavou suas feridas; em seguida, ele e todos os seus foram batizados. ³⁴ Ele os levou para sua casa, pôs comida diante deles, e se alegrou muito porque havia crido em Deus—ele e toda a sua casa.

³⁵ Quando amanheceu, os magistrados enviaram seus oficiais com a ordem: “Soltem esses homens.”

³⁶ O carcereiro relatou isso a Paulo, dizendo: “Os magistrados mandaram dizer que vocês podem ser soltos. Agora, portanto, saiam e vão em paz.” ³⁷ Mas Paulo disse aos oficiais: “Eles nos açoitaram publicamente sem julgamento, homens que são cidadãos romanos, e nos lançaram na prisão. Agora, querem nos libertar secretamente? De modo nenhum! Que eles venham pessoalmente e nos escoltem para fora.” ³⁸ Os oficiais relataram essas palavras aos magistrados, e eles ficaram alarmados ao ouvir que Paulo e Silas eram cidadãos romanos.

³⁹ Eles vieram para apaziguá-los e os escoltaram para fora da prisão, pedindo-lhes que deixassem a cidade. ⁴⁰ Depois de saírem da prisão, foram para a casa de Lídia, onde se encontraram com os irmãos e irmãs e os encorajaram. Então partiram.

17 Quando Paulo e seus companheiros viajaram por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. ² De acordo com seu costume, Paulo entrou na sinagoga e, por três sábados, discutiu com eles a partir das Escrituras, ³ explicando e demonstrando que o Cristo tinha que sofrer e ressuscitar dos mortos, dizendo: “Este Jesus que estou proclamando a vocês é o Cristo.” ⁴ Alguns dos judeus foram convencidos e se juntaram a Paulo e Silas, juntamente com um grande número de gregos tementes a Deus e um considerável número de mulheres proeminentes. ⁵ Mas os judeus, tornando-se invejosos, reuniram alguns homens perversos do mercado, formaram uma multidão e puseram a cidade em alvoroço; atacaram a casa de Jasão, procurando trazê-los para o meio do povo. ⁶ Quando não os encontraram, arrastaram Jasão e alguns outros crentes perante as autoridades da cidade, gritando: “Estes homens que têm causado problemas por todo o mundo agora chegaram aqui, ⁷ e Jasão os acolheu. Todos eles estão agindo contra os decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus.” ⁸ A multidão e os oficiais da cidade ficaram perturbados ao ouvir essas coisas. ⁹ Depois de terem obtido segurança de Jasão e dos outros, eles os liberaram.

¹⁰ Naquela noite, os crentes imediatamente enviaram Paulo e Silas para Bereia. Ao chegarem, foram à sinagoga dos judeus. ¹¹ Os judeus de Bereia eram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a mensagem com grande avidez e examinavam as Escrituras diariamente para ver se o que Paulo dizia era verdade. ¹² Consequentemente, muitos deles creram, juntamente com um número significativo de mulheres e homens gregos proeminentes. ¹³ Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava proclamando a palavra de Deus também em Bereia, foram até lá, agitando e incitando as multidões. ¹⁴ Os crentes imediatamente enviaram Paulo para a costa, enquanto Silas e Timóteo permaneceram em Bereia. ¹⁵ Aqueles que escoltaram Paulo o levaram até Atenas, e após receber instruções para que Silas e Timóteo se juntassem a ele o mais rápido possível, partiram.

¹⁶ Enquanto Paulo os esperava em Atenas, seu espírito se comoveu dentro dele ao observar que a

cidade estava cheia de ídolos. ¹⁷ Então ele discutia na sinagoga com os judeus e os gregos tementes a Deus, e no mercado todos os dias com aqueles que por ali se encontravam. ¹⁸ Alguns filósofos epicureus e estoicos também discutiam com ele. Alguns diziam: “O que esse tagarela está tentando dizer?” Outros comentavam: “Parece que ele é um proclamador de divindades estrangeiras”, porque ele pregava Jesus e a ressurreição. ¹⁹ Então o levaram ao Areópago, dizendo: “Podemos saber que novo ensino é esse que você está apresentando? ²⁰ Pois você está trazendo algumas ideias estranhas aos nossos ouvidos, e queremos saber o que elas significam.” ²¹ (Todos os atenienses e os estrangeiros que ali viviam passavam o tempo fazendo nada além de falar e ouvir as últimas novidades.)

²² Paulo então se levantou no meio do Areópago e disse: “Homens de Atenas, percebo que em todos os aspectos vocês são muito religiosos. ²³ Pois, enquanto andava e examinava seus objetos de culto, encontrei um altar com esta inscrição: ‘AO DEUS DESCONHECIDO.’ Portanto, o que vocês adoram sem conhecer, isso eu lhes proclamo. ²⁴ O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos humanas. ²⁵ Nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas. ²⁶ De um só homem ele fez todas as nações dos homens para habitarem sobre toda a face da terra, tendo determinado os tempos previamente estabelecidos e os limites das suas habitações, ²⁷ para que buscassem a Deus, se porventura, tateando, pudessem encontrá-lo, embora ele não esteja longe de cada um de nós. ²⁸ Pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como até alguns dos seus próprios poetas disseram: ‘Porque dele também somos descendência.’ ²⁹ Portanto, sendo nós descendência de Deus, não devemos pensar que a natureza divina é semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra, esculpida pela arte e imaginação do homem. ³⁰ No passado, Deus não levou em conta essa ignorância, mas agora ele ordena que todas as pessoas em todo lugar se arrependam, ³¹ porque ele estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça por meio do homem que ele designou. Ele deu prova disso a todos, ressuscitando-o dos mortos.”

³² Quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, alguns zombaram, mas outros disseram: “Queremos ouvir você novamente sobre este assunto.” ³³ Com isso, Paulo saiu do Conselho. ³⁴ Algumas pessoas se juntaram a ele e creram, entre elas Dionísio, o Areopagita, uma mulher chamada Dâmaris, e outros com eles.

18 Depois desses eventos, Paulo partiu de Atenas e viajou para Corinto. ² Lá ele encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que havia chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila, porque Cláudio havia decretado que todos os judeus deveriam deixar Roma. Paulo se aproximou deles, ³ e como compartilhava do mesmo ofício, ficou com eles e trabalhavam juntos, pois eram fabricantes de tendas de profissão. ⁴ Todo sábado, Paulo participava de discussões na sinagoga, tentando persuadir tanto judeus quanto gregos.

⁵ Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo se dedicou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que Jesus era o Cristo. ⁶ No entanto, quando eles se opuseram e o insultaram, ele sacudiu suas vestes e declarou-lhes: “O vosso sangue caia sobre a vossa própria cabeça! Eu sou inocente. De agora em diante, irei para os gentios.” ⁷ Ele então deixou a sinagoga e foi para a casa de Tício Justo, um adorador de Deus, cuja casa ficava ao lado da sinagoga. ⁸ Crispo, o líder da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios que ouviram Paulo creram e foram batizados.

⁹ Uma noite, o Senhor falou a Paulo em uma visão: “Não temas, mas continua falando e não te cales; ¹⁰ pois eu estou contigo, e ninguém te atacará ou te fará mal, porque tenho muita gente nesta cidade.” ¹¹ Assim, Paulo permaneceu em Corinto por um ano e seis meses, ensinando-lhes a palavra de Deus.

¹² Enquanto Gálio era procônsul da Acaia, os judeus fizeram um ataque concertado contra Paulo e o levaram diante do tribunal, ¹³ dizendo: “Este homem está persuadindo as pessoas a adorar a Deus de maneiras contrárias à lei.” ¹⁴ Quando Paulo estava prestes a falar, Gálio dirigiu-se aos judeus: “Se fosse uma questão de delito ou crime grave, ó judeus, seria razoável que eu vos escutasse; ¹⁵ mas, como é uma questão de palavras e nomes e da vossa

Atos

própria lei, cuidai disso vós mesmos. Eu me recuso a ser juiz de tais assuntos.”¹⁶ E com isso, ele os expulsou do tribunal.¹⁷ Então todos agarraram Sóstenes, o líder da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal. Mas Gálio não se importou com nada disso.

¹⁸ Paulo permaneceu em Corinto por um tempo considerável. Depois, despediu-se dos irmãos e irmãs e embarcou para a Síria, acompanhado por Priscila e Áquila. Antes de embarcar, ele cortou o cabelo em Ceneira por causa de um voto que havia feito.¹⁹ Eles chegaram a Éfeso, onde ele deixou Priscila e Áquila. Ele mesmo entrou na sinagoga e participou de discussões com os judeus.²⁰ Embora eles lhe pedissem para permanecer mais tempo, ele escolheu não ficar,²¹ mas ao partir, disse: “Voltarei a vós, se Deus quiser.” Então ele embarcou de Éfeso.

²² Ao desembarcar em Cesareia, ele subiu a Jerusalém e saudou a igreja, depois desceu a Antioquia.²³ Depois de passar algum tempo lá, Paulo partiu e viajou pelas regiões da Galácia e Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

²⁴ Enquanto isso, um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria e homem eloquente, chegou a Éfeso. Ele era bem versado nas Escrituras.²⁵ Ele havia recebido instrução nos ensinamentos do Senhor e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão as coisas concernentes a Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João.²⁶ Ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no à parte e explicaram-lhe o caminho de Deus com mais precisão.²⁷ Quando Apolo desejou atravessar para a Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos para o receberem. Ao chegar, ele ajudou muito aqueles que haviam crido pela graça,²⁸ pois refutava vigorosamente os judeus em debate público, demonstrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

19 Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo viajou pelas regiões do interior e chegou a Éfeso. Lá ele encontrou alguns discípulos.²

Ele lhes perguntou: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” Eles responderam: “Nós nem sequer ouvimos que há um Espírito Santo.”³ Paulo então perguntou: “Em que, então, vocês foram batizados?” Eles responderam: “No batismo de

João.”⁴ Paulo explicou: “João realizou um batismo de arrependimento, instruindo o povo a crer naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.”⁵ Ao ouvirem isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.⁶ Quando Paulo impôs as mãos sobre eles, o Espírito Santo veio sobre eles, e começaram a falar em línguas e a profetizar.⁷ Havia ao todo cerca de doze homens.

⁸ Paulo entrou na sinagoga e falou ousadamente por três meses, engajando-se em discussões e persuadindo-os a respeito do reino de Deus.⁹ No entanto, quando alguns se tornaram obstinados e se recusaram a crer, falando mal do Caminho diante da assembleia, ele se afastou deles e levou os discípulos consigo, conduzindo discussões diárias na escola de Tirano.¹⁰ Isso continuou por dois anos, de modo que todos os habitantes da Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.

¹¹ Deus realizou milagres extraordinários por meio de Paulo,¹² de modo que até lenços e aventais que tinham tocado sua pele eram levados aos enfermos, e as doenças os deixavam e os espíritos malignos se retiravam.

¹³ Alguns exorcistas judeus itinerantes tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre aqueles possuídos por espíritos malignos, dizendo: “Eu vos conjuro pelo Jesus que Paulo prega.”¹⁴ Havia sete filhos de Ceva, um sacerdote-chefe judeu, que faziam isso.¹⁵ Mas o espírito maligno respondeu: “Jesus eu conheço, e Paulo eu sei quem é, mas vocês, quem são?”¹⁶ Então o homem com o espírito maligno saltou sobre eles, dominou a todos e os agrediu, de modo que fugiram da casa nus e feridos.

¹⁷ Este incidente tornou-se conhecido de todos os residentes de Éfeso, tanto judeus como gregos, e o temor caiu sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus foi grandemente exaltado.¹⁸ Muitos crentes vieram à frente, confessando e revelando suas práticas.¹⁹ Um número considerável dos que praticavam feitiçaria trouxeram seus livros e os queimaram em público; quando calcularam o valor dos livros, totalizou cinquenta mil peças de prata.²⁰ Assim, a palavra do Senhor continuou a crescer e prevalecer poderosamente.

²¹ Após esses eventos, Paulo decidiu no Espírito viajar para Jerusalém, passando pela Macedônia e Acaia, dizendo: “Depois de ter estado lá, devo

também visitar Roma.” ²² Ele enviou dois de seus assistentes, Timóteo e Erasto, para a Macedônia, enquanto ele permaneceu na Ásia por um tempo.

²³ Por volta desse período, surgiu uma grande perturbação a respeito do Caminho. ²⁴ Um ourives chamado Demétrio, que fabricava santuários de prata de Artemis, gerava um negócio substancial para os artesãos. ²⁵ Ele reuniu-os, juntamente com os trabalhadores de ofícios relacionados, e disse: “Homens, vocês sabem que nossa prosperidade vem deste negócio. ²⁶ E vocês observam e ouvem que não apenas em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo persuadiu e desviou um grande número de pessoas, afirmando que deuses feitos por mãos humanas não são deuses de modo algum. ²⁷ Há um perigo não apenas de que nosso comércio perca seu bom nome, mas também de que o templo da grande deusa Artemis seja desacreditado, e ela, a quem toda a Ásia e o mundo adoram, seja privada de sua majestade.”

²⁸ Ao ouvirem isso, ficaram cheios de raiva e começaram a gritar: “Grande é Artemis dos efésios!”

²⁹ Toda a cidade ficou em confusão, e eles correram juntos para o teatro, arrastando Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo da Macedônia. ³⁰ Paulo queria entrar na assembleia, mas os discípulos não permitiram. ³¹ Até alguns dos asiárquicos, que eram amigos de Paulo, enviaram-lhe uma mensagem, pedindo-lhe que não se aventurasse no teatro. ³² A assembleia estava em caos: alguns gritavam uma coisa, outros outra, e a maioria deles não sabia por que estavam reunidos. ³³ Os judeus na multidão empurraram Alexandre para a frente, e ele fez sinal de silêncio, pretendendo fazer uma defesa diante do povo. ³⁴ Mas quando reconheceram que ele era judeu, todos gritaram em uníssono por cerca de duas horas: “Grande é Artemis dos efésios!”

³⁵ O escrivão da cidade acalmou a multidão e disse: “Homens de Éfeso, quem não sabe que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande Artemis e de sua imagem que caiu do céu? ³⁶ Visto que esses fatos são inegáveis, vocês devem permanecer calmos e não agir precipitadamente. ³⁷ Vocês trouxeram esses homens aqui, embora eles não tenham profanado templos nem falado contra nossa deusa. ³⁸ Se Demétrio e seus companheiros artesãos têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão

abertos e há procônules; que apresentem acusações uns contra os outros. ³⁹ Se há algo mais que desejam tratar, deve ser resolvido em uma assembleia legal. ⁴⁰ Pois estamos em perigo de sermos acusados de motim por causa dos eventos de hoje, já que não há justificativa para esta comoção, e não seríamos capazes de explicar esta reunião desordenada.” ⁴¹ Tendo falado dessa maneira, ele encerrou a assembleia.

20 Depois que o tumulto cessou, Paulo chamou os discípulos e, depois de encorajá-los, despediu-se e partiu para a Macedônia. ²

Ele viajou por aquelas regiões, oferecendo muito encorajamento ao povo, e finalmente chegou à Grécia. ³ Ele permaneceu lá por três meses. No entanto, quando uma conspiração foi tramada contra ele pelos judeus, enquanto estava prestes a navegar para a Síria, ele decidiu voltar pela Macedônia. ⁴ Ele viajou com Sópatro, filho de Pirro de Bereia, Aristarco e Secundo de Tessalônica, Gaio de Derbe, Timóteo, junto com Tíquico e Trófimo da província da Ásia. ⁵ Esses homens foram adiante e aguardaram nossa chegada em Trôade. ⁶ Navegamos de Filipos após a Festa dos Pães Asmos, e cinco dias depois nos juntamos a eles em Trôade, onde ficamos por sete dias.

⁷ No primeiro dia da semana, nos reunimos para partir o pão. Paulo falou ao povo e, porque pretendia partir no dia seguinte, continuou sua mensagem até meia-noite. ⁸ A sala superior onde estávamos reunidos estava bem iluminada com muitas lâmpadas. ⁹ Um jovem chamado Êutico estava sentado no parapeito da janela, caindo em sono profundo enquanto Paulo prolongava seu discurso. Dominado pelo sono, ele caiu do terceiro andar e foi levantado morto. ¹⁰ Paulo desceu, lançou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: “Não fiquem alarmados, pois ele está vivo.” ¹¹ Paulo então subiu novamente, partiu o pão e comeu. Depois de conversar até o amanhecer, partiu. ¹² O jovem foi levado para casa vivo, e eles ficaram muito consolados.

¹³ Fomos adiante para o navio e navegamos para Assôs, com a intenção de levar Paulo a bordo lá, pois ele havia combinado viajar por terra. ¹⁴ Quando ele nos encontrou em Assôs, o levamos a bordo e prosseguimos para Mitilene. ¹⁵ Navegando de lá, chegamos no dia seguinte em frente a Quio; no dia seguinte atravessamos para Samos, e no dia

Atos

seguinte chegamos a Mileto. ¹⁶ Paulo havia decidido passar ao largo de Éfeso para evitar gastar tempo na Ásia, pois estava com pressa para chegar a Jerusalém, se possível, até o dia de Pentecostes.

¹⁷ De Mileto, ele enviou a Éfeso e chamou os anciãos da igreja. ¹⁸ Quando chegaram, ele lhes disse: “Vocês sabem como vivi todo o tempo em que estive com vocês, desde o primeiro dia em que pisei na Ásia. ¹⁹ Servi ao Senhor com grande humildade e com lágrimas, suportando as provações que me sobrevieram através das conspirações dos judeus. ²⁰ Não hesitei em proclamar nada que fosse benéfico para vocês, ensinando-os publicamente e de casa em casa. ²¹ Testemunhei solenemente tanto a judeus quanto a gregos sobre o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

²² “E agora, levado pelo Espírito, estou a caminho de Jerusalém, incerto sobre o que me acontecerá lá, ²³ exceto que o Espírito Santo me adverte em cada cidade que prisões e dificuldades me aguardam. ²⁴ No entanto, considero minha vida sem valor para mim; meu único objetivo é terminar a corrida e completar o ministério que recebi do Senhor Jesus, para testemunhar o evangelho da graça de Deus.

²⁵ “Agora sei que nenhum de vocês entre os quais preguei o reino verá meu rosto novamente. ²⁶ Portanto, declaro a vocês hoje que estou livre da responsabilidade por qualquer um de vocês. ²⁷ Pois não hesitei em proclamar a vocês todo o plano de Deus. ²⁸ Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os fez supervisores. Pastoreiem a igreja de Deus, que Ele comprou com Seu próprio sangue. ²⁹ Sei que, depois que eu partir, lobos ferozes entrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. ³⁰ Até mesmo entre vocês mesmos, homens se levantarão e distorcerão a verdade para atrair discípulos após eles. ³¹ Portanto, estejam atentos! Lembrem-se de que durante três anos nunca deixei de advertir cada um de vocês noite e dia com lágrimas.

³² “Agora confio vocês a Deus e à palavra de Sua graça, que pode edificá-los e dar-lhes uma herança entre todos os que são santificados. ³³ Não cobicei a prata, o ouro ou a roupa de ninguém. ³⁴ Vocês mesmos sabem que estas mãos suprimam minhas próprias necessidades e as necessidades de meus companheiros. ³⁵ Em tudo o que fiz, mostrei a vocês

que, por esse tipo de trabalho árduo, devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do Senhor Jesus, que disse: ‘É mais bem-aventurado dar do que receber.’”

³⁶ Quando Paulo terminou de falar, ajoelhou-se e orou com todos eles. ³⁷ Todos choraram enquanto abraçavam Paulo e o beijavam repetidamente. ³⁸ A maior tristeza deles foi sua declaração de que nunca mais veriam seu rosto. Então, eles o acompanharam até o navio.

21 Depois de nos separarmos deles, navegamos e fizemos um curso direto para Cos, e no dia seguinte para Rodes, e de lá para Patara. ² Encontramos um navio que ia para a Fenícia, então embarcamos e zarpamos. ³ Quando avistamos Chipre, deixando-o à nossa esquerda, navegamos para a Síria e desembarcamos em Tiro, onde o navio deveria descarregar sua carga. ⁴ Procuramos os discípulos e ficamos lá por sete dias. Pelo Espírito, eles continuavam dizendo a Paulo para não ir a Jerusalém. ⁵ Quando nosso tempo lá terminou, partimos e continuamos nossa jornada, e todos eles, com suas esposas e filhos, nos acompanharam até fora da cidade. Na praia, ajoelhamos para orar. ⁶ Depois de nos despedirmos uns dos outros, embarcamos no navio, e eles voltaram para suas casas.

⁷ Completamos nossa viagem de Tiro e chegamos a Ptolemaida, onde saudamos os irmãos e irmãs e ficamos com eles por um dia. ⁸ No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia, onde entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos Sete, e ficamos com ele. ⁹ Ele tinha quatro filhas que não eram casadas, e elas profetizavam. ¹⁰ Enquanto estávamos lá por alguns dias, um profeta chamado Ágabo desceu da Judeia. ¹¹ Ele veio até nós, pegou o cinto de Paulo e amarrou seus próprios pés e mãos, dizendo: “O Espírito Santo diz: ‘Desta forma os judeus em Jerusalém amarrarão o homem a quem pertence este cinto e o entregarão aos gentios.’” ¹² Quando ouvimos isso, nós, juntamente com os moradores locais, imploramos a Paulo para não subir a Jerusalém. ¹³ Então Paulo respondeu: “Por que vocês estão chorando e partindo meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.” ¹⁴ Como ele não se deixaria

Atos

persuadir, cessamos e dissemos: “Que a vontade do Senhor seja feita.”

¹⁵ Depois desses dias, nos preparamos e subimos para Jerusalém. ¹⁶ Alguns dos discípulos de Cesareia também nos acompanharam, levando-nos à casa de Mnason de Chipre, um dos primeiros discípulos, com quem deveríamos ficar.

¹⁷ Ao chegarmos a Jerusalém, os irmãos e irmãs nos deram uma calorosa recepção. ¹⁸ No dia seguinte, Paulo foi conosco encontrar Tiago, e todos os anciãos estavam presentes. ¹⁹ Depois de saudá-los, Paulo detalhou um por um as coisas que Deus havia feito entre os gentios através de seu ministério. ²⁰ Quando ouviram isso, glorificaram a Deus e disseram a ele: “Veja, irmão, quantos milhares de judeus creram, e todos são zelosos pela lei. ²¹ Eles foram informados de que você ensina todos os judeus entre os gentios a abandonarem Moisés, dizendo-lhes para não circuncidarem seus filhos nem seguirem nossos costumes. ²² O que deve ser feito? Certamente ouvirão que você chegou. ²³ Portanto, faça como lhe aconselhamos: Há quatro homens conosco que fizeram um voto. ²⁴ Leve-os e purifique-se com eles, e pague suas despesas para que possam raspar suas cabeças. Assim, todos saberão que não há verdade nos relatos sobre você, mas que você mesmo vive em observância à lei. ²⁵ Quanto aos crentes gentios, escrevemos a eles nossa decisão de que devem abster-se de alimentos sacrificados a ídolos, de sangue, do que é estrangulado e da imoralidade sexual.” ²⁶ No dia seguinte, Paulo tomou os homens e se purificou junto com eles. Ele foi ao templo para dar aviso da conclusão dos dias de purificação, até que a oferta fosse feita por cada um deles.

²⁷ Quando os sete dias estavam quase completos, os judeus da Ásia o viram no templo e agitaram a multidão, pondo as mãos sobre ele, ²⁸ gritando: “Homens de Israel, ajudem! Este é o homem que ensina todos em toda parte contra nosso povo, a lei e este lugar. Além disso, ele trouxe gregos ao templo e profanou este lugar santo.” ²⁹ (Eles haviam visto anteriormente Trófimo, o efésio, com ele na cidade e presumiram que Paulo o havia trazido para o templo.) ³⁰ Toda a cidade ficou agitada, e o povo correu junto. Eles agarraram Paulo e o arrastaram para fora do templo, e imediatamente os portões foram fechados. ³¹ Enquanto tentavam matá-lo,

chegou a notícia ao comandante da coorte romana de que toda Jerusalém estava em confusão. ³² Ele imediatamente tomou soldados e centuriões e correu até a multidão. Quando viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo. ³³ O comandante se aproximou, prendeu-o e ordenou que fosse amarrado com duas correntes. Ele então perguntou quem ele era e o que havia feito. ³⁴ Alguns na multidão gritavam uma coisa e outros outra. Como o comandante não conseguiu determinar a verdade por causa do tumulto, ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza. ³⁵ Quando Paulo chegou aos degraus, a violência da multidão era tão grande que ele teve que ser carregado pelos soldados. ³⁶ A multidão seguia, gritando: “Fora com ele!”

³⁷ Quando Paulo estava prestes a ser levado para a fortaleza, ele perguntou ao comandante: “Posso dizer algo a você?” Ele respondeu: “Você fala grego?

³⁸ Então você não é o egípcio que há algum tempo levantou uma revolta e liderou quatro mil homens dos Assassinos para o deserto?” ³⁹ Paulo disse: “Sou judeu de Tarso, na Cilícia, cidadão de uma cidade não insignificante. Eu imploro, deixe-me falar ao povo.” ⁴⁰ Depois de receber permissão, Paulo ficou de pé nos degraus e fez sinal ao povo com a mão. Quando houve grande silêncio, ele falou a eles no dialeto hebraico, dizendo,

22 “Irmãos e pais, ouçam minha defesa que agora lhes ofereço.” ² Quando ouviram que ele lhes falava no dialeto hebraico, ficaram ainda mais quietos; e ele disse: ³ “Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui educado sob Gamaliel, estritamente de acordo com a lei de nossos antepassados, sendo zeloso por Deus, assim como todos vocês são hoje. ⁴ Persegui este Caminho implacavelmente, prendendo e colocando tanto homens quanto mulheres em prisões, ⁵ como o sumo sacerdote e todo o Conselho dos anciãos podem testemunhar. Também recebi cartas deles para seus associados em Damasco, e fui lá para trazer até mesmo aqueles que estavam lá para Jerusalém como prisioneiros para serem punidos.

⁶ “Mas enquanto eu estava a caminho, perto de Damasco por volta do meio-dia, uma luz muito brilhante do céu de repente me cercou, ⁷ então caí no chão e ouvi uma voz que dizia: ‘Saulo, Saulo, por

que me persegues?”⁸ Perguntei: ‘Quem és tu, Senhor?’ A resposta veio: ‘Eu sou Jesus de Nazaré, a quem você está perseguindo.’⁹ Aqueles que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.¹⁰ E eu disse: ‘O que devo fazer, Senhor?’ E o Senhor me disse: ‘Levante-se e vá para Damasco, e lá você será informado de tudo o que foi designado para você fazer.’¹¹ Como eu não podia ver por causa do brilho daquela luz, fui guiado pela mão por aqueles que estavam comigo até Damasco.

¹² “Agora, um certo Ananias, um homem devoto segundo os padrões da lei e bem falado por todos os judeus que lá viviam,¹³ veio até mim, e estando perto disse-me: ‘Irmão Saulo, recupere a visão!’ E naquele momento olhei para ele.¹⁴ E ele disse: ‘O Deus de nossos antepassados o designou para conhecer a sua vontade e ver o Justo e ouvir uma mensagem de sua boca.¹⁵ Pois você testemunhará por ele a todas as pessoas sobre o que você viu e ouviu.¹⁶ Agora, por que você demora? Levante-se, seja batizado e lave seus pecados invocando o nome dele.’

¹⁷ “Quando voltei a Jerusalém e estava orando no templo, caí em uma visão,¹⁸ e vi ele dizendo-me: ‘Apreste-se e saia rapidamente de Jerusalém, porque eles não aceitarão seu testemunho sobre mim.’¹⁹ E eu disse: ‘Senhor, eles mesmos sabem que de sinagoga em sinagoga eu costumava prender e bater naqueles que acreditavam em ti.’²⁰ E quando o sangue do teu mártir Estêvão estava sendo derramado, eu estava lá, dando minha aprovação e cuidando das vestes daqueles que o executavam.’²¹ Então ele me disse: ‘Vá! Pois eu estou enviando você para longe, aos gentios.’

²² Eles o ouviram até este ponto, e então levantaram suas vozes e disseram: “Fora com tal homem da terra, pois ele não deveria ser permitido viver!”²³ Enquanto gritavam e jogavam fora seus mantos e lançavam poeira ao ar,²⁴ o comandante ordenou que ele fosse levado para o quartel, dizendo que ele deveria ser interrogado com açoites para descobrir o motivo pelo qual estavam gritando contra ele daquela maneira.²⁵ Mas quando o esticaram com correias, Paulo disse ao centurião que estava por perto: “É lícito para vocês açoitar um cidadão romano que não foi condenado?”²⁶ Quando o centurião ouviu isso, ele se aproximou do

comandante e relatou: “O que você está prestes a fazer? Este homem é um cidadão romano.”²⁷ O comandante veio e perguntou a Paulo: “Diga-me, você é um cidadão romano?” E ele disse: “Sim.”²⁸ O comandante respondeu: “Adquiri esta cidadania por uma grande soma de dinheiro.” E Paulo disse: “Mas eu nasci cidadão.”²⁹ Portanto, aqueles que estavam prestes a interrogá-lo imediatamente se afastaram dele; e o comandante também ficou com medo quando percebeu que Paulo era um cidadão romano e que ele o havia colocado em correntes.

³⁰ No dia seguinte, querendo saber com certeza por que Paulo havia sido acusado pelos judeus, ele o soltou e ordenou que os principais sacerdotes e todo o Conselho se reunissem, e trouxe Paulo e o colocou diante deles.

23 Paulo, olhando fixamente para o Conselho, disse: “Irmãos, tenho me conduzido com boa consciência diante de Deus até este dia.”² A isso, o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto dele que batessem em Paulo na boca.³ Paulo respondeu: “Deus te ferirá, parede branqueada! Tu te sentas aí para me julgar segundo a lei, mas em violação da lei, ordenas que me batam!”⁴ Os que estavam perto disseram: “Atreves-te a falar contra o sumo sacerdote de Deus?”⁵ Paulo respondeu: “Não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote; pois está escrito: ‘Não falarás mal de um líder do teu povo.’”

⁶ Percebendo que alguns eram saduceus e outros fariseus, Paulo exclamou no Conselho: “Irmãos, eu sou fariseu, descendente de fariseus. Estou sendo julgado por causa da esperança da ressurreição dos mortos.”⁷ Quando ele disse isso, surgiu uma dissensão entre os fariseus e os saduceus, e a assembleia ficou dividida.⁸ (Os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, nem espíritos, mas os fariseus reconhecem todos eles.)⁹ Um grande tumulto se seguiu, e alguns dos escribas do partido farisaico levantaram-se e discutiram ferozmente, dizendo: “Não encontramos nada de errado com este homem. Suponha que um espírito ou um anjo tenha falado com ele?”¹⁰ A dissensão tornou-se tão intensa que o comandante temeu que Paulo fosse despedaçado por eles. Ele ordenou que as tropas descessem, o tomassem à força e o levassem para a fortaleza.

Atos

¹¹ Naquela noite, o Senhor apareceu a Paulo e disse: “Tenha ânimo! Assim como você testemunhou sobre mim em Jerusalém, você também deve testemunhar em Roma.”

¹² Na manhã seguinte, um grupo de judeus tramou um plano e fez um juramento de não comer ou beber até que tivessem matado Paulo. ¹³ Mais de quarenta homens participaram desse esquema. ¹⁴ Eles foram aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos e disseram: “Fizemos um juramento solene de não comer nada até termos matado Paulo. ¹⁵ Agora vocês e o Conselho devem pedir ao comandante que o traga até vocês, como se fossem examinar o caso dele mais a fundo. Estamos prontos para matá-lo antes que ele chegue.”

¹⁶ Mas quando o filho da irmã de Paulo soube dessa emboscada, ele foi à fortaleza e informou Paulo. ¹⁷ Paulo chamou um dos centuriões e disse: “Leve este jovem ao comandante; ele tem algo a relatar a ele.”

¹⁸ Então o centurião o levou ao comandante e disse: “Paulo, o prisioneiro, chamou-me e pediu-me para trazer este jovem até você porque ele tem algo a lhe dizer.” ¹⁹ O comandante o tomou pela mão, levou-o à parte e perguntou em particular: “O que você tem a me relatar?” ²⁰ Ele disse: “Os judeus concordaram em pedir que você traga Paulo ao Conselho amanhã, como se fossem inquirir mais a fundo sobre ele. ²¹ Não se deixe persuadir por eles, pois mais de quarenta deles estão à espreita para emboscá-lo. Eles fizeram um juramento de não comer ou beber até que o tenham matado. Eles estão prontos agora, aguardando o seu consentimento.” ²² O comandante despediu o jovem com esta instrução: “Não conte a ninguém que você me relatou isso.”

²³ Então ele convocou dois de seus centuriões e instruiu-os: “Preparem duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros para irem a Cesareia na terceira hora da noite. ²⁴ Providenciem montarias para Paulo, para que ele seja levado em segurança ao governador Félix.”

²⁵ Ele escreveu uma carta com o seguinte conteúdo:

²⁶ “De Cláudio Lísias, ao estimado governador Félix: Saudações. ²⁷ Este homem foi apreendido pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, mas eu intervim com as tropas e o resgatei, tendo sabido que ele é cidadão romano. ²⁸ Desejando averiguar a base das acusações contra ele, eu o levei ao

Conselho deles. ²⁹ Descobri que ele era acusado sobre questões da lei deles, mas não tinha nenhuma acusação merecedora de morte ou prisão. ³⁰ Quando fui informado de um complot contra ele, enviei-o imediatamente a você, ordenando que seus acusadores apresentem o caso contra ele diante de você.”

³¹ Assim, os soldados, seguindo suas ordens, levaram Paulo e o conduziram à noite até Antipátride. ³² No dia seguinte, permitiram que os cavaleiros continuassem com ele, enquanto eles retornaram à fortaleza. ³³ Quando os cavaleiros chegaram a Cesareia, entregaram a carta ao governador e entregaram Paulo. ³⁴ O governador leu a carta e perguntou de que província Paulo era. Ao saber que ele era da Cilícia, ³⁵ ele disse: “Ouvirei seu caso quando seus acusadores chegarem.” Então ele ordenou que Paulo fosse mantido sob custódia no Pretório de Herodes.

24 Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu a Cesareia com alguns anciãos e um advogado chamado Tértulo, e apresentaram suas acusações contra Paulo ao governador. ² Quando Paulo foi chamado, Tértulo começou sua acusação, dizendo ao governador: “Temos desfrutado de grande paz sob seu governo, e sua providência trouxe reformas para esta nação. ³ De todas as maneiras e em todos os lugares, excelentíssimo Félix, reconhecemos isso com toda gratidão. ⁴ Mas, para não cansá-lo mais, peço que nos ouça brevemente, por sua bondade. ⁵ Descobrimos que este homem é uma ameaça pública, incitando dissensões entre os judeus em todo o mundo, e um líder da seita dos nazarenos. ⁶ Ele até tentou profanar o templo, então o prendemos. ⁷ [e nós o teríamos julgado de acordo com nossa lei] ⁸ Examinando-o pessoalmente, você poderá verificar a verdade sobre todas essas acusações que estamos trazendo contra ele.” ⁹ Os outros judeus juntaram-se à acusação, afirmando que essas coisas eram assim.

¹⁰ Quando o governador fez sinal para ele falar, Paulo respondeu: “Sei que há muitos anos você é juiz sobre esta nação; portanto, faço minha defesa com prazer. ¹¹ Você pode verificar que não faz mais de doze dias que subi a Jerusalém para adorar. ¹² Eles não me encontraram discutindo com ninguém no templo, nem incitando uma multidão nas

sinagogas ou em qualquer outro lugar da cidade.¹³ Nem podem provar a você as acusações que agora fazem contra mim.¹⁴ No entanto, confesso que adoro o Deus de nossos antepassados de acordo com o Caminho, que eles chamam de seita. Creio em tudo o que está de acordo com a Lei e escrito nos Profetas,¹⁵ e compartilho a esperança em Deus de que haverá uma ressurreição tanto dos justos quanto dos injustos.¹⁶ Em vista disso, procuro sempre manter uma consciência limpa diante de Deus e dos homens.

¹⁷ Após vários anos, vim trazer ofertas de caridade à minha nação e apresentar ofertas.¹⁸ Eu estava cerimonialmente puro quando me encontraram nos pátios do templo fazendo isso, sem qualquer multidão ou distúrbio. Mas havia alguns judeus da Ásia—¹⁹ que deveriam estar aqui diante de você e apresentar acusações se tiverem algo contra mim.²⁰ Ou que estes homens aqui digam qual crime encontraram em mim quando estive perante o Conselho—²¹ a menos que tenha sido esta única declaração que gritei enquanto estava entre eles: ‘É a respeito da ressurreição dos mortos que estou sendo julgado hoje diante de vocês.’”

²² Então Félix, que tinha um conhecimento bastante preciso do Caminho, adiou o processo. “Quando o comandante Lísias vier,” disse ele, “decidirei seu caso.”²³ Ele ordenou ao centurião que mantivesse Paulo sob custódia, mas que lhe permitisse alguma liberdade e não impedisse que qualquer um de seus amigos atendessem às suas necessidades.

²⁴ Alguns dias depois, Félix chegou com sua esposa Drusila, que era judia. Ele mandou chamar Paulo e ouviu-o falar sobre a fé em Cristo Jesus.²⁵ Enquanto Paulo discutia sobre justiça, domínio próprio e o julgamento vindouro, Félix ficou assustado e disse: “Por agora é o suficiente! Você pode ir. Quando achar conveniente, chamarei você.”²⁶ Ao mesmo tempo, ele esperava que Paulo lhe oferecesse dinheiro, então mandava chamá-lo frequentemente e conversava com ele.²⁷ Depois de dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo, mas porque Félix queria conceder um favor aos judeus, deixou Paulo preso.

judeus apresentaram acusações contra Paulo e suplicaram a Festo.³ Eles pediram um favor contra Paulo, solicitando que ele fosse levado a Jerusalém, enquanto planejavam uma emboscada para matá-lo no caminho.⁴ Festo respondeu que Paulo estava sendo mantido em Cesareia e que ele próprio estava prestes a partir em breve.⁵ Ele disse: “Que os homens influentes entre vocês venham comigo, e se houver algo errado com o homem, que apresentem acusações contra ele lá.”

⁶ Depois de passar oito ou dez dias com eles, Festo desceu para Cesareia. No dia seguinte, ele tomou seu assento no tribunal e ordenou que Paulo fosse trazido diante dele.⁷ Quando Paulo chegou, os judeus que tinham descido de Jerusalém o cercaram, trazendo muitas acusações sérias que não podiam provar.⁸ Paulo se defendeu, afirmando: “Não fiz nada de errado contra a lei judaica, o templo ou César.”⁹ Festo, querendo fazer um favor aos judeus, perguntou a Paulo: “Você está disposto a ir a Jerusalém e ser julgado sobre estas acusações diante de mim?”¹⁰ Paulo respondeu: “Estou diante do tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz nada de errado contra os judeus, como você sabe muito bem.¹¹ Se sou culpado e fiz algo que mereça a morte, não me recuso a morrer; mas se as acusações contra mim não são verdadeiras, ninguém tem o direito de me entregar a eles. Apelo para César!”¹² Depois de consultar seu conselho, Festo declarou: “Você apelou para César; a César você irá.”

¹³ Vários dias depois, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia para prestar seus respeitos a Festo.¹⁴ Como estavam passando muitos dias ali, Festo discutiu o caso de Paulo com o rei, dizendo: “Há um homem que foi deixado como prisioneiro por Félix.¹⁵ Quando eu estava em Jerusalém, os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus apresentaram acusações contra ele, pedindo uma sentença de condenação.¹⁶ Eu lhes disse que não é costume romano entregar alguém antes de enfrentar seus acusadores e ter a oportunidade de se defender das acusações.¹⁷ Quando eles vieram aqui comigo, não demorei, mas convoquei o tribunal no dia seguinte e ordenei que o homem fosse trazido.¹⁸ Quando seus acusadores se levantaram, não o acusaram de nenhum dos crimes que eu esperava.¹⁹ Em vez disso, tinham alguns pontos de disputa com ele sobre suas próprias crenças e sobre

Jesus, que havia morrido e que Paulo afirmava estar vivo.²⁰ Estando em dúvida sobre como investigar tais assuntos, perguntei se ele estava disposto a ir a Jerusalém e ser julgado lá.²¹ Mas quando Paulo apelou para ser mantido sob custódia para a decisão do Imperador, ordenei que ele fosse mantido sob custódia até que eu pudesse enviá-lo a César.”²² Agripa disse a Festo: “Gostaria de ouvir o homem eu mesmo.” Festo respondeu: “Amanhã você o ouvirá.”

²³ No dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com grande pompa e entraram na sala de audiência com os oficiais militares de alta patente e os homens proeminentes da cidade. Sob o comando de Festo, Paulo foi trazido.²⁴ Festo disse: “Rei Agripa, e todos os presentes conosco, vocês veem este homem sobre quem toda a comunidade judaica apelou a mim, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que ele não deveria viver mais.²⁵ Descobri que ele não fez nada que mereça a morte, mas como ele apelou para o Imperador, decidi enviá-lo a Roma.²⁶ No entanto, não tenho nada de concreto para escrever a Sua Majestade sobre ele. Portanto, eu o trouxe diante de todos vocês, e especialmente diante de você, rei Agripa, para que após esta investigação, eu tenha algo para escrever.”²⁷ Pois me parece irrazoável enviar um prisioneiro a Roma sem especificar as acusações contra ele.”

26 Então Agripa disse a Paulo: “Você tem permissão para falar por si mesmo.” Assim, Paulo fez um gesto com a mão e começou sua defesa:² “Rei Agripa, considero-me afortunado por fazer minha defesa diante de você hoje a respeito de todas as acusações feitas contra mim pelos judeus,³ especialmente porque você é bem versado em todos os costumes e questões judaicas. Portanto, peço que me ouça pacientemente.⁴ “Todos os judeus conhecem o meu modo de vida desde a minha juventude, que foi passada desde o início na minha própria nação e em Jerusalém.⁵ Eles me conhecem há muito tempo, se estiverem dispostos a testemunhar, que vivi de acordo com a seita mais estrita da nossa religião, como fariseu.⁶ E agora estou sendo julgado por causa da minha esperança na promessa que Deus fez aos nossos antepassados.⁷ Esta é a promessa que as nossas doze tribos esperam alcançar enquanto servem a Deus fervorosamente dia e noite. É por esta esperança, ó rei, que sou acusado pelos judeus.⁸

Por que qualquer um de vocês consideraria inacreditável que Deus ressuscite os mortos?

⁹ “Eu também estava convencido de que deveria fazer tudo o que pudesse para me opor ao nome de Jesus de Nazaré.¹⁰ E foi exatamente isso que fiz em Jerusalém. Com autoridade dos principais sacerdotes, prendi muitos dos santos, e quando foram condenados à morte, votei contra eles.¹¹ Frequentemente os punia em todas as sinagogas e tentava forçá-los a blasfemar. Em minha extrema raiva, persegui-os até mesmo em cidades estrangeiras.

¹² “Enquanto estava envolvido nisso, estava viajando para Damasco com a autoridade e comissão dos principais sacerdotes.¹³ Ao meio-dia, ó rei, vi uma luz do céu, mais brilhante que o sol, brilhando ao meu redor e dos que viajavam comigo.¹⁴ Todos nós caímos ao chão, e ouvi uma voz falando comigo em hebraico: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? É duro para você resistir aos aguilhões.’¹⁵ Perguntei: ‘Quem és tu, Senhor?’ E o Senhor respondeu: ‘Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo.’¹⁶ Mas levante-se e fique de pé; pois apareci a você para designá-lo como servo e testemunha do que você viu e do que lhe mostrei.¹⁷ Eu o livrarei do seu próprio povo e dos gentios. Eu o envio a eles¹⁸ para abrir os olhos deles e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e um lugar entre os que são santificados pela fé em mim.’

¹⁹ “Portanto, rei Agripa, fui obediente à visão do céu.²⁰ Primeiro aos de Damasco, depois aos de Jerusalém e toda a Judeia, e então aos gentios, preguei que se arrependessem e se convertessem a Deus, demonstrando seu arrependimento por suas obras.²¹ É por isso que alguns judeus me prenderam no templo e tentaram me matar.²² Mas Deus me ajudou até hoje, e assim estou aqui testemunhando tanto a pequenos quanto a grandes, não dizendo nada além do que os profetas e Moisés disseram que aconteceria—²³ que o Messias sofreria e, sendo o primeiro a ressuscitar dos mortos, proclamaria luz tanto ao seu próprio povo quanto aos gentios.”

²⁴ Neste ponto, Festo interrompeu a defesa de Paulo, gritando: “Paulo, você está fora de si! Seu grande aprendizado está levando você à loucura.”²⁵ Mas

Paulo respondeu: “Não estou louco, excelentíssimo Festo, mas falo palavras de verdade e razão.” ²⁶ O rei está ciente dessas questões, e falo com ele com confiança, pois estou convencido de que nada disso lhe escapou, já que não foi feito em um canto. ²⁷ Rei Agripa, você aceita as palavras dos profetas? Estou ciente de que sim.” ²⁸ Então Agripa disse a Paulo: “Você acha que em tão pouco tempo pode me convencer a me tornar cristão?” ²⁹ Paulo respondeu: “Seja em pouco tempo ou em muito, oro a Deus para que não apenas você, mas todos os que me ouvem hoje se tornem como eu sou, exceto por estas correntes.”

³⁰ O rei levantou-se, junto com o governador, Berenice, e os que estavam sentados com eles. ³¹ Depois que saíram da sala, começaram a discutir entre si, dizendo: “Este homem não está fazendo nada que mereça morte ou prisão.” ³² Agripa comentou com Festo: “Este homem poderia ter sido libertado se não tivesse apelado para César.”

27 Quando foi determinado que deveríamos navegar para a Itália, Paulo e alguns outros prisioneiros foram entregues a um centurião chamado Júlio, que fazia parte da coorte Augusta. ² Embarcamos em um navio de Adramítio que estava prestes a navegar para os portos ao longo da costa da Ásia, e partimos para o mar, acompanhados por Aristarco, um macedônio de Tessalônica. ³ No dia seguinte, chegamos a Sidom; e Júlio, mostrando bondade a Paulo, permitiu que ele visitasse seus amigos para receber cuidados. ⁴ De lá, zarpamos novamente e viajamos sob a proteção de Chipre, pois os ventos eram contrários. ⁵ Depois de navegar pelo mar ao longo das costas da Cilícia e Panfília, chegamos a Mira, na Lícia. ⁶ Lá, o centurião encontrou um navio alexandrino com destino à Itália e nos transferiu para ele. ⁷ Avançamos lentamente por muitos dias e com dificuldade chegamos a um ponto próximo a Cnido. Quando o vento não nos permitiu continuar, navegamos sob a proteção de Creta, próximo a Salmona. ⁸ Com dificuldade, navegamos ao longo da costa e chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto da cidade de Laséia.

⁹ Depois de muito tempo perdido e a navegação se tornar perigosa, pois já era após o Dia da Expiação, Paulo começou a adverti-los, ¹⁰ “Homens, percebo que esta viagem resultará em dano e grande perda,

não apenas para a carga e o navio, mas também para nossas vidas.” ¹¹ No entanto, o centurião estava mais convencido pelo piloto e pelo dono do navio do que pelo que Paulo havia dito. ¹² Como o porto era inadequado para passar o inverno, a maioria decidiu zarpar, esperando chegar a Fênix, um porto em Creta voltado para sudoeste e noroeste, para passar o inverno lá.

¹³ Quando um vento sul suave começou a soprar, eles acharam que haviam alcançado seu objetivo, então levantaram âncora e navegaram ao longo de Creta, perto da costa. ¹⁴ Mas logo depois, um vento forte chamado Nordeste desceu da ilha. ¹⁵ O navio foi apanhado pela tempestade e incapaz de enfrentar o vento, então nos rendemos a ele e fomos levados. ¹⁶ Ao passarmos sob a proteção de uma pequena ilha chamada Cauda, mal conseguimos assegurar o barco do navio. ¹⁷ Depois de içá-lo a bordo, usaram cordas para reforçar o navio. Temendo que pudessem encalhar nos bancos de areia de Sirtis, baixaram a âncora de mar e deixaram o navio ser levado. ¹⁸ No dia seguinte, enquanto éramos violentamente sacudidos pela tempestade, começaram a lançar a carga ao mar. ¹⁹ No terceiro dia, descartaram o equipamento do navio com as próprias mãos. ²⁰ Quando nem sol nem estrelas apareceram por muitos dias e a tempestade continuou a rugir, finalmente perdemos toda a esperança de sermos salvos.

²¹ Depois de muito tempo sem comer, Paulo levantou-se entre eles e disse: “Homens, vocês deveriam ter seguido meu conselho de não zarpar de Creta; então teriam evitado este dano e perda.” ²² Mas agora os encorajo a terem coragem, porque nenhum de vocês se perderá; apenas o navio será destruído. ²³ Um anjo do Deus a quem pertenço e a quem sirvo veio a mim durante a noite ²⁴ e disse: ‘Não tenha medo, Paulo. Você deve comparecer perante César, e Deus, em sua graça, concedeu-lhe a vida de todos os que navegam com você.’ ²⁵ Portanto, tenham coragem, homens, pois tenho fé em Deus que acontecerá exatamente como me foi dito. ²⁶ No entanto, devemos encalhar em alguma ilha.”

²⁷ Na décima quarta noite, enquanto éramos levados pelo Mar Adriático, por volta da meia-noite os marinheiros sentiram que estavam se aproximando de terra. ²⁸ Eles fizeram sondagens e encontraram

vinte braças de profundidade. Pouco tempo depois, fizeram sondagens novamente e encontraram quinze braças de profundidade.²⁹ Temendo que pudéssemos encalhar nas rochas, lançaram quatro âncoras da popa e oraram por luz do dia.³⁰ Os marinheiros tentaram escapar do navio e abaixaram o barco ao mar, fingindo que iam lançar âncoras da proa.³¹ Então Paulo disse ao centurião e aos soldados: “A menos que esses homens permaneçam no navio, vocês não poderão ser salvos.”³² Então os soldados cortaram as cordas que seguravam o barco e o deixaram à deriva.

³³ Pouco antes do amanhecer, Paulo encorajou a todos a comer. “Nos últimos quatorze dias,” disse ele, “vocês têm estado em constante suspense e sem comer—não comeram nada.”³⁴ Agora eu os exorto a comerem algo. É necessário para sua sobrevivência. Nenhum de vocês perderá sequer um fio de cabelo da cabeça.”³⁵ Depois de dizer isso, ele pegou um pouco de pão e deu graças a Deus na presença de todos. Então o partiu e começou a comer.³⁶ Todos se sentiram encorajados e também comeram.³⁷ No total, éramos 276 a bordo.³⁸ Quando comeram o quanto quiseram, aliviaram o navio jogando o trigo ao mar.

³⁹ Quando amanheceu, não reconheceram a terra, mas viram uma baía com uma praia arenosa, onde planejavam encalhar o navio, se pudessem.⁴⁰ Lançando as âncoras, deixaram-nas no mar e ao mesmo tempo desataram as cordas que prendiam os lemes. Então içaram a vela de proa ao vento e dirigiram-se para a praia.⁴¹ No entanto, o navio atingiu um banco de areia e ficou encalhado. A proa ficou presa e não se movia, e a popa foi despedaçada pela força das ondas.⁴² Os soldados pretendiam matar os prisioneiros para impedir que algum deles nadasse e escapasse.⁴³ Mas o centurião, querendo salvar a vida de Paulo, impediu-os de executar o plano. Ele ordenou que os que sabiam nadar saltassem primeiro ao mar e chegassem à terra.⁴⁴ Os demais deveriam seguir, alguns em tábuas e outros em pedaços do navio. Desta forma, todos chegaram à terra em segurança.

28 Uma vez que chegamos em segurança, descobrimos que a ilha se chamava Malta.²

Os habitantes da ilha nos mostraram uma bondade notável; acenderam uma fogueira e nos acolheram a todos, pois estava chovendo e fazia frio.

³ Paulo juntou um feixe de gravetos e os colocou no fogo, e uma víbora, expulsa pelo calor, prendeu-se à sua mão.⁴ Quando os habitantes da ilha viram a cobra pendurada em sua mão, disseram uns aos outros: “Este homem deve ser realmente um assassino; embora tenha escapado do mar, a justiça não lhe permitiu viver.”⁵ Paulo, no entanto, sacudiu a cobra no fogo e não sofreu nenhum mal.⁶ O povo esperava que ele inchasse ou caísse morto de repente, mas depois de esperar muito tempo e ver que nada de anormal lhe acontecia, mudaram de ideia e declararam que ele era um deus.

⁷ Nas proximidades, havia uma propriedade pertencente a Públio, o principal oficial da ilha. Ele nos recebeu e nos mostrou generosa hospitalidade por três dias.⁸ O pai de Públio estava acamado, sofrendo de febre e disenteria. Paulo o visitou e, depois de orar, impôs as mãos sobre ele e o curou.⁹ Após este evento, os demais doentes da ilha vieram e foram curados.¹⁰ Os habitantes da ilha nos honraram de muitas maneiras, e quando estávamos prontos para zarpar, nos forneceram os suprimentos necessários.

¹¹ Após três meses, zarpamos em um navio alexandrino que havia passado o inverno na ilha, com a figura de proa dos deuses gêmeos Castor e Pólux.¹² Chegamos a Siracusa e permanecemos lá por três dias.¹³ De lá, navegamos e chegamos a Régio. Um dia depois, surgiu um vento sul, e no dia seguinte, chegamos a Puteoli.¹⁴ Lá, encontramos alguns irmãos e irmãs que nos convidaram a ficar com eles por uma semana. E assim chegamos a Roma.¹⁵ Os irmãos e irmãs de lá, tendo ouvido sobre nossa chegada, viajaram até o Fórum de Ápio e as Três Vendas para nos encontrar. Ao vê-los, Paulo agradeceu a Deus e tomou coragem.

¹⁶ Quando chegamos a Roma, Paulo foi permitido viver por conta própria, com um soldado para guardá-lo.

¹⁷ Três dias depois, Paulo convocou os líderes judeus locais. Quando se reuniram, ele lhes disse: “Irmãos, embora eu não tenha feito nada contra nosso povo ou contra os costumes de nossos antepassados, fui preso em Jerusalém e entregue aos romanos.¹⁸ Eles me examinaram e pretendiam me libertar, pois eu não era culpado de nenhum crime que merecesse a morte.¹⁹ Mas quando os judeus se opuseram, fui

Atos

compelido a apelar para César, não que eu tivesse qualquer acusação contra minha nação. ²⁰ Por esta razão, pedi para vê-los e falar com vocês, pois é por causa da esperança de Israel que estou preso com esta corrente.” ²¹ Eles responderam: “Não recebemos nenhuma carta da Judeia sobre você, nem nenhum dos irmãos que vieram aqui relatou ou falou algo de ruim sobre você. ²² Mas desejamos ouvir suas opiniões, pois sabemos que em todos os lugares as pessoas estão falando contra esta seita.”

²³ Eles marcaram um encontro com Paulo para um determinado dia, e mais pessoas vieram ao seu alojamento. Ele lhes explicou desde a manhã até a noite, testemunhando sobre o reino de Deus e tentando persuadi-los sobre Jesus a partir tanto da Lei de Moisés quanto dos Profetas. ²⁴ Alguns foram convencidos por suas palavras, mas outros se recusaram a acreditar. ²⁵ Eles discordaram entre si e começaram a sair depois que Paulo fez esta última observação: “O Espírito Santo falou corretamente

através do profeta Isaías aos seus antepassados, ²⁶ dizendo,

‘Vá a este povo e diga, “Vocês estarão sempre ouvindo, mas nunca entendendo; estarão sempre vendo, mas nunca percebendo.”’ ²⁷ Pois o coração deste povo se tornou insensível; eles mal ouvem com os ouvidos, e fecharam os olhos. Caso contrário, poderiam ver com os olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e se converter, e eu os curaria.’

²⁸ “Portanto, entendam que esta salvação de Deus foi enviada aos gentios, e eles ouvirão.”

²⁹ [Quando ele disse essas coisas, os judeus partiram, tendo uma grande discussão entre si.] ³⁰ Paulo permaneceu ali por dois anos inteiros em sua própria casa alugada e acolheu todos os que o procuravam, ³¹ proclamando o reino de Deus e ensinando sobre o Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia, sem impedimento.

Romanos

1 Paulo, um seguidor devoto de Cristo Jesus, designado como apóstolo, destinado ao evangelho de Deus—² o qual ele havia prometido há muito tempo por meio de seus profetas nas santas Escrituras,³ acerca de seu Filho, que era descendente de Davi segundo a carne,⁴ e que foi declarado Filho de Deus com poder segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo nosso Senhor.⁵ Por meio dele recebemos graça e apostolado para promover a obediência da fé entre todos os gentios por causa do seu nome.⁶ E vocês também estão entre os que são chamados a pertencer a Jesus Cristo.⁷ A todos os que são amados por Deus em Roma, chamados para serem santos: Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

⁸ Primeiramente, agradeço ao meu Deus por meio de Jesus Cristo por todos vocês, porque a fé de vocês está sendo proclamada em todo o mundo.⁹ Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito na pregação do evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente me lembro de vocês¹⁰ sempre em minhas orações, pedindo que agora finalmente, pela vontade de Deus, eu possa ter sucesso em ir até vocês.¹¹ Estou ansioso para vê-los para que eu possa compartilhar com vocês algum dom espiritual para fortalecê-los—¹² para que possamos encorajar-nos mutuamente pela nossa fé, a de vocês e a minha.¹³ Não quero que vocês desconheçam, irmãos e irmãs, que muitas vezes planejei ir até vocês (mas fui impedido até agora) para que eu possa ter uma colheita entre vocês, assim como tive entre os outros gentios.¹⁴ Tenho um dever tanto para com os gregos quanto para com os não-gregos, tanto para com os sábios quanto para com os tolos.¹⁵ É por isso que estou ansioso para pregar o evangelho também a vocês que estão em Roma.

¹⁶ Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do gentio.¹⁷ Pois nele a justiça de Deus é revelada—uma justiça que é pela fé do início ao fim, como está escrito: “O justo viverá pela fé.”

¹⁸ Pois a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e perversidade das pessoas, que suprimem a verdade pela sua perversidade,¹⁹ porque o que se pode conhecer sobre Deus é

evidente para eles, pois Deus o tornou evidente para eles.²⁰ Desde a criação do mundo, as qualidades invisíveis de Deus—seu poder eterno e natureza divina—têm sido claramente percebidas, sendo compreendidas por meio do que foi criado, de modo que as pessoas são indesculpáveis.²¹ Pois, embora conhecessem a Deus, não o honraram como Deus nem lhe deram graças, mas seus pensamentos tornaram-se fúteis e seus corações insensatos se obscureceram.²² Embora afirmassem ser sábios, tornaram-se tolos²³ e trocaram a glória do Deus imortal por imagens que se assemelham a homens mortais, aves, quadrúpedes e répteis.

²⁴ Portanto, Deus os entregou aos desejos pecaminosos de seus corações para a impureza, para desonrarem seus corpos entre si.²⁵ Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram às coisas criadas em vez do Criador—que é bendito para sempre. Amém.

²⁶ Por essa razão, Deus os entregou a paixões degradantes. Até suas mulheres trocaram as relações naturais por outras contrárias à natureza.²⁷ Da mesma forma, os homens abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Homens cometeram atos vergonhosos com outros homens e receberam em si mesmos a devida punição por seu erro.

²⁸ Além disso, assim como não consideraram que valia a pena manter o conhecimento de Deus, Deus os entregou a uma mente depravada, para fazerem o que não se deve.²⁹ Tornaram-se cheios de toda espécie de maldade, perversidade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, discórdia, engano e malícia. São fofoqueiros,³⁰ caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de fazer o mal; desobedecem a seus pais;³¹ são insensatos, desleais, sem amor e sem misericórdia.

³² Embora conheçam o justo decreto de Deus de que aqueles que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a fazê-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.

2 Portanto, você não tem desculpa, quem quer que seja, quando julga os outros; pois no ponto em que você julga outra pessoa, você está condenando a si mesmo, porque você que julga está fazendo as mesmas coisas.² E sabemos que o

Romanos

juízo de Deus contra os que fazem tais coisas é segundo a verdade. ³ Então, quando você, um mero humano, julga-os e ainda faz as mesmas coisas, você acha que escapará do juízo de Deus? ⁴ Ou você desconsidera as riquezas da Sua bondade, tolerância e paciência, não percebendo que a bondade de Deus é destinada a levá-lo ao arrependimento? ⁵ Mas por causa da sua teimosia e coração impenitente, você está acumulando ira para si mesmo no dia da ira, quando o justo juízo de Deus será revelado. ⁶ Ele retribuirá a cada pessoa de acordo com suas obras. ⁷ Àqueles que, perseverando em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade, Ele dará a vida eterna. ⁸ Mas para aqueles que são egoístas e rejeitam a verdade e seguem a injustiça, haverá ira e indignação. ⁹ Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que faz o mal: primeiro para o judeu, depois para o grego; ¹⁰ mas glória, honra e paz para todo aquele que faz o bem: primeiro para o judeu, depois para o grego. ¹¹ Pois Deus não mostra favoritismo.

¹² Todos os que pecaram sem a Lei também enfrentarão destruição sem a Lei, e todos os que pecaram sob a Lei serão julgados pela Lei. ¹³ Pois não são os que apenas ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus, mas aqueles que agem segundo a Lei serão justificados. ¹⁴ De fato, quando os gentios, que não têm a Lei, fazem por natureza as coisas exigidas pela Lei, eles são uma lei para si mesmos, mesmo não tendo a Lei. ¹⁵ Eles mostram que as exigências da Lei estão escritas em seus corações, suas consciências também dando testemunho, e seus pensamentos às vezes os acusando e outras vezes os defendendo. ¹⁶ Isso acontecerá no dia em que Deus julgar os segredos das pessoas por meio de Cristo Jesus, como declara o meu evangelho.

¹⁷ Agora, se você se identifica como judeu e confia na Lei e se orgulha de Deus, ¹⁸ se você entende a Sua vontade e aprova o que é superior porque é instruído pela Lei, ¹⁹ se você está convencido de que é guia para os cegos, luz para os que estão em trevas, ²⁰ instrutor dos tolos, mestre de crianças, porque você tem na Lei a incorporação do conhecimento e da verdade— ²¹ você, então, que instrui os outros, não instrui a si mesmo? Você que prega contra o roubo, rouba? ²² Você que diz que as pessoas não devem cometer adultério, comete

adultério? Você que detesta ídolos, rouba templos? ²³ Você que se orgulha da Lei, desonra a Deus quebrando a Lei? ²⁴ Como está escrito: "Por causa de vocês, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios."

²⁵ A circuncisão tem valor se você observa a Lei, mas se você quebra a Lei, é como se não tivesse sido circuncidado. ²⁶ Portanto, se aqueles que não são circuncidados cumprem os requisitos da Lei, não serão considerados como se fossem circuncidados? ²⁷ A pessoa que não é fisicamente circuncidada e ainda assim obedece à Lei julgará você que, apesar de ter o código escrito e a circuncisão, é transgressor da Lei. ²⁸ Uma pessoa não é judia apenas exteriormente, nem é a circuncisão apenas exterior e física. ²⁹ Não, uma pessoa é judia interiormente; e a circuncisão é a circuncisão do coração, pelo Espírito, não pela letra. O louvor de tal pessoa não vem dos outros, mas de Deus.

3 Qual é, então, a vantagem do judeu? Ou qual é o benefício da circuncisão? ² Muito em todos os aspectos! Em primeiro lugar, eles foram confiados com as próprias palavras de Deus. ³ E se alguns não acreditaram? A falta de fé deles anulará a fidelidade de Deus? ⁴ Certamente que não! Que Deus seja verdadeiro, e toda pessoa mentirosa, assim como está escrito:

"Para que sejas justificado nas tuas palavras e prevaleças quando fores julgado."

⁵ Mas se a nossa injustiça destaca a justiça de Deus, o que diremos? Que Deus é injusto ao trazer sua ira sobre nós? (Falo do ponto de vista humano.) ⁶ Certamente que não! Pois se fosse assim, como Deus poderia julgar o mundo? ⁷ Mas se através da minha falsidade a veracidade de Deus aumenta para a sua glória, por que ainda sou julgado como pecador? ⁸ E por que não dizer—como somos caluniosamente relatados como dizendo—"Façamos o mal para que venha o bem"? A condenação deles é justa. ⁹ O que então? Somos nós melhores? De modo algum! Pois já acusamos que tanto judeus quanto gregos estão todos sob o poder do pecado.

¹⁰ Pois está escrito:

"Não há nenhum justo, nem um sequer; ¹¹ não há ninguém que realmente entenda; não há ninguém que busque a Deus. ¹² Todos se desviaram, tornaram-se inúteis; não há ninguém que faça o

Romanos

*bem, nem um sequer.”*¹³ *“Suas gargantas são sepulcros abertos; com suas línguas continuam enganando.”* *“O veneno de víboras está em seus lábios.”*¹⁴ *“Suas bocas estão cheias de maldição e amargura.”*¹⁵ *“Seus pés são rápidos para derramar sangue;”*¹⁶ *destruição e miséria estão em seus caminhos,*¹⁷ *e eles não entenderam nem conheceram o caminho da paz.”*¹⁸ *“Eles não têm reverência a Deus diante de seus olhos.”*

¹⁹ Agora sabemos que tudo o que a lei diz, fala aos que estão sob a lei, para que toda boca seja silenciada e todo o mundo seja responsabilizado diante de Deus.²⁰ Portanto, ninguém será justificado em sua vista pelas obras da lei; pois pela lei vem o conhecimento do pecado.²¹ Mas agora, à parte da lei, a justiça de Deus foi revelada, sendo testemunhada pela Lei e pelos Profetas.²² Esta justiça é dada mediante a fé em Jesus Cristo a todos os que creem. Não há distinção,²³ pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus,²⁴ e todos são justificados gratuitamente por sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus.²⁵ Deus apresentou Cristo como um sacrifício de expiação, através do derramamento de seu sangue, a ser recebido pela fé. Ele fez isso para demonstrar sua justiça, porque em sua paciência ele havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos—²⁶ ele fez isso para demonstrar sua justiça no tempo presente, para que ele seja justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.²⁷ Que lugar, então, há para a jactância? Está excluída. Por que tipo de lei? Pela lei das obras? Não, mas pela lei da fé.²⁸ Pois sustentamos que uma pessoa é justificada pela fé, independentemente das obras da lei.²⁹ Ou Deus é somente o Deus dos judeus? Não é ele também o Deus dos gentios? Sim, dos gentios também,³⁰ visto que há um só Deus, que justificará os circuncidados pela fé e os incircuncidados através da mesma fé.³¹ Anulamos então a lei por esta fé? Certamente que não! Pelo contrário, confirmamos a lei.

4 Que diremos, então, que Abraão, nosso antepassado segundo a carne, descobriu nesta questão? ² Se, de fato, Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se orgulhar, mas não diante de Deus.³ O que diz a Escritura? “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça.”⁴ Ora, para quem trabalha, o salário não é considerado um presente, mas algo devido.⁵ Contudo, para

aquele que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, sua fé é creditada como justiça.⁶ Assim como Davi fala da bem-aventurança do homem a quem Deus credita justiça sem obras:

⁷ *“Bem-aventurados aqueles cujas transgressões são perdoadas, cujos pecados são cobertos.”*⁸ *Bem-aventurado aquele cujo pecado o Senhor jamais imputará.”*

⁹ É esta bem-aventurança apenas para os circuncidados, ou também para os incircuncisos? Pois dizemos que a fé foi creditada a Abraão como justiça.¹⁰ Em que circunstâncias isso foi creditado? Foi depois de ter sido circuncidado, ou antes? Não foi depois, mas antes de ser circuncidado.¹¹ E ele recebeu o sinal da circuncisão, um selo da justiça que ele tinha pela fé quando ainda não havia sido circuncidado, para que fosse o pai de todos os que creem sem serem circuncidados, para que a justiça fosse creditada a eles.¹² E ele é também o pai dos circuncidados que não apenas são circuncidados, mas que também seguem os passos da fé que nosso pai Abraão teve antes de ser circuncidado.¹³ Não foi por meio da lei que Abraão e seus descendentes receberam a promessa de que ele seria herdeiro do mundo, mas pela justiça que vem pela fé.¹⁴ Pois se os que dependem da lei são herdeiros, a fé não tem valor e a promessa é anulada,¹⁵ porque a lei traz ira. E onde não há lei, não há transgressão.¹⁶ Portanto, a promessa é baseada na fé, para que seja segundo a graça e seja garantida a toda a descendência de Abraão—não apenas aos que são da lei, mas também aos que têm a fé de Abraão. Ele é o pai de todos nós.¹⁷ Como está escrito: “Eu o fiz pai de muitas nações.” Ele é nosso pai aos olhos de Deus, em quem creu—o Deus que dá vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem.¹⁸ Contra toda esperança, Abraão, em esperança, creu e se tornou pai de muitas nações, como lhe havia sido dito: “Assim será a sua descendência.”¹⁹ Sem enfraquecer na fé, considerou o seu próprio corpo, já amortecido, pois tinha cerca de cem anos, e o amortecimento do ventre de Sara.²⁰ Contudo, não duvidou por incredulidade da promessa de Deus, mas foi fortalecido na fé e deu glória a Deus,²¹ estando plenamente convencido de que Deus tinha poder para cumprir o que havia prometido.²² Por isso “isso lhe foi creditado como justiça.”²³ As palavras “isso

Romanos

lhe foi creditado" não foram escritas apenas para ele, ²⁴ mas também para nós, a quem será creditado—para nós que cremos naquele que ressuscitou Jesus nosso Senhor dentre os mortos. ²⁵ Ele foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa justificação.

5 Assim, sendo justificados pela fé, desfrutamos de paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, ² por quem também obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual estamos firmes; e nos regozijamos na esperança da glória de Deus. ³ Não só isso, mas também nos regozijamos em nossas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; ⁴ e a perseverança leva ao caráter aprovado; e o caráter aprovado fomenta a esperança; ⁵ e a esperança não nos decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶ Pois, enquanto ainda éramos fracos, no tempo certo Cristo morreu pelos ímpios. ⁷ Difícilmente alguém morrerá por um justo, embora por uma pessoa boa alguém talvez ouse morrer. ⁸ Mas Deus demonstra Seu amor por nós nisto: enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós. ⁹ Muito mais então, agora que fomos justificados por Seu sangue, seremos salvos da ira de Deus por meio dEle. ¹⁰ Pois se, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida. ¹¹ E não só isso, mas também nos regozijamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora recebemos a reconciliação. ¹² Portanto, assim como por um só homem o pecado entrou no mundo, e a morte pelo pecado, e dessa forma a morte se espalhou a todas as pessoas, porque todos pecaram— ¹³ Pois antes da lei, o pecado estava no mundo, mas o pecado não é imputado a ninguém quando não há lei. ¹⁴ No entanto, a morte reinou desde o tempo de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, que é um padrão daquele que havia de vir. ¹⁵ Mas o dom não é como a transgressão. Pois se pela transgressão de um só homem muitos morreram, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordaram para muitos. ¹⁶ O dom não é como o resultado do pecado de um só homem; pois o julgamento seguiu um pecado e trouxe condenação, mas o dom seguiu muitas

transgressões e trouxe justificação. ¹⁷ Pois se pela transgressão de um só homem, a morte reinou por meio desse homem, muito mais reinarão em vida por meio de um só homem, Jesus Cristo, aqueles que recebem a abundância da graça e o dom da justiça. ¹⁸ Assim, pois, assim como por uma só transgressão o resultado foi condenação para todas as pessoas, assim também por um só ato de justiça o resultado foi justificação e vida para todas as pessoas. ¹⁹ Pois assim como pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também pela obediência de um só homem muitos serão feitos justos. ²⁰ A lei foi introduzida para que a transgressão aumentasse; mas onde o pecado aumentou, a graça aumentou ainda mais, ²¹ para que, assim como o pecado reinou na morte, a graça também reine pela justiça para trazer a vida eterna por meio de Jesus Cristo nosso Senhor.

6 Que diremos então? Devemos continuar no pecado para que a graça abunde? ² De modo nenhum! Nós, que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? ³ Ou não sabeis que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? ⁴ Fomos, portanto, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos em novidade de vida. ⁵ Pois, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição. ⁶ Sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, a fim de que não sirvamos mais ao pecado. ⁷ Pois quem morreu está livre do pecado. ⁸ Se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹ Sabendo que Cristo, tendo sido ressuscitado dos mortos, nunca mais morrerá; a morte não tem mais domínio sobre ele. ¹⁰ Ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas agora vive, e vive para Deus. ¹¹ Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. ¹² Portanto, não permitam que o pecado reine em seu corpo mortal, fazendo com que obedeçam aos seus desejos. ¹³ Não ofereçam nenhuma parte de si mesmos ao pecado como instrumento de injustiça, mas ofereçam-se a Deus como aqueles que foram trazidos da morte para a vida, e ofereçam cada parte de si mesmos a ele como instrumento de justiça. ¹⁴

Romanos

Pois o pecado não será seu senhor, porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça.¹⁵ O que devemos concluir? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum!¹⁶ Não sabeis que quando vos ofereceis a alguém como escravos obedientes, sois escravos daquele a quem obedeceis, seja do pecado que leva à morte, seja da obediência que leva à justiça?¹⁷ Mas graças a Deus que, embora fossem escravos do pecado, vocês se tornaram obedientes de coração à forma de ensino à qual foram entregues.¹⁸ Vocês foram libertados do pecado e se tornaram servos da justiça.¹⁹ Falo em termos humanos por causa da fraqueza da sua carne. Assim como vocês costumavam oferecer as partes do seu corpo como escravos à impureza e à iniquidade crescente, agora ofereçam-nas como escravos à justiça para a santificação.²⁰ Pois, quando vocês eram escravos do pecado, estavam livres do controle da justiça.²¹ Que benefício colheram na época das coisas das quais agora se envergonham? Pois o fim dessas coisas é a morte.²² Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram servos de Deus, o benefício que colhem leva à santificação, e o resultado é a vida eterna.²³ Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gracioso de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

7 Vocês não sabem, irmãos e irmãs (pois estou falando com aqueles que conhecem a lei), que a lei tem autoridade sobre uma pessoa apenas enquanto ela vive? ² Por exemplo, uma mulher casada está legalmente ligada ao seu marido enquanto ele está vivo; mas se o marido morrer, ela está livre da lei que a liga a ele. ³ Portanto, se ela estiver com outro homem enquanto o marido ainda está vivo, será chamada adúltera; mas se o marido morrer, ela está livre dessa lei, de modo que não é adúltera se estiver com outro homem. ⁴ Portanto, meus irmãos e irmãs, vocês também morreram para a lei por meio do corpo de Cristo, para que pertençam a outro, àquele que foi ressuscitado dos mortos, a fim de que possamos dar fruto para Deus. ⁵ Pois quando estávamos no domínio da carne, as paixões pecaminosas, que foram despertadas pela lei, atuavam em nós, de modo que dávamos fruto para a morte. ⁶ Mas agora, tendo morrido para aquilo que nos prendia, estamos livres da lei para que sirvamos de uma nova maneira, pelo Espírito, e não da velha maneira da letra da lei. ⁷ O que diremos

então? A lei é pecaminosa? De modo nenhum! Pelo contrário, eu não teria conhecido o pecado, a não ser por meio da lei. Pois eu não teria conhecido a cobiça se a lei não dissesse: “Não cobiçarás.” ⁸ Mas o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, produziu em mim toda espécie de cobiça. Pois, à parte da lei, o pecado está morto. ⁹ Houve um tempo em que vivi sem a lei; mas quando o mandamento chegou, o pecado reviveu e eu morri. ¹⁰ Descobri que o mandamento, que era para trazer vida, na verdade trouxe morte. ¹¹ Pois o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, enganou-me e, por meio dele, me matou. ¹² Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom. ¹³ Então, aquilo que é bom se tornou morte para mim? De modo nenhum! Pelo contrário, foi o pecado, para que pudesse ser reconhecido como pecado, causando minha morte por meio do que é bom, de modo que, por meio do mandamento, o pecado se tornasse extremamente pecaminoso. ¹⁴ Pois sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido como escravo ao pecado. ¹⁵ Estou confuso com minhas ações. Pois não faço o que quero fazer, mas sim o que detesto. ¹⁶ E se ajo contra meus próprios desejos, reconheço que a lei é boa. ¹⁷ Como está, não sou mais eu quem age, mas o pecado que habita em mim. ¹⁸ Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum. Pois tenho o desejo de fazer o bem, mas não consigo realizá-lo. ¹⁹ Pois não faço o bem que desejo fazer, mas continuo fazendo o mal que não desejo fazer. ²⁰ Agora, se faço o que não quero fazer, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. ²¹ Assim, descubro este princípio em ação: Embora eu queira fazer o bem, o mal está bem ali comigo. ²² Pois no íntimo, tenho prazer na lei de Deus; ²³ mas vejo outra lei em ação em mim, guerreando contra a lei da minha mente e fazendo-me prisioneiro da lei do pecado que atua dentro do meu corpo. ²⁴ Que pessoa angustiada sou eu! Quem me libertará deste corpo sujeito à morte? ²⁵ Graças a Deus, que me liberta por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! Assim, eu mesmo, em minha mente, sou escravo da lei de Deus, mas em minha carne, escravo da lei do pecado.

8 Portanto, agora não há condenação alguma para aqueles que estão em Cristo Jesus. ² Pois a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus te liberta da lei do pecado e da morte. ³ Porque o que

Romanos

a lei foi incapaz de realizar, enfraquecida como estava pela carne, Deus realizou enviando Seu próprio Filho na semelhança da carne pecaminosa para ser uma oferta pelo pecado, condenando assim o pecado na carne, ⁴ para que a justa exigência da lei fosse cumprida em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito. ⁵ Aqueles que vivem segundo a carne têm suas mentes fixas nas coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito têm suas mentes fixas nas coisas do Espírito. ⁶ Pois a mente governada pela carne é morte, mas a mente governada pelo Espírito é vida e paz. ⁷ Porque a mente fixada na carne é hostil a Deus; não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo. ⁸ Aqueles que vivem pela carne não podem agradar a Deus. ⁹ No entanto, vocês não estão no domínio da carne, mas no domínio do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Ele. ¹⁰ Mas se Cristo está em vocês, embora o corpo esteja sujeito à morte por causa do pecado, o Espírito é vida por causa da justiça. ¹¹ E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vocês, Aquele que ressuscitou Cristo dos mortos também dará vida aos seus corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vocês. ¹² Portanto, irmãos e irmãs, temos uma obrigação, mas não é para com a carne, para vivermos segundo ela— ¹³ pois se vocês vivem pela carne, enfrentarão a morte; mas se pelo Espírito vocês mortificam as obras da carne, terão vida. ¹⁴ Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵ Porque vocês não receberam um espírito de escravidão levando novamente ao medo, mas receberam um espírito de adoção como filhos e filhas pelo qual clamamos: “Aba, Pai.” ¹⁶ O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. ¹⁷ E se somos filhos, então somos herdeiros—herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos Seus sofrimentos para que também possamos participar da Sua glória. ¹⁸ Considero que os nossos sofrimentos atuais não se comparam com a glória que será revelada em nós. ¹⁹ Pois a criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. ²⁰ Porque a criação foi sujeita à futilidade, não por sua própria escolha, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança ²¹ de que a própria criação será libertada da escravidão da decadência e trazida para a liberdade e glória dos filhos de Deus. ²²

Entendemos que toda a criação tem gemido com as dores de parto até o presente momento. ²³ Não só isso, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, gememos interiormente enquanto aguardamos ansiosamente a nossa adoção como filhos e filhas, a redenção dos nossos corpos. ²⁴ Pois nessa esperança fomos salvos. Mas a esperança que se vê não é esperança. Quem espera pelo que já vê? ²⁵ Mas se esperamos pelo que ainda não vemos, aguardamos com perseverança. ²⁶ Da mesma forma, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Não sabemos pelo que devemos orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. ²⁷ E Aquele que sonda os nossos corações conhece a mente do Espírito, porque o Espírito intercede pelo povo de Deus de acordo com a vontade de Deus. ²⁸ E temos a certeza de que em todas as coisas Deus trabalha para o bem daqueles que O amam, que foram chamados de acordo com o Seu propósito. ²⁹ Pois aqueles que Deus conheceu de antemão, Ele também predestinou para serem conformes à imagem do Seu Filho, para que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos e irmãs. ³⁰ E aqueles que Ele predestinou, também chamou; aqueles que chamou, também justificou; aqueles que justificou, também glorificou. ³¹ O que diremos então em resposta a essas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³² Aquele que não poupou Seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós—como não nos dará também, juntamente com Ele, todas as coisas? ³³ Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem justifica. ³⁴ Quem então é aquele que condena? Ninguém. Cristo Jesus, que morreu—e mais do que isso, que foi ressuscitado—está à direita de Deus e também intercede por nós. ³⁵ Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? ³⁶ Como diz a escritura:

“Por tua causa enfrentamos a morte o dia todo; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro.”

³⁷ Não, em todas essas coisas somos mais que vencedores por meio d'Aquele que nos amou. ³⁸ Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem principados, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, ³⁹ nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa em toda a

Romanos

criação, poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

9 Falo a verdade em Cristo, não estou mentindo; minha consciência dá testemunho de mim no Espírito Santo, ² que tenho imensa tristeza e incessante dor no meu coração. ³ Pois eu poderia desejar que eu mesmo fosse amaldiçoado e separado de Cristo por causa dos meus irmãos, meus parentes segundo a carne, ⁴ que são israelitas. Deles é a adoção como filhos e filhas, a glória, as alianças, a entrega da Lei, o serviço no templo e as promessas. ⁵ Deles são os patriarcas, e deles se traça a ascendência humana do Messias, que é Deus sobre todos, bendito para sempre. Amém. ⁶ Não é como se a palavra de Deus tivesse falhado. Pois nem todos os que são descendentes de Israel são verdadeiramente Israel. ⁷ Nem todos são filhos simplesmente porque são descendentes de Abraão, mas “por meio de Isaque serão chamados seus descendentes.” ⁸ Isso significa que não são os filhos da carne que são os filhos de Deus, mas os filhos da promessa são considerados descendentes. ⁹ Pois assim foi declarada a promessa: “No tempo determinado voltarei, e Sara terá um filho.” ¹⁰ E não somente isso, mas também quando Rebeca concebeu gêmeos por um homem, nosso pai Isaque; ¹¹ pois antes que os gêmeos nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má, para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse, ¹² não por obras, mas por Aquele que chama, foi dito a ela: “O mais velho servirá ao mais novo.” ¹³ Como está expresso nas Escrituras: “Jacó ameí, mas Esaú não favoreci.” ¹⁴ O que devemos concluir? Há alguma injustiça em Deus? Absolutamente não! ¹⁵ Pois Ele declarou a Moisés,

“Mostrarei misericórdia a quem eu escolher mostrar misericórdia, e mostrarei compaixão a quem eu escolher mostrar compaixão.”

¹⁶ Portanto, não depende do desejo ou esforço humano, mas da misericórdia de Deus. ¹⁷ Pois a Escritura diz ao faraó: “Eu o levantei para este mesmo propósito, para que eu possa mostrar meu poder em você e para que meu nome seja proclamado em toda a terra.” ¹⁸ Portanto, Ele tem misericórdia de quem quer ter misericórdia, e endurece a quem quer endurecer. ¹⁹ Você pode então perguntar: “Por que Ele ainda encontra falha? Pois quem pode se opor à Sua vontade?” ²⁰ Mas

quem é você, mero humano, para falar de volta a Deus? Dirá o que é formado àquele que o formou: “Por que me fizeste assim?” ²¹ O oleiro não tem autoridade para moldar do mesmo barro alguns vasos para fins especiais e outros para uso comum? ²² E se Deus, querendo mostrar Sua ira e tornar Seu poder conhecido, suportou com grande paciência os objetos de Sua ira preparados para destruição? ²³ E se Ele fez isso para tornar conhecidas as riquezas de Sua glória sobre os objetos de Sua misericórdia, que Ele preparou de antemão para glória, ²⁴ incluindo nós, a quem também chamou, não somente dos judeus, mas também dos gentios? ²⁵ Como Ele diz em Oséias:

“Chamarei ‘meu povo’ aqueles que não eram meu povo, e chamarei ‘minha amada’ aquela que não era minha amada,” ²⁶ e, *“Acontecerá que no lugar onde foi dito a eles, ‘Vocês não são meu povo,’ ali serão chamados ‘filhos do Deus vivo.’”*

²⁷ Isaías declara a respeito de Israel:

“Embora o número dos israelitas seja como a areia do mar, apenas o remanescente será salvo.” ²⁸ Pois o Senhor cumprirá Sua palavra na terra, completamente e rapidamente.”

²⁹ E assim como Isaías disse anteriormente:

“Se o Senhor Todo-Poderoso não nos tivesse deixado descendentes, teríamos nos tornado como Sodoma, e seríamos como Gomorra.”

³⁰ O que devemos concluir? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, uma justiça que é pela fé; ³¹ mas Israel, em busca de uma lei de justiça, não alcançou essa lei. ³² Por que não? Porque a buscaram não pela fé, mas como se fosse por obras. Tropeçaram na pedra de tropeço, ³³ como diz a Escritura:

“Vejam, ponho em Sião uma pedra que faz as pessoas tropeçarem e uma rocha que as faz cair, e aquele que crer Nele jamais será envergonhado.”

10 Irmãos e irmãs, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus por eles é que alcancem a salvação. ² Pois posso testemunhar que eles têm zelo por Deus, mas não é segundo o conhecimento. ³ Pois, por falta de consciência da justiça de Deus e tentando estabelecer a sua própria, não se submeteram à

justiça de Deus. ⁴ Porque Cristo é o cumprimento da lei, para que a justiça esteja disponível a todo aquele que crê. ⁵ Moisés escreve sobre a justiça que é pela lei: “A pessoa que faz estas coisas viverá por elas.” ⁶ Mas a justiça que é pela fé fala assim: “Não diga em seu coração: ‘Quem subirá ao céu?’” (isto é, para trazer Cristo para baixo) ⁷ ou “Quem descerá aos abismos?” (isto é, para trazer Cristo dentre os mortos). ⁸ Mas o que diz? “A palavra está perto de você; está em sua boca e em seu coração,” isto é, a palavra de fé que estamos proclamando: ⁹ Se você reconhecer com sua boca, “Jesus é Senhor,” e tiver fé em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. ¹⁰ Pois com o coração se crê e é justificado, e com a boca se declara e é salvo. ¹¹ Pois a Escritura diz, “Quem crer nele jamais será envergonhado.” ¹² Pois não há distinção entre judeu e grego; o mesmo Senhor é Senhor de todos, ricamente abençoando todos os que o invocam, ¹³ pois “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” ¹⁴ Como, então, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão sem que alguém pregue a eles? ¹⁵ E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: “Quão formosos são os pés dos que anunciam boas novas!” ¹⁶ Mas nem todos deram ouvidos às boas novas. Pois Isaías diz, “Senhor, quem creu em nosso relatório?” ¹⁷ Assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela mensagem de Cristo. ¹⁸ Mas eu pergunto: Eles não ouviram? De fato ouviram:

“Sua voz saiu por toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo.”

¹⁹ Novamente pergunto: Israel não entendeu? Primeiro, Moisés diz,

“Eu os farei invejar por aqueles que não são uma nação; Eu os farei irar-se por uma nação que não tem entendimento.”

²⁰ E Isaías declara confiantemente,

“Fui encontrado por aqueles que não me procuravam; Eu me revelei àqueles que não perguntaram por mim.”

²¹ Mas em relação a Israel, ele afirma,

“O dia todo estendi minhas mãos a um povo desobediente e obstinado.”

11 Pergunto, então, Deus rejeitou o Seu povo? De modo nenhum! Pois eu também sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. ² Deus não rejeitou o Seu povo, que de antemão conheceu. Não sabeis o que a Escritura diz na passagem sobre Elias, como ele pleiteou com Deus contra Israel? ³ “Senhor, mataram os Teus profetas e derrubaram os Teus altares; só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.” ⁴ Mas qual foi a resposta divina para ele? “Reservei para Mim sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal.” ⁵ Da mesma forma, no tempo presente há um remanescente escolhido pela graça. ⁶ E se é pela graça, então já não é baseado nas obras; de outra forma, a graça já não seria graça. ⁷ O que então? O que Israel tanto buscava não obteve, mas os eleitos obtiveram. Os outros foram endurecidos, ⁸ como está escrito:

“Deus lhes deu um espírito de torpor, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje.”

⁹ E Davi diz:

“Que a mesa deles se torne um laço e uma armadilha, uma pedra de tropeço e uma retribuição para eles. ¹⁰ Que os olhos deles se escureçam para não ver, e as costas deles fiquem encurvadas para sempre.”

¹¹ Pergunto então, tropeçaram para que caíssem sem possibilidade de recuperação? De modo nenhum! Mas por causa da transgressão deles, a salvação chegou aos gentios para provocar ciúmes em Israel. ¹² Ora, se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e a perda deles significa riqueza para os gentios, quanto maior riqueza trará a inclusão plena deles! ¹³ Estou falando a vocês, gentios. Na medida em que sou apóstolo dos gentios, magnífico o meu ministério ¹⁴ se de alguma forma eu puder provocar ciúmes em meu próprio povo e salvar alguns deles. ¹⁵ Pois se a rejeição deles levou à reconciliação do mundo, o que será a aceitação deles senão vida dentre os mortos? ¹⁶ Se a primeira parte da massa é santa, toda a massa é santa; se a raiz é santa, também os ramos o são. ¹⁷ Se alguns dos ramos foram quebrados, e você, sendo oliveira brava, foi enxertado entre eles e agora participa da seiva nutritiva da raiz da oliveira, ¹⁸ não se vanglorie contra esses ramos. Se o fizer,

lembre-se de que não é você que sustenta a raiz, mas a raiz que sustenta você.¹⁹ Você dirá então: “Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado.”²⁰ É verdade. Eles foram quebrados por causa da incredulidade, e você permanece pela fé. Não seja arrogante, mas tema.²¹ Porque se Deus não poupou nem mesmo os ramos naturais, Ele não poupará você também.²² Considere, portanto, a bondade e a severidade de Deus: severidade para com os que caíram, mas bondade para com você, desde que continue na Sua bondade. Caso contrário, você também será cortado.²³ E se eles não continuarem na incredulidade, serão enxertados, pois Deus é capaz de enxertá-los novamente.²⁴ Porque se você foi cortado de uma oliveira que é brava por natureza, e contra a natureza foi enxertado em uma oliveira cultivada, quanto mais facilmente serão enxertados na própria oliveira deles os ramos naturais!²⁵ Não quero que vocês ignorem este mistério, irmãos e irmãs, para que não se tornem presunçosos: Israel experimentou um endurecimento parcial até que o pleno número dos gentios tenha entrado,²⁶ e assim todo o Israel será salvo. Como está escrito:

“O Libertador virá de Sião; Ele afastará a impiedade de Jacó.²⁷ E esta é a Minha aliança com eles quando Eu remover os seus pecados.”

²⁸ Quanto ao evangelho, eles são inimigos para o bem de vocês; mas quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas,²⁹ pois os dons de Deus e o Seu chamado são irrevogáveis.³⁰ Assim como vocês que antes foram desobedientes a Deus agora receberam misericórdia como resultado da desobediência deles,³¹ assim também eles agora se tornaram desobedientes para que também possam agora receber misericórdia como resultado da misericórdia de Deus para com vocês.³² Pois Deus permitiu que todos fossem desobedientes para que Ele pudesse ter misericórdia de todos.

³³ *Oh, a profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e os Seus caminhos além da compreensão!*³⁴ *“Quem compreendeu a mente do Senhor? Ou quem foi Seu conselheiro?”*³⁵ *“Quem já ofereceu algo a Deus, para que Deus lhe retribua?”*³⁶ *Pois todas as coisas são d’Ele, por Ele e para Ele. A Ele seja a glória para sempre! Amém.*

12 Portanto, irmãos e irmãs, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que ofereçam seus corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus—este é o seu verdadeiro e espiritual ato de adoração.² Não se conformem com o padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente. Desta forma, vocês serão capazes de discernir qual é a vontade de Deus—sua boa, agradável e perfeita vontade.³ Pois pela graça que me foi dada, digo a cada um de vocês: Não pensem de si mesmos mais do que devem, mas, ao contrário, pensem com julgamento sóbrio, de acordo com a medida de fé que Deus distribuiu a cada um de vocês.⁴ Assim como temos muitos membros em um só corpo, e esses membros não têm todos a mesma função,⁵ da mesma forma, estamos unidos em Cristo como um só corpo, e cada membro está conectado a todos os outros.⁶ Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se o seu dom é profecia, então profetize de acordo com a sua fé;⁷ se é serviço, então sirva; se é ensino, então ensine;⁸ se é encorajar, então dê encorajamento; se é dar, dê generosamente; se é liderar, faça-o com diligência; se é mostrar misericórdia, faça-o com alegria.⁹ O amor deve ser sincero e livre de hipocrisia. Detestem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.¹⁰ Dediquem-se uns aos outros em amor fraternal. Honrem uns aos outros acima de si mesmos.¹¹ Não sejam negligentes no zelo, mas mantenham seu fervor espiritual, servindo ao Senhor.¹² Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na aflição e fiéis na oração.¹³ Contribuam para as necessidades dos santos e pratiquem a hospitalidade.¹⁴ Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem-nos e não os amaldiçoem.¹⁵ Compartilhem da alegria dos que se alegram; compartilhem da tristeza dos que estão tristes.¹⁶ Vivam em harmonia uns com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se com pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.¹⁷ Não retribuam a ninguém mal por mal. Tenham cuidado para fazer o que é certo aos olhos de todos.¹⁸ No que depender de vocês, esforcem-se para viver em paz com todos.¹⁹ Não se vinguem, meus queridos amigos, mas deixem espaço para a ira de Deus, pois está escrito: “A vingança é minha; eu retribuirei”, diz o Senhor.²⁰ Pelo contrário,

Romanos

se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, ofereça-lhe algo para beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele.

²¹ Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.

13 Toda pessoa deve estar sujeita às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram estabelecidas por Deus. ² Portanto, quem resiste à autoridade está se opondo ao que Deus instituiu, e os que assim procedem trarão julgamento sobre si mesmos. ³ Pois os governantes não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Você deseja ficar livre do medo da autoridade? Faça o que é certo e você receberá elogios. ⁴ Pois a autoridade é serva de Deus para o seu bem. Mas se você fizer o mal, tenha medo, pois ela não carrega a espada em vão; é serva de Deus, vingadora para trazer ira sobre o malfeitor. ⁵ Portanto, é necessário submeter-se às autoridades, não apenas para evitar a ira, mas também por causa da consciência. ⁶ É por isso que vocês também pagam impostos, pois as autoridades são servas de Deus, dedicando-se a essa tarefa. ⁷ Deem a cada um o que lhe é devido: imposto a quem imposto é devido; tributo a quem tributo é devido; respeito a quem respeito é devido; honra a quem honra é devida. ⁸ Não fiquem devendo nada a ninguém, exceto a dívida contínua de amar uns aos outros; pois quem ama os outros cumpriu a lei. ⁹ Os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não furtarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste preceito: “Ame o seu próximo como a si mesmo.” ¹⁰ O amor não causa dano ao próximo; portanto, o amor é o cumprimento da lei. ¹¹ E façam isso, entendendo o tempo presente: chegou a hora de vocês despertarem do sono, pois a nossa salvação está mais próxima agora do que quando cremos. ¹² A noite está quase acabando, e o dia está próximo. Portanto, deixemos de lado as obras das trevas e vistamo-nos com a armadura da luz. ¹³ Comportemo-nos decentemente, como em pleno dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e devassidão, não em contendas e inveja. ¹⁴ Em vez disso, revistam-se do Senhor

Jesus Cristo, e não pensem em como satisfazer os desejos da carne.

14 Aceitem aquele cuja fé é fraca, sem discutir sobre opiniões divergentes. ² Alguns creem que podem comer de tudo, enquanto aquele com fé mais fraca come apenas vegetais. ³ Aquele que come de tudo não deve desprezar o que não come, e aquele que não come não deve julgar o que come, pois Deus os aceitou. ⁴ Quem é você para julgar o servo de outro? Para o seu próprio senhor ele está em pé ou cai. E ele ficará em pé, pois o Senhor é capaz de fazê-lo ficar em pé. ⁵ Alguns consideram um dia mais sagrado que outro, enquanto outros consideram todos os dias iguais. Cada pessoa deve estar plenamente convencida em sua própria mente. ⁶ Quem considera um dia especial, faz isso para o Senhor. Quem come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e quem se abstém, faz isso para o Senhor e dá graças a Deus. ⁷ Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. ⁸ Se vivemos, vivemos para o Senhor; e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, tanto na vida quanto na morte, pertencemos ao Senhor. ⁹ Para este propósito, Cristo morreu e voltou à vida, para que ele seja o Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos. ¹⁰ Por que você julga seu irmão ou irmã? Ou por que você os despreza? Pois todos nós estaremos diante do tribunal de Deus. ¹¹ Como está escrito:

“Tão certo como eu vivo,” diz o Senhor, “todo joelho se dobrará diante de mim; toda língua reconhecerá a Deus.”

¹² Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus. ¹³ Portanto, paremos de julgar uns aos outros. Em vez disso, decidam não colocar nenhum obstáculo ou pedra de tropeço no caminho de um irmão ou irmã. ¹⁴ Estou convencido no Senhor Jesus de que nada é impuro em si mesmo. Mas se alguém considera algo impuro, então para essa pessoa é impuro. ¹⁵ Se seu irmão ou irmã fica angustiado por causa do que você come, você não está mais agindo com amor. Não destrua com o seu comer alguém por quem Cristo morreu. ¹⁶ Assegure-se de que suas boas ações não sejam consideradas erradas por outros. ¹⁷ Pois o reino de Deus não é questão de comer e beber, mas de justiça, paz e alegria no Espírito Santo. ¹⁸ Pois quem serve a Cristo desta maneira é agradável a Deus e recebe

Romanos

aprovação humana. ¹⁹ Portanto, busquemos o que conduz à paz e à edificação mútua. ²⁰ Não desfaça a obra de Deus por causa da comida. Todos os alimentos são puros, mas é errado para uma pessoa comer algo que faça outra tropeçar. ²¹ É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que faça seu irmão ou irmã cair. ²² Portanto, o que você crê sobre essas coisas, mantenha entre você e Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena pelo que aprova. ²³ Mas quem tem dúvidas é condenado se comer, porque seu comer não provém da fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

15 Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos que não têm força e não apenas agradar a nós mesmos. ² Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo. ³ Pois até Cristo não buscou agradar a si mesmo, mas, como está escrito: “As injúrias dos que te insultam caíram sobre mim.” ⁴ Pois tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, para que, pela perseverança e pelo encorajamento das Escrituras, tenhamos esperança. ⁵ Ora, que o Deus que concede perseverança e encorajamento lhes conceda que tenham o mesmo modo de pensar uns com os outros, de acordo com Cristo Jesus, ⁶ para que, com unidade de mente e voz, glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁷ Portanto, aceitem uns aos outros, assim como Cristo os aceitou, para a glória de Deus. ⁸ Pois eu digo que Cristo se tornou servo dos judeus em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas, ⁹ e para que os gentios glorifiquem a Deus por Sua misericórdia. Como está escrito:

“Portanto, eu te louvarei entre os gentios; cantarei louvores ao teu nome.”

¹⁰ Além disso, está afirmado,

“Alegrem-se, ó gentios, com o povo dele.”

¹¹ E também é declarado,

“Louvem ao Senhor, todos vocês, gentios; que todos os povos o exaltem.”

¹² Além disso, Isaías proclamou,

“A Raiz de Jessé brotará, aquele que se levantará para governar as nações; nele os gentios depositarão sua esperança.”

¹³ Ora, que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, enquanto confiam nele, para que transbordem de esperança pelo poder do Espírito Santo. ¹⁴ Estou convencido, meus irmãos e irmãs, de que vocês estão cheios de bondade, repletos de todo conhecimento e capazes de instruir uns aos outros. ¹⁵ Mas escrevi-lhes com bastante ousadia sobre alguns pontos para lembrá-los novamente, por causa da graça que me foi dada por Deus, ¹⁶ para ser ministro de Cristo Jesus aos gentios, ministrando como sacerdote o evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios se torne aceitável, santificada pelo Espírito Santo. ¹⁷ Portanto, em Cristo Jesus, encontrei razão para me orgulhar das coisas referentes a Deus. ¹⁸ Pois não ousarei falar de nada, exceto do que Cristo realizou por meu intermédio, levando os gentios a obedecer a Deus por palavra e ação, ¹⁹ pelo poder de sinais e maravilhas, no poder do Espírito; assim, desde Jerusalém até os arredores da Ilíria, proclamei plenamente o evangelho de Cristo. ²⁰ E dessa forma aspirei pregar o evangelho, não onde Cristo já era reconhecido, para que eu não edificasse sobre o fundamento de outra pessoa; ²¹ mas, como diz a Escritura:

“Aqueles que não foram informados sobre ele verão, e os que não ouviram entenderão.”

²² É por isso que muitas vezes fui impedido de ir até vocês; ²³ mas agora, não tendo mais lugar nessas regiões, e desde que há muitos anos anseio visitá-los, ²⁴ planejo fazê-lo quando for à Espanha. Espero vê-los de passagem e ser ajudado por vocês em minha jornada até lá, depois de ter desfrutado de sua companhia por um tempo. ²⁵ Mas agora, estou a caminho de Jerusalém, servindo aos santos. ²⁶ Pois a Macedônia e a Acaia tiveram o prazer de fazer uma contribuição para os pobres entre os santos em Jerusalém. ²⁷ Eles ficaram satisfeitos em fazê-lo, e de fato são devedores a eles. Pois, se os gentios compartilharam das bênçãos espirituais dos judeus, devem a eles compartilhar suas bênçãos materiais. ²⁸ Portanto, quando eu tiver completado essa tarefa e tiver colocado meu selo sobre esse fruto deles, irei à Espanha e os visitarei no caminho. ²⁹ Estou confiante de que, quando for até vocês, chegarei com a plena bênção de Cristo. ³⁰ Apelo a vocês,

Romanos

irmãos e irmãs, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que se juntem a mim em minha luta, orando a Deus por mim, ³¹ para que eu seja resgatado dos desobedientes na Judeia, e que meu serviço por Jerusalém seja favoravelmente recebido pelos santos; ³² para que eu possa ir até vocês com alegria pela vontade de Deus e ser revigorado em sua companhia. ³³ Agora, que o Deus da paz esteja com todos vocês. Amém.

16 Apresento a vocês nossa irmã Febe, serva da igreja em Cencréia. ² Peço que a recebam no Senhor de maneira digna dos santos e que a ajudem em qualquer assunto que ela necessitar de vocês, pois ela tem sido benfeitora de muitos, inclusive de mim. ³ Saudem Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus. ⁴ Eles arriscaram suas vidas por mim. Não apenas eu lhes sou grato, mas todas as igrejas dos gentios lhes são gratas. ⁵ Saudem também a igreja que se reúne na casa deles. Saudem meu querido amigo Epêneto, que foi o primeiro convertido a Cristo na Ásia. ⁶ Saudem Maria, que trabalhou arduamente por vocês. ⁷ Saudem Andrônico e Júnias, meus compatriotas e companheiros de prisão; eles são estimados entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim. ⁸ Enviem saudações a Ampliato, que é muito amado no Senhor. ⁹ Saudem Urbano, nosso colaborador em Cristo, e meu querido amigo Estáquis. ¹⁰ Saudem Apeles, cuja fidelidade em Cristo foi comprovada. Saudem os que pertencem à casa de Aristóbulo. ¹¹ Saudem Herodião, meu compatriota. Saudem os da casa de Narciso que estão no Senhor. ¹² Saudem Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor. Saudem minha querida amiga Pérside, que tem trabalhado muito no Senhor. ¹³ Saudem Rufo, escolhido no Senhor, e sua mãe, que também tem

sido uma mãe para mim. ¹⁴ Enviem saudações a Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e aos irmãos e irmãs com eles. ¹⁵ Saudem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, e Olimpás, e todos os santos com eles. ¹⁶ Saudem uns aos outros com um beijo sagrado. Todas as igrejas de Cristo enviam saudações. ¹⁷ Exorto vocês, irmãos e irmãs, a serem vigilantes contra aqueles que criam divisões e obstáculos contrários ao ensino que vocês aprenderam. Evitem-nos. ¹⁸ Pois tais indivíduos não estão servindo a nosso Senhor Cristo, mas aos seus próprios desejos. Com palavras suaves e lisonjas, enganam as mentes dos desavisados. ¹⁹ A obediência de vocês é conhecida por todos, e eu me alegro por vocês; mas quero que sejam sábios quanto ao que é bom, e inocentes quanto ao que é mau. ²⁰ O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. A graça de nosso Senhor Jesus esteja com vocês. ²¹ Timóteo, meu colaborador, envia saudações, assim como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus compatriotas. ²² Eu, Tércio, que escrevi esta carta, envio saudações no Senhor. ²³ Gaio, que me hospeda e a toda a igreja, envia saudações. Erasto, o tesoureiro da cidade, e nosso irmão Quartos enviam saudações. ²⁴ [Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.] ²⁵ Ora, àquele que é poderoso para estabelecer vocês de acordo com o meu evangelho e a proclamação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério oculto por longas eras passadas, ²⁶ mas agora revelado e dado a conhecer através dos escritos proféticos por ordem do Deus eterno, para que todas as nações venham à obediência que vem da fé— ²⁷ Ao único Deus verdadeiro, sábio e digno de glória para sempre por meio de Jesus Cristo. Amém.

1 Coríntios

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e Sóstenes, nosso irmão, ² À igreja de Deus que está em Corinto, aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: ³ Que vocês recebam graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. ⁴ Agradeço continuamente a meu Deus por vocês, por causa da graça de Deus que lhes foi dada em Cristo Jesus, ⁵ Que em todos os aspectos vocês foram enriquecidos nele, em toda palavra e todo conhecimento, ⁶ Assim como o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês, ⁷ Para que não falte nenhum dom espiritual enquanto aguardam ansiosamente a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, ⁸ Que também os sustentará até o fim, irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Deus, que é fiel, os chamou à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor. ¹⁰ Agora eu os exorto, irmãos e irmãs, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos concordem e que não haja divisões entre vocês, mas que sejam unidos no mesmo pensamento e no mesmo julgamento. ¹¹ Pois fui informado a respeito de vocês, meus irmãos e irmãs, pelas pessoas de Cloé, que há contendas entre vocês. ¹² Agora quero dizer com isso que cada um de vocês está dizendo: “Eu sou de Paulo”, e “Eu sou de Apolo”, e “Eu sou de Cefas”, e “Eu sou de Cristo”. ¹³ Cristo está dividido? Paulo foi crucificado por vocês? Ou foram batizados em nome de Paulo? ¹⁴ Agradeço a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio, ¹⁵ Para que ninguém diga que foram batizados em meu nome. ¹⁶ Mas batizei também a casa de Estéfanos; além disso, não sei se batizei mais alguém. ¹⁷ Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não com sabedoria eloquente, para que a cruz de Cristo não seja esvaziada. ¹⁸ Pois a mensagem da cruz parece loucura para os que estão se perdendo, mas para nós que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. ¹⁹ Pois a escritura diz:

“Destruirei a sabedoria dos sábios, E aniquilarei a inteligência dos inteligentes.”

²⁰ Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o debatedor desta era? Deus não mostrou a sabedoria do mundo como loucura? ²¹ Pois, visto que na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a

Deus por meio de sua sabedoria, Deus se agradou pela aparente loucura da pregação para salvar os que creem. ²² Pois, de fato, os judeus pedem sinais, e os gregos buscam sabedoria; ²³ Mas nós proclamamos Cristo crucificado, um obstáculo para os judeus e loucura para os gentios, ²⁴ Mas para os que são chamados, tanto judeus quanto gregos, Cristo é o poder e a sabedoria de Deus. ²⁵ Pois o que parece loucura em Deus é mais sábio que a sabedoria humana, e o que parece fraqueza em Deus é mais forte que a força humana. ²⁶ Considerem, irmãos e irmãs, que não havia muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres; ²⁷ Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes, ²⁸ E as coisas insignificantes do mundo e as desprezadas Deus escolheu, as coisas que não são, para que ele possa anular as que são, ²⁹ Para que nenhum humano se vanglorie diante de Deus. ³⁰ Mas é por causa dele que vocês estão em Cristo Jesus, que se tornou para nós sabedoria de Deus, e justiça, e santificação, e redenção, ³¹ Portanto, como diz a escritura: “Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”

2 Quando fui até vocês, irmãos e irmãs, não cheguei com habilidades superiores de oratória ou sabedoria, ao compartilhar com vocês o testemunho de Deus. ² Pois decidi concentrar-me em nada entre vocês, exceto Jesus Cristo, e este crucificado. ³ Também estive com vocês em fraqueza, e temor, e em grande tremor, ⁴ E minha mensagem e minha pregação não foram com palavras persuasivas de sabedoria, mas com demonstração do Espírito e de poder, ⁵ Para que a fé de vocês não se apoiasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus. ⁶ Contudo, falamos sabedoria entre os que são maduros—uma sabedoria, no entanto, não desta era nem dos governantes desta era, que estão perecendo; ⁷ Mas falamos da sabedoria de Deus em um mistério, a sabedoria oculta que Deus determinou antes das eras para nossa glória; ⁸ Essa sabedoria não foi compreendida por nenhum dos governantes desta era; pois se a tivessem compreendido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹ Mas, assim como está escrito:

1 Coríntios

“O olho não viu, o ouvido não ouviu, e a mente não concebeu, tudo o que Deus preparou para aqueles que O amam.”

¹⁰ Pois Deus nos revelou essas coisas através do Espírito; porque o Espírito explora todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. ¹¹ Pois quem entre as pessoas conhece os pensamentos de uma pessoa, exceto o espírito da pessoa dentro dela? Da mesma forma, os pensamentos de Deus são conhecidos por ninguém, exceto o Espírito de Deus. ¹² Agora, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para que possamos entender as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus. ¹³ Também expressamos essas coisas, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas naquelas ensinadas pelo Espírito, unindo pensamentos espirituais com palavras espirituais. ¹⁴ Mas uma pessoa natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois lhe parecem tolices; e ela não pode entendê-las, porque são discernidas espiritualmente. ¹⁵ Mas aquele que é espiritual avalia todas as coisas, mas ele mesmo não é avaliado por ninguém. ¹⁶ Pois

quem pode conhecer a mente do Senhor, para que possa instruí-Lo?

No entanto, possuímos a mente de Cristo.

3 E eu, irmãos e irmãs, não pude falar com vocês como espirituais, mas como mundanos, como bebês em Cristo. ² Eu lhes dei leite, não alimento sólido, porque vocês ainda não estavam prontos para isso. E mesmo agora, vocês ainda não estão prontos, ³ Pois vocês ainda são mundanos. Já que há ciúmes e contendas entre vocês, não são mundanos, comportando-se como pessoas comuns? ⁴ Pois quando alguém diz: “Eu sou de Paulo”, e outro, “Eu sou de Apolo”, não estão agindo como meros humanos? ⁵ O que é Apolo? O que é Paulo? Eles são servos por meio dos quais vocês vieram a crer, conforme o Senhor atribuiu a cada um. ⁶ Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem deu o crescimento. ⁷ Assim, nem o que planta nem o que rega é de importância, mas somente Deus, que traz o crescimento. ⁸ Agora, o que planta e o que rega têm um propósito, e cada um será recompensado de acordo com seu próprio trabalho. ⁹ Pois somos cooperadores no serviço de Deus; vocês são o campo de Deus, vocês são o edifício de Deus. ¹⁰ Pela

graça de Deus que me foi dada, lancei um alicerce como um sábio construtor, e outra pessoa está construindo sobre ele. Mas cada um deve construir com cuidado. ¹¹ Pois ninguém pode estabelecer qualquer outro alicerce além do que já está estabelecido, que é Jesus Cristo. ¹² Se alguém constrói sobre este alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, ¹³ Sua obra será revelada pelo que realmente é, porque o Dia a trará à luz. Será revelada com fogo, e o fogo avaliará a qualidade do trabalho de cada pessoa. ¹⁴ Se o que foi construído resistir, o construtor receberá uma recompensa. ¹⁵ Se for consumido, o construtor sofrerá perda, mas ainda será salvo—embora somente como alguém escapando através das chamas. ¹⁶ Vocês não sabem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? ¹⁷ Se alguém danificar o templo de Deus, Deus trará ruína sobre essa pessoa; pois o templo de Deus é sagrado, e vocês coletivamente são esse templo. ¹⁸ Que ninguém se engane. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões desta era, deve tornar-se “tolo” para que possa se tornar sábio. ¹⁹ Pois a sabedoria deste mundo é vista como loucura aos olhos de Deus. Como está escrito: “Ele apanha os sábios na sua astúcia”; ²⁰ Além disso, é dito: “O Senhor está ciente de que os pensamentos dos sábios são vãos.” ²¹ Portanto, que não haja mais vanglória sobre líderes humanos! Todas as coisas são de vocês, ²² Seja Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro—tudo é de vocês, ²³ E vocês pertencem a Cristo, assim como Cristo pertence a Deus.

4 Assim, pois, importa que todos nos considerem como servos de Cristo e encarregados dos mistérios de Deus. ² Ora, além disso, o que se requer dos encarregados é que cada um deles seja encontrado fiel. ³ Mas para mim pouco importa ser julgado por vós ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. ⁴ Pois de nada me acusa a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor. ⁵ Portanto, não continueis a julgar antes do tempo, mas esperai até que o Senhor venha, o qual trará à luz as coisas ocultas nas trevas e manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor. ⁶ Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim e a Apolo, por amor de vós, para que, por nosso exemplo, aprendais a não ir

1 Coríntios

além do que está escrito, a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um contra outro. ⁷ Pois quem te considera superior? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido? ⁸ Já estais fartos, já estais ricos, chegastes a reinar sem nós; e, oxalá, reinásseis, para que também nós viéssemos a reinar convosco. ⁹ Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como condenados à morte; pois nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens. ¹⁰ Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. ¹¹ Até a presente hora sofremos fome e sede, e estamos nus, e somos esbofeteados, e não temos morada certa; ¹² E nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos; quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; ¹³ Quando caluniados, procuramos conciliação; até agora temos chegado a ser considerados como o lixo do mundo, a escória de todos. ¹⁴ Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas para vos admoestar como a meus filhos amados. ¹⁵ Porque, ainda que tivésseis milhares de instrutores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus. ¹⁶ Portanto, eu vos exorto, sede meus imitadores. ¹⁷ Por esta razão vos enviei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda parte ensino em cada igreja. ¹⁸ Mas alguns andam ensoberbecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco. ¹⁹ Mas em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser, e então conhecerei, não a palavra dos que andam ensoberbecidos, mas o poder. ²⁰ Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder. ²¹ Que preferis? Irei a vós com vara ou com amor e espírito de mansidão?

5 É realmente relatado que há imoralidade sexual entre vocês, e uma imoralidade sexual de tal tipo que não existe nem mesmo entre os gentios, a saber, que alguém tem a mulher do seu pai. ² Vocês se tornaram orgulhosos e não se entristeceram, em vez disso, para que aquele que cometeu esse ato fosse removido do meio de vocês. ³ Pois eu, da minha parte, embora ausente em corpo, mas presente em espírito, já julguei aquele que cometeu isso, como se estivesse presente. ⁴ Pela autoridade do nosso Senhor Jesus, quando vocês

estiverem reunidos, e eu estiver com vocês em espírito, com o poder do nosso Senhor Jesus, ⁵ Decidi entregar tal pessoa a Satanás para a destruição da sua carne, para que o seu espírito seja salvo no dia do Senhor. ⁶ O seu orgulho não é benéfico. Vocês não sabem que um pouco de fermento afeta toda a massa de pão? ⁷ Removam o velho fermento para que vocês sejam uma nova massa, assim como de fato são sem fermento. Pois Cristo, nosso Páscoa, também foi sacrificado. ⁸ Portanto, celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da malícia e da maldade, mas com o pão sem fermento da sinceridade e da verdade. ⁹ Na minha carta anterior, aconselhei vocês a não se associarem com aqueles que são sexualmente imorais; ¹⁰ Não quis dizer de forma alguma com as pessoas sexualmente imorais deste mundo, ou com os gananciosos e trapaceiros, ou com os idólatras, pois então vocês teriam que sair do mundo. ¹¹ Mas, na verdade, escrevi a vocês para não se associarem com qualquer pessoa que se diz irmão, se ela for sexualmente imoral, ou gananciosa, ou idólatra, ou verbalmente abusiva, ou bêbada, ou trapaceira—nem mesmo comer com tal pessoa. ¹² Pois que me importa julgar os de fora? Vocês não julgam aqueles que estão dentro da igreja? ¹³ Mas aqueles que estão fora, Deus julgará. Expulsem a pessoa má do meio de vocês.

6 Algum de vocês, quando tem um caso contra outro, ousa ir a juízo perante os injustos e não perante os santos? ² Ou vocês não sabem que os santos julgarão o mundo? Se o mundo é julgado por vocês, não são competentes para julgar casos triviais? ³ Vocês não estão cientes de que teremos autoridade sobre os anjos? Quanto mais deveríamos ser capazes de lidar com questões desta vida? ⁴ Portanto, se vocês têm casos de lei tratando de questões desta vida, nomeiam como juízes aqueles que não têm importância na igreja? ⁵ Digo isso para a sua vergonha. É realmente o caso de que não há uma pessoa sábia entre vocês que será capaz de decidir entre seus irmãos ou irmãs? ⁶ No entanto, um irmão leva outro ao tribunal, e isso diante daqueles que não acreditam! ⁷ De fato, já é uma perda para vocês que tenham ações judiciais uns contra os outros. Não seria melhor ser injustiçado? Não seria melhor ser enganado? ⁸ Em vez disso, vocês mesmos cometem injustiças e enganam, e fazem isso aos seus próprios irmãos e irmãs! ⁹ Ou

1 Coríntios

vocês não sabem que aqueles que agem injustamente não herdarão o reino de Deus? Não se deixem enganar; nem os imorais sexuais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem aqueles que se envolvem em práticas contrárias à natureza, ¹⁰ nem os ladrões, nem os gananciosos, nem os que se embriagam habitualmente, nem os que falam abusivamente, nem os trapaceiros, herdarão o reino de Deus. ¹¹ Alguns de vocês eram assim; mas vocês foram purificados, foram santificados, foram declarados justos em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus. ¹² Todas as coisas me são permitidas, mas nem todas são benéficas. Todas as coisas me são permitidas, mas não serei dominado por nada. ¹³ Os alimentos são para o estômago e o estômago é para os alimentos, no entanto Deus acabará com ambos. No entanto, o corpo não é para a imoralidade sexual, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. ¹⁴ Deus não apenas ressuscitou o Senhor, mas também nos ressuscitará através do Seu poder. ¹⁵ Vocês não sabem que seus corpos são membros de Cristo? Devo então tirar os membros de Cristo e uni-los a uma prostituta? Certamente que não! ¹⁶ Ou vocês não estão cientes de que aquele que se une a uma prostituta se torna um só corpo com ela? Pois está dito: “Os dois se tornarão uma só carne.” ¹⁷ Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele. ¹⁸ Evitem a imoralidade sexual. Todo outro pecado que uma pessoa comete é fora do corpo, mas aquele que é sexualmente imoral peca contra o próprio corpo. ¹⁹ Ou vocês não estão cientes de que seu corpo é um santuário do Espírito Santo dentro de vocês, que receberam de Deus, e que vocês não pertencem a si mesmos? ²⁰ Pois vocês foram comprados por um preço: portanto, honrem a Deus com seu corpo.

7 Agora, quanto aos assuntos sobre os quais vocês escreveram: é recomendável que o homem se abstenha de relações íntimas com a mulher. ² Mas, por causa da imoralidade sexual, cada homem deve ter sua própria esposa, e cada mulher deve ter seu próprio marido. ³ O marido deve cumprir suas obrigações para com sua esposa, e da mesma forma a esposa para com seu marido. ⁴ A esposa não tem autoridade exclusiva sobre seu próprio corpo, mas o marido a compartilha; e da mesma forma, o marido não tem autoridade exclusiva sobre seu próprio corpo, mas a esposa a

compartilha. ⁵ Não se privem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e por um tempo, para que se dediquem à oração, e depois voltem a se unir, para que Satanás não os tente por causa da falta de domínio próprio. ⁶ Digo isso como sugestão, não como mandamento. ⁷ Gostaria que todos fossem como eu sou. No entanto, cada pessoa tem seu próprio dom de Deus, um de um tipo e outro de outro. ⁸ Mas digo aos solteiros e às viúvas que é bom para eles se permanecerem como eu sou. ⁹ Mas se não puderem exercer domínio próprio, devem se casar; pois é melhor casar do que arder em paixão. ¹⁰ Aos casados, dou esta instrução, não eu, mas o Senhor: a esposa não deve se separar do marido ¹¹ (Mas se ela se separar, deve permanecer sem se casar ou então reconciliar-se com o marido), e o marido não deve se divorciar da esposa. ¹² Aos outros digo eu, não o Senhor, que se algum irmão tem uma esposa que não é crente e ela está disposta a viver com ele, ele não deve se divorciar dela. ¹³ E se alguma mulher tem um marido que não é crente, e ele está disposto a viver com ela, ela não deve se divorciar do marido. ¹⁴ Pois o marido descrente é consagrado por meio de sua esposa, e a esposa descrente é consagrada por meio do marido crente; de outra forma, seus filhos seriam impuros, mas agora são santos. ¹⁵ Se o parceiro descrente escolher partir, deixe-o ir; o irmão ou irmã não está preso em tais circunstâncias, mas Deus nos chamou para vivermos em paz. ¹⁶ Pois como você pode ter certeza, esposa, se levará seu marido à salvação? Ou você, marido, se levará sua esposa à mesma? ¹⁷ No entanto, conforme o Senhor designou a cada um, conforme Deus chamou cada um, que vivam dessa maneira. Esta é a minha regra em todas as igrejas. ¹⁸ Alguém foi chamado enquanto circuncidado? Não deve buscar remover as marcas da circuncisão. Alguém foi chamado enquanto incircunciso? Não deve buscar a circuncisão. ¹⁹ O estado físico de circuncisão ou incircuncisão não tem importância, mas o que realmente importa é guardar os mandamentos de Deus. ²⁰ Cada pessoa deve permanecer no estado em que foi chamada. ²¹ Foi chamado como escravo? Não se preocupe com isso. Mas se puder obter sua liberdade, aproveite a oportunidade. ²² Pois aquele que foi chamado no Senhor enquanto escravo é a pessoa livre do Senhor; da mesma forma, aquele que foi chamado enquanto livre é servo de Cristo. ²³ Vocês foram

1 Coríntios

comprados por um preço; portanto, não se tornem escravos de pessoas. ²⁴ Irmãos e irmãs, cada um deve permanecer com Deus no estado em que foi chamado. ²⁵ Agora, quanto aos que não são casados, não tenho mandamento do Senhor, mas ofereço minha opinião como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é digno de confiança. ²⁶ Penso, então, que é bom, em vista da crise presente, que a pessoa permaneça como está. ²⁷ Está ligado a uma esposa? Não busque se libertar. Está livre de uma esposa? Não busque uma esposa. ²⁸ Mas se você se casar, não pecou; e se uma virgem se casar, ela não pecou. No entanto, tais indivíduos enfrentarão dificuldades nesta vida, e eu gostaria de poupá-los disso. ²⁹ Mas digo isto, irmãos e irmãs: o tempo é curto, de modo que, de agora em diante, os que têm esposas vivam como se não tivessem, ³⁰ E os que choram, como se não chorassem; e os que estão alegres, como se não estivessem; e os que compram, como se não possuíssem nada; ³¹ E os que usam o mundo, como se não se envolvessem totalmente com ele; pois a forma presente deste mundo está passando. ³² Quero que vocês estejam livres de preocupações. O homem solteiro está focado nas coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor; ³³ Mas o homem casado está preocupado com as coisas do mundo, em como agradar à sua esposa, ³⁴ E seus interesses são divididos. A mulher solteira, e a virgem, está focada nas coisas do Senhor, para que seja santa tanto no corpo quanto no espírito; mas a mulher casada está preocupada com as coisas do mundo, em como agradar ao seu marido. ³⁵ Digo isso para o seu próprio benefício, não para impor uma restrição a vocês, mas para promover o que é apropriado e garantir uma devoção sem distrações ao Senhor. ³⁶ Mas se alguém pensa que não está se comportando adequadamente para com sua noiva, se ela já está na idade de casar e isso parece necessário, que faça o que deseja, não está pecando; devem se casar. ³⁷ Mas aquele que está firme em seu coração, não sob compulsão, mas tem controle sobre sua própria vontade, e decidiu em seu próprio coração manter sua noiva, fará bem. ³⁸ Portanto, aquele que dá sua noiva em casamento faz bem, e aquele que não a dá em casamento fará ainda melhor. ³⁹ Uma esposa está comprometida com seu marido enquanto ele vive; mas se seu marido falecer, ela está livre para se casar com quem desejar, somente no Senhor. ⁴⁰ Na minha opinião, ela será mais feliz se permanecer

como está; e acredito que também tenho o Espírito de Deus.

8 Ora, quanto ao alimento sacrificado aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento torna a pessoa arrogante, mas o amor edifica. ² Se alguém pensa que sabe alguma coisa, ainda não sabe como deveria saber; ³ Mas quem ama a Deus, é conhecido por Ele. ⁴ Portanto, quanto ao comer de alimentos oferecidos aos ídolos, entendemos que um ídolo é insignificante no mundo, e que não há outro Deus senão um. ⁵ Pois, mesmo que haja aqueles que são chamados de 'deuses', quer no céu, quer na terra, como de fato há muitos 'deuses' e muitos 'senhores', ⁶ Contudo, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem são todas as coisas, e por meio de quem existimos. ⁷ No entanto, nem todos possuem este entendimento; alguns, acostumados até agora com o ídolo, comem o alimento como se fosse oferecido a um ídolo, e sua consciência, sendo fraca, fica contaminada. ⁸ O alimento não nos aproxima de Deus; não somos piores se não comermos, nem melhores se comermos. ⁹ Mas cuidem para que essa liberdade de vocês não se torne, de alguma forma, uma pedra de tropeço para os fracos. ¹⁰ Pois se alguém te vir, a ti que tens conhecimento, comendo no templo de um ídolo, não será a consciência dele, se for fraca, encorajada a comer coisas sacrificadas aos ídolos? ¹¹ Pois por causa do teu conhecimento, o irmão ou irmã fraco é prejudicado, aquele por quem Cristo morreu. ¹² Assim, pecando contra os irmãos e ferindo a consciência deles quando é fraca, vocês pecam contra Cristo. ¹³ Portanto, se o alimento leva meu irmão a tropeçar, nunca mais comerei carne, para não fazer meu irmão cair.

9 Não sou eu livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Não sois vós o resultado do meu trabalho no Senhor? ² Mesmo que eu não seja reconhecido como apóstolo por outros, certamente o sou por vós; pois vós sois a prova do meu apostolado no Senhor. ³ Minha defesa para aqueles que me examinam é esta: ⁴ Não temos nós a liberdade de comer e beber? ⁵ Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa crente, como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas? ⁶ Ou será que só Barnabé e eu não temos o

1 Coríntios

direito de deixar de trabalhar? ⁷ Quem serve como soldado à sua própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem cuida de um rebanho e não consome o leite do rebanho? ⁸ Não estou falando estas coisas segundo o julgamento humano, estou? Ou a Lei não diz também estas coisas? ⁹ Pois está escrito na Lei de Moisés: “Não atarás a boca do boi enquanto debulha.” Deus está preocupado apenas com os bois? ¹⁰ Ou está falando inteiramente por nossa causa? Sim, foi escrito por nossa causa, porque o lavrador deve lavrar com esperança, e o debulhador debulhar com esperança de participar dos frutos. ¹¹ Se compartilhamos bênçãos espirituais convosco, é muito esperar apoio material de vós? ¹² Se outros compartilham deste direito sobre vós, não temos nós ainda mais? No entanto, não fizemos uso deste direito, mas suportamos todas as coisas para não causar obstáculo ao evangelho de Cristo. ¹³ Não sabeis que os que realizam serviços sagrados comem das ofertas do templo, e os que atendem regularmente ao altar participam do que é oferecido no altar? ¹⁴ Da mesma forma, o Senhor ordenou que aqueles que proclamam o evangelho vivam do evangelho. ¹⁵ Mas eu não usei nenhum desses direitos, e não estou escrevendo estas coisas para que assim se faça no meu caso; pois seria melhor para mim morrer do que alguém tornar vã a minha glória. ¹⁶ Pois se prego o evangelho, não tenho do que me gloriar, pois sou compelido a fazê-lo; na verdade, ai de mim se não pregar o evangelho! ¹⁷ Pois se faço isso voluntariamente, tenho uma recompensa; mas se contra a minha vontade, fui incumbido de uma comissão. ¹⁸ Qual é, então, a minha recompensa? Que, ao pregar o evangelho, eu possa oferecê-lo gratuitamente, para não fazer pleno uso do meu direito no evangelho. ¹⁹ Pois, embora eu seja livre de todos, fiz-me servo de todos, para que eu possa ganhar mais. ²⁰ Para os judeus, tornei-me como judeu, para que eu possa ganhar os judeus; para os que estão sob a Lei, como sob a Lei, embora eu mesmo não esteja sob a Lei, para que eu possa ganhar os que estão sob a Lei; ²¹ Para os que estão sem Lei, como sem Lei, embora não estando sem a lei de Deus, mas sob a lei de Cristo, para que eu possa ganhar os que estão sem Lei. ²² Para os fracos, tornei-me fraco, para que eu possa ganhar os fracos; tornei-me tudo para todos, para que por todos os meios eu possa salvar alguns. ²³ Faço tudo

por causa do evangelho, para que eu possa compartilhar de suas bênçãos. ²⁴ Não sabeis que numa corrida todos os corredores competem, mas apenas um recebe o prêmio? Correi de tal maneira que possais vencer. ²⁵ Todo aquele que compete nos jogos exerce autocontrole em todas as coisas. Eles o fazem para obter uma coroa perecível, mas nós uma imperecível. ²⁶ Portanto, não corro sem rumo; nem agito meus braços como um boxeador batendo no ar. ²⁷ Em vez disso, disciplino rigorosamente meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado a outros, eu mesmo não me torne desqualificado.

10 Pois não quero que vocês ignorem, irmãos e irmãs, que nossos pais estiveram todos sob a nuvem e todos passaram pelo mar; ² E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar; ³ E todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴ E todos beberam da mesma bebida espiritual, pois bebiam de uma rocha espiritual que os acompanhava; e essa rocha era Cristo. ⁵ No entanto, a maioria deles não agradou a Deus; seus corpos foram espalhados no deserto. ⁶ Ora, esses eventos ocorreram como exemplos para nós, para que não desejemos coisas prejudiciais como eles fizeram. ⁷ Não se tornem idólatras, como alguns deles foram; como está escrito: “O povo sentou-se para comer e beber, e levantou-se para se divertir.” ⁸ Nem devemos nos entregar à imoralidade, como alguns deles fizeram, e caíram vinte e três mil num só dia. ⁹ Nem devemos testar o Senhor, como alguns deles fizeram, e foram destruídos por serpentes. ¹⁰ Nem devemos reclamar, como alguns deles fizeram, e foram destruídos pelo destruidor. ¹¹ Essas coisas aconteceram a eles como um aviso, e foram registradas para nossa instrução, sobre quem o fim dos tempos chegou. ¹² Portanto, quem pensa estar de pé, cuide para que não caia. ¹³ Nenhuma tentação os tomou, exceto a que é comum ao homem; e Deus é fiel, que não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar, mas com a tentação também providenciará uma saída, para que possam suportá-la. ¹⁴ Assim, meus queridos amigos, evitem a idolatria. ¹⁵ Eu os falo como a pessoas sábias; considerem o que digo. ¹⁶ Não é o cálice de bênção que abençoamos uma participação no sangue de Cristo? Não é o pão que partimos uma participação no corpo de Cristo? ¹⁷ Porque há um só pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo; pois todos

1 Coríntios

participamos do único pão. ¹⁸ Reflitam sobre o povo de Israel; aqueles que comem os sacrifícios não são participantes do altar? ¹⁹ O que estou implicando então? Que a comida oferecida a ídolos é algo, ou que um ídolo é algo? ²⁰ Não, mas digo que o que os gentios sacrificam, sacrificam a demônios e não a Deus; e não quero que vocês sejam participantes com demônios. ²¹ Vocês não podem compartilhar do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; vocês não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. ²² Ou provocaremos a paciência do Senhor? Certamente, não somos mais fortes do que Ele. ²³ “Todas as coisas são permitidas”, mas nem todas as coisas são benéficas. “Todas as coisas são permitidas”, mas nem todas as coisas edificam. ²⁴ Que ninguém busque o seu próprio bem, mas sim o do seu próximo. ²⁵ Consumam tudo o que é vendido no mercado de carnes sem levantar questões de consciência; ²⁶ Pois a terra e tudo o que nela há pertencem ao Senhor. ²⁷ Se um descrente os convidar e vocês desejarem ir, comam tudo o que for colocado diante de vocês sem levantar questões de consciência. ²⁸ No entanto, se alguém lhes disser: “Isto foi oferecido em sacrifício”, então não comam, por causa daquele que informou, e por causa da consciência; ²⁹ Não me refiro à sua própria consciência, mas à do outro; pois por que minha liberdade deveria ser julgada pela consciência de outro? ³⁰ Se eu participo com gratidão, por que sou criticado por algo pelo qual dou graças? ³¹ Portanto, tudo o que fizerem, seja comer ou beber, façam tudo para a glória de Deus. ³² Não ofendam nem judeus, nem gregos, nem a igreja de Deus; ³³ Assim como eu procuro agradar a todos em todas as coisas, não buscando minha própria vantagem, mas a de muitos, para que sejam salvos.

11 Imitem-me, portanto, assim como eu imito a Cristo. ² Eu os elogio por se lembrarem de mim em todas as coisas e por manterem firmemente as tradições assim como as transmiti a vocês. ³ Desejo que vocês entendam que Cristo é o líder de todo homem, o homem é o líder de uma mulher, e Deus é o líder de Cristo. ⁴ Todo homem que cobre a cabeça enquanto ora ou profetiza desonra a sua cabeça. ⁵ Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, pois é como se tivesse a cabeça raspada. ⁶ Pois se uma mulher não cobre a cabeça, também deve cortar o cabelo; mas se é vergonhoso para uma

mulher ter o cabelo cortado ou a cabeça raspada, ela deve cobrir a cabeça. ⁷ Um homem não deve cobrir a cabeça, visto que ele é a imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem. ⁸ Pois o homem não vem da mulher, mas a mulher vem do homem; ⁹ Pois, de fato, o homem não foi criado para o benefício da mulher, mas a mulher para o benefício do homem. ¹⁰ Portanto, a mulher deve ter um sinal de autoridade sobre a cabeça, por causa dos anjos. ¹¹ No entanto, no Senhor, a mulher não é separada do homem, nem o homem é separado da mulher. ¹² Pois assim como a mulher vem do homem, também o homem nasce através da mulher; e todas as coisas vêm de Deus. ¹³ Considerem isto por si mesmos: é apropriado para uma mulher orar a Deus com a cabeça descoberta? ¹⁴ A própria natureza não ensina que se um homem tem cabelo comprido, isso é uma desonra para ele, ¹⁵ mas se uma mulher tem cabelo comprido, isso é a sua glória? Pois o cabelo lhe foi dado como cobertura. ¹⁶ Mas se alguém deseja ser argumentativo, não temos outro costume, nem as igrejas de Deus. ¹⁷ Ao dar esta próxima instrução, não posso elogiá-los, porque suas reuniões fazem mais mal do que bem. ¹⁸ Para começar, quando vocês se reúnem como igreja, ouço que há divisões entre vocês; e em certa medida, acredito nisso. ¹⁹ De fato, deve haver diferenças entre vocês para mostrar quais de vocês têm a aprovação de Deus. ²⁰ Quando vocês se reúnem, não é verdadeiramente para comer a Ceia do Senhor, ²¹ pois quando comem, cada um segue adiante com sua própria refeição; um permanece com fome enquanto outro fica embriagado. ²² O quê! Vocês não têm casas para comer e beber? Ou desprezam a igreja de Deus e humilham os que nada têm? O que devo dizer a vocês? Devo elogiá-los? Neste assunto, não os elogio. ²³ Pois recebi do Senhor o que também lhes transmiti: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; ²⁴ E, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.” ²⁵ Da mesma forma, após a refeição, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice representa a nova aliança no meu sangue; façam isto, sempre que o beberem, em memória de mim.” ²⁶ Pois toda vez que vocês comem este pão e bebem deste cálice, anunciam a morte do Senhor até que Ele volte. ²⁷ Portanto, quem come o pão ou bebe o cálice do Senhor de maneira indigna será culpado de pecar contra o corpo e o

1 Coríntios

sangue do Senhor. ²⁸ Cada pessoa deve refletir sobre si mesma antes de participar do pão e beber do cálice. ²⁹ Pois aqueles que comem e bebem sem discernir o corpo de Cristo comem e bebem juízo sobre si mesmos. ³⁰ Esta é a razão pela qual muitos entre vocês estão fracos e doentes, e vários já faleceram. ³¹ Mas se fôssemos mais criteriosos em relação a nós mesmos, não estaríamos sob tal julgamento. ³² No entanto, quando somos julgados desta maneira pelo Senhor, estamos sendo corrigidos para que não sejamos finalmente condenados com o mundo. ³³ Portanto, meus irmãos e irmãs, quando vocês se reunirem para comer, todos devem participar juntos. ³⁴ Se alguém estiver com fome, deve comer em casa, para que, quando se reunirem, isso não resulte em juízo. E quando eu for, darei mais instruções.

12 Agora, quanto aos dons espirituais, queridos amigos, não quero que vocês sejam desinformados. ² Vocês sabem que, quando eram descrentes, foram desviados para os ídolos mudos, conforme eram guiados. ³ Portanto, declaro a vocês que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: “Jesus é amaldiçoado”, e ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, exceto pelo Espírito Santo. ⁴ Ora, há diferentes tipos de dons, mas o mesmo Espírito. ⁵ E há diferentes tipos de ministérios, mas o mesmo Senhor. ⁶ Há diferentes tipos de operações, mas é o mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷ Mas a cada pessoa é dada a manifestação do Espírito para o benefício de todos. ⁸ Pois a um é dada a palavra de sabedoria pelo Espírito, e a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito; ⁹ A outro, fé pelo mesmo Espírito; e a outro, dons de cura pelo único Espírito, ¹⁰ E a outro a operação de milagres, e a outro profecia, e a outro o discernimento de espíritos, a outro vários tipos de línguas, e a outro a interpretação de línguas. ¹¹ Mas um e o mesmo Espírito está ativo em todos estes, distribuindo a cada pessoa individualmente como Ele escolhe. ¹² Pois assim como o corpo é um e tem muitas partes, e todas as partes do corpo, embora numerosas, são um corpo, assim também é Cristo. ¹³ Pois por um Espírito todos fomos batizados em um corpo, sejam judeus ou gregos, sejam escravos ou livres, e todos fomos feitos para participar de um Espírito. ¹⁴ Pois o corpo não é composto de uma parte, mas de muitas. ¹⁵ Se o pé disser: “Porque não sou mão, não pertencem ao corpo”, nem por isso

deixa de ser parte do corpo. ¹⁶ E se a orelha disser: “Porque não sou olho, não pertencem ao corpo”, nem por isso deixa de ser parte do corpo. ¹⁷ Se o corpo todo fosse olho, o que aconteceria com a audição? Se todo fosse audição, o que seria do olfato? ¹⁸ Mas agora Deus colocou as partes, cada uma delas no corpo, assim como Ele quis. ¹⁹ Se todos fossem uma única parte, onde estaria o corpo? ²⁰ No entanto, como está, há muitas partes, mas um corpo. ²¹ E o olho não pode dizer à mão: “Não preciso de você”; nem novamente a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vocês.” ²² Pelo contrário, é muito mais o caso de que as partes do corpo que parecem ser mais fracas são indispensáveis; ²³ E aquelas partes do corpo que consideramos menos honrosas, a estas conferimos maior honra, e nossas partes menos apresentáveis são tratadas com maior decoro, ²⁴ Enquanto nossas partes mais apresentáveis não têm necessidade disso. Mas Deus assim compôs o corpo, dando mais abundante honra à parte que faltava, ²⁵ Para que não haja divisão no corpo, mas que as partes tenham igual cuidado umas pelas outras. ²⁶ E se uma parte do corpo sofre, todas as partes sofrem com ela; se uma parte é honrada, todas as partes se alegram com ela. ²⁷ Agora vocês são o corpo de Cristo, e individualmente partes dele. ²⁸ E Deus designou na igreja, primeiro apóstolos, segundo profetas, terceiro mestres, depois milagres, depois dons de cura, socorros, administrações, e vários tipos de línguas. ²⁹ Nem todos são apóstolos, são? Nem todos são profetas, são? Nem todos são mestres? Nem todos são operadores de milagres? ³⁰ Nem todos têm dons de cura, têm? Nem todos falam em línguas, falam? Nem todos interpretam, interpretam? ³¹ Mas desejem ardentemente os melhores dons. E ainda assim, vou mostrar a vocês um caminho muito melhor.

13 Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, mas não tiver amor, sou como um sino que ressoa ou um prato que retine. ² Se eu tiver o dom de profecia, entender todos os mistérios e todo o conhecimento, e se eu tiver uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada sou. ³ E se eu der todos os meus bens aos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me aproveitará. ⁴ O amor é paciente e bondoso; não é invejoso, não se vangloria, não é orgulhoso. ⁵ Não é

1 Coríntios

rude, não busca os seus próprios interesses; não se irrita facilmente, não guarda rancor, ⁶ O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade; ⁷ Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. ⁸ O amor nunca falha; mas onde há profecias, desaparecem; onde há línguas, cessarão; onde há conhecimento, passará. ⁹ Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos; ¹⁰ Mas, quando vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. ¹¹ Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; quando me tornei adulto, deixei para trás as coisas de criança. ¹² Agora, pois, vemos apenas um reflexo como em espelho, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, assim como sou plenamente conhecido. ¹³ Agora, pois, permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor. Mas o maior destes é o amor.

14 Sigam o amor e desejem com zelo os dons espirituais, principalmente o de profetizar. ²

Pois quem fala em língua não fala a homens, mas a Deus; pois ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. ³ Mas quem profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. ⁴ Quem fala em língua edifica a si mesmo, mas quem profetiza edifica a igreja. ⁵ Gostaria que todos vocês falassem em línguas, mas prefiro ainda mais que profetizem; maior é quem profetiza do que quem fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja receba edificação. ⁶ Agora, irmãos e irmãs, se eu for até vocês falando em línguas, que proveito lhes darei, a menos que lhes fale por meio de revelação, conhecimento, profecia ou doutrina? ⁷ Até mesmo instrumentos inanimados, como flauta ou harpa, ao emitirem sons, se não fizerem distinção nas notas, como se reconhecerá o que está sendo tocado na flauta ou na harpa? ⁸ Se a trombeta der um som incerto, quem se preparará para a batalha? ⁹ Assim também vocês, se com a língua não proferirem uma palavra compreensível, como se entenderá o que está sendo dito? Vocês estarão apenas falando ao ar. ¹⁰ Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significado. ¹¹ Portanto, se eu não souber o significado da voz, serei estrangeiro para quem fala, e quem fala será estrangeiro para mim. ¹² Assim também vocês, já que estão ansiosos por dons espirituais, procurem abundar na edificação da

igreja. ¹³ Por isso, quem fala em língua deve orar para que possa interpretá-la. ¹⁴ Pois, se eu orar em língua, meu espírito ora, mas meu entendimento fica infrutífero. ¹⁵ Qual é, então, o resultado? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. ¹⁶ De outra forma, se você bendisser a Deus em espírito apenas, como o que ocupa o lugar de quem não entende dirá o “Amém” à sua ação de graças, visto que não sabe o que você está dizendo? ¹⁷ Você pode estar dando graças muito bem, mas o outro não é edificado. ¹⁸ Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês; ¹⁹ Todavia, na igreja, prefiro falar cinco palavras com meu entendimento, para também instruir os outros, a falar dez mil palavras em língua. ²⁰ Irmãos e irmãs, não sejam crianças no entendimento; quanto ao mal, sejam crianças, mas no entendimento sejam maduros. ²¹ Na Lei está escrito:

“Por homens de outras línguas e por lábios de estrangeiros falei a este povo, e nem assim me ouvirão”, diz o Senhor.

²² Assim, as línguas são um sinal, não para os que creem, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, mas para os que creem. ²³ Portanto, se toda a igreja se reunir e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão que vocês estão loucos? ²⁴ Mas se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, ele será convencido por todos, será julgado por todos; ²⁵ Os segredos do seu coração serão revelados; e assim, prostrando-se com o rosto em terra, adorará a Deus, declarando que Deus está verdadeiramente entre vocês. ²⁶ Qual é, então, o resultado, irmãos e irmãs? Quando vocês se reúnem, cada um tem um salmo, uma doutrina, uma revelação, uma língua, uma interpretação. Tudo seja feito para edificação. ²⁷ Se alguém falar em língua, que sejam dois ou, no máximo, três, e cada um por sua vez, e que alguém interprete; ²⁸ Mas se não houver intérprete, que fiquem calados na igreja, e falem consigo mesmos e com Deus. ²⁹ Que falem dois ou três profetas, e os outros julguem. ³⁰ Mas se for revelada algo a outro que está sentado, o primeiro cale-se. ³¹ Pois todos podem profetizar, um por um, para que todos aprendam e todos sejam consolados; ³² E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas; ³³ Pois Deus não é Deus de

1 Coríntios

desordem, mas de paz. Como em todas as igrejas dos santos, ³⁴ As mulheres devem permanecer caladas nas igrejas; pois não lhes é permitido falar, mas devem estar em submissão, como também diz a Lei. ³⁵ Se desejarem aprender algo, perguntem aos seus próprios maridos em casa; pois é vergonhoso para uma mulher falar na igreja. ³⁶ Foi de vocês que a palavra de Deus se originou? Ou são vocês os únicos a quem ela chegou? ³⁷ Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que o que estou escrevendo a vocês é mandamento do Senhor. ³⁸ Mas se alguém não reconhecer isso, não será reconhecido. ³⁹ Portanto, meus irmãos e irmãs, desejem com zelo profetizar, e não proíbam falar em línguas. ⁴⁰ Mas tudo deve ser feito com decência e ordem.

15 Agora declaro a vocês, queridos amigos, o evangelho que preguei a vocês, o qual vocês aceitaram e no qual permanecem firmes, ² Pelo qual vocês também são salvos, se mantiverem firmemente a mensagem que preguei a vocês, a menos que a crença de vocês tenha sido sem propósito. ³ Pois passei a vocês como de máxima importância o que também recebi, que Cristo morreu por nossos pecados, de acordo com as Escrituras, ⁴ e que Ele foi sepultado, e no terceiro dia ressuscitou, como predito pelas Escrituras, ⁵ Pois Ele apareceu a Cefas, e depois aos Doze. ⁶ Depois disso, Ele apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a maioria dos quais ainda vive, embora alguns tenham falecido; ⁷ Depois, Ele apareceu a Tiago, e então a todos os apóstolos; ⁸ E finalmente, como a um nascido fora do tempo, Ele apareceu a mim também. ⁹ Pois sou o menor dos apóstolos, e indigno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. ¹⁰ Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e Sua graça para comigo não foi sem efeito; mas trabalhei mais arduamente do que todos eles, ainda que não eu, mas a graça de Deus comigo. ¹¹ Seja então eu ou eles, isto é o que pregamos e isto é o que vocês acreditaram. ¹² Agora, se Cristo é proclamado como ressuscitado dos mortos, como podem alguns entre vocês dizer que não há ressurreição dos mortos? ¹³ Mas se não há ressurreição dos mortos, então o próprio Cristo não ressuscitou; ¹⁴ E se Cristo não ressuscitou, então nossa pregação é sem propósito, e a fé de vocês também é sem propósito. ¹⁵ Além disso, somos encontrados como falsas testemunhas de Deus,

porque testemunhamos sobre Deus que Ele ressuscitou Cristo, a quem Ele não ressuscitou, se de fato os mortos não ressuscitam. ¹⁶ Pois se os mortos não são trazidos de volta à vida, então nem mesmo Cristo ressuscitou; ¹⁷ E se Cristo não ressuscitou, a fé de vocês é em vão; vocês permanecem em seus pecados. ¹⁸ Então também aqueles que faleceram em Cristo pereceram. ¹⁹ Se temos esperança em Cristo apenas para esta vida, somos de todos os homens os mais dignos de compaixão. ²⁰ Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, as primícias dos que faleceram. ²¹ Pois, uma vez que a morte veio por um homem, a ressurreição dos mortos também vem por um homem. ²² Pois assim como todos morrem em Adão, assim em Cristo todos serão vivificados. ²³ Mas cada um em sua própria ordem: Cristo as primícias, depois os que pertencem a Cristo em Sua vida, ²⁴ Então vem o fim, quando Ele entregar o reino ao nosso Deus e Pai, depois de ter abolido todo governo, toda autoridade e poder. ²⁵ Pois Ele deve reinar até que tenha colocado todos os Seus inimigos debaixo de Seus pés. ²⁶ O último inimigo a ser abolido é a morte. ²⁷ Pois Ele sujeitou todas as coisas debaixo de Seus pés. Mas quando diz, “Todas as coisas estão sujeitas,” é evidente que isso exclui Aquele que sujeitou todas as coisas a Ele. ²⁸ Quando todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará Àquele que Lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. ²⁹ De outra forma, o que farão aqueles que são batizados pelos mortos? Se os mortos não ressuscitam de modo algum, por que então são batizados por eles? ³⁰ Por que enfrentamos perigo a toda hora? ³¹ Declaro, queridos amigos, pelo orgulho que tenho em vocês em Cristo Jesus nosso Senhor, que enfrente a morte todos os dias. ³² Se por motivos humanos lutei com feras em Éfeso, que benefício isso me traz? Se os mortos não ressuscitam,

“Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos.”

³³ Não se deixem enganar: “Más companhias corrompem bons costumes.” ³⁴ Despertem para a justiça e cessem de pecar, pois alguns não têm conhecimento de Deus. Digo isso para vergonha de vocês. ³⁵ Mas alguém perguntará: “Como os mortos são ressuscitados? E com que tipo de corpo vêm?” ³⁶ Insensato! O que você planta não ganha vida a menos que morra; ³⁷ E o que você semeia, você não

1 Coríntios

semeia o corpo que será, mas um grão nu, talvez de trigo ou de outra coisa.³⁸ Mas Deus dá-lhe um corpo como Ele deseja, e a cada uma das sementes um corpo próprio.³⁹ Nem toda carne é a mesma: há um tipo para humanos, outro para animais, outro para aves, e outro para peixes.⁴⁰ Há também corpos celestiais e corpos terrestres, mas o esplendor do celestial é de um tipo, e o esplendor do terrestre é de outro.⁴¹ Há um esplendor do sol, outro esplendor da lua, e outro esplendor das estrelas; pois estrela difere de estrela em esplendor.⁴² Assim é com a ressurreição dos mortos. O corpo é plantado perecível, é ressuscitado imperecível;⁴³ Embora seja plantado sem honra, é ressuscitado em glória; embora seja plantado em fraqueza, é ressuscitado em poder;⁴⁴ Embora seja plantado como um corpo natural, é ressuscitado como um corpo espiritual. Se existe um corpo natural, também existe um corpo espiritual.⁴⁵ Como está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente." e o último Adão tornou-se um espírito vivificante.⁴⁶ No entanto, o espiritual não veio primeiro, mas o natural, e depois o espiritual.⁴⁷ O primeiro homem era da terra, formado do pó; o segundo homem é do céu.⁴⁸ Assim como era o homem do pó, assim também são os que são do pó; e como é o homem celestial, assim também são os que são do céu.⁴⁹ Assim como trouxemos a imagem do homem do pó, também traremos a imagem do homem celestial.⁵⁰ Agora declaro isto, queridos amigos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus; nem o perecível herda o imperecível.⁵¹ Ouçam, eu lhes digo um mistério; nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados,⁵² Num momento, num piscar de olhos, ao som da última trombeta; pois a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados imperecíveis, e nós seremos transformados.⁵³ Pois este perecível deve ser revestido com o imperecível, e este mortal com a imortalidade.⁵⁴ Mas quando este perecível for revestido com o imperecível, e este mortal com a imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte foi tragada na vitória.

⁵⁵ *Ó morte, onde está o teu triunfo? Ó morte, onde está o teu aguilhão?"*

⁵⁶ Pois o aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a Lei;⁵⁷ Portanto, graças a Deus, que nos concede a vitória por meio de nosso Senhor Jesus

Cristo.⁵⁸ Portanto, meus amados amigos, sejam firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o trabalho de vocês não é em vão no Senhor.

16 Quanto à coleta para os crentes, como instruí as igrejas da Galácia, vocês devem fazer o mesmo.² No primeiro dia de cada semana, cada um de vocês deve separar e guardar, conforme tiver prosperado, para que não se façam coletas quando eu chegar.³ Quando eu chegar, aqueles que vocês aprovarem, enviarei com cartas para entregar sua oferta a Jerusalém;⁴ E se for conveniente que eu vá também, eles irão comigo.⁵ Irei até vocês depois de passar pela Macedônia, pois estou viajando pela Macedônia;⁶ E é possível que eu fique com vocês, ou até passe o inverno, para que vocês me ajudem na jornada, onde quer que eu vá.⁷ Pois não desejo vê-los agora apenas de passagem; espero permanecer com vocês por algum tempo, se o Senhor permitir.⁸ No entanto, planejo permanecer em Éfeso até o Pentecostes;⁹ Pois uma grande oportunidade para um trabalho eficaz se abriu para mim, e há muitos adversários.¹⁰ Agora, se Timóteo vier, assegurem-se de que ele não tenha nada a temer enquanto estiver com vocês, pois ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu.¹¹ Portanto, não o desprezem. Mas enviem-no em paz, para que ele venha até mim; pois eu o espero com os irmãos.¹² Agora, quanto ao nosso irmão Apolo, eu o encorajei fortemente a ir até vocês com os irmãos; mas não era de todo o desejo dele ir agora, mas ele irá quando tiver oportunidade.¹³ Estejam vigilantes, permaneçam firmes na fé, sejam corajosos, sejam fortes.¹⁴ Certifiquem-se de que tudo o que fizerem seja feito com amor.¹⁵ Agora, exorto vocês, irmãos e irmãs: vocês conhecem a casa de Estéfanos, que são os primeiros frutos da Acaia, e que se dedicaram ao serviço dos santos,¹⁶ Que vocês também se sujeitem a essas pessoas e a todos os que ajudam na obra e trabalham.¹⁷ Estou alegre com a chegada de Estéfanos, Fortunato e Acaico, porque eles suprimam o que estava faltando da parte de vocês.¹⁸ Pois eles refrescaram o meu espírito e o de vocês. Portanto, reconheçam tais indivíduos.¹⁹ As igrejas da Ásia enviam saudações. Áquila e Prisca os saúdam calorosamente no Senhor, juntamente com a igreja que se reúne na casa deles.²⁰ Todos os crentes enviam saudações. Saúdem uns aos outros com um beijo santo.²¹ Vejamos que esta saudação é

1 Coríntios

escrita por mim, Paulo, de próprio punho. ²² Se
alguém não ama o Senhor, que seja amaldiçoado.
Maranata! ²³ Que a graça do Senhor Jesus

permaneça com vocês. ²⁴ Meu amor está com todos
vocês em Cristo Jesus. Amém.

2 Coríntios

1 De Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e Timóteo nosso irmão, À igreja de Deus em Corinto, juntamente com todos os santos em toda a Acaia: ² Que vocês recebam graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. ³ Louvado seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai misericordioso e fonte de todo conforto, ⁴ Que nos conforta em todas as nossas tribulações, capacitando-nos a confortar aqueles que estão em qualquer tribulação com o conforto que nós mesmos recebemos de Deus. ⁵ Pois assim como participamos abundantemente dos sofrimentos de Cristo, assim também por meio de Cristo transborda o nosso conforto. ⁶ Mas se enfrentamos tribulações, é para o conforto e salvação de vocês; ou se somos confortados, é para o conforto de vocês, que os ajuda a suportar pacientemente os mesmos sofrimentos que nós experimentamos; ⁷ E a nossa esperança por vocês é inabalável, sabendo que, assim como vocês participam dos nossos sofrimentos, assim também participam do nosso conforto. ⁸ Pois não queremos que vocês desconheçam, irmãos e irmãs, as tribulações que enfrentamos na Ásia, onde fomos sobrecarregados além da nossa capacidade de suportar, a ponto de desesperarmos até da vida. ⁹ De fato, já tínhamos em nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos; ¹⁰ Que nos livrou de tão grande perigo de morte, e continuará a nos livrar. Nele temos colocado a nossa esperança, e Ele ainda nos livrará, ¹¹ Se vocês também se unirem a nós ajudando-nos com suas orações, para que muitos deem graças em nosso favor pelo favor a nós concedido por meio das orações de muitos. ¹² Pois o nosso orgulho é este, o testemunho da nossa consciência, que em santidade e sinceridade de Deus, não em sabedoria mundana mas na graça de Deus, temos nos conduzido no mundo, e especialmente em relação a vocês. ¹³ Pois não escrevemos nada a vocês além do que leem e entendem, e espero que entendam plenamente, ¹⁴ Assim como vocês também parcialmente nos entenderam, que somos a razão do orgulho de vocês, assim como vocês são a nossa, no dia de nosso Senhor Jesus. ¹⁵ Com esta confiança, inicialmente planejei visitá-los, para que vocês fossem abençoados duas vezes; ¹⁶ Ou seja, passar pelo caminho de vocês para a Macedônia, e

novamente da Macedônia vir a vocês, e por vocês ser ajudado em meu caminho para a Judeia. ¹⁷ Portanto, não fui indeciso quando planejei fazer isso, fui? Ou o que planejo, planejo segundo padrões humanos, para que comigo haja tanto “Sim, sim” quanto “Não, não”? ¹⁸ Mas, como Deus é fiel, a nossa mensagem a vocês não é uma mistura de “Sim e não.” ¹⁹ Pois o Filho de Deus, Cristo Jesus, que foi proclamado entre vocês por nós — por mim, Silvano e Timóteo — não foi uma mistura de “Sim e não”, mas sempre foi “Sim” nele. ²⁰ Pois todas as promessas de Deus encontram o “Sim” nele; portanto, por meio dele dizemos o nosso “Amém” para a glória de Deus. ²¹ É Deus quem nos estabelece tanto a nós quanto a vocês em Cristo. Ele nos ungiu, ²² Que também colocou o seu selo de propriedade sobre nós e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia. ²³ Mas chamo Deus como minha testemunha, que foi para poupá-los que não voltei a Corinto. ²⁴ Não que tenhamos domínio sobre a fé de vocês, mas trabalhamos com vocês para a alegria de vocês; pois pela fé vocês permanecem firmes.

2 Mas resolvi, para meu próprio bem, que não os visitaria novamente em tristeza. ² Pois se eu lhes causo tristeza, quem me alegrará, senão aquele que foi entristecido por mim? ³ É precisamente isso que escrevi a vocês, para que, quando eu chegasse, não tivesse tristeza daqueles que deveriam me trazer alegria; tendo confiança em todos vocês de que minha alegria seria compartilhada por todos. ⁴ Pois de muita angústia e dor de coração, escrevi a vocês com muitas lágrimas; não para causar-lhes tristeza, mas para que vocês pudessem entender o amor que tenho especialmente por vocês. ⁵ Mas se alguém causou angústia, não a causou para mim, mas em certa medida — para não exagerar — para todos vocês. ⁶ Adequada para tal pessoa é esta penalidade que foi imposta pela maioria, ⁷ Para que, pelo contrário, vocês devam perdoar e confortá-lo, caso contrário tal pessoa pode ser dominada por tristeza excessiva. ⁸ Assim, exorto vocês a reafirmarem seu amor por ele. ⁹ Para este propósito também escrevi, para testá-los, se são obedientes em todas as coisas. ¹⁰ Mas quem vocês perdoarem, eu também perdoo; pois de fato o que perdoei, se perdoei algo, fiz isso para o benefício de vocês na presença de Cristo, ¹¹ Para que não sejamos enganados por Satanás, pois

2 Coríntios

estamos cientes de seus esquemas. ¹² Agora, quando fui a Trôade para o evangelho de Cristo e quando uma oportunidade me foi aberta no Senhor, ¹³ Não encontrei descanso para o meu espírito, não encontrando Tito, meu irmão; então me despedi deles e segui para a Macedônia. ¹⁴ Mas graças a Deus, que sempre nos conduz em triunfo em Cristo, e por meio de nós espalha a fragrância do conhecimento dEle em todo lugar. ¹⁵ Pois somos um aroma agradável de Cristo para Deus entre os que estão sendo salvos e entre os que estão perecendo: ¹⁶ Para alguns, um aroma de morte para morte, para outros, um aroma de vida para vida. E quem é suficiente para essas coisas? ¹⁷ Pois não somos como muitos, mercadejando a palavra de Deus, mas como de sinceridade, como de Deus, falamos em Cristo na presença de Deus.

3 Estamos começando a nos elogiar novamente? Ou precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês ou de vocês? ² Vocês são a nossa carta, inscrita em nossos corações, reconhecida e entendida por todos; ³ Revelando-se como uma carta de Cristo, entregue por nós, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos. ⁴ Esta é a confiança que temos em Deus por meio de Cristo. ⁵ Não que sejamos suficientes em nós mesmos para reivindicar algo como se originasse de nós, mas a nossa suficiência vem de Deus, ⁶ Que também nos fez competentes como ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra traz morte, mas o Espírito dá vida. ⁷ Mas se o ministério que trouxe morte, gravado em letras em pedras, veio com glória, de modo que os filhos de Israel não podiam olhar fixamente para o rosto de Moisés por causa da glória do seu rosto, que estava se desvanecendo, ⁸ Como não será ainda mais glorioso o ministério do Espírito? ⁹ Pois se o ministério que trouxe condenação teve glória, muito mais o ministério que traz justiça abunda em glória. ¹⁰ Pois o que antes era glorioso agora não tem glória em comparação com a glória que excede. ¹¹ Pois se aquilo que estava se desvanecendo foi com glória, muito mais aquilo que permanece é em glória. ¹² Portanto, tendo tal esperança, falamos com grande ousadia, ¹³ E não somos como Moisés, que colocava um véu sobre o rosto para que os filhos de Israel não fixassem o olhar no que estava se desvanecendo. ¹⁴ Mas suas

mentes foram endurecidas; pois até o dia de hoje, na leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece não levantado, porque é removido em Cristo. ¹⁵ Ainda agora, sempre que Moisés é lido, um véu cobre seus corações; ¹⁶ Mas sempre que alguém se volta para o Senhor, o véu é removido. ¹⁷ O Senhor é o Espírito, e onde o Espírito do Senhor reside, há liberdade. ¹⁸ Mas todos nós, com rostos descobertos, contemplando como em um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados na mesma imagem de glória em glória, assim como do Senhor, o Espírito.

4 Assim, tendo este ministério, pela misericórdia que recebemos, não desanimamos, ² Mas rejeitamos as coisas ocultas da vergonha, não andando em engano nem adulterando a palavra de Deus, mas, pela manifestação da verdade, nos recomendamos à consciência de toda pessoa diante de Deus. ³ Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, está encoberto para os que estão perecendo, ⁴ Nos quais o deus deste século cegou as mentes dos incrédulos, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, e a nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse: “Das trevas resplandecerá a luz”, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo. ⁷ Mas temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós; ⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. ¹¹ Pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. ¹² De modo que, em nós, opera a morte, mas em vós, a vida. ¹³ Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, como está escrito: “Cri, por isso falei”, nós também cremos, por isso também falamos, ¹⁴ Sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos apresentará convosco. ¹⁵ Pois todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, faça abundar as ações de graças para a glória de Deus. ¹⁶ Por isso

2 Coríntios

não desanimamos; ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória, acima de toda comparação, ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são temporais, e as que não se veem são eternas.

5 Pois sabemos que, se a nossa habitação terrestre, que é a nossa casa, for desfeita, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos humanas, eterna nos céus. ² Pois verdadeiramente, nesta habitação gememos, ansiando ser revestidos com a nossa morada celestial, ³ Visto que, uma vez vestidos, não seremos encontrados sem cobertura. ⁴ Pois verdadeiramente, nós que estamos nesta habitação gememos, sentindo-nos sobrecarregados, porque não desejamos estar sem cobertura, mas ser revestidos, para que o que é mortal seja absorvido pela vida. ⁵ Ora, foi Deus quem nos preparou para este propósito, que nos deu o Espírito como garantia. ⁶ Portanto, sempre tendo bom ânimo, e reconhecendo que, enquanto estamos em casa no corpo, estamos ausentes do Senhor— ⁷ Pois caminhamos guiados pela fé, não pelo que vemos— ⁸ Contudo, temos bom ânimo e preferiríamos estar ausentes do corpo e em casa com o Senhor. ⁹ Portanto, também fazemos disso nosso objetivo, quer em casa, quer ausentes, ser agradáveis a Ele. ¹⁰ Pois todos devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba a compensação por suas obras feitas através do corpo, de acordo com o que fez, seja bom ou mau. ¹¹ Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos as pessoas, mas somos plenamente conhecidos por Deus; e espero que sejamos também plenamente conhecidos em suas consciências. ¹² Não estamos nos recomendando a vocês novamente, mas estamos lhes proporcionando uma oportunidade de se orgulharem de nós, para que tenham uma resposta para aqueles que se orgulham da aparência exterior e não do coração. ¹³ Pois se parecemos ter perdido o juízo, é para Deus; se estamos em nosso juízo perfeito, é para vocês. ¹⁴ Pois o amor de Cristo nos constrange, tendo concluído isto: que um morreu por todos, portanto todos morreram; ¹⁵ E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. ¹⁶

Portanto, de agora em diante, não consideramos ninguém segundo a carne; ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. ¹⁷ Portanto, se alguém está em Cristo, essa pessoa é uma nova criação; as coisas antigas passaram; eis que coisas novas surgiram. ¹⁸ Ora, todas essas coisas são de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos confiou o ministério da reconciliação, ¹⁹ Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo, não imputando a eles suas transgressões, e nos confiou a mensagem da reconciliação. ²⁰ Portanto, somos representantes de Cristo, como se Deus estivesse fazendo um apelo por nosso intermédio; imploramos em nome de Cristo, reconciliem-se com Deus. ²¹ Ele fez Aquele que não conheceu pecado ser pecado por nós, para que nos tornássemos a justiça de Deus nEle.

6 E, como cooperadores com Ele, também vos exortamos a não receber a graça de Deus em vão— ² Pois Ele diz,

“No tempo favorável eu te ouvi, E no dia da salvação te ajudei.” Eis que agora é “o tempo favorável”, eis que agora é “o dia da salvação”—

³ Não dando motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja desacreditado, ⁴ Mas em tudo, nos recomendamos como servos de Deus, com muita perseverança, em aflições, em privações, em angústias, ⁵ Em açoites, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em vigílias, em jejuns, ⁶ Com pureza, com conhecimento, com paciência, com bondade, com o Espírito Santo, com amor sincero, ⁷ Com a palavra da verdade, e com o poder de Deus; pelas armas da justiça à direita e à esquerda, ⁸ Por honra e por desonra, por má fama e por boa fama; tidos como enganadores e, no entanto, verdadeiros; ⁹ Como desconhecidos e, no entanto, bem conhecidos, como morrendo e, no entanto, eis que vivemos; como castigados e, no entanto, não mortos, ¹⁰ Como entristecidos, mas sempre alegres, como pobres, mas enriquecendo a muitos, como nada tendo e, no entanto, possuindo tudo. ¹¹ Nossa boca tem falado livremente a vós, coríntios, nosso coração está aberto. ¹² Não somos nós que vos limitamos, mas sim vossos próprios afetos que vos constroem. ¹³ Agora, da mesma forma em troca—falo como a filhos—abri também vossos corações. ¹⁴ Não vos prendais a um jugo desigual com os

2 Coríntios

incrédulos; pois que comunhão tem a justiça com a injustiça, ou que comunhão tem a luz com as trevas?

¹⁵ Ou que harmonia há entre Cristo e Belial, ou que parte tem o crente com o incrédulo? ¹⁶ Ou que acordo pode haver entre o templo de Deus e os ídolos? Nós somos o templo do Deus vivo; como Deus declarou:

“Habitatei entre eles e andarei entre eles; E eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

¹⁷ Portanto,

saí do meio deles e separai-vos”, diz o Senhor. “E não toqueis no que é impuro; E eu vos receberei.

¹⁸ E

Eu serei um pai para vós, E vós sereis meus filhos e filhas”, Declara o Senhor Todo-Poderoso.

7 Portanto, visto que temos essas promessas, queridos amigos, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, esforçando-nos pela santidade, por reverência a Deus. ² Abram seus corações para nós. Não prejudicamos ninguém, não corrompemos ninguém, não tiramos vantagem de ninguém. ³ Não estou dizendo isso para condená-los, pois já mencionei antes que vocês estão em nossos corações, para compartilhar tanto a morte quanto a vida juntos. ⁴ Minha confiança em vocês é grande; meu orgulho em vocês é imenso. Estou cheio de conforto; estou transbordando de alegria, apesar de todos os nossos problemas. ⁵ Pois mesmo quando chegamos à Macedônia, não encontramos descanso para nossos corpos, mas fomos atribulados de todos os lados: conflitos por fora, temores por dentro. ⁶ Mas Deus, que encoraja os abatidos, nos encorajou com a vinda de Tito; ⁷ E não apenas com a vinda dele, mas também com o encorajamento que ele recebeu de vocês, ao nos contar sobre o anseio de vocês, o lamento de vocês, o entusiasmo de vocês por mim; de modo que fiquei ainda mais alegre. ⁸ Pois, embora eu tenha causado tristeza a vocês com minha carta, não me arrependo; embora tenha me arrependido—porque vejo que a carta causou tristeza a vocês, embora apenas por um tempo— ⁹ Agora me alegro, não porque vocês foram entristecidos, mas porque a tristeza de vocês levou ao arrependimento; pois vocês foram entristecidos de uma maneira que se alinha com a vontade de Deus, de modo que não sofreram perda

alguma por nossa causa. ¹⁰ Pois a tristeza que se alinha com a vontade de Deus traz um arrependimento que leva à salvação e não deixa arrependimento, mas a tristeza do mundo traz a morte. ¹¹ Pois vejam quanta seriedade esta mesma coisa—esta tristeza segundo Deus—produziu em vocês: que vindicação de vocês mesmos, que indignação, que temor, que anseio, que zelo, que correção do erro! Em tudo vocês demonstraram ser inocentes nesta questão. ¹² Portanto, embora eu tenha escrito a vocês, não foi por causa do ofensor nem por causa do ofendido, mas para que a seriedade de vocês em nosso favor fosse revelada a vocês na presença de Deus. ¹³ Por esta razão, fomos consolados. E além do nosso próprio conforto, nos alegramos ainda mais pela alegria de Tito, porque o espírito dele foi revigorado por todos vocês. ¹⁴ Pois se me orgulhei de vocês em alguma coisa diante dele, não fiquei envergonhado; mas assim como falamos todas as coisas a vocês em verdade, assim também nosso orgulho diante de Tito se provou ser a verdade. ¹⁵ O afeto dele por vocês cresce ainda mais, ao lembrar-se da obediência de todos vocês, de como o receberam com respeito e humildade. ¹⁶ Estou feliz que em tudo tenho confiança em vocês.

8 Queridos irmãos e irmãs, desejamos compartilhar com vocês a graça de Deus que foi concedida às igrejas da Macedônia, ² Que durante uma severa prova de aflição, sua abundante alegria e profunda pobreza transbordaram em uma riqueza de generosidade. ³ Pois posso testemunhar que, segundo suas posses, e até além de suas posses, deram voluntariamente, ⁴ Suplicando-nos com muita insistência pelo favor de participar do apoio aos santos, ⁵ E isso, além do que esperávamos, pois primeiro se dedicaram ao Senhor e a nós de acordo com a vontade de Deus. ⁶ Portanto, encorajamos Tito para que, como já havia iniciado isso, também completasse esta obra graciosa entre vocês. ⁷ Mas assim como vocês se destacam em tudo — na fé, na palavra, no conhecimento, em toda diligência, e no amor que inspiramos em vocês — vejam que também se destaquem nesta obra graciosa. ⁸ Não estou emitindo isso como um mandamento, mas como um meio de testar a sinceridade do seu amor através da diligência dos outros. ⁹ Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, por amor a vocês se fez pobre, para que por

2 Coríntios

meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos. ¹⁰ Ofereço minha opinião sobre este assunto, pois é para o benefício de vocês, que foram os primeiros a começar há um ano não apenas a fazer isso, mas também a desejar fazê-lo. ¹¹ Mas agora completem também o fazer, para que, assim como houve a disposição de fazê-lo, haja também a conclusão disso conforme sua capacidade. ¹² Pois se há disposição, é aceitável conforme o que a pessoa tem, não conforme o que ela não tem. ¹³ Pois isso não é para aliviar outros e sobrecarregar vocês, mas como uma questão de equidade — ¹⁴ Neste momento presente, a abundância de vocês suprirá a necessidade deles, para que a abundância deles também supra a necessidade de vocês, levando à equidade; ¹⁵ Como diz a escritura: “Aquele que recolheu muito não teve demais, e aquele que recolheu pouco não teve de menos.” ¹⁶ Mas graças a Deus que instila o mesmo zelo por vocês no coração de Tito. ¹⁷ Pois ele não apenas aceitou nosso pedido, mas sendo muito zeloso, foi até vocês voluntariamente. ¹⁸ Enviamos com ele o irmão cuja reputação nas questões do evangelho se espalhou por todas as igrejas; ¹⁹ E não só isso, mas ele também foi designado pelas igrejas para viajar conosco nesta obra graciosa, que está sendo gerida por nós para a glória do próprio Senhor, e para demonstrar nossa prontidão, ²⁰ Cuidando para que ninguém nos desacredite em nosso manejo deste generoso presente; ²¹ Pois nos preocupamos com o que é honroso, não apenas aos olhos do Senhor, mas também aos olhos das pessoas. ²² Enviamos com eles nosso irmão, que muitas vezes testamos e encontramos diligente em muitas coisas, mas agora ainda mais devido à sua grande confiança em vocês. ²³ Quanto a Tito, ele é meu parceiro e colaborador entre vocês; quanto aos nossos irmãos, eles são mensageiros das igrejas, uma glória para Cristo. ²⁴ Portanto, diante de todas as igrejas, demonstrem a eles a evidência do seu amor e a razão do nosso orgulho em vocês.

9 Pois é desnecessário que eu escreva a vocês acerca deste serviço aos santos; ² Porque estou ciente da sua prontidão, sobre a qual falei aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado, e o seu entusiasmo tem inspirado a maioria deles. ³ Mas enviei os irmãos, para que o nosso orgulho por vocês não seja em vão neste caso, para que, como eu estava dizendo, vocês

estejam preparados; ⁴ Caso contrário, se alguns macedônios vierem comigo e encontrarem vocês despreparados, nós—para não mencionar vocês—ficaríamos envergonhados nesta confiança. ⁵ Por isso, considere necessário instar os irmãos a irem adiante até vocês e organizarem com antecedência o seu generoso presente previamente prometido, para que esteja pronto como um presente generoso, e não como algo dado com relutância devido à avareza. ⁶ Agora digo isto: quem semeia pouco, também colherá pouco; e quem semeia com generosidade, também colherá com generosidade. ⁷ Cada pessoa deve dar conforme decidiu em seu coração, não com relutância ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. ⁸ E Deus é capaz de fazer toda a graça abundar em vocês, para que, tendo sempre toda suficiência em tudo, vocês possam sobressair em toda boa obra; ⁹ Como diz a escritura:

“Ele espalhou, deu aos pobres, Sua justiça permanece para sempre.”

¹⁰ Ora, aquele que fornece semente ao que semeia e pão para alimento também fornecerá e multiplicará a sua semente para semear e aumentará a colheita da sua justiça; ¹¹ Vocês serão enriquecidos de todas as formas para toda generosidade, que por nosso intermédio resulta em ações de graças a Deus. ¹² Pois o ministério deste serviço não só supre plenamente as necessidades dos santos, mas também transborda em muitas ações de graças a Deus. ¹³ Por causa da prova dada por este ministério, eles glorificarão a Deus pela obediência de vocês à confissão do evangelho de Cristo, e pela generosidade da sua contribuição para eles e para todos; ¹⁴ Enquanto eles também, por meio da oração por vocês, anseiam por vocês por causa da extraordinária graça de Deus em vocês. ¹⁵ Louvado seja Deus por Seu dom indescritível!

10 Eu, Paulo, apelo a vocês com a humildade e a mansidão de Cristo—eu que sou humilde quando estou presente com vocês, mas ousado quando estou longe! ² Espero que, quando estiver com vocês, não precise ser tão ousado quanto planejo ser com alguns que pensam que vivemos pelos padrões deste mundo. ³ Pois, embora vivamos no mundo, não lutamos como o mundo luta, ⁴ já que as armas que usamos em nossa guerra não são deste mundo, mas têm poder divino para

2 Coríntios

demolir fortalezas. ⁵ Desmantelamos argumentos e toda pretensão que se opõe ao conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento para torná-lo obediente a Cristo, ⁶ e estamos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez que a sua obediência esteja completa. ⁷ Vocês estão fazendo julgamentos baseados em aparências. Se alguém está confiante de que pertence a Cristo, deve reconsiderar que pertencemos a Cristo tanto quanto eles. ⁸ Mesmo que eu me vanglorie um pouco livremente sobre a autoridade que o Senhor nos deu para edificá-los e não para derrubá-los, não me envergonharei disso, ⁹ para que eu não pareça estar tentando assustá-los com minhas cartas. ¹⁰ Pois alguns dizem: “Suas cartas são pesadas e fortes, mas pessoalmente ele carece de presença e sua fala é de pouca importância.” ¹¹ Essas pessoas devem entender que o que somos em nossas cartas quando ausentes, seremos em nossas ações quando presentes. ¹² Não ousamos nos classificar ou nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando se medem por seus próprios padrões e se comparam consigo mesmos, carecem de sabedoria. ¹³ Nós, no entanto, não nos vangloriaremos além do que é apropriado, limitaremos nossa vanglória àquilo que Deus mesmo designou para nós: e isso também inclui vocês. ¹⁴ Não estamos ultrapassando em nossa vanglória, como seria o caso se não tivéssemos chegado até vocês, pois alcançamos vocês com o evangelho de Cristo. ¹⁵ Também não excedemos nossos limites vangloriando-nos do trabalho feito por outros. Nossa esperança é que, à medida que sua fé continue a crescer, nossa esfera de atividade entre vocês se expanda grandemente, ¹⁶ para que possamos pregar o evangelho nas regiões além de vocês. Pois não desejamos nos vangloriar do trabalho já realizado no território de outra pessoa. ¹⁷ Mas, “Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.” ¹⁸ Pois não é aprovado quem se louva a si mesmo, mas aquele a quem o Senhor louva.

11 Espero que vocês me suportem um pouco na minha insensatez; na verdade, vocês já estão fazendo isso. ² Pois estou profundamente preocupado por vocês com uma preocupação divina; porque eu os prometi a um só marido, para apresentá-los como uma noiva pura a Cristo. ³ Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, suas mentes sejam

desviadas da devoção sincera e pura a Cristo. ⁴ Pois se alguém vem e prega outro Jesus que não pregamos, ou vocês recebem um espírito diferente que não receberam, ou um evangelho diferente que não aceitaram, vocês toleram isso muito bem! ⁵ Pois não considero que de modo algum sou inferior a esses apóstolos mais eminentes. ⁶ Mas mesmo que eu não tenha habilidade em falar, não me falta conhecimento; de fato, de todas as maneiras deixamos isso claro para vocês em todas as coisas. ⁷ Ou cometi um erro ao me rebaixar para que vocês fossem elevados, porque preguei o evangelho de Deus a vocês gratuitamente? ⁸ Recebi apoio de outras igrejas, aceitando a ajuda delas para servi-los; ⁹ E quando estive com vocês e em necessidade, não fui um fardo para ninguém; pois quando os irmãos vieram da Macedônia, supriram plenamente minha necessidade, e em tudo me mantive sem ser um fardo para vocês, e continuarei a fazer assim. ¹⁰ Com a verdade de Cristo em mim, declaro que este meu orgulho não será silenciado nas regiões da Acaia. ¹¹ É porque não amo vocês? Deus conhece a profundidade do meu amor por vocês. ¹² Mas o que estou fazendo continuarei a fazer, para que eu possa eliminar a oportunidade daqueles que querem uma oportunidade de serem considerados como nós na questão sobre a qual estão se gabando. ¹³ Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, disfarçando-se como apóstolos de Cristo. ¹⁴ Não é de se admirar, pois até Satanás se disfarça como anjo de luz. ¹⁵ Portanto, não é surpreendente se seus servos também se disfarçam como servos da justiça, cujo fim será de acordo com suas obras. ¹⁶ Novamente digo, que ninguém me considere insensato; mas se o fizerem, aceitem-me mesmo como insensato, para que eu também possa me gabar um pouco. ¹⁷ O que estou dizendo, não digo como o Senhor diria, mas sim em um espírito de insensatez, com esta confiança de me gabar. ¹⁸ Já que muitos se gabam segundo os padrões mundanos, eu também me gabarei. ¹⁹ Pois vocês, sendo tão sábios, suportam de bom grado os insensatos. ²⁰ Pois vocês toleram se alguém os escraviza, os consome, tira vantagem de vocês, se exalta ou os esbofeteia no rosto. ²¹ Para meu arrependimento, devo admitir que fomos fracos em comparação. Mas em qualquer aspecto em que alguém mais seja ousado — estou falando em insensatez — eu também sou ousado. ²² São eles

2 Coríntios

hebreus? Eu também sou. São eles israelitas? Eu também sou. São eles descendentes de Abraão? Eu também sou.²³ São eles servos de Cristo? — Falo como se estivesse fora de mim — eu ainda mais: em muito mais trabalhos, em muito mais prisões, espancado inúmeras vezes, muitas vezes em perigo de morte.²⁴ Cinco vezes recebi das autoridades judaicas os quarenta açoites menos um.²⁵ Em três ocasiões fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, e três vezes naufraguei; passei uma noite e um dia à deriva no mar.²⁶ Estive em frequentes jornadas, em perigos de rios, perigos de ladrões, perigos do meu próprio povo, perigos dos gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos;²⁷ Estive em trabalho e dificuldades, através de muitas noites sem dormir, em fome e sede, muitas vezes sem comida, no frio e na exposição.²⁸ Além de tais questões externas, há a pressão diária sobre mim de preocupação por todas as igrejas.²⁹ Quem é fraco sem que eu compartilhe dessa fraqueza? Quem é levado ao pecado sem a minha intensa preocupação?³⁰ Se devo me gabar, me gabarei de todas as coisas que mostram minha fraqueza.³¹ O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não estou mentindo.³² Em Damasco, o governador sob o rei Aretas estava guardando a cidade dos damascenos para me capturar,³³ e fui descido em um cesto por uma janela na muralha, e assim escapei de suas mãos.

12 Ainda que não seja benéfico, devo continuar com visões e revelações do Senhor.²

Conheço um homem em Cristo que, há quatorze anos—se no corpo ou fora do corpo, não sei, só Deus sabe—foi arrebatado ao terceiro céu.³ E sei que esse homem—se no corpo ou fora do corpo, não sei, só Deus sabe—⁴ foi levado ao Paraíso e ouviu palavras inexprimíveis, que ninguém tem permissão para falar.⁵ Em favor de tal homem, me gloriarei; mas por mim mesmo, não me gloriarei, exceto em minhas fraquezas.⁶ Se eu escolher me gloriar, não serei tolo, pois estaria falando a verdade; mas me abstenho, para que ninguém me credite mais do que vê em mim ou ouve de mim.⁷ Por causa da extraordinária grandeza das revelações, para evitar que eu me tornasse arrogante, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar—para me impedir de me tornar arrogante!⁸ A esse respeito, roguei ao

Senhor três vezes que ele se afastasse de mim.⁹ E Ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza.” Portanto, de bom grado, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo habite em mim.¹⁰ Portanto, tenho prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas dificuldades, por amor de Cristo; pois quando sou fraco, então sou forte.¹¹ Tornei-me tolo; vocês me obrigaram. De fato, eu deveria ter sido elogiado por vocês, visto que de modo algum fui inferior aos mais eminentes apóstolos, embora eu nada seja.¹² Os sinais de um verdadeiro apóstolo foram realizados entre vocês com toda perseverança, por sinais, prodígios e milagres.¹³ De que maneira vocês foram tratados como inferiores às outras igrejas, exceto que eu mesmo não me tornei um fardo para vocês? Por favor, perdoem-me por essa ofensa!¹⁴ Pela terceira vez, estou pronto para ir até vocês, e não serei um fardo; pois não busco o que é de vocês, mas vocês. Pois os filhos não são obrigados a poupar para os pais, mas os pais para os filhos.¹⁵ De bom grado gastarei e me deixarei gastar pelas suas almas. Se eu os amo mais, devo ser amado menos?¹⁶ Mesmo assim, eu não os sobrecarreguei; no entanto, sendo astuto, apanhei vocês com astúcia.¹⁷ Certamente, não tirei vantagem de vocês por meio de algum daqueles que enviei a vocês, não é?¹⁸ Incentivei Tito a visitá-los, e enviei o irmão com ele. Tito não tirou vantagem de vocês, não é? Não nos conduzimos com o mesmo espírito e seguimos o mesmo caminho?¹⁹ Todo esse tempo, vocês têm pensado que estamos nos defendendo diante de vocês. Na verdade, é na presença de Deus que temos falado em Cristo; e tudo para a edificação de vocês, amados.²⁰ Pois temo que, quando eu for, não os encontre como gostaria, e que vocês não me encontrem como gostariam; que talvez haja contendas, ciúmes, iras, egoísmos, calúnias, fofocas, arrogâncias, desordens;²¹ Temo que, quando eu voltar, meu Deus me humilhe diante de vocês, e eu lamente por muitos dos que pecaram no passado e não se arrependeram da impureza, imoralidade sexual e comportamento indecente que praticaram.

13 Esta é a terceira vez que vou até vocês. Toda questão deve ser confirmada pelo testemunho de duas ou três testemunhas.² Eu disse anteriormente quando estive presente pela segunda vez, e agora, estando ausente, digo

2 Coríntios

antecipadamente àqueles que pecaram no passado e a todos os demais também, que se eu for novamente não pouparei ninguém, ³ Já que vocês estão procurando evidências de que Cristo fala por meio de mim, que não é fraco entre vocês, mas poderoso em vocês. ⁴ Pois, de fato, Ele foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Nós também somos fracos nEle, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus dirigido a vocês. ⁵ Examinem-se para ver se vocês estão na fé; testem-se a si mesmos! Ou vocês não reconhecem isso sobre vocês mesmos, que Jesus Cristo está em vocês—a menos que, de fato, vocês não passem no teste? ⁶ Mas espero que vocês percebam que nós mesmos não falhamos no teste. ⁷ Agora oramos a Deus para que vocês não façam nada de errado; não para que pareçamos ter passado no teste, mas para que vocês façam o que é certo, mesmo que possamos parecer ter falhado. ⁸ Pois não podemos

fazer nada contra a verdade, apenas trabalhamos pela verdade. ⁹ Pois nos alegramos quando nós mesmos somos fracos, mas vocês são fortes; também oramos por isso, para que vocês se tornem plenamente maduros. ¹⁰ Por essa razão estou escrevendo estas coisas enquanto estou ausente, para que, quando estiver presente, eu não precise ser severo, de acordo com a autoridade que o Senhor me deu para edificar, e não para destruir. ¹¹ Finalmente, irmãos e irmãs, alegrem-se, busquem a restauração, sejam encorajados, tenham um só pensamento, vivam em paz; e o Deus de amor e paz estará com vocês. ¹² Saúdem uns aos outros calorosamente com um beijo santo. ¹³ Todos os crentes enviam suas saudações a vocês. ¹⁴ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês, para sempre.

Gálatas

1 Paulo, apóstolo—não enviado por homens nem por meios humanos, mas por Jesus Cristo e Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos— ² e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia: ³ Graça e paz a vocês da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo, ⁴ que se entregou por nossos pecados para nos livrar deste presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, ⁵ a quem seja a glória por toda a eternidade. Amém. ⁶ Estou surpreso que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, por um evangelho diferente— ⁷ que na verdade não é outro evangelho; mas há alguns que estão perturbando vocês e querem alterar o evangelho de Cristo. ⁸ Mas mesmo que nós, ou um anjo do céu, pregue um evangelho contrário ao que pregamos a vocês, que seja amaldiçoado! ⁹ Como já dissemos antes, agora repito: se alguém está pregando a vocês um evangelho contrário ao que receberam, que seja amaldiçoado! ¹⁰ Estou agora buscando a aprovação das pessoas, ou de Deus? Ou estou tentando agradar as pessoas? Se ainda estivesse tentando agradar as pessoas, não seria servo de Cristo. ¹¹ Quero que entendam, queridos amigos, que o evangelho que proclamei não é derivado de fontes humanas. ¹² Não o recebi de nenhum homem, nem fui ensinado; ao contrário, recebi por uma revelação de Jesus Cristo. ¹³ Pois vocês ouviram falar do meu modo de vida anterior no judaísmo, como persegui intensamente a igreja de Deus e tentei destruí-la. ¹⁴ Eu estava avançando no judaísmo além de muitos dos meus contemporâneos entre o meu povo, sendo extremamente zeloso pelas tradições dos meus antepassados. ¹⁵ Mas quando aquele que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou por sua graça se agradou ¹⁶ de revelar seu Filho em mim para que eu o pregasse entre os gentios, não consultei imediatamente nenhum ser humano, ¹⁷ nem subi a Jerusalém para os que eram apóstolos antes de mim, mas fui para a Arábia e depois voltei a Damasco. ¹⁸ Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para me encontrar com Cefas e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹ Não encontrei nenhum dos outros apóstolos, exceto Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰ Asseguro a vocês diante de Deus que o que estou escrevendo não é mentira. ²¹ Depois, viajei para as regiões da Síria e da Cilícia. ²² Permaneci desconhecido de rosto para as igrejas da Judeia que

estão em Cristo. ²³ Eles apenas ouviram o relato: “O homem que antes nos perseguia agora está pregando a fé que antes tentava destruir.” ²⁴ E eles glorificaram a Deus por causa do que aconteceu através de mim.

2 Depois de quatorze anos, subi novamente a Jerusalém com Barnabé, levando também Tito.

² Subi por causa de uma revelação e apresentei aos de alta reputação o evangelho que prego entre os gentios, fazendo isso em particular, para garantir que eu não estava correndo ou não tinha corrido em vão. ³ No entanto, nem mesmo Tito, que estava comigo e é grego, foi compelido a ser circuncidado.

⁴ Essa questão surgiu devido a falsos irmãos que se infiltraram em nosso grupo para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus, com a intenção de nos escravizar. ⁵ Não cedemos a eles nem por um momento, para que a verdade do evangelho permanecesse com vocês. ⁶ Quanto aos de alta estima — o que eles eram não faz diferença para mim; Deus não mostra parcialidade — eles não acrescentaram nada à minha mensagem. ⁷ Pelo contrário, reconheceram que me foi dada a responsabilidade de compartilhar o evangelho com os incircuncisos, assim como Pedro com os circuncisos. ⁸ Pois o mesmo Deus que operou por meio de Pedro como apóstolo para os circuncisos também estava operando em mim para os gentios. ⁹ Reconhecendo a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, considerados como pilares, estenderam a mão direita de comunhão a mim e a Barnabé, concordando que deveríamos ir aos gentios e eles aos circuncisos. ¹⁰ Eles apenas nos pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que era exatamente o que eu estava ansioso para fazer.

¹¹ No entanto, quando Cefas veio a Antioquia, falei com ele abertamente, pois ele estava claramente errado. ¹² Antes que alguns homens viessem de Tiago, ele costumava comer com os gentios. Mas quando eles chegaram, ele se afastou e se separou, temendo os do grupo da circuncisão. ¹³ Os outros judeus se juntaram a ele nessa hipocrisia, a ponto de até Barnabé ser levado pelo erro deles. ¹⁴ Quando vi que não estavam agindo de acordo com a verdade do evangelho, disse a Cefas na frente de todos: “Se você, sendo judeu, vive como gentio e não como judeu, como pode obrigar os gentios a seguir costumes judaicos?” ¹⁵ “Nós somos judeus de nascimento e não gentios pecadores; ¹⁶ no entanto,

sabemos que uma pessoa não é justificada pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo. Assim, também cremos em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei, porque pelas obras da lei ninguém será justificado. ¹⁷ Mas se, enquanto buscamos ser justificados em Cristo, nós mesmos somos encontrados pecadores, é Cristo então um promotor do pecado? Certamente não! ¹⁸ Se eu reconstruo o que destruí, provo que sou transgressor. ¹⁹ Pois pela lei, morri para a lei, para que eu viva para Deus. ²⁰ Fui crucificado com Cristo, e já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. ²¹ Não anulo a graça de Deus, pois se a justiça pudesse ser alcançada pela lei, então Cristo morreu em vão.

3 Ó gálatas insensatos! Quem vos enfeitiçou? Diante dos vossos olhos, Jesus Cristo foi vividamente retratado como crucificado. ² Gostaria de saber apenas isto: Recebestes o Espírito pela observância da lei ou pela escuta com fé? ³ Sois tão insensatos? Tendo começado pelo Espírito, agora buscais a perfeição pela carne? ⁴ Passastes por tantas coisas em vão—se é que foi em vão? ⁵ Aquele que vos concede o Espírito e realiza milagres entre vós, o faz pelas obras da lei ou pela escuta com fé? ⁶ Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. ⁷ Portanto, compreendi que os que são da fé são filhos de Abraão. ⁸ A Escritura previu que Deus justificaria os gentios pela fé, e anunciou o evangelho de antemão a Abraão: “Todas as nações serão abençoadas em ti.” ⁹ Assim, aqueles que têm fé são abençoados juntamente com Abraão, que foi um homem de fé. ¹⁰ Pois todos os que dependem das obras da lei estão sob uma maldição, como está escrito: “Maldito todo aquele que não continua em todas as coisas escritas no Livro da Lei, para fazê-las.” ¹¹ É evidente que ninguém é justificado diante de Deus pela lei, pois “o justo viverá pela fé.” ¹² A lei não é da fé; ao contrário, “Aquele que as fizer viverá por elas.” ¹³ Cristo nos redimiui da maldição da lei, tornando-se maldição por nós, pois está escrito: “Maldito todo aquele que é pendurado em madeiro.” ¹⁴ Ele nos redimiui para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por meio de Cristo Jesus, para que recebêssemos a promessa do Espírito pela fé. ¹⁵ Irmãos e irmãs, falo em termos humanos: mesmo

um pacto humano, uma vez ratificado, não pode ser anulado ou acrescentado. ¹⁶ As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. A Escritura não diz “e às descendências,” significando muitos, mas “e à tua descendência,” significando um, que é Cristo. ¹⁷ O que estou dizendo é isto: a lei, que veio 430 anos depois, não anula um pacto previamente ratificado por Deus, de modo a invalidar a promessa. ¹⁸ Pois se a herança é baseada na lei, já não é baseada na promessa; mas Deus a concedeu a Abraão por meio de uma promessa. ¹⁹ Por que então foi dada a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a Descendência a quem a promessa foi feita, tendo sido ordenada por anjos pela mão de um mediador. ²⁰ Ora, um mediador implica mais de uma parte, mas Deus é um. ²¹ A lei é então contrária às promessas de Deus? Certamente não! Pois se uma lei tivesse sido dada que pudesse dar vida, então a justiça viria realmente da lei. ²² Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem. ²³ Antes que essa fé viesse, estávamos guardados sob a lei, encerrados até que a fé que haveria de vir fosse revelada. ²⁴ Assim, a lei foi nosso tutor até que Cristo viesse, para que fôssemos justificados pela fé. ²⁵ Mas agora que a fé chegou, já não estamos sob um tutor. ²⁶ Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. ²⁷ Porque todos vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. ²⁸ Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos sois um em Cristo Jesus. ²⁹ E se estais em Cristo, então sois descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

4 Digo, pois, que enquanto o herdeiro é criança, em nada difere de um escravo, embora seja dono de tudo. ² Ele está sob tutores e administradores até o tempo determinado por seu pai. ³ Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos escravizados sob os princípios básicos do mundo. ⁴ Mas quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, ⁵ para redimir os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção como filhos e filhas. ⁶ E porque sois filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho aos nossos corações, clamando: “Aba, Pai!” ⁷ Portanto, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro por Deus. ⁸ Outrora, quando não conheceis a Deus, servíeis aos que por

Gálatas

natureza não são deuses. ⁹ Mas agora que conheceis a Deus, ou antes, sois conhecidos por Deus, como podeis voltar novamente aos princípios fracos e pobres? Quereis ser escravizados por eles outra vez? ¹⁰ Estais observando meticulosamente dias, meses, estações e anos. ¹¹ Temo por vós, que talvez eu tenha trabalhado em vão por vós. ¹² Rogo-vos, irmãos e irmãs, tornai-vos como eu, pois eu me tornei como vós. Vós não me fizestes mal algum. ¹³ Sabeis que foi por causa de uma enfermidade que vos preguei o evangelho pela primeira vez. ¹⁴ E, embora minha condição tenha sido uma provação para vós, não me desprezastes nem rejeitastes, mas me recebestes como um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus. ¹⁵ Onde está, então, o vosso senso de bênção? Testifico que, se possível fosse, teríeis arrancado os vossos olhos e os teríeis dado a mim. ¹⁶ Tornei-me vosso adversário por vos falar a verdade? ¹⁷ Eles são zelosos em conquistar-vos, mas não para o bem. Eles querem isolar-vos, para que sejais zelosos por eles. ¹⁸ É bom ser zeloso, desde que o propósito seja bom, e sê-lo sempre, não apenas quando estou convosco. ¹⁹ Meus amados filhos, por quem estou novamente em dores de parto até que Cristo seja formado em vós, ²⁰ como gostaria de estar presente convosco agora e mudar meu tom, pois estou perplexo a vosso respeito. ²¹ Dizei-me, vós que quereis estar sob a lei, não ouvís a lei? ²² Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da mulher livre. ²³ O filho da mulher escrava nasceu segundo a carne, mas o filho da mulher livre nasceu por meio da promessa. ²⁴ Essas coisas são uma alegoria: as mulheres representam duas alianças. Uma é do Monte Sinai, gerando filhos para a escravidão; esta é Hagar. ²⁵ Ora, Hagar representa o Monte Sinai na Arábia e corresponde à Jerusalém atual, pois está em escravidão com seus filhos. ²⁶ Mas a Jerusalém que é de cima é livre, e ela é nossa mãe espiritual. ²⁷ Pois está escrito:

“Alegre-te, ó estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não estás em trabalho de parto; porque mais são os filhos da desolada do que os daquela que tem marido.”

²⁸ Agora vós, irmãos e irmãs, como Isaque, sois filhos da promessa. ²⁹ Mas, assim como então, o que nasceu segundo a carne perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim é agora. ³⁰ Mas o que diz a

Escritura? “Lança fora a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava não herdará com o filho da mulher livre.” ³¹ Portanto, irmãos e irmãs, não somos filhos da mulher escrava, mas da mulher livre.

5 Foi para a liberdade que Cristo nos libertou; portanto, permaneçam firmes e não se submetam novamente a um jugo de escravidão.

² Ouçam! Eu, Paulo, digo a vocês que, se escolherem ser circuncidados, Cristo não terá vantagem alguma para vocês. ³ E repito a todo homem que se deixa circuncidar que ele é obrigado a guardar toda a lei. ⁴ Vocês que estão buscando ser justificados pela lei foram separados de Cristo; vocês caíram da graça. ⁵ Pois, pelo Espírito, pela fé, aguardamos ansiosamente a esperança da justiça. ⁶ Em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm qualquer significado. O que importa é a fé que se expressa pelo amor. ⁷ Vocês estavam progredindo bem. Quem os impediu de seguir a verdade? ⁸ Essa influência não vem daquele que os chama. ⁹ Um pouco de fermento leveda toda a massa. ¹⁰ Tenho confiança no Senhor de que vocês não adotarão nenhuma outra visão. Mas aquele que está causando confusão entre vocês sofrerá a penalidade, seja quem for. ¹¹ Irmãos e irmãs, se ainda prego a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz foi removido. ¹² Eu gostaria que aqueles que estão perturbando vocês se castrassem! ¹³ Vocês, meus irmãos e irmãs, foram chamados para serem livres. No entanto, não usem a liberdade como uma oportunidade para a carne; ao invés disso, sirvam uns aos outros em amor. ¹⁴ Pois toda a lei se cumpre em um só mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo.” ¹⁵ Se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, cuidado para não se destruírem mutuamente. ¹⁶ Por isso digo: andem pelo Espírito, e vocês não satisfarão os desejos da carne. ¹⁷ Pois a carne deseja o que é contra o Espírito, e o Espírito o que é contra a carne; eles estão em oposição um ao outro, para que vocês não façam o que desejam. ¹⁸ Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei. ¹⁹ As obras da carne são evidentes: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; ²⁰ idolatria, feitiçaria, inimizades, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, facções, ²¹ inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como já os adverti antes, que aqueles que

Gálatas

praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus.²² Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade,²³ mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.²⁴ Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e desejos.²⁵ Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito.²⁶ Não nos tornemos presunçosos, provocando e invejando uns aos outros.

6 Irmãos e irmãs, se alguém for surpreendido em alguma transgressão, vocês que são guiados pelo Espírito devem restaurar essa pessoa com um espírito de mansidão. Mas tenham cuidado, para que vocês também não sejam tentados.² Ajudem a carregar os fardos uns dos outros, e assim vocês cumprirão a lei de Cristo.³ Se alguém pensa que é alguma coisa, não sendo nada, engana a si mesmo.⁴ Cada pessoa deve examinar suas próprias ações, e então poderá se orgulhar de si mesma, sem se comparar com os outros.⁵ Pois cada um deve carregar o seu próprio fardo.⁶ Aquele que recebe instrução na palavra deve compartilhar todas as coisas boas com o seu instrutor.⁷ Não se enganem, Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que a pessoa semear, isso também colherá.⁸ Porque

quem semeia para agradar à sua própria carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para agradar ao Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

⁹ Não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo certo colheremos, se não desistirmos.¹⁰ Portanto, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todas as pessoas, especialmente aos que pertencem à família da fé.¹¹ Notem as letras grandes que uso ao escrever para vocês com a minha própria mão!¹² Aqueles que querem causar boa impressão na carne estão tentando obrigá-los a se circuncidar, apenas para evitar perseguição por causa da cruz de Cristo.¹³ Pois nem mesmo os que são circuncidados guardam a lei, mas querem que vocês sejam circuncidados para que possam se orgulhar da carne de vocês.¹⁴ No entanto, nunca me orgulharei de nada, exceto da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo foi crucificado para mim, e eu para o mundo.¹⁵ Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão significam coisa alguma; o que importa é a nova criação.¹⁶ Paz e misericórdia a todos os que seguem esta regra, e sobre o Israel de Deus.¹⁷ De agora em diante, ninguém me cause problemas, pois levo em meu corpo as marcas de Jesus.¹⁸ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês, queridos amigos. Amém.

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, fiéis em Cristo Jesus: ² Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. ³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo, ⁴ assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele. Em amor ⁵ nos predestinou para adoção como filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, ⁶ para o louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado. ⁷ Nele, temos a redenção por meio de seu sacrifício, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas de sua graça ⁸ que ele derramou sobre nós com toda sabedoria e entendimento. ⁹ Ele nos revelou o mistério de sua vontade, de acordo com o seu bom propósito, que ele estabeleceu em Cristo, ¹⁰ para ser realizado quando os tempos se cumprirem — para fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais e terrenas. ¹¹ Nele, também fomos feitos herança, tendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho de sua vontade, ¹² a fim de que nós, os primeiros a esperar em Cristo, sejamos para o louvor de sua glória. ¹³ Nele, vocês também, quando ouviram a mensagem da verdade, o evangelho da salvação de vocês, e creram, foram selados nele com o Espírito Santo prometido, ¹⁴ que é o penhor da nossa herança, até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor de sua glória. ¹⁵ Por essa razão, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que demonstram para com todos os santos, ¹⁶ não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os em minhas orações. ¹⁷ Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, lhes conceda o Espírito de sabedoria e de revelação, para que o conheçam melhor. ¹⁸ Oro para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos, ¹⁹ e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos. Esse poder é como a força poderosa ²⁰ que ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nas regiões celestiais, ²¹ acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo

nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. ²² E Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou como cabeça de todas as coisas para a igreja, ²³ que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.

2 E vocês estavam espiritualmente mortos em suas transgressões e pecados, ² nos quais andaram no passado, seguindo o curso deste mundo, seguindo o príncipe do poder do ar, o espírito que agora opera nos filhos da desobediência. ³ Entre eles todos nós também vivemos no passado, nas paixões da nossa carne, realizando os desejos do corpo e da mente, e éramos por natureza filhos da ira, como o restante da humanidade. ⁴ Mas Deus, que é abundante em misericórdia, por causa do Seu grande amor por nós, ⁵ mesmo quando estávamos espiritualmente mortos em nossas transgressões, nos deu vida com Cristo—pela graça vocês foram salvos— ⁶ e nos ressuscitou com Ele e nos fez assentar com Ele nas regiões celestiais em Cristo Jesus, ⁷ para que nas vindouras Ele pudesse mostrar as incomparáveis riquezas da Sua graça, expressas em Sua bondade para conosco em Cristo Jesus. ⁸ Pois é pela graça que vocês foram salvos, por meio da fé, e isto não vem de vocês; é o dom de Deus— ⁹ não como resultado de obras, para que ninguém se glorie. ¹⁰ Pois somos obra Sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas. ¹¹ Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês, os gentios na carne, que são chamados “incircuncisos” por aqueles que se autodenominam “circuncisos” (o que é feito no corpo por mãos humanas)— ¹² lembrem-se de que naquele tempo vocês estavam distantes de Cristo, excluídos da cidadania de Israel, e estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. ¹³ Mas agora, em Cristo Jesus, vocês que antes estavam longe foram aproximados pelo sangue de Cristo como sacrifício. ¹⁴ Pois Ele mesmo é a nossa paz, que uniu os dois e destruiu a barreira de hostilidade através do Seu sacrifício, ¹⁵ abolindo em Sua carne a lei dos mandamentos contidos em ordenanças, para criar em Si mesmo um novo homem dos dois, fazendo assim a paz, ¹⁶ e reconciliar ambos com Deus em um corpo por meio da cruz, pondo fim à hostilidade. ¹⁷ E Ele veio e proclamou paz a vocês que estavam longe e paz aos

Eféios

que estavam perto. ¹⁸ Pois por meio dEle ambos temos acesso ao Pai por um só Espírito. ¹⁹ Consequentemente, vocês já não são estrangeiros e forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, ²⁰ edificamos sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo o próprio Cristo Jesus como a pedra angular, ²¹ no qual todo o edifício, sendo ajustado, cresce para se tornar um templo santo no Senhor. ²² Nele vocês também estão sendo edificados juntos para se tornarem uma habitação na qual Deus vive pelo Seu Espírito.

3 Por esta razão, eu, Paulo, que sou prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vocês, gentios— ² Certamente vocês ouviram falar da administração da graça de Deus que me foi dada em favor de vocês; ³ que, por revelação, me foi dado a conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco. ⁴ Ao lerem isso, vocês poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo, ⁵ que não foi dado a conhecer às pessoas de outras gerações, como agora foi revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas. ⁶ Este mistério é que, mediante o evangelho, os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus. ⁷ Deste evangelho me tornei ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação do seu poder. ⁸ A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo, ⁹ e esclarecer a todos a administração deste mistério, que, desde os tempos passados, esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas. ¹⁰ A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus fosse revelada aos principados e potestades nas regiões celestiais, ¹¹ de acordo com o propósito eterno que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor. ¹² Nele, e por meio da fé nele, podemos nos aproximar de Deus com toda a confiança. ¹³ Portanto, peço-lhes que não desanimem por causa das minhas tribulações em favor de vocês, pois elas são a glória de vocês. ¹⁴ Por esta razão, ajoelho-me diante do Pai, ¹⁵ do qual toda a família nos céus e na terra recebe o nome, ¹⁶ oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, ¹⁷ para que Cristo habite em seus corações mediante a fé; e oro para que vocês, estando arraigados e alicerçados

em amor, ¹⁸ possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, ¹⁹ e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus. ²⁰ Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que opera em nós, ²¹ a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

4 Como prisioneiro do Senhor, rogo-vos que vos conduzam de maneira digna do chamado que receberam, ² com toda humildade e mansidão, com paciência, apoiando-se uns aos outros em amor. ³ Façam todo o esforço para manter a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. ⁴ Há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês foram chamados para uma só esperança no momento do seu chamado; ⁵ um só Senhor, uma só fé, e um só batismo; ⁶ um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos, e está em todos. ⁷ Mas a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo. ⁸ Por isso diz:

“Quando ele subiu às alturas, levou cativos em seu trem e deu dons aos homens.”

⁹ (Ora, isto, “ele subiu”, o que significa senão que também desceu às regiões inferiores, à terra? ¹⁰ Aquele que desceu é o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, para que enchesse todas as coisas.) ¹¹ E ele deu alguns para serem apóstolos, outros profetas, outros evangelistas, e outros pastores e mestres, ¹² para preparar o povo de Deus para o serviço, para o fortalecimento do corpo de Cristo, ¹³ até que todos alcancemos a unidade na fé e no conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, à medida completa da estatura de Cristo. ¹⁴ Então não seremos mais crianças, levados de um lado para o outro pelas ondas e carregados por todo vento de doutrina, pela astúcia dos homens, pela esperteza em esquemas enganosos. ¹⁵ Em vez disso, falando a verdade em amor, cresceremos em tudo naquele que é a cabeça, isto é, Cristo. ¹⁶ Dele todo o corpo, ajustado e unido por cada ligamento de apoio, cresce e edifica-se em amor, à medida que cada parte cumpre seu papel. ¹⁷ Portanto, digo isto, e afirmo no Senhor, que vocês não devem mais viver como os gentios vivem, na futilidade de seus pensamentos. ¹⁸ Eles estão obscurecidos em seu

Efésios

entendimento e alienados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, devido à dureza de seus corações.¹⁹ Tendo perdido toda sensibilidade, entregaram-se à sensualidade, para se entregarem a todo tipo de impureza com ganância.²⁰ Mas não foi assim que vocês conheceram Cristo,²¹ se de fato o ouviram e foram ensinados nele, como a verdade está em Jesus.²² Vocês foram instruídos, quanto ao modo de vida anterior, a descartar o velho eu, que está sendo corrompido por seus desejos enganosos;²³ a serem renovados na atitude de suas mentes;²⁴ e a abraçar o novo eu, criado para refletir a verdadeira justiça e santidade de Deus.²⁵ Portanto, deixando a falsidade, cada um de vocês fale a verdade com seu próximo, pois somos todos membros uns dos outros.²⁶ “Na sua ira, não peque”: Não deixe o sol se pôr enquanto você ainda está irado,²⁷ e não dê lugar ao diabo.²⁸ Quem tem roubado não roube mais, mas trabalhe, fazendo algo útil com as próprias mãos, para que tenha algo a compartilhar com os necessitados.²⁹ Não saia da boca de vocês nenhuma palavra torpe, mas apenas o que for útil para edificar os outros conforme a necessidade, para que beneficie os que ouvem.³⁰ E não causem tristeza ao Espírito Santo de Deus, com quem vocês foram selados para o dia da redenção.³¹ Livrem-se de toda amargura, ira, raiva, gritaria e calúnia, juntamente com toda malícia.³² Sejam bondosos e compassivos uns com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus em Cristo perdoou vocês.

5 Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados;² e andem no caminho do amor, assim como Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício fragrantado a Deus.³ Entre vocês não deve haver nem sequer uma sugestão de imoralidade sexual, ou qualquer tipo de impureza, ou cobiça, como convém ao povo santo de Deus;⁴ nem obscenidade, conversa tola ou piadas grosseiras, que são impróprias, mas, em vez disso, ação de graças.⁵ Pois disto vocês podem estar certos: nenhum imoral, impuro ou ganancioso — tal pessoa é um ídólatra — tem herança no reino de Cristo e de Deus.⁶ Ninguém os engane com palavras vazias, pois por causa dessas coisas vem a ira de Deus sobre os desobedientes.⁷ Portanto, evitem ser parceiros deles;⁸ pois vocês eram outrora trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz,⁹ (pois o fruto da luz consiste em toda bondade,

justiça e verdade),¹⁰ e procurem aprender o que agrada ao Senhor.¹¹ Não participem das obras infrutíferas das trevas, mas, em vez disso, exponham-nas;¹² pois é vergonhoso até mencionar o que os desobedientes fazem em segredo.¹³ Mas tudo o que é exposto pela luz torna-se visível, pois tudo o que é iluminado torna-se luz.¹⁴ Por isso é dito:

“Desperte, você que está dormindo, Levante-se dentre os mortos, e a luz de Cristo brilhará sobre você.”

¹⁵ Tenham muito cuidado, então, como vivem — agindo sabiamente,¹⁶ aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os tempos são difíceis.¹⁷ Portanto, não sejam insensatos, mas procurem entender qual é a vontade do Senhor.¹⁸ Não se embriaguem com vinho, que leva à devassidão, mas deixem-se encher pelo Espírito,¹⁹ falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e fazendo música de coração ao Senhor,²⁰ sempre expressando gratidão a Deus Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.²¹ Mostrem submissão mútua por reverência a Cristo.²² Esposas, submetam-se a seus próprios maridos, como ao Senhor.²³ Pois o marido é o líder da esposa, assim como Cristo é o líder da igreja, seu corpo, do qual Ele é o Salvador.²⁴ Assim como a igreja se submete a Cristo, também as esposas devem se submeter a seus maridos em tudo.²⁵ Maridos, amem suas esposas, assim como Cristo amou a igreja e se entregou por ela,²⁶ para santificá-la, purificando-a pela lavagem com água por meio da palavra,²⁷ e para apresentá-la a si mesmo como uma igreja gloriosa, sem mancha, ruga ou qualquer outro defeito, mas santa e irrepreensível.²⁸ Da mesma forma, os maridos devem amar suas esposas como amam seus próprios corpos. Quem ama sua esposa ama a si mesmo.²⁹ Afinal, ninguém jamais odiou seu próprio corpo, mas o alimenta e cuida dele, assim como Cristo faz com a igreja — ³⁰ pois somos membros do Seu corpo.³¹ “Por esta razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne.”³² Este é um mistério profundo — mas estou me referindo a Cristo e à igreja.³³ No entanto, cada um de vocês também deve amar sua esposa como ama a si mesmo, e a esposa deve respeitar seu marido.

6 Filhos, obedecem a seus pais como é justo no Senhor, pois isso é o certo a fazer. ² “Honra teu pai e tua mãe” — este é o primeiro mandamento acompanhado de uma promessa — ³ “para que tudo te vá bem, e tenhas longa vida sobre a terra.” ⁴ Pais, não provoquem seus filhos à ira; em vez disso, criem-nos com a disciplina e instrução do Senhor. ⁵ Servos, obedecem a seus senhores terrenos com respeito e tremor, e com sinceridade de coração, como obedeceriam a Cristo. ⁶ Façam isso não apenas para ganhar o favor deles quando estão observando, mas como servos de Cristo, fazendo a vontade de Deus de coração. ⁷ Sirvam de boa vontade, como se estivessem servindo ao Senhor e não às pessoas, ⁸ sabendo que qualquer bem que alguém fizer será recompensado pelo Senhor, seja servo ou livre. ⁹ E senhores, tratem seus servos da mesma forma. Evitem ameaças, sabendo que o Senhor deles e o de vocês está no céu, e Ele não mostra parcialidade. ¹⁰ Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e na força do Seu poder poderoso. ¹¹ Revistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam permanecer firmes contra as ciladas do diabo. ¹² Pois a nossa luta não é contra meros adversários humanos, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes deste mundo tenebroso, e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. ¹³ Portanto, tomem toda a

armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, permanecer firmes. ¹⁴ Permaneçam firmes, então, com o cinto da verdade cingido à cintura, e a couraça da justiça no lugar, ¹⁵ e com os pés preparados com a prontidão que vem do evangelho da paz. ¹⁶ Além de tudo isso, levantem o escudo da fé, que lhes permite apagar todas as setas inflamadas do maligno. ¹⁷ Recebam o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. ¹⁸ Orem no Espírito em todas as ocasiões com todos os tipos de orações e pedidos. Com isso em mente, estejam alertas e perseverem na oração por todos os santos. ¹⁹ Orem também por mim, para que, sempre que eu falar, sejam-me dadas palavras para que eu possa anunciar corajosamente o mistério do evangelho, ²⁰ pelo qual sou embaixador em cadeias. Orem para que eu o declare corajosamente, como devo falar. ²¹ Tíquico, o amado irmão e fiel servo no Senhor, informará a vocês de tudo, para que saibam das minhas circunstâncias e do que estou fazendo. ²² Eu o enviei a vocês para esse propósito, para que saibam sobre nós, e para que ele possa confortar seus corações. ²³ Que a paz esteja com os irmãos e irmãs, e o amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. ²⁴ A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com um amor imperecível.

Filipenses

1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, juntamente com os bispos e diáconos: ² Que vocês recebam graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. ³ Dou graças ao meu Deus toda vez que me lembro de vocês em oração, ⁴ sempre oferecendo oração com alegria em todas as minhas orações por todos vocês, ⁵ devido à sua parceria no evangelho desde o primeiro dia até agora, ⁶ estando convencido disto, que aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus. ⁷ É justo que eu sinta assim de todos vocês, visto que os tenho em meu coração, quer nas minhas algemas, quer na defesa e confirmação do evangelho, todos vocês compartilham comigo da graça de Deus. ⁸ Pois Deus é testemunha de como tenho saudade de todos vocês com a profunda afeição de Cristo Jesus. ⁹ E esta é a minha oração: que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento real e em profundidade de discernimento, ¹⁰ para que vocês possam discernir o que é verdadeiramente importante e sejam puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo, ¹¹ cheios do fruto de justiça que vem por meio de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus. ¹² Agora quero que saibam, irmãos e irmãs, que as minhas circunstâncias têm, na verdade, servido para o avanço do evangelho. ¹³ Como resultado, tornou-se evidente em toda a guarda do palácio e para todos os demais que estou em algemas por causa de Cristo. ¹⁴ E por causa das minhas algemas, a maioria dos irmãos e irmãs tem se tornado confiante no Senhor e ousa proclamar a palavra de Deus sem medo. ¹⁵ Alguns, de fato, pregam Cristo por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade. ¹⁶ Estes últimos o fazem por amor, sabendo que fui designado para a defesa do evangelho. ¹⁷ Os primeiros pregam Cristo por ambição egoísta, não sinceramente, supondo que podem causar-me problemas enquanto estou em algemas. ¹⁸ Mas o que importa? O importante é que, de qualquer forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo é proclamado. E por isso me alegro. Sim, e continuarei a me alegrar, ¹⁹ pois sei que, por meio das suas orações e da provisão do Espírito de Jesus Cristo, o que me aconteceu resultará na minha libertação. ²⁰ Espero ansiosamente e espero que nunca serei envergonhado, mas terei coragem suficiente para

que agora, como sempre, Cristo seja honrado em meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹ Pois para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro. ²² Se eu continuar vivendo na carne, isso significará trabalho frutífero para mim. No entanto, o que escolher? Não sei! ²³ Estou dividido entre os dois: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor; ²⁴ mas é mais necessário, por causa de vocês, que eu permaneça na carne. ²⁵ Convencido disso, sei que permanecerei e continuarei com todos vocês para o progresso e alegria na fé, ²⁶ para que, por meio da minha presença novamente com vocês, o orgulho de vocês em Cristo Jesus transborde por minha causa. ²⁷ Apenas conduzam-se de maneira digna do evangelho de Cristo, para que, quer eu vá e os veja, quer apenas ouça a respeito de vocês na minha ausência, eu saiba que vocês estão firmes em um só espírito, lutando juntos como um só pela fé do evangelho ²⁸ sem se deixarem intimidar de forma alguma por aqueles que se opõem a vocês. Isso é um sinal para eles de que enfrentarão destruição, mas que vocês serão salvos—e isso por Deus. ²⁹ Pois foi concedido a vocês, em favor de Cristo, não apenas crer nele, mas também sofrer por ele, ³⁰ já que estão passando pelo mesmo conflito que viram em mim, e agora ouvem que ainda tenho.

2 Portanto, se há algum encorajamento em estar unido com Cristo, se há algum conforto em seu amor, se há alguma comunhão no Espírito, se há alguma afeição e compaixão, ² completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, compartilhando o mesmo amor, unidos em espírito e focados em um único propósito. ³ Não façam nada por ambição egoísta ou vaidade. Em vez disso, com humildade, considerem os outros superiores a vocês mesmos; ⁴ não procurem apenas os seus próprios interesses, mas também os interesses dos outros. ⁵ Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus teve:

⁶ *Que, existindo na forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo a que devesse apegar-se para sua própria vantagem; ⁷ mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens. ⁸ E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹ Por isso Deus o exaltou sobremaneira, e lhe deu o nome que está acima de todo nome, ¹⁰ para que ao*

Filipenses

nome de Jesus todo joelho se dobre, nos céus, na terra e debaixo da terra, ¹¹ e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai.

¹² Assim, meus amados, como sempre obedeceram, não apenas na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, continuem a desenvolver a sua salvação com temor e tremor; ¹³ pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele. ¹⁴ Façam tudo sem reclamar ou murmurar, ¹⁵ para que se tornem irrepreensíveis e puros, filhos de Deus inculpáveis em meio a uma geração distorcida e perversa. Então vocês brilharão entre eles como estrelas no céu, ¹⁶ firmemente apegados à palavra da vida. E assim, no dia de Cristo, poderei me orgulhar de não ter corrido ou trabalhado em vão. ¹⁷ Mas, ainda que eu esteja sendo derramado como uma oferta de bebida sobre o sacrifício e serviço da fé de vocês, estou alegre e me regozijo com todos vocês. ¹⁸ Da mesma forma, vocês também devem estar alegres e se regozijar comigo. ¹⁹ Espero, no Senhor Jesus, enviar Timóteo a vocês em breve, para que eu também me sinta encorajado ao saber da condição de vocês. ²⁰ Pois não tenho ninguém de espírito semelhante que genuinamente se preocupe com o bem-estar de vocês. ²¹ Pois todos buscam os seus próprios interesses, e não os de Cristo Jesus. ²² Mas vocês sabem do caráter comprovado dele, que serviu comigo na obra do evangelho como um filho com seu pai. ²³ Portanto, espero enviá-lo prontamente, assim que eu ver como as coisas vão comigo; ²⁴ e estou confiante no Senhor de que eu mesmo também irei em breve. ²⁵ Mas achei necessário enviar de volta a vocês Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, que é também o mensageiro de vocês e ministro das minhas necessidades, ²⁶ porque ele sente saudade de todos vocês e está angustiado porque ouviram que ele estava doente. ²⁷ De fato, ele esteve doente, e quase morreu. Mas Deus teve misericórdia dele, e não apenas dele, mas também de mim, para poupar-me de tristeza sobre tristeza. ²⁸ Por isso, estou ainda mais ansioso para enviá-lo, para que, quando o virem novamente, vocês se alegrem e eu tenha menos ansiedade. ²⁹ Recebam-no, então, no Senhor com toda alegria, e honrem pessoas como ele, ³⁰ porque ele quase morreu pela obra de Cristo,

arriscando a vida para suprir a ajuda que vocês não puderam me dar.

3 Finalmente, meus irmãos e irmãs, alegrem-se no Senhor! Escrever-lhes de novo as mesmas coisas não é problema para mim, e é uma segurança para vocês. ² Cuidado com aqueles cães, aqueles malfetores, aqueles que mutilam a carne. ³ Pois nós é que somos a verdadeira circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de Deus, que nos gloriamos em Cristo Jesus e que não pomos confiança alguma na carne— ⁴ embora eu mesmo tenha razões para ter confiança na carne. Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais: ⁵ circuncidado ao oitavo dia, do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu; ⁶ quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. ⁷ Mas o que para mim era lucro, passei a considerar como perda por causa de Cristo. ⁸ Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como lixo, para que possa ganhar a Cristo ⁹ e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo—a justiça que vem de Deus e se baseia na fé. ¹⁰ Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a comunhão dos seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte, ¹¹ para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos. ¹² Não que eu já tenha obtido tudo isso ou já tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançar aquilo para o que também fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³ Irmãos e irmãs, não considero que eu mesmo já o tenha alcançado. Mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, ¹⁴ prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus. ¹⁵ Todos nós que somos maduros devemos ter esse modo de pensar. E, se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá. ¹⁶ Somente vivamos de acordo com o que já alcançamos. ¹⁷ Unam-se ao meu exemplo, irmãos e irmãs, e observem os que vivem de acordo com o padrão que demos a vocês. ¹⁸ Pois, como já lhes disse repetidas vezes e agora digo até com lágrimas, muitos vivem como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹ O destino deles

Filipenses

é a destruição, o deus deles é o estômago, e a glória deles está na sua vergonha. Eles só pensam nas coisas terrenas. ²⁰ No entanto, a nossa verdadeira pátria está nos céus, e de lá aguardamos ansiosamente um Salvador, o Senhor Jesus Cristo, ²¹ que, pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu controle, transformará os nossos corpos humilhados, para serem como o seu corpo glorioso.

4 Portanto, meus queridos irmãos e irmãs, a quem amo e de quem sinto saudades, minha alegria e coroa, permaneçam firmes no Senhor desta maneira, meus amigos amados. ² Encoraje Evódia e Síntique a encontrarem harmonia no Senhor. ³ Sim, peço a você, meu verdadeiro companheiro, que ajude essas mulheres que lutaram ao meu lado na causa do evangelho, junto com Clemente e o restante dos meus colaboradores, cujos nomes estão no livro da vida. ⁴ Sempre encontrem alegria no Senhor. Vou repetir: Alegrem-se! ⁵ Que o seu espírito gentil seja evidente para todos. O Senhor está próximo. ⁶ Não fiquem ansiosos por coisa alguma, mas em toda situação, pela oração e súplica com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. ⁷ E a paz de Deus, que está além de todo entendimento, protegerá seus corações e mentes em Cristo Jesus. ⁸ Finalmente, irmãos e irmãs, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honroso, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é recomendável—se algo é excelente ou digno de louvor—pensem nessas coisas. ⁹ Tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram de mim ou viram em mim, ponham isso em prática. E o Deus da paz estará com vocês. ¹⁰ Alegrei-me muito no Senhor

porque, finalmente, vocês renovaram sua preocupação por mim. De fato, vocês estavam preocupados, mas lhes faltava oportunidade para demonstrá-lo. ¹¹ Não estou dizendo isso porque estou necessitado, pois aprendi a estar contente em qualquer circunstância em que me encontre. ¹² Sei o que é viver com humildade, e sei o que é viver em abundância. Aprendi o segredo de estar contente em qualquer e toda situação, seja bem alimentado ou com fome, vivendo em fartura ou em necessidade. ¹³ Posso todas as coisas por meio daquele que me fortalece. ¹⁴ No entanto, foi gentil da parte de vocês compartilhar das minhas dificuldades. ¹⁵ Além disso, como vocês, filipenses, sabem, nos primeiros dias do seu conhecimento do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja compartilhou comigo no que se refere a dar e receber, exceto vocês somente. ¹⁶ Pois mesmo quando eu estava em Tessalônica, vocês me enviaram ajuda mais de uma vez para as minhas necessidades. ¹⁷ Não que eu procure o presente em si, mas procuro o lucro que aumenta para a sua conta. ¹⁸ Recebi o pagamento completo e tenho mais do que o suficiente. Estou amplamente suprido, agora que recebi de Epafrodito os presentes que vocês enviaram, uma oferta fragrante, um sacrifício aceitável, agradável a Deus. ¹⁹ E meu Deus suprirá todas as suas necessidades de acordo com Suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. ²⁰ Glória seja dada ao nosso Deus e Pai para todo o sempre. Amém. ²¹ Saúdem todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos e irmãs que estão comigo enviam saudações. ²² Todos os santos enviam saudações, especialmente os da casa de César. ²³ Que a graciosa bondade do Senhor Jesus Cristo esteja com o seu espírito.

Colossenses

1 Paulo, mensageiro de Cristo Jesus pela vontade de Deus, junto com Timóteo, nosso irmão, ² Aos santos e fiéis irmãos e irmãs em Cristo em Colossos: Graça e paz a vocês da parte de Deus, nosso Pai. ³ Continuamente expressamos nossa gratidão a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, sempre que oramos por vocês, ⁴ desde que ouvimos falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor que têm por todos os santos— ⁵ por causa da esperança reservada para vocês no céu, da qual já ouviram falar na verdadeira mensagem do evangelho ⁶ que chegou até vocês. Da mesma forma, o evangelho está frutificando e crescendo em todo o mundo, assim como tem feito entre vocês desde o dia em que o ouviram e verdadeiramente compreenderam a graça de Deus. ⁷ Vocês o receberam de Epafras, nosso amado conservo, que fielmente serve a Cristo em nosso nome, ⁸ e que também nos informou do amor que vocês têm no Espírito. ⁹ Por essa razão, desde o dia em que ouvimos falar de vocês, não deixamos de orar por vocês e pedir a Deus que os encha com o conhecimento da sua vontade por meio de toda sabedoria e entendimento espiritual, ¹⁰ para que vivam de maneira digna do Senhor e o agradem em tudo: frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; ¹¹ sendo fortalecidos com todo poder segundo a sua gloriosa força, para que tenham grande perseverança e paciência, com alegria ¹² dando graças ao Pai, que os qualificou para participarem da herança dos santos no reino da luz. ¹³ Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transferiu para o reino do Filho que ele ama, ¹⁴ em quem temos redenção e perdão. ¹⁵ O Filho reflete o Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação. ¹⁶ Pois nele foram criadas todas as coisas: coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos ou domínios ou governantes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele. ¹⁷ Ele existia antes de todas as coisas, e por meio dele todas as coisas se mantêm unidas. ¹⁸ E ele é a cabeça do corpo, a igreja; ele é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha supremacia. ¹⁹ Pois foi do agrado do Pai que toda a plenitude habitasse nele, ²⁰ e por meio dele trazer todas as coisas em harmonia consigo mesmo, sejam coisas na terra ou coisas no céu, estabelecendo a paz por meio do seu sangue, derramado na cruz. ²¹ Antes vocês estavam

alienados de Deus e eram hostis em suas mentes, envolvidos em obras malignas, ²² mas agora ele os reconciliou por meio do corpo físico de Cristo pela sua morte, para apresentá-los santos em sua presença, sem mancha e livres de acusação— ²³ se continuarem na fé, estabelecidos e firmes, e não se afastarem da esperança oferecida pelo evangelho. Este é o evangelho que vocês ouviram e que foi proclamado a toda criatura debaixo do céu, do qual eu, Paulo, me tornei servo. ²⁴ Agora me alegro nos meus sofrimentos por vocês, e em minha carne estou completando o que falta em relação às aflições de Cristo, pelo bem do seu corpo, que é a igreja. ²⁵ Tornei-me servo dela pela tarefa que Deus me atribuiu de apresentar a vocês a palavra de Deus em sua plenitude— ²⁶ o mistério que esteve oculto por eras e gerações, mas agora é revelado ao povo do Senhor. ²⁷ A eles, Deus escolheu revelar entre os gentios as gloriosas riquezas deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória. ²⁸ Ele é quem proclamamos, advertindo e ensinando a todos com toda sabedoria, para que possamos apresentar todos plenamente maduros em Cristo. ²⁹ Para esse fim eu trabalho, lutando com toda a energia que Cristo tão poderosamente opera em mim.

2 Quero que vocês entendam quão grande luta tenho por vocês e por aqueles em Laodiceia, e por todos os que não me viram face a face. ² Meu objetivo é que seus corações sejam encorajados, estando unidos em amor, e que alcancem toda a riqueza que vem da plena certeza de entendimento, levando a um verdadeiro conhecimento do mistério de Deus, que é o próprio Cristo, ³ em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. ⁴ Digo isso para que ninguém os engane com argumentos persuasivos. ⁵ Pois, embora ausente em corpo, estou com vocês em espírito, regozijando-me ao ver sua conduta ordeira e a firmeza de sua fé em Cristo. ⁶ Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus como Senhor, continuem a andar nEle, ⁷ estando enraizados e edificados nEle, e confirmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. ⁸ Cuidem para que ninguém os faça prisioneiros por meio de filosofias vazias e enganosas, que se baseiam na tradição humana e nas forças espirituais elementares do mundo, em vez de se basearem em Cristo. ⁹ Pois nEle habita corporalmente toda a plenitude da natureza divina, ¹⁰ e nEle vocês foram

Colossenses

feitos completos. Ele é a cabeça sobre todo governante e autoridade. ¹¹ Nele vocês também foram circuncidados com uma circuncisão não feita por mãos humanas, ao despojarem-se do corpo da carne, pela circuncisão de Cristo, ¹² tendo sido sepultados com Ele no batismo, no qual também foram ressuscitados com Ele mediante a fé no poderoso trabalho de Deus, que o ressuscitou dos mortos. ¹³ E quando vocês estavam mortos em suas transgressões e na incircuncisão de sua carne, Deus os vivificou juntamente com Ele, perdoados-nos todas as nossas transgressões, ¹⁴ tendo cancelado o registro da dívida que estava contra nós com suas exigências legais. Ele o removeu, pregando-o na cruz. ¹⁵ Ele desarmou os governantes e autoridades e os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz. ¹⁶ Portanto, que ninguém os julgue em questões de comida e bebida, ou com respeito a um festival, uma lua nova, ou um dia de sábado. ¹⁷ Estas são uma sombra das coisas futuras, mas a realidade se encontra em Cristo. ¹⁸ Que ninguém os desqualifique, insistindo em falsa humildade e na adoração de anjos, ocupando-se com visões, inchado sem razão por sua mente não espiritual, ¹⁹ e não se apegando à cabeça, da qual todo o corpo, nutrido e unido por suas juntas e ligamentos, cresce com um crescimento que vem de Deus. ²⁰ Se vocês morreram com Cristo para as coisas deste mundo, por que agem como se ainda vivessem no mundo, submetendo-se às suas regulamentações? ²¹ “Não manuseie, não prove, não toque!” ²² Estas são relativas a coisas destinadas a perecer, e se baseiam em mandamentos e ensinamentos humanos. ²³ Estas, de fato, têm aparência de sabedoria em religião autoimposta, falsa humildade, e tratamento severo do corpo, mas não têm valor algum em refrear a indulgência sensual.

3 Portanto, se fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está, assentado à direita de Deus. ² Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. ³ Pois morrestes, e a vossa vida está agora oculta com Cristo em Deus. ⁴ Quando Cristo, que é a vossa vida, se manifestar, então vós também sereis manifestados com ele em glória. ⁵ Portanto, considerem os membros do vosso corpo terreno como mortos para a imoralidade sexual, impureza, paixão, maus desejos e ganância, que é idolatria. ⁶ Por causa destas coisas é que vem a ira de Deus

sobre os desobedientes. ⁷ Nelas também andastes no passado, quando vivíeis nelas. ⁸ Mas agora deveis também livrar-vos de todas estas coisas: ira, indignação, maldade, difamação e linguagem obscena da vossa boca. ⁹ Não mintais uns aos outros, visto que vos despistes do velho homem com os seus feitos ¹⁰ e vos revestistes do novo, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou. ¹¹ Aqui não há distinção entre grego ou judeu, circunciso ou incircunciso, bárbaro, cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo, e está em todos. ¹² Como povo escolhido de Deus, santo e amado, revesti-vos de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³ Suportai-vos uns aos outros e perdoai as queixas que tiverdes uns contra os outros. Perdoai como o Senhor vos perdoou. ¹⁴ E, acima de tudo, revesti-vos do amor, que une todos em perfeita harmonia. ¹⁵ Que a paz de Cristo governe em vossos corações, pois como membros de um só corpo fostes chamados à paz. E sede agradecidos. ¹⁶ Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, ensinando e admoestando uns aos outros com toda a sabedoria, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com gratidão em vossos corações. ¹⁷ E tudo o que fizerdes, seja em palavra ou em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele. ¹⁸ Esposas, sujeitai-vos a vossos maridos, como convém no Senhor. ¹⁹ Maridos, amai vossas esposas e não as trateis com amargura. ²⁰ Filhos, obededei a vossos pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor. ²¹ Pais, não irriteis vossos filhos, para que não desanimem. ²² Servos, obededei em tudo a vossos senhores terrenos, não somente para agradá-los quando eles estão observando, mas com sinceridade de coração, temendo ao Senhor. ²³ Tudo o que fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, ²⁴ cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que estais servindo. ²⁵ Aquele que fizer o mal receberá de volta o mal que fez, e não há aceção de pessoas.

4 Senhores, tratem seus escravos com justiça e equidade, sabendo que vocês também têm um Senhor no céu. ² Dediquem-se à oração, mantendo-se vigilantes com uma atitude de gratidão. ³ E orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de

Colossenses

que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual também estou preso. ⁴ Orem para que eu possa torná-lo claro, como devo falar. ⁵ Sejam sábios em seu comportamento com os de fora, aproveitando ao máximo cada oportunidade. ⁶ Que a sua conversa seja sempre cheia de graça, temperada com sal, para que saibam como responder a cada pessoa. ⁷ Tíquico, nosso amado irmão e fiel ministro e conservo no Senhor, informará vocês sobre todos os meus assuntos. ⁸ Eu o envio a vocês para este propósito, para que saibam sobre nossas circunstâncias e para que ele possa encorajar seus corações. ⁹ Com ele está Onésimo, nosso fiel e amado irmão, que é um de vocês. Eles informarão vocês sobre tudo o que está acontecendo aqui. ¹⁰ Aristarco, meu companheiro de prisão, envia saudações, assim como Marcos, primo de Barnabé. (Vocês já receberam instruções sobre ele; se ele for até vocês, recebam-no.) ¹¹ Jesus, chamado Justo, também envia saudações. Estes são os únicos

cooperadores para o reino de Deus da circuncisão, e têm sido um conforto para mim. ¹² Epafras, que é um de vocês e servo de Cristo Jesus, envia saudações. Ele está sempre lutando em oração por vocês, para que possam permanecer maduros e plenamente seguros em toda a vontade de Deus. ¹³ Eu testemunho a seu favor que ele tem grande zelo por vocês e por aqueles em Laodiceia e Hierápolis. ¹⁴ Lucas, o amado médico, e Demas enviam saudações. ¹⁵ Estendam minhas saudações aos irmãos e irmãs em Laodiceia, e a Nínia e à igreja que se reúne em sua casa. ¹⁶ Depois que esta carta for lida entre vocês, assegurem-se de que também seja lida na igreja dos laodicenses e que vocês, por sua vez, leiam a carta de Laodiceia. ¹⁷ Encorajem Arquivo a cumprir o ministério que ele recebeu no Senhor. ¹⁸ Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho. Lembrem-se do meu encarceramento. A graça seja com vocês.

1 Tessalonicenses

1 De Paulo, Silvano e Timóteo, Para a igreja dos tessalonicenses que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz sejam com vocês. ² Expressamos continuamente nossa gratidão a Deus por todos vocês, lembrando de vocês em nossas orações; ³ constantemente tendo em mente o trabalho da fé, o labor do amor e a perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo na presença de nosso Deus e Pai, ⁴ cientes, queridos irmãos e irmãs amados por Deus, da escolha que Ele fez de vocês; ⁵ pois o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e com plena convicção—assim como sabem que tipo de homens nos mostramos ser entre vocês, por amor a vocês. ⁶ Vocês se tornaram seguidores nossos e do Senhor, tendo acolhido a palavra em meio a grande aflição com a alegria do Espírito Santo, ⁷ de modo que se tornaram modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia. ⁸ Pois a palavra do Senhor ecoou de vocês, não apenas na Macedônia e na Acaia, mas em todo lugar a fé de vocês em Deus se tornou conhecida, de modo que não temos necessidade de dizer nada. ⁹ Pois eles mesmos nos relatam que tipo de acolhimento tivemos de vocês, e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰ e para aguardar dos céus o Seu Filho, a quem Ele ressuscitou dos mortos—Jesus, que nos livra da ira vindoura.

2 Porque vocês mesmos sabem, irmãos e irmãs, que a nossa recepção entre vocês não foi sem resultado. ² Mas depois de já termos enfrentado sofrimento e maus-tratos em Filipos, como vocês sabem, encontramos coragem em nosso Deus para compartilhar com vocês o evangelho de Deus, apesar de muita oposição. ³ Pois a nossa exortação não surge de erro ou impureza ou através de engano; ⁴ mas assim como fomos aprovados por Deus para sermos confiados com o evangelho, assim falamos, não visando agradar as pessoas, mas agradar a Deus, que examina os nossos corações. ⁵ Pois nunca viemos com palavras lisonjeiras, como vocês sabem, nem com um motivo de ganância — Deus é nossa testemunha — ⁶ nem buscamos honra das pessoas, nem de vocês nem de outros, embora pudéssemos ter afirmado nossa autoridade como apóstolos de Cristo. ⁷ Mas mostramos ser gentis entre vocês. Como uma mãe que amamenta cuida

ternamente de seus próprios filhos, ⁸ da mesma forma tivemos um profundo afeto por vocês e ficamos contentes em compartilhar com vocês não apenas o evangelho de Deus, mas também nossas próprias vidas, porque vocês se tornaram muito queridos para nós. ⁹ Pois vocês se lembram, irmãos e irmãs, do nosso trabalho e dificuldade: foi trabalhando noite e dia para não sermos um fardo para nenhum de vocês, que proclamamos a vocês o evangelho de Deus. ¹⁰ Vocês são testemunhas, e Deus também, de como nos comportamos devotamente, corretamente e irrepreensivelmente para com vocês, crentes; ¹¹ como vocês sabem, encorajamos, confortamos e exortamos cada um de vocês, como um pai a seus próprios filhos, ¹² para que vocês vivam de maneira digna do Deus que os chama para o Seu próprio reino e glória. ¹³ Por esta razão também agradecemos constantemente a Deus, porque quando vocês receberam a palavra de Deus que ouviram de nós, vocês a aceitaram não como a palavra de meros homens, mas como o que realmente é, a palavra de Deus, que também está em ação em vocês que acreditam. ¹⁴ Porque vocês, irmãos e irmãs, se tornaram imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia, pois vocês também suportaram os mesmos sofrimentos nas mãos de seus próprios compatriotas, assim como eles dos judeus, ¹⁵ que mataram tanto o Senhor Jesus quanto os profetas, e nos expulsaram. Eles não agradam a Deus, mas são hostis a todas as pessoas, ¹⁶ impedindo-nos de falar aos gentios para que possam ser salvos; com o resultado de que sempre alcançam o limite de seus pecados. A ira caiu sobre eles completamente. ¹⁷ Mas nós, irmãos e irmãs, tendo sido separados de vocês por um curto período — em pessoa, não em espírito — estávamos ainda mais ansiosos com grande desejo de ver o rosto de vocês. ¹⁸ Pois queríamos ir até vocês — eu, Paulo, mais de uma vez — e ainda assim Satanás nos impediu. ¹⁹ Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa de orgulho? Não são vocês, na presença de nosso Senhor Jesus em Sua vinda? ²⁰ Porque vocês são, de fato, o nosso orgulho e alegria.

3 Portanto, quando não pudemos mais suportar, decidimos ficar sozinhos em Atenas, ² e enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador na propagação do evangelho de Cristo, para apoiar e fortalecer vocês na fé, ³ para que ninguém se perturbasse com estas tribulações; pois vocês

1 Tessalonicenses

mesmos sabem que fomos destinados a isso. ⁴ Pois, mesmo quando estávamos com vocês, avisávamos antecipadamente que enfrentaríamos dificuldades; e aconteceu, como vocês sabem. ⁵ Por essa razão, quando não pude mais suportar, também enviei para saber sobre a fé de vocês, por temor de que o tentador os tivesse tentado, e nosso trabalho fosse em vão. ⁶ Mas agora que Timóteo veio até nós de vocês, e nos trouxe boas notícias da fé e do amor de vocês, e que sempre têm boas lembranças de nós, desejando nos ver assim como também nós desejamos ver vocês, ⁷ por essa razão, irmãos e irmãs, em toda a nossa angústia e aflição fomos consolados a respeito de vocês por meio da fé de vocês; ⁸ pois agora realmente vivemos, se vocês permanecem firmes no Senhor. ⁹ Pois que ações de graças podemos dar a Deus por vocês em retribuição por toda a alegria com que nos regozijamos diante de nosso Deus por causa de vocês, ¹⁰ enquanto continuamos orando com grande fervor noite e dia, para que possamos ver vocês face a face e suprir o que falta na fé de vocês? ¹¹ Agora, que o próprio Deus e Pai nosso, e nosso Senhor Jesus, guiem nosso caminho até vocês; ¹² e que o Senhor faça vocês crescerem e abundarem em amor uns para com os outros, e para com todos, assim como também fazemos por vocês; ¹³ para que Ele estabeleça os corações de vocês irreprensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.

4 Finalmente, irmãos e irmãs, pedimos e exortamos a vocês no Senhor Jesus, que, assim como receberam instruções de nós sobre como devem andar e agradar a Deus (assim como vocês realmente andam), que se sobressaiam ainda mais. ² Pois vocês estão cientes das instruções que lhes fornecemos através da autoridade do Senhor Jesus. ³ Pois este é o desejo de Deus para vocês, a sua santificação: que se abstenham da imoralidade sexual; ⁴ que cada um de vocês saiba possuir o seu próprio corpo em santificação e honra, ⁵ não em desejos apaixonados, como aqueles que não conhecem a Deus; ⁶ e que ninguém prejudique ou explore seu irmão ou irmã nesta questão, porque o Senhor é quem traz justiça em todas essas coisas, assim como também lhes dissemos anteriormente e advertimos solenemente. ⁷ Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para viver uma vida santa. ⁸ Portanto, aquele que rejeita isso não está

rejeitando o homem, mas Deus, que dá o Seu Espírito Santo a vocês. ⁹ Agora, quanto ao amor fraternal, vocês não têm necessidade de que alguém lhes escreva, pois vocês mesmos são ensinados por Deus a amarem uns aos outros; ¹⁰ pois vocês realmente demonstram esse amor a todos os irmãos e irmãs em toda a Macedônia. No entanto, encorajamos vocês, irmãos e irmãs, a se sobressaírem ainda mais, ¹¹ e a aspirarem a levar uma vida tranquila, cuidarem dos seus próprios assuntos e trabalharem com suas mãos, assim como instruímos vocês, ¹² para que se comportem adequadamente em relação aos de fora e não dependam de ninguém. ¹³ Mas não queremos que vocês desconheçam, irmãos e irmãs, sobre aqueles que faleceram, para que não se entristeçam como o restante da humanidade, que não tem esperança. ¹⁴ Pois se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus trará com Ele aqueles que adormeceram em Jesus. ¹⁵ Pois declaramos a vocês pela palavra do Senhor, que nós, os que estamos vivos e permanecemos até a vinda do Senhor, não precederemos aqueles que adormeceram. ¹⁶ Pois o próprio Senhor descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷ Depois disso, nós, os que estamos vivos e permanecemos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens para encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸ Portanto, encorajem uns aos outros com estas palavras.

5 Agora, quanto aos tempos e épocas, queridos amigos, vocês não precisam que nada seja escrito a vocês. ² Pois vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá inesperadamente, como um ladrão à noite. ³ Enquanto dizem: "Paz e segurança!", então a destruição repentina virá sobre eles como as dores de parto sobre uma mulher grávida, e eles não escaparão. ⁴ Mas vocês, queridos amigos, não estão nas trevas, para que esse dia os surpreenda como um ladrão; ⁵ pois todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Não pertencemos à noite nem às trevas; ⁶ Portanto, não sejamos como os outros, que estão dormindo, mas permaneçamos alertas e com a mente clara. ⁷ Pois os que dormem, dormem à noite, e os que se embriagam, embriagam-se à noite. ⁸ Mas como pertencemos ao dia, permaneçamos com a mente clara, tendo vestido a

1 Tessalonicenses

couraça da fé e do amor, e como capacete, a esperança da salvação.⁹ Pois Deus não nos destinou para sofrer a ira, mas para receber a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,¹⁰ que morreu por nós, para que, quer estejamos alertas ou em repouso, vivamos juntos com Ele.¹¹ Portanto, encorajem-se uns aos outros e edifiquem-se mutuamente, assim como vocês já estão fazendo.¹² Mas pedimos a vocês, queridos amigos, que reconheçam aqueles que trabalham arduamente entre vocês, que cuidam de vocês no Senhor e que os instruem,¹³ e que os tenham na mais alta consideração, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.¹⁴ Exortamos vocês, queridos amigos, advertam os indisciplinados, encorajem os desanimados, ajudem os fracos, sejam pacientes com todos.¹⁵ Certifiquem-se de que ninguém retribua mal por mal, mas esforcem-se sempre para fazer o bem uns

aos outros e a todos.¹⁶ Alegrem-se continuamente,¹⁷ permaneçam continuamente em oração,¹⁸ expressem gratidão em todas as circunstâncias; pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.¹⁹ Não tentem extinguir o Espírito,²⁰ não desprezem profecias.²¹ Em vez disso, examinem tudo; retenham o que é bom,²² rejeitem toda forma de mal.²³ Agora, que o próprio Deus da paz os santifique completamente; e que todo o espírito, alma e corpo de vocês sejam mantidos irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.²⁴ Aquele que os chama é fiel, e Ele certamente o fará.²⁵ Queridos amigos, orem por nós.²⁶ Estendam uma saudação calorosa a todos os irmãos e irmãs.²⁷ Exorto vocês diante do Senhor a que esta carta seja lida a todos os irmãos e irmãs.²⁸ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês. Amém.

2 Tessalonicenses

1 De Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos Tessalonicenses, em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo: ² Que vocês recebam graça e paz de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. ³ Devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos e irmãs, como é justo, porque a fé de vocês está crescendo abundantemente, e o amor de cada um de vocês uns para com os outros está aumentando. ⁴ Assim, falamos altamente de vocês entre as igrejas de Deus por sua perseverança e fé durante todas as perseguições e aflições que vocês suportam. ⁵ Isso mostra claramente o justo julgamento de Deus, para que vocês sejam considerados dignos do reino de Deus, pelo qual de fato estão sofrendo. ⁶ Pois é justo que Deus traga aflição sobre aqueles que os perturbam, ⁷ e dê alívio a vocês que estão aflitos, juntamente conosco, quando o Senhor Jesus for revelado do céu com Seus poderosos anjos em fogo flamejante, ⁸ trazendo justiça àqueles que não conhecem a Deus e àqueles que não seguem o evangelho de nosso Senhor Jesus. ⁹ Esses indivíduos enfrentarão a consequência da destruição eterna, separados da presença do Senhor e da glória de Seu poder, ¹⁰ quando Ele vier para ser glorificado entre Seus santos naquele dia, e para ser admirado entre todos os que creram—porque nosso testemunho a vocês foi crido. ¹¹ Para esse fim, também oramos sempre por vocês, para que nosso Deus os considere dignos de seu chamado, e cumpra todo desejo de bondade e a obra da fé com poder, ¹² para que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vocês, e vocês nEle, através da graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Rogamos a vocês, queridos irmãos e irmãs, a respeito da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e de nossa reunião com Ele, ² que não se deixem abalar facilmente ou alarmar por um espírito, uma mensagem ou uma carta supostamente vinda de nós, sugerindo que o dia do Senhor já chegou. ³ Que ninguém os engane de modo algum! Pois aquele dia não chegará, a menos que primeiro ocorra a rebelião e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da destruição, ⁴ que se opõe e se exalta acima de todo chamado deus ou objeto de culto, de modo que se assenta no templo de Deus, apresentando-se como Deus. ⁵ Não se lembram de que, quando eu ainda estava com vocês, costumava lhes dizer essas coisas? ⁶ E vocês

sabem o que atualmente o detém, para que ele seja revelado no tempo apropriado. ⁷ Pois o poder secreto da iniquidade já está em ação; apenas Aquele que agora o detém continuará a fazê-lo até que seja removido. ⁸ Então o iníquo será revelado, a quem o Senhor Jesus eliminará com o sopro de Sua boca e destruirá pelo esplendor de Sua vinda; ⁹ isto é, aquele cuja chegada está de acordo com a atuação de Satanás, acompanhado de todo poder e sinais e maravilhas enganosas, ¹⁰ e com todo engano da maldade para aqueles que estão perecendo, porque não acolheram o amor da verdade que os salvaria. ¹¹ Por isso, Deus permitirá que sejam influenciados por um forte engano, para que creiam na mentira, ¹² para que todos sejam julgados, os que não creram na verdade, mas se deleitaram na maldade. ¹³ Contudo, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, queridos irmãos e irmãs amados pelo Senhor, porque Deus os escolheu desde o princípio para a salvação através da obra santificadora do Espírito e pela fé na verdade. ¹⁴ Foi para esse propósito que Ele os chamou por meio do nosso evangelho, para que compartilhem da glória de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵ Portanto, queridos irmãos e irmãs, permaneçam firmes e mantenham-se fiéis aos ensinamentos que passamos a vocês, seja por palavra ou por carta. ¹⁶ Agora, que o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e por Sua graça nos deu eterna consolação e boa esperança, ¹⁷ encorajem e fortaleçam seus corações em toda boa obra e palavra.

3 Finalmente, queridos amigos, orem por nós para que a palavra do Senhor se espalhe rapidamente e seja honrada, assim como aconteceu entre vocês; ² e para que sejamos resgatados de pessoas perversas e más; pois nem todos têm fé. ³ No entanto, o Senhor é fiel, e Ele os fortalecerá e guardará do maligno. ⁴ Temos confiança no Senhor a respeito de vocês, de que estão fazendo e continuarão a fazer o que instruímos. ⁵ Que o Senhor guie os seus corações para o amor de Deus e a perseverança de Cristo. ⁶ Agora, instruímos vocês, queridos amigos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, a se afastarem de todo crente que leva uma vida desordenada e não de acordo com a tradição que receberam de nós. ⁷ Pois vocês mesmos sabem como devem seguir nosso exemplo, porque não nos comportamos de

2 Tessalonicenses

maneira indisciplinada entre vocês, ⁸ nem comemos o pão de ninguém sem pagar por ele, mas com trabalho e dificuldade trabalhamos noite e dia para não sermos um fardo para nenhum de vocês; ⁹ não porque nos falte o direito a tal apoio, mas para nos apresentarmos como um exemplo para vocês imitarem. ¹⁰ Pois mesmo quando estávamos com vocês, lhes demos esta instrução: se alguém não quiser trabalhar, também não deve comer. ¹¹ Pois ouvimos que alguns entre vocês estão vivendo de maneira desordenada, sem fazer nenhum trabalho, mas sendo intrometidos. ¹² Agora, ordenamos e exortamos tais indivíduos no Senhor Jesus Cristo a trabalharem tranquilamente e comerem seu próprio

pão. ¹³ Mas quanto a vocês, queridos amigos, não se cansem de fazer o bem. ¹⁴ Se alguém não cumprir nossas instruções nesta carta, tomem nota especial dessa pessoa e não se associem com ela, para que se sinta envergonhada. ¹⁵ No entanto, não a considerem como inimiga, mas advertam-na como a um irmão. ¹⁶ Agora, que o próprio Senhor da paz lhes conceda paz continuamente em todas as situações. O Senhor esteja com todos vocês! ¹⁷ Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho, e esta é uma marca distintiva em todas as cartas; é assim que escrevo. ¹⁸ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.

1 Timóteo

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, ² a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: Que a graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor, estejam com você. ³ Assim como te roguei quando parti para a Macedônia, permanece em Éfeso para que você instrua certas pessoas a não ensinarem doutrinas estranhas, ⁴ nem a darem atenção a mitos e genealogias intermináveis, que promovem especulações inúteis em vez de promoverem o plano de Deus, que é pela fé. ⁵ O objetivo desta instrução é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera. ⁶ Alguns se desviaram dessas coisas e se entregaram a discussões inúteis, ⁷ desejando ser mestres da Lei, embora não compreendam nem o que dizem nem os assuntos sobre os quais fazem afirmações categóricas. ⁸ Sabemos, porém, que a Lei é boa, se alguém a usa de modo adequado, ⁹ reconhecendo que a lei não é feita para o justo, mas para os transgressores e rebeldes, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreverentes, para os que matam pai ou mãe, para os homicidas, ¹⁰ para os que praticam atos imorais, para os que exploram outros, mentirosos, perjuros, e para tudo o que é contrário à sã doutrina, ¹¹ conforme o glorioso evangelho do Deus bendito, que me foi confiado. ¹² Sou grato a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me deu forças, porque me considerou fiel, designando-me para o seu serviço, ¹³ mesmo que anteriormente eu fosse blasfemo, perseguidor e insolente. Mas alcancei misericórdia porque agi por ignorância, na incredulidade; ¹⁴ e a graça de nosso Senhor foi mais do que abundante, com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus. ¹⁵ Esta é uma afirmação fiel e digna de plena aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. ¹⁶ Mas por esta razão alcancei misericórdia, para que em mim, o principal pecador, Cristo Jesus pudesse mostrar toda a sua paciência como exemplo para aqueles que nele haveriam de crer para a vida eterna. ¹⁷ Ora, ao Rei eterno, imortal, invisível, o único Deus, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém. ¹⁸ Este mandamento te confio, Timóteo, meu filho, de acordo com as profecias anteriormente feitas a teu respeito, para que por elas combatas o bom combate, ¹⁹ mantendo a fé e

uma boa consciência, a qual alguns rejeitaram e, assim, naufragaram na fé. ²⁰ Entre eles estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

2 Para começar, encorajo que súplicas, orações, intercessões e ações de graças sejam oferecidas por todos, ² incluindo reis e todos os que estão em posições de autoridade, para que possamos viver uma vida pacífica e tranquila em toda piedade e dignidade. ³ Isso é bom e aceitável aos olhos de Deus, nosso Salvador, ⁴ que deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵ Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e a humanidade, o homem Cristo Jesus, ⁶ que se entregou como resgate por todos, o testemunho dado no tempo apropriado. ⁷ Para este propósito, fui designado pregador e apóstolo (digo a verdade, não estou mentindo), como mestre dos gentios na fé e na verdade. ⁸ Portanto, desejo que os homens em todos os lugares orem, levantando mãos santas, sem ira e discussão. ⁹ Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam com roupas adequadas, com modéstia e discrição, não com cabelos trançados, ouro, pérolas ou vestes caras, ¹⁰ mas sim com boas obras, como convém a mulheres que professam piedade. ¹¹ A mulher deve aprender em silêncio, com total respeito. ¹² Mas não permito que a mulher ensine ou tenha autoridade sobre o homem; ela deve estar em silêncio. ¹³ Pois primeiro foi formado Adão, e depois Eva. ¹⁴ E não foi Adão que foi enganado, mas a mulher foi enganada e tornou-se transgressora. ¹⁵ No entanto, as mulheres serão mantidas seguras através da maternidade—se continuarem na fé, no amor e na santidade, com domínio próprio.

3 Esta afirmação é digna de confiança: se alguém aspira ao cargo de supervisor, deseja uma tarefa nobre. ² O supervisor, portanto, deve ser irrepreensível, marido de uma só esposa, temperante, sensato, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar, ³ não dado a excessos de bebida, não violento, mas amável, não contencioso, livre do amor ao dinheiro. ⁴ Ele deve ser alguém que administra bem sua própria casa, mantendo seus filhos respeitosos com toda dignidade ⁵ (pois se alguém não sabe como administrar sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?); ⁶ e não um recém-

1 Timóteo

convertido, para que não se ensoberbeça e caia na condenação do diabo. ⁷ Além disso, deve ter boa reputação com os de fora da igreja, para que não caia em desgraça e no laço do diabo. ⁸ Da mesma forma, os diáconos devem ser dignos, não hipócritas, não dados a muito vinho, não gananciosos por lucro desonesto, ⁹ mas mantendo o mistério da fé com uma consciência pura. ¹⁰ Esses indivíduos devem também ser primeiro testados; depois, se forem considerados irrepreensíveis, que sirvam como diáconos. ¹¹ As mulheres devem igualmente ser dignas, não caluniadoras, mas temperantes, fiéis em tudo. ¹² Os diáconos devem ser fiéis a uma só esposa, e bons administradores de seus filhos e de suas próprias casas. ¹³ Pois aqueles que servirem bem como diáconos alcançarão para si uma posição de honra e grande confiança na fé que há em Cristo Jesus. ¹⁴ Estou escrevendo estas coisas a você, esperando visitá-lo em breve; ¹⁵ mas caso eu demore, escrevo para que você saiba como se deve conduzir na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade. ¹⁶ Sem dúvida, o mistério da piedade é profundo:

Aquele que foi manifestado na carne, Foi justificado no Espírito, Visto pelos anjos, Proclamado entre as nações, E crido no mundo inteiro, Recebido na glória.

4 Mas o Espírito indica claramente que, em tempos posteriores, alguns se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, ² pela hipocrisia dos que falam mentiras, tendo a consciência cauterizada, ³ que proíbem o casamento e exigem a abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com gratidão pelos que creem e conhecem a verdade. ⁴ Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado se é recebido com gratidão; ⁵ porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração. ⁶ Ao lembrar os irmãos e irmãs destas coisas, você será um bom servo de Cristo Jesus, continuamente nutrido pelas palavras da fé e do bom ensino que você tem seguido. ⁷ Mas evite fábulas profanas e de velhas caducas, e exercite-se na piedade; ⁸ pois o exercício físico tem algum valor, mas a piedade é valiosa em todos os aspectos, pois tem promessa para a vida presente e para a que há de vir. ⁹ Esta é uma afirmação digna de plena aceitação. ¹⁰ Pois é para isso que trabalhamos e lutamos, porque temos

colocado nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todas as pessoas, especialmente dos que creem. ¹¹ Instrua e ensine os outros nestas coisas. ¹² Ninguém despreze a sua juventude, mas seja um exemplo para os fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. ¹³ Até que eu venha, dedique-se à leitura pública, à exortação e ao ensino. ¹⁴ Não negligencie o dom espiritual que está em você, que lhe foi dado por profecia com a imposição das mãos do conselho de anciãos. ¹⁵ Seja diligente nestas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que o seu progresso seja evidente a todos. ¹⁶ Cuide de sua vida e de sua doutrina de perto; persevere nelas, pois, ao fazer isso, você garantirá a salvação tanto para si mesmo quanto para aqueles que o ouvem.

5 Não repreenda asperamente um homem mais velho, mas exorte-o como faria a um pai, e aos mais jovens como irmãos, ² as mulheres mais velhas como mães, e as mais jovens como irmãs, com toda pureza. ³ Mostre respeito às viúvas que realmente estão em necessidade; ⁴ mas se alguma viúva tem filhos ou netos, eles devem aprender a mostrar o devido respeito para com a própria família e a retribuir aos seus pais; pois isso é aceitável aos olhos de Deus. ⁵ Ora, a que é verdadeiramente viúva e ficou sozinha, põe sua esperança em Deus, e continua em súplicas e orações noite e dia. ⁶ Mas a que vive em indulgência está morta, mesmo enquanto vive. ⁷ Forneça estas instruções também, para que sejam irrepreensíveis. ⁸ No entanto, se alguém não cuida dos seus, especialmente dos de sua própria casa, negou a fé e é pior do que um descrente. ⁹ Uma viúva deve ser colocada na lista apenas se tiver pelo menos sessenta anos e tiver sido esposa de um só homem, ¹⁰ tendo reputação de boas obras: se criou filhos, se mostrou hospitalidade a estranhos, se lavou os pés dos santos, se assistiu os aflitos, e se se dedicou a toda boa obra. ¹¹ Mas recuse inscrever viúvas mais jovens, pois quando sentem desejos físicos que as afastam de Cristo, querem se casar, ¹² incorrendo em condenação, porque deixaram de lado seu compromisso anterior. ¹³ Ao mesmo tempo, elas também aprendem a ser ociosas, andando de casa em casa; e não apenas ociosas, mas também fofoqueiras e intronetas, falando sobre coisas que não devem mencionar. ¹⁴ Portanto, desejo que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, administrem suas casas, e não

1 Timóteo

deem ao inimigo oportunidade para reprovação; ¹⁵ pois algumas já se desviaram e agora seguem Satanás. ¹⁶ Se alguma mulher que é crente tem viúvas dependentes, ela deve assisti-las e a igreja não deve ser sobrecarregada, para que possa assistir aquelas que são verdadeiramente viúvas. ¹⁷ Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente aqueles que se esforçam na pregação e no ensino. ¹⁸ Pois a Escritura diz: “Não amordace o boi enquanto debulha,” e “O trabalhador é digno do seu salário.” ¹⁹ Não aceite uma acusação contra um presbítero, a menos que seja confirmada por duas ou três testemunhas. ²⁰ Aqueles que continuam no pecado, repreenda na presença de todos, para que os demais também tenham temor. ²¹ Exorto-te solenemente na presença de Deus e de Cristo Jesus e de Seus anjos escolhidos, a manter esses princípios sem preconceito, nada fazendo com parcialidade. ²² Não imponha as mãos precipitadamente sobre ninguém e, assim, participe dos pecados dos outros; mantenha-se livre do pecado. ²³ Não se limite a beber apenas água, mas use um pouco de vinho por causa do seu estômago e das suas frequentes enfermidades. ²⁴ Os pecados de algumas pessoas são bastante evidentes, precedendo-os ao julgamento; para outros, seus pecados seguem depois. ²⁵ Da mesma forma, as obras que são boas são bastante evidentes, e aquelas que são de outra forma não podem ser ocultadas.

6 Todos os que estão sob o jugo como escravos devem considerar seus próprios senhores como dignos de toda honra, para que o nome de Deus e nosso ensino não sejam difamados. ² Aqueles que têm crenças como seus senhores não devem desrespeitá-los porque são irmãos ou irmãs. Pelo contrário, devem servi-los ainda melhor, já que aqueles que se beneficiam de seu serviço são crentes e amados. Ensine e pregue esses princípios. ³ Se alguém promove uma doutrina diferente e não concorda com as palavras sãs, as de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que está de acordo com a piedade, ⁴ é orgulhoso e nada entende; mas tem um desejo doentio por questões controversas e

disputas sobre palavras, das quais vêm inveja, contenda, linguagem abusiva, suspeitas malignas, ⁵ e atrito constante entre pessoas de mente corrupta e privadas da verdade, que pensam que a piedade é um meio de ganho. ⁶ Mas a piedade de fato é uma fonte de grande ganho quando acompanhada de contentamento. ⁷ Pois nada trouxemos para o mundo, e nada podemos levar dele. ⁸ Se temos alimento e vestuário, com isso estaremos contentes. ⁹ Mas aqueles que desejam ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitos desejos insensatos e nocivos que mergulham as pessoas na ruína e destruição. ¹⁰ Pois o amor ao dinheiro é uma raiz de todos os tipos de males, e alguns, por cobiçá-lo, se desviaram da fé e se traspassaram com muitas dores. ¹¹ Mas evite essas coisas, homem de Deus, e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. ¹² Engaje-se na nobre luta da fé; abrace a vida eterna para a qual você foi chamado, e pela qual fez a boa confissão na presença de muitas testemunhas. ¹³ Ordeno a você na presença de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que fez a boa confissão diante de Pôncio Pilatos, ¹⁴ que você guarde o mandamento sem mancha ou culpa até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo, ¹⁵ a qual Ele revelará no tempo determinado—Ele que é o bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶ que sozinho possui imortalidade e habita em luz inacessível, a quem ninguém viu ou pode ver. A Ele seja honra e domínio eterno! Amém. ¹⁷ Instrua aqueles que são ricos no presente mundo a não serem arrogantes nem a colocarem sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos provê ricamente com todas as coisas para desfrutarmos. ¹⁸ Guie-os a praticar boas obras, a serem abundantes em boas ações, a serem generosos e dispostos a compartilhar, ¹⁹ acumulando para si mesmos o tesouro de um bom fundamento para o futuro, para que possam se apossar do que é verdadeiramente vida. ²⁰ Timóteo, guarde o que lhe foi confiado, evitando conversas mundanas e vazias e os argumentos opostos do que falsamente se chama “conhecimento”— ²¹ que alguns professaram e, como resultado, se desviaram da fé. Que a graça esteja com você.

2 Timóteo

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, de acordo com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, ² A Timóteo, meu amado filho: Que você receba graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus nosso Senhor. ³ Dou graças a Deus, a quem sirvo com uma consciência limpa, assim como fizeram meus antepassados, ao lembrar-me constantemente de você em minhas orações, de noite e de dia, ⁴ desejando muito vê-lo, ao recordar suas lágrimas, para que eu possa ser cheio de alegria. ⁵ Pois estou ciente da fé sincera que há em você, a qual habitou primeiro em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em você. ⁶ Por essa razão, lembro-lhe de reavivar o dom de Deus que há em você pela imposição das minhas mãos. ⁷ Pois Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de poder, amor e autodisciplina. ⁸ Portanto, não se envergonhe do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro; mas una-se a mim no sofrimento pelo evangelho, segundo o poder de Deus, ⁹ que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas conforme o seu próprio propósito e graça, que nos foi concedida em Cristo Jesus desde toda a eternidade, ¹⁰ mas agora foi revelada pela aparição de nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade por meio do evangelho, ¹¹ para o qual fui designado pregador, apóstolo e mestre. ¹² Por essa razão, também soufr estas coisas; mas não me envergonho, pois sei em quem tenho crido, e estou convencido de que Ele é capaz de guardar o que Lhe confiei até aquele dia. ¹³ Mantenha o padrão das sãs palavras que de mim ouviste, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. ¹⁴ Guarde, pelo Espírito Santo que habita em nós, o bom depósito que Lhe foi confiado. ¹⁵ Você está ciente de que todos os que estão na Ásia me abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes. ¹⁶ Que o Senhor mostre bondade à casa de Onesíforo, pois muitas vezes ele me reanimou e não se envergonhou das minhas algemas; ¹⁷ mas quando ele estava em Roma, procurou-me diligentemente e me encontrou— ¹⁸ que o Senhor Lhe conceda encontrar misericórdia da parte do Senhor naquele dia—e você sabe muito bem quantos serviços ele prestou em Éfeso.

2 Portanto, meu filho, fortaleça-se na graça que está em Cristo Jesus. ² O que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, confie a indivíduos fiéis que também serão capazes de ensinar a outros. ³ Suporte dificuldades comigo, como um soldado dedicado de Cristo Jesus. ⁴ Nenhum soldado em serviço ativo se envolve nos assuntos da vida cotidiana, para que possa agradar àquele que o alistou. ⁵ E se alguém compete como atleta, não é coroado como vencedor a menos que compita de acordo com as regras. ⁶ O agricultor diligente deve ser o primeiro a participar da colheita. ⁷ Reflita sobre o que eu digo, e o Senhor Lhe dará entendimento em todas as coisas. ⁸ Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, descendente de Davi, conforme proclamado no meu evangelho, ⁹ pelo qual soufro a ponto de ser preso como um criminoso; no entanto, a palavra de Deus não está presa. ¹⁰ Por esta razão, persevero em todas as coisas por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, juntamente com a glória eterna. ¹¹ Esta afirmação é digna de confiança:

Pois, se morremos com Ele, também viveremos com Ele; ¹² Se perseverarmos, também reinaremos com Ele; Se o negarmos, Ele também nos negará; ¹³ Se somos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar a Si mesmo.

¹⁴ Lembre-os destas coisas e exorte-os solenemente diante de Deus a não discutir sobre palavras, o que é inútil e leva à ruína dos ouvintes. ¹⁵ Faça todo o esforço para se apresentar aprovado a Deus como um trabalhador que não precisa se envergonhar, manejando corretamente a palavra da verdade. ¹⁶ Mas evite conversas irreverentes e vazias, pois elas levarão a mais impiedade, ¹⁷ e suas palavras se espalharão como uma infecção nociva. Entre eles estão Himeneu e Fileto, ¹⁸ que se desviaram da verdade, afirmando que a ressurreição já ocorreu, e estão minando a fé de alguns. ¹⁹ No entanto, o sólido fundamento de Deus permanece firme, com este selo: "O Senhor conhece os que são Seus;" e, "Todo aquele que invoca o nome do Senhor deve afastar-se da iniquidade." ²⁰ Ora, numa grande casa há não apenas vasos de ouro e prata, mas também vasos de madeira e barro, e alguns são para honra, enquanto outros são para desonra. ²¹ Portanto, se alguém se purificar destas coisas, será um vaso para

2 Timóteo

honra, santificado, útil ao Mestre, preparado para toda boa obra. ²² Agora fuja dos desejos juvenis e persiga a justiça, a fé, o amor e a paz com aqueles que invocam o Senhor de coração puro. ²³ Mas rejeite debates tolos e desinformados, sabendo que geram contendas. ²⁴ O servo do Senhor não deve ser contencioso, mas deve ser amável com todos, habilidoso para ensinar, paciente quando injustiçado, ²⁵ corrigindo gentilmente os que se opõem, se porventura Deus lhes conceda arrependimento para que conheçam a verdade, ²⁶ e possam recobrar o bom senso e escapar da armadilha do diabo, tendo sido capturados por ele para fazer a sua vontade.

3 Mas saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis. ² Pois as pessoas serão egoístas, amantes do dinheiro, presunçosas, arrogantes, caluniadoras, desobedientes aos pais, ingratas, ímpias, ³ sem amor, irreconciliáveis, difamadoras, sem domínio próprio, cruéis, inimigas do bem, ⁴ traidoras, precipitadas, cheias de si, mais amantes dos prazeres do que amigas de Deus, ⁵ tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder; afaste-se dessas pessoas. ⁶ Pois entre elas estão os que se infiltram nas casas e conquistam mulheres vulneráveis, sobrecarregadas de pecados, levadas por várias paixões, ⁷ que estão sempre aprendendo e nunca conseguem chegar ao conhecimento da verdade. ⁸ Assim como Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade, homens de mente corrupta, reprovados quanto à fé. ⁹ Mas eles não irão longe, pois a sua insensatez será evidente a todos, assim como aconteceu com Janes e Jambres. ¹⁰ Você, porém, tem seguido o meu ensino, conduta, propósito, fé, paciência, amor, perseverança, ¹¹ perseguições e sofrimentos, como os que me aconteceram em Antioquia, em Icônio e em Listra—quais perseguições suportei, e de todas elas o Senhor me livrou! ¹² De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³ Mas os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. ¹⁴ Você, porém, continue nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, sabendo de quem as aprendeu, ¹⁵ e que desde a infância você conhece as sagradas escrituras, que podem lhe dar a sabedoria que leva à salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶ Toda

a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a instrução na justiça; ¹⁷ para que o servo de Deus seja plenamente capaz, equipado para toda boa obra.

4 Conjuro-te, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino: ² Prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e doutrina. ³ Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; ⁴ e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. ⁵ Mas tu, sé sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério. ⁶ Porque eu já estou sendo oferecido por libação, e o tempo da minha partida está próximo. ⁷ Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. ⁸ Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda. ⁹ Procura vir ter comigo depressa, ¹⁰ porque Demas me desamparou, amando o presente século, e foi para Tessalônica, Crescente para a Galácia, Tito para a Dalmácia. ¹¹ Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério. ¹² Também enviei Tíquico a Éfeso. ¹³ Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos. ¹⁴ Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras. ¹⁵ Tu, guarda-te também dele, porque resistiu muito às nossas palavras. ¹⁶ Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampararam. Que isto não lhes seja imputado. ¹⁷ Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão. ¹⁸ E o Senhor me livrará de toda má obra e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém. ¹⁹ Saúda a Prisca e a Áquila, e à casa de Onesiforo. ²⁰ Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófilo doente em Mileto. ²¹ Procura vir antes do inverno. Êubulo, e Pudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam. ²² O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para a fé dos escolhidos de Deus e o conhecimento da verdade que conduz à piedade—² na esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos eternos,³ e, no devido tempo, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador,⁴ a Tito, meu verdadeiro filho na fé comum: Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.⁵ Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em ordem o que ainda faltava e, de cidade em cidade, estabelecesses presbíteros, como já te ordenei:⁶ aquele que for irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não sejam acusados de dissolução nem insubordinados.⁷ Porque é necessário que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro de Deus; não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, não violento, não cobiçoso de torpe ganância;⁸ mas hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, que tenha domínio de si,⁹ apegado à palavra fiel, que é conforme a doutrina, de modo que possa exortar pelo reto ensino e convencer os que contradizem.¹⁰ Porque há muitos insubordinados, faladores vãos e enganadores, especialmente os da circuncisão,¹¹ aos quais é preciso tapar a boca; porque transtornam casas inteiras, ensinando o que não convém, por torpe ganância.¹² Um dentre eles, seu próprio profeta, disse: “Os cretenses são sempre mentirosos, feras malignas, ventres preguiçosos.”¹³ Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé¹⁴ e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens que se desviam da verdade.¹⁵ Todas as coisas são puras para os puros; mas, para os corrompidos e descrentes, nada é puro. Na verdade, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.¹⁶ Professam conhecer a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra.

2 Quanto a você, comunique o que está de acordo com a sã doutrina.² Os homens mais velhos devem ser temperantes, dignos, autossuficientes, sãos na fé, no amor e na perseverança.³ Da mesma forma, as mulheres mais velhas devem conduzir-se com reverência, evitando calúnias e excesso de vinho, e devem ensinar o que é bom.⁴ Dessa forma, elas podem encorajar as

mulheres mais jovens a amarem seus maridos e filhos,⁵ a serem sensatas, puras, diligentes no lar, bondosas e submissas a seus próprios maridos, para que a palavra de Deus não seja desacreditada.⁶ Da mesma forma, exorte os jovens a serem sensatos.⁷ Em todos os aspectos, mostre-se como um exemplo de boas obras, com integridade no ensino, digno,⁸ são na fala que está além de reprovação, para que qualquer oponente possa se envergonhar, não tendo nada de negativo a dizer sobre nós.⁹ Incentive os escravos a serem obedientes a seus mestres em tudo, a serem agradáveis, não argumentativos,¹⁰ e a não furtar, mas a demonstrar total confiança, para que possam aprimorar o ensino de Deus nosso Salvador de todas as maneiras.¹¹ Pois a graça de Deus se manifestou, oferecendo salvação a todas as pessoas,¹² ensinando-nos a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos, e a viver de forma autossuficiente, justa e piedosa nesta era presente,¹³ enquanto aguardamos a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo,¹⁴ que se entregou por nós para nos redimir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu, zeloso de boas obras.¹⁵ Estas são as coisas que você deve falar, encorajar e repreender com toda autoridade. Que ninguém o despreze.

3 Lembre a eles que se sujeitem aos governantes e autoridades, que sejam obedientes, prontos para toda boa obra,² que não falem mal de ninguém, que evitem contendas, que sejam gentis, mostrando perfeita cortesia para com todas as pessoas.³ Pois nós mesmos também éramos outrora insensatos, desobedientes, enganados, escravizados por várias paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos, detestando-nos uns aos outros.⁴ Mas, quando a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, foram revelados,⁵ Ele nos salvou, não por causa de obras feitas por nós em justiça, mas segundo a Sua misericórdia, através da lavagem da regeneração e renovação pelo Espírito Santo,⁶ que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,⁷ para que, sendo justificados por Sua graça, nos tornemos herdeiros da esperança da vida eterna.⁸ Esta palavra é fiel, e quero que insistas nestas coisas, para que aqueles que creram em Deus tenham cuidado em se dedicar a boas obras. Essas coisas são excelentes e benéficas para todos.⁹ Mas evite

Tito

controvérsias tolas, genealogias, dissensões e disputas sobre a lei, pois são inúteis e fúteis. ¹⁰ Advirta uma pessoa divisiva uma vez, e depois advirta-a uma segunda vez. Depois disso, não tenha mais nada a ver com ela, ¹¹ sabendo que tal pessoa é perversa e pecadora, estando auto-condenada. ¹² Quando eu enviar Ártemas ou Tíquico a você, faça o máximo para vir até mim em Nicópolis, pois decidi

passar o inverno lá. ¹³ Ajude diligentemente Zenas, o advogado, e Apolo em sua jornada, assegurando que não lhes falte nada. ¹⁴ Nosso povo deve aprender a se dedicar a boas obras para suprir necessidades urgentes, para que não sejam improdutos. ¹⁵ Todos os que estão comigo enviam saudações. Saúdem aqueles que nos amam na fé. A graça esteja com todos vocês.

Filemom

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e Timóteo, nosso irmão, a Filemom, nosso amado amigo e cooperador— ² a Áfia, nossa irmã, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que se reúne em sua casa: ³ Que você receba graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. ⁴ Sempre dou graças ao meu Deus, fazendo menção de você em minhas orações, ⁵ porque ouço falar do seu amor e fé que você tem para com o Senhor Jesus e todos os santos. ⁶ Oro para que a comunhão da sua fé se torne eficaz pelo entendimento de todo o bem que compartilhamos por amor de Cristo. ⁷ Seu amor me trouxe grande alegria e conforto, porque você, irmão, tem revigorado o coração dos santos. ⁸ Portanto, embora eu tenha plena confiança em Cristo para ordenar que você faça o que é apropriado, ⁹ ainda assim, por amor, prefiro apelar a você—sendo eu, Paulo, um velho e agora também prisioneiro de Cristo Jesus— ¹⁰ Apelo a você por meu filho Onésimo, que gerei na prisão. ¹¹ Ele antes era inútil para você, mas agora é útil tanto para você quanto para mim. ¹² Estou enviando-o de volta a você, enviando uma parte do meu próprio coração. ¹³ Gostaria de mantê-lo comigo, para que ele pudesse me servir em seu lugar durante minha prisão pelo

evangelho. ¹⁴ Mas não quis fazer nada sem o seu consentimento, para que a sua bondade não fosse por obrigação, mas de livre vontade. ¹⁵ Talvez por esta razão ele tenha sido separado de você por um tempo, para que você o tenha de volta para sempre— ¹⁶ não mais apenas como um servo, mas mais do que isso, um irmão amado, especialmente para mim, mas quanto mais para você, tanto na carne quanto no Senhor. ¹⁷ Se você me considera um parceiro, aceite-o como me aceitaria. ¹⁸ Se ele lhe causou algum dano ou lhe deve algo, considere isso minha responsabilidade. ¹⁹ Eu, Paulo, escrevo isto com minha própria mão—eu pagarei—para não mencionar que você me deve até a si mesmo. ²⁰ Sim, irmão, que eu receba algum benefício de você no Senhor; revigore meu coração em Cristo. ²¹ Confiando na sua disposição em obedecer, escrevo a você, sabendo que fará ainda mais do que peço. ²² Ao mesmo tempo, prepare um quarto para mim, pois espero ser restaurado a você através das suas orações. ²³ Epafra, que está preso comigo por Cristo Jesus, envia saudações. ²⁴ Assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, que são meus cooperadores. ²⁵ Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o seu espírito. Amém.

Hebreus

1 No passado, Deus falou aos nossos antepassados por meio dos profetas, em várias ocasiões e de muitas maneiras diferentes, ² mas nestes últimos dias, Ele nos falou por meio de Seu Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas e por meio de quem também criou o universo. ³ O Filho é o resplendor da glória de Deus e a exata semelhança de Sua essência, sustentando todas as coisas por Sua palavra poderosa. Depois de ter providenciado a purificação dos pecados, Ele se assentou à direita da Majestade nas alturas. ⁴ Assim, Ele se tornou tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é mais excelente do que o deles. ⁵ Pois a qual dos anjos Deus alguma vez declarou,

"Tu és Meu Filho; hoje Eu Me tornei Teu Pai"?

Ou ainda,

"Eu serei Seu Pai, e Ele será Meu Filho"?

⁶ E mais uma vez, quando Deus introduz Seu primogênito no mundo, Ele proclama,

"Que todos os anjos de Deus O adorem."

⁷ Ao falar dos anjos, Ele diz,

"Ele faz Seus anjos ventos, e Seus servos chamadas de fogo."

⁸ Mas sobre o Filho, Ele diz,

"Teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; um cetro de justiça será o cetro do Teu reino. ⁹ Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo da alegria acima de Teus companheiros."

¹⁰ Ele também declara,

"No princípio, Senhor, estabeleceste os fundamentos da terra, e os céus são obra de Tuas mãos. ¹¹ Eles passarão, mas Tu permaneces; todos envelhecerão como vestuário. ¹² Tu os dobrarás como um manto; como vestuário, eles serão alterados. Mas Tu permaneces inalterado, e Teus anos jamais terão fim."

¹³ A qual dos anjos Deus alguma vez declarou,

"Senta-Te à Minha direita até que Eu faça de Teus inimigos um estrado para Teus pés"?

¹⁴ Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para servir aqueles que herdarão a salvação?

2 Por esta razão, devemos prestar a máxima atenção ao que ouvimos, para que não nos desviemos. ² Pois, se a mensagem falada por meio de anjos era imutável, e toda transgressão e desobediência recebeu uma justa penalidade, ³ como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação, que inicialmente foi falada pelo Senhor, foi confirmada a nós por aqueles que o ouviram. ⁴ Deus também deu testemunho dela com sinais, maravilhas e vários milagres, e por dons do Espírito Santo distribuídos conforme a Sua vontade. ⁵ Pois não é aos anjos que Ele sujeitou o mundo vindouro, sobre o qual estamos falando. ⁶ Mas alguém testemunhou em algum lugar, dizendo,

"Que é o homem, para que Te lembres dele, ou o filho do homem, para que Te importes com ele? ⁷ Tu o fizeste um pouco menor que os anjos; Tu o coroaste de glória e honra ⁸ e colocaste tudo debaixo de seus pés."

Ao sujeitar todas as coisas a ele, Ele não deixou nada que não esteja sujeito a ele. No entanto, no presente, não vemos tudo sujeito a ele. ⁹ Mas vemos Jesus, que foi feito um pouco menor que os anjos por um curto tempo, agora coroado de glória e honra por causa de Seu sofrimento e morte, para que, pela graça de Deus, Ele experimentasse a morte por todos. ¹⁰ Pois convinha que Aquele, para quem e por meio de quem tudo existe, ao conduzir muitos filhos e filhas à glória, aperfeiçoasse o pioneiro da salvação deles por meio de sofrimentos.

¹¹ Pois tanto o que santifica quanto os que são santificados vêm todos de um só Pai. Por esta razão, Ele não se envergonha de chamá-los irmãos e irmãs, ¹² dizendo,

"Declararei o Teu nome aos Meus irmãos e irmãs; no meio da assembleia, cantarei Teus louvores."

¹³ E ainda,

"Colocarei Minha confiança Nele."

E também,

"Aqui estou Eu, juntamente com os filhos que Deus Me deu."

Hebreus

¹⁴ Visto que os filhos compartilham de carne e sangue, Ele mesmo, da mesma forma, participou dos mesmos, para que, por meio da morte, Ele pudesse destruir aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵ e libertar aqueles que, por medo da morte, estavam sujeitos à escravidão durante toda a vida. ¹⁶ Pois certamente Ele não auxilia anjos, mas ajuda os descendentes de Abraão. ¹⁷ Portanto, Ele teve que ser feito semelhante a Seus irmãos em todos os aspectos, para que pudesse se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas questões relacionadas a Deus, para fazer expiação pelos pecados do povo. ¹⁸ Pois, uma vez que Ele mesmo foi tentado no que sofreu, Ele é capaz de ajudar aqueles que estão sendo tentados.

3 Portanto, santos irmãos e irmãs, participantes do chamado celestial, concentrem seus pensamentos em Jesus, o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão. ² Ele foi fiel àquele que o designou, assim como Moisés foi fiel em toda a casa de Deus. ³ Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, assim como o construtor de uma casa tem mais honra do que a própria casa. ⁴ Pois toda casa é construída por alguém, mas Deus é o criador de todas as coisas. ⁵ Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, dando testemunho do que seria dito mais tarde. ⁶ Mas Cristo é fiel como Filho sobre a casa de Deus. E nós somos a sua casa, se de fato mantivermos firmemente a nossa confiança e a esperança da qual nos gloriamos. ⁷ Portanto, como o Espírito Santo expressa:

“Hoje, se ouvirem a sua voz, ⁸ não endureçam o coração como na rebelião, durante o tempo de provação no deserto,

⁹ onde seus antepassados me testaram e provaram, e viram minhas obras por quarenta anos.

¹⁰ Por isso fiquei irado com aquela geração, e disse: ‘Seus corações sempre se desviam, e eles não conheceram os meus caminhos.’ ¹¹ Assim jurei na minha ira, ‘Eles nunca entrarão no meu descanso.’”

¹² Cuidem, irmãos e irmãs, para que nenhum de vocês tenha um coração mau e incrédulo que se afaste do Deus vivo. ¹³ Mas encorajem-se uns aos outros diariamente, enquanto se chama “Hoje”, para que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano

do pecado. ¹⁴ Pois nos tornamos participantes de Cristo, se mantivermos nossa convicção original firmemente até o fim. ¹⁵ Como foi dito:

“Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam o coração como na rebelião.”

¹⁶ Quem foram aqueles que ouviram e se rebelaram? Não foram todos aqueles que Moisés tirou do Egito?

¹⁷ E com quem Deus ficou descontente por quarenta anos? Não foi com aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? ¹⁸ E a quem ele declarou que não entrariam no seu descanso, senão àqueles que foram desobedientes? ¹⁹ Assim entendemos que eles não puderam entrar por causa da incredulidade.

4 Portanto, tenhamos cuidado para que, enquanto a promessa de entrar no Seu descanso ainda permanece, nenhum de vocês pareça ter falhado em alcançá-la. ² Pois, de fato, a boa nova nos foi pregada, assim como a eles; mas a mensagem que ouviram não lhes trouxe benefício, porque não estavam unidos com aqueles que ouviram com fé. ³ Pois nós, os que cremos, estamos entrando naquele descanso, assim como Ele disse:

“Assim jurei na Minha ira, ‘Certamente não entrarão no Meu descanso,’” embora Suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo.

⁴ Pois Ele falou em algum lugar sobre o sétimo dia com estas palavras: “E Deus descansou no sétimo dia de todas as Suas obras.” ⁵ E novamente neste trecho, “Certamente não entrarão no Meu descanso.”

⁶ Portanto, visto que ainda resta para alguns entrarem nele, e aqueles que anteriormente tiveram a boa nova proclamada a eles não entraram por causa da desobediência, ⁷ Ele novamente designa um certo dia, chamando-o de “Hoje,” falando por meio de Davi após tanto tempo, como foi citado antes:

“Hoje, se ouvirem a Sua voz, não endureçam os seus corações.”

⁸ Pois se Josué lhes tivesse proporcionado descanso, Deus não teria mencionado outro dia mais tarde. ⁹ Como resultado, um descanso sabático ainda está disponível para o povo de Deus. ¹⁰ Pois todo aquele que entra no Seu descanso também descansa de suas obras, assim como Deus

Hebreus

descansou das Suas.¹¹ Portanto, façamos todo esforço para entrar naquele descanso, para que ninguém caia seguindo o exemplo de desobediência deles.¹² Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, mais afiada que qualquer espada de dois gumes, penetrando até dividir alma e espírito, juntas e medulas; julga os pensamentos e intenções do coração.¹³ E não há nada em toda a criação oculto aos Seus olhos. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos d'Aquele a quem devemos prestar contas.¹⁴ Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos firmemente à fé que professamos.¹⁵ Pois não temos um sumo sacerdote que não possa se compadecer das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém sem pecado.¹⁶ Aproximemo-nos então do trono da graça com confiança, para que possamos receber misericórdia e encontrar graça que nos ajude no momento da necessidade.

5 Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para agir em favor das pessoas em assuntos relacionados a Deus, para oferecer tanto dons quanto sacrifícios pelos pecados.² Ele pode lidar gentilmente com os que são ignorantes e se desviam, já que ele mesmo também está sujeito à fraqueza.³ Por causa disso, ele é obrigado a oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, assim como pelos pecados do povo.⁴ E ninguém assume essa honra por si mesmo, mas a recebe quando chamado por Deus, assim como Arão foi.⁵ Da mesma forma, Cristo não se glorificou ao se tornar sumo sacerdote, mas foi Deus quem lhe disse:

"Tu és meu Filho; hoje te gerei."

⁶ Ele também declara em outro lugar:

"Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque."

⁷ Durante os dias de sua vida terrena, Ele ofereceu orações e súplicas com fortes clamores e lágrimas àquele que podia salvá-lo da morte, e foi ouvido por causa de sua submissão reverente.⁸ Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.⁹ E tendo alcançado a perfeição, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,¹⁰ sendo designado por Deus como sumo

sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.¹¹ Temos muito a dizer sobre isso, mas é difícil explicar, uma vez que vocês se tornaram lentos para entender.¹² Pois, embora a esta altura já deversem ser mestres, vocês precisam que alguém lhes ensine novamente os princípios básicos da palavra de Deus. Vocês precisam de leite, e não de alimento sólido!¹³ Pois quem vive de leite é inexperiente na doutrina da justiça, pois é ainda uma criança.¹⁴ Mas o alimento sólido é para os maduros, que pelo uso constante treinaram-se para discernir o bem do mal.

6 Portanto, deixando para trás os ensinamentos elementares sobre Cristo, avancemos para a maturidade, não lançando novamente o fundamento do arrependimento de obras que conduzem à morte, e da fé em Deus,² instrução sobre lavagens cerimoniais, a imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o julgamento eterno.³ E isso faremos, se Deus permitir.⁴ Pois é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo,⁵ e experimentaram a riqueza da palavra de Deus e os poderes da era vindoura,⁶ e então caíram, serem restaurados novamente ao arrependimento, visto que estão crucificando o Filho de Deus novamente e sujeitando-O à desonra pública.⁷ Pois a terra que absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela e produz vegetação útil para aqueles por quem é cultivada recebe bênção de Deus;⁸ mas se produz espinhos e abrochos, é inútil e está próxima de ser amaldiçoada, e no fim é queimada.⁹ Mas, amados, estamos convencidos de coisas melhores a respeito de vocês, coisas que acompanham a salvação, embora falemos desta maneira.¹⁰ Pois Deus não é injusto; Ele não esquecerá o trabalho de vocês e o amor que demonstraram pelo Seu nome, tendo servido e continuando a servir os santos.¹¹ E desejamos que cada um de vocês mostre a mesma diligência para alcançar a plena certeza da esperança até o fim,¹² para que não se tornem preguiçosos, mas imitem aqueles que, por meio da fé e da paciência, herdaram as promessas.¹³ Quando Deus fez Sua promessa a Abraão, como não podia jurar por ninguém maior, jurou por Si mesmo,¹⁴ dizendo: "Certamente eu te abençoarei e multiplicarei grandemente."¹⁵ Assim, depois de Abraão ter pacientemente suportado, ele recebeu o que foi prometido.¹⁶ As pessoas juram por alguém

Hebreus

maior do que elas mesmas, e o juramento serve como confirmação para encerrar todas as disputas.

¹⁷ Da mesma forma, Deus, querendo deixar muito claro aos herdeiros da promessa a natureza imutável de Seu propósito, confirmou-o com um juramento, ¹⁸ para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, nós, que corremos para o refúgio, tenhamos forte encorajamento para nos apegar firmemente à esperança proposta. ¹⁹ Temos essa esperança como âncora da alma, firme e segura, e que adentra o santuário interior, atrás do véu, ²⁰ onde Jesus entrou como precursor por nós, tendo se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 Este Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, encontrou Abraão quando ele voltava da derrota dos reis e o abençoou. ² Abraão lhe deu o dízimo de tudo. Primeiro, pela tradução de seu nome, ele é rei de justiça; e depois também rei de Salém, que significa rei de paz. ³ Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote perpetuamente. ⁴ Considerem quão grande ele era: Até mesmo o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos melhores despojos. ⁵ Os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio têm um mandamento na Lei para coletar o dízimo do povo, isto é, de seus companheiros israelitas, embora eles também sejam descendentes de Abraão. ⁶ No entanto, este homem, cuja genealogia não é traçada a partir deles, coletou o dízimo de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. ⁷ Sem qualquer disputa, o menor é abençoado pelo maior. ⁸ Neste caso, homens mortais recebem dízimos, mas naquele caso, alguém os recebe, de quem se testifica que continua a viver. ⁹ Por assim dizer, através de Abraão até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos, ¹⁰ pois ele ainda não havia nascido, ainda não havia sido produzido de seus ancestrais quando Melquisedeque o encontrou. ¹¹ Se a perfeição pudesse ter sido alcançada através do sacerdócio levítico (pois com base nele o povo recebeu a Lei), por que ainda havia necessidade de outro sacerdote surgir segundo a ordem de Melquisedeque, e não ser designado segundo a ordem de Arão? ¹² Pois quando o sacerdócio é mudado, deve haver também uma mudança da lei. ¹³ Pois aquele sobre quem estas coisas são ditas pertencia a uma tribo diferente, da qual ninguém

oficiou no altar. ¹⁴ É evidente que nosso Senhor descendeu de Judá, uma tribo sobre a qual Moisés nada disse a respeito de sacerdotes. ¹⁵ E isso se torna ainda mais evidente se outro sacerdote surge segundo a semelhança de Melquisedeque, ¹⁶ que se tornou sacerdote não com base em uma regulamentação quanto à sua ascendência, mas segundo o poder de uma vida indestrutível. ¹⁷ Pois é declarado sobre Ele:

“Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.”

¹⁸ A regulamentação anterior é posta de lado porque era fraca e ineficaz. ¹⁹ (pois a Lei não aperfeiçoou nada), e uma esperança melhor é introduzida, por meio da qual nos aproximamos de Deus. ²⁰ E foi de fato acompanhada por um juramento! ²¹ Pois outros se tornaram sacerdotes sem qualquer juramento, mas Ele se tornou sacerdote com um juramento quando Deus lhe disse:

“O Senhor jurou e não mudará de ideia: ‘Tu és sacerdote para sempre.’”

²² Por causa deste juramento, Jesus se tornou a garantia de uma aliança melhor. ²³ Houve muitos daqueles sacerdotes, uma vez que a morte os impedia de continuar no ofício; ²⁴ mas porque Jesus vive para sempre, Ele mantém Seu sacerdócio permanentemente. ²⁵ Portanto, Ele é capaz de salvar completamente aqueles que se aproximam de Deus por meio dEle, porque Ele sempre vive para interceder por eles. ²⁶ Pois era conveniente que tivéssemos tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e exaltado acima dos céus. ²⁷ Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, Ele não precisa oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por Seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo. Ele ofereceu o sacrifício por seus pecados de uma vez por todas quando Se entregou. ²⁸ Pois a Lei designa como sumos sacerdotes homens que são fracos; mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, designa o Filho, que foi feito perfeito para sempre.

8 O ponto principal do que estamos discutindo é este: Temos um sumo sacerdote que se assentou à direita do trono da Majestade nos céus, ² um ministro no santuário e no verdadeiro tabernáculo, que o Senhor estabeleceu, não por mãos humanas. ³ Todo sumo sacerdote é designado

Hebreus

para oferecer tanto dons quanto sacrifícios; assim, é necessário que este sumo sacerdote também tenha algo a oferecer. ⁴ Se ele estivesse na terra, não seria sacerdote de modo algum, já que há sacerdotes que oferecem os dons de acordo com a lei. ⁵ Eles servem em um santuário que é uma cópia e sombra das coisas celestiais, assim como Moisés foi advertido quando estava prestes a construir o tabernáculo: “Veja que você faça tudo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado no monte.” ⁶ Mas agora ele obteve um ministério mais excelente, na medida em que ele também é o mediador de uma aliança melhor, que é estabelecida sobre melhores promessas. ⁷ Pois se a primeira aliança tivesse sido sem defeito, não haveria necessidade de uma segunda. ⁸ Pois encontrando falha no povo, ele diz:

“Eis que vêm dias, declara o Senhor, quando estabecerei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. ⁹ Não será como a aliança que fiz com seus antepassados no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito; porque eles não continuaram na minha aliança, e eu me afastei deles, declara o Senhor. ¹⁰ Esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, declara o Senhor: Colocarei minhas leis em suas mentes e as escreverei em seus corações. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. ¹¹ E não ensinarão, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão, dizendo: ‘Conheça o Senhor,’ porque todos me conhecerão, do menor ao maior deles. ¹² Pois serei misericordioso para com suas iniquidades, e de seus pecados não me lembrarei mais.”

¹³ Ao chamar esta aliança de “nova”, ele tornou a primeira obsoleta; e o que é obsoleto e envelhecendo logo desaparecerá.

9 Ora, o primeiro pacto incluía regulamentos para o culto divino e um santuário terreno. ² Um tabernáculo foi estabelecido, cujo recinto exterior continha o candelabro, a mesa e os pães sagrados; esta área é referida como o Lugar Santo. ³ Atrás da segunda cortina havia uma câmara conhecida como o Lugar Santíssimo, ⁴ que continha um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, coberta inteiramente de ouro. Dentro desta arca havia um jarro de ouro com maná, a vara de Arão que floresceu, e as tábuas de pedra da aliança. ⁵ Acima da arca estavam os querubins da glória,

cobrindo o propiciatório. No entanto, não podemos discutir esses assuntos em detalhes neste momento.

⁶ Quando tudo estava arranjado desta maneira, os sacerdotes regularmente entravam no recinto exterior para realizar seus deveres. ⁷ No entanto, era somente o sumo sacerdote que entrava no recinto interior, e ele o fazia apenas uma vez por ano, sempre trazendo sangue, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados que o povo havia cometido sem saber. ⁸ O Espírito Santo estava indicando que o caminho para o Lugar Santíssimo ainda não havia sido revelado enquanto o primeiro tabernáculo ainda estava de pé. ⁹ Isso serve como um símbolo para o tempo presente, mostrando que os dons e sacrifícios oferecidos eram incapazes de aperfeiçoar a consciência do adorador. ¹⁰ Estes são meramente regulamentos concernentes a comida, bebida e várias abluções cerimoniais—ordenanças externas impostas até o tempo da reforma. ¹¹ Mas quando Cristo veio como sumo sacerdote dos bens que já vieram, ele passou pelo tabernáculo maior e mais perfeito que não é feito por mãos humanas, isto é, não desta criação. ¹² Ele não entrou por meio do sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, ele entrou no Lugar Santíssimo uma vez por todas, assegurando redenção eterna. ¹³ Pois se o sangue de bodes e touros e as cinzas de uma novilha aspergidas sobre aqueles que estão cerimonialmente impuros os santifica de modo que estão exteriormente limpos, ¹⁴ quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu imaculado a Deus, purificará nossas consciências de atos que levam à morte, para que possamos servir ao Deus vivo! ¹⁵ Por esta razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança, para que aqueles que são chamados possam receber a prometida herança eterna, agora que ele morreu como resgate para libertá-los dos pecados cometidos sob o primeiro pacto. ¹⁶ No caso de um testamento, é necessário estabelecer a morte daquele que o fez, ¹⁷ porque um testamento só tem efeito quando alguém morreu; nunca é válido enquanto aquele que o fez está vivo. ¹⁸ É por isso que até mesmo o primeiro pacto não foi inaugurado sem sangue. ¹⁹ Quando Moisés proclamou todos os mandamentos da lei a todo o povo, ele tomou o sangue de bezerras e bodes, com água, lâ escarlata e hissopo, e aspergiu o livro e todo o povo. ²⁰ Ele declarou: “Este é o sangue da aliança que Deus ordenou que vocês cumpram.” ²¹

Hebreus

Da mesma forma, ele aspergiu com o sangue tanto o tabernáculo quanto todos os utensílios usados em suas cerimônias.²² De fato, segundo a lei, quase tudo é purificado com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.²³ Assim, era necessário que as cópias das coisas celestiais fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.²⁴ Pois Cristo não entrou em um santuário feito por mãos humanas, uma mera cópia do verdadeiro; ele entrou no próprio céu, agora para aparecer na presença de Deus por nós.²⁵ Nem ele entrou no céu para oferecer-se repetidamente, como o sumo sacerdote entra no Lugar Santíssimo todos os anos com sangue que não é seu.²⁶ Caso contrário, Cristo teria tido que sofrer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora, na culminação dos tempos, ele apareceu uma vez por todas para acabar com o pecado pelo sacrifício de si mesmo.²⁷ Assim como as pessoas estão destinadas a morrer uma vez, e depois disso enfrentar o julgamento,²⁸ assim Cristo foi sacrificado uma vez para levar os pecados de muitos; e ele aparecerá uma segunda vez, não para lidar com o pecado, mas para trazer salvação àqueles que estão ansiosamente esperando por ele.

10 Pois a lei, tendo apenas uma sombra dos bens vindouros e não a forma real dessas coisas, nunca pode, pelos mesmos sacrifícios oferecidos continuamente ano após ano, aperfeiçoar aqueles que se aproximam para adorar.² De outra forma, não teriam cessado de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados de uma vez por todas, não teriam mais consciência de pecados.³ Mas nesses sacrifícios há uma lembrança anual dos pecados.⁴ Pois o sangue de touros e bodes não pode remover pecados.⁵ Assim, quando Cristo entrou no mundo, ele declarou:

“Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste;

⁶ com holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste.

⁷ *Então eu disse: ‘Eis que venho — está escrito a meu respeito no rolo do livro — para fazer a tua vontade, ó Deus.’”*

⁸ Depois de dizer acima: “Sacrifícios e ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste,

nem deles te agradaste” — embora oferecidos segundo a lei — ⁹ então ele disse: “Eis que venho para fazer a tua vontade.” Ele tira o primeiro para estabelecer o segundo.¹⁰ E por essa vontade, fomos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.¹¹ Dia após dia, todo sacerdote se apresenta e realiza seus deveres religiosos; repetidamente oferece os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados.¹² Mas este sacerdote, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados para sempre, assentou-se à direita de Deus,¹³ aguardando o tempo em que seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.¹⁴ Pois com uma única oferta ele aperfeiçoou para sempre aqueles que estão sendo santificados.¹⁵ O Espírito Santo também nos dá testemunho a respeito disso. Primeiro ele diz:

¹⁶ *“Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, declara o Senhor. Porei minhas leis em seus corações, e as escreverei em suas mentes.”*

¹⁷ Ele então continua:

“Dos seus pecados e iniquidades não me lembrarei mais.”

¹⁸ Ora, onde há perdão destes, não há mais necessidade de oferta pelo pecado.¹⁹ Portanto, queridos amigos, já que temos confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus,²⁰ por um novo e vivo caminho que ele nos abriu através do véu, isto é, sua carne,²¹ e temos um grande sacerdote sobre a casa de Deus,²² aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena certeza de fé, tendo nossos corações aspergidos para nos purificar de uma consciência má e nossos corpos lavados com água pura.²³ Apeguemo-nos firmemente à confissão da nossa esperança, sem vacilar, pois aquele que prometeu é fiel.²⁴ E consideremo-nos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras,²⁵ não deixando de nos reunir, como alguns têm o costume de fazer, mas encorajando-nos uns aos outros — e tanto mais quanto vedes que se aproxima o Dia.²⁶ Pois se continuarmos a pecar deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados,²⁷ mas apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo ardente que consumirá os adversários.²⁸ Qualquer

Hebreus

um que desprezou a lei de Moisés morreu sem misericórdia pelo testemunho de duas ou três testemunhas. ²⁹ Quanto mais severamente pensais que merece ser punido aquele que pisoteou o Filho de Deus, considerou como profano o sangue da aliança que o santificou, e insultou o Espírito da graça? ³⁰ Pois conhecemos aquele que disse: “A vingança pertence a mim; eu retribuirei”, e também: “O Senhor julgará o seu povo.” ³¹ É algo terrível e espantoso cair nas mãos do Deus vivo. ³² Mas lembrai-vos daqueles primeiros dias, depois de terdes sido iluminados, quando suportastes grande luta cheia de sofrimentos. ³³ Às vezes fostes expostos publicamente a insultos e perseguições; em outras ocasiões vos associastes com aqueles que foram assim tratados. ³⁴ Compadecesteis-vos dos que estavam na prisão e aceitastes com alegria a confiscação dos vossos bens, sabendo que possuíis para vós mesmos uma possessão melhor e duradoura. ³⁵ Portanto, não jogeis fora a vossa confiança, que será ricamente recompensada. ³⁶ Pois necessitais de perseverança, para que, depois de terdes feito a vontade de Deus, recebaís o que ele prometeu. ³⁷ Pois em muito pouco tempo, aquele que vem chegará e não tardará. ³⁸ Mas o meu justo viverá pela fé. E não tenho prazer naquele que retrocede. ³⁹ Mas não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que têm fé e preservam suas almas.

11 Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a evidência das coisas que não se veem. ² Pois por ela os antigos receberam bom testemunho. ³ Pela fé entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito de coisas visíveis. ⁴ Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente do que Caím, pelo qual foi reconhecido como justo, dando Deus testemunho dos seus dons. Pela fé, mesmo depois de morto, ainda fala. ⁵ Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o levou. Pois antes de ser trasladado, ele recebeu o testemunho de que agradara a Deus. ⁶ Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima deve crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam diligentemente. ⁷ Pela fé Noé, sendo advertido por Deus sobre coisas que ainda não se viam, com temor reverente construiu uma arca para a salvação de sua família. Por isso, ele condenou o mundo e

tornou-se herdeiro da justiça que vem pela fé. ⁸ Pela fé Abraão obedeceu quando foi chamado para ir a um lugar que mais tarde receberia como herança. Ele partiu sem saber para onde ia. ⁹ Pela fé ele viveu como estrangeiro na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. ¹⁰ Pois ele esperava a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus. ¹¹ Pela fé, até a própria Sara recebeu poder para conceber, mesmo fora da idade, pois considerou fiel aquele que havia prometido. ¹² Portanto, de um só homem, e ele já amortecido, nasceram descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e incontáveis como a areia à beira-mar. ¹³ Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas vendo-as de longe e saudando-as, confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴ Pois os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria. ¹⁵ Se estivessem pensando na terra de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. ¹⁶ Mas, como está, anseiam por uma pátria melhor, isto é, celestial. Portanto, Deus não se envergonha de ser chamado seu Deus, pois preparou-lhes uma cidade. ¹⁷ Pela fé Abraão, quando foi testado, ofereceu Isaque, e aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar seu único filho. ¹⁸ Foi a ele que foi dito: “Por meio de Isaque será nomeada a tua descendência.” ¹⁹ Ele considerou que Deus podia ressuscitar os mortos, e, figuradamente, ele o recebeu de volta. ²⁰ Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú quanto a coisas futuras. ²¹ Pela fé Jacó, ao morrer, abençoou cada um dos filhos de José, inclinando-se em adoração sobre a extremidade do seu bastão. ²² Pela fé José, ao se aproximar do fim de sua vida, mencionou o êxodo dos israelitas e deu instruções sobre seus ossos. ²³ Pela fé Moisés, ao nascer, foi escondido por três meses por seus pais, porque viram que ele era um menino especial, e não temeram o decreto do rei. ²⁴ Pela fé, quando Moisés já era adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó. ²⁵ Escolhendo, em vez disso, sofrer maus tratos com o povo de Deus do que desfrutar os prazeres transitórios do pecado. ²⁶ Ele considerou a desonra por causa de Cristo como de maior valor do que os tesouros do Egito, pois estava olhando para a sua recompensa. ²⁷ Pela fé ele deixou o Egito, não temendo a ira do rei, pois perseverou como quem vê aquele que é invisível. ²⁸ Pela fé ele celebrou a

Hebreus

Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não os tocassem. ²⁹ Pela fé eles atravessaram o Mar Vermelho como por terra seca, mas quando os egípcios tentaram fazê-lo, foram afogados. ³⁰ Pela fé as muralhas de Jericó caíram, depois que o povo as rodeou por sete dias. ³¹ Pela fé a prostituta Raabe não pereceu com os desobedientes, porque acolheu amigavelmente os espiões. ³² E que mais direi? Pois me faltaria tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, ³³ os quais, pela fé, conquistaram reinos, administraram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca dos leões, ³⁴ apagaram a fúria das chamas, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros. ³⁵ Mulheres receberam de volta seus mortos pela ressurreição. Alguns foram torturados, recusando-se a aceitar a libertação, para que pudessem alcançar uma ressurreição melhor. ³⁶ Outros enfrentaram zombarias e açoites, e até correntes e prisões. ³⁷ Foram apedrejados, serrados ao meio, mortos ao fio da espada. Andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados— ³⁸ dos quais o mundo não era digno—vagando em desertos e montanhas, e em cavernas e buracos na terra. ³⁹ E todos estes, ainda que tenham recebido bom testemunho pela fé, não receberam o que havia sido prometido, ⁴⁰ visto que Deus havia providenciado algo melhor para nós, para que, à parte de nós, eles não fossem aperfeiçoados.

12 Portanto, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de todo impedimento e do pecado que tão facilmente nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, ² fixando os olhos em Jesus, o autor e consumador da nossa fé. Pela alegria que lhe fora proposta, ele suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. ³ Considerem aquele que suportou tal oposição dos pecadores, para que vocês não se cansem nem desanimem. ⁴ Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue. ⁵ E vocês se esqueceram da palavra de encorajamento que lhes foi dirigida como a filhos?

Diz: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, e não desanime quando ele o repreender, ⁶ porque o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho.”

⁷ Suportem as dificuldades, aceitando-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Pois, que filho não é disciplinado por seu pai? ⁸ Se vocês não são disciplinados (e a disciplina é para todos), então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos. ⁹ Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos! ¹⁰ Nossos pais nos disciplinavam por curto período, como achavam melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. ¹¹ Nenhuma disciplina parece agradável no momento, mas dolorosa. Mais tarde, porém, produz uma colheita de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados. ¹² Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes. ¹³ Façam caminhos retos para os seus pés, para que o manco não se desvie, mas antes seja curado. ¹⁴ Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. ¹⁵ Cuidem para que ninguém se exclua da graça de Deus e que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos. ¹⁶ Cuide para que ninguém seja imoral ou profano como Esaú, que por uma única refeição vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho. ¹⁷ Como vocês sabem, posteriormente, quando quis herdar a bênção, foi rejeitado. Ele não encontrou lugar para arrependimento, embora o tenha buscado com lágrimas. ¹⁸ Vocês não chegaram a um monte palpável, em chamas, nem a trevas, escuridão e tempestade; ¹⁹ a um som de trombeta ou a uma voz que falava, de tal forma que os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito, ²⁰ porque não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: “Até mesmo um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado.” ²¹ O espetáculo era tão terrível que Moisés disse: “Estou apavorado e trêmulo.” ²² Mas vocês chegaram ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, a miríades de anjos em alegre reunião, ²³ à congregação dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês chegaram a Deus, o Juiz de todos, aos espíritos dos justos aperfeiçoados, ²⁴ a Jesus, o mediador de uma

Hebreus

nova aliança, e ao sangue aspergido que fala melhor do que o sangue de Abel. ²⁵ Cuidem para não rejeitarem aquele que fala. Se os que se recusaram a ouvir aquele que os advertia na terra não escaparam, quanto menos nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte dos céus? ²⁶ Naquela ocasião a sua voz abalou a terra, mas agora ele prometeu: “Mais uma vez farei tremer não apenas a terra, mas também o céu.” ²⁷ As palavras “mais uma vez” indicam a remoção do que pode ser abalado, isto é, das coisas criadas, de forma que permaneça o que não pode ser abalado. ²⁸ Portanto, já que estamos recebendo um reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, ²⁹ pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

13 Que o amor pelos irmãos continue. ² Não se esqueçam de mostrar hospitalidade aos estranhos, pois, ao fazer isso, alguns acolheram anjos sem perceber. ³ Lembrem-se dos presos, como se estivessem presos com eles, e dos que são maltratados, como se vocês mesmos fossem maltratados no corpo. ⁴ O casamento deve ser honrado por todos, e o leito conjugal, conservado puro, pois Deus julgará o adúltero e todos os imorais. ⁵ Certifiquem-se de que seu caráter esteja livre do amor ao dinheiro, contentando-se com o que vocês têm; pois Ele disse:

“Nunca o deixarei, nem o abandonarei.”

⁶ Assim, podemos dizer com confiança:

“O Senhor é o meu ajudador; não temerei. O que podem os simples mortais fazer comigo?”

⁷ Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Reflitam sobre o resultado da vida deles e imitem a fé que tiveram. ⁸ Jesus Cristo é sempre o mesmo; ontem, hoje e por toda a eternidade. ⁹ Não se deixem levar por ensinamentos diversos e estranhos; é benéfico que o coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos, que não

têm beneficiado aqueles que se ocupam com eles. ¹⁰ Temos um lugar sagrado do qual aqueles que servem no tabernáculo não têm permissão para participar. ¹¹ O sumo sacerdote leva o sangue dos animais para o Lugar Santo como oferta pelo pecado, mas os corpos são queimados fora do acampamento. ¹² Portanto, Jesus também sofreu fora da porta da cidade para santificar o povo por meio de seu próprio sangue. ¹³ Vamos, portanto, a Ele fora do acampamento, compartilhando a desonra que Ele suportou. ¹⁴ Pois aqui não temos uma cidade permanente, mas buscamos a cidade que está por vir. ¹⁵ Por meio dEle, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é o fruto dos lábios que confessam o Seu nome. ¹⁶ Lembrem-se de fazer o bem e de compartilhar com os outros, pois tais sacrifícios são agradáveis a Deus. ¹⁷ Tenham confiança em seus líderes e submetam-se à autoridade deles, pois eles vigiam suas almas como aqueles que devem prestar contas. Que façam isso com alegria e não com gemidos, pois isso não seria vantajoso para vocês. ¹⁸ Orem por nós, pois estamos certos de que temos uma consciência limpa, desejando conduzir-nos honrosamente em todas as coisas. ¹⁹ Exorto-vos ainda mais a orar, para que eu possa ser restaurado a vocês mais rapidamente. ²⁰ Ora, que o Deus da paz, que trouxe de volta dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da aliança eterna, ²¹ os aperfeiçoe em todo bem para fazer a Sua vontade, operando em nós o que é agradável aos Seus olhos, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém. ²² Irmãos e irmãs, exorto-vos a ouvir pacientemente esta palavra de exortação, pois escrevi a vocês brevemente. ²³ Saibam que nosso irmão Timóteo foi libertado. Se ele chegar em breve, irei com ele para vê-los. ²⁴ Saudem todos os seus líderes e todos os santos. Os da Itália enviam-lhes saudações. ²⁵ Que a graça esteja com cada um de vocês.

1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos dispersas entre as nações: Saudações. ² Considerem motivo de grande alegria, meus irmãos e irmãs, quando passarem por diversas provações, ³ pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. ⁴ Permitam que a perseverança complete a sua obra, para que sejam maduros e completos, sem faltar nada. ⁵ Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá generosamente, sem reprovação, e lhe será concedida. ⁶ Mas peça com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é como a onda do mar, levada e agitada pelo vento. ⁷ Tal pessoa não deve esperar receber coisa alguma do Senhor. ⁸ É alguém de mente dividida e inconstante em todos os seus caminhos. ⁹ Os irmãos de condição humilde devem orgulhar-se quando estiverem em posição elevada; ¹⁰ mas os ricos devem orgulhar-se quando estiverem em posição humilde, pois passarão como a flor do campo. ¹¹ Porque o sol se levanta com calor abrasador e seca a planta; cai a sua flor e a sua beleza é destruída. Da mesma forma, o rico murchará em meio aos seus afazeres. ¹² Bem-aventurado é aquele que persevera na provação; porque, tendo sido aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam. ¹³ Quando tentado, ninguém deve dizer: “Estou sendo tentado por Deus.” Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, nem tenta a ninguém; ¹⁴ mas cada um é tentado quando atraído e seduzido pelo seu próprio desejo mau. ¹⁵ Então, o desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, quando está consumado, gera a morte. ¹⁶ Não se deixem enganar, meus amados irmãos e irmãs. ¹⁷ Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes celestiais, que não muda como sombras inconstantes. ¹⁸ Por sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como que primícias de tudo o que ele criou. ¹⁹ Meus amados irmãos e irmãs, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se; ²⁰ pois a ira do homem não produz a justiça que Deus deseja. ²¹ Portanto, livrem-se de toda impureza moral e do mal que prevalece, e aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los. ²² Não se limitem a ouvir a palavra, enganando-se a si mesmos. Sejam praticantes da palavra. ²³ Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é

como alguém que olha para o próprio rosto no espelho ²⁴ e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. ²⁵ Mas aquele que observa atentamente a lei perfeita, que traz liberdade, e nela persevera, não esquecendo o que ouviu, mas praticando-o, será bem-aventurado no que fizer. ²⁶ Aqueles que se consideram religiosos e não refreiam a língua enganam a si mesmos, e sua religião não tem valor. ²⁷ A religião que Deus, nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e manter-se incontaminado pelo mundo.

2 Meus irmãos e irmãs, crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não devem manter sua fé com uma atitude de favoritismo pessoal. ² Suponha que um homem entre em sua assembleia usando um anel de ouro e roupas finas, e também entre um homem pobre com roupas surradas. ³ Se você der atenção especial ao homem que está usando roupas finas e disser: “Aqui está um bom lugar para você”, mas disser ao homem pobre: “Fique ali” ou “Sente-se junto ao meu estrado”, ⁴ não fizeram discriminação entre vocês mesmos e se tornaram juízes com intenções malignas? ⁵ Ouçam, meus queridos irmãos e irmãs: Não escolheu Deus os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé e herdeiros do reino que Ele prometeu aos que O amam? ⁶ Mas vocês desonraram o pobre. Não são os ricos que oprimem vocês e os arrastam para os tribunais? ⁷ Não blasfemam eles o nobre nome pelo qual vocês foram chamados? ⁸ Se vocês realmente cumprem a lei real encontrada na Escritura: “Ame o seu próximo como a si mesmo”, estão fazendo bem. ⁹ Mas se mostram parcialidade, estão cometendo pecado e são condenados pela lei como transgressores. ¹⁰ Pois quem obedece a toda a lei, mas tropeça em um só ponto, torna-se culpado de quebrá-la por completo. ¹¹ Pois aquele que disse: “Não cometa adultério”, também disse: “Não mate”. Se você não comete adultério, mas comete homicídio, torna-se transgressor da lei. ¹² Portanto, falem e ajam como aqueles que serão julgados pela lei que dá liberdade. ¹³ Porque o julgamento sem misericórdia será mostrado a quem não foi misericordioso. A misericórdia triunfa sobre o julgamento. ¹⁴ Que benefício há, meus irmãos e irmãs, se alguém professa ter fé, mas carece de obras? Pode esse tipo de fé salvá-los? ¹⁵ Se um irmão ou irmã carece de roupas e de alimento diário,

¹⁶ e um de vocês lhes diz: “Vão em paz; mantenham-se aquecidos e bem alimentados”, mas nada fazem quanto às suas necessidades físicas, que bem isso faz? ¹⁷ Da mesma forma, a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta. ¹⁸ Mas alguém pode dizer: “Você tem fé e eu tenho obras.” Mostre-me sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei minha fé pelas minhas obras. ¹⁹ Você reconhece que há um só Deus. Muito bem! Até mesmo os demônios reconhecem isso — e tremem. ²⁰ Pessoa tola, quer evidências de que a fé sem obras é inútil? ²¹ Não foi nosso pai Abraão justificado por obras quando ofereceu seu filho Isaque no altar? ²² Você vê que a fé e as ações dele estavam em harmonia, e sua fé foi completada pelo que ele fez. ²³ E a escritura foi cumprida que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus. ²⁴ Você vê que uma pessoa é justificada pelo que faz e não apenas pela fé. ²⁵ Da mesma forma, não foi Raabe, a prostituta, justificada por obras quando recebeu os mensageiros e os enviou por outro caminho? ²⁶ Assim como o corpo sem o espírito está morto, assim a fé sem obras está morta.

3 Não sejam muitos de vocês mestres, meus irmãos e irmãs, porque sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor. ² Todos tropeçamos de várias maneiras. Se alguém não tropeça no que diz, é perfeito, capaz de controlar também todo o corpo. ³ Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que nos obedeçam, podemos guiar todo o seu corpo. ⁴ Considerem também os navios: apesar de serem tão grandes e impelidos por ventos fortes, são dirigidos por um leme muito pequeno, para onde quer que o piloto deseje. ⁵ Da mesma forma, a língua é uma pequena parte do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Veja como uma grande floresta pode ser incendiada por uma pequena fagulha! ⁶ A língua também é um fogo, um mundo de iniquidade entre as partes do corpo. Ela corrompe todo o corpo, incendeia o curso da vida de alguém, e ela mesma é incendiada pelo inferno. ⁷ Todo tipo de animais, aves, répteis e criaturas do mar são domados e têm sido domados pela humanidade, ⁸ mas nenhum ser humano pode domar a língua. É um mal inquieto, cheio de veneno mortal. ⁹ Com ela bendizemos o nosso Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos as pessoas, feitas à semelhança de Deus. ¹⁰ Da mesma boca procedem

bênção e maldição. Meus irmãos e irmãs, isso não deveria ser assim. ¹¹ Pode uma fonte produzir tanto água doce quanto amarga da mesma abertura? ¹² Meus irmãos e irmãs, pode uma figueira produzir azeitonas, ou uma videira produzir figos? Tampouco uma fonte salgada pode dar água doce. ¹³ Quem entre vocês é sábio e entendido? Que demonstre isso por sua boa conduta, através de obras feitas na humildade que a sabedoria traz. ¹⁴ Mas se vocês nutrem inveja amarga e ambição egoísta em seus corações, não se vangloriem disso nem neguem a verdade. ¹⁵ Essa sabedoria não vem do alto, mas é terrena, não espiritual, e demoníaca. ¹⁶ Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há desordem e toda prática maligna. ¹⁷ Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, disposta a ceder, cheia de misericórdia e bons frutos, imparcial e sincera. ¹⁸ Aqueles que promovem a paz semeiam sementes de paz e colhem uma colheita de justiça.

4 Qual é a causa das lutas e disputas entre vocês? Não surgem elas dos desejos que guerreiam dentro de seus membros? ² Vocês desejam e não possuem, então cometem assassinato. Vocês cobiçam e não podem obter, então brigam e lutam. Vocês não têm porque não pedem a Deus. ³ Quando pedem, não recebem, porque pedem com motivos impróprios, para que possam gastar em seus prazeres. ⁴ Povo adúltero, vocês não percebem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Portanto, qualquer um que escolhe ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus. ⁵ Ou vocês acham que a Escritura fala sem razão quando diz que Ele deseja ciumentamente o espírito que fez habitar em nós? ⁶ Mas Ele nos dá uma graça maior. É por isso que a Escritura diz:

“Deus se opõe aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.”

⁷ Portanto, coloquem-se sob a autoridade de Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. ⁸ Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês. Limpem suas mãos, pecadores, e purifiquem seus corações, vocês de mente dupla. ⁹ Aflijam-se, lamentem e chorem. Que o riso de vocês se transforme em lamento e a alegria em tristeza. ¹⁰ Humilhem-se na presença do Senhor, e Ele os exaltará. ¹¹ Irmãos e irmãs, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra um irmão ou irmã ou os

Tiago

julga, fala contra a lei e a julga. Se você julga a lei, não é cumpridor da lei, mas juiz dela. ¹² Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar seu próximo? ¹³ Agora ouçam, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e teremos lucro.” ¹⁴ No entanto, vocês não sabem como será a sua vida amanhã. Vocês são como uma névoa que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. ¹⁵ Em vez disso, deveriam dizer: “Se for da vontade do Senhor, viveremos e faremos isto ou aquilo.” ¹⁶ Mas, como está, vocês se vangloriam de seus esquemas arrogantes. Toda essa vanglória é maligna. ¹⁷ Portanto, se alguém sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

5 Agora, vocês, indivíduos ricos, ouçam e lamentem pelas misérias que estão prestes a lhes sobrevir. ² As suas riquezas apodreceram, e as suas roupas foram comidas pelas traças. ³ O seu ouro e prata enferrujaram, e a ferrugem deles servirá como prova contra vocês e consumirá a sua carne como fogo. Vocês acumularam riquezas nos últimos dias. ⁴ Eis que os salários que vocês retiveram dos trabalhadores que ceifaram os seus campos clamam contra vocês; os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. ⁵ Vocês se entregaram ao luxo e ao prazer na terra; vocês engordaram os seus corações para o dia da matança. ⁶ Vocês condenaram e mataram o justo; ele não resiste a vocês. ⁷ Portanto, sejam pacientes, irmãos e irmãs, até a vinda do Senhor. Considerem como o agricultor espera pelo precioso fruto da terra, aguardando pacientemente as

primeiras e as últimas chuvas. ⁸ Vocês também devem ser pacientes e fortalecer os seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima. ⁹ Não murmurem uns contra os outros, irmãos e irmãs, para que não sejam julgados. Eis que o Juiz está à porta. ¹⁰ Tomem, como exemplo de sofrimento e paciência, irmãos e irmãs, os profetas que falaram em nome do Senhor. ¹¹ De fato, consideramos bem-aventurados aqueles que perseveraram. Vocês ouviram sobre a perseverança de Jó e viram o resultado do agir do Senhor, que é cheio de compaixão e misericórdia. ¹² Acima de tudo, meus irmãos e irmãs, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outro juramento. Que o “Sim” de vocês seja sim, e o “Não” seja não, para que não caiam em condenação. ¹³ Está alguém entre vocês sofrendo? Que ore. Está alguém alegre? Que cante louvores. ¹⁴ Está alguém entre vocês doente? Que chame os presbíteros da igreja, e estes orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. ¹⁵ E a oração da fé restaurará o doente, e o Senhor o levantará; se tiver cometido pecados, serão perdoados. ¹⁶ Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que sejam curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz. ¹⁷ Elias era um ser humano como nós, e ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses. ¹⁸ Então ele orou novamente, e o céu deu chuva, e a terra produziu seus frutos. ¹⁹ Meus irmãos e irmãs, se alguém entre vocês se desviar da verdade e alguém o trazer de volta, ²⁰ lembrem-se disto: quem converte um pecador do erro do seu caminho salvará a alma dele da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

1 Pedro

1 De Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, Aos que vivem como estrangeiros, dispersos por Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, que foram escolhidos ² de acordo com a presciência de Deus Pai, mediante a obra santificadora do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e serem purificados pelo Seu sangue: Que a graça e a paz sejam abundantemente vossas. ³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que em Sua grande misericórdia nos deu um novo nascimento para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ⁴ para receber uma herança que é imperecível, imaculada e imarcescível, reservada nos céus para vós, ⁵ que, mediante a fé, são guardados pelo poder de Deus para uma salvação que está pronta para ser revelada no último tempo. ⁶ Nisso vos alegrais grandemente, embora agora, por um pouco de tempo, se necessário, tenhais sido afligidos por várias provações, ⁷ para que a prova da vossa fé, sendo mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo que provado pelo fogo, seja encontrada para resultar em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; ⁸ e, embora não O tenhais visto, O amais, e embora não O vejais agora, mas creiais n'Ele, vos alegrais grandemente com uma alegria indizível e cheia de glória, ⁹ obtendo a salvação das vossas almas como resultado da vossa fé. ¹⁰ Acerca desta salvação, os profetas que previram a graça que vos viria fizeram cuidadosas buscas e inquirições, ¹¹ procurando saber que tempo ou que espécie de tempo o Espírito de Cristo dentro deles estava indicando ao prever os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam. ¹² Foi-lhes revelado que não estavam servindo a si mesmos, mas a vós, nestas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que vos pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado do céu—coisas nas quais os anjos anseiam olhar. ¹³ Portanto, preparai vossas mentes para a ação, permanecerei sóbrios em espírito, ponde vossa esperança completamente na graça que vos será trazida na revelação de Jesus Cristo. ¹⁴ Como filhos obedientes, não vos conformeis com os desejos anteriores que eram vossos na vossa ignorância, ¹⁵ mas, assim como o Santo que vos chamou, sede santos vós também em todo o vosso comportamento; ¹⁶ pois está escrito: “Sereis santos, porque Eu sou santo.” ¹⁷ Se invocais como Pai Aquele que julga imparcialmente segundo a obra de

cada um, conduzi-vos com reverência durante o tempo da vossa peregrinação na terra; ¹⁸ sabendo que não fostes redimidos com coisas perecíveis como prata ou ouro do vosso fútil modo de vida herdado de vossos antepassados, ¹⁹ mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo. ²⁰ Pois Ele foi conhecido antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós ²¹ Por meio d'Ele credes em Deus, que O ressuscitou dentre os mortos e Lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estejam em Deus. ²² Uma vez que tendes purificado vossas almas pela obediência à verdade para um amor sincero dos irmãos e irmãs, amai-vos uns aos outros ardentemente de coração, ²³ pois fostes regenerados não de semente perecível, mas imperecível, mediante a palavra viva e permanente de Deus. ²⁴ Pois,

“Toda a humanidade é como a erva, E toda a sua glória como a flor da erva. A erva seca, E a flor cai, ²⁵ Mas a palavra do Senhor permanece para sempre.”

E esta é a palavra que vos foi proclamada.

2 Portanto, abandonem toda maldade, engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de calúnia, ² e, como bebês recém-nascidos, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam em sua salvação, ³ se é que já experimentaram a bondade do Senhor. ⁴ E, ao se aproximarem dele, a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus, ⁵ vocês também, como pedras vivas, estão sendo edificados como casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. ⁶ Pois assim está na Escritura:

“Eis que ponho em São uma pedra escolhida, uma preciosa pedra angular, E quem nela crer não será envergonhado.”

⁷ Este valor precioso, então, é para vocês que creem; mas para os que não creem,

“A pedra que os construtores rejeitaram, Esta se tornou a pedra angular principal,”

⁸ e,

1 Pedro

“Uma pedra de tropeço e rocha de ofensa”; pois tropeçam porque são desobedientes à palavra, e para isso também foram destinados.

⁹ Mas vocês são uma geração eleita, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo de propriedade exclusiva de Deus, para que proclamem as excelências daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; ¹⁰ pois vocês, que antes não eram povo, agora são povo de Deus; não tinham recebido misericórdia, mas agora receberam misericórdia. ¹¹ Amados, exorto-vos, como estrangeiros e peregrinos, a absterem-se dos desejos pecaminosos, que guerreiam contra a alma.

¹² Mantenham exemplar o vosso comportamento entre os gentios, para que, naquilo em que falam contra vocês como malfeitores, observando as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação. ¹³ Sujeitem-se, por causa do Senhor, a toda autoridade humana, seja ao rei, como autoridade suprema, ¹⁴ ou aos governadores, que por ele são enviados para punir os que fazem o mal e honrar os que fazem o bem. ¹⁵ Pois é da vontade de Deus que, fazendo o bem, vocês silenciem a conversa insensata das pessoas desinformadas. ¹⁶ Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus. ¹⁷ Honrem a todos, amem a irmandade, temam a Deus, honrem o rei. ¹⁸ Servos, sujeitem-se a seus senhores com todo respeito, não apenas aos bons e gentis, mas também aos severos.

¹⁹ Pois é louvável que alguém suporte a dor do sofrimento injusto porque está consciente de Deus.

²⁰ Que mérito há em suportar maus-tratos se vocês pecam e são castigados por isso? Mas se vocês sofrem por fazer o bem e suportam isso com paciência, isso é louvável diante de Deus. ²¹ Para isso vocês foram chamados, porque Cristo também sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo, para que sigam os seus passos,

²² *Ele que não cometeu pecado algum, nem engano algum foi encontrado em sua boca;*

²³ e quando insultado, não revidou; enquanto sofria, não fez ameaças, mas entregou-se àquele que julga com justiça; ²⁴ e ele mesmo levou os nossos pecados em seu corpo sobre a cruz, para que pudéssemos morrer para os pecados e viver para a justiça; por suas feridas vocês foram curados. ²⁵ Pois

vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora retornaram ao Pastor e Guardião de suas almas.

3 Da mesma forma, esposas, sujeitem-se aos seus próprios maridos, para que, mesmo que alguns deles sejam desobedientes à palavra, sejam ganhos sem palavras pelo comportamento de suas esposas, ² ao observarem o seu comportamento puro e respeitoso. ³ O adorno de vocês não deve ser o exterior—trança de cabelo, uso de joias de ouro ou vestuário; ⁴ mas seja o interior, com a beleza duradoura de um espírito gentil e tranquilo, que é valioso aos olhos de Deus. ⁵ Pois dessa forma, as santas mulheres do passado, que colocaram sua esperança em Deus, costumavam adornar-se, sendo apoiadoras de seus próprios maridos, ⁶ assim como Sara obedeceu a Abraão, chamando-o de senhor; e vocês se tornaram filhas dela se fizerem o que é certo sem ceder ao medo. ⁷ Vocês, maridos, da mesma forma, vivam com suas esposas de maneira compreensiva, como com alguém mais fraco, pois ela é mulher; e mostrem-lhe honra como coerdeira da graça da vida, para que suas orações não sejam impedidas. ⁸ Finalmente, todos vocês sejam harmoniosos, simpáticos, amorosos, compassivos e humildes; ⁹ não retribuindo mal por mal ou insulto por insulto, mas oferecendo uma bênção em vez disso; pois vocês foram chamados para este propósito, para que possam herdar uma bênção. ¹⁰ Pois,

“Quem quer amar a vida e ver dias bons, Deve guardar sua língua do mal e seus lábios de falar engano. ¹¹ Devem afastar-se do mal e fazer o bem; Devem buscar a paz e persegui-la. ¹² Pois os olhos do Senhor estão sobre os justos, E Seus ouvidos estão atentos à sua oração, Mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.”

¹³ E quem há de lhes fazer mal se vocês forem zelosos em fazer o bem? ¹⁴ Mas mesmo que vocês sofram por fazer o que é certo, são abençoados. Não temam suas ameaças, nem fiquem perturbados, ¹⁵ mas santifiquem Cristo como Senhor em seus corações, estando sempre prontos para fazer uma defesa a todo aquele que lhes pedir uma explicação sobre a esperança que há em vocês, mas com gentileza e respeito; ¹⁶ e mantenham uma boa consciência, para que naquilo em que são difamados, aqueles que desprezam seu bom comportamento em Cristo sejam envergonhados. ¹⁷

1 Pedro

Pois é melhor, se for da vontade de Deus, que sofram por fazer o bem do que por fazer o mal.¹⁸ Pois Cristo também sofreu pelos pecados de uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzi-los a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado no espírito;¹⁹ no qual Ele foi e fez proclamação aos espíritos em confinamento,²⁰ que foram desobedientes há muito tempo, quando Deus esperou pacientemente nos dias de Noé enquanto a arca estava sendo construída. Nela, apenas algumas pessoas, oito ao todo, foram salvas através da água.²¹ E essa água simboliza o batismo que agora também salva vocês—não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência para com Deus. Isso os salva pela ressurreição de Jesus Cristo,²² que ascendeu ao céu e está à direita de Deus—com anjos, autoridades e poderes sujeitos a Ele.

4 Uma vez que Cristo suportou sofrimento na carne, equipem-se com a mesma mentalidade, porque quem sofreu na carne afastou-se do pecado,² para viver o tempo restante na carne não para os desejos humanos, mas para a vontade de Deus.³ Pois o tempo já passado é suficiente para vocês terem realizado o desejo dos gentios, tendo seguido um curso de comportamento indecente, paixões, embriaguez, orgias, bebedeiras e idolatrias desenfreadas.⁴ Em tudo isso, eles se surpreendem que vocês não se juntem a eles nos mesmos excessos de devassidão, e eles os difamam;⁵ mas eles terão que prestar contas àquele que está preparado para julgar tanto os vivos quanto os mortos.⁶ Pois o evangelho foi pregado para este propósito até mesmo aos mortos, para que, embora sejam julgados na carne como pessoas, possam viver no espírito de acordo com a vontade de Deus.⁷ A culminação de todas as coisas está próxima; portanto, sejam claros e autocontrolados por causa da oração.⁸ Acima de tudo, mantenham um amor fervoroso uns pelos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados.⁹ Ofereçam hospitalidade uns aos outros de bom grado e sem reclamação.¹⁰ Como cada um recebeu um dom especial, usem-no servindo uns aos outros como bons administradores da multiforme graça de Deus.¹¹ Quem fala deve fazê-lo como quem fala as próprias palavras de Deus; quem serve deve fazê-lo com a força que Deus provê, para que em todas as coisas Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem

pertence a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.¹² Amados, não se surpreendam com a prova de fogo entre vocês, que vem sobre vocês para testá-los, como se algo incomum estivesse acontecendo com vocês;¹³ mas na medida em que compartilham dos sofrimentos de Cristo, continuem a se alegrar, para que na revelação de Sua glória vocês também possam se alegrar e se encher de alegria.¹⁴ Se vocês são repreendidos por levar o nome de Cristo, são abençoados, porque o Espírito de glória e de Deus repousa sobre vocês.¹⁵ Certifiquem-se de que nenhum de vocês sofra como assassino, ou ladrão, ou malfetor, ou um intrometido incômodo;¹⁶ mas se alguém sofre como cristão, não deve se envergonhar, mas deve glorificar a Deus neste nome.¹⁷ Pois é tempo de o julgamento começar pela casa de Deus; e se começa primeiro conosco, qual será o resultado para aqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?¹⁸ E

se é com dificuldade que o justo é salvo, o que será do ímpio e do pecador?

¹⁹ Portanto, aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar suas almas a um Criador fiel, fazendo o que é certo.

5 Portanto, apelo aos presbíteros entre vocês, como presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e também como participante da glória que há de ser revelada:² cuidem do rebanho de Deus que está sob seus cuidados, supervisionando-o de boa vontade, de acordo com a vontade de Deus; e não por ganância desonesta, mas com entusiasmo;³ não como dominadores sobre os que lhes foram confiados, mas sendo exemplos para o rebanho.⁴ E, quando o Supremo Pastor se manifestar, vocês receberão a coroa da glória que não se desvanece.⁵ Vocês, jovens, da mesma forma, sujeitem-se aos presbíteros; e todos vocês, vistam-se de humildade no trato uns com os outros, porque

“Deus se opõe aos orgulhosos, Mas concede graça aos humildes.”

⁶ Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que Ele os exalte no tempo devido,⁷ lançando sobre Ele todas as suas preocupações, porque Ele cuida de vocês.⁸ Estejam alertas e vigilantes. O adversário de vocês, o diabo, anda ao redor como leão que ruge, procurando alguém para

1 Pedro

devorar. ⁹ Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que seus irmãos e irmãs em todo o mundo estão passando pelos mesmos tipos de sofrimento.

¹⁰ Depois de terem sofrido por um pouco de tempo, o Deus de toda graça, que os chamou para Sua glória eterna em Cristo, Ele mesmo os restaurará, confirmará, fortalecerá e os estabelecerá. ¹¹ A Ele seja todo o poder, por toda a eternidade. Amém. ¹² Por meio de Silvano, nosso fiel irmão (como eu o

considero), escrevi-lhes brevemente, para encorajá-los e para testificar que esta é a verdadeira graça de Deus. Permaneçam firmes nela! ¹³ A igreja em Babilônia, eleita juntamente com vocês, envia saudações, e também meu filho, Marcos. ¹⁴ Cumprimentem-se uns aos outros com um gesto de amor. Que a paz esteja com todos vocês que estão em Cristo.

2 Pedro

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, Aos que receberam uma fé do mesmo tipo que a nossa, pela justiça do nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo: ² Que a graça e a paz vos sejam multiplicadas pelo conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor, ³ pois Seu divino poder nos proporcionou tudo o que é necessário para a vida e a piedade, através do verdadeiro conhecimento dAquele que nos chamou por Sua própria glória e excelência. ⁴ Por meio destas, Ele nos deu Suas preciosas e magníficas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo por causa do desejo. ⁵ Por esta mesma razão, aplicando toda diligência, em vossa fé acrescentai excelência moral, e na vossa excelência moral, conhecimento, ⁶ e no vosso conhecimento, desenvolvei o domínio próprio, e no vosso domínio próprio, cultuai a perseverança, e na vossa perseverança, nutri a piedade, ⁷ e na vossa piedade, o afeto fraternal, e no vosso afeto fraternal, o amor. ⁸ Pois se estas qualidades são vossas e estão crescendo, elas vos impedirão de ser ineficazes ou improdutivos no verdadeiro conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Pois aquele que carece destas qualidades é cego ou míope, tendo esquecido a purificação dos seus pecados passados. ¹⁰ Portanto, irmãos e irmãs, sejam ainda mais diligentes para confirmar Seu chamado e escolha de vós; pois enquanto praticardes estas coisas, jamais tropeçareis; ¹¹ pois desta maneira a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo vos será amplamente provida. ¹² Portanto, estarei sempre pronto para vos lembrar destas coisas, mesmo que já as saibais, e estejais estabelecidos na verdade que está presente convosco. ¹³ Considero justo, enquanto estou neste corpo terreno, vos despertar por meio de lembrete, ¹⁴ sabendo que a remoção do meu corpo terreno é iminente, como nosso Senhor Jesus Cristo me deixou claro. ¹⁵ E também serei diligente para que a qualquer momento após minha partida possais recordar estas coisas. ¹⁶ Pois não seguimos histórias engenhosamente inventadas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas fomos testemunhas oculares de Sua majestade. ¹⁷ Pois quando Ele recebeu honra e glória de Deus Pai, tal declaração Lhe foi feita pela Majestosa Glória: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me agrado”— ¹⁸ e nós

mesmos ouvimos esta voz do céu quando estávamos com Ele no monte santo. ¹⁹ E assim temos a palavra profética confirmada, à qual fazeis bem em prestar atenção como a uma lâmpada que brilha em um lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã surja em vossos corações. ²⁰ Mas, antes de tudo, sabeis isto, que nenhuma profecia da Escritura vem de interpretação própria de alguém, ²¹ pois nenhuma profecia foi jamais feita por vontade humana, mas homens movidos pelo Espírito Santo falaram da parte de Deus.

2 No entanto, surgiram falsos profetas entre o povo, assim como haverá falsos mestres entre vocês, que introduzirão secretamente ensinamentos nocivos, chegando a negar o Mestre que os resgatou, levando à sua rápida ruína. ² Muitos seguirão seu comportamento indecente, e por causa deles o caminho da verdade será difamado; ³ e na sua ganância explorarão vocês com palavras falsas; o julgamento deles desde há muito não está ocioso, e a destruição deles não está adormecida. ⁴ Pois se Deus não poupou anjos quando pecaram, mas os lançou no inferno e os entregou a abismos de trevas, reservados para o julgamento; ⁵ e não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, pregador da justiça, junto com mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios; ⁶ e se condenou as cidades de Sodoma e Gomorra à ruína, reduzindo-as a cinzas, fazendo delas um exemplo do que está destinado aos ímpios; ⁷ e se resgatou o justo Ló, que estava aflito pela conduta imoral de pessoas inescrupulosas ⁸ (pois pelo que observou e ouviu, aquele homem justo, vivendo entre eles, sentia sua alma justa atormentada dia após dia pelos atos sem lei deles), ⁹ então o Senhor sabe como resgatar os piedosos de uma provação, e manter os injustos sob punição para o dia do julgamento, ¹⁰ e especialmente aqueles que se entregam à carne em sua paixão corrupta, e desprezam a autoridade. Atrevidos, arrogantes, falam abusivamente das majestades angélicas sem tremer, ¹¹ enquanto que anjos, que são maiores em força e poder, não trazem contra eles um julgamento injurioso diante do Senhor. ¹² Mas estes, como animais irracionais, nascidos como criaturas de instinto para serem capturados e mortos, falando abusivamente de assuntos que ignoram, serão destruídos na destruição dessas criaturas, ¹³ sofrendo dano como salário de fazer o mal.

2 Pedro

Consideram um prazer entregar-se à devassidão em pleno dia. Eles são manchas e defeitos, deleitando-se em seus enganos enquanto festejam com vocês,¹⁴ tendo olhos cheios de adultério que nunca cessam de pecar, seduzindo almas instáveis, com corações treinados na ganância, filhos malditos;¹⁵ abandonando o caminho certo, desviaram-se, seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça;¹⁶ mas ele recebeu uma repreensão por sua transgressão, pois uma jumenta muda, falando com voz humana, conteve a loucura do profeta.¹⁷ Estes são fontes sem água e névoas impelidas por uma tempestade, para os quais a mais profunda escuridão está reservada.¹⁸ Pois, enquanto falam palavras arrogantes de nenhum valor, seduzem por desejos carnisais, por comportamento indecente, aqueles que mal escapam dos que vivem no erro,¹⁹ prometendo-lhes liberdade enquanto eles mesmos são escravos da corrupção; pois por aquilo que vence uma pessoa, por isso ela é escravizada.²⁰ Pois se, depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, novamente se enredam nelas e são vencidos, o último estado se tornou pior para eles do que o primeiro.²¹ Pois teria sido preferível para eles não terem conhecido o caminho da justiça, do que, tendo-o conhecido, desviar-se do santo mandamento que lhes foi transmitido.²² Isto é mostrado pelo verdadeiro provérbio:

“O cão volta ao seu próprio vômito,”

e,

“A porca lavada volta a revolver-se na lama.”

3 Amados, esta é agora a segunda carta que vos escrevo, na qual desperto a vossa mente sincera por meio de lembrança,² para que vos lembreis das palavras que foram ditas anteriormente pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador, falado pelos vossos apóstolos.³ Entendei primeiro isto: que nos últimos dias surgirão escarnecedores, seguindo seus próprios desejos,⁴ e questionando: “Onde está a promessa de Sua vinda? Desde que os antepassados morreram, todas as

coisas permanecem como desde o princípio da criação.”⁵ Pois, ao afirmarem isso, eles ignoram que pela palavra de Deus os céus existiram há muito tempo e a terra foi formada da água e pela água,⁶ pelos quais o mundo daquele tempo foi destruído quando foi inundado com água.⁷ Mas pela Sua palavra os céus e a terra de agora estão reservados para o fogo, guardados para o dia do juízo e destruição dos ímpios.⁸ Contudo, não esqueçais esta única verdade, amados: para o Senhor, um único dia é como mil anos, e mil anos são como um único dia.⁹ O Senhor não está demorando Sua promessa, como alguns consideram demora, mas é paciente convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.¹⁰ Mas o dia do Senhor chegará como um ladrão, quando os céus desaparecerão com um estrondo e os elementos serão consumidos por calor intenso, e a terra e suas obras serão expostas.¹¹ Visto que todas estas coisas serão dissolvidas desta maneira, que tipo de pessoas deveis ser em santa conduta e piedade,¹² aguardando e apressando a vinda do dia de Deus, por causa do qual os céus serão incendiados e os elementos derreterão com calor intenso!¹³ Mas, de acordo com Sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova terra, onde habita a justiça.¹⁴ Portanto, amados, enquanto aguardais estas coisas, esforçai-vos para serdes encontrados por Ele imaculados e irrepreensíveis, em paz,¹⁵ e considerai a paciência do nosso Senhor como salvação; assim como o nosso amado irmão Paulo, segundo a sabedoria que lhe foi dada, vos escreveu,¹⁶ como ele faz em todas as suas cartas, falando nelas destas questões, nas quais há algumas coisas difíceis de entender, que os indoutos e instáveis distorcem, como fazem com o restante das Escrituras, para a própria destruição deles.¹⁷ Vós, portanto, amados, sabendo isso de antemão, estai em guarda para que não sejais desviados pelo erro de pessoas inescrupulosas e caiais do vosso próprio firme compromisso,¹⁸ mas continuai a crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, tanto agora como para sempre. Amém.

1 João

1 O que existia desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que observamos e tocamos com nossas mãos, a respeito da Palavra da Vida— ² e a vida foi manifestada, e nós a vimos e testemunhamos e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada— ³ o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos também, para que vós também tenhais comunhão conosco; e, de fato, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo. ⁴ Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa. ⁵ Esta é a mensagem que Dele ouvimos e vos anunciamos: que Deus é Luz, e nEle não há treva alguma. ⁶ Se afirmarmos que temos comunhão com Ele, mas andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade; ⁷ mas, se andarmos na Luz, como Ele mesmo está na Luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. ⁸ Se afirmarmos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. ⁹ Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. ¹⁰ Se afirmarmos que não pecamos, fazemos Dele um mentiroso, e a Sua palavra não está em nós.

2 Meus filhinhos, estou escrevendo estas coisas a vocês para ajudá-los a evitar o pecado. No entanto, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo; ² e Ele mesmo é o sacrifício de expiação pelos nossos pecados; e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. ³ Por isso entendemos que o conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. ⁴ Quem afirma: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos, está enganando a si mesmo, e a verdade não está nele; ⁵ mas quem obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Por isso entendemos que estamos nele: ⁶ aquele que diz que permanece nele deve andar como ele andou. ⁷ Amados, não estou escrevendo um novo mandamento para vocês, mas um mandamento antigo que vocês têm desde o princípio; o mandamento antigo é a palavra que vocês ouviram. ⁸ Contudo, estou escrevendo um novo mandamento para vocês, que é verdadeiro nele e em vocês, porque a escuridão está desaparecendo e a verdadeira Luz já está brilhando. ⁹ Aquele que afirma estar na Luz e odeia seu irmão ou irmã ainda

está na escuridão. ¹⁰ Aquele que ama seu irmão e irmã permanece na Luz, e nele não há nada que cause tropeço. ¹¹ Mas aquele que odeia seu irmão ou irmã está na escuridão e anda na escuridão, e não sabe para onde está indo, porque a escuridão cegou seus olhos.

¹² Estou escrevendo a vocês, filhinhos, porque seus pecados são perdoados por causa do seu nome. ¹³ Estou escrevendo a vocês, pais, porque conhecem aquele que é desde o princípio. Estou escrevendo a vocês, jovens, porque venceram o maligno. Já escrevi a vocês, jovens, porque venceram o maligno. ¹⁴ Já escrevi a vocês, crianças, porque conhecem o Pai. Já escrevi a vocês, pais, porque conhecem aquele que é desde o princípio. Já escrevi a vocês, jovens, porque são fortes, e a palavra de Deus permanece em vocês, e venceram o maligno.

¹⁵ Não amem o mundo nem as coisas que há nele. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. ¹⁶ Pois tudo o que há no mundo, a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens, não procede do Pai, mas do mundo. ¹⁷ O mundo está desaparecendo, e também os seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. ¹⁸ Filhinhos, esta é a última hora; e assim como ouviram que o anticristo está vindo, já agora muitos anticristos têm surgido. Por isso entendemos que é a última hora. ¹⁹ Eles saíram de nosso meio, mas não eram realmente dos nossos; pois se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; mas saíram, para que ficasse evidente que nenhum deles é dos nossos. ²⁰ No entanto, vocês têm uma unção do Santo, e todos vocês têm conhecimento. ²¹ Não escrevi a vocês porque não conhecem a verdade, mas porque a conhecem, e porque nenhuma mentira procede da verdade. ²² Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, aquele que nega tanto o Pai quanto o Filho. ²³ Todo aquele que nega o Filho não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem também o Pai. ²⁴ Quanto a vocês, assegurem-se de que o que ouviram desde o princípio permaneça em vocês. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Filho e no Pai. ²⁵ Esta é a promessa que Ele nos fez: a vida eterna. ²⁶ Estas coisas escrevi a vocês a respeito dos que estão tentando enganá-los. ²⁷ Quanto a vocês, a

1 João

unção que receberam dele permanece em vocês, e não têm necessidade de que alguém os ensine; mas, como a sua unção os ensina sobre todas as coisas, e é verdadeira e não é mentira, e assim como ela os ensinou, permaneçam nele. ²⁸ Agora, filhinhos, permaneçam nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não nos afastemos dele envergonhados na sua vinda. ²⁹ Se sabem que ele é justo, reconhecem que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

3 Observem o maravilhoso amor que o Pai nos concedeu, que deveríamos ser chamados filhos de Deus; e de fato somos. É por isso que o mundo não nos reconhece: porque não O reconheceu. ² Queridos amigos, agora somos filhos de Deus, e ainda não foi revelado o que seremos. Sabemos que quando Ele for revelado, seremos como Ele, pois O veremos como Ele realmente é. ³ E todo aquele que tem essa esperança nEle se esforça pela pureza, assim como Ele é puro. ⁴ Todo aquele que comete pecado também comete transgressão; e pecado é transgressão. ⁵ Vocês sabem que Ele apareceu para tirar os pecados; e nEle não há pecado. ⁶ Ninguém que permanece nEle continua a pecar; ninguém que continua a pecar O viu ou O conhece. ⁷ Filhinhos, que ninguém os desvie; quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo; ⁸ quem comete pecado é do diabo; pois o diabo peca desde o princípio. O Filho de Deus apareceu por esta razão, para desfazer as obras do diabo. ⁹ Ninguém que é nascido de Deus continua a pecar, porque a semente dEle permanece nele; e ele não pode continuar a pecar, porque é nascido de Deus. ¹⁰ Por isso os filhos de Deus e os filhos do diabo são evidentes: qualquer um que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama seu irmão ou irmã. ¹¹ Pois esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que devemos amar uns aos outros; ¹² não como Caím, que pertencia ao maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas próprias ações eram más, enquanto as de seu irmão eram justas. ¹³ Não se surpreendam, irmãos e irmãs, se o mundo os odeia. ¹⁴ Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos nossos irmãos e irmãs. Quem não ama permanece na morte. ¹⁵ Todo aquele que odeia seu irmão ou irmã é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna permanecendo nele. ¹⁶ Entendemos o amor por isso, que Ele deu Sua vida por nós; e devemos

dar nossas vidas por nossos irmãos e irmãs. ¹⁷ Mas quem tem bens materiais e vê seu irmão ou irmã em necessidade, e fecha seu coração contra eles, como pode o amor de Deus permanecer nele? ¹⁸ Filhinhos, não amemos com palavras ou de boca, mas com ações e em verdade. ¹⁹ Por isso saberemos que somos da verdade, e tranquilizaremos nossos corações diante dEle, ²⁰ que se nossos corações nos condenam, Deus é maior que nossos corações, e Ele sabe todas as coisas. ²¹ Queridos amigos, se nossos corações estão em paz, temos confiança diante de Deus; ²² e tudo o que pedimos, recebemos dEle, porque seguimos Seus mandamentos e fazemos o que Lhe agrada. ²³ Este é o Seu mandamento, que creiamos no nome de Seu Filho Jesus Cristo, e amemos uns aos outros, assim como Ele nos instruiu. ²⁴ Aquele que observa Seus mandamentos permanece nEle, e Ele nele. Sabemos por isso que Ele permanece em nós, pelo Espírito que Ele nos deu.

4 Amados, não confiem em todo espírito, mas examinem os espíritos para determinar se são de Deus, pois muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. ² Desta forma vocês podem reconhecer o Espírito de Deus: todo espírito que reconhece que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; ³ e todo espírito que não reconhece Jesus não é de Deus; este é o espírito do anticristo, do qual vocês ouviram que está vindo, e agora já está no mundo. ⁴ Vocês pertencem a Deus, queridos filhos, e os venceram; porque maior é Aquele que está em vocês do que aquele que está no mundo. ⁵ Eles são do mundo; por isso falam da perspectiva do mundo, e o mundo os ouve. ⁶ Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. Por isso reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro. ⁷ Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor é de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. ⁸ Quem não ama não conheceu a Deus, porque Deus é amor. ⁹ Assim foi revelado entre nós o amor de Deus: Deus enviou Seu único Filho ao mundo para que possamos viver por meio dEle. ¹⁰ Nisto está o amor: não que tenhamos amado a Deus, mas que Ele nos amou e enviou Seu Filho como sacrifício expiatório pelos nossos pecados. ¹¹ Amados, se Deus nos amou de tal maneira, devemos também amar uns aos outros. ¹² Ninguém jamais viu a Deus; se amamos uns aos outros, Deus vive em nós, e Seu amor é

1 João

aperfeiçoado em nós. ¹³ Por isso sabemos que vivemos nEle e Ele em nós, porque Ele nos deu do Seu Espírito. ¹⁴ Nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o Filho para ser o Salvador do mundo. ¹⁵ Quem reconhece que Jesus é o Filho de Deus, Deus vive nele, e ele em Deus. ¹⁶ Nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. ¹⁷ Desta forma, o amor é aperfeiçoado entre nós, para que possamos ter confiança no dia do juízo, porque assim como Ele é, assim somos nós neste mundo. ¹⁸ No amor não há medo, mas o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo envolve punição, e aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. ¹⁹ Nós O amamos apenas porque Ele nos amou primeiro. ²⁰ Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia seu irmão ou irmã, é mentiroso; pois quem não ama seu irmão ou irmã, a quem viu, não pode amar a Deus, a quem não viu. ²¹ E este é o mandamento que temos dEle: que aquele que ama a Deus ame também seu irmão e irmã.

5 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama o Pai ama o filho nascido dele. ² É assim que sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e obedecemos aos Seus mandamentos. ³ Pois é assim que demonstramos nosso amor a Deus: guardando Seus mandamentos; e Seus mandamentos não são pesados. ⁴ Pois todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e a nossa fé é a vitória que conquistou o mundo. ⁵ Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? ⁶ Este é aquele que veio por água e sangue, Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o Espírito que

testifica, porque o Espírito é a verdade. ⁷ Pois há três que dão testemunho: ⁸ o Espírito, a água e o sangue; e os três estão em harmonia. ⁹ Se aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; pois o testemunho de Deus é este, que Ele testificou acerca de Seu Filho. ¹⁰ O crente no Filho de Deus tem o testemunho dentro de si; aquele que não crê em Deus o fez mentiroso, porque não creu no testemunho que Deus deu acerca de Seu Filho. ¹¹ E este é o testemunho: Deus nos concedeu a vida eterna, e esta vida está em Seu Filho. ¹² Aqueles que têm o Filho possuem a vida; aqueles que não têm o Filho de Deus não possuem a vida. ¹³ Eu escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que saibam que possuem a vida eterna. ¹⁴ Esta é a confiança que temos diante dele, que se pedirmos qualquer coisa de acordo com a Sua vontade, Ele nos ouve. ¹⁵ E se sabemos que Ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos os pedidos que Lhe fizemos. ¹⁶ Se alguém vir seu irmão ou irmã cometendo um pecado que não leva à morte, deve pedir, e Deus, por ele, concederá vida àqueles que cometem pecado que não leva à morte. Há pecado que leva à morte; não estou dizendo que ele deva fazer pedido por isso. ¹⁷ Toda injustiça é pecado, e há pecado que não leva à morte. ¹⁸ Sabemos que ninguém nascido de Deus continua a pecar; mas Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o maligno não o toca. ¹⁹ Sabemos que pertencemos a Deus, e que o mundo inteiro está sob o poder do maligno. ²⁰ E estamos cientes de que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento, para que conheçamos Aquele que é verdadeiro; e estamos nEle que é verdadeiro, em Seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. ²¹ Portanto, queridos filhos, guardem-se dos ídolos.

2 João

1 Do presbítero, À senhora eleita e a seus filhos, a quem amo verdadeiramente; e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade, ² por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre: ³ Graça, misericórdia e paz serão conosco da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, em verdade e amor. ⁴ Fiquei muito alegre por encontrar alguns de seus filhos andando na verdade, assim como recebemos mandamento do Pai. ⁵ E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse um novo mandamento, mas aquele que tivemos desde o princípio, que nos amemos uns aos outros. ⁶ E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já ouvistes desde o princípio, para que nele andeis. ⁷

Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo afora, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo. ⁸ Acautelai-vos, para que não percais o fruto do nosso trabalho, antes recebeis plena recompensa. ⁹ Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece, não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. ¹⁰ Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem o saudeis; ¹¹ porque aquele que o saúda participa de suas más obras. ¹² Embora tenha muitas coisas para vos escrever, não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que o nosso gozo seja completo. ¹³ Os filhos de tua irmã eleita te saúdam.

3 João

1 Do presbítero, Para o amado Gaio, a quem amo na verdade. ² Amado, oro para que você prospere em todos os aspectos e goze de boa saúde, assim como sua alma está prosperando. ³ Pois fiquei muito alegre quando os irmãos vieram e deram testemunho da sua verdade, especificamente de como você está vivendo na verdade. ⁴ Não tenho maior alegria do que ouvir que meus filhos estão vivendo na verdade. ⁵ Amado, você é fiel no que faz pelos irmãos e irmãs, mesmo que sejam estranhos para você; ⁶ e eles falaram do seu amor diante da igreja. Você fará bem em encaminhá-los de maneira que honre a Deus. ⁷ Pois eles saíram por causa do Nome, não aceitando ajuda dos gentios. ⁸ Portanto, devemos apoiar pessoas assim, para que sejamos cooperadores pela verdade. ⁹ Escrevi uma carta à igreja; mas Diótrefes, que gosta de ser o primeiro

entre eles, não reconhece nossa autoridade. ¹⁰ Por essa razão, se eu for, chamarei a atenção para o que ele está fazendo, espalhando maliciosamente calúnias contra nós; e não contente com isso, ele se recusa a receber os irmãos, e também impede os que querem fazê-lo e os expulsa da igreja. ¹¹ Amado, não imite o que é mau, mas o que é bom. Quem faz o bem é de Deus; quem faz o mal não viu a Deus. ¹² Demétrio é bem falado por todos, e pela própria verdade; nós também falamos bem dele, e você sabe que nosso testemunho é verdadeiro. ¹³ Tenho muitas coisas para escrever a você, mas prefiro não fazê-lo com pena e tinta; ¹⁴ Espero visitá-lo em breve, e conversaremos face a face. ¹⁵ A paz esteja com você. Os amigos daqui enviam saudações. Cumprimente os amigos daí pelo nome.

Judas

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que são chamados, amados por Deus Pai e guardados para Jesus Cristo: ² Que vocês sejam ricamente abençoados com misericórdia, paz e amor. ³ Amados, enquanto eu estava ansioso para escrever a vocês sobre a nossa comum salvação, senti a necessidade de exortá-los a batalhar pela fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos. ⁴ Pois certos indivíduos se infiltraram sem serem notados, aqueles que há muito tempo foram destinados a esta condenação, pessoas ímpias que transformam a graça de nosso Deus em comportamento indecente e negam nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. ⁵ Agora eu desejo lembrá-los, embora vocês já saibam de tudo de uma vez por todas, que o Senhor, tendo salvado um povo da terra do Egito, mais tarde destruiu os que não creram. ⁶ E os anjos que não guardaram sua própria habitação, mas abandonaram seu devido lugar, Ele tem mantido em correntes eternas sob trevas para o julgamento do grande dia. ⁷ Assim como Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas se entregaram à imoralidade sexual e buscaram carne estranha, elas servem de exemplo, sofrendo a punição do fogo eterno. ⁸ Da mesma forma, essas pessoas também, confiando em seus sonhos, contaminam a carne, rejeitam a autoridade e falam abusivamente contra seres celestiais. ⁹ Mas nem mesmo Miguel, o arcanjo, quando disputava com o diabo sobre o corpo de Moisés, ousou pronunciar contra ele um julgamento difamatório, mas disse: "O Senhor te repreenda!" ¹⁰ Contudo, essas pessoas difamam o que não entendem, e as coisas que compreendem por instinto, como animais irracionais, as destroem. ¹¹ Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, e por lucro se lançaram no erro de Balaão, e pereceram na rebelião de Corá. ¹² Esses são manchas em vossas festas de amor, banquetecendo-se convosco sem

temor, como pastores que cuidam apenas de si mesmos; nuvens sem água, levadas pelos ventos; árvores de outono sem fruto, duas vezes mortas, desarraigadas. ¹³ Ondas bravias do mar, espumando sua própria vergonha; estrelas errantes, para as quais está reservada para sempre a mais densa escuridão. ¹⁴ Foi sobre essas pessoas que Enoque, o sétimo depois de Adão, profetizou, dizendo: "Eis que o Senhor vem com milhares e milhares de seus santos, ¹⁵ para executar julgamento sobre todos e para convencer todos os ímpios de todas as suas obras ímpias feitas de maneira ímpia, e de todas as palavras duras que pecadores ímpios falaram contra Ele." ¹⁶ Esses são murmuradores, queixosos, seguindo seus próprios desejos malignos; eles se vangloriam de si mesmos e bajulam os outros para sua própria vantagem. ¹⁷ Mas vocês, amados, lembrem-se das palavras faladas anteriormente pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, ¹⁸ que lhes disseram: "Nos últimos tempos haverá escarnecedores seguindo seus próprios desejos ímpios." ¹⁹ Esses são os que causam divisões, focados em assuntos mundanos, desprovidos do Espírito. ²⁰ Mas vocês, amados, edificando-se na vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo, ²¹ mantenham-se no amor de Deus enquanto esperam pela misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para levá-los à vida eterna. ²² E mostrem compaixão aos que estão em dúvida; ²³ salvem outros arrebatando-os do fogo; a outros mostrem misericórdia, misturada com temor, odiando até mesmo a roupa manchada pela carne corrompida. ²⁴ Ora, àquele que é capaz de guardá-los de tropeçar e de apresentá-los sem mácula diante de sua gloriosa presença com grande alegria— ²⁵ ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, sejam glória, majestade, domínio e autoridade, antes de todos os tempos, agora e para sempre! Amém.

Apocalipse

1 A revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe concedeu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem ocorrer. Ele a tornou conhecida enviando seu anjo ao seu servo João,² que deu testemunho da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo, de tudo o que viu.³ Bem-aventurado aquele que lê em voz alta as palavras desta profecia, e bem-aventurados aqueles que ouvem e guardam o que está escrito nela, pois o tempo está próximo.⁴ João, às sete igrejas da província da Ásia: Graça e paz a vocês da parte daquele que é, que era e que há de vir, e dos sete espíritos que estão diante do seu trono,⁵ e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue—⁶ e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai—a ele seja a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

⁷ Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Assim será! Amém.

⁸ “Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.”⁹ Eu, João, irmão e companheiro de vocês na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.¹⁰ Eu estava no Espírito no Dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma voz forte, ressonante como uma trombeta,¹¹ instruindo-me a escrever o que vejo em um rolo e enviá-lo às sete igrejas: a Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.¹² Então me virei para ver a voz que falava comigo. E, ao me virar, vi sete candelabros de ouro,¹³ e no meio dos candelabros estava alguém semelhante a um filho de homem, vestido com uma túnica que chegava aos pés e com um cinto de ouro ao redor do peito.¹⁴ Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos eram como chama de fogo.¹⁵ Seus pés eram como bronze brilhando numa fornalha, e sua voz era como o som de muitas águas.¹⁶ Em sua mão direita ele segurava sete estrelas, e de sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Seu rosto era como o sol brilhando em toda a sua força.¹⁷ Ao vê-lo, caí a seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim

e disse: “Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último,¹⁸ e o Vivente; estive morto, mas eis que estou vivo para todo o sempre, e tenho as chaves da morte e do Hades.”¹⁹ Escreva, portanto, o que você viu, o que é agora, e o que acontecerá depois destas coisas.²⁰ Quanto aos sete estrelas que você viu na minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

2 “Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: Estas são as palavras daquele que segura as sete estrelas em sua mão direita e anda entre os sete candelabros de ouro.² Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança, e que você não pode tolerar pessoas más. Você testou aqueles que se dizem apóstolos, mas não são, e descobriu que eles são falsos.”³ Você tem perseverado e suportado sofrimentos por causa do meu nome, e não tem desfalecido.⁴ No entanto, tenho contra você o seguinte: você abandonou o seu primeiro amor.⁵ Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do lugar dele.⁶ Mas você tem isto a seu favor: você odeia as práticas das nicolaítas, como eu também as odeio.⁷ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.⁸ “Ao anjo da igreja em Esmirna escreva: Estas são as palavras daquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver.⁹ Conheço as suas aflições e a sua pobreza — mas você é rico! Conheço a blasfêmia dos que se dizem judeus, mas não são, sendo antes sinagoga de Satanás.”¹⁰ Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. O diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.¹¹ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte.”¹² “Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva: Estas são as palavras daquele que tem a espada afiada de dois gumes.¹³ Sei onde você vive — onde está o trono de Satanás. Contudo, você permanece fiel ao meu nome e não renunciou à sua fé em mim, nem mesmo nos dias de Antipas, minha testemunha fiel, que foi morto na cidade de vocês, onde Satanás habita.”¹⁴ No entanto, tenho contra você algumas coisas: você tem aí pessoas

Apocalipse

que se apegam aos ensinamentos de Balaão, que ensinaram Balaque a armar ciladas para os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados aos ídolos e a praticar imoralidade sexual. ¹⁵ De igual modo, você também tem os que se apegam aos ensinamentos dos nicolaítas. ¹⁶ Portanto, arrependam-se! Se não, virei em breve até você e lutarei contra eles com a espada da minha boca. ¹⁷ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei do maná escondido. Também lhe darei uma pedra branca com um novo nome nela inscrito, conhecido apenas por aquele que o recebe. ¹⁸ “Ao anjo da igreja em Tiatira escreva: Estas são as palavras do Filho de Deus, cujos olhos são como chama de fogo e cujos pés são como bronze polido. ¹⁹ Conheço as suas obras, o seu amor e a sua fé, o seu serviço e a sua perseverança, e sei que você está fazendo mais agora do que no princípio. ²⁰ No entanto, tenho contra você o seguinte: você tolera Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa. Com os seus ensinamentos ela induz os meus servos à imoralidade sexual e a comer alimentos sacrificados aos ídolos. ²¹ Dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua imoralidade, mas ela não quer se arrepender. ²² Por isso, vou fazê-la adoecer, e trarei grande sofrimento aos que cometem adultério com ela, a não ser que se arrependam das obras que ela pratica. ²³ Matarei os filhos dela. Então todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês de acordo com as suas obras. ²⁴ Aos demais que estão em Tiatira, a vocês que não seguem a doutrina dela e não aprenderam, como eles dizem, os ‘profundos segredos de Satanás’, digo: Não porei outra carga sobre vocês; ²⁵ tão-somente apeguem-se com firmeza ao que vocês têm, até que eu venha. ²⁶ Àquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim darei autoridade sobre as nações — ²⁷ ele as governará com cetro de ferro e as despedaçará como a um vaso de barro — assim como eu recebi autoridade de meu Pai. ²⁸ Também lhe darei a estrela da manhã. ²⁹ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

3 “Ao anjo da igreja em Sardes escreva: Estas são as palavras daquele que possui os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Estou ciente das suas obras; você tem a reputação de estar vivo, mas está morto. ² Esteja vigilante e fortaleça o que resta, que está prestes a morrer, pois

encontrei suas obras incompletas aos olhos do meu Deus. ³ Portanto, lembre-se do que você recebeu e ouviu; mantenha-o firmemente e arrependa-se. Se você não permanecer alerta, virei como um ladrão, e você não saberá a hora em que virei a você. ⁴ No entanto, você tem algumas pessoas em Sardes que não mancharam suas vestes. Elas andarão comigo, vestidas de branco, pois são dignas. ⁵ Aquele que for vitorioso será vestido com vestes brancas como eles, e não apagarei seu nome do livro da vida, mas reconhecerei seu nome diante do meu Pai e dos seus anjos. ⁶ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. ⁷ “Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que possui a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir. ⁸ Conheço suas obras. Veja, coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar. Você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome. ⁹ Farei com que aqueles que pertencem à sinagoga de Satanás, que afirmam ser judeus mas não são, e são mentirosos—farei com que venham e se prostrem aos seus pés e reconheçam que eu ameie você. ¹⁰ Porque você guardou o meu mandamento de perseverar, também o guardarei da hora da provação que está para vir sobre o mundo inteiro para testar os habitantes da terra. ¹¹ Estou vindo em breve. Mantenha firme o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa. ¹² Aquele que for vitorioso, farei uma coluna no templo do meu Deus, e nunca o deixará. Escreverei nele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus; e também escreverei nele o meu novo nome. ¹³ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. ¹⁴ “Ao anjo da igreja em Laodiceia escreva: Estas são as palavras do Amém, a testemunha fiel e verdadeira, a origem da criação de Deus. ¹⁵ Conheço suas obras, que você não é frio nem quente. Gostaria que você fosse frio ou quente! ¹⁶ Portanto, como você é morno—nem quente nem frio—estou prestes a rejeitá-lo. ¹⁷ Você diz: ‘Sou rico; adquiri riquezas e não preciso de nada.’ Mas você não percebe que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e nu. ¹⁸ Aconselho-o a comprar de mim ouro refinado no fogo, para que você se torne rico; e vestes brancas para vestir, para que você possa cobrir sua vergonhosa nudez; e colírio para colocar

Apocalipse

nos seus olhos, para que você possa ver. ¹⁹ Aqueles a quem amo, eu repreendo e disciplino. Portanto, seja zeloso e arrependa-se. ²⁰ Aqui estou! Estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com essa pessoa, e ela comigo. ²¹ Ao que for vitorioso, concederei o direito de sentar-se comigo no meu trono, assim como eu fui vitorioso e me sentei com meu Pai no seu trono. ²² Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

4 Depois desses eventos, olhei, e havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, que soava como uma trombeta, disse: "Suba aqui, e eu lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas." ² Imediatamente eu estava no Espírito, e havia um trono colocado no céu, com alguém sentado nele. ³ Aquele que estava sentado tinha uma aparência como de jaspe e sardônio, e um arco-íris semelhante a uma esmeralda circundava o trono. ⁴ Ao redor do trono havia vinte e quatro tronos, e sobre esses tronos estavam sentados vinte e quatro anciãos, vestidos com vestes brancas, com coroas de ouro sobre suas cabeças. ⁵ Do trono saíam relâmpagos, estrondos e trovões. Diante do trono, sete lâmpadas estavam acesas, que são os sete espíritos de Deus. ⁶ Diante do trono havia algo como um mar de vidro, claro como cristal; e no centro, ao redor do trono, havia quatro seres vivos cobertos de olhos, na frente e atrás. ⁷ O primeiro ser vivo era semelhante a um leão, o segundo era semelhante a um bezerro, o terceiro tinha um rosto como de homem, e o quarto era semelhante a uma águia voando. ⁸ Cada um dos quatro seres vivos tinha seis asas e estavam cheios de olhos ao redor e por dentro; e dia e noite nunca cessam de dizer:

"Santo, santo, santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, e é, e há de vir."

⁹ Sempre que os seres vivos dão glória, honra e graças ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre, ¹⁰ os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está sentado no trono e o adoram, que vive para todo o sempre. Eles colocam suas coroas diante do trono e dizem:

¹¹ *"Digno és, Senhor e Deus nosso, de receber glória, honra e poder, pois criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existiram e foram criadas."*

5 Observei na mão direita daquele que estava sentado no trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. ² Então vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos?" ³ Mas ninguém no céu, na terra ou debaixo da terra podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele. ⁴ Eu chorava muito porque ninguém foi encontrado digno de abrir o livro ou de olhar para ele. ⁵ Então um dos anciãos me disse: "Não chores! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, triunfou. Ele é capaz de abrir o livro e os seus sete selos." ⁶ E vi um Cordeiro em pé entre o trono e os quatro seres vivos e os anciãos, parecendo que tinha sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra. ⁷ Ele se aproximou e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono. ⁸ Quando Ele tomou o livro, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus. ⁹ E cantaram um cântico novo, dizendo:

"Tu és digno de tomar o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação. ¹⁰ Tu os fizeste reino e sacerdotes para servirem ao nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra."

¹¹ Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres vivos e dos anciãos; o número deles era de milhares de milhares, e de dez mil vezes dez mil. ¹² Em alta voz, diziam:

"Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!"

¹³ E ouvi toda criatura no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, dizendo:

"Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o domínio para todo o sempre!"

¹⁴ Os quatro seres vivos disseram "Amém", e os anciãos prostraram-se e adoraram.

6 Observei quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres vivos dizer com uma voz como trovão: "Venha!" ² Olhei, e

Apocalipse

havia um cavalo branco! Seu cavaleiro segurava um arco, e uma coroa foi dada a ele, e ele saiu vencendo e para vencer. ³ Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: “Venha!” ⁴ Então apareceu outro cavalo, um vermelho fogo. Foi-lhe concedido ao seu cavaleiro o poder de tirar a paz da terra, para que as pessoas matassem umas às outras; e uma grande espada foi dada a ele. ⁵ Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: “Venha!” Olhei, e havia um cavalo preto! Seu cavaleiro segurava uma balança na mão. ⁶ Então ouvi o que parecia ser uma voz entre os quatro seres viventes, dizendo: “Um litro de trigo por um denário, e três litros de cevada por um denário; e não danifique o azeite e o vinho.” ⁷ Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: “Venha!” ⁸ Olhei, e havia um cavalo pálido! Seu cavaleiro se chamava Morte, e o Hades o seguia de perto. Foi-lhes dada autoridade sobre um quarto da terra, para matar com espada, fome, peste e pelas feras da terra. ⁹ Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que mantiveram. ¹⁰ Eles clamaram em alta voz: “Até quando, Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas os habitantes da terra e vingas o nosso sangue?” ¹¹ Então a cada um deles foi dada uma veste branca, e lhes foi dito que descansassem um pouco mais, até que o número de seus companheiros servos e de seus irmãos e irmãs, que seriam mortos como eles foram, estivesse completo. ¹² Observei quando ele abriu o sexto selo. Houve um grande terremoto; o sol ficou negro como saco de crina, e a lua toda tornou-se vermelha como sangue, ¹³ e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como uma figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte. ¹⁴ O céu desapareceu como um pergaminho sendo enrolado, e toda montanha e ilha foi deslocada. ¹⁵ Então os reis da terra, os nobres, os comandantes, os ricos, os poderosos, e todos os outros, tanto escravos como livres, se esconderam em cavernas e entre as rochas das montanhas. ¹⁶ Eles chamaram as montanhas e as rochas: “Caíam sobre nós e nos escondam da presença d'Aquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro!” ¹⁷ Pois o grande dia da Sua ira chegou, e quem poderá suportá-lo?”

7 Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, segurando os quatro ventos da terra para que nenhum vento soprasse sobre a terra, o mar ou qualquer árvore. ² E vi outro anjo subindo do leste, carregando o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro anjos que receberam o poder de causar dano à terra e ao mar, ³ dizendo: “Não causem dano à terra, ao mar ou às árvores até que tenhamos colocado um selo nas testas dos servos do nosso Deus.” ⁴ E ouvi o número dos que foram selados: 144.000, selados de todas as tribos dos filhos de Israel:

⁵ *Selados da tribo de Judá, 12.000, da tribo de Rúben, 12.000, da tribo de Gade, 12.000, ⁶ selados da tribo de Aser, 12.000, da tribo de Naftali, 12.000, da tribo de Manassés, 12.000, ⁷ selados da tribo de Simeão, 12.000, da tribo de Levi, 12.000, da tribo de Issacar, 12.000, ⁸ da tribo de Zebulom, 12.000, da tribo de Josê, 12.000, e da tribo de Benjamim, 12.000 foram selados.*

⁹ Depois desses eventos, olhei, e havia uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas, com ramos de palmeira nas mãos. ¹⁰ E proclamavam em alta voz,

“A salvação pertence ao nosso Deus que está sentado no trono, e ao Cordeiro.”

¹¹ Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes; e prostraram-se com o rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus, ¹² dizendo,

“Amém! Bênção, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força sejam ao nosso Deus para todo o sempre. Amém.”

¹³ Então um dos anciãos dirigiu-se a mim, perguntando: “Estes que estão vestidos com vestes brancas, quem são eles, e de onde vieram?” ¹⁴ Respondi: “Senhor, tu sabes.” E ele me disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

¹⁵ *Por essa razão, estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite no seu templo; e aquele que está sentado no trono os abrigará com sua*

Apocalipse

presença. ¹⁶ Eles não terão mais fome nem sede, nem o sol cairá sobre eles, nem calor abrasador; ¹⁷ pois o Cordeiro que está no meio do trono será o seu pastor, e os guiará às fontes das águas da vida; e Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos."

8 Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por cerca de meia hora. ² Então, observei os sete anjos que estão na presença de Deus, e a eles foram dadas sete trombetas. ³ Outro anjo, segurando um incensário de ouro, veio e ficou de pé junto ao altar. Foi-lhe dado muito incenso para oferecer, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro diante do trono. ⁴ A fumaça do incenso, juntamente com as orações dos santos, subiu diante de Deus da mão do anjo. ⁵ Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e o lançou sobre a terra; e houve trovões, estrondos, relâmpagos e um terremoto. ⁶ E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las. ⁷ O primeiro anjo tocou sua trombeta, e houve granizo e fogo misturados com sangue, e foram lançados sobre a terra; um terço da terra foi queimado, um terço das árvores foi queimado, e toda a grama verde foi queimada. ⁸ O segundo anjo tocou sua trombeta, e algo como uma grande montanha, ardendo em fogo, foi lançado ao mar; e um terço do mar tornou-se sangue, ⁹ e um terço das criaturas do mar pereceu, e um terço dos navios foi destruído. ¹⁰ O terceiro anjo tocou sua trombeta, e uma grande estrela, ardendo como uma tocha, caiu do céu sobre um terço dos rios e sobre as fontes de água— ¹¹ a estrela é chamada Absinto. Um terço das águas tornou-se amargo, e muitas pessoas morreram por causa das águas, porque se tornaram amargas. ¹² O quarto anjo tocou sua trombeta, e um terço do sol foi atingido, um terço da lua, e um terço das estrelas, de modo que um terço deles escureceu. Um terço do dia não brilhou, e da mesma forma a noite. ¹³ Então eu olhei, e ouvi uma águia voando no meio do céu, proclamando com uma voz alta: "Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por causa dos toques de trombeta que estão prestes a ser soados pelos três anjos restantes!"

9 O quinto anjo tocou sua trombeta, e vi uma estrela que havia caído do céu para a terra. A ela foi dada a chave do poço do Abismo. ² Ela abriu o poço do Abismo, e dele subiu fumaça como

a fumaça de uma grande fornalha. O sol e o ar se escureceram com a fumaça do poço. ³ Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra, e foi-lhes dado poder como o dos escorpiões da terra. ⁴ Foi-lhes instruído que não fizessem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a qualquer árvore, mas somente às pessoas que não tivessem o selo de Deus em suas testas. ⁵ Foi-lhes permitido apenas atormentá-las por cinco meses sem causar morte. O tormento que infligiam era semelhante à picada de um escorpião. ⁶ Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá delas. ⁷ Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Em suas cabeças havia algo como coroas de ouro, e seus rostos pareciam rostos humanos. ⁸ Seus cabelos eram como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como os de leões. ⁹ Tinham couraças como couraças de ferro, e o som de suas asas era como o ruído de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha. ¹⁰ Tinham caudas com ferrões como escorpiões, e em suas caudas possuíam o poder de atormentar as pessoas por cinco meses. ¹¹ Tinham sobre si como rei o anjo do Abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom. ¹² O primeiro ai passou; eis que ainda vêm dois ais depois disso. ¹³ O sexto anjo tocou sua trombeta, e ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus, ¹⁴ a voz instruiu o sexto anjo com a trombeta: "Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates." ¹⁵ Os quatro anjos, que haviam sido preparados para a hora, dia, mês e ano, foram soltos para matar a terça parte da humanidade. ¹⁶ O número das tropas montadas era de duzentos milhões; ouvi o seu número. ¹⁷ Assim vi os cavalos e seus cavaleiros em minha visão: os cavaleiros tinham couraças de vermelho-fogo, azul-escuro e amarelo-enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões, e de suas bocas saíam fogo, fumaça e enxofre. ¹⁸ Um terço da humanidade foi morto por essas três pragas de fogo, fumaça e enxofre que saíam de suas bocas. ¹⁹ O poder dos cavalos estava em suas bocas e em suas caudas; pois suas caudas eram como serpentes, tendo cabeças com as quais causavam dano. ²⁰ O restante da humanidade, que não foi morto por essas pragas, ainda não se arrependeu das obras de suas mãos; não cessaram de adorar demônios, e ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e

Apocalipse

madeira, que não podem ver, ouvir ou andar. ²¹ Nem se arrependeram de seus assassinatos, suas feitiçarias, sua imoralidade sexual ou seus furtos.

10 Vi outro anjo poderoso descendo do céu, vestido de uma nuvem, com um arco-íris sobre a cabeça. Seu rosto brilhava como o sol, e suas pernas eram como colunas de fogo. ² Em sua mão estava um pequeno livro, aberto. Ele colocou seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra. ³ Ele clamou com uma voz forte, como um leão que rugiu, e quando clamou, as vozes dos sete trovões falaram. ⁴ Quando os sete trovões falaram, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu dizendo: “Sela o que os sete trovões falaram e não o escrevas.” ⁵ Então o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou sua mão direita para o céu, ⁶ e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, que criou os céus e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há, que não haveria mais demora, ⁷ mas nos dias em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar a trombeta, o mistério de Deus se completará, como Ele anunciou aos Seus servos, os profetas. ⁸ Então a voz que eu tinha ouvido do céu falou comigo novamente, dizendo: “Vai, toma o livro que está aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.” ⁹ Então fui ao anjo e pedi-lhe que me desse o pequeno livro. Ele me disse: “Toma-o e come-o; ele fará teu estômago amargo, mas em tua boca será doce como mel.” ¹⁰ Tomei o pequeno livro da mão do anjo e o comi. Era doce como mel em minha boca, mas quando o comi, meu estômago ficou amargo. ¹¹ Então me foi dito: “É necessário que profetizes novamente acerca de muitos povos, nações, línguas e reis.”

11 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara de medir, e me foi dito: “Levante-se e meça o templo de Deus e o altar, e os que nele adoram. ² Mas deixe de fora o pátio exterior; não o meça, pois foi entregue às nações. Elas pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. ³ E darei autoridade às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por 1.260 dias, vestidas de pano de saco.” ⁴ Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra. ⁵ Se alguém tentar lhes fazer mal, fogo sairá de suas bocas e consumirá seus inimigos. Assim, quem quiser lhes fazer mal deve ser morto desta maneira.

⁶ Elas têm poder para fechar o céu, para que não caia chuva durante o tempo em que profetizarem; e têm autoridade sobre as águas para transformá-las em sangue e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem. ⁷ Quando tiverem terminado seu testemunho, a besta que sobe do abismo fará guerra contra elas, as vencerá e as matará. ⁸ Seus cadáveres jazerão na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado. ⁹ Durante três dias e meio, gente de todos os povos, tribos, línguas e nações olhará para os seus corpos e não permitirá que sejam sepultados. ¹⁰ Os habitantes da terra se alegrarão por causa delas e celebrarão, enviando presentes uns aos outros, porque esses dois profetas haviam atormentado os que habitam na terra. ¹¹ Depois dos três dias e meio, o fôlego de vida vindo de Deus entrou nelas, e elas se puseram de pé, e grande temor caiu sobre os que as viram. ¹² Então ouviram uma forte voz do céu dizendo-lhes: “Subam para cá.” E elas subiram ao céu em uma nuvem, enquanto seus inimigos olhavam. ¹³ Naquele momento, houve um grande terremoto, e um décimo da cidade desabou. Sete mil pessoas foram mortas no terremoto, e os sobreviventes ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus do céu. ¹⁴ O segundo ai passou; eis que o terceiro ai vem rapidamente. ¹⁵ O sétimo anjo tocou sua trombeta, e houve altas vozes no céu, declarando:

“O reino do mundo se tornou o reino de nosso Senhor e do Seu Messias, e Ele reinará para todo o sempre.”

¹⁶ E os vinte e quatro anciãos, sentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, ¹⁷ Proclamaram,

“Damos-Te graças, Senhor Deus Todo-Poderoso, Aquele que é e que era, porque tomaste o Teu grande poder e começaste a reinar. ¹⁸ As nações se enfureceram, e a Tua ira chegou. Chegou o tempo de julgar os mortos, e de recompensar os Teus servos, os profetas, e os santos, e os que temem o Teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que destroem a terra.”

¹⁹ Então o templo de Deus no céu foi aberto, e a arca da Sua aliança foi vista dentro do Seu templo. Houve

Apocalipse

relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande tempestade de granizo.

12 Um grande sinal apareceu no céu: uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo dos seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas. ² Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz. ³ Então outro sinal apareceu no céu: eis um grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete coroas. ⁴ Sua cauda varreu um terço das estrelas do céu e as lançou sobre a terra. O dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para que pudesse devorar o seu filho assim que nascesse. ⁵ Ela deu à luz um filho, um menino, que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono. ⁶ A mulher fugiu para o deserto, para um lugar preparado para ela por Deus, onde seria sustentada por 1.260 dias. ⁷ E houve guerra no céu, Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e seus anjos revidaram. ⁸ No entanto, não foram vitoriosos, e o seu lugar no céu já não foi encontrado. ⁹ O grande dragão foi lançado fora, aquela antiga serpente chamada diabo, ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele foi lançado à terra, e seus anjos com ele. ¹⁰ Então ouvi uma forte voz no céu que dizia:

“Agora vieram a salvação e o poder e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois o acusador dos nossos irmãos e irmãs, que os acusa diante do nosso Deus dia e noite, foi lançado fora.

¹¹ Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; eles não amaram suas vidas mesmo diante da morte. ¹² Portanto, alegrem-se, ó céus e vocês que neles habitam! Mas ai da terra e do mar, porque o diabo desceu até vocês com grande ira, sabendo que tem pouco tempo.”

¹³ Quando o dragão viu que tinha sido lançado à terra, perseguiu a mulher que dera à luz o menino. ¹⁴ A mulher recebeu as duas asas de uma grande águia, para que pudesse voar para o lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos e metade de um tempo, longe da presença da serpente. ¹⁵ Então a serpente lançou água como um rio de sua boca atrás da mulher, para que pudesse arrastá-la com a correnteza. ¹⁶ Mas a terra ajudou a mulher, abrindo a sua boca e

engolindo o rio que o dragão tinha lançado de sua boca. ¹⁷ Então o dragão ficou furioso com a mulher e saiu para fazer guerra contra o restante da sua descendência, aqueles que guardam os mandamentos de Deus e mantêm firme o seu testemunho sobre Jesus.

13 O dragão estava em pé sobre a areia do mar. E vi uma besta que subia do mar, tendo dez chifres e sete cabeças, com dez coroas sobre seus chifres, e sobre suas cabeças nomes blasfemos. ² A besta que vi era semelhante a um leopardo, com pés como os de um urso, e boca como a de um leão. O dragão deu a ela seu poder, seu trono e grande autoridade. ³ Uma de suas cabeças parecia ter sido mortalmente ferida, mas sua ferida mortal foi curada. Toda a terra ficou maravilhada e seguiu a besta. ⁴ Eles adoraram o dragão por ter dado autoridade à besta; e também adoraram a besta, dizendo: “Quem é como a besta, e quem pode guerrear contra ela?” ⁵ Foi-lhe concedida uma boca para proferir palavras arrogantes e blasfêmias, e foi-lhe dada autoridade para agir por quarenta e dois meses. ⁶ Ela abriu sua boca para blasfemar contra Deus, para caluniar Seu nome e Seu tabernáculo, e os que habitam no céu. ⁷ Foi-lhe permitido fazer guerra contra os santos e vencê-los, e foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. ⁸ Todos os que habitam na terra a adorarão, todos aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro, o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. ⁹ Se alguém tem ouvidos, ouça.

¹⁰ *“Se alguém está destinado à prisão, para a prisão irá; se alguém matar com a espada, com a espada deve ser morto.”*

Isto exige a perseverança e a fé dos santos. ¹¹ Então vi outra besta subindo da terra; tinha dois chifres como um cordeiro, mas falava como um dragão. ¹² Ela exercia toda a autoridade da primeira besta em seu nome, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cuja ferida mortal foi curada. ¹³ Ela realizava grandes sinais, até mesmo fazendo descer fogo do céu à terra à vista das pessoas. ¹⁴ Por causa dos sinais que lhe foi dado poder para realizar em nome da primeira besta, ela enganou os que habitam na terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à besta que tinha a ferida da espada e ainda vivia. ¹⁵ Foi-lhe concedido

Apocalipse

poder para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e fazer com que todos os que se recusassem a adorar a imagem fossem mortos.¹⁶ Ela obrigou todas as pessoas, pequenas e grandes, ricas e pobres, livres e escravas, a receberem uma marca em suas mãos direitas ou em suas testas,¹⁷ para que ninguém pudesse comprar ou vender, a não ser que tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número de seu nome.¹⁸ Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número de um homem. Esse número é 666.

14 Então olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o Monte Sião, e com Ele estavam 144.000, tendo o nome d'Ele e o nome de Seu Pai escritos em suas testas.² E ouvi um som do céu, como o rugido de muitas águas e como o estrondo de um forte trovão. O som que ouvi era como harpistas tocando suas harpas.³ E cantavam um cântico novo diante do trono e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender o cântico, exceto os 144.000 que foram redimidos da terra.⁴ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois são celibatários. Eles seguem o Cordeiro aonde quer que Ele vá. Foram comprados dentre os homens como primícias para Deus e para o Cordeiro.⁵ Em suas bocas não se achou mentira; são irrepreensíveis.⁶ Então vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra — a toda nação, tribo, língua e povo.⁷ E ele disse com grande voz: “Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque é chegada a hora do Seu juízo. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas.”⁸ E outro anjo, um segundo, seguiu, dizendo: “Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da paixão da sua imoralidade.”⁹ Então outro anjo, um terceiro, seguiu-os, dizendo com grande voz: “Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a marca em sua testa ou em sua mão,¹⁰ também esse beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, sem mistura, no cálice da Sua indignação. E será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro.¹¹ E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e quem quer que receba a marca do seu nome.”¹² Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os

mandamentos de Deus e a fé em Jesus.¹³ E ouvi uma voz do céu dizendo: “Escreve: ‘Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor.’” “Sim,” diz o Espírito, “para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham.”¹⁴ Então olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem alguém semelhante a um filho de homem, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão.¹⁵ E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz para Aquele que estava sentado sobre a nuvem: “Lança a Tua foice e ceifa, porque chegou a hora de ceifar, pois a seara da terra está madura.”¹⁶ E Aquele que estava sentado sobre a nuvem lançou a Sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.¹⁷ E outro anjo saiu do templo que está no céu, e ele também tinha uma foice afiada.¹⁸ Então outro anjo, aquele que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar, e clamou com grande voz para aquele que tinha a foice afiada, dizendo: “Lança a tua foice afiada e colhe os cachos da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras.”¹⁹ E o anjo lançou a sua foice na terra e colheu os cachos da videira da terra, e os lançou no grande lagar da ira de Deus.²⁰ E o lagar foi pisado fora da cidade, e sangue saiu do lagar, até os freios dos cavalos, numa extensão de 1.600 estádios.

15 Vi no céu outro sinal grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas pragas, pois com elas se completa a ira de Deus.² Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo, e os que tinham vencido a besta, sua imagem e o número do seu nome, estavam em pé junto ao mar de vidro, com harpas que lhes foram dadas por Deus.³ E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

“Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações. ⁴ Quem não te temerá, Senhor, e glorificará o teu nome? Pois só tu és santo. Todas as nações virão e te adorarão, pois os teus atos de justiça foram manifestos.”

⁵ Depois disso olhei, e abriu-se no céu o templo do tabernáculo do testemunho.⁶ Os sete anjos com as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e com faixas de ouro ao redor do peito.⁷ Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira de

Apocalipse

Deus, que vive para todo o sempre. ⁸ O templo encheu-se de fumaça por causa da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no templo até que se completassem as sete pragas dos sete anjos.

16 Então ouvi uma grande voz vinda do templo, instruindo os sete anjos: “Vão, derramem as sete taças da ira de Deus sobre a terra.” ² O primeiro anjo foi e derramou sua taça sobre a terra, e feridas malignas e dolorosas afligiram aqueles que tinham a marca da besta e adoravam sua imagem. ³ O segundo anjo derramou sua taça no mar, e ele se transformou em sangue como de um morto, fazendo com que toda criatura viva no mar perecesse. ⁴ O terceiro anjo derramou sua taça nos rios e nas fontes de água, e eles se tornaram em sangue. ⁵ Então ouvi o anjo das águas declarar:

“Justo és tu, ó Santo, que és e que eras, pois passaste estes julgamentos; ⁶ porque derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e tu lhes deste sangue para beber, como merecem.”

⁷ E ouvi o altar afirmar:

“Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus julgamentos.”

⁸ O quarto anjo derramou sua taça sobre o sol, e foi-lhe concedido o poder de queimar as pessoas com fogo. ⁹ Elas foram queimadas pelo calor intenso, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas, mas não se arrependeram para lhe dar glória. ¹⁰ O quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, e seu reino foi lançado em trevas; as pessoas mordiam suas línguas de agonia ¹¹ e blasfemaram o Deus do céu por causa de suas dores e feridas, mas não se arrependeram de suas obras. ¹² O sexto anjo derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis do oriente. ¹³ Então vi três espíritos imundos, semelhantes a rãs, saindo da boca do dragão, da besta e do falso profeta. ¹⁴ Estes são espíritos demoníacos que realizam sinais, indo aos reis de todo o mundo, para reuni-los para a batalha no grande dia do Deus Todo-Poderoso. ¹⁵ “Eis que venho como um ladrão. Bem-aventurado aquele que permanece acordado e guarda suas vestes, para que não ande nu e seja vergonhosamente exposto.” ¹⁶ Então reuniram os reis no lugar que em hebraico é chamado Armagedom. ¹⁷ O sétimo anjo derramou sua taça no ar, e uma grande voz veio do templo, do

trono, declarando: “Está feito!” ¹⁸ Houve relâmpagos, estrondos, trovões e um grande terremoto. Nunca houve um terremoto como este desde que a humanidade está na terra, tal foi a sua magnitude. ¹⁹ A grande cidade se dividiu em três partes, e as cidades das nações colapsaram. Babilônia, a Grande, foi lembrada por Deus, que lhe deu o cálice cheio do vinho de sua ira feroz. ²⁰ Toda ilha fugiu, e nenhuma montanha foi encontrada. ²¹ Enormes pedras de granizo, cada uma pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre as pessoas. Elas blasfemaram contra Deus por causa da praga do granizo, pois foi extremamente severa.

17 Um dos sete anjos que tinham as sete taças veio e falou comigo, dizendo: “Venha, eu lhe mostrarei o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas, ² com quem os reis da terra cometeram atos de imoralidade, e os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua imoralidade.” ³ Então ele me levou em espírito a um deserto, e lá vi uma mulher sentada sobre uma besta escarlate cheia de nomes blasfemos, com sete cabeças e dez chifres. ⁴ A mulher estava vestida de púrpura e escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas. Ela segurava um cálice de ouro na mão, cheio de abominações e da imundícia da sua imoralidade. ⁵ Na sua testa estava escrito um nome, um mistério: “BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.” ⁶ Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus. Quando a vi, fiquei grandemente admirado. ⁷ Então o anjo me disse: “Por que você está admirado? Eu lhe direi o mistério da mulher e da besta que a carrega, que tem as sete cabeças e os dez chifres. ⁸ A besta que você viu era, e não é, e está para subir do abismo e ir para a destruição. Os habitantes da terra cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo ficarão admirados quando virem a besta, porque era, e não é, e virá. ⁹ Isto requer uma mente com sabedoria. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais a mulher está sentada. ¹⁰ São também sete reis; cinco caíram, um existe, o outro ainda não veio; mas quando vier, deve permanecer por pouco tempo. ¹¹ A besta que era, e não é, é também um oitavo rei, e pertence aos sete, e vai para a destruição. ¹² Os dez chifres que você viu representam dez reis que ainda não receberam seus reinos, mas receberão

Apocalipse

autoridade como reis junto com a besta por um breve período. ¹³ Estes têm um propósito e darão seu poder e autoridade à besta. ¹⁴ Eles farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque é Senhor dos senhores e Rei dos reis; e com ele estarão os seus chamados, escolhidos e fiéis seguidores.” ¹⁵ E ele me disse: “As águas que você viu, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas. ¹⁶ Os dez chifres que você viu, e a besta, odiarão a prostituta. Eles a deixarão desolada e nua, comerão sua carne e a queimarão com fogo. ¹⁷ Pois Deus colocou em seus corações o desejo de realizar o seu propósito, tendo um propósito comum e entregando seu reino à besta, até que as palavras de Deus se cumpram. ¹⁸ A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.”

18 Depois disso vi outro anjo descendo do céu, possuindo grande autoridade, e a terra foi iluminada pela sua glória. ² Ele clamou com uma voz poderosa, dizendo:

“Caiu, caiu a Grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios e prisão de todo espírito impuro, prisão de toda ave impura e detestável. ³ Pois todas as nações beberam do vinho da paixão da sua imoralidade, e os reis da terra cometeram atos de imoralidade com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com o excesso do seu luxo.”

⁴ Então ouvi outra voz do céu, dizendo:

“Saíam dela, povo meu, para que não participem dos seus pecados e não recebam nenhuma das suas pragas; ⁵ pois os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das suas iniquidades. ⁶ Retribuam a ela como ela retribuiu; paguem-lhe em dobro conforme as suas obras. No cálice que ela misturou, misturem para ela uma porção dobrada. ⁷ Na medida em que ela se glorificou e viveu em luxo, deem-lhe tormento e pranto em igual medida. Pois ela diz em seu coração: ‘Estou sentada como rainha, não sou viúva, e nunca verei pranto.’ ⁸ Portanto, em um só dia virão as suas pragas: morte, pranto e fome. Ela será consumida pelo fogo, pois poderoso é o Senhor Deus que a julga.

⁹ “E os reis da terra, que cometeram atos de imoralidade e viveram em luxo com ela, chorarão e lamentarão por ela quando virem a fumaça do seu

incêndio, ¹⁰ ficando à distância por causa do medo do seu tormento, dizendo:

‘Ai, ai, a grande cidade, Babilônia, a cidade forte! Pois em uma hora chegou o seu julgamento.’

¹¹ “E os mercadores da terra chorarão e lamentarão por ela, porque ninguém mais compra as suas mercadorias— ¹² mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; linho fino, púrpura, seda e escarlate; todo tipo de madeira de cedro, todo artigo de marfim, e todo artigo feito de madeira preciosa, bronze, ferro e mármore; ¹³ especiarias aromáticas, perfumes e incenso; vinho, azeite, farinha fina e trigo; gado e carruagens, e pessoas negociadas como escravos. ¹⁴ Eles dirão: ‘Os frutos que você tanto desejou se afastaram de você. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram, nunca mais serão encontrados.’ ¹⁵ Os mercadores que se enriqueceram com ela ficarão à distância por causa do medo do seu tormento, chorando e lamentando, ¹⁶ e dizendo:

‘Ai, ai, a grande cidade, vestida de linho fino, púrpura e escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas;

¹⁷ pois em uma hora tamanha riqueza foi devastada!’ Todo capitão de navio, todo passageiro, marinheiro, e todos os que vivem do mar ficarão à distância, ¹⁸ e clamarão ao ver a fumaça do seu incêndio, dizendo: ‘Que cidade é como a grande cidade?’ ¹⁹ Eles lançarão pó sobre suas cabeças e clamarão, chorando e lamentando, dizendo:

‘Ai, ai, a grande cidade, onde todos os que tinham navios no mar se enriqueceram com a sua riqueza! Pois em uma hora ela foi devastada!’ ²⁰ “Regozijem-se sobre ela, ó céus, e vocês santos, apóstolos e profetas, pois Deus pronunciou julgamento por vocês contra ela.”

²¹ Então um anjo poderoso pegou uma pedra como uma grande pedra de moinho e a lançou no mar, dizendo:

“Com tal violência Babilônia, a grande cidade, será lançada abaixo, nunca mais será encontrada. ²² O som dos harpistas, músicos, flautistas e trompetistas nunca mais será ouvido em você. Nenhum artifice de qualquer ofício jamais será encontrado em você. O som de uma pedra de moinho nunca mais será ouvido em você. ²³ A luz

Apocalipse

de uma lâmpada nunca mais brilhará em você. A voz do noivo e da noiva nunca mais será ouvida em você. Seus mercadores eram os poderosos do mundo. Pela sua feitiçaria todas as nações foram desviadas. ²⁴ Pois dentro dela estava o sangue dos profetas e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra."

19 Depois desses eventos, ouvi uma voz como o rugido de uma vasta multidão no céu, proclamando:

"Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus, ² pois Seus julgamentos são verdadeiros e justos. Ele julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com sua imoralidade, e Ele vingou o sangue de Seus servos sobre ela."

³ E mais uma vez disseram:

"Aleluia! A fumaça dela sobe para todo o sempre."

⁴ Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus que está sentado no trono, dizendo:

"Amém, Aleluia!"

⁵ Então uma voz veio do trono, dizendo:

"Louvem o nosso Deus, todos vocês, Seus servos, vocês que O temem, tanto pequenos como grandes!"

⁶ E ouvi o que parecia ser a voz de uma grande multidão, como o som de muitas águas e como fortes trovões, dizendo:

"Aleluia! Pois o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso, reina. ⁷ Alegremo-nos e exultemos e demos-Lhe glória, pois chegou o casamento do Cordeiro, e Sua noiva já se preparou." ⁸ Foi-lhe dado linho fino para vestir, resplandecente e puro. (Pois o linho fino representa os atos de justiça dos santos.)

⁹ Então ele me disse: "Escreva isto: 'Bem-aventurados aqueles que são convidados para a ceia do casamento do Cordeiro.'" E acrescentou: "Estas são as verdadeiras palavras de Deus." ¹⁰ Então me prostrei aos seus pés para adorá-lo. Mas ele me disse: "Não faça isso! Sou um servo como você e seus irmãos e irmãs que mantêm o testemunho de Jesus. Adore a Deus! Pois o testemunho de Jesus é

o espírito da profecia." ¹¹ Vi o céu aberto, e havia um cavalo branco. Seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e com justiça Ele julga e faz guerra. ¹² Seus olhos são como chamas de fogo, e em Sua cabeça há muitas coroas. Ele tem um nome escrito que ninguém conhece, exceto Ele mesmo. ¹³ Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e Seu nome é a Palavra de Deus. ¹⁴ Os exércitos celestiais, vestidos de linho fino, puro e resplandecente, seguiam-No em cavalos brancos. ¹⁵ De Sua boca sai uma espada afiada com a qual ferirá as nações, e Ele as governará com um cetro de ferro. Ele pisa o lagar do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶ Em Seu manto e em Sua coxa está inscrito este título: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. ¹⁷ Então vi um anjo em pé no sol, e ele clamou com uma voz forte a todas as aves que voavam pelo meio do céu: "Venham, reúnam-se para o grande banquete de Deus, ¹⁸ para que possam comer a carne de reis, comandantes e homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros, e a carne de todas as pessoas, livres e escravos, pequenos e grandes." ¹⁹ E vi a besta e os reis da terra com seus exércitos reunidos para fazer guerra contra o cavaleiro no cavalo e Seu exército. ²⁰ Mas a besta foi capturada, e com ela o falso profeta que havia realizado os sinais em sua presença. Por esses sinais, ele havia enganado aqueles que receberam a marca da besta e adoraram sua imagem. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. ²¹ Os restantes foram mortos com a espada que saiu da boca do cavaleiro no cavalo, e todas as aves se fartaram de sua carne.

20 Vi um anjo descendo do céu, segurando a chave do Abismo e uma grande corrente em sua mão. ² Ele capturou o dragão, aquela antiga serpente, conhecida como o diabo e Satanás, e o prendeu por mil anos. ³ Ele o lançou no Abismo, fechou-o e selou-o sobre ele, para impedi-lo de enganar as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele deve ser solto por um curto período. ⁴ Vi tronos, e aqueles que estavam sentados neles receberam autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por seu testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e aqueles que não adoraram a besta ou sua imagem nem receberam sua marca em suas testas ou mãos. Eles voltaram à vida e reinaram com Cristo por mil anos. ⁵ O restante dos mortos não voltou à vida até

Apocalipse

que os mil anos se completassem. Isso marca a primeira ressurreição. ⁶ Bem-aventurados e santos são aqueles que participam da primeira ressurreição. A segunda morte não tem autoridade sobre eles, mas eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele por mil anos. ⁷ Uma vez concluídos os mil anos, Satanás será solto de sua prisão, ⁸ e sairá para enganar as nações nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, para reuni-los para a batalha. Seu número é como a areia do mar. ⁹ Eles marcharam por toda a extensão da terra e cercaram o acampamento do povo de Deus e a cidade amada. Mas fogo desceu do céu e os consumiu. ¹⁰ O diabo que os enganou foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde também estavam a besta e o falso profeta, e eles serão atormentados dia e noite para todo o sempre. ¹¹ Então vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. Da Sua presença, terra e céu fugiram, e não se encontrou lugar para eles. ¹² Vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, que é o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que estava escrito nos livros, segundo suas obras. ¹³ O mar entregou os mortos que nele estavam, e a Morte e o Hades entregaram os mortos que neles estavam, e cada pessoa foi julgada de acordo com suas obras. ¹⁴ Então a Morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Este lago de fogo representa a segunda morte. ¹⁵ Qualquer um cujo nome não foi encontrado no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

21 Observei um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra haviam passado, e o mar já não existia. ² Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. ³ E ouvi uma forte voz que vinha do trono, dizendo: “Eis o tabernáculo de Deus com os homens, com os quais Ele habitará. Eles serão o Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. ⁴ Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, pois as primeiras coisas passaram.” ⁵ Aquele que estava sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas!” E acrescentou: “Escreva isto, pois estas palavras são fiéis e verdadeiras.” ⁶ Ele me disse: “Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Príncipe e o Fim. A quem

tiver sede, darei de graça da fonte da água da vida. ⁷ O vencedor herdará estas coisas, e eu serei seu Deus e ele será meu filho. ⁸ Mas os covardes, os incrédulos, os abomináveis, os assassinos, os imorais, os feiticeiros, os idólatras e todos os mentirosos, o lugar deles será no lago ardente de enxofre. Esta é a segunda morte.” ⁹ Então um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas veio e falou comigo, dizendo: “Venha, eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro.” ¹⁰ E ele me levou em espírito a uma grande e alta montanha, onde me mostrou a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus. ¹¹ Ela brilhava com a glória de Deus, e seu esplendor era como uma pedra preciosíssima, como jaspe, clara como cristal. ¹² Tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas estavam doze anjos. Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. ¹³ Havia três portas de cada lado: leste, norte, sul e oeste. ¹⁴ O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ¹⁵ O anjo que falava comigo tinha uma vara de medir de ouro para medir a cidade, suas portas e seu muro. ¹⁶ A cidade estava disposta em quadrado, com seu comprimento igual à largura. Ele mediu a cidade com a vara e encontrou doze mil estádios de comprimento, e seu comprimento, largura e altura eram iguais. ¹⁷ Ele mediu seu muro, e tinha 144 côvados de espessura, segundo a medida humana, que é também medida angelical. ¹⁸ O muro era feito de jaspe, e a cidade era de ouro puro, como vidro transparente. ¹⁹ Os fundamentos dos muros da cidade estavam adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro fundamento era jaspe, o segundo safira, o terceiro calcedônia, o quarto esmeralda, ²⁰ o quinto era feito de ônix, o sexto de cornalina, o sétimo de crisólito, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisoprásio, o undécimo de jacinto, e o duodécimo de ametista. ²¹ As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente. ²² Não encontrei templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu templo. ²³ A cidade não precisa do sol nem da lua para iluminá-la, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada. ²⁴ As nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão a ela a sua glória. ²⁵ As suas

Apocalipse

portas estarão sempre abertas durante o dia, pois ali não haverá noite. ²⁶ A honra e a glória das nações serão trazidas a ela. ²⁷ Nada impuro jamais entrará nela, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

22 O anjo mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, fluindo do trono de Deus e do Cordeiro, ² no meio da rua da cidade.

De cada lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze variedades de frutos, dando seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. ³ Não haverá mais qualquer maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os Seus servos O servirão. ⁴ Eles contemplarão o Seu rosto, e o Seu nome estará inscrito em suas testas. ⁵ Não haverá mais noite. Eles não precisarão da luz de uma lâmpada nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará. E eles reinarão para todo o sempre. ⁶ O anjo disse-me: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o Seu anjo para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer.” ⁷ “Eis que venho em breve! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.” ⁸ Eu, João, sou aquele que viu e ouviu estas coisas. E, ao ouvi-las e vê-las, prostrei-me para adorar aos pés do anjo que mas revelava. ⁹ Mas ele me disse: “Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos, os profetas, e como aqueles que guardam as palavras

deste livro. Adore a Deus!” ¹⁰ Então ele me disse: “Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo. ¹¹ Que aquele que faz o mal continue a fazer o mal; que o vil continue a ser vil; que o justo continue a praticar a justiça; e que o santo continue a ser santo.” ¹² “Eis que venho em breve, e a Minha recompensa está comigo, para dar a cada um segundo o que fez. ¹³ Pois Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.” ¹⁴ Bem-aventurados aqueles que lavam suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas. ¹⁵ Fora estão os que praticam feitiçaria, imoralidade, assassinato, idolatria, e todos os que amam e praticam a mentira. ¹⁶ “Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para testificar a vocês estas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã.” ¹⁷ O Espírito e a noiva dizem: “Vem.” E aquele que ouve diga: “Vem.” Aquele que tem sede venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida. ¹⁸ Advirto a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhes acrescentar algo, Deus acrescentará a essa pessoa as pragas descritas neste livro. ¹⁹ E se alguém tirar alguma coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará dessa pessoa a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão descritas neste livro. ²⁰ Aquele que testifica estas coisas diz: “Sim, venho em breve.” Amém. Vem, Senhor Jesus. ²¹ Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.